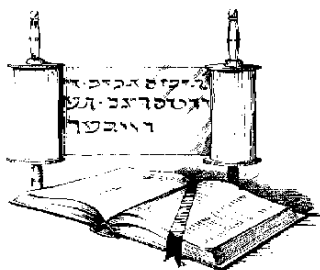


AS
ESCRITURAS SAGRADAS
SEGUNDO
O NOME...
(Ling. Moderna)



Edição Unitariana Corrigida



By CYC – Congregação Yaoshorul'ita o Caminho

INDICE

ANTIGO TESTAMENTO

TORÁH/LEI

Gênesis/Bereshiyt
Êxodo/Shuamós
Levítico/Viyaokró
Números/Bamidbar
Deuteronômio/Debarim

ANTERIORES

Josué/Yao'sh
Juizes/Shoftim
1º Samuel/Shamu'ul Alef
2º Samuel/Shamu'ul Bet
1º Reis/Molkhim Alef
2º Reis/Molkhim Bet

PROFETAS

Isaías/Yashua'yah
Jeremias/Yarmi'yah
Ezequiel/Kozoq'ul
Daniel/Dayan'ul

OS DOZE

Joel/Yao'ul
Jonas/Yao'nah
Oséias/Ho'shua
Amós/Am'oz
Miquéias/Mik'ha
Sofonias/Zafna'yah
Nahum/Naok'hem
Habacuc/Hab'koak
Obadias/Awod'yah
Ageu/Khag'gai
Zacarias/Zochar'yah
Malaquias/Molaokhi

ESCRITOS

Jó/Yah'ov
Rute/Ruth
Salmos/Tehillim
Provérbios/Maush'lei
Cântico dos cânticos/Shir'hashim
Lamentações/Echá
Eclesiastes/Qeholoth

POSTERIORES

Esdras/Oz'or
Neemias/Naokhem'yah
1º Crônicas/Toldoth Alef
2º Crônicas/Toldoth Bet
Ester/Had'ssah

NOVO TESTAMENTO

BOAS NOVAS

Mateus/Matt'yaohuh
Marcos/Marcus
Lucas/Luka
João/Yao'khanan

HISTÓRIA

Atos dos Apóstolos/Emissários

CARTAS

Carta aos Romanos/Lateinus
1ª Carta aos Coríntios/Alef Corintyah
2ª Carta aos Coríntios/Bet Corintyah
Carta aos Gálatas/Galutyah
Carta aos Efésios/Efsiyah
Carta aos Filipenses/Fylypsiyah
Carta aos Colossenses/Kolesayah
1ª aos Tessalonicenses/Alef Teslonikyah
2ª aos Tessalonicenses/Bet Teslonikyah
1ª Carta a Timóteo/Yah'tam Alef
2ª Carta a Timóteo/Yah'tam Bet
Carta a Tito/Teitus
Carta a Filemom/Fileymom
Carta aos Hebreus/Yaohu'dins
Carta de Tiago/Yah'kof
1ª Carta de Pedro/Kafos Alef
2ª Carta de Pedro/Kafos Bet
1ª Carta de João/Yao'khanan Alef
2ª Carta de João/Yao'khanan Bet
3ª Carta de João/Yao'khanan Gimel
Carta de Judas/Yaou'dah

PROFÉTICO

Apocalipse/Gilyahna - Revelação
Assim Cremos & Votos para Imersão

ANTIGO TESTAMENTO/TANAKH



GÊNESIS/BERESHIYT [TORÁH/LEI]

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49	50						

Bereshiyt 1

1-2. NO COMEÇO, quando o CRIADOR criou os céus e a terra, a terra era vazia e sem forma definida. O ETERNO, em Espírito, [Ru'kha], estava acima das águas.

3-5. Disse o CRIADOR: Haja luz! E a luz apareceu. O ETERNO ficou satisfeito; e separou-se a luz da escuridão. Assim, Ele deixou a luz brilhar após a escuridão. O CRIADOR chamou a escuridão de noite e a luz chamou dia. A noite e o dia juntos formaram o primeiro dia.

6-8. Disse o CRIADOR: Que as águas se separem para formar a expansão do céu em cima e os oceanos embaixo! Deste modo, o CRIADOR fez o céu, separando as águas de cima das águas de baixo. Tudo isso aconteceu no segundo dia.

9-13. E disse o CRIADOR: Que as águas que estão embaixo do céu se juntem e formem os oceanos, de modo que apareça a parte seca! E foi assim. O CRIADOR deu o nome de terra à parte seca e de mares às águas. O ETERNO ficou satisfeito, e foi dito: Que a terra faça brotar toda espécie de ervas e de plantas que dão semente, e também árvores frutíferas que têm sementes nas frutas que elas dão! Isso para que as sementes façam nascer as espécies de plantas e de frutas que tinham produzido essas sementes. E foi assim, e o ETERNO ficou satisfeito. Tudo isso aconteceu no terceiro dia.

14-15. Disse o CRIADOR: Haja luzeiros na expansão do céu para iluminarem a terra e para fazerem diferença entre o dia e a noite! Eles servirão para dirigir as estações e para marcar os dias e anos. E foi assim.

16-19. O CRIADOR fez dois enormes luzeiros para iluminarem a terra. O maior, que é o sol, para dirigir o dia, e o menor, que é a lua, é para dirigir a noite. Fez também as estrelas. O CRIADOR colocou os luzeiros na expansão do céu para iluminarem a terra e para fazerem separação entre a luz e a escuridão. E o ETERNO ficou satisfeito. Tudo isso aconteceu no quarto dia.

20-23. Então disse o CRIADOR: Que as águas fiquem cheias de peixes e de outras formas de vida, e que os céus fiquem cheios de aves de toda espécie! Assim o CRIADOR criou os grandes animais marinhos e toda espécie de peixes e de aves. O ETERNO ficou satisfeito e abençoou essas criaturas que se fez. Multipliquem, enchendo as águas dos mares, falou. E às aves o CRIADOR disse: Sejam cada vez mais numerosas. Enchem a terra! Com isso o quinto dia terminou.

24-25. Disse o CRIADOR: Que a terra produza os animais. Animais domésticos, répteis e animais do mato. E assim foi. O CRIADOR fez os animais, cada um de uma espécie. Os animais que vivem nas selvas e nos campos, incluindo os répteis, e os animais domésticos. E o ETERNO ficou satisfeito com o que se fez.

26-27. Depois disse o ETERNO: FAÇAMOS O HOMEM À NOSSA IMAGEM E SEMELHANÇA. TENHA ELE DOMÍNIO SOBRE OS ANIMAIS MARINHOS, SOBRE AS AVES, SOBRE OS ANIMAIS DOMÉSTICOS E SOBRE OS RÉPTEIS. DOMINE A TERRA TODA! Assim o CRIADOR criou o homem à imagem do Seu CRIADOR, o ETERNO. O CRIADOR fez o homem conforme a semelhança d'Ele. O CRIADOR criou o homem e a mulher.

28-31. O CRIADOR abençoou os dois e disse: Multipliquem, encham a terra e tenham domínio sobre a terra. Vocês são os dominadores dos peixes, das aves e de todos os animais. Olhem! Eu dou a vocês todas as plantas que dão sementes, e todas as árvores frutíferas para alimento. E dou todo capim e toda erva aos animais e às aves para alimento deles. Então o ETERNO olhou tudo que tinha sido feito. Era excelente em todos os aspectos! Assim terminou o sexto dia.

■

Bereshiyt 2

1-3. AFINAL FICOU completa e com sucesso a obra de criação dos céus e da terra, com tudo o que existe neles. Assim, foi no sétimo dia que o CRIADOR terminou o seu trabalho. Por isso, o CRIADOR abençoou o sétimo dia, descansou, e declarou santo esse dia. Porque nele o CRIADOR, terminou a obra da criação.

4-6. O CRIADOR criou os céus e a terra. Agora vem um resumo da criação, quando YAOHUH [o ETERNO] ordenou que se fizesse. Não existia nenhuma planta. Nenhuma semente havia brotado na terra; pois o CRIADOR ainda não tinha feito cair chuva. E também não havia ninguém para fazer lavoura. Mas um vapor subia da terra e molhava o solo em toda parte.

7. Então o CRIADOR formou o corpo humano usando para isso o pó da terra. Depois soprou nele o sopro da vida, e ele tornou-se uma alma vivente.

8-10. O CRIADOR plantou um jardim no Éden, para os lados do leste, e colocou no jardim o homem que Ele tinha formado. O CRIADOR fez crescer no jardim todas as espécies de lindas árvores, árvores que produzem frutas boas como alimento. No meio do jardim o CRIADOR fez crescer a Árvore da Vida e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Da região do Éden saía um rio que banhava o jardim. Dali se dividia em quatro braços.

11-14. Um deles é o Pisom. Ele rodeia a terra de Havilá, onde existe ouro de boa qualidade, finas pérolas, e a pedra de ônix. O segundo tem o nome de Giom, e atravessa toda a extensão da terra de Cuxe. O terceiro é o rio Tigre, que flui ao leste da Assíria. O quarto é o Eufrates.

15-17. O CRIADOR colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivar a terra. Mas o CRIADOR avisou ao homem: Você pode comer qualquer fruta do jardim, menos a fruta da Árvore do Conhecimento do bem e do mal. Isso porque essa fruta abrirá os seus olhos e você ficará com a consciência despertada para o certo e o errado, para o bem e para o mal. Se comer essa fruta, você estará condenado a morrer.

18-22. Depois disse o CRIADOR: Não é bom que o homem fique sozinho. Vou fazer uma companheira para ele, uma auxiliadora à altura dele. O CRIADOR formou da terra todas as espécies de animais e de aves, e trouxe todos eles ao homem para ver que nome daria a eles. O homem deu os nomes que quis, e com esses nomes ficaram. O homem deu nome a todos os animais domésticos, às aves e aos animais que vivem nas matas e nos campos. Mas o homem não tinha nenhuma auxiliadora à altura dele. Então o CRIADOR fez o homem cair em sono profundo. Tirou uma das costelas dele e fechou o lugar da costela tirada. Da costela fez uma mulher, que trouxe ao homem.

23-25. Isto sim, exclamou Adão/Adan. Ela é parte dos meus ossos e da minha carne! Pode-se dizer que ela é varoa, porque foi tirada do varão. Esta é a razão por que o homem deixa de viver junto com seu pai e sua mãe e se une à mulher dele. E de tal maneira se unem os dois, que se tornam uma só pessoa! Pois bem, embora o homem e a mulher não estivessem usando roupa nenhuma, não ficavam envergonhados.

■

Bereshiyt 3

1. DE TODOS OS ANIMAIS que o CRIADOR criou, o mais astuto era a serpente. A serpente aproximou-se então perguntou à mulher: Será verdade?! Nenhuma fruta do jardim?! O CRIADOR disse que vocês não podem comer nem uma só fruta?!

2-3. Claro que podemos, respondeu a mulher. Só a fruta da árvore que está no meio do jardim é que não podemos comer. O CRIADOR disse que não podemos comer fruta daquela árvore, e que não podemos nem pôr as mãos nela porque se não, morreremos.

4-5. É mentira, contestou a serpente. Vocês não morrem não! O CRIADOR sabe muito bem que se vocês comerem essa fruta, no mesmo instante vocês ficarão como Ele, pois os seus olhos se abrirão. Vocês vão ficar sabendo distinguir entre o bem e o mal!

6. A mulher acreditou nisso. Então achou que a fruta era boa para comer. Agora a árvore parecia tão bonita! E parecia boa até para dar sabedoria! Pensando assim, ela apanhou uma fruta e comeu. Deu ao marido, e ele comeu também.

7. Mal acabaram de comer, ficaram conscientes da nudez em que estavam, e se encheram de vergonha. Então juntaram folhas de figueira e fizeram aventais para se cobrir.

8-9. Na tarde desse mesmo dia, ouviram o som produzido pelo CRIADOR que passava pelo jardim no frescor do dia. Os dois ficaram escondidos entre as árvores. O CRIADOR chamou Adão/Adan: Por que você se escondeu?

10-12. Adão/Adan respondeu: Percebi que o CRIADOR estava vindo e não queria que me visse nu. Por isso me escondi. Quem disse que você estava nu, perguntou o CRIADOR. Vai ver que comeu a fruta da árvore que proibi! É, comi, admitiu Adão/Adan; mas foi a mulher que me deste que me ofereceu a fruta, e eu comi.

13. Então o CRIADOR perguntou à mulher: Como é que você foi fazer uma coisa dessas?! A serpente me enganou, replicou ela.

14-15. O CRIADOR disse à serpente: Eis o seu castigo: Você será maldita e ficará isolada não só de todos os animais domésticos como também dos bichos do mato. Vai sofrer verdadeira maldição. Vai passar a vida inteira rastejando sobre o seu ventre e comendo pó. De agora em diante, você e a mulher serão inimigas, uma da outra. Também a sua descendência será inimiga do descendente da mulher. Ele ferirá você na cabeça, ao passo que você ferirá o calcanhar dele.

16. Depois o CRIADOR disse à mulher: Você vai ter muitas dores e sofrimentos, quando estiver para ser mãe e quando tiver filhos. Todavia, apesar disso, você receberá bem o seu marido, e ele terá domínio sobre você.

17-19. E a Adão/Adan disse o CRIADOR: Você deu ouvidos à sua mulher e comeu aquela fruta que Eu disse para não comer. Por isso, lanço maldição sobre a terra. A vida toda você terá de lutar para conseguir o ganha-pão. Ela produzirá também espinheiros e ervas daninhas, e você comerá verduras. A vida inteira você vai suar para dominar a terra, até o dia da sua morte. Depois você voltará ao pó de onde veio. Pois você foi feito da terra e vai voltar para a terra.

20-21. O homem deu o nome de Eva/Khav'yah à mulher, sendo que Eva/Khav'yah é sinônimo de vida. Pois disse ele: Ela será a mãe da humanidade toda. O CRIADOR vestiu Adão/Adan e sua mulher com roupas feitas de peles de animais.

22-24. Disse o CRIADOR: Agora que o homem é como nós, conhecendo o bem e o mal, vejamos que ele não venha a comer fruta da Árvore da Vida e passe a viver eternamente! Assim o CRIADOR mandou o homem embora do jardim do Éden, para que fosse cuidar da terra da qual tinha sido formado. Depois o CRIADOR colocou poderosos seres angélicos a leste do jardim do Éden. Colocou também uma brilhante espada que não parava de se mover para vigiar o caminho que levava à Árvore da Vida.

■

Bereshiyt 4

1-2. ADAN DEITOU-SE COM KHAV'YAH e ela concebeu e deu à luz um filho a quem deu o nome de Caim/Cain, que significa: Forjado ou Adquirido. Pois, como disse ela: Consegui um filho homem, com o auxílio do CRIADOR. Depois nasceu Abel/Ab'ul, irmão de Caim/Cain. Abel/Ab'ul veio a ser apascentador de ovelhas, enquanto Caim/Cain se dedicou à agricultura.

3-5. Passado algum tempo, Caim/Cain juntou alguns produtos da terra e com eles fez uma oferta ao ETERNO. Abel/Ab'ul também fez uma oferta ao ETERNO. O que Abel/Ab'ul apresentou ao CRIADOR foram as primeiras crias do rebanho dele. Feito o sacrifício, ofereceu ao CRIADOR as melhores porções. O CRIADOR aceitou a pessoa e a oferta de Abel/Ab'ul. Mas rejeitou a pessoa de Caim/Cain e a oferta dele. Caim/Cain ficou cheio de raiva e seu rosto mostrava ódio.

6-7. Por que você está com raiva, perguntou o CRIADOR. Por que está com o rosto mau? Se andar direito, é claro que vou aceitar você! Mas se fica praticando o mal, então veja lá! O pecado está escondido, pronto para atacar e destruir. Mas bem que você pode dominar o pecado!

8. Certo dia Caim/Cain convidou Abel/Ab'ul para um passeio ao campo. Quando estavam por lá, Caim/Cain atacou e matou o irmão.

9. Depois o CRIADOR perguntou a Caim/Cain: Que é do seu irmão? Onde está Abel/Ab'ul? Como posso saber? retrucou Caim/Cain. E acrescentou: Por acaso tenho de ficar tomando conta do meu irmão?!

10-12. Disse, porém, o CRIADOR: O sangue do seu irmão está clamando da terra a mim. O que foi que você fez? Você atraiu maldição sobre a sua vida na terra que manchou com o sangue do seu irmão. Quando você fizer plantio, a terra não dará nada. E você vai passar a vida inteira como fugitivo, vagando de lugar a lugar.

13-14. Caim/Cain então disse ao CRIADOR: O castigo que devo receber é grande demais para mim! Não vou aguentar isso! Pois o CRIADOR faz que eu seja rejeitado pela terra, e vou estar sempre querendo me esconder da sua presença! Vou vagar por toda parte, e toda gente vai querer acabar comigo!

15-16. O CRIADOR respondeu: Ninguém matará você, pois darei castigo sete vezes pior do que o seu a quem fizer isso. Então o CRIADOR pôs certa marca de identificação em Caim/Cain, para não ser morto por quem quer que se encontrasse com ele. Caim/Cain foi para longe da presença do ETERNO. Passou a morar na região de Node, a leste do Éden.

17-18. A mulher de Caim/Cain concebeu e deu à luz um filho, que recebeu o nome de Enoque/Kanósh. Quando Caim/Cain fundou uma cidade, ele a chamou de Kanósh. Kanoch veio a ser pai de Irade, o qual teve por filho Mehuha'ul; este gerou Methuselah, que foi pai de Lameque

19-22. Lameque casou com duas mulheres: Ada e Zila. Ada teve um filho chamado Yabal. Ele foi o primeiro criador de gado e o primeiro daqueles que moram em tendas. O irmão dele, Yubal, foi o primeiro músico. Foi ele que inventou a harpa e a flauta. Zila, a outra esposa de Lameque, deu à luz a Tubal-cain e Naamã. Tubal-cain foi o primeiro a fazer obra de fundição, forjando instrumentos de bronze e de ferro.

23-24. Um dia Lameque disse às esposas dele: Ada e Zila, escutem: Matei um homem porque me machucou, e um rapaz só porque me pisou. Se aquele que matar Caim/Cain vai receber castigo sete vezes pior do que o dele, aquele que quiser vingar o que fiz sofrerá castigo setenta e sete vezes pior!

25-26. Eva/Khav'yah, mulher de Adão/Adan, tornou a conceber. Deu à luz um filho a quem deu o nome de Sete/Soth, que quer dizer Designado. Pois, nas palavras de Eva/Khav'yah: o CRIADOR me concedeu outro filho para ocupar o lugar de Abel/Ab'ul, que Caim/Cain matou. Sete/Soth veio a ser o pai de Enos/Enosh. Foi depois que nasceu Enos/Enosh que começaram a invocar o nome [Shuan] do ETERNO.

■

Bereshiyt 5

1-2. ESTA É UMA lista de descendentes de Adão/Adan. Adão/Adan foi criado pelo CRIADOR. O homem foi criado à semelhança do ETERNO. O CRIADOR criou o homem e a mulher, e abençoou os dois. E desde o começo da vida deles, deu a eles o nome de Shuan. Eis a lista:

3-5. Adão/Adan: Quando Adão/Adan estava com 130 anos de idade, nasceu Sete/Soth, filho dele. Sete/Soth era a imagem e semelhança do pai. Depois que Sete/Soth nasceu, Adão/Adan viveu mais 800 anos. Teve filhos e filhas. Tinha 930 anos de idade quando morreu.

6-8. Sete/Soth: Sete/Soth estava com 105 anos de idade quando nasceu Enos/Enosh, filho dele. Depois viveu mais 807 anos, tendo filhos e filhas. Morreu com a idade de 912 anos.

9-11. Enos/Enosh: Enos/Enosh tinha 90 anos de idade quando nasceu o filho dele, Cainã/Quenã. Depois do nascimento de Cainã/Quenã, Enos/Enosh viveu mais 815 anos. Morreu com a idade de 905 anos, deixando filhos e filhas.

12-14. Cainã/Quenã: Cainã/Quenã estava com 70 anos quando nasceu Mehaolul, filho dele. Depois disso, viveu mais 840 anos. Teve filhos e filhas. Morreu com 910 anos de idade.

15-17. Mehaolul: Mehaolul tinha 65 anos quando nasceu Yeoród, filho dele. Depois que Yeoród nasceu, Mehaolul viveu 830 anos, tendo filhos e filhas. Quando morreu, estava com 895 anos.

18-20. Yeoród: Quando Yeoród estava com 162 anos, nasceu Enoque/Kanósh, filho dele. Depois do nascimento de Enoque/Kanósh, Yeoród viveu mais 800 anos, tendo filhos e filhas. Morreu quando tinha 962 anos.

21-24. Enoque/Kanósh: Enoque/Kanósh estava com 65 anos, quando Matusalém/Methuselah, filho dele, nasceu. Depois viveu mais 300 anos: como amigo do ETERNO. Teve filhos e filhas. Viveu ao todo 365 anos, sempre em comunhão com o CRIADOR. E então Enoque/Kanósh morreu! Porque o CRIADOR separou Enoque/Kanósh para Ele!

25-27. Matusalém/Methuselah: Quando Methuselah tinha 187 anos, nasceu Lameque, filho dele. Depois do nascimento de Lameque, Matusalém/Methuselah viveu mais 782 anos, tendo filhos e filhas. Tinha 969 anos quando morreu.

28-31. Lameque: Lameque tinha 182 anos de idade, quando nasceu Noé/Nokh, filho dele. Noé/Nokh quer dizer Consolo. Lameque deu esse nome ao filho, dizendo: Ele nos dará consolo dos nossos duros trabalhos, e do cansaço que sentimos nesta terra que o CRIADOR amaldiçoou. Depois do nascimento de Noé/Nokh, Lameque viveu mais 595 anos. Teve filhos e filhas. Morreu com 777 anos.

32. Noé/Nokh: Quando Noé/Nokh estava com 500 anos, tinha três filhos: Sem/Shem, Cão/Can e Jafé/Yafet.

■

Bereshiyt 6

1. NESSA ÉPOCA HOUVE rápido crescimento da população mundial.

2. Aconteceu então que os filhos do ETERNO foram atraídos pela beleza das filhas dos homens mundanos. Eles casaram com as mulheres que escolheram, ao gosto deles.

3. Disse então o CRIADOR: No meu Espírito/RUKHÁ não permanecerei para sempre com o homem. A natureza dele está sempre inclinada para o mal. Vou limitar a vida do homem para apenas mais 120 anos.

4. Naquele tempo existiam gigantes na terra. E também depois, quando da mistura dos filhos do ETERNO com as filhas dos homens mundanos. Pois dessas uniões nasceram filhos que foram homens valentes. Vieram a ser grandes e famosos heróis dos tempos antigos.

5-6. O CRIADOR viu como o homem foi ficando cada vez pior, e que tudo que pensava e queria era sempre mau. O CRIADOR ficou triste por ter criado o homem. Isto cortou o coração dEle!

7-8. Disse o CRIADOR: Vou fazer desaparecer da terra a humanidade que criei. Vou destruir os homens, os animais, os répteis e as aves. Foram criados por mim: e isso me entristece! Mas Noé/Nokh dava alegria ao CRIADOR.

9-10. Esta é a história dele: Noé/Nokh era o único homem reto, de todos os que viviam naquele tempo. Ele procurava viver sempre de acordo com a vontade do ETERNO. Shem, Can e Yafet eram os três filhos de Noé/Nokh.

11. A violência dominava a terra. Aos olhos do ETERNO, a terra estava completamente corrompida.

12-13. Vendo o CRIADOR como estava ruim a situação, e que os homens estavam cheios de vícios e depravados, disse a Noé/Nokh: Resolvi destruir todas as criaturas da terra, porque o mundo está cheio de crimes, por culpa dos homens. Vou destruir a humanidade toda, juntamente com as demais criaturas da terra.

14-15. Faça um navio de tábuas de cipreste, tapando bem as frestas com piche, por dentro e por fora. Faça diversas divisões no navio. Estas são as medidas do barco que você vai construir: 150 metros de comprimento, 25 de largura e 15 de altura.

16-18. Pouco abaixo do teto, faça uma abertura de meio metro de altura, em toda a volta do navio, para ventilação e iluminação. Num dos lados faça uma porta. E construa três andares no navio: um embaixo, outro no meio e um terceiro em cima. Faça isso, pois logo vou derramar águas em verdadeiro dilúvio sobre a terra. Todos os seres vivos da terra morrerão afogados! Vou destruir tudo que tem fôlego de vida debaixo dos céus! Mas prometo conservar com vida você, a sua mulher, os seus filhos e as mulheres deles.

19-22. De todos os animais, leve um casal para dentro do navio. Um casal de cada espécie de animais, incluindo os répteis e as aves. Assim vamos conservar em vida as espécies todas. Os animais e as aves mesmos virão até você! Guarde no barco uma grande provisão de alimento para você, para a sua família e para os animais e aves. Noé/Nokh fez tudo que o CRIADOR mandou.

■

Bereshiyt 7

- 1.** CHEGOU POR FIM O DIA em que o CRIADOR disse a Noé/Nokh: Entre no navio, você e sua família. Só você vive retamente no meio de todo o povo da terra!
- 2-3.** Leve para dentro do barco, como já disse, um casal de cada espécie de animais impróprios para comer. Mas dos animais próprios para os sacrifícios e para alimento, leve sete casais de cada um deles. Das aves também, sete casais de cada espécie. Assim todas as espécies se reproduzirão, e poderão sobreviver ao dilúvio.
- 4.** Daqui a uma semana vou fazer cair chuva durante quarenta dias e quarenta noites, sem parar. E todos os homens, animais, répteis e aves que fiz, morrerão.
- 5.** Noé/Nokh obedeceu. Fez tudo o que o CRIADOR mandou.
- 6.** Quando as águas do dilúvio cobriram a terra, Noé/Nokh tinha seiscentos anos de idade.
- 7.** Ele, a mulher dele, os filhos e as noras embarcaram no navio para escapar da inundação.
- 8-9.** Entraram também todas as espécies de animais. Os limpos, isto é, próprios para sacrificar e comer, e os impuros, isto é, impróprios para alimento e para os sacrifícios. Também todas as espécies de répteis e de aves. Foram atrás de Noé/Nokh, entrando no navio de dois em dois: macho e fêmea. Tudo como o CRIADOR tinha mandado.
- 10-12.** Uma semana mais tarde, quando Noé/Nokh estava com 600 anos; no dia 17 do segundo mês, começaram a cair as grossas chuvas do dilúvio. Rebentaram as fontes subterrâneas, e os céus despejaram grande volume de água sobre a terra. Caiu forte chuva durante 40 dias e 40 noites.
- 13.** Mas no dia em que as chuvas começaram a cair, Noé/Nokh entrou no navio. Ele, a mulher, as noras e os filhos dele, Shem, Can e Yafet.
- 14-16.** Entraram também no barco casais de todas as espécies de animais domésticos, bichos do mato, répteis, aves e pássaros. Não faltou espécie nenhuma de todos os seres vivos da terra. Entraram de dois em dois no navio: O macho e a fêmea de cada espécie. Tudo como o CRIADOR tinha mandado. Depois o CRIADOR fechou a porta.
- 17.** As chuvas caíram em dilúvio durante quarenta dias. E as águas cresceram e levantaram o navio de sobre a terra.
- 18-20.** O nível das águas foi subindo mais e mais, cobrindo a terra. Mas o navio flutuava na superfície das águas. As águas aumentaram tanto, que encobriram até os mais altos montes existentes debaixo do céu, chegando até sete ou oito metros acima dos picos dos mais altos montes!
- 21-22.** Todos os seres vivos existentes na terra morreram. As aves, os animais domésticos, os animais das matas, todo tipo de criaturas que enchem a terra, e os homens: morreram todos! Tudo que respirava e vivia na terra seca morreu!
- 23-24.** Assim foram destruídos todos os seres vivos que existiam na terra. A humanidade inteira, os animais, os répteis e as aves foram destruídos. Só continuaram vivos Noé/Nokh e os que estavam com ele no barco. E as águas cobriram a terra durante cento e cinquenta dias.

■

Bereshiyt 8

- 1.** UL NÃO ESQUECEU Noé/Nokh e os animais que estavam com ele no barco. Ventos mandados por Ele sopraram sobre a terra e, com isso; foi baixando o nível das águas.
- 2.** As fontes subterrâneas foram fechadas. Pararam de lançar água para cima da terra. Também os céus pararam de despejar chuvas na terra.
- 3-4.** As águas foram escorrendo e foram esvaziando a terra, Depois de cento e cinquenta dias de inundação total, no dia 17 do sétimo mês, o navio ficou parado no alto das montanhas de Ararate.
- 5.** As águas continuaram baixando. Três meses depois, apareceram os cumes dos montes.
- 6-7.** Quarenta dias mais tarde, Noé/Nokh abriu uma janela que tinha feito, e soltou um corvo. O corvo ficou a voar, indo e voltando até a terra ficar inteiramente seca.
- 8.** Logo depois de ter soltado o corvo, Noé/Nokh soltou uma pomba, para, ver se ela poderia encontrar algum terreno seco;
- 9.** Não achando lugar onde pisar, a pomba voltou a Noé/Nokh. As águas ainda cobriam a terra. Noé/Nokh estendeu a mão para fora e recolheu a pomba.
- 10.** Sete dias mais tarde, Noé/Nokh soltou a pomba de novo.
- 11.** Desta vez ela só voltou de tarde ao navio. Trazia no bico uma folha nova de oliveira. Assim Noé/Nokh ficou sabendo que restava pouca água da grande inundação.
- 12.** Noé/Nokh deixou passar mais uma semana, e tornou a soltar a pomba. Ela não voltou mais.
- 13.** Vinte e nove dias depois disso, no dia em que Noé/Nokh fez 601 anos, a terra ficou seca. Noé/Nokh fez uma abertura no barco, olhou, e viu que a terra já não estava com sinais de águas.
- 14.** Perto de oito semanas mais se passaram. Exatamente no dia 27 do segundo mês do ano 601 de Noé/Nokh, a terra estava seca.
- 15.** Então o CRIADOR disse a Noé/Nokh:
- 16.** Saia do navio, com a sua mulher, os seus filhos e as suas noras.
- 17.** Faça sair também os animais de toda espécie que estão com você. Os animais, as aves e os répteis. Que saiam todos, para se reproduzirem, multiplicarem e encherem a terra.
- 18.** Assim Noé/Nokh, seus filhos, sua mulher e suas noras saíram do navio.
- 19.** Também saíram todos os animais, todos os répteis, todas as aves e todos os seres vivos que estavam no barco. Saíram aos pares e aos grupos, segundo as diferentes espécies.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

- 20.** Noé/Nokh construiu um altar e sacrificou nele animais e aves aceitáveis ao CRIADOR. Apresentou as ofertas queimadas.
- 21.** O CRIADOR gostou das ofertas, e disse consigo mesmo: Nunca mais vou lançar maldição sobre a terra, e nunca mais vou destruir os seres vivos como fiz, por causa do homem. O homem é assim mesmo. Desde moço está sempre inclinado para o mal.
- 22.** Enquanto a terra durar, haverá sementeira e colheita, frio e calor, inverno e verão, dia e noite.
-

Bereshiyt 9

- 1.** UL'HIM ABENÇOOU NOKH e os filhos dele. E disse a eles: Tenham muitos filhos e restabeleçam a população da terra.
- 2-3.** Todos os animais e aves terão medo de vocês, disse o CRIADOR. Entreguei ao domínio dos homens todos os seres vivos da terra e das águas. Servirão de alimento, além dos produtos vegetais.
- 4.** Mas só poderão comer carne depois de tirado o sangue. Porque o sangue é vida.
- 5-6.** E ninguém tem direito de tirar a vida de nenhum ser humano. O animal que matar um homem terá de ser morto. E a pessoa que matar algum ser humano terá de ser morta. Porque matar um ser humano é matar um ser que foi criado segundo a imagem do ETERNO.
- 7.** Mas volto a dizer a vocês: Tenham muitos filhos. Povoem a terra e exerçam domínio sobre ela.
- 8.** O CRIADOR disse mais estas coisas a Noé/Nokh e aos filhos dele:
- 9-11.** Faço agora uma séria promessa, um verdadeiro contrato [Aliança] com vocês e com os seus descendentes. O contrato é com vocês e com os animais que trouxeram; aves, animais domésticos, animais do mato. Prometo que nunca mais os seres vivos da terra serão destruídos pelas águas. Prometo que nunca mais haverá dilúvio para destruir a terra.
- 12.** E o sinal e selo desta Aliança é o seguinte para todo o tempo e para todos os seres vivos.
- 13.** Ponho nas nuvens o meu Arco, como sinal da minha promessa para os homens e para a terra toda.
- 14-15.** Quando Eu mandar nuvens sobre a terra e aparecer o Arco do CRIADOR, lembrarei minha promessa. Cumprirei, então, a promessa que fiz a vocês e a todos os seres vivos. E nunca mais mandarei águas em dilúvio para destruir todos os homens e animais.
- 16-17.** Verei o Arco e lembrarei a Aliança Eterna que Eu, como CRIADOR, fiz com os seres vivos de toda espécie que existem na terra. Digo e repito: O sinal e selo desta promessa é o Arco do CRIADOR
- 18-19.** Os nomes dos três filhos de Noé/Nokh são: Shem, Can e Yafet. Deles vieram todas as nações da terra. É bom notar que os cananeus são descendentes de Canaan, filho de Can.
- 20-21.** Noé/Nokh se pôs a trabalhar como agricultor. Fez uma plantação de uvas e fabricou vinho. Um dia ficou bêbado, e ficou nu dentro da sua tenda.
- 22.** Can, pai de Canaan, viu Noé/Nokh sem roupa e abusou dele. Foi contar o que fez aos dois irmãos.
- 23.** Shem e Yafet puseram uma capa nos ombros, andaram de costas e assim entraram na tenda do pai. Com a capa cobriram o corpo do pai, tomando cuidado de olhar para outro lado. Não abusaram, pois, da nudez do pai.
- 24.** Quando passou o efeito da bebida, Noé/Nokh acordou e soube o que o filho mais novo tinha feito.
- 25.** Então Noé/Nokh amaldiçoou os descendentes de Can, pelo ramo de Canaan, dizendo: Malditos sejam os cananeus. Sejam escravos dos descendentes de Shem e Yafet. E escravos da mais baixa espécie!
- 26-27.** Disse mais: Bendito seja o CRIADOR de Shem. Canaan seja escravo de Shem. O CRIADOR abençoe e fortaleça Yafet. Participe Yafet da prosperidade de Shem. E Canaan seja escravo de Yafet.
- 28-29.** Depois do dilúvio, Noé/Nokh viveu mais 350 anos. Morreu com 950 anos de idade.
-

Bereshiyt 10

- 1.** SÃO ESTAS AS FAMÍLIAS de Shem, Can e Yafet, filhos de Noé/Nokh. Tiveram filhos depois do dilúvio. Eis a lista:
- 2.** Os filhos de Yafet são: Gomer, Magog, Madai, Yavã, Tubal, Meseque e Tiras.
- 3-4.** Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifa e Togarma. E os filhos de Yavã: Elisã, Társis, Quintim e Dodanim
- 5.** Os descendentes das famílias anotadas acima ficaram com os territórios marítimos, como ilhas e penínsulas. Formaram nações, cada uma com sua língua diferente.
- 6.** Os filhos de Can são estes: Cuche, Mizraim, Pute e Canaan.
- 7.** Os filhos de Cuche: Seba, Havila, Sabta, Ro'emah e Sabteca. E os filhos de Ro'emah: Seba e Dedan..
- 8-9.** Nimrode foi um dos descendentes de Cuxe. Foi o primeiro rei da história da humanidade. Era poderoso caçador, sempre indo de encontro com o CRIADOR. Veio a ser como um provírbio. Dai o costume de dizer: Não à maneira de Nimrode: poderoso caçador
- 10.** No começo, o reino dele era composto pelas cidades e territórios de Babel Ereqque, Acade e Calné, na terra de Shinar.
- 11-12** Dali, estendeu o território do reino dele até a Assyria. Construiu as cidades de Nineveh, Reobote-Ir, Cala, Resen (entre Nineveh e Cala). Resen foi a principal cidade do reino de Nimrode.
- 13-19.** Mizraim foi pai dos ludim, anamim, leabim, naftuim, patrusim, casluim - de quem descendem os Filisteus (Pelishitim) - e caftorim. Canaan teve Tsidon, o seu filho mais velho, e depois Hete. Enfim, deste descendem todos estes povos: yebuseus, amorreus, girgaseus, heveus, arqueus, sineus, arvadeus,

zemareus, hamateus, que se espalharam até Tsidon e Guerar, chegando ao limite de Gaza (Azah) (Azah). Foram mesmo a Sedoma e Amorá e a Adma e Zeboim perto de Lasa.

20. Estes são os descendentes de Can que se espalharam, formando povos e nações com as suas diferentes línguas.

21-30. Os filhos de Shem foram: Olao, Assur, Arfaxade, Lude e Aran. Este último foi pai de: Uz, Hul, Geter e Mas. E Arfaxade teve Sala e este Eber. A Eber nasceram-lhe dois filhos: Poleg (porque foi durante a sua vida que os povos de todo o mundo começou a separar-se e a dispersar-se) e Yotã, seu irmão. Este foi pai de Almada, Selef, Hazarmavett, Yera, Hadorão, Uzal, Dicla, Obal, Abimaul, Seba, Ofir, Havila e Yaobab. Todos estes descendentes de Yotã viveram entre Messa e Sefar, que é uma montanha do oriente.

31. Aqui estão os descendentes de Shem segundo os povos e as nações que foram formando, com as suas línguas próprias e a localização geográfica respectiva.

32. É esta a relação dos descendentes de Nokh, a partir dos quais se formaram as nações da terra, depois do dilúvio.

■

Bereshiyt 11

1. NOS PRIMEIROS TEMPOS, depois do dilúvio, a humanidade toda falava a mesma língua. Todos se entendiam.

2. A população avançou para o leste. Achou uma planície na terra de Shinar e se estabeleceu ali.

3-4. Eles começaram a pensar em construir uma grande cidade e uma torre que chegasse até os céus. O desejo era construir um monumento para fama deles e para que ficassem juntos para sempre. Assim nada nos espalhará pelo mundo, disseram. Para isso se lançaram à fabricação de tijolos queimados para servirem de pedras. E juntaram muito piche para usar como argamassa.

5-6. Mas o CRIADOR desceu para ver a cidade e a torre que os homens estavam construindo, e disse: Vede! Eles formam um só povo e falam a mesma língua. Por isso já se animam a fazer essas coisas grandiosas! Que não farão mais tarde?! Nada será capaz de parar essa gente!

7. Vinde! Desçamos lá e atrapalhemos a linguagem deles. Façamos isso para que não se entendam mais, uns aos outros!

8. Fazendo assim, o CRIADOR espalhou os homens pela face da terra. E eles pararam de construir a cidade.

9. Por esse motivo aquele lugar recebeu o nome de Babel [Bavel], que quer dizer Confusão. Porque ali o CRIADOR deu muitas línguas aos homens, o que produziu confusão entre eles. E eles se espalharam por todas as partes da terra.

10-11. Retomemos as informações sobre os descendentes de Shem. Quando tinha cem anos de idade, nasceu Arfaxade, nascido dois anos após o dilúvio, quando Shem tinha 100 anos de idade. E depois ainda viveu mais 500 anos e teve muitos filhos e filhas.

12-13. Arfaxade tinha 35 anos quando lhe nasceu Sala. Viveu ainda 403 anos e teve muitos filhos e filhas.

14-15. Sala tinha 30 anos quando Eber nasceu. E viveu depois 403 anos, tendo tido muitos filhos e filhas.

16-17. Aos 34 anos Eber teve Poleg. Viveu mais 430 anos, com muitos filhos e filhas.

18-19. Poleg contava 30 anos ao nascer-lhe Ro'éh. Viveu ainda 209 anos com muitos filhos e filhas.

20-21. Ro'éh, aos 32 anos, teve Serugue. Viveu depois disso 207 anos, tendo tido muitos filhos e filhas.

22-23. Serugue, quando contava 30 anos, teve Nahor. Viveu, com muitos filhos e filhas, 200 anos depois disso.

24-25. Com 29 anos Nahor foi pai de Turok. Depois viveu ainda 119 anos, tendo tido muitos filhos e filhas.

26-28. Turok aos 70 anos tinha três filhos: Abrão/Abroan, Nahor e Haran. E Haran tinha, por sua vez, um filho chamado Lot. Mas, Haran morreu ainda novo, na terra que tinha nascido em Ur na Caldeia, e o seu pai Turok ainda era vivo.

29-30. Entretanto Abrão/Abroan casou com Sarai/Sorai, enquanto que Nahor veio a tomar por esposa a sua sobrinha Micla, que era orfã, a filha do seu irmão Haran. E Sarai/Sorai tinha um irmão chamado Isca. Mas, Sarai/Sorai era estéril; não tinha filhos.

31-32. Então Turok pegou em Abrão/Abroan seu filho e em Lot seu neto mais a sua nora Sarai/Sorai e deixou Ur da Caldeia para ir para a terra de Canaan/Kena'anu. Contudo ficaram-se pela cidade de Haran e estabeleceram-se ali, até que Turok morreu aos 205 anos.

■

Bereshiyt 12

1. DEPOIS DA MORTE DE Turok, o CRIADOR disse a Abrão/Abroan: Deixe a sua terra e os seus parentes. Vá para uma terra que eu mesmo vou mostrar.

2. Faça isso, e eu farei de você o pai de uma grande nação. Abençoarei você e farei que o seu nome fique famoso. E você será uma bênção para outros.

3. Abençoarei aqueles que abençoarem você. Amaldiçoarei aqueles que amaldiçoarem você. O mundo inteiro será abençoado por sua causa!

4. Abrão/Abroan obedeceu ao CRIADOR, e partiu. Estava com setenta e cinco anos quando começou a viagem. Lot foi com ele.

5. Abrão/Abroan levou Sarai/Sorai, sua mulher, Lot, seu sobrinho, e todos os bens e escravos que tinha conseguido em Haran. Partiram para Canaan/Kena'anu e chegaram lá.
6. Abrão/Abroan percorreu a terra de Canaan/Kena'anu até o carvalho de Moré, perto de Siquem. Acampou ali. Nesse tempo os cananeus viviam naquele território.
7. O CRIADOR apareceu a Abrão/Abroan, e disse: Vou dar esta terra aos seus descendentes. Abrão/Abroan construiu um altar ali, para comemorar o aparecimento do CRIADOR.
8. Depois saiu daquele lugar. Viajou para o sul, até à região montanhosa situada entre Beit'ul/Bohay'ul, a oeste, e Ai, a leste. Acampou ali, fez um altar e orou ao ETERNO.
9. Mais tarde Abrão/Abroan saiu dali. Seguiu viagem, indo sempre em direção ao Negev.
10. Naquela época houve terrível fome na região toda. Abrão/Abroan desceu ao Egypto, para sobreviver.
- 11-13. Quando estava chegando no Egypto, Abrão/Abroan disse a Sarai/Sorai, mulher dele: Você é muito bonita. Quando os egypcios virem você, vão dizer: 'Esta é a mulher dele. Vamos matar o marido e ficar com a mulher!' Mas se você disser que é minha irmã, eles me tratarão bem por sua causa, e me deixarão com vida.
14. Foi dito e feito! Mal chegaram no Egypto, os egypcios repararam na grande beleza de Sarai/Sorai.
15. Os oficiais do palácio real viram Sarai/Sorai. Falaram da beleza dela a Faraó. A mulher de Abrão/Abroan foi levada para a casa de Faraó!
16. Faraó tratou bem de Abrão/Abroan, por causa de Sarai/Sorai. Com isso Abrão/Abroan progrediu muito. Logo era dono de muitas ovelhas, bois, jumentos, escravos e escravas, e camelos.
17. Mas o CRIADOR mandou grandes pragas a Faraó e à casa dele, por causa de Sarai/Sorai.
- 18-19. Faraó mandou chamar Abrão/Abroan. Que foi que você me fez, perguntou ele. Por que não disse que ela era sua mulher? Por que disse que era sua irmã? Por isso tomei Sarai/Sorai para ser minha mulher. Agora, aqui está a sua mulher. Vá embora com ela!
20. Faraó mandou Abrão/Abroan sair do Egypto. E deu ordens para que fosse levado para fora do país por um grupo armado. Assim saíram Abrão/Abroan, sua mulher e tudo que possuía.

■

Bereshlyt 13

1. SAÍRAM DO EGITO e foram para o norte, para o Negev. E Lot ia junto.
2. Abrão/Abroan estava muito rico. Tinha muito gado, prata e ouro.
3. Continuaram na direção norte, indo para o lugar onde tinham acampado antes, entre Beit'ul/Bohay'ul e Ai.
4. Chegaram ao lugar onde Abrão/Abroan tinha construído um altar. E ali de novo prestou culto ao ETERNO.
5. Lot também estava rico. Possuía muitas ovelhas, muito gado e muita gente a serviço dele.
6. Mas a terra ficou sendo pequena para os dois. Não dava para sustentar as pessoas e os rebanhos. Não podiam continuar vivendo juntos.
7. Por isso começaram as brigas entre os apascentadores de Abrão/Abroan e de Lot, apesar do perigo em que estavam, pois os cananeus e os ferezeus viviam naquelas terras!
- 8-9. Vendo a situação, Abrão/Abroan disse a Lot: Não devemos estar brigando. Nem os meus apascentadores com os seus. Somos parentes chegados! Veja o que devemos fazer. A terra se estende para todos os lados. Escolha a parte que você quiser, e ficaremos separados. Se você escolher as terras do lado leste, eu ficarei aqui, no oeste. Se você preferir ficar no oeste, eu irei para as terras do leste.
10. Lot olhou a fértil planície do rio Jordão/Yardayan, bem regada em toda a extensão. É bom lembrar que isto aconteceu antes de Sedoma e Amorá serem destruídas. Aquela região era uma beleza! Fazia a gente pensar no jardim que o CRIADOR plantou no Éden! Era comparável à bela região do Egypto, situada a meio caminho de Zoar!
11. Então Lot escolheu aquela parte: toda a baixada banhada pelo rio Jordão/Yardayan. E partiu para lá, para o leste.
12. Abrão/Abroan continuou onde estava, na terra de Canaan/Kena'anu. Vivendo na planície, Lot usava as cidades daquela região como praças de comércio. E foi avançando, armando as suas tendas cada vez mais adiante, até Sodoma.
13. Os homens daquelas cidades eram muito maus. Viviam pecando horivelmente contra o CRIADOR.
- 14-15. Depois que Lot partiu, o CRIADOR disse a Abrão/Abroan: 'Olhe até onde sua vista alcançar. Olhe para o norte, para o sul, para o leste e para o oeste. Toda essa terra eu vou dar a você e aos seus descendentes! E para sempre!
16. Darei a você muitos descendentes. Tantos, que não dará para contar. Só poderia contar o número deles quem fosse capaz de contar os grãos do pó da terra!
17. Agora, vá e ande por toda essa terra. Examine o território em todo o comprimento e largura dele. Porque é como digo: Eu darei a você toda essa terra!
18. Abrão/Abroan mudou as tendas para o arvoredo de Mamre: dono de um bosque de carvalhos. Esse lugar ficava perto de Hebrom. Ali Abrão/Abroan construiu um altar ao CRIADOR.

■

Bereshlyt 14

1-2. NÃO DEMOROU, e começou uma guerra entre vários reis. De um lado estavam: Amrafel rei de Shinar, Arioque rei de Elasar, Quedorlaomer rei de Elam e Tidal rei de Goim estavam em guerra contra Bera rei de Sedoma, Birsá rei de Amorá, Sinabe rei de Admá, Semeber rei de Zeboim, e contra o rei de Bela, que mais tarde passou a chamar-se Zoar.

3-4. Esta última coligação de reis (os de Sedoma, Amorá, Admá, Zeboim e Bela) mobilizou os seus exércitos no vale de Sidim, isto é: no atual vale do Mar de Sal, porque durante 12 anos tinham estado submetidos a Quedorlaomer, e durante o décimo terceiro ano de sujeição começaram a rebelar-se.

5-7. No ano seguinte aconteceu que Quedorlaomer e os seus aliados decidiram começar a castigar duramente várias tribos: os refains em Asterote-Carnaim, os zuzims em Can, os emins em Savé-Quiriataim e os horeus no monte Seir, alcançando até a planície de Pará, no limite do deserto. Depois continuaram a carnificina, em Ennisipate, agora chamada Cades, destruindo os amelequitas, assim como os amorreus que viviam em Hazazontamar.

8-12. Foi então que a tal coligação de reis de Sedoma, Amorá, Admá, Zeboim e Bela (ou Zoar) se prepararam para a batalha, no vale do Mar de Sal, contra os outros, que eram Quedorlaomer e os seus aliados. Eram, portanto quatro reis contra cinco. Acontecia, aliás, que aquele vale estava cheio de poços de alcatrão. E assim, tendo sido derrotados os exércitos dos reis de Sedoma e de Amorá, muitas pessoas caiu nesses poços, e o resto teve de fugir para as montanhas. As tropas vitoriosas dos outros reis saquearam e pilharam totalmente Sedoma e Amorá, levaram tudo o que lá havia e deixaram a região. Lot que vivia lá foi também feito prisioneiro e levado, com tudo o que tinha.

13-16. Um dos fugitivos, que conseguira escapar, veio contar tudo a Abroan que vivia nos carvalhais que pertenciam a Mamre, o amorreu, irmão de Eshkol e de Aner, ambos aliados de Abroan. Quando Abroan soube que Lot tinha sido capturado, juntou todos os homens que tinham nascido ao seu serviço, ao todo trezentos e dezoito, e perseguiu as tropas vencedoras mesmo até Dayan. E durante a noite atacou-as e derrotou-as, obrigando-as a fugirem, e perseguiu-as até Hoba, ao norte de Damasco, recuperando tudo que os outros tinham pilhado: as riquezas, e em particular Lot, o seu parente, e os que viviam com ele, incluindo as mulheres e o povo.

17-20. Quando Abroan regressava desta vitória contra Quedorlaomer e os reis que lhe estavam associados, no vale de Savé (hoje chamado o vale do Rei), o rei de Sedoma veio encontrar-se com ele. Molkhi'Tzaodoq [Melquisedeque], rei de Shua'oleym (Yah'shua-oleym), que servia a YAOHUH, o Altíssimo, ofereceu-lhe pão e vinho; e abençoou Abroan dizendo assim: Que a bênção de UL'HIM supremo, através do CRIADOR da terra e de todo o universo, te seja dada, Abroan! E que seja honrado YAOHUH que te livrou dos teus inimigos! Então Abroan deu a Molkhi'Tzaodoq a dízima de tudo o que trouxera.

21. O rei de Sedoma disse-lhe: Dá-me a mim o Meu povo, que foi capturado, e fica tu com tudo o que eles me roubaram da cidade.

22-24. Contudo Abroan replicou-lhe: Prometi solenemente ao CRIADOR Supremo, através do CRIADOR do universo e da terra, que não ficarei com coisa nenhuma do que é teu, nem um fio sequer ou uma simples correia de sapato, para que não venhas dizer: 'Abroan enriqueceu com o que eu lhe deixei', exceto, evidentemente, o que estes jovens comeram, e ainda a parte que é devida aos soldados de Aner, Eshkol e Mamre, meus aliados, que combateram comigo.

■

Bereshiyt 15

1. DEPOIS DESSES ACONTECIMENTOS, o CRIADOR falou com Abrão/Abroan por meio de uma visão. Disse: Abrão/Abroan, não tenha medo. Eu defenderei você. E lhe darei muitas bênçãos.

2-3. Abrão/Abroan respondeu: óh CRIADOR, de que bênçãos estás falando? Pois não tenho nenhum filho, e o meu herdeiro é o meu mordomo Eliezer/Ul'ozor. Ele, que não é da minha família, e que é estrangeiro, de Damasco! Não tendo descendente, ou ele ou algum criado nascido em minha casa herdará as riquezas que me dás!

4. Disse, porém, o CRIADOR: Não, não! Seu herdeiro não será Ul'ozor. Nem outro qualquer que não seja seu filho. Você ainda será pai, e o seu filho herdará tudo que é seu.

5. Então o CRIADOR levou Abrão/Abroan para fora, em plena noite, e disse: Olhe para os céus e conte as estrelas, se puder. Assim serão os seus descendentes. Tão numerosos que não poderão ser contados!

6. Abrão/Abroan creu no CRIADOR. E o CRIADOR considerou Abrão/Abroan justo, por causa dessa fé.

7. O CRIADOR continuou falando com Abrão/Abroan: Eu sou o CRIADOR, que tirei você da cidade de Ur dos Caldeus. E fiz isso para lhe dar esta terra para sempre.

8. Abrão/Abroan perguntou: UL (CRIADOR), como posso ter certeza que esta terra vai ser minha?

9. Respondeu o CRIADOR: Traga aqui uma novilha, uma cabra e um cordeiro. Cada animal deverá ter três anos. Traga também uma rola e um pombinho.

10. Abrão/Abroan obedeceu. Cortou pela metade os três animais, mas as aves não. Colocou as metades em ordem, cada uma em frente da outra.

11. Vinham abutres sobre os cadáveres, mas Abrão/Abroan os espantava.

12. De tarde, quando o sol ia descendo no horizonte, Abrão/Abroan sentiu sono muito forte, e ele se viu no meio de pavorosa escuridão!

13. Nessa hora o CRIADOR disse a Abrão/Abroan: Saiba que os seus descendentes terão de viver numa terra estrangeira. Lá eles serão tratados como escravos, e terão muitos sofrimentos, por 400 anos.

- 14.** Mas também eu castigarei a nação que vai fazer essas coisas. E por fim, Abrão/Abroan, os seus descendentes vão sair daquele país carregados de riquezas.
- 15.** Quanto a você, sossegue! Morrerá em paz, depois de uma velhice feliz.
- 16.** Depois de quatro gerações, os seus descendentes voltarão para cá. Porque será naquela ocasião que a maldade dos povos amorreus que vivem aqui vai estar pronta para o castigo total! Por enquanto, a maldade deles é tolerável.
- 17.** Finalmente, o sol se pôs de uma vez, e a escuridão normal da noite chegou. Aí Abrão/Abroan viu um fogareiro lançando fumaça, e uma tocha de fogo que passou entre os pedaços de carne dos animais sacrificados.
- 18.** Naquele mesmo dia, o CRIADOR fez este trato com Abrão/Abroan: Já dei este território aos seus descendentes. Os limites destas terras vão desde o ribeiro do Egypto até o grande rio Eufrates.
- 19-21.** Dei a eles estes povos: Os queneus, os quenezus, os cadmoneus, os heteus, os ferezeus, os refains, os amorreus, os cananeus, os gírgaseus e os yebuseus.
-

Bereshiyt 16

- 1-3.** POIS BEM, SORAI e Abrão/Abroan não tinham filhos. Sarai/Sorai entregou sua criada, a egypcia Hagar, a Abrão/Abroan, como segunda esposa dele. Visto que o CRIADOR não me deu filhos, Sarai/Sorai disse a Abrão/Abroan, você poderá ter filhos de Hagar. E os filhos dela serão meus. Abrão/Abroan concordou. Esse arranjo foi feito quando já fazia dez anos que eles moravam na terra de Canaan/Kena'an.
- 4.** Mas desde o momento em que Hagar viu que estava grávida, ficou orgulhosa e começou a ter desprezo pela patroa dela.
- 5.** Sarai/Sorai falou com Abrão/Abroan: Você é que devia passar a vergonha que eu estou passando! Entreguei a minha criada a você. Dei a ela a honra de ser sua mulher. E veja agora o que aconteceu. Ela me despreza! O CRIADOR julgue este caso entre nós.
- 6.** Você pode castigar a criada egypcia como quiser, disse Abrão/Abroan. Sarai/Sorai castigou Hagar de modo humilhante, e ela fugiu.
- 7.** O ANJO DO ETERNO encontrou Hagar perto de uma fonte no deserto, ao lado da estrada de Sur.
- 8.** Disse o ANJO: HAGAR, CRIADA DE SORAI, DE ONDE VOCÊ VEM E PARA ONDE ESTÁ QUERENDO IR? Respondeu Hagar: Estou fugindo da minha patroa.
- 9-12.** Disse o ANJO: Volte para a sua patroa. Humilhe-se. Faça o que digo, pois vou fazer de você uma grande nação. Será tão numerosa que ninguém poderá contar o povo. Você está grávida e vai ter um filho. Dê a ele o nome de Ismael/Ishma'ul: que quer dizer 'UL ouve'. Porque o UL'HIM deu ouvidos às suas dores e queixas. O seu filho será um tipo livre e indomável como um jumento selvagem! Ele estará sempre contra todo mundo, e todo mundo contra ele. E viverá perto de todos os povos descendentes do pai dele.
- 13.** Hagar orou ao CRIADOR: pois o CRIADOR é que tinha falado com ela. Orou dizendo: Tu és o CRIADOR que vê. Depois ela dizia às pessoas: Ali eu olhei para Aquele que me vê!
- 14.** Por isso aquela fonte passou a ser chamada Beer-Laai-Roi, que significa Fonte daquEle que Vive e que Me vê. Está situada entre Cades e Berede.
- 15.** Assim Hagar deu um filho a Abrão/Abroan. Abrão/Abroan deu ao menino o nome de Ismael/Ishma'ul: confirmando o nome dado pela mãe.
- 16.** Abrão/Abroan tinha oitenta e seis anos quando Ismael/Ishma'ul nasceu.
-

Bereshiyt 17

- 1-2.** QUANDO ABROAN ESTAVA com noventa e nove anos de idade, o CRIADOR apareceu a ele, e disse: Eu sou o UL, o Todo-poderoso. Seja obediente a mim, e viva como Eu mandar. Farei um contrato [Aliança] com você, garantindo que farei dos seus descendentes um povo grande e numeroso.
- 3.** Vendo que o CRIADOR falava com ele, Abrão/Abroan se lançou ao chão, rosto em terra. Disse o CRIADOR:
- 4.** O contrato que faço é garantia para você. Farei com que você seja pai de muitas nações.
- 5.** Por isso mudo o seu nome de Abroan para Abru'l'han. Em vez de Abroan, que quer dizer 'Pai Elevado', você se chamará Abru'l'han, que significa 'Pai de Nações'. Porque é isso que você vai ser. Sou eu que digo isto!
- 6.** Darei a você milhões de descendentes, que formarão muitas nações. Entre os seus descendentes haverá reis.
- 7-8.** Este acordo que proponho será com você e com os seus descendentes, geração após geração. É contrato que vale para sempre. E o trato é que serei o seu UL e o UL dos seus descendentes. E darei a eles esta terra de Canaan/Kena'an, que você já conhece bem. Será deles para sempre. E eu serei o UL deles.
- 9-10.** Agora veja a sua parte no contrato, disse o CRIADOR a Abru'l'han. Você terá de obedecer aos regulamentos do contrato. O primeiro ponto é que você mesmo e todos os seus descendentes, do sexo masculino, têm de ser circuncidados.

- 11.** A circuncisão será o sinal do nosso contrato. É prova de que você e os seus descendentes aceitam o meu contrato.
- 12-14.** A circuncisão será feita quando o menino tiver oito dias. E todas as pessoas do sexo masculino terão de ser circuncidadas. Isto vale também para os escravos. Tanto para os nascidos em casa, como para os comprados de fora. Este regulamento é permanente para todos os seus descendentes. Quem não obedecer, será cortado do povo dele. Porque desobedeceu aos termos do meu contrato. Quebrou a minha Aliança!
- 15.** O CRIADOR continuou falando: Sarai/Sorai também vai mudar de nome. Ela se chamará Sara/Soro'ah, que quer dizer 'Princesa'.
- 16.** Abençoei Soro'ah e darei a você um filho dela. Sim, abençoei Soro'ah e farei que ela seja mãe de nações! Muitos reis estarão entre os descendentes dela.
- 17.** Então Abraão/Abrul'han se lançou ao chão, em atitude de adoração. Mas estava rindo por dentro, sem poder acreditar! *Eu, pai, pensava ele. Eu, com cem anos de idade, vou ser pai?! E Sara/Soro'ah, com noventa anos, vai ter criança?!*
- 18.** Abraão/Abrul'han disse ao CRIADOR: Ah sim, decerto vais abençoar Ismael/Ishma'ul!
- 19.** Não é isso não, disse o CRIADOR. O que prometo é que Soro'ah mesmo: a sua mulher: vai ter um filho. E você deverá dar a ele o nome de Yatzk'haq, nome que significa 'Ele Riu de UL'. E firmarei o meu contrato com ele e com os descendentes dele, para sempre.
- 20.** Não quer dizer que vou esquecer Ishma'ul. Como você pediu, eu abençoei Ishma'ul e farei que ele tenha muitos descendentes. Doze príncipes estarão entre os descendentes dele. Ishma'ul será o pai de uma grande nação.
- 21.** Mas o meu contrato é outra coisa! A minha Aliança será com Yatzk'haq. E ele vai nascer daqui a um ano.
- 22.** Terminada essa conversa, o CRIADOR se retirou.
- 23.** Imediatamente Abrul'han tratou de obedecer ao que o CRIADOR tinha mandado. Naquele mesmo dia fez com que todos os meninos e homens da casa dele fossem circuncidados. Foram operados Ismael/Ishma'ul e todos os escravos: Os nascidos em casa e os comprados de fora. Como UL tinha mandado.
- 24-27.** Nessa ocasião, Abraão/Abrul'han tinha noventa e nove anos, e Ismael/Ishma'ul tinha treze. Os dois foram circuncidados no mesmo dia. Como também todos os meninos e homens da casa de Abraão/Abrul'han, incluindo todos os escravos: Os nascidos em casa e os comprados doutra gente.
-

Bereshiyt 18

- 1.** ABRUL'HAN MORAVA no bosque de carvalhos de Mamre. Um dia o CRIADOR apareceu de novo a ele. Foi assim: Na hora mais quente do dia, Abraão/Abrul'han estava sentado junto da entrada da tenda. De repente viu três Homens de pé, ali perto. Depressa correu até onde estavam, e deu as boas-vindas a eles.
- 3-5.** Maoro'ehs, disse Abraão/Abrul'han, tenham a bondade de ficar aqui e descansar um pouco. Vou mandar trazer água para que se refresquem. Descansem à sombra desta árvore. Vou preparar uma refeição, para que ganhem novas forças para a viagem. Está bem, disseram eles. Aceitamos. Pode fazer o que disse.
- 6.** Abraão/Abrul'han correu à tenda e disse a Sara/Soro'ah: Faça depressa uns pães para várias pessoas. Use a nossa melhor farinha!
- 7.** Depois ele mesmo foi ao pasto, escolheu um belo novilho, e mandou um criado preparar carne para o almoço dos três hóspedes.
- 8.** Tudo pronto, Abraão/Abrul'han levou a comida aos Homens. Serviu também coalhada e leite. E ficou ali debaixo da árvore, fazendo companhia a eles enquanto comiam.
- 9.** Onde está Sara/Soro'ah, sua mulher, perguntaram eles. Está ali na tenda, respondeu Abraão/Abrul'han.
- 10.** Um deles disse: Daqui a um ano tornarei, a visitar vocês. Então Soro'ah terá um filho. Sara/Soro'ah estava na entrada da tenda, atrás dele, e escutou o que disse.
- 11.** Abraão/Abrul'han e Sara/Soro'ah eram muito velhos. As condições físicas de Sara/Soro'ah já não permitiam que ela tivesse filhos.
- 12.** Por isso, Sara/Soro'ah riu por dentro, pensando: *Uma velha como eu, ainda vai ter a alegria de ter um bebê?! E com um marido mais velho ainda?!'*
- 13-14.** O CRIADOR disse a Abraão/Abrul'han: Por que Soro'ah riu? Por que pensou ela: *'Como pode uma velha como eu ter filho?'* Por acaso existe alguma coisa difícil demais para o ETERNO? Pois torno a dizer: No ano que vem voltarei aqui, e Soro'ah vai ter um filho.
- 15.** Ao ouvir isso, Sara/Soro'ah ficou com medo. Mentiu, dizendo: Eu não ri, não. Mas o CRIADOR disse a ela: Não diga isso. Você bem sabe que riu.
- 16.** Enfim os homens foram embora. Tomaram a direção de Sodoma. Abraão/Abrul'han foi com eles até uma certa distância.
- 17.** Será que vou esconder o meu plano a Abrul'han, perguntou o HOMEM.
- 18.** Pois Abraão/Abrul'han virá a ser uma grande nação. Além disso, ele vai ser instrumento de bênção para todas as nações da terra!
- 19.** E fui eu mesmo que escolhi Abrul'han, para que tenha família e descendentes fiéis a mim. Gente que seja justa e bondosa: para que eu faça por Abrul'han tudo o que prometi.

- 20.** Por isso disse o CRIADOR a Abru'han: Chegou até mim uma grande queixa contra Sodoma e Amorá. A queixa de que aquelas cidades estão cheias de pecado e corrupção.
- 21.** Vou descer até lá para ver se é assim. Vou saber pessoalmente se é ou não.
- 22-23.** Dois daqueles Homens foram para Sedoma. Mas o HOMEM ficou mais um pouco com Abraão/Abru'han. Abraão/Abru'han chegou perto dEle, e disse: Ó UL seria capaz de matar os bons juntamente com os maus?
- 24-25.** Se encontrar na cidade, digamos, cinquenta pessoas que respeitem o ETERNO, vai destruir a cidade? Não deixará viver o povo por amor daqueles cinquenta bons cidadãos? Não seria justo! Certamente que YAOHUH UL'HIM [ETERNO CRIADOR] não fará uma coisa dessas. Matar os que O amam junto com os que O desprezam! Fazendo assim, estaria igualando os justos aos injustos, os bons aos maus! Claro que não fará isto! Não seria justo, ó Juiz de toda a terra, seria?
- 26.** O HOMEM respondeu: Se eu achar dentro da cidade de Sedoma cinquenta justos, não destruirei a cidade, por amor a eles.
- 27-28.** Abraão/Abru'han falou de novo: Sei que sou pó e cinza. Mas comecei a falar a UL e devo continuar: Se aos cinquenta de que falei, faltarem cinco? Por causa destes cinco que faltarem, o ETERNO destruirá toda a cidade? Disse UL: Não destruirei a cidade, se achar nela quarenta e cinco justos.
- 29.** Abraão/Abru'han tornou a falar: E se achar ali quarenta justos? Respondeu o HOMEM: A cidade não será destruída, por causa dos quarenta.
- 30.** Abraão/Abru'han insistiu: Peço que tenha paciência, UL. Se forem trinta os justos? O HOMEM respondeu: Não destruirei a cidade, em atenção aos trinta.
- 31.** Abraão/Abru'han não parou. Disse ainda: Sei que estou abusando, mas, por favor: Se achar vinte justos? O HOMEM respondeu: Não destruirei a cidade, por amor aos vinte.
- 32.** Disse por fim Abraão/Abru'han: Tenha paciência óh CRIADOR. Vou falar só mais esta vez. Se encontrar só dez justos? O HOMEM respondeu: Não destruirei a cidade por amor aos dez.
- 33.** Quando acabaram esta conversa, o CRIADOR se retirou. E Abraão/Abru'han foi para casa.
-

Bereshlyt 19

- 1.** QUANDO ESTAVA ANOITECENDO, naquele mesmo dia, os dois Homens chegaram à entrada de Sedoma. Lot estava sentado por ali. Quando viu os dois chegando, Lot se levantou e correu dar as boas-vindas a eles.
- 2.** Disse Lot: Maoro'ehs, venham à minha casa. Serão meus hóspedes. Amanhã cedo poderão seguir viagem. Não, obrigado, disseram eles. Vamos conhecer a cidade. Passaremos a noite na praça pública.
- 3.** Mas Lot insistiu muito. Eles acabaram aceitando o convite. Lot ofereceu a eles um grande banquete. Não faltaram uns pães sem fermento, que tinham acabado de sair do forno.
- 4-5.** Quando estavam se preparando para dormir, aconteceu uma coisa horrível! Todos os homens da cidade cercaram a casa. Moços e velhos sodomitas, gritaram a Lot: Traga para fora os homens que estão aí! Queremos usá-los como mulher!
- 6-8.** Lot saiu depressa, fechou a porta atrás dele, e disse aos homens: Por favor, meus irmãos! Peço que não façam essa maldade! Escutem! Tenho duas filhas virgens; eu entrego as duas a vocês, para que façam o que quiserem! Deixem os meus Hóspedes em paz. Eles contam com a minha proteção.
- 9.** Saia da frente! gritaram os sodomitas. Quem você pensa que é? Ora, deixamos este sujeito morar em nossa cidade, e agora quer ser nosso juiz! Pois vamos fazer com você coisa pior do que com eles! E avançaram contra Lot, dispostos a arrombar a porta e invadir a casa.
- 10-11.** Mas os Hóspedes fizeram Lot entrar depressa em casa e fecharam a porta. Depois deixaram cegos os homens que estavam na rua: todos, do mais jovem ao mais velho. Ficaram na maior confusão, tentando em vão achar a porta.
- 12-13.** Que parentes você tem nesta cidade, perguntaram os Hóspedes a Lot. Leve todos embora daqui: genros, filhos, filhas, e quem mais houver. Pois vamos destruir a cidade completamente. A *queixa* contra ela cresceu muito e chegou ao céu. Por isso O CRIADOR nos mandou destruir a cidade.
- 14.** Lot correu falar com os noivos das suas filhas. Tratem de sair já da cidade, disse ele. Ela vai ser destruída pelo CRIADOR. Mas os moços acharam que ele estava brincando, e não deram ouvidos.
- 15.** No dia seguinte, bem cedo, os Anjos mostraram pressa. Rápido, disseram a Lot. Pegue sua mulher e suas duas filhas que estão aqui, e saiam enquanto podem! Estão correndo o risco de morrer com a destruição da cidade!
- 16.** Mas Lot não se apressou. Então os Anjos tomaram as mãos dele, da mulher e das filhas, e puxaram os quatro para fora da cidade. A esse ponto UL teve misericórdia deles!
- 17.** Quando já estavam fora da cidade, um dos Anjos disse: Fugam! Corram sem parar, e sem olhar para trás. Não fiquem no vale. Vão para as montanhas e só parem quando chegarem lá. Só assim escaparão com vida!
- 18-20.** Oh, não! exclamou Lot. Para as montanhas não, por favor! Desde que foram tão bondosos comigo, salvando minha vida, mostrando piedade, deixem que eu vá para aquela cidade pequenina. É tão pequena que não faz mal que não seja destruída. Eu bem podia fugir para lá e ficar a salvo.
- 21-22.** Está bem, disse o Anjo. Aceito sua proposta, e não destruirei aquela cidade. Mas vá depressa. Não posso fazer nada, enquanto você não chegar lá. Daí em diante aquela povoação passou a ser chamada Zoar, que quer dizer cidadezinha.

- 23.** O sol estava aparecendo no horizonte, quando Lot entrou em Zoar.
- 24-25.** Então UL fez chover fogo e enxofre em Sedoma e Amorá. Destruíu completamente Sedoma, Amorá e as demais cidades da planície. Destruíu todas as formas de vida de região: gente, plantas e animais.
- 26.** Nisso a mulher de Lot olhou para trás e virou uma estátua de sal!
- 27.** Naquela manhã Abraão/Abrul'han madrugou, e foi até o lugar onde tinha ficado diante do ETERNO.
- 28.** Dali olhou a campina, para Sedoma e Amorá. E viu colunas de fumaça subindo da região toda. Era fumaça como de uma grande fornalha!
- 29.** Assim o CRIADOR, pensando em Abraão/Abrul'han, tirou Lot daquela região, antes de destruir tudo lá.
- 30.** Estranho é que Lot depois ficou com medo de morar em Zoar, e foi para as montanhas. Ficou morando numa caverna, junto com as duas filhas.
- 31-32.** Foi quando a mais velha disse à irmã: Em todo esse território não existe homem nenhum para casar conosco. Nosso pai está velho, e logo não poderá ter filhos. Vamos dar vinho a ele. Ficando embriagado, cada uma de nós se deitará com ele. Assim teremos descendentes e a nossa família não desaparecerá.
- 33.** Naquela mesma noite, embriagaram o pai, e a filha mais velha se deitou com ele. Tiveram relação sexual, mas ele estava tão bêbedo que nem percebeu o que houve. Não viu quando ela se deitou, nem quando se levantou.
- 34.** No dia seguinte, a mais velha contou à irmã o que tinha feito, e disse: Vamos fazer a mesma coisa hoje. Vamos dar vinho ao nosso pai, e depois você se deita com ele. É preciso fazer isso para garantir que a nossa família não desapareça.
- 35.** Embriagaram o pai de novo naquela noite. A filha mais nova se deitou com ele. E como da vez anterior, ele nem percebeu o que aconteceu.
- 36.** Desse modo, as duas irmãs ficaram grávidas do próprio pai.
- 37.** O filho da mais velha se chamou Moabe. Os descendentes dele são os moabitas.
- 38.** O filho da mais nova recebeu o nome de Ben-Ami. Os descendentes dele são os amonitas.

■

Bereshiyt 20

- 1.** NESSE MEIO TEMPO, Abraão/Abrul'han mudou para o Negev ao sul. Ocupou terras entre Cades e Sur, e morou em Guerar.
- 2.** Abraão/Abrul'han fez saber ao povo que Sara/Soro'ah era sua irmã. Por isso Abimeleque, rei de Guerar, mandou buscar Sara/Soro'ah para ele.
- 3.** Certa noite, o CRIADOR veio a Abimeleque por meio de sonhos, e disse: Você vai ser castigado com a morte, porque a mulher que mandou trazer é casada.
- 4-5.** Mas Abimeleque não tinha tocado em Sara/Soro'ah. Por isso disse: CRIADOR, óh UL, seria capaz de matar inocentes? Pois foi Abrul'han mesmo que me disse: *'Ela é minha irmã'*. E ela confirmou, dizendo: *'ele é meu irmão'*. Em todo isso estou sendo sincero. Não tive nenhuma intenção má.
- 6.** Ainda em sonhos, disse o CRIADOR: Sim, Eu sei. Por isso mesmo não deixei você tocar nela. E assim impedi você de pecar contra Mim.
- 7.** Agora, trate de devolver Soro'ah ao marido dela. Ele orará em seu favor: pois é profeta. Assim você poderá continuar vivo. Mas saiba que se você não devolver a mulher a Abrul'han, você e todos os seus morrerão.
- 8.** Ainda estava escuro quando Abimeleque se levantou e reuniu todo o pessoal em serviço no palácio. Ouvindo dele o que tinha acontecido, todos ficaram cheios de medo.
- 9-10.** Depois o rei mandou chamar Abraão/Abrul'han. O que você está querendo fazer com a gente, pergunto. O que eu fiz contra você, para que me levasse a tamanho pecado? Esse pecado seria uma desgraça para mim e para o meu reino! Você agiu mal! Quem podia desconfiar que você ia fazer uma coisa dessas? Que você esperava ganhar, fazendo isso?
- 11-13.** Bem, respondeu Abraão/Abrul'han, o caso é que tive medo de ser morto por causa dela. Pensei comigo: 'Decerto este povo não respeita ao CRIADOR. Os homens vão querer minha mulher e me matarão por ela'. Além disso ela é de fato minha irmã. Quer dizer, meia-irmã. Ela e eu temos o mesmo pai. Por parte de pai somos irmãos. E nos casamos. Quando UL me mandou sair de casa para terras estrangeiras, eu disse a Sara/Soro'ah: *'Em todo lugar aonde formos, faça o favor de dizer que é minha irmã'*.
- 14-15.** Então o rei Abimeleque devolveu Sara/Soro'ah e deu de presente a Abraão/Abrul'han ovelhas, bois, criados e criadas. Além disso, deu toda a liberdade a Abraão/Abrul'han para morar onde quisesse. Disse o rei: O meu território está à sua disposição. Escolha o lugar que quiser, para viver.
- 16.** Depois disse a Sara/Soro'ah: Lamento a vergonha pela qual você passou. Para compensar isso, dou mil moedas de prata a Abraão/Abrul'han. Dou isso a ele na qualidade de irmão seu. Esta minha atitude significa que você é declarada sem culpa, diante de todos.
- 17-18.** Abraão/Abrul'han orou, pois, ao CRIADOR. E o CRIADOR curou o rei, a rainha e as criadas do palácio, podendo elas ter filhos. Porque o CRIADOR tinha tornado estéreis todas as mulheres da casa do rei. Esse foi o castigo dado pelo CRIADOR a Abimeleque por causa de Sara/Soro'ah, mulher de Abraão/Abrul'han.

■

Bereshiyt 21

- 1-2.** O CRIADOR FEZ o que tinha prometido, e Sara/Soro'ah deu um filho a Abraão/Abrul'han, em plena velhice. E foi no prazo indicado pelo CRIADOR.
- 3-4.** Abraão/Abrul'han deu ao menino o nome de Isaque/Yatzk'haq, como UL tinha mandado. E oito dias depois do nascimento, circuncidou Yatzk'haq, conforme a ordem recebida do ETERNO.
- 5.** Abraão/Abrul'han tinha cem anos de idade, quando nasceu Isaque/Yatzk'haq.
- 6-7.** Sara/Soro'ah disse na ocasião: o CRIADOR me fez rir. E todos os que souberem disto vão rir comigo. Pois nem em sonhos alguém poderia pensar que eu ainda lá ter um filho! E aí está: dei um filho a Abraão/Abrul'han, na velhice dele!
- 8-10.** Passou o tempo e o menino cresceu. Quando Isaque/Yatzk'haq foi desmamado, Abraão/Abrul'han fez uma grande festa. Mas Sara/Soro'ah viu o filho de Hagar caçoando de Isaque/Yatzk'haq. Sara/Soro'ah pediu a Abrul'han: Mande embora de casa a escrava Hagar e o filho dela. Ismael/Ishma'ul não há de ser herdeiro junto com o meu filho Isaque/Yatzk'haq!
- 11.** Abraão/Abrul'han ficou muito aborrecido, porque, afinal, Ismael/Ishma'ul era filho dele.
- 12-13.** Mas o CRIADOR disse a Abraão/Abrul'han: Não se preocupe com o rapaz, nem com a escrava. Atenda ao que Soro'ah diz, pois por meio de Yatzk'haq é que vou cumprir as promessas que fiz a você. Mas dos descendentes do filho da escrava vou fazer uma grande nação. Isto porque ele também é seu filho.
- 14.** No dia seguinte, Abraão/Abrul'han se levantou bem cedo. Pôs um bernal com alimentos e um cantil de água nos ombros de Hagar, e mandou embora a mãe e o filho. Ela ficou vagando pelo deserto de Berseba, sem saber aonde ir.
- 15-16.** Quando acabou a água do cantil, Hagar colocou o menino debaixo de uma moita. Depois se afastou e se sentou a mais de duzentos metros de distância. Fez isso, pensando: Não quero assistir à morte do menino. E ali ficou ela, chorando amargamente.
- 17-18.** Mas o CRIADOR ouviu a voz do menino e, do céu, o ANJO DO ETERNO chamou Hagar. Disse ele: Hagar, que aconteceu? Não tenha medo! O ETERNO ouviu a voz do menino, dali onde ele está. Vamos! Levante-se! Vá lá e trate de animar o rapaz. Pois vou fazer uma grande nação dos descendentes dele.
- 19.** O CRIADOR abriu os olhos de Hagar, e ela viu um poço de água. Foi lá, encheu o cantil, e deu água ao filho.
- 20-21.** O CRIADOR abençoou o rapaz. Ele cresceu, vivendo no deserto de Parã, e veio a ser flecheiro. Hagar arranhou casamento para ele, com uma jovem egypcia.
- 22-23.** Mais ou menos nesse tempo, o rei Abimeleque e Ficol, comandante do exército do rei, vieram a Abraão/Abrul'han e disseram: Vemos claramente que o CRIADOR ajuda você em tudo que faz. Façamos um trato sério. Prometa que não enganará nem a mim, nem ao meu filho, nem ao meu neto. Prometa que tratará o meu país com a mesma bondade com que tratei você.
- 24.** Abraão/Abrul'han respondeu: Prometo.
- 25.** Mas Abraão/Abrul'han não deixou de apresentar uma reclamação. E era que os homens do rei tinham tomado à força um poço, atacando os homens de Abraão/Abrul'han.
- 26.** Só agora estou sabendo disto! exclamou Abimeleque. Não tenho idéia de quem seja o culpado. Por que não me contou antes?
- 27.** Diante disso, Abraão/Abrul'han deu ovelhas e bois a Abimeleque, para selar o acordo de paz.
- 28-29.** Mas quando Abraão/Abrul'han separou sete cordeiras do rebanho, Abimeleque perguntou: Por que você separou estas sete cordeiras?
- 30.** Abraão/Abrul'han respondeu: Dou estas sete cordeiras a você, como declaração pública de que este poço é meu.
- 31.** Por isso aquele poço tomou o nome de Berseba, que quer dizer 'Poço do Juramento'. Pois foi ali que eles fizeram o solene trato de amizade.
- 32.** Depois que foi feito o acordo, os filisteus, Abimeleque e Ficol voltaram para casa.
- 33-34.** Dando importância ao acontecimento, Abrul'han plantou uma tamargueira perto do poço de Berseba, Depois orou ao CRIADOR, pedindo a presença de UL'HIM. Abrul'han morou muito tempo no território dos filisteus.
-

Bereshiyt 22

- 1.** DEPOIS DE ALGUM tempo, o CRIADOR pôs à prova a fé e obediência de Abrul'han. Abraão/Abrul'han, chamou o CRIADOR. Aqui estou UL, respondeu Abrul'han.
- 2.** Disse o CRIADOR: Tome o seu filho: sim, o seu filho único, Yatzk'haq: a quem você tanto ama. Vá com ele à terra de Moriá. Lá mostrarei um dos montes. Nesse monte, sacrifique o seu filho Yatzk'haq, como oferta queimada.
- 3.** Na manhã seguinte, Abraão/Abrul'han levantou cedo da cama. Rachou lenha para o fogo do sacrifício, preparou o jumento, chamou dois criados e Isaque/Yatzk'haq, e foi com eles para onde o ETERNO tinha dito que fosse.
- 4.** Depois de três dias de caminhada, Abraão/Abrul'han viu de longe o lugar.
- 5.** Fiquem aqui com o jumento, disse ele aos criados. Eu e o rapaz vamos um pouco mais adiante. Vamos oferecer culto ao ETERNO, e logo voltaremos para cá.
- 6.** Abraão/Abrul'han colocou a lenha nos ombros de Isaque/Yatzk'haq. E foram juntos. Yatzk'haq carregava a lenha, e Abraão/Abrul'han levava um facão e uma tocha de fogo.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

7-8. Andaram um pouco, e Isaque/Yatzk'haq falou: Pai! Que é, meu filho, respondeu Abraão/Abrul'han. O filho perguntou: Temos lenha e fogo, mas onde está o cordeiro para o sacrifício? o CRIADOR proverá o cordeiro, meu filho, respondeu Abraão/Abrul'han. E continuaram andando juntos.

9-10. Finalmente chegaram ao lugar indicado pelo CRIADOR. Abraão/Abrul'han construiu um altar, arrumou a lenha, amarrou seu filho Isaque/Yatzk'haq e o colocou em cima da lenha, no altar. Depois pegou o facão para matar o filho.

11. Nesse momento o ANJO DO ETERNO gritou do céu: Abraão/Abrul'han! Abraão/Abrul'han! Aqui estou, U! respondeu ele.

12. Deixe o rapaz viver, disse o ANJO. Não lhe faça nada. Bem sei que estou acima de tudo em sua vida. Pois você não me negou nem mesmo o seu amado filho, o seu único filho!

13-14. Nisso Abraão/Abrul'han viu um carneiro preso pelos chifres numas moitas. Pronto! Ali estava, o animal para o sacrifício. Abraão/Abrul'han ofereceu o carneiro como oferta queimada ao ETERNO, em lugar de Yatzk'haq. Abraão/Abrul'han deu ao lugar o nome de o CRIADOR Proverá [U'Giré/U'ir-é]. E por esse nome é conhecido até hoje.

15-18. Então, pela segunda vez, o ANJO DO ETERNO gritou do céu a Abrul'han. Disse: Dou a Minha Palavra diz o CRIADOR: Como você me obedeceu e não me negou o seu filho único, abençoarei você com muitas bênçãos. Multiplicarei os seus descendentes, de modo que serão muitos milhões. Serão incontáveis, como as estrelas dos céus e como, a areia das praias. Os seus descendentes dominarão os inimigos deles. E será uma bênção para todas as nações de terra. Sim, pois você me obedeceu.

19. Assim, pai e filho voltaram aos criados, e viajaram para Berseba, onde moravam.

20-23. Depois desses acontecimentos, chegou a informação de que Midá, mulher de Naor, irmão de Abraão/Abrul'han, tinha dado ao marido estes oito filhos: Uz, o mais velho, Buz, o segundo em idade, Shevu'ul, pai de Aran, Qesede, Hazo, Pildas, Yidlafe e Beitu'ul, pai de Rebeca/Ro'evka.

24. A notícia dizia também que Naor tinha de sua concubina Reumá estes quatro filhos: Tebá, Gaá, Taás e Maaca.

■

Bereshiyt 23

1-2. QUANDO SORO'AH ESTAVA com 127 anos, morreu em Kiryat-Arba, isto é, Hebron, na terra de Canaan/Kena'anu. Abraão/Abrul'han chorou por ela.

3-4. Depois, de pé ao lado do corpo, disse aos homens de Hete: Sou estrangeiro, mas moro com vocês, na mesma terra. Vendam-me por favor, um terreno próprio para enterrar minha mulher.

5-6. Decerto que sim! respondeu eles. Você é um nobre príncipe do ETERNO entre nós. É um privilégio ceder a melhor sepultura. A escolha é sua.

7-9. Abraão/Abrul'han se inclinou diante deles e disse: Como estão sendo tão amáveis, falem por mim com Efrom, filho de Zoar. Peçam a ele que me venda por justo preço a caverna de Macpela, nos últimos limites da fazenda dele. Se ele concordar, ali será o cemitério da minha família.

10. Efrom estava sentado entre os heteus reunidos. Ao ouvir isso, tomou a palavra e respondeu a Abraão/Abrul'han na presença de todos. Deste modo, sua resposta foi uma declaração pública, diante dos cidadãos da cidade.

11. Maoro'eh, disse ele a Abraão/Abrul'han, por favor, me escute. Dou a você a caverna e o campo onde ela está. Em público, na presença do Meu povo, dou esse presente a você. Pode providenciar já o enterro.

12-13. Abraão/Abrul'han se inclinou de novo diante do povo, e disse a Efrom, na presença dos heteus reunidos. Que bom que você concorda em ceder o terreno'. Mas eu quero pagar o preço dele. Depois de pagar, vou fazer o enterro da minha mulher.

14-15. Bem, o terreno custa 400 moedas de prata, disse Efrom. Mas que é isso para nós, que somos amigos? Não pense nisso. Vá fazer o enterro da sua morta.

16. Ouvindo isso, Abraão/Abrul'han concordou com o preço. Contou 400 moedas de prata e pagou esse preço a Efrom, na presença do povo heteu. O pagamento foi feito na moeda corrente entre os comerciantes.

17-18. Esta foi a propriedade comprada: O campo de Efrom, em Macpela, perto de Mame. O campo, abrangendo a caverna e as árvores. O acordo foi feito em público, na presença de todos os homens de Hete que moravam na cidade. Assim aquela propriedade passou a pertencer a Abraão/Abrul'han, com direito permanente sobre ela.

19-20. Assim Abraão/Abrul'han enterrou sua mulher Soro'ah na caverna do campo de Macpela, perto de Mamre. O terreno foi cedido pelos heteus a Abrul'han para ser usado como pequeno cemitério particular.

■

Bereshiyt 24

1. ABRUL'HAN ERA UM homem muito idoso. O CRIADOR tinha abençoado a ele em tudo.

2-4. Um dia Abraão/Abrul'han falou com o mordomo da sua casa: seu criado mais antigo. Disse: Pense na seriedade do que vou falar. Quero que você prometa diante do ETERNO que não deixará meu filho casar com moça nenhuma deste país. Com nenhuma filha de cananeus. Prometa que irá à minha terra natal, procurar mulher para Isaque/Yatzk'haq, entre os meus parentes de lá.

5. Mas, e se a moça que eu achar não quiser vir para cá, perguntou o mordomo. Neste caso, deverei levar Isaque/Yatzk'haq lá, para morar com os seus parentes?

6-8. Cuidado, disse Abraão/Abrul'han. Não faça isso de jeito nenhum! O CRIADOR, do céu, me mandou sair de lá e deixar o Meu povo. E prometeu dar esta terra a mim e aos meus descendentes. Ele mandará o Seu Anjo adiante de você. Providenciará que você encontre ali uma jovem para ser mulher do meu filho. Se a mulher não quiser vir, você está livre do seu compromisso comigo. Mas torno a dizer: Não leve meu filho para lá.

9. Assim o criado fez o gesto costumeiro (tocar nas suas coxas do outro) de garantia da palavra dada, e prometeu seguir as ordens de Abrul'han.

10. Escolheu dez camelos de Abraão/Abrul'han, carregou todos eles com partes das melhores coisas do seu patrão, e viajou para Aram-Naharáim [Mesopotâmia], para a cidade de Naor.

11. Quando chegou perto da cidade, fez os camelos ajoelharem perto de um poço de água. Foi no entardecer, hora em que as moças iam buscar água.

12-14. Ó CRIADOR, óh UL, do meu maoro'eh/mestre Abraão/Abrul'han, orou ele em silêncio. Mostre bondade para com meu patrão, e ajude-me a fazer o que ele me pediu. Ó CRIADOR vê que estou perto desta fonte. As moças da cidade vêm vindo tirar água. Peço isto: Quando eu pedir a uma delas água para beber, que a resposta mostre se é ela ou não a que procuro. Se ela disser logo: 'sim, beba à vontade. E vou dar de beber aos seus camelos também', essa será a mulher que o CRIADOR escolheu para casar com Yatzk'haq. E assim saberei que o CRIADOR já mostrou a Sua bondade para com o meu patrão neste assunto.

15-16. Ainda não tinha terminado a oração, quando chegou uma bela moça virgem chamada Rebeca/Ro'evka. Trazia um jarro nos ombros. Desceu à fonte, encheu de água o jarro, e tornou a subir. O pai de Rebeca/Ro'evka era Beitu'ul, filho de Naor e de Miclá.

17. O mordomo de Abraão/Abrul'han foi ao encontro dela e disse: Dê-me um pouco de água do seu jarro para beber.

18-19. Pois não, maoro'eh/mestre, disse ela. E abaixou logo o jarro para ele poder beber. Depois disse: Vou tirar água para os seus camelos também. Para todos eles.

20. Disse e fez. Despejou depressa a água do jarro no bebedouro dos animais e correu ao poço para tirar mais água. E fez isso até todos os camelos terem bebido o bastante.

21. Enquanto isso o homem ficou ali observando em silêncio. Queria ver se o CRIADOR já tinha levado a sua viagem a bom fim, ou não. Aquela jovem completaria o trabalho?

22. Finalmente os camelos acabaram de beber. Então o homem deu à moça um pendente de ouro pesando dez gramas, e duas pulseiras de ouro pesando quase cento e cinquenta gramas.

23. Moça, quem é seu pai, perguntou ele. Será que seu pai poderia alugar a mim e aos que me acompanham?

24-25. Ela respondeu. Meu pai é Beitu'ul, filho de Miclá e de Naor. Decerto que ele pode hospedar vocês. Temos palha e muito pasto para os animais, e quartos para hóspedes.

26. O homem se inclinou e adorou ao CRIADOR.

27. Graças dou, UL (CRIADOR) do meu maoro'eh/mestre Abraão/Abrul'han, orou ele. Bendito seja o Seu nome! Agradeço porque o CRIADOR tem sido bondoso e verdadeiro para com ele. E me trouxe à casa dos parentes do meu maoro'eh/mestre!

28. A jovem correu para casa e contou à família tudo o que tinha acontecido.

29-30. Lavan, irmão de Rebeca/Ro'evka, ao ver o pendente e as pulseiras nas mãos da irmã, mal ouviu o que ela contou. Correu para a fonte. O homem estava parado lá, perto dos camelos, ao lado da fonte.

31. Disse Lavan: Venha para dentro da cidade e da nossa casa, bendito do CRIADOR. Por que ficar aí fora? Temos alojamentos para você e seus homens, e lugar para os camelos: tudo pronto!

32. O homem foi com ele para casa. Lá descarregaram os animais e deram pasto a eles. Deram água, ao hóspede e aos ajudantes dele, para lavarem os pés.

33. Quando serviram comida ao homem, ele disse: Não posso comer, enquanto não disser porque estou aqui. Está certo, respondeu Lavan. Conte o motivo da sua viagem.

34-35. Sou criado de Abraão/Abrul'han, começou ele. O CRIADOR abençoou muito o meu patrão, e ele veio a ser um grande homem no país onde mora. O CRIADOR deu a ele muitas ovelhas e bois. Deu também grande fortuna em prata e ouro, além de camelos e jumentos.

36. Sara/Soro'ah, mulher de Abraão/Abrul'han, era muito idosa quando deu um filho a ele. Meu patrão deu ao filho tudo quanto tem.

37-38. Abraão/Abrul'han me fez prometer que não deixaria sair casamento entre Isaque/Yatzk'haq, filho dele, e mulher nenhuma da terra de Canaan/Kena'anu. E me mandou procurar esposa para o filho entre os parentes dele.

39. Mas, e se a moça não quiser vir comigo para cá?' perguntei.

40-41. 'Ela virá', disse ele', pois o meu CRIADOR, na presença de quem eu ando, vai providenciar tudo. Ele vai mandar o Seu Anjo junto, e você terá sucesso. Sim, você vai encontrar esposa para Yatzk'haq entre os meus parentes, na família do meu irmão. Não deixe de cumprir esta promessa. Mas, se não deixarem a moça vir, então você estará livre deste compromisso'.

42-44. Pois bem, hoje cheguei à fonte e orei ao CRIADOR. 'Ó CRIADOR, óh UL, do meu maoro'eh Abrul'han', disse eu', se o Seu plano é que eu tenha sucesso nesta missão, guie-me agora. Aqui estou ao lado desta fonte. Vou pedir a alguma jovem que venha buscar água: Por favor, deixe que eu beba um pouco de água. Se ela responder: Claro! E vou dar de beber aos seus camelos também! Seja essa a moça que o CRIADOR escolheu para casar com o filho do meu maoro'eh/mestre. '

45. Pois eu estava falando ainda, quando Rebeca/Ro'evka foi chegando com o seu jarro nos ombros. Ela desceu à fonte, tirou água e encheu o jarro. Ai eu disse a ela: *'Por favor, dê-me um pouco de água'*.

46. Ela depressa baixou o jarro para eu beber. E disse: *'Pois não! Beba à vontade. E vou dar de beber aos seus camelos também!'* E foi o que fez.

47-48. Daí perguntei: *Quem são seus pais?* Ela respondeu: *Sou filha de Beitu'ul, filho de Naor e de Micael.* Então dei a ela o pendente e as pulseiras. E me inclinei, adorando e bendizendo UL do meu maoro'eh/mestre Abraão/Abrul'han, porque me guiou na direção certa para levar uma parenta dele para o filho dele.

49. Agora digam sim ou não, por favor. Vão ser bondosos com o meu patrão e fazer o que é certo? Conforme a resposta que derem, saberei o que fazer e para onde ir.

50-51. Lavan e Beitu'ul responderam: Está mais que claro que o CRIADOR mandou você aqui. Sendo assim, que podemos dizer? Pode levar Rebeca/Ro'evka. Sim, que ela seja esposa do filho de Abraão/Abrul'han, pois a isso UL encaminhou as coisas.

52. Ouvindo essas palavras, o mordomo de Abraão/Abrul'han caiu de joelhos diante do ETERNO.

53. Depois deu vestidos e jóias trabalhadas em ouro e prata a Rebeca/Ro'evka. Deu também ricos presentes ao irmão e à mãe dela.

54. Então jantaram. E o mordomo com seus ajudantes passaram a noite naquela casa. Mas no dia seguinte, bem cedo, o mordomo de Abrul'han se levantou, se aprontou e disse: Deixem que eu volte ao meu patrão.

55. Mas queremos que Rebeca/Ro'evka fique pelo menos uns dez dias conosco, disseram o irmão e a irmã dela. Depois irá com você.

56. Mas o homem insistiu: Não me segurem aqui, por favor! O CRIADOR fez com que eu tivesse sucesso na minha missão. Deixem que eu volte ao meu patrão!

57. Bem, disseram eles. Vamos chamar a moça e ver o que ela acha disso.

58. Chamaram Rebeca/Ro'evka e perguntaram a ela: Você quer ir com este homem? Ela respondeu: Sim, eu vou com ele.

59. Então se despediram de Rebeca/Ro'evka. Mandaram junto a criada que sempre tinha cuidado dela. E se despediram do mordomo de Abraão/Abrul'han e dos seus companheiros de viagem.

60. Na despedida, disseram esta palavra de bênção a Rebeca/Ro'evka: Nossa irmã, que você venha a ser mãe de muitos milhões! E que os seus descendentes dominem os inimigos deles!

61. Rebeca/Ro'evka e suas criadas montaram nos camelos e foram embora com o mordomo de Abraão/Abrul'han.

62. Isaque/Yatzk'haq morava no Negev. Nesse meio tempo ele vinha voltando de Beer. Laai-Roi, um pouco ao sul de Berseba.

63. Ele tinha saído para meditar no campo, à tardezinha. Em certo momento, levantou os olhos e viu os camelos que vinham vindo.

64. Assim que Rebeca/Ro'evka enxergou o moço, desceu do camelo.

65. Quem é aquele homem que vem pelo campo ao nosso encontro, perguntou ela ao mordomo. Ele respondeu: É o meu maoro'eh Isaque/Yatzk'haq. Então ela cobriu o rosto com o véu.

66. O velho criado contou a Isaque/Yatzk'haq tudo o que tinha feito.

67. Yatzk'haq levou a moça para a tenda de sua mãe Sara/Soro'ah. E Ro'evka veio a ser esposa dele. Foi grande o amor de Yatzk'haq por Ro'evka, e ela serviu de grande consolo para Yatzk'haq, quando ele perdeu a mãe.

■

Bereshiyt 25

1-2. ABRUL'HAN CASOU OUTRA VEZ, com uma mulher chamada Quetura, e teve vários filhos: Zimrã, Yocsã, Medã, Midián, Yisbaque e Suá.

3. Os filhos de Yocsã foram Sebã e Dedan. E os filhos de Dedan: Assurim, Letusim e Leumim.

4. Os filhos de Midián foram Efã, Efer, Kanocho, Abida e Uldaa.

5-6. Abrul'han deu tudo que tinha a Yatzk'haq. Mas deu presentes aos filhos que teve com suas concubinas. Antes de morrer, separou de Yatzk'haq os outros filhos, e mandou que fossem viver na região leste.

7-8. Abraão/Abrul'han morreu com 175 anos. Morreu depois de ter tido uma velhice longa e feliz. E foi reunido ao povo dele, depois da morte.

9-10. Isaque/Yatzk'haq e Ismael/Ishma'ul enterraram o pai na caverna de Macpela, perto de Mamre. O campo e a caverna Abraão/Abrul'han tinha comprado do heteu Efrom, filho de Zoar, Ali tinha sido enterrada Sara/Soro'ah, mulher de Abrul'han.

11. Depois que Abraão/Abrul'han morreu, o CRIADOR derramou ricas bênçãos sobre o filho dele, Isaque. Isaque/Yatzk'haq morava agora perto de Beer [oásis] Laai-Roi.

12-15. Aqui vai a relação dos descendentes de Ismael/Ishma'ul, filho de Abraão/Abrul'han e de Hagar, a escrava egypcia. Nabaiole era o mais velho; depois Quedar, Adbeel, Mibsão, Misma, Dumá, Massah, Hadar, Tema, Yetur, Nafis, Quedmã.

16. Estes doze filhos vieram a ser fundadores das doze tribos que levam os nomes deles.

17. Ismael/Ishma'ul morreu com 137 anos de idade, e foi reunido à gente dele.

- 18.** Os descendentes de Ismael/Ishma'ul se espalharam por toda a região que vai desde Havilá até Sur. Sur fica perto da fronteira nordeste do Egypto, na direção da Assyria. Os ishmail'itas ficaram morando bem perto dos outros descendentes de Abraão/Abrul'han.
- 19.** Voltemos agora a atenção para Yatzk'haq, filho de Abraão/Abrul'han, e para os filhos de Yatzk'haq.
- 20.** Isaque/Yatzk'haq tinha quarenta anos quando se casou com Rebeca/Ro'evka. Ela era filha de Beitu'ul, o arameu de Padan-Aran, e irmã de Lavan.
- 21.** Isaque/Yatzk'haq pediu ao CRIADOR que desse um filho a Rebeca/Ro'evka, pois ela não podia ter filhos. O CRIADOR atendeu às orações de Isaque/Yatzk'haq, e a mulher ficou grávida: cerca de vinte anos depois do casamento.
- 22.** Rebeca/Ro'evka sentia verdadeira briga de duas crianças dentro dela! Como posso suportar isto, exclamou ela. E consultou ao CRIADOR sobre o que estava acontecendo.
- 23.** O CRIADOR respondeu: Os filhos que estão no seu ventre serão dois povos rivais. Um será mais forte do que o outro, e o mais velho trabalhará para o mais novo.
- 24.** E o certo é que ela teve gêmeos.
- 25.** No nascimento, o primeiro veio todo coberto de pelos e cabelos ruivos. Deram a ele o nome de Esaú/Essav (que lembra a palavra hebraica para cabelo).
- 26.** Em seguida veio o irmão, segurando o calcanhar de Essav! Por isso deram a ele o nome de Jacó/Yah'kof, que quer dizer Suplantador. Yaohutz'kaq estava com sessenta anos quando nasceram os gêmeos.
- 27.** Os meninos cresceram. Esaú/Essav veio a ser um ótimo caçador! Jacó/Yah'kof, entretanto, era um tipo sossegado, que gostava de ficar em casa.
- 28.** O favorito de Yatzk'haq era Esaú/Essav, por causa das saborosas caças que trazia. O favorito de Rebeca/Ro'evka era Jacó/Yah'kof.
- 29.** Um dia, Jacó/Yah'kof tinha acabado de fazer uma panelada de lentilhas cozidas, quando Esaú/Essav chegou da caça. Estava exausto!
- 30.** Disse Esaú/Essav: Rapaz, estou que não aguento! Dê-me um pouco desse cozinhado vermelho! Por isso Esaú/Essav recebeu o apelido de Edom, que quer dizer Vermelho.
- 31.** Disse Jacó/Yah'kof: Certo, eu dou, mas em troca quero os direitos que você tem por nascer primeiro.
- 32.** Disse Esaú/Essav: Se estou morrendo de fome, que adiantam esses direitos?
- 33.** Disse Jacó/Yah'kof: É, mas você tem de dar a sua palavra diante do ETERNO. Esaú/Essav deu a palavra, vendendo os seus direitos de filho mais velho ao irmão mais novo.
- 34.** Depois de feito o negócio, Jacó/Yah'kof deu pão e o cozido de lentilhas a Esaú/Essav. Ele comeu, bebeu e foi embora. Assim Esaú/Essav jogou fora os seus direitos de filho mais velho, e não deu a menor importância a isso!
-

Bereshiyt 26

- 1.** NESSE TEMPO A FOME dominou aquela região. Tinha acontecido a mesma coisa durante a vida de Abrul'han. Por causa da situação de fome, Yatzk'haq foi para Guerar, onde vivia Abimeleque, rei dos filisteus.
- 2-5.** O CRIADOR apareceu a Yatzk'haq e disse: Não vá para o Egypto. Fique neste território. Faça o que digo, e eu estarei ao seu lado, abençoando você. Darei todas estas terras a você e aos seus descendentes, cumprindo a promessa que fiz a seu pai Abrul'han. Farei que os seus descendentes sejam numerosos como as estrelas! E eles será uma bênção para todas as nações da terra. Farei isso porque Abrul'han obedeceu às minhas Leis e mandamentos.
- 6.** Em face disso, Yatzk'haq ficou em Guerar.
- 7.** Quando os homens dali faziam perguntas sobre Ro'evka, Yatzk'haq dizia: É minha irmã. Fazia isso porque tinha medo. Achava que por causa dela ele poderia ser morto, pois Rebeca/Ro'evka era muito bonita.
- 8.** Mas depois de algum tempo, Abimeleque, rei dos filisteus, viu por uma janela Yatzk'haq fazendo carinhos a Ro'evka.
- 9.** O rei mandou chamar Yatzk'haq e disse: Ora, ela é sua mulher! Por que disse que é sua irmã? Porque fiquei com medo de ser morto, respondeu Isaque. Achei que alguém podia me matar para ficar com ela.
- 10.** Disse Abimeleque: Como pôde fazer uma coisa dessas conosco?! Era bem fácil acontecer que alguém abusasse dela, e nós é que seríamos condenados por sua causa!
- 11.** E o rei fez anunciar esta ordem a todo o povo: Ninguém toque neste homem, e nesta mulher! Quem mexer com ele ou com ela será morto!
- 12.** Nesse mesmo ano Yatzk'haq teve colheitas abundantes. Cada semente rendeu cem vezes mais! Porque foi abençoado pelo CRIADOR.
- 13-15.** Logo ficou dono de grandes riquezas, ficando cada vez mais rico. Tinha muitos bois e ovelhas, e muitos criados. Com isso os filisteus foram ficando com inveja dele. Por isso encheram de terra os poços que os criados de Abrul'han tinham cavado.
- 16.** O rei Abimeleque pediu que Yatzk'haq saísse do país. Vá para outro lugar, disse ele. Você ficou mais rico e mais poderoso do que nós!
- 17-19.** Yatzk'haq atendeu. Foi para o Vale de Guerar e ficou morando lá. E mandou cavar de novo os poços de Abrul'han. Os filisteus tinham enchido de terra aqueles poços, depois da morte de Abrul'han. E

Yatzk'haq deu a eles os mesmos nomes que seu pai tinha dado. Além disso, os apascentadores de Yatzk'haq cavaram um novo poço no Vale de Guerar, e viram brotar ali uma fonte de águas de correntes subterrâneas.

20. Mas os apascentadores de Guerar brigaram com os apascentadores de Yatzk'haq. Esta água é nossa, disseram. Por isso Yatzk'haq deu ao poço o nome de Esequê, ou seja, Poço da Discussão.

21. Então os homens de Yatzk'haq abriram outro poço. De novo houve briga por causa dele. Por isso recebeu o nome de Sitna, que quer dizer Inimizade.

22. Saindo dali, Yatzk'haq mandou cavar outro poço. Como ninguém reclamou Yatzk'haq deu a ele o nome de Reobote, que significa Lugares Amplos. E disse: Agora o CRIADOR nos deu um lugar, e vamos progredir.

23-24. Um dia Yatzk'haq foi até Berseba/Beer-Shevah. Na mesma noite em que lá chegou, o CRIADOR apareceu a ele, e disse: Eu SOU o UL de Abrul'han, seu pai. Não tenha medo! Estou a seu lado e vou abençoar, você. Vou fazer que os seus descendentes sejam muito numerosos. E isso porque o meu servo Abrul'han foi obediente a mim.

25. Yatzk'haq construiu um altar, e ofereceu culto ao ETERNO. Fixou residência ali, e os criados dele cavaram um poço.

26. Certo dia Yatzk'haq recebeu visitas de Guerar. Eram o rei Abimeleque, o conselheiro real Ausate, e também Ficol, o comandante do exército de Abimeleque.

27. Yatzk'haq logo perguntou: Por que vieram aqui? Decerto que não estão vindo com boa intenção, pois você me expulsaram!

28. E, disseram eles, mas nós vimos bem que o CRIADOR está abençoando você. Então resolvemos propor um, tratado entre nós.

29. Prometa que não nos prejudicará, assim como nós não prejudicamos você. Na verdade, nós tratamos bem de você e deixamos que saísse em paz. E vemos que você é o abençoado do CRIADOR!

30. Então Yatzk'haq ofereceu um banquete a eles, a comeram e beberam.

31. De manhã bem cedo, logo que se levantaram, fizeram juramento solene de parte a parte. Com isso ficou selado o tratado de paz entre eles. Depois Yatzk'haq fez as despedidas, e eles se foram contentes.

32-33. Naquele mesmo dia, os criados chegaram. Acharmos água, disseram. Era água de um poço que tinham cavado. Por ser dia do tratado de paz, Yatzk'haq deu ao poço o nome de Shevah, que quer dizer Juramento. E a cidade que se formou ali é chamada Beer-Shevah, Poço do Juramento, até o dia de hoje.

34. Quando Esaú/Essav estava com quarenta anos, casou com Yaodit, filha do heteu Beerí. Casou também com Basemate, filha do heteu Elom.

35. Yatzk'haq e Rebeca/Ro'evka passaram a viver com o espírito amargurado por causa dessas duas noras.

■

Bereshiyt 27

1. YATZK'HAQ ENVELHECEU E ficou praticamente cego. Um dia, chamou o seu filho mais velho, Esaú/Essav. Disse Yatzk'haq: Meu filho! Disse Esaú/Essav: Sim, pai. Estou aqui.

2-4. Disse Yatzk'haq: Estou velho e, mais dia menos dia, morrerei. Agora, pegue o seu arco e as suas flechas e vá atrás de alguma caça. Depois prepare para mim uma comida do meu gosto: bem saborosa: e traga para eu comer. Então darei as bênçãos a você, como filho mais velho que é. É preciso fazer isso logo, antes que eu morra.

5-7. Rebeca/Ro'evka ouviu a conversa do pai com o filho. Assim, quando Esaú/Essav foi ao campo em busca de caça, ela chamou Jacó/Yah'kof. E contou que Yatzk'haq tinha dito a Esaú/Essav para lhe trazer caça e receber a bênção paterna.

8-10. Disse Rebeca/Ro'evka: Agora faça o que digo. Vá ao rebanho e traga dois bons cabritos. Vou fazer uma comida saborosa para o seu pai, como ele gosta. Depois de comer, ele abençoará você, antes de morrer.

11-12. Disse Jacó/Yah'kof: Mas mãe! Lembre que Esaú/Essav é cabeludo, e eu tenho pele lisa. Se o pai me apalpar, vai perceber na hora que está sendo enganado! Aí ele vai achar que estou zombando dele, e em vez de bênção receberei maldição!

13. Disse Rebeca/Ro'evka: Que venha sobre mim essa maldição, filho querido! Faça o que digo, e pronto. Agora vá buscar os cabritos.

14. Jacó/Yah'kof foi. Com os cabritos Rebeca/Ro'evka preparou a comida gostosa, como tinha dito.

15. Depois fez Jacó/Yah'kof vestir a melhor roupa de Esaú/Essav.

16. Da pele dos cabritos, fez umas luvas e as colocou nas mãos de Jacó/Yah'kof. Também colocou um pedaço na pele lisa do pescoço do filho.

17. Depois de todos esses cuidados, mandou Jacó/Yah'kof levar a comida a Yatzk'haq.

18. Jacó/Yah'kof foi, e entrou na tenda em que Yatzk'haq estava. Disse Jacó/Yah'kof: Pai? Disse Yatzk'haq: Sim, filho. Quem é você? Esaú/Essav ou Jacó/Yah'kof?

19. Disse Jacó/Yah'kof: Sou Esaú/Essav, seu filho mais velho. Fiz o que o maoro'eh/mestre mandou. Aqui está a comida que preparei. Venha sentar-se aqui e comer. Depois poderá me abençoar.

20. Disse Yatzk'haq: Como foi que você achou caça tão depressa, meu filho? Disse Jacó/Yah'kof: É que o CRIADOR, seu UL, colocou a caça no meu caminho!

21. Disse Yatzk'haq: Venha cá. Quero apalpar para ver se é mesmo Esaú/Essav.

22. Jacó/Yah'kof foi para perto do pai, que o apalpou. Disse Yatzk'haq: A voz é de Jacó/Yah'kof, mas as mãos são de Esaú/Essav!

23. Yatzk'haq ficou achando que devia ser Esaú/Essav, porque as mãos estavam peludas como as dele. E Yatzk'haq se dispôs a abençoar Jacó/Yah'kof.

24. Disse Yatzk'haq: Você é Esaú/Essav mesmo? Disse Jacó/Yah'kof: Sou sim!

25. Disse Yatzk'haq: Então traga aqui a comida, para que eu coma e depois abençoe você. Jacó/Yah'kof lhe deu a comida e o vinho. O pai comeu e bebeu.

26. Disse Yatzk'haq: Venha cá e me dê um beijo, meu filho!

27-29. Jacó/Yah'kof se aproximou e beijou o pai. Yatzk'haq sentiu o cheiro da roupa do rapaz, e se decidiu finalmente a dar a bênção a ele. Disse Yatzk'haq: O cheiro do meu filho é o bom cheiro da terra e dos campos que o CRIADOR abençoou. Que o CRIADOR lhe dê sempre a chuva necessária, terra produtiva, grandes colheitas de cereais e muito vinho novo. Que muitos povos sejam seus escravos. Que você domine os seus irmãos. Que os seus parentes se inclinem diante de você. Maldito todo aquele que amaldiçoar você, e abençoado seja todo aquele que abençoar você.

30. Logo que Yatzk'haq abençoou Yah'kof, e pouco depois que Jacó/Yah'kof saiu, chegou Esaú/Essav da caçada.

31. Ele também preparou o prato preferido do pai e levou a comida para ele. Disse Essav: Pai, venha sentar aqui e comer a caça que preparei. Depois o maoro'eh/mestre me abençoará com as suas melhores bênçãos.

32. Disse Isaque: Quem é você??? Disse Essav: Ora, pai! Sou eu, Esaú/Essav, o seu filho mais velho!

33. Foi um choque para Yatzk'haq. Ele ficou abalado e tremendo a olhos vistos! Disse Yatzk'haq: 'Então quem foi que agora há pouco me trouxe comida? Comi tudo, e abençoei aquele outro! E a bênção que dei ninguém tira mais!

34. Ouvindo isso, Esaú/Essav se pôs a soluçar e a clamar. Disse Esaú/Essav: Ó pai, abençoe a mim também!!!

35. Disse Yatzk'haq: Seu irmão me enganou e levou a bênção que era de você!

36. Disse Esaú/Essav: Não admira que o nome dele significa enganador! - Pois já me enganou duas vezes! Tirou meus direitos de filho mais velho, e agora tira a minha bênção! Oh! Será possível, pai, que o maoro'eh/mestre não tenha nem uma só bênção para mim?

37. Disse Yatzk'haq: Fiz dele seu maoro'eh/mestre! E dei a Jacó/Yah'kof todos os seus parentes, como criados dele! e ainda garanti que Jacó/Yah'kof terá fartura de cereais e de vinho; que posso fazer, meu filho?

38. Disse Esaú/Essav: Será que o maoro'eh/mestre só tem uma bênção? ah meu pai, abençoe a mim também! E Esaú/Essav chorou amargamente.

39-40. Disse Yatzk'haq: Sua vida não será fácil. Morará em terras áridas, onde falta até o orvalho. Você terá de ganhar a vida com a sua espada, e terá de servir a Jacó/Yah'kof, seu irmão. Mas chegará o dia em que você conseguirá escapar das correntes e ficar livre.

41. Esaú/Essav ficou com ódio de Jacó/Yah'kof pelo que ele tinha feito. Esaú/Essav disse a si mesmo: Meu pai não pode durar muito tempo. Depois que ele morrer eu mato Jacó/Yah'kof.

42. De algum modo Rebeca/Ro'evka ficou sabendo disso. Mandou chamar Jacó/Yah'kof e disse: Esaú/Essav acha que só poderá descansar depois de matar você.

43-45. Veja o que tem de fazer, disse ela. Fuja para Haran, e fique na casa do seu tio Lavan. Fique lá por algum tempo, até passar a fúria do seu irmão. Com o tempo Esaú/Essav esquecerá o que você fez a ele. Depois eu mandarei buscar você. Faça isso! Por que vou perder os dois filhos no mesmo dia?

46. Disse, pois, Rebeca/Ro'evka a Yatzk'haq: Já chegam estas duas noras que os heteus nos deram! Já me aborrecem demais! Que será de mim se Jacó/Yah'kof vier a casar com uma jovem daqui? Prefiro morrer a ver isso!

■

Bereshiyt 28

1-4. YATZK'HAQ MANDOU chamar Jacó/Yah'kof. Abençoou o filho e disse: Não se case com moça nenhuma do povo cananeu. Em vez disso, vá para a casa do seu avô Beitu'ul, em Padan-Aran. Escolha uma esposa ali. Que o Todo-poderoso UL abençoe você e lhe dê muitos filhos. Queira o CRIADOR que os seus descendentes formem muitos povos! E que o CRIADOR passe para você e para os seus descendentes as bênçãos que prometeu a Abru'l'han. Assim você e os seus descendentes serão donos destas terras, onde estamos agora como estrangeiros. Assim será, pois o CRIADOR deu estas terras a Abru'l'han.

5. Deste modo, Jacó/Yah'kof se despediu de Yatzk'haq, e foi a Padan-Aran. Foi à casa do seu tio Lavan, irmão de Rebeca/Ro'evka, filho de Beitu'ul, o arameu.

6-9. Esaú/Essav percebeu que os pais dele não viam com bons olhos as moças do lugar em que viviam. Só tinha que entender isso, porque viu que eles tinham mandado Jacó/Yah'kof a Padan-Aran: com a bênção de Yah-tzk'haq: para arranjar casamento lá. Tinha escutado o pai dar esta ordem a Jacó/Yah'kof: Não case com nenhuma mulher deste povo cananeu. E tinha visto Jacó/Yah'kof obedecer aos pais e sair para Padan-Aran. Pensando nessas coisas todas, Esaú/Essav visitou a família do seu tio Ismael/Ishma'ul e casou com uma filha dele. Assim, além das duas mulheres cananéias que tinha, Esaú/Essav casou com Maalate, irmã de Nebaiote, filha de Ismael/Ishma'ul, filho de Abru'l'han.

10-12. Agora vejamos o que aconteceu durante a viagem que Jacó/Yah'kof fez de Beer-Shevah a Padan-Aran. Na primeira noite da viagem, parou num lugar qualquer para dormir; Usou uma pedra como travesseiro, e dormiu. E sonhou que tinham posto uma escada ali mesmo: uma escada que ia da terra aos céus. Jacó/Yah'kof viu, no sonho, os Anjos do ETERNO, subindo e descendo na escada.

13-15. No sonho UL apareceu a Jacó/Yah'kof e disse: Eu sou o CRIADOR, o UL de Aburul'han e de Yatzk'haq, seu pai. Vou dar a você essa terra na qual está deitado. Será sua e dos seus descendentes. Os seus descendentes serão tantos que serão como o pó da terra! Eles cobrirão o território todo, de norte a sul e de leste a oeste. Todas as nações da terra serão abençoadas por meio de você e dos seus descendentes. E o que vale mais é que eu estou com você. Pode contar com a minha proteção, aonde quer que for. E esteja certo de que eu trarei você de volta a esta terra, são e salvo. Porque estarei sempre com você, até cumprir tudo que estou prometendo.

16-17. Então Jacó/Yah'kof acordou e exclamou: O CRIADOR vive neste lugar: e eu não sabia! E cheio de medo disse: Que lugar terrível é este! É a casa do ETERNO! É a porta dos céus!

18-19. Logo que amanheceu, Jacó/Yah'kof fincou a pedra que tinha usado como travesseiro, fazendo dela um monumento. Depois derramou azeite no alto do monumento. E deu ao lugar o nome de Beit'ul/Bohay'ul, que quer dizer Casa do ETERNO. Antes o nome da cidade perto da qual Jacó/Yah'kof estava era Luz.

20-22. Depois de derramar óleo no monumento, Jacó/Yah'kof fez uma promessa ao CRIADOR. Disse ele: Ah, se o CRIADOR me guiar me proteger e me der alimento e roupa nesta viagem! E se me deixar voltar em paz para a casa do meu pai! Então escolherei o CRIADOR para ser o meu UL. Este monumento será um lugar de culto: como casa do ETERNO. Jacó/Yah'kof terminou a promessa, dizendo: E, óh CRIADOR, eu devolverei a décima parte de tudo que me der!

■

Bereshiyt 29

1. YAH'KOF CONTINUOU a viagem e chegou nas terras do Leste.

2. Quando ia chegando, viu ao longe três rebanhos de ovelhas deitados perto de um poço, no campo. Daquele poço davam de beber às ovelhas. Mas uma grande pedra estava tapando a boca do poço.

3. O costume era esperar que todos os rebanhos estivessem reunidos. Ai os apascentadores tiravam a pedra e davam água aos animais. Depois tapavam o poço com a pedra outra vez.

4. Jacó/Yah'kof chegou até onde os apascentadores estavam, e perguntou de onde eram. De Haran, eles responderam.

5. Disse Jacó/Yah'kof: Vocês conhecem Lavan, filho de Naor? Disseram os apascentadores: Claro que sim!

6. Disse Jacó/Yah'kof: Como vai ele? Disseram eles: Ele vai bem. Olhe, ali vem a filha dele, Raquel/Roqa'ul, com as ovelhas.

7. Disse Jacó/Yah'kof: Por que vocês não dão água logo aos rebanhos? Assim as ovelhas poderão continuar pastando. Pois ainda é dia, não é hora de recolher os animais.

8. Disseram os apascentadores: Não podemos tirar a pedra enquanto não estiverem reunidos todos os rebanhos.

9. No meio dessa conversa, chegou Raquel/Roqa'ul com as ovelhas do pai dela. Porque ela era apascentadora.

10. Vendo a prima Raquel/Roqa'ul: filha do irmão da mãe dele: e vendo as ovelhas do pai dela, Jacó/Yah'kof agiu logo. Rolou a pedra da boca do poço e deu água às ovelhas do seu tio Lavan.

11. Depois desse serviço, Jacó/Yah'kof beijou Raquel/Roqa'ul e se pôs a chorar.

12-13. Contou que era seu primo, por parte do pai dela. Disse que era filho de Rebeca/Ro'evka, tia de Raquel/Roqa'ul. Então ela correu e contou tudo ao pai. Assim que Lavan ouviu essa notícia, correu ao encontro de Jacó/Yah'kof. Chegando aonde ele estava, Lavan lhe deu as boas-vindas e o beijou. Foram para a casa de Lavan, e Jacó/Yah'kof contou tudo o que tinha acontecido durante a viagem.

14-15. Ora vejamos! exclamou Lavan. Ele é mesmo da minha carne e do meu sangue! Já fazia um mês que Jacó/Yah'kof estava naquela casa, quando Lavan lhe disse: Não é porque você é meu parente, que vai ficar trabalhando de graça para mim. Quanto você quer ganhar?

16. Ora, Lavan tinha duas filhas, Leah, a mais velha, e Raquel/Roqa'ul, a mais nova.

17. Leah tinha olhos fracos, mas Raquel/Roqa'ul era formosa, não só de rosto, mas em tudo.

18. Pois Jacó/Yah'kof ficou enamorado de Raquel/Roqa'ul. Amava tanto Raquel/Roqa'ul que disse a Lavan: Trabalharei sete anos para você para poder casar com Raquel/Roqa'ul, sua filha mais nova.

19. Feito! respondeu Lavan. É melhor dar Raquel/Roqa'ul a você do que a alguém de fora da família.

20. Assim Jacó/Yah'kof trabalhou sete anos para Lavan, para poder casar com Raquel/Roqa'ul. E a amava tanto que os sete anos pareceram poucos dias a Jacó/Yah'kof!

21. Finalmente acabou o prazo. Cumpri minha parte do trato, disse Jacó/Yah'kof a Lavan. Agora deixe que eu me case com Raquel/Roqa'ul.

22. Lavan deu uma grande festa, convidando todos os homens do povoado.

23. De noite Lavan entregou Leah (em vez de Roqa'ul) a Jacó/Yah'kof. E os dois passaram a noite juntos.

24. Lavan deu sua criada Zilpa, para ser criada de Leah.

25. Quando amanheceu, Jacó/Yah'kof viu que estava com Leah, e não com Raquel/Roqa'ul! Que trapaga foi essa, Jacó/Yah'kof perguntou a Lavan. Ele estava furioso! Trabalhei sete anos por Raquel/Roqa'ul, e você me faz isso! Por que me enganou?

26-27. Aqui não é costume casar a filha mais nova antes da mais velha, respondeu Lavan. Logo depois da lua de mel com Leah, darei Raquel/Roqa'ul a você em casamento. Claro, desde que você prometa trabalhar mais sete anos para mim.

28. Jacó/Yah'kof aceitou. Uma semana depois, casou com Raquel/Roqa'ul.

29. Lavan deu sua criada Bila a Raquel/Roqa'ul.

30. Jacó/Yah'kof e Raquel/Roqa'ul tiveram sua lua de mel. Jacó/Yah'kof amava mais Raquel/Roqa'ul do que Leah. E trabalhou mais sete anos para Lavan.

31. Como Leah era menosprezada, o CRIADOR deixou que tivesse um filho. Raquel/Roqa'ul, porém, era estéril.

32. Leah ficou grávida e teve um filho, a quem deu o nome de Rúben/R'ul-iben, que quer dizer o CRIADOR viu minha aflição. Disse Leah: O CRIADOR viu minha aflição: e agora o meu marido me amará.

33. Teve outro filho, e disse: O CRIADOR ouviu que eu era deixada para trás, e me deu outro filho. Por isso deu ao menino o nome de Simeão/Sham'ul, que significa Ele ouviu.

34. Leah tornou a engravidar, e teve um terceiro filho. Deu a ele o nome de Levi, que quer dizer Apego. Disse Leah: Desta vez o meu marido vai ficar bem unido a mim, porque lhe dei três filhos.

35. Teve ainda um quarto filho, e disse: Agora louvarei ao CRIADOR. Por isso deu ao quarto filho o nome de Judáh/Yaohu'dah, que significa Objeto de Louvor. Então parou de ter filhos.

■

Bereshiyt 30

1. PERCEBENDO RAQUEL que era estéril, ficou com inveja da irmã. Ou você me dá filhos, ou eu morro! exclamou ela a Jacó/Yah'kof.

2. Jacó/Yah'kof ficou indignado. Por acaso sou o CRIADOR? disse ele a Raquel/Roqa'ul. Ele é que não deixa você ter filhos!

3. Disse Raquel/Roqa'ul: Pois tome a minha criada Bila, e tenha filhos com ela. E eu criarei as crianças como se fossem meus próprios filhos.

4-5. Assim Raquel/Roqa'ul deu Bila a Jacó/Yah'kof. Dessa união, Bila deu um filho a Jacó/Yah'kof.

6. Raquel/Roqa'ul deu a ele o nome de Dan/Dayan, que quer dizer Juiz. E disse: o CRIADOR me fez justiça, escutou a minha queixa e me deu um filho.

7. Bila, a criada de Raquel/Roqa'ul, ficou grávida outra vez e deu outro filho a Jacó/Yah'kof.

8. É grande a minha luta com minha irmã, disse. Raquel/Roqa'ul, e consegui vencer! Por isso deu ao menino o nome de Neftali, que quer dizer Venço na luta.

9-11. Enquanto isso, Leah percebeu que não estava podendo ter filhos. Então deu Zilpa, criada dela, a Jacó/Yah'kof, para ser mulher dele. E logo, Zilpa deu um filho a Jacó/Yah'kof. Leah exclamou: A minha sorte voltou! E deu ao filho o nome de Gad/Ga'old, que significa Boa sorte.

12-13. Zilpa teve outro filho com Jacó/Yah'kof. Leah deu a ele o nome de Asher/Oshor, que quer dizer Feliz. E disse Leah: Como estou contente! As outras mulheres vão achar que eu sou mesma feliz!

14. Era o tempo da colheita de trigo. Um dia, Rúben/R'ul-iben achou mandrágoras que cresciam nos campos. Rúben/R'ul-iben levou as mandrágoras à sua mãe Leah. Raquel/Roqa'ul pediu as mandrágoras a Leah.

15. Além de você ficar com o meu marido, respondeu Leah, vai querer agora ficar com as mandrágoras do meu filho? Se você me der mandrágoras, disse Raquel/Roqa'ul, deixarei que Jacó/Yah'kof fique com você esta noite.

16. Naquela tarde, quando Jacó/Yah'kof vinha voltando do campo, Leah foi ao encontro dele. Vamos passar a noite juntos, disse ela. É que eu adquiri o direito em troca das mandrágoras que o meu filho me deu. E Jacó/Yah'kof passou aquela noite com Leah.

17. O CRIADOR respondeu às orações de Leah, e ela concebeu e teve o quinto filho.

18. Disse Leah: o CRIADOR me recompensou porque dei minha criada ao meu marido. E pôs no menino o nome de Issahar/Ishochar, que quer dizer Salário.

19-20. Leah tornou a engravidar, e teve o sexto filho. Ela deu ao filho o nome de Zabulon, que significa Presentes. Deu esse nome dizendo: o CRIADOR me deu excelentes presentes, para eu dar ao meu marido! Seis filhos! Com isso ele me honrará e ficará comigo!

21. Depois Leah teve uma filha, que recebeu o nome de Dinah.

22-24. O CRIADOR se lembrou de Raquel/Roqa'ul e respondeu às orações dela: pois ela queria filhos dela mesma; engravidou então e teve um filho. Raquel/Roqa'ul exclamou: Até que enfim o CRIADOR tirou a mancha do Meu Nome! E deu ao menino o nome de José/Yao'saf, que quer dizer Que Ele acrescente. Deu esse nome dizendo: Queira o CRIADOR me dar outro filho.

25-26. Logo que nasceu José/Yao'saf, Yah'kof disse a Lavan que queria voltar para a casa dele. Deixe que eu vá para casa, disse ele. Deixe que eu vá e leve comigo as minhas mulheres e os meus filhos. Você sabe muito bem que eu trabalhei: e como! para que fossem meus.

27-28. Peço que não vá embora, disse Lavan. Desde que você chegou aqui, o CRIADOR me tem abençoado. Só pode ser por causa de você! Fique comigo! É só dizer quanto quer receber de ordenado, e eu pago!

29-30. Disse Jacó/Yah'kof: Você bem sabe como trabalhei para você e como cuidei do seu gado. Basta lembrar como eram pequenos os seus rebanhos, e como são grandes agora. Isso porque o CRIADOR

abençoou você por meio do meu trabalho. Agora, pense bem. Quando é que vou trabalhar para a minha família?

31-33. Quanto você quer ganhar, perguntou de novo Lavan. Jacó/Yah'kof respondeu: Para que eu continue trabalhando para você, basta que me faça uma coisa. Basta que me autorize a separar para mim todas as cabras que tenham pintas ou listas na pele, e todas as ovelhas pretas dos seus rebanhos. Assim será fácil verificar se eu estou tirando mais do que tratamos como salário. Depois, se você encontrar entre as minhas cabras alguma que não for listada ou pintada, e entre as ovelhas alguma que não for preta, poderá dizer que roubei de você.

34. Está certo, disse Lavan. Está feito o trato.

35-36. Mas naquele mesmo dia, Lavan separou e deu aos filhos dele todos os bodes e cabras que tinham pintas ou listas na pele, e todos os carneiros e ovelhas pretos. Deu todos esses animais aos filhos dele. Depois mandou os filhos levarem as cabras pintadas e listadas e as ovelhas pretas para bem longe: a três dias de distância. E Jacó/Yah'kof ficou tomando conta dos rebanhos restantes de Lavan.

37. Então Jacó/Yah'kof pegou varas verdes de vários tipos de árvores: álamo, aveleira e plátano. De cada vara tirou fitas da casca, fazendo aparecer a brancura da madeira. Assim as varas ficaram cheias de listas claras.

38. Jacó/Yah'kof pôs as varas perto das águas, nos lugares onde os animais costumavam beber. Colocou de modo que, ao beber água, os animais pudessem ver as varas. Jacó/Yah'kof fez isso porque os animais se cruzavam ali.

39. E aconteceu isso mesmo. Os animais se cruzaram vendo as varas, e os filhotes nasceram pintados ou listados.

40. Jacó/Yah'kof foi separando os animais a que tinha direito. Não deixou que se misturassem com os de Lavan. Mas dirigiu as coisas de modo que as fêmeas do rebanho dele fossem cobertas pelos machos pretos de Lavan.

41-42. Jacó/Yah'kof não ficou nisso! Ele só colocava as varas listadas quando as fêmeas eram fortes! Quando eram fracas, não colocava. Resultado: Os animais fortes eram de Jacó/Yah'kof, e os fracos eram de Lavan!

43. Assim os rebanhos de Jacó/Yah'kof cresceram depressa. O homem ficou rico, possuindo rebanhos enormes, e muitos criados, criadas, camelos e jumentos.

■

Bereshiyt 31

1. YAH'KOF SOUBE QUE os filhos de Lavan andavam murmurando contra ele. Diziam eles: Ora vejam! Jacó/Yah'kof deve ao nosso pai tudo o que tem. Toda a riqueza dele foi ajuntada às custas do nosso pai!

2. Outra coisa: Jacó/Yah'kof notou que agora era tratado com frieza por Lavan.

3. Foi quando UL disse a Jacó/Yah'kof: Volte para a casa dos seus pais, para a companhia dos seus parentes de lá. E estarei com você.

4. Por isso Yah'kof mandou chamar Roqa'ul e Leah, para conversar com elas no campo, lá onde ele estava cuidando dos rebanhos.

5-8. Seu pai se virou contra mim, disse Jacó/Yah'kof às duas. Mas o UL de meus pais está comigo. Vocês bem sabem como trabalhei com afinho para o seu pai. E ele só me engana. Vive rompendo os tratos feitos comigo! Mas o CRIADOR não deixou que ele me causasse prejuízo nenhum. Pois se ele dizia que os animais com pintas na pele seriam meus, só nasciam animais assim. Se ele mudava e dizia que os listados seriam o meu salário, então só nasciam animais listados nos rebanhos.

9. Foi assim que o CRIADOR fez que eu ficasse rico, às custas de Lavan.

10. Pois na época do cruzamento dos animais, sonhei e vi que os machos que cobriam as fêmeas dos rebanhos tinham listas ou pintas ou manchas.

11-12. No sonho o ANJO DO ETERNO me chamou a atenção para isso, e logo entendi o que devia fazer para receber a bênção sobre o meu trabalho. E o ANJO DO ETERNO me disse em sonho o motivo por que estava dando aquela instrução: *'Porque vejo o que Lavan está fazendo com você',* disse Ele.

13. *'Eu sou o UL que você encontrou em Beit'ul/Bo-hay'ul',* continuou o ANJO. *'Lá você derramou azeite num monumento e fez promessa de me servir. Pois bem, saia agora desta terra, e volte para a sua terra natal.'*

14-16. Em resposta, Raquel/Roqa'ul e Leah disseram: Que podemos esperar do nosso pai? Pois ele nos tratou como se fôssemos estrangeiras! Além de nos vender, acabou com os bens que poderíamos receber! E agora, a riqueza que devia ser nossa por herança, o CRIADOR tirou do nosso pai e deu a você. Essa riqueza é nossa e dos nossos filhos! Portanto, faça tudo o que o CRIADOR mandou.

17-21. Aproveitando que Lavan estava fora de casa, dirigindo o trabalho de tosquejar ovelhas, Jacó/Yah'kof fugiu. Fez as mulheres e os filhos montarem em camelos e fugiu com eles. Levou todos os rebanhos e todas as riquezas que tinha conseguido juntar em Padan-Aran. E saiu para a terra de Canaan/Kena'anu, para a casa de Yatzk'haq, pai dele. Raquel/Roqa'ul roubou os ídolos do lar, e levou todos eles com ela. Assim foi que Jacó/Yah'kof fugiu de Lavan às escondidas, levando tudo que tinha. Atravessou o rio Eufrates e avançou em direção ao território montanhoso de Ga'ul-iod.

22. Só três dias depois Lavan ficou sabendo que Jacó/Yah'kof tinha fugindo.

23. Reuniu vários homens e com eles saiu logo em perseguição a Jacó/Yah'kof. Depois de sete dias de viagem, alcançou Jacó/Yah'kof no monte Ga'ul-iod.

24. Mas na noite em que ia chegando perto de onde Jacó/Yah'kof estava, o CRIADOR veio ao arameu Lavan em sonhos, e disse: Cuidado com o que vai fazer a Yah'kof! Nada de bênção nem maldição!

25. Finalmente Lavan alcançou os fugitivos. Jacó/Yah'kof estava acampado no monte Ga'ul-iod. Lavan armou o seu acampamento no mesmo monte.

26-28. O que você fez, perguntou Lavan. Por acaso minhas filhas são prisioneiras de guerra, para você fugir com elas deste jeito? Por que me enganou e saiu às escondidas? Por que não me contou seu plano? Pois eu bem que gostaria de dar uma grande festa de despedida, com canções, e orquestra, e harpa! Você nem me deu oportunidade para beijar meus netos e netas! Que estranho modo de agir, o seu!

29. Tenho forças suficientes para destruir vocês todos, continuou Lavan. Mas o UL do seu pai Yatzk'haq me apareceu ontem à noite. Ele me proibiu de maltratar você.

30. Muito bem. Está certo que tenha saudades de casa e queira voltar para lá. Mas por que roubou os meus ídolos?

31. Eu fugi assim, respondeu Jacó/Yah'kof, porque fiquei com medo. Pensei comigo: *'Bem pode ser que Lavan não me deixe levar as filhas dele'*.

32. Mas quanto aos seus ídolos, será morto aquele que estiver com eles. Pode revistar tudo neste acampa-mento. Se você achar alguma coisa sua, pode levar de volta. Jacó/Yah'kof não sabia que Raquel/Roqa'ul estava com os ídolos.

33. Lavan vasculhou as tendas de Jacó/Yah'kof, de Leah, de Raquel/Roqa'ul e das duas criadas, e não achou os ídolos.

34-35. Quando Lavan entrou na tenda de Raquel/Roqa'ul, ela estava sentada na sela de um camelo. Acontece que Raquel/Roqa'ul tinha posto os ídolos na sela e estava sentada em cima deles. Por isso disse a Lavan: Peço desculpa, meu pai, por não me levantar. É que estou no difícil período mensal das mulheres. Assim Lavan procurou, apalpando a tenda inteira, e não achou os ídolos.

36-37. Então foi a vez de Jacó/Yah'kof ficar zangado com Lavan. O que encontrou, perguntou ele. Qual é o meu crime? Você veio atrás de mim como caçador de criminosos, e revirou tudo o que tenho. Achou alguma coisa da sua casa? Vamos! Ponha o que encontrou aqui, na frente dos meus homens e dos parentes. Eles vão decidir qual de nós dois está errado.

38-39. Estive com você vinte anos, cuidando dos seus rebanhos. Durante esse tempo todo, as suas ovelhas e cabras produziram crias sadias. Também nunca me servi dos seus carneiros para alimento. E quando algum animal dos seus rebanhos era morto e despedaçado pelas feras, alguma vez pedi que você descontasse isso na contagem? Não! Eu sempre sofri o prejuízo! Você descontava tudo do meu salário, incluindo os animais roubados. E isso, ainda que o roubo fosse feito em ocasião que estava fora da minha responsabilidade!

40. Trabalhei para você nas horas quentes do dia, e sofrendo a geada da noite, ficando noites e noites sem dormir.

41. Foram vinte longos anos! Catorze anos trabalhei para casar com as suas duas filhas, e seis anos trabalhei para formar o meu rebanho. E para me prejudicar, você mudou dez vezes o salário combinado!

42. Ah, se não fosse o UL do meu avô Abrul'han, o temível o CRIADOR do meu pai Yatzk'haq! A estas horas você me estaria mandando embora sem nada. Mas o CRIADOR viu a sua maldade, e o trabalho duro que fiz. Por isso Ele preveniu você ontem à noite.

43. Lavan respondeu: Estas mulheres são minhas filhas, e estas crianças são minhas. A mesma coisa posso dizer destes rebanhos e de tudo o que você tem: tudo é meu. Daí, como posso prejudicar as minhas filhas e os meus netos?

44. Portanto, venha cá! Façamos um trato de amizade, e deixemos aqui alguma coisa que sirva para lembrar isso.

45-46. Jacó/Yah'kof pôs mãos à obra. Pegou uma pedra e fez dela um monumento. Depois mandou os seus homens juntarem ali uma pilha de pedras. Feito isso, Jacó/Yah'kof e Lavan comeram juntos, ao lado das pedras empilhadas.

47-48. Os dois deram à pilha de pedras o nome de Pilha do Testemunho Yegar-Saaduta, na língua de Lavan, e Galeede, na língua de Jacó/Yah'kof. Esta pilha de pedras será testemunha contra nós, disse Lavan, se não cumprirmos o trato que fizemos.

49. Também recebeu o nome de Mizpah: que quer dizer Torre de Vigia, pois, como disse Lavan; Que o CRIADOR vigie cada um de nós, quando estivermos separados, quanto ao cumprimento do contrato.

50. Se você maltratar as minhas filhas, ou tomar outras mulheres: eu estarei longe, mas o CRIADOR estará vendo.

51-52. Este monumento, continuou Lavan, está entre nós como testemunho, do nosso compromisso de não cruzarmos esta linha para atacar um ao outro. Você não me atacará, nem eu a você.

53. Que o UL de Abrul'han, de Naor e do pai deles destruam aquele de nós que fizer isso. Assim Jacó/Yah'kof fez juramento diante do temível UL, o CRIADOR do seu pai Yatzk'haq. Prometeu respeitar o limite combinado.

54. Então Jacó/Yah'kof, ali no topo do monte, ofereceu um sacrifício ao ETERNO. Convidou todos para a festa, e passaram a noite juntos, no monte.

55. Na manhã seguinte, Lavan se levantou cedo, beijou e abençoou as filhas e os netos, e foi para casa.

■

1. YAH'KOF CONTINUOU a viagem. Pouco depois, certo número de Anjos do ETERNO foi ao encontro dele.
2. Quando Jacó/Yah'kof viu os Anjos, disse: o CRIADOR está acampado aqui! Por isso deu ao lugar o nome de Maanaim, que significa Exércitos Celestiais.
- 3-5. Depois Jacó/Yah'kof mandou mensageiros na frente, ao encontro de Esaú/Essav, irmão dele. Foram eles para a terra de Seir, território de Edom. Levaram esta mensagem: Jacó/Yah'kof, seu servidor, manda dizer isto: Morei com o tio Lavan até agora. Estou voltando de lá dono de bois, jumentos, ovelhas, criados e criadas. Mandei estes mensageiros para avisar você que estou chegando. Espero que me favoreça com uma recepção amigável.
6. Os mensageiros voltaram dizendo que Esaú/Essav estava vindo encontrar Jacó/Yah'kof, e que vinha com quatrocentos homens.
7. Jacó/Yah'kof ficou apavorado. Dividiu em dois grupos as pessoas, os rebanhos, os bois e os camelos.
8. Fez isso porque, segundo as palavras dele: Se Esaú/Essav atacar um grupo, talvez o outro consiga escapar.
- 9-10. E Jacó/Yah'kof fez esta oração: óh UL do meu avô Aburul'han e do meu pai Isaque! Ó CRIADOR, que me mandou voltar para a casa do meu pai e dos meus familiares, que disse que me faria bem! Não mereço nenhuma das suas bondades para comigo. Não sou digno da maneira fiel como UL tem cumprido a sua palavra a meu favor. Pois sai de casa e atravessei o rio Jordão/Yardayan trazendo só um cajado, e agora volto com duas caravanas completas!
11. Não permita que eu seja destruído por meu irmão Esaú/Essav. Estou com medo de que ele venha me matar, e mate estas mães e os meus filhos.
12. Mas o CRIADOR prometeu me fazer bem. E disse que os meus descendentes seriam como as areias do mar: tão numerosos que ninguém poderia contar.
- 13-15. Jacó/Yah'kof ficou ali aquela noite, e preparou um presente para dar a Esaú/Essav. Vejam só que presente! 200 cabras, 20 bodes, 200 ovelhas, 20 carneiros, 30 camelas de leite, com as crias, 40 vacas, 10 touros, 20 jumentas e 10 jumentos.
16. Ele confiou os rebanhos do presente aos criados e explicou bem a eles o que fazer. Eles deviam ir na frente com aqueles rebanhos. Mas deviam deixar cada rebanho separado, com um bom espaço entre um e outro.
- 17, 18. Jacó/Yah'kof instruiu o criado que devia ir na frente de todos, conduzindo o primeiro rebanho do presente. Disse ele: Quando o meu irmão Esaú/Essav encontrar você e perguntar: '*Para quem você trabalha? Para onde vai? Quem é o dono destes animais?*', veja como vai responder. Diga: '*O dono é Jacó/Yah'kof, seu servidor. É presente que ele manda ao meu maoro'eh/mestre Esaú/Essav. Ele vem vindo logo atrás de nós*'.
19. Jacó/Yah'kof deu a mesma instrução a cada um dos guias dos rebanhos separados para o presente.
20. Com este recurso, Yah'kof esperava acalmar Esaú/Essav, antes de enfrentá-lo face a face. Talvez, pensou Yah'kof, Esaú/Essav me aceite amigavelmente.
21. Assim o presente foi enviado na frente, e Jacó/Yah'kof passou aquela noite no acampamento.
- 22-24. Durante a noite se levantou e acordou as duas mulheres, as duas criadas e os onze filhos. Fez com que eles saíssem e atravessassem o rio Jordão/Yardayan, na passagem chamada Yaboque. Jacó/Yah'kof ficou sozinho. E um HOMEM surgiu e lutou com ele até o amanhecer.
25. Quando o HOMEM viu que não podia ganhar a luta, tocou na articulação da coxa de Jacó/Yah'kof. Bastou isso para que ficasse destroncado a coxa de Jacó/Yah'kof.
26. Disse o HOMEM: Deixe que eu vá embora, pois já é dia. Mas Yah'kof respondeu: Não vou deixar que vá embora, enquanto não me abençoar.
27. Qual é o seu nome, perguntou o HOMEM. Yah'kof, foi a resposta.
28. Não será mais, disse o HOMEM. Você se chamará YAOSHOR'UL (Israel): que significa 'Aquele que luta com o CRIADOR'. Sim, porque você lutou com o CRIADOR e com homens, e venceu.
29. Qual é o seu nome, perguntou Yah'kof. Você não deve perguntar pelo MEU NOME, disse o HOMEM. E abençoou Yah'kof ali.
30. Yah'kof deu aquele local o nome de Peni'ul, que quer dizer O Rosto do CRIADOR. Deu esse nome dizendo: Eu vi o CRIADOR face a face, e não morri!
31. O sol ia nascendo quando Yah'kof se pôs a andar através de Peni'ul. E mancava, por causa da junta da coxa destroncada.
32. Aí está a razão pela qual os yaoshorul'itas até hoje não comem o nervo do quadril, que faz a articulação da coxa. Dos animais de que se alimentam, deixam de lado essa parte. Porque o Homem com quem lutou desarticulou a coxa de Yah'kof, tocando no nervo do quadril dele.

■

Bereshiyt 33

1. DE LONGE YAOSHOR'UL viu que Esaú/Essav estava vindo ao encontro dele. Com Esaú/Essav vinham quatrocentos homens. Então Yah'kof fez com que os filhos dele ficassem com as mães.
2. Organizou o grupo todo, colocando na frente as criadas com os filhos delas. Logo em seguida colocou Leah e os filhos dela. Por último, Raquel/Roqa'ul e José/Yao'saf.
3. Depois, ele mesmo foi na frente. Conforme foi chegando perto do irmão, Yah'kof se inclinou sete vezes diante dele.
4. Mas Essav correu e abraçou fortemente Yah'kof, e o beijou. E os dois se puseram a chorar.

5. Dai Esaú/Essav viu as mulheres e as crianças, e perguntou: Quem são estes aí? São os filhos que o CRIADOR bondosamente deu a este seu servidor, respondeu Yah'kof.
6. Nesse meio tempo, chegaram as criadas e seus filhos, e se inclinaram diante de Esaú/Essav.
7. Chegaram também Leah e seus filhos, e se inclinaram. Finalmente chegaram Raquel/Roqa'ul e José/Yao'saf, e se inclinaram.
8. Com que intenção você mandou esses rebanhos todos que encontrei, perguntou Esaú/Essav. Yah'kof respondeu: São presentes que lhe mandei, para que você me recebesse bem!
9. Disse Esaú/Essav: Ora, eu tenho muitas riquezas, meu irmão. Guarde o que é seu.
10. Não, respondeu Yah'kof. Queira aceitar o meu presente. Você não imagina o bem que me faz ver você me recebendo assim! Pois eu estava vindo ao seu encontro como se estivesse enfrentando o próprio UL!
11. Por favor, aceite o presente que eu lhe trouxe. Pois o CRIADOR tem sido muito generoso para comigo. O que tenho é mais que suficiente para mim. E insistiu tanto, que Esaú/Essav acabou aceitando.
12. Bem, disse Esaú/Essav. Vamos embora. Eu e os meus homens vamos junto com vocês.
- 13-14. Não convém, disse Yah'kof. Você vê que as crianças que trago são pequenas. Além disso, tenho na caravana ovelhas e vacas de leite, com crias muito novas. Se tiverem que seguir marcha rápida, morrerão. Portanto, é melhor que você vá na frente. Nós iremos mais devagar, acompanhando o passo natural do gado, e o passo das crianças. Chegando em Seir, procuraremos você.
15. Está bem, disse Essav. Mas pelo menos permita que eu deixe alguns dos meus homens para ajudar a sua gente. Não é preciso, falou Yah'kof. O fato de você me receber bem já é o bastante para mim.
16. Assim Esaú/Essav começou a viagem de volta para Seir.
17. Enquanto isso, Yah'kof rumou para Sucote/Sukkós. Ali Yah'kof construiu alojamentos para ele e barracas para os animais. Por isso aquele lugar recebeu o nome de Sukkós, que quer dizer Barracas.
18. Completando a viagem de volta de Padan-Haram, Yah'kof chegou são e salvo à cidade de Siquem, em Canaan/Kena'anu. Chegando lá, Yah'kof acampou perto da cidade.
19. Ele comprou o terreno em que montou o acampamento. Era propriedade da família de Hamor, pai de Siquem. Pagou cem peças de prata pelo terreno.
20. Yah'kof construiu ali um altar, ao qual deu o nome de Ul-Ulhim-Yaoshor'ul; que significa: ao CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul.
-

Bereshiyt 34

1. UM DIA, DINAH filha de Leah, saiu para conhecer as moças da cidade.
2. Quando Siquem, filho do rei heveu Hamor, viu Dinah, forçou a moça e a humilhou.
3. Mas ele ficou apaixonado por Dinah, e procurou conquistar o afeto dela.
4. Siquem disse a Hamor, pai dele: Veja se me consegue a mão dessa moça. Quero casar com ela.
5. Yah'kof ficou sabendo o que tinha acontecido com sua filha Dinah. Os filhos dele não souberam, porque estavam cuidando do gado, no campo. Yah'kof ficou quieto sobre o assunto, até à volta dos filhos.
6. Nesse intervalo, Hamor, o pai de Siquem, foi falar com Yah'kof.
7. Quando Hamor estava lá, chegaram os filhos de Yah'kof. Ao saberem o que tinha acontecido, ficaram furiosos. O motivo da raiva deles era grave, porque Siquem tinha praticado uma loucura contra a família de Yaoshor'ul, violentando Dinah.
8. Disse Hamor: Meu filho Siquem está de fato muito enamorado da moça. Ele quer casar com ela. Por favor, deixem que se casem.
- 9-10. Aliás vai ser bom que fiquemos aparentados. As suas filhas poderão casar com os filhos do Meu povo. E as filhas do Meu povo poderão casar com os seus filhos. Moraremos juntos. Nossa cidade está à disposição de vocês. Podem se estabelecer aqui, negociar e adquirir propriedades.
- 11-12. O próprio Siquem falou ao pai e aos irmãos de Dinah. Peço que sejam bondosos para comigo, disse ele. Deixem que eu case com a moça. Estou disposto a pagar com o dote que vocês quiserem. Só peço que me concedam Dinah em casamento!
- 13-17. Os irmãos de Dinah responderam com traição a Hamor e a Siquem, por causa do mal que o rapaz tinha praticado. Disseram: Não é possível isso. Vocês são incircuncisos. Seria uma vergonha para ela e para nós, casar com um homem não circuncidado. Só com uma condição podemos permitir o casamento. É que todos os homens do Seu Povo sejam circuncidados. Assim ficarão como nós. Dai sim, poderemos dar nossas filhas a vocês em casamento, poderemos casar com suas filhas, e viveremos juntos como um só povo. Se não concordarem, levaremos Dinah e iremos embora daqui.
18. Hamor e Siquem aceitaram de bom gosto a idéia.
19. Siquem tratou de levar logo adiante o plano, porque ele estava muito apaixonado pela filha de Yah'kof. Seria fácil convencer o povo, porque Siquem era o mais respeitado membro da família real.
20. Hamor e Siquem convocaram os cidadãos para uma congregação no lugar de costume: à porta da cidade.
21. Aqueles homens são nossos amigos, disseram eles. É bom que eles morem em nossa terra e façam aqui os seus negócios. Nosso território é grande. Não será problema o sustento deles. As filhas deles poderão casar com os nossos filhos, e as nossas filhas com os filhos deles.
22. Eles só impõem uma condição para conviverem conosco. É que todos os homens da nossa cidade sejam circuncidados, como eles são.

23. Mas, pensem nisto: se concordarmos, tudo o que eles têm será nosso. Tratemos de concordar com eles, e se estabelecerão aqui.
24. Os cidadãos concordaram. Começando por Hamor e Siquem, todos os homens foram circuncidados.
25. Mas três dias depois, quando as feridas da operação estavam mais doloridas, aconteceu o que não esperavam. Dois dos irmãos de Dinah: Simeão/Sham'ul e Levi: tomaram espadas, entraram na cidade e mataram todos os homens!
26. Hamor e Siquem também foram mortos. Os dois irmãos tiraram Dinah da casa de Siquem e foram embora com ela.
27. Depois todos os filhos de Yah'kof saquearam a cidade: porque a irmã deles tinha sido violentada.
28. Levaram com eles os rebanhos, as boiadas, as tropas de jumentos. Levaram tudo que encontraram dentro da cidade e nos campos ao redor.
29. Não levaram só os bens, mas também as crianças e as mulheres como prisioneiras. Não deixaram nada!
30. Então disse Yah'kof a Simeão/Sham'ul e Levi: Quanta aflição vocês me causaram! Agora vou ser odiado pelos que moram nesta terra: pelos cananeus e ferezeus. Somos muito poucos. Será fácil para eles acabar conosco de uma vez! Eu e a minha família seremos destruídos!
31. Ora, responderam, devíamos deixar que ele tratasse nossa irmã como se ela fosse uma prostituta?!

■

Bereshiyt 35

1. MUDE PARA BEIT'UL e fixe residência lá, disse o CRIADOR a Yah'kof. Chegando lá, faça um altar. É para prestar culto ao UL que lhe apareceu quando você estava fugindo do seu irmão Essav.
2. Yah'kof mandou toda a gente dele destruir os ídolos que ainda conservava. Mandou que todos se lavassem e vestissem roupas limpas.
3. Pois vamos para Beit'ul/Bohay'ul, disse ele. Lá vamos construir um altar ao UL que atendeu às minhas orações no dia do meu sofrimento. Sim, ao UL que esteve comigo em todo o caminho por onde andei.
4. Eles obedeceram. Deram a Yah'kof todos os ídolos e os brincos que tinham. Yah'kof enterrou tudo aquilo debaixo do pé de carvalho que fica perto de Siquem.
5. Então partiram. E o terror do ETERNO dominou todas as cidades perto das quais passaram, e ninguém atacou a caravana de Yaoshor'ul.
6. Yah'kof e sua gente chegaram sãos e salvos em Luz: também chamada Beit'ul/Bohay'ul cidade situada no território de Canaan/Kena'anu.
7. Yah'kof construiu ali um altar. Deu ao altar o nome de Ul-Beit'ul/Bohay'ul, que significa o CRIADOR de Beit'ul/Bohay'ul. Porque foi em Beit'ul/Bohay'ul que o CRIADOR apareceu a Yah'kof, quando estava fugindo de Esaú/Essav.
8. Depois destes acontecimentos, morreu Deborah, a ama de Rebeca/Ro'evka. Foi enterrada debaixo de um pé de carvalho, perto de Beit'ul/Bohay'ul. Essa árvore se chama Alom Bacute, que quer dizer Carvalho das Lágrimas.
9. Tendo voltado de Padan-Aran, UL apareceu de novo a Yah'kof e o abençoou.
10. Repetiu o CRIADOR: Você não se chamará mais Yah'kof: isto é, Suplantador. O seu nome será Yaoshor'ul: que quer dizer, Aquele que luta com o CRIADOR.
- 11-12. Eu sou Ul Shua-Odai, o Todo-poderoso, disse o CRIADOR. Farei com que você tenha muitos descendentes que hão de se multiplicar muito, formando uma grande nação. Mais que isso: Os seus descendentes darão muitas nações e muitos reis. E passarei para você, e depois para os seus descendentes, a terra que dei a Abrul'han e a Yatzk'haq.
13. Acabando de falar estas palavras, o CRIADOR se retirou do lugar em que tinha falado com Yah'kof.
14. Yah'kof fez um pilar de pedra no lugar onde o ETERNO tinha falado com ele. Depois derramou vinho e azeite de oliveira no pilar.
15. E deu ao lugar o nome de Beit'ul/Bohay'ul: Ou seja, Casa do ETERNO.
16. Yah'kof e a família saíram de Beit'ul/Bohay'ul e foram a Efrata: que é Beith'lekhem/Belém. Quando faltava pouco para chegarem, Raquel/Roqa'ul deu à luz um filho. Sofreu muito durante o nascimento dele.
17. A parteira procurou animar Raquel/Roqa'ul, dizendo: Coragem! Nasceu o menino!
18. Raquel/Roqa'ul estava morrendo, mas conseguiu dar nome ao filho. E o nome que lhe deu foi Ben-oni, que significa Filho da minha dor. Em seguida, saiu a vida de Raquel/Roqa'ul. Yah'kof deu ao menino o nome de Benyamín, que quer dizer Filho da minha mão direita.
19. Assim morreu Raquel/Roqa'ul. Foi enterrada ao lado da estrada de Efrata: também chamada Beith'lekhem.
20. Yah'kof fez um monumento de pedras sobre o túmulo de Raquel/Roqa'ul. E lá está até hoje.
21. Feito isso, Yaoshor'ul continuou viagem, e acampou para lá da torre de Éder.
22. Enquanto estava morando ali, Rúben/R'ul-iben se deitou com Bila, concubina do pai dele. E Yaoshor'ul ficou sabendo disso. Esta é a lista dos nomes dos doze filhos de Yah'kof:
23. Filhos de Leah: Rúben/R'ul-iben, o filho mais velho de Yah'kof, Simeão/Sham'ul, Levi, Judáh/Yaohu'dah, Issahar/Ishochar e Zabulon.
24. Filhos de Roqa'ul: José/Yao'saf e Benyamín.
25. Filhos de Bila, criada de Roqa'ul: Dan/Dayan e Neftali.

26. Filhos de Zilpa, criada de Leah: Gad/Ga'old e Asher/Oshor. Estes são os filhos de Yah'kof, nascidos em Padan-Aran'.

27-29. Finalmente Yah'kof chegou à casa de seu pai Yatzk'haq, em Mamre, distrito de Kiryat-Arba: atual Hebrom. Abrul'han também tinha morado lá. Não demorou e Yatzk'haq morreu. Alcançou a bela idade de 180 anos! Yatzk'haq morreu e foi reunido ao povo dele. Esaú/Essav e Yah'kof fizeram o enterro do pai.

■

Bereshiyt 36

1-3. ESTA É A LISTA dos descendentes de Esaú/Essav: também chamado Edom. Esaú/Essav casou com três moças da terra em que morava, Canaan/Kena'an: Ada (filha de Elom o heteu), Aolibama (filha de Hanná e neta de Zibeão o heveu) e Basemate (a sua prima, porque era filha de Ishma'ul e irmã de Nabaiote).

4-5. Ada deu-lhe um filho chamado Ulifaz, e Basemate um outro de nome Roe'ul. De Aolibama teve Yeús, Yalão e Coré. Todos estes lhe nasceram em Canaan/Kena'an.

6-8. Esaú/Essav reuniu as mulheres, os filhos, as filhas, toda a gente a seu serviço, o gado, o rebanho: tudo o que tinha – e mudou de Canaan/Kena'an. Mudou para outra terra, porque era tanto o gado dele e o de Yah'kof, que a terra não dava. Esaú/Essav passou a morar no monte Seir.

9. Estes são os nomes dos edumeus, descendentes de Esaú/Essav, moradores do monte Seir:

10-12. Por parte de Ulifaz, filho da sua mulher Ada: Temã, Omar, Zefô, Gaetã, Quenaz e ainda Ameleque, este último, filho de Ulifaz e da sua concubina Timna.

13-14. E pelo lado de Roe'ul, filho da sua mulher Basemate, são estes os netos de Essav: Naate, Zerá, Samá e Mizá.

15-16. Os netos de Essav tornaram-se cabeças de clãs, segundo esta lista: Clã de Temã, clã de Omar, clã de Zefô, clã de Quenaz, clã de Coré, clã de Gaetã, e clã de Ameleque. Todos estes eram filhos de Ulifaz, o filho mais velho de Essav e de Ada.

17. Estes eram filhos de Roe'ul, o filho de Essav e de Basemate, nascido enquanto viviam em Canaan/Kena'an: Clã de Naate, clã de Zerá, clã de Samá, e clã de Mizá.

18-19. As seguintes clãs são os correspondentes aos filhos de Esaú e da sua mulher Aolibama filha de Hanná: Clã de Yeús, clã de Yalão, e clã de Coré.

20-21. E a seguir temos os nomes das tribos que formaram os descendentes de Seir, o horeu, uma das famílias nativas daquela terra: A tribo de Lotã, a tribo de Sobal, a tribo de Zibeão, a tribo de Aná, a tribo de Disom, a tribo de Ozor, e a tribo de Disã.

22. Os filhos de Lotã (filho de Seir) foram Hori e Homã. Aliás Lotã tinha ainda uma irmã, Timna.

23. E os filhos de Sobal foram: Alvã, Manaate, Ebal, Sefô e Onã.

24. Os filhos de Zibeão: Aia e Anã. (Este foi aquele que descobriu umas, fontes de água quente no deserto quando fazia pastar os jumentos do seu pai).

25. Os filhos de Anã: Disom e Aolibama.

26. Os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã, e Querã.

27. Os filhos de Ozor: Bilã, Zaavã, e Acã.

28. Os filhos de Disã: Uz e Aran.

29-30. Estes eram os chefes dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeãs, Anã, Disom, Ozor e Disã. Estes foram os chefes dos horeus, de acordo com as suas divisões, na terra de Seir.

31. São estes os nomes dos reis de Edom (antes que Yaoshor'ul tivesse tido o seu primeiro rei):

32. Bela (filho de Beor) reinou em Edom, antes escolhido como sede do reino a cidade de Dinabá.

33-39. Quando morreu, sucedeu-lhe o rei Yaobab (filho de Zérah) da cidade de Bozra; depois lhe sucedeu Husão da terra dos temanitas. Quando este faleceu sucedeu-lhe o rei Hadade (filho de Bedade) o comandante das forças que derrotaram o exército de Midián, na guerra de Moabe. O nome da sua cidade era Avite. E sucedeu-lhe Samela, de Masreca. A este lhe sucedeu Sha'ul, de Reobote do Eufrates. Ao morrer este, sucedeu-lhe Baal-Hanã (filho de Acbor). E por fim sucedeu-lhe Hadar da cidade de Paú. E o nome da rainha, mulher deste último, era Metabel, filha de Matrede e neta de Mezaabe.

40-43. Agora temos os nomes dos chefes descendentes de Essav, segundo os seus clãs, e segundo as localidades em que se estabeleceram, e que ficaram com os seus próprios nomes: Clã de Timna, clã de Alva, clã de Yetete, clã de Aolibama, clã de Elá, clã de Pinom, clã de Quenaz, clã de Temã, clã de Mibzar, clã de Magdiul, e clã de Iran. Cada um destes clãs deu o seu nome à área em que habitavam, que ocupavam. São estes, pois os edomitas (filisteus), descendentes de Essav.

■

Bereshiyt 37

1. ASSIM YAH'KOF tornou a fixar residência na terra de Canaan/Kena'an, onde o pai dele tinha morado.

2. Veja agora as coisas que aconteceram a Yah'kof: José/Yao'saf estava com dezessete anos. O trabalho dele era apascentar os rebanhos com os irmãos dele. Como era muito jovem, ia junto com os filhos de Bila e de Zilpa, mulheres de Yah'kof. Quando voltava do campo, José/Yao'saf contava ao pai as coisas más que eles faziam.

3. Ora, José/Yao'saf era o filho preferido de Yaoshor'ul, porque nasceu quando o pai já era muito idoso. Certo dia José/Yao'saf ganhou do pai um fino traje, com belos bordados coloridos.

4. Os irmãos ficaram odiando José/Yao'saf, porque notaram que Yah'kof dedicava mais amor a ele. Já não conseguiam falar amigavelmente com Yao'saf.

5. Uma noite José/Yao'saf teve um sonho, que contou aos irmãos. Eles ficaram com mais raiva dele ainda.

6. Nas palavras de José/Yao'saf, o sonho foi assim:

7. Vejamos só, Sonhei que nós estávamos colhendo trigo. Quando estávamos amarrando os feixes, o meu feixe ficou parado em pé. E não foi só isso. Os seus feixes rodearam o meu e se inclinaram diante dele!

8. Os irmãos responderam: Você está querendo dizer que vai ser nosso rei? ou que vai mandar em nós? Esse foi um dos estranhos sonhos de José/Yao'saf. Os irmãos foram ficando cada vez com mais ódio dele, por causa dos sonhos e das palavras dele.

9. José/Yao'saf contou aos irmãos outro sonho que teve. Disse ele: Sabem? Sonhei que o sol, a lua e onze estrelas se inclinaram diante de mim.

10. O pai estava junto e ouviu o sonho. Repreendeu José/Yao'saf por isso, dizendo: Ora, que significa isso? Que sonho é esse? Então você acha que eu, a sua mãe e os seus irmãos vamos ter de nos inclinar na sua frente?!

11. Os irmãos ficaram com inveja de José/Yao'saf. Yah'kof não esqueceu esse acontecimento. Guardou o caso no coração, e ficava meditando nele.

12. Um dia os irmãos de José/Yao'saf levaram o rebanho do pai a Siquem, para dar pasto aos animais.

13-14. Enquanto estavam por lá, Yaoshor'ul chamou José/Yao'saf e disse: Os seus irmãos estão em Siquem, dando pasto ao rebanho. Vá lá ver como estão eles e o rebanho. Depois venha cá me dar as notícias de como vão. José/Yao'saf obedeceu e partiu do vale de Hebrom para Siquem.

15. Quando estava procurando os irmãos pelos campos, um homem apareceu por ali. Que é que você está procurando, perguntou ele a José/Yao'saf.

16. Procuro meus irmãos e o rebanho que estão pastoreando, respondeu José/Yao'saf. Você sabe onde eles estão?

17. Sei, disse o homem. Já não estão aqui. Ouvi quando falavam que iam para Dotã. José/Yao'saf foi para lá e encontrou os irmãos.

18. Mas quando lá chegando perto de onde estavam, eles viram que estava vindo e decidiram acabar com ele!

19-20. Lá vem o sonhador! exclamaram. Vamos dar cabo dele e deixar o corpo num desses poços. Depois diremos ao pai que José/Yao'saf foi morto por, um animal selvagem. Então veremos em que vão dar os sonhos dele!

21-22. Quando Rúben/R'ul-iben ouviu o plano dos irmãos, pensou num modo de salvar a vida de José/Yao'saf: Disse ele: Não vamos matar nosso irmão com nossas próprias mãos! Olhem. Vamos colocar o rapaz neste poço seco. Rúben/R'ul-iben disse isso com a intenção de libertar José/Yao'saf mais tarde.

23-24. Quando José/Yao'saf chegou, os irmãos tiraram a capa colorida dele, e lançaram o moço no poço seco.

25. Mais tarde, quando estavam jantando, viram de longe uma caravana de Ishamaul'itas. Ela vinha de Ga'ul-iod e ia para o Egypto. Os camelos estavam carregados de perfumes, temperos finos e goma.

26-27. Vejamos, disse Judáh/Yaohu'dah. Que vantagem teremos em matar o nosso irmão? Além de ficarmos com a culpa, não teremos lucro nenhum. Tratemos de vender José/Yao'saf aqueles ishmail'itas. Os irmãos concordaram.

28. Assim, quando os negociantes passaram por ali, José/Yao'saf foi vendido a eles por seus próprios irmãos! Vinte moedas de prata foi o preço. Feito o negócio, os ishmail'itas continuaram a viagem para o Egypto, levando José/Yao'saf com eles.

29. Rúben/R'ul-iben não estava junto com os irmãos quando os ishmail'itas passaram. Mais tarde ele voltou lá para tirar José/Yao'saf do poço. Quando viu que o rapaz não estava mais no poço, rasgou as roupas, cheio de aflição!

30. José/Yao'saf desapareceu! E para onde vou eu agora, disse ele.

31. Então os irmãos mataram um bode, e molharam o traje de José/Yao'saf no sangue do animal.

32. Depois mandaram a roupa cheia de sangue ao pai, com este recado: Achemos isto no campo. Veja se é o traje de José/Yao'saf ou não.

33. Yah'kof reconheceu logo o traje. Sim, disse ele. É do meu filho. Vai ver que um animal feroz devorou o pobre José/Yao'saf! Decerto ele foi despedaçado!

34. E Yah'kof rasgou as roupas, e se vestiu com pano grosseiro, chorando por muitos dias o filho morto.

35. Todos os membros da família tentaram consolar Yah'kof, mas em vão. Ele não aceitou as palavras de consolo. Vou chorar a morte do meu filho até morrer, disse ele. E continuou lamentando muito a perda de José/Yao'saf.

36. Enquanto isso, chegando ao Egypto, os negociantes de Midian venderam José/Yao'saf a Potifar, oficial do Faraó: rei do Egypto. Potifar era o comandante da guarda real.

■

Bereshiyt 38

1. POR ESSE tempo, Judáh/Yaohu'dah saiu de casa, mudando para Adulan. Lá ficou morando na casa de um homem chamado Rira.

2. Logo ficou conhecendo a filha do cananeu Sua. Casou com ela.

3-5. O casal teve três filhos: Er, Onã e Selá. Quando nasceu Selá, a família estava morando em Quezibe. O nome de Er foi escolhido pelo pai, e os outros dois, pela mãe.

6-7. Quando Er, o filho mais velho, cresceu, Yaohu'dah arranjou casamento para ele com uma jovem chamada Tamar. Como, porém, Er levava uma vida perversa aos olhos do CRIADOR, Ele mesmo o fez morrer.

8. Então Judáh/Yaohu'dah disse a Onã, irmão de Er: Case com Tamar, conforme as nossas leis. Assim, os filhos que você e ela tiverem serão herdeiros e sucessores de Er.

9. Onã, porém, não queria ter filhos que não tivessem o nome dele. Por isso, cada vez que se deitava com Tamar, não completava a relação. Deixava cair no chão ou na cama o seu sêmem. Fazia isso para não dar descendentes ao finado irmão dele.

10-11. O CRIADOR reprovou essa atitude, e fez morrer Onã também. Disse Judáh/Yaohu'dah à sua nora Tamar que não se casasse com ninguém. Vá para a casa dos seus pais, e espere que Selá, meu filho, cresça, disse ele. Então ele se casará com você. Mas a intenção de Judáh/Yaohu'dah era evitar que acontecesse com o caçula o que tinha acontecido com os dois irmãos dele. Tamar voltou, pois, para a casa dos pais dela.

12-13. Passou o tempo, e a mulher de Judáh/Yao-hu'dah morreu. Depois que terminou o período costumeiro de luto, Judáh/Yaohu'dah viajou. Ele e seu amigo Rira, o adulamita, foram a Timna, para tosquiarem as ovelhas. Alguém contou a Tamar: Sabe? O seu sogro vai a Timna, para tosquiarem ovelhas.

14. Tamar andava desanimada, porque Selá já era homem, e nem ele nem o pai dele falavam em casamento. Então ela trocou de roupa, deixando de se vestir como viúva. Cobriu o rosto com um véu e se disfarçou bem. Depois ficou sentada à beira da estrada de Timna, perto da entrada da cidade de Enaim. Quem ia para Timna passava por ali.

15. Quando Judáh/Yaohu'dah chegou naquele ponto, viu a mulher, e pensou que fosse uma prostituta: porque ela estava com o rosto coberto pelo véu.

16. Judáh/Yaohu'dah propôs a Tamar que passasse a noite com ele. Não sabia que era a nora dele. Quanto você me pagará? Perguntou ela.

17. Mandarei a você um cabrito do meu rebanho, respondeu ele. Que garantia me dá de que mandará o pagamento, perguntou Tamar.

18-19. Bem, o que você quer como garantia? indagou ele. Quero o seu selo de identificação com o cordão, e o seu cajado, respondeu ela. Ele deu a ela essas coisas, e os dois dormiram juntos. O resultado foi que ela ficou grávida. Passadas estas coisas, Tamar voltou a se vestir como viúva.

20. Judáh/Yaohu'dah encarregou o amigo adulamita de entregar àquela mulher o cabrito prometido. Também encarregou Hira de conseguir de volta as coisas que tinha deixado com ela como garantia. Mas ele não encontrou a mulher.

21. Perguntou aos homens daquele lugar: Onde posso encontrar aquela prostituta que ficava se oferecendo à beira da estrada, perto de Enaim? Nunca vimos qualquer prostituta ali, respondiam todos.

22. Voltando para Timna, Hira disse a Judáh/Yaohu'dah que não tinha achado a mulher, e lhe contou o que os homens do lugar tinham dito.

23. Pois bem, que ela fique com as minhas coisas, disse Judáh/Yaohu'dah. Fizemos o que podíamos. Se insistirmos nisso, só vão rir de nós.

24. Quase três meses mais tarde, contaram a Judáh/Yaohu'dah que Tamar, a nora dele, devia ter caído em adultério, porque estava grávida. Tragam Tamar para fora, para que morra queimada, gritou Judáh/Yaohu'dah.

25. Quando estavam fazendo isso, ela mandou um recado ao sogro. O recado dizia: O dono deste selo, deste cordão e deste cajado, é o responsável por minha gravidez. Você reconhece essas coisas?

26. Judáh/Yaohu'dah admitiu que eram dele, e disse: Ela é mais correta do que eu. Sim, por que não cumpri minha promessa de fazer o casamento dela com meu filho Selá. Nunca mais Judáh/Yaohu'dah se deitou com Tamar.

27-28. Chegou o tempo do nascimento. Nasceram gêmeos. Quando apareceu a mão de um dos bebês, a parteira amarrou um barbante vermelho no pulso dele, para marcar quem nasceu primeiro.

29. Mas o bebê recolheu a mão, e o outro acabou nascendo primeiro. Como foi que você conseguiu sair?! exclamou ela. Por essa razão deram a ele o nome de Pérets, que quer dizer Brecha.

30. Logo depois nasceu o outro: O que estava com o barbante no pulso. Deram a ele o nome de Zérah, que quer dizer Luz Nascente.

■

Bereshiyt 39

1. QUANDO YAO'SAF foi levado para o Egypto, foi vendido pelos ishmaul'itas a Potifar, oficial do Faraó, rei do Egypto. Potifar era o comandante da guarda.

2. O CRIADOR abençoou José/Yao'saf, de modo que tinha sucesso em tudo o que fazia, ao prestar serviços na casa do seu dono Potifar.

3. Potifar notou isso. Entendeu que o CRIADOR estava com José/Yao'saf de maneira muito especial, dando bons resultados a tudo quanto fazia.

4. Assim José/Yao'saf foi favorecido por ele. Pouco tempo depois, já estava na posição de administrador da casa de Potifar, o egypcio, e de todos os bens que ele tinha.

5. Desde a hora em que José/Yao'saf foi nomeado administrador, o CRIADOR abençoou Potifar por amor a José/Yao'saf. E tudo foi correndo bem, tanto nos negócios da casa como nas plantações e rebanhos.

6. Potifar passou a confiar tanto em José/Yao'saf, que deixou tudo por conta dele. A tal ponto, que Potifar não tomava conhecimento de nada. A única coisa que resolvia pessoalmente, era o que levaria à boca para comer! Tudo mais José/Yao'saf dirigia e resolvia! José/Yao'saf era também um belo rapaz.

7. Passado algum tempo, a mulher de Potifar começou a olhar José/Yao'saf com interesse carnal. Chegou mesmo a propor a ele que se deitasse com ela!

8-9. Mas José/Yao'saf não caiu na tentação. Disse à mulher: O meu maoro'eh/mestre confiou a mim tudo o que é dele. Ele nem sabe o que existe na casa, porque deixou comigo a responsabilidade total. Tanto assim que ele não é mais do que eu nesta casa. E não me proibiu coisa alguma! É claro que a única coisa que não posso tocar é você, pois é mulher dele. Como poderia fazer essa maldade? Seria um grande pecado contra o CRIADOR!

10. A mulher não desistiu. Todos os dias falava com José/Yao'saf, querendo a companhia dele.

11-12. Um dia José/Yao'saf foi até à casa para cuidar de uns negócios. A mulher estava sozinha. Ninguém estava por perto. Então ela segurou José/Yao'saf pela roupa, dizendo: Venha deitar comigo! Mas José/Yao'saf fugiu para fora da casa, e a roupa dele ficou nas mãos da mulher.

13-15. Quando a mulher viu que ele tinha fugido, e que estava com uma peça de roupa dele, pôs-se a gritar. Os outros homens que trabalhavam na casa chegaram, atendendo aos gritos dela. Disse a mulher: Vejam só! O meu marido trouxe para casa esse hebreu, só para ofender a gente! Pois não é que ele quis me forçar a dormir com ele?! Mas eu gritei o mais alto que pude. Quando ele viu que eu gritava sem parar, fugiu, esquecendo a roupa dele aqui.

16. Ela guardou a roupa de José/Yao'saf, até quando Potifar voltou para casa.

17-18. Então contou ao marido a mesma história. Disse ela: Esse escravo hebreu que você trouxe para casa, veio me ofender. Mas como eu gritei, ele fugiu para fora, deixando a roupa dele ao meu lado.

19-20. Ouvindo isso, Potifar ficou furioso. Mandou prender Yao'saf na cadeia usada para os prisioneiros do rei.

21-22. Mas o CRIADOR estava com José/Yao'saf, e derramou Sua bondade sobre ele. O CRIADOR fez com que o carcereiro simpatizasse com José/Yao'saf. Assim, o carcereiro encarregou José/Yao'saf de cuidar de todos os presos que estavam naquela prisão. E José/Yao'saf fazia tudo o que era preciso fazer ali.

23. O carcereiro deixou de ter preocupação com o que acontecia na cadeia, porque José/Yao'saf cuidava de tudo. O CRIADOR estava com ele. Por isso, tudo o que fazia dava certo, e as coisas corriam bem.

■

Bereshiyt 40

1. ALGUM TEMPO depois, o chefe dos garçons e o padeiro-chefe do palácio real ofenderam o rei do Egypto.

2-3. Foram parar na cadeia, por isso. Faraó mandou prender os dois na casa do comandante da guarda. Quer dizer que ficaram na mesma prisão onde estava José/Yao'saf.

4. Ficaram lá presos por algum tempo. O comandante da guarda encarregou José/Yao'saf de cuidar deles.

5. Aconteceu que, certa noite, os dois prisioneiros sonharam. O chefe dos garçons e o chefe dos padeiros perceberam que cada sonho tinha um sentido diferente. Eram sonhos que precisavam de interpretação.

6-7. Na manhã do dia seguinte, José/Yao'saf notou que eles estavam preocupados. Que aconteceu, perguntou Yao'saf. Por que vocês estão tristes?

8. Eles responderam: Nós dois tivemos sonhos essa noite, mas ninguém aqui é capaz de dizer o que eles significam. Ora, interpretar sonhos é coisa que pertence ao ETERNO, disse José/Yao'saf. Que foi que vocês sonharam?

9-11. O chefe dos garçons contou a José/Yao'saf o sonho que tinha tido. Disse ele: Sonhei que na minha frente estava um pé de uvas, com três galhos. E vi que a planta estava produzindo flores e frutas. Os cachos já davam uvas maduras. O copo do rei estava comigo. Então espremi as uvas no copo e o entreguei nas próprias mãos do Faraó.

12-13. Eu sei o sentido do sonho, disse José/Yao'saf. Os três galhos simbolizam três dias. Dentro de três dias, Faraó vai mandar soltar você. E você tornará a trabalhar como chefe dos garçons do palácio.

14-15. Agora, escute. Quando sair daqui, faça o favor de falar bem de mim ao rei, para que me mande soltar. Porque o certo é que fui sequestrado e trazido para longe do povo hebreu: ao qual pertenço. E não fiz nada para merecer esta prisão.

16-17. O chefe dos padeiros ficou entusiasmado, quando ouviu a boa interpretação. Por isso contou o sonho dele a José/Yao'saf. No meu sonho, disse ele, vi três cestas de pão branco empilhados em cima da minha cabeça. A cesta de cima estava cheia daquelas coisas gostosas que o rei costuma comer. Mas as aves vieram e comeram tudo.

18-19. As três cestas significam três dias, disse José/Yao'saf. Dentro de três dias Faraó vai mandar cortar a sua cabeça. Depois vai mandar pendurar você num poste, e as aves vão comer a sua carne!

20. Três dias depois se comemorava o aniversário do nascimento de Faraó. Ele deu uma grande festa a todos os oficiais e a todo o pessoal de serviço no palácio. No meio da festa, o rei declarou que perdoava o chefe dos garçons, e condenou à morte o chefe dos padeiros.

21-23. Assim o chefe dos garçons voltou ao seu trabalho, voltou a servir pessoalmente a Faraó. Mas o chefe dos padeiros foi morto no alto de um poste: como José/Yao'saf tinha dito. Entretanto, o chefe dos garçons esqueceu José/Yao'saf depressa. Não pensou mais nele!

■

Bereshiyt 41

1. DEPOIS DE DOIS anos completos, Faraó teve um sonho. No sonho ele se viu de pé, na margem do rio Nilo.

2. E viu sair das águas sete lindas vacas gordas. E elas ficaram pastando no capinzal.

3-4. Viu também sete vacas feias e magras saindo do rio. Foram atrás das gordas e ficaram paradas perto delas, na beira do rio. Depois as vacas magras comeram as gordas! Nesse ponto, Faraó acordou.

5-6. Depois dormiu de novo e teve outro sonho. Sonhou que num só talo nasciam sete espigas cheias e boas. E em seguida nasceram mais sete espigas no mesmo talo, Mas estas não eram bem desenvolvidas, e estavam queimadas pelo vento leste.

7. E as espigas feias devoraram as espigas boas. Nisso Faraó acordou, e viu que não passava de um sonho.

8. De manhã Faraó ficou preocupado com os sonhos que tinha tido. Mandou chamar todos os mágicos e todos os sábios do Egypto. Contou a eles os sonhos, mas ninguém pôde dizer o sentido deles.

9. Só então o chefe dos garçons se lembrou de falar de José/Yao'saf a Faraó. Disse ele: Lembro agora o meu pecado!

10. Já faz tempo, Vossa Majestade ficou irritado comigo e com um colega meu de serviço, o chefe dos padeiros. Nós dois ficamos presos na cadeia da casa do comandante da guarda.

11. Uma noite, nós dois sonhamos, e contamos os nossos sonhos a um jovem hebreu escravo do chefe da guarda que estava lá, e ele interpretou os dois.

13. Pois bem, aconteceu tudo o que ele disse! Eu voltei para o meu cargo, e o outro foi enforcado: como aquele moço tinha dito.

14. Faraó mandou buscar José/Yao'saf. Foram logo tirar o preso da cela. Yao'saf fez a barba, trocou de roupa, e se apresentou a Faraó.

15. Disse o rei: Tive um sonho, e ninguém consegue dizer o que significa. Ouvi dizer que você é capaz de interpretar sonhos.

16. Eu mesmo não posso fazer isso, disse Yao'saf. Mas o CRIADOR dirá ao rei o sentido do sonho.

17-21. Então Faraó contou o sonho a Yao'saf. Sonhei que estava de pé, na beira do rio Nilo. De repente vi que sete vacas belas e gordas saíram do rio e ficaram pastando no capinzal da margem. Logo depois saíram outras vacas: mas estas eram fracas, feias e magras. Nunca vi outras vacas tão feias como essas, em todo o território do Egypto! E as vacas magras comeram as gordas! E para meu espanto, notei que as vacas continuaram magras, depois de terem comido as outras! Então acordei.

22-24. Mas a coisa não parou aí, disse o Faraó. Tornei a dormir e tive outro sonho. Sonhei que de um só talo saíam sete espigas boas e cheias de grãos. Depois nasceram no mesmo talo sete espigas feias, secas, queimadas pelo vento leste. Aconteceu que as sete espigas feias devoraram as sete espigas boas. Contei os sonhos aos mágicos, mas ninguém foi capaz de dizer o sentido deles.

25. Os dois sonhos são um só, disse Yao'saf. Pelo sonho UL quis contar a Faraó o que Ele vai fazer.

26-27. As sete vacas boas simbolizam sete anos. A mesma coisa as espigas boas, porque o sonho é só um. Também as sete vacas magras que apareceram depois das vacas gordas simbolizam sete anos de fome. As espigas feias que apareceram depois das espigas, boas simbolizam também sete anos de miséria.

28. Justamente o que acabo de dizer a Faraó é o que o CRIADOR vai fazer, e revelou ao rei.

29-31. Vamos ter de agora em diante sete anos de muita fartura em todo o território egypcio. Depois vamos ter sete anos de fome. A miséria será tanta que ninguém vai nem lembrar a fartura anterior. E a terra ficará morta e sem frutos. A crise será terrível, e a miséria será grande demais!

32. O sonho foi duplo para mostrar que essas coisas foram determinadas pelo CRIADOR, e que Ele vai fazer isso logo.

33-36. Agora dou, esta sugestão a Faraó: Faraó deve escolher um homem sensato e inteligente. Ele deverá ter autoridade sobre o país inteiro. O rei deve nomear também administradores em todas as regiões da nação. Os administradores cobrarão o imposto especial de um quinto de toda a produção, durante os sete anos de fartura. Toda a mercadoria recebida será guardada em armazéns e depósitos: como propriedade do rei. Assim o povo poderá ser sustentado com as provisões de Faraó, durante os sete anos de fome que virão. E a nação sobreviverá à crise.

37. Faraó e os seus oficiais gostaram do conselho dado por Yao'saf.

38. Mostrando sua apreciação, Faraó disse aos oficiais: Onde poderíamos achar outro homem como este? Logo se vê que o Ru'kha UL'HIM está nele!

39. Depois o rei disse a Yao'saf: Como UL fez você ficar sabendo tudo isto, é claro que não existe ninguém que seja tão sensato e inteligente como você.

40-41. Por isso, você será o administrador da minha casa e do Meu povo. Todo o Meu povo obedecerá as suas ordens, como se você fosse eu mesmo. Só no trono real eu serei maior do que você. Digo e repito: Dou autoridade a você sobre todo o território do Egypto.

- 42.** E para demonstrar bem isso, Faraó passou das palavras à ação. Tirou do dedo o anel com o timbre do selo real e pôs o anel no dedo de Yao'saf. Mandou dar a ele finas roupas de linho, e colocou no pescoço dele um colar de ouro: como era costume entre os homens poderosos daquele tempo.
- 43.** Faraó saiu com o séquito real, e fez com que Yao'saf ocupasse a segunda carruagem: primeiro o rei e logo depois Yao'saf! Além disso, o rei mandou gente na frente, gritando, a todos: Prestem homenagem a Yao'saf! Fiquem inclinados diante dele! Foi desse jeito que Faraó deu posse a Yao'saf, como autoridade superior sobre toda a nação!
- 44.** Quando parecia que não restava mais nada a Faraó fazer, ele disse a Yao'saf: Eu sou Faraó. Mas ninguém vai mover a mão ou o pé sem a sua ordem. Quer dizer que, em todo o Egypto, ninguém poderá tomar nenhuma iniciativa sem a sua expressa autorização.
- 45.** Faraó deu a Yao'saf o título de Zafenate-Panéia, que quer dizer Aquele que sustenta a vida: título apropriado para o Administrador Geral da nação. E para completar as honrarias, Faraó deu Azenate em casamento a Yao'saf. Ela era filha de Potífera, sacerdote de Om. Yao'saf não perdeu tempo: tratou de percorrer logo todo o território do Egypto.
- 46.** Nessa ocasião ele estava com trinta anos de idade.
- 47.** Começaram os sete anos de fartura, e a terra teve enorme produção.
- 48.** Yao'saf foi juntando todo o mantimento que pôde, em todo o território do Egypto. Isso durante os sete anos. O mantimento foi guardado nas cidades egypcias, tirado dos campos em derredor. Yao'saf fez com que em cada cidade fossem armazenadas as produções das lavouras que ficavam perto dela.
- 49.** Assim, foi enorme a quantidade de mantimento que Yao'saf conseguiu armazenar. Como a areia do mar! Foi tanto mantimento, que já não podiam contar! Foi além de todas as medidas!
- 50.** Antes de chegar o período de fome, Azenate, mulher de Yao'saf, teve dois filhos.
- 51.** Ao primeiro Yao'saf, deu o nome de Manassés/Menashe, que quer dizer Que Faz Esquecer. Ao dar esse nome, Yao'saf disse: o CRIADOR fez com que eu esquecesse a casa do meu pai, e todos os sofrimentos que tive.
- 52.** Ao segundo filho Yao'saf deu o nome de Efraim/Efrohim, que quer dizer Fruto em Dobro. Disse Yao'saf na ocasião: o CRIADOR me fez progredir na terra onde passei por aflições.
- 53-54.** Depois dos sete anos de fartura no Egypto, começaram os sete anos de fome, como Yao'saf tinha dito. Aconteceu, pois, que todos os países tiveram grande miséria. Só no Egypto o povo tinha com que se alimentar.
- 55.** Porque, quando o povo egypcio começou a passar necessidades, clamou a Faraó. E a todos os egypcios que pediam socorro a Faraó, ele dizia: Procurem Yao'saf, e façam o que ele disser.
- 56.** Atendendo à crise geral, Yao'saf mandou abrir todos os depósitos e começou a vender mantimento aos egypcios.
- 57.** Além disso, gente dos outros países vinha ao Egypto e comprova provisões de Yao'saf. Porque não foi só no Egypto, nem só por perto do Egypto, que a fome dominou. A fome dominou o mundo inteiro!

■

Bereshiyt 42

- 1-3.** YAH'KOF FICOU sabendo que no Egypto não havia falta de mantimento. Então disse aos filhos dele: Vocês acham que adianta ficar olhando uns para os outros, sem fazer nada? Ouvi dizer, continuou Yah'kof, que o Egypto tem cereais armazenados. Vão lá comprar mantimento, se não, acabaremos morrendo de fome. Dez irmãos de Yao'saf foram comprar cereal no Egypto.
- 4.** Yah'kof não deixou ir Benyamín, o filho menor, irmão de Yao'saf por parte de pai e de mãe. Yah'kof reteve Benyamín, dizendo: Convém que ele fique, pois poderia acontecer algum desastre a ele.
- 5.** Iam caravanas de Canaan/Kena'anu para o Egypto, para resolver o problema da fome. E lá foram também os filhos de Yaoshor'ul.
- 6.** Yao'saf era o governador do Egypto. Era ele que fazia as vendas, e os irmãos de Yao'saf foram então à sua presença quando chegaram, e se inclinaram diante dele!
- 7.** Yao'saf logo reconheceu os irmãos, mas não disse nada quanto a isso. Falou secamente com eles, perguntando por meio de intérprete: De onde vocês vêm? Eles responderam: Da terra de Canaan/Kena'anu. Viemos comprar mantimento.
- 8.** Yao'saf reconheceu os irmãos dele, mas eles não reconheceram Yao'saf.
- 9-10.** Yao'saf lembrou os sonhos que tinha tido sobre eles. Disse aos irmãos: Vocês são espíões. Estão querendo descobrir os pontos fracos do Egypto. Não, maoro/eh/mestre! responderam eles. Estes seus servidores vieram aqui para comprar mantimento, e só.
- 11.** Somos todos irmãos, por parte de pai. Somos gente honesta. Não somos espíões.
- 12.** Yao'saf insistiu: Nada disso! O que vieram fazer é outra coisa. Vocês querem conhecer os pontos fracos do país.
- 13.** Nós, que somos seus servidores, disseram eles, somos de uma família de doze irmãos, todos filhos de um homem que mora em Canaan/Kena'anu. Estamos dez aqui. O mais novo de todos ficou com o pai. O outro não existe mais.
- 14.** Não adiantou. Yao'saf continuou dizendo: Não. Vocês não mudarão o que penso. Vocês são espíões.
- 15.** Bem, prosseguiu ele, Há um jeito de provar o que dizem. Mas garanto pela vida de Faraó: que vocês não sairão daqui enquanto não apresentarem a prova. E a prova é esta: Tragam aqui o seu irmão mais novo.

16. Um de vocês vai buscar o rapaz. Enquanto isso vocês vão ficar detidos aqui. Assim ficará provado se vocês disseram a verdade. E se não: pela vida de Faraó: terei certeza de que são espíões.

17. Dizendo isso, mandou prender todos eles numa cadeia.

18. Três dias depois, Yao'saf tornou a falar com eles. Disse: Vou dar oportunidade a vocês para salvarem a vida: pois eu tenho temor do ETERNO, façam isto:

19. Se vocês são honestos, deixem um aqui na prisão, enquanto os outros vão levar mantimento para saciar a fome dos seus familiares.

20. Depois voltarão para cá, trazendo o irmão mais novo. Assim vocês provarão o que estão dizendo, e não serão mortos. Eles concordaram.

21. Naquela hora os irmãos de Yao'saf lembraram o mal que tinham feito. Bem merecemos o que está acontecendo, disseram. Pesa sobre nós a culpa do que fizemos ao nosso irmão. Vimos quanto ele sofreu! Ele suplicava tanto que tivéssemos dó, e nós não fizemos caso! Agora estamos pagando tudo. Agora passamos por esta angústia!

22. Vocês decerto lembram o que falei na ocasião, disse Rúben/R'ul-iben. Eu disse que não pecassem contra o rapaz. Mas vocês não quiseram escutar. Pois agora vejam! Temos de pagar pelo sangue dele!

23. Eles nem desconfiaram de Yao'saf estava entendendo tudo o que falavam. Não desconfiaram porque, quando Yao'saf falava com eles, usava intérprete, como se não soubesse a língua dos hebreus.

24. Yao'saf saiu um pouco, e chorou. Depois voltou para falar com os irmãos, e algemou Simeão/Sham'ul na frente deles.

25. Yao'saf deu ordens para que enchessem de cereal os sacos que os irmãos dele tinha trazido para as compras. Mandou devolver o pagamento deles, colocando o dinheiro dentro dos sacos de mantimento. Além disso, mandou preparar alimento para a viagem deles. Os criados fizeram tudo o que Yao'saf mandou.

26. Os filhos de Yah'kof puseram os sacos de mantimento nos lombos dos jumentos, e foram embora.

27. Quando estavam alojados numa hospedaria da estrada, um dos irmãos foi alimentar o jumento dele. Ao abrir um saco para tirar cereal, achou o dinheiro na boca do saco.

28. Vejam só, disse ele. Devolveram o meu dinheiro! Encontrei na boca do saco de mantimento. Os outros quase desmaiaram. Ficaram olhando uns para os outros, cheios de medo. E disseram: Que será que o CRIADOR quer fazer conosco?

29-30. Continuaram a viagem para a terra de Canaan/Kena'anu. Chegando em casa, contaram ao pai tudo o que tinha acontecido. O governador do Egypto foi duro conosco, disseram eles a Yah'kof. Ele ficou dizendo que estávamos lá como espíões!

31-32. Nós dissemos: 'Somos gente honesta. Não somos espíões! Somos doze irmãos por parte de pai. Um não existe mais, e o menor está em casa, na terra de Canaan/Kena'anu'.

33-34. Mas aquele homem, que é a maior autoridade do Egypto, respondeu: 'Só vejo um modo de vocês provarem que são honestos. Um de vocês fica detido aqui. Os outros podem ir para casa, levando mantimento para socorrer as famílias de cada um. Depois vocês vão ter de voltar para cá, trazendo o irmão mais novo. Se fizerem isso, ficará provado que estão sendo sinceros. Aí soltarei o seu irmão, e vocês poderão negociar à vontade no Egypto.'

35. Depois de contarem a história toda, despejaram os sacos de mantimento no depósito. Aí viram o dinheiro de todos eles, amarrado em pequenos pacotes. O pai e os filhos ficaram cheios de medo.

36. Então disse Yah'kof: Vocês me deixaram sem dois filhos. Yao'saf não existe mais, e Simeão/Sham'ul está longe. E agora querem levar Benyamín! Como posso aguentar todas estas coisas?!

37. Foi quando Rúben/R'ul-iben falou ao pai: Pode deixar que eu levo Benyamín, e o trago de volta. Se eu não cumprir minha palavra, pode matar os meus dois filhos!

38. O meu filho não sairá daqui com vocês, respondeu Yah'kof. Morreu o irmão dele, e ele ficou sozinho. É o que me resta. Se ele for e acontecer algum desastre com ele na viagem, vocês me farão morrer cheio de tristeza!

■

Bereshiyt 43

1. A FOME continuava, e cada vez mais grave!

2. Depois de algum tempo, acabou a provisão que os filhos de Yaoshor'ul tinham trazido do Egypto. Disse Yah'kof a eles: Vocês precisam ir lá de novo, para comprar mais mantimento.

3-5. Disse Judáh/Yaohu'dah: Não dá, pai! O governador falou de um jeito que não deixa dúvidas. Ele afirmou: '*Não adianta nem querer falar comigo, se o seu irmão menor não vier junto*'. Por isso, se o maoro'eh/mestre resolver deixar Benyamín ir conosco, nós vamos. Se não, não. Pois, como já disse, o governador afirmou que não nos receberá, se o nosso irmão mais novo não for conosco.

6. Por que vocês tinham que falar a ele de Benyamín, disse Yah'kof. Por que me feriram deste jeito?

7. É que o homem ficou perguntando e perguntando, disseram eles. Kish saber tudo sobre nós e os nossos parentes. Ele perguntou: '*Seu pai é vivo? Vocês têm outro irmão?*' E assim por diante. Só respondemos às perguntas dele. Como podíamos adivinhar que ele ia sair com esta exigência: '*Tragam o seu irmão?*'

8-10. Judáh/Yaohu'dah tornou a falar com seu pai Yaoshor'ul. Disse ele: Deixe o rapaz aos meus cuidados. Sairemos logo para trazer alimento: para que não morramos de fome, nem nós, nem o maoro'eh/mestre, nem as nossas crianças. Eu fico responsável por ele. O maoro'eh/mestre me fará

prestar contas. Se eu não trouxer de volta Benyamín são e salvo, pode lançar sobre mim a culpa toda. E poderá me tratar como culpado para sempre. Mas não nos faça demorar mais! Se tivéssemos ido, já estaríamos de volta a estas horas!

11-14. Parece que não tenho escolha, disse Israel/Yaoshor'ul. Como tem de ser assim, assim será. Mas tratem de levar os melhores presentes possíveis para aquele homem. Levem dos produtos mais preciosos deste território. Levem mel, perfumes finos, ervas e sementes aromáticas, goma e amêndoas. Não se esqueçam de levar dinheiro em dobro. Assim poderão devolver o pagamento da primeira compra e garantir bem a compra que agora vão fazer. Pode ser que o dinheiro que veio nos sacos tenha sido posto lá por engano. Levem dinheiro suficiente. E levem Benyamín. Preparem tudo depressa, e comecem logo a viagem para o Egypto. Que o Todo-poderoso UL derrame graça e misericórdia sobre vocês, ao encontrarem aquele homem. Para que ele liberte Simeão/Sham'ul e deixe Benyamín voltar com vocês. Aqui fico eu esperando. E se tiver de perder meus filhos, que perca!

15. Os homens pegaram os presentes e o dinheiro em dobro. Depois dos preparativos, saíram para o Egypto. E Benyamín foi também. Logo que chegaram, foram falar com o governador Yao'saf.

16. Quando Yao'saf viu que Benyamín estava entre eles, deu ordens ao mordomo da casa dele. Disse: Leve estes homens para casa e prepare um grande almoço. Mande matar umas cabeças de gado para isso. Prepare bem tudo, porque estes homens vão almoçar comigo hoje, ao meio-dia.

17. O mordomo obedeceu, e levou os homens para a casa de Yao'saf.

18. Os filhos de Yaoshor'ul ficaram com medo, quando viram que estavam na casa do governador geral do Egypto. Diziam uns aos outros: Estamos aqui por causa do dinheiro que voltou conosco nos sacos de mantimento. Decerto ele vai fazer acusação contra nós, vai transformar a gente em escravos, e vai confiscar os nossos jumentos.

19. Resolveram falar com o mordomo sobre isso, ali mesmo, à entrada da casa.

20-22. Disseram: Ah, maoro'eh/mestre! Uma vez, viemos comprar mantimento. Compramos, pagamos e fomos embora. Quando paramos numa hospedaria, encontramos todo o dinheiro nos sacos de mantimento. Agora estamos aqui de novo, e trouxemos de volta aquele dinheiro. Isso, além do dinheiro para comprar mais mantimento. Não sabemos quem colocou o dinheiro nos sacos.

23. Mas o mordomo disse: Fiquem tranquilos. Não tenham medo. O UL de vocês e dos seus pais é que deu o precioso presente que vocês acharam nos sacos de cereais. O pagamento que vocês fizeram chegou às minhas mãos. As contas estão em ordem. Dizendo isto, o mordomo soltou Simeão/Sham'ul e o levou à presença deles.

24. Depois, fez os homens entrarem na casa de Yao'saf. Ofereceu água para se lavarem, e deu ração aos jumentos.

25. Os filhos de Yah'kof se lavaram, e prepararam o presente para dar ao governador, quando ele chegasse em casa. Porque tinham ficado sabendo que Yao'saf viria ao meio-dia para almoçar com eles.

26. Quando o dono da casa chegou, eles deram a ele o presente, e ficaram inclinados diante dele, com os rostos em terra.

27. Yao'saf quis saber como estavam eles, e em seguida perguntou: Vocês me falaram do seu velho pai. Como vai ele? Ainda vive?

28. O seu servidor, nosso pai, vive ainda, e vai bem, responderam eles. E tornaram a baixar a cabeça, continuando inclinados.

29. Yao'saf dirigiu a atenção para Benyamín, irmão dele por parte de pai e de mãe. Perguntou aos outros: Vocês me falaram também do seu irmão mais novo. É este? E sem esperar resposta, disse a Benyamín: o CRIADOR o abençoe, meu filho, e lhe dê a graça divina.

30. Nesse ponto, Yao'saf não aguentava mais a emoção. Saiu às pressas, procurando um lugar para chorar. Estava tremendo por dentro! Correu para um quarto, e chorou.

31. Depois se lavou e saiu. Conseguiu dominar as emoções, e mandou servir o almoço.

32. Embora estivessem à mesma mesa, foram servidos separadamente. Primeiro Yao'saf, depois os irmãos dele, e depois os egypcios que estavam almoçando ali. Porque os egypcios não podiam comer junto com hebreus. Seria uma verdadeira mancha na vida deles, se fizessem isso!

33. Yao'saf determinou os melhores lugares: na frente dele: para o irmão mais velho e para o mais novo. Isto causou certo espanto aos filhos de Yaoshor'ul.

34. Na hora da distribuição das porções, notaram que a porção dada a Benyamín era cinco vezes mais do que a dos outros. O almoço foi alegre. Os irmãos de Yao'saf comeram e beberam bem, e passaram bons momentos com ele.

■

Bereshiyt 44

1-2. MAIS TARDE Yao'saf deu novas ordens ao mordomo. Disse ele: Dê a estes homens o máximo de mantimento que eles puderem levar. Ponha o dinheiro deles na boca de cada saco de cereal. Agora preste atenção! Ponha o meu copo de prata na boca do saco de mantimento do rapaz mais novo, junto com o dinheiro do pagamento. E foi feito tudo o que Yao'saf mandou.

3. Os irmãos saíram de manhã de volta para casa, levando os jumentos carregados de provisões.

4-5. Ainda não estavam muito longe da cidade, quando Yao'saf disse ao mordomo: Vá atrás daqueles homens. Quando os alcançar, diga: Por que vocês agiram mal assim? O meu maoro'eh/mestre foi tão

generoso com vocês! Por que roubaram coisas dele? Até o copo que ele usa para as adivinhações! Vocês agiram mal mesmo!

6. O mordomo foi e fez o que Yao'saf mandou.

7-9. O que você quer dizer com tudo isso? disseram os homens. Que espécie de gente você pensa que somos, para nos acusar desse jeito? Não devolvemos o dinheiro que achamos nos sacos de mantimento? Então, por que haveríamos de roubar prata ou ouro da casa do seu maoro'eh/mestre? Pois bem, se você achar o tal copo com algum de nós, que morra o culpado! E os restantes serão escravos do seu maoro'eh/mestre para sempre!

10. Toda essa proposta está bem, disse o homem, menos uma coisa: só o ladrão ficará como escravo. Os outros poderão ir embora livremente.

11. Trataram de baixar logo os sacos ao chão, abrindo um por um.

12. O mordomo examinou as cargas, começando da carga do mais velho e indo até à do mais novo. E para espanto geral, encontrou o copo no saco de mantimento de Benyamin!

13. Os filhos de Yaoshor'ul rasgaram as roupas, de desespero, carregaram os jumentos e voltaram para a cidade.

14. Yao'saf ainda estava em casa quando chegaram Judáh/Yaohu'dah e os irmãos dele. E os hebreus se lançaram ao chão, diante dele.

15. O que vocês estavam querendo fazer, perguntou Yao'saf. Vocês não sabiam que eu sou capaz de adivinhar o que aconteceu?

16. Disse Judáh/Yaohu'dah: Nem sabemos o que responder ao meu maoro'eh/mestre! Que poderíamos falar? Como poderíamos provar que somos inocentes? o CRIADOR nos está castigando por nossos pecados. CRIADOR, aqui estamos. Somos seus escravos, nos todos, incluindo aquele que estava com o copo de prata.

17. De modo nenhum, disse Yao'saf. Não seria justo. O homem que roubou o copo ficará como meu escravo. Os outros estão livres, e poderão ir para casa, para o seu pai.

18. Então Judáh/Yaohu'dah chegou mais perto dele e disse: Ah, meu maoro'eh/mestre! Deixe-me dizer uma palavra. Bem sei que me pode destruir num instante, como se fosse o próprio Faraó!

19. O meu maoro'eh/mestre perguntou se tínhamos pai ou irmão, e nós dissemos que sim.

20. Dissemos: 'Nosso pai já é bem idoso. E com ele ficou o filho mais novo que nasceu quando o pai já tinha bastante idade. Eram dois irmãos, por parte de pai e de mãe. Só ficou ele, porque o outro morreu. E o pai gosta demais dele!'

21. Mas o maoro'eh/mestre disse a estes seus servos: 'Tragam o rapaz, para que eu o veja. '

22. Nós dissemos: 'Maoro'hé, o moço não pode sair de perto do pai, se não, ele morre!'

23. Mas o maoro'eh/mestre nos disse: 'Se o seu irmão mais novo não vier, nunca mais receberei vocês. '

24. Assim, voltamos para casa e transmitimos as suas palavras ao nosso pai.

25-26. Quando ele nos mandou comprar mais mantimento no Egypto, nós dissemos: '*Não podemos ir sem o nosso irmão mais novo. Só iremos se ele for também. Porque o governador afirmou que não nos receberia, se fôssemos sem o rapaz.*'

27-29. A isso nosso pai nos disse: 'Vocês sabem que minha mulher me deu dois filhos. Um deles desapareceu. Acabei achando que ele foi despedaçado por algum animal selvagem. Se levarem este outro embora, e se acontecer algum desastre a ele, morrerei com o coração cheio de tristeza. '

30-31. Ah, maoro'eh/mestre, continuou Yaohu'dah: se eu voltar sem o rapaz! Quando o nosso pai perceber que Benyamin não está conosco, morrerá certamente. Porque está muito apegado ao rapaz. E por nossa culpa os cabelos brancos do nosso pai irão com tristeza para o túmulo!

32-34. Maoro'eh, eu me ofereci a meu pai para tomar conta de Benyamin. Disse eu: 'Se eu não trouxer o moço de volta, carregarei a culpa para sempre'. Agora, o que peço, maoro'eh/mestre, é isto: Deixe que eu fique aqui como escravo, no lugar do rapaz, e deixe que ele volte para casa com os outros irmãos. Pois, como eu poderei encarar o meu pai, se Benyamin não for comigo? Eu não suportaria ver o sofrimento do meu pai!

■

Bereshiyt 45

1-2. YAO'SAF NÃO podia mais aguentar tudo aquilo. Saíam todos vocês, ordenou ele a todos os que estavam ali. E ficaram somente Yao'saf e os irmãos dele. Então Yao'saf chorou. E as exclamações e os soluços eram tão altos, que podiam ser ouvidos pelos egypcios que estavam nas outras partes da casa. Até do palácio de Faraó podiam ouvir Yao'saf chorando!

3. Eu sou Yao'saf, disse ele aos irmãos. Meu pai ainda está vivo? Mas os irmãos nem puderam responder, tal foi o espanto.

4. Cheguem mais perto, disse Yao'saf. Eles chegaram. Yao'saf continuou: Eu sou Yao'saf, o irmão que vocês venderam ao Egypto.

5. Agora, nada de tristeza! E não fiquem com raiva de vocês mesmos, por me terem vendido. O CRIADOR me mandou na frente de vocês para conservar a vida, por meu intermédio.

6. Porque o mundo já passou por dois anos de fome, e a fome vai durar mais cinco anos. Durante este período de tempo, ninguém terá plantações nem colheitas.

7. O CRIADOR me mandou primeiro que vocês. Fez isso para continuar a sua linhagem e os seus descendentes, e para manter a vida de vocês por meio de um grande livramento.

8. Assim se vê que não foram vocês que me mandaram para cá mas, sim, o CRIADOR. E o CRIADOR fez de mim um verdadeiro pai para Faraó, maoro'eh/mestre da casa dele e governador de todo o território egypcio.

9-11. Agora, não percamos tempo! Vão depressa para casa e digam ao meu pai que Yao'saf, o filho dele, mandou este recado: O CRIADOR fez de mim o maoro'eh/mestre de todo o território do Egypto. Venha para cá o quanto antes. Uma região boa para o maoro'eh/mestre morar é a terra de Gósen. Assim o maoro'eh/mestre estará sempre perto de mim. Não só o maoro'eh/mestre, mas também os seus filhos, os seus netos, os seus rebanhos, o seu gado: enfim, tudo que o maoro'eh/mestre tem. Vindo para cá, será fácil providenciar o seu sustento. Porque vamos ter ainda cinco anos de fome universal. Faça o que estou dizendo, para que não caia a pobreza sobre o maoro'eh/mestre, a sua família e tudo o que é seu. '

12. Vocês: que são filhos de Yaoshor'ul como eu: podem ver com os seus próprios olhos que eu sou mesmo Yao'saf. E Benyamín: que é filho de Raquel/Roqa'ul como eu também vê com os seus próprios olhos que é verdade o que estou dizendo.

13. Descrevam ao meu pai a brilhante posição em que estou no Egypto. Contem a ele tudo o que vocês viram. Mas não se demorem. Vão logo buscar o meu pai!

14. Acabando de falar estas coisas, Yao'saf se lançou ao pescoço de Benyamín, e chorou. Ali ficaram os dois abraçados e chorando.

15. Depois Yao'saf, chorando ainda, beijou todos os irmãos dele. Só então eles puderam falar com Yao'saf.

16. A notícia correu e chegou ao palácio real. Estão aqui os irmãos de Yao'saf, comentavam. Faraó gostou da notícia.

17-18. Disse ele a Yao'saf: Diga a seus irmãos: Carreguem os seus animais e voltem à terra de Canaan/Kena'anu. Chamem o seu pai e as suas famílias, e tragam todos eles para cá. Venham falar comigo, e eu darei a vocês terras do melhor tipo. E vocês terão sustento com fartura.

19. Não parou aí a boa vontade de Faraó. Disse ele ainda Yao'saf: Diga a seus irmãos que levem carruagens para a viagem das crianças e das mulheres.

20. Diga também que não fiquem preocupados com a questão de propriedades e bens, porque o que há de melhor no Egypto será deles.

21. Os filhos de Yah'kof seguiram as instruções que receberam. Yao'saf deu carruagens a eles: como Faraó tinha mandado: e provisão para a viagem.

22. Além disso, deu a cada irmão trajes próprios para festas. Mas a Benyamín deu trezentas moedas de prata e cinco trajes próprios para ocasiões festivas.

23. Yao'saf mandou para o pai dele dez jumentos carregados dos melhores produtos do Egypto, e dez jumentos carregados de cereais e pães. Isto fora a provisão que mandou para a viagem de Yah'kof para o Egypto.

24. Feito isto, Yao'saf despediu os irmãos. Quando iam saindo, disse: Olhem lá! Não briguem durante a viagem!

25. Assim os filhos de Yaoshor'ul saíram do Egypto e foram para casa.

26. Lá chegando, disseram a Yah'kof: Veja só, pai! Yao'saf está vivo! Ele é o governador de todo o território do Egypto! O coração de Yah'kof quase parou. Ele nem podia acreditar no que estava ouvindo!

27. Mas teve de acabar acreditando. Sim, porque os filhos foram repetindo tudo o que Yao'saf tinha falado. Além disso, ali estavam as carruagens que Yao'saf tinha mandado para transportar a família. Quando Yah'kof viu que era verdade mesmo, como que renasceu. O espírito dele ganhou nova vida.

28. Disse Yaoshor'ul: Não precisam falar mais nada! Meu filho ainda vive! Vou logo para lá, pois quero ver Yao'saf antes de morrer.

■

Bereshiyt 46

1. PASSANDO DAS palavras à ação, Yaoshor'ul partiu com tudo o que tinha. Parou primeiro em Beer-Shevah. Ali apresentou ofertas queimadas ao UL do seu pai Yatzk'haq.

2. Ainda em Beer-Shevah, o CRIADOR falou de noite com Yaoshor'ul, por meio de visões. Disse o CRIADOR: Yah'kof! Yah'kof! Ele respondeu: Eis-me aqui.

3-4. Disse o CRIADOR: Eu sou o CRIADOR, o UL do seu pai. Não tenha medo de ir para o Egypto, porque lá mesmo eu vou fazer de você uma grande nação. Estarei com você na viagem de ida e na viagem de volta, porque chegará o dia em que farei os seus descendentes saírem de lá. E você vai ter este consolo: A mão de Yao'saf fechará os seus olhos.

5-7. Deixou então Beer-Shevah e os filhos trouxeram-no até ao Egypto, assim como todas as suas famílias, mulheres e meninos, transportando-os nos carros que o faraóh lhes tinha fornecido. Trouxeram igualmente todo gado que possuíam, e os haveres que tinham acumulado na terra de Canaan/Kena'anu. Foi, pois desta maneira que Yah'kof veio para o Egypto acompanhado de todos os seus descendentes, de todos aqueles que ele amava.

8. Aqui estão os nomes dos filhos e netos que o acompanharam até ao Egypto:

9-10. Ro'ul-iben, o mais velho, e os seus filhos: Kanoach, Palu, Hezron e Carmi. Sham'ul e os seus filhos: Yamu'ul, Yamin, Oade, Yaquim, Zoar e Sha'ul, este último filho de uma mulher de Canaan/Kena'anu.

11. Levi cujos filhos eram: Guershom, Coate e Merari.

12. Yaohu'dah mais os seus filhos: Sela, Pérets e Zérah. Havia ainda Er, que era o mais velho, e Onã, o segundo, mas, estes morreram-lhe na terra de Canaan/Kena'anu. Os filhos de Pérets eram: Hezron e Hamul.

13. Ishochar e os seus filhos: Tola, Puva, Yah'ov e Simrom.

14-16. Zabulon, com os seus filhos: Serede, Elom e Yaleel. Estes eram os filhos da sua mulher Leah, não incluindo a filha Dina, que lhe nasceu em Padan-Aram. Ao todo eram **33** descendentes. Os outros foram: Ga'old e os seus filhos: Zifiom, Hagi, Suni, Ezbom, Eri, Arodi e Areli.

17-18. Oshor com os filhos: Imna, Isva, Isvi, Beria e Sera, irmã deles; Beria tinha também os seguintes filhos: Heber e Molkhi'ul. Estas dezesseis pessoas eram filhos de Yah'kof e de Zilpa, a criada de Leah, que lhe tinha dado o seu pai Lavan.

19. Da parte de Roqa'ul, a outra mulher de Yah'kof, contava-se também estes catorze descendentes: Yao'saf e Benyamín, os dois únicos filhos que Roqa'ul lhe deu.

20. Yao'saf teve dois filhos que lhe nasceram no Egypto: Menashe e Efrohim, cuja mãe era Asenate, filha de Potifera, sacerdote em Heliópolis (On).

21. Benyamín teve os seguintes filhos: Bela, Bequer, Asbel, Gera, Naaman, Ei, Rôs, Mupim, Hupim e Arde.

22-25. Por fim havia ainda este grupo de sete pessoas descendentes de Yah'kof por parte de Bila, a criada dada por Lavan à sua filha Roqa'ul: Dayan que teve um filho: Husim. Neftali cujos filhos eram: Yazeel, Guni, Yezer e Silem.

26-27. Portanto, na totalidade, todas as pessoas descendentes de Yah'kof vieram para o Egypto, e sem contar com as mulheres dos seus filhos, foram sessenta e seis. No conjunto, com a família de Yao'saf cujos filhos tinham já nascido no Egypto, toda a casa de Yah'kof formava 70 indivíduos.

28. Yah'kof mandou Judáh/Yaohu'dah na frente, para avisar que estavam a caminho para Gósen. Assim Judáh/Yaohu'dah pôde guiar a caravana para Gósen, e lá chegaram eles são e salvos.

29. Yao'saf mandou preparar uma carruagem, e foi visitar o pai em Gósen. Quando se encontraram, Yao'saf se lançou ao pescoço de Yaoshor'ul, e chorou. E ficou muito tempo assim, abraçado ao pai e chorando.

30. Yaoshor'ul disse a Yao'saf: Agora posso morrer tranquilo, pois vi você! Encontrei vivo o meu filho!

31-32. Yao'saf falou com os irmãos e com toda a família de Yaoshor'ul. Disse ele: Vou falar com Faraó. Vou dizer isto a ele: 'Os meus irmãos e toda a família do meu pai vieram de Canaan/Kena'anu para cá. Eles trabalham como vaqueiros e criadores de gado. Trouxeram para o Egypto os rebanhos, o gado e tudo quanto têm.

33-34. Agora, atenção! Quando Faraó perguntar qual é a profissão de vocês, respondam assim: Estes seus servidores trabalham como vaqueiros desde pequenos. Esse era o trabalho dos nossos antepassados, e continua sendo o nosso. Falando nisso, Faraó deixará vocês morarem na região de Gósen: terra própria para o gado, e um tanto isolada da população do Egypto. Porque o serviço de apascentador de ovelhas causa vergonha e desprezo aos egypcios.

■

Bereshiyt 47

1. YAO'SAF CUMPRIU o que tinha prometido, pois procurou logo falar com Faraó. Levou com ele cinco dos seus irmãos. Disse Yao'saf a Faraó: Meu pai e meus irmãos chegaram da terra de Canaan/Kena'anu. Trouxeram seus rebanhos, o gado, e tudo o que têm. estão na região de Gósen.

2. Depois de dizer isso, Yao'saf fez entrar os cinco irmãos, e os apresentou ao rei.

3-4. Em que vocês trabalham, perguntou Faraó. Estes seus criados são vaqueiros. Os nossos antepassados trabalhavam nisso, e nós continuamos na mesma profissão. Viemos para este país, responderam eles, porque onde morávamos desapareceram os pastos. A miséria é grande demais na terra de Canaan/Kena'anu. Os animais não encontram o que comer. Por isso, pedimos respeitosamente a Vossa Majestade permissão para morar na região de Gósen.

5-6. São os seus pais e os seus irmãos que vieram ao seu encontro, disse Faraó a Yao'saf. Todo o território do Egypto está à sua disposição. Escolha a melhor parte do território para dar ao seu pai e aos seus irmãos. Se a região de Gósen é satisfatória para eles, ótimo! Podem morar lá. Outra coisa, disse Faraó. Se você acha que os seus irmãos são bons mesmo para esse trabalho, quero que trabalhem para mim também. Contrate alguns deles para cuidarem do meu gado.

7. Yao'saf levou Yah'kof ao palácio real e apresentou seu pai a Faraó. Yah'kof saudou Faraó pedindo a bênção do ETERNO para ele.

8. Faraó perguntou a Yah'kof: Qual é a sua idade?

9. Yah'kof respondeu: Tenho 130 anos. Minha vida não é muito longa. Meus pais tiveram vida mais longa. Mas as minhas andanças me deixaram dolorosas marcas e recordações!

10. Ao se despedir, Yah'kof tornou a pedir ao CRIADOR que abençoasse o rei. Então saiu.

11. Yao'saf deu todo apoio ao pai e aos irmãos para se estabelecerem no Egypto. E como Faraó tinha mandado, deu a eles escritura de posse da melhor parte da região de Gósen: também chamada Terra de Ramessés.

12. Yao'saf garantiu o sustento de Yah'kof e de toda a família dele. Não descuidou de nenhum dos filhos e netos de Yaoshor'ul.

- 13.** A situação de fome continuava. Tanto o povo do Egypto como o povo de Canaan/Kena'anu já não tinha o que comer.
- 14.** Como tinham de comprar cereal de Yao'saf, todo o dinheiro do Egypto e de Canaan/Kena'anu foi parar nos cofres de Faraó.
- 15.** Assim se acabou o dinheiro dos egypcios e dos cananeus. Então os egypcios foram a Yao'saf em busca de mantimento. Disseram a ele: Se você não nos fornecer mantimento, morreremos de fome na sua presença. Porque não temos mais dinheiro.
- 16.** Disse Yao'saf: Bem, se vocês não têm dinheiro, podem pagar com o seu gado. Em troca do gado, darei mantimento a vocês.
- 17.** Fizeram o que Yao'saf disse. Assim Yao'saf deu mantimento a eles em troca de gado, de cavalos, de rebanhos e de jumentos. Desse modo, conseguiram passar aquele ano.
- 18-19.** No começo do ano seguinte, foram de novo falar com Yao'saf. Disseram a ele: Não podemos deixar de mostrar a nossa triste situação. Não foi só o nosso dinheiro que se acabou. Nem animais nós temos: porque o maoro'eh/mestre ficou sendo dono deles. Não temos nada mais. Só nos restam os nossos corpos e as nossas terras! Só vemos uma solução, para não morreremos – nós e a nação. Compre as nossas pessoas e as nossas terras, em troca de alimento. Nós e as nossas terras ficaremos escravos de Faraó. Estamos dispostos a isso. Basta que nos forneça cereal, para não morreremos, e para que a terra não fique deserta.
- 20.** Assim Yao'saf comprou todo o território do Egypto para Faraó. Porque a miséria era tanta, que os egypcios venderam os terrenos que tinham em troca de alimento.
- 21.** Toda a população egypcia ficou escrava de Faraó: de uma ponta à outra do país.
- 22.** Só os sacerdotes continuaram livres. Porque eles tinham direito ao sustento dado diretamente por Faraó. Por isso não precisaram vender as terras deles.
- 23-24.** Yao'saf disse ao povo: Acabo de comprar vocês todos e suas terras para Faraó. Em troca, dou estas sementes para semear a terra. Do que colherem, terão de dar a quinta parte ao Faraó. As outras quatro partes serão para semear as terras e para alimentar vocês e toda a sua gente, com atenção especial às crianças.
- 25.** Você devolveu as nossas vidas! responderam os egypcios. Seremos escravos de Faraó. Só queremos contar com a sua bondade para conosco.
- 26.** Yao'saf decretou a lei de que a quinta parte das colheitas era de Faraó. Essa lei vigorou até o dia de hoje. Essa lei não se aplica aos sacerdotes, porque eles não precisaram vender as terras deles a Faraó.
- 27.** Em meio a essa situação toda, Yaoshor'ul morou no Egypto, na região de Gósen. Ele e os filhos dele ficaram sendo donos de terras ali, e os descendentes deles foram muito numerosos.
- 28.** Depois de chegar ao Egypto, Yah'kof viveu mais dezessete anos. Quer dizer que ele viveu 147 anos, ao todo.
- 29-30.** Quando percebeu que ia chegando o dia de sua morte, Yaoshor'ul mandou chamar seu filho Yao'saf. Disse Yaoshor'ul a ele: Espero que você seja bondoso para mim. Ponha a mão debaixo da minha coxa: como é costume fazer na hora das promessas. Agora, seja bondoso e leal para comigo, e faça o que peço: não me enterre no Egypto. Leve os meus restos para Canaan/Kena'anu. Quero que me enterre no mesmo lugar em que foram enterrados os meus pais. Pode estar certo que faço isso, respondeu Yao'saf. Vou fazer o que está pedindo.
- 31.** Disse Yah'kof: Dê sua palavra! Yao'saf deu sua palavra ao pai. Então Yaoshor'ul ficou mais tranquilo e se recostou na cabeceira da cama.

■

Bereshiyt 48

- 1.** NÃO MUITO tempo depois, disseram a Yao'saf que o pai dele estava doente. Yao'saf foi com seus dois filhos, Manassés/Menashe e Efraim/Efrohim, visitar o pai.
- 2.** Avisaram Yah'kof: O seu filho Yao'saf está aí. Ele quer ver você. Com muito esforço, Yah'kof pôde ficar sentado na cama, para receber melhor o filho.
- 3-4.** Depois das saudações, Yah'kof disse a Yao'saf: O UL, o Todo-poderoso apareceu a mim na região da cidade de Luz: que é Beit'ul/Bohay'ul: na terra de Canaan/Kena'anu. Ele me abençoou e disse: *Farei com que você tenha muitos filhos, e que os seus descendentes se multipliquem. Farei com que eles venham a formar muitos povos. Além disso, vou fazer com que os seus descendentes fiquem sendo os legítimos donos deste território, e para sempre!*
- 5-6.** Agora, escute bem, Yao'saf. Os dois filhos seus, Manassés/Menashe e Efraim/Efrohim, que nasceram neste país, passam a ser meus. Tão meus como Rúben/R'ul-iben, Simeão/Sham'ul e qualquer dos outros! Eles serão conhecidos como filhos de Yaoshor'ul. Os outros filhos que você tiver serão seus. Algum deles dará nome ao povo que descender de você.
- 7.** Quanto sofri quando Raquel/Roqa'ul morreu! continuou Yah'kof. Vínhamos vindo de Padan para Efrata: que é Belém/Beth'lekhem quando morreu. Faltava pouco para chegarmos a Efrata. Tive de enterrar sua mãe. Raquel/Roqa'ul ali mesmo, à beira da estrada de Belém/Beth'lekhem.
- 8.** No meio dessas recordações, Yah'kof notou de repente a presença dos filhos de Yao'saf. Perguntou quem eram.
- 9.** São os filhos que o CRIADOR me deu neste país, respondeu Yao'saf. Traga os dois aqui, perto de mim, disse Yaoshor'ul. Quero abençoar os seus filhos.

- 10.** Yah'kof estava quase cego, por causa da velhice. Enxergava muito mal. Yao'saf fez os filhos ficarem bem perto do avô deles. Yaoshor'ul beijou e abraçou os netos.
- 11.** Disse Yah'kof a Yao'saf: Eu não tinha mais esperança de ver você, e veja isto! o CRIADOR me fez ver você e os seus filhos!
- 12.** Depois Yao'saf afastou de Israel/Yaoshor'ul os dois filhos, e ficou inclinado diante do pai, com o rosto em terra.
- 13.** Depois deu a mão direita a Efraim/Efrohim e a esquerda a Manassés/Menashe. Os três ficaram de frente para Yaoshor'ul, e bem perto dele. Manassés/Menashe estava à direita e Efraim/Efrohim à esquerda do avô.
- 14.** Mas Yaoshor'ul pôs a mão direita sobre a cabeça de Efraim/Efrohim, e a mão esquerda sobre a cabeça de Manassés/Menashe. Para fazer isso, precisou cruzar os braços. Assim, Yaoshor'ul deu a Efrohim, mais novo, a bênção que normalmente caberia a Menashe, mais velho.
- 15-16.** Yaoshor'ul abençoou Yao'saf, nas pessoas dos filhos dele. Disse ele: o CRIADOR: O UL diante de quem andaram os meus pais Abur'han e Yatzk'haq. Sim, o UL que me sustentou durante a vida inteira, até hoje: O ANJO que me tem livrado de todo mal: abençoe estes rapazes. Que eles sejam chamados pelo Meu Nome, e pelo nome dos meus pais Abur'han e Yatzk'haq. E que os descendentes deles venham a ser uma verdadeira multidão na terra.
- 17.** Yao'saf viu o pai colocar a mão direita sobre a cabeça de Efraim/Efrohim, e não gostou. Pegou a mão do pai, querendo mudá-la para a cabeça de Menashe.
- 18.** Enquanto fazia isso, disse Yao'saf: Assim não, pai. O filho mais velho é este. Ponha a mão direita sobre a cabeça dele.
- 19.** Mas Yaoshor'ul não aceitou isto. Disse ele: Eu sei, meu filho, eu sei. Os descendentes de Manassés/Menashe formarão um grande povo. Mas os de Efraim/Efrohim formarão um povo maior ainda. Muitas nações serão formadas por eles.
- 20.** Continuando a pronunciar a bênção, disse Yah'kof: Vocês servirão de modelo para a bênção que darei a outros. Pensando em vocês, o povo de Yaoshor'ul abençoará outros dizendo: 'o CRIADOR faça a você o que fez a Efraim/Efrohim e a Manassés/Menashe. Ainda aí Yah'kof pôs o nome de Efraim/Efrohim na frente do nome de Manassés/Menashe.
- 21.** Vou morrer logo, disse Yaoshor'ul a Yao'saf. Mas o CRIADOR estará com vocês e os levará de volta à terra dos seus pais.
- 22.** As terras de Canaan/Kena'anu serão repartidas aos meus filhos. Mas você receberá uma parte especial: mais do que seus irmãos. Porque desde já eu dou a você uma encosta de montanha que conquistei dos amorreus com a minha espada e com o meu arco.
-

Bereshiyt 49

- 1.** DEPOIS YAH'KOF mandou chamar os outros filhos, e disse: Fiquem todos juntos, e eu direi a vocês coisas que vão acontecer no futuro:
- 2.** Ouçam todos juntos, filhos de Yah'kof. Escutem as palavras de seu pai:
- 3-4.** Rúben/R'ul-iben, você é o meu primeiro filho. Você é a expressão da minha força, o primeiro fruto da minha vitalidade. Você é o melhor, não só na aparência altiva, mas também na força. Você é arrojado como correntes de águas. Entretanto, não será o melhor de todos, porque usou em pecado a cama do seu pai! Você manchou a cama do seu pai!
- 5-7.** Simeão/Sham'ul e Levi são irmãos por parte de pai e mãe. Usam a espada para a violência. Não faço parte dos planos deles, e não permito que eles gozem da minha fama. Porque não controlaram a fúria, e saíram matando homens e aleijando bois. Coração maldoso é o que eles têm! Pois lanço maldição sobre a tremenda fúria deles, e sobre o duro rancor que demonstraram. Dentro do próprio povo de Yaoshor'ul dividirei as forças e os homens de Simeão/Sham'ul e Levi!
- 8-12.** Com Yaohu'dah é diferente! Yaohu'dah, os seus irmãos lhe farão elogios e mostrarão grande respeito por você. A sua mão esmagará os seus inimigos! Judáh/Yaohu'dah é como um leão novo. Meu filho, você pegou a sua presa e depois subiui vitorioso. Agora fica inclinado e deitado como leão, ou como leoa. Será que alguém tem coragem de acordar Yaohu'dah?! Ninguém tirará dele o trono real, até chegar Siloh, aquele que é o verdadeiro dono dele. Os povos lhe obedecerão. Terá tão grandes plantações de uvas, que amarrará o jumento dele num pé de uvas. Usará mesmo a melhor parreira para amarrar o animal de carga! Produzirá tanto vinho, que lavará roupa nele! Sim, lavará a capa dele com suco de uva! Sempre dispõe de vinho para beber. Não estão sempre brilhantes os olhos dele? E nunca falta leite em sua casa. Vejam os dentes dele! Estão sempre brancos, por causa do leite que bebe.
- 13.** Zabulon vai morar na zona das praias do mar. No território dele estarão os portos. As terras de Zabulon chegarão até Sidom.
- 14-15.** Issahar/Ishochar é como um jumento de fortes ossos. Vive deitado entre os rebanhos de ovelhas. Viu que era bom ficar descansando e gozando as delícias da boa terra. Para continuar assim, aceitou carga dos outros, e concordou em trabalhar como escravo.
- 16-17.** Dan/Dayan será juiz do povo, como se fosse uma só tribo. Dan/Dayan será como uma serpente ao lado da estrada, como uma cobra na beira do caminho. Será como a cobra que morde o calcanhar do cavalo, ele empina, e o cavaleiro cai para trás.
- 18.** CRIADOR, confio em que me salve!

- 19.** Gad/Ga'old será atacado por guerrilheiros. Mas depois ele irá atrás deles e os atacará.
- 20.** Asher/Oshor terá fartura de mantimento. Produzirá coisas deliciosas, dignas de reis.
- 21.** Neftali é leve e elegante como uma gazela solta nos campos. E como fala bonito!
- 22-26.** Yao'saf é como um ramo cheio de frutas, como um ramo frutífero junto de uma fonte. Os galhos desse ramo passam para o outro lado do muro. Guerreiros amargam a vida dele. Atiram flechas nele e o aborrecem. Mas o arco de Yao'saf continua firme. As mãos do Poderoso de Yah'kof, sim, as mãos do Apascentador e Rocha de Yaoshor'ul dão energia aos braços de Yao'saf para a ação. É o UL do seu pai que o ajudará, Yao'saf. O Todo-poderoso vai abençoar você com bênçãos dos altos céus, com bênçãos dos lugares profundos, e com as bênçãos da maternidade fecunda e cheia de saúde! As bênçãos deste seu pai são muito mais e maiores do que as bênçãos de meus pais. São tantas e tão grandes que é como se chegassem ao topo dos montes eternos. Que estas bênçãos venham sobre a cabeça de Yao'saf. Sim, pois ele é mais notável do que todos os seus irmãos!
- 27.** Benyamín é como um lobo. De manhã devora a presa, e de tarde reparte o que sobrou.
- 28.** Ai estão citadas as doze tribos de Yaoshor'ul. E aí está registrado o que o pai delas falou. Deu a cada um a bênção própria.
- 29.** Depois Yaoshor'ul deu aos filhos estas instruções; Vou morrer logo: e vou ficar junto com o Meu povo, que foi antes de mim. Vocês devem enterrar os meus restos mortais na caverna do campo do heteu Efrom. Lá onde foram enterrados os meus pais.
- 30.** Estou falando na caverna que fica no campo de Macpela, que faz fronteira com Mamre, na terra de Canaan/Kena'anu. Abrul'han comprou aquele campo e a caverna de Efrom, e recebeu a escritura de posse da propriedade. Fez a compra para usar a caverna como cemitério particular.
- 31-32.** Ali foram enterrados os dois casais: Abrul'han e Soro'ah, e Yatzk'haq e Ro'evka. Ali enterrei Leah, minha mulher. Todos eles estão enterrados na caverna e no campo comprados dos heteus.
- 33.** Logo depois de ter dado essas ordens e instruções aos filhos, Yah'kof morreu. Simplesmente encolheu os pés na cama, e morreu. E se juntou ao povo dele; na sepultura.

■

Bereshlyt 50

- 1.** YAO'SAF SE LANÇOU sobre o pai, beijou o rosto dele, e ali ficou chorando.
- 2.** Ele tinha criados que eram médicos. Mandou embalsamar o corpo de Yaoshor'ul. Os médicos obedeceram.
- 3.** O processo de embalsamamento durou quarenta dias: que era o prazo normal para isso. Os egypcios fizeram luto de setenta dias.
- 4.** Depois que terminou o período de luto, Yao'saf teve uma entrevista com pessoas da casa de Faraó. Disse ele: Por favor, peço que falem por mim a Faraó. Digam a ele que falei isto: Meu pai me fez prometer uma coisa séria. Disse ele: Vou morrer logo.
- 5.** Na terra de Canaan/Kena'anu preparei um túmulo para mim. Prometa que me enterrará naquele túmulo. Desejo ir para lá e fazer o enterro do meu pai. Depois eu volto.
- 6.** Faça isso, respondeu Faraó. Cumpra a promessa que fez a seu pai.
- 7.** Yao'saf foi: e não foi sozinho. Foram com ele todos os oficiais do rei, os membros mais importantes da família do rei, e todas as pessoas mais importantes da nação egypcia.
- 8.** Isto sem contar a família de Yao'saf, os irmãos dele e os demais membros da família de Yah'kof. Dos parentes de Yah'kof residentes no Egypto, só ficaram lá as crianças. Naturalmente deixaram no Egypto os rebanhos e o gado.
- 9.** Foi organizada também uma grande caravana de carros e cavaleiros. Deste modo, o acompanhamento do enterro foi enorme.
- 10.** Chegaram no terraço de secagem de Atade: a oeste do rio Jordão/Yardayan. Ali choraram muito a morte de Yah'kof. Yao'saf chorou o pai durante sete dias.
- 11.** Os cananeus que moravam naquela região viram o luto no terraço. Ficaram admirados com as demonstrações de tristeza, e diziam: Mas como estão chorando esses egypcios! Por isso aquele lugar: que fica para lá do Jordão/Yardayan: tomou o nome de Abelmizraim, que quer dizer Choro dos Egípcios
- 12-13.** Os filhos de Yaoshor'ul fizeram o que o pai deles tinha mandado. Foram à terra de Canaan/Kena'anu e enterraram o corpo na caverna do campo de Macpela, na fronteira de Mamre. Essa caverna e esse campo é que Abrul'han tinha comprado do heteu Efrom. Abrul'han recebeu escritura de posse, com direito de usar a propriedade como cemitério da família.
- 14.** Depois Yao'saf, seus irmãos e todos os que foram com eles ao enterro, voltaram para o Egypto.
- 15.** Com Yah'kof morto, os irmãos de Yao'saf ficaram com medo. Disseram uns aos outros: Agora decerto Yao'saf vai perseguir a gente. Decerto vai querer tirar desforra do mal que fizemos a ele.
- 16-17.** Por isso mandaram este recado a Yao'saf: Antes de morrer, o seu pai deixou uma mensagem a você. A mensagem é esta: Perdoe as maldades dos seus irmãos. Perdoe o pecado que cometeram, com o mal que fizeram a você. Agora lhe pedimos que perdoe o mal que fizemos. Pecamos, é certo, mas somos servos do ETERNO. Enquanto estavam transmitindo o recado dos irmãos dele, Yao'saf chorava.
- 18.** Depois os irmãos foram falar pessoalmente com ele. Ficaram inclinados diante de Yao'saf, e então dirigiram a palavra a ele. Disseram: Aqui estamos, prontos para servi-lo como seus escravos.
- 19.** Não tenham medo, respondeu Yao'saf. Por acaso estou no lugar do ETERNO?

20-21. É bem verdade que vocês planejaram o mal para mim. Mas o CRIADOR transformou o mal em bem, para fazer aquilo que agora vocês estão vendo. Porque por este meio UL está salvando a vida de muita gente. Daí, não tenham medo. Vou garantir o sustento de vocês e dos seus filhos. As palavras de Yao'saf tocaram o coração dos irmãos. Eles ficaram entusiasmados!

22. Yao'saf e toda a família de Yah'kof ficaram morando no Egypto. Yao'saf viveu 110 anos.

23. Chegou a ver os filhos e os netos de Efraim/Efrohim. Viu também os filhos de Maquir, filho de Manassés/Menashe. Yao'saf teve a alegria de tomar os netos nos joelhos.

24. No fim da vida, Yao'saf disse aos irmãos dele: Está chegando o dia da minha morte. Mas tenho absoluta certeza de que o CRIADOR virá ao encontro de vocês no tempo certo. Ele fará com que vocês saiam do Egypto e voltem para Canaan/Kena'anu. Porque Se prometeu dar aquela terra a Abrul'han, a Yatzk'haq e a Yah'kof.

25. Então Yao'saf pediu que os irmãos dele fizessem uma promessa. Disse Yao'saf: Como é certo que o CRIADOR fará o que acabo de dizer, prometam que levarão os meus ossos com vocês quando voltarem para Canaan/Kena'anu.

26. Yao'saf morreu com 110 anos. O corpo foi embalsamado e posto num caixão, no Egypto.



ÊXODO/SHUAMÓS

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40		

Shuamós 1

1-4. ESTA É A LISTA dos filhos de Yah'kof, que foram com ele e com as famílias deles para o Egypto: R'ul-iben, Sham'ul, Levi, Yaohu'dah, Ishochar, Zabulon, Benyamín, Dayan, Neftali, Ga'old e Oshor.

5. O número total de descendentes de Yah'kof que foram com ele era 70. Sem contar Yao'saf, que já estava no Egypto.

6. Passou o tempo, e morreram Yao'saf, os irmãos dele e todos os da geração deles.

7. Mas os descendentes deles eram muito férteis, e aumentaram muito em número e em poder. Aconteceu uma verdadeira explosão da população yaoshorul'íta! Tanto que logo eles encheram o território de Gósen!

8. Nesse meio tempo, a um novo rei subiu ao trono do Egypto. Ele não tinha nenhuma ligação com Yao'saf.

9-10. O novo rei disse ao povo: Estes yaoshorul'ítas estão ficando perigosos. Eles são mais numerosos e mais fortes do que nós! Precisamos ser inteligentes, e arranjar um meio de enfraquecer essa gente. Se não, vai acontecer que, quando guerreararmos, os yaoshorul'ítas ajudarão os nossos inimigos, e fugirão do país.

11. Então os yaoshorul'ítas foram obrigados a trabalhar como escravos. Foram eles que construíram as cidades-celeiros de Pitom e Ramessés. Enquanto trabalhavam, eram vigiados e maltratados por mestres de obras que punham pesadas cargas sobre eles.

12-14. Mas quanto mais maltratavam a eles, mais cresciam e multiplicavam no país! Os egypcios foram ficando cada vez mais assustados, com o crescimento dos yaoshorul'ítas. Então pioraram o tratamento dado a eles. Os yaoshorul'ítas sofreram escravidão mais dura ainda. Tinham de trabalhar com tijolos e reboco nas construções, e tinham de fazer os serviços do campo.

15-18. Faraó, o rei do Egypto, deu ordens às parteiras hebréias. Eram duas, e se chamavam Sifrá e Puá. Mandou que elas matassem todos os meninos hebreus, assim que nascessem. Só deviam deixar viver as meninas. Mas as parteiras temiam ao CRIADOR, e não obedeceram ao rei. Deixaram viver os meninos também. O rei mandou chamar as duas e perguntou: Por que me desobedeceram? Por que deixaram viver os meninos?

19-21. Maoro'eh, disseram elas, as mulheres hebréias têm muita saúde. As crianças nascem facilmente. Assim, quando chegamos, as crianças já nasceram! São diferentes das mulheres egypcias. O CRIADOR abençoou as parteiras e às famílias delas, porque tiveram temor do ETERNO.

22. Ai o Faraó deu uma ordem terrível a todos os egypcios. A ordem foi esta: Vocês têm de jogar no rio Nilo todos os meninos, hebreus que nascerem. Só deixem viver as meninas.

Shuamós 2

1. UM RAPAZ E uma jovem da família de Levi casaram e formaram um lar.
2. Depois da ordem assassina de Faraó, nasceu um menino naquela casa. A mãe viu que o menino era muito bonito, e por isso, escondeu o filho durante três meses.
3. Daí já não era possível manter o bebê escondido. Então ela fez uma cesta para servir de barco. Fez a cesta com fibras de papiro: vegetação comum nas margens do Nilo. Tapou bem as frestas com piche, e pôs o menino nela. Depois largou a cesta no meio das plantas que cresciam na beira do rio.
4. Mas não ficou nisso. A irmã do menino ficou vigiando de longe, para ver o que acontecia.
5. Pois bem, o que aconteceu foi isto: uma princesa: filha de Faraó: foi tomar banho no rio, acompanhada pelas suas criadas, e elas ficaram passeando pela margem do rio. A princesa logo viu a cesta enroscada nas plantas. Mandou uma das criadas buscar aquilo.
6. Quando abriu a cesta, viu lá dentro uma criança! O bebê estava chorando. A princesa ficou com dó. Deve ser um menino hebreu, disse ela.
7. Ao ver isso, a irmã da criança correu para onde estava a princesa. Perguntou a menina: Dona/Mar'isha quer que eu arranje uma ama hebréia para criar o bebê?
8. Sim, faça isso, respondeu a filha do rei. A menina correu para casa e chamou a mãe dela!
9. Leve para sua casa este menino e cuide dele para mim, disse a princesa à mãe da criança. Pagarei pelo seu trabalho. A mulher levou o menino e o criou.
10. Passou o tempo. Quando o menino já estava grande, a mãe levou o rapaz à princesa, que o adotou. Assim ele passou a ser filho da filha de Faraó. A princesa deu a ele o nome de Moisés/Mehu'shua, que quer dizer Tirado para Fora. Ao dar esse nome, ela disse: Porque eu o tirei das águas.
- 11-12. Anos mais tarde, quando Moisés/Mehu'shua já era homem feito, foi visitar os hebreus, que eram o povo dele. Viu quanto eles estavam sofrendo! Durante a visita, viu um egypcio espancar um hebreu. Moisés/Mehu'shua olhou para um lado e para outro. Como não viu ninguém, matou o egypcio e escondeu o corpo dele na areia.
13. No dia seguinte, saiu de novo para continuar a visita ao povo hebreu. Dessa vez ele viu dois hebreus brigando. Por que você está batendo no seu irmão deste jeito, perguntou ao hebreu que estava sem razão naquele caso.
14. Ora, quem é você? Vai ver que você pensa que é nosso príncipe e juiz! Está querendo me matar como matou o egypcio ontem? Quando Moisés/Mehu'shua viu que já sabiam o que tinha feito, ficou com medo.
15. E o fato é que Faraó ficou sabendo do caso, e decretou a morte de Moisés/Mehu'shua. Mas ele fugiu em tempo, e foi para a terra de Midian. Quando chegou lá, sentou na beira de um poço, e ali ficou.
16. De repente, vieram sete moças tirar água. Eram filhas do sacerdote de Midian. Elas tiraram água, e encheram os bebedouros para dar de beber ao rebanho do pai delas.
17. Chegaram os apascentadores daquela região e expulsaram as moças. Moisés/Mehu'shua se apressou a defender as jovens, e depois deu água ao rebanho delas.
18. Quando voltaram para casa, Reu'ul, o pai delas, ficou admirado. Como foi que puderam chegar mais cedo hoje, perguntou ele.
19. Um egypcio nos defendeu dos apascentadores, responderam elas. Além disso, tirou água e deu de beber ao rebanho.
20. Foi assim? Onde está esse egypcio, perguntou o pai. Por que o deixaram lá? Convidem o homem para jantar conosco.
21. Moisés/Mehu'shua acabou aceitando o convite de Reu'ul para morar na casa dele. Mais tarde, ele se casou com Zípora, uma das moças da casa.
22. O casal teve um filho, que recebeu o nome de Gérson/Guershom, que quer dizer Estrangeiro. Moisés/Mehu'shua deu esse nome ao filho, dizendo: Sou forasteiro em terra estranha.
23. Depois de muito tempo, morreu o rei do Egypto. Os yaoshorul'itas estavam gemendo de angústia, na terrível escravidão. Clamaram ao CRIADOR.
- 24-25. O CRIADOR ouviu o gemido deles, e lembrou a promessa que tinha feito a Abru'han, a Yatzk'haq e a Yah'kof. Lembrou o trato feito com eles, de que daria aos descendentes deles, a terra de Canaan/Kena'anu. O CRIADOR deu atenção aos sofrimentos dos yaoshorul'itas no Egypto.

Shuamós 3

1. MEHU'SHUA ESTAVA apascentando o rebanho do seu sogro Reu'ul, também chamado Jetro/Yaothron, sacerdote de Midian. Nesse serviço, levou o rebanho para o lado leste do deserto, e chegou perto de Horeb, o monte do ETERNO.
2. De repente apareceu o ANJO DO ETERNO no meio de uma pequena árvore que estava pegando fogo. Moisés/Mehu'shua olhou para lá e viu que a moita de sarça estava em chamas, mas o fogo não queimava a planta!
3. Vou lá ver de perto essa coisa espantosa, disse Moisés/Mehu'shua. O fogo não queima aquela moita!
4. Mas quando ia indo para lá, UL chamou Mehu'shua pelo nome: Mehu'shua! Mehu'shua! Eis-me aqui, respondeu Moisés/Mehu'shua.

5-6. Não chegue aqui perto, disse UL. Tire os sapatos, pois você está pisando em terra santa. Eu sou o UL dos seus pais. Sou o UL de Abru'han, de Yatzk'haq e de Yah'kof. Moisés/Mehu'shua cobriu o rosto com as mãos, com medo de olhar para o CRIADOR.

7-9. Vi as terríveis aflições do Meu povo no Egypto, disse UL [CRIADOR]. E ouvi o Meu povo clamando por liberdade, por causa dos duros mestres de obras que o maltratam. Conheço bem os sofrimentos de Meu povo! Vim aqui para libertar os yaoshorul'itas das garras dos egypcios. E vou levar o Meu povo do Egypto para uma terra grande e boa: terra que é fonte de leite e mel. É o território onde vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os yebuseus. Sim, porque os gritos de dor do povo de Yaoshor'ul chegaram aos meus ouvidos. E bem sei como os egypcios perseguem os hebreus!

10. Agora vou mandar você a Faraó, para tirar o Meu povo do Egypto.

11. Mas eu não sou a pessoa certa para um trabalho como esse, disse Moisés/Mehu'shua.

12. Eu estarei com você, disse UL. E a prova de que está sendo enviado por mim é esta: Quando você sair com os yaoshorul'itas do Egypto, virão dar culto ao ETERNO neste monte.

13. Disse Moisés/Mehu'shua: Suponhamos que eu vá falar com o povo de Yaoshor'ul e que diga: 'O UL'HIM dos seus pais me mandou falar com vocês'. Se eles perguntarem: Que CRIADOR é esse? Qual é o nome dele? Que é que eu digo?

14-15. Disse UL: AQUELE QUE É O QUE É [YHWH]. Você pode dizer simplesmente a eles: 'O QUE É me mandou aqui?' Sim, diga que YAOHUH: O UL'HIM dos seus pais, o UL'HIM de Abru'han, de Yatzk'haq e de Yah'kof: mandou você a eles. Este é um nome Eterno, Nome pelo qual será lembrado através de todas as gerações.

16-18. Agora vá, continuou o CRIADOR. Reúna os líderes de Yaoshor'ul e conte a eles o que aconteceu. Diga: 'O CRIADOR, o UL dos seus pais: O UL de Abru'han, de Yatzk'haq e de Yah'kof: me apareceu! Ele me disse: Visitei o Meu povo e vi o que está acontecendo com ele no Egypto. Prometi que haveria de levar o Meu povo para o território onde vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os ferezeus, os heveus e os yebuseus. Aquela terra é uma fonte de leite e mel. Os líderes de Yaoshor'ul aceitarão a sua palavra. Depois eles terão de ir junto com você à presença do rei do Egypto. Você dirá a Faraó: 'O UL'HIM, o UL dos hebreus, se encontrou conosco. Agora queremos licença para ir ao deserto para oferecer sacrifício ao ETERNO. Queremos ir a uma distância de três dias de viagem.

19. Bem sei que o rei do Egypto não deixará que saiam, a não ser que, sofra uma pressão muito forte.

20. Eu mesmo farei essa pressão! Vou destruir o Egypto com meus milagres, e só depois o rei acabará cedendo.

21. Quando acontecer isso, vou fazer com que os egypcios fiquem gostando dos yaoshorul'itas e lhes dêem muitos presentes. Assim vocês não sairão de mãos vazias.

22. Cada mulher yaoshorul'ita pedirá jóias, prata, ouro e as melhores roupas à mulher do patrão egypcio e às vizinhas. Vocês vestirão e enfeitarão os seus filhos e as suas filhas com as melhores coisas do Egypto.

■

Shuamós 4

1. MAS DISSE MEHU'SHUA: Eles não vão acreditar em mim! Não vão querer fazer o que eu disser. Eles vão dizer: 'Que nada! O CRIADOR nunca apareceu a você!'

2. Que é que você tem na mão, perguntou UL. Moisés/Mehu'shua respondeu: Uma vara de apascentador.

3. Disse UL: Jogue a vara no chão. Ele jogou. A vara virou cobra, e Moisés/Mehu'shua fugiu dela!

4. Disse UL: Pegue a cobra pela cauda. Ele pegou, e ela virou vara na hora!

5. Com isso eles vão acreditar que o CRIADOR, o UL dos seus pais: O UL de Abru'han, de Yatzk'haq e de Yah'kof apareceu a você.

6. Disse UL: Ponha a mão no peito. Ele obedeceu. Quando tirou a mão, viu que ela estava branca de lepra.

7. Ponha de novo a mão no peito, disse UL. Moisés/Mehu'shua fez isso e, quando tirou, viu que estava inteiramente sã: como o restante do corpo!

8-9. Disse UL: Se eles não acreditarem ao verem o primeiro milagre, acreditarão quando virem o segundo. E se por acaso não aceitarem você: depois destes dois sinais, farei outro. Você despejará na terra seca água tirada do rio Nilo. Essa água virará sangue!

10. Moisés/Mehu'shua continuou teimando. Disse ele: Ah! CRIADOR! Nunca fui bom para falar. Nem antes, nem depois que o CRIADOR falou comigo; pois sou lento [gago] para falar.

11-12. Quem faz a boca dos homens, disse UL. Quem faz com que o homem fale ou não fale, veja ou não veja, escute ou não escute? Não sou Eu: O CRIADOR? Agora vá. Eu farei com que você fale bem, e direi o que você terá de falar.

13. Mas Moisés/Mehu'shua disse: Ah! CRIADOR! Mande outro no meu lugar!

14-16. Então inflamou-se a ira do CRIADOR. Está bem, disse Ele. Aarão/Aharon, o levi'him, seu irmão, vem aí. Ele vai ficar contente por ver você. Eu sei que ele tem facilidade para falar. Você dirá a ele as palavras, e ele falará no seu lugar. Eu ajudarei vocês dois a falarem, e direi aos dois o que devem fazer. Ele será intermediário entre você e o povo. Você falará por meio dele. Será como UL para ele.

17. Mais uma coisa: Não esqueça a vara. Com ela você vai fazer os milagres.

18. Moisés/Mehu'shua voltou para casa e disse ao seu sogro Jetro/Yaothron: Peço licença para ir até o Egypto. Quero ver como estão os meus parentes, pois não sei nem se eles ainda estão vivos! Disse Jetro/Yaothron: Pode ir. Desejo que viaje em paz.

19. Nesse meio tempo, o CRIADOR falou com Moisés/Mehu'shua em Midian. Disse Ele: pode voltar tranquilo para o Egypto. Digo isto porque todos aqueles que estavam querendo matar você já morreram.

20. Moisés/Mehu'shua começou a viagem para o Egypto. A família dele foi junto: A mulher e os filhos foram montados em um jumento. Mehu'shua levou a vara do ETERNO.

21-23. UL disse a Moisés/Mehu'shua: Quando chegar de volta ao Egypto, trate de fazer na frente de Faraó todos os milagres que mostrei. Mas Eu vou fazer com que ele fique de coração duro e não deixe o povo sair. Você deverá dizer a Faraó: *'Disse UL: Yaoshor'ul é o meu filho mais velho. Sou eu que estou mandando você deixar o meu filho sair para me prestar culto. Se você não deixar, vou matar o seu filho mais velho!'*

24-26. Durante a viagem, Moisés/Mehu'shua parou para passar a noite numa pousada. Ali o CRIADOR apareceu e ameaçou matar Moisés/Mehu'shua. Então Zípora circuncidou o filho e lançou a pele cortada aos pés de Moisés/Mehu'shua. Fez isso e disse: Que marido sanguinário você ficou! Disse isto por causa da circuncisão. Aí o CRIADOR deixou Moisés/Mehu'shua.

27. Depois o CRIADOR disse a Aarão/Aharon: Vá se encontrar com Moisés/Mehu'shua no deserto. Aarão/Aharon foi e encontrou Moisés/Mehu'shua no monte Horeb, o monte do ETERNO. Os dois irmãos se abraçaram.

28. Moisés/Mehu'shua contou a Aarão/Aharon tudo o que o CRIADOR tinha dito, e falou dos milagres que deviam fazer na frente de Faraó.

29-30. Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon foram para o Egypto e convocaram uma congregação de todos os líderes de Yaoshor'ul. Aarão/Aharon disse tudo o que o CRIADOR tinha falado a Moisés/Mehu'shua, e fez os milagres na frente deles.

31. Assim o povo de Yaoshor'ul acreditou que o CRIADOR tinha mandado Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon. E quando os ouviram dizer que o CRIADOR tinha visitado os yaoshorul'itas, tinha visto os sofrimentos deles e estava disposto a libertar o povo de Yaoshor'ul, inclinaram as cabeças e prestaram culto ao ETERNO.

■

Shuamós 5

1. DEPOIS MEHU'SHUA e Aarão/Aharon foram falar com Faraó. Disseram: Viemos trazer uma mensagem da parte do CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul. Disse UL: *'Deixe o Meu povo ir ao deserto para fazer uma festa religiosa e para dar culto ao ETERNO'*

2. Ora, respondeu o rei. Quem é o CRIADOR para que eu lhe obedeça e deixe Yaoshor'ul sair do país? Não sei quem é o CRIADOR, e não deixo Yaoshor'ul ir.

3. Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon insistiram: O UL'HIM dos hebreus se encontrou conosco, disseram eles. Precisamos ir para o deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá vamos oferecer sacrifícios ao nosso UL. Se não obedecermos ao CRIADOR nosso UL, Ele nos castigará com peste ou com espada!

4-5. O que vocês estão querendo fazer, disse o rei do Egypto. Por que fazem o povo parar de trabalhar? Voltem para os seus trabalhos! O povo já cresceu demais, e vocês ficam aí querendo afastar todo mundo do trabalho!

6-9. No mesmo dia, Faraó deu novas ordens aos mestres de obras e aos oficiais nomeados para mandar os yaoshorul'itas. As ordens foram estas: De agora em diante, vocês não podem mais dar palha aos yaoshorul'itas para fazer tijolos, como antes. Eles mesmos é que terão de buscar palha para isso. Mas não diminuam a tarefa deles. Terão de produzir a mesma quantidade de tijolos. Decerto está sobrando tempo para eles! Se não, não estariam querendo sair do país para oferecer sacrifícios ao UL deles. Aumentem a carga deles, porque assim terão de pensar só no serviço. Não sobrá tempo, nem terão forças para dar ouvidos às mentiras de homens como Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon!

10-11. Os mestres de obras e os oficiais transmitiram logo as ordens do rei aos yaoshorul'itas. Escutem a nova ordem de Faraó, disseram eles. Vocês não receberão mais palha. Terão de procurar e juntar palha onde puderem. E terão de fazer as mesmas tarefas, como quando recebiam palha!

12-13. Por isso, os yaoshorul'itas saíram para todos os lados do território em busca de palha. Acabavam juntando ciscos em vez de palha! Os mestres de obras davam em cima deles. Tratem de acabar o serviço, diziam. Tratem de fazer a mesma quantidade de tijolos que faziam quando recebiam palha!

14. E batiam nos oficiais yaoshorul'itas que tinham sido nomeados para dirigir os grupos de trabalho. Por que não acabaram a tarefa de ontem e de hoje, gritavam. Por que não fazem tijolos como antes?

15-16. Os oficiais foram falar com Faraó. Majestade, clamaram eles ao rei, não trate assim os seus servos! Não nos dão palha e exigem a mesma produção de antes! E como isso não é possível, somos açoitados. Mas os mestres de obras é que merecem apanhar, pois exigem coisa absurda!

17-19. Mas Faraó respondeu: vocês estão com pouco trabalho. Por isso ficam dizendo: 'Vamos oferecer sacrifícios ao ETERNO: Voltem ao trabalho! Não receberão palha nenhuma, e terão de fazer a mesma quantidade de tijolos que faziam antes! Então os oficiais yaoshorul'itas se viram em má situação porque, como poderiam fazer cumprir essas ordens?!

20. Quando saíram do palácio, deram com Mehu'shua e Aharon, que estavam ali à espera deles.

21. Os oficiais disseram aos dois irmãos: o CRIADOR seja o juiz de vocês. Pois deram motivo ao rei e ao povo dele para nos odiarem e nos matarem!/,

22-23. Moisés/Mehu'shua clamou ao CRIADOR: Ó CRIADOR, disse ele, por que trata o Seu Povo deste jeito? Por que me mandou? Para isso?! Pois desde que transmiti a Sua mensagem a Faraó, ele piorou o tratamento dado ao Seu povo. E a verdade é que o CRIADOR não libertou o Seu povo!

■

Shuamós 6

1. AGORA VOCÊ vai ver o que vou fazer com Faraó, disse UL a Moisés/Mehu'shua. Pois, ele tem de ser forçado a deixar o Meu povo' sair. Mas ele não só vai deixar o povo sair: vai mandar que o povo saia! A minha forte mão fará isto! .

2-3. Disse ainda o CRIADOR a Moisés/Mehu'shua: Eu sou o CRIADOR. Eu me apresentei a Abrul'han, a Yatzk'haq e a Yah'kof como o UL Todo-Poderoso. Mas, não revelei a eles todo o significado do Nome propriamente dito, que é YAOHUH?

4. Fiz um sério contrato com eles. Nesse contrato, prometi dar a eles e aos descendentes deles a terra de Canaan/Kena'anu: Onde eles moraram como imigrantes.

5. Agora que ouvi o gemido dos yaoshorul'itas escravizados no Egypto, vou cumprir a promessa que fiz.

6. Portanto, diga a Yaoshor'ul que eu sou o CRIADOR. Diga que vou libertar o povo de Yaoshor'ul das cargas e da escravidão do Egypto. Diga que vou fazer essa ação de livramento com meu grande poder, e com milagrosas demonstrações do meu julgamento, condenando o Egypto.

7. Diga mais isto: Que eu vou fazer com que os yaoshorul'itas seja o Meu povo, e eu serei o UL deles. E saberão que eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, e que serão livres, porque eu vou tirar o Meu povo do Egypto. E Meu povo estará livre dos abusos dos egypcios.

8. Eu mesmo levarei o povo de Yaoshor'ul àquela terra que prometi dar a Abrul'han, a Yatzk'haq e a Yah'kof: e aos descendentes deles. O Meu povo será dono daquela terra!

9. Moisés/Mehu'shua falou isso tudo aos yaoshorul'itas, mas eles não acreditaram nele. Isso porque estavam muito desanimados, e porque a escravidão era dura demais.

10-11. O CRIADOR tornou a falar a Moisés/Mehu'shua. Vá falar com Faraó, o rei do Egypto, disse UL . Diga a ele que deixe os yaoshorul'itas saírem do país.

12-13. Mas CRIADOR, disse Moisés/Mehu'shua. Se nem o Meu povo me dá mais ouvidos! Como esperar que o rei me escute?! Além disso, não sou bom na arte de falar. Então UL mandou Aarão/Aharon junto com Moisés/Mehu'shua. Disse que fossem falar com os yaoshorul'itas e com Faraó, o rei do Egypto, para que deixasse o povo de Yaoshor'ul sair do Egypto.

14-16. Estes são os chefes das famílias patriarcais de algumas das tribos de Yaoshor'ul: Dos descendentes de Ro'ul-iben, o filho mais velho de Yaoshor'ul, temos - Kanoch, Palú, Hezron e Carmi. Dos descendentes de Sham'ul - Yamu'ul, Yamin, Oade, Yaquim, Zoar e Sha'ul, este último filho de uma cananita. Dos descendentes de Levi, e segundo as suas idades - Guershom, Coate e Merari. Levi viveu 137 anos.

17-20. Os filhos de Guershom foram: Libni e Simej, e as suas famílias. Os filhos de Coate: Amrão, Izar, Hebron e Uzul. Coate viveu 133 anos. Os filhos de Merari: Mali e Musi. Estas são as famílias dos Levitas de acordo com as suas idades. Amrão (filho de Coate) casou com Yoquebede, sua tia, e tiveram como filhos Aharon e Moisés/Mehu'shua. Amrão viveu até à idade de 137 anos.

21-22. Os filhos de Izar foram: Coré, Nefegue e Zicri; e os de Uzul: Mishua'ul, Elzafã e Sitri.

23. Aharon (filho de Amrão) casou com Uliseba, filha de Aminaodab e irmã de Naoshon. Os seus filhos foram Naodáb, Abiú, Ul'ozor e Itamar.

24-25. Os filhos de Coré foram Assir, Ulkana e Abi'yaohusafe. Estas são as famílias de Coré. Ul'ozor, filho de Aharon, casou com uma das filhas de Putiel. Um dos filhos que tiveram foi Phink'yah. Estes são, pois os nomes dos chefes de clã dos Levitas, segundo as suas famílias.

26-27. Aarão/Aharon e Moisés/Mehu'shua, incluídos nessa lista, são aqueles aos quais o CRIADOR disse: Tirem todo o povo de Yaoshor'ul da terra do Egypto. E foram enviados a Faraó, rei do Egypto. Foram pedir licença para levar o povo para fora do Egypto.

28-29. Foi a estes Aarão/Aharon e Moisés/Mehu'shua que o CRIADOR disse: Eu sou o CRIADOR. Vão entregar a Faraó a mensagem que dei a vocês.

30. Foi este Moisés/Mehu'shua que respondeu ao CRIADOR, dizendo. Não posso fazer esse trabalho! Eu não sou bom para falar! Como posso esperar que Faraó me escute?

■

Shuamós 7

1. DISSE O CRIADOR a Moisés/Mehu'shua: Veja! Eu nomeei você meu representante junto de Faraó: como se Eu mesmo estivesse falando com ele! E o seu irmão Aarão/Aharon falará por você: como os meus profetas falam em Meu Nome.

2. Diga a Aarão/Aharon tudo o que Eu mandar. E o seu irmão falará com Faraó, para que deixe os yaoshorul'itas saírem do Egypto'.

3. Mas vou fazer com que Faraó fique teimando em não deixar sair o povo. E vou multiplicar os meus milagres no Egypto, como sinais do meu poder.

- 4.** Mesmo assim, o faraó não dará ouvidos a vocês. Então farei pesar minha mão no Egypto e condenarei essa nação, com terríveis manifestações do meu poder. Assim tirarei todo o Meu povo: todos os yaoshorul'itas da terra do Egypto.
- 5.** Aí os egypcios vão saber de uma vez que Eu sou o CRIADOR. Sim, verão que Eu sou o CRIADOR, quando eu mostrar o meu poder sobre o Egypto e tirar de lá o povo de Yaoshor'ul!
- 6.** Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon fizeram o que o CRIADOR mandou.
- 7.** Moisés/Mehu'shua tinha 80 anos, e Aarão/Aharon tinha 83, quando os dois falaram com Faraó.
- 8-9.** O CRIADOR disse a Mehu'shua e a Aharon: Faraó vai pedir que façam algum milagre para provar que Eu enviei vocês. Quando ele pedir isso, você, Moisés/Mehu'shua, dirá a Aarão/Aharon que jogue no chão a vara dele, na frente de Faraó. A vara se transformará em cobra.
- 10.** Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon foram ver Faraó, e fizeram o que o CRIADOR tinha mandado. Na hora certa, Aarão/Aharon jogou a vara no chão, na frente de Faraó e dos oficiais do rei. De fato, ela virou cobra!
- 11-12.** Mas Faraó mandou chamar os sábios e mágicos do Egypto. Eles aplicaram as suas feitiçarias, e fizeram a mesma coisa que Aarão/Aharon tinha feito. Pois cada um jogou a sua vara, e as varas viraram cobras. Só que a cobra de Aarão/Aharon devorou as cobras deles!
- 13.** Apesar disto, o coração de Faraó continuou duro. Assim ele não atendeu a Moisés/Mehu'shua e a Aarão/Aharon: como UL tinha dito.
- 14.** O CRIADOR disse a Moisés/Mehu'shua: Faraó continua de coração duro, e teima em não deixar sair o povo.
- 15.** Mas faça isto: Vá ao encontro de Faraó amanhã cedo. A essa hora, ele irá até o rio. Fique lá, à espera dele, na beira do rio. Leve na mão a mesma vara que virou cobra.
- 16.** Quando o rei chegar, diga: *O CRIADOR, o UL dos hebreus, me mandou dizer: Deixe que o Meu povo vá me prestar culto no deserto. Mas até agora Vossa Majestade não deu atenção.*
- 17-18.** Agora o CRIADOR diz: *Por meio do meu servo Moisés/Mehu'shua, vou fazer uma coisa que convencerá você de que Eu sou o CRIADOR. É o seguinte: Com esta vara que trago comigo, vou bater nas águas do rio, e elas se transformarão em sangue. Os peixes do rio morrerão e o rio ficará com terrível mau cheiro. Os egypcios vão ficar com nojo de beber água do rio.*
- 19.** Disse ainda o CRIADOR a Moisés/Mehu'shua: Mande Aharon estender a vara dele sobre as águas do Egypto. Sobre os rios, sobre os canais, sobre as lagoas e sobre todas as vasilhas e reservatórios de água, para que a água vire sangue. E todo o território do Egypto vai estar cheio de sangue! Até mesmo as vasilhas de madeira e os tanques de pedra!
- 20.** Mehu'shua e Aarão/Aharon fizeram o que o CRIADOR mandou. Aharon levantou a vara e bateu com ela nas águas do rio: Faraó estava vendo tudo. E a água virou sangue!
- 21-** Os peixes morreram, o rio ficou cheirando mal, e os egypcios não podiam beber água do rio. Isto não aconteceu somente ali, mas no Egypto inteiro!
- 22.** Mas os mágicos egypcios fizeram a mesma coisa. Com práticas de magia, transformaram água em sangue. Por isso o coração de Faraó continuou endurecido, e ele não deu atenção a Mehu'shua e a Aharon. O CRIADOR tinha prevenido que ia ser assim.
- 23.** Nem este grande milagre fez Faraó pensar seriamente. Ele simplesmente virou as costas e se recolheu!
- 24-25.** Para achar água potável, os egypcios tiveram de cavar poços perto do rio. Porque das águas do rio não podiam beber, pois o CRIADOR feriu o rio. Isso durou sete dias.
-

Shuamós 8

- 1-4.** DEPOIS DESSA semana sangrenta o CRIADOR disse a Moisés/Mehu'shua: Vá ver Faraó outra vez, e diga que o CRIADOR mandou dizer isto: 'Deixe o Meu povo ir fazer um culto para me servir. Se você não deixar, vou encher todos os cantos do território egypcio de rãs. O rio transbordará delas. As rãs sairão do rio, avançarão pela terra e entrarão nas casas. Nem nos quartos de dormir vocês terão descanso, pois as rãs entrarão neles e subirão nas camas. E isso não vai acontecer só com o povo comum. Elas entrarão no seu palácio, nas casas dos seus oficiais e avançarão sobre o povo. Entrarão nas bacias de amassar pão e nos fornos. Nem você, nem os nobres, nem o povo terão sossego!'
- 5.** O CRIADOR continuou falando com Moisés/Mehu'shua. Disse Ele: Mande Aarão/Aharon apontar a vara para os rios, canais e lagoas, para fazer brotar rãs em toda a terra do Egypto.
- 6.** Aarão/Aharon obedeceu, e apareceram rãs que cobriram o território egypcio.
- 7-8.** Mas os mágicos do Egypto fizeram a mesma coisa, com as artes secretas deles. Fizeram aparecer rãs na terra. Naquela situação crítica, Faraó mandou chamar Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon. O rei do Egypto disse aos dois irmãos: Peçam ao CRIADOR que tire as rãs. E eu deixarei o povo ir oferecer sacrifícios ao ETERNO.
- 9.** Tenha a bondade de dizer quando devo orar em seu favor, dos seus oficiais e do Seu Povo, para que sumam as rãs da terra e só fiquem no rio.
- 10-11.** Faraó respondeu: Que seja amanhã. Disse Moisés/Mehu'shua: Está bem. Perguntei isso para ficar claro que é o CRIADOR quem está agindo. Vossa Majestade saberá que não existe ninguém como UL nosso UL. Serão mortas todas as rãs das casas egypcias. Ficarão somente as que estão no rio.

12-14. Assim Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon saíram da presença de Faraó. Depois Moisés/Mehu'shua orou ao CRIADOR por causa das rãs, como tinha prometido a Faraó. E o CRIADOR atendeu ao pedido de Moisés/Mehu'shua. Deste modo, morreram todas as rãs que estavam nas casas, nos quintais e nos campos. Foram feitos montões e montões de rãs mortas, espalhando um terrível mau cheiro pelo país todo.

15. Mas quando Faraó viu que o país estava livre das rãs, endureceu o coração e não deixou o povo ir. Isto aconteceu como UL tinha dito que ia acontecer.

16. Então UL disse a Moisés/Mehu'shua: Mande Aarão/Aharon bater com a vara no pó da terra. Ao fazer isso, o pó vai-se transformar em piolhos em todo o território do Egypto.

17. Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon fizeram o que o CRIADOR mandou. Assim que o pó da terra foi ferido pela vara deverão, toda a nação ficou infestada de piolhos. Os homens, o gado e a terra ficaram forrados de piolhos!

18. Agora vejam! Os mágicos do Egypto fizeram o que puderam com as artes secretas deles, mas não conseguiram produzir piolhos!

19. Isto é o dedo de UL'HIM, disseram eles a Faraó. Mas o coração de Faraó continuou endurecido. Ele teimou em não dar ouvidos a Moisés/Mehu'shua e a Aarão/Aharon. O CRIADOR tinha prevenido que seria assim mesmo.

20-21. Em seguida o CRIADOR disse a Moisés/Me-hu'shua: Levante cedo amanhã e vá encontrar Faraó na beira do rio. Ele irá banhar-se lá. Diga ao rei: *O CRIADOR mandou dizer: Deixe o Meu povo ir prestar culto a mim. Senão deixar, vou mandar enxames e mais enxames de moscas ao seu país. Os enxames de moscas estarão em cima de você, dos seus oficiais e do Seu Povo. As suas casas, as casas do Seu Povo e todo o território em que vivem os egypcios estarão cheios de moscas.*

22-23. Mas note bem! Farei com que no território de Gósen não aconteça isso. As moscas não amolarão os yaoshorul'itas lá. Assim você terá de reconhecer que Eu sou o CRIADOR de toda a terra. Para ficar bem claro isso, vou fazer separação; entre o Meu povo e o Seu Povo. E vou mostrar este sinal do meu poder amanhã!

24. E o CRIADOR fez o que disse, de modo que o palácio e todas as casas dos egypcios ficaram cheios de moscas. Foi um estrago no país!

25. Faraó mandou chamar depressa Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon, e disse: Está bem! Podem oferecer sacrifícios ao seu UL. Mas façam isso aqui mesmo, no Egypto.

26, 27. Isso não, respondeu Mehu'shua. Os nossos sacrifícios são uma abominação para os egypcios. Se fizermos isso aqui, na frente deles, certamente seremos mortos! Temos de ir ao deserto, a uma distância de três dias de viagem. Lá ofereceremos sacrifícios ao ETERNO nosso UL'HIM, como Ele mandou.

28. Está bem, podem ir, disse Faraó. Mas não vão muito longe. E façam orações em meu favor.

29. Sim, disse Moisés/Mehu'shua, assim que eu sair daqui, vou orar ao CRIADOR a seu favor. Pode estar certo que amanhã os enxames de moscas desaparecerão. Mas não queira enganar a gente de novo! Não vá mudar de opinião outra vez, e 'Proibir o povo de Yaoshor'ul de sair para adorar o CRIADOR!

30. Logo depois que Moisés/Mehu'shua se despediu de Faraó, fez oração ao CRIADOR.

31. O CRIADOR atendeu o pedido de Moisés/Mehu'shua e fez desaparecerem as moscas do palácio e de todas as casas. Não ficou nem uma só mosca!

32. Mas Faraó endureceu o coração de novo, e não deixou o povo ir!

■

Shuamós 9

1. VOLTE A FARAÓ, ordenou o CRIADOR a Mehu'shua. Diga que o CRIADOR, o UL dos hebreus, mandou deixar o povo ir prestar culto a Ele. Se não deixar, se insistir em segurar o povo, o poder do ETERNO destruirá todo o seu rebanho que está no campo. Morrerão os cavalos, os jumentos, os camelos, os bois, as ovelhas. Porque o CRIADOR mandará uma praga mortal a todos os animais.

4. Mas a praga só atingirá os animais do Egypto. Todos os animais de Yaoshor'ul não sofrerão nada!

5. O CRIADOR avisou que a praga ia começar no dia seguinte.

6. E foi mesmo! No dia seguinte, todo o gado dos egypcios morreu. Mas do gado de Yaoshor'ul, nenhum animal ficou sequer doente.

7. Faraó mandou verificar e viu que, de fato, nenhum animal dos yaoshorul'itas tinha morrido. Apesar disso, continuou de coração duro. Não mudou de opinião. Não deixou o povo de Yaoshor'ul sair.

8-9. Disse UL a Mehu'shua e a Aharon: Encham as mãos de cinza do forno. Depois você, Mehu'shua, jogue cinza para o ar, na frente de Faraó. A cinza vai virar pó fino sobre toda a terra do Egypto. E o pó vai produzir tumores que farão rebentar feridas nos homens e nos animais, no Egypto inteiro!

10. Eles pegaram cinza no forno e foram ver Faraó. Moisés/Mehu'shua jogou para o ar a cinza, e ela produziu tumores que fizeram rebentar feridas nos homens e nos animais.

11. Os mágicos nem podiam parar de pé, diante de Mehu'shua. Sim, porque eles e todos os egypcios estavam cheios de tumores.

12. Mas o CRIADOR endureceu o coração do teimoso rei. Assim, ele não deu ouvidos a Mehu'shua e a Aharon. O CRIADOR tinha prevenido que aconteceria isto.

13. Depois o CRIADOR disse a Mehu'shua: Levante cedo amanhã, e vá falar com Faraó. Diga a ele: O CRIADOR, o UL dos hebreus, diz: Deixe o Meu povo sair do Egypto para me servir.

14. Desta vez vou mandar uma praga que vai mexer com você, com os seus oficiais e com o Seu Povo. Esta praga vai provar a você que não existe CRIADOR além de Mim e toda a terra.

15. Bem que Eu já podia ter destruído você e o Seu Povo com peste mortal!

16. Mas conservei sua vida para mostrar o Meu poder, e para anunciar o MEU NOME a toda a terra.

17. Vai querer continuar desafiando o Meu poder? Vai continuar proibindo o Meu povo de ir fazer o que mandei?

18. Pois bem. Amanhã a estas horas vou fazer cair uma chuva de pedras sobre o Egypto. E vai ser terrível! Nunca, em toda a história do Egypto, desde que foi fundado, caiu chuva tão terrível como a que vai cair amanhã!

19. Agora, trate de mandar recolher o seu gado e tudo o que estiver ao ar livre. Porque os homens e os animais que não estiverem abrigados, morrerão por causa da chuva de pedras'.

20. Alguns oficiais de Faraó temeram a palavra do CRIADOR, e cuidaram de recolher os criados e os animais.

21. Mas os que não se importaram com a palavra do CRIADOR, deixaram nos campos o gado e os criados.

22. Disse UL a Moisés/Mehu'shua: Levante a mão para o céu, e cairá chuva de pedras em todo o Egypto. Cairá sobre os homens, sobre os animais e sobre as plantações.

23. Assim que Moisés/Mehu'shua apontou para o céu, o CRIADOR mandou trovões, e raios, e chuva de pedras em todo o Egypto.

24. A chuva de pedras e os relâmpagos foram terríveis! Nunca o Egypto tinha sofrido uma tempestade como aquela!

25. Foi grande a destruição. Os animais e os homens que estavam no campo morreram, as árvores foram esmagadas e as colheitas destruídas.

26. Só na terra de Gósen onde viviam os yaoshorul'itas: não caiu chuva de pedras aquele dia.

27-28. Então Faraó mandou chamar Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon. Finalmente vejo que pequei, o rei confessou. O CRIADOR está certo, eu e o Meu povo erramos. Orem ao CRIADOR pedindo que faça parar esses trovões e essa chuva de pedras. Façam isso, que eu deixo vocês irem embora de uma vez!

29. Certo! ...respondeu Moisés/Mehu'shua. Logo depois que eu sair da cidade, vou levantar as mãos ao CRIADOR. Os trovões e a chuva de pedras vão parar na hora! Isto será mais uma prova de que o CRIADOR domina a terra inteira.

30. Mas quanto a Vossa Majestade e aos seus oficiais, bem sei que não temem o CRIADOR.

31-32. É bom notar que a tempestade destruiu o linho e a cevada: porque o linho estava em flor, e a cevada já estava nas espigas. Mas o trigo e o centeio não foram destruídos, porque ainda não tinham brotado da terra.

33. Quando Moisés/Mehu'shua saiu da cidade, ergueu as mãos para o ETERNO. Imediatamente os trovões e a chuva pararam por completo!

34-35. Assim que parou a tempestade, Faraó e os oficiais egypcios tornaram a pecar. Sim, endureceram o coração e não deixaram o povo de Yaoshor'ul sair! O CRIADOR tinha dito a Moisés/Mehu'shua que isto ia acontecer.

■

Shuamós 10

1-2. O CRIADOR DISSE a Moisés/Mehu'shua: Vá de novo falar com Faraó. Mas Eu mesmo endureci o coração dele e dos oficiais egypcios. Faço isto para mostrar no meio deles os sinais do meu poder. E que histórias maravilhosas você vai poder contar aos seus filhos e netos! Histórias sobre as coisas espantosas que estou fazendo no Egypto! Conte a eles como zombei dos egypcios! E como provei a vocês que Eu sou o CRIADOR.

3-6. Assim Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon pediram outra entrevista com o rei, e disseram: O CRIADOR, o UL dos hebreus, manda perguntar: *'Até quando você vai teimar em não se submeter a mim? Deixe o Meu povo sair para me prestar culto. Se não, amanhã vou mandar nuvens de gafanhotos ao seu território. Serão tantos, que cobrirão a terra. Não ficará aparecendo nada, fora os gafanhotos! Eles vão devorar tudo que sobrou dos estragos feitos pela chuva de pedras. Nenhuma planta ficará livre do ataque dos gafanhotos! Eles vão invadir o seu palácio, as casas dos seus oficiais e todas as casas dos egypcios. Em toda a história do Egypto, nunca se viu praga de gafanhotos como a que vai acontecer amanhã! E Moisés/Mehu'shua deu as costas a Faraó, e saiu.*

7. Os oficiais de Faraó se reuniram e falaram com o rei. Até quando vamos ficar nas mãos desse homem, perguntaram. Será que Vossa Majestade não sabe que o Egypto virou ruína completa? Deixe esses homens irem adorar o CRIADOR, o UL deles!

8. Em face disso, Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon foram levados outra vez à presença de Faraó. Podem ir fazer culto ao ETERNO, seu UL, disse o rei. Mas me digam uma coisa: Quem vocês pretendem levar?

9. Temos de ir todos: moços e velhos, pais e filhos, o gado e o rebanho, respondeu Moisés/Mehu'shua. Levaremos tudo e todos, pois precisamos estar juntos para a festa religiosa que vamos oferecer ao ETERNO.

10-11. Pelo seu UL, não deixarei as crianças irem, disse Faraó. É fácil ver a conspiração que estão tramando! Não vão conseguir nunca! Se quiserem vão só os homens, só os adultos, para servir ao CRIADOR, pois foi isso que vocês pediram. E os dois foram postos para fora da sala do rei.

12. Então UL disse a Moisés/Mehu'shua: Erga a mão sobre a terra do Egypto, para que venham os gafanhotos e cubram o território. Eles vão devorar tudo o que sobrou da chuva de pedras.

13. Moisés/Mehu'shua levantou a vara, e o CRIADOR fez Soprar um Vento do leste, o dia inteiro e a noite inteira. Quando amanheceu, o Vento tinha trazido os gafanhotos.

14. Eles cobriram o território do Egypto, de ponta a Ponta. Nunca aconteceu uma praga de gafanhotos como essa, em toda a história do Egypto: nem nunca tornará a acontecer!

15. Pois os gafanhotos cobriram a superfície do território inteiro, a ponto de escurecer a terra. E comeram toda a vegetação que tinha sobrado da chuva de pedras. Não ficou nada verde: nem nas árvores nem nos pastos: em todo o território egypcio.

16-17. Faraó mandou chamar Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon às pressas. Disse ele: Confesso que pequei contra o CRIADOR, seu UL, e contra vocês. Perdendo só mais esta vez o meu pecado! E peçam ao CRIADOR, seu UL, que me livre desta morte.

18. Moisés/Mehu'shua saiu dali e orou ao CRIADOR.

19. Ele atendeu, e fez soprar um Vento muito forte, vindo do oeste, que lançou os gafanhotos no Mar Vermelho. Não ficou nem um só gafanhoto em todo o território egypcio.

20. Mas o CRIADOR endureceu o coração de Faraó, e ele não deixou o povo de Yaoshor'ul sair.

21. Disse UL a Moisés/Mehu'shua: Erga a mão para o alto, e a terra do Egypto ficará na escuridão. A escuridão será tanta, que poderá ser apalpada!

22. Moisés/Mehu'shua ergueu a mão para o alto, e o Egypto inteiro ficou na maior escuridão! Isso durou três dias.

23. Durante esses três dias, as pessoas não podiam ver umas às outras, e ninguém pôde sair do seu lugar. Mas nas casas dos yaoshorul'itas não faltou luz!

24. Faraó mandou chamar Moisés/Mehu'shua. Disse o rei: Podem ir servir ao CRIADOR, e levem as crianças também. Só quero que fiquem os seus rebanhos e o seu gado.

25-26. Moisés/Mehu'shua respondeu: Vossa Majestade deverá deixar-nos levar os sacrifícios e ofertas queimadas que vamos oferecer ao ETERNO. Nós vamos levar os nossos animais. Nem uma unha ficará aqui! Temos de levar tudo para o culto ao ETERNO. Sim, porque só quando chegarmos lá é que vamos saber o que teremos de oferecer ao ETERNO.

27-29. Porém o CRIADOR endureceu o coração de Faraó, e ele não quis deixar Yaoshor'ul ir. Além disso, o rei disse a Mehu'shua: Saia da minha presença! E agora, cuidado! Não me apareça mais! Se algum dia me aparecer, nesse mesmo dia você morrerá. Numa coisa Vossa Majestade acertou, disse Mehu'shua. De fato, nunca mais tornarei a ver o seu rosto.

■

Shuamós 11

1. DISSE O CRIADOR a Moisés/Mehu'shua: Falta somente uma praga! Depois desta, Faraó vai deixar o Meu povo sair. E não só vai deixar sair: Vai expulsar os yaoshorul'itas de uma vez!

2-3. Agora instrua bem o povo. Diga que cada homem deve pedir ao vizinho. Objetos de prata e de ouro. A mesma coisa com as mulheres. Cada uma, peça essas coisas à vizinha. Essa orientação foi dada porque o CRIADOR fez com que os egypcios se tornassem favoráveis aos yaoshorul'itas. Outra coisa que favoreceu foi a fama de Mehu'shua. Mehu'shua era admirado em todo o Egypto: tanto pelos oficiais do rei como por todo o povo.

4-5. Mehu'shua disse a Faraó: O CRIADOR mandou dizer: *'Mais ou menos à metade da noite, vou passar pelo meio do Egypto. E todos os filhos mais velhos vão morrer. Desde o filho mais velho de Faraó que senta no trono, até o filho mais velho da modesta criada que trabalha no moinho, todos vão morrer. Até mesmo as primeiras crias dos animais vão morrer.'*

6-7. E o povo egypcio vai fazer uma tremenda gritaria de desespero. Nunca antes se ouviu gritaria assim no Egypto, nem se ouvirá nunca mais! Mas os yaoshorul'itas estarão tranquilos. Entre eles não acontecerá nada: nem com os homens, nem com os animais. Estarão tão tranquilos, que não se vai ouvir nem um cão rosar! Isso, para que todo mundo fique sabendo que o CRIADOR fez diferença entre os egypcios e os yaoshorul'itas.

8-9. Aí os seus oficiais irão correndo atrás de mim, e vão inclinar as cabeças na minha frente. E vão me dizer: Saiam logo do Egypto, você e o Seu Povo! Então sairemos mesmo! Depois de falar estas coisas a Faraó, Mehu'shua saiu furioso. Faraó não vai dar atenção ao que você falou, disse UL a Moisés/Mehu'shua. E vai ser assim para que Eu faça milagres maiores ainda na terra do Egypto.

10. Por isso é que Mehu'shua e Aharon fizeram todos aqueles milagres, como sinais do poder do ETERNO, diante de Faraó, e ele continuou teimando em não deixar Yaoshor'ul sair. Sim, pois o próprio CRIADOR endureceu o coração de Faraó.

■

Shuamós 12

1-2. O CRIADOR DISSE a Mehu'shua e a Aharon no Egypto: Este mês passa a ser o mais importante para Yaoshor'ul. Será o primeiro mês do ano, no calendário hebraico.

3. Reúna a congregação de Yaoshor'ul e diga: 'Vejam o que temos que fazer no dia dez deste mês. Cada um vai pegar um cordeiro. Dentro dos grupos de famílias, terá de ser um cordeiro para cada família.

4. A menos que a família seja pequena demais para um cordeiro. Neste caso, uma família convidará outra para que as duas famílias comam o cordeiro. É só calcular bem o número das pessoas, e a quantidade que cada pessoa pode comer. Ai é fácil ver para quantas pessoas dá um cordeiro.

5. 'Agora, o cordeiro não pode ter defeito físico. Em vez de cordeiro, pode ser um cabrito.

6. 'Cada um guardará o animal até o dia quatorze deste mês. Nesse dia, no fim da tarde, cada cordeiro ou cabrito será morto.

7. 'E o seu sangue será colocado no alto e nos lados das portas das casas onde comerem desses animais sacrificados.

8. 'Terão de comer a carne assada no fogo, pães sem fermento, e verdura amarga.

9. 'Que ninguém coma nada cru, nem cozido em água. Tanto a cabeça, como as pernas e os miúdos, terão de ser assados no fogo.

10. 'Comam tudo o que puderem durante a noite. O que sobrar na manhã seguinte, terá de ser queimado.

11. 'Agora, atenção! Vejam de que jeito deverão estar enquanto comerem: vestidos, calçados e com o cajo na mão! E comam rapidamente, pois sairão em marcha! Assim vai ser, porque é a páscoa/pósqayao do CRIADOR.

12. 'Porque naquela noite vou passar pela terra do Egypto e vou matar todos os filhos mais velhos: tanto de homens como de animais. Assim vou cumprir a sentença de condenação que lancei sobre os ídolos do Egypto. Eu sou o CRIADOR.

13. 'O sangue vai servir de sinal nas casas em que vocês estiverem. Quando Eu enxergar sangue nas portas, passarei por alto, sem ferir ninguém ali. Assim, a praga de destruição com a qual vou ferir o Egypto, não atingirá vocês.

14. 'Esse dia será lembrado através da história de Yaoshor'ul a cada ano. E será comemorado com festa solene dedicada ao ETERNO. Essa comemoração é Lei permanente, para ser cumprida por todas as gerações yaoshorul'itas.

15. 'Durante uma semana, comerão pães sem fermentar. Logo no primeiro dia dessa semana, tratem de jogar fora todo o fermento que tenham em casa. Assim ninguém vai correr perigo de comer coisas fermentada. Porque, quem comer coisa fermentada alguma vez durante essa semana, será cortado do povo de Yaoshor'ul.

16. 'No primeiro e no último dia da semana, vocês terão congregação santa. Nesses dias não farão nenhum trabalho de obrigação: a não ser para a alimentação. Este, e somente este, pode ser feito.

17. 'Comemorem bem a festa dos pães sem fermento, para lembrar que nesse dia Eu tirei todo o povo de Yaoshor'ul do Egypto. Essa comemoração terá de ser feita para sempre, por todas as gerações de Yaoshor'ul.

18. 'Comerão pães sem fermento, desde a tarde do dia 14, do primeiro mês [março/abril], até a tarde do dia 21 do mesmo mês.

19. 'Durante os sete dias, que ninguém tenha fermento em casa! Porque, como já disse, aquele que comer pão fermentado, será eliminado da congregação de Yaoshor'ul. E isto vale tanto para o nascido em terras de Yaoshor'ul, como também para o imigrante ou hóspede estrangeiro.

20. 'Digo e repito: em todas as casas, não comam coisa alguma fermentada. E quanto aos pães, só comam pães sem fermento.

21. Moisés/Mehu'shua convocou todos os líderes de Yaoshor'ul e disse: Escolham cordeiros suficientes para as suas famílias. Façam com esses animais o sacrifício da páscoa/pósqayao.

22. Peguem um feixe de ramos de hissopo. Molhem o hissopo no sangue que estiver na bacia usada para sangrar o animal. Façam umas marcas com o sangue no alto e nos lados da porta. E que ninguém saia de casa até o dia seguinte!

23. Porque o CRIADOR vai passar para atacar os egypcios. Mas quando encontrar sangue no alto e nos dois lados da porta, o CRIADOR passará adiante, e não deixará o destruidor entrar nas suas casas. Assim vocês não serão atingidos.

24. Portanto, tratem de comemorar isto para sempre, como uma Lei permanente para vocês e para os seus descendentes.

25. E quando estiverem morando na terra que o CRIADOR vai dar a vocês, como prometeu, continuem fazendo essa comemoração.

26-27. Quando os seus filhos perguntarem: 'Que comemoração é esta? respondam: 'É o sacrifício da páscoa/pósqayao [passagem] do CRIADOR. Isto faz lembrar que o CRIADOR *passou* por cima das casas dos yaoshorul'itas no Egypto. Foi quando Ele fez destruição nas casas dos egypcios, mas não tocou nas casas do nosso povo'. Ao ouvir essas coisas, o povo se inclinou e prestou culto ao ETERNO.

28. Os yaoshorul'itas fizeram tudo o que o CRIADOR tinha mandado por meio de Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon.

29. E no meio da noite, o CRIADOR destruiu todos os primeiros filhos da terra do Egypto. Não escapou nenhum! Desde o filho mais velho de Faraó que sentava no trono, até o filho mais velho do escravo, que estava preso num porão. Também morreram todas as primeiras crias dos animais.

30. Todo mundo se levantou aflito: Faraó, os oficiais e todos os egypcios. E a gritaria foi enorme no Egypto, porque não havia nenhuma casa sem algum morto.

31-32. Na mesma noite, o rei mandou dizer a Mehu'shua e Aharon: Aprontem-se rápido, e saiam já do meio do Meu povo, vocês e os demais yaoshorul'itas. Vão servir ao CRIADOR, como vocês pediram. E podem levar as suas ovelhas e o seu gado, como queiram. Vão embora de uma vez, e me abençoem também!

- 33.** Os egypcios estavam desesperados! Faziam tudo para pôr para fora os yaoshorul'itas! E gritavam: Todos nós vamos morrer!
- 34-36.** Os yaoshorul'itas amarraram em trouxas as bacias, as formas, a massa de pão sem fermentar e as roupas. Puseram as trouxas nos ombros. Antes de partir, pediram aos egypcios coisas de prata e de ouro, e roupas. Tudo como Mehu'shua tinha dito. O CRIADOR fez com que os egypcios simpatizassem com os yaoshorul'itas, e dessem tudo o que pediram. Assim os yaoshorul'itas deixaram os egypcios sem as coisas de valor que tinham.
- 37-38.** Foi desse jeito que Yaoshor'ul saiu do Egypto! O ponto de partida foi Ramessés. Saíram dali para Sucote/Sukkós. Era uma multidão de 600.000 homens andando a pé: fora mulheres e crianças. Era uma tremenda mistura de gente, ovelhas, gado: um número enorme de animais.
- 39.** Cozeram pães ázimos com a farinha que haviam levado do Egypto, pois a massa não poderia levedar conforme o CRIADOR dissera; expulsos do Egypto, não puderam deter-se e nem preparar provisões para o caminho.
- 34-36.** Os yaoshorul'itas ficaram 430 anos no Egypto. No fim desse período, saíram de lá. Nesse dia, todas as turmas do povo do CRIADOR saíram do Egypto. Por isso, a noite desse dia ficou marcada para sempre na história de Yaoshor'ul, porque foi nessa noite que o CRIADOR tirou Seu povo do Egypto. Essa noite não é como qualquer outra: É a noite do CRIADOR! Deve ser comemorada por todos os yaoshorul'itas, em todas as gerações.
- 43.** O CRIADOR deu mais estas instruções a Moisés/Mehu'shua. Disse Ele: Este é o regulamento da páscoa/pósqayao: Nenhum estrangeiro pode comer dela.
- 44.** Todo escravo comprado por dinheiro e que foi circuncidado, pode comer.
- 45.** O estrangeiro visitante e o empregado não podem.
- 46.** O cordeiro da páscoa/pósqayao tem de ser comido numa só casa. Nenhum pedaço poderá sair fora dessa casa. Outra coisa: nenhum osso do cordeiro pode ser quebrado.
- 47.** Todos Os membros da congregação de Yaoshor'ul participarão da páscoa/pósqayao.
- 48.** Quando algum estrangeiro estiver morando na casa de um yaoshorul'ita e quiser participar, pode. Mas a condição é esta: todo elemento do sexo masculino terá de ser circuncidado. Aí ele pode participar da páscoa/pósqayao, e será considerado como se fosse cidadão natural de Yaoshor'ul. Mas notem bem! Nenhum homem não-circuncidado pode participar da páscoa/pósqayao.
- 49.** Quer dizer que tanto o cidadão natural de Yaoshor'ul como o estrangeiro que estiver vivendo em terras de Yaoshor'ul, têm de obedecer à mesma Lei.
- 50.** Os Yaoshorul'itas fizeram tudo o que o CRIADOR tinha mandado por meio de Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon.
- 51.** Naquele mesmo dia, o CRIADOR tirou o povo de Yaoshor'ul do Egypto: turma por turma.

■

Shuamós 13

- 1.** O CRIADOR DISSE a Moisés/Mehu'shua:
- 2.** Quero que você separe para mim todos os primeiros filhos. Todo aquele que nascer primeiro é meu. Isto se refere a homens e a animais.
- 3.** Disse Moisés/Mehu'shua ao povo: Lembrem este dia! É o dia em que estamos saindo do Egypto, da terra da escravidão. É o CRIADOR que nos está tirando daqui, com mão forte, com Seu grande poder. Por isso, não comam pão fermentado.
- 4.** Este mês é o mês de março em cada ano.
- 5.** O CRIADOR nos vai fazer entrar na Terra Prometida terra que jorra leite e mel. É a terra em que vivem os cananeus, os heteus, os amorreus, os heveus e os yebuseus. Mas o CRIADOR prometeu aos nossos pais dar essa terra a nós. Pois bem. Quando entrarmos lá, temos de fazer esta comemoração neste mês.
- 6.** Durante uma semana só poderemos comer pães sem fermento. No último dia da semana, faremos festa solene dedicada ao ETERNO.
- 7.** Naqueles sete dias ninguém poderá ter, nem pão fermentado, nem fermento em todo o território de Yaoshor'ul.
- 8.** Nessa ocasião, cada um contará ao seu filho a história deste livramento. Deverá dizer: *'Esta comemoração é feita pelo que O CRIADOR me fez quando me tirou do Egypto'*.
- 9.** Assim, a páscoa/pósqayao servirá de sinal concreto em nossas mãos, e de comemoração que os nossos olhos podem ver, e como uma lei que estará em nossa boca. Coisa para não esquecer nunca! Pois o CRIADOR nos tirou do Egypto com grandes demonstrações de poder.
- 10.** Por isso, devemos obedecer a esse mandamento na data certa, todos os anos.
- 11-12.** Cada yaoshorul'ita preste atenção! Quando UL fizer você entrar na terra dos cananeus: terra que prometeu aos seus pais e a você: separe para o ETERNO todos os primeiros filhos. Todo primeiro filho, do sexo masculino, e toda primeira cria dos animais, que seja macho, pertencem ao CRIADOR.
- 13.** O primeiro macho nascido da jumentaria terá de ser resgatado com cordeiro. Isto é, em vez do jumento, será consagrado a mim um cordeiro. Agora, se não for possível resgatar o jumento, ele terá de ser morto. Quanto aos homens, todo primeiro filho terá de ser resgatado.
- 14-15.** Mais tarde, quando o seu filho perguntar: *'Pai, por que seguimos este costume?'*, você bem sabe o que responder. *'É que o CRIADOR nos tirou do Egypto com maravilhosas demonstrações de poder'*, você dirá ao seu filho. E continuará contando: *'Aconteceu que o coração de Faraó ficou endurecido. Não havia*

meio de deixar o nosso povo sair. Então UL matou todos os primeiros filhos do Egypto, tanto de homens como de animais. Por isso o nosso povo oferece em sacrifício ao ETERNO todo animal que nasce primeiro;’ e resgata todo primeiro filho, dos casais yaoshorul’itas.

16. Isto é Lei que servirá de sinal na sua mão e de letreiros entre os seus olhos. Para que lembremos sempre que o CRIADOR nos tirou do Egypto com Sua forte mão.

17. Assim Faraó deixou finalmente o povo de Yaoshor’ul sair. O CRIADOR não levou o povo pela estrada que dava no território dos filisteus. Era o caminho mais curto, mas o CRIADOR disse: Não por lá, porque os filisteus estão em guerra. Ora, pode ser que, quando os yaoshorul’itas virem a guerra, se arrependam e queiram voltar para o Egypto.

18. Por isso, o CRIADOR fez o povo dar volta pela estrada que levava ao deserto, junto do Mar Vermelho. Os yaoshorul’itas marcharam em grupos Organizados, para sair do território egypcio.

19. Moisés/Mehu’shua levou os ossos de Yao’saf, pois ele tinha feito os yaoshorul’itas prometerem solenemente isso. Ele tinha dito: *É mais que certo que o CRIADOR virá socorrer vocês. Quando acontecer isto, levem daqui os meus ossos.*

20. Os yaoshorul’itas saíram de Sucote/Sukkós e acamparam em Etã, na entrada do deserto.

21. O CRIADOR ia na frente deles, para mostrar o caminho. De dia, o CRIADOR ia numa coluna de nuvem, e de noite, numa coluna de fogo, para alumiar o caminho. Assim podiam andar de dia e de noite.

22. A coluna de nuvem, de dia, e a coluna de fogo, de noite, nunca se afastaram do povo de Yaoshor’ul.

■

Shuamós 14

1. O CRIADOR DISSE a Moisés/Mehu’shua.

2. Mande o povo voltar e acampar em frente de Pi-Hairote, nas praias do mar. Esse lugar fica entre Migdol e o mar, e dá de frente para Baal-Zefom.

3. Faraó vai dizer: *Vejam só! Os yaoshorul’itas se perderam. Estão preso entre o deserto e o mar!*

4. Endurecerei o coração de Faraó, e ele perseguirá o Meu povo. Isto para promover a honra do MEU NOME, com o que vou fazer com Faraó e com todo o exército dele. Ai os egypcios vão ver que Eu sou o CRIADOR. Os yaoshorul’itas fizeram o que o CRIADOR mandou.

5. Quando disseram ao rei do Egypto que os yaoshorul’itas estavam fugindo, ele e os oficiais mudaram de idéia. Onde estávamos com a cabeça, disseram eles. Como fomos deixar que Yaoshor’ul parasse de trabalhar para nós?!

6-7. Faraó mandou preparar logo o exército de infantaria. Pôs também em ação todos os carros de guerra do Egypto: 600 carros ao todo. Cada carro era chefiado por um oficial de grau elevado do exército egypcio. O próprio Faraó mandou preparar o carro de guerra dele, e saiu com o exército.

8. Ele perseguiu o povo de Yaoshor’ul, porque tinha levado grande parte da riqueza do Egypto em seu poder.

9. Todas as forças armadas do Egypto se lançaram à perseguição: Os soldados da infantaria, a cavalaria e os carros de guerra. E alcançaram os yaoshorul’itas em Pi-Hairote, nas praias do mar, em frente de Baal-Zefom, onde estavam acampados.

10. De repente, os yaoshorul’itas olharam e viram Faraó chegando com aquele exército formidável! Ficaram cheios de medo e pediram socorro ao CRIADOR.

11-12. Começaram também a fazer queixa a Mehu’shua. Disseram: Ora, para morrer assim no deserto, era melhor ter ficado no Egypto! Ou você acha que lá não existem túmulos para nós? Por que inventou essa história de nos tirar do Egypto? Lembra o que nós dizíamos lá? Pois dizíamos: *‘Deixe trabalharmos para os egypcios’*. Pois aí está! Era melhor viver como escravos dos egypcios do que morrer neste deserto!

13-14. Não fiquem com medo, respondeu Mehu’shua. Tenham calma, e vejam a maravilha que o CRIADOR vai fazer para nos libertar! Vai ser hoje! Porque os egypcios que vocês estão vendo hoje, não verão nunca mais! O CRIADOR mesmo vai lutar por Yaoshor’ul: e então vocês vão parar de reclamar!

15. O CRIADOR disse a Moisés/Mehu’shua: Por que fica aí, pedindo socorro a mim, mande o povo de Yaoshor’ul marchar!

16. Quanto a você, estenda a vara sobre as águas. O mar se dividirá, e abrirá caminho para o povo passar pisando chão seco!

17. Vou endurecer o coração dos egypcios, para que queiram atravessar também. E você vai ver como crescerá a Minha Fama por causa daquilo que vou fazer com Faraó e com todas as forças armadas dele: infantaria, cavalaria e carros de guerra!

18. Todo o Egypto vai saber que Eu sou o CRIADOR!

19-20. Então o ANJO DO ETERNO, que estava guiando os yaoshorul’itas, mudou a nuvem para trás deles. E ela ficou entre o povo de Yaoshor’ul e os egypcios. Naquela noite, a coluna de fogo escureceria tudo para os egypcios e alumiaa para os yaoshorul’itas! Assim, os egypcios não podiam encontrar os yaoshorul’itas! Foi assim a noite inteira.

21-22. Nesse meio tempo, Moisés/Mehu’shua estendeu a vara sobre o mar, e o CRIADOR abriu uma passagem no meio do mar, com paredes de água de cada lado; um Forte Vento leste soprou a noite toda, secando o fundo do mar. Os yaoshorul’itas puderam então atravessar o mar a seco, pela passagem aberta!

23. Os egypcios foram atrás deles. Avançaram pelo fundo do mar, entre as paredes de águas. Foram todos os carros, cavalos e cavalaria.

24-25. De madrugada, o CRIADOR olhou da coluna de fogo e nuvem para as tropas egypcias, e lançou confusão entre eles. Fez as rodas dos carros caírem, e com isso as tropas quase não podiam avançar. Fugamos daqui, gritaram os egypcios. O CRIADOR está a favor deles e contra nós!

26. Quando Yaoshor'ul já estava do outro lado, o CRIADOR disse a Mehu'shua: Estenda a mão sobre o mar. As águas vão cobrir os egypcios e os carros e a cavalaria deles.

27. Moisés/Mehu'shua obedeceu. Estava amanhecendo quando o mar voltou à posição normal. Os egypcios tentaram fugir, mas o CRIADOR os afogou no mar.

28. As águas cobriram o caminho, e cobriram os carros, os cavalos, os cavaleiros e todos os soldados egypcios. E foi destruído todo o exército egypcio, que tinha perseguido Yaoshor'ul pelo fundo do mar. Não sobreviveu ninguém!

29. Com os yaoshorul'itas foi diferente! Passaram a pé enxuto, por entre as duas paredes de águas!

30. Assim o CRIADOR salvou Yaoshor'ul dos egypcios naquele dia, e logo os yaoshorul'itas viram os cadáveres dos egypcios, que o mar atirou na praia.

31. Yaoshor'ul viu o grande milagre feito pelo CRIADOR contra os egypcios. O povo temeu então UL, e passou a confiar nEle e em Mehu'shua, Seu servo.

■

Shuamós 15

1. MEHU'SHUA E O POVO de Yaoshor'ul cantaram então este hino ao CRIADOR: Cantarei ao CRIADOR, porque Ele venceu maravilhosamente. Jogou nas profundezas do mar o cavalo e o cavaleiro.

2-3. O CRIADOR é minha força, minha canção e minha salvação! É o meu UL ! Por isso cantarei louvores a Ele. É o UL do meu pai! Por isso falarei bem dEle. O CRIADOR sabe ser guerreiro! UL'HIM é o nome dEle.

4. Jogou no fundo do mar os carros de Faraó, o exército do Egypto. Os famosos capitães egypcios morreram afogados no Mar Vermelho.

5. As ondas cobriram todos eles.: Foram direto para o fundo, como pedra!

6. CRIADOR, a Sua mão direita brilha de poder! CRIADOR, a Sua mão direita despedaça o inimigo!

7. Na grandeza da Sua majestade, o CRIADOR derruba os que se levantam contra Ele. Mande o Seu furor, que consumiu os Seus inimigos, como o fogo consome a palha!

8. Com o simples sopro da Sua respiração, o CRIADOR dividiu as águas. Formaram grandes montões, e ficaram firmes como duas paredes!

9. O inimigo dizia: Vou perseguir, alcançar e destruir o povo de Yaoshor'ul. Vou repartir os bens que conseguir tomar. Com minhas armas vou destruí-los.

10. Mas bastou que o CRIADOR fizesse soprar o Vento, e pronto! O mar cobriu os nossos inimigos! Afundaram: como chumbo nas águas profundas.

11. Quem mais é como UL, entre os ídolos? Quem mais tem santidade tão maravilhosa como UL!? Quem é tão merecedor de respeito como Ele? Quem realiza coisas tão grandiosas como UL?

12. O CRIADOR estendeu a Sua mão direita, e só com isso eles foram tragados pela terra.

13. Guiou com bondade o povo que libertou; Levou com Seu poder o Seu povo ao lugar Santo que escolheu para morar:

14. Os povos souberam o que aconteceu, e tremeram! O medo encheu de angústia o povo da Filístia.

15. Os comandantes de Edom estão aflitos. Os heróis de Moabe tremem. Todo o povo de Canaan/Kena'anu desmaia de pavor.

16. Estão dominados pelo espanto e pelo medo. Viram a força do Seu braço, e estão mudos como pedras. E o Seu povo passará livremente pelas terras, deles óh Sim, o povo que o CRIADOR comprou passará a salvo.

17. Ele fará com que o Seu povo entre na Terra Prometida, e fique estabelecido no Seu santo monte; Sim, o Seu povo morará no lugar que o CRIADOR preparou, no Seu lar, no Santuário que o CRIADOR fez para lhes servir de morada.

18. O CRIADOR reinará para todo o sempre!

19-20. Os cavalos, os cavaleiros e os carros de Faraó tentaram avançar pelas águas do mar, mas em vão! O CRIADOR derrubou sobre eles as muralhas de água, mas o povo de Yaoshor'ul passou pelo mar a pé enxuto!

20-21. Então Miriã/Maoro'hem a profetisa, irmã de Aharon, pegou num tamboril e todas as mulheres a seguiram, dançando e tocando os seus pequenos tambores. E Miriã/Maoro'hem acompanhava a dança com estas palavras: Cantem ao Criador, porque o seu triunfo foi glorioso! Lançou ambos ao mar, o cavalo e o seu cavaleiro!

22. Depois Moisés/Mehu'shua fez os yaoshorul'itas saírem da praia do mar Vermelho. Foram para o deserto de Sur. Ali andaram três dias sem achar água.

23. Finalmente chegaram em Mara e acharam água lá. Mas não puderam beber a água porque era amarga. Por isso aquele lugar levou o nome de Mara, que quer dizer. Amargor.

24. Ai o povo resmungou contra Moisés/Mehu'shua. Vamos ter de morrer de sede, muitos diziam.

25-26. Moisés/Mehu'shua pede ajuda ao CRIADOR, e o CRIADOR lhe mostrou uma árvore: Moisés/Mehu'shua jogou um galho da árvore na água, e a água se tornou doce. Em Mara o CRIADOR quis provar a disposição do povo para com Ele. Para isso, impôs esta condições: *Se vocês derem atenção à voz do CRIADOR, seu UL, se obedecerem ao que eu disser, fizerem o que eu acho certo, e guardarem os Meus*

Mandamentos; contem com a minha bênção. Não deixarei que vocês sofram nenhuma das doenças que mandei aos egypcios. Eu sou o CRIADOR que dá saúde a vocês.

27. Depois os yaoshorul'itas foram embora dali, e chegaram a Elim, onde acamparam. Nesse lugar havia 12 fontes de água e 70 palmeiras.



Shuamós 16

1. DE ELIM FORAM para o deserto de Sim, que fica entre Elim e o monte Sinai/S'neah. Chegaram lá no dia 15 do segundo mês, depois da saída do Egypto.

2. Ali também os membros da congregação de Yaoshor'ul fizeram amargas queixas a Mehu'shua e Aharon.

3. Que bom se estivéssemos no Egypto! Choramíngaram. Era melhor que o CRIADOR nos tivesse matado lá! Pelo menos tínhamos carne e pão com fartura. Mas vocês nos trouxeram a este deserto para matar toda esta gente de fome!

4. Nessa situação, o CRIADOR disse a Moisés/Me-hu'shua: Olhe, vou fazer chover pão do céu. Cada pessoa deverá sair todas as manhãs para recolher pão suficiente para cada dia. Vou provar Meu povo. Quero ver se segue as minhas ordens, ou não.

5. Agora, no sexto dia da semana, deverão colher porção dobrada.

6-8. Moisés/Mehu'shua e Aarão/Aharon convocaram a congregação do povo de Yaoshor'ul. Disseram aos yaoshorul'itas reunidos: De tarde vocês vão ver que foi o CRIADOR que tirou vocês do Egypto, e de manhã terão outra demonstração da Glória dele. Porque de tarde nos dará carne, e de manhã pão. Ele ouviu as queixas que vocês fizeram. Suas queixas não são contra nós, pois quem somos nós? Suas queixas são contra o CRIADOR!

9. Moisés/Mehu'shua disse a Aarão/Aharon: Chame o povo, para que fique diante do ETERNO, pois o CRIADOR ouviu as queixas feitas contra Ele.

10. Aarão/Aharon chamou o povo. Nisso, alguma coisa chamou a atenção de todos. Olharam para o deserto e viram aparecer na coluna de nuvem a Glória do CRIADOR!

11-12. O CRIADOR disse a Moisés/Mehu'shua: Escutei as queixas que os yaoshorul'itas fizeram. Diga a eles: *'De tarde vocês vão comer carne, e de manhã vão se encher de pão. Já sabem que, eu sou o CRIADOR, seu UL, .*

13-14. De fato, à tarde chegaram muitas codornizes, e forraram o acampamento. E pela manhã, o deserto em volta do acampamento estava coberto de orvalho. Quando o orvalho evaporou, ficou no chão uma camada fina de uma coisa que parecia escamas ou geadas.

15-16. Que será isso, perguntaram os yaoshorul'itas uns aos outros. Não tinham idéia do que era. Disse Moisés/Mehu'shua: Isto é o manáh, o pão que o CRIADOR nos está dando. Sobre isso, o CRIADOR deu estas instruções: Cada um deve recolher todo dia a quantidade suficiente para a sua família, bastando uma tigela por pessoa.

17-18. Assim fizeram. Uns recolhiam mais, outros menos. Mas quando iam repartir com a tigela que servia de medida, dava tudo certo. Ninguém recebia de mais, e ninguém recebia de menos!

19. Moisés/Mehu'shua preveniu a todos, dizendo: Não deixem nenhuma sobra para o dia seguinte.

20. Mas não lhe deram ouvidos. Alguns deixaram um pouco de manáh guardado para o dia seguinte. Resultado: deu bichos e ficou cheirando mal. Moisés/Mehu'shua ficou bravo com eles.

21- Assim se acostumaram a recolher diariamente o manáh, em quantidade suficiente para cada dia. E tinham de fazer isto cedo, porque quando o sol subia, derretia o manáh.

22-24. No sexto dia apanharam o dobro do habitual: duas tigelas para cada um. Os responsáveis do povo quiseram saber junto de Mehu'shua a razão porque tinham de fazer assim. É porque UL determinou que amanhã fosse um dia de repouso, portanto um Shábbos (descanso) santo, dedicado a YAOHUH UL'HIM, em que se deve evitar fazer tarefas do mundo. Por isso, cozam o que quiserem, façam no forno a quantidade que entenderem, e o que sobejar guardem-no para amanhã. Na manhã seguinte a comida estava em perfeito estado de conservação e boa para comer, sem bichos nem mau cheiro.

25-26. Mehu'shua disse: podem comer o pão do céu recolhido ontem. Hoje é o dia de descanso: O dia do CRIADOR. Não vamos achar manáh no terreno do acampamento. Durante seis dias encontraremos pão para recolher, mas no sétimo não. O sábado [shabbós] semanal é o dia de descanso.

27. Alguns teimaram em procurar manáh no dia do CRIADOR, mas não acharam.

28-29. Disse UL a Mehu'shua: Até quando vamos ter gente em Yaoshor'ul que não obedece aos Meus Mandamentos? Eu separei, desde a Criação, o sétimo dia para descanso do Meu povo. Por isso dou manáh para dois dias no sexto dia da semana. Assim, cada um trate de ficar no seu lugar no sétimo dia.

30. *Aí o povo reaprendeu a guardar o dia do CRIADOR.*

31. Foi o povo de Yaoshor'ul que deu ao pão do céu o nome de manáh, que quer dizer: Que será isto? O manáh era parecido com semente de coentro e tinha gosto de bolo de mel.

32. Disse Mehu'shua: O CRIADOR mandou separar uma tigela cheia de manáh. *Esse manáh ficará guardado de geração em geração. Para que os seus descendentes vejam o pão com o qual sustentei vocês no deserto, depois que os tirei do Egypto, disse UL .*

33. Pegue um vaso, disse Mehu'shua a Aharon, e despeje nele uma tigela de manáh. Depois coloque o vaso diante do ETERNO. Assim ficará guardado para os nossos descendentes, de geração em geração.

34. Aharon obedeceu. Colocou o vaso cheio de manáh diante do ETERNO: e mais tarde foi guardado na Arca do Testemunho, no Tabernáculo.

35. Os yaoshorul'itas comeram manáh 40 anos. Até entrarem em terras habitadas, ou seja, até chegarem às fronteiras de Canaan/Kena'anu.

36. A tigela para cada pessoa era de um ômer. Um ômer equivale a um décimo do efa ou seja, 3 litros!

■

Shuamós 17

1. O povo de Yaoshor'ul continuou a viagem pelo deserto de Sim, fazendo as paradas como UL mandava. Acabaram chegando em Refidim, onde não havia água para beber.

2. O povo brigou com Mehu'shua, exigindo que ele arranjasse água. Por que estão brigando comigo, disse Mehu'shua. Vocês não sabem que com isso estão provocando UL?

3. Mas o povo estava com sede, e continuou a reclamar. Por que você fez a gente sair do Egypto? Para isto? Para nos matar de sede: a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?

4. Mehu'shua pediu socorro ao CRIADOR. Que faço com este povo, perguntou em oração. Só falta que me matem a pedradas!

5-6. Vá um pouco mais adiante, disse UL a Mehu'shua. Vá com alguns dos líderes de Yaoshor'ul: e não esqueça a vara que você usou para golpear as águas do rio Nilo. Chegue até o monte Horeb. Eu estarei lá, na rocha do Horeb. Você baterá com a vara na rocha, e brotará água dela. O povo terá água para beber. Mehu'shua fez isso, na frente dos líderes de Yaoshor'ul.

7. Mehu'shua deu dois nomes àquele lugar. Um deles é Massah, que quer dizer: Provocação. O outro é Merivah, que quer dizer: Briga, pois foi ali que o povo se rebelou contra o CRIADOR, provocando sua ira, ao dizer: Afinal, o CRIADOR vai nos proteger, ou não?

8. Yaoshor'ul foi atacado em Refidim pelas forças de Ameleque.

9. Mehu'shua deu estas ordens a Josué/Yao'sh: Chame os guerreiros e vá com eles enfrentar os amalequitas. Amanhã eu vou ficar no alto de um morro, e vou ficar segurando erguida a vara do ETERNO.

10. Josué/Yao'sh fez o que Mehu'shua mandou, e enfrentou Ameleque. Enquanto isso, Mehu'shua, Aharon e Hur subiram ao morro e ficaram lá.

11. Enquanto Mehu'shua sustentava a vara estendida, com o braço levantado, Yaoshor'ul levava a melhor na luta. Quando Mehu'shua abaixava o braço, Ameleque levava vantagem.

12. Mehu'shua sentia as mãos pesadas. Por isso, pegaram uma pedra e Mehu'shua ficou sentado nela. E Aharon e Hur ficaram segurando as mãos dele; um de cada lado. Com isso, as mãos dele ficaram erguidas e firmes até o pôr do sol.

13. O resultado foi que as tropas de Josué/Yao'sh acabaram com o exército de Ameleque, ao fio da espada!

14. Disse UL a Mehu'shua: Escreva num livro o que vou ditar, para que nunca fique esquecido. E leia para Yao'sh. Vou acabar com a fama de Ameleque em toda a terra!

15-16. Mehu'shua construiu ali um altar e lhe deu um nome que significa: O CRIADOR é a minha bandeira. E disse: O CRIADOR garantiu que guerreará contra Ameleque de geração em geração.

■

Shuamós 18

1. YAOTHRON, SACERDOTE de Midian, sogro de Mehu'shua, ficou sabendo tudo o que o CRIADOR tinha feito a Mehu'shua e ao povo de Yaoshor'ul. Ficou sabendo como UL tinha tirado Yaoshor'ul do Egypto, e como o estava guiando.

2-4. Mehu'shua tinha mandado a mulher e os filhos dele para a casa do sogro. Eram dois os filhos de Mehu'shua. Um se chamava Gérson/Guershom: que quer dizer: Estrangeiro. Quando ele nasceu, Mehu'shua disse: Sou forasteiro em terra estranha. O outro se chamava Eliezer/U'ozor, que quer dizer: o CRIADOR é auxílio. Quando ele nasceu, Mehu'shua disse: O UL do meu pai foi minha ajuda, e me livrou da espada de Faraó.

5. Jetro/Yaothron, Zípora: mulher de Mehu'shua: Gérson/Guershom e Eliezer/U'ozor foram ao encontro de Mehu'shua. Chegaram ao acampamento de Yaoshor'ul, junto do monte do ETERNO.

6. Quando iam chegando, Jetro/Yaothron mandou este recado a Mehu'shua: Eu, o seu sogro Jetro/Yaothron, estou vindo a você junto com a sua mulher e seus filhos.

7. Mehu'shua saiu logo ao encontro do sogro. Eles se cumprimentaram, se abraçaram, perguntaram um ao outro como estavam, e entraram na tenda de Mehu'shua.

8. Mehu'shua contou ao sogro tudo o que o CRIADOR tinha feito a Faraó e aos egypcios, por amor do povo de Yaoshor'ul. Contou também como os yaoshorul'itas tinham sofrido no Egypto, e como UL os tinha libertado.

9. Jetro/Yaothron ficou contente com todos os benefícios que o CRIADOR tinha feito a Yaoshor'ul, chegando a fazer aquele grande livramento.

9. Yaothron ficou contente com todos os benefícios que o CRIADOR tinha feito a Yaoshor'ul, chegando a fazer aquele grande livramento.

10-11. Disse ele: Bendito seja o CRIADOR que libertou vocês das mãos dos egypcios e de Faraó! Agora sei que o CRIADOR é maior do que todos os ídolos. Sim, pois libertou este povo da mão dos orgulhosos e cruéis egypcios!'

12. Yaothron ofereceu ao CRIADOR ofertas queimadas e outros sacrifícios. Então vieram os líderes de Yaoshor'ul e participaram da refeição sacrificial, juntamente com Yaothron, diante do ETERNO.

- 13.** No dia seguinte, Mehu'shua tomou o assento de juiz. Ficou ali ouvindo e resolvendo os problemas e queixas do povo, desde cedo até o pôr do sol. Era assim que fazia sempre.
- 14.** Quando Yaothron viu aquilo, ficou espantado. Por que você faz tudo isso sozinho? E fica todo mundo de pé o dia inteiro na fila, esperando você resolver os problemas deles!
- 15-16.** É o povo que me procura, disse Mehu'shua. Cada vez que uma pessoa tem queixa contra outra, elas me procuram para que eu decida quem tem razão. E vou aplicando a todos os casos as Leis e mandamentos do ETERNO.
- 17-18.** É, mas não é bom assim, disse Yaothron. Desse jeito você e o povo vão acabar tendo esgotamento! Esse trabalho é pesado demais. Sozinho você não vai aguentar muito tempo.
- 19-20.** Escute o meu conselho: e que o CRIADOR o abençoe! Você deve trabalhar como representante do povo diante do ETERNO. Assim você levará ao CRIADOR as causas do povo. Além disso, você deve governar o povo. Deve ensinar a todos as Leis do ETERNO e mostrar como deve ser a conduta e quais são os deveres deles.
- 21-23.** Mas deve escolher homens que ajudem como juízes e advogados de causas menores. Devem ser homens competentes, tementes ao CRIADOR, amantes da verdade, inimigos da avareza. Uns serão responsáveis por grupos de mil pessoas, outros cuidarão de grupos de cem, outros, de grupos de cinquenta e outros, de grupo de dez pessoas. Eles deverão dar tempo integral a esse trabalho. Quando aparecer algum caso grave, eles o trarão a você. Mas todos os casos simples, eles mesmos resolverão. Com isso a sua carga ficará mais leve. Na verdade: eles estarão ajudando você a levar a carga. Se você aceitar a minha idéia, e o CRIADOR a aprovar, você poderá suportar o peso do trabalho. E haverá mais paz e harmonia no acampamento.
- 24.** Mehu'shua aceitou a opinião do sogro, e seguiu as sugestões que ele deu.
- 25.** Mehu'shua escolheu homens capazes para chefiarem grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez pessoas.
- 26.** Davam todo o tempo a esse serviço. Resolviam os casos simples, e os casos graves levavam a Mehu'shua, para ele decidir.
- 27** Então Jetro/Yaothron se despediu de Mehu'shua e foi para casa.
-

Shuamós 19

- 1.** Os YAOSHORUL'ITAS chegaram ao deserto do Sinai/S'neah exatamente três meses depois da noite em que saíram do Egypto.
- 2.** Levantaram o acampamento de Refidim, foram para o Sinai/S'neah, e acamparam em frente do monte.
- 3.** Mehu'shua subiu ao monte para falar com o CRIADOR. Quando estava em certo ponto, o CRIADOR chamou Mehu'shua, e disse: Dê estas instruções a Yaoshor'ul. Diga ao povo:
- 4-6.** *Vocês viram o que fiz aos egypcios e como trouxe vocês a mim como que sobre asas de águias! Pois bem. Agora, se derem cuidadosa atenção ao que digo, e cumprirem os termos do meu contrato, vejam as bênçãos! Serão minha propriedade particular dentre todos os povos. Toda a terra é minha, mas vocês serão minha propriedade especial. Serão um reino de sacerdotes meus, uma nação santa.* Diga estas coisas ao povo de Yaoshor'ul.
- 7.** Mehu'shua convocou os líderes de Yaoshor'ul e transmitiu a eles tudo o que o CRIADOR tinha dito.
- 8.** O povo respondeu unido: Vamos fazer tudo o que o CRIADOR disse. E Mehu'shua levou ao CRIADOR a resposta do povo.
- 9.** O CRIADOR disse a Mehu'shua: falarei com você do meio de uma grossa nuvem. O povo escutará a minha voz e acreditará sempre em você.
- 10-11.** Desça e prepare o povo para a minha visita. Tome providências para purificar os yaoshorul'itas hoje e amanhã. disse UL a Mehu'shua. Que eles lavem a roupa e fiquem prontos para o terceiro dia. Porque no terceiro dia – isto é, depois de amanhã: O CRIADOR vai aparecer à vista de todo o povo. E o povo todo deve ir juntar-se ao pé do monte Sinai/S'neah.
- 12.** Marque com cuidado limites em volta do monte, e avise ao povo. Diga a todos: *'Cuidado para não subirem no monte. Nem pisem na linha dos limites que marquei. Quem fizer isso terá de morrer.*
- 13.** Enquanto não tocar a buzina, ninguém poderá encostar no monte. A pessoa ou animal que fizer isso terá de ser morto a pedradas, ou a flechadas. Quando a corneta/shofar soar com um toque comprido, então o povo poderá subir no monte.
- 14.** Mehu'shua desceu do monte e fez a dedicação do povo. Todos puseram roupa limpa.
- 15.** Disse Mehu'shua ao povo: Fiquem prontos para o terceiro dia. Não tenham relação sexual com suas esposas.
- 16.** Quando amanheceu o terceiro dia, o povo estremeceu com o que viu e ouviu. Estouraram trovões e relâmpagos, e uma grossa nuvem cobriu o monte. E no meio disso tudo, o povo escutou um forte toque de corneta/shofar.
- 17.** Mehu'shua levou o povo para fora do acampamento, ao pé do monte.
- 18.** Saía fumaça do monte Sinai/S'neah, porque o CRIADOR tinha descido lá, no meio de labaredas de fogo. Subia fumaça como se tivessem feito uma tremenda fomalha. E um terremoto sacudia violentamente o monte.
- 19.** O som da corneta/shofar foi aumentando cada vez mais. Mehu'shua falava e o CRIADOR respondia por meios de trovões.

20. O CRIADOR ficou no topo do monte e mandou Mehu'shua subir até lá. Ele foi.

21-22. Logo UL mandou Mehu'shua descer para prevenir o povo. Disse Ele a Mehu'shua: Vá lá embaixo avisar o povo que não passe do limite, para me ver. É preciso dar este aviso, para evitar que muitos morram. Mesmo os sacerdotes, que estão acostumados a se apresentar a Mim, precisam de preparo especial. Se não, Eu os destruirei.

23. O povo já sabe disso, disse Mehu'shua. Tu já nos avisaste! E mandaste marcar os limites e dedicar o povo. Eles sabem que não podem passar dos limites e subir no monte.

24. Faça o que digo, respondeu o CRIADOR. Desça lá, e diga ao povo e aos sacerdotes que não passem dos limites e não subam no monte para não serem mortos. Depois, suba aqui de novo e traga Aharon junto.

25. Mehu'shua foi, disse tudo isso ao povo, e tornou a subir.

■

Shuamós 20

1. DISSE UL tudo o que se segue:

2. Eu sou o CRIADOR, seu UL. Eu tirei você da terra do Egypto, onde você foi um povo escravo.

3. Não creia nem adore a nenhum ídolo: creia apenas em Mim.

4-6. Não faça ídolos. Não preste culto a imagens: nem de animais, nem de aves, nem de peixes, nem de qualquer coisa ou ser existente em cima do céu, nem embaixo na terra, nem nas águas. Não faça gestos de respeito ou de adoração diante de nenhuma imagem, pois Eu sou o CRIADOR, seu UL. Sou um CRIADOR zeloso, e trarei maldição sobre os pecados de um pai até à terceira e quarta geração dos filhos daqueles que Me odeiam, mas mostrarei bondade até mil gerações àqueles que Me amam e guardam os Meus Mandamentos.

7. Nunca use em vão o Nome. Não tolerarei qualquer abuso neste sentido.

8-11. Guarde o sétimo dia, o SHABBÓS, como dia de santo descanso. É ordem minha. Trabalhe nos outros seis dias, mas o sétimo dia é o dia do Meu descanso. Nenhum trabalho remunerado será feito nesse dia, nem por você, nem por ninguém da sua casa: filhos, filhas, criados, criadas, bois, burros ou qualquer outro animal. Nem mesmo os estrangeiros que estejam morando com você. Todos têm de obedecer a este mandamento. Todos devem descansar nesse dia: sejam empregados ou patrões. Por que você fica obrigado a guardar o dia de descanso? Porque em seis dias, Eu, o CRIADOR, fiz o céu, a terra, o mar, e tudo o que neles há, e descansei no sétimo. Por isso Eu separo o shabbós [7º dia da semana] como dia de descanso e lhe dou uma bênção toda especial.

12. Honre seu pai e sua mãe. Se obedecer, terá vida longa e prospera na terra, que o CRIADOR dá a você.

13. Não mate.

14. Não pratique adultério.

15. Não roube.

16. Não diga mentiras contra seu próximo.

17. Não cobice a mulher do próximo, nem fique com inveja do próximo, querendo a casa, as terras, os criados, os animais ou qualquer outra coisa que ele possua.

18. O povo viu os trovões, os relâmpagos, o monte lançando fumaça; e ouviu o toque de corneta/shofar. O povo ficou de longe, olhando e tremendo.

19. Os yaoshorul'itas disseram a Mehu'shua: É melhor você falar conosco. Nós o ouviremos. É melhor o CRIADOR não falar diretamente conosco, porque, se não, morreremos!

20. Mehu'shua disse a todos: Não tenham medo! O CRIADOR veio testar vocês. Ele está fazendo estas coisas para que vocês tenham sempre humilde respeito a Ele e não pequem.

21. O povo ficou de pé, longe do monte. Mas Mehu'shua ficou perto da nuvem escura, onde o CRIADOR estava.

22. Então UL mandou Mehu'shua dizer aos yaosh-orul'itas; Todos viram que do céu falei com vocês.

23. Não façam ídolos de prata ou de ouro para colocarem ao Meu lado como seus ídolos.

24. Façam um altar de terra ou de pedras. Nele vocês Me oferecerão sacrifícios: sacrifícios queimados, ofertas de gratidão, sacrifícios de ovelhas e bois. Seja onde for que Eu mandarei vocês comemorarem a fama do MEU NOME, Eu estarei presente e abençoarei vocês.

25. Agora, notem bem: Se o altar for de pedras, usem pedras brutas. Se usarem ferramenta nas pedras, elas não ficarão santas para Mim.

26. Outra coisa: Não subam escada para chegar ao altar, para não mostrar a sua nudez, numa posição indecente.

■

Shuamós 21

1. APRESENTE OS MEUS regulamentos ao povo, disse UL a Mehu'shua. São estes:

2. Se alguém comprar um escravo hebreu, ele trabalhará como escravo durante seis anos. No começo do sétimo ano, será libertado de graça.

3. Se o escravo era solteiro, quando foi comprado, sairá livre sozinho. Se era casado a mulher irá com ele.

4. Se o dono der mulher a ele, e tiverem filhos, ele sairá livre sozinho. A mulher e os filhos continuam sendo do mesmo dono.

- 5.** Pode ser que o escravo diga: 'Eu gosto do meu dono. Além disso, amo a minha mulher e os meus filhos. Não quero sair livre.
- 6-9.** Neste caso, o dono levará o escravo ao tribunal, para legalizar a declaração dele. Depois, na porta ou na entrada da casa, o dono furará a orelha do escravo com um furador de sapateiro. Então o homem ficará sendo escravo dele para sempre. Se alguém vender a filha como escrava, ela não sairá livre como os escravos do sexo masculino. Se ela foi comprada para casar com o dono, e o dono achar que ela não serve para esposa, terá de permitir que seja resgatada. Isto é, terá de permitir que paguem pela libertação dela. Mas não poderá vender a escrava a estrangeiros. Se fizesse isto, estaria sendo desleal para com ela. Agora, se o homem comprou a moça para a dar em casamento a um filho dele, ela terá de ser tratada como se fosse filha.
- 10.** Caso o dono dê ao filho outra mulher, a primeira continuará com os mesmos direitos que tinha antes. Os mesmos direitos conjugais, a mesma alimentação, e roupas na mesma quantidade e da mesma qualidade.
- 11.** Se não forem atendidas estas três condições, ela sairá livre, sem devolver nem pagar nada.
- 12.** Quanto às brigas e violências, as regras são estas: Quem ferir mortalmente outro, terá de morrer também.
- 13.** Mas se não planejou isto, e o CRIADOR permitiu que o outro caísse nas mãos dele e morresse, o caso é diferente. Para casos assim, vou determinar lugares para onde o assassino involuntário poderá fugir.
- 14.** Agora, aquele que tiver má intenção e matar alguém à traição, será morto, mesmo que tenha procurado refúgio no meu altar.
- 15.** Quem ferir o pai ou a mãe: seja como for: será morto.
- 16.** Aquele que raptar uma pessoa e a vender, ou se a pessoa for achada em poder dele: será morto.
- 17.** Quem amaldiçoar o pai ou a mãe, será morto.
- 18-19.** Se dois homens brigarem, e um deles ferir o outro com uma pedra ou com o punho e este cair de cama, não morrer; se o ferido mais tarde puder levantar-se e andar apoiado em sua bengala, o outro estará livre de castigo.
- 20-21.** Se alguém surrar com vara um seu escravo ou escrava, se o ferido morrer logo, o dono será castigado por lei. Mas se o escravo ou escrava durar um ou dois dias depois da surra, o dono não será condenado. Isso porque escravo é dinheiro do dono.
- 22.** Se durante uma briga for atingida uma mulher grávida e por isso ela abortar, depende. Se não acontecer coisa pior do que o aborto, o culpado terá de pagar a indenização que o marido dela cobrar. A forma de pagamento será determinada pelo tribunal.
- 23-25.** Mas se acontecer outra coisa grave com ela, então o culpado terá de ser condenado a um castigo correspondente ao mal que fez. A regra é: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe.
- 26.** Se alguém machucar e inutilizar o olho do escravo ou da escrava dele, terá de dar liberdade ao escravo ou escrava. Pagará como libertação o olho que estragou.
- 27.** A mesma coisa se, com violência, fizer cair um dente de um escravo ou escrava. Pagará com a libertação do escravo ou escrava o dente que fez cair.
- 28.** Se um boi matar a chifradas um homem ou uma mulher o boi terá de ser morto a pedradas. Além disso, ninguém poderá comer a carne dele. Mas o dono do boi não receberá nenhuma condenação.
- 29.** Agora, se o boi tinha o costume de andar chifrando gente e o dono sabia disso e não prendeu o animal, é diferente. Neste caso, se o boi matar um homem ou uma mulher, o boi será apedrejado e o dono dele terá de ser morto também.
- 30-31.** Se o acusador preferir receber resgate, o culpado terá de pagar tudo que for pedido, para salvar a própria vida. Este julgamento será aplicado quando a pessoa morta pelo boi for filho ou filha do interessado.
- 32.** Se a pessoa morta pelo boi for escravo ou escrava do acusador, o preço do resgate será de 30 moedas de prata. Além disso, o boi será morto a pedradas.
- 33-34.** Se alguém deixar uma cova aberta, ou se fizer uma cova e não a tapar, e cair nela um boi ou jumento e morrer, a regra é clara. O responsável pela cova pagará o preço do animal ao dono dele, mas ficará com o animal morto.
- 35.** No caso de um boi matar outro, o boi vivo será vendido. O dinheiro da venda será repartido em partes iguais, entre o dono do animal vivo e o dono do animal que morreu. E assim farão com o boi morto.
- 36.** Mas se o boi era conhecido como matador, e o dono dele não o prendeu, o caso é diferente. Pagará ao dono o preço do boi que morreu, e ficará com o boi morto.

■

Shuamós 22

- 1. QUEM ROUBAR** E matar ou vender bois ou ovelhas, terá de pagar mais do que roubou. Para cada boi pagará cinco, e para cada ovelha pagará quatro.
- 2-4.** Quem matar um ladrão enquanto ele está roubando a casa, não será condenado. Se isto acontecer durante o dia, será condenado como criminoso. Mas quanto ao roubo, o ladrão tem de devolver tudo o que roubou. Se não puder devolver ou pagar o que roubou, ele mesmo será vendido como escravo. O dinheiro da venda dele servirá para pagar o roubo. Se o ladrão for apanhado no ato de roubar um animal vivo, terá de pagar o dobro. Seja boi, ou jumento, ou ovelha, o animal roubado.

5. Se alguém soltar um animal e este entrar na plantação de uvas ou no pasto de outra pessoa, pagará o prejuízo com o melhor que tiver no seu próprio campo e na plantação de uvas.
6. Quem acender fogo, e o fogo destruir as colheitas já feitas ou por fazer, ou as pastagens de uma outra pessoa, terá de pagar totalmente o prejuízo.
- 7-8. Vejamos este caso: Alguém pede a outra pessoa para guardar dinheiro ou objetos. Mas um ladrão rouba aquilo que foi guardado. Bem, se o ladrão for achado, pagará o dobro do que roubou. Se não acharem o ladrão, será aberto processo para decidir em tribunal se a pessoa foi roubada ou roubou.
9. Todo negócio desonesto será decidido em tribunal. Seja de bois, ou jumentos, ou ovelhas: Seja do que for. As duas partes irão ao tribunal, e o queixoso dirá: 'Aconteceu assim e assim.' Aquele que for condenado pelo tribunal, pagará o dobro do prejuízo que causou.
10. Outro caso: Alguém pede a uma pessoa que guarde para ela, jumento, boi, ovelha, ou outro animal, e este morre, ou fica ferido, ou desaparece sem que ninguém saiba para onde.
11. A pessoa deve então fazer solene juramento diante do ETERNO de que não roubou o animal. O dono aceitará a palavra, e a pessoa não precisará pagar nada.
12. Mas se a pessoa roubou aquilo que estava guardando, terá de pagar o que roubou ao legítimo dono.
13. Se foi despedaçado, apresentará o animal despedaçado ao dono, como prova. Não precisará pagar nada, neste caso.
14. *Outro caso:* Alguém pede emprestado um animal, e o animal fica aleijado ou morre, com o dono ausente, terá de pagar então o preço do animal.
15. Mas, se o dono estiver presente quando isso acontecer, o outro não precisará pagar o prejuízo. Se o animal era alugado, basta pagar o preço do aluguel.
16. Vejamos agora o caso da sedução de virgens. Quem seduzir uma moça não comprometida, pagará o dote exigido e se casará com ela.
17. Se o pai da moça proibir o casamento, o sedutor pagará a ele uma quantia proporcional aos dotes das moças virgens.
18. As feitiças têm de ser mortas.
19. Quem tiver relação sexual com animal terá de ser morto.
20. Quem oferecer sacrifícios a ídolos, e não somente ao CRIADOR, será destruído.
21. Não maltrate nem explore os estrangeiros. Não esqueça que você foi estrangeiro no Egypto.
22. Não maltrate a nenhuma viúva. Não maltrate nenhum órfão.
- 23-24. Se você os maltratar, e eles me pedirem socorro, atenderei o pedido deles. Ficarei irado e matarei você e todos os que fizerem isso. Então, as suas mulheres ficarão viúvas e os seus filhos ficarão órfãos.
25. Se você emprestar dinheiro a alguém do Meu povo: a algum pobre que esteja com você: cuidado! Não cobre juros dele!
- 26-27. Se você segurar a capa de alguém, como garantia, não abuse! Devolva a capa a ele antes do pôr do sol. Sim, porque a capa é o colchão, e o cobertor do pobre! Se você ficar com ela, como ele poderá dormir? Se você fizer uma coisa dessas, e ele Me pedir socorro, Eu atenderei, porque sou misericordioso.
28. Não ofenda ao ETERNO. Não lance maldição sobre a autoridade que governa o seu país.
- 29-30. Traga sem demora as ofertas dos melhores produtos das roças e das plantações de uvas. E me dê o resgate pelo seu primeiro filho. Assim também com os seus bois e ovelhas. A primeira cria de cada fêmea ficará uma semana com a mãe. Depois, no oitavo dia, traga a cria para mim.
31. Yaoshorul'itas! Vocês têm de ser homens dedicados. Por isso, não comam carne de animal despedaçado no campo. Dêem essa carne aos cães.

■

Shuamós 23

1. NÃO ESPALHE notícias falsas. Não concorde com o mau dando um testemunho falso.
2. Não acompanhe a multidão na prática do mal. Quando prestar depoimento numa demanda judicial, não torça o direito para favorecer a maioria.
3. Não seja parcial, nem para proteger o pobre.
4. Se você encontrar o boi ou o jumento do seu inimigo, veja lá! Leve de volta ao dono o animal extraviado.
- 5-6. Se vir o jumento de alguém que não lhe quer bem, caído com a carga no lombo, não passe de largo! Vá ajudar o homem a erguer o animal. Não falsifique o julgamento para prejudicar a causa do pobre.
- 7-8. Fuja da acusação falsa. Não mate o inocente, nem o homem correto. Saiba que Eu não desculpo os que vivem para o mal. Não aceite presente como suborno. Porque o presente cega até os mais espertos, e corrompe as palavras dos honestos.
9. Volta a dizer: Não explore o estrangeiro. Sim, yaoshorul'itas! Vocês bem sabem o que sente um estrangeiro. Pois vocês foram estrangeiros no Egypto!
- 10-11. Faça plantações em suas terras, e colha o que elas produzirem. Mas de sete em sete anos, deixe a terra descansar um ano. O sétimo ano é de descanso da terra. Não faça plantações nem colheita nesse ano. É para que os pobres de Yaoshor'ul achem o que comer. Os animais comerão o que sobrar no campo. Esta Lei é para todas as plantações, incluindo as de uvas e as de oliveiras.
12. Repito aqui a Lei do descanso semanal. Faça tudo o que tiver de fazer, nos primeiros seis dias, mas descance no sétimo: É para o seu boi e o seu jumento descansarem. Também é para o filho da sua criada e o imigrante se reanimarem.

- 13.** Yaoshorul'itas! Ponham atenção em tudo o que eu disse. E vejam lá: Nem falem, nem lembrem o nome de os ídolos!
- 14.** Façam festa em honra a Mim, três vezes por ano.
- 15.** Primeiro, a festa dos pães sem fermentar: chamados asmos. Durante uma semana, comam pães sem fermentar, como já mandei. Essa festa tem de ser feita no primeiro mês do ano: O mês de Abib: porque foi nesse mês que vocês saíram do Egypto. E ninguém deverá vir à festa sem ofertas para Mim.
- 16-17.** A segunda festa é a da colheita dos primeiros frutos: chamados 'primícias'. Depois do plantio, assim que forem colher os primeiros frutos, façam essa festa. A terceira festa é a da colheita geral, mais para o fim do ano. Por ocasião dessas três festas anuais, todo homem terá de se apresentar diante do ETERNO.
- 18.** Algumas observações: Ninguém deve oferecer o sangue do sacrifício junto com pão fermentado. Não deverá ficar gordura nenhuma da Minha festa durante a noite, até o dia seguinte.
- 19.** Cada um deverá trazer à casa do ETERNO os primeiros frutos das suas terras. E que ninguém cozinhe um cabrito no leite da mãe dele.
- 20.** UL'HIM MANDA SEU ANJO NA FRENTE DO MEU POVO, disse o CRIADOR a Mim, PARA O GUARDAR E LEVAR AO LUGAR QUE PREPAREI PARA ELE.
- 21.** TOMEM CUIDADO DIANTE DELE! ESCUTEM O QUE ELE DISSER! NÃO DESOBEDEÇAM A ELE, POIS NÃO PERDOARÁ OS PECADOS QUE COMETEREM CONTRA ELE. O ANJO DE QUE FALO TEM O NOME NO DELE!
- 22.** MAS SE TIVEREM O CUIDADO DE OBEDECER AO QUE ELE DISSER E DE FAZER O QUE ELE MANDAR, ENTÃO SIM! SEREI INIMIGO DOS SEUS INIMIGOS. ESTAREI CONTRA OS QUE ESTIVEREM CONTRA VOCÊS.
- 23.** O MEU ANJO VAI NA FRENTE DE VOCÊS. ELE OS VAI LEVAR AOS AMORREUS, AOS HETEUS, AOS FEREZEUS, AOS CANANEUS, AOS HEVEUS E AOS YEBUSEUS. E EU VOU DESTRUIR TODOS ESSES POVOS!
- 24.** Não adorem nem respeitem os ídolos deles, são ídolos. Não façam o que eles fazem. Ao contrário! Destruam totalmente aqueles ídolos! Despedacem os postes-ídolos deles!
- 25.** Sirvam ao ETERNO: O UL'HIM de vocês. Então UL abençoará o seu pão, a sua água, e a sua saúde. Tirá-lo do meio de vocês as doenças.
- 26.** Na sua terra não existirá mulher incapaz de conceber ou de dar à luz filhos. Ninguém morrerá antes do tempo: porque Eu darei vida longa e completa a vocês.
- 27.** Mandarei na sua frente o medo de Mim. Deste modo, em qualquer nação onde vocês entrarem, o povo ficará em confusão. Farei com que todos os seus inimigos voltem as costas para vocês, e fujam.
- 28.** Também mandarei vespas na frente de vocês. Elas expulsarão para longe de Yaoshor'ul os heveus, os cananeus e os heteus.
- 29.** Não vou expulsar esses povos todos em um só ano. Não! Se fizer isso, a terra virará um deserto e os animais ferozes se multiplicarão contra vocês – pois Yaoshor'ul é povo muito pequeno.
- 30.** Vou mandar embora aqueles povos aos poucos. Enquanto isso, vocês ficarão numerosos e poderão tomar posse efetiva do território: território que já dei a vocês como herança.
- 31.** Eu mesmo vou traçar os limites do seu país. Os limites serão estes: do Mar Vermelho até o Mar dos Filisteus, e do deserto até o rio Eufrates. Vou entregar em suas mãos os moradores daquelas terras. Vocês expulsarão todos eles do território.
- 32.** Não façam nenhuma aliança com esses povos, nem com os ídolos deles!
- 33.** Não deixem que eles morem no território de Yaoshor'ul, para que não levem vocês a pecarem contra mim. Se prestarem culto aos ídolos deles, isto será uma armadilha para vocês.

■

Shuamós 24

- 1-2.** UL CONTINUOU FALANDO com Mehu'shua. Disse Ele: Vá chamar Aharon, Naodáb, Abiú e mais setenta líderes de Yaoshor'ul. Venha com eles se apresentar ao ETERNO. Mas que eles me prestem culto de longe. Só você deve chegar perto de mim. Os outros ficarão de longe e o povo, então, não deve subir nem um pouco no monte.
- 3.** Mehu'shua desceu e transmitiu todas as palavras e leis do CRIADOR a Yaoshor'ul. E o povo todo respondeu unido, dizendo: *Faremos tudo o que o CRIADOR falou.*
- 4.** Mehu'shua escreveu todas as palavras do CRIADOR. Depois se levantou bem cedo e fez um altar ao pé do monte. Construiu também ali 12 pilares, um para cada tribo de Yaoshor'ul.
- 5.** Depois mandou alguns moços yaoshorul'itas oferecerem novilhos como sacrifícios queimados e ofertas de gratidão ao ETERNO.
- 6.** Mehu'shua despejou a metade do sangue numas bacias. Com a outra metade, borrifou sangue no altar.
- 7.** Depois Mehu'shua leu o Livro da Aliança [B'hit] do ETERNO para o povo. Disseram os yaoshorul'itas: Seremos obedientes e faremos tudo o que o CRIADOR falou.
- 8.** Então Mehu'shua pegou as bacias e borrifou sangue sobre o povo. Disse ele: Este é o sangue da Aliança que o CRIADOR fez com vocês, nos termos que acabei de ler.
- 9.** Ai Mehu'shua, Aharon, Naodáb, Abiú e mais setenta oficiais de Yaoshor'ul subiram no monte.
- 10.** Tiveram uma bela visão do UL de Yaoshor'ul. O CRIADOR estava pisando num pavimento de pedras de safira. Parecia o céu num dia claro!
- 11.** O CRIADOR não estendeu a mão para ferir os escolhidos de Yaoshor'ul. Em visão, eles viram o CRIADOR! E ali comeram e beberam.

- 12.** Disse UL a Mehu'shua: Venha ao topo do monte, e fique aqui. Vou dar a você duas tábuas de pedra com a Lei que eu mesmo escrevi. Depois você ensinará a minha Lei ao Povo.
- 13.** Mehu'shua e seu ajudante Josué/Yao'sh se prepararam para subir.
- 14.** Mehu'shua disse aos oficiais: Esperem aqui até voltarmos. Aharon e Hur ficam com vocês. Quem tiver algum problema, fale com eles.
- 15-16.** Assim que Mehu'shua subiu, uma nuvem cobriu o monte. A Glória do CRIADOR ficou sobre o monte Sinai/S'neah. A nuvem ficou cobrindo o monte seis dias. No sétimo dia, do meio da nuvem, o CRIADOR chamou Mehu'shua.
- 17.** Para o povo de Yaoshor'ul, que olhava de longe, a aparência da Glória do CRIADOR era tremenda. Era como um fogo consumidor, no alto do monte!
- 18.** Mehu'shua atendeu o chamado, e entrou no meio da nuvem, no topo do monte. E lá ficou quarenta dias e quarenta noites!
-

Shuamós 25

1. DISSE O CRIADOR a Mehu'shua:

- 2.** Diga aos yaoshorul'itas que me tragam ofertas. Mas só receba ofertas daqueles que quiserem ofertar de coração. Todo aquele que quiser, pode trazer.
- 3.** As ofertas devem ser destas coisas: Ouro, prata e bronze.
- 4.** Tecido azul, vermelho-púrpura, vermelho carmesim, linho fino e pêlos de cabra.
- 5.** Peles de carneiro tingidas de vermelho, peles de animais marinhos e madeira de acácia.
- 6.** Azeite para iluminação, especiarias para o óleo para derramar nos atos de unção para dedicação, e especiarias para o incenso aromático.
- 7.** Pedras de ônix, pedras próprias para fixar na faixa sacerdotal e na peça que vai no peito do sacerdote.
- 8.** Deverão construir um Santuário, para Eu morar nele, no meio do Meu povo.
- 9.** Darei o modelo do Tabernáculo que servirá de Santuário, e o modelo dos móveis. Assim, o Santuário será feito exatamente como quero que seja.
- 10.** Façam também uma Arca de madeira de acácia. A ARCA deverá medir 1,20 metros de comprimento; 0,75 m de largura e 0,75 m de altura.
- 11.** Terá de ser revestida de ouro puro, por dentro e por fora. Além disso, será feito um bordado de ouro em volta dela.
- 12.** Façam quatro argolas para a ARCA, duas para cada lado.
- 13.** Façam também varais de madeira de acácia, revestido de ouro.
- 14.** Os varais serão postos nas argolas, aos lados da Arca. Servirão para carregar a ARCA.
- 15.** Os varais terão de ficar o tempo todo nas argolas. Ninguém os poderá tirar.
- 16.** Dentro da ARCA você, Mehu'shua, vai colocar o Testemunho: a prova da minha presença e de que dei a Yaoshor'ul a minha Lei.
- 17.** Faça uma prancha de ouro puro. Deverá medir 1, 20 m de comprimento por 0,75 m de largura. Como assento da misericórdia, pelos pecados do povo, servirá de propiciatório.
- 18-19.** Depois faça dois querubins de ouro batido, um em cada ponta do assento da misericórdia. Mas este e os querubins devem ser uma só peça, inteiraça.
- 20.** Essas duas figuras de Anjos estarão olhando uma para a outra e para o assento da misericórdia; cobrindo este com as asas abertas.
- 21.** Coloque o propiciatório em cima da ARCA. Dentro da ARCA, ponha as tábuas que lhe vou dar: as tábuas do Testemunho do meu contrato.
- 22.** Ali me apresentarei a você, no meio dos dois querubins que estão sobre a ARCA. Na ARCA estarão as leis que dão testemunho da minha Aliança. Ali darei a você os Meus Mandamentos para o povo de Yaoshor'ul.
- 23-24.** Faça também uma mesa de madeira de acácia, recoberta de ouro puro, e com um bordo de ouro em volta. A mesa deve medir 1,00m de comprimento, 0,50 m de largura e 0,75 m de altura.
- 25.** Faça uma moldura de quatro dedos de largura, circundando a mesa propriamente dita. Faça um enfeite de ouro em volta da moldura.
- 26-27.** Faça quatro argolas de ouro, uma para cada canto da mesa. Coloque as argolas nas pernas da mesa, pouco abaixo da moldura. Estas argolas servirão para transportar a mesa.
- 28.** Faça então os varais para carregar a mesa. Devem ser feitos de madeira de acácia, recobertos de ouro.
- 29-30.** Faça os pratos, os talheres, as vasilhas para incenso, e as jarras para as bebidas sacrificiais. Tudo isso deve ser feito de ouro puro. E deixe sempre em cima da mesa, diante de mim, os Pães da Presença,
- 31-33.** Faça um castiçal de ouro puro, batido. Todas as partes dele deverão formar uma só peça inteiraça: as bases, os braços, os bocais e as flores de enfeite. Serão seis braços, três de cada lado da vareta central. Cada braço terá três bocais em forma de amêndoas, e será enfeitado com três remates e três flores.
- 34-35.** Mas a vareta central terá quatro bocais em forma de amêndoas, cada um com seu remate e sua flor. Entre cada par de braços haverá um remate e uma flor, fora os que vão por cima e os que vão por baixo do conjunto de braços.
- 36.** Todas essas peças, incluindo as partes de enfeite, serão uma só peça inteiraça de ouro puro batido.

- 37.** Depois faça sete lâmpadas. Coloque as lâmpadas de modo que lancem luz para a frente do castiçal.
38. Os aparadores dos pavios e os apagadores serão de ouro puro.
39-40. Você vai precisar de cerca de 50 quilos de ouro para fabricar o castiçal com todas as suas partes. Trate de fazer tudo de acordo com o modelo que lhe estou mostrando neste monte.
-

Shuamós 26

- 1.** FAÇA O TABERNÁCULO com dez cortinas. O tecido tem de ser linho fino trançado: azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Mande artistas gravarem desenhos de querubins nas cortinas,
2. Cada cortina deve medir quatorze metros de comprimento por dois de largura.
3. Cada um dos dois lados do Tabernáculo será formado por cinco cortinas ligadas umas às outras.
4-6. Faça laços de pano azul para unir nos fundos do Tabernáculo os cortinados dos dois lados. Serão cinquenta laços para cada Cortina. Junte os cinquenta colchetes de ouro, e prenda os laços com eles. Assim o Tabernáculo: O lugar da morada do ETERNO: se tornará um conjunto uno.
7-8. O teto do Tabernáculo será feito com onze cortinas de pêlos de cabra. Cada cortina deve medir quinze metros de comprimento por dois de largura.
9. Faça com elas dois cortinados: um com cinco cortinas interligadas, outro com seis. A sexta cortina do cortinado maior é para ser dobrada na frente da tenda sagrada.
10. Faça cinquenta laços para unir os dois cortinados do teto, na parte dos fundos do Tabernáculo.
11. Faça cinquenta colchetes de bronze. Com estes colchetes, prenda os cinquenta pares de laços. Assim o teto do Tabernáculo se tornará uma peça inteira.
12. Vai sobrar uma parte equivalente a meia cortina. Esta sobra é para ficar pendida na parte de trás do Tabernáculo.
13. No comprimento das cortinas do teto vai sobrar meio metro de cada lado. Estas sobras deverão ficar pendidas dos dois lados: e assim o Tabernáculo ficará bem coberto.
14. Para completar a cobertura, faça duas cobertas. Uma de peles de carneiro, tingidas de vermelho, outra de peles de animais marinhos.
15-16. Para a estrutura do Tabernáculo, prepare tábuas de madeira de acácia. Cada tábua deve medir 5,00 m por 0,75 m. Serão colocadas verticalmente.
17. Cada tábua terá encaixes, de modo que todas fiquem encaixadas umas nas outras.
18-19. Vinte dessas tábuas formarão a ala sul do Tabernáculo. Para cada tábua haverá duas bases de prata: uma para cada junção dos encaixes.
20-21. Na ala norte, a mesma coisa. Vinte tábuas fixas em quarenta bases de prata.
22-25. Nos fundos, no lado oeste, serão postas seis tábuas. Além disso; faça duas tábuas duplas para os cantos da parte de trás do Tabernáculo duas para cada canto. Em cada canto, as tábuas duplas ficarão ligadas em cima, pela primeira argola. Portanto, serão oito tábuas ao todo, na parte de trás do Tabernáculo. Todas estarão fixas em dezesseis bases de prata: duas para cada tábua.
26-27. Faça ripas de madeira de acácia para servir de travessas. Cinco para cada ala e cinco para a parte traseira da tenda, a oeste.
28-29. A travessa central: na altura do meio das tábuas: deve ligar todas as tábuas, de ponta a ponta do Tabernáculo. As tábuas têm de ser revestidas de ouro. Também as argolas por onde vão passar as travessas, e as próprias travessas, serão revestidas de ouro.
30. Erga o Tabernáculo de acordo com o modelo que mostrei a você neste monte.
31-33. Para a parte de dentro do Tabernáculo, faça um véu de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado. Mande artistas bordarem desenhos de querubins nele. O véu deverá pender de quatro postes. Use colchetes de ouro e quatro bases de prata, para prender e fixar o véu. Pendure o véu nos colchetes. Atrás do véu, coloque a ARCA com as tábuas da Lei. O véu servirá para separar o Santo Lugar e o Lugar Mais Santo.
34. Coloque o assento da misericórdia: a tampa de ouro da ARCA: no Lugar Mais Santo.
35. A mesa e o castiçal devem ficar dentro do salão, mas fora do véu. A mesa ficará na ala norte do Tabernáculo. O castiçal ficará em frente da mesa, na ala sul.
36-37. Para a porta do Tabernáculo faça um cortinado de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado, e confie o trabalho a um bom bordador. Para sustentar o cortinado, faça cinco postes de madeira de acácia, recobertos de ouro. Os colchetes para prender o cortinado em cima devem ser de ouro. As cinco bases: uma para cada poste: devem ser de bronze.
-

Shuamós 27

- 1.** FAÇA TAMBÉM o altar de madeira de acácia. Será quadrado, devendo medir dois metros e meio de comprimento, dois e meio de largura, e um metro e meio de altura.
2. Faça quatro pontas: como chifres: saindo dos quatro cantos do altar. Mas devem ser feitos de modo que eles e o altar formem uma peça inteira. Cubra de bronze o altar.
3. Depois faça vasilhas para recolher a cinza. E pás, bacias, garfos e braseiros tudo de bronze.
4-5. Faça também uma grelha de bronze, em forma de rede, com quatro argolas de metal: uma em cada canto. Coloque a grelha encaixada na boca do altar, de modo que a rede fique pendida para baixo, até o meio do altar.

6. Faça ainda varais para carregar o altar. Use madeira de acácia. Os varais devem ser revestidos de bronze.
7. Para transportar o altar, os varais serão postos nas argolas, dos dois lados do altar.
8. O altar deve ser oco, feito de tábuas. Como o modelo que você viu no monte.
- 9-10. Faça um pátio no Tabernáculo, com as divisões formadas por cortinas de linho fino trançado. Para o sul, as cortinas terão cinquenta metros de comprimento. Estarão presas em vinte postes de bronze, firmados em vinte bases de bronze. As varas para estender as cortinas e os ganchos para prendê-las nos postes serão de prata.
11. Para o norte, a mesma coisa. Cortinas de cinquenta metros de comprimento, fixas em vinte postes e bases de bronzes, e varas e ganchos de prata.
12. Para o lado oeste, o pátio: e a cortina: terão vinte e cinco metros, com dez postes e dez bases.
- 13-15. Para o lado leste, a mesma coisa: vinte e cinco metros. Assim, o pátio medirá 50 m por 25. Em cada lado da entrada, haverá sete metros e meio de cortinas, presas em três postes fixos em três bases.
16. A entrada do pátio será protegida por um cortinado de dez metros. O cortinado deve ser feito de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Use linho fino trançado e artisticamente bordado. Quatro postes fixos em quatro bases sustentarão o cortinado.
17. Todos os postes em volta do pátio serão ligados por varas de prata. Os ganchos serão todos de prata, e as bases serão de bronze.
18. Assim o pátio todo vai medir cinquenta metros de comprimento, vinte e cinco de largura e dois metros e meio de altura. As paredes serão de cortina feita de linho fino trançado. As bases serão de bronze.
19. Todas as peças usadas para todo o serviço do Tabernáculo serão de bronze. Os cabides do Tabernáculo e do pátio também serão de bronze.
20. E Diga aos yaoshorul'itas que tragam azeite puro de oliveira refinado, para as lâmpadas do castiçal. É preciso que as lâmpadas fiquem acesas o tempo todo.
21. Aharon e os filhos dele cuidarão de manter tudo em ordem e a luz acesa o tempo todo. Farão isso no Lugar Santo, fora, do véu atrás do qual está a ARCA do Testemunho. E farão isso diante do ETERNO, desde a tarde até de manhã. Este regulamento é permanente, para o povo de Yaoshor'ul, de geração em geração.

■

Shuamós 28

1. CONSAGRE O TEU IRMÃO Aharon, e os seus filhos Naodáb, Abiú, Ul'ozor e Itamar, para Me servirem como sacerdotes.
2. Faça roupas especiais para Aharon, para indicar que ele foi separado para o meu serviço. Devem ser roupas bonitas e que dignifiquem as funções de Aharon.
3. Fale com alfaiates: que para esse ofício artístico receberam dons de mim. Eles deverão fazer as roupas que mostram que separei Aharon para me servir como sacerdote. Com essas roupas ele deverá ser consagrado.
4. O conjunto de roupas será assim: uma peça para o peito: chamada peitoral, uma faixa sacerdotal: chamada éfode, um colete, uma manta, de linho xadrez, um turbante, uma cinta. Essas roupas sacerdotais serão feitas para Aharon e para os filhos dele.
- 5-7. A faixa sacerdotal deve ser feita com todo o capricho. Será de ouro e de peças de linho fino trançado: azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Será de duas partes: na frente e atrás: unidas nos ombros.
8. A cinta, que passará por cima da faixa sacerdotal, deverá ser feita com arte. Será também de ouro e de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.
9. Pegue duas pedras de ônix, e grave nelas os nomes das tribos de Yaoshor'ul.
10. Seis nomes em cada pedra, por ordem de nascimento dos filhos de Yaoshor'ul.
11. Para gravar os nomes, use a técnica usada para gravar sinetes. E encaixe as pedras em bases de ouro.
12. Fixe as duas pedras na faixa sacerdotal: na parte dos ombros. Servirão para manter viva a lembrança do povo de Yaoshor'ul. Para isso, Aharon levará sempre nos ombros os nomes das tribos, diante do ETERNO.
- 13-14. Faça também encaixes de ouro e duas correntes de ouro puro trançado. Prenda as correntes nos encaixes.
15. Depois faça artisticamente o peitoral, que servirá para orientar as decisões, da parte do ETERNO. Faça com o mesmo material usado para fazer o éfode: a faixa sacerdotal: Ouro e linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.
16. O peitoral deve ser peça dupla, formando um bolso. Deve ser quadrado, medindo 22 centímetros por 22.
17. Coloque nele encaixes de pedras, em quatro filas. Primeira fila: sárdio, topázio e carbúnculo.
18. Segunda fila: esmeralda, safira e diamante.
19. Terceira fila: jacinto, ágata e ametista.
20. Quarta fila: berilo, ônix e jaspe. Os encaixes serão modelados em ouro.
21. Cada pedra representará uma das tribos de Yaoshor'ul. O nome da tribo será gravado nela como um selo.

- 22-24.** Prenda o peitoral na faixa sacerdotal por meio de duas correntes de ouro puro, trançadas como corda. Uma ponta de cada corda ficará presa a argolas de ouro, colocadas no lado de fora das pontas de cima do peitoral.
- 25.** As outras pontas das duas cordas ficarão presas às partes da frente dos dois encaixes de pedras de ônix, nos ombros da faixa sacerdotal.
- 26-27.** Coloque também duas argolas dentro do peitoral. Faça ainda duas outras argolas de ouro para os ombros da faixa sacerdotal na cinta que passa por cima dela.
- 28.** Depois ligue o fundo do peitoral às argolas da base da faixa sacerdotal. Faça a ligação por meio de uma fita azul. Isto manterá o peitoral sempre unido à faixa sacerdotal.
- 29.** Deste modo, Aharon levará os nomes das tribos de Yaoshor'ul no peitoral, sobre o coração, quando entrar no Santo Lugar. É o oráculo do ETERNO. Assim o ETERNO se lembrará sempre das tribos de Yaoshor'ul.
- 30-31.** Coloque dentro do peitoral o Urim e o Tumim, para serem levados junto ao coração de Aharon, quando se apresentar ao ETERNO. Assim Aharon estará levando sempre o oráculo sobre o coração, toda vez que se apresentar ao ETERNO.
- 32.** Agora, sobre o colete: todo de tecido azul, faça no meio uma abertura para a cabeça. Essa abertura terá um forro em volta, como se faz na abertura de uma saia de malha, para não se rasgar.
- 33-34.** O colete será todo enfeitado com desenhos de romãs de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e campainhas de ouro. Serão alternadas: uma campainha de ouro e outra romã, e assim por diante.
- 35.** Aharon terá de usar esse colete sempre que for fazer o serviço sacerdotal. Isso para que se possa ouvir o toque das campainhas, quando entrar no Santuário para se apresentar ao ETERNO, e quando sair de lá. Fará assim para não morrer!
- 36.** Faça depois uma chapa de ouro e grave nela: como se faz com os selos esta frase: 'Consagrado ao ETERNO'.
- 37-38.** Esta chapa estará presa por um cordão na parte da frente do turbante. Estará na testa de Aharon, para que Aharon fique com o peso dos pecados que os yaoshorul'itas cometerem ao oferecerem e consagrarem suas ofertas ao ETERNO. A chapa estará sempre na testa de Aharon, para que os yaoshorul'itas sejam aceitos e perdoados pelo CRIADOR.
- 39.** Faça também a manta de Aharon manta de linho torcido. E faça o turbante de linho fino, e a cinta, trabalhada artisticamente por um bordador.
- 40.** Faça para os filhos de Aharon as mantas, as cintas e os turbantes. Essas peças devem ser elegantes e inspirar respeito.
- 41.** Vista com essas roupas o seu irmão Aharon e os filhos dele. Depois dedique e santifique esses homens ao ETERNO, para o ministério sacerdotal. Para isso, deverão ser ungidos com azeite de oliveira: derramado sobre a cabeça deles.
- 42.** Faça roupas de baixo para eles. Calções de linho que fiquem junto da pele e que vão da cintura até quase aos joelhos.
- 43.** Sempre que Aharon e seus filhos entrarem no Tabernáculo ou forem até o altar que está no Lugar Santo, deverão usar essas peças. Assim não levarão culpa e não morrerão. Esta regra é permanente para Aharon e para os descendentes dele.
-

Shuamós 29

- 1-3.** PARA CONSAGRAR ARÃO e seus filhos, veja como fazer. Pegue um novilho e dois carneiros sem defeito físico. Pegue pães e bolos feitos sem fermentar, e com farinha amassada com azeite de oliveira. Pegue também bolachas sem fermento, feitas de farinha de trigo fresca, da melhor qualidade. Ponha os pães, os bolos e as bolachas em cestas. Depois traga as cestas, o novilho e os dois carneiros.
- 4.** Mande Aharon e os filhos dele chegarem perto da porta do Santuário. Lave todos eles com água.
- 5.** Depois vista Aharon com as roupas especiais: a manta, o colete, a faixa sacerdotal, o peitoral, e a artística cinta da faixa sacerdotal.
- 6.** Ponha o turbante na cabeça dele, e a chapa de ouro: a coroa sagrada.
- 7.** Derrame o azeite da unção na cabeça dele.
- 8-9.** Depois, vista os filhos dele com as roupas sacerdotais. Coloque neles as mantas sacerdotais. Coloque neles as mantas, as cintas e os turbantes. Assim você consagrará Aharon e os filhos dele: e serão sacerdotes para sempre.
- 10.** Traga o novilho ao Tabernáculo. Aharon e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.
- 11.** Você deverá sacrificar o novilho na entrada do Tabernáculo, diante do ETERNO.
- 12.** Ponha sangue do novilho nos chifres do altar. Espalhe o sangue com o dedo. O que sobrar do sangue, derrame na base do altar.
- 13-14.** Pegue a gordura que cobre os órgãos internos, incluindo os rins e a cobertura do fígado, e queime tudo isso no altar. Mas o restante do corpo, incluindo a pele e as tripas, terá de ser queimada fora do acampamento. É oferta pelo pecado.
- 15.** Traga depois um dos carneiros. Aharon e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.
- 16.** Sacrifique o carneiro e borrafe o sangue dele por todos os lados do altar.

- 17.** Corte o carneiro em pedaços. Lave as entranhas e as pernas do animal, e ponha tudo isso em cima dos pedaços cortados e da cabeça dele.
- 18.** Queime tudo sobre o altar. É oferta queimada, muito agradável ao ETERNO.
- 19.** Depois pegue o outro carneiro. Aharon e seus filhos porão as mãos sobre a cabeça dele.
- 20.** Sacrifique o carneiro. Molhe com o sangue dele a ponta da orelha direita de Aharon e dos seus filhos. Molhe também os polegares da mão direita e do pé direito deles. Borrife o restante do sangue por todos os lados do altar.
- 21.** Misture um pouco de sangue do altar com um pouco de azeite da unção. Borrife essa mistura em Aharon e nas roupas dele, e nos filhos de Aharon e nas roupas deles. Com isso, eles e as roupas deles estarão santificados ao ETERNO.
- 22.** Depois pegue a gordura, a parte gorda da cauda, a gordura que cobre as partes internas, a cobertura do fígado, os rins e sua gordura, e a coxa direita do carneiro. Porque este é o carneiro da consagração de Aharon e dos filhos dele.
- 23-24.** Pegue também um pão, um bolo e uma bolacha da cesta de pães não-fermentados colocada diante do ETERNO. Ponha todas essas coisas nas mãos de Aharon e dos filhos dele. Com movimentos solenes: para um lado e para outro: eles apresentarão essas ofertas ao ETERNO.
- 25.** Pegue tudo de volta e queime essas ofertas sobre o altar. É oferta queimada muito agradável ao ETERNO.
- 26.** Pegue o peito do carneiro da consagração de Aharon. Mova essa parte diante do ETERNO, com gestos de oferecimento, e fique com ela.
- 27-28.** O peito e a coxa do carneiro da consagração devem ser dados a Aharon e seus filhos. O povo de Yaoshor'ul terá de dar sempre essas partes dos sacrifícios que fizerem: tanto dos sacrifícios pela paz como dos sacrifícios de gratidão. Essas porções pertencem aos sacerdotes. Deste modo, separando essas partes para os sacerdotes, o povo as está oferecendo ao ETERNO.
- 29.** As vestes sagradas de Aharon serão guardadas para a consagração do filho que o suceder, para receber com elas o óleo da unção.
- 30.** Quem for servir como sacerdote em lugar de Aharon, vestirá essas roupas durante sete dias. Isso, toda vez que entrar no Tabernáculo para fazer o trabalho sacerdotal no Santuário.
- 31-33.** Pegue o carneiro da consagração, e cozinhe a carne dele no Lugar Santo. Aharon e os filhos dele comerão a carne deste carneiro e o pão da cesta colocada na entrada do Santuário. Comerão as coisas oferecidas em sacrifício expiatório, para pagar pecados. Ao comerem essas coisas, eles ficarão consagrados e santificados. Só eles podem comer isso. Ninguém mais pode comer essas coisas, porque são santas.
- 34.** Se sobrar na manhã seguinte alguma coisa da carne ou do pão usado para os atos de consagração, que se queime o que sobrou. Ninguém pode comer isso, porque é coisa santa.
- 35.** Tudo isso tem de ser feito para consagrar Aharon e os filhos dele: como mandei. O processo de consagração durará uma semana.
- 36.** Cada dia prepare um novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado. É sacrifício expiatório: para pagar pecados. Com a oferta pelo pecado, você purificará o altar. Depois você derramará o azeite da unção sobre o altar, para a consagração dele.
- 37.** Faça o sacrifício expiatório pelo altar durante uma semana. Com isso o altar ficará muito santo, e tudo o que encostar nele, ficará santo.
- 38.** Agora veja as ofertas que você deve apresentar constantemente sobre o altar. Ofereça dois cordeiros de um ano de idade, todos os dias.
- 39.** Ofereça um cordeiro de manhã, e o outro ao pôr-do-sol.
- 40.** Ofereça com o cordeiro, três litros de farinha fresca e boa, preparada com um litro de azeite refinado. Para a bebida sacrificial, ofereça um litro de vinho.
- 41.** Ofereça o outro cordeiro ao pôr-do-sol, junto com uma oferta de cereais e com a bebida sacrificial, como de manhã. Será oferta queimada, de perfume agradável ao ETERNO.
- 42.** Assim será apresentada constantemente a oferta queimada, através de todas as gerações de Yaoshor'ul. Será oferecida na entrada do Tabernáculo, diante de mim. Ali me encontrarei com você, e falarei com você.
- 43.** Ali visitarei os yaoshorul'itas para serem santificados por minha Glória.
- 44.** Eu mesmo santificarei o Tabernáculo e o altar. Santificarei Aharon e os filhos dele para que Me sirvam como sacerdotes.
- 45-46.** Morarei no meio dos yaoshorul'itas e serei o UL deles. Saberão que Eu Sou o CRIADOR, o UL deles. Eu os tirei da terra do Egypto para morar no meio deles. Eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul.

■

Shuamós 30

- 1. FAÇA TAMBÉM UM altar para queimar incenso. Use madeira de acácia.**
- 2.** O altar deve ser quadrado, medindo meio metro por meio metro, e um metro de altura. Os chifres e o altar propriamente dito, devem formar uma só peça inteira.
- 3.** A parte de cima, as paredes em volta e os chifres devem ser recobertos de ouro puro. Além disso, mande fazer um bordado de ouro em volta dele.

4. Mande colocar duas argolas de ouro de cada lado, logo abaixo do bordado. Essas argolas são para os varais, para carregar o altar.
5. Os varais serão de madeira de acácia, recobertos de ouro.
6. Ponha o altar em frente do véu que está diante da ARCA do Testemunho. Quer dizer que estará diante do assento da misericórdia, que fica sobre o Testemunho: prova da minha presença. Ali me encontrarei com você.
- 7-8. Aharon queimará nesse altar o incenso aromático, de manhã e de tarde. De manhã, quando preparar as lâmpadas; e de tarde, quando acender as lâmpadas. O incenso estará sempre diante do ETERNO, de geração em geração.
9. Nesse altar não ofereça incenso que não seja meu. E não ofereça nele nem oferta queimada, nem oferta de cereais. Como também não derrame bebidas sacrificiais nele.
10. Uma vez por ano, Aharon fará expiação sobre os chifres do altar, com o sangue da oferta pelo pecado. Isto será feito através de todas as gerações de Yaoshor'ul, pelo sacerdote em exercício. Mas somente uma vez por ano. Esse altar é muito santo ao ETERNO.
11. Disse ainda o CRIADOR a Mehu'shua:
12. Quando fizer recenseamento do povo de Yaoshor'ul, atenção! Cada yaoshorul'ita pagará o seu próprio resgate ao ETERNO. Isto é preciso, para que com o recenseamento não venha praga nenhuma sobre Yaoshor'ul.
13. Todo aquele que for anotado no recenseamento pagará uma moeda de prata de meio siclo. O padrão é o siclo do Santuário, que é de vinte geras, isto é, onze gramas. A oferta ao ETERNO será então, de uma moeda de meio siclo por pessoa anotada.
14. Todo aquele que tiver mais de vinte anos de idade, e que for anotado no recenseamento, dará esta oferta ao ETERNO.
15. O rico e o pobre darão a mesma, quantia ao ETERNO. E assim os yaoshorul'itas pagarão pelo pecado, em favor das vidas deles.
16. Aplique o dinheiro dessas ofertas expiatórias no serviço do Tabernáculo. Assim serão sempre lembradas diante do ETERNO as ofertas expiatórias feitas pelas vidas do Meu povo.
17. O CRIADOR continuou falando com Mehu'shua; Disse ele:
18. Faça uma bacia para servir de lavatório. A bacia e o suporte dela serão de bronze. Ponha a bacia entre o Santuário e o altar. Encha de água.
19. Aharon e os filhos dele devem lavar as mãos e os pés nela.
- 20-21. Toda vez que entrarem no Santuário ou que prestarem serviço junto do altar, para oferecer sacrifícios queimados, terão de se lavar. Terão de lavar com água as mãos e os pés, para não morrerem. Esta regra é para eles e para os descendentes deles, de geração em geração.
- 22-24. Depois o CRIADOR mandou Mehu'shua juntar as mais finas especiarias, Junte três quilos de mirra vaporosa, um quilo e meio de cinamomo cheiroso, um quilo e meio de cálamo aromático, e três quilos de cássia: segundo o padrão de pesos do Santuário. Consiga também cinco litros de azeite de Oliveira.
25. Entregue tudo a perfumistas especializados, para prepararem um perfume composto que será o óleo sagrado para a unção.
- 26-28. Faça com esse óleo sagrado a unção do Tabernáculo e da ARCA. Derrame também o óleo da unção na mesa e seus utensílios, no castiçal e seus utensílios, no altar do incenso e no altar dos sacrifícios queimados, e seus utensílios na bacia e seu suporte.
29. Deste modo você santificará essas coisas, e se tornarão muito santas. Tudo o que encostar nelas ficará santo.
30. Use o óleo da unção para derramar em Aharon e nos filhos deles. Assim serão santificados para me servirem como sacerdotes.
- 31-33. Diga ao povo de Yaoshor'ul: Este azeite é sagrado. Será sempre o óleo da unção, através de toda a história de Yaoshor'ul. É proibido fabricar desse óleo com esta fórmula para qualquer outro uso. Também é proibido derramar desse óleo em qualquer pessoa que não seja sacerdote. Quem desobedecer a uma dessas proibições, será cortado da comunhão com o Meu povo. Sim, pois este óleo é santo, e deve ser tratado como santo por todos.
- 34-35. O CRIADOR deu ordens a Mehu'shua, a respeito do incenso. Disse Ele: Junte quantidades iguais destas essências: estoraque, onicha e gálbano. Misture essas coisas com incenso puro, e tempere com sal puro e sagrado. Assim você fará o incenso como quero.
36. Moa uma parte dele para fazer incenso em pó. Coloque o incenso em pó em frente da ARCA do Testemunho, no Tabernáculo, onde encontrarei com você. Todos devem considerar este incenso muito santo.
- 37-38. Agora, que ninguém use esta fórmula para fabricar incenso para uso particular. Quem fizer isto, será cortado do Meu povo. O incenso que mandei fazer deve ser reservado para o ETERNO e deve ser tratado como santo.
-

Shuamós 31

1. DISSE TAMBÉM O CRIADOR a Mehu'shua:

2-5. Sabe o que fiz a Bezal'ul, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judáh/Yaohu'dah? Chamei Bezal'ul pelo nome e o enchi do Meu Espírito/RUKHÁ. Dei a ele estes dons: habilidade, inteligência e conhecimento

artístico para desenhar e trabalhar em ouro, em prata, em bronze. Também para preparar jóias, fazer gravações em madeiras e para fazer toda espécie de trabalhos de arte.

6. Escolhi um companheiro para Bezal'ul. É Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dan/Dayan. Além disso, dei a todos os que trabalham nessas coisas, capacidade especial para fazerem tudo o que mandei.

7. Farão o Tabernáculo, a ARCA do Testemunho, o assento da misericórdia: em cima da ARCA: e todos os utensílios, do Tabernáculo.

8-9. Farão a mesa e seus utensílios, o castiçal de ouro e seus utensílios. Farão o altar do incenso e o altar das ofertas queimadas, e seus utensílios todos. Farão a bacia e o suporte dela.

10. Farão as belas roupas sagradas que Aharon e os filhos dele usarão para servirem como meus sacerdotes. Farão o óleo da unção e o incenso aromático especial para o Santuário. Agora, eles vão fazer todas essas coisas seguindo as instruções que dei a você.

12-13. O CRIADOR mandou Mehu'shua dizer ao povo de Yaoshor'ul: Guardem o dia de descanso, o shabbós. É sinal do contrato entre Mim e vocês, de geração em geração. Servirá para fazer com que se lembrem que Eu sou o CRIADOR que santifica vocês.

14-15. Descansem, pois, nesse dia, porque é santo. Quem desobedecer morrerá. Quem fizer qualquer trabalho nesse dia, será morto. Por isso, trabalhem seis dias da semana, e descansem no sétimo dia.

16. Esta lei é um contrato permanente para o povo de Yaoshor'ul, de geração em geração.

17. É um símbolo permanente da minha Aliança com o Meu povo. Porque o CRIADOR fez os céus e a terra em seis dias. No sétimo dia, descansou e tomou alento.

18. O CRIADOR acabou de falar com Mehu'shua no monte Sinai/S'neah, e lhe deu as tábuas de pedra, como tinha dito. As tábuas do Testemunho, com os mandamentos escritos pelo dedo do CRIADOR!

■

Shuamós 32

1. Os yaoshorul'itas cansaram de esperar Mehu'shua, e foram falar com Aharon. Disseram: Faça ídolos que sirvam de guias para nós. Pois Mehu'shua, esse homem que nos tirou do Egypto não aparece! Não sabemos o que aconteceu com ele.

2-3. Disse Aharon: Esta bem. Tirem os brincos de ouro das orelhas e me entreguem todos eles. Fizeram isso. Os homens, as mulheres, e as moças deram os brincos de ouro a Aharon.

4. Aharon pegou ferramentas próprias, derreteu o ouro, e fez com ele um bezerro fundido [Baal]. Depois o povo disse: Yaoshor'ul, este é o ídolo que tirou você do Egypto!

5. Ao ver isso, Aharon anunciou um feriado religioso. Disse ele: Amanhã vamos fazer uma festa ao criador.

6. No dia seguinte, todos levantaram cedo. Fizeram sacrifícios queimados e ofertas pela paz ao bezerro de ouro. Depois se puseram a comer e beber, e a se divertir carnalmente.

7-8. E o CRIADOR disse a Mehu'shua: Vá lá para baixo, pois o Seu Povo, o povo que você tirou do Egypto, está corrompido. Saiu depressa do Caminho que Eu havia traçado para ele. Pois veja! Fizeram um bezerro fundido e lhe prestam culto, e oferecem sacrifícios a ele! Além disso, dizem: 'Yaoshor'ul, este é o criador que tirou você do Egypto!'

9-10. Enquanto falava, o CRIADOR ficou indignado, e disse a Mehu'shua: Já vi que este povo é rebelde e teimoso. Agora me deixe sozinho. Vou inflamar a Minha ira e vou destruir todos eles. Depois farei de você, Mehu'shua, uma grande nação.

11-13. Mas Mehu'shua implorou ao CRIADOR que não fizesse isso. CRIADOR, disse ele, por que ficar indignado assim com este povo? Com o povo que o CRIADOR tirou do Egypto com grandiosos milagres? Não quererá que os egypcios falem mal do CRIADOR, dizendo que levou o povo de Yaoshor'ul para as montanhas para o destruir da face da terra! Volte atrás, eu peço, e apague a fúria da sua indignação. Desista de fazer esse terrível mal ao Seu povo! Lembre a promessa que o CRIADOR fez aos Seus servos: *Abrul'han, Yatzk'haq e Yaoshor'ul. Pois lhes prometeu solenemente: 'Vou multiplicar os seus descendentes, como as estrelas do céu. E vou dar a eles toda esta terra que prometi. E os seus descendentes vão herdar e possuir este território para sempre.*

14. O CRIADOR desistiu de destruir Yaoshor'ul.

15-16. Então Mehu'shua desceu do monte, e levou com ele as duas tábuas da Lei. Testemunho da vontade do CRIADOR. O CRIADOR mesmo tinha feito as duas tábuas e o CRIADOR mesmo tinha escrito nos dois lados das tábuas.

17. Enquanto desciam: Mehu'shua e seu ajudante: Josué/Yao'sh ouviu o barulho que o povo fazia lá embaixo. Parece que o povo está em pé de guerra no acampamento, disse Josué/Yao'sh.

18. Nada disso, disse Mehu'shua. Não é nem barulho de vitória, nem de derrota. O que escuto é gente cantando.

19-20. Quando Mehu'shua chegou perto do acampamento, viu o bezerro e as danças. Ficou furioso! Jogou as duas tábuas de pedra: e elas se quebraram ao pé do monte! Depois derreteu o bezerro de ouro e o fez em pó. Pegou o ouro em pó e o despejou na água. E fez o povo beber aquela água.

21. Mehu'shua perguntou a Aharon: Que foi que esse povo fez a você? A ponto de você trazer esse terrível pecado sobre ele?!

22-24. Aharon respondeu: Não fique zangado comigo. Você sabe que o povo só pende para o mal. Faça ídolos que sirvam de guias para nós, disseram. E continuaram: Pois Mehu'shua: esse homem que nos tirou

do Egypto: não aparece! Não sabemos o que aconteceu com ele. Então eu disse a eles: Quero que me dêem o ouro que tiverem. Eles me deram. Joguei o ouro no fogo e: veja só! saiu aquele bezerro.

25. Mehu'shua viu que o povo estava desenfreado, pois Aharon o deixou completamente solto. E viu Mehu'shua que isso só podia deixar o povo do ETERNO envergonhado diante dos inimigos.

26. Por isso, ficou de pé na entrada do acampamento e disse: Quem é do ETERNO, venha aqui. Logo foram para perto dele os filhos de Levi.

27. Disse Mehu'shua aos levitas: Escutem o que o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, manda. Diz Ele: *Cada um pegue a sua espada e vá de porta em porta pelo acampamento: ida e volta. Matem mesmo os irmãos, amigos e vizinhos.*

28. Os levitas obedeceram. Naquele dia foram mortos uns três mil yaoshorul'itas!

29. Mehu'shua falou então aos filhos de Levi: Vocês hoje se separaram para o serviço do ETERNO: pois obedeceram mesmo que para isso tivessem de matar filhos e irmãos. Com esta prova de dedicação UL lhes dará agora grande bênção.

30. No dia seguinte Mehu'shua disse ao povo de Yaoshor'ul: Vocês cometeram um terrível pecado. Mas vou voltar à presença do ETERNO no monte, e talvez consiga obter perdão para vocês.

31-32. Mehu'shua voltou ao CRIADOR, e disse: O povo cometeu grande pecado! Fez ídolos de ouro! Mas agora Te imploro que perdoe esse pecado. Se não, eu Te peço que me riscos do livro que escreveste.

33. O CRIADOR respondeu a Mehu'shua: Riscarei do Meu Livro aquele que pecar contra Mim.

34. Agora vá, e leve o povo para onde falei. Esteja certo que o meu Anjo irá na frente. Mas no tempo certo, visitarei o povo e o castigarei por causa do pecado que cometeu.

35. E foi o que aconteceu. O CRIADOR lançou grande castigo sobre os yaoshorul'itas, por causa do bezerro que Aharon fez.

■

Shuamós 33

1. O CRIADOR DISSE a Mehu'shua: Leve este povo que você tirou do Egypto, para a terra que prometi a Abrul'han, a Yatzk'haq e a Yah'kof. Pois eu disse a eles: *'Darei esta terra aos seus descendentes.*

2. Mandarei na frente o Anjo. Expulsarei do território os cananeus, os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os yebuseus.

3-4. Aquela terra é fonte de leite e mel. Mas Eu não viajarei no meio do povo de Yaoshor'ul, pois é gente rebelde e teimosa. Assim não serei levado a destruir este povo durante a viagem. Quando os yaoshorul'itas ouvirem estas duras palavras, choraram e deixaram de usar jóias e outros luxos.

5. Pois o CRIADOR tinha mandado Mehu'shua falar ao povo: *Vocês são um povo desobediente e teimoso. Se Eu for junto com vocês um pouco que seja, os destruirei. Agora, tirem as jóias e enfeites que estão usando, até Eu decidir o que faço com vocês.*

6. Daí por diante, o povo deixou de usar jóias e enfeites: desde Horeb.

7. Mehu'shua costumava armar uma tenda longe do acampamento. Ele a chamava de Tenda do Encontro com o CRIADOR. Quem queria consultar o CRIADOR, saía do acampamento e ia para lá.

8. Sempre que Mehu'shua ia para a tenda sagrada, todo mundo ficava de pé nas portas das tendas. Os yaoshorul'itas ficavam olhando Mehu'shua, até ele entrar na tenda.

9. Depois que entrava, a coluna de nuvem descia e ficava junto da porta. E o CRIADOR falava com Mehu'shua.

10. O povo olhava, lá do acampamento. Das tendas, os yaoshorul'itas prestavam culto ao ETERNO, ficando inclinados para a coluna de nuvem.

11. O CRIADOR falava com Mehu'shua face a face, como um homem a seu amigo. Depois Mehu'shua voltava ao acampamento, mas Josué/Yao'sh, o jovem ajudante dele, ficava na tenda sagrada.

12. Em conversa com o CRIADOR, Mehu'shua disse: O CRIADOR me diz: *'Leve este povo à Terra Prometida*, mas não diz quem enviará junto comigo. Também o CRIADOR diz que é meu amigo: que me chama pelo Meu Nome: e que posso contar com o seu favor.

13. Pois bem. Se é assim, peço que me mostre o seu caminho – o Caminho que devo seguir. Para que eu conheça melhor o ETERNO e ande de maneira agradável a Ele. Também peço que pense bem nisto: Esta nação é o SEU POVO!

14. O CRIADOR respondeu: Eu mesmo irei com você e lhe darei sucesso e paz.

15-16. Disse Mehu'shua: Ah, sim! Porque se não for conosco, não nos mande sair deste lugar! Se não vai conosco, quem poderá saber que eu e o Meu povo contamos com o seu favor? Quem poderá saber que somos o SEU POVO e que somos diferentes de todos os povos da terra?

17. O CRIADOR disse a Mehu'shua: Sim, vou atender o seu pedido, porque é fato que você conta com o meu favor. Como também é fato que Sou seu amigo.

18. Disse Mehu'shua: Deixa que eu veja a SUA GLÓRIA.

19. O CRIADOR respondeu: Vou fazer toda a minha bondade passar na sua frente. Eu, o CRIADOR, vou fazer com que o Nome fique bem claro para você. E mostrarei bondade e misericórdia a quem Eu quiser.

20. Mas você não poderá ver toda a Glória do meu rosto. Não! Porque nenhum homem [em pecado] pode continuar vivo depois de me ver.

21-23. Contudo, fique nesta pedra, ao meu lado. Quando minha Glória passar, colocarei você numa brecha da pedra, e o cobrirei com minha mão, até Eu acabar de passar. Depois tirarei a mão, e você me verá pelas costas. Mas o meu rosto não.

Shuamós 34

- 1.** O CRIADOR DISSE a Mehu'shua: Prepare duas tábuas de pedra como as primeiras. Vou escrever nelas as mesmas palavras que estavam nas tábuas que você quebrou.
- 2.** Amanhã cedo esteja pronto para subir no monte Sinai/S'neah e se apresentar a mim no topo.
- 3.** Que ninguém vá com você, e que ninguém pise em lugar nenhum do monte. Não deixe nem os animais pastarem perto do monte.
- 4.** Mehu'shua obedeceu. Preparou duas tábuas de pedra como as primeiras, e subiu com elas no monte Sinai/S'neah, de manhã cedo.
- 5-7.** O CRIADOR desceu na coluna de nuvem e se pôs perto de Mehu'shua. Depois passou em frente dele e declarou o sentido completo do Seu Nome. Eu sou o CRIADOR, o UL misericordioso e cheio de graça, disse Ele. Demoro para ficar irado, mas o meu amor é grande, verdadeiro e constante. Eu, o CRIADOR, mostro meu fiel amor até mil gerações de descendentes, perdoadando as maldades e os pecados deles. Mas não deixo sem castigo o culpado. Castigo as maldades dos pais nos filhos, nos netos e até nos bisnetos.
- 8.** Mehu'shua se curvou depressa até ao chão e prestou culto ao ETERNO.
- 9.** Disse Mehu'shua: UL, se achei mesmo favor à sua vista, venha junto conosco para a Terra Prometida. Está certo que o Meu povo é rebelde e teimoso. Mas peço: perdoe a nossa maldade e o nosso pecado. Aceite-nos como Teu povo!
- 10.** Então UL disse: Faço um trato – Da minha parte, prometo fazer grandes milagres na frente do Seu Povo. Serão coisas maravilhosas, que nunca foram feitas em nenhum país do mundo inteiro. Assim todo o povo: com o qual você está: vai ver os meus atos poderosos. Porque Eu, o CRIADOR, farei coisas tremendas com você.
- 11.** Agora veja a sua parte no contrato. Obedeça ao que estou mandando hoje. Obedeça, porque Eu vou cumprir minha parte. Na sua presença, vou mandar para longe os amorreus, os cananeus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os yebuseus.
- 12.** Não faça nenhum trato com os moradores da terra para onde vai. Assim você não cairá na armadilha deles.
- 13.** Em vez de trato, o que os yaoshorul'itas terão de fazer é destruir os altares, as colunas e os postes-ídolos deles.
- 14.** Porque aqui está um ponto sério: Que Yaoshor'ul não preste culto a nenhum outro Criador. Pois se há um bom título para o nome do CRIADOR é este: ZELOSO. Sim, Ele [UL'HIM] é um CRIADOR ZELOSO!
- 15-16.** Por isso, nada de fazer trato com os habitantes daquela terra. Se for feito trato, veja o que pode acontecer. Quando eles forem fazer os seus cultos imorais e os sacrifícios aos ídolos, alguém poderá convidar os yaoshorul'itas. E lá vão eles comer dos sacrifícios oferecidos aos ídolos! Daí não demora outro passo. Os moços de Yaoshor'ul casarão com as moças daqueles povos, e os moços de lá casarão com as filhas dos yaoshorul'itas. Resultado: Os moços e as moças de Yaoshor'ul serão infieis para comigo. Misturarão o Meu Nome com os ídolos. E a infidelidade deles passará para os filhos. Aprenderão em casa a prestar cultos aos ídolos!
- 17.** Por isso, óh Yaoshor'ul, veja lá! Não fabrique ídolos!
- 18.** Não deixe de fazer a festa dos pães sem fermento. Lembre o que mandei: durante uma semana coma pães sem fermentar. Faça isso na data certa: no mês de março. Porque nesse mês você saiu do Egypto.
- 19.** Todos os primeiros filhos são meus. Também são meus todas as primeiras crias de vacas e ovelhas: desde que sejam machos.
- 20.** No caso dos jumentos, é diferente. A primeira cria terá de ser resgatada com um cordeiro. Quer dizer, no lugar do jumento, o dono Me dará um cordeiro. Se não for resgatado, terá de ser morto. Yaoshorul'itas, paguem resgate por todos os seus primeiros filhos. Ninguém apareça diante de mim de mãos vazias, sem ofertas.
- 21.** Trabalhem seis dias na semana, e descansem no sétimo. E isto, seja em que época do ano for: tanto na época da sementeira como na época da colheita.
- 22.** Não deixem de fazer também as outras duas festas anuais. Façam, pois, a festa dos primeiros produtos colhidos dos trigais: festa chamada 'das primícias' e 'das semanas'. E por último, festejem a colheita geral, no fim do ano.
- 23.** Resumindo, são três festas por ano. Nessas três vezes, todo homem de Yaoshor'ul se apresentará ao UL'HIM de Yaoshor'ul.
- 24.** E a razão é boa! Pois vou mandar para longe de sua frente as nações. E vou aumentar muito o território do Meu povo. Yaoshorul'itas! Garanto que podem vir tranquilos à minha presença, para as três festas anuais. Sim, farei com que ninguém queira tomar as terras de vocês em sua ausência!
- 25.** No sacrifício, não ofereçam sangue junto com pão fermentado. E não deixem nada do sacrifício da páscoa/pósqayao para o dia seguinte.
- 26.** Quando fizerem a primeira colheita, cada um traga os primeiros frutos à Casa do CRIADOR, seu UL. E olhem! Não cozinhem o cabrito no leite da mãe dele.
- 27.** O CRIADOR disse a Mehu'shua: Escreva tudo o que acabei de falar. Estes são os termos da minha Aliança com você e com Yaoshor'ul.
- 28.** Mehu'shua ficou quarenta dias e quarenta noites lá no topo do monte, com o CRIADOR. Durante esse tempo todo não comeu nem bebeu nada! Nessa ocasião, o CRIADOR escreveu os Dez Mandamentos nas tábuas de pedra: O Testemunho da Aliança.

29. Depois Mehu'shua desceu, levando as tábuas. Não percebeu que o rosto dele estava com forte brilho, por ter ficado na presença do ETERNO.

30. Quando Aharon e os outros yaoshorul'itas viram o rosto de Mehu'shua brilhando assim, tiveram medo de chegar perto dele.

31. Mehu'shua os chamou. Então vieram Aharon e os oficiais de Yaoshor'ul, e Mehu'shua conversou com eles.

32. Depois chegaram também todos os outros yaoshorul'itas. Aí Mehu'shua transmitiu todas as ordens que o CRIADOR lhe tinha dado no monte.

33. Quando Mehu'shua acabou de falar, cobriu o rosto com um véu.

34-35. Cada vez que Mehu'shua entrava na tenda sagrada para falar com o CRIADOR, tirava o véu. Depois saía e transmitia ao povo tudo o que o CRIADOR tinha mandado. Assim o povo via o rosto dele brilhar. Mas, logo depois de transmitir as ordens do ETERNO, Mehu'shua tornava a cobrir o rosto com o véu, até a próxima vez de falar com o CRIADOR.

■

Shuamós 35

1. MEHU'SHUA CONVOCOU a congregação geral de Yaoshor'ul. Disse a todos: Vocês precisam obedecer a estas Leis do CRIADOR.

2-3. Trabalhem seis dias da semana. Já, o sétimo dia, é dia de solene descanso. É dia santo, para especial dedicação ao CRIADOR. Quem trabalhar nesse dia, terá de morrer. Olhem! Nem acendam fogo no dia do CRIADOR (apenas o mantenha aceso).

4. Mehu'shua continuou falando à congregação de Yaoshor'ul. Disse: O CRIADOR mandou fazer isto:

5-7-9. *Todos os que quiserem, todos os que sentirem este desejo no coração, tragam uma oferta ao ETERNO. A oferta poderá ser destas coisas: Ouro, prata e bronze. Pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, de linho fino e de pêlos de cabras. Peles de carneiro tingidas de vermelho. Peles de animais marinhos. Madeira de acácia. Azeite para a iluminação. Substâncias e essências para o óleo da unção e para o incenso aromático especial. Pedras de ônix e outras pedras semipreciosas para prender na faixa sacerdotal e no peitoral das roupas sacerdotais.*

10-19. Todos os homens habilidosos venham fazer o que o CRIADOR mandou. Farão estas coisas: O Tabernáculo. A tenda, a cobertura, os ganchos e colchetes, as tábuas, as ripas, os postes e as bases deles. A ARCA e seus varais. O assento da misericórdia, isto é, o propiciatório, o véu para encobrir o Lugar Santo. A mesa, seus varais e seus utensílios. O pão da Presença divina. O castiçal e suas lâmpadas, com o azeite para a iluminação. O altar do incenso e seus varais. O óleo da unção e o incenso aromático especial. O cortinado da porta do Tabernáculo. O altar para as ofertas queimadas. A grelha de bronze, os varais e todos os utensílios do altar. A bacia e seu suporte. As cortinas para as paredes do pátio com os seus postes e bases. O cortado da porta do pátio. Os postes e as cordas para firmar o Tabernáculo e o pátio. As roupas sagradas para os sacerdotes usarem quando estiverem servindo no Santuário. As roupas sagradas do sacerdote Aharon e dos filhos dele.

20. Quando a reunião acabou, cada um foi para a sua tenda.

21. Todos aqueles que ficaram entusiasmados, trouxeram de boa vontade as suas ofertas ao ETERNO. Trouxeram ofertas voluntárias para a construção do Tabernáculo, para os móveis e utensílios, e para as roupas Santas.

22-24. Vieram homens e mulheres: todos os que se sentiam dispostos de coração. As mulheres entregaram fivelas, colares, brincos, anéis, braceletes e outros objetos de ouro. Todos os homens deram também coisas de ouro. Os que tinham pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, de linho fino ou de pêlos de cabras, ofertaram essas coisas. Como também peles de carneiro tingidas de vermelho e peles de animais marinhos. Outros deram objetos de prata ou de bronze. Outros ofereceram ao CRIADOR madeira de acácia própria para a construção.

25-26. As mulheres habilidosas trouxeram o que elas mesmas fizeram: tecido de linho fino azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. E as que se sentiram animadas com a arte de fazer tecidos de pêlos de cabras, deram isso como oferta ao ETERNO.

27-28. Os líderes deram pedras de ônix e outras pedras semipreciosas para a faixa sacerdotal e para o peitoral das roupas sacerdotais. Deram também essências e azeite, para a iluminação, para o óleo da unção e para o preparo do incenso aromático especial.

29. Assim o povo de Yaoshor'ul trouxe oferta voluntária ao CRIADOR. Não todos, mas aqueles que sentiram em seu coração o desejo de ajudar em todo o trabalho que, por meio de Mehu'shua, o CRIADOR mandou fazer.

30. Mehu'shua disse ao povo de Yaoshor'ul: O CRIADOR nomeou Bezal'ul para chefiar a obra. Falo de Bezal'ul, o filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judáh/Yaohu'dah.

31-33. Ele recebeu do Ru'kha UL'HIM talentos, inteligência e conhecimento em todas as artes e ofícios necessários para a construção. Recebeu capacidade para desenhar as plantas, para trabalhar em ouro, prata, bronze, pedras preciosas e madeira. Enfim, o CRIADOR lhe deu capacidade para fazer todo tipo de trabalho que se requer para a construção do Tabernáculo.

34-35. Além disso, o Ru'kha UL'HIM deu a ele e a Aoliabe o dom de ensinar outras pessoas. Este Aoliabe é o filho de Aisamaque, da tribo de Dayan. Receberam capacidade extraordinária para os serviços de

carpinteiro e de joalheiro. Também para fazer bordados em azul, púrpura e carmesim em panos de linho fino, para trabalhar em tecelagem e para desenhá-los.

■

Shuamós 36

1. DISSE AINDA MEHU'SHUA: Todo os homens dotados pelo CRIADOR de capacidade e inteligência, ajudarão Bezal'ul e Aoliabe em todas as obras de construção do Santuário. Farão tudo como UL mandou.
2. Assim Mehu'shua mandou Bezal'ul, Aoliabe e todos os outros que foram chamados pelo CRIADOR, começarem a obra.
3. Mehu'shua entregou a eles todos os materiais doados pelo povo para a construção do Santuário. E todas as manhãs o povo trazia mais ofertas voluntárias.
- 4-5. Logo os construtores encarregados da construção do Santuário procuraram Mehu'shua. Disseram eles: Já temos muito, mais que o necessário para construir o que o CRIADOR mandou!
- 6-7. Por isso Mehu'shua mandou fazer correr uma mensagem pelo acampamento. A mensagem dizia: Ninguém traga mais nenhuma oferta para a construção do Santuário. Assim, foi preciso proibir o povo de dar mais ofertas! Já havia mais do que o suficiente para a obra.
8. Os peritos que trabalhavam no Santuário fizeram primeiro as cortinas do Tabernáculo. As cortinas eram de tecido de linho fino trançado, azul, vermelho púrpura e vermelho-carmesim. Nelas foram bordados querubins, ou seja, figuras de Anjos. Trabalho feito com muita arte.
9. Cada cortina media quatorze metros de comprimento por dois de largura.
10. Para cada um dos dois lados do Tabernáculo, ligaram cinco cortinas umas às outras.
- 11-13. Bezal'ul fez laços de pano azul para unir no fundo do Tabernáculo os cortinados dos dois lados. Eram cinquenta laços para cada cortinado. Juntou os cinquenta pares de laços. Depois fez cinquenta colchetes de ouro e prendeu os laços com eles. Com isso o Tabernáculo ficou sendo um conjunto uno.
- 14-15. O teto do Tabernáculo foi feito com onze cortinas de pêlos. Cada cortina media quinze metros de comprimento por dois de largura.
16. Fez com elas dois cortinados: um com cinco cortinas interligadas, outro com seis.
- 17-18. Fez cinquenta laços na beirada da última cortina de cada cortinado. Com cinquenta colchetes de bronze, prendeu os cinquenta pares de laços unindo a tenda, para se tornar uma peça inteira.
19. Para completar a cobertura, fez duas cobertas. Uma delas era de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a outra era de peles de animais marinhos.
- 20-21. Para a estrutura do Tabernáculo, foram preparadas tábuas de madeira de acácia, e foram colocadas verticalmente. Cada tábua media cinco metros de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura.
22. Cada tábua tinha dois encaixes, de modo que todas ficaram encaixadas umas nas outras.
- 23-24. Eram vinte tábuas para formar a ala sul do Tabernáculo. Para cada tábua havia duas bases de prata: uma para cada junção dos encaixes.
- 25-26. Na ala norte, a mesma coisa: Vinte, tábuas fixas em quarenta bases de prata.
- 27-30. Nos fundos, no lado oeste, foram postas seis tábuas. Além disso, Bezal'ul fez quatro tábuas para os cantos da parte de trás do Tabernáculo: duas para cada canto. Em cada canto, as duas tábuas ficaram separadas embaixo, mas foram ligadas em cima, pela primeira argola. Portanto, eram oito tábuas ao todo, na parte de trás do Tabernáculo. Todas estavam fixas em dezesseis bases de prata duas para cada tábua.
- 31-32. Fez ripas de madeira de acácia para servirem de travessas. Cinco para cada ala e cinco para a parte traseira da tenda, a oeste.
33. A travessa central: na altura do meio das tábuas: ligou todas as tábuas, de ponta a ponta do Tabernáculo.
34. As tábuas e as travessas foram revestidas de ouro. As argolas eram de ouro.
35. Para a parte de dentro do Tabernáculo, fez um véu de pano azul, púrpura e carmesim. O pano usado para isso era de linho fino trançado. Verdadeiros artistas bordaram desenhos de querubins no véu.
36. O véu ficou pendendo de quatro postes de madeira de acácia recobertos de ouro. Para prender e fixar o véu, foram usados colchetes de ouro e foram feitas quatro bases de prata.
- 37-38. Para a porta do Tabernáculo, fez um cortinado de pano azul, vermelho púrpura e vermelho-carmesim. O tecido usado foi de linho fino trançado, e o trabalho foi confiado a um bom bordador. Para sustentar o cortinado, fez cinco postes de madeira de acácia e os colchetes necessários. Revestiu de ouro as pontas do alto e as molduras do cortinado, mas as cinco bases dele eram de bronze.

■

Shuamós 37

1. BEZAL'UL FEZ TAMBÉM A ARCA. Era de madeira de acácia e media um metro e vinte de comprimento por setenta e cinco centímetros de largura e setenta e cinco centímetros de altura.
2. Revestiu de ouro puro a ARCA, por dentro e por fora. E mandou fazer um bordado de ouro em volta dela.
3. Fez quatro argolas de ouro, para os quatro cantos da ARCA, duas para cada lado.
4. Fez também varais de madeira de acácia, revestidos de ouro.
5. Os varais foram postos nas argolas dos lados, para carregar a ARCA.

6. Fez uma prancha de ouro puro, medindo um metro e vinte de comprimento por setenta e cinco centímetros e largura. É o propiciatório, ou seja, o assento da misericórdia, pelos pecados do povo.
- 7-8. Fez também dois querubins de ouro batido, um em cada ponta do propiciatório. Mas o propiciatório e os querubins formavam uma só peça inteiriça.
9. Essas duas figuras de Anjos olhavam uma para a outra, e para o assento da misericórdia. Estavam com as asas abertas, cobrindo o propiciatório.
- 10-11. Fez uma mesa de madeira de acácia, recoberta de ouro puro, e com um bordado de ouro em volta. A mesa media um metro de comprimento, meio metro de largura e setenta e cinco centímetros de altura.
12. Fez uma moldura de quatro dedos de largura, circundando a mesa propriamente dita. E fez um enfeite de ouro, como um bordado, em volta da moldura.
- 13-14. Fez quatro argolas de ouro, uma para cada canto da mesa. Colocou as argolas nas pernas da mesa, pouco abaixo da moldura. Estas argolas eram para a colocação dos varais, para transportar a mesa.
15. Fez os varais para carregar a mesa. Os varais foram feitos de madeira de acácia, e foram revestidos de ouro.
16. Fez os pratos, os talheres, as vasilhas para incenso e as jarras para as bebidas sacrificiais. Todos estes utensílios da mesa foram feitos de ouro puro.
17. Fez também um castiçal de ouro batido. Todas as partes dele ficaram formando uma só peça inteiriça: a base, os braços, os bocais e as flores de enfeite.
18. Eram seis braços, três de cada lado da vareta central.
19. Cada braço tinha três bocais em forma de amêndoas, e foi enfeitado com três remates e três flores.
- 20-21. Mas a vareta central tinha quatro bocais em forma de amêndoas, cada um com seu remate e sua flor. Entre cada par de braços havia um remate e uma flor, fora os que iam por cima e os que iam por baixo do conjunto de braços.
22. Todas essas peças, incluindo as partes de enfeite, formavam uma só peça inteiriça de ouro puro batido.
23. Depois fez sete lâmpadas. Os aparadores dos pavios e os apagadores eram de ouro puro.
24. Foram gastos trinta quilos de ouro puro para fazer o castiçal com todas as suas partes.
25. Fez o altar de incenso, de madeira de acácia. Era quadrado, medindo meio metro de comprimento por meio de largura, e 1 metro de altura. Os chifres e o altar propriamente dito formavam uma só peça inteiriça.
26. A parte de cima, as paredes em volta e os chifres foram recobertos de ouro puro. Além disso, foi feito um bordado de ouro em volta dele.
- 27-28. Bezaul pôs duas argolas de ouro em cada lado do altar, logo abaixo do bordado. Nessas argolas foram postos os varais, para carregar o altar. Os varais eram de madeira de acácia recoberto de ouro.
29. Fez ainda o óleo santo da unção, e o incenso aromático especial. Este serviço foi feito por perfumistas especializados.

■

Shuamós 38

1. FEZ O ALTAR DAS ofertas queimadas. Para este serviço, empregou madeira de acácia. Era quadrado, pois media dois metros e meio de comprimento por dois e meio de largura, e um metro e meio de altura.
2. Fez quatro pontas ou chifres que saíam dos quatro cantos do altar. Mas foram feitos de modo que eles e o altar formavam uma só peça inteiriça. O altar foi revestido de bronze.
3. Depois fez os utensílios do altar. Fez vasilhas para recolher a cinza, pás, bacias, garfos e braseiros: tudo de bronze.
- 4-5. Fez também uma grelha de bronze, em forma de rede, com quatro argolas de metal: uma em cada canto. Colocou a grelha encaixada na boca do altar, de modo que a rede ficou pendida para baixo, até o meio do altar e por dentro dele.
6. Fez os varais de madeira de acácia e revestidos de bronze.
7. Para transportar o altar: que era de tábuas e oco: Os varais foram postos nas argolas, dos dois lados.
8. Fez ainda a bacia para servir de lavatório. A bacia e seu suporte eram de bronze. Bezaul aproveitou para isso o bronze dos espelhos doados pelas mulheres que se reuniam na entrada do Tabernáculo.
- 9-10. Fez um pátio no Tabernáculo, com as divisões formadas por cortinas de linho fino trançado. Para o sul, as cortinas tinham cinquenta metros de comprimento. Foram presas a vinte postes de bronze, firmados em vinte bases de bronze. As varas para estender as cortinas e os ganchos para prendê-las nos postes eram de prata.
11. Para o norte, a mesma coisa. Cortinas de cinquenta metros de comprimento, fixas em vinte postes e bases de bronze, e varas e ganchos de prata.
12. Para o lado oeste, cortinas de vinte e cinco metros, com dez postes e dez bases de bronze, e varas e ganchos de prata.
13. Para o lado leste, a mesma coisa: vinte e cinco metros.
- 14-15. Em cada lado da entrada, as cortinas tinham sete metros e meio, e estavam presas em três postes fixos em três bases.
16. Todas as cortinas em volta do pátio eram de linho fino trançado.
17. As bases dos postes eram de bronze, mas os ganchos e as varas eram de prata.

18-19. O cortinado da porta do pátio foi bordado artisticamente. Era de pano de linho fino trançado, azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim. Media dez metros de comprimento. Na largura e na altura, acompanhava a medida das cortinas do pátio, que era de dois metros e meio. Os quatro postes e suas bases eram de bronze. Os ganchos, o revestimento das pontas no alto, e as varas para sustentar o cortinado eram de prata.

20. Todos os pregos usados na construção do Tabernáculo propriamente dito, e do pátio, eram de bronze.

21. Aqui vai um resumo das coisas feitas para o Tabernáculo para guardar a ARCA do Testemunho, para que os levitas pudessem continuar o seu ministério. Tudo de acordo com a ordem dada por Mehu'shua, por meio de Itamar, filho do sacerdote Aharon.

22. Bezal'ul, filho de Uri e neto de Hur, da tribo de Judáh/Yaohu'dah, executou tudo o que o CRIADOR mandou Mehu'shua fazer.

23. Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dan/Dayan, ajudou Bezal'ul. Aoliabe também era excelente mestre de obras, e era perito desenhista e bordador em pano de linho fino azul, púrpura e carmesim.

24. O ouro que o povo deu como oferta, e que foi usado em toda a obra do Santuário, pesava 885 quilos.

25-26. O total da prata empregada foi de 3.020 quilos. Essa prata foi conseguida com a cobrança da taxa equivalente a meia moeda de prata por pessoa. Cobrança feita a todos os maiores de 20 anos anotados no recenseamento, que somaram 603.550 homens.

27. Para fundir as bases da estrutura das paredes do Santuário e as bases dos postes do véu, foram necessários pouco mais de 3.000 quilos. Cada base levou **30** quilos.

28. Da prata restante: que dava uns 200 quilos: Bezal'ul fez os colchetes dos postes e as varas, e revestiu as pontas dos postes.

29. O povo doou 2.350 quilos de bronze.

30. Com o bronze foram feitas as bases dos postes da entrada do Tabernáculo, o altar de bronze, a grelha e os outros utensílios do altar.

31. Também foram feitas de bronze as bases dos cortinados do pátio e da porta do pátio, e todos os pregos usados no Tabernáculo e no pátio.

■

Shuamós 39

1. FORAM FEITAS as roupas sacerdotais para o serviço do Santuário. Para isso, foi feito um belo tecido, azul, púrpura e carmesim. Também foram feitas as roupas sagradas para Aharon. Tudo como UL tinha mandado Mehu'shua fazer.

2. Bezal'ul fez a faixa sacerdotal. Fez de ouro em pano de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim.

3. O ouro foi batido até virar lâminas finas. As lâminas foram cortadas em fios. E os fios de ouro foram colocados por entre os panos de linho fino, azul, púrpura e carmesim. Verdadeira obra de arte, feita por desenhista de primeira!

4. Tinha duas partes – na frente e atrás: unidas nos ombros.

5. A cinta, que passava por cima da faixa sacerdotal, foi feita com arte. Foi feita de ouro e de linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim: como UL tinha mandado Mehu'shua fazer.

6-7. Também foram preparadas as pedras de ônix, encaixadas em bases de ouro. Nelas foram gravados os nomes das tribos de Yaoshor'ul. Para fazer a gravação se usou a técnica empregada para fazer selos. Bezal'ul prendeu as pedras na faixa sacerdotal, sobre os ombros, para conservar viva a lembrança do povo de Yaoshor'ul. Isso foi feito de acordo com as ordens que o CRIADOR deu a Mehu'shua.

8-9. Depois fez artisticamente o peitoral, que serve para orientar as decisões da parte do ETERNO. Fez com o mesmo material usado para fazer a faixa sacerdotal: Ouro, e linho fino trançado, azul, púrpura e carmesim. Foi feito formando peça dupla, como um bolso. Era quadrado, medindo vinte e dois centímetros por vinte e dois.

10-13. Colocaram nele encaixes e pedras em quatro filas. Primeira fila: sárdio, topázio e carbúnculo. Segunda fila: esmeralda, safira e diamante. Terceira fila: jacinto, ágata e ametista. Quarta fila: berilo, ônix e jaspe. Os encaixes foram modelados em ouro.

14. Cada pedra representava uma das tribos de Yaoshor'ul. Os nomes das tribos foram gravadas nas pedras como se gravam selos.

15-21. Bezal'ul prendeu o peitoral na faixa sacerdotal por meio de duas correntes de ouro puro, trançadas como corda. Uma ponta de cada corda foi presa a argolas de ouro colocadas no lado de fora das pontas de cima do peitoral. As outras pontas das duas cordas foram presas às partes da frente dos dois encaixes das pedras de ônix, nos ombros da faixa sacerdotal. Bezal'ul colocou também duas argolas de ouro nas duas partes de baixo, por dentro do peitoral. Fez ainda duas outras argolas de ouro para os ombros da faixa sacerdotal, na cinta que passa por cima dela. Depois ligou o fundo do peitoral às argolas da base da faixa sacerdotal. Fez a ligação por meio de uma fita azul. Com isto o peitoral ficava sempre unido à faixa sacerdotal, como UL tinha mandado Mehu'shua fazer.

22-26. Fez também o colete da faixa sacerdotal. Foi feito de pano especialmente tecido, todo em azul. No meio foi feita uma abertura para a cabeça. Essa abertura tinha um forro em volta, como se faz na abertura de uma saia de malha, para não se rasgar. O colete era todo enfeitado com desenhos de romãs de pano azul, vermelho-púrpura e vermelho-carmesim, e campainhas de ouro. As romãs e as campainhas eram alternadas: uma campainha de ouro e uma romã outra campainha de ouro e outra romã: e assim

por diante. As campanhas eram úteis para indicar o começo e o fim de cada serviço sacerdotal feito no Santuário. Tudo feito como UL tinha ordenado a Mehu'shua.

27-29. Bezal'ul e os seus ajudantes fizeram as mantas especialmente tecidas de linho fino, para Aharon e os filhos dele. As mantas, os turbantes e as cintas de linho fino, e os calções de linho fino trançado. Além disso, fizeram a cinta especial, trabalhada artisticamente por um bordador.

30-31. Fizeram ainda uma chapa de ouro. Gravaram nela: com a técnica usada com os selos: esta frase: *CONSAGRADO AO ETERNO*. E prenderam a chapa com um cordão na parte da frente do turbante. Tudo como UL mandou Mehu'shua fazer.

32. Assim terminaram o Tabernáculo, construído de acordo com as instruções dadas pelo CRIADOR.

33-40. Depois trouxeram o Tabernáculo inteiro a Mehu'shua: A tenda e suas partes todas, com os colchetes, as tábuas e as ripas. Os postes e suas bases. As coberturas do teto: a cobertura de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a de peles de animais marinhos. O véu do cortinado da entrada. A ARCA com os Dez Mandamentos dentro dela. Os varais da ARCA. O assento da misericórdia, isto é, o propiciatório. A mesa com todos os seus utensílios. O Pão da Presença. O castiçal de ouro puro, com as lâmpadas nos seus lugares, e com todos os seus utensílios, incluindo o óleo para a iluminação. O altar de ouro. O óleo da unção. O incenso aromático especial. O cortinado da porta do Tabernáculo. O altar de bronze. A grelha de bronze. Os varais. Os demais utensílios do altar. A bacia e seu suporte. As cortinas do pátio com seus postes e bases. O cortinado da porta do pátio. As cordas e os pregos. Todos os utensílios para o serviço do Tabernáculo.

41. Trouxeram também as roupas sacerdotais, tecidas com muita arte, para serem usadas no serviço do Santuário. E as roupas sagradas de Aharon e dos filhos dele, para usarem durante a realização das suas funções sacerdotais.

42. O povo de Yaoshor'ul seguiu todas as ordens dadas pelo CRIADOR a Mehu'shua, para a construção.

43. Mehu'shua examinou tudo, e viu que tinha feito o trabalho de acordo com o que o CRIADOR tinha mandado, e os abençoou.

■

Shuamós 40

1. DEPOIS DESTAS coisas, o CRIADOR disse a Mehu'shua:

2-4. No primeiro dia do mês, arme o Tabernáculo completo. Coloque nele a ARCA com os Dez Mandamentos, e instale o véu para encobrir a ARCA no Lugar mais Santo. Ponha no lugar próprio a mesa, e arrume a mesa com as coisas que devem ficar em cima dela. Instale o castiçal e acenda as lâmpadas.

5-8. Ponha o altar de ouro, para o incenso, em frente da ARCA do Testemunho. Coloque o cortinado da porta do Tabernáculo. Ponha o altar das ofertas queimadas em frente da entrada do Tabernáculo. Coloque a bacia entre a tenda do Santuário e o altar. Encha de água a bacia. Depois monte o pátio ao redor da tenda e instale o cortinado na entrada do pátio.

9-11. Derrame óleo da unção no Tabernáculo e em tudo o que faz parte dele. Assim você fará a dedicação do Tabernáculo, com todas as partes dele. E ele se tornará santo. Derrame também óleo da unção no altar dos sacrifícios queimados e em todos os seus utensílios, para fazer a dedicação dele. E se tornará muito santo. Santifique também a bacia e seu suporte, derramando óleo da unção nela.

12-15. Mande Aharon e seus filhos chegarem na entrada do Tabernáculo, e lave todos eles com água. Vista Aharon com as roupas santas e derrame sobre ele óleo da unção. Assim ele ficará separado e consagrado para servir ao ETERNO como sacerdote. Faça a mesma coisa com os filhos dele. Ponha neles as roupas sacerdotais, e derrame óleo da unção sobre eles, para que possam Me servir como sacerdotes. Esta unção para o sacerdócio vale para sempre, de modo que os descendentes deles serão meus sacerdotes através das gerações todas.

16-19. Mehu'shua fez o que o CRIADOR mandou. No primeiro dia do primeiro mês do segundo ano, o Tabernáculo foi montado. Mehu'shua armou a estrutura, firmou os postes nas bases e pregou as tábuas e ripas. Depois estendeu a tenda sobre a estrutura e pôs a cobertura do teto. Tudo como UL mandou.

20-21. Colocou os Dez Mandamentos na ARCA: O Testemunho da vontade do ETERNO revelada. Pôs os varais na ARCA e o propiciatório em cima dela. Colocou a ARCA dentro do Tabernáculo, e estendeu o véu para encobrir a ARCA do Testemunho, como UL tinha mandado.

22-23. Depois colocou a mesa na ala norte, na sala ao lado do Santuário, fora do véu. Pôs o Pão da Presença em cima da mesa, diante do ETERNO: como UL tinha mandado.

24-27. Colocou o castiçal em frente da mesa, ao lado do Santuário, na ala sul. Preparou e acendeu as lâmpadas diante do ETERNO, conforme as instruções recebidas. Instalou o altar de ouro no Santuário, em frente do véu. Depois acendeu nele o incenso aromático especial. Tudo como UL mandou Mehu'shua fazer.

28-29. Colocou o cortinado na entrada do Tabernáculo. Pôs o altar das ofertas queimadas na entrada, e ofereceu nele um sacrifício queimado e uma oferta de cereais: como UL mandou.

30-32. Depois colocou a bacia entre a tenda e o altar, e a encheu de água. Mehu'shua, Aharon e os filhos de Aharon lavavam as mãos e os pés nela. Sempre que passavam por ali para entrar no Tabernáculo e chegar ao altar, eles se lavavam, como UL tinha ordenado a Mehu'shua.

33. Fechou o pátio em volta da tenda e do altar e colocou o cortinado da entrada do pátio. Assim Mehu'shua acabou a obra.

34. Então a nuvem cobriu o Tabernáculo e a Glória do CRIADOR o encheu.

35. Mehu'shua não conseguia entrar, porque a nuvem lá estava e a Glória do CRIADOR enchia o Tabernáculo.

36-37. Quando a nuvem se levantava e se movia, o povo de Yaoshor'ul recomeçava a viagem, seguindo a nuvem. Mas se a nuvem parava, o povo parava também, até a nuvem sair de novo.

38. A nuvem ficava por cima do Tabernáculo durante o dia. De noite, havia fogo no Tabernáculo, para que todos pudessem vê-lo. E isso aconteceu em todas as marchas realizadas pelo povo de Yaoshor'ul.

■



LEVÍTICO/VIYAKRÓ

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	

Viyaokró 1

1-2. O CRIADOR CHAMOU Mehu'shua ao Tabernáculo para falar com ele ali. Mandou que ele desse as seguintes instruções ao povo de Yaoshor'ul: Quando vocês oferecerem sacrifício ao ETERNO, usem animais da boiada ou dos rebanhos de animais menores que pertencem a vocês.

3. Se algum de vocês quiser oferecer um boi, como oferta queimada, deve usar um touro novo sem defeitos físicos. Traga o animal à entrada do Tabernáculo. Ali os sacerdotes aceitarão a sua oferta, diante do ETERNO.

4. Aquele que estiver fazendo a oferta, porá a mão sobre a cabeça do animal, para que seja aceito no lugar do homem, como se fosse ele. Quer dizer que o animal é sacrificado, sofrendo em lugar do homem o castigo dos pecados dele. E o homem fica livre do castigo desses pecados.

5. O homem matará o novilho diante do ETERNO. Então os filhos de Aharon: Os sacerdotes: apresentarão o sacrifício ao ETERNO, borrifando o sangue em todos os lados do altar que está na entrada do Tabernáculo.

6. Eles deverão tirar a pele do novilho e cortar o animal em pedaços.

7. Depois, farão fogo sobre o altar, arrumando bem a lenha para o fogo.

8. Ajeitarão também os pedaços junto com a cabeça e a gordura, sobre a lenha do fogo sobre o altar.

9. Os órgãos internos e as pernas serão lavados com água e depois queimados sobre o altar pelos sacerdotes. Então será uma oferta queimada aceitável, que agradará ao ETERNO.

10. Se a oferta for de animal pequeno, ou seja, de carneiro ou cabrito terá de ser um macho sem defeito.

11. O homem que estiver fazendo a oferta terá de matar o animal diante do ETERNO. Fará isso no lado norte do altar. E os filhos de Aharon: Os sacerdotes borrifarão o sangue sobre o altar, em todos os lados.

12. Depois o homem cortará o animal em pedaços. Os sacerdotes colocarão os pedaços, juntamente com a cabeça e a gordura, em cima da lenha, no altar.

13. Mas os órgãos internos e as pernas terão de ser primeiro lavados com água. Então os sacerdotes queimarão tudo sobre o altar, como oferta ao ETERNO. Pois as ofertas queimadas agradam ao ETERNO.

14. Se a oferta em sacrifício queimado for de aves, poderá ser de rolinhas ou pombinhas.

15. O sacerdote trará a ave ao altar e destroncará o pescoço dela com a mão. Depois queimará tudo sobre o altar, e derramará o sangue, de modo que ele escorra pela parede do altar.

16. Então o sacerdote tirará o papo, com as penas, e jogará tudo isso para o lado leste do altar, junto com as cinzas.

17. Em seguida, agarrando a ave pelas asas, rasgará o corpo dela, mas sem que fique inteiramente partido. E o sacerdote queimará isso sobre o altar. E o ETERNO terá prazer neste sacrifício.

■

Viyaokró 2

1. QUEM QUISER FAZER sacrifício de cereais, deverá trazer farinha do melhor tipo, derramando azeite de oliveira e incenso em cima dela.

2. Entregará aos filhos de Aharon. Um dos sacerdotes pegará um punhado da farinha, com azeite e incenso, e queimará essa parte diante do ETERNO. O punhado levado ao fogo representa toda a quantidade do cereal trazido, de modo que o ETERNO receberá a oferta com prazer.

3. O restante da oferta ficará para Aharon e os filhos dele, mas deve ser considerado como coisa santa, porque faz parte das ofertas queimadas ao ETERNO.

4. Se alguém trouxer oferta de bolo assado no forno, deve usar farinha de boa qualidade, assado com azeite de oliva, mas sem fermento.

5-6. Se a oferta for de cereais preparados na assadeira, também deve ser feita com massa sem fermento, misturada com azeite. Deve ser cortada em pedaços, e sobre os pedaços deve ser derramado azeite. Não tenham dúvida: é oferta de cereais que o ETERNO aceita.

7. Se a oferta for preparada em frigideira, também deve ser feita com a melhor farinha, misturada com azeite.

8. Seja preparada como for – assada no forno ou na assadeira, ou frita: a oferta de cereais deve ser entregue ao sacerdote. E o sacerdote apresentará o sacrifício ao ETERNO, no altar.

9-11. Os sacerdotes devem queimar só uma parte representativa da oferta, mas toda ela será bem recebida pelo ETERNO. O restante é para uso pessoal dos sacerdotes; mas também é considerada como santa oferta queimada ao ETERNO. Não ponham fermento na farinha das ofertas de cereal. Nas ofertas queimadas ao ETERNO é proibido usar fermento e mel.

12-13. Na ocasião da colheita, quando são apresentadas ofertas de gratidão, com os primeiros frutos colhidos, podem ser usados fermento e mel. Mas não como oferta queimada. Todas as ofertas de cereais devem ser temperadas com sal. É uma coisa que não pode faltar! Pois o sal lembra o bom contrato do ETERNO com Seu Povo!

14. Se você trouxe oferta dos primeiros produtos colhidos das suas plantações, faça com grãos verdes tirados das espigas. Os grãos das espigas verdes devem ser esmagados e tostados no fogo. Depois apresente a sua oferta ao ETERNO.

15-16. Derrame azeite de oliveira e incenso na oferta, pois é oferta de cereais. Então os sacerdotes queimarão parte dos grãos esmagados e misturados com azeite, junto com todo o incenso; é parte representativa da oferta queimada ao ETERNO.

■

Viyaokró 3

1. QUANDO ALGUÉM QUISER dar uma oferta como sacrifício de gratidão ao ETERNO, poderá oferecer um novilho ou uma novilha. Mas o animal deve ser sem defeito nenhum. Só assim poderá ser sacrificado como oferta ao ETERNO,

2. O homem que fizer a oferta porá a mão sobre a cabeça do animal. Depois matará o novilho ou novilha junto da porta de entrada do Tabernáculo. Então os filhos de Aharon: Os sacerdotes: deverão borrifar o sangue em todos os lados do altar.

3-5. Queimarão no altar, diante do ETERNO, a gordura que cobre as partes internas, os rins, o fígado, bem como a gordura que fica junto dos lombos. É sacrifício feito em ação de graças, oferta queimada agradável ao ETERNO.

6. Se a oferta para sacrifício de gratidão for de gado de pequeno porte, poderá ser macho ou fêmea, mas sem defeito.

7-8. Se for um cordeiro, o homem fará a oferta diante do ETERNO. Porá a mão sobre ele e matará o animal à entrada do Tabernáculo. Os filhos de Aharon borrifarão o sangue em todos os lados do altar,

9-11. Depois eles deverão queimar no altar a gordura, a cauda toda, cortada próximo da espinha, a gordura que cobre os órgãos internos, os rins, a gordura que está junto dos lombos, e a vesícula. Será oferta queimada ao ETERNO, como sacrifício de gratidão.

12. Se a oferta for uma cabra, aquele que faz a oferta trará o animal à presença do ETERNO.

13. Porá a mão sobre a cabeça dela e matará o animal em frente do Tabernáculo. E os sacerdotes borrifarão o sangue no altar, por todos os lados dele.

14-15. E apresentarão como oferta queimada ao ETERNO a gordura que cobre as partes internas, os rins, a gordura que está sobre eles e junto aos lombos, e o fígado.

16-17. O sacerdote queimarão tudo sobre o altar. É oferta queimada que agrada ao ETERNO. Toda gordura é do CRIADOR. Esta é uma lei permanente para todas as partes do nosso território: Os yaoshorul'itas nunca poderão comer nem gordura nem sangue.

■

Viyaokró 4

1. ENTÃO O CRIADOR deu mais estas instruções a Mehu'shua.

2. Diga ao povo de Yaoshor'ul que estas leis são para os casos em que uma pessoa quebra sem querer algum dos Meus Mandamentos.

3. Se um sacerdote: em pleno exercício das funções sacerdotais: pecar sem querer, tornando com isso culpado o povo, deverá proceder assim: Ele terá de oferecer um boi novo, sem defeito ao CRIADOR. Fará isso como oferta pelo pecado.

4. Trará o novilho até à porta do Tabernáculo, diante do ETERNO. Porá a mão sobre a cabeça dele, e matará o animal diante do ETERNO.

5-6. O mesmo sacerdote levará o sangue do novilho para o Tabernáculo. Depois molhará o dedo no sangue e borrifará o sangue sete vezes, diante do ETERNO, em frente do véu que tapa o caminho para o Lugar mais Santo.

7. Então o sacerdote porá um pouco de sangue nos chifres do altar de incenso, diante do ETERNO, no Tabernáculo. O restante do sangue será derramado na base do altar das ofertas queimadas, à entrada do Tabernáculo.

8-10. Depois ele tirará toda a gordura do novilho: gordura das partes internas, os rins, o fígado e a gordura que cobre esses órgãos, como também a gordura que fica junto dos lombos. Do mesmo jeito como é tirada a gordura de um novilho quando é sacrificado como oferta de gratidão. E tudo aquilo é queimado no altar das ofertas queimadas.

11-12. Mas o restante do novilho – couro, carne, pernas, cabeça, órgãos internos e intestinos: será levado para um lugar cerimonialmente limpo, fora do acampamento. Para o lugar onde são lançadas as cinzas do altar. Ali será queimado o restante do novilho em fogueira feita de lenha.

13-14. Se todo o povo de Yaoshor'ul pecar sem saber, fazendo alguma coisa proibida pelo CRIADOR, todo o povo será culpado. Quando a culpa for exposta, o povo sacrificará um novilho como oferta pelo pecado. E apresentará o animal diante do Tabernáculo.

15. Ali os anciãos dirigentes do povo porão as mãos sobre a cabeça do novilho e matarão o animal na presença do ETERNO.

16. Então o sacerdote em exercício trará o sangue do sacrifício ao Tabernáculo.

17. No Tabernáculo, o sacerdote molhará o dedo no sangue e borrifará sete vezes diante do ETERNO, em frente do véu.

18. Depois ele porá sangue nos chifres do altar, diante do ETERNO, no Tabernáculo. Derramará o restante do sangue na base do altar das ofertas queimadas, na entrada do Tabernáculo.

19. Toda a gordura do novilho será tirada e queimada sobre o altar.

20. Com esse novilho será feita a mesma coisa indicada para a oferta pelo pecado. Fazendo assim, ficará feita a expiação pelos pecados do povo. Quer dizer que com isso ficam cancelados aqueles pecados, e todo o povo é perdoado.

21. Depois disso, o sacerdote levará o novilho para fora do acampamento. Lá queimará o animal, como no caso do sacrifício expiatório feito para pagar pecados individuais. Só que no caso presente, os sacrifícios é para a expiação dos pecados do povo todo.

22-23. Vejam como se deve proceder se um dos oficiais da nação pecar, ficando culpado de desobedecer a alguma coisa ordenada pelo CRIADOR (fazendo isso sem querer): Assim que alguém chamar a atenção dele para isso, terá de oferecer em sacrifício um bode sem nenhum defeito físico.

24. Porá a mão na cabeça dele e matará o animal no lugar onde são sacrificados os animais para as ofertas queimadas. Isto diante do ETERNO. Esta é a oferta pelo pecado pessoal do oficial culpado.

25. Então o sacerdote pegará um pouco do sangue do sacrifício e, com o dedo, porá sangue nos chifres do altar das ofertas queimadas. Depois derramará o restante do sangue na base do mesmo altar.

26. Queimará toda a gordura no altar, do mesmo modo como é queimada a gordura do sacrifício oferecido em ação de graças. Assim o sacerdote fará expiação pelo pecado do oficial de Yaoshor'ul, pagando com isso o pecado dele. E ele estará perdoado.

27. Se qualquer pessoa pertencente à nação de Yaoshor'ul pecar sem querer, contrariando algum mandamento do CRIADOR, será considerada culpada.

28. Logo que ficar sabendo disso, trará uma cabra como oferta pelo pecado cometido. Mas que a cabra não tenha nenhum defeito físico!

29. O culpado porá a mão sobre a cabeça da cabra e a matará no lugar em que são feitos os sacrifícios queimados.

30. O sacerdote pegará do sangue, e com o dedo porá um pouco dele nos chifres do altar das ofertas queimadas. Depois derramará o sangue restante na base do mesmo altar.

31. Tirará toda a gordura, como no caso do sacrifício de gratidão. Depois o sacerdote queimará a gordura no altar. Isto vai agradar ao ETERNO! Assim o sacerdote fará expiação por aquela pessoa, e ela estará perdoada.

32. Caso traga como oferta um cordeiro, que seja fêmea e sem defeito físico.

33. O culpado trará o animal ao lugar onde são mortos os animais para os sacrifícios queimados. Ali porá a mão sobre a cabeça da ovelha e matará o animal, como oferta pelo pecado.

34. O sacerdote recolherá sangue do sacrifício, e com o dedo porá um pouco dele nos chifres do altar das ofertas queimadas. O restante será derramado na base desse altar.

35. A gordura será usada como no caso do cordeiro sacrificado como oferta de gratidão. Será queimada pelo sacerdote no altar, como qualquer outra das ofertas queimadas ao ETERNO. Deste modo, o sacerdote estará fazendo expiação pelo culpado: estará sendo pago o pecado daquela pessoa. E estará perdoada.

■

Viyaokró 5

1. QUANDO ALGUÉM NÃO quiser depor como testemunha de um crime que sabe que aconteceu ou que viu ser praticado, levará a culpa desse crime.

2. A pessoa que encostar em alguma coisa que a lei declara impura, fica também cerimonialmente impura e terá de ser julgada culpada. Isto se refere ao cadáver de qualquer animal proibido como alimento, seja animal selvagem ou doméstico, incluindo os répteis. A pessoa ficará culpada mesmo que tenha tocado no cadáver sem perceber.

3. A mesma coisa acontece se a pessoa encostar em qualquer coisa expelida do corpo humano, coisa cerimonialmente impura. Se acontecer isso sem a pessoa perceber, desde o momento em que perceber será culpada.

- 4.** Pode acontecer que alguém faça uma promessa séria como um juramento seja de coisa boa ou ruim, sem perceber que a promessa foi feita precipitadamente e de modo imprudente. Neste caso, assim que perceber isso, será culpado.
- 5-6.** Em qualquer dos casos citados acima, a pessoa terá de confessar a culpa e fazer oferta ao ETERNO pelo pecado. A oferta pode ser de gado de pequeno porte: uma cordeira ou uma cabrita. O sacerdote fará expiação pela pessoa culpada. Então a pessoa ficará livre daquele pecado e não precisa cumprir o juramento.
- 7.** Se o culpado for pobre demais para estar oferecendo cabrita ou cordeira, pode trazer duas rolas ou dois pombinhos, como oferta pela culpa do pecado que cometeu. Uma das aves será trazida como oferta pelo pecado; a outra será sacrificada como oferta queimada.
- 8-9.** O sacerdote oferecerá a ave que lhe for entregue primeiro como oferta pelo pecado. Por isso, destroncará o pescoço dela, mas sem arrancar a cabeça. Depois ele borrifará sangue da ave na parede do altar. O restante do sangue derramará nas bases do altar. Esta é a oferta pelo pecado.
- 10.** O sacerdote sacrificará depois a outra ave, como oferta queimada, segundo as instruções já dadas para isso. Deste modo, o sacerdote fará expiação pelo culpado, o qual ficará perdoado e livre daquela culpa.
- 11.** Se a pobreza do culpado é tanta que nem aves pode oferecer, então ele trará como oferta pelo pecado a décima parte de um efa, ou seja, cinco litros de farinha fresca, de boa qualidade. Não é para pôr nem azeite, nem incenso na farinha, pois é oferta pelo pecado.
- 12.** O culpado entregará a farinha ao sacerdote. O sacerdote pegará um punhado representativo da oferta e queimará essa parte sobre o altar, como as outras ofertas queimadas ao ETERNO. Essa oferta é pelo pecado.
- 13.** Assim o sacerdote fará expiação pelo pecado que aquela pessoa cometeu em alguma das coisas anotadas acima. Quer dizer que com esse sacrifício, fica pago o pecado e a pessoa fica livre dessa culpa: está perdoada. O restante da farinha pertence ao sacerdote, como no caso das ofertas de cereais.
- 14.** O CRIADOR continuou falando com Mehu'shua:
- 15.** Se alguém pecar profanando e manchando, sem querer, coisas santas, dedicadas ao serviço do ETERNO, fará o seguinte: Trará um carneiro do rebanho dele como oferta ao ETERNO. Mas o carneiro terá de ser sem defeito físico. Além disso, o valor da oferta deve atender à avaliação feita de acordo com o valor da prata, e de acordo com o padrão de pesos e medidas usado no Tabernáculo. Assim será feita a oferta pelo pecado que cometeu.
- 16.** O culpado restituirá o que foi profanado, ou reteve das coisas sagradas pagando além do preço, vinte por cento de multa sobre o valor daquelas coisas. Depois de receber isso e o carneiro para o sacrifício, o sacerdote fará expiação pelo culpado, e ele será perdoado.
- 17.** Todo aquele que desobedecer a alguma Lei do ETERNO, mesmo sem perceber que está desobedecendo, é culpado.
- 18-19.** Por isso terá de trazer do rebanho dele um carneiro sem defeito físico, que esteja dentro do preço avaliado por você, Mehu'shua. O carneiro será trazido como oferta pela culpa daquele que pecou. Com ele o sacerdote fará expiação em favor do culpado. Assim, aquele que pecou sem querer estará perdoado e ficará livre daquela culpa. O sacrifício tem de ser feito como oferta pela culpa, porque não há dúvida de que ele é culpado diante do ETERNO.

■

Viyakró 6

1. DISSE O CRIADOR a Mehu'shua:

2-3. Veja como proceder quando alguém cometer qualquer pecado: desses que muita gente costuma praticar, como. Por exemplo: deixar de devolver alguma coisa deixada com ele pelo dono, como penhor ou garantia de pagamento de empréstimo; não querer devolver o que foi confiado a ele, ou o que roubou, ou o que conseguiu explorando o próximo; não querer devolver uma coisa que achou, de outra pessoa, jurando que não achou. Tudo isso ofende ao ETERNO.

4-5. O culpado terá de devolver aquilo que roubou, ou conseguiu com abuso, ou guardou em depósito, ou achou. Terá de devolver tudo aquilo que andou jurando falsamente que não estava com ele. Além de devolver tudo: sem faltar nada: dará ao prejudicado mais vinte por cento sobre o valor do artigo devolvido. No dia em que for declarado culpado fará tudo isto: devolverá o que é do outro; pagará mais vinte por cento a ele; e fará uma oferta ao ETERNO pelo pecado que cometeu.

6. Como oferta pela culpa, ele trará um carneiro do rebanho dele, carneiro sem defeito físico. O valor do animal deverá estar de acordo com a avaliação feita por você, Mehu'shua.

7. O sacerdote receberá o animal e fará expiação pela culpa diante do ETERNO. Com a expiação feita, aquele que pecou estará perdoado e livre da culpa do mal que fez.

8. O CRIADOR falou mais estas coisas a Mehu'shua:

9-10. Dê a Aharon e aos filhos dele as seguintes instruções sobre as ofertas queimadas: A oferta queimada terá de ficar a noite inteira na parte central do altar. O fogo terá de ser mantido aceso. Quando o fogo tiver acabado com a oferta no altar, o sacerdote vestirá roupa branca de linho, e as roupas de cima, também de linho. Feito isso, ele juntará e tirará a cinza de cima do altar e porá a cinza ao lado do altar.

- 11.** Depois trocará de roupa, e levará a cinza para um lugar cerimonialmente limpo, fora do acampamento.
- 12.** Enquanto isso, o fogo do altar tem de continuar aceso. Cada manhã o sacerdote porá lenha no altar, mantendo o fogo aceso. E porá no altar a oferta queimada e queimará nele a gordura dos sacrifícios pacíficos.
- 13.** O fogo do altar tem de ficar sempre aceso. Não pode apagar nunca.
- 14.** Este é o regulamento da oferta de cereais: Terá de ser oferecida pelos filhos de Aharon, ficando eles na presença do ETERNO, diante do altar.
- 15.** Um dos sacerdotes pegará um punhado de farinha fresca e boa da oferta de cereais, misturada com azeite e com todo o incenso da oferta. Então queimará no altar esse punhado, como parte representativa da oferta inteira. E será bem recebida pelo ETERNO.
- 16.** O restante será para alimento de Aharon e os filhos dele. Essa refeição será feita e tomada sem fermento, no local reservado para o culto, no pátio do Tabernáculo.
- 17.** É bom repetir que tem de ser cozida sem fermento! Dei aos sacerdotes parte das ofertas trazidas para mim. Mas tudo isso é coisa muito santa, tão santa como todo sacrifício pelo pecado e como todo o sacrifício pela culpa.
- 18.** Todos os descendentes de Aharon, do sexo masculino, poderão comer essa parte das ofertas. Esta lei é permanente, de geração em geração. Somente eles podem comer das ofertas queimadas ao ETERNO.
- 19.** Disse ainda o CRIADOR a Mehu'shua:
- 20.** No dia em que Aharon e os filhos dele forem ungidos e instalados nas funções sacerdotais, farão uma oferta de cereais ao ETERNO. A oferta é daquela que é feita regularmente. Será de um décimo de um efa, ou seja, cinco litros de farinha de primeira qualidade. De manhã é apresentada a metade; de tarde, a outra metade.
- 21.** Será cozida numa assadeira, devendo ser usado azeite. A mistura deverá ser bem feita, e a massa cortada em pedaços. Os pedaços, depois de bem cozidos, deverão ser trazidos ao ETERNO. Esta é uma oferta que agrada muito ao ETERNO.
- 22-23.** Toda vez que um descendente de Aharon for ungido e introduzido no sacerdócio, terá de fazer a mesma coisa. No dia em que for instalado no ofício sacerdotal, apresentará a oferta de cereais. E a oferta será queimada totalmente. Note bem! Esta regra é permanente: a oferta de cereais feita pelo sacerdote será queimada inteiramente! Não é para comer!
- 24.** Disse mais o CRIADOR a Mehu'shua:
- 25.** Diga a Aharon e aos filhos dele que estas são as instruções para o sacrifício pelo pecado: Esta oferta é muito santa. Por isso, o sacrifício desta oferta é feito no mesmo lugar onde são mortos os animais e aves para as ofertas queimadas ao ETERNO.
- 26.** O sacerdote que fizer esse serviço, comerá a oferta no pátio do Tabernáculo. Isto porque tem de ser comida no lugar consagrado ao ETERNO.
- 27-28.** Somente os sacerdotes: consagrados para o serviço do ETERNO: poderão comer essas ofertas. E no lugar sagrado. Tão santa é a oferta feita, que se alguma coisa encostar nela será santa. Por exemplo: se espirrar sangue da carne do sacrifício na roupa de alguém, a roupa terá de ser lavada ali mesmo, no lugar consagrado ao ETERNO; e a vasilha de barro usada para cozinhar a carne, terá de ser quebrada: se a vasilha for de bronze, será lavada; terá de ser bem esfregada e bem enxaguada.
- 29.** Todos os homens entre os sacerdotes podem comer dessas ofertas. Mas só eles porque é coisa muito santa!
- 30.** Entretanto, é diferente o caso das ofertas pelo pecado, em que o sangue do sacrifício é levado ao Lugar Santo do Tabernáculo, para pagar o pecado ali. Ninguém comerá essa oferta. Ela será queimada totalmente diante do ETERNO.

■

Viyakró 7

- 1-2.** ESTE É O REGULAMENTO da oferta pela culpa. Esta oferta é uma das coisas mais santas! O animal a ser sacrificado será morto no lugar onde são mortos os animais para as ofertas queimadas. O sangue dele será borrifado em todos os lados do altar.
- 3-4.** Serão oferecidos sobre o altar a gordura toda, a cauda e a gordura que cobre as partes internas. Também os rins e a gordura deles, do fígado e dos lombos.
- 5.** Os sacerdotes queimarão todas essas partes sobre o altar, como oferta ao ETERNO. É oferta pela culpa.
- 6-7.** Todos os homens entre os sacerdotes poderão comer do animal sacrificado: e só eles. E a refeição tem de ser tomada no lugar consagrado, junto ao Tabernáculo. Isto porque é coisa muito santa. O regulamento da oferta pelo pecado serve para a oferta pela culpa. A regra é igual para as duas. O sacerdote encarregado de fazer a expiação para pagar a culpa, tem o direito de usar a oferta como alimento.
- 8-10.** É bom notar mais estes pontos: O sacerdote encarregado de fazer oferta queimada em favor de alguém, tem o direito de ficar com o couro do animal sacrificado. Os sacerdotes que apresentarem ofertas de cereais têm o direito de ficar com elas, para comer. Esta regra vale tanto para as ofertas levadas ao forno como para as que forem assadas na assadeira ou fritas na frigideira; Todas as ofertas de cereais: tanto as misturadas com azeite como as secas pertencem a todos os filhos e descendentes de Aharon.
- 11.** Instruções para os sacrifícios feitos ao ETERNO como ofertas de paz:

12-13. Se for oferta de gratidão, deve vir acompanhada destas coisas: bolos e bolachas sem fermentos, e bolos feitos de farinha fresca, de primeira qualidade. Tudo bem preparado com azeite. Além disso, deve ser trazido pão feito com massa fermentada. Assim deve ser feita a oferta em ação de graças.

14-15. Da oferta toda, será separado um bolo para o sacerdote que borrifará o sangue da oferta voluntária. Mas a carne do sacrifício dessa oferta voluntária de gratidão tem de ser comida no dia em que for feita a oferta. Não pode ficar nem um pouco para o dia seguinte.

16-18. Se alguém trouxe oferta para cumprir promessa, ou se for simples oferta voluntária, o caso é diferente. O sacrifício será comido no dia em que for apresentado, e no dia seguinte. No terceiro dia, se ainda sobrar alguma carne, será queimada. Atenção! Se alguém comer dessa carne ao terceiro dia, estas serão as consequências: aquele que ofereceu o sacrifício não será aceito pelo ETERNO; o sacrifício ficará anulado, como se a pessoa não tivesse feito oferta nenhuma; e quem comeu do sacrifício no terceiro dia ficará com toda a culpa! O ETERNO fica aborrecido com uma coisa dessas!

19-21. Ninguém pode comer carne que encostar numa coisa declarada impura pela Lei. Essa carne tem de ser queimada. E quando a carne do sacrifício puder ser comida, só pode ser comida por quem estiver cerimonialmente limpo. Bastante cuidado aqui! A pessoa que, por algum motivo, estiver cerimonialmente impura: que não coma do sacrifício voluntário que pertence ao ETERNO! Se comer, será cortada do Seu Povo. Se alguém encostar em qualquer coisa cerimonialmente impura: seja impureza de homem, de animais domésticos ou de animais selvagens: que não coma da carne do sacrifício oferecido ao ETERNO. Se comer, será eliminado do povo dele, pois manchou coisa sagrada.

22. O CRIADOR continuou falando com Mehu'shua:

23. Diga ao povo de Yaoshor'ul que não coma gordura nunca: nem de boi, nem de carneiro, nem de cabra.

24. Quando morrer um animal qualquer, seja porque morreu de morte natural ou doença, seja porque foi atacado por alguma fera, a gordura dele serve para muitas coisas: menos para comer!

25. Quem teimar em comer gordura de animal sacrificado ao ETERNO como oferta queimada, será posto para fora do seu próprio povo.

26-27. Que ninguém coma sangue nunca! Nem sangue de animais, nem de aves. Quem fizer isso será expulso do próprio povo.

28. Disse ainda o CRIADOR a Mehu'shua:

29-31. Diga ao povo de Yaoshor'ul que quem quiser oferecer sacrifício voluntário ao CRIADOR, que faça isso pessoalmente. A pessoa deverá trazer com as próprias mãos as partes das ofertas queimadas. Trará o peito e a gordura do peito, para os movimentos de oferta ao ETERNO. O sacerdote queimará a gordura sobre o altar, mas o peito pertence a Aharon e aos filhos dele.

32-33. A parte da coxa direita do animal será para o sacerdote da família de Aharon, que apresentar o sangue e a gordura do sacrifício voluntário.

34. Isto porque Eu determinei que o peito e a coxa dos animais sacrificados sejam dados pelo povo de Yaoshor'ul aos filhos de Aharon, isto é, aos sacerdotes. E esta minha ordem é permanente.

35. O pagamento do trabalho deles é esse! Por isso, aquelas partes têm de ser separadas das ofertas queimadas, e têm de ser dadas aos sacerdotes encarregados de fazerem o serviço do sacrifício e da apresentação das ofertas ao ETERNO. Pertencem, pois, a Aharon e aos filhos e descendentes dele.

36. Foi o ETERNO mesmo quem mandou isto, desde o dia em que separou e fez derramar azeite na cabeça deles para o sacerdócio. É mandamento permanente, que o povo de Yaoshor'ul tem de obedecer através de todas as gerações.

37. Foram estas as instruções a respeito da oferta queimada, da oferta de cereais, da oferta pelo pecado e da oferta pela culpa; como também da oferta de consagração e das ofertas voluntárias.

38. O CRIADOR deu estas instruções a Mehu'shua, no monte Sinai/S'neah, para ensinar ao povo de Yaoshor'ul o modo certo de oferecer sacrifícios ao ETERNO, no deserto de Sinai/S'neah.

■

Viyakró 8

1. DISSE AINDA O CRIADOR a Mehu'shua:

2-3. Reúna Aharon e os filhos dele à entrada do Tabernáculo. Junte as roupas deles, o óleo para ser derramado neles, o novilho para ser sacrificado como oferta pelo pecado, os dois carneiros e a cesta de pães sem fermento. E convoque todo o povo de Yaoshor'ul para uma reunião ali.

4-5. Feito isso tudo, Mehu'shua disse à congregação geral: O que estou fazendo foi mandado pelo CRIADOR. E lavou com água Aharon e os filhos dele.

7-9. Depois Mehu'shua vestiu Aharon com o manto, preso com uma cinta. Por cima, pôs um colete apropriado, e sobre o colete colocou a faixa sacerdotal. Em torno da cintura de Aharon, ajustou o cinturão bem trabalhado da faixa sacerdotal. Depois prendeu no peito dele o *URIM* e o *TUMIM*, usados para decidir questões por sorteio. Pôs um turbante na cabeça dele e, na parte da frente do turbante, prendeu uma fina chapa de ouro, completando com ela a coroa sagrada, como UL tinha mandado Mehu'shua fazer.

10. Então Mehu'shua pegou o óleo da unção e com ele ungiu o Tabernáculo e todas as coisas do Tabernáculo: quer dizer, derramou óleo no Tabernáculo e em tudo o que fazia parte dele. Deste modo o Tabernáculo foi consagrado e declarado santo.

11. Depois derramou óleo sete vezes sobre o altar, ungindo assim o altar e todos os utensílios dele. Fez a mesma coisa com a bacia e com o suporte dela. Fez isso para consagrar todas essas coisas.

- 12.** Em seguida, para consagrar Aharon ao serviço de sacerdote, derramou óleo na cabeça dele.
- 13.** Então Mehu'shua pôs as vestimentas sacerdotais nos filhos de Aharon: Os mantos, os cinturões e os turbantes: como UL tinha mandado.
- 14.** Depois disso, Mehu'shua trouxe para perto deles o novilho da oferta pelo pecado. Aharon e os filhos dele puseram as mãos sobre a cabeça do animal.
- 15.** Mehu'shua sacrificou o novilho. Depois, pegou sangue dele e, com o dedo, molhou com o sangue os quatro chifres do altar. Derramou depois o restante do sangue na base do altar. Deste modo ele santificou o altar, para fazer expiação do pecado por ele.
- 16.** Então Mehu'shua pegou toda a gordura que envolve os órgãos internos, bem como os dois rins, o fígado e a gordura deles. E Mehu'shua queimou isso tudo no altar.
- 17.** Mas o que sobrou do novilho, incluindo o couro, a carne e as tripas, Mehu'shua queimou fora do acampamento, segundo a ordem que tinha recebido do CRIADOR.
- 18.** Depois Mehu'shua fez chegar o carneiro da oferta queimada. Aharon e os filhos dele puseram as mãos sobre a cabeça do carneiro.
- 19-20.** Mehu'shua matou o animal e borrifou o sangue dele em volta do altar. Depois cortou o carneiro em pedaços, e queimou os pedaços junto com a gordura do animal sacrificado.
- 21.** Mas lavou com água os órgãos internos e as pernas do carneiro. Em seguida queimou o carneiro todo sobre o altar, como UL tinha dito a ele que fizesse. E o ETERNO recebeu com satisfação a oferta queimada.
- 22.** Então Mehu'shua fez que trouxessem outro carneiro: O carneiro da consagração. Aharon e os filhos dele puseram as mãos sobre a cabeça do segundo carneiro.
- 23.** Mehu'shua sacrificou o animal. Depois molhou com o sangue dele a ponta da orelha direita de Aharon e os polegares da mão direita e do pé direito de Aharon.
- 24.** Com os filhos de Aharon fez a mesma coisa: com o sangue do carneiro molhou a orelha direita e os polegares direitos do pé e da mão de cada um dos filhos de Aharon. Depois Mehu'shua derramou o restante do sangue em todos os lados do altar.
- 25.** Em seguida, Mehu'shua pegou a gordura, a cauda, a gordura das partes internas, o fígado e sua gordura, os rins e sua gordura, e a coxa do animal sacrificado.
- 26.** Também pegou a cesta de pães sem fermento, que estava diante do ETERNO. Tirou dela um bolo sem fermento, uma forma de pão feito com azeite, uma bolacha, e pôs tudo isso em cima da gordura e da coxa direita do animal sacrificado.
- 27.** Colocou todas essas coisas nas mãos de Aharon e dos filhos dele. Fez delas oferta movida ao ETERNO: isto é, apresentou essa oferta ao ETERNO com movimentos apropriados.
- 28.** Depois Mehu'shua pegou aquilo tudo das mãos deles e queimou no altar, em cima da oferta queimada ao ETERNO. Essa foi a oferta de consagração. Oferta queimada ao ETERNO e que Ele aceitou de bom grado.
- 29.** Mehu'shua pegou o peito e fez movimento de apresentação dele ao CRIADOR, como oferta movida. Essa parte do carneiro da consagração pertencia a Mehu'shua, como UL tinha dito a ele.
- 30.** Mehu'shua pegou também óleo próprio para ungir, e sangue, daquele que estava sobre o altar. Borrifou com isso Aharon e as roupas dele, como também os filhos de Aharon e as roupas deles. Assim Mehu'shua santificou Aharon, os filhos de Aharon e as roupas deles todos. Assim foram consagrados para o uso e serviço do ETERNO.
- 31-32.** Então Mehu'shua disse a Aharon e aos filhos dele: Cozinhem a carne do sacrifício à entrada do Tabernáculo. Comam ali a carne e o pão que está na cesta dos pães da consagração. Façam exatamente como ensinei a vocês. Mas terão de queimar o que sobrar da carne e do pão.
- 33.** Outra coisa: Vocês não poderão sair da entrada do Tabernáculo durante sete dias. Só depois desse prazo é que estará completa a consagração de vocês. Leva sete dias para isso.
- 34.** Depois Mehu'shua tornou a dizer que tudo o que tinha feito naquele dia, tinha sido mandado pelo CRIADOR, para fazer expiação por eles.
- 35.** E repetiu a Aharon e aos filhos dele que ficassem à entrada do Tabernáculo dia e noite, durante sete dias. Se saírem, advertiu Mehu'shua, vocês morrerão. Foi o que o CRIADOR disse.
- 36.** Assim Aharon e os filhos dele fizeram tudo o que o CRIADOR tinha dito a Mehu'shua que fizessem.
-

Viyaoakró 9

- 1.** AO OITAVO DIA das cerimônias de consagração, Mehu'shua convocou Aharon, os filhos dele, e os anciãos dirigentes de Yaoshor'ul.
- 2.** Mehu'shua disse a Aharon que pegasse um bezerro para oferta pelo pecado, e um carneiro para oferta queimada. Advertiu que os dois animais não deviam ter nenhum defeito físico.
- 3-4.** E diga ao povo de Yaoshor'ul, falou Mehu'shua, que escolha um bode para oferta pelo pecado; um bezerro e um cordeiro: Os dois de um ano de idade e sem defeito físico: para oferta queimada; um boi e um carneiro como oferta de gratidão, em sacrifício feito diante do ETERNO; e ainda uma oferta de cereais, preparada com azeite. Porquanto hoje, disse Mehu'shua, o CRIADOR aparecerá ao povo de Yaoshor'ul.
- 5.** Assim trouxeram todas estas coisas à entrada do Tabernáculo, como Mehu'shua tinha ordenado. O povo inteiro veio e se pôs diante do ETERNO.
- 6.** Mehu'shua disse a todos: Assim que seguirem as ordens do CRIADOR, a Glória dEle aparecerá a vocês.

7. Então Mehu'shua disse a Aharon que fosse até o altar e oferecesse a oferta pelo pecado e a oferta queimada. Isso para fazer expiação por ele mesmo primeiro, e depois pelo povo. O CRIADOR tinha mandado fazer isso.

8. Assim fez Aharon. Chegou ao altar e matou o bezerro em sacrifício para pagar pecado dele próprio.

9. Os filhos de Aharon pegaram sangue para ele. Aharon molhou o dedo no sangue e com ele molhou os chifres do altar. Depois derramou o restante do sangue na base do altar.

10. Mas ele queimou no altar a gordura, os rins e a gordura do fígado do animal oferecido em sacrifício. Fez tudo de acordo com as ordens dadas por Mehu'shua.

11. Agora, a carne e o couro ele queimou fora do acampamento.

12. Feito isso tudo, Aharon matou o animal da oferta queimada. Os filhos dele pegaram e trouxeram ao pai o sangue, que ele borrifou em todos os lados do altar.

13. Também entregaram a Aharon o animal cortado em pedaços. Entregaram a ele os pedaços todos, contando a cabeça. E ele queimou todas as partes no altar.

14. Depois ele lavou as entranhas e as pernas do animal, oferecendo também estas partes como oferta queimada no altar.

15-16. Em seguida fez o sacrifício da oferta do povo. Matou o bode da oferta pelo pecado do povo, e fez tudo do mesmo jeito como tinha feito com a oferta pelo pecado dele mesmo. Assim Aharon sacrificou a oferta queimada ao ETERNO, de acordo com as instruções dadas pelo CRIADOR.

17. Então chegou a vez da oferta de cereais. Aharon pegou um punhado dela e queimou essa porção no altar, além da oferta apresentada costumeiramente de manhã.

18-20. Depois ele matou o boi e o carneiro: O sacrifício da oferta de paz feita pelo povo. Os filhos de Aharon trouxeram sangue do sacrifício ao pai deles, e ele borrifou sangue por todo o altar. Tomou também a gordura do boi e do carneiro, a cauda, a gordura que cobre os órgãos internos, os rins, e a vesícula biliar. A gordura foi posta sobre o peito dos animais e Aharon queimou tudo em cima do altar.

21. Mas com o peito e a coxa direita dos animais foi diferente. Aharon apresentou estas partes ao CRIADOR, com os movimentos e gestos apropriados, como oferta movida. Foi o que Mehu'shua tinha mandado fazer.

22. Depois, Aharon abençoou o povo, com as mãos erguidas para ele. Concluído o sacrifício todo: a oferta pelo pecado, a oferta queimada e a oferta de gratidão e abençoado o povo, Aharon desceu da plataforma do altar.

23-24. Mehu'shua e Aharon entraram juntos no Tabernáculo e quando saíram, abençoaram o povo. E a Glória do CRIADOR apareceu a toda a congregação geral de Yaoshor'ul. Então veio fogo da parte do CRIADOR e consumiu a oferta queimada e a gordura sobre o altar. Quando o povo viu isso, todos gritaram entusiasmados e caíram com o rosto em terra.

■

Viyaoakró 10

1. ACONTECEU QUE NADABE E ABIÚ, filhos de Aharon, puseram fogo não sagrado nos aparelhos de incenso deles. Puseram incenso nesse fogo impróprio e se apresentaram diante do ETERNO com aquele fogo. Fizeram coisa que contrariava as ordens que o CRIADOR tinha acabado de dar!

2. O resultado foi que saiu fogo da presença do ETERNO e destruiu os dois ali mesmo!

3. Disse Mehu'shua a Aharon: *Aí está o que o CRIADOR quis dizer quando falou: **Eu mesmo terei de ser tratado de modo santo por aqueles que chegam perto de mim, e serei glorificado diante de todo o povo.*** Aharon não disse uma palavra sequer!

4. Então Mehu'shua chamou Mishua'ul e Elzafã, primos de Aharon, filhos de Uzul, e disse aos dois: *Levem seus parentes mortos para longe do Tabernáculo, para fora do acampamento.*

5. Obedeceram. Usaram os mantos deles para carregar os cadáveres.

6. Mehu'shua disse a Aharon e aos filhos dele, Ul'ozor e Itamar: *Não lamentem a morte deles; não desarrumem os cabelos, nem rasguem as suas roupas, como sinal de luto. Se fizerem isso, o CRIADOR fará que vocês morram também, e ficará irado com todo o povo de Yaoshor'ul. Agora, o restante do povo poderá chorar a morte de Naodáb e Abiú, e lamentar o terrível incêndio feito pelo CRIADOR.*

7. Vocês, não saiam do Tabernáculo para não morrerem. Lembrem que foi derramado sobre vocês o óleo com que foram ungidos pelo CRIADOR! Eles fizeram o que Mehu'shua mandou.

8-10. O CRIADOR deu estas instruções a Aharon: *Não beba vinho nem qualquer outra bebida forte quando tiver de entrar no Tabernáculo. Se beber, morrerá. E esta regra vale também para os seus filhos e para os seus descendentes, de geração em geração. É mandamento permanente. Pois vocês têm a obrigação de marcar bem a diferença entre o que é santo e o que é profano: entre o sagrado e o que só interessa a este mundo: e entre o que é impuro e o que é limpo, segundo a Lei.*

11. Vocês têm a responsabilidade de ensinar ao povo de Yaoshor'ul todas as leis dadas pelo CRIADOR por meio de Mehu'shua.

12-13. Então Mehu'shua disse a Aharon e aos filhos que restaram a ele: Ul'ozor e Itamar: *Comam a oferta de cereais, que sobrou das ofertas queimadas ao ETERNO. Comam essa oferta sem fermento, e ao lado do altar, pois é coisa muito santa. Por isso tem de ser comido no santuário, num lugar santo, ela pertence a você e aos seus filhos: das ofertas queimadas ao ETERNO. Esta foi a ordem que recebi do CRIADOR.*

14. Quanto ao peito e à coxa da oferta apresentada ao ETERNO com movimentos apropriados, vocês, os seus filhos e as suas filhas poderão comer em lugar cerimonialmente limpo. Estas partes dos sacrifícios feitos como ofertas voluntárias de gratidão do povo pertencem a vocês.

15. O povo deve trazer a coxa e o peito oferecidos quando a gordura foi queimada no altar. Aquelas partes serão apresentadas ao ETERNO, com os movimentos próprios da oferta movida diante do ETERNO. Depois pertencerão a vocês e à sua família. Este direito é permanente, estendendo-se a todos os seus descendentes. Assim o CRIADOR me ordenou.

16. Nesse meio tempo, Mehu'shua procurou por toda parte o bode da oferta pelo pecado, e viu que já tinha sido queimado! Isto enraiveceu Mehu'shua contra Ul'ozor e Itamar, filhos de Aharon.

17. Por que vocês não comeram a oferta pelo pecado no lugar santo, perguntou Mehu'shua. Pois bem sabem que é coisa muito santa! E o CRIADOR deu essa oferta a vocês para levarem a maldade e a culpa do povo, e para fazerem expiação pelo povo diante do ETERNO!

18. Agora vejam! O sangue desta oferta não foi trazido para dentro do santuário, e era ali que vocês deviam comer as partes pertencentes a vocês, segundo as ordens que receberam de mim.

19-20. Mas Aharon explicou a Mehu'shua: Hoje eles ofereceram a oferta pelo pecado deles, e a oferta queimada diante do ETERNO. Você viu o que aconteceu! Acha que se eu tivesse comido a oferta pelo pecado num dia como hoje, agradaria ao CRIADOR? Mehu'shua aceitou a explicação.

Viyakró 11

1. DISSE O CRIADOR a Mehu'shua e a Aharon:

2-3. Digam ao povo de Yaoshor'ul que os animais que podem ser usados como alimento são os quadrúpedes ruminantes, de unhas fendidas (dividindo o casco em dois).

4-7. Quer dizer que os seguintes animais não podem servir de comida: O camelo, o arganz e a lebre (porque ruminam, mas não têm as unhas fendidas); E o porco (porque tem unhas fendidas: com o casco dividido: mas não ruma).

8. Vocês não podem nem comer a carne nem encostar no cadáver desses animais. A Lei declara que são impuros.

9. Quanto aos peixes, podem comer todos os peixes de água doce e de água salgada, desde que tenham barbatanas e escamas.

10-12. Todos os outros seres aquáticos estão proibidos. Vocês têm de considerar como uma coisa horrível e vergonhosa, tanto comer a carne dele como também encostar nos cadáveres deles. Digo e repito: toda e qualquer criatura das águas que não tenha nem barbatanas nem escamas, vocês não podem comer nem tocar!

13-19. Das aves, as que vocês não podem comer são estas: a águia, o quebrantosso, a águia marinha, o milhano e todas as variedades de falcão, o corvo (todas as variedades), o avestruz, a coruja, a gaiota, toda variedade de gavião, o mocho, o corvo marinho, a íbis, a gralha, o pelicano, o abutre, a cegonha, a garça (toda variedade), a poupa e o morcego.

20-23. Vocês não podem comer os insetos voadores, de quatro pernas: a não ser aqueles insetos saltadores, que têm as pernas traseiras mais compridas do que as pernas dianteiras. Então, podem comer estes insetos: todas as variedades de locusta, todas as variedades de gafanhoto devorador (enfim, todos os gafanhotos), e todas as variedades de grilo.

24-25. Mas volto a dizer que proíbo comerem todos os outros insetos que voam e que têm quatro pés. Comer desses insetos ou encostar no cadáver deles faz com que vocês fiquem cerimonialmente impuros até o fim do dia. Quem carregar os cadáveres deles terá de lavar logo as roupas, e ficará cerimonialmente impuro até à entrada da noite.

26. Outra coisa que fará com que vocês sejam declarados cerimonialmente impuros é encostar em animais que têm as unhas fendidas, mas sem chegar a dividir em dois o casco. A mesma coisa com os animais que não ruminam. Nos termos da Lei, tanto aqueles animais como estes são impuros.

27-28. Também são impuros os animais quadrúpedes que, ao andar, pisam com toda a sola das patas. Quem encostar nos cadáveres deles ficará cerimonialmente manchado até o fim do dia. Quem carregar os cadáveres deles, terá que lavar logo as roupas e ficará impuro até a entrada da noite. Esses animais estão proibidos para vocês.

29-30. Dos pequenos animais que correm e rastejam, e que enchem a terra, estes são proibidos, porque são cerimonialmente impuros: a doninha, o rato, o lagarto (toda variedade), o gecko, a toupeira, a lagartixa, o caracol e o camaleão.

31-34. Essas criaturas são impuras segundo a Lei. E quem tocar nelas, depois de mortas, ficará impuro até o cair da tarde. Qualquer coisa em que cair algum desses animais, depois de morto, fica cerimonialmente impuro: seja peça de madeira, ou de roupa, ou de pele ou de sacaria, ou qualquer instrumento ou ferramenta. O objeto atingido terá de ser posto na água, e estará cerimonialmente contaminado até o fim do dia. Só depois disso poderá ser usado de novo. Se cair numa vasilha de barro, o que estiver na vasilha ficará impuro, e a vasilha terá de ser quebrada. Se tiver sido usada água da vasilha contaminada para preparar algum alimento, esse alimento também estará impuro. Qualquer líquido que se costuma beber, se este na vasilha impura, ficará contaminado também.

35-36. O objeto no qual cair alguma coisa do corpo morto de qualquer desses animais, ficará impuro. Se for um forno ou fogão de barro, terá de ser quebrado. Mas se cair numa fonte ou num poço que tem água,

a água não será cerimonialmente contaminada. Contudo, quem pegar naquilo que caiu, ou quem pegar algum animal morto desses, ficará impuro.

37-38. Se dos cadáveres desses animais cair alguma coisa em cima de sementes que vão ser semeadas, essas sementes não ficarão contaminadas. Mas se as sementes estiverem molhadas, ficarão impuras se cair nelas alguma coisa dos cadáveres dessas criaturas.

39-40. Se algum dos animais que vocês podem comer ficar doente e morrer, quem encostar no cadáver dele ficará impuro até o fim do dia. Também aquele que comer dele, ou carregar o corpo dele, terá de lavar as roupas que estiver usando, e ficará impuro até o cair da tarde.

41-43. É proibido comer qualquer criatura de todas as que rastejam na terra, ou sobre o ventre, ou tendo quatro pernas para andar, ou tendo muitos pés. Não comam! São todas impuras segundo a Lei. Não queiram vocês mesmos ficar impuros e manchados! Portanto, não fiquem contaminados por nenhuma dessas criaturas!

44. Eu sou o CRIADOR, o UL de vocês. Mantenham suas pessoas e suas vidas limpas quanto a todas essas coisas. Sejam santos, pois Eu sou santo. Portanto, não se contaminem com nenhum desses bichos que rastejam na terra.

45. Lembrem! Eu sou o CRIADOR, que tirei vocês da terra do Egypto para que me tenham pelo ETERNO. Sejam santos, porque Eu sou santo.

46-47. São estas as leis referentes aos animais, às aves e a todos os seres vivos das águas e da terra. Assim fica feita a diferença entre os que são cerimonialmente limpos, podendo ser comidos, e os que são cerimonialmente impuros, e não podem ser comidos: dentre todos os animais.

■

Viyaokró 12

1. O CRIADOR MANDOU Mehu'shua dar ao povo de Yaoshor'ul estas instruções:

2. Quando nascer um menino, a mãe ficará cerimonialmente impura durante sete dias. Estará debaixo das mesmas exigências que a Lei faz às mulheres durante as regras femininas mensais.

3. No oitavo dia depois do nascimento, o menino terá de ser circuncidado.

4. Depois disso, a mãe estará em processo de purificação cerimonial durante trinta e três dias. Durante esse período de tempo, ela não poderá ter contato com nenhuma coisa santa, e não poderá entrar no Tabernáculo.

5. Quando nascer uma menina, a impureza cerimonial da mãe durará duas semanas. Nesse período ela terá de obedecer às mesmas proibições dadas às mulheres quando estão com as regras mensais. Depois ficará ainda sessenta e seis dias em processo de purificação cerimonial.

6. Terminado o prazo da purificação, seja que tenha tido filho ou filha, a mãe deverá oferecer ao ETERNO um cordeiro de um ano de idade e um pombinho ou uma rola. O cordeiro é para oferta queimada; a ave é para oferta pelo pecado. Deverá trazer as ofertas à entrada do Tabernáculo, ao sacerdote.

7. O sacerdote apresentará as ofertas ao ETERNO, fazendo expiação pela mulher. Então ela estará purificada da impureza cerimonial em que estava por causa da perda de sangue causada pelo nascimento da criança.

8. Mas se os recursos da mulher forem poucos, não podendo oferecer um cordeiro, poderá trazer dois pombinhos ou duas rolas. Uma das aves será para oferta queimada; a outra será para a oferta pelo pecado. Deste modo, o sacerdote fará expiação pela mulher, e ela estará cerimonialmente limpa.

■

Viyaokró 13

1. DISSE O CRIADOR a Mehu'shua e a Aharon:

2-3. Quem tiver na pele alguma inchação, ou bolha, ou mancha brilhante, deverá desconfiar de que pode ser lepra. A pessoa será levada ao sacerdote Aharon, ou a um dos filhos dele, para ser examinada. Se os pêlos do lugar da inchação ficarem brancos, e se a mancha parecer mais funda do que a pele normal, é lepra. O sacerdote examinará bem para comprovar a doença. Depois, declarará que a pessoa está leprosa e cerimonialmente impura.

4. Mas se a mancha branca não parecer mais funda do que a pele sadia, e os pêlos dali não estiverem brancos, então vejam o que fazer: O sacerdote isolará aquela pessoa durante sete dias.

5. Passados os sete dias, o sacerdote examinará a mancha. Se ele achar que a doença na pele parou, e não aumentou, manterá o doente, isolado mais sete dias.

6. No fim desses outros sete dias, o sacerdote fará novo exame. Se a mancha ficou embaçada, perdendo o brilho, e não alastrou, então o sacerdote declarará que a pessoa está cerimonialmente limpa. Não é lepra. É apenas uma mancha comum. Basta que a pessoa lave as roupas que estiver usando, e estará cerimonialmente limpa.

7-8. Mas se depois do primeiro exame feito pelo sacerdote, a mancha alastrar na pele, o sacerdote fará novo exame. Vendo o aumento da inchação, o sacerdote declarará impura a pessoa. É lepra.

9-11. Quando alguém tomado como leproso for levado ao sacerdote, o sacerdote deverá observar e ver se a pele tem alguma inchação branca, se os pêlos na inchação são brancos e se nela está em formação uma chaga em carne viva. Se encontrar esses sinais, estará provado que é lepra: dessa lepra que vai avançando na pele. Portanto, o sacerdote declarará o doente cerimonialmente impuro. Nem precisará ficar isolado para verificação, porque já está claro que ele está cerimonialmente impuro, por causa da lepra.

12 e 13. Mas se o sacerdote vê que a lepra tomou conta do corpo todo, da cabeça aos pés, cobrindo a pele toda da pessoa quanto pode ser visto pelo sacerdote então será feito novo exame. Se de fato toda a carne do doente cobriu a lepra, então virou lepra branca. Isto é a mesma coisa que estar curado. Por isso o sacerdote declarará que a pessoa está curada e cerimonialmente limpa.

14-15. Agora, no dia em que aparecer na pele carne viva, a pessoa estará impura. Ao ver isso, o sacerdote declarará impura a pessoa. A carne viva é impura, nesse caso. É lepra.

16-17. Se a carne viva tornar a ficar branca, o leproso voltará ao sacerdote para ser examinado outra vez. Se ele verificar que a lepra ficou inteiramente branca, declarará que aquela pessoa está curada e, portanto, cerimonialmente limpa.

18,19. Quando alguém tiver uma ferida e ela sarar, mas no lugar dela ficar um inchaço branco, ou mancha branca e brilhante, de um branco levemente avermelhado, deve ser apresentado ao sacerdote para exame.

20. O sacerdote examinará a mancha. Se ela parece mais funda do que a pele, e os pêlos embranqueceram, o sacerdote dará atestado de que o doente está leproso e impuro, segundo a Lei. É lepra que brotou da ferida.

21-23. Mas se o sacerdote vê que os pêlos na mancha não estão brancos e que ela não parece mais funda do que a pele, e não é brilhante, mas, sim, embaçada, então o sacerdote isolará o doente por sete dias. Se a mancha alastrar na pele, o sacerdote declarará que aquele doente está leproso e cerimonialmente impuro. Mas se a mancha brilhante parar de crescer e não alastrar, o sacerdote dará atestado de que aquela pessoa está cerimonialmente limpa. Aquela doença na pele não passa de uma ferida comum que está cicatrizando.

24-28. No caso de pele queimada pelo fogo, pode acontecer isto: a carne viva da queimadura pode virar mancha brilhante, meio branca ou meio vermelha. Acontecendo isso, o sacerdote examinará a mancha. Se os pêlos estão brancos e a mancha parece mais funda do que a pele, é lepra que brotou na queimadura. O sacerdote declarará que aquela pessoa está leprosa e cerimonialmente impura. Mas vendo o sacerdote que os pêlos não estão brancos e que a mancha não é brilhante mas embaçada, nem parece mais funda do que a pele, o sacerdote isolará o doente durante sete dias. Depois desse prazo, o sacerdote examinará de novo a mancha. Se ela alastrou na pele, é lepra. O sacerdote declarará impuro o doente. Mas se a mancha brilhante não avançou nem aumentou, tendo também perdido o brilho, foi só uma inchação provocada pela queimadura; ficando a cicatriz. O sacerdote dará atestado de que a pessoa está cerimonialmente limpa.

29-30. Se um homem (ou mulher) tiver alguma doença na cabeça ou na barba, deverá ser examinado pelo sacerdote. Se a infecção parecer mais funda do que a pele, e se os cabelos no local enfermo forem fracos e amarelos, a doença é lepra da cabeça ou da barba. Portanto, o sacerdote declarará impuro o doente.

31. Mas se o exame feito pelo sacerdote mostrar que é apenas mancha superficial da pele, estando os cabelos com sua cor normal na parte enferma, então o doente será posto em isolamento por sete dias.

32-33. Ao sétimo dia, o sacerdote examinará a doença. Se ela não se tiver alastrado e não parecer mais funda do que a pele, e se os cabelos do local enfermo não tiverem amarelecido, os cabelos serão rapados: mas não no local da infecção. E o sacerdote isolará o doente por mais sete dias.

34. No fim dos outros sete dias, o sacerdote voltará a examinar a doença. Se ela não se tiver alastrado e não parecer mais funda do que a pele, o sacerdote dará atestado de que o doente está cerimonialmente limpo: bastando que a pessoa lave as roupas que estiver usando.

35-36. Mas se, depois de todo esse processo de purificação cerimonial; a doença alastrar muito na pele, o sacerdote fará novo exame. Ficando confirmado o alastramento da doença, o sacerdote nem precisa verificar se os cabelos no local da infecção estão amarelos: é evidente que é lepra. O doente está cerimonialmente impuro.

37. Por outro lado, se o sacerdote achar que a doença não avançou, e que nasceram cabelos sadios no local enfermo, é sinal que a lepra sarou. O sacerdote fará declaração de que o doente está limpo, segundo a Lei.

38-39. Se um homem (ou mulher) tiver manchas brilhantes na pele, estas serão examinadas pelo sacerdote. Se ele vê que também aparecem na pele manchas brancas, mas sem brilho, não é nada grave. É impigem branca. A pessoa está cerimonialmente limpa.

40-41. Se caírem os cabelos de alguém, isso não significa que ele seja leproso. É apenas calva; não é lepra. Se caírem os cabelos só da parte da frente da cabeça, é somente meia-calva. Não é lepra.

42. Entretanto, se na calva ou na meia calva aparecer mancha branca, com leves tons vermelhos, é lepra. Surgindo na calva.

43-44. O sacerdote que verificar isso declarará que aquela pessoa está leprosa e cerimonialmente impura.

45-46. O leproso tem de seguir estas regras: andará com as roupas rasgadas de propósito; andará com os cabelos despenteados bem desarrumados; andará com o lábio superior coberto; e por onde andar gritará: 'Sou leproso! Sou leproso!' Além disso, enquanto durar a doença, será cerimonialmente impuro e morará fora do acampamento.

47-50. Quando alguém desconfiar que pegou lepra em alguma peça de roupa, de lã ou de linho: seja qual for a técnica de tecer empregada: e também em qualquer roupa ou peça feita de pele, é preciso verificar; se a praga for esverdeada ou avermelhada, é lepra. Terá de ser examinada pelo sacerdote. Ele fará o exame e manterá isolado por sete dias o artigo prejudicado.

51-52. Terminado esse prazo, o sacerdote examinará de novo a praga. Se ela tiver se alastrado, é lepra contagiosa. O artigo contaminado terá de ser queimado.

53-54. Mas se o sacerdote vê que a praga não alastrou, o sacerdote dará ordem para que o artigo seja lavado. Depois ficará isolado outros sete dias.

55-56. Depois dos sete dias, a peça é examinada pelo sacerdote, depois de ter sido lavada outra vez. Se a praga não se alastrou, mas não mudou de cor, é lepra que corrói. O artigo contaminado terá de ser queimado. Mas se o sacerdote vê que a mancha perdeu a cor e o brilho, depois de ter sido lavada a peça, então ele cortará aquela parte da roupa: de pele, ou de qualquer tecido.

57-58. Se a praga tornar a aparecer na mesma peça, e alastrar, é lepra. A peça terá de ser queimada. Mas toda vez que a praga que pegar num artigo desses desaparecer quando ele for lavado, será lavado segunda vez e poderá ser usado de novo.

59. São estes os regulamentos a respeito a lepra das roupas ou outros artigos de pele, de linho ou de lã. Seguindo estas regras, os artigos serão declarados limpos ou impuros: quer dizer, serão declarados leprosos ou não.

■

Viyakró 14

1. O CRIADOR DEU a Mehu'shua o seguinte regulamento para os casos de leprosos curados:

3-5. O sacerdote sairá do acampamento para examinar a pessoa. Se ele vê que a lepra desapareceu mesmo, exigirá o seguinte, para a cerimônia de purificação: duas aves que a Lei permite ao povo comer; um pedaço de madeira de cedro; um pano de forro vermelho; e uns ramos de hissopo. Mandará matar uma das aves, que deverá ser posta numa vasilha de barro pendurada em cima de água corrente.

6. O sacerdote molhará a outra ave, ainda viva, no sangue da ave sacrificada. Molhará junto com ela a madeira, o pano vermelho e os ramos de hissopo.

7. Então o sacerdote borrifará daquele sangue sobre a pessoa curada da lepra. Fará isso sete vezes. Só depois disso tudo é que o sacerdote declarará que aquela pessoa está curada. Em seguida, soltará a ave viva, para que viva livremente nos campos.

8. Para completar a purificação, o doente curado lavará as roupas que estiver usando, reparará a cabeça, as sobrancelhas e a barba, tomará banho e tornará a morar dentro do acampamento. Só que terá de ficar fora da tenda dele durante sete dias.

9. Ao sétimo dia, reparará de novo a cabeça, a barba e as sobrancelhas, lavará a roupa dele e tomará banho. Então será declarado totalmente curado da lepra e cerimonialmente limpo.

10. No dia seguinte: no oitavo dia irá ao sacerdote levando dois cordeiros sem defeito, uma cordeira de um ano de idade, também sem defeito, e quinze litros de farinha fresca da melhor qualidade para oferta de cereal preparado com azeite; fora meio litro de azeite de oliveira, que será levado separadamente.

11. O sacerdote encarregado de fazer a purificação apresentará ao CRIADOR a pessoa e as ofertas que trouxe, na entrada do Tabernáculo.

12. O sacerdote oferecerá ao ETERNO um dos cordeiros e o meio litro de azeite, como oferta pela culpa. Fará os movimentos próprios de oferecimento ao ETERNO, pois é oferta movida diante do ETERNO.

13. Então matará o cordeiro no lugar em que é costume matar os animais das ofertas pelo pecado e das ofertas queimadas, lugar consagrado para este fim, junto ao Tabernáculo. Isto porque a oferta pela culpa é para o sacerdote usar como alimento: como no caso da oferta pelo pecado. É oferta muito santa.

14. O sacerdote usará o sangue da oferta pela culpa para pôr um pouco na ponta da orelha direita e nos polegares direitos do pé e da mão daquele que está em processo de purificação cerimonial.

15-16. Depois o sacerdote derramará o azeite trazido separado, na palma da mão esquerda dele mesmo. Molhará o dedo direito dele e, com o dedo, borrifará sete vezes azeite diante do ETERNO.

17. Da sobre do azeite que está na mão esquerda, o sacerdote porá um pouco na ponta da orelha direita e nos polegares direitos do pé e da mão do candidato à purificação: como tinha feito com o sangue da oferta pela culpa.

18. O restante do azeite será derramado na cabeça daquela pessoa. Assim o sacerdote fará expiação pela culpa: Ou seja, ficará paga a culpa daquela pessoa diante do ETERNO.

19-20. Depois o sacerdote apresentará a oferta pelo pecado, e fará a cerimônia de expiação por aquele que está sendo purificado da impureza da lepra. Feito isso, o sacerdote matará o animal dado para a oferta queimada. Apresentará essa oferta junto com a oferta de cereais, sobre o altar. Assim o sacerdote fará expiação por aquela pessoa que, afinal, será declarada limpa.

21. Se a pessoa for pobre, não tendo recursos suficientes para trazer tudo aquilo, poderá trazer somente um cordeiro para a oferta pela culpa, para ser apresentado ao ETERNO, na cerimônia de expiação feita com os movimentos próprios pelo sacerdote diante do altar. Além do cordeiro, basta trazer cinco litros de farinha fresca e boa, preparada com azeite, para a oferta de cereais, e meio litro de azeite de oliveira.

22. Deverá trazer também duas rolas ou dois pombinhos, o que lhe for possível, e usar um deles para oferta pelo pecado e o outro como oferta queimada.

23. Estas coisas serão trazidas ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo, ao oitavo dia, para a cerimônia de purificação diante do ETERNO.

24-25. O sacerdote deverá pegar o cordeiro para oferta pela culpa e o azeite trazido em separado, e mover as suas ofertas diante do altar, como gesto de oferecimento ao ETERNO. Depois, matará o cordeiro

e porá sangue dele na ponta da orelha direita e nos polegares direitos do pé e da mão daquele que está sendo purificado.

26. Então o sacerdote derramará azeite na palma da sua própria mão esquerda.

27. Com o dedo direito, borrifará azeite sete vezes diante do ETERNO.

28. Depois ele terá de pôr um pouco do azeite – da mão esquerda: na ponta da orelha direita e nos polegares direitos do pé e da mão daquele que está sendo purificado, como tinha feito com o sangue da oferta pela culpa.

29. O azeite restante na mão do sacerdote será posto na cabeça daquele que está em processo de purificação, para fazer expiação por ele, diante do ETERNO.

30-31. Depois oferecerá as rolas ou os pombinhos (conforme a pessoa tenha podido trazer). Uma das aves é para oferta pelo pecado; a outra é para oferta queimada: para ser sacrificada junto com a oferta de cereais. E assim o sacerdote fará expiação por aquele que está sendo purificado diante do ETERNO.

32. São estas, pois, as leis para aqueles que, estando limpos da lepra, não têm recursos para oferecer os sacrifícios normalmente exigidos para a cerimônia da purificação.

33. Disse ainda o CRIADOR a Mehu'shua e a Aharon:

34-35. Quando entrarem na terra de Canaan/Kena'anu: terra que darei a vocês: e eu puser lepra em alguma casa de lá, o dono da casa comunicará o fato ao sacerdote, dizendo: *'Parece que a minha casa pegou lepra!'*

36-38. O sacerdote tomará as seguintes medidas: que a casa seja esvaziada, para que a praga não contamine os móveis e os objetos domésticos; depois, ele mesmo irá até lá e examinará a casa. Se encontrar nas paredes da casa manchas esverdeadas ou avermelhadas, parecendo mais fundas do que a parede, o sacerdote sairá e trancará a casa, ficando interditada por sete dias.

39-40. Sete dias depois, o sacerdote fará novo exame. Se vê que a praga se alastrou nas paredes da casa, ordenará que as pedras atingidas pela praga sejam arrancadas e lançadas fora da cidade, num lugar declarado impuro.

41. Além disso, fará raspar a casa inteira. O pó que juntarem da raspagem será lançado fora da cidade, num lugar impuro.

42. Serão colocadas outras pedras no lugar das que foram arrancadas, e a casa será rebocada com novo reboco.

43-44. Se depois de feitas essas coisas todas, a praga tornar a brotar na casa, será examinada outra vez pelo sacerdote. Se a praga se tiver alastrado na casa, é lepra maligna. A casa está contaminada.

45. Por isso, a casa será demolida totalmente, dê modo que não fique nada de pé: nem pedras, nem revestimento, nem madeira. E tudo será levado para fora da cidade, para um lugar impuro.

46. Quem entrar na casa enquanto ela estiver interditada, ficará cerimonialmente impuro até o anoitecer.

47. Quem descansar ou comer naquela casa, terá de lavar a roupa usada na ocasião.

48. Mas se quando o sacerdote voltar para novo exame, verificar que as manchas não reapareceram nas paredes reformadas, ele dará atestado de que a lepra está curada e que a casa está limpa.

49. Para completar a purificação da casa, pegará duas aves, um pedaço de madeira de cedro, um pano vermelho e uns ramos de hissopo.

50. Matará uma das aves numa vasilha de barro pendurada em cima de água corrente.

51-52. Depois molhará a madeira, o hissopo, o pano vermelho e a ave viva no sangue da ave sacrificada, e borrifará o sangue na casa sete vezes. Deste modo a casa será purificada.

53. Então o sacerdote soltará a ave fora da cidade, para que viva livremente nos campos. Assim ficará feita a expiação pela casa, e ela estará cerimonialmente limpa.

54-57. São estes, pois, os regulamentos para os vários lugares e coisas que podem pegar lepra. Tanto servem para resolver a questão quando aparecem pragas em roupas e em casas, como também aparecem na pele humana manchas lustrosas, inchaços e feridas vivas nas queimaduras. Assim fica fácil verificar se uma coisa é limpa ou impura; isto é, se uma coisa está com lepra ou não. *Aí está, pois, a lei da lepra.*

■

Viyaokró 15

1-3. O CRIADOR MANDOU Mehu'shua e Aharon darem mais estas instruções ao povo de Yaoshor'ul: O homem que tem derramamento anormal de líquido seminal, está cerimonialmente contaminado. E isso, mesmo quando para o derramamento.

4. A cama dele e todos os lugares onde ele sentar, estarão também contaminados.

5. Quem encostar na cama dele terá de lavar a roupa que estiver usando, terá de tomar banho, e estará cerimonialmente impuro até o fim do dia.

6. Quem sentar no mesmo lugar em que tiver sentado naquele que está com o derramamento, a mesma coisa: terá de lavar a roupa que estiver usando na ocasião, terá de tomar banho e estará cerimonialmente contaminado até o anoitecer.

7. O mesmo acontece com a pessoa que encostar nele.

8. Se ele cuspir em alguém que está cerimonialmente limpo, esta pessoa também ficará impura até o fim do dia, e terá de lavar a roupa e o corpo.

9. A sela em que andar montado ficará impura.

- 10.** Quem encostar em alguma coisa que esteve debaixo dele ficará impuro até o fim do dia, e quem carregar aquilo terá de lavar a própria roupa e tomar banho, além de ficar cerimonialmente impuro até o anoitecer.
- 11.** Se aquele homem tocar numa pessoa sem ter lavado as mãos, esta pessoa ficará impura até o fim do dia, e terá de lavar a roupa e tomar banho.
- 12.** Se aquele homem pegar numa vasilha de barro, deverá ser quebrada. Se for de madeira, basta que seja lavada.
- 13.** Quando parar o derramamento seminal, o homem começará um processo de purificação cerimonial que durará sete dias. Para isso ele terá de lavar as suas roupas e tomar banho em água corrente.
- 14.** Ao oitavo dia, deverá trazer duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.
- 15.** O sacerdote apresentará uma ave como oferta pelo pecado, e a outra como oferta queimada. Assim fará expiação pelo homem, por causa daquele derramamento.
- 16.** Sempre que um homem expelir líquido seminal, banhará em água o corpo e ficará cerimonialmente impuro até o anoitecer.
- 17.** Toda a pele e todas as peças de roupa molhadas pelo líquido terão de ser lavadas, e ficarão cerimonialmente contaminadas até o fim do dia.
- 18.** Depois das relações sexuais, tanto o homem como a mulher terão de banhar-se, e estarão impuros até o entardecer.
- 19.** Durante as regras femininas normais, a mulher está cerimonialmente contaminada durante sete dias. Durante esse período, quem tocar nela ficará contaminado até o anoitecer.
- 20.** Todos os objetos e todos os lugares em que ela sentar ou se deitar durante as regras mensais, estarão impuros também.
- 21.** Quem encostar na cama dela terá de lavar a roupa que estiver vestindo, terá de tomar banho, e ficará impuro até o anoitecer.
- 22.** A mesma coisa acontece com quem encostar em alguma coisa na qual ela tiver sentado.
- 23.** Até mesmo quem encostar em alguma coisa que estiver na cama dela ou sobre aquilo em que ela esteve sentada, ficará impuro até à entrada da noite.
- 24.** Se um homem tiver relação sexual com ela durante aqueles dias ficará cerimonialmente impuro por sete dias, e contaminará toda cama em que se deitar.
- 25.** Quando as regras femininas durarem mais tempo do que o normal, ou acontecerem fora do tempo certo, são aplicados os mesmos regulamentos dados para o caso de regras normais.
- 26-27** Assim, tudo aquilo em que ela se deitar ou sentar ficará cerimonialmente impuro. E aquele que tiver contato com essas coisas também estará contaminado até o anoitecer. Além disso, terá de lavar a roupa e o corpo.
- 28.** Sete dias depois que pararem as regras, a mulher estará cerimonialmente limpa e fértil.
- 29.** Ao oitavo dia, trará duas rolas ou dois pombinhos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo.
- 30.** O sacerdote apresentará uma das aves como oferta pelo pecado, e a outra como oferta pelo pecado, e a outra como oferta queimada. Assim fará expiação por ela, na presença do ETERNO, por causa daquela impureza cerimonial.
- 31.** Deste modo vocês cuidarão de manter isoladas as coisas e as pessoas impuras, dos cidadãos de Yaoshor'ul. Não tendo este cuidado, aquelas pessoas morreriam ao contaminar o meu Tabernáculo, que está entre eles.
- 32-33.** Esta é, pois, a lei que regulamenta as emissões genitais, incluindo as emissões doentes, contaminando o homem e tudo que ele tocar. Esta lei também regulamenta os problemas de contaminação resultante das regras femininas, das hemorragias ou derramamentos anormais, masculinos ou femininos, e da relação sexual com mulher cerimonialmente impura.

■

Viyaoakró 16

- 1.** DEPOIS QUE MORRERAM os dois filhos de Aharon, porque se apresentaram erradamente diante do ETERNO, O CRIADOR falou com Mehu'shua:
- 2.** Disse Ele: Previna o seu irmão Aharon que não entre a qualquer hora, sem necessidade, no Lugar Santo, atrás do véu. Ali estão a Arca e o assento da misericórdia: chamada 'propiciatório'. Entrar ali é morte certa. Pois Eu mesmo aparecerei ali na nuvem, acima do assento da misericórdia.
- 3-5.** Para poder entrar ali, Aharon terá de preencher estas condições: trará um novilho para oferta pelo pecado, e um carneiro para sacrifício queimado; entrará vestido com o manto sagrado, de linho, e com as demais peças sagradas, também de linho: a roupa branca, a cinta e o turbante. (Só vestirá essa roupa sagrada depois de banhar-se); do povo de Yaoshor'ul, trará dois bodes para a oferta pelo pecado e um carneiro para oferta queimada, em favor do povo.
- 6.** Primeiro Aharon apresentará ao CRIADOR o novilho como oferta pelo pecado dele mesmo, para fazer expiação por ele e pela família dele.
- 7-8.** Depois trará os dois bodes à presença do ETERNO, à entrada do Tabernáculo. Ali fará sorteio para decidir qual o bode que deverá ser oferecido ao ETERNO e qual deverá ser mandado para morrer fora da cidade: razão por que é chamado 'bode emissário'.
- 9.** O bode escolhido para o ETERNO será sacrificado, como oferta pelo pecado.

- 10.** O outro bode será apresentado vivo diante do ETERNO. Sobre o bode emissário será feita a cerimônia de expiação, e depois será mandado embora para o deserto, levando com ele o pecado pago por meio dele.
- 11.** Depois Aharon sacrificará o novilho da oferta pelo pecado: para fazer expiação por ele e pela família dele.
- 12.** Pegará o aparelho de queimar incenso, cheio de brasas vivas, de sobre o altar, diante do ETERNO. Pegará também dois punhados de incenso aromático bem moído, feito pó, e irá com isso para dentro do véu [Lugar Santíssimo].
- 13.** Ali, diante do ETERNO, ele porá o incenso sobre as brasas vivas, de modo que uma nuvem formada pelo incenso cubra o assento da misericórdia – o propiciatório: em cima da Arca que contém as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos, como testemunhas do contrato do CRIADOR. Fazendo isso Aharon não morrerá.
- 14.** Ele trará ali um pouco de sangue do novilho sacrificado e, com o dedo, borrifará sangue na parte dianteira superior do propiciatório, e borrifará sangue sete vezes em frente dele.
- 15.** Depois sairá para matar o bode da oferta pelo pecado em favor do povo. Tendo sacrificado o animal, entrará de novo, trazendo o sangue dele para dentro do véu. Ali borrifará sangue na sede da misericórdia e em frente dela – como tinha feito com o sangue do novilho.
- 16.** Assim fará expiação pelo Lugar Santo, para apagar a contaminação feita pelos pecados do povo de Yaoshor'ul. A expiação será também pelo Tabernáculo. Pois o Tabernáculo fica no meio dos yaoshorul'itas e está rodeado pelas impurezas deles.
- 17.** Enquanto Aharon estiver no Lugar Santo fazendo o necessário para cobrir os pecados do povo, ninguém ficará dentro do Tabernáculo. Isto só poderá acontecer depois que ele completar a expiação, apagando os pecados dele, da família dele e do povo de Yaoshor'ul.
- 18-19.** Completada a cerimônia no Lugar Santo, ele sairá e irá ao altar que está diante do ETERNO. Ali fará expiação pelo altar. Para isso, molhará os chifres de todos os lados do altar com o sangue do novilho e do bode. Além disso, borrifará sangue sete vezes sobre o altar, com o dedo. Assim o altar ficará purificado dos pecados do povo de Yaoshor'ul. E o altar será santo depois disso.
- 20.** Tendo feito a expiação pelo Lugar Santo, pelo Tabernáculo inteiro e pelo altar, ele trará o bode vivo.
- 21.** Aharon porá as duas mãos sobre a cabeça dele. Nesta posição confessará as maldades, as transgressões: todos os pecados do povo de Yaoshor'ul. Deste modo ele colocará sobre a cabeça do bode os pecados do povo. Depois um homem encarregado deste serviço levará o animal para o deserto.
- 22.** Assim o bode levará embora todos os pecados do povo, para uma terra em que ninguém viva ali, nesse lugar deserto, o homem soltará o bode.
- 23-25.** Em seguida Aharon voltará para dentro do Tabernáculo. Ali tirará e deixará as roupas de linho que usou para entrar no Lugar Santo, atrás do véu. Tomará banho no Lugar Santo e tornará a vestir aquelas roupas. Então sairá para oferecer sacrifício queimado por ele e outro pelo povo, fazendo expiação para apagar os pecados dele e do povo de Yaoshor'ul. Queimará também no altar a gordura da oferta pelo pecado.
- 26.** Aquele que tiver levado o bode emissário ao deserto, terá de lavar em água a roupa e o corpo. Só depois que tiver feito isso poderá entrar no acampamento.
- 27.** O novilho e o bode sacrificados como oferta pelo pecado serão levados para fora do acampamento. As peles, a carne e os intestinos deles serão queimados. O sangue deles tinha sido levado ao Santuário por Aharon, para a cerimônia de expiação.
- 28.** A pessoa encarregada de queimar os restos dos animais sacrificados, terá de lavar a roupa e tomar banho, antes de voltar para o acampamento.
- 29-31.** A seguinte lei tem valor permanente, para ser cumprida no dia dez do sétimo mês: ninguém trabalhará nesse dia – nem os yaoshorul'itas, nem os estrangeiros que estejam nas terras de Yaoshor'ul; cada um tratará de fazer exame de consciência, exame sério e com espírito humilde; o repouso e o humilde exame de consciência servem de preparação para as cerimônias feitas para apagar pecados e para purificar, fazendo com que vocês fiquem espiritual-mente limpos aos olhos do ETERNO. Portanto, atenção! Esse dia é dia de respeitoso descanso. É dia que passarão em silenciosa humildade. Esta lei é permanente!
- 32-33.** Nas gerações futuras, esta cerimônia será dirigida por aquele que for consagrado como Sumo Sacerdote, no lugar de Aharon, antepassado dele. Será consagrado com azeite derramado sobre ele, com o que ele fica ungido. O sacerdote ungido usará as roupas sagradas, de linho, para as cerimônias de expiação. Assim preparado, ele fará expiação, apagando as impurezas e as contaminações do pecado. A expiação aqui referida é pelo Lugar Santo: O santuário propriamente dito, pelo Tabernáculo em geral, pelo altar, pelos sacerdotes e pelo povo do ETERNO.
- 34.** Esta lei vale para sempre para vocês. É para fazer expiação para cobrir os pecados do povo de Yaoshor'ul.
- 35.** E isso uma vez por ano. Aharon seguiu todas estas instruções, ordenadas pelo CRIADOR a Mehu'shua.
-

Viyakró 17

1-2. DISSE O CRIADOR a Mehu'shua: Transmita mais estas ordens a Aharon, aos filhos dele e a todo o povo de Yaoshor'ul.

3-4. Qualquer yaoshorul'ita que sacrificar um boi, um cordeiro ou uma cabra em qualquer lugar fora do Tabernáculo, estará pecando. Fazer isso é cometer crime de morte. Tal pessoa será posta fora do povo.

5-6. A finalidade desta lei é fazer com que ninguém fique oferecendo sacrifícios por conta própria ao ar livre. Todos os sacrifícios devem ser trazidos ao sacerdote, à entrada do Tabernáculo. Ali serão oferecidos como ofertas de gratidão. O sacerdote borrifará o sangue sobre o altar do ETERNO e queimará a gordura. O ETERNO receberá com prazer a oferta feita assim.

7. Ficam, pois, terminantemente proibidos os sacrifícios oferecidos aos demônios nos campos. Esta ordem é para ser obedecida sempre, por todas as gerações.

8-9. Digo e repito: As ofertas queimadas e todo tipo de sacrifício devem ser trazidos à entrada do Tabernáculo, para serem oferecidos ao ETERNO. Quem fizer oferta queimada e qualquer outro sacrifício noutro lugar, será expulso do povo. E esta ordem é para os yaoshorul'itas e para os estrangeiros que morem nas terras de Yaoshor'ul.

10. Também estarei contra todo aquele que comer qualquer espécie de sangue. Expulsarei o culpado do povo dele, seja ele yaoshorul'ita ou imigrante vivendo em Yaoshor'ul.

11. Porque a vida da carne está no sangue. Por isso mesmo eu dei o sangue para ser derramado no altar, para apagar pecados, em favor das vidas de vocês. É o sangue que serve para fazer expiação do pecado e da culpa, porque sangue é vida.

12. Por esta razão ordeno aos yaoshorul'itas, e aos estrangeiros que vivem entre eles, que não comam sangue. Ninguém!

13-14. Quem caçar animal ou ave que a Lei permite comer, derrame o sangue na terra e despeje pó em cima dele. Tanto os yaoshorul'itas como os estrangeiros que estejam em Yaoshor'ul estão obrigados a fazer isso. Pois o sangue é a vida. Por isso mandei que o povo de Yaoshor'ul não coma sangue nunca. A vida de todo animal ou ave é o sangue dele. Quem comer sangue será expulso do povo.

15-16. Qualquer yaoshorul'ita, ou estrangeiro em Yaoshor'ul, que comer carne de animal que sofreu morte natural, ou que foi destroçado por alguma fera, estará cerimonialmente impuro. Terá de lavar as roupas que estiver vestindo na ocasião, e terá de banhar-se. Assim mesmo, estará impuro até o anoitecer. Depois estará purificado. Se não lavar a roupa e o corpo, sofrerá as consequências do pecado dele.

■

Viyaokró 18

1-2. O CRIADOR MANDOU Mehu'shua dizer mais estas coisas ao povo de Yaoshor'ul: Eu sou o CRIADOR, o UL de vocês.

3. Por isso, não imitem o povo do Egypto, onde vocês moraram, nem o povo de Canaan/Kena'anu, para onde estou levando vocês. Não Sigam as leis deles.

4-5. Terão de obedecer somente às Minhas Leis e regras: em todos os pontos. Pois eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul. Obedecendo fielmente às Minhas Leis e regras vocês viverão.

6. Parentes chegados não podem se casar. Lembrem! Eu sou o CRIADOR.

7-8. Moça nenhuma pode casar com o próprio pai dela. E nenhum homem pode casar com a própria mãe. Também não pode casar com nenhuma mulher que tenha sido esposa do pai dele.

9. Ninguém pode casar com a própria irmã. Nem que seja irmã só por parte de pai ou de mãe, e seja nascida na mesma casa ou noutro lugar.

10. Você não pode casar com sua neta: seja filha do seu filho ou da sua filha. Ela é parenta chegada. Pertence ao seu sangue.

11-14. Você não pode casar com sua meia-irmã: filha da mulher do seu pai. Também não pode casar com a sua tia: irmã do seu pai: pois ela é parenta chegada do seu pai. Nem com a sua tia que é irmã da sua mãe, porque é parenta chegada dela. Nem ainda com a sua tia que é mulher do irmão do seu pai.

15. Você não pode casar com a sua nora: mulher do seu filho.

16. Também não pode casar com a sua cunhada, mulher do seu irmão.

17. Você não pode casar com mãe e filha ou mãe e neta. Isso é uma terrível maldade. Elas são parentas chegadas.

18. Não case com duas irmãs. Duas mulheres ao mesmo tempo são duas rivais em casa. E por que fazer com que uma irmã fique rival da outra?! Somente se a sua mulher morrer, poderá casar com a irmã dela.

19. Não tenha relação sexual com a mulher quando está no seu período de menstruação.

20. Não tenha relação sexual com a mulher de outro homem, para que você e ela não fique impuros.

21. Não dedique nem sacrifique nenhum dos seus filhos a Moloque. Não manche o nome do seu UL, pois eu sou o CRIADOR.

22. As práticas homossexuais são terminantemente proibidas! O homossexualismo é um pecado terrível!

23. Nem homem ou mulher terá relação sexual com qualquer animal. Fazer isso é cair na impureza! É uma terrível perversão!

24. Yaoshorul'itas, não se manchem com nenhuma dessas coisas. Os povos de Canaan/Kena'anu praticam essas coisas. Mas é por isso mesmo que eu vou destruir estas nações para dar a vocês a terra delas!

25. Estes territórios estão manchados por esses maus costumes. Por isso estou castigando os povos que vivem neles. Por isso vão ser expulsos.

26. Vocês terão de obedecer rigorosamente a todas as Minhas Leis e regulamentos. Não poderão praticar nada daquelas coisas horríveis, verdadeiras abominações! E o que estou mandando é para todos os yaoshorul'itas e para todos os estrangeiros que estejam dentro do território de Yaoshor'ul.

27. É isso mesmo! O povo que vive na terra para onde vou levando vocês, está sempre cometendo aqueles pecados horríveis. E qual foi o resultado? A terra ficou impura e manchada!

28. Cuidado, pois! Não imitem essa gente. Se não, vocês também mancharão a terra, e serão igualmente expulsos.

29. Quem fizer alguma dessas coisas horríveis, será expulso desta nação.

30. Portanto, tratem todos de obedecer às Minhas Leis. Que ninguém caia no erro de seguir aqueles maus costumes! Não se manchem praticando os pecados horríveis que o povo dessas terras costuma praticar. Eu sou o CRIADOR, o UL de vocês.

■

Viyakró 19

1-2. O CRIADOR CONTINUOU falando com Mehu'shua; que dissesse ao povo de Yaoshor'ul: Vocês têm de ser santos, porque Eu, o CRIADOR de Yaoshor'ul, sou santo.

3. Cada um trate de respeitar a mãe e o pai, e de obedecer às leis do santo descanso, pois eu sou o CRIADOR, o UL de vocês.

4. Yoshorul'itas! Não façam ídolos. Nem sequer olhem para eles! Vocês têm o seu UL'HIM. Eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul.

5. Quando oferecerem sacrifício ao ETERNO, mesmo quando fizerem ofertas de gratidão, façam direito! Para que sejam aceitos.

6. Comam das ofertas no dia em que forem apresentadas ao ETERNO. Sobrando alguma coisa, podem comer no dia seguinte. Mas o que restar no terceiro dia, terá de ser queimado.

7. Se alguma coisa do sacrifício for comida no terceiro dia; ficarei com nojo. A oferta não será aceita.

8. Se alguém comer da oferta no terceiro dia, será culpado. E a acusação é que essa pessoa manchou coisa santa, profanou o santo nome do ETERNO! Por isso será expulsa do Meu povo.

9-10. Quando você fizer colheita nas suas plantações, deixe de colher nos cantos dos terrenos cultivados. E deixe no chão as espigas que caírem. A mesma coisa quando estiver colhendo os cachos de uva: não tire do pé até o último cacho, e deixe no chão as uvas que caírem. São para os pobres e para os viajantes doutras terras que passem por ali. Eu sou o CRIADOR, seu UL.

11. Não roube, não minta e não faça tratos desonestos.

12. Nunca faça juramento falso, jurando pelo Meu Nome. Fazer isso é manchar o Meu Nome, nome daquele que é o seu UL. Eu sou o CRIADOR!

13. Não roube e não explore os outros. Pague pontualmente o salário do trabalhador que você contratou. Não passe a noite com o dinheiro devido ao trabalhador pago por dia de trabalho.

14. Não lance maldições sobre o surdo, nem faça tropeçar o cego. Tenha temor do seu UL. Eu sou o CRIADOR!

15. Quando estiver servindo de juiz, ou estiver participando num julgamento, não seja injusto. Não altere o julgamento de uma pessoa porque é rica ou porque é pobre. Seja justo para com todos.

16. Não fique falando mal de todo mundo. Não faça acusações falsas. Eu sou o CRIADOR!

17. Não odeie o seu irmão. Fale francamente com alguém que você sabe que pecou. Não permita que escape da censura, ou você será igualmente culpado.

18. Não procure vingança. Não guarde rancor contra ninguém. Ame o seu próximo como a você mesmo. Lembre-se, Eu sou o CRIADOR!

19. Obedeça às Minhas Leis. Não cruze animais de espécies diferentes. Não semeie sementes de duas espécies diferentes nas suas terras. Não use roupa feita com tecidos misturados.

20-22. Se um homem cometer adultério com uma escrava noiva de outro homem, os dois serão punidos. Não serão mortos porque ela não é livre: é escrava. Mas o homem que pecou terá de trazer um carneiro como oferta pela culpa à entrada do Tabernáculo, ao CRIADOR. Com o carneiro, o sacerdote fará expiação pelo pecado cometido por aquele homem, apagando a culpa dele. E ele estará perdoado.

23-25. Quando vocês entrarem na Terra Prometida e plantarem lá árvores frutíferas de toda espécie, não comam o fruto delas nos três primeiros anos de produção. As frutas produzidas dentro desse prazo são cerimonialmente impuras. A produção do quarto ano será dedicada ao ETERNO. Será oferta para glorificar ao ETERNO. Finalmente, no quinto ano vocês poderão comer as frutas dessas árvores. E farei aumentar a produção. Eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul!

26. Não comam carne juntamente com o sangue. Não se ponham a ler a sorte, nem a praticar adivinhações como feiticeiros.

27. Não façam corte arredondado do cabelo, nem aparem as pontas da barba.

28. Não façam nenhum corte, nem marca nenhuma no corpo, como sinal de luto. Eu sou o CRIADOR.

29. Não entregue a sua filha ao comércio imoral da prostituição. Se você fizer isso, tanto ela como a terra estarão manchadas. E a maldade dominará o país.

30. Obedeçam às Minhas Leis sobre o descanso. Respeitem o meu Tabernáculo. Eu sou o CRIADOR.

31. Não se tornem impuros procurando os que consultam os mortos e os adivinhadores, pois Eu sou o CRIADOR, o UL de vocês.

32. Dêem a devida honra e respeito às pessoas idosas. Tenham respeitoso temor do ETERNO. Eu sou o CRIADOR!

33-34. Não explorem os estrangeiros que vivem nas terras de Yaoshor'ul. Não abusem deles. Devem ser tratados como se fossem yaoshorul'itas. Amem os estrangeiros como a vocês mesmos. Lembrem que vocês também foram estrangeiros na terra do Egypto. Eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul.

35-36. Nos julgamentos sejam justos. Usem pesos certos e medidas certas, com toda a honestidade. Tanto para as coisas pequenas, como para as coisas grandes, usem pesos e medidas exatos. Sou eu que mando. E eu sou o CRIADOR, seu UL, que tirei vocês da terra do Egypto.

37. Obedeçam rigorosamente a todas as Minhas Leis e mandamentos. Não esqueçam nem uma só das minhas ordens. Eu sou o CRIADOR!

■

Viyakró 20

1-2. O CRIADOR DEU mais estas instruções ao povo de Yaoshor'ul, por meio de Mehu'shua: Qualquer de vocês: yaoshorul'ita ou imigrante: que sacrificar algum dos seus filhos como oferta queimada a Moloque, será morto. Será apedrejado pelo povo do lugar.

3. E Eu mesmo me voltarei contra aquele homem e farei que seja expulso do povo dele. Porque deu o filho dele a Moloque. Com isso, ele manchou e tornou indigno o meu Tabernáculo, e ofendeu o Meu Santo nome.

4-5. E se o povo fingir que não sabe o que aquele homem fez, e deixar que continue vivendo. Eu mesmo me voltarei contra ele e contra a família dele. Destruirei aquele homem e todos os que me deixarem e seguirem os ídolos, além de Mim.

6. Virarei o meu rosto contra quem consultar médiuns e feiticeiros, em vez de me consultar. Expulsarei tal pessoa do povo dela.

7. Portanto, santifiquem as suas vidas e sejam santos, pois Eu sou o CRIADOR, o UL de vocês.

8. Obedeçam, mas obedecem mesmo! a todos os Meus Mandamentos. Eu sou o CRIADOR que faço de vocês um povo santo.

9. Todo aquele que lançar maldição sobre o pai ou a mãe será condenado à morte. Quem faz uma coisa assim, está amaldiçoando a sua própria carne e o seu próprio sangue.

10. Se um homem praticar adultério com uma mulher casada, o adúltero e a adúltera serão mortos.

11. Se um homem se deitar com a mulher do pai dele, estará manchando o próprio pai. Os dois adúlteros: O homem e a mulher do pai dele serão mortos.

12. Se um homem tiver relação sexual com a nora dele, ele e ela terão de ser mortos. Corromperam um ao outro.

13. Quem praticar o homossexualismo será condenado à morte. Só a morte deles faz justiça a eles.

14. É grande maldade um homem ter relação sexual com uma mulher e com a mãe dela. O homem e as duas mulheres terão de morrer queimados, para acabar com essa maldade entre o povo.

15. Se um homem tiver relação sexual com um animal, os dois serão mortos.

16. A mesma coisa se uma mulher tiver relação sexual com um animal. Os dois serão mortos.

17. Um homem ter relação sexual com a própria irmã: ainda que seja irmã só por parte de pai ou só por parte de mãe é coisa mais que vergonhosa! O homem e a mulher serão eliminados do povo de Yaoshor'ul. E o castigo será dado em público.

18. Se um homem tiver relação sexual com uma mulher durante seu período menstrual, os dois serão expulsos do povo.

19-20. Não tenha relação sexual com a sua tia solteira: seja paterna ou materna, pois são parentes próximos. Quando a tia for parenta por afinidade: viúva do irmão do seu pai ou da sua mãe, também é proibido, pois neste caso estará ofendendo o marido dela, seu tio. Se fizer isso, você e a mulher não escaparão das consequências do pecado cometido. Morrerão sem filhos.

21. É impureza um homem casar com a viúva do irmão dele. Ficarão sem filhos.

22-23. Yaoshorul'itas! Obedeçam fielmente a todas as Minhas Leis e mandamentos! Se não, expulsarei vocês da terra que vão receber de mim. Não sigam os costumes dos povos que estou expulsando na frente de vocês. Porque é por causa desses costumes que fiquei irado com eles.

24. Quanto a vocês, prometi que haveriam de receber a terra deles. E é terra maravilhosa, terra que é fonte de leite e mel'. Eu sou o CRIADOR, o UL de vocês. E faço diferença entre vocês e os outros povos.

25. Portanto, façam diferença entre os animais e aves que permiti que sirvam de alimento para vocês, e os outros animais e aves, não permitidos. Não fiquem manchados comendo dos animais e aves que declarei impuros e proibidos, apesar da terra estar cheia deles.

26-27. Sejam santos para mim, porque Eu, o CRIADOR, sou santo. E eu separei vocês dos outros povos, para serem meus. Os médiuns: que consultam os mortos: e os feiticeiros terão de ser castigados com a morte. Sejam eles homens ou mulheres. Serão apedrejados até que morram. Não poderão escapar das consequências desse pecado.

■

Viyakró 21

1-3. DISSE O CRIADOR a Mehu'shua: Diga isto aos sacerdotes: Não fiquem impuros pelo contato com defunto. Somente no seguinte caso esse contato será permitido a vocês: quando o morto for parente chegado. Portanto, no caso da morte da mãe, do pai, do filho, da filha, do irmão e da irmã solteira por quem o sacerdote tenha ficado como responsável.

4. O sacerdote exerce funções de grande importância entre o povo. Por isso não pode ficar cerimonialmente impuro como qualquer um.
5. Os sacerdotes não farão tonsura: quer dizer, não raparão o cabelo para deixar uma parte calva na cabeça. Também não poderão aparar as pontas da barba. Nem farão cortes na sua própria carne.
6. Serão santos ao UL deles. Não mancharão o nome do ETERNO. Pois são eles que apresentam as ofertas queimadas ao ETERNO. Para estas funções, eles têm de ser santos.
7. O sacerdote não pode casar com prostituta ou mundana, nem com mulher divorciada: pois ele é um santo homem do ETERNO.
8. O sacerdote deverá ser consagrado e separado para oferecer sacrifícios ao UL de Yaoshor'ul. Ele é santo, porque é santificado por mim. E eu, que santifico vocês, sou santo.
9. A filha de qualquer sacerdote que cair na prostituição, estará manchando a honra do pai dela, que é santo ao ETERNO. Ela terá de morrer queimada.
- 10-11. O Sumo Sacerdote é o sacerdote ungido com o óleo especialmente derramado nele para ungir. É só ele que usa as roupas sagradas especiais. Portanto, não pode andar com o cabelo desalinhado e com as roupas rasgadas em sinal de luto. E não chegará perto de nenhum defunto: nem mesmo do pai ou da mãe dele.
12. Ele não poderá sair do santuário, enquanto estiver cumprindo os seus deveres especiais. Não fará nada que sirva para profanar o meu Tabernáculo. Pois foi derramado o azeite da unção especial sobre ele. Eu sou o CRIADOR.
13. O sacerdote deverá casar com uma virgem.
- 14-15. Não poderá casar com viúva, nem com mulher divorciada, nem com mulher mundana. Também não poderá casar com mulher doutra tribo. Isso para que os descendentes dele não tenham sangue misturado, manchando a pureza da tribo dos sacerdotes. Eu sou o CRIADOR, que separo vocês para serem santos.
16. Disse ainda o CRIADOR a Mehu'shua:
17. Diga a Aharon, que qualquer descendente dele: por todas as gerações que tiver algum defeito físico, não poderá oferecer sacrifícios a mim.
- 18-20. Por exemplo, quem for cego, ou aleijado, ou tiver o rosto deformado, ou tiver o corpo fora de proporção. Ou alguém que tenha pé quebrado ou mão quebrada. Ou que seja corcunda, ou anão. Ou que tenha os olhos doentes. Ou que sofra de sarna ou micose. Ou que tenha os testículos defeituosos.
21. Não adianta ser descendente de Aharon. Se tiver algum defeito físico, não poderá apresentar ofertas queimadas: não poderá servir à mesa do ETERNO.
- 22-24. Ele pode comer a comida pertencente aos sacerdotes, das ofertas ao ETERNO. Isso pode. Tanto das ofertas santas como das mais santas. Mas não poderá ir atrás do véu, nem chegar perto do altar, por causa do defeito físico que tem. Fazer isso mancharia o meu santuário. Eu sou o CRIADOR que santifica vocês para que sejam santos. Assim Mehu'shua deu estas instruções a Aharon, aos filhos dele, e a todo o povo de Yaoshor'ul.

■

Viyaoakró 22

1. O CRIADOR CONTINUOU falando com Mehu'shua, e disse:
2. Diga a Aharon e aos filhos dele que tomem todo o cuidado para não mancharem as coisas sagradas dedicadas a mim. Que tenham o cuidado de não profanar o Meu Santo nome. Eu sou o CRIADOR.
3. Diga a eles isto: Dos seus descendentes todos, quem estiver impuro e oferecer os sacrifícios dados a mim pelo povo, será eliminado da tribo sacerdotal. Não será mais sacerdote. Eu sou o CRIADOR.
- 4-7. Dos descendentes de Aharon, nenhum leproso, ou que tenha qualquer vazamento no corpo, poderá comer dos sacrifícios santos, enquanto não estiver curado. A mesma coisa com aquele que estiver cerimonialmente impuro, por ter tido contacto com defunto. Também aquele que tenha expelido líquido seminal, ou que tenha encostado num réptil ou em alguma pessoa cerimonialmente impura, por qualquer motivo: ficando também impuro o sacerdote. Esse sacerdote ficará cerimonialmente impuro até o anoitecer. E só depois disso, e depois de tomar banho, poderá comer dos alimentos santos. Ele depende desses alimentos sagrados para viver.
8. O sacerdote não pode comer carne de qualquer animal que sofreu morte natural ou que foi destroçado por alguma fera. Se comer, ficará cerimonialmente impuro. Eu sou o CRIADOR.
9. Os sacerdotes terão de obedecer cuidadosamente a estas ordens. Se desobedecerem, estarão manchando o nome do CRIADOR. Serão declarados culpados e condenados à morte. Eu sou o CRIADOR que faço que eles sejam santos.
- 10-11. Só os sacerdotes podem comer das ofertas sagradas. Ninguém mais. Nem o hóspede de um sacerdote, nem o trabalhador contratado por ele. Há somente uma exceção: O escravo comprado pessoalmente pelo sacerdote, e os filhos do escravo nascidos na casa do sacerdote. Esses poderão comer dos alimentos santos.
12. Se a filha de um sacerdote casar Com um estrangeiro, ou com alguém doutra tribo, não poderá mais comer das ofertas sagradas.
13. Mas se ela ficar viúva, ou divorciada e, não tendo filhos, voltar para a casa do pai, poderá comer os alimentos do pai. Fique claro, porém! Ninguém que não pertença às famílias sacerdotais poderá comer dessa comida.

- 14.** Pode ser que alguém coma das ofertas sagradas, sem perceber o que está fazendo. Neste caso, essa pessoa terá que dar ao sacerdote uma porção igual àquela que comeu, e mais vinte por cento.
- 15.** Os sacrifícios santos trazidos pelo povo de Yaoshor'ul não podem ser manchados. Não podem ser profanados. E serão manchados toda vez que forem comidos por quem não tem direito. Pois são sacrifícios oferecidos ao ETERNO.
- 16.** Quem desobedecer a esta lei levará culpa de grande pecado, comendo das coisas sagradas. Pois eu sou o CRIADOR que santifico os sacerdotes e a ofertas.
- 17.** Disse ainda o CRIADOR a Mehu'shua:
- 18-20.** Diga o seguinte a Aharon, aos filhos dele, e a todo o povo de Yaoshor'ul: Quem quiser apresentar oferta ao ETERNO: seja para cumprir promessa, ou seja, oferta feita por livre vontade – terá de oferecer um macho sem defeito físico. Seja boi, ou carneiro ou bode. Se não for assim, a oferta não será aceita. Animal com defeito físico não será aceito, e não produzirá benefício nenhum a vocês. Bestas ordens são para todos os yaoshorul'itas, e para todos os estrangeiros que estejam nas terras de Yaoshor'ul.
- 21.** Quem quiser oferecer sacrifício em ação de graças, trazendo novilho ou animal menor, terá de oferecer animal sem defeito físico. Seja oferta cumprindo promessa, ou oferta feita de livre vontade, é a mesma coisa: O animal oferecido tem de ser fisicamente perfeito. Se não, não será aceito.
- 22.** Um animal cego, ou aleijado, ou com falta de alguma parte do corpo, ou com ferida, sarna ou micose, não serve para ser sacrificado ao ETERNO. Não pode ser apresentado como oferta queimada no altar do ETERNO.
- 23.** Um novilho ou cordeiro não bem formado de corpo pode ser sacrificado como oferta de livre vontade. Mas para cumprir promessa, não.
- 24.** Animal castrado ou com os testículos machucados, não serve para sacrifício oferecido ao ETERNO. Nunca pensem em oferecer ao ETERNO um animal nessas condições. Que não aconteça isso nas terras de Yaoshor'ul!
- 25.** Estas proibições não são só para os yaoshorul'itas. São também para os estrangeiros que tragam animais para serem oferecidos ao ETERNO. Animais com defeito físico são impuros e imprestáveis para os sacrifícios. Não serão aceitos. Esses sacrifícios não trarão benefício nenhum a vocês.
- 26.** O CRIADOR continuou falando com Mehu'shua:
- 27.** Quando nascer um bezerro, ou um cordeiro, ou um cabrito, ficará sete dias junto com a mãe. Do oitavo dia em diante, poderá ser sacrificado como oferta queimada ao ETERNO.
- 28.** Não mate no mesmo dia uma fêmea e sua cria, seja vaca ou ovelha.
- 29-30.** Quando oferecerem sacrifício em ação de graças para glorificar o ETERNO, façam isso direito. Comam o animal sacrificado no mesmo dia em que for morto. Não deixem nada para o dia seguinte. Eu sou o CRIADOR.
- 31.** Obedeçam rigorosamente aos Meus Mandamentos, pois eu sou o CRIADOR.
- 32-33.** Não ofendam o Santo Nome. Dêem-Lhe o lugar central e único que deve ocupar no meio do povo de Yaoshor'ul. Pois eu, o CRIADOR, separei vocês para que sejam santos. Eu libertei vocês do Egypto, para que me aceitem como o seu UL. Eu sou o CRIADOR!
-

Viyakró 23

- 1.** DISSE O CRIADOR a Mehu'shua:
- 2.** Diga ao povo de Yaoshor'ul: Façam algumas festas para o ETERNO, todo os anos. Para essas festas, a congregação do povo será convocada. E o povo prestará culto a Mim.
- 3.** Isto, além do santo descanso, o sétimo dia de todas as semanas é dia de respeitoso descanso em todas as casas; é o shabbós. Nesse dia a congregação do povo prestará culto ao ETERNO. E ninguém fará os trabalhos costumeiros [remunerados] dos outros dias.
- 4.** São estas as festas santas anuais, ordenadas pelo CRIADOR, cada uma no tempo certo:
- 5.** A Pósqayao do CRIADOR: Deve ser feita na tarde do dia catorze do primeiro mês do calendário hebraico.
- 6-8.** A Festa dos Pães Sem Fermento: No dia seguinte ao dia da Pósqayao. Durante sete dias vocês comerão pães sem fermento. No primeiro e no último dia da festa, o povo se reunirá para o culto, e ninguém fará os trabalhos que pertençam as obrigações normais dos outros dias; é como um shabbós. Em cada um dos sete dias da festa, vocês oferecerão sacrifícios queimados ao ETERNO.
- 9-14.** A Festa dos Primeiros Frutos: É para quando chegarem na terra que darei a Yaoshor'ul, e fizerem as colheitas. Trarão um feixe da primeira colheita ao sacerdote. Um dia depois do shabbós da festa, o sacerdote apresentará a oferta ao ETERNO, fazendo os movimentos solenes apropriados, para que vocês sejam aceitos. No mesmo dia do movimento da oferta, deverá ser oferecido um cordeiro sem defeito físico, como oferta queimada ao ETERNO. Além disso, será feita uma oferta de cereais. Para esta oferta é preciso trazer dez litros de farinha fresca de boa qualidade, preparada com azeite de oliveira. É para oferta queimada ao ETERNO, que Ele aceita com prazer. É preciso oferecer também uma bebida. Um litro de vinho é suficiente. Enquanto não for trazida a oferta, não comam nada daquela colheita. Nem cereais verdes ou torrados, nem pão. Esta lei tem valor permanente para todas as casas do país.
- 15-16.** A Festa do Pentecoste: cinquenta dias depois, tragam ao ETERNO nova oferta de cereais, das últimas colheitas. Será então no dia seguinte ao shabbós da festa, passadas sete semanas completas, a contar do dia da oferta movida, na Festa dos Primeiros Frutos.

17. Cada família trará de casa dois pães, para serem solenemente movidos diante do ETERNO. Estes pães serão feitos com dez litros de farinha fresca da melhor qualidade. Levarão fermento. É oferta feita ao ETERNO, lembrando ainda os primeiros frutos.

18. Junto com o pão e o vinho, oferecerão sete cordeiros sem defeito físico, de um ano de idade, um novilho e dois carneiros. Serão apresentados como oferta queimada ao ETERNO. É a oferta que o ETERNO aceita com grande prazer.

19. Além disso, oferecerão um bode como oferta pelo pecado, e dois carneiros de um ano de idade como oferta de gratidão.

20. Os sacerdotes moverão estas ofertas diante do ETERNO, junto com os pães que representam os primeiros frutos das colheitas. São coisas santas: consagradas ao CRIADOR: e serão dadas aos sacerdotes para alimentação deles.

21. Aquele dia será anunciado como um dia de santa convocação de todo o povo. Ninguém trabalhará nesse dia; é como um shabbós. Esta lei é permanente. Deverá ser obedecida por todas as famílias de geração em geração.

22. Lembrem. Quando fizerem colheita, não colham os produtos que estiverem nos cantos dos terrenos cultivados. E as espigas que caírem, terão de ser deixadas no chão. São para os pobres e para os estrangeiros que estejam nas terras de Yaoshor'ul, e que não têm propriedades. Eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul.

23. O CRIADOR continuou dando instruções a Mehu'shua sobre as festas anuais:

24-25. A Festa das Trombetas: Será realizada no primeiro dia do sétimo mês. Nesse dia o povo terá respeitoso descanso. Mas é dia de comemoração de fatos passados. O povo se reunirá para cultuar ao ETERNO. A festa será feita ao som de trombetas. Ninguém trabalhará nas obrigações costumeiras dos outros dias. Mas é preciso apresentar ofertas queimadas ao ETERNO.

26. O CRIADOR falou a Mehu'shua da seguinte festa solene:

27. O Dia da Expição. É o dia dez do sétimo mês. Isto é, nove dias depois da Festa das Trombetas. O povo terá santa congregação diante do ETERNO. Pensará com tristeza nos pecados cometidos e apresentará oferta queimada ao ETERNO.

28. Nesse dia ninguém trabalhará; é um shabbós. É dia especial para fazer expiação, para apagar os pecados do povo, diante do ETERNO, o UL de Yaoshor'ul.

29. Quem não passar esse dia em arrependimento e tristeza pelo pecado, será expulso do povo.

30-31. E será morto aquele que fizer algum trabalho nesse dia. Esta lei é permanente em todos os lares e através de todas as gerações de Yaoshor'ul.

32. Pois esse dia é dia de respeitoso descanso. Nele vocês terão de humilhar as suas vidas. É o Dia da Expição. O santo descanso começa no pôr-do-sol do dia anterior e vai até o pôr-do-sol do dia seguinte.

33-34. O CRIADOR mandou Mehu'shua falar ao povo sobre outra festa: a Festa das Tendás. É no dia quinze do sétimo mês hebraico. Quer dizer que a festa é realizada cinco dias depois do Dia da Expição: no último dia de setembro: A Festa das Tendás deve durar sete dias.

35. No primeiro dia, o povo se reunirá em congregação sagrada. Ninguém trabalhara nesse dia; é um shabbós festivo.

36-37. Em cada um dos sete dias, serão apresentadas ofertas queimadas ao ETERNO. No oitavo dia será realizada outra congregação santa, com o oferecimento de sacrifícios queimados ao ETERNO. É dia de reunião solene. Fica proibido todo trabalho. São estas, pois, as festas do CRIADOR. Festas que devem ser realizadas regularmente, todos os anos. São ocasiões de santo descanso, em que o povo é convocado para congregação sagrada, para apresentar ao ETERNO ofertas queimadas. As ofertas são de cereais, de animais sacrificados e de bebidas. Cada coisa no tempo certo.

38-39. Todas estas realizações serão feitas além dos dias de descanso semanal; o shabbós. E os sacrifícios oferecidos naquelas festas serão feitos além das ofertas normais feitas nos outros dias, tanto as ofertas de livre vontade como as que são feitas para cumprir promessas ou em obediência à Lei. No dia quinze do sétimo mês, ao terminar a colheita, vocês começarão os sete dias de festa. E tanto no primeiro dia como no oitavo desta festa, terão santo descanso.

40. No primeiro dia da festa, peguem galhos carregados de frutas, folhas de palmeiras, galhos de árvores de muita folhagem e ramos de chorão. Façam tendas com os galhos e passem sete dias cheios de alegria na presença do ETERNO.

41-42. Esta festa anual de sete dias é obrigatória para todas as gerações. Por lei será celebrada no sétimo mês. Durante aqueles sete dias, todos os que tiverem nascido nas terras de Yaoshor'ul terão de morar em tendas. Para que nunca esqueçam, de geração em geração, que Eu fiz os yaoshorul'itas viverem em tendas.

43-44. Isso depois que foram libertos do Egypto por mim. Eu sou o CRIADOR, o UL de vocês. Assim Mehu'shua anunciou ao povo as festas anuais do CRIADOR.

■

Viyakró 24

1. O CRIADOR DISSE a Mehu'shua:

2. Mande o povo de Yaoshor'ul trazer azeite puro de oliveira para o castiçal. É para manter a luz acesa o tempo todo.

3-4. Essa luz é a do lampião de ouro puro que fica fora do véu, no Tabernáculo. Aharon cuidará para que tudo esteja em ordem, examinando as coisas todas as manhãs e todas as tardes. Para que o fogo não se apague nunca diante do ETERNO. Esta lei é permanente, devendo ser obedecida por todas gerações de Yaoshor'ul.

5-7-9. Em cada dia de descanso semanal o sacerdote colocará doze pães em duas fileiras sobre a mesa de ouro que está diante do ETERNO. Estes pães serão feitos com farinha fresca, de primeira qualidade. Cada pão levará dez litros da farinha. Porá incenso puro sobre as duas fileiras. Será uma oferta em comemoração. É oferta queimada ao ETERNO, lembrando o contrato permanente: a Aliança Eterna: do ETERNO com o povo de Yaoshor'ul. Aharon e os filhos dele comerão os pães num lugar santo, separado para este fim. Pois são ofertas queimadas ao ETERNO, feitas de acordo com a lei permanente do ETERNO. E são coisas muito santas.

10-12. Um dia um rapaz e um homem brigaram no acampamento. A mãe do rapaz era yaoshorul'ita, e o pai era egypcio. No meio da briga, o moço ofendeu o nome do ETERNO e lançou maldição sobre Ele. Por isso foi levado à presença de Mehu'shua para ser julgado. O nome da mãe dele era Selomite, filha de Dibri, da tribo de Dan/Dayan. O rapaz foi levado para a cadeia e lá ficou, até que o CRIADOR revelasse o que fazer com ele.

13-14. Disse UL a Mehu'shua: Tire o rapaz do acampamento. Diga a todos que escutaram o que ele disse contra UL'HIM que ponham as mãos sobre a cabeça dele. Depois todo o povo deverá apedrejar o moço até que ele morra.

15-16. E diga ao povo de Yaoshor'ul: Aquele que amaldiçoar ao ETERNO sofrerá o castigo que esse pecado merece. Terá de morrer. Toda a congregação apedrejará o culpado. Esta lei não é só para os yaoshorul'itas. É também para o estrangeiro. Quem blasfemar, ofendendo assim o nome do ETERNO, será morto sem falta!

17-18. Todos os assassinos sofrerão também pena de morte. Agora, quem matar um animal pertencente a outra pessoa, terá de devolver outro igual ao dono.

19-20. Quem ferir alguém, fazendo com que fique com algum defeito, receberá castigo correspondente ao mal que fez. Terá de ser ferido do mesmo modo. A regra é esta: fratura por fratura, olho por olho, dente por dente. O que um homem fizer a outro, isso mesmo será feito a ele.

21-22. Notem bem! Quem matar um animal, devolverá outro igual ao dono. Mas quem matar um ser humano, terá de morrer. A lei será a mesma para os cidadãos de Yaoshor'ul. Tanto para os nascidos no país, como para os estrangeiros que estejam no território de Yaoshor'ul. Pois Eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul

23. Então Mehu'shua mandou levar para fora do acampamento o moço que tinha blasfemado. E deu ordem para que fosse apedrejado. O povo de Yaoshor'ul obedeceu à ordem dada pelo CRIADOR a Mehu'shua.

■

Viyaoakró 25

1-2. ENQUANTO MEHU'SHUA estava no alto do monte Sinai/S'neah, o CRIADOR deu a ele estas instruções para o povo de Yaoshor'ul: Quando Yaoshor'ul entrar na terra que receberá de mim, dê um ano de descanso diante do ETERNO: à terra, de sete em sete anos.

3. Seis anos você poderá cultivar os seus campos: semeando, podando as plantações de uvas e colhendo os produtos da terra.

4. Mas o sétimo ano será um ano de respeitoso descanso para a terra. Descanso [Shabbós] dedicado ao ETERNO. Não semeie os seus campos, nem pode as plantações de uvas.

5. Nem mesmo colha o que nascer sozinho nas suas lavouras, e as uvas que as suas plantações derem sem os cuidados do cultivo. A terra descansará o ano inteiro. É descanso solene determinado pelo CRIADOR.

6-7. Os produtos dos terrenos deixados em descanso: sem cultivar: servirão de alimento para todos. Tanto para os amos como para os escravos, tanto aos patrões como para os empregados. Também para os imigrantes. O gado e todos os animais das terras de Yaoshor'ul comerão também daqueles produtos.

8. Contem sete semanas de anos. Quer dizer: quarenta e nove anos.

9. Depois, marque o dia dez do sétimo mês hebraico: em fins de setembro. É o Dia da Expição. Nesse dia façam tocar trombeta no país inteiro.

10. Pois o ano cinquenta será santo. Será tempo de proclamar liberdade no país a todos os devedores escravizados. E todas as dívidas públicas e particulares serão canceladas. Nesse ano todas as propriedades familiares vendidas serão devolvidas aos primeiros proprietários ou aos herdeiros deles.

11-12. Ano feliz! Razão do seu nome: Ano de Jubileu. Nesse ano vocês não poderão fazer semeadura. E não poderão colher nada que nasça nas roças, nem as uvas produzidas apesar da falta de trato. Pois é ano santo para vocês. Vocês se alimentarão dos produtos silvestres.

13. Vejam! No Ano de Jubileu, cada um voltará à propriedade da sua família. Caso tenha sido vendida, será recuperada!

14-16. Esta lei exige que vocês sejam justos e corretos quando venderem ou comprarem terras. O preço deverá ser calculado conforme o que falte para o Ano de Jubileu. Se faltar muito tempo, o preço deve ser alto. Se faltar pouco tempo, o preço deve ser baixo. Porque quem compra as terras, faz a compra pelo número de colheitas que espera ter.

17. Que ninguém explore o próximo! Antes, cada um tenha respeitoso temor do ETERNO. Pois eu sou o CRIADOR!

18. Obedeçam às Minhas Leis, se é que desejam morar com segurança na terra.

19. Obedecendo, a terra produzirá em abundância, e vocês terão fartura. E viverão em segurança.

20. Se perguntarem: *'Que vamos comer no sétimo ano? Pois não poderemos semear nem colher nada!'*

21-22. A resposta é simples. Eu abençoarei tanto vocês no sexto ano, que colherão produtos suficientes para três anos. Deste modo, vocês terão o que comer no sétimo, no oitavo e em parte do nono ano. Por que, no oitavo ano voltarão a semear e a tratar das plantações. Mas só colherão delas em meados do nono ano.

23. E lembrem que a terra é minha. Portanto, nenhuma venda de terras é permanente. Vocês são simples viajantes na minha terra, encarregados de cuidar dela.

24. Todo contrato de venda terá de ter um artigo que dá direito ao vendedor de recuperar a terra vendida mediante pagamento de resgate.

25. Se alguém ficar pobre e vender alguma parte das terras que possui, o parente mais chegado dele pagará o resgate pela propriedade vendida.

26-27. Pode acontecer que ninguém possa fazer esse pagamento. Neste caso, assim que melhorar a situação financeira do vendedor, ele poderá recuperar a propriedade. O preço será calculado de acordo com o número de colheitas que falta fazer até o Ano de Jubileu. Aquele que tinha comprado a propriedade é obrigado a aceitar o negócio. Assim o primeiro dono poderá voltar às terras dele.

28. Mas se o primeiro dono não melhorar de situação, esperará o Ano de Jubileu. Até esse ano, a propriedade é do novo proprietário, mas então voltará a ser do primeiro dono.

29-30. Se a propriedade vendida for uma casa situada dentro de uma cidade murada, o caso é diferente. O vendedor só poderá comprar de novo a casa dentro de um ano, a contar do dia da venda. Se não for resgatada dentro desse prazo, a casa ficará para sempre com o novo proprietário e com os descendentes dele. Nem no Ano de Jubileu voltará ao primeiro dono.

31. Agora, as casas das vilas que não tiverem muros em volta, serão negociadas com as terras. Tanto poderão ser compradas de novo pelo primeiro dono, como terão de ser devolvidas a ele no Ano de Jubileu, se não tiverem sido resgatadas antes.

32-34. Atenção para este ponto da Lei! Os levitas sempre terão direito de recuperar o que venderam. Mesmo que sejam casas de cidades muradas. E quando um leví'tim não puder resgatar a casa que vendeu, será devolvida a ele no Ano de Jubileu. Os levitas têm direito de possuir as casas das cidades dadas a eles. Mas os levitas não poderão vender os terrenos que ficam junto das cidades deles. São propriedades deles para sempre. Não poderão pertencer a mais ninguém.

35. Se o seu irmão ficar pobre, você é responsável pelo sustento dele. Faça convite a ele para que viva na sua casa como hóspede: como você faria com um estrangeiro recém-chegado ou viajando pelo país.

36. Não receba dele nem juros, nem pagamento nenhum. Dê hospedagem de graça a ele. Tenha respeito para com o seu UL.

37. Note bem! Não queira tirar proveito dele! Nada de cobrar juros, se você emprestar dinheiro a ele! E não cobre nada dele pela alimentação.

38. Yaoshorul'itas! Eu sou o CRIADOR, seu UL, . Fui Eu que tirei vocês do Egypto para dar a vocês a terra de Canaan/Kena'anu e para ser o seu UL!

39-41. Outra coisa. Se o seu concidadão yaoshorul'ita, estando em sua companhia, ficar tão pobre que se venda a você, veja lá! Não faça dele um escravo! Ele prestará serviços a você como trabalhador contratado, ou como hóspede. Fará isso até o Ano de Jubileu. Nessa ocasião, ele e os filhos dele poderão sair da sua casa e voltar para a família dele, e para a propriedade herdada dos pais dele.

42. Eu tirei os yaoshorul'itas do Egypto. São meus servos. Não serão vendidos como escravos!

43. Portanto, não maltrate os seus concidadãos, nem queira ser dono deles. Tenham temor do seu UL!

44-46. Você poderá comprar escravos e escravas das outras nações, vizinhas de Yaoshor'ul. Também poderá comprar escravos dentre os filhos dos estrangeiros que estejam de passagem; e das famílias estrangeiras estabeleci das em Yaoshor'ul. Mesmo os nascidos no território yaoshorul'ita. Eles serão seus escravos para sempre, e dos seus descendentes, depois que você morrer. Mas os yaoshorul'itas não serão tratados assim, uns pelos outros!

47-49. Se um estrangeiro estabelecido em Yaoshor'ul ficar rico, e ou ele ou a família dele comprar um yaoshorul'ita empobrecido, poderá ser resgatado. O resgate poderá ser pago por qualquer parente chegado dele. Poderá ser um irmão, um tio, um sobrinho, ou outro parente próximo. Além disso, se conseguir dinheiro, ele mesmo poderá comprar a sua liberdade.

50. Para o preço do resgate, o cálculo deve ter base no número de anos que faltam para o Ano de Jubileu, e no salário de um trabalhador contratado por dia de serviço.

51-52. Portanto, o preço será maior ou menor, dependendo do número de anos que faltam para o Ano de Jubileu.

53. Mas enquanto estiver vendido ao estrangeiro, este não poderá tratar o yaoshorul'ita como se fosse um escravo qualquer. Será dado a ele o tratamento que se dá a um empregado fiel que, embora sendo pago por dia, fica com o mesmo patrão anos e anos.

54. Se não for resgatado, sairá livre no Ano de Jubileu. Ele e os filhos dele.

55. Tem de ser assim porque os yaoshorul'itas são meus servos. Foi por mim que eles foram trazidos do Egypto. E Eu, o CRIADOR, sou o UL deles!

Viyaoakró 26

- 1.** NÃO FABRIQUEM ídolos. Não façam imagens lavradas, nem construam colunas [postes ídolos] ou monumentos religiosos, nem ponham pedras modeladas em nenhum lugar do território de Yaoshor'ul. E não adorem nada disso! E não façam nenhum gesto de respeito diante dessas coisas!
- 2.** Obedeçam às Minhas Leis sobre o descanso. E respeitem o meu Tabernáculo. Eu sou o CRIADOR!
- 3.** Vejam que coisa boa, se vocês forem obedientes de verdade às Minhas Leis e mandamentos:
- 4.** Darei chuvas a vocês no tempo certo. A terra e as árvores produzirão com fartura.
- 5.** Mal estão acabando de debulhar as espigas nos celeiros, e já estarão colhendo uvas! E tantas serão, que estarão ainda colhendo uvas, ao chegar o tempo de novas sementeiras! Terão comida com fartura, e viverão em segurança.
- 6.** Darei paz a vocês. Poderão dormir tranquilos, sem medo nem susto. Acabarei com os animais nocivos, e com o derramamento de sangue no país inteiro.
- 7.** Os inimigos que queiram combater Yaoshor'ul estarão perdidos. As espadas yaoshorul'itas derrubarão todos eles!
- 8.** Cinco de vocês farão correr cem inimigos. Cem de vocês serão capazes de perseguir dez mil. Os seus inimigos cairão vencidos na sua frente!
- 9.** Cuidarei de vocês e farei com que se multipliquem muito. Confirmarei o meu contrato com vocês.
- 10.** As suas colheitas serão tão grandes que, ao chegarem novas colheitas, os celeiros ainda terão muita provisão guardada. E vocês terão de tirar fora os produtos velhos, para guardar e aproveitar os novos!
- 11.** Morarei no meio de vocês. Minha vida não deixará de se apegar a vocês.
- 12.** Andarei entre vocês, serei o seu UL e vocês serão o Meu povo.
- 13.** Pois Eu sou o CRIADOR, seu UL. Tirei vocês do Egypto para não serem mais escravos. Quebrei as correntes com as quais estavam presos e fiz vocês andarem de cabeça erguida.
- 14-16.** Porém, ah, se não derem ouvidos a mim e não obedecerem fielmente a todos estes mandamentos! Ah, se deixarem de amar as Minhas Leis e rejeitarem as minhas ordens, rompendo os termos do meu contrato! Se acontecer isto, vejam que coisa terrível eu farei! Castigarei vocês com terrores, com tuberculose e com febre abrasadora. Os seus olhos ficarão amortecidos e a vida se esgotará de vocês! Semearão sementes em vão, porque os inimigos é que vão comer as colheitas.
- 17.** Virarei meu rosto contra vocês e serão perseguidos e derrotados pelos seus inimigos. Vocês serão dominados por gente que não gosta de Yaoshor'ul. E vocês ficarão tão apavorados que fugirão sem mesmo serem perseguidos.
- 18.** Se, apesar de todos estes castigos, vocês não derem ouvidos a mim, receberão castigos sete vezes piores, por causa dos seus pecados.
- 19.** Arrasarei o seu orgulhoso poder. E farei que os céus sejam Como ferro, e a terra como bronze.
- 20.** Gastarão as suas forças de tanto trabalhar, e não adiantará nada. Pois a terra não produzirá nada de bom, e as árvores não darão frutos!
- 21.** E se mesmo assim continuarem rebeldes, e surdos ao que digo, trarei pragas sobre vocês: sete vezes mais!
- 22.** Mandarei animais ferozes contra vocês. Eles matarão crianças e muito gado. E vocês irão ficando cada vez mais reduzidos. As estradas do território de Yaoshor'ul ficarão desertas.
- 23-24.** Se ainda com estas coisas vocês não se corrigirem e não voltarem para mim, continuando a andar contra o que ordeno, eu marcharei contra vocês. Eu pessoalmente castigarei vocês sete vezes mais, por causa dos seus pecados!
- 25.** Vingarei o rompimento do meu contrato, trazendo guerra contra vocês. Quando se ajuntarem nas cidades, procurando refúgio, mandarei peste ali, sobre vocês. E serão dominados pelos inimigos.
- 26.** Destruirei as suas provisões de alimentos. A situação será tão ruim, que um forno será suficiente para dez famílias! O pão custará caro, e vocês, depois de gastar muito para comprar comida, continuarão com fome!
- 27-28.** Se ainda não me ouvirem, e continuarem desobedecendo às minhas ordens, voltarei a minha grande ira contra vocês, com castigos sete vezes maiores por seus pecados!
- 29.** Vocês chegarão a comer a carne dos seus filhos e das suas filhas!
- 30.** Destruirei os altares nos morros, onde vocês adoram ídolos. Destruirei as imagens do ídolo, sol. Depois jogarei os cadáveres de vocês em cima dos cadáveres dos seus ídolos. E minha vida não terá mais prazer em vocês.
- 31.** Transformarei as suas cidades em deserto. Destruirei os seus lugares de culto. Não aceitarei as suas ofertas apresentadas com o perfume de incenso.
- 32.** Farei que as suas terras fiquem destruídas e desertas. A tal ponto que causará espanto aos inimigos invasores, que passarem a viver nelas.
- 33.** Espalharei vocês entre as nações, e a guerra perseguirá vocês aonde forem. A sua terra virará deserto, e as suas cidades serão destruídas.
- 34-35.** Afinal, a sua terra poderá gozar descanso. Enquanto estiver abandonada e deserta, e enquanto vocês estiverem espalhados entre as nações dos seus inimigos, a terra que dei a vocês poderá guardar os anos de descanso. Só então ela descansará porque quando vocês moravam lá, não deram descanso a ela. Não obedeceram às Minhas Leis sobre o descanso da terra.

36. Os poucos que não morrerem não terão sossego nas terras dos inimigos. Encherei o coração deles de tal preocupação e medo, que fugirão assustados com o simples movimento de uma folha. Fugirão como se fossem perseguidos por homens armados. E cairão, sem que estejam sendo atacados por ninguém.

37. Sem que ninguém persiga esses yaoshorul'itas, eles cairão, tropeçando uns nos outros. E caídos uns sobre os outros, serão facilmente apanhados e destruídos pelos inimigos.

38. Sim, yaoshorul'itas! Vocês morrerão entre as nações! A terra dos seus inimigos acabará com vocês!

39. Os que sobreviverem nas terras inimigas, finalmente serão destruídos pelos pecados deles e dos pais deles.

34-36. Mas quando confessarem os pecados deles e dos pais deles, reconhecendo como foram infieis a mim, haverá esperança! Reconhecerão que foram contra mim e que por isso fui contra eles. Que por isso fiz com que eles fossem levados para nações inimigas. Quando, então, se humilharem e acharem que foi bom o castigo que receberam de mim pelos pecados deles, lembrarei minhas antigas promessas! Lembrarei o contrato que fiz com Abru'han, Yatzk'haq e Yah'kof. E pensarei na terra de Yaoshor'ul.

43. Enquanto isso, a terra aproveitará a desolação para descansar. Terá folga nos anos de descanso. Ao mesmo tempo, os restantes de Yaoshor'ul entenderão o bem que fez o castigo recebido pelos pecados que cometeram. Pois tinham desprezado as Minhas Leis e os meus regulamentos.

44. Apesar dos erros deles, não serão destruídos completamente. Não me aborrecerei totalmente com eles. Nem destruirei minha Aliança com eles. Pois eu sou o CRIADOR, o UL deles.

45. Por amor deles lembrarei o contrato que fiz com os antepassados deles. Com aqueles que Eu tirei do Egypto, à vista das nações. E que tirei de lá para ser o UL deles. Eu sou o CRIADOR.

46. Estas foram as leis, ordens e instruções que o CRIADOR deu ao povo de Yaoshor'ul. A comunicação foi em termos de contrato entre o CRIADOR e o povo de Yaoshor'ul. E o CRIADOR deu todas estas leis ao povo, por meio de Mehu'shua, no alto do monte Sinai/S'neah.

■

Viyaoakró 27

- 1.** DISSE O CRIADOR a Mehu'shua:
- 2.** Diga ao povo de Yaoshor'ul: Quando alguém fizer voto ou promessa de dar a sua própria pessoa ao CRIADOR, serão feitos pagamentos em lugar da pessoa. Deve ser feita cuidadosa avaliação.
- 3.** Um homem que tenha entre vinte e sessenta anos de idade pagará meio quilo de prata, tomando como base o padrão de pesos do Tabernáculo.
- 4.** Uma mulher que tenha entre vinte e sessenta anos pagará trezentas gramas de prata.
- 5.** Um rapaz de cinco a vinte anos pagará duzentas gramas de prata. Uma menina, cem gramas.
- 6.** Um menino de um mês a cinco anos de idade pagará cinquenta gramas de prata. Uma menina, pagará trinta gramas.
- 7.** Um homem de mais de sessenta anos de idade pagará cento e cinquenta gramas de prata. Uma mulher dessa idade pagará cem gramas.
- 8.** Mas se a pessoa for pobre, não podendo pagar o preço estabelecido, procurará o sacerdote e conversará com ele. O sacerdote decidirá a quantia a cobrar, de acordo com as posses daquela pessoa.
- 9-10.** Se a promessa for de dedicar um animal ao CRIADOR, será dado. O voto não poderá ser alterado. O doador não poderá mudar de opinião, nem trocar o animal por outro. Não poderá trocar um bom animal por outro ruim, nem um ruim por outro bom. Se, porém, trocar, os dois animais serão consagrados, pertencendo ao ETERNO.
- 11-12.** Pode ser que o animal seja daqueles que a Lei declara que não servem para o sacrifício. Neste caso, o dono levará o animal ao sacerdote para avaliação. O preço dado pelo sacerdote é final. Esse preço será pago em lugar do animal.
- 13.** No caso de animal aceitável, mas que o dono queira resgatar, ele pagará o preço estabelecido e mais vinte por cento.
- 14-15.** Se alguém dedicar a sua casa ao ETERNO, poderá querer pagar o resgate dela. Para isso, o sacerdote avaliará a casa e estabelecerá o preço. Para resgatar essa propriedade, o dono pagará o preço e mais vinte por cento. E a casa será dele outra vez.
- 16.** Se alguém dedicar ao ETERNO uma parte das terras que possui, veja o que fazer: O preço dessas terras será calculado de acordo com a semeadura que puder ser feita nelas. Será verificado quanta semente é necessária para semear nesse terreno. E a base é esta: O resgate de um terreno que precisa de trinta e cinco litros de semente de cevada, custa meio quilo de prata.
- 17-18.** Se o terreno for dedicado no Ano de Jubileu, valerá o preço total da avaliação feita. Se, porém, for dedicado depois do Ano de Jubileu, o sacerdote fará o cálculo, de acordo com os anos que faltam para o Ano de Jubileu seguinte.
- 19.** Caso queira resgatar as terras que dedicou, o dono pagará o preço estabelecido e mais vinte por cento sobre o dinheiro a pagar.
- 20.** Mas se ele não quiser resgatar o terreno, ou se tiver vendido a terra a outro, e transferido ao CRIADOR seus direitos a ela até o Ano de Jubileu, não terá nunca mais de volta.
- 21.** Quando o terreno ficar liberado, no Ano do Jubileu, pertencerá ao ETERNO, como terreno dedicado a Ele. Portanto, os sacerdotes tomarão posse dele.

22-23. Veja agora o caso de alguém dedicar ao ETERNO um terreno que comprou. Terreno que não é dele como propriedade de família. O sacerdote calculará o preço tomando por base os anos que faltam para o Ano de Jubileu. No mesmo dia, o homem dedicará ao ETERNO o dinheiro de preço estabelecido.

24. No Ano de Jubileu, a propriedade voltará não ao que fez dedicação dela, mas ao primeiro dono. Aquele de quem as terras tinham sido compradas.

25. Note que todas as avaliações serão feitas de acordo com o peso básico de prata do Tabernáculo. Esse é o padrão para os cálculos.

26. Ninguém vá dedicar a primeira cria de um animal. Pois já pertence ao ETERNO. Seja boi ou animal de menor tamanho.

27. Agora, no caso de animal impuro: proibido para o sacrifício: é diferente. Será resgatado pelo preço estabelecido pelo sacerdote, mais vinte por cento. Ou se não, será vendido por esse mesmo preço.

28. Entretanto, atenção! Quando alguma coisa for dedicada ao ETERNO de modo definitivo, sem reserva nenhuma, não poderá ser resgatada, nem vendida. Seja homem, ou animal, ou terras herdadas. Pois tudo aquilo que for consagrado dessa maneira, será muito santo ao ETERNO.

29. Se alguém for condenado à morte, segundo as leis do CRIADOR, não poderá ser resgatado. Será morto.

30-31. As dízimas dos produtos da terra são do CRIADOR. É a décima parte dos produtos das lavouras e das frutas. Essa parte é santa ao ETERNO. Se alguém quiser comprar de volta alguma parte das dízimas, pagará o preço dela, mais vinte por cento.

32. Também de todos os animais criados pelo homem: gado, rebanhos, animais domésticos: A dízima pertence ao ETERNO. De cada dez animais, um é do CRIADOR.

33. Não importa se os animais dedicados como dízimas são bons ou ruins. Não se fará troca. Se algum animal consagrado como dízima for trocado por outro, os dois ficarão pertencendo ao ETERNO. Serão santos. Não poderão ser comprados de volta.

34. O CRIADOR deu estes mandamentos a Mehu'shua, no monte Sinai/S'neah, para o povo de Yaoshor'ul.



NÚMEROS/BAMIDBAR

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36						

Bamidbar 1

1. FOI NO DIA 15 de abril no segundo ano depois que os yaoshorul'itas deixaram o Egypto que o CRIADOR deu as seguintes ordens para Mehu'shua. Mehu'shua estava então no Tabernáculo no acampamento de Yaoshor'ul, na península do Sinai/S'neah.

2-15. Conte o número de todos os homens com vinte anos de idade ou mais, e que podem ir à guerra. Não se esqueça de indicar a tribo e a família de cada homem. Você e Aharon vão dirigir esta tarefa e os líderes de cada tribo vão ajudar. Deste modo: Ro'ul-iben – Ulitzur, filho de Sedeur; Shami'ul – Salumiul, filho de Tzuri-shuaodai; Yaohu'dah – Naoshon, filho de Aminaodab; Ishochar – Naokhan'ul, filho de Zuar; Zabulon – Uliab, filho de Helom; Dos filhos de Yao'saf: Efrogim – Ulishama, filho de Amiude; Menashe – Gamali'ul, filho de Pedazur; Benyamín—Abidã, filho de Gideoni; Dayan – Alezer, filho de Ami'shua-odai; Oshor – Pagiel, filho de Ocrã; Ga'old – Uliyafe, filho de Deu'ul; Neftali – Airã, filho de Enã.

16. Esses foram os líderes que cada tribo escolheu.

17-19. No mesmo dia Mehu'shua, Aharon e os líderes escolhidos reuniram todos os homens de Yaoshor'ul que tinham vinte anos de idade ou mais para saber quantos eram e de que tribo e família eles vinham. Fizeram como UL tinha ordenado a Mehu'shua.

20-46. Foi esta a contagem final: Ro'ul-iben, o filho mais velho de Yah'kof – 46.500; Sham'ul – 59.300; Ga'old – 45.650; Yaohu'dah – 74.600; Ishochar – 54.400; Zabulon – 57.400; Yao'saf: Efrogim – 40.500; Yao'saf: Menashe – 32.200; Benyamín – 35.400; Dayan – 62.700; Oshor – 41.500; Neftali – 53.400. Total: 603.550.

47-49. Este total não incluiu os levitas porque o CRIADOR disse a Mehu'shua: Você não deve fazer a contagem da tribo de Levi, nem deve incluir o número de levitas no total geral.

50. Mas diga aos levitas que devem cuidar e fazer o transporte do Tabernáculo. Os levitas devem morar junto ao Tabernáculo.

- 51.** Quando o Tabernáculo mudar de lugar, só os levitas é que vão desmontar e montar o Tabernáculo. Qualquer outra pessoa que encostar no Tabernáculo vai morrer.
- 52.** Cada tribo de Yaoshor'ul terá um lugar separado para acampar, e nesse lugar ficará a bandeira da tribo.
- 53.** As barracas dos levitas vão ficar em volta do Tabernáculo e serão uma espécie de muro entre o povo de Yaoshor'ul e a ira do ETERNO. Isto é para proteger os filhos de Yaoshor'ul da ira que o CRIADOR tem do pecado do povo.
- 54.** Então os filhos de Yaoshor'ul obedeceram a tudo isto que o CRIADOR ordenou através de Mehu'shua.

■

Bamidbar 2

- 1.** E O CRIADOR deu mais ordens para Mehu'shua e Aharon:
- 2.** Cada tribo deve ter um lugar próprio para acampar, onde colocarão a bandeira da tribo e os símbolos de cada família. E no centro da área de acampamento ficará o Tabernáculo.
- 3-31.** Aqui estão as posições das tribos:
Assim o total de todos os que ficavam ao lado de Judáh/Yaohu'dah no acampamento era 186.400. Estas três tribos marchavam na frente sempre que Yaoshor'ul mudava de lugar. O total daqueles que ficavam do lado de Rúben/R'ul-iben no acampamento era 151.450. Sempre que os yaoshorul'itas viajavam, estas três tribos iam em seguida na ordem das tribos. Depois marchavam os levitas levando o Tabernáculo. Durante as viagens, cada tribo ficava reunida junto da sua bandeira, do mesmo modo que no acampamento uma ficava separada da outra. Desta maneira, o total dos que ficavam do lado de Efraim/Efrohim no acampamento era 108.100, e eles iam logo depois dos levitas quando estavam viajando. Assim o total daqueles que ficavam do lado de Dan/Dayan no acampamento era 157.600. Sempre que Yaoshor'ul viajava, eles marchavam em último lugar.
- 32-33.** Resumindo, os exércitos de Yaoshor'ul reuniram um total de 603.550 homens, sem contar os levitas, Porque o CRIADOR mandou que Mehu'shua não contasse os levitas.
- 34.** E o povo de Yaoshor'ul acampava nos lugares que o CRIADOR mostrava para Mehu'shua, e cada tribo com suas famílias ficava perto da sua bandeira.

■

Bamidbar 3

- 1-2.** QUANDO O CRIADOR falou a Mehu'shua no monte Sinai/S'neah, Aharon tinha estes filhos: Naodáb, o filho mais velho, Abiú, Ul'ozor e Itamar.
- 3.** Todos tinham sido ordenados como sacerdotes e separados para trabalhar no Tabernáculo.
- 4.** Mas Naodáb e Abiú morreram na presença do ETERNO, quando estavam usando fogo proibido pelo próprio CRIADOR. Tanto Naodáb quanto Abiú não tiveram filhos. E Aharon trabalhava como sacerdote no Tabernáculo, com a ajuda dos filhos Ul'ozor e Itamar.
- 5.** Então UL disse a Mehu'shua:
- 6.** Reúna a tribo de Leví e diga a Aharon que os levitas ajudarão no trabalho do Tabernáculo.
- 7-9.** Os levitas devem obedecer às ordens de Aharon e cumprir bem os deveres que cada um tem no Tabernáculo. Farão isso no lugar do povo de Yaoshor'ul. Trabalhem para Aharon e seus dois filhos. A tribo de Leví será como um presente dos filhos de Yaoshor'ul para Aharon e seus dois filhos, pois os levitas vão trabalhar para Aharon e tomar conta dos utensílios para deixar sempre em ordem o Tabernáculo.
- 10.** Mas só Aharon com os filhos podem fazer o trabalho de sacerdotes. Qualquer outra pessoa que quiser fazer este trabalho morrerá.
- 11-13.** E o CRIADOR disse a Mehu'shua: Todo primeiro filho que nasce em cada lar do povo de Yaoshor'ul deve ser meu, mas aceitei os levitas em troca do primeiro filho que nasce em cada lar. Os levitas são meus, porque todo o primeiro filho que nasce em cada lar é meu. Desde aquele dia em que matei todos os primeiros filhos de cada família no Egypto, separei para mim todos os primeiros filhos de cada família de Yaoshor'ul, inclusive a primeira cria de cada animal. Eu sou o CRIADOR.
- 14-20.** UL falou-lhe de novo na península de Sinai/S'neah, dizendo: Recenseia a tribo de Leví, indicando o número de pessoas em cada família. Conta cada indivíduo, de sexo, masculino, a partir da idade de um mês. Foi o que Mehu'shua fez, sendo estes os nomes dos filhos de Leví e dos seus filhos.
- 21-26.** Filho de Leví: Guershom; Netos de Leví (e nomes das famílias): Libni e Simeí. Resultado do censo: 7.500. Chefe da clã: Uliyafe, filho de Lael. Localização do acampamento: A oriente do Tabernáculo. Responsabilidades: Estas duas famílias de Levitas têm a responsabilidade de cuidar da manutenção do Tabernáculo: das suas cobertas, das cortinas da entrada, das que rodeiam o pátio das portas do pátio, do altar, e das cordas para atar todo o Tabernáculo, sempre que preciso.
- 27-32.** Filho de Leví: Coate Netos de Leví (e nomes das famílias): Amram, Izar, Hebron, Uzul. Resultado do censo: 8.600. Chefe do clã: Elzafá, filho de Uzul. Localização do acampamento: A sul do Tabernáculo. Responsabilidades: As responsabilidades destas quatro famílias incidem sobre a Arca da Aliança, a mesa, o candelabro, os altares, os vários utensílios usados no Tabernáculo, o véu, e todas as reparações que for necessário fazer em cada uma dessas coisas: ota: Ul'ozor, filho de Aharon será o administrador responsável sobre os chefes dos Levitas, com a especial responsabilidade da superintendência geral do Templo.

33-37. Filho de Leví: Merari Netos de Leví (e nomes das famílias): Mali e Musi. Resultado do censo: 6.200. Chefe do clã: Tzuriul, filho de Abiya'ul. Localização do acampamento: A norte do Tabernáculo. Responsabilidades: Têm de cuidar de toda a estrutura do Tabernáculo, das tábuas, das varas, das colinas, das bases, e também de todos os recipientes, assim como de equipamento necessário para o seu uso; e mais ainda das estacas e cordas.

38. A área oriental em relação ao Tabernáculo foi reservada para as tendas de Mehu'shua, de Aharon e dos filhos, que tinham a responsabilidade superior do Tabernáculo, a favor do Yaoshor'ul. Quem não fosse sacerdote nem leví'him e tentasse aproximar-se do Tabernáculo teria de ser executado.

39. Assim, o total dos Levitas, segundo a contagem de Mehu'shua e de Aharon, de acordo com a ordem de UL, foi de 22.000 indivíduos do sexo, masculino, a partir de um mês de idade.

40. Então UL disse a Mehu'shua: Agora faça a contagem de todos os filhos que nasceram primeiro em cada família em Yaoshor'ul e que tenham de um mês de idade para cima. Registre o nome de cada um.

41. Trocarei o filho mais velho de cada família em Yaoshor'ul pelos levitas, e a primeira cria de todos os animais que existem em Yaoshor'ul pelos animais dos levitas. Os levitas serão meus, Eu sou o CRIADOR.

42. Então Mehu'shua fez uma contagem de todo o filho mais velho das famílias do povo de Yaoshor'ul, de acordo com o que o CRIADOR tinha mandado.

43. O número total de filhos mais velhos, com um mês de idade para cima, foi de 22.273.

44. O CRIADOR disse então a Mehu'shua:

45-46. Quero os levitas em lugar dos filhos mais velhos do povo de Yaoshor'ul, e me entregue os animais dos levitas em troca da primeira cria dos animais do povo de Yaoshor'ul. Os levitas serão meus, Eu sou o CRIADOR.

47-48. Para pagar o resgate dos 273 filhos mais velhos que sobraram do número dos levitas, pague para Aharon e os dois filhos dele, 5 siclos para cada.

49. Mehu'shua então recebeu o dinheiro do resgate dos 273 filhos mais velhos das famílias do povo de Yaoshor'ul. Esses 273 filhos sobraram em relação ao número dos levitas.

50. O dinheiro ajuntado deu um total de 1.365 siclos.

51. Como UL mandou, Mehu'shua deu esse dinheiro para Aharon e os dois filhos.

■

Bamidbar 4

1. ENTÃO O CRIADOR disse a Mehu'shua e a Aharon:

2. Faça uma contagem dos coatitas que são uma divisão da tribo de Leví.

3-4. Você deve fazer a contagem de todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, capazes de fazer as seguintes tarefas sagradas no Tabernáculo:

5. Quando o povo de Yaoshor'ul for viajar, Aharon e os seus filhos entrarão em primeiro lugar no Tabernáculo, apanharão o véu e cobrirão a Arca com o véu.

6. Então eles cobrirão o véu com couro de cabra, cobrirão o couro de cabra com um pano azul e colocarão as varas de carregar nas argolas da Arca.

7. A seguir, devem colocar um pano azul sobre a mesa onde fica o Pão da Presença e pôr os pratos, os vasos com incenso, os copos, os vasos menores com azeite de oliva e o Pão sobre esse pano.

8. Depois colocarão sobre tudo isso um pano bem vermelho, e finalmente devem pôr uma coberta de couro de cabra sobre o pano vermelho e colocar as varas de carregar nas argolas da mesa.

9. Em seguida, devem pôr um pano azul sobre o castiçal, as lâmpadas, os espevitadores, as bandejas e os vasos de azeite de oliva.

10. Então cobrirão tudo isto com couro de cabra e colocarão estes objetos sobre as varas de carregar.

11. Aharon e seus filhos cobrirão o altar de ouro com um pano azul, o pano azul com couro de cabra e colocarão as varas de carregar nas argolas do altar.

12. Devem embrulhar todos os outros objetos de culto do Tabernáculo num pano azul, cobrir esse pano azul com couro de cabra, colocando isto sobre as varas de carregar.

13. Depois de tirarem as cinzas do altar, colocarão um pano vermelho em cima.

14. Todos os objetos do altar devem ficar em cima do pano: Os fogareiros, os garfos, as pás, as bacias e os outros objetos. E uma coberta de couro de cabra vai em cima de tudo isto. Então colocarão as varas de carregar nas argolas do altar.

15. Na hora que Aharon e seus filhos terminarem de desmontar o santuário e os objetos do santuário, a família de Coate deve apanhar e carregar estes objetos durante a viagem. Mas os coatitas não podem encostar nas coisas sagradas. Se eles encostarem, morrerão. Portanto, este é o trabalho sagrado dos filhos de Coate.

16. Ul'ozor, que é filho do sacerdote Aharon, deve tomar conta do óleo para as lâmpadas, do incenso agradável, da oferta diária de cereais e do óleo para ungir. Ele terá a responsabilidade de tomar conta de todo o Tabernáculo, e tudo que ele contém.

17-19. Então UL disse a Mehu'shua e a Aharon: Não deixem que as famílias dos coatitas desapareçam! Vocês devem fazer o seguinte para que os coatitas não morram quando forem carregar as coisas sagradas: Aharon e os seus filhos mostrarão o que cada coatita deve carregar.

20. E os coatitas nunca devem entrar no Santuário, nem mesmo por um segundo podem ver as coisas sagradas. Se eles desobedecerem morrerão.

- 21-23.** E o CRIADOR disse a Mehu'shua: Faça uma contagem dos guershonitas que são uma divisão da tribo de Leví. Você deve contar todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade, e que são capazes de fazer o trabalho sagrado do Tabernáculo.
- 24.** Os deveres dos guershonitas serão os seguintes:
- 25.** Devem carregar as cortinas do Tabernáculo, o próprio Tabernáculo com as cobertas, o teto de couro de cabra, e a cortina para a entrada do Tabernáculo.
- 26.** Devem carregar também as cortinas que cobrem a cerca do pátio e a cortina que está na entrada do pátio que fica em volta do altar e do Tabernáculo. Também devem carregar o altar, as cordas e todo o equipamento. A responsabilidade dos guershonitas será transportar estas coisas.
- 27-28.** Aharon e os filhos darão as ordens aos guershonitas para carregar essas coisas, mas Itamar, filho do sacerdote Aharon, será responsável por estes carregadores.
- 29.** Depois faça uma contagem dos meraritas, que são uma divisão da tribo de Leví. Conte todos os homens que têm entre trinta e cinquenta anos de idade e que são capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo.
- 30-32.** Quando o Tabernáculo tiver de mudar de lugar, os meraritas devem carregar o madeiramento do Tabernáculo, as colunas, as bases, o madeiramento da cerca do pátio junto com as bases, pequenas estacas, cordas e todas as outras coisas usadas para montar o Tabernáculo e para consertar essas peças. Diga a cada um o que deve carregar.
- 33.** Itamar, filho do sacerdote Aharon, também vai ser responsável pelos meraritas.
- 34-35.** Então Mehu'shua, Aharon e os líderes fizeram a contagem dos coaitas, de todos os homens que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade e que fossem capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo.
- 36.** O total dos coaitas foi 2.750.
- 37.** Fizeram a contagem para obedecer às ordens que o CRIADOR deu a Mehu'shua.
- 38-41.** A contagem dos guershonitas, conforme as instruções do CRIADOR, deu um resultado de 2.630 homens, que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade e que eram capazes de fazer o trabalho sagrado do Tabernáculo.
- 42-45.** E os filhos de Merari, que eram capazes de fazer algum trabalho no Tabernáculo e que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade somaram um total de 3.200. Mehu'shua e Aharon fizeram a contagem dos meraritas conforme o CRIADOR tinha mandado.
- 46-48.** Com isto Mehu'shua, Aharon e os líderes de Yaoshor'ul chegaram à contagem final dos levitas, divididos em famílias, que tinham entre trinta e cinquenta anos de idade, e que eram capazes de fazer o trabalho e o transporte do Tabernáculo: 8.580 homens.
- 49.** Fizeram esta contagem e distribuição de deveres de acordo com as ordens que UL deu a Mehu'shua.

■

Bamidbar 5

- 1.** E O CRIADOR deu mais ordens a Mehu'shua:
- 2.** Diga aos filhos de Yaoshor'ul que eles devem tirar todos os leprosos do acampamento, todos os que tiverem hemorragia e todo o impuro que tiver tocado em defunto.
- 3.** Isto serve tanto para homens como para mulheres. Tire essas pessoas do acampamento para que elas não contaminem o acampamento onde Eu moro.
- 4.** E o povo de Yaoshor'ul obedeceu as instruções de UL.
- 5-6.** Falou ainda o CRIADOR Mehu'shua: Diga ao povo de Yaoshor'ul que quando alguém, homem ou mulher, ofender o CRIADOR, não devolvendo um depósito que lhe foi confiado, nisso está pecando.
- 7.** Tal pessoa deve confessar o pecado e indenizar totalmente a pessoa prejudicada, pagando mais 20% do prejuízo.
- 8.** Mas se a pessoa prejudicada morrer e não tiver nenhum parente para receber a indenização, essa indenização deve ser dada ao sacerdote, junto com um carneiro para pagar o pecado mediante sacrifício.
- 9-10.** Sempre que os filhos de Yaoshor'ul trazem um presente para o ETERNO, tal presente deve ficar com o sacerdote.
- 11-15.** E o CRIADOR disse a Mehu'shua: Diga também ao povo de Yaoshor'ul que se a esposa de um homem comete adultério, mas esconde do marido e não há testemunha para provar, e o marido fuma ciumento e desconfiado por causa disso, ele deve trazer a esposa ao sacerdote junto com uma oferta. Essa oferta deve ser de 2,2 litros de farinha de cevada sem nada misturado porque é uma oferta de ciúmes para revelar a verdade.
- 16-17.** O sacerdote deve trazer a mulher na frente do ETERNO, colocar água santa num jarro de barro, apanhar um pouco da terra do chão do Tabernáculo e misturar na água.
- 18.** Ele deve soltar o penteado da mulher e colocar a oferta de suspeita nas mãos dela para descobrir se a desconfiança do marido é certa ou não. O sacerdote deve ficar na frente da mulher segurando o jarro de água amarga que traz maldição.
- 19.** O sacerdote deve pedir à mulher que jure que é inocente, e então dizer a ela, *Se nenhum homem dormiu com você, a não ser seu marido, fique livre dos resultados desta água amarga que traz maldição.*
- 20-22.** Mas se você cometeu adultério, então UL faça com que você seja uma maldição no meio do povo, porque Ele vai fazer o seu corpo inchar e a sua coxa ficar mole. E a mulher deve dizer', *Assim seja*'.

- 23.** Depois o sacerdote deve escrever estas maldições num livro e usar a água amarga para apagar tais maldições.
- 24.** Pedirá então à mulher que beba a água amarga. Quando beber, a água ficará amarga dentro dela, se ela for culpada.
- 25.** Então o sacerdote deve tomar a oferta de suspeita da mão da mulher, apresentar com um gesto de mão a oferta ao ETERNO e trazer essa oferta para o altar.
- 26.** Tomará um pouco da oferta com a mão e queimará esse punhado sobre o altar. Depois dará a água para a mulher beber.
- 27.** Se ela cometeu adultério contra o marido, a água se tornará amarga dentro dela, o corpo inchará, a coxa ficará mole e ela será uma maldição no meio do povo.
- 28.** Mas se a mulher não cometeu adultério, estará livre e terá boas gravidez.
- 29-30.** Esta é, portanto, a lei sobre a esposa infiel: Ou sobre a suspeita de um marido contra a mulher para descobrir se ela foi infiel. Ele deve trazer a mulher na presença do ETERNO e o sacerdote cuidará da situação de acordo com esta lei.
- 31.** E não condenarão o marido por trazer sobre ela uma maldição horrível, porque ela é responsável.
-

Bamidbar 6

- 1.** E O CRIADOR deu a Mehu'shua mais estas ordens para o povo de Yaoshor'ul:
- 2-4.** Quando um homem ou uma mulher fizer o voto especial de um Nazireu, isto é, dedicar-se ao CRIADOR de uma maneira especial, depois de fazer o voto, essa pessoa não deve tomar bebida alcoólica, nem mesmo suco de uva, nem comer uva fresca ou seca. Isto deve obedecer durante todo o tempo de dedicação especial ao CRIADOR. Não pode comer nada que se faz de uvas, nem das sementes, nem da casca.
- 5.** Durante todo esse tempo não deve nunca cortar o cabelo, porque essa pessoa é santa e separada para o ETERNO. Por isso deve deixar crescer o seu cabelo.
- 6-8.** Essa pessoa não pode se aproximar de qualquer defunto durante todo o tempo do voto, mesmo que seja o corpo do pai, da mãe, do irmão ou da irmã, pois este voto de dedicação não pode ser quebrado, e essa pessoa está separada para o ETERNO durante todo esse tempo.
- 9.** Se alguém morrer do lado dele e encostar na pessoa que fez o voto, então sete dias depois, deve rapar a cabeça porque foi contaminado. Então será limpo da contaminação de encostar em defunto.
- 10.** No dia seguinte, que é o oitavo dia, deve trazer duas rolinhas ou dois filhotes de pombo ao sacerdote na entrada do Tabernáculo.
- 11.** O sacerdote deve oferecer uma das aves pelo pecado, e a outra para ser queimada. A morte dessas aves servirá para apagar o pecado de contaminação. Nesse mesmo dia, essa pessoa deve fazer de novo os votos e deixar o cabelo crescer novamente.
- 12.** Os dias que passaram desde o primeiro voto não têm mais valor, e deve recomençar tudo com novo voto e trazer um carneiro de um ano de idade como oferta pela culpa.
- 13-15.** No final do tempo do voto de separação para o ETERNO, deve ir à entrada do Tabernáculo e oferecer um carneiro como oferta queimada. O carneiro deve ser sem defeito e ter um ano de idade. Também deve oferecer uma ovelha sem defeito e de um ano de idade como oferta pelo pecado, um carneiro sem defeito como oferta pacífica, uma cesta de pão sem fermento, bolinhos de flor de farinha amassados com azeite de oliva, massa sem fermento e com azeite de oliva, e também as ofertas de cereais e de bebidas.
- 16-17.** O sacerdote deve apresentar estas ofertas para o ETERNO na seguinte ordem: primeiro a oferta pelo pecado e a oferta queimada: depois o carneiro como oferta pacífica, junto com a cesta de pão sem fermento; e finalmente a oferta de cereais junto com a oferta de bebidas.
- 18.** Então o Nazireu deve rapar sua longa cabeleireira, que é o sinal do voto de separação. Ele deve fazer isto na entrada do Tabernáculo, apanhar o cabelo e pôr sobre o fogo que fica debaixo do sacrifício da oferta pacífica.
- 19.** Depois disto, o sacerdote deve apanhar o ombro cozido do carneiro, um dos bolinhos, feitos sem fermento e uma das massas, também feita sem fermento, e colocar tudo nas mãos do homem.
- 20.** O sacerdote então moverá a oferta para frente e para trás na presença do ETERNO, num gesto de apresentação. Tudo isto é sagrado e pertence ao sacerdote, junto com o peito e com a coxa da oferta que foram apresentadas ao ETERNO. Depois disso o Nazireu pode beber vinho, porque ele está livre do voto.
- 21.** Esta é a lei sobre o Nazireu e sobre os sacrifícios no final do tempo de dedicação especial. Além destes sacrifícios, deve trazer qualquer outra oferta que ele prometeu, quando fez o voto para ser Nazireu.
- 22-23.** Disse UL a Mehu'shua: Diga a Aharon e aos filhos de Aharon que eles devem abençoar os filhos de Yaoshor'ul da seguinte maneira:
- 24-26.** *Que o CRIADOR os abençoe e proteja; que o rosto do CRIADOR brilhe de alegria por causa de vocês; que Ele tenha piedade de vocês; lhes conceda o seu favor e a sua paz.*
- 27.** Esta é a maneira como Aharon e seus filhos pedirão para que Eu abençoe os filhos de Yaoshor'ul, e Eu mesmo responderei abençoando o povo.
-

Bamidbar 7

1. NO DIA EM QUE Mehu'shua terminou de montar o Tabernáculo, derramou óleo sobre cada parte do Tabernáculo e santificou cada uma dessas partes, inclusive o altar e os objetos do altar.

2. Então os líderes de Yaoshor'ul: Os chefes das tribos, os homens que fizeram as contagens trouxeram cada qual uma oferta.

3. Eles trouxeram seis carroças cheias, e cada carroça era puxada por dois bois. Ou seja, havia uma carroça para cada dois líderes, e um boi para cada um. E eles deram tudo isso de presente para o ETERNO, em frente do Tabernáculo.

4-5. Aceite esses presentes, disse UL a Mehu'shua, e use essas carroças para o trabalho do Tabernáculo. Dê as carroças para os levitas, para que eles usem no que for preciso.

6. Desse modo, Mehu'shua deu as carroças e os bois de presente aos levitas.

7-8. Duas carroças e quatro bois ficaram com os guershonitas para ajudar no trabalho deles, e quatro carroças e oito bois ficaram para os meraritas. Itamar, filho de Aharon, era o responsável para tomar conta dos guershonitas e meraritas.

9. Mas os coaitas não ganharam nada, porque o trabalho deles era carregar nos ombros a parte principal do Tabernáculo.

10. No dia em que Mehu'shua derramou óleo sobre o altar, os líderes também deram presentes de dedicação e colocaram esses presentes na frente do altar.

11. O CRIADOR disse a Mehu'shua: Cada um dos líderes deve trazer a oferta para dedicação do altar num dia diferente.

12-17. Assim Naoshon, filho de Aminaodab, da tribo de Yaohu'dah, trouxe a sua oferta no primeiro dia. Consistia ela numa salva de prata pesando um quilo e uma taça de prata de 500 gramas, ambas cheias de ofertas de farinha fina, amassada com azeite, como sacrifício de cereais. Trouxe também uma pequena caixa de ouro cheia de incenso, pesando cerca de 170 gramas. Além disso, veio com um novilho, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto e ainda um bode para a expiação de pecado. Para o sacrifício de paz: dois bois, cinco carneiros, cinco bodes e cinco cordeiros de um ano.

18-23. No dia seguinte foi a vez de Naokhan'ul, filho de Zuar, maoro'eh de tribo de Ishochar; este trouxe, como dons e ofertas, exatamente o mesmo que o prece-dente, Naoshon, que viera no dia anterior.

24-29. No terceiro dia Uliab, filho de Helom, maoro'eh da tribo de Zabulon, veio igualmente com as suas ofertas, e que eram também as mesmas, que as dos outros.

30-35. Seguiu-se Ulitzur, filho de Sedeur, maoro'eh da tribo de Ro'ul-iben; era o quarto dia, e ofereceu a mesma coisa.

36-41. No dia seguinte, o quinto, foi a vez de Salumiul, filho de Tzuri-shuaodai, maoro'eh da tribo de Sham'ul, que se apresentou também com os mesmos dons.

42-47. No dia seguinte veio Uliyafe, filho de Deu'ul, maoro'eh da tribo de Ga'old. Também este trouxe o mesmo que os outros anteriores.

48-53. No sétimo dia foi Ulishama, filho de Amiude, maoro'eh da tribo de Efrohim, que veio com idênticas ofertas.

54-59. Gamali'ul, filho de Pedazur, maoro'eh da tribo de Menashe, veio no oitavo dia com as mesmas, dádivas.

60-65. Seguidamente chegou-se - era o nono dia - Abidã, filho de Gideoni, maoro'eh da tribo de Benyamín. Vinha com ofertas iguais às dos outros.

66-71. Alezer, filho de Amishua-odái, maoro'eh da tribo de Dayan, trouxe os seus presentes - sempre os mesmos - no décimo dia.

72-77. Foi depois a vez de Pagiél, filho de Ocrã, maoro'eh da tribo de Oshor, e trouxe, no décimo primeiro dia, as suas dádivas iguais às dos outros.

78-83. E por fim, tendo chegado o décimo segundo dia, apresentou-se Airá, filho de Enã, maoro'eh da tribo de Neftali, trazendo consigo as ofertas de sempre.

84-86. Ou seja, começando com o dia em que Mehu'shua derramou óleo sobre o altar, o total de presentes dos líderes das tribos de Yaoshor'ul para a dedicação do altar foi: 12 pratos de prata (cada um com o peso aproximado de 1,3 kg); 12 bacias de prata (cada uma pesando cerca de 700 gramas; o que significa que o total de toda a prata foi mais ou menos de 24 quilos); 12 taças de ouro (cada taça pesando uns 100 gramas; ou seja, um total aproximado de 1,2 kg de ouro).

87. Para as ofertas queimadas eles trouxeram: 12 bezerros, 12 carneiros, e 12 carneiros com um ano de idade (junto com as ofertas de cereais que acompanhavam). Como presentes pelo pecado eles trouxeram: 12 bodes.

88. E para os sacrifícios pacíficos eles trouxeram: 24 bezerros, 60 carneiros, 60 bodes, e 60 carneiros de um ano de idade.

89. Sempre que Mehu'shua entrava no Tabernáculo para falar com o CRIADOR, ele ouvia a Voz que falava com ele. A Voz falava de cima do assento da misericórdia, que fica sobre a Arca e entre as duas figuras de Anjo que são feitas de madeira.

■

Bamidbar 8

1. O CRIADOR DISSE a Mehu'shua:

2. Diga a Aharon que quando ele acender as sete lâmpadas do castiçal, ele deve colocar as lâmpadas numa posição que iluminem bastante.

3. E assim fez Aharon.

4. Todo o castiçal, desde a base até os detalhes de flores nos braços, era feito de ouro batido. Mehu'shua fez o castiçal de acordo com o desenho que o CRIADOR tinha mostrado.

5. E o CRIADOR disse a Mehu'shua:

6-8. Tire os levitas do meio dos filhos de Yaoshor'ul. E você deve purificar os levitas da seguinte maneira: você jogará água da purificação sobre eles, e eles cortarão todo o pêlo do corpo, lavarão a roupa e tomarão banho, e também trarão um bezerro e uma oferta de cereais de flor de farinha amassada com azeite de oliva, juntamente com um outro bezerro para oferecer pelo pecado.

9. Traga então os levitas até a porta do Tabernáculo para que todo povo reunidos os veja.

10-11. Em seguida os líderes das tribos devem pôr as mãos sobre as cabeças dos levitas, e Aharon fará um gesto como quem está dando um presente ao ETERNO. Este será um presente dos filhos de Yaoshor'ul para o ETERNO, pois os levitas trabalharão para o ETERNO.

12. Depois disto, os levitas colocarão as mãos sobre as cabeças dos dois bezerros e oferecerão os bezerros ao ETERNO. Devem matar um bezerro como oferta ao ETERNO pelo pecado, e matar e queimar o outro também como sacrifício queimado. Estes sacrifícios são pelos pecados dos levitas.

13. Então os levitas serão um presente a Aharon e aos filhos de Aharon, pois qualquer presente para o ETERNO deve ser dos sacerdotes!

14. Deste modo você separará os levitas do resto dos filhos de Yaoshor'ul, e, assim, os levitas serão meus.

15. Depois disto eles estarão prontos para trabalhar no Tabernáculo.

16. Os levitas são um presente do povo de Yaoshor'ul para mim, que eu aceitei no lugar de todo o filho mais velho de cada família de Yaoshor'ul.

17. Porque todo o filho mais velho de cada família do povo de Yaoshor'ul e de cada família dos animais do povo de Yaoshor'ul é meu, desde aquele dia em que matei os filhos mais velhos de cada família do povo do Egypto.

18-19. E como aceitei os levitas em lugar dos filhos mais velhos de cada família do povo de Yaoshor'ul, darei os levitas de presente para Aharon e seus dois filhos. Como os filhos de Yaoshor'ul morrerão se fizerem sacrifícios para que eu perdoe o pecado que eles têm, então os levitas é que trabalharão no Tabernáculo e farão os sacrifícios.

20. Dessa maneira Mehu'shua, Aharon e todo o povo de Yaoshor'ul dedicaram os levitas de acordo com as ordens que o CRIADOR deu a Mehu'shua.

21. Os levitas se purificaram e lavaram as roupas. E Aharon apresentou os levitas ao CRIADOR e fez os sacrifícios para tirar o pecado.

22. Depois disso os levitas foram ao Tabernáculo ajudar Aharon e os dois filhos. Fizeram tudo como UL tinha mandado.

23-26. O CRIADOR também disse a Mehu'shua: Só podem trabalhar no Tabernáculo os levitas que tiverem entre vinte e cinco e cinquenta anos de idade. Depois dos cinquenta anos, podem ajudar seus colegas no trabalho do Tabernáculo, mas não terão responsabilidades permanentes.

■

Bamidbar 9

1. NO PRIMEIRO MÊS do segundo ano depois da saída do Egypto, o CRIADOR deu as seguintes instruções para Mehu'shua, quando o povo de Yaoshor'ul estava no deserto do Sinal/S'neah:

2-3. O povo de Yaoshor'ul deve festejar a Pósqayao de acordo com as minhas ordens. Devem fazer isto todos os anos no primeiro dia de abril no fim da tarde.

4. Então Mehu'shua ordenou ao povo de Yaoshor'ul que festejasse a Pósqayao.

5. E os yaoshorul'itas festejaram a Pósqayao no fim da tarde do dia primeiro de abril, de acordo com as instruções que o CRIADOR tinha dado a Mehu'shua.

6. Mas aconteceu que alguns homens tinham encostado no corpo morto de uma pessoa e, por isso, não podiam festejar a Pósqayao naquele dia. Então eles procuraram Mehu'shua e Aharon para contar o problema: Encostamos no corpo morto de um homem e, por isso, estamos contaminados. Mas por que não podemos apresentar nosso sacrifício ao ETERNO conforme Ele ordenou?

8-9. Então Mehu'shua disse, Esperem aqui, porque eu vou perguntar ao CRIADOR. E esta foi a resposta do CRIADOR:

10-11. Se qualquer yaoshorul'ita não puder festejar a Pósqayao por ter encostado em algum morto, ou por estar viajando, deve ainda festejar um mês depois, ou seja, no dia quatorze do segundo mês, no fim da tarde. Devem comer o carneiro naquela hora, junto com pão sem fermento e verduras amargas.

12. Não deverão deixar nada para a manhã seguinte, nem poderão quebrar qualquer osso do carneiro, pois devem obedecer a todas as ordens que eu dei sobre a Pósqayao.

13. Mas qualquer um que não estiver contaminado, nem estiver viajando, e ainda assim não quiser festejar a Pósqayao no dia certo, será expulso do povo de Yaoshor'ul porque não quis fazer sacrifício ao ETERNO no dia certo. Essa pessoa vai carregar a culpa desse pecado.

14. E se um estrangeiro estiver vivendo entre o povo e quiser festejar a Pósqayao, deve obedecer a estas mesmas instruções, porque existe uma só lei para todos.

15-16. No dia em que montaram o Tabernáculo, a Nuvem ficou em cima dele, e à noite a Nuvem parecia fogo e ainda ficava sobre o Tabernáculo. E era sempre assim: de dia ficava a Nuvem sobre o Tabernáculo, de noite ficava aquela espécie de fogo.

17. Os filhos de Yaoshor'ul se preparavam para marchar sempre que a Nuvem se levantava, e viajavam até que a Nuvem parasse, e então acampavam.

18. Dessa maneira sabiam quando UL queria que viajassem, e quando queria que acampassem.

19. Se a Nuvem ficava muito tempo em cima do Tabernáculo, o povo de Yaoshor'ul ficava acampado muito tempo; se a Nuvem ficava pouco tempo, eles ficavam pouco tempo acampados.

20-21. Às vezes a Nuvem ficava só à noite e andava no dia seguinte. Tanto de dia, quanto de noite, o povo mudava o acampamento quando a Nuvem andava.

22. O tempo que a Nuvem ficava sobre o Tabernáculo: dois dias; um mês ou um ano: era o tempo que o povo de Yaoshor'ul ficava acampado. Mas assim que a Nuvem andava, eles também andavam.

23. Era dessa maneira que eles acampavam e viajavam, de acordo com a vontade do CRIADOR. Tudo o que UL dizia a Mehu'shua para fazerem, isso eles faziam.

■

Bamidbar 10

1. E O CRIADOR ORDENOU a Mehu'shua:

2. Faça duas trombetas de prata batida. Elas terão duas utilidades: chamar o povo para se reunir e dar ordem para desmontar o acampamento.

3-4. Se os levitas tocarem as duas trombetas, todo o povo deve se reunir na entrada do Tabernáculo, mas se tocar uma só trombeta, então apenas os líderes das tribos é que devem se reunir com você.

5-7. Para distinguir entre o sinal para reunir o povo e o sinal para desmontar o acampamento e partir, serão necessários toques diferentes de trombeta. Quando tocar o sinal para viajar, as tribos que ficam acampadas no lado leste do Tabernáculo devem partir primeiro; depois, com o segundo sinal, as tribos do lado sul partirão.

8. Só os sacerdotes poderão tocar as trombetas. Esta é uma lei permanente, para ser passada de pai para filho.

9. Quando vocês chegarem à terra prometida e forem lutar contra os inimigos, o CRIADOR ouvirá e libertará vocês dos inimigos na hora em que vocês tocarem a trombeta em sinal de alarme.

10. Também toquem as trombetas nas horas de alegria, isto é, durante os sacrifícios, das festas anuais e no começo de cada mês. Isto servirá para lembrar ao ETERNO, a Aliança que Ele fez com vocês; Eu sou o CRIADOR de vocês.

11-12. No dia **5** de maio mais ou menos a Nuvem se levantou de cima do Tabernáculo, e os yaoshor'ul'tas viajaram vários dias pelo deserto de Sinai/S'neah, até que a Nuvem parou no deserto de Parã.

13. Esta foi a primeira viagem que eles fizeram depois de receberem as ordens sobre as viagens, conforme o CRIADOR tinha dito a Mehu'shua.

14. Primeiro partiu a bandeira de Judáh/Yaohu'dah com o exército da tribo logo atrás. O líder do exército era Naassom, filho de Aminadabe.

15. Natanael, filho de Zuar, era o líder do exército de Issahar/Ishochar.

16. Era comandante do exército de Zabulon, Uliabe, filho de Helom.

17. Então os guershonitas e os meraritas desmontaram o Tabernáculo e partiram.

18. Depois partiu a bandeira de Rúben/Ro'ul-iben com o exército da tribo logo atrás. O comandante do exército de Rúben/Ro'ul-iben era Elizur, filho de Sedeur.

19-20. O comandante do exército de Simeão/Sham'ul era Serumi'ul, filho de Zurisadai, e do exército de Gad/Ga'old, era Elisafe, filho de Deu'ul.

21. A seguir partiram os coatitas carregando os objetos sagrados do Tabernáculo. O Tabernáculo já estava montado no novo acampamento quando os coatitas chegavam com os objetos sagrados.

22. Depois vinha a bandeira da tribo de Efraim/Efrohim, com o exército logo atrás. Ulishama, filho de Amiúde, era comandante desse exército;

23-24. Gamali'ul, filho de Pedazur, comandante do exército de Manassés/Menashe; e Abidã, filho de Gideoni, do exército de Benyamín.

25. À frente das últimas três tribos vinha a bandeira de Dan/Dayan, cujo exército era comandado por Aiser, filho de Amisadai.

26-27. Pagiel, filho de Ocrã, era comandante do exército de Asher/Oshor, e Aira, filho de Enã, do exército de Neftali.

28. Esta era a ordem que os filhos de Yaoshor'ul seguiam quando estavam viajando.

29. Um dia Mehu'shua disse a seu cunhado Hobabe: Finalmente estamos viajando para a Terra Prometida. Venha conosco e seremos bons com você, pois o CRIADOR tem feito promessas maravilhosas a Yaoshor'ul!

30. Mas Hobabe respondeu, Não posso, porque preciso voltar para a minha terra e para meus parentes.

31-32. Mas Mehu'shua insistiu: Fique conosco, porque você conhece as estradas do deserto e será de bastante ajuda para nós. Se você vier, participará de todos os benefícios que nos forem concedidos pelo CRIADOR.

33. Eles partiram do Monte Sinai/S'neah e viajaram durante três dias. E a Arca ia na frente deles para preparar um lugar para o povo descansar.
34. A Nuvem do ETERNO ficava sobre eles enquanto viajavam.
35. E Mehu'shua exclamou quando a Arca era levada: Levante, óh CRIADOR, espalhe os seus inimigos e faça com que eles fujam da Sua presença.
36. E quando a Arca parou ele disse: Volte, óh CRIADOR, para os milhares dos filhos de Yaoshor'ul.
-

Bamidbar 11

1. MAS LOGO O POVO começou a se queixar dos sofrimentos e o CRIADOR ouviu essa queixa. O CRIADOR ficou irado e essa ira virou fogo, que ia queimando as pontas do acampamento.
2. O povo então pediu socorro a Mehu'shua; e quando Mehu'shua orou ao CRIADOR, o fogo se apagou.
3. Por isso aquele lugar se chama Lugar da Queimada, porque o fogo do CRIADOR queimou muitos yaoshorul'itas.
- 4-6. Então os egypcios que tinham vindo com eles começaram a querer as boas coisas do Egypto. Isto trouxe insatisfação ao povo de Yaoshor'ul, e eles reclamavam: No Egypto é que era bom. Lá tínhamos carne, peixes, pepinos, melões, alhos e cebolas. Mas agora não temos mais força, e todos os dias temos de comer este manáh.
7. O manáh era do tamanho da semente de coentro e se parecia com gotinhas de resina da casca de uma árvore.
8. Para apanhar o manáh, o povo se espalhava pelo acampamento e apanhava o manáh do chão, usava moinhos e pilões para fazer farinha do manáh, cozinhava e fazia bolos. O gosto do manáh parecia com bolinhos amassados com azeite de oliva.
9. O manáh caía junto com o orvalho durante a noite.
10. Cada família estava em volta da sua tenda chorando, e Mehu'shua ouviu o choro. A ira do CRIADOR cresceu bastante e Mehu'shua também estava descontente.
11. Mehu'shua perguntou ao CRIADOR: Por que o CRIADOR me faz sofrer e não me ajuda, dando-me essa carga tão pesada de dirigir esse povo?
12. Por acaso eles são meus filhos? Por acaso sou pai deles? Por acaso tenho de carregar o povo no colo até à terra prometida, tal como uma enfermeira faz com a criancinha recém-nascida para levá-la até à mãe?
13. Onde é que eu vou conseguir carne para todo esse povo? Pois eles ficam me pedindo', Queremos carne!'
14. Sozinho não consigo dirigir este povo, pois é tarefa pesada demais para mim.
15. Por isso, se o CRIADOR vai continuar a me tratar assim, será um favor o CRIADOR me matar, ou então tire-me desta situação!
16. Então UL disse a Mehu'shua, Reúna diante de mim setenta dos líderes de Yaoshor'ul, porque eles ficarão com você na frente do Tabernáculo ajudando a dirigir o povo.
17. Virei ali, conversarei com você, e tirarei uma porção do Espírito/RUKHÁ que está sobre você para colocar também sobre eles. Para que você não carregue sozinho a carga que é dirigir o povo, os setenta ajudarão.
- 18-20. E diga ao povo que se purifique, porque amanhã terão carne para comer. Diga a eles, 'O CRIADOR ouviu o choro de vocês, reclamando pela carne que existia no Egypto, e ele trará carne para vocês. Vocês comerão carne mais que um, dois, dez ou mesmo vinte dias! Comerão carne durante um mês inteiro, até que essa carne lhes saia pelo nariz, e isto vai acontecer porque rejeitaram o CRIADOR, que está no meio de vocês, ao ficarem se lembrando do Egypto!'
21. Mas Mehu'shua disse: São 600.000 homens, fora as mulheres e crianças, e ainda assim o CRIADOR promete carne por um mês inteiro!
22. Se matarmos todos os nossos rebanhos de ovelhas e gado, ainda vai faltar carne! Precisaríamos pescar todo o peixe que existe no mar para que isso acontecesse!
23. Então UL disse a Mehu'shua: Será que perdi o meu poder? Agora mesmo você vai ver se a Minha Palavra se cumpre ou não!
24. E Mehu'shua saiu do Tabernáculo, contou ao povo as palavras do CRIADOR, e reuniu os setenta líderes do povo em volta do Tabernáculo.
25. E o CRIADOR desceu na Nuvem e conversou com Mehu'shua, e tirando uma porção do ESPÍRITO/RUKHÁ que estava sobre Mehu'shua, colocou-o sobre os setenta líderes. E neste ESPÍRITO/RUKHÁ os líderes profetizaram durante algum tempo.
- 26-28. Mas dois dos setenta: Ul'dade e Medade: ainda estavam no acampamento quando neste ESPÍRITO/RUKHÁ, profetizaram. Então um moço correu para contar a Mehu'shua, Ul'dade e Medade estão profetizando no acampamento. E Josué/Yao'sh, filho de Num, que era um dos ajudantes de Mehu'shua, disse, Mehu'shua, proíba os dois de profetizarem!
29. Mas Mehu'shua respondeu, Você está com ciúmes por causa de mim? Eu até que gostaria que todo o povo do CRIADOR fosse profeta e que o CRIADOR colocasse deste Ru'kha UL'HIM sobre eles!
30. Então Mehu'shua voltou ao acampamento junto com os líderes de Yaoshor'ul.
- 31-32. E o CRIADOR mandou um Vento que trouxe codornas do mar e elas caíram em volta do acampamento. Um homem que saísse do acampamento e andasse durante um dia, ainda veria codornas

voando a um metro do chão! Então o povo começou a apanhar e a matar as codornas durante todo aquele dia, e à noite e no dia seguinte também! A pessoa que apanhou menos codornas, tinha codornas para encher 2.200 latas de um litro! E o povo espalhou as codornas em volta do acampamento para defumar.

33-34. Mas quando eles começaram a comer a carne, a ira do CRIADOR apareceu e Ele matou muitos com uma praga. Por isso chamaram aquele lugar de O Lugar dos Túmulos causados pelo desejo, porque eles enterraram lá o povo que tinha desejado carne.

35. E daquele lugar eles viajaram para Hazerote, onde ficaram por algum tempo.

■

Bamidbar 12

1-2. UM DIA MAORO'HÉM E AHARON criticaram Mehu'shua porque ele tinha se casado com uma mulher cusita, e disseram, Será que o CRIADOR só fala através de Mehu'shua, e não fala através de nós dois também? E o CRIADOR ouviu isto.

3-4. Imediatamente reuniu Mehu'shua, Aharon e Maoro'hem no Tabernáculo, pois tinha dito: *Venham vocês três aqui.* Por isso eles ficaram diante do ETERNO. E Mehu'shua era o homem mais humilde que existia na terra.

5. O CRIADOR desceu na Nuvem e ficou na entrada do Tabernáculo. E disse, Aharon e Maoro'hem, cheguem mais perto, e eles obedeceram.

6. Então UL disse a eles: Mesmo com um profeta eu falaria por visões e sonhos, mas com Mehu'shua eu falo de modo diferente, pois ele é fiel na minha casa. Eu falo frente a frente com ele, pois ele até mesmo verá a Minha Glória. Por que é que então vocês não tiveram medo de criticar Mehu'shua?

9. E ira do CRIADOR se acendeu contra eles, e Ele foi embora.

10. Enquanto a Nuvem saía de cima do Tabernáculo, Maoro'hem de repente ficou com lepra e com a pele toda branca. Quando Aharon viu o que tinha acontecido, gritou para Mehu'shua: Por favor, não nos castigue por causa deste pecado. De fato nós fomos tolos e pecamos.

11-12. Não deixe que ela seja como alguém morto, que na hora do nascimento não tem metade da carne.

13. E Mehu'shua pediu ao CRIADOR: Ó CRIADOR, cure-a, por favor!

14. E o CRIADOR respondeu: Se o seu pai tivesse cuspidos no rosto dela, ela estaria contaminada durante sete dias. Então coloque Maoro'hem fora do acampamento durante uma semana e depois ela pode voltar.

15. Dessa forma, puseram Maoro'hem fora do acampamento por uma semana, e o povo teve de esperar que ela voltasse ao acampamento para poderem viajar.

16. Depois disto o povo saiu de Hazerote e foi para o deserto de Parã, onde acamparam.

■

Bamidbar 13

1. QUANDO ELES ESTAVAM no deserto de Parã, o CRIADOR deu as seguintes instruções a Mehu'shua: Envie espiões para a terra de Canaan/Kena'anu, que é a terra que estou dando para Yaoshor'ul. Você deve enviar um líder de cada tribo.

3-15. Os Yaoshorul'itas estavam, pois nessa altura acampados no deserto de Parã; Mehu'shua fez assim como UL lhe ordenara e mandou doze líderes de tribos: Samua, filho de Zacur, da tribo de Ro'ul-iben; Shuafát, filho de Hori, da tribo de Sham'ul; Caleb, filho de Yefoné, da tribo de Yaohu'dah; Igal, filho de Yao'saf, da tribo de Ishochar; Ho'shua [Yao'sh], filho de Nun, da tribo de Efrohim; Palti, filho de Rafu, da tribo de Benyamín; Gab'ul, filho de Soni, da tribo de Zabulon; Gabi, filho de Susi, da tribo de Yao'saf, ou seja, da meia-tribo de Menashe; Amiul, filho de Gemali, da tribo de Dayan; Setur, filho de Mikha'ul, da tribo de Oshor; Nabi, filho de Vofsi, da tribo de Neftali; Geu'ul, filho de Maqui, da tribo de Ga'old.

16. Foi nessa altura que Mehu'shua chamou Hosh'ua, da tribo de Efrohim, de Yao'sh-ua [Yao'sh].

17-20. Mehu'shua enviou os espiões com as seguintes instruções: Vão para o norte até Negev e atravessem as montanhas, voltando com informações sobre a terra. Vejam também como é o povo que mora lá, se é forte ou fraco, se são muitos ou poucos. Vejam também se a terra é fértil, que tipos de cidades existem, e se as cidades têm muros em volta; se a terra é rica ou pobre, e se há muitas árvores. Não tenham medo e tragam algumas frutas. Naqueles dias começava a colheita das uvas...

21. E eles espiaram toda a terra desde o deserto de Zim até Reobe, que fica perto de Hamate.

22. A caminho do norte, passaram pelo Negev e chegaram a Hebrom, onde viram as famílias de Aimã, Sesai e Talmal, que eram descendentes de Enaque. A propósito, Hebrom era muito antiga e foi fundada sete anos antes que Zoã no Egypto.

23. Depois vieram para o Vale de Eshkol [cacho], onde apanharam um cacho de uvas tão grande que foram necessários dois homens para carregar. Trouxeram também romãs e figos.

24. Os yaoshorul'itas chamaram esse lugar de vale de Eshkol, por causa do cacho de uvas que eles cortaram.

25-26. Depois de 40 dias, voltaram e fizeram um relatório a Mehu'shua, a Aharon e a todo o povo de Yaoshor'ul que estava no deserto de Parã, em Cades e mostraram os frutos que trouxeram da terra.

27. Este foi o relatório que fizeram a Mehu'shua: Fomos à terra a que você nos enviou, e é de fato um lugar maravilhoso, uma terra que dá leite e mel. Aqui estão alguns frutos.

28. Mas o povo de lá é poderoso e as cidades são grandes e têm muros em volta. Vimos também lá os gigantes descendentes de Enaque.

29. Os amalequitas vivem no sul, na terra do Negev, enquanto que os heteus, os yebuseus e os amorreus vivem na zona montanhosa, e os cananeus moram no litoral e no vale do rio Jordão/Yardayan.

30. Mas Caleb pediu ao povo que estava ali na frente de Mehu'shua que ficasse quieto, e disse: Vamos partir e tomar a terra, porque é certo que vamos conquistá-la!

31-33. Mas os outros espiões responderam, Não podemos lutar contra o povo da terra, porque é mais forte do que nós! E a maior parte do relatório dos espiões foi negativa: A terra que acabamos de ver está cheia de guerreiros, e lá todos os homens são fortes. Vimos também alguns da família de Enaque, que são descendentes da antiga raça de gigantes, e eram tão altos que nós parecíamos gafanhotos ao lado deles!

■

Bamidbar 14

1. ENTÃO TODO O POVO começou a chorar em voz alta, e choraram a noite inteira.

2-3. Todos os filhos de Yaoshor'ul se queixaram contra Mehu'shua e contra Aharon, e disseram: Seria melhor morrer no Egypto, ou mesmo aqui no deserto, do que ir para essa terra. O CRIADOR vai nos matar lá, e as nossas mulheres e os nossos filhos serão escravos. Vamos sair daqui e voltar para o Egypto!

4. E um dizia para o outro: Vamos escolher um líder para nos levar de volta ao Egypto!

5. Então Mehu'shua e Aharon caíram ao chão com o rosto sobre a terra perante o povo de Yaoshor'ul.

6-7. E dois dos espiões, Josué/Yao'sh, o filho de Num, e Caleb, o filho de Yefoné, rasgaram as roupas e disseram a todo o povo: A terra que nós espiamos é muito boa.

8. Se o CRIADOR quiser, nos dará essa terra, que é uma terra que produz muito leite e mel.

9. Apenas não sejam rebeldes contra o CRIADOR e não tenham medo do povo que mora lá, porque eles são como pão para comermos. O CRIADOR está conosco e tirou a proteção deles, por isso não tenham medo deles!

10-11. Mas a única reação do povo foi falar em apedrejar os dois. Então a Glória do CRIADOR apareceu a todos os filhos de Yaoshor'ul, e o CRIADOR disse a Mehu'shua, Até quando este povo Me provocará? E quando crerão em Mim, com todos estes sinais que fiz no meio deles?

12. Ferirei este povo com pragas, e não serão mais Meus herdeiros, e de você farei um povo maior e mais forte do que este!

13. E Mehu'shua respondeu ao CRIADOR, O que os egypcios pensarão quando ouvirem isto? Eles bem conhecem o poder que o CRIADOR mostrou ao salvar o Seu povo. Também contaram isto aos habitantes desta terra, que sabem que o CRIADOR está com Yaoshor'ul e conversa face a face com o Seu povo. Eles vêem que o CRIADOR vai adiante deles numa coluna de nuvem de dia, e numa coluna de fogo de noite.

15. Agora, se matar de vez todo Seu povo, as nações que ouviram falar da Sua fama dirão:

16. 'O CRIADOR não conseguiu levar Seu Povo até a terra que prometeu com juramento, e por isso matou toda essa gente no deserto'.

17-18. Ó, por favor, mostre o grande poder da sua misericórdia, perdoadando os nossos pecados e mostrando a firmeza do seu amor. Perdoo, apesar de ter dito que não permitiria que o pecado ficasse sem castigo, e que o CRIADOR pune o pecado dos pais nos filhos até à terceira e quarta gerações.

19. Peço então que, por causa do seu maravilhoso amor, óh CRIADOR perdoe os pecados deste povo, da mesma maneira como vem perdoadando desde a terra do Egypto até agora.

20-21. Então UL disse: Está bem, vou perdoar este povo como você pediu. Mas prometo pelo Meu próprio Nome que, como é tão certo que toda terra será cheia de Minha Glória, também é certo que estes homens que viram a Minha Glória, os sinais que fiz no Egypto e no deserto, e dez vezes se recusaram a confiar em mim e obedecer à minha voz, não verão a terra que prometi aos pais deles. Nenhum desses que Me desprezou verá a terra.

24. Mas o meu servo Caleb é um tipo diferente de homem: ele Me obedeceu totalmente. Ele entrará na terra que espiei, e seus descendentes possuirão essa terra.

25. Mas como o povo de Yaoshor'ul está com tanto medo dos amalequitas e cananeus que habitam no vale, amanhã vocês devem voltar para o deserto em direção ao Mar Vermelho.

26-27. Depois o CRIADOR disse a Mehu'shua e a Aharon: Até quando este povo se queixará de Mim? Tenho ouvido as queixas que fazem contra Mim.

28. Diga a eles: *'O CRIADOR fará justamente aquilo de que vocês têm medo:*

29. Todos vocês morrerão neste deserto. Nenhum de vocês, que tem mais de vinte anos de idade, que se queixou contra mim, entrará na Terra Prometida. Só Caleb, filho de Yefuné e Josué/Yao'sh, filho de Num, poderão entrar.

31. Vocês disseram que seus filhos se tornariam escravos do povo da terra. Mas eu os levarei com toda segurança até à terra, e possuirão o que vocês desprezaram.

32. Mas vocês não. Os cadáveres de vocês cairão no deserto.

33. Andarão sem rumo pelo deserto durante quarenta anos, até o último de vocês morrer, como castigo de sua infidelidade.

34-35. E como os espiões estiveram na terra durante quarenta dias, vocês andarão sem rumo no deserto durante quarenta anos: um ano para cada dia, carregando o peso dos pecados. Eu ensinarei a vocês o que significa rejeitar a Mim. Eu, o CRIADOR, falei. Cada um de vocês que conspirou contra Mim, morrerá neste deserto.

36-38. Os dez homens que espíaram a terra e puseram medo no coração do povo, fazendo com que se queixasse contra Mehu'shua, morreram de praga na frente do ETERNO. De todos os espíões só Josué/Yao'sh e Caleb continuaram vivos.

39. E uma grande tristeza tornou conta de todo acampamento, quando Mehu'shua contou ao povo as palavras do ETERNO.

40. No dia seguinte o povo se levantou de manhã e partiu em direção à Terra Prometida. Aqui estamos, disseram. Reconhecemos que pecamos, mas agora estamos prontos para ir para a terra que óh CRIADOR nos prometeu.

41. Mas Mehu'shua respondeu: É tarde demais. Agora vocês estão desobedecendo às ordens do CRIADOR de voltar para o deserto.

42. Não continuem com esse plano ou os inimigos destruirão vocês, porque o CRIADOR não está com vocês.

43. Não se lembram? Os amalequitas e os cananeus estão aí na frente! Vocês abandonaram o CRIADOR, e agora Ele abandonará vocês.

44. Mas eles foram em frente, em direção às regiões montanhosas, mesmo tendo Mehu'shua e a Arca ficado no acampamento.

45. Então os amalequitas e os cananeus que viviam nas montanhas desceram e atacaram os yaoshorul'itas, e derrotaram o povo de Yaoshor'ul até Hormá.

■

Bamidbar 15

1-5. O CRIADOR DISSE para Mehu'shua dar estas instruções ao povo de Yaoshor'ul: Quando os filhos de vocês finalmente viverem na terra que eu der para eles, e quiserem agradar o CRIADOR com uma oferta queimada ou qualquer outra oferta pelo fogo, o sacrifício deles deve ser de um animal tirado do rebanho de gado ou de ovelhas. Uma oferta de cereais deve acompanhar cada sacrifício: seja sacrifício ordinário, para cumprir voto, oferta voluntária, ou sacrifício especial em qualquer das festas anuais. Se um cordeiro é sacrificado deve trazer 2,2 litros a de flor de farinha misturados com 0,9 litros de azeite, junto com 0,9 litros de vinho como oferta de bebida.

6-7. Se o sacrifício é um carneiro traga 4,4 litros de flor de farinha misturados com 1-2 litro de azeite, mais 1-2 litros de vinho como oferta de bebida. Isto será um sacrifício que é um perfume agradável para o ETERNO.

8-10. Se o sacrifício é um novilho, então a oferta de cereais que acompanha o sacrifício deve ser de 6,6 litros de flor de farinha misturados com 1,8 litros de azeite, além de 1,8 litros de vinho para a oferta de bebida. Deve-se queimar e oferecer isto ao ETERNO, como perfume agradável a ele.

11-12. Estas são as instruções daquilo que deve acompanhar cada sacrifício de novilhos, carneiros, cordeiros e bodes.

13-14. Estas instruções servem tanto para os yaoshorul'itas de nascimento, quanto para os estrangeiros que querem agradar o ETERNO com sacrifícios queimados.

15-16. Porque existe a mesma lei para todos, yaoshorul'itas de nascimento ou estrangeiros que moram entre vocês, e isto será verdadeiro para sempre, de geração em geração, pois todos são iguais perante o ETERNO. Sim, uma só lei para todos!

17-21. O CRIADOR também disse a Mehu'shua, Diga ao povo de Yaoshor'ul que quando chegarem à terra que darei para eles, devem apresentar ao ETERNO uma das amostras das novas colheitas de cada ano, preparando um bolo feito com farinha grossa da primeira colheita. Dessa farinha vocês devem apresentar oferta ao ETERNO de geração em geração.

22-24. Se vocês ou as gerações futuras falharem em cumprir estes regulamentos que tenho dado a vocês através de Mehu'shua, então quando o povo perceber o seu erro, deve oferecer um novilho como oferta queimada. Isso será um perfume agradável para o ETERNO. As ofertas comuns de cereais e de bebida, e um bode como oferta pelo pecado devem acompanhar esse sacrifício.

25. E o sacerdote apagará os pecados de todo o povo de Yaoshor'ul pelo sacrifício, e o ETERNO perdoará. Porque foi um erro e eles corrigiram isso com o sacrifício pelo fogo na frente do ETERNO, e pela oferta pelo pecado.

26. O ETERNO perdoará todo o povo, inclusive os estrangeiros que viverem entre eles, porque esse erro e perdão envolvem toda população.

27. Se um único indivíduo errar, então ele oferecerá uma cabra de um ano de idade,

28. O sacerdote fará sacrifício por ele perante o ETERNO, e ele receberá perdão.

29. Esta mesma lei se aplica tanto aos yaoshorul'itas de nascimento como aos estrangeiros que vivem entre vocês.

30-31. Mas qualquer que pecar por vontade própria, seja ele yaoshorul'ita de nascimento ou estrangeiro, blasfema contra o ETERNO, e por isso morrerá. Porque desprezou o mandamento do CRIADOR e por vontade própria deixou de obedecer à lei, essa pessoa morrerá no seu pecado.

32. Certo dia, enquanto o povo de Yaoshor'ul estava no deserto, encontraram um yaoshorul'ita apanhando madeira no dia de sábado.

33. Prenderam e trouxeram esse homem até Mehu'shua, Aharon e todo o povo.

34. E ele ficou preso até saberem o que o CRIADOR queria que fizessem com o homem.

- 35.** Então UL disse para Mehu'shua: O homem deve morrer. Todo povo apedrejará esse homem fora do acampamento, até que morra.
- 36.** Eles o levaram então para fora do acampamento e lá mataram o homem, conforme o CRIADOR mandou.
- 37-38.** O CRIADOR ordenou a Mehu'shua: Diga ao povo de Yaoshor'ul para fazer borlas pelas suas gerações para os cantos de suas roupas (este é um mandamento permanente de geração a geração) e para prender as borlas com um cordão azul.
- 39.** O propósito disto é lembrar a vocês, sempre que olharem para as borlas, os mandamentos do CRIADOR, e que devem obedecer às leis que Ele deu, em vez de seguir os seus próprios desejos e caminhos, como costumavam fazer ao servir os ídolos.
- 40.** Isso fará lembrar a vocês de que devem obedecer e ser santos perante o ETERNO.
- 41.** Porque Eu sou o CRIADOR que tirou vocês da terra do Egypto. Sim, eu sou o CRIADOR de vocês.
-

Bamidbar 16

- 1-2.** Um dia Coré (filho de Izar, neto de Coate e descendente de Levi) foi ter com Datã e Abirão (filhos de Uliab) e ainda com On (filho de Pelete), estes três últimos da tribo de Ro'ul-iben, e conspiraram juntos, incitando uma certa quantidade de gente à revolta contra Mehu'shua. Estiveram envolvidos nisso duzentos e cinquenta homens, com responsabilidades na chefia do povo.
- 3.** Foram até Mehu'shua e Aharon e disseram: Chega! Todo povo é santo e cada um é santo, e o CRIADOR está entre eles. Por que é que vocês se colocam sobre nós e mandam em nós?
- 4-5.** Quando Mehu'shua ouviu isto, caiu no chão com o rosto na terra e disse: Amanhã de manhã o CRIADOR mostrará quem é dEle, quem é santo e quem ele escolheu como sacerdote.
- 6-7.** Façam isto: Você, Coré, e todos que estão com você, apanhem e acendam incensários amanhã, e coloquem incenso sobre eles perante o ETERNO, e descobriremos quem o CRIADOR escolheu. Chega, filhos de Levi.
- 8-9.** Então Mehu'shua falou novamente a Coré: Parece, para você, sem valor o fato do ETERNO ter escolhido a vocês dentre todo povo de Yaoshor'ul para estar perto dele, quando trabalham no Tabernáculo do CRIADOR, e ficam de pé perante o povo para servir?
- 10.** Será que é pouca coisa ele ter dado esta tarefa só para vocês levitas? E agora querem ser também sacerdotes?
- 11.** É esse o verdadeiro motivo da sua rebelião contra o CRIADOR. E que fez Aharon para se queixarem dele?
- 12.** Mehu'shua então chamou Datã e Abirão, filhos de Uliabe, mas estes responderam: Não iremos.
- 13.** Será que foi pouca coisa você nos tirar de um lugar tão bom quanto o Egypto para morrermos neste deserto e agora querer ainda ser o nosso rei? Replicaram eles.
- 14.** Além disso, você não cumpriu a promessa de nos levar a uma terra que produz muito leite e mel, nem recebemos campo, nem vinhas. Quem você quer enganar? Nós não iremos até você.
- 15.** Mehu'shua ficou muito irado e disse ao CRIADOR, Não aceite os sacrifícios deles, pois não roubei um só jumento deles, nem fiz mal a qualquer um deles.
- 16.** E Mehu'shua disse a Coré: Venha aqui amanhã perante o ETERNO com todos seus amigos e Aharon também estará aqui.
- 17.** Cada um deve trazer um incensário com incenso dentro, ao todo serão 250 incensários, e Aharon também trará um incensário.
- 18.** Então cada um apanhou o incensário, acendeu e colocou incenso dentro, e foram todos até à porta do Tabernáculo, junto com Mehu'shua e Aharon.
- 19-21.** Coré fez todo o povo ficar contra Mehu'shua e Aharon, e o povo veio até à porta do Tabernáculo. Então a Glória do CRIADOR apareceu a todo o povo. E o CRIADOR disse a Mehu'shua e a Aharon: Afastem-se deste povo, porque vou matá-los num segundo.
- 22.** Mas Mehu'shua e Aharon abaixaram as cabeças até o chão e disseram: óh CRIADOR, que cria e conserva toda vida, será que por causa do pecado de um só homem, o CRIADOR matará todo o povo?
- 23.** E o CRIADOR respondeu a Mehu'shua: Então diga a todo o povo para ficar longe das tendas de Coré, Datã e Abirão.
- 25.** Então Mehu'shua foi até às tendas de Datã e Abirão, e os 250 líderes foram atrás.
- 26.** E Mehu'shua disse ao povo, Fiquem longe das tendas destes homens maus, e não encostem em nada que é deles, para vocês não morrerem por causa do pecado deles.
- 27.** Assim o povo se afastou das tendas de Coré, Datã e Abirão. E Datã e Abirão ficaram em frente de suas tendas, junto com as famílias.
- 28.** E Mehu'shua disse: Com o que vai acontecer agora, vocês saberão que foi o CRIADOR que me enviou para fazer todas estas coisas que fiz, porque eu não as fiz sozinho.
- 29.** Se estes homens morrerem naturalmente, ou devido a um acidente ou doença, então UL não me enviou.
- 30.** Mas se acontecer alguma coisa diferente, se a terra se abrir engolir a eles e tudo que lhes pertence, e caírem vivos no abismo, então vocês saberão que esses homens desprezaram o CRIADOR.
- 31-32.** E quando Mehu'shua acabou de dizer isto a terra se abriu, e engoliu Coré, Datã, Abirão e todas as suas famílias e todos os seus bens.

33. Eles e todos os parentes caíram vivos no abismo, a terra se fechou e eles morreram.
34. Todo o povo de Yaoshor'ul, quando ouviu os gritos daqueles que morreram, fugiu com medo que acontecesse o mesmo.
35. Então UL mandou um fogo que matou os 250 homens que ofereciam incenso.
36. E o CRIADOR disse a Mehu'shua:
37. Fale a Ul'ozor, filho do sacerdote Aharon, para apanhar os incensários do meio do fogo, porque eles são santos.
38. A respeito dos incensários daqueles que pecaram e morreram, deve bater o metal em uma placa de bronze para cobrir o altar. Esses incensários também são santos, porque foram usados perante o ETERNO, e a placa do altar servirá de lembrança para os filhos de Yaoshor'ul.
- 39-40. Então o sacerdote Ul'ozor apanhou os incensários daqueles que morreram queimados e fez folhas de bronze para cobrir o altar, para lembrar a todo o povo de Yaoshor'ul que somente os sacerdotes podem acender incenso perante o ETERNO, para não acontecer como aconteceu com Coré e aqueles outros homens, conforme o CRIADOR mandou através de Mehu'shua.
41. Mas no dia seguinte, todo o povo de Yaoshor'ul se queixou de Mehu'shua e de Aharon dizendo, Vocês mataram o povo do CRIADOR.
42. E quando o povo se reunia contra Mehu'shua e Aharon e olhava para o Tabernáculo, a Nuvem cobriu o Tabernáculo e a Glória do CRIADOR apareceu.
43. Mehu'shua e Aharon vieram até ao Tabernáculo.
44. E o CRIADOR disse a Mehu'shua:
45. Fiquem longe destas pessoas, porque eu matarei este povo num segundo. E Mehu'shua e Aharon se abaixaram até o chão.
46. Mehu'shua disse então para Aharon, Apanhe o incensário, coloque fogo do altar e incenso nele, corra pelo meio do povo e apague os pecados deles, pois o CRIADOR está muito irado e a praga já começou.
47. Aharon fez como Mehu'shua mandou, correu até ao meio do povo: a praga já havia começado: colocou incenso e apagou os pecados do povo.
48. Ficou então de pé entre os vivos e os mortos, e a praga parou.
49. E os que morreram por causa da praga foram 14.700 pessoas, sem contar aqueles que morreram por causa de Coré.
50. Então Aharon voltou até Mehu'shua na porta do Tabernáculo, e assim a praga parou.
-

Bamidbar 17

1. O CRIADOR DISSE a Mehu'shua,
2. Diga ao povo de Yaoshor'ul que cada líder das tribos deve trazer uma vara de madeira com o nome da tribo escrito nela.
3. Mas o nome de Aharon ficará na vara da tribo de Leví.
4. Coloque estas varas no Tabernáculo perante a Arca do testemunho, onde Eu me encontro com você.
5. A vara do homem que eu escolher dará flores, para que o povo pare de se queixar de vocês.
6. Então Mehu'shua falou isto ao povo de Yaoshor'ul, e todos os líderes trouxeram as varas. Ao todo foram doze varas de acordo com o número das tribos, inclusive a vara com o nome de Aharon.
- 7-8. Mehu'shua colocou as varas perante o ETERNO, no lugar em que ficava a Arca do testemunho, e no dia seguinte, quando Mehu'shua voltou ao Tabernáculo, descobriu que a vara de Aharon, representante da tribo de Leví, estava com brotos, flores e amêndoas.
- 9-11. Então Mehu'shua apanhou todas as varas para o povo de Yaoshor'ul ver, e cada tribo apanhar a sua vara. E o CRIADOR disse a Mehu'shua, Põe a vara de Aharon de volta perante a Arca do testemunho, para isso servir de sinal para aqueles que são rebeldes, para que parem de se queixar contra Mim e não morram. E Mehu'shua fez de acordo com as ordens do CRIADOR.
- 12-13. Então os filhos de Yaoshor'ul disseram a Mehu'shua, É como se já estivéssemos todos mortos, porque todo aquele que chegar perto do Tabernáculo do CRIADOR morrerá. Vamos então todos morrer?
-

Bamidbar 18

1. O CRIADOR FALOU a seguir com Aharon: Você, seus filhos e sua família, serão responsáveis pelo bom andamento do trabalho no Tabernáculo, e responderão por qualquer falha no seu serviço como sacerdotes.
2. Todas as pessoas da tribo de Leví serão ajudantes no Tabernáculo, mas só você e seus filhos podem trabalhar como sacerdotes.
3. Os levitas ajudarão, mas para vocês e eles não morrerem, não encostarão nos objetos sagrados do Santuário nem no Altar.
4. Ajudarão no serviço do Tabernáculo, mas aquele que não for leví'him não chegará perto.
5. Para que Eu não Me ire outra vez contra o povo de Yaoshor'ul, vocês farão o serviço do Santuário e do Altar.
6. Por isso Eu separei os levitas do meio do povo de Yaoshor'ul como presente dedicado a Mim, para ajudar vocês no serviço do Tabernáculo.

7. E você e seus filhos trabalharão como sacerdotes, isto é, com as coisas do Altar e com aquilo que está para dentro da cortina; pois o sacerdócio é o presente especial de serviço que dou a vocês. Mas aquele que não for sacerdote e chegar perto morrerá.
8. E o CRIADOR deu mais instruções a Aharon, Uma parte das ofertas que Eu receber dos yaoshorul'itas dou para você. Elas pertencem a você e a seus filhos para sempre.
9. As ofertas santas que não forem queimadas, isto é, as ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa que eu receber serão separadas para você e seus filhos.
10. Você e todo sacerdote devem comer essa comida no lugar mais santo do Tabernáculo.
11. Dou também para você, seus filhos e filhas, para sempre, as ofertas que são apresentadas a Mim com gestos da mão. Toda pessoa da sua família que estiver purificada deve comer.
12. Os presentes que Eu receber, isto é, o melhor azeite, o melhor vinho e o melhor das colheitas de cereais, Eu dou para você.
13. Os primeiros frutos de todas as plantações que trouxerem para Mim serão de você. Toda pessoa de sua família que estiver limpa deve comer.
14. Então tudo que derem para Mim será de vocês.
- 15-16. E o primeiro filho de cada família e a primeira cria de cada animal será de vocês, mas deve haver um pagamento de 5 siclos de prata para salvar a criança que seja o primeiro filho de cada família, é para salvar a primeira cria de cada animal impuro.
17. E a primeira cria do gado, das abelhas e das cabras não pode ser resgatada, pois, será sacrificada para o ETERNO. Você derramará o sangue de cada primeira cria sobre o altar e queimará a gordura como oferta. Isso agrada ao ETERNO.
18. A carne desses animais será de você, até mesmo o peito e a coxa direita, que são apresentados ao ETERNO.
19. Todas essas ofertas que receber são de você e dos seus filhos para sempre. Isto é um contrato permanente entre o CRIADOR, você e seus descendentes.
20. E o CRIADOR também disse a Aharon, Você não terá propriedades nem renda própria na terra do povo de Yaoshor'ul, porque Eu sou a propriedade e a renda própria de vocês.
21. Todos as dízimas que Eu recebo do povo de Yaoshor'ul, dou aos levitas por causa do trabalho que fazem no Tabernáculo.
22. E de agora em diante, o povo de Yaoshor'ul nunca mais chegará perto do Tabernáculo, senão serão culpados e morrerão.
23. Apenas os levitas trabalharão no Tabernáculo e serão responsáveis pelo que fizerem. Isto eu ordeno para sempre. Os levitas não terão qualquer propriedade em Yaoshor'ul.
24. Porque a dízima que o povo de Yaoshor'ul dá para Mim, como oferta apresentada com gestos de mão Eu dou como herança para os levitas, porque Eu disse que eles não terão qualquer propriedade.
25. E o CRIADOR disse a Mehu'shua:
26. Você deve falar aos levitas sobre a dízima. Quando eles receberem as dízimas do povo de Yaoshor'ul, devem fazer uma oferta a Mim com a dízima das dízimas.
27. O ETERNO considerará isto como se fosse o melhor da colheita e do vinho.
28. Por isso os levitas devem fazer uma oferta ao ETERNO de todos as dízimas que receberem do povo de Yaoshor'ul. Darão essa oferta do CRIADOR ao sacerdote Aharon.
29. Os levitas devem separar o melhor das dízimas que receberem e dar ao ETERNO.
30. Você também deve dizer que o que sobrar das dízimas será deles como se fosse produto de suas propriedades.
31. Todos os levitas podem comer isso em qualquer lugar que é o prêmio do trabalho no Tabernáculo.
32. Os levitas não serão culpados de ficar com as dízimas se entregarem o melhor ao CRIADOR. Mas se eles não tiverem respeito com as dízimas separados para o ETERNO pelo povo de Yaoshor'ul, então morrerão.

■

Bamidbar 19

1. E O CRIADOR DISSE ainda mais a Mehu'shua e Aharon.
2. Aqui está uma outra lei: Diga ao povo de Yaoshor'ul para trazer uma novilha vermelha sem qualquer defeito e que não tenha ainda levado jugo.
3. O povo deve entregar a novilha ao sacerdote Ul'ozor, que levará a novilha para fora do acampamento e alguém a matará diante dele.
4. O sacerdote Ul'ozor molhará o dedo com o sangue e borrifará na direção do Tabernáculo sete vezes.
5. Então alguém queimará a novilha na frente dele. Queimará tudo: O couro a carne, o sangue e o esterco.
6. E o sacerdote deve apanhar pau de cedro, hissopo e pano vermelho vivo, lançando tudo no meio do fogo que queima a novilha.
7. O sacerdote depois lavará as roupas e tomará banho voltando a seguir ao acampamento e estará contaminado até à tarde.
8. E o homem que queimou a novilha lavará as roupas e tomará banho, e estará contaminado até à tarde.

- 9.** Então um homem que não esteja cerimonialmente impuro apanhará a cinza da novilha e a colocará fora do acampamento num lugar limpo. E guardarão a cinza para o povo de Yaoshor'ul, para preparar uma água purificadora que serve como oferta pelo pecado.
- 10.** O homem que apanhou a cinza lavará as roupas e estará contaminado até à tarde.
- 11.** Toda pessoa que encostar em algum homem morto ficará contaminado durante sete dias.
- 12.** Para se purificar essa pessoa deve lavar-se com a água purificadora no terceiro e no sétimo dia. Se não fizer assim não ficará limpa.
- 13.** Toda pessoa que encosta em algum homem morto e não se purifica, contamina o Tabernáculo do CRIADOR. Por isso, essa pessoa será expulsa de Yaoshor'ul, porque a água purificadora não foi borrifada sobre ele, e a impureza continua.
- 14.** A lei é esta: quando alguém morrer em alguma tenda, toda pessoa que entrar ou estiver na tenda estará contaminado por sete dias.
- 15.** E todo vaso sem tampa ficará contaminado.
- 16.** Toda pessoa que for ao campo e encostar em alguém que foi assassinado, em algum outro homem morto, nos ossos de algum homem, ou em algum túmulo, ficará cerimonialmente impuro durante sete dias.
- 17.** Para a pessoa se purificar, deve se apanhar a cinza da oferta queimada pelo pecado e colocar num vaso, e depois colocar água limpa nesse vaso.
- 18.** Então um homem não contaminado apanhará hissopo para colocar na água e borrifará essa água sobre aquela tenda, sobre todos os objetos da tenda e sobre as pessoas que estiverem lá dentro. Borrifará também essa água sobre a pessoa que encostar nos ossos de alguém, no corpo de alguém que foi assassinado, de alguém que morreu naturalmente, ou em algum túmulo.
- 19-20.** A pessoa não contaminada borrifará o cerimonialmente impuro no terceiro e no sétimo dias. E a pessoa que estava contaminada lavará as roupas, tomará banho e ficará limpa de tarde. Mas quem estiver contaminado e não se purificar será expulso do povo de Yaoshor'ul, porque contaminou o Tabernáculo do CRIADOR. Continua contaminado porque não borrifaram água purificadora nele.
- 21-22.** Esta é uma lei para sempre: Quem borrifar a água purificadora deve lavar as roupas, e quem encostar na água purificadora ficará contaminado até de tarde. E tudo o que tocar será impuro até à tarde.
-

Bamidbar 20

- 1.** O POVO DE YAOSHOR'UL chegou ao deserto de Zim em Abril, e acampou em Cades, onde Maoro'hem morreu e foi sepultada.
- 2-5.** E como não havia água, o povo se reuniu contra Mehu'shua e Aharon. Discutiram com Mehu'shua e disseram: Seria melhor que tivéssemos morrido junto com nossos irmãos que o CRIADOR matou! Por que vocês trouxeram o povo do CRIADOR para este deserto? Foi para nós e os nossos animais morrermos aqui? E por que nos trouxeram do Egypto para este lugar ruim, que não produz cereais, nem figos, nem uvas, nem romãs, nem tem água para beber?
- 6.** Então Mehu'shua e Aharon foram até à porta do Tabernáculo e se abaixaram até o chão, e a Glória do CRIADOR apareceu.
- 7.** E o CRIADOR disse a Mehu'shua:
- 8.** Apanhe a vara de Aharon e reúna todo o povo. Então FALE à rocha na frente de todo o povo para dar água. E a água que você tirar será suficiente para todo o povo e também para os animais do povo.
- 9-10.** E Mehu'shua fez conforme a ordem do CRIADOR. Ele apanhou a vara que estava no Santuário. E então Mehu'shua e Aharon reuniram o povo em frente da rocha e disseram, Rebeldes, prestem atenção! Será que tiraremos água desta rocha para vocês?
- 11.** Então Mehu'shua bateu duas vezes na rocha com a vara, e surgiu muita água. E todo o povo e os animais beberam desta água.
- 12.** Mas o CRIADOR disse a Mehu'shua e a Aharon, Como vocês não creram em Mim e não Me santificaram diante do povo de Yaoshor'ul, vocês não vão levar os filhos de Yaoshor'ul até à terra que prometi.
- 13.** O nome deste lugar se chamou Merivah, que significa Águas Rebeldes, porque o povo de Yaoshor'ul rebelou-se contra o CRIADOR, e o CRIADOR mostrou ao povo que Ele é Santo.
- 14.** E enquanto Mehu'shua estava em Cades, enviou mensageiros ao rei de Edom para dizerem: Somos descendentes do seu irmão Yaoshor'ul.
- 15-16.** Você conhece a nossa triste história. Nossos pais foram até o Egypto e nós moramos lá muito tempo. Então os egypcios maltrataram nosso povo e pedimos ajuda ao CRIADOR. O CRIADOR ouviu nosso pedido, enviou o Anjo e tirou o povo do Egypto. Agora estamos em Cades, que é uma cidade na fronteira do seu país.
- 17.** Nós queremos autorização para passar pelo seu país. Não passaremos pelas plantações, nem beberemos a água dos poços. Andaremos só pela estrada principal, até chegarmos do outro lado da fronteira.
- 18.** Mas o rei de Edom respondeu: Não deixarei vocês passarem pelo meu país. Se fizerem isso irei ao seu encontro com os meus homens .

19. E os mensageiros de Yaoshor'ul disseram ao rei: Andaremos apenas pela estrada. Se nós e os animais bebermos a água de vocês, pagaremos o preço dela. Nós só queremos passar pelo país.

20. Mas o rei insistiu: Não deixarei vocês passarem. E o rei convocou o exército para não deixar o povo de Yaoshor'ul cruzar a fronteira.

21-23. E como Edom não deixou Yaoshor'ul passar pelo país, O povo voltou e de Cades foi para o monte Hor. No monte Hor, que também fica na fronteira de Edom, o CRIADOR disse a Mehu'shua e a Aharon,

24. Aharon morrerá sem entrar na terra que prometi ao povo, porque vocês dois foram rebeldes quando dei minhas instruções sobre as águas de Merivah.

25. Mehu'shua, leve Aharon junto com o filho Ul'ozor até o monte Hor.

26. Então tire as roupas de sacerdote que Aharon veste e coloque essas roupas no filho de Aharon, Ul'ozor. Você deve fazer isto porque Aharon morrerá.

27-29. Mehu'shua agiu de acordo com a vontade do CRIADOR. Todo o povo viu os três subindo ao monte Hor. Então Mehu'shua tirou as roupas de sacerdote que Aharon vestia e colocou essas roupas em Ul'ozor, filho de Aharon. E Aharon morreu ali no alto da montanha. Mehu'shua e Ul'ozor desceram, e quando o povo soube da morte de Aharon, todos choraram essa morte durante trinta dias.

■

Bamidbar 21

1. QUANDO O CANANEU rei de Arade, que morava no Negev, ouviu que o povo de Yaoshor'ul vinha pela estrada de Atarim, lutou contra ele e prendeu alguns yaoshorul'itas.

2. Então Yaoshor'ul fez uma promessa ao CRIADOR, Se o CRIADOR realmente permitir que derrotemos este povo, então destruiremos todas as suas cidades.

3. E o CRIADOR ouviu esta promessa e permitiu a derrota dos cananeus. O povo de Yaoshor'ul destruiu totalmente o povo e as cidades. E deram o nome de Hormá a esse lugar, que significa Totalmente destruído.

4-5. E o povo partiu do monte Hor pela estrada do Mar Vermelho, dando a volta pelo país de Edom, mas os yaoshorul'itas perderam a paciência no meio do caminho, e se queixaram do ETERNO e de Mehu'shua, Por que nos tirou do Egypto? Foi por acaso para morrermos neste deserto que não tem pão nem água? Nós já estamos cansados deste pão sem gosto.

6. Então UL mandou cobras venenosas que picavam o povo e morreram muitas pessoas de Yaoshor'ul.

7. O povo falou com Mehu'shua: Nós pecamos porque nos queixamos do CRIADOR e de você. Pega a ele para tirar as cobras do meio do povo. E Mehu'shua pediu ao CRIADOR pelo povo.

8. O CRIADOR respondeu a Mehu'shua: Faça uma cobra de bronze e coloque no alto de um poste. Quando uma cobra morder uma pessoa e essa pessoa olhar para a cobra no alto do poste, escapará com vida.

9. Mehu'shua fez uma cobra de bronze e colocou no alto de um poste. Toda pessoa que fosse picada e olhasse para a cobra de bronze sarava.

10. Yaoshor'ul viajou então para Obote, onde eles acamparam.

11. Depois viajaram para Iye-Abarim, onde acamparam. Este lugar fica no deserto perto da fronteira oriental de Moabe.

10-15. Yaoshor'ul deslocou-se a seguir para Obote e acampou ali. Depois continuaram para Abarim, no deserto, a curta distância de Moabe, do lado nascente. Dali foram para o vale do ribeiro de Zerede, e acamparam. Seguidamente moveu-se para a outra banda do rio Arnom, que faz a fronteira entre os moabitas e os amorreus. Este fato está mencionado no Livro das Guerras de UL, onde se lê que o vale do rio Arnom, e a cidade de Vaeb, ficam entre os amorreus e o povo de Moabe.

16-20. A deslocação seguinte foi para Beer. Este é o local onde o UL disse a Mehu'shua. Convoca o povo e dar-lhe-ei água. Esse acontecimento está descrito nesta canção que o povo canta: Yorra, óh poço! Cantem a canção da água! Este é o poço que abrimos os chefes. Foi escavado pelos nobres, e pelos legisladores com as suas varas. Depois deixaram o deserto e continuaram para Mataná; e daí para Naaliel e em seguida para Bamote. Daqui foram para o vale do planalto de Moabe, sobranceiro ao deserto, e donde se avista à distância o monte de Pisgáh.

21-22. Yaoshor'ul mandou daí embaixadores a Seon, rei dos amorreus: Deixa que nos desloquemos através da tua terra, pediram eles. Não nos desviaremos do caminho principal até que tenhamos atingido a fronteira oposta. Não pisaremos os teus campos, nem tocaremos nas tuas vinhas, nem sequer da água provaremos.

23-24. Mas, o rei Seon recusou. Mandou mesmo mobilizar o seu exército, veio ao encontro de Yaoshor'ul no deserto e atacou-o em Yaza. Yaoshor'ul derrotou-os passando-os ao fio da espada e ocupando-lhes as terras, desde o rio Arnom até ao rio Yaboque, mesmo até às fronteiras dos amonitas; e pararam aí porque a fronteira era fortificada.

25-26. Foi assim que Yaoshor'ul capturou todas as cidades dos amorreus e viveu nelas, incluindo a cidade de Hesbom, que tinha sido a capital do rei Seon.

27-30. Os antigos poetas referiram-se ao rei Seon neste poema: Venham até Hesbom, capital do rei Seon, Reedifiquem-na, e estabeleçam-na de novo. Porque fogo saiu dali e devorou a cidade de Ar, de Moabe, nos altos do rio Arnom. Ai de ti, Moabe! Está perdido, o povo de Quemós. Os seus filhos fugiram, e as suas filhas foram capturadas pelo rei Seon dos amorreus. Ele destruiu as criancinhas, e homens, e mulheres, até chegar a Dibom, a Nofá e a Medeba.

31-33. Enquanto Yaoshor'ul ali esteve vivendo na terra dos amorreus, Mehu'shua enviou espias para observar a área de Yazer. E conquistaram todas as cidades, expulsando os amorreus. Após isso voltaram a atenção contra a cidade de Basã. Mas, o rei Ogue, dessa cidade, mais o seu exército saiu contra eles em Edrei

34. E o CRIADOR disse a Mehu'shua: Não fique com medo, porque entrego na sua mão o povo e a terra de Basã. Vai acontecer com ele, o mesmo que fez com Seon, rei dos amorreus e que morava em Hesbom.

35. Yaoshor'ul teve assim a vitória, matando o rei Ogue, seus filhos e Seu Povo. Ninguém escapou com vida. Então tomaram a terra.

■

Bamidbar 22

1. E O POVO DE YAOSHOR'UL partiu e acampou nas terras de Moabe no lado oriental do rio Jordão/Yardayan, do lado oposto de Yarichó.

2-5. Então o rei Balaque de Moabe, filho de Zipor, quando soube tudo o que Yaoshor'ul fez aos amorreus, e viu como o povo era numeroso, teve muito medo de Yaoshor'ul. O rei ficou muito preocupado com Yaoshor'ul e foi consultar os líderes de Midian, dizendo: Esta multidão vai nos devorar, da mesma forma que o boi come a grama. E o rei Balaque de Moabe, filho de Zipor, mandou mensageiros até Balaão/Bil'an, filho de Beor, que morava com Seu Povo em Petor, cidade nas margens do rio Eufrates, para dizerem: Um povo enorme que cobre toda a terra saiu do Egypto e está vindo em minha direção.

6. Venha então agora para lançar maldição sobre este povo, pois é muito mais forte do que eu. Quero derrotar este povo e sei que se você abençoar alguém, essa pessoa será abençoada, e quem você amaldiçoar, será amaldiçoado.

7. Os líderes de Moabe e de Midian foram assim até Balaão/Bil'an, levando dinheiro para pagar pelo trabalho, e transmitiram a mensagem de Balaque.

8. Fiquem aqui esta noite e amanhã cedo trarei a resposta do CRIADOR, respondeu Balaão/Bil'an. Então os líderes de Moabe ficaram com Balaão/Bil'an.

9. Aquela noite o CRIADOR apareceu a Balaão/Bil'an e perguntou: Quem são essas pessoas?

10. E Balaão/Bil'an respondeu: Balaque, rei de Moabe e filho de Zipor, enviou esses homens para me dizerem que o povo que saiu do Egypto é enorme. Ele quer então que eu amaldiçoe esse povo, para poder combater com ele e derrotá-lo.

12. Mas o CRIADOR disse a Balaão/Bil'an: Você não irá com eles, nem amaldiçoará esse povo, porque é um povo abençoado.

13. Balaão/Bil'an se levantou de manhã e disse aos príncipes de Balaque: Voltem ao seu país, porque o CRIADOR não quer que eu vá com vocês.

14. Então os líderes de Moabe partiram, foram até Balaque e disseram: Balaão/Bil'an não quis vir conosco.

15-16. Novamente Balaque enviou líderes do povo a Balaão/Bil'an. E desta vez o número de líderes e de presentes foi maior do que da primeira vez. E os líderes disseram a Balaão/Bil'an: Balaque, filho de Zipor, quer que você venha logo.

17. Ele promete muitas honras a você e diz que fará tudo o que você mandar. Ele quer que você vá logo amaldiçoar aquele povo.

18. Mas Balaão/Bil'an respondeu: Balaque pode me oferecer o tesouro do país, mas se o CRIADOR, meu UL, não me autorizar a fazer qualquer coisa não aceitarei.

19. Por isso convidou vocês a ficarem aqui esta noite, para que eu possa saber qual é a palavra do CRIADOR.

20. Aquela noite o CRIADOR apareceu a Balaão/Bil'an e disse: Não vieram aqueles homens para chamar você? Vais com eles? Faça apenas o que Eu mandar.

21. Na manhã seguinte Balaão/Bil'an se levantou, preparou a jumenta e partiu com os líderes de Moabe.

22-23. E o CRIADOR ficou irado com a partida de Balaão/Bil'an. E então o Anjo do Criador ficou como inimigo na estrada que Balaão/Bil'an ia passar. Balaão/Bil'an caminhava montado na jumenta, e dois empregados iam com ele, quando a jumenta viu o Anjo do Criador, parado na estrada, segurando uma espada na mão. O animal saiu então da estrada, indo pelo campo, e Balaão/Bil'an espancou-o para que voltasse para a estrada.

24. E de novo o Anjo do Criador ficou no meio da estrada, quando esta passava por uma plantação de uvas, e onde havia muros dos dois lados.

25. Quando a jumenta viu o Anjo do Criador se espremeu contra o muro, apertando o pé de Balaão/Bil'an. Por isso Balaão/Bil'an espancou de novo a jumenta.

26. Então o Anjo do Criador foi mais adiante na estrada, onde era bastante estreito, e sem lugar para se desviar.

27. Quando a jumenta viu o Anjo do Criador, deixou-se cair na estrada. Balaão/Bil'an raivoso espancou a jumenta com a vara.

28. O CRIADOR fez falar então a jumenta, que disse a Balaão/Bil'an: O que é que eu fiz para você me bater já três vezes?

29. E Balaão/Bil'an respondeu à jumenta: Porque você riu de mim, eu gostaria de ter uma espada agora comigo para te matar.

30. Replicou a jumenta: Não fui sempre a sua jumenta? Não fui sempre eu que carreguei você? Será que alguma vez antes fiz isso com você? E Balaão/Bil'an respondeu: Não!

31. Então UL abriu os olhos de Balaão/Bil'an, que viu o Anjo do Criador na estrada, segurando uma espada na mão, pelo que se abaixou até o chão.

32. O Anjo do Criador perguntou: Por que você espancou a jumenta três vezes? Eu vim para detê-lo porque você está caminhando para a destruição.

33. A jumenta me viu três vezes e se desviou de mim. Se não fosse isso eu teria certamente matado você e deixado a jumenta com vida.

34. Então Balaão/Bil'an disse ao Anjo do Criador, Pequei, porque não sabia que Tu estavas nesta estrada para me impedir de ir a Moabe. E se quiser que eu volte, voltarei.

35. Mas o Anjo do Criador disse a Balaão/Bil'an, Vá com esses homens, mas você só pode dizer aquilo que eu mandar. E Balaão/Bil'an continuou a viagem com os líderes de Moabe.

36. Quando o rei Balaque ouviu que Balaão/Bil'an estava chegando, foi até à cidade de Moabe, que fica no rio Arnom, na fronteira do país, para encontrar com Balaão/Bil'an.

37. E Balaque perguntou a Balaão/Bil'an: Por que você se atrasou tanto? Não acreditou em mim, quando eu disse que daria grandes honras a você?

38. Mas Balaão/Bil'an respondeu: Estou aqui, mas não posso dizer qualquer coisa que o CRIADOR não colocar em minha boca. O que o CRIADOR puser em minha boca, eu falarei.

39. E Balaão/Bil'an foi com Balaque até Kiryat-Huzote.

40-41. Então Balaque mandou bois e ovelhas sacrificados para Balaão/Bil'an e os líderes que estavam com ele. E na manhã seguinte Balaque levou Balaão/Bil'an até Bamote Baal, de onde podia ver a parte do povo de Yaoshor'ul que estava mais perto.

■

Bamidbar 23

1. BALAAO DISSE A Balaque: Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para sacrifício.

2. Balaque atendeu o pedido dele. Balaque e Balaão/Bil'an ofereceram um novilho e um carneiro sobre cada altar.

3-4. Balaão/Bil'an disse ainda mais ao rei: Fique aqui com suas ofertas queimadas, e eu irei e talvez o CRIADOR apareça a mim. Direi então a você o que ele me disser. Assim Balaão/Bil'an subiu a um morro descampado, e o CRIADOR se encontrou ali com ele. Balaão/Bil'an disse ao CRIADOR: Preparei sete altares, e em cada altar ofereci um novilho e um carneiro.

5. E o CRIADOR deu a Balaão/Bil'an uma mensagem para levar ao rei Balaque.

6. O rei e todos os príncipes estavam junto dos altares quando Balaão/Bil'an voltou.

7-10. E Balaão/Bil'an entregou a mensagem do CRIADOR a Balaque: O rei Balaque, rei de Moabe, me trouxe da terra de Aran, das montanhas do oriente. Ele me disse: 'Venha amaldiçoar Yah'kof e desejar o mal a Yaoshor'ul'. Como posso amaldiçoar, se o CRIADOR não amaldiçoou? Como posso desejar mal, se o CRIADOR não desejou mal? Vejo Yaoshor'ul do alto das montanhas, E também observo de cima das colinas. Eles vivem sozinhos e querem continuar assim. Quem já contou a população de Yah'kof? Quem conseguiu contar a quarta parte do povo? O meu desejo é morrer feliz como um yaoshor'ulita, É morrer como eles!

11. Então Balaque perguntou a Balaão/Bil'an: Que é que fez? Pedi para você amaldiçoar os meus inimigos e você os abençoou!

12. Mas Balaão/Bil'an respondeu: Será que eu iria falar alguma coisa que o CRIADOR não disse?

13. Então o rei lhe falou: Venha comigo para um outro lugar de onde você verá só a parte mais próxima de Yaoshor'ul. Quero que você amaldiçoar dali só essa parte.

14. E o rei Balaque levou Balaão/Bil'an até o campo de Zofim, no alto do monte Pisgáh, construiu sete altares e ofereceu um novilho e um carneiro sobre cada altar.

15. E Balaão/Bil'an disse ao rei: Fique aqui junto das ofertas queimadas enquanto me encontro com o CRIADOR.

16. E o CRIADOR se encontrou com Balaão/Bil'an e entregou uma mensagem para Balaque.

17. Balaque e os líderes de Moabe estavam reunidos junto das ofertas queimadas quando Balaão/Bil'an voltou. E Balaque perguntou, O que o CRIADOR disse?

18-24. E Balaão/Bil'an respondeu: Levante-se, Balaque, e escute. Preste atenção, você, filho de Zipor: O CRIADOR não é homem, pois não mente, nem se arrepende como todo ser humano. Ele faz o que promete, e cumpre o que diz. Ele me mandou abençoar; Não posso anular o que Ele abençoou. Ele não encontrou pecado em Yah'kof Nem viu qualquer erro em Yaoshor'ul. O CRIADOR é o CRIADOR de Yaoshor'ul e abençoa esse povo. E Yaoshor'ul sabe que o CRIADOR é o Rei. O CRIADOR tirou Yaoshor'ul do Egypto, com o CRIADOR, Yaoshor'ul tem a força do boi selvagem. Ninguém é capaz de amaldiçoar Yaoshor'ul, nem de prever algum mal. Na verdade todos podem dizer', o CRIADOR está realmente do lado de Yaoshor'ul!! Esse povo é como um leão que se levanta e não se deita até devorar o animal que capturou e beber o sangue daqueles que morrerem.

25. Então o rei Balaque disse a Balaão/Bil'an, Se você não vai amaldiçoar esse povo, também não quero que o abençoe.

26. Mas Balaão/Bil'an respondeu, Eu já não disse que faria tudo o que o CRIADOR mandasse?

27. Então Balaque disse, Venha comigo a um outro lugar. Talvez o CRIADOR concorde em deixar que você amaldiçoe o povo dali.

28. E o rei Balaque levou Balaão/Bil'an até o alto do monte Peor, de onde podia ver o deserto.

29-30. E Balaão/Bil'an disse para Balaque: Construa aqui sete altares e prepare sete novilhos e sete carneiros para mim. E Balaque obedeceu as ordens de Balaão/Bil'an, oferecendo um novilho e um carneiro sobre cada altar.

■

Bamidbar 24

1. BALAAO TINHA percebido então que o CRIADOR queria abençoar Yaoshor'ul, por isso não foi ao encontro do CRIADOR como das vezes anteriores, mas olhou para o deserto.

2. E quando ele viu Yaoshor'ul acampado de acordo com a divisão das tribos, o Ru'kha UL'HIM veio sobre ele.

3-9. E a mensagem que recebeu foi esta: Esta é a mensagem que eu, Balaão/Bil'an, filho de Beor, recebi. Tenho a mensagem Porque presto atenção no que o CRIADOR mostra. Também tenho a mensagem Porque presto atenção no que Ele diz, porque posso ver o UL que é capaz de fazer qualquer coisa, porque me abaixo em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vejo. As tendas de Yaoshor'ul são excelentes e muitas. Parecem enormes vales, jardins ao lado dos rios, árvores que o CRIADOR mesmo plantou, que produzem delicioso perfume, E também grandes árvores junto das águas. Não faltará água para o povo, nem mesmo para as plantações. O rei deles será mais importante do que Agague e esse reino receberá muitas honras. O CRIADOR tirou Yaoshor'ul do Egypto. Yaoshor'ul, que é forte como o boi selvagem, destruirá os países, os inimigos, quebrará os osso deles e as flechas de Yaoshor'ul furarão os inimigos. Yaoshor'ul parece um leão deitado. Quem tem coragem de acordar esse leão? Todos os que abençoam Yaoshor'ul serão abençoados, e todos os que amaldiçoam serão amaldiçoados.

10. E Balaque ficou com muita raiva de Balaão/Bil'an, bateu palmas de ódio e lhe disse: Chamei você para amaldiçoar os meus inimigos, mas você já abençoou Yaoshor'ul três vezes.

11. Vá embora para sua casa. Quis dar muitos presentes para você, mas o CRIADOR não deixou.

12. E Balaão/Bil'an respondeu: Você não sabe que eu disse aos líderes do povo que foram me buscar', Balaque pode me oferecer o tesouro do país, mas se o CRIADOR não me autorizar, não posso fazer nada. Farei só o que o CRIADOR mandar'. Voltarei para o Meu povo, mas antes quero que você saiba o que Yaoshor'ul fará a Edom.

15-19. Balaão/Bil'an fez então esta profecia: Esta é a mensagem que eu, Balaão/Bil'an, filho de Beor, recebi. Tenho a mensagem Porque presto atenção no que o CRIADOR mostra. Também tenho a mensagem Porque presto atenção no que Ele diz, porque conheço a sabedoria do UL Altíssimo, porque posso ver o UL que é capaz de fazer qualquer coisa, porque me abaixo em sinal de respeito, mas sem deixar de prestar atenção naquilo que vejo. 'Vejo o futuro e observo daqui a algum tempo, que aparecerá uma estrela de Yaoshor'ul, será um governante que, matará o povo de Moabe, e também todos os filhos de Sete/Soth, dominará Edom e Seir, que são países inimigos. Yaoshor'ul será muito poderoso, dominará e destruirá muitas cidades.

20. Então Balaão/Bil'an olhou para onde os amalequitas viviam e profetizou, Ameleque é um dos principais países, mas será destruído.

21-22. E Balaão/Bil'an olhou para onde os quenitas moravam e profetizou, As casas de vocês estão em lugares firmes; Vocês construíram cidades em montes altos, mas vocês desaparecerão. E vocês não sabem quando isso acontecerá. O rei da Assyria virá e prenderá vocês.

23-24. Balaão/Bil'an profetizou mais ainda: Quem conseguirá escapar quando UL fizer estas coisas? Virão navios de Chipre/Cyprus para lutar contra a Assyria e contra Heber, mas eles mesmos morrerão.

25. Balaão/Bil'an voltou para o seu país e Balaque voltou para casa.

■

Bamidbar 25

1. ENQUANTO YAOSHOR'UL estava morando em Sitim, alguns jovens começaram a se misturar com as moças de Moabe.

2. E estas moças os convidaram para fazer sacrifícios aos ídolos dos moabitas. E logo esses homens estavam não só participando das festas dos moabitas como também adorando aos seus ídolos.

3. Dentro de pouco tempo todo o povo estava adorando Baal-Peor, o ídolo dos moabitas. E o CRIADOR ficou muito irado contra Yaoshor'ul.

4. O CRIADOR deu a seguinte ordem a Mehu'shua, Você deve reunir os líderes das tribos de Yaoshor'ul e eles devem morrer enforcados ao ar livre na Minha frente, e assim a Minha forte ira acabará'.

5. Então Mehu'shua mandou os juizes de Yaoshor'ul matarem os homens que adoraram Baal-Peor.

6. Mas um yaoshorul'ita chegou ao ponto de trazer uma moça midianita ao acampamento. Mehu'shua e todo o povo viram isto, enquanto choravam na porta do Tabernáculo.

7-9. E quando Finéias/Phink'yah, filho de Ul'ozor e neto de Aharon, viu isto, saiu do meio do povo, apanhou uma lança, foi atrás do yaoshorul'ita até dentro da tenda e matou o yaoshorul'ita e a midianita com a lança. Então a praga que havia começado parou, e morreram 24.000 pessoas por causa da praga.

10. E o CRIADOR disse a Mehu'shua:

- 11.** Finéias/Phink'yah, filho de Ul'ozor e neto do sacerdote Aharon, acabou com a MINHA IRA, pois também estava irado como Eu. Por isso não matei os yaoshorul'itas.
- 12.** Por isso você deve dizer para ele, em MEU NOME,
- 13.** 'Prometo que você e seus descendentes serão sacerdotes para sempre, porque você se preocupou com o CRIADOR e fez sacrifício em favor do povo de Yaoshor'ul'.
- 14.** O nome do yaoshorul'ita que Finéias/Phink'yah matou era Zimri, filho de Sa'lu, um líder da tribo de Simeão/Sham'ul.
- 15.** E o nome da midianita era Cosbi, filha de Zur, um dos líderes dos midianitas.
- 16.** Então UL disse a Mehu'shua:
- 17-18.** Destrua os midianitas, porque eles estão destruindo vocês com seus enganos. Fazendo com que adorem Baal, e desviando vocês, como acabaram de ver com a morte de Cosbi, a midianita.

■

Bamidbar 26

- 1.** DEPOIS QUE TERMINOU a praga, o CRIADOR disse a Mehu'shua e a Ul'ozor, filho do sacerdote Aharon:
- 2.** Contem o número dos homens de Yaoshor'ul de vinte anos de idade para cima e que são capazes de ir à guerra. Faça essa contagem de acordo com cada tribo.
- 3-4.** Yaoshor'ul estava acampado nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão/Yardayan, do outro lado de Yarichó, quando Mehu'shua e o sacerdote Ul'ozor disseram aos líderes das tribos de Yaoshor'ul para fazerem a contagem, e o resultado é este:
- 5-11.** Tribo de Ro'ul-iben: 43.730 - Ro'ul-iben era o filho mais velho de Yaoshor'ul. Nesta tribo integravam-se as seguintes famílias cujas designações correspondiam aos filhos de Ro'ul-iben: Os descendentes de Kanoch; os descendentes de Palu. Dentro destes, havia o sub-grupo familiar de Uliab - que era um dos filhos de Palu - que se dividia ainda nos agregados familiares de Nemu'ul, Datã e Abirão. Estes últimos foram aqueles dois chefes que apoiaram Coré na conspiração contra Mehu'shua e contra Aharon num desafio à autoridade de UL. Mas, a terra abriu-se e engoliu-os vivos. Foram nessa altura destruídos igualmente pelo fogo de UL duzentos e cinquenta homens, como aviso a toda a nação. Contudo os filhos de Coré não morreram. Os descendentes de Herzom, e os descendentes de Carmi.
- 12-14.** Tribo de Sham'ul: 22.200 - Nesta tribo havia as seguintes famílias, segundo os filhos de Sham'ul: de Nemu'ul, Yamin, Yaquim, Zerá e de Sha'ul.
- 15-18.** Tribo de Ga'old: 40.500 - Eram as seguintes, as famílias de Ga'old, de acordo com os seus descendentes: de Zefom, Hagi, Suni, de Ozni, Eri, Arodi e de Areli.
- 19-22.** Tribo de Yaohu'dah: 76.500 - As famílias dos descendentes de Yaohu'dah eram estas, não incluindo nem Er nem Onã, os quais morreram na terra de Canaan/Kena'anu: as de Sela, de Pérets e de Zérah. Este recenseamento inclui também os seguintes sub-grupos descendentes de Pérets: os descendentes de Hezron e de Hamul.
- 23-25.** Tribo de Ishochar: 64.300 - As famílias de Ishochar eram estas: os descendentes de Tola, de Puva, de Yaoshav e de Simrom.
- 26-27.** Tribo de Zabulon: 60.500 - As famílias desta tribo designavam-se assim: Serede, Elom e Yaleel.
- 28-37.** Tribo de Yao'saf: 32.500 da meia-tribo de Efromim; e 52.700 da meia-tribo de Menashe. Na meia-tribo de Menashe, havia as famílias de: Maquir, filho de Menashe. Da mesma meia-tribo contaram-se ainda: Os descendentes de Ga'ul-iod, filho de Maquir, neto de Menashe: Os descendentes de Iezer, de Heleque, de Asriel, de Siquem, de Semita e de Hefer; este último teve um filho, Zelofeade, o qual não teve descendentes do sexo, masculino; teve cinco filhas, cujos nomes foram: Macla, Noa, Hogla, Micla e Tirza. Constituíam as famílias da meia-tribo de Efromim: Os descendentes de Sutela, de Bequer e de Taã; havia ainda a família de os eranitas, descendentes de Erã, filho de Sutela, neto de Efromim.
- 38-41.** Tribo de Benyamín: 45.600 - Nesta tribo eram as seguintes, as famílias de: Bela, Asbel, Airão, Sufão e Hufão. Os filhos de Bela vieram a formar ainda estas famílias, incluídas na tribo de Benyamín: Arde e Naaman.
- 42-43.** Tribo de Dayan: 64.400 - Só uma família constituía esta tribo: os descendentes de Suão.
- 44-47.** Tribo de Oshor: 53.400 - As famílias desta tribo foram: os descendentes de Imna, de Isvi, de Beria; os filhos deste constituíram mais duas famílias: Heber e Molki'ul. Oshor teve ainda uma filha Sera.
- 48-51.** A tribo de Neftali: 45.400 - Nesta tribo havia as seguintes famílias: Yazeel, Guni, Yezer e Silem. Portanto, o total dos homens aptos para o serviço militar foi de 601.730.
- 52-54.** Então UL disse a Mehu'shua que dividisse a terra por cada tribo proporcionalmente à população de cada uma, conforme os dados do recenseamento; desta forma, as tribos maiores deveriam ter mais terra do que as menores.
- 55-56.** Que os representantes das tribos sorteiem entre si as diversas zonas da terra, mas, em duas vezes: as tribos maiores sortearão as zonas maiores, e as vezes as zonas menores. Foram as instruções de UL.
- 57.** São estas as famílias da tribo de Leví, conforme o recenseamento: os descendentes de Guershom, de Coate e os de Merari.
- 58.** Constavam-se nela ainda os seguintes agregados familiares: os libnitas, os hebronitas, os malitas, os musitas e os coraitas.
- 59-61.** Quando Leví estava no Egypto nasceu-lhe uma filha, chamada Yoquebede, que veio a casar com Amrão, filho de Coate. Foram estes os pais de Aharon, de Mehu'shua e de Maoro'hem. Depois, a Aharon,

nasceram-lhe Naodáb, Abiú, Ul'ozor e Itamar. Naodáb e Abiú morreram quando pretendiam oferecer fogo profano a YAOHUH.

62. O resultado do recenseamento revelou haverem 23.000 Levitas do sexo, masculino, com mais de um mês de idade. Mas, estes não foram incluídos nos resultados finais, porque não lhes foi dada a terra, quando da repartição por entre as tribos

63. Mehu'shua e o sacerdote Ul'ozor contaram o povo nas campinas de Moabe ao lado do rio Jordão/Yardayan, do outro lado de Yarichó.

64-65. Mas não contaram as mesmas pessoas que Mehu'shua e o sacerdote Aharon contaram no deserto do Sinai/S'neah, porque o CRIADOR havia dito que todos morreriam no deserto. Somente Caleb, filho de Yefoné, e Josué/Yao'sh, filho de Num, sobreviveram.

■

Bamidbar 27

1. MACLA, NOA, HOGLA, Micla e Tirza eram filhas de Zelofeade, netas de Hefer, bisnetas de Ga'ul-iod e tetranetas de Maquir, que era filho de Manassés/Menashe e neto de Yao'saf.

2. Elas foram até Mehu'shua, o sacerdote Ul'ozor, os líderes do povo e todo o povo e disseram:

3. Nosso pai morreu no deserto de morte natural, sem ter filhos. Ele não participou da revolta de Coré.

4. Então por que o nome de nosso pai deveria desaparecer? Achamos que deveríamos ganhar uma propriedade, junto com os irmãos de nosso pai.

5. Então Mehu'shua levou o caso até o CRIADOR.

6. E o CRIADOR disse a Mehu'shua:

7. As filhas de Zelofeade estão certas. Você deve dar a elas uma propriedade junto com os tios.

8. Aqui fica então uma lei para todos: Quando um homem morrer e não tiver filhos, a herança pertencerá às filhas.

9-10. Se não tiver filha, pertencerá aos irmãos, mas se não tiver irmãos, pertencerá aos tios.

11. E se o pai não tiver irmãos, pertencerá ao parente mais próximo dele.

12. Depois o CRIADOR disse a Mehu'shua, Vá até o alto do monte Abarim e olhe a terra que dei ao povo de Yaoshor'ul.

13. Depois de ver a terra, você morrerá como seu irmão Aharon, porque vocês dois foram rebeldes na briga do povo, lá nas águas de Merivah de Cades, no deserto de Zim.

14. Vocês não Me obedeceram nem Me trataram como Santo.

15. Então Mehu'shua disse ao CRIADOR:

16-17. ÓH CRIADOR, que cria e conserva toda vida, escolha alguém para liderar este povo, alguém que guie o povo e vá com ele à guerra, para que o povo de Yaoshor'ul não seja como uma ovelha sem apascentador.

18. E o CRIADOR disse a Mehu'shua, Chame Josué/Yao'sh, filho de Num que tem o ESPÍRITO/RUKHÁ, e põe a mão sobre ele.

19. Então mostre Josué/Yao'sh ao sacerdote Ul'ozor e a todo o povo e transmita as ordens a ele, na frente de todos.

20. Dê a ele a autoridade que você tem, para que todo o povo obedeça ao novo líder.

21. Para Josué/Yao'sh conhecer a vontade do CRIADOR, deve ir até o sacerdote Ul'ozor. O CRIADOR vai mostrar a sua vontade a Ul'ozor através do Urim, e Ul'ozor contará a vontade do CRIADOR a Josué/Yao'sh e ao povo. É assim que o CRIADOR continuará a guiar o povo.

22-23. Mehu'shua fez de acordo com a vontade do CRIADOR, porque chamou Josué/Yao'sh e mostrou ao sacerdote Ul'ozor e a todo povo, colocou as mãos sobre ele, e transmitiu as ordens, de acordo com o que o CRIADOR disse a Mehu'shua.

■

Bamidbar 28

1. E O CRIADOR DISSE a Mehu'shua,

2. Diga ao povo para não se esquecer de Me trazer nos dias certos as ofertas que são comida para Mim, isto é, as ofertas queimadas que têm para Mim um cheiro agradável.

3. Diariamente vocês devem oferecer como oferta queimada dois cordeiros sem defeito e com um ano de idade.

4. Vocês devem oferecer um cordeiro de manhã e o outro no fim da tarde.

5. E junto com essa oferta queimada devem fazer uma oferta de alimentos que terá 2,2 litros de flor de farinha misturada com 0,9 litros de azeite.

6. Sempre devem fazer esta oferta queimada, conforme as ordens dadas no monte Sinai/S'neah, pois têm um cheiro agradável ao ETERNO.

7. Junto destas ofertas deve haver oferta de bebida de 0,9 litros de vinho forte para cada cordeiro. Você deve fazer esta oferta de bebida para mim no Santuário. No fim da tarde você deve oferecer o outro cordeiro, junto com as mesmas ofertas de alimento e de bebida. Essa oferta queimada também tem cheiro agradável para o ETERNO.

9. Todo sábado você deve oferecer dois carneiros de um ano, sem defeito como oferta queimada, além dos dois outros oferecidos diariamente.

- 10.** Deve fazer também uma oferta de alimento de 4,4 litros de flor de farinha misturada com azeite e ainda a oferta de bebida.
- 11.** No início de cada mês vocês devem oferecer ao ETERNO como oferta queimada dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Esses animais não devem ter defeito.
- 12-13.** Devem também oferecer como oferta de alimento 6,6 litros de flor de farinha misturada com azeite para cada novilho, 4,4 litros de flor de farinha misturada com azeite para o carneiro e 2,2 litros de flor de farinha misturada com azeite para cada cordeiro. Esta oferta queimada tem um cheiro agradável para o ETERNO.
- 14.** E junto com cada sacrifício deve haver ofertas de bebidas: 1,8 litros de vinho para cada novilho, 1,2 litros de vinho para o carneiro e 0,9 litros de vinho para cada cordeiro. Esta será a oferta queimada mensal.
- 15.** Também no primeiro dia de cada mês devem trazer um bode como oferta pelo pecado ao CRIADOR, além da oferta queimada diária e da oferta de bebida.
- 16.** No dia quatorze do primeiro mês de cada ano vocês devem festejar a Pósqayao do CRIADOR.
- 17.** No dia seguinte começará uma festa de sete dias de duração, mas vocês não poderão comer pão com fermento nesses dias.
- 18-19.** No primeiro dia da festa todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado, mas o povo apresentará uma oferta queimada para o ETERNO de dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros. Esses animais não podem ter defeito.
- 20-21.** A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para o carneiro e 2,2 litros para cada cordeiro.
- 22.** Vocês também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados.
- 23.** Vocês devem fazer estas ofertas além da oferta queimada de cada manhã.
- 24.** Por isso, além da oferta diária oferecida junto com a oferta de bebida, vocês devem fazer essa oferta em cada um dos sete dias da festa.
- 25.** No sétimo dia da festa todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado.
- 26.** O povo também deve se reunir no dia dos primeiros frutos para trazer ao CRIADOR uma oferta com os primeiros frutos da colheita que começa, na Festa das Semanas. Nesse dia ninguém deve fazer trabalho pesado.
- 27.** Vocês devem então oferecer ao ETERNO dois novilhos, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade como oferta queimada, que tem cheiro agradável ao ETERNO.
- 28-29.** Devem também fazer ao CRIADOR oferta de alimentos de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para o carneiro e 2,2 litros para cada cordeiro.
- 30.** Devem também oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados.
- 31.** Vocês devem fazer essas ofertas além das ofertas queimadas diárias e das ofertas de alimento e de bebida. Lembrem-se que os animais oferecidos devem ser sem defeito.

■

Bamidbar 29

- 1.** NO DIA PRIMEIRO do sétimo mês de cada ano vocês devem se reunir e ninguém deve fazer qualquer trabalho pesado. Esse será o dia da festa das trombetas.
- 2.** Nesse dia vocês devem oferecer como oferta queimada ao ETERNO, e que tem um cheiro agradável para ele, um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano. Todos esses animais não devem ter defeito.
- 3-4.** A oferta de alimentos deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para o novilho, 4,4 litros para o carneiro e 2,2 litros para cada cordeiro.
- 5-6.** Devem também oferecer um bode como oferta pelo pecado, para vocês serem perdoados. Vocês devem fazer essas ofertas além das ofertas queimadas mensais e diárias, que vêm acompanhadas de ofertas de alimento e de bebida. Vocês devem fazer todas essas ofertas de acordo com as ordens do CRIADOR, pois as ofertas queimadas têm um cheiro agradável para Ele.
- 7.** E dez dias depois vocês se reunirão de novo. Esse será um dia de grande humildade perante o ETERNO.
- 8.** Ninguém deve trabalhar nesse dia, mas o povo deve oferecer ao ETERNO como oferta queimada um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade. Todos esses animais não devem ter qualquer defeito.
- 9-10.** A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para o novilho, 4,4 litros para o carneiro e 2,2 litros para cada cordeiro.
- 11-12.** Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta pelo pecado para perdão e da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida. Cinco dias depois vocês se reunirão, e ninguém fará trabalho pesado. Nesse dia começará uma festa de sete dias de duração.
- 13.** Vocês devem oferecer treze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade, como oferta queimada que tem cheiro agradável para o ETERNO. Todos esses animais não devem ter defeito.
- 15.** A oferta de alimento deve ser de flor de farinha misturada com azeite: 6,6 litros para cada novilho, 4,4 litros para cada carneiro e 2,2 litros para cada cordeiro.
- 16.** Também devem oferecer um bode pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
- 17.** No segundo dia da festa vocês devem oferecer doze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.

18. As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
19. Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
20. No terceiro dia da festa vocês devem oferecer onze novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
21. As ofertas de alimento e bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
22. Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
23. No quarto dia da festa vocês devem oferecer dez novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
24. As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
25. Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária junto com as ofertas de alimento e de bebida.
26. No quinto dia da festa vocês devem oferecer nove novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
27. As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
28. Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária junto com as ofertas de alimento e de bebida.
29. No sexto dia da festa vocês devem oferecer oito novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
30. As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
31. Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
32. No sétimo dia da festa vocês devem oferecer sete novilhos, dois carneiros e quatorze cordeiros de um ano de idade.
33. As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
34. Também devem oferecer um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
35. No oitavo dia da festa, todo povo se reunirá e ninguém fará trabalho pesado.
36. Vocês devem fazer uma oferta queimada que tem cheiro agradável ao ETERNO. Essa oferta será de um novilho, um carneiro e sete cordeiros de um ano de idade, e os animais não poderão ter defeito.
37. As ofertas de alimento e de bebida devem ser de acordo com o número de animais e de acordo com as instruções.
38. Também devem oferecer, um bode como oferta pelo pecado, além da oferta queimada diária, junto com as ofertas de alimento e de bebida.
39. Estas são as ofertas que vocês devem fazer ao CRIADOR nas festas anuais e mensais, além das ofertas de promessas que vocês fizeram ao CRIADOR, das ofertas feitas por vontade própria. Todas essas ofertas podem ser ofertas queimadas, ou de alimento, ou de bebida, ou ainda oferta pacífica.
40. E Mehu'shua falou ao povo todas estas coisas que o CRIADOR mandou.

■

Bamidbar 30

1. E MEHU'SHUA REUNIU os líderes das tribos de Yaoshor'ul e disse a eles:
2. O CRIADOR ordenou que, quando um homem fizer uma promessa a Ele, seja promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa, não deve quebrar a palavra, mas fazer tudo o que prometeu.
- 3-4. Quando uma moça morar com os pais e fizer ao CRIADOR alguma promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa e o pai souber da promessa e ficar quieto, então a moça terá de manter a palavra e cumprir tudo o que prometeu.
5. Mas se o pai da moça no dia em que souber da promessa não concordar, então a moça não precisará manter a palavra. O próprio ETERNO perdoará a moça porque o pai dela não concordou com a promessa.
- 6-7. Mas se ela se casar depois que fizer uma promessa, mesmo que seja promessa feita sem pensar nas consequências, e o marido ficar quieto quando souber da promessa, deverá manter a palavra e cumprir o que prometeu.
8. Mas se o marido não concordar com a promessa no dia em que souber, então ela não terá mais a obrigação de manter a palavra, porque o ETERNO perdoará.
9. Mas se a mulher é viúva ou divorciada, então deve cumprir a palavra.
- 10-11. E se ela fizer uma promessa para fazer ou deixar de fazer alguma coisa depois do casamento e se o marido souber e ficar quieto, então ela deve cumprir tudo que prometeu.
12. Mas se o marido no dia em que souber da promessa não concordar, então ela não precisa mais cumprir a promessa, e o ETERNO perdoará.

13. Por isso, seu marido pode confirmar ou anular a promessa.

14-15. Quando o marido sabe da promessa e fica quieto, por um dia, então ele mostra que concorda com essa promessa, mas se ele depois disto discordar da promessa, então todos os castigos que a mulher aceitou quando fez a promessa cairão sobre ele, pois ele será o responsável.

16. Estas são as ordens que o CRIADOR deu para Mehu'shua a respeito da relação entre marido e mulher, e entre a moça e o pai, enquanto ela mora com a família.

■

Bamidbar 31

1. E O CRIADOR DISSE a Mehu'shua:

2. Você deve liderar a vingança do povo de Yaoshor'ul contra os midianitas, e depois disso você morrerá.

3. Então Mehu'shua disse ao povo: Alguns de vocês devem se preparar para lutar e fazer a vingança do CRIADOR contra os midianitas.

4. Vocês devem enviar à guerra 1.000 homens de cada tribo de Yaoshor'ul.

5. E então dentre os milhares de habitantes de Yaoshor'ul, separaram 1.000 homens de cada tribo. O total de homens armados para a luta foi de 12.000.

6. E Mehu'shua mandou esses homens à guerra junto com Finéias/Phink'yah, filho do sacerdote Ul'ozor, que levava as trombetas sagradas para dar o toque de atacar.

7. E lutaram contra os midianitas, de acordo com as ordens que o CRIADOR deu a Mehu'shua, matando todos os homens adultos. Mataram até mesmo os cinco reis dos midianitas: Evi, Requém, Zur, Hur e Reba. Também mataram Balaão/Bil'an, filho de Beor.

9-11. E capturaram as mulheres, os filhos, os animais e as posses dos midianitas, queimando todas as cidades e os acampamentos dos midianitas.

12. Então trouxeram os prisioneiros e também os bens dos midianitas até Mehu'shua, o sacerdote Ul'ozor e todo o povo, que estavam nas campinas de Moabe, junto do rio Jordão/Yardayan e do outro lado de Yarichó.

13. Mehu'shua, o sacerdote Ul'ozor e todos os líderes do povo saíram e foram receber o exército fora do acampamento.

14. Mas Mehu'shua ficou irado com os oficiais do exército, os comandantes de batalhão e de companhia.

15-16. E ele perguntou: Por que vocês deixaram viver todas estas mulheres? Foram elas que seguiram o conselho de Balaão/Bil'an e levaram o povo de Yaoshor'ul a adorar ídolos no Monte Peor, quando veio uma praga para castigar o povo do CRIADOR.

17. Vocês devem então matar todas as crianças do sexo masculino e também todas as mulheres que já tiveram relação sexual com algum homem.

18. Mas vocês devem deixar viver todas as meninas, e também todas as moças que não tiverem relação sexual. Essas moças e meninas serão de vocês.

19. Vocês devem ficar uma semana fora do acampamento. Qualquer pessoa que matou alguém ou que encostou em algum morto deve se purificar no terceiro e no sétimo dia. Isto se aplica também aos prisioneiros.

20. Vocês também devem purificar toda roupa de pano, de couro e de pêlo de cabra, e também todo objeto de madeira.

21. Então o sacerdote Ul'ozor disse aos homens do exército que foram à guerra: Estas são as ordens que o CRIADOR deu a Mehu'shua:

22-24. *Vocês devem purificar com fogo o ouro, a prata, o bronze, o ferro, o estanho e o chumbo. Vocês devem purificar esses metais também com a água purificadora. Mas vocês devem purificar com água tudo aquilo que se queima. Vocês também devem lavar as roupas no sétimo dia para ficarem limpos e poderem entrar no acampamento.*

25-27. E o CRIADOR também disse a Mehu'shua: *Você, o sacerdote Ul'ozor e os líderes do povo devem contar as pessoas e os animais capturados pelo exército. Divida então as pessoas e os animais em duas partes iguais. Uma parte será dos que foram à guerra, e a outra parte será de todo o povo.*

28. *Da parte dos que foram à guerra, de cada 500 cabeças de pessoas, bois, jumentos e ovelhas, uma pertence ao ETERNO.*

29. *Dê então o que é meu ao sacerdote Ul'ozor, para que ele Me apresente perante o altar, num gesto de oferta.*

30. *E da parte que pertence ao povo, de cada 50 cabeças de pessoas, bois, jumentos e ovelhas, uma pertence ao ETERNO. Dê essa parte aos levitas que devem cuidar do Tabernáculo do CRIADOR.*

31. Então Mehu'shua e o sacerdote Ul'ozor fizeram como UL tinha mandado.

32-35. O total de pessoas e animais capturados; além de jóias, roupas e outros objetos que os homens guardaram para si, foi: 675.000 ovelhas, 72.000 bois, 61.000 jumentos e 32.000 moças que não haviam tido relação sexual.

36-40. Então a parte dos que foram à guerra foi: 337.500 ovelhas; 36.000 bois; 30.500 jumentos; e 16.000 moças; Separaram para o ETERNO 675 ovelhas, 72 bois, 61 jumentos e 32 moças.

41. Mehu'shua entregou ao sacerdote Ul'ozor essa parte, de acordo com as ordens do CRIADOR.

42-46. A parte do povo que Mehu'shua separou da parte dos homens que foram à guerra foi: 337.500 ovelhas; 36.000 bois; 30.500 jumentos; e 16.000 moças.

- 47.** E Mehu'shua obedeceu às ordens do CRIADOR e separou uma de cada 50 cabeças tanto das moças quanto dos animais, e entregou aos levitas, cujo trabalho era cuidar do Tabernáculo do CRIADOR.
- 48-49.** Então os oficiais do exército, os comandantes de batalhão e de companhia disseram para Mehu'shua: Nós fizemos contagem dos que foram até à guerra e descobrimos que não faltou ninguém.
- 50.** Por isso nós trouxemos ao CRIADOR, como oferta de agradecimento, tudo o que achamos: jóias de ouro, braceletes, pulseiras, anéis, brincos e colares. Esta oferta é para pagamento de nosso pecado perante o ETERNO.
- 51.** E Mehu'shua e o sacerdote Ul'ozor receberam esses objetos de ouro. E todos os objetos eram muito bem feitos.
- 52.** O total do ouro da oferta que os comandantes de batalhão e de companhia trouxeram foi mais de 16.750 siclos.
- 53.** Cada homem que foi à guerra apanhou coisas desse tipo para si.
- 54.** E Mehu'shua e o sacerdote Ul'ozor apanharam o ouro entregue pelos comandantes de batalhão e de companhia e levaram até ao Tabernáculo, perante o ETERNO, para servir de lembrança permanente para o povo.
-

Bamidbar 32

- 1.** QUANDO O POVO de Yaoshor'ul chegou às terras de Yazer e Ga'ul-iod, as tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old, que possuíam grandes rebanhos de gado, viram que o lugar era muito bom para a criação de animais.
- 2.** Então eles vieram até Mehu'shua, o sacerdote Ul'ozor e outros líderes do povo e disseram:
- 3-4.** Esta terra: Atarote, Dibom, Yazer, Nimra, Hesbom, Eleale, Sebã, Nebo e Beom: que o CRIADOR nos entregou para conquistar é terra excelente para a criação de nossos animais.
- 5.** Por isso pedimos para ficar com esta terra, em vez de cruzar o rio Jordão/Yardayan.
- 6.** Mas Mehu'shua respondeu às tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old, Será que as outras tribos participarão da luta para conquistar a terra e vocês ficarão aqui?
- 7.** O que vocês estão fazendo é desanimar o povo de Yaoshor'ul para não tomar a terra que o CRIADOR nos deu.
- 8.** Aliás, os pais de vocês fizeram a mesma coisa, quando estávamos em Cades-Barnéia, quando enviei alguns espíões para espiar esta terra.
- 9.** Quando chegaram até ao vale de Eshkol e viram a terra, desanimaram o povo para não conquistar a terra que o CRIADOR nos deu.
- 10-11.** E naquele mesmo dia o CRIADOR ficou irado e prometeu que todos os homens que saíram do Egypto com mais de 20 anos de idade não veriam a terra que ele prometeu a Abrul'han, Yatzk'haq e Yah'kof. A razão disto foi a falta de confiança em seguir ao CRIADOR.
- 12.** Caleb, filho de Yefoné, e Josué/Yao'sh, filho de Num, foram os únicos que tiveram confiança nEle.
- 13.** Por isso UL ficou irado e fez o povo andar sem destino durante quarenta anos pelo deserto, até morrerem todos aqueles que se queixaram.
- 14.** Mas agora vocês fazem as mesmas coisas que seus pais fizeram, vocês pecam, para deixar o CRIADOR mais irado ainda.
- 15.** Se vocês não quiserem obedecer ao CRIADOR, Ele deixará todo o povo de novo no deserto, e vocês serão culpados pela desgraça do povo.
- 16-17.** Então as tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga' old disseram para Mehu'shua: Construiremos currais para os nossos animais e cidades para os nossos filhos, mas nós nos prepararemos para a guerra, e iremos na frente do povo até que ele chegue à terra que o CRIADOR deu para eles. Nós apenas precisamos construir cidades bem feitas para proteger nossas famílias dos ataques dos habitantes da vizinhança.
- 18.** E não voltaremos para os nossos lares até que todo o povo conquiste toda a terra que o CRIADOR deu.
- 19.** Nós não queremos a terra que fica do outro lado do rio Jordão/Yardayan, pois preferimos ficar aqui, no lado leste do rio.
- 20-22.** Então Mehu'shua disse: Está certo. Se vocês se prepararem para lutar pelo CRIADOR, se atravessarem o rio Jordão/Yardayan até o CRIADOR expulsar os inimigos e tomarem toda a terra para o ETERNO, então vocês poderão voltar para cá, e não terão mais deveres para com o CRIADOR e o povo. E o CRIADOR dará esta terra a vocês.
- 23.** Mas se vocês não fizerem como prometem, então pecam contra o CRIADOR, e vocês sofrerão por causa disso.
- 24.** Por isso construam cidades para as crianças e currais para as ovelhas, e façam tudo o que prometeram.
- 25.** E as tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old responderam a Mehu'shua: Obedeceremos às ordens que você nos deu.
- 26-27.** Nossos filhos, nossas esposas, nossos rebanhos e todos os nossos animais ficarão nas cidades de Ga'ul-iod, e nós nos prepararemos para a guerra e lutaremos pelo CRIADOR, de acordo com o que você disse.

- 28.** Então Mehu'shua deu a seguinte ordem ao sacerdote Ul'ozor, a Josué/Yao'sh, filho de Num, e aos líderes das tribos:
- 29.** Se os homens das tribos de Gad/Ga'old e de Rúben/Ro'ul-iben se prepararem para a guerra, atravessarem com vocês o rio Jordão/Yardayan para lutar pelo CRIADOR, e vocês todos tomarem a terra, então vocês devem dar a eles a terra de Ga'ul-iod.
- 30.** Mas se eles não se prepararem para a guerra e não atravessarem com vocês o rio Jordão/Yardayan, então terão de morar com vocês na terra de Canaan/Kena'anu.
- 31.** E as tribos de Gad/Ga'old e de Rúben/Ro'ul-iben responderam: Faremos o que o CRIADOR nos disse.
- 32.** Nós nos prepararemos para a guerra e iremos até à terra de Canaan/Kena'anu lutar pelo CRIADOR. Depois tomaremos conta da nossa terra deste lado do rio Jordão/Yardayan.
- 33.** Mehu'shua deu às tribos de Gad/Ga'old e de Rúben/Ro'ul-iben, e à metade da tribo de Manassés/Menashe os reinos de Seon, rei dos amorreus, e de Ogue, rei de Basã. Mehu'shua deu a eles todo o território, com todas as cidades.
- 34-36.** A tribo de Gad/Ga'old construiu cidades bem protegidas com currais de ovelhas. As cidades que Gad/Ga'old construiu foram: Dibom, Atarote, Aroer, Atarote-Sofã, Yazer, Yagbeá, Beite-Nimra e Beite-Haran.
- 37-38.** E a tribo de Rúben/Ro'ul-iben construiu as seguintes cidades: Hesbom, Eleale, Quiriataim, Nebo, Baal-Meom e Sibma. Os yaoshorul'itas mais tarde mudaram os nomes das cidades que reconstruíram.
- 39.** A família de Maquir, filho de Manassés/Menashe, foi para Ga'ul-iod, tomou a cidade e expulsou os amorreus que moravam lá.
- 40.** Então Mehu'shua deu Ga'ul-iod à família de Maquir, filho de Manassés/Menashe, e essa família morou lá.
- 41.** E a família de Yao'eyr, filho de Manassés/Menashe, conquistou muitas cidades pequenas de Ga'ul-iod e mudou o nome da região para Havote-Yao'eyr.
- 42.** E um homem chamado Noba liderou um exército, tomou a cidade de Quenate e as pequenas cidades da região, mudando o nome da cidade para Noba, que era o seu próprio nome.
-

Bamidbar 33

- 1.** ESTE É O CAMINHO que o povo de Yaoshor'ul percorreu debaixo das ordens de Mehu'shua e Aharon desde que saiu do Egypto.
- 2.** E Mehu'shua escreveu as viagens do povo segundo os pontos de partida, de acordo com as ordens do CRIADOR.
- 3-4.** Deixaram a cidade de Ramessés, no Egypto, no primeiro dia de Abril, no dia a seguir à noite da Pósqayao. Partiram com toda dignidade, incitados até pelos próprios egypcios, que estavam entretanto a enterrar os filhos mais velhos de cada família, mortos pelo CRIADOR na noite anterior. Foi uma grande derrota para os falsos criadores, os ídolos, dos egypcios nessa noite!
- 5-7.** Depois de saírem de Ramessés, ficaram em Sukkós, depois em Etã, à beira do deserto, e a seguir em Pi-Hairote, perto de Baal-Zefom, onde acamparam no sopé do monte Migdol.
- 8-9.** Dali passaram pelo meio do Mar Vermelho e caminharam por três dias no deserto de Etã, tendo acampado em Mara. Depois de deixarem Mara vieram até Elim, onde há doze fontes e setenta palmeiras, tendo ali permanecido bastante tempo.
- 10-14.** Após terem deixado Elim vieram acampar junto do Mar Vermelho, e depois no deserto de Sim; e seguidamente em Dofca, e em Alus, e em Refidim, onde lhes faltou água.
- 15-37.** De Refidim foram até ao deserto de Sinai/ S'neah. A partir do deserto de Sinai/S'neah foram estas as etapas que percorreram: Quibrote-Hataavã, Hazerote, Ritma, Rimon, Pérets, Libna, Rissa, Queelata, Sefer, Harada, Maquelote, Taate, Turok, Mitca, Hasmona, Moserote, Bene-Yaacã, Hor-Hagidgade, Yotbata, Abrona, Eziom-Geber, Cades no deserto de Zim e monte de Hor no fim da terra de Edom.
- 38-39.** Enquanto se encontravam junto do monte de Hor, Aharon o sacerdote foi mandado pelo CRIADOR subir à montanha e morrer lá. Isto ocorreu quarenta anos depois do povo de Yaoshor'ul ter deixado o Egypto. Ele morreu, pois no dia 15 de Julho quando tinha 123 anos de idade.
- 40-46.** Foi então que o rei cananeu de Arade, que vivia no Negev, ao sul de Canaan/Kena'anu, ouviu que o povo de Yaoshor'ul se aproximava da sua terra. Depois de terem tratado com ele, os Yaoshorul'itas partiram do monte de Hor e foram acampar em Zaloma, e depois, em Punom, e em Obote, e a zona dos pequenos outeiros de Abarim, perto da fronteira de Moabe. Dali foram para Dibom-Ga'old, e depois para Almon-Diblataim.
- 47-49.** Vindo a acampar nas montanhas de Abarim, perto do monte Nebo; finalmente chegaram às planícies de Moabe, nas margens do rio Yardayan defronte de Yáricho. Enquanto estiverem nessa área, acamparam em diversos sítios ao longo do Yardayan, desde Beite-Yesimonte até Ab'ul-Sitim, nas campinas moabitas.
- 50.** Nesse lugar; O CRIADOR disse a Mehu'shua:
- 51-52.** Diga para o povo que quando ele atravessar o rio Jordão/Yardayan para o lado da terra de Canaan/Kena'anu, vocês devem expulsar os habitantes da terra e destruir todos os ídolos deles, tanto os ídolos de pedra, quanto os ídolos de metal fundido, e também os Templos dos ídolos.
- 53.** O CRIADOR deu esta terra para vocês; por isso vocês a devem tomar e habitar nela, e a divisão da terra será de acordo com a população de cada tribo.

54. As tribos maiores dividirão os pedaços maiores de terra entre si, e as tribos menores os pedaços menores.

55. Mas se vocês não expulsarem os habitantes da terra, eles serão como espinho nos olhos e pontas de ferro na cintura de vocês.

56. E o que o CRIADOR pensou fazer com eles, fará com vocês.

■

Bamidbar 34

1. E O CRIADOR TAMBÉM disse a Mehu'shua:

2-5. Quando entrarem na terra de Canaan/Kena'anu - que eu vos dou toda, como vossa pátria - terão a sul, por limite, o deserto de Zim junto à fronteira de Edom. A fronteira do sul começará com o Mar Morto, e continuará pela subida de Acrabim, na direção de Zim. O ponto mais ao sul será Cades-Barneia, donde seguirá para Hazar-Adar e para Amom. Depois a linha de fronteira seguirá o Wadi-el-Arish, descendo até ao Mar Mediterrâneo.

6. Este mar constituirá ele próprio a vossa fronteira a ocidente.

7-9. A norte, a linha fronteiriça começará no Mar Mediterrâneo e prosseguirá para o nascente até ao monte Hor, seguindo sobre a entrada de Hamate, através de Zedade e Zifrom, até Hazar-Enã.

10-12. Quanto à fronteira oriental, começará em Hazar-Enã, descendo até Sefã, e depois até Ribla a oriente de Aim. Dali descreverá um largo semi-círculo, indo primeiro para o sul e depois para o poente até passar a ponta sul do Mar da Galiléia/ha'Galil, seguindo ao longo do rio Yardayan, terminando de novo no Mar Morto.

13-15. Este é, pois o território que deverão repartir entre si. Será partilhado por nove tribos e meia, porque as tribos de Ro'ul-iben, de Ga'old e a meia-tribo de Menashe já receberam terra no lado nascente do Yardayan, diante de Yáricho.

16-29. Disse mais o CRIADOR a Mehu'shua: Serão os seguintes, os homens encarregados de proceder à repartição da terra: U'ozor o sacerdote, Yao'sh filho de Nun, e um maoro'eh de cada tribo, conforme a seguinte lista: de Yaohu'dah - Caleb, filho de Yefoné; de Sham'ul - Shamu'ul Alef, filho de Amiude; de Benyamin - Uldoad, filho de Quislom; de Dayan - Buqui, filho de Yogli; de Menashe - Khan'ul, filho de Efode; de Efrohim - Quem'ul, filho de Siftã. (Estas duas tribos descendem de Yao'saf); de Zabulon - Ulisafan, filho de Parnaque; de Isaacar - Palti'ul, filho de Oza; de Oshor - Aiude, filho de Selomi; de Neftali - Peda'ul, filho de Amiude. São estes, pois os nomes dos que eu designei para supervisionar a divisão do território pelas tribos.

■

Bamidbar 35

1. E O CRIADOR DISSE a Mehu'shua, nas campinas de Moabe, junto do rio Jordão/Yardayan, do outro lado de Yárichó:

2. Diga ao povo que das cidades que receber, deve dar algumas aos levitas para eles morarem. Também devem dar algum campo em volta das cidades para os animais dos levitas.

3. Eles morarão nessas cidades, e os animais deles ficarão no campo em volta das cidades.

4-5. Os limites das cidades dos levitas se estenderão por 460 metros para cada um dos lados dessas cidades, por isso haverá 920 metros entre os limites, ficando a cidade no centro.

6. Vocês darão quarenta e oito cidades aos levitas. Seis delas serão Cidades de Refúgio para onde irão aqueles que matarem alguém.

7. Vocês devem então dar quarenta e oito cidades aos levitas, junto com o campo em volta.

8. Estas cidades estarão em vários lugares do país. E as tribos que tiverem muitas cidades, darão mais cidades aos levitas do que aquelas que tiverem poucas.

9. E o CRIADOR disse a Mehu'shua:

10-11. Diga ao povo, que quando atravessar o rio Jordão/Yardayan, indo para a terra de Canaan/Kena'anu, deve escolher quais serão as Cidades de Refúgio, para onde irá a pessoa que matar alguém sem querer.

12. Estas cidades servirão para proteger a pessoa que matou alguém sem querer dos parentes do morto que quiserem se vingar, até que o povo julgue se o assassino é culpado.

13-14. As Cidades de Refúgio serão seis, sendo que três ficarão do lado de cá do rio Jordão/Yardayan e três na terra de Canaan/Kena'anu.

15. Estas cidades servirão para proteger os yaoshorul'itas, os estrangeiros que morarem entre o povo, e os estrangeiros que estiverem de viagem pelo país e matarem alguém sem querer.

16. Mas se alguém bater nalguma pessoa com um pedaço de ferro e esta pessoa morrer, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá.

17-18. Ou se bater em alguma pessoa com alguma pedra e a pessoa morrer, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá. Ou então se bater em alguma pessoa com um pedaço de pau, é com certeza um assassino, e o assassino morrerá.

19. O vingador do morto matará o assassino quando encontrar essa pessoa.

20-21. E se alguém empurrar uma pessoa com ódio, jogar alguma coisa contra essa pessoa com más intenções ou ainda matar a pessoa com as próprias mãos, essa pessoa é assassina, e o vingador do morto matará o assassino quando encontrar essa pessoa.

- 22.** Mas se empurrar a pessoa sem ódio, jogar alguma coisa contra ela sem más intenções,
23. Ou ainda deixar cair sem querer alguma pedra sobre ela, e a pessoa morrer, isso é um acidente, pois não houve ódio, nem intenção de fazer o mal.
24-25. Então o povo julgará entre o matador e o vingador do morto, de acordo com estas leis, e livrará o assassino do vingador, deixando o assassino continuar na Cidade de Refúgio até que morra o sumo sacerdote.
26-27. Mas se o matador sair por alguma razão dos limites da Cidade de Refúgio e o vingador se encontrar com ele fora da cidade, então pode matar o assassino, e o vingador não será culpado, porque o matador deve ficar na Cidade de Refúgio até a morte do sumo sacerdote.
28. Mas depois da morte do sumo sacerdote, o matador voltará para sua casa.
29. Estas leis são permanentes para todo o povo de Yaoshor'ul.
30. Todos os assassinos devem morrer, mas apenas se houver mais de uma testemunha. Nenhuma pessoa pode morrer se houver apenas uma testemunha contra ela.
31. Vocês não devem aceitar dinheiro para proteger a vida da pessoa que é culpada da morte de alguém, pois essa pessoa deve morrer.
32. Também não devem aceitar dinheiro daquele que mora na Cidade de Refúgio para voltar à sua casa antes da morte do sumo sacerdote.
33. Se vocês agirem de acordo com a lei, não amaldiçoarão a terra, porque o assassinio amaldiçoa a terra, e a única coisa que pode pagar o assassinio de alguém é a morte do culpado.
34. Por isso, vocês não devem contaminar a terra onde vocês e Eu, o CRIADOR, habitamos.

■

Bamidbar 36

- 1.** ENTÃO VIERAM OS líderes da família de Ga'ul-iod, filho de Maquir, neto de Manassés/Menashe e bisneto de Yao'saf, e fizeram o seguinte pedido a mim e aos líderes das tribos:
2. O CRIADOR disse para você dividir esta terra entre o povo de Yaoshor'ul por meio de um sorteio, e para dar a parte de nosso irmão Zelofeade às filhas dele.
3. Mas se elas se casarem com pessoas de outras tribos, as propriedades delas deixarão de pertencer à nossa tribo, e serão da tribo dos maridos.
4. E desse modo a nossa parte que recebemos por sorteio diminuirá, e não voltará para nós no ano do Jubileu.
5. Então Eu disse ao povo qual era a vontade do CRIADOR sobre isso:
6. Os homens da tribo de Yao'saf estão certos, e por isso UL quer que as filhas de Zelofeade se casem com qualquer pessoa que quiserem, mas que seja da mesma tribo.
7. Desse modo as propriedades das tribos não ficarão passando de uma tribo para outra, porque as propriedades das tribos devem permanecer sempre as mesmas.
8. Por isso, as moças que possuírem alguma propriedade, só podem se casar com alguém da própria tribo, para que a tribo não fique com menos terra.
9. Então as propriedades não ficarão passando de uma tribo para outra.
10-12. E Macla, Tirza, Hogla, Micla e Noa, filhas de Zelofeade, obedeceram à ordem que o CRIADOR deu a Mehu'shua, e se casaram com primos por parte de pai, isto é, casaram com homens da tribo de Manassés/Menashe, filho de Yao'saf, e então as suas propriedades permaneceram na tribo delas.
13. Estes são os mandamentos e as ordens que o CRIADOR ordenou ao povo através de Mehu'shua nas campinas de Moabe, ao lado do rio Jordão/Yardayan e do outro lado de Yarichó.

■



DEUTERONÔMIO/DEBARIM

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34								

Debarim 1

1. ESTE LIVRO CONTÉM o meu discurso a Yaoshor'ul, quando o povo estava acampado no vale do Arabá, no deserto de Moabe, a leste do rio Jordão/Yardayan. O acampamento estava entre as cidades da região de Sufe, Pará, Tef'ul, Labá, Hazerote e Di-Zaabe. O discurso foi pronunciado a 15 de fevereiro; aproximadamente quarenta anos depois que Yaoshor'ul saiu do monte Horeb. E olhe! A viagem a pé, do monte Horeb até Cades-Barnéia, cruzando a montanha de Seir, toma somente onze dias! Na ocasião em que foi feito este discurso, Yaoshor'ul tinha derrotado Seon, rei dos amorreus, em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, em Astarote, junto a Edrei. Ali, pois, na terra de Moabe, a leste do Jordão/Yardayan, dirigi a palavra a Yaoshor'ul, explicando todas as leis conforme o CRIADOR tinha ordenado. Eis o discurso:

6-8. Fazem quarenta anos, o CRIADOR, nosso UL, falou conosco, quanto estávamos no Horeb. *Vão agora, e tratem de ocupar a região montanhosa dos amorreus, o vale do Arabá, o deserto do Negev, toda a terra de Canaan/Kena'anu; e o Lebanon: todas as terras que vão da costa do Mediterrâneo até o rio Eufrates. Estou dando esse território inteiro a vocês. Tratem de entrar e tomar posse dessas terras: pois são as terras que eu, o CRIADOR, prometi aos seus antepassados Abru'l'han, Yah-tzk'haq e Yah'kof, e aos descendentes deles.*

9-13. Na mesma ocasião, eu disse a vocês: 'Preciso de ajuda! Vocês são uma carga pesada demais para eu levar sozinho! Pois o CRIADOR fez com que aumentassem tanto, que hoje formam uma multidão numerosa como as estrelas: Que o CRIADOR abençoe e multiplique vocês mil vezes mais, como prometeu! Mas como pode um só homem suportar o peso, as questões e os problemas de um povo tão numeroso? Assim, escolham de cada tribo alguns homens inteligentes, experimentados e compreensivos para serem nomeados por mim como chefes.

14-16. Vocês concordaram, e escolheram alguns homens de cada tribo. Eles foram então nomeados assistentes administrativos. Deviam cuidar de grupos de mil, de cem, de cinquenta e de dez para decidir as questões surgidas, e para dar todo tipo de assistência a eles. Dei instruções para que eles agissem como juízes justos e retos em todas as questões que aparecessem entre vocês, mesmo quando estivesse envolvido algum estrangeiro.

17-18. 'Quando tiverem de tomar alguma decisão,' eu disse a eles, não favoreçam ninguém por isto ou aquilo: dêem a mesma atenção ao grande e ao pequeno, ao poderoso e ao fraco. Não tenham medo de ninguém, porque estarão exercendo a função de juízes em Nome do ETERNO! Contudo, os casos que acharem difíceis deverão trazer a mim, para que eu estude e resolva'. Assim dei estas e outras instruções, naquela ocasião.

19-21. Então saímos ao monte Horeb e caminhamos por todo aquele grande e terrível deserto: vocês lembram! Finalmente chegamos às montanhas habitadas pelos amorreus, para onde o ETERNO nos mandara ir. Estávamos, pois, em Cades-Barnéia ao lado da Terra Prometida, e eu disse: 'O CRIADOR, nosso UL, nos dá esta terra dos amorreus. Avante, pois! Tomem posse dela, pois o CRIADOR é que mandou fazer isso! Nada de medo, nem de vacilação!'

22. Mas vocês disseram: 'Primeiro vamos enviar espiões para examinarem o território, para verem qual o melhor caminho para nós, e que cidades devemos conquistar primeiro'.

23. Achei boa idéia. Por isso, mandei aqueles doze espiões, um de cada tribo.

24-25. Eles foram, entraram pela região montanhosa, chegaram ao vale de Eshkol, examinaram a terra: e quando voltaram, trouxeram produtos da terra como amostras. E vieram relatando: 'A terra que o CRIADOR nos dá é boa mesmo!'

26. Mas vocês não quiseram ir lá, rebeldes à ordem do CRIADOR nosso UL.

27-28. Vocês ficaram murmurando nas tendas, e disseram: 'Decerto que o CRIADOR nos odeia, pois fez com que saíssemos do Egypto para cairmos nas mãos dos amorreus e para destruir a gente! Como é que vamos poder avançar?! Os nossos irmãos, que foram espionar a terra, trouxeram desânimo ao nosso coração, pois disseram: 'Os habitantes de lá são altos e fortes! As cidades são fortificadas, com muros que vão até os céus, de tão altos! E viram gigantes lá: Os descendentes dos anaquins!'

29-31 Mas eu disse: 'Não tenham medo! Nada de susto! O CRIADOR, nosso UL, vai à nossa frente comandando! Ele pelejará por nós, como fez no Egypto – como vocês sabem muito bem! E como fez também no deserto: Onde nos conduziu como um pai conduz o filho por todo o caminho em que andamos, até chegarmos a este lugar!'

32-33. Não adiantou! Vocês não confiaram no CRIADOR. Vocês não confiaram no CRIADOR, embora tenham sido guiados por Ele pelo caminho todo: escolhendo Ele os melhores lugares para acampamento, e usando uma coluna de fogo durante a noite e uma coluna de nuvem durante o dia para indicar o rumo.

34-36. Pois vejam! O CRIADOR ouviu as queixas e ficou irado. Ele jurou que de toda essa geração ninguém veria a boa terra prometida aos nossos antepassados. A única exceção seria Caleb, filho de Yefoné, porque serviu ao CRIADOR com perseverança. Ele e os descendentes dele receberiam como herança do CRIADOR uma parte das terras por onde Caleb tinha andado como espião.

37-40. Vocês fizeram com que o ETERNO ficasse irado comigo também. Ele me disse: 'Você não entrará na Terra Prometida! Josué/Yao'sh, filho de Num, seu assistente, é que vai dirigir o povo para lá. Você deverá dar ânimo e coragem a ele. E sabe quem vai receber a terra? Sabe quem Eu vou deixar entrar na Terra Prometida? Justamente aquelas crianças que o povo dizia que ia morrer no deserto! Mas, os adultos não! Vão voltar e atravessar o deserto em direção ao Mar Vermelho'.

41. Então vocês confessaram: 'Pecamos contra o CRIADOR! Agora vamos lá e lutemos, como UL mandou! Cada um pegou suas armas e todos foram para a região montanhosa: quando já era tarde demais!

42. Mas o CRIADOR me disse: 'Diga a eles que não façam isso, porque não contarão comigo! Se teimarem, serão derrotados pelos inimigos'.

43. Eu avisei, mas não deram ouvidos. Em vez disso, desobedeceram outra vez ao CRIADOR. Orgulhosos! Contra as ordens dele, subiram à região montanhosa para lutar.

44. Entretanto, os amorreus que viviam lá, vieram dispostos para a luta. Como abelhas, perseguiram e derrotaram vocês, desde Seir até Hormá!

45-46. Então vocês voltaram, e ficaram chorando diante do ETERNO: mas Ele não deu ouvidos. Não atendeu mesmo! Assim ficaram muito tempo em Cades.

■

Debarím 2

1. DEPOIS VOLTAMOS PELO deserto, rumo ao Mar Vermelho pois essa foi a instrução dada pelo CRIADOR. Durante muitos anos, ficamos dando voltas na região da montanha de Seir.

2. Finalmente o CRIADOR falou comigo:

3-7. 'Já faz muito tempo que estão nesta região. Agora, sigam para o norte. Diga ao povo que terá de passar pelas terras dos edomitas: descendentes de Esaú/Essav, irmão de Yaoshor'ul. Vivem em Seir. Eles vão ficar preocupados. Portanto, muito cuidado! Não provoquem luta! Dei a eles toda a região montanhosa de Seir: com direito de propriedade permanente. Não darei a vocês nem um palmo daquela terra! Paguem pelo alimento e pela água que usarem. Não esqueçam que Tenho dado toda proteção e sustento a vocês, durante todos estes quarenta anos de idas e vindas neste grande deserto: e não tiveram falta de nada!'

8. Por isso, passamos pelas pontas do território de Edom: Onde viviam nossos irmãos. Atravessamos a estrada do Arabá: que vai para o sul, em direção a Elate e Eziom-Geber, dobrando depois para o norte, para o deserto de Moabe.

9. Então disse UL: 'Não ataquem os moabitas, tampouco. Nada de provocações! Não darei parte nenhuma das terras deles a vocês. Eu dei essas terras que têm Ar como capital: aos descendentes de Lot'.

10-12. Antes os emins moravam naquela região. Formavam uma tribo numerosa, e eram altos como os enaquins. Tanto eles como os enaquins eram muitas vezes chamados refains, mas os moabitas davam a eles o nome de emins. Em tempos passados, os horeus viviam em Seir, mas foram derrotados e expulsos pelos edomitas, descendentes de Essav: exatamente como Yaoshor'ul faria com os povos de Canaan/Kena'anu, pois a terra deles foi dada pelo CRIADOR aos yaoshorul'itas.

13. Atravessem agora o ribeiro de Zerede', disse UL; e nós atravessamos.

14. Assim levamos trinta e oito anos para sair de Cades-Barnéia e cruzar o ribeiro de Zerede.

15. Pois o CRIADOR tinha determinado que não terminássemos essa viagem enquanto não morressem todos os homens que, trinta e oito anos antes, já tinham idade para a guerra. Sim, a mão do CRIADOR foi contra eles, até que finalmente morreram todos.

16-17. Afinal, depois de acontecerem essas coisas, o CRIADOR falou comigo:

18-19. 'Hoje Yaoshor'ul deverá passar pelas fronteiras de Moabe, por perto de Ar, avançando para o território dos amonitas. Mas não mexa com eles! Nada de brigas! Não vou dar a Yaoshor'ul parte nenhuma das terras deles. Essas terras dei aos descendentes de Lot'.

20-23. Essa região também era habitada pelos refains, chamados 'zanzumins' pelos amonitas. Eram uma tribo numerosa e forte, e eram altos como os enaquins. Mas o CRIADOR destruiu essa tribo de gigantes, e entregou a terra aos amonitas, que passaram a viver ali. O CRIADOR tinha feito a mesma coisa para ajudar os descendentes de Esaú/Essav, destruindo os horeus que viviam em Seir e entregando o território a eles. Os edomitas ocupam a região de Seir até à data em que é feito este registro. Outro fato parecido aconteceu quando o povo de Caftor invadiu e destruiu os aveus, e passou a viver nas terras deles. Os aveus viviam em vilas espalhadas pelo território, até Gaza (Azah).

24. Depois disse UL: 'Atravessem agora o rio Arnom e entrem no território de Seon, o amorreu, que reina em Hesbom. Guerreiem contra ele, e tratem de conquistar aquele território.

25. A começar de hoje, eu vou fazer com que os povos da terra toda tremam de medo de vocês, e fiquem cheios de pavor ao saberem que vocês estão por perto!

26. Então mandei mensageiros a Hesbom, partindo do deserto de Quedemote, com esta proposta de paz ao rei Seon:

27-29. *'Deixe que passemos por seu território. Seguiremos sempre pela estrada principal. Não entraremos nos campos nem de um lado, nem do outro, da estrada. Pagaremos por toda a comida e por toda a água de que precisarmos. Tudo que queremos é permissão para passar. Tanto os edomitas de Seir, como os moabitas que têm a capital em Ar, deram permissão para passarmos pelas terras deles. Precisamos dessa licença para podermos chegar ao nosso destino. Temos de atravessar o rio Jordão/Yardayan e tomar posse da terra que recebemos do CRIADOR nosso UL'.*

30. Mas Seon, rei de Hesbom, não deu licença. Isto porque o CRIADOR, nosso UL, fez com que ele ficasse com o coração duro para destruir Seon pelas mãos de Yaoshor'ul, como de fato aconteceu.

31. A isso, o CRIADOR me disse: 'Comecei a dar a você o território do rei Seon. Tomem posse dele! Quando for tomado, será de Yaoshor'ul para sempre'.

32-37. O rei Seon declarou guerra a nós e reuniu os exércitos dele em Yaza. Mas o CRIADOR, nosso UL, derrotou as forças inimigas. Daí, conquistamos as cidades e destruímos tudo: até as mulheres e as crianças! Não sobrou ninguém! Só deixamos com vida o gado: que tomamos como presa de guerra, juntamente com outros bens que saqueamos das cidades conquistadas. Dominamos tudo, desde Aroer até Ga'ul-iod: desde a beira do vale do rio Arnom, incluindo todas as cidades situadas no vale. Nenhuma

cidade foi bastante forte para nós, pois o CRIADOR, nosso UL, entregou todas elas às nossas mãos! Contudo, ficamos fora das terras do povo de Amom, e longe do ribeiro de Yaboque, como também das cidades da região montanhosa: isto é, ficamos fora de todos os lugares proibidos pelo CRIADOR para nós.

■

Debarím 3

1. EM SEGUIDA, VIRAMOS para os lados do território de Basã, domínios do rei Ogue. Imediatamente ele pôs em marcha o exército dele, para dar combate a nós. E nos atacou em Edrei. Mas o CRIADOR disse que eu não devia ter medo dele. *'Você terá todo o povo e todo o território dele,'* disse UL. *'Você vai fazer com ele a mesma coisa que fez com o rei Seon, em Hesbom'.* Assim contamos com a ajuda do CRIADOR na luta contra o rei Ogue e o povo dele. Eliminamos todos! Conquistamos as cidades todas, nada menos que sessenta! Quer dizer que conquistamos toda a região de Argobe, o reino de Basã. As cidades eram fortificadas, com altos muros e portas com trancas de ferro. Isto sem contar as muitas cidades não muradas, que também conquistamos. Destruímos completa-mente o reino de Basã: como tínhamos feito com Seon, rei de Hesbom. Matamos, pois, a população inteira: homens, mulheres e crianças. Mas guardamos como presa de guerra o gado e outros bens das cidades saqueadas.

8-10. Ficamos, pois, donos das terras dos dois reis dos amorreus, a leste do rio Jordão/Yardayan: todo o território que vai desde o vale do Arnom, até o monte Hermom. É bom esclarecer que os sidônios chamavam 'Siriom' ao monte Hermom, enquanto que os amorreus davam a ele o nome de 'Senir'. Tínhamos conquistado já todas as cidades do planalto, todas as de Ga'ul-iod e de Basã, incluindo mesmo as cidades de Salca e Edrei, pertencentes aos domínios de Ogue.

11. Ogue, rei de Basã, foi o último dos gigantes refains. A cama de ferro usada por ele está na cidade amonita de Rabah. Mede quatro metros e meio de comprimento por dois de largura!

12-13. Naquele tempo, dei o território conquistado às tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old e à meia tribo de Manassés/Menashe. Às tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old, dei o território que começa em Aroer, junto ao rio Arnom, mais a metade da região montanhosa de Ga'ul-iod, incluindo as cidades situadas na área. A meia tribo de Manassés/Menashe recebeu o restante de Ga'ul-iod e todas as terras que formavam o antigo reino de Ogue, rei de Basã: Ou seja, toda a região de Argobe. Às vezes, todo o Basã era chamado a terra dos refains'.

14. O grupo de famílias chefiadas por Yao'eyr, da tribo de Manassés/Menashe, tomou posse de toda a região de Argobe, Basã, até às fronteiras dos gesuritas e dos maacatitas. Yao'eyr deu o nome dele à região, a qual passou a ser chamada, até hoje, Havote-Yao'eyr que significa 'Cidades de Yao'eyr'.

15. Depois dei Ga'ul-iod ao grupo de famílias chefiadas por Maquir.

16-17. As tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old receberam o território que vai desde o ribeiro de Yaboque, em Ga'ul-iod fronteira dos amonitas, até à parte central do vale do rio Arnom. Receberam também o Arabá', Terra Deserta', limitada a oeste pelo rio Jordão/Yardayan, desde Quinerete até o Mar Salgado, também chamado Mar do Arabá, e até o monte Pisgáh, para o Leste.

18. Nessa mesma ocasião, lembrei às tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old, e à meia tribo de Manassés/Menashe que, embora já tivessem recebido território do CRIADOR, não deviam ficar estabelecidas ali enquanto os homens válidos para a guerra não fossem à frente das outras tribos irmãs para além do rio Jordão/Yardayan, para conquistarem a terra que o CRIADOR estava dando a Yaoshor'ul.

19-20. 'Mas as mulheres e crianças,' disse eu', poderão morar aqui, nas cidades que o CRIADOR deu a vocês. Elas cuidarão do gado e sei que vocês têm muito gado, até vocês voltarem, depois que o CRIADOR, nosso UL, der a vitória às outras tribos também. Quando conquistarem a terra que o CRIADOR deu a elas, para lá do rio Jordão/Yardayan, vocês poderão voltar para as terras que receberam'.

21-22. Então eu disse a Josué/Yao'sh: 'Você viu o que o CRIADOR, nosso UL, fez àqueles dois reis. A mesma coisa acontecerá com todos os reinos do outro lado do Jordão/Yardayan. Não tenha medo daquelas nações, pois o CRIADOR, nosso UL, pelejará por você'.

23-25. Foi também naquela ocasião que eu busquei a graça do CRIADOR, fazendo esta oração: 'Ó UL (CRIADOR)! E o CRIADOR mostrou a este seu servo a sua grandeza, e quanto pode a sua forte mão! Pois, que criador existe nos céus ou na terra que possa fazer as coisas grandiosas que o CRIADOR fez?! Rogo agora, que me deixe passar o Jordão/Yardayan, que me deixe ver a Terra Prometida: a boa terra, com a bela região montanhosa: e o Lebanon!'

26-28. Porém o CRIADOR ficou muito indignado contra mim, por causa de vocês: e não atendeu à minha súplica. 'Não fale mais nisso!' ordenou Ele', mas suba ao alto do monte Pisgáh. Dali você poderá olhar para todos os lados e ver de longe a terra. Mas você não atravessará o Jordão/Yardayan. Autorize Yao'sh a tomar o seu lugar na direção do povo. E depois procure dar ânimo e coragem a ele. Porque Josué/Yao'sh vai conduzir o povo à conquista da terra que você vai apenas ver do alto do monte'.

29 Assim ficamos no vale, perto de Beite-Peor.

■

Debarím 4

1-4. AGORA, POIS, Filhos de Yaoshor'ul, escutem com atenção e obedeçam a estas leis que transmito: se pretendem viver, e se querem entrar e possuir a terra dada a vocês pelo CRIADOR dos nossos pais. Não acrescentem nem diminuam nada destas leis; somente obedeçam a elas: pois são mandamentos dados pelo CRIADOR, nosso UL. Vocês bem viram o que o CRIADOR fez com vocês em Baal-Peor: quando Ele

destruiu muitos do nosso povo por terem prestado culto a ídolos de Baal. Mas como vocês permaneceram fiéis ao CRIADOR nosso UL, continuam vivos.

5. Estas são as leis às quais vocês deverão obedecer quando passarem a viver na terra que vão conquistar. São mandamentos do CRIADOR. Ele me deu estas leis para eu transmitir a vocês.

6-8. Se obedecerem, elas darão a vocês fama de gente sábia e inteligente. Quando as nações vizinhas ouvirem estas leis, vão exclamar: 'Que outra nação é tão sábia e prudente como Yaoshor'ul?!' Pois que outra nação: grande ou pequena: tem um CRIADOR tão achegado como UL'HIM nosso UL, que está presente entre nós todas as vezes que invocamos o nome dele? E que nação, por grande que seja, tem leis tão justas e boas como estas que estou apresentando a vocês hoje?

9. Mas vejam lá! Tomem muito cuidado de não esquecer o que viram o CRIADOR fazendo por vocês. Que os milagres feitos por Ele marquem profundamente os seus corações e produzam permanente efeito nas suas vidas! Contem aos filhos e aos netos os gloriosos milagres que o CRIADOR fez.

10. Não esqueçam aquele dia em que estiveram diante do ETERNO em Horeb, quando UL me disse: 'Reúna o povo na minha presença. Então farei com que todos 'ouçam as minhas palavras, e aprendam a ter reverência para comigo a vida inteira, e possam ensinar as Minhas Leis aos filhos deles'.

11. Vocês atenderam à convocação, e ficaram reunidos ao pé do monte. O monte pegou fogo, e as chamas subiram até os céus. Mas em volta imperavam nuvens negras e densa escuridão.

12-13. Então UL falou com vocês do meio do fogo. Vocês ouviram as palavras do CRIADOR, mas não viram nenhum vulto. Ele proclamou as leis a que vocês devem obedecer, os termos básicos do contrato dEle: Os Dez Mandamentos: que Ele escreveu em duas tábuas de pedra.

14. Nessa mesma ocasião, o CRIADOR me mandou ensinar a vocês as leis que deverão ser obedecidas quando estiverem vivendo na Terra Prometida.

15-20. Mas cuidado! Vocês não viram nenhuma forma do CRIADOR nosso UL, quando falou em Horeb, do meio das chamas. Portanto, não caiam em corrupção, tentando fazer alguma imagem do ETERNO: algum ídolo, seja com a forma de animal, ou de ave, ou de bicho que rasteja na terra, ou de peixe. Nem tampouco fiquem a olhar para os céus, adorando o sol ou a lua ou as estrelas. O CRIADOR tolera isto em outras nações, mas não em vocês. O CRIADOR tirou vocês da prisão do Egypto para serem povo de propriedade especial dEle, como verdadeira herança do ETERNO. E é o que vocês são hoje!

21-22. Mas o CRIADOR ficou irado comigo, por causa de vocês, e afirmou que eu não passaria o Jordão/Yardayan e não entraria na boa terra que Ele deu a vocês, como herança. Terei de morrer aqui, deste lado do rio, enquanto que vocês vão tomar posse daquela boa terra!

23-24. Vigilância, porém! Não quebrem o trato do CRIADOR nosso UL! Vocês estarão rompendo a Aliança do CRIADOR, se fizerem algum ídolo, imitando a aparência de qualquer coisa ou ser. O CRIADOR proibiu isso! E Ele é um CRIADOR zeloso; é Fogo que Consome!

25-28. No futuro, quando nascerem os seus filhos e netos, e vocês tiverem passado muitos anos naquela terra, e tiverem cedido à corrupção fazendo ídolos, e o CRIADOR, nosso UL, ficar muito irado por terem pecado contra Ele, o céu e a terra são testemunhas de que vocês serão rapidamente varridos da terra. Dentro de pouco tempo, vocês terão cruzado o rio Jordão/Yardayan, e estarão de posse da terra. Mas, com a desobediência, terão poucos dias de vida: serão destruídos completamente! O CRIADOR espalhará vocês entre as nações, e restarão poucos entre os povos para onde forem levados pelo CRIADOR. Lá prestarão culto a ídolos feitos de madeira e de pedra: ídolos que não vêm, não ouvem, não comem, nem cheiram.

29-32. Naquela situação, porém, vocês começarão a buscar de novo o CRIADOR, nosso UL. E vocês encontrarão UL, quando procurarem por Ele de todo o coração e de toda a sua vida. Quando chegarem aqueles dias de angústia, quando acontecerem todas estas coisas: nos últimos tempos: vocês voltarão por fim ao CRIADOR e darão ouvidos ao que Ele diz. E o CRIADOR, nosso UL, não deixará vocês desamparados, pois é o CRIADOR amoroso. Ele não destruirá vocês, nem esquecerá a promessa que fez aos nossos pais. Agora, pois, examinem toda a história antiga, desde quando UL criou o homem sobre a terra, e sondem o céu de uma ponta à outra: para ver se podem encontrar coisa parecida com esta:

33-37. Uma nação inteira ouviu a voz do ETERNO falando com ela do meio do fogo como aconteceu com vocês: e continuou viva! Onde mais acharão outro caso de um povo ser tirado da escravidão pelo CRIADOR, por meio de pragas terríveis, milagres, guerra e terror: em espantosa manifestação de poder?! Entretanto, foi isso que o CRIADOR, nosso UL, fez com vocês no Egypto: e vocês mesmos viram tudo! Ele fez essas coisas para que vocês compreendessem que UL é o CRIADOR, e que não existe nenhum outro além dEle. Ele fez com que ouvissem dos céus a voz dEle, quando deu instruções a vocês. Também fez com que vissem a grande coluna de fogo, que Ele pôs sobre a terra. Até mesmo do centro das chamas de fogo vocês ouviram as palavras do CRIADOR! Ele trouxe pessoalmente vocês do Egypto: com grandes demonstrações de poder; e fez isso porque amou os nossos avós e escolheu os descendentes deles – a nós! para abençoar.

38-42. O CRIADOR planejou lançar para longe de vocês outras nações maiores e mais poderosas do que Yaoshor'ul, para dar a vocês as terras deles como herança: como vemos hoje. Por isso, este é o pensamento que merece reflexão hoje: Só UL é o CRIADOR em cima no céu, e embaixo na terra; não há nenhum outro! Portanto, é preciso que obedçam a estas leis que estou transmitindo, para que tudo vá bem com vocês e com seus filhos, e para que vivam para sempre na terra que o CRIADOR, nosso UL, está dando. Então separei três cidades situadas a leste do rio Jordão/Yardayan, para servirem de refúgio a todo aquele que matasse alguém por acidente, ou sem ter havido inimizade ou premeditação.

43. Foram estas as cidades: Bezer, no planalto do deserto para a tribo de Rúben/Ro'ul-iben; Ramote, em Ga'ul-iod: para a tribo de Gad/Ga'old; e Golã, em Basã: para a tribo de Manassés/Menashe.

44-49. Seguem abaixo as leis dadas a mim, para o povo de Yaoshor'ul, ao sair do Egypto, quando estávamos acampados a leste do rio Jordão/Yardayan, perto de Baal-Peor. Esse território era antes ocupado pelos amorreus governados pelo rei Seon, tendo Hesbom como capital. Ele e o povo foram destruídos Pelos yaoshorul'itas chefiados por mim. Yaoshor'ul conquistou esse território e também as terras de Ogue, rei de Basã. Estes dois reis reinavam a leste do rio Jordão/Yardayan. As terras conquistadas por Yaoshor'ul iam desde Aroer, à beira do vale do rio Arnom, até ao monte Hermom, ou monte Siriom: como às vezes é chamado; abrangiam também todo o Arabá, a leste do Jordão/Yardayan, atingindo o Mar Salgado, Mar do Arabá, abaixo das encostas do monte Pisgáh.

■

Debarim 5

1. CONTINUEI FALANDO ao povo de Yaoshor'ul, e disse: Ouçam com atenção todas estas leis ordenadas pelo CRIADOR. Tratem de aprender e de cumprir todas elas!

2-3. O CRIADOR, nosso UL, fez um contrato conosco no monte Horeb – não com os nossos antepassados, mas conosco, que estamos hoje vivos aqui.

4. O CRIADOR falou face a face conosco, do meio do fogo, no monte.

5. Eu estava como intermediário entre vocês e o CRIADOR, porque vocês não subiram ao monte com medo do fogo. Ele falou a mim, e eu transmiti a vocês as leis que ditou. Escutem o que Ele disse:

6. 'Eu sou o CRIADOR, seu UL, que livrei você da escravidão do Egypto.

7. Não creia nem adore a nenhum ídolo e creiam apenas em Mim.

8-10. Não faça ídolos; não preste culto a imagens: nem de animais, nem de aves, nem de peixes, nem de qualquer coisa ou ser existente em cima no céu, embaixo na terra, ou nas águas. Não faça gestos de respeito ou de adoração diante de nenhuma imagem, pois eu sou o CRIADOR, seu UL. Sou um CRIADOR zeloso, e trarei maldição dos pecados de um pai até à terceira e quarta geração dos filhos daqueles que me odeiam, mas mostrarei bondade até mil gerações àqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.

11. Nunca use o Nome para fazer um juramento que não pensa em cumprir. Não permito isto.

12-15. Guarde o Dia de Descanso [Shabbós] – o sábado do sétimo dia - como dia de santo repouso. É ordem minha. Trabalhe nos outros seis dias, mas o sétimo dia é o Dia do Descanso [Shabbós] do CRIADOR, seu UL, . Nenhum trabalho será feito nesse dia, nem por você, nem por ninguém da sua casa: filhos, filhas, criados, criadas, bois, burros ou qualquer outro animal; mesmo os estrangeiros que estejam morando com você: todos têm de obedecer a este mandamento. Todos devem descansar nesse dia. Por que você fica obrigado a guardar o Dia do Descanso [Shabbós]? Porque você foi escravo no Egypto, e foi tirado de lá pelo CRIADOR, seu UL, por meio de grandes milagres. Por isso ordeno que guarde o Dia do Sábado [shabbós].

16. Honre seu pai e sua mãe, lembre que este é um mandamento do CRIADOR, seu UL. Se obedecer, terá vida longa e próspera na terra que dar-vos-hei.

17. Não mate.

18. Não pratique adultério.

19. Não roube.

20. Não diga mentiras.

21. Não cobiçe a mulher do próximo, nem fique com inveja do próximo, querendo a casa, as terras, os criados, os animais, ou qualquer outra coisa que ele possua.

22. Do meio do fogo, rodeado de nuvens e densa escuridão que envolviam o monte Sinai/S'neah, o CRIADOR deu estas leis a cada um de vocês. E foram estes os únicos mandamentos dados por Ele naquela ocasião. O CRIADOR escreveu todos eles em duas tábuas de pedra que depois me entregou.

23-27. Quando vocês ouviram a voz que vinha da escuridão, e viram o terrível fogo no alto do monte, os oficiais das tribos vieram falar comigo, e disseram: 'Hoje o CRIADOR, nosso UL, mostrou a Glória e a grandeza dEle. Até mesmo ouvimos o CRIADOR falando do meio do fogo. Agora sabemos que o CRIADOR pode falar com o homem, e o homem pode continuar vivendo. Mas certamente morreremos, se Ele tornar a falar conosco. Este fogo terrível consumirá todos nós! Porque, quem é que pode ouvir, como nós ouvimos o CRIADOR falar do meio das chamas, e continuar vivo?! Portanto, fique você encarregado de ir e ouvir tudo o que o CRIADOR disser. Depois, venha e transmita a nós as palavras todas: e nós ouviremos e obedeceremos ao que o CRIADOR, nosso UL, mandar.

28-31. O CRIADOR atendeu ao seu pedido, e disse a mim: 'Ouvi o que o povo disse, e concordo. Oh! quem dera que eles sempre tivessem o coração inclinado para mim, sempre querendo obedecer aos Meus Mandamentos! Então tudo iria bem com eles, e com os filhos deles, hoje e para sempre! Vá dizer a eles que volte cada um para a sua tenda. Depois você volte e fique aqui, junto comigo. Vou dar a você todos os Meus Mandamentos: que depois você transmitirá ao povo; e o povo terá de obedecer a estes mandamentos na terra que vai receber de mim'.

32-33. Então eu disse a todos os Filhos de Yaoshor'ul: Vocês deverão obedecer a todos os mandamentos do CRIADOR nosso UL. Seguirão toda a orientação dada por eles, em todos os pontos, seguindo fielmente o caminho que o CRIADOR estabeleceu para vocês. Somente assim é que terão vida longa e próspera na terra, que por ordem do CRIADOR, vocês vão conquistar.

Debarím 6

- 1.** O CRIADOR NOSSO UL me mandou dar a vocês todos estes mandamentos e leis, a que deverão obedecer na terra em que vão logo entrar, onde passarão a viver.
- 2.** A finalidade destas leis é fazer com que vocês e os seus filhos e netos, mostrem respeito ao CRIADOR nosso UL, obedecendo enquanto viverem a todas as instruções dadas por Ele. Se fizerem isso, podem contar com longos e prósperos anos de vida!
- 3.** Portanto, óh Yaoshor'ul, ouça cada ordem com muita atenção, e tenha o cuidado de ser obediente em tudo. Assim tudo irá bem, e você terá numerosa descendência. Se obedecer a estes mandamentos, você crescerá e será uma grande nação naquela gloriosa terra 'que é fonte de leite e mel,' como o UL dos seus avós prometeu a você.
- 4.** Escuta Yaoshor'ul! YAOHUH é o CRIADOR; YAOHUH é um só!
- 5-7.** Você deve amar o CRIADOR, nosso UL, de todo o coração, de toda a sua vida e com todas as forças. E você deve meditar sempre nestes mandamentos que hoje estou ordenando - os quais você deve ensinar aos seus filhos. É preciso que você converse sobre estas leis quando estiver em casa, quando estiver andando por algum caminho, na hora de dormir e logo ao despertar!
- 8-9.** Amarre estes mandamentos nos dedos, como constante lembrete, fixe todos eles na sua testa, bem como nos batentes das portas da sua casa!
- 10-12.** Quando UL nosso UL tiver introduzido você na terra que Ele prometeu aos nossos antepassados, Abur'han, Yatzk'haq e Yah'kof; quando Ele tiver dado a você grandes cidades, repletas de coisas boas: cidades que você não construiu, poços que você não cavou, e pomares que você não plantou e quando você tiver comido até não poder mais, então, cuidado! Não vá esquecer o CRIADOR, que tirou você da escravidão do Egypto.
- 13.** Continue tendo respeito para com o CRIADOR, e servindo somente a Ele. E use somente o nome dEle para dar valor às promessas que você fizer.
- 14-15.** Não preste culto aos ídolos das nações vizinhas, porque o CRIADOR, nosso UL, que está sempre presente entre nós, é um CRIADOR zeloso. Depressa a ira dEle pode vir contra você e você será varrido da face da terra!
- 16.** Não provoque o CRIADOR, nem fique provocando a paciência dEle, como aconteceu em Massah.
- 17.** Seja realmente obediente ao CRIADOR nosso UL, em tudo o que Ele ordena, em seus mandamentos e leis.
- 18-19.** Somente se você estiver fazendo o que é reto e bom aos olhos do CRIADOR, é que tudo irá bem para você. Somente assim você poderá entrar e possuir a boa terra que o CRIADOR prometeu a nossos avós. Então você poderá expulsar todos os inimigos que vivem naquela terra: porque o CRIADOR prometeu ajuda.
- 20-25.** No futuro, quando o seu filho fizer esta pergunta: 'Para que são estas leis e mandamentos que o CRIADOR, nosso UL, ordenou, você responderá: 'Éramos escravos de Faraó, no Egypto, e o CRIADOR nos tirou de lá com grande poder e com grandiosos milagres, aplicando terríveis golpes ao Egypto, a Faraó e a todo o povo daquele país. Nossos olhos viram tudo! O CRIADOR trouxe o nosso povo do Egypto, para dar a ele a terra que tinha prometido aos nossos avós. E o CRIADOR ordenou que obedecamos a todas estas leis e sejamos reverentes para com Ele, para o nosso perpétuo bem, porque assim Ele manterá nossa vida: como tem feito até agora; pois tudo correrá bem, enquanto obedecermos a todas as Leis do CRIADOR, nosso UL!'

Debarím 7

- 1.** QUANDO O CRIADOR, nosso UL, introduzir você na Terra Prometida para tomar posse, o que vai fazer logo, Ele vai destruir as sete nações seguintes, todas maiores e mais poderosas do que Yaoshor'ul: Os heteus, os girgaseus, os amorreus, os cananeus, os fereseus, os heveus e os yebuseus.
- 2.** Quando UL nosso UL entregar essas nações nas suas mãos, para serem destruídas, faça trabalho completo: não faça nenhum trato com elas, nem fique com pena delas; o que você tem de fazer é destruir completamente essas nações todas!
- 3-4.** Não permita casamentos mistos entre yaoshorul'itas e esses povos; nem deixe seus filhos e filhas casarem com os filhos e filhas deles. Isso decerto levaria os jovens de Yaoshor'ul e adorarem os ídolos deles; então a ira do CRIADOR viria contra você: e Ele depressa destruiria Yaoshor'ul!
- 5-6.** Vejam, cidadãos de Yaoshor'ul, o que vocês têm de fazer lá: têm de destruir os altares pagãos, despedaçar os monumentos, cortar os postes-ídolos e queimar as imagens lavradas. Pois vocês formam um povo santo, dedicado ao ETERNO nosso UL. O CRIADOR escolheu vocês, dentre todos os povos da terra, para serem o povo escolhido dEle: propriedade especial do ETERNO.
- 7-8.** Ele não escolheu Yaoshor'ul, nem dedicou amor a Yaoshor'ul porque fosse a maior nação de todas: pois, na verdade, é a menor! Escolheu porque amou vocês, e para cumprir a palavra que dera aos nossos avós. Por isso Ele tirou o nosso povo da escravidão do Egypto: e com que grandioso poder! e com que espantosos milagres!
- 9-11.** Procurem entender, pois, que o CRIADOR, nosso UL, é o CRIADOR: O UL fiel, que por mil gerações mantém de pé as promessas que faz, e que dedica amor constante àqueles que dedicam amor a Ele, e que obedecem aos mandamentos que ordena. Mas aqueles que odeiam o CRIADOR serão castigados: de

modo direto, rápido, e em público: e serão destruídos. Ele tratará disso pessoalmente! Portanto, óh Yaoshor'ul, trate de obedecer a todos estes mandamentos e leis, pondo tudo em prática.

12-13. Em face da sua obediência, o CRIADOR, nosso UL, cumprirá a parte dele no contrato que, com grande amor, fez com os nossos avós. E Ele continuará amando e abençoando você – e fará de Yaoshor'ul uma grande nação. Ele fará com que você tenha numerosa e abençoada descendência, e fará com que a sua terra e os seus animais sejam férteis. Deste modo, Yaoshor'ul terá grande produção de cereais, uvas e azeitonas, e terá grandes rebanhos de bois e de ovelhas na terra que o CRIADOR prometeu aos nossos avós que daria a você.

14. Você será mais abençoado do que todos os povos da terra. Entre os yaoshorul'itas, ninguém será estéril, nem homem, nem mulher. A mesma coisa será com os animais dos rebanhos de Yaoshor'ul.

15. E o CRIADOR afastará para longe de você toda enfermidade, e não deixará que você sofra as doenças do Egypto: que você bem lembra como eram! Além disso, Ele dará aquelas doenças a todos os seus inimigos!

16. Destrua todas as nações que o CRIADOR, nosso UL, entregar a você. Não tenha do delas! E não preste culto aos ídolos delas. Cuidado, porque isto será uma armadilha para Yaoshor'ul!

17-19. Talvez você fique pensando: 'Como será possível conquistar essas nações muito mais poderosas do que Yaoshor'ul?' Não tenha medo delas! Basta lembrar o que o CRIADOR, nosso UL, fez com Faraó e com toda a terra do Egypto! Lembre as coisas terríveis que o CRIADOR lançou sobre eles: Yaoshor'ul viu tudo! Os espantosos milagres, a força e o poder que UL, o Todo-poderoso empregou para tirar você do Egypto! Lembra? Pois bem, o CRIADOR, nosso UL, usará o mesmo poder contra os povos que você teme enfrentar.

20. Além disso, o CRIADOR, nosso UL, mandará vespões para fazer sair os fugitivos dos esconderijos, para que sejam todos eliminados.

21-23. Não fique com medo destas nações, porque o CRIADOR, nosso UL, esta no meio do nosso povo – e Ele é o CRIADOR grande e temível. Ele lançara fora estas nações, pouco a pouco. Não fará isso de uma vez, se não, em pouco tempo, crescerá muito o número de animais selvagens, e seria perigoso. Ele vai fazer isto aos poucos; vai entregando uma a uma a você – e você ira invadindo e destruindo todas elas.

24-26. O CRIADOR também entregará a vocês, os reis daqueles povos, para que Yaoshor'ul apague o nome deles da face da terra. Ninguém poderá oferecer resistência a você. Queime os ídolos desses povos, e nem sequer pense em ficar com a prata e o ouro de que são feitos. Não pague nada disso – será uma armadilha para você, pois é coisa que o CRIADOR, nosso UL, considera intolerável! Não leve para casa imagens para adorar, porque estarão então condenado. Não queira saber delas pois são amaldiçoadas.

■

Debarim 8

1. É preciso, óh Yaoshor'ul, que cumpra todos os mandamentos que hoje ordeno. Se fizer isso, você não só continuará vivendo, mas também crescerá muito em número, e entrará e tomará posse da terra prometida pelo CRIADOR aos nossos avós.

2. Procure lembrar como UL guiou vocês através do deserto durante quarenta anos – humilhando e provando você, para ver sua reação, e se você obedeceria mesmo a Ele.

3. Sim, Ele humilhou Yaoshor'ul, deixando que passasse fome e, depois, dando sustento por meio do manáh, alimento que nem você, nem os nossos avós conheciam. O CRIADOR fez isso para levar você a compreender que não só de pão vive o homem, mas, sim, de toda a palavra do CRIADOR. Isto é, que a comida não é tudo, e que a verdadeira vida resulta da obediência a todo mandamento do ETERNO.

4. Durante estes quarenta anos, a roupa que você usava não envelheceu, e os seus pés nem sequer ficaram inchados!

5. É bom que entenda de uma vez que, assim como um homem castiga o filho dele, assim o CRIADOR castiga você para o seu bem.

6-9. Obedeça às leis do CRIADOR nosso UL. Ande nos caminhos dele. Não deixe de temer o CRIADOR. Pois Ele está levando você para uma boa terra: terra de ribeiros, de fontes, de abundantes mananciais que regam vales e montanhas; terra de trigo e cevada, de uvas, figos e romãs; terra de azeitonas, azeite e mel; terra onde há muito alimento, onde não falta nada; terra onde o ferro é tão comum como as pedras, onde o cobre é facilmente encontrado nos montes.

10. Quando você comer até ficar satisfeito, dê graças e louvores ao CRIADOR, nosso UL, pela boa terra que lhe deu.

11. Mas essa hora é hora de tomar muito cuidado! Vigie para que, ao gozar dessa fartura, não esqueça e não desobedeça ao CRIADOR nosso UL, desprezando as leis e mandamentos que Ele está ditando hoje.

12-16. Portanto, quando você estiver satisfeito e próspero, quando tiver construído belas casas para morar, quando o seu gado e os seus rebanhos forem grandes, e quando você tiver muita prata e muito ouro: cuidado! É hora de alertar a mente e o coração, para que você não fique orgulhoso e venha a esquecer o CRIADOR, nosso UL, que libertou você da escravidão do Egypto! Cuidado para não esquecer o CRIADOR, que guiou você através daquele grande e terrível deserto cheio de perigosas cobras e escorpiões, onde fazia tanto calor e faltava água! E você bebeu das águas que o CRIADOR tirou da pedra! Em pleno deserto, Ele alimentou você com manáh, espécie de pão que ninguém conhecia antes: de modo que você ficasse humilde, confiasse mais nele, e Ele fizesse maior benefício a você.

17. O CRIADOR agiu assim, para que você nunca viesse a pensar: *'Conseguí estas riquezas com a minha força, e com o poder do meu braço'.*

18. Trate de lembrar sempre que é CRIADOR, nosso UL, que dá a você capacidade para enriquecer, e que Ele faz isso para cumprir a promessa feita aos nossos avós.

19-20. Mas se você esquecer o CRIADOR, nosso UL, e andar atrás doutros ídolos, adorando ídolos: seguindo o mau caminho da desobediência ao CRIADOR – hoje afirmo que você perecerá. Você perecerá mesmo, como UL fez com as nações que Ele destruiu diante de Yaoshor'ul! Você terá o mesmo destino delas, se não obedecer à palavra do CRIADOR nosso UL.

■

Debarim 9

1-3. OUÇA, óh YAOSHOR'UL! Hoje você vai atravessar o rio Jordão/Yardayan, e vai começar a expulsar as nações do lado de lá. Aquelas nações são muito maiores e muito mais poderosas do que você! Vivem em grandes cidades protegidas por altos muros. Nelas existem os enaquins: gigantes famosos. Você já ouviu a fama deles. Você já ouviu a expressão de espanto: *'Quem pode resistir aos filhos de Enaque?!'* Mas o CRIADOR, nosso UL, vai na frente de Yaoshor'ul: vai como fogo que consome! E eles serão destruídos! Assim você poderá vencer e expulsar todos eles rapidamente, conforme a promessa do CRIADOR.

4-6. Então, quando UL nosso UL tiver feito isso, não vá ficar pensando: *'O CRIADOR nos ajudou porque somos bons!'* E como os povos dessas terras não prestam, eles são expulsos e destruídos, e nós ficamos com os territórios deles! Não é por sua bondade ou virtude que você vai receber a terra deles. É por causa da maldade daquelas nações, e por sua causa das promessas que o CRIADOR fez aos nossos avós: Abrul'han, Yatzk'haq e Yah'kof. Digo e repito: Saiba que o CRIADOR, nosso UL, não está dando esta boa terra porque você é bom, pois você não é! Você é um povo mau e teimoso!

7. Yaoshorul'itas! Vocês lembram, nunca esqueçam isso, como a cada passo vocês estavam provocando a ira do CRIADOR, nosso UL, no deserto, desde o dia em que saíram do Egypto até agora? Durante esse tempo todo vocês foram rebeldes contra Ele.

8-9. Vocês lembram como fizeram com que Ele ficasse irado em Horeb? Ele estava a ponto de acabar com vocês! Na ocasião, eu estava no alto do monte, recebendo o contrato que o CRIADOR tinha feito com vocês: as duas tábuas de pedra com as leis escritas nelas. Fazia quarenta dias e quarenta noites que eu estava lá e durante esse tempo todo não comi nem bebi nada.

10-12. Ao fim daqueles quarenta dias e quarenta noites, o CRIADOR me deu o contrato, as tábuas em que Ele mesmo tinha escrito os mandamentos que Ele havia ditado, falando do alto do monte envolto em chamas, enquanto o povo estava reunido embaixo. O CRIADOR mandou que eu descesse logo, porque o povo que eu tinha conduzido para fora do Egypto caíra em corrupção; depressa havia desviado os passos das leis do CRIADOR, e tinha feito um ídolo com metal fundido!

13-14. *'Deixe-me! Vou destruir este povo rebelde e teimoso!'* ...disse a mim o CRIADOR. *'Vou apagar o nome dele de debaixo dos céus, e farei de você uma nação mais forte e mais numerosa do que esta'.*

15. Então desci correndo do monte que ardia em fogo; levava nas mãos as duas tábuas dos termos do contrato do CRIADOR.

16. Logo que cheguei embaixo, pude ver o bezerro que vocês tinham feito, cometendo grave pecado contra o CRIADOR, nosso UL. Como vocês saíram depressa do caminho dado pelo CRIADOR!

17. Vendo aquilo, atirei ao chão as duas tábuas, e ali ficaram quebradas, diante dos olhos de vocês!

18. Depois fiquei diante do ETERNO mais quarenta dias e quarenta noites, sem comer nem beber: porque estava abatido com o pecado que vocês haviam cometido, fazendo o que para Ele é intolerável, e provocando a ira do CRIADOR.

19. Quanto temor senti por amor a vocês! pois o CRIADOR estava zangado e disposto a destruir o nosso povo.

20. Porém ainda dessa vez o CRIADOR atendeu a minha petição. Aharon corria perigo ainda maior, porque o CRIADOR estava muito irado com ele. Mas orei por Aharon também, e fui atendido.

21. Peguei o objeto do pecado que vocês cometeram: O bezerro que tinham feito: queimei e moí o ídolo, de modo que virou pó; e o pó lancei nas águas do ribeiro que descia do monte.

22. Também em três outras ocasiões e lugares, vocês provocaram muita ira do CRIADOR: em Taberá, em Masah e em Quibrote-Taavá.

23. Além disso, em Cades-Barnéia, quando UL mandou que avançassem e conquistassem a terra que Ele tinha dado a vocês, foram rebeldes ao CRIADOR: não acreditaram que Ele estaria ajudando vocês, e não obedeceram à palavra de ordem do CRIADOR nosso UL.

24-25. Sim, vocês têm sido rebeldes contra o CRIADOR, desde o dia em que conheci vocês! Fiquei, pois, diante do ETERNO, clamando e jejuando quarenta dias e quarenta noites; porque o CRIADOR tinha dito que queria destruir vocês.

26-29. Orei ao CRIADOR: *'Ó UL (CRIADOR), não destrua o Seu Povo. Ele é a sua herança, que o CRIADOR salvou do Egypto com grande poder e com gloriosa demonstração de força. Não dê atenção à rebelião, ao pecado, e à teimosia deste povo; em vez disso, lembre das promessas que fez aos seus servos Abrul'han, Yatzk'haq e Yah'kof. Ó CRIADOR, não faça caso da maldade e do terrível pecado deste povo! Pois se destruir Yaoshor'ul, os egypcios vão dizer: É porque o CRIADOR não foi capaz de fazer esse povo chegar à terra prometida por Ele. Ou dirão: Ele destruiu esse povo porque tinha ódio dele. Trouxe*

toda essa gente ao deserto para dar cabo dela. Contudo, este é o Seu Povo e sua herança que o CRIADOR mesmo livrou do Egypto com sua grande força e com seu poderoso braço!

■

Debarim 10

1. NAQUELA OCASIÃO UL me mandou cortar outras duas tábuas de pedra, iguais às primeiras, fazer uma Arca de madeira e depois voltar à presença dele, no alto do monte.

2. Disse que ia escrever nas duas novas tábuas os mesmos mandamentos que tinha escrito nas que eu quebrei. Disse também que as tábuas escritas deveriam ser colocadas na Arca.

3. Assim fiz uma Arca de madeira de acácia, preparei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi ao monte, levando nas mãos as duas tábuas.

4-5. Então UL escreveu os Dez Mandamentos, e depois entregou as tábuas a mim. Eram os mesmos mandamentos que Ele tinha dado a vocês, falando do meio do fogo, no monte, enquanto vocês estavam embaixo, observando. Desci do monte e coloquei as duas tábuas na Arca que eu tinha feito, de acordo com a ordem do ETERNO. E na Arca estão até o dia de hoje.

6. Os yaoshorul'itas partiram, então, de Beerote-Bene-Jacá, e chegaram a Mosera. Ali Aharon morreu e foi enterrado. Ul'ozor, filho de Aharon, foi o sucessor dele no sacerdócio.

7-9. Depois viajaram para Gudgoda, e dali para Yotbá, terra de ribeiros de águas. Foi ali que o CRIADOR separou a tribo de Leví para estas funções: levar a Arca com os Dez Mandamentos: termos básicos da Aliança do CRIADOR; estar diante do ETERNO para fazer o serviço dele; e comunicar bênção; ou seja, para abençoar o povo em nome do ETERNO. A tribo de Leví ficou encarregada destas funções em caráter permanente. Tanto é, que ainda continua fazendo isso. Esta é a razão por que a tribo de Leví: diferentemente das outras tribos irmãs: não recebeu território na Terra Prometida. Porém, como UL prometeu: Ele mesmo é a herança dos levitas!

10. Eu, como já disse, fiquei no alto do monte outros quarenta dias e quarenta noites. Ainda dessa vez o CRIADOR atendeu à minha oração e não destruiu vocês.

11. Entretanto, o CRIADOR me disse: *'Levante-se e leve o povo para a terra que prometi aos seus avós. É tempo de tomar posse dela!'*

12-13. E agora, óh Yaoshor'ul, que é que o CRIADOR requer de você? Somente isto: que você respeite e ame ao CRIADOR nosso UL: andando pelos Caminhos que Ele indica, servindo ao CRIADOR, nosso UL, de todo o coração e de toda a sua vida, e guardando os mandamentos que em nome dele ordeno hoje: para o bem de vocês.

14-15. Pense nisto: Toda a terra e o mais alto céu pertencem ao CRIADOR nosso UL. Contudo, o CRIADOR amou tanto os nossos pais e teve tanta afeição por eles que dentre todos os povos: escolheu vocês, filhos deles, como é evidente hoje!

16. Portanto, cada um trate de limpar o seu coração pecador e deixe a sua teimosia!

17-20. O CRIADOR, nosso UL, é o UL dos ídolos, e o CRIADOR dos "criadores". Ele é o UL grande, poderoso e terrível, que não é parcial e não se vende a ninguém! Ele faz justiça aos órfãos e às viúvas. Ele ama os estrangeiros e dá alimento e roupa a eles. Amem também os estrangeiros, pois vocês foram estrangeiros na terra do Egypto. Ó Yaoshor'ul! Você deve temer o CRIADOR, nosso UL, dar culto a Ele, ficar apegado a Ele, e só usar o nome dele para dar peso e valor às promessas que você fizer.

21-22. Ele é a sua canção de louvor e o seu UL. Foi Ele que fez os gloriosos e impressionantes milagres que você tem visto. Quando os nossos avós desceram ao Egypto, eram apenas setenta pessoas; mas agora o CRIADOR, nosso UL, fez com que virassem multidão, tantos como as estrelas do céu!

■

Debarim 11

1. VOCÊ PRECISA AMAR o CRIADOR, nosso UL, e obedecer a cada um dos mandamentos e leis ordenados por Ele.

2-6. Ouça! Não estou falando com os nossos filhos, que não experimentaram ainda os castigos do CRIADOR, nem viram as manifestações do poder e da grandeza dEle. Eles não estavam no Egypto para ver os milagres que Ele fez ali, contra Faraó e toda a terra dele. Eles não viram o que o CRIADOR fez aos carros e cavalos: a todos os exércitos do Egypto: fazendo com que fossem tragados pelas águas do Mar Vermelho, quando estavam perseguindo vocês; e como anulou as forças deles, até hoje. Também os nossos filhos não viram como UL cuidou de vocês, durante o longo tempo em que estiveram vagando pelo deserto, até chegarem aqui. Nem estavam presentes quando Datá e Abirão filhos de Uliabe, descendentes de Rúben/Ro'ul-iben, cometeram grave pecado, e a terra abriu a boca e tragou a eles: tragando também as famílias, as tendas e tudo que tinham. Todo Yaoshor'ul viu isso!

7. Mas vocês viram todos esses grandes milagres feitos pelo CRIADOR!

8. Com que cuidado, então, vocês devem obedecer a estes mandamentos que hoje estou transmitindo. Assim poderão ter forças para ir avanti e conquistar a terra para onde estou conduzindo vocês.

9. Se obedecerem aos mandamentos, terão vida longa e abençoada na terra que o CRIADOR prometeu dar aos nossos avós e aos descendentes deles: a nós! terra que mana leite e mel!

10-12. Porque a terra que vocês vão conquistar não é como a terra do Egypto, donde saímos. Lá vocês tinham que semear com arte e cuidado, e tinham que regar as plantações todas: como quem rega uma horta. Mas a terra para onde vão, é terra de vales e montes, onde chove bastante. É terra da qual o

CRIADOR toma conta pessoalmente! Os olhos do CRIADOR, nosso UL, estão sempre sobre ela, desde o começo até ao fim do ano!

13-15. E se vocês obedecerem com cuidado a todos os mandamentos que estou transmitindo hoje, e se amarem e servirem ao CRIADOR, nosso UL, de todo o coração e de toda a sua vida, e O adorarem, então Ele dará chuvas sempre no tempo certo: as primeiras e as últimas de cada ano: para que vocês possam ter grandes colheitas de cereais e frutas, e produzam muito vinho e azeite. Ele dará ricas pastagens para o gado: e vocês terão grande fartura e viverão contentes!

16. Tenham cuidado, porém! Não vá acontecer que os seus corações sigam afeição enganosa, e vocês caiam no erro de servir e adorar os ídolos.

17. Cuidado, porque isso provocará a ira do CRIADOR, e Ele fechará os céus, vocês não terão chuvas nem colheitas, e logo morrerão na boa terra que receberam do CRIADOR.

18. Portanto, gravem estas leis nas suas mentes e nos seus corações. Amarrem todas elas nos dedos das mãos, como constantes lembretes: para que vocês lembrem que devem obedecer a elas. Fixem estes mandamentos nas suas testas, entre os seus olhos!

19. Ensinem estas leis aos seus filhos. Conversem sobre elas sempre: em casa, na rua, na estrada, à hora de dormir e de manhã, ao despertar.

20-21. Escrevam estes mandamentos nas entradas e nas portas das suas casas. Fazendo assim, vocês e os seus filhos terão uma existência feliz na terra que o CRIADOR prometeu aos nossos avós: existência feliz e longa, que durará enquanto houver céus acima da terra!

22-23. Se obedecerem com cuidado a todos os mandamentos que estou dando a vocês: amando UL nosso UL, andando nos caminhos traçados por Ele, e não se afastando dEle: então UL arrancará as nações, entregando todas elas nas mãos de vocês: por maiores e mais fortes que sejam, comparadas a Yaoshor'ul!

24-25. Todo terreno em que pisarem será de vocês. As fronteiras irão desde o deserto do Negev, no sul, até o Lebanon; e desde o rio Eufrates, no leste, até o Mar Mediterrâneo. Ninguém poderá oferecer resistência a vocês, por que o CRIADOR, nosso UL, fará com que os povos fiquem aterrizados e cheios de medo de vocês: como Ele já prometeu.

26-28. Hoje estou propondo a vocês que escolham a bênção ou a maldição do ETERNO! Bênção, se obedecerem aos mandamentos do CRIADOR nosso UL, os quais estou dando hoje a vocês; maldição, se desobedecerem e adorarem ídolos das outras nações.

29-32. Quando UL nosso UL introduzir vocês na terra que será sua, então deverá ser proclamada bênção no monte Gerizim, e maldição no monte Ebal. Gerizim e Ebal são montes situados a oeste do rio Jordão/Yardayan, nas terras áridas do Arabá, perto de Gilgal, junto aos carvalhais de Moré; ali vivem os cananeus. Pois vocês terão de atravessar o Jordão/Yardayan e viver na terra que vão receber do CRIADOR. Mas, atenção! Vocês têm de obedecer a todas as leis e mandamentos que estou comunicando.

■

Debarim 12

1. ESTES SÃO OS mandamentos e as leis a que vocês deverão obedecer quando chegarem na terra que o CRIADOR, o UL de nossos pais, deu a vocês para sempre:

2-3. Destruam por completo todos os altares onde foram adorados ídolos, em todo e qualquer lugar em que forem achados: nas altas montanhas, no alto dos morros, e debaixo das árvores. Destruam os altares pagãos, despedacem os monumentos, queimem as imagens lavradas e ponham abaixo os postes-ídolos. Não deixem nenhum rastro dessas coisas!

4-7. Não imitem os sacrifícios deles no culto que vocês ofereçam ao CRIADOR nosso UL, usando qualquer lugar para isso. Ao contrário, procurem o lugar próprio, indicado pelo CRIADOR nosso UL, no território de uma das tribos de Yaoshor'ul. Ali edificarão o santuário: casa dedicada ao nome do ETERNO. Ali vocês farão reuniões e apresentarão ao CRIADOR ofertas queimadas e outros sacrifícios: dízimas, ofertas apresentadas com gestos de mão, ofertas de cumprimento de votos feitos, ofertas voluntárias, e ofertas das primeiras crias das vacas e das ovelhas. Ali, vocês e suas famílias farão ofertas diante do ETERNO nosso UL, e mostrarão alegria por tudo que Ele tem feito por vocês.

8-9. Lá naquela terra vocês não vão continuar fazendo o que bem entendem como fazem aqui; pois estas leis vão ser postas em execução depois que vocês chegarem no lugar de descanso que vão receber como herança do CRIADOR nosso UL.

10-11. Mas quando atravessarem o rio Yardayan e estiverem vivendo na Terra Prometida, e o CRIADOR der a vocês segurança e descanso de todos os seus inimigos, então levem os sacrifícios queimados e todas as demais ofertas ao santuário do CRIADOR nosso UL, no local que Ele escolher para morar. A esse lugar vocês levarão ou mandarão tudo o que é exigido pelo CRIADOR.

12. Ali também vocês mostrarão regozijo diante do ETERNO: vocês e os seus filhos e filhas, criados e criadas. E convidem os levitas para participarem da festa com vocês: pois eles não têm território propriamente deles, e moram nas cidades das outras tribos.

13-14. Olhem! Não caiam no erro de apresentar ofertas queimadas em qualquer lugar; façam isto somente no lugar que o CRIADOR escolher. Ele vai separar para este fim um local no território de uma das tribos de Yaoshor'ul. Ali vocês oferecerão os sacrifícios queimados e farão tudo que o CRIADOR ordena.

15-16. Contudo, a carne que vocês quiserem comer, poderão preparar e comer nas cidades em que moram, como estão acostumados a fazer com cabritos selvagens e veados. Comam quanto quiserem, e

quanto conseguirem obter, pois o CRIADOR deu prosperidade a vocês. Mesmo os que estiverem cerimonialmente impuros podem comer também. A única proibição é que vocês não podem comer o sangue: derramem na terra como água.

17. Mas nenhuma das ofertas pode ser comida em casa. Nem o dízimo do cereal, do vinho, do azeite; nem as primeiras crias das vacas e ovelhas; nem coisa nenhuma daquilo que tenham prometido dar ao ETERNO; nem das ofertas voluntárias; nem das contribuições pessoais.

18-19. Todas estas têm de ser levadas ao local escolhido pelo CRIADOR. Ali, na presença do ETERNO, comerão destas ofertas: você e os seus filhos e filhas, criados e criadas, como também os levitas. Tenham alegria diante do ETERNO nosso UL, em tudo o que fizerem. Mas tenham o cuidado de não deixar de lado os levitas. Partilhem tudo com eles enquanto viverem.

20-22. Se, quando UL alargar as fronteiras do território, como prometeu, o altar estiver muito longe de vocês, poderão preparar em casa toda a carne de vaca e de ovelha que quiserem comer – como fazem com os cabritos selvagens e com os veados. Todos poderão comer, incluindo os que estiverem cerimonialmente impuros.

23. Mas, cuidado! Não comam o sangue: pois o sangue é a vida. Portanto, não comam a vida com a carne.

24-25. O que terão de fazer é derramar o sangue na terra, como água. Se obedecerem, tudo correrá bem para vocês e para os seus filhos.

26-27. Somente os presentes que dedicarem ao CRIADOR, as ofertas que prometerem nos votos feitos, e as ofertas queimadas, precisam ser apresentados ao ETERNO no altar do local escolhido por Ele. Terão de ser sacrificados sobre o altar do ETERNO nosso UL. O sangue será derramado no altar, e a carne vocês poderão comer.

28. Procurem obedecer rigorosamente a todos estes mandamentos. Se fizerem o que é reto aos olhos do CRIADOR nosso UL, tudo correrá bem para vocês e para os seus filhos, para sempre.

29-30. Quando UL nosso UL eliminar as nações das terras em que vocês vão morar, não imitem os cultos idólatras delas. Nem sequer perguntem: *'Como é que estes povos adoram os ídolos deles?'*: para depois praticar os mesmos cultos.

31. Não insultem ao CRIADOR, nosso UL, desta maneira! Essas nações têm feito muitas coisas horríveis, que Ele não tolera: e tudo em nome da religião delas. Até seus filhos e filhas costumam queimar, em sacrifício aos ídolos!

32. Obedeçam a todos os mandamentos que o CRIADOR ordena através de mim. Não acrescentem, nem tirem nada deles!

■

Debarim 13

1-3. SE APARECER ENTRE vocês algum profeta, ou alguém que diga que é capaz de fazer previsões por meio de sonhos, e as coisas que ele previr acontecerem, mas disser: 'Venham! Vamos adorar e servir os ídolos das outras nações, não dêem ouvidos a ele! Pois o CRIADOR, nosso UL, estará provando vocês para ver se de fato amam a Ele de todo o coração e de toda a sua vida.

4. Nunca prestem culto a nenhum ídolo: senão ao CRIADOR somente. Guardem os mandamentos dEle e dêem ouvidos somente ao que Ele diz; Sirvam somente ao CRIADOR, e não se afastem dEle.

5. O profeta que queira fazer com que vocês deixem os caminhos do CRIADOR terá de ser morto, pois pregou rebelião contra o CRIADOR, nosso UL: que livrou Yaoshor'ul da escravidão do Egypto. Com a execução do culpado, será eliminado o mal do meio de vocês.

6-11. Ouça, cidadão de Yaoshor'ul! Se o seu parente mais chegado, ou o seu amigo íntimo, se até mesmo um irmão, ou filho, ou a bem-amada esposa lhe falar em segredo, sugerindo que preste culto aos ídolos de povos vizinhos ou de povos distantes e não ao UL de vocês e dos seus pais: não pare para ouvir, e não tenha pena: Não poupe a vida desse indivíduo, nem esconda a sua sugestão. Mate o infiel! Você deve ser o primeiro a levantar a mão contra ele. Depois, todo o povo fará isso. Terá de ser apedrejado até morrer, porque tentou afastar você do CRIADOR nosso UL: que tirou Yaoshor'ul da terra do Egypto, daquele lugar de escravidão. E todo o Yaoshor'ul tomará conhecimento do pecado cometido, temerá, e ninguém repetirá essa maldade.

12-15. Se alguma vez você ouvir dizer que em alguma das cidades recebidas do CRIADOR, homens malignos fizeram sugestões pecaminosas aos conterrâneos, para que servissem a os ídolos: veja como proceder: Primeiro, investigue para ver se é verdade, com um inquérito cuidadoso. Se for verdade que essa coisa horrível aconteceu numa das cidades dadas pelo CRIADOR, Yaoshor'ul sem falta declarará guerra àquela cidade. Toda ela será destruída; todos os moradores terão de ser mortos: até os animais!

16. Depois, todo o despojo dela será juntado no meio da praça principal, onde será queimado. A cidade toda será incendiada: como oferta queimada ao ETERNO, permanecendo em ruínas para sempre; e nunca mais voltará a ser edificada!

17. Além disso, ninguém guardará nada do despojo! Assim o CRIADOR abrandará a ira e tratará Yaoshor'ul com bondade e compaixão. E fará do nosso povo uma grande nação, como prometeu aos nossos pais.

18. É claro que o CRIADOR, nosso UL, só será bondoso se Yaoshor'ul for obediente a Ele e aos mandamentos que está ordenando hoje, e estiver fazendo o que é reto aos olhos do CRIADOR.

■

Debarím 14

- 1.** COMO VOCÊS SÃO o povo do CRIADOR, não golpeiem os próprios corpos, como os pagãos fazem quando adoram os ídolos deles; nem rapem o cabelo acima da testa, como sinal de luto.
- 2.** Vocês pertencem de modo exclusivo ao CRIADOR nosso UL. Dentre todos os povos que existem sobre a face da terra, o CRIADOR escolheu vocês para serem propriedade particular dEle.
- 3-5.** Não comam carne de nenhum dos animais que eu declarei cerimonialmente impuros. Os animais que podem comer são estes: O boi, a ovelha, a cabra, o veado, a gazela, a corça, a cabra montês, o antílope, a ovelha montês e o gamo.
- 6-8.** Podem comer todo animal ruminante que tenha unhas fendidas, com o casco dividido em dois. Mas os animais que ruminam, e não têm unhas fendidas, e os que têm unhas fendidas, mas não ruminam: estão proibidos. Daí, então não podem comer: camelo, lebre e preá, porque ruminam, mas não têm unha fendida. Também não podem comer porco, porque tem unha fendida, mas não rumina. Estes animais são cerimonialmente impuros. Vocês não podem nem tocar no cadáver deles.
- 9-10.** Dos animais que vivem na água, podem comer só aqueles que têm barbatanas e escamas. Todos os demais são cerimonialmente impuros.
- 11-18.** Das aves vocês podem comer tudo o que quiserem, menos estas: a águia, o xofrango, a águia marinha, o açor, o falcão (toda variedade), o corvo (toda variedade), o avestruz, a coruja, a gaivota, o gavião (toda variedade), o mocho, a íbis, a gralha, o pelicano, o abutre, o corvo marinho, a cegonha, a garça (toda variedade), a pomba e o morcego.
- 19.** Com certas exceções os insetos que voam são impuros, e não podem ser comidos.
- 20.** É evidente que vocês podem comer toda ave cerimonialmente limpa.
- 21.** Não usem como alimento nada que tenha sofrido morte natural. Contudo, o estrangeiro que vive entre vocês pode comer isso. Podem dar ou vender a ele o animal morto. Mas vocês mesmos não comam tal coisa, porquanto são povo santo ao ETERNO nosso UL. Outra coisa: Não cozinham o cabrito no leite da mãe dele.
- 22-23.** Dêem a dízima de todas as colheitas, todos os anos. Levem as dízimas para comer na presença do ETERNO nosso UL, no lugar que Ele escolher para santuário. Esta determinação é aplicável às dízimas dos cereais, do vinho, do azeite e das primeiras crias das vacas e das ovelhas. A finalidade das dízimas é ensinar vocês a temerem sempre o CRIADOR, dando sempre ao CRIADOR o primeiro lugar nas suas vidas.
- 24-26.** Se o local que o CRIADOR escolher corno santuário ficar longe demais, tornando muito difícil ir para lá com as dízimas, vocês poderão vender a parte das colheitas e rebanhos correspondentes à dízima e levar o dinheiro ao santuário do CRIADOR. Chegando lá usem o dinheiro para comprar qualquer coisa que quiserem saborear: vacas, ovelhas, vinho ou alguma bebida forte: para comer festivamente na presença do ETERNO, e para que você; junto com todos os de sua casa, fiquem cheios de alegria.
- 27.** Não esqueçam que devem partilhar com os levitas de suas cidades os rendimentos que vocês tiverem. A razão: vocês bem sabem! é que eles não receberam propriedades nem colheitas como herança do CRIADOR.
- 28-29.** De três em três anos, as dízimas totais do terceiro ano serão empregados em programas de assistência social. Serão dados aos levitas, que não receberam herança como as outras tribos, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas que residam nas cidades em que vocês moram. Assim eles poderão comer com fartura, e ficarão satisfeitos. Então UL nosso UL abençoará vocês e o seu trabalho.

■

Debarím 15

- 1.** AO FIM DE CADA sete anos, serão canceladas todas as dívidas!
- 2-6.** Assim, será feito isto: Todo credor dará ao devedor um documento de quitação da conta, como se tivesse recebido o pagamento. Não exigirá do próximo ou do irmão pagamento nenhum. O CRIADOR é quem determina essa forma de resgate. Isto não é aplicável aos estrangeiros, de modo que deles vocês poderão continuar cobrando. As dívidas do seu irmão ou do seu patrício terão de ser perdoadas e quitadas como se tivessem sido pagas. Fazendo assim, ninguém vai ficar pobre, pois o CRIADOR, nosso UL, derramará abundantes bênçãos sobre vocês, na terra que dele vão receber. A condição para que sejam abençoados ricamente é que obedeam, ponto por ponto, a todos os mandamentos que o CRIADOR, nosso UL, ordena, e que eu estou comunicando hoje a vocês. Então Ele abençoará vocês, como prometeu. Assim Yaoshor'ul emprestará dinheiro a muitas nações, mas nunca precisará tomar emprestado! Dominará sobre muitas nações, mas elas não terão domínio sobre Yaoshor'ul!
- 7-8.** Entretanto, se quando estiverem vivendo na terra que o CRIADOR está dando a vocês, houver algum pobre, não fechem nem o coração nem as mãos para ele! Ao contrário, abram as mãos e emprestem ao Pobre tudo o que falta a ele, de modo que sejam atendidas todas as necessidades dele.
- 9.** Muita atenção! Não negue empréstimo ao pobre só porque está perto o ano do cancelamento das dívidas! É vil essa atitude! Se fizer isso, o necessitado clamará ao CRIADOR, e aquela recusa pesará na conta dos seus pecados!
- 10.** É preciso que empreste ao pobre, e que, ao emprestar, não fique reclamando por isso! Pois o CRIADOR dará sucesso a você no serviço e em tudo quanto programar, em atenção àquela beneficência!
- 11.** Pois nunca deixará de haver pobres na terra; daí a necessidade deste mandamento. Empréstimo, pois, generosamente aos irmãos pobres e necessitados!
- 12-15.** Quando você comprar um escravo hebreu: homem ou mulher: ele ficará a seu serviço por seis anos. No final do sexto ano, você deixará que ele saia livre. E quando for embora, não deixe que vá de

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

mãos vazias! Dê a ele generosa provisão: de animais do seu rebanho, de vinho, e de suas colheitas. Compartilhe com ele tudo quanto você recebeu do CRIADOR nosso UL. Lembre que Yaoshor'ul foi escravo no Egypto, e que foi resgatado pelo CRIADOR nosso UL. Por isso, Ele ordena este mandamento.

16-17. Mas se o escravo hebreu não quiser sair de sua casa: se afirmar que gosta de você e da sua casa, e que se sente bem ali: então pegue um furador, fure a orelha dele, usando a porta como ponto de apoio, e daí por diante ele será seu escravo para sempre. A mesma coisa com as escravas.

18. Quando, porém, você libertar um escravo (ou escrava), não ache ruim. Basta lembrar que por seis anos prestou serviços a você, custando o sustento dele a metade do salário de um empregado braçal pago por dia de trabalho! E obedecendo assim, de coração, o CRIADOR abençoará você em tudo que fizer.

19-20. Das primeiras crias do gado e das ovelhas, todo macho você deverá consagrar ao CRIADOR nosso UL. Não use a primeira cria do seu gado para os trabalhos no campo, e não aproveite a lã da primeira cria das suas ovelhas. Em vez disso, você e sua família comerão esses animais, todos os anos, na presença do ETERNO nosso UL, no santuário determinado por Ele.

21-23. Contudo, se o animal tiver algum defeito: por exemplo, se for coxo, ou cego, eu tiver qualquer defeito desse tipo: não servirá para ser oferecido ao ETERNO em sacrifício. Ao invés disso, você e sua família poderão comer o animal defeituoso em casa. Todos poderão comer dele, mesmo os que estejam cerimonialmente impuros: como estão acostumados a fazer com o cabrito montês e com o veado. Mas o sangue não deve ser comido; deve ser derramado na terra, como água.

■

Debarím 16

1. CELEBRE A PÁSCOA [pósqayao] no mês de abril, pois foi numa noite de abril que o CRIADOR, nosso UL, tirou Yaoshor'ul do Egypto.

2. O sacrifício da Pósqayao será de um cordeiro ou de um novilho, oferecido ao ETERNO nosso UL, no santuário edificado no lugar que Ele escolher.

3-4. A carne do sacrifício deve ser comida com pão sem fermentar. Use pão sem fermentar, todos os sete dias seguidos, para lembrar como era o pão que você comeu quando fugiu do Egypto. Lembre aquele dia o resto da sua vida! Durante os sete dias, nem sinal de fermento [simbolizando o pecado] deve ser achado em casa! E da carne do cordeiro pascal, não deverá sobrar nem um pedaço para a manhã do dia seguinte.

5-6. O sacrifício da Pósqayao não pode ser feito em casa: em nenhuma das cidades de Yaoshor'ul. Só pode ser feito no lugar que o CRIADOR, nosso UL, tiver escolhido para santuário. E isto por ocasião do aniversário da saída do Egypto, ao pôr-do-sol.

7-8. Seguindo essa orientação, você poderá cozinhar e comer a carne do sacrifício no santuário, e depois, na manhã seguinte, cada um voltará para sua casa. Nos seis dias seguintes, ninguém comerá pão com fermento. No sétimo dia, será feita uma solene congregação do povo diante do ETERNO nosso UL, em cada cidade. Nesse dia ninguém trabalhará.

9-10. Quando começar a colheita, conte sete semanas, e outro festival será celebrado ao CRIADOR nosso UL: a chamada Festa das Semanas ou Pentecostes. Para essa celebração, compareça ao santuário levando pessoalmente ofertas voluntárias, proporcionais às bênçãos recebidas: tomando como base para a avaliação o montante das suas colheitas.

11-12. Nessa ocasião, você terá alegria diante do ETERNO: você, os seus filhos, as suas filhas, os seus criados e criadas, bem como os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas da sua cidade. Todo esse festejo será no lugar que o CRIADOR tiver escolhido para ser o local da morada especial dEle. Obedeça fielmente a estes mandamentos. Lembre bem: você foi escravo no Egypto!

13-14. Outra celebração: a Festa dos Tabernáculos: será feita durante sete dias, no fim das colheitas, depois que os cereais tenham sido recolhidos nos celeiros e que as uvas tenham sido espremidas para a fabricação de vinho. Será alegre ocasião em que você e todos os de sua casa: incluindo os criados, e também os levitas, os estrangeiros, as viúvas e os órfãos de sua cidade: festejarão juntos.

15-17. Esta festa será realizada no santuário edificado no local que o CRIADOR escolher. Esses sete dias festivos serão de alegria e de ação de graças pelas bênçãos do ETERNO derramadas sobre Yaoshor'ul: dando colheitas abundantes e permitindo sucesso em todos os empreendimentos. Será ocasião de imensa alegria! Três vezes por ano, todo homem de Yaoshor'ul deverá comparecer ao santuário, diante do ETERNO nosso UL, para as seguintes festas: a Festa dos Pães sem Fermento (ou Pães Asmos); a Festa das Semanas (ou Pentecostes); a Festa dos Tabernáculos (ou das Tendras de Ramos). Nas três ocasiões, levará uma oferta ao ETERNO. Cada um dará o que puder, de acordo com as bênçãos recebidas. Mas ninguém irá à presença do ETERNO, nosso UL, de mãos vazias.

18-20. Yaoshor'ul deverá colocar juízes e oficiais administrativos em todas as cidades recebidas do CRIADOR. Eles terão de administrar com justiça todas as partes do território. Não torça a justiça; não favoreça injustamente ao rico por ser rico, nem ao pobre por ser pobre; nunca aceite suborno. Os presentes cegam os olhos dos sábios e destroem a causa dos justos. Siga a reta justiça e somente a justiça! Só assim você terá sucesso na terra que vai receber do CRIADOR nosso UL.

21-22. Olhe! Haja o que houver, nunca levante imagens junto ao altar do ETERNO, que Yaoshor'ul irá edificar. Nem sequer finque postes-ídolos. E não construa ali nenhum monumento. O CRIADOR proíbe terminantemente essas coisas!

■

Debarím 17

1. NÃO SACRIFIQUE ao ETERNO, nosso UL'HIM, nenhum novilho ou ovelha que tenha qualquer defeito. Oferta defeituosa ofende ao ETERNO!

2-5. Se algum homem ou mulher, em qualquer das cidades de todo o território que o CRIADOR, nosso UL, vai dar a Yaoshor'ul, desrespeitar os termos da Aliança do CRIADOR, adorando os ídolos, ou o sol, ou a lua, ou as estrelas: práticas que não foram ordenadas por Ele e que são proibidas: investigue bem, primeiro, para ver se é verdade. Se for fato mesmo: não restando nenhuma dúvida: O homem ou mulher será levado para fora da cidade e apedrejado até morrer.

6. Contudo, nunca decrete a morte de uma pessoa com base no depoimento de uma testemunha só; são necessárias ao menos duas ou três testemunhas.

7. As testemunhas terão de atirar as primeiras pedras, e depois todo o povo fará a mesma coisa. Deste modo será eliminado o mal do meio de Yaoshor'ul.

8. Pode ser que apareça um problema difícil demais. Por exemplo: quando alguém for acusado de homicídio, e não existir evidência suficiente; ou se alguém violou direitos do próximo, e for difícil provar isso; ou se ocorreu violenta briga entre pessoas ou grupos. Acontecendo isso, leve o caso ao santuário que terá sido construído no lugar indicado pelo CRIADOR.

9. Os sacerdotes, os levitas, e o juiz que estiver em exercício, vão ouvir e resolver o caso, e depois declararão a sentença.

10-11. O que eles mandarem fazer: estando reunidos no Santuário: terá de ser feito. Da decisão deles não poderá haver nem reclamação, nem recurso, nem negligência. Terá de ser cumprida rigorosamente! Que ninguém torça a decisão!

12-13. Quem não quiser aceitar a decisão daquelas autoridades, sacerdotes, levitas e juiz: será condenado à morte. O arrogante pecador será morto, e assim fica eliminado o mal. Com isso, todo o povo de Yaoshor'ul ficará sabendo o que acontece com aquele que rejeita o veredito do ETERNO, sentirá temor e não terá a arrogância de desprezar o julgamento do tribunal presidido pelo CRIADOR nosso UL!

14-15. Quando Yaoshor'ul tiver chegado na terra dada pelo CRIADOR, nosso UL, e tiver conquistado aquele território, estando já a viver nele, e pensar: 'Bem que poderíamos ter um rei, como as outras nações que estão ao redor de nós! tenha o cuidado de proclamar rei aquele que o CRIADOR, nosso UL, escolher. O rei de Yaoshor'ul terá de ser um yaoshorul'ita; nunca um estrangeiro.

16-17. Aquele que for coroado rei, que não pense em aumentar muito o número dos cavalos reais. Muito menos pense em mandar gente para conseguir mais cavalos no Egypto: pois o CRIADOR disse: '*Nunca mais voltem ao Egypto!*' Nem mulheres o rei deverá ter muitas: para que não diminua o amor ao CRIADOR. Outra coisa: Não deverá ser muito rico.

18-20. Quando for coroado e sentar no trono como rei, terá de fazer uma cópia destas leis, do livro guardado pelos levitas sacerdotes. Essa cópia das leis estará sempre junto dele. O rei precisará ler esse livro todos os dias da sua vida, para aprender a respeitar ao CRIADOR nosso UL, obedecendo a todos os mandamentos ordenados por Ele. A leitura constante das leis do ETERNO impedirá que o rei ache que é superior aos demais cidadãos da pátria. Também impedirá que ele abandone os mandamentos, mesmo nos menores pontos da Lei. Garantirá, ainda, que ele tenha um reinado longo e feliz. E os filhos do rei serão sucessores dele no reino.

■

Debarím 18

1. LEMBREM QUE OS sacerdotes e todos os outros membros da tribo dos levitas não receberão propriedade territorial como as demais tribos de Yaoshor'ul. Por isso, os sacerdotes e levitas terão, para alimento, partes das ofertas queimadas oferecidas ao CRIADOR.

2. O fato de não receberem propriedade territorial não fará falta, porque o CRIADOR é a herança deles! Esta é a promessa do CRIADOR!

3. De cada sacrifício oferecido ao ETERNO: de bois ou de ovelhas: estas são as partes que deverão ser reservadas para os sacerdotes: a espádua, as queixadas e o bucho.

4. Além disso, receberão as primeiras cargas das colheitas de cereal, e da produção de vinho, de azeite e de lã.

5. Porque, dentre todas as tribos, o CRIADOR, nosso UL, escolheu a tribo de Levi para o ministério do CRIADOR, geração após geração.

6-8. Todo e qualquer leví'him, não importa em que parte do território de Yaoshor'ul viva, tem direito de exercer ofício ministerial no santuário em nome do ETERNO, em qualquer época, da mesma forma que os levitas que ali trabalham regularmente. E fazendo o serviço do santuário, terá de receber a sua parte dos sacrifícios e ofertas como um direito seu, e não apenas se estiver necessitado.

9. Quando chegarem na Terra Prometida, tomem cuidado! Não vão ficar corrompidos pelos horríveis costumes dos povos que vivem atualmente lá!

10-11. Por exemplo: não viverá o yaoshorul'ita que entregar filho ou filha para ser queimado em sacrifício aos ídolos. Também nenhum yaoshorul'ita poderá dar-se a nenhuma destas práticas: adivinhar o futuro e coisas secretas; ler a sorte das pessoas: seja por que meio for; invocar espíritos para pedir a ajuda deles; encantar ou hipnotizar bichos e pessoas; fazer trabalho de médium; fazer magia ou todo e qualquer tipo de feitiçaria; consultar os mortos.

12. Aquele que faz coisas desse tipo causa horror ao CRIADOR! Foi justamente por praticarem coisas assim, que Ele está expulsando estas nações das terras delas.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

13. Vocês devem andar com retidão diante do ETERNO nosso UL.

14. Estas nações que Yaoshor'ul irá dominar e destruir, dão ouvidos a todo tipo de adivinhadores e de gente que lê a sorte: cartomantes, quiromantes, necromantes, astrólogos, médiuns e outros semelhantes. Mas o CRIADOR não permite coisas como estas a vocês!

15-16. Em vez disso, o CRIADOR, nosso UL, vai levantar entre vocês um Profeta como eu: um yaoshorul'ita. A Ele sim deverão ouvir e obedecer! Não foi isso que vocês pediram em Horeb ao CRIADOR? Vocês disseram: *'Não ficaremos mais aqui vendo este grande fogo e ouvindo a voz do CRIADOR nosso UL, porque se não morreremos'.*

17-20. Muito bem, disse UL: *'vou atender o pedido deles. Levantarei no meio deles um Profeta como você, um yaoshorul'ita. Direi a ele o que ele deverá dizer. Ele será intermediário entre Mim e o Meu povo. E Eu mesmo, pessoalmente pedirei contas a todo aquele que não der ouvidos às Minhas Palavras que o Profeta falar em MEU NOME! Mas, ai do profeta que afirmar falsamente que fala em MEU NOME, ou o que falar em nome dos ídolos! Esse falso profeta terá de ser morto!'*

21-22. Caso vocês perguntem: 'Como podemos saber se a profecia vem do CRIADOR ou não? Aqui está a resposta: Se aquilo que o profeta anunciou não acontecer, não foi o CRIADOR que enviou a mensagem. O falso profeta inventou a tal mensagem. Não tenham medo dele!

■

Debarim 19

1-3. QUANDO O CRIADOR, nosso UL, tiver destruído e expulsado as nações que está para entregar ao nosso povo, e quando vocês estiverem morando nas cidades e casas dessas nações, separem três Cidades de Refúgio: para abrigo de todo aquele que acidentalmente matar alguém. Dividam o país em três distritos, de modo que cada um contenha uma Cidade de Refúgio. E mantenham em bom estado as estradas que dão acesso em cada uma das três cidades: para que o homicida possa chegar lá com segurança.

4-7. Eis um exemplo concreto da finalidade destas cidades: Um homem vai com o vizinho às matas cortar lenha. Enquanto trabalham, de repente o ferro do machado salta do cabo e mata o vizinho. Aquele homem pode fugir para uma das Cidades de Refúgio e viver em segurança; quem quiser vingar a morte do acidentado, não poderá matar o homicida. As Cidades de Refúgio devem ser escolhidas de modo que não fiquem muito longe de ninguém; para que as distâncias a percorrer não sejam muito longas, o que poderia ajudar o vingador a alcançar facilmente o homicida que matou sem querer e, portanto, não deveria ser morto. Não deixem, pois, de cumprir a ordem: separem três Cidades de Refúgio.

8-10. Se o CRIADOR, nosso UL, alargar as fronteiras de Yaoshor'ul, como prometeu aos nossos avós, coisa que Ele fará, se vocês forem obedientes a todos estes mandamentos que hoje estou ensinando, amando ao CRIADOR, nosso UL, e andando sempre nos caminhos traçados por Ele, então vocês terão de separar mais três Cidades de Refúgio. Desta maneira, vocês evitarão a morte de pessoas inocentes, e não serão responsabilizados por injusto derramamento de sangue.

11-13. Mas se uma pessoa odeia alguém e, por meio de emboscadas ou outros recursos traiçoeiros, ataca e mata aquele de quem não gosta, fugindo depois para uma Cidade de Refúgio: vejam lá o que fazer: Os oficiais da cidade onde aconteceu o crime mandarão buscar o assassino e deixarão que seja morto pelo vingador da morte da vítima. Não fiquem com dó do criminoso! Eliminem de Yaoshor'ul os assassinos! Só assim vocês poderão ter sucesso e progredir.

14. Quando chegarem à terra que o CRIADOR vai dar a Yaoshor'ul, lembrem isto sempre: Não roubem terreno de ninguém, mudando os Marcus dos limites das terras.

15. Nunca declarem culpada uma pessoa, Com base no depoimento de uma testemunha só. E isso para qualquer tipo de crime ou pecado. É preciso ouvir depoimento de, pelo menos duas ou três testemunhas.

16-21. Se alguém der falso testemunho, afirmando que viu alguém praticar alguma transgressão: quando não viu: a instrução a seguir é esta: Os dois serão levados aos sacerdotes e juizes que estiverem exercendo as respectivas funções diante do ETERNO. Os juizes farão cuidadoso interrogatório. Se a conclusão for que a testemunha é falsa, e que mentiu quando acusou o réu, receberá o mesmo castigo que pensava que o outro ia receber. Fazendo assim, vocês eliminam o mal entre o povo. Então, os demais vão sentir medo, e não vão repetir esta coisa horrível: dizer mentiras para prejudicar o próximo! Não tenham pena de uma testemunha falsa! A regra é esta: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé!

■

Debarim 20

1. QUANDO VOCÊS SAÍREM para a guerra e virem grande número de cavalos e de carros, e um exército muito maior do que o de Yaoshor'ul, não fiquem com medo! Vocês contam com o CRIADOR, nosso UL: O mesmo UL que tirou vocês do Egypto!

2. Antes do começo da batalha, um sacerdote irá para a frente do exército de Yaoshor'ul e dirá:

3-4. 'Homens de Yaoshor'ul, ouçam! Não tenham medo de enfrentar a luta hoje! Nada de pânico! O CRIADOR, nosso UL, está com vocês. Ele estará lutando por vocês contra os inimigos, e dará a vitória a Yaoshor'ul!'

5-8. Depois, os oficiais do exército falarão aos soldados o seguinte: 'Alguns de vocês construiu casa nova, e não fez a dedicação dela? Se existe alguém nestas condições, volte para casa! Pois poderá morrer em

combate, e outra pessoa iria consagrar a casa! 'Alguém aqui fez plantação de uvas e ainda não comeu dos frutos dela? Pois vá para casa! Poderá vir a morrer durante a batalha, e outro irá aproveitar as frutas! 'Algun de vocês está noivo? Volte para casar! Pode ser que morra na luta, e outro homem seja o primeiro a desposar a moça! 'Mais uma coisa: algum soldado está com medo? Que vá embora para casa, antes que o medo e a covardia contagiem os demais!'

9. Quando os oficiais tiverem acabado de falar, nomearão os capitães que deverão ir à frente dos batalhões.

10. Quando forem guerrear contra uma cidade, primeiro façam uma proposta de paz.

11. Se o povo aceitar a proposta e abrir as portas da cidade, todos os habitantes passarão a servir a Yaoshor'ul, realizando trabalho escravo.

12-14. Se, porém, a proposta de paz for rejeitada, então vocês formarão o cerco em torno dela: e o CRIADOR fará com que ela caia sob o poder de Yaoshor'ul. Quando cair, vocês matarão todos os habitantes do sexo masculino. Mas as mulheres, as crianças, os animais e o que mais houver na cidade ficarão com vocês. Quer dizer que vocês poderão usar e desfrutar todos os bens saques dos inimigos que o CRIADOR entregar nas mãos de Yaoshor'ul.

15. Estas instruções são aplicáveis somente a cidades distantes: não às cidades das nações daqui de perto, situadas na Terra Prometida.

16-18. Porquanto, das cidades destas regiões: situadas dentro dos limites da Terra Prometida: vocês destruirão todos os seres vivos! Vocês têm de destruir completamente os heteus, os amorreus, os cananeus, os ferezeus, os heveus e os yebuseus. Esta ordem vem do CRIADOR nosso UL. A razão desta ordem é impedir que os povos destes lugares levem Yaoshor'ul a praticar as coisas que causam horror ao CRIADOR: a começar pelo abominável culto aos ídolos! Caindo nestas práticas, vocês estariam pecando gravemente contra o CRIADOR, nosso UL.

19-20. Quando as forças yaoshorul'itas cercarem por muito tempo uma cidade, não destruam as árvores frutíferas. É evidente que elas não são inimigas! Por que haveriam de ser destruídas?! Elas vão dar alimento a vocês! Cortem somente as árvores que souberem que não dão frutos comestíveis. Estas podem ser aproveitadas para a fabricação de aparelhos de guerra, para o combate contra a cidade inimiga.

■

Debarim 21

1. QUANDO YAOSHOR'UL ESTIVER vivendo na Terra Prometida e acontecer que for achado no campo o corpo de uma pessoa assassinada: e ninguém souber quem foi o assassino: façam o seguinte:

2. Os oficiais e juízes medirão a distância entre o lugar onde foi achado o cadáver, e as cidades próximas, para descobrir a mais próxima.

3. Os oficiais dessa cidade pegarão uma novilha que ainda não tenha sido posta a trabalhar, e na qual ainda não tenha sido posta a canga.

4. Levarão a novilha a um vale por onde passe água corrente: vale não lavrado nem semeado. Ali quebrarão o pescoço do animal.

5. Então os sacerdotes, filhos de Leví irão ao local para presidir ao solene ato de comprovação de inocência. Eles presidirão, porque foram escolhidos pelo CRIADOR, nosso UL, para servirem ao CRIADOR, para abençoarem o povo em nome do ETERNO, e para decidirem todas as questões difíceis e todos os casos de violência: sempre de acordo com a palavra de UL.

6-8. Todos os anciãos da cidade mais próxima lavarão as mãos sobre a novilha desnucada no vale; e dirão: 'Não foram as nossas mãos que derramaram este sangue, e os nossos olhos não viram quem foi. Ó CRIADOR! Tenha misericórdia de Yaoshor'ul, que o CRIADOR mesmo salvou! Não ponha sobre o Seu Povo a culpa do assassinato de uma pessoa inocente! Dê-nos o seu perdão!' E será concedido!

9-11. Assim ficará eliminada de Yaoshor'ul a culpa: havendo seguido fielmente as determinações do CRIADOR. Quando houver guerra, e o CRIADOR, nosso UL, entregar os inimigos nas mãos de Yaoshor'ul, e eles forem levados como escravos: atenção! Se você vir entre eles uma mulher formosa, ficar enamorado e quiser casar com ela, siga estas instruções:

12-14. Leve a mulher para casa. Ela terá, então de rapar a cabeça, cortar as unhas e trocar de roupa: despindo as roupas de escrava. Feito isso, ela chorará pelo pai e pela mãe durante um mês. Depois você poderá casar com ela. Contudo, se depois do casamento você não quiser mais continuar com ela como esposa, terá de deixar que ela saia livre: não mais como escrava. Você não poderá vender a mulher, nem tratar dela como se fosse escrava. Isto compensará a humilhação a que ela foi submetida por você.

15-17. Se um homem tem duas esposas e ama uma delas, e a outra não, e as duas têm filhos dele, sendo que o filho mais velho é da esposa não amada: O homem não pode dar parte maior da herança ao filho mais novo, ao filho da mulher que ele ama. O que tem a fazer é dar, como é costume, porção dupla da herança ao filho mais velho. Ele é o princípio da força do pai, e tem os direitos próprios do primeiro filho. O fato de ser filho da esposa não amada não altera os direitos dele.

18-20. Se alguém tiver um filho teimoso e rebelde, que não obedece nem ao pai nem à mãe: nem mesmo depois de ser castigado por eles: O pai e a mãe levarão o filho à presença dos oficiais da cidade. Ali declararão: Este nosso filho é teimoso e rebelde. Não obedece ao que dizemos. É corrupto e beberrão!'

21. Então os homens da cidade apedrejarão esse filho rebelde, até que ele morra. Deste modo ficará eliminado este mal entre vocês, e todo Yaoshor'ul, ao saber disso, terá temor.

22-23. Se alguém cometer pecado que for considerado crime que deve ser castigado com a morte, e ele for enforcado: O corpo dele não poderá ficar na força durante a noite. É preciso que ele seja enterrado no mesmo dia, porque todo aquele que for pendurado para morrer, é maldito do ETERNO! Não contaminem a terra que o CRIADOR, nosso UL, dá a vocês como herança!

■

Debarim 22

- 1.** SE VOCÊ VÊ o boi ou a ovelha de outra pessoa, sendo que o animal está extraviado: não vá fingir que não viu! Leve o animal de volta ao dono.
 - 2.** Caso você não conheça o dono, recolha o animal em sua propriedade e cuide dele, até que o dono apareça. Então devolva a ele.
 - 3.** Aplique a mesma regra a animais de carga, a roupas: enfim, a qualquer coisa que você achar. Cuide do que achou para depois devolver ao dono.
 - 4.** Quando você vir alguém fazendo força para levantar um boi ou burro caído sob o peso da carga: não vire o rosto para o outro lado! Vá ajudar o homem!
 - 5.** As mulheres não podem usar roupa de homem, e os homens não podem usar roupa de mulher. O CRIADOR, nosso UL, não tolera quem faz essa abominação!
 - 6-7.** Se você achar no chão, ou nalguma árvore, um ninho de aves com filhotes ou ovos, e a ave mãe ali, sobre eles: não pegue a mãe com os filhotes! Deixe que a mãe vá embora; pegue somente os filhotes ou os ovos. Assim, o CRIADOR dará a você vida longa e próspera.
 - 8.** Toda casa nova deve ser guarnecida de parapeito no terraço sobre o teto, para evitar que alguém caia de lá. Assim, se por isso ou por aquilo alguém cair, nem a casa nem o dono dela levam a culpa.
 - 9.** Não semeie na plantação de uvas outras espécies de semente. Se fizer isso, tanto as uvas como as colheitas serão confiscadas pelos sacerdotes.
 - 10.** Não lavre a terra empregando junta mista: de boi e burro.
 - 11.** Não use roupa feita de mistura de tecidos, como lã e linho.
 - 12.** Costure franjas nos quatro cantos do manto com que você cobre o corpo.
 - 13-15.** Se um homem casar com uma jovem e, depois de coabitar com ela, sair dizendo que ela não era virgem, os pais da moça apresentarão aos juízes a prova da virgindade da filha.
 - 16-17.** O pai da moça dirá aos oficiais: *'Dei minha filha por mulher a este homem, mas agora ele está desprezando a ela. Anda dizendo coisas vergonhosas contra ela, e afirmando que não era virgem quando casou. Entretanto, aqui está a prova da virgindade da minha filha'*. E estenderão a roupa dela diante dos oficiais da cidade.
 - 18-19.** Os juízes farão açoitá-lo e imporão a ele pesada multa de cem siclos de prata. O dinheiro da multa será dado ao pai da moça. Pois o homem acusou falsamente uma virgem de Yaoshor'ul. Ela continuará sendo esposa dele, e ele nunca poderá obter divórcio.
 - 20-21.** Porém, se for verdade que não é virgem quando casou, então ela será levada para fora da cidade e será apedrejada pelos homens, até morrer. Ela manchou Yaoshor'ul, agindo como prostituta enquanto morava com os pais! Assim o mal será eliminado de Yaoshor'ul.
 - 22.** Se um homem e uma mulher casada forem apanhados em adultério, os dois morrerão. E assim o mal será eliminado do meio de Yaoshor'ul.
 - 23-24.** Se uma noiva for seduzida dentro dos muros da cidade, ela e o sedutor serão levados para fora da cidade, e serão apedrejados até morrerem; a moça porque não gritou por socorro, e o homem porque violou a virgindade da noiva doutro homem. Assim as práticas criminosas serão restringidas em Yaoshor'ul.
 - 25-27.** Mas se isso acontecer no campo, somente o homem será apedrejado. Porque a moça foi vítima: O homem atacou a jovem como um homicida ataca o próximo para dar cabo da vida dele. A isto se compara o caso, porque é perfeitamente admissível que quando a moça estava sendo forçada, gritou, mas não havia ninguém por perto que pudesse ir em socorro dela.
 - 28-29.** Se um homem seduzir uma jovem virgem, ainda não comprometida, e for apanhado no ato, pagará multa de cinquenta siclos de prata ao pai da moça, e terá de casar com ela; e nunca poderá conseguir divórcio.
 - 30.** Que nenhum homem possua a própria madrasta, e nunca profane o leito do próprio pai.
-

Debarim 23

- 1.** SE OS TESTÍCULOS de um homem forem esmagados, ou se for cortado o membro viril dele, não poderá participar da congregação do CRIADOR.
- 2.** Os bastardos: filhos nascidos de união ilícita: não podem fazer parte da congregação do CRIADOR; nem os descendentes deles, até a décima geração.
- 3-6.** Nenhum amonita nem moabita pode participar da congregação do CRIADOR, nem mesmo a décima geração dele. A razão desta lei é que essas nações não receberam a Yaoshor'ul com alimento e água, quando vocês estavam saindo do Egypto. Além disso, pagaram a Balaão/Bil'an: filho de Beor, natural de Pétor, na Mesopotâmia: para amaldiçoar o povo de Yaoshor'ul. Porém o CRIADOR, nosso UL, não quis atender Balaão/Bil'an. Em vez disso, transformou a maldição em bênção. Porque o CRIADOR, nosso UL,

tinha amor por vocês. Enquanto vocês viverem, nunca pensem em ajudar os amonitas e os moabitas a terem paz e bem estar.

7-8. Já com o edomita e com o egypcio é diferente. O edomita é irmão dos yaoshorul'itas; e quanto aos egypcios, vocês, sendo estrangeiros, viveram na terra deles. Portanto, não prejudiquem em nada nem a um nem ao outro. E os netos deles já terão direito de fazer parte da congregação do CRIADOR.

9-11. Quando Yaoshor'ul estiver em guerra, os homens evitarão tudo que é ruim, nos acampamentos. Todo aquele que ficar cerimonialmente impuro, por ter tido poluição noturna, terá de sair e ficar fora do acampa-mento o dia inteiro; depois tomará banho e voltará, ao pôr-do-sol.

12-13. Como não há sanitários no acampamento, quando tiver necessidade, o homem sairá para fora do acampamento, para uma parte do terreno reservado para isso. Levará uma pá: que cada soldado terá como parte de suas armas. O homem abrirá um buraco no chão e, depois de satisfeita a necessidade, tapará com terra o buraco.

14. O acampamento de Yaoshor'ul é santo, pois o CRIADOR, nosso UL, anda por ele para dar livramento a vocês e para entregar os inimigos nas mãos de Yaoshor'ul. Portanto, cuidado! Não aconteça que o CRIADOR veja alguma coisa indecente no acampa-mento e vá embora!

15-16. Se um escravo fugitivo procurar abrigo entre vocês, não façam com que ele seja devolvido ao dono. Deixem que ele viva em liberdade onde quiser, na cidade que escolher. E ouçam bem: que não façam nenhum tipo de opressão a ele!

17-18. Não serão permitidas prostitutas em Yaoshor'ul: nem homens nem mulheres; muito menos com o pretexto de estarem prestando serviços ao Templo. Ninguém deverá apresentar ofertas ao ETERNO provenientes dos lucros ganhos por prostitutas e homossexuais. Dinheiro ganho assim não serve para cumprir nenhuma promessa feita. As pessoas que vivem assim são insuportáveis aos olhos do CRIADOR nosso UL!

19-20. Não cobre juros do seu irmão yaoshorul'ita, sobre empréstimo feito a ele, nem de dinheiro, nem de ali-mento, nem de coisa nenhuma das que é costume emprestar a juros. Pode cobrar juros de um estrangeiro, mas de um yaoshorul'ita, nunca! Que ninguém faça isto, para que Yaoshor'ul seja abençoado em todos os empreendimentos que faça na Terra da Promessa.

21-23. Quando você fizer algum voto ou promessa ao CRIADOR nosso UL, cumpra sem demora. O CRIADOR certamente exigirá prestação de contas. Se você não cumprir o que prometeu, estará cometendo pecado. Se você não faz voto ou promessa, não peca por isso. Uma vez que tenha feito voto, trate de cumprir tudo que prometeu, com todo o cuidado! Lembre: foi você que quis fazer a promessa; e foi feita ao ETERNO nosso UL!

24-25. Quando você passar pela plantação de uvas de outra pessoa, pode comer quantas uvas quiser, até ficar satisfeito. Mas não leve uvas em nenhuma cesta ou vasilha. A mesma coisa quanto à roça alheia: coma as espigas que possa colher com as mãos, mas não use a foice.

■

Debarim 24

1-5. SE UM HOMEM não gostar de alguma coisa da mulher com quem casou, poderá assinar um documento de divórcio e despedir de casa a mulher. Se a mesma mulher casar com outro homem, e se o segundo marido também pedir divórcio, ou morrer, o primeiro marido não poderá tornar a casar com ela, pois foi contaminada. Este casamento tornaria culpada a terra que o CRIADOR, nosso UL, dá por herança a Yaoshor'ul. O recém-casado não tem de ir à guerra, nem precisa assumir responsabilidades especiais. Durante um ano inteiro poderá ficar em casa para partilhar com a esposa a felicidade do novo estado.

6-9. É ilegal tomar em penhor uma das mós do moinho: quanto mais as duas! pois, o dono do moinho ficaria sem o instrumento pelo qual ganha a vida. Se alguém sequestrar um yaoshorul'ita e fizer com que ele trabalhe como escravo, ou vender a pessoa sequestrada, o sequestrador terá de ser morto, para que o mal seja eliminado do meio do povo de Yaoshor'ul. Siga cuidadosamente as instruções do sacerdote nos casos de lepra. Os sacerdotes receberam orientação e regras às quais você deve obedecer ao pé da letra. Lembre o que o CRIADOR fez com Maoro'hem, quando Yaoshor'ul estava vindo do Egypto.

10-13. Se você emprestar alguma coisa a alguém, não entre na casa dele para pegar o penhor. Fique do lado de fora! O homem que recebeu o empréstimo é que sairá de casa e entregará a você o penhor. Agora, note bem! Se a pessoa for pobre, não fique de noite com a manta que deu em penhor. Ao pôr-do-sol, leve a ele a manta, para agasalho durante a noite. Com isso ele pedirá ao CRIADOR que abençoe você. E o CRIADOR considerará essa atitude como justa em seu favor.

14-15. Não aflija o trabalhador pobre, que ganha por dia de trabalho, seja ele yaoshorul'ita ou estrangeiro que mora na mesma cidade em que você mora. Pague pontualmente o salário cada dia que trabalhe, antes do pôr-do-sol. Ele é pobre e depende disso para viver. Doutra forma, ele poderá clamar ao CRIADOR contra você, e sua negligência será considerada como pecado.

16-18. Os pais não serão mortos por causa dos pecados dos filhos, nem os filhos por causa dos pecados dos pais. Quem tiver de sofrer pena de morte, que seja por pecado ou crime que ele mesmo cometeu. Não deixe de fazer justiça aos estrangeiros e aos órfãos; e nunca aceite a roupa da viúva em penhor da dívida dela. Não esqueça nunca que Yaoshor'ul foi escravo no Egypto, e que foi resgatado pelo CRIADOR nosso UL. Esse é o motivo desta ordem.

19-22. Quando estiver fazendo colheita nas suas plantações, e esquecer lá um feixe do que colheu, não volte para buscar. Deixe que fique para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Então você será abençoado

pelo CRIADOR e prosperará em tudo que fizer. Quando você sacudir as suas oliveiras para a colheita de azeitonas, não repasse os ramos. O que fica neles será para os estrangeiros, para os órfãos e para as viúvas. A mesma coisa quando estiver colhendo uvas: não fique rebuscando as frutas. Deixe que fiquem algumas para os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Lembre bem: você foi escravo na terra do Egypto: por isso UL ordena estas coisas.

■

Debarim 25

1-3. SE NO JULGAMENTO de uma briga entre algumas pessoas, os juízes, aplicando a justiça, absolverem alguns e condenarem um homem a que seja açoitado, assim será o procedimento: O juiz fará com que o culpado se deite e seja açoitado na presença dele. O número de açoites deve ser proporcional à gravidade do crime cometido. Nunca, porém, serão dados mais de quarenta açoites. Isto para evitar que, recebendo açoites demais, você veja o seu irmão ficar desmoralizado.

4. Não amarre a boca do boi quando debulha o milho para comer.

5-10 Se o irmão de um homem morrer sem deixar o filho, não é preciso que a mulher procure marido fora da família. O irmão do finado marido deverá casar com ela e desempenhar normalmente as funções de marido. O primeiro filho que o casal tiver, deverá receber o nome do irmão do pai, para que não fique esquecido em Yaoshor'ul. Mas se o irmão do falecido não quiser casar com a cunhada viúva, ela irá dizer aos oficiais da cidade: *'O irmão do meu finado marido não quer fazer o que deve para que não desapareça o nome do irmão dele. Não quer casar comigo'*. Os oficiais chamarão o homem e falarão com ele. Se insistir em não cumprir o dever de cunhado, a cunhada chegará perto dele, na presença dos oficiais, tirará as sandálias dos pés dele, cuspirá no rosto do cunhado e dirá: *'É isso que acontece com o homem que não quer edificar a casa do irmão dele'*. Daí por diante, cada vez que em Yaoshor'ul for feita referência à casa desse homem, dirão: *'A casa do descalçado'*.

11-12. Quando dois homens estiverem brigando e a mulher de um deles, querendo ajudar o marido, agarrar os testículos do outro, a mão dela terá de ser cortada sem dó nem piedade.

13-16. Em todas as transações comerciais, use pesos e medidas rigorosamente exatos. Nada de ter dois pesos e duas medidas! Use peso integral e justo, e medida integral e justa. Assim serão prolongados e abençoados os seus dias na terra que o CRIADOR, nosso UL, dá a Yaoshor'ul. Porque o CRIADOR, nosso UL, não tolera quem usa pesos e medidas injustos!

17-19. Não esqueçam nunca o que o povo de Ameleque fez com vocês, quando saíram do Egypto. Como veio contra Yaoshor'ul quando já estava cansado, e atacou por trás os que estavam exaustos. Os amalequitas que não tiveram respeito, nem temor do ETERNO. Portanto, quando UL nosso UL tiver dado sossego a Vocês de todos os seus inimigos em redor, na Terra Prometida, vejam o que terão de fazer: apaguem completamente o nome de Ameleque de debaixo do céu. Não esqueçam!

■

Debarim 26

1-2. QUANDO VOCÊ CHEGAR na terra recebida como herança do CRIADOR, e estiver vivendo lá, tome o costume de apresentar todos os anos os primeiros produtos que colher, graças à bênção do CRIADOR nosso UL. Deverão ser apresentados no lugar que o CRIADOR escolher para santuário.

3-4. Quando chegar a ocasião, ponha os produtos numa cesta, leve ao sacerdote em exercício, e diga: *'Esta oferta demonstra que reconheço que graças ao CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, estou vivendo na terra que o CRIADOR tinha prometido dar aos nossos avós'*. O sacerdote pegará a cesta das suas mãos e colocará a oferta diante do altar do ETERNO.

5-11. Depois você deverá fazer esta declaração diante do ETERNO nosso UL: *'Meus pais eram emigrantes arameus, que foram para o Egypto em busca de refúgio. Quando chegaram, eram pouca gente; mas vivendo lá como imigrantes, vieram a ser uma nação grande, forte e numerosa. Entretanto, os egypcios maltrataram nosso povo, impondo dura escravidão a nós. Então clamamos ao CRIADOR, o UL dos nossos pais. Ele ouviu o nosso clamor, viu o nosso sofrimento e o duro trabalho que fazíamos: a pesada opressão que padecemos! E o CRIADOR tirou do Egypto o nosso povo por meio de grandes milagres e com poderosa mão. Ele fez espantosos e terríveis milagres diante dos egypcios, e por Ele fomos trazidos para esta terra, que o mesmo CRIADOR deu a Yaoshor'ul: terra que é fonte de leite e mel! Agora, óh CRIADOR, vê! Trago como oferta estes primeiros frutos que colhi na terra que Tu me deste'. Coloque, então, a oferta diante do ETERNO, e adore o CRIADOR. Depois festeje com grande alegria todo o bem recebido do CRIADOR nosso UL. E partilhe as alegrias da festa com os seus familiares, com todos os que vivem em sua casa: não esquecendo os levitas e os imigrantes residentes em sua cidade.*

12. Todo terceiro ano é ano de dízimas especiais. Nesse ano, você deve dar todos as dízimas das colheitas aos levitas, aos imigrantes, aos órfãos e às viúvas, para que fiquem bem alimentados.

13-15. Depois você declarará ao CRIADOR nosso UL: *'Dei todos as dízimas: tudo que é consagrado ao ETERNO: aos levitas, aos estrangeiros, aos órfãos e às viúvas, como UL ordenou. Não violei nem esqueci nenhuma das suas regras. Não toquei nas dízimas enquanto estava de luto, nem enquanto estava cerimonialmente impuro por quaisquer outros motivos, nem ofereci deles às casas onde houvesse algum morto. Obedeci ao CRIADOR, meu UL, e fiz tudo o que Ele ordenou. Olhe desde a sua santa habitação no céu, e abençoe o Seu Povo e a terra que o CRIADOR deu a Yaoshor'ul, conforme prometeu aos nossos pais; faça dela sempre uma terra que é fonte de leite e mel.*

16-17. Vocês têm de obedecer de todo o coração e de toda a sua vida a todos estes mandamentos e ordenanças que o CRIADOR, nosso UL, está dando a Yaoshor'ul hoje. Vocês declaram hoje que o CRIADOR é o UL de vocês: Ele afirmou que é! prometeram guardar os mandamentos, leis e ordenanças dados por Ele, andando nos caminhos dEle e dando ouvidos a tudo que Ele disser.

18-19. E o CRIADOR declarou que vocês são o povo de propriedade particular dEle, como prometeu: e vocês disseram sim! e que devem obedecer a todas as leis dadas por Ele. Se obedecerem, Ele fará com que Yaoshor'ul venha a ser maior do que qualquer outra nação. Fará com que Yaoshor'ul receba louvor, fama e Glória, e que seja povo santo ao ETERNO nosso UL, como prometeu.

■

Debarim 27

1. ENTÃO EU E OS ANCIÃOS de Yaoshor'ul demos mais estas instruções, insistindo com o povo que obedecesse a elas:

2-4. Quando vocês atravessarem o rio Yardayan e entrarem na Terra Prometida, terra que é fonte de leite e mel, façam isto: Juntem pedras e levantem um monumento no outro lado, no monte Ebal. Pintem o monumento com cal e escrevam nas pedras caídas todas as palavras destas leis.

5-7. No mesmo local, façam um altar ao CRIADOR nosso UL. O altar deverá ser feito de pedras: pedras brutas, não aparelhadas por nenhuma ferramenta. Sobre esse altar, ofereçam ao CRIADOR sacrifícios queimados e ofertas de paz. Ali vocês poderão comer juntos em alegre festa diante do ETERNO nosso UL'HIM.

8. Escrevam nas pedras do altar, de maneira bem legível, todos os termos destas leis.

9-10. Juntamente com os sacerdotes levitas, continua-mos falando ao povo: Ouça em silêncio, óh Yaoshor'ul! Hoje vocês vieram a ser povo do CRIADOR nosso UL! Portanto, hoje devem começar a obedecer a todos os mandamentos e leis que ensinei.

11. Naquele mesmo dia, dei esta ordem ao povo:

12-13. Quando vocês passarem o Jordão/Yardayan para a Terra Prometida, as tribos de Simeão/Sham'ul, Levi, Judáh/Yaohu'dah, Issahar/Ishochar, Yao'saf e Benyamín ficarão no alto do monte Gerizim para proclamar bênção; e as tribos de Rúben/Ro'ul-iben, Gad/Ga'old, Asher/Oshor, Zabulon, Dan/Dayan e Neftali estarão no monte Ebal para lançar maldição.

14. Então os levitas gritaram para todo o povo de Yaoshor'ul o seguinte:

15. Caia a maldição do ETERNO sobre todo aquele que fizer e adorar algum ídolo, seja de madeira ou de metal fundido, mesmo que faça isso secretamente. O CRIADOR não tolera essas coisas! E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

16. 'Maldito aquele que desprezar o pai ou a mãe'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

17. 'Maldito aquele que mudar os Marcus da divisão das terras dele e do vizinho'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

18. 'Maldito aquele que prejudicar um cego'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

19. 'Maldito aquele que fizer injustiça ao estrangeiro, ao órfão e à viúva'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

20. 'Maldito aquele que cometer adultério com a própria madrasta; pois isto é profanar o leito do próprio pai!' E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

21. 'Maldito aquele que fizer práticas sexuais com um animal'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

22. 'Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria irmã, ainda que seja irmã só por parte de pai ou só de mãe'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

23. 'Maldito aquele que tiver relações sexuais com a própria sogra'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

24. 'Maldito aquele que matar alguém às escondidas'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

25. 'Maldito aquele que aceitar pagamento para matar pessoa inocente'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

26. 'Maldito aquele que não obedecer a estas leis: mostrando com isso desprezo por elas'. E todo o povo dirá: *'Amém/Amnao'*.

■

Debarim 28

1. SE OBEDECEREM fielmente a todos estes mandamentos do CRIADOR nosso UL: a todas estas leis que estou transmitindo: O CRIADOR fará de vocês a maior nação do mundo!

2-6. E vejam as bênçãos que receberão, resultantes da obediência: bênçãos nas cidades, bênçãos nos campos, bênçãos de muitos filhos, de colheitas abundantes, de numeroso gado, de numerosas tropas, de numerosos rebanhos, bênçãos de pomares repletos de frutas, bênçãos de fartura de pão, bênçãos quando entrarem e bênçãos quando saírem.

7. O CRIADOR derrotará os inimigos de Yaoshor'ul na presença de vocês. Eles marcharão juntos por um caminho para atacar o nosso povo, mas fugirão de vocês em sete direções!

8. O CRIADOR abençoará toda a produção do trabalho que fizerem e dará sucesso a tudo que planejarem: quando estiverem vivendo na terra que o CRIADOR, nosso UL, está para entregar a vocês.

9-10. O CRIADOR fará de vocês um povo santo, dedicado a Ele. Prometeu fazer isto, desde que vocês obedeam aos mandamentos dados por Ele e andem nos caminhos traçados por Ele. E todos os povos do mundo verão que Yaoshor'ul pertence ao ETERNO, e terão medo de vocês!

11. O CRIADOR dará a vocês grande abundância de boas coisas na terra prometida aos nossos avós: muitos filhos, muitos animais e ricas colheitas.

12. Ele abrirá sobre vocês o maravilhoso tesouro das chuvas dos céus no tempo certo. Ele abençoará tudo que vocês fizerem. Yaoshor'ul emprestará a muitas nações, mas não pedirá emprestado.

13-14. Se você derem ouvidos aos mandamentos do CRIADOR e guardarem tudo quanto estou ordenando hoje, Ele fará de Yaoshor'ul cabeça, e não cauda; e vocês estarão sempre por cima, e não por baixo. Mas não deixem de lado nenhuma destas leis que estou dando a vocês. E repito: Não prestem culto a os ídolos!

15-19. Se, porém, não quiserem dar ouvidos ao CRIADOR nosso UL, e deixarem de guardar as leis e ordenanças que estou transmitindo hoje, cairão sobre vocês todas estas maldições: maldições nas cidades, maldições nos campos, maldição de pomares sem frutas, maldição de falta de pão, maldição de lares sem filhos, maldição de colheitas pobres, maldição sobre a capacidade de reprodução do gado e dos rebanhos, maldições quando entrarem e maldições quando saírem.

20-22. Pois o próprio CRIADOR lançará pessoalmente maldição sobre vocês. Vocês ficarão atrapalhados e fracassarão em tudo que quiserem fazer. Por fim, serão totalmente destruídos, por terem pecado, abandonando UL. Ele mandará terríveis epidemias, até que a terra onde vão morar acabe com vocês. Vejam os males que virão por causa do pecado: a tuberculose, vários tipos de febre, inflamações produzidas pelo calor e a seca, geada que torra as plantas e pestes que estragam as colheitas. Claro que tudo isso destruirá Yaoshor'ul de uma vez!

23-24. Os céus em cima de vocês serão rijos como bronze, e a terra debaixo dos seus pés será como ferro. Em vez de chuva, vocês receberão tempestades de areia e nuvens de cinza, até serem destruídos.

25. O CRIADOR fará com que vocês caiam, vencidos pelos inimigos. Vocês marcharão por um caminho para enfrentar os inimigos, mas fugirão deles por sete caminhos, na maior confusão! E vocês serão mal vistos em todos os países!

26. Os cadáveres do nosso povo servirão de comida para as aves de rapina e para os animais selvagens: e ninguém impedirá isso!

27-29. O CRIADOR fará com que vocês padeçam as doenças do Egypto: úlceras, tumores, sarna, coceiras em todas as partes do corpo. E não conseguirão curar nada disso! Também fará com que vocês fiquem loucos, cegos e com o espírito perturbado. Em pleno meio-dia, vocês andarão às apalpadelas, como o cego na escuridão em que vive. Vocês não terão sucesso em coisa nenhuma; viverão em constante aperto e serão roubados o tempo todo. E o pior é que ninguém salvará vocês!

30. Outro homem casará com a mulher de quem você ficar noivo; outros morarão na casa que você construir; outra gente aproveitará as uvas das plantações que você cultivar.

31. Você verá a matança dos seus bois, e não poderá comer nem um pouco da carne deles. Você verá gente roubando os seus animais de carga, e não conseguirá recuperar nenhum. Ovelhas que pertencem a você serão dadas a gente inimiga. E ninguém dará proteção a você.

32. Você verá os seus filhos e as suas filhas sendo levados como escravos doutro povo. Ficarão morrendo de saudade, sem poder fazer nada por eles!

33. Um povo estrangeiro e desconhecido de Yaoshor'ul comerá os produtos da terra que vocês tiveram tanto trabalho para conseguir. Você será oprimido e esmagado o tempo todo!

34. E de tanto ver coisas horríveis, você acabará enlouquecendo!

35. O CRIADOR fará com que você fique coberto de chagas malignas e incuráveis, dos pés à cabeça.

36. Ele levará vocês, o rei que tiverem escolhido a uma nação desconhecida de vocês e dos seus avós. Lá terão de adorar ídolos de pau e de pedra!

37. Todos os povos vão ter horror de vocês, e vão ficar dizendo provérbios zombeteiros contra vocês: pois o CRIADOR vai deixar Yaoshor'ul entregue a eles.

38. Vocês semearão muito e colherão pouco, porque os gafanhotos consumirão as colheitas.

39. Plantarão e cultivarão videiras em abundância, mas não aproveitarão as uvas, nem farão vinho, porque as plantas serão destruídas pelos vermes.

40-42. O território estará cheio de oliveiras, por toda parte, mas vocês não terão azeite para untar-se porque as azeitonas cairão dos galhos antes do tempo. Vocês terão filhos e filhas, mas não contarão com a companhia deles, porque serão levados embora como escravos. Os gafanhotos consumirão as árvores e tudo que a terra produzir.

43-44. Enquanto os estrangeiros que moram entre vocês vão ficando cada vez mais ricos e mais poderosos, vocês irão ficando cada vez mais pobres e mais fracos. Vocês terão de pedir emprestado a eles; eles não precisarão pedir empréstimo a vocês! Eles serão a cabeça e vocês a cauda!

45-48. Todas estas maldições perseguirão e dominarão vocês até Yaoshor'ul ser destruído. Tudo porque vocês não quiseram dar ouvidos ao CRIADOR nosso UL. Vocês desprezaram os mandamentos e ordenanças do CRIADOR! Estes horrores todos servirão de aviso e advertência para vocês e para os seus descendentes. Porquanto vocês não deram valor às bênçãos recebidas, e não serviram ao CRIADOR com alegria e bondade de coração. Assim, já que não querem servir ao CRIADOR, vocês servirão como escravos para os seus inimigos. O CRIADOR enviará contra vocês os seus inimigos, e vocês passarão fome, sede e nudez, e terão falta de tudo! E colocará no pescoço de vocês uma canga de ferro, até que sejam destruídos de todo.

49-50. O CRIADOR trará de longe uma nação que voará para cima de vocês como águia, nação que fala uma língua que Yaoshor'ul não entende: nação de gente feroz, que não respeitará os velhos e não terá dó dos moços.

51. Esses inimigos comerão as provisões de Yaoshor'ul: tanto de animais como de vegetais: até vocês ficarem completamente arrasados. Os cereais, o vinho recém-fabricado, o azeite, as crias das vacas e das ovelhas, desaparecerão.

52-55. Aquela nação cercará todas as cidades yaoshorul'itas e derrubará os altos muros – os muros que vocês achavam que eram protetores seguros! A situação será tão terrível durante o certo futuro, que vocês comerão a carne dos seus próprios filhos e filhas! O mais terno e amável dos homens será miserável e mesquinho para com o próprio irmão, para a esposa amada e para os filhos que ainda estiverem vivos. Tanto, que não repartirá com eles a carne dos filhos que devorar! Porque já não estará aguentando mais o aperto e a angústia. E isso em todas as cidades de Yaoshor'ul!

56-57. A mais delicada e meiga das mulheres do nosso povo: tão mimosa que seria incapaz de pisar com os pés descalços na terra: também não irá querer partilhar nada com os seus entes queridos: marido, filho e filha. Ela esconderá o nenê que acabou de ter e as coisas que saírem dela junto com o bebê: para comer tudo sozinho! Será desse jeito o tremendo aperto e a dolorosa angústia imposta pelo prolongado cerco do inimigo!

58-62. Se vocês não quiserem obedecer a todas as leis escritas neste livro, negando assim a reverência devida ao Glorioso e temível nome do ETERNO, nosso UL, então Ele mandará sobre vocês e sobre seus filhos pragas que não acabam mais! Serão pragas e doenças graves e intermináveis! Aquelas doenças horríveis do Egypto, de que vocês tinham tanto medo, o CRIADOR fará com que venham sobre vocês! E isso não é tudo! Ele mandará sobre vocês todas as pragas e todas as doenças que existem: mesmos as que não estão registradas neste livro. E acontecerão estas coisas até que Yaoshor'ul seja destruído. Vocês que foram um povo tão numeroso como as estrelas dos céus, ficarão reduzidos a poucos! Isso tudo acontecerá se não derem ouvidos ao CRIADOR nosso UL.

63-64. Assim como UL tem tido alegria em fazer o bem a vocês, em dar crescimento a Yaoshor'ul, assim Ele terá alegria em levar vocês à ruína e à destruição. E vocês desaparecerão da terra! O CRIADOR espalhará os yaoshorul'itas entre todos os povos, de uma à outra extremidade da terra. Ali vocês servirão a os ídolos: ídolos que vocês e os seus antepassados não conheciam nem de nome. Vocês estarão adorando a pedaços de pau e de pedra!

65-67. Nasquelas nações vocês não terão sossego, pois o CRIADOR dará a vocês coração trêmulo, olhos incapazes de ver direito e personalidades dominadas pela tristeza e pelo medo. A vida de cada um de vocês estará vacilando, como que pendurada por um fio. Viverão com medo dia e noite, e a cada momento terão dúvida se continuarão vivendo. De manhã dirão: 'Ah! quem dera que já fosse noite!' E à noite dirão: 'Ah! quem dera que já fosse de manhã, tal será o pavor do seu coração, e tão terríveis serão os horrores que cercarão Yaoshor'ul!

68. Então UL fará com que vocês voltem ao Egypto em navios. Vejam só! Terão de fazer uma viagem que Eu disse que nunca mais haveriam de fazer! Ali vocês vão querer ser comprados como escravos dos seus inimigos: e ninguém querará nem mesmo comprar vocês!

■

Debarím 29

1. FOI NAS PLANÍCIES de Moabe confirmei os termos do contrato que o CRIADOR tinha feito com o povo de Yaoshor'ul em Horeb, acrescentando outras leis.

2-6. Convoquei o povo todo e disse: Vocês viram com os seus próprios olhos as terríveis pragas e os grandes milagres que o CRIADOR fez a Faraó e ao povo dele na terra do Egypto. Mas, apesar disso tudo, até hoje o CRIADOR não deu a vocês coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir! Durante quarenta anos o CRIADOR guiou vocês através do deserto. Contudo, as suas roupas não ficaram velhas e os seus sapatos não ficaram estragados. E Ele teve uma boa razão para não deixar que vocês parassem em algum lugar para produzir cereal para o pão, e uvas para o vinho, e bebidas fortes: foi para que compreendessem que o próprio CRIADOR, nosso UL, estava cuidando de vocês.

7-8. Quando chegamos a este lugar, Seon, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã vieram pelejar contra nós. Mas eles foram destruídos por nós, e demos o território deles às tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old, e à meia tribo de Manassés/Menashe: como herança do CRIADOR.

9. Portanto, obedeçam aos termos deste contrato para terem sucesso em tudo que fizerem.

10-15. Vocês todos estão hoje diante do ETERNO nosso UL: Os chefes das tribos, o povo, os juízes e os oficiais administrativos. E não só os homens, mas também as mulheres, as crianças e os estrangeiros que vivem entre vocês, incluindo os lenhadores e os carregadores de água. Estão todos aqui para firmar contrato com o CRIADOR, nosso UL, contrato que Ele está fazendo com vocês hoje. Ele quer confirmar vocês hoje como povo dEle, e confirmar que Ele é o UL de vocês: como prometeu aos seus avós, Aburul'han, Yatzk'haq e Yah'kof. Esta Aliança não é só com vocês que estão hoje aqui, na presença do ETERNO; é também com todas as futuras gerações de Yaoshor'ul.

16-17. Certamente vocês lembram como vivemos na terra do Egypto e como, ao sair de lá, atravessamos a salvo os territórios das nações inimigas. E vocês viram os ídolos daqueles povos pagãos, ídolos feitos de madeira, de pedra, de prata e de ouro.

18. É bom lembrar estas coisas, para que nenhum de vocês, homem ou mulher, família ou tribo: abandone o CRIADOR, nosso UL, e passe a prestar culto aos ídolos daquelas nações. Porque no dia em que alguém fizer isso, estará plantando uma raiz que produzirá fruto amargo e venenoso!

19. Ninguém caia no erro de, ao ouvir os avisos desta maldição, pensar alegremente: 'Ora, ora! Posso andar por maus caminhos, e mesmo assim terei sucesso e paz'. Pensar ou dizer uma coisa dessas é o mesmo que dizer: 'Como estou com sede, vou beber até ficar caindo de bêbado'!

20. O CRIADOR não perdoará! A ira e o zelo do CRIADOR arderão em chamas contra aquele que fizer isso! Todas as maldições escritas neste livro cairão sobre ele, e o CRIADOR apagará o nome dele de debaixo do céu.

21. O CRIADOR afastará aquela pessoa de todas as tribos de Yaoshor'ul para derramar sobre: ela todas as maldições prescritas pelos termos do contrato registradas neste livro.

22-23. Então os filhos de vocês, as gerações futuras, e os estrangeiros que passarem por perto, vindo de terras distantes, verão a devastação da terra e as doenças enviadas a ela pelo CRIADOR. Verão toda a terra coberta de sal e enxofre, terra abrasada e imprestável, sem colheitas e sem vegetação nenhuma: justamente como aconteceu com Sedoma, Amorá, Admá e Zeboim, destruídas pela ira do CRIADOR.

24. 'Por que o CRIADOR fez isso com esta terra,' perguntarão as nações. 'Qual foi a causa de tamanha ira?'

25-28. E não faltará quem responda a elas: 'Foi porque os moradores desta terra violaram o contrato feito com eles pelo CRIADOR, o UL dos antepassados deles, quando tirou Yaoshor'ul da terra do Egypto. Pois eles prestaram culto a os ídolos desconhecidos, desobedecendo às claras ordens do CRIADOR. Foi por isso que ficou tão inflamada a ira do CRIADOR contra esta terra, de modo que todas as maldições ditadas por Ele, e registradas neste livro, despencaram sobre eles! Com grande ira Ele arrancou os yaoshorul'itas da sua terra e atirou longe todos eles, a outra terra onde vivem hoje!'

29. O CRIADOR, nosso UL, tem segredos que não conta a ninguém, mas estas palavras que revelou são para serem conhecidas e obedecidas por nós e por nossos filhos para sempre.

■

Debarim 30

1. QUANDO TODAS ESTAS coisas tiverem acontecido com vocês: as bênçãos e as maldições anunciadas: vocês meditarão nelas, nos países em que estiverem vivendo, para onde foram expulsos pelo CRIADOR.

2-3. Se nessa ocasião vocês quiserem voltar ao CRIADOR nosso UL, e vocês e seus filhos começarem a obedecer a todos os mandamentos que transmito hoje, o CRIADOR, nosso UL, resgatará Yaoshor'ul do cativo! Terá misericórdia e reunirá vocês de todas as nações entre as quais Ele havia espalhado o nosso povo.

4-6. Ainda que vocês estejam nos confins da terra, Ele irá, encontrará e trará vocês de volta à terra dos seus antigos pais! Vocês tomarão posse da terra outra vez, e o CRIADOR fará bem a vocês, e abençoará vocês até mais do que abençoou os seus pais! Ele limpará o coração de vocês, dos seus filhos e dos filhos dos seus filhos, de modo que vocês amarão ao CRIADOR, nosso UL, de todo o coração e de toda a sua vida: e Yaoshor'ul voltará a viver!

7-8. Se vocês voltarem ao CRIADOR e obedecerem a todos os mandamentos que hoje ordeno, o CRIADOR, nosso UL, porá todas estas maldições sobre os inimigos de Yaoshor'ul: sobre todos aqueles que odiarem e perseguirem vocês.

9. O CRIADOR, nosso UL, fará com que vocês tenham sucesso em tudo quanto fizerem, e darão a vocês muitos filhos, muito gado e colheitas esplêndidas; pois o CRIADOR tornará a ter alegria em vocês, como tinha com os seus pais.

10. Ah! Se vocês derem ouvidos à voz do CRIADOR nosso UL, e guardarem as leis ordenadas por Ele e escritas neste livro da lei! Ah! Se vocês se converterem ao CRIADOR nosso UL, de todo o coração e de toda a sua vida! Então Ele terá alegria!

11-14. Obedecer a estas leis não é coisa que está além das suas forças. Não! Pois estas leis não estão nos céus, distantes demais para que possam ser ouvidas e obedecidas, sem que exista alguém que possa vir com elas para a terra! Também não estão além-mar, de modo que ninguém possa fazer chegar a vocês a mensagem delas. Pois elas estão bem perto: nos seus corações e nos seus lábios: de maneira que vocês podem muito bem obedecer a elas.

15. Olhem! Hoje proponho a vida ou a morte, o bem ou o mal'. Depende de que estejam dispostos a obedecer ou a desobedecer.

16. Ordeno hoje que amem ao CRIADOR nosso UL, que sigam os caminhos traçados por Ele e que guardem os mandamentos e as leis que Ele ordena. Somente assim poderão viver e chegarão a ser uma grande nação. Somente assim o CRIADOR, nosso UL, abençoará vocês e a terra que estão para conquistar.

17-18. Mas se afastarem o coração e não quiserem ouvir: se forem atraídos e levados a servir a os ídolos: então declaro hoje que vocês certamente morrerão; não terão vida longa na terra que logo vão conquistar.

19-20. Tomo hoje os céus e a terra por testemunhas contra vocês, que hoje eu dei a vocês a oportunidade de escolherem a vida ou a morte, a bênção ou a maldição. Oh! Escolham a vida! Sim, para que vocês e os seus descendentes possam viver. Tomem a decisão de amar o CRIADOR, nosso UL, e de obedecer a Ele: de ficar junto a Ele! Pois só no CRIADOR vocês poderão ter vida, e vida longa. Então vocês terão condições de viver em segurança na terra que o CRIADOR prometeu aos seus antigos pais: Abru'han, Yatzk'haq e Yah'kof.

■

Debarim 31

- 1-2.** DEPOIS DE FALAR todas estas coisas ao povo de Yaoshor'ul, eu disse: Já estou com 120 anos! Não posso mais estar entrando e saindo à frente de vocês. Além disso, o CRIADOR disse que eu não poderei atravessar o rio Jordão/Yardayan.
- 3.** O CRIADOR, nosso UL, vai na frente, guiando vocês. Ele destruirá as nações e em seguida Yaoshor'ul tomará posse delas. O novo comandante de Yaoshor'ul é Josué/Yao'sh, como UL determinou.
- 4.** O CRIADOR destruirá as nações que vivem na Terra Prometida, assim como destruiu Seon e Ogue, reis dos amorreus e o território deles.
- 5.** O CRIADOR entregará a vocês aqueles povos, e vocês destruirão todos eles, como ordenei.
- 6.** Sejam fortes! Tenham coragem! Não tenham medo deles! Pois o CRIADOR, nosso UL, é quem vai com o nosso povo. Ele não vai falhar, nem vai abandonar vocês.
- 7-8.** Então chamei Josué/Yao'sh e, enquanto todo o Yaoshor'ul observava, eu disse a ele: *Seja forte! Seja corajoso! Pois você vai levar este povo à terra que o CRIADOR prometeu aos nossos avós. Você fará com que o nosso povo conquiste aquela terra. Não tenha medo, pois o CRIADOR irá na frente e estará com você. Ele não vai falhar, nem vai abandonar você.*
- 9.** Então escrevi as leis que já tinha comunicado ao povo e deu as leis escritas aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a Arca. É bom lembrar que dentro da Arca estava o Decálogo – os Dez Mandamentos do CRIADOR. Dei cópias das leis aos anciãos de Yaoshor'ul também.
- 10-11.** Dei estas ordens da parte do CRIADOR: *Estas leis deverão ser lidas a todo o povo no fim de cada sete anos: justamente no Ano do Resgate por ocasião da Festa das Tendas. Nessa ocasião, todo o Yaoshor'ul comparecerá à presença do ETERNO, no lugar escolhido por Ele para santuário.*
- 12.** Convoquem e reúnam todos: homens, mulheres, crianças e os estrangeiros que estiverem nas cidades de Yaoshor'ul. Todos deverão ouvir e aprender estas leis, para que respeitem o CRIADOR, nosso UL, e obedeçam a todos os mandamentos ordenados por Ele.
- 13.** Façam isso. Assim, os seus filhos: que não conheceram estas leis: Ouvirão e aprenderão a ter respeito pelo CRIADOR, nosso UL, todos os dias de vida que Yaoshor'ul tiver na Terra Prometida.
- 14.** Então UL disse a mim: Está chegando a hora da sua morte. Chame Yao'sh e venham os dois ao Tabernáculo para Eu dar instruções a ele. Assim você e Yao'sh comparecerão ao Tabernáculo, diante do ETERNO.
- 4-6.** O CRIADOR apareceu a eles numa coluna de nuvem, junto da porta do Tabernáculo, e disse a mim: Dentro de pouco tempo você vai morrer e vai ficar junto com os seus avós. Depois este povo vai começar a ser infiel e adorar os ídolos na Terra Prometida. Eu, o CRIADOR, serei abandonado pelos yaoshorul'itas; vão romper o contrato que fiz com eles. Então ficarei cheio de ira contra eles. Abandonarei o Meu povo Yaoshor'ul e esconderei o Meu rosto dele, de modo que será destruído. Tantos males e angústias atingirão os yaoshorul'itas, que acabarão dizendo: '*o CRIADOR não está mais conosco!*' Ficarei longe deles, por causa dos pecados que tiverem cometido, adorando os ídolos.
- 19-21.** Agora escrevam as palavras desta canção e ensinem o povo de Yaoshor'ul a cantar esta composição. Ela servirá de aviso Meu para prevenir o povo de Yaoshor'ul. Quando Eu tiver feito entrar os yaoshorul'itas na terra que prometi aos avós deles, terra que é fonte de leite e mel': e quando progredirem e começarem a adorar os ídolos, desprezando a mim e violando o meu contrato, vindo sobre eles grandes e terríveis desastres, então vejam o que esta canção fará. Fará com que lembrem o motivo pelo qual estarão padecendo aquelas aflições. Pois esta canção passará de geração em geração. Antes deste povo ser introduzido na terra que prometi, já sei o que ele pensa e planeja!
- 22.** Assim, naquele mesmo dia escrevi a canção, e ensinei a letra e a música ao povo de Yaoshor'ul.
- 23.** E o CRIADOR disse a Josué/Yao'sh (filho de Num): Seja forte e corajoso! Sim, porque você vai introduzir o povo de Yaoshor'ul na terra que prometi a ele. Eu estarei com você.
- 24-25.** Quando acabei de escrever todas as leis registradas neste livro, dei esta ordem aos levitas que levavam a Arca, com os termos do contrato do CRIADOR:
- 26.** Ponham este livro da Lei ao lado da Arca, para servir de séria advertência ao povo de Yaoshor'ul.
- 27.** Façam isso, continuei, porque bem sei como este povo é teimoso e rebelde. Pois se hoje, estando eu aqui, Yaoshor'ul vive provocando UL com rebelião mais rebelião, quanto mais depois que eu morrer!
- 28.** Convoquem agora todos anciãos e oficiais das tribos para que eu fale com eles: e vou tomar os céus e a terra como testemunhas contra eles!
- 29.** Porque sei que depois da minha morte, o povo de Yaoshor'ul vai cair na corrupção, e vai andar extraviado, longe dos caminhos e dos mandamentos do ETERNO. Por isso vai chegar o dia em que o mal cairá sobre ele, por causa do mal que tiver praticado, provocando a ira do CRIADOR.
- 30.** Então recitei todas as estrofes desta canção a toda a congregação de Yaoshor'ul.
-

Debarim 32

1. OUÇAM, Ó CÉUS e Ouçam minhas palavras!

2. Minha doutrina derrama sobre vocês como a chuva; e respingo como orvalho, como chuvisco na relva e gotas na verde ladeira.

3. Proclamo a grandeza do Nome do ETERNO: Glorioso Ele é!

4. O CRIADOR é a Rocha! O que faz é perfeito. Traça caminhos retos e julgamentos justos. É Fiel e sem pecado.

- 5.** Mas Yaoshor'ul é rebelde! Agora os filhos do ETERNO não são mais filhos; são manchas! Geração perversa e falsa!
- 6.** Assim você trata o CRIADOR? Povo louco! Povo ignorante! Ele não é o Pai de Yaoshor'ul? Não foi o CRIADOR que criou, firmou e fez Yaoshor'ul ser forte?
- 7.** Lembre bem os dias antigos; sonde as gerações passadas; pergunte a seu pai e aos anciãos: eles vão contar tudo, tudo.
- 8.** Quando o poderoso UL partiu a terra entre as nações e separou homens e homens, Ele fixou as fronteiras, baseado no povo de Yaoshor'ul.
- 9.** Sim, porque Yaoshor'ul é a herança do CRIADOR!
- 10.** Ele achou Yaoshor'ul em terra deserta, entre uivos de feras e vendavais. Cuidou bem do povo, com todo carinho, como se ele fosse a menina dos olhos do CRIADOR!
- 11.** Abriu as asas sobre os filhos de Yaoshor'ul, como a águia faz com seus filhotes. Como ela carrega os filhotes em cima das asas, o CRIADOR levou o povo que escolheu.
- 12.** Assim, Yaoshor'ul foi guiado pelo CRIADOR, e só por Ele! Nenhum falso ídolo estava junto!
- 13.** O CRIADOR deu a Yaoshor'ul as ricas terras dos montes e lindas lavouras nos campos. Fez escorrer mel das rochas e azeite dos terrenos pedregosos.
- 14.** Deu coalhada e leite de cabras e de ovelhas; deu também carne macia de cordeiros e a carne gorda de carneiros engordados nas ricas pastagens de Basã. E trigo do melhor! Você esqueceu o UL de quem nasceu! E o sangue das uvas: O suco delicioso!
- 15.** Mas quando o Meu povo amado engordou, agiu como animal selvagem. Quando ficou satisfeito, gordo e cheio de fartura, abandonou Aquele por quem fora criado; desprezou a Rocha da salvação!
- 16.** Yaoshor'ul começou a seguir os ídolos, provocando a ira do CRIADOR: UL ficou com ciúme do Seu povo.
- 17.** Os filhos de Yaoshor'ul ofereceram sacrifícios aos demônios: não ao CRIADOR! A ídolos estranhos, que não conheciam, a ídolos que mal acabaram de ver; ídolos que não receberam o afeto dos nossos pais.
- 18.** Ó Yaoshor'ul! Você esqueceu a Rocha da qual foi gerado; você esqueceu o UL de quem nasceu!
- 19.** O CRIADOR viu isso tudo, e passou a desprezar a Yaoshor'ul, pois foi provocado demais por filhos e filhas!
- 20.** Disse UL: 'Vou abandonar o Meu povo para ver o que acontece! É gente ruim! São filhos desleais!
- 21.** Pois vejamos todos, que rivais o Meu povo arranjou, rivais do meu amor: Ídolos! Ídolos que nem são criadores! Agora vou fazer o mesmo com Yaoshor'ul: vou provocar ciúmes nele! Vou dedicar afeição a uma gente que nem povo é; a nações loucas e pagãs!
- 22.** Porque Minha ira pegou fogo, e vai queimar até as profundezas da terra: as colheitas serão devoradas pelas chamas, Não existe nenhum CRIADOR além de MIM! e as bases dos montes vão virar brasa!
- 23.** Ajuntarei em cima do Meu povo montões de males e desgraças! Usarei todas as minhas flechas contra ele!
- 24.** Destruirei os filhos de Yaoshor'ul pela fome, e farei com que sejam devorados pela febre e por terríveis pestes; enviarei contra eles animais ferozes, que rasgarão com os dentes as carnes do Meu povo; e cobras venenosas, de veneno mortal, rastejando no pó.
- 25.** Fora de casa, a espada inimiga; dentro de casa o medo causarão estragos, enchendo de terror tanto aos rapazes como às moças, tanto aos bebês de colo como aos homens idosos.
- 26-27.** Eu tinha resolvido espalhar o povo de Yaoshor'ul por todos os cantos da terra, para fazer desaparecer a lembrança do nome dele. Mas então pensei: Meus inimigos vão rir de mim, e vão dizer: Nós é que destruímos Yaoshor'ul! Não foi UL que fez isto!
- 28.** Yaoshor'ul não tem inteligência; é um povo sem entendimento.
- 29.** Ah! se fosse sábio! Então poderia compreender! Ah! se desse atenção ao fim que vai ter!
- 30.** Como seria possível um só soldado inimigo perseguir mil soldados de Yaoshor'ul, e dois fazerem fugir dez mil, a não ser que o CRIADOR, a Rocha de Yaoshor'ul, tivesse abandonado, tivesse entregado Yaoshor'ul à destruição?!
- 31-33.** Porque a rocha dos nossos inimigos não é como a nossa Rocha. Eles mesmos sabem e dizem isso. Eles agem como os homens de Sedoma e Amórã; as uvas das ações que praticam são amargas e venenosas. O vinho da conduta deles é como o veneno abrasador das cobras, como a mordedura de todos os répteis venenosos!
- 34.** Diz, porém o CRIADOR: 'Tenho um segredo bem guardado, selado com os meus tesouros.
- 35.** A vingança é minha; darei castigo a todos os inimigos do Meu povo. Isto vai acontecer na hora certa, quando começarem a tropeçar. E não está longe o dia do desastre deles! O fim que decretei para eles já está perto!'
- 36.** O CRIADOR tratará o Seu Povo com justiça, e terá misericórdia dele, quando Yaoshor'ul perder todas as forças: tanto escravos como livres.
- 37.** Então UL irá perguntar: 'Onde estão os ídolos deles: as rochas nas quais confiavam?
- 38.** Onde estão os ídolos aos quais ofereciam animais e vinho em sacrifício? Que apareçam! Que ajudem os inimigos do Meu povo, para que eles achem esconderijo!
- 39-42.** Vocês não vêem que EU SOU, somente EU, e que não existe nenhum criador além de MIM? Eu mato e faço viver. Eu machuco e faço sarar. Ninguém escapa do meu poder! Levanto a minha mão aos céus e afirmo: Tão certo como vivo eternamente, quando eu afiar minha espada brilhante, e quando eu puser em ação meu julgamento, vou tomar vingança contra os meus inimigos! Os que me odeiam vão

receber a paga que merecem! Minhas flechas vão ficar bêbadas de sangue! Minha espada vai devorar a carne e o sangue dos mortos e prisioneiros. As cabeças dos inimigos ficarão cobertas de sangue!

43. Ó nações estrangeiras, louvem o povo do CRIADOR! Porque o CRIADOR vai vingar o sangue dos servos dele. Vai tomar vingança contra os inimigos deles, e vai purificar o povo e a terra de Yaoshor'ul.

44-46. Depois que eu e Josué/Yao'sh (filho de Num) termos recitado todas as palavras desta canção ao povo, eu disse: *Meditem bem em todas estas leis que estou transmitindo a vocês hoje. Ensinem todos estes mandamentos aos seus filhos.*

47. Vejam bem! Estas leis não são palavras vazias! São a vida de vocês! Obedecendo a elas, vocês terão vida longa e vitoriosa na terra que vão possuir no outro lado do rio Jordão/Yardayan!

48-52. Naquele mesmo dia, UL disse a mim: Agora suba ao monte Nebo, nestas montanhas de Abarim. Ele fica no território de Moabe, em frente de Yarithó. Lá do alto olhe e veja a terra de Canaan/Kena'anu, que vou entregar ao povo de Yaoshor'ul. Logo depois você morrerá, no alto do monte, e vai reunir-se aos seus avós, como Aharon morreu no monte Hor e foi reunido a eles. Porque vocês dois pecaram contra mim na presença do Meu povo, nas águas de Merivah de Cades, no deserto de Zim. Vocês desonraram o Meu Nome diante do povo de Yaoshor'ul! Por isso, você vai ver a terra que vou dar ao povo de Yaoshor'ul, mas você não entrará lá!

■

Debarim 33

1. ANTES DE MORRER, Mehu'shua homem do ETERNO: deu esta bênção ao povo de Yaoshor'ul:

2. O CRIADOR veio do Sinai/S'neah, e veio de Seir brilhando como a aurora! Brilhou desde o monte Parã! Veio do meio de milhares e milhares de santas criaturas! Trazia chamas de fogo na mão direita!

3. De fato UL ama os povos! Aqueles que O amam estão nas Suas mãos. Eles seguem os seus passos e aprendem das palavras que o CRIADOR diz.

4. As leis que dei a vocês são uma herança que deixo para o povo de Yaoshor'ul.

5. O CRIADOR veio a ser rei do Seu povo amado, rei eleito pela congregação de Yaoshor'ul, convocada pelos chefes das tribos.

6. Viva Rúben/Ro'ul-iben para sempre! e possa sua tribo aumentar em número!

7. Esta foi a bênção que Mehu'shua deu a Judáh/Yao-hu'dah: Que o UL escute o grito de Judáh/Yao-hu'dah, e faça união entre ele e Yaoshor'ul. Que o CRIADOR dê ajuda a ele contra os inimigos!

8-11. Sobre a tribo de Leví, disse Mehu'shua: Dá o CRIADOR o Seu Tumim e o Seu Urim ao fiel Leví. O CRIADOR pôs Leví à prova em Massah e em Merivah, e ele mereceu a Sua confiança! Ele obedeceu à sua palavra e cumpriu os termos do seu contrato, mesmo tendo de ir contra o pai, a mãe, os filhos e os irmãos! Os levitas ensinam a sua Lei a Yaoshor'ul. Eles estão sempre servindo ao CRIADOR junto ao altar, fazendo subir até Ele o perfume do incenso, e das ofertas queimadas. O CRIADOR, abençoe o poder da tribo de Leví! Aceite o serviço dos levitas! Destrua os inimigos deles. O UL eterno é o Refúgio do nosso povo, os que procuram fazer mal contra eles e os que têm ódio deles. Derrube esses inimigos, de modo que não consigam mais ficar em pé!

12. Quando à tribo de Benyamín, disse Mehu'shua: Ele é amado do ETERNO! Vive em segurança ao lado do CRIADOR, e nEle tem descanso e paz.

13. Para a tribo de Yao'saf, as palavras de Mehu'shua foram estas: O CRIADOR abençoe a terra de Yao'saf, com as mais ricas bênçãos dos céus e com o melhor que a terra pode dar!

14-15. Que seja abençoado com os melhores produtos amadurecidos pelo sol, com as melhores produções de cada mês, e com as mais belas colheitas dos montes, sim, dos montes eternos!

16. Venha sobre ele a bênção do CRIADOR com os melhores frutos da terra, com toda a riqueza da terra! Esteja com ele o favor do ETERNO, que apareceu na sarça ardente. Que todas estas bênçãos venham sobre Yao'saf, príncipe entre os irmãos!

17-18. Ele tem força como um boi novo, primeira cria de um touro vigoroso. Como com poderosos chifres de boi selvagem, afastará os povos todos para os confins da terra! Assim será com as dezenas de milhares de Efraim/Efrohim, e com os milhares de Manassés/Menashe. Da tribo de Zabulon, disse Mehu'shua: Alegre-se, óh Zabulon, povo aventureiro! Alegre-se nas andanças que faz. E você, Issahar/Ishochar, gente caseira, alegre-se nas suas tendas!

19-20. Os dois convocarão o povo para, junto com eles, oferecerem ao CRIADOR ofertas de verdade, sim, porque eles sugarão as riquezas do mar e os tesouros escondidos na areia. A bênção que Mehu'shua deu à tribo de Gad/Ga'old foi esta: Será abençoado aquele que ajudar Gad/Ga'old. Ele é como o leão no modo de descansar e no modo feroz de lutar: O olhar, os braços e a cabeça dele são selvagens!

21. Ficou com a melhor parte da terra porque tem talento para comandar. Ele marchou na frente do nosso povo e aplicou aos nossos inimigos os castigos decretados pelo CRIADOR em favor de Yaoshor'ul.

22. A respeito de Dan/Dayan, disse Mehu'shua: Dan/Dayan é como um leãozinho que salta de Basã.

23. De Neftali, disse: Ó Neftali, você está repleto de bênçãos do CRIADOR! Seu território terá águas, as águas do Jordão/Yardayan e do grande lago e terras férteis para o sul.

24. Da tribo de Asher/Oshor, disse Mehu'shua: Asher/Oshor é filho favorito! Que seja bem tratado pelos irmãos! Asher/Oshor banhará os pés em azeite fino!

25. Que você seja protegido com trancas de ferro e de bronze. E que você conserve as forças até os últimos dias da sua vida!

26. Ninguém é parecido com o UL de Yaoshor'ul! Ele desce dos céus cheio de majestade e esplendor para ajudar você!

27. O UL'HIM Eterno é o Refúgio do nosso povo. Ele sustenta Yaoshor'ul com braços eternos. Ele expulsou os inimigos do nosso povo para longe, e disse a nós: 'Destruam esses povos!'

28. Assim Yaoshor'ul habitará seguro, recebendo das fontes do CRIADOR. Viverá numa terra cheia de cereais e vinho, regada por mansas chuvas dos céus.

29. O Yaoshor'ul, como você é feliz! Que povo é como você? Você foi salvo pelo CRIADOR! Ele é escudo que protege você, e espada que lhe dá vitórias gloriosas! Assim os seus inimigos terão de se humilhar diante de você, e você pisará todos os altares dos ídolos, que eles adoram nos lugares altos!

■

Debarím 34

1. ENTÃO MEHU'SHUA SUBIU das planícies de Moabe ao pico de Pisgáh, no alto do monte Nebo, ficando de frente para Yarichó. E o CRIADOR mostrou a ele toda a Terra Prometida, desde Ga'ul-iod até Dan/Dayan.

2-3. Lá está Neftali, disse UL ; Lá estão Efraim/Efrohim e Manassés/Menashe; mais para cá, veja as terras de Judáh/Yaohu'dah, que vão até o Mar Mediterrâneo. E para aqueles lados estão o Negev, o vale do Jordão/Yardayan e Yarichó: a cidade das palmeiras: até Zoar.

4. Esta é a Terra Prometida, disse UL a Mehu'shua. É a terra que eu prometi a Aburul'han, Yatzk'haq e Yah'kof que haveria de dar aos descendentes deles. Agora você está vendo a terra, mas não vai entrar.

5-6. Assim Mehu'shua, servo do CRIADOR, morreu ali, na terra dos moabitas, como UL tinha dito. O CRIADOR mesmo enterrou o corpo de Mehu'shua num vale que fica perto de Beite-Peor, nas terras de Moabe. Mas ninguém sabe o ponto exato em que está a sepultura dele.

7. Mehu'shua tinha 120 anos quando morreu. Apesar dessa idade, enxergava perfeitamente e era forte como um rapaz.

8. Os yaoshorul'itas choraram a morte de Mehu'shua durante trinta dias, nas planícies de Moabe.

9. Eu, Josué/Yao'sh (filho de Num) estava cheio do ESPÍRITO/RUKHÁ de sabedoria, porque Mehu'shua tinha posto as mãos sobre mim. Assim os yaoshorul'itas obedeceram a mim e seguiram os mandamentos que o CRIADOR tinha dado a Mehu'shua.

10-12. Nunca mais apareceu nenhum profeta como Mehu'shua: pois o CRIADOR falava com ele face a face. E obedecendo às ordens do CRIADOR, Mehu'shua fez espantosos milagres, que mais ninguém fez iguais! Ele fez milagres grandes e terríveis na presença de Faraó, dos oficiais e de todo o povo do Egypto; como também diante do povo de Yaoshor'ul, no deserto.

■

ANTERIORES



JOSUÉ/YAO'SH

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24				

Yao'sh 1

1. DEPOIS DA MORTE de Mehu'shua, homem que servia ao CRIADOR; falou ao assistente de Mehu'shua chamado Josué/Yao'sh, filho de Num:

2-5. Agora que o meu servo Mehu'shua está morto, você passa a funcionar como o novo chefe do povo de Yaoshor'ul. Prepare-se e guie este povo, atravessando com ele o rio Jordão/Yardayan e indo à frente dele à terra prometida. O que prometi a Mehu'shua, repito a você: 'Todo o terreno onde vocês pisarem, eu darei aos descendentes de Yaoshor'ul: O território que vai desde o deserto ao sul, até às montanhas do Lebanon, ao norte; desde o Mar Mediterrâneo, a oeste, até ao rio Eufrates, a leste; e ainda toda a terra dos heteus. São estes os limites da nação'. Ninguém será capaz de impedir a sua marcha enquanto você viver, pois Eu estarei ao seu lado, assim como estive com Mehu'shua: não o abandonarei nem deixarei de ajudar você.

6-9. Seja forte e corajoso! Você terá sucesso como chefe do Meu povo e vai conquistar a terra que prometi. Veja lá! Basta que você seja forte e valente e tenha o cuidado de obedecer a todas as leis que Mehu'shua ordenou. Se você quer ter sucesso em tudo o que vai fazer, seja obediente a todos os pontos

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

da Lei, sem nenhum desvio para cá ou para lá. Não se canse de lembrar ao povo as leis deste Livro, e você mesmo trate de meditar nelas todos os dias e todas as noites, para ter certeza de que está sendo obediente em tudo que está escrito. Só assim você poderá ter sucesso. Digo e repito: Seja forte e corajoso! Nada de desânimo! Não fique com medo! Lembre-se bem: O CRIADOR, seu UL, está com você, esteja onde estiver!

10-11. Então Yao'sh deu instruções aos oficiais de Yaoshor'ul a fim de suprirem e equiparem o povo para a travessia do rio Jordão/Yardayan. Disse Josué/Yao'sh: Daqui a três dias nós vamos atravessar o rio, vamos conquistar a terra que o CRIADOR prometeu e lá viveremos!

12-15. Depois ele convocou os chefes das tribos de Rúben/Ro'ul-iben, de Gad/Ga'old e da meia tribo de Manassés/Menashe e fez com que eles lembrassem o seguinte acordo feito com Mehu'shua: O CRIADOR deu a vocês descanso e esta terra deste lado do Yardayan. Portanto, as mulheres, as crianças e o gado podem ficar aqui. Mas as suas tropas bem armadas e sem faltar nenhum dos guerreiros têm de ir na frente das outras tribos, atravessando o Yardayan e ajudando a conquistar o território, no outro lado do rio. Fiquem lá até que conquistem tudo o que têm de conquistar. Só depois disto é que vocês poderão voltar e ocupar o seu território aqui a leste do Yardayan.

16. Eles concordaram com isso tudo e prometeram obedecer a Josué/Yao'sh como comandante deles.

17-18. Obedeceremos às suas ordens como a Mehu'shua, afirmaram eles. Que o CRIADOR esteja com você, como esteve com Mehu'shua. Se algum dos nossos homens, seja quem for, se rebelar contra as suas ordens, morrerá! Olhe! Queremos que você continue com ânimo e coragem!

■

Yao'sh 2

1-3. DO ACAMPAMENTO de Sitim, Josué/Yao'sh enviou dois espíes ao outro lado do Jordão/Yardayan, para examinarem a situação, principalmente em Yarichó. Eles foram para lá e ficaram na pensão da prostituta Raabe. Mas durante a noite alguém informou ao rei de Yarichó que espíes yaoshorul'itas estavam na cidade. Ele mandou soldados à casa de Raabe, exigindo que ela entregasse os homens, porque eram espíes. Disseram a Raabe, obedecendo ao rei: Esses homens foram enviados pelos chefes dos yaoshorul'itas para verem o melhor modo de atacar a nossa cidade.

4-5. Raabe, porém, tinha escondido os yaoshorul'itas. Por isso ela disse ao oficial encarregado: Os homens estiveram aqui mais cedo, mas eu não sabia que eram espíes. Eles saíram ao anoitecer, quase na hora de fechar as portas da cidade. Não sei para onde foram. Se vocês andarem depressa, pode ser que alcancem os dois!

6-8. Mas o fato era que ele havia escondido os homens entre as fibras de linho postas a secar no terraço do teto. Então os soldados saíram em busca dos espíes, até chegarem à parte rasa do rio Jordão/Yardayan. Enquanto isso, as portas de Yarichó ficaram fechadas. Antes que os espíes dormissem no terraço, Raabe foi falar com eles.

9-13. Sei muito bem que o CRIADOR que vocês adoram vai entregar o meu país a Yaoshor'ul, disse ela. Nós todos estamos morrendo de medo! Todos os habitantes de Yarichó estão apavorados! Isso porque já chegou aqui a notícia de como UL abriu caminho através do Mar Vermelho, quando vocês saíram do Egypto! Sabemos também o que vocês fizeram a Seon e a Ogue, reis dos amorreus, no outro lado do Jordão/Yardayan; como devastaram as terras e destruíram aqueles povos. Não é de admirar que estejamos com tanto medo! Depois de ouvir essas informações, ninguém mais teve coragem, pois o UL do povo de Yaoshor'ul não é um CRIADOR qualquer: é o supremo UL do céu e da terra. Agora só peço uma coisa: Jurem pelo CRIADOR que vão ter misericórdia da minha família como tive de vocês; e quando Yarichó for atacada, vocês darão um sinal bem claro para proteger meus pais e irmãos e salvar as nossas vidas.

14-15. Os homens concordaram. Se você não denunciar a nossa presença, tomaremos providências para que você e a sua família não corram perigo, prometeram eles. Damos nossa palavra de que arriscaremos a vida para salvar vocês. Faremos isso com misericórdia e fidelidade. A casa de Raabe ficava sobre o muro da cidade. Então ela arranjou uma corda e amarrou numa janela; assim os espíes desceram.

16. Fujam para as montanhas, disse ainda a mulher. Fiquem escondidos por lá uns três dias. Nesse meio tempo, os soldados que saíram à procura de vocês já estarão aqui de volta. Então vocês poderão ir embora tranquilos.

17-20. Mas antes de sair eles tinham dito a Raabe: Não seremos responsáveis pelo que acontecer, se esta corda de fios vermelhos não estiver pendendo desta janela e também se todos os seus parentes, pai, mãe, irmãos e outros: não estiverem dentro desta casa. Não seremos responsáveis pela vida de ninguém que saia para a rua. Mas isto juramos pela nossa vida: Quem estiver dentro desta casa não será morto nem ferido. Contudo, se você denunciar esta nossa missão não teremos obrigação de cumprir o que prometemos.

21-23. Trato feito, replicou ela. E deixou amarrada a corda vermelha na janela. Os espíes foram para as montanhas e ficaram lá três dias. Enquanto isso os perseguidores desistiram da busca e voltaram para Yarichó. Então os dois espíes desceram do monte em que estavam escondidos atravessaram o rio e contaram a Josué/Yao'sh tudo o que tinha acontecido.

24. Disseram a Josué/Yao'sh: Com toda a certeza o CRIADOR vai entregar nas nossas mãos a terra! Pois aquela gente está morrendo de medo de nós!

■

Yao'sh 3

1. NO DIA SEGUINTE, bem cedo, Josué/Yao'sh e todo o povo de Yaoshor'ul levantaram o Acampamento de Sitim e partiram para o Jordão/Yardayan. Chegaram às margens do rio e acamparam ali por uns dias antes de atravessar.

2-4. Três dias depois os oficiais andaram pelo acampa-mento dando ao povo estas instruções: Quando vocês virem os sacerdotes carregando a Arca do CRIADOR, vão atrás deles. Vocês nunca estiveram no lugar para onde vamos; por isso eles vão na frente como guias. Mas é preciso que vocês fiquem mais ou menos um quilômetro atrás deles, mantendo um espaço livre entre vocês e a Arca. Cuidado! Não cheguem perto dela!

5-6. Então Josué/Yao'sh disse ao povo que fizesse a cerimônia própria para purificar. Pois amanhã, disse ele, o CRIADOR vai fazer um grande milagre! Também deu ordens aos sacerdotes: Peguem a Arca do CRIADOR e atravessem o rio adiante de nós! Eles obedeceram.

7-8. Disse UL a Josué/Yao'sh: Hoje vou começar a honrar você na presença de todos. Vou fazer isso para que todo o Yaoshor'ul fique sabendo que Eu estou com você, assim como estive com Mehu'shua. Diga aos sacerdotes que estão levando a Arca que parem na beira do rio.

9-11. Depois Josué/Yao'sh convocou o povo e disse: Venham todos ouvir o que o CRIADOR disse. Hoje vocês vão ver que o UL vivo está no meio de nós e que Ele vai expulsar da terra prometida todos os povos que estão morando nela: Os cananeus, os heteus, os heveus, os fereus, os girgaseus, os amorreus e os yebuseus. Vejam só! A Arca do CRIADOR, do UL vivo, o CRIADOR do mundo inteiro, vai atravessar o rio na frente de vocês!

12-13. Escolham agora doze homens, um de cada tribo, para uma tarefa especial. Olhem o que vai acontecer! Quando os sacerdotes que vão levando a Arca do CRIADOR do mundo inteiro puserem os pés na água, as águas que vêm do lado de cima vão parar de correr e vão ficar amontoadas, como se houvesse uma represa ali!

14-16. Pois bem, era tempo de colheita. Nesse período do ano o rio ficava transbordando de tão cheio! Entretanto, quando o povo desarmou as tendas para partir e quando os sacerdotes que levavam a Arca molharam os pés no Jordão/Yardayan, as águas que vinham do lado de cima pararam de repente! Desde o lugar em que está situada a cidade de Adã, perto de Sartã, as águas foram formando um montão, como se houvesse uma barreira de represa. E as águas que corriam para baixo, para o Mar Salgado, deixaram seco o chão. Então o povo atravessou o rio num lugar que dava de frente para a cidade de Yarichó.

17. Mas os sacerdotes que levavam a Arca do CRIADOR ficaram parados no meio do rio Jordão/Yardayan; e todo o povo de Yaoshor'ul passou por eles e atravessou o rio com os pés enxutos.

■

Yao'sh 4

1. QUANDO TODO O povo estava a salvo no outro lado do Jordão/Yardayan, o CRIADOR disse a Josué/Yao'sh:

2-3. Chame os doze homens que foram escolhidos para uma tarefa especial, um de cada tribo, e diga-lhes que apanhem doze pedras, uma cada um, do meio do rio, do lugar em que os sacerdotes ficaram parados. Levem as pedras e façam com elas um monumento no lugar em que Yaoshor'ul acampar esta noite.

4-7. Assim Josué/Yao'sh reuniu os doze homens, dizendo a eles: Vocês vão ter de entrar no Jordão/Yardayan e ir até onde está a Arca. Cada um de vocês deverá pôr uma pedra nos ombros: doze pedras ao todo, uma para cada tribo. Com elas vamos construir um monumento, de modo que no futuro, quando as crianças e os jovens de Yaoshor'ul perguntarem: 'Para que são estas pedras?', vocês dirão: 'É para lembrar que as águas do Jordão/Yardayan pararam de correr quando estávamos atravessando o rio com a Arca do CRIADOR!' O monumento vai servir para fazer o povo lembrar sempre deste espantoso milagre.

8-11. Os homens fizeram o serviço: pegaram doze pedras no meio do rio Jordão/Yardayan: uma para cada tribo conforme a ordem dada pelo CRIADOR a Josué/Yao'sh. Levaram as pedras para o lugar onde o povo estava acampado. Com elas construíram um monumento. Além disso, Josué/Yao'sh mandou fazer outro monumento de doze pedras no meio do rio, no lugar em que estavam parados os sacerdotes. Este monumento lá está, até o dia de hoje. Os sacerdotes que levavam a Arca ficaram parados no meio do rio, e dali não saíram enquanto não foram cumpridas as ordens dadas pelo CRIADOR a Josué/Yao'sh, por meio de Mehu'shua. Enquanto isso o povo atravessou o leito seco do rio. Depois que todos passaram para o outro lado, o povo ficou vendo passar os sacerdotes com a Arca.

12-13. As tropas das tribos de Rúben/Ro'ul-iben, de Gad/Ga'old e da meia tribo de Manassés/Menashe: uns quarenta mil guerreiros bem armados foram na frente das outras tribos, como forças avançadas do exército do CRIADOR, marchando para os campos de Yarichó.

14-16. Foi um dia marcante para Josué/Yao'sh! O CRIADOR fez com que o povo reconhecesse o valor de Josué/Yao'sh. E o povo passou a respeitar Josué/Yao'sh como tinha respeitado Mehu'shua, e não só naquele dia, mas durante toda a vida dele! Pois foi a Josué/Yao'sh que o CRIADOR ordenou: Mande os sacerdotes levarem a Arca. E a Josué/Yao'sh, mesmo, o CRIADOR disse depois: Mande os sacerdotes saírem do Jordão/Yardayan.

17-20. Josué/Yao'sh deu a ordem. E assim que os sacerdotes saíram do leito do rio as águas começaram a correr de novo e transbordaram como antes! Este milagre aconteceu no dia 25 de março. Nesse dia, todo o povo cruzou o rio Jordão/Yardayan e acampou em Gilgal, no lado oeste da cidade de Yarichó; e ali as doze pedras foram empilhadas como um monumento.

CYC – Congregação Yaoshor'ulita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

21-24. Então Josué/Yao'sh tornou a explicar a finalidade das pedras: No futuro, disse ele, quando as crianças e os jovens de Yaoshor'ul perguntarem por que estas pedras estão aqui vocês poderão dizer que elas estão aqui para fazer lembrar este grande milagre: que o povo de Yaoshor'ul cruzou o rio Jordão/Yardayan pisando em terra seca! Contem como UL nosso UL secou o rio bem diante dos nossos olhos e manteve seco o leito do rio, até que todos tivéssemos passado! A mesma coisa que o CRIADOR fez quarenta anos antes no Mar Vermelho! Ele fez isso para que todas as nações da terra vejam que o CRIADOR é o poderoso UL e para que seja a este poderoso UL que vocês sirvam e respeitem sempre.

■

Yao'sh 5

1. NO LADO OESTE do rio Jordão/Yardayan viviam os amorreus, bem como os cananeus que moravam à beira do Mar Mediterrâneo. Quando os reis desses povos ficaram sabendo que o CRIADOR tinha feito secar o rio Jordão/Yardayan para o povo de Yaoshor'ul passar, isso tirou a coragem deles e ficaram paralisados de medo!

2-3. O CRIADOR mandou Josué/Yao'sh separar um dia para fazer circuncidar todos os yaoshorul'itas do sexo masculino, pela segunda vez na história de Yaoshor'ul. O CRIADOR mandou fazer facas de pedra para esse fim. O lugar em que foi realizada a circuncisão ficou conhecido como a Colina dos Prepúcios.

4-5. E por que foram circuncidados todos pela segunda vez? Porque os que tinham sido circuncidados quando Yaoshor'ul saiu do Egypto estavam mortos; e dos meninos que nasceram durante as viagens no deserto, nenhum tinha sido circuncidado.

6-7. É bom lembrar que o povo de Yaoshor'ul tinha ficado caminhando para cá e para lá durante quarenta anos no deserto, e os que já tinham idade para guerrear quando saíram do Egypto morreram nesse período de tempo. E ficaram esse tempo todo vagando pelo deserto porque Yaoshor'ul tinha desobedecido ao CRIADOR. Por isso UL tinha dado a palavra de que eles não haveriam de entrar na terra prometida: terra que mana leite e mel. Assim, Josué/Yao'sh fez circuncidar os que nasceram e cresceram durante a longa viagem: Os quais tocaram o lugar dos pais nas promessas do ETERNO.

8-9. Disse UL a Josué/Yao'sh: 'Hoje removi a vergonha que vocês sentiam por não estarem circuncidados'. Daí o nome do lugar em que isso foi feito: Gilgal, que significa remover. Ainda hoje o nome é esse. Depois da cerimônia, toda a nação ficou repousando no acampamento até que os que tinham sido operados sarassem.

10-12. Enquanto os yaoshorul'itas estavam acampados em Gilgal, nas planícies de Yarichó, comemoraram a Pósqayao. Isso foi no dia quatorze do mês, ao anoitecer. No dia seguinte começaram a preparar as suas refeições com os produtos do território que estavam invadindo. Nesse dia comeram pães feitos sem fermento de cereais tostados no fogo. Como já contavam com mantimentos da terra, do dia seguinte em diante o manáh não caiu mais! Daí por diante passaram a alimentar-se com os frutos de Canaan/Ke-na'anu.

13. Numa hora em que Josué/Yao'sh estava observando a cidade de Yarichó, apareceu um HOMEM empunhando uma espada. Josué/Yao'sh aproximou-se rapidamente dele, perguntando: Amigo ou inimigo?!

14. Nenhum dos dois. Sou o Comandante dos Exércitos do ETERNO, respondeu Ele. Josué/Yao'sh ajoelhou, pôs o rosto em terra, adorou, e disse: Estou pronto para receber Suas ordens!

15. Tire os sapatos, disse o Comandante [UL], porque o lugar que você está pisando é santo! Josué/Yao'sh obedeceu.

■

Yao'sh 6

1. AS PORTAS DE Yarichó estavam muito bem trancadas porque o povo tinha medo dos yaoshorul'itas. Ninguém podia entrar nem sair.

2-5. Disse UL a Josué/Yao'sh: Yarichó, o rei e todos os soldados já estão derrotados porque Eu entreguei todos eles a vocês!

3-4. Agora preste atenção: Todo o exército de Yaoshor'ul deve marchar em volta da cidade, uma vez por dia, durante seis dias. Sete sacerdotes acompanharão as tropas, cada um deles levando uma corneta/shofar feita de chifre de carneiro. No sétimo dia, as tropas marcharão em volta da cidade sete vezes, com os sacerdotes tocando as cornetas. E quando os sacerdotes derem um forte e longo toque de corneta/shofar, todo o exército gritará a plenos pulmões. Resultado: O muro da cidade irá abaixo! Então o exército invadirá a cidade cada um avançando do ponto em que estiver quando o muro cair.

6-9. Josué/Yao'sh convocou os sacerdotes e deu as instruções: Os guerreiros armados deviam ir na frente; depois, sete sacerdotes tocando corneta/shofar sem parar; depois, os sacerdotes levando a Arca; e por último, um batalhão de retaguarda.

10. Temos de fazer o mais completo silêncio, fora o som das cornetas, disse Josué/Yao'sh; e ordenou: Não quero ouvir nem uma palavra de ninguém, enquanto eu não disser que gritem. Aí sim, gritem mesmo!

11. Já nesse dia a Arca foi carregada ao redor do muro da cidade, dando uma volta completa. Depois, todos se reuniram no acampamento e passaram a noite ali.

12-14. Na manhã seguinte, madrugada ainda, deram volta na cidade outra vez, e voltaram para o acampamento. Fizeram isso seis dias.

15-16. Na manhã do sétimo dia bem cedo, saíram de novo, só que desta vez rodearam a cidade sete vezes. Depois da sétima volta quando os sacerdotes deram um forte e longo toque de corneta/shofar Josué/Yao'sh falou às tropas: Gritem! O CRIADOR entregou a cidade em nossas mãos!

17-19. Antes ele já havia orientado a todos: Todos os habitantes terão de ser mortos, menos a prostituta Raabe e todos os que estiverem na casa dela. Isso porque ela protegeu os nossos espiões. Vejam bem: Não peguem coisa nenhuma da cidade! Tudo tem de ser destruído! Obedeçam, porque se não fizerem isso cairá uma terrível desgraça sobre todo o povo de Yaoshor'ul! Agora notem bem; Todo o ouro e prata, bem como todos os utensílios de bronze e de ferro, deverão ser recolhidos: mas para serem dedicados ao CRIADOR, e irão para o tesouro sagrado.

20-21. Assim quando os yaoshorul'itas escutaram o toque das cornetas gritaram o mais alto que puderam! E de repente os muros da cidade rebentaram e caíram! Os invasores yaoshorul'itas então penetraram por todos os lados na cidade, cada qual avançando direto do ponto em que estava quando os muros caíram. Destruíram tudo que havia lá dentro: Os homens, as mulheres, as crianças, os velhos, os bois, as ovelhas, os jumentos: tudo!

22. Mas Josué/Yao'sh falou aos dois espiões: Tratem de cumprir o que prometeram! Vão libertar Raabe e todos os que estiverem com ela!

23-24. Os jovens espiões obedeceram e tiraram da cidade a Raabe com os pais, os irmãos e outros parentes dela: como também os bens deles. Eles ficaram alojados fora do acampamento de Yaoshor'ul. Os yaoshorul'itas incendiaram então a cidade, queimando tudo que nela havia: menos o ouro, a prata e os utensílios de bronze e de ferro, que foram guardados na tesouraria da Casa do CRIADOR.

25. Assim Josué/Yao'sh salvou a prostituta Raabe e os parentes que estavam com ela na sua casa. Eles vivem até hoje entre os yaoshorul'itas. Isso foi feito porque Raabe protegeu os espiões que Josué/Yao'sh tinha enviado a Yarichó.

26. Depois Josué/Yao'sh fez o povo lançar terrível maldição sobre quem reconstruísse a cidade de Yarichó. Preveniu que quando fosse feito o alicerce, o filho mais velho do reconstrutor morreria, e quando fossem colocadas as portas da cidade, morreria o filho mais moço.

27. Assim o CRIADOR estava com Josué/Yao'sh, e ele foi ficando cada vez mais famoso em toda parte!

■

Yao'sh 7

1. MAS ALGUÉM HAVIA cometido pecado entre os yaoshorul'itas. Foi Acã, filho de Carmi, neto de Zabdi, e bisneto de Zérah, da tribo de Judáh/Yaohu'dah. Pois Acã desobedeceu à ordem de destruir tudo, menos o que devia ser reservado para a obra do CRIADOR! Ele pegou para si mesmo uma parte de tais coisas. A indignação do ETERNO estendeu-se a todo o povo de Yaoshor'ul por causa disso.

2. Pouco depois da destruição de Yarichó Josué/Yao'sh mandou alguns homens à cidade de Ai, perto de Beit-Aven, a leste de Beit'ul/Bohay'ul. Foram lá para espiar a cidade.

3. Quando voltaram, prestaram este relatório a Josué/Yao'sh: Viva! A cidade tem tão poucos defensores que basta mandar uns dois ou três mil homens para acabar com ela! Para que mandar o exército inteiro?!

4-6. Assim, foram enviados apenas uns três mil homens para atacar a cidade de Ai: e eles foram completamente derrotados! Trinta e seis yaoshorul'itas foram mortos durante o ataque, e os restantes foram perseguidos desde a porta da cidade até às pedreiras, e foram dominados! O povo de Yaoshor'ul ficou apavorado! Josué/Yao'sh e os líderes, como sinal de desespero, rasgaram as roupas, lançaram-se ao chão, rosto em terra, e jogaram poeira sobre as cabeças: isso diante da Arca do CRIADOR, até o começo da noite.

7-9 Josué/Yao'sh clamou ao CRIADOR: Ó CRIADOR! Por que o CRIADOR fez o Seu Povo passar o rio Jordão/Yardayan, se era para deixar os amorreus acabarem conosco? Por que não ficamos do outro lado do rio? Bem que podíamos ter ficado satisfeitos com o que já tínhamos conseguido! Ó, CRIADOR! Que hei de fazer agora que Yaoshor'ul fugiu dos inimigos? Pois quando os cananeus e as outras nações desta região souberem o que aconteceu, vão cercar, atacar e apagar da terra o povo de Yaoshor'ul. E então, que será da honra do seu grandioso Nome?!

10-12. Mas o CRIADOR disse a Josué/Yao'sh: Vamos, é inútil ficar curvado aí! Yaoshor'ul pecou, pois, desobedecendo às Minhas ordens, tomou coisas proibidas que eu tinha dito que não tomasse! E quem fez isso, não só pegou aquelas coisas, mas também foi falso e escondeu o que roubou no meio da bagagem dele. Por isso o povo de Yaoshor'ul está sendo derrotado. Por isso os guerreiros yaoshorul'itas estão fugindo dos inimigos. A nação desobediente está condenada! Não estarei mais com vocês enquanto não acabarem com esse pecado!

13-15. Ponha-se de pé! Diga ao povo: 'Cada um vai ter de se consagrar, preparando-se para amanhã, pois o CRIADOR de Yaoshor'ul revelou que um de vocês pegou coisas proibidas, e que não poderemos vencer os inimigos enquanto esse pecado não for enfrentado e resolvido. Portanto, amanhã cedo vocês virão, tribo por tribo, e o CRIADOR vai mostrar a tribo à qual pertence o culpado. Depois, a tribo indicada vai ser examinada, tomando cada um dos grupos de famílias. O CRIADOR mostrará a qual deles pertence o culpado. Esse grupo de famílias terá de comparecer, família por família, e cada membro da família terá de vir um por um. E quem roubou aquilo que pertence ao ETERNO será lançado no fogo: ele e tudo que é dele! Pois rompeu o contrato do CRIADOR com Yaoshor'ul, e trouxe desgraça sobre toda a nação'.

16-18. Assim, no dia seguinte, bem cedo, Josué/Yao'sh reuniu as tribos de Yaoshor'ul diante do ETERNO. A tribo indicada foi a de Judáh/Yaohu'dah. Depois reuniu os grupos de famílias dessa tribo, e o CRIADOR

indicou o grupo de famílias chefiados por Zérah. Então as famílias desse grupo foram postas diante do ETERNO, e a família de Zabdi foi indicada. Essa família teve de comparecer pessoa por pessoa, e o culpado foi revelado. Era Acã, neto de Zabdi.

19. Josué/Yao'sh disse a Acã: Meu filho, louve e glorifique ao UL de Yaoshor'ul, e confesse tudo que fez. Não esconda nada.

20-21. Acã respondeu: Pequei realmente contra o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul. É que eu vi uma bela capa importada da Babel, umas peças de prata e uma barra de ouro, valendo uns cinquenta siclos. Não resisti. Pequei tudo aquilo, fiz um buraco no chão da minha tenda, coloquei a prata por baixo e por cima o ouro e a capa.

22-23. Com isso Josué/Yao'sh mandou uns homens procurarem aquelas coisas. Eles correram até à tenda e acharam tudo enterrado. Já como Acã tinha dito: a prata por baixo e o restante por cima. Levaram os objetos a Josué/Yao'sh, que estava reunido com o povo na presença do ETERNO.

24. Então Josué/Yao'sh e os yaoshorul'itas pegaram Acã, a prata, a capa, o ouro, os filhos, as filhas, os bois, os jumentos, as ovelhas, a tenda, e tudo o que ele tinha, e levaram ao vale de Acor.

25-26. Josué/Yao'sh disse a Acã: Por que você trouxe desgraça ao nosso povo? Agora o CRIADOR vai trazer desgraça a você! O povo de Yaoshor'ul apedrejou os condenados, queimou os corpos e tudo mais. Depois levantou sobre os destroços um montão de pedras que continua lá. Por isso aquele lugar é chamado Vale de Acor até hoje. Assim apagou-se o furor da ira do CRIADOR.

■

Yao'sh 8

1-2. E O CRIADOR disse a Josué/Yao'sh: Não fique com medo, nem perca a coragem! Reúna o exército inteiro e vá atacar Ai, pois agora você vai conquistar aquela cidade. Olhe! Eu já entreguei a você o rei, o povo, a cidade e todo o território de Ai. Você vai fazer com a cidade e com o rei a mesma coisa que fez com Yarichó e o rei de lá. Só que desta vez os bens poderão ser tomados para uso dos yaoshorul'itas. Antes de mais nada, ponha emboscadas por detrás da cidade.

3-4. Antes de enviar o grosso das tropas, Josué/Yao'sh mandou de noite, na frente, trinta mil homens valentes, para ficarem de emboscada atrás da cidade, bem perto dela, prontos para entrar em ação.

5-8. Este é o plano, explicou Josué/Yao'sh: Quando o nosso exército atacar, os homens de Ai sairão da cidade para enfrentar as nossas tropas, como da outra vez. E nós fugiremos. Vamos deixar que eles venham em nossa perseguição até que todos estejam fora da cidade, pois vão dizer: 'Vejam! Os yaoshorul'itas estão fugindo como na primeira vez!' Então vocês saem da emboscada e invadem a cidade: pois ela vai ser entregue a vocês pelo CRIADOR. Ponham fogo na cidade, pois foi o que o CRIADOR ordenou.

9. Assim, eles saíram para cumprir as ordens. Ficaram emboscados entre Beit'ul/Bohay'ul e o lado ocidental de Ai. Mas as tropas restantes passaram a noite no acampamento, e Josué/Yao'sh ficou junto com elas.

10-13. Na manhã seguinte, bem cedo, Josué/Yao'sh preparou os homens, e partiram em direção a Ai. Os líderes foram também. Pararam na beira de um vale, ficando eles ao norte de Ai. Naquela noite Josué/Yao'sh mandou outros cinco mil homens para juntar-se aos que estavam emboscados a oeste da cidade. Ele porém, passou a noite neste vale que ficava entre o exército de Josué/Yao'sh e a cidade de Ai.

14. Vendo o rei de Ai os yaoshorul'itas do outro lado do vale, e ignorando a existência da emboscada por trás, dirigiu os seus homens numa batalha a campo aberto, já bem cedo de manhã.

15-17. Josué/Yao'sh e todo o exército de Yaoshor'ul fingiram que estavam vencidos e fugiram na direção do deserto. Todos os soldados da cidade foram chamados para perseguir os yaoshorul'itas. Nenhum soldado ficou em Ai e Beit'ul/Bohay'ul. As cidades ficaram sem nenhuma defesa e com as portas abertas.

18-19. Então UL disse a Josué/Yao'sh: Aponte a lança na direção de Ai, pois vou entregar essa cidade a você. Josué/Yao'sh obedeceu. E quando os homens emboscados viram o sinal dado por Josué/Yao'sh, saíram da emboscada, invadiram a cidade e puseram fogo nela.

20-23. Olhando para trás, os homens de Ai viram a fumaça que subia da cidade incendiada, e não tinham para onde ir! Quando Josué/Yao'sh e as tropas que estavam com ele viram a fumaça, entenderam que os homens da emboscada já tinham tomado a cidade; voltaram, pois, e se puseram a destruir os perseguidores deles. E não ficou nisso! Os yaoshorul'itas que estavam na cidade, saíram e atacaram os inimigos pela retaguarda. Assim, os homens de Ai caíram na armadilha e morreram todos! Não houve nenhum sobrevivente, fora o rei de Ai. Ele foi capturado e entregue a Josué/Yao'sh.

24-26. Depois que os yaoshorul'itas mataram todos os soldados inimigos pelos campos e até ao deserto, foram à cidade e mataram todos os habitantes. Morreu naquele dia toda a população de Ai: doze mil pessoas ao todo: pois Josué/Yao'sh ficou com a lança apontada para lá até cair morta a última pessoa.

27. Mas o gado e os bens da cidade não foram destruídos. O CRIADOR tinha dito a Josué/Yao'sh que os yaoshorul'itas podiam ficar com tudo.

28. Então Ai foi reduzida a um montão de ruínas; e assim ficou até hoje.

29. Josué/Yao'sh mandou enforçar o rei de Ai numa árvore, mas mandou retirar o corpo de lá ao pôr-do-sol. Depois, por ordem de Josué/Yao'sh, lançaram o cadáver em frente da porta da cidade e jogaram sobre ele um montão de pedras que lá está ainda hoje.

30-32. Então Josué/Yao'sh construiu um altar ao CRIADOR de Yaoshor'ul no Monte Ebal, como Mehu'shua tinha ordenado no Livro da Lei escrito por ele: Façam um altar de pedras brutas, não partidas nem

lavradas com ferramentas. Os sacerdotes ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de paz sobre o altar. E ali, aos olhos do povo de Yaoshor'ul, Josué/Yao'sh gravou nas pedras uma cópia das leis escritas por Mehu'shua.

33-35. Então todo o povo de Yaoshor'ul: contando os líderes, os oficiais, os juizes e os estrangeiros que moravam com os yaoshorul'itas: foram divididos em dois grupos. Metade ficou ao pé do Monte Gerizim e metade ao pé do Monte Ebal. Os sacerdotes que levavam a Arca ficaram entre os dois grupos, prontos para dar a bênção. Tudo foi feito de acordo com as instruções dadas muito antes por Mehu'shua, servo do CRIADOR. Tudo pronto, Josué/Yao'sh leu para eles todas as declarações de bênção e de maldição que Mehu'shua tinha escrito no Livro das Leis do ETERNO. Todos os mandamentos escritos por Mehu'shua foram lidos sem ficar nenhum deles de fora. E foram lidos diante de todo o povo reunido, incluindo as mulheres, as crianças e os estrangeiros que viviam entre os yaoshorul'itas.

■

Yao'sh 9

1. QUANDO OS REIS dos territórios vizinhos ficaram sabendo o que tinha acontecido com Yarichó e com Ai, depressa resolveram unir seus exércitos para lutar contra Josué/Yao'sh e contra os yaoshorul'itas. Eram os reis das nações que ficavam a oeste do rio Jordão/Yardayan, estendendo-se pela costa do Mediterrâneo, pelas planícies e até às montanhas do Lebanon, bem ao norte os heteus, os amorreus, os cananeus, os fereseus, os hebreus e os yebuseus.

3-5. Os habitantes de Gibeon, porém, agiram doutro modo. Foram esperto. Enviaram embaixadores a Josué/Yao'sh, usando roupas velhas: como se a viagem feita fosse muito longa: sapatos velhos, sacos de bagagem velhos e cheios de remendos, sobre os lombos dos burros de carga e vasilhas de couro para o vinho, velhas e remendadas. O pão que levavam estava duro e bolorento.

6. Chegando ao acampamento de Gilgal, disseram a Josué/Yao'sh e aos homens de Yaoshor'ul: Vimos de uma terra distante para fazer um tratado de paz com vocês .

7. Os yaoshorul'itas responderam a esses heveus de Gibeon: Como podemos ter a certeza de que vocês não vivem aqui por perto? Pois se for assim não podemos fazer nenhum tratado com vocês.

8. Eles replicaram: Estamos dispostos a ser escravos de vocês. Mas quem são vocês, perguntou Josué/Yao'sh. De onde vieram?

9-13. Eles disseram: Somos de um país distante. Ouvimos falar do grande poder do CRIADOR de Yaoshor'ul e de tudo que Ele fez no Egypto e também aos dois reis dos amorreus: Seon, rei de Hesbom, e Ogue, rei de Basã. Por isso, os nossos líderes e o nosso povo nos deram as seguintes instruções: 'Preparem-se para uma longa viagem; vão ao encontro dos yaoshorul'itas com uma proposta de paz, declarando que a nossa nação está disposta a ser escrava do povo de Yaoshor'ul'. Estes pães tinham acabado de sair do forno quando partimos, mas agora, vocês vêem, estão duros e bolorentos! Estes sacos de couro eram novos, e vejam como estão agora: velhos e remendados! Nossas roupas e nossos sapatos estão velhos e gastos por causa da nossa longa viagem!'

14-15. Josué/Yao'sh e os outros líderes acabaram acreditando neles. Não tiveram o cuidado de consultar o CRIADOR! Assinaram um tratado de paz, confirmado com juramento pelos líderes da congregação de Yaoshor'ul.

16-17. Três dias depois, os fatos vieram à luz: aqueles homens e o povo deles viviam ali por perto. Os yaoshorul'itas encontraram as cidades deles no terceiro dia de busca. Eram as cidades de Gibeon, Cefira, Beerote e Kiryat-Yearim.

18. Mas as cidades não foram destruídas, por respeito ao juramento feito pelos líderes da congregação de Yaoshor'ul, diante do ETERNO. Então o povo yaoshorul'ita criticou os líderes por terem feito aquele tratado de paz.

19-20. Mas os líderes disseram ao povo reunido: Nós fizemos juramento diante do ETERNO de Yaoshor'ul de que não poríamos as mãos naquele povo: e não vamos pôr mesmo! Vamos deixar que ele viva. Se quebrarmos o juramento, o ETERNO ficará irado com todos nós!

21-23. Josué/Yao'sh chamou os líderes dos gibeonitas, comunicando a sua decisão: Vocês não serão destruídos. Mas visto que nos enganaram com a história de que vieram de longe quando na verdade são nossos vizinhos: atraíram maldição para cima de vocês! Terão de fazer trabalho escravo a vida toda: como lenhadores e carregadores de água para o serviço religioso ao UL de Yaoshor'ul.

24-25. Eles responderam a Josué/Yao'sh: Fizemos isso porque soubemos que o CRIADOR deu ordens a Mehu'shua, servo dEle, para que tomasse posse deste território inteiro e que acabasse com todos os moradores daqui. Informados disto ficamos temendo por nossas vidas. Por isso agimos assim. Mas agora estamos nas mãos de vocês. Façam o que quiserem conosco!

26-27. Assim Josué/Yao'sh não deixou que os yaoshorul'itas destruíssem aquela gente. Mas desde aquele dia os gibeonitas passaram a fazer o trabalho de lenhadores e carregadores de água, prestando serviço ao povo de Yaoshor'ul e ao altar do ETERNO: Onde quer que ele fosse construído. É o que eles fazem até o momento em que este livro é escrito.

■

Yao'sh 10

1-2. QUANDO ADONI-ZEDEQUE, rei de Yah'shua-oleym, ficou sabendo como Josué/Yao'sh tinha tomado e destruído Ai, matando o rei daquela cidade e também Yarichó e o seu rei; e que o povo de Gibeon tinha

conseguido um tratado de paz com Yaashor'ul: ficando aliados os dois povos, ficou apavorado! Sim, porque Gibeon era uma grande cidade: tão grande como as capitais de reinos e muito maior do que Ai: e os gibeonitas tinham fama de valentes.

3. Por isso o rei Adoni-Zedeque de Jerusalém/ Yah'shua-oleym, mandou mensageiros aos seguintes reis: Horão, rei de Hebrom, Pirão, rei de Yarmute, Yafia, rei de Laquis, Debir, rei de Eglom.

4. Venham ajudar-me a destruir Gibeon, apelou ele, porque esse povo fez um tratado de paz com Josué/Yao'sh e com o povo de Yaashor'ul.

5-6. Então estes cinco reis dos amorreus uniram os exércitos para um ataque conjunto a Gibeon. Os homens de Gibeon mandaram logo mensageiros a Josué/Yao'sh, acampado em Gilgal. Venham socorrer os seus servidores, clamaram. Venham nos livrar depressa! Pois todos os reis dos amorreus que habitam nas montanhas estão com os exércitos deles aqui!

7. Josué/Yao'sh e o exército yaashorul'ita saíram de Gilgal e foram socorrer Gibeon.

8. Não tenha medo deles, disse UL a Josué/Yao'sh, pois eles já estão vencidos porque Eu entreguei todos aqueles guerreiros a você. Nenhum deles será capaz, de resistir.

9-10. Josué/Yao'sh marchou durante a noite desde Gilgal e apanhou de surpresa as forças inimigas. Então UL fez com que estas ficassem em pânico, de modo que o exército de Yaashor'ul feriu grande número em Gibeon e perseguiu os demais até Beit-Horom, Azeca e Maqueda, destruindo os Amorreus pelo caminho.

11. Aqueles que conseguiram chegar perto de Beit-Horom, quando iam descendo para lá foram mortos por grandes pedras que o CRIADOR fez cair sobre eles até Azeca. De fato, mais gente foi morta pela chuva de pedras do que pelas espadas dos yaashorul'itas!

12. Enquanto os homens de Yaashor'ul perseguiam e destruíam os amorreus, com o CRIADOR dando a vitória, Josué/Yao'sh orou ao CRIADOR em alta voz: Que o sol pare sobre Gibeon, e que a lua fique onde está, sobre o vale de Ayalon!

13-15. E o sol e a lua ficaram parados, até o exército de Yaashor'ul terminar a destruição dos inimigos; o Livro dos Justos faz descrição mais detalhada deste fato. Assim o sol parou nos céus e não saiu durante quase vinte e quatro horas. Nunca antes e nunca depois houve um dia como esse! Pois o CRIADOR fez parar o sol e a lua, atendendo ao pedido de um homem! É que o CRIADOR estava pelejando por Yaashor'ul. Depois Josué/Yao'sh e o exército de Yaashor'ul voltaram para o acampamento de Gilgal.

16-18. Durante a batalha, os cinco reis fugiram e se esconderam numa caverna em Maqueda. Quando chegou a Josué/Yao'sh a notícia de que os reis tinham sido achados, ele mandou que rolassem grandes pedras à boca da caverna e que alguns ficassem de guarda ali.

19. Mas Josué/Yao'sh ordenou aos demais soldados: Persigam os inimigos e eliminem os que forem ficando para trás. Não deixem que voltem às cidades deles! Vocês podem contar com o CRIADOR para a vitória total!

20-21. Assim Josué/Yao'sh e o exército de Yaashor'ul continuaram a batalha e acabaram com os cinco exércitos, menos alguns sobreviventes que conseguiram entrar nas cidades fortificadas. Então os yaashorul'itas voltaram ao acampamento que tinham em Maqueda. Voltaram sem sofrer a perda de nenhum soldado! E ninguém mais por ali quis falar em enfrentar o povo de Yaashor'ul!

22-23. Depois Josué/Yao'sh deu ordens para abrir a boca da caverna e trazer a ele os cinco reis que lá estavam: O rei de Jerusalém/Yah'shua-oleym, de Hebrom, de Yarmute, de Laquis e de Eglom.

24-25. Feito isso, e reunidos os soldados de Yaashor'ul, Josué/Yao'sh mandou os capitães do exército colocarem os pés sobre o pescoço dos reis prisioneiros. Disse Josué/Yao'sh: Não tenham mais medo nem fiquem mais desanimados. Força e coragem! Pois o CRIADOR vai fazer isso com todos os inimigos de Yaashor'ul!

26-27. Então Josué/Yao'sh feriu e matou os cinco reis, pendurando os corpos deles em cinco árvores. Ficaram ali pendurados até à tarde. Ao pôr-do-sol Josué/Yao'sh ordenou que os corpos fossem tirados das árvores e lançados na caverna onde tinham estado escondidos, e que se pusesse um montão de pedras à entrada da caverna. Lá está, até hoje, o montão de pedras.

28-30. Naquele mesmo dia, Josué/Yao'sh destruiu a cidade de Maqueda, eliminando o rei e todos os habitantes. Não foi deixada com vida nenhuma pessoa da cidade! Depois os yaashorul'itas foram a Libna e destruíram a cidade, o rei e todos os habitantes. Não ficou nenhum sobrevivente! E fizeram com o rei a mesma coisa que tinham feito com o rei de Yarichó.

31-32. Dali foram atacar Laquis. No segundo dia de luta o CRIADOR entregou a cidade às forças de Yaashor'ul. Ai também toda a população foi morta, como em Libna.

33. Durante o ataque feito a Laquis, Horão, rei de Gezer, levou para lá tropas para ajudar a defender a cidade. Mas os homens de Josué/Yao'sh mataram esse rei e todo o exército dele!

34-35. Depois, num só dia, os yaashorul'itas atacaram, tomaram a cidade de Eglom. E no mesmo dia eliminaram toda a população como tinham feito com Laquis.

36-37. A seguir, partiram para Hebrom. Tomaram Hebrom, o rei, e todas as povoações do território, e mataram todos os habitantes. Ninguém sobreviveu!

38-39. Depois marcharam de volta, em direção a Debir. Esta cidade e todas as povoações da vizinhança foram tomadas em pouco tempo. Destruíram todos, sem deixar ninguém vivo! Fizeram com Debir e com o rei o que tinham feito com Hebrom, com Libna e com os reis destas cidades.

40-43. Assim Josué/Yao'sh e o exército yaashorul'ita conquistaram a região toda: as nações e os reis da zona montanhosa, o deserto do Negev, as terras baixas e as encostas das vertentes das águas. E destruíram todos os habitantes, sem deixar vivo nenhum deles! O CRIADOR tinha mandado fazer isso. A região assim conquistada ia desde Cades-Barnéia até Gaza (Azah), e incluía todo o território de Gósen, até

Gibeon. Josué/Yao'sh conseguiu conquistar esses reis e terras de uma só vez porque o CRIADOR de Yaoshor'ul pelejou por SEU POVO. Então Josué/Yao'sh voltou com o exército para o acampamento de Gilgal.

■

Yao'sh 11

1-3. QUANDO YABIM, REI de Hazor, soube o que tinha acontecido, enviou mensagens urgentes aos seguintes reis: a Yoab, rei de Madom; ao rei de Sinrom; ao rei de Acsafe; a todos os reis da região montanhosa, ao norte; aos reis da região da Arabá, ao sul de Quinerete; aos reis das terras baixas; aos dos territórios montanhosos de Dor, ao oeste; aos reis de Canaan/Kena'anu oriental e ocidental; aos reis dos amorreus; aos reis dos heteus; aos reis dos fereuseus; aos reis dos ybuseus das terras' montanhosas; aos reis heveus, das cidades situadas nas encostas do monte Hermom, na terra de Mizpah.

4-5. Todos esses reis reagiram convocando os exércitos e unindo as forças para esmagarem Yaoshor'ul. Juntavam as tropas, que contavam com muitos carros e cavalos. Eram tantos que nem se podia contar! Eles acamparam junto das Fontes de Merom.

6. Mas o CRIADOR disse a Josué/Yao'sh: Não tenha medo deles, pois amanhã, a esta hora, estarão todos mortos diante do exército yaoshorul'ita! Você vai cortar a tendão da perna dos cavalos e queimar os carros deles!

7-8. Josué/Yao'sh não perdeu tempo! Ele e as tropas de Yaoshor'ul chegaram logo às Fontes de Merom e lançaram um ataque de surpresa. E o CRIADOR entregou todo aquele enorme exército aos yaoshorul'itas! Estes perseguiram os inimigos até à grande Sidom, até um lugar chamado Poços de Sal, e até ao vale de Mizpah, a leste. As tropas foram inteiramente destruídas!

9. Então Josué/Yao'sh e os soldados yaoshorul'itas obedeceram às ordens do CRIADOR: cortaram o tendão da perna dos cavalos e queimaram todos os carros de guerra.

10-11. No caminho de volta, Josué/Yao'sh conquistou Hazor e matou o rei dessa cidade. Hazor tinha sido a capital daqueles reinos. Todas as pessoas foram mortas, e a cidade foi incendiada.

12-15. Depois Josué/Yao'sh atacou e destruiu todas as outras cidades daqueles reis. Todos os habitantes foram mortos, como Mehu'shua, servo do CRIADOR, tinha ordenado. Todavia, das cidades edificadas nos montes, Josué/Yao'sh só destruiu Hazor. As demais não foram destruídas. Todos os bens, incluindo o gado, daquelas cidades ficaram com os yaoshorul'itas. Mas os habitantes foram todos mortos. Não sobreviveu ninguém! Pois o CRIADOR tinha ordenado isso a Mehu'shua, seu servo; e Mehu'shua tinha comunicado a Josué/Yao'sh estas ordens. Josué/Yao'sh obedeceu, e procurou ser fiel cumpridor de todas as ordens dadas pelo CRIADOR a Mehu'shua.

16-17. Assim Josué/Yao'sh conquistou o território todo: a região montanhosa, o deserto do Negev, a terra de Gósen, as terras baixas, a região da Arabá e a zona montanhosa, e as planas baixadas de Yaoshor'ul. O território yaoshorul'ita estendia-se agora desde o monte Halaque, perto de Seir, até Baal-Gad/Ga'old, no vale do Lebanon, ao pé do monte Hermom. E Josué/Yao'sh matou todos os reis daqueles territórios.

18. Levou vários anos para completar todas estas ações guerreiras.

19-20. Não foi feito tratado de paz com nenhuma das cidades, exceto Gibeon, dos heveus. Todas as outras foram tomadas na guerra. Pois o CRIADOR tinha feito com que os reis inimigos quisessem combater os yaoshorul'itas em vez de propor paz e endurecido o coração deles. Assim, eles foram destruídos sem dó nem piedade! Isso UL tinha ordenado a Mehu'shua.

21-22. Durante esse período, Josué/Yao'sh acabou com todos os gigantes: chamados enaquis: habitantes da região montanhosa de Hebrôm, Debir, Anabe, Judáh/Yaohu'dah e Yaoshor'ul. Ele destruiu todos esses gigantes e todas as suas cidades. Nem um só sobreviveu em todo o território de Yaoshor'ul, embora tenham ficado alguns deles em Gaza (Azah), em Gate e em Asdode.

23. Assim Josué/Yao'sh tomou todo o território, obedecendo às ordens que o CRIADOR tinha dado a Mehu'shua; e repartiu as terras conquistadas entre as tribos do povo de Yaoshor'ul, como herança de cada uma delas. E por fim a terra descansou da guerra!

■

Yao'sh 12

1. ESTES SÃO OS reis do lado oriental do rio Jordão/Yardayan, reis das terras tomadas pelos yaoshorul'itas, a área conquistada estendia-se por todo o caminho que vai do rio Arnôm até o monte Hermom, contando as cidades do deserto oriental:

2-3. Um era o rei Seon dos amorreus, que vivia em Hesbom. O seu reino cobria o território que tinha por limite dum lado Aroer, mesmo no limite do vale Arnôm, e a meio da depressão cavada pelo rio Arnôm, e por outro lado o rio Yaboque que servia de fronteira com os amonitas. Portanto inclui metade daquilo que agora é a terra de Ga'ul-iod, que tem como limite a norte o rio Yaboque. Seon controlava também o vale do Yardayan até às praias ocidentais do lago da Galiléia/ha'Galil; e para o sul até ao Mar Salgado e ao sopé do monte de Pisgáh.

4-6. Outro era o rei Ogue de Basã, o último dos refaim, que vivia em Astarote e Edrei. Era ele quem governava aquele território que se estendia do monte Hermon a norte, até Salca no monte Basã a oriente; e a ocidente ia até aos limites dos reinos de Gesur e Maacate. O seu reino cobria também uma área ao sul que incluía a metade norte de Ga'ul-iod, onde a fronteira tocava os limites do reino de Seon rei de Hesbom. Mehu'shua e o povo de Yaoshor'ul tinham destruído esses povos, e a terra foi dada à tribo de

Ro'ul-iben e à meia-tribo de Menashe.

7-24. E foram ainda mais os seguintes reis que Yao'sh, comandando o exército de Yaoshor'ul, destruiu a ocidente do Yardayan. (Essa terra, que fica entre Baal-Ga'old no vale do Lebanon e o monte Halaque, a ocidente do monte Seir, foi dada por Yao'sh às outras tribos de Yaoshor'ul. Essa área incluía a zona das colinas, as planuras, o Arabá, as vertentes na montanha, o deserto de Yaohu'dáh e o Negev. O povo que lá vivia eram os hititas, os amorreus, os cananeus, os perizeus, os heveus e os yebuseus). Eram então os seguintes reis: os reis de Yáricho, Ai perto de Bohay'ul, Yah'shua-oleym, Hebron, Yarmute, Laquis, Eglom, Gezer, Debir, Geder, Horma, Arade, Libna, Adulão, Maqueda, Bohay'ul, Tapua, Hefer, Afeque, Lasarom, Madom, Hazor, Sinrom-Merom, Acsafe, Taanaque, Megido, Quedes, Yocneão no Carmiul, Dor em Nafate-Dor, Goiim em Gilgal, e Tirza. Portanto, ao todo, trinta e um reis que foram aniquilados e as suas cidades destruídas.

■

Yao'sh 13

1. YAOSH'UA ERA AGORA UM homem já idoso. UL disse-lhe: Estás já numa idade avançada e ainda há muita terra para ser ocupada.

2-7. São as seguintes as áreas que vocês ainda não ocuparam: toda a terra dos Filisteus; a terra de Gesur; o território que agora pertence aos cananeus, desde o ribeiro do Egypto até à fronteira sul do Ekron; cinco cidades dos Filisteus: Gaza (Azah) (Azah), Ashdod, Áshkelon, Gate, Ekron; a terra de Avim ao sul; a norte era toda a terra dos cananeus, incluindo Meara que pertence aos sidônios, estendendo-se para norte até Afeque na fronteira com os amorreus; a terra dos gebalitas na costa; toda a área da cordilheira do Lebanon desde Baal-Ga'old, entre o monte Hermon ao sul, e a entrada de Hamate a norte; e ainda toda a região das colinas desde o Lebanon até Misrefote-Maim, incluindo toda a terra dos sidônios. Eu lançarei fora estes povos diante da nação de Yaoshor'ul; por isso incluirás toda a terra que te indiquei no território a repartir entre as nove tribos e a outra meia-tribo de Menashe, tal como te mandei.

8-13. Como já se sabe, as tribos de Ro'ul-iben, de Ga'old e a meia-tribo de Menashe tinham já recebido a sua parte a oriente do Yardayan; Mehu'shua tinha-lhes distribuído previamente essa parte. O território deles ia desde Aroer à entrada do vale do ribeiro de Arnom, incluindo a cidade no vale, passando pelo planalto de Medeba até Dibom; incluía também todas as cidades do rei Seon dos amorreus, que reinava em Hesbom, que se estendia até aos limites dos amonitas. Incluía ainda Ga'ul-iod, o território dos gesuritas e dos maacatitas, todo o monte Hermon, o monte Basã com a sua cidade de Salca; e todo o território do rei Ogue de Basã, que tinha reinado em Astarote e Edrei. Como já se disse, foi ele o último dos gigantes, dos refaim, pois que Mehu'shua os tinha atacado e expulso. Contudo o povo de Yaoshor'ul não tinha lançado fora os gesuritas nem os maacatitas, que, aliás, ainda vivem hoje entre os Yaoshorul'itas.

14. Tribo de Levi: Mehu'shua não distribuiu nenhuma terra à tribo de Levi porque a eles foi-lhes já dado o partilharem das ofertas trazidas a YAOHUH.

15-20. A terra dada à tribo de Ro'ul-iben: De acordo com a sua própria população, Mehu'shua atribuiu à tribo de Ro'ul-iben uma área que se estendia desde Aroer à entrada do vale da ribeira de Arnom, portanto para lá da cidade de Arnom que está no meio do vale, e abrangendo todo o planalto até Medeba. Esse território incluía Hesbom e as outras cidades da planície - Dibom, Bamote-Baal, Beite-Baal-Meon, Yaza, Quedemote, Mefaate, Quiriataim, Sibma, Zerete-Saar, esta última, na montanha sobre o vale, e ainda Beite-Peor, Beit-Yesimote, e as vertentes do monte Pisgáh.

21-23. A terra de Ro'ul-iben incluía também as cidades do planalto e o reino de Seon. Seon foi o rei que vivia em Hesbom e que Mehu'shua matou, juntamente com os outros chefes de Midián - Evi, Requem, Hur, Zur e Reba. O povo de Yaoshor'ul matou também Bil'an, o mágico, filho de Beor. O rio Yardayan formou o limite ocidental da tribo de Ro'ul-iben.

24-28. A terra dada à tribo de Ga'old: O território que Mehu'shua atribuiu à tribo de Ga'old foi igualmente à proporção da sua população. Este território incluía Yazer, mais as cidades todas de Ga'ul-iod, e metade da terra de Amon, até Aroer, perto de Rabah. Estendia-se igualmente desde Hesbom até Roéma-Mizpah e até Beitonim; e ainda de Manaaim até Debir. No vale ficavam Beite-Haran, Beite-Nimra, Sukkós, Zafom, e ainda o que restara do reino de Seon, de Hesbom. O rio Yardayan formava o seu limite ocidental, estendendo-se até ao lago da Galiléia/ha'Galil; aí, o limite infligia para oriente, deixando o rio Yardayan.

29-30. A terra dada à meia-tribo de Menashe: Mehu'shua deu o seguinte território à meia-tribo de Menashe, de acordo com as suas necessidades: uma área que se estendia para norte desde Manaaim e que incluía toda a Basã, o antigo reino de Ogue, e as sessenta povoações de Yao'éyr em Basã.

31. Metade de Ga'ul-iod e as cidades reais do rei Ogue, Astarote e Edrei, foram dadas a metade do clã de Maquir, filho de Menashe.

32. Foi assim que Mehu'shua dividiu a terra que ficava na margem oriental do Yardayan, quando Yaoshor'ul ali esteve acampado em frente a Yáricho.

33. Mas, a Levi, Mehu'shua não deu terra nenhuma porque, tal como lhes tinha explicado, YAOHUH era a sua herança e representava para eles tudo de que eles necessitavam. O CRIADOR tomaria conta deles em todas as circunstâncias.

■

Yao'sh 14

1-2. AS TERRAS CONQUISTADAS em Canaan/Kena'anu foram repartidas às nove tribos restantes de Yaoshor'ul por sorteio sagrado. O sorteio foi feito pelo sacerdote Ul'ozor, acompanhado por Josué/Yao'sh, filho de Num, e pelos líderes das tribos. Tudo de acordo com as ordens dadas pelo CRIADOR por meio de Mehu'shua.

3-5. Mehu'shua já tinha dado territórios às duas e meia tribos no lado oriental do Jordão/Yardayan. A tribo de Yao'saf era formada por duas tribos separadas, a de Manassés/Menashé e a de Efraim/Efrohim. Por outro lado, os levitas não receberam terra nenhuma, a não ser cidades para morarem e os pastos dos arredores delas para o gado. Assim a distribuição das terras foi feita em rigorosa obediência às instruções dadas pelo CRIADOR a Mehu'shua.

6-9. Território dado a Caleb: Um grupo da tribo de Judáh/Yaohu'dah, chefiado por Caleb, filho de Yefoné da família de Quenaz, apresentou-se a Josué/Yao'sh, em Gilgal. Lembra o que o CRIADOR disse a Mehu'shua sobre mim e você quando estávamos em Cades-Barnéia, perguntou Caleb a Josué/Yao'sh. Eu estava com quarenta anos de idade quando eu e você fomos enviados por Mehu'shua, de Cades-Barnéia a Canaan/Kena'anu para espionar; e fiz um relatório sincero. Mas os nossos irmãos, que foram conosco fizeram o povo ficar desanimado e desistir de invadir Canaan/Kena'anu. Mas, como fiquei firme em seguir ao CRIADOR meu UL, Mehu'shua me disse: *'A parte da terra de Canaan/Kena'anu por onde você andou pertencerá a você e aos seus filhos, para sempre'.*

10-12. Agora, como vê, até hoje o CRIADOR me guardou todos esses quarenta e cinco anos, desde o tempo em que o povo ficou indo para lá e para cá no deserto. Estou agora com oitenta e cinco anos. Sinto-me tão forte agora como quando Mehu'shua nos mandou naquela missão. Posso sair para combater e voltar depois do combate, como naquele tempo! Agora, pois, peço que me dê a região montanhosa que o CRIADOR prometeu. Você decerto se lembra de que, quando fomos como espíões, vimos que os enaquins viviam lá em grandes cidades fortificadas. Mas, estando UL comigo, expulsarei aqueles homens de grande estatura.

13-15. Assim, Caleb foi abençoado por Yao'sh e recebeu dele o território de Hebron como herança permanente, porque tinha seguido com firmeza ao CRIADOR de Yaoshor'ul. Antes disso Hebron era chamada Kiryat-Arba em homenagem a Arba, o grande herói do enaquins. Em face disso tudo, deixou de haver resistência contra a invasão dos yaoshorul'itas. E houve paz.

■

Yao'sh 15

1-4. TERRITÓRIO DADO À Tribo de Judáh/Yaohu'dah por sorteio sagrado. O limite sul de Yaohu'dah começava na fronteira norte de Edom, atravessava o deserto de Zim e acabava no limite norte do Negev. Mais detalhadamente, este limite começava na baía sul do Mar Salgado, ia ao longo da estrada que rodeia pelo sul o monte Acrabim, atravessava o deserto de Zim até Hezron, ao sul de Cades-Barnéia, e depois subia passando por Carca e por Azmom, até alcançar finalmente o ribeiro do Egypto, terminando no Mar Mediterrâneo.

5-12. O limite oriental estendia-se ao longo do Mar Salgado até à foz do rio Yardayan. O limite norte começava na baía em que o rio Yardayan deságua no Mar Salgado, ia até Beite-Hogla, passava pelo norte de Beite-Arabá até ao rochedo do Boá, filho de Ro'ul-iben. Dali atravessava o vale de Acor até Debir onde infligia para noroeste, passando por Gilgal, em frente das vertentes de Adumim no lado sul do vale. O limite estendia-se até às fontes de En-Semes, e até En-Rogel. Passava depois essa linha de demarcação através do vale de Hinom, pela banda do sul dos yebuseus (que é onde se localiza Yah'shua-oleym), e voltava para oeste até ao cimo da montanha que domina o vale de Hinom, continuando até ao extremo norte do vale de Refaim. Dali a linha estende-se do cimo da montanha até à fonte de Neftoa, e depois até às cidades do monte Efram, antes de voltar para norte e de rodear Baalá (que é outro nome dado a Kiryat-Yearim). Depois de dar a volta a Baalá pelo oeste até ao monte Seir, passa pela cidade de Qesalom na banda do norte do monte Yearim, e desce até Beite-Shemesh. Inclinando-se novamente para norte, a linha de limite passa pelo sul de Timna até à banda da colina norte de Ekron, altura em que declinava para a esquerda, passando ao sul de Siquerom e do monte Baalá. Voltando de novo na direção do norte, passava por Yabne'ul e acabava no Mar Mediterrâneo. O limite ocidental era formado pela linha da costa do Mediterrâneo.

13-15. O CRIADOR deu instruções a Yao'sh no sentido de conceder a Caleb filho de Yefoné parte do território de Yaohu'dah. E assim foi-lhe doada a cidade de Arba, também chamada de Hebron, do nome do pai de Anaque. Caleb expulsou de lá os descendentes dos três filhos de Anaque: Sesai, Aimã e Talmái. Depois lutou contra o povo da cidade de Debir, antes chamada Kiryat-Sefer.

16-19. Caleb disse nessa altura que daria a sua filha Acsa por mulher a quem se dispusesse voluntariamente a conquistar Kiryat-Sefer. E foi Othniel filho de Quenaz, sobrinho do próprio Caleb, quem tomou a cidade, casando assim com Acsa. Quando esta se juntou com Othniel, para ser a sua mulher, ele persuadiu-a a que pedisse ao pai, Caleb, mais um campo. Aconteceu em dada altura que, indo ela própria num jumento, encontrou-se com o seu pai, e logo desceu do animal para lhe falar sobre o assunto. O que é que se passa, perguntou-lhe o pai. Que pretendes? Dar-me outra doação? Porque a terra que já me deste é um deserto. Dá-me também fontes para ter água! E então lhe deu as fontes superiores e as das terras mais baixas.

20. Foi, pois esta a terra concedida à tribo de Yaohu'dah:

21-32. Estas as cidades que estavam situadas ao longo da fronteira com Edom, no Negev: Cabzeel, Eder,

Yagur, Quiná, Dimona, Adada, Quedes, Hezor, Itná, Zife, Telem, Bealote, Hazor-Adata, Queriote-Hezron (ou seja, Hacor), Amã, Sema, Molada, Hazar-Ga'olda, Hesmom, Beite-Palete, Hazar-Sual, Beer-Shevah, Biziotiá, Baalá, Iim, Osem, Ultolad, Quesil, Yorma, Ziklag, Madmana, Sansan, Lebaote, Silim, Aim, Rimom. Ao todo eram vinte e nove cidades mais as aldeias ao redor.

33-36. As seguintes cidades situadas nas planícies foram igualmente dadas a Yaohu'dah: Estaol, Zora, Asna, Zanoa, En'Ganim, Tapua, Enam, Yarmute, Adulão, Socó, Azeca, Saaraim, Aditaim, Gedera e Gederotaim. Ao todo eram catorze cidades mais as aldeias ao redor.

37-44. A tribo de Yaohu'dah herdou ainda mais as seguintes vinte e cinco cidades, mais as aldeias dos arredores: Zenã, Hadasa, Migdal-Ga'old, Dileã, Mizpe, Yoteel, Laquis, Bozcate, Eglom, Cabom, Laamás, Qutilis, Gederote, Beite-Dagom, Naamá, Maqueda, Libna, Eter, Osa, Iftá, Asná, Nezibe, Quila, Aczibe, Maressá.

45-47. O território da tribo de Yaohu'dah incluía todas as cidades e povoações de Ekron. De Ekron, a linha de demarcação estendia-se até ao Mediterrâneo, e incluía as cidades ao longo dos limites de Ashdod com as suas aldeias circunvizinhas; e ainda a própria cidade de Ashdod com as suas aldeias, mais a de Gaza (Azah), igualmente com as aldeias dos arredores, até ao ribeiro do Egypto; e mais ainda toda a costa do Mediterrâneo, desde a foz do ribeiro do Egypto no sul, até Tiro ao norte.

48-62. Yaohu'dah recebeu também as seguintes quarenta e quatro cidades na área das colinas, com as suas aldeias dos arrabaldes: Samir, Yatir e Socó, Daná, Kiryat-Saná (ou seja, Debir), Anabe, Estemó, Anim, Góshen, Holom, Gilo, Arabe, Dumá, Esá, Yanim, Beite-Tapua, Afeque, Hunta, Kiryat-Arba (ou seja Hebron), Zior, Maom, Carmiú, Zife, Jutá, Yaozoro'ul, Yocdeão, Zanoa, Cain, Gibeah, Timna, Halul, Beite-Zur, Gedor, Maarate, Beite-Anote, Eltecom, Kiryat-Baal (também conhecida como Kiryat-Yearim), Rabah, Beite-Arabá, Midim, Secaca, Nibsá, a Cidade do Si e Engedi.

63. Mas, a tribo de Yaohu'dah não foi capaz de expelir os yebuseus, que habitavam em Yah'shua-oleyim; por isso essas pessoas vivem ainda atualmente no meio do povo de Yaohu'dah.

■

Yao'sh 16

1-4. Limite sul comum às tribos dos filhos de Yao'saf: Este limite estendia-se desde o rio Yardayan em Yáricho, passando pelo deserto e pela zona das colinas até Bohay'ul. Depois continuava por Luz, indo até Atarote, no território dos arquitas. Descia depois para ocidente para o território dos yafletitas, até Beite-Horom de Baixo, e depois até Gezer, e assim nesse sentido até ao Mar (Mediterrâneo).

5-9. A terra dada à tribo de Efrogim: O seu limite a leste começava em Atarote-Adar. Dali alongava-se até Beite-Horom de Cima e ia até ao Mar (Mediterrâneo). O limite norte começava no mar e seguia em direção do oriente passando junto a Micmetá e continuando por Taanate-Sheloh e Yanoa. De Yanoa descia para sul, para Atarote e Naarate, tocava Yáricho e acabava no rio Yardayan. A metade ocidental do limite norte ia desde Tapua, e depois ao longo do ribeiro de Caná até ao Mediterrâneo. Também foram dadas a Efrogim algumas, das cidades que estavam no território da meia-tribo de Menashe.

10. Os cananeus que viviam em Gezer nunca foram expulsos de lá, por isso vivem ainda como escravos no meio do povo de Efrogim.

■

Yao'sh 17

1. TERRITÓRIO DADO à meia tribo de Manassés/Menashe, filho mais velho de Yao'saf, por sorteio sagrado. O grupo de famílias chefiado por Maquir, filho mais velho de Manassés/Menashe, e pai de Ga'ul-iod, já tinha recebido Ga'ul-iod e Basá a leste do Jordão/Yardayan, porque eram grandes guerreiros.

2. Agora foi dado território: a oeste do Jordão/Yardayan: aos grupos de famílias chefiados por Abiezer, Heleque, Asriel, Siquem, Semida e Hefer, todos filhos de Manassés/Menashe.

3-4. Contudo, Zelofeade, filho de Hefer, neto de Ga'ul-iod, bisneto de Maquir, tataraneto de Manassés/Menashe, não tinha filhos. Tinha cinco filhas: Macla, Noa, Hogla, Micla e Tirza. Estas mulheres procuraram o sacerdote Ul'ozor, Josué/Yao'sh e os líderes de Yaoshor'ul e disseram: O CRIADOR disse a Mehu'shua que nós havíamos de receber propriedades iguais às dos homens da nossa tribo.

5-6. Assim, de acordo com as ordens dadas pelo CRIADOR a Mehu'shua, as cinco mulheres receberam herança como os cinco tios avós delas, num total de dez partes. A tribo de Manassés/Menashe também tinha o território de Ga'ul-iod e Basá do outro lado do Jordão/Yardayan.

7-10. O limite a norte da tribo de Menashe estendia-se para o sul desde a beira do Oshor até Micmetá, que se encontra a leste de Siquem. A sul, a linha limite corria de Micmetá até às fontes de Tapua. (A terra de Tapua pertencia a Menashe, mas, a cidade de Tapua, no extremo da terra de Menashe, pertencia à tribo de Efrogim). Das fontes de Tapua, o limite de Menashe seguia a margem norte do ribeiro de Caná até ao Mediterrâneo. (Várias cidades a sul do ribeiro pertenciam à tribo de Efrogim, ainda que estivessem localizadas no território de Menashe). A terra a sul do ribeiro e para ocidente até ao Mar Mediterrâneo foi atribuída a Efrogim, e a norte do ribeiro assim como a leste do mar foi para Menashe. Ao norte da linha de demarcação de Menashe estava o território de Oshor; e a leste encontrava-se o de Ishochar.

11-13. A meia-tribo de Menashe foram igualmente dadas as seguintes cidades que estavam situadas nas áreas atribuídas a Ishochar e a Oshor: Beite-Sheán, Ibleão, Dor, En-Dor, Taanaque e Megido (onde estão os três rochedos), cada uma delas incluindo os lugares da sua jurisdição. Mas, os descendentes de Menashe não colocaram expelir o povo que vivia antes naquelas cidades; e foi assim que os cananeus

permaneceram na terra. Mais tarde, contudo, quando os Yaoshorul'itas se tornaram suficientemente fortes, forçaram-nos trabalhar como escravos.

14. Então as duas tribos de Yao'saf vieram ter com Yao'sh e perguntaram-lhe: Porque nos deste apenas uma área na distribuição das terras pelas tribos, sendo que YAOHUH nos tornou numa população tão numerosa?

15. Se a terra das colinas de Efromim não é bastante espaçosa para vocês, respondeu Yao'sh, desbastem, se forem capazes, as florestas da terra onde habitam os perizeus e os refaim.

16-18. Estamos de acordo; até porque os cananeus das planuras à volta de Beite-Sheán e no vale de Yazo'ul têm carros de combate em ferro, e são demasiado fortes para nós. Então, continuou Yao'sh, terão as florestas das montanhas. E visto que são numerosos e robustos serão certamente capazes de derrubar todas essas florestas e de lá viver. Tenho a certeza de que poderão também expulsar os cananeus dos vales, mesmo sendo eles valentes combatentes e tendo carros em ferro.

■

Yao'sh 18

1-2. DEPOIS DE FEITA a conquista, embora sete tribos de Yaoshor'ul ainda não tivessem invadido e conquistado os territórios que o CRIADOR tinha dado a elas, toda a congregação de Yaoshor'ul se reuniu em Sheloh para armar o Tabernáculo.

3-7. Disse Josué/Yao'sh: Até quando vocês vão ficar parados em vez de avançar e conquistar a terra que o CRIADOR, nosso UL, entrega a Yaoshor'ul?! Escolham três homens de cada tribo para que se preparem, percorram a região e façam um mapa do território prometido às tribos, para que eu faça a divisão das terras para vocês. Os enviados farão um mapa dividindo o território em sete partes, e depois farão sorteio sagrado para decidir qual a parte de cada tribo. É bom lembrar, porém, que os levitas não devem receber nenhum território; eles são sacerdotes do CRIADOR – o que é a melhor herança! E é claro, que as tribos de Rúben/Ro'ul-iben e de Gad/Ga'old e a meia tribo de Manassés/Menashe não receberão mais nada, pois já têm território a leste do Jordão/Yardayan, cumprida que foi a promessa de Mehu'shua, servo do CRIADOR.

8. Assim os homens escolhidos para isso, partiram a fim de fazer para Josué/Yao'sh um mapa do território a conquistar. Depois disso UL ia indicar o território de cada tribo mediante sorteio sagrado.

9. Os homens foram e fizeram o trabalho pedido: marcaram o território inteiro, dividido em sete partes, e fizeram listas das cidades encontradas em cada parte. Depois voltaram a Josué/Yao'sh, ao acampamento em Sheloh.

10. No Tabernáculo montado em Sheloh, UL mostrou a Josué/Yao'sh o território de cada tribo. Isso foi feito mediante sorteio sagrado.

11. Território dado à Tribo de Benyamín: A parte de terras dada por sorteio sagrado às famílias da tribo de Benyamín fica entre os territórios dados às tribos de Judáh/Yaohu'dah e de Yao'saf.

12. A linha de demarcação a norte começava no rio Yardayan, ia até ao norte de Yáricho, depois inflétia para ocidente através da zona das colinas e do deserto de Beite-Aven.

13-14. Dali a linha descia para sul até Luz (também chamada Bohay'ul), e prosseguia até Atarote-Adar, na terra de colinas a sul de Beite-Horon de Baixo. Ali a demarcação voltava de novo para o sul, passando a montanha perto de Beite-Horon e terminava na localidade de Kiryat-Baal (também chamada por vezes Kiryat-Yearim), uma das cidades da tribo de Yaohu'dah. Era esta a linha de separação do ocidente.

15-19. A linha que balizava a sul corria desde o limite de Quirate-Baal, passava sobre o monte Efrom até às fontes de Neftoa, descendo até à base da montanha que ladeia o vale de Hinom, e que está a norte do vale de Refaim. Dali continuava através do vale de Hinom, atravessava os campos a sul da velha cidade de Yah'shua-oleym, onde viviam os yebuseus, e continuava para baixo, para En-Rogel. De En-Rogel a linha divisória voltava para nordeste até En-Semes continuando até Gelilote (que está defronte da falésia de Adummim). Depois descia até à rocha de Boã (que era filho de Ro'ul-iben), correndo depois ao longo do limite norte de Arabá; ao descer para o sul passava por Beite-Hogla e terminava na baía do norte do Mar Salgado - que é onde desemboca o rio Yardayan.

20. A baliza oriental era constituída pelo próprio rio Yardayan. Esta foi a terra conferida à tribo de Benyamín.

21-28. As seguintes cidades estavam incluídas no território de que tomou posse: Yáricho, Beite-Hogla, Emek-Queiz, Beite-Arabá, Zemaraim, Bohay'ul, Avim, Pará, Ofra, Quefar-Amonai, Ofni, Gaba, Gibeão, Ro'emah, Beerote, Mizpe, Cefira, Moza, Requem, Irpoal, Tarala, Zela, Elefe, Yebus (ou seja Yah'shua-oleym), Gibeah e Kiryat. Todas estas cidades mais as localidades dos arredores foram dadas à tribo de Benyamín.

■

Yao'sh 19

1. A terra dada à tribo de Simeão/Sham'ul: A tribo de Sham'ul recebeu o seguinte lote de terra, incluindo parte que fora previamente dada a Yaohu'dah.

2-7. A porção doada incluía as seguintes cidades com as localidades da sua jurisdição: Beer-Shevah, Seba, Molada, Hazar-Sual, Balá, Osem, Ultolad, Beit'ul, Horma, Ziklag, Beite-Marcabote, Hazar-Susa, Beite-Lebaote, Saruem, En-Rimom, Eter e Osa.

8-9. As cidades mais para o sul, como por exemplo, Baalate-Beer (também conhecida por Ro'emah no

Negev) foram igualmente dadas à tribo de Sham'ul. Portanto a herança que a tribo de Sham'ul recebeu veio-lhe parcialmente daquilo que tinha anteriormente sido dado a Yaohu'dah, visto que o lote de Yaohu'dah foi considerado demasiado grande para esta tribo.

10-13. A terra dada à tribo de Zabulon: A terceira tribo a receber a sua concessão foi Zabulon. O seu limite começava a sul de Saride. Dali rodava para oeste, indo passar perto de Marala e de Dabesete até que atingia o ribeiro a leste de Yocneão. Na outra direção a linha de demarcação ia para leste até à beira de Quisilote-Tabor, e dali para Daberte e Yafia; depois continuava a nascente de Gate-Hefer, de Ete-Cazim e de Rimom, voltando para Neá.

14-16. O limite norte de Zabulon era por Hanatom e terminava no vale de Ifta'ul. As cidades destas áreas, além das já mencionadas, eram Catate, Naalal, Sinrom, Idala e Beit'lekhem, com os seus respectivos arredores. No total eram doze as localidades todas.

17-23. A terra dada à tribo de Ishochar: A quarta tribo a herdar terra foi Ishochar. O seu território incluía as seguintes cidades: Yaozoro'ul, Qesulote, Sunem, Hafaraim, Seon, Anacarate, Rabite, Quisiom, Ebes, Remete, En'Ganim, En-Hada, Beite-Pazez, Tabor, Saazima e Beite-Shemesh - dezesseis cidades ao todo, cada uma com as localidades dos seus arrabaldes. A linha limite de Ishochar terminava no rio Yardayan.

24-31. A terra dada à tribo de Oshor: A quinta tribo a receber terra foi Oshor. Os seus limites incluíam estas cidades: Helcate, Hali, Beitn, Acsafe, Alameleque, Amade e Misal. A linha balizadora a ocidente ia do Carmiul até Sior-Libnate, inflétia para leste para Beite-Dagom e chegava a Zabulon, ao vale de Ifta'ul, correndo a norte de Beite-Emeque e de Nei'ul. Depois passava a leste de Cabul, de Ebrom, de Reobe, de Yamom, de Caná, até à grande Seon. Então, a linha divisória dirige-se na direção de Ro'emah e da cidade fortificada de Tiro e chega ao Mar Mediterrâneo em Hosa. O território incluía também Maalabe, Aczibe, Umá, Afeque e Reobe - um total de vinte e duas cidades mais as aldeias ao redor.

32-39. A terra dada à tribo de Neftali: A sexta tribo a receber a sua herança foi a tribo de Neftali. A sua demarcação começava em Yaohu'dah no carvalho de Zaananim e estendia-se através de Adami-Nequebe, de Yabne'ul e de Lacum, acabando no rio Yardayan. O limite ocidental começava perto de Helefe e corria junto de Azonte-Tabor, e depois junto de Hucoque, juntava-se, coincidindo, com a demarcação de Zabulon, ao sul com a de Oshor a poente e com o rio Yardayan a nascente. As cidades fortificadas que se incluíam neste território eram: Sidim, Zer, Hamate, Racate, Quinerete, Adama, Ro'emah, Hazor, Quedes, Edrei, En-Hazor, Irom, Migdal-El, Horem, Beite-Anate e Beite-Shemesh. Ao todo, eram dezenove cidades mais as aldeias ao redor.

40-46. A terra dada à tribo de Dayan: A última a receber terra foi Dayan. As cidades que se incluíam na sua área eram: Zorá, Estaol, Ir-Semes, Saalabim, Ayalon, Itla, Elom, Timna, Ekron, Elteque, Gibetom, Baalate, Yeude, Bene-Beraque, Gate-Rimom, Me-Yarcom, Racom, e também o território junto de Yaffó.

47-48. Mas, parte deste território mostrou-se impossível de ser conquistado; por isso a tribo de Dayan capturou a cidade de Lesem, matou a população e passou vivendo ali, dando à cidade o nome de Dayan, o nome do pai da tribo.

49-50. Foi desta forma que a terra foi repartida por todas as tribos, segundo as demarcações aqui indicadas. Além disso, a nação de Yaoshor'ul decidiu atribuir um pedaço especial do território a Yao'sh, pois que UL dissera que ele poderia ficar com qualquer cidade que pretendesse. E, com efeito, ele escolheu Timnate-Sera na região das colinas de Efrohim, a qual reconstruiu, passando vivendo lá.

51. Ul'ozor o sacerdote, Yao'sh e os chefes das tribos de Yaoshor'ul controlaram o ato em que foram tiradas à sorte, na presença de UL, as diversas porções em que a terra foi dividida. Isto se realizou à entrada do Tabernáculo em Sheloh.

■

Yao'sh 20

1-2. DISSE O CRIADOR a Josué/Yao'sh: Diga ao povo de Yaoshor'ul que separe as cidades de refúgio, conforme as instruções que dei a Mehu'shua.

3. Se alguém for culpado de matar alguma pessoa sem querer, poderá fugir para uma destas cidades para ficar protegido dos parentes do morto; talvez eles queiram matar o homicida, por vingança.

4. Quando aquele que matou sem querer chegar a uma cidade de refúgio, comparecerá diante do conselho que governa a cidade e explicará o que houve. O conselho terá o dever de deixar que ele entre na cidade e more ali.

5. Se algum parente do morto chegar ali, perseguindo aquela pessoa, a cidade não entregará o fugitivo; porque a morte foi acidental, sem haver briga entre eles.

6. Aquele que causou a morte acidental tem de ficar naquela cidade até ser julgado pelos juízes; e tem de morar ali até à morte do sumo sacerdote que esteja em exercício por ocasião do acidente. Depois terá liberdade para voltar para casa, para a cidade dele.

7-8. As localidades escolhidas como cidades de refúgio foram: Quedes da Galiléia/ha'Galil nas colinas de Neftali; Siquem nas colinas de Efrohim; Kiryat-Arba (também conhecida por Hebron) nas colinas de Yaohu'dah. O CRIADOR também deu instruções para que outras três cidades fossem designadas com o mesmo propósito, na margem de lá do Yardayan, a oriente de Yáricho. Foram elas: Bezer no deserto do território da tribo de Ro'ul-iben; Ramote de Ga'ul-iod no território da tribo de Ga'old; Golã de Basã na terra da tribo de Menashe.

9. Estas cidades de refúgio serviam tanto para os yaoshorul'itas como para os estrangeiros residentes nas terras de Yaoshor'ul. Todo aquele que matasse alguém por acidente, tinha um lugar onde esperava julgamento sem o perigo de ser morto por vingança.

Yao'sh 21

1-2. ENTÃO OS LÍDERES da tribo de Levi foram até Sheloh para falar com o sacerdote Ul'ozor, Josué/Yao'sh, e os líderes das outras tribos. Disseram eles: O CRIADOR instruiu Mehu'shua no sentido de que nós levitas devemos receber cidades para morar e pastagens para o nosso gado.

3-8. E foi assim que lhes foram dadas algumas, das cidades recentemente conquistadas, com campos de pasto. Treze destas localidades tinham sido anteriormente doadas às tribos de Yaohu'dah, de Sham'ul e de Benyamín; foram agora dadas a alguns dos sacerdotes da divisão de Coate (da tribo de Levi e descendentes de Aharon). As outras famílias da divisão de Coate receberam dez povoações, dos territórios de Efrohim, Dayan e da meia-tribo de Menashe. A divisão de Guershom recebeu treze cidades, selecionadas por sorteio santo, na área de Basã. Estas cidades foram dadas pelas tribos de Ishochar, de Oshor, de Neftali e pela meia-tribo de Menashe. A divisão de Merari recebeu doze cidades, das tribos de Ro'ul-iben, de Ga'old e de Zabulon. E assim se cumpriram as ordens de UL dadas a Mehu'shua; aquelas cidades mais as pastagens ao redor foram dadas aos Levitas, tirando as sortes sagradas perante YAOHUH.

9-16. Os primeiros a receberem a concessão que lhes coube foram os sacerdotes - os descendentes de Aharon, o qual era membro da divisão de Coate, dos Levitas. As tribos de Yaohu'dah e de Sham'ul deram-lhes as nove cidades indicadas a seguir, com as pastagens dos arredores: Hebron, nas colinas de Yaohu'dah, como cidade de refúgio - e que era também chamada Kiryat-Arba (Arba era o pai de Anaque) - contudo os campos da área circundante da cidade mais as aldeias dos arredores foram dados a Caleb filho de Yefone; Libna, Yatir, Estemoa, Holom, Debir, Aim, Yutá e Beite-Shemesh.

17-18. A tribo de Benyamín deu-lhes estas quatro cidades mais os seus pastos dos arredores: Gideon, Geba, Anatote e Almom.

19. Ao todo, foram dadas treze cidades aos sacerdotes, descendentes de Aharon.

20-22. As outras famílias da divisão de Coate receberam quatro cidades com as suas pastagens da parte da tribo de Efrohim: Siquem (uma cidade de refúgio), Gezer, Quibzaim, e Beite-Horom.

23-24. As quatro seguintes cidades com as respectivas pastagens foram dadas pela tribo de Dayan: Elteque, Gibetom, Ayalon e Gate-Rimom.

25-26. A meia-tribo de Menashe deu as cidades de Taanaque e Gate-Rimom com as suas terras de pastagens à volta. Assim o número total de cidades dadas ao resto da divisão de Coate foi de dez.

27. Os descendentes de Guershom, outra divisão dos Levitas, receberam duas cidades com os pastos circundantes da parte da meia-tribo de Menashe: Golá em Basã, como cidade de refúgio, e Beitsterá.

28-29. A tribo de Ishochar deu quatro cidades: Quisiom, Daberate, Yarmute, En'Ganim.

30-31. A tribo de Oshor deu quatro cidades com as suas pastagens: Misal, Abdom, Helcate e Reobe.

32-33. A tribo de Neftali deu: Quedes na Galiléia/ha'Galil (uma cidade de refúgio), Hamote'Dor, e Cartá - três cidades. Foram assim treze as cidades entregues à divisão de Guershom.

34-35. Aos restantes Levitas - a divisão de Merari - foram dadas quatro cidades pela tribo de Zabulon: Yocneão, Cartá, Dimna, Naalal.

36-37. E mais quatro cidades pela tribo de Ro'ul-iben: Bezer, Yaza, Quedemote, e Mefaate.

38-39. E ainda Ga'old deu mais quatro cidades com as suas pastagens: Ramote (uma cidade de refúgio) em Ga'ul-iod, Maanaim, Hesbom e Yazer.

40. Dessa foram a divisão de Merari dos Levitas recebeu ao todo doze cidades.

41-42. O número total de cidades e pastos circundantes dadas aos Levitas foram de quarenta e oito.

43. Assim foi que o CRIADOR deu a Yaoshor'ul todas as terras que havia prometido aos primeiros pais. Os yaoshorul'itas invadiram e conquistaram essas terras e passaram a viver nelas.

44. E o CRIADOR deu paz a Yaoshor'ul, como havia prometido. Não havia ninguém que pudesse levantar-se contra a nação yaoshorul'ita! o CRIADOR deu a Yaoshor'ul a vitória sobre os inimigos.

45. Realizaram-se todas as boas coisas que o CRIADOR havia prometido! Ele cumpriu a palavra em tudo!

Yao'sh 22

1-5. YAOSH CONVOCOU então os soldados das tribos de Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old e da meia tribo de Manassés/Menashe, dizendo o seguinte: Vocês fizeram tudo o que Mehu'shua, servo do CRIADOR, mandou e tudo o que eu ordenei. Obedeceram a todas as ordens dadas pelo CRIADOR nosso UL. Vocês não abandonaram os seus irmãos das outras tribos. Agora o CRIADOR, nosso UL, nos deu sucesso e descanso como havia prometido. Podem voltar para o território que receberam de Mehu'shua, servo do CRIADOR, do outro lado do rio Jordão/Yardayan. Tenham cuidado porém de obedecer a todos os mandamentos dados por Mehu'shua na Lei. Amem o CRIADOR e sigam o plano que Ele tem para vocês na vida. Procurem estar sempre perto dEle! Sirvam ao CRIADOR com todo o coração e vida!

6-8. Assim Josué/Yao'sh abençoou todos eles e os mandou para casa. Mehu'shua tinha dado território em Basã à meia tribo de Manassés/Menashe, ao passo que a outra metade da tribo tinha recebido território a oeste do Jordão/Yardayan. Quando Josué/Yao'sh despediu as tropas, ao dar a bênção disse que eles

dividiram com os parentes em casa todas as riquezas que tinham conseguido durante a campanha militar: gado, prata, ouro, bronze, ferro e roupas: tudo em grande abundância!

9-10. Assim as tropas das tribos de Rúben/Ro'ul-iben, de Gad/Ga'old e da meia tribo de Manassés/Menashe deixaram o exército de Yaoshor'ul aquartelado em Sheloh, em Canaan/Kena'anu, e atravessaram o rio Jordão/Yardayan, voltando para as suas terras em Ga'ul-iod. Mas antes da travessia, enquanto estavam ainda em Canaan/Kena'anu, construíram perto do Yardayan um altar grande e vistoso.

11-15. Quando o restante de Yaoshor'ul ficou sabendo que as tribos de Rúben/Ro'ul-iben, Gad/Ga'old e meia tribo de Manassés/Menashe tinham edificado um altar, juntou um exército em Sheloh e se preparou para fazer guerra àquelas tribos irmãs. Antes porém mandou uma delegação chefiada por Finéias/Phink'yah, filho do sacerdote Ul'ozor. Faziam parte da delegação dez altos oficiais de Yaoshor'ul: um de cada uma das dez tribos. Todos eles eram chefes de grupos de famílias. Cruzaram o rio, passando para a terra de Ga'ul-iod, e falaram às tribos de Ro'ul-iben, Ga'old e Menashe:

16-20. Toda a congregação do CRIADOR quer saber por que vocês estão pecando contra o UL de Yaoshor'ul, deixando de seguir ao CRIADOR e construindo um altar de rebelião contra Ele! Será que a culpa do nosso pecado em Peor: da qual não estamos purificados ainda, apesar da praga que nos atormentou: é tão pequena que vocês têm de fazer nova rebelião contra o CRIADOR?! Vocês bem sabem que se fizerem rebelião hoje, o ETERNO ficará irado conosco amanhã! Se vocês acham que precisam de um altar porque o território de vocês é impuro, é melhor que passem para o nosso lado do rio Jordão/Yardayan onde o ETERNO se faz presente entre nós no Tabernáculo. Vocês poderão viver junto conosco e nós daremos parte de nossas terras a vocês. Mas nada de rebelião contra o CRIADOR, para trazer desgraça sobre nós, construindo outro altar! Só um é o altar do ETERNO nosso UL! Não esqueçam a terrível experiência que tivemos com Acã, filho de Zérah! Quando Acã pecou contra o CRIADOR, não foi só ele que sofreu castigo. A nação inteira foi castigada!

21. Aqui vai a resposta que o povo de Rúben/Ro'ul-iben, de Gad/Ga'old e da meia tribo de Manassés/Menashe deu aos altos oficiais de Yaoshor'ul:

22-23. Diante do CRIADOR Todo Poderoso declaramos que não construímos o altar em rebelião contra Ele. O Poderoso CRIADOR sabe: e que todo o Yaoshor'ul saiba também: que não construímos o altar para oferecer nele sacrifícios queimados nem ofertas de paz: caia sobre nós a maldição do CRIADOR, se foi para isso!

24-29. Construímos o altar porque amamos o CRIADOR e temos receio de que no futuro os filhos de vocês digam aos nossos: 'Que direito vocês têm de prestar culto ao ETERNO de Yaoshor'ul? O CRIADOR colocou o rio Jordão/Yardayan como barreira entre nós e vocês! Vocês não têm parte no CRIADOR!' E os filhos de vocês poderão impedir que os nossos filhos adorem e sirvam ao CRIADOR! Por isso resolvemos construir o altar como símbolo, para mostrar aos nossos filhos e para os de vocês que nós também podemos servir ao CRIADOR com nossos sacrifícios queimados, ofertas de gratidão e outras ofertas; e para que os filhos de vocês não digam aos nossos: 'Vocês não têm parte no CRIADOR nosso UL'. Se eles disserem isso, os nossos filhos poderão responder: '*Olhem a cópia do altar do ETERNO, que nossos pais fizeram. Não é pois sacrifícios queimados ou outros sacrifícios. É um símbolo da união que nós e vocês temos com o CRIADOR*'. Longe de nós, afastar-nos do CRIADOR, ou nos rebelar contra Ele, construindo altar para sacrifícios queimados, ofertas ou outros sacrifícios. Somente o altar que está em frente do Tabernáculo pode ser usado para isso.

30. Quando o sacerdote Finéias/Phink'yah e os altos oficiais ouviram isso das tribos de Rúben/Ro'ul-iben, Gad/Ga'old e Manassés/Menashe, alegraram-se muito!

31. Finéias/Phink'yah respondeu: Hoje sabemos que o CRIADOR está no meio de nós, porque vocês não foram infiéis ao CRIADOR como tínhamos pensado. Com isso vocês mostraram que estamos livres da destruição pelo castigo do CRIADOR.

32-33. Então Finéias/Phink'yah e os outros representantes enviados voltaram ao povo de Yaoshor'ul: a Canaan/Kena'anu: e deram relatório de tudo o que tinha acontecido. Todo o Yaoshor'ul alegrou-se e louvou ao CRIADOR! E deixaram de falar em fazer guerra contra Rúben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old.

34. O povo de Rúben/Ro'ul-iben e de Gad/Ga'old deram ao monumento o nome de Altar do Testemunho, dizendo: É um testemunho entre nós e eles de que o CRIADOR é nosso UL também.

■

Yao'sh 23

1. MUITO TEMPO DEPOIS, havendo UL dado sucesso ao povo de Yaoshor'ul contra os inimigos e sendo Josué/Yao'sh já bastante idoso, este convocou os líderes de Yaoshor'ul: Os chefes, os juizes e os oficiais; e falou a todos: Estou velho, e vocês viram tudo o que o CRIADOR, nosso UL, fez por vocês durante a minha existência. O CRIADOR mesmo lutou contra os inimigos de vocês e deu a vocês as terras deles! Eu repartí entre vocês por sorteio sagrado as terras das nações ainda não conquistadas, como também as terras nas nações que já destruímos. Vocês possuirão todo o território que vai desde o rio Jordão/Yardayan até o Mar Mediterrâneo, pois o CRIADOR, nosso UL, expulsará todos os povos que nele vivem e vocês viverão lá, como Ele prometeu!

6-11. Mas tenham cuidado de seguir todas as instruções escritas no Livro das Leis dadas a Mehu'shua. Não se desviem delas nem um pouco! Cuidado! Não se misturem com os pagãos que ainda restam no território; nem sequer mencionem os ídolos deles, nem jurem pelos nomes deles. Não sirvam nem adorem a esses ídolos! Continuem seguindo de perto ao CRIADOR nosso UL, como vocês têm feito até aqui. Ele

expulsou de diante de vocês grandes e fortes nações; e ninguém pôde derrotar vocês, até hoje. Um só de vocês basta para pôr em fuga mil inimigos, pois o CRIADOR, nosso UL, luta por nós, como prometeu. Portanto esforcem-se para continuar amando ao CRIADOR nosso UL! Este amor vai guardar suas vidas.

12-14. Se não permanecerem fiéis ao CRIADOR, se houver convivência e casamentos mistos entre vocês e os povos pagãos, então fiquem sabendo que, com toda a certeza, o CRIADOR não expulsará mais essas nações da presença de vocês. Em vez disso, elas serão armadilha e rede para vocês, serão como golpes dados no fígado e como espinhos nos olhos de vocês: até que vocês desapareçam desta boa terra que receberam do CRIADOR nosso UL. Logo vou seguir pelo caminho de todos os da terra: vou morrer. Vocês sabem muito bem, de coração e vida, que as promessas do CRIADOR foram todas cumpridas. Todas as coisas boas que Ele prometeu já são uma realidade e nada falta.

15-16. Mas tão certo como UL deu a vocês todas as boas coisas que prometeu, Ele cumprirá as ameaças que fez no caso de desobedecerem. Pois se vocês servirem e adorarem a os ídolos, quebrando o trato com o CRIADOR nos varrerá desta boa terra que Ele mesmo deu a todos nós. A ira do CRIADOR se acenderá contra vocês e logo estarão liquidados no próprio território que Ele mesmo deu!

■

Yao'sh 24

1. DEPOIS YAO'SH CONVOCOU todo o povo de Yaoshor'ul para comparecer diante dele. O povo e todos os líderes, os chefes, os juizes e os oficiais. Eles vieram e se apresentaram diante do ETERNO.

2-4. Então Josué/Yao'sh dirigiu-se a todo o povo dizendo: O CRIADOR de Yaoshor'ul diz: *'Os primeiros pais de vocês, incluindo Terá, pai de Abrul'han e de Naor, viviam a leste do rio Eufrates e serviam a ídolos. Mas Eu tomei. Abrul'han: pai de vocês: daquela terra além do Eufrates, conduzi Abrul'han à terra de Canaan/Kena'anu, a qual ele percorreu toda. Também dei a ele numerosos herdeiros por meio de Yatzk'haq, filho dele. Os filhos que dei a Yatzk'haq foram Yah'kof e Essav. A Essav dei o território que está ao redor do monte Seir, ao passo que Yah'kof desceu com os filhos para o Egypto.*

5. Então enviei Mehu'shua e Aharon e por meio deles lancei pragas terríveis sobre o Egypto. Depois fiz com que o Meu povo saísse de lá, não como povo de escravos mas de homens livres!

6. Mas quando iam saindo, guiados por Mim, os egypcios foram atrás, com carros e com cavaleiros até o Mar Vermelho.

7. Yaoshor'ul clamou a Mim; Eu pus escuridão entre os yaoshorul'itas e os egypcios e lancei o mar sobre estes últimos e eles foram tragados pelas águas! Vocês viram o que Eu fiz! Então Yaoshor'ul viveu muito tempo no deserto.

8-10. Depois Eu trouxe vocês à terra dos amorreus, no outro lado do Jordão/Yardayan; eles guerrearam contra vocês; mas Eu dei a vocês a vitória: destruí os amorreus e dei a vocês a terra deles. Então Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe, fez guerra contra Yaoshor'ul e pediu a Balaão/Bil'an, filho de Beor, que amaldiçoasse vocês. Mas Eu não quis dar ouvidos a Balaão/Bil'an. Em vez disso fiz com que ele abençoasse vocês! Assim livre! Yaoshor'ul das mãos dele.

11-13. Então vocês atravessaram o rio Jordão/Yardayan e vieram a Yarichó. Os homens de Yarichó lutaram contra vocês e assim fizeram muitos outros: Os amorreus, os fereseus, os cananeus, os heteus, os girgaseus, os heveus e os ybuseus. Cada um desses povos teve ocasião de lutar contra vocês, mas eu entreguei todos a vocês! Enviei vespões para expulsarem os amorreus e os dois reis deles. Não foram as espadas e os arcos de vocês que conseguiram a vitória! Dei terras em que vocês não trabalharam e cidades que não foram vocês que construíram: estas cidades nas quais vocês estão morando agora. E vocês se alimentam de uvas, azeite e azeitonas que outros cultivaram!

14. Portanto, prestem obediência e serviço ao CRIADOR de modo sincero e fiel. Juguem fora os ídolos que foram adorados pelos pais de vocês quando eles viviam para lá do rio Eufrates e no Egypto. Sirvam somente ao CRIADOR!

15. Mas se vocês não estão querendo obedecer ao CRIADOR, escolham hoje a quem querem dar obediência. Será que vão querer servir aos ídolos dos seus pais do leste do Eufrates? Ou aos ídolos dos amorreus destas terras? Quanto a mim, escutem! Eu e a minha casa serviremos ao CRIADOR!

16-18. O povo respondeu: Nunca abandonaremos o CRIADOR! Nunca serviremos a os ídolos! Foi o CRIADOR, nosso UL, que libertou os nossos pais da escravidão do Egypto. Foi Ele que fez grandes milagres diante dos olhos de Yaoshor'ul. Foi Ele que nos protegeu durante a nossa viagem pelo deserto e que nos guardou quando passamos pelas terras dos nossos inimigos. Foi o CRIADOR que expulsou os amorreus e os outros povos que viviam nestas terras. Sim! Nós escolhemos servir ao CRIADOR! Somente Ele é o nosso UL!

19-20. Então Josué/Yao'sh disse ao povo: Vocês não podem servir ao CRIADOR, pois ele é um UL santo e zeloso. Ele não perdoará a rebelião e os pecados de vocês. Se vocês abandonarem o CRIADOR e servirem a ídolos estranhos, Ele Se voltará e destruirá vocês: apesar de todo bem que fez a Yaoshor'ul!

21. Mas o povo respondeu: Nós escolhemos servir ao CRIADOR!

22. Ouviram o que vocês mesmos disseram, disse Josué/Yao'sh: A escolha é de vocês; vocês resolveram obedecer ao CRIADOR. Sim, afirmaram eles, nós somos testemunhas.

23. Certo, disse ele. Então têm de destruir todos os ídolos de vocês, e têm de obedecer de coração ao CRIADOR de Yaoshor'ul.

24. O povo respondeu a Josué/Yao'sh: Sim, nós vamos servir e obedecer somente ao CRIADOR.

25-26. Josué/Yao'sh fez assim um acordo com o povo naquele dia, em Siquem; levando o povo a assumir um compromisso e a manter um contrato permanente e obrigatório entre ele e o CRIADOR. Josué/Yao'sh registrou a resposta do povo no Livro das Leis do ETERNO. Depois fez colocar uma enorme pedra debaixo da árvore que havia ao lado do Tabernáculo do CRIADOR.

27. Então Josué/Yao'sh disse a todo o povo: Esta pedra ouviu tudo o que o CRIADOR disse. Portanto, ela será testemunha para depor contra vocês se não cumprirem a palavra!

28. Josué/Yao'sh mandou então o povo para casa: cada um para a terra que havia recebido.

29-30. Pouco depois destas coisas Josué/Yao'sh morreu: aos cento e dez anos de idade. Foi enterrado na propriedade dele em Timnate-Sera, na região montanhosa de Efraim/Efrohim, no lado norte das montanhas de Gaás,

31. Yaoshor'ul foi obediente ao CRIADOR durante toda a vida de Josué/Yao'sh e dos homens idosos [anciãos] que tinham sido testemunhas pessoais dos maravilhosos feitos do CRIADOR em favor de Yaoshor'ul. Estes ainda viveram muito tempo depois da morte de Josué/Yao'sh.

32. Os ossos de Yao'saf trazidos pelo povo de Yaoshor'ul quando saiu do Egypto, foram enterrados no lugar que Yah'kof tinha comprado dos filhos de Hamor, por cem peças de prata. O terreno estava dentro do território dado às tribos de Yao'saf.

33. Morreu também Ul'ozor, filho de Aharon. Ele foi enterrado na região montanhosa de Efraim/Efrohim, em Gibeah, cidade que tinha sido dada a Finéias/Phink'yah, filho dele.

■



JUÍZES/SHOFETIM

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21							

Shofetim 1

1. DEPOIS QUE YAO'SH morreu, o povo de Yaoshor'ul foi à presença do ETERNO para receber instruções. Qual de nossas tribos deverá ir primeiro guerrear contra os cananeus, perguntaram os yaoshorul'itas.

2. Respondeu o CRIADOR: Judáh/Yaohu'dah! Já entreguei a eles, a terra.

3. Então, os chefes da tribo de Judáh/Yaohu'dah pediram ajuda à tribo de Simeão/Sham'ul. Venham lutar junto conosco contra os cananeus, para tomar-mos posse da terra que nos foi dada por sorteio sagrado, disseram. Depois nós ajudaremos vocês a conquistar o território que receberam por sorteio sagrado. Assim o exército de Simeão/Sham'ul foi com o exército de Judáh/Yaohu'dah.

4. E O CRIADOR DEU a eles a vitória sobre os cananeus e fereseus. Mataram dez mil soldados inimigos em Bezeque.

5-6. Enquanto lutavam com os cananeus e com os fereseus em Bezeque, encontraram o rei Adoni-Bezeque e lutaram contra ele. Adoni-Bezeque fugiu. Mas foi perseguido e preso. Daí cortaram os polegares das mãos e dos pés dele.

7. Cortei os polegares de setenta reis, e eles comiam as migalhas debaixo da minha mesa! ...exclamou Adoni-Bezeque. Agora o CRIADOR me fez pagar do mesmo jeito! O rei prisioneiro foi levado para Yah'shua-oleym, e morreu lá.

8-11. Judáh/Yaohu'dah conquistou Yah'shua-oleym, eliminou a população e pôs fogo na cidade. Depois o exército de Judáh/Yaohu'dah lutou contra os cananeus da região montanhosa, no Negev e nas planícies à beira-mar. Em seguida, marchou contra os cananeus que habitavam em Hebron, antes da chamada Kiryat-Arba, destruindo as cidades e Sesai, Aimã e Talmal. Dali partiu contra os moradores de Debir, antes Kiryat-Sefer.

12. Quem quer dirigir o ataque a Debir, desafiou Caleb. Quem conquistar a cidade poderá casar com minha filha Acsa!

13. Otni'ul, sobrinho de Caleb, filho de Quenaz, irmão mais novo de Caleb, foi quem conquistou a cidade, e assim casou com Acsa.

14. Quando o casal estava para sair para a sua casa, Acsa insistiu com Otni'ul que pedisse ao pai dela mais um terreno, como presente de casamento. Ela desceu do burro em que estava montada, para falar com o pai sobre isso. Que foi? Que posso fazer por você, perguntou ele.

15. Ela respondeu: Quero outro presente, meu pai! A terra que o maoro'eh/mestre me deu é um deserto. Quero uma que tenha fontes de água! Então ele deu a ela as fontes superiores e as fontes inferiores.

16. Quando a tribo de Judáh/Yaohu'dah mudou para o novo território, no deserto do Negev, ao sul de Arade, os descendentes do sogro de Mehu'shua: membros da tribo dos queueus: foram junto. Deixaram os lares em Yarichó, a Cidade das Palmeiras, e as duas tribos passaram a viver juntas.

17-18. Depois os exércitos de Judáh/Yaohu'dah e de Simeão/Sham'ul, juntos, lutaram com os cananeus que habitaram em Zefate. Destruíram totalmente a cidade. Por isso a cidade recebeu o nome de Hormá, que significa lugar devastado. O exército de Judáh/Yaohu'dah conquistou também as cidades de Gaza (Azah), Ascalom e Ecrom, e suas aldeias.

19. O CRIADOR ajudou a tribo de Judáh/Yaohu'dah a eliminar os povos das montanhas. Entretanto, Judáh/Yaohu'dah não expulsou os moradores do vale, que tinham carros de ferro.

20. Caleb recebeu a cidade de Hebron: como tinha sido prometido. Ele expulsou da cidade os habitantes, descendentes dos três filhos de Enaque.

21. A tribo de Benyamín não conseguiu expulsar os yebuseus que moravam em Jerusalém/Yah'shua-oleyim. Por isso eles vivem lá, misturados com os yaoshorul'itas, até a data em que este livro é escrito.

22-26. O exército de Yao'saf, isto é, das tribos de Efraim/Efrohim e Manassés/Menashe, por sua vez, atacou a cidade de Beit'ul/Bohay'ul: antes conhecida pelo nome de Luz. O CRIADOR ajudou o exército de Yao'saf. Primeiro foram uns espíes. Eles prenderam um homem que ia saindo da cidade. Fizeram a ele esta proposta: Se você mostrar a entrada (secreta) da cidade, você não morrerá. Ele mostrou a entrada. Então os yaoshorul'itas destruíram a cidade, mas deixaram que aquele homem partissem em paz com a família. Ele foi para a terra dos heteus (na Síria) e ali edificou uma cidade que recebeu também o nome de Luz; e Luz é o nome dela até o dia em que este livro é escrito.

27-28. A tribo de Manassés/Menashe não pôde expulsar os habitantes das cidades de Beite-Sean, Taanaque, Dor, Ibleã, Megido, e suas respectivas aldeias; assim os cananeus permaneceram nesses lugares. Mas depois que os yaoshorul'itas ficaram mais fortes, obrigaram os cananeus a trabalhar como escravos. Entretanto, não expulsaram totalmente esse povo do território.

29. A mesma coisa aconteceu com os cananeus de Gezer: continuaram vivendo ali, junto com os yaoshorul'itas da tribo de Efraim/Efrohim.

30. A tribo de Zabulon não expulsou os habitantes de Quitrom e Naalol; os cananeus continuaram vivendo ali, mas fazendo trabalhos forçados.

31-32. Asher/Oshor também não expulsou os habitantes de Aco, Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque e Reobe; daí os yaoshorul'itas ficaram vivendo nesses lugares junto com os cananeus antigos moradores dessas terras.

33. A mesma coisa aconteceu com a tribo de Neftali: não expulsou os habitantes de Beite-Semes e Beite-Anate; os cananeus continuaram vivendo ali, junto com os yaoshorul'itas, mas como escravos.

34. Quanto à tribo de Dan/Dayan, foi forçada pelos amorreus a ficar nas montanhas; não conseguiu descer ao vale.

35. Mas, avançando os amorreus pelas montanhas de Heres, Ayalon e Saalabim, foram derrotados pela tribo de Yao'saf, e passaram a viver como escravos dos yaoshorul'itas.

36. A fronteira dos amorreus começava na ladeira de Acrabim ou do Escorpião, ia até um ponto chamado Sela, continuando dali para cima.

■

Shofetim 2

1-3. UM DIA O ANJO do CRIADOR chegou a Boquim, vindo de Gilgal, e disse ao povo de Yaoshor'ul: Eu trouxe vocês; do Egypto a esta terra que prometi aos seus antepassados, e disse que nunca iria quebrar o meu trato com vocês. Mas isto se você fizessem a sua parte; e não assinassem nenhum tratado de paz com os moradores desta terra. Ordenei que destruíssem os altares deles. Porque vocês não obedeceram? Agora, como vocês romperam o trato, também não vou expulsar estes povos. Eles ficarão aí como espinho nos lombos de vocês, e os ídolos deles serão sempre uma tentação para vocês!

4-5. O povo se pôs a chorar, ao ouvir as palavras do ANJO. Por isso aquele lugar recebeu o nome de Boquim (que quer dizer: onde o povo chorou). Depois os yaoshorul'itas ofereceram sacrifícios ao ETERNO.

6. É bom lembrar que Josué/Yao'sh tinha dispensado os exércitos de Yaoshor'ul. As tribos tinham ido para os seus novos territórios tomando posse deles.

7-9. Josué/Yao'sh, servo do CRIADOR, morreu com cento e dez anos de idade. Foi enterrado no limite das terras que recebeu como herança do CRIADOR, em Timnate-Heres, na região montanhosa de Efraim/Efrohim, ao norte do monte Gaás. O povo tinha sido fiel ao CRIADOR durante toda a vida de Josué/Yao'sh, como também enquanto viveram os homens idosos que tinham visto os grandes milagres que o CRIADOR tinha feito a favor de Yaoshor'ul.

10. Finalmente morreram todos os que pertenciam àquela época e foram reunidos aos pais deles.

11-14. Pouco tempo depois, os yaoshorul'itas deixaram de servir ao CRIADOR e não deram atenção aos milagres feitos por Ele a favor de Yaoshor'ul. Abandonaram o CRIADOR que tinha tirado o povo de Yaoshor'ul do Egypto! Puseram-se a servir e adorar os ídolos dos povos que viviam ali por perto. Com isso provocaram a ira do CRIADOR! Ele deixou que os inimigos saqueassem os yaoshorul'itas, porque estes abandonaram o CRIADOR e estavam servindo aos (falsos) ídolos, Baal e Astarote.

15-16. Assim, o CRIADOR era contra os yaoshorul'itas quando eles saíam para lutar contra os inimigos. Ele tinha feito advertências sobre isso e tinha prometido que agiria assim. Yaoshor'ul estava em grande aperto! Mas o CRIADOR levantou juízes que livraram Yaoshor'ul dos inimigos.

17. Contudo, os yaoshorul'itas não obedeceram aos juízes. Em vez disso, foram infiéis ao CRIADOR e adoraram os ídolos. Como se desviaram de depressa da verdadeira fé que os seus pais tinham! Pois, ao contrário deles, não obedeceram aos mandamentos do CRIADOR!

18. Durante toda a vida de cada juiz colocado pelo CRIADOR sobre o povo, o juiz: com a ajuda do CRIADOR: livrava o povo de Yaoshor'ul dos inimigos. Isso porque o CRIADOR tinha compaixão do povo que gemia pelo aperto e pelas opressões que sofria!

19. Mas quando o juiz morria, o povo voltava aos mesmos erros, e ficava pior do que os seus pais, que já tinham morrido! Seguia, servia e adorava ídolos! Teimosamente retomava os maus costumes das nações vizinhas, e não mostrava arrependimento!

20-22. Então UL ficou de novo irado com Yaoshor'ul. Disse Ele: Este povo violou o trato que fiz com os pais dele. Por isso não expulsarei os povos que ainda não tinham sido dominados por ocasião da morte de Yao'sh. Em vez disso, usarei essas nações para pôr o Meu povo à prova, para ver se obedecerá ou não a Mim, como fizeram os pais dele.

23. Assim o CRIADOR deixou ficar ali aquelas nações: não expulsou nem permitiu que Yaoshor'ul destruísse nenhuma delas.

■

Shofetim 3

1. AQUI VAI A LISTA das nações que o CRIADOR deixou para provar a nova geração de Yaoshor'ul, que não tinha tomado parte nas guerras de Canaan/Kena'anu. Pois o CRIADOR queria dar oportunidade aos jovens yaoshorul'itas para aprenderem a crer e a obedecer quando lutassem para eliminar os inimigos. Os filisteus (cinco cidades), os cananeus, os sidônios e os heveus que viviam nas montanhas do Lebanon, desde o monte de Baal-Hermon, até a entrada de Hamate.

4. Estes povos serviram de prova para os yaoshorul'itas da nova geração: para ver se obedeceriam aos mandamentos do CRIADOR, dados por meio de Mehu'shua.

5-7. Portanto, Yaoshor'ul viveu entre os cananeus, os heteus, os heveus, os fereuseus, os amorreus e os yebuseus. E em vez de destruir esses povos, houve casamentos mistos entre os yaoshorul'itas e eles. Os rapazes de Yaoshor'ul buscavam esposas entre aqueles povos, e as moças yaoshorul'itas aceitavam casamento com rapazes deles. E logo os yaoshorul'itas estavam adorando os ídolos deles. Assim o povo de Yaoshor'ul praticou o mal diante do ETERNO: fez rebelião contra o CRIADOR de Yaoshor'ul, e passou a servir aos Baalins e aos postes-ídolos.

8. Então O CRIADOR ficou irado com Yaoshor'ul, e deixou que Yaoshor'ul fosse derrotado por Cusã-Risataim, rei da Mesopotâmia. Os yaoshorul'itas ficaram oito anos sob o domínio dele.

9-10. Mas quando Yaoshor'ul pediu socorro ao CRIADOR, Ele mandou um libertador na pessoa do sobrinho de Caleb, Otni'ul, filho de Quenaz, irmão mais novo de Caleb. O CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, tomou controle total sobre Otni'ul, e ele exerceu as funções de juiz do povo de Yaoshor'ul, de modo que quando ele comandou as forças de Yaoshor'ul contra o exército do rei Cusã-Risataim, o CRIADOR ajudou os yaoshorul'itas, e o rei da Mesopotâmia foi derrotado.

11-14. Então a terra ficou em paz durante quarenta anos. Terminado esse período, Otni'ul morreu, e o povo de Yaoshor'ul voltou aos velhos erros e pecados. Mas o CRIADOR deu poder a Eglom, rei de Moabe, para levar Yaoshor'ul à derrota. Os exércitos de Eglom, ajudados por forças amonitas e amalequitas, atacaram Yaoshor'ul e conquistaram Yarichó, a Cidade das Palmeiras. O domínio de Eglom sobre os yaoshorul'itas durou dezoito anos!

15. Quando, porém, os yaoshorul'itas clamaram ao CRIADOR por socorro, o CRIADOR levantou sobre eles um libertador: Eudeh, filho de Gera, benjamita. Eudeh era canhoto. Ele foi encarregado de levar à capital moabita o pagamento dos impostos cobrados de Yaoshor'ul por Eglom.

16. Antes de viajar para lá, Eudeh fez um punhal de dois gumes, de quase meio metro de comprimento; prendeu a arma debaixo da roupa, do lado direito da coxa.

17-20. Depois de entregar o dinheiro ao rei, que por sinal era muito gordo, saiu de volta junto com os companheiros de viagem. Mas quando chegaram ao ponto onde estavam as pedras esculpidas, perto de Gilgal, Eudeh voltou sozinho para falar com o rei. Tenho uma mensagem secreta para Vossa Majestade, disse. Eglom, pedindo silêncio, fez sair todos os que estavam com ele. O rei estava sentado numa sala agradável para os dias de calor, de uso exclusivo dele. Eudeh foi para perto dele e disse: A mensagem que trago é da parte do ETERNO. Eglom ficou de pé.

21-23. Então Eudeh com a mão esquerda tirou o punhal do lado direito, e cravou tão fundo a arma no ventre do rei, que ela afundou até o cabo! Como Eudeh não retirou o punhal, este ficou encoberto pela gordura de Eglom. Eudeh trancou as portas e fugiu por uma janelinha.

24-25. Depois chegaram os criados do rei, encontraram fechadas as portas, e comentaram: Decerto ele está dormindo na sala de verão. Mas as portas continuaram trancadas muito tempo. Os criados, cansados de esperar e preocupados, conseguiram uma chave e, abrindo a porta da sala, viram estendido no chão o corpo do rei. Estava morto!

26. Aproveitando essa demora toda, Eudeh fugiu: passou pelo local das pedras esculpidas, e foi para Seirá.

27. Chegando na região montanhosa de Efraim/Efrohim, tocou uma corneta/shofar, convocando os yaoshorul'itas e formando um exército com eles.

28-31. Sigam-me, disse ele, pois o CRIADOR já deu a Yaoshor'ul a vitória sobre os moabitas! Lá foi o exército e dominou os pontos de travessia do rio Jordão/Yardayan, perto de Moabe. E nenhum moabita conseguia passar por ali. Depois as forças de Yaoshor'ul atacaram os moabitas, matando uns dez mil soldados, todos fortes e capazes. Nem um só escapou. Assim Yaoshor'ul dominou Moabe naquele dia. E a terra ficou em paz durante oitenta anos. Imediatamente depois de Eudeh, o juiz foi Sangar, filho de Anate. Ele matou de uma só vez seiscentos filisteus: e a arma que usou foi um chugo de boiadeiro. Assim Sangar também foi um libertador de Yaoshor'ul.

■

Shofetim 4

1-3. DEPOIS QUE EÚDE morreu, o povo de Yaoshor'ul tornou a pecar contra o CRIADOR. Por isso UL deixou que Yaoshor'ul fosse dominado por Yabim, rei de Hazor, em Canaan/Kena'anu. Sísera, comandante do exército de Yabim, vivia em Harosete-Hagoim. Ele tinha novecentos carros de ferro e já fazia vinte anos que dominava: e com que dureza! O povo de Yaoshor'ul. Finalmente os yaoshorul'itas pediram socorro ao CRIADOR .

4-5. Nesse tempo, quem exercia as funções de juiz era a profetisa Deborah, mulher de Lapidote. Ela fazia funcionar o tribunal no lugar que veio a ter o nome de Palmeira de Deborah, entre Ramá/Ro'emah e Beit'ul/Bohay'ul, na região montanhosa de Efraim/Efrohim. Ali os yaoshorul'itas procuravam Deborah para resolver as demandas.

6-7. Certo dia ela mandou chamar Boruhaoq (filho de Abínoam), que vivia em Quedes no território de Neftali, e disse: O CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, mandou você reunir dez mil homens das tribos de Neftali e de Zabulon. Leve esses exército ao monte Tabor para enfrentar o poderoso exército de Yabim, com todos os carros que ele tem, estando no comando o general Sísera. Disse UL: *Eu farei que o exército de Yabim vá para o ribeiro Quisom. Ali você derrotará as forças inimigas.*

8. U só vou se você for comigo, disse Baraque/ Boruhaoq a Deborah. Do contrário, não!

9. Está bem, respondeu ela, vou com você; mas fique sabendo que quem vai ficar com a honra de vencer Sísera é uma mulher, e não você. Porque o CRIADOR o entregará a uma mulher. E Deborah foi com Baraque/Boruhaoq a Quedes.

10-13. Então Baraque/Boruhaoq convocou os homens de Neftali e de Zabulon em Quedes. Dez mil homens foram reunidos e marcharam com ele. Deborah também foi com ele. Héber, o queneu: Os queneus eram descendentes de Hobabe, sogro de Mehu'shua: tinha deixado o restante do grupo de famílias a que pertencia, e tinha estabelecido as moradias dele e da parentela em diversos lugares, alcançando até ao carvalho de Zaanim, junto a Quedes. Quando contaram ao general Sísera que o exército comandado por Baraque/Boruhaoq estava acampado no monte Tabor, ele reuniu todo o exército, contando os novecentos carros de ferro, e marchou de Harosete-Hagoim para o ribeiro Quisom.

14. Disse, pois, Deborah a Baraque/Boruhaoq: Chegou a hora de entrar em ação! O CRIADOR vai na frente! Ele já entregou Sísera a você! Então Baraque/Boruhaoq e os dez mil soldados de Yaoshor'ul desceram do monte Tabor para a batalha.

15-17. O CRIADOR derrotou totalmente as forças chefiadas por Sísera, pondo em confusão os soldados e os carros, diante de Baraque/Boruhaoq. Vendo isso, Sísera saltou do carro e fugiu a pé. Baraque/Boruhaoq e os seus soldados perseguiram os homens e os carros inimigos até Harosete-Hagoim, e destruíram o exército inteiro ao fio da espada. Não escapou nem um homem sequer! Enquanto isso, Sísera fugiu para a tenda de Ya'ul, mulher do queneu Héber, pois Yabim, rei de Hazor, e o grupo de famílias chefiadas por Héber estavam em paz.

18. Ya'ul saiu ao encontro de Sísera, e disse: Venha para a minha tenda. Ali o maoro'eh/mestre estará a salvo. Não tenha medo. Ele aceitou. Foi para a tenda de Ya'ul e ela cobriu Sísera com uma coberta.

19. Estou com muita sede, disse ele. Por favor, dê-me um pouco de água. Ela abriu uma vasilha de leite e o deu a Sísera e tornou a estender a coberta sobre ele.

20. Ele disse a Ya'ul: Fique à porta da tenda; se chegar alguma pessoa e perguntar se há alguém aqui, diga que não.

21. Então a mulher de Héber pegou uma estaca e um martelo e foi pisando levemente até o lugar em que Sísera dormia sono profundo: porque estava exausto. E Ya'ul enfiou a estaca nas têmporas de Sísera, martelando firme. A estaca atravessou a cabeça dele e ficou fincada no chão. Assim morreu Sísera!

22. Baraque/Boruhaoq vinha perseguindo Sísera. Ya'ul foi ao encontro dele e disse: Venha ver o homem que você está procurando! Ele foi, e viu Sísera morto, com a estaca espetada na cabeça.

23-24. Assim, naquele dia o CRIADOR usou Yaoshor'ul para derrotar Yabim, rei de Canaan/Kena'anu. E o povo de Yaoshor'ul foi ficando cada vez mais forte, conseguindo mais e mais vitórias sobre Yabim, até que ele e o povo dele foram destruídos.

■

Shofetim 5

1. ENTÃO DEBORAH e Baraque/Boruhaoq cantaram esta canção de louvor, celebrando a grande vitória:

2. Os chefes de Yaoshor'ul foram na frente; e o povo foi atrás alegremente! Bendigam o CRIADOR!

3. Ouçam, príncipes e reis, eu cantarei ao CRIADOR, ao CRIADOR de Yaoshor'ul.

- 4-5.** Quando nos conduziu de Seir, marchando pelos campos, desde Edom, a terra tremeu, os céus gotejaram, sim, as nuvens despejaram gotas de água, e os montes vacilaram diante do ETERNO. Até o monte Sinai/S'neah estremeceu diante do ETERNO de Yaoshor'ul!
- 6.** Nos dias de Sangar e de Ya'ul, cessou o movimento nas estradas e os viajantes tomavam rumos tortos.
- 7.** As aldeias de Yaoshor'ul ficaram desertas e adormecidas, até que surgiu Deborah em Yaoshor'ul, mãe que foi da nação!
- 8.** Quando Yaoshor'ul escolheu novos ídolos, esse desvio favoreceu a guerra, mas em quarenta mil yaoshorul'itas não havia nem uma lança, nem escudo!
- 9.** Quanto me alegro com os capitães de Yaoshor'ul que foram voluntários valorosos! Louvem o CRIADOR!
- 10.** Falem todos destas coisas: vocês que montam jumentas brancas; vocês que sentam em ricos tapetes, e vocês que andam a pé.
- 11.** Ao som da música daqueles que cuidam das águas das pastagens, falem dos atos justos do CRIADOR em favor das aldeias de Yaoshor'ul permitindo então ao povo do CRIADOR voltar feliz aos seus lares!
- 12.** Desperte, Deborah, desperte! Desperte! Acorde e entoe uma canção; levante-se, Baraque/Boruhaoq, e leve presos aqueles que queriam prender você, óh filho de Abinoam!
- 13-14.** Do monte Tabor, pelas vertentes, desceu o restante dos valentes. O povo do CRIADOR em meu auxílio marchou contra inimigos poderosos: Da antiga região de Ameleque desceram os guerreiros de Efraim/Efrohim; e seguindo os passos de Deborah marcharam multidões de Benyamín; desde Maquir desceram comandantes: Os hábeis capitães de Zabulon.
- 15-16.** Foram com Deborah também os príncipes de Issahar/Ishochar. Ishochar seguiu a Baraque/Boruhaoq; com ele chegou ao vale. Mas vários grupos de Rúben/Ro'ul-iben discutiram fortemente: Por que ficaram em casa ouvindo ou tocando flauta?! Ouçam! Na tribo de Rúben/Ro'ul-iben houve grande discussão!
- 17.** Ga'ul-iod não saiu do outro lado do Jordão/Yar-dayan; e por que Dan/Dayan ficou lá parado nos seus navios?! E por que Asher/Oshor, sossegado, ficou na praia sentado, descansando nas baías?!
- 18.** Mas a tribo de Zabulon e os homens de Neftali arriscaram a própria vida nos campos de batalha!
- 19.** Os reis de Canaan/Kena'anu pelejaram em Taanaque, junto às fontes de Megido, mas nada conseguiram e nada levaram!
- 20.** As próprias estrelas do céu, lá nas suas órbitas, contra Sísera lutaram!
- 21.** Quisom arrastou o inimigo, Quisom, o ribeiro das batalhas! Avante, óh minha vida, firme!
- 22.** Os cascos dos cavalos galopando, socavam o chão; os cavalos dos guerreiros galopando.
- 23.** Mas o ANJO DO ETERNO amaldiçoou Meroz. Amaldiçoem duramente, disse Ele, os moradores de Meroz, porque não vieram combater com o CRIADOR, combater ao lado do CRIADOR e Seus heróis!
- 24.** Dentre todas as mulheres, seja bendita Ya'ul, mulher de Héber, queneu. Sim, dentre todas as mulheres que habitam tendas de Yaoshor'ul, seja bendita Ya'ul!
- 25.** Água ele pediu; leite ela deu; em taça principesca a nata ofereceu!
- 26.** Com a esquerda a estaca pegou, com a direita o martelo, e a Sísera golpeou. Furou, rachou, e traspassou a cabeça do general!
- 27.** Aos pés de Ya'ul foi caindo e ficou lá estirado; aos pés dela dobrou o corpo e ali mesmo caiu morto!
- 28.** A mãe de Sísera olhava pela janela, e exclamava, grudada na grade: *'Por que demora o carro dele?!* Por que não ouço o ruído do trotar dos cavalos?!
- 29.** Mas suas damas de companhia: e ela mesma – respondiam:
- 30.** Decerto há despojos abundantes, que demora repartir; uma ou duas moças para cada homem, e para Sísera, tecidos de várias cores; tecidos coloridos e bordados; e uma ou duas estolas finalmente bordadas para a esposa distante!'
- 31.** Morram assim, Ô CRIADOR, todos os seus inimigos, como Sísera morreu! Mas os que amam o CRIADOR brilhem como brilha o sol no matutino arrebol!
- 32.** Depois dessas coisas, a terra ficou em paz durante quarenta anos.

■

Shofetim 6

- 1.** ENTÃO O povo de Yaoshor'ul voltou a pecar contra o CRIADOR como antes, e de novo UL permitiu que ele fosse dominado por inimigos. Dessa vez o domínio foi dado ao povo de Midian, e durou sete anos.
- 2.** Os midianitas foram tão cruéis que os yaoshorul'itas tiveram de abrir covas e cavernas e construir fortificações nas montanhas, para proteger as colheitas.
- 3-5.** Isso porque depois de cada sementeira feita pelos yaoshorul'itas, vinham bandos de Midian, de Ameleque, e doutros povos vizinhos, acampavam nos territórios de Yaoshor'ul e consumiam os produtos da terra até perto de Gaza (Azah). E quando iam embora, não deixavam provisão nenhuma: nem mesmo ovelhas, bois e animais de carga! Pois esses bandos atacavam como nuvens de gafanhotos. Vinham em multidão tão grande que não dava para contar nem os homens nem os camelos! E devastavam tudo!
- 6.** Assim os midianitas deixaram o povo de Yaoshor'ul na maior miséria e fraqueza. Então os yaoshorul'itas clamaram ao CRIADOR por socorro. Pedindo Yaoshor'ul socorro ao CRIADOR.
- 8-10.** Ele respondeu por meio de um profeta, que disse: Assim diz o CRIADOR de Yaoshor'ul: *'Fui eu que libertei vocês da escravidão do Egypto. Fui eu que trouxe vocês para estas terras. Livrei vocês não só do Egypto, mas de todos os povos que oprimiam vocês: expulsei todos estes povos, e dei a vocês as terras*

deles. Então eu disse: Eu sou o CRIADOR, o UL de vocês. Não sirvam aos ídolos dos amorreus que estão ao redor de vocês. Mas vocês não deram ouvidos!’

11. Contudo, um dia o ANJO DO ETERNO veio e sentou debaixo do carvalho da fazenda de Joás/Yao’osh, da família de Abiezra, em Ofra. Gideon, filho de Joás/Yao’osh, estava batendo trigo. Fazia isso no lugar: local onde as uvas eram espremidas para a fabricação do vinho: para esconder dos midianitas o produto.

12. O ANJO DO ETERNO apareceu a Gideon e disse: Homem valente, o CRIADOR está aqui com você!

13. Gideon respondeu: Ora, meu CRIADOR, se Estás conosco, por que aconteceu com o Meu povo tudo isto? E onde foram parar todos os milagres que os nossos pais contaram: como os que aconteceram quando UL libertou Yaoshor’ul do Egypto? Porém, agora o CRIADOR deixou o Meu povo desamparado e entregou ao domínio destruidor dos midianitas!

14. Então disse UL : Com essa força que você tem, vá avante! Livre Yaoshor’ul do poder dos midianitas! Veja! Sou Eu quem dá a você esta missão.

15. Gideon respondeu, porém: Meu CRIADOR, com que vou livrar Yaoshor’ul? Pois a minha família é a mais pobre da tribo de Manassés/Menashe, e na minha família eu sou o mais insignificante!

16. A isso respondeu o CRIADOR: Mas Eu, Eu estarei com você! Por isso você vai destruir rapidamente os bandos midianitas!

17-18. Respondeu Gideon: Se é certo que vai me ajudar desse jeito, e se é certo que estou mesmo falando com o CRIADOR, faça algum milagre para provar isso. Peço, porém, que espere aqui; vou buscar um presente para oferecer ao ETERNO. Respondeu o CRIADOR: Esperarei até você voltar.

19. Gideon foi para casa e preparou um cabrito e bolos sem fermento, usando para isso mais de vinte quilos de farinha! Colocou a carne em uma cesta, o caldo numa panela, e levou tudo aonde estava Ele, à sombra do carvalho. E lhe ofereceu tudo o que tinha preparado.

20. Mas o ANJO DO CRIADOR disse: Coloque a carne e os bolos nessa pedra, e derrame por cima o caldo. Ele obedeceu.

21. Então o ANJO DO ETERNO encostou na carne e nos bolos a vara que trazia. Imediatamente subiu fogo da rocha e consumiu tudo! E de repente o ANJO DO ETERNO desapareceu de vista!

22. Quando Gideon viu que era de fato o ANJO DO ETERNO, exclamou: Ai de mim, UL’HIM (CRIADOR ETERNO), pois vi face a face o SEU ANJO!

23. Está tudo bem, disse UL. Não tenha medo! Você não vai morrer por causa disto!

24. Gideon construiu um altar ali, e deu a ele o nome de Altar do CRIADOR [UL’HIM] que é Paz [Shua’oleym]. Esse altar ainda está lá em Ofra, no território da família de Abiezra.

25. Naquela noite o CRIADOR disse a Gideon que tomasse um dos bois do pai dele: O boi de sete anos, o segundo em idade. Disse também que derrubasse o altar de Baal, pertencente ao pai dele, e cortasse o poste-ídolo fincado junto ao altar.

26. Continuando as instruções, disse UL: Construa depois um altar dedicado ao ETERNO, seu UL’HIM, no alto do morro. Depois sacrifique o boi como oferta queimada ao ETERNO. Para o fogo, use como lenha o poste-ídolo que vai cortar.

27. Gideon reuniu dez dos seus criados e fez tudo o que o CRIADOR mandou. Mas teve o cuidado de fazer tudo de noite, com medo dos parentes, e com medo dos homens da cidade.

28. De manhã cedo, quando a cidade estava despertando, viram o que tinha acontecido: O altar de Baal tinha sido derrubado, o poste-ídolo fora cortado, e num novo altar alguém tinha sacrificado um dos bois do pai de Gideon.

29. Toda gente quis saber quem tinha feito aquilo. Pergunta daqui e dali, a verdade apareceu: Foi Gideon, o filho de Joás/Yao’osh.

30. Traga para fora o seu filho! gritaram os cidadãos. Ele terá de morrer, pois derrubou o altar de Baal, e cortou o poste-ídolo!

31. Porém Joás/Yao’osh disse a todos os que estavam contra Gideon: Ora, ora! Vocês vão comprar a briga de Baal?! Será que o ídolo Baal precisa disso? Quem fizer isso é que deverá morrer, pois estará insultando Baal! Se Baal é Criador, ele que cuide disto e mate aquele que destruiu o seu altar!

32. Desse dia em diante, Gideon foi chamado Yerubaal: apelido que significa isto: Baal que cuide de si mesmo.

33. Pouco depois, os exércitos de Midian, de Ameleque e doutros povos vizinhos fizeram um tratado, planejando atacar juntos o povo de Yaoshor’ul. Atravessaram o Jordão/Yardayan e acamparam no vale de Jezreel/Yaozo-ro’ul.

34-35. Então o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, tomou controle de Gideon, e ele ordenou toque de reunir. Os homens de Abiezer foram ter com ele. Gideon mandou mensageiros às tribos de Manassés/Menashe, Azer, Zabulon e Neftali: e os homens atenderam à convocação.

36-37. Então disse Gideon ao CRIADOR: Se de fato UL vai usar a mim para salvar Yaoshor’ul, como prometeu, dê-me uma prova desta maneira: Vou deixar um pouco de lã no pátio: se só a lã estiver molhada do orvalho, e a terra em volta estiver seca, então terei certeza de que o CRIADOR vai libertar Yaoshor’ul por meu intermédio, como disse.

38. E foi justamente isso que aconteceu! Pois no dia seguinte bem cedo, Gideon foi lá, espremeu a lã, e colheu uma tigela de água!

39. Disse ainda Gideon ao CRIADOR: Não fique irado comigo, mas eu peço que me deixe fazer só mais uma prova com a lã: que desta vez só a lã fique seca, e a terra em volta dela fique molhada do sereno.

40. E o CRIADOR fez o que ele pediu naquela noite. Gideon viu que a lã estava seca, e que a terra em volta dela estava molhada!

Shofetim 7

1. YERUBAAL, ISTO É, Gideon, e o exército yaoshorul'ita partiram de madrugada e acamparam junto da fonte de Harode. Os exércitos de Midian estavam acampados ao norte deles, no vale, ao lado da colina de Moré.

2-3. Disse UL a Gideon: Você está com gente demais! Não posso deixar tantos homens lutarem contra os midianitas porque, se não, o povo de Yaoshor'ul vai gabar-se diante de Mim, de que conseguiu sozinho a vitória! Mande para casa os medrosos e os que já estão apavorados. Então voltaram vinte e dois mil homens, e ficaram dez mil.

4. Mas o CRIADOR disse a Gideon: Ainda há muita gente. Leve os soldados até às águas da fonte. Ali vou mostrar quem deve ir com você, e quem deve voltar para casa.

5-6. Gideon obedeceu. Então disse UL: Separe os homens em dois grupos, conforme a maneira como beberem água. Num deles, ponha os que bebem água nas mãos, lambendo como fazem os cães; no outro grupo, ponha os homens que ajoelham e põem a boca nas águas, para beber. Só trezentos beberam levando as mãos à boca; todos os outros beberam baixando a boca às águas.

7. Derrotarei os midianitas e livrarei o Meu povo com os trezentos homens que beberam levando as mãos à boca, disse UL a Gideon, Mande embora todos os outros!

8. Gideon recolheu as vasilhas de barro e as cornetas do exército, e depois mandou para casa os homens, só ficando com os trezentos.

9-11. Naquela mesma noite, estando os midianitas acampados abaixo, no vale, o CRIADOR disse a Gideon: Levante-se! Ataque o acampamento, porque farei que você tenha completa vitória! Mas se você receia lançar o ataque agora, desça até lá primeiro, você e Pura, o seu assistente. Você ouvirá o que dizem os midianitas. E o que ouvir vai encher você de coragem e de ânimo para atacar o inimigo! Gideon e Pura desceram então até os postos mais avançados do acampamento inimigo.

12. Os numerosos exércitos de Midian, de Ameleque e doutros povos do oriente estavam reunidos formando multidão enorme, cobrindo o vale como nuvens de gafanhotos: sim, como a areia da praia do mar: e os camelos eram tantos que não dava para contar!

13. Gideon chegou perto, justamente na hora em que um homem estava contando um sonho ao companheiro. Veja o sonho que tive, disse ele. Vi um grande pão de cevada que vinha rodando contra o nosso acampamento, e bateu na tenda do comandante. A tenda virou de cima para baixo, e ficou achatada!

14. Disse o outro soldado: O seu sonho só pode significar uma coisa: É a espada de Gideon que vem sobre nós! Gideon, o yaoshorul'ita, filho de Joás/Yao'osh. O CRIADOR já garantiu a vitória dele sobre todos nós: midianitas e aliados!

15. Quando Gideon ouviu o sonho e a interpretação, adorou ao CRIADOR. Depois voltou ao acampamento yaoshorul'ita, e bradou: Todos de pé! Porque o CRIADOR vai usar vocês para dominar e destruir o acampamento dos midianitas!

16-18. Gideon dividiu os trezentos homens em três batalhões, e deu a cada soldado uma corneta/shofar, um vaso de barro e uma tocha dentro do vaso. Depois explicou o plano: Fiquem olhando para mim, e façam o que eu fizer. Quando estivermos chegando perto do acampamento, façam exatamente o que eu fizer. Logo que eu e os homens do meu batalhão tocarmos as cornetas, toquem vocês também as cornetas por todos os lados do acampamento, gritem: *'Pelo CRIADOR e por Gideon!'*

19-20. Foi logo depois da metade da noite, e da mudança da guarda inimiga, que Gideon e os cem soldados que estavam com ele chegaram perto do acampamento em Midian. De repente, tocaram as cornetas e quebraram os vasos, de modo que as tochas brilharam na escuridão da noite. Então os outros duzentos homens fizeram o mesmo, segurando as tochas com a mão esquerda, e com a direita as cornetas que tocavam. Depois gritaram: *Pelo CRIADOR e por Gideon!*

21-22. Feito isso, pararam e ficaram nos seus lugares, observando a confusão dos inimigos: todos a correr, a gritar e a fugir! Porque, quando soaram as trezentas cornetas, o CRIADOR fez Com que os inimigos virassem uns contra os outros, de tal maneira que houve tremenda matança entre eles, de uma ponta à outra do acampamento! E os inimigos de Yaoshor'ul fugiram em direção a Zererá, chegando até Beite-Sita e até os limites de Abel/Ab'ul-Meloá, acima de Tabate.

23-24. Então foram convocados os homens das tribos de Neftali, de Asher/Oshor e de Manassés/Menashe para perseguirem os fugitivos. Além disso, Gideon mandou mensageiros à região montanhosa de Efraim/Efrohim, convocando as tropas com estas ordens: Desçam ao encontro dos midianitas e cortem as passagens pelas águas do Jordão/Yardayan, até Beite-Bara, de modo que eles não possam escapar.

25. Orebe e Zeebe, dois generais de Midian, foram capturados. Orebe foi morto na rocha agora conhecida pelo nome dele, e Zeebe foi morto na prensa de vinho que passou a ter o nome de Lagar de Zeebe. Depois de perseguirem os midianitas, os homens de Efraim/Efrohim voltaram e atravessaram o Jordão/Yardayan levando as cabeças de Orebe e Zeebe.

Shofetim 8

1. MAS OS OFICIAIS de Efraim/Efrohim ficaram zangados com Gideon. Por que você não mandou chamar as nossas tropas quando lançou o primeiro ataque aos midianitas, reclamaram eles.

2-3. Gideon respondeu, porém: Ora, o CRIADOR deixou que vocês prendessem Orebe e Zeebe, os generais do exército de Midian! Que fiz eu, em comparação com isso?! Seus atos no final do combate foram mais importantes do que os nossos no início. Com estas palavras eles ficaram mais calmos.

4. Gideon e os trezentos, cansados como estavam, atravessaram o Jordão/Yardayan e continuaram perseguindo os inimigos.

5. Passando por Sucote/Sukkós, pediram alimentos aos moradores do lugar. Estamos cansados, explicaram, porque estamos perseguindo Zeba e Salmuna, reis dos midianitas.

6. Mas os homens de Sucote/Sukkós disseram a Gideon: Por acaso você já capturou Zeba e Salmuna? E quem garante que vai conseguir isso? Só assim é que daremos alimentos ao seu exército!

7. Então disse Gideon: Pois saibam que quando UL entregar ao meu poder os reis Zeba e Salmuna, vou picar as carnes de vocês com espinhos e cactos do deserto!

8-9. Foram a Penuel/Panu'ul e pediram comida lá. Receberam a mesma resposta negativa. Gideon disse também aos moradores de Penuel/Panu'ul: Quando terminar este conflito e eu voltar, derrubarei esta torre!

10. Enquanto isso, os reis Zeba e Salmuna estavam em Carcor. Estavam com eles uns quinze mil homens: tudo que restou dos exércitos de todos os aliados do leste. Restaram poucos, pois os que tinham morrido eram cento e vinte mil soldados!

11-12. Gideon seguiu a rota das caravanas, a leste de Noba e Yogbeá, e atacou de surpresa os midianitas, que estavam descuidados. Os reis Zeba e Salmuna fugiram, mas Gideon perseguiu e capturou os dois, e pôs em fuga todo o exército deles!

13-14. Mais tarde Gideon começou a marcha de volta, subindo pela passagem de Heres. Em certo ponto, Gideon fez parar um jovem morador: de Sucote/Sukkós. Fez perguntas ao rapaz, e exigiu que ele fizesse por escrito uma lista dos chefes políticos e religiosos da cidade. Ele anotou setenta e sete nomes.

15. Depois Gideon entrou em Sucote/Sukkós e disse aos homens de lá: Vocês estão vendo aqui os reis. Zeba e Salmuna! Vocês zombaram de mim, afirmando que eu nunca ia conseguir apanhar os dois reis. E negaram comida quando estávamos cansados e com fome!

16. Dizendo isso, Gideon prendeu os chefes da cidade e deu terrível lição a eles, com espinhos e cactos do deserto, como tinha dito!

17. Em seguida, foi a Penuel/Panu'ul, derrubou a torre e matou os homens da cidade!

18. Depois disso Gideon perguntou a Zeba e a Salmuna: como eram os homens que vocês mataram em Tabor? Eles responderam: Eram assim como você; pareciam filhos de reis.

19. Só podem ser meus irmãos! exclamou Gideon. E acrescentou: Diante do CRIADOR, o UL vivo e verdadeiro, eu digo que não mataria vocês, se não tivessem matado os meus irmãos!

20. Gideon encarregou Yoter, seu filho mais velho, de matar os dois reis. Mas o rapaz era muito jovem e não teve coragem.

21. Então disseram Zeba e Salmuna a Gideon: Faça isso você mesmo! Mostre que é homem! Gideon matou, pois, Zeba e Salmuna, e tirou os enfeites em forma de meia-lua, que adornavam os pescoços dos camelos.

22. Passadas estas coisas, os homens de Yaoshor'ul foram ter com Gideon e disseram: Seja nosso rei! Você, os seus filhos e os seus descendentes reinarão sobre nós pois você salvou Yaoshor'ul do domínio de Midian!

23-24. Mas Gideon respondeu: Nem eu nem meu filho seremos reis sobre vocês; o CRIADOR é o nosso Rei! Só uma coisa peço: que me dêem as argolas de ouro que vocês tomaram dos inimigos que tombaram: pois os soldados de Midian, sendo ishmaul'itas, usavam argolas de ouro como brincos.

25-26. Com todo o prazer! responderam. Estenderam uma capa no chão para juntar nela as argolas. As argolas reunidas deram um total de 20 quilos de ouro. Isto sem contar os pendentes, os enfeites em forma de meia-lua e as finas vestes dos reis capturados, e sem contar os enfeites dos pescoços dos camelos!

27. Desse ouro todo, Gideon mandou fazer um objeto de culto que colocou em Ofra, cidade dele. Mas logo todo o povo de Yaoshor'ul: infiel ao CRIADOR: começou a adorar o objeto! Ela veio a ser armadilha e tentação para Gideon e para a família dele.

28. Termina aqui a fiel narrativa de como Yaoshor'ul derrotou e dominou os midianitas. Midian nunca mais conseguiu a recuperação, e a terra gozou paz durante quarenta anos: Ou seja, enquanto viveu Gideon.

29-31. Gideon, que é Yerubaaal, filho de Joás/Yao'osh voltou a morar na antiga casa dele. Como Gideon casou com muitas mulheres, chegou a ter setenta filhos. Além disso, teve um filho da mulher que tinha em Siquem. Este filho recebeu do pai o nome de Abimeleque.

32. Gideon morreu com idade bem avançada, e foi enterrado no túmulo do pai dele, em Ofra, no território da família de Abiezza.

33. Depois da morte de Gideon, os yaoshorul'itas: infiéis ao CRIADOR: voltaram a adorar os Baalins, e adotaram Baal-Berite como ídolo!

34. Depressa esqueceram que o CRIADOR era o UL deles, e que Ele tinha livrado o povo de Yaoshor'ul de todos os inimigos que o rodeavam.

35. Os yaoshorul'itas nem sequer foram bondosos para com a família de Gideon, não dando atenção a todo o bem que ele fizera a Yaoshor'ul!

■

Shofetim 9

1. CERTO DIA ABIMELEQUE, filho de Gideon, visitou os tios – irmãos da mãe dele: em Siquem. Conversou com a família inteira.

2. Vão falar com os chefes de Siquem, pediu ele. Perguntem se preferem ser governados por setenta reis – os setenta filhos de Gideon: Ou por um só homem. Neste caso, é bom lembrar que também sou da mesma carne e do mesmo sangue de vocês.

3. Os tios de Abimeleque procuraram os oficiais da cidade e apresentaram a proposta dele. Os cidadãos de Siquem concordaram em aceitar a chefia de Abimeleque, e concluíram: Afinal, ele é nosso irmão!

4-5. Para isso, deram a ele setenta peças de prata, retiradas do Templo: as ofertas feitas ao ídolo Baal-Berite. Com esse dinheiro ele alugou uns homens sem caráter e atrevidos, que concordaram em fazer o que ele dissesse. Abimeleque foi com eles a Ofra, à casa do pai dele, e sobre uma rocha matou todos os seus irmãos: Os setenta filhos de Yerubaal, menos o mais novo deles, Yaotam. Este conseguiu fugir e ficar escondido.

6. Então foi feita uma congregação de todos os cidadãos de Siquem e de Beite-Milo. Resolveram proclamar rei a Abimeleque: O que fizeram junto do carvalho-monu-mento, perto de Siquem.

7. Quando Yaotam ficou sabendo disso, subiu ao topo do monte Gerizim, e dali gritou em alta voz: Cidadãos de Siquem! Se vocês querem a bênção do ETERNO, escutem o que vou dizer!

8-9. Certa vez as árvores resolveram eleger um rei. Primeiro escolheram a oliveira, mas ela não quis. *'Vocês acham que eu iria deixar de produzir o óleo que agrada ao ETERNO e aos homens, só para ficar me agitando por cima das outras árvores?'*, disse ela.

10. Então disseram à figueira: *'Seja nossa rainha!'*

11. Mas a figueira também recusou o cargo. *'Vocês acham que eu iria deixar de produzir minha doçura e meus frutos, só para ficar com a cabeça acima das outras árvores,'* disse ela.

12. Então falaram com a videira: *'Você reinará sobre nós!'*

13. Mas a videira respondeu: *'Vocês acham que eu iria deixar de produzir o vinho, que agrada ao ETERNO e aos homens, só para ficar mais poderosa do que todas as outras árvores?'*

14. Então todas as árvores disseram ao espinheiro: *'Seja você o nosso rei!'*

15. O espinheiro respondeu: *'Se querem mesmo que eu seja o rei, venham procurar abrigo debaixo da minha sombra! Se não, saia fogo de mim e queime os grandes cedros do Lebanon!'*

16-20. Agora, pois, vejam bem se estão tomando a decisão certa, fazendo de Abimeleque rei sobre vocês, e se estão sendo justos para com Yerubaal e a família dele; vejam se o que estão fazendo é o que ele merece, lembrando os feitos dele. Pois meu pai lutou por vocês, arriscou a vida e livrou vocês dos midianitas. Apesar disso, vocês fizeram rebelião contra ele, e mataram os setenta filhos dele sobre uma pedra. E agora vocês acabam de escolher Abimeleque: filho de uma escrava de Gideon: para ser o rei, só porque ele é parente de vocês! Se vocês têm toda a certeza de que estão sendo corretos para com Yerubaal e a família dele, muito bem; sejam felizes, vocês e Abimeleque! Se não, que Abimeleque elimine os cidadãos de Siquem e de Beite-Milo; e que os cidadãos de Siquem e de Beite-Milo eliminem Abimeleque!

21. Logo depois disso, Yaotam fugiu e ficou morando em Beer, porque tinha medo de Abimeleque, irmão dele.

22-24. Depois de três anos de reinado de Abimeleque, o CRIADOR fez surgir um espírito mau entre ele e os cidadãos de Siquem. Com isso, a população fez revolta contra o rei. Com tudo o que passou a acontecer, tanto Abimeleque como os habitantes de Siquem foram castigados, por causa da cruel matança dos setenta filhos de Gideon; porque os moradores de Siquem colaboraram com Abimeleque no assassinato dos próprios irmãos dele!

25. Os cidadãos de Siquem mandaram uns homens armarem emboscadas nas trilhas das montanhas. Mas, enquanto esperavam ocasião para pegar Abimeleque, os homens assaltavam qualquer pessoa que passasse por perto. Abimeleque, porém, ficou sabendo disso.

26. Nesse meio tempo, Gaal, filho de Ebete, mudou com os irmãos dele para Siquem. Todos confiavam nele!

27. Naquele ano, durante a festa das colheitas realizada em Siquem, no Templo do ídolo local, o vinho correu abundante. Logo todos estavam amaldiçoando Abimeleque.

28-29. Gaal levantou a voz e disse: Quem é Abimeleque? Por que há de ser ele o nosso rei? Por que nós, cidadãos de Siquem, temos de servir a ele? É filho de Yerubaal, Zebul é o seu braço direito. É gente de fora. Melhor seria que Hamor, pai de Siquem, fosse o nosso rei! Abaixo Abimeleque! Ah! se vocês me aceitassem como líder! Logo veriam o que eu ia fazer com Abimeleque! Eu diria a ele: 'Trate de preparar bem o seu exército, e venha contra mim!'

30-33. Zebul era o governador da cidade. Quando soube o que Gaal andava dizendo, ficou furioso! Mandou mensageiros a Arumá, onde estava morando o rei, com a seguinte mensagem para Abimeleque: Gaal e os outros filhos de Ebete estão morando em Siquem, e estão levando a cidade à rebelião contra você. Venha, pois, com um exército, de noite, e fique com ele escondido nos campos. De manhã, ao nascer do sol, ataque a cidade de surpresa. E se tiver de enfrentar Gaal e a gente dele, faça o que quiser com eles!

34. Assim Abimeleque e os homens que estavam com ele saíram de noite, formaram quatro grupos e ficaram escondidos em volta de Siquem.

35. Na manhã seguinte, enquanto Gaal e outros oficiais tratavam de vários assuntos, junto da porta da cidade, as tropas de Abimeleque deixaram os esconderijos e marcharam contra a cidade.

36. Quando Gaal viu que vinham, exclamou a Zebul. Olhe para o alto daqueles montes! Vem gente lá! Zebul respondeu, porém: Não é não; você está confundindo as sombras com homens!

37. Não, olhe para lá, disse Gaal. Tenho certeza que vem vindo gente para cá. E olhe! Lá vêm outros, pela estrada do carvalho de Moenenim!

38. Então falou Zebul: Onde foi parar toda a sua conversa?! Não foi você que disse: *'Quem é Abimeleque? E por que há de ser nosso rei?'* Não foi desses homens que vêm aí que você zombou? Pois vá lá, e lute contra eles. !

39-40. Gaal, pois, chefiou os homens de Siquem, e enfrentou Abimeleque, mas foi derrotado. Abimeleque perseguiu os vencidos, e muitos cidadãos de Siquem caíram feridos pelo caminho, até à entrada da porta da cidade.

41. Abimeleque continuou morando em Arumá; e Zebul expulsou Gaal e os irmãos dele, proibindo que voltassem a morar em Siquem.

42-45. No dia seguinte, os homens de Siquem saíram para pelejar de novo. Sabedor do plano, Abimeleque tinha deixado três grupos de soldados escondidos por perto, nos campos. Quando viu os homens saírem da cidade, Abimeleque atacou. O grupo chefiado por Abimeleque fez um rápido ataque de surpresa, e tomou posição junto da porta da cidade. Enquanto isso, os outros dois grupos destruíram os homens de Siquem nos campos. A batalha durou o dia inteiro. Por fim, Abimeleque tomou a cidade, matou a população e fez de Siquem um aterro coberto de sal!

46. Quando o povo da vizinha cidade de Migdol-Siquem viu o que tinha acontecido, procurou refúgio na fortaleza subterrânea que ficava junto ao Templo de Ul'Berite.

47-49. Quando Abimeleque soube disso, levou as tropas ao monte Salmom. Ali Abimeleque pegou um machado, cortou lenha e pôs nos ombros. Façam o que eu fiz, disse ele aos soldados. Assim, cada um deles cortou depressa um feixe de lenha e com ele aos ombros, seguiu Abimeleque até à fortaleza subterrânea. Ali empilharam a lenha em cima da fortaleza e puseram fogo. Assim todos os que estavam dentro morreram queimados ou sufocados! Os que morreram foram uns mil homens e mulheres.

50-53. Depois Abimeleque atacou e conquistou a cidade de Tebes. Contudo, havia uma fortaleza no meio da cidade. Toda a população fugiu para lá, trancou as portas e subiu ao terraço. Abimeleque chegou perto da fortaleza, fez tentativas de ataque e foi queimar a porta. Nisso, uma mulher que estava no terraço, em cima, jogou uma pedra de moinho na cabeça de Abimeleque, e quebrou o crânio dele.

54. Mate-me! ordenou ele ao ajudante de armas. Que ninguém possa dizer que uma mulher matou Abimeleque! O jovem soldado obedeceu e matou o rei.

55. Quando os yaoshorul'itas comandados por Abimeleque viram que ele estava morto, debandaram e voltaram para casa.

56-57. Deste modo UL castigou tanto Abimeleque como os homens de Siquem pelo assassinato dos setenta filhos de Gideon. Assim foi cumprida a maldição de Yautam, filho de Yerubaal.

■

Shofetim 10

1. DEPOIS DA MORTE de Abimeleque, surgiu um juiz e libertador de Yaoshor'ul chamado Tola, filho de Pua, neto de Dodo. Era da tribo de Issahar/Ishochar, mas vivia na cidade de Samir, na região montanhosa de Efraim/Efrohim.

2-3. Exerceu as funções de juiz durante vinte e três anos. Quando morreu, foi sepultado em Samir, e a vaga foi ocupada por Yao'eyr, de Ga'ul-iod. Os serviços de Yao'eyr como juiz de Yaoshor'ul duraram vinte e dois anos.

4. Yao'eyr tinha trinta filhos, que costumavam montar trinta burros, e que possuíam trinta cidades, na região de Ga'ul-iod. Essas trinta cidades eram chamadas Havote-Yao'eyr: nome que conservavam até a data em que este livro é escrito.

5. Quando Yao'eyr morreu, foi enterrado em Camom.

6. Então o povo de Yaoshor'ul abandonou de novo UL, e voltou a adorar os Baalins, Astarote, os ídolos da Síria, de Sidom, de Moabe, de Amom e da Filístia; e deixaram de uma vez de seguir e servir ao CRIADOR.

7. Isto levou o CRIADOR a ficar irado com o Seu povo, e Ele permitiu que Yaoshor'ul fosse atormentado pelos filisteus e pelos amonitas.

8. Estes povos começaram nesse mesmo ano a maltratar os yaoshorul'itas. Durante dezoito anos foram oprimidos os yaoshorul'itas que ocupavam territórios a leste do rio Jordão/Yardayan, na terra dos amorreus, isto é, em Ga'ul-iod.

9. Não demorou e as tribos de Yaohu'dah, Benyamín e Efrohim começaram a sofrer as mesmas coisas. Isso porque eram atacados pelos amonitas que, para isso, atravessavam o Jordão/Yardayan. Assim Yaoshor'ul foi ficando cada vez mais angustiado!

10. Finalmente os yaoshorul'itas clamaram ao CRIADOR: Socorro, UL! Salve o Seu povo! Pecamos contra o ETERNO, pois deixamos de servir ao nosso UL para servir ídolos!

11-14. Mas o CRIADOR respondeu: Eu não livreí vocês dos egypcios, dos amorreus, dos amonitas, dos filisteus, dos sidônios, dos amalequitas e dos amonitas? Houve alguma vez que clamassem a Mim, que Eu não livrasse vocês? Apesar disso, vocês Me deixaram para servir aos ídolos. Por esta razão, não libertarei mais vocês! Vão pedir socorro aos ídolos que escolheram! Eles que tirem vocês dos apuros!

15. Mas os yaoshorul'itas disseram ao CRIADOR: Nós pecamos. Faça conosco tudo o que quiser, mas livre só mais esta vez o Seu povo!

16-18. Então eles destruíram os ídolos dos estrangeiros e serviram só ao CRIADOR – e o CRIADOR já não conteve a sua compaixão pela desgraça de Yaoshor'ul! Os exércitos de Amom tinham sido convocados. Acampados em Ga'ul-iod, faziam preparativos para atacar o exército yaoshorul'ita acampado em Mizpah. Em certo momento, o povo, ou melhor, os oficiais de Ga'ul-iod, lançaram um desafio: Quem irá à frente das nossas forças, para o primeiro ataque aos amonitas? Quem fizer isso governará sobre nós!

■

Shofetim 11

1-2. ORA, JEFTÉ/YAPTÁKH ERA valente guerreiro nascido nas terras de Ga'ul-iod, mas a mãe dele era prostituta. O pai dele, que tinha o nome de Ga'ul-iod, tinha vários outros filhos, da legítima esposa. Quando estes cresceram, expulsaram Yahptakh e disseram: Você é filho doutra mulher, e não há de ser herdeiro em nossa casa!

3. Assim Yahptakh fugiu de casa, e ficou morando na terra de Tobe. Logo ele passou a chefiar um bando de marginais, e juntos viviam como bandidos.

4. Passado algum tempo, os amonitas atacaram o povo de Yaoshor'ul.

5-6. No meio da luta, os oficiais de Ga'ul-iod foram chamar Yahptakh, querendo que ele fosse comandar os yaoshorul'itas na guerra contra Amom.

7. Disse, porém, Yahptakh: Ora, vocês não mostraram ódio para comigo, e não me mandaram embora da casa do meu pai? Por que me chamam agora, que estão em aperto?

8. Porque precisamos de você, foi a resposta. Se você comandar as nossas tropas contra os amonitas, ficará sendo o governador de Ga'ul-iod.

9-11. Disse Yahptakh: Vocês garantem que se eu dirigir Yaoshor'ul nos combates contra os amonitas, e se o CRIADOR me fizer vitorioso, eu governarei a terra de Ga'ul-iod? Prometemos isto diante do ETERNO, responderam os oficiais de Ga'ul-iod. O CRIADOR é nossa testemunha! Se não cumprirmos o compromisso, Ele trará castigo sobre nós! Assim Yahptakh aceitou a missão e ficou sendo o comandante do exército e o governador do povo de Ga'ul-iod. Yahptakh ditou os termos do acordo numa congregação do povo realizada em Mizpah, diante do ETERNO.

12-13. Logo depois, Yahptakh mandou mensageiros ao rei de Amom, exigindo que ele dissesse porque Yaoshor'ul estava sendo atacado. Os mensageiros voltaram com esta resposta do rei: É porque, quando vocês saíram do Egypto, vieram para cá e roubaram as minhas terras desde o rio Arnom até o Yaboque, e até o Jordão/Yardayan. Devolvam pacificamente o território!

14-17. Yahptakh não se abalou; ao contrário, mandou mensageiros outra vez ao rei dos amonitas com esta mensagem: Yaoshor'ul não roubou terra de ninguém. O que aconteceu foi isto: Quando o povo de Yaoshor'ul chegou a Cades: depois de cruzar o Mar Vermelho, vindo do Egypto: mandou mensagem ao rei de Edom pedindo licença para passar pelas terras dele. Mas o pedido não foi atendido. Depois fez igual pedido ao rei de Moabe. Ele também disse não. Por isso Yaoshor'ul ficou parado em Cades.

18. Mais tarde os yaoshorul'itas saíram pelo deserto, rodearam as terras dos edomitas e dos moabitas, e acamparam a leste dessas terras, fora dos limites de Moabe, perto do rio Amom.

19-22. Então Yaoshor'ul mandou mensageiros a Seon, rei dos amorreus, que vivia em Hesbom, pedindo licença para passar pelas terras dele, direto ao destino visado. Ele negou permissão. Em vez disso, ajuntou as tropas, acampou com elas em Yaza, e pelejou contra Yaoshor'ul. Mas o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, fez com que Yaoshor'ul vencesse o rei Seon e todo o exército dele. Foi por isso que Yaoshor'ul tomou as terras ocupadas pelos amorreus, do rio Arnom ao Yaboque, e do deserto ao rio Jordão/Yardayan.

23-24. Como você vê, foi o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, quem tirou estas terras dos amorreus. Yaoshor'ul recebeu o território das mãos do ETERNO! Por que haveria de ser devolvido a você? Você costuma considerar sua propriedade tudo o que recebe do seu ídolo Camos. Assim também nós temos direito de tomar posse do território de todos aqueles que o CRIADOR expulsou da nossa frente!

25. Além disso, quem você pensa que é? Você acha que é melhor do que Balaque, filho de Zipor, rei de Moabe? Acaso tentou ele recuperar o território, depois que foi derrotado por Yaoshor'ul? Claro que não!

26. Entretanto, agora, passados trezentos anos, você levanta esta questão! Todo esse tempo Yaoshor'ul viveu aqui, ocupando terras que vão de Hesbom até Areor, e que margeiam todo o rio Arnom. Por que os amonitas não tentaram recuperar essas terras antes?

27-29. Não fui eu quem peço contra você. Você é que erra, fazendo guerra contra mim. Mas o CRIADOR, o Juiz, logo mostrará qual de nós está certo: Yaoshor'ul ou Amom. Porém o rei dos amonitas não deu atenção à mensagem de Yahptakh. Então o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, impulsionou Yahptakh, e ele foi com as tropas através da terra de Ga'ul-iod e de Manassés/Menashe, passou por Mizpah, de Ga'ul-iod, e atacou o exército de Amom.

30-31. Nesse meio tempo, Yahptakh havia feito voto ao CRIADOR nestes termos: Se o CRIADOR ajudasse Yaoshor'ul a vencer os amonitas, o primeiro que saísse de casa ao encontro dele, quando voltasse para casa em paz, seria dedicado ao ETERNO e oferecido como sacrifício queimado!

32-33. Yahptakh dirigiu, pois, o exército contra os amonitas, e o CRIADOR deu a Yaoshor'ul a vitória total! Os inimigos foram destruídos desde Aroer até perto de Minite, incluindo vinte cidades, e chegando até Ab'ul-Queramim. Foi uma terrível derrota! Assim os amonitas foram dominados pelo povo de Yaoshor'ul.

34-35. Yahptakh não tinha filhos, mas somente uma filha. Quando ia voltando para casa, a filha dele: a filha única! correu para ele, tocando pandeiro e dançando de alegria. Quando Yahptakh viu a moça, rasgou

as próprias roupas, cheio de angústia. Ah! filha minha, exclamou ele. Você me faz cair ao pó, e traz ao meu coração a maior angústia! Porque fiz voto ao CRIADOR, e não posso desistir!

36-37. Disse ela: Meu pai, faça tudo que prometeu ao CRIADOR, pois Ele deu a você grande vitória sobre os amonitas, inimigos de Yaoshor'ul. Só peço uma coisa: Deixe que eu ande pelos montes dois meses, junto com minhas amigas: para chorar porque não casarei nunca.

38-40. Faça isso, minha filha; vá, disse Yahptakh. Ela foi, acompanhada das amigas, e ficou dois meses vagando, a chorar porque nunca seria esposa e mãe. Depois voltou para casa, e o pai cumpriu o voto feito. Assim ela nunca chegou a casar. Daí nasceu em Yaoshor'ul o costume de saírem as moças todos os anos, por quatro dias, para celebrar a memória da filha de Yahptakh.

■

Shofetim 12

1- ENTÃO A TRIBO de Efraim/Efrohim convocou os soldados. Reunido o exército, foi para Zafom e mandou esta mensagem a Yahptakh: Por que você não chamou os nossos homens para ajudarem na luta contra Amom? Pois agora vamos queimar sua casa, com você dentro!

2-3. Eu convoquei vocês, e vocês não atenderam', disse Yahptakh. Na hora em que precisávamos, vocês falharam. Assim arrisquei a vida e enfrentei os amonitas e o CRIADOR permitiu que eu vencesse. Por que vocês vêm agora contra mim?

4. Então os soldados de Ga'ul-iod pelejaram contra os de Efraim/Efrohim. E mais furiosos ficaram os homens de Ga'ul-iod, porque os de Efraim/Efrohim diziam: Vocês, gileaditas, moram entre Efrohim e Menashe como parasitas, e fogem de medo de Efrohim.

5-6. Yahptakh tomou os pontos de travessia do Jordão/Yardayan, nos caminhos para Efraim/Efrohim. Quando algum fugitivo de Efraim/Efrohim aparecia querendo atravessar o rio, os guardas de Ga'ul-iod perguntavam: Você é membro da tribo de Efraim/Efrohim? Se o fugitivo dizia que não, os guardas exigiam que ele pronunciasse a palavra Chibolete. Se ele não fosse capaz de dizer bem a palavra, e pronunciasse Sibolete em vez de Chibolete, ficava claro que estava mentindo. Neste caso, era morto. Em toda aquela luta morreram quarenta e duas mil pessoas de Efraim/Efrohim!

7. Yahptakh foi juiz de Yaoshor'ul por seis anos; depois disso morreu, e foi enterrado numa das cidades de Ga'ul-iod.

8-10. O sucessor dele como juiz foi Ibzã, que vivia em Belém/Beith'lekhem. Ele tinha trinta filhos e trinta filhas. Casou as filhas com rapazes de fora do grupo de famílias que ele chefiava; e trouxe de fora trinta moças para casarem com os filhos dele. Julgou a Yaoshor'ul sete anos, quando então morreu, e foi enterrado em Belém/Beith'lekhem.

11-12. Elom, da tribo de Zabulon, foi juiz de Yaoshor'ul depois de Ibzã. Havendo julgado a Yaoshor'ul durante dez anos, morreu, e foi sepultado em Ayalon, no território de Zabulon.

13. Depois dele, o juiz foi Abdom, filho de Hil'ul. Abdom era de Piratom.

14. Tinha ele quarenta filhos e trinta netos, acostumados a cavalgar setenta burros. Foi juiz de Yaoshor'ul oito anos.

15. Então morreu, e foi enterrado em Piratom, no território de Efraim/Efrohim, na região montanhosa dos amalequitas.

■

Shofetim 13

1. O povo de Yaoshor'ul tornou a pecar contra o CRIADOR. Por isso UL deixou que ele fosse dominado pelos filisteus: domínio que durou quarenta anos.

2-5. Então apareceu um dia o ANJO DO ETERNO à mulher de Manoah, da tribo de Dan/Dayan. Morava na cidade de Zorá, e não tinha filhos. Mas o ANJO disse a ela: Até agora você não pôde ter filhos, mas agora vai conceber e dar à luz um filho. Cuidado, porém, não beba vinho nem qualquer bebida alcoólica, e não coma comida declarada impura pela lei. O cabelo do filho que você vai ter nunca poderá ser cortado, pois ele será nazireu: servo do ETERNO, especialmente consagrado desde o nascimento; e ele começará a livrar Yaoshor'ul do domínio dos filisteus.

6-7. A mulher foi correndo contar ao marido: Apareceu a mim um Homem do ETERNO que parecia o ANJO DO ETERNO! A aparência, dele era quase gloriosa demais para se olhar! Não perguntei donde era, e ele não me disse o nome dele. Mas escute o que disse: *'Você vai ter um menino!'* E disse que eu não devo beber vinho e nenhuma bebida alcoólica, e que não devo comer nada do que a Lei declara impuro, pois o menino será nazireu: será dedicado ao ETERNO desde o momento em que nascer até o momento em que morrer.

8. Então Manoah fez esta oração ao CRIADOR: Ó CRIADOR, peço que mande aqui outra vez o Homem do ETERNO que apareceu à minha mulher! Sim, para recebermos instruções sobre o que devemos fazer ao menino que vai nascer!

9-10. O CRIADOR atendeu à oração, e o ANJO DO ETERNO apareceu outra vez à mulher, quando ela estava sentada sozinha no campo. Ela saiu correndo e foi chamar o marido: Venha, Manoah, disse ela. Apareceu de novo aquele homem que esteve aqui outro dia!

11. Manoah correu junto com a mulher, e logo perguntou ao Homem: Foi o MAORO'EH/mestre que falou com minha mulher outro dia? Ele respondeu que sim,

12. Então disse Manoah: Gostaríamos de receber toda instrução possível, para que possamos criar bem o menino que vai nascer: para que ele fique bem preparado para a vida e a vocação dele.

13-14. O ANJO DO ETERNO respondeu: Cuide que sua mulher siga as instruções que dei. Ela não poderá comer coisa nenhuma que venha das plantações de uvas; não poderá tomar vinho, nem qualquer outra bebida forte; e não poderá comer nenhum alimento declarado impuro pela Lei. Ela deverá obedecer rigorosamente ao que digo.

15. Espere um pouco aqui, por favor, disse Manoah ao ANJO DO ETERNO, Vamos preparar um cabrito para o Maoro'eh comer.

16. Porém o ANJO DO CRIADOR disse a Manoah: Posso ficar, mas não para comer. Contudo, se você quer preparar alguma coisa, traga uma oferta para sacrificar ao ETERNO. Manoah ainda não tinha percebido que era o ANJO DO ETERNO.

17. Então Manoah perguntou o nome dEle. Quando acontecer tudo isso, e nascer a criança, disse ele ao ANJO, queremos manifestar a nossa gratidão.

18. Nem sequer pergunte pelo MEU NOME, replicou o Anjo, pois é Maravilhoso.

19-21. Manoah tomou um cabrito e uma oferta de cereais, e ofereceu tudo como sacrifício ao ETERNO. Então o Anjo fez uma coisa fora do comum, verdadeiramente maravilhosa! Manoah e a mulher estavam observando. Viram que, quando as chamas do altar foram subindo para o céu, o ANJO DO ETERNO subiu nelas! Vendo isso, Manoah e a mulher dele caíram com o rosto em terra. E essa foi a última coisa que o casal viu do ANJO DO ETERNO. Só então Manoah ficou sabendo que tinha visto o ANJO DO ETERNO.

22. Na certa que vamos morrer, disse Manoah à mulher, pois vimos o CRIADOR!

23. Mas a mulher disse: Se o CRIADOR quisesse dar fim às nossas vidas, não teria aceitado o nosso sacrifício queimado e a nossa oferta. Também não teria aparecido a nós e não teria contado nem mostrado todas estas coisas maravilhosas!

24. Quando o filho dela nasceu, recebeu o nome de Shamshon. O menino foi abençoado pelo CRIADOR, e cresceu.

25. O CRIADOR, em Espírito/ RUKHÁ, agia com vigor no rapaz sempre que ele ia a Maané-Dayán, entre as cidades de Zorá e Estaol.

■

Shofetim 14

1. UM DIA SHAMSHON foi a Timna e viu ali certa jovem filistéia que chamou a atenção dele.

2-3. Voltando para casa, disse aos pais que queria casar com aquela moça. Eles fizeram forte oposição: Por que não casa com uma jovem do nosso povo, perguntaram. Por que você tem de arranjar esposa entre aqueles filisteus, que não obedecem ao CRIADOR? Acaso não existe em Yaoshor'ul moça nenhuma que sirva para casar com você?! Porém Shamshon disse ao pai: Aquela é a que eu quero. Peça a moça em casamento para mim!

4. O pai e a mãe de Shamshon não perceberam que o CRIADOR estava por trás daquele pedido. Com isso, o CRIADOR estava preparando uma ação contra os filisteus: que nesse tempo dominavam sobre o povo de Yaoshor'ul.

5. Quando Shamshon estava indo com os pais a Timna, já nas vizinhanças da cidade, foi atacado por um leão novo, nas plantações de uva ali existentes.

6. Então o CRIADOR, em Espírito/ RUKHÁ, tomou posse de Shamshon de tal maneira, que ele rasgou o animal como se fosse um cabrito: e fez isso com as mãos, pois não estava carregando nenhuma arma! Mas os pais dele não ficaram sabendo desse acontecimento.

7. Em Timna, conversou com a jovem, e confirmou que queria casar com ela.

8. Quando voltou a Timna para o casamento, saiu da estrada para ver o corpo do animal. Viu nele um enxame de abelhas com mel.

9. Pegou o favo de mel, e foi embora, andando e comendo. Chegando ao pai e à mãe, deu mel a eles, e comeram. Mas não ficaram sabendo que o mel tinha sido tirado da carcaça do leão.

10-11. Ao chegar à cidade, o pai foi fazer os arranjos finais para as bodas. Seguindo o costume, Shamshon ofereceu uma festa, convidando para ela trinta rapazes de Timna.

12-13. Em certo momento, Shamshon desafiou os moços a decifram uma charada. Se vocês conseguirem decifrar o enigma durante os sete dias da celebração do casamento, disse ele, darei a vocês trinta camisas finas e trinta trajes próprios para festas. Se não conseguirem, vocês me darão as trinta camisas e os trinta trajes! Eles concordaram, e disseram: Diga logo o tal enigma!

14. A charada que Shamshon apresentou aos moços foi esta: Do comedor saiu comida, e do forte saiu doçura. Três dias depois, eles ainda não tinham conseguido dar a interpretação.

15. No quarto dia, os moços disseram à mulher de Shamshon: Se você não quer morrer queimada, e não quer que ponhamos fogo na casa do seu pai, trate de convencer Shamshon e revelar a solução da charada. Fomos convidados para esta festa para sermos despojados do que temos?!

16. Ora, a mulher vinha insistindo com Shamshon para que contasse a ela o segredo; chorava e dizia: Você me despreza! Você não me ama! Pois você deu uma charada à minha gente, e até agora você não me disse a solução! E Shamshon dizia a ela: Se nem ao meu pai e à minha mãe eu revelei qual é a solução, por que haveria de contar a você?!

17. E durante os sete dias da festa, ela chorava diante dele. E no sétimo dia ainda mais, pela ameaça dos rapazes. E tanto fez, e tanto importunou Shamshon, que ele revelou a solução do enigma a ela. E a mulher contou à gente dela como era.

18. Então, no sétimo dia da festa, antes do pôr-do-sol, eles disseram a Shamshon: Que coisa existe mais doce do que o mel? e mais forte que o leão? Shamshon respondeu, aplicando um ditado: Se vocês não tivessem lavrado com a minha novilha, nunca teriam conseguido decifrar o enigma!

19. Então o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, assumiu o controle sobre Shamshon de tal maneira, que ele foi à cidade de Ascalom, matou trinta homens de lá, e tirou os trajes de festa que vestiam. Depois entregou os trajes aos que tinham dado resposta ao enigma. Enfurecido, porém, deixou a mulher e voltou para casa dos pais.

20. E a mulher foi dada em casamento ao homem que tinha sido o padrinho de casamento de Shamshon.

■

Shofetim 15

1. ALGUM TEMPO depois, durante a colheita do trigo, Shamshon pegou um cabrito para dar de presente à mulher dele. Fez isso com a intenção de passar a noite com ela. Mas o pai dela não deixou que ele entrasse em casa.

2. O fato é que eu pensei que você tinha ficado cheio de ódio dela, explicou ele, de modo que fiz com que se casasse com o melhor amigo que você tem aqui. Mas olhe, a irmã dela é mais nova e mais bonita. Case com ela!

3. Shamshon ficou furioso, e disse: Agora ninguém poderá reclamar quando eu causar algum dano aos filisteus!

4-5. Saindo dali, prendeu trezentas raposas. Depois amarrou as raposas, aos pares, pelas caudas: cauda com cauda. Para cada par de raposas, arranjou uma tocha, e amarrou a tocha nos rabos presos de cada par. Feito isto, tocou fogo nas tochas, e pôs as raposas a correr pelas lavouras dos filisteus. Com o fogo assim espalhado, Shamshon queimou e destruiu os feixes de cereal colhido, o cereal ainda por colher; as plantações de uvas e as oliveiras.

6. Quem foi que fez isto?! perguntaram os filisteus. Shamshon, responderam, porque o sogro fez com que o amigo dele casasse com a mulher que tinha desposado. Então os filisteus queimaram pai e filha, vivos!

7-8. Ah! Se é isso que querem, vou fazer vingança completa, disse Shamshon. Assim, ele saiu, atacou os filisteus com fúria terrível, e matou uma porção deles. Depois ficou morando numa fenda da rocha de Etã.

9. Então os filisteus foram atacar a tribo de Judáh/Yaohu'dah, e ficaram acampados em volta da cidade de Lei.

10. Por que vieram aqui, perguntaram os homens de Judáh/Yaohu'dah. Responderam os filisteus: Viemos aqui para prender Shamshon e fazer com ele o que ele tem feito conosco.

11. Por isso três mil homens de Judáh/Yaohu'dah foram até à fenda da rocha de Etã para prender Shamshon. O que você está querendo fazer conosco, perguntaram a ele. Você não sabe que os filisteus dominam sobre nós? Shamshon retrucou: Eu só devolvi a eles o que me fizeram.

12-13. Nós estamos aqui para prender e entregar você aos filisteus, disseram os homens de Judáh/Yaohu'dah. Está bem, disse Shamshon, mas prometam que vocês mesmos não me matarão. Não, responderam eles, não faremos isso! Só vamos entregar você amarrado. E levaram Shamshon amarrado com duas cordas novas.

14-15. Quando Shamshon chegou a Lei, os filisteus correram para ele com gritos de alegria. Mas o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, deu poderosa força a Shamshon, de modo que ele arrebentou as amarras como se fossem barbantes chamuscados! Pegou então uma queixada de burro que achou ali por perto, e com ela matou mil filisteus!

16-17. Acabada a matança, jogou fora o osso, e exclamou: Pilha e mais pilha de gente, com uma queixada de burro! Com uma queixada de burro matei mil valentes! O lugar recebeu daí por diante o nome de Ramate-Lei ou Colina da Queixada.

18. Shamshon sentiu muita sede e rogou ao CRIADOR: O CRIADOR deu hoje grande libertação a Yaoshor'ul por meu intermédio. Agora estou morrendo de sede! Vou cair nas mãos destes homens que não temem o Seu nome?!

19-20. Então UL fez brotar água de um buraco na terra de Lei. Shamshon bebeu e recobrou as forças e o ânimo. Aquela fonte ficou sendo chamada En-Hacoré, Fonte de quem Clama, até o dia em que estas coisas são escritas neste livro. Shamshon foi o juiz de Yaoshor'ul nos vinte anos seguintes. Mas os filisteus continuavam dominando o país.

■

Shofetim 16

1-2. CERTO DIA SHAMSHON foi à cidade filistéia de Gaza (Azah) e passou a noite com uma prostituta. Correu a notícia de que ele tinha sido visto na cidade. Os homens formaram cerco perto do portão da cidade, e ficaram esperando, prontos para matar Shamshon quando nascesse o dia. Quando aclarar o dia, vamos dar cabo dele, combinaram os filisteus.

3-4. Shamshon ficou deitado até no meio da noite. Então, saiu da casa, arrancou as folhas do portão da cidade, com as ombreiras e a tranca. Pôs tudo nos ombros e levou para o alto do monte que dá de frente para Hebrom! Mais tarde, ele ficou apaixonado por Dalilah: moça que morava no vale de Soreque.

5. Os oficiais filisteus foram pessoalmente pedir a Dalilah que procurasse descobrir o segredo da grande força de Shamshon. Faça isso, disseram, para podermos dominar e prender aquele homem. E você receberá como recompensa uns seis quilos e meio de moedas de prata: de cada um de nós.

6-7. Assim Dalilah pediu a Shamshon que contasse o segredo. Diga-me, Shamshon, por que você é tão forte, rogou ela. Não acredito que exista meio de prender e dominar você, não é? Ou existe? Bem, respondeu Shamshon, se eu for amarrado com sete cordéis feitos de couro de animais, cordéis ainda não secos, ficarei fraco e serei como outro qualquer.

8-9. Eles deram sete cordéis desse tipo a Dalilah, e ela amarrou Shamshon enquanto ele dormia. Alguns homens estavam escondidos noutro quarto. Assim que amarrou Shamshon, ela exclamou: Shamshon! Os filisteus estão aqui! Então ele rebentou os cordéis como se fossem fios de estopa meio queimados. E continuou guardado o segredo da força dele.

10. Mais tarde Dalilah disse a Shamshon: Você anda zombando de mim! Você mentiu para mim! Diga, por favor, como é que você poderia ficar preso!

11. Pois bem, disse ele, se eu for amarrado com cordas novas, que não tenham sido usadas, ficarei fraco, igual aos outros homens.

12. Dalilah conseguiu cordas novas e amarrou Shamshon, quando ele estava dormindo. Como da outra vez, alguns homens estavam escondidos na casa. Amarrado Shamshon, Dalilah gritou: Shamshon! Os filisteus vêm aí! Ele rebentou as cordas como se fossem fios de teia de aranha!

13. Até agora você só zombou de mim, dizendo mentiras, disse Dalilah a Shamshon. Você não me vai dizer agora como é que você pode ser amarrado de uma vez? Está bem, disse ele, vou contar. Se você prender os meus cabelos como se faz com o tecido no tear, e com o pino do tear, então ficarei fraco. Enquanto Shamshon dormia, Dalilah fez como ele dissera.

14-15. Depois de prender bem o cabelo com o pino do tear, ela gritou: Os filisteus estão aqui, Shamshon! Então ele acordou e soltou o cabelo, arrancando o pino do tear. Você fala que me ama. Como pode ser isso, se você não confia em mim? choramingou ela. Já é a terceira vez que você zomba de mim, e ainda não contou o segredo da sua grande força!

16-17. E ela foi amolando Shamshon todos os dias, até que ele já não pôde aguentar mais, e acabou contando tudo o que tinha no coração. Meu cabelo nunca foi cortado, disse ele, pois eu sou nazireu: especialmente dedicado ao ETERNO desde antes de nascer. Se cortarem o meu cabelo, perderei a força e ficarei tão fraco como qualquer outro homem.

18-19. Dalilah viu que dessa vez Shamshon tinha dito a verdade. Assim, mandou aos oficiais filisteus este recado: Venham cá mais esta vez, pois agora sei que ele abriu o coração para mim. Os oficiais foram à casa dela, levando o dinheiro prometido. Então Dalilah fez Shamshon dormir nos joelhos dela. Depois mandou alguém cortar o cabelo dele. Dalilah percebeu que já podia ter domínio sobre Shamshon, que ele já não tinha aquela força extra-ordinária.

20-21. Disse a mulher: Shamshon! Os filisteus estão aqui para prender você! Ele acordou e pensou: Vou fazer como das outras vezes! Vou ficar livre num instante! Mas não percebeu que o CRIADOR já não estava com ele. Os filisteus prenderam Shamshon, furaram os olhos dele e o levaram para Gaza (Azah). Lá Shamshon foi amarrado com duas correntes de bronze, e teve de ficar movendo um moinho na prisão.

22. Não demorou muito, o cabelo dele começou a crescer de novo.

23-24. Os oficiais filisteus realizaram uma grande festa para comemorar a captura de Shamshon. O povo ofereceu grande sacrifício a Dagom, deus dos filisteus, e ficou cheio de alegria. Vendo Shamshon acorrentado na prisão, o povo louvava [aquele falso] ídolo, exclamando: O nosso CRIADOR entregou às nossas mãos o inimigo Shamshon! Aquele que era destruidor da nossa terra, e que matou muitos dos nossos homens: aí está agora, em nosso poder!

25. Quando estavam bem alegres, em plena festa, os filisteus pediram: Tragam Shamshon para cá! Queremos fazer algumas brincadeiras com ele! Assim tiraram Shamshon da cadeia, e ele foi levado para o centro do Templo, entre as duas colunas que seguravam o teto – e o povo se divertia às custas dele!

26. Entretanto, Shamshon disse ao rapaz que servia de guia para ele: Coloque as minhas mãos nas duas colunas; quero ficar encostado nelas.

27. O Templo estava repleto de gente, homens e mulheres do povo, e todos os oficiais dos filisteus. Além disso, em cima, no terraço sobre o teto, estavam umas três mil pessoas, olhando as brincadeiras que faziam com Shamshon.

28. Em certo momento, Shamshon orou ao CRIADOR e suplicou: Ó CRIADOR, óh UL, de Yaoshor'ul! Rogo que se lembre de mim: e que só mais esta vez me dê força para que eu possa fazer os filisteus pagarem pela perda de pelo menos um dos meus olhos!

29. Então ele forçou quanto pôde as duas colunas, uma com a direita, outra com a esquerda, e disse:

30. Que eu morra com os filisteus! Pôs toda a força, e o Templo caiu sobre os oficiais e sobre todo o povo! Aconteceu, assim que Shamshon matou muito mais gente quando morreu do que durante todo o tempo em que viveu! Depois, os irmãos e demais membros da família foram buscar o corpo dele. Shamshon foi enterrado entre as cidades de Zorá e Estaol, no túmulo de Manoah, seu pai. Ele foi juiz de Yaoshor'ul durante vinte anos.

■

Shofetim 17

1. NA REGIÃO montanhosa de Efraim/Efrohim, vivia um homem chamado Mica.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

2-3. Um dia ele disse à mãe: Aqueles mil e cem siclos de prata que roubaram da dona/mar'isha: pelo que a dona/mar'isha andava lançando maldições: quem roubou fui eu! Que o CRIADOR abençoe você, disse a mãe, por confessar e reparar o erro. Assim ele devolveu o dinheiro. Então a mãe dele disse: Agora dedico este dinheiro ao CRIADOR, em favor do meu filho. Vou mandar fazer um ídolo revestido de prata, com essas moedas fundidas.

4-6. Ela deu, pois, duzentos siclos de prata ao fabricante de estátuas, e ele fez o ídolo encomendado. Essa imagem foi colocada na casa de Mica. Este homem fez uma capelinha para os seus ídolos. Depois, de certo tempo, Mica fez uma faixa sacerdotal, fez ídolos representando os ídolos do lar, e consagrou um dos filhos, fazendo dele um sacerdote. (Naqueles dias o povo de Yaoshor'ul não tinha rei, de modo que cada um fazia o que queria, agindo de acordo com o que achava certo).

7-8. Um jovem membro da tribo de Levi, tribo consagrada ao Serviço do ETERNO, vivia em Belém/Beith'lekhem, no território de Judáh/Yaohu'dah. Um dia, ele saiu da cidade de Belém/Beith'lekhem, e foi andando sem destino certo, conforme o impulso que sentia. Acabou indo parar na casa de Mica, na região montanhosa de Efraim/Efrohim.

9-11. Mica perguntou ao recém-chegado: Onde você vem? O jovem disse que era levi'him,' de Beith'lekhem de Yaohu'dah, acrescentando: Estou procurando um lugar que me agrade, para morar. Pois fique aqui comigo, convidou Mica, e você será meu guia espiritual e sacerdote. Pagarei a você dez siclos de prata por ano, além da roupa, quarto e comida. O moço aceitou, e veio a ser como um dos filhos de Mica.

12. Mica fez a consagração do jovem, e este ficou sendo seu sacerdote pessoal, morando na casa dele.

13. Agora tenho certeza que o CRIADOR vai abençoar a minha vida, exclamou Mica, porque tenho um sacerdote de verdade: um levi'him: trabalhando para mim!

■

Shofetim 18

1. COMO JÁ FOI dito, Yaoshor'ul não tinha rei naquele tempo. A tribo de Dan/Dayan estava procurando um lugar onde morar, porque essa tribo não tinha conseguido ainda tomar posse do território que recebera por sorteio sagrado.

2. Por isso os homens de Dan/Dayan escolheram cinco heróis de guerra, das cidades de Zorá e Estaol. Eles foram mandados como espíões, A missão deles era espiar e examinar o território que Dan/Dayan planejava conquistar. Os espíões chegaram à região montanhosa de Efraim/Efrohim, e passaram a noite na casa de Mica.

3. Notando o sotaque do jovem levi'him, falaram com ele: O que você está fazendo aqui? Por que veio para cá, perguntaram.

4. Ele falou do trato que tinha feito com Mica, e que trabalhava como sacerdote pessoal dele.

5. Muito bem, disseram os espíões, neste caso, pergunte ao CRIADOR se nós vamos ter sucesso nesta missão, ou se vamos fracassar.

6. Vocês podem ir tranquilos, disse o sacerdote, tudo correrá bem, porque o CRIADOR cuida de vocês.

7. Assim os cinco homens foram para a cidade de Laís, e viram como o povo dali vivia despreocupado como se estivesse em segurança. Tinha os mesmos costumes dos fenícios de Sidom. E o povo não tinha falta de nada. Não sofria opressão de ninguém, não tinha contato com Sidom e não mantinha relações políticas ou comerciais com nenhum outro povo.

8. Então os espíões voltaram a Zorá e a Estaol. E ali pediram que eles contassem o que tinham visto.

9-10. Disseram eles: Não percamos tempo! Vamos ao ataque! Examinamos a terra e vimos que é excelente! Vamos depressa conquistar aquele território! Quando chegarmos lá, vocês verão um povo despreocupado e uma terra vasta, fértil e maravilhosa: um lugar em que não há falta de nada! Vamos, que o CRIADOR já entregou aquela terra a nós!

11-13. Assim seiscentos homens bem armados saíram de Zorá e Estaol, e acamparam em Kiryat-Yearim, no território de Judáh/Yaohu'dah: lugar que ficou depois conhecido pelo nome de Maanê-Dayan (que quer dizer Acampamento de Dan/Dayan), Dali subiram à região montanhosa de Efraim/Efrohim, e chegaram perto da casa de Mica.

14. Os homens que tinham feito o trabalho de espíões, disseram aos companheiros: Saibam que nessa casa existem ídolos dos ídolos do lar, um ídolo lavrado e revestido de prata, e uma faixa sacerdotal. Vocês já sabem o que devem fazer!

15-17. Foram para lá. Os cinco foram na frente, chegaram até o alojamento do jovem levi'him: na casa de Mica: e perguntaram a ele como estava passando, Mas os seiscentos homens armados ficaram do lado de fora da porta. Então os cinco espíões entraram na capelinha e pegaram os ídolos do lar, a faixa sacerdotal e a imagem esculpida e revestida de prata. Enquanto faziam isso, o sacerdote ficou parado junto da entrada da porta, perto dos seiscentos soldados.

18. O que vocês estão fazendo, perguntou o levi'him, quando viu que carregavam todas aquelas coisas.

19. Fique quieto e venha conosco, disseram. Seja o nosso sacerdote. Ser sacerdote de uma tribo inteira não é melhor do que ser sacerdote de um homem só numa casa particular?

20. O jovem sacerdote ficou muito contente com isso. Pegou a faixa sacerdotal, os ídolos do lar e a imagem modelada com prata fundida, e partiu com eles.

21. Os homens de Dan/Dayan colocaram as crianças, o gado e os demais bens na frente do povo, e se foram.

22-23. Quando já estavam longe da casa de Mica, ele e os vizinhos dele se reuniram e saíram em perseguição dos danitas. Chegando ao alcance deles, gritaram que parassem. O que vocês querem, perseguindo a gente desse jeito?! perguntaram os homens de Dan/Dayan.

24. Ora, que pergunta! Que será que queremos?! ...retorquiu Mica, Que será que significa isto?! Pois se vocês fogem, levando os meus ídolos: que eu mesmo fiz: e o meu sacerdote! Não deixaram nada!

25. Cuidado com a língua, responderam os homens de Dan/Dayan. Aqui temos gente que por pouca coisa pode ficar com raiva e matar vocês todos!

26. Assim os homens de Dan/Dayan continuaram a viagem. Quando Mica viu que eles eram muitos mais numerosos e mais fortes, desistiu e voltou para casa.

27. Então os homens de Dan/Dayan prosseguiram: levando os ídolos e o sacerdote de Mica: e chegaram a Laís. A cidade estava desprotegida, e o povo vivia na maior despreocupação! Com facilidade, pois, os invasores entraram, mataram todos os moradores e incendiaram a cidade.

28-29. Não havia ninguém que ajudasse o povo de Laís; primeiro, porque estava muito longe dos sidônios: irmãos de raça; segundo, porque não tinha trato com nenhum outro povo. A cidade estava localizada no vale de Beite-Reobe. A tribo de Dan/Dayan reconstruiu a cidade, que recebeu daí por diante o nome de Dan/Dayan, em homenagem ao pai da tribo, filho de Yaoshor'ul. Mas o nome anterior era Laís.

30. A tribo de Dan/Dayan instalou os ídolos que pertenceram a Mica, e nomeou Jônatas/Yahnak'ham, filho de Gérson/Guershom e neto de Manassés/Menashe, sacerdote: ele e os filhos dele. Deste modo, eles foram sacerdotes dos danitas até à data em que foram levados para o cativeiro.

31. Assim os ídolos que tinham sido de Mica foram adotados pela tribo de Dan/Dayan durante todo o tempo em que o Tabernáculo esteve em Sheloh.

■

Shofetim 19

1. NAQUELE TEMPO em que Yaoshor'ul ainda não tinha rei, um homem da tribo de Leví morava aqui e ali, na região montanhosa de Efraim/Efrohim. Um dia ele levou para viver com ele como esposa uma jovem de Belém/Beith'lekhem, do território de Judáh/Yao-hu'dah.

2. Mas a mulher foi infiel e acabou voltando para Belém/Beith'lekhem, para a casa dos pais dela. E ficou lá uns quatro meses.

3-4. O marido partiu para lá, levando um criado e dois burros. Foi com a intenção de reconquistar o afeto dela, querendo que voltasse com ele. Quando chegou, a mulher fez que ele entrasse em casa. Apresentado ao pai dela, este mostrou satisfação, e insistiu com ele que se hospedasse ali por algum tempo. Ele aceitou. Passaram juntos três dias.

5-8. No quarto dia, já estavam de pé bem cedo, e prontos para partir. Mas o pai da moça insistiu em que tomassem o café da manhã primeiro. O genro cedeu, e ali ficaram a comer juntos. Depois o sogro pediu que ficassem mais aquela noite. Foi preciso insistir muito, mas o leví'him acabou ficando. No dia seguinte, tornaram a levantar de madrugada, para a viagem. Mas o sogro tornou a insistir, agora dizendo que seria melhor que saíssem à tardinha. Outra vez a viagem foi adiada, e eles comeram juntos.

9. Mais tarde, o hóspede começou os preparativos finais para partir com a mulher e o criado, mas o hospedeiro tornou a pedir que ficassem, dizendo: Olhe aí; o dia já vai descambando para o fim. Passe aqui a noite, para que o seu coração se alegre! Amanhã de madrugada vocês poderão ir para casa.

10. Mas dessa vez o homem estava mesmo decidido a partir sem passar mais uma noite ali: e foi o que fez. Ele, a mulher, o criado e os dois animais de carga aparelhados conseguiram chegar perto da cidade de Jerusalém/Yah'shua-oleyim (também chamada Yebus) antes de escurecer.

11. Disse o criado: É muito tarde para continuar viajando. É bom passar a noite ali, na cidade dos yebuseus.

12-13. Não, disse o amo, não vamos ficar numa cidade como essa, O povo dali não pertence a Yaoshor'ul. Vamos continuar. Passaremos a noite em Gibeah ou em Ramá/Ro'emah.

14. Continuaram, pois. Ao pôr-do-sol eles estavam chegando em Gibeah, cidade pertencente à tribo de Benyamín.

15. Como ninguém ofereceu hospedagem, ficaram na praça da cidade, para pernoita, ali.

16. Quando já estava anoitecendo, chegou à cidade um homem idoso que vinha do trabalho do campo. Ele era da região montanhosa de Efraim/Efrohim, mas estava morando no território de Benyamín.

17. Passando pela praça, e vendo aquelas pessoas alojadas ali, perguntou donde vinham, para onde iam.

18-19. Vamos indo de Belém/Beith'lekhem de Judáh/Yao-hu'dah para a nossa casa, respondeu o leví'him. Moramos na distante região montanhosa de Efraim/Efrohim, perto de Sheloh, onde está o Tabernáculo. Para lá vamos. Aqui ninguém ofereceu alojamento para nós. E olhe! Temos suprimentos para nós e para os animais. Não temos falta de nada.

20. Estejam tranqüilos, disse o homem, vocês vão ser meus hóspedes. Terão tudo que for preciso. Mas ficar aqui na praça, não!

21. E se bem falou, melhor fez: levou todos para a casa dele, deu pasto aos animais, enquanto os hóspedes se lavavam descansavam. Depois jantaram juntos.

22. Justamente quando estavam no melhor da refeição e da prosa, um bando de gente perversa rodeou a casa, batendo à porta gritando ao velho dono da propriedade Traga para fora o homem que está aí! Queremos abusar dele!

23-24. O dono da casa saiu e falou com eles: Meus irmãos, não façam essa loucura, suplicou. Aquele homem é meu hóspede! Eu trago aqui a minha filha virgem, e a mulher dele, e vocês poderão abusar delas como quiserem. Mas não façam essa loucura com o meu hóspede!

25-26. Porém eles não deram ouvidos. Então ele entregou a mulher do levi'him àqueles homens. Abusaram dela a noite inteira. Aos primeiros sinais do novo dia, eles foram embora, e deixaram a mulher caída junto da porta da casa. Ali ficou largada, até que clareou o dia.

27-28. Quando o marido se levantou de manhã e abriu a porta, deu com ela ali com as mãos na soleira da porta. Falou com a mulher, querendo ir embora daquele lugar, mas não teve resposta: Estava morta! Então o levi'him ajeitou o corpo dela sobre um dos burros, e recomeçou a viagem para a casa dele.

29. Chegando em casa, pegou um facão e cortou o corpo da mulher em doze partes. Depois mandou uma parte para cada tribo de Yaoshor'ul.

30. Os yaoshorul'itas ficaram revoltados, quando souberam o que tinha acontecido. Toda nação de Yaoshor'ul reagiu fortemente contra o crime horrórico praticado por aqueles homens de Benyamín. Nunca se viu coisa tão horrível, desde que Yaoshor'ul saiu do Egypto! toda gente exclamava. Temos de fazer alguma coisa!

■

Shofetim 20

1-3. A NAÇÃO DE YAOSHOR'UL inteira mandou então reunir em congregação oficiais e tropas num total de quatrocentos mil soldados: que todos estivessem com um só pensamento, na presença do ETERNO, em Mizpah. Mesmo de lugares distantes como as terras de Dan/Dayan e Beer-Shevah, como também de Ga'ul-iod, do outro lado Jordão/Yardayan, foram homens a Mizpah. A notícia de convocação dos soldados yaoshorul'itas chegou logo ao conhecimento da tribo de Benyamín. Os oficiais de Yaoshor'ul chamaram o marido da mulher que fora morto e perguntaram a ele o que tinha acontecido.

4-7. Eu e minha mulher chegamos uma noite em Gibeah, cidade situada no território de Benyamín, começou ele. Naquela mesma noite os homens de Gibeah rodearam a casa em que estávamos. Queriam matar-me. Eles abusaram da minha mulher, e de tal modo que ela morreu! Então, cortei o corpo dela em doze partes, e mandei as partes a todos os territórios de Yaoshor'ul: pois foi terrível o crime praticado por aqueles homens! Agora, filhos de Yaoshor'ul, peço que me aconselhem!

8-10. Como um só homem responderam todos: Nenhum de nós vai voltar para casa, enquanto não castigarmos a cidade de Gibeah! Separaremos por sorteio a décima parte do exército, para ficar encarregada da alimentação das tropas, e os restantes irão destruir Gibeah pela coisa horrível que fez!

11. Assim toda a nação ficou unida para esta ação contra aquela cidade.

12-16. Mensageiros foram enviados a seguir à tribo de Benyamín, com este recado: Vocês têm idéia da coisa horrível que gente da sua tribo fez? Agora, entreguem a nós aqueles homens perversos de Gibeah, para que sejam mortos. Assim Yaoshor'ul ficará livre da mancha daquele terrível mal! Mas o povo de Benyamín não quis dar ouvidos aos demais yaoshorul'itas, irmãos dele. Em vez disso, mandou a Gibeah vinte e seis mil soldados, reunidos das várias cidades do território. Eles reforçaram a defesa da cidade de Gibeah, juntando forças com os setecentos melhores soldados daquela cidade. E ficaram prontos para combater o restante de Yaoshor'ul. Entre eles existiam setecentos homens muito hábeis, e eram canhotos, e conseguiam atirar com a funda e acertar num fio de cabelo, sem errar nem uma só vez!

17. O exército formado pelas outras tribos de Yaoshor'ul somava quatrocentos mil soldados.

18. Antes de atacar, os yaoshorul'itas foram a Beit'ul/ Bohay'ul, para pedir conselho ao CRIADOR. Que tribo irá na frente para lutar contra Benyamín? perguntaram. E o CRIADOR respondeu: Yaohu'dah irá primeiro!

19-21. Assim o exército de Yaoshor'ul saiu bem cedo no dia seguinte, para atacar os homens de Benyamín. Mas os homens que defendiam a cidade reagiram, saíram a campo, e mataram vinte e dois mil yaoshorul'itas naquele dia.

22-24. Então os yaoshorul'itas choraram diante do ETERNO até o escurecer, e perguntaram: CRIADOR, devemos continuar lutando contra nosso irmão Benyamín? O CRIADOR respondeu que sim. Com isso os homens de Yaoshor'ul ficaram cheios de coragem e no dia seguinte voltaram a enfrentar os benyamitas, no mesmo lugar da batalha anterior.

25. Pois também dessa vez saíram a campo os homens de Benyamín, e mataram mais dezoito mil homens, todos experimentados na guerra!

26-28. Todo Yaoshor'ul foi então a Beit'ul/Bohay'ul e ficou chorando e jejuando na presença do ETERNO, até à tarde; e apresentaram ao CRIADOR sacrifícios queimados e ofertas de paz. A Arca da Aliança com o CRIADOR estava em Beit'ul/Bohay'ul naqueles dias. O sacerdote em exercício era Finéias/Phink'yah, filho de Ul'ozor e neto de Aharon. Os homens de Yaoshor'ul perguntaram ao CRIADOR: Devemos sair de novo a pelear contra o nosso irmão Benyamín, ou devemos desistir? E disse UL: Vão lutar amanhã. Eu farei com que vocês vençam.

29-30. O exército de Yaoshor'ul pôs emboscadas em redor de Gibeah. Ao terceiro dia, atacaram usando a mesma formação empregada nas outras vezes.

31-32. Quando o exército de Benyamín saiu da cidade para o combate, os outros yaoshorul'itas bateram em retirada, perseguidos pelos benyamitas: que assim foram sendo levados para longe da cidade. Nessa perseguição, os homens de Benyamín mataram uns trinta soldados de Yaoshor'ul, ao longo da estrada que liga Beit'ul/Bohay'ul a Gibeah. Então os soldados de Benyamín gritaram: Vejam! Eles estão sendo

derrotados como das outras vezes! Mas os exércitos de Yaoshor'ul combinaram continuar fugindo, para atrair os adversários para bem longe da cidade.

33-34. Quando as forças de Yaoshor'ul chegaram a Baal-Tamar, voltaram e atacaram os perseguidores. Ao mesmo tempo, os dez mil homens que estavam escondidos perto da cidade, saíram da emboscada, e também atacaram os defensores de Gibeah. A luta foi violenta. Entretanto, os benyamitas não perceberam que estavam prestes a sofrer desgraça total.

35-39. Então UL deu mão forte a Yaoshor'ul, e os exércitos de Yaoshor'ul mataram naquele dia vinte e cinco mil e cem soldados de Benyamín, restando uns poucos apenas. Eis uma narração resumida da batalha: O exército de Yaoshor'ul fez retirada, fugindo dos homens de Benyamín, para dar mais campo às manobras dos soldados emboscados. Ao matarem uns trinta yaoshorul'itas, os homens de Benyamín ficaram confiantes: certos de que iriam repetir as proezas anteriores, derrotando os adversários. Mas aconteceu que os homens que estavam emboscados, correram para Gibeah, mataram os moradores todos, e puseram fogo na cidade. A grande coluna de fumaça que subiu ao céu foi o sinal previamente combinado, para Yaoshor'ul voltar e atacar o exército de Benyamín.

40-41. Quando os benyamitas viram os perseguidos voltando para fazer o ataque, olharam para trás e viram a nuvem de fumo, da cidade incendiada. Ai entenderam que a calamidade vinha sobre eles. Afritos, sofrendo muitas perdas, correram para o deserto.

42. Mas os yaoshorul'itas foram em cerrada perseguição deles. Além disso, os homens que tinham estado na emboscada, voltaram da cidade destruída, e foram atacando e matando os fugitivos pelo outro lado.

43. Cercaram os homens de Benyamín, a leste de Gibeah. Quando eles pararam para descansar, os yaoshorul'itas chegaram e mataram a maior parte deles.

44-45. Morreram na batalha daquele dia dezoito mil soldados de Benyamín. Os restantes fugiram para o deserto, em direção à rocha de Rimom. Mas durante a fuga, foram mortos uns cinco mil homens e, continuando a perseguição, ainda foram mortos mais dois mil homens, perto de Gidom.

46-47. Dos homens de Benyamín, morreram aquele dia vinte e cinco mil valentes soldados. Escaparam somente seiscientos homens. Eles conseguiram chegar à rocha de Rimom, e viveram ali quatro meses.

48. Então o exército de Yaoshor'ul voltou ao território de Benyamín e matou todos os que restavam: Os homens, e as mulheres e o gado: e lançaram fogo a todas as cidades e vilas que encontraram!

■

Shofetim 21

1-2. OS HOMENS DE Yaoshor'ul tinham feito solene promessa em Mizpah, de que nunca haveriam de deixar as filhas casarem com homens da tribo de Benyamín. E agora ali estavam eles em Beit'ul/Bohay'ul, e ficaram reunidos na presença do ETERNO até a tarde. E choraram amargamente.

3-5. O CRIADOR, óh UL, de Yaoshor'ul, clamaram eles, por que aconteceu isto em Yaoshor'ul, que agora ficou sem uma das tribos!?! Na manhã seguinte, levantaram cedo, construíram um altar, e nele ofereceram sacrifícios queimados e ofertas de paz. E começaram a dizer uns aos outros: Será que alguma povoação: de todas as tribos de Yaoshor'ul: deixou de mandar representantes à congregação realizada na presença do ETERNO, em Mizpah? Pois, naquela ocasião tinham tomado solene compromisso de que seria morto quem não atendesse à convocação.

6-7. Todos os yaoshorul'itas estavam profundamente tristes pelo que acontecera aos benyamitas. Eliminada! diziam para si mesmos. Uma tribo inteira foi varrida, foi eliminada! E como poderemos conseguir esposas para os poucos homens de Benyamín, que sobreviveram? Pois tomamos UL por testemunha de que não deixaríamos nossas filhas casarem com eles!

8-9. Depois tornaram a pensar na promessa feita, de que seriam mortos os que não tivessem atendido à convocação para reunião feita diante do ETERNO, em Mizpah. E verificaram que da cidade de Yabesh-Ga'ul-iod, ninguém tinha comparecido à congregação.

10-12. Assim mandaram para lá doze mil soldados, dos melhores que tinham. Eles foram com a ordem de matar todos os moradores de Yabesh-Ga'ul-iod, homens, mulheres e crianças: menos as moças virgens, em idade própria para o casamento. Executada a ordem, os soldados encontraram entre os moradores de Yabesh-Ga'ul-iod quatrocentas moças virgens. Elas foram levadas para o acampamento em Sheloh.

13-15. Então Yaoshor'ul mandou mensageiros aos homens de Benyamín que estavam na rocha de Rimom. Cumprindo a missão, os mensageiros proclamaram paz aos sobreviventes. Os homens de Benyamín voltaram imediatamente junto com os mensageiros. Quatrocentos deles casaram com as jovens trazidas de Yabesh-Ga'ul-iod. Mas o número delas não foi suficiente para todos os benyamitas. Isto despertou outra vez a grande tristeza dos yaoshorul'itas porque, diziam, *o CRIADOR tinha aberto uma brecha nas tribos de Yaoshor'ul.*

16-18. Que havemos de fazer, perguntaram os oficiais de Yaoshor'ul, para conseguir esposas para os outros? Pois todas as mulheres da tribo de Benyamín foram mortas! Temos de arranjar um jeito de resolver isto, para evitar que uma tribo inteira desapareça para sempre! Uma coisa não podemos fazer: deixar que nossas filhas casem com eles. Não, porque prometemos isto solenemente, na presença do ETERNO. Assim, quem romper a promessa estará debaixo da maldição do ETERNO!

19-20. Nisso alguém lembrou aos demais a festa religiosa anual, realizada nos campos de Sheloh, entre Lebona e Beit'ul/Bohay'ul, ao longo da margem leste da estrada que vai de Beit'ul/Bohay'ul a Siquem. Então deram a seguinte autorização aos homens de Benyamín: Vocês podem ficar de emboscada nas plantações de uvas. Fiquem atentos.

21. Quando as moças de Sheloh saírem formando as rodas de danças, saiam vocês dos esconderijos e levem as moças para as terras de Benyamín: uma para cada um: para serem suas esposas! E quando os pais e irmãos delas vierem apresentar queixa, nós diremos a eles: Por favor, sejam compreensivos!
22. Na guerra contra Yabesh-Ga'ul-iod não conseguimos mulheres suficientes para eles; e vocês não puderam dar as suas filhas em casamento, a eles: porque, se fizessem isso, estariam condenados!'
23. Os homens seguiram a orientação dada e raptaram as moças que estavam tomando parte na festa, e fugiram com elas para as terras de Benyamín. Ali reedificaram as cidades e moraram nelas.
24. Então os yaoshorul'itas voltaram para casa: cada um para a sua tribo e família e propriedade.
25. Naquele tempo Yaoshor'ul não tinha rei. Cada um fazia o que achava que estava certo.



1º SAMUEL/SHAMU'UL ALEF

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31											

Shamu'ul Alef 1

1. HAVIA UM HOMEM chamado Elcana, da tribo de Efraim/Efrohim; Elcana morava em Ramataim-Zofim, na região das montanhas de Efraim/Efrohim. Elcana era filho de Yeroão; Yeroão era filho de Ulihu, Ulihu era filho de Toú, Toú era filho do eframita Zufe.
2. Elcana tinha duas mulheres: uma se chamava Anná; o nome da outra era Penina; Penina tinha filhos, mas Anná não tinha nenhum.
3. Todos os anos Elcana e suas famílias faziam uma viagem até ao Tabernáculo, em Sheloh, a fim de adorar ao CRIADOR dos céus, e oferecer sacrifícios ao ETERNO (Os sacerdotes que estavam de serviço nesse tempo eram os dois filhos de Eli/Uli: Hofni e Finéias/Phink'yah).
- 4-5. No dia em que Elcana oferecia o seu sacrifício, ele comemorava o acontecimento feliz, dando presentes a Penina, além disso, dava presentes também aos filhos dela; embora ele amasse muito a Anná, ele só podia dar a ela um único presente, porque o CRIADOR fez com que Anná não tivesse filhos.
6. Acontece que Penina piorava a situação, porque fazia muita coisa para deixar Anná irritada pelo fato do CRIADOR não lhe permitir ter filhos.
7. E todos os anos era a mesma coisa: Penina caçoava de Anná, e a provocava quando iam a Sheloh; por isso Anná chorava muito, e não tinha nem vontade de comer.
8. Que está acontecendo com você, Anná, perguntou o marido. Por que não come? Por que você fica tão triste pelo fato de não ter filhos? Ter a mim como marido não é melhor do que ter dez filhos?
9. Certo dia, após a refeição da tarde, quando ainda estavam em Sheloh, Anná foi ao Tabernáculo. O sacerdote Eli/Uli estava assentado no seu lugar de costume, ao lado da entrada.
10. Ela estava sentindo uma profunda angústia e chorava amargamente, enquanto fazia sua oração ao CRIADOR.
11. Anná fez este voto: CRIADOR dos Céus, se olhar para o meu sofrimento e responder à minha oração dando-me um filho, então eu darei esse filho de volta ao CRIADOR; ele será seu por todos os dias da sua vida, e os seus cabelos nunca serão cortados.
- 12-13. Eli/Uli percebeu que a boca de Anná se mexia enquanto ela orava em silêncio, do fundo do coração, porém não ouvia som algum; então ele pensou que Anná estivesse embriagada.
14. Era preciso vir aqui embriagada, perguntou Eli/Uli. Afaste-se desse vício.
- 15-16. Por favor, maoro'eh/mestre! respondeu ela, não estou embriagada! Estou muito triste, isso sim, e estava abrindo meu coração diante do ETERNO. Por favor, não pense que sou apenas uma mulher embriagada! Oro assim por sofrer grande preocupação e aflição.
17. Nesse caso, disse Eli/Uli, tenha bom ânimo! Levante-se, vá em paz, e que o CRIADOR de Yaoshor'ul conceda o que você pede, seja lá o que for!
18. Oh, maoro'eh/mestre, muito obrigada! Anná exclamou. Voltou feliz, e começou a se alimentar de novo. A tristeza desapareceu do seu rosto!
- 19-20. A família inteira se levantou bem cedo na manhã seguinte, e foi ao Tabernáculo adorar o CRIADOR uma vez mais. Depois voltaram para casa, em Ramá/Ro'emah. Quando Elcana deitou-se com Anná, o CRIADOR se lembrou dela; e, passado o devido tempo, ela teve um filho, e deu a ele o nome de Shamu'ul (que significa Pedido ao CRIADOR) porque, conforme ela disse: *Eu o pedi ao CRIADOR*.

21-22. No ano seguinte, Elcana, Penina e os filhos dela fizeram a viagem anual ao Tabernáculo; desta vez, sem a companhia de Anná, pois ela disse ao marido: Vamos esperar até que o menino esteja desmamado, e então eu o levarei ao Tabernáculo e o deixarei lá para sempre.

23. Está bem, faça como achar melhor, concordou Elcana. Seja feita a vontade do CRIADOR. E assim ela ficou em casa, até que o menino desmamou.

24. Então, apesar do menino ser ainda muito pequeno, ela o levou ao Tabernáculo em Sheloh; levou também um novilho de três anos para o sacrifício, uns trinta e poucos litros de farinha e um pouco de vinho.

25. Depois do sacrifício, levaram o menino a Eli/Uli.

26. Maoro'eh/mestre; lembra-se de mim, perguntou Anná ao sacerdote Eli/Uli. Sou aquela mulher que esteve aqui aquela vez, orando ao CRIADOR!

27-28. Pedi ao CRIADOR que me desse este filho, e Ele atendeu ao meu pedido. Agora eu o trago, como se o estivesse devolvendo ao CRIADOR, por todos os dias em que ele viver. Assim ela deixou o menino ali no Tabernáculo, para servir ao CRIADOR.

■

Shamu'ul Alef 2

1. ESTA FOI A ORAÇÃO que Anná fez: Quanto me regozijo no CRIADOR! Quanta força e bênção Ele me tem dado! Agora tenho uma resposta para os meus inimigos. Porque o CRIADOR me salvou do meu problema. Quanto me regozijo!

2. Ninguém é tão santo quanto UL'HIM! Não há outro UL, Nem há Rocha alguma como o nosso UL.

3. Deixem de ser tão orgulhosos e arrogantes! O CRIADOR sabe tudo, inclusive o que vocês fizeram, E Ele julgará suas ações.

4. Aqueles que eram poderosos, já não são mais poderosos! Os que eram fracos, agora são fortes.

5. Os que estavam bem de vida, agora estão passando fome; Os que passavam fome, agora têm alimento. A mulher que não tinha filhos, agora tem sete; Aquela que tinha muitos filhos agora não tem mais!

6. O CRIADOR pode matar, O CRIADOR pode dar vida.

7. Alguns Ele faz pobres, E outros Ele faz ricos. A um Ele faz cair, E a outro Ele levanta.

8. Do pó Ele levanta o pobre, sim, de um monte de cinzas. E trata a esse pobre como príncipe, Que se assenta nos lugares de honra. Porque toda a terra é do CRIADOR, e Ele põe o mundo em ordem.

9. O CRIADOR protegerá os homens piedosos, porém os maus ficam em silêncio na escuridão. Ninguém será vitorioso somente pela sua própria força.

10. Os que lutam contra o CRIADOR serão humilhados; Do céu o CRIADOR tropeja contra eles. Ele julga a terra de ponta a ponta. Ele dá grande força ao seu Rei, e dá grande Glória aos seus ungidos.

11. Então eles voltaram para casa, em Ramá/Ro'emah, sem o menino Shamu'ul; e Shamu'ul se tornou ajudante do CRIADOR, porque ele auxiliava o sacerdote Eli/Uli.

12. Ora, os filhos de Eli/Uli eram homens maus, que não amavam ao CRIADOR.

13-14. Estavam acostumados a mandar um empregado ficar ali por perto quando alguém oferecia sacrifício, e enquanto a carne do animal sacrificado era cozida, o empregado espetava um garfo grande, de três dentes, na carne que estava dentro da panela, e exigia que tudo quanto o garfo tirava fosse entregue aos filhos de Eli/Uli. Era assim que eles tratavam todos os yaoshorul'itas que vinham a Sheloh a fim de adorar.

15. Às vezes o empregado vinha antes mesmo de terminada a cerimônia de queimar a gordura sobre o altar, e exigia a carne crua, antes de ser cozida, de maneira que ela pudesse ser preparada à vontade dos sacerdotes.

16. Se o homem que oferecia o sacrifício respondesse: Leve quanto quiser, mas primeiro é preciso queimar a gordura (conforme a Lei manda), então o empregado dizia: Não; ou você me dá a carne agora, ou eu a tomo à força.

17. Assim, aos olhos do CRIADOR, o pecado desses moços era muito grande; pois tratavam com pouco caso as ofertas que o povo trazia ao CRIADOR.

18. Embora ainda fosse uma criança, Shamu'ul era o auxiliar do CRIADOR, e usava um pequeno manto de linho igual ao manto do sacerdote.

19. Cada ano a mãe de Shamu'ul fazia para ele uma túnica e lhe dava quando vinha com o marido para oferecer sacrifício.

20. Antes de voltarem para casa, Eli/Uli abençoava a Elcana e Anná, e pedia ao CRIADOR que desse a esse casal outros filhos que tomassem o lugar deste que eles haviam dado ao CRIADOR.

21. E o CRIADOR concedeu a Anná três filhos e duas filhas. Enquanto isso, Shamu'ul crescia, prestando serviço ao CRIADOR.

22. Eli/Uli já estava muito velho, mas ele sabia muito bem o que se passava ao seu redor. Sabia, por exemplo, que seus filhos eram dados a conquistar as moças que prestavam serviço à entrada do Tabernáculo.

23-25. Tenho ouvido o povo do CRIADOR falar coisas terríveis a respeito do que vocês fazem, Eli/Uli disse aos seus filhos. É uma coisa horrível fazer o povo do CRIADOR pecar. O pecado comum recebe castigo pesado; e quanto mais pesado será o castigo, por este pecado que vocês cometem contra o CRIADOR? Porém eles não deram atenção ao que o pai lhes dizia, porque o CRIADOR tinha planos de matá-los.

26. O pequeno Shamu'ul ia crescendo em dois sentidos: estava ficando cada vez mais alto, e tornava-se o predileto de toda gente (e do CRIADOR também!)

27. Um dia veio a Eli/Uli um homem do ETERNO com este recado da parte do CRIADOR: *Não manifestei Eu o Meu poder quando o povo de Yaoshor'ul era escravo no Egypto?*

28. *Não escolhi Eu a seu pai Leví, dentre todos os irmãos dele, para ser meu sacerdote, e sacrificar sobre o meu altar, queimar incenso, e usar um manto de sacerdote quando estivesse prestando serviço diante de Mim? E não dei a vocês, os sacerdotes, as ofertas queimadas, ofertas essas trazidas pelo povo?*

29. *Por que, então, vocês são tão gananciosos e querem todas as ofertas que são trazidas a Mim? Por que você, Eli/Uli, tem honrado mais aos seus filhos do que a Mim? Pois você e eles engordaram comendo o melhor das ofertas do Meu povo!*

30. *Portanto, Eu, o CRIADOR de Yaoshor'ul, declaro que embora tenha prometido que a sua família, da tribo de Leví, sempre seria a família dos meus sacerdotes, agora vejo que é impossível permitir que continuem a fazer o que fazem. Honrarei somente aqueles que Me honram, e desprezarei aqueles que Me desprezam.*

31-33. *Acabarei com a sua família, de modo que ela não Me prestará mais serviço como sacerdotes. Cada membro da sua família morrerá antes do tempo. Ninguém chegará a envelhecer. Você terá inveja da prosperidade que darei ao Meu povo. Mas você e sua família estarão em aflição e necessidade. Nenhum da sua casa vai ficar velho. Os que sobreviverem, viverão em tristeza e angústia; e seus filhos morrerão na guerra.*

34. *E para provar que aquilo que Eu disse vai acontecer, farei com que seus dois filhos, Hofni e Finéias/Phink'yah, morram no mesmo dia!*

35. *Então farei surgir um sacerdote fiel que estará a meu serviço, e fará tudo quanto Eu mandar fazer. Abençoarei os filhos dele, e a sua família servirá aos meus reis para sempre, como sacerdotes.*

36. *Então, todos os seus filhos se curvarão diante dele, mendigando dinheiro e alimento. 'Por favor', eles dirão', arranje-me um trabalho entre os sacerdotes, de maneira que eu tenha pelo menos o que comer.*

■

Shamu'ul Alef 3

1. ENQUANTO ISSO, o pequeno Shamu'ul servia ao CRIADOR como assistente de Eli/Uli. Naqueles dias eram muito raras as mensagens e visões que vinham do CRIADOR.

2-3. Porém uma noite, depois que Eli/Uli tinha ido deitar-se (com a idade que tinha agora, Eli/Uli estava quase cego), e Shamu'ul dormia no Templo, perto da Arca,

4-5. O CRIADOR chamou o menino: Shamu'ul! Shamu'ul! Pronto! respondeu Shamu'ul. O que foi? Ele levantou-se e correu ao quarto de Eli/Uli, Aqui estou. Que é que o maoro'eh/mestre deseja, perguntou Shamu'ul. Não chamei você, disse Eli/Uli. Volte para a cama. E ele voltou.

6. Então UL chamou novamente: Shamu'ul! E de novo Shamu'ul se levantou e correu ao quarto de Eli/Uli. Pronto, disse o menino. Que é que o maoro'eh/mestre quer? Não, eu não chamei você, meu filho, disse Eli/Uli. Pode deitar-se novamente.

7. (Antes disso, Shamu'ul nunca tinha recebido uma mensagem do CRIADOR; portanto, não conhecia ainda a voz do UL).

8. E o CRIADOR chamou o menino pela terceira vez, e mais uma vez Shamu'ul se levantou e foi ao quarto de Eli/Uli. Chamou, maoro'eh, perguntou Shamu'ul. O que deseja? Então Eli/Uli entendeu que era o CRIADOR que tinha falado ao menino.

9. Por isso ele disse a Shamu'ul: Vá deitar-se; e se alguém o chamar novamente, responda: 'Pronto, pode falar, CRIADOR, que estou ouvindo'. E Shamu'ul voltou a deitar-se.

10. E o CRIADOR veio e chamou, como das outras vezes: Shamu'ul! Shamu'ul! E Shamu'ul respondeu: Pronto, estou ouvindo.

11. Então UL disse a Shamu'ul: Vou fazer uma coisa em Yaoshor'ul, que vai deixar toda gente alarmada.

12. Vou cumprir o que disse a Eli/Uli que Eu faria; são coisas terríveis a respeito das quais já preveni a Eli/Uli.

13. Não é de hoje que venho ameaçando castigar Eli/Uli e toda a sua família, porque seus filhos não respeitam ao CRIADOR, e Eli/Uli não os repreende.

14. Portanto resolvi que os pecados de Eli/Uli e dos seus filhos nunca serão perdoados por meio de sacrifícios e ofertas.

15. Shamu'ul ficou deitado até que amanheceu o dia, e depois ele abriu as portas do Templo, como de costume, porém estava com medo de contar a Eli/Uli o que o CRIADOR lhe havia dito.

16-17. Mas Eli/Uli chamou Shamu'ul e lhe perguntou: Meu filho, que foi que o CRIADOR disse a você? Conte-me tudo. E que o CRIADOR lhe dê castigo, se você esconder alguma coisa de mim!

18. Então Shamu'ul contou a Eli/Uli o que o CRIADOR tinha falado. É a vontade do CRIADOR, respondeu Eli/Uli; que você faça segundo a vontade dEle.

19. À medida que Shamu'ul crescia, o CRIADOR estava com ele e o povo atendia com todo o cuidado os conselhos que Shamu'ul dava.

20. E todo o Yaoshor'ul, desde Dan/Dayan até Beer-Shevah, soube que Shamu'ul ia ser profeta do CRIADOR.

21. Então UL continuava a dar mensagens a Shamu'ul revelando-se no Tabernáculo em Sheloh, e Shamu'ul transmitia tais mensagens do povo de Yaoshor'ul.

Shamu'ul Alef 4

1-2. NAQUELE TEMPO YAOSHOR'UL estava em guerra com os filisteus. O exército yaoshorul'ita estava acampado perto de Ebenezer/Eban'ezer; os filisteus se acamparam em Afeque, e, avançando em formação de batalha, derrotaram a Yaoshor'ul, matando quatro mil soldados yaoshorul'itas.

3. Terminada a batalha, o exército de Yaoshor'ul voltou ao seu acampamento, e os seus dirigentes discutiram sobre quais os motivos por que o CRIADOR permitiu que fossem derrotados. Vamos trazer para cá a Arca que está em Sheloh, disseram. Se ela estiver conosco no campo de batalha, o CRIADOR estará em nosso meio e, por certo, Ele nos salvará dos nossos inimigos.

4. E assim mandaram buscar a Arca do CRIADOR dos Céus, que está assentado num trono acima dos Anjos. Hofni e Finéias/Phink'yah, filhos de Eli/Uli, acompanharam a Arca ao campo de batalha.

5. Quando os yaoshorul'itas viram a Arca chegando, soltaram gritos de alegria tão altos, que quase fizeram o chão tremer!

6-7. Que é que está acontecendo por lá, perguntaram os filisteus. Que é que significa toda essa gritaria no acampamento dos hebreus? Quando disseram que era porque Arca do CRIADOR tinha chegado, eles ficaram apavorados. O CRIADOR veio ao acampamento deles!!! clamaram os filisteus. Ai de nós, pois nunca tivemos de enfrentar uma coisa assim antes!

8. Quem pode salvar-nos desses ídolos poderosos de Yaoshor'ul? São os mesmos ídolos que destruíram os egypcios com pragas, quando Yaoshor'ul estava no deserto.

9. Lutem como nunca lutaram antes, óh filisteus, ou então nos tornaremos escravos deles, assim como eles se tornaram nossos escravos.

10. Assim os filisteus lutaram como nunca, e Yaoshor'ul sofreu nova derrota. Trinta mil homens de Yaoshor'ul morreram naquele dia, e os restantes fugiram para suas tendas.

11. A Arca do CRIADOR foi tomada e Hofni e Finéias/Phink'yah foram mortos.

12. Um homem da tribo de Benyamin saiu correndo do campo de batalha e chegou a Sheloh no mesmo dia, com as roupas rasgadas e pó sobre a cabeça.

13. Eli/Uli estava à beira da estrada, esperando para ouvir as notícias da batalha, pois o coração dele tremia pela segurança da Arca do CRIADOR. Quando chegou o mensageiro da frente de batalha e contou o que havia acontecido, toda a cidade soltou um grande grito.

14. Que barulheira é essa, perguntou Eli/Uli. E o mensageiro correu para onde Eli/Uli estava e lhe contou o que havia acontecido.

15. (Eli/Uli estava com noventa e oito anos de idade, e era cego).

16. Acabo de chegar do campo de batalha: eu estava lá hoje, disse a Eli/Uli,

17. E Yaoshor'ul foi derrotado e milhares de soldados yaoshorul'itas estão mortos no campo da luta. Hofni e Finéias/Phink'yah também morreram, e a Arca foi tomada.

18. Quando o mensageiro mencionou o que tinha acontecido à Arca, Eli/Uli caiu da cadeira para trás, ao lado do portão, e com a queda quebrou o pescoço e morreu, (pois Eli/Uli era muito velho e gordo). Durante quarenta anos ele havia sido juiz em Yaoshor'ul.

19. A nora de Eli/Uli, mulher de Finéias/Phink'yah, estava grávida. Quando ela ouviu dizer que os filisteus tinham tomado a Arca e que seu marido e seu sogro estavam mortos, imediatamente começou a sentir dores de parto.

20. Um pouquinho antes de morrer, as mulheres que a atendiam disseram a ela que tudo estava bem e que o bebê era um menino. Porém ela não o respondeu, nem deu sinal de vida.

21-22. Mas logo em seguida, falando com muita dificuldade, em voz muito baixinha, disse: Chamem o menino de 'Ichavod', pois a Glória de Yaoshor'ul acabou. (Ichavod significa não há Glória. Ela deu ao menino esse nome porque a Arca do CRIADOR tinha sido tomada, e porque seu marido e seu sogro estavam mortos).

Shamu'ul Alef 5

1-2. OS FILISTEUS PEGARAM a Arca do CRIADOR que haviam tomado no campo de batalha em Ebenezer/Eban'ezer, e levaram para o Templo da imagem de Dagom, na cidade de Asdode.

3-4. Mas quando os moradores de Asdode foram ver a Arca na manhã seguinte, a imagem de Dagom estava caída, com o rosto voltado para o chão, diante da Arca do CRIADOR! Então levantaram a imagem e a puseram em pé no seu lugar, mas na manhã seguinte havia acontecido a mesma coisa: a imagem estava caída diante da Arca do CRIADOR. Desta vez a cabeça e as mãos da imagem estavam separadas do corpo, caídas junto à porta de entrada; só ficou inteiro o corpo da imagem.

5. (É por esse motivo que até hoje, nem os sacerdotes de Dagom nem os seus adoradores pisam no batente da porta do Templo da Dagom, em Asdode).

6. Então UL começou a destruir o povo de Asdode e das vilas vizinhas com uma praga de tumores.

7. Quando o povo viu o que estava acontecendo, exclamou: Não podemos mais ter aqui a Arca do UL de Yaoshor'ul, Ele vai fazer perecer a nós todos juntamente com nosso ídolo Dagom.

8. Então convocaram uma reunião dos prefeitos das cinco cidades dos filisteus, para decidirem como se livrariam da Arca. E acharam que a coisa mais certa a fazer seria levar a Arca para Gate.

9. Mas quando a Arca chegou lá, o CRIADOR começou a destruir sua população, jovens e velhos, com a praga dos tumores, e o povo ficou em completo desespero.

- 10.** Por isso mandaram a Arca para Ecrom, mas quando o povo de Ecrom viu que ela se aproximava, foi aquela gritaria: Estão trazendo a Arca do UL de Yaoshor'ul aqui, para nos matar também!
- 11.** Assim reuniram de novo os prefeitos, e imploraram a eles que enviassem a Arca de volta ao seu próprio país, para que o povo filisteu não morresse todo, pois muitas pessoas já estavam com a praga, e a cidade inteira estava morrendo de medo.
- 12.** As pessoas que não morriam estavam gravemente enfermas, e havia choro e lamentação por toda parte.
-

Shamu'ul Alef 6

- 1.** A ARCA DO CRIADOR esteve durante sete meses na terra dos filisteus.
- 2.** Então os filisteus chamaram seus sacerdotes e adivinhadores, para perguntar: O que vamos fazer com a 'Arca do CRIADOR? Que espécie de presente devemos mandar com ela, quando a devolvermos à sua própria terra?
- 3.** Sim, mandem a Arca do UL de Yaoshor'ul de volta com um presente, disseram ao povo. Mandem uma oferta pela culpa, de maneira que acabe essa praga. Depois disso, se a praga não acabar, saberão que não foi o UL de Yaoshor'ul que mandou a praga sobre vocês.
- 4-5.** Qual a oferta pela culpa que devemos mandar? o povo perguntou. E os sacerdotes e adivinhadores disseram: Mandem cinco modelos de ouro dos tumores causados pela praga, e cinco modelos de ouro dos ratos que têm arruinado toda a terra: tanto as cidades principais como as vilas. Se enviarem esses presentes e renderem louvores ao UL de Yaoshor'ul, talvez Ele pare de castigar vocês e o ídolo que vocês adoram.
- 6.** Não sejam teimosos e rebeldes como Faraó e os egípcios. Eles não quiseram permitir que Yaoshor'ul saísse, até que o CRIADOR os destruiu com pragas horróricas.
- 7.** Agora construam um carro novo e prendam a ele: vacas que nunca antes puxaram carro; os bezerrinhos vocês levem para casa e prendam no curral.
- 8.** Coloquem a Arca do CRIADOR no carro ao lado de um cofre com as ofertas pela culpa, os modelos de ouro dos ratos e dos tumores, e deixem que as vacas sigam pelo caminho que quiserem.
- 9.** Se elas cruzarem a fronteira de nossa terra e se dirigirem para Beite-Semes, então saibam que foi o UL de Yaoshor'ul que trouxe este grande castigo sobre nós. Se não seguirem e voltarem a seus bezerras então saberemos que a praga foi simples coincidência, e de maneira alguma foi enviada pelo CRIADOR.
- 10.** Assim o povo fez conforme as instruções recebidas. Duas vacas com bezerrinhos novos foram presas ao carro, seus bezerras ficaram presos no curral.
- 11.** Depois colocaram no carro a Arca do CRIADOR, e o cofre com as imitações de ouro dos ratos e dos tumores.
- 12.** E de fato as vacas seguiram diretamente pela estrada que vai para Beite-Semes, e iam berrando enquanto puxavam o carro. Os prefeitos filisteus foram atrás delas até às fronteiras de Beite-Semes.
- 13.** Os moradores de Beite-Semes estavam colhendo trigo no vale, e quando viram a Arca, gritaram de tanta alegria!
- 14.** O carro entrou no campo de um homem chamado Josué/Yao'sh, e parou ao lado de uma grande pedra. Então o povo quebrou em pedaços a madeira do carro para fazer fogo, e matou as vacas que foram oferecidas ao CRIADOR, como sacrifício queimado.
- 15.** Diversos homens da tribo de Levi retiraram a Arca e o cofre do carro e os colocaram sobre a pedra. Os homens de Beite-Semes ofereceram sacrifícios queimados, e outros sacrifícios ao ETERNO naquele dia.
- 16.** Depois que os cinco prefeitos filisteus viram tudo aquilo, voltaram a Ecrom naquele mesmo dia.
- 17.** Os cinco modelos de ouro dos tumores, enviados pelos filisteus como oferta ao ETERNO pela culpa, eram presentes dos prefeitos das principais cidades de Asdode, Gaza (Azah), Ascalom, Gate e Ecrom.
- 18.** Os ratos de ouro eram para oferta ao ETERNO pela culpa das outras cidades dos filisteus, tanto as cidades fortificadas como as vilas do interior, controladas pelas cinco cidades principais. (A propósito, a grande rocha sobre a qual puseram a Arca do CRIADOR, ainda pode ser vista em Beite-Semes, no campo de Yao'sh).
- 19.** Porém o CRIADOR matou setenta homens de Beite-Semes porque eles olharam para dentro da Arca. E o povo chorou por causa das muitas pessoas que foram mortas pelo CRIADOR.
- 20.** Quem pode estar perante o ETERNO, Este, o CRIADOR SANTO? clamaram. Para onde enviaremos a Arca daqui?
- 21.** Assim, mandaram mensageiros ao povo de Kiryat-Yearim e lhes contaram que os filisteus tinham trazido de volta a Arca do CRIADOR. Venham buscar a Arca para vocês! ...eles imploraram.
-

Shamu'ul Alef 7

- 1.** ENTÃO VIERAM OS homens de Kiryat-Yearim e levaram a Arca do CRIADOR para a casa de Abinadabe, que fica numa colina; depois consagraram a seu filho Ul'ozor para tomar conta dela.
- 2.** A Arca permaneceu ali durante vinte anos, e durante esse tempo o povo todo de Yaoshor'ul vivia em grande tristeza porque parecia que o CRIADOR tinha abandonado ao SEU POVO.

3. Nessa ocasião Shamu'ul disse ao povo: Se, na verdade, vocês desejam voltar ao CRIADOR, joguem fora os seus ídolos estrangeiros e as suas imagens de Astarote. Tomem a decisão de obedecer somente ao CRIADOR; então Ele livrará vocês das mãos dos filisteus.
4. Por isso os filhos de Yaoshor'ul destruíram suas imagens de Baal e de Astarote, e adoraram somente ao CRIADOR.
5. Shamu'ul disse mais a eles: Venham todos a Mizpah, e orei ao CRIADOR a favor de vocês.
6. Então eles se reuniram ali e, numa grande cerimônia, tiraram água do poço e a derramaram perante o ETERNO. Também jejuaram o dia todo como sinal de arrependimento por causa dos seus pecados contra o CRIADOR. Assim, foi em Mizpah que Shamu'ul se tornou juiz de Yaoshor'ul.
7. Quando os chefes filisteus souberam que havia tanta gente em Mizpah, chamaram os seus soldados e avançaram. Os yaoshorul'itas ficaram com muito medo quando souberam que os filisteus se aproximavam.
8. Insista com o CRIADOR para nos salvar dos filisteus! imploravam a Shamu'ul.
9. Então Shamu'ul pegou um cordeirinho que ainda mamava e o ofereceu como sacrifício queimado ao CRIADOR, e orou ao CRIADOR para que ajudasse Yaoshor'ul. E o CRIADOR atendeu.
10. No momento em que Shamu'ul oferecia o sacrifício queimado, os filisteus chegaram para guerrear, mas o CRIADOR falou com uma poderosa voz de trovão que vinha do céu; eles ficaram numa tremenda confusão e medo, e com isso os yaoshorul'itas os derrotaram.
11. Foram atrás deles desde Mizpah, até perto de Beite-Car, matando todos ao longo do caminho.
12. Então Shamu'ul pegou uma pedra e a colocou entre Mizpah e Shem, e deu a essa pedra o nome de Ebenezer/Eban'ezer (que significa Pedra de Ajuda), porque ele disse: *Até este ponto UL nos ajudou!*
13. Assim os filisteus foram dominados e não invadiram mais Yaoshor'ul durante o tempo em que Shamu'ul viveu, porque o CRIADOR estava contra eles.
14. As cidades yaoshorul'itas situadas entre Ecom e Gate, que foram conquistadas pelos filisteus, agora foram devolvidas a Yaoshor'ul, pois o exército yaoshorul'ita as livrou das mãos dos filisteus. E havia paz entre Yaoshor'ul e os amorreus naqueles tempos.
- 15-16. Shamu'ul continuou como juiz de Yaoshor'ul pelo restante de sua vida. De ano em ano viajava pelo país, e estabelecia seu tribunal, primeiro em Beit'ul/Bohay'ul, depois em Gilgal e depois em Mizpah. Dos territórios vizinhos dessas cidades traziam a ele os casos que precisavam de julgamento.
17. Depois ele voltava a Ramá/Ro'emah, pois ali é que estava a sua casa, e ali também Shamu'ul julgava os casos que lhe eram apresentados. Em Ramá/Ro'emah ele edificou um altar ao CRIADOR.

■

Shamu'ul Alef 8

1. AO FICAR VELHO, Shamu'ul se aposentou e nomeou seus filhos como juízes em seu lugar.
- 2-3. Joel/Yao'ul e Abias/Abiyah seus filhos mais velhos, foram juízes em Beer-Shevah; porém não eram como seu pai, pois tinham muita cobiça por dinheiro. Aceitavam dinheiro para favorecer a uns e prejudicar a outros, e eram muito corruptos para fazer justiça.
- 4-5. Por fim, os chefes de Yaoshor'ul se reuniram em Ramá/Ro'emah, a fim de discutir o problema com Shamu'ul. Disseram a Shamu'ul que desde que ele se aposentou as coisas tinham mudado muito, pois seus filhos não eram homens de bem. Escolha um rei para nós; veja que todas as outras nações têm seu rei, disseram os chefes de Yaoshor'ul.
6. Shamu'ul não ficou contente com esse pedido de um rei, e orou ao CRIADOR pedindo conselho.
7. Faça o que eles pedem, respondeu o CRIADOR, pois é a Mim que rejeitam, e não a você: eles não querem mais que Eu seja o Rei deles.
8. Desde quando os tirei do Egypto, continuamente Me abandonaram e seguiram aos ídolos. E agora tratam a você da mesma maneira.
9. Faça conforme eles pedem, mas também não deixe de avisar a eles, com toda seriedade o que é ter um rei!
10. Assim, Shamu'ul contou ao povo o que o CRIADOR tinha dito:
- 11-12. Se vocês insistem em ter um rei, ele vai convocar os seus filhos, e esses rapazes terão de correr na frente dos carros do rei; alguns serão obrigados a chfiar os soldados do rei na guerra, enquanto outros trabalharão como escravos; serão forçados a cultivar os campos do rei, e fazer as colheitas, sem receber pagamento; terão de fabricar armas para os soldados e equipamento para os carros de combate.
13. Ele vai tomar suas filhas e obrigará essas moças a cozinhareem para ele, fabricar pão e perfumes.
14. Tomará de vocês o melhor dos seus campos e das suas plantações de uvas e de oliveiras e dará essas propriedades aos amigos dele.
15. Tomará a décima parte das colheitas de vocês, e dará aos seus amigos prediletos.
16. O rei exigirá os escravos que vocês possuem e também os jovens mais excelentes, e usará os seus animais para obter lucros.
17. Vocês terão de entregar a ele a décima parte dos seus rebanhos, e serão escravos do rei.
18. Vocês vão chorar lágrimas amargas por causa deste rei que estão exigindo, mas o CRIADOR não virá ajudar vocês.
19. Porém o povo não quis atender ao aviso de Shamu'ul. Mesmo assim, ainda queremos um rei, eles disseram,
20. Porque desejamos ser iguais às nações ao nosso redor. Ele nos governará, e nos conduzirá à guerra.

21-22. Shamu'ul contou ao CRIADOR o que o povo havia dito, e o CRIADOR respondeu novamente: Então faça conforme eles pedem, e dê a eles um rei. Assim Shamu'ul concordou, e mandou que os homens voltassem para casa.

■

Shamu'ul Alef 9

- 1.** KISH ERA UM HOMEM RICO e de grande influência; ele era da tribo de Benyamín. Kish era filho de Abi'ul, neto de Zeror, bisneto de Becorate e trineto de Afia.
- 2.** Ele tinha um filho por nome Sha'ul, o moço mais vistoso em Yaoshor'ul. Dos ombros para cima, era mais alto do que qualquer outro homem naquele país!
- 3.** Um dia, os jumentos de Kish se perderam, e então ele mandou Sha'ul e um empregado à procura dos animais.
- 4.** Estes andaram por toda a região das montanhas de Efraim/Efrohim, pela terra de Salisa, depois foram à região de Saalim, percorreram toda a terra de Benyamín, e não encontraram os animais em parte alguma.
- 5.** Finalmente, depois de procurar na terra de Zufe, Sha'ul disse ao empregado: Vamos voltar para casa; a estas horas meu pai estará mais preocupado com nós dois do que com os jumentos!
- 6.** Porém o empregado disse: Acabo de pensar numa coisa! Nesta cidade mora um profeta; todo o povo daqui tem muita consideração por ele, porque tudo quanto ele diz acontece; vamos ver se o encontramos, e talvez ele nos diga onde estão os animais que procuramos.
- 7.** Mas não temos nada com que pagar esse homem, respondeu Sha'ul. Até mesmo o nosso alimento se acabou, e não temos nada para dar a ele.
- 8.** Bem, disse o criado, eu tenho aqui alguma prata. Pelo menos podemos oferecer esse dinheiro a ele, e ver se ele nos mostra o caminho!
- 9-11.** Está bem, concordou Sha'ul, vamos tentar! E assim foram para a cidade onde morava o profeta. Quando subiram uma colina em direção à cidade, viram algumas moças que saíam para tirar água. Então perguntaram a elas se sabiam se o vidente estava na cidade. (Naqueles dias os profetas eram chamados videntes. *Vamos perguntar ao vidente*, diziam as pessoas, em vez de dizerem *Vamos perguntar ao profeta*, como agora se diz).
- 12-13.** Sim, responderam as moças; continuem por esta estrada. Ele mora logo depois que se entra na cidade. E acaba de voltar de uma viagem, para tomar parte num sacrifício público no alto da montanha. Por isso andem ligeiro, pois é provável que esteja de saída, quando vocês chegarem lá; os convidados não podem comer, enquanto o vidente não chega e abençoa o alimento.
- 14-15.** E assim foram eles para a cidade, e quando entravam pela porta, viram Shamu'ul que saía na direção deles e se dirigia para o lugar do culto. No dia anterior, o CRIADOR tinha dito a Shamu'ul:
- 16.** A manhã, a estas horas, vou enviar a você um homem da terra de Benyamín. Você deve derramar óleo sobre a cabeça dele, como sinal de que ele dirigirá o Meu povo. Esse homem livrará o Meu povo das mãos dos filisteus, pois estou cuidando do Meu povo, e vou atender ao seu clamor.
- 17.** Quando Shamu'ul viu a Sha'ul, o CRIADOR disse: Esse é o homem sobre o qual lhe falei! Ele governará o Meu povo.
- 18.** Nesse instante, Sha'ul se aproximou de Shamu'ul e perguntou: pode me dizer, por favor, onde é a casa do vidente [profeta]?
- 19.** Eu sou o vidente! respondeu Shamu'ul. Suba até ao lugar de culto adiante de mim e comeremos juntos; pela manhã eu lhe direi o que você deseja saber, e indicarei o caminho a seguir.
- 20.** E não se preocupe com os jumentos que se perderam há três dias, porque já foram encontrados. De qualquer maneira, você agora possui toda a riqueza de Yaoshor'ul!
- 21.** Mas, maoro'eh/mestre, respondeu Sha'ul. Sou da tribo de Benyamín, a menor das tribos de Yaoshor'ul, e minha família é a menos importante de todas as famílias da tribo! O maoro'eh/mestre deve estar enganado a meu respeito!
- 22.** Então Shamu'ul levou a Sha'ul e seu empregado para a grande sala e os fez assentar à cabeceira da mesa, dando-lhes lugar de honra, acima dos trinta convidados especiais.
- 23.** Shamu'ul ordenou ao cozinheiro-chefe, que trouxesse a Sha'ul o melhor pedaço de carne, aquele pedaço que tinha sido preparado para o convidado de honra.
- 24.** Então o cozinheiro-chefe trouxe o pedaço de carne e o colocou diante de Sha'ul. Vamos, coma, disse Shamu'ul, pois eu estava guardando esse pedaço para você, antes mesmo de haver convidado esses outros! Assim Sha'ul comeu na companhia de Shamu'ul.
- 25.** Terminada a festa, voltaram para a cidade; Shamu'ul levou Sha'ul para uma varanda construída sobre o teto da casa, e ali conversaram por algum tempo.
- 26-27.** Ao amanhecer do dia seguinte, Shamu'ul chamou Sha'ul: Levante-se; já é hora de você partir! Sha'ul levantou-se e Shamu'ul o acompanhou até à saída da cidade. Ao chegarem aos muros da cidade, Shamu'ul disse a Sha'ul que mandasse o seu empregado passar na frente, e então disse a Sha'ul: Recebi do CRIADOR um recado especial para você.

■

Shamu'ul Alef 10

1. SHAMU'UL PEGOU ENTÃO um vaso de azeite e o derramou sobre a cabeça de Sha'ul, e o beijou na face e disse: Faça isto porque o CRIADOR escolheu você para ser o rei do SEU POVO, Yaoshor'ul!
2. Quando você me deixar, vai ver dois homens ao lado do túmulo de Raquel/Roqa'ul, em Zelza, na terra de Benyamín; eles lhe dirão que já foram encontrados os jumentos e que seu pai está preocupado com a sua demora, e pergunta: *'Que hei de fazer para achar meu filho?'*
3. E quando você chegar ao carvalho de Tabor, verá três homens que vêm em sua direção; eles estão a caminho de Beit'ul/Bohay'ul, aonde vão a fim de adorar ao CRIADOR no altar que existe ali. Um deles leva três cabritos, outro leva três pães, e o terceiro leva uma garrafa de vinho.
4. Eles vão cumprimentar você e lhe oferecer dois dos pães; aceite os pães que lhe oferecem.
5. Depois disso você irá a Gibeah-Ulhim, também conhecido como Monte do ETERNO, onde está a tropa dos filisteus que guarda a cidade. Ao chegar lá, você encontrará um grupo de profetas descendo do monte; eles vêm tocando saltérios, tambores, flautas e harpas, e também profetizam.
6. Nesse momento o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, virá poderosamente sobre você, e você profetizará com eles e se sentirá uma pessoa diferente, e agirá como se fosse uma pessoa diferente.
7. Desse momento em diante, as decisões que você tomar devem estar sempre de acordo com o que pareça melhor segundo as circunstâncias, pois o CRIADOR guiará você.
8. Vá a Gilgal e espere ali por mim durante sete dias, pois eu irei a fim de oferecer os sacrifícios queimados e os sacrifícios de paz. Quando chegar, eu lhe darei outras instruções.
9. Quando Sha'ul se despediu, pronto para ir embora, o CRIADOR lhe deu uma nova atitude, e todos os sinais profetizados por Shamu'ul se realizaram naquele dia.
10. No momento em que Sha'ul e o empregado chegaram ao Monte do ETERNO, viram os profetas que vinham ao encontro deles, e o Ru'kha UL'HIM veio sobre Sha'ul, e ele também começou a profetizar.
11. Seus amigos souberam disso e exclamaram: Que é isso? Sha'ul, agora é profeta?
12. E um dos vizinhos acrescentou: Com um pai como o dele? Essa é, pois, a origem do provérbio: Também Sha'ul é profeta?
13. Tendo Sha'ul acabado de profetizar, subiu ao monte onde está o altar.
14. Por onde andaram vocês? o tio de Sha'ul perguntou a ele. E Sha'ul respondeu: Saímos para procurar os jumentos, mas não conseguimos encontrá-los; então fomos ao profeta Shamu'ul perguntar a ele onde estavam os animais.
15. Ah, é? E que foi que ele disse, perguntou o tio.
16. Disse que os jumentos já tinham sido encontrados, respondeu Sha'ul. (Porém ele não contou ao tio que tinha sido ungido rei!)
- 17-19. Shamu'ul mandou que todo o Yaoshor'ul se reunisse em Mizpah, e deu ao povo este recado da parte do CRIADOR: Eu tirei vocês do Egypto e os livreí dos egypcios e de todas as nações que maltrataram vocês. Mas apesar de ter feito tanta coisa em favor de vocês, ainda assim Me rejeitaram e disseram: *'Preferimos ter um rei!'* Está bem; apresentem-se, pois, diante do ETERNO, por tribos e famílias.
20. Assim Shamu'ul chamou os chefes de tribos para que se reunissem diante do ETERNO, e a tribo de Benyamín foi escolhida por sorteio.
21. Então Shamu'ul trouxe cada família da tribo de Benyamín perante o ETERNO, e foi escolhida a família de Matri. E, finalmente, foi sorteado Sha'ul, filho de Kish. Mas quando o procuraram, não conseguiram achá-lo!
22. Por isso perguntaram ao CRIADOR: Onde está Sha'ul? Está aqui entre nós? E o CRIADOR respondeu: Sha'ul está escondido no meio da bagagem.
23. De fato o encontraram e o trouxeram para fora, e ele era o mais alto de todos ali; dos ombros para cima, ninguém tinha a altura dele.
24. Então Shamu'ul disse a todo o povo: Este é o homem que o CRIADOR escolheu como rei de Yaoshor'ul. Não há outro igual a ele em todo o povo! E o povo gritou: Viva o rei!
25. Shamu'ul repetiu então ao povo quais eram os direitos e as obrigações de um rei; escreveu-os num livro e colocou esse livro num lugar especial perante o ETERNO. Depois Shamu'ul mandou que todos voltassem para casa.
26. Quando Sha'ul voltou para sua casa em Gibeah, o CRIADOR tocou o coração de um grupo de homens que se tornaram companheiros de Sha'ul em todos os momentos.
27. Havia, porém, alguns vadios que exclamavam: Como é que este homem pode salvar-nos? E desprezaram a Sha'ul e não lhe trouxeram presentes. Porém Sha'ul não deu a mínima importância.

■

Shamu'ul Alef 11

1. NESSE TEMPO NAÁS levou o exército dos amonitas contra a cidade yaoshorul'ita de Yabesh-Ga'ul-iod. Porém os moradores de Yabesh pediram paz. Deixe-nos em paz, e nós seremos seus servidores, eles pediram.
2. Está bem, disse Naás, mas somente sob uma condição: eu arrancarei o olho direito de todos vocês, como vergonha sobre todo o Yaoshor'ul!
3. Dê-nos sete dias para ver se conseguimos algum auxílio mandando recados para o restante de Yaoshor'ul, responderam as autoridades de Yabesh. Se nenhum dos nossos irmãos vier salvar-nos, nós aceitaremos suas condições.

4. Chegando um mensageiro a Gibeah, a cidade onde Sha'ul morava, contou ao povo a respeito da situação em que se encontravam os de Yabesh. E todos começaram a chorar.
5. Sha'ul estava arando a terra no campo, e quando voltou à cidade, perguntou: O que aconteceu? Por que toda a gente está chorando? Então contaram a ele a respeito da mensagem que veio de Yabesh.
6. E o Ru'kha UL'HIM tomou conta de Sha'ul, e ele ficou muito zangado.
7. Pegou dois bois e os cortou em pedaços e mandou mensageiros levarem os pedaços por todo o território de Yaoshor'ul. Isto é o que vai acontecer aos bois de todo aquele que não quiser seguir a Sha'ul e Shamu'ul na batalha! anunciou Sha'ul. E o CRIADOR fez com que o povo tivesse medo da ira de Sha'ul, e todos vieram a ele como um só homem.
8. Sha'ul contou os homens em Bezeque e viu que havia trezentos mil deles, além de trinta mil homens de Judáh/Yaohu'dah.
9. Em vista disso, mandou os mensageiros de volta a Yabesh-Ga'ul-iod, com este recado: Nós iremos salvar vocês amanhã, antes do meio-dia! Foi enorme a alegria do povo quando os mensageiros chegaram com a notícia!
10. Então os homens de Yabesh disseram aos seus inimigos: Vamos render-nos. Amanhã nos entregaremos a vocês, e vocês podem fazer conosco o que desejarem.
11. Mas bem cedo, na manhã seguinte, Sha'ul chegou. Ele dividiu o seu exército em três companhias, e atacou de surpresa os amonitas e os matou durante a manhã toda. O restante do exército amonita se espalhou de tal maneira, que não ficaram dois juntos.
- 12-13. Então o povo disse a Shamu'ul: Onde estão aqueles que diziam que Sha'ul não seria nosso rei? Tragam esses homens aqui e vamos matá-los! Porém Sha'ul respondeu: Ninguém será morto hoje; porque hoje o CRIADOR salvou a Yaoshor'ul!
- 14-15. Então Shamu'ul disse ao povo: Venham, vamos todos a Gilgal, e confirmemos a Sha'ul novamente como nosso rei. Assim foram a Gilgal, e numa bonita cerimônia diante do ETERNO eles puseram a coroa sobre a cabeça de Sha'ul. Depois apresentaram ofertas de paz ao CRIADOR, e Sha'ul e todo o Yaoshor'ul estavam muito felizes.

■

Shamu'ul Alef 12

1. SHAMU'UL FALOU novamente ao povo: Vejam, disse ele, fiz conforme vocês pediram. Dei-lhes um rei.
2. Escolhi esse homem, passando para trás meus próprios filhos, e agora aqui estou, velho e de cabelos brancos; sou homem que estive a serviço do público, desde meus tempos de rapaz.
3. Agora me digam, enquanto estou diante do ETERNO e diante do rei ungido do ETERNO: De quem furtei um boi ou um jumento? Alguma vez dei prejuízo a alguém? Alguma vez oprimi alguém? De quem recebi dinheiro para fazer o que não era certo? Digam-me, e corrigirei qualquer erro que eu tenha cometido.
4. Não, responderam eles, você nunca deu prejuízo a nenhum de nós, nem nos oprimiu de qualquer maneira, e nunca recebeu dinheiro algum para favorecer uma pessoa e prejudicar outra.
5. O CRIADOR e o rei ungido do ETERNO são minhas testemunhas, declarou Shamu'ul, de que vocês não podem me acusar de qualquer roubo. Sim, é a pura verdade, responderam.
6. Testemunha disso é o CRIADOR, que escolheu a Mehu'shua e Aarão, continuou Shamu'ul. Foi Ele quem tirou os seus pais da terra do Egypto.
7. Agora fiquem aqui em silêncio perante o ETERNO, enquanto vou lembrar todas as boas coisas que Ele fez para defender a causa de vocês e de seus pais.
8. Quando os yaoshorul'itas estavam no Egypto e clamaram ao CRIADOR, Ele enviou Mehu'shua e Aarão para os trazerem a esta terra.
9. Mas logo eles se esqueceram do CRIADOR, seu UL, e assim Ele permitiu que fossem conquistados por Sísera, comandante do exército do rei Hazor, pelos filisteus e pelo rei de Moabe.
10. Eles então clamaram novamente ao CRIADOR e confessaram que haviam pecado quando se apartaram dEle e adoraram as imagens de Baal e de Astarote. E prometeram: *'Adoraremos ao CRIADOR e ao CRIADOR somente, se nos livrar dos nossos inimigos'*.
11. Então UL enviou a Gideon, a Baraque/Boruhaoq, a Yahptakh e a Shamu'ul para livrar vocês, e vocês viverem em segurança.
12. Mas quando vocês ficaram com medo de Naás, rei de Amom, aí me procuraram e disseram que desejavam um rei para reinar sobre vocês. Porém o CRIADOR já era Rei de vocês, pois Ele sempre foi o seu Rei.
13. Pois bem, aqui está o rei que vocês escolheram. Olhem bem para ele. Vocês o pediram, e o CRIADOR respondeu ao pedido que fizeram.
14. Se vocês respeitarem e adorarem ao CRIADOR e obedecerem aos seus mandamentos e não se rebelaram contra o CRIADOR, e se tanto vocês como o seu rei seguirem ao CRIADOR, seu UL, então tudo irá bem.
15. Mas se vocês se rebelarem contra os manda-mentos do CRIADOR e não quiserem atender ao que Ele diz, então a mão do CRIADOR será tão pesada sobre vocês, como foi sobre seus pais.
16. Agora vejam enquanto UL faz grandes milagres.
17. Vocês sabem que não chove nesta época do ano, durante a colheita do trigo; vou orar para que o CRIADOR envie trovões e chuva hoje, de maneira que vocês reconheçam até que ponto chegou a maldade de vocês ao pedirem um rei!

- 18.** Então Shamu'ul pediu ao CRIADOR, e o CRIADOR mandou trovões e chuva; e todo o povo ficou com muito medo do CRIADOR, e de Shamu'ul.
- 19.** Ore a nosso favor para que não morramos! eles clamaram a Shamu'ul. Porque agora acrescentamos a todos os nossos pecados, mais este de pedir para nós um rei.
- 20.** Não fiquem amedrontados, disse Shamu'ul ao povo. Certamente vocês erraram, mas agora adorem ao CRIADOR com verdadeiro entusiasmo, e nunca mais virem as costas para Ele.
- 21.** Os ídolos não podem ajudar vocês; não têm nenhum valor.
- 22.** O CRIADOR não abandonará o SEU POVO escolhido, pois isso seria uma desonra para o Seu poderoso Nome. Ele fez de vocês uma nação especial para Ele: simplesmente porque Ele quis!
- 23.** Quanto a mim, longe de mim esteja que eu cometa pecado contra o CRIADOR, deixando de orar em favor de vocês; continuarei a ensinar a vocês tudo quanto for bom e direito.
- 24.** Confiem no CRIADOR, e adorem a Ele com sinceridade; pensem nas grandes coisas que Ele fez por vocês.
- 25.** Mas se continuarem a pecar, vocês e o seu rei serão destruídos.

■

Shamu'ul Alef 13

- 1-2.** FAZIA UM ANO que Sha'ul era rei. No segundo ano do seu reinado, escolheu três mil soldados especiais e levou consigo dois mil desses homens a Micmás e ao Monte Beit'ul/Bohay'ul, enquanto os outros mil ficaram com Jônatas/Yahnak'ham, filho de Sha'ul, em Gibeah, na terra de Benyamín. Mandou o restante do exército para casa.
- 3-4.** Jônatas/Yahnak'ham atacou e destruiu a guarnição dos filisteus localizada em Geba. A notícia se espalhou rapidamente por toda a terra dos filisteus, e Sha'ul mandou tocar a trombeta por toda a terra de Yaoshor'ul, anunciando que havia destruído a guarnição dos filisteus, e ao mesmo tempo avisava as tropas yaoshorul'itas que elas eram odiadas pelos filisteus. Assim, todo o exército de Yaoshor'ul pegou em armas novamente e se reuniu em Gilgal.
- 5.** Os filisteus formaram um poderoso exército de três mil carros de guerra, seis mil cavaleiros e tantos soldados como a areia da praia, e se acamparam em Micmás, que fica ao leste de Beite-Aven.
- 6.** Quando os homens de Yaoshor'ul viram aquela enorme quantidade de soldados inimigos, perderam a coragem por completo e procuraram esconder-se nas cavernas, nas moitas, nos esconderijos, entre as rochas, e mesmo nos túmulos e nos poços.
- 7.** Alguns deles atravessaram o rio Jordão/Yardayan e fugiram para a terra de Gad/Ga'old e Ga'ul-iod. Enquanto isto, Sha'ul ficou em Gilgal, e os que estavam com ele tremiam de medo.
- 8.** Shamu'ul havia dito a Sha'ul que esperasse a sua chegada durante sete dias, mas como Shamu'ul não tinha vindo, os soldados começaram a debandar rapidamente.
- 9.** Em vista disso, o próprio Sha'ul resolveu apresentar o sacrifício queimado e as ofertas de paz.
- 10-12.** Mas, justamente quando ele terminava, Shamu'ul chegou. Sha'ul saiu para encontrá-lo e receber a sua bênção, porém Shamu'ul perguntou: Que é isto que você fez? Bem, respondeu Sha'ul', quando vi que meus homens se iam espalhando daqui, e que você não chegava no prazo marcado, e os filisteus estavam em Micmás, prontos para a batalha, eu disse para mim mesmo: *'Os filisteus estão prontos para marchar contra nós, e eu não pedi o auxílio do CRIADOR!'* Por isso, contra a minha vontade, ofereci o sacrifício queimado, sem esperar a sua chegada.
- 13-14.** Louco! exclamou Shamu'ul. Você desobedeceu ao mandamento do CRIADOR, seu UL. Ele tinha planos de fazer você e seus filhos reis de Yaoshor'ul para sempre, mas agora esses planos vão terminar. O CRIADOR quer um homem que obedeça ao que Ele diz. E Ele descobriu o homem que deseja, e já o indicou como rei sobre o Seu Povo; pois você não obedeceu ao mandamento do CRIADOR.
- 15.** Então Shamu'ul saiu de Gilgal e foi para Gibeah, na terra de Benyamín. Quando Sha'ul contou os soldados que ainda estavam com ele, verificou que haviam ficado somente uns seiscentos homens!
- 16.** Sha'ul, Jônatas/Yahnak'ham e mais esses seiscentos homens estabeleceram seu acampamento em Geba, na terra de Benyamín; porém os filisteus permaneceram em Micmás.
- 17.** Três batalhões de atacantes deixaram o acampamento dos filisteus; um deles foi em direção de Ofra, na terra de Sha'ul;
- 18.** Outro foi para Beite-Horom, e o terceiro tomou o caminho da fronteira, acima do vale de Zeboim, próximo ao deserto.
- 19.** Não havia nenhum ferreiro em toda a terra de Yaoshor'ul naqueles dias, pois os filisteus não permitiam, temendo que eles fabricassem espadas e lanças para os hebreus.
- 20.** Assim, sempre que os yaoshorul'itas tinham de afiar as peças de ferro dos seus arados, os machados ou as enxadas, era preciso levar essas ferramentas aos ferreiros filisteus.
- 21.** As ferramentas dos yaoshorul'itas estavam todas cegas, não cortavam nada, e não se podia aguçá-las nem mesmo uma simples ponta de agulhão.
- 22-23.** Por isso não havia uma única espada ou lança em todo o exército de Yaoshor'ul naquele dia; somente Sha'ul e Jônatas/Yahnak'ham é que tinham espadas e lanças. Nesse meio tempo, o desfiliado de Micmás caiu em poder dos filisteus.

■

Shamu'ul Alef 14

1. DEPOIS DE ALGUM tempo, o príncipe Yahnak'ham disse ao seu guarda costas: Venha comigo, vamos atravessar o vale e chegar à guarnição dos filisteus. Porém não disse nada ao seu pai sobre o que pretendia fazer.
2. Sha'ul e seus seiscentos homens estavam acampados na saída de Gibeah, ao redor da árvore de romãs em Migrom.
3. Dentre os seus homens estava o sacerdote Aías (filho de Aitube, irmão de Ichavod; Aitube era neto de Finéias/Phink'yah e bisneto de Eli/Uli, sacerdote do CRIADOR em Sheloh). Ninguém percebeu que Jônatas/Yahnak'ham tinha ido.
4. Para chegar à guarnição dos filisteus, Jônatas/Yahnak'ham tinha de passar por um desfiladeiro estreito entre duas grandes rochas que ficavam quase em posição vertical; uma delas se chamava Bozez e a outra Sené.
5. A rocha que ficava ao norte estava em frente de Micmás, e a que ficava ao sul estava em frente de Geba.
6. Sim, vamos chegar até onde estão aqueles homens que não respeitam ao CRIADOR, Jônatas/Yahnak'ham disse ao seu guarda-costas. Talvez o CRIADOR faça um milagre para nós, porque Ele pode dar a vitória por meio de muitos ou de poucos! .
7. Ótimo! respondeu o moço. Faça como achar melhor; eu estou à sua inteira disposição, para o que der e vier.
8. Pois bem, então é isto que vamos fazer, Jônatas/Yahnak'ham disse ao moço. Chegaremos perto para sermos vistos por eles.
9. Quando eles nos virem, se disserem: '*Alto lá! Fiquem onde estão ou nós mataremos vocês!*' então nós paramos e esperamos por eles.
10. Se, porém, disserem: '*Venham cá para cima e lutem!*' então faremos exatamente isso; pois será sinal de que o CRIADOR nos ajudará a derrotá-los!
11. Quando os filisteus viram os dois chegando, gritaram: Olhem só! Os yaoshorul'itas estão saindo dos seus buracos!
12. Então os filisteus gritaram para Yahnak'ham: Venham cá em cima, e nós lhes mostraremos como é que se luta! Vamos, suba logo atrás de mim, disse Jônatas/Yahnak'ham ao seu guarda-costas, pois o CRIADOR nos ajudará a derrotá-los!
- 13-15. Então os dois subiram de gatinhas, com muita dificuldade, e os filisteus recuavam enquanto Jônatas/Yahnak'ham e o moço os matavam a torto e a direito; morreram cerca de uns vinte homens e seus corpos estavam espalhados num espaço estreito e comprido como o sulco de um arado. De repente foi aquele pânico geral no meio do exército dos filisteus, inclusive entre os soldados dos batalhões atacantes. E houve nesse momento um tremor de terra, o que veio aumentar ainda mais o terror!
16. As sentinelas de Sha'ul em Gibeah viram uma coisa estranha: O vasto exército dos filisteus começou a espalhar-se em todas as direções.
17. Descubram quem não está aqui, ordenou Sha'ul aos seus oficiais. E quando conferiram a lista de todos os homens, verificaram que Jônatas/Yahnak'ham e seu guarda-costas tinham saído.
18. Traga a Arca do CRIADOR, Sha'ul disse a Aías. (Porque a Arca estava com o exército de Yaoshor'ul naquele tempo).
19. Mas enquanto Sha'ul falava com o sacerdote, a gritaria e a desordem no acampamento dos filisteus iam aumentando cada vez mais. Depressa! O que é que o CRIADOR diz, perguntou Sha'ul.
20. Então Sha'ul e seus seiscentos homens correram para o campo de batalha e encontraram os filisteus matando-se uns aos outros, e uma terrível confusão por toda parte.
21. Os hebreus que tinham sido levados para o exército filisteu então se revoltaram e lutavam ao lado dos yaoshorul'itas.
22. Finalmente, até os homens que estavam escondidos nas montanhas, saíram correndo atrás dos filisteus quando viram que estes fugiam.
23. Assim o CRIADOR salvou a Yaoshor'ul naquele dia, e a batalha continuou além de Beite-Aven.
- 24-26. Sha'ul tinha declarado: Caia uma maldição sobre qualquer pessoa que comer alguma coisa antes do anoitecer, antes que eu me vingue por completo dos meus inimigos. Por isso ninguém comeu nada o dia todo, muito embora tivessem encontrado favos de mel no chão da floresta, pois todos temiam a maldição de Sha'ul.
27. Jônatas/Yahnak'ham, porém, não sabia da ordem do seu pai; por isso ele enfiou uma vara num favo de mel, e depois de comer, se sentiu muito melhor.
28. Então alguém lhe disse que seu pai tinha lançado uma maldição sobre qualquer pessoa que tomasse alimento aquele dia, e como resultado disso, todos estavam cansados e sem forças.
29. Isso é ridículo! exclamou Jônatas/Yahnak'ham. Uma ordem dessa só prejudica nosso povo. Vejam como me sinto muito melhor agora que comi um pouco de mel.
30. Se o povo tivesse permissão para comer à vontade do alimento que encontraram no acampamento dos nossos inimigos, imaginem só quantos mais poderíamos ter matado!
31. Apesar de estarem famintos, os yaoshorul'itas perseguiram e mataram os filisteus o dia todo, desde Micmás até Ayalon; e com isso ficavam cada vez mais esgotados em suas forças.
32. Naquela noite, eles recolheram os despojos da batalha, mataram as ovelhas, os bois e os bezerras, e comeram a carne crua, com sangue.
- 33-34. Alguém foi contar a Sha'ul o que estavam acontecendo, pois o povo pecava contra o CRIADOR pelo fato de comer sangue. Isso está muito errado, disse Sha'ul. Rolem para cá uma grande pedra, e

saíam por entre os soldados, dizendo a eles que tragam os bois e as ovelhas aqui para os matarem e deixar escorrer o sangue, e não pequem contra o CRIADOR pelo fato de comerem com o sangue. Foi isso que eles fizeram.

35. Sha'ul construiu um altar para o ETERNO: O primeiro que ele construiu.

37. Depois Sha'ul disse: Vamos caçar os filisteus a noite toda, e destruir até o último deles. Ótimo! responderam os seus homens. Faça o que achar melhor. Porém o sacerdote disse: Primeiro vamos perguntar ao CRIADOR.

37. De modo que Sha'ul perguntou ao CRIADOR: Devemos ir atrás dos filisteus? O CRIADOR nos ajudará a derrotá-los? Porém passou a noite toda, sem que o CRIADOR desse resposta.

38. Sha'ul disse então aos chefes: Alguma coisa está errada! Devemos descobrir que pecado foi cometido hoje.

39. Dou minha palavra de honra, pelo nome do UL que salvou a Yaoshor'ul, que ainda que o culpado seja meu próprio filho Jônatas/Yahnak'ham, certamente ele morrerá! Mas ninguém teve coragem de dizer ao rei qual era o problema.

40. E Sha'ul fez esta proposta: Jônatas/Yahnak'ham e eu ficaremos aqui, e todos vocês ficarão lá. E o povo concordou.

41. Então Sha'ul disse. Ó UL (CRIADOR) de Yaoshor'ul, por que não respondeu à minha pergunta? O que é que está errado? Acaso Jônatas/Yahnak'ham e eu somos culpados, ou o pecado está entre os outros? Ó UL (CRIADOR), mostre-nos quem é o culpado. E Jônatas/Yahna-k'ham e Sha'ul foram escolhidos por sorteio como sendo os culpados, e o povo foi declarado inocente.

42. Então Sha'ul disse: Agora tirem a sorte entre mim e Jônatas/Yahnak'ham. E Yahnak'ham foi escolhido como o culpado.

43. Diga-me o que foi que você fez, Sha'ul ordenou a Jônatas/Yahnak'ham. Eu provei um pouco de mel, confesso Jônatas/Yahnak'ham. Foi só um pouquinho na ponta de uma vara; mas agora devo morrer.

44. Sim, Jônatas/Yahnak'ham, disse Sha'ul, você deve morrer; que o CRIADOR me castigue se você não for morto por isto.

45. Mas os soldados não gostaram nada da idéia e disseram: Jônatas/Yahnak'ham deve morrer, ele que hoje libertou a Yaoshor'ul? Isso não vai acontecer! Damos nossa palavra de honra, que não se tocará nem mesmo num fio de cabelo da sua cabeça, pois o CRIADOR o usou para fazer um poderoso milagre hoje. E assim o povo salvou a Jônatas/Yahnak'ham.

46. Então Sha'ul mandou que o exército voltasse, e os filisteus se foram para suas casas.

47. E agora, visto que estava firme Como rei de Yaoshor'ul, Sha'ul enviou o exército yaoshorul'ita em todas as direções contra Moabe, Amom, Edom; contra os reis de Zobá e os filisteus. E para onde quer que Sha'ul se dirigia, ele saía vitorioso.

48. Sha'ul fez grandes coisas e conquistou os amalequitas; também libertou Yaoshor'ul de todos aqueles que tinham sido seus conquistadores.

49. Sha'ul tinha três filhos: Jônatas/Yahnak'ham, Isvi e Molkhishúa; e duas filhas: Merabe e Mical. Merabe era a mais velha das duas.

50-51. A mulher de Sha'ul era Ainoã, filha de Aimaás. O general-chefe do seu exército era seu primo Abner, filho de Ner, tio de Sha'ul. (Ner, o pai de Abner, e Kish, o pai de Sha'ul eram irmãos; ambos eram filhos de Abi'ul).

52. Os yaoshorul'itas viveram em luta constante com os filisteus durante a vida de Sha'ul. E sempre que Sha'ul via qualquer moço corajoso e forte, ele o convocava para o seu exército.

■

Shamu'ul Alef 15

1. UM DIA SHAMU'UL disse a Sha'ul: O CRIADOR me mandou derramar óleo sobre a sua cabeça, com o sinal de que você reinaria sobre o povo do ETERNO, Yaoshor'ul, e assim eu fiz. Agora trate de obedecer ao CRIADOR.

2. Esta é a ordem do ETERNO para você: *'Resolvi castigar a nação de Ameleque porque não quis permitir que Meu povo atravessasse pelo seu território quando Yaoshor'ul veio do Egypto.*

3. *Agora vá e destrua por completo a nação de Ameleque: homens, mulheres, crianças maiores, e até mesmo crianças que ainda mamam, bois, ovelhas, camelos e jumentos'.*

4. Diante disso, Sha'ul reuniu o seu exército em Telaim. Havia duzentos mil soldados de infantaria, além de dez mil homens vindos de Judáh/Yaohu'dah.

5. Os amalequitas estavam acampados no vale.

6. Sha'ul mandou um recado aos queueus, dizendo a eles que saíssem do meio dos amalequitas, pois se não saíssem, morreriam com eles. Isto é porque vocês foram bondosos com o povo de Yaoshor'ul quando ele saiu da terra do Egypto, Sha'ul explicou. Então os queueus juntaram o que possuíam e se retiraram.

7. Sha'ul matou então os amalequitas desde Havilá até chegar a Sur, ao leste do Egypto.

8. Agague, rei dos amalequitas, foi preso com vida, porém Sha'ul matou a todo o povo.

9. Contudo, Sha'ul e seus homens não mataram a Agague, nem o que havia de melhor em ovelhas e bois, e os cordeiros mais gordos: tudo, na verdade, que achavam que seria uma pena matar. Destruíram somente o que valia pouca coisa ou era de qualidade inferior.

10. O CRIADOR disse então a Shamu'ul:

11. Lamento haver feito rei a Sha'ul, pois novamente ele se recusa a obedecer-Me. Ele não faz o que Eu mando! Shamu'ul ficou tão triste quando ouviu isso que clamou em oração ao CRIADOR toda a noite.
12. Levantou-se bem cedinho, na manhã seguinte, e saiu para encontrar Sha'ul. Alguém disse que ele tinha ido ao monte Carmelo/Carmi'ul levantar um monumento para si próprio, e dali seguiu viagem para Gilgal.
13. Quando, finalmente, Shamu'ul o encontrou, Sha'ul o cumprimentou com alegria. Olá, amigo, disse Sha'ul. Bem cumpri a ordem do CRIADOR!
14. Então o que significa todo esse berro de ovelhas e o mugido de bois que estou ouvindo, perguntou Shamu'ul.
15. É verdade que o exército não matou o melhor das ovelhas e dos bois, Sha'ul confessou, porém esses animais vão ser sacrificados ao CRIADOR, seu UL; quanto ao restante, destruímos tudo.
16. Então Shamu'ul disse a Sha'ul: Espere! Ouça o que o CRIADOR me disse a noite passada! O que foi? Sha'ul perguntou.
17. E Shamu'ul lhe disse: Quando você não valia muito aos seus próprios olhos, o CRIADOR fez de você o rei de Yaoshor'ul.
18. Ele lhe mandou um recado e disse: *'Vá e destrua por completo estes pecadores, os amalequitas, até que morram todos'.*
19. Por que, pois, você não obedeceu ao CRIADOR? Por que se apressou em tomar o que os amalequitas possuíam, e fez exatamente o que o CRIADOR disse para não fazer?
20. Ao contrário, eu obedeci ao CRIADOR, Sha'ul insistiu. Fiz o que Ele me disse para fazer; trouxe o rei Agague, e matei a todos os outros.
21. E somente quando meus soldados exigiram, é que lhes dei permissão para conservar o melhor das ovelhas e bois, e o que os amalequitas possuíam, a fim de sacrificá-los ao CRIADOR.
22. Shamu'ul respondeu: Acaso UL tem tanto prazer em suas ofertas queimadas e sacrifícios, como tem em sua obediência? Obedecer é muito melhor do que sacrificar. O CRIADOR está muito mais interessado em que você atenda ao que Ele ordena, do que nas ofertas da gordura de carneiros.
23. Porque a rebelião é tão ruim como o pecado de feitiçaria, e a teimosia é tão ruim como adorar a imagens. E agora, já que você rejeitou a palavra do CRIADOR, Ele rejeitou a você, para que não seja rei.
24. Finalmente Sha'ul confessou: Pequei! Na verdade desobedeci às suas instruções e ao mandamento do CRIADOR, porque tive medo do povo e fiz o que me pediram.
25. Por favor, perdoe o meu pecado agora e vá comigo adorar ao CRIADOR.
26. Porém Shamu'ul respondeu: Não adianta nada! Visto que você rejeitou o mandamento do CRIADOR, Ele rejeitou você, para que não seja rei de Yaoshor'ul.
27. Quando Shamu'ul se virou para ir embora, Sha'ul o agarrou, tentando impedi-lo, e com isso rasgou o manto de Shamu'ul.
28. Então Shamu'ul disse: Está vendo? Também o CRIADOR hoje rasgou de você o reino de Yaoshor'ul, e o deu a um dos seus patrióticos, que é melhor do que você. E Aquele que é a Glória de Yaoshor'ul não mente, nem muda de opinião, porquanto não é homem.
30. Então Sha'ul insistiu novamente: Pequei; mas, pelo menos, honre-me diante dos chefes e diante do Meu povo, indo comigo adorar o CRIADOR, seu UL.
31. Por fim Shamu'ul concordou, e foi com ele para o culto.
32. Então Shamu'ul disse: Traga-me o rei Agague. Agague chegou todo sorridente, pois pensava lá consigo mesmo: *Por certo o pior já passou, e não vão me matar!*
33. Porém Shamu'ul disse: Assim como a sua espada matou os filhos de muitas mães, agora chegou a vez de sua mãe ficar sem filho. E Shamu'ul cortou a Agague em pedaços perante o ETERNO em Gilgal.
34. Depois disso Shamu'ul foi para sua casa em Ramá/Ro'emah, e Sha'ul voltou a Gibeah.
35. Shamu'ul nunca mais viu Sha'ul, porém ele lamentava sempre pela sorte de Sha'ul por suas más escolhas; e o CRIADOR ficou triste porque havia feito Sha'ul reinar sobre Yaoshor'ul.

■

Shamu'ul Alef 16

1. FINALMENTE o CRIADOR disse a Shamu'ul: Você já lamentou o suficiente por Sha'ul, pois Eu o rejeitei como rei de Yaoshor'ul. Agora tome um vaso de azeite, vá a Belém/Beith'lekhem e procure um homem chamado Jessé/Yao'shai, porque escolhi um dos seus filhos para ser o novo rei.
2. Porém Shamu'ul perguntou: Como posso fazer isso? Se Sha'ul ouvir alguma coisa a esse respeito, ele me matará. Leve como você uma novilha, respondeu o CRIADOR, e diga que você veio a fim de sacrificar ao CRIADOR.
3. Depois convida Jessé/Yao'shai para o sacrifício, e eu lhe mostrarei sobre qual dos seus filhos você deve derramar o azeite.
4. Shamu'ul fez conforme o CRIADOR havia dito. Quando ele chegou a Belém/Beith'lekhem, os homens principais da cidade foram encontrá-lo, tremendo de medo. Está tudo bem, perguntaram. Por que veio?
5. Shamu'ul respondeu: Tudo está bem. Vim para oferecer sacrifício ao ETERNO. Tratem de purificar-se, e venham comigo ao sacrifício. E ele realizou a cerimônia de purificação em Jessé/Yao'shai e seus filhos, e os convidou também.
6. Quando chegaram, Shamu'ul olhou para Uliabe e pensou: *Certamente este é o homem que o CRIADOR escolheu!*

- 7.** Mas o CRIADOR disse a Shamu'ul: Não julgue um homem pelo seu rosto ou sua altura, pois não é este o escolhido. Eu não tomo decisões como você. Os homens julgam pela aparência exterior, mas Eu examino os pensamentos e as intenções do homem.
- 8.** Então Jessé/Yao'shai disse a seu filho Abinadabe que desse um passo à frente e caminhasse diante de Shamu'ul. Mas o CRIADOR disse: Também não é este o homem.
- 9.** A seguir Jessé/Yao'shai chamou a Samá, porém o CRIADOR disse: Não, não é este o escolhido. Essa mesma cena se repetiu sete vezes; sete filhos de Jessé/Yao'shai foram apresentados e rejeitados.
- 10-11.** O CRIADOR não escolheu a nenhum deles, Shamu'ul disse a Jessé/Yao'shai. São estes, todos os seus filhos? Não há mais nenhum? Bem, há o mais moço, Jessé/Yao'shai respondeu. Mas ele está fora nos campos, tomando conta das ovelhas. Mande chamá-lo imediatamente, disse Shamu'ul, porque não nos assentaremos para comer, enquanto ele não chegar.
- 12.** Então Jessé/Yao'shai mandou chamá-lo. Era um rapaz de bonita aparência, rosto corado, olhos muito vivos. E o CRIADOR disse: É este o escolhido; derrame o óleo sobre a cabeça dele.
- 13.** Assim, enquanto Davi/Da'oud estava entre os seus irmãos, Shamu'ul tomou o azeite que havia trazido e o derramou sobre a cabeça de Davi/Da'oud; e o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, veio sobre Davi/Da'oud e lhe concedeu grande poder, daquele dia em diante. Depois disso Shamu'ul voltou a Ramá/Ro'emah.
- 14.** Porém o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, saiu de Sha'ul, e em seu lugar o CRIADOR mandou um espírito atormentador que deixou Sha'ul deprimido e cheio de medo.
- 15-16.** Alguns dos auxiliares de confiança de Sha'ul sugeriram um remédio. Vamos encontrar um bom tocador de harpa que toque para você, sempre que o espírito atormentador, que o CRIADOR enviou como castigo, estiver aborrecendo você, disseram eles. A música da harpa vai deixá-lo calmo, e logo você se sentirá bem outra vez.
- 17.** Está bem, disse Sha'ul. Encontrem para mim um bom tocador de harpa.
- 18.** Um deles disse que conhecia um rapaz em Belém/Beith'lekhem, filho de um homem chamado Jessé/Yao'shai; esse rapaz não somente era um ótimo tocador de harpa, como também tinha boa aparência e era corajoso e forte. Tinha uma maneira muito boa e firme de julgar as coisas. Acima de tudo, acrescentou o auxiliar de Sha'ul, ele vive em comunhão com o CRIADOR.
- 19.** Diante disso, Sha'ul mandou mensageiros a Jessé/Yao'shai, pedindo que ele mandasse seu filho Davi/Da'oud, o apascentador de ovelhas.
- 20.** Jessé/Yao'shai respondeu enviando juntamente com Davi/Da'oud presentes para Sha'ul: um cabrito e um jumento carregado de alimento e vinho.
- 21.** Desde o instante em que viu a Davi/Da'oud, Sha'ul o apreciou e teve admiração por ele; e Davi/Da'oud se tornou ajudante de Sha'ul.
- 22.** Então Sha'ul escreveu a Jessé/Yao'shai: Por favor, deixe que Davi/Da'oud faça parte do meu pessoal, pois gosto muito dele.
- 23.** E sempre que o espírito atormentador da parte do ETERNO perturbava a Sha'ul, Davi/Da'oud tocava a harpa e Sha'ul se sentia melhor, e o espírito de castigo se retirava.
-

Shamu'ul Alef 17

- 1.** OS FILISTEUS REUNIRAM seu exército para a guerra e se acamparam entre Socó, em Judáh/Yaohu'dah, e Azeca, em Efes-Damim.
- 2.** Sha'ul respondeu com uma demonstração de forças em ordem de batalha no vale de Elá.
- 3.** Assim os filisteus e os yaoshorul'itas se defrontaram em montes opostos, tendo o vale entre eles.
- 4-7.** Então Goliath, um campeão filisteu de Gate, saiu das fileiras dos filisteus para enfrentar as forças de Yaoshor'ul. Ele era um gigante de homem; media de altura mais de 2,70 metros. Usava um capacete de bronze, e vestia uma couraça de malha que pesava cerca de noventa quilos; tinha umas caneleiras de bronze, e trazia um dardo de bronze de vários centímetros de espessura, tendo na ponta uma lança de ferro de quase doze quilos; adiante dele caminhava seu carregador de armas com um enorme escudo.
- 8.** A uma certa altura, ele parou e gritou para os soldados yaoshorul'itas: Vocês precisam de um exército inteiro para resolver esta questão? Eu representarei os filisteus; vocês escolham alguém que represente o exército do rei Sha'ul, e vamos resolver isto em um único combate!
- 9.** Se o seu homem for capaz de matar-me, então nós seremos escravos de vocês. Porém se eu o matar, então vocês devem ser nossos escravos!
- 10.** Desafio os exércitos de Yaoshor'ul! Mandem um homem que venha lutar comigo!
- 11.** Quando Sha'ul e o exército yaoshorul'ita ouviram este desafio, tremeram de medo.
- 12.** Davi/Da'oud, (filho do velho Jessé/Yao'shai, membro da tribo de Judáh/Yaohu'dah, que vivia em Belém/Beith'lekhem de Judáh/Yaohu'dah) tinha sete irmãos mais velhos do que ele.
- 13.** Os três primeiros: Uliabe, Abinadabe e Samá já se haviam apresentado como voluntários do exército de Sha'ul para combater os filisteus.
- 14-15.** Davi/Da'oud era o filho mais moço, e trabalhava para Sha'ul, apenas uma parte do tempo. Ele voltava a Belém/Beith'lekhem para ajudar o pai a cuidar das ovelhas.
- 16.** Durante quarenta dias, duas vezes por dia, pela manhã e à tarde, o gigante filisteu passava com arrogância diante dos exércitos de Yaoshor'ul.
- 17.** Um dia Jessé/Yao'shai disse a Davi/Da'oud: Leve a seus irmãos esta porção de grãos torrados, e estes dez pães.

- 18.** Dê estes dez queijos ao comandante deles, veja como vão os rapazes, e traga-nos de volta alguma prova de como passamos’
- 19.** Sha’ul e o exército de Yaoshor’ul estavam acampados no vale de Elá, para enfrentar os filisteus.
- 20.** Assim Davi/Da’oud deixou as ovelhas aos cuidados de outro apascentador, e partiu bem cedo na manhã seguinte, levando os grãos, os pães e os queijos. Chegou ao acampamento bem na hora em que o exército yaoshorul’ita saía para o campo de batalha, com gritos e brados de guerra.
- 21.** Dentro em breve as forças de Yaoshor’ul e dos filisteus estavam em frente uma da outra, exército contra exército.
- 22.** Davi/Da’oud deixou o que ele trazia aos cuidados do guarda da bagagem e correu para encontrar os irmãos.
- 23.** Enquanto Davi/Da’oud falava com os seus irmãos, viu que o gigante Goliath, herói filisteu de Gate, saiu das fileiras dos filisteus e gritava o seu desafio ao exército de Yaoshor’ul.
- 24.** Assim que viram o gigante, os yaoshorul’itas começaram a fugir amedrontados.
- 25.** Você viu o gigante? os soldados perguntavam uns aos outros. Ele insultou todo o exército de Yaoshor’ul. E você ouviu falar do enorme prêmio que o rei ofereceu a quem matar o gigante? O rei também lhe dará uma de suas filhas por esposa, e toda a sua família estará livre de pagar impostos
- 26.** Davi/Da’oud falou com alguns outros que estavam ali, para confirmar se era verdade o que diziam. O que ganhará o homem que matar a este filisteu, e terminar com os insultos que ele faz a Yaoshor’ul? Davi/Da’oud perguntou a eles. Quem é, afinal de contas, este filisteu pagão, que tem a ousadia de desafiar os exércitos do UL vivo?
- 27.** E todos lhe davam as mesmas respostas anteriores, lembrando o prêmio para quem matasse Goliath.
- 28.** Mas quando Uliabe, o irmão mais velho de Davi/Da’oud, ouviu-o falando daquela maneira, ficou furioso: O que você anda fazendo por aqui, perguntou Uliabe. Você não devia estar tomando conta das ovelhas? Quem está cuidando delas? Bem sei que você é um moleque convencido, você quer apenas ver a luta!
- 29.** Que fiz eu agora? respondeu Davi/Da’oud. Fiz apenas uma pergunta!
- 30.** E ele se dirigiu a alguns outros soldados, fazendo a mesma pergunta a vários deles e recebendo a mesma resposta.
- 31.** Quando, finalmente, perceberam quais eram as intenções de Davi/Da’oud, alguém falou ao rei Sha’ul, e o rei mandou chamar Davi/Da’oud.
- 32.** Não se preocupe com coisa alguma, Davi/Da’oud disse ao rei. Eu cuidarei deste filisteu!
- 33.** Sha’ul respondeu: Como é que um garoto como você pode lutar com um homem como esse gigante? Você é apenas um menino, e ele está no exército desde os tempos de rapaz!
- 34-36.** Porém Davi/Da’oud não desistia da idéia. Quando tomo conta das ovelhas de meu pai, disse ele, e um leão ou um urso vem e pega um cordeiro do rebanho, eu vou atrás dele com meu cajado, e tiro o cordeiro da sua boca. Se ele me ataca, eu o seguro pelo queixo e lhe dou pauladas, até que morra. Já fiz isto com leões e com ursos, e farei a mesma coisa com este filisteu que não crê no CRIADOR, pois ele desafiou os exércitos do UL vivo!
- 37.** O CRIADOR, que me salvou das garras e dos dentes do leão e do urso, me salvará deste filisteu! Por fim Sha’ul consentiu. Está bem, então vá, ele disse, e que o CRIADOR seja com você!
- 38-39.** Sha’ul deu então a Davi/Da’oud sua própria armadura: um capacete de bronze e uma couraça de malha. Davi/Da’oud vestiu a armadura, enfiou a espada na bainha, e deu um passo ou dois para ver como ficava; porque nunca antes havia usado tais coisas. Mal posso mexer-me! exclamou Davi/Da’oud, e tirou a armadura.
- 40.** Apanhou depois cinco pedras lisas de um riacho, colocou-as na sua sacola de apascentador e, armado somente com seu cajado de apascentador e a funda, começou a aproximar-se de Goliath.
- 41-42.** Goliath caminhava na direção de Davi/Da’oud, e ia adiante dele o moço que carregava seu escudo; Goliath caçoava de Davi/Da’oud e o desprezava, por ser ele ainda muito jovem, de boa aparência e de face rosada!
- 43.** Sou eu um cão para que você venha a mim com um pedaço de pau? gritava o gigante furioso. E amaldiçoou Davi/Da’oud, em nome dos seus ídolos.
- 44.** Venha cá, e darei sua carne para ser comida pelas aves e pelos animais selvagens, berrava Goliath.
- 45.** Davi/Da’oud gritou em resposta: Você vem a mim com uma espada e uma lança, mas eu vou a você em nome do ETERNO do universo, e CRIADOR do exército de Yaoshor’ul – o verdadeiro UL, a quem você dirige insultos.
- 46.** Hoje mesmo UL me dará a vitória sobre você, e eu o matarei e cortarei a sua cabeça. E os seus soldados mortos eu darei às aves do céu e aos animais selvagens, e o mundo inteiro saberá que existe um CRIADOR em Yaoshor’ul!
- 47.** E Yaoshor’ul ficará sabendo que o CRIADOR não depende de armas para realizar seus planos: Ele trabalha sem levar em conta os recursos humanos! o CRIADOR entregará vocês nas nossas mãos!
- 48-49.** À medida que Goliath se aproximava, Davi/Da’oud saiu correndo a encontrá-lo e, enfiando a mão na sua sacola de apascentador, tirou uma pedra e arremessou-a com a funda; a pedra acertou bem na testa do filisteu. A pedra entrou na testa, e o gigante caiu com o rosto em terra.
- 50-51.** Assim, Davi/Da’oud venceu o gigante filisteu com uma funda e uma pedra. Visto que Davi/Da’oud não tinha espada, correu para cima de Goliath, arrancou a espada da bainha do gigante e o matou com ela, e depois cortou a cabeça dele. Quando os filisteus viram que o campeão deles estava morto, trataram de fugir.

52. Então os yaoshorul'itas soltaram um grande grito de triunfo e correram atrás dos filisteus, perseguindo-os até Gate e às portas de Ecom. E os corpos dos filisteus mortos e feridos estavam espalhados pelo caminho de Saarim, até Gate e Ecom.

53. Então os soldados yaoshorul'itas voltaram e levaram tudo quanto encontraram no acampamento dos filisteus.

54. Mais tarde, Davi/Da'oud levou a cabeça de Goliath para Jerusalém/Yah'shua-oleym, mas guardou em sua tenda as armas que pertenceram ao gigante.

55. Quando Sha'ul viu Davi/Da'oud sair para lutar com Goliath, perguntou a Abner, o comandante do exército: Abner, de que família vem este rapaz? Na verdade, não sei, disse Abner.

56. Então descubra! o rei ordenou a Abner.

57. Depois que Davi/Da'oud matou a Goliath, Abner levou Davi/Da'oud à presença de Sha'ul, com a cabeça do filisteu ainda em suas mãos.

58. Conte-me alguma coisa a respeito de seu pai, meu rapaz, Sha'ul disse.

E Davi/Da'oud respondeu: Meu pai se chama Jessé/Yao'shai, e mora em Belém/Beith'lekhem.

■

Shamu'ul Alef 18

1-4. DEPOIS QUE O rei Sha'ul e Davi/Da'oud terminaram sua conversa, Davi/Da'oud se encontrou com Jônatas/Yahnak'ham, filho do rei, e houve desde logo um laço de grande amizade entre os dois. Jônatas/Yahnak'ham fez um juramento de que Davi/Da'oud seria como seu próprio irmão, e para provar o que dizia, deu a Davi/Da'oud a sua capa, espada, arco e o cinto. Desde esse dia o rei Sha'ul quis que Davi/Da'oud ficasse em Jerusalém/Yah'shua-oleym, e não deixou mais que ele voltasse para a casa do seu pai.

5. Davi/Da'oud era o ajudante especial de Sha'ul, e sempre realizava muito bem qualquer tarefa que lhe era confiada. Por isso Sha'ul colocou a Davi/Da'oud como comandante de seus soldados. Tanto o exército, como o público em geral, gostaram muito dessa nomeação.

6. Mas aconteceu alguma coisa quando o exército yaoshorul'ita voltava vitorioso para casa, depois que Davi/Da'oud matou o gigante Goliath. As mulheres saíram de todas as cidades e estavam à beira do caminho para celebrar a vitória e dar vivas ao rei Sha'ul; cantavam e dançavam de alegria, ao som de tambores e outros instrumentos de música.

7. Contudo, era isto que elas cantavam: Sha'ul matou os seus milhares, e Davi/Da'oud matou seus dez milhares!

8. Sha'ul não gostou nada do que as mulheres cantavam, e ficou muito zangado. *Que história é essa?* disse ele para si mesmo. *Elas dão a Davi/Da'oud dez mil e a mim somente mil. Daqui a pouco o fazem rei!*

9. Assim, dessa ocasião em diante o rei Sha'ul começou a ter ciúmes de Davi/Da'oud.

10-12. Na verdade, logo no dia seguinte, um espírito atormentador da parte do ETERNO tomou conta de Sha'ul, e ele começou a ter acessos como um louco. Davi/Da'oud procurou acalmar o rei tocando a harpa, como sempre fazia nessas ocasiões. Porém Sha'ul tinha na mão a sua lança, e de repente atirou-a contra Davi/Da'oud, com a intenção de espetá-lo na parede com a lança. Mas Davi/Da'oud saltou para um lado e escapou. Isto aconteceu uma outra vez, pois Sha'ul tinha medo de Davi/Da'oud, e sentia inveja porque o CRIADOR o havia abandonado e agora estava do lado de Davi/Da'oud.

13. Finalmente Sha'ul o expulsou da sua presença, e o rebaixou para o posto de capitão. Mas isso só serviu para dar maior publicidade a Davi/Da'oud.

14. Davi/Da'oud continuava vitorioso em tudo quanto fazia, porque vivia em comunhão com o CRIADOR.

15-16. Quando o rei Sha'ul viu isto, ficou ainda com maior medo de Davi/Da'oud. Porém todo o povo de Yaoshor'ul e de Judáh/Yaohu'dah o amava, porque Davi/Da'oud era um deles.

17. Certo dia Sha'ul disse a Davi/Da'oud: Estou pronto a lhe dar minha filha mais velha, Merabe, por esposa. Mas primeiro você deve provar que é um verdadeiro soldado, lutando nas batalhas do CRIADOR. Porque Sha'ul pensava consigo mesmo: *Eu o mandarei lutar contra os filisteus e deixo que eles o matem em lugar de eu mesmo matá-lo.*

18. Quem sou eu, para que seja o genro do rei? exclamou Davi/Da'oud. A família do meu pai não representa nada!

19. Mas quando chegou o tempo do casamento, Sha'ul fez Merabe casar-se com Adriel, um homem de Meolate, e não com Davi/Da'oud.

20. Nesse meio tempo, Mical, filha de Sha'ul, apaixonou-se por Davi/Da'oud, e Sha'ul ficou contente quando soube.

21. *Aqui está outra oportunidade de ver Davi/Da'oud morto pelos filisteus*, disse Sha'ul para si mesmo. Mas para Davi/Da'oud ele disse: Afinal de contas, você ainda pode ser meu genro, pois eu lhe darei minha filha mais moça.

22. Então Sha'ul deu instruções a seus homens, para dizerem a Davi/Da'oud, em tom muito confidencial, que o rei gostava bastante dele, e que todos o amavam e achavam que ele devia aceitar a proposta do rei, e tornar-se seu genro.

23. Porém Davi/Da'oud lhes respondeu: De que jeito um homem pobre como eu, de uma família desconhecida, encontrará dote suficiente para casar-se com a filha de um rei?

24. Quando os homens de Sha'ul lhe contaram o que Da'oud disse,

25. Sha'ul lhe respondeu: Digam a Davi/Da'oud que o único dote de que eu preciso, é uma centena de filisteus mortos! Vingança sobre meus inimigos é tudo quanto eu quero. Mas o que Sha'ul tinha em mente era que Davi/Da'oud fosse morto em combate.

26-27. Quando recebeu o recado, Davi/Da'oud ficou contente por aceitar a oferta de se casar com a filha do rei. Assim, antes que terminasse o prazo, ele e seus homens saíram e mataram duzentos filisteus, e trouxeram a prova ao rei Sha'ul. Então Sha'ul deu Mical por esposa a Davi/Da'oud.

28-29. Quando o rei reconheceu o quanto Davi/Da'oud andava em comunhão com o CRIADOR e como crescia cada vez mais a sua popularidade, teve ainda maior medo dele. Cada dia que passava, mais Sha'ul o odiava.

30. Sempre que o exército filisteu atacava, Davi/Da'oud conseguia mais vitórias contra eles, do que o restante dos oficiais de Sha'ul. Assim, o nome de Davi/Da'oud ficou muito famoso por toda parte.

■

Shamu'ul Alef 19

1. ENTÃO SHA'UL INSISTIU com seus auxiliares de confiança, e com seu filho Jônatas/Yahnak'ham para matarem Davi/Da'oud.

2. Mas Jônatas/Yahnak'ham, devido à sua amizade com Davi/Da'oud, contou a ele as planos do pai. Amanhã de manhã, Jônatas/Yahnak'ham preveniu Davi/Da'oud, você precisa encontrar um esconderijo nos campos.

3. Pedirei a meu pai que saia comigo ao campo, e falarei com ele a seu respeito; depois lhe contarei tudo o que eu puder descobrir.

4. Na manhã seguinte, enquanto Jônatas/Yahnak'ham e seu pai conversavam, ele falou bem de Davi/Da'oud, e implorou ao rei que não fosse contra Davi/Da'oud. Ele nunca fez nada para prejudicar você, disse Jônatas/Yahnak'ham. Ele sempre tem ajudado você, de qualquer maneira que pode.

5. Você se esqueceu de quando ele arriscou a vida para matar o gigante Goliath, e como UL deu uma grande vitória a Yaoshor'ul como resultado? Certamente você ficou feliz naquela ocasião. Por que deveria derramar o sangue de um inocente, matando-o? Não há motivo algum para isso!

6. Finalmente Sha'ul concordou, e jurou: Tão certo como UL vive, Davi/Da'oud não será morto.

7. Depois Jônatas/Yahnak'ham chamou Davi/Da'oud e lhe contou o que tinha acontecido. Então ele levou Davi/Da'oud até Sha'ul, e tudo voltou a ser como antes.

8. Pouco tempo depois estourou a guerra, e Davi/Da'oud levou seus soldados contra os filisteus, matou muitos deles, e todo o exército filisteu tratou de fugir.

9. Porém um dia Sha'ul estava sentado em sua casa, ouvindo Davi/Da'oud tocar harpa, e de repente um espírito atormentador da parte do CRIADOR o atacou.

10. Sha'ul estava com a lança na mão e atirou-a contra Davi/Da'oud, tentando matá-lo. Mas Davi/Da'oud se desviou, e a lança foi espetar-se na madeira da parede. Então Davi/Da'oud fugiu para sua casa.

11. Sha'ul mandou soldados para vigiar a casa de Davi/Da'oud, e matá-lo quando ele saísse pela manhã. Se você não fugir esta noite, pela manhã você vai ser morto, disse-lhe Mical.

12. De modo que ela ajudou Davi/Da'oud a descer por uma janela, e de lá ele fugiu para longe.

13. Depois ela pegou uma imagem e a colocou na cama, cobriu a imagem com cobertores e a colocou com a cabeça num travesseiro de pele de cabra.

14. Quando os soldados chegaram para prender Davi/Da'oud e levá-lo a Sha'ul, ela disse a eles que Davi/Da'oud estava doente e não podia sair da cama.

15. Então Sha'ul deu ordens para levarem Davi/Da'oud mesmo na cama, de maneira que ele pudesse matá-lo.

16. Mas quando chegaram para levá-lo embora, viram que era apenas uma imagem disfarçada com roupas e peles.

17. Por que você me enganou e deixou que meu inimigo escapasse, perguntou Sha'ul a Mical. Fui obrigada a deixá-lo fugir, respondeu Mical. Ele ameaçou matar-me, se eu não o ajudasse.

18. Naquele dia Davi/Da'oud fugiu, e foi a Ramá/Ro'emah a fim de encontrar-se com Shamu'ul; e Davi/Da'oud contou a Shamu'ul tudo o que Sha'ul lhe havia feito. Então Shamu'ul levou Davi/Da'oud consigo para morar em Naiote, na casa dos profetas.

19. Quando contaram a Sha'ul que Davi/Da'oud se encontrava com os profetas em Naiote de Ramá/Ro'emah, ele mandou soldados para prenderem Davi/Da'oud.

20. Mas ao chegarem lá, viram Shamu'ul e os outros profetas profetizando, e o Ru'kha UL'HIM veio sobre eles e os soldados de Sha'ul também começaram a profetizar.

21. Quando Sha'ul soube do que aconteceu, mandou outros soldados; mas estes também profetizavam! E a mesma coisa aconteceu ao terceiro grupo que Sha'ul enviou!

22. Diante disso, o próprio Sha'ul foi a Ramá/Ro'emah, e chegou ao grande poço que estava em Secu. Onde estão Shamu'ul e Davi/Da'oud, perguntou Sha'ul. Alguém lhe contou que estavam em Naiote.

23. Porém no caminho para Naiote, o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, veio sobre Sha'ul, e ele também começou a profetizar!

24. Sha'ul tirou as roupas de cima, e ficou deitado o dia todo e a noite toda, profetizando com os profetas de Shamu'ul. Os homens de Sha'ul nem podiam acreditar no que viam! Que é isso? eles exclamaram. Sha'ul agora virou profeta?

■

Shamu'ul Alef 20

- 1. ENTÃO DA'ÓUD FUGIU** de Naiote, em Ramá/Ro'emah, e encontrou a Jônatas/Yahnak'ham. Que foi que eu fiz? exclamou Davi/Da'oud. Qual é o meu crime? Por que seu pai está sempre querendo matar-me?
- 2.** Isso não é verdade! Jônatas/Yahnak'ham afirmou Tenho certeza de que ele não planeja tal coisa, pois ele sempre me conta tudo o que pretende fazer, mesmo as coisas sem importância. Sei que meu pai não deixaria de falar comigo sobre um assunto dessa natureza. Nem pense nisso.
- 3.** É claro que você não sabe nada a esse respeito, disse Davi/Da'oud aborrecido. Seu pai conhece perfeitamente a nossa amizade; por isso ele disse para si mesmo: 'Não vou contar a Jônatas/Yahnak'ham: para que eu iria deixá-lo magoado?' Mas a verdade é que estou bem perto da morte! Juro pelo CRIADOR e pela sua própria vida!
- 4.** Então Jônatas/Yahnak'ham implorou: Diga-me o que posso fazer por você.
- 5.** E Davi/Da'oud respondeu: Amanhã começa a festa da lua nova. Anteriormente, eu sempre me assentava com seu pai para esta ocasião, mas amanhã eu me esconderei no campo e ficarei ali, até à noitinha do terceiro dia.
- 6.** Se o seu pai perguntar onde estou, diga a ele que pedi permissão para ir à minha casa, em Belém/Beith'lekhem, porque ia haver uma reunião solene anual da família.
- 7.** Se ele disser '*Está bem*', então saberei que tudo está em paz. Mas se ele ficar zangado, então saberei que ele planeja matar-me.
- 8.** Faça isto por mim, como irmão, pelo trato que fizemos na presença do ETERNO. Ou então você mesmo me mate, se eu cometi alguma falta contra seu pai; mas não me entregue a ele!
- 9.** Claro que eu não iria fazer uma coisa dessas! exclamou Jônatas/Yahnak'ham. Então você pensa que eu não diria, se soubesse que meu pai planejava matar você?
- 10.** Davi/Da'oud perguntou a Jônatas/Yahnak'ham: Como é que saberei se o seu pai está ou não zangado?
- 11.** Venha ao campo comigo, respondeu Yahnak'ham. E os dois foram juntos para lá.
- 12.** Então Jônatas/Yahnak'ham disse a Davi/Da'oud: Prometo, pelo CRIADOR de Yaoshor'ul, que amanhã a estas horas, ou o mais tardar no dia seguinte, falarei a meu pai a seu respeito, e imediatamente farei você saber o que ele pensa.
- 13.** Se ele estiver zangado, e quiser matá-lo, então que o CRIADOR me mate se eu não contar a você, para que você possa escapar e viver. Que o CRIADOR seja com você, como ele era com meu pai.
- 14-15.** E lembre-se de que você deve demonstrar o amor e a bondade do CRIADOR não somente enquanto eu viver, mas também a meus filhos, depois que o CRIADOR tiver destruído todos os seus inimigos.
- 16.** De modo que Jônatas/Yahnak'ham fez um contrato com a família de Davi/Da'oud, e Da'oud jurou cumprir esse contrato, com uma terrível maldição contra si próprio e seus filhos, caso ele fosse infiel à sua promessa.
- 17.** E Jônatas/Yahnak'ham fez Davi/Da'oud jurar de novo, desta vez pelo amor que Davi/Da'oud lhe dedicava, porque Jônatas/Yahnak'ham amava a Davi/Da'oud, como a si próprio.
- 18.** Depois Jônatas/Yahnak'ham disse: Sim, amanhã eles vão notar a sua ausência na festa da lua nova quando o seu lugar à mesa estiver vazio.
- 19-20.** Depois de amanhã, todos vão perguntar por você. Por isso fique no esconderijo onde você esteve antes, junto ao monte de pedras, na terceira manhã eu sairei e atirarei três flechas para os lados do monte, como se atirasse no alvo.
- 21.** Então mandarei o moço trazer de volta as flechas. Se você me ouvir dizer a ele: '*As flechas estão deste lado*', então saberá que tudo está bem, e que não há problema.
- 22.** Mas se eu disser a ele: '*Vá mais para a frente: as flechas estão adiante de você*', então significa que você deve partir imediatamente.
- 23.** E que o CRIADOR nos ajude a cumprir as promessas que fizemos um ao outro diante dEle, que está entre nós dois para sempre.
- 24-25.** Davi/Da'oud saiu dali e foi esconder-se no campo. Quando começou a festa da lua nova, o rei assentou-se para comer em seu lugar de costume, encostado à parede. Jônatas/Yahnak'ham assentou-se defronte dele, e Abner estava assentado ao lado de Sha'ul, mas o lugar de Davi/Da'oud estava vazio.
- 26.** Sha'ul não disse nada, naquele dia, sobre a ausência de Davi/Da'oud, pois ele pensava que havia acontecido alguma coisa, de maneira que Davi/Da'oud não estava em condições de participar da cerimônia por algum motivo especial.
- 27.** Mas quando o seu lugar ficou vazio também no dia seguinte, Sha'ul perguntou a Jônatas/Yahnak'ham: Por que motivo Davi/Da'oud não esteve ontem aqui para a refeição, e também não está hoje?
- 28-29.** Ele me perguntou se podia ir a Beith'lekhem tomar parte numa festa religiosa da família, respondeu Jônatas/Yahnak'ham. O irmão dele exigiu que ele estivesse lá, e Davi/Da'oud me pediu licença para ir, como favor muito especial, de maneira que eu lhe disse que podia ir.
- 30.** Sha'ul ficou louco da vida. Você é um tolo, filho de uma mulher perversa e rebelde, disse Sha'ul furioso. Pensa que eu não sei que você quer que este filho de Jessé/Yao'shai seja rei em seu lugar, para vergonha de você mesmo e de sua mãe?
- 31.** Enquanto ele viver, você nunca será rei. Agora vá buscá-lo para que eu o mate!
- 32.** Mas o que ele fez, perguntou Yahnak'ham. Por que deve ele morrer?

33. Então Sha'ul atirou sua lança contra Yaonaokhán, tencionando matá-lo; com isso, finalmente, Yahnak'h'am reconheceu que seu pai estava, na verdade, falando sério quando disse que Davi/Da'oud devia morrer.
34. Jônatas/Yahnak'h'am saiu da mesa cheio de raiva e durante aquele dia não quis comer nada, pois ficou muito magoado com a atitude vergonhosa de seu pai para com Davi/Da'oud.
35. Na manhã seguinte, conforme estava combinado, Jônatas/Yahnak'h'am foi ao campo e levou um rapaz consigo para apanhar as flechas.
36. Comece a correr, disse ele ao moço, para que você possa encontrar as flechas quando eu as atirar! Então o rapaz correu e Jônatas/Yahnak'h'am atirou uma flecha para além dele.
37. Quando o rapaz quase alcançou a flecha, Jônatas/Yahnak'h'am gritou: A flecha está adiante de você.
38. Depressa, corra, não espere. De modo que o rapaz, com toda rapidez, ajuntou as flechas e voltou ao seu moço'eh/mestre.
39. Naturalmente, o rapaz não entendia o que Jônatas/Yahnak'h'am pretendia dizer; só Jônatas/Yahnak'h'am e Davi/Da'oud é que sabiam.
40. Então Jônatas/Yahnak'h'am entregou seu arco e as flechas ao moço e mandou que os levasse de volta à cidade.
41. Assim que o rapaz voltou, Davi/Da'oud saiu de onde estava escondido, perto da margem sul do campo, e ele e Jônatas/Yahnak'h'am se abraçaram e choraram muito; Davi/Da'oud não parava de chorar.
42. Por fim, Jônatas/Yahnak'h'am disse a Davi/Da'oud: Coragem, pois nós confiamos a nós mesmos e a nossos filhos à proteção do CRIADOR para sempre.
43. Assim eles se separaram; Davi/Da'oud tomou outro rumo, e Jônatas/Yahnak'h'am voltou à cidade.
-

Shamu'ul Alef 21

1. DA'OUT SE DIRIGIU à cidade de Nobe para encontrar o sacerdote Aimeleque. Aimeleque ficou preocupado quando viu Davi/Da'oud, mas foi ao seu encontro. Por que está sozinho, perguntou o sacerdote. Por que ninguém veio com você?
2. O rei me mandou tratar de um assunto particular, Davi/Da'oud respondeu. Ele me proibiu de dizer a qualquer pessoa porque estou aqui. Eu disse aos meus homens onde eles podem encontrar-me mais tarde.
3. Agora, o que tem para comer? Dê-me cinco pães, ou alguma coisa mais que puder.
4. Não temos pão comum, respondeu o sacerdote; temos somente o pão sagrado; acho que você pode levar esses pães, desde que os seus homens não tenham estado com mulheres.
5. Fique sossegado, respondeu Davi/Da'oud. Eu nunca permito que meus homens façam o que bem entendem quando saem para uma expedição, e uma vez que eles permanecem puros, mesmo em viagens de rotina, quanto mais agora nesta viagem!
6. Então, já que não havia outro alimento disponível, o sacerdote deu a Davi/Da'oud o pão sagrado: O chamado Pão da Presença, que era colocado perante o ETERNO no Tabernáculo. Por sinal que esses pães tinham sido substituídos naquele dia por pães frescos.
7. Ora, Doeque, o edomita, chefe dos apascentadores de Sha'ul, estava ali naquela ocasião, para cumprir uma cerimônia religiosa ordenada na Lei.
8. Davi/Da'oud perguntou a Aimeleque se havia ali uma lança ou espada que ele pudesse usar. O assunto do rei exigia tanta urgência, que na pressa de sair eu não peguei nenhuma arma! explicou ele.
9. Bem, respondeu o sacerdote, tenho a espada de Goliath, o filisteu: aquele que você matou no vale de Elá. Está embrulhada num pano, atrás do manto do sacerdote. Leve-a, se você quiser, porque não temos nada mais aqui. Essa mesma é que eu quero, respondeu Davi/Da'oud. Pode me dar!
10. Então Davi/Da'oud saiu depressa, pois tinha medo de Sha'ul; e foi para a casa de Aquis, rei de Gate.
11. Mas os oficiais de Aquis não gostaram nada da presença de Davi/Da'oud naquela casa. Não é este o principal chefe de Yaoshor'ul, perguntaram os oficiais. Não é este que o povo honrava em suas danças, cantando '*Sha'ul matou seus milhares, e Davi/Da'oud matou seus dez milhares*'?
- 12-13. Davi/Da'oud ouviu esses comentários, e teve medo do que o rei Aquis pudesse fazer-lhe, de modo que se fingia de doido! Arranhava as portas e deixava a saliva escorrer pela barba.
- 14-15. O rei Aquis já não aguentava mais ver aquilo; por isso disse aos seus homens: Era preciso que me trouxessem esse doido? Já temos malucos de sobra por aqui! Devo ter esse homem como hóspede?
-

Shamu'ul Alef 22

1. DA'OUT SAIU DE Gate e foi se esconder na caverna de Adulão, onde seus irmãos e outros parentes logo se juntaram a ele.
2. A seguir começaram a chegar outros: aqueles que estavam em alguma dificuldade; por exemplo, os que tinham dívidas, ou simplesmente estavam descontentes, até que Davi/Da'oud veio a ser o chefe de uns quatrocentos homens.
3. Mais tarde Davi/Da'oud foi a Mizpah, em Moabe, pedir permissão ao rei para que seu pai e sua mãe morassem ali sob a proteção real, até que Davi/Da'oud soubesse o que o CRIADOR ia fazer dele.
4. Ficaram em Moabe durante todo o tempo em que Davi/Da'oud morou na caverna.

5. Um dia o profeta Gad/Ga'old disse para Davi/Da'oud deixar de se esconder na caverna e voltar para a terra de Judáh/Yaohu'dah. Davi/Da'oud foi então para o bosque de Herete.
6. Sha'ul logo ficou sabendo da chegada de Davi/Da'oud em Judáh/Yaohu'dah. Nessa ocasião, Sha'ul estava em Gibeah, sentado sob um carvalho, com a sua lança na mão e cercado por seus oficiais.
7. Escutem o que vou dizer a vocês, homens de Benyamín! exclamou Sha'ul, quando ouviu a notícia. Davi/Da'oud lhes prometeu terras e plantações de uvas e postos no seu exército, não é verdade?
8. É por isso que vocês estão contra mim? Pois nenhum de vocês jamais me disse que meu próprio filho está do lado de Davi/Da'oud. Vocês nem mesmo lamentam a minha sorte. Pensem nisso! Meu próprio filho: instigando Davi/Da'oud para me matar!
- 9-10. Então Doegue, o edomita, que estava ali com os homens de Sha'ul, disse: Quando eu estava em Nob, vi que Davi/Da'oud falava com o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube. Também vi Aimeleque consultar ao CRIADOR para descobrir o que Davi/Da'oud deveria fazer, e depois ele deu a Davi/Da'oud alimento e a espada de Goliath, o filisteu.
- 11-12. Imediatamente o rei Sha'ul mandou chamar o sacerdote Aimeleque, filho de Aitube, e todos os outros sacerdotes que estavam em Nob, da família dele. Quando chegaram, Sha'ul gritou para eles: Escute o que vou dizer, filho de Aitube! O que foi, perguntou Aimeleque.
13. Por que você e Davi/Da'oud conspiraram contra mim? indagou Sha'ul. Por que você deu a ele alimento e uma espada, e ainda falou com o CRIADOR em favor dele? Por que você deu conselhos a ele, para que se revoltasse contra mim e viesse me atacar?
14. Mas maoro'eh/mestre, respondeu Aimeleque, por acaso há alguém entre os servidores do rei, que seja tão fiel como Davi/Da'oud, seu genro? Ora, ele é o capitão da guarda pessoal do rei, e um membro muito honrado da casa real!
15. Por certo que esta foi a primeira vez que eu consultei ao CRIADOR em favor dele! Não é justo que o rei me acuse e acuse a minha família nesta questão, pois nada sabemos de nenhum plano contra o rei.
16. Você deve morrer, Aimeleque, junto com toda a sua família! gritou o rei.
17. Sha'ul ordenou aos seus guarda-costas: Matem esses sacerdotes, pois eles são aliados de Davi/Da'oud, e são traidores; eles sabiam que Davi/Da'oud estava fugindo de mim, porém não me disseram nada! Mas os soldados não quiseram matar os sacerdotes.
18. Então o rei disse a Doegue: Mate-os você. E Doegue se atirou sobre eles, e os matou. Ao todo eram oitenta e cinco sacerdotes, todos eles usando o manto de sacerdote.
19. Depois Doegue foi a Nob, a cidade dos sacerdotes, e matou as famílias deles: homens, mulheres, crianças, nenês de colo, e também todos os bois, jumentos e ovelhas.
20. Somente escapou Abyater, um dos filhos de Aimeleque, que fugiu para a companhia de Da'oud.
21. Quando Abyater contou o que Sha'ul tinha feito,
22. Davi/Da'oud exclamou: Eu sabia disso! Quando vi Doegue ali, sabia que ele contaria a Sha'ul. Agora causei a morte de todos os da família de seu pai.
23. Fique aqui comigo, e eu protegerei a você, com a minha própria vida. Ninguém fará mal a você, sem primeiro passar por cima do meu cadáver.

■

Shamu'ul Alef 23

1. UM DIA CHEGOU a Davi/Da'oud a notícia de que os filisteus estavam em Queila, roubando os mantimentos guardados nos terreiros para secar.
2. Davi/Da'oud perguntou ao CRIADOR: Devo ir e atacar os filisteus? Sim, vá e salve Queila, disse UL a Da'oud.
3. Porém os homens de Davi/Da'oud lhe disseram: Estamos com medo, mesmo aqui em Yaohu'dah; e por certo, não queremos ir a Queila a fim de lutar contra o exército inteiro dos filisteus!
4. Davi/Da'oud perguntou novamente ao CRIADOR se devia ir, e novamente o CRIADOR lhe respondeu: Desça a Queila, pois ajudarei você a vencer os filisteus.
5. Eles foram a Queila, mataram os filisteus e tomaram o gado deles, e assim o povo de Queila foi salvo.
6. O sacerdote Abyater foi a Queila com Davi/Da'oud, e levou consigo seu manto de sacerdote, para receber do CRIADOR as respostas para Davi/Da'oud.
7. Sha'ul logo ficou sabendo que Davi/Da'oud estava em Queila. Ótimo! exclamou Sha'ul. Agora nós vamos pegá-lo! o CRIADOR o entregou nas minhas mãos, pois ele próprio caiu na armadilha, indo parar numa cidade cercada de muros!
8. Diante disso, Sha'ul reuniu todo o seu exército e marchou para Queila, a fim de cercar Davi/Da'oud e seus homens.
9. Mas Davi/Da'oud soube do plano de Sha'ul e ordenou a Abyater que trouxesse o manto de sacerdote e perguntasse ao CRIADOR o que ele deveria fazer.
10. Ó UL (CRIADOR) de Yaoshor'ul, disse Davi/Da'oud, ouvi dizer que Sha'ul planeja vir e destruir Queila porque estou aqui.
11. Será que os homens de Queila vão me entregar a ele? E Sha'ul realmente virá, conforme ouvi dizer? Ó UL (CRIADOR) de Yaoshor'ul, por favor, diga-me o que devo fazer. E o CRIADOR lhe disse: Ele virá!
12. E esses homens de Queila vão me trair? Vão me entregar a Sha'ul junto com meus soldados? E o CRIADOR respondeu: Sim, eles vão trair você.

13. Então Davi/Da'oud e seus homens: agora já eram uns seiscentos: deixaram Queila e começaram a andar sem rumo pelo interior do país. Logo chegou a Sha'ul a notícia de que Davi/Da'oud tinha escapado, por isso Sha'ul desistiu de ir a Queila.

14-15. Davi/Da'oud agora vivia nas cavernas do deserto que havia na região das montanhas de Zife. Um dia, perto de Horesa, Davi/Da'oud recebeu a notícia de que Sha'ul estava a caminho de Zife; vinha procurá-lo e matá-lo. Sha'ul perseguia Davi/Da'oud dia após dia, mas o CRIADOR não o deixava encontrá-lo.

16 Então o príncipe Jônatas/Yahnak'ham foi procurar Davi/Da'oud; encontrou-o em Horesa, e fortaleceu a confiança que Davi/Da'oud tinha no CRIADOR.

17. Não tenha medo, Yahnak'ham lhe assegurou. Meu pai nunca encontrará você! Você vai ser o rei de Yaoshor'ul, e serei o segundo abaixo de você; meu pai bem sabe disso.

18. Assim, os dois confirmaram o trato de amizade que haviam feito anteriormente; Davi/Da'oud permaneceu em Horesa, enquanto Jônatas/Yahnak'ham voltou para casa.

19. Porém os homens de Zife foram procurar Sha'ul em Gibeah, e traíram a Davi/Da'oud. Sabemos onde ele está escondido, disseram. Ele está nas cavernas de Horesa, no monte de Haquila, na parte do sul do deserto.

20. Agora desça, maoro'eh/mestre, e nós o apanharemos para vossa majestade, e seu mais profundo desejo será satisfeito!

21. Bem, louvado seja o CRIADOR, disse Sha'ul. Pelo menos alguém teve dó de mim!

22. Vão e verifiquem novamente, para ter certeza do lugar onde ele está, e quem o tem visto por ali, pois eu sei que ele é sabido demais.

23. Descubram os esconderijos dele, e depois voltem, afim de me dar um relatório mais completo. Então irei com vocês. E se ele estiver naquela região, eu o encontrarei, mesmo que seja preciso procurá-lo por todos os cantos daquela terra!

24-25. E assim os homens de Zife voltaram para casa. Mas quando Davi/Da'oud soube que Sha'ul vinha para Zife, ele e seus homens foram para mais longe ainda; foram para o deserto de Maom, que fica ao sul do deserto. Porém Sha'ul os seguiu até lá.

26. Ele e Davi/Da'oud agora estavam em lados opostos de uma montanha. Quando Sha'ul e seus homens começaram a chegar mais perto, Davi/Da'oud fez o melhor que pôde para escapar, mas não adiantou nada.

27-28. Então, nesse exato momento, chegou um recado a Sha'ul dizendo que os filisteus estavam invadindo Yaoshor'ul novamente, de maneira que Sha'ul deixou de perseguir Davi/Da'oud e voltou para lutar contra os filisteus. A partir dessa ocasião o lugar onde Davi/Da'oud esteve acampado passou a chamar-se Pedra de Escape.

29. Depois disso, Davi/Da'oud foi morar nas cavernas de En-Gedi.

■

Shamu'ul Alef 24

1-2. DEPOIS QUE SHA'UL voltou de sua batalha contra os filisteus, disseram a ele que Davi/Da'oud tinha ido para o deserto de En-Gedi; então Sha'ul reuniu três mil dos melhores soldados, e foi à procura de Davi/Da'oud entre as rochas, onde só viviam cabras selvagens.

3. No lugar onde a estrada passa por alguns currais de ovelhas, Sha'ul entrou numa caverna para fazer as suas necessidades; mas aconteceu que Davi/Da'oud e seus homens estavam escondidos na caverna!

4. Agora chegou a sua vez! Os homens de Davi/Da'oud lhe disseram em voz baixa. Hoje é o dia a respeito do qual o CRIADOR falou quando disse: *'Certamente vou entregar Sha'ul nas suas mãos; faça com ele o que você bem entender'*! Então Davi/Da'oud foi bem devagarinho, e com toda a calma cortou a barra do manto de Sha'ul!

5. Mas depois a sua consciência começou a atormentá-lo.

6. Eu não devia ter feito isso, disse ele aos seus homens. É um grave pecado atacar o rei escolhido do ETERNO, seja lá como for.

7-8. Essas palavras de Davi/Da'oud convenceram os seus homens a não matarem Sha'ul. Depois que Sha'ul deixou a caverna e continuou o seu caminho, Davi/Da'oud saiu e gritou para ele, dizendo:

6. Rei, meu maoro'eh/mestre! E quando Sha'ul olhou em redor, Davi/Da'oud se curvou diante dele.

9-10. Davi/Da'oud disse a Sha'ul: Por que o rei dá atenção às pessoas que dizem que eu procuro fazer mal ao rei? Hoje mesmo o rei viu que não é verdade. O CRIADOR colocou o rei nas minhas mãos, lá na caverna, e alguns dos meus homens me disseram para matá-lo, no entanto eu não o matei. Pois disse: *'Nunca farei mal a ele: porque é o rei escolhido do CRIADOR'*.

11. Vê isto que tenho na mão? É um pedaço da barra do seu manto! Cortei o seu manto, mas não o matei! Isto não o convence de que não procuro fazer-lhe mal, e que não pequei contra a pessoa do rei, muito embora esteja me perseguindo para tirar a vida?

12. O CRIADOR julgará entre nós dois. Talvez ele o mate pelo que procura fazer-me, porém eu nunca farei mal ao rei.

13. Como diz o antigo provérbio: *'O perverso age como perverso'*, mas apesar da sua perversidade, não lhe tocarei.

14. E a quem é que o rei de Yaoshor'ul procura apanhar? Deve ele gastar o seu tempo caçando a alguém que vale tão pouco como um cão morto ou uma pulga?

15. Que o CRIADOR julgue qual de nós está certo, e castigue aquele de nós que for culpado. Ele é meu advogado e meu defensor, e Ele me livrará do poder do rei!
16. Sha'ul perguntou: Realmente é você, meu filho Davi/Da'oud? E começou a chorar.
17. Então disse a Davi/Da'oud: Você é um homem melhor do que eu, pois você me pagou com o bem, o mal que eu lhe fiz.
18. Sim, você hoje foi muito bom para mim, pois quando UL me entregou nas suas mãos, você não me matou.
19. Que outra pessoa no mundo deixaria seu inimigo escapar, quando o tinha em suas mãos? Que o CRIADOR lhe dê uma boa recompensa pela bondade com que me tratou hoje.
20. Agora reconheço que certamente você será rei, e que Yaoshor'ul será o seu reino.
21. Jure-me pelo CRIADOR, que quando isso, acontecer, você não matará minha família, nem destruirá meus descendentes!
22. Então Davi/Da'oud prometeu que assim seria. Sha'ul voltou para sua casa, mas Davi/Da'oud e seus homens foram para a caverna.
-

Shamu'ul Alef 25

1. POUCO TEMPO DEPOIS Shamu'ul morreu, e todo o Yaoshor'ul se reuniu para as cerimônias de enterro; ele foi sepultado no túmulo de sua família, em Ramá/Ro'emah. Nesse meio tempo, Da'oud desceu ao deserto de Parã.
2. Um homem rico de Maom possuía uma criação de ovelhas ali, perto da vila do Carmelo/Carmi'ul. Ele tinha três mil ovelhas e mil cabras, e estava no seu rancho nessa ocasião para cortar a lã das ovelhas.
3. O nome desse homem era Nabal; sua esposa, uma mulher muito linda e inteligente, chamava-se Abiga'ul. Mas o marido, que era da família de Caleb, era um tipo esquisito, grosseiro, teimoso; era um sujeito difícil de se lidar.
- 4-5. Quando Da'oud soube que Nabal estava cortando a lã das ovelhas, enviou dez de seus moços ao Carmelo/Carmi'ul, a fim de entregar a Nabal este recado:
6. Que o CRIADOR faça prosperar você e sua família, e aumente muitas vezes tudo o que você possui.
7. Disseram-me que você está cortando a lã das suas ovelhas e cabras. Enquanto seus apascentadores estiveram entre nós, nunca fizemos mal a eles, nem tiramos coisa alguma deles, durante todo o tempo em que estiveram no Carmelo/Carmi'ul.
8. Pergunte aos seus moços, e eles lhe dirão se isto é verdade ou não. Agora enviei meus homens para pedir que você nos faça uma pequena contribuição, pois chegamos em uma época feliz de festas. Por favor, mande-nos qualquer coisa que tiver à mão.
9. Os moços deram o recado de Davi/Da'oud a Nabal, e esperaram pela resposta.
10. Quem é esse tal de Davi/Da'oud, perguntou Nabal. Quem esse filho de Jessé/Yao'shai pensa que é? Hoje em dia há tantos empregados que fogem dos seus patrões!
11. Deveria eu pegar meu pão, minha água e a carne dos animais que matei para os meus trabalhadores, e dar tudo isso a um bando que aparece de repente, sem que a gente saiba de onde vem?
12. Então os mensageiros de Davi/Da'oud voltaram, e contaram a ele o que Nabal tinha dito.
13. Peguem suas espadas! ...foi a resposta de Davi/Da'oud, enquanto ele enfiava a sua espada na bainha. Quatrocentos deles partiram com Davi/Da'oud, e duzentos ficaram para guardar seus equipamentos.
14. Nesse meio tempo, um dos homens de Nabal foi procurar Abiga'ul, e disse a ela: Davi/Da'oud enviou homens do deserto para falar com o nosso patrão, mas ele insultou os homens e os expulsou daqui.
- 15-16. Porém os homens de Davi/Da'oud foram muito bons para nós, e nunca nos fizeram nenhum mal; para dizer a verdade, dia e noite eles foram como um muro de proteção para nós e para as ovelhas, e nada foi tirado de nós durante todo o tempo em que estiveram ao nosso lado.
17. Seria bom tomar providências o quanto antes, pois vai haver problema para nosso patrão e sua família: nosso patrão é um homem tão teimoso, que ninguém pode conversar com ele!
18. Então Abiga'ul tomou depressa duzentos pães, duas vasilhas grandes contendo vinho, cinco ovelhas preparadas, uma boa quantidade de trigo torrado, cem cachos de uva-passa, duzentos bolos de figo, e colocou tudo isso sobre jumentos.
19. Vocês seguem na frente, ela disse aos seus moços, e eu sigo logo atrás. Porém não contou ao marido o que ia fazer.
20. Quando ela descia a estrada montada no seu animal, viu Davi/Da'oud que já estava a caminho com seus homens, e ela foi se encontrar com ele.
21. Davi/Da'oud havia dito a si mesmo: Tivemos bastante trabalho para ajudar esse homem. Protegemos os rebanhos dele no deserto, de tal maneira que nada se perdeu ou foi roubado, no entanto, ele paga com o mal, o bem que lhe fizemos. E ainda por cima nos insulta.
22. Que o CRIADOR me castigue se até amanhã, ao amanhecer, ficar vivo ainda que seja um só dos seus homens!
23. Quando Abiga'ul viu Davi/Da'oud, desceu imediatamente do animal e se curvou com o rosto em terra diante dele.
24. Eu aceito toda a culpa neste assunto, meu maoro'eh/mestre, ela disse. Por favor, ouça o que tenho a dizer.

25. Nabal é um homem estúpido, de mau gênio; mas, por favor, não dê atenção ao que ele disse. Ele é um louco: é exatamente o que o seu nome Nabal significa. Mas eu não vi os mensageiros que o maoro'eh/mestre mandou.

26. Uma vez que o CRIADOR o impediu de matar e de vingar-se por suas próprias mãos, imploro pelo CRIADOR e pela sua própria vida também, que todos os seus inimigos sejam tão amaldiçoados como Nabal.

27. E agora, aqui está um presente que eu trouxe para o maoro'eh/mestre e para os seus moços.

28. Perdoe-me pela ousadia de vir até aqui. Certamente o CRIADOR vai recompensá-lo com uma família de reis, que nunca terá fim, pois o maoro'eh/mestre está lutando as batalhas do ETERNO; e o maoro'eh/mestre nunca fará coisa errada, todos os dias da sua vida.

29. Mesmo quando o maoro'eh/mestre for perseguido por aqueles que desejam tirar-lhe a vida, estará seguro no CRIADOR, seu UL, como se estivesse guardado dentro da sua bolsa! Mas a vida dos seus inimigos desaparecerá, como pedras atiradas de uma funda!

30. Quando UL tiver feito todas as boas coisas que lhe prometeu, e o maoro'eh/mestre já estiver reinando sobre Yaoshor'ul, não vai querer estar com a consciência de um criminoso, que fez justiça com suas próprias mãos!

31. E quando UL tiver feito todas essas grandes coisas para o meu maoro'eh/mestre, por favor, lembre-se de mim!

32. Davi/Da'oud respondeu a Abiga'ul: Bendito o UL de Yaoshor'ul, que hoje enviou você ao meu encontro!

33. Graças ao CRIADOR pelo bom juízo que você demonstra! Bendita seja você, por me impedir de matar esse homem e de vingar-me por minhas próprias mãos.

34. Pois juro pelo CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, que me impediu de fazer mal a você, que se você não tivesse vindo ao meu encontro, nenhum dos homens de Nabal estaria vivo amanhã pela manhã.

35. Então Davi/Da'oud aceitou os presentes que ela trouxe e mandou que voltasse para casa sem medo, pois ele não mataria o marido dela.

36. Quando Abiga'ul chegou em casa, viu que Nabal tinha dado uma grande festa. Como ele estava bêbado, resolveu não contar nada sobre o encontro que teve com Davi/Da'oud, mas esperou até a manhã seguinte.

37. Pela manhã, Nabal já não estava mais bêbado, e quando a esposa lhe contou o que havia acontecido, ele sentiu um golpe e ficou paralisado, como se o coração dentro dele se transformasse numa pedra.

38. Passados uns dez dias, ele morreu, porque o CRIADOR o matou.

39. Quando Davi/Da'oud ouviu dizer que Nabal estava morto, exclamou: Louvado seja o CRIADOR! o CRIADOR deu a Nabal o que ele merecia, e me livrou de fazer justiça com minhas próprias mãos. Nabal recebeu o castigo pelo seu pecado. Então Davi/Da'oud não perdeu tempo; mandou logo mensageiros a Abiga'ul, para pedir a ela que se casasse com ele.

40-41. Quando os mensageiros chegaram ao Carmi'ul, e contaram a Abiga'ul por que tinham vindo, imediata-mente ela aceitou o pedido.

42. Aprontou-se com toda pressa, levou consigo cinco das moças que a ajudavam e, cavalcando o jumento, seguiu os homens que a levaram a Davi/Da'oud. E assim ela se tornou esposa dele,

43-44. Davi/Da'oud se casou, também, com Ainoã de Jezreel/Yaozoro'ul. Nesse meio tempo, Sha'ul obrigou sua filha Mical, mulher de Davi/Da'oud, a casar-se com um homem de Galim, por nome Palti (filho de Laís).

■

Shamu'ul Alef 26

1. ENTÃO OS HOMENS de Zife voltaram a Sha'ul, em Gibeah, e contaram a ele que Davi/Da'oud tinha voltado ao deserto, e estava escondido na montanha de Haquila,

2. Diante disso, Sha'ul levou três mil dos seus soldados escolhidos e saiu em perseguição a Davi/Da'oud,

3-4. Sha'ul se acampou junto da estrada próxima do deserto onde Davi/Da'oud se escondeu, porém Davi/Da'oud soube da chegada de Sha'ul, e enviou espias para ver o que ele fazia.

5-7. Davi/Da'oud também foi até ao acampamento de Sha'ul certa noite para ver o que se passava por lá. O rei Sha'ul e o general Abner dormiam dentro de um círculo formado por soldados que descansavam deitados no chão. Alguém quer descer comigo até ao acampamento de Sha'ul, perguntou Davi/Da'oud a Aimeleque (o heteu) e a Ab'ishai (irmão de Yao'ab e filho de Zeruía). Eu desço, respondeu Ab'ishai. Assim Davi/Da'oud e Ab'ishai foram ao acampamento de Sha'ul e o encontraram dormindo, com sua lança fincada no chão, junto à sua cabeça.

8. Certamente desta vez o CRIADOR colocou o inimigo nas suas mãos, Ab'ishai cochichou para Davi/Da'oud. Deixe-me ir atravessá-lo com aquela lança. Eu prego Sha'ul no chão com ela: e não preciso de dar dois golpes; um só basta!

9. Não, disse Davi/Da'oud. Não o mate, pois quem pode permanecer inocente depois de atacar o rei escolhido do CRIADOR?

10. Certamente o CRIADOR o matará algum dia, ou ele morrerá na batalha, ou então morrerá de velho.

11. Mas o CRIADOR não permita que eu mate o homem que Ele escolheu para ser o rei! Porém uma coisa digo a você: vamos pegar a sua lança e a sua jarra de água, e depois vamos sair daqui!

- 12.** Assim Davi/Da'oud tomou a lança e a jarra de água, e saíram sem que ninguém os visse; e ninguém acordou, porque o CRIADOR fez, com que eles caíssem num sono pesado.
- 13.** Davi/Da'oud e Ab'ishai subiram a montanha do lado oposto do acampamento, até que chegaram a uma distância que não oferecia perigo.
- 14.** Então Davi/Da'oud gritou para Abner e Sha'ul: Acorde, Abner! Quem é, perguntou Abner.
- 15.** Olhe, Abner, você é um grande herói, não é mesmo? Davi/Da'oud zombou. Onde, em todo o Yaoshor'ul, existe alguém tão maravilhoso? Sendo assim, por que você não protegeu o seu maoro'eh/mestre, o rei, quando alguém chegou para matá-lo?
- 16.** Isso não é nada bom! Juro pelo CRIADOR, que você deve morrer por sua falta de cuidado com o rei, o ungido do CRIADOR. Onde estão a lança e a jarra de água do rei, que estavam à cabeceira dele? Olhe aqui!
- 17-18.** Sha'ul reconheceu a voz de Davi/Da'oud, e disse: É você, meu filho Davi/Da'oud? E Davi/Da'oud respondeu: Sim, maoro'eh/mestre, sou eu. Por que está me perseguindo? O que é que fiz? Qual é meu crime?
- 19.** Se é o CRIADOR quem ataca o rei contra mim, então que Ele aceite minha oferta. Mas se isto é simplesmente o plano de um homem, então que ele seja amaldiçoado pelo CRIADOR. Pois o rei me expulsou de minha casa, de maneira que não posso estar com o povo do CRIADOR, como se eu adorasse ídolos.
- 20.** Devo eu morrer em terra estrangeira, longe da presença do ETERNO? Qual a razão pela qual o rei de Yaoshor'ul saiu para perseguir-me como quem persegue uma perdiz nas montanhas?
- 21.** Então Sha'ul confessou: Errei. Volte para casa, meu filho, e não mais procurarei fazer mal a você; pois hoje você me salvou a vida. Tenho sido um louco, e tenho errado muitíssimo.
- 22.** Aqui está sua lança, maoro'eh/mestre, respondeu Davi/Da'oud. Deixe que um dos seus moços venha cá buscá-la.
- 23.** O CRIADOR dá a sua própria recompensa por fazer o bem e ser leal, e eu me recusei a matá-la, mesmo quando UL o entregou nas minhas mãos.
- 24.** Agora, que o CRIADOR salve a minha vida, assim como hoje salvei a sua. Que Ele me livre de todas as minhas dificuldades.
- 25.** E Sha'ul disse a Davi/Da'oud: O CRIADOR abençoe você, meu filho Davi/Da'oud. Você praticará atos heróicos, e será um grande conquistador. Então Davi/Da'oud foi-se embora, e Sha'ul voltou para sua casa.

■

Shamu'ul Alef 27

- 1.** MAS DA'OUO CONTINUOU a pensar consigo mesmo: *Um dia destes, Sha'ul vai me apanhar. Acho melhor eu me esconder entre os filisteus, até que Sha'ul desista e deixe de me perseguir por toda parte em Yaoshor'ul; assim ficarei livre da sua mão.*
- 2-3.** Assim Davi/Da'oud levou os seus seiscentos homens e suas famílias indo viver em Gate, sob a proteção do rei Aquis, filho de Maoque. Davi/Da'oud levou também suas duas esposas: Ainoã de Jezreel/Yaozoro'ul e Abiga'ul do Carmelo/Carmi'ul, viúva de Nabal.
- 4.** Logo chegou a Sha'ul a notícia de que Davi/Da'oud tinha fugido para Gate, de maneira que deixou de procurá-lo.
- 5.** Um dia Davi/Da'oud disse a Aquis: Meu maoro'eh/mestre, se tudo está bem para vossa majestade, nós preferimos morar em uma das cidades do interior, em vez de morarmos aqui na cidade real.
- 6-7.** Então Aquis deu a ele a cidade de Ziclague que pertence aos reis de Judáh/Yaohu'dah até hoje: e eles viveram ali entre os filisteus durante um ano e quatro meses.
- 8.** Davi/Da'oud e seus homens passavam o tempo atacando os gesuritas, os gersitas e os amalequitas: povos que viviam perto de Sur, junto à estrada do Egipto, desde tempos muito antigos.
- 9.** Eles não deixavam nenhuma pessoa com vida nas aldeias que atacavam, e ainda tomavam as ovelhas, os bois, os jumentos, os camelos e as roupas, antes de voltarem para suas casas.
- 10.** Onde você fez o seu ataque hoje, perguntava Aquis. E Davi/Da'oud respondia: Meu ataque hoje foi contra o sul de Judáh/Yaohu'dah, contra o povo yerameelita e contra os queneus.
- 11.** Davi/Da'oud não deixava ninguém com vida para vir a Gate e contar onde realmente ele tinha estado. Isto aconteceu repetidas vezes, enquanto ele viveu entre os filisteus.
- 12.** Aquis acreditava em Davi/Da'oud, e pensava que o povo de Yaoshor'ul devia odiá-la muito no momento. Agora ele terá de ficar aqui e me servir para sempre, pensava o rei.

■

Shamu'ul Alef 28

- 1.** MAIS OU MENOS nessa ocasião, os filisteus reuniram seus exércitos para outra guerra contra Yaoshor'ul. Venham e nos ajudem a lutar, disse rei Aquis a Davi/Da'oud e seus homens.
- 2.** Ótimo, concordou Davi/Da'oud. Logo o rei verá como podemos ajudar de verdade. Se assim for, você será meu guarda-costas enquanto viver, Aquis disse a Davi/Da'oud.
- 3.** Nessa ocasião, Shamu'ul já tinha morrido, e todo o Yaoshor'ul tinha chorado a sua morte. Shamu'ul foi sepultado em Ramá/Ro'emah, que era a sua cidade. O rei Sha'ul havia expulsado do país todos os médiuns e os adivinhadores.
- 4.** Os filisteus se acamparam em Suném, e Sha'ul e os exércitos de Yaoshor'ul se acamparam em Gilboa.

5-6. Quando Sha'ul viu o enorme exército dos filisteus, ficou tremendo de medo e perguntou ao CRIADOR o que deveria fazer. Porém o CRIADOR não lhe deu resposta, nem por meio de sonhos, nem por *URIM*, ou por intermédio dos profetas.

7-8. Então Sha'ul deu ordens aos seus auxiliares para que procurassem uma médium [espírita], de maneira que ele pudesse perguntar a ela o que fazer; e eles encontraram uma em En-Dor. Sha'ul se disfarçou, usando roupas comuns, em vez de usar suas vestes reais. Ele foi a casa da mulher a noite, acompanhado por dois dos seus homens. Quero falar com um homem que está morto, pediu Sha'ul. Pode fazer subir este homem?

9. O maoro'eh/mestre está procurando que me matem, perguntou a mulher. Sabe que Sha'ul mandou matar todos os médiuns e os adivinhadores. O maoro'eh está armando uma cilada para mim.

10. Porém Sha'ul fez um juramento muito sério de que ele não faria traição contra ela.

11. Finalmente a mulher concordou, e disse: Pois bem, a quem o maoro'eh/mestre quer que eu faça subir? Faça-me subir Shamu'ul, respondeu Sha'ul.

12. Quando a mulher viu shamu'ul, ela soltou um grito: O maoro'eh/mestre me enganou! O maoro'eh/mestre é Sha'ul!

13. Não tenha medo! o rei disse a ela. O que é que você vê? Vejo algo como um vulto, que sobe da terra, ela disse.

14. Como é a aparência dele? É um velho envolto em um manto. Sha'ul entendeu que era Shamu'ul, e se curvou perante ele.

15. Por que você me perturbou, trazendo-me? "Shamu'ul" perguntou a Sha'ul. Porque estou numa dificuldade enorme, respondeu Sha'ul. Os filisteus estão guerreando contra nós, e o CRIADOR me abandonou e não me responde por profetas, nem por sonhos; por isso chamei o maoro'eh/mestre para que me diga o que devo fazer.

16. Porém "Shamu'ul" respondeu: Por que vem perguntar a mim, uma vez que o CRIADOR o abandonou e se tornou seu inimigo?

17. Ele fez conforme disse que faria, e tirou o reino das suas mãos e o deu ao seu rival, Davi/Da'oud.

18. Tudo isto aconteceu a você, porque não obedeceu às Suas ordens, quando Ele estava tão zangado com Ameleque.

19. E ainda mais isto: O exército de Yaoshor'ul inteirinho será derrotado e destruído pelos filisteus amanhã, e você e seus filhos estarão aqui comigo.

20. Então Sha'ul caiu estendido ao chão, paralisado de terror por causa das palavras daquele "shamu'ul". Também ele estava sem forças devido à fome, pois não tinha comido nada naquele dia.

21. Quando a bruxa viu o quanto ele estava perturbado, disse: Maoro'eh, obedeci às suas ordens, com risco de minha própria vida.

22. Agora faça o que eu digo, e me permita dar-lhe alguma coisa para comer, de modo que o maoro'eh/mestre possa aguentar a viagem de volta.

23. Porém Sha'ul não aceitou. Os homens que estavam com ele confirmaram o que a mulher havia dito, e por fim ele concordou. Então ele se levantou e se assentou na cama.

24. A mulher estava engordando um bezerro; assim, ela saiu depressa, matou o bezerro, amassou farinha e assou um pão sem fermento.

25. Ela trouxe a refeição ao rei e seus homens, e eles comeram. Depois foram embora naquela mesma noite.

■

Shamu'ul Alef 29

1. O EXÉRCITO FILISTEU se reuniu em Afeque, e os yaoshorul'itas acamparam-se junto às fontes de Jezreel/Yaozoro'ul.

2. Enquanto os capitães filisteus conduziam seus soldados por grupos de cem e de mil, Davi/Da'oud e seus homens marchavam atrás com o rei Aquis.

3. Porém os comandantes filisteus perguntaram: O que esses yaoshorul'itas fazem aqui? E o rei Aquis lhes disse: Este é Davi/Da'oud, o homem que fugiu de Sha'ul, rei de Yaoshor'ul. Ele está comigo faz alguns anos, e desde que chegou, até agora, não encontrei nenhuma falta nele.

4. Mas os chefes filisteus estavam muito zangados. Mande essa gente de volta! exigiram. Eles não vão à batalha com o nosso exército, porque vão lutar contra nós. Existe algum meio melhor para ele fazer as pazes com o seu maoro'eh/mestre do que voltar-se contra nós na batalha?

5. Este é o mesmo homem a respeito do qual as mulheres de Yaoshor'ul cantavam em suas danças: *'Sha'ul matou seus milhares, e Davi/Da'oud matou seus dez milhares'*

6. Então, finalmente, Aquis chamou Davi/Da'oud e seus homens. Juro pelo CRIADOR, Aquis disse a eles, que vocês são alguns dos homens mais excelentes que já encontrei, e na minha opinião vocês deveriam ir com a gente, mas os meus comandantes não querem.

7. Por favor, Davi/Da'oud, não deixe esses oficiais irritados; é melhor você voltar em paz.

8. O que eu fiz para merecer este tratamento, perguntou Davi/Da'oud. Por que não posso lutar contra seus inimigos?

9. Mas Aquis insistiu: Quanto a mim, você é tão perfeito como um ANJO DO ETERNO. Porém os meus comandantes têm medo de ter você na companhia deles na batalha.

10. Levante-se, pois, de madrugada e assim que clarear o dia vá embora.

11. Assim Davi/Da'oud, voltou à terra dos filisteus enquanto o exército filisteu prosseguiu em sua marcha para Jezreel/Yaozoro'ul.

■

Shamu'ul Alef 30

1-2. TRÊS DIAS DEPOIS, quando Davi/Da'oud e seus homens chegaram à sua cidade de Ziclague, viram que os amalequitas tinham atacado a cidade e a queimaram completamente; não mataram ninguém, mas levaram embora todas as mulheres e as crianças.

3-4. Quando Davi/Da'oud e seus homens olharam para aquelas ruínas e compreenderam o que havia acontecido a suas famílias, choraram até não terem mais lágrimas.

5. As duas esposas de Davi/Da'oud, Ainoã e Abiga'ul, estavam entre as mulheres que foram presas.

6. Davi/Da'oud estava muito preocupado, pois os seus homens, aflitos por causa dos seus filhos, começaram a falar em matá-lo. Mas Davi/Da'oud recebeu forças do CRIADOR.

7. Então disse ao sacerdote Abyaoter: Traga-me aqui o manto de sacerdote! E Abyaoter trouxe a Davi/Da'oud.

8. Davi/Da'oud perguntou ao CRIADOR: Devo perseguí-los? Eu os apanharei? E o CRIADOR disse a ele: Sim, vá atrás deles; você vai recuperar tudo o que eles tomaram de vocês!

9-10. Então Davi/Da'oud e seus seiscentos homens foram atrás dos amalequitas. Quando chegaram ao córrego de Besor, duzentos dos homens estavam tão cansados que não aguentaram atravessar o córrego, mas os outros quatrocentos atravessaram, e continuaram a marcha.

11-12. A caminho, encontraram um moço egypcio num campo, e o trouxeram à presença de Davi/Da'oud. Fazia três dias e três noites que esse moço não tinha o que comer, por isso deram a ele um pedaço de bolo de figo, dois cachos de uva-passa e um pouco de água; com isso o rapaz se reanimou.

13. Quem é você, e de onde vem? Davi/Da'oud perguntou a ele. Sou egypcio: empregado de um amalequita, respondeu ele. Meu patrão me deixou para trás, há três dias, porque eu estava doente.

14. Estávamos voltando do nosso ataque aos queretitas no lado sul deles, havíamos atacado o sul de Judáh/Yaohu'dah e a terra de Caleb, e pusemos fogo em Ziclague.

15. Pode dizer-me para onde eles foram, perguntou Davi/Da'oud. O moço respondeu: Se você jurar pelo nome do ETERNO que não me matará, nem me entregará ao meu patrão, então levarei você a eles.

16. E o moço os levou ao acampamento dos amalequitas. Eles estavam espalhados pelos campos, comendo, bebendo e dançando com alegria, por causa da enorme quantidade de coisas que tomaram dos filisteus e dos homens de Judáh/Yaohu'dah.

17. Davi/Da'oud e seus homens entraram com violência entre eles, e os mataram durante toda aquela noite e todo o dia seguinte, até ao anoitecer. Não escapou ninguém, a não ser quatrocentos moços que fugiram montados em camelos.

18-19. Davi/Da'oud conseguiu trazer de volta tudo o que os amalequitas haviam tomado. Os homens recuperaram suas famílias e tudo o que lhes pertencia, e Davi/Da'oud salvou suas duas esposas.

20. Os soldados de Davi/Da'oud juntaram todos os rebanhos, e os levaram adiante do povo. Disseram: Este é o despojo de Davi/Da'oud.

21. Quando chegaram ao córrego de Besor, lá estavam os duzentos homens, que não puderam ir junto porque estavam cansados demais. Da'oud os cumprimentou com alegria.

22-23. Mas alguns dos malvados dentre os homens de Davi/Da'oud declararam: Eles não foram com a gente, por isso não recebem nada. Levem suas mulheres e seus filhos, e vão embora. Porém Davi/Da'oud disse: Não, meus irmãos! O CRIADOR nos guardou e nos ajudou a derrotar o inimigo que tinha nos atacado,

24. Acaso pensam que alguém vai dar-lhes apoio? Haverá uma parte igual para os de cada grupo: uma parte para os que foram à batalha, e outra para os que tomaram conta do equipamento.

25. Daquele dia em diante, Davi/Da'oud estabeleceu esse princípio como lei para todo o Yaoshor'ul, e assim é até hoje.

26-31. Quando chegou a Ziklag enviou parte do saque aos anciãos de Yaohu'dah: Isto é um presente para vocês, tirado aos inimigos de UL, escreveu-lhes. Estes presentes foram enviados aos anciãos das seguintes cidades onde Da'oud e os companheiros tinham estado: Bohay'ul, Sul de Ramote, Yatir, Aroer, Sifmote, Estemoa, Racal, as cidades dos jerameelitas, as cidades dos queneus, Horma, Borasã, Atace, Hebron.

■

Shamu'ul Alef 31

1. NESSE MEIO TEMPO os filisteus começaram a batalha contra Yaoshor'ul, e os yaoshorul'itas fugiram deles e foram todos mortos no monte Gilboa.

2. Os filisteus cercaram a Sha'ul por todos os lados, e mataram seus filhos Jônatas/Yahnak'h'am, Abinadabe e Molkhishúa.

3-4. Então os que atiravam flechas com arco viram onde Sha'ul estava, e o feriram mortalmente. Sha'ul disse ao moço que levava suas armas: Mate-me com a sua espada, antes que esses filisteus adoradores de ídolos me prendam e me torturem. Porém o seu moço teve medo de matá-lo. Então Sha'ul tomou sua própria espada, atirou-se sobre a ponta da lâmina, e esta atravessou o seu corpo.

5. Quando o moço das armas de Sha'ul viu que ele estava morto, também ele se atirou sobre sua espada, e morreu ao lado do rei.
6. Dessa maneira, Sha'ul, seu moço de armas, seus três filhos e seus soldados morreram naquele mesmo dia.
7. Quando os yaoshorul'itas que estavam no outro lado do vale e além do Jordão/Yardayan souberam que seus companheiros tinham fugido e que Sha'ul e seus filhos estavam mortos, abandonaram as suas cidades. E os filisteus vieram morar nelas.
8. No dia seguinte, quando os filisteus saíram para tirar o que os mortos possuíam, encontraram os corpos de Sha'ul e dos seus três filhos no monte Gilboa.
9. Cortaram a cabeça de Sha'ul e tiraram as armas que ele possuía, e mandaram a maravilhosa notícia da morte de Sha'ul aos Templos das imagens deles, e ao povo da sua terra.
- 10-11. As armas de Sha'ul foram colocadas no Templo de Astarote, e o seu corpo foi amarrado ao muro de Beite-Sean. Mas quando os moradores de Yabesh-Ga-ul-iod ouviram dizer o que os filisteus tinham feito,
12. Os guerreiros dessa cidade viajaram a noite inteira até Beite-Sean; desceram do muro os corpos de Sha'ul e seus filhos, e os trouxeram a Yabesh, onde foram queimados.
13. Depois sepultaram os seus restos debaixo de um carvalho em Yabesh, e ficaram sem comer durante sete dias.

■



2º SAMUEL/SHAMU'UL BET

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24				

Shamu'ul Bet 1

- 1-2. SHA'UL ESTAVA MORTO e Davi/Da'oud tinha voltado a Ziclague depois de matar os amalequitas. Três dias mais tarde veio do exército yaoshorul'ita um homem com as roupas rasgadas e terra sobre a cabeça, como sinal de tristeza. Ele caiu ao chão diante de Davi/Da'oud como prova de muito respeito.
3. De onde vem você? Da'oud perguntou. Venho do exército yaoshorul'ita o homem respondeu.
4. Que foi que aconteceu? Davi/Da'oud perguntou. Diga-me como foi a batalha. E o homem respondeu: Nosso exército inteiro fugiu. Milhares de homens estão mortos e feridos no campo, e Sha'ul e seu filho Jônatas/Yahnak'ham foram mortos.
5. Como é que você sabe que estão mortos?
6. Porque eu estava no monte Gilboa e vi que Sha'ul estava apoiado sobre sua lança com os carros inimigos cercando-o por todos os lados.
- 7-8. Quando ele me viu, chamou-me para junto dele, e fui atender. Quem é você? ele perguntou. Um amalequita, respondi.
9. Venha cá e me livre desta miséria, pediu, pois estou num terrível sofrimento, mas a minha vida não termina.
10. Então eu o matei [disse isto para agradar Da'oud], porque sabia que ele não tinha condições de viver depois, tomei a sua coroa e uma das suas pulseiras para trazer aqui ao meu maoro'eh/mestre.
11. Davi/Da'oud e seus homens rasgaram suas vestes em sinal de tristeza quando ouviram a notícia.
12. Eles lamentaram, choraram e jejuaram o dia todo por Sha'ul e seu filho Jônatas/Yahnak'ham, pelo povo do CRIADOR, e pelos homens de Yaoshor'ul que morreram naquele dia.
13. Então Davi/Da'oud perguntou ao moço que havia trazido a notícia: De onde é você? E ele respondeu: Sou filho de um estrangeiro, um amalequita.
14. Por que você matou o rei escolhido do ETERNO, perguntou Davi/Da'oud.
15. Então Davi/Da'oud disse a um dos seus moços: Mate esse homem! E o moço se atirou com sua espada sobre o amalequita e o matou.
16. Você morre por sua própria condenação, disse Davi/Da'oud, pois você mesmo confessou que matou o rei escolhido do ETERNO.
- 17-18. Davi/Da'oud chorou muito e mais tarde escreveu um hino triste para Sha'ul e Jônatas/Yahnak'ham, ordenando que o hino fosse cantado por todo o Yaoshor'ul. Ele é copiado aqui do livro Baladas Heróicas.
19. *Ó Yaoshor'ul, teu orgulho e alegria estão mortos sobre os montes; Heróis poderosos caíram.*

- 20.** Não contes aos filisteus, para que eles não se alegrem. Esconde isso das cidades de Gate e de Ascalom, para que as nações que adoram ídolos não se riem em triunfo.
- 21.** O monte Gilboa, não caia orvalho nem chuva sobre ti, não haja plantação de cereais nas tuas encostas. Pois ali o poderoso Sha'ul morreu; Ele não é mais o rei escolhido do ETERNO.
- 22.** Tanto Sha'ul como Jônatas/Yahnak'ham matavam a seus mais fortes inimigos, e nunca voltavam das batalhas com as mãos vazias.
- 23.** Quanto eles eram amados, e quão maravilhosos eram. Tanto Sha'ul como Jônatas/Yahnak'ham! Eles estiveram juntos na vida e na morte. Eram mais velozes do que as águias, mais fortes do que os leões.
- 24.** Mas agora, óh mulheres de Yaoshor'ul, chorem por Sha'ul; Ele enriqueceu vocês, com finas roupas e ornamentos dourados.
- 25.** Esses poderosos heróis caíram no meio da batalha. Jônatas/Yahnak'ham foi morto lá nas montanhas.
- 26.** Como eu choro por você, meu irmão Yahnak'ham; Quanto eu o amava! E o seu amor por mim era mais profundo do que o amor de mulheres!
- 27.** Os poderosos caíram, despojados de suas armas, e morreram.

■

Shamu'ul Bet 2

- 1.** DEPOIS DISTO DA'OUUD perguntou ao CRIADOR: Devo mudar-me para alguma cidade de Judáh/Yaohu'dah? E o CRIADOR respondeu: Sim, deve. Para que cidade então irei? continuou Davi/Da'oud. Para Hebrom, respondeu o CRIADOR.
- 2-3.** Então Davi/Da'oud e suas esposas – Ainoã, de Jezreel/Yaozoro'ul, e Abiga'ul, a viúva de Nabal, do Carmelo/Carmi'ul: e ainda os seus homens com suas famílias, foram todos de mudança para Hebrom.
- 4-5.** Ao chegarem ali, Davi/Da'oud foi coroado rei do povo de Yaohu'dah. Quando Davi/Da'oud foi informado de que os homens de Yabesh-Ga'ul-iod tinham feito o sepultamento de Sha'ul, mandou este recado a eles: o CRIADOR abençoe vocês por terem sido leais ao seu rei, dando a Sha'ul um sepultamento decente.
- 6.** O CRIADOR seja misericordioso e derrame sobre vocês muitas provas do seu amor! Eu também, de minha parte, serei generoso com vocês pelo bem que praticaram.
- 7.** E agora, peço a vocês que sejam meus fortes, valentes e leais guerreiros, pois o rei Sha'ul já está morto, e os homens de Judáh/Yaohu'dah já me confirmaram como o novo rei.
- 8-9.** Porém Abner, o comandante-chefe do exército de Sha'ul, tinha ido a Maanaim para coroar o filho de Sha'ul, Is-Bosete, rei sobre Ga'ul-iod, Oshor, Yaozoro'ul, Efrohim, Benyamín e sobre todo o Yaoshor'ul.
- 10-11.** Naquela época Is-Bosete estava com quarenta anos de idade. Reinou em Maanaim por dois anos, enquanto Davi/Da'oud, em Hebrom, reinou sobre Judáh/Yaohu'dah por sete anos e meio.
- 12-13.** Um dia, o general Abner dirigiu uma parte do exército de Is-Bosete de Maanaim para Gibeon; e o general Yao'ab (filho de Zeruía), por sua vez dirigiu as tropas de Davi/Da'oud ao encontro do general Abner. Encontraram-se na represa de Gibeon, onde se defrontaram, ficando o exército de Abner do lado de lá da represa; o exército de Yao'ab, do lado de cá.
- 14-15.** Então Abner fez uma proposta a Yao'ab: Deixemos que alguns soldados do seu exército lutem com alguns do meu exército! Vejamos o resultado. Yao'ab concordou; assim, foram escolhidos doze homens de cada lado para uma luta de vida ou morte.
- 16-17.** Cada qual atacava o seu adversário agarrando-o pelos cabelos e enterrava a espada em seu corpo; a luta foi de tal modo dura, que todos caíram mortos. A esse lugar do combate foi dado o nome de Campo das Espadas. Então os dois exércitos começaram a lutar um contra o outro; no fim do dia Abner, general do exército de Yaoshor'ul, foi derrotado por Yao'ab, o comandante do exército de Davi/Da'oud.
- 18-19.** Ab'ishai e Osa'ul, irmãos de Yao'ab, tomaram parte na batalha. Osa'ul, que era ligeiro e corria como uma cabra dos montes, começou a perseguir Abner. Ele corria sem parar, sempre atrás de Abner.
- 20.** Abner olhou para trás, e vendo que alguém o perseguia, gritou: Por acaso você é Osa'ul? Sim, respondeu ele: sou Osa'ul.
- 21.** Então persiga a outra pessoa e não a mim! Abner implorou. Procure vencer algum soldado comum e capturar suas armas. Porém Osa'ul não deu ouvidos e continuou na sua perseguição.
- 22-23.** De novo Abner gritou para ele. Saia de trás de mim! Como é que poderei enfrentar seu irmão Yao'ab se eu tiver de matar você, Osa'ul? Mas, Osa'ul se recusou a atender. Então Abner o atacou com a parte traseira da lança que atravessou o corpo de Osa'ul. Ele tombou ao chão e morreu. Todos os que ali chegavam paravam ao lado do seu corpo.
- 24.** Depois disso Yao'ab e Ab'ishai saíram em perseguição a Abner. Ao pôr-do-sol eles chegaram ao monte Amá, perto de Gia, ao lado do caminho que levava ao deserto de Gibeon.
- 25-26.** Os soldados de Abner, da tribo de Benyamín, reuniram-se no alto de uma colina; então Abner gritou a Yao'ab: É justo que nossas espadas continuem a matar uns aos outros? As coisas vão piorar para todos nós. Já não está na hora de mandar seus homens que parem de perseguir a seus irmãos?
- 27-28.** E Yao'ab respondeu em alta voz: o CRIADOR é testemunha de que mesmo que você não tivesse falado, nossos homens voltariam para casa amanhã cedo. E fazendo soar sua trombeta, seus homens pararam de perseguir as tropas de Yaoshor'ul.
- 29-32.** Nessa noite Abner e seus homens marcharam pelo vale do Yardayan, atravessaram o rio, e marcharam durante a manhã até chegar a Maanaim. Yao'ab voltou com seus homens para suas casas, menos dezenove deles que tombaram na peleja, sem contar Osa'ul. Porém dos homens de Abner,

trezentos e sessenta, todos da tribo de Benyamín, foram mortos. Yao'ab e seus homens levaram o corpo de Osa'ul para Belém/Beith'lechem, e o sepultaram ao lado de seu pai. Viajaram de volta a noite toda, chegando a Hebrom quando o dia ia amanhecendo.

■

Shamu'ul Bet 3

1. ESSE FOI O começo de uma longa guerra entre os seguidores de Sha'ul e os de Davi/Da'oud. Entretanto, o reino de Davi/Da'oud ficava cada vez mais forte, enquanto o lado de Sha'ul se tornava cada vez mais fraco.

2. Enquanto Davi/Da'oud estava em Hebrom nasceram-lhe seis filhos. O primeiro chamava-se Amnom, e era filho de Ainoã, de Jezreel/Yaozoro'ul.

3. Depois vinha Quileabe, filho de Abiga'ul, a viúva de Nabal, do Carmelo/Carmi'ul; o terceiro era Ab'shual-oleym, filho de Maaca, filha de Talmái, rei de Gesur.

4-5. O quarto, Adoni'yah, filho de Hagite; o quinto, Shuafat'yah, filho de Abital; e o sexto era Ireão, filho de Eglá. Todos estes nasceram em Hebrom.

6. À medida que a guerra continuava, Abner se tornava cada vez mais poderoso como chefe do exército de Sha'ul.

7. Abner, abusando da sua posição, tomou para si uma jovem chamada Rispa, que era uma das prediletas de Sha'ul. Quando Is-Bosete soube disso, chamou a atenção de Abner.

8. Abner não gostou e chegou mesmo a ficar furioso com Is-Bosete. Por acaso sou um cão judaico para ser tratado dessa maneira? ...gritou Abner. Depois de tudo o que fiz por você e por seu pai Sha'ul; depois de eu ter livrado os seus homens das mãos de Davi/Da'oud: é essa a recompensa que recebo? É justo, depois de tudo, que você me chame a atenção por causa de uma mulher?

9-10. O CRIADOR é testemunha de que vou fazer tudo para tirar de você o poder, desde Dan/Dayan até Beer-Shevah; entregarei o seu reino a Davi/Da'oud, e assim serão cumpridas as promessas do CRIADOR, feitas a Davi/Da'oud.

11. Is-Bosete nada respondeu, pois teve medo das palavras de Abner.

12. Então Abner mandou mensageiros a Davi/Da'oud propondo um acordo: ele entregaria o reino de Yaoshor'ul a Davi/Da'oud e em troca, ele, Abner, seria nomeado comandante-chefe dos dois exércitos unidos: O de Yaoshor'ul e o de Judáh/Yaohu'dah.

13. Muito bem, respondeu Davi/Da'oud; farei o acordo com você, mediante uma condição: quero que me traga minha esposa Mical, filha de Sha'ul

14. E Davi/Da'oud mandou este recado para Is-Bosete: Mande-me de volta minha mulher Mical, pois eu a comprei em troca da vida de mais de cem filisteus.

15. Então Is-Bosete tirou Mical de seu marido Paltiel, filho de Laís e a enviou a Davi/Da'oud.

16. Paltiel, chorando, acompanhou a sua mulher até Baurim. Então Abner lhe disse: Volte para casa agora, Paltiel. E ele voltou.

17. Abner havia conversado com os chefes de Yaoshor'ul lembrando que por muito tempo eles tinham desejado Davi/Da'oud como rei do Seu Povo.

18. Está na hora, disse Abner a eles. Pois estas são as palavras do CRIADOR: *'Da'oud é quem vai livrar o Meu povo das mãos dos filisteus e de quaisquer outros inimigos'.*

19. Abner conversou também com os chefes da tribo de Benyamín; depois foi a Hebrom relatar a Davi/Da'oud a boa vontade que havia conseguido do povo de Yaoshor'ul e de Benyamín.

20. Havia vinte homens na companhia de Abner; Davi/Da'oud os recebeu com um grande banquete.

21. Ao despedir-se, Abner disse a Davi/Da'oud: Prometo que reunirei o povo todo de Yaoshor'ul; e você será feito rei, conforme sempre desejou. E Davi/Da'oud deixou que Abner voltasse em paz.

22. Logo depois que Abner partiu em paz, Yao'ab e alguns dos soldados de Davi/Da'oud voltaram de um assalto, trazendo com eles muita coisa que conseguiram tomar do inimigo.

23. Quando Yao'ab soube que Abner havia estado com o rei Davi/Da'oud, e que havia voltado em paz, são e salvo, procurou imediatamente o rei, e assim lhe falou: Ó rei Davi/Da'oud! que foi que fez? Que significa deixar Abner ir-se embora em paz? Sabe perfeitamente que ele veio aqui como espião, para nos sondar! É certo que ele vai voltar para nos atacar!

26. E Yao'ab mandou mensageiros atrás de Abner, dizendo a ele para voltar. Os mensageiros alcançaram Abner perto do poço de Sira e o trouxeram de volta à presença de Yao'ab sem que Davi/Da'oud soubesse.

27. Quando Abner chegou a Hebrom, Yao'ab o chamou para um lado, perto do portão da cidade, como se tivesse um assunto particular a tratar com ele. Assim que se viram a sós, Yao'ab puxou a espada, e com ela feriu a Abner na barriga matando-o. Yao'ab agiu dessa forma para vingar a morte de Osa'ul, seu irmão, a quem Abner matou.

28. Quando Davi/Da'oud soube do acontecido, declarou: o CRIADOR sabe que eu e Meu povo não tomamos parte nesse crime praticado contra Abner.

29. Yao'ab e sua família são os culpados. Espero que cada um de seus filhos seja castigado com doenças como úlcera, lepra, incapacidade de ter filhos, aleijões pelo corpo; e até mortes pela espada e pela fome haverá na família de Yao'ab!

30. Yao'ab e seu irmão Ab'ishai foram, pois, responsáveis pelo assassinato de Abner. Eles vingaram a morte do irmão Osa'ul na batalha de Gibeon.

31-32. Então Davi/Da'oud ordenou a Yao'ab e a todos os que estavam com ele: Vão à frente do cortejo fúnebre para o cemitério; chorem e lamentem a morte de Abner. E o rei Davi/Da'oud também acompanhou o enterro até ao cemitério. Abner foi sepultado em Hebrom. O rei e todos os acompanhantes choraram ao lado da sepultura.

33-34. Ó Abner! Por que era preciso que você morresse como um perverso, como se fosse um homem mau? lamentava o rei, Suas mãos não estavam atadas, Nem seus pés estavam amarrados: Você foi assassinado: Vitima de uma traição. E todo o povo chorou e chorou novamente a morte de Abner.

35-36. No dia do sepultamento, Davi/Da'oud se recusou a comer. Então, depois do enterro insistiram com ele para que tomasse pelo menos um pouco de sopa. Porém Davi/Da'oud não aceitou, pois havia prometido a si mesmo somente comer depois do pôr-do-sol. Todos os que notaram isso, concordaram com ele; aliás, tudo o que o rei fazia parecia certo aos olhos de todos!

37. As nações de Judáh/Yaohu'dah e Yaoshor'ul, pela atitude de Davi/Da'oud, imediatamente entenderam que ele não era em nada responsável pela morte de Abner.

38-39. Davi/Da'oud disse ao Seu Povo: Um grande chefe, um grande homem tombou hoje em Yaoshor'ul; e mesmo sendo eu um rei escolhido pelo CRIADOR, nada posso fazer contra esses dois filhos de Zeruía: Yao'ab e Ab'ishai. Porém eles estão nas mãos do ETERNO, que saberá como fazê-los pagar pelo seu crime.

■

Shamu'ul Bet 4

1. QUANDO O REI IS-BOSETE soube da morte de Abner em Hebrom, ficou paralisado de medo; Seu Povo também ficou grandemente assustado.

2-3. O rei Is-Bosete passou o comando das tropas a dois irmãos, Baaná e Recabe, os quais já eram capitães de grupos de assalto do exército. Eram filhos de Rimom, que era de Beerote em Benyamín. O povo de Beerote era considerado como pertencente a Benyamín, mesmo depois de haver fugido para Gitaim, aonde moravam agora.

4. Sha'ul tinha um netinho aleijado, chamado Mefibosete, filho do príncipe Jônatas/Yahnak'ham. Ele estava com cinco anos de idade quando Sha'ul e Jônatas/Yahnak'ham foram mortos na batalha de Jezreel/Yaozoro'ul. Ao ouvir a notícia da morte dos dois, a ama de Mefibosete, apavorada, tomou o menino nos braços e fugiu com ele; na corrida, porém, ela caiu e derrubou o menino; em consequência do tombo ele ficara aleijado.

5. Um dia, quando o sol ia alto e o calor era forte, Recabe e Baaná foram ao palácio de Is-Bosete que estava dormindo.

6-7. Entraram na casa como se fossem à despensa em busca de trigo; mas, sem serem percebidos, entraram no quarto de dormir de Is-Bosete e o feriram na barriga, matando-o. Cortaram a sua cabeça e fugiram com ela pelo deserto, e assim escaparam durante a noite.

8. Levaram a cabeça de Is-Bosete e a apresentaram ao rei Davi/Da'oud em Hebrom. Veja, óh rei Davi/Da'oud! exclamaram eles. Aqui está a cabeça de Is-Bosete, o filho do seu inimigo Sha'ul, aquele que tentou matá-lo. O CRIADOR hoje concedeu ao rei vingança sobre Sha'ul e toda a sua família!

9-10. Mas Davi/Da'oud respondeu: o CRIADOR que me livrou dos meus inimigos é testemunha de que aquele que me trouxe a notícia da morte de Sha'ul pensando que eu ia me alegrar com ela, foi morto por minha ordem; foi essa a recompensa que ele recebeu pela 'alegre notícia'!

11. Se assim procedi com aquele homem, o que não farei então a estes traidores que mataram um homem bom em sua própria casa, no seu leito, enquanto dormia! Pedirei a vida deles em troca!

12. E Davi/Da'oud deu ordens aos seus homens para que matassem aqueles dois irmãos Recabe e Baaná; e assim foi feito. Cortaram as mãos e os pés deles e penduraram seus corpos ao lado do poço em Hebrom. E sepultaram a cabeça de Is-Bosete no túmulo de Abner em Hebrom.

■

Shamu'ul Bet 5

1. ENTÃO VIERAM a Davi/Da'oud em Hebrom, representantes de todas as tribos de Yaoshor'ul para lhe prometer fidelidade. Nós somos seus irmãos, pois somos da mesma terra, disseram eles.

2. Mesmo quando Sha'ul era nosso rei, você era nosso verdadeiro chefe. Além disto, o CRIADOR disse que você seria o apascentador e guia do Seu Povo.

3. Então Davi/Da'oud, diante do ETERNO, fez um trato com os chefes representantes de Yaoshor'ul, em Hebrom, e ali ele foi coroado rei de Yaoshor'ul.

4-5. Tinha Davi/Da'oud trinta anos quando começou a reinar em Judáh/Yaohu'dah, e Hebrom era a capital, e o seu governo ali durou sete anos. Depois reinou trinta e três anos em Jerusalém/Yah'shua-oleym como rei de Judáh/Yaohu'dah e de Yaoshor'ul; portanto, o período total de seu reinado foi de quarenta anos.

6. Davi/Da'oud dirigiu depois suas tropas para Jerusalém/Yah'shua-oleym a fim de combater os yebuseus que moravam lá. Você nunca entrará aqui, disseram os yebuseus. Até os cegos e os aleijados são capazes de expulsar você daqui! Eles tinham certeza de que estavam em segurança ali em Jerusalém/Yah'shua-oleym.

7. Porém Davi/Da'oud e os seus soldados os derrotaram e tomaram a fortaleza de Sião/Tzayan, que depois se chamou Cidade de Davi/Da'oud.

- 8.** Quando aquele recado malcriado por parte dos yebuseus chegou a Davi/Da'oud, ele disse aos seus soldados: Entrem na cidade pelo canal de água e destruam aqueles 'aleijados' e 'cegos' yebuseus. Como eu os odeio! (Essa é a origem do ditado: *Mesmo os cegos e os aleijados poderiam conquistar você!*)
- 9.** Então Davi/Da'oud fez da fortaleza de Sião/Tzayan (também chamada Cidade de Davi/Da'oud) o seu quartel general. Começando por Milo, Davi/Da'oud foi construindo e edificando até ao atual centro da cidade.
- 10.** E Davi/Da'oud se foi tornando cada vez mais forte, porque ele vivia em comunhão com o CRIADOR do Universo.
- 11.** Hirão, rei de Tiro, mandou madeira de cedro, carpinteiros e pedreiros a fim de construírem um palácio para Davi/Da'oud.
- 12.** Davi/Da'oud compreendeu agora porque o CRIADOR o havia feito rei e porque havia enchido de bênçãos o seu reinado: era porque o CRIADOR queria ajudar a Yaoshor'ul, o Seu Povo escolhido.
- 13.** Depois de mudar-se de Hebron para Jerusalém/Yah'shua-oleym, Davi/Da'oud se casou com mais outras mulheres e teve muitos filhos e filhas.
- 14-16.** São estes os que lhe nasceram em Yah'shua-oleym: Samua, Sobabe, Naok'ham, Shua'olmoh, Ibar, Elisua, Nefegue, Yafia, Ulishama, Uliyaoda, Ulipalot.
- 17.** Quando os filisteus souberam que Davi/Da'oud tinha sido coroado rei de Yaoshor'ul, procuraram prendê-lo; porém Davi/Da'oud tendo sabido disso antes, desceu à fortaleza.
- 18.** Os filisteus chegaram e se espalharam pelo vale de Refaim.
- 19.** Então Davi/Da'oud consultou ao CRIADOR: Devo ir lutar contra os filisteus? O CRIADOR me ajudará a derrotá-los? E o CRIADOR lhe respondeu: Sim, pode prosseguir; a vitória será sua.
- 20.** E Davi/Da'oud saiu a lutar contra os filisteus em Baal-Perazim, e os derrotou. O CRIADOR fez isto! exclamou Davi/Da'oud. Ele surgiu no meio dos meus inimigos arrasando tudo como uma inundação violenta. Por isso ele chamou a esse lugar Rompimento.
- 21.** Davi/Da'oud e seus homens levaram muitas imagens que foram abandonadas pelos filisteus.
- 22.** Mas os filisteus voltaram a se espalhar pelo vale de Refaim.
- 23-24.** Davi/Da'oud tornou a consultar ao CRIADOR e este lhe respondeu: Não suba para atacar de frente; vá por trás deles e ataque pelo lado das amoreiras. Quando você ouvir um som como de marcha nas copas das amoreiras, pode atacar! Isso quer dizer que o ETERNO preparou o caminho para você e você vai destruí-los.
- 25.** E Da'oud agiu de acordo com as instruções do CRIA-DOR, destruindo os filisteus desde Geba até Gezer.
-

Shamu'ul Bet 6

- 1-2.** DA'LOUD REUNIU ENTÃO trinta mil homens do seu exército e os levou até Baalim de Judáh/Yaohu'dah, para dali trazer a Arca do CRIADOR dos céus, que está assentado num trono muito acima dos querubins.
- 3.** A Arca foi colocada sobre um carro novo e levada da casa de Abinadabe, que estava situada numa ladeira. Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro.
- 4-5.** Aiô ia à frente, e logo atrás vinham Davi/Da'oud e os outros chefes de Yaoshor'ul; eles marchavam alegres, agitando ramos de árvores ao som de instrumentos musicais como liras, harpas, tambores, címbalos e outros.
- 6.** Quando passavam pelas terras de Nacom, os bois que puxavam a Arca tropeçaram e Uzá levou a mão à Arca para protegê-la, com medo que ela caísse.
- 7.** O CRIADOR não gostou dessa atitude, e fez com que Uzá caísse morto ali mesmo ao lado da Arca. Dessa maneira ele foi castigado pela falta de respeito [e fé] para com a Arca do CRIADOR.
- 8.** Davi/Da'oud ficou triste com o que aconteceu a Uzá, e chamou ao lugar O Lugar da Ira contra Uzá (esse nome continua até hoje).
- 9.** Davi/Da'oud agora estava amedrontado diante do ETERNO, por isso perguntou: Meu CRIADOR, como poderei levar a Arca para casa?
- 10.** Depois de pensar, resolveu não levar mais a Arca para a cidade de Davi/Da'oud, mas sim para a casa de Obed-Edon, o geteu.
- 11.** A Arca ficou lá por três meses; e o CRIADOR abençoou a Obed-Edon e a toda sua família.
- 12.** Quando Davi/Da'oud soube que o CRIADOR havia abençoado a casa de Obed-Edon por causa da Arca, ele resolveu mandar trazer a ARCA para a cidade de Davi/Da'oud, promovendo grandes festejos.
- 13.** E, os homens que carregavam a Arca para a cidade de Davi/Da'oud, dando seis passos, pararam para sacrificar um boi e um cordeiro.
- 14-15.** E Davi/Da'oud, vestido com as roupas de sacerdote, de linho, dançava diante do ETERNO mostrando a sua alegria. Assim Yaoshor'ul transportou a Arca do CRIADOR para a cidade de Davi/Da'oud com muita alegria, ao som de trombetas.
- 16.** Aconteceu que, enquanto a procissão entrava na cidade com toda aquela festa, Mical, a filha de Sha'ul, observava o espetáculo da janela onde ela estava. Ao ver o rei Davi/Da'oud dançando e saltando na frente do cortejo, não gostou e o desprezou por isso.
- 17.** A Arca foi colocada dentro da tenda preparada por Davi/Da'oud para esse fim. E Davi/Da'oud ofereceu sacrifícios queimados e ofertas de paz diante da Arca do CRIADOR.

18-20. Então o rei abençoou o povo em nome do ETERNO do Universo e ofereceu a cada um: homens e mulheres: pão, vinho e bolo de passas. Quando todos foram servidos, retiraram-se para suas casas; então Davi/Da'oud voltou para abençoar a sua família. Porém Mical saiu para encontrar o rei e exclamou com desgosto: Como parecia Glorioso o rei de Yaoshor'ul hoje, dançando e exibindo-se diante de moças e mulheres ao longo das ruas como se fosse um homem qualquer do povo!

21-23. Davi/Da'oud respondeu: Eu dançava louvando ao CRIADOR, que me colocou acima do seu pai Sha'ul e sua família; ao CRIADOR, que me nomeou para ser o rei de Yaoshor'ul, o povo escolhido do CRIADOR! Não me importa que aos seus olhos eu não seja bem visto: continuarei dançando, em louvor ao CRIADOR. Sim, embora pareça tolo e humilhante, sei que serei respeitado pelas moças e mulheres diante das quais você disse que eu me exibia! E Mical, filha de Sha'ul, não teve filhos durante a sua vida toda.

■

Shamu'ul Bet 7

1. QUANDO O CRIADOR, finalmente, concedeu paz à terra, e Yaoshor'ul não tinha mais guerras com as nações vizinhas,

2. Davi/Da'oud disse ao profeta Natã/Naok'ham: Veja! Eu moro num lindo palácio construído com cedro, enquanto a Arca do CRIADOR está numa simples tenda, do lado de fora!

3. Vamos, faça tudo o que você tem em mente, respondeu Natã/Naok'ham; pois o CRIADOR está com você.

4. Naquela noite, porém, o CRIADOR falou a Natã/Naok'ham estas palavras:

5. Diga ao meu servo Davi/Da'oud que não faça um Templo para Eu morar.

6. Pois eu nunca fiz a minha morada em um Templo. Minha casa tem sido sempre uma tenda, isso desde o tempo em que tirei do Egypto o Meu povo Yaoshor'ul.

7. E nunca me queixei aos guias de Yaoshor'ul, aos apascentadores do Meu povo. Nunca pedi que me construíssem um rico Templo de cedro!

8. E o CRIADOR continuou: Vá, Natã/Naok'ham, e leve este recado ao meu servo Davi/Da'oud; diga a ele que estas são as palavras do CRIADOR dos céus: 'Eu escolhi você para ser o guia do Meu povo Yaoshor'ul quando você ainda era um simples apascentador de ovelhas.

9. Tenho estado com você, sempre ao seu lado; tenho destruído os seus inimigos. E o seu nome andará de boca em boca, de tal forma que você será contado entre os homens mais famosos do mundo!

10-11. Eu escolhi uma terra para o Meu povo, terra de onde nunca precisarão mudar-se. Estarão seguros em suas próprias terras, e jamais serão perturbados por nações inimigas, como acontecia no tempo em que os juízes governavam o Meu povo. Não haverá mais guerras contra o seu reino; e os seus filhos, Davi/Da'oud, governarão essa terra por todas as gerações que hão de vir!

12. Pois quando você morrer, farei subir ao trono um dos seus filhos; e farei do reino dele uma fortaleza.

13. O seu filho é que me vai construir um Templo. O reino dele permanecerá para sempre.

14-15. Eu serei para ele Pai, e ele será o meu filho. Se ele pecar, usarei outras nações para castigá-lo; mas não a retirarei dele o meu amor e a minha bondade, como aconteceu com Sha'ul, que foi rei antes de você.

16. A família de Davi/Da'oud governará o Meu povo para sempre.

17. Assim Natã/Naok'ham procurou Davi/Da'oud e contou tudo o que o CRIADOR havia dito.

18. Então Davi/Da'oud entrou no Tabernáculo e orou assim: Ó UL (CRIADOR), por que derramou suas bênçãos justamente sobre este seu servo de família tão insignificante?

19-21. E agora, acima de tudo, ainda me promete uma família que não terá fim? Essa bondade está longe da compreensão humana! Ó UL (CRIADOR)! Pois o CRIADOR me conhece, e sabe como sou, e o que posso eu falar? Tudo isso UL faz porque assim prometeu e porque essa é a Sua vontade!

22. Quão grande é o CRIADOR! Nunca ouvimos falar de um UL assim! E, realmente, não há mesmo outro Criador, senão UL'HIM!

23. Que outra nação sobre a terra tem recebido tantas bênçãos quanto o Seu Povo Yaoshor'ul? O CRIADOR livrou o Seu Povo do Egypto e dos ídolos deles; livrou-o para que o seu Nome seja glorificado!

24. O CRIADOR escolheu Yaoshor'ul para ser o SEU POVO! E ser Ele o nosso UL.

25. E agora, UL (CRIADOR), confirme a promessa que fez em relação a mim e à minha família.

26. Toda a honra seja dada ao CRIADOR por escolher Yaoshor'ul para ser o SEU POVO e diante de Si estabelecer a minha família, o que significa que o meu governo passará de pai para filho.

27. O CRIADOR me revelou, óh UL dos céus, o CRIADOR de Yaoshor'ul, que eu sou o primeiro a reinar nesta família, o primeiro a governar o Seu Povo para sempre; essa revelação de sua parte me levou a fazer esta oração.

28-29. Pois UL é o CRIADOR, e verdadeiras são as Suas palavras; boas são as promessas que me fez; portanto, sejam cumpridas as Suas palavras! Abençoe-me e abençoe a minha família para sempre! Que os meus filhos continuem sempre diante do ETERNO, pois assim prometeu o CRIADOR.

■

Shamu'ul Bet 8

1. DEPOIS DISSO DA'OUUD derrotou os filisteus e conquistou Gate, a maior cidade deles.

2. Também destruiu a terra de Moabe. Depois da destruição, Davi/Da'oud dividiu os moabitas em diversas fileiras, fez com que eles se deitassem no chão, separando dois terços dos homens de cada fileira para

serem mortos. Os homens restantes ficariam para servir a Davi/Da'oud e pagar imposto a ele todos os anos.

3. Davi/Da'oud destruiu também as forças do rei Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, numa batalha ao lado do rio Eufrates, onde Hadadezer tentava restabelecer o seu domínio.

4. Davi/Da'oud prendeu mil e setecentos homens da cavalaria, e vinte mil homens da infantaria; mandou aleijar todos os cavalos dos carros de guerra, menos os que guardou para si, suficientes para cem carros.

5. Davi/Da'oud destruiu ainda vinte e dois mil syrios que vieram de Damasco para ajudar o rei Hadadezer.

6. Davi/Da'oud colocou guardas do seu exército em Damasco; assim os syrios de Damasco se tornaram seus servos e pagavam tributo a ele anualmente. E o CRIADOR ia concedendo vitórias a Davi/Da'oud por onde quer que ele passasse.

7. Os escudos de ouro usados pelos oficiais do rei Hadadezer, Davi/Da'oud levou todos para Jerusalém/Yah'shua-oleym.

8. Também levou grande quantidade de bronze das cidades de Beitá e de Berotai, que pertenciam a Hadadezer.

9. Toi, rei de Hamate, sabendo das vitórias de Davi/Da'oud contra Hadadezer, ficou muito alegre.

10. Mandou seu filho Yao'room cumprimentar a Davi/Da'oud, dando-lhe os parabéns, pois o rei de Hamate e Hadadezer eram inimigos. Yao'room levou a Davi/Da'oud, da parte de Toi, seu pai, presentes de ouro, prata e bronze.

11-12. Davi/Da'oud dedicou esses presentes de prata, ouro e bronze ao CRIADOR, bem como o ouro e a prata que ele havia tomado da Síria, de Moabe, de Amom, dos filisteus, de Ameleque e de Hadadezer, filho de Reobe rei de Zobá.

13. E assim Davi/Da'oud se tornou muito famoso. Quando ele estava de volta, feriu os syrios e destruiu dezoito mil homens deles no Vale do Sal.

14. Em Edom também colocou guardas do seu exército, obrigando assim toda a nação de Edom a pagar imposto a Yaoshor'ul. Aqui está mais uma prova de que o CRIADOR estava com Davi/Da'oud e fazia dele um homem vitorioso por onde quer que andasse.

15. Davi/Da'oud foi um rei justo e estimado por todo o povo de Yaoshor'ul.

16. O comandante do seu exército era Yao'ab, filho de Zeruía; Josafá/Yao'shuafat, filho de Ailude, era quem registrava os acontecimentos históricos.

17. Tzaodoq, filho de Aitube e Aimeleque, filho de Abyaoter, eram sacerdotes; Shear'yah era o secretário particular do rei.

18. Benaia/Bina'yah, filho de Joiada/Yaohu'yaoda, era o comandante da guarda do rei; e os filhos de Davi/Da'oud eram seus ministros.

■

Shamu'ul Bet 9

1. UM DIA DA'OUUD começou a indagar sobre a existência de pessoas da família de Sha'ul. Ele havia prometido ao príncipe Jônatas/Yahnak'ham ajudar sua família, e queria cumprir sua promessa.

2. Nas suas indagações, ouviu falar de um homem chamado Ziba, que teria sido servo de Sha'ul; Davi/Da'oud mandou trazerem esse homem à sua presença e lhe perguntou: Você é Ziba, o servo de Sha'ul? Sim, maoro'eh/mestre, eu sou, respondeu o homem.

3. Vive ainda alguém da família de Sha'ul, perguntou ao rei. Se existir alguém, diga-me quem é para que eu use de bondade para com ele, para que eu possa cumprir um voto sagrado. Sim, respondeu Ziba; o filho de Jônatas/Yahnak'ham ainda vive; ele é aleijado dos dois pés.

4. Onde está ele, perguntou o rei. Ele está em Lo-Debar, na casa de Maquir, respondeu Ziba ao rei.

5-6. Então Davi/Da'oud mandou buscar a Mefibosete, o filho de Jônatas/Yahnak'ham e neto de Sha'ul. Mefibosete chegou um pouco assustado, e, humilde, cumprimentou o rei Davi/Da'oud, curvando-se diante dele.

7. Porém Davi/Da'oud disse: Por favor, não tenha medo! Mande buscar você porque desejo ajudá-lo. Quero tratar você bem, por amor a Jônatas/Yahnak'ham, seu pai. Vou devolver a você toda a terra de seu avô Sha'ul; e além disso, vai morar aqui no palácio!

8. Mefibosete curvou-se humildemente diante do rei, e disse-lhe: Como pode um rei mostrar bondade para alguém completamente sem valor como eu? Bem vê que pareço mais um cão morto!

9. Então o rei chamou Ziba, o antigo servo de Sha'ul, e disse: Ziba, devolvi a Mefibosete, neto de Sha'ul, tudo o que pertenceu ao avô dele.

10-11. Você, seus filhos e seus empregados vão cultivar a terra para ele e tirar da terra o alimento para toda a família de Mefibosete; porém Mefibosete ficará morando aqui no palácio comigo. Ziba, que tinha quinze filhos e vinte empregados, respondeu: Pois não, farei tudo conforme as ordens do rei! Daquele dia em diante, Mefibosete fazia parte da mesa do rei como se fosse um dos seus filhos.

12. Tinha Mefibosete um filho pequeno chamado Mica. Todos os que moravam na casa de Ziba se tornaram servos de Mefibosete.

13. Depois de algum tempo, Mefibosete, se mudou para Jerusalém/Yah'shua-oleym e foi morar no palácio. Era, conforme Ziba explicara, aleijado dos dois pés.

■

Shamu'ul Bet 10

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

1. ALGUM TEMPO DEPOIS morreu o rei dos amonitas; seu filho Hanum subiu ao trono em seu lugar.
2. Vou usar de bondade para com Hanum, disse Davi/Da'oud: porque o seu pai Naás sempre me tratou muito bem. E Da'oud mandou seus representantes levarem palavras de conforto a Hanum, pela morte do seu pai.
3. Mas os oficiais de Hanum disseram a ele: Pensa que esses homens de Davi/Da'oud vieram trazer palavras de conforto? Nada disso! Davi/Da'oud mandou esses representantes como espíões, pois ele virá atacar a cidade!
4. Então Hanum mandou cortar pela metade a barba de todos os homens de Davi/Da'oud; mandou que cortassem as suas roupas, e fez todos voltarem quase nus para suas casas.
5. Quando Davi/Da'oud soube o que havia acontecido, mandou que seus homens ficassem em Yarichó até que a barba crescesse de novo; pois eles estavam envergonhados, e não tinham coragem de entrar na cidade naquele estado.
6. Depois disso os amonitas reconheceram que haviam errado, ao provocarem a Da'oud daquela maneira. E tiveram medo. Por isso mandaram buscar vinte mil homens dos syrios de Beite-Reobe e de Zobá, mil homens de Maaca e doze mil de Tobe, prometendo dinheiro a eles.
- 7-8. Quando Davi/Da'oud soube que os amonitas estavam assim preparados, mandou contra eles Yao'ab com o exército de Yaoshor'ul. Os amonitas defendiam os portões da cidade enquanto os syrios de Zoba e de Reobe e os de Tobe e Maaca lutavam nos campos.
9. Quando Yao'ab percebeu que o exército amonita estava dividido em duas frentes, isto é, uma parte nos portões da cidade e a outra parte nos campos, reuniu os melhores guerreiros do seu exército, e sob o seu comando enfrentaram os syrios nos campos.
10. O restante do exército sob o comando do seu irmão Ab'ishai atacaria a cidade onde os amonitas defendiam os portões.
11. Se eu precisar de auxílio contra os syrios nos campos, avisarei e então você irá ajudar-me, disse Yao'ab a seu irmão. Se você, por sua vez, achar que os amonitas que defendem a cidade estão muito fortes para você e seus homens, avise-me e virei em seu auxílio.
12. Coragem! Temos de agir como homens valentes hoje, se quisermos salvar nosso povo e as cidades do nosso UL. Seja feita a vontade do CRIADOR!
13. E quando Yao'ab e suas tropas começaram o ataque, os syrios começaram a fugir.
14. Então, quando os amonitas viram a corrida dos syrios nos campos, fugindo de Yao'ab, começaram a fugir também de Ab'ishai e se fecharam na cidade. Diante disso, Yao'ab voltou para Jerusalém/Yah'shua-oleym.
- 15-16. Vendo, pois, os syrios que haviam sido derrotados, não se conformaram com a derrota e começaram a se reunir de novo. Juntaram-se a eles mais os soldados syrios que Hadadezer mandara vir do outro lado do rio Eufrates. Esses soldados chegaram a Helã sob o comando de Soboque, comandante-chefe de todos os exércitos de Hadadezer.
17. Quando a notícia desses acontecimentos chegou aos ouvidos de Davi/Da'oud, ele mesmo reuniu o seu exército e saiu para atacar Helã, onde se realizou o combate contra os syrios.
18. Novamente, porém, os syrios fugiram diante de Yaoshor'ul; mas desta vez ficaram mortos no campo setecentos syrios dos carros de guerra e quarenta mil syrios da cavalaria, incluindo o comandante Soboque.
19. Quando os aliados de Hadadezer viram que os syrios foram derrotados, eles se entregaram a Davi/Da'oud, tornando-se seus servos. Dali para a frente os syrios não quiseram mais ajudar aos amonitas.

■

Shamu'ul Bet 11

1. NO ANO SEGUINTE, na época em que os reis se preparavam para as guerras (no tempo da primavera), Davi/Da'oud mandou Yao'ab e o exército yaoshorul'ita destruir os amonitas e cercar a cidade de Rabah. Mas Davi/Da'oud ficou em Jerusalém/Yah'shua-oleym.
2. Uma tarde aconteceu que Davi/Da'oud se deitou para descansar, mas não conseguiu dormir. Então ele se levantou e foi para o terraço do palácio real para distrair-se. Olhando para fora, começou a prestar atenção em uma mulher que tomava o seu banho, e que mesmo de longe parecia de uma beleza fora do comum.
3. Então chamou um dos seus auxiliares e mandou indagar quem era aquela mulher. Ficou sabendo que ela se chamava Bath'Sheba, era filha de Eliam, e esposa de Urias/Uli'yah, o heteu.
4. Davi/Da'oud mandou buscá-la e fez com que ela passasse a noite com ele. No dia seguinte ela voltou para casa, depois de cumpridos os rituais da sua purificação.
5. Mais tarde, percebendo a mulher que estava grávida, mandou um mensageiro avisar Davi/Da'oud.
6. Então Davi/Da'oud mandou um recado a Yao'ab, dizendo: Mande-me imediatamente Urias/Uli'yah, o heteu; preciso falar com ele.
7. Quando Urias/Uli'yah chegou, Davi/Da'oud começou a conversar com ele, perguntando sobre como ia a guerra, sobre o trabalho de Yao'ab, e indagou, afinal, sobre todo o movimento do campo de batalha.
8. Depois mandou que ele voltasse para casa a fim de descansar, e mandou um presente para ele em sua casa.
9. Mas Urias/Uli'yah não foi para casa; passou a noite com os auxiliares do rei nos portões do palácio real.

10. Quando Davi/Da'oud soube que Urias/Uli'yah não foi para casa, mandou chamá-lo à sua presença e perguntou: Que há com você? Por que não foi passar a noite de ontem com sua esposa, depois de haver ficado tanto tempo longe dela?

11. Ao que Urias/Uli'yah respondeu: Como poderia eu entrar em minha casa para comer, beber, descansar, e dormir tranqüilo com minha mulher, enquanto sei que a Arca do CRIADOR e os soldados de Yaoshor'ul se acampam ao ar livre? Para mim seria um crime agir dessa maneira.

12. Bem, Urias/Uli'yah, continuou o rei, fique hoje e passe esta noite aqui, amanhã volte para o seu acampamento, para o exército. Assim Urias/Uli'-yaohuh passou o dia perto do palácio.

13. À tardinha Davi/Da'oud mandou chamar Urias/Uli'yah e o convidou para jantar. Davi/Da'oud fez com que Urias/Uli'yah bebesse vinho até se embriagar. Mas mesmo assim ele passou ainda essa noite nos portões do palácio; não foi para sua casa, para a companhia de sua mulher.

14. No dia seguinte Davi/Da'oud mandou que Urias/Uli'yah voltasse para o acampamento e entregasse uma carta que ele havia escrito para Yao'ab.

15. Na carta, Davi/Da'oud dava ordens a Yao'ab para colocar Urias/Uli'yah na linha de frente de combate, abandonando-o numa posição bem perigosa, para que logo fosse morto!

16-17. Então Yao'ab, ao cercar a cidade, enviou Urias/Uli'yah para uma posição bem perto da cidade cercada, onde ele teria de enfrentar os inimigos mais fortes; assim, Urias/Uli'yah foi morto com outros soldados yaoshorul'itas.

18. Então Yao'ab mandou um mensageiro levar a Davi/Da'oud um relatório sobre o andamento da batalha.

19-21. Se o rei ficar zangado ao ouvir o relatório, explicou Yao'ab ao mensageiro; se ele perguntar por que os soldados cercaram a cidade e ficaram tão perto dos muros; se ele disser que o próprio Abimeleque foi morto por uma pedra atirada dos muros por uma mulher, e que foi um erro tomarmos essa posição, então você responderá: Urias/Uli'yah, o heteu, também foi morto nessa peleja.

22. O mensageiro chegou, pois a Jerusalém/Yah'shua-oleym, e apresentou o relatório a Davi/Da'oud.

23. O relatório era este: Os inimigos investiram contra nós; enquanto procurávamos fazê-los recuar,

24. Os soldados nos atacaram dos muros; alguns dos nossos homens foram mortos nesse ataque; e Urias/Uli'yah, o heteu, foi morto também.

25. Bem, diga a Yao'ab que não desanime, disse Davi/Da'oud ao mensageiro. A espada fere a qualquer um, sem distinção! Continuem a lutar mais duro ainda e conquistem a cidade! A luta vai indo muito bem!

26. Bath'Sheba chorou quando soube que seu marido Urias/Uli'yah fora morto.

27. Quando passou o período de luto, Davi/Da'oud mandou buscar Bath'Sheba para viver no palácio real e fez dela uma de suas esposas. Ela teve um filho dele. Mas o CRIADOR não gostou do procedimento de Davi/Da'oud.

■

Shamu'ul Bet 12

1-2. ENTÃO O CRIADOR mandou o profeta Natã/Naok'ham contar esta história para Davi/Da'oud: Era uma vez dois homens que moravam em certa cidade. Um deles era um rico, dono de rebanhos de ovelhas e gado;

3. O outro, porém, era muito pobre; possuía somente uma ovelha que ele comprou quando era bem pequena e criou com muito amor. Essa ovelha era o animalzinho de estimação de seus filhos. Comia com ele no mesmo prato; bebia com ele na mesma xícara. Era tratada com tanto carinho pelo seu dono que vivia nos seus braços como se fosse uma de suas filhinhas.

4. Um dia chegou uma visita na casa do homem rico. Este, querendo preparar uma boa refeição para o seu visitante, resolveu matar uma ovelha. Mas não quis matar nenhum animal dos seus rebanhos; ao contrário, tomou a ovelha do homem pobre, matou-a e preparou com ela o banquete para ele e seu visitante.

5. Davi/Da'oud ficou furioso ao ouvir tal história, e disse: Eu afirmo, em nome do ETERNO, que o homem que fez isso deve ser morto; esta é a minha opinião.

6. E por haver roubado a ovelhinha e por ter mostrado um coração duro e insensível, deve restituir quatro ovelhas ao homem pobre.

7. Então Natã/Naok'ham disse a Davi/Da'oud: Você é o homem rico da história! Diz o CRIADOR de Yaoshor'ul: *'Eu fiz você reinar sobre Yaoshor'ul e o livre das mãos de Sha'ul'.*

8. *'O palácio dele agora é seu; as mulheres dele agora são suas; também são seus os reinos de Judá/Yaohu'dah e de Yaoshor'ul. E se não fosse bastante, eu ainda lhe daria mais e mais'.*

9. *'Por que, então, você não respeitou as Leis do CRIADOR e praticou ação tão horrível? Não vê que foi a mesma coisa que assassinar a Urias/Uli'yah? E ainda você roubou a mulher dele!'*

10. *'Por isso, daqui para a frente, a espada estará sempre sobre a sua família, pois você me deixou triste ao tomar a esposa de Urias/Uli'yah'.*

11. *'Agora o meu aviso: por causa do seu mau procedimento, farei com que a sua casa se revolte contra você. Darei as suas esposas a outro homem que dormirá com elas em plena luz do dia'.*

12. *'Você fez isso em segredo, mas com você será feito abertamente, à vista de todo o Yaoshor'ul'.*

13. Pequei contra o CRIADOR, confessou Da'oud a Naok'ham. Então Natã/Naok'ham lhe respondeu: Sim, realmente você pecou; mas o CRIADOR lhe concedeu perdão e você não morrerá por causa desse pecado.

- 14.** Porém deu um mau exemplo; com o seu procedimento, deu oportunidade aos inimigos do CRIADOR de desprezarem a Ele e até de dizerem coisas horríveis contra ele. Por isso o filho que você teve com Bath'Sheba vai morrer .
- 15.** Depois dessa conversa com Da'oud, Natã/Naok'ham voltou para sua casa. E o CRIADOR permitiu que o nenê de Bath'Sheba ficasse mortalmente doente.
- 16.** Davi/Da'oud sofria com a doença da criança; em desespero ele pedia ao CRIADOR que salvasse o seu filho; ficou sem comer e passava a noite ajoelhado diante do ETERNO, em oração.
- 17.** Os dirigentes de Yaoshor'ul fizeram tudo o que podiam para que Davi/Da'oud se animasse e comesse com eles; mas Davi/Da'oud se recusou.
- 18.** E aconteceu que a criança aguentou a doença durante sete dias; no fim do sétimo dia ela morreu. Os ajudantes de Davi/Da'oud não sabiam como dar a notícia ao rei. Que vamos fazer? disseram eles; nosso rei já estava tão abatido com a doença do filhinho; como ficará ele diante da notícia da sua morte? Poderá ele suportar tanta desgraça?
- 19.** Davi/Da'oud, percebendo os cochichos entre os criados, calculou o que havia acontecido. Morreu a criança? ele perguntou. Sim, responderam; a criança está morta.
- 20.** Davi/Da'oud se ergueu, lavou-se, penteou-se, mudou as roupas, foi à Casa do CRIADOR e lá adorou ao CRIADOR. Depois voltou ao palácio, e comeu.
- 21.** Seus auxiliares estavam com os olhos arregalados; não podiam compreender o que estava acontecendo! Não entendemos a sua maneira de proceder, óh rei, disseram eles. Enquanto a criança ainda vivia, o maoro'eh/mestre chorava e nem mesmo quis tomar alimento; agora que a criança morreu, o maoro'eh/mestre parou de chorar e procurou comer!
- 22.** Ao que Davi/Da'oud respondeu: Eu jejeuei e chorei enquanto a criança ainda vivia, porque tinha esperança de que o CRIADOR tivesse misericórdia de mim e não levasse a criança.
- 23.** Mas agora, de que me adianta jejuar, já que ela está morta? Poderei eu fazê-la viver de novo? Eu, sim, um dia irei para onde ela está; ela, porém, nunca voltará a mim.
- 24-25.** E Davi/Da'oud procurou consolar e confortar a Bath'Sheba. Logo mais ela ficou grávida outra vez e deu à luz outro filho a Davi/Da'oud. Esse filho chamou-se Salomão/Shua'olmoh. E o CRIADOR amou a esse nenê e mandou o profeta Natã/Naok'ham dar os parabéns a Davi/Da'oud. Natã/Naok'ham chamou ao menino Yedidias (que significa 'pelo Amor de YAOHUH') por causa do interesse de UL'HIM pela criança.
- 26-27.** Nessa mesma época, Yao'ab se colocou à frente do exército yaoshorul'ita e cercou a cidade de Rabah, capital de Amom. E Yao'ab mandou mensageiros a Davi/Da'oud, dizendo-lhe: A cidade de Rabah e seu bonito porto estão nas nossas mãos.
- 28.** Agora traga para cá o restante dos soldados e termine o trabalho, para que no final a vitória seja sua e não minha.
- 29-30.** Então Davi/Da'oud levou os soldados até Rabah e tomou-a. Dessa cidade ele levou para Yah'shua-oleym grande quantidade de coisas. Também tomou a coroa real do rei de Rabah e colocou-a sobre a sua própria cabeça. A coroa do rei de Rabah representava um tesouro, pois pesava cerca de trinta quilos, e era feita de ouro puro e enfeitada de pedras preciosas.
- 31.** Os habitantes da cidade foram feitos escravos de Davi/Da'oud. Ele os obrigou a trabalhar em serviço pesado: com serras, picaretas, machados, e nos fornos de tijolos. Esse foi o tratamento que Davi/Da'oud impôs a todas as cidades dos amonitas. Depois ele e seu exército voltaram para Jerusalém/Yah'shua-oleym.

■

Shamu'ul Bet 13

- 1.** O PRÍNCIPE AB'SHUAOLEYM, filho de Davi/Da'oud, tinha uma irmã muito linda, por nome Tamar. O príncipe Amnom, que era irmão dela só por parte do pai, ficou loucamente apaixonado por Tamar.
- 2.** Essa paixão era tão forte que o deixou doente. Ele não tinha oportunidade nem mesmo de falar com ela, pois os jovens, tanto moços como moças, eram controlados e vigiados.
- 3.** Mas Amnom tinha um amigo íntimo, que era o seu primo Yaohu'naodab, filho de Chamá, irmão de Da'oud.
- 4.** Um dia, Yaohu'naodab percebendo o abatimento de Amnom, perguntou-lhe: Qual é o problema? O filho de um rei assim triste, a emagrecer dia a dia? E Amnom disse a Yaohu'naodab: Sabe o que acontece? Não sei como foi que me apaixonei por Tamar que é minha meia-irmã!
- 5.** Bem, respondeu Yaohu'naodab, vou dizer-lhe como resolver o problema: Volte para a cama, deite-se como se estivesse muito doente; quando seu pai Davi/Da'oud vier aqui visitá-lo, peça a ele que mande Tamar preparar a sua comida. Diga-lhe mais: que você se sentirá melhor se for alimentado pelas mãos de sua irmã Tamar.
- 6.** E assim fez Amnom. Quando o rei veio visitá-lo, Amnom lhe disse: Meu pai, quero só um favor seu: mande minha irmã Tamar à minha presença para preparar-me o alimento.
- 7.** Davi/Da'oud atendeu a esse pedido e deu ordens para que Tamar fosse à casa de Amnom e lhe preparasse o alimento.
- 8.** Assim ela fez; foi ao quarto de Amnom, diante dele misturou a farinha, preparou a massa e fez uns pãezinhos especiais para Amnom.
- 9.** Mas quando ela apresentou o alimento, ele se recusou a comer! Saiam todos do meu quarto, disse ele aos criados que o serviam. Todos obedeceram.

10. Então ele disse a Tamar: Agora você me traga os pãezinhos no meu quarto; quero comer das suas próprias mãos. Tamar obedeceu.

11. Mas assim que ela tomou os pães e se pôs ao lado da cama de Amnom, este puxou-a e disse: Venha, querida Tamar, deite-se comigo.

12. Oh, Amnom, que é isso? exclamou Tamar. Não seja louco! Não faça isso comigo! Isso é crime em Yaoshor'ul!

13. Que faria eu depois diante de tanta vergonha? E você seria considerado o maior louco em Yaoshor'ul! Por favor, fale com o rei primeiro, e ele lhe dará permissão para casar comigo.

14. Mas Amnom não atendeu; e como era mais forte, agarrou-a e obrigou-a a deitar-se com ele.

15. Logo depois, de repente, ele sentiu que não a amava mais. Pelo contrário, aquela grande paixão se transformou em ódio profundo. Fora daqui! gritou com ela.

16. Não, não, por favor! respondeu ela. Mandar-me embora agora é maior crime do que aquele que cometeu obrigando-me a ficar com você. Mas ele não quis saber de ouvi-la.

17-18. Chamou um dos seus empregados e mandou: Ponha esta mulher para fora e feche a porta atrás dela! Assim ela foi posta para fora da casa de Amnom. Tamar usava um manto longo, de mangas compridas como se vestiam naqueles dias as virgens filhas do rei.

19. Em grande desespero, ela rasgou o seu manto e colocou cinzas sobre a sua cabeça em sinal de tristeza; e com as mãos na cabeça, saiu chorando angustiada.

20. Seu irmão Ab'shuaoleym encontrou-se com ela e perguntou: É verdade que Amnom se apaixonou por você e é de lá que você vem em tão grande aflição? É melhor você ficar quieta, pois Amnom é seu irmão. Não fique aflita por isso! Então Tamar, como uma mulher desolada, passou a morar na casa de seu irmão Ab'shua-oleym.

21-24. O rei Davi/Da'oud ficou muito zangado quando soube do que aconteceu entre Tamar e Amnom. Mas Ab'shuaoleym ficou calado e nada disse a Amnom. Entretanto, Ab'shuaoleym guardou em seu coração um ódio muito grande contra Amnom, pelo mal que havia feito à sua irmã Tamar. Então, dois anos mais tarde, quando Ab'shuaoleym cortava a lã das suas ovelhas em Baal-Hazor, que está em Efraim/Efrohim, mandou convidar o rei seu pai, e todos os seus irmãos para uma festa comemorando a época de cortar a lã.

25. O rei respondeu: Não meu filho; se formos todos, ficará muito dispendioso para você. Ab'shuaoleym insistiu muito; Davi/Da'oud se mostrou agradecido, mas não aceitou o convite.

26. Bem, continuou Ab'shuaoleym; se o rei, meu pai, não pode vir, mande em seu lugar meu irmão Amnom. Por que justamente o Amnom, perguntou o rei.

27. Bem, mande todos os meus irmãos; quero que Amnom não falte. O rei concordou e mandou todos os seus filhos, inclusive Amnom.

28. E Ab'shuaoleym disse aos seus empregados: Prestem atenção, no meio da festa, façam o meu irmão Amnom ficar bêbado; quando eu der um sinal, vocês o matam! Não tenham medo, porque são ordens minhas, e quem manda neste lugar sou eu! Não se esqueçam: é uma ordem! Coragem!

29-30. Assim eles assassinaram Amnom. Diante disso, os outros irmãos de Ab'shuaoleym montaram nos seus animais e fugiram. Antes de chegarem de volta a Jerusalém/Yah'shua-oleym, o rei recebeu a notícia de que Ab'shuaoleym havia assassinado todos os seus irmãos, não ficando vivo nenhum deles!

31. O rei se levantou horrorizado, rasgou a sua roupa e se lançou ao chão com o coração cheio de tristeza e amargura. Os oficiais que estavam ali também ficaram horrorizados.

32-33. Nesse instante chegou Yaohu'naodab, sobrinho de Davi/Da'oud, e vendo o desespero do rei, disse-lhe: Não, não foi assim que aconteceu. Ab'shuaoleym mandou matar somente a Amnom por haver feito mal à sua irmã Tamar; faz tempo ele já estava disposto a isso; mas os outros irmãos estão todos vivos! Pode ter certeza que os seus filhos estão vivos! Só Amnom foi morto.

34. Ab'shuaoleym tratou de fugir. O guarda que ficava nos muros da cidade viu então um grupo grande que vinha pela estrada que rodeava a montanha, em direção de Jerusalém/Yah'shua-oleym.

35. Veja! exclamou Yaohu'naodab ao rei. Lá vêm eles! Os seus filhos estão chegando! Vê como estão todos vivos?

36. E eles chegaram tristes, chorando e soluçando; e o rei e os seus auxiliares choraram com eles.

37-39. Ab'shuaoleym fugiu para Gesur e lá procurou o rei Talmái, filho de Amiur, e ficou com ele três anos. Durante esse período o rei Davi/Da'oud se foi conformando com a morte de Amnom, depois de chorar muito, e conseguiu perdoar a Ab'shuaoleym. Agora ele esperava com ansiedade o dia em que pudesse abraçar de novo o seu filho Ab'shuaoleym.

■

Shamu'ul Bet 14

1-3. QUANDO O GENERAL Yao'ab percebeu que o rei Davi/Da'oud sentia saudades de Ab'shuaoleym, mandou chamar uma mulher de Tecoa que era muito conhecida por sua sabedoria e inteligência, e encarregou-a de uma missão junto ao rei. Deu a ela estas instruções: Faça de conta que a dona/mar'isha é uma mulher sofredora e está em grande angústia. Vista-se de luto, e com os cabelos em desordem finja que está muito triste e em profundo sofrimento por muito tempo.

4. A mulher seguiu todas as instruções. Quando se aproximou do rei, ajoelhou-se diante dele, clamando: Ó rei, ajude-me! Ajude-me!

5-6. Qual é o problema, minha dona/mar'isha, perguntou ele. Sou uma pobre viúva, respondeu a mulher; meus dois filhos estavam no campo e lá se desentenderam; entraram em luta corpo a corpo; a briga foi tão forte que, não havendo ninguém para os separar, um deles acabou matando o outro.

7. E agora a minha família quer que eu mate também o filho que me restou, por haver ele assassinado o irmão. Se eu fizer isso, não me restará quem continue o nome de meu marido, visto que não temos outros filhos. Que farei eu?

8. Deixe o caso comigo, respondeu o rei; eu cuidarei para que seu filho seja bem guardado; ninguém tocará nele!

9. Oh, meu mestre/maoro'eh! Obrigada, obrigada! respondeu ela. E eu assumo a responsabilidade, caso alguém critique a atitude do rei por procurar ajudar-me.

10. Não se preocupe com isso, continuou o rei; se alguém for contra o meu procedimento, traga essa pessoa à minha presença; e eu prometo que tal pessoa não nos aborrecerá outra vez!

11. Então ela disse: Por favor, meu rei; prometa-me, em nome do ETERNO, que não permitirá que os vingadores do crime matem meu filho, pois não quero que se derrame mais sangue. Dou a minha palavra diante do ETERNO, respondeu o rei, que nem um só cabelo da cabeça do seu filho será tirado!

12. Por favor, quero perguntar uma coisa mais, disse a mulher. Continue, respondeu o rei. Pode falar!

13. Por que o rei age diferente com o povo do ETERNO? Por que não procede com o povo do mesmo modo como me prometeu com respeito ao meu filho, perguntou a mulher. Com suas próprias palavras o rei se condenou, visto que se recusa a trazer de volta para casa o seu próprio filho que está fugido.

14. Um dia todos teremos de morrer; nossa vida é como a água que depois de derramada na terra não pode mais ser juntada. A vida que se foi não poderá ser devolvida. Mas o CRIADOR abençoará ao rei com uma longa vida se descobrir um meio de trazer de volta o seu filho que fugiu.

15-16. Agora, eu vim falar ao rei sobre meu filho porque a minha vida e a vida dele estavam em perigo; e eu pensei comigo mesma: *talvez o rei escute as minhas palavras e nos livre das mãos daqueles que querem arrancar a nossa vida do meio de Yaoshor'ul.*

17. *Sim, a paz de Yaoshor'ul está nas mãos do nosso rei.* Eu sei que o rei é como um ANJO DO ETERNO! Por isso sabe distinguir entre o bem e o mal. O CRIADOR esteja com o rei!

18. Quero saber uma coisa, disse o rei. Que é, meu maoro'eh/mestre, perguntou a mulher.

19. Foi Yao'ab quem a mandou aqui, não foi? Não posso negar, respondeu a mulher; sim, Yao'ab me mandou e me disse o que eu havia de dizer.

20. Ele me mandou contar essa história para que o rei, meu maoro'eh/mestre, pudesse aplicá-la na sua própria vida, enxergando sob uma nova luz o que aconteceu ao rei com respeito ao seu próprio filho. Mas eu sei que o rei é sábio como um ANJO DO ETERNO, e sabe o motivo por que tudo acontece!

21. Então o rei mandou chamar a Yao'ab e lhe disse: Muito bem, vá e traga de volta a Ab'shuaoleym.

22. Yao'ab lançou-se aos pés do rei em sinal de gratidão e lhe disse: Abençoado seja o meu rei! Agora posso afirmar que o rei me quer bem, pois atendeu ao meu pedido!

23. E Yao'ab foi a Gesur e trouxe consigo a Ab'shua-oleym para Jerusalém/Yah'shua-oleym.

24. Ab'shuaoleym deve morar na mesma casa onde morava antes, ordenou o rei; mas ele não deve vir à minha presença; não quero vê-lo.

25. Em todo o Yaoshor'ul não havia homem mais bonito e atraente do que Ab'shuaoleym.

26. Ele cortava o cabelo uma vez por ano; e isso por causa do seu peso (perto de dois quilos); ninguém era mais elogiado do que Ab'shuaoleym.

27. Ele tinha três filhos e uma filha. A essa filha deu o nome de Tamar; era uma menina formosa.

28. Fazia dois anos que Ab'shuaoleym estava em Yah'shua-oleym e ainda não se havia encontrado com o rei, seu pai.

29. Então mandou chamar a Yao'ab a fim de pedir que intercedesse por ele diante do rei; mas Yao'ab não quis vir. Ab'shuaoleym mandou chamá-lo de novo, e de novo ele se recusou a vir.

30. Então Ab'shuaoleym disse aos seus empregados: Yao'ab tem um campo de trigo pegado ao meu; vocês vão lá e ponham fogo no campo de Yao'ab. E os empregados assim fizeram.

31. Yao'ab ficou zangado e procurou Ab'shuaoleym: Por que seus empregados puseram fogo no meu campo de trigo?

32. Ao que Ab'shuaoleym respondeu: Porque eu queria que você intercedesse junto ao rei e você se recusou. Quero que você pergunte ao rei por que ele me mandou buscar em Gesur, se não me queria ver. Nesse caso, devia ter-me deixado lá mesmo em Gesur. Agora eu quero falar com o rei; se ele acha que sou assassino, então que me mande matar.

33. Yao'ab foi procurar o rei e contou as palavras de Ab'shuaoleym. E Davi/Da'oud, diante disso, perdoou a Ab'shuaoleym, e chamou-o à sua presença. Ab'shua-oleym veio e curvou-se diante do rei; e Davi/Da'oud o beijou em sinal de perdão.

■

Shamu'ul Bet 15

1-2. ENTÃO AB'SHUAOLEYM COMPROU um lindo carro de guerra com bonitos cavalos; e reuniu cinquenta homens para correrem na frente. Ele se levantava bem cedinho e ia para o portão da cidade. Lá passava o dia esperando aqueles que vinham à procura do rei para julgar qualquer problema. E ele atendia a todos, perguntando o nome, a tribo e os problemas deles, sem, contudo, mandá-los ao rei.

3-5. A cada um dizia: É, vejo que você está com a razão neste ponto; é pena que o rei não tenha um assistente para ouvir esses problemas. Gostaria de ser o juiz; e então quem tivesse um caso para resolver viria a mim; e eu saberia fazer justiça! E quando alguém se curvava diante dele, Ab'shuaoleym dizia: Não faça isso; quero só um aperto de mão; isso me basta!

6. Dessa maneira Ab'shuaoleym ia conquistando o coração de todo o povo de Yaoshor'ul que vinha ao rei pedindo justiça.

7-8. Passados quatro anos, Ab'shuaoleym disse ao rei: Deixe-me ir a Hebrom para oferecer sacrifícios ao ETERNO, pois quero cumprir o voto que fiz quando ainda estava em Gesur, de oferecer sacrifícios ao ETERNO, caso eu conseguisse voltar a Jerusalém/Yah'shua-oleym.

9. Está bem, respondeu o rei; vá e cumpra o seu voto. Assim Ab'shuaoleym foi a Hebrom.

10. Mas, enquanto estava lá, mandou espias por toda a terra de Yaoshor'ul para provocar rebelião contra o rei Davi/Da'oud. Ab'shuaoleym mandava esta mensagem pelos seus espias: Quando ouvirem o som das trombetas, podem estar certos de que Ab'shuaoleym está sendo coroado rei em Hebrom.

11. Ab'shuaoleym levou consigo duzentos homens de Jerusalém/Yah'shua-oleym como seus convidados; eles ignoravam os planos de Ab'shuaoleym.

12. Enquanto ele oferecia sacrifícios, mandou chamar a Aitofel, um dos conselheiros de Davi/Da'oud, que morava em Gilo. Aitofel se colocou ao lado de Ab'shuaoleym, e com ele muitos outros. Assim a conspiração foi ficando cada vez mais forte.

13. Nesse meio tempo um mensageiro chegou a Jerusalém/Yah'shua-oleym e contou ao rei que todo o Yaoshor'ul estava-se unindo a Ab'shuaoleym conspirando contra o rei.

14. Então, temos de fugir daqui, antes que seja tarde, disse Davi/Da'oud aos seus oficiais. Se conseguirmos sair da cidade antes que Ab'shuaoleym chegue, conseguiremos salvar a nós e à cidade de Jerusalém/Yah'shua-oleym. Senão, ele vai atacar a cidade.

15. Nós estamos a seu lado, responderam seus auxiliares de confiança. Faça como achar melhor.

16. Então o rei saiu com todos os da sua família. Somente dez de suas jovens mulheres ficaram no palácio para conservarem a casa em ordem.

17-18. Davi/Da'oud fez uma parada ao lado da cidade para deixar que seus soldados passassem a fim de tomarem a dianteira. Eram seiscientos homens que vieram de Gate, e mais toda a guarda real.

19-20. De repente o rei se voltou para Itai, o capitão dos seiscientos soldados de Gate e disse: Itai, o que você está fazendo aqui? Volte com seus homens para Jerusalém/Yah'shua-oleym, para o seu novo rei; você é hóspede em Yaoshor'ul, você é um estrangeiro no exílio. Parece que foi ontem que você chegou, e hoje eu já deveria obrigá-lo a acompanhar-me, quem sabe para onde? Volte com seus soldados e que o CRIADOR seja misericordioso com você.

21. Mas Itai respondeu: Prometo diante do ETERNO que aonde o rei for eu irei, não importa o que possa acontecer! Estarei a seu lado, seja para viver ou morrer!

22. E Davi/Da'oud respondeu: Muito bem, então vamos. E Itai e seus seiscientos homens com suas famílias acompanharam a Davi/Da'oud.

23. Havia grande tristeza e choro por onde eles passavam. Atravessaram o córrego do Cedrom e continuaram seguindo para o lado do deserto.

24. Abyaoter, Tzaodoq e os levitas trouxeram a Arca da Aliança do CRIADOR e a colocaram ao lado do caminho por onde passavam Davi/Da'oud e seus homens; a Arca ficou ali até que todos passassem.

25-26. Então, conforme as instruções de Davi/Da'oud, Tzaodoq levou a Arca de volta para a cidade. Se for da vontade do ETERNO, disse Davi/Da'oud: Ele me fará voltar à cidade para ver a Arca e o Tabernáculo de novo. Se Ele não se agradar de mim seja feito como Ele achar melhor.

27. Então o rei disse a Tzaodoq: Escute, este é o meu plano: volte em silêncio à cidade com seu filho Aimaás e Jônatas/Yahnak'ham, filho de Abyaoter.

28. Eu ficarei esperando notícias suas nos lugares onde as águas do rio Jordão/Yardayan são rasas. Quero saber dos acontecimentos em Jerusalém/Yah'shua-oleym, antes que eu desapareça no deserto.

29. Assim, Tzaodoq e Abyaoter transportaram a Arca de volta para a cidade e lá eles ficaram.

30. Davi/Da'oud seguiu o caminho em direção ao monte das Oliveiras, chorando enquanto caminhava. Levava a cabeça coberta e os pés descalços em sinal de tristeza. E os que o acompanhavam, iam também de cabeças cobertas, chorando enquanto subiam a montanha.

31. Quando alguém contou a Davi/Da'oud que Aitofel, um dos seus conselheiros, estava com Ab'shuaoleym, cooperando com ele na conspiração contra o rei, Davi/Da'oud orou ao CRIADOR: Ó CRIADOR! confunda os conselhos que Aitofel vai dar a Ab'shuaoleym!

32. Quando chegaram ao alto do monte das Oliveiras, no lugar onde o povo adorava ao CRIADOR, Davi/Da'oud se encontrou com Husai, o arquiteta, esperando por ele; Husai estava com as roupas rasgadas e a cabeça coberta com terra, pois era grande o seu estado de aflição e desespero.

33-34. Mas Davi/Da'oud lhe disse: Husai, se você for comigo, será simplesmente mais um para levar; você me será mais útil se voltar para Jerusalém/Yah'shua-oleym. Procure Ab'shuaoleym e lhe diga: 'Aqui estou; serei seu conselheiro como fui para seu pai'. Assim, você poderá contrariar os conselhos de Aitofel.

35-36. Os sacerdotes Tzaodoq e Abyaoter estão lá. Eles estão me apoiando, e você deve contar aos dois todos os planos de Ab'shuaoleym contra mim. Então eles mandarão seus filhos Aimaás e Jônatas/Yahnak'ham até onde estou para me darem notícias de tudo que está acontecendo.

37. Assim, Husai, o amigo de Davi/Da'oud, voltou à cidade de Jerusalém/Yah'shua-oleym, bem na hora em que Ab'shuaoleym também fazia a sua entrada na cidade.

Shamu'ul Bet 16

1. DA'OU'D HAVIA ACABADO de passar pelo topo da montanha quando Ziba, empregado da casa de Mefibosete, veio ao seu encontro. Ele trazia dois jumentos carregados com duzentos pães, cem cachos de passas, cem cachos de uvas e um pequeno barril de vinho.
2. Para que tudo isso, perguntou o rei a Ziba. Ao que Ziba respondeu: Os jumentos são para a sua gente montar; o pão e as frutas são para os moços comerem; e o vinho será para aqueles que, com a caminhada, se sentirem fracos.
3. E onde está o príncipe Mefibosete, perguntou o rei. Ficou em Jerusalém/Yah'shua-oleym, respondeu Ziba. Ele disse: *'Agora eu serei o rei. Hoje o povo de Yaoshor'ul me dará de volta o reino de meu pai Sha'ul'.*
4. Nesse caso, o rei disse a Ziba, dou a você tudo o que pertence a ele. Obrigado, muito obrigado, maoro'eh, respondeu Ziba.
5. Quando Davi/Da'oud e seus homens passavam por Baurim, um homem saiu ao encontro de Davi/Da'oud amaldiçoando-os. Era Simei, filho de Gera; membro da família de Sha'ul.
6. Ele não só amaldiçoava como atirava pedras contra o rei, seus auxiliares e todos os que o acompanhavam, apesar de Davi/Da'oud ter seus melhores guerreiros ao redor dele.
- 7-8. Fora daqui, assassino, amaldiçoado! gritava para Davi/Da'oud. Você já está recebendo o castigo do ETERNO pela morte de Sha'ul e sua família; você roubou o trono de Sha'ul e agora seu filho Ab'shuaoleym o toma de você! Finalmente você está experimentando o seu próprio remédio, seu assassino!
9. Por que está este cão morto xingando e amaldiçoando meu maoro'eh/mestre, o rei? exclamou Ab'ishai. Deixe-me ir cortar fora a sua cabeça; é o que ele merece!
10. Não, disse o rei. Se o CRIADOR mandou esse homem para amaldiçoar-me quem sou eu para dizer não?
11. Meu próprio filho está tentando matar-me, enquanto este benjamita simplesmente me amaldiçoa. Deixe-o em paz; não há dúvida de que ele foi mandado pelo CRIADOR.
12. E talvez o CRIADOR vendo o quanto estou sofrendo ainda vai transformar esta maldição em bênção.
13. Assim Davi/Da'oud e seus homens continuaram seu caminho. Simei, porém, os acompanhava de lado xingando, amaldiçoando e atirando pedras e terra contra eles.
14. O rei e seus companheiros estavam exaustos ao chegarem ao Jordão/Yardayan; por isso permaneceram ali algum tempo a fim de descansar .
15. Nesse meio tempo Ab'shuaoleym e seus homens chegaram a Jerusalém/Yah'shua-oleym acompanhados por Aitofel.
16. Quando Husai, o amigo de Davi/Da'oud, chegou a Yah'shua-oleym, foi logo procurar Ab'shuaoleym. Viva o rei! exclamou Husai; Viva o rei!
17. Essa é a maneira de tratar o seu amigo Davi/Da'oud, perguntou Ab'shuaoleym. Por que não está com ele?
18. Porque eu trabalho para o homem que é escolhido pelo CRIADOR e por Yaoshor'ul, respondeu Husai.
19. E de qualquer modo, que há de estranho nisso? Ajudei seu pai e agora ficarei a seu serviço!
20. Então Ab'shuaoleym se virou para Aitofel e lhe perguntou: O que devo fazer agora?
21. E Aitofel respondeu: Vá deitar com as mulheres do seu pai, aquelas que ele deixou aqui para conservar a casa em ordem. Então todo o Yaoshor'ul saberá que você insultou seu pai; e o insulto foi tão grande que não haverá esperanças de reconciliação. Com isso se fortalecerão as fileiras a seu favor.
22. Assim foi armada uma tenda para Ab'shuaoleym no terraço do palácio, bem à vista de todo o povo. Para lá Ab'shuaoleym levou as esposas de Davi/Da'oud a fim de se deitarem com ele.
23. Ab'shuaoleym seguia os conselhos de Aitofel, exatamente como fazia seu pai Davi/Da'oud; pois as palavras de Aitofel eram cheias de sabedoria, como se viessem diretamente da boca do ETERNO.

Shamu'ul Bet 17

1. AGORA, DISSE AITOFEL a Ab'shuaoleym, se eu tiver doze mil homens ao meu dispor, sairei em perseguição de Davi/Da'oud ainda esta noite.
- 2-3. Eu o apanharei enquanto ele está desanimado e abatido; então ele e seus soldados entrarão em pânico e tratarão de fugir. Irei atrás do rei e o matarei, só a ele; os seus homens, eu os trarei para você.
- 4-5. Ab'shuaoleym e os chefes de Yaoshor'ul aprovaram o plano de Aitofel; mesmo assim Ab'shuaoleym resolveu ouvir a opinião de Husai, o arquiteta.
6. Quando Husai chegou, Ab'shuaoleym contou a ele o plano de Aitofel, e perguntou: Qual é a sua opinião, Husai? Devemos seguir o conselho de Aitofel? Se você não estiver de acordo, pode falar.
7. Bem, respondeu Husai, desta vez, na minha opinião, Aitofel errou.
8. Você conhece seu pai e os homens que ele tem; eles são guerreiros e valentes. Além do mais, estão furiosos como uma urso à qual roubaram os filhotes. É seu pai, velho soldado que é, não irá passar a noite com as tropas dele;
9. É provável até que ele já tenha se escondido em alguma gruta ou caverna. E quando ele sair do seu esconderijo para atacar, se derrubar alguns dos seus homens, haverá pânico no meio das suas tropas e os seus soldados começarão a gritar que foram derrotados.

- 10.** Então, mesmo o mais valente dos seus homens, embora tenha a coragem de um leão, ficará paralisado de medo; pois todo o Yaoshor'ul sabe que o seu pai é um homem poderoso e os homens dele são soldados valentes.
- 11.** A minha sugestão é que você reúna todo o exército de Yaoshor'ul, convocando desde Dan/Dayan até Beer-Shevah, para que tenha um exército realmente forte. E acho, também, que você mesmo deve ir à frente desse exército.
- 12.** Então, quando encontrarmos o rei, poderemos destruir todo o exército dele, sem deixar um só soldado vivo.
- 13.** E no caso de Davi/Da'oud fugir para alguma cidade, lá estarão os soldados de Yaoshor'ul sob o seu comando; e nós tomaremos cordas e arrastaremos os muros da cidade até ao vale mais próximo, e não deixaremos lá uma só pedra sem ser derrubada.
- 14.** Então Ab'shuaoileym e todos os homens de Yaoshor'ul disseram: O conselho de Husai é mais sábio do que o de Aitofel. Assim o CRIADOR fez com que o conselho de Aitofel, que era melhor, não fosse aceito para que Ab'shuaoileym fosse derrotado!
- 15.** Então Husai logo contou aos sacerdotes Tzaodiq e Abyaoter o plano de Aitofel, e o que ele, Husai, havia sugerido.
- 16.** Depressa, disse Husai aos sacerdotes. Encontrem Davi/Da'oud e digam a ele que é importante que saia de perto do rio Jordão/Yardayan esta noite; ele que passe para outra banda e entre pelos bosques; se não fizer assim, será morto com todos os seus soldados.
- 17.** Jônatas/Yahnak'ham e Aimás tinham ficado em En-Rogel, pois não podiam ser vistos entrando na cidade e saindo dela. Uma criada ficou de levar até eles as mensagens que tinham de dar ao rei Davi/Da'oud, enviadas pelos sacerdotes;
- 18.** Mas um menino viu a Jônatas/Yahnak'ham e Aimás saírem de En-Rogel e se encaminharem para o lugar onde estava Da'oud; correu depressa contar isso a Ab'shuaoileym. Jônatas/Yahnak'ham e Aimaás, percebendo que tinham sido descobertos, fugiram para Baurim, onde um homem os escondeu dentro de um poço no fundo do seu quintal.
- 19.** A esposa desse homem colocou um pano sobre a boca do poço; sobre o pano ela colocou grãos de cereais para secar ao sol; dessa maneira ninguém suspeitava que alguém estivesse escondido ali.
- 20.** Os homens de Ab'shuaoileym chegaram a Baurim procurando por Jônatas/Yahnak'ham e Aimaás. Ao perguntarem justamente na casa onde estava o poço coberto com pano se haviam visto esses dois homens, a mulher respondeu que eles haviam atravessado a parte rasa do rio e seguido adiante. Os homens de Ab'shuaoileym procuraram e procuraram Yahnak'ham e seu companheiro; cansados, voltaram para Yah'shua-oileym.
- 21.** Então os dois homens que estavam escondidos, saíram na mesma hora do poço e correram até onde estava o rei Davi/Da'oud. Depressa, disseram eles ao rei: atravesse o Jordão/Yardayan ainda esta noite, e rápido! E contaram ao rei as palavras de Aitofel, os planos dele para prender e matar o rei.
- 22.** Diante disso, Davi/Da'oud e seus homens se apressaram em atravessar o Jordão/Yardayan; ao amanhecer, todos já estavam do outro lado do rio.
- 23.** Quando Aitofel soube que Ab'shuaoileym não quis atender ao seu conselho, ficou sentido e triste. Perdeu até a alegria de viver. Montou num jumento, foi para a sua casa, colocou os seus negócios em ordem, e se enforcou. Dessa maneira morreu Aitofel e foi sepultado ao lado do túmulo de seu pai.
- 24.** Davi/Da'oud chegou logo a Maanaim. Enquanto isso, Ab'shuaoileym reunia os soldados de Yaoshor'ul e ia à frente deles para o lado do rio Jordão/Yardayan, tencionando atravessá-lo.
- 25.** Ab'shuaoileym havia nomeado a Amasa como general do exército, em substituição a Yao'ab. Amasa era primo em segundo grau de Yao'ab; seu pai era Itra, um yshmaul'ita; sua mãe era Abiga'ul, filha de Naás, que era irmã de Zeruía, a mãe de Yao'ab.
- 26.** Ab'shuaoileym e os soldados de Yaoshor'ul acamparam nas terras de Ga'ul-iod.
- 27.** Quando Da'oud chegou a Maanaim, foi muito bem recebido por Sobi (filho de Naás de Rabah, um amonita) e por Maquir (filho de Amiul de Lodebar) e por Barzilai (um gileadita de Rogelim).
- 28-29.** E eles trouxeram a Davi/Da'oud e seus homens tudo o que achavam que eles necessitavam para o repouso e sustento. Assim, trouxeram camas (esteiras) para que pudessem dormir e descansar da grande caminhada que haviam feito. Trouxeram panelas e louças; trigo e farinha, feijão, lentilhas, mel, manteiga e queijo. Trouxemos estas coisas, disseram eles a Davi/Da'oud, porque achamos que todos vocês estão cansados e com fome, depois de tão grande caminhada pelo deserto.

■

Shamu'ul Bet 18

- 1.** DA'OUĐ ESCOLHEU OS comandantes de cem e de mil de suas tropas distribuindo os homens da seguinte maneira:
- 2.** Um terço delas ficou com Yao'ab; outro terço, com Ab'ishai, irmão de Yao'ab; e outro terço com Itai, de Gate. O plano de Davi/Da'oud era ficar ele mesmo à frente do exército; mas os seus homens se opuseram fortemente.
- 3.** O maoro'eh/mestre não pode fazer isso, disseram eles, porque o que eles querem é justamente a sua pessoa. Para eles não fará diferença mesmo se matarem metade de nós. Para eles o maoro'eh/mestre vale mais do que mil dos seus soldados; por isso é melhor ficar na cidade e, se for o caso, de lá nos mandar auxílio.

4. Bem, vocês têm razão, disse o rei. Assim ele ficou junto à porta da cidade, enquanto por ele passavam os seus soldados.
5. E o rei recomendou a Yao'ab, Ab'ishai e Itai: Por favor, sejam bondosos com o jovem Ab'shuaoleym, façam isso por mim. Toda a tropa ouviu a recomendação do rei aos seus comandantes.
- 6-7. A batalha começou nos bosques de Efraim/Efrohim, sendo os soldados de Yaoshor'ul derrotados pelos homens de Davi/Da'oud. Naquele dia as tropas de Yaoshor'ul perderam vinte mil homens.
8. E a batalha foi continuando mais violenta por toda aquela região e entrou pelos bosques, até que os inimigos começaram a fugir, sendo maior o número dos que se perderam ali do que os que foram mortos na batalha.
9. Durante a batalha, Ab'shuaoleym encontrou alguns dos homens de Davi/Da'oud e tratou de fugir. Na sua fuga, o mulo que ele montava passou correndo por debaixo de um grande carvalho e Ab'shuaoleym ficou enroscado pelos cabelos nos ramos da grande árvore, enquanto o mulo continuou a sua corrida. Lá ficou Ab'shuaoleym pendurado na árvore sem poder livrar-se dela.
10. Um dos homens de Davi/Da'oud, que presenciou a cena, foi logo contar a Yao'ab.
11. O quê? Você viu isso e não aproveitou a oportunidade para matar Ab'shuaoleym, perguntou Yao'ab. Você seria recompensado e ainda eu o faria subir de posto no exército!
12. Nem que me dessem mil moedas de prata eu faria isso! respondeu o homem. Por acaso não ouvimos todos a ordem do rei para que seu filho Ab'shuaoleym fosse tratado com bondade?
13. Se eu tivesse que matar Ab'shuaoleym à traição (e o rei por certo descobriria), você mesmo seria o primeiro a acusar-me diante do rei.
14. Nada disso faz sentido agora, disse Yao'ab. E tomando três dardos, atravessou com eles o coração de Ab'shuaoleym, enquanto ele ainda vivo continuava enroscado nos galhos do carvalho.
15. Imediatamente dez dos homens de Yao'ab rodearam Ab'shuaoleym e acabaram com ele de vez.
16. Então Yao'ab tocou a trombeta, ordenando a seus homens que parassem a perseguição contra o exército de Yaoshor'ul.
17. Eles pegaram o corpo de Ab'shuaoleym e o atiraram numa cova; sobre ela colocaram um monte de pedras. O exército de Yaoshor'ul fugiu, indo cada soldado para a sua própria casa.
18. Quando Ab'shuaoleym ainda vivia, ele construiu para si no Vale do Rei um monumento; e disse: *Não tenho filho para perpetuar o Meu Nome; por isso este monumento levará o Meu Nome*. E ele lhe deu o nome de Monumento de Ab'shuaoleym, como até hoje é conhecido.
19. Então Aimaás, filho de Tzaodoq, disse: Deixe-me ir correndo contar a Davi/Da'oud a grande nova – que o CRIADOR salvou o rei das mãos do seu inimigo Ab'shuaoleym.
20. Não, respondeu Yao'ab. A morte de Ab'shuaoleym não será para o rei uma boa notícia! Não é ele o seu filho? Não quero que seja você a levar tal notícia; não faltará oportunidade para você levar alguma boa nova; espere até outra ocasião.
21. Então Yao'ab chamou um homem da Etiópia e disse: Vá você e conte ao rei o que aconteceu aqui. O homem se pôs a caminho a toda pressa.
22. Mas Aimaás implorou a Yao'ab: Por favor, deixe-me ir também. Não, não precisamos do seu serviço agora, meu rapaz, respondeu Yao'ab. Não há outras notícias para mandar.
23. Eu sei; mas de qualquer modo, deixe-me ir, por favor! continuou ele pedindo. E finalmente, diante de tanta insistência, Yao'ab disse: Pois bem, vá! Aimaás saiu correndo e, escolhendo um caminho mais fácil pela planície, chegou à cidade antes do homem da Etiópia.
24. Davi/Da'oud estava assentado à porta da cidade. Quando o guarda subiu as escadas para o seu posto no alto do muro, viu um homem que se encaminhava às pressas para os portões da cidade.
- 25-26. Ele então contou a Davi/Da'oud o que via e Davi/Da'oud respondeu: Se o homem vem só, é porque traz boas notícias. Enquanto o homem se aproximava da cidade, o guarda avistou um outro homem mais atrás, que também se encaminhava na mesma direção. O guarda falou: Olhe, lá atrás vem outro homem! Ao que o rei respondeu: Se esse também está sozinho, por certo vem trazendo boas notícias.
27. O primeiro homem parece que é Aimaás, filho de Tzaodoq, disse o guarda. Aimaás é um bom homem, respondeu o rei. Se for ele, por certo trará boas notícias.
28. Então Aimaás, chegando, disse: Tudo vai bem! e curvando-se até o chão, continuou: Bendito seja o CRIADOR, seu UL, que destruiu os rebeldes que se levantaram contra o rei, meu maoro'eh/mestre!
29. Que notícia me traz do jovem Ab'shuaoleym, perguntou o rei. Como está ele? Tudo bem? Quando Yao'ab me mandou para cá, havia um alvoroço por lá; mas não fiquei sabendo o que realmente estava acontecendo, respondeu Aimaás.
30. Espere aqui ao lado, disse-lhe o rei. E assim fez Aimaás.
31. Então o homem da Etiópia se aproximou, dizendo: Tenho boas notícias para o rei, meu maoro'eh/mestre. Hoje o CRIADOR o livrou das mãos dos que se revoltaram contra o rei. Hoje Ele o livrou das mãos dos seus inimigos.
32. E quanto a Ab'shuaoleym, meu filho, que notícias me dá? Ele está bem, perguntou o rei. E o homem respondeu: Quem dera que todos os seus inimigos estejam como está o seu filho Ab'shuaoleym!
33. O rei entendeu as palavras do mensageiro e desandou a chorar. Saindo das portas da cidade, foi para o seu quarto chorando e clamando: Meu filho Ab'shuaoleym, meu filho, meu filho Ab'shuaoleym! Se fosse possível eu daria a minha vida pela sua! Ah, Ab'shuaoleym, meu filho! Meu querido filho!
-

Shamu'ul Bet 19

- 1.** YAO'AB LOGO FICOU sabendo que o rei chorava e lamentava a morte de Ab'shuaoleym.
- 2.** Quando o povo ouviu que o rei derramava lágrimas amargas pela morte de Ab'shuaoleym; quando o povo tomou conhecimento do quanto o rei sofria, a alegria da vitória se transformou em profunda tristeza.
- 3.** O exército inteiro voltou para a cidade, em silêncio, como se estivesse envergonhado com a perda de alguma batalha.
- 4.** O rei, cobrindo o rosto com as mãos, chorava e se lamentava: ah meu filho Ab'shuaoleym! Ab'shuaoleym, meu filho, meu filho!
- 5.** Então Yao'ab se dirigiu ao quarto do rei e disse: Hoje nós salvamos a sua vida, a vida dos seus filhos, suas filhas, suas esposas, enfim a vida de toda a sua família; no entanto o Maoro'eh assume uma atitude que nos faz sentir envergonhados como se estivéssemos come-tendo uma ação indigna.
- 6.** Parece que o maoro'eh/mestre ama aqueles que o odeiam, e odeia aqueles que o amam. Pelo que vemos, nada representamos para o maoro'eh; naturalmente, se Ab'shuaoleym estivesse vivo, e todos nós mortos, o rei estaria feliz!
- 7.** Agora, vá lá fora e cumprimente os seus soldados; pois se o rei não fizer isso, dou minha palavra diante do ETERNO que nem um só dos seus soldados permanecerá aqui esta noite; então o maoro'eh/mestre se sentirá pior do que em qualquer outro tempo de toda a sua vida!
- 8-10.** Então o rei saiu e se assentou de novo junto à porta da cidade. Quando se espalhou a notícia de que o rei estava fora do seu quarto, o povo todo veio vê-lo. Nesse meio tempo, a nação discutia e argumentava sobre os últimos acontecimentos: Por que não estamos tratando de trazer o rei de volta para nós? este era o assunto geral. Outros pensavam e falavam: Davi/Da'oud nos livrou dos filisteus, nossos inimigos. Ab'shuaoleym, a quem fizemos rei sobre nós, obrigou Davi/Da'oud a fugir para fora do país, mas agora está morto. E se pedíssemos a Davi/Da'oud para voltar e entrar de novo em Jerusalém/Yah'shua-oleym como nosso rei?
- 11-12.** Então Davi/Da'oud mandou os sacerdotes Tzaodq e Abyaoter aos chefes de Judáh/Yaohu'dah, dizendo: Por que motivo seriam vocês os últimos a pedir a volta do rei? Já soubemos do desejo de Yaoshor'ul, que está pronto a receber o rei. Vocês, que são meus próprios irmãos, minha própria tribo, minha própria carne, meu próprio sangue, por que estão demorando?
- 13.** E Davi/Da'oud mandou que procurassem Amasa e lhe dissessem: Não é você meu sobrinho? Eu prometo, em nome do ETERNO, fazer de você o comandante-chefe do meu exército em lugar de Yao'ab.
- 14.** Então Amasa tentou convencer os chefes de Judáh/Yaohu'dah; e todos concordaram com ele. Diante disso, mandaram este recado a Davi/Da'oud: Volte para nós juntamente com todos os que aí estão com o maoro'eh/mestre.
- 15.** Assim o rei iniciou a sua volta para Yah'shua-oleym. E quando chegou ao rio Jordão/Yardayan, parecia que todos em Judáh/Yaohu'dah vieram a Gilgal para encontrá-lo e acompanhá-lo na travessia do rio!
- 16.** Então Simei (filho de Gera, o benjamita), que era de Baurim, desceu com seus homens para encontrar e saudar o rei Davi/Da'oud.
- 17.** Acompanhavam Simei mil homens da tribo de Benyamín, incluindo Ziba, o servo de Sha'ul com seus quinze filhos e vinte empregados; eles se apressaram para chegar ao rio Jordão/Yardayan antes do rei.
- 18-20.** Assim puderam ajudar o rei e as pessoas de sua família, e também os seus soldados a atravessar o rio Jordão/Yardayan sem mais dificuldades. E tudo o que puderam fazer, eles fizeram para auxiliar o rei Davi/Da'oud. E Simei, enquanto atravessavam o rio, falava ao rei nestes termos: Meu maoro'eh/mestre e rei, perdoe-me, por favor, e esqueça o mal que lhe causei quando o rei saiu de Jerusalém/Yah'shua-oleym; pois eu sei muito bem o quanto errei. Por isso estou aqui hoje, sendo a primeira pessoa da tribo de Yao'saf a saudar o rei.
- 21.** E Ab'ishai perguntou: Não deverá Simei morrer, por haver amaldiçoado o rei escolhido do ETERNO?
- 22.** Não me fale dessa maneira! exclamou Davi/Da'oud. O dia de hoje é um dia de festa, um dia de comemorações e não de morte e castigos! Mais uma vez sou o rei de Yaoshor'ul!
- 23.** E virando-se para Simei, ele prometeu: Simei, sua vida está salva!
- 24-25.** Mefibosete, o neto de Sha'ul, também saiu de Jerusalém/Yah'shua-oleym para vir ao encontro do rei. Em sinal de tristeza, ele não havia feito a barba, nem cortado o cabelo, nem lavado os seus pés e a sua roupa desde o dia em que o rei saiu de Jerusalém/Yah'shua-oleym. Por que você veio comigo, Mefibosete, perguntou o rei.
- 26.** O rei, meu maoro'eh/mestre! respondeu ele; meu empregado Ziba me enganou. Pedi a ele que me preparasse um jumento para me levar até à presença do rei; bem sabe o rei que sou aleijado.
- 27.** Mas em vez de fazer o que eu pedi, ele correu a mentir ao rei, dizendo que eu me recusava a segui-lo. Mas para mim o rei é como um Anjo do céu; portanto, estou agora nas suas mãos; faça comigo como bem lhe parecer.
- 28.** Eu e minha família só podíamos esperar que fôssemos castigados com a morte; no entanto, o rei nos colocou ao lado daqueles que comem com o rei à sua mesa. Como posso eu reclamar?
- 29.** Está bem, respondeu Davi/Da'oud. Minha decisão é que você reparta os seus bens com o seu empregado Ziba; e não falemos mais no assunto.
- 30.** Pode entregar todos os meus bens a Ziba, replicou Mefibosete; a mim é suficiente a volta do rei para nós!
- 31-32.** Barzilai, de Ga'ul-iod, que havia sustentado o rei e seus soldados durante a sua fuga, chegou de Rogelim para prestar auxílio ao rei na travessia do rio. Barzilai já estava com mais ou menos oitenta anos; portanto estava velho e era muito rico.

- 33.** Venha, disse o rei a Barzilai; venha comigo para Jerusalém/Yah'shua-oleym, e lá eu cuidarei de você.
- 34.** Não, respondeu ele; já estou muito velho para fazer essa viagem.
- 35.** Estou com oitenta anos, e a vida para mim não tem mais sentido; não sei fazer diferença entre o bom e o mau. Não sinto mais o sabor do que como e bebo; os prazeres já não me atraem; eu seria simplesmente um peso para o meu rei.
- 36.** Já me sinto honrado em poder atravessar o rio com o meu rei; isso me basta.
- 37.** Depois, permita que eu volte para minha cidade, a fim de lá morrer e ser sepultado ao lado de meus pais. Mas pode levar Quimã em meu lugar, e fazer por ele o que deseje fazer por mim.
- 38.** Ótimo! concordou o rei. Quimã irá comigo, e farei por ele tudo como se estivesse fazendo para você.
- 39.** Assim, todo o povo atravessou o Jordão/Yardayan com o rei. E Davi/Da'oud depois de beijar e abençoar Barzilai, despediu-o em paz para a sua casa.
- 40.** Depois o rei foi a Gilgal e levou Quimã consigo. Em Gilgal estavam reunidos muitos de Judáh/Yaohu'dah e de Yaoshor'ul para cumprimentar e saudar o rei.
- 41.** Os homens de Yaoshor'ul se queixaram porque somente os de Yaohu'dah haviam auxiliado o rei, os seus familiares e o seu exército a atravessar o rio Jordão/Yardayan; eles teriam gostado de tomar parte nisso também.
- 42.** O que há de errado nisso, perguntaram os homens de Yaohu'dah. O rei é da nossa própria tribo; por que, pois, essa reclamação? Não exigimos dele nem o nosso sustento e muito menos presentes! Não há razão para aborrecimentos!
- 43.** Mas há dez tribos em Yaoshor'ul, os outros responderam, portanto temos dez vezes mais direito sobre o rei do que vocês de Yaohu'dah. Por que, então, vocês não nos convidaram para participar do acompanhamento? E lembre ainda mais isto: nós fomos os primeiros a sugerir que o rei voltasse para nós. E a discussão continuou durante horas, sendo os homens de Yaohu'dah mais duros em seus argumentos do que os homens de Yaoshor'ul.
-

Shamu'ul Bet 20

- 1.** ENTÃO UM HOMEM briguento, por nome Seba, filho de Bicri, da tribo de Benyamín, tocou a trombeta e gritou: Que temos nós a ver com o rei Davi/Da'oud? Venham, homens de Yaoshor'ul, escutem-me: Vamos embora daqui, pois não reconhecemos a Da'oud como nosso rei!
- 2.** Assim todos, com exceção de Yaohu'dah e Benyamín, se uniram a Seba e abandonaram Davi/Da'oud! Mas os homens de Yaohu'dah ficaram com seu rei e o acompanharam desde o Yardayan até Yah'shua-oleym.
- 3.** Quando chegaram ao palácio em Yah'shua-oleym, o rei ordenou que as suas dez mulheres que haviam ficado ali para cuidar da casa, fossem separadas de todos. Elas deveriam continuar a ser sustentadas, porém ficar completamente separadas do rei. Assim permaneceram no palácio como se fossem viúvas, até ao fim da vida.
- 4.** O rei deu ordens a Amasa para reunir as tropas de Yaohu'dah e se apresentarem a ele dentro de três dias.
- 5.** Amasa saiu para convocar os soldados, mas no fim dos três dias não voltou para apresentar-se ao rei.
- 6.** Então Davi/Da'oud disse a Ab'ishai: Aquele Seba vai perturbar-nos e prejudicar-nos mais do que fez Ab'shuaoleym. Por isso, leve a minha guarda pessoal e corra em sua perseguição, antes que ele entre numa cidade fortificada, onde não podemos alcançá-lo.
- 7.** Assim Ab'ishai e Yao'ab saíram em perseguição a Seba, levando consigo os homens de Yao'ab e a guarda pessoal do rei.
- 8-10.** Ao chegarem à pedra grande, em Gibeon, encontraram-se face a face com Amasa. Yao'ab usava seu uniforme e trazia um punhal no cinto. Ao se defrontar com Amasa, ele tirou o punhal da bainha com cuidado. Muito prazer em ver você, meu irmão, disse Yao'ab, puxando-o para si com a mão direita, como se fosse beijá-lo, Amasa não percebeu o punhal na mão esquerda dele, e Yao'ab feriu Amasa na altura do estômago. Não foi preciso ferir duas vezes, pois Amasa morreu ali mesmo. Yao'ab e seu irmão Ab'ishai deixaram o corpo de Amasa naquele mesmo lugar e saíram a perseguir Seba.
- 11.** Um dos oficiais de Yao'ab gritou para os soldados de Amasa: Quem estiver do lado de Davi/Da'oud, venha e siga a Yao'ab.
- 12.** Mas os homens de Amasa não tinham coragem de deixar o corpo dele ali no caminho, no meio de uma poça de sangue; os que chegavam paravam para ver. Então os homens de Yao'ab arrastaram o corpo de Amasa para o campo e ali o deixaram coberto com um manto.
- 13.** Com o corpo de Amasa fora do caminho, eles não se demoraram a seguir a Yao'ab para continuarem a perseguição contra Seba.
- 14.** Nesse meio tempo, Seba havia percorrido todo o Yaoshor'ul para reunir sua própria família de Bicri na cidade de Ab'ul-Beit-Maacá.
- 15.** Quando os soldados de Yao'ab chegaram, cercaram a cidade de Ab'ul-Beit-Maacá, e levantando ao lado do muro um montão de pedras, do alto dele tentavam derrubar o muro.
- 16.** Porém uma mulher sábia que morava na cidade, gritou a Yao'ab: Escute, Yao'ab. Venha até aqui que eu preciso falar com você.
- 17.** Assim que ele se aproximou, a mulher perguntou: Você é Yao'ab? Sim, sou Yao'ab, respondeu ele.

18. A mulher continuou: Há uma frase que se tornou conhecida por aí: *'Se tiver algum problema para resolver, busque conselho em Ab'ul'*. E todos sabem que aqui em Ab'ul nós sempre temos sábios conselhos para todos.

19-20. Você está procurando destruir uma cidade antiga, onde sempre dominaram o amor e a paz; além do mais, uma cidade que sempre foi leal a Yaoshor'ul. Como pode você, então, destruir o que pertence ao ETERNO? E Yao'ab respondeu: Não é nada disso que queremos fazer.

21. Tudo o que queremos é um homem chamado Seba, das colinas de Efrogim, que se revoltou contra o rei Davi/Da'oud. Se você me entregar esse homem, deixaremos a cidade em paz. Muito bem, respondeu a mulher. Prometo que jogaremos a cabeça desse homem para você do outro lado do muro.

22. Então a mulher procurou o povo e, sabia como era, foi atendida no seu conselho. Cortaram, pois, a cabeça de Seba e a atiraram do outro lado do muro para Yao'ab. Diante disso, Yao'ab fez tocar a trombeta, reuniu seus soldados e voltaram para o rei, em Yah'shua-oleym.

23. Yao'ab era o comandante-chefe do exército; Benaia/Bina'yah era o comandante da guarda real.

24. Adoran cuidava dos que estavam sujeitos a trabalhos forçados; Josafá/Yao'shuafat era o historiador que registrava os acontecimentos.

25. Seva era o secretário; Tzaodoq e Abyaoter eram os principais sacerdotes.

26. Ira, o yairita, era o oficial pessoal de Davi/Da'oud.

■

Shamu'ul Bet 21

1. HOUVE UMA GRANDE fome por todo o reino de Davi/Da'oud durante três anos seguidos. Davi/Da'oud orou muito ao CRIADOR pedindo solução para esse problema. Então UL lhe disse: O período de fome caiu sobre o seu reino por causa do crime cometido por Sha'ul e sua família. Eles mataram os gibeonitas; houve muito sangue derramado.

2. Assim Davi/Da'oud convocou os gibeonitas. Eles não faziam parte do povo de Yaoshor'ul, porém era o povo que havia restado da nação dos amorreus. Yaoshor'ul havia feito um acordo para poupar esse povo; Sha'ul, porém, devido a um exagerado zelo patriótico, procurou destruir os gibeonitas.

3. Davi/Da'oud perguntou aos gibeonitas: Que farei por vocês para compensar o mal que vocês receberam de Sha'ul? Que faremos para que vocês se juntem a nós e orem também ao CRIADOR do céu para que nos dê a sua bênção?

4. Bem, dinheiro da família de Sha'ul não nos interessa, disseram os gibeonitas; e também não nos cabe matar qualquer yaoshorul'ita para que sejamos vingados. Que farei, então, perguntou Davi/Da'oud. Por favor, digam-me; o que vocês me pedirem, eu farei.

5-6. Bem, responderam eles, dê-nos sete dos filhos de Sha'ul; queremos os filhos do homem que tudo fez para nos destruir e eliminar de todo o território de Yaoshor'ul. Nós os enforcaremos diante do ETERNO, em Gibeah, a cidade do rei Sha'ul. Muito bem, disse o rei; farei o que pedem.

7. Davi/Da'oud poupou a Mefibosete, filho de Yaonaokhán, por causa de um juramento religioso feito entre ele Da'oud, e Yahnak'ham, filho de Sha'ul.

8. Porém entregou aos gibeonitas os dois filhos de Rispa, Armoni e Mefibosete (Rispa era filha de Aiá, uma das esposas de Sha'ul; portanto, Armoni e Mefibosete eram netos de Sha'ul). Também entregou mais outros cinco netos de Sha'ul, filhos de sua filha Merabe e seu esposo Adriel.

9. Os homens de Gibeon levaram os sete netos de Sha'ul para a montanha, e lá, diante do ETERNO, foram todos enforcados. Isso se deu justamente no começo da colheita, de cevada.

10. Rispa, a mãe de dois dos enforcados, forrou uma rocha com pano de saco, e ali se assentou durante a época da colheita para guardar os corpos dos seus filhos, evitando assim que as aves de rapina os devorassem durante o dia, e os animais selvagens durante a noite.

11-14. Quando Davi/Da'oud soube da atitude de Rispa, providenciou para que os ossos dos enforcados fossem transportados para a sepultura de Kish, pai de Sha'ul. Ao mesmo tempo mandou uma ordem aos homens de Yabesh-Ga'ul-iod para trazerem a ele também os ossos de Sha'ul e de Jônatas/Yahnak'ham, Os homens de Yabesh-Ga'ul-iod haviam roubado os corpos de Sha'ul e de Jônatas/Yahnak'ham da praça pública em Bete-Seã onde os filisteus os expuseram depois de mortos na batalha do monte Gilboa. Seus ossos então foram reunidos na mesma sepultura da sua família por ordem de Davi/Da'oud. E então UL ouviu e atendeu as orações do Seu Povo, e o período de fome terminou.

15. Uma vez quando os filisteus faziam guerra contra Yaoshor'ul, Davi/Da'oud saiu com seus homens para defender-se deles. A luta era tão intensa que Davi/Da'oud começou a perder as forças, de tão cansado.

16. Então surgiu diante dele Isbi-Benobe, um gigante que usava um novo tipo de armadura e com uma lança de bronze que só a ponta pesava mais de cinco quilos. Esse gigante atacou a Davi/Da'oud procurando matá-lo.

17. Mas Ab'ishai, filho de Zeruia, veio em seu auxílio e matou o gigante filisteu. Por isso os homens de Davi/Da'oud disseram a ele: O maoro'eh/mestre não sairá mais conosco para lutar! Não queremos pôr em risco a vida do rei; não queremos que se apague a lâmpada de Yaoshor'ul!

18. Mais tarde, houve novamente guerra com os filisteus em Gobe; nessa ocasião Sibecai, o husatita, matou a Safe, outro dos gigantes.

19. Em outra ocasião, nesse mesmo lugar, Elanã matou a outro gigante, que era irmão de Goliath, homem de Gate; este gigante trazia na mão uma lança que tinha um cabo como o eixo de tecelão!

20-21. De outra vez ainda, quando os filisteus e Yaoshor'ul estavam guerreando em Gate, um gigante com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé desafiou os homens de Yaoshor'ul. Então Jônatas/Yahnak'ham, filho de Chamá, irmão de Davi/Da'oud, matou esse gigante.

22. Esses quatro gigantes que foram mortos pelos homens do exército de Davi/Da'oud, eram da tribo de gigantes em Gate.

■

Shamu'ul Bet 22

1. ESTE FOI O cântico de louvor ao CRIADOR, entoado por Davi/Da'oud depois de ele haver livrado o Seu Povo das mãos de Sha'ul e de outros inimigos:

2. O CRIADOR é a minha rocha, Minha fortaleza e meu Salvador.

3. Eu me esconderei no CRIADOR, que é a minha rocha e meu refúgio. Ele é meu escudo e minha salvação, meu refúgio e torre alta. Obrigado, óh meu Salvador, Por me livrar de todos os meus inimigos.

4. Eu invoquei o CRIADOR, que é digno de ser louvado; Ele me livrará de todos os meus inimigos.

5. As ondas da morte me cercaram; Correntes de águas me encobriram;

6. Armaram-me ciladas, e fui preso pelo hades/sepulcro e pela morte.

7. Mas em minha angústia clamei a UL, e do Seu TEMPLO Ele me ouviu. Meu clamor chegou aos Seus ouvidos.

8. Então a terra se abalou e tremeu; os fundamentos dos céus se abalaram por causa da Sua ira.

9. Das Suas narinas saiu fumaça; fogo saiu de Sua boca e consumiu tudo diante dele, espalhando-se o fogo pela terra.

10. Ele fez baixar os céus e veio à terra; caminhou sobre nuvens escuras.

11. Ele cavalgou sobre os querubins; sobre as asas do vento.

12. As trevas o cercaram, e eram densas as nuvens ao seu redor;

13. A terra estava radiante com o Seu brilho.

14. O CRIADOR trovejou desde os céus, o UL acima de todos os ídolos elevou a Sua voz.

15. Ele desferiu Suas setas de relâmpago, e dispersou seus inimigos.

16. Pelo sopro de Suas narinas o mar foi dividido em dois. Eis que o fundo do mar foi visto.

17. Do alto, Ele me amparou e me salvou das águas;

18. Livrou-me de inimigos poderosos, daqueles que me odiavam, e daqueles que eram muito mais fortes que eu.

19. Eles caíram sobre mim no dia da minha calamidade, mas o CRIADOR foi a minha salvação.

20. Ele me livrou e me amparou, pois Ele Se agradou de mim.

21. Procurei ser bondoso, e conservar puras as minhas mãos, e o CRIADOR me recompensou.

22. Do CRIADOR eu não me afastei.

23. Das suas Leis eu tomei conhecimento, e a elas eu prestei obediência.

24. Fui inteiramente submisso a Ele E zeloso no meu proceder.

25. Por isso UL me abençoou muito, porque ele conhece a pureza do meu coração.

26. É misericordioso com os misericordiosos; e a Sua perfeição atinge aqueles que são perfeitos.

27. Revela a sua pureza aos que são puros; mas a Sua destruição cai sobre o que pratica o mal.

28. Ele salva e ampara os humildes sofrendores, mas derriba os altivos, pois conhece todos os seus movimentos.

29. O CRIADOR é a minha luz! Ele ilumina a escuridão da minha vida.

30. Pelo Seu poder vencerei exércitos; e pela Sua força transporei muralhas.

31. O caminho do ETERNO é perfeito; A palavra do CRIADOR, verdadeira. Ele protege a todos que nEle se escondem.

32. Somente nosso UL é o CRIADOR; Não há outro Salvador.

33. O CRIADOR é minha fortaleza e minha força, Ele me traz a salvo.

34. Ele faz ligeiros os meus pés como ligeiras são as cabras dos montes sobre as rochas.

35. Ele me dá agilidade na guerra, e força para dobrar um arco de bronze.

36. O CRIADOR me deu o escudo de Sua salvação; e a Sua bondade me engrandeceu.

37. Alonguei os meus passos para que os meus pés não vacilassem.

38. Persegui os meus inimigos e os destruí, sem deixar um sequer.

39. Debaixo dos meus pés derrubei todos os meus inimigos. Nem um só tem possibilidade de levantar-se.

40. Pois Ele me deu força na batalha e poder para sujeitar os que contra mim se levantarem.

41. Pôs os meus inimigos a correr; e eu a todos destruí.

42. Eles clamaram em vão por auxílio; clamaram ao CRIADOR, e UL não atendeu.

43-44. Então eu os esmaguei e os transformei em pó; espalhados eles foram como o pó que se espalha pelas ruas. O CRIADOR me tem preservado, dos rebeldes do Meu povo e como cabeça das nações me colocou! Até mesmo os estranhos me servirão.

45. Submissos, ao ouvirem a minha voz, ao ouvirem falar do meu poder.

46. Os estrangeiros saem dos seus esconderijos com o coração cheio de temor.

47. O CRIADOR vive. Abençoada seja a minha Rocha. Louvor seja dado a Ele a Rocha da minha salvação.

48. Louvado seja o CRIADOR que destruiu aqueles que são contra mim,

49. E ao mesmo tempo me livrou dos meus inimigos. Sim, Ele me engrandeceu e me exaltou sobre eles. Me livrou da violência.

50. *Graças dou, óh CRIADOR! O Seu Nome seja louvado entre as nações.*

51. O CRIADOR deu vitórias maravilhosas ao seu rei, e cobriu de misericórdia o seu escolhido Davi/Da'oud e toda a sua casa, Para sempre.

■

Shamu'ul Bet 23

1. SÃO ESTAS AS ÚLTIMAS palavras de Davi/Da'oud: Fala agora Davi/Da'oud, o filho de Jessé/Yao'shai. Davi/Da'oud, o homem a quem o CRIADOR permitiu e proporcionou sucessos maravilhosos; Davi/Da'oud, o escolhido do UL de Yah'kof; Davi/Da'oud, o doce salmista de Yaoshor'ul:

2. O CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, falou por mim e a sua palavra estava na minha boca.

3. O CRIADOR, a Rocha de Yaoshor'ul me disse: 'Um virá para governar com justiça, Para reinar no temor do ETERNO.

4. Ele será como a Luz da Manhã; Como um amanhecer claro, sem nuvens, que faz brotar na terra a grama verde e macia, como o sol que brilha depois de uma chuva.

5. E a minha família foi a escolhida! Sim, o CRIADOR fez um trato comigo; o seu acordo é eterno, final e selado. Ele cuidará constantemente da minha segurança e do meu sucesso.

6. Mas os infieis são como espinhos que são atirados fora, porque ferem as mãos que neles tocam.

7. Quem quiser cortá-los precisa proteger-se; Eles devem ser destruídos com fogo.

8. Estes são os nomes dos três maiores: Os homens mais valentes do exército de Davi/Da'oud: O primeiro era Yosebe-Bassebete, de Taquemoni, conhecido também por Adino, o ezrita. Este, uma vez matou oitocentos homens numa batalha.

9. O segundo era Ul'ozor, filho de Dodô, e neto de Aoí. Ele era um dos três que, com Davi/Da'oud, destruiu os filisteus, depois que o exército de Yaoshor'ul já se havia dispersado.

10. Ul'ozor matou os filisteus até sua mão não aguentar mais empunhar a espada; o CRIADOR lhe deu uma grande vitória. O restante do exército não voltou, a não ser na hora de recolher o que ficou.

11-12. Depois de Ul'ozor vem Samá, filho de Agé, de Harar. Uma vez, durante o ataque de uma tropa dos filisteus, quando todos os homens de Davi/Da'oud fugiram, ele se colocou sozinho num campo de lentilhas e derrotou os filisteus. O CRIADOR lhe deu uma grande vitória.

13. Uma vez, quando Davi/Da'oud estava na caverna de Adulão e os invasores filisteus estavam acampados no vale de Refaim, três dos trinta valentes chefes do exército de Yaoshor'ul desceram à caverna para ficar com Davi/Da'oud.

14. Davi/Da'oud estava na fortaleza nessa ocasião, e os filisteus na cidade vizinha de Belém/Beith'lekhem. **15.** Então Davi/Da'oud disse: Estou com tanta vontade de tomar daquela água pura do poço da cidade! O poço ficava perto da porta da cidade.

16. Os três homens atravessaram com valentia as fileiras dos filisteus, tiraram a água do poço e a trouxeram a Davi/Da'oud. Ele, porém, se recusou a tomá-la! Em vez disso, despejou a água no chão como oferta ao ETERNO.

17. Não, meu UL! ele exclamou; eu não posso tomar essa água. Ela é como se fosse o sangue destes homens que arriscaram a sua vida por mim, atravessando as fileiras dos filisteus.

18-19. Para além daqueles três primeiros homens, Ab'ishai o irmão de Yao'ab, filho de Zeruía, foi também muito afamado. Certa vez, só com a sua lança, matou trezentos soldados inimigos. Foi por tais feitos que ele ganhou reputação semelhante à daqueles três homens, ainda que não fosse igual a eles. Mas, entre o corpo dos trinta comandantes, ele era o maior/eh.

20-23. Havia também Bina'yah, filho de Yaohu'yaoda, um heróico soldado de Cabzeel. Bina'yah matou dois gigantes, filhos de Ari'ul de Moabe. Noutra altura, entrou numa gruta e ao chão estar muito escorregadio por causa da neve gelada, pegou num leão que ali estava abrigado e matou-o. Noutra ocasião ainda, tendo na mão unicamente um cajado, matou um soldado egypcio armado com uma lança; conseguiu arrancar-lhe a lança e com ela matou o egypcio. Estes foram alguns dos feitos que deram a ele quase tanta fama como a dos três primeiros. Era um dos maiores entre os trinta comandantes, mas, não era, efetivamente, igual àqueles três. Da'oud fê-lo maior/eh da sua guarda pessoal.

24-39. Osa'ul, irmão de Yao'ab, era também um dos trinta comandantes. Os outros eram: Ulkana (filho de Dodo) de Beit'lekhem; Sama de Harode; Elica também de Harode; Helez de Palti; Ira (filho de Iques) de Tekóá; Abiozor de Anatote; Mebunai de Husate; Shua'olmoh o aoita; Maarai de Netofá; Helebe (filho de Baaná) de Netofá; Itai (filho de Ribai) de Gibeah, da tribo de Benyamín; Bina'yah de Piraton; Hurai do ribeiro de Gaás; Abi-Albom de Arbate; Azmavete de Baurim; Uliab de Saalbom; Os filhos de Yasen; Yahnak'ham (filho de Sage) de Harar; Samá de Harar; Aião (filho de Sarar) de Harar; Ulipalot (filho se Aasbai) de Maacá; Eliã (filho de Aitofel) de Gilo; Hezro de Carmiúl; Paarai de Arba; Igal (filho de Naok'ham) de Zobá; Bani de Ga'old; Zeleque de Amom; Naarai de Beerote, o que levava as armas, de Yao'ab (o filho de Zeruía); Ira de Itra; Garebe de Itra; Uri'yah o heteu - trinta e sete ao todo.

■

Shamu'ul Bet 24

1. MAIS UMA VEZ o CRIADOR ficou descontente com Yaoshor'ul, porque Davi/Da'oud foi levado a fazer mal mediante a contagem do povo de Yaoshor'ul e de Yaohu'dah.

2. Davi/Da'oud disse a Yao'ab, o comandante-chefe do seu exército: Faça uma contagem de todo o povo desde uma extremidade da nação à outra, para que eu saiba qual é a população total.

3. Porém Yao'ab respondeu: o CRIADOR faça o rei viver até que veja a população do seu reino aumentada de cem vezes o número que tem agora. Mas o rei não tem direito algum de se alegrar na força desse povo.

4. Contudo, a ordem do rei prevaleceu, e Yao'ab e seus oficiais saíram para contar o povo de Yaoshor'ul.

5-7. Em primeiro lugar eles atravessaram o Yardayan e acamparam em Aroer, ao sul da cidade que fica no meio do vale de Gad/Ga'old, perto de Yazer; depois foram a Ga'ul-iod, na terra dos heteus e até Dan/Dayan-Yaã e se viraram para Sidom; depois foram para a fortaleza de Tiro, e a todas as cidades dos heveus e cananeus; também ao sul de Yaohu'dah até Beer-Shevah.

8. Tendo eles percorrido toda a terra, completaram sua tarefa em nove meses e vinte dias.

9. E Yao'ab relatou ao rei o resultado do recenseamento: Oitocentos mil homens inscritos dentro da idade exigida em Yaoshor'ul; e quinhentos mil em Yaohu'dah.

10. Depois de mandar fazer o recenseamento, Davi/Da'oud se arrependeu, achando que havia procedido mal; e ele disse a UL: O que eu fiz estava errado. Por favor, meu CRIADOR, perdoe essa minha fraqueza.

11. Na manhã seguinte, o CRIADOR falou ao profeta Gad/Ga'old, que era o intermediário entre Davi/Da'oud e o CRIADOR. Disse UL a Gad/Ga'old:

12. Diga a Davi/Da'oud que darei a ele três escolhas para que aceite uma delas.

13. Gad/Ga'old procurou Davi/Da'oud e transmitiu a ele as palavras do CRIADOR; e perguntou: Qual destas três escolhas você prefere? Sete anos de fome por todo o seu reino; a sua fuga durante três meses diante dos seus inimigos; ou você se submeterá a três dias de praga sobre a sua terra. Pense bem e me dê a resposta, pois o CRIADOR quer saber qual a sua escolha.

14. É uma decisão difícil, respondeu Davi/Da'oud; mas eu acho que é melhor cair na mão do CRIADOR: pois sua misericórdia é grande: do que cair nas mãos dos homens. Portanto, fiz minha escolha: que o CRIADOR mande os três dias de praga.

15. Assim o CRIADOR mandou uma peste sobre Yaoshor'ul naquela manhã, e essa peste durou três dias; a peste causou a morte de setenta mil homens em toda a nação.

16. O Anjo da morte preparava-se para destruir Jerusalém/Yah'shua-oleym; mas o CRIADOR mandou que parasse. O Anjo da morte tinha chegado no terraço de Araúna, o yebuseu.

17. Quando Davi/Da'oud viu o Anjo que feria a terra, ele disse ao CRIADOR: Ó UL, eu sou o único que pequei contra o CRIADOR! Por que Meu povo, que me segue como rebanho, precisa pagar pelo meu erro? Deixe que o seu castigo caia somente sobre mim e a minha família.

18. Naquele dia Gad/Ga'old veio a Davi/Da'oud e disse: Vá e edifique um altar no terraço de cereais de Araúna, o yebuseu.

19. E Davi/Da'oud apressou-se em fazer o que o CRIADOR lhe ordenou.

20. Quando Araúna viu o rei e seus homens encaminhando-se em sua direção, saiu ao encontro deles e diante deles lançou-se ao chão com o rosto em terra.

21. Por que veio até aqui? Araúna perguntou ao rei. Ao que Davi/Da'oud respondeu: Vim comprar o seu terraço de cereais para edificar nele um altar ao CRIADOR; assim Ele fará cessar a peste que está destruindo o país.

22-23. Tudo aqui está à sua disposição, disse Araúna ao rei. Aqui estão os bois para o sacrifício queimado; aqui estão os instrumentos, a madeira e tudo de que o rei precisa para construir o altar, e também aqui está o material necessário para o fogo que será aceso sobre o altar. Tudo isso é seu, uma oferta minha, e que o CRIADOR aceite o seu sacrifício.

24. Mas o rei disse a Araúna: Não, não quero nada disto de graça. Quero comprar, pois não desejo oferecer ao ETERNO, meu UL, sacrifício daquilo que não me custou nada. Assim Davi/Da'oud pagou pelo terraço e pelos bois.

25. E Davi/Da'oud edificou ali um altar ao CRIADOR e ofereceu sacrifícios de paz. E o CRIADOR ouviu suas orações, e a praga cessou.

■



1º REIS/MOLKHÍM ALEF

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22						

Molkhim Alef 1

1. QUANDO DA'OU'D FICOU muito velho, quase não saía da cama; e por mais que pusessem cobertores sobre ele, ainda assim ele sentia muito frio.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

2. Então os ajudantes do rei lhe disseram: O remédio para isso é encontrar uma moça virgem que sirva de companheira para o rei e cuide do maoro'eh/mestre. Ela se deitará nos seus braços, e assim o maoro'eh/mestre se aquecerá.

3-4. Por isso andaram pelo país, por todos os cantos, a fim de encontrarem a moça mais linda de toda a terra. Finalmente encontraram Abisague, uma moça de Sunan, e ela foi escolhida. Trouxeram a moça ao rei, e ela se deitava nos braços dele, para que ele se aquecesse (porém ele não teve relações com ela).

5. Por esse tempo Adoní'yah, filho de Davi/Da'oud (a mãe de Adoní'yah era Hagite), decidiu colocar a coroa real em sua própria cabeça e reinar em lugar de seu velho pai. De modo que ele alugou carros e homens que dirigissem tais carros, providenciou também cinquenta homens que corressem pelas ruas adiante dele como se fossem soldados da infantaria real.

6. Ora, seu pai, o rei Davi/Da'oud, jamais deu castigo ao filho: nem mesmo lhe passou uma simples repreensão! Ele era um homem muito bonito; era o irmão logo abaixo de Ab'shuao'leym.

7. Adoní'yah conquistou a confiança do general Yao'ab e do sacerdote Abyaoter, e eles concordaram em ajudar o moço a tornar-se rei.

8. Mas dentre os que permaneceram fiéis ao rei Davi/Da'oud e se recusaram a seguir a Adoní'yah, estavam os sacerdotes Tzaodoq e Benaia/Bina'yah, o profeta Natã/Naok'ham, Simei, Réé e os chefes do Exército de Davi/Da'oud.

9. Adoní'yah foi a En-Rogel, onde ofereceu sacrifícios de ovelhas, bois e cabritos gordos, na Pedra da Serpente. Então chamou todos os seus irmãos: os outros filhos do rei Davi/Da'oud: e todos os oficiais do palácio real de Yaohu'dah, pedindo a eles que viessem para a sua festa de coroação.

10. Porém não convidou o profeta Natã/Naok'ham, nem Benaia/Bina'yah, nem os oficiais leais do exército, e nem mesmo seu irmão Salomão/Shua'olmoh.

11. Então o profeta Natã/Naok'ham foi procurar Bath'Sheba, mãe de Salomão/Shua'olmoh, e perguntou a ela: Você sabe que Adoní'yah, filho de Hagite, agora é o rei, e que nosso maoro'eh/mestre Davi/Da'oud não sabe do que se passa?

12. Se você quiser salvar sua própria vida e a vida de seu filho Salomão/Shua'olmoh: faça exatamente como lhe digo!

13. Vá depressa ao rei Davi/Da'oud e pergunte a ele: *'Meu maoro'eh/mestre, lembra-se da promessa que me fez de que meu filho Salomão/Shua'olmoh seria o próximo rei, e que ele se assentaria no seu trono? Então, como é que Adoní'yah já é rei?'*

14. E enquanto você ainda estiver falando com ele, eu chegarei e direi que é verdade tudo quanto você disse.

15. Ela entrou então no quarto do rei. Ele já era um homem bem velho, e Abisague cuidava dele.

16. Bath'Sheba se inclinou diante dele. Que é que você quer, perguntou o rei.

17. Ela respondeu: Meu maoro'eh/mestre, o maoro'eh me jurou, pelo CRIADOR, seu UL, que meu filho Salomão/Shua'olmoh seria o próximo rei, e que ele se assentaria no seu trono.

18. Mas em lugar disso, Adoní'yah é o novo rei, e o maoro'eh/mestre nem mesmo sabe disso.

19. Ele comemorou a festa de sua coroação oferecendo sacrifícios de bois, cabritos gordos, e muitas ovelhas, e além disso convidou todos os irmãos, o sacerdote Abyaoter e o general Yao'ab. Porém não convidou a Salomão/Shua'olmoh.

20. E agora, óh rei meu maoro'eh/mestre, todo o Yaoshor'ul está esperando sua decisão para saber se Adoní'yah é o escolhido para ficar em seu lugar.

21. Se o rei não agir depressa, meu filho Salomão/Shua'olmoh e eu seremos presos e assassinados como criminosos, logo depois da sua morte.

22-24. Enquanto ela falava, os ajudantes do rei disseram a ele: Está aí o profeta Natã/Naok'ham, que deseja ver o rei. Natã/Naok'ham entrou e se inclinou diante do rei, e perguntou: Meu maoro'eh/mestre, foi o maoro'eh/mestre quem nomeou a Adoní'yah para ser o próximo rei? Foi ele que o rei escolheu para assentar-se no trono real?

25. Hoje ele comemorou sua coroação oferecendo sacrifícios de bois e cabritos gordos e muitas ovelhas, e convidou os filhos do rei para comparecerem às festas. Também convidou ao general Yao'ab e ao sacerdote Abyaoter. Eles estão comendo e bebendo com ele, e gritando: *'Viva o rei Adoní'yah!'*

26. Porém o sacerdote Tzaodoq, Benaia/Bina'yah, Salomão/Shua'olmoh e eu não fomos convidados.

27. Ele fez isso com a aprovação do rei? Pois o rei não disse nenhuma palavra com respeito a que filho seu foi escolhido para ser o próximo rei.

28. Chame Bath'Sheba, disse Davi/Da'oud. Então ela voltou, e se pôs em pé diante dele.

29-30. E o rei jurou: Assim como vive o CRIADOR que me livrou de todos os perigos, declaro que seu filho Salomão/Shua'olmoh será o próximo rei e se assentará no meu trono, exatamente como jurei a você perante o ETERNO de Yaoshor'ul.

31. Então Bath'Sheba se inclinou novamente diante do rei e exclamou: Oh, muito obrigada, maoro'eh/mestre. Que meu maoro'eh/mestre, o rei, viva para sempre!

32. O rei deu a seguinte ordem: Chame a Tzaodoq, o sacerdote, a Natã/Naok'ham, o profeta, e a Benaia/Bina'yah. Quando chegaram,

33-34. O rei disse a eles: Levem Salomão/Shua'olmoh e meus oficiais a Giom. Salomão/Shua'olmoh deve ir montado na minha mula, e o sacerdote Tzaodoq e o profeta Natã/Naok'ham devem derramar óleo sobre a cabeça dele, porque é o rei de Yaoshor'ul. Depois toquem as trombetas e gritem: *'Viva o rei Salomão/Shua'olmoh!'*

- 35.** Quando vocês trouxerem Shua'olmoh de volta para cá, façam com que ele se assente no meu trono como o novo rei; porque foi ele que eu indiquei para rei de Yaoshor'ul e de Yaohu'dah.
- 36.** Amém/Amnao! Louvado seja o CRIADOR! Respondeu Benaia/Bina'yah, e disse mais:
- 37.** Que o CRIADOR esteja com Salomão/Shua'olmoh como esteve com meu maoro'eh/mestre, o Rei Da'oud, e que o CRIADOR faça o reino de Salomão/Shua'olmoh maior ainda do que o seu!
- 38.** Então o sacerdote Tzaodoq, o profeta Natã/Naok'ham, Benaia/Bina'yah e o guarda pessoal de Davi/Da'oud levaram Salomão/Shua'olmoh e Giom; Salomão/Shua'olmoh ia montado na mula que pertencia ao rei Davi/Da'oud.
- 39.** Em Giom, Tzaodoq pegou um vaso de óleo sagrado trazido do Tabernáculo e despejou o óleo sobre Salomão/Shua'olmoh; fizeram tocar as trombetas, e todo o povo gritou: 'Viva o rei Salomão/Shua'olmoh'!
- 40.** Depois todos eles voltaram com Shua'olmoh para Jerusalém/Yah'shua-oleym, e por todo o caminho vieram fazendo uma festa alegre e barulhenta.
- 41.** Adoni'yah e os seus convidados ouviram aquela agitação e gritaria, bem na hora em que terminavam o banquete. O que está acontecendo, perguntou Yao'ab. Por que a cidade está nessa agitação?
- 42.** Enquanto ele ainda falava, Jônatas/Yahnak'ham, filho de Abyaoter, o sacerdote, chegou correndo. Entre, Adoni'yah disse a ele, pois você é um homem bom; você deve ter boas notícias.
- 43.** Nosso maoro'eh/mestre, o rei Da'oud, declarou que Salomão/Shua'olmoh é o rei! Jônatas/Yahnak'ham gritou.
- 44-45.** O rei mandou que ele fosse a Giom com o sacerdote Tzaodoq, o profeta Natã/Naok'ham e Benaia/Bina'yah, protegido pela própria guarda pessoal do rei; e ele ia montado na mula que pertence ao rei. Tzaodoq e Natã/Naok'ham despejaram óleo sobre a cabeça dele, como o novo rei! Eles acabam de voltar, e toda a cidade está comemorando e festejando. Todo esse barulho é por isso.
- 46-47.** Salomão/Shua'olmoh está assentado no trono, e todo o povo está dando parabéns a Da'oud, dizendo: *'Que o CRIADOR abençoe o rei Da'oud ainda mais por intermédio de Salomão/Shua'olmoh do que abençoou o rei Da'oud pessoalmente! Que o CRIADOR faça o reinado de Salomão/Shua'olmoh maior ainda do que o reinado do rei Da'oud!'* E o rei continua na sua cama, agradecendo as bênçãos.
- 48.** Ele diz: Bendito seja o CRIADOR de Yaoshor'ul, que escolheu um de meus filhos para sentar-se hoje no meu trono, enquanto ainda estou vivo e posso ver o que acontece.
- 49-50.** Então Adoni'yah e seus convidados saíram correndo da mesa do banquete e fugiram de medo; eles trataram de salvar as suas vidas. Adoni'yah correu para o Tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.
- 51.** Quando Shua'olmoh soube que Adoni'yah estava agarrado ao altar no Tabernáculo, pedindo que tivessem pena dele,
- 52.** Shua'olmoh respondeu: Se ele se comportar bem, não será ferido; mas se não se comportar bem, ele vai morrer.
- 53.** Então Salomão/Shua'olmoh mandou buscar a Adoni'yah, e os mensageiros fizeram com que ele descesse do altar. Ele veio e se inclinou diante do rei; Shua'olmoh simplesmente mandou Adoni'yah embora. Vá para a sua casa, disse ele.

■

Molkhim Alef 2

- 1.** QUANDO DA'LOUD SENTIU que a morte se aproximava, ele deu esta responsabilidade a seu filho Salomão/Shua'olmoh:
- 2.** Eu vou para onde devem ir algum dia todos os homens que estão na terra. Espero que você seja um sucessor forte e merecedor de toda a confiança.
- 3.** Obedeça às leis do ETERNO, e siga todos os caminhos que Ele manda seguir; guarde todos os mandamentos divinos escritos na lei dada a Mehu'shua, de modo que você seja bem sucedido em tudo quanto fizer, e por onde quer que vá.
- 4.** Se fizer isto, então UL vai cumprir a promessa que me fez, de que se os meus filhos e os filhos deles andarem direito e forem fiéis ao CRIADOR, sempre haverá um deles como rei de Yaoshor'ul – a minha família nunca terá fim.
- 5.** Agora preste atenção às minhas instruções. Você sabe que Yao'ab assassinou meus dois generais Abner e Amasa. Ele fingiu que isso era um ato de guerra, mas foi feito em tempo de paz.
- 6.** Você é um homem sábio, e saberá o que deve fazer: não deixe que ele morra em paz.
- 7.** Porém seja bom para os filhos do gileadita Barzilai. Faça deles hóspedes permanentes do rei, pois cuidaram de mim quando eu fugia do meu irmão Ab'shua-oleym.
- 8.** Você se lembra de Simei, filho de Gera, o benjamita de Baurim? Ele me amaldiçoou com uma terrível maldição quando eu ia para Maanaim; mas quando ele desceu para se encontrar comigo junto ao rio Jordão/Yardayan, prometi que não o mataria.
- 9.** Mas essa promessa você não é obrigado a cumprir! Você é um homem sábio, e saberá como arranjar uma morte sangrenta para ele.
- 10.** Depois Da'oud morreu e foi sepultado em Jerusalém/Yah'shua-oleym.
- 11.** Ele reinou sobre Yaoshor'ul durante quarenta anos, sendo sete anos em Hebrom, e trinta e três anos em Jerusalém/Yah'shua-oleym.
- 12.** E Salomão/Shua'olmoh se tornou o novo rei, em lugar de seu pai Da'oud; e o seu reino foi feliz.

13. Certo dia Adoni'yah, o filho de Hagite, veio falar com Bath'Sheba, mãe de Salomão/Shua'olmoh. Você veio para criar problemas, perguntou ela. Não, ele respondeu; venho em paz.

14. Na verdade, tenho um favor a pedir a você. Que favor é esse? ela perguntou.

15. Tudo ia bem comigo, ele disse, e o reino era meu; todos esperavam que eu fosse o próximo rei. Mas a situação se inverteu, e tudo foi para as mãos de meu irmão; porque foi assim que o CRIADOR quis.

16. Mas agora tenho um pequeno favor a lhe pedir, e espero que não deixe de me atender. Qual é o favor? ela perguntou.

17. Ele respondeu: Fale ao rei Salomão/Shua'olmoh em Meu Nome (porque eu sei que ele fará qualquer coisa que você pedir), e peça a ele para me dar Abisague, a sunamita, como minha esposa.

18. Está bem, respondeu Bath'Sheba, vou pedir a ele.

19. Então ela foi pedir esse favor a Shua'olmoh. Quando ela entrou, o rei se levantou do trono e se inclinou diante dela. Ele mandou que trouxessem um trono para sua mãe, e fosse colocado ao lado do trono dele; assim ela se assentou à direita do rei.

20. Tenho um pequeno pedido a lhe fazer, disse ela, e espero que não negue o que peço. Qual é o pedido, minha mãe? ele perguntou. Você sabe que eu não lhe recuso nada.

21. Então dê licença para que seu irmão Adoni'yah se case com Abisague, ela respondeu.

22. Para que isso? ele perguntou a ela. Se eu desse Abisague a ele, estaria dando a ele o reino também! Pois ele é meu irmão mais velho! Ele e o sacerdote Abyaoter e o general Yao'ab tomariam conta de tudo!

23-24. Então o rei Salomão/Shua'olmoh fez um grande juramento, dizendo: Que o CRIADOR me dê a morte, se Adoni'yah não morrer hoje mesmo por causa deste plano que ele tramou contra mim! Juro pelo UL vivo que me deu o trono de meu pai Da'oud, e este reino que Ele me prometeu.

25. Assim o rei Shua'olmoh enviou Benaia/Bina'yah para matar Adoni'yah, e Benaia/Bina'yah o matou com uma espada.

26. Depois o rei disse ao sacerdote Abyaoter: Volte para sua casa em Anatote. Você deveria morrer também, mas não vou matar você agora, porque você carregou a Arca da Aliança durante o reinado de meu pai, e sofreu junto com ele em todos os momentos difíceis da vida dele.

27. Salomão/Shua'olmoh obrigou Abyaoter a abandonar o cargo que ele tinha como sacerdote do CRIADOR, cumprindo dessa maneira a profecia do CRIADOR em Sheloh, com referência aos filhos de Eli/Uli.

28. Quando Yao'ab ouviu falar da morte de Adoni'yah (Yao'ab havia tomado parte na revolta de Adoni'yah, embora não tivesse participado da revolta de Ab'shua'oleym), correu para o Tabernáculo e se agarrou às pontas do altar.

29. Quando a notícia chegou ao rei Shua'olmoh, ele enviou Benaia/Bina'yah para matar Yao'ab.

30. Benaia/Bina'yah foi ao Tabernáculo e disse a Yao'ab: O rei disse para você sair! Não saio, replicou ele. Vou morrer aqui. Então Benaia/Bina'yah voltou à presença do rei para receber novas instruções.

31. Faça como ele diz, respondeu o rei. Mate Yao'ab ao lado do altar, e faça o enterro dele. Isto retirará de mim e da família do meu pai a culpa dos crimes que Yao'ab praticou sem motivo.

32. Então UL fará Yao'ab pessoalmente responsável pelos assassinatos de dois homens que eram melhores do que ele. Pois meu pai não teve parte na morte do general Abner, comandante-chefe do exército de Yaoshor'ul, nem na morte do general Amasa, comandante-chefe do exército de Yaohu'dah.

33. Que Yao'ab, seus filhos e netos sejam para sempre culpados desses crimes, e que o CRIADOR declare a Da'oud e seus filhos e netos sem culpa quanto à morte deles.

34. Assim Benaia/Bina'yah voltou ao Tabernáculo e matou Yao'ab; e ele foi sepultado ao lado de sua casa no deserto.

35. Então o rei nomeou a Benaia/Bina'yah como comandante-chefe, e a Tzaadoq como sacerdote em lugar de Abyaoter.

36-37. Depois o rei mandou chamar Simei e lhe disse: Construa uma casa para você aqui em Jerusalém/Yah'shua-oleym, e não dê um passo fora da cidade, sob pena de morte. No momento em que você for além do córrego de Cedrom, você morre; e a culpa será toda sua.

38. Simei respondeu: O que meu maoro'eh/mestre o rei disser está bem. E assim ele morou em Jerusalém/Yah'shua-oleym durante longo tempo.

39-40. Porém três anos mais tarde, dois dos escravos de Simei fugiram e foram para a casa de Aquis, rei de Gate. Quando Simei ouviu dizer que seus escravos estavam em Gate, pôs os arreios num burro e foi a Gate falar com o rei. Quando encontrou os escravos, ele os levou de volta para Jerusalém/Yah'shua-oleym.

41-42. Salomão/Shua'olmoh soube que Simei havia saído de Jerusalém/Yah'shua-oleym e foi a Gate e voltou, mandou então chamá-lo e lhe perguntou: Não dei ordem a você, em nome do ETERNO, para ficar em Jerusalém/Yah'shua-oleym senão morreria! Você respondeu: *'Muito bem, farei como o rei diz'*.

43. Então por que não cumpriu sua palavra e não obedeceu à minha ordem?

44. E que dizer sobre todas as coisas más que você fez a meu pai, o rei Da'oud?

45. Que o CRIADOR faça cair a sua vingança sobre você, mas que eu receba as ricas bênçãos do ETERNO, e que um dos filhos de Da'oud sempre se assente no seu trono.

46. Então, por ordem do rei, Benaia/Bina'yah levou Simei para fora e o matou. Assim ficou garantido o domínio de Salomão/Shua'olmoh sobre o reino.

■

Molkhim Alef 3

1. SHUA'OLMOH FEZ UM trato com Faraó, rei do Egypto, e se casou com uma das filhas de Faraó. Trouxe a mulher para Yah'shua-oleym, a fim de morar na cidade de Da'oud, até que ele pudesse terminar a construção de seu palácio, a construção da Casa do CRIADOR e do muro ao redor da cidade.
2. Nesse tempo o povo de Yaoshor'ul oferecia seus sacrifícios sobre altares feitos nas montanhas, porque o Templo do CRIADOR ainda não tinha sido construído.
3. Salomão/Shua'olmoh amava ao CRIADOR e seguia todas as instruções de seu pai Da'oud, fora o fato de que ele continuou a sacrificar nas montanha, e oferecer incenso ali.
4. O mais famoso dos altares no topo da montanha estava em Gibeon, e então o rei foi para lá e ofereceu como sacrifício mil ofertas queimadas!
5. Naquela noite o CRIADOR apareceu a ele num sonho, e disse que podia pedir qualquer coisa que quisesse, e lhe seria dada!
6. Salomão/Shua'olmoh respondeu: O CRIADOR foi maravilhosamente bondoso para com meu pai Da'oud, porque ele foi honesto, verdadeiro, e fiel ao CRIADOR, e obedeceu aos seus mandamentos. E o CRIADOR continuou a mostrar grande amor por ele, dando-lhe um filho para ficar em seu lugar.
7. Ó CRIADOR, meu UL, agora me fez rei em lugar de meu pai Da'oud, mas eu sou como uma criança, que não sabe andar sozinho.
8. E aqui estou eu no meio do Seu povo escolhido, uma nação tão grande, com tanta gente que quase não se pode contar!
9. Dê-me uma mente compreensiva, de modo que eu possa governar bem o Seu Povo, e saber a diferença entre o que está certo e o que está errado. Pois quem, é capaz de aguentar sozinho uma responsabilidade tão grande assim?
10. O CRIADOR ficou contente com esta resposta, e ficou alegre porque Shua'olmoh pediu sabedoria.
- 11-12. Por isso Ele respondeu: Já que você pediu sabedoria para governar o Meu povo, e não pediu uma vida longa ou riquezas para si, ou a derrota dos seus inimigos: sim, Eu vou dar o que me pediu! Vou dar uma mente mais sábia e entendida do que a de qualquer outra pessoa nascida antes ou depois de você!
13. E também vou dar o que você não pediu: riquezas e honra! Ninguém, em todo o mundo, será tão rico e famoso quanto você, pelo restante de sua vida!
14. E Eu lhe darei uma vida longa se você Me seguir e obedecer às minhas Leis conforme fez o seu pai Da'oud.
15. Então Salomão/Shua'olmoh acordou, e viu que tinha sido um sonho. Ele voltou a Yah'shua-oleym e foi ao Tabernáculo. E quando estava diante da Arca da Aliança do CRIADOR, ofereceu sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz. Depois convidou todos os seus oficiais para um grande jantar.
16. Logo depois disso vieram ao rei duas prostitutas para ele resolver uma discussão entre elas.
- 17-18. Mestre, começou a falar uma delas, nós moramos na mesma casa, somente nós duas, e faz pouco tempo eu tive um bebê. Quando ele estava com três dias, nasceu também o bebê desta mulher.
19. Mas o bebê dela morreu durante a noite quando ela, dormindo, rolou sobre ele, e o bebê morreu sufocado.
20. Então ela se levantou de noite e tirou o meu filho do meu lado enquanto eu dormia, colocou em meus braços o filho dela que estava morto, e levou o meu para dormir ao lado dela.
21. De manhã, quando tentei dar de mamar ao meu filho, ele estava morto! Mas quando ficou claro o dia, eu vi que não era meu filho, de maneira nenhuma.
22. Então a outra mulher entrou no meio da conversa e disse: Certamente que o filho era dela, e o filho vivo era o meu. Não, disse a primeira mulher, o morto era o seu, e o vivo era o meu. E assim elas discutiam diante do rei.
23. Então disse o rei: Vamos esclarecer as coisas: as duas reclamam a criança viva, e cada uma diz que a criança morta pertence à outra.
24. Pois bem, tragam-me uma espada. E assim trouxeram uma espada para o rei.
25. Ele disse: Cortem a criança viva ao meio, e dêem uma metade para cada uma dessas mulheres!
26. A mulher que realmente era a mãe da criança, e que amava muito seu filho, gritou então: Oh, não, maoro'eh/mestre! Dê a ela a criança: mas não matem o menino! Porém a outra mulher dizia: Muito bem, ele não será nem seu nem meu; dividam o menino entre nós duas
27. Então o rei disse: Dêem a criança à mulher que deseja que ele viva, pois ela é a mãe!
28. A notícia da decisão do rei se espalhou depressa por todo o país, e todas as pessoas ficaram admiradas, quando reconheceram a grande sabedoria que o CRIADOR havia dado a Salomão/Shua'olmoh.

■

Molkhim Alef 4

- 1-2. Esta é a lista dos homens que colaboravam com o rei na administração dos assuntos de Yaoshor'ul: Ozor'yah (filho de Tzaodoq) era o sumo-sacerdote;
3. Uliroefo e Aiás (filhos de Sisa) exerciam as funções de secretários; Yao'shuafat (filho de Ailude) era cronista;
4. Bina'yah (filho de Yaohu'yaoda) era o comandante do exército; Tzaodoq e Abyaoter eram sacerdotes;
5. Ozor'yah (filho de Naok'ham) tinha as funções de administrador-geral; Zabude (filho de Naok'ham) era sacerdote e o seu conselheiro especial;
6. Aisar, chefiava a casa real; Adonirão (filho de Abda) superintendia sobre os trabalhos obrigatórios.

- 7-8.** Havia ainda na corte de Shua'olmoh doze administradores - um para cada tribo - responsáveis pela tributação daquilo que a população devia fornecer para a casa real. Cada um deles administrava esse aprovisionamento durante um mês do ano. São estes os seus nomes: Bene-Hur, cuja área de tributação era a região das colinas de Efhrohim.
- 9.** Bene-Dequer, que tinha a área de Macaz, de Saalabim, de Beite-Shemesh, de Elom e de Beite-Hanā;
- 10.** Bene-Hesede, com a área de Arubote, incluindo Socó e toda a terra de Hefer;
- 11.** Bene-Abinaodáb (que casou com a filha de Shua'olmoh, a princesa Tafate), responsável pela área das serranias de Dor;
- 12.** Baaná (filho de Ailude), responsável por Taanaque, Megido, toda a Beite-Sheán perto de Zaretā, abaixo de Yaozoro'ul e todo o território desde Beite-Sheán até Ab'ul-Meolá e até Yocmeão;
- 13.** Bene-Geber, cuja área era Ramot-Ga'ul-iod, incluindo as povoações de Yao-éyr (o filho de Menashe) que estão em Ga'ul-iod; mais a região de Argobe em Basā, incluindo também sessenta cidades muradas e com portões de bronze;
- 14.** Ainadabe (filho de Iddo), cuja área era Maanaim;
- 15.** Ahimaóz (que casou com a princesa Basemate, outra filha de Shua'olmoh), que tinha a área de Neftali;
- 16.** Baana (filho de Husai), cujas áreas eram Oshor e Bealote;
- 17.** Yao'shuafat (filho de Paruá), que tinha a área de Ishochar;
- 18.** Simei (filho de Ela), com a área de Benyamín;
- 19.** Geber (filho de Uri), cuja área era Ga'ul-iod, incluindo os territórios do rei Seon dos amorreus e do rei Ogge de Basā. Havia depois um administrador que supervisava todo este trabalho.
- 20.** Nesse tempo Yaoshor'ul e Yaohu'dah eram uma nação rica, contente, e com muito povo.
- 21.** O rei Salomão/Shua'olmoh governava toda a região, desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus, e ia até às fronteiras do Egypto. Os povos conquistados dessas terras pagavam impostos a Salomão/Shua'olmoh, e continuaram a prestar serviços a ele durante o tempo em que viveu.
- 22.** Para a alimentação diária do palácio, eram necessários 195 barris de flor de farinha, 390 barris de farinha de cereais,
- 23.** 10 bois trazidos dos pastos de engordar, 20 bois de pasto comum, 100 ovelhas e, de tempos em tempos, veados, gazelas, corços, e aves postas a engordar.
- 24.** Salomão/Shua'olmoh dominava sobre todos os reinos a oeste do rio Eufrates, desde Tífsa até Gaza (Azah). E havia paz em toda a terra em volta.
- 25.** Durante a vida de Salomão/Shua'olmoh, toda a terra de Yaohu'dah e de Yaoshor'ul viveu em paz e segurança; e cada família tinha sua própria casa e seu pomar.
- 26.** Salomão/Shua'olmoh possuía quarenta mil cavalos para carros e empregava doze mil homens que conduziam os carros.
- 27-28.** Cada mês os oficiais do imposto forneciam alimento para o rei Salomão/Shua'olmoh, e o pessoal do palácio; também forneciam a cevada e a palha para os cavalos do rei que estavam nos estábulos.
- 29.** O CRIADOR concedeu a Salomão/Shua'olmoh grande sabedoria e entendimento, e uma mente que se interessava por tudo.
- 30.** Na verdade, a sabedoria dele era muito maior do que a de qualquer sábio do Oriente, inclusive dos sábios do Egypto.
- 31.** Ele era mais sábio do que Etā, o ezraíta, e do que Hemā, Calcol e Darda, filhos de Maol; e ficou famoso entre as nações vizinhas.
- 32.** Ele foi autor de mais de 3.000 provérbios e escreveu 1.005 canções.
- 33.** Foi um grande estudioso da natureza, e tinha muito interesse nos animais, nos pássaros, nas serpentes, nos peixes, e nas árvores: desde os grandes cedros do Lebanon até à pequenina plantinha de hissopo que cresce nas fendas dos muros.
- 34.** E os reis de muitas terras enviavam seus representantes a ele, em busca de conselho.

■

Molkhim Alef 5

- 1.** HIRÃO, REI DE TIRO, sempre havia sido um grande admirador de Da'oud; por isso, quando soube que Salomão/Shua'olmoh, filho de Da'oud, era o novo rei de Yaoshor'ul, mandou representantes para dar a ele os parabéns e votos de felicidade.
- 2-3.** Salomão/Shua'olmoh respondeu com uma proposta a respeito do Templo do CRIADOR que ele pretendia construir. Ele disse a Hirão que Da'oud não pôde construir o Templo por causa das numerosas guerras que enfrentou, e ele ficou esperando que o CRIADOR desse paz.
- 4.** Mas agora, Salomão/Shua'olmoh disse a Hirão, o CRIADOR, meu UL, deu paz a Yaoshor'ul de todos os lados; não tenho inimigos estrangeiros, nem revoltas dentro do país.
- 5.** Por isso estou com planos de construir um Templo para o CRIADOR meu UL, exatamente como Ele havia dito a meu pai que eu deveria fazer. Pois o CRIADOR disse a ele: *'Seu filho, a quem Eu colocarei no seu trono, me construirá um Templo'.*
- 6.** Agora eu lhe peço o favor de me ajudar com este projeto. Mande seus homens às montanhas do Lebanon a fim de cortarem madeira de cedro para mim, e mandarei meus homens para trabalharem ao lado deles, e pagarei aos seus homens qualquer salário que você pedir; pois, como você bem sabe, ninguém em Yaoshor'ul corta madeira como vocês, sidônios!

7. Hirão ficou muito contente com a mensagem de Shua'olmoh, e disse: Louvado seja o CRIADOR, por dar a Da'oud um filho sábio para ser o rei do grande povo de Yaoshor'ul.
8. Então ele mandou a seguinte resposta a Salomão/Shua'olmoh: Recebi seu recado, e vou fazer conforme seu pedido no que se refere à madeira. Posso fornecer madeira de cedro e de cipreste.
9. Meus homens trarão as toras das montanhas do Lebanon até o mar Mediterrâneo, e farão jangadas delas. Essas toras em forma de jangada irão flutuando ao longo da costa até o lugar que você indicar; depois, desmançaremos as jangadas, e lhe faremos a entrega da madeira. Você pode me pagar com alimento para a minha casa.
- 10-12. Assim Hirão cortou para Salomão/Shua'olmoh tanta madeira de cedro e de cipreste quanta ele desejou, e como pagamento Salomão/Shua'olmoh mandou a ele cada ano 125.000 barris de trigo para sustento de sua casa e 360 litros de azeite puro de oliveira. O CRIADOR deu a Salomão/Shua'olmoh grande sabedoria, exatamente como Ele havia prometido. Hirão e Salomão/Shua'olmoh fizeram um trato de paz.
- 13-14. Então Salomão/Shua'olmoh chamou trinta mil trabalhadores de todo o Yaoshor'ul, e mandava esses homens ao Lebanon, em grupos de dez mil por mês, de modo que cada homem passava um mês no Lebanon e dois meses em casa. Adonirão era o chefe geral deste acampamento de trabalho.
- 15-16. Além desses, Salomão/Shua'olmoh ainda tinha setenta mil operários, oitenta mil cortadores de pedra na região das montanhas, e três mil e trezentos chefes de turmas que vigiavam as obras e fiscalizavam os trabalhadores.
17. Os cortadores de pedra modelavam enormes blocos de pedra: um trabalho muito caro: para o alicerce do Templo.
18. Homens de Gebal ajudaram os construtores de Salomão/Shua'olmoh e de Hirão no corte da madeira e na fabricação de tábuas; e também no preparo das pedras para o Templo.
-

Molkhim Alef 6

1. FOI NA PRIMAVERA do quarto ano do reinado de Salomão/Shua'olmoh que ele começou a construção do Templo. Isto foi 480 anos depois que o povo de Yaoshor'ul deixou a escravidão do Egypto.
2. O Templo media vinte e sete metros e meio de comprimento, nove metros e quinze centímetros de largura, e doze metros e vinte centímetros de altura.
- 3-4. Na frente do Templo havia uma entrada especial que media nove metros e quinze centímetros de largura, e quatro metros e meio, dê fundo. De ponta a ponta havia umas janelas estreitas.
5. Nos dois lados do Templo foram construídos quartos que davam frente para os muros de fora. Cercavam o Santuário e o Lugar mais Santo.
6. Esses quartos eram de três andares; o andar de baixo media 2,25 metros; o segundo andar media 2,70 metros, e o andar de cima media 3,15 metros. Os quartos estavam ligados às paredes do Templo de modo que as vigas não entrassem nas paredes.
7. As pedras usadas na construção do Templo eram preparadas na própria pedreira, de modo que toda a estrutura do Templo foi construída, sem que se ouvisse o som de martelo, de machado ou de qualquer outra ferramenta no local da construção.
8. A entrada no andar de baixo desses cômodos laterais era feito pelo lado direito do Templo, e havia escada em forma de caracol que subia para o segundo andar, e outra escada que ia do segundo para o terceiro andar.
9. Depois de acabada a construção do Templo, Salomão/Shua'olmoh revestiu tudo com chapas de madeira de cedro, incluindo as vigas e as colunas.
10. Havia uma construção anexa em cada lado do edifício, ligada às paredes do Templo por madeira de cedro. Cada andar dessa construção anexa media 2,25m de altura.
- 11-12. Então UL mandou esta mensagem a Shua'olmoh com referência ao Templo que ele estava construindo: Se você fizer conforme Eu lhe digo, e seguir todos os Meus Mandamentos e Minhas instruções, farei o que disse a seu pai Da'oud, que faria:
13. Morarei entre o povo de Yaoshor'ul, e nunca abandonarei o Meu povo .
14. Afinal terminou a construção do Templo.
15. Todo o interior, desde o chão até ao teto, estava coberto com chapas de madeira de cedro, e os soalhos eram feitos de tábuas de cipreste.
16. A sala interior, que media 9,15 metros, situada na extremidade do Templo: O Lugar mais Santo: também foi coberta com tábuas de cedro, desde o soalho até o teto.
17. O restante do Templo: fora o Santo dos Santos: media 18,30 metros de comprimento.
18. Em todo o Templo, as chapas de cedro que cobriam totalmente as paredes de pedra estavam gravadas com desenhos de botões de rosa e flores abertas.
19. A sala interior era onde estava colocada a Arca da Aliança do CRIADOR.
20. Este santuário interior media 9,15 metros de comprimento, por 9,15 metros de largura, e 9,15 metros de altura. As paredes e o teto desse Lugar Santo estavam cobertos de ouro puro, e Shua'olmoh fez um altar de madeira de cedro para esta sala.
- 21-22. Depois ele cobriu com ouro puro o interior do restante do Templo: incluindo o altar de cedro; e fez correntes de ouro para proteger a entrada do Lugar mais Santo.

23-28. Dentro do santuário interno – o Lugar mais Santo: Salomão/Shua'olmoh colocou duas estátuas de Anjos, feitas de madeira de oliveira, cada uma medindo 4,50 metros de altura. Elas foram colocadas de modo que as asas abertas atingiam de uma parede à outra, enquanto as asas internas se tocavam no centro da sala; cada asa media 2,25 metros de comprimento; assim, cada Anjo media quatro metros e meio da ponta de uma asa à ponta da outra. Os dois Anjos tinham as mesmas medidas, e cada um deles estava coberto de ouro.

29. Figuras de Anjos, de palmeiras e de flores abertas foram gravadas em todas as paredes das duas salas do Templo, e o soalho das duas salas era forrado de ouro.

31-32. A porta que dava entrada para o santuário interno era uma abertura com cinco lados, e suas duas portas de madeira de oliveira estavam gravadas com querubins, palmeiras e flores abertas, tudo coberto de ouro.

33. Depois ele fez os batentes das portas de entrada do Templo; fez de madeira de oliveira, em forma quadrada.

34-35. Havia duas portas feitas com madeira de cipreste, e cada porta estava presa por dobradiça, de modo que podia abrir dobrando sobre si mesma. Nessas portas havia figuras de Anjos, de palmeiras e de flores abertas gravadas e cuidadosamente cobertas de ouro.

36. A parede do pátio interno tinha três camadas de pedras cortadas e uma camada de vigas de cedro.

37-38. O alicerce do Templo foi assentado no mês de maio, no quarto ano do reinado de Salomão/Shua'olmoh, e a construção toda foi completada em cada detalhe, no mês de novembro do décimo-primeiro ano do seu reinado. Salomão/Shua'olmoh levou sete anos para construir o Templo.

■

Molkhim Alef 7

1. DEPOIS SHUA'OLMOH construiu o seu próprio palácio, que levou treze anos para construir.

2-3. Uma das salas do palácio tinha o nome de Casa do Bosque do Lebanon. Era enorme: media 45,70 metros de comprimento, 23,90 metros de largura e 13,70 metros de altura. As grandes vigas de cedro do teto assentavam sobre quatro fileiras de colunas.

4. Havia quarenta e cinco janelas no saguão, colocadas em três fileiras, uma fileira acima da outra, sendo cinco janelas por fileira, cada uma em frente da outra, das três paredes.

5. Cada uma das portas de entrada e das janelas eram quadradas.

6. Uma outra sala tinha o nome de Salão das Colunas. Media 23,90 metros de comprimento e 13,70 metros de largura, com alpendre na frente coberto por um sobrecéu que era sustentado por colunas.

7. Havia também a Sala do Trono ou Sala do Julgamento, onde Salomão/Shua'olmoh se assentava para ouvir as questões que deviam ser julgadas; ela estava revestida com chapas de cedro, desde o assoalho até às vigas do teto.

8. A casa onde ele morava ficava num pátio atrás desta Sala do Trono. As salas tinham todas as paredes cobertas de chapas de cedro. Ele mandou fazer uma residência semelhante, do mesmo tamanho, para a filha de Faraó: uma das suas mulheres.

9. Esses prédios foram construídos totalmente com pedras enormes, de grande valor, cortadas na medida certa.

10. As pedras do alicerce mediam 3,60 metros por 4,50 metros.

11. As enormes pedras colocadas nas paredes também foram cortadas na medida certa, e em cima das pedras colocaram vigas de cedro.

12. O grande pátio tinha três camadas de pedra cortada em suas paredes, e por cima das pedras uma camada de vigas de cedro, assim também era o pátio interior do Templo, e a porta monumental do palácio.

13. Então o rei Salomão/Shua'olmoh mandou chamar um homem por nome Hirão, que morava em Tiro, porque era um profissional entendido, que trabalhava muito bem em obras de bronze.

14. Ele era meio judaico, filho de uma viúva da tribo de Neftali; o pai dele era de Tiro, e trabalhava numa fundição. Por isso ele veio trabalhar para o rei Shua'olmoh.

15. Fez duas colunas ocas de bronze, cada uma com 8,20 metros de altura e 5,40 metros de circunferência, com as paredes de grossura de 1,20 metros.

16-22. No alto das colunas fez dois enfeites em forma de lírios; esses enfeites eram de bronze derretido, e cada um media 2,25 metros de altura, e 1,80 metros de largura. Cada um desses enfeites estava decorado com sete conjuntos de bronze, torcidos em forma de correntes, e quatrocentas romãs em duas fileiras. Hirão colocou essas colunas na entrada do Templo. Uma, a que estava ao sul, tinha o nome de Yaquim; e a outra, que estava ao norte, tinha o nome de Boaz.

23. Depois Hirão fez um tanque redondo de bronze, com 2,25 metros de altura e 4,5 metros de uma beirada à outra; a circunferência media 13,70 metros.

24. Por baixo da sua borda havia duas fileiras de ornamentos separados uns dos outros uns dois a cinco centímetros; esses ornamentos foram fundidos juntamente com o tanque.

25. Esse tanque estava colocado sobre doze bois feitos de bronze, sendo que os bois estavam de costas para o centro; três bois tinham a frente virada para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.

26. A grossura das paredes do tanque era de quatro dedos, e a sua beirada tinha a forma de uma taça; a capacidade do tanque era de quarenta e cinco mil litros.

27-30. Depois ele fez dez suportes móveis de quatro rodas, sendo cada suporte de 1,80 metros de lado, em forma quadrada, e 1,35 metros de altura. Eles foram construídos com uns carrinhos presos por baixo por meio de travessões. Esses travessões estavam enfeitados com figuras de leões, bois e anjos. Acima e abaixo dos leões e dos bois havia adornos com festões. Cada um desses suportes móveis tinha quatro rodas de bronze e eixos de bronze, e em cada canto dos suportes havia postes de apoio feitos de bronze e enfeitados com festões em cada lado.

31. A pia em cada suporte era uma peça redonda com altura de 45 centímetros; no meio era côncavo como uma taça, e media 67 centímetros de circunferência, enfeitado com festões pelo lado de fora. Seus desenhos de enfeite eram quadrados, não redondos.

32-33. Os suportes andavam sobre quatro rodas que estavam colocadas nos eixos que haviam sido fundidos como parte dos suportes. Cada roda tinha 67 centímetros de altura, e eram parecidas com as rodas dos carros de guerra. Todas as peças dos suportes foram feitas de bronze derretido, incluindo os eixos, os raios das rodas, os aros, e os cubos das rodas.

34. Havia apoios em cada um dos quatro cantos dos suportes, e esses apoios também foram fundidos com os suportes.

35. Um aro de 23 centímetros era colocado em volta do topo de cada suporte, atado com orelhas. Tudo isso era fundido como se fosse uma peça única.

36. Onde havia espaço, foram colocadas figuras de querubins, leões e palmeiras, gravadas nas superfícies dos apoios; essas figuras estavam enfeitadas com festões ao redor.

37. Os dez suportes tinham todos o mesmo tamanho e foram feitos iguais, pois se usou o mesmo molde para fundir cada um.

38. Depois ele fez dez pias de bronze, e elas foram colocadas nos suportes. Cada pia media 1,80 metros quadrados e continha 900 litros de água.

39. Cinco dessas pias foram colocadas do lado esquerdo da sala, e cinco do lado direito. O tanque estava no canto sudeste, ao lado direito da sala.

40. Hirão também fez os caldeirões necessários, as pás e as bacias, e por fim acabou a obra no Templo do CRIADOR, que o rei Salomão/Shua'olmoh havia determinado a ele para fazer.

41-46. Aqui está uma lista das coisas que ele fez: Duas colunas; Um enfeite para o topo de cada coluna; As torcidas que cobriam as bases dos enfeites de cada coluna; Quatrocentas romãs em duas fileiras sobre as torcidas, para cobrir as bases dos dois enfeites; Dez suportes móveis e as dez pias colocadas sobre eles; Um tanque grande e doze bois por baixo do tanque; Caldeirões, Pás, Bacias. Todos esses objetos foram feitos de bronze polido, e foram fundidos nas planícies do rio Jordão/Yardayan, entre Sucote/Sukkós e Zaretã.

47. O peso total dessas peças não era conhecido porque elas eram pesadas demais para se colocar em balanças!

48. Todos os objetos e móveis encomendados por Salomão/Shua'olmoh para o Templo foram feitos de ouro. Isto incluía o altar, a mesa onde era colocado o Pão da Presença do ETERNO,

49-50. Os suportes das lâmpadas (cinco do lado direito e cinco do lado esquerdo, em frente do Lugar mais Santo), as flores, as lâmpadas, as tenazes, as taças, as tesouras para cortar pavios, as bacias, as colheres, as panelas para colocar brasas, as dobradiças das portas do Lugar mais Santo, e as portas da entrada central do Templo. Cada um desses objetos era feito de ouro.

51. Quando, por fim, terminou a construção do Templo, Salomão/Shua'olmoh trouxe para o tesouro do Templo a prata, o ouro e todos os vasos dedicados para esse fim pelo seu pai Da'oud.

■

Molkhim Alef 8

1. ENTÃO SHUA'OLMOH mandou chamar a Yah'shua-oleym todos os chefes de Yaoshor'ul: Os chefes das tribos e príncipes das famílias: a fim de verem a mudança da ARCA do trato do CRIADOR, do Tabernáculo em Sião/Tzayan, a cidade de Da'oud, para o Templo.

2. Este acontecimento se deu na ocasião da Festa dos Tabernáculos, no mês de outubro.

3-4. Durante as festas, os sacerdotes levaram a ARCA e o Tabernáculo para o Templo, junto com todos os vasos sagrados que antes haviam estado no Tabernáculo.

5. O rei Salomão/Shua'olmoh e todo o povo se reuniram diante da ARCA, e ofereceram sacrifícios de ovelhas e de bois; eram tantos os animais que nem puderam ser contados.

6. Os sacerdotes levaram depois a ARCA para o santuário interior do Templo – o Lugar Mais Santo: e colocaram debaixo das asas dos Anjos.

7. Os Anjos foram feitos de tal maneira, que as suas asas abertas cobriam o lugar onde a ARCA seria colocada. Portanto, agora as asas dos Anjos protegiam a ARCA e os varais que serviam para transportá-la.

8. Os varais eram tão compridos que passavam além dos Anjos e podiam ser vistos do Santuário fora do Lugar mais Santo, mas não podiam ser vistos do pátio exterior; eles estão ali até o dia de hoje.

9. Nesse Templo não havia coisa nenhuma na ARCA, fora as duas tábuas de pedra que Mehu'shua havia colocado ali, no monte Horeb, na ocasião em que o CRIADOR fez este trato com o povo de Yaoshor'ul, depois que saíram do Egypto.

10. Olhe! Enquanto os sacerdotes estão voltando do santuário, uma nuvem brilhante enche o Templo!

11. Os sacerdotes são obrigados a sair, porque a Glória do CRIADOR está enchendo todo o edifício!

12-13. Então o rei Salomão/Shua'olmoh fez esta oração: O CRIADOR disse que Ele moraria em trevas espessas; Por isto eu construí para o CRIADOR uma linda casa na terra, um lugar para o Ele morar todo o sempre.

14. Então o rei se virou e olhou para o povo enquanto todos estavam em pé diante dele, e os abençoou.

15-16. E disse: Bendito seja o CRIADOR de Yaoshor'ul, que fez hoje o que Ele prometeu a meu pai Da'oud, pois Ele disse a meu pai: *'Quando Eu trouxe o Meu povo do Egypto, não indiquei nenhum lugar para o Meu Templo, mas indiquei um homem para ser o guia do Meu povo'*.

17-19. Esse homem era Da'oud, meu pai. Ele desejou construir um Templo para o ETERNO de Yaoshor'ul, porém o CRIADOR disse a ele para não construir. *'Estou contente porque você desejou fazer isso'*, disse Ele, *'porém seu filho é quem construirá Meu Templo'*.

20. E agora o CRIADOR fez o que prometeu; porque eu segui a meu pai como rei de Yaoshor'ul, e agora foi construído este Templo para o CRIADOR de Yaoshor'ul.

21. E eu preparei um lugar no Templo para a ARCA que contém o trato feito pelo CRIADOR com nossos pais, na ocasião em que Ele os tirou da terra do Egypto.

22-23. Então, enquanto todo o povo observava, Salomão/Shua'olmoh se pôs em pé diante do altar do ETERNO, com as mãos erguidas para o céu, e disse: Ó UL (CRIADOR) de Yaoshor'ul, não há UL igual a TI, no céu ou na terra, porque TU é amável e bondoso, e cumpre as promessas feitas ao SEU POVO se eles de todo o coração procuram fazer a Sua vontade.

24-25. O CRIADOR cumpriu hoje a promessa feita a meu pai Da'oud, que era seu servo; e agora, óh UL (CRIADOR) de Yaoshor'ul, cumpra a outra promessa que fez a ele: de que se os filhos dele seguissem os seus caminhos e procurassem fazer a sua vontade como ele fez, sempre haveria um deles sentado no trono de Yaoshor'ul.

26. Sim, óh UL de Yaoshor'ul, cumpra esta promessa também,

27. Mas, é possível que o CRIADOR realmente morasse na terra? Pois os céus e os mais altos céus são pequenos para UL caber neles, e muito menor é este Templo que eu fiz.

28. No entanto, óh CRIADOR, meu UL, tem ouvido e respondido à minha oração.

29. Por favor, cuida deste Templo noite e dia: este lugar onde prometeu morar: e quando eu voltar o meu rosto para este Templo e orar, seja de noite ou de dia, por favor, ouça e responda aos meus pedidos.

30. Ouça os pedidos do povo de Yaoshor'ul, sempre que o Seu Povo voltar o rosto para este lugar e orar; sim, ouça nos céus onde mora, e quando ouvir, perdoe-nos.

31-32. Se um homem for acusado de fazer alguma coisa errada contra outro e depois, estando aqui diante do seu altar, jurar que ele não fez tal coisa. Ouça nos céus esse homem e faça o que for certo; julgue se ele fez ou não fez tal coisa.

33-34. E quando o Seu Povo pecar e os inimigos do Seu Povo o derrotar, ouça dos céus os seus filhos e dê a eles o perdão, se eles se voltarem novamente para o ETERNO e confessarem que o CRIADOR é o UL deles, faça que eles voltem de novo a esta terra que deu aos pais deles.

35-36. E quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa do pecado do Seu Povo, ouça dos céus e perdoe o Seu Povo quando eles orarem voltados para este lugar e confessarem o seu nome, e depois de os haver castigado, ajude os seus filhos a seguirem nos bons caminhos em que deveriam andar, e envie chuva sobre a terra que o CRIADOR deu ao Seu Povo.

37-38. Se houver fome na terra causada por peste nas plantas, ou por causa de gafanhotos e lagartas, ou se os inimigos de Yaoshor'ul cercarem uma das suas cidades, ou se o povo for atingido por alguma epidemia ou praga: Ou seja qual for o problema, então, quando o povo reconhecer que pecou e orar voltado para este Templo,

39. Ouça do céu e perdoe os Seus filhos, respondendo a todos os que fizeram uma confissão sincera; porque o CRIADOR conhece cada coração.

40. Deste modo eles sempre aprenderão a reverenciar ao ETERNO enquanto continuarem a viver nesta terra que Ele deu aos seus pais.

41-42. E quando os estrangeiros ouvirem falar do Seu grande Nome e vierem de terras distantes para adorar ao ETERNO (porque eles ouvirão falar do Seu grande Nome e dos poderosos milagres) e orarem voltados para este Templo,

43. Ouça da sua morada nos céus a essas pessoas e responda às orações que fizerem. E todas as nações da terra vão conhecer e vão respeitar o Seu Nome, assim como o Seu próprio povo Yaoshor'ul conhece e respeita o seu nome; e toda a terra vai ficar sabendo que este é o Seu Templo, onde o Seu nome é invocado.

44. Quando enviar SEU POVO para a guerra contra os seus inimigos e o SEU POVO orar ao ETERNO, olhando para a cidade de Yah'shua-oleym que o CRIADOR escolheu e para este Templo que edifiquei ao Seu Nome,

45. Ouça as orações e súplicas que eles fizerem, e dê a eles o auxílio de que precisam.

46-47. Se eles pecarem contra o CRIADOR (e quem não peca?) e o ETERNO ficar zangado com eles, deixando que os inimigos os levem como escravos para alguma terra estrangeira, seja perto ou longe, e eles pensarem bem no que fizeram e se arrependerem e clamarem ao CRIADOR dizendo: *'Pecamos, fizemos o que era errado'*; se eles de todo o coração e toda a vida se converterem ao CRIADOR e orarem voltados para esta terra que deu aos seus pais e para esta cidade de Yah'shua-oleym que o CRIADOR escolheu, e para este Templo que edifiquei ao seu nome,

49. Ouça as orações e as súplicas que eles fizerem; ouça dos céus onde mora, e venha dar a eles o auxílio de que necessitam.

50-51. Perdoe ao SEU POVO todas as más ações e transgressões que eles cometerem, e faça que aqueles que os prenderem sejam bons, tratando-os com misericórdia; pois são o SEU POVO: a herança que o CRIADOR tirou do Egypto, que era uma fomalha.

52-53. Que os seus olhos estejam abertos, e que os seus ouvidos escutem as súplicas do Seu Povo. Ó CRIADOR, ouça e responda aos seus filhos quando eles clamarem ao CRIADOR, porque quando tirou nossos pais da terra do Egypto, o CRIADOR disse ao seu servo Mehu'shua que havia escolhido Yaoshor'ul dentre todas as nações da terra para ser o seu próprio povo, de uma maneira especial.

54-55. Salomão/Shua'olmoh estava de joelhos, com as mãos erguidas para os céus. Quando terminou a oração, ele se levantou diante do altar do ETERNO e, em alta voz, abençoou todo o povo de Yaoshor'ul, dizendo:

56. Bendito seja o CRIADOR que cumpriu sua promessa e deu descanso ao Seu Povo Yaoshor'ul; nem uma só palavra falhou de todas as maravilhosas promessas anunciadas por meio do seu servo Mehu'shua.

57. Que o CRIADOR, nosso UL, esteja com todos nós como Ele esteve com os nossos pais; que Ele nunca nos abandone,

58. Que Ele nos dê o desejo de fazer a Sua vontade em tudo, e de obedecer a todos os mandamentos, decretos e juízos que Ele deu a nossos pais.

59. E que estas palavras da minha oração estejam sempre diante do ETERNO, nosso UL'HIM, dia e noite, de modo que Ele me ajude e a todo o Yaoshor'ul, de acordo com as nossas necessidades de cada dia.

60. Que os povos de toda a terra saibam que UL é o CRIADOR, e que absolutamente não há outro UL'HIM.

61. O Meu povo, quero que vocês vivam vidas boas e perfeitas diante do ETERNO nosso UL'HIM; e que vocês sempre obedeçam às Leis e aos Mandamentos do CRIADOR, assim como fazem neste dia.

62-63. Então o rei e todo o povo dedicaram o Templo oferecendo ao ETERNO sacrifício pacífico: um total de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas e cabritos!

64. Para atender às necessidades do momento, o rei santificou o centro do pátio em frente do Templo para as ofertas queimadas, as ofertas de cereais e a gordura das ofertas de paz: porque o altar de bronze era muito pequeno para tantos sacrifícios.

65. As festividades duraram quatorze dias, e veio uma grande quantidade de gente de uma extremidade da terra até à outra.

66. Depois Salomão/Shua'olmoh mandou o povo para casa, feliz e com coração alegre por toda a bondade que o CRIADOR havia mostrado a seu servo Da'oud e a Seu Povo Yaoshor'ul. E eles abençoaram o rei.

■

Molkhim Alef 9

1. QUANDO SHUA'OLMOH havia terminado a construção do Templo, do palácio e de todos os outros prédios que ele sempre desejou construir,

2.3. O CRIADOR apareceu a ele pela segunda vez (a primeira vez tinha sido em Gibeon), e lhe disse: Ouvi a oração e as súplicas que você fez a Mim. Tornei sagrado este Templo que você construiu, e aqui pus o MEU NOME para sempre. Estarei sempre vigiando este Templo e Me alegrando nele.

4-5. E se você viver uma vida honesta e verdadeira como viveu seu pai Da'oud, sempre Me obedecendo, então farei com que seus filhos sejam reis de Yaoshor'ul para sempre, conforme prometi a seu pai Da'oud, quando disse a ele: *'Um de seus filhos sempre estará no trono de Yaoshor'ul'.*

6-7. Contudo, se você ou seus filhos se afastarem de Mim e adorarem a os ídolos e não obedecerem às minhas Leis, então tirarei o povo de Yaoshor'ul desta terra que lhe dei. Tirarei o povo deste Templo que tornei sagrado para o MEU NOME, e lançarei essa gente para longe da minha vista; e Yaoshor'ul se tornará em objeto de zombaria para as nações e um exemplo e provérbio de desastre repentino.

8. Este Templo se tornará um montão de ruínas, e todos os que passarem por perto dele vão ficar admirados e vão assobiar de espanto, perguntando: *'Por que o CRIADOR fez essas coisas a esta terra e este Templo?'*

9. E a resposta será: *'O povo de Yaoshor'ul abandonou ao CRIADOR, seu UL, que os tirou da terra do Egypto; e em lugar do UL verdadeiro, adoraram a os ídolos. É por isso que o CRIADOR trouxe este mal sobre eles'.*

10-12. Ao fim dos vinte anos durante os quais Salomão/Shua'olmoh construiu o Templo e o palácio, ele deu vinte cidades na terra da Galiléia/ha'Galil a Hirão, rei de Tiro, como pagamento por toda a madeira de cedro e de cipreste, e pelo ouro que ele havia fornecido para a construção do palácio e do Templo. Hirão veio de Tiro para ver as cidades, porém não ficou contente com elas.

13. Que espécie de negócio é este, meu irmão, perguntou; Estas cidades não valem nada! (E até hoje elas ainda são conhecidas como Terra de Refugo/Cabul).

14. Pois o ouro que Hirão havia mandado para Salomão/Shua'olmoh somou 4.200 quilos!

15. Salomão/Shua'olmoh havia determinado trabalho forçado para a construção do Templo, do seu palácio, da Fortaleza Milo, do muro de Yah'shua-oleym, e das cidades de Hazor, Megido e Gezer.

16. Gezer era a cidade que o rei do Egypto conquistou e queimou, matando os cananeus que ainda viviam ali, e deu a cidade à sua filha como presente, quando ela se casou com Salomão/Shua'olmoh.

17-18. Assim Salomão/Shua'olmoh construiu de novo a Gezer, juntamente com Beite-Horom Inferior, Baalate, e Tadmor, cidade do deserto naquela região.

- 19.** Também construiu cidades para depósitos de cereais, cidades para guardar seus carros, cidades para residência dos seus cavaleiros e dos que dirigiam os carros, e cidades de refúgio perto de Yah'shua-oleym, nas montanhas do Lebanon e por toda a parte do império.
- 20-21.** Salomão/Shua'olmoh obrigou a trabalhos forçados todos aqueles que sobreviveram das raças pagãs no território de Yaoshor'ul – os amorreus, os heteus, os ferezeus, os heveus e os yebuseus. Porque o povo de Yaoshor'ul não foi capaz de acabar de uma vez com aqueles povos no tempo da invasão e conquista de Yaoshor'ul, e eles continuam como escravos até hoje.
- 22.** Salomão/Shua'olmoh não obrigou nenhum yaoshorul'ita a trabalhos forçados, muito embora eles se tornassem soldados, membros do governo, oficiais do exército, comandantes de carros e soldados de cavalaria.
- 23.** E havia 550 homens de Yaoshor'ul que tomavam conta dos operários e fiscalizavam as obras. Notas diversas:
- 24.** O rei Salomão/Shua'olmoh fez a mudança da filha de Faraó da cidade de Da'oud: O antigo setor de Yah'shua-oleym: para a nova residência que ele havia construído para ela no palácio. Depois ele construiu a Fortaleza Milo.
- 25.** Depois de acabado o Templo, Salomão/Shua'olmoh oferecia ofertas queimadas e ofertas de paz três vezes por ano sobre o altar que ele mandara construir. E também queimava incenso sobre o altar.
- 26.** O rei Salomão/Shua'olmoh tinha um pátio para construção de navios em Eziom-Geber, que fica perto de Elate, no Mar Vermelho, na terra de Edom, onde construiu uma frota de navios.
- 27-28.** O rei Hirão enviou marinheiros competentes para acompanhar as tripulações dos navios de Salomão/Shua'olmoh. Eles estavam acostumados a viajar para Ofir, e dali trazerem ouro para o rei Salomão/Shua'olmoh, num peso total de mais 25.200 quilos.

■

Molkhim Alef 10

- 1.** QUANDO A RAINHA de Sheba ouviu falar da maneira maravilhosa pela qual o CRIADOR tinha abençoado a Salomão/Shua'olmoh concedendo a ele sabedoria, resolveu provar a Salomão/Shua'olmoh com perguntas difíceis.
- 2.** Ela chegou a Yah'shua-oleym com uma grande caravana de camelos que transportavam perfumes, ervas cheirosas, ouro e jóias; e contou a Salomão/Shua'olmoh todos os problemas que pretendia resolver.
- 3.** Salomão/Shua'olmoh respondeu a todas as perguntas que ela fez; nada era difícil demais para ele, porque o CRIADOR lhe dava as respostas certas todas as vezes.
- 4-5.** Logo ela reconheceu que tudo quanto tinha ouvido a respeito da grande sabedoria de Salomão/Shua'olmoh era verdade. Ela viu também o lindo palácio que ele tinha construído, e quando viu os alimentos deliciosos sobre a mesa, o grande número de criados e ajudantes que estavam ali por perto em uniformes de chamar a atenção; quando viu os servidores de vinho e os muitos sacrifícios queimados que ele oferecia ao CRIADOR: bem, ela ficou muito admirada e quase sem fala.
- 6.** Depois disse ao rei: Tudo o que eu ouvi em meu país a respeito da sua sabedoria e a respeito das coisas maravilhosas que se passam aqui é a pura verdade.
- 7.** Eu não acreditava no que diziam, até que vim, e vi com os meus próprios olhos! Na verdade, não me disseram nem a metade! Sua sabedoria e sua riqueza são muito maiores do que tudo quanto já ouvi!
- 8.** Seu povo é feliz, e os ajudantes do seu palácio estão contentes: e nem podia ser de outro modo, porque eles estão aqui dia após dia, ouvindo a sabedoria do rei!
- 9.** Bendito seja o CRIADOR, seu UL, que escolheu você e o colocou no trono de Yaoshor'ul. Como UL deve amar a Yaoshor'ul: pois Ele deu você a eles como seu rei! E você governa o povo com justiça e bondade!
- 10.** Então ela deu ao rei um presente de 4.200 quilos de ouro, junto com uma enorme quantidade de perfumes e pedras preciosas. Na verdade, foi o maior presente de perfumes que o rei Salomão/Shua'olmoh tinha recebido até aquela data.
- 11.** E quando os navios de Hirão trouxeram a Salomão/Shua'olmoh ouro de Ofir, eles também trouxeram uma grande quantidade de madeira de sândalo e pedras preciosas.
- 12.** Salomão/Shua'olmoh usou a madeira de sândalo para fazer colunas para o Templo e para o palácio, e também para fazer liras e harpas para os músicos. Nunca antes, nem depois se viu tal suprimento de madeira tão linda.
- 13.** Em troca dos presentes recebidos da rainha de Sheba, Salomão/Shua'olmoh lhe deu tudo quanto ela pediu, além dos presentes que ele já havia planejado dar. Depois ela e os seus ajudantes voltaram à sua terra.
- 14-15.** Cada ano Salomão/Shua'olmoh recebia quase 2.500 quilos de ouro, além dos impostos sobre vendas e lucros do comércio com os reis da Arábia e com os outros territórios vizinhos.
- 16-17.** De uma parte do ouro Shua'olmoh fez duzentas peças de armadura (o ouro empregado em cada peça pesava 3.750 gramas) e trezentos escudos (pesava 1.225 gramas o ouro de cada escudo). E o rei os guardou em seu palácio, na Casa do Bosque do Lebanon.
- 18.** Também fez um enorme trono de marfim e cobriu com ouro puro.
- 19.** O trono tinha seis degraus; o encosto era redondo, em cada lado havia um descanso para o braço, dois leões, um de cada lado.
- 20.** Também havia dois leões em cada degrau: num total de doze. Em todo o mundo não havia outro trono tão lindo como esse.

- 21.** Todas as taças do rei Salomão/Shua'olmoh eram de ouro maciço, e na Casa do Bosque do Lebanon, os talheres e os pratos eram feitos de ouro maciço. (Não se usava a prata, porque ela não era considerada de muito valor).
- 22.** Os navios de carga do rei Salomão/Shua'olmoh trabalhavam de sociedade com os navios de carga do rei Hirão, e uma vez em cada três anos chegava aos portos de Yaoshor'ul um grande carregamento de ouro, prata, marfim, bugios e pavões.
- 23.** Assim o rei Salomão/Shua'olmoh ficou sendo mais rico e mais sábio do que todos os reis da terra.
- 24.** Homens importantes de muitos países vinham falar com ele e ouvir a sabedoria que o CRIADOR lhe deu.
- 25.** Eles traziam a ele um imposto anual de objetos de prata e de ouro, tecidos muitos lindos, perfume de mirra, ervas cheirosas, cavalos e mulas,
- 26.** Salomão/Shua'olmoh construiu um grande estábulo de cavalos com um grande número de carros e cavaleiros – 1.400 carros ao todo, e 12.000 cavaleiros que moravam nas cidades onde estavam os carros, e com o rei em Yah'shua-oleym.
- 27.** Naqueles dias a prata era tão comum como as pedras em Yah'shua-oleym, e o cedro não tinha maior valor do que a madeira de sicômoro!
- 28.** Os cavalos que Salomão/Shua'olmoh possuía vieram do Egypto e do sul da Turquia, onde os seus representantes compravam por bom preço, porque as compras eram em grandes quantidades.
- 29.** Um carro egypcio entregue em Yah'shua-oleym custava seiscentos siclos de prata, e os cavalos valiam cinquenta siclos cada um. Muitos desses cavalos depois eram vendidos aos reis dos heteus e aos reis da Syria.
-

Molkhim Alef 11

- 1-2.** O REI SHUA'OLMOH casou-se com muitas outras moças, além da princesa egypcia. Muitas delas vieram de nações onde se adoravam imagens: de Moabe, de Edom, de Sidom e dos heteus; muito embora o CRIADOR tivesse dado ordens perfeitamente claras a SEU POVO para não se casarem com mulheres dessas nações, porque essas mulheres fariam com que os maridos comessem a adorar os ídolos delas. Apesar disso Shua'olmoh se casou.
- 3-4.** Ele teve setecentas esposas, e além dessas ainda teve outras trezentas mulheres; sem dúvida, elas conseguiram que o rei desviasse o seu coração do CRIADOR, especialmente quando ele ficou velho. Elas conseguiram que ele adorasse os ídolos delas em vez de se dedicar completamente ao CRIADOR, conforme seu pai Da'oud se havia dedicado de todo o coração.
- 5.** Salomão/Shua'olmoh adorou a Astarote, a deusa dos sidônios, e a Milcom, o terrível ídolo dos amonitas.
- 6.** Dessa maneira Salomão/Shua'olmoh fez o que era completamente errado e não quis mais saber de seguir ao CRIADOR, como seu pai Da'oud seguiu.
- 7.** Ele chegou a construir um Templo no Monte das Oliveiras, do outro lado do vale de Yah'shua-oleym, para o ídolo Camos, o ídolo imoral de Moabe e outro para Moloque, o ídolo perverso dos amonitas.
- 8.** Salomão/Shua'olmoh construiu Templos para essas esposas estrangeiras, onde elas podiam queimar incenso e oferecer sacrifícios aos ídolos delas.
- 9-11.** O CRIADOR ficou muito aborrecido com Shua'olmoh por causa destas coisas, pois agora Salomão/Shua'olmoh não se interessava mais pelo CRIADOR de Yaoshor'ul, que apareceu a ele duas vezes, a fim de avisá-lo especialmente contra a adoração a os ídolos, Porém ele não quis atender; por isso UL disse a ele: Já que você não cumpriu o nosso acordo e não obedeceu às Minhas Leis, vou dividir o reino; você e sua família vão ficar sem ele, porque Eu o darei a outro homem,
- 12-13.** Contudo, por amor a seu pai Da'oud, não vou fazer isto enquanto você estiver vivo, Vou tirar o reino das mãos do seu filho. Mas ainda assim vou deixar que ele seja rei de uma tribo, por amor a Da'oud e por amor a Yah'shua-oleym, a cidade que escolhi.
- 14.** Assim o CRIADOR fez com que Hadade, o idumeu, ficasse cada vez mais forte. E Salomão/Shua'olmoh ficou preocupado, porque Hadade era membro da família real de Edom.
- 15.** Alguns anos antes, quando Da'oud havia estado em Edom na companhia de Yao'ab para providenciar o enterro de alguns soldados de Yaoshor'ul mortos na batalha, o exército yaoshorul'ita matou quase todos os homens do país,
- 16-18.** Levou seis meses para fazer isto, mas finalmente eles mataram a todos, menos a Hadade e uns poucos oficiais do rei que o levaram para o Egypto (ele era um menino muito pequeno naquele tempo). Eles fugiram de Midian e foram a Parã, onde outros se juntaram a eles e foram todos para o Egypto; Faraó deu a eles casas e terras para morar e também alimento.
- 19.** Hadade tornou-se um dos amigos mais íntimos de Faraó; tanto assim que Faraó deu a ele uma esposa: a irmã da rainha Tafnes.
- 20.** A irmã de Tafnes deu a ele um filho, Genubate, que foi criado no palácio de Faraó, entre os próprios filhos do rei.
- 21.** Quando Hadade, ali no Egypto, ouviu dizer que Da'oud e Yao'ab haviam morrido, pediu permissão a Faraó para voltar a Edom.
- 22.** Por quê? Faraó perguntou a ele. O que falta a você aqui? Fizemos alguma coisa que deixou você desapontado? Tudo é maravilhoso, ele respondeu, mas ainda assim eu gostaria de voltar para casa.

- 23.** Outro dos inimigos de Salomão/Shua'olmoh, ao qual o CRIADOR deu poder, foi Rezam, um dos oficiais de Hadadezer, rei de Zobá; Rezom havia abandonado o seu posto e fugido do país.
- 24.** Ele se tornou o chefe de um grupo de bandidos: homens que fugiram com ele para Damasco (onde mais tarde ele se tornou rei), quando Da'oud destruiu a Zobá.
- 25.** Enquanto Salomão/Shua'olmoh viveu, Rezom e Hadade foram seus inimigos, porque eles odiavam a Yaoshor'ul o mais que podiam.
- 26.** Outro chefe rebelde foi Jeroboão/Yaoro'eboam (filho de Nebate), que veio da cidade de Zereda, em Efraim/Efrohim; a mãe dele era uma viúva por nome Zeruá.
- 27-28.** Este é o fato pelo qual ele se revoltou: Salomão/Shua'olmoh estava reconstruindo a Fortaleza Milo, e consertando os muros da cidade que seu pai tinha construído. Jeroboão/Yaoro'eboam era um homem de muita capacidade, e quando Shua'olmoh viu como ele era inteligente, fez Jeroboão/Yaoro'eboam o encarregado das turmas de trabalho da tribo de Yao'saf.
- 29.** Certo dia, quando Jeroboão/Yaoro'eboam saía de Yah'shua-oleym, o profeta Aias, de Siloh (que havia vestido uma capa nova para a ocasião), encontrou Jeroboão/Yaoro'eboam e o chamou para um lado a fim de falar com ele. Enquanto os dois estavam sozinhos no campo,
- 30-31.** Aias rasgou sua capa nova em doze pedaços, e disse a Jeroboão/Yaoro'eboam: Pegue dez desses pedaços, porque o CRIADOR de Yaoshor'ul diz: *'Vou dividir o reino da mão de Salomão/Shua'olmoh, e vou dar dez das tribos a você!'*
- 32.** Mas vou deixar uma tribo para ele, por amor de meu servo Da'oud, e por amor de Yah'shua-oleym, a cidade que escolhi acima de todas as outras cidades de Yaoshor'ul.
- 33.** Porque Salomão/Shua'olmoh me abandonou e adora a Astarote, a deusa dos sidônios; e a Camos, o ídolo de Moabe; e a Milcom, o ídolo dos amonitas. Ele não tem seguido os Meus caminhos, e não tem feito o que Eu considero certo; ele não tem guardado as MINHAS LEIS e as Minhas ordens, conforme o seu pai Da'oud guardou.
- 34.** Contudo, não tirarei o reino dele agora; por amor do meu servo Da'oud, meu escolhido que obedeceu aos Meus Mandamentos e estatutos, deixarei que Salomão/Shua'olmoh reine até ao fim de sua vida.
- 35.** Mas vou tirar o reino do filho de Shua'olmoh, e vou dar a você dez das tribos.
- 36.** O filho dele ficará com uma, de modo que os filhos de Da'oud continuem a reinar em Yah'shua-oleym, a cidade que escolhi como o lugar onde o MEU NOME será colocado.
- 37-39.** E colocarei você no trono de Yaoshor'ul, e lhe darei poder sem limites. Se você atender ao que digo, andar no meu caminho e fizer tudo quanto Eu considero certo, obedecendo aos Meus Mandamentos e estatutos conforme meu servo Da'oud obedeceu, então Eu abençoarei você; e seus filhos governarão a Yaoshor'ul para sempre. Uma vez fiz esta mesma promessa a Da'oud. Mas por causa do pecado de Salomão/Shua'olmoh, vou castigar os filhos de Da'oud: embora não para sempre.
- 40.** Shua'olmoh tentou matar Jeroboão/Yaoro'eboam, mas este fugiu para o Egypto, para a casa do rei Sisaque, e ficou lá até à morte de Shua'olmoh.
- 41.** O restante do que Salomão/Shua'olmoh fez e disse está escrito no livro Atos de Salomão/Shua'olmoh.
- 42-43.** Ele governou em Yah'shua-oleym durante quarenta anos, e depois morreu, sendo sepultado na cidade de seu pai Da'oud; e seu filho Roboão/Ro'êboam reinou em seu lugar.
-

Molkhim Alef 12

- 1.** RO'ÊBOAM foi a Siquem para tomar posse do reino, e todo o Yaoshor'ul compareceu à cerimônia de coroação.
- 2-4.** Jeroboão/Yaoro'eboam, que ainda estava no Egypto para onde fugiu do rei Salomão/Shua'olmoh, ouviu falar a respeito dos planos por intermédio de alguns amigos. Esses amigos insistiram com ele para que comparecesse. Então ele se juntou à congregação de Yaoshor'ul em Siquem e foi o principal a conseguir que o povo fizesse certas exigências a Roboão/Ro'êboam. Seu pai foi um maoro'eh/mestre duro que nos deu trabalhos pesados, disseram a Roboão/Ro'êboam. Não queremos você como nosso rei, a não ser que prometa que vai nos tratar melhor do que ele nos tratou.
- 5.** Dêem-me três dias para pensar com cuidado a esse respeito, respondeu Roboão/Ro'êboam. Depois voltem para saber minha resposta. E assim o povo se foi.
- 6.** Roboão/Ro'êboam discutiu o assunto com os homens mais velhos, que tinham dado conselhos a seu pai Salomão/Shua'olmoh. O que vocês acham que eu deveria responder ao povo, perguntou a eles.
- 7.** E eles responderam: Se você hoje der ao povo uma resposta agradável e concordar em ser bom para eles e servir bem a essa gente, você pode ser o rei deles para sempre.
- 8.** Mas Roboão/Ro'êboam rejeitou o conselho dos velhos e mandou chamar os moços com os quais ele havia crescido, e que eram ajudantes dele.
- 9.** O que vocês acham que eu deveria fazer, perguntou a eles.
- 10.** E os moços responderam: Diga a eles: 'Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, eu vou ser mais duro ainda! Minha menor exigência será maior do que a maior exigência do meu pai.
- 11.** Sim, meu pai foi severo, mas eu serei mais severo ainda! Meu pai usou chicotes para castigar vocês, mas eu vou usar escorpiões!
- 12.** Assim, quando Jeroboão/Yaoro'eboam e o povo voltaram três dias depois,
- 13-15.** O novo rei Ihes deu uma resposta áspera. Ele não quis saber do conselho dos velhos, e seguiu o conselho dos moços; assim o rei rejeitou o pedido do povo. Mas a mão do CRIADOR estava nesse

acontecimento: Ele levou o novo rei a agir assim, para cumprir Sua promessa a Jeroboão/Yaoro'eboam, feita por intermédio do profeta Aias, de Siloh.

16-17. Quando o povo percebeu que o rei não ia atender ao seu pedido, começaram a gritar: Fora com Da'oud e todos os seus parentes! Vamos para casa! Que Roboão/Ro'éboam seja rei de sua própria família! E todos o abandonaram, a não ser a tribo de Yaohu'dah, que permaneceu fiel e aceitou Roboão/Ro'éboam como seu rei.

18. Quando o rei Roboão/Ro'éboam enviou a Adoran (ele era o encarregado dos operários que faziam trabalho forçado) para trazer trabalhadores das outras tribos, uma grande multidão revoltada o matou a pedradas. Porém o rei Roboão/Ro'éboam escapou de carro e fugiu para Yah'shua-oleym.

19. E Yaoshor'ul tem rejeitado o governo da família de Da'oud até hoje.

20. Quando o povo de Yaoshor'ul soube que Yaoro'eboam tinha voltado do Egipto, pediram a ele que comparecesse a uma reunião onde estaria todo o povo; e ali ele foi escolhido como rei de Yaoshor'ul. Somente a tribo de Yaohu'dah continuou sob o reinado da família de Da'oud.

21. Quando o rei Roboão/Ro'éboam chegou a Yah'shua-oleym, reuniu o seu exército: todos os homens fortes de Yaohu'dah e de Benyamín: 180.000 soldados especiais: para obrigar o restante de Yaoshor'ul a reconhecer que ele era o rei deles.

22. Porém o CRIADOR enviou esta mensagem ao profeta Shuum'yah:

23-24. *Diga a Roboão/Ro'éboam, filho de Shua'olmoh, rei de Yaohu'dah, e a todo o povo de Yaohu'dah de Benyamín, que eles não devem lutar contra seus irmãos, o povo de Yaoshor'ul. Diga a eles que devem voltar para casa, pois o que aconteceu a Roboão/Ro'éboam está de acordo com o Meu desejo. Assim o exército voltou para casa, conforme o CRIADOR havia mandado.*

25. Jeroboão/Yaoro'eboam construiu então a cidade de Siquem na região montanhosa de Efraim/Efrohim, e ela se tornou a capital do reino. Mais tarde ele construiu Penuel/Panu'ul.

26. Jeroboão/Yaoro'eboam pensou: É bem possível que o povo venha a querer um filho de Da'oud como seu rei.

27. Quando eles forem a Yah'shua-oleym para oferecer sacrifícios no Templo, vão fazer amizade com o rei Roboão/Ro'éboam; depois eles me matarão, e pedirão a ele que seja o rei deles, em meu lugar.

28. Então, mediante conselho de seus auxiliares, o rei mandou fazer duas imagens de bezerros de ouro, e disse ao povo: Dá muito trabalho ir a Yah'shua-oleym para adorar; de agora em diante esses bezerros de ouro serão os seus ídolos: eles é que salvaram vocês da escravidão no Egipto!

29. Uma dessas imagens de bezerro foi colocada em Beit'ul/Bohay'ul, e a outra em Dan/Dayan.

30. Este foi, sem dúvida, um grande pecado, porque o povo adorou os bezerros.

31. Também ele construiu altares nas montanhas e fez sacerdotes de homens tirados do meio do povo: até mesmo homens que nem pertenciam à tribo de sacerdotes de Levi.

32-33. Yaoro'eboam também anunciou que a festa anual dos Tabernáculos seria realizada em Beit'ul/Bohay'ul no primeiro dia de novembro (uma data que ele mesmo escolheu), semelhante à festa anual realizada em Yah'shua-oleym; ele próprio ofereceu sacrifícios sobre o altar, aos bezerros, em Bohay'ul, e queimou incenso a eles. E foi em Bohay'ul que escolheu sacerdotes para os altares nas montanhas.

■

Molkhim Alef 13

1. QUANDO YAORO'ÉBOAM se aproximava do altar para queimar incenso à imagem do bezerro de ouro, veio de Yaohu'dah um profeta do CRIADOR e caminhou em direção ao rei.

2. Então, por ordem do CRIADOR, o profeta gritou: Ó altar, o CRIADOR diz que um menino chamado Josias/Yaosa'yah nascerá na família de Da'oud, e ele sacrificará sobre você os sacerdotes dos altares que estão nas montanhas, e que vieram aqui para queimar incenso; e ossos de homens serão queimados sobre você.

3. Então deu esta prova de que o recado vinha do CRIADOR: Este altar se rachará, e as cinzas que estão sobre ele se espalharão no chão.

4. O rei ficou muito zangado com o profeta por dizer isto. Ele deu ordens para os seus guardas: Prendam este homem! e estendeu a mão contra ele. No mesmo instante o braço do rei ficou paralisado nessa posição, ele não podia puxar o braço para trás!

5. No mesmo momento apareceu uma grande rachadura no altar, e as cinzas se espalharam, exatamente como o profeta disse que ia acontecer. Porque esta era a prova de que o profeta estava falando em nome do ETERNO.

6. Oh, por favor, ore por mim, clamou o rei ao profeta, peça ao CRIADOR, seu UL, que meu braço se movimente outra vez. Então ele orou ao CRIADOR, e o braço do rei ficou bom novamente.

7. E o rei disse ao profeta: Venha ao palácio comigo, descanse um pouco e tome algum alimento; eu lhe darei uma recompensa porque você curou o meu braço.

8. Mas o profeta disse ao rei: Mesmo que você me desse metade do seu palácio, eu não entraria nele; nem comeria pão ou beberia água neste lugar!

9. Porque o CRIADOR me proibiu de comer qualquer coisa ou beber água enquanto estou aqui, e não posso voltar para Yaohu'dah pelo caminho por onde vim.

10. De modo que ele voltou por outro caminho.

- 11.** Aconteceu que havia um velho profeta que morava em Beit'ul/Bohay'ul, seus filhos foram para casa e contaram ao pai o que o profeta de Yaohu'dah havia feito, e o que ele tinha dito ao rei.
- 12.** Qual o caminho que ele seguiu, perguntou o velho profeta. E eles contaram ao pai.
- 13-14.** Depressa, ponham os arreios no jumento, disse o velho. E quando eles puseram os arreios no jumento para o pai, ele foi atrás do profeta e o encontrou assentado debaixo de um carvalho. É você o profeta que veio de Yaohu'dah, perguntou o homem. Sim, sou eu, foi a resposta.
- 15.** Então o velho disse ao profeta: Venha para casa comigo e coma.
- 16-17.** Não, ele respondeu, não posso; porque não tenho licença para comer nada, nem beber água em Beit'ul/Bohay'ul. O CRIADOR me fez um aviso muito sério a esse respeito; e também Ele me disse para não voltar pelo mesmo caminho por onde eu vim.
- 18.** Porém o velho disse: Eu também sou profeta como você; e um anjo me deu uma mensagem da parte do CRIADOR. Vou levar você para minha casa, e dar-lhe comida e água. Mas era mentira do velho.
- 19.** Assim eles voltaram juntos, e o profeta tomou alimento e bebeu água na casa do velho.
- 20-22.** Então, de repente, enquanto estavam sentados à mesa, veio uma mensagem do CRIADOR para o velho, e ele disse ao profeta de Yaohu'dah: *O CRIADOR diz que porque você foi desobediente à ordem muito clara que Ele lhe deu, e veio para cá e comeu e bebeu água no lugar que Ele disse para não vir, nem comer nem beber, por isso mesmo você não será sepultado no túmulo dos seus pais.*
- 23-25.** Terminada a refeição, o velho colocou os arreios no jumento em que o profeta ia montar, e ele partiu de novo. Mas enquanto ia viajando, apareceu um leão e matou o homem. O corpo do profeta ficou ali na estrada, com o jumento e o leão parados ao lado dele. Os que passaram e viram o corpo deitado e o leão parado calmamente ao lado dele; contaram o fato em Beit'ul/Bohay'ul, onde morava o velho profeta.
- 26.** Quando ele ouviu contar o que havia acontecido, disse: É o profeta que desobedeceu à ordem do CRIADOR; UL cumpriu o que havia avisado, fazendo que o leão matasse o profeta.
- 27.** Então ele disse aos seus filhos: Aprontem o meu jumento! E eles aprontaram.
- 28.** Ele encontrou o corpo do profeta deitado na estrada; e o jumento e o leão ainda estavam ali ao lado dele, pois o leão não havia comido o corpo, nem atacado o jumento.
- 29.** Então o profeta colocou o corpo sobre o jumento e o levou de volta à cidade para lamentarem por ele e o enterrarem.
- 30.** Ele colocou o corpo em seu próprio túmulo, e disse: Ah! meu irmão!
- 31.** Depois disse aos seus filhos: Quando eu morrer, quero que me enterrem no túmulo onde está enterrado o profeta. Ponham os meus ossos ao lado dos ossos dele.
- 32.** Porque o CRIADOR disse a ele para clamar contra o altar que está em Beit'ul/Bohay'ul, e a maldição que ele trouxe contra os altares das cidades de Samaria/Shuamor'yah certamente se cumprirá.
- 33.** Apesar do aviso do profeta, Yaoro'eboam não se arrependeu dos seus maus caminhos; ao contrário, ele nomeou mais sacerdotes do que antes dentre o povo comum, para oferecer sacrifícios a imagens nos altares das montanhas. Qualquer homem que quisesse podia ser sacerdote.
- 34.** Este foi um grande pecado que causou a destruição do reino de Jeroboão/Yaoro'eboam, e a morte de toda a sua família.

■

Molkhim Alef 14

- 1. ENTÃO ABIYAH, FILHO de Yaoro'eboam, ficou muito doente.**
- 2.** Jeroboão/Yaoro'eboam disse à sua mulher: Arranje um disfarce qualquer para que ninguém reconheça você como rainha, e vá procurar o profeta Aias em Sheloh. Ele é o homem que me disse que eu seria rei.
- 3.** Leve para ele um presente de dez pães, alguns bolos de figo e uma garrafa de mel, e pergunte a ele se o menino vai sarar.
- 4.** Assim a mulher de Jeroboão/Yaoro'eboam foi à casa de Aias em Sheloh. Agora ele já estava velho, e não podia mais ver.
- 5.** Mas o CRIADOR contou a ele que a rainha, fingindo ser outra pessoa, viria perguntar a respeito do filho dela que estava muito doente. E o CRIADOR disse ao profeta o que devia dizer à rainha.
- 6.** Assim, quando Aias ouviu que ela estava na porta da casa, gritou lá de dentro: Entre, esposa de Jeroboão/Yaoro'eboam! Por que está fingindo ser outra pessoa? E então falou: Tenho notícias tristes para você.
- 7.** Dê a seu marido este recado da parte do CRIADOR de Yaoshor'ul: *'Tirei você das fileiras do povo comum, e fiz de você rei de Yaoshor'ul.*
- 8.** *Arranquei o reino da família de Da'oud, e dei esse reino a você, porém você não obedeceu aos Meus Mandamentos, como o meu servo Da'oud. O desejo do coração de Da'oud era sempre Me obedecer, e fazer qualquer coisa que Eu queria que ele fizesse.*
- 9.** *Mas você foi pior do que todos os outros reis antes de você; e fez os ídolos e Me deixou revoltado com seus bezerras de ouro. E já que você se recusou a reconhecer-Me.*
- 10.** *Eu trarei desgraça sobre a sua casa, e destruirei todos os seus filhos: este menino que está doente e todos aqueles que estão bem de saúde. Varrerei a sua família como se varre o esterco de um estábulo.*
- 11.** *Dou minha palavra de que os da sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves'.*
- 12.** Depois Aias disse à esposa de Yaoro'eboam: Volte para casa, e quando você puser os pés na cidade, o menino morrerá.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cycocaminho.com.br

- 13.** Todo o Yaoshor'ul chorará a morte dele e o sepultará, porém ele é o único membro da sua família que terá um fim tranquilo. Pois este menino é a única coisa boa que o CRIADOR de Yaoshor'ul vê em toda a família de Jeroboão/Yaoro'eboam.
- 14.** E o CRIADOR colocará um rei sobre Yaoshor'ul, que destruirá a família de Jeroboão/Yaoro'eboam.
- 15.** Então UL agitará Yaoshor'ul como uma cana de junco se agita de um lado para outro numa corrente de água; Ele arrancará o povo de Yaoshor'ul desta boa terra que havia dado a seus pais, e espalhará para além do rio Eufrates, porque o povo provocou ao CRIADOR, adorando imagens.
- 16.** Ele vai abandonar Yaoshor'ul, porque Yaoro'eboam pecou e fez todo o povo pecar junto com ele.
- 17.** Então a esposa de Yaoro'eboam voltou para Tirza, e assim que ela entrou em casa o menino morreu.
- 18.** E houve muito choro por causa da morte do menino naquela terra, conforme o CRIADOR havia dito por intermédio de seu servo Aias, o profeta.
- 19.** O restante das atividades de Yaoro'eboam: suas guerras e os outros acontecimentos do seu reinado: está registrado no Livro da História dos Reis de Yaoshor'ul.
- 20.** Yaoro'eboam reinou vinte e dois anos, e quando morreu, seu filho Naodáb subiu ao trono.
- 21.** Enquanto isso, Ro'éboam, filho de Shua'olmoh, era rei em Yaohu'dah. Ele estava com quarenta e um anos de idade quando começou a reinar, e ocupou o trono durante dezessete anos em Yah'shua-oleym, a cidade que, no meio de todas as tribos de Yaoshor'ul, o CRIADOR havia escolhido para dedicar ao seu nome. (A mãe de Roboão/Ro'éboam era Naaman, uma amonita).
- 22.** Durante o reinado de Roboão/Ro'éboam o povo de Yaohu'dah, da mesma maneira que o povo de Yaoshor'ul, fez o que era errado e provocou a ira do CRIADOR com os pecados que cometeram, pois os seus pecados eram piores do que os pecados dos seus pais.
- 23.** Eles construíram altares, estátuas e imagens em cada montanha e debaixo de cada árvore verde.
- 24.** Por toda parte havia homossexuais e o povo de Yaohu'dah ficou tão corrompido, como as nações que adoravam ídolos, aquelas nações que o CRIADOR expulsou para dar lugar ao Seu Povo.
- 25.** No quinto ano do reinado de Roboão/Ro'éboam, Sisaque, rei do Egypto, atacou e conquistou Yah'shua-oleym.
- 26.** Ele entrou no Templo, no palácio, e roubou tudo o que encontrou, incluindo os escudos de ouro que Salomão/Shua'olmoh havia feito.
- 27.** Depois Roboão/Ro'éboam fez escudos de bronze para substituir os que foram roubados, e os guardas do palácio usavam esses de bronze.
- 28.** Sempre que o rei ia ao Templo, os guardas desfilavam diante dele com os escudos e depois levavam de volta para a casa da guarda.
- 29.** Os demais acontecimentos do reinado de Roboão/Ro'éboam estão escritos no Livro da História dos Reis de Yaohu'dah.
- 30.** Nunca deixou de haver guerra entre Ro'éboam e Yaoro'eboam.
- 31.** Quando Ro'éboam morreu: a mãe dele era Naamá, a amonita: foi sepultado entre os seus pais, em Yah'shua-oleym, e seu filho Abias/Abiyah se tornou o novo rei.

■

Molkhim Alef 15

- 1.** ABIYAH COMEÇOU o seu reinado de três anos como rei de Yaohu'dah, em Yah'shua-oleym, quando fazia dezoito anos que Yaoro'eboam reinava em Yaoshor'ul. A mãe de Abias/Abiyah era Maaca, filha de Ab'shua-oleym.
- 3.** Ele foi tão grande pecador como seu pai, e seu coração não era perfeito para com o CRIADOR, como era perfeito o coração do rei Da'oud.
- 4.** Mas apesar do pecado de Abias/Abiyah, o CRIADOR Se lembrou do amor de Da'oud e não acabou com a família real de Da'oud.
- 5.** Porque Da'oud havia obedecido ao CRIADOR durante toda a sua vida, menos no caso de Urias/Uli'yah, o heteu.
- 6.** Durante o reinado de Abias/Abiyah sempre houve guerra entre Yaoshor'ul e Yaohu'dah. O restante da história de Abias/Abiyah está registrado no Livro da História dos Reis de Yaohu'dah.
- 8.** Quando ele morreu, foi sepultado em Yah'shua-oleym, e seu filho Asa/Osa reinou em seu lugar.
- 9-10.** Asa/Osa se tornou rei de Yaohu'dah, em Yah'shua-oleym, quando já fazia vinte anos que Yaoro'eboam reinava sobre Yaoshor'ul; e reinou quarenta anos. Sua avó era Maaca, filha de Ab'shua-oleym.
- 11.** Ele agradeu ao CRIADOR, conforme o rei Da'oud.
- 12.** Mandou matar os homossexuais [sodomititas] e retirou todas as imagens que seu pai havia feito.
- 13.** Tirou do trono sua avó Maaca que estava como rainha-mãe, porque ela tinha feito uma imagem: e essa imagem ele destruiu e queimou no córrego do Cedrom.
- 14.** Contudo, os altares das montanhas não foram retiradas, porque Asa/Osa não compreendeu que era errado deixá-las.
- 15.** Trouxe de volta para a Casa do CRIADOR os escudos de bronze que seu avô havia dedicado, junto com os vasos de prata e de ouro que ele mesmo havia dado.
- 16.** Entre Asa/Osa, rei de Yaohu'dah, e Bassa/Basha, rei de Yaoshor'ul, sempre houve guerra.
- 17.** O rei Bassa/Basha construiu a cidade-fortaleza de Ramá/Ro'emah, esperando assim cortar todo o comércio com Yah'shua-oleym.

- 18.** Então Asa/Osa pegou toda a prata e todo o ouro deixados no tesouro do Templo, e todos os tesouros do palácio, e deu tudo isso aos seus oficiais para levarem a Damasco, para Ben-Hadade, rei da Syria, com esta mensagem:
- 19.** Sejamos aliados, assim como nossos pais foram aliados. Estou lhe mandando um presente de ouro e de prata. Agora desmanche o seu acordo de amizade com Bassa/Basha, rei de Yaoshor'ul, de maneira que ele se retire de mim.
- 20.** Ben-Hadade concordou e mandou seus exércitos contra algumas das cidades de Yaoshor'ul; destruiu Iyon, Dan/Dayan, Ab'ul-Beite-Maaca, toda a região de Quinerete, e todas as cidades da terra de Neftali.
- 21.** Quando Bassa/Basha teve notícia do ataque, parou a construção da cidade de Ramá/Ro'emah e voltou para Tirza.
- 22.** Então o rei Asa/Osa fez um aviso a todo Yaohu'dah, pedindo que todos os homens fortes, sem falta, ajudassem a demolir a cidade de Ramá/Ro'emah, e levassem embora as pedras e as madeiras. O rei Asa/Osa usou esses materiais para construir a cidade de Geba em Benyamin, e a cidade de Mizpah.
- 23-24.** O restante da história da vida de Asa/Osa: suas conquistas e seus atos, bem como os nomes das cidades que ele construiu, encontra-se registrado no Livro da História dos Reis de Yaohu'dah. Quando ficou velho, ele tinha uma doença nos pés, e quando morreu foi sepultado no cemitério real em Yah'shuao-leyim. Então seu filho Josafá/Yao'shuafat se tornou o novo rei de Yaohu'dah.
- 25.** Enquanto isso, em Yaoshor'ul, Naodáb, filho de Yaoro'eboam, começou a reinar. Reinou dois anos, tendo começado no segundo ano do reinado do rei Asa/Osa, de Yaohu'dah.
- 26.** Porém não foi um bom rei; do mesmo modo que seu pai, ele adorou muitas imagens, e levou todo Yaoshor'ul a pecar.
- 27.** Então Bassa/Basha (filho de Aias, da tribo de Issahar/Ishochar) fez uma trama contra ele e o assassinou, enquanto estava com o exército yaoshorul'ita, cercando a cidade dos filisteus de Gibetom.
- 28.** Assim Bassa/Basha tomou o lugar de Naodáb como rei de Yaoshor'ul em Tirza, durante o terceiro ano do reinado de Asa/Osa, rei de Yaohu'dah.
- 29.** Logo em seguida Bassa/Basha matou todos os filhos do rei Yaoro'eboam, de maneira que não sobrou ninguém da família real, exatamente como UL tinha dito que aconteceria, quando Ele falou por intermédio de Aias, o profeta de Sheloh.
- 30.** Isto se deu porque Yaoro'eboam tinha provocado a ira do CRIADOR de Yaoshor'ul, pecando e levando todo o povo de Yaoshor'ul a cometer pecado.
- 31.** Outros detalhes do reinado de Bassa/Basha estão registrados no Livro da História dos Reis de Yaoshor'ul.
- 32-34.** Houve guerra continua entre Asa/Osa, rei de Yaohu'dah, e Bassa/Basha, rei de Yaoshor'ul. Bassa/Basha, filho de Aias, reinou durante vinte e quatro anos, a partir do terceiro ano do reinado de Asa/Osa em Yaohu'dah, mas durante todo o tempo ele desobedeceu ao CRIADOR, seguindo os maus caminhos de Yaoro'eboam, pois levou o povo de Yaoshor'ul a cometer pecado de adorar imagens.

■

Molkhim Alef 16

- 1.** ENTÃO O PROFETA Jeú/Yehuh, filho de Hanani entregou ao rei Bassa/Basha uma mensagem de condenação vinda do CRIADOR. Essa mensagem dizia:
- 2.** *Levantei você do pó, a fim de fazer de você rei do Meu povo Yaoshor'ul; mas você tem andado nos maus caminhos de Yaoro'eboam. Você fez Meu povo pecar, e estou zangado!*
- 3.** *Por isso, agora vou destruir você e sua família, da mesma maneira que fiz com os filhos de Yaoro'eboam.*
- 4-7.** *Os da sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem nos campos serão comidos pelas aves.* A mensagem foi enviada a Bassa/Basha e sua família, porque ele havia provocado UL com todos os seus atos maus. Ele foi tão mau como Yaoro'eboam, apesar do fato do CRIADOR ter destruído todos os filhos de Yaoro'eboam por causa dos pecados deles. O restante da história da vida de Bassa/Basha: suas ações e suas conquistas: está escrito no Livro da História dos Reis de Yaoshor'ul.
- 8.** Elá, filho de Bassa/Basha, começou a reinar quando já fazia vinte e seis anos que Asa/Osa era rei de Yaohu'dah, porém reinou somente dois anos.
- 9.** Então o general Zinri, que era encarregado da metade das tropas de carros reais, fez uma trama contra ele. Um dia o rei Elá estava bêbado na casa de Arsa, o mordomo do palácio em Tirza, que era a capital.
- 10.** Zinri entrou, deu um golpe no rei e o matou. Isto se deu no ano vinte e sete do reinado de Asa/Osa, rei de Yaohu'dah. Depois Zinri declarou que ele mesmo era o novo rei de Yaoshor'ul.
- 11.** Imediatamente depois de tomar o trono, matou toda a família real – não deixando ninguém do sexo masculino. Ele eliminou até os parentes distantes e os amigos.
- 12.** Esta destruição da família de Bassa/Basha estava dentro da palavra que o CRIADOR havia dito por intermédio do profeta Jeú/Yehuh.
- 13.** A tragédia aconteceu por causa dos pecados de Bassa/Basha, e do seu filho Elá; porque eles tinham levado Yaoshor'ul a adorar imagens e o CRIADOR de Yaoshor'ul estava muito zangado por isso.
- 14.** O restante da história do reinado de Elá está escrito no Livro da História dos Reis de Yaoshor'ul.

15-16. Mas o reinado de Zinri durou somente sete dias; pois quando o exército de Yaoshor'ul, que estava atacando a cidade de Gibetom dos filisteus, ouviu dizer que Zinri havia assassinado o rei, eles imediatamente escolheram o general Omri, comandante-chefe do exército, como o novo rei de Yaoshor'ul.

17. Assim Omri levou o exército que estava em Gibetom e cercou Tirza, a capital de Yaoshor'ul.

18. Quando Zinri viu que a cidade tinha sido tomada, foi para o palácio e pôs fogo nele; morrendo queimado no incêndio.

19. Pois ele, também, havia pecado como Yaoro'eboam; tinha adorado imagens e levado o povo de Yaoshor'ul a pecar com ele.

20. O restante da história de Zinri e de sua traição estão escritos no Livro da História dos Reis de Yaoshor'ul.

21. Mas agora o reino de Yaoshor'ul estava dividido em dois partidos; metade do povo ficou leal ao general Omri, e a outra metade acompanhou a Tibni, filho de Ginate.

22. Mas o partido do general Omri venceu e Tibni foi morto; então Omri reinou sem oposição.

23. Asa/Osa, rei de Yaohu'dah, já estava reinando fazia trinta e um anos quando Omri começou a reinar sobre Yaoshor'ul; esse reinado durou doze anos, sendo seis deles em Tirza.

24. Então Omri comprou o monte que agora se conhece como Samaria/Shuamor'yah; o monte era de propriedade de Semer, e a compra foi pelo valor de 120 quilos de prata.

25. Nesse monte Omri construiu uma cidade, e deu a ela o nome de Samaria/Shuamor'yah, em homenagem a Semer.

26. Mas Omri foi pior do que qualquer um dos reis antes dele diante do ETERNO; adorou a imagens como Yaoro'eboam, filho de Nebate, e levou Yaoshor'ul a cometer este mesmo pecado. Por isso UL ficou muito zangado.

27. O restante da história de Omri está registrado no Livro da História dos Reis de Yaoshor'ul.

28. Quando Omri morreu, foi sepultado em Shuamor'yah, e seu filho Acabe reinou em seu lugar.

29. Asa/Osa, rei de Yaohu'dah, estava no trono já fazia trinta e oito anos quando Acabe se tornou rei de Yaoshor'ul; e Acabe reinou em Shuamor'yah durante vinte e dois anos.

30. Porém ele foi ainda mais perverso do que seu pai Omri; ele foi pior do que qualquer outro rei de Yaoshor'ul!

31. E como se isso não fosse suficiente, ele se casou com Yezebel, filha de Etbaal, rei de Sidom, e começou a adorar e servir a Baal.

32. Primeiro ele construiu um Templo e um altar para o ídolo Baal, em Samaria/Shuamor'yah.

33. Depois fez outras imagens, e provocou a ira do CRIADOR de Yaoshor'ul mais do que qualquer outro dos reis de Yaoshor'ul antes dele.

34. Foi durante o seu reinado que Hiel, um homem de Beit'ul/Bohay'ul, reconstruiu Yarichó. Quando ele assentava os alicerces, morreu seu filho Abirão; este era o filho mais velho; e quando, afinal, ele terminou a construção e colocava as portas, morreu Segube, seu filho mais moço. Pois esta era a maldição do CRIADOR sobre Yarichó, conforme foi declarado por Josué/Yao'sh, filho de Num.

■

Molkhim Alef 17

1. ENTÃO ULI'YAH, profeta da cidade de Tesbi, em Ga'ul-iod, disse ao rei Acabe; Tão certo como vive o CRIADOR de Yaoshor'ul: O UL a quem adoro e sirvo: não haverá orvalho nem chuva por diversos anos, enquanto eu não der ordem para chover!

2-3. Depois o CRIADOR disse a Elias/Uli'yah: Vá para o lado do leste e se esconda junto ao córrego de Querite, perto do rio Jordão/Yardayan.

4. Beba água do córrego e coma o que os corvos lhe trouxerem, pois Eu dei ordens a eles para trazerem alimento a você.

5. Ele obedeceu ao CRIADOR e ficou acampado junto ao córrego Querite perto do Jordão/Yardayan.

6. Os corvos traziam a ele pão e carne cada manhã e cada tarde, e ele bebia água do córrego.

7. Mas depois de algum tempo, o córrego secou, porque não caía chuva em parte alguma da terra.

8-9. Então UL disse a ele: Vá morar na aldeia de Sarepta, perto da cidade de Sidom. Ali mora uma viúva que dará alimento a você. Eu dei a ela as minhas instruções.

10. Assim Elias/Uli'yah foi para Sarepta. Quando chegou às portas da cidade, viu uma viúva apanhando gravetos e pediu a ela um copo de água.

11. Enquanto ela ia buscar a água, ele chamou a mulher e disse: Traga-me, também um pedaço de pão.

12. Porém ela respondeu: Tão certo como vive o CRIADOR, não tenho nenhum pedaço de pão em casa. Tenho somente um punhado de farinha que sobrou, e um pouco de azeite de cozinha no fundo da garrafa. Estava recolhendo um pouco de lenha para cozinhar esta última refeição, e depois meu filho e eu vamos morrer de fome.

13. Mas Elias/Uli'yah disse a ela: Não tenha medo! Vá e cozinhe esta última refeição, mas primeiro quero que me faça um pequeno pão; e depois ainda haverá alimento suficiente para você e seu filho.

14. Porque o CRIADOR de Yaoshor'ul diz que sempre haverá bastante farinha e bastante óleo em suas vasilhas, até à ocasião em que o CRIADOR enviar chuva e as colheitas crescerem de novo!

15. A mulher fez conforme Elias/Uli'yah disse a ela, Elias/Uli'yah, e o filho dela continuaram comendo do suprimento de farinha e de óleo enquanto foi preciso.

16. Pois por mais que comessem, sempre havia de sobra nas vasilhas, exatamente como o Maoro'eh/Mestre tinha prometido por intermédio de Uli'yah!
17. Certo dia, entretanto, o filho da mulher ficou doente e morreu.
18. Chorando, ela disse a Elias/Uli'yah: Ó homem do ETERNO, o que você me fez? Veio aqui para castigar meus pecados antigos matando o meu filho?
19. Dê-me o seu filho, respondeu Elias/Uli'yah.
20. Ele pegou o menino que estava nos braços dela e subiu com ele para o quarto de hóspedes, onde morava, colocando o menino na cama dele, Elias/Uli'yah; e então clamou ao CRIADOR, dizendo: Ó CRIADOR, meu UL, por que matou o filho desta viúva, dona da casa onde eu moro?
21. E Elias/Uli'yah se estendeu sobre a criança três vezes, e clamou ao CRIADOR, dizendo: Ó CRIADOR meu UL, por favor, permita que o espírito/rukhá deste menino volte para ele.
22. E o CRIADOR ouviu a oração de Elias/Uli'yah; o espírito/rukhá do menino voltou, e ele viveu de novo!
23. Então Elias/Uli'yah desceu com ele e entregou à sua mãe. Veja! Ele está vivo, disse Elias/Uli'yah alegremente.
24. Agora tenho certeza de que você é um profeta, a mulher disse a Elias/Uli'yah, e que tudo quanto você diz é a palavra que vem do CRIADOR!
-

Molkhim Alef 18

1. TRÊS ANOS MAIS tarde o CRIADOR disse a Uli'yah: Vá dizer ao rei Acabe que logo enviarei chuva outra vez!
2. Elias/Uli'yah foi apresentar-se a Acabe. Enquanto isso a fome havia se tornado um problema sério em Samaria/Shuamor'yah.
- 3-4. O mordomo da casa de Acabe era Obadias/Awod'yah; este Obadias/Awod'yah era um dedicado seguidor do CRIADOR. Uma vez, quando a rainha Yezebel tentou matar todos os profetas do CRIADOR, foi Obadias/Awod'yah quem escondeu cem deles em duas cavernas: cinquenta em cada uma: e os alimentou com pão e água.
5. Naquele mesmo dia, enquanto Elias/Uli'yah estava a caminho para falar com o rei Acabe, este disse a Obadias/Awod'yah: Precisamos procurar em cada rio e cada córrego para ver se conseguimos capim suficiente para salvar pelo menos alguns dos meus cavalos e mulos. Você vai por um caminho e eu vou por outro; vamos procurar por toda a terra.
6. E assim fizeram; cada um foi sozinho para o seu lado.
7. De repente Obadias/Awod'yah viu Uli'yah, que vinha em direção dele! Imediatamente Obadias/Awod'yah reconheceu o profeta e se prostrou no chão diante dele. Realmente é você, meu maoro'eh Elias/Uli'yah, perguntou.
8. Sim, sou eu, respondeu Elias/Uli'yah. Agora vá dizer ao rei que estou aqui.
9. Oh, maoro'eh, reclamou Obadias/Awod'yah, que mal eu fiz para que me mande ao rei e ele me mate?
10. Tão certo como vive o CRIADOR, o rei o tem procurado em cada nação e reino, de uma ponta a outra, para ver se o encontra. E cada vez que afirmavam: 'Elias/Uli'yah não está aqui', o rei Acabe obrigava o rei daquele país a jurar que era verdade o que dizia.
11. E agora o mestre/maoro'eh me fala: 'Vá dizer a ele que Elias/Uli'yah está aqui'!
12. Mas no momento em que eu sair, o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, leva você embora daqui, não para onde declara; e, quando Acabe vier e não o encontrar, ele me mata. No entanto, toda a minha vida tenho sido um verdadeiro servo do CRIADOR.
13. Ninguém contou ao mestre/maoro'eh a respeito do que fiz quando a rainha Yezebel tentava matar os profetas do ETERNO e eu escondi cem deles em duas cavernas e alimentei a todos com pão e água?
14. E agora você diz: 'Vá dizer ao rei que Elias/Uli'yah está aqui'! Mestre/maoro'eh, se eu fizer isso, estou morto!
15. Porém Elias/Uli'yah disse: Tão certo como vive o CRIADOR do Universo, perante quem estou, que eu me apresentarei a Acabe hoje.
16. Então Obadias/Awod'yah foi contar a Acabe que Elias/Uli'yah tinha vindo; e Acabe saiu a encontrar-se com Elias/Uli'yah.
17. Então é você, hein? O homem que trouxe esta desgraça a Yaoshor'ul! Essa foi a exclamação de Acabe quando viu Elias/Uli'yah.
18. Está falando a respeito de sua própria pessoa, respondeu Elias/Uli'yah. Porque o rei e sua família se recusaram a obedecer ao CRIADOR, e em vez de obedecer a Ele têm adorado a Baal.
19. Agora traga todo o povo de Yaoshor'ul ao monte Carmelo/Carmi'ul, com todos os 450 profetas de Baal e os 400 profetas de Aserá, sustentados por Yezabel.
20. Assim Acabe reuniu todo o povo e os profetas no monte Carmelo/Carmi'ul.
21. E Elias/Uli'yah falou com eles. Por quanto tempo vocês vão ficar entre duas opiniões, sem se decidirem por uma delas, perguntou ao povo. Se o CRIADOR é o CRIADOR, sigam a Ele! Porém se Baal é o "criador", então sigam Baal!
22. Depois Elias/Uli'yah tornou a falar: Dos profetas do CRIADOR, eu sou o único que restei, mas Baal tem 450 profetas.

23. Agora tragam dois novilhos. Os profetas de Baal podem escolher qualquer um deles, cortá-lo em pedaços e colocar os pedaços sobre a lenha do altar, mas não coloquem nenhum fogo debaixo da lenha. Eu também preparo o outro novilho e coloco sobre o altar do ETERNO, sem nenhum fogo debaixo dele.

24. Então rezem ao seu ídolo, e eu orarei ao CRIADOR. O que responder enviando fogo para acender a lenha é o verdadeiro UL! Todo o povo concordou em fazer esta prova.

25. Depois Elias/Uli'yah disse aos profetas de Baal: Primeiro vocês, porque são em maior número; escolham um dos novilhos, preparem o animal e invoquem o nome do seu ídolo; mas não ponham nenhum fogo debaixo da lenha.

26. Assim eles prepararam um dos novilhos e colocaram sobre o altar. Clamaram a Baal toda a manhã, gritando: óh Baal, responda-nos! Porém não havia nenhuma resposta. Depois eles começaram a dançar ao redor do altar.

27. Lá pelo meio dia Elias/Uli'yah começou a caçoar deles. Vocês precisam gritar mais alto do que isso, ele zombava, para chamar a atenção do seu criador! Talvez ele esteja falando com alguém; pode ser que tenha ido negociar; ou, talvez, ele tenha saído de viagem, ou esteja dormindo e tenha de ser acordado!

28. Assim eles gritaram mais alto, e como era costume, cortavam-se com facas e espadas, até que o sangue lhes escorria.

29. Eles soltaram gritos a tarde toda até à hora do sacrifício da tarde, porém não havia resposta, não se ouvia nenhuma voz, ninguém atendia.

30. Então Elias/Uli'yah chamou o povo: Venham cá. E eles se amontoaram ao redor dele, enquanto consertava o altar do ETERNO que havia sido derrubado.

31. Pegou doze pedras, uma pedra representando cada uma das tribos dos filhos de Yah'kof, aquele Yah'kof a quem o CRIADOR havia dito: *Yaoshor'ul será o seu Nome.*

32. Usou as pedras para reconstruir o altar do ETERNO. Depois cavou um rego ao redor do altar; era um rego tão grande que dava para semear duas medidas de semente.

33-34. Empilhou a lenha sobre o altar, cortou o novilho em pedaços e colocou os pedaços sobre a lenha. Encham de água quatro vasilhas grandes, disse Elias/Uli'yah, e despejem a água sobre o novilho e sobre a lenha. Depois que fizeram isto, ele disse: Façam isso de novo. E eles fizeram. Agora, façam isso mais uma vez! E eles fizeram; e a água escorria do altar, e encheu o rego.

36. Na hora de costume para oferecer o sacrifício da tarde, Elias/Uli'yah se pôs em pé ao lado do altar e orou: Ó UL (CRIADOR) de Aburul'han, de Yatzk'haq e de Yaoshor'ul, prova hoje que Tu és o UL de Yaoshor'ul e que eu sou seu servo; prova que tudo isto eu fiz foi por Sua ordem.

37. Ó CRIADOR, responda-me! Responda-me para que este povo saiba que UL é o CRIADOR e que atraiu o coração deles de volta para Si.

38. Então, de repente, desceu fogo do céu e queimou totalmente o novilho, a lenha, as pedras, o pó, e inclusive lambeu toda a água do rego!

39. Quando o povo viu isso, todos caíram com o rosto voltado para o chão, gritando: UL é o CRIADOR! UL é o CRIADOR!

40. Então Elias/Uli'yah disse: Agarrem os profetas de Baal! Não deixem escapar nenhum deles. Assim eles agarraram todos eles, e Elias/Uli'yah os levou ao córrego de Quisom e os matou ali.

41. Disse Elias/Uli'yah então a Acabe: Vá e tome uma boa refeição! Porque estou ouvindo que vem uma chuva muito forte.

42. Enquanto Acabe foi comer e beber, Elias/Uli'yah subiu ao topo do monte Carmelo/Carmi'ul e curvou o corpo para a terra, com o rosto colocado entre os joelhos.

43. Depois disse ao seu criado: Vá e olhe para o lado do mar. Ele foi, mas voltou a Uli'yah e dizendo: Não vi nada. Por sete vezes Uli'yah mandou que voltasse.

44. Finalmente, na sétima vez, o criado exclamou: Vejo que sobe do mar uma nuvem pequena, do tamanho da mão de um homem. Então Elias/Uli'yah gritou: Vá depressa dizer a Acabe que pegue o seu carro e desça a montanha, do contrário ele ficará preso pela chuva!

45-46. Dito e feito. O céu logo ficou escuro com nuvens, e um forte vento trouxe uma terrível tempestade. Acabe saiu a toda pressa para Jezreel/Yaozoro'ul, e o CRIADOR concedeu força especial a Elias/Uli'yah, de modo que ele pôde correr adiante do carro de Acabe até à entrada da cidade de Jezreel/Yaozoro'ul!

■

Molkhim Alef 19

1-2. QUANDO ACABE CONTOU à rainha Yezebel o que Elias/Uli'yah havia feito e que ele tinha matado os profetas de Baal, ela mandou este recado a Elias/Uli'yah: Você matou meus profetas, e agora eu juro pelos ídolos que vou matar você amanhã a esta hora!

3. Então Elias/Uli'yah fugiu para salvar a sua vida; foi para Beer-Shevah, uma cidade de Yaohu'dah, e deixou ali o seu criado.

4. Depois foi sozinho para o deserto, viajando o dia inteiro, e sentou debaixo de uma moita de zimbro. Ali orou, pedindo a morte. Agora chega, disse ao CRIADOR. Tire a minha vida. Tenho de morrer algum dia, e bem pode ser agora, pois não sou melhor do que meus pais.

5. Então deitou-se debaixo da moita de zimbro e dormiu. Enquanto dormia, um Anjo o tocou e disse: *Levante-se e coma!*

6. Ele olhou em redor e viu um pão que estava assando sobre pedras quentes, e uma garrafa de água! Assim comeu, bebeu e se deitou outra vez.
7. O Anjo do CRIADOR voltou depois e tocou de novo nele, dizendo: *Levante-se e coma alguma coisa mais, porque você tem uma longa caminhada pela frente*.
8. Ele se levantou, comeu e bebeu, e o alimento lhe deu força suficiente para viajar quarenta dias e quarenta noites, até ao monte Horeb, a montanha do ETERNO,
9. Onde ele foi abrigar-se numa caverna. Mas UL perguntou a ele: Que é que você faz aqui, Uli'yah?
10. Ele respondeu: Tenho trabalhado o mais que posso para o CRIADOR do Universo; porém o povo de Yaoshor'ul não cumpriu o seu trato com UL'HIM, derrubou os seus altares e matou os seus profetas, e só eu fiquei; agora tentam me matar também.
11. Saia daí e ponha-se diante de Mim na montanha, o CRIADOR disse a ele. Enquanto Elias/Uli'yah estava ali, o CRIADOR passou, e um vento de tempestade atingiu a montanha; era um vento tão terrível, que as pedras saíam do lugar, porém o CRIADOR não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto, mas o CRIADOR não estava no terremoto.
12. E depois do terremoto veio um fogo, mas o CRIADOR não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se um som de vento suave.
13. Quando Uli'yah ouviu o som, cobriu o rosto com o seu manto, saiu e ficou à entrada da caverna. Uma voz lhe perguntou: Por que você está aqui, Uli'yah?
14. De novo ele respondeu: Tenho trabalhado dura-mente para o CRIADOR do Universo; porém o povo de Yaoshor'ul não cumpriu o seu trato com UL'HIM e derrubou os seus altares; eles mataram todos os seus profetas, menos eu; e agora tentam me matar também.
15. Então UL disse a ele: Volte pela estrada do deserto a Damasco, e quando chegar lá, derrame óleo sobre a cabeça de Haza'ul, para que ele seja rei da Syria.
16. Depois derrame óleo sobre a cabeça de Jeú/Yehuh (filho de Ninsi), para que ele seja rei de Yaoshor'ul, e derrame óleo sobre a cabeça de Eliseu/UI'shua (filho de Safate de Abel/Ab'ul-Meolá), para que ele tome o seu lugar como meu profeta.
17. Qualquer um que escapar de Haza'ul será morto por Jeú/Yehuh, e os que escaparem de Jeú/Yehuh serão mortos por Eliseu/UI'shua!
18. E fique sabendo que conservei sete mil homens em Yaoshor'ul, que nunca se curvaram diante de Baal nem beijaram esse ídolo!
19. Assim Elias/Uli'yah se foi e encontrou a Eliseu/UI'shua que estava arando um campo com outras onze turmas adiante dele; ele estava no fim da linha, com a última turma. Elias/Uli'yah foi para o lado de Eliseu/UI'shua, atirou sobre os ombros dele o seu manto e se foi embora.
20. Eliseu/UI'shua deixou os bois ali e correu atrás de Elias/Uli'yah, dizendo: Primeiro me deixe ir despedir do meu pai e da minha mãe, e depois irei com você! Elias/Uli'yah respondeu: Volte! Mas veja bem o que fiz com você!
21. Então Eliseu/UI'shua voltou aos seus bois; matou seus dois bois, usou a madeira do arado e do jugo para fazer fogo e assar a carne. Distribuiu a carne aos outros trabalhadores e a gente que ali estava, e todos fizeram uma grande festa. Depois se aprontou e foi com Elias/Uli'yah, como discípulo dele.
-

Molchims Alef 20

1. BEN-HADADE, REI da Syria, reuniu todo o seu exercito, e juntamente com trinta e dois reis aliados, com seus carros e cavalos, cercaram a cidade de Samaria/Shuamor'yah, capital de Yaoshor'ul.
- 2-3. Ele enviou este recado a Acabe, rei de Yaoshor'ul, que estava na cidade: *Sua prata e seu ouro são meus; também suas esposas mais lindas e os melhores dos seus filhos são meus!*
4. Está bem, meu maoro'eh/mestre, respondeu Acabe. Tudo o que eu tenho é seu!
- 5-6. Logo depois os mensageiros voltaram com outro recado da parte do rei Ben-Hadade: Você não somente deve me dar sua prata, seu ouro, suas esposas e seus filhos, mas amanhã por estas horas vou enviar meus homens, e eles vão entrar no seu palácio e nas casas do Seu Povo, e vão tomar tudo o que quiserem!
7. Então Acabe reuniu os seus conselheiros e se queixou da situação, dizendo: Vejam só o que este homem está fazendo. Ele está criando dificuldade, apesar de eu já ter dito que pode levar minhas esposas, meus filhos, a prata e o ouro, conforme ele exigiu.
8. Não dê a ele mais nada, aconselharam os homens.
9. Assim ele respondeu aos mensageiros de Ben-Hadade: Digam ao rei, meu maoro'eh/mestre: 'Darei tudo o que me pediu da primeira vez, mas seus homens entrarem no palácio e nas casas do povo, isso não pode ser. E os mensageiros voltaram a Ben-Hadade.
10. Então o rei da Syria mandou este recado a Acabe: Que os ídolos façam a mim mais do que vou fazer a você, se eu não transformar Shuamor'yah em punhados de pó para meus homens levarem!
11. O rei de Yaoshor'ul replicou: Não conte vantagem antes do tempo!
12. Esta resposta de Acabe chegou a Ben-Hadade, quando ele e os outros reis bebiam em suas tendas. Preparem-se para atacar, Ben-Hadade ordenou a seus oficiais. E eles tomaram posição na frente da cidade.

- 13.** Um profeta veio então ver o rei Acabe e deu a ele este recado vindo do CRIADOR: *Está vindo todos esses exércitos inimigos? Hoje mesmo vou entregar todos eles a você. Assim, finalmente, você saberá que Eu sou o CRIADOR.*
- 14.** Acabe perguntou: Como é que Ele fará isso? E o profeta respondeu: O CRIADOR diz: *'Pelos soldados que vêm das províncias'.* Devemos atacar primeiro, perguntou Acabe. Sim, respondeu o profeta.
- 15.** Então ele contou os soldados vindos das províncias; eram duzentos e trinta e dois; depois contou o restante do seu exército de sete mil homens.
- 16.** Por volta do meio-dia, enquanto Ben-Hadade e os trinta e dois reis aliados ainda bebiam e se embriagavam, os primeiros soldados de Acabe saíram da cidade.
- 17.** Quando eles se aproximavam, os sentinelas de Ben-Hadade disseram: Alguns soldados de Shuamor'yah se aproximam!
- 18.** Peguem esses homens vivos, foi a ordem de Ben-Hadade, quer eles venham tratar de paz ou venham fazer guerra.
- 19.** A estas horas todo o exército de Acabe se havia juntado para o ataque.
- 20.** Cada um matou um soldado syrio, e de repente todo o exército syrio fugiu de medo. Os soldados yaoshorul'itas foram atrás deles, mas Ben-Hadade e alguns oficiais escaparam a cavalo.
- 21.** Todavia, a maior parte dos cavalos e dos carros foram apanhados, e quase todo o exército syrio foi morto.
- 22.** Então o profeta se aproximou do rei Acabe e disse: Apronte-se para outro ataque do rei da Syria.
- 23.** Isso porque depois da derrota, os oficiais de Ben-Hadade disseram a ele: O UL, yaoshorul'itas, é o CRIADOR dos montes; por isso é que eles venceram. Mas nós podemos vencê-los se a luta for nas planícies.
- 24.** Mas desta vez vamos substituir os reis por generais!
- 25.** Forme outro exército igual ao que você perdeu; consiga o mesmo número de cavalos, de carros e de homens. Vamos lutar de novo contra eles nas planícies, não há dúvida alguma de que os derrotaremos. E o rei Ben-Hadade fez conforme eles sugeriram.
- 26.** No ano seguinte, chamou o exército syrio e marcharam de novo contra Yaoshor'ul, desta vez em Afeque.
- 27.** Também Yaoshor'ul reuniu o seu exército, estabeleceu linhas de abastecimento, e se foi para a batalha. Mas o exército de Yaoshor'ul podia ser comparado a dois pequenos rebanhos de cabritinhos, em comparação com as vastas forças dos syrios, que enchiam aquela região!
- 28.** Então um profeta foi levar ao rei de Yaoshor'ul esta mensagem vinda do CRIADOR: Visto como os syrios disseram que 'UL é o CRIADOR dos montes e não das planícies'. Eu vou ajudar você a derrotar este vasto exército, e você ficará sabendo que, na verdade, Eu sou o CRIADOR.
- 29.** Os dois exércitos se acamparam um em frente do outro durante sete dias, e no sétimo dia a batalha começou. Os yaoshorul'itas mataram cem mil soldados syrios no primeiro dia.
- 30.** O restante fugiu para trás dos muros de Afeque, mas o muro caiu sobre eles e matou outros vinte e sete mil. Ben-Hadade fugiu para a cidade e se escondeu no quarto interior de uma das casas.
- 31.** Os oficiais de Ben-Hadade lhe disseram: Maoro'eh, temos ouvido dizer que os reis de Yaoshor'ul são muito bons para tratar as pessoas. Vamos vestir roupa de saco e colocar cordas ao redor de nossas cabeças, e vamos ao rei Acabe ver se ele deixará você viver.
- 32.** Então eles foram ao rei de Yaoshor'ul, e pediram a ele: O seu criado Ben-Hadade pede: 'Deixe-me viver!' Oh, ele ainda está vivo? o rei de Yaoshor'ul perguntou; ele é meu irmão!
- 33.** Os homens se apressaram em aceitar esse raio de esperança, e exclamaram: Sim, o seu irmão Ben-Hadade! Vão buscar o meu irmão, o rei de Yaoshor'ul disse a eles. E quando Ben-Hadade chegou, o rei convidou a subir no seu carro!
- 34.** Ben-Hadade disse a Acabe: Vou devolver as cidades que meu pai tomou do seu pai, e você pode estabelecer postos de comércio em Damasco, conforme meu pai fez em Samaria/Shuamor'yah.
- 35.** Nesse meio tempo, o CRIADOR deu ordem a um dos profetas para dizer a um outro homem: Dê-me um golpe com a sua espada! Porém o homem se recusou a fazer isso.
- 36.** Então o profeta disse a ele: Já que você não obedeceu à voz do CRIADOR, um leão vai matar você logo que sair daqui. Dito e feito: quando ele saiu, um leão o atacou e matou.
- 37.** Depois o profeta se dirigiu a outro homem e disse: Fira-me com a sua espada. O homem golpeou o profeta e o feriu.
- 38.** O profeta esperou pelo rei ao lado da estrada, tendo colocado uma faixa de pano sobre os olhos para disfarçar.
- 39.** Quando o rei passou por ali, o profeta gritou para ele e disse: Maoro'eh, eu estava no campo de batalha, e um homem me trouxe um prisioneiro e disse: 'Vigie este homem; se ele escapar, você deve morrer,
- 40.** Ou então me pagará 60 quilos de prata!' Mas enquanto eu estava ocupado fazendo outra coisa, o prisioneiro desapareceu! Bem, nesse caso a culpa é sua, respondeu o rei. Você terá de pagar.
- 41.** Então o homem arrancou a faixa que cobria os seus olhos, e o rei viu que era um dos profetas.
- 42.** O profeta falou ao rei: O CRIADOR diz: *Já que você soltou o homem que Eu mandei que morresse, agora você deve morrer em lugar dele, e o Seu Povo vai morrer em lugar do povo dele.*
- 43.** O rei foi então para casa, em Shuamor'yah, zangado e com muita raiva.

■

Molkhim Alef 21

1. NABOTE, UM HOMEM de Jezreel/Yaozoro'ul, tinha uma plantação de uvas nos arredores da cidade, perto do palácio do rei Acabe.
2. Um dia o rei falou com ele, mostrando interesse em comprar aquela propriedade. Desejo a terra para formar uma horta, explicou o rei, porque é muito conveniente para o palácio. Ele ofereceu pagar em dinheiro ou, se Nabote preferisse, o rei lhe daria um terreno mais valioso em troca.
3. Porém Nabote respondeu: De jeito nenhum! Essa terra pertence à minha família já faz muito tempo
4. Por isso Acabe voltou ao palácio aborrecido e com muita raiva! Não quis saber de comer; foi deitar-se e virou o rosto para a parede!
5. O que está acontecendo com você, perguntou sua esposa Yezebel. Por que você não se alimenta? O que deixou você assim tão revoltado?
6. Pedi a Nabote que me vendesse a sua plantação de uvas, ou que trocasse por outra terra, e ele não quis fazer o negócio! Acabe disse a ela.
7. Afinal de contas, você é ou não é o rei de Yaoshor'ul? Yezebel perguntou. Levante-se, coma e não se preocupe com isso. Eu vou conseguir a plantação de uvas de Nabote!
8. Então ela escreveu algumas cartas em nome de Acabe, selou as cartas com o selo real, e mandou aos homens importantes de Jezreel/Yaozoro'ul, onde Nabote morava.
- 9-10. Na carta ela dizia: *Reúnam os moradores da cidade e anunciem um jejum e oração. Depois façam com que Nabote compareça, e encontrem dois malandros que o acusem de amaldiçoar ao CRIADOR e ao rei. Depois o levem Nabote para fora e o matem a pedradas.*
11. OS chefes da cidade fizeram conforme as instruções da rainha.
12. Fizeram a reunião e puseram Nabote a julgamento.
13. Então dois homens de mau caráter acusaram Nabote de amaldiçoar ao CRIADOR e ao rei; e ele foi arrastado para fora da cidade, e apedrejado até que morreu.
14. As autoridades mandaram dizer depois a Yezebel que Nabote estava morto.
15. Quando Yezebel ouviu a notícia, disse a Acabe: Lembra-se daquela plantação de uvas que Nabote não quis vender a você? Bem, você pode ficar com ela agora! Ele está morto!
16. Então Acabe desceu para tomar posse daquela propriedade.
17. Mas o CRIADOR disse a Elias/Uli'yah:
18. Vá até Samaria/Shuamor'yah para se encontrar com o rei Acabe. Ele está na chácara de Nabote, porque foi lá a fim de tomar posse dela.
19. Dê a ele este Meu recado: 'Já não basta o mal de matar a Nabote? Era preciso que você o roubasse também? Por causa disto, os cães vão lamber o seu sangue fora da cidade, da mesma maneira como lamberam o sangue de Nabote!'
20. Ora, o meu inimigo me encontrou! Acabe exclamou ao ver Elias/Uli'yah. Sim, respondeu Uli'yah, eu vim para trazer sobre você a maldição do ETERNO, porque você se vendeu.
21. O CRIADOR vai trazer grande mal a você, e vai acabar com você. Ele não vai permitir que sobreviva nenhum dos seus descendentes do sexo masculino!
22. Vai destruir a sua família, como destruiu a família do rei Yaoro'eboam e a família do rei Bassa/Basha, porque você provocou a ira do ETERNO, e levou todo o Yaoshor'ul a pecar.
23. O CRIADOR também me disse que os cães de Jezreel/Yaozoro'ul vão despedaçar o corpo de sua esposa Yezebel.
24. Os membros de sua família que morrerem na cidade serão comidos pelos cães, e os que morrerem no campo serão comidos pelas aves.
25. Nenhuma outra pessoa se vendeu tão descaradamente como Acabe, pois sua esposa Yezebel conseguiu que ele fizesse toda espécie de mal.
26. Ele foi muito culpado porque adorou ídolos como os amorreus adoraram: os amorreus eram um povo que UL expulsou da terra para dar lugar ao povo de Yaoshor'ul.
27. Quando Acabe ouviu essas profecias, rasgou as roupas, usou roupa feita de pano de saco, jejuou, passou a dormir em cima de panos de saco e a andar de cabeça baixa.
28. Então veio outra mensagem a Elias/Uli'yah da parte do CRIADOR:
29. Está vendo como Acabe se humilhou diante de mim? Porque ele se humilhou, não vou aplicar o castigo que prometi enquanto ele estiver vivo, mas vou aplicar aos filhos dele; acabarei com a família dele.

■

Molkhim Alef 22

1. DURANTE TRÊS ANOS não houve guerra entre a Syria e Yaoshor'ul.
2. Mas no terceiro ano, enquanto Josafá/Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, visitava Acabe, rei de Yaoshor'ul,
3. Acabe disse aos seus auxiliares: Vocês sabem que os syrios ainda ocupam nossa cidade de Ramote-Ga'ul-iod? E nós estamos aqui sentados sem fazer nada a esse respeito!
4. Então ele se virou para Josafá/Yao'shuafat e perguntou: Você mandaria o seu exército junto com o meu para tomarmos Ramote-Ga'ul-iod? E Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, respondeu: Mas é claro! Você e eu somos irmãos; Meu povo está às suas ordens, e meus cavalos estão ao seu serviço.
5. Mas, ele acrescentou, deveríamos primeiro perguntar ao CRIADOR, para termos certeza do que Ele quer que façamos.

6. De modo que Acabe mandou chamar os quatrocentos profetas dos ídolos, e perguntou a eles: Devemos atacar Ramote-Ga'ul-iod ou não devemos? E todos eles disseram: Sim, pode ir, porque o CRIADOR vai ajudar você a conquistar a cidade.

7. Porém Josafá/Yao'shuafat perguntou: Não há por aqui um profeta do CRIADOR? Eu gostaria de perguntar a ele também.

8. Sim, há um profeta por quem podemos consultar ao CRIADOR, disse o rei Acabe, mas tenho ódio dele, porque ele nunca profetiza nada de bom acerca de mim. Ele sempre tem alguma coisa ruim para dizer. O nome dele é Micaías/Micha'yah, filho de Inlá. Não fale dessa maneira! respondeu Josafá/Yao'shuafat.

9. Então o rei Acabe chamou um dos seus oficiais, ordenando: Vá buscar Micaías. Depressa!

10. Enquanto isso, todos os profetas continuaram profetizando diante dos dois reis; os reis estavam vestidos com seus mantos reais, sentados em tronos colocados junto à porta de entrada da cidade.

11. Um dos profetas, Zedequias/Tzaodoq'yah (filho de Quenaaná), fez uns chifres de ferro e disse: O CRIADOR promete que o rei vai atacar os syrios por toda parte com esses chifres, até que eles sejam destruídos.

12. E todos os outros concordaram. Vá e ataque a Ramote-Geleade, eles diziam, porque o CRIADOR fará com que seja vitorioso!

13. O mensageiro que foi buscar Micaías contou a ele o que os outros profetas estavam dizendo, e insistiu com ele para dizer a mesma coisa.

14. Porém Micaías respondeu: Tão certo como vive o CRIADOR, vou dizer somente o que o CRIADOR me mandar dizer!

15. Quando ele chegou, o rei perguntou: Micaías/Micha'yah, devemos atacar Ramote-Ga'ul-iod ou não devemos? Naturalmente que deve! Não perca tempo! Micaías disse a ele. O rei terá uma grande vitória, porque o CRIADOR vai fazer com que ele vença!

16. Quantas vezes preciso dizer a você que fale somente a verdade que o CRIADOR manda dizer, perguntou o rei.

17. Então Micaías disse a ele: Eu vi todo o Yaoshor'ul espalhado pelos montes, como ovelhas que não têm apascentador. E o CRIADOR disse: 'O rei dessa gente está morto; mande todos para suas casas'.

18. Virando-se para Josafá/Yao'shuafat, Acabe se queixou, dizendo: Eu não falei que isto iria acontecer? Ele nunca profetiza nada de bom. Só o que é ruim.

19. Micaías falou em seguida: Escute mais esta palavra do CRIADOR. Vi o CRIADOR assentado no Seu trono, e os exércitos dos céus estavam ao redor dele.

20-21. Então UL disse: 'Quem é capaz de enganar a Acabe, para que ele vá e morra em Ramote-Ga'ul-iod?' Várias sugestões foram feitas, até que: um anjo se aproximou do CRIADOR e disse: 'Eu farei isso!'

22. 'De que maneira?' o CRIADOR perguntou. E ele respondeu: 'Eu irei como um espírito mentiroso na boca de todos os profetas dele'. E o CRIADOR disse: 'Isso dá resultado; você será bem sucedido. Vá'.

23. Você não percebe? O CRIADOR pôs um espírito mentiroso na boca se todos esses profetas, porém o fato importante é que o CRIADOR determinou desgraça contra você.

24. Então Zedequias/Tzaodoq'yah (filho de Quenaaná) chegou perto de Micaías/Micha'yah e lhe deu uma bofetada no rosto. Quando foi que o Espírito do meu CRIADOR me deixou e falou a você? ele perguntou.

25. Micaías/Micha'yah respondeu: Você receberá a resposta à sua pergunta, quando procurar esconder-se num quarto interior.

26. Então o rei Acabe deu ordens para prenderem a Micaías/Micha'yah. Levem esse homem a Amom, o prefeito da cidade, e ao meu filho Joás/Yao'osh.

27. Digam a eles: 'O rei manda colocar este homem na cadeia, e dar a ele pão e água apenas o suficiente para conservá-lo vivo: até que eu volte em paz.

28. Se você voltar em paz, Micaías/Micha'yah respondeu, então é prova de que o CRIADOR não falou por meu intermédio. Depois ele se virou para as pessoas que estavam ali perto, exclamando: Tomem nota do que eu disse.

29. Assim Acabe, rei de Yaoshor'ul, e Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, levaram seus exércitos para Ramote-Ga'ul-iod.

30. Acabe disse a Josafá/Yao'shuafat: Você usa suas roupas reais, mas eu não usarei os meus! Assim Acabe foi para a batalha disfarçado no uniforme de um soldado comum.

31. Acontece que o rei da Syria tinha dado ordens aos seus trinta e dois capitães de carros para não lutarem contra ninguém, a não ser com o próprio rei Acabe.

32-33. Quando eles viram o rei Josafá/Yao'shuafat em seus vestidos reais, pensaram: Esse é o homem que estamos procurando. Então rodearam o carro dele para atacar. Mas quando Josafá/Yao'shuafat gritou, eles viram que não era o rei de Yaoshor'ul, e voltaram!

34. Todavia, alguém atirou uma flecha por acaso, e ela foi atingir o rei Acabe entre as juntas da sua armadura de proteção. Levem-me para fora da batalha, pois estou gravemente ferido, disse, gemendo, ao guia do seu carro.

35. A batalha ia ficando cada vez mais terrível à medida que as horas passavam. O rei Acabe voltou, tentando ficar apoiado no seu carro; o sangue do seu ferimento escorria para o fundo do carro. Afinal, à tardinha, ele morreu.

36-37. Logo ao pôr-do-sol correu este aviso entre os seus soldados: Tudo está acabado: voltem para casa! O rei está morto! O seu corpo foi levado para, Samaria/Shuamor'yah e sepultado ali.

38. Quando o seu carro e a sua armadura eram lavados ao lado do tanque de Samaria/Shuamor'yah, onde as prostitutas tomavam banho, os cães vieram e lamberam o sangue do rei, exatamente como UL havia dito que ia acontecer.

39. O restante da história de Acabe: incluindo a história do palácio de marfim e das cidades que ele construiu: está escrito no Livro da História dos Reis de Yaoshor'ul.

40. Assim Acabe foi sepultado entre os seus pais, e seu filho Acazias se tornou o novo rei de Yaoshor'ul.

41. Enquanto isso, lá em Yaohu'dah, Yao'shuafat, filho de Asa/Osa, começou a reinar durante o quarto ano do reinado de Acabe, rei de Yaoshor'ul.

42. Josafá/Yao'shuafat estava com trinta e cinco anos de idade quando subiu ao trono, e reinou em Yah'shua-oleym durante vinte e cinco anos. Sua mãe se chamava Azuba, filha de Sili.

43. Ele seguiu os passos de seu pai Asa/Osa, obedecendo a UL em tudo, menos numa coisa: não destruiu os altares que havia nos montes, de modo que o povo oferecia sacrifícios e queimavam incenso ali.

44. Ele viveu em paz com Acabe, rei de Yaoshor'ul.

45. O restante dos atos de Josafá/Yao'shuafat e de suas realizações de heroísmo e de suas guerras está escrito no Livro da História dos Reis de Yaohu'dah.

46. Também ele fechou todas as casas de prostituição de homens, pois essas casas continuavam abertas desde os dias de seu pai Asa/Osa.

47. Não havia nenhum rei em Edom naquele tempo; havia apenas um representante do rei.

48. O rei Josafá/Yao'shuafat construiu grandes navios de transportes para buscar ouro em Ofir; porém eles nunca chegaram lá, porque se quebraram e afundaram em Ezion-Geber.

49. Acazias/Ahoz'yah, filho e sucessor do rei Acabe, havia proposto a Josafá/Yao'shuafat que seus homens fossem também, mas Yao'shuafat não aceitou a proposta.

50. Quando o rei Josafá/Yao'shuafat morreu, foi sepultado com seus pais em Yah'shua-oleym, a cidade de seu pai Da'oud; e seu filho Yeoran reinou em seu lugar.

51. Foi durante o ano dezessete do reinado de Josafá/Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, que Acazias/Ahoz'yah, filho de Acabe, começou a reinar sobre Yaoshor'ul em Samaria/Shuamor'yah; e ele reinou dois anos.

52-53. Porém não foi um bom rei, pois seguiu os passos de seu pai, de sua mãe e de Yaoro'eboam, que havia levado Yaoshor'ul ao pecado de adorar imagens. Assim Acazias/Ahoz'yah fez com que o CRIADOR de Yaoshor'ul ficasse muito zangado com ele pela sua adoração a Baal.

■



2º REIS/MOLKHÍM BET

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25			

Molkhim Bet 1

1. DEPOIS DA MORTE do rei Acabe, os moabitas se revoltaram contra Yaoshor'ul e proclamaram a sua independência.
2. Acazias/Ahoz'yah, o novo rei de Yaoshor'ul, tinha caído do terraço do andar de cima do seu palácio em Samaria/Shuamor'yah, e ficou muito machucado. Aflito, mandou mensageiros ao Templo do ídolo Baal-Zebube, em Ecrom, para perguntar se ficaria bom depois da queda que tinha sofrido.
3. Ao mesmo tempo, um Anjo do CRIADOR apareceu diante do profeta Elias/Uli'yah e disse: *Uli'yah, vá falar com os mensageiros do rei Acazias/Ah-oz'yah que vieram ao Templo do ídolo Baal-Zebube. Diga a eles que o CRIADOR quer saber se não há UL em Yaoshor'ul; se há, por que o rei mandou procurar Baal-Zebube, ídolo de Ecrom, para uma consulta sobre a sua saúde?*
- 4-5. *E diga também que, por causa dessa atitude, o CRIADOR disse que ele não vai sarar, nem se levantará mais daquela cama; ali mesmo vai morrer.* Elias/Uli'yah obedeceu sem demora à ordem do Anjo do CRIADOR; procurou os mensageiros do rei, e repetiu a eles as palavras do Anjo. Os mensageiros voltaram depressa ao palácio. O rei, com a chegada deles, disse admirado: Que é isso? Vocês vieram tão depressa!
6. Um dos homens respondeu: *Ó rei Ahoz'yah, aconteceu que um homem veio ao nosso encontro e nos mandou voltar imediatamente. Disse ele: 'Voltem já e digam ao rei que ele não se levantará mais da cama; ele morrerá, porque deixou de consultar o UL de Yaoshor'ul, para consultar o ídolo Baal-Zebube de Ecrom'.*
7. Quem foi esse homem? Como é ele, perguntou o rei.

8. Era um homem coberto de pelos e usava um cinto de couro bem largo na cintura, responderam. Ah, já sei quem é. Só pode ser o profeta Elias/Uli'yah, disse o rei.
9. Então o rei Acazias/Ahoz'yah mandou buscar cinquenta soldados, com seu capitão, e deu ordem a eles para trazerem Elias/Uli'yah até o palácio. Eles foram e encontraram Elias/Uli'yah calmamente sentado no alto de uma colina. O capitão dos soldados então disse a Elias/Uli'yah: Homem do ETERNO, por ordem do rei, desce e vamos ao palácio!
10. Porém Elias/Uli'yah respondeu: Se eu sou um homem do ETERNO, que desça fogo do céu e destrua você e todos os seus soldados! Na mesma hora desceu fogo do céu e destruiu os cinquenta soldados, e seu capitão.
11. O rei, vendo que os soldados não voltavam, chamou outro capitão com mais outros cinquenta soldados, e deu a mesma ordem: Vão depressa buscar Elias/Uli'yah para mim. E este capitão disse também a Elias/Uli'yah: Homem do ETERNO, desce e vamos depressa ao palácio, por ordem do rei!
12. Se eu sou um homem do ETERNO, respondeu Elias/Uli'yah, que desça fogo do céu para matar você e os seus soldados! Então, novamente desceu fogo do céu e matou o capitão e os cinquenta soldados.
13. Pela terceira vez o rei mandou outro capitão com outros cinquenta soldados a fim de buscar Elias/Uli'ya-ohuh. O capitão, sabendo do que havia acontecido antes com os seus companheiros, ajoelhou-se aos pés de Elias/Uli'yah e, tremendo, disse: Homem do ETERNO, o rei mandou buscá-lo; mas, por favor tenha pena de nós!
14. Não peça fogo do céu para nos destruir! Tenha misericórdia de nós, e não nos destrua como destruiu aqueles outros. Venha, vamos até ao palácio do rei!
15. Então o Anjo do CRIADOR falou a Elias/Uli'yah: *Não tenha medo; agora você pode ir com eles até ao palácio para falar com o rei.* E Elias/Uli'yah foi.
16. Quando chegaram ao palácio, o profeta falou ao rei: *áh rei Acazias/Ahoz'yah, vou repetir as palavras do CRIADOR: 'Não havia um UL em Yaoshor'ul para ser consultado? Foi por isso que você mandou os mensageiros consultarem o ídolo Baal-Zebube, de Ecrom? Pois por causa dessa atitude, você não vai mais levantar-se dessa cama; aí mesmo vai morrer'.*
17. Assim, conforme o CRIADOR havia falado pela boca do profeta, morreu o rei Acazias/Ahoz'yah. Como ele não tinha filho para reinar em seu lugar, subiu ao trono o seu irmão Yao'room. Isto aconteceu no segundo ano do reinado de Yeoran (filho de Josafá/Yao'shuafat), rei de Yaohu'dah.
18. O restante da história do reinado de Acazias/Ahoz'yah está registrado na História dos Reis de Yaoshor'ul.
-

Molkhim Bet 2

- 1-2. ESTAVA CHEGANDO a hora de Uli'yah ser levado através do céu por meio de um redemoinho. Então ele disse ao seu discípulo Eliseu/UI'shua: Fique você aqui em Gilgal, porque o CRIADOR me mandou ir a Beit'ul/Bohay'ul. Ao que Eliseu/UI'shua respondeu: Em nome do ETERNO, não deixarei você ir só. De qualquer maneira, vou com você. E assim seguiram juntos para Beit'ul/Bohay'ul.
3. Ao chegarem lá, os jovens profetas que estudavam no seminário de Beit'ul/Bohay'ul vieram ao encontro de Eliseu/UI'shua e lhe perguntaram: Eliseu/UI'shua, você sabia que o CRIADOR vai levar hoje o seu companheiro Uli'yah pelo céu? Você vai ficar só! Eu já sei disso, respondeu Eliseu/UI'shua; não é preciso falar mais nesse assunto.
4. Então Uli'yah falou a Eliseu/UI'shua: Fique aqui em Beit'ul/Bohay'ul; o CRIADOR me mandou ir a Yarichó. E de novo Eliseu/UI'shua respondeu: Pelo nome do ETERNO, não deixarei você ir só. De qualquer maneira, vou com você. E assim foram juntos até Yarichó.
5. Então, também os estudantes do seminário de Yarichó vieram ao encontro de Eliseu/UI'shua, e lhe disseram: Eliseu/UI'shua, você sabe que hoje o seu companheiro Uli'yah será levado pelo céu, e que o CRIADOR o elevará por cima da sua cabeça? É claro que sei, respondeu Eliseu/UI'shua; não se fala mais nesse assunto!
- 6-7. E Uli'yah tornou a falar a Eliseu/UI'shua: Eliseu/UI'shua, fique aqui em Yarichó; o CRIADOR me mandou ir até o rio Jordão/Yardayan. Ah, Uli'yah, respondeu Eliseu/UI'shua, ainda torno a repetir: vou com você; de maneira alguma deixarei você ir só. E assim foram juntos e pararam ao lado do rio Jordão/Yardayan, enquanto cinquenta dos jovens profetas acompanharam os dois até certa distância, e depois ficaram olhando de longe.
8. Uli'yah, tomando o seu manto, bateu com ele nas águas do rio Jordão/Yardayan, e elas se separaram, formando um caminho por onde os dois passaram, atravessando o rio Jordão/Yardayan a seco.
9. Quando chegaram à outra margem do rio, Uli'yah disse a Eliseu/UI'shua: Que darei a você antes de partir? Diga alguma coisa que você deseje. Eliseu/UI'shua respondeu: Gostaria de ser profeta. Quero, pois, que fique comigo o dom de profecia que você tem, e em dobro.
10. Você me fez um pedido difícil, Eliseu/UI'shua, disse Uli'yah; entretanto, se você presenciar a minha partida através dos céus, o seu desejo será atendido; caso contrário, nada receberá.
11. Eles continuaram a andar, e iam conversando. Mas, de repente, um carro de fogo, com cavalos de fogo surgiu no meio deles e separou os dois; Eliseu/UI'shua, admirado, viu quando Uli'yah era levado através do céu num redemoinho!
- 12-14. Eliseu/UI'shua vendo isso, gritou: Meu pai! Meu pai! Carros de Yaoshor'ul e seus cavaleiros! E olhando para o céu não viu mais nada; tudo havia desaparecido. Rasgou então as suas vestes, e tomando

o manto de Uli'yah, voltou até à margem do rio. Lá chegando, bateu nas águas com o manto, e gritou: Onde está o CRIADOR de Uli'yah? E de novo as águas se separaram, formando um caminho por onde Eliseu/ Ul'shua passou em seco para a outra margem!

15. Quando os jovens profetas de Yarichó, que olhavam de longe, viram o que aconteceu, exclamaram: Do mesmo espírito de Uli'yah tem Eliseu/ Ul'shua! e vindo ao encontro de Eliseu/ Ul'shua, curvaram as cabeças e respeitosamente o cumprimentaram.

16. Depois disseram: Eliseu/ Ul'shua, temos aqui cinquenta homens valentes. Eles podem procurar Uli'yah nas montanhas e nas florestas. Quem sabe se o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, o levou e deixou em algum lugar, por lá? Esses homens valentes irão à procura dele. Não, respondeu Eliseu/ Ul'shua; não façam isso.

17. Mas os homens pediram, e tornaram a pedir a Eliseu/ Ul'shua que os deixasse ir. Eliseu/ Ul'shua, diante de tanta insistência, não teve outro jeito senão deixar que fossem. E os cinquenta homens procuraram por Uli'yah durante três dias, sem resultado.

18. Eliseu/ Ul'shua ainda estava em Yarichó quando os homens voltaram. Então disse: Eu não falei a vocês que não fossem? Eu sabia!

19. Ainda em Yarichó um grupo formado das autoridades locais foi procurar Eliseu/ Ul'shua para que ele resolvesse um problema. Eliseu/ Ul'shua, disseram eles, temos um problema. Nossa cidade, como vê, é bonita e está muito bem localizada; porém suas águas não prestam; as mulheres que bebem dessas águas sempre abortam.

20. Bem, respondeu Eliseu/ Ul'shua, tragam-me um prato novo cheio de sal. Eles fizeram depressa o que Eliseu/ Ul'shua mandou.

21. Eliseu/ Ul'shua, tomando o prato de sal, foi até ao poço que dava água para a cidade, e ali despejou o sal, dizendo: O CRIADOR purificou estas águas; as águas da cidade não mais trarão morte, nem provocarão aborto.

22. E que maravilha! As águas se tornaram puras, conforme as palavras de Eliseu/ Ul'shua! E assim ficaram para sempre.

23. Eliseu/ Ul'shua saiu de Yarichó e foi para Beit'ul/Bohay'ul. Na estrada encontrou-se com alguns meninos da cidade, que começaram a zombar dele, gritando: Olha o careca! Olha o careca!

24. Eliseu/ Ul'shua, olhando para trás, amaldiçoou os meninos em nome do ETERNO. Imediatamente, duas ursos ferozes saíram do bosque e mataram quarenta e dois desses rapazinhos.

25. Dali Eliseu/ Ul'shua foi para o monte Carmi'ul, e, por fim, voltou para Shuamor'yah.

■

Molkhim Bet 3

1. FAZIA DEZOITO anos que Josafá/Yao'shuafat era rei de Yaohu'dah, quando Yao'roam, filho de Acabe, começou a governar o povo de Yaoshor'ul. O seu governo durou doze anos. A capital de Yaoshor'ul era Shuamor'yah.

2. Yao'roam foi um homem muito mau, porém seu pai Acabe e também sua mãe foram muito piores do que ele, porque, pelo menos, Yao'roam derrubou a coluna de Baal que seu pai havia feito.

3. Apesar disso, ele imitou o grande pecado de Yaoro'eboam (filho de Nebate), que levou o povo de Yaoshor'ul a adorar imagens.

4-5. Mesa, rei de Moabe, e Seu Povo eram criadores de ovelhas. Pagavam a Yaoshor'ul um imposto anual de cem mil cordeiros e a lã de cem mil carneiros; porém, depois da morte de Acabe, o rei de Moabe se revoltou contra o rei de Yaoshor'ul, e não queria mais pagar o imposto.

6-8. Então Yao'roam, rei de Yaoshor'ul, diante dessa atitude, preparou o seu exército, que ficou de prontidão para lutar contra Moabe. Mandou um recado para Josafá/Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, dizendo: Rei Josafá/Yao'shuafat, o rei de Moabe se revoltou contra mim. Quero saber se posso contar com o seu auxílio na guerra contra Moabe? Josafá/Yao'shuafat respondeu: Conte comigo, rei Yao'roam. Os meus soldados e os meus cavalos estão às suas ordens; estaremos unidos na luta contra Moabe. Quais são, porém, os seus planos de guerra? E Yao'roam respondeu: Subiremos pelo caminho do deserto de Edom, de onde partiremos para o ataque.

9. Assim, os dois exércitos e mais as tropas de Edom seguiram pelo deserto durante sete dias; mas ali não encontraram água para os seus soldados, nem para os seus mulos.

10. E agora, o que vamos fazer? exclamou o rei de Yaoshor'ul. Parece que o CRIADOR nos guiou até aqui para perdermos esta guerra, para cairmos nas mãos de Moabe!

11. Mas Josafá/Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, perguntou: Não há um profeta do CRIADOR entre nós? Se houver, podemos consultá-lo, e ele falará em nome do ETERNO, e nos dirá o que devemos fazer. Então um oficial do exército de Yaoshor'ul respondeu: Eliseu/ Ul'shua está aqui... Ele era ajudante do profeta Uli'yah.

12. Ótimo, respondeu Josafá/Yao'shuafat; aí está o homem de que precisamos, porque a palavra do CRIADOR está com ele. E o rei de Yaohu'dah, o rei de Yaoshor'ul e o rei de Edom saíram para consultar a Eliseu/ Ul'shua.

13. Porém Eliseu/ Ul'shua não queria saber de conversa com o rei Yao'roam. Falou então com dureza: Nada tenho a ver com você, rei de Yaoshor'ul; por que não vai consultar os falsos profetas que o seu pai e a sua mãe consultavam? E Yao'roam respondeu: Não! Porque o CRIADOR é que nos chamou aqui para sermos destruídos pelo rei de Moabe!

14. Se não fosse por Josafá/Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, estar aqui presente, garanto que não me incomodaria com você, respondeu Eliseu/UI'shua.
15. Chamem um músico para tocar alguma coisa. E enquanto o músico tocava o instrumento, veio a Eliseu/UI'shua a mensagem do CRIADOR.
16. E ele profetizou: *O CRIADOR diz que é para abrir muitas e muitas valetas neste vale seco, para que recebam as águas que Ele vai mandar.*
17. Continuou Eliseu/UI'shua: Ninguém verá chuva nem vento, e mesmo assim este vale se encherá de água bastante para matar a sede de todos vocês e dos animais!
18. Isto é apenas o começo, pois o CRIADOR dará a vitória aos reis de Yaohu'dah, de Yaoshor'ul e de Edom. O rei de Moabe vai perder a guerra!
19. Além disso, vocês vão conquistar as melhores cidades de Moabe, mesmo aquelas mais fortificadas. Vocês vão destruir com pedras as boas terras que eles têm, vão cortar as boas árvores e vão tapar as fontes de água.
20. Dito e feito. No dia seguinte, na hora em que se oferecia o sacrifício da manhã: vejam só! Água! água! Água que descia da direção de Edom! Em poucos instantes havia água com fartura!
21. Enquanto isso, os moabitas souberam que os três reis vinham contra eles. Então o rei de Moabe convocou todos os homens que podiam lutar, tanto velhos como moços; e formou um exército, que ficou de prontidão nas fronteiras.
22. Mas bem cedinho, na manhã seguinte, o sol batia nas águas, e estas pareciam vermelhas como sangue.
23. Sangue! Sangue! gritaram os moabitas. Naturalmente os exércitos de Yaohu'dah, de Yaoshor'ul e de Edom brigaram entre si, e mataram-se uns aos outros! É o sangue deles que corre pelos caminhos nesta direção! Vamos depressa apanhar o que restou!
24. E quando chegaram ao acampamento inimigo, o exército de Yaoshor'ul se levantou e atacou com fúria os moabitas, matando e destruindo a muitos; do exército de Moabe, os que puderam, fugiram. Então os soldados de Yaoshor'ul foram na direção da terra de Moabe, destruindo tudo por onde passavam.
25. Destruíram as cidades; encheram de pedras os campos; entupiram os poços e as fontes de água; derrubaram as árvores que davam frutas; só não destruíram o forte de Quir-Hasete; mais tarde, porém: essa fortaleza foi conquistada pelos que atravavam com fundas.
26. Quando o rei de Moabe viu que a batalha estava perdida, reuniu setecentos dos seus homens armados e mandou atacar o rei de Edom. Mas de nada adiantou. Eles foram derrotados.
27. Então o rei de Moabe, desesperado, pegou o seu filho mais velho: O que mais tarde seria rei em seu lugar: matou-o e o ofereceu em sacrifício, em cima do muro da cidade. Então os exércitos de Yaoshor'ul voltaram indignados para suas terras.
-

Molchim Bet 4

1. CERTO DIA, a esposa de um dos alunos do seminário procurou Eliseu/UI'shua, e contou a ele que seu marido havia morrido. O maoro'eh/mestre sabe que ele era um homem que amava ao CRIADOR, disse ela. Agora ele morreu, e os credores vieram cobrar as dívidas dele; se eu não puder pagar, eles vão levar meus dois filhos como escravos.
2. E que é que eu posso fazer, perguntou Eliseu/UI'shua. Quanto de alimento a dona/mar'isha tem em casa? Não tenho nada, a não ser uma garrafa de azeite, respondeu a mulher.
3. Então vá aos vizinhos e amigos, e peça que lhe emprestem muitas vasilhas vazias: garrafas, jarras, potes, disse o profeta.
4. Depois entre em sua casa com seus filhos e feche a porta. E então comece a encher as vasilhas vazias com o azeite que a dona/mar'isha tem na garrafa, e vá pondo de lado as que estiverem cheias!
5. Assim ela fez. Os filhos iam trazendo as vasilhas vazias, uma a uma, e ela ia enchendo e colocando de lado,
6. Logo todas as vasilhas estavam cheias até à boca! Tragam mais uma vasilha, disse ela aos filhos. E eles responderam: Já lhe entregamos todas, mamãe; não há mais nenhuma. Então o azeite parou!
7. Ela correu a contar ao profeta Eliseu/UI'shua o que havia acontecido. E ele disse: Agora vá vender todo o azeite; com o dinheiro a dona/mar'isha paga as dívidas, e ainda sobrarão bastante para viver com os seus filhos!
8. Certa vez Eliseu/UI'shua passou por Suném, e uma mulher rica e de boa posição na cidade o convidou para almoçar em sua casa. Depois disso, toda vez que Eliseu/UI'shua passava por ali, parava para almoçar ou jantar.
9. Um dia essa mulher sunamita disse ao marido: Sabe de uma coisa? Estou certa de que esse homem que vem aqui em casa de quando em quando é um santo profeta.
10. Vamos fazer um quarto para ele, lá em cima do terraço; colocaremos uma cama, uma mesa, uma cadeira e um lampião. Assim, quando ele passar por aqui, terá um quartinho para descansar. Concorda? E assim fizeram.
- 11-13. Uma vez, o profeta passou por ali e subiu ao quarto para descansar. Então chamou o seu criado Geazi e disse: Geazi, procure a dona da casa e diga-lhe que eu quero falar com ela. Quando ela chegou, ele disse ao criado Geazi: Diga-lhe que nós lhe somos gratos; ela tem sido muito bondosa conosco. Pergunte a ela o que podemos fazer em sinal de nossa gratidão. Se precisar de algum favor do rei ou do

comandante do exército, pode nos procurar, que tudo faremos por ela. Mas a mulher respondeu que tudo estava bem com ela.

14. O que podemos fazer por ela, perguntou ele a Geazi logo depois. Então Geazi, depois de pensar um pouco, lembrou: meu maoro'eh/mestre, essa mulher não tem filhos, e o marido dela já é velho.

15-16. Vá chamá-la outra vez, Eliseu/UI'shua disse ao criado. Quando ela chegou, parou à porta do quarto do profeta, enquanto este lhe falava: Mulher, escute bem; daqui a um ano, mais ou menos por esta época, a dona/mar'isha vai ter um filho em seus braços! Ela, não querendo acreditar, exclamou: Por favor, homem do ETERNO, não me fale uma mentira dessas!

17. Tudo, porém, aconteceu conforme Eliseu/UI'shua havia dito. No ano seguinte, na época anunciada, a mulher sunamita teve um filho.

18. Um dia, quando o filho já estava mais crescido, ele saiu para visitar o pai, que trabalhava na colheita com outros homens.

19. Queixou-se que sua cabeça doía, e logo estava gemendo de dor. O pai disse a um dos seus empregados: Leve-o depressa para casa, à sua mãe.

20. Ele levou o menino para casa, e a mãe o segurou ao colo; mas o menino piorou, e lá pelo meio-dia estava morto.

21. A mãe, aflita, levou o corpo do filho para o quarto do profeta, e o deitou na cama; saiu, deixando a porta bem fechada.

22. Foi depressa procurar o marido e pediu que lhe preparasse logo uma das jumentas, pois tinha de ir procurar o profeta e voltar depressa.

23. Mas por que tem de ser hoje, perguntou o marido; hoje não é dia de festa religiosa, nem é o dia de descanso. Porém ela respondeu: Tem de ser hoje; e é muito importante!

24. Assim, ela colocou os arreios na jumenta e, montando, saiu depressa. Não quero parar em lugar algum, nem mesmo para descansar, disse ela ao criado que acompanhava; vamos parar, ou andar mais devagar, somente quando eu disser.

25. Quando se aproximava do monte Carmelo/Carmi'ul, Eliseu/UI'shua que lá estava avistou a mulher que subia, e disse a Geazi: Veja quem vem lá! A sunamita, a mulher de Suném, aquela que nos dá hospedagem sempre.

26. Corra, Geazi, e vá encontrá-la; pergunte a ela se aconteceu alguma coisa; veja se o marido e o filho vão bem. Mas a mulher nada contou ao criado; respondeu que tudo ia muito bem, e continuou o caminho até chegar onde estava o profeta.

27. Então, curvando-se até ao chão, abraçou-se aos pés do profeta, e chorava. Ao ver isso, Geazi quis tirá-la dali, mas Eliseu/UI'shua lhe disse: Deixe-a, Geazi; esta mulher está sofrendo muito, e o CRIADOR ainda não me revelou a causa do seu sofrimento.

28. Ela então falou: O maoro'eh/mestre me falou que eu ia ter um filho, e eu lhe pedi que não mentisse para mim. Agora veja o que me aconteceu.

29. Eliseu/UI'shua, compreendendo o que havia acontecido, disse a Geazi: Ande depressa, pegue o meu cajado, e vá sem parar pelo caminho até à casa desta mulher; toque o rosto do menino com o meu cajado.

30. Porém a mãe do menino exclamou: Não, meu maoro'eh/mestre; prometi diante do ETERNO que só voltaria para casa levando o profeta. Portanto, daqui não irei sozinha. Então Eliseu/UI'shua acompanhou a mulher.

31. Geazi, que havia saído antes deles, chegando à casa da sunamita, colocou o cajado de Eliseu/UI'shua sobre o rosto do menino, conforme o profeta havia dito. Mas não adiantou nada. Geazi foi então encontrar-se com UI'shua, e lhe disse: O menino ainda está morto.

32. Quando Eliseu/UI'shua subiu ao quarto, viu que o menino, deitado em sua cama, estava realmente morto.

33-34. Então, entrando fechou a porta e ficou só com ele e orou ao CRIADOR. Depois se colocou de bruços sobre o corpo do menino; colocou sua boca sobre a boca dele, seus olhos sobre os olhos dele; suas mãos sobre as mãos dele, e sentiu que aos poucos o corpo do menino começava a esquentar!

35. Então o profeta saiu do quarto e começou a andar de lá para cá, e de cá para lá. Voltou de novo ao quarto, tornou a debruçar-se sobre o corpo do menino e repetiu o que havia feito antes. Então o menino espirrou sete vezes e abriu os olhos!

36. Eliseu/UI'shua chamou Geazi, e mandou que ele trouxesse a mãe do menino. Ao chegar, ele lhe disse: Eis aí o seu filho!

37. E a mãe, ao ver o filho vivo, caiu aos pés do profeta, em sinal de gratidão. Toda feliz, tomou o menino nos braços e saiu do quarto.

38. Então Eliseu/UI'shua voltou para Gilgal, onde havia muita miséria e muita gente até passando fome. Um dia, enquanto ele dava uma aula aos jovens profetas, chamou Geazi e mandou que ele preparasse uma sopa para todos eles.

39. Um dos moços foi ao campo apanhar algumas verduras e legumes para a sopa. Ele não conhecia aqueles vegetais; porém cortou as folhas todas e colocou na panela, preparando assim a sopa para o jantar.

40. Mas ao tomarem os primeiros bocados, os moços sentiram um gosto esquisito, e perceberam que naquela sopa havia uma planta venenosa. O homem do ETERNO, esta sopa está envenenada, disseram.

- 41.** Tragam-me depressa um pouco de farinha, disse Eliseu/UL'shua. E despejou a farinha na panela de sopa. Agora podem tomar a sopa, disse o profeta. Não há mais perigo! Não há mais veneno! E realmente, todos tomaram da sopa, e nada de mal aconteceu a eles.
- 42.** Num outro dia, quando estavam reunidos outra vez os jovens profetas, um homem chegou de Baal-Salisa, trazendo de presente para Eliseu/UL'shua vinte pãezinhos feitos em casa, e uma sacola cheia de espigas verdes. UL'shua disse a Geazi: Para a refeição de hoje temos os pãezinhos e as espigas. Pode começar a repartir.
- 43.** De que jeito, perguntou Geazi. Como é que com vinte pãezinhos e esse tanto de espigas que temos, vamos alimentar os cem rapazes que estão aqui reunidos? Não é possível! Mas Eliseu/UL'shua disse: Pode começar a repartir os pães e as espigas; o CRIADOR falou comigo que haverá pão para todos, com fartura; e ainda haverá sobra!
- 44.** E, realmente, assim aconteceu; todos comeram e se fartaram. E houve sobra de pães e de espigas, conforme a palavra do CRIADOR.
-

Molkhim Bet 5

- 1.** O REI DA Syria tinha grande admiração por Naaman, o comandante-chefe do seu exército, porque, graças a ele, o Seu Povo ganhou muitas batalhas. Ele era um grande herói. Porém, sofria de uma doença muito grave; era leproso!
- 2.** Numa ocasião, as tropas da Syria invadiram a terra de Yaoshor'ul, e trouxeram de lá muitos prisioneiros. No meio deles havia uma menina que foi levada para a casa de Naaman, para ser empregada de sua mulher.
- 3.** Um dia a menina disse à sua patroa: Dona/mar'isha, eu gostaria que o meu patrão procurasse o profeta em Samaria/Shuamor'yah; tenho certeza de que ele ficaria curado da lepra!
- 4.** Naaman contou ao rei as palavras da menina, a respeito do poder do profeta em Shuamor'yah.
- 5.** Vá procurar o profeta, disse o rei a Naaman. Eu darei a você uma carta de apresentação ao rei de Yaoshor'ul. E assim Naaman partiu, levando a carta e presentes ao rei de Yaoshor'ul. Levou 600 quilos de prata, seis mil siclos de ouro, e dez vestimentas de festa.
- 6.** Ao chegar lá, entregou a carta ao rei de Yaoshor'ul, que leu: O portador desta carta é meu servo Naaman; ele é leproso, e vai aí para ser curado dessa doença.
- 7.** Quando o rei terminou a leitura da carta, ficou desesperado, a ponto de rasgar as suas roupas. E disse gritando: O rei da Syria me mandou este homem para que eu o cure da lepra! Mas como? Será que ele pensa que sou o CRIADOR, com poder de dar ou tirar a vida a alguém? Isto é uma provocação! Ele está procurando um motivo para nos atacar!
- 8.** Quando o profeta Eliseu/UL'shua soube que o rei de Yaoshor'ul não sabia como atender à carta do rei da Syria, mandou um mensageiro com este recado: *O rei, não é preciso toda essa aflição. Mande Naaman me procurar; ele vai ficar sabendo que em Yaoshor'ul há um verdadeiro profeta do ETERNO!*
- 9.** Assim Naaman chegou com seus carros e cavalos, e parou à porta da casa do profeta Eliseu/UL'shua.
- 10.** E Eliseu/UL'shua mandou um mensageiro falar com Naaman, que ele deveria entrar nas águas do rio Jordão/Yardayan sete vezes para se lavar. E ficaria curado!
- 11.** Naaman não acreditou nessas palavras; pelo contrário, ficou furioso, e falou com os que ali estavam: Vejam só, que absurdo! Mandar que eu me lave no rio Jordão/Yardayan! Eu esperava que ele viesse falar comigo; que, pelo menos, movesse as mãos sobre mim, e em nome do seu UL ordenasse à doença que saísse do meu corpo!
- 12.** Mas não! Eu, lavar-me no rio Jordão/Yardayan?! Para que isso, se em Damasco há rios muito melhores do que todos os rios de Yaoshor'ul! Temos o rio Abana e o rio Farfar, cujas águas não se compararam com as águas dos rios de Yaoshor'ul. Se é de água de rios que eu preciso, volto para minha terra e me trato lá. E foi embora, revoltado.
- 13.** Mas os seus oficiais tentaram fazer Naaman mudar de idéia, e lhe disseram: Maoro'eh, se o profeta mandasse fazer alguma coisa difícil para curar a sua lepra, o maoro'eh/mestre faria imediatamente, não é, mas como ele receitou um remédio tão simples como entrar nas águas do rio Jordão/Yardayan sete vezes, o maoro'eh/mestre não acredita?!
- 14.** Naaman pensou um pouco e viu que seus oficiais tinham razão. Resolveu obedecer às palavras do profeta. Foi até o rio Jordão/Yardayan e mergulhou nas águas sete vezes; quando saiu da água, depois do sétimo mergulho, viu que a pele do seu corpo estava completamente limpa, sem nenhum sinal de lepra! Finalmente ele estava curado!
- 15.** Então Naaman, feliz, voltou com os seus companheiros até à casa do profeta e, curvando a cabeça em sinal de respeito, disse: Agora sei que só em Yaoshor'ul existe o UL verdadeiro! Estou muito contente e muito agradecido; por isso quero oferecer-lhe um presente.
- 16.** Mas Eliseu/UL'shua respondeu: Diante do ETERNO afirmo que não aceito presente algum. Por favor, insístiu Naaman, faço questão de que receba o meu presente! Mas o profeta continuou: Já disse e torno a repetir que não aceito presentes.
- 17.** Bem, falou Naaman, que seja assim. Mas, por favor, deixe-me levar de volta duas das minhas mulas carregadas com terra daqui, pois de agora em diante nunca mais oferecerei sacrifícios a outro ídolo, a não ser o UL de Yaoshor'ul, o CRIADOR.

18. Há, porém, uma coisa que preciso explicar: quando o rei, meu maoro'eh/mestre, apoiado em meu braço, entrou no Templo do ídolo Rimom para o seu culto de adoração, e eu também tiver de me curvar, quero que o CRIADOR, me perdoe.

19. Vá em paz, disse Eliseu/UI'shua. E Naaman começou a sua viagem de volta para casa.

20. Mas Geazi, o criado de Eliseu/UI'shua, pensou: Meu maoro'eh/mestre, o profeta, não devia deixar ir embora esse homem tão importante, depois de curado, sem receber qualquer coisa em troca! Vou atrás dele e pedirei alguma coisa por minha própria conta.

21. E Geazi correu para alcançar Naaman e sua comitiva. Quando Naaman, ao olhar para trás, reconheceu o moço, criado do profeta, parou o seu carro, saltou dele e correu ao encontro de Geazi. O que aconteceu? Está tudo bem, perguntou Naaman.

22. Sim, respondeu Geazi; tudo vai bem; mas meu maoro'eh/mestre mandou-me dizer-lhe que chegaram dois jovens profetas das colinas de Efraim/Efrohim, e ele gostaria de ter sessenta quilos de prata, e duas vestimentas de festas para oferecê-las a eles.

23. Ora, não seja por isso, falou Naaman, contente por poder servir de alguma forma ao profeta; faço questão de mandar cento e vinte quilos de prata, em vez de sessenta. Leve também as duas vestimentas completas. E escolheu, dentre as roupas, as melhores e mais caras. Entregou o dinheiro e as vestes a dois dos seus empregados, para que voltassem com Geazi e entregassem tudo ao profeta.

24. Mas ao chegarem ao pé da colina onde morava Eliseu/UI'shua, Geazi disse aos empregados de Naaman: Daqui vocês podem voltar, que eu levo os presentes. Os empregados voltaram. Quando Geazi ficou só, passou na sua casa antes, e escondeu os presentes.

25. Depois disso, foi até à casa do profeta, que perguntou: Geazi, onde esteve você? De onde vem você chegando? Eu? Não venho de parte alguma, nem estive em lugar algum! respondeu Geazi.

26. Mas Eliseu/UI'shua continuou: Geazi, você não percebe que em pensamento estive com você quando Naaman desceu do carro e foi ao seu encontro? Eu sei de tudo o que você fez. Será que você, numa situação destas, quer receber dinheiro, roupas, terras, plantações de uvas, gado e criados?

27. Por causa do que você fez, a lepra de Naaman passará para o seu corpo, para o corpo dos seus filhos, netos, bisnetos, e assim por diante. E quando Geazi saiu dali, viu que seu corpo estava coberto de lepra; sua pele se tornou branca como a neve.

■

Molkhim Bet 6

1-2. UM DIA OS alunos do seminário disseram a Eliseu/UI'shua: Mestre, como vê, nosso dormitório aqui é muito pequeno; não temos acomodações boas. Que acha de construirmos um bem grande ao lado do rio Jordão/Yardayan? Lá existe bastante madeira. Está bem, respondeu Eliseu/UI'shua: podem ir.

3. Então venha conosco, sugeriu um deles. Eu irei, disse ele.

4-5. Chegaram ao Jordão/Yardayan e começaram a derrubar as árvores; num dado momento, um deles, enquanto trabalhava, deixou escapar da mão o machado, que foi cair justamente dentro da água e afundou. O que faço agora, perguntou o rapaz. O machado nem era meu; eu pedi emprestado para trabalhar!

6. Onde ele caiu, perguntou o profeta. Mostraram-lhe o lugar. Então Eliseu/UI'shua cortou uma vara e jogou na água, no lugar onde o machado havia afundado. E o machado veio para a superfície da água!

7. Apanhe-o, disse o profeta. E o rapaz, estendendo a mão, alcançou o machado e o apanhou.

8. Uma vez, quando o rei da Síria estava em guerra contra Yaoshor'ul, combinou com os seus oficiais e comandantes um certo lugar para reunir os soldados.

9. Imediatamente o profeta Eliseu/UI'shua avisou o rei de Yaoshor'ul a respeito do lugar onde se acampariam as tropas do rei da Síria.

10. O rei de Yaoshor'ul mandou soldados para ver se realmente as tropas do rei da Síria estavam no lugar que o profeta tinha indicado. E viram que era verdade. Com isso eles se livraram de uma derrota. E isso aconteceu diversas vezes.

11. O rei da Síria ficou desconfiado. Como é que o exército de Yaoshor'ul podia descobrir o lugar do seu acampamento? Então ele reuniu os seus oficiais e comandantes, e perguntou: Qual de vocês é o traidor? Quem esteve informando o rei de Yaoshor'ul sobre os meus planos?

12. Não somos nós, maoro'eh/mestre! respondeu um dos oficiais. Eliseu/UI'shua, o profeta, é quem descobre os seus planos e conta ao rei de Yaoshor'ul, até as palavras ditas em segredo no seu quarto, a portas fechadas! Ele é profeta!

13. Vão descobrir onde ele está, disse o rei, e mandaremos soldados para prendê-lo. A informação que o rei recebeu foi esta: Eliseu/UI'shua está em Dotã.

14. Então uma noite o rei da Síria mandou um grande exército, com muitos carros e cavalos para cercarem a cidade de Dotã.

15. Quando o moço, criado do profeta, se levantou pela manhã, ao sair, viu que estavam cercados pelas tropas, carros e cavalos. Ai, meu maoro'eh/mestre, o que faremos agora? clamou o criado a Eliseu/UI'shua.

16. Não tenha medo, disse Eliseu/UI'shua. Nosso exército é muito maior, e muito mais forte do que o do rei da Síria!

17. Então Eliseu/UI'shua orou: Ó UL ! Abre os olhos do meu auxiliar para que ele veja! E o CRIADOR abriu os olhos do moço, e ele viu a montanha coberta de cavalos e carros de fogo!

- 18.** Enquanto os soldados inimigos avançavam contra a cidade, Eliseu/UI'shua orou: Ó UL, fecha os olhos dos soldados inimigos; que todos fiquem cegos. E assim aconteceu.
- 19.** Então Eliseu/UI'shua saiu da sua casa, foi ao encontro dos soldados inimigos e lhes disse: Prestem atenção, soldados! Vocês tomaram o caminho errado; e nem é esta a cidade que vocês querem. Venham comigo e eu levarei vocês ao homem que estão procurando. E Eliseu/UI'shua guiou as tropas inimigas até Samaria/Shuamor'yah!
- 20.** Assim que chegaram a Shuamor'yah, Eliseu/UI'shua orou: Ó UL, abre agora os olhos de todos os soldados inimigos para que eles vejam. E o CRIADOR abriu os olhos de todos, e assim eles descobriram que estavam na cidade de Samaria/Shua-mor'yah, a capital de Yaoshor'ul!
- 21.** Quando o rei de Yaoshor'ul viu que os inimigos estavam em seu poder, perguntou a Eliseu/UI'shua: Ó profeta, devo matar a todos agora? Devo matá-los? São os inimigos!
- 22.** De maneira alguma, respondeu Eliseu/UI'shua. Por acaso é costume matar prisioneiros de guerra? Não; pelo contrário, ofereça a eles alimento para matar a fome, e água para matar a sede; depois, deixe que eles voltem para suas casas.
- 23.** Assim o rei ofereceu aos soldados uma grande festa, onde houve muita comida, um verdadeiro banquete. Depois despediu a todos para as suas terras, para o seu rei. Eles partiram, e não voltaram mais a invadir a terra de Yaoshor'ul.
- 24.** Mais tarde, contudo, o rei da Syria tornou a provocar Yaoshor'ul. Esse rei se chamava Ben-Hadade. Ele reuniu um grande exército, e mandou cercar a cidade de Samaria/Shuamor'yah.
- 25.** Com isso, houve uma grande miséria na cidade, e o povo começou a passar fome. Tudo ficou muito caro, especialmente a comida. Vendiam a cabeça de um jumento por oitenta siclos de prata; até o esterco de pombos era vendido a preço muito alto!
- 26-30.** Um dia, quando o rei de Yaoshor'ul andava pelos muros da cidade, uma mulher gritou: Óh rei, meu maoro'eh/mestre! ajude-me, por favor! Ajude-me! Se o CRIADOR não quer ajudar, como poderei eu? Não tenho comida, não tenho nada para dar a você. Mas afinal, o que aconteceu? Por que está pedindo socorro? disse o rei. Ela respondeu: Eu e esta mulher estávamos morrendo de fome; então combinamos matar nossos filhos para comermos, o meu num dia e o dela no outro dia. Assim fizemos. Matamos ontem o meu filho, e comemos a sua carne. Hoje é o dia de comermos o dela. Mas sabe o que ela fez? Escondeu o filho! É justo isso? Quando o rei ouviu, ficou tão horrorizado que rasgou suas roupas, em sinal de tristeza. O povo que observava esta cena notou que o rei, debaixo das vestes rasgadas, usava uma roupa feita de pano de saco grosseiro sobre a pele.
- 31.** Que o CRIADOR me mate, se eu não cortar a cabeça de Eliseu/UI'shua hoje, disse o rei amargurado.
- 32.** UI'shua estava sentado em sua casa, presidindo a uma reunião com os homens mais velhos de Yaoshor'ul, quando o rei mandou um mensageiro chamá-lo. Antes, porém, o mensageiro chegar, UI'shua disse aos homens: Aquele assassino está mandando um homem para me matar. Quando ele chegar, fechem a porta e o deixem do lado de fora, pois o seu maoro'eh/mestre certamente virá logo atrás.
- 33.** Enquanto Eliseu/UI'shua ainda falava, o mensageiro chegou seguido pelo rei. Você causou todo este mal, disse o rei. Como, pois, esperar auxílio da parte do ETERNO?
-

Molkhim Bet 7

- 1.** ENTÃO DISSE ELISEU: O CRIADOR diz que amanhã, a estas horas mais ou menos, no mercado de Samaria/Shuamor'yah se venderão nove litros de flor de farinha ou dezoito litros de cevada por um siclo.
- 2.** Mas o oficial que estava auxiliando o rei, disse. Tal coisa não poderia acontecer, nem mesmo se o CRIADOR fizesse janelas no céu! Eliseu/UI'shua, porém, respondeu: Você vai ver isso acontecer, mas não poderá comprar nem um pouquinho!
- 3.** Ora, havia quatro homens leprosos assentados do lado de fora das portas da cidade. Por que vamos ficar sentados aqui até morrermos, perguntavam uns aos outros.
- 4.** Morreremos de fome se ficarmos aqui, e morreremos de fome se voltarmos para a cidade; talvez seja melhor sairmos e nos entregarmos ao exército syrio. Se eles nos deixarem viver, tanto melhor; se nos matarem, de qualquer maneira teríamos de morrer.
- 5.** De modo que, ao anoitecer daquele dia eles se dirigiram ao acampamento dos syrios, mas ao chegarem ali, viram que não havia ninguém!
- 6.** Porque o CRIADOR fez com que todo o exército syrio ouvisse o barulho de carros em alta velocidade, o barulho de cavalos correndo a galope, e os sons de um grande exército que se aproximava. Vai ver que o rei de Yaoshor'ul contratou os heteus e os egypcios para nos atacarem, exclamaram eles.
- 7.** Assim, tomados de medo, eles fugiram durante a noite, abandonando suas tendas, seus cavalos, jumentos e tudo mais no acampamento. Só queriam salvar suas vidas.
- 8.** Quando os leprosos chegaram à entrada do acampamento, foram de uma tenda à outra comendo, bebendo vinho; levando embora a prata e o ouro e as roupas que encontravam, para esconder.
- 9.** Por fim, disseram uns aos outros: Isto que estamos fazendo não é certo. Esta notícia é maravilhosa, e nós não estamos contando a ninguém! É possível que se esperarmos até ao amanhecer, caia sobre nós alguma calamidade terrível; vamos sair daqui; vamos voltar e contar ao pessoal do palácio.
- 10.** Voltaram, pois, à cidade e contaram aos guardas o que havia acontecido que eles tinham ido ao acampamento dos syrios, e não havia ninguém lá! Os cavalos e os jumentos estavam amarrados, e as tendas estavam todas em ordem, mas não havia uma viva vida por ali.

- 11.** Então os guardas gritaram, anunciando a notícia aos que estavam no palácio.
- 12.** O rei se levantou e disse aos seus oficiais: Eu sei o que aconteceu. Os syrios sabem que estamos morrendo de fome; por isso eles saíram do acampamento e se esconderam pelos campos, pensando em atrair-nos para fora da cidade. Depois eles nos atacam, prendem-nos como escravos e entram na cidade.
- 13.** Um dos seus oficiais respondeu: Seria melhor que mandássemos uns espias para ver. Eles que peguem cinco dos cavalos restantes: se acontecer alguma coisa, aos animais, não será nada pior do que se eles ficarem aqui e morrerem com o resto de nós!
- 14.** Encontraram quatro cavalos e dois homens para guiá-los e o rei os enviou para ver aonde tinham ido os syrios.
- 15-16.** Seguiram um rastro de roupas e equipamentos por todo o caminho, até ao rio Jordão/Yardayan; na pressa de fugir, os syrios iam jogando essas roupas e esses equipamentos. Os espias voltaram e contaram ao rei o que viram, e o povo de Samaria/Shua-mor'yah correu para o acampamento dos syrios e pegou tudo o que podia pegar. E assim puderam vender nove litros de flor de farinha e dezoito litros de cevada, naquele dia, pelo preço de um siclo, exatamente como UL havia dito!
- 17-18.** O rei tinha nomeado seu principal ajudante para dirigir o movimento no portão de entrada, porém naquela correria de gente, ele foi derrubado, pisado e morto. Eliseu/UI'shua havia predito isso no dia anterior, quando o rei foi prendê-lo, e o profeta disse ao rei que a flor de farinha e a cevada teriam um preço muito barato no dia seguinte.
- 19.** O oficial do rei tinha respondido: Tal coisa não poderia acontecer, nem mesmo se o CRIADOR fizesse janelas no céu! E o profeta disse: Você vai ver isso acontecer, mas não poderá comprar nem um pouquinho!
- 20.** E não pôde mesmo, porque o povo o derrubou, tendo sido pisado até morrer junto à porta!
-

Molkhim Bet 8

- 1.** ELISEU FALOU àquela mulher cujo filho ele tinha feito reviver: Pegue a sua família e se mude para algum outro país, porque o CRIADOR mandou vir a fome sobre Yaoshor'ul, e essa fome vai durar sete anos.
- 2.** Obedecendo à palavra do homem do ETERNO, a mulher pegou sua família e foi morar na terra dos filisteus durante sete anos.
- 3.** Depois que a fome tinha passado, ela voltou à terra de Yaoshor'ul e foi procurar o rei, para ver se conseguia de volta sua casa e sua terra.
- 4.** No momento em que ela entrou, o rei estava conversando com Geazi, o criado de Eliseu/UI'shua, e dizia: Conte-me algumas histórias das grandes coisas que Eliseu/UI'shua fez.
- 5.** E Geazi contava ao rei a respeito da ocasião quando Eliseu/UI'shua fez reviver um menino. Nesse exato momento a mãe do menino entrou, para pedir a devolução da sua casa e do terreno. Ó, maoro'eh/mestre! exclamou Geazi. Está aqui agora a mulher, e este é o filho dela: aquele mesmo que Eliseu/UI'shua fez reviver!
- 6.** É verdade isso que ele está contando? o rei perguntou a ela. E ela lhe disse que era verdade. Então ele deu ordens a um dos seus oficiais para fazer com que tudo quanto ela havia possuído lhe fosse devolvido, e mais o valor de quaisquer colheitas que tivessem colhido durante a ausência dela.
- 7.** Mais tarde Eliseu/UI'shua foi a Damasco (a capital da Syria), onde o rei Ben-Hadade estava doente, de cama. Alguém disse ao rei que o profeta havia chegado.
- 8-9.** Quando o rei ouviu a notícia, disse a Haza'ul: Leve um presente para o homem do ETERNO, e quando você o encontrar, peça a ele que pergunte ao CRIADOR se eu vou sarar. De modo que Haza'ul levou quarenta camelos carregados com os melhores produtos da terra como presente para Eliseu/UI'shua, e disse ao profeta: Seu filho Ben-Hadade, o rei da Syria, me enviou para perguntar-lhe se ele vai ficar bom.
- 10.** E Eliseu/UI'shua respondeu: Pode dizer a ele que certamente vai sarar. Porém o CRIADOR me mostrou que ele vai morrer, na certa!
- 11.** Eliseu/UI'shua olhou firme para Haza'ul, e olhou tão firme que ele ficou embaraçado, e depois Eliseu/UI'shua começou a chorar.
- 12.** O que há com o maoro'eh/mestre, perguntou-lhe Haza'ul. Eliseu/UI'shua disse: Eu sei as coisas terríveis que você vai fazer ao povo de Yaoshor'ul: você vai queimar as suas fortalezas, vai matar os jovens, vai esmagar as criancinhas contra as rochas, e vai rasgar os ventres das mulheres que estiverem esperando filhos!
- 13.** Por acaso sou um cão, perguntou-lhe Haza'ul. Eu nunca praticaria essas barbaridades. Porém Eliseu/UI'shua respondeu: O CRIADOR me mostrou que você vai ser o rei da Syria.
- 14.** Quando Haza'ul voltou, o rei perguntou a ele: O que o profeta lhe disse? Disse que o rei vai sarar, respondeu Haza'ul.
- 15.** Mas no dia seguinte, Haza'ul pegou um cobertor, mergulhou na água e depois o segurou firme sobre o rosto do rei, até que ele morreu sufocado. E Haza'ul passou a reinar em lugar de Ben-Hadade.
- 16.** No ano quinto do reinado de Yao'roam, filho de Acabe, rei de Yaoshor'ul, e sendo Josafá/Yao'shuafat ainda rei em Yaohu'dah, seu filho Yeoran começou a reinar em Yaohu'dah.
- 17.** Yeoran estava com trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou durante oito anos em Yah'shua-oleyam.

18. Porém ele era tão perverso quanto Acabe e os outros reis de Yaoshor'ul; até se casou com uma das filhas de Acabe.

19. Apesar de tudo isso, porque o CRIADOR havia prometido a seu servo Da'oud que vigiaria e guiaria seus filhos Ele não destruiu a Yaohu'dah.

20. No reinado de Yeoran, o povo de Edom se revoltou contra Yaohu'dah e escolheu seu próprio rei.

21. O rei Yeoran tentou esmagar a revolta, mas não conseguiu. Ele atravessou o rio Jordão/Yardayan e atacou a cidade de Zair, mas foi cercado imediatamente pelo exército de Edom. Protegido pela escuridão da noite, atacou os soldados edomitas, mas seu exército o abandonou e fugiu.

22. De modo que Edom tem mantido a sua independência até hoje. Libna também se rebelou nessa ocasião.

23. O restante da história do rei Yeoran está escrito na História dos Reis de Yaohu'dah.

24-25. Ele morreu e foi sepultado no cemitério real na cidade de Da'oud: a parte velha de Yah'shua-oleym. Então seu filho Acázias/Ahoz'yah se tornou o novo rei; isso aconteceu no ano em que Yao'roam, filho de Acabe, estava completando doze anos de reinado sobre Yaoshor'ul.

26. Acázias/Ahoz'yah estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, porém só reinou um ano em Yah'shua-oleym. Sua mãe era Atalia, neta de Omri, rei de Yaoshor'ul.

27. Ele foi um rei mau, assim como foram maus todos os filhos do rei Acabe: pois ele era genro de Acabe.

28-29. Ele se juntou a Yao'roam (filho de Acabe), rei de Yaoshor'ul, na guerra que este fazia contra Haza'ul, rei da Síria, em Ramote-Ga'ul-iod. O rei Yao'roam foi ferido na batalha, por isso ele foi para Jezreel/Yaozoro'ul, a fim de descansar e tratar dos ferimentos. Enquanto ele estava lá, Acázias/Ahoz'yah, (filho de Yeoran), rei de Yaohu'dah, foi visitá-lo.

■

Molkhim Bet 9

1-3. ENQUANTO ISSO, O Profeta Eliseu/UI'shua chamou um dos jovens profetas. Apronte-se para ir a Ramote-Ga'ul-iod, disse Eliseu/UI'shua. Leve consigo este vaso de óleo, e procure Jeú/Yehuh (filho de Josafá/Yaohu'-shuafat, filho de Ninsi). Chame-o a uma sala em particular, sem a presença dos amigos, e despeje o óleo sobre a cabeça dele. Diga que o CRIADOR o escolheu para ser o rei de Yaoshor'ul; depois corra o mais que puder!

4-5. Conforme lhe foi ordenado, assim fez o jovem profeta. Quando chegou a Ramote-Ga'ul-iod, encontrou Jeú/Yehuh sentado com os outros oficiais do exército. Tenho uma mensagem para o maoro'eh/mestre, disse ele. Para qual de nós, perguntou Jeú/Yehuh. Para o maoro'eh/mestre, o moço respondeu.

6. Então Jeú/Yehuh deixou os outros companheiros e entrou na casa, e o moço despejou o óleo sobre a sua cabeça, dizendo: O CRIADOR de Yaoshor'ul diz: *'Com este ato você agora é rei de Yaoshor'ul, o povo do CRIADOR.*

7. *Você deve destruir a família de Acabe; vingará o assassinato dos meus profetas e de todos os meus servos que Yezebel matou.*

8. *Toda a família de Acabe deve ser liquidada: todos os do sexo masculino, seja lá quem for.*

9. *Destruirei a família de Acabe como destruí as famílias de Yaoro'eboam (filho de Nebate) e de Bassa/Basha (filho de Aias).*

10. *Os cães comerão a Yezebel, esposa de Acabe, em Jezreel/Yaozoro'ul, e ninguém a sepultará'.* Depois ele abriu a porta e saiu correndo.

11. Jeú/Yehuh voltou a estar com os amigos, e um deles lhe perguntou: O que esse louco queria? Tudo está bem? Vocês sabem muito bem quem era ele, e o que queria, respondeu Jeú/Yehuh.

12. Não, não sabemos disseram. Conte-nos o que aconteceu. Então ele lhes contou o que o homem tinha dito, e que ele tinha sido escolhido pelo CRIADOR para ser o rei de Yaoshor'ul!

13. Imediatamente eles tiraram suas capas e forraram os degraus onde ele pisava com elas; tocaram trombeta e gritaram: Jeú/Yehuh é rei!

14. Foi assim que Jeú/Yehuh, filho de Yao'shuafat, e neto de Ninsi, se rebelou contra o rei Yao'roam. O rei Yao'roam havia estado com o exército em Ramote-Ga'ul-iod, defendendo Yaoshor'ul contra as forças de Haza'ul, rei da Síria.

15. Mas tinha voltado a Jezreel/Yaozoro'ul para tratar dos ferimentos que tinha recebido. Já que vocês me querem como rei, disse Jeú/Yehuh aos homens que estavam com ele, não deixem que ninguém escape, e vá a Jezreel/Yaozoro'ul relatar o que fizemos.

16. Então Jeú/Yehuh subiu num carro, e ele mesmo foi a Jezreel/Yaozoro'ul para encontrar-se com o rei Yao'roam, que estava ali ferido. Acázias/Ahoz'yah, rei de Yaohu'dah, também estava lá, pois tinha ido visitar Yao'roam.

17. O vigia da Torre de Jezreel/Yaozoro'ul viu Jeú/Yehuh e seu grupo que se aproximavam, e gritou: Alguém está chegando com uma tropa. Mande um cavaleiro e descubra se é amigo ou inimigo, respondeu Yao'roam.

18. Então um soldado saiu a encontrar-se com Jeú/Yehuh. O rei quer saber se você é amigo ou inimigo, indagou. Vem em missão de paz? Jeú/Yehuh respondeu: O que você sabe a respeito de paz? Passe para trás de mim! O vigia avisou ao rei que o mensageiro se encontrou com eles, porém não estava voltando.

19. Então o rei enviou outro cavaleiro. Ele avançou na direção deles e procurou saber, em nome do rei, se as intenções deles eram de paz ou não. Jeú/Yehuh respondeu: O que você entende de amizade? Passe para trás de mim!
20. Ele também não está voltando! exclamou o vigia. Deve ser Jeú/Yehuh, porque está guiando o carro furiosamente.
21. Depressa! Apronte-me um carro! ordenou o rei Yao'roam. Então ele e Acazias/Ahoz'yah, rei de Yaohu'dah, saíram para encontrar-se com Jeú/Yehuh, e o encontraram no campo de Nabote.
22. O rei Yao'roam lhe perguntou: Você vem como amigo, Jeú/Yehuh? Jeú/Yehuh respondeu: Como pode haver amizade enquanto as maldades praticadas por sua mãe Yezebel nos rodearem?
23. Então o rei Yao'roam puxou as rédeas dos cavalos, deu uma volta no carro e tratou de fugir. E enquanto fugia, gritava para o rei Ahoz'yah: Há traição, Ahoz'yah! Traição!
24. Jeú/Yehuh esticou o seu arco com toda a força que tinha e atirou contra Yao'roam; a flecha acertou nas costas, entre os ombros, e atravessou o coração; Yao'roam caiu morto no seu carro.
25. Jeú/Yehuh disse a Bidcar, seu ajudante: Jogue o corpo dele no campo de Nabote, pois uma vez, quando você e eu íamos atrás de Acabe, o pai dele, UL me revelou esta profecia:
26. *'Eu me vingarei dele aqui no campo de Nabote, por haver assassinado a Nabote e seus filhos'.* Por isso, jogue o corpo dele no campo de Nabote, conforme o CRIADOR disse.
27. Enquanto isso, Acazias/Ahoz'yah, rei de Yaohu'dah, havia fugido pela estrada que vai a Beite-Haran. Jeú/Yehuh foi atrás dele, gritando: Atirem nele também! E os soldados atiraram nele, em seu carro, no local onde a estrada sobe para Gur, perto de Ibleão. Acazias/Ahoz'yah conseguiu chegar até Megido, porém morreu ali.
28. Seus oficiais levaram o seu corpo de carro para Yah'shua-oleym, onde o sepultaram no cemitério real.
29. O reinado de Acazias/Ahoz'yah sobre Yaohu'dah havia começado no ano doze do reinado de Yao'roam, rei de Yaoshor'ul.
30. Quando Yezebel soube que Jeú/Yehuh havia chegado a Jezreel/Yaozoro'ul, pintou os olhos, penteou os cabelos e se sentou à janela.
31. Quando Jeú/Yehuh entrou pelo portão do palácio, ela gritou para ele: Como vai você hoje, seu assassino! Você, é como o filho de Zinri, que assassinou o seu maoro'eh/mestre!
32. Ele olhou para cima e viu que ela estava na janela, então gritou: Quem está do meu lado? E dois ou três homens de confiança no palácio olharam para ela.
33. Jogue essa mulher para baixo! foi a ordem de Jeú/Yehuh. E eles a jogaram pela janela; o sangue de Yezebel esborrifou pela parede e foi manchar também os cavalos; e ela foi pisada pelas patas dos cavalos de Jeú/Yehuh.
34. Jeú/Yehuh entrou no palácio para almoçar. Depois do almoço ele disse: Convém que alguém vá sepultar essa maldita mulher, porque ela é filha de rei.
35. Mas quando saíram para fazer o enterro, só encontraram a caveira, os pés e as mãos.
36. Então voltaram e contaram a Jeú/Yehuh o que havia acontecido; ao que ele observou: É exatamente o que o CRIADOR disse que ia acontecer. Ele disse ao profeta Uli'yah, que os cães comeriam a carne dela, e que seu corpo se espalharia como esterco no campo, de maneira que ninguém poderia dizer de quem era.
-

Molchim Bet 10

1. ENTÃO YEHÚ ESCRVEU uma carta para os administradores e autoridades da cidade de Samaria/Shuamor'yah, e para os responsáveis pelos setenta filhos de Acabe, todos esses filhos moravam ali.
- 2-3. Ao receberem esta carta, escolham o melhor dos filhos de Acabe para que reine sobre vocês; preparem-se, também, para lutar pelo trono dele; pois vocês têm carros e cavalos, têm uma cidade fortificada e um depósito de armas e munições.
4. Mas eles ficaram com grande medo de fazer isso. Dois reis não foram capazes de resistir a este homem! O que nós podemos fazer? disseram.
5. Então, o administrador dos negócios do palácio e o prefeito da cidade, juntamente com as autoridades municipais e os responsáveis pelos filhos de Acabe, mandaram a Jeú/Yehuh esta mensagem: Jeú/Yehuh, somos seus servos e faremos tudo o que você nos ordenar. Já decidimos que você seja nosso rei em lugar de qualquer um dos filhos de Acabe.
6. Jeú/Yehuh lhes escreveu outra carta, na qual dizia: Se vocês estão do meu lado e estão prontos a me obedecer, então me tragam, amanhã a estas horas, as cabeças dos filhos do seu maoro'eh/mestre; eu estarei esperando em Jezreel/Yaozoro'ul. Esses setenta filhos do rei Acabe moravam nas casas dos principais homens da cidade, onde eles foram criados desde a infância.
7. Quando receberam a carta, fizeram o que ela ordenava: mataram os setenta filhos de Acabe, puseram as suas cabeças em cestos, e as levaram a Jeú/Yehuh em Jezreel/Yaozoro'ul.
8. Veio um mensageiro e disse a Jeú/Yehuh que as cabeças dos filhos do rei haviam chegado, e ele mandou que fizessem com elas dois montões junto à porta de entrada da cidade, e que ficassem ali até à manhã seguinte.
- 9-10. Pela manhã Jeú/Yehuh saiu e falou à multidão que se havia reunido em torno das cabeças. Vocês não têm culpa disso, falou ele ao povo. Eu conspiréi contra meu maoro'eh/mestre e o matei, porém não

matei os seus filhos! O CRIADOR fez isso, pois tudo quanto Ele diz, Ele cumpre. O CRIADOR declarou, por intermédio do seu servo Uli'yah, que isto aconteceria aos filhos de Acabe.

11. Depois Jeú/Yehuh matou o restante dos membros da família de Acabe que estava em Jezreel/Yaozo'ul; e ainda matou todos os seus oficiais de importância, seus amigos pessoais e os seus sacerdotes particulares. Por fim, não sobrou ninguém dos que tinham sido íntimos do rei Acabe.

12. Então ele partiu para Shuamor'yah, e passou a noite numa estalagem de apascentador que havia no caminho.

13. Enquanto estava ali, encontrou uns parentes de Acazias/Ahoz'yah, rei de Yaohu'dah. Quem são vocês, perguntou Jeú/Yehuh. Somos parentes do rei Acazias/Ahoz'yah. Vamos a Shuamor'yah visitar os filhos do rei Acabe e da rainha-mãe, Yezebel.

14. Agarrem esses homens, Jeú/Yehuh ordenou aos seus soldados. Ele os levou para junto do poço, e matou todos os quarenta e dois.

15. Ao deixar a estalagem, encontrou-se com Yaohu'naodab, filho de Recabe, que vinha a fim de encontrar-se com Jeú/Yehuh. Depois de se cumprimentarem, Jeú/Yehuh lhe perguntou: Você é leal para comigo como sou leal com você? Sim, respondeu Yaohu'naodab. Então me dê a sua mão, disse Jeú/Yehuh, e o ajudou a subir no carro real.

16. Agora venha comigo, disse-lhe Jeú/Yehuh, e veja o quanto tenho feito para o ETERNO. Então Yaohu'naodab o acompanhou.

17. Quando chegaram a Samaria/Shuamor'yah, Jeú/Yehuh matou todos os amigos e parentes de Acabe, exatamente como Uli'yah havia anunciado, falando em nome do ETERNO. Então Jeú/Yehuh mandou chamar todo o povo da cidade para uma reunião, e disse a eles: Acabe praticamente não adorou a Baal em comparação com a maneira como eu vou adorá-lo!

18-19. Mandem chamar todos os profetas e sacerdotes de Baal, e reúnam todos os seus adoradores. Vejam que todos eles venham, porque nós, os adoradores de Baal, vamos ter uma grande festa para dar louvores a ele. Qualquer dos adoradores de Baal que não comparecer, será morto. Porém o plano de Jeú/Yehuh era um truque para acabar com todos eles.

20-21. Ele enviou mensageiros por toda a terra de Yaoshor'ul, mandando chamar todos os adoradores de Baal; eles vieram e encheram o Templo de Baal, desde uma extremidade até à outra.

22. Ao encarregado da sala de vestimentas ele deu esta instrução: Veja bem que todos os adoradores usem uma das vestimentas especiais. E assim foi feito.

23. Então Jeú/Yehuh e Yaohu'naodab, filho de Recabe, entraram no Templo de Baal para falar ao povo que ali estava: Examinem bem para ter certeza de que estejam aqui somente aqueles que adoram a Baal; não deixem entrar ninguém dos que adoram unicamente a UL!

24. Quando os sacerdotes de Baal começaram a oferecer sacrifícios e a queimar as ofertas, Jeú/Yehuh cercou o Templo com oitenta dos seus homens, e disse a eles: Se algum de vocês deixar escapar alguém, pode estar certo de que vai pagar com a própria vida por isso.

25-26. Assim que acabou de sacrificar as ofertas queimadas, Jeú/Yehuh saiu e disse aos seus oficiais e soldados: Agora entrem e matem todos eles; não deixem que nenhum escape. Eles então mataram a todos, e arrastaram os seus corpos para fora. E os homens de Jeú/Yehuh entraram na parte mais interior do Templo, arrastaram as colunas [postes-idolos] usadas para adoração de Baal, e puseram fogo nelas.

27. Derrubaram o Templo e o transformaram em sanitários para uso do público, até ao dia de hoje.

28. Dessa maneira Jeú/Yehuh não deixou nem vestígio de Baal em Yaoshor'ul.

29. Contudo, ele não destruiu os bezerros de ouro que estavam em Beit'ul/Bohay'ul e em Dan/Dayan: este foi o grande pecado de Yaoro'eboam (filho de Nebate), e o resultado disso foi que todo o Yaoshor'ul pecou.

30-31. Mais tarde o CRIADOR disse a Jeú/Yehuh: Você fez bem em seguir as minhas instruções para destruir toda a família de Acabe. Por causa disto, farei com que seu filho, seu neto e seu bisneto sejam reis de Yaoshor'ul. Mas Jeú/Yehuh não seguiu o CRIADOR de Yaoshor'ul com todo o seu coração, pois ele continuou a adorar os bezerros de ouro de Yaoro'eboam, os quais tinham sido a causa de tão grande pecado em Yaoshor'ul.

32-33. Naquele tempo UL começou a diminuir o território de Yaoshor'ul. O rei Haza'ul conquistou diversas partes do país a leste do rio Jordão/Yardayan, e também conquistou toda a região de Ga'ul-iod, de Gad/Ga'old e de Rúben/Ro'ul-iben; também conquistou partes de Manassés/Menashe desde o rio Aroer, no vale de Amom e toda a região de Ga'ul-iod e Basã.

34. O restante das atividades de Jeú/Yehuh está registrado na História dos Reis de Yaoshor'ul.

35-36. Morreu Yehuh e foi sepultado em Shuamor'yah; e seu filho Jeoacaz/Yaohu'ahoz se tornou o novo rei. No total, Jeú/Yehuh reinou como rei de Yaoshor'ul, em Samaria/Shuamor'yah, durante 28 anos.

■

Molchim Bet 11

1-2. QUANDO ATALIA, mãe de Acazias/Ahoz'yah, rei de Yaohu'dah, soube que seu filho estava morto, matou todos os filhos dele, e só não conseguiu matar seu filho Joás/Yao'osh, que devia estar com um ano de idade. Joás/Yao'osh foi salvo por sua tia Yeoseba, que era irmã do rei Acazias/Ahoz'yah (pois ela era filha do rei Yao'roam, pai de Acazias/Ahoz'yah). Ela roubou o menino dentre o restante dos filhos do rei que estavam esperando a vez para serem assassinados, e escondeu o menino com sua babá num armazém que havia no Templo. Ali ficaram durante seis anos, enquanto Atalia reinava como rainha.

- 4.** No sétimo ano do reinado da rainha Atalia, o sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda mandou chamar os oficiais da guarda do palácio e os guarda-costas da rainha. Eles se encontraram no Templo. Então fez que jurassem guardar segredo e lhes mostrou o filho do rei.
- 5.** Depois lhes deu estas instruções: Uma terça parte dos que entram em serviço no Dia do Descanso [Shabbós] devem vigiar o palácio real.
- 6-8.** As outras duas terças partes estarão de guarda no Templo; ficarão junto ao rei, de armas na mão, e matarão todo aquele que tentar romper a defesa. Não saiam de perto do rei, em momento algum.
- 9-10.** Assim os oficiais seguiram as instruções de Joiada/Yaohu'yaoda, Trouxeram à presença de Joiada/Yaohu'yaoda os homens que iam deixar o serviço do Dia de Descanso [Shabbós], e aqueles que iam entrar de serviço; ele os armou com lanças e escudos que estavam guardados no depósito do Templo; essas armas haviam pertencido ao rei Da'oud,
- 11.** Os guardas, de armas na mão, se colocaram de uma ponta até à outra do santuário; e, cercavam o altar para proteger o novo rei.
- 12.** Joiada/Yaohu'yaoda trouxe então o jovem príncipe e colocou a coroa na cabeça dele, e lhe deu uma cópia dos Dez Mandamentos. Depois derramou óleo sobre a cabeça dele, na qualidade de rei, Todos bateram palmas e gritaram: Viva o rei!
- 13-14.** Quando Atalia ouviu todo esse barulho, correu para o Templo e viu o novo rei junto à coluna, como era costume nas cerimônias de coroação, cercado pelos oficiais da guarda, e por muitos tocadores de trombeta; e todos se alegravam e tocavam as trombetas, Traição! Traição! gritava a rainha, e começou a rasgar os seus vestidos, como sinal de desespero.
- 15.** Tirem essa mulher daqui, Joiada/Yaohu'yaoda gritou para os oficiais da guarda. Não a matem aqui dentro do Templo. Matem, porém, todo aquele que tentar salvá-la.
- 16.** Então eles a arrastaram para os estábulos do palácio, e a mataram ali.
- 17.** Joiada/Yaohu'yaoda fez um trato entre o CRIADOR, o rei e o povo, de que eles seriam o povo do CRIADOR. Também fez um trato entre o rei e o povo.
- 18.** Todo o povo se dirigiu aos Templos de Baal e os derrubaram. Quebraram os altares, as imagens e mataram o sacerdote de Baal, Matã, em frente do altar. E o sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda pôs guardas no Templo do CRIADOR.
- 19.** Depois, ele, os oficiais, a guarda e todo o povo conduziram o rei desde o Templo, passando pela casa da guarda, e foram para o palácio. E Joás/Yao'osh sentou-se no trono do rei.
- 20.** Todos ficaram felizes por isso, e a cidade voltou à calma, depois da morte de Atalia.
- 21.** Joás/Yao'osh tinha sete anos de idade quando se tornou rei.

■

Molchim Bet 12

- 1.** SETE ANOS DEPOIS que Jeú/Yehuh reinava sobre Yaoshor'ul, Joás/Yao'osh começou a reinar sobre Yaohu'dah. Reinou em Yah'shua-oleym durante quarenta anos. Sua mãe se chamava Zibia, e era de Beer-Shevah.
- 2.** Joás/Yao'osh fez o que era direito enquanto ele seguia as instruções do sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda.
- 3.** Mesmo assim, não destruiu os altares de imagens que havia nas colinas: O povo ainda oferecia sacrifícios e queimava incenso ali.
- 4-5.** Um dia o rei Joás/Yao'osh disse ao sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda: O edifício do Templo está precisando de alguns consertos. Vamos fazer assim: sempre que alguém trazer uma contribuição para o ETERNO, seja por tributação regular ou doativo especial, o dinheiro será usado para fazer os consertos necessários.
- 6.** Mas aconteceu que Joás/Yao'osh já estava reinando fazia vinte e três anos, e nada de se fazerem os consertos do que estava estragado.
- 7.** Então Joás/Yao'osh chamou Joiada/Yaohu'yaoda e os outros sacerdotes, e lhes perguntou: Por que até agora vocês não fizeram nenhum conserto no Templo? De agora em diante vocês não podem mais usar dinheiro para suas próprias necessidades; todo o dinheiro que entrar, deve ser gasto para deixar o Templo em boas condições.
- 8.** Diante disso, os sacerdotes concordaram em formar um fundo especial para consertos, e o dinheiro destinado a esse fundo não passaria pelas mãos deles, para que não fosse aplicado nas suas necessidades pessoais.
- 9.** O sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda fez um buraco na tampa de uma grande caixa, e colocou essa caixa ao lado direito do altar, na entrada do Templo. Ali os porteiros colocavam todas as contribuições do povo.
- 10-12.** Sempre que se enchia a caixa, o secretário das finanças do rei e o sumo sacerdote contavam o dinheiro e o colocavam em sacos, e o entregavam aos dirigentes da construção para pagar os carpinteiros, os construtores, os pedreiros, os cortadores de pedra, os fornecedores de madeira e também para comprar os outros materiais que fossem necessários para consertar o Templo do CRIADOR.
- 13-14.** O dinheiro não era usado para comprar taças de prata, nem tesouras para cortar pavios, nem bacias, nem trombetas, ou qualquer outro artigo desse tipo, mas apenas para consertos da Casa do CRIADOR.
- 15.** Também não se pedia que os dirigentes da construção, que pagavam os trabalhadores, prestassem contas das despesas, pois todos eles eram homens honestos e fiéis.

- 16.** Contudo, o dinheiro de oferta pela culpa, e o dinheiro de oferta pelos pecados eram entregues aos sacerdotes, para o uso pessoal deles. Esse dinheiro não era depositado na caixa do Templo.
- 17.** Mais ou menos nessa ocasião, Haza'ul, rei da Syria, fez guerra contra Gate e a tomou; depois ele marchou para Yah'shua-oleym, a fim de atacar essa cidade.
- 18.** O rei Joás/Yao'osh pegou todos os objetos sagrados que os reis de Yaohu'dah antes dele: Yao'shuafat, Yeoran e Acazias/Ahoz'yah: haviam consagrado ao ETERNO, e também tudo o que ele mesmo havia consagrado, todo o ouro que havia nos cofres do Templo e do palácio, e mandou tudo isso para Haza'ul. Diante disso, Haza'ul retirou-se e não atacou Yah'shua-oleym.
- 19.** O restante da história de Joás/Yao'osh está registrado na História dos Reis de Yaohu'dah.
- 20.** Mas os seus oficiais tramaram um plano contra ele, e o assassinaram na sua residência real em Milo, na estrada que vai para Sila.
- 21.** Os assassinos foram Yozacar, filho de Simeate, e Yeozabade, filho de Somer; ambos eram homens de confiança do rei. Yao'osh foi sepultado no cemitério real em Yah'shua-oleym, e seu filho Amazias/Amoz'yah reinou em seu lugar.

■

Molchim Bet 13

- 1.** YAO'OSH, FILHO DE Acazias/Ahoz'yah, estava reinando sobre Yaohu'dah já fazia vinte e três anos quando Jeocaz/Yaohu'ahoz (filho de Jeú/Yehuh) começou o seu reinado de dezessete anos sobre Yaoshor'ul, em Samaria/Shuamor'yah.
- 2.** Mas ele foi um rei mau, e seguiu os caminhos perversos de Yaoro'eboam, que havia feito Yaoshor'ul pecar.
- 3.** Por isso UL ficou zangado com Yaoshor'ul, e permitiu repetidas vezes que Haza'ul, rei da Syria, e seu filho Ben-Hadade atacassem e conquistassem o povo de Yaoshor'ul.
- 4.** Porém Jeocaz/Yaohu'ahoz orou ao CRIADOR pedindo o seu auxílio, e o CRIADOR atendeu às suas orações; porque o CRIADOR viu que o rei da Syria estava castigando demais o povo de Yaoshor'ul.
- 5.** Por isso UL preparou alguns chefes dentre os yaoshorul'itas para libertá-los dos maus tratos dos syrios; e então Yaoshor'ul viveu em segurança outra vez, conforme havia vivido em segurança em outros tempos.
- 6.** Porém eles continuaram a pecar, seguindo os maus caminhos de Yaoro'eboam; e continuaram a adorar a deusa Aserá em Samaria/Shuamor'yah.
- 7.** Por fim o CRIADOR reduziu o exército de Jeocaz/Yaohu'ahoz a cinquenta soldados de cavalaria, dez carros, e dez mil soldados de infantaria; porque o rei da Syria destruiu os outros como se eles fossem pó debaixo dos seus pés.
- 8.** O restante da história de Jeocaz/Yaohu'ahoz está registrado na História dos Reis de Yaoshor'ul.
- 9-10.** Jeocaz/Yaohu'ahoz morreu e foi sepultado em Samaria/Shuamor'yah, e seu filho Jeoás/Yeo'osh reinou em Samaria/Shuamor'yah durante dezesseis anos. Ele chegou ao trono no ano trinta e sete do reinado de Joás/Yao'osh, rei de Yaohu'dah.
- 11.** Mas foi um homem mau, porque, da mesma maneira que Yaoro'eboam, levou o povo a adorar imagens, e fez o povo pecar.
- 12.** O restante da história de Jeoás/Yeo'osh, inclusive suas guerras contra Amazias/Amoz'yah, rei de Yaohu'dah, tudo se acha escrito na História dos Reis de Yaoshor'ul.
- 13.** Jeoás/Yeo'osh morreu e foi sepultado em Samaria/Shuamor'yah, junto aos reis de Yaoshor'ul; e Yaoro'eboam II veio a ser o novo rei.
- 14.** Quando Eliseu/UI'shua estava doente, passando muito mal, quase às portas da morte, o rei Jeoás/Yeo'osh foi fazer-lhe uma visita, e chorou ao ver o estado em que o profeta se encontrava. Meu pai! Meu pai! O maoro'eh/mestre é a força de Yaoshor'ul, disse chorando.
- 15.** Eliseu/UI'shua disse ao rei: Pegue um arco e umas flechas, e ele fez isso.
- 16-17.** Abra a janela que dá para o leste, disse o profeta. Disse ao rei para colocar a mão sobre o arco, e Eliseu/UI'shua colocou as suas sobre as mãos do rei. Atire! ordenou Eliseu/UI'shua, e o rei atirou. Eliseu/UI'shua proclamou então: Esta é a flecha de YAOHUH, vitoriosa sobre o rei da Syria; pois o rei conquistará completamente os syrios em Afeque.
- 18.** Agora apanhe as outras flechas e atire-as contra o chão. O rei apanhou as flechas e atirou três vezes contra o chão.
- 19.** Mas o profeta ficou zangado com ele. Devia ter atirado contra o chão cinco ou seis vezes, exclamou, pois então teria ferido os syrios até que eles ficassem completamente destruídos: agora será vitorioso somente três vezes.
- 20-21.** Eliseu/UI'shua morreu a seguir e foi sepultado. Naqueles dias havia uns grupos de bandidos moabitas que costumavam invadir a terra todos os anos, na primavera. Certa vez alguns homens que estavam sepultando um amigo viram esses bandidos; então, mais que depressa, jogaram o defunto no túmulo de Eliseu/UI'shua, ainda aberto. E logo que o corpo tocou os ossos de Eliseu/UI'shua, o morto reviveu e se pôs em pé!
- 22.** Durante todo o reinado de Jeocaz/Yaohu'ahoz, Haza'ul, o rei da Syria, oprimiu o povo de Yaoshor'ul.
- 23.** Porém o CRIADOR teve misericórdia do povo de Yaoshor'ul, e eles não foram totalmente destruídos. Além de ter compaixão pelo povo, o CRIADOR estava cumprindo o trato que havia feito com Aburul'han, Yatzk'haq e Yah'kof. E continua cumprindo o seu trato.
- 24.** Morreu Haza'ul, rei da Syria, e seu filho Ben-Hadade reinou em seu lugar.

25. O rei de Yaoshor'ul, Jeoás/Yeo'osh (filho de Jeocaz/Yaohu'ahoz), teve muito êxito nas três ocasiões em que reconquistou cidades que seu pai havia perdido para Ben-Hadade.

■

Molchim Bet 14

- 1.** NO SEGUNDO ANO do reinado de Jeoás/Yeo'osh, rei de Yaoshor'ul, o rei Amazias/Amoz'yah começou o seu reinado sobre Yaohu'dah.
 - 2.** Nesse tempo Amoz'yah estava com vinte e cinco anos de idade, e reinou durante vinte e nove anos em Yah'shua-oleym. Sua mãe era Jeoadá/Yeoadim, natural de Yah'shua-oleym.
 - 3.** Aos olhos do ETERNO ele foi um bom rei, embora não fosse como seu pai Da'oud; mas foi um bom rei como seu pai Joás/Yao'yah.
 - 4.** Todavia, Amazias/Amoz'yah não destruiu os altares de imagens nos altos das colinas, por isso o povo ainda sacrificava e queimava incenso ali.
 - 5.** Logo que conseguiu uma posição firme no reino, matou os homens que haviam assassinado o rei, seu pai.
 - 6.** Porém os filhos desses homens ele não matou, pois o CRIADOR havia determinado pela lei dada a Mehu'shua que os pais não seriam mortos por causa dos filhos, nem os filhos seriam mortos pelos pecados dos seus pais, cada um deve sofrer o castigo pelos seus próprios pecados.
 - 7.** Uma vez Amazias/Amoz'yah matou dez mil edomitas no Vale do Sal. Além disso ele conquistou Sela, e mudou o nome desse lugar para Jocteel/Yoteel, como se chama até ao dia de hoje.
 - 8.** Um dia ele mandou um recado ao rei Jeoás/Yeo'osh, filho de Jeocaz/Yaohu'ahoz e neto de Jeú/Yehuh, desafiando aquele rei a reunir o seu exército e vir lutar contra ele.
 - 9.** Mas o rei Jeoás/Yeo'osh respondeu: O espinheiro do Lebanon exigiu do poderoso cedro: 'Dê a sua filha por esposa ao meu filho'. Mas exatamente nesse momento passava por ali um animal selvagem, pisou no espinheiro e o enterrou no chão!
 - 10.** Você destruiu Edom e está muito orgulhoso por isso; porém o meu conselho é que você se contente com a sua glória e fique em sua casa! Por que provocar desgraça, tanto para você como para Yaohu'dah?
 - 11.** Mas Amazias/Amoz'yah não quis ouvir o conselho, e então o rei Jeoás/Yeo'osh reuniu o seu exército. A batalha começou em Beite-Semes, uma das cidades de Yaohu'dah;
 - 12.** Yaohu'dah foi derrotado e o exército fugiu, indo cada um para sua casa.
 - 13.** O rei Amazias/Amoz'yah foi preso, e o exército de Yaoshor'ul marchou sobre Yah'shua-oleym, derrubaram o muro desde a Porta de Efraim/Efrohim até à Porta da Esquina, uma distância de mais ou menos cento e oitenta metros.
 - 14.** O rei Jeoás/Yeo'osh prendeu muitas pessoas como reféns; levou todo o ouro e a prata dos cofres do Templo e do palácio, e também as taças de ouro. E voltou para Samaria/Shuamor'yah.
 - 15.** O restante da história de Jeoás/Yeo'osh e de sua guerra com Amazias/Amoz'yah, rei de Yaohu'dah, está registrado na História dos Reis de Yaoshor'ul.
 - 16.** Morreu Jeoás/Yeo'osh e foi sepultado junto aos outros reis de Yaoshor'ul em Samaria/Shuamor'yah. E seu filho Yaoro'eboam reinou em seu lugar.
 - 17-18.** Amazias/Amoz'yah viveu quinze anos mais do que Jeoás/Yeo'osh, e o restante da história de sua vida está registrado na História dos Reis de Yaohu'dah.
 - 19.** Em Yah'shua-oleym tramaram contra a vida dele, e teve de fugir para Laquis; mas seus inimigos mandaram assassinos atrás dele e o mataram ali.
 - 20.** Seu corpo foi trazido de volta sobre cavalos, e ele foi sepultado no cemitério real, na cidade de Da'oud, uma parte de Yah'shua-oleym.
 - 21.** Então seu filho Azarias/Ozor'yah, que nessa ocasião estava com dezesseis anos de idade, foi colocado no trono como o novo rei.
 - 22.** Após a morte de seu pai, ele reconstruiu a Elate e a deu a Yaohu'dah.
 - 23.** Enquanto isso, lá em Yaoshor'ul, Yaoro'eboam tinha se tornado rei no ano quinze do reinado de Amazias/Amoz'yah, rei de Yaohu'dah. O reinado de Yaoro'eboam II durou quarenta e um anos.
 - 24.** Porém ele foi tão mau quanto Yaoro'eboam I (filho de Nebate), que fez Yaoshor'ul cometer o pecado da adoração de imagens.
 - 25.** Yaoro'eboam II recuperou os territórios que Yaoshor'ul havia perdido entre Hamate e o Mar Morto, exatamente como o UL de Yaoshor'ul havia predito por intermédio de Jonas/Yao'nah, filho de Amitai, o profeta de Gate-Hefer.
 - 26.** Porque o CRIADOR viu o grande sofrimento de Yaoshor'ul e não havia ninguém para socorrer o povo.
 - 27.** O CRIADOR não tinha dito ainda que apagaria o nome de Yaoshor'ul da face da terra, de modo que Ele usou o rei Yaoro'eboam II para salvar a nação.
 - 28.** O restante da história de Yaoro'eboam II, tudo quanto ele fez, seu grande poder, e suas guerras, e a maneira como recuperou Damasco e Hamate – as quais tinham caído em poder de Yaohu'dah: isso tudo está registrado na História dos Reis de Yaoshor'ul.
 - 29.** Quando Yaoro'eboam II morreu, foi sepultado junto aos outros reis de Yaoshor'ul, e em seu lugar reinou seu filho Zacarias/Zochar'yah.
-

Molchim Bet 15

1-2. O NOVO REI de Yaohu'dah: Azarias/Ozor'yah. nome do pai: Amazias/Amoz'yah, o rei anterior. nome de sua mãe: Yecolias, natural de Yah'shua-oleym. Duração do seu reinado: 52 anos, em Yah'shua-oleym. Sua idade ao iniciar seu reinado: 16 anos. Rei em Yaoshor'ul nesse tempo: Yaoro'eboam, que já estava reinando havia 27 anos.

3. Azarias/Ozor'yah foi um bom rei, e agradou ao CRIADOR, assim como seu pai Amazias/Amoz'yah havia agradado.

4. Mas, da mesma maneira que os reis anteriores, não destruiu os altares de imagens que havia nas colinas onde o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso.

5. Por causa disto UL o feriu com a lepra, e ele ficou com essa doença até o dia da sua morte. Por isso morava sozinho numa casa. E seu filho Yaotam agia em lugar do rei.

6. O restante da história de Azarias/Ozor'yah está registrado na História dos Reis de Yaohu'dah.

7. Quando Azarias/Ozor'yah morreu, foi sepultado com seus pais na cidade de Da'oud, e em seu lugar reinou seu filho Yaotam.

8. Novo rei de Yaoshor'ul: Zochar'yah. nome do pai: Yaoro'eboam. Duração do reinado: 6 meses. Reinava em Yaohu'dah nesse tempo: Azarias/Ozor'yah, que já era rei pelo espaço de 38 anos.

9. Zacarias/Zochar'yah foi um rei mau perante o ETERNO, do mesmo modo como foram maus os reis anteriores pertencentes à sua família. Como Yaoro'eboam I (filho de Nebate), ele estimulou a Yaoshor'ul no pecado de adoração de imagens.

10. Então Salum (filho de Yabesh) tramou contra a vida dele e o assassinou em Ibleão, e tomou a coroa para si.

11. O restante da história do reinado de Zacarias/Zochar'yah encontra-se na História dos Reis de Yaoshor'ul.

12. Assim se cumpriu a declaração que o CRIADOR havia feito a Jeú/Yehuh, de que seu filho, seu neto e seu bisneto seriam reis de Yaoshor'ul.

13. Novo rei de Yaoshor'ul: Salum. nome do pai: Yabesh. Duração do reinado: mês, em Shuamor'yah. Reinava em Yaohu'dah nesse tempo: Uzi'yah, no ano 39 de seu reinado.

14. Um mês depois que Salum começou a reinar, Menaém, filho de Ga'old, veio de Tirza a Shuamor'yah, assassinou a Salum e se apossou do trono.

15. Outros pormenores a respeito do rei Salum e da sua trama estão registrados na História dos Reis de Yaoshor'ul.

16. Menaém destruiu a cidade de Tífsa e os arredores da cidade, porque os seus moradores se recusaram a aceitá-lo como rei. Matou a população inteira, e mandou rasgar o ventre de todas as mulheres que estavam grávidas.

17. nome do novo rei de Yaoshor'ul: Menaém, filho de Ga'oldi. Duração do reinado: 10 anos, em Samaria/Shuamor'yah. Rei de Yaohu'dah: Azarias/Ozor'yao-huh, no ano 39 de seu reinado.

18. Menaém foi um mau rei. Ele adorava imagens. Fez a mesma coisa que Yaoro'eboam I havia feito muitos anos antes, e com isso levou o povo de Yaoshor'ul a cometer esse pecado grave.

19-20. Então Pul, rei da Assíria, invadiu a terra. Contudo, Menaém comprou aquele rei com um presente de sessenta mil quilos de prata. Satisfeito com o presente, ele voltou para sua terra. Menaém arrancou esse dinheiro dos ricos e poderosos, obrigando cada um a pagar cinquenta siclos de prata como um imposto especial.

21. O restante da história de Menaém está escrito na História dos Reis de Yaoshor'ul.

22. Morreu Menaém, e o novo rei foi seu filho Pecaías.

23. nome do novo rei de Yaoshor'ul: Pecaías. nome do pai: Rei Menaém. Duração do reinado: 2 anos, em Shuamor'yah. Rei de Yaohu'dah: Azarias/Ozor'yah, no ano 50 do seu reinado.

24. Pecaías foi um mau rei, e continuou a adoração de imagens iniciada por Yaoro'eboam (filho de Nebate), que levou Yaoshor'ul a cair nesse pecado.

25. Então Peca, filho de Remalias, general que comandava o exército de Pecaías, com o auxílio de cinquenta homens de Ga'ul-iod conspirou contra o rei e o assassinou no palácio em Samaria/Shuamor'yah. Argobe e Arié que estavam com o rei também foram assassinados na revolta. E assim Peca se tornou o novo rei.

26. O restante da história de Pecaías está registrado na História dos Reis de Yaoshor'ul.

27. Novo rei de Yaoshor'ul: Peca. nome do seu pai: Remalias. Duração do reinado: 20 anos, em Shuamor'yah. Rei de Yaohu'dah: Azarias/Ozor'yah, no ano 52 do seu reinado.

28. Peca, também, foi um mau rei; seguiu o exemplo de Yaoro'eboam I (filho de Nebate) que levou todo o povo de Yaoshor'ul ao pecado de adorar imagens.

29. Foi durante o reinado de Peca que Tiglate-Pileser, rei da Assíria, dirigiu um ataque contra Yaoshor'ul. Ele tomou as cidades de Iyon, Abel/Ab'ul-Beite-Maaca, Yanoa, Quedes, Hazor, Ga'ul-iod e a Galiléia/ha'Galil e toda a terra de Neftali levando o povo como escravo para a Assíria.

30. Então Oséias/Ho'shua, filho de Elá, tramou contra a vida de Peca e o assassinou; tomando o trono para si. Novo rei de Yaoshor'ul: Oséias/Ho'shua. Em Yaohu'dah reinava Yaotam (filho de Uzi'yah); fazia 20 anos que ele era rei ali.

31. O restante da história do reinado de Peca está registrado na História dos Reis de Yaoshor'ul.

32-33. Novo rei de Yaohu'dah: Yaotam. nome do pai: Rei Uzi'yah. Sua idade quando se tornou rei: 25 anos. Duração do reinado: 16 anos, em Yah'shua-oleym.

nome da mãe: Yerusa (filha de Tzaodoq). Reinava em Yaoshor'ul nesse tempo: Peca (filho de Remalias); estava no trono fazia dois anos.

34-36. Falando de um modo geral, Yaotam foi um bom rei. Como seu pai Uzi'yah, ele fez o que era reto perante o ETERNO. Porém não destruiu os altares de imagens que havia no alto das colinas onde o povo oferecia sacrifícios e queimava incenso. Foi durante o reinado de Yaotam que se construiu a porta de cima do Templo do CRIADOR. O restante da história de Yaotam está escrito na História dos Reis de Yaohu'dah.

37. Naqueles dias o CRIADOR levou Rezim, rei da Syria, e Peca, rei de Yaoshor'ul, a atacarem Yaohu'dah.

38. Yaotam morreu e foi sepultado junto aos outros reis de Yaohu'dah no cemitério real, na cidade de Da'oud, uma parte de Yah'shua-oleym. Agora o novo rei era seu filho Acaz/Ahóz.

■

Molkhim Bet 16

1. NOVO REI DE Yaohu'dah: Acaz/Ahóz. nome do pai: Yaotam. Idade: 20 anos. Duração do reinado: 16 anos, em Yah'shua-oleym. Aspecto geral do seu reinado: mau. Reinava em Yaoshor'ul nesse tempo: Peca (filho de Remalias), no ano 17 do seu reinado.

2. Acaz/Ahóz não seguiu ao CRIADOR conforme seu pai Da'oud;

3. Acaz/Ahóz foi tão mau quanto os reis de Yaoshor'ul. Chegou ao ponto de matar seu próprio filho, oferecendo-o como sacrifício queimado aos ídolos, seguindo o costume das nações ao redor de Yaohu'dah: aquelas nações que o CRIADOR destruiu quando o povo de Yaoshor'ul entrou na terra.

4. Além disso ele sacrificava e queimava incenso nos altares de imagens que havia nos montes, e nos numerosos altares existentes debaixo das grandes árvores.

5. Então Rezim, rei da Syria e Peca (filho de Remalias), rei de Yaoshor'ul, declararam guerra a Acaz/Ahóz e cercaram Yah'shua-oleym; porém não a conquistaram.

6. Contudo, naquele tempo, Rezim, rei da Syria retomou a cidade de Elate para a Syria; tirou de lá os yaohu'dins e mandou syrios para morar nessa cidade, e até hoje eles moram lá.

7. O rei Acaz/Ahóz mandou um mensageiro a Tiglate-Pileser, rei da Assyria, pedindo o auxílio desse rei na luta contra os exércitos da Syria e de Yaoshor'ul.

8. Acaz/Ahóz pegou a prata e o ouro do Templo e dos cofres reais, e mandou como pagamento ao rei da Assyria.

9. Diante disso os assyrios atacaram Damasco, a capital da Syria. Levaram embora a população da cidade como escravos para morar em Quir, e mataram Rezim, rei da Syria.

10. Então o rei Acaz/Ahóz foi a Damasco a fim de encontrar-se com o rei Tiglate-Pileser; enquanto estava ali, viu um altar fora do comum no Templo dos ídolos daquela cidade. Ele anotou as medidas do altar, fez uma planta e a enviou ao sacerdote Urias/Uli'yah com uma descrição detalhada.

11-12. Urias/Uli'yah construiu um altar igual àquele de Damasco, seguindo as instruções recebidas. Deixou tudo preparado para o rei. Quando Acaz/Ahóz voltou de Damasco, inaugurou o altar, oferecendo sacrifícios.

13-14. O rei apresentou um sacrifício queimado e uma oferta de cereais, despejou sobre ele uma oferta de bebida, e espalhou sobre ele o sangue das ofertas de paz. Depois retirou o altar de bronze da frente do Templo (esse altar estava entre a entrada do Templo e o novo altar), e o colocou ao lado norte do novo altar,

15. Acaz/Ahóz deu instruções ao sacerdote Urias/Uli'yah para usar o novo altar para os sacrifícios queimados de manhã, a oferta de cereais da tarde, os sacrifícios queimados e a oferta de cereais do rei, assim como as ofertas do povo, inclusive as ofertas de bebida feitas pelo povo. O sangue dos sacrifícios queimados e dos outros sacrifícios também tinha de ser espalhado sobre o novo altar. Assim, o antigo altar só era usado para os casos de adivinhação. O altar de bronze, disse o rei, será apenas para meu uso pessoal.

16-18. O sacerdote Urias/Uli'yah fez conforme o rei Acaz/Ahóz lhe ordenou. Depois o rei desmanchou os painéis dos suportes que estavam no Templo, retirou as travessas e as pias de água que estavam por cima, retirou o tanque grande que se apoiava nos lombos dos bois de bronze e o colocou num pavimento de pedra. Em atenção ao rei da Assyria, ele retirou também o corredor para os Dias de Festa que havia construído entre o palácio e o Templo.

19-20. O restante da história do reinado de Acaz/Ahóz está registrado na História dos Reis de Yaohu'dah. Morreu Acaz/Ahóz e foi sepultado no cemitério real, na parte de Yah'shua-oleym conhecida como cidade de Da'oud. E seu filho Ezequias/Kozok'yah passou a ser o novo rei.

■

Molkhim Bet 17

1-2. O NOVO REI de Yaoshor'ul: Oséias/Ho'shua. nome do pai: Elá. Duração do reinado: 9 anos, em Shuamor'yah. Aspecto geral do reinado: mau porém não foi tão mau como alguns dos demais reis de Yaoshor'ul. Rei de Yaohu'dah nesse tempo: Acaz/Ahóz, que já reinava pelo espaço de 12 anos.

3. Salmaneser, rei da Assyria, atacou e derrotou o rei Oséias/Ho'shua, de modo que Yaoshor'ul teve de pagar pesados impostos anuais à Assyria.

4. Porém o rei da Assyria descobriu que Oséias/Ho'shua estava armando uma traição contra ele, porque este pediu a Sô, rei do Egipto, que viesse ajudá-lo a livrar-se do poder da Assyria. E ao mesmo tempo Oséias/Ho'shua se recusava a pagar o imposto anual à Assyria. Por isso o rei assyrio mandou colocá-lo na prisão, amarrado em correntes.

5. Então, durante três anos, a terra de Yaoshor'ul ficou cheia de soldados assyrios que cercavam Shuamor'yah, a capital de Yaoshor'ul.

6. Finalmente, no ano nove do reinado de Oséias/Ho'shua, a cidade de Shuamor'yah caiu em poder dos assyrios, e o povo de Yaoshor'ul foi levado como escravo para a Assyria. Eles foram morar em colônias na cidade de Haia e ao longo das margens do rio Habor, em Gozã, entre as cidades dos medos.

7. Essa desgraça caiu sobre a nação de Yaoshor'ul porque o povo adorava os ídolos, e assim pecava contra o CRIADOR, seu UL, que os havia trazido em segurança de sua escravidão no Egypto.

8. Eles adotaram os maus costumes das nações que o CRIADOR havia expulsado de diante deles.

9. O povo de Yaoshor'ul também havia feito, em segredo, muitas coisas erradas, e haviam construído altares aos os ídolos, em todas as suas cidades.

10. Ergueram postes-ídolo e imagens no alto de cada montanha e debaixo das grandes árvores.

11. Além disso, haviam queimado incenso aos ídolos das muitas nações que o CRIADOR havia expulsado da terra quando Yaoshor'ul entrou. Visto como o povo de Yaoshor'ul praticou muitos atos maus, o CRIADOR estava muito irado.

12. Na verdade, eles adoravam imagens, apesar dos avisos repetidos e muito claros do CRIADOR.

13-14. O CRIADOR tinha repetidamente mandado profetas para avisar Yaoshor'ul e Yaohu'dah que voltassem de seus maus caminhos. O CRIADOR tinha avisado esses povos que obedecessem aos mandamentos que Ele havia dado aos seus pais por intermédio dos profetas, mas Yaoshor'ul não quis atender. O povo era tão teimoso e desobediente como os seus pais, e não quis aceitar o CRIADOR como seu UL.

15. Rejeitaram as leis do ETERNO e o trato que o CRIADOR tinha feito com os seus pais, e fizeram pouco caso dos avisos divinos. Na loucura em que viviam, adoravam imagens de ídolos, apesar dos severos avisos do ETERNO para que não fossem atrás dos pagãos.

16. Desafiaram todos os mandamentos do CRIADOR, seu UL, e fizeram dois bezerros de ouro fundido. Fizeram imagens detestáveis, vergonhosas, e adoraram a Baal, ao sol, à lua e às estrelas.

17. Chegaram a ponto de queimar seus próprios filhos e filhas como sacrifício nos altares do ídolo Moloque; Consultaram os adivinhadores, fizeram uso de mágicas, e se venderam à prática do mal. Por isso UL ficou muito zangado.

18. O CRIADOR afastou aquela gente da sua presença, e por fim restou somente a tribo de Yaohu'dah.

19. Mas também Yaohu'dah não quis obedecer aos mandamentos do CRIADOR, seu UL; também eles andaram nos mesmos caminhos maus que Yaoshor'ul havia andado.

20-22. Por esse motivo UL rejeitou a todos os descendentes de Yah'kof. Ele castigou o povo entregando-o nas mãos dos seus inimigos, até que foram destruídos, porque Yaoshor'ul se afastou do reino de Da'oud e escolheu a Yaoro'eboam I (filho de Nebate) como seu rei. Yaoro'eboam desviou Yaoshor'ul de seguir o CRIADOR, fazendo o povo cometer um grande pecado; e o povo de Yaoshor'ul nunca deixou de praticar os atos maus que Yaoro'eboam levou o povo a cometer,

23. Até que o CRIADOR, finalmente, os afastou da sua presença, conforme todos os seus avisos dados através dos seus servos, os profetas. Assim Yaoshor'ul foi transportado para a terra da Assyria, onde permanece até ao dia de hoje.

24. O rei da Assyria trouxe gente da Babel, de Cuta, de Ava, de Hamate e de Sefarvaim, e pôs essa gente morando nas cidades de Samaria/Shuamor'yah, em lugar do povo de Yaoshor'ul. Estes estrangeiros tomaram posse de tudo.

25. Mas já que esses habitantes assyrios não adoraram ao CRIADOR assim que chegaram pela primeira vez, o CRIADOR mandou leões para o meio deles e os leões mataram a alguns dos moradores dali.

26. Então eles mandaram uma mensagem ao rei da Assyria: Nós que viemos morar aqui em Yaoshor'ul não conhecemos as leis do UL da terra, e Ele mandou leões para o nosso meio a fim de nos destruir, porque não adoramos esse o CRIADOR.

27-28. Então o rei da Assyria decretou que um dos sacerdotes que foram trazidos de Shuamor'yah voltasse para Yaoshor'ul e ensinasse aos novos moradores as leis do UL da terra. Assim, um deles voltou a Beit'ul/Bohay'ul e ensinava aos que vieram da Babel a maneira de adorar ao CRIADOR.

29. Porém esses estrangeiros também adoravam os seus próprios ídolos. Eles colocaram seus ídolos nos altares de imagens que os yaoshorul'itas haviam deixado nas colinas de suas cidades.

30. Os que vieram da Babel adoravam as imagens do seu ídolo Sucote/Sukkós-Benote; os que vieram de Cuta adoravam o seu ídolo Nergal; e os homens de Hamate adoravam a Asima.

31. Os ídolos Nibaz e Tartaque eram adorados pelo povo de Ava, e a gente que veio de Sefarvaim queimava até seus próprios filhos nos altares dos seus ídolos Adrameleque e Anameleque.

32. Também adoravam ao CRIADOR, e nomearam dentre eles os sacerdotes que deviam oferecer sacrifícios ao ETERNO nos altares do alto das montanhas.

33. Juntamente com este culto ao ETERNO, porém, eles continuaram a adotar os costumes religiosos dos países de onde foram trazidos.

34. E até hoje continuam assim: seguem suas antigas práticas em vez de adorar verdadeiramente ao CRIADOR, e obedecer às leis que ele deu aos filhos de Yah'kof, cujo nome mais tarde foi mudado para Yaoshor'ul.

35-36. Porque o CRIADOR tinha feito um contrato com eles, e de acordo com esse contrato eles nunca deviam adorar os ídolos ou oferecer sacrifícios a esses ídolos. Deviam adorar somente ao CRIADOR que os havia tirado da terra do Egypto, com maravilhosos milagres e poder.

37. Os filhos, netos, bisnetos e todos os que pertenciam à família de Yah'kof deviam obedecer todas as leis do ETERNO, e nunca adorar a os ídolos.

38. Porque o CRIADOR tinha dito: Vocês nunca devem esquecer-se do contrato que fiz com vocês, de nunca adorarem a os ídolos.

39. Vocês devem adorar somente ao ETERNO; assim, Ele salvará vocês de todos os seus inimigos.

40. Porém Yaoshor'ul não quis atender, e o povo continuou a adorar os ídolos.

41. Esses homens que vieram da Babel adoravam ao CRIADOR, é verdade, mas também adoravam as suas imagens. E até ao dia de hoje os seus filhos fazem a mesma coisa.

■

Molkhim Bet 18

1-3. NOVO REI DE Yaohu'dah: Kozok'yah. nome do pai: Acaz/Ahóz. Duração do reinado: 29 anos, em Yah'shua-oleym. Sua idade quando começou a reinar: 25 anos. nome da mãe: Abi (filha de Zacarias/Zochar'yah). Aspecto geral do reinado: bom (semelhante ao reinado de seu pai Da'oud). Rei de Yaoshor'ul nesse tempo: Oséias/Ho'shua, filho de Elá, no terceiro ano do seu reinado.

4. Ele retirou os altares de imagens das montanhas, quebrou em pedaços as colunas, derrubou as vergonhosas imagens de Aserá, e despedaçou a serpente de bronze que Mehu'shua tinha feito, porque o povo de Yaoshor'ul vinha adorando essa serpente e queimava incenso a ela. Neustan foi o nome que deram à serpente.

5. Ezequias/Kozok'yah tinha uma grande confiança no CRIADOR de Yaoshor'ul. Na verdade, nenhum dos reis antes ou depois dele andou tão perto do ETERNO como ele andou.

6. Porque ele seguia ao CRIADOR em tudo, e obedecia cuidadosamente aos mandamentos que o CRIADOR tinha dado a Mehu'shua.

7. Por isso UL estava com ele, e o rei alcançava bons resultados em tudo quanto fazia. Kozok'yah se rebelou depois contra o rei da Assyria e não quis mais pagar impostos a ele.

8. Além disso Ezequias/Kozok'yah venceu os filisteus, chegando até Gaza (Azah) e seus arredores, destruindo cidades grandes e pequenas, inclusive a cidade fortificada.

9. Foi no quarto ano do reinado de Ezequias/Kozok'yah (que era o sétimo ano do rei Oséias/Ho'shua em Yaoshor'ul), que Salmaneser, rei da Assyria, atacou Yaoshor'ul e começou a cercar a cidade de Samaria/Shuamor'yah.

10. Três anos depois (no sexto ano do rei Ezequias/Kozok'yah e nono ano do rei Oséias/Ho'shua de Yaoshor'ul), Shuamor'yah caiu em poder dos inimigos.

11. Foi nesse tempo que o rei da Assyria transportou os yaoshorul'itas para a Assyria, e os fez morar na cidade de Haia, ao longo das margens do rio Habor em Gozá, e nas cidades dos medos.

12. Porque eles não quiseram atender ao CRIADOR, seu UL, ou fazer o que o CRIADOR queria que eles fizessem. Em vez de atender, eles não cumpriram o trato feito com o CRIADOR e desobedeceram às leis que lhes foram dadas por Mehu'shua, o servo do CRIADOR.

13. Mais tarde, no ano quatorze do reinado de Ezequias/Kozok'yah, Senaqueribe, rei da Assyria cercou e tomou todas as cidades fortificadas de Yaohu'dah.

14. O rei Ezequias/Kozok'yah mandou ao rei da Assyria que estava em Laquis, esta mensagem: Errei. Estou pronto a pagar tudo o que você exigir, contanto que se retire daqui. O rei da Assyria exigiu um pagamento de 18 mil quilos de prata e 1.800 quilos de ouro.

15. Para ajuntar toda esta quantia, Kozok'yah usou toda a prata que estava guardada no Templo e nos cofres do palácio.

16. E teve ainda de arrancar o ouro das portas do Templo, e dos batentes das portas que ele havia coberto com ouro, e entregou tudo ao rei assyrio.

17. Apesar disso, o rei da Assyria mandou de Laquis seu marechal-de-campo, seu principal tesoureiro, e o chefe do seu estado-maior esses três foram com um grande exército e se acamparam ao longo da estrada que fica ao lado do campo onde os lavandeiros punham a roupa para branquear, perto do abastecimento de água do aqüed superior.

18. Exigiram que o rei Ezequias/Kozok'yah fosse falar com eles. Mas em vez de ir, o rei mandou uma comissão formada dos seguintes homens: Ullakim, gerente dos negócios reais; Sebna, secretário do rei; e, Yoá, o homem que escrevia a história do reino.

19. Então o general assyrio mandou este recado ao rei Ezequias/Kozok'yah: O grande rei da Assyria diz: 'Ninguém pode salvar você do meu poder!

20-21. Você precisa de mais do que simples promessas de auxílio antes de se revoltar contra mim. Qual, porém, dos seus aliados lhe dará alguma coisa mais do que palavras? O Egypto? Se você se apoiar no Egypto, vai descobrir que ele não passa de uma vara sem resistência, que se quebra sob o peso do seu corpo e ainda penetra na sua mão. O Faraó do Egypto não merece a mínima confiança!

22. Mas talvez você esteja pensando: 'Nós confiamos no CRIADOR nosso UL!' Ora, não foi esse CRIADOR que Ezequias/Kozok'yah humilhou, mandando destruir os altares, ordenando que vocês só poderiam adorar no altar que está em Yah'shua-oleym?

23. Eu vou lhe dizer o que você deve fazer: Faça uma aposta com o meu maoro'eh/mestre, o rei da Assyria! Se você tiver dois mil homens para montar em cavalos, nós lhe daremos os cavalos!

- 24.** Ora, com um exército assim pequeno, você não é ameaça nem mesmo para o menor tenente que comanda o menor grupo no exército do meu maoro'eh/mestre. Mesmo que o Egypto lhe forneça carros e cavaleiros, de nada adiantará.
- 25.** E acaso você pensa que viemos aqui por nossa própria conta? Não! Foi o seu UL quem nos enviou e nos disse: *'Vão e destruam esta nação'.*
- 26.** Então Eliaquim, Sebna e Yoá disseram a eles: Por favor, falem na língua aramaica, porque entendemos essa língua. E não falem em língua hebraica, porque o povo que está sobre os muros pode ouvir o que vocês falam.
- 27.** Mas o general assyrio respondeu: Por acaso o meu maoro'eh/mestre me enviou a falar somente com vocês e com seu maoro'eh/mestre? Pois fiquem sabendo isto: ele me mandou falar também ao povo que está sobre os muros. Pois eles também estão condenados com vocês a comer as suas próprias fezes e a beber a sua própria urina!
- 28.** Então o chefe do estado-maior assyrio gritou em língua hebraica para o povo que estava sobre os muros: Ouçam o que diz o grande rei da Assyria:
- 29.** 'Não deixem que o rei Ezequias/Kozok'yah engane vocês. Ele nunca poderá salvar vocês do meu poder.
- 30.** Não deixem que engane o povo fazendo vocês confiarem no CRIADOR para os livrar.
- 31-32.** Não dêem atenção ao rei Kozok'yah. Rendam-se! Vocês podem viver em paz aqui na sua própria terra, comendo dos seus próprios frutos e bebendo água dos seus próprios poços, até que eu leve vocês para outra terra igual a esta: com abundância de colheitas, cereais, vinho, oliveiras e mel. Tudo isto em vez de morte! Não dêem atenção ao rei Ezequias/Kozok'yah, quando ele tenta convencer vocês de que o seu CRIADOR vai livrar o povo.
- 33.** Vocês já viram algum dos ídolos das outras nações livrá-las do rei da Assyria?
- 34.** O que aconteceu aos ídolos de Hamate, de Arpade, de Sefarvaim, de Hena e de Iva? Acaso eles livraram Samaria/Shuamor'yah?
- 35.** Qual o ídolo que alguma vez pôde livrar qualquer nação do meu poder? Diante disso, o que faz vocês pensarem que o seu CRIADOR pode salvar Yah'shua-oleym?
- 36.** Porém o povo que estava sobre os muros ficou em silêncio, porque o rei lhes tinha dado ordens para não falar nada.
- 37.** Então Uliakim, filho de Hilki'yah, gerente dos negócios reais, e Sebna, secretário do rei, e Yoá (filho de Osaf), o historiador do reino apresentaram-se ao rei Ezequias/Kozok'yah, com suas roupas rasgadas, e contaram a ele tudo o que o general assyrio tinha dito.
-

Molchim Bet 19

- 1.** QUANDO O REI Ezequias/Kozok'yah ouviu o relatório desses homens, rasgou as suas roupas e se cobriu com um pano de saco e foi ao Templo a fim de orar.
- 2.** Depois disse a Uliakim, a Sebna e a alguns dos sacerdotes mais velhos que se cobrissem de pano de saco e fossem à casa do profeta Isaías/Yah-shua'yah (filho de Am'oz), e lhe dessem este recado:
- 3.** O rei Ezequias/Kozok'yah manda dizer: 'Este é um dia de dificuldade, de insulto e de desonra. É como se uma criança estivesse pronta para nascer e a mãe não tivesse forças para dá-la à luz.
- 4.** Mas pode ser que o CRIADOR, seu UL, tenha ouvido o general assyrio desafiando o UL vivo, e o CRIADOR o repreenda. Ó Isaías/Yashua'yah, ore ao CRIADOR em favor dos poucos de nós que restamos.
- 5-6.** Isaías/Yashua'yah respondeu: Assim diz o CRIADOR: *'Diga ao seu maoro'eh/mestre para não ficar preocupado com as zombarias dos assyrios contra Mim'.*
- 7.** Porque o rei da Assyria receberá más notícias de casa, e resolverá voltar; e o CRIADOR tomará providências para que ele seja morto quando chegar lá.
- 8.** Então o general assyrio foi procurar seu rei em Libna, porque recebeu aviso de que o rei tinha saído de Laquís.
- 9.** Logo depois o rei recebeu notícia de que Tiraca, rei da Etiópia, vinha atacá-lo. Antes de sair para enfrentar o ataque, ele mandou este recado ao rei Ezequias/Kozok'yah:
- 10.** Não se deixe enganar por esse seu CRIADOR em quem você confia. Não acredite quando ele diz que não vou conquistar Yah'shua-oleym.
- 11.** Você bem sabe o que os reis da Assyria fizeram por onde quer que passaram; destruíram tudo, sem deixar nada. Por que você seria tratado de modo diferente?
- 12.** Por acaso os ídolos das outras nações as livraram? Não sabe o que aconteceu a nações como Gozã, Haran, Rezefe e Éden, na terra de Telassar? Os que foram reis da Assyria antes de mim destruíram todas elas!
- 13.** O que aconteceu ao rei de Hamate e ao rei de Arpade? E onde estão os reis de Sefarvaim, de Hena e de Iva?
- 14.** Ezequias/Kozok'yah pegou a carta das mãos dos mensageiros, leu-a, e foi ao Templo; ali abriu a carta e a colocou diante do ETERNO.
- 15.** Depois fez esta oração: Ó UL'HIM (o CRIADOR ETERNO) de Yaoshor'ul, que está assentado em Seu trono muito acima dos Anjos; só UL'HIM é o UL de todos os reinos da terra. O CRIADOR fez os céus e a terra.

- 16.** Peça-lhe, óh CRIADOR, que se incline e ouça esta oração. Abra os seus olhos, CRIADOR, e veja o que está acontecendo. Escute as palavras com as quais Senaqueribe está desafiando o UL'HIM vivo.
- 17-18.** CRIADOR, é verdade que os reis da Assyria destruíram todas aquelas nações, e queimaram suas imagens. Mas essas imagens não eram "criadores" de forma alguma. Foram destruídas porque esses ídolos eram apenas coisas que os homens fizeram de madeira e de pedra.
- 19.** Ó CRIADOR, nosso UL, rogamos que nos salve do poder desse rei; então todos os reinos da terra vão saber que só UL é o CRIADOR.
- 20.** Yashua'yah mandou então este recado a Ezequias/Kozok'yah: Assim diz o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul: 'Ouvi o seu pedido a respeito do rei Senaqueribe!
- 21.** E esta é minha resposta àquele rei: A virgem filha de Sião/Tzayan não tem medo de você! A filha de Yah'shua-oleym se ri de você.
- 22.** A quem você desafiou? E de quem você blasfemou? E a quem você se dirige com tanta arrogância? Tudo isso você faz contra o Santo de Yaoshor'ul!
- 23.** Você conta vantagem, dizendo: *Meus carros conquistaram as mais altas montanhas; subiram até aos picos do Lebanon. Derrubei os cedros mais altos e os ciprestes mais bonitos, e cheguei a conquistar até às mais distantes fronteiras.*
- 24.** *Tenho bebido água bem fresquinha dos muitos poços que conquistei, e destruí a força do Egypto simplesmente com a minha passagem por ali!*
- 25.** 'Por que não reconheceu, muito tempo antes de isto acontecer, que Eu, o CRIADOR, é que decretei que você faria estas coisas? E agora, Eu faço executar minha decisão de que você ia conquistar todas aquelas cidades fortificadas!
- 26.** Por isso, é claro, as nações que você conquistou não tinham poder contra você! Elas eram como o capim nos campos, que se enrruga quando o sol é muito quente, e como o cereal que fica queimado antes de amadurecer.
- 27.** Eu sei tudo a seu respeito. Conheço todos os seus planos, e sei aonde vai logo em seguida; e também sei das coisas ruins que você falou de Mim.
- 28.** E por causa da sua raiva e arrogância contra Mim, vou pôr um anzol no seu nariz e freio na sua boca, e vou fazer você voltar pelo mesmo caminho por onde veio.
- 29.** Esta é a prova de que vou fazer conforme prometi: Este ano o Meu povo comerá o trigo que nasce no campo, sem que ninguém o tenha plantado, e usará esse trigo como semente para a colheita de próximo ano; e no terceiro ano vão ter colheita com fartura.
- 30.** 'Ó Meu povo de Yaohu'dah, aqueles de vocês que escaparam da destruição causada pelo cerco ainda se tornarão numa grande nação; vocês terão raízes profundas no solo, e darão fruto para o ETERNO.
- 31.** Uma parte restante do Meu povo se tornará forte em Yah'shua-oleym. Eu o CRIADOR vou cuidar para que isto aconteça.
- 32.** 'E minha ordem com referência ao rei da Assyria é que ele não entrará nesta cidade. Ele não a enfrentará com escudo, nem construirá uma rampa para subir nos muros, nem mesmo atirárá uma flecha contra ela.
- 33-34.** Ele voltará pela mesma estrada por onde veio, sem entrar, pois Eu defenderei e salvarei esta cidade por amor do Meu Nome e por amor do meu servo Da'oud'.
- 35.** Naquela mesma noite o Anjo do CRIADOR matou a cento e oitenta e cinco mil soldados assyrios, e quando amanheceu o dia, os que não tinham morrido puderam ver os corpos dos companheiros espalhados por toda parte.
- 36-37.** Então o rei Senaqueribe foi embora para sempre; voltou para Nínive e ficou ali; e aconteceu que enquanto ele adorava no Templo do seu ídolo Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o assassinaram. Eles fugiram para a região leste da Turquia: a terra de Ararate: e seu filho Esar-Hadom veio a ser o novo rei.

Molchim Bet 20

- 1.** ACONTECEU QUE Ezequias/Kozok'yah ficou muito doente; sua doença era mortal. O profeta Yashua'yah foi fazer uma visita ao rei, e lhe disse: Ponha seus negócios em ordem e prepare-se para morrer. O CRIADOR diz que você não vai sarar dessa doença.
- 2.** Então Ezequias/Kozok'yah virou o rosto para a parede e orou, dizendo:
- 3.** Ó CRIADOR, lembra-se de como sempre tentei obedecer às suas ordens e agradá-Lo em tudo o que faço... Então ele caiu em desespero e chorou.
- 4.** Assim, antes que Isaías/Yashua'yah sáísse do pátio, o CRIADOR falou a ele outra vez.
- 5.** Volte à presença de Ezequias/Kozok'yah, o dirigente do Meu povo, e diga a ele que o CRIADOR de seu pai Da'oud ouviu a sua oração e viu as suas lágrimas. Vou curá-lo, e de hoje a três dias ele sairá da cama e irá à Casa do CRIADOR!
- 6.** Vou dar a ele mais quinze anos de vida, e também vou livrar das mãos do rei da Assyria a ele e a esta cidade. E tudo isso será feito para a Glória do Meu Nome e por amor do Meu servo Da'oud.
- 7.** Então Isaías/Yashua'yah deu instruções a Ezequias/Kozok'yah para ferver alguns figos secos, fazer uma pasta com esses figos e depois espalhá-la sobre a ferida. Ele fez isso e sarou!
- 8.** Enquanto preparavam a pasta, o rei Kozok'yah disse a Isaías/Yashua'yah: Faça um milagre para me provar que o CRIADOR vai me curar e que eu poderei ir ao Templo de hoje a três dias!

9. 'Está bem, o CRIADOR vai dar a você uma prova, disse Yashua'yah. Você quer que a sombra do relógio do sol caminha dez pontos para a frente ou dez graus para trás?
10. A sombra sempre caminha para a frente, respondeu Ezequias/Kozok'yah; faça-a caminhar para trás.
11. Então o profeta Yashua'yah pediu ao CRIADOR que fizesse isto, e ele fez a sombra andar dez graus para trás, no relógio de sol de Acáz/Ahóz!
12. Nesse tempo Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babel, mandou representantes com saudações e um presente para Kozok'yah, porque soube da enfermidade do rei.
13. Ezequias/Kozok'yah recebeu com agrado esses representantes e lhes mostrou todos os tesouros que ele possuía, a prata, e ouro, as sementes cheirosas, os óleos perfumados, o depósito das armas: tudo, tudo!
14. Então Isaías/Yashua'yah foi ver o rei Kozok'yah e perguntou: O que esses homens querem? De onde vieram? Vieram de longe, da Babel, respondeu Kozok'yah.
15. O que eles viram no seu palácio, perguntou Isaías/Yashua'yah. E Ezequias/Kozok'yah respondeu: Viram tudo ali. Eu lhes mostrei todos os meus tesouros.
16. Então Yashua'yah disse a Kozok'yah: Preste atenção à palavra do CRIADOR:
17. *Virá o tempo quando tudo o que existe neste palácio será levado para a Babel. Todos os tesouros de seus pais serão tomados: não ficará coisa alguma.*
18. *Alguns dos seus próprios filhos serão levados embora, e serão transformados em eunucos para servirem ao palácio do rei da Babel.*
19. Está bem, respondeu Ezequias/Kozok'yah, se isto é o que o CRIADOR deseja, é certo. Mas realmente ele pensava: *Pelo menos haverá paz e segurança durante o restante de minha vida!*
20. Os demais atos da história de Ezequias/Kozo-q'yah e de suas grandes realizações: inclusive o açude e a canalização que ele fez, e como trouxe água para a cidade, estão registrados na História dos Reis de Yaohu'dah.
21. Morreu Kozok'yah, e seu filho Menashe reinou em seu lugar.
-

Molkhim Bet 21

1. O NOVO REI de Yaohu'dah: Manassés/Menashe. Sua idade quando começou a reinar: 12 anos. Duração do reinado: 55 anos, em Yah'shua-oleym. nome da sua mãe: Hefzibá. Aspecto geral do reinado: mau. Ele fez as mesmas coisas que faziam aquelas nações que o CRIADOR expulsou da terra, para dar lugar ao povo de Yaoshor'ul.
- 3-5. Ele reconstruiu os altares de imagens nos altos das montanhas que seu pai Ezequias/Kozok'yah havia destruído. Construiu altares para o ídolo Baal e fez uma imagem vergonhosa de Aserá, assim como havia feito Acabe, rei de Yaoshor'ul. Os altares do ídolo sol, a deusa lua e aos ídolos das estrelas foram colocados no próprio Templo do CRIADOR: naquela mesma cidade e naquele mesmo prédio que o CRIADOR tinha escolhido para honra do seu próprio nome.
6. Ele sacrificou a um dos seus filhos como sacrifício queimado sobre um altar de ídolo falso! Praticou a magia negra e fazia uso da adivinhação; frequentava os médiuns e os feiticeiros. Por isso UL ficou muito zangado, pois Manassés/Menashe era um homem mau diante do ETERNO.
7. Manassés/Menashe chegou ao ponto de colocar uma imagem vergonhosa de Aserá dentro do Templo: naquele mesmo lugar a respeito do qual o CRIADOR tinha falado a Da'oud e Salomão/Shua'olmoh quando disse: *Colocarei o Meu Nome para sempre neste Templo e em Yah'shua-oleym: a cidade que escolhi dentre todas as cidades das tribos de Yaoshor'ul.*
8. *Se o povo de Yaoshor'ul obedecer às instruções que Eu lhes dei por intermédio de Mehu'shua, nunca mais os expulsarei da terra dos seus pais.*
9. Porém o povo não deu atenção à palavra do CRIADOR, e Manassés/Menashe os levou a fazer coisas ainda piores do que as nações vizinhas haviam feito, muito embora o CRIADOR tivesse destruído aquelas nações por causa da sua maldade quando o povo de Yaoshor'ul entrou na terra.
10. Então UL falou por intermédio dos profetas:
- 11-12. Visto que o rei Manassés/Menashe fez estas coisas más e ele é mais perverso ainda do que os amorreus que estiveram nesta terra há muitos anos, e visto que ele levou o povo de Yaohu'dah a praticar a adoração de imagens: vou trazer males tão grandes sobre Yah'shua-oleym e Yaohu'dah, que os ouvidos daqueles que ouvirem a respeito desses males vão tinar de horror.
13. Farei com que os reis de Yaoshor'ul conquistem Yah'shua-oleym, e eliminarei Yah'shua-oleym como um homem limpa um prato e depois o vira de boca para baixo, para secar.
14. E rejeitarei mesmo aqueles poucos que restarem do Meu povo, e os entregarei nas mãos de seus inimigos.
15. Pois eles fizeram perante Mim o que era mau, e provocaram a MINHA IRA desde que tirei os seus pais do Egypto.
16. Além da adoração de imagens, que é uma prática que o CRIADOR não tolera e que Manassés/Menashe levou o povo a cometer, ele assassinou um grande número de pessoas inocentes. E Yah'shua-oleym, desde uma ponta até à outra, estava cheia dos corpos das suas vítimas.
17. O restante da história do reinado cheio de pecados de Manassés/Menashe está registrado na História dos Reis de Yaohu'dah.
18. Ao morrer, ele foi sepultado no jardim do seu palácio em Uzá, e seu filho Amom se tornou o novo rei.

19-20. nome do novo rei de Yaohu'dah: Amom. Idade que ele tinha quando começou a reinar: 22 anos. Duração do reinado: 2 anos, em Yah'shua-oleym nome da mãe: Mesulemete (filha de Haruz, de Yotbá). Aspecto geral do reinado: mau.

21-22. Ele fez todas as coisas más que seu pai tinha feito: adorou as mesmas imagens, e virou as costas para o ETERNO de seus pais. Não quis saber de ouvir as instruções do ETERNO.

23-24. Mas os seus auxiliares tramaram contra a vida dele e o mataram no palácio. Então um bando de civis matou todos os assassinos, e colocou no trono a Josias/Yaosa'yah, filho de Amom.

25. O restante da história da vida de Amom está registrado na História dos Reis de Yaohu'dah.

26. Foi enterrado numa sepultura no jardim de Uzá, e em seu lugar reinou seu filho Josias/Yaosa'yah.

■

Molkhim Bet 22

1. NOVO REI DE Yaohu'dah: Josias/Yaosa'yah. Sua idade no início do reinado: 8 anos. Duração do reinado: 31 anos, em Yah'shua-oleym. nome da mãe: Yedida (filha de Adaías, de Bozcate). Aspecto geral do reinado: bom; pois ele seguiu os passos de seu pai Da'oud, obedecendo ao CRIADOR em tudo.

3-4. No ano dezoito do seu reinado, o rei Josias/Yaosa'yah mandou seu secretário Safã, filho de Azalias e neto de Mesulão ao Templo a fim de dar estas instruções a Hilki'yah, o sumo sacerdote: Recolha o dinheiro dado aos sacerdotes à porta do Templo quando o povo vem para adorar.

5-6. Dê esse dinheiro aos dirigentes da construção, de maneira que eles possam contratar carpinteiros e pedreiros para fazerem os consertos no Templo, e comprar madeira e pedra.

7. Os dirigentes da construção não eram obrigados a fazer o registro das despesas e prestar contas, porque eram homens honestos.

8. Um dia o sumo sacerdote Hilki'yah foi ver Safã, o secretário do rei, e exclamou: Descobri um livro no Templo, e esse livro contém as Leis do ETERNO! O livro foi entregue a Safã para ler.

9-10. Quando Safã relatou ao rei acerca do andamento das obras de conserto do Templo, ele também mencionou o livro que Hilki'yah encontrou. Então Safã leu o livro para o rei.

11. Quando o rei ouviu o que estava escrito no livro, ficou tão apavorado que rasgou as suas roupas.

12-13. Mandou que o sumo sacerdote Hilki'yah, e Safã, e Asaías, ajudante do rei, e Aicão (filho de Safã), e Acbor (filho de Micaías/Micha'yah) perguntassem ao CRIADOR: O que devo fazer? Porque não estamos seguindo as instruções deste livro; o CRIADOR deve estar muito zangado com todos nós, porque nem nós, nem os nossos pais que já morreram temos obedecido às ordens do ETERNO.

14. Então o sacerdote Hilki'yah, e Aicão, e Acbor, e Asaías foram ao bairro em Yah'shua-oleym conhecido como Cidade Baixa procurar a profetisa Hulda. Ela era mulher de Salum: filho de Ticvá e neto de Harás; Salum era o encarregado do vestiário.

15-16. Ela deu a eles esta mensagem que veio do CRIADOR de Yaoshor'ul: *Digam ao homem que enviou vocês a Mim, que vou destruir esta cidade e Seu Povo, assim como declarei naquele livro que ele leu.*

17. *Porque o povo de Yaohu'dah Me abandonou, adorou a os ídolos e Me deixou muito zangado; e o MEU FUROR contra esse povo não pode parar.*

18-19. *Mas porque o rei ficou triste, preocupado, e se humilhou perante o ETERNO quando leu o livro e as advertências de que esta terra seria amaldiçoada e ficaria desamparada, e porque ele rasgou as suas vestes e chorou diante de Mim, Eu ouvirei a oração que ele fez.*

20. *A morte desta nação não virá antes da morte do rei: ele não verá o mal que vou trazer sobre este lugar.* Então levaram a mensagem ao rei.

■

Molkhim Bet 23

1-2. DIANTE DISSO O rei mandou chamar os homens mais respeitados e outros chefes de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym, para que fossem ao Templo com ele. Assim, todos os sacerdotes e profetas e o povo, tanto pequenos como grandes, de Yah'shua-oleym e de Yaohu'dah se reuniram no Templo, de modo que o rei pôde ler para eles todo o livro das Leis do ETERNO, o livro que tinha sido achado no Templo.

3. O rei se colocou em pé junto à coluna diante do povo, e ele e o povo fizeram uma promessa sincera ao CRIADOR de que obedeceriam a Ele sempre, e fariam tudo quanto o livro mandava.

4. Então o rei deu ordens ao sumo-sacerdote Hilki'yah e aos outros sacerdotes, e também aos guardas do Templo, para destruírem todos os objetos que eram usados na adoração de Baal, de Aserá, do sol, da lua e das estrelas. O rei queimou tudo isso nos campos do vale de Cedrom, fora de Yah'shua-oleym, e levou as cinzas para Beit'ul/Bohay'ul.

5. Ele matou os sacerdotes dos ídolos que os anteriores reis de Yaohu'dah haviam nomeado, pois esses sacerdotes tinham queimado incenso nos altares de imagens que havia nas montanhas, em toda a terra de Yaohu'dah e mesmo em Yah'shua-oleym. Também os sacerdotes haviam oferecido incenso a Baal, ao sol, à lua, às estrelas e aos planetas.

6. Tirou do Templo a imagem vergonhosa de Aserá e a levou para fora de Yah'shua-oleym, no córrego Cedrom; ali ele queimou essa imagem, e a reduziu a pó, jogando o pó sobre as sepulturas do povo.

7. Também derrubou as casas de prostituição de homens localizadas ao redor do Templo, onde as mulheres teciam mantos para a imagem de Aserá.

8. O rei trouxe de volta a Yah'shua-oleym os sacerdotes do CRIADOR que moravam em outras cidades de Yaohu'dah, e derrubou todas os altares de imagens que havia nas montanhas onde eles haviam queimado

incenso. Derrubou, inclusive, aquelas que estão em lugares tão afastados como Geba e Beer-Shevah. Além disso ele destruiu os altares de imagens colocadas na entrada do palácio de Josué/Yao'sh, o ex-prefeito de Yah'shua-oleym. Esse palácio estava localizado à esquerda de quem entra pela porta da cidade.

9. Contudo, esses sacerdotes que eram conhecidos como sacerdotes dos Altos não ofereciam sacrifícios no altar do ETERNO em Yah'shua-oleym, muito embora comessem com os outros sacerdotes.

10. Depois o rei destruiu o altar de Tofete, que está no vale dos filhos de Hinom, de maneira que ninguém mais podia usar esse altar para queimar em sacrifício seu filho ou filha ao ídolo Moloque.

11. Derrubou as estátuas de cavalos e de carros localizadas perto da entrada do Templo. Essa entrada estava próxima do quartel do camareiro Natã/Naok'han-Meleque. Essas estátuas e os carros tinham sido dedicados ao ídolo sol, pelos anteriores reis de Yaohu'dah.

12. Também o rei derrubou os altares que os reis de Yaohu'dah haviam construído sobre o terraço do palácio, em cima da sala de Acáz/Ahóz. E destruiu os altares que Manassés/Menashe tinha construído nos dois pátios do Templo. O rei esmagalhou esses altares, e esparramou os pedaços pelo vale do Cedrom.

13. Em seguida ele retirou os altares de imagens que havia nos montes ao lado leste de Yah'shua-oleym, e ao sul do monte da Destruição. Salomão/Shua'olmoh tinha construído esses altares para Astarote, a deusa má dos sidônios; e para Camos, o ídolo mau dos moabitas; e para Milcom, o ídolo mau dos amonitas.

14. O rei esmagalhou os postes-ídolos e derrubou as imagens vergonhosas de Aserá; depois ele inutilizou esses lugares, espalhando ossos humanos sobre eles.

15. Josias/Yaosa'yah também derrubou o altar e o Templo de Beit'ul/Bohay'ul que Yaoro'eboam I havia feito quando levou Yaoshor'ul a pecar. As pedras ele reduziu a pó, e queimou a imagem vergonhosa de Aserá.

16. Quando Josias/Yaosa'yah olhou ao seu redor, notou que havia diversas sepulturas no lado da montanha. Então deu ordens aos seus homens para que tirassem das sepulturas os ossos, e os queimassem sobre o altar de Beit'ul/Bohay'ul, a fim de deixar impuro esse altar, conforme o profeta do CRIADOR declarou que aconteceria ao altar de Yaoro'eboam I.

17. Que monumento é esse ali, perguntou o rei. E os homens da cidade lhe disseram: É a sepultura do profeta que veio de Yaohu'dah, e anunciou que aquilo que o rei acaba de fazer aconteceria aqui ao altar de Beit'ul/Bohay'ul!

18. Então o rei Josias/Yaosa'yah respondeu: Deixem que fique onde está. Ninguém mexa nos seus ossos. Assim eles não queimaram aqueles ossos, nem os ossos do profeta que veio de Samaria/Shua-mor'ya-ohuh.

19. Josias/Yaosa'yah demoliu os altares de imagens que havia nas montanhas de toda a região de Shuamor'yah. Elas tinham sido construídas pelos diversos reis de Yaoshor'ul, que com isso provocaram a ira do CRIADOR. Mas agora o rei reduziu a pó todas elas, como havia feito em Beit'ul/Bohay'ul.

20. Ele matou todos os sacerdotes desses altares, ali mesmo em seus próprios altares, e queimou os ossos humanos sobre os altares, para deixá-los impuros. Depois de tudo isso voltou para Yah'shua-oleym.

21. Então o rei deu ordens para que Seu Povo realizasse as cerimônias da Pósqayao, conforme o CRIADOR, seu UL, ordenou no Livro da Aliança.

22. Não tinha havido uma celebração da Pósqayao como esta desde os dias dos juízes de Yaoshor'ul, e nunca houve outra igual em todos os dias dos reis de Yaoshor'ul e de Yaohu'dah.

23. Esta Pósqayao foi comemorada em Yah'shua-oleym, no ano dezoito do reinado do rei Josias/Yaosa'yah.

24. Josias/Yaosa'yah exterminou também os médiuns e os feiticeiros, e todo tipo de adoração de imagens, tanto em Yah'shua-oleym como por toda a terra de Yaohu'dah, pois queria seguir todas as Leis que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilki'yah encontrou no Templo.

25. Não houve nenhum outro rei que se voltasse tão completamente para o ETERNO e seguisse todas as leis dadas a Mehu'shua; e nenhum rei, desde o tempo de Josias/Yaosa'yah, chegou aos pés dele, em questão de obediência.

26. Porém o CRIADOR ainda continuava muito zangado contra Yaohu'dah, por causa dos maus atos do rei Manassés/Menashe.

27. Pois o CRIADOR tinha dito: *Destruirei a Yaohu'dah, assim como destruí a Yaoshor'ul; e não mais aceitarei a cidade de Yah'shua-oleym que escolhi, e o Templo que Eu disse que seria minha Casa.*

28. O restante da história da vida de Yaosa'yah está escrito na História dos Reis de Yaohu'dah.

29. Naqueles dias Neco, rei do Egypto, atacou o rei da Assyria junto ao rio Eufrates. Josias/Yaosa'yah foi contra ele; porém o rei Neco matou a Yaosa'yah em Megido, quando o viu.

30. Seus oficiais levaram o seu corpo de volta num carro, de Megido para Yah'shua-oleym, e o sepultaram no túmulo que ele havia escolhido. E o povo escolheu a Jeocaz/Yaohu'ahoz, filho de Josias/Yaosa'yah, como seu novo rei.

31-32. Novo rei de Yaohu'dah: Jeocaz/Yaohu'ahoz. Sua idade quando subiu ao trono: **23** anos. Duração do reinado: **3** meses, em Yah'shua-oleym. nome da mãe: Hamutal (filha de Jeremias/Yarmi'yah, de Libna). Aspecto geral do seu reinado: mau, como os outros reis que vieram antes dele.

33. Faraóh-Neco mandou prendê-lo na cadeia de Ribla, em Hamate, para não deixar que ele reinasse em Yah'shua-oleym, e ainda cobrou um imposto de Yaohu'dah, no valor de 600 quilos de prata e 60 quilos de ouro.

34. Então o rei egypcio escolheu a Uliakim, outro dos filhos de Josias/Yaosa'yah, para reinar em Yah'shua-oleym; e trocou o nome dele para Jeoaquim/Yao-hu'ahim. Depois ele levou o rei Jeocaz/Yaohu'ahoz para o Egypto, onde morreu.

35. Jeoaquim/Yaohu'ahim cobrou imposto do povo, para conseguir o dinheiro que Faraó tinha exigido.

36-37. Novo rei de Yaohu'dah: Jeoaquim/Yaohu'ahim. Sua idade quando se tornou rei: 25 anos. Duração do reinado: 11 anos, em Yah'shua-oleym. Nome da mãe: Zebida (filha de Pedaiás, de Ruma). Aspecto geral do reinado: mau, como os outros reis que vieram antes dele.

■

Molkhim Bet 24

1. FOI NO REINADO de Jeoaquim/Yaohu'ahim que Nebushadnezar, rei de Babel, atacou Yah'shua-oleym. Jeoaquim/Yaohu'ahim teve de entregar-se e pagar um imposto ao rei da Babel durante três anos, mas depois ele se rebelou.

2. E o CRIADOR mandou bandos de caldeus, de syrios e de moabitas contra Yaohu'dah, a fim de destruir a nação, conforme o CRIADOR havia avisado por intermédio dos profetas que faria.

3-4. Naturalmente essas calamidades aconteceram a Yaohu'dah, por ordem direta do CRIADOR. Ele tinha resolvido eliminar Yaohu'dah da sua presença por causa dos muitos pecados de Manassés/Menashe, pois este rei havia enchido de sangue as ruas de Yah'shua-oleym, e o CRIADOR não quis perdoar esse pecado.

5. O restante da história da vida de Jeoaquim/Yao-hu'ahim está registrado na História dos Reis de Yaohu'dah.

6. Depois que ele morreu, o seu filho Joaquim/Yao-can'yah reinou em seu lugar.

7. O Faraó do Egypto nunca mais voltou depois disso, pois o rei da Babel ocupou toda a região que o Egypto reclamava para si, toda a terra de Yaohu'dah, desde o Ribei do Egypto até o rio Eufrates.

8-9. Novo rei de Yaohu'dah: Yaocan'ahim. Sua idade quando começou a reinar: 18 anos. Duração do reinado: 3 meses, em Yah'shua-oleym. nome da mãe: Neusta (filha de Ulnaokhán, cidadão de Yah'shua-oleym).

10. Foi durante o seu reinado que os exércitos de Nebushadnezar, rei de Babel, cercaram a cidade de Yah'shua-oleym.

11-12. O próprio Nebushadnezar chegou durante o cerco da cidade, e o rei Joaquim/Yaocan'ahim, todos os seus oficiais e a rainha mãe se entregaram a Nebushadnezar. A rendição foi aceita, e Joaquim/Yao-can'yah ficou preso na Babel. Isto aconteceu no oitavo ano do reinado de Nebushadnezar.

13. Os babilônios levaram embora todos os tesouros do Templo e do palácio real; e cortaram em pedaços todos os vasos de ouro que Salomão/Shua'olmoh, rei de Yaoshor'ul, tinha colocado no Templo, por ordem do CRIADOR.

14. O rei Nebushadnezar levou de Yah'shua-oleym dez mil prisioneiros, inclusive todos os príncipes e os melhores soldados, os melhores trabalhadores em objetos de arte, e ferreiros. Assim, só ficaram na terra as pessoas muito pobres e sem profissão.

15. Nebushadnezar levou para a Babel o rei Joaquim/Yaocan'ahim, suas esposas e seus oficiais, e a rainha-mãe.

16. Além disso, ele levou sete mil dos melhores soldados, e mil trabalhadores em objetos de arte e ferreiros, todos eles homens fortes e preparados para a guerra.

17. Então o rei de Babel nomeou a Manaim'yah, tio-avô do rei Yaocan'ahim, para ser o próximo rei, e mudou o nome dele para Zedequias/Tzaodoq'yah.

18-19. Novo rei de Yaohu'dah: Tzaodoq'yah. Sua idade quando começou a reinar: 21 anos. Duração do reinado: 11 anos, em Yah'shua-oleym. nome da mãe: Hamutal (filha de Jeremias/Yarmi'yah, de Libna). Aspecto geral do reinado: mau, como o reinado de Joaquim/Yaocan'ahim.

20. Assim o CRIADOR, em sua ira, finalmente destruiu o povo de Yah'shua-oleym e de Yaohu'dah. Mas então o rei Tzaodoq'yah se rebelou contra o rei de Babel.

■

Molkhim Bet 25

1. O REI Nebushadnezar, da Babel, reuniu então todo o seu exército e cercou a cidade de Yah'shua-oleym, chegando ali no dia 25 de março do nono ano do reinado de Zedequias/Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah.

2. O cerco continuou até ao ano onze do seu reinado.

3-5. O último alimento que havia na cidade foi comido no dia 24 de julho, e naquela noite o rei e seus soldados fizeram um buraco no muro interno e fugiram em direção de Arabá, passando por uma porta que existe entre os muros duplos, perto do jardim do rei. Os soldados babilônios que cercavam a cidade saíram atrás do rei e o prenderam nas planícies de Yarichó, e todos os seus homens se espalharam.

6. Zedequias/Tzaodoq'yah foi levado para Ribla, onde foi julgado e condenado perante o rei de Babel.

7. Foi também obrigado a ver matarem os seus filhos diante dos seus olhos; depois lhe vazaram os olhos e ele foi amarrado com correntes e levado para Babel.

8. O general Nebuzaradã, chefe da guarda real, chegou a Yah'shua-oleym, vindo de Babel, no dia 22 de julho no ano dezenove do reinado de Nebushadnezar.

9. Ele pôs fogo no Templo, no palácio e em todas as outras casas que tinham algum valor.

10. Depois dirigiu os trabalhos dos soldados babilônios, que derrubaram os muros de Yah'shua-oleym.

- 11.** O restante do povo da cidade e os yaohu'dins desertores que se declararam fiéis ao rei de Babel, todos foram levados presos para Babel.
- 12.** Mas os que eram muito pobres ficaram para cultivar a terra.
- 13.** Os babilônios cortaram em pedaços as colunas de bronze do Templo, e também o tanque de bronze e suas bases, e transportaram todo o bronze para Babel.
- 14-15.** Também eles levaram todas as painéis, as pás, os braseiros, as espevitadeiras, e os outros instrumentos de bronze para os sacrifícios. Os vasos de ouro e de prata, com o restante do ouro e da prata foram derretidos e transformados em barras.
- 16.** Era impossível calcular o peso das duas colunas e do grande tanque e de suas bases: tudo feito para o Templo pelo rei Salomão/Shua'olmoh: porque eram pesadas demais.
- 17.** Cada coluna tinha mais ou menos oito metros de altura, com uma complicada série de romãs decorando os capitais de mais ou menos um metro e quarenta centímetros no alto das colunas.
- 18.** O general levou Shear'yah, o sumo sacerdote, seu ajudante Zafna'yah e os três guardas do Templo para a Babel, como prisioneiros.
- 19.** Um comandante do exército de Yaohu'dah, o oficial encarregado da convocação dos soldados, cinco dos conselheiros do rei, e sessenta lavradores, todos descobertos escondidos na cidade, foram levados pelo general Nebuzaradã à presença do rei de Babel em Ribla,
- 21.** Onde todos foram mortos à espada. Assim Yaohu'dah foi levado como escravo para fora de sua terra.
- 22.** Então o rei Nebushadnezar nomeou a Ga'ol-dul'yah, filho de Aicão e neto de Sofã, como governador do povo que ficou em Yaohu'dah.
- 23.** Quando os soldados guerrilheiros de Yaoshor'ul souberam que o rei de Babel tinha nomeado a Ga'oldul'yah como governador, alguns desses chefes da resistência e seus homens vieram encontrar-se com ele em Mizpah. Dentre eles estavam: Ishma'ul, filho de Naok'hamyah; Yonã, filho de Careã; Shear'yah, filho de Tanumete, o Netofatita; e Yaozanyah, filho do maacatita, e os seus homens.
- 24.** Ga'oldul'yah prometeu a eles que se, se entregassem e se submetessem aos babilônios, poderiam morar na terra e não seriam levados para fora do país como escravos.
- 25.** Contudo, sete meses depois, Ishma'ul, que era membro da família real, foi a Mizpah com dez homens, e matou a Ga'oldul'yah e todos os que estavam com ele, tanto yaohu'dins como babilônios.
- 26.** Nessa ocasião todos os homens de Yaohu'dah e os chefes guerrilheiros fugiram apavorados para o Egypto, porque tinham medo do que os babilônios fariam a eles.
- 27.** O rei Joaquim/Yaocan'ahim foi posto em liberdade no dia vinte e sete do último mês do ano trinta e sete de sua prisão. Isto aconteceu no primeiro ano do reinado de Evil-Merodaque, rei de Babel.
- 28.** Ele tratou Joaquim/Yaocan'ahim com bondade, e deu a ele tratamento melhor do que o tratamento dado a todos os outros reis que estavam presos na Babel.
- 29.** Joaquim/Yaocan'ahim recebeu roupas novas para substituir as suas roupas de prisioneiro, e enquanto viveu, comia regularmente à mesa do rei.
- 30.** O rei também deu a ele uma verba diária em dinheiro, durante o restante dos dias de sua vida.

■

PROFETAS



ISAÍAS/YASHUA'YAH

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56
57	58	59	60	61	62	63	64	65	66				

Yashua'yah 1

1. ESTAS SÃO AS mensagens que Isaías/Yashua'yah, filho de Am'oz, recebeu do CRIADOR nas visões que teve, durante os reinos de Uzi'yah, Yaotam, Acáz/Ahóz e Ezequias/Kozok'yah, reis de Yaohu'dah. Nessas mensagens, o CRIADOR mostrou a ele o que iria acontecer a Yaohu'dah e Yah'shua-oleyam.

- 2.** Céus, terra, escutem! Escutem o que o CRIADOR diz: *Os filhos que eu criei com tanto amor e cuidado, os filhos que Eu ajudei a crescer e ficar fortes, se revoltaram contra Mim.*
- 3.** Até os animais: O boi e o jumento conhecem e amam o dono, que cuida deles. Mas o Meu povo, Yaoshor'ul, não Me conhece nem Me ama. Por mais que Eu faça, eles não se importam comigo.
- 4.** *Que povo cheio, carregado de pecado! A culpa do povo de Yaoshor'ul é tão grande que eles andam curvados com o peso! E isso é de família; são iguaizinhos aos pais! São ruins de nascimento e vivem para a maldade! Viraram as costas para o ETERNO e desprezaram o Santo de Yaoshor'ul. Escolheram viver sem a Minha ajuda.*
- 5-6.** *Ah, Meu povo, vocês ainda não se cansaram de ser castigados? Vão me obrigar a viver batendo em vocês? Vão continuar revoltados contra Mim? Vocês estão doentes da cabeça aos pés, cheios de feridas abertas, sujas, cheias de sangue e de pus, feridas que nunca foram tratadas!*
- 7.** O país está sendo destruído. As cidades estão queimadas. As plantações estão sendo roubadas pelos inimigos, enquanto vocês olham sem poder fazer nada.
- 8.** Sua capital, Yah'shua-oleym, está caindo aos pedaços como a cabana do vigia, depois que a plantação foi colhida: Ou destruída pelos ladrões.
- 9.** Se o CRIADOR do Universo não viesse salvar alguns, nós acabaríamos sendo completamente arrasados como Sedoma e Amorrá.
- 10.** Que boa comparação! Escutem o que o CRIADOR diz, líderes de Yaoshor'ul, vocês que são iguais aos homens de Sedoma! Escutem yaohu'dins, vocês que são iguais ao povo de Amorrá, escutem o que o CRIADOR diz!
- 11.** *Já não suporto mais os seus sacrifícios. Chega! Não quero mais os seus gordos carneiros, nem o sangue dos animais que vocês Me oferecem.*
- 12-13** *Para que servem os sacrifícios, se vocês nem sentem tristeza quando pecam? O incenso que vocês queimam para Mim, cheira mal. Suas festas religiosas: a lua nova e o Dia do Descanso [Shabbós], os seus jejuuns: não passam de grossas mentiras! E não há nada que Eu odeie tanto quanto uma religião fingida!*
- 14.** *Eu não aguento mais todas essas festas. Eu sofro com elas; já não posso olhar para essas cerimônias!*
- 15.** *De agora em diante, vocês podem orar com as mãos levantadas para o céu, mas Eu não vou atender! Podem fazer muitas orações, mas Eu não ouvirei nenhuma delas. E sabem por quê? Porque vocês são todos assassinos! As suas mãos estão sujas com o sangue das suas vítimas inocentes.*
- 16.** *Vamos, limpem-se de seus pecados! Limpem-se! Não quero mais ver vocês fazendo todas essas maldades; parem de uma vez de fazer o mal!*
- 17.** *Aprendam a fazer o bem, a ser honestos e a ajudar os pobres, os órfãos e as viúvas.*
- 18.** *Venham, vamos discutir o assunto até o fim! Por mais fundas e feias que sejam as manchas dos pecados que vocês cometeram, Eu posso limpar essas manchas completamente! Vocês ficarão limpos e brancos como a neve que acabou de cair. Mesmo que os seus pecados sejam vermelhos como sangue, Eu os deixarei brancos como cal!*
- 19.** *Se ao menos vocês Me deixassem ajudar, se ao menos vocês Me obedecessem, poderiam viver, ricos e felizes, na terra.*
- 20.** *Mas, se continuarem rebeldes, sem querer ouvir o que Eu digo, serão mortos pelos seus inimigos. Fui Eu, o CRIADOR, quem disse isso!*
- 21.** *Ah, Yah'shua-oleym! Antes você era a minha esposa fiel; agora não passa de uma prostituta, correndo atrás de os ídolos! Na que era antes a Cidade da Justiça habitam agora bandos de assassinos.*
- 22.** *Antes você era bonita e valiosa como prata de lei, agora é um monte de metal sem valor! Antes você era pura, mas agora parece vinho aguado!*
- 23.** As suas autoridades se revoltaram contra o CRIADOR, e fizeram amizade com ladrões. Recebem parte do que os ladrões roubam, e não dão atenção aos problemas das viúvas e dos órfãos.
- 24.** Por isso, o CRIADOR do Universo, o Poderoso de Yaoshor'ul, avisa: Vou ajustar as contas, vou castigar duramente os meus inimigos!
- 25.** Vou limpar Yaoshor'ul de toda a sua sujeira; o fogo vai queimar o metal sem valor, o lixo.
- 26.** E quando acabar essa limpeza darei bons juizes e conselheiros sábios, como Yah'shua-oleym tinha no princípio. Então ela voltará a ser chamada A Cidade de Justiça e A Cidade Fiel.
- 27.** Os yaohu'dins que se arrependem e voltarem a obedecer ao CRIADOR, sendo justos e bondosos, serão salvos por Ele.
- 28.** Mas os teimosos, que insistem em viver pecando, e abandonam ao CRIADOR serão completamente destruídos.
- 29.** Vocês, que adoravam ídolos das árvores e dos bosques, ficarão cobertos de vergonha.
- 30.** Vocês murcharão como uma árvore velha, secarão como um jardim que não é regado.
- 31.** O homem mais forte e poderoso em Yaoshor'ul será como a palha; as grandes maldades que os yaohu'dins fizeram serão a chama que queima toda a palha e ninguém conseguirá apagar esse incêndio.

■

Yashua'yah 2

1. ESTA FOI OUTRA mensagem que Yashua'yah recebeu, num sonho, sobre o futuro de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym:

2. *Nos últimos dias da história, Yah'shua-oleym e o Templo do CRIADOR será o centro das atenções de todo o mundo. Gente de todas as partes do mundo virá a Yah'shua-oleym para adorar ao CRIADOR.*
3. O comentário geral entre os povos vai ser o seguinte: 'Vamos ao monte do CRIADOR, ao Templo do UL de Yaoshor'ul. Lá Ele está ensinando Suas leis; vamos aprender e obedecer essas leis'. Naquela época, o mundo inteiro vai ser dirigido pelas leis do ETERNO e a capital será Yah'shua-oleym.
4. Os grandes problemas internacionais serão resolvidos pelo CRIADOR; todas as armas das nações serão transformadas em ferramentas úteis, pás, arados, e enxadas. Nunca mais se falará de guerra, não haverá mais quartéis ou escolas militares.
5. Venham yaoshorul'itas, vamos andar na luz do CRIADOR, obedecendo às Suas leis!
6. O CRIADOR deixou o povo de Yaoshor'ul de lado porque eles seguiram os maus costumes do Oriente, a magia negra e a adivinhação, como também fizeram os filisteus.
7. Yaoshor'ul tem grandes riquezas, muito ouro e prata sem limite; o país tem muitos cavalos e carros mais do que se pode contar.
8. E os ídolos! Há ídolos por toda a parte. Os yaohu'dins estão adorando imagens que eles mesmos fizeram!
9. O resultado disso é que o povo perde a sua dignidade, o homem perde o seu valor. O CRIADOR não pode perdoar esse pecado.
- 10-11. Vamos, arrastem-se para dentro das cavernas! Escondam-se na terra, com medo da Glória e do poder do CRIADOR, porque está chegando o dia em que todo o seu orgulho cairá por terra; nesse dia só UL será exaltado.
12. Naquele dia o CRIADOR do Universo castigará os orgulhosos e arrogantes. Ele vai humilhar todos esses homens que se exaltam, vai esfregá-los no pó!
13. Nesse dia até as grandes árvores, altas, os cedros do Lebanon e os carvalhos de Basã, vão se curvar.
- 14-16. Vai ser um dia de humilhação para as grandes montanhas, e as colinas, para as grandes torres e fortalezas, para os navios comerciais e os belos objetos que eles transportam porque tudo isso vai ser destruído diante do ETERNO naquele dia.
17. Todas as coisas de que a humanidade tanto se orgulha perderão seu valor; o orgulho do homem vai ser reduzido a zero, e somente o CRIADOR será honrado.
18. Os ídolos serão completamente destruídos.
19. Quando UL se levantar de seu trono para julgar a terra, os homens, cheios de medo, se arrastarão para dentro das cavernas e buracos para se esconder da tremenda Glória da sua majestade.
- 20-21. Finalmente, naquele dia, os homens jogarão fora seus ídolos, suas imagens de ouro e prata que fizeram para adorar, deixando tudo isso para os morcegos e toupeiras e se espremerão dentro das cavernas e grutas para fugirem, apavorados, do CRIADOR e da Glória da sua majestade, quando Ele se levantar do seu trono para castigar seus inimigos.
22. Por isso ninguém deve confiar no homem! Ele não é nada; não tem valor algum.

■

Yashua'yah 3

1. O CRIADOR do Universo vai cortar o sustento da cidade de Yah'shua-oleym e do povo de Yaohu'dah, tanto o pão quanto a água.
2. Vão desaparecer os soldados, os juízes, os profetas verdadeiros e falsos, e os velhos cidadãos;
3. Os oficiais do exército, os comerciantes, os advogados, os mágicos e os feliceiros.
4. Os reis de Yaoshor'ul serão como crianças: suas leis e suas ordens serão tolices de criança.
5. As pessoas não darão importância a seus vizinhos; todos vão viver brigando. Os jovens ofenderão os velhos e lutarão contra as autoridades. Os criminosos atacarão os homens de bem.
6. Naqueles dias, um homem dirá a seu irmão: Você, você ainda tem uma roupa decente. Você vai ser o nosso rei e dar um jeito em toda essa confusão!
7. E a resposta será: Nunca! Eu não posso ajudar ninguém. Não tenho roupas nem comida sobrando. Não quero me envolver com isso!
8. Todo o reino de Yaohu'dah está caindo aos pedaços porque os yaohu'dins ofenderam o CRIADOR, falando e fazendo coisas indignas da Sua Glória.
9. Basta olhar para os seus rostos para ver o seu pecado. Eles não sentem nem um pouco de vergonha em mostrar publicamente os seus pecados, como fazia o povo em Sedoma. Já escolheram seu destino, o castigo do ETERNO.
10. Mas, para as pessoas que obedecem ao CRIADOR, tudo correrá bem. Digam a elas: Vocês receberão um prêmio por terem obedecido ao CRIADOR! Mas para os que não obedecem digam: O seu castigo não demora! Vocês vão sofrer por todo o mal que fizeram!
12. Ah, meu pobre povo! Os seus líderes não passam de crianças, brincando de reis. São fracos como mulheres! Eles enganam o Meu povo, levando-o pelo caminho da destruição.
13. O CRIADOR se levanta, e como um advogado de acusação num tribunal, Ele acusa o Seu povo!
14. Os primeiros a ser castigados serão os velhos e os príncipes, que exploraram o povo. Encheram os bolsos com o que roubaram de gente pobre e humilde.
15. O CRIADOR do Universo pedirá contas, dizendo: Como vocês tiveram coragem de fazer tanto mal ao Meu povo, de explorar tanto os pobres?

- 16.** Depois disso, Ele vai julgar as orgulhosas mulheres de Yaohu'dah, que desfilam pelas ruas, de cabeças erguidas, exibindo seus enfeites, que fazem barulho quando elas andam. Enquanto isso, provocam os homens, com olhares maliciosos.
- 17.** Mas o CRIADOR vai castigar essas mulheres com uma doença no couro cabeludo! Vai deixá-las nuas e envergonhadas diante de todos.
- 18.** Quando isso acontecer, elas já não terão os dedos todos enfeitados de anéis, nem os enfeites de meia-lua e as toucas;
- 19.** Os belos colares, as pulseiras e os véus que as deixam tão belas desaparecerão.
- 20.** Os lindos chapéus, as correntes que prendem nos tornozelos para andar com elegância, as cintas, os brincos com perfumes e os amuletos;
- 21.** Os anéis com selo e as jóias até no nariz,
- 22-23.** Os belos vestidos de festa, os xales elegantes, os mantos e as bolsas; seus espelhos, as blusas delicadas, os enfeites para o cabelo e os longos véus, tudo isso vai desaparecer.
- 24.** Em lugar do perfume vai haver o mau cheiro; em vez de belos cintos, elas usarão pedaços de corda; seus cabelos, sempre tão bem penteados, cairão completamente; em vez de belos vestidos, usarão pano de saco. Toda a antiga beleza dessas mulheres desaparecerá; tudo que lhes resta é a vergonha e a desgraça.
- 25-26.** Os seus maridos morrerão na guerra e as mulheres, tristes e sem esperança, chorarão sentadas à porta da cidade.

■

Yashua'yah 4

- 1.** NAQUELE DIA haverá tão poucos homens vivos em Yaoshor'ul, que sete mulheres ao mesmo tempo avançarão cada uma delas, dizendo: Case-se conosco! Não precisa dar roupa nem comida; nós mesmas trabalharemos para nos sustentar. Só queremos casar, ter um nome, para não zombarem de nós, dizendo que somos solteironas!
- 2-4.** Naquele dia, o Ramo de YAOHUH aparecerá em Sua Glória e Seu poder. Os yaohu'dins que forem salvos terão os melhores frutos da terra; eles vão se orgulhar do que o seu país vai produzir. Quem escapar em Yah'shua-oleym será limpo de sua sujeira moral, seus crimes e pecados, neste Espírito puro e justo do ETERNO. Essas pessoas serão chamadas o povo santo de YAOHUH.
- 5-6.** Então UL estenderá uma grande sombra sobre toda a cidade de Yah'shua-oleym: sobre as casas e as praças uma grande camada de nuvens durante o dia. E à noite haverá uma nuvem de fogo para iluminar a cidade gloriosa. Assim, Yah'shua-oleym ficará protegida contra o calor e as grandes tempestades.

■

Yashua'yah 5

- 1.** AGORA EU VOU cantar para aquele que amo uma canção que fala da sua vinha: O meu Amado teve uma vinha num morro de terra muito boa.
- 2.** Ele afofou a terra, arrancou todas as pedras e plantou na sua vinha as melhores uvas. No meio da vinha, Ele construiu uma torre para o vigia e cavou um tanque para espremer as uvas e fazer vinho. Ele esperava que a vinha desse uvas doces, mas acabou colhendo uvas bravas, amargas.
- 3.** Agora, homens de Yah'shua-oleym e de Yaohu'dah, eu pergunto. Sejam os juízes neste caso!
- 4.** Faltou alguma coisa à minha vinha? Houve alguma coisa que deixei de fazer por ela? Por que foi que a minha vinha produziu uvas amargas em vez de doces?
- 5.** Vejam o que vou fazer: vou derrubar o muro que cerca a vinha e ela passará a ser pasto para o gado.
- 6.** Ela vai se transformar num deserto. Não será cuidada; o mato e os espinhos crescerão por toda a parte. Darei ordem às nuvens para não deixarem cair chuva sobre ela.
- 7.** O que eu acabei de contar a vocês é a história do povo do ETERNO. Yaoshor'ul é a vinha do CRIADOR do Universo, sua bela propriedade. Ele esperava um povo justo mas o resultado foi um povo pecador, Ele queria ver a justiça e acabou vendo a maldade e a exploração.
- 8.** Ai de vocês que vivem comprando casas e mais casas, terrenos e terrenos, e acabam sendo os únicos donos da terra!
- 9.** O CRIADOR do Universo já declarou o seu castigo: eu mesmo ouvi: *Muitas casas, grandes e ricas, ficarão sem seus moradores, abandonadas.*
- 10.** Uma vinha plantada num quintal não produzirá nem cinco litros de vinho, e para se colher vinte quilos de trigo, vai ser preciso plantar duzentos quilos de sementes.
- 11.** Ai dos que acordam cedo e passam o dia bebendo, até altas horas da noite; coitados de vocês, bêbados!
- 12.** Há sempre boa música em suas festas; mas ninguém dá valor às grandes coisas que o CRIADOR fez, ninguém tem interesse nEle!
- 13.** É por essa ignorância, por essa ingratidão que vou mandar o Meu povo para a escravidão. Os homens ricos passarão fome e os mais humildes morrerão de sede.
- 14.** O hades/sepulcro já está esperando impaciente, de boca aberta, a destruição de Yah'shua-oleym! Que banquete delicioso! Os ricos e de Yah'shua-oleym, com todo o barulho das suas festas, os que viviam bêbados e alegres na cidade, para lá descerão.

- 15-16.** Quando isso acontecer, os orgulhosos serão humilhados; os arrogantes e atrevidos serão rebaixados a nada, e o CRIADOR do Universo será honrado, será exaltado acima de todos os homens, porque só Ele é Santo, Justo e Bom.
- 17.** Quando isso acontecer, as ovelhas e bois pastarão onde antes estavam às ruas e casas de Yah'shua-oleym, e os apascentadores viajantes aproveitarão os campos abandonados pelos yaohu'dins ricos.
- 18.** Vai ser muito triste o destino das pessoas que pecam, arrastando atrás de si o seu pecado como se puxa um boi com uma corda.
- 19.** E ainda fazem pouco caso do Santo de Yaoshor'ul, desafiando UL a castigá-los, dizendo: *Ande logo, o CRIADOR. Venha nos castigar! Queremos ver o que o CRIADOR pode fazer!*
- 20.** Coitados dos que dizem que o certo está errado e o errado está certo; que dizem que o preto é branco e o branco é preto; que afirmam que o amargo é doce e o doce é amargo.
- 21.** Pobre de quem se considera muito sábio, e quem se acha uma pessoa inteligente e sensata!
- 22-23.** Coitados dos que são heróis da bebida e gostam de mostrar para os outros o quanto podem beber; gente que por um pouco de dinheiro torce a justiça, dando liberdade aos criminosos e prendendo os inocentes.
- 24.** Por isso UL vai castigar todos eles sem dó nem piedade. Eles vão sumir como a palha no fogo. Suas raízes apodrecerão; vão murchar e morrer porque não deram importância nem obedeceram à Lei do CRIADOR do Universo, às palavras do Santo de Yaoshor'ul.
- 25.** É por isso que o CRIADOR está tão zangado com o Seu Povo. Por isso, na sua ira, Ele estende sua mão e esmaga o povo. Os montes vão tremer e os corpos mortos serão espalhados como lixo pelas ruas. Mesmo assim a ira do ETERNO ainda não passou; Ele ainda vai castigar Seu Povo.
- 26.** Vai mandar um aviso a nações distantes, vai assobiar para que povos venham dos fins do mundo, e eles virão bem depressa.
- 27.** Esses exércitos nunca se cansam, não param nem saem de forma. Os seus uniformes são muito resistentes; eles não param para dormir ou descansar.
- 28.** Têm flechas afiadas e os arcos sempre prontos para atirar. Quando atacam, seus cavalos tiram faíscas do chão e os seus carros de guerra são rápidos como o vento.
- 29.** Eles atacam como o leão, rugindo, com muito barulho. Vão cair sobre o Meu povo e levá-lo para a escravidão; sem que ninguém vá em seu socorro.
- 30.** O barulho desse exército, quando ataca, é como o barulho do mar. Sobre a terra de Yaoshor'ul há uma nuvem escura; o povo está cheio de medo; o céu está completamente preto.
-

Yashua'yah 6

- 1.** NO ANO EM QUE o rei Uzi'yah morreu, eu vi o CRIADOR! Ele estava sentado em um trono alto e majestoso; todo o Templo estava cheio da Sua Glória.
- 2.** A sua volta voavam poderosos serafins, Anjos que tinham seis asas. Com duas asas, eles cobriam seus rostos, com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.
- 3.** Formando um grande coral, eles cantavam: *Santo, Santo, Santo é o CRIADOR do Universo; toda a terra está cheia da SUA GLÓRIA.*
- 4.** Era tão tremendo esse coral, que chegou a sacudir o Templo, até os alicerces. De repente todo o Templo ficou cheio de fumaça.
- 5.** Então eu pensei em voz alta: Chegou a minha hora! Vou morrer porque sou um pecador. Cada vez que abro a boca eu peco, e isso acontece com todo o Meu povo. E agora eu vi o Rei, o CRIADOR do Universo.
- 6-7.** Foi aí que um dos serafins veio voando para perto de mim. Ele havia tirado uma brasa do altar, e com ela tocou a minha boca. Depois me disse: *De agora em diante você é considerado 'inocente' porque esta brasa tocou os seus lábios. Os seus pecados foram perdoados.*
- 8.** Então UL fez uma pergunta: *Quem será o mensageiro que Eu vou enviar ao Meu povo? Quem irá?* E eu respondi: Eu irei, CRIADOR. Mande-me!
- 9.** E o CRIADOR me respondeu: *Sim, você irá. E esta é a mensagem que você dará a este povo: 'Vocês vão ouvir as minhas palavras muitas vezes, mas não vão entender. Vocês vão ver milagres, mas não entenderão o que eles significam.'*
- 10.** *Feche a mente desse povo, tampe os ouvidos e os olhos deles. Assim não verão, não ouvirão nem compreenderão; não voltarão para Mim, nem serão salvos.*
- 11.** Eu perguntei então: CRIADOR, quando será que eles poderão escutar, ver e entender? E Ele respondeu: *Só depois que as cidades forem destruídas e ficarem vazias sem um habitante e todo o país parecer um deserto!*
- 12.** *Até que os homens morram ou sejam levados para longe como escravos, até que a terra fique destruída e abandonada!*
- 13.** *Mas a décima parte: um pequeno resto que vai escapar passará por uma nova destruição. Yaoshor'ul será como uma árvore derrubada; esse pequeno resto é o toco, que tornará a crescer.*
-

Yashua'yah 7

1. DURANTE O REINADO de Acáz/Ahóz (filho de Yaotam e neto de Uzi'yah), Yah'shua-oleyim foi atacada pelos reis Rezim, da Síria, e Peca (filho de Remalias) de Yaoshor'ul. Apesar do ataque, a cidade não foi conquistada.
2. Mas quando se avisou no palácio real que a Síria estava do lado de Yaoshor'ul na guerra contra Yaohu'dah, Acáz/Ahóz e os yaohu'dins ficaram cheios de medo, agitados como as árvores num dia de vento.
3. Então UL disse a Yashua'yah: Leve seu filho Shear-Iashuv (um resto voltará) com você e vá encontrar-se com o rei Acáz/Ahóz. Você o encontrará perto do fim dos canos que levam a água para o açude elevado, junto ao caminho que acaba no campo onde o povo vai lavar roupa.
4. Diga que ele deve se acalmar, mandou o CRIADOR, diga que não se assuste com a ira desses dois quaisquer, Rezim, o rei da Síria, e Peca, o rei de Yaoshor'ul.
5. Eles fizeram um plano para atacar você e seus pais, dizendo:
6. *'Vamos invadir Yaohu'dah, deixar todo o Seu Povo morrendo de medo. Então atacaremos Yah'shua-oleyim, tomaremos a cidade e nomearemos o filho de Tabeal o novo rei de Yaohu'dah'.*
7. Mas o CRIADOR diz: Esse plano irá por água abaixo,
8. Damasco continuará a ser a capital da Síria apenas, e o rei Rezim não ganhará novas terras. Daqui a sessenta e cinco anos Efraim/Efrohim já não existirá como nação; será destruído.
9. Samaria/Shuamor'yah continuará sendo a capital de Efraim/Efrohim apenas, e o rei Peca não ganhará novas terras. Você não acredita em Mim? É bom começar a crer, senão Eu não o protegerei e você será destruído.
10. Pouco depois, o CRIADOR mandou nova mensagem ao rei Acáz/Ahóz.
11. *Acáz/Ahóz, peça um sinal, uma prova de que Eu vou mesmo derrotar os seus inimigos. Vamos, peça o que quiser, seja no céu ou na terra!*
12. E o rei Acáz/Ahóz respondeu: Não, eu não vou aborrecer o CRIADOR com uma coisa dessas.
13. Isaías/Yashua'yah replicou: Ouçam, membros da família real! Já não basta vocês acabarem com a minha paciência? Querem acabar também com a paciência do meu UL?
14. Por isso, o CRIADOR vai dar um sinal: quer vocês queiram, quer não. Uma jovem terá um filho! E ela; chamará o nenê de Imanu'ul (que significa o CRIADOR está conosco).
- 15-16. Quando esse menino parar de mamar e começar a comer, pouco antes desse menino saber o que é certo e o que é errado, os dois reis que tanto assustam você, rei Acáz/Ahóz: Os reis de Yaoshor'ul e da Síria: estarão vencidos.
17. Mas, algum tempo depois, o CRIADOR vai castigar o povo de Yaohu'dah e a família real; vai haver muito sofrimento, muita desgraça! Desde que o império de Salomão/Shua'olmoh se dividiu em Yaoshor'ul, e Yaohu'dah, nunca houve coisa igual. O grande rei da Assíria e o seu forte exército invadirão Yaohu'dah!
18. Nessa época, o CRIADOR chamará os exércitos do Egypto e da Assíria para cáírem sobre Yaohu'dah como moscas, como abelhas furiosas.
19. Os soldados virão, aos milhares, e ocuparão toda a terra, os vales, as cavernas, os pastos e os desertos cheios de espinhos.
20. Naquele dia, o CRIADOR vai usar a navalha que você alugou para salvar Yah'shua-oleyim de Rezim e de Peca: O rei da Assíria: para raspar tudo o que você possui: sua terra, suas plantações e Seu Povo.
21. Quando acabar a invasão, Yaohu'dah não passará de um pasto. Quem tiver sorte conseguirá salvar uma vaca e duas ovelhas.
22. Mas haverá alimento bastante para o resto do povo que escapou com vida.
23. Naquele dia, as belas plantações de uvas virarão espinheiros bravos.
24. O país vai se transformar numa floresta de espinhos, num campo de caça cheio de animais ferozes.
25. Ninguém mais andará pelos morros de Yaohu'dah. Antes eles eram bem cuidados, cheios de belos jardins; depois da invasão, ficarão cobertos de espinheiros. Somente os bois e as ovelhas vão pastar por ali.

Yashua'yah 8

1. O CRIADOR ME mandou uma nova mensagem: *Faça um grande cartaz, com letras bem grandes, para todos poderem ler. Nesse cartaz você vai anunciar o nascimento de seu filho. O nome desse menino será Maher-shalal-hash-baz (rápido – despojo – presa – segura), que indica que os inimigos de Yaohu'dah serão destruídos em breve.*
2. Pedi a Urias/Uli'yah, o sacerdote, e Zochar'yah, filho de Yerebequias, conhecidos por todos como homens honestos, que fossem testemunhas de eu ter escrito o cartaz (antes mesmo da criança chegar).
3. Então minha esposa e eu tivemos relações e ela ficou grávida. Quando o menino nasceu, o CRIADOR me disse: *Esse menino vai se chamar Maher-shalal-hash-baz.*
4. O seu nome indica que dentro de dois anos, antes dele aprender a falar 'Papai' ou 'Mamãe', o rei da Assíria invadirá a Síria e Yaoshor'ul e tomará todas as riquezas desses dois países.
5. Mais uma vez o CRIADOR falou comigo e me disse:
- 6-8. Já que o povo de Yaohu'dah não quis saber da minha carinhosa proteção, suave como o riacho de Silóé, e estão dispostos a buscar ajuda dos reis Rezim e Peca, vou trazer os poderosos exércitos assyrios para atacar os yaohu'dins. Eles virão como as águas do rio Eufrates durante as enchentes, espalhando-se por toda a terra de Yaohu'dah, afogando todo o povo judaico, Ó Imanu'ul.

- 9-10.** Inimigos de Yaohu'dah, em todo o mundo, juntem toda sua raiva! Preparem os seus exércitos para a guerra, mas saibam que serão completamente destruídos. Façam belos planos de batalha, treinem as manobras de ataque, mas saibam que nada disso dará resultado porque o CRIADOR está do nosso lado!
- 11.** O CRIADOR me ordenou, sem deixar dúvidas quanto à sua vontade: Não faça o que todo o povo está fazendo.
- 12.** Não pense em se render aos exércitos reunidos da Syria e de Yaoshor'ul. Não tenha medo disso, como todos os habitantes de Yah'shua-oleym.
- 13.** A única pessoa a quem você deve temer é o CRIADOR do Universo! Quem obedece e respeita a Ele não precisa ter medo de coisa alguma.
- 14-15.** Ele será o seu refúgio, a sua proteção! Mas o povo de Yaohu'dah e de Yaoshor'ul, que rejeitou o cuidado e a proteção do CRIADOR, tropeçou na Rocha da Salvação e acabou sendo esmagado por ela, Muitos yaoshorul'itas acabarão como escravos, muitos morrerão na guerra.
- 16.** Escreva o que Eu lhe falei, guarde as minhas palavras para o futuro. Comunique tudo isso a homens que Me obedecem e respeitam.
- 17.** Eu esperarei pelo CRIADOR. Ele Se escondeu do SEU POVO mas eu sei que posso confiar nEle.
- 18.** Eu e os filhos que o CRIADOR me deu, temos nomes que mostram o que o CRIADOR do Universo, que vive em Sião/Tzayan, planejou para o Seu Povo: Yashua'yah significa O CRIADOR salvará (o Seu Povo), Shear-Iashuv significa Um resto voltará e Maher-Shalal-Hash-Baz significa seus inimigos serão destruídos em breve.
- 19.** Por que vocês não acreditam no que o seu UL disse? Por que vocês vão consultar feiticeiros e médiuns para saber o futuro? Eles falam, resmungam, mas não dizem nada. Por acaso os mortos podem revelar o futuro aos vivos?
- 20.** O CRIADOR diz: *Comparem as palavras desses feiticeiros e médiuns com a Minha lei, a Palavra do ETERNO! Se eles não falarem de acordo com a Lei, vocês podem saber que não fui Eu que os mandei. Não há futuro para as falsas mensagens desses feiticeiros.*
- 21.** O Meu povo vai acabar como escravo, castigado e cansado, morto de fome. E quando a fome apertar, eles vão ofender o seu Rei e seu UL.
- 22.** Eles olharão para todos os lados procurando uma esperança, mas só haverá medo, tristeza e desespero. E depois, serão jogados na mais terrível escuridão.
-

Yashua'yah 9

- 1.** MAS ESSA ÉPOCA de escuridão e desespero não vai durar para sempre. Em breve o CRIADOR vai castigar a terra de Zabulon e Neftali; no futuro, porém, essa mesma terra, a Galiléia/ha'Galil dos yaoshorul'itas (os gentios), por onde passam os povos na estrada do mar, será de Glória.
- 2.** O povo que está andando na escuridão verá uma grande Luz. Essa Luz vai brilhar e iluminar todos os que vivem na região da sombra da morte.
- 3.** O CRIADOR fará de Yaoshor'ul uma grande nação novamente. Os yaohu'dins viverão alegres como os lavradores quando chega a colheita, como os soldados que venceram uma batalha e conquistaram grandes riquezas.
- 4.** Isso porque o CRIADOR vai quebrar as correntes que prendem o Seu Povo, vai acabar com os sofrimentos da escravidão, vai quebrar o poder dos que maltratam o povo judaico, como quando os trezentos homens de Gideon derrotaram o enorme exército dos midianitas.
- 5.** Nesse dia tão lindo, não vai mais se ouvir exércitos marchando; os uniformes de batalha, manchados de sangue serão todos queimados.
- 6.** Tudo isso porque um Menino nasceu; porque Yaoshor'ul ganhou um Filho. Ele receberá todo o poder, o governo de toda a terra. Estes serão os títulos de nobreza que Ele terá: Maravilhoso, Conselheiro, o CRIADOR Poderoso, Pai-Eterno e Príncipe da Paz! .
- 7.** O seu Reino sempre crescerá e viverá em completa paz. Ele governará com justiça perfeita no trono de Da'oud, desde agora e eternamente. O CRIADOR do Universo vai providenciar cuidadosamente para que tudo isso assim seja.
- 8-10.** O CRIADOR mandou uma mensagem, condenando Yaoshor'ul, especialmente os habitantes de Samaria/Shuamor'yah, que se gabam aos quatro ventos, dizendo: *Nossas cidades foram destruídas, mas nós construiremos todas de novo, ainda mais bonitas que, antes. As figueiras bravas foram derrubadas, mas nós plantaremos cedros em seu lugar!*
- 11-13.** Como resposta, o CRIADOR vai trazer inimigos contra vocês: Os Syrios no leste e os Filisteus no oeste. Eles comerão Yaoshor'ul como um animal feroz e faminto. Assim mesmo a ira do CRIADOR contra vocês não vai acabar; Ele ainda vai continuar castigando Yaoshor'ul, porque mesmo depois de tudo isso vocês não se arrependeram nem voltaram para Ele, o CRIADOR do Universo.
- 14-16.** Por isso, num único dia, o CRIADOR destruirá os líderes e os falsos profetas de Yaoshor'ul juntamente com o povo, porque foram eles que levaram Yaoshor'ul para o caminho da destruição.
- 17.** É por isso que o CRIADOR não se alegra com os jovens de Yaoshor'ul; é por isso que Ele não tem pena dos órfãos e das viúvas, porque todos são pecadores falsos e mentirosos. Por isso, o CRIADOR continua cheio de ira e ainda estende sua mão para ferir e castigar Yaoshor'ul.
- 18.** Ele vai pôr fogo em toda essa maldade, todos esses espinheiros. Até as florestas serão queimadas e a fumaça desse incêndio vai se espalhar pelo céu,

19-20. A terra ficou completamente queimada por causa da ira do CRIADOR do Universo, e as que sobraram lutam entre si para conseguir comida. Um rouba do outro, mas ninguém consegue matar a fome; eles vão acabar comendo seus próprios filhos!

21. Manassés/Menashe e Efraim/Efrohim vão brigar um contra o outro: e vão se juntar para brigar com Yaohu'dah. Mesmo depois de tudo. Isso a ira do ETERNO não terminará; Ele continuará a esmagar Yaoshor'ul com sua mão poderosa.

■

Yashua'yah 10

1-2. POBRES DE VOCÊS, juízes desonestos! Pobres de vocês, autoridades que fazem leis injustas, vocês que não tratam com justiça os pobres, roubam os que já perderam quase tudo, e maltratam as viúvas e os órfãos, tirando todos os seus direitos e fazendo deles vítimas.

3. Vocês não terão meios de escapar quando Eu trouxer de longe um castigo terrível! A quem vocês vão pedir ajuda? Aonde vão esconder seus tesouros roubados?

4. Eu não darei qualquer ajuda a vocês; alguns acabarão como prisioneiros, outros serão mortos, mas mesmo assim a Minha ira não passará e minha mão continuará estendida para um novo golpe contra Yaoshor'ul.

5-6. A Assyria é o chicote que Eu vou usar para castigar esse povo: Os exércitos assyrios são a minha arma contra uma nação pecadora, que Me provocou até Eu perder a paciência. Os assyrios vão roubar, matar, escravizar o povo de Yaoshor'ul, pisando os yaoshoru'itas como pó.

7. Mas o rei da Assyria nem vai pensar que fui Eu que fiz tudo isso. Ele vai pensar que esse ataque a Yaoshor'ul é parte do plano dele para conquistar o mundo.

8. Ele pensa consigo mesmo: *Logo cada um dos meus príncipes vai ser rei de uma nação conquistada.*

9. *Nós destruiremos Calno como destruímos Carquemis. Ele dirá, e Hamate vai ser conquistada como Arpade. Nós acabaremos com Samaria/Shuamor'yah do mesmo modo que fizemos com Damasco.*

10. *Nós derrotaremos muitos outros reinos que tinham ídolos mais fortes que os de Yah'shua-oleym e Shuamor'yah.*

11. *E quando acabarmos de destruir Shuamor'yah e os seus ídolos, chegará a vez de Yah'shua-oleym e os seus ídolos!*

12. Quando UL terminar de usar o rei da Assyria para corrigir Yah'shua-oleym e Sião/Tzayan, então castigará os assyrios: orgulhosos e violentos.

13. Eles dizem cheios de orgulho: *Nós mesmos, com nossa força e inteligência ganhamos todas essas guerras. Somos grandes, somos os melhores soldados. Nossos exércitos derrubaram muralhas, mataram muita gente e conquistaram grandes riquezas.*

14. *E isso foi tão fácil quanto recolher os ovos em um ninho abandonado. Ninguém podia reclamar, ninguém tinha força para impedir!*

15. Mas o CRIADOR pergunta: Será que o machado pode se considerar mais forte que o lenhador? Ou a serra sobrar que vale mais que o carpinteiro? Será que um pedaço de pau poderia levantar uma pessoa? Ou então andar sozinho?

16. Rei da Assyria, por causa de todo esse orgulho, o CRIADOR do Universo vai mandar uma praga contra os seus soldados tão formidáveis, uma praga que vai destruir boa parte do exército de que você tanto se gaba.

17. O CRIADOR, a Luz e o Santo de Yaoshor'ul, será o fogo que vai queimar e destruir seu exército. Em apenas uma noite ele queimará todos esses espinhos que destruíram a terra de Yaoshor'ul.

18. O grande exército assyrio, majestoso como uma floresta, será destruído. O CRIADOR mesmo os matará, os corpos e as vidas, como um homem doente que morre aos poucos.

19. Desse grande exército vai sobrar apenas um pequeno número de soldados. Qualquer criança poderá contar quantos são!

20. Quando isso acontecer, finalmente, os que sobrarem em Yaoshor'ul e em Yaohu'dah voltarão a confiar só no CRIADOR, o Santo de Yaoshor'ul. Nunca mais temerão os assyrios.

21. Um resto do povo judaico voltará para o UL Poderoso.

22. Mesmo que haja tantos yaohu'dins quanto os grãos de areia nas praias, apenas um pequeno número vai sobrar e se converter ao CRIADOR. O CRIADOR, com muita justiça já planejou castigar o SEU POVO.

23. Essa nação será destruída, entre outras, conforme o CRIADOR do Universo já planejou.

24. É por isso que o CRIADOR do Universo diz: Meu povo, moradores de Yah'shua-oleym, não tenham medo do rei da Assyria, quando ele vier explorá-los e maltratá-los como os egypcios fizeram há tanto tempo.

25. Isso não vai durar muito. Logo, logo a MINHA IRA contra vocês vai passar e então Eu vou destruir a Assyria.

26. O CRIADOR do Universo vai mandar o seu Anjo para destruir; ele vai fazer entre os assyrios uma grande matança, como aconteceu na época de Gideon, quando ele derrotou os midianitas na rocha de Orebe, ou como a vez em que o CRIADOR afogou os exércitos egypcios no Mar Vermelho.

27. Naquele dia o CRIADOR acabará com a escravidão do Seu Povo, quebrará as correntes que prendem os yaohu'dins.

28-29. Olhem, os exércitos da Assyria estão chegando! Chegaram a Aiate, a Migrom; em Micmás deixaram um depósito de armas e atravessaram a estreita passagem perto de Geba. Lá eles passam a

noite. A cidade de Ramá/Ro'emah já está apavorada; os habitantes de Gibeah: terra de Sha'ul fogem para salvar suas vidas.

30. Grite bem alto, povo de Galim. Avisem os habitantes de Laís. Ah, pobre cidade de Anatote, que triste destino o seu!

31. O povo de Madmena foge correndo e os moradores de Gebim fogem para se salvar.

32. Mas os exércitos assírios param em Nobe, para descansar. De lá eles ameaçam Yah'shua-oleym, o monte Sião/Tzayan.

33. Mas, de repente... *Vejam, vejam! o CRIADOR do Universo, está derrubando as grandes árvores! Ele está destruindo o grande exército, os oficiais e os soldados!*

34. Ele, o Poderoso, derrubará o inimigo como o machado do lenhador derruba as árvores altas na floresta do Lebanon.

■

Yashua'yah 11

1. A FAMÍLIA REAL de Da'oud será quase destruída, derrubada como uma árvore, mas do tronco surgirá um Ramo: sim, um novo Ramo da velha raiz.

2. O mesmo CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, estará nele, o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e de poder, o Espírito de conhecimento e temor ao ETERNO.

3-5. Ele terá prazer em obedecer ao CRIADOR. Ele não julgará pelo que puder ver à primeira vista, nem pelo que ouvir dizer, mas fará justiça aos pobres e aos que estão sem defesa. Castigará os maus com sua palavra e matará o perverso com um sopro. Ele será sempre justo e fiel, em tudo o que fizer, será esta a sua natureza.

6-8. Naquele dia o lobo e a ovelha morarão juntos; o leopardo e o cabrito viverão em paz. Os bezerras e os bois andarão junto com os leões, guiados por um criança. As vacas e os ursos serão companheiros no mesmo pasto; os bezerras os ursinhos brincarão juntos; o leão comerá capim, como o boi. Os nenezinhos poderão brincar no meio de cobras venenosas ou mexer em buracos de escorpião que nada vai acontecer.

9-10. *Não haverá destruição alguma no Meu reino santo porque assim como as águas cobrem o mar, em toda a terra todos conhecerão UL'HIM.* Naquele dia, o Herdeiro do trono de Da'oud será uma bandeira de salvação para todos os povos. Ele morará na terra gloriosa, Yaoshor'ul, e todos virão procurá-lo ali.

11. Naquele dia, pela segunda vez, o CRIADOR trará para Yaoshor'ul o resto de Seu Povo. Eles virão da Assíria, do Egito, da Etiópia, de Elão, de Babel, de Hamate e das terras próximas do mar.

12. Ele dará um aviso a todas as nações e recolherá os yaoshorul'itas espalhados por todo o mundo.

13-14. Então Yaohu'dah e Yaoshor'ul não serão mais inimigos. Yaoshor'ul não terá mais inveja de Yaohu'dah, e Yaohu'dah não tentará destruir Yaoshor'ul. Mas se unirão para expulsar os que tomaram suas terras: Os filisteus a oeste, Edom, Moabe e Amom a leste.

15-16. O CRIADOR abrirá um caminho no Mar Vermelho e estenderá sua mão sobre o Rio Eufrates. Um forte Vento dividirá esse rio em sete riachos, que qualquer pessoa poderá atravessar com sandálias. Assim, o resto do povo judaico que estiver na Assíria, terá caminho livre para voltar à sua terra, como aconteceu quando os yaoshorul'itas saíram do Egito.

■

Yashua'yah 12

1. NAQUELE DIA, OS yaohu'dins farão esta oração: *Louvado seja o CRIADOR! Ele esteve zangado comigo mas sua ira passou e agora Ele me consola!*

2. O CRIADOR veio me salvar. *Eu não preciso ter medo, posso confiar nEle. O CRIADOR é a minha força, o motivo da minha canção. Ele é o meu Salvador.*

3. *Que grande alegria beber a água da Fonte da Salvação!*

4. Naquele dia maravilhoso, os yaohu'dins dirão: *Graças ao CRIADOR! Glória ao CRIADOR! Falem a todo o mundo do seu amor tão maravilhoso. Ele é poderoso, é grande!*

5. Louvem ao CRIADOR, porque Ele fez coisas maravilhosas. O mundo inteiro tem de saber disso.

6. Moradores de Yah'shua-oleym, gritem, cantem de alegria, louvando UL. O Santo de Yaoshor'ul, que vive entre vocês, é grande e poderoso!

■

Yashua'yah 13

1. ESTE É O JULGAMENTO do CRIADOR contra Babel, que Ele revelou a Isaías/Yashua'yah (filho de Am'oz) numa visão.

2. *Dêem um sinal nos altos montes para os inimigos de Babel atacarem. Vocês, yaohu'dins, devem gritar Bons Ventos! quando os exércitos passarem, marchando contra Babel, para destruir os palácios dos ricos e poderosos.*

3. *Eu, o CRIADOR, formei esses exércitos para esta missão; chamei para esta guerra os que se orgulham de sua força, para executarem o meu castigo.*

4-5. Ouçam o barulho nas montanhas! Ouçam os exércitos marchando! É o barulho de muitas nações e povos reunidos! O CRIADOR do Universo verifica as suas tropas, que Ele trouxe de países muito distantes, além do horizonte. Elas são as armas que o CRIADOR vai usar na sua ira, para destruir você, Babel, e toda a terra.

6. Gritem de terror, porque o dia do CRIADOR está chegando, o dia em que o UL, o Todo-Poderoso vai esmagar todos vocês.
- 7-8. Os seus braços perderão a força de tanto medo; até os homens mais valentes tremerão de medo, um medo tão grande que eles terão dores como a mulher que vai dar à luz. Sem saber o que fazer, olharão espantados uns para os outros, com os rostos fervendo de ódio e de vergonha.
9. Vejam, o dia do CRIADOR está chegando, o terrível dia da sua ira, da sua raiva furiosa. Nesse dia Ele vai destruir a terra e os pecadores.
10. O céu ficará escuro logo depois do nascer do sol; a lua e as estrelas não brilharão mais.
11. *Eu vou castigar o mundo por causa de sua maldade, e os perversos por causa do seu pecado; os arrogantes e orgulhosos serão castigados, perderão a pose e a prosa.*
12. *Pouca gente vai sobrar depois do Meu castigo. Os homens serão mais raros que o ouro, valerão mais que o ouro de Ofir.*
13. *Porque Eu vou sacudir os céus e tirar a terra do seu lugar com a Minha ira e com o Meu furor.*
14. Os soldados de Babel vão cair de cansaço, fugindo como o veado foge dos cães; perdidos como ovelhas que o apascentador não recolheu, tentando voltar para sua terra.
15. Quem for apanhado pelos inimigos será cortado em pedaços.
16. As crianças serão massacradas aos olhos dos pais; as casas de Babel serão saqueadas e as mulheres violadas pelos soldados invasores.
17. *Eu farei com que os medos ataquem Babel. Eles não aceitarão ouro, prata ou grandes riquezas para deixar de atacar.*
18. *Quando atacarem Babel, matarão sem dó nem piedade os jovens, as crianças e até os nenêzinhos.*
19. Assim, Babel, o mais Glorioso dos reinos, a fina flor da cultura dos caldeus, será completamente destruída, como foram Sedoma e Amorá, que o CRIADOR incendiou com fogo do céu.
20. Babel nunca mais voltará a existir. Séculos e séculos vão passar e ninguém virá morar ali. Os viajantes não acamparão ali e os apascentadores não passarão a noite com suas ovelhas naquele lugar.
21. Os animais selvagens é que vão morar nas ruínas de Babel. As casas ficarão cheias de corujas e de avestruzes. Babel será um local de festas para os demônios.
22. Hienas e cachorros do mato farão suas tocas nos antigos palácios. Em breve vai chegar o dia do castigo de Babel; logo o seu destino vai se cumprir.
-

Yashua'yah 14

1. ISSO TUDO VAI acontecer porque o CRIADOR ainda tem muita compaixão pelos yaoshorul'itas, eles ainda são os escolhidos do ETERNO. Ele os trará de volta para morar em Yaoshor'ul. Muitas pessoas de outros povos se juntarão a eles e serão amigos fiéis do povo judaico.
2. As outras nações do mundo levarão os yaohu'dins de volta à sua terra; os que forem morar em Yaoshor'ul com os yaohu'dins serão seus empregados. As nações que antes haviam escravizado os yaoshorul'itas serão escravizadas por eles Yaoshor'ul dominará os seus inimigos!
- 3-4. Naquele lindo dia em que o CRIADOR tirar o Seu Povo da tristeza e do medo, do sofrimento e da escravidão, vocês vão zombar do rei de Babel, dizendo: Sua hora chegou, valentão! O seu grande poder acabou!
5. O CRIADOR destruiu o seu perverso poder, quebrou o seu governo cheio de maldade.
6. Você destruiu muitas nações, com seus terríveis ataques; você perseguiu o Meu povo, cheio de ódio. Você dominou os povos com terrível violência.
7. Mas agora todo o mundo canta de alegria! A terra está calma, em paz finalmente.
8. Até as árvores das florestas – os ciprestes e os cedros do Lebanon: cantam de alegria: Acabou o poder do rei da Babel! De agora em diante ninguém virá nos derrubar!
9. Todos os anjos do hades/sepulcro se movimentaram para assistir à sua chegada. Reis e príncipes da terra, também, lá estão para recebê-lo.
10. A uma só voz, todos eles dizem: Agora você é tão fraco quanto nós!
11. O seu poder e a sua força acabaram, foram junto com você para a sepultura. A bela música que você ouvia em seu palácio acabou. Sua cama será feita de minhocas, e o seu lençol feito de vermes!
12. Como você caiu do céu, Lúifer, filho da manhã! Você que atacava e conquistava outras nações, foi arrancado do seu lugar e jogado por terra.
13. E isso aconteceu porque imaginou: Eu vou subir bem alto no céu! Dominarei todos os anjos, sentado no trono mais importante! Eu serei a figura principal no Monte Sião/Tzayan, nos lados do norte.
14. Subirei até o último céu e serei igual ao Grande CRIADOR.
15. Mas em lugar disso, você vai ser jogado violentamente para o hades/sepulcro; sim, para o fundo do hades/sepulcro.
16. Lá, quem o vir vai perguntar, olhando espantado: Será que foi ele quem abalou as nações da terra, e transformou o mundo num deserto; que destruiu as grandes cidades e matou sem dó milhares de prisioneiros?
- 18-19. Os reis de outras nações foram enterrados em belas sepulturas, com muita honra, mas o seu corpo vai ser tirado da sepultura e jogado fora, como uma planta morta. Você vai ficar cercado de gente morta na guerra, numa cova rasa, coberto de pedras.

20. Você não terá uma bela sepultura como os outros reis, porque destruiu sua nação e matou o Seu Povo. Seus filhos e netos não serão reis como você.

21. Matem os filhos deste pecador. Eles não devem dominar a terra nem reconstruir as cidades do mundo.

22. Eu mesmo, diz o CRIADOR do Universo, serei o seu inimigo. Eu mesmo impedirei que os filhos e netos do rei de Bavel reinem; vou riscar essa família do mapa.

23. Transformarei Bavel numa terra de brejos, onde só viverá o porco-espinho. Vou varrer essa terra com a vassoura da destruição, diz o CRIADOR do Universo.

24. O CRIADOR fez uma promessa solene: Vou cumprir aquilo que planejei.

25. Vou destruir o exército assyrio quando ele marchar em Yaoshor'ul; vou esmagar seus soldados sobre os montes da Minha terra; Yaoshor'ul não vai mais ser escravo da Assíria.

26. Este é o Meu plano para toda a terra o plano que Eu vou cumprir através do meu grande poder, que se estende por todo o mundo.

27. O CRIADOR do Universo decretou isso: quem poderia mudar os seus planos? Ele já estendeu sua mão para o golpe: quem poderia fazê-lo parar?

28. No Ano em que o rei Acáz/Ahóz morreu, o CRIADOR me revelou este julgamento:

29. *Vocês, filisteus, não fiquem alegres porque o rei que tanto os castigava morreu. Em lugar da cobra virá uma serpente ainda mais venenosa, muito mais perigosa, que vai destruir todos vocês!*

30. *Eu serei o Apascentador dos pobres do Meu povo. Eles viverão em paz e terão bastante alimento; mas vocês, filisteus, morrerão de fome e os que escaparem da fome morrerão na guerra.*

31. Cidades da Filístia, filisteus, chorem de desespero!

O seu castigo já foi determinado. Um grande exército, perfeito na guerra, está vindo do norte contra vocês!

32. Que resposta daremos ao mensageiro dos filisteus? Digam a eles que foi o CRIADOR quem fundou a cidade de Yah'shua-oleym; digam que lá os yaohu'dins que estiveram em dificuldade encontrarão abrigo e proteção!

■

Yashua'yah 15

1. *ESTA É A MENSAGEM do ETERNO para o povo de Moabe: Numa só noite, suas cidades de Ar e Quir serão destruídas.*

2. Em Dibom o povo vai aos Templos para chorar, pelo triste destino dos montes Nebo e Medeba. Em sua tristeza eles raspam as cabeças e cortam as barbas.

3. Todos andam pelas ruas vestidos de pano de saco e gritam nas praças; em todas as casas se ouve alguém chorando.

4. Os gritos e o choro dos moradores de Hesbom e Eleale podem ser ouvidos até em Yaaz. Os soldados mais valentes de Moabe gritam de medo.

5-6. O Meu coração chora por causa de Moabe! Os moabitas fogem para Zoar e Eglate. Sobem chorando a ladeira de Luite e descem o caminho de Horonaim gritando de desespero, porque até as águas do Rio Ninrim secaram! Os pastos verdes secaram e as plantas que havia junto ao rio sumiram.

7. Desesperados, os moabitas que fogem levam apenas um pouquinho do muito que tinham. Fogem, atravessando o Riacho dos Salgueiros.

8. De uma fronteira à outra, de norte a sul, Moabe é uma terra que chora.

9. *As águas do riacho de Dimom ficarão vermelhas de sangue. Mas esse não será todo o Meu castigo contra Dimom! Leões vão atacar os sobreviventes, tanto os que fugirem de Moabe, como os que ficarem em sua terra.*

■

Yashua'yah 16

1. OS QUE FUGIRAM de Moabe para Sela enviam carneiros para o rei de Yaohu'dah, como prova de amizade.

2. As mulheres de Moabe são abandonadas junto aos riachos que dão no rio Arnorn; parecem pássaros que perderam o ninho.

3. Os mensageiros, que levaram os carneiros a Yah'shua-oleym, pedem conselhos e ajuda: *Por favor, ajudem-nos! Escondam os que fugiram de Moabe; não nos entreguem aos nossos inimigos.*

4-5. *Deixem os que escaparam de Moabe morarem com vocês; escondam essa pobre gente de seus inimigos! Se vocês fizerem isso, quando esse rei que destruiu o nosso país morrer, quando essa destruição acabar, o CRIADOR estabelecerá o reino de Da'oud para sempre e no trono de Yaoshor'ul vai haver um rei justo e fiel.*

6. Esse é o orgulhoso povo de Moabe, de quem tanto ouvimos falar? Agora o seu orgulho e o seu atrevimento acabaram.

7-8. Por isso, todo o povo de Moabe está chorando; todos os moabitas vão chorar de saudade das deliciosas uvas de Quir-Haresete, dos campos bem cuidados de Hesbom e das plantações de uvas de Sibma. Os generais do inimigo destruíram essas plantações, tão grandes que chegavam até Yazer, o deserto, e o Mar Morto.

9. *Por isso eu vou chorar por Yazer e pelas vinhas de Sibma. As minhas lágrimas vão rolar, por causa de Hesbom e Eleale, porque o inimigo destruiu os seus frutos de verão, a sua colheita.*

10. *Foi-se embora a alegria da colheita! Não se ouve mais o canto de alegria nas plantações de uvas. Os tanques onde as uvas eram pisadas ficarão vazios para sempre. Eu acabei com a alegria que Moabe tinha na época da colheita.*

11. *Eu vou chorar por causa de Moabe por muito tempo; o meu coração está quebrado por causa de Quir-Heres.*

12. Desesperados, os moabitas cansarão de orar aos seus ídolos no alto dos morros; nos Templos farão pedidos aos seus ídolos, mas nada disso vai adiantar. Ninguém virá ajudá-los.

13-14. O CRIADOR já tinha anunciado esse julgamento contra Moabe há muito tempo atrás. Mas agora Ele diz que dentro de três anos, sem falta, a Glória de Moabe será destruída; quase todos os moabitas morrerão e os que sobram serão poucos, pobres e fracos.

■

Yashua'yah 17

1. ESTE É O JULGAMENTO do CRIADOR contra Damasco, capital da Syria. *Vejam, Damasco sumiu! Já não é mais uma cidade, é um montão de ruínas.*

2. As suas cidades estão vazias de gente. São ocupadas por ovelhas que por ali pastam e se deitam sem que ninguém as espante.

3. A força de Yaoshor'ul e o poder de Damasco acabarão. Não haverá quem escape da destruição na Syria. *Todos vão desaparecer, como desapareceu a grandeza do reino de Yaoshor'ul*, afirma o CRIADOR do Universo.

4. E quando a Syria for destruída, Yaoshor'ul perderá o resto de sua antiga grandeza, quando a fome e a pobreza tomarem conta da terra.

5-6. As riquezas de Yaoshor'ul serão levadas para longe, como acontece quando o lavrador colhe as espigas de trigo no Vale de Refaim. Yaoshor'ul ficará vazio e abandonado, mas alguns habitantes, muito poucos, vão escapar. Eles vão ser como as azeitonas que ficam nos galhos mais altos das oliveiras e sobram, quando ou cinco, depois da colheita. É isso que vai acontecer a Yaoshor'ul e Damasco: só uns poucos pobres vão sobrar, de todos os seus habitantes.

7. Então, finalmente, os yaoshorul'itas vão pensar no CRIADOR, o seu UL, e respeitar o Santo de Yaoshor'ul.

8. Não vão mais pedir socorro aos seus ídolos, nem vão adorar as imagens que eles mesmos fizeram! Eles não poderão nem olhar para os altares e imagens dos ídolos, Aserá e Baal.

9. Suas cidades principais ficarão tão vazias e abandonadas como os lugares que os heveus e amorreus abandonaram quando os yaoshorul'itas invadiram Canaan/Kena'anu há tanto tempo.

10-11. E por quê? Porque se afastaram do UL que pode salvá-los; a sua Rocha Poderosa. Por isso, não adianta vocês plantarem belas árvores, mudas importadas e muito caras; mesmo que essas árvores deem fruto um dia depois de plantadas, vocês não comerão os frutos. Tudo o que vocês vão colher, será muita dor e muito sofrimento.

12. Ouçam o barulho dos exércitos estrangeiros marchando contra a terra do CRIADOR.

13. É tão forte o barulho, que parece o das ondas quebrando contra as pedras; mas o CRIADOR vai fazer todas estas nações se calarem. Todos os exércitos fugirão, como a palha que o vento leva em todas as direções, como a poeira levantada por um pé-de-vento.

14. Enquanto a noite cai, os yaoshorul'itas esperam o ataque, cheios de medo; mas quando o sol nascer, eles verão os seus inimigos todos mortos. Esse é o justo castigo dos que maltrataram e destroem o povo do ETERNO.

■

Yashua'yah 18

1. POBRE DE VOCÊ, terra que fica além do Alto Nilo, terra onde há muitos insetos!

2. Você, terra que manda embaixadores em rápidos navios, descendo o rio Nilo. Os seus mensageiros vão voltar depressa para você, terra de homens altos e escuros, povo respeitado em todo o mundo, nação conquistadora, país que é dividido pelos rios.

3. Quando a bandeira de guerra tremular sobre a montanha, todos os povos do mundo devem prestar atenção! Quando eu tocar a trombeta, todos devem escutar!

4. Porque o CRIADOR me revelou o seguinte: *Um grande e poderoso exército marchará contra a terra de Yaoshor'ul*. O CRIADOR esperará tranquilamente em seu Templo, em Yah'shua-oleym: calmo como um dia de verão ou como uma deliciosa manhã de outono, na época da colheita.

5. Antes do ataque começar, quando os planos estiverem quase prontos, como as uvas quando começam a ficar maduras, o CRIADOR vai destruir esse exército; como um jardineiro que corta os galhos que cresceram demais.

6. Os soldados mortos serão abandonados no campo, e serão comidos pelos corvos no verão e pelas feras no inverno.

7. Quando isso acontecer, vocês, povo de homens altos e pele escura, povo respeitado em todo o mundo, nação conquistadora, país dividido pelos rios, sim, vocês mandarão presentes ao CRIADOR do Universo em Yah'shua-oleym, a cidade onde Ele colocou o Seu Nome.

■

Yashua'yah 19

- 1.** ESTE É O JULGAMENTO do CRIADOR contra o Egypto: *O CRIADOR se aproxima depressa, sobre uma rápida nuvem, para castigar o Egypto. Os ídolos do Egypto tremem e o coração dos egypcios se derrete de medo.*
- 2.** *Eu farei os egypcios brigarem entre si; cada um brigando com seu próprio irmão, com o seu vizinho. As cidades entrarão em guerra uma contra a outra, e as duas partes do reino lutarão entre si.*
- 3.** *Os sábios conselheiros do Egypto quebrarão a cabeça, tentando descobrir uma solução; vão pedir aos seus ídolos uma resposta; chamarão feiticeiros, adivinhos e médiuns para resolver os problemas do país.*
- 4.** *Eu vou entregar o Egypto a um maoro'eh/mestre duro, cruel, a um rei muito mau, diz o CRIADOR do Universo.*
- 5.** *As águas do rio Nilo secarão; não haverá a enchente que todos os anos alaga os campos.*
- 6.** *Os canais usados para molhar as plantações ficarão entupidos de plantas podres e terão um cheiro horrível.*
- 7.** *Toda a terra fértil que há junto ao rio secará até virar pó e será carregada pelo vento. Todas as plantações secarão, tudo vai morrer.*
- 8.** *Os pescadores do Nilo vão chorar, sem trabalho e sem comida. Os que usam anzóis e os que jogam redes vão ficar na miséria.*
- 9.** *Os tecelões, que faziam roupas de linho e algodão, perderão tudo porque as colheitas foram destruídas.*
- 10.** *Todos vão sofrer com a desgraça do país; os ricos perderão suas fortunas e os trabalhadores passarão necessidade.*
- 11.** *Os príncipes de Zoã são tolos! Os melhores conselhos que eles dão a Faraó: O rei do Egypto: não passam de tolices. E eles ainda contam vantagens dizendo que suas famílias foram importantes, que são parentes de antigos reis e sábios!*
- 12.** *Onde foram parar os seus sábios, maoro'eh/mes-tre rei do Egypto? Onde está a sabedoria de todos eles? Se forem sábios de verdade, digam ao povo o que o CRIADOR vai fazer com o Egypto.*
- 13.** *Os sábios de Zoã não passam de tolos; os conselheiros de Menfis foram enganados. As pessoas mais importantes do país acabaram arruinando o Egypto com seus maus conselhos.*
- 14.** *O CRIADOR colocou na mente desses homens um espírito de confusão, e por isso todos os conselhos que eles dão são errados. Eles fizeram o Egypto tropeçar como um bêbado.*
- 15.** *Não há nada: nem ninguém – capaz de salvar o Egypto.*
- 16.** *Naquele dia os egypcios serão fracos como mulheres. Quando UL levantar o seu braço para castigar o Egypto, eles se encolherão de medo.*
- 17.** *Para deixar os egypcios tremendo de medo, bastará falar o nome de Yaoshor'ul, por causa dos planos que o CRIADOR fez contra o Egypto.*
- 18.** *Nessa época, cinco cidades farão um juramento de obedecer ao CRIADOR do Universo e começarão a falar o Hebraico. Uma dessas cidades será Heliópolis, A cidade do sol.*
- 19-20.** *Haverá também um altar dedicado ao ETERNO na terra do Egypto e um monumento na fronteira, que servirá para lembrar aos egypcios que devem obedecer ao CRIADOR do Universo. Quando estiverem sendo maltratados por outros povos, eles pedirão ajuda ao CRIADOR, e Ele mandará um Salvador que livrará o povo egypcio.*
- 21.** *Naquele dia o CRIADOR mesmo vai Se revelar aos egypcios. Eles vão conhecer o CRIADOR, vão adorá-Lo com sacrifícios e ofertas. Farão promessas ao CRIADOR e cumprirão o que prometeram.*
- 22.** *O CRIADOR vai ferir o Egypto, mas depois vai curar as feridas que fez. Eles se voltarão para o ETERNO; Ele vai ouvir os seus pedidos e curar os egypcios arrependidos.*
- 23.** *Naquele dia o Egypto e o Iraque serão ligados por uma estrada, pela qual os egypcios e os iraquianos poderão viajar livremente, de um país ao outro. Os dois povos adorarão ao CRIADOR.*
- 24-25.** *Yaoshor'ul, Egypto e Iraque serão amigos e viverão em paz. Yaoshor'ul será uma bênção para esses dois povos, porque o CRIADOR vai abençoar o Egypto e o Iraque pela sua amizade com Yaoshor'ul. Ele dirá: Bendito seja o Egypto, Meu povo! Bendito seja o Iraque, a terra que Eu criei! Bendito seja Yaoshor'ul, a Minha herança!*

■

Yashua'yah 20

- 1.** *NO ANO EM QUE o exército de Sargão, rei da Assíria, comandado por Tartã, conquistou a cidade de Asdode, na Filístia,*
- 2.** *O CRIADOR mandou Yashua'yah, filho de Am'oz, tirar a roupa e os sapatos, e andar nu e descalço. Yashua'yah fez exatamente o que o CRIADOR tinha mandado.*
- 3.** *Então UL disse ao povo: Meu servo Yashua'yah, que andou nu e descalço durante três anos é um símbolo, um aviso do terrível castigo que Eu vou dar ao Egypto e à Etiópia.*
- 4.** *O rei da Assíria vai prender e escravizar os egypcios e os etíopes, levando-os para sua terra, velhos e jovens, nus e descalços, com as nádegas à mostra, para envergonhar o Egypto.*
- 5-6.** *Quando isso acontecer, os yaoshorul'itas ficarão assustados: eles esperavam que os etíopes ajudassem a Yaoshor'ul e que os exércitos do Egypto lutassem ao seu lado. Então, perguntarão espantados: Se isso aconteceu aos nossos amigos tão poderosos, o que será que vai acontecer conosco?*

■

Yashua'yah 21

- 1.** ESTA É A MENSAGEM do ETERNO sobre a Bavel. *Um terrível desastre se aproxima de você, vindo do deserto, como os grandes pés-de-vento que vêm do deserto de Neguebê, ao sul de Yaohu'dah.*
- 2.** O CRIADOR me mostrou uma visão assustadora: *Bavel vive praticando o mal e destruindo outros povos. Mas ela mesma vai ser destruída, pelos elamitas e os medos. Então o sofrimento das outras nações vai acabar.*
- 3.** A visão é tão terrível que eu sinto dores muito fortes; sinto contrações e uma grande angústia, como a mulher que vai dar à luz. Estou perdendo as forças, estou ficando cego de tanto medo.
- 4.** Meu coração disparou, fiquei completamente apavorado. Eu queria que a noite chegasse para poder descansar, mas não consigo dormir; fico acordado, tremendo de medo.
- 5.** Eu vi na minha visão servos arrumando uma grande mesa. Havia todo o tipo de comida, muita bebida. Os convidados chegaram e se sentaram para comer. Mas, de repente, ouviram: vamos príncipes e soldados! Corram, depressa, peguem suas armas, seus escudos, a cidade está sendo atacada!
- 6-7.** E na minha visão UL me disse: *Coloque um vigia no alto do muro da cidade. Diga a ele para anunciar tudo que puder ver. Quando vierem homens montados em jumentos e camelos, andando em duplas, ele deve ficar alerta. É a hora do ataque!*
- 8-9.** Eu coloquei o vigia sobre o muro da cidade e, finalmente, ele gritou: CRIADOR, eu fiquei vigiando nesta torre dia e noite, durante muito tempo. Agora, finalmente lá vêm eles! Os cavaleiros que andam aos pares! Então eu ouvi uma grande Voz anunciando: *Bavel caiu! Bavel caiu! Todas as imagens dos ídolos de Bavel estão quebradas, espalhadas pelo chão.*
- 10.** Ah, Meu povo, perseguido e maltratado! Eu anunciei a vocês tudo que o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul me revelou.
- 11.** Esta é a mensagem do CRIADOR ao povo de Edom: *Alguém que vive em Seir, grita para mim: Guarda, que horas da noite já são! Guarda, que horas da noite já são? Quanto tempo nos resta?*
- 12.** O guarda respondeu: *O dia do seu castigo está quase nascendo. Voltem para o ETERNO e eu lhes darei melhores notícias. Procurem ao CRIADOR e depois voltem a Mim com suas perguntas!*
- 13-15.** Esta é a mensagem do CRIADOR ao povo da Arábia: *Dedanitas, vocês que viajam em caravanas, vão se esconder nos bosques da Arábia. Povo de Temã, levem comida e água aos árabes, cansados de fugir. Eles fugiram da guerra, das espadas prontas para o golpe, e das flechas já prontas nos arcos.*
- 16-17.** Mas daqui a um ano sem falta, diz UL, a poderosa tribo de Qedar será destruída. *Somente alguns dos seus valentes flecheiros vão escapar com vida.* Quem falou tudo isso foi o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul.

■

Yashua'yah 22

- 1.** ESTE É O JULGAMENTO do CRIADOR contra Yah'shua-oleym: *O que está acontecendo? Por que estão todos subindo para os telhados? O que estão querendo ver?*
- 2.** A cidade virou uma grande confusão! *O que aconteceu com esta cidade movimentada e alegre? São corpos! Cadáveres espalhados por toda parte! E toda essa gente não morreu na guerra; foi destruída pela praga!*
- 3.** *Todas as autoridades de Yah'shua-oleym estão fugindo; se entregam ao inimigo, sem lutar. Os que tentaram fugir foram apanhados e estão presos.*
- 4.** Por isso tudo, eu peço: *Deixem-me sozinho para chorar. Não tentem me consolar: eu quero chorar porque estou vendo o Meu povo ser destruído.*
- 5.** Esta é uma época de problemas terríveis, de muito sofrimento e confusão mandados pelo CRIADOR do Universo. As muralhas de Yah'shua-oleym estão cheias de grandes buracos e a gritaria é tanta, que chega até os morros fora da cidade.
- 6-7.** Esse grande exército que ocupou os belos vales de Yaohu'dah e agora está bem junto dos muros de Yah'shua-oleym, tem soldados de várias nações: Os arqueiros são elamitas, os que dirigem os carros são sílios e os que carregam os escudos vieram da terra de Quir.
- 8.** A terra de Yaohu'dah está indefesa diante do inimigo. Em Yah'shua-oleym, os soldados correm ao depósito de armas do palácio!
- 9-11.** As autoridades observarão os buracos nos muros de Yah'shua-oleym; mandarão derrubar algumas casas e com essas pedras consertarão os muros. Vocês vão construir grandes caixas d'água e fazer um reservatório especial, entre o muro interno e o externo, para guardar a água do açude de baixo. Mas todos esses planos vão falhar, porque vocês nem pensaram em pedir ajuda do CRIADOR. Foi Ele quem preparou esse ataque inimigo, mas vocês nem se lembraram dEle!
- 12.** O CRIADOR, do Universo, pediu que vocês se arrependessem; vocês deviam chorar, gemer e raspar a cabeça como sinal de tristeza por causa de seus pecados.
- 13.** Mas, em vez disso, o que é que vocês fazem? Dão grandes festas, cantam, brincam e se divertem, dizendo: *Vamos comer, beber e nos divertir! Afinal, vamos morrer amanhã!*
- 14.** O CRIADOR do Universo me revelou que esse terrível pecado não será perdoado até o dia em que vocês morrerem.
- 15-16.** Depois disso, o CRIADOR do Universo me disse: *Yashua'yah, vá dizer a Sebna, o administrador do palácio, o seguinte: Quem você pensa que é, para mandar cavar para si mesmo essa bela sepultura, no alto de uma grande pedra?*
- 17.** Fique sabendo que o CRIADOR vai arrancar você da sua posição importante.

CYC – Congregação Yaoshor'ul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

- 18.** Ele apanhará você e o lançará numa terra seca, que fica muito longe daqui. E lá você vai morrer, grande homem: você que é a vergonha nacional!
- 19.** *Sim, Eu vou tirá-lo do seu cargo,* diz o CRIADOR, *vou fazer você cair de sua alta posição.*
- 20.** *Então chamarei o meu servo Uliakim, o filho de Hilki'yah; ele ficará em seu lugar.*
- 21.** *Darei a ele as roupas oficiais que você usou, a autoridade que você tem, e ele será um pai para o povo de Yah'shua-oleym e de Yaohu'dah.*
- 22.** *Ele será responsável por todo o Meu povo. O que ele falar será lei; ninguém desobedecerá as ordens que ele der.*
- 23-24.** *Eu farei dele um apoio seguro para todo o Meu povo; todos vão confiar totalmente nele, para proteção das famílias e das coisas que possuem. Ele será o orgulho de sua família!*
- 25.** Mas o CRIADOR arrancará aquele outro apoio que parecia ser tão firme. Ele cairá ao chão, e tudo que se apoiava nele cairá junto com ele, porque o CRIADOR prometeu.
-

Yashua'yah 23

- 1.** ESTE É O JULGAMENTO do CRIADOR contra Tiro: *Chorem! Chorem navios de Társis, porque Tiro foi destruída.* Não sobrou nem uma casa, nem um cais para os navios atracarem. Os boatos que vocês ouviram em Chipre/Cyprus eram verdadeiros!
- 2-3.** Há um silêncio de morte por todo o litoral. A cidade que e ficou rica com o comércio dos navios de Sidom, a cidade que era o mercado do mundo, para onde vinham os cereais e os tecidos do Egypto, está completamente silenciosa.
- 4.** *Sidom, você que é a fortaleza do mar, deve sentir uma enorme vergonha. Tiro, sua bela filha, já não existe mais!*
- 5.** Quando essa notícia chegar ao Egypto, haverá grande tristeza naquele país.
- 6.** *Moradores de Tiro, fujam para Társis! Chorem ao deixar sua terra!*
- 7.** Vejam o que aconteceu com sua grande cidade! Vejam o destino de Tiro, cidade alegre, cidade antiga que fundou novas cidades, muito longe do seu país. Acabou como um monte de ruínas.
- 8.** Quem foi que provocou a destruição de Tiro, a cidade que construiu outros reinos e era a rainha do comércio?
- 9.** O CRIADOR do Universo planejou tudo isso para acabar com o seu orgulho e mostrar como Ele despreza o que os homens consideram mais importante.
- 10.** Agora vocês, povos que Tiro dominava, estão livres para viver como quiserem.
- 11.** O CRIADOR estendeu a sua mão sobre o mar, sacudiu estes reinos de beira-mar; Ele mandou destruir as fortalezas de Tiro.
- 12.** *Ele diz: Tiro, filha de Sidon, esta foi a primeira vez que você foi atacada. Você nunca mais será uma cidade alegre e poderosa como antes. Mesmo que você fuja para Chipre/Cyprus, não conseguirá viver em paz.*
- 13.** *Quem vai destruir os palácios de Tiro será Babel, e não a Assíria. Eles vão cercar a cidade e reduzir Tiro a um monte de ruínas.*
- 14.** *Chorem, chorem navios que cortam os mares, porque o seu porto de origem foi destruído!*
- 15-16.** Depois disso, Tiro ficará esquecida por setenta anos. Quando um novo rei estiver reinando, ela será reconstruída. Como uma prostituta que ficou muito tempo longe de seus amantes, e volta cantando pelas ruas para que todos se lembrem dela, Tiro vai recuperar seus antigos aliados.
- 17.** *Sim, depois de setenta anos, o CRIADOR fará a cidade de Tiro renascer. Ela voltará a fazer o que fazia antes, enriquecendo com o comércio desonesto.*
- 18.** Mas vai chegar o dia em que todo o seu lucro será entregue ao CRIADOR. As riquezas de Tiro não serão guardadas em bancos; serão dadas ao povo do ETERNO para terem boa comida e roupas finas.
-

Yashua'yah 24

- 1.** O CRIADOR ESTÁ destruindo a terra (de Yaohu'dah), transformando-a num enorme deserto com poucos habitantes, espalhados por toda a parte.
- 2.** Os sacerdotes e os homens do povo, os patrões e os empregados, os que compram e os que vendem, os que emprestam e os que tomam emprestado, os credores e os devedores: todos sofrerão igualmente; ninguém vai escapar.
- 3.** A terra vai ser esvaziada, roubada de todas as suas riquezas. Quem prometeu isso foi o CRIADOR.
- 4-5.** A terra vai sofrer por causa dos pecados do povo. A terra geme, as plantações secam e os céus não dão chuva. A terra está suja, poluída com tanto crime e pecado; o povo torce as leis do ETERNO e quebra os seus mandamentos eternos.
- 6.** Por isso, o CRIADOR jogou Sua maldição sobre eles. Sofrem com a seca e o calor; muito poucos vão resistir com vida.
- 7.** As alegrias que tinham na vida vão sumir. Não haverá colheita de uvas e o vinho vai acabar. Os que viviam de coração alegre, gozando a vida, vão viver gemendo e chorando.
- 8.** O barulho alegre das harpas e dos tamborins acabou; os dias de festa e de alegria terminaram.
- 9.** Acabou a alegria dos que misturavam o vinho e a música; agora a bebida tem um gosto amargo!
- 10.** A cidade está em confusão! As casas que sobraram estão trancadas, para não serem invadidas.

11. Nas ruas, grupos de pessoas gritam pedindo bebida. O tempo da alegria passou, não há mais felicidade na terra.
12. A cidade não passa de um monte de ruínas vazias, com seus portões arrombados.
13. Em toda a terra acontece o mesmo: só escapou um resto do povo: como as azeitonas e uvas que sobram depois da colheita.
- 14-16. Mas os que escaparem vão cantar e gritar de alegria; os que vivem no ocidente louvam a majestade do ETERNO, e os que vivem no oriente dão Glória ao CRIADOR de Yaoshor'ul. Sim, podemos ouvir gente cantando, lá do fim dos tempos: *Glória ao Justo!* Mas eu sinto o coração pesado de tristeza e dor, porque a maldade continua reinando na terra; em toda parte há mentira e traição.
17. Os homens vão continuar sofrendo com o medo e a morte em toda a terra.
18. Quem estiver fugindo apavorado do perigo, cairá em uma cova e, se conseguir sair da cova, ficará preso numa armadilha. Essa destruição vem do céu; o mundo inteiro está sendo abalado.
19. O mundo está se partindo ao meio; a terra toda se agita, em grande confusão.
20. O mundo anda aos tropeções, quase caindo, como um bêbado; como uma rede de dormir, ele balança de um lado para outro. O peso do pecado dos homens é muito grande; o mundo vai cair e nunca mais se levantará.
21. Naquele dia o CRIADOR vai castigar os Anjos caídos no céu, e os reis orgulhosos das nações aqui na terra.
22. Serão reunidos como um bando de presos, jogados numa prisão, e depois de algum tempo serão julgados e condenados.
23. Então UL do Universo vai reinar em Yah'shua-oleym, com o Seu trono sobre o Monte Sião/Tzayan, diante dos líderes do Seu Povo. E haverá tanta Glória, que vai parecer que o sol e a lua perderam o seu brilho.

■

Yashua'yah 25

1. Ó CRIADOR, EU quero louvá-lo e honrar o Seu Nome, porque o CRIADOR é o meu UL. Quantas coisas maravilhosas o CRIADOR fez, conforme os seus planos eternos e verdadeiros!
2. O CRIADOR transformou grandes cidades em montes de pedras; poderosas fortalezas em montões de pó e lixo. Os palácios onde moravam os reis de outros povos foram derrubados, e nunca mais serão construídos.
3. Por isso, nações poderosas respeitarão UL e povos violentos obedecerão Suas leis e darão Glória ao Seu Nome.
4. Porque o CRIADOR foi a força do fraco e do pobre nas aflições; foi um abrigo na tempestade, uma sombra no calor; foi a proteção contra os homens malvados que destroem outras pessoas, como a chuva destrói um muro feito de terra.
5. Como as nuvens refrescam a terra num dia de calor, o CRIADOR vai esfriar o orgulho das nações violentas.
6. Aqui, no Monte Sião/Tzayan, em Yah'shua-oleym, o CRIADOR do Universo, dará a todos os povos da terra um grande banquete, onde não faltará o vinho velho, bem claro, nem a carne mais gostosa. Será uma grande festa!
7. Além disso, Ele vai arrancar o manto do pecado e da morte que cobre todos os homens em toda a terra.
8. Ele vai pôr um fim à morte; para sempre. Assim o CRIADOR vai enxugar todas as lágrimas de todos os rostos; ninguém mais vai zombar de Sua terra e de Seu Povo. O CRIADOR prometeu tudo isso.
9. Naquele dia todos vão andar dizendo: Este é o nosso UL! Foi nEle que nós confiamos, porque Ele vai nos salvar. Este é o CRIADOR! Era a Ele que nós estávamos esperando. Agora podemos nos alegrar de verdade, porque Ele nos salva.
10. Porque o CRIADOR sempre será bom para Yah'shua-oleym, mas castigará Moabe, pisando-o como a palha para o adubo.
11. Ele fará um esforço para escapar, como um nadador tentando vencer a correnteza, mas o CRIADOR vai afundar Moabe e o seu orgulho.
12. Os altos muros de Moabe serão destruídos e transformados em pó.

■

Yashua'yah 26

1. OUÇAM O POVO cantando! Naquele dia toda a terra de Yaohu'dah vai cantar este cântico: Nossa cidade é forte e bem protegida! Estamos cercados pelos muros da salvação do ETERNO!
2. Abram os portões! Todos os justos e fiéis que obedecem ao CRIADOR poderão entrar na cidade.
3. O CRIADOR dará uma paz perfeita a todos que confiam nEle, aos que concentram seus pensamentos nEle.
4. Confie para sempre no CRIADOR, porque no CRIADOR vocês encontrarão a força que nunca se acaba.
5. Ele humilha os orgulhosos; humilha e reduz a pó as grandes cidades, arrogantes e cheias de si,
6. E depois Ele as entrega aos pobres e necessitados, para andarem ali.
7. Mas o caminho do homem que obedece ao CRIADOR é bom. O CRIADOR mesmo torna o caminho fácil e reto para quem obedece a Ele.

8. Ó CRIADOR, ficamos muito alegres quando fazemos o que manda a sua lei: O que mais desejamos é glorificar o Seu Nome.
9. Durante a noite eu busco UL, de toda a minha vida, pois só quando UL vier julgar o mundo é que os homens vão desviar-se do mal, aprender a fazer o que é direito.
10. A sua bondade com os maus não os faz praticar o bem. Mesmo vivendo no meio de gente boa, eles continuam fazendo o mal e desprezando a Glória e o poder do CRIADOR.
11. Eles não ouvem as suas ameaças, não vêem a sua mão levantada, pronta para o castigo. Mostre-lhes como UL ama o Seu Povo: talvez assim eles sintam um pouco de vergonha. Sim, que eles sejam queimados com o fogo preparado para os inimigos do ETERNO.
12. CRIADOR, dê-nos a paz porque tudo o que somos e temos veio da sua mão.
13. Ó CRIADOR nosso UL, no passado nós adoramos muitos os ídolos, mas agora só adoramos ao CRIADOR, por causa de sua graça.
14. Os que nós servimos no passado morreram e não voltarão a viver. O CRIADOR castigou e destruiu todos eles, e agora já não estão mais em nossa lembrança.
15. O CRIADOR seja louvado! Ele fez nosso povo crescer! Ele aumentou as terras de nossa gente!
16. Na hora do sofrimento, eles O buscaram; o CRIADOR. Quando o seu castigo caiu sobre eles, derramaram suas fracas orações.
17. Como sentimos saudades da sua presença, CRIADOR! Sofremos como a mulher que vai dar à luz, que geme e se torce de dor!
18. Nós também sofremos e gememos, ficamos em agonia. Mas de nada adiantou; não conseguimos nos libertar, apesar de todo o esforço.
19. Mas temos esta certeza: Os que pertencem ao CRIADOR voltarão a viver. Os seus corpos serão ressuscitados! Os que já foram enterrados vão despertar e cantar de alegria. A luz da vida vai cair sobre eles, como o orvalho, orvalho mandado pelo CRIADOR.
20. Meu povo, vá para casa! Tranque bem as portas! Fiquem escondidos por um pouco até que a ira do CRIADOR contra os seus inimigos tenha passado.
21. Vejam! O CRIADOR está descendo do céu para castigar os homens por causa de seus pecados. Não haverá mais jeito dos assassinos se esconderem! Todos os crimes serão descobertos.

■

Yashua'yah 27

1. NAQUELE DIA O CRIADOR castigará com a sua espada, forte e rápida, a grande serpente que anda depressa; a serpente que anda se contorcendo; Ele matará o monstro que vive no mar.
2. Naquele dia, o dia da libertação de Yaoshor'ul, o CRIADOR mandará cantar este hino:
3. *Yaoshor'ul é a minha vinha; Eu, o CRIADOR, cuidarei dela pessoalmente: vou regá-la todos os dias e vigiar para que nenhum dos inimigos faça qualquer mal contra ela.*
- 4-5. A Minha ira contra Yaoshor'ul já acabou. Se eu encontrar espinhos e ervas bravas prejudicando a minha vinha, Eu os destruirei com fogo. Só escapará, quem se render e pedir a minha paz e a minha proteção.
6. Vai chegar o tempo em que Yaoshor'ul criará raízes, dará flores e frutos que encherão o mundo!
- 7-8. Por acaso UL castigou a Yaoshor'ul tanto quanto aos seus inimigos? Não! Ele arrasou os inimigos mas a Yaoshor'ul só deu um castigo pequeno, levando os yaohu'dins como escravos para uma terra distante, como se tivessem sido carregados por um vento forte do leste.
- 9-10. E o CRIADOR fez isso para perdoar os pecados de Yaoshor'ul, para acabar com os ídolos e altares de ídolos. Estes nunca mais serão adorados. A cidade que tinha altos muros está vazia e silenciosa, completamente abandonada, como um deserto: lá os bezerros vão pastar e descansar.
- 11-13. Meu povo é como os galhos secos de uma árvore, arrancados e usados para acender fogueiras. Esse povo não entende nada, vive brigando com o CRIADOR. Por isso, quem o criou não terá pena nem perdoará seu pecado. Mas, vai chegar um dia em que o CRIADOR vai colher os yaoshorul'itas; um por um, como grãos escolhidos aqui e ali, quando Ele recolher seu cereal, desde o rio Eufrates até o Egypto. Naquele dia vai ser tocada uma grande trombeta, e muitos yaoshorul'itas perdidos entre seus inimigos, Assyria e Egypto, serão salvos e levados de volta a Yah'shua-oleym. Lá eles adorarão ao CRIADOR no seu santo monte.

■

Yashua'yah 28

1. POBRE CIDADE DE Samaria/Shuamor'yah, cercada por um rico vale: Shuamor'yah, o orgulho, a grande alegria dos bêbados de Yaoshor'ul! A sua beleza está acabando como uma flor que murcha; está acabando a Glória de um povo de homens que vivem bêbados pelas ruas!
2. Pois o CRIADOR mandará um grande exército (os assyrios) contra ela: esse exército vai chegar como uma tempestade, como uma chuva de pedras, e arrasar a cidade de Shuamor'yah.
3. A orgulhosa cidade de Shuamor'yah: Orgulho e alegria dos bêbados de Yaoshor'ul: será jogada ao chão e pisada pelos soldados inimigos.
4. Samaria/Shuamor'yah, que já foi linda no passado, rodeada por seu belo e rico vale, vai desaparecer de repente, como um figo que nasce antes da época. Assim que alguém o vê, logo o come, bem depressa.

5. Mas, finalmente, naquele dia, o próprio CRIADOR do Universo será a Glória e o orgulho de Yaoshor'ul, uma bela coroa para os que sobramos dentre o Seu Povo.
6. Ele dará aos juízes um desejo profundo de cumprir a justiça; dará força e coragem aos soldados que estiverem lutando contra o inimigo às portas da cidade.
7. Mas agora, Yah'shua-oleym também está sendo dirigida por bêbados! Os sacerdotes e os profetas andam aos tropeções, dominados pela bebida. Cometem erros nos julgamentos e não são capazes de profetizar.
8. Em todas as casas as mesas estão cobertas de vômito e por toda a parte há sujeira.
9. *Quem esse Isaías/Yashua'yah pensa que é, perguntam eles, para nos falar assim? Pensa que somos crianças de colo, que mal sabem falar?*
10. *Ele vive repetindo as mesmas coisas, as mesmas regrinhas, dia após dia, um pouquinho de cada vez!*
11. Eles não querem ouvir: a única língua que entendem é a do castigo. Por isso UL vai castigar os yaothu'dins por meio de um povo que fala uma língua estranha, difícil de entender.
12. O CRIADOR disse aos yaothu'dins que poderiam viver tranquilos em sua própria terra se obedecessem a Ele, se fossem bondosos, mas eles não quiseram ouvir.
13. Por isso, a mensagem do CRIADOR aos yaothu'dins será sempre as mesmas regrinhas, repetidas dia após dia, um pouquinho de cada vez, com palavras bem simples. Assim mesmo, essa mensagem simples vai derrubá-los: eles vão cair, vão ser quebrados, presos e levados como escravos.
14. Por isso, homens que gostam de zombar, vocês que dominam o povo de Yah'shua-oleym, escutem a Palavra do CRIADOR:
15. *Vocês fizeram um trato com a Morte e se venderam ao diabo, para que ele os proteja dos assyrios. Quando esse exército terrível como uma tempestade passar por aqui, não seremos atingidos, dizem vocês, porque somos protegidos por alguém que vai enganar completamente os assyrios.*
16. Mas o CRIADOR diz o seguinte: *Eu coloquei em Sião/Tzayan uma Pedra, um alicerce firme, garantido, precioso sobre o qual se pode construir com segurança. Quem crê nEle nunca vai precisar fugir!*
17. *A minha justiça será o prumo e a régua com que Eu medirei o muro que vocês construíram: ele parece bom, mas será derrubado por uma chuva de pedras. O inimigo virá como uma enchente e arrastará o esconderijo dos mentirosos.*
18. *Eu mesmo vou anular o trato que vocês fizeram com a morte e o diabo: quando o inimigo chegar, como uma terrível enchente, vocês serão pisados e esmagados por ele.*
19. *Quantas vezes essa enchente vier, tantas ela os arrastará, até que finalmente vocês tremerão de medo ao ouvir Minhas mensagens.*
20. *A cama que vocês fizeram é curta demais para se deitarem, e seus cobertores são estreitos demais para vocês se cobrirem.*
21. Porque o CRIADOR virá de repente, cheio de ira, como no monte Perazim e no vale de Gibeão, e fará uma coisa estranha, que ninguém poderia esperar: destruir o Seu Povo!
22. Por isso, parem de zombar do ETERNO, senão o seu castigo será muito maior. O CRIADOR, do Universo, já me disse claramente que vai destruir toda a terra de Yaoshor'ul.
- 23-24. Ouçam bem, prestem atenção ao meu raciocínio! Será que o lavrador passa a vida toda arando a terra, sem plantar as sementes? Será que ele somente prepara o terreno e nunca planta?
25. Quando termina de arar a terra ele não planta vários tipos de semente, cada uma em seu lugar apropriado na terra?
26. Ele sabe exatamente o que deve fazer, porque o CRIADOR foi o seu professor.
27. Ele não separa os grãos da palha da mesma maneira para todos os cereais. O endro não precisa ser esmagado com ferro; basta ser batido com um pedaço de pau. O caminho também não precisa ser esmagado; basta ser sacudido com uma vara.
28. O trigo também é fácil de separar da palha, por isso não precisa ser moído a toda hora.
29. Toda essa sabedoria do lavrador vem do CRIADOR do Universo. Ele é um professor maravilhoso!

■

Yashua'yah 29

- 1-2. **POBRE DE YAOSH'UA-OLEYM**, a cidade onde viveu Da'oud! Ano após ano seus moradores realizam festas religiosas nas datas marcadas, mas Eu vou mandar um terrível castigo sobre ela! Todos vão chorar e lamentar muito. Yah'shua-oleym será exatamente o que significa o seu nome Ariel: um altar coberto de fogo e sangue.
3. Eu mesmo serei seu inimigo. Cercarei Yah'shua-oleym: vou levantar fortes à sua volta, para destruir você.
4. Quando você tiver sido derrubada e misturada com a poeira, a sua voz se fará ouvir como a de uma visão, saindo da terra em que você foi sepultado.
5. De repente, porém, os seus inimigos vão desaparecer como o pó soprado pelo vento. Eles são muitos, mas vão sumir como palha carregada pela ventania, num instante.
6. Porque Eu, o CRIADOR do Universo, cairei em cima deles com trovões, terremotos, furacões, chuva forte e fogo.
7. Todos os povos que vão atacar Yah'shua-oleym, sumirão de repente como um sonho que acaba!

- 8.** *Como um homem com muita fome sonha que está comendo, mas lembra ainda com o estômago vazio, como um homem morrendo de sede sonha que está bebendo, mas lembra sem forças de tanta sede, os inimigos de Yah'shua-oleym vão sonhar com uma grande vitória, mas isso não passará de sonho.*
- 9.** *Isso os deixa espantados, moradores de Yah'shua-oleym? Vocês não conseguem acreditar? Então continuem de olhos fechados, fiquem cegos para sempre, se quiserem! Vocês andam tontos, tropeçando como bêbados, mas não é porque receberam muito vinho!*
- 10.** *É porque o CRIADOR derramou sobre vocês um espírito de sono profundo! Os seus profetas, os olhos da nação, não podem mais ver! Os que tinham visões do futuro, os que tomavam decisões, não conseguem mais pensar direito!*
- 11.** *Todas essas coisas que, segundo a visão, vão acontecer daqui para a frente, são como um livro selado, que ninguém consegue compreender. Se você as mostra a quem sabe ler, ele dirá: Não consigo ler, está selado.*
- 12.** *Se você pedir a um outro que leia o livro, ele responderá: Não sei ler.*
- 13.** *Por isso UL diz: Já que esse povo diz que é Meu mas não Me obedece, já que o coração dessa gente está longe de Mim, já que a sua religião não passa de um monte de doutrinas feitas por homens, que aprenderam de tanto repetir,*
- 14.** *Eu vou dar uma grande lição a esses falsos, uma lição que vai deixá-los de boca aberta. Os seus sábios e conselheiros vão fazer papel de bobo, vão perder toda a sua sabedoria.*
- 15.** *Pobres dos que procuram esconder os seus planos do ETERNO, que tentam fazer tudo no escuro, pensando consigo mesmo: UL'HIM não vai nos ver. UL não sabe de nada do que está acontecendo!*
- 16.** *Como vocês estão errados! Como são tolos! Será que o oleiro que faz os jarros não é maior que o barro? Será que uma obra de arte poderia dizer do artista que a criou: Não foi ele que me fez! Por acaso a máquina chama o seu inventor de ignorante?*
- 17.** *Daqui a pouco tempo a mata brava do Lebanon se transformará num pomar, numa verdadeira floresta de árvores cheias de fruto.*
- 18.** *Naquele dia os surdos ouvirão as palavras do livro e os cegos, livres da tristeza da escuridão, verão os meus planos.*
- 19.** *Os mansos terão grande felicidade, dada pelo CRIADOR, e os pobres da terra vibrarão de alegria no Santo de Yaoshor'ul.*
- 20.** *Os que exploram outras pessoas perderão todo o seu poder, os que gostam de rir à custa dos outros vão desaparecer, e os que vivem planejando maldades serão mortos.*
- 21.** *O homem violento que briga à toa, os que planejam atacar à traição o juiz que os condenou, e os que procuram qualquer desculpa para prejudicar os inocentes.*
- 22.** *Por isso UL, que libertou a Yaoshor'ul, diz: O Meu povo não será mais envergonhado, nem passará medo.*
- 23.** *Quando os yaoshorul'itas virem o aumento de sua população e o seu desenvolvimento econômico, então eles vão Me respeitar, vão se alegrar por minha causa, vão louvar o Santo de Yaoshor'ul, admirados diante dEle.*
- 24.** *Os que viviam no pecado compreenderão a verdade, e os que zombavam das leis do ETERNO desejarão conhecê-las.*
-

Yashua'yah 30

- 1.** *POBRES DESSES MEUS filhos, desobedientes e teimosos, que fazem planos, sem ouvir Minhas ordens, diz o CRIADOR. Vocês vão fazer esse tratado de ajuda com o Egypto contra a Minha vontade aumentando o número de seus pecados.*
- 2.** *Sem pedirem Minha opinião, vocês desceram ao Egypto para pedir ajuda e proteção a Faraó!*
- 3.** *Saibam que, confiando em Faraó vocês vão sofrer uma grande decepção, uma enorme vergonha! Ele não tem como cumprir as promessas de ajuda que fez!*
- 4-5.** *Os embaixadores de Yaohu'dah percorrem todo o reino do Egypto, de Norte a Sul, de Zoã até Hanes, mas de nada adiantará, porque os egypcios não darão o menor auxílio aos yaohu'dins.*
- 6.** *O que o CRIADOR diz contra o Egypto é o seguinte: Os mensageiros de Yaohu'dah levarão ao Egypto camelos e jumentos carregados de tesouros para comprar a ajuda dos egypcios. Passarão por uma terra deserta e perigosa, habitada por leões e cobras venenosas muito rápidas. E tudo isso por nada, porque o Egypto não vai dar nenhuma ajuda aos yaohu'dins!*
- 7.** *As promessas de auxílio feitas pelo Egypto não têm o menor valor, por isso Eu o chamo de Crocodilo relutante.*
- 8.** *Você, Yashua'yah, deve escrever estas minhas palavras diante desses príncipes desobedientes. Escreva-as num livro para que fique gravada para sempre a condenação que Eu fiz da incredulidade de Yaoshor'ul.*
- 9.** *Se você não registrar Minhas palavras, eles dirão depois: Não! O CRIADOR nunca nos disse isso! Os yaohu'dins são desobedientes e teimosos.*
- 10-11.** *Dizem aos Meus profetas: Calem-se! Não queremos mais ouvir suas mensagens! ou então Não nos digam a verdade; falem um pouco de coisas boas, profetizem coisas agradáveis e ilusões! Parem de falar dos Caminhos do ETERNO; já escutamos o suficiente sobre o seu 'Santo de Yaoshor'ul'.*

12-13 Esta é a resposta do Santo de Yaoshor'ul: *Já que vocês desprezam o que Eu Ihes digo, já que preferem confiar na violência e na mentira e se apoiar no pecado, esse pecado que cometeram vai ser para vocês como uma brecha num muro alto, que vai se inclinando e cai, de repente!*

14. O CRIADOR vai castigar vocês: Ele os quebrará como um vaso de barro, de tal forma que os cacos não servirão para coisa alguma, de tão pequenos.

15. Porque o CRIADOR, o Santo de Yaoshor'ul, diz o seguinte: *Vocês só serão salvos se, arrependidos, voltarem para Mim e dependerem totalmente do meu poder. A sua força está na confiança em Mim; mas vocês não querem saber disso!*

16. Pelo contrário, vocês dizem: *Nós vamos conseguir ajuda no Egypto, e cavalos bem ligeiros! Só que estes cavalos vão ser usados para fugir dos seus inimigos, e eles serão muito mais ligeiros do que vocês!*

17. Cada um deles vai colocar mil yaohu'dins em fuga! Com medo de apenas cinco deles, vocês todos vão fugir até não ficarem dois yaohu'dins juntos. Cada um de vocês vai ficar sozinho, como uma árvore no alto de um monte.

18. Mas o CRIADOR ainda espera que vocês voltem para Ele, para mostrar o quanto Ele os ama. Ele vai demonstrar o Seu amor com grande poder, porque o CRIADOR é um UL justo e fiel. Felizes são as pessoas que dependem dEle.

19. Povo de Sião/Tzayan, moradores de Yah'shua-oleym, vocês não chorarão mais porque o CRIADOR terá pena de vocês, ouvindo o seu lamento. Ele vai responder!

20. Embora o CRIADOR tenha dado a vocês pão de sofrimento e água de aflição, Ele virá ficar ao seu lado: vocês verão seu Mestre com seus próprios olhos.

21. Se vocês se desviarem do caminho do ETERNO, ouvirão, atrás de vocês uma Voz dizendo: *Por aí não! Este é o caminho; andem por ele!*

22. Então vocês vão achar que suas imagens cobertas de prata e de ouro não passam de lixo, de coisas imundas. Vocês vão jogá-las fora, dizendo: *Fora daqui!*

23. Quando isso acontecer, o CRIADOR os abençoará com chuvas na época de plantar as sementes, com ótimas colheitas; haverá bastante pão para vocês e grandes pastagens para o gado.

24. Os bois e jumentos que trabalham na terra terão comida especial; cereais com sal, limpos da palha cuidadosamente.

25. No dia em que os seus inimigos forem destruídos (pela ação do CRIADOR), haverá riachos correndo em cada monte, em todas as colinas.

26. A lua será tão brilhante quanto o sol, e o sol será sete vezes mais claro! Isso vai acontecer quando UL começar a curar o Seu Povo das feridas que lhe fez.

27. Olhem! Lá vem o CRIADOR, vindo de longe, queimando como fogo na sua ira, cercado de densas nuvens de fumaça. Os seus lábios estão cheios de ira; a sua língua queima e destrói como um fogo.

28. A Sua ira se derrama sobre todos os inimigos com uma enchente. Ele vai sacrificar as nações orgulhosas com uma grande destruição; vai puxá-las para o castigo, como um cavalo é puxado pelas rédeas.

29. Mas vocês, o povo do ETERNO, cantarão um hino de profunda alegria, como no dia da Pósqayao. O seu coração ficará alegre como o do homem que, tocando uma flauta, conduz a multidão ao Monte do CRIADOR, o Santo de Yaoshor'ul.

30. A voz majestosa do CRIADOR será ouvida, e Ele esmagará os seus inimigos com Seu forte braço, com grande ira, através de incêndios, tempestades, grandes temporais e chuvas de pedras.

31. A Assíria tremerá de medo ao ouvir a voz do CRIADOR. Será ferida com a vara do ETERNO.

32-33. E quando UL castigar os assírios, cada pancada da vara do ETERNO será festejada com harpas e tamborins. Porque a fogueira onde vai ser queimado Moloque, o ídolo da Assíria já está pronta há muito tempo, com muita lenha, que será acesa pelo sopro do CRIADOR, que é como o fogo de um vulcão.

■

Yashua'yah 31

1. POBRES DOS QUE correm ao Egypto, pedindo socorro! Pobre de quem confia no grande número de carros de guerra e nos fortes cavaleiros egypcios, em vez de olhar cheio de confiança para o Santo de Yaoshor'ul e pedir ao CRIADOR a sua ajuda.

2. Mas Ele é muito sábio e mandará o castigo contra Seu Povo; não mudará os seus planos. Ele Se levantará contra os yaohu'dins, por causa da maldade deles e também destruirá os seus aliados.

3. Esses egypcios não passam de homens; eles não são UL! Os seus cavalos são apenas carne e osso; não são espíritos poderosos! Quando UL estender a sua mão, os egypcios e os yaohu'dins, os que ajudam e os ajudados, serão destruídos de uma só vez.

4-5. Mas o CRIADOR me revelou o seguinte: quando um leão, mesmo que ainda seja jovem, mata uma ovelha para comer, não liga para a gritaria que os apascentadores fazem tentando espantá-lo. Da mesma maneira, o CRIADOR do Universo descerá e lutará sobre o Monte Sião/Tzayan. A gritaria dos homens não o assustará. Ele, o CRIADOR do Universo, protegerá Yah'shua-oleym como uma ave, que voa em volta de seu ninho para protegê-lo. Ele defenderá a cidade e a livrará.

6. Por isso, Meu povo, apesar de sua revolta voltem ao CRIADOR, voltem a confiar nAquele de Quem vocês se afastaram tanto!

7. Quando UL os libertar, naquele dia Glorioso, cada um vai jogar fora as imagens de ouro e de prata, que vocês mesmos fizeram para pecar contra o CRIADOR.

8 Os exércitos assyrios serão destruídos, mas não pelas espadas dos homens. Serão mortos pela espada do ETERNO, e os fortes e jovens assyrios acabarão como escravos.

9. O exército assyrio perderá sua segurança; os generais fugirão, abandonando suas tropas. Essa é uma promessa do CRIADOR. O fogo da sua presença brilha em Yah'shua-oleym.

■

Yashua'yah 32

1. VEJAM! VEM AÍ um rei justo. No seu reinado todos os príncipes serão honestos e honrados.

2. Ele servirá de abrigo contra o vento e as tempestades; será como um rio que corre no meio de um deserto, será como a sombra refrescante de uma grande pedra, numa terra castigada pelo sol quente.

3. Então, finalmente, os olhos de Yaoshor'ul se abrirão para ver ao CRIADOR; os que quiserem, poderão ouvir livremente a Sua voz.

4. Até mesmo os rebeldes entre eles compreenderão perfeitamente as leis do ETERNO, e os que gaguejam passarão a falar com clareza.

5. No reinado desse Rei Justo, os ateus e os que desprezam ao CRIADOR não serão considerados heróis. Os ricos que exploram o povo, não serão chamados de benfeitores e generosos.

6. Todos reconhecerão, o homem mau assim que puserem os olhos nele, e os mentirosos não conseguirão enganar ninguém. As mentiras que falam sobre o CRIADOR e a exploração que eles fazem dos pobres, serão vistas por todos.

7. A falsidade desses exploradores, as mentiras que eles inventam para prejudicar os pobres diante dos tribunais, serão expostas e desmascaradas.

8. Mas os homens generosos: vejam a diferença: planejam maneiras de ajudar os necessitados, e por isso UL os abençoará.

9. Escutem bem, vocês mulheres que vivem a boa vida! Vocês, mulheres, que vivem tranquilas, escutem o que Eu vou lhes dizer!

10. Daqui a pouco tempo – um pouco mais de um ano: vocês que hoje vivem tão tranquilas vão tremer de medo! Não haverá a colheita das uvas, e as outras plantações serão destruídas.

11. Vamos, mulheres que vivem sem qualquer preocupação; comecem a se preocupar! Tremam de medo, vocês que agora estão cheias de alegria e confiança. Mostrem sua tristeza, trocando suas belas roupas por panos de saco.

12. Chorem e batam as mãos contra o peito porque vão perder suas belas propriedades e plantações.

13. As suas terras ficarão cobertas de espinhos e ervas bravas; as cidades alegres, cheias de casas onde mora a felicidade, ficarão vazias, cobertas de mato.

14. Palácios e casas luxuosas serão abandonados, as cidades cheias de gente ficarão vazias. Onde antes havia torres para os vigias, pastarão rebanhos e os jumentos andarão soltos, até bem perto do Templo.

15. Mas isso vai acabar quando o Espírito for derramado sobre nós, lá do céu. Então a terra onde crescem espinhos dará de novo grandes colheitas.

16-17. A justiça e a retidão dominarão em toda a terra, e o resultado disso será a paz. Haverá tranquilidade e segurança para sempre.

18-19. O Meu povo viverá em paz, em casas seguras, lugares tranquilos, enquanto haverá uma terrível destruição dos assyrios e de sua capital.

20. O CRIADOR dará grandes bênçãos ao Seu Povo; terão grandes colheitas onde quer que plantarem, e os seus animais terão grandes e verdes pastagens.

■

Yashua'yah 33

1. VOCÊS, ASSÍRIOS, estão perdidos! Vocês que destruíram muitos povos sem nunca saber o que era a destruição; vocês que fazem promessas, mas não cumprem e exigem que as outras nações cumpram seus tratos! Chegou a hora da sua destruição, chegou a hora da vingança!

2. Mas quanto a nós, CRIADOR, tenha piedade! Nós temos confiado no CRIADOR. Seja sempre a nossa força, seja a nossa salvação no tempo do sofrimento.

3. O inimigo foge quando ouve o som da sua voz. Quando UL Se levanta, as nações fogem apavoradas.

4. Como os gafanhotos devoram completamente uma plantação e deixam vazio o campo, assim os moradores de Yah'shua-oleym vão se aproveitar os restos do exército assyrio quando este for destruído.

5. O CRIADOR é grande e poderoso e vive no céu! Ele fará de Yah'shua-oleym o lar da justiça, da bondade e da perfeição.

6. Haverá segurança para Yah'shua-oleym; haverá sabedoria, conhecimento e respeito ao CRIADOR.

7. Mas, por enquanto, os mensageiros que os yaohu'dins enviaram choram de tristeza porque os assyrios recusaram sua proposta de paz.

8. As estradas de Yaohu'dah estão destruídas e desertas, ninguém mais vai viajar por elas. Os assyrios quebraram o antigo tratado de paz, feito perante muitas testemunhas. Destroem tudo, sem respeitar ninguém.

9. Toda a terra de Yaoshor'ul está em grande sofrimento; o Lebanon foi destruído, a rica planície de Sharom virou um deserto, Basã e o Monte Carmelo/Carmi'ul perderam suas belas árvores.

10. Mas o CRIADOR diz: *Eu vou Me levantar agora mesmo e mostrar o meu grande poder. Agora Serei exaltado.*

- 11.** Os planos que vocês assyrios fizeram para destruir os yahuh'dins será o fogo que o CRIADOR vai usar para acabar com vocês!
- 12.** O seu exército, formado de soldados de várias nações, será queimado e reduzido a pó! Será jogado no fogo e queimará como um pedaço de lenha bem seca.
- 13.** *Nações distantes, prestam atenção ao que Eu fiz! Nações próximas, reconheçam o Meu poder!*
- 14.** *Os pecadores entre o Meu povo estão apavorados. Perguntam desesperados: Quem de nós poderá viver na presença deste Fogo Eterno que a tudo consome?*
- 15.** *Pois bem, Eu lhes direi: Os que sempre fazem o que é justo e sempre falam a verdade; os que não procuram lucrar explorando outras pessoas, os que não querem saber de gorjetas desonestas; os que tapam os ouvidos para não ouvir sugestões de violência, e os que fecham os olhos para não serem tentados a praticar o mal.*
- 16.** Quem fizer isso viverá junto com o CRIADOR: estará protegido como no alto de uma grande montanha, e terá toda a comida e a água de que precisar, na hora certa.
- 17.** Vocês verão o Rei, em toda a Sua beleza; verão o Seu reino se estender por toda a terra.
- 18.** Então vocês vão se lembrar deste período de terror, dos oficiais assyrios que exigiram o imposto, que contaram as torres de Yah'shua-oleym.
- 19.** Em pouco tempo esse povo cruel e violento, que fala uma língua estranha e difícil de entender, vai desaparecer. Vocês nunca mais verão os assyrios!
- 20.** Vejam! Já está Yah'shua-oleym, uma cidade que vive em paz, o lugar onde o ETERNO é adorado solenemente! Os seus habitantes vivem em segurança porque ela nunca será destruída!
- 21.** O CRIADOR nos mostrará a sua grandeza em Yah'shua-oleym: Ele será como um grande rio, protegendo a cidade, um rio que nenhum inimigo será capaz de atravessar.
- 22.** Porque o CRIADOR é o nosso Juiz; é o CRIADOR quem faz as nossas Leis, Ele é o nosso Rei. O CRIADOR cuidará de nós e nos salvará.
- 23.** Agora pode parecer que Yah'shua-oleym está perdida, mas dentro em breve haverá segurança e riquezas para todos, até para os aleijados e paralíticos.
- 24.** Nenhum morador de Yah'shua-oleym dirá: Estou doente e desamparado, porque o CRIADOR perdoará os seus pecados, e os abençoará.

■

Yashua'yah 34

- 1.** VENHAM, VENHAM, NAÇÕES e povos da terra! Venham ouvir o que eu tenho a anunciar. Escutem-me, a terra e tudo o que existe nela!
- 2.** O CRIADOR está terrivelmente zangado com os povos da terra, furioso contra todos eles. Ele vai destruir as nações completamente, como planejou.
- 3.** Os mortos não serão enterrados e o cheiro horrível de carne podre se espalhará por toda a terra. O sangue dos cadáveres vai escorrer pelas montanhas.
- 4.** Então os astros do céu vão se dissolver, o céu vai desaparecer como uma folha de papel que se enrola; as estrelas cairão como frutas maduras das árvores.
- 5.** *A minha espada vai cair sobre a terra, depois de ferir os céus. Ela vai cair sobre Edom, o povo que Eu condenei à destruição.*
- 6.** A espada do CRIADOR está toda manchada de sangue, cheia de carne e gordura, como se tivesse sido usada para matar ovelhas e cabritos para o sacrifício. É porque o CRIADOR realizará um grande sacrifício em Bozra, uma terrível matança na terra de Edom.
- 7.** Muitos soldados morrerão ali, veteranos e novatos. A terra ficará empapada de sangue; o solo ficará mais rico, de tanta gordura.
- 8.** Este é o dia da vingança; esta é a hora de retribuir as maldades que Edom fez contra Yaoshor'ul.
- 9.** Os riachos de Edom vão se transforma em piche, e a terra vai ficar coberta de enxofre e piche fervente.
- 10.** Esse terrível castigo nunca terá fim. A fumaça de Edom estará sempre subindo. Nunca mais haverá moradores em Edom; ficará deserta para sempre.
- 11.** Lá viverão pelicanos e ouriços, corujas e corvos. O CRIADOR condenou essa terra a viver sempre assim, deserta e destruída.
- 12.** Deixarão de existir, em breve, os nobres e os príncipes; o reino de Edom será reduzido a nada.
- 13.** Os palácios serão invadidos por espinheiros; nas fortalezas haverá urtigas e cactos. Edom não passará de um esconderijo de chacais, de um lugar onde os avestruzes fazem seus ninhos.
- 14.** As feras do deserto vão se misturar aos lobos e às hienas; os uivos desses animais vão se ouvir durante a noite. Edom será um lugar de mortos, um lugar onde os demônios irão descansar.
- 15.** Lá a coruja fará o seu ninho e chocará os seus ovos; na escuridão das ruínas ela cuidará de seus filhotes. Em Edom os abutres vão se reunir para encontrar cada um o seu companheiro.
- 16.** Procurem no Livro do CRIADOR! Lá vocês encontrarão tudo o que Ele planeja fazer. Não deixará de haver em Edom nenhum desses animais, não faltará nenhum, seja macho ou fêmea. O CRIADOR mesmo prometeu isso e neste Espírito tudo vai acontecer.
- 17.** Ele mesmo já mediu a terra de Edom, e a repartiu entre os animais; eles a possuirão para sempre, de geração em geração.

■

Yashua'yah 35

- 1.** O SERTÃO E OS LUGARES secos se alegrarão naqueles dias. O deserto vibrará de alegria e se cobrirá de flores.
 - 2.** Haverá muita alegria, muitas flores, muitas canções felizes! A terra seca e vazia se tornou verde como as montanhas do Lebanon, e tão bela como os pastos do Monte Carmelo/Carmi'ul e os campos de Sharom. Lá o CRIADOR mostrará a SUA GLÓRIA, a brilhante majestade do nosso UL.
 - 3.** Levem essas boas notícias para dar ânimo e vigor aos que estão fracos e desanimados.
 - 4.** Animem os que sentem medo, dizendo: Vamos, seja forte! Não tenha medo! Veja, o seu UL está vindo para castigar seus inimigos. Ele vai salvar você!
 - 5.** Quando Ele vier, vai abrir os olhos dos cegos e destapar os ouvidos dos surdos.
 - 6.** Os aleijados pularão e caminharão perfeitamente, e os mudos cantarão! Fontes brotarão na terra seca e rios correrão no deserto!
 - 7.** Onde havia apenas areia quente haverá lagos; na terra onde não caía chuva, as fontes vão brotar. Nos lugares onde só os chacais conseguiam viver, vão brotar a erva verde e as plantas aquáticas, juncos e bambus!
 - 8.** Por aquela terra, antes deserta passará um caminho largo e alto; ele será chamado O Caminho Santo. Por esse Caminho, os pecadores não poderão passar; somente os que obedecem ao CRIADOR. Quem anda por esse Caminho não erra, mesmo que seja uma pessoa simples e sem instrução.
 - 9.** Nenhum leão atacará de surpresa ao longo desse caminho; ali não haverá animais ferozes nem qualquer perigo. Somente os que foram salvos passarão por ele.
 - 10.** Estes, que foram comprados pelo CRIADOR, passarão por esse caminho, indo para Sião/Tzayan e de lá voltando com canções de grande alegria. Para eles nunca mais haverá dor ou tristeza, porque eles receberam a alegria perfeita.
-

Yashua'yah 36

- 1.** NO DÉCIMO QUARTO ano do reinado de Ezequias/Kozok'yah, Senaqueribe, rei da Assyria, veio lutar contra as cidades-fortalezas de Yaohu'dah e conquistou todas elas.
- 2.** Ele mandou um representante especial à frente de um grande exército. Esse exército partiu de Laquis e acampou perto de Yah'shua-oleym, junto aos canos que levam a água para o açude elevado, perto do caminho que acaba no campo onde o povo de Yah'shua-oleym ia lavar roupa.
- 3.** Então Uliakim, filho de Hilki'yah, primeiro ministro de Yaoshor'ul, Sebna, secretário do rei e Yoá, filho de Osaf, que escrevia a história do reino, foram ao encontro do mensageiro de Senaqueribe.
- 4.** Este ordenou que fossem dizer ao rei Kozok'yah: Senaqueribe, o grande rei da Assyria, diz que você é muito tolo se confia na ajuda do Egypto.
- 5.** De que valem as promessas de Faraó? Palavras não ganham guerras! Por que você foi pedir ajuda ao Egypto para se livrar do meu domínio?
- 6.** Confiar no Egypto é perigoso. Faraó é como uma vara quebrada, e pontuda, que fura a mão de quem se apóia nela. Todos os que pediram ajuda ao Egypto acabaram pior do que antes.
- 7.** Mas talvez você esteja pensando: 'Nós confiamos no CRIADOR nosso UL!' Ora, não foi esse CRIADOR que Ezequias/Kozok'yah humilhou, mandando destruir os altares, ordenando que vocês só poderiam adorar no altar que está em Yah'shua-oleym?
- 8-9.** Meu maoro'eh/mestre, o rei da Assyria, quer fazer uma pequena aposta com você Kozok'yah. Ele apostou que o seu exército não chega a dois mil soldados! E tem mais; se você tiver dois mil soldados, ele lhe dará dois mil cavalos para os soldados montarem! E mesmo se você tiver este exército de dois mil soldados, isso não chega para enfrentar o menor batalhão das tropas do meu maoro'eh/mestre. E também não adianta confiar na ajuda dos exércitos egípcios!
- 10.** Além do mais, você pensa que eu vim lutar contra Yaohu'dah sem ordem deste CRIADOR? Ele mesmo me mandou aqui dizendo: 'Invada Yaohu'dah e destrua a cidade de Yah'shua-oleym'.
- 11.** Então Uliakim, Sebna e Yao'ab disseram ao representante de Senaqueribe: Por favor, fale em aramaico a nós entendemos essa língua. Não fale em hebraico porque o povo que está sobre os muros da cidade vai ouvir.
- 12.** Mas o representante respondeu: Vocês pensam que meu maoro'eh/mestre me mandou dizer essas coisas apenas a vocês e ao seu rei? Não; ele quer, que todos os moradores de Yah'shua-oleym saibam que, se a cidade não se render, vai ser cercada. O cerco vai durar tanto tempo que as pessoas que agora estão sobre os muros vão querer comer suas próprias fezes e beber sua própria urina.
- 13.** Depois disso, o representante gritou para o povo que estava sobre os muros, em hebraico: Ouçam bem o que diz o grande rei, o rei da Assyria:
- 14.** Não deixem que Ezequias/Kozok'yah os engane: porque ele não pode fazer coisa alguma para livrar vocês.
- 15.** Não deixem Ezequias/Kozok'yah convencê-los a confiar no seu CRIADOR, dizendo que este CRIADOR não deixará Yah'shua-oleym ser conquistada pelo rei da Assyria.
- 16-17.** Não escutem essa conversa de Kozok'yah. Vejam só a boa proposta que o rei da Assyria faz a todos vocês: Façam as pazes comigo; saiam de Yah'shua-oleym e eu deixarei cada um voltar às parreiras, figueiras e aos poços de sua propriedade, até que eu providencie um novo país para vocês morarem, uma terra bem parecida com a sua, onde há muitas plantações de uva, de cereais: uma terra onde há fartura de tudo o que é bom.

18. Não deixem Ezequias/Kozok'yah enganá-los, dizendo que o CRIADOR os livrará dos meus exércitos. Por acaso algum dos ídolos das nações que a Assyria conquistou conseguiu livrar sua terra?

19. Vocês não se lembram do que aconteceu a Hamate a Arpade? Será que os seus ídolos puderam salvar essas cidades? E qual foi o fim de Sefarvaim e Shuamor'yah? Onde foram parar os seus ídolos?

20. De todos os ídolos de todas as nações, qual deles foi capaz de impedir que eu conquistasse sua terra? Por que então, vocês pensam que o seu UL, vai livrar Yah'shua-oleym do meu poder?

21. Os três mensageiros yaoshorul'itas e todo o povo, ficaram em silêncio porque o rei Kozok'yah havia dito que eles não deveriam dar resposta alguma ao representante do rei da Assyria.

22. Mas Uliakim, filho de Hilki'yah, o primeiro-ministro; e Sebna, o secretário do rei, e Yoá, filho de Osaf, que escrevia a história do reino, tristes e desesperados, rasgaram suas roupas, voltaram ao palácio e contaram a Ezequias/Kozok'yah tudo o que havia acontecido.

Yashua'yah 37

1. QUANDO O REI Ezequias/Kozok'yah ouviu o que havia acontecido, rasgou suas roupas, cobriu-se de pano de saco, em sinal de tristeza e sofrimento, e foi ao Templo para orar.

2. Também mandou Uliakim, o primeiro-ministro, Sebna, seu secretário, e os sacerdotes mais velhos: todos vestidos de pano de saco: a Yashua'yah, o profeta, filho de Am'oz, levar a seguinte mensagem:

3. Estamos vivendo um período de muito sofrimento, de castigo e vergonha para nós. É como a hora em que a mulher sofre terrivelmente para dar à luz, mas não tem forças para fazer a criança nascer.

4. Mas quem sabe o CRIADOR, seu UL, tenha ouvido as terríveis ofensas que o mensageiro do rei da Assyria fez, zombando do UL Vivo. Ele não vai tolerar essas ofensas sem castigar os assyrios. Por favor, Yashua'yah, ore pelos poucos yaohu'dins que sobraram aqui em Yah'shua-oleym!

5. Os mensageiros do rei Ezequias/Kozok'yah foram levar a mensagem ao profeta Yashua'yah.

6. O profeta disse a eles: *Levem ao rei Kozok'yah esta mensagem do CRIADOR: 'Não fique assim cheio de medo por causa desse recado do rei da Assyria, nem por causa das ofensas que o mensageiro de Senaqueribe Me fez.*

7. *Eu vou dar a Senaqueribe um espírito de medo. Ele vai receber notícias ruins da Assyria e voltará, às pressas, para sua terra. Lá mesmo Eu farei com que ele seja morto.*

8-9. Enquanto isso, o representante especial do rei da Assyria voltou e encontrou Senaqueribe cercando, com seu exército, a cidade de Libna. Ele já tinha ouvido que o rei havia deixado a cidade de Laquis. Enquanto lutava contra Libna, Senaqueribe foi avisado de que Tiraca, rei da Etiópia, vinha do sul para lutar contra os assyrios. Quando soube disso, mandou outros mensageiros, levando dessa vez uma carta para o rei Kozok'yah.

10. A carta dizia o seguinte: *Rei Kozok'yah, não seja tolo a ponto de acreditar nessa história de que o CRIADOR não vai deixar Yah'shua-oleym ser conquistada pelo rei da Assyria.*

11. *Você sabe muito bem o que os outros reis da Assyria fizeram; por onde passaram, eles destruíram completamente seus inimigos. E quem você pensa que é para escapar disso?*

12. *Por acaso os ídolos das cidades de Gozã, Haran e Rezeze puderam salvá-las? E o que você me diz do povo de Éden, que morava em Telassar? Os reis da Assyria destruíram essas cidades completamente!*

13. *Lembre também do que aconteceu ao rei de Hamate, ao rei de Arpade e aos reis das cidades de Sefarvaim, de Hena e de Iva.*

14-15. Assim que Ezequias/Kozok'yah acabou de ler a carta, foi até o Templo e a colocou aberta diante do ETERNO, e orou dizendo:

16-17. Ó CRIADOR do Universo, o CRIADOR de Yaoshor'ul, cujo trono fica acima dos querubins, o CRIADOR somente é o UL de todos os reinos da terra. Óh CRIADOR que criou o céu e a terra. Ouça, óh UL, a minha oração: Olhe para nós, veja o que está acontecendo; veja o que escreveu Senaqueribe, as ofensas que ele fez ao UL'HIM, Vivo.

18-19. É verdade, CRIADOR, que os reis da Assyria destruíram todas aquelas nações e terras, e queimaram os ídolos daqueles povos. Mas isso aconteceu porque eles não eram 'criador' coisa alguma, eram apenas ídolos, pedaços de madeira e de pedra, desenhados e feitos por mãos humanas. Foi por isso que os assyrios os destruíram.

20. E agora, CRIADOR nosso UL, salve-nos desse povo, para que todos os reinos da terra saibam que somente o CRIADOR é o único CRIADOR.

21. Então Yashua'yah, filho de Am'oz, mandou o seguinte recado ao rei Ezequias/Kozok'yah: O CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul diz: *Esta é a minha resposta à sua oração sobre Senaqueribe, o rei da Assyria.*

22. Isto é o que o CRIADOR diz a ele: *Meu povo: a filha virgem e desamparada de Sião/Tzayan: ri às suas custas, zomba e balance a cabeça, fazendo pouco caso de você.*

23. *Você sabe a quem ofendeu? Você sabe de quem zombou? Sabe contra quem levantou a voz, cheio de orgulho e atrevimento? Contra o Santo de Yaoshor'ul!*

24. *Você mandou mensageiros para ofenderem ao CRIADOR. Você se gaba, dizendo: 'Com meu poderoso exército eu derrotei todas as nações do Ocidente. Derrubei os cedros mais altos, os ciprestes mais belos do Lebanon. Conquistei as montanhas mais altas, as florestas e os pomares'.*

25. *Você se gaba dos poços que cavou nas terras conquistadas e fica cheio de si porque venceu os grandes exércitos do Egpto!*

26. *Será que você não sabe que Eu, há muito tempo, já havia planejado tudo isso? Você destruiu todas essas fortalezas porque Eu quis e fiz tudo isso acontecer.*

27. *Foi por causa dos meus planos que os povos dessas terras não tiveram forças para resistir aos seus ataques; Eu os tornei fracos e medrosos. Eles estavam tão indefesos como o capim, como pequenas plantinhas que o homem esmaga quando anda; eles eram tão fracos como plantinhas que nascem nos terraços das casas, que o sol queima num instante.*

28. *Saiba você que Eu o conheço muito bem – suas idas e vindas: tudo que você faz! Eu já conheço de sobra a sua ira contra Mim.*

29. *É por causa dessa ira: por causa do seu atrevimento contra Mim: que Eu vou prender um gancho no seu nariz, vou colocar um freio na sua boca e levá-lo de volta para sua terra, pelo mesmo caminho por onde você veio.*

30. *E depois o CRIADOR disse a Ezequias/Kozok'ya-ohuh: Esta vai ser a prova de que fui Eu quem livrou Yah'shua-oleym do rei da Assíria. Ainda este ano ele partirá de Yaohu'dah; vocês terão de comer o que nasceu por si mesmo; mas no ano que vem haverá o suficiente para uma pequena colheita, e daqui a dois anos, os yaohu'dins poderão plantar à vontade e terão colheitas formidáveis.*

31. *Os poucos yaohu'dins que sobraram em Yaohu'dah vão se firmar em sua terra; como uma árvore de raízes bem profundas, crescerão e darão muitos frutos.*

32. *Daqui de Yah'shua-oleym sairá um resto de povo que vai povoar novamente a terra de Yaohu'dah. O CRIADOR, com muito cuidado e poder, fará tudo isso acontecer.*

33. *Quanto ao rei da Assíria, os seus exércitos não entrarão em Yah'shua-oleym; seus soldados não atirarão uma única flecha contra a cidade, não marcharão em torno dela carregando seus escudos, nem construirão torres de guerra para atacar os muros.*

34. *Ele voltará para sua terra pelo mesmo caminho por onde veio. Não entrará nesta cidade!*

35. *Eu mesmo a defenderei, pela Minha honra e por amor ao Meu servo Da'oud, diz o CRIADOR.*

36. *Naquela noite o Anjo do CRIADOR saiu em direção ao acampamento do exército assyrio, onde matou cento e oitenta e cinco mil soldados. Quando o resto do exército se levantou, na manhã seguinte, havia gente morta por todos os lados.*

37. *Assim, Senaqueribe, rei da Assíria, saiu de Yaohu'dah e voltou para sua própria terra, na cidade de Nínive, capital da Assíria não saindo mais.*

38. *Certo dia, quando ele estava adorando no Templo de Nisroque, seu ídolo, dois de seus filhos, Adrameleque e Sarezer, o assassinaram com suas espadas e depois fugiram para a terra de Ararate. Outro filho de Senaqueribe, chamado Esar-Hadom, tornou-se rei, no lugar do pai.*

■

Yashua'yah 38

1. *ANTES DA GRANDE invasão de Yaohu'dah pelos assyrios, o rei Ezequias/Kozok'yah contraiu uma doença mortal. Yashua'yah, o profeta (filho de Am'oz), foi visitá-lo e lhe transmitiu o seguinte recado do CRIADOR: Tome as providências necessárias para a sucessão no trono de Yaohu'dah, porque você não vai sarar dessa doença. Rei Ezequias/Kozok'yah, o maoro'eh/mestre vai morrer!*

2. *Quando Ezequias/Kozok'yah ouviu essas palavras, virou o rosto para a parede e orou:*

3. *Ó CRIADOR, por favor, lembre-se de que eu sempre Lhe fui fiel, de que sempre me esforcei ao máximo para obedecê-lo! E chorou como uma criança.*

4. *Então UL falou o seguinte a Yashua'yah:*

5. *Vá ao palácio e diga a Ezequias/Kozok'yah que o CRIADOR, o UL de Da'oud, ouviu a oração que ele fez, viu as lágrimas que derramou e vai deixá-lo viver por mais quinze anos.*

6-7. *Ele livrará o rei e a cidade de Yah'shua-oleym do rei da Assíria. Eu vou defender Yah'shua-oleym, diz o CRIADOR, e esta será a prova de que vou cumprir o que prometi.*

8. *Farei voltar, em dez graus, a sombra que o sol deixa no relógio de sol de seu pai, o rei Acáz/Ahóz. Assim o sol voltou atrás os dez graus que já havia caído!*

9. *Depois de curado de sua doença, o rei Kozok'yah escreveu o seguinte cântico, sobre sua experiência:*

10. *Minha vida mal chegou à metade e eu já tenho de partir. O resto dos anos da minha existência foi roubado. Logo vou passar pelas portas do Além.*

11. *Nunca mais verei o CRIADOR na terra dos vivos; em breve eu não poderei mais me encontrar com meus conhecidos.*

12. *A minha vida foi arrancada de mim, como uma frágil tenda, carregada por um forte vento. Como alguém que, tecendo uma roupa corta um fio solto, o CRIADOR vai cortar o fio da minha vida de uma hora para outra.*

13. *Durante toda a noite eu gemi de dor. Parecia que o meu corpo estava sendo rasgado pelos dentes dos leões. De repente, o CRIADOR vai tirar-me a vida.*

14. *Meus gemidos pareciam o de uma pomba, a minha fala ficou fraca como o pio de uma andorinha. Já estou cansado de procurar ajuda. 'Ó CRIADOR', disse chorando', estou sofrendo muito! Ajude-me!'*

15. *Mas o que posso pedir ao CRIADOR? Foi Ele mesmo, quem prometeu que eu seria curado da doença. Depois de passar por tanto sofrimento, os últimos anos da minha vida serão de humildade diante do ETERNO.*

16. *CRIADOR, os homens só podem continuar vivos por suas ações. A minha vida depende completamente do CRIADOR. Devolva-me a saúde, deixe-me viver!*

- 17.** *Agora eu posso compreender! Todo esse sofrimento foi para o meu próprio bem! O CRIADOR me amou e me libertou das garras da morte. Além disso, perdoou todos os meus pecados.*
- 18.** *Os cânticos de louvor ao CRIADOR não partem do reino dos mortos. Os mortos já não podem mais esperar e confiar nEle.*
- 19.** *Os vivos, somente os vivos, é que louvam ao CRIADOR como eu estou fazendo hoje. Os pais contam aos filhos, com alegria, a grande fidelidade do ETERNO.*
- 20.** *O CRIADOR veio me salvar da morte! Ele me curou! Por isso eu O louvarei diariamente, no seu Templo, acompanhado de instrumentos musicais!*
- 21.** *Yashua'yah havia dito aos servos do rei Ezequias/Kozok'yah: Façam uma pasta de figos e coloquem, como um emplastro, sobre a úlcera. Assim o rei ficará curado de sua doença.*
- 22.** *E então Ezequias/Kozok'yah perguntou: Que sinal o CRIADOR vai me dar de que eu vou ser curado e poderei ir novamente ao Templo?*

■

Yashua'yah 39

- 1.** *POUCO DEPOIS da cura do rei Kozok'yah, o rei de Bavel (chamado Merodaque-Baladã, filho de Baladã) enviou embaixadores a Yah'shua-oleym, com uma carta de saudações e um presente para o rei, porque tinha recebido a notícia da recuperação de Kozok'yah.*
- 2.** *Ezequias/Kozok'yah gostou muito da visita dos embaixadores de Bavel e lhes mostrou a sua casa do tesouro, cheia de ouro, prata e perfumes muito caros. Também mostrou a casa de armas de seu exército, os tesouros que havia no Templo: enfim, não deixou de mostrar aos babilônios coisa alguma que fosse importante no seu reino.*
- 3.** *Então o profeta Yashua'yah procurou o rei e lhe perguntou: O que foi que aqueles homens conversaram com o maoro'eh/mestre? De onde eles vieram? E Ezequias/Kozok'yah respondeu: Vieram de muito longe, de Bavel.*
- 4.** *O que foi que eles viram em Yah'shua-oleym, perguntou Yashua'yah. Ezequias/Kozok'yah respondeu: Bem, eu mostrei a eles tudo o que tenho, todos os tesouros de Yah'shua-oleym.*
- 5.** *Foi então que Yashua'yah disse ao rei: Ouça com atenção esta mensagem do CRIADOR do Universo:*
- 6.** *Vai chegar o dia em que todas as riquezas que há em sua casa: tudo o que os antigos reis, seus parentes, ajuntaram: serão levados embora, para Bavel. Nada disso vai ficar em Yah'shua-oleym.*
- 7.** *Alguns dos seus futuros netos e bisnetos serão escravos, eunucos, no palácio do rei da Bavel.*
- 8.** *Que seja, respondeu Ezequias/Kozok'yah. O que o CRIADOR determinou sempre será o correto; pensando: pelo menos durante o resto da minha vida nós viveremos em paz!*

■

Yashua'yah 40

- 1.** *CONSOLEM, CONSOLEM O MEU POVO, diz o seu UL'HIM.*
- 2.** *Falem carinhosamente a Yah'shua-oleym! Digam a ela que o seu tempo de sofrimento acabou. Digam que os pecados que ela cometeu já foram perdoados, e que o CRIADOR vai dar duas bênçãos para cada castigo que lhe deu!*
- 3.** *Ouçam! Estou escutando alguém gritar. Preparem um caminho para o CRIADOR através da terra vazia; preparem para Ele um Caminho reto e plano no deserto.*
- 4.** *Aterrem os vales, nivelem os morros; endireitem os caminhos tortos e deixem perfeitamente planos os lugares por onde Ele passar.*
- 5.** *A Glória do CRIADOR será vista por todos os homens. Foi Ele mesmo quem prometeu isso!*
- 6.** *Ouçam, alguém está dizendo: Grite! Mas o que é que eu devo gritar? eu perguntei. Grite que o homem é como a erva, que a Glória do homem murcha como a flor da erva.*
- 7.** *A erva morre e as flores murcham com o vento quente do deserto; quando UL sopra sobre o homem, ele desaparece.*
- 8.** *A erva seca e a flor murcha, mas a Palavra do Nosso UL dura para sempre!*
- 9.** *Você, Anunciador de Boas Notícias, suba a um monte bem alto e grite a Yah'shua-oleym! Grite ainda mais alto, sem medo para avisar a todas as cidades de Yah'u'dah: O seu UL está chegando!*
- 10.** *Sim, o CRIADOR está chegando, com Seu imenso poder! Ele reinará com sua força admirável. Ele traz, para dar a cada um, a recompensa pelo que cada um fez.*
- 11.** *Ele vai cuidar de seu rebanho como um verdadeiro apascentador; levará os cordeirinhos nos braços e conduzirá mansamente as ovelhas com suas crias.*
- 12.** *Quem mais poderia ter, na concha de suas mãos os mares e oceanos? Quem mais seria capaz de medir, palmo a palmo, o céu tão imenso? Quem poderia medir o peso da terra, de cada montanha e de cada morro?*
- 13.** *Quem poderia seguir o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ? Quem poderia ensinar alguma coisa ou dar conselhos a Ele?*
- 14.** *Por acaso, alguma vez Ele precisou de conselhos? Será que houve alguém para ensinar a Ele o certo e o direito? É claro que não!*
- 15.** *As nações da terra não são nada, comparadas a Ele; não passam de uma pequenina gota d'água num balde, de um grãozinho de pó numa balança. Ele levanta as ilhas como se fossem cisco!*

16. Mesmo que fosse usada toda a madeira das florestas do Lebanon para queimar todos os seus animais, isso não daria um sacrifício capaz de honrar ao CRIADOR!
17. Para Ele as nações são como nada; são menos do que nada: são um grande vazio.
18. Como vocês podem imaginar a pessoa do CRIADOR? A que vocês O podem comparar?
19. A um ídolo? Um ídolo feito numa forma, por um homem? Um ídolo coberto de ouro, com enfeites de prata?
20. O homem pobre, que não pode ter ídolos de ouro ou prata, escolhe uma árvore de madeira de lei, paga a um artista para gravar na madeira uma figura e pronto, lá está o seu ídolo! Um ídolo que nem pode se mover!
21. Será que vocês não entendem? Será que nunca ouviram a voz do ETERNO? Ele vem falando desde o princípio do mundo; será que vocês não entendem?
22. O CRIADOR é quem está sentado acima da redondeza da terra. Para ele os homens são pequenos como gafanhotos. Ele é quem estende os céus como uma cortina, que faz dos céus a sua casa.
23. Ele humilha os poderosos e os grandes homens; ele reduz a nada os que fazem as leis na terra.
24. Mal são plantados, mal chegam a criar raízes, a crescer; o sopro do CRIADOR passa por eles, e murcham. O vento os carrega como palha.
25. *Com quem vocês vão Me comparar? Quem é igual a Mim, pergunta o Santo.*
26. Olhem para o céu! Vejam todas as estrelas; quem as criou? É Ele quem comanda o movimento das estrelas e dos planetas, com tanta perfeição, que não há a menor falha! Ele conhece cada um deles pelo nome.
27. Por que então Yah'kof, por que Yaoshor'ul, você diz que o CRIADOR não sabe do seu sofrimento e não atende às suas justas reclamações?
28. Vocês ainda não entendem? Ainda não ouviram que o UL eterno, o CRIADOR de todo o mundo, nunca Se cansa nem perde suas forças? Ninguém é capaz de imaginar a grandeza da Sua sabedoria.
29. Ele dá forças aos cansados e vigor aos fracos e desanimados.
- 30-31. Até os jovens se cansam, até os moços perdem as forças e caem, de tanto cansaço, mas os que esperam no CRIADOR sempre renovam suas energias. Sobem, voando como águias. Correm e não se cansam, caminham e não perdem as forças.

■

Yashua'yah 41

1. ESCUTEM EM SILÊNCIO o que eu digo, povos do outro lado do mar. Preparem sua defesa, apresentem as melhores razões! Venham para o julgamento!
2. Quem mandou vir do Oriente esse que encontra vitórias a cada passo? O CRIADOR, é claro! O CRIADOR lhe dá vitória sobre as nações; o CRIADOR permite que ele humilhe os reis e destrua completamente como pó e palha seus exércitos!
3. Ele persegue os seus inimigos e continua a avançar em segurança, passando por caminhos onde nunca havia pisado.
4. *Quem fez todas essas coisas tão tremendas? Quem, desde o princípio da história, dirige as nações da terra? Eu, o CRIADOR, o Primeiro e o Último. Eu mesmo fiz todas estas coisas!*
5. Os países do outro lado do mar viram o que aconteceu e ficaram com muito medo: reuniram-se e se prepararam para a guerra.
6. Cada um procura animar o outro e diz ao amigo: Vamos, coragem! Ele não vai nos vencer!
7. Mas todos se apressam para fazer ídolos: O que gravou a imagem na madeira, apressa o que vai cobrir a imagem de ouro. O que prepara as formas anima o ferreiro, dizendo que o ídolo está bem feito e que ficará bem firme, quando os pregos forem fixados.
- 8-10. *Mas você, Yaoshor'ul, Meu servo; você Yah'kof, a quem Eu escolhi, você que é a família de Abrul'han, meu amigo; você a quem Eu trouxe dos fins do mundo e disse, Você é o meu servo, Eu o escolhi e não vou abandoná-lo, você não precisa ter medo porque Eu sou o seu UL. Eu lhe darei forças; Eu vou ajudar e manter você em pé, firme, com a minha vitoriosa Mão Direita.*
11. *Todos os seus inimigos, que estavam furiosos com você, vão ficar confusos e desorientados. Quem lutar contra você vai desaparecer, vai ser riscado do mapa.*
12. *Você poderá procurar seus inimigos, mas não vai encontrá-los porque todos eles vão desaparecer, vão virar menos que nada.*
13. *Eu, o CRIADOR, seu UL, estou segurando fortemente a sua mão direita e prometo: Não tenha medo porque Eu vou ajudar você.*
14. *Meu pequeno povo de Yaoshor'ul, você que é tão desprezado pelos outros povos, não tenha medo; Eu vou ajudá-lo, diz o CRIADOR; o seu Redentor sou Eu, o Santo de Yaoshor'ul.*
15. Você vai ser uma cortadeira afiada, com lâminas duplas, para acabar com todos os seus inimigos, para transformar as montanhas em pó e os morros em palha.
16. Você os jogará ao vento, e eles serão espalhados por toda parte. Então você terá grande alegria, dada pelo CRIADOR, terá orgulho do seu UL, o Santo de Yaoshor'ul.
17. *Quando os pobres e desamparados procurarem água, sem achar, quando já estiverem quase mortos de sede, Eu ouvirei e responderei os seus pedidos. Eu, o UL de Yaoshor'ul, não os abandonarei ao léu da sorte.*

- 18.** Farei nascer rios no alto das montanhas, farei surgir fontes no fundo dos vales! No deserto haverá açudes e na terra mais seca brotarão verdadeiros rios!
- 19.** Na terra onde nada cresce Eu plantarei árvores: cedros, acácias, murteiras, oliveiras, ciprestes, olmos e buxos.
- 20.** Todos verão esse milagre e compreenderão que fui Eu mesmo, o CRIADOR, o Santo de Yaoshor'ul quem o fez.
- 21.** Agora, mostrem o que os seus ídolos são capazes de fazer, diz o CRIADOR, o Rei de Yaoshor'ul.
- 22.** Vejamos se os seus ídolos podem contar o que aconteceu no passado, ou como será o futuro!
- 23.** Sim, isso mesmo! Se esses ídolos são ídolos de verdade, digam o que vai acontecer no futuro! Ou então façam algum milagre para o bem ou para o mal, que todos possam ver e ficar admirados!
- 24.** Mas eles são menos do que nada; não podem fazer coisa alguma. Quem adora os ídolos não tem entendimento.
- 25.** Mas Eu fiz um homem a vir do norte e do oriente; ele saberá que eu sou o CRIADOR. Atacará as nações e vencerá seus reis e príncipes. Ele vai pisá-los como o oleiro pisa e amassa o barro para fazer os vasos.
- 26.** Quem, a não ser Eu, anuncia com antecedência o que vai acontecer? E Eu faço isso para que vocês todos fiquem sabendo. Ninguém mais é capaz de fazer isso; nenhum desses ídolos disse uma palavra sequer!
- 27.** Eu fui o primeiro a avisar Yah'shua-oleym: vejam, vejam! Está chegando ajuda para vocês!
- 28.** Mas entre todos os seus ídolos, ninguém foi capaz de dizer uma palavra de conhecimento; nenhum deles pode Me responder.
- 29.** Todos eles são nada; todas essas imagens, esses belos ídolos, não passam de uma grande ilusão...

■

Yashua'yah 42

- 1.** AQUI ESTÁ O MEU SERVO! EU MESMO O MANTENHO FIRME EM PÉ. ELE É O MEU ESCOLHIDO; ELE SEMPRE ME DEIXA SATISFEITO E FELIZ. EU PUS SOBRE ELE O MEU ESPÍRITO E ELE TRARÁ A JUSTIÇA AOS POVOS DO MUNDO.
- 2.** ELE TRABALHARÁ SEM PROVOCAR AGITAÇÃO: SEM GRITAR E FAZER TUMULTO NAS RUAS E PRAÇAS.
- 3.** NÃO QUEBRARÁ O CANIÇO RACHADO NEM APAGARÁ A PEQUENA CHAMA QUE QUASE NÃO DÁ LUZ. ELE MOSTRARÁ AMOR AOS FRACOS E DARÁ FORÇAS AOS DESANIMADOS. FARÁ COMPLETA JUSTIÇA A TODOS OS QUE FORAM PREJUDICADOS.
- 4.** ELE MESMO NÃO DEIXARÁ DE BRILHAR E FICAR FIRME ATÉ QUE A JUSTIÇA E A VERDADE SEJAM CUMPRIDAS EM TODA A TERRA. ATÉ QUE OS POVOS MAIS DISTANTES ALÉM DOS MARES, CONFIEM NELE.
- 5-6.** Ao que criou e estendeu os céus, que criou a terra e tudo que existe nela, que dá vida e espírito aos homens, diz o seguinte: EU, YAOHUH UL'HIM, O CHAMEI PARA DEMONSTRAR A MINHA JUSTIÇA. EU O PROTEGEREI E SUSTENTAREI. VOCÊ VAI SER A PROVA DO NOVO TRATO QUE EU FAREI COM O MEU POVO. E UMA LUZ PARA GUIAR OS OUTROS POVOS ATÉ MIM.
- 7.** VOCÊ DARÁ VISTA AOS CEGOS, DARÁ LIBERDADE AOS QUE VIVEM PRISIONEIROS NA ESCURIDÃO E NO DESESPERO.
- 8.** EU SOU YAOHUH! ESTE É O MEU NOME E EU NÃO REPARTO A MINHA GLÓRIA COM NINGUÉM; O LOUVOR QUE EU DEVO RECEBER, NÃO REPARTO COM OS ÍDOLOS FEITOS PELO HOMEM.
- 9.** TUDO O QUE LHES FOI ANUNCIADO, REALMENTE ACONTECEU. E MAIS UMA VEZ É ANUNCIADO A VOCÊS O QUE VAI ACONTECER NO FUTURO, MUITO ANTES DE TUDO ACONTECER.
- 10.** CANTEM AO CRIADOR UM NOVO HINO! CANTEM LOUVORES A ELE TODOS OS POVOS, ATÉ O FIM DOS TEMPOS! CANTEM, VOCÊS QUE VIAJAM ATRAVÉS DOS MARES! CANTEM TODOS OS SERES DOS MARES E TODOS OS MORADORES DAS TERRAS DO OUTRO LADO DO MAR!
- 11.** CANTEM TAMBÉM, CIDADES DO DESERTO: QUEDAR E SELA! CANTEM DE ALEGRIA, VOCÊS QUE MORAM ENTRE ROCHAS, NO ALTO DAS MONTANHAS!
- 12.** LOUVEM AO CRIADOR, DÊEM GLÓRIA A ELE AS TERRAS DO OUTRO LADO DO MAR!
- 13.** O CRIADOR SE MOSTRARÁ COMO UM SOLDADO FORTE E VALENTE, TERRIVELMENTE FURIOSO CONTRA OS SEUS INIMIGOS. ELE DARÁ O SEU PODEROSO GRITO DE GUERRA, ATACARÁ E VENCERÁ OS SEUS ADVERSÁRIOS.
- 14.** ELE FICOU EM SILÊNCIO, SEM AGIR, DURANTE MUITO TEMPO; MAS AGORA ELE VAI DESCARREGAR TODA A SUA IRA RESPIRANDO FORTEMENTE E GRITANDO COMO UMA MULHER QUE ESTÁ DANDO À LUZ.
- 15.** DERRUBARÁ MONTANHAS E MORROS, E FARÁ SECAR A ERVA QUE NASCE SOBRE ELES. ELE SECARÁ COMPLETAMENTE OS RIOS E LAGOS.
- 16.** ELE GUIARÁ OS CEGOS, O POVO DE YAOSHOR'UL, POR UM CAMINHO ONDE NUNCA HAVIAM PASSADO. ELE ILUMINARÁ AS TREVAS DIANTE DOS YAOHU'DINS, TORNARÁ PLANO O CAMINHO CHEIO DE ALTOS E BAIXOS. ELE MESMO FEZ ESTA PROMESSA E NÃO VAI ABANDONAR O SEU POVO.
- 17.** E OS QUE CONFIAM EM ÍDOLOS FEITOS PELOS HOMENS, OS QUE CHAMAM OS ÍDOLOS DE NOSSOS ÍDOLOS, SERÃO REJEITADOS POR ELE E FICARÃO TERRIVELMENTE DESILUDIDOS.
- 18.** VOCÊS, QUE SÃO SURDOS, OUÇAM O QUE DIZ O CRIADOR: VOCÊS, CEGOS, OLHEM PARA MIM E VOLTARÃO A VER!

19. NÃO HÁ NINGUÉM, EM TODO O MUNDO, TÃO CEGO QUANTO O MEU POVO, QUE DEVIA SER O MENSAGEIRO DA VERDADE! NINGUÉM É TÃO CEGO COMO O MEU MENSAGEIRO; NINGUÉM É TÃO CEGO COMO YAOSHOR'UL, O SERVO DO CRIADOR!

20. VOCÊS VÊEM MUITAS COISAS, MAS NÃO DÃO ATENÇÃO A ELAS; OUVEM A VERDADE, MAS NÃO DÃO IMPORTÂNCIA!

21. O CRIADOR escolheu, para manter a Sua honra, tornar grande e gloriosa a sua Lei. Foi pela Lei que o CRIADOR quis fazer de SEU POVO uma grande nação.

22. Mas vejamos o triste papel que 'Yaoshor'ul está fazendo: um povo roubado, escravizado, jogado em prisões, escondido em cavernas. São vítimas de todos e não há ninguém para defendê-los.

23. Será que não existe uma pessoa sequer entre todos vocês, que seja capaz de entender as lições do passado e de perceber o mal que vai acontecer no futuro?

24. Quem foi que entregou Yaoshor'ul aos ladrões? Quem deixou que as riquezas de Yaoshor'ul fossem roubadas? Não foi o CRIADOR, contra quem os yaoshorul'itas pecaram? Eles não andaram nos caminhos que o CRIADOR mostrou e sempre desobedeceram sua Lei.

25. É por isso que o CRIADOR os castigou tão terrivelmente; por isso Yaoshor'ul foi destruído na guerra. Eles foram queimados, sua terra foi queimada; mas os yaoshorul'itas não entenderam que o CRIADOR fez tudo isso para que eles se arrependessem de seus pecados.

■

Yashua'yah 43

1. MAS AGORA, YAOSHOR'UL, o CRIADOR, que o criou e formou, diz: Não fiquem com medo! Eu mesmo comprei a sua liberdade, Dei a vocês o meu próprio nome; vocês são meus!

2. Quando vocês passarem por águas profundas: grandes dificuldades, Eu estarei ao seu lado; quando tiverem de atravessar grandes rios: problemas difíceis: não se afogarão; quando tiverem de passar pelo fogo: Os sofrimentos e perseguições: não se queimarão; as chamas não farão mal a vocês.

3. Porque Eu sou o CRIADOR, seu UL. Eu sou o Santo de Yaoshor'ul, o seu Salvador. Para vocês receberem sua liberdade, Eu entreguei a Ciro/Kerosh, o Egípcio, a Etiópia e Seba como resgate.

4. Outras pessoas perderam suas vidas para que vocês pudessem viver. Isso porque para Mim vocês são muito preciosos. Eu os amo e quis dar a vocês essa honra.

5-7. Não tenham medo, porque Eu estou ao seu lado. Eu vou juntar todos os yaoshorul'itas, desde o oriente até o ocidente, desde o norte até o sul. Eu trarei os meus filhos e filhas de volta a Yaoshor'ul, dos lugares mais distantes da terra; todos os que confiam em Mim como seu UL virão; todos aqueles que Eu criei e preparei para minha Glória!

8. Tragam de volta a Mim esse povo que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve!

9. Ajuntem-se as nações! Promovam uma reunião todos os povos da terra! Qual de seus ídolos é capaz de prometer, com tanta antecedência, coisas assim? Eles não podem nem contar o que já aconteceu! Há alguém para confirmar se esses ídolos fizeram alguma profecia? Se não há, todos devem admitir que somente Eu é que Sou capaz de profetizar.

10. E Eu tenho minhas testemunhas, diz o CRIADOR. As minhas testemunhas são vocês, os meus servos, o povo de Yaoshor'ul, a quem Eu escolhi. Eu os escolhi para vocês Me conhecerem e saberem que Eu sou o CRIADOR mesmo; para saberem que, antes de Mim, nunca existiu outro UL, e que depois de Mim também não haverá!

11. Eu sou o CRIADOR, e além de Mim não há nenhum outro salvador.

12. Quando vocês deixaram os ídolos de lado, eu lhes mostrei o meu poder. Eu prometi salvá-los e cumpri a promessa; vocês são testemunhas de que Eu sou o verdadeiro UL, diz o CRIADOR.

13. Muito antes do mundo existir, desde a eternidade, Eu sou o CRIADOR. Quando Eu faço alguma coisa, ninguém é capaz de impedir.

14. O CRIADOR, o seu Redentor, o Santo de Yaoshor'ul, promete: Pelo amor que Eu tenho a vocês, mandarei um grande exército contra Babel, que fará fugir os soldados caldeus nos navios de que eles se orgulham.

15. Eu sou o CRIADOR, o seu Santo, o CRIADOR e Rei de Yaoshor'ul.

16-17. Ouçam o que diz o CRIADOR; no passado Ele abriu um caminho seco no meio das águas, abriu as ondas do mar e para lá levou o grande exército do Egípcio, com muitos carros e cavalos, que foram engolidos pelas águas! Lá estão até hoje, no fundo do mar. A sua vida acabou de repente, como uma vela que se apaga.

18-19. Não fiquem lembrando o que aconteceu no passado: isso não é nada comparado ao que Eu estou para fazer, uma coisa completamente nova! Algo que eu já comecei a realizar; será que vocês ainda não perceberam? Vou abrir uma grande estrada no deserto, para o Meu povo voltar à sua terra. No meio da terra seca, farei correr rios!

20-21. Os animais do campo Me agradecerão, os chacais e os avestruzes! Porque Eu farei com que haja bastante água no deserto e rios na terra seca para o Meu povo escolhido beber à vontade, para o povo que Eu formei para Mim mesmo, para Me dar louvor perante o mundo.

22. Mas vocês, Yaoshor'ul, Meu povo, nem pensam em Me pedir ajuda. Vocês estão cansados de Mim!

23. Vocês já não Me oferecem carneiros como oferta queimada nem Me reconhecem como UL, trazendo seus sacrifícios. E eu pedi tão pouco em ofertas e incenso! Eu não fiz de vocês escravos de uma religião.

- 24.** Mas vocês não Me trouxeram incenso de cheiro agradável nem Me deixaram satisfeito, apresentando a gordura dos sacrifícios. Em vez disso vocês Me fizeram aguentar os seus pecados e Me cansaram com todas as suas maldades.
- 25.** Mas Eu, sim, Eu mesmo, para manter o MEU NOME, apago os seus pecados e nunca mais Me lembrarei deles.
- 26.** Lembre-Me dessa promessa de perdão, porque os seus pecados devem ser julgados. Apresentem sua defesa e Me digam porque Eu os devo perdoar.
- 27.** Desde o princípio, os primeiros yaoshorul'itas pecaram contra Mim e os líderes religiosos de Yaoshor'ul Me desobedeceram.
- 28.** Por isso, vou humilhar os seus sacerdotes. Vou deixar Yaoshor'ul ser destruído e sofrer as maiores vergonhas.
-

Yashua'yah 44

- 1.** PORTANTO ESCUTE o que eu digo, Yaoshor'ul; meu servo; Meu povo escolhido.
- 2.** O CRIADOR, que o criou, e formou desde o início, vai ajudar você e diz: Não tenha medo, Yaoshor'ul, Meu amado servo, a quem Eu escolhi.
- 3.** Eu lhe darei água para matar a sede e para regar os campos secos. Derramarei do meu Espírito e as minhas bênçãos sobre os seus futuros filhos.
- 4.** Eles crescerão rapidamente como a grama; como árvores à beira de um rio.
- 5.** Eles dirão com orgulho 'Sou do CRIADOR', ou 'Eu sou judaico'. Alguns vão pintar nas próprias mãos: 'Eu sou do CRIADOR', ou juntarão ao seu nome a palavra 'Yaoshor'ul'.
- 6.** O CRIADOR o Rei de Yaoshor'ul, o Redentor de Yaoshor'ul, o CRIADOR do Universo diz: Eu sou o Primeiro e o Último, além de Mim não há outro UL.
- 7.** Quem mais é capaz de anunciar o que vai acontecer no futuro? Vamos, apareça e Me mostre que é capaz; diga o que vai acontecer! Eu faço isso desde o começo da história!
- 8.** Não tenham medo, yaoshorul'itas. Não se lembram de que Eu já prometi salvá-los? Eu já vos avisei com antecedência. Vocês são as Minhas testemunhas: há algum outro UL além de Mim? Não, nenhum! Não há nenhuma outra Rocha!
- 9.** Como são estúpidos os que fabricam imagens para seus ídolos! Os ídolos que eles fazem com tanto carinho não valem coisa alguma. Eles mesmos podem confirmar isso, porque os seus ídolos não podem ver nem entender. Não é de admirar que as pessoas que adoram essas imagens vivam tão desorientadas e confusas!
- 10.** Só mesmo um louco faria o seu próprio ídolo: um ídolo que não pode ajudar em nada!
- 11.** Todos os que adoram esses ídolos serão envergonhados diante do ETERNO, junto com os artistas que criaram aquelas imagens e que não passam de homens. Eles serão todos reunidos e castigados de uma só vez.
- 12.** O ferreiro coloca o ferro sobre as brasas, bate nele fortemente com o martelo e faz um ídolo; depois, cansado, com fome e sede, ele desmaia.
- 13.** O carpinteiro, por sua vez, faz um ídolo assim: ele mede, desenha uma imagem, corta e alisa a madeira e faz a imagem de um homem, um belo ídolo que ele pode guardar dentro de sua casa.
- 14.** Um homem qualquer derruba cedros para seu uso, escolhe cuidadosamente entre o carvalho e o cipreste, planta um pinheiro no bosque e a chuva faz a árvore crescer.
- 15.** Depois de todo esse trabalho, ele usa as árvores para lenha; parte da madeira serve para esquentar sua casa e cozinhar o seu pão, e com o resto: imaginem só: ele faz um ídolo para si mesmo e se ajoelha diante deste ídolo!
- 16.** Com parte da árvore que derrubou, esquenta sua casa, assa um pedaço de carne, come à vontade e diz: Que vida boa! Um belo fogo para não sentir frio!
- 17.** Com o que sobrou da madeira ele faz um ídolo, um ídolo feito pelo próprio homem! Ajoelha-se na frente da imagem, adora seu ídolo e ora a ele, dizendo: Proteja-me! Você é o meu ídolo.
- 18.** Que estupidez, que loucura! O CRIADOR fechou os olhos deles de tal forma que não podem mais ver e as suas mentes não são capazes de compreender.
- 19.** Nenhum deles para e pensa: 'Ora, isso não passa de um pedaço de pau! Eu usei uma parte para esquentar minha casa, um pouco para cozinhar meu pão e assar carne. Como é que iria fazer disso um ídolo, para ofender ao CRIADOR? Como é que eu iria me ajoelhar diante de um pedaço de árvore?'
- 20.** Mas o homem que faz isso, que louco! Está confiando em coisas sem valor, que não podem salvar sua vida. E o seu coração está tão iludido que ele nem é capaz de pensar: 'Será que este ídolo, que eu mesmo fiz com minhas próprias mãos, não é uma mentira?'
- 21.** Lembre-se bem disso, Yaoshor'ul, porque você é o Meu servo. Eu mesmo o formei para Me servir e nunca deixarei de ajudá-lo.
- 22.** Eu faço desaparecer os seus pecados, como o sol faz desaparecer a neblina da manhã; volte para Mim, porque Eu já paguei o preço da sua liberdade.
- 23.** Cantem de alegria, céus, porque o CRIADOR fez isso. Grite de alegria, terra; e vocês, montanhas e florestas, todas as árvores, cantem bem alto, bem forte, porque o CRIADOR libertou a Yah'kof e foi glorificado em Yaoshor'ul!

24. O CRIADOR, o seu Redentor, que o formou, diz: *Eu criei todas as coisas; Eu estendi os céus e formei a terra e tudo o que há nela.*

25. *Eu mostro a todos como são mentirosos esses falsos profetas, Eu transformo em fracassos as promessas dos adivinhos. Eu faço os sábios darem conselhos estúpidos e passarem por tolos.*

26. *Mas cumprio tudo o que os meus servos, os profetas prometeram. Quando eles dizem que Yah'shua-oleym será novamente habitada e que as outras cidades de Yaohu'dah serão reconstruídas: Eu farei tudo isso acontecer.*

27. *Quando Eu disser aos rios, Fiquem secos! eles ficarão secos.*

28. *Eu digo de Ciro/Kerosh, Ele é Meu apascentador e ele fará tudo o que Eu quiser. Eu prometo que Yah'shua-oleym será reconstruída e que o Templo será restaurado e isso vai acontecer, sem dúvida alguma.*

Yashua'yah 45

1. ESTA É A mensagem do CRIADOR a Ciro/Kerosh, o homem escolhido pelo CRIADOR para conquistar muitas nações. O CRIADOR mesmo dará força a ele para tirar a autoridade dos reis; o CRIADOR mesmo abrirá para Ciro/Kerosh os grandes portões de Babel e ninguém será capaz de fechá-los.

2. *Eu irei à sua frente, Ciro/Kerosh, tornando plano o seu caminho e quebrando as portas de bronze e as barras de ferro que protegem as cidades.*

3. *Eu vou lhe dar tesouros escondidos, riquezas secretas; assim você vai saber que Eu sou o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, Quem o chamou pessoalmente: pelo seu nome: para esta missão.*

4. *Eu fiz tudo isso por causa do Meu amor a Yah'kof, meu servo, a Yaoshor'ul, Meu povo escolhido. Foi por isso que Eu o chamei pessoalmente e dei a você um nome famoso, apesar de você não Me conhecer.*

5. *Eu sou o CRIADOR; não há outro UL. Eu lhe darei toda a força necessária para conseguir a vitória, apesar de você não Me conhecer.*

6. *Eu farei isso acontecer para que todas as nações, do Oriente ao Ocidente, saibam que não há outro UL além de Mim. Eu sou o CRIADOR, e não há nenhum outro.*

7. *Eu crio a luz e a escuridão. Eu controlo todos os acontecimentos, os bons e os maus. Eu, o CRIADOR, é que faço todas essas coisas.*

8. *Abram-se os céus e as nuvens e chovam justiça! Na terra, brotem do chão, juntas, a salvação e a justiça, porque Eu, o CRIADOR, as criei.*

9. *O homem que luta contra o seu UL está condenado! Ele não passa de um pedaço de barro; por acaso o barro se atreve a dizer ao homem que faz os vasos, 'Você está fazendo tudo errado!' ou 'Está faltando uma alça neste vaso!'*

10. *Também está perdida a criança que, gritando, pergunta a seus pais: 'Por que vocês me fizeram nascer? Não sabem fazer nada direito?'*

11. *O CRIADOR, o Santo de Yaoshor'ul, o CRIADOR de Yaoshor'ul, pergunta: Que direito vocês têm de criticar o que Eu faço? Podem Me fazer perguntas sobre o futuro, mas não podem Me dar ordens sobre como tratar vocês, Meus filhos!*

12. *Eu fiz a terra e nela criei o homem; com Minhas próprias mãos Eu estendi os céus e controlo todas as estrelas e planetas.*

13. *Eu chamei Ciro/Kerosh para cumprir os Meus planos de justiça e Eu mesmo vou orientá-lo por onde deve andar. Ele libertará o Meu povo que está na escravidão e reconstruirá a Minha cidade: sem pensar em lucro. Essa é a promessa do CRIADOR do Universo!*

14. *Além disso UL promete: As riquezas do Egypto, os produtos da Etiópia, até os sabeus: homens muito altos e fortes: serão entregues a vocês, yaoshorul'itas. Eles caminharão atrás de vocês, presos com correntes; ajoelhados, farão a vocês os seus pedidos e dirão: 'É verdade, o único CRIADOR que existe é o UL de vocês!'*

15. *De fato, óh UL de Yaoshor'ul, óh Salvador, o CRIADOR cumpre os seus planos de maneiras misteriosas.*

16. *Os que fazem e adoram ídolos serão envergonhados, de uma vez para sempre; serão desprezados por todos.*

17. *Mas Yaoshor'ul será salvo pelo CRIADOR com uma salvação eterna; o seu UL nunca deixará que eles fiquem confusos e envergonhados.*

18. *Porque o CRIADOR, que criou os céus; Ele, o UL que formou a terra e colocou todas as partes do Universo em seus devidos lugares; Ele, o UL que fez a terra para ser habitada pelo homem, e não um lugar de desordem e confusão, afirma: Eu sou o CRIADOR e não há nenhum outro!*

19. *Quando Eu faço promessas, elas são bem claras! Eu não anuncio coisas cheias de segredos. Também falo abertamente, para todos ouvirem. Eu não prometi a Yaoshor'ul alguma coisa que não planejasse dar. Eu, o CRIADOR, sempre prometo o que é verdadeiro e sempre anuncio a justiça.*

20. *Vocês, nações que escaparam do poder de Ciro/Kerosh, reúnam-se e venham à minha presença. Os que carregam ídolos de madeira de um lado para o outro, os que fazem orações a ídolos que não podem salvar, são completamente loucos!*

21. *Reúnam-se e apresentem a sua defesa! Mostrem provas de que vale a pena adorar ídolos! Quem, desde muito tempo, anunciou todas essas coisas sobre Ciro/Kerosh? Algum dos seus ídolos disse alguma*

coisa sobre isso? Somente Eu, o CRIADOR, declarei o futuro porque Eu sou o único UL, um CRIADOR justo e Salvador, como não existe nenhum outro!

22. Em qualquer lugar da terra, quem quiser ser salvo tem de olhar para Mim, porque Eu sou o CRIADOR e não há outro.

23. Eu jurei por Mim mesmo e não vou voltar atrás, porque Eu sou justo e só falo a Verdade: todos os homens, no mundo inteiro, vão se ajoelhar diante de Mim e todos vão jurar que Me serão fiéis.

24. Todos vão dizer então: 'Somente no CRIADOR há justiça e força para mim!' Todos os que lutaram contra o CRIADOR comparecerão diante dEle e serão castigados.

25. Mas os yaoshorul'itas serão justificados pelo CRIADOR e terão uma profunda alegria por causa dEle.

■

Yashua'yah 46

1-2. OS ÍDOLOS DE Babel, Bel e Nebo, estão sendo transportados em carros de boi. Olhem, os animais estão tropeçando, os carros estão virando! Os ídolos caíram ao chão! Que ídolos são esses? Não podem nem salvar-se a si mesmos; como poderão salvar os seus adoradores da escravidão?

3. Escutem o que Eu digo, vocês yaoshorul'itas que escaparam! Eu os criei e cuido de vocês desde que Yaoshor'ul nasceu como nação.

4. Eu sempre serei o Seu UL! Eu continuarei a levar vocês em Meus braços, até o fim de suas vidas. Eu já fiz isso no passado e serei o Seu Salvador para sempre.

5. Há alguém a quem vocês possam Me comparar? Algum desses ídolos pode ser semelhante a Mim?

6. Os homens pagam um artista para fazer um ídolo coberto de ouro e prata, e depois se ajoelham diante da imagem e a adoram. É a essas imagens que vocês querem Me comparar?

7. São os próprios homens que levam esses ídolos de um lado para outro, sobre os ombros! Quando são colocados num lugar, esses ídolos não podem sequer sair dali! Então os homens fazem pedidos a eles, mas não recebem nenhuma resposta porque os ídolos não podem livrar as pessoas de seus problemas e sofrimentos.

8. Não se esqueçam disso, vocês, pecadores teimosos! Levem a sério o que Eu digo!

9. E não se esqueçam das coisas maravilhosas que Eu fiz ao povo de Yaoshor'ul no passado. Lembrem-se de que Eu Sou o CRIADOR e não há ninguém que se compare a Mim.

10. Já há muito tempo que Eu venho anunciando a vocês o que vai acontecer no futuro e agora Eu prometo: 'Tudo o que planejei acontecerá; vou cumprir toda a minha vontade'.

11. Chamarei uma ave de rapina lá do oriente, o homem que vai cumprir os Meus planos; Ciro/Kerosh, que virá de uma terra distante e fará tudo que Eu planejei e prometi.

12. Escutem o que digo, pecadores teimosos!

13. Eu estou oferecendo a Minha Salvação. Ela não vai demorar; vai chegar em breve! Vou oferecer liberdade a Yah'shua-oleym e darei novamente a Minha Glória a Yaoshor'ul!

■

Yashua'yah 47

1. BABILÔNIA, CIDADE que nunca foi invadida, desça de sua glória e sente-se no pó! Já passaram os seus dias de poder e grandeza, arraste-se na poeira! Você, filha da Caldéia, nunca mais será bela e delicada como uma princesa.

2. Passará a ser uma escrava, moendo trigo para fazer farinha. Tire o seu véu, e a sua capa, descubra suas pernas e caminhe para a terra de sua escravidão.

3. Você vai ficar nua e envergonhada diante de todos os povos. Eu Me vingarei e não terei pena de nenhum de seus moradores.

4. Mas nós temos um Redentor, que vai nos libertar, e o Seu Nome é o UL do Universo, o Santo de Yaoshor'ul.

5. Sente-se na escuridão e sofra calada, Babel. Você nunca mais será chamada A Rainha das Nações.

6. Eu fiquei muito zangado com o Meu povo, deixei que você invadisse Yah'shua-oleym e entreguei os yaohu'dins nas suas mãos. Mas você não demonstrou um pinga de bondade com eles; até os velhinhos tiveram de carregar pesadas cargas.

7. E você pensava consigo mesma: 'Eu vou dominar os outros povos para sempre!' sem se lembrar do que aconteceu no passado aos que maltrataram o Meu povo Yaoshor'ul.

8. Você, Babel, que ama o luxo e os prazeres da vida, que vive em segurança, escute bem a Minha condenação contra seus pecados. Você diz: 'Eu sou a única, a eterna rainha das nações!' 'Nunca serei conquistada e meus habitantes nunca morrerão na guerra!'

9. Mas essas duas desgraças acontecerão de repente; você será invadida e os seus habitantes morrerão na guerra; e nenhuma das suas feitiçarias, nem a sua magia negra será capaz de impedir esses acontecimentos.

10. Você confiou na sua maldade, pensando que ela a protegeria, e disse para si mesma: 'Ninguém pode me ver'. Sua grande sabedoria e o seu enorme conhecimento a enganaram tanto que você chegou a pensar que era o próprio UL'HIM.

11. Por isso, uma terrível desgraça vai lhe acontecer, um castigo que você não poderá evitar com sua magia negra, um castigo para o qual não há perdão! Isso vai acontecer tão de repente, que você nem vai saber como, e de onde veio.

12. *Continue com essa magia negra e com essas feitiçarias que não têm fim; afinal, você vem fazendo isso desde o começo da sua história! Quem sabe dará resultado, quem sabe assim você vai assustar os seus inimigos!*

13. *Você, Bavel, tem conselheiros de sobra! Vejamos se os astrólogos que passam noites e noites observando o céu para anunciar o que vai acontecer no futuro são capazes de salvá-la.*

14. *Eles serão destruídos num instante, como a palha seca jogada ao fogo. Não conseguirão salvar nem suas próprias vidas! Na hora da destruição eles não serão capazes de proteger você, Bavel!*

15. *Os astrólogos e adivinhos que você sustentou por tanto tempo não a ajudarão em nada. Os povos que faziam negócios com você vão fugir, cada um para um lado. Ninguém vai ser capaz de salvá-la, Bavel!*

■

Yashua'yah 48

1-2. *OUÇAM ISTO, Meu povo, vocês que se orgulham de ser Yaoshor'ul: Príncipe com o CRIADOR: vocês que juram no nome do ETERNO e prometem obediência ao UL de Yaoshor'ul, mas não cumprem sua promessa! Escutem bem, vocês que se orgulham de viver em Yah'shua-oleym e que se gabam de depender do UL de Yaoshor'ul, o CRIADOR do Universo.*

3. *Eu lhes anunciei várias vezes, desde o princípio de sua história, o que iria acontecer no futuro. Anunciei, e pouco tempo depois Eu mesmo realizei o que havia anunciado.*

4. *Porque Eu sei que vocês são um povo teimoso e endurecido, difícil de convencer.*

5. *Foi por isso que Eu avisei a vocês, sobre os fatos do futuro, muito antes deles acontecerem. Assim vocês não poderiam dizer: 'Foi o meu ídolo quem fez tudo isso; a imagem que eu fiz é que mandou todas essas coisas acontecerem'!*

6. *Vocês ouviram as minhas profecias e viram como Eu as cumpri. Será que vocês teimam em não admitir que isso é verdade? Pois agora Eu vou lhes anunciar coisas novas, segredos que vocês ainda não conhecem.*

7. *Elas são totalmente novas, coisas das quais vocês nunca ouviram. Assim vocês não poderão dizer mais tarde: 'Já sabíamos disso há muito tempo'!*

8. *Eu não as contei antes porque sabia que vocês não iam acreditar em Mim e continuariam a Me trair com seus ídolos. Na verdade, desde que Yaoshor'ul começou a existir como povo, vem sendo um povo infiel e pecador!*

9. *Mas, para não manchar o MEU NOME e para defender a Minha honra, Eu vou adiar o castigo e não vou acabar com vocês na MINHA IRA.*

10. *Eu fiz vocês passarem pelo fogo do sofrimento para deixá-los puros, mas não consegui prata alguma com isso. Em vocês não há nada de bom!*

11. *Mas, por amor de Mim mesmo: sim, por amor de Mim: é que Eu não destruo todos vocês. Por que deixar que os povos pagãos zombem de Mim, dizendo que os seus ídolos são mais poderosos do que Eu? Eu não reparto a Minha Glória!*

12. *Escutem o que Eu digo, vocês que é o Meu povo de Yaoshor'ul, os Meus escolhidos! Eu sou o único UL. Sou o Primeiro e o último.*

13. *Com as Minhas mãos Eu coloquei os alicerces da terra; a Minha mão direita estendeu os céus. Eu ordenei, e a terra e o céu foram criados.*

14. *Aproximem-se, venham todos vocês! Nenhum, de todos esses ídolos que vocês têm, já anunciou o seguinte: o CRIADOR ama a Ciro/Kerosh. Ele cumprirá os planos do ETERNO contra Bavel, destruindo os exércitos dos caldeus.*

15. *Eu, somente Eu anuncio essas coisas. Eu já chamei Ciro/Kerosh; mandei vir para atacar Bavel, e darei a ele completa vitória.*

16. *Aproximem-se mais um pouco e escutem bem! Eu sempre anunciei claramente o que iria acontecer; nunca falei coisas misteriosas. Agora o UL me enviou neste mesmo Espírito (para trazer a vocês esta mensagem):*

17. *O CRIADOR, o seu Redentor, o Santo de Yaoshor'ul, diz: Eu sou o CRIADOR, o seu UL, aquele Mestre que ensina e corrige para o seu bem, o Guia que está sempre mostrando o caminho por onde vocês devem andar.*

18-19. *Ah, como seria bom se vocês tivessem obedecido aos Meus Mandamentos! Teriam paz que não termina, como um rio que corre sem parar; teriam justiça constante, como as ondas do mar que nunca deixam de quebrar na praia. Não teria acontecido essa terrível destruição que quase acabou com os yaoshorul'itas.*

20. *Saiam de Bavel! Abandonem a terra onde foram escravos! Deixem essa terra para trás e cantem de alegria, anunciem a todos os povos do mundo que o CRIADOR salvou a Yaoshor'ul, o seu servo.*

21. *Ele guiou os yaoshorul'itas através dos desertos e não deixou que eles passassem sede; dividiu a rocha e fez aparecer água para beberem!*

22. *Mas para os que desobedecem: ao CRIADOR, nunca haverá paz, diz o CRIADOR.*

■

Yashua'yah 49

1. *POVOS DE TERRAS distantes, escutem o que eu digo! O CRIADOR me chamou antes do meu nascimento; quando eu ainda estava no ventre de minha mãe Ele me chamou pelo Meu Nome.*

2. Ele fez as minhas palavras serem afiadas como uma espada. Ele me escondeu com a palma da sua mão. O CRIADOR me fez como uma flecha aguda e me guardou para usar na hora certa.
3. Ele me disse: *Você é o meu Servo, um Príncipe Poderoso com o CRIADOR; você Me glorificará.*
4. Eu respondi: 'Mas o trabalho que eu faço por este povo é em vão'. Eu me esforcei e me cansei inutilmente; eu sei porém que o CRIADOR vai me fazer justiça e recompensar o meu serviço.
- 5-6. Mas o CRIADOR me formou no ventre de minha mãe para ser o seu servo, para trazer de volta a Ele o SEU POVO, Yaoshor'ul; para isso UL me deu honra e Se fez a minha força; e agora me diz: *Você vai fazer mais do que trazer Yaoshor'ul de volta a Mim. Farei de você uma luz para o mundo, para levar a Minha Salvação a todos os habitantes da terra.*
7. O CRIADOR, o Redentor e o Santo de Yaoshor'ul, promete aos que são desprezados, rejeitados pelos povos, explorados pelos reis e governadores da terra: Reis se levantarão para ver você passar, e os príncipes farão reverência, curvando-se até o chão, porque o CRIADOR, o Santo de Yaoshor'ul, que é fiel, o escolheu.
- 8-9. O CRIADOR ainda diz mais: *Você fez o seu pedido na hora oportuna e Eu o ajudei no dia da salvação. Eu protegerei você do mal para ser a garantia do novo trato que Eu farei devolver aos yaoshorul'itas suas terras e levá-los de volta às suas cidades. Você vai ser o Meu mensageiro para dizer aos que vivem presos na escuridão: 'Venham para a luz! Vocês estão livres!' Eles serão Minhas ovelhas e pastarão tranquilos nos morros cobertos de grama.*
10. *Nunca mais terão sede ou fome. Não sofrerão mais com os ventos quentíssimos do deserto, nem com o calor do sol. Pois UL'HIM, que os ama, vai levá-los mansamente às fontes de água fresca.*
11. *Transformarei as Minhas montanhas em Caminhos planos; os vales serão aterrados e não haverá mais caminhos perigosos para eles.*
12. *O Meu povo virá de longe, do norte, do oeste e das terras do sul.*
13. Cantem de alegria, óh céus! Alegre-se, óh terra! Vocês, montanhas, comecem a cantar porque o CRIADOR consolou o Seu povo e teve pena por causa de sua imensa tristeza.
14. E, apesar de tudo isso, os yaoshorul'itas reclamam: O CRIADOR nos abandonou. O CRIADOR se esqueceu de nós!
15. *Nunca! Será que a mãe poderia esquecer o filhinho que ainda mama, poderia deixar de amar seu próprio filho, mesmo que isso acontecesse, Eu nunca Me esqueceria de vocês, yaoshorul'itas!*
16. *O nome de Yaoshor'ul está gravado em Minhas mãos e os Meus olhos vêem, a toda hora, os muros caídos de Yah'shua-oleym!*
17. *Logo os yaoshorul'itas vão voltar à sua terra e os que destruíram Yah'shua-oleym terão que fugir de lá.*
18. Olhem à sua volta! Vejam quanta gente que chega e se junta a vocês, para servir vocês como prometido pelo CRIADOR. Toda essa gente vai ser para Yaoshor'ul como um vestido de noiva, cheio de enfeites! Yaoshor'ul será novamente um grande povo.
19. *Até os lugares desertos e completamente destruídos de Yaoshor'ul serão ocupados por essa grande multidão. A terra vai ser pequena demais para tanta gente. Os seus antigos inimigos fugirão para bem longe!*
20. Os yaoshorul'itas que nasceram em outros países dirão: 'Esta terra é muito pouca para todos nós! Precisamos de mais espaço!'
21. *Então você vai ficar pensando: 'Quem é essa gente? Quem me deu todos esses filhos? Quando me levaram para a escravidão, meus filhos estavam mortos e eu não podia dar à luz! Mas esta gente toda, onde estava, de onde veio!?!'*
22. O CRIADOR responde: *Veja, Eu darei um sinal às nações, mostrarei a minha bandeira aos povos. Eles trarão de volta os seus filhos espalhados pelo mundo; trarão os filhos nos braços e as filhas nos ombros.*
23. *Reis e rainhas servirão aos yaoshorul'itas. Todos eles se curvarão até o chão, na sua presença, e lamberão o pó de seus pés. Então finalmente, vocês vão acreditar que Eu sou o CRIADOR. Quem confia em Mim nunca será envergonhado!*
24. Quem pode tirar de um homem forte o que ele conquistou? Quem pode obrigar um dono de escravos a libertá-los?
25. O CRIADOR responde: *Até os escravos do dono mais poderoso e cruel serão libertados. Eu mesmo lutarei contra os que lutam contra você, Yaoshor'ul. Eu mesmo salvarei os seus filhos.*
26. *Os seus inimigos comerão a própria carne, ficarão bêbados de beber o próprio sangue. Todo o homem saberá que Eu sou o CRIADOR, o Salvador e Redentor, o Poderoso de Yaoshor'ul.*

Yashua'yah 50

1. O CRIADOR PERGUNTA: *Por, acaso Eu os vendi a algum credor? E por isso que vocês não estão aqui? Será que sua mãe desapareceu porque Eu Me divorciei dela e a mandei embora? Nada disso; vocês mesmos se venderam por causa dos seus pecados. Sua mãe foi mandada embora porque vocês viviam desobedecendo as Minhas ordens.*
2. *Por que, quando Eu os chamei de volta, ninguém Me respondeu? Por acaso Eu perdi o Meu Poder de Salvar? Por acaso a Minha força para libertar vocês acabou? Com uma simples palavra Eu faço os mares ficarem secos e transformo os rios em desertos, fazendo morrer e apodrecer todos os peixes!*
3. *Eu sou capaz de fazer o céu escurecer completamente, até ficar negro como um saco de carvão!*

4. O CRIADOR me ensinou Suas Palavras de sabedoria, para que Eu possa animar o que está fraco e cansado. Todas as manhãs Ele me acorda e me ensina a escutar e entender as Suas palavras.
5. O CRIADOR falou comigo; eu ouvi e obedeci; não me revolttei nem fugi da responsabilidade.
6. Apresentei minhas costas ao chicote e ofereci meu rosto aos que me ofendiam, arrancando os meus cabelos. Não fugi da vergonha: eles me cuspiram no rosto!
7. Mas o CRIADOR me ajudou; foi por isso que eu não desanimei. Foi por isso que, mesmo sofrendo, decidi firmemente fazer a Sua vontade e tenho certeza de que serei bem sucedido.
8. Aquele que vai me declarar justo está bem perto: quem se atreve a lutar contra mim? Vamos juntos à presença do Juiz! Vamos, apareçam os meus inimigos!
9. Vejam bem, é o CRIADOR que me ajuda. Haverá alguém que possa me condenar? Todos os meus inimigos serão destruídos, como uma roupa velha comida pelas traças!
10. Há alguém entre vocês, yaoshorul'itas, que respeite e obedeça ao CRIADOR? Há alguém que vai imitar o Servo do CRIADOR, que mesmo andando na mais completa escuridão confia no nome do ETERNO e fica firme no seu UL?
11. *Saibam vocês, que preferem acender o próprio fogo, para se aquecer e iluminar o seu caminho, que viverão em sofrimento para sempre, sofrimento mandado por Mim.*

Yashua'yah 51

- 1-2. *ESCUTEM-ME, VOCÊS que procuram a justiça, que buscam o CRIADOR! Pensem na pedreira da qual vocês foram cortados, do poço de onde foram cavados! Sim, pensem em Abru'l'han, o pai de Yaoshor'ul, e em Sara/Soro'ah, a mãe do povo judaico. Vocês estão com medo por serem poucos em número, mas lembrem-se de que Abru'l'han era apenas um, quando Eu o chamei. Apesar disso, Eu o abençoei e ele se tornou uma grande nação.*
3. O CRIADOR voltará a abençoar Yaoshor'ul; terá pena de sua terra destruída. Ele deixará os desertos de Yaoshor'ul cheios de vida como o Jardim do Éden; a terra seca e vazia terá flores e árvores como o jardim plantado pelo CRIADOR. Haverá muita felicidade e alegria, hinos de gratidão e belas canções em Yaoshor'ul.
4. *Escutem o que Eu digo, Meu povo! Ouçam bem o que Eu prometo, Yaoshor'ull! Eu farei a justiça vencer o mal e a Minha Lei vai guiar os povos.*
5. *A minha justiça está bem perto; a Minha salvação está quase chegando. Em breve Eu governarei todas as nações; elas Me esperam, esperam para ver o Meu poder.*
6. *Olhem para o céu! Olhem bem para a terra! O céu vai desaparecer como a fumaça, a terra vai envelhecer como um pedaço de pano, os homens vão morrer como moscas. Mas a Minha salvação é eterna, dura para sempre; nada pode impedir a Minha justiça de agir.*
7. *Vocês que sabem a diferença entre o certo e o errado, vocês que têm a Minha Lei, em seus corações, escutem o que Eu digo! Não tenham medo da zombaria e da falação dos homens; não se assustem com as ofensas deles!*
8. *As traças vão destruir essa gente como um vestido, vão comê-los como se fossem lã. Mas a Minha justiça vai durar para sempre, e a Minha salvação jamais acabará.*
9. *Desperta, Desperta! Levanta-te, ponha em ação toda a sua força! Faça como fez no passado; mostre que ainda é o Mesmo que feriu mortalmente o Egypto, o monstro do mar!*
10. *Mostre que UL é o Mesmo que secou as águas e fez um caminho no fundo do mar para o Seu Povo libertado do Egypto passar!*
11. *O povo libertado pelo CRIADOR vai voltar mais uma vez à sua terra; voltará a Yah'shua-oleyim cheio de felicidade, coberto de alegria. Nunca mais haverá dor e sofrimento para ele!*
12. *Eu, sim, sou Eu quem os consola e dá toda esta alegria. Por que então vocês têm medo de homens mortais, que logo murcham e somem como o capim?*
13. *Como é que podem se esquecer do CRIADOR de todos vocês? Por que não se lembram de quem estendeu os céus e firmou a terra? Vocês deviam temer a Ele e não aos homens da terra e sua violência, que some junto com eles.*
14. *Bem depressa vocês serão libertados; não serão escravos por muito tempo, não morrerão em terra estranha, e lá não passarão fome.*
15. *Porque Eu sou o CRIADOR, o seu UL. O MEU NOME é o CRIADOR do Universo! Eu tenho poder para agitar o mar e formar as suas grandes ondas.*
16. *Eu ponho as minhas palavras na sua boca; protejo vocês bem protegidos com a palma da minha mão. Com essa mão Eu vou estender novos céus, vou formar uma nova terra! Direi a Yaoshor'ul, Vocês é o Meu povo!*
17. *Acorde, Yah'shua-oleyim, acorde! Você já bebeu bastante da taça da ira do ETERNO. Você bebeu da taça do sofrimento e do horror, até à última gota!*
18. *Nenhum dos filhos de Yah'shua-oleyim ficou vivo para guiá-la, ninguém a ajudou a andar.*
19. *Ninguém teve pena de Yah'shua-oleyim; de repente caíram sobre ela a fome e a guerra! E não havia ninguém para lhe dar um pouco de consolo!*
20. *Os seus filhos estão caídos pelas ruas, estão espalhados por todas as estradas, cansados de lutar e indefesos como veado preso numa rede. O CRIADOR derramou sobre eles a sua ira e o seu castigo.*

- 21.** Mas agora escute bem isto, Yah'shua-oleym! Ouça com atenção, você que está aflita e bêbada (não de vinho mas de sofrimento)!
- 22.** O CRIADOR, o seu UL, que cuida com carinho do Seu Povo, promete: *Eu vou tirar das suas mãos essa terrível taça, cheia de sofrimento, cheia da Minha ira. Você nunca mais beberá dela!*
- 23.** *Agora os seus inimigos, os que maltrataram você, pisaram sobre você e esfregaram na lama, eles é que vão beber dessa taça!*

■

Yashua'yah 52

- 1.** ACORDE, ACORDE, Yah'shua-oleym! Vista-se de novas forças, do poder do ETERNO. Enfeite-se com belos vestidos, Ô Sião/Tzayan, cidade santa; porque nunca mais entrarão em você os que não cumprem os tratos que o CRIADOR fez com eles.
- 2.** Levante-se do chão, e venha sentar-se em seu devido lugar; arranque do seu pescoço as cordas da escravidão, Ô filha de Sião/Tzayan!
- 3.** Porque o CRIADOR promete: *Quando Eu entreguei o Meu povo para ser escravo, não cobrei nada; por isso, vou tomá-lo de volta para Mim, sem pagar nada também!*
- 4.** O Meu povo foi maltratado e explorado, sem motivo algum, primeiro pelo Egypto, depois pela Assyria.
- 5.** No passado Eu libertei Yaoshor'ul, e agora, o que farei? O Meu povo foi novamente escravizado e maltratado; seus exploradores gritam de alegria, e fazem terríveis ofensas contra o Meu Nome, dia após dia.
- 6.** Por isso, vou mostrar ao Meu povo quem sou Eu, e ele conhecerá todo o poder do Meu Nome. Quando isso acontecer, Meu povo vai saber que sou Eu quem lhe diz: Olhe, Eu estou aqui ao seu lado!
- 7.** Como são bonitos, andando sobre as montanhas, os pés dos que trazem boas notícias, anunciando paz e salvação e dizendo a Yah'shua-oleym, O seu UL reina!
- 8.** Ouçam, os vigias gritam e cantam de alegria! Eles estão vendo, com seus próprios olhos, o CRIADOR voltando a Yah'shua-oleym.
- 9.** Cantem de alegria, a uma só voz, ruínas de Yah'shua-oleym! O CRIADOR consolou o SEU POVO, libertou Yah'shua-oleym!
- 10.** O CRIADOR mostrou claramente a todas as nações o Seu Santo Poder; até o fim dos tempos, os povos verão a salvação do nosso UL.
- 11.** Saiam, saiam de Babel! Deixem para trás as coisas imundas, não toquem nelas! Vocês que vão levar de volta a Yah'shua-oleym os objetos do Templo do CRIADOR devem se purificar.
- 12.** Vocês não precisarão sair de Babel às pressas, fugindo para salvar suas vidas. O CRIADOR irá à frente, para guiá-los; o UL de Yaoshor'ul irá atrás, de vocês, para protegê-los.
- 13.** O MEU SERVO AGIRÁ COM MUITA SABEDORIA! ELE SERÁ MUITO HONRADO E DIGNO DE ADMIRAÇÃO.
- 14-15.** *MAS MUITOS FICARÃO ESPANTADOS QUANDO O VIREM: ATÉ MESMO REIS E NAÇÕES DISTANTES FICARÃO SEM FALA POR CAUSA DELE, VERÃO E ENTENDERÃO COISAS DAS QUAIS NADA SABIAM. ELES VERÃO O MEU SERVO COBERTO DE SANGUE, COM SUAS FEIÇÕES COMPLETAMENTE DEFORMADAS, A PONTO DE NEM PARECER MAIS GENTE! COM SEU SOFRIMENTO ELE PURIFICARÁ MUITAS NAÇÕES.*

■

Yashua'yah 53

- 1.** QUEM ACREDITOU naquilo que nós anunciamos? A quem o CRIADOR vai revelar o Seu poder?
- 2.** Aos olhos do ETERNO ele era um pequeno ramo, brotando de uma raiz em terra seca. Mas para nós Ele não tinha beleza alguma; não havia nada nEle para nos atrair ou para nos agradar.
- 3.** Nós O desprezamos e rejeitamos: Ele era um HOMEM que conhecia, por experiência própria, a dor e o sofrimento. Achamos que Ele não merecia nem ser olhado por nós; não demos a menor importância a Ele.
- 4.** Apesar disso, Ele colocou sobre Si mesmo as nossas dores, Ele mesmo carregou nosso sofrimento. E nós ficamos pensando que Ele estava sendo castigado pelo ETERNO por causa de Seus próprios pecados!
- 5.** A verdade, porém, é esta: Ele foi ferido por causa de nossos pecados; Seu corpo foi maltratado por causa de nossas desobediências. Ele foi castigado para nós termos paz; Ele foi chicoteado: e nós fomos curados!
- 6-7.** Nós andávamos perdidos e espalhados como ovelhas! Nós abandonamos os Caminhos do ETERNO e seguimos os nossos próprios caminhos; apesar disso UL'HIM jogou sobre Ele a culpa e os pecados de cada um de nós. Ele foi maltratado e humilhado, mas não disse uma única palavra! Foi levado para a morte como um cordeiro vai para o matadouro; como a ovelha fica muda diante de quem corta a sua lã, Ele não disse nada aos seus juizes e acusadores!
- 8.** Foi condenado num julgamento injusto e mentiroso; entre o SEU POVO ninguém foi capaz de imaginar por que Ele foi morto: O castigo dos pecados deles!
- 9.** Morreu como um criminoso, mas foi enterrado junto com os ricos; pois nunca cometeu injustiça ou falou mal de outra pessoa.
- 10.** Apesar disso, o plano perfeito do ETERNO exigia Sua morte e Seu sofrimento. Mas depois de dar a Sua vida como oferta pelo pecado, Ele vai ressuscitar, verá os muitos filhos que ganhou através da fé, Ele cumprirá com sucesso a vontade do ETERNO.

11. E, QUANDO ELE PUDER VER O RESULTADO DO SEU TERRÍVEL SOFRIMENTO, FICARÁ MUITO SATISFEITO. ATRAVÉS DE TUDO O QUE PASSOU, O MEU SERVO, O JUSTO, FARÁ MUITAS PESSOAS SE TORNAREM JUSTAS DIANTE DE MIM, PORQUE ELE MESMO LEVARÁ SOBRE SI OS PECADOS DELAS.
12. POR CAUSA DISSO EU DAREI A ELE GRANDES HONRAS E MUITO PODER, PORQUE ELE ENTREGOU SUA VIDA A PONTO DE IR ATÉ À MORTE. FOI CONSIDERADO UM PECADOR; CONTUDO LEVOU SOBRE SI OS PECADOS DE MUITA GENTE E OROU AO ETERNO EM FAVOR DOS PECADORES.

■

Yashua'yah 54

1. CANTE ALEGREMENTE, mulher que não teve filhos! Alegre-se com uma canção feliz, Yah'shua-oleym, você que nunca deu à luz! A abandonada terá mais filhos que a casada, Eu, o CRIADOR, prometo.
2. Aumente a sua casa, construa outros quartos, faça sua morada maior e mais firme!
3. Em breve você vai crescer e se espalhar por todos os lados. Os seus filhos vão habitar novamente as cidades desertas e governar as nações que antes maltrataram e exploraram Yaoshor'ul.
4. Não tenha medo; você nunca mais será envergonhada. A vergonha que você passou quando era jovem, as tristezas da sua viuvez, serão completamente esquecidas. Você nunca mais será humilhada!
5. Porque o seu UL será o seu marido. O seu nome é CRIADOR do Universo. O Santo de Yaoshor'ul é quem vai libertar você; Ele é conhecido como o UL de toda a terra.
6. Quando UL a chamou de volta, você era como uma mulher abandonada, triste e abatida: como uma jovem, abandonada pelo marido.
7. Eu a abandonei por um pouquinho de tempo, mas agora, com um amor imenso, vou receber você novamente.
8. Num instante de ira, Eu lhe dei as costas; mas agora, com amor eterno, Eu darei a você o Meu cuidado e o meu carinho, diz o CRIADOR, o seu Libertador.
9. Como depois do dilúvio, no tempo de Noé/Nokh, Eu jurei nunca mais destruir a terra pela água, agora prometo nunca mais ficar cheio de ira contra você, nunca mais castigá-la tão duramente.
10. As montanhas podem sumir, os morros podem desaparecer, mas nada pode separar você do meu amor eterno. O trato de paz que Eu fiz em seu favor nunca será quebrado. Quem faz essas promessas é o CRIADOR, que tem carinho especial por você.
11. Meu pobre povo, aflito, jogado de um lado para outro como uma folha na tempestade, Eu mesmo vou reconstruir os seus muros, usando safiras nos alicerces e assentando as pedras com massa colorida.
12. As torres da cidade serão construídas de rubis; Eu farei as portas e os muros de pedras brilhantes e preciosas.
13. Todos os seus moradores serão ensinados por Mim e viverão em paz e fartura, Eu, o CRIADOR, prometo.
14. Toda a sua vida será baseada na justiça; por isso, você não terá mais medo de seus inimigos, da violência e da guerra, que ficarão longe.
15. Algumas nações vão tentar atacar você, mas isso não vai ser um castigo mandado por Mim. É por isso que esses ataques vão falhar, e você vencerá seus inimigos, todos eles!
16. Eu criei o ferreiro, que sopra as brisas no fogo e produz as armas de guerra. Também fui Eu quem criou os exércitos que lutam e destroem.
17. Mas, no futuro, quem fizer armas para destruir você vai se dar mal. Quem tentar acusar você num tribunal, acabará sendo condenado. Esta é a herança dos servos do CRIADOR, a bênção que Eu dou a vocês, diz o CRIADOR.

■

Yashua'yah 55

1. VENHAM, TODOS VOCÊS que estão sofrendo de sede, venham beber! E vocês que não têm dinheiro, venham comprar de graça vinho e leite! Venham comprar e comer!
2. Por que vocês vivem gastando seu dinheiro, se esforçando à toia para comprar coisas que não matam a fome? Ouçam o que Eu digo, e vocês poderão comer comidas deliciosas para alimentar suas vidas!
3. Escutem-Me com toda a sua atenção! Ouçam bem, pois a sua vida depende disso. Eu vou fazer com vocês um trato eterno, para lhes dar todo o amor e toda a bondade que um dia prometi ao rei Da'oud.
4. Ele foi uma prova viva do Meu poder, conquistando e dominando muitas nações.
5. Vocês também darão ordens a outros povos, e eles obedecerão e viverão junto a vocês, mas não porque vocês tenham algum poder especial. Isso vai acontecer porque o CRIADOR, seu UL, o Santo de Yaoshor'ul, lhes deu uma nova Glória.
6. Busquem ao CRIADOR enquanto podem achar. Peçam sua ajuda, enquanto Ele está perto.
7. Os pecadores devem abandonar seus maus caminhos; devem deixar de lado seus maus pensamentos. Todos devem se voltar para o ETERNO, arrependidos! Assim, o CRIADOR mostrará a Sua grande misericórdia; o CRIADOR mostrará como é imenso o Seu perdão.
8. Vocês nunca fariam um plano como esse, porque os meus pensamentos são muito diferentes dos seus; Minha maneira de agir é muito diferente da sua!
9. Porque assim como o céu é mais alto que a terra, os Meus caminhos são mais altos que os seus caminhos, e os Meus pensamentos mais altos que os seus pensamentos.

- 10-11.** *Como a chuva e a neve caem do céu e não voltam para lá até regar a terra, fazê-la brotar, produzir e dar semente ao lavrador e pão aos famintos, assim é a minha palavra. Quando Eu falo, ela sempre produz o fruto que desejo, sempre traz o resultado que determinei.*
- 12.** *Vocês sairão da terra da escravidão com alegria, e serão levados de volta à sua terra em paz. Montanhas e morros cantarão de alegria à sua volta; as árvores baterão palmas enquanto vocês caminham.*
- 13.** *Onde havia espinheiros, haverá árvores de ciprestes; onde brotava o mato bravo, nascerão murteiras. Este milagre trará Glória ao nome do ETERNO, e será uma lembrança eterna do poder e amor do CRIADOR.*
-

Yashua'yah 56

- 1.** *SEJAM JUSTOS E HONESTOS para com todos, diz o CRIADOR. A Minha Salvação está se aproximando, e em breve, Eu mostrarei a Minha Justiça.*
- 2.** *Abençoarei o homem que tomar uma decisão firme de não trabalhar nos Meus Dias de Descanso [Shabbós], e de não fazer o mal.*
- 3.** *Essa promessa não é só para os yaohu'dins; é para as pessoas de outras nações que Me obedecem e vivem entre eles. É para os que perderam a capacidade de ter filhos também. Eles não serão separados do Meu povo!*
- 4-5.** *O CRIADOR promete a esses homens que não podem ter filhos: Se vocês guardarem os Meus Dias de Descanso [Shabbós], fizerem a Minha vontade, e obedecerem a Minha Lei, Eu lhes darei na Minha casa, dentro dos Meus muros, uma honra muito maior do que ter muitos filhos e filhas. Eu darei a vocês um Nome eterno, que nunca vai ser esquecido!*
- 6-7.** *Quanto a essas pessoas de outros povos, que se juntaram aos yaohu'dins, que amam ao ETERNO e O servem, observando Dias de Descanso [Shabbós] e obedecendo à Lei do ETERNO, Eu mesmo as levarei ao MEU SANTO Monte e lhes darei grande alegria, na minha Casa de Oração. Aceitarei os seus sacrifícios e as suas ofertas queimadas, porque a Minha Casa será chamada Casa de Oração para Todos os Povos.*
- 8.** *Assim Eu, o CRIADOR, prometo, que reuniu os yaoshorul'itas espalhados: Ainda vou recolher outros e reuni-los aos que já ajuntei.*
- 9.** *Venham, animais ferozes do campo e da floresta! Venham comer!*
- 10.** *Os líderes do Meu povo: Os vigias do ETERNO, os apascentadores de Yaoshor'ul: não são capazes de ver os perigos! Parecem cachorros mudos, incapazes de latir para avisar do perigo! O que gostam mesmo de fazer é dormir e sonhar, cheios de preguiça.*
- 11.** *Além disso, são cachorros gulosos, nunca estão satisfeitos; são maus apascentadores, que só cuidam de si, cada um querendo ganhar o máximo possível.*
- 12.** *Eles dizem: 'Venham, vamos arranjarr vinho e dar uma grande festa. Vamos beber até cair! Isso sim, isso é que é vida. E amanhã, amanhã será ainda melhor, com mais vinhos e festas do que hoje!'*
-

Yashua'yah 57

- 1.** *OS HOMENS JUSTOS morrem, e ninguém dá importância. Morrem cedo os que obedecem ao CRIADOR, e ninguém se incomoda ou procura saber por que. Ninguém parece perceber que o CRIADOR leva embora os justos antes da chegada do castigo.*
- 2.** *Eles morrem e encontram a paz; para os justos, que obedecem ao CRIADOR, a morte é um descanso.*
- 3.** *Mas vocês, filhos de bruxas e feiticeiras, venham cá! Venham cá, filhos de adúlteros e prostitutas!*
- 4.** *De quem vocês estão zombando? Para quem estão fazendo caretas e mostrando a língua? Vocês são pecadores por natureza, filhos de gente falsa e mentirosa!*
- 5.** *Vocês se entregam completamente à imoralidade sexual, adorando ídolos debaixo das grandes árvores! Vocês matam seus próprios filhos, oferecendo criancinhas como sacrifício, nas grutas e cavernas dos vales!*
- 6.** *Vocês escolhem pedras lisas nos riachos, e elas passam a ser os seus ídolos! Fazem ofertas a essas pedras e as adoram. Por isso terão de contentar-se com elas! Por acaso Eu ficaria feliz com todos esses pecados?*
- 7-8.** *No alto dos morros vocês cometem adultério, adorando os ídolos. Atrás das portas vocês penduram as imagens dos seus ídolos, entregam a outros o seu amor.*
- 9.** *Oferecem perfumes e incenso como oferta ao ídolo Moloque. Vocês foram a toda parte, até ao hades/sepulcro para encontrar novos ídolos.*
- 10.** *Ficaram cansados de tanto procurar, mas não desistiram. Não perderam as forças porque ficaram animados pelo que estavam procurando.*
- 11.** *Mas por que vocês tiveram mais medo desses ídolos do que de Mim? Por que vocês mentiram, e nem se lembraram de Mim? Não é porque já faz muito tempo que Eu não mando a vocês uma mensagem sobre a MINHA IRA?*
- 12.** *Além disso, vocês confiam na Sua Justiça e nas suas boas obras: mas nada disso poderá salvar vocês!*
- 13.** *Quando estiverem desesperados, pedindo socorro, vamos ver se a sua coleção de ídolos é capaz de salvá-los! Esses ídolos não valem nada; são tão fracos que qualquer ventinho pode arrastar todos eles! Mas quem confia em Mim vai possuir a Terra e receberá o MEU SANTO Monte como herança.*

14. *Eu darei a seguinte ordem: Preparem um caminho largo e espaçoso! Tirem as pedras; tapem os buracos do caminho por onde o Meu povo vai voltar da escravidão!*
15. *Assim diz o ALTO, o SUBLIME, que vive na eternidade, cujo nome é o SANTO: Eu moro naquele lugar alto e santo, mas vivo também com o humilde e com o arrependido. Eu dou novas forças aos desanimados, dou coragem e vontade de viver aos que estão tristes e abatidos por causa de seus pecados.*
16. *Porque Eu não vou castigar para sempre, nem ficarei eternamente irado; se Eu fizesse isso, todos os homens morreriam: acabaria toda a vida que Eu mesmo criei.*
17. *Eu Me zanguei com o terrível pecado da cobiça do Meu povo e por isso o castiguei. Mas eles são um povo rebelde e continuaram a fazer sua própria vontade.*
18. *Eu tenho visto, tudo o que fazem, mas assim mesmo vou curar sua doença! Eu vou guiar o Meu povo, vou consolar os que choram de tristeza pelos seus pecados.*
19. *O resultado desse arrependimento será a paz, paz que Eu criei para os que estão perto e para os que estão longe. Eu vou curar todos eles!*
20. *Mas os que insistem em Me rejeitar serão como o mar bravo, que nunca se acalma, lançando à praia lama e sujeira.*
21. *Para essas pessoas, nunca haverá paz, diz o Meu UL'HIM!*

■

Yashua'yah 58

1. **GRITE BEM ALTO.** *Tão alto quanto uma trombeta! Anuncie ao Meu povo Yaoshor'ul, todos os seus pecados.*
2. *Para eles que fingem ser tão religiosos! Eles vêm ao Templo diariamente e se mostram muito alegres em ouvir a leitura da Minha Lei: como se obedecessem a Ela: como se não desprezassem os mandamentos do seu UL. Eles Me fazem perguntas sobre como cumprir a Lei e têm prazer em participar dos atos religiosos no Templo.*
3. *Eles reclamam: 'Nós jejuamos e o CRIADOR nem notou! Fizemos tanta penitência e o CRIADOR nem deu importância!' Eu vou lhes explicar por que: É que mesmo no dia do jejum, vocês pensam em ganhar mais e mais dinheiro; é porque vocês maltratam e exploram seus empregados.*
4. *Que adianta ficar jejuando, se vocês continuam a brigar e a fazer violência? Com um jejum desses, Eu nunca responderia às orações que vocês Me fazem.*
5. *Será que o que Eu quero é apenas isso; fazer penitência, andar curvado como bambu ao vento, vestir-se de pano de saco e sentar-se sobre cinzas? Vocês acham que isso é o jejum que agrada ao ETERNO?*
6. *Não! O jejum que Eu quero ver é o seguinte: parem de explorar seus empregados, não maltratem os seus servos, perdoem as dívidas dos que não podem pagar, e não obriguem outros a trabalhar como escravos.*
7. *Além disso, Eu quero que vocês repartam sua comida com os famintos, ofereçam abrigo a quem não tem casa, dêem roupas aos que estão nus e não se escondam de quem precisa de ajuda.*
8. *Se vocês fizerem isso, o CRIADOR lhes dará uma luz mais brilhante que o sol. Ele vai curar todos vocês num instante! A sua piedade vai servir como proteção para os seus passos, e atrás de vocês a Glória do ETERNO os protegerá.*
9. *Então, quando vocês gritaram, o CRIADOR responderá; quando vocês pedirem ajuda, Ele dirá: 'Eu estou ao seu lado!' Isso acontecerá se vocês deixarem de escravizar seus servos, se pararem de fazer ameaças e de espalhar mentiras.*
10. *Dêem comida aos famintos! Ajudem e consolem os desesperados! Então sua luz aparecerá, brilhante, nas trevas; e a escuridão se tornará clara como o meio dia.*
11. *O CRIADOR guiará vocês para sempre. Mesmo em situações difíceis, Ele dará força e alegria; vocês serão como um jardim bem regado, como uma fonte de onde a água não para de correr.*
12. *Os seus filhos vão reconstruir as cidades destruídas há muito tempo. Vocês serão conhecidos como O Povo que Reconstrói seus Muros e suas Cidades.*
- 13-14. *Se vocês guardarem o Meu Dia de Descanso [Shabbós], sem correr atrás de lucros e divertimentos no meu dia santo, se vocês tiverem verdadeiro prazer no meu descanso e disseram: Este é o santo dia do CRIADOR, se vocês honrarem ao ETERNO em tudo que fizerem, não procurando fazer sua própria vontade, nem falando o que não presta, então UL'HIM será a sua alegria! Eu mesmo os ajudarei a vencer todas as dificuldades e ter vitória e Glória na Terra. Vocês receberão todas as bênçãos que Eu prometi a Yah'kof, seu pai. Eu mesmo, o CRIADOR, estou fazendo essas promessas!*

■

Yashua'yah 59

1. **PRESTEM ATENÇÃO!** *O CRIADOR não está fraco demais para salvar! Ele não é surdo; pode ouvir muito bem o que vocês Lhe pedem.*
2. *O problema são os seus pecados; por causa deles, vocês estão separados do ETERNO. Por causa dos seus pecados, o CRIADOR virou o seu rosto de vocês, e não ouve mais o que vocês pedem.*
3. *As suas mãos estão sujas do sangue das pessoas que vocês mataram, os seus dedos estão sujos de pecado. Vocês vivem falando mentiras e cochichando maldades.*

4. Ninguém exige que a justiça seja cumprida. Nos tribunais, os julgamentos são baseados em mentiras! Vocês confiam em ilusões e espalham mentiras por toda a parte; estão sempre planejando e realizando suas maldades.
5. Passam seu tempo pensando em coisas ruins, piores que cobras e aranhas venenosas. E depois executam seus planos perversos, ações para destruir outras pessoas.
6. Esses planos malvados não ajudam a ninguém; tudo que vocês fazem está carregado de pecado; a violência é sua marca registrada.
7. Vocês correm rapidamente quando se trata de fazer o mal; são velozes para matar gente inocente! Os seus pensamentos estão voltados apenas para o pecado, e vocês deixam atrás de si um rastro de sofrimento e morte.
8. Nada sabem da verdadeira paz; em suas vidas não há a menor marca de justiça. Fizeram de suas vidas um caminho torto por causa do pecado; quem andar como vocês nunca saberá o que é paz!
9. Por causa de todo esse pecado, vocês não estão recebendo as bênçãos do ETERNO. Por isso UL não os liberta de seus sofrimentos. Por isso vocês vivem na escuridão, em vez de viverem na luz, como esperavam. Não é à toa que andam em trevas!
10. É por isso que vocês andam como cegos, segurando aqui e ali, tropeçando em plena luz do dia, como se já fosse noite escura. É por isso que vocês perderam suas forças e parecem gente morta no meio de homens fortes e robustos!
- 11-12. Vocês rugem como ursos famintos; gemem baixinho como pombas. Esperam que o CRIADOR faça justiça e os salve, mas Ele Se afastou de vocês, nem olha mais em sua direção porque os seus pecados se amontoam diante do UL justo; os seus pecados acusam vocês diante do ETERNO. Sim, nós sabemos como somos pecadores.
13. Conhecemos bem a nossa desobediência. Nós mentimos ao nosso UL, fugimos do CRIADOR; nós maltratamos e exploramos, e ainda nos orgulhamos disso. Fomos injustos e fizemos planos malvados e mentirosos.
14. Em nossos tribunais, o justo é que era condenado; por isso a justiça fugiu de nós. A verdade caiu morta em nossas ruas, e a decência não tem lugar em nossas cidades.
15. Sim, a Verdade sumiu! Quem procura levar uma vida decente é honesta, é perseguido como o pior dos criminosos. O CRIADOR viu todo esse mal e ficou zangado por ver que não se tomava nenhuma providência contra o pecado.
16. Ele viu que não havia ninguém para ajudar vocês, ficou admirado de que ninguém se apresentasse para livrá-los do pecado. Por isso, Ele mesmo tomou a iniciativa de Salvação, com o Seu poder e a Sua Justiça.
17. Ele Se vestiu de Justiça, como uma couraça; colocou na cabeça o capacete da Salvação, e por cima, jogou um manto de vingança e ira divina.
18. Ele dará aos Seus inimigos o castigo justo pelos pecados que cometeram; Ele castigará até mesmo os povos mais distantes.
19. Então, finalmente, de leste a oeste todos respeitarão e glorificarão o nome do CRIADOR. Ele virá como um rio que transborda, empurrado para frente pelo ETERNO, em Espírito.
20. Sim, o Libertador virá a Sião/Tzayan, para salvar os arrependidos; esta é a promessa do CRIADOR.
21. *Quanto a Mim, este é o Meu trato, diz o CRIADOR: Em Espírito, estarei sobre vocês, e as Minhas Palavras, que Eu pus nas suas bocas, nunca mais se afastara do povo de Yaoshor'ul; nem de vocês, nem de seus filhos, nem de seus netos, para todo sempre.*

■

Yashua'yah 60

1. LEVANTE-SE, MEU POVO! Chegou à hora da sua luz brilhar para todas as nações, porque a Glória do CRIADOR vai surgir sobre você.
2. A terra está coberta de trevas e os povos vivem na escuridão. Mas o CRIADOR está sobre você, brilhante como o sol; a Sua Glória brilha acima de você.
3. Todos os povos da terra viverão segundo a luz que você recebeu. Reis poderosos verão a Glória que o CRIADOR lhe deu.
4. Levante os olhos e veja! Gente sem conta vindo na sua direção; os filhos e filhas de Yaoshor'ul, voltando para casa.
5. Você vai ver isso acontecer e o seu rosto vai brilhar de alegria; o seu coração quase explodirá de felicidade, porque os comerciantes de todo o mundo trarão suas riquezas, os tesouros de muitas nações, e os darão a você.
6. Enormes caravanas de camelos e dromedários, vindos de Midian, de Efé e de Sheba, trarão a Yah'shua-oleym ouro e incenso para tornar mais conhecido o culto ao ETERNO.
7. *Todos os rebanhos da terra de Quedar serão entregues a você, junto com os carneiros de Nebaiote. Esses animais servirão para os sacrifícios no Meu altar, e Eu tornarei ainda mais Glorioso o MEU TEMPLO.*
8. *Quem são esses que vêm voando como nuvens em direção a Yaoshor'ul, como pombas voltando ao seu pombal?*
9. *Os povos distantes virão a Mim, trazendo de volta os filhos de Yaoshor'ul, espalhados pelo mundo. Primeiro virão os navios de Társis, trazendo yaoshorul'itas com a sua prata e o seu ouro. Essas riquezas*

serão usadas para louvar o nome do ETERNO, O Santo de Yaoshor'ul, porque Ele tornou o SEU POVO, famoso e respeitado por todos!

10. *Estrangeiros virão a Yaoshor'ul e reconstruirão as suas cidades. Os reis dos povos serão servos de Yaoshor'ul. Cheio de ira devido ao seu pecado, Eu os castiguei, mas agora vou mostrar Meu amor por vocês, por causa da Minha graça.*

11. *Os portões de Yah'shua-oleym ficarão abertos dia e noite, e por eles entrarão as riquezas de muitas nações, e os reis dos povos que vêm buscar a amizade de Yaoshor'ul.*

12. *Porque as nações que recusarem ser servas de Yaoshor'ul serão riscadas do mapa; sim, serão completamente destruídas.*

13. *O orgulho do Lebanon: suas belas florestas de ciprestes, olmos e buxos: serão entregues a você, para enfeitar e tornar ainda mais Glorioso o Meu Templo.*

14. *Os filhos das pessoas que maltrataram e exploraram os yaoshorul'itas no passado, virão e se curvarão até o chão diante de vocês! Quem zombava de vocês, vai beijar a sola de seus pés! Eles vão dizer que Yah'shua-oleym é a Cidade do CRIADOR, O Glorioso Monte do Santo de Yaoshor'ul.*

15. *Antes, você era desprezada e odiada por todos os povos; ninguém queria sequer passar por Yah'shua-oleym. Mas agora Eu farei de você a mais bela cidade, o orgulho do mundo, motivo de alegria para todos os povos para sempre.*

16. *Reis poderosos e grandes nações darão a você o melhor de suas riquezas, de seus bens. Você será alimentada pelo resto do mundo (então, finalmente, saberá que Eu sou o CRIADOR, o seu Salvador e Libertador, o Poderoso de Yaoshor'ul.*

17. *Trocarei o seu bronze por ouro, o seu ferro por prata, sua madeira por bronze, suas pedras por ferro. A paz e a justiça dirigirão a sua vida em Yaoshor'ul!*

18. *Nunca mais se ouvirá falar em violência e em destruição na terra de Yaoshor'ul. Seus muros serão a Salvação do CRIADOR e as portas da cidade serão o Louvor ao CRIADOR.*

19. *Você nunca mais vai precisar da luz do sol para clarear os dias, nem da lua para clarear a noite porque o CRIADOR, o seu UL, será eternamente a sua Luz. Ele será a Sua Glória.*

20. *O seu sol nunca vai se pôr, e você terá sempre lua cheia no céu: pois o CRIADOR será a sua Luz eterna. Os seus dias de tristeza e dor terminarão para sempre.*

21. *Todos os de Seu Povo serão justos. Possuirão sua terra para sempre, porque Eu, com minhas próprias mãos, vou plantar cada um deles. Os yaoshorul'itas trarão Glória ao Meu Nome.*

22. *A menor família crescerá até se transformar em tribo. Um grupinho bem pequeno se transformará em nação poderosa. Eu mesmo, o CRIADOR, farei todas essas coisas acontecerem, quando chegar a hora certa.*

■

Yashua'yah 61

1. *O ETERNO EM ESPÍRITO, está sobre mim, porque o CRIADOR me escolheu para levar as boas notícias de salvação aos desanimados e aflitos. ELE me mandou consolar os que têm o coração partido, anunciar liberdade aos presos e dar vista aos cegos.*

2-3. *ELE me mandou anunciar a chegada do dia em que o CRIADOR vai mostrar a todos a Sua graça, e também o dia em que o CRIADOR vai Se vingar de Seus inimigos. ELE me mandou consolar os que estão chorando, e dar a todos os que estão de luto em Yaoshor'ul, uma bela coroa em vez de cinzas sobre a cabeça, perfume de alegria em vez de lágrimas de tristeza no rosto, roupas de festa e louvor em vez de um espírito triste e abatido. Porque o CRIADOR vai plantar esse povo; eles serão fortes e belos como carvalhos, e darão Glória a Ele.*

4. *Eles vão reconstruir as cidades destruídas, as antigas ruínas, tornarão a edificar o que ficou arrasado por séculos e séculos.*

5. *Estrangeiros virão para tomar conta dos seus rebanhos; vocês terão gente de outras nações servindo como lavradores nas suas plantações de cereais e de uvas.*

6. *Serão chamados sacerdotes do CRIADOR e servos do nosso UL. Serão alimentados com as riquezas das nações e se alegrarão de possuir os tesouros de outros povos.*

7. *Em vez da vergonha e das ofensas pelas quais passaram, e que foram grandes, vocês terão honra, riquezas e alegria em dobro, para sempre.*

8. *Porque Eu, o CRIADOR, amo a justiça; odeio o roubo e a mentira. Eu vou dar ao Meu povo a recompensa justa por todos os seus sofrimentos e farei com eles um trato que vai durar para sempre.*

9. *Os yaoshorul'itas serão sempre honrados e respeitados por todas as nações. Todos saberão que o yaoshorul'ita faz parte da nação abençoada pelo CRIADOR.*

10. *Eu vou contar a vocês toda a felicidade que o CRIADOR me deu! Ele me vestiu com roupas de salvação, e colocou sobre os meus ombros o manto da Justiça. Sou como um noivo vestido para o casamento, como a noiva enfeitada com suas jóias.*

11. *O CRIADOR fará brotar a SUA JUSTIÇA e o Seu louvor entre as nações, como um jardim faz nascer suas plantinhas e como a terra produz suas árvores.*

■

Yashua'yah 62

1. POR CAUSA DO MEU amor a Sião/Tzayan, pelo meu amor a Yah'shua-oleym, eu não deixarei de orar e pedir ao CRIADOR por ela. Vou insistir até aparecer, bela e brilhante, a justiça de Yah'shua-oleym, até surgir a forte luz da sua salvação.
2. Os outros povos verão a SUA JUSTIÇA. Os reis ficarão admirados com a SUA GLÓRIA; você receberá um novo nome, dado pelo CRIADOR mesmo.
3. Ele vai levantar você em Suas mãos; para todos verem uma gloriosa coroa para o Grande Rei.
4. Você nunca mais será chamada A Terra Abandonada pelo CRIADOR ou A Terra Que o CRIADOR Esqueceu. O seu novo nome será A Terra do Prazer do ETERNO e A Noiva, porque o CRIADOR se alegrará em você, e a tomará para ser Sua.
5. Porque os yaoshorul'itas tomarão posse de você, Yah'shua-oleym, como um rapaz se casa com a moça que escolheu. O CRIADOR Se alegrará por sua causa, como o noivo se alegra com sua noiva.
- 6-7. Ó Yah'shua-oleym, Eu coloquei vigias sobre o seu muro. Eles vão orar ao CRIADOR sem parar, pedindo que Ele cumpra suas promessas. Vocês, vigias, orem sem parar; não deem descanso ao CRIADOR até Ele firmar Yah'shua-oleym e torná-la famosa e respeitada por toda a terra.
8. O CRIADOR jurou a Yah'shua-oleym, por seu próprio poder: *Eu nunca mais a entregarei aos seus inimigos. Os soldados estrangeiros nunca mais roubarão os cereais e o vinho que vocês produziram com muito esforço.*
9. *Vocês que plantaram o cereal, comerão o pão e louvarão ao ETERNO. Vocês que plantaram as uvas, beberão o vinho no pátio do Templo.*
10. *Saiam, saiam! Preparem o caminho para a volta do Meu povo! Tapem os buracos, arranquem as pedras! Levantem bem alto, para todos verem, a bandeira de Yaoshor'ul.*
11. Vejam, o CRIADOR mandou esta mensagem até os confins da terra: *Digam ao Meu povo que Eu, o seu Salvador, estou chegando e trazendo a sua recompensa, o prêmio que Eu darei a vocês.*
12. Vocês serão chamados O Povo Santo, O Povo que o CRIADOR libertou. E você, Yah'shua-oleym, será chamada A Terra Desejada, A Cidade Abençoada do ETERNO.

■

Yashua'yah 63

1. QUEM É ESTE que vem de Edom, da cidade de Bozra, com belas roupas vermelhas? Quem é este que vem marchando cheio de força e poder, vestido de roupas reais? *Sou Eu, o CRIADOR, anunciando a justiça! Sou Eu, o CRIADOR, poderoso para salvar!*
2. Por que as suas roupas estão vermelhas, como se estivesse amassando uvas com os pés?
3. *Eu estava sozinho no tanque de esmagar uvas. Eu pisei as uvas, sozinho; não havia ninguém para Me ajudar. Na Minha ira, esmaguei os meus inimigos como se fossem uvas. No Meu furor, pisei os meus inimigos e o seu sangue manchou as minhas roupas.*
4. *O desejo de vingar o Meu povo estava no Meu coração, e a hora certa havia chegado. Sim, havia chegado à hora de libertar o Meu povo da mão dos que o escravizaram.*
5. *Procurei alguém que Me ajudasse, mas não havia ninguém. Fiquei muito admirado, e sozinho executei a vingança. Sem ajuda alguma Eu trouxe Salvação para o Meu povo, e castiguei Meus inimigos.*
6. *Na Minha ira, pisei os povos rebeldes: deixei as nações tontas com o Meu ódio e derramei por terra o sangue dos Meus inimigos.*
7. Eu vou anunciar os atos de bondade do ETERNO. Vou louvar o CRIADOR por tudo de bom que Ele nos fez, pelo Seu grande Amor pelo povo de Yaoshor'ul. Ele mostrou esse grande Amor, perdoadando os yaoshorul'itas e sendo bondoso com eles, várias e várias vezes.
8. Ele dizia: *Eles são Meus, o Meu próprio povo. Desta vez eles não vão mentir para Mim. Por isso Ele passou a ser o Salvador de Yaoshor'ul.*
9. Quando Yaoshor'ul sofria, Ele sofria também; Ele mesmo, pessoalmente, os salvou. Cheio de amor e de compaixão, Ele libertou, guiou e levou nos braços o povo de Yaoshor'ul, através dos anos.
10. E como foi que o povo retribuiu todo esse amor? Foram rebeldes e desobedientes, entristeceram o Santo Espírito/Rukha Kod'shua. Por causa disso, Ele passou a agir como inimigo e lutou pessoalmente contra eles.
11. Então o povo se lembrou do passado, quando Mehu'shua, o servo do CRIADOR, libertou Yaoshor'ul do Egypto, e reclamou: *Onde está Aquele que fez Yaoshor'ul atravessar o mar, guiado por Mehu'shua? Onde está o UL'HIM que mandou UL, o Santo Espírito/Rukha Kod'shua, morar no meio do Seu povo?*
12. *Aquele que deu Seu grande poder a Mehu'shua, que abriu as águas do mar diante dos yaoshorul'itas e assim Se tornou famoso e respeitado para sempre?*
13. *Onde está Aquele que guiou o povo pelo fundo do mar, que levou os yaoshorul'itas em segurança através do deserto?*
14. O CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, fez os yaoshorul'itas descansarem como gado pastando num vale. Assim o CRIADOR guiou o SEU POVO e tornou o Seu Nome famoso e respeitado.
15. Agora, CRIADOR, olhe para nós, desde a Sua santa e gloriosa morada! Onde está o amor que no passado UL'HIM mostrou por nós: Onde estão os grandes milagres, onde foi parar a Sua compaixão? Será que acabou o Seu carinho especial por Yaoshor'ul?
16. Mas eu tenho certeza de que o CRIADOR ainda é nosso Pai. Se Abru'l'han não nos aceitasse como filhos, se Yah'kof nos expulsasse de sua família, ainda assim o CRIADOR seria nosso Pai. Desde a eternidade, o CRIADOR é o nosso Libertador!

17. Ó UL, por que o ETERNO endureceu os nossos corações? Por que nos fez desviar dos Seus caminhos e desobedecer às Suas Leis? Por favor, CRIADOR, volte e ajude-nos! Volte, por amor ao Seu Povo!

18-19. Nós possuímos Yah'shua-oleym por tão pouco tempo! Os nossos inimigos destruíram o Seu Santo TEMPLO. Por que o CRIADOR está nos tratando como se nunca tivéssemos sido o SEU POVO escolhido? Até parece que somos uma nação de pecadores, que nunca O adorou como nosso CRIADOR!

■

Yashua'yah 64

1. QUEM DERA QUE o CRIADOR abrisse os céus e viesse a terra! Ah, se os montes tremessem na sua presença!

2. O fogo consumidor da Sua Glória queimaria as florestas e secaria os oceanos. Então as nações tremeriam diante do ETERNO, e os seus inimigos aprenderiam a respeitar o seu nome!

3. Isso já aconteceu no passado. O CRIADOR desceu e fez coisas maravilhosas que nós nem podíamos imaginar, e as montanhas tremiam!

4. Porque desde que o mundo é mundo, ninguém ouviu, nem viu, um CRIADOR como o nosso, que trabalha para o bem de quem confia nEle.

5. O CRIADOR recebe de braços abertos quem tem alegria em fazer o que é certo, quem anda nos seus caminhos. Mas nós vivemos pecando e fizemos o CRIADOR Se zangar; com todo o nosso pecado, como podemos ser salvos?

6. Somos podres e imundos por causa do pecado. As nossas boas ações, que pensamos ser um lindo manto de justiça, não passam de traços imundos. Nós murchamos como as folhas no outono; os nossos pecados nos levam sem destino, como o vento faz com as folhas.

7. Mas, mesmo assim, não há uma pessoa sequer que acorde do seu sono, peça perdão e se apóie no CRIADOR. Por isso UL desviou o Seu rosto de nós, e nos castigou por nossos pecados.

8. Apesar de tudo isso, óh UL, é nosso Pai. Nós somos o barro e o CRIADOR é o oleiro que faz os vasos. Todos nós fomos feitos pelo CRIADOR.

9. Por favor, CRIADOR, não Se zangue tanto conosco! Não Se lembre para sempre dos nossos pecados; olhe e veja que nós somos o SEU POVO!

10. As suas santas cidades se transformaram em montes de ruínas. O monte Sião/Tzayan está vazio como um deserto e Yah'shua-oleym completamente destruída e abandonada.

11. O nosso Templo, Santo e Glorioso, onde nossos pais louvavam ao CRIADOR, foi queimado, e todos os seus lindos objetos foram destruídos.

12. Será que, vendo toda essa desgraça, óh UL seria capaz de não vir nos socorrer? Seria capaz de ficar calado e continuar a castigar o SEU POVO?

■

Yashua'yah 65

1. O CRIADOR DIZ: Povos que antes nunca se interessaram por Mim, agora estão Me procurando. Nações que nunca haviam Me procurado, agora estão Me encontrando. Eu mesmo me apresentei a quem não Me conhecia como UL e disse: Venha, Eu estou aqui.

2. Mas o Meu povo fugiu de Mim enquanto Eu, dia após dia, estendia Minhas mãos para recebê-lo. Ele preferiu seguir seus caminhos errados, fazendo sua própria vontade.

3. Constantemente eles Me ofendem, adorando ídolos em jardins e queimando incenso nos terraços de suas casas.

4. À noite eles andam no meio das sepulturas e cavernas, adorando espíritos do mal. Comem carne de porco e outros alimentos proibidos.

5. Apesar de tudo isso, dizem uns aos outros: Não se aproxime muito de mim, você pode me contaminar! Eu sou mais santo que você! Esse povo Me sufoca de ira. Dia após dia eles Me fazem ficar furioso!

6-7. Olhem bem! O meu decreto já está escrito diante de Mim: Eu não vou ficar calado; vou castigar esse povo. Sim, Eu vou pedir contas – não só pelos pecados que cometeram, mas também pelos pecados de seus pais, diz o CRIADOR. Porque seus pais também Me ofenderam, queimando incenso no alto dos montes. Eu darei a todos eles um justo castigo.

8. Mas o CRIADOR promete: Eu não destruirei todos eles. É como quando alguém encontra uvas boas num cacho de uvas podres, e outra pessoa diz: Não destrua esse cacho, há algumas uvas boas nele! Eu tenho alguns servos fiéis em Yaoshor'ul, e por isso não destruirei a nação inteira.

9. Eu vou separar um resto do Meu povo para possuir a terra de Yaoshor'ul. As pessoas que Eu escolhi, viverão ali e serão Meus servos.

10. Eu darei toda a terra de Yaoshor'ul ao povo que Me buscou. A planície de Sharom servirá de pasto para os seus rebanhos de ovelhas, e o seu gado pastará tranquilo no Vale de Acor.

11-12. Mas todos vocês que fugiram do ETERNO, esqueceram-se do MEU TEMPLO e preferiram adorar a ídolo Sorte e o ídolo Destino, fiquem sabendo que Eu os destinarei à morte pela espada, e a sua sina será muito triste. Porque Eu os chamei e vocês não responderam; Eu os avisei, mas vocês, não deram importância. Preferiram fazer o mal, bem diante dos Meus olhos; vocês escolheram exatamente as coisas que Eu mais odeio.

- 13.** Por isso, o CRIADOR diz: *Os meus servos terão comida à vontade, mas vocês passarão fome; eles beberão, enquanto vocês morrem de sede. Os meus servos viverão sempre alegres, enquanto vocês sofrem tristeza e vergonha.*
- 14.** *Eles cantarão de alegria, enquanto vocês gemem e gritam de tristeza e desespero.*
- 15.** O seu nome vai virar maldição entre o Meu povo; UL'HIM vai eliminar todos vocês, e dará um novo nome aos Seus verdadeiros servos.
- 16.** Então, se alguém pedir uma bênção ou fizer um juramento, pedirá e jurará pelo UL da Verdade. Eu mesmo confirmarei a bênção e o juramento, porque já terei Me esquecido de todas as maldades e pecados que vocês cometeram no passado.
- 17.** Prestem atenção, Eu criarei novos céus e nova terra: tão maravilhosos que ninguém se lembrará da terra e do céu que existem hoje.
- 18.** Alegrem-se! Cantem de alegria pelas coisas que Eu criarei! Vou transformar Yah'shua-oleym em um lugar de imensa alegria, e darei muita felicidade ao Seu Povo!
- 19.** Yah'shua-oleym será a minha fonte de prazer, e Eu me alegrarei muito com o Meu povo. Lá, nunca mais se ouvirão o choro e os gritos de tristeza e dor.
- 20.** Não haverá mais crianças morrendo poucos dias depois de nascer! Os homens viverão muitos e muitos anos. Aos cem anos uma pessoa ainda será considerada muito jovem, e somente os pecadores morrerão nessa idade!
- 21-22.** Naqueles dias, quem construir uma casa vai viver nela: pois não será destruída pelos exércitos invasores, como aconteceu no passado. Eles plantarão vinhas e comerão as uvas: pois elas não serão tomadas à força pelos inimigos. O Meu povo viverá tanto quanto as árvores, e aproveitará eternamente tudo o que conseguiram com muito esforço.
- 23.** Nunca mais trabalharão sem proveito, para outros povos comerem suas colheitas. Os seus filhos nunca mais serão mortos ainda bebês. Essa gente é o povo que UL'HIM abençoou, e seus filhos também serão abençoados.
- 24.** Eu darei a eles o que desejam, antes mesmo de Me pedirem. Enquanto eles ainda estiverem falando comigo sobre suas necessidades, Eu já terei respondido às suas orações!
- 25.** O lobo e o cordeiro vão pastar juntos, o leão vai comer palha com o boi, e as cobras venenosas não atacarão os homens. Naquele dia não vai haver qualquer violência ou maldade em todo o meu Santo Monte, diz o CRIADOR.

Yashua'yah 66

- 1.** O CÉU É O MEU trono e a terra o tapete para meus pés. Vocês poderiam construir um Templo igual a esse para ser a minha casa?
- 2.** Eu fiz os céus e a terra com Minhas próprias mãos, eles Me pertencem. Mas, apesar de todo Esse poder, o homem que Me agrada é o humilde de coração, o arrependido, que treme diante da Minha Palavra.
- 3.** Mas quem escolhe seu próprio caminho, quem tem prazer nos seus pecados, será maldito. O ETERNO não aceitará suas ofertas. Se sacrificar um boi sobre o altar do ETERNO, Ele vai considerar essa oferta um pecado terrível, como matar uma pessoa. Se trouxer um cordeiro, a oferta será uma ofensa ao CRIADOR, como se estivesse oferecendo um cão. Se trouxer uma oferta de grãos queimados, vai ser a mesma coisa que oferecer um porco no altar do ETERNO! Quando queimar incenso, o ETERNO vai considerar essa pessoa como alguém que adora e elogia um ídolo.
- 4.** Eu mesmo escolherei o castigo dessa gente. Farei acontecer com eles exatamente o que mais temem! Pois quando Eu os chamei, ninguém respondeu; quando Eu falei, eles não quiseram ouvir. Em vez disso, fizeram o que Eu considero errado, e escolheram exatamente aquilo que Me deixa muito triste.
- 5.** Ouçam o que UL diz a vocês que respeitam e obedecem as suas palavras: Os seus irmãos, que não gostam de vocês, e os expulsam por causa do amor que vocês têm por Mim, serão confundidos! Essa gente que zomba de vocês dizendo: Onde está a Glória do ETERNO? Onde está a sua alegria, será envergonhada.
- 6.** Que barulho é esse? Que confusão é essa na cidade, essa agitação no Templo? É a voz do CRIADOR: Ele está Se vingando de seus inimigos.
- 7-8.** Alguém já ouviu alguma coisa parecida com isso? Alguém já viu algo tão estranho assim? Em um único dia, de repente, nascer toda uma nação, antes de chegarem as dores de parto. Num instante, quando as dores ainda estiver chegando, Yaoshor'ul dará à luz aos seus filhos, e surgirá a nova nação.
- 9.** Por acaso iria eu dar filhos a Yaoshor'ul e depois impedir o nascimento? Eu, que formo a vida, seria capaz de fazer isso? Não, nunca, diz o seu UL.
- 10.** Alegrem-se com Yah'shua-oleym, alegrem-se por ela, todos vocês que a amam! Cantem de alegria com ela, vocês que choraram quando ela foi destruída.
- 11.** Alimentem-se da Glória que ela tem, tomem para si toda a alegria de Yah'shua-oleym, como uma criança mama ao seio de sua mãe e mata sua fome.
- 12.** A paz transbordará sobre Yah'shua-oleym como um rio, diz o CRIADOR. Darei a ela todas as riquezas das nações. Vocês, os filhos de Yaoshor'ul, serão amamentados por ela, levados ao colo e ninados sobre seus joelhos.
- 13.** Eu mesmo vou consolar vocês, lá em Yah'shua-oleym, como a mãe consola os seus filhinhos.

14. Quando vocês virem este acontecimento, o coração saltará de alegria, suas forças vão se renovar. Todos os servos do CRIADOR reconhecerão o seu poder, e Ele mostrará a sua ira contra os seus inimigos.

15. Atenção! O CRIADOR virá com fogo e com seus velozes carros de guerra. Ele vai derramar a fúria de sua ira e castigar com chamas de fogo.

16. O CRIADOR castigará a terra com fogo e com a sua espada. Muita gente, em todo o mundo, vai ser morta pela castigo do CRIADOR.

17. Essas pessoas que adoram falsas deusas escondidos em jardins, e além disso comem carne de porco e de rato, e outras comidas imundas: serão completamente destruídas, Eu, o CRIADOR, prometo.

18. *Eu sei muito bem tudo que elas pensam e fazem. Vou reunir todas as nações para lutarem contra Yah'shua-oleym; lá os homens verão a Minha Glória!*

19. *Então Eu farei um grande milagre contra elas. Os homens que escaparem, serão Meus mensageiros aos povos distantes: a Társis, Pul, Lude, Meseque, Ros, Tubal, Yavan e até às terras mais distantes do mundo, que nunca ouviram falar de Mim, nem viram a Minha Glória. Eles anunciarão a Minha Glória aos povos.*

20. *De todos os povos, eles trarão de volta a Yaoshor'ul os seus irmãos, como uma oferta ao ETERNO. Estes serão trazidos para Yah'shua-oleym sobre cavalos, jumentos, camelos, até mesmo em liteiras transportadas por homens! Eles serão como as ofertas de cereais, levadas ao Templo nos vasos sagrados, durante a época da colheita. Essa é a promessa do CRIADOR.*

21. *Eu escolherei alguns desses yaoshorul'itas que voltam para serem sacerdotes e levitas, diz o CRIADOR.*

22. *Porque assim como os novos céus e a nova terra que Eu vou criar, serão eternos, vocês serão o Meu povo para todo o sempre, com um nome que nunca se apagará.*

23. *Toda a humanidade virá Me adorar, a cada sábado/shabbós e a cada mês/lua nova.*

24. *E todos verão os cadáveres dos rebeldes que lutaram contra Mim. O seu verme nunca morre, o seu fogo nunca se apaga. Eles serão um quadro horrível de ser LEMBRADO, para toda a humanidade.*

■



JEREMIAS/YARMI'YAH

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49	50	51	52				

Yarmi'yah 1

1-2. ESTAS SÃO As mensagens que o CRIADOR deu a Jeremias/Yarmi'yah, filho de Hilki'yah. Ele era um sacerdote e morava na cidade de Anatote, na terra de Benyamín. Jeremias/Yarmi'yah recebeu a primeira mensagem no décimo terceiro ano do reinado de Josias/Yaosa'yah, filho de Amom, rei de Yaohu'dah.

3. O CRIADOR lhe deu outras mensagens durante o reinado de Jeoaquim/Yaohu'ahim, filho de Josias/Yaosa'yah, rei de Yaohu'dah, e em várias outras ocasiões, até o mês de julho do décimo primeiro ano do reinado de Tzaodoq'yah, filho de Josias/Yao-sa'yah, rei de Yaohu'dah. Foi então que Yah'shua-oleym foi destruída e os moradores da cidade foram levados para longe como escravos.

4. O CRIADOR me disse:

5. *Eu já o conhecia antes de você ter sido formado no ventre de sua mãe. Antes do seu nascimento, Eu já havia separado e escolhido você para ser o Meu profeta e mensageiro às nações.*

6. Então eu respondi: Ah, UL (CRIADOR)! *Eu não sou capaz disso; sou novo demais, não passo de uma criança!*

7. *Não fale assim, respondeu Ele, porque você irá aonde Eu mandar e falará tudo o que Eu disser.*

8. *Você não precisa ter medo de pessoa alguma porque Eu, o CRIADOR, estarei ao seu lado e o livrarei do mal.*

9. Depois disso, o CRIADOR tocou minha boca com a Sua mão e disse: *Veja, Eu coloquei as Minhas Palavras na sua boca!*

- 10.** Hoje começa sua tarefa de avisar as nações e os reinos do mundo. De acordo com as Minhas Palavras, que você vai falar, Eu derrubarei reinos, arrancarei nações e destruirei povos. Também plantarei e farei crescer outros povos e nações!
- 11.** Mais uma vez o CRIADOR falou comigo e perguntou: Olhe, Jeremias/Yarmi'yah! O que você está vendo? Eu respondi: 'Estou vendo um chicote feito com um ramo de amendeira'.
- 12.** O CRIADOR me respondeu: Exatamente. Isso significa que Eu vou cumprir, sem falta, as promessas de castigo que fiz.
- 13.** De novo, o CRIADOR me perguntou: E agora, Jeremias/Yarmi'yah, o que você está vendo? E eu respondi: 'Vejo um caldeirão com água fervendo. A boca desse caldeirão está virada para o sul, em direção a Yaohu'dah'.
- 14.** Isso mesmo, disse Ele, porque é do norte que virá o terrível castigo sobre o povo desta terra.
- 15.** Eu estou convocando os exércitos dos reinos do Norte. Eles virão a Yah'shua-oleym, colocarão os seus tronos em frente às portas e ao longo dos muros da cidade. Farão isso em todas as cidades de Yaohu'dah.
- 16.** Assim Eu vou dar ao Meu povo o castigo que havia prometido por ter Me abandonado, adorando os ídolos: adorando ídolos que eles mesmos fizeram!
- 17.** Vamos Jeremias/Yarmi'yah! Levante-se, vista-se e saia para anunciar ao povo tudo que Eu revelar a você. Não tenha vergonha da Minha Palavra, senão Eu mesmo farei você passar vergonha diante de todo o povo.
- 18.** Eu hoje tornei você invencível, não será destruído pelos ataques deles. Você será forte como uma fortaleza que não pode ser tomada. Será como uma coluna de ferro e como um muro de bronze.
- 19.** Eles vão tentar acabar com você, mas não conseguirão. Estou ao seu lado, diz o CRIADOR, e o livrarei.

■

Yarmi'yah 2

- 1.** MAIS UMA VEZ o CRIADOR falou comigo e me disse:
- 2.** Vá e grite esta mensagem nas ruas de Yah'shua-oleym! O CRIADOR diz: Eu Me lembro bem de como você procurava Me agradar e demonstrar o seu amor, como uma jovem noiva, há muito tempo. Você Me seguia fielmente, através do deserto onde planta alguma podia nascer.
- 3.** Naquela época, Yaoshor'ul era um povo santo, Meu primeiro filho. Quem fazia mal aos yaoshorul'itas era condenado pelo ETERNO e recebia severos castigos.
- 4-5.** Ouçam as palavras do CRIADOR, todos vocês, yaoshorul'itas! Por que foi que seus antigos parentes Me abandonaram? Por acaso Eu fiz a eles alguma injustiça, para se afastarem de Mim, adorando ídolos e se transformando em gente vazia e sem razão de ser?
- 6.** Eles nem se lembraram de que Eu, o CRIADOR, havia tirado Yaoshor'ul do Egypto, havia guiado o povo no deserto seco e cheio de pedras, uma terra de seca e de morte, onde ninguém vive e pela qual homem algum viaja.
- 7.** Eu trouxe toda aquela gente para uma terra produtiva, para comerem do bom e do melhor e aproveitarem as coisas boas que ela produzia. Mas eles transformaram essa terra boa num lugar de pecado e maldade; fizeram da Minha herança algo que Eu não gosto sequer de olhar!
- 8.** Nem mesmo os sacerdotes deram importância ao ETERNO! Os juízes não Me conheceram, os governadores se revoltaram contra Mim, os profetas escolheram Baal como seu ídolo e correram atrás do que era pura ilusão!
- 9.** Mas Eu não vou desistir de vocês; vou insistir com vocês, vou insistir para voltarem a Mim. Até com os seus netos Eu vou continuar insistindo!
- 10-11.** Olhem à sua volta e procurem descobrir uma única nação que tenha trocado os seus antigos ídolos! E vejam bem, eles são ídolos! Procurem para oeste, na ilha de Chipre/Cyprus; procurem para leste, no deserto de Quedar! Vejam se nesses lugares já aconteceu coisa igual. O Meu povo abandonou o UL'HIM Glorioso, o orgulho de Yaoshor'ul, pela ilusão dos ídolos!
- 12.** Os céus ficaram espantados com isso! Ficaram assustados e confusos.
- 13.** O Meu povo cometeu dois pecados terríveis: eles Me abandonaram, a Mim, a Fonte da água da Vida, e construíram para si poços furados, que não prendem a água!
- 14.** Por acaso Yaoshor'ul era uma nação de escravos? Por que razão os yaoshorul'itas foram presos e levados para longe?
- 15.** Grandes exércitos, como ferozes leões, atacaram Yah'shua-oleym e gritaram, pedindo a sua destruição! Deixaram à terra de Yaohu'dah completamente destruída; as cidades ficaram queimadas e vazias.
- 16.** Até os exércitos do Egypto, vindos de Menfis e Tâines, ajudaram a destruir a Glória e a beleza de Yaoshor'ul.
- 17.** E Você sabe por que tudo isso aconteceu? Foi porque você abandonou o ETERNO! Ele queria lhe mostrar o caminho, mas você fugiu dEle!
- 18.** E qual foi o lucro que você teve, fazendo caminhadas para procurar tratados de amizade com o Egypto e com a Assíria?
- 19.** Sua própria maldade vai castigá-la. Você foi infiel e será punida por isso. Olhe bem tudo o que vai acontecer e aprenda como é ruim, como é amargo abandonar o CRIADOR, o seu UL! Veja as terríveis consequências de não respeitar ao CRIADOR do Universo!

- 20.** Durante muito tempo Eu a livreí da escravidão e do sofrimento, mas mesmo assim você me disse: Não quero servir ao CRIADOR! No alto dos morros e à sombra de cada árvore você se curvou e adorou os ídolos.
- 21.** Quando eu a plantei, você era uma semente pura e deveria ter crescido uma parreira perfeita! Como foi que você se transformou numa parreira brava, nação de gente tão pecadora?
- 22.** Você pode juntar todo o sabão e todo o branqueador que quiser; isso não será suficiente para limpar a terrível mancha do seu pecado. Ele estará sempre diante dos meus olhos, diz o CRIADOR.
- 23.** Como é que você tem coragem de dizer que não pecou adorando ídolos? Olhe bem nos vales por onde você andou, veja que pecados terríveis cometeu! Você é uma camela inquieta, procurando um macho!
- 24.** Você é uma mula selvagem, que vive no sertão e fareja o vento; ansiosa, na época da reprodução. Ninguém é capaz de conter esse desejo que você tem. Os jumentos não precisam procurá-la; você mesma vai ao encontro deles!
- 25.** Por que você não deixa de se cansar e passar sede à procura de os ídolos? E a sua resposta é a seguinte: Não adianta falar comigo. Estou apaixonada por esses estrangeiros, e tenho de continuar procurando por eles!
- 26-27.** Yaoshor'ul é como um ladrão; só se envergonha de seu crime quando é apanhado em flagrante. Reis, príncipes, sacerdotes e profetas: todos eles são iguais. Chamam de pai a um poste de madeira; para ser sua mãe escolhem um ídolo feito de pedra. Mas quando chega a hora da aflição, é para Mim que eles correm, pedindo socorro!
- 28.** Por que vocês não pedem ajuda aos ídolos que fizeram com as próprias mãos? Vamos ver se eles se levantam e tiram vocês dos problemas! Vocês têm muitos ídolos, tantos quanto as cidades de Yaohu'dah.
- 29.** Por que insistem em se considerar inocentes? Todos vocês Me desobedeceram, diz o CRIADOR.
- 30.** Eu castiguei os seus filhos, mas não adiantou nada; eles não se emendaram dos erros. Vocês mesmos mataram os meus profetas, como o leão mata sua vítima.
- 31.** Ah, que gente ingrata! Ouçam com atenção as palavras do CRIADOR! Por acaso Eu deixei de cumprir Minhas promessas, como uma terra sem água e sem luz?
Por que então o Meu povo diz: 'Agora estamos livres do ETERNO; não queremos mais nada com Ele'!
- 32.** Por acaso a moça se esquece das suas jóias? Por acaso a noiva se esquece do seu vestido de casamento, mas o Meu povo já há muitos anos se esqueceu de Mim: que era o seu maior tesouro!
- 33.** Como você planeja bem para conquistar os seus amantes! Você seria capaz de ensinar isso à prostituta mais experiente.
- 34.** As suas roupas estão manchadas com o sangue dos pobres e inocentes. Você condena como ladrões, pessoas que nunca roubaram e as mata descaradamente!
- 35.** Apesar de tudo isso ainda diz: 'Eu sou inocente; não fiz nada para deixar o CRIADOR zangado. Ele não está irado comigo, tenho certeza disso!' Mas Eu vou castigá-la severamente, porque você teima em dizer: 'Não pequei'!
- 36.** E por que você troca tão rapidamente de amores? Por que você foi procurar ajuda com o Egypto? Isso não vai adiantar nada: O Egypto vai abandonar você do mesmo modo que a Assíria.
- 37.** O Egypto também vai deixá-la desesperada, escondendo o rosto com as mãos; porque o CRIADOR rejeitou aqueles em quem você confia. Você não vai ter sucesso, apesar da ajuda deles.

■

Yarmi'yah 3

- 1.** HÁ UMA LEI QUE diz o seguinte: Se um homem se divorciar de sua mulher e ela se casar novamente, ele não poderá voltar a se unir a ela, porque está contaminada. Fazer isso seria espalhar o pecado por toda a terra. Você Me deixou e teve muitos amantes, como uma prostituta qualquer, mas apesar de tudo isso Eu ainda digo, 'Volte para Mim', diz o CRIADOR.
- 2.** Passe os olhos por toda a terra; olhe bem para todos os montes e morros! Existe um único lugar onde você não tenha cometido adultério, deixando-me de lado e adorando ídolos? Você é como a prostituta, esperando um cliente nas esquinas escuras! Sozinha, como um árabe do deserto, você esperava os seus amantes e sujou a terra com o pecado da sua prostituição.
- 3.** É por isso que as chuvas da primavera não vieram e houve seca. Mas você é mesmo uma prostituta e não sente vergonha disso.
- 4-5.** E, apesar de tudo, você ainda se dirige a Mim dizendo: 'Meu Pai, o CRIADOR, sempre foi meu amigo, certamente não vai ficar zangado por uma coisinha à toa, vai? O ETERNO não vai esquecer tudo!' Você fala muito manso, quando se dirige a Mim, mas continua a cometer pecado sobre pecado.
- 6.** Eu recebi uma outra mensagem do CRIADOR, durante o reinado de Josias/Yaosa'yah: Você viu o que fez a malvada nação de Yaoshor'ul? Como uma esposa infiel, que se entrega a outros homens sempre que tem oportunidade, Yaoshor'ul adorou os ídolos em todos os montes e debaixo de todas as grandes árvores.
- 7-8.** Eu pensei que depois de fazer tudo isso, ela se arrependeria e voltaria para Mim, mas não voltou. E Yaohu'dah, sua irmã infiel, viu essa constante traição, mas não deu a mínima importância, nem mesmo quando Eu Me divorciei da infiel. Pelo contrário, ela mesma se entregou abertamente à prostituição, indo adorar os ídolos.
- 9.** Para ela, não havia diferença; adorou, com grande barulho, ídolos de pau e de pedra, e com isso o pecado se espalhou por toda a terra, que ficou contaminada aos olhos do ETERNO.

- 10.** E depois de fazer todo esse mal, a infiel Yaohu'dah voltou para Mim, mas o seu arrependimento era puro fingimento, diz o CRIADOR.
- 11.** Na verdade, o CRIADOR disse que Yaoshor'ul, a infiel, é menos culpada que Yaohu'dah, a esposa mentirosa e traidora!
- 12.** Por isso, Jeremias/Yarmi'yah, vá dizer a Yaoshor'ul: 'Yaoshor'ul, Yaoshor'ul, Meu povo pecador, arrependa-se e volte para Mim! Eu tenho muito amor e gosto de perdoar; se você fizer isso, Eu não jogarei sobre você o Meu castigo, nem continuarei zangado para sempre'.
- 13.** Você precisa apenas reconhecer o seu pecado; confesse que desobedeceu ao CRIADOR, o seu UL, e que O traiu, adorando ídolos debaixo de toda árvore grande; confesse que você não quis ouvir a Minha voz, quando Eu lhe ensinava o Caminho certo.
- 14.** Filhos pecadores e desobedientes, arrependam-se e voltem! Eu sou o seu verdadeiro Mestre e hei de trazer alguns de vocês de volta à terra de Yaoshor'ul: um daqui, outro de lá, dessa e daquela família.
- 15.** Eu vou lhes dar apascentadores [rosh's] verdadeiros, que pensam e sentem como Eu. Eles vão guiar todos vocês com sabedoria e inteligência.
- 16-17.** E então, quando a população de Yaoshor'ul crescer novamente e a terra estiver cheia de gente, o CRIADOR promete que vocês não terão mais saudades dos bons tempos. Vocês não sentirão saudades da Arca onde estavam guardados os símbolos do trato entre o CRIADOR e Yaoshor'ul; Ela não será lembrada nem construída novamente, porque o CRIADOR mesmo viverá entre vocês. Yah'shua-oleym será conhecida como O Trono do CRIADOR. Todas as nações do mundo se reunirão ali para adorar ao CRIADOR e nunca mais se esforçarão para fazer o que deseje o seu coração rebelde e malvado.
- 18.** Naquele tempo, as nações de Yaoshor'ul e Yaohu'dah voltarão juntas de sua escravidão nas terras do norte e habitarão na terra que Eu dei como herança aos seus antigos parentes.
- 19.** Eu pensava na maneira de dar a você um lugar entre os Meus filhos. Queria descobrir um modo de dar a você esta bela terra, a melhor terra do mundo! E a única maneira era você Me considerar seu Pai e nunca se afastar de Mim.
- 20.** Mas o que aconteceu foi justamente o contrário: como mulher mentirosa que abandona o marido para viver com um amante, assim você Me abandonou e foi adorar os ídolos.
- 21.** Estou ouvindo um barulho no alto dos montes, barulho de gente chorando. São os filhos de Yaoshor'ul que não quiseram saber do CRIADOR e se afastaram para longe dEle.
- 22.** Voltem, meus filhos desobedientes! Voltem para Mim e Eu os curarei dessa terrível desobediência. E eles respondem: 'Sim, nós voltaremos porque o CRIADOR é o nosso UL'.
- 23.** Já estamos cansados de adorar ídolos sobre os montes, e realizar festas imorais no alto dos morros; tudo isso não passa de ilusão. A verdade é que somente no CRIADOR, o nosso UL, existe salvação para Yaoshor'ul.
- 24.** Desde a infância temos visto nossos pais desperdiçarem tudo que tinham: Ovelhas, gado, filhos e filhas: adorando ídolos, a vergonha de Yaoshor'ul!
- 25.** Temos agora de nos arrastar, cobertos de pecado e de vergonha, e reconhecer que desde a infância, nós e nossos parentes antigos, temos pecado contra o CRIADOR, nosso UL. Nós não quisemos obedecer à Sua voz.

■

Yarmi'yah 4

- 1.** AH, YAOSHOR'UL, ARREPENDA-SE e volte para Mim, diz o CRIADOR. Se você jogar fora todos os seus ídolos, não será mais um povo sem terra, andando sem destino pelo mundo.
- 2.** Se você passar a jurar apenas por Mim, o UL Vivo, e a viver honestamente, com justiça e verdade, então os outros povos poderão conhecer e amar a UL'HIM, recebendo suas bênçãos.
- 3.** Esta é a mensagem do CRIADOR aos homens de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym: Amoleçam a terra dura de seus corações, senão a boa semente vai ser desperdiçada entre os espinhos.
- 4.** Façam um novo trato com YAOHUH, homens de Yaohu'dah, moradores de Yah'shua-oleym! Mas deve ser um trato de purificar seus corações e seus pensamentos em vez de simplesmente o seu corpo. Se vocês não fizerem isso, a Minha ira vai arder sobre vocês até virarem cinza, por causa da maldade de seus pecados. E ninguém será capaz de apagar esse fogo!
- 5.** Grite este aviso para Yah'shua-oleym e toda Yaohu'dah! Mandem tocar o alarme em toda a terra! Fujam juntos para salvar a vida! Corram para as cidades protegidas por muros altos!
- 6.** Façam um sinal de Yah'shua-oleym para outros lugares, dizendo: 'Fujam imediatamente, não demorem!' Porque Eu, o CRIADOR, trago do norte o castigo, uma terrível destruição.
- 7.** Um leão, um destruidor de nações; caminha para cá, com passos de rei, vindo de sua toca. Em breve ele destruirá completamente todas as cidades desta terra; elas ficarão sem um único habitante.
- 8.** Por isso, vistam roupas de luto, chorem e grem de tristeza e dor! A ira do CRIADOR contra nós ainda não passou.
- 9.** E quando a invasão começar, os reis e os príncipes perderão a coragem, os sacerdotes serão dominados pelo medo e os profetas perderão a noção das coisas.
- 10.** Então eu reclamei: Mas CRIADOR, o povo foi enganado pelas suas palavras. O CRIADOR prometeu paz para Yah'shua-oleym, mas na verdade a espada já está prestes a acabar com ela!
- 11-12.** Naquele dia este aviso será dado ao povo de Yaohu'dah, a Yah'shua-oleym: Vindo do deserto, um vento muito quente vai soprar sobre Yah'shua-oleym; não será uma brisinha suave, será um furacão

violento! O Meu castigo será ainda mais violento que esse vento; então Eu anunciarei a vocês a condenação de seus pecados.

13. O inimigo avançará sobre nós como nuvens que cobrem o céu: *Os seus carros de guerra são como a tempestade, os seus cavalos, mais ligeiros que as águias. Pobres de nós, chegou o nosso fim!*

14. Yah'shua-oleym, limpe o seu coração dos pecados, enquanto ainda há tempo para se salvar. Não deixe ficar em sua vida um só desses maus pensamentos!

15. O castigo pela sua idolatria já foi anunciado da região de Dan/Dayan, e das montanhas de Efraim/Efrohím.

16. Anunciem às outras nações que os exércitos inimigos vêm de longe para cercar Yah'shua-oleym, fazendo ameaças de destruição contra todas as cidades de Yaohu'dah.

17. Eles cercam Yah'shua-oleym como os apascentadores no campo, quando querem apanhar algum animal feroz. Isso acontece porque o Meu povo se revoltou contra Mim, diz o CRIADOR.

18. O seu mau comportamento, o seu próprio pecado é que trouxe a desgraça sobre você; você está provando um pouco de seu próprio remédio, e sentindo no espírito como ele é amargo!

19. Meu coração, ai meu coração: estou me torcendo de dor! meu coração está estourando dentro do peito! Não posso ficar quieto, porque já ouvi na minha vida as trombetas e gritos de batalha do inimigo.

20. Ondas e ondas de destruição caem sobre a terra, até ficar completamente destruída! De repente, num instante, todas as casas foram derrubadas.

21. Quanto tempo isso vai durar? Até quando terei de ouvir o som da batalha e ver morte e destruição por toda parte?

22. Até o Meu povo deixar de lado sua louca desobediência. Por enquanto eles nem Me conhecem! São filhos tolos, retardados, sem juízo. São muito espertos para fazer o mal, mas para fazer o bem não têm o menor jeito!

23. Olhei para Yaohu'dah e ela havia se transformado em total confusão, completamente deserta. Olhei para os céus e estavam na mais completa escuridão.

24. Olhei para as montanhas e eles tremiam; olhei para os morros e eles estavam sendo sacudidos.

25. Olhei em volta procurando alguém, mas todos os homens daquela terra haviam desaparecido; no céu não havia uma ave sequer; todas haviam fugido.

26. Os vales de terra boa e produtiva haviam se transformado em desertos; todas as cidades haviam sido derrubadas diante da presença do ETERNO, por causa da sua ira, que queimava como fogo.

27. A promessa de destruição feita pelo CRIADOR é para toda a terra. Apesar disso, diz Ele, **um pequeno RESTO do Meu povo vai escapar.**

28. A terra ficará de luto, os céus se cobrirão de preto porque Eu fiz essas ameaças contra o Meu povo e não vou ter dó, nem voltar atrás.

29. Todas as cidades fogem, cheias de medo, ao ouvir o barulho dos exércitos, dos cavalos e dos soldados. O povo se enfia pelas matas e foge para as montanhas, para se esconder do inimigo. As cidades ficaram completamente vazias, sem ninguém para defendê-las.

30. Por que, então, você se veste com sua melhor roupa, enfeita-se de jóias de ouro e pinta os olhos para ficar mais bonita? Isso não adianta nada! Os seus antigos amantes a desprezam, e tentarão matar você!

31. Ouvi gritos desesperados como os da mulher quando dá à luz pela primeira vez; era grito do povo de Yah'shua-oleym, querendo respirar, estendendo os braços pedindo ajuda, e dizendo: 'Ajudem-me! Os meus inimigos vão me matar'!

■

Yarmi'yah 5

1. SUBA E DESÇA pelas ruas de Yah'shua-oleym, ande por toda a cidade, procure em cada praça, para ver se há pelo menos uma pessoa sincera e honesta! E se houver uma, uma só, Eu perdoo a cidade e não a destruirei!

2. Mesmo quando juram pelo nome do ETERNO, o UL'HIM VIVO, eles mentem.

3. Ah, CRIADOR, a única coisa que O deixa satisfeito é a Verdade! Bem que o CRIADOR tentou ensinar isso ao povo, castigando-o, mas ninguém se emendou! O CRIADOR os esmagou, mas eles não aproveitaram a sua correção; continuaram teimando em cometer os mesmos pecados, e não se arreenderam.

4. Mas eu pensei comigo mesmo: O que se pode esperar dos pobres e ignorantes? Eles não conhecem os Caminhos do CRIADOR, e não sabem obedecer às Leis do ETERNO!

5. VOU procurar os líderes, as pessoas importantes, e falarei com eles. Com certeza conhecem a vontade do CRIADOR, e sabem que o CRIADOR julga o pecado. Mas os ricos e poderosos também não queriam obedecer ao CRIADOR, e se revoltaram contra Ele.

6. Por causa disso, serão castigados pelo leão da floresta; os lobos do deserto cairão sobre eles, e um leopardo ficará escondido junto às suas cidades; quem sair, será feito em pedaços. Isso vai acontecer por causa de seus muitos pecados; eles Me desobedeceram muitas e muitas vezes.

7. Vocês acham que, vendo isso, Eu ainda poderia perdoar? Os jovens Me abandonam e adoram ídolos que não são ídolos. Eu dei de comer ao Meu povo; quando já estavam satisfeitos, cometeram adultério a torto e a direito, reunindo-se em casas de prostituição.

8. São belos cavalos, bem alimentados e cheios de desejos, cada um relinchando para a companheira do outro.

9. Não devo castigá-los por isso, mandando Minha vingança sobre tal nação?
10. Subam aos terraços onde estão plantadas, e destruam as parreiras! Mas deixem viver algumas. Arranquem os ramos de cada videira, pois não pertencem a YAOHUH.
11. Pois os povos de Yaoshor'ul e Yaohu'dah Me traíram de maneira horrível, diz o CRIADOR.
12. Eles não aceitaram as Minhas palavras e disseram: 'Não é Ele quem está falando! Nada de mau nos acontecerá; não haverá fome nem guerra!'
13. 'Os profetas do ETERNO' dizem eles, 'não passam de um bando de faladores que não têm autoridade para falar. Todas essas ameaças de castigo vão cair é sobre eles mesmos, nunca sobre nós!'
14. Por isso, o CRIADOR me disse o seguinte: Já que esse povo zomba dos Meus profetas, Eu vou transformar em fogo as palavras que falei através de você; vou fazer desse povo um monte de lenha, e eles serão destruídos quando as profecias forem cumpridas.
15. Vejam, yaoshorul'itas! Eu vou fazer uma nação antiga e distante atacar a sua terra; essa nação é muito poderosa, e fala uma língua que vocês não entendem.
16. As suas armas são mortais e todos os soldados dessa nação são homens valentes.
17. Eles tomarão os campos onde vocês plantaram, e comeram todo o pão; matarão seus filhos e suas filhas, matarão as ovelhas e o gado para alimentar os soldados, tomarão para si os figos e as uvas que vocês plantaram. Além disso, destruirão as cidades protegidas por muros, em que vocês tanto confiam.
18. Mas, mesmo quando tudo isso acontecer, Eu não vou destruir TODOS vocês. O ETERNO promete isso.
19. Quando o Seu Povo perguntar: 'Por que o CRIADOR fez tudo isso conosco', você deve responder: 'Vocês abandonaram o CRIADOR e se entregaram aos ídolos dos estrangeiros, quando viviam em sua própria terra. É por isso que, agora, vocês serão escravos em terra alheia!'
20. Dê este aviso a Yaohu'dah e a Yaoshor'ul:
- 21-22. Escute bem povo louco e ignorante: gente que tem olhos mas não vê, que tem ouvidos mas não ouve – será que vocês não têm um pinga de respeito por Mim, pergunta o CRIADOR. Será possível vocês não temerem de medo na Minha presença? Eu fiz as praias para serem o limite do mar, um limite eterno, que ele nunca vai vencer; mesmo que as ondas se levantem e o mar fique muito bravo, dali não passará!
- 23-24. Mas o coração do Meu povo é tão mau, tão rebelde, que eles Me abandonaram. Foram além do limite e se entregaram à adoração de imagens. Eles nem pensam mais em Me adorar, embora Eu sempre lhes dê as chuvas da primavera e do outono, e ano após ano mande a colheita na data certa.
25. Por isso, Eu vou tirar de suas mãos todas essas bênçãos maravilhosas, por causa dos pecados e maldades que eles cometeram.
26. No meio do Meu povo existem homens perversos; cada um anda vigiando o outro, como um caçador escondido espera o animal chegar. Eles preparam armadilhas para apanhar homens.
- 27-28. Como um viveiro cheio de pássaros, suas casas estão cheias de planos maldosos. Com maldade eles ficaram ricos e poderosos, bem alimentados e sadios. Mas a sua maldade vai além dos limites; não cuidam dos órfãos, não dão importância aos sofrimentos dos pobres, não se incomodam em fazer justiça.
29. Seria possível fechar os Meus olhos diante de todo esse pecado? Pergunta o CRIADOR. Seria justo deixar de castigar essa nação tão má?
30. Está acontecendo uma coisa horrível, impossível de acreditar, nesta terra:
31. Os sacerdotes enganam o povo com as palavras mentirosas dos falsos profetas, e o Meu povo fica feliz com isso! Mas o que vocês vão fazer quando o castigo de todos esses pecados chegar?
-

Yarmi'yah 6

1. POVO DE BENJAMIM, fuja de Yah'shua-oleym se quiser salvar sua vida! Toquem o alarme em Tecoa, mandem um sinal de fumaça para Beithaquerém! Avisem por toda parte que o castigo divino se aproxima, e a destruição está chegando do norte!
2. Eu transformarei Yah'shua-oleym, bela e delicada como uma moça, num montão de ruínas.
3. Apascentadores perversos virão contra ela, com os seus exércitos; acamparão em volta de seus muros, e uma parte do exército será indicada para atacar cada parte da cidade.
4. Vejam como se preparam para atacar Yah'shua-oleym! Fiquem prontos porque o ataque vai começar ao meio-dia! Pobres moradores da cidade; a tarde já está terminando, a noite se aproxima e o ataque continua.
5. Os chefes ordenam a seus soldados: Preparem-se! Vamos atacar durante a noite e destruir as fortalezas!
6. Esta é a ordem do CRIADOR do Universo: Cortem árvores e construam torres de guerra para atacar os muros de Yah'shua-oleym. Esta cidade tem de ser castigada, porque dentro dela só existe uma coisa: maldade.
7. Como a água de um poço está sempre fresca, a maldade de Yah'shua-oleym está sempre bem viva dentro dela. Pelas ruas só se ouve o som da violência e do crime; cada vez que olho para ela, vejo a sua maldade como uma ferida aberta, como uma doença incurável.
8. Yah'shua-oleym, este é o último aviso! Se você não escutar, Eu Me afastarei de você e transformarei essa terra num lugar morto e vazio.
9. Um após outro, terríveis desastres acontecerão a Yaohu'dah. Até o resto de povo que ficar vai passar por maus bocados. Vai acontecer em Yaoshor'ul o que acontece nas plantações de uvas, onde o colhedor

volta e examina cada parreira para colher o que deixou escapar da primeira vez. Quem diz isso é o CRIADOR do Universo!

10. Mas não adianta avisar esse povo; eles têm ouvidos tapados e não escutam o que Eu digo. Eles têm vergonha da palavra do CRIADOR, e não gostam dela.

11. Por tudo isso, estou cheio da ira do ETERNO contra eles; já não aguento mais prender essa ira dentro de Mim. Vou jogá-la sobre Yah'shua-oleym, sobre as crianças que brincam na rua, sobre os grupos de jovens, sobre pai e mãe, sobre avô e avó.

12. As casas onde eles moravam serão habitadas pelos inimigos. Estes tomarão para si as mulheres e os campos, porque Eu vou castigar os moradores desta terra, diz o CRIADOR.

13. Todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, têm sede de riqueza. E para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!

14. É impossível curar uma ferida dizendo que ela não existe; mas os sacerdotes e profetas enganam o Meu povo com falsas promessas de paz, quando a guerra se aproxima rapidamente.

15. O Meu povo, que nunca sentiu vergonha de adorar ídolos, vai passar uma grande vergonha! Eles vão ser encontrados entre os mortos na batalha. Cairão mortos debaixo da MINHA IRA, diz o CRIADOR.

16. Apesar disso, o CRIADOR ainda avisa a vocês: Parem um pouco e pensem! Perguntem qual é o bom Caminho, o Meu Caminho por onde vocês andavam há muito tempo. Se vocês andarem por Ele, viverão em paz e segurança. Mas vocês respondem: 'Não é esse o caminho que queremos seguir!'

17. Coloquei vigias para avisar vocês: Escutem com atenção! Quando ouvirem o som da trombeta, vocês saberão que o perigo está perto. Mas vocês responderam: 'Não queremos escutar!'

18-19. Portanto, aqui está o decreto do Meu castigo contra o Meu povo. Ouçam bem, terras distantes! Ouça bem, povo de Yah'shua-oleym! Ouça, toda terra de Yaohu'dah! Eu trarei um grande castigo contra este povo, resultado de seus pensamentos carregados de pecado, porque eles se recusam a Me ouvir. Eles rejeitaram a minha Lei.

20. Agora não adianta trazer doce e perfumado incenso de Sheba diante de Mim! Guardem os seus caros perfumes! Não aceito as suas ofertas queimadas. Os sacrifícios que vocês trazem ao Templo não Me agradam.

21. Farei do caminho do Meu povo uma estrada cheia de buracos e barreiras; pais e filhos cairão juntos e ficarão sem esperanças; vizinhos e amigos morrerão juntos.

22. O CRIADOR avisa: Vejam os exércitos marchando, vindo do norte – uma grande nação surgindo dos confins da terra.

23. Os seus soldados vêm armados de carros e lanças, marchando em perfeita ordem de batalha. O barulho do exército é forte como o mar, e os soldados não sentem pena de suas vítimas.

24. Já ouvimos a fama desse exército, e as nossas mãos ficam fracas de medo. O desespero e a dor nos dominam, como à mulher que dá à luz.

25. Não saiam da cidade para o campo! Não andem pelas estradas porque os soldados inimigos estão espalhados por todo o país, prontos para matar! Estamos vivendo sob o domínio do terror.

26-27. Ah, Yah'shua-oleym, orgulho do Meu povo, vista roupas de luto, sente-se sobre cinza e chore amargamente, como a viúva que perdeu o único filho! De repente, o exército da destruição cairá sobre você. Jeremias/Yarmi'yah, Eu fiz de você um homem que analisa os metais, para examinar o Meu povo e determinar que valor ele tem. Você será uma torre para vigiar o Meu povo e saber tudo o que ele faz.

28. Eles são rebeldes da pior espécie e vivem espalhando mentiras contra o ETERNO; são duros como o bronze e o ferro, são pura maldade da cabeça aos pés.

29-30. O fole assopra com força, o fogo para refinar o metal esquentava mais e mais, mas isso de nada vale; as impurezas não se separam do metal. É tolice continuar; por mais que se esquite o fogo, não é possível separar esse povo de seus pecados. Por isso, serão conhecidos como Prata Impura, Rejeitada, porque o CRIADOR os jogou fora, como metal imprestável.

■

Yarmi'yah 7

1. O CRIADOR ENTREGOU esta mensagem a Jeremias/Yarmi'yah:

2. Vá até à porta do Templo e faça este aviso ao povo: 'Povo de Yaohu'dah, ouça esta mensagem do CRIADOR! Escutem, todos vocês que vêm adorar aqui!'

3. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, diz o seguinte: Apesar de todos os seus pecados, se vocês abandonarem seus maus caminhos, Eu deixarei que vocês vivam em sua própria terra.

4. Não se deixem levar pelas mentiras de quem diz: 'O Templo do CRIADOR está aqui em Yah'shua-oleym; nossa cidade nunca será destruída!'

5-6. Vocês só poderão continuar vivendo aqui se deixarem de lado seus maus pensamentos e suas maldades, se procurarem ser honestos e sinceros com os outros; se pararem de explorar os estrangeiros, os órfãos e as viúvas, se não oferecerem mais seus filhinhos como ofertas aos ídolos; e deixarem de adorar ídolos como fazem hoje, para sua própria desgraça.

7. Então, Eu permitirei que vocês continuem vivendo nesta terra, a terra que dei aos seus antigos parentes para sempre.

8. Não confiem em mentiras! Não pensem que ficarão livres de sofrimento pelo simples fato do Templo estar aqui em Yah'shua-oleym.

- 9-10.** *Afinal de contas, vocês pensam que podem roubar e matar, mentir e cometer adultério à vontade, adorar a Baal e os ídolos que vocês nem conhecem, e depois aparecer no Meu Templo, cantando 'o CRIADOR nos salvará!' para depois voltar diretamente às mesmas maldades?*
- 11.** *Vocês pensam que o Meu Templo é um esconderijo de ladrões? Eu vejo muito bem tudo o que está acontecendo, diz o CRIADOR.*
- 12.** *Vão até Siloh, a primeira cidade onde o povo de Yaoshor'ul Me adorou; vejam o que Eu fiz com ela, por causa da grande maldade do Meu povo, Yaoshor'ul!*
- 13-14.** *E agora, farei o mesmo aqui, por causa dos terríveis pecados que vocês cometem. E não foi por falta de aviso, porque todos os dias, desde o nascer do sol, Eu falei e avisei, mas vocês não quiseram Me escutar; chamei muitas vezes, mas vocês não responderam. Eu vou destruir este Templo, que é conhecido como O Templo do CRIADOR; por causa dele, vocês pensam que estão seguros, mas Eu vou destruir o Templo e Yah'shua-oleym: a cidade que dei a seus antigos parentes: exatamente como destruí Siloh.*
- 15.** *Quanto a vocês, Eu os mandarei para uma terra distante, como escravos, exatamente como fiz com seus irmãos, o povo de Efraim/Efrohim.*
- 16.** *Por isso, Jeremias/Yarmi'yah, não faça orações a favor deste povo. Não chore por causa dele, nem Me incomode com pedidos de ajuda, porque Eu não ouvirei uma palavra sequer.*
- 17.** *Será que você não enxerga o que esse povo anda fazendo nas cidades de Yaohu'dah e pelas ruas de Yah'shua-oleym?*
- 18.** *Não é sem razão que a MINHA IRA é tão grande! Veja as crianças apanhando lenha, os pais acendendo o fogo e as mulheres amassando a farinha para fazer bolos! Depois oferecem esses bolos à Rainha do Céu e aos ídolos.*
- 19.** *E você pensa que é a Mim que eles estão oferecendo? Não! Estão prejudicando a si mesmos, estão procurando a sua própria desgraça.*
- 20.** *Por isso, Eu, o CRIADOR prometo: Vou derramar sobre Yah'shua-oleym a MINHA IRA e o MEU FUROR sobre os homens, os animais e as plantas. Tudo será destruído, com fogo que não se apaga.*
- 21.** *O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, diz: Chega de ofertas queimadas e sacrifícios! Eles nada valem para Mim; aproveitem toda essa carne como alimento.*
- 22.** *Quando Eu tirei seus pais do Egypto, não eram sacrifícios e ofertas queimadas que Eu desejava deles.*
- 23.** *A minha ordem foi a seguinte: Obedeçam a Mim, e Eu serei o seu UL, e vocês serão o Meu povo; façam o que Eu mando, e tudo correrá bem!*
- 24.** *Mas eles nem quiseram saber disso; preferiram fazer sua própria vontade, continuar com seus maus costumes e agir baseados em seu coração pecador e rebelde. Andaram para trás, em vez de ir para a frente.*
- 25.** *Desde o dia em que seus pais saíram do Egypto, até hoje, Eu venho mandando os Meus profetas, diariamente.*
- 26.** *Mas nem eles, nem vocês quiseram escutar as Minhas Palavras ou obedecer a Minha Lei. E vocês foram mais teimosos e desobedientes que seus pais.*
- 27.** *Você, Jeremias/Yarmi'yah, deve anunciar ao povo de Yaohu'dah tudo o que Eu vou fazer com eles. Mas não espere que dêem atenção às suas palavras. Anuncie em alta voz o que vai acontecer, mas saiba desde já que ninguém vai se importar.*
- 28.** *Diga a essa gente: 'Vocês são o povo que recusa obedecer ao CRIADOR, o seu UL'. Yaohu'dah é a nação que, mesmo sendo castigada, não aprende a Verdade e se afunda cada vez mais na mentira.*
- 29.** *Ah, Yah'shua-oleym, corte seus lindos cabelos! Raspe e cabeça, envergonhada! Vá chorar sua desgraça no alto dos montes porque o ETERNO já rejeitou e abandonou este povo, que vai ser o alvo da Sua ira.*
- 30.** *O povo de Yaohu'dah pecou sem parar, bem à Minha frente, diz o CRIADOR. Puseram suas imagens horríveis no Meu Templo, poluindo a Minha Casa.*
- 31.** *Construíram um altar chamado Tofete no Vale do filho de Hinom. Sobre ele, queimam seus filhos e filhas, ainda bebês, como sacrifícios aos seus ídolos: uma maldade tão horrível que Eu nem sequer poderia imaginar, quanto mais ordenar que eles fizessem!*
- 32.** *Mas está chegando o dia em que aquele lugar não será mais chamado Tofete ou Vale do filho de Hinom; o seu nome será O Vale da Matança. Tanta gente vai morrer, que os corpos serão jogados aos montes no lugar onde está o altar chamado Tofete.*
- 33.** *Os corpos mortos do Meu povo servirão de comida às aves e aos animais; ninguém vai escapar para espantá-las de cima dos cadáveres.*
- 34.** *Farei sumir das cidades de Yaohu'dah e das ruas de Yah'shua-oleym as cantigas alegres e o riso; farei desaparecer a conversa feliz dos recém-casados, e a terra se tornará um monte de ruínas vazias!*

■

Yarmi'yah 8

- 1.** *ENTÃO, DIZ O CRIADOR, os inimigos arrancarão das sepulturas os ossos dos reis e príncipes de Yaohu'dah, dos sacerdotes, dos profetas e dos moradores de Yah'shua-oleym.*
- 2.** *Esses ossos serão espalhados pelo chão, diante do sol, da lua e das estrelas, a quem os yaoshorul'itas adoraram como seus ídolos! Os ossos não serão recolhidos nem enterrados de novo; espalhados sobre a terra, servirão de esterco.*

3. *Os que escaparem com vida da destruição de Yaohu'dah, terão mais vontade de morrer do que de viver nos lugares para onde Eu os espalhar, diz o CRIADOR do Universo.*
- 4-5. *Anuncie ao povo mais esta mensagem do CRIADOR: Quando uma pessoa cai, logo se levanta; quando alguém entra por um caminho errado e descobre o erro, volta para o caminho certo. Mas este povo é teimoso; desviou-se de Mim, e não para de se afastar! E nem sequer pensa em voltar.*
6. *Eu escuto suas conversas, presto atenção no que fazem. Ninguém fala a verdade, ninguém se arrepende de sua maldade, ninguém para e pensa Mas que coisa horrível eu fiz! Todos seguem seu caminho de pecado sem desviar os olhos, como o cavalo correndo em direção à batalha.*
7. *A cegonha, a rola, a andorinha e o grou sabem exatamente quando devem voar para outras terras por causa do inverno; também sabem a hora de voltar. Mas o Meu povo não respeita as Leis do ETERNO.*
8. *Por que, então, vocês insistem afirmando: Isso não é verdade! Nós conhecemos e obedecemos perfeitamente a Lei do ETERNO! Seus falsos professores torceram a Lei e transformaram a Verdade em mentira, ensinando coisas que Eu nunca ordenei.*
9. *Esses sábios cairão na desgraça, serão presos e levados para longe como escravos. Isso vai acontecer porque deixaram de lado a verdadeira Lei do CRIADOR. Grande sabedoria a deles!*
10. *Darei suas esposas e terras a outras pessoas. Farei isso porque todos eles, do mais humilde ao mais poderoso, têm sede de riquezas! Para conseguir dinheiro, todos usam a mentira e o engano, inclusive os sacerdotes e profetas!*
11. *Eles dão ao Meu povo remédios inúteis, tentando curar feridas profundas. Afirmam que o futuro de Yaohu'dah será de paz e tranquilidade, quando a guerra se aproxima rapidamente.*
12. *O Meu povo, que nunca sentiu vergonha de adorar ídolos, vai passar uma grande vergonha! Eles serão encontrados entre os mortos na batalha. Tropearão e cairão mortos debaixo da MINHA IRA, diz o CRIADOR.*
13. *Serão destruídos de verdade; as plantações de uvas e de figos serão destruídas. Eu mesmo escolhi o povo que vai pisar o povo de Yaohu'dah até à morte!*
14. *Então o povo dirá: 'Para que vamos ficar aqui sentados, esperando a morte chegar? Vamos para as cidades protegidas por muros e muros dentro delas! O CRIADOR já decretou nossa destruição; Ele nos deu água envenenada para beber, porque nós pecamos contra Ele'.*
15. *Nós esperávamos viver em paz, mas ela não veio; esperávamos a chegada de um tempo de saúde e vigor, mas o que chegou foi a confusão e o medo.*
16. *O barulho dos exércitos em marcha já se ouve na fronteira do norte. A terra treme com o barulho da cavalaria; os inimigos chegam e devoram a terra – os campos, as cidades e os moradores.*
17. *Eu mesmo mandei esses inimigos, e eles serão como cobras venenosas, que vocês não conseguirão encantar. Elas os morderão e vocês morrerão.*
18. *Ah, como é grande a Minha tristeza! O Meu coração está quebrado de dor.*
19. *Ouçam o choro do Meu povo, vindo de uma terra distante! 'Onde está o CRIADOR'? eles perguntaram. Por que Ele nos abandonou? Por que eles acenderam a Minha ira, adorando imagens feitas por homens e ídolos de outros povos, responde o CRIADOR.*
20. *A colheita terminou; o verão passou, e nós não fomos salvos.*
21. *Eu choro de dor por causa da ferida do Meu povo. Fico admirado, incapaz de falar, mudo de tristeza.*
22. *Já não existe remédio em Hileade? Não há um médico capaz de curar? Por que o CRIADOR não faz alguma coisa para salvar o Meu povo da destruição?*

Yarmi'yah 9

1. *AH, QUEM DERA que os meus olhos fossem uma fonte de lágrimas! Eu iria chorar eternamente pela morte dos moradores de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym.*
2. *Quem me dera ter uma cabana bem longe, no deserto! Assim eu poderia me afastar desse povo fingido e infiel, desse bando de traidores.*
3. *Curvam suas línguas como arcos para atirar suas flechas de mentira. Não dão importância à justiça. Vão de mal a pior e nem se lembram de que Eu existo, diz o CRIADOR.*
4. *Abram os olhos com seus amigos! Não confiem nem em seus irmãos! Os irmãos enganam um ao outro, e os amigos espalham mentiras e intrigas.*
5. *Eles zombam abertamente uns dos outros, e nunca falam a verdade. Estão viciados na mentira; eles se gastam com seus pecados.*
6. *Amontoam maldade sobre maldade; estão tão carregados de mentira, que já não podem Me conhecer, por causa dela, diz o CRIADOR.*
7. *Por isso, o CRIADOR do Universo afirma: Vou derreter essa gente com o fogo do sofrimento! Depois eles passarão por um teste, como se examina um metal qualquer. O que mais Eu poderia fazer com o Meu povo?*
8. *A língua deles fala mentiras, como se fossem flechas envenenadas. Falam com brandura os vizinhos enquanto planejam matá-los. Eu não posso deixar de vingar tantos crimes e maldades que esse povo praticou, não posso deixar que fiquem sem castigo, diz o CRIADOR.*
10. *Eu choro e soluço de tristeza, pelo que aconteceu aos campos e montes do meu país. Tudo foi queimado e não há uma única pessoa neles. Não se ouve mais o mugido do gado; as aves e os animais do campo fugiram.*

11. *Eu vou transformar Yah'shua-oleym em um monte de casas destruídas, um lugar, onde somente os chacais viverão. As cidades de Yaohu'dah ficarão vazias, sem um habitante sequer.*

12. Quem, no meio de todo esse povo é capaz de responder por que a terra de Yaohu'dah foi destruída, queimada e vazia como um deserto por onde ninguém passa? Quem ouviu a explicação dada pelo CRIADOR? Onde estão os sábios, os entendidos?

13. E foi o CRIADOR mesmo que respondeu: *Isso aconteceu porque o Meu povo não deu atenção ao que Eu dizia e abandonou a Minha Lei.*

14. Em vez disso, preferiram fazer a vontade de seus corações pecadores e maus. Aprenderam com os pais e adoraram os ídolos de Baal.

15. Por causa disso, o CRIADOR do Universo avisa: *Vou alimentar este povo com sofrimento amargo; vou dar veneno para beber.*

16. *Vou espalhar os moradores de Yaohu'dah pelo mundo; eles serão estrangeiros em terras completamente desconhecidas. Mesmo lá, eles serão perseguidos pela espada da destruição, até sumirem do mapa.*

17-18. O CRIADOR do Universo diz: *Chamem depressa as carpideiras! Vamos, mulheres, chorem bastante! Ensinem esse povo a ficar triste por seus pecados!*

19. Já se pode ouvir o choro de Yah'shua-oleym: 'Pobres de nós, perdemos tudo! Que desgraça horrível! Perdemos nossa terra e o inimigo destruiu nossas casas!'

20. Vocês, mulheres que estão chorando, ouçam a palavra do CRIADOR! Ensinem suas filhas a chorar; ensinem suas vizinhas a lamentar.

22. Diga a eles, manda o CRIADOR: *corpos serão espalhados no campo como adubo, como folhas caídas depois de cortadas, e não vai haver ninguém para sepultá-los.*

23. Diga o seguinte ao povo, ordenou o CRIADOR: *Quem tem muito conhecimento não precisa ter o orgulho disso; o homem poderoso não deve se orgulhar do seu poder, e o rico não de suas riquezas.*

24. O único motivo de orgulho para todo esse povo deve ser *Me conhecer de fato, e saber que Eu sou o CRIADOR que mostra ao mundo o verdadeiro amor, a verdade e a justiça. E que gosto de ser assim.*

25-26. *Eis que vêm dias, diz o CRIADOR, em que castigarei a todo circuncidado que não o é em seu coração: ao Egito, a Judá e a Edom, aos filhos de Amom e a Moabe, e a todos os que cortam os cantos da sua cabeça e habitam no deserto; pois todas as nações são incircuncisas, e toda a casa de Yaoshor'ul é incircuncisa de coração.*

Yarmi'yah 10

1. ÓH POVO DE YAOSHOR'UL, ouça esta mensagem do CRIADOR:

2-3. *Não peguem o mau costume que outros povos têm, de fazer horóscopos e tentar descobrir o futuro pela posição das estrelas e planetas! Não se assustem com esses sinais do céu; deixem o medo para os outros povos. Os hábitos religiosos dessas nações são pura loucura! Eles derrubam uma árvore e fazem dela um ídolo, com o trabalho cuidadoso de um artista.*

4. *Depois enfeitam a árvore com ouro e prata, e prendem seu ídolo firmemente, com pregos, para não ser derrubado.*

5. *Esses ídolos têm tanto valor quanto um espantalho, parado no meio de uma plantação; não são capazes sequer de falar! Precisam ser carregados, porque não podem andar! Vocês não precisam ter medo desses ídolos, porque eles não podem fazer nenhum mal, e muito menos o bem.*

6. Não há nenhum ídolo igual ao CRIADOR! O CRIADOR é grande e o Seu nome é cheio de poder.

7. Quem vai deixar de respeitar o Rei das nações? O CRIADOR é o único Rei, e por isso merece ser respeitado! Entre todos os homens sábios da terra, em todos os reinos do mundo, não há ninguém igual, ou mesmo parecido com o CRIADOR.

8. Quem adora os ídolos vai ficando cada vez mais estúpido e tolo; os ensinamentos dessa gente não valem a madeira com que fizeram seu ídolo!

9. Eles trazem placas de prata de Társis e ouro de Ufaz; então os artistas trabalham a madeira e os metais, fazendo uma bela imagem. Costureiros fazem roupas coloridas para vestir o ídolo, um ídolo feito pelos homens sábios.

10. Mas o CRIADOR é o único UL verdadeiro: Ele é o UL Vivo, o Rei Eterno. Quando Ele fica zangado, a terra treme; ninguém aguenta ficar diante dEle, quando mostra a sua ira.

11. Diga a essa gente que adora ídolos: *Essas imagens que vocês chamam de ídolos, que não fizeram a terra e os céus, vão desaparecer!*

12. Quem fez a terra pelo Seu poder foi o CRIADOR; com a Sua sabedoria, Ele firmou o mundo, e com sua inteligência Ele espalhou as estrelas pelo universo!

13. Ele faz estourar o trovão, traz para o céu a água dos mares, e forma as grandes nuvens de chuva. Cria os relâmpagos que acompanham a tempestade; abre seu depósito e lança os ventos sobre a terra.

14. Por isso, quem adora ídolos vai se tornando estúpido e tolo como eles! As pessoas que fabricam ídolos vão cair no ridículo porque, quando estiverem em dificuldades, os ídolos que fizeram não serão capazes de dar a menor ajuda. Eles nem sequer respiram!

15. Os ídolos são pura ilusão, são uma enorme tolice. Serão destruídos, quando os seus fabricantes forem castigados pelo CRIADOR.

16. Mas o UL de Yah'kof não é igual a essas imagens sem vida e poder; Ele é o CRIADOR de todas as coisas, e Yaoshor'ul é o SEU POVO escolhido. O Seu Nome é O CRIADOR do Universo.

17. *Prepare-se, povo de Yah'shua-oleym, porque sua cidade será cercada pelo inimigo!*

18. O CRIADOR promete: *Eu vou jogar todos vocês para fora desta terra; vou lhes dar grandes sofrimentos e assim vocês sentirão toda a MINHA IRA.*

19. *Pobre de mim, estou sendo destruída! O meu sofrimento é grande; o meu mal não tem cura, mas eu devo suportar tudo isso!*

20. *O meu lar foi derrubado; levaram embora os meus filhos, os filhos que eu nunca mais verei! E não sobrou uma pessoa para me ajudar a reconstruir minha casa!*

21. *Os apascentadores do Meu povo perderam a razão, não procuram saber o que UL'HIM pensa. Por isso, tudo saiu errado para eles, e o Meu povo foi espalhado pelo mundo afora.*

22. *Ouçam! Ouçam o barulho dos exércitos vindo do norte! Eles vão transformar as cidades de Yaohu'dah em montes e ruínas, em tocas de chacais.*

23-24. *O CRIADOR, eu sei que o homem é incapaz de traçar o rumo de sua vida; eu sei que o homem não pode planejar o seu futuro, por isso, CRIADOR, castigue-me, não com raiva, mas com amor, senão eu morrerei.*

25. *Jogue a sua ira sobre essas nações que não obedecem ao ETERNO, sobre as famílias que nem respeitam o Seu Nome. Elas arrasaram Yaoshor'ul, destruíram completamente nossa terra e mataram quase todo o nosso povo.*

Yarmi'yah 11

1-3. *ESTA É MAIS uma das mensagens que o CRIADOR entregou a Jeremias/Yarmi'yah: Eu vou lhe contar o trato que fiz com os primeiros yaoshorul'itas. Você deve fazer o povo de Yaohu'dah e os moradores de Yah'shua-oleym recordarem esse trato que Eu fiz com seus pais. Avise o povo que quem não obedecer a esse trato estará perdido!*

4. *Quando Eu tirei os yaoshorul'itas do Egypto, onde sofriam muito como escravos, disse a eles o seguinte: 'Se vocês ouvirem Minhas ordens e obedecerem fielmente, serão o Meu povo e Eu serei o Seu UL.*

5. *Por isso, yaoshorul'itas, obedeçam às minhas ordens! Se fizerem isso, Eu darei a vocês todas as coisas boas que prometi e deixarei que vocês continuem vivendo nessa terra boa e rica, que até hoje mana leite e mel. Então eu respondi: 'Assim seja, CRIADOR!'*

6. *E o CRIADOR me ordenou: Espalhe esta mensagem pelas ruas de Yah'shua-oleym! Vá a todas as cidades de Yaohu'dah, e diga aos seus moradores: 'Lembre-se do trato que seus pais fizeram com o CRIADOR! Cumpam esse trato!'*

7. *Porque desde o primeiro dia, quando Yaoshor'ul saiu do Egypto, até hoje, Eu venho dizendo aos yaoshorul'itas: 'Obedeçam às Minhas ordens!'*

8. *Mas a triste verdade é que eles nunca Me obedeceram, nem quiseram Me ouvir. Foram teimosos e preferiram seguir sua própria vontade e seu coração orgulhoso; por isso castiguei Yaoshor'ul com todas as ameaças do trato que havíamos feito e eles não cumpriram!*

9. *O CRIADOR falou comigo novamente, e disse: Os moradores de Yah'shua-oleym estão fazendo planos de revolta contra Mim.*

10. *Eles voltaram a fazer as maldades dos seus pais, que teimaram em não Me obedecer e adoraram ídolos. O povo de Yaoshor'ul quebrou o trato que Eu tinha feito com ele.*

11. *Por isso, o CRIADOR promete: Eu vou lhes dar um terrível castigo, do qual não conseguirão escapar. Eles vão chorar e gritar, pedindo a Minha ajuda, mas Eu vou Me fazer de surdo.*

12. *Então, em todas as cidades de Yaohu'dah, e em Yah'shua-oleym, a capital, o povo vai pedir ajuda aos ídolos, os ídolos que eles costumavam adorar com incenso. Será inútil, porque esses ídolos não poderão livrar Yaohu'dah do Meu castigo.*

13. *Ah, Meu povo! Vocês têm um ídolo para cada cidade, e os altares de Baal, onde vocês queimam pó perfumado, estão espalhados pelas ruas de Yah'shua-oleym! Isso é uma loucura, é a vergonha nacional!*

14. *Por isso, Jeremias/Yarmi'yah, não ore mais em favor desse povo, não chore nem Me faça outros pedidos por ele. Eu não darei ouvidos a eles quando vierem finalmente, em desespero, Me pedir ajuda, no tempo do seu sofrimento.*

15. *Que direito tem o Meu povo de continuar vindo ao Meu Templo, depois de tamanha infidelidade, Meu povo querido, vocês ainda pensam que promessas e sacrifícios conseguirão evitar o castigo e o sofrimento e devolver a antiga alegria?*

16. *No passado UL'HIM chamava vocês de Oliveira Verde, bela de se ver e carregada de frutos. Mas agora, no meio do barulho da batalha, Ele acendeu uma grande fogueira ao seu redor e queimou os ramos e os frutos.*

17. *Eu mesmo, o CRIADOR do Universo, que plantei a Oliveira, ordenei a sua destruição, por causa da maldade que Yaoshor'ul e Yaohu'dah fizeram, para sua própria desgraça, adorando a Baal.*

18. *Depois disso, o CRIADOR me revelou os planos malvados de um bando de homens.*

19. *E eu não desconfiava de nada, inocente como um cordeiro que caminha para o matadouro. Eu não sabia que eles estavam tramando para me matar! 'Vamos acabar com esse homem e suas mensagens! Vamos matar Yarmi'yah e apagar qualquer lembrança dele!' era o que diziam.*

20. Ó CRIADOR do Universo, eu entrego ao ETERNO a minha causa. O CRIADOR é justo e conhece o fundo do coração dos homens. Castigue essa gente pela sua maldade.

21-22. E o CRIADOR me respondeu: *Esses homens de Anatote serão castigados por planejarem matá-lo, Jeremias/Yarmi'yah. Eles dizem: 'Pare de anunciar as mensagens do ETERNO, senão você vai morrer!' Mas Eu, o CRIADOR do Universo, vou castigar essa gente: eles e seus filhos morrerão na guerra; os jovens e as crianças morrerão de fome.*

23. *Não vai sobrar ninguém desse grupo que planeja a sua morte. Vai acontecer uma grande desgraça na cidade de Anatote! Chegou à hora do castigo deles!*

■

Yarmi'yah 12

1. MEU UL, O CRIADOR, sempre age com justiça quando eu levo algum problema à sua presença. Agora eu quero fazer uma queixa: 'por que as pessoas más e desonestas sobem na vida e ficam ricas? Por que os falsos e pecadores vivem felizes e tranquilos?'

2. O CRIADOR planta essa gente, ela cria raízes e enriquece. Seus lucros aumentam a cada dia. Eles dizem: 'Graças ao CRIADOR, mas é tudo da boca para fora. No fundo do coração, não dão importância ao CRIADOR.

3. Mas veja o que acontece comigo, pobre e desprezado. O CRIADOR conhece bem o meu coração, sabe como eu O amo. Ó UL, leve embora esse povo, como ovelhas indo para o matadouro; dê a ele um terrível castigo!

4. Até quando nossa terra vai ter de suportar as maldades dessa gente? A relva do campo seca por causa desses pecados, os animais e as aves morrem porque os homens desobedecem ao CRIADOR, e ainda dizem: 'Essas ameaças de castigo que Jeremias/Yarmi'yah anda anunciando nunca acontecerão!'

5. A resposta do CRIADOR foi esta: *Se você se cansa correndo com homens – seus inimigos em Anatote: como vai aguentar uma corrida contra cavalos: O rei, os nobres do palácio real e os maus sacerdotes? Se você tropeça e cai andando em campo aberto, o que acontecerá quando tiver de andar pela floresta do Rio Jordão/Yardayan?*

6. *Até seus irmãos, sua própria família, estão traindo você. Eles planejam reunir um bando para acabar com a sua vida! Não acredite em uma palavra do que eles disseram, por melhor que pareça!*

7. Então UL me disse: *Eu abandonei o Meu povo, joguei fora a Minha herança. Entreguei o povo que Eu mais amava aos seus inimigos.*

8. O Meu povo se zangou comigo, rugiu para mim como um leão bravo. Foi por isso que tratei Yaoshor'ul como se Eu não gostasse dele.

9. Yaoshor'ul está caído. Será atacado por bandos de aves e animais ferozes para comerem a carne de seus cadáveres.

10. Reis e exércitos estrangeiros destruíram minha bela plantação de uvas, maltrataram a minha terra escolhida e fizeram dela um deserto.

11. Deixaram a terra nua e vazia; Eu posso ouvir o seu choro triste. Toda a terra está morrendo, e ninguém se importa com isso.

12. Os exércitos inimigos atacam. A espada do CRIADOR mata de uma ponta à outra do país. Ninguém consegue escapar à destruição!

13. O Meu povo plantou trigo, mas acabou colhendo espinhos. Esforçaram-se muito, mas de nada adiantou todo o seu trabalho. A colheita deles de nada valerá, porque o castigo do ETERNO está sobre eles, essa terrível invasão!

14-15. Esta é a ameaça do CRIADOR aos maus vizinhos de Yaoshor'ul, que atacam e roubam os yaoshorul'itas: *Eu vou expulsar todos vocês de suas terras, da mesma maneira como o povo de Yaohu'dah vai ser levado para longe, mas depois de algum tempo, cheio de pena, trarei cada um deles de volta à sua própria terra, cada homem ao seu pedacinho de chão.*

16. Se essas nações passarem a viver como o Meu povo, se Me adorarem como o Seu único e verdadeiro CRIADOR: elas, que no passado ensinaram o Meu povo a adorar a Baal: então poderão viver e crescer entre o Meu povo, Yaoshor'ul.

17. Mas a nação que não quiser Me obedecer, será expulsa de sua terra mais uma vez, e destruída para sempre.

■

Yarmi'yah 13

1. RECEBI UMA NOVA ordem do CRIADOR. Ele me disse: *Compre e use uma cinta de linho, mas não lave nem ponha na água essa cinta.*

2. Obedeci ao CRIADOR, comprei e passei a usar a cinta. Algum tempo depois, o CRIADOR tornou a falar comigo e disse:

4. *Leve essa cinta até o rio Eufrates e esconda num buraco entre as pedras.*

5. E assim fiz eu; escondi a cinta num buraco entre as pedras junto ao rio, conforme o CRIADOR me havia dito.

6. Depois de muito tempo, o CRIADOR disse: *Yarmi'yah, vá novamente ao rio Eufrates e apanhe a sua cinta.*

7. Fui até o rio, cavei o lugar onde tinha escondido a cinta, e lá estava ela! Mas o pano tinha ficado podre; a cinta estava toda rasgada, e não servia para mais nada!
- 8-9.** Então UL me explicou a razão de tudo aquilo: *Essa cinta estragada mostra como Eu vou destruir o orgulho exagerado de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym.*
- 10.** Esse povo rebelde se recusa a Me obedecer, segue com teimosia suas próprias idéias erradas, e corre atrás de os ídolos para adorar; por isso, acabarão como essa cinta, completamente estragada e inútil.
- 11.** Eu trouxe Yaoshor'ul e Yaohu'dah para bem junto de Mim, como a cinta fica presa à cintura de quem usa, disse UL. Eles seriam o Meu povo, eles mostrariam ao mundo quem Eu Sou, e através deles os outros povos Me dariam louvor e Glória. Mas eles não quiseram saber disso, e se afastaram de Mim.
- 12.** Diga o seguinte ao povo de Yaohu'dah: 'O CRIADOR de Yaoshor'ul promete: Os jarros onde vocês guardam vinho ficarão completamente cheios! Sabe o que eles vão responder? 'Isso você não precisa dizer; todo mundo sabe que vamos viver com fartura'.
- 13.** Então você deve explicar: 'Vocês estão enganados!' Eu vou deixar todo este povo completamente bêbado espantado e indefeso: desde o rei, assentado no trono de Da'oud, os sacerdotes e profetas, até o mais pobre dos habitantes de Yah'shua-oleym.
- 14.** Vou jogar os pais contra os filhos, os filhos contra os pais. Esse povo vai ficar em pedaços, diz o CRIADOR. Nem a Minha compaixão, nem a Minha bondade, Me impedirão de destruir todos eles.
- 15.** Povo de Yaohu'dah, não seja orgulhoso! Escute e obedeça, pois foi o CRIADOR quem falou!
- 16.** Dê Glória ao CRIADOR, o Seu UL, antes que seja tarde demais, antes que Ele mande os dias negros do castigo e vocês sejam mortos nos montes de Yaohu'dah; antes que Ele transforme a Luz, que vocês tanto esperam, na escuridão do sofrimento e da morte.
- 17.** Mas se vocês teimarem em não obedecer ao CRIADOR, eu vou me esconder e chorar em segredo por causa desse terrível orgulho de vocês! Meus olhos vão derramar muitas lágrimas, porque o rebanho do CRIADOR vai ser levado para a escravidão.
- 18.** Diga ao rei e à rainha-mãe: *Desçam de seus tronos e sentem-se no pó! Suas belas e gloriosas coroas serão arrancadas de suas cabeças!*
- 19.** Até as cidades do Negev, ao sul, foram destruídas na invasão. E não há ninguém para reconstruir essas cidades, porque todos os moradores de Yaohu'dah foram levados para longe, como escravos!
- 20.** Olhem para o norte, vejam os exércitos se aproximando! Onde está o Seu Povo, Yah'shua-oleym, esse belo rebanho que o CRIADOR colocou sob sua responsabilidade?
- 21.** Sabe o que vai acontecer quando UL'HIM colocar seus antigos amigos para dominar você? Você vai gemer de dor, como a mulher quando está dando à luz.
- 22.** E quando você imaginar consigo mesma qual a razão de tanto sofrimento, Eu darei a seguinte resposta: Isso aconteceu por causa da enormidade de seus pecados. Por isso você foi violentada e destruída pelo inimigo.
- 23.** Por acaso o etíope pode mudar a cor negra da sua pele? O leopardo pode tirar as manchas de seu pêlo? É claro que não; da mesma forma, você é incapaz de fazer o que é certo, porque já está viciada em fazer o mal!
- 24-25.** Vocês Me esqueceram e correram atrás da ilusão dos ídolos. Por causa disso, serão espalhados pelo mundo afora, como a palha do trigo é levada pelo vento que vem do deserto; esse será o seu castigo, o destino que Eu lhes dou.
- 26-27.** Eu mesmo vou mostrar ao mundo sua triste situação, nua e envergonhada! Pois Eu conheço muito bem a sua infidelidade. Veja bem como você adora ídolos nos campos e no alto dos montes, como você ama os ídolos e se entrega a eles como uma prostituta! Yah'shua-oleym, você está perdida! Quando será que você vai se lavar de todo esse pecado?

Yarmi'yah 14

- 1.** O CRIADOR EXPLICOU a Yarmi'yah porque estava havendo uma grande seca em Yaohu'dah.
- 2.** *Yaohu'dah anda chorando, nos mercados nada há para vender ou comprar. O povo anda curvado de tristeza, e os moradores de Yah'shua-oleym gritam desesperados.*
- 3.** As pessoas ricas mandam seus empregados buscar água nos poços. Mas os poços estão secos e os servos voltam para casa com os jarros vazios, confusos e sem saber o que fazer, com a cabeça coberta, mostrando tristeza.
- 4.** A terra está seca e rachada pela falta de chuva; os lavradores já estão desesperados.
- 5.** As cervas abandonam suas crias, porque não encontram capim para comer.
- 6.** Os jumentos selvagens sobem aos montes secos. Cansados, procuram tomar fôlego, como fazem os chacais quando estão com sede. Se esforçam para encontrar o que comer, mas não acham nada.
- 7.** Ó UL, nós pecamos contra UL'HIM muitas e muitas vezes. Fomos desobedientes e rebeldes; mas, apesar de tudo isso, venha nos socorrer, para manter a sua fama de CRIADOR verdadeiro!
- 8.** Ó Esperança de Yaoshor'ul, nosso Salvador nas horas de sofrimento, por que o CRIADOR age como se nem nos conhecesse? Por que parece um viajante que passa pela terra sem ter interesse pelos problemas do povo, que passa uma noite, e depois vai embora?
- 9.** Por acaso UL também está confuso, por acaso perdeu o poder de salvar? Ó UL que vive entre nós; nós somos conhecidos como o Seu povo. Por favor, não nos abandone agora!

- 10.** Mas o CRIADOR me deu a seguinte resposta: *Esse povo gosta mesmo é de andar longe de Mim; nunca se esforçou para Me seguir. Por isso, não vou mais mostrar amor para com ele; não vou esquecer os pecados que ele cometeu, e vou lhe dar o castigo merecido.*
- 11.** Além disso, o CRIADOR me disse: *Não Me peça mais para abençoar este povo; não ore mais em favor dele.*
- 12.** *Quando eles jejuarem, não darei atenção aos gemidos. Quando trouxerem ofertas queimadas e sacrifícios, não aceitarei. Castigarei duramente este povo, com a guerra, a fome e as doenças.*
- 13.** Então eu disse: 'Ah, UL (CRIADOR), os profetas dizem ao povo que a vida vai ser uma beleza, sem guerra e sem fome. Dizem que o CRIADOR vai dar completa paz ao povo de Yaohu'dah'.
- 14.** Esta foi a resposta do CRIADOR: *Esses profetas estão anunciando mentiras em Meu Nome, porque Eu nunca enviei nenhum deles, nem entreguei qualquer mensagem. As visões que eles anunciam são falsas, são pura ilusão. Suas profecias são adivinhações inventadas por eles mesmos em suas mentes dominadas pela mentira.*
- 15.** Por causa disso, o CRIADOR diz: *Vou castigar esses profetas mentirosos que andam espalhando falsas promessas de paz em Meu Nome, sem terem sido enviados por Mim. Dizem que não vai haver guerra nem fome nesta terra, mas eles mesmos vão morrer de fome, e na guerra!*
- 16.** E o povo que gosta tanto de ouvir essas falsas profecias: *será espalhado pelas ruas de Yah'shua-oleym, morto de fome e pela guerra; não vai sobrar ninguém para enterrar os mortos. Maridos, esposas, filhos e filhas: todos morrerão. Eles sofrerão a consequência justa dos seus pecados!*
- 17.** Por isso, Jeremias/Yarmi'yah, diga ao povo o seguinte: *'Meus olhos não param de chorar, dia e noite'. O Meu povo foi mortalmente ferido, atravessado por uma espada.*
- 18.** Quando eu saio ao campo, vejo espalhados no chão os corpos de quem morreu na batalha; quando entro nas cidades, vejo o povo morrendo de fome e doença. Até os profetas e sacerdotes andam perdidos pela terra, sem saber aonde ir.
- 19.** Ó UL, será que UL'HIM se afastou de Yaohu'dah para sempre? Ou criou ódio por Yah'shua-oleym? Por que, mesmo depois de tanto castigo, não podemos ter paz? Não podemos curar nossas feridas? A paz não veio, não fomos curados, e ainda vivemos dominados pelo medo.
- 20.** CRIADOR, nós confessamos os nossos pecados e reconhecemos as maldades de nossos pais. É verdade, nós pecamos contra o CRIADOR.
- 21.** Por favor, não nos rejeite! Lembre-Se do trato que fez conosco; não nos abandone!
- 22.** Nenhum desses ídolos de outros povos seria capaz de nos mandar a chuva? Somente o CRIADOR, nosso UL, pode fazer isso! É por isso que vamos esperar a sua ajuda.
-

Yarmi'yah 15

- 1.** MAS O CRIADOR deu a seguinte resposta à minha oração: *Mesmo que Mehu'shua e Shamu'ul viessem à minha presença e Me pedissem para perdoar esse povo, Eu não perdoaria! Fora com ele! Mande-o para longe da minha presença!*
- 2.** E se eles perguntarem: *'Para onde iremos?'* Diga que esta é a resposta do CRIADOR. *Quem foi destinado à morte, para a morte; quem foi destinado a morrer na guerra, morrerá na guerra; quem deve morrer de fome, vai morrer de fome; quem foi separado para a escravidão, será levado como escravo.*
- 3.** Eu vou castigar Yaohu'dah com quatro tipos de castigo, diz o CRIADOR: *a espada para matar, os cachorros para arrastar os corpos mortos, as aves e os animais ferozes do campo para devorar o que sobrar.*
- 4.** Por causa de todos os pecados e maldades que Manassés/Menashe, filho de Ezequias/Kozok'yah, fez e ensinou em Yah'shua-oleym, esse terrível castigo virá sobre o povo. Assim, todo o mundo saberá o que é a Minha ira!
- 5.** Quem vai sentir pena de você, Yah'shua-oleym? Quem vai chorar pelo que aconteceu a você? Quem ao menos vai perguntar como vai você? Ninguém!
- 6.** Você Me abandonou, virou as costas, diz o CRIADOR. Por isso, vou descer a Minha mão sobre você e a destruirei. Já Me cansei de sempre dar uma nova oportunidade.
- 7.** Muitos jovens morreram lutando para defender suas cidades dos inimigos. Deixei muitas mães sem filhos em Yaohu'dah, destruí o Meu povo, mas ele não quis deixar os seus maus caminhos.
- 8.** Haverá tantas viúvas, que será impossível contar. Ao meio-dia Eu matarei os jovens, e farei as mães chorarem de tristeza. Mandarei medo e sofrimento sobre todo o povo, de repente.
- 9.** A mulher que teve sete filhos, desmaia ao saber que eles morreram. O sol de sua vida se esconde em pleno dia; ela perde a noção das coisas, e se afunda no desespero. Eu mesmo levarei toda a sua família para a morte, nas mãos dos soldados inimigos.
- 10.** Então Jeremias/Yarmi'yah desabafou: *'Pobre de mim, minha mãe! Eu acabei como um homem odiado em todo o nosso país. Nunca fiquei devendo a ninguém, nunca emprestei a juros: mas quando passo na rua, todos me amaldiçoam e fazem ameaças.*
- 11.** Deixe que falem! CRIADOR, bem sabe como orei por eles, como pedi que fossem poupados esses meus inimigos.
- 12-13.** Haverá alguém capaz de quebrar barras de ferro ou de bronze do norte? Também não há ninguém capaz de quebrar a vontade e a teimosia do povo de Yaohu'dah. Entregarei aos seus inimigos as riquezas e tesouros que ele juntou, por causa de todos os pecados que praticou.

14. Os inimigos de Yaohu'dah vão levar o povo como escravo para uma terra que ele não conhece, porque a MINHA IRA está ardendo como fogo, e vai queimar todos eles.

15. E Jeremias/Yarmi'yah respondeu: Meu o CRIADOR sabe porque estou sendo perseguido. Proteja-me e castigue os meus inimigos. Pelo Seu amor, não deixe que eles me matem. Eu estou sofrendo tudo isso porque amo ao CRIADOR!

16. As suas palavras são o meu alimento; elas enchem o meu coração de alegria! Eu tenho orgulho de ser conhecido como uma pessoa que ama o CRIADOR, o UL de todo o Universo!

17-18. Nunca participei das festas e alegrias do povo; eu já sentia na carne o sofrimento que o CRIADOR prometeu ao povo por causa do pecado, e por isso vivi sozinho, afastado de todos. Por que o CRIADOR não cura essa dor, essa ferida na minha vida? Por que não me livra dos meus inimigos? Sua ajuda parece um riacho do sertão: um dia com água de sobra, outro dia completamente seco!

19. Então UL respondeu: Deixe de se lamentar, Yarmi'yah! Você precisa é se arrepender e voltar a confiar em Mim. Só assim você continuará sendo meu profeta! Deixe de lado o seu erro, e você poderá atrair outras pessoas; caso contrário, elas farão você se revoltar contra Mim!

20-21. Eles vão atacar você como um exército cercando os muros de uma cidade, mas não o destruirão. Eu mesmo vou proteger você, Jeremias/Yarmi'yah! Eu mesmo o salvarei e livrarei dos seus inimigos, diz o CRIADOR. Vou tirar você das mãos dos pecadores; Eu o salvarei das garras dos homens violentos.

■

Yarmi'yah 16

1. EM OUTRA OCASIÃO UL me deu a seguinte ordem:

2. Você não deve se casar nem ter filhos, nesta cidade.

3-4. As crianças que nascerem aqui, assim como seus pais e suas mães morrerão de terríveis doenças. Ninguém vai chorar por eles, e os seus corpos não serão enterrados; vão apodrecer e servir de adubo para a terra. Os moradores desta cidade também morrerão na guerra, e de fome; e os animais ferozes e as aves comerão os seus corpos mortos.

5. Não fique com pena desse povo, nem chore por sua causa. Eu tirei dele a proteção e a paz que havia dado: retirei o Meu grande amor e a minha compaixão.

6. Os grandes e os humildes vão morrer juntos neste país, e não serão enterrados. Ninguém vai chorar por eles, ninguém vai se cortar ou raspar a cabeça em sinal de tristeza: um mau costume que aprenderam com as nações pagãs.

7. Ninguém vai procurar consolar os parentes, levando uma refeição. Ninguém vai mandar um copo de vinho em sinal de tristeza, para os filhos que estão de luto pela morte do pai ou da mãe.

8. Você também não deve ir a banquetes e reuniões alegres, onde há comida e bebida à vontade; isso vai mostrar ao povo o que vai acontecer no futuro.

9. Porque o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, prometeu: Eu vou acabar, ainda durante esta geração, na presença de vocês, com toda a alegria! Não vão mais se ouvir as vozes felizes e o riso, as canções alegres e a conversa cheia de sonhos dos recém-casados.

10. Quando você anunciar isto ao povo, eles vão perguntar: 'Por que o CRIADOR promete nos castigar desse jeito? O que fizemos de mal para merecer tanto sofrimento? Qual foi o nosso pecado contra o CRIADOR, nosso UL?'

11. Então você deve dar a Minha resposta: 'Porque os seus pais Me abandonaram. Procuraram os ídolos e adoraram ídolos; deixaram de lado a Mim e a Minha Lei'.

12. 'E vocês, vocês foram piores que seus pais! Vocês são teimosos, têm o coração maldoso, duro como pedra. Preferem fazer sua própria vontade a ouvir as Minhas palavras'.

13. 'Por causa disso, Eu expulsarei todos vocês desta terra, e os jogarei numa terra estranha e distante, onde os yaoshorul'itas nunca estiveram. Lá, continuarão a adorar ídolos se quiserem, pois Eu não mostrarei qualquer interesse ou cuidado por vocês!'

14-15. 'Apesar de tudo isso, vai chegar um dia maravilhoso', diz o CRIADOR. Quando ele chegar, ninguém mais vai comentar como UL tirou os yaoshorul'itas do Egpto. O assunto do momento será a libertação dos yaoshorul'itas, que eram escravos na terra do norte, e estavam espalhados por todo o mundo. Todos vão falar sobre como UL tirou o povo de Yaoshor'ul da escravidão, e levou de volta à sua antiga terra, prometida a Abru'l'han, Yatzk'haq e Yah'kof!

16-17. Mas agora Eu vou mandar pescadores para tirar os yaoshorul'itas das águas profundas onde se esconderam da Minha ira. Vou mandar caçadores para tirar os yaoshorul'itas dos lugares onde se escondem, nas florestas, nos montes e até nas cavernas. Eles não escaparão ao meu castigo, porque os meus olhos vêem tudo o que eles fazem de errado. Ninguém é capaz de esconder-se de Mim; homem nenhum pode Me impedir de ver seus pecados.

18. Eu os castigarei em dobro pelos seus pecados e desobediências. Encheram Yaoshor'ul de ídolos, e ofereciam criancinhas aos seus ídolos! Toda a minha terra ficou cheia de pecado!

19. Ó UL, minha Força e minha Fortaleza, meu Refúgio no sofrimento, povos de todo o mundo virão ao CRIADOR e dirão: *Nossos pais correram atrás de ilusões, adorando ídolos que nada valiam!*

20. Seria possível ao homem criar ao CRIADOR? Os ídolos feitos pelo homem não têm nada do ETERNO, são ídolos.

21. Quando vierem a Mim com esse espírito, Eu mostrarei a todo o mundo o Meu poder e a minha força. Então, finalmente, eles compreenderão que Eu sou o único UL, e o Meu Nome é O CRIADOR!

Yarmi'yah 17

- 1.** PARECE QUE O pecado foi gravado no coração de pedra do povo de Yaohu'dah com um pedaço de ferro bem afiado, com a ponta de um diamante. O pecado parece uma ordem escrita nos cantos dos altares.
- 2-3.** Os jovens sabem muito bem como pecar, adoram nos altares dos ídolos, debaixo das grandes árvores, e no alto dos morros. Por isso, Eu vou entregar aos inimigos as riquezas e tesouros do povo de Yaohu'dah. Eles dominarão sobre a terra, inclusive os montes onde vocês pecaram, em todo o país; esse vai ser o castigo pelo pecado do povo.
- 4.** Vocês mesmos serão culpados de perder a maravilhosa herança que Eu lhes dei. Acabarão sendo levados como escravos dos seus inimigos, para uma terra estranha e distante. Vocês acenderam a fogueira da Minha ira, e ela vai queimar para sempre.
- 5.** O CRIADOR diz: Maldito é o homem que confia nas suas próprias forças e na capacidade humana, afastando o seu coração do CRIADOR.
- 6.** Ele será sempre como uma pequena árvore seca no meio do deserto. A sua vida será como o sertão de Yaohu'dah, seco e salgado, uma terra onde ninguém é capaz de viver. A verdadeira felicidade passa sempre muito longe dele!
- 7.** Mas o homem que confia no CRIADOR, que colocou no CRIADOR toda a sua esperança, esse sim é muito feliz! A sua vida é cheia de bênçãos.
- 8.** Ele é como uma árvore plantada à beira de um rio; as suas raízes entram profundamente na terra, em direção à água. Por isso, ele não se incomoda com o calor, e suas folhas continuam verdes; mesmo no tempo da seca, ele não deixa de produzir belos frutos.
- 9.** O coração é a coisa mais mentirosa e traiçoeira que existe do mundo; o coração do homem é terrivelmente cheio de maldade. Não há ninguém capaz de saber até que ponto é mau e pecador o coração humano!
- 10.** Somente o CRIADOR sabe! Ele examina cuidadosamente o coração e os pensamentos do homem, para dar a cada um a justa recompensa, conforme a vida que o homem levou.
- 11.** O homem que consegue muitas riquezas com a desonestidade é como a perdiz, uma ave que choca ovos de outros pássaros. Quando os filhotes crescerem, irão embora abandonando sua mãe; assim também as riquezas do homem desonesto fugirão, e no final será chamado de tolo.
- 12-13.** Mas o CRIADOR é o verdadeiro trono da Glória; Ele dá a verdadeira proteção. O CRIADOR é o lugar do nosso Templo, a esperança de Yaoshor'ul. Quem O abandona, acabará na maior desgraça; quem se afasta do CRIADOR, será levado embora, como palavras escritas na areia. Tudo isso porque abandonaram o CRIADOR, a Fonte das águas vivas.
- 14.** O UL, somente Ele pode me curar, somente o CRIADOR pode me salvar. Por isso, eu louvo apenas ao CRIADOR!
- 15.** O povo zomba de mim e pergunta: *Como é, Jeremias/Yarmi'yah? Onde estão as ameaças que você anda fazendo em nome do ETERNO? Quando é que elas vão ser cumpridas?*
- 16.** CRIADOR, eu não desobedeci as suas ordens e me tornei profeta; mas não estou torcendo para o Meu povo ser castigado com tanto sofrimento. Tudo que anunciei ao povo foram às palavras que o CRIADOR me mandou dizer, o Seu plano.
- 17.** CRIADOR, não me abandone agora! O CRIADOR é minha única esperança nesta hora de dificuldade.
- 18.** Castigue essa gente que deseja me matar; faça cair sobre eles a vergonha e a desgraça que desejam para mim. Aprese o dia em que eles vão pagar pela maldade, dê a todos eles um castigo dobrado!
- 19-20.** Então UL me respondeu: Yarmi'yah, vá e fique junto aos portões de Yah'shua-oleym; primeiro junto ao portão por onde o rei entra e sai da cidade, e depois junto de cada portão de Yah'shua-oleym, e anuncie ao povo: *Ouçam a palavra do CRIADOR, reis de Yaohu'dah e todo o povo de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym!*
- 21-23.** O CRIADOR avisa: Se vocês amam suas próprias vidas, não façam comércio no Dia de Descanso [Shabbós]! Não façam trabalho algum, separem para o ETERNO o Dia de Descanso [Shabbós], como dia santo. Eu dei essa mesma ordem aos seus pais, mas eles não Me deram ouvidos. Foram teimosos e desobedientes, não quiseram ser ensinados por Mim.
- 24-26.** Mas se vocês Me obedecerem, diz o CRIADOR, e deixarem de trabalhar no meu Dia de Descanso [Shabbós], deixarem de fazer comércio em Yah'shua-oleym e separarem o Dia de Descanso [Shabbós] para Mim, então esta nação continuará existindo. Sempre haverá reis, da família de Da'oud, assentados no trono de Yaohu'dah; os reis e os príncipes marcharão pelas ruas e passarão pelos portões de Yah'shua-oleym, em belos cavalos e carros! Yah'shua-oleym será habitada para sempre, e de todas as partes de Yaohu'dah, das cidades de Benyamín, das vidas próximas a Yah'shua-oleym, o povo virá para oferecer ofertas queimadas de animais e cereais. Eles trarão incenso e farão ofertas de gratidão, para louvar ao ETERNO em Seu Templo.
- 27.** Mas, se vocês não Me obedecerem e continuarem a fazer comércio, a trazer mercadorias pelos portões, a trabalhar no meu Dia de Descanso [Shabbós], em vez de separarem esse dia para Mim, vou pôr fogo nos portões de Yah'shua-oleym, onde vocês negociam. Esse fogo vai se espalhar pelos palácios, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!

Yarmi'yah 18

1. ESTA É OUTRA mensagem que o CRIADOR mandou a Jeremias/Yarmi'yah:
2. Vá ao lugar onde se fazem panelas e jarros de barro, porque lá vou falar com você.
3. Fui ao lugar que o CRIADOR me tinha indicado. Lá, encontrei o fabricante de jarros fazendo girar a sua roda.
4. Mas o jarro que ele estava fazendo não saiu do seu agrado; por isso amassou novamente o barro e começou a fazer um novo jarro.
5. Então UL me falou:
6. Povo de Yaoshor'ul, por acaso Eu não posso fazer com vocês a mesma coisa que este oleiro fez com o barro? Como o barro está na mão do fabricante de jarros, vocês estão na minha mão.
- 7-8. Sempre que Eu avisar um povo que ele será tomado e destruído, se esse povo se arrepender dos seus pecados e deixar de fazer maldades, Eu não destruirei o país como ameacei.
- 9-10. Por outro lado, se Eu prometer tornar forte e poderosa uma nação, e ela se entregar ao pecado, desobedecendo minhas ordens, não darei mais as bênçãos prometidas.
11. Por isso, Jeremias/Yarmi'yah, vá avisar o povo de Yaohu'dah e os moradores de Yah'shua-oleym, dizendo: *Ouçam a palavra do CRIADOR! Estou planejando um mau futuro para vocês, um futuro de sofrimento, e não de paz; já estou preparando o meu castigo. Arrependam-se, abandonem os seus pecados e as suas maldades; voltem a fazer o bem, e andem pelo caminho certo.*
12. Mas eles responderam: *Não perca seu tempo pedindo para mudarmos nossa maneira de viver! Não queremos viver sob as ordens do ETERNO; preferimos continuar desobedecendo e fazendo o que o nosso próprio coração deseja, com toda nossa maldade e teimosia.*
13. Então UL respondeu: *Que coisa incrível! Nem os povos que adoram ídolos poderiam fazer coisa tão ruim! Que pecado horrível cometeu o povo de Yaoshor'ul!*
14. No alto das montanhas do Lebanon, a neve nunca derrete. Os riachos de água bem fria que descem pelas encostas do Monte Hermom nunca ficam secos.
15. São coisas dignas de confiança! Mas o Meu povo não é; todos, todos eles se esqueceram de Mim, e agora adoram ídolos. Esses ídolos desviaram o Meu povo, fazendo os yaoshorul'itas andarem por um caminho cheio de perigos e esquecerem os antigos caminhos do bem.
- 16-17. Por causa dessa adoração de ídolos, a terra de Yaoshor'ul será completamente destruída! Quem passar por ela, ficará admirado de ver tamanha destruição. Vou espalhar o povo de Yaoshor'ul pelo mundo, como o vento leste espalha a poeira do deserto. Quando eles estiverem sofrendo com o meu castigo, Eu lhes darei as costas, e não mostrarei o menor interesse por eles.
18. Então alguns disseram: *Venham, vamos nos livrar de Jeremias/Yarmi'yah! Nós temos nossos próprios sacerdotes; eles poderão nos ensinar o que é certo e errado; nós temos sábios para nos dar conselhos, e profetas para nos dizer o que vai acontecer. Vamos fechar a boca desse Jeremias/Yarmi'yah, para que não fale mais contra nós, nem nos aborreça*
- 19-20. CRIADOR, por favor, ajude-me! Veja o que meus inimigos pretendem fazer comigo! Será que UL vai deixar essa gente pagar mal por bem? Eles preparam uma armadilha para me matar. E pensar que eu orei, pedindo ao CRIADOR para não destruir o povo na sua ira, pedindo o bem de toda essa gente!
21. Mas agora, CRIADOR, eu peço: Faça os filhos deles morrerem de fome e também na guerra! Transforme as mulheres em viúvas, faça com que percam também os seus filhos! Morram os maridos de peste, e os filhos na guerra!
22. Faça essa gente gritar de terror quando bandos de inimigos entrarem por suas casas, porque eles planejarão a minha morte e prepararam armadilhas para me destruir.
23. Mas o CRIADOR conhece bem os planos que eles fizeram para me matar. Não perdoe essa maldade nem apague esse pecado! Castigue esse povo com toda a sua ira!

■

Yarmi'yah 19

- 1-2. O CRIADOR ME DEU a seguinte ordem: Compre um jarro de barro; chame alguns líderes do povo e dos sacerdotes e vá ao Vale do filho de Hinom, que dá para o Portão do Oleiro. Lá, você deve anunciar as palavras que Eu lhe falar.
3. Então UL falou aos homens que me acompanhavam: *Ouçam a palavra do CRIADOR, reis de Yaohu'dah e moradores de Yah'shua-oleym! O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, avisa: Vou trazer um terrível castigo sobre este lugar; quem ouvir o que aconteceu a Yah'shua-oleym vai sentir os ouvidos zumbirem;*
4. Porque esse povo Me abandonou e fez deste vale um lugar vergonhoso. Aqui eles queimavam incenso a ídolos: ídolos que os antigos yaoshorul'itas e os primeiros reis de Yaohu'dah jamais adoraram. Eles encheram este vale com o sangue de criancinhas inocentes!
5. Construíram altares ao ídolo Baal e aí queimaram seus filhos como sacrifício, um pecado tão horrível que Eu não seria capaz de imaginar, quanto mais ordenar!
6. Mas está chegando o dia, diz o CRIADOR, em que este vale não será mais chamado Tofete, nem Vale do filho de Rimom, mas o Vale da Matança.
7. Aqui os planos de defesa feitos pelos generais de Yaohu'dah irão por água abaixo. Aqui os soldados de Yaohu'dah serão mortos pelos inimigos, e os corpos ficarão espalhados sobre a terra, para serem comidos pelos urubus e pelos animais ferozes.

8. Vou riscar Yah'shua-oleym do mapa; quem passar por aqui, vai abrir a boca de espanto ao ver a desgraça que Eu trouxe sobre esta cidade.

9. Farei o inimigo cercar Yah'shua-oleym por tanto tempo que a comida e a água acabarão. Então os moradores de Yah'shua-oleym começarão a comer seus próprios filhos e filhas, e a carne uns dos outros!

10-12. E agora, Jeremias/Yarmi'yah, quebre o jarro à vista de todos esses homens que vieram até aqui com você, e diga a eles o seguinte: *Esta é a mensagem do CRIADOR do Universo: Vou quebrar Yah'shua-oleym e Seu Povo em pedaços, como Jeremias/Yarmi'yah quebrou este vaso! E, da mesma maneira que é impossível consertar este vaso, será impossível refazer o povo de Yah'shua-oleym. A matança será tão horrível, que não será possível enterrar os mortos; os corpos serão jogados no Vale do Nojo.* E Yah'shua-oleym também será um lugar imundo e nojento, cheio de corpos mortos espalhados pelas ruas. Eu mesmo farei isso acontecer.

13. Eu mesmo encherei as casas de Yah'shua-oleym de gente morta. Eu mesmo vou deixar impuras as casas de Yah'shua-oleym, inclusive os palácios; sim, todas as casas em cujos terraços os moradores de Yah'shua-oleym queimaram incenso aos seus ídolos, os astros, e derramaram vinho como oferta à seus ídolos, ficarão cheias de cadáveres.

14. Quando Jeremias/Yarmi'yah voltou ao Vale do filho de Hinom, onde o ETERNO mandou que ele profetizasse, foi ao pátio do Templo e lá disse a todo o povo:

15. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, declara: vou trazer sobre esta cidade e sobre as vilas ao seu redor todos os sofrimentos que prometi, porque vocês se recusaram a ouvir e obedecer as minhas palavras.

■

Yarmi'yah 20

1-2. QUANDO PASUR, FILHO do sacerdote Imer, responsável pelo Templo do CRIADOR, ouviu Yarmi'yah anunciando essas coisas, mandou prender o profeta. Depois Jeremias/Yarmi'yah foi chicoteado e amarrado ao tronco, que estava junto à porta de Benyamín, no Templo.

3. Pasur deixou Jeremias/Yarmi'yah preso ao tronco durante toda a noite. No dia seguinte, quando Pasur soltou Jeremias/Yarmi'yah, ele disse: Pasur, o CRIADOR mudou o seu nome; de hoje em diante o seu nome será 'O Homem Cercado pelo Medo'.

4. Além disso, o CRIADOR diz que vai provocar medo em você e em todos os seus amigos, e verá cada um deles morrer na guerra. O CRIADOR vai entregar todo o povo de Yaohu'dah ao rei de Babel. Esse rei levará o povo para sua terra como escravo, e matará muita gente por lá.

5. Eu entregarei aos inimigos todas as riquezas de Yah'shua-oleym, conseguidas com o esforço de seus moradores. Todos os tesouros ajuntados pelos reis de Yaohu'dah: O ouro, a prata e as pedras preciosas: tudo isso eu darei aos inimigos, e eles levarão para a Babel, diz o CRIADOR.

6. E quanto a você, Pasur, será levado como escravo para Babel, com toda a sua família. Lá você vai morrer e lá será enterrado. E isso não vai acontecer só com você; acontecerá com toda essa gente, para quem você anda profetizando mentiras.

7. Então eu disse ao CRIADOR: *O CRIADOR me convenceu a ser profeta, e eu aceitei pensando que seria protegido. O CRIADOR foi mais forte do que eu e me obrigou a anunciar suas palavras. E veja o resultado! Hoje toda a população de Yah'shua-oleym ri às minhas custas!*

8. Por que sempre me obrigou gritar alto, anunciando castigo e destruição? Por causa disso, todos zombam de mim e já não posso sair à rua sem passar vergonha!

9. E apesar de tudo isso, não posso deixar de falar sobre o CRIADOR. Se penso em parar, as suas palavras queimam como fogo no meu coração e nos meus ossos; o sofrimento é tanto que não posso aguentar.

10. Por todos os lados, gente me ameaça, dizendo baixinho: *'Nós vamos contar ao rei que você anda espalhando essas notícias! Até os meus amigos íntimos estão esperando que eu cometa algum erro. Ele vai cair na sua própria armadilha', dizem eles', e então iremos à forra!'*

11. Mas o CRIADOR está ao meu lado, como um soldado valente e forte! Por isso os planos dos meus inimigos falharão, e eles não conseguirão me destruir. Em vez disso, eles é que serão envergonhados e desprezados, e ficarão marcados para sempre; ninguém vai esquecer a loucura dessa gente que tentou lutar contra o CRIADOR.

12-13. Ó UL de todo o Universo, o CRIADOR sabe quem é justo e conhece bem os pensamentos e emoções de todos os homens. Permita que eu veja o seu castigo sobre essa gente, porque eu entreguei minha vida nas suas mãos. Por isso, cheio de gratidão, eu cantarei ao CRIADOR, e louvarei ao CRIADOR. Quando eu mais precisava de ajuda, Ele me livrou de quem queria me matar.

14. Apesar disso, maldito seja o dia em que eu nasci! Nunca se diga que o dia do meu nascimento foi um dia feliz.

15-16. Maldito o homem que disse a meu pai, Nasceu! É um menino! Tomara que esse homem seja destruído como as antigas cidades que o CRIADOR destruiu, sem dó nem piedade. Que ele viva cheio de medo, ouvindo barulho de guerra o dia inteiro!

17. Por que o CRIADOR não me matou enquanto eu ainda estava no ventre da minha mãe? Por que o ventre da minha mãe não foi também a minha sepultura? Por que ela não morreu em plena gravidez?

18. Afinal, para que eu nasci? Toda a minha vida foi só sofrimento e cansaço; e agora, de dia e de noite eu passo vergonha em toda a parte!

Yarmi'yah 21

1-2. CERTA OCASIÃO, o rei Tzaodoq'yah mandou Pasur, filho de Molk'yah, e o sacerdote Zafna'yah, filho de Maaséia, pedirem o seguinte ao profeta Yarmi'yah: *Peça ao CRIADOR para Ele nos ajudar. Nebushadnezar, rei de Babel, está nos atacando! Quem sabe o CRIADOR não faria novamente um de seus grandes milagres, como nos velhos tempos, obrigando Nebushadnezar a nos deixar em paz!*

3-4. Então Jeremias/Yarmi'yah respondeu: Voltem e digam ao rei Tzaodoq'yah a resposta do CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul: *Hoje vocês estão combatendo os exércitos de Nebushadnezar fora de Yah'shua-oleym, mas Eu vou obrigar seus soldados a recuar! Eles não conseguirão deter o avanço dos caldeus, e acabarão cercados em Yah'shua-oleym, lutando dentro dos muros da cidade.*

5. *Eu mesmo vou lutar contra vocês, com meu grande poder, porque estou muito irado.*

6. *Vou encher Yah'shua-oleym com uma terrível epidemia; homens e animais morrerão de peste.*

7. *Depois de tudo isso, entregarei nas mãos de Nebushadnezar, rei de Babel, a Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah, os seus servos e todo o povo que conseguir escapar da guerra, da fome e da peste. Nebushadnezar não vai ter pena de ninguém; mandará matar muita gente, sem dó nem piedade.*

8. *Mais tarde o ETERNO me disse: Avise a todo o povo de Yaohu'dah que o CRIADOR diz: Vocês têm uma escolha a fazer: a vida ou a morte!*

9. *Quem vier se proteger em Yah'shua-oleym, acabará morrendo: na guerra, de fome ou de peste, Quem sair de Yah'shua-oleym e se render aos exércitos caldeus, que cercam a cidade, viverá.*

10. *Estou firmemente decidido a acabar com esta cidade, diz o CRIADOR. Sou inimigo de Yah'shua-oleym, e entregarei a cidade nas mãos do rei de Babel, Yah'shua-oleym será queimada de alto a baixo, de um lado ao outro!*

11,12. *E este é o aviso do CRIADOR ao rei de Yaohu'dah e à família real: Ouçam o que diz o CRIADOR! Comecem imediatamente a julgar com justiça; não deixem mais o pobre ser explorado pelo rico. Se vocês não fizeram isso, o fogo da Minha ira vai se acender por causa dos seus terríveis pecados, um fogo que ninguém será capaz de apagar!*

13. *Eu vou lutar contra Yah'shua-oleym, a cidade cercada de montanhas. Vou lutar contra esse povo que diz: Estamos seguros aqui. Quem seria capaz de chegar até aqui para nos atacar?*

14. *Eu mesmo vou castigar todos vocês, por causa de todas as suas maldades, diz o CRIADOR. Esta cidade vai ser como uma floresta em chamas; o fogo que vou acender vai queimar Yah'shua-oleym inteira!*

Yarmi'yah 22

1. DEPOIS DISSO O CRIADOR me disse: Vá ao palácio real e, na presença do rei, anuncie esta mensagem.

2. *Escute bem as palavras do CRIADOR, rei de Yaohu'dah! Escutem todos vocês, servos do rei! Escute você também, povo de Yah'shua-oleym!*

3. *O CRIADOR ordena: Sejam honestos e justos! Não deixem o pobre ser explorado pelo rico! Não maltratem os estrangeiros, cuidem dos órfãos e das viúvas! Acabem com a violência em Yah'shua-oleym, e parem imediatamente de matar crianças inocentes para oferecer aos seus ídolos!*

4. *Se vocês cumprirem minha ordem, a família de Da'oud continuará a reinar em Yah'shua-oleym, com a mesma riqueza de antes, com seus belos carros e cavalos, governando um povo rico e feliz.*

5. *Mas, se vocês não Me obedecerem, juro por Mim mesmo, diz o CRIADOR, que este palácio será transformado num monte de ruínas.*

6. *E esta é a mensagem do CRIADOR a respeito do palácio do rei de Yaohu'dah: Para Mim, você é belo e precioso como os campos de Ga'ul-iod e as florestas do Lebanon, mas Eu o destruirei; você ficará reduzido a um monte de ruínas desertas, vazias.*

7. *Já escolhi os homens que vão destruir você; eles trarão as ferramentas, arrancarão as belas tábuas de cedro e jogarão todas elas no fogo.*

8. *Pessoas de vários povos passarão por aqui e perguntarão: Por que o CRIADOR fez isso? Por que destruiu completamente esta grande cidade?*

9. *E a resposta será: Porque os moradores desta cidade não cumpriram o trato que tinham feito com o CRIADOR, seu UL. Deixaram o CRIADOR de lado, adoraram os ídolos!*

10. *Não chorem pelo rei Josias/Yaosa'yah, que morreu na batalha! Chorem com muita tristeza pelo rei Jeoacaz/Yaohu'ahoz, que foi levado prisioneiro para o Egypto; ele nunca mais verá o seu país, não voltará jamais à terra onde nasceu!*

11. *Isto é o que o CRIADOR pensa a respeito de Jeoacaz/Yaohu'ahoz, que se tornou rei em lugar de seu pai, Josias/Yaosa'yah, e foi arrancado do trono pelo rei do Egypto: Ele nunca mais voltará para Yah'shua-oleym.*

12. *Morrerá na terra para onde foi levado como escravo; nunca mais verá a terra de Yaohu'dah.*

13. *E você, rei Jeoaquim/Yaohu'ahim, também está condenado! Para construir o seu belo palácio, você está obrigando homens a trabalhar como escravos. Você não dá aos trabalhadores o salário, e assim cada parede está cheia de injustiça, cada quarto está cheio de violência e exploração.*

14. *Você pensa consigo mesmo: Vou construir um palácio magnífico, com salas espaçosas e janelas bem grandes. Vou revestir as paredes com tábuas de cedro e pintar as salas de vermelho.*

- 15.** Mas um belo palácio não faz um bom rei! Sua nova casa pode ter tanto cedro quanto o antigo palácio, mas isso não vai firmar o seu reino. Você sabe por que seu pai, Josias/Yaosa'yah, teve um reinado longo e abençoado pelo CRIADOR? Porque foi um rei justo e bondoso!
- 16.** Ele cuidou dos pobres e resolveu os problemas dos necessitados. Por isso, tudo correu bem para ele. É isso que significa Me conhecer de perto, diz o CRIADOR.
- 17.** Mas você, você só pensa em juntar riquezas e para isso, faz planos desonestos. Você mata os inocentes, explora os pobres e arranca dinheiro de quem já não tem mais nada para dar!
- 18.** Por causa disso, esta é a ordem do CRIADOR, acerca de Jeoaquim/Yaohu'ahim, que se tornou rei de Yaohu'dah em lugar de Josias/Yaosa'yah, seu pai: Ninguém vai chorar de tristeza quando ele morrer. Nem sua família nem os seus servos!
- 19.** Ele será enterrado como se enterra um burro morto: seu corpo será arrastado pelas ruas de Yah'shua-oleym e jogado no montão de lixo que fica fora da cidade.
- 20.** Yah'shua-oleym, chore de desespero porque todos os seus antigos aliados desapareceram! Suba às montanhas do Lebanon e grite por eles! Procure por eles nos montes de Basã! Vá às montanhas de Abarim e chame seus amigos! Sumiram, todos eles!
- 21.** Quando você era rico e vivia em paz, Eu avisei dos perigos, mas você respondeu: Não me aborreça! Isso acontece desde que você ainda era uma cidade jovem; você nunca quis Me escutar.
- 22.** Agora, de repente, todos os seus líderes foram levados pelo vento; as nações que tinham feito um tratado de ajuda com você, foram levadas presas como escravas. Dentro em breve, com certeza, você também será castigada e envergonhada, por causa de sua maldade!
- 23.** Você, rei de Yah'shua-oleym, que vive à vontade, no luxo de um palácio coberto de cedro, vai gemer e gritar de sofrimento e de dor: como uma mulher que está dando à luz!
- 24-25.** E a respeito de Conias, filho de Jeoaquim/Yao-hu'ahim, rei de Yaohu'dah, o CRIADOR diz o seguinte: Mesmo que Conias fosse o anel com que Eu confirmo minhas ordens, Eu o arrancaria e jogaria fora. Ouça bem, Conias! Eu vou entregar você nas mãos de Nebushadnezar, rei da Babel, e dos exércitos caldeus. Você tem muito medo deles, não é? Pois Eu o entregarei a quem deseja matar você!
- 26-27.** Você e sua mãe serão levados para uma terra distante e lá morrerão. Nunca mais voltarão a esta terra, da qual tanto gostam.
- 28.** Conias não passa de um prato quebrado, jogado fora! Ele e seus filhos serão levados para longe, para uma terra que não conhecem.
- 29.** Ó terra, terra, terra! ouça a palavra do CRIADOR!
- 30.** O CRIADOR diz: *Quando for feita a contagem do povo de Yaohu'dah, Conias deve ser registrado como um homem que não teve filhos. A sua vida não valeu nada e a de seus filhos também não vai valer. Por isso, nenhum deles vai se assentar sobre o trono de Da'oud, para reinar em Yaohu'dah.*
-

Yarmi'yah 23

- 1.** O CRIADOR DECLARA: Vou castigar severamente os líderes do Meu povo: Os apascentadores das minhas ovelhas: porque eles espalharam e destruíram o povo de quem deviam cuidar.
- 2.** E a esses maus apascentadores que dirigem o povo de Yaohu'dah, o CRIADOR promete: Vocês espalharam as minhas ovelhas, vocês levaram minhas ovelhas para a morte em lugar de cuidar delas. Por causa disso, Eu mesmo vou cuidar para que vocês sejam castigados, por essa grande maldade.
- 3.** Recolherei, sozinho, o resto que sobrou do meu rebanho. Irei buscar as minhas ovelhas em todas as terras por onde andam perdidas; trarei cada uma delas de volta ao seu curral. Elas terão muitas crias, e o meu rebanho vai crescer bastante.
- 4.** Eu escolherei bons apascentadores para cuidar das ovelhas e lhes dar alimento. Nunca mais sentirão medo, nem ficarão espantadas. E os novos apascentadores não deixarão uma ovelha sequer se perder.
- 5-6.** Está para chegar o dia, diz o CRIADOR, em que farei brotar um Ramo justo na árvore da família de Da'oud. Ele será Rei, governará com justiça e sabedoria, e no seu reinado a justiça se espalhará por toda a terra. Quando Ele reinar, Yaohu'dah será salvo e Yaoshor'u'l viverá em perfeita paz; e todos vão chamar esse Rei pelo seu nome, que é O CRIADOR, Justiça Nossa.
- 7.** Vai ser exatamente nessa época que, quando alguém fizer uma promessa ou um juramento não dirá: Isso é tão verdadeiro quanto dizer que o CRIADOR, que tirou os yaoshorul'itas do Egypto, está vivo.
- 8.** Em vez disso, dirá: *Assim como vive o CRIADOR que trouxe de volta os yaoshorul'itas da terra do norte e de todos os outros lugares para onde os tinha mandado, para morarem em sua própria terra.*
- 9.** O meu coração está quebrado por causa dos falsos profetas. Todo o meu corpo treme; eu ando aos tropeções, como um bêbado, por causa do CRIADOR e das terríveis ameaças de castigo que Ele fez aos falsos profetas.
- 10.** Esta terra está cheia de adúlteros e sofre com a maldição do ETERNO. Os pastos e os campos estão secos, porque os profetas fazem o mal e usam seu poder de maneira errada.
- 11.** E não são apenas os profetas! Os sacerdotes fazem a mesma coisa. Já vi as imoralidades que eles cometem dentro do Meu Templo, diz o CRIADOR.
- 12.** Por isso a vida dessa gente será como andar no escuro, sobre terreno onde se escorrega facilmente; eles serão perseguidos pelo inimigo e cairão, porque Eu mesmo vou colocar muito sofrimento e dor em suas vidas. Quando chegar a hora certa, darei a eles o justo castigo por todos os seus pecados, diz o CRIADOR.

- 13.** Eu sabia bem que os profetas de Shuamor'yah eram homens perdidos. Faziam falsas promessas em nome de Baal e fizeram o Meu povo de Yaoshor'ul pecar contra Mim.
- 14.** Mas os profetas de Yah'shua-oleym são ainda piores. Que pecados terríveis cometem! Eles traem as esposas, espalham mentiras e agem com desonestidade. Apóiam quem pratica a maldade, em vez de fazer os pecadores se arrependem de seus pecados. Esses falsos profetas são, para mim, tão pecadores como os moradores de Sedoma, e o povo de Yah'shua-oleym é igual aos moradores de Amorá.
- 15.** Por isso, o CRIADOR do Universo, diz o seguinte a respeito dos falsos profetas: Darei a eles o sofrimento como comida, e a morte como bebida. Foi por causa deles que à terra de Yaohú'dah ficou completamente cheia de pecado.
- 16.** O CRIADOR do Universo avisa o Seu Povo: *Não acreditem nas promessas desses falsos profetas; não alimentem falsas esperanças. O que eles anunciam para o futuro não passa de visões que tiveram por conta própria, não vem do CRIADOR.*
- 17.** A quem Me despreza, eles afirmam: *O CRIADOR disse que vocês viverão em perfeita paz! Aos pecadores teimosos, que Me desobedecem e fazem sua própria vontade, eles prometem: Vocês nunca serão castigados!*
- 18.** Mas quem pode me dizer o nome de um, pelo menos um, desses falsos profetas que ande bem perto do CRIADOR e conheça a sua vontade? Qual deles obedece ao CRIADOR quando Ele fala?
- 19.** O CRIADOR vai mandar uma tempestade! Na sua ira Ele vai mandar um pé-de-vento contra esses homens perversos.
- 20.** Essa ira do CRIADOR não vai passar até Ele cumprir totalmente os seus planos; quando o castigo chegar, vocês entenderão perfeitamente!
- 21.** Eu não enviei nenhum desses profetas, mas eles saíram correndo, dizendo que foram mandados por Mim. Eu não disse uma palavra, mas eles profetizam em Meu Nome.
- 22.** Se eles fossem Meus profetas, conheceriam a Minha vontade. Anunciariam as Minhas palavras ao Meu povo, tentariam fazer o Meu povo se arrepender dos seus pecados e deixar seus maus atos.
- 23.** Por acaso eles acham que não sou capaz de ver o que fazem? Será que pensam que estou apenas em um lugar?
- 24.** Haverá alguém que possa se esconder de Mim? Será que eles não sabem que Eu estou em todos os lugares do universo ao mesmo tempo?
- 25.** Ouço, cada dia, as mentiras desses falsos profetas. Eles dizem: *Escutem só o sonho que o CRIADOR me deu esta noite. ...e assim mentem em Meu Nome.*
- 26.** Até quando isso vai continuar? Esses homens são profetas da mentira e as suas profecias não passam de ilusões que eles mesmos inventaram.
- 27.** Espalhando esses sonhos entre seus amigos, eles procuram afastar o Meu povo de Mim, como seus pais Me esqueceram por causa de Baal.
- 28.** Quem tiver um sonho, diga que foi apenas um sonho. Mas quem ouvir a palavra do CRIADOR, anuncie a minha palavra mesmo! Há uma enorme diferença entre a palha e o trigo! É o CRIADOR quem está avisando.
- 29.** A minha palavra queima como fogo. Ela é como um martelo que quebra a pedra mais dura, diz o CRIADOR.
- 30-31.** Por isso, vou lutar contra esses profetas que arranjam suas mensagens uns com os outros. Serei o inimigo dessa gente que espalha por toda a parte suas próprias palavras e diz: *Foi o CRIADOR quem disse isso!*
- 32.** Vou castigar esses homens que fazem profecias baseadas em sonhos mentirosos, que espalham essas mentiras e ilusões e fazem o Meu povo cometer pecado. Falem com muito orgulho, mas nunca mandei esses homens profetizarem; nunca dei ordem para falarem em Meu Nome. Tudo o que eles falaram não serviu de nada ao Meu povo, diz o CRIADOR.
- 33.** Por isso, Jeremias/Yarmi'yah, quando uma pessoa qualquer, um desses profetas, ou até mesmo um sacerdote perguntar, *Quais são as más notícias que o CRIADOR manda hoje, você deve responder: Vocês são as más notícias! Eu vou jogar todos vocês para longe desta terra,* diz o CRIADOR.
- 34.** E vou castigar quem fizer zombaria sobre alguma má notícia do CRIADOR para hoje, seja ele um homem comum, um profeta ou um sacerdote, com toda sua família.
- 35.** Vocês podem perguntar um ao outro: *O que foi que o CRIADOR disse?* ou *Qual foi à resposta do CRIADOR?*
- 36.** Mas nunca mais usem esse termo más notícias do CRIADOR! Quem falar assim estará chamando o meu castigo sobre si mesmo. Vocês estão torcendo o sentido das minhas palavras, as palavras do UL Vivo, do CRIADOR do Universo.
- 37.** Quem falar com Jeremias/Yarmi'yah, deve perguntar: *O que foi que o CRIADOR disse? Que resposta Ele deu a você?*
- 38-39.** Mas se vocês insistirem em perguntar sobre as más notícias do CRIADOR para hoje, depois de proibir que vocês usem essa expressão, diz o CRIADOR, Eu os castigarei. Pegarei vocês nas minhas mãos e jogarei longe da minha vista. Além disso, destruirei esta cidade que tinha dado a vocês e a seus pais.
- 40.** Jogarei sobre vocês a eterna vergonha; a sua desgraça nunca mais será esquecida.
-

1. DEPOIS QUE Nebushadnezar levou presos para Babel a Yeconias, filho de Jeoaquim/Yaohu'ahim, rei de Yaohu'dah, e os príncipes de Yaohu'dah, e os melhores carpinteiros e ferreiros, o CRIADOR me deu a seguinte visão: dois cestos cheios de figos em frente do Templo em Yah'shua-oleym.
2. Um dos cestos estava cheio de figos bons, maduros e bonitos; de dar água na boca! O outro também estava cheio, mas os figos eram feios, estavam estragados e não serviam para comer.
3. Então UL me perguntou: O que você está vendo Jeremias/Yarmi'yah? Eu respondi: Figs. Alguns são muito bons mesmo, e os ruins são tão ruins que não podem ser comidos.
- 4-5. Então UL me falou o seguinte: Os figos bons representam o povo que foi tirado daqui e levado preso para a Babel. Eu mesmo o mandei para lá, para seu próprio bem!
6. Cuidarei daquela gente com muito amor e os trarei de volta à terra de onde foram levados. Eu os ajudarei a crescer, em vez de castigar com a destruição. Eles serão plantados como árvores, e não os arrancarei.
7. Darei a todos eles corações que saibam Me reconhecer como CRIADOR. Eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu UL, porque voltarão a Me obedecer de todo o coração.
8. Mas esses figos ruins estragados, representam Zedequias/Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah, os seus príncipes, o resto do povo que ficou em Yah'shua-oleym e a parte que fugiu para o Egypto. Eu vou rejeitar todos eles, como se rejeita um figo podre.
9. Eles serão desprezados por todos os povos. Onde forem, sofrerão vergonha e zombaria; serão malditos em todos os lugares por onde Eu os espalhar.
10. Serão mortos na guerra; morrerão de fome e de doença. Mandarei essas coisas atrás deles, até acabar com todos e não ficar um sequer, na terra que Eu dei a eles e a seus pais.

■

Yarmi'yah 25

1. NO QUARTO ANO do reinado de Jeoaquim/Yao-hu'ahim, filho de Yaosa'yah, rei de Yaohu'dah, Yarmi'yah recebeu esta mensagem para transmitir a todo o povo de Yaohu'dah. Foi exatamente nesse ano que Nebushadnezar começou a reinar em Babel.
- 2-3. Jeremias/Yarmi'yah anunciou a mensagem a todo o povo de Yah'shua-oleym e de Yaohu'dah, e disse: Durante vinte e três anos, desde o décimo terceiro ano do reinado de Josias/Yaosa'yah até hoje, o CRIADOR vem me revelando os seus planos. E durante todo esse tempo, diariamente, desde a madrugada, eu anuncio a todos vocês o que o CRIADOR me revela. Mas vocês nunca quiseram escutar!
4. E isso não vem de hoje! Há muitos e muitos anos que o CRIADOR manda seus servos, os profetas, mas vocês também não deram ouvidos a eles; aliás, vocês nunca quiseram ouvir!
5. E todas as mensagens foram iguais: Abandonem esse caminho mau e os pecados que vocês vêm cometendo! Essa é a única maneira de vocês continuarem vivendo na terra que o CRIADOR deu a vocês e a seus pais, desde o passado e para sempre.
6. *Não Me deixem zangado, adorando e servindo os ídolos. Não provoquem a Minha ira adorando os ídolos que vocês mesmos fizeram. Se vocês forem fiéis a Mim, não lhes farei nenhum mal.*
7. Mas vocês nunca Me ouviram, diz o CRIADOR, e preferiram provocar a Minha ira, adorando suas imagens. Com isso, vocês mesmos causaram todo o mal que hoje estão sofrendo.
- 8-9. Por isso, o CRIADOR do Universo diz: Já que vocês não quiseram Me obedecer, vou trazer os exércitos dos povos do norte e de Nebushadnezar, rei da Babel, meu representante especial. Eles marcharão contra esta terra, contra os países vizinhos, e destruirão completamente essas nações. Farei de vocês e de seus vizinhos motivo de riso e zombaria! Serão um monte de ruínas para sempre.
10. Acabarei com a sua felicidade, com as canções alegres e as conversas felizes e carinhosas entre os noivos. Não vai mais se ouvir o som das mulheres moendo o cereal, e à noite todas as casas ficarão escuras.
11. Esta terra virá a ser uma terra deserta, de dar medo e causar espanto a quem passar por aqui. Yaoshor'ul e seus vizinhos servirão ao rei da Babel durante setenta anos.
12. E então, depois de setenta anos de escravidão, castigarei o rei e o povo da Babel por causa de seus pecados. A terra dos caldeus ficará sendo um monte de ruínas para sempre.
13. Eles serão castigados com todas as ameaças que Eu fiz às nações e que Jeremias/Yarmi'yah escreveu neste livro.
14. Os caldeus também serão escravos de muitas outras nações e reis. Como fizeram com o Meu povo, assim farão com eles. É assim que vou castigar esse povo por todas as maldades que já fez.
15. E o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, me disse o seguinte: Tome esta taça que está na minha mão. Ela está cheia até à borda com a Minha ira, e você deve fazer todas as nações às quais Eu o mandar, beberem nessa taça.
16. Beberão e andarão aos tropeções como bêbados, por causa dos golpes mortais que farei cair sobre elas.
17. Apanhei a taça do furor da ira do CRIADOR. Levei a todas as nações aonde o ETERNO me tinha mandado, e cada uma delas bebeu da taça.
18. Fui a Yah'shua-oleym e às cidades de Yaohu'dah; o rei e os príncipes beberam da taça, e por isso o país está hoje destruído e vazio. Quem passa por aqui fica espantado ao ver essa terra maldita pelo CRIADOR.

- 19-20.** Fui ao Egypto e lá beberam da taça Faraó, os príncipes, os servos do palácio e todo o povo. Também beberam os estrangeiros que havia na terra junto com os reis de Uz, os reis dos filisteus das cidades de Ascalom, Gaza (Azah), Ecrom e Asdode, que já está meio destruída.
- 21-22.** Também fui a Edom, a Moabe e Amom e visitei os reis de Tiro e Sidom e das terras que ficam do outro lado do mar.
- 23.** Andei pelas terras de Dedã, Tema e Buz, e entre os povos pagãos que vivem ao sul de Yaohu'dah;
- 24-25.** Levei a taça a todos os reis da Arábia e das tribos que vivem viajando pelo deserto; a todos os reis de Zimri, de Elão e da Média.
- 26.** Fui a todos os reis das terras do norte, aos reinos próximos e distantes, um atrás do outro, a todas as nações da terra. Finalmente, levei a taça ao rei de Babel.
- 27.** Diga a todos esses reis o seguinte: *O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, manda: Bebam dessa taça! Bebam até ficar bêbados, vomitar e cair, para nunca mais levantar, porque vou mandar guerras terríveis contra todos vocês.*
- 28.** Se eles não quiserem beber da taça, diga-lhes isto: *O CRIADOR do Universo diz que vocês são obrigados a beber!*
- 29.** Comecei o meu castigo pelo Meu próprio povo; por que vocês pensam em escapar do sofrimento? Não, vocês não conseguirão escapar do ao Meu castigo porque Eu farei a guerra cair sobre todos os habitantes desta terra.
- 30.** Por isso, Jeremias/Yarmi'yah, profetize contra essas nações e diga: O CRIADOR vai gritar bem alto, lá do céu, ameaçando todos os moradores da terra. Vai rugir como um leão, contra o seu rebanho, o povo de Yaoshor'ul. Ele vai gritar como os homens que amassam as uvas nos tanques.
- 31.** Esse grito de ameaça do CRIADOR será ouvido em todos os cantos da terra porque o CRIADOR vai julgar todos os povos do mundo: toda a humanidade. Ele destruirá todos os pecadores!
- 32.** O CRIADOR do Universo declara: Vejam como o castigo se espalha de uma nação para a outra. Vejam como uma grande tempestade de ira está se formando nos confins do mundo!
- 33.** Naquele dia, as pessoas que o CRIADOR fizer morrer encherão a terra. Ninguém vai chorar por elas, não haverá enterro para elas, e servirão de adubo para a terra.
- 34.** Chorem e grem de dor, vocês, maus apascentadores! Vocês, líderes das nações, arrastem-se no meio das cinzas, porque já acabaram seus dias de mandar matar gente inocente. Chegou a sua vez de serem destruídos, quebrados como vasos de porcelana.
- 35.** Vocês não encontrarão lugar para se esconderem. Não haverá salvação nem jeito de escapar do castigo.
- 36.** Ouçam os gritos desesperados dos apascentadores, dos líderes das nações, porque o CRIADOR está destruindo os seus pastos.
- 37.** Os povos que hoje vivem em paz e segurança serão destruídos, no calor da ira do CRIADOR.
- 38.** Ele saiu como um leão que deixa a sua cova para procurar alimento. A terra desses maus apascentadores será destruída pelos exércitos em guerra, por causa do fogo da ira do CRIADOR!
-

Yarmi'yah 26

- 1.** NO PRIMEIRO ANO do reinado de Yaohu'ahim, filho de Yaosa'yah, rei de Yaohu'dah, o CRIADOR deu a seguinte ordem a Jeremias/Yarmi'yah:
- 2.** Vá ao pátio do Templo e anuncie a todos os moradores de Yaohu'dah que vêm ao Templo para fazer suas ofertas, o que Eu disser a você: não deixe de falar uma palavra sequer.
- 3.** Quem sabe eles escutem e deixem os seus maus caminhos! Se isso acontecer, Eu suspenderei o castigo que preparei para eles por causa de seus pecados.
- 4-6.** Diga ao povo que o CRIADOR ordena o seguinte: *Escutem a Minha voz e obedecem à minha Lei! Se vocês não fizerem isso, se não derem importância às palavras dos profetas que, desde o início da história de Yaoshor'ul, Eu venho mandando porque até agora vocês nunca escutaram os meus profetas – Eu destruirei este Templo tal como destruí a tenda que servia de Templo em Sheloh. Além disso, farei Yah'shua-oleym ser maldita para todos os povos da terra!*
- 7-8.** Os sacerdotes, os profetas e muita gente que estava no Templo ouviram o que Yarmi'yah falou. Quando acabou, foi cercado pela multidão, que gritava com muita raiva, *Mata! Mata! Vamos acabar com Yarmi'yah!*
- 9.** Com que direito você anda falando que o CRIADOR vai destruir este Templo como fez com o de Sheloh, perguntavam alguns gritando. E outros perguntavam agitados: *E que história é essa, de Yah'shua-oleym ser destruída e não sobrar ninguém?* A essa altura, Yarmi'yah estava cercado por uma furiosa multidão.
- 10.** Quando os príncipes de Yaohu'dah ouviram o que estava acontecendo, correram do palácio para o Templo. Lá chegando, sentaram junto à Porta Nova do Templo e formaram o tribunal.
- 11.** Então os sacerdotes e profetas acusaram Jeremias/Yarmi'yah, diante dos líderes e da multidão, dizendo: *Este homem tem de ser condenado à morte! É um traidor! Vocês ouviram muito bem que ele profetizou a destruição de nossa cidade.*
- 12.** Depois, Jeremias/Yarmi'yah falou, para se defender: O CRIADOR me mandou profetizar essas ameaças sobre o Templo e Yah'shua-oleym. Ele mesmo me disse cada palavra que vocês ouviram!
- 13.** Por isso, deixem seus caminhos errados, corrijam as suas ações e obedecem ao CRIADOR, o seu UL. Assim Ele não dará o castigo que ameaçou dar a todo o povo de Yaohu'dah.

14-15. Quanto a mim, minha vida está em suas mãos. Façam o que acharem certo, mas saibam de uma coisa: se vocês me matarem, matarão um inocente e a culpa vai cair sobre vocês, sobre a cidade de Yah'shua-oleym e seus moradores. Foi o próprio CRIADOR quem me mandou dizer todas essas coisas que vocês ouviram!

16. Então os príncipes e o povo disseram aos sacerdotes e aos falsos profetas: *Esse homem não merece ser condenado à morte. Ele falou conosco, representando UL, o nosso UL.*

17. Alguns homens mais velhos e experientes pediram a palavra e disseram à multidão:

18. Esta é a decisão certa. No passado, quando Ezequias/Kozok'yah era o rei de Yaohu'dah, o profeta Miquéias/Mikha'yah, da cidade de Moresete, disse o seguinte ao povo de Yaohu'dah: Esta é a mensagem do CRIADOR do Universo: Este monte Sião/Tzayan ficará limpo como um campo preparado para o plantio; Yah'shua-oleym vai se transformar num monte de casas destruídas, e o lugar do Templo ficará coberto de mato!

19. Por acaso o rei Ezequias/Kozok'yah e o povo mataram Miquéias/Mikha'yah, muito pelo contrário; eles respeitaram ao CRIADOR, se arrependeram e deixaram seus pecados! Pediram perdão ao CRIADOR, e Ele não castigou a Yaohu'dah como tinha ameaçado. Se matarmos Jeremias/Yarmi'yah porque ele anunciou o que o CRIADOR disse, vamos chamar o castigo do ETERNO sobre nós.

20. Nessa mesma época, outro profeta do CRIADOR, um homem chamado Urias/Uli'yah, filho de Shuam'yao-huh, de Kiryat-Yearim, também estava acusando Yah'shua-oleym e Yaohu'dah, tal como Yarmi'yah sempre falava.

21. Quando o rei Jeoaquim/Yaohu'ahim, os nobres do palácio e os generais do exército ouviram o que ele andava dizendo, o rei ordenou a morte de Urias/Uli'yah. O profeta ouviu sobre isso e fugiu para o Egypto.

22. O rei Jeoaquim/Yaohu'ahim, no entanto, mandou ao Egypto um grupo de homens liderados por Ulinaokhán, filho de Achor, para prender Urias/Uli'yah.

23. Esse grupo conseguiu prender o profeta, e levar Urias/Uli'yah de volta a Yah'shua-oleym, onde foi entregue ao rei. Jeoaquim/Yaohu'ahim matou Urias/Uli'yah sem piedade, atravessando seu corpo com uma espada. Depois, mandou enterrar o corpo do profeta numa cova qualquer, junto com os mendigos de Yah'shua-oleym.

24. Jeremias/Yarmi'yah foi mais feliz. Por causa da influência de Aicão, filho de Safã, o secretário real, os nobres do palácio não entregaram Yarmi'yah para ser linchado pelo povo.

■

Yarmi'yah 27

1. ESTA MENSAGEM DO CRIADOR foi entregue a Jeremias/Yarmi'yah no princípio do reinado de Zedequias/Tzaodoq'yah, filho de Yaosa'yah, rei de Yaohu'dah:

2. Faça uma canga e coloque sobre o seu pescoço. Amarre a canga com pedaços de couro, como se amarra um boi para puxar o arado.

3. Procure os embaixadores dos reinos de Edom, Moabe, Amom, Tiro e Sidom, levando a canga sobre o pescoço. Diga-lhes para levarem uma mensagem aos reis dos países que representam no palácio de Zedequias/Tzaodoq'yah, em Yah'shua-oleym.

4. Diga a eles que esta é a mensagem: *Assim diz o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul.*

5. Eu criei a terra, os homens e os animais com o meu grande poder. Por isso posso entregar o que criei a quem achar melhor.

6. Agora dou todos os seus reinos a Nebushadnezar, rei de Babel – o homem que vai cumprir o meu plano. Todos os animais, todos os animais de seus países foram dados a ele, para seu uso.

7. Todas as nações servirão a ele, a seu filho e a seu neto, até chegar a hora do castigo de Babel. Outros reis poderosos conquistarão aquela terra e farão os caldeus de escravos.

8. Submetam-se ao rei Nebushadnezar, sirvam a ele: coloquem seus pescoços debaixo da canga de Babel! Vou castigar com a guerra, a fome e a doença qualquer nação que se recusar a servir ao rei de Babel! E esse castigo pode acabar em destruição da nação, pelo rei Nebushadnezar.

9. Não confiem em seus falsos profetas, nos adivinhos, sonhadores, médiuns e astrólogos que afirmam', *Vocês não serão escravos do rei de Babel'.*

10. Eles não passam de um bando de mentirosos! Se vocês acreditarem nessa mentira, serão levados para longe de sua terra natal; serão escravos num país distante, e lá morrerão.

11. Mas o povo que obedecer e servir ao rei de Babel ficará em paz na sua própria terra, plantando e colhendo com toda a segurança.

12. Depois, repeti as mesmas palavras ao rei Zedequias/Tzaodoq'yah, de Yaohu'dah. Coloque seu pescoço embaixo da canga do rei de Babel. Obedeça a ele e sirva aos caldeus. Se o povo de Yaohu'dah fizer isso, estará salvo da destruição.

13. Para que morrer à toa? Para que enfrentar guerra, fome e doença que o CRIADOR prometeu a quem não obedecer e servir ao rei de Babel?

14. Não dê ouvidos a esses profetas mentirosos que dizem', *Vocês não serão escravos do rei da Babel'. Essas afirmações são uma grande mentira.*

15. Não fui Eu quem enviou esses falsos profetas, diz o CRIADOR. Eles andam espalhando mentiras em Meu Nome. Se vocês acreditarem nisso, vão acabar expulsos de seu país e morrerão numa terra distante, junto com seus profetas.

16. Depois disso, ainda repeti a mesma coisa aos sacerdotes e ao povo: O CRIADOR manda dizer: Não acreditem em uma palavra do que falam esses falsos profetas, que andam dizendo: *'Os pratos e vasos de ouro do Templo, que foram levados para Bavel, serão trazidos de volta para Yah'shua-oleym'*. Isso é pura invenção e mentira disfarçada em profecia.

17. Não percam tempo escutando esses 'profetas'. Rendam-se ao rei da Bavel e sirvam a ele; essa é a condição para vocês continuarem vivendo. Para que desobedecer e provocar a destruição de Yah'shua-oleym?

18. E se esses homens são profetas de verdade, se recebem suas mensagens do ETERNO, peçam ao CRIADOR do Universo que os outros objetos sagrados do Templo, os objetos preciosos que sobraram no palácio do rei e em Yah'shua-oleym não sejam levados para Bavel!

19-22. Porque esta é a mensagem do CRIADOR do Universo: As colunas de bronze à entrada do Templo, o grande tanque de bronze que ficava no pátio do Templo, os suportes e os outros objetos usados nas cerimônias do Templo: O que Nebushadnezar, rei da Bavel, não levou para sua terra quando prendeu Yeconias, filho de Jeoaquim/Yaohu'ahim, rei de Yaohu'dah, e as pessoas importantes de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym – serão levados para Bavel e lá ficarão até o dia em que voltarem a ter importância para Mim. Então Eu farei voltar todas essas coisas a Yah'shua-oleym.

■

Yarmi'yah 28

1. NAQUELE MESMO ANO, o quarto ano do reinado de Zedequias/Tzaodoq'yah, no mês de setembro, Hananias/Khanam'yah, filho de Azur, um falso profeta de Gibeon, se dirigiu a mim, publicamente, diante dos sacerdotes e de uma grande multidão, no pátio do Templo. Ele disse o seguinte:

2. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, declara: *Eu arranquei dos seus pescoços a canga da escravidão ao rei da Bavel.*

3. *Daqui a dois anos, trarei de volta a Yah'shua-oleym os objetos sagrados do Templo, que Nebushadnezar, rei da Bavel, levou para sua terra.*

4. *Também trarei de volta o ex-rei Yeconias, filho de Jeoaquim/Yaohu'ahim, e todos os moradores de Yaohu'dah que foram levados presos para a Bavel, diz o CRIADOR. Eu quebrei a canga que o rei de Bavel colocou sobre os seus pescoços.*

5. Então Jeremias/Yarmi'yah, o profeta, respondeu a Hananias/Khanam'yah. Os sacerdotes e a multidão que estava no pátio do Templo ouviram as suas palavras.

6. Amém/Amnao! Tomara que as suas palavras se cumpram! Espero que o CRIADOR faça exatamente o que você anunciou; que Ele traga de volta os objetos sagrados do Templo, e nossos amigos que foram levados para Bavel.

7. Mas agora, Hananias/Khanam'yah, ouça bem o que eu vou dizer; os sacerdotes e esta multidão serão minhas testemunhas.

8. Os antigos profetas, que vieram antes de você e de mim, falaram contra muitas nações e anunciaram sempre três coisas: guerra, fome e doença.

9. Por isso, um profeta que anuncia paz, precisa esperar sua profecia se cumprir, antes de ser considerado um profeta realmente mandado pelo CRIADOR.

10-11. Então Hananias/Khanam'yah, o falso profeta, arrancou a canga do pescoço de Jeremias/Yarmi'ya-ohuh, quebrou a canga e falou, para toda a multidão ouvir: *O CRIADOR promete que dentro de dois anos quebrará a canga da escravidão que Nebushadnezar, rei de Bavel, colocou sobre o pescoço de todas as nações!* A essa altura dos acontecimentos, Yarmi'yah foi embora dali.

12. Pouco tempo depois de Khanam'yah ter quebrado a canga que Jeremias/Yarmi'yah usava no pescoço, o CRIADOR mandou ao seu profeta a seguinte mensagem:

13. Vá dizer o seguinte a Khanam'yah! *O CRIADOR diz: Você quebrou uma canga de madeira, mas a canga que está no pescoço dessas nações é feita de ferro!*

14. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, afirma: Eu mesmo coloquei cangas de ferro no pescoço de todas essas nações, para servirem a Nebushadnezar, rei de Bavel, como escravos. Eu entreguei a ele os rebanhos de todos esses povos, e nada mudará esse decreto.

15. E Yarmi'yah ainda disse a Khanam'yah, o falso profeta: Escute bem, Khanam'yah! O CRIADOR não mandou você como seu profeta; você enganou o povo, e agora todos acreditam em suas mentiras.

16. Por isso, o CRIADOR diz que você vai morrer. O CRIADOR vai acabar com a sua vida, ainda este ano, porque você ensinou o povo a desobedecer ao CRIADOR.

17. E de fato, naquele mesmo ano, em dezembro, morreu Hananias/Khanam'yah, o falso profeta.

■

Yarmi'yah 29

1-2. DEPOIS QUE O rei Yeconias, a rainha-mãe, os nobres e pessoas importantes do governo, os ferreiros e carpinteiros de Yaohu'dah foram levados presos para a Bavel, Jeremias/Yarmi'yah escreveu uma carta. Essa carta foi destinada aos homens mais velhos, aos sacerdotes e profetas, e à gente comum que o rei Nebushadnezar tinha levado para a Bavel como escravos.

3. Jeremias/Yarmi'yah mandou a carta por intermédio de Elasa, filho de Safã, e Gemaryah, filho de Hilki'yah, ambos mensageiros do rei Zedequias/Tzaodoq'yah ao rei Nebushadnezar em Bavel. A carta dizia:

4 Esta é a mensagem do CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, a todo o povo que foi levado preso, que Eu expulsei de Yah'shua-oleym e mandei para a Bavel:

5. Construam casas boas e duráveis; vocês vão morar nelas por muito tempo. Plantem pomares e esperem, porque vocês vão comer os frutos.

6. Casem-se e tenham filhos e filhas; façam seus filhos e filhas casar, e consigam muitos netos. Não parem de crescer; aumentem a população de Yaohu'dah em Bavel!

7. Orem e esforcem-se para haver paz na Bavel. Enquanto ela estiver em paz, vocês viverão em segurança.

8-9. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, avisa: Não se deixem enganar pelos falsos profetas, adivinhos e fabricantes de sonhos que vivem entre vocês. Eles só vão dizer o que vocês têm vontade de ouvir, porque são mentirosos; as profecias que eles fazem não passam de ilusão. Fiquem sabendo que Eu não enviei esses homens como meus profetas!

10. A verdade é esta, diz o CRIADOR. Vocês viverão em Bavel por setenta anos! Depois desse tempo passar, Eu voltarei a lhes dar atenção. Cumprirei as minhas promessas e trarei vocês de volta a Yah'shua-oleym.

11. Quem sabe dos meus planos sobre vocês sou Eu mesmo! São planos de bem; não são planos de sofrimento. Eu lhes darei aquilo que mais desejam: um futuro de paz em sua própria terra.

12. Naqueles dias, vocês vão Me procurar e Me pedir ajuda. Eu ouvirei e responderei às suas orações.

13. Vocês Me encontrarão sempre que Me procurarem; mas para isso, precisam Me procurar de todo o coração.

14. É verdade, diz o CRIADOR, vocês Me encontrarão! Vou mudar o rumo de suas vidas; reunirei todos vocês, espalhados entre todos os povos do mundo, e os levarei de volta à terra de onde foram expulsos por Mim.

15. Mas por enquanto, vocês pensam: *O CRIADOR escolheu alguns de nós aqui na Bavel para serem seus profetas!*

16-17. Para mostrar que eles são falsos profetas, ouçam o que o CRIADOR realmente pretende fazer: Vou mandar guerra, fome e doença contra o rei que está ocupando o trono de Da'oud, e contra o povo que ficou em Yah'shua-oleym. Eles acabarão como figos podres que não servem para se comer.

18. Depois de tudo isso, Eu espalharei toda essa gente pelo mundo afora; eles sempre serão perseguidos pela guerra, pela fome e pela doença. Em todo o mundo eles serão símbolos de vergonha; por onde passarem vão provocar espanto e zombaria.

19. Isso vai acontecer porque se recusam a ouvir os meus profetas, que dizem a eles as minhas palavras, desde o princípio da sua nação, diz o CRIADOR.

20. Por isso, ouçam com atenção a mensagem do CRIADOR, todos vocês que foram levados presos de Yaohu'dah para a Bavel!

21. Isto é o que o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, diz sobre Acabe (filho de Colaías) e Tzaodog'yah (filho de Maose'yah), esses profetas que andam espalhando mentiras em Meu Nome, entre vocês. Eu entregarei esses dois nas mãos de Nebushadnezar, rei de Bavel. Ele vai executar esses homens em público, diante de todos vocês.

22. Daí vai surgir uma nova espécie de praga, entre os moradores de Yaohu'dah, que são escravos na Bavel. Quando quiserem falar mal contra alguém, dirão: O CRIADOR faça com você o que fez com Acabe e Tzaodog'yah, que foram queimados vivos pelo rei da Bavel!

23. Porque esses dois homens fizeram coisas horríveis entre o Meu povo. Cometeram adultério com as esposas de seus vizinhos e espalharam mentiras em Meu Nome, profetizando falsamente. Eu conheço muito bem os seus atos, porque vi tudo que eles fizeram, diz o CRIADOR.

24. O CRIADOR me mandou dizer o seguinte a Shuam'yah, o sonhador:

25. Assim diz o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul: *Você escreveu uma carta ao sacerdote Zafna'yah, filho de Maose'yah, e mandou cópias dessa carta a todos os sacerdotes e ao povo de Yah'shua-oleym.*

26. Nessa carta dizia a Zafna'yah: *O CRIADOR indicou você para ser sacerdote encarregado do Templo, em lugar de Joiada/Yaohu'yaoda. Você tem a obrigação de prender todos esses fanáticos que dizem ser profetas; você deve colocar esses homens na prisão e no tronco.*

27. Por que você ainda não tomou uma providência contra Jeremias/Yarmi'yah, de Anatote, um falso profeta?

28. Pois ele mandou uma carta ao povo de Yaohu'dah que está na Bavel; nessa carta ele afirma que ainda vamos ficar presos na Bavel por muito tempo. Ele manda o povo construir casas duráveis para morar por muitos anos; manda plantar pomares para aproveitar os frutos das árvores durante muito tempo.

29. Mas Zafna'yah procurou Yarmi'yah e leu a carta para ele!

30-31. Então UL deu a seguinte mensagem a Yarmi'yah: Mande anunciar a todos os escravos da Bavel: O CRIADOR avisa o que vai acontecer a Shuam'yah, natural de Neelam. Ele fez profecias, mas não foi escolhido por Mim como profeta; e o que ele espalhou foi pura mentira, e vocês acreditaram nele!

32. Por isso, Eu vou castigar a ele e à sua família. Nenhum de seus filhos verá o que vai acontecer de bom para o Meu povo, porque Shuam'yah ensinou o Meu povo a Me desobedecer.

■

1. ESTA É MAIS uma das mensagens do CRIADOR a Jeremias/Yarmi'yah:
- 2-3. O CRIADOR, de Yaoshor'ul, manda: Escreva num livro tudo o que Eu lhe disse porque vai chegar o dia em que Eu vou mudar o destino do Meu povo, Yaoshor'ul e Yaohu'dah. Trarei o Meu povo de volta à terra que dei a seus pais, e lá eles viverão, como verdadeiros donos da terra.
4. O CRIADOR também disse o seguinte sobre Yaoshor'ul e Yaohu'dah:
5. *Onde encontraremos a paz*, perguntaram eles. *Só ouvimos palavras de medo e de temor.*
6. Por acaso um homem sente dores de parto? Então, por que andam todos pálidos, apertando as mãos contra a barriga, como a mulher que vai dar à luz?
7. Ah, em toda a história nunca houve uma ocasião tão terrível quanto este dia que se aproxima! Nessa época, o Meu povo: Yah'kof: vai sofrer terrivelmente, como nunca sofreu antes. No entanto, o CRIADOR o livrará!
8. Naquela ocasião, diz o CRIADOR do Universo, Eu quebrarei a canga e as correntes da escravidão. Nunca mais outras nações farão o Meu povo de escravo!
9. Yaoshor'ul servirá a YAOHUH, seu UL'HIM, e a Da'oud, o seu Rei, escolhido por Mim, diz o CRIADOR.
10. Por isso, meu servo Yah'kof, não tenha medo; não desanime, Yaoshor'ul! Eu os trarei de volta de terras distantes, trarei seus filhos de muito longe.
11. Vocês viverão na mais perfeita paz, ninguém assustará a Yaoshor'ul porque Eu estou a seu lado, para salvar vocês, diz o CRIADOR. Mesmo que destrua completamente as nações onde foram escravos, vocês não serão destruídos. Serão castigados, isso sim, e com justiça. Não passarei por cima dos seus pecados.
12. O seu pecado é uma doença incurável, uma ferida muito profunda.
13. Não há homem capaz de mudar sua situação, não há médico ou remédio que cure a sua doença.
14. Seus antigos amantes se esqueceram de você, nem se interessam em saber o que lhe aconteceu. E fui Eu quem fez essa ferida, como se fosse seu inimigo mortal, por causa dos grandes pecados que você cometeu!
15. Por que você reclama contra o castigo? O seu pecado é tão horrível que seu sofrimento devia ser eterno! Eu precisei dar a você esse castigo, por causa da quantidade de seus pecados; pela sua culpa tão grande!
16. Mas, passado o castigo, quem destrói Yaoshor'ul será destruído. Os inimigos de Yaoshor'ul serão transformados em escravos. Quem rouba as riquezas de Yaoshor'ul, ficará sem suas riquezas. Quem ataca o Meu povo será atacado.
17. Eu lhe darei de volta a saúde perdida, Yaoshor'ul! Vou curar as suas feridas, diz o CRIADOR. Hoje você é chamada A Rejeitada e Yah'shua-oleym, o Lugar que Ninguém Deseja.
18. Mas o CRIADOR promete: Vou mudar a sorte do povo de Yaoshor'ul; mostrarei o meu amor pelas cidades destruídas. Yah'shua-oleym será reconstruída sobre suas ruínas; o palácio real voltará a ser habitado pelos reis como antes.
19. O povo cantará, nas ruas das cidades, canções de alegria e de gratidão ao ETERNO. Farei o Meu povo crescer e transformarei Yaoshor'ul em uma nação forte e respeitada.
20. O povo viverá feliz e tranquilo como no tempo do rei Da'oud; nada mais separará o Meu povo de Mim. Castigarei todas as nações que fizeram mal a Yaoshor'ul!
21. Seu rei será um yaoshorul'ita verdadeiro. Não serão mais governados por estrangeiros; Esse rei será um sacerdote, que fará ofertas no meu altar. Ninguém teria coragem de fazer isso sem ser chamado por Mim, diz o CRIADOR.
22. Vocês serão o Meu povo e Eu serei o seu UL!
23. Vejam, aí vem a tempestade do CRIADOR! Aí vem o castigo do CRIADOR contra os pecadores, terrível como um furacão!
24. O CRIADOR não deixará se apagar o fogo da sua ira, até completar o castigo que planejou. Vocês compreenderão isto perfeitamente, depois que o castigo acontecer.

■

Yarmi'yah 31

1. NESTA ÉPOCA, NO futuro, diz o CRIADOR, serei o UL de todas as famílias, e elas serão o Meu povo.
2. O CRIADOR promete: Livrarei Yaoshor'ul da destruição; mostrarei Meu cuidado e amor por ele, guiando-o na volta à sua terra. Ali darei a paz ao Meu povo!
3. Há muito tempo, o CRIADOR disse a Yaoshor'ul: Eu amei você, Meu povo, desde a eternidade! Com muita bondade Eu o trouxe para bem perto de Mim.
4. Vou reconstruir a sua nação, virgem de Yaoshor'ul. Bela e enfeitada, você cantará e dançará de alegria, ao som dos pandeiros!
5. Mais uma vez você plantará uvas nos montes de Samaria/Shuamor'yah; o povo vai plantar e comer os frutos à vontade.
6. Virá o dia em que os vigias nas montanhas de Efraim/Efrohim gritarão: *Vamos todos subir a Sião/Tzayan, à presença do ETERNO nosso UL!*
7. Porque esta é a ordem do CRIADOR: Cantem de alegria pelo que aconteceu a Yaoshor'ul! Agora ela é a principal nação da terra! Cantem alegres louvores, dizendo: *O CRIADOR salvou o Seu Povo, o resto da nação de Yaoshor'ul!*

8. Porque trarei os yaoshorul'itas de volta da terra do norte; reunirei os que estão espalhados pelos confins do mundo. Trarei com cuidado os cegos e aleijados, as grávidas e as que têm filhos de colo. Haverá grande multidão voltando para cá!

9. Haverá lágrimas de alegria e arrependimento em seus rostos. Guiarei todos eles com grande cuidado. Eles andarão junto a riachos de águas mansas e Eu os guiarei por um caminho seguro e sem perigos. Eu sou o Pai de Yaoshor'ul, e Efraim/Efrohim é o seu filho mais velho.

10. Ouçam esta mensagem do CRIADOR, povos da terra! Anunciem estas palavras por todo o mundo! O CRIADOR espalhou o Seu Povo Yaoshor'ul pela terra, mas vai recolher e proteger os yaoshorul'itas como um apascentador faz com o seu rebanho.

11. O CRIADOR livrará Yaoshor'ul dos inimigos mais fortes do que ele.

12. Voltarão para sua terra; cantarão de felicidade no alto do Monte Sião/Tzayan, cheios de alegria pelas provas da bondade do CRIADOR: belas colheitas de cereais e de uvas, muito vinho e azeite, grandes rebanhos de gado e ovelhas. A vida dos yaoshorul'itas será bela e feliz como um jardim regado; para eles, a tristeza vai acabar.

13. As moças dançarão de alegria e todos: jovens e velhos: tomarão parte na alegria. Transformarei as suas lágrimas em sorrisos. Farei os yaoshorul'itas esquecerem a dor e o sofrimento da escravidão, e eles serão um povo realmente feliz!

14. Nunca mais faltará alimento para os sacerdotes e suas famílias, porque o povo não vai parar de trazer ofertas ao Templo. Deixarei o Meu povo satisfeito, com as riquezas da minha bondade, diz o CRIADOR.

15. Novamente o CRIADOR me falou, dizendo: Ouve-se um choro triste em Ramá/Ro'emah! Raquel/Roqá'ul: está chorando pelos seus filhos. Ela não quer ser consolada, porque todos os seus filhos desapareceram.

16. Mas o CRIADOR diz: Pare de chorar, enxugue as lágrimas! Ouvi os seus pedidos, e você verá seus filhos novamente. Eles voltarão da terra do inimigo.

17. Você pode ter esperança; o seu futuro será mais feliz, diz o CRIADOR, porque os seus filhos voltarão para sua própria terra.

18. Ouvi Efraim/Efrohim gemendo e dizendo: *O CRIADOR me castigou severamente, mas eu precisava desse castigo. Sou como um boi novo, que precisa apanhar para se acostumar com a canga. Mude de novo o meu coração e eu voltarei, porque o CRIADOR é o meu UL.*

19. *EU me afastei do CRIADOR, mas depois me arrependi! Depois que fui castigado, reconheci o meu erro. Fiquei envergonhado e furioso comigo mesmo, vendo as coisas horríveis que fiz quando era jovem.*

20. E minha resposta foi esta: *Efraim/Efrohim ainda é meu filho querido, o filho que Eu amo. Mesmo depois do castigo, eu ainda amo Efraim/Efrohim. O meu coração bate mais forte por causa dele. Não posso deixar de mostrar o meu amor por Efraim/Efrohim!*

21. Coloquem sinais na estrada por onde passaram rumo à terra da escravidão! Prestem bem atenção, porque vocês não devem voltar por esse mesmo caminho! Volte, Meu povo de Yaoshor'ul, volte para sua própria terra, cada um para sua cidade!

22. Quanto tempo você vai andar perdida, filha desobediente? O CRIADOR vai fazer um milagre acontecer: Yaoshor'ul vai procurar o CRIADOR, e se apegar a Ele!

23. Disse mais o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul: Quando Eu trouxe o Meu povo de volta à sua terra, vai-se ouvir esta frase nas cidades de Yaohu'dah, O CRIADOR o abençoe, morada da justiça, santo monte!

24-25. Na terra de Yaoshor'ul viverão juntos os moradores da cidade, os lavradores e os apascentadores com seus rebanhos. Haverá paz e segurança porque Eu dei alívio aos cansados e forças aos fracos, diz o CRIADOR.

26. Então Jeremias/Yarmi'yah acordou e disse: Que sonho maravilhoso UL me deu!

27. Mas o CRIADOR continuou e disse: Vem aí o dia em que farei aumentar a população de Yaoshor'ul e a quantidade de gado que os yaoshorul'itas possuem.

28. Como no passado fui cuidadoso em castigar Yaoshor'ul, destruindo suas cidades e arrancando o povo de sua terra, também serei cuidadoso em plantar e reconstruir a nação.

29. Quando isso acontecer, ninguém mais vai citar o provérbio: *Os filhos acabam pagando pelos pecados dos pais.*

30. Cada um será castigado pelos seus próprios pecados: quem comer uvas verdes é que vai ficar arrepiado.

31. Vai chegar o dia, diz o CRIADOR, em que farei um novo trato com os povos de Yaoshor'ul e Yaohu'dah.

32. Esse trato será diferente do que fiz com seus pais, quando tomei os yaoshorul'itas pela mão e tirei o Meu povo do Egypto. Eu tinha escolhido Yaoshor'ul como minha esposa, mas o povo não Me quis; quebrou meu trato, por isso Eu também o rejeitei, diz o CRIADOR.

33. Este é o novo trato que farei com Yaoshor'ul: Gravarei as Minhas Leis no coração e na mente do povo de Yaoshor'ul; eles Me adorarão como seu único UL, e serão o Meu povo especial.

34. Já não será preciso ensinar uns aos outros como conhecer ao CRIADOR. Todos eles Me conhecerão, tanto os grandes quanto os pequenos, diz o CRIADOR. Perdooi todas as desobediências do Meu povo, e esquecerei completamente cada pecado que eles cometeram!

35. O CRIADOR, que nos dá o sol para iluminar o dia, que marcou o tempo certo para a lua e as estrelas aparecerem no céu à noite; o CRIADOR, que agita o mar e levanta com grande barulho as ondas, o CRIADOR do Universo, diz o seguinte:

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

36. Se algum dia falharem as leis que Eu fixei para o Universo, nesse dia Eu rejeitarei o Meu povo Yaoshor'ul!

37. Se alguém conseguir medir os céus e explorar o interior da terra, então Eu rejeitarei o povo de Yaoshor'ul para sempre, por causa dos seus pecados!

38-39. Vem aí o tempo, diz o CRIADOR, em que Yah'shua-oleym será reconstruída para o ETERNO, desde a Torre de Khanami'ul, a nordeste, até ao Portão da Esquina, a noroeste da cidade. Os pedreiros trabalharão do morro de Garebe, a sudoeste, até Goa, a sudeste da cidade.

40. E toda a cidade, incluindo o cemitério e o vale onde se jogava o lixo, serão santos para o ETERNO, O mesmo vai acontecer com os campos em direção ao riacho de Cedrom, e de lá ao Portão dos Cavalos, a leste da cidade. Yah'shua-oleym nunca mais será conquistada ou destruída!

■

Yarmi'yah 32

1. YARMI'yah RECEBEU esta mensagem do CRIADOR no décimo ano do reinado de Zedequias/Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah. Naquele ano, Nebushadnezar já ocupava o trono de Bavel por dezoito anos.

2. Na ocasião, Yarmi'yah estava preso em uma cela que ficava junto ao alojamento dos guardas do palácio. Enquanto isso, Os exércitos de Bavel cercavam Yah'shua-oleym,

3-4. Yarmi'yah fora preso por ordem do rei Zedequias/Tzaodoq'yah, porque anunciava sem parar que o CRIADOR tinha entregado Yah'shua-oleym nas mãos do rei da Bavel, e que este conquistaria a cidade, e que o rei Zedequias/Tzaodoq'yah seria preso, entregue ao rei da Bavel, para ser julgado e condenado.

5. *Nebushadnezar vai levar você para Bavel. Lá, você vai ficar preso até que o CRIADOR determine o seu fim! Para que continuar contra os caldeus? Se renda agora!* Yarmi'yah disse isso diversas vezes ao rei Tzaodoq'yah,

6-7. Esta foi a mensagem que o CRIADOR deu a Jeremias/Yarmi'yah: *Seu primo Khanami'ul, filho de Salum, virá aqui pedir para você comprar a sua propriedade antes de qualquer outra pessoa, segundo a Lei. Compre a fazenda!*

8. Então, meu primo Khanami'ul veio me visitar na prisão e me propôs o negócio: Compre o meu campo em Anatote, na terra de Benyamín, disse ele, porque pela Lei você tem direito de comprar minha terra antes de qualquer pessoa. Então vi que a mensagem que eu tinha ouvido era, de fato, do CRIADOR.

9. Afinal, comprei o campo de Anatote. Por ele, paguei a Khanami'ul dezessete moedas de prata.

10. Assinei e selei o contrato de compra, diante de algumas testemunhas. Depois pesei a prata e paguei a Khanami'ul.

11-12. Então apanhei o contrato selado: uma obrigação da Lei: e a cópia aberta, e, na presença de meu primo Khanami'ul, das testemunhas que também assinaram o contrato, e de algumas pessoas que estavam no alojamento dos guardas, entreguei os documentos a Baruque, filho de Nérias e neto de Maose'yah.

13. E disse a Baruque, enquanto todos ouviam:

14. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, diz: *Pegue este documento de compra, o contrato selado e a cópia aberta, e coloque tudo em um vaso de barro. O contrato valerá muito no futuro, e dentro do vaso ele se conservará por bastante tempo.*

15. Porque o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, promete: Daqui a algum tempo, o povo voltará a possuir terras em Yaohu'dah, a vender e comprar casas, campos e plantações de uvas.

16. Então, depois de entregar os contratos a Baruque, orei ao CRIADOR dizendo:

17. Ah, meu UL! O CRIADOR criou a terra e os céus com o seu grande poder; para o ETERNO, nada é impossível!

18. O CRIADOR mostra um grande amor para milhares de pessoas, mas não impede que os filhos sofram as consequências dos pecados dos pais. O seu Nome, CRIADOR poderoso, é o CRIADOR do Universo.

19. A sua sabedoria é grande e as suas obras são grandes milagres. Os seus olhos vêem tudo que os homens fazem e pensam. Assim, o CRIADOR dá a cada um a recompensa que merece, conforme a vida que levou.

20. O CRIADOR fez milagres incríveis no Egypto que são lembrados até hoje pelo nosso povo. E até hoje continua fazendo coisas maravilhosas, em Yaoshor'ul e em todo o mundo. Por causa disso, o seu Nome se tornou famoso e admirado por toda parte.

21. O CRIADOR tirou Yaoshor'ul do Egypto com milagres poderosos, com sua forte mão. Todo o mundo ficou cheio de medo por causa do seu grande poder!

22. O CRIADOR deu aos yaoshorul'itas esta terra maravilhosa, onde há fartura de leite e mel, a terra que o CRIADOR tinha prometido aos nossos pais.

23. O povo chegou aqui e conquistou a terra; mas, não quiseram obedecer ao CRIADOR, nem cumprir as suas leis. Todas as suas ordens foram desobedecidas e por isso, agora, o CRIADOR está dando ao povo este terrível castigo.

24. Agora, os soldados da Bavel já estão levantando rampas junto aos muros de Yah'shua-oleym, para invadir a cidade. Não há salvação para Yah'shua-oleym; será destruída pela guerra, pela fome e pela doença. Tudo o que o CRIADOR anunciou está acontecendo: de acordo com os seus planos.

25. Apesar disso, óh UL mandou comprar um campo: pagar um bom preço por ele, diante de testemunhas. Fiz isso pela fé, porque Yah'shua-oleym já está quase conquistada pelos nossos inimigos, os caldeus.

26-28. Então UL deu a Jeremias/Yarmi'yah esta mensagem: Eu sou o CRIADOR, o UL de toda a humanidade! Por acaso haverá algo que seja impossível para Mim? Sim, é verdade. Eu darei esta cidade a Nebushadnezar, rei de Babel. Ele vai conquistar Yah'shua-oleym!

29. Os soldados caldeus que estão cercando os muros, entrarão na cidade, queimarão todas as casas em cujos terraços o povo queimou incenso a Baal e derramou vinho como oferta aos os ídolos. Foi exatamente isso que provocou a Minha ira!

30. Desde o começo de sua história, Yaoshor'ul e Yaohu'dah não fizeram outra coisa além de Me desobedecer. Os yaoshorul'itas Me deixaram irado com toda a sua maldade!

31. Desde o dia em que esta cidade foi construída, só tem Me causado ira e furor. É por isso que agora vou riscar Yah'shua-oleym do mapa.

32. Os pecados de Yaoshor'ul e Yaohu'dah: Os pecados do povo, dos reis, das autoridades, dos sacerdotes e profetas: Me fazem ficar indignado.

33. Eles Me viraram as costas e preferiram não voltar. Desde o princípio, dia após dia, lhes ensinei a diferença entre o certo e o errado, mas não quiseram ouvir e obedecer.

34. Pelo contrário, transformaram o Meu Santo Templo num lugar impuro, cheio de pecado, adorando seus ídolos dentro dele.

35. Além disso, construíram altares a Baal, no Vale do filho de Hinom. Queimaram seus filhinhos como ofertas ao ídolo Moloque: maldade tão grande que Eu nunca poderia imaginar, quanto mais ordenar! E todo o povo de Yaohu'dah aprendeu a pecar assim.

36. Agora, portanto, este é o plano do CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, para Yah'shua-oleym. Vocês pensam que ela vai ser conquistada por Nebushadnezar, rei de Babel, por meio de guerra, fome e doença.

37. Sim, isso vai acontecer. Mas, no futuro, trarei o Meu povo de volta, de todos os países por onde espalhei os yaoshorul'itas, no tempo da Minha ira e do Meu furor. Voltarão para esta terra, e farei com que eles vivam em paz e segurança.

38. Eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu UL.

39. Darei a todos eles um só coração e um só pensamento: Obedecer-Me para sempre. Isso acontecerá para o bem deles, de seus filhos e das futuras gerações de yaoshorul'itas.

40. Farei com eles um trato eterno, no qual Eu afirmo que só farei o bem a eles. Colocarei nos seus corações o desejo de Me obedecer e respeitar, e eles nunca mais Me abandonarão.

41. Eles serão a minha alegria; ficarei contente em lhes dar coisas boas. Plantarei firmemente os yaoshorul'itas nesta terra, de todo o meu coração.

42. Assim como Eu trouxe todo este sofrimento, trarei também todas as coisas boas que estou prometendo.

43. Mais uma vez o povo vai comprar e vender propriedades nesta terra, destruída pelos caldeus, de onde desapareceram os homens e animais.

44. Sim, os campos voltarão a ser comprados: com contratos assinados e testemunhas presentes: na terra de Benyamín, em torno de Yah'shua-oleym, nas cidades de Yaohu'dah, na região da serra, na planície junto ao mar e até no sul, perto do deserto de Negev. Eu vou mudar o destino de Yaoshor'ul, diz o CRIADOR; voltarão os dias de riqueza e de paz.

■

Yarmi'yah 33

1. O CRIADOR VOLTOU a falar com Jeremias/Yar-mi'yah, enquanto ele continuava preso junto ao alojamento dos guardas do palácio.

2. O CRIADOR, que fez, formou e firmou a terra: UL é o Seu Nome: diz o seguinte:

3. Fale comigo e Eu responderei. Pergunte-Me e Eu contarei a você segredos fabulosos sobre os meus planos.

4. O CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, avisa: Vocês derrubam casas e até palácios dos reis de Yaohu'dah para reforçar os muros contra o ataque do inimigo.

5. Mas apesar disso os caldeus invadirão Yah'shua-oleym, e encherão as ruas de cadáveres, gente castigada pelo Meu furor. Eu abandonei os moradores de Yah'shua-oleym, por causa de sua grande maldade. Não terei pena quando gritarem pedindo a minha ajuda.

6. Mas, virá o dia em que vou reparar os danos causados a Yah'shua-oleym, e curar as feridas dos seus moradores. Eles viverão em paz e segurança.

7. Mudarei o destino de Yaohu'dah e Yaoshor'ul; voltarei a construir as suas cidades destruídas pelo inimigo.

8. Eu mesmo purificarei de todo pecado e maldade os yaoshorul'itas que Me desobedecerem. Perdoarei cada pecado que cometerem contra Mim, quebrando a minha Lei.

9. Yah'shua-oleym será um motivo de Glória para o Meu Nome. Todos os povos da terra Me louvarão, vendo as coisas boas que fiz por ela, dando-lhe paz. A humanidade vai tremer de medo e respeito por Mim, vendo o Meu amor pelo Meu povo!

10-11. Assim diz o CRIADOR: Neste lugar, que todos afirmam ter virado um deserto, sem homens ou animais, em todas as cidades destruídas de Yaohu'dah, voltarão a ser ouvidas as vozes alegres dos recém-casados, as canções felizes de gente levando ofertas de gratidão ao ETERNO e dizendo: *Louvem ao CRIADOR, pois Ele é bom e a sua misericórdia dura para sempre!* Tornarei o povo de Yaoshor'ul mais rico e feliz do que nunca, diz o CRIADOR.

12. Apesar desta terra estar vazia, abandonada pelos homens e animais, voltará a ver apascentadores guiando os seus rebanhos.

13. Os rebanhos aumentarão e voltarão a encher os campos em volta das vilas na região da serra, na planície junto ao mar, nas cidades do sul, na terra de Benyamín, em torno de Yah'shua-oleym e das cidades de Yaohu'dah.

14. Sim, vai chegar o tempo em que Eu cumprirei todas as promessas de paz e felicidade que fiz a Yaoshor'ul e Yaohu'dah.

15. Nesse tempo, UL'HIM declara, farei brotar o Ramo da Justiça, da árvore da família de Da'oud. Ele executará justiça sobre toda a terra!

16. Por esse tempo é que Yaohu'dah será salvo e Yah'shua-oleym será uma cidade segura para seus moradores. O lema da cidade será *O CRIADOR é nossa Justiça*.

17. Então será cumprida a promessa feita a Da'oud: *Nunca deixará de haver um herdeiro de Da'oud para ocupar o trono de Yaoshor'ul!*

18. E também não faltarão sacerdotes e seus assistentes para trazer ao altar do ETERNO as ofertas queimadas e ofertas de cereais todos os dias.

19. O CRIADOR disse mais a Yarmi'yah:

20-21. Se alguém for capaz de alterar a lei que Eu estabeleci para o dia e a noite, Se alguém puder impedir que o dia venha depois da noite, e a noite depois do dia, então seria possível anular o trato que fiz com Da'oud, meu servo. Só assim deixaria de haver um herdeiro de Da'oud para reinar sobre Yaoshor'ul; só assim deixaria de haver sacerdotes e seus assistentes para serem meus servos.

22. Como é impossível contar as estrelas do céu, ou os grãos de areia das praias, será impossível contar a família de Da'oud, meu servo, e os levitas, que Me servem.

23. E mais uma vez o CRIADOR falou a Yarmi'yah:

24. Por acaso você ainda não viu o que esse povo anda dizendo? Dizem que o CRIADOR escolheu Yaoshor'ul e Yaohu'dah, mas que depois abandonou ambos os povos! Eles estão desprezando sua própria nação, achando que deixaram de ser Meu povo.

25-26. Mas esta é a resposta do CRIADOR: Tal como não vou mudar as leis fixas que estabeleci para o dia e a noite, para o céu e a terra, jamais rejeitarei os yaoshorul'itas e a família real de Da'oud, meu servo. Não mudarei meu plano de escolher o Filho de Da'oud como Rei do povo de Abru'l'han, Yatzk'haq e Yah'kof. Muito pelo contrário, vou devolver a Yaoshor'ul a antiga Glória e mostrar todo o amor que sinto por ele.

■

Yarmi'yah 34

1. ESTA MENSAGEM YARMI'yah recebeu do CRIADOR quando Nebushadnezar, rei de Babel, com seu exército composto de soldados de todos os reinos que ele havia reunido sob seu comando, estava lutando contra Yah'shua-oleym e as cidades de Yaohu'dah:

2. Vá dizer a Zedequias/Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah, que o CRIADOR afirma: *Entregarei esta cidade nas mãos de Nebushadnezar, rei da Babel. Ele queimará Yah'shua-oleym de alto a baixo.*

3. *Você não conseguirá escapar; será preso, levado perante Nebushadnezar e julgado por ele pessoalmente. Depois disso, será levado como escravo para Babel.*

4-5. Mas escute bem as minhas palavras, Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah: O CRIADOR diz que você não morrerá na guerra, mas calmamente junto ao Seu Povo. Eles queimarão pós perfumados em sua memória, como fizeram aos antigos reis de Yaoshor'ul. O povo vai chorar por você e gritar *Ah, morreu o nosso rei!* Eu mesmo decretei isso, diz o CRIADOR.

6. Assim, Jeremias/Yarmi'yah entregou a mensagem ao rei Zedequias/Tzaodoq'yah, repetindo todas as palavras do CRIADOR.

7. Naquela ocasião o exército de Nebushadnezar estava atacando Yah'shua-oleym, Laquis e Azeca: as únicas cidades protegidas por muros que os caldeus ainda não haviam conquistado.

8. Esta é a mensagem que o CRIADOR deu a Yarmi'yah, depois que o rei Zedequias/Tzaodoq'ya-ohuh concedeu liberdade a todos os escravos de Yah'shua-oleym fazendo um acordo com o povo.

9. Ele tinha mandado todas as pessoas que possuíam escravos yaoshorul'itas darem liberdade a seus irmãos de raça. Ninguém podia mais possuir escravos yaoshorul'itas.

10. As autoridades e todo o povo obedeceram à ordem do rei, libertando os escravos, sem exigir pagamento algum pela liberdade.

11. Mas, pouco tempo depois, mudaram de idéia, e voltaram a escravizar os servos.

12. Esta foi a razão da seguinte mensagem ao povo de Yah'shua-oleym.

13. Assim diz o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul: Eu fiz um trato com seus pais, quando tirei o povo de Yaoshor'ul da escravidão no Egypto.

14. Esta foi a minha ordem: *Quando vocês comprarem um servo yaoshorul'ita, devem devolver-lhe sua liberdade depois de seis anos de trabalho, sem exigir qualquer pagamento para isso.* Mas eles não quiseram Me obedecer.

15-16. Há pouco tempo, vocês começaram a agir da maneira certa, dando liberdade aos escravos yaoshorul'itas. Vocês prometeram solenemente, no Meu Templo, que obedeceria minha ordem, mas agora voltaram atrás, negaram sua promessa e obrigaram os servos a voltar ao trabalho como escravos, depois de terem devolvido a cada um a sua liberdade. Com isso, vocês mancharam o Meu Nome.

17. Por causa disso, o CRIADOR promete: Vocês não Me obedeceram! Vocês não deram liberdade aos seus irmãos yaoshorul'itas! Por isso vou dar liberdade à espada, à fome e à doença, para destruírem todos vocês. Vocês servirão de exemplo: triste exemplo: a todos os povos do mundo.

18-19. Cortarei ao meio todos os homens que traíram o trato comigo. Quando eles fizeram suas promessas, cortaram um bezerro ao meio, separaram as duas metades e caminharam entre elas. Como aconteceu com o bezerro, acontecerá com todos os que não cumpriram o trato, sejam eles príncipes, autoridades, sacerdotes ou gente comum.

20. Eu entregarei esses mentirosos aos seus inimigos. Depois de mortos, Eu darei seus corpos como alimento para os urubus e animais selvagens.

21. Entregarei Zedequias/Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah, e os seus príncipes nas mãos dos seus inimigos, aos soldados caldeus de Nebushadnezar, que por algum tempo se retiraram de Yah'shua-oleym, mas que ainda querem matar Zedequias/Tzaodoq'yah.

22. Eu mesmo darei ordem aos exércitos de Babel, e eles voltarão a atacar Yah'shua-oleym. Conquistarão a cidade e depois queimarão Yah'shua-oleym de alto a baixo. Destruirei completamente as cidades de Yaohu'dah; não vai sobrar um morador sequer em todas elas.

■

Yarmi'yah 35

1. ESTA MENSAGEM FOI dada pelo CRIADOR a Jeremias/Yarmi'yah, durante o reinado de Jeoaquim/Yao-hu'ahim, filho de Josias/Yaosa'yah, rei de Yaohu'dah.

2. Vá ao local onde mora a família dos recabitas. Convide-os para irem com você ao Templo. Quando estiverem lá, leve todos para uma das salas internas e ofereça um pouco de vinho.

3. Então fui procurar Yaozan'yah, filho de Yarmi'yah, e neto de Habazin'yah, seus irmãos e filhos, todos os homens da família dos recabitas.

4. Depois, levei toda essa gente ao Templo, à sala da família de Hanã, o profeta, filho de Yigdalias. Essa sala fica junto à sala das autoridades e acima da sala de Maose'yah, filho de Salum, que era um dos porteiros do Templo.

5-6. Coloquei diante dos recabitas taças e jarros com vinho, e disse: *Bebam um pouco*, mas eles recusaram. Obrigado, disseram eles. Não beberemos vinho porque nosso pai, Yaohu'naodab, filho de Recabe, deixou ordem para que os membros de nossa família jamais bebessem vinho.

7. Ele também mandou que nunca construíssemos casas ou possuíssemos terras; teríamos de viver em cabanas. Se fizéssemos tudo isso, teríamos uma vida longa e feliz, neste mundo onde estamos de passagem.

8. E nós, de fato, temos obedecido ao pé da letra todas as ordens de Yaohu'naodab, filho de Recabe. Nunca bebemos vinho; nem nós, nem nossas mulheres, nem nossos filhos e filhas.

9. Nunca construimos casas nem possuímos terras para lavoura.

10. Temos vivido em cabanas até hoje, e obedecido a todas as ordens de Yaohu'naodab, o fundador de nossa família.

11. Mas, quando Nebushadnezar, rei da Babel, atacou o país, ficamos com medo e resolvemos vir nos proteger em Yah'shua-oleym. Por isso você nos encontrou dentro da cidade.

12. Então UL falou com Jeremias/Yarmi'yah.

13. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, diz: Pergunte ao povo de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym: Quando vocês vão obedecer aos Meus ensinamentos, as Minhas ordens? Por que não aprendem esta lição com a família dos recabitas?

14. Yaohu'naodab, o fundador da família, ordenou que eles não bebessem vinho, e até hoje eles obedecem. Mas vocês, vocês não querem saber de Me obedecer, apesar de Eu os avisar diariamente, há muito tempo.

15. Desde o princípio de sua nação venho enviando profetas e mais profetas com a mesma mensagem: *Arrependam-se! Cada um deve deixar seus maus caminhos, e passar a fazer o que é direito. Não adorem nem sirvam aos ídolos! Assim vocês viverão para sempre na terra que dei a seus pais.* Mas vocês nunca Me deram ouvidos, nunca Me obedeceram!

16. A família de Recabe obedeceu fielmente às ordens de Yaohu'naodab, seu fundador. Vocês, no entanto, nunca Me obedeceram.

17. Por causa disso, o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, avisa: Já que vocês não Me obedecem quando dou uma ordem, já que não respondem quando chamo, castigarei Yaohu'dah e Yah'shua-oleym com todo o sofrimento que venho prometendo.

18-19. Então Jeremias/Yarmi'yah se voltou para a família de recabitas e disse: Assim diz o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul: Já que vocês obedeceram fielmente às ordens de Yaohu'naodab, seu antigo parente; já que cumpriram cada um dos mandamentos que ele deixou, Eu prometo que sempre haverá recabitas entre as pessoas que vêm Me adorar.

■

Yarmi'yah 36

1. NO QUARTO ANO do reinado de Jeoaquim/Yao-hu'ahim, filho de Yaosa'yah, rei de Yaohu'dah, o CRIADOR deu esta mensagem a Jeremias/Yarmi'yah:

2. Apanhe um rolo e anote as mensagens contra Yaoshor'ul, Yaohu'dah e outras nações. Comece com a primeira mensagem que lhe dei, ainda no reinado de Josias/Yaosa'yah, e escreva todas elas.
3. Quem sabe assim o povo de Yaohu'dah dê atenção a todo o sofrimento que Eu planejo lançar sobre eles! Quem sabe assim eles se arrependam de seus pecados e Eu perdoe a maldade e as desobediências de cada um!
4. Então Jeremias/Yarmi'yah mandou chamar Baruque, filho de Nerias. Jeremias/Yarmi'yah falou todas as mensagens recebidas do CRIADOR e Baruque anotou todas elas.
5. Quando terminou de ditar, Yarmi'yah disse a Baruque: Tenho de ficar aqui, pois não posso ir ao Templo.
6. Por isso, você irá ao Templo no próximo Dia de Jejum. Diante de todas as pessoas presentes, quer de Yah'shua-oleym, quer de outras cidades de Yaohu'dah, você deve ler todas as palavras da parte do CRIADOR que escreveu, exatamente conforme eu ditei.
7. Talvez assim eles se arrependam e peçam, humildemente, perdão ao CRIADOR. Talvez assim o CRIADOR perdoe os pecados do povo, porque Ele está furioso com Yaohu'dah por causa dos seus pecados.
8. Baruque fez exatamente o que Jeremias/Yar-mi'yah mandou. Foi ao Templo e leu o rolo com as profecias do CRIADOR para todo o povo.
9. Isso aconteceu no Dia de Jejum, celebrado em dezembro, no quinto ano do reinado de Jeoaquim/Yao-hu'ahim, filho de Josias/Yaosa'yah. Todo o povo de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym foi convocado à reunião do Templo.
10. Para ler o rolo a todo o povo que estava reunido no Templo, Baruque subiu à sala de Gemaryah, o escrívão, filho de Safã. Essa sala ficava junto ao pátio onde se reuniam os yaoshorul'itas, perto da entrada da Porta Nova.
- 11-12. Quando Micaías/Micha'yah, filho de Gemaryah e neto de Safã, ouviu as mensagens do CRIADOR lidas por Baruque, correu ao palácio onde estavam reunidos, na sala de registros, os oficiais de governo do rei Jeoaquim/Yaohu'ahim. Lá estavam Ulishama, (o escrívão), Dela'yah (filho de Shuum'yah), Ulnaokhán (filho de Acbor), Gemaryah (filho de Safã), Tzaodoq'yah (filho de Hananias/Khanam'yah) e algumas outras autoridades.
13. Quando Micaías/Micha'yah contou às autoridades tudo que ouvira Baruque anunciar ao povo,
- 14-15. Os oficiais mandaram Yeudi, filho de Naok'hamyah, filho de Shulam'yah, filho de Cusi, chamar Baruque para ler diante deles o rolo com as profecias. Quando Baruque chegou, os oficiais do governo disseram: Sente-se Baruque, e leia para nós o rolo com as profecias. E Baruque obedeceu.
16. Quando Baruque terminou de ler, todos estavam com muito medo, olhando uns para os outros. Precisamos contar tudo isso ao rei, disseram os oficiais.
17. Mas antes perguntaram a Baruque: Diga-nos, como foi que você escreveu estas profecias? Por acaso Yarmi'yah ditou todas as palavras?
18. E Baruque respondeu: Sim, Yarmi'yah ditou pessoalmente as profecias, palavra por palavra, e eu escrevi com tinta neste rolo tudo o que ele falou.
19. Ouvindo a resposta, os oficiais disseram a Baruque: Escute bem, Baruque! Você e Jeremias/Yarmi'-yahuh devem se esconder imediatamente! E não digam a ninguém onde estão!
20. Depois que Baruque se retirou, os oficiais guardaram o rolo na sala de Ulishama, o escrívão, e foram dar as notícias ao rei.
21. Jeoaquim/Yaohu'ahim, ouvindo os fatos, mandou Yeudi buscar o rolo, Yeudi foi à sala de Ulishama e de lá trouxe o rolo com as profecias. Chegando diante do rei e dos oficiais de governo, Yeudi leu as mensagens do CRIADOR.
22. O rei estava numa parte do palácio especialmente construída para enfrentar o frio do inverno; estava sentado diante de uma lareira, porque era dezembro, um mês gelado em Yah'shua-oleym.
23. Cada vez que Yeudi terminava de ler três ou quatro colunas, aquele pedaço era cortado pelo rei, com uma faca, e depois jogado ao fogo. Assim, pedaço por pedaço, o rolo foi completamente destruído!
- 24-25. Ninguém ficou com medo, ninguém mostrou tristeza ou arrependimento, ninguém se importou ao ouvir aquelas palavras. Apenas Ulnaokhán, Dela'yah e Gemaryah insistiram com o rei para não destruir o rolo, mas Jeoaquim/Yaohu'ahim nem quis saber a opinião dos seus oficiais.
26. Além disso, o rei mandou Yaromiul, membro da família real; Shear'yah, filho de Ozriul, e Shulam'yah, filho de Awodiul, prenderem Baruque e Yarmi'yah, mas o CRIADOR escondeu os seus servos.
27. Depois do rei Jeoaquim/Yaohu'ahim ter queimado o rolo, o CRIADOR falou a Jeremias/Yarmi'yah:
28. Pegue outro rolo e escreva novamente todas as palavras que foram escritas no rolo queimado por Yaohu'ahim, rei de Yaohu'dah.
29. Além disso, diga ao rei o seguinte: Você queimou o primeiro rolo porque nele Eu dizia que o rei de Babel atacará e conquistará Yah'shua-oleym, destruindo homens e animais.
30. Por isso, Eu, o CRIADOR, digo: Seus filhos não serão reis de Yaohu'dah. O seu cadáver ficará abandonado, ao sol e à chuva!
31. Eu castigarei você e sua família, e todos os seus servos, por causa dos pecados que cometeram. Castigarei você, os moradores de Yah'shua-oleym e o povo de Yaohu'dah, com todo o sofrimento que venho prometendo, porque vocês não Me ouviram.
32. Então Jeremias/Yarmi'yah pegou outro rolo e ditou novamente a Baruque todas as mensagens escritas no primeiro rolo, queimado pelo rei Jeoaquim/Yao-hu'ahim. Mas este segundo rolo continha ainda muitas outras profecias e ameaças semelhantes!

Yarmi'yah 37

1. QUANDO YAOHU'AHIM MORREU, o povo de Yaohu'dah colocou Yeconias, seu filho, no trono. Mas Nebushadnezar, rei da Babel, preferiu indicar para rei de Yaohu'dah a Tzaodoq'yah, filho de Josias/Yaosa'yah, irmão do ex-rei Yaohu'ahim. Assim, Zedequias/Tzaodoq'yah se tornou rei.
2. Mas nem ele, nem os seus ajudantes, nem o povo de Yaohu'dah deram atenção às palavras que o CRIADOR vinha falando através de Jeremias/Yarmi'yah, o profeta.
3. Apesar disso, o rei Zedequias/Tzaodoq'yah mandou Yeucal, filho de Shulam'yah, e o sacerdote Zafna'yah, filho de Maose'yah, pedirem a Jeremias/Yarmi'yah que orasse ao CRIADOR em favor do povo.
4. Jeremias/Yarmi'yah ainda não havia sido preso, e podia circular livremente entre o povo.
5. Nessa época o exército do Faraó Hofra chegou à fronteira sul de Yaohu'dah para libertar Yah'shua-oleym, que estava cercada pelos exércitos da Babel. Nebushadnezar mandou suspender o cerco da cidade, e partiu para o sul, para combater o exército egypcio.
6. Então UL falou mais uma vez a Yarmi'yah, o profeta:
7. O CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, avisa: Esta é a resposta que vocês devem dar ao rei Zedequias/Tzaodoq'yah, que Me pediu ajuda. Esse exército de Faraó, que se aproxima para ajudar Yah'shua-oleym, será obrigado a fugir de volta para o Egypto!
8. Os caldeus vão voltar, conquistar esta cidade, e queimar Yah'shua-oleym de alto a baixo.
9. Não fiquem enganando a si mesmos, dizendo que os caldeus irão embora para sempre. Eles voltarão!
10. E mesmo que vocês derrotassem este exército da Babel que está cercando Yah'shua-oleym, mesmo que só restassem alguns soldados caldeus, feridos em suas tendas, eles se levantariam e destruiriam Yah'shua-oleym, incendiando a cidade.
11. Quando o exército caldeu se retirou de Yah'shua-oleym para combater os egypcios, ao sul de Yaohu'dah,
12. Jeremias/Yarmi'yah saiu de Yah'shua-oleym para ir à terra de Benyamín tomar posse do campo que havia comprado em Anatote.
13. Quando estava passando pelo Portão de Benyamín, um guarda que vigiava o portão prendeu Jeremias/Yarmi'yah, dizendo: Você é um traidor! Está querendo fugir para junto do exército da Babel! O nome do guarda era Yerias, filho de Shulam'yah e neto de Hananias/Khanam'yah.
14. Isso é mentira! exclamou Yarmi'yah. Não sou traidor e não estou fugindo para me encontrar com os caldeus. Mas Yerias não quis saber de explicações, e levou Yarmi'yah às autoridades.
- 15-16. Estas ficaram furiosas com o profeta. Mandaram que Yarmi'yah fosse chicoteado e preso na casa de Jônatas/Yahnak'ham, o escrivo. Essa casa tinha sido transformada em prisão, e lá Yarmi'yah ficou preso por vários dias.
17. Mas o rei Zedequias/Tzaodoq'yah, em segredo, mandou buscar Jeremias/Yarmi'yah, e levar o profeta ao palácio real. Lá, perguntou: O CRIADOR mandou alguma mensagem a você? Sim, respondeu Yarmi'yah. E esta é a mensagem: Você será completamente derrotado pelo rei da Babel!
18. Então Jeremias/Yarmi'yah perguntou ao rei a razão de ter sido preso: O que fiz para ser preso? Que crime cometi contra o rei, ou contra as autoridades, ou contra o povo, para ser jogado naquela prisão?
19. Quem merece a prisão são os falsos profetas que afirmaram: 'O rei da Babel nunca atacará Yah'shua-oleym!' E onde estão eles?
20. Por favor, rei Zedequias/Tzaodoq'yah, meu maoro'eh/mestre, atenda o meu pedido. Não me faça voltar à prisão da casa de Yahnak'ham, senão morrerei ali!
21. Então o rei Zedequias/Tzaodoq'yah ordenou que Jeremias/Yarmi'yah não fosse levado de volta para a prisão. Ele foi mantido prisioneiro, em uma cela junto ao alojamento dos guardas do palácio. Ali, recebeu diariamente um pequeno pão fresco, até que todo o pão de Yah'shua-oleym se acabou. Assim Yarmi'yah ficou preso no próprio palácio real.

Yarmi'yah 38

1. SHUAFAT'yah, FILHO DE Matt'yaohuh, Ga'ol-dul'yah, filho de Pasur, Yeucal, filho de Semalyao, e Pasur, filho de Molk'yah, ouviram tudo que Yarmi'yah dizia ao povo:
2. Ele anunciava as mensagens do CRIADOR: Quem ficar em Yah'shua-oleym será morto na guerra, pela fome ou de doença. Mas, quem se render aos caldeus escapara com vida, mesmo perdendo tudo o que tem.
3. Sem a menor sombra de dúvida, Yah'shua-oleym será conquistada pelo exército do rei da Babel. Nebushadnezar tomará posse desta cidade!
4. Então os quatro oficiais procuraram o rei e disseram: Por favor, deixe-nos matar Jeremias/Yarmi'yah! Com as palavras dele vai deixar todos os nossos soldados e cidadãos completamente desanimados! Ninguém mais vai querer lutar para defender a cidade. Yarmi'yah não tem boas intenções, ele é um traidor!
5. O rei Zedequias/Tzaodoq'yah concordou, e disse: Façam o que bem entenderem com ele. De qualquer maneira, eu não poderia impedir vocês!
6. Os oficiais foram à cela onde estava Yarmi'yah. Tiraram o profeta de lá, e Yarmi'yah foi jogado dentro de um poço vazio, no pátio da guarda do palácio. Esse poço pertencia a Molk'yah, filho do rei. No fundo do poço não havia água, mas uma grossa camada de lama, e Jeremias/Yarmi'yah ficou atolado nela.

- 7-8.** Quando Ebede-Meleque, o etíope responsável pelas esposas e filhos do rei Tzaodoq'yah, soube que Jeremias/Yarmi'yah tinha sido jogado dentro do poço, correu até o Portão de Benyamín, onde o rei estava julgando um caso.
- 9.** Ah rei, meu maoro'eh/mestre, disse ele, seus oficiais fizeram uma coisa muito má, jogando Yarmi'yah dentro do poço. Lá dentro ele vai morrer de fome, porque quase todo o pão de Yah'shua-oleym já acabou.
- 10.** Então o rei ordenou que Ebede-Meleque levasse trinta homens e tirasse o profeta Jeremias/Yarmi'yah de dentro do poço, antes que ele morresse.
- 11.** Ebede-Meleque escolheu os trinta homens. Chegando ao palácio, foi a um quarto onde se jogavam trapos e coisas velhas. Pegou uns pedaços de pano e, por meio de cordas, desceu-os a Jeremias/Yarmi'ya-ohuh no fundo do poço.
- 12-13.** Então gritou para Jeremias/Yarmi'yah: Coloque esses trapos debaixo dos braços. Assim as cordas não cortarão suas axilas. Jeremias/Yarmi'yah fez conforme Ebede-Meleque sugeriu, e foi puxado para cima, por meio de cordas. Depois que saiu do poço, Jeremias/Yarmi'yah foi levado de volta para a prisão do palácio, junto ao alojamento dos guardas.
- 14.** Algum tempo depois, o rei Tzaodoq'yah mandou buscar Jeremias/Yarmi'yah, para se encontrar com ele junto à terceira porta do Templo. Lá, ele disse ao profeta: Vou lhe fazer uma pergunta; quero que me responda apenas a verdade, e não esconda coisa alguma!
- 15.** Jeremias/Yarmi'yah respondeu: Se eu lhe disser a verdade, você me matará. E, mesmo que eu lhe dê um bom conselho, você não vai me escutar.
- 16.** Então, em segredo, Tzaodoq'yah jurou a Jeremias/Yarmi'yah: Eu prometo, em Nome do CRIADOR da Vida, que não o matarei. Também não o entregarei aos homens que tentam acabar com a sua vida.
- 17.** E Yarmi'yah disse a Tzaodoq'yah: O CRIADOR, o UL de todo o Universo, o UL de Yaoshor'ul, diz: *Se você se entregar ao rei da Bavel, salvará sua vida, salvará Yah'shua-oleym da destruição, e poderá viver com sua família.*
- 18.** *Mas se não se render, esta cidade será destruída a fogo pelos caldeus, e você não conseguirá escapar aos soldados de Nebushadnezar.*
- 19.** Eu tenho medo de me render disse o rei, e ser entregue aos yaohu'dins que passaram para o lado dos caldeus. Quem sabe, talvez eles me maltratem, zombem de mim.
- 20.** Jeremias/Yarmi'yah respondeu: Basta você obedecer a estas ordens do CRIADOR, e nada de mal acontecerá. Você não será entregue aos inimigos, e escapará com vida.
- 21-22.** Mas, se você teimar em não se render, é esta a profecia que o CRIADOR me autoriza a dar: todas as suas esposas serão entregues aos oficiais do rei da Bavel! Elas é que vão zombar de você, dizendo: 'Belos amigos você arranjou, esses egypcios! Quando a situação ficou ruim, eles nos abandonaram à nossa própria sorte!'
- 23.** Todas as suas esposas e todos os seus filhos serão levados como escravos para Bavel. Você não conseguirá escapar. Será preso pelo rei da Bavel, e esta cidade de Yah'shua-oleym será destruída a fogo!
- 24.** Quando terminou a conversa, Tzaodoq'yah disse a Yarmi'yah: Não conte uma palavra desta conversa a pessoa alguma! Se alguém souber que estivemos conversando, você será morto sem dúvida!
- 25-26.** Se algum oficial vier perguntar sobre o que conversamos, e ameaçar tirar sua vida se você não contar, diga que você apenas me pediu para não ser levado de volta à prisão da casa de Jônatas/Yah-nak'ham, porque tem medo de morrer ali.
- 27.** De fato, pouco tempo depois, os oficiais da cidade vieram interrogar Jeremias/Yarmi'yah sobre a conversa entre ele e o rei. Ele disse exatamente o que Zedequias/Tzaodoq'yah tinha mandado, e os oficiais partiram sem descobrir nada, deixando Yarmi'yah em paz.
- 28.** E Jeremias/Yarmi'yah continuou preso no pátio do palácio, até o dia em que Yah'shua-oleym foi reconquistada pelos exércitos da Bavel.
-

Yarmi'yah 39

- 1.** EM JANEIRO, NO nono ano do reinado de Zedequias/Tzaodoq'yah, Nebushadnezar, rei da Bavel, voltou a atacar Yah'shua-oleym com todo o seu exército. Cercaram a cidade durante dois anos.
- 2.** Então no décimo primeiro ano do reinado de Zedequias/Tzaodoq'yah, no mês de julho, os soldados caldeus conseguiram abrir uma brecha no muro e penetrar na cidade.
- 3.** Todos os oficiais do rei Nebushadnezar entraram em Yah'shua-oleym e reuniram um conselho, junto ao Portão do Meio, que separava a parte alta e a parte baixa da cidade. Nesse conselho estavam Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei Nebushadnezar, e muitos outros.
- 4.** Zedequias/Tzaodoq'yah e alguns soldados viram a reunião dos oficiais caldeus e compreenderam que tudo estava perdido. Durante a noite, fugiram de Yah'shua-oleym pelo jardim do palácio, onde havia uma porta entre os muros. Saíram da cidade rumo ao vale do rio Jordão/Yardayan.
- 5.** Mas, quando estavam nos campos próximos a Yarichó, foram apanhados pelos soldados caldeus e levados presos à presença do rei Nebushadnezar, em Ribla, na terra de Hamate. Lá, o rei da Bavel julgou Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah.
- 6.** Zedequias/Tzaodoq'yah foi obrigado a ver seus filhos e os nobres do palácio ser mortos pelos caldeus, em Ribla.

- 7.** Depois disso, Nebushadnezar mandou furar os olhos de Zedequias/Tzaodoq'yah, prendeu suas mãos e pés com correntes de bronze, e levou o rei de Yaohu'dah como escravo para a Babel.
- 8.** Enquanto isso, o exército incendiava Yah'shua-oleym, o palácio e todas as casas, e derrubava completamente os muros da cidade.
- 9.** Nebuzaradã, o capitão da guarda, e seus homens, ajuntaram o povo que tinha ficado na cidade e as pessoas que fugiram para o lado dos caldeus, e mandaram toda essa gente para a Babel como escravos.
- 10.** Escolheu algumas pessoas, as mais pobres, e essas ficaram na terra de Yaohu'dah. Além disso, Nebuzaradã lhes deu campos e plantações de uvas.
- 11-12.** O rei da Babel, Nebushadnezar, dera ordem a Nebuzaradã, chefe da guarda, para encontrar Jeremias/Yarmi'yah e cuidar dele. Ache esse homem, cuide dele e faça tudo o que ele pedir, foi a ordem do rei.
- 13-14.** Por isso, Nebuzaradã, o chefe da guarda, Nebusazdã, chefe dos servos do rei, Nergal-Sarezer, conselheiro-chefe do rei, e os outros oficiais do rei, mandaram soldados para tirar Jeremias/Yarmi'yah da prisão e entregaram o profeta aos cuidados de Ga'oldul'yah, filho de Aicão e neto de Safã. Ga'oldul'yah deveria levar Jeremias/Yarmi'yah para sua casa. Assim Jeremias/Yarmi'yah voltou à liberdade e passou a viver entre o povo que tinha ficado em Yaohu'dah.
- 15.** Enquanto Jeremias/Yarmi'yah ainda estava na prisão, o CRIADOR tinha mandado a ele a seguinte mensagem:
- 16.** Vá dizer a Ebede-Meleque, o etíope, o seguinte: *O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, manda lhe dizer: Farei a esta cidade todo o mal que prometi! Você verá com os próprios olhos a destruição de Yah'shua-oleym.*
- 17.** *Mas Eu o livrarei desse sofrimento; você não será preso pelos caldeus, de quem você tem tanto medo.*
- 18.** *Você Me obedeceu e confiou em Mim! Em troca disso, Eu o protegerei e salvarei a sua vida.*

■

Yarmi'yah 40

- 1.** YARMI'yah FOI LEVADO junto com outros moradores de Yah'shua-oleym para Ramá/Ro'emah, onde ficaram presos antes de ir para a Babel. Lá, Nebuzaradã, o chefe da guarda, encontrou o profeta e o libertou.
- 2-3.** Nebuzaradã chamou Yarmi'yah e lhe disse: O CRIADOR, o seu UL, fez acontecer toda essa destruição em Yaohu'dah, tal como havia falado. Isso aconteceu por que vocês pecaram contra o CRIADOR e não obedeceram suas ordens. Sim, foi por isso que houve toda essa destruição!
- 4.** Agora eu vou lhe devolver a liberdade. Você está livre para fazer o que quiser; se preferir ir comigo para a Babel, está bem, eu tomarei conta de você. Se preferir ficar por aqui mesmo, está bem. Você pode ir para qualquer lugar do mundo; basta escolher e ir viver lá.
- 5.** Yarmi'yah demorou a decidir e Nebuzaradã acabou decidindo por ele. Vá procurar Ga'oldul'yao-huh, filho de Aicão. Ele foi escolhido pelo rei Nebushadnezar como governador das cidades de Yaohu'dah. Viva entre o povo, como um homem comum, obedecendo a Ga'oldul'yao-huh. Mas a escolha é sua; faça o que achar melhor. Então Nebuzaradã deu a Yarmi'yah um pouco de alimento, algum dinheiro, e ele partiu.
- 6.** Foi para onde estava vivendo Ga'oldul'yah, filho de Aicão, a cidade de Mizpah. Ficou vivendo entre o povo que tinha ficado em Yaohu'dah.
- 7-8.** Quando os líderes dos grupos de soldados espalhados pelo interior de Yaohu'dah, souberam que o rei da Babel tinha nomeado Ga'oldul'yah para governar a terra e cuidar dos pobres, homens, mulheres e crianças, e souberam que nem todo o povo tinha sido levado para a Babel, foram a Mizpah procurar Ga'oldul'yah: estes eram os líderes, Ishma'ul, filho de Naok'hamyah, Yonã e Yahnak'ham, filhos de Careá, Shear'yah, filho de Tanumete, os filhos de Efai, natural de Neftoa, e Yezanias, filho de um syrio de Maaca. Vieram e trouxeram os seus soldados.
- 9-10.** Ga'oldul'yah garantiu que era mais seguro render-se ao rei da Babel do que tentar lutar contra os caldeus. Fiquem conosco e sirvam ao rei da Babel, disse ele, porque assim vocês viverão em paz e sem preocupações. Eu ficarei aqui em Mizpah; quando o rei mandar supervisores para examinar minha administração apresentarei um pedido em favor de vocês. Mas é preciso que vocês escolham cidades onde morar, colham as uvas, os figos, as azeitonas para fazer azeite, e ajuntem bem toda a colheita.
- 11.** Os yaohu'dins que haviam fugido para as terras de Moabe, Amom e Edom, ouviram que havia ficado um resto de povo na terra de Yaohu'dah. Também ficaram sabendo que havia um governador escolhido pelo rei da Babel, Ga'oldul'yah, filho de Aicão e neto de Safã.
- 12.** Por causa disso, resolveram todos voltar para Yaohu'dah, de todas as terras para onde tinham fugido. Apresentaram-se a Ga'oldul'yah, em Mizpah, tomaram posse de campos e fazendas e colheram muitas uvas e frutas de verão.
- 13-14.** Algum tempo depois, Yonã, filho de Careá, e os outros líderes de soldados vieram procurar Ga'oldul'yah em Mizpah e disseram: Tome cuidado porque Baalis, rei dos amonitas, contratou Ismael/Ishma'ul, filho de Naok'hamyah, para matar você. Ga'oldul'yah, no entanto, não quis acreditar.
- 15.** Então Yonã procurou Ga'oldul'yah em particular e propôs o seguinte: Olhe, que tal eu ir sozinho, sem ninguém saber, e matar Ismael/Ishma'ul? Imagine o que aconteceria se ele matasse você, Ga'oldul'yah! Esse resto de povo que ficou, os yaohu'dins que voltaram de outras terras, seriam novamente espalhados! Ficariam como um rebanho sem apascentador!

16. Mas Ga'oldul'yah respondeu: Yonã, você está proibido de fazer isso! Você está espalhando mentiras sobre Ismael/Ishma'ul!

■

Yarmi'yah 41

- 1.** MAS, EM OUTUBRO, Ismael/Ishma'ul, filho de Naok'hamyah e neto de Ulishama, que era membro da família real, em companhia de dez oficiais do exército, procurou Ga'oldul'yah, filho de Aicão, em Mizpah. E jantaram com Ga'oldul'yah.
- 2.** Durante a refeição, Ismael/Ishma'ul e seus companheiros puxaram suas espadas e assassinaram. Ga'old-ul'yah, filho de Aicão, o governador de Yaohu'dah, escolhido pelo rei Nebushadnezar.
- 3.** Depois saíram e mataram todos os soldados yaohu'dins e caldeus que o rei de Babel tinha colocado à disposição de Ga'oldul'yah em Mizpah.
- 4.** No dia seguinte, sem que ninguém soubesse o que havia acontecido a Ga'oldul'yah,
- 5.** Oitenta homens vindos de Siquem, Shuamor'yah e Sheloh se aproximaram de Mizpah. Estavam com as barbas raspadas, as roupas rasgadas e os corpos cheios de cortes e feridas, em sinal de tristeza. Levaram pó de incenso e cereais para oferecer ao ETERNO.
- 6.** Ishma'ul saiu ao encontro desses homens, chorando e dizendo: Ah, venham ver o que aconteceu a Ga'ol-dul'yah!
- 7.** Quando os homens entraram na cidade, Ismael/Ishma'ul e seu bando atacaram o grupo e mataram setenta deles. Depois jogaram os cadáveres dentro de um poço.
- 8.** Os outros dez escaparam porque prometeram dar a Ismael/Ishma'ul uma reserva de comida trigo, cevada, azeite e mel: escondida no campo.
- 9.** O poço em que Ismael/Ishma'ul jogou os cadáveres dos setenta homens era o grande poço cavado no tempo do rei Asa/Osa, quando ele mandou cercar a cidade de Mizpah com muros altos, para defender sua terra dos ataques de Bassa/Basha, rei de Yaoshor'ul.
- 10.** Ismael/Ishma'ul prendeu as filhas do rei e algumas pessoas que Nebuzaradã havia deixado em Mizpah, sob o cuidado de Ga'oldul'yah. Levando os seus prisioneiros, ele se dirigiu para o país dos amonitas.
- 11-12.** Quando Yonã, filho de Careá, e os oficiais que estavam com ele, ouviram os crimes que Ismael/Ishma'ul tinha cometido, reuniram os seus soldados e partiram para enfrentar Ismael/Ishma'ul e seus homens. Alcançaram o outro grupo junto à fonte, perto de Gibeon.
- 13-14.** Os prisioneiros gritaram de alegria ao ver o grupo, liderado por Yonã, avançando em sua direção. Ficaram tão contentes que saíram correndo em direção a Yonã, filho de Careá.
- 15.** Enquanto isso, Ishma'ul e oito de seus companheiros conseguiram escapar para o país dos amonitas.
- 16-18.** Então Yonã, seus soldados e todo o povo que tinham livrado das mãos de Ismael/Ishma'ul: soldados, mulheres, meninos e servos da corte: partiram de Gibeon para a vila de Gerute-Quimá, que fica perto de Belém/Beith'lekhem. O seu plano era fugir para o Egypto porque estavam com medo dos caldeus. Têmiam um castigo do rei da Babel pelo fato de Ismael/Ishma'ul ter assassinado Ga'oldul'yah, o homem que Nebushadnezar tinha escolhido para ser governador de Yaohu'dah.

■

Yarmi'yah 42

- 1.** ENTÃO YONÃ E OS líderes dos soldados yaohu'dins, junto com todo o povo, adultos, e crianças, procuraram Jeremias/Yarmi'yah e disseram:
- 2.** Ore ao CRIADOR, o seu UL, em nosso favor. Como você bem sabe, somos o pouco que sobrou da nossa grande nação.
- 3.** Peça ao CRIADOR para nos dizer o que devemos fazer, e para onde devemos ir.
- 4.** Está bem, respondeu Yarmi'yah. Eu vou orar ao CRIADOR, o seu UL, conforme vocês pediram. E quando Ele responder, eu lhes direi a resposta, palavra por palavra. Não esconderei nenhum detalhe.
- 5.** Então o povo respondeu a Yarmi'yah: Queremos que a maldição do ETERNO caia sobre todos nós, se deixarmos de obedecer o que o CRIADOR mandar, através de você.
- 6.** Sejam as ordens boas ou ruins, gostemos delas ou não, nós obedeceremos ao CRIADOR nosso UL, para o qual você é o nosso mensageiro. Sabemos que tudo sairá bem, se obedecermos ao CRIADOR.
- 7.** Dez dias depois o CRIADOR mandou Sua resposta a Yarmi'yah.
- 8-9.** Então ele chamou Yonã, os líderes dos soldados e todo o povo, adultos e crianças, e disse a todos eles: Vocês me mandaram como mensageiro ao CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul. Esta é a resposta que Ele deu à sua pergunta:
- 10.** Fiquem em sua terra. Se ficarem, Eu os protegerei e farei vocês crescerem em paz, como uma planta bem cuidada. A Minha ira já passou; não tenho mais vontade de castigar o Meu povo.
- 11.** Não tenham mais medo do rei da Babel. Eu estou do seu lado, diz o CRIADOR. Eu os protegerei dos exércitos e do grande poder do rei da Babel.
- 12.** Mostrarei o Meu cuidado e o Meu interesse por vocês, fazendo o rei da Babel ter pena de vocês, e deixando que vivam em sua própria terra.
- 13-16.** Mas se vocês forem teimosos e desobedecerem as ordens do CRIADOR, seu UL, dizendo: 'Não! Iremos para o Egypto de qualquer maneira, porque lá não há guerra, nem fome e poderemos viver tranquilos!', então escutem bem a resposta do CRIADOR, para todos vocês, resto do povo de Yaohu'dah:

O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul; afirma: Se vocês teimarem e insistirem em ir para o Egypto, a guerra que tanto temem os alcançará no Egypto; a fome, de que têm tanto medo, os perseguirá no Egypto e lá vocês morrerão.

17. Isso é exatamente o que vai acontecer com todas as pessoas que resolverem fugir para o Egypto. Lá morrerão na guerra, pela fome e de doença. Ninguém ficará vivo para contar a história, ninguém escapará do castigo que Eu trarei contra eles!

18. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, promete: Tal como derramei a Minha ira contra os moradores de Yah'shua-oleym, assim derramarei o Meu furor sobre vocês, quando forem morar no Egypto! Lá, vocês serão recebidos com desprezo e zombaria; serão amaldiçoados e ofendidos. Nunca mais voltarão para sua própria terra!

19. *Escutem bem todos vocês, resto de Yaohu'dah! É o CRIADOR quem avisa, não entrem no Egypto! E Jeremias/Yarmi'yah concluiu: Não se esqueçam das minhas palavras, destes avisos que fiz hoje!*

20. Vocês estão enganando a si mesmos; sabem qual será o preço desse engano? Suas próprias vidas! Vocês me pediram para orar ao CRIADOR, dizendo que queriam saber a Sua vontade, e prometendo obediência total.

21. Mas, quando eu anunciei as ordens do CRIADOR, seu UL, vocês nem quiseram ouvir; não obedeceram a mínima parte da mensagem que eu trouxe da parte do CRIADOR.

22. Por isso, fiquem certos de uma coisa: vocês morrerão na guerra, de fome e de doença, lá mesmo no Egypto, para onde estão querendo ir viver!

■

Yarmi'yah 43

1. QUANDO YARMI'yah terminou de falar ao povo a mensagem que o CRIADOR, seu UL, tinha mandado anunciar,

2-3. Azarias/Ozor'yah, filho de Hosaías e Yonã, filho de Careá, junto com alguns homens cheios de orgulho, responderam a Jeremias/Yarmi'yah. Você está mentindo! Não foi o CRIADOR quem mandou você nos avisar para não irmos viver no Egypto. Nós sabemos muito bem que foi Baruque (filho de Nérias) quem lhe disse isso; ele está planejando nos entregar aos caldeus. Ele quer nos ver mortos ou levados como escravos para a Bavel!

4. Assim, Yonã, os líderes dos soldados e todo o resto do povo preferiram desobedecer a ordem do CRIADOR. Em vez de ficarem em Yaohu'dah, resolveram partir para o Egypto.

5-6. Yonã e os chefes das tropas reuniram todo o povo, incluindo as pessoas que haviam voltado de países próximos a Yaohu'dah, para onde tinham fugido; reuniram os homens, as mulheres, as crianças, as filhas do rei, enfim todas as pessoas que Nebuzaradã, chefe da guarda, tinha deixado em Yaohu'dah, aos cuidados de Ga'oldul'yah (filho de Aicão). Além disso, obrigaram o profeta Jeremias/Yarmi'yah e Baruque a irem com eles para o Egypto.

7. Chegaram ao Egypto, e foram viver na cidade de Tafnes, desobedecendo completamente às ordens do CRIADOR.

8. Então em Tafnes, o CRIADOR falou a Yarmi'yah a seguinte mensagem:

9. Reúna os líderes yaohu'dins diante do palácio de Faraó em Tafnes. Deixe que eles observem enquanto você coloca pedras grandes entre os tijolos do calçamento da entrada do palácio.

10. Depois anuncia a esses líderes o seguinte: Assim diz o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul! *Eu mesmo farei o meu servo, Nebushadnezar, rei da Bavel, atacar a terra do Egypto. Colocarei o seu trono sobre as pedras que Jeremias/Yarmi'yah colocou na calçada do palácio. Ele armará a tenda que cobre o seu trono exatamente neste lugar.*

11. *Ele virá com seus exércitos e destruirá a terra do Egypto. Ele matará quem destinei para ser castigado com a morte; levará como escravos as pessoas que Eu destinei à escravidão. Muita gente morrerá de peste também!*

12. *Ele queimará os Templos dos ídolos egypcios. Levará para sua terra as imagens dos ídolos. Recolherá um por um os tesouros do Egypto, como um apascentador cata os piolhos de sua capa! Sairá do Egypto vitorioso, sem ter sofrido a menor derrota.*

13. *Ele derrubará as altas colunas do Templo da cidade de Heliópolis, e queimará os Templos dos ídolos do Egypto.*

■

Yarmi'yah 44

1. ESTA FOI A MENSAGEM que o CRIADOR deu a Jeremias/Yarmi'yah sobre os yaohu'dins que estavam vivendo no Egypto, nas cidades de Migdol, Tafnes e Menfis, e também na região sul do Egypto, chamada Patros.

2-3. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, diz: Vocês viram muito bem o tremendo castigo que Eu dei a Yah'shua-oleym, e a todas as cidades de Yaohu'dah. Por causa da desobediência do povo que Me deixou irado, queimando incenso para adorar ídolos: ídolos desconhecidos deles e dos antigos yaoshorul'itas: a terra de Yaohu'dah está hoje completamente destruída, abandonada, sem um único morador,

4. Antes do castigo, porém, Eu mandei profetas, os Meus servos, dia após dia desde o começo da nação, para avisar ao povo: Não cometam esse pecado tão horrível! UL'HIM detesta a idolatria!

- 5.** Mas o povo não Me obedeceu, nem sequer Me deu atenção! Não quiseram abandonar seus pecados, não quiseram deixar de adorar os ídolos com incenso e sacrifícios.
- 6.** Foi por isso que a MINHA IRA e o MEU FUROR arderam como fogo e destruíram as cidades de Yaohu'dah e as ruas de Yah'shua-oleym. Até hoje tudo por lá continua deserto e destruído.
- 7.** Por isso, agora, o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, pergunta: Por que vocês insistem em provocar sua própria destruição? Nenhum de vocês vai ficar vivo; nenhum homem, mulher, criança ou mesmo bebê, que veio de Yaohu'dah para o Egypto se salvará.
- 8.** Vocês estão mais uma vez fazendo ferver a Minha ira, queimando incenso para adorar os ídolos daqui do Egypto, onde vieram morar. Vocês estão Me forçando a castigar este resto de povo, a transformar os yaohu'dins em um povo desprezado e odiado pelos outros povos!
- 9.** Já se esqueceram das maldades de seus pais, das maldades dos reis e rainhas de Yaohu'dah, das maldades que vocês e suas mulheres cometeram nas cidades de Yaohu'dah e dentro de Yah'shua-oleym?
- 10.** Até hoje vocês não se humilharam, nem sentiram tristeza pelos seus pecados. Vocês não Me respeitam, não obedecem as Minhas Leis, que Eu ordenei aos primeiros yaoshorul'itas há muito tempo.
- 11.** Por isso, o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, avisa: Meu rosto está cheio de ira! O Meu plano é castigar todos vocês, destruir completamente o povo de Yaohu'dah que fugiu para o Egypto.
- 12.** Agarrei o povo de Yaohu'dah, que teimou em vir morar no Egypto, e destruírei os yaohu'dins aqui. Cairão aqui no Egypto, mortos na guerra e pela fome, desde o mais humilde ao mais importante. Serão amaldiçoados, desprezados e odiados.
- 13.** Da mesma maneira pela qual castiguei os moradores de Yah'shua-oleym: com a guerra, a fome e a doença. Eu vou castigar os yaohu'dins que fugiram para o Egypto.
- 14.** Ninguém se salvará entre as pessoas que desejam ficar aqui. Somente alguns poucos, arrependidos, voltarão para Yaohu'dah fugindo do Egypto.
- 15.** Então as mulheres presentes e os homens que sabiam que suas esposas queimavam incenso a ídolos: já havia uma grande multidão de yaohu'dins vivendo no sul do Egypto: responderam a Yarmi'yah:
- 16.** Não vamos obedecer às suas 'Mensagens do CRIADOR'.
- 17.** Vamos fazer nossa própria vontade! Vamos continuar queimando incenso para adorar a 'Rainha do Céu', vamos continuar oferecendo sacrifícios a ela: como nossos pais, como os reis e autoridades de Yaohu'dah fizeram em Yah'shua-oleym e nas outras cidades. Naquela época nunca passamos fome; tínhamos muitas riquezas e vivíamos tranquilos e em paz.
- 18.** Mas veja o que aconteceu depois que paramos de queimar incenso e derramar vinho para adorar a 'Rainha do Céu'! Nossas riquezas foram roubadas; perdemos nossas casas e fomos destruídos pela guerra e pela fome.
- 19.** E as mulheres ainda disseram: Não pense você que estamos adorando a 'Rainha do Céu': queimando incenso, derramando vinho e fazendo bolos com a sua imagem: sem o conhecimento e a ajuda de nossos maridos.
- 20.** Ouvindo a resposta do povo, Yarmi'yah disse o seguinte aos homens, mulheres, e todo o povo ali reunido:
- 21.** Vocês pensam que o CRIADOR não via seus pais queimando incenso para adorar ídolos? Pensam que Ele não sabia como os reis, as autoridades e todo o povo faziam isso em todas as cidades de Yaohu'dah, inclusive em Yah'shua-oleym?
- 22.** O CRIADOR castigou Yaohu'dah com a destruição, castigou o SEU POVO com o sofrimento e a vergonha, porque já não aguentava mais os terríveis pecados que vocês estavam cometendo! E até hoje Yaohu'dah continua deserta, causando espanto a quem passa por lá.
- 23.** A razão desse sofrimento todo foi a sua desobediência; vocês pecaram contra o CRIADOR, desobedeceram a sua Lei e queimaram incenso para adorar ídolos!
- 24.** Além disso, Jeremias/Yarmi'yah transmitiu esta outra mensagem a todo o povo judaico, inclusive às mulheres: Escutem a palavra do CRIADOR, todos vocês, yaohu'dins que vivem no Egypto.
- 25.** Assim diz o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul: Vocês e suas mulheres prometeram continuar adorando a 'Rainha do Céu'. E, de fato, não ficaram só na promessa; queimaram incenso e derramaram vinho para adorar a 'Rainha do Céu'. Por isso, continuem a cumprir suas promessas feitas a ela!
- 26.** Mas ouçam com atenção as ameaças do CRIADOR! Escutem bem, todos vocês, yaohu'dins que vivem no Egypto: *Eu prometo, pelo Meu Grande Nome, diz o CRIADOR, que nenhum de vocês voltará a confiar em Mim, o CRIADOR do Universo, como o UL Vivo!*
- 27.** *Eu mesmo vou cuidar da sua situação, mas não para seu bem. Vou cuidar para que o sofrimento apanhe todos vocês em cheio! Cada um de vocês será morto, pela guerra e pela fome; ninguém vai escapar.*
- 28.** *Só quem voltar para Yaohu'dah será salvo. Mas serão poucos os que vão escapar ao meu castigo. Quando o castigo chegar, todos os que insistiram em ficar no Egypto, saberão quem falava a verdade. Eu ou eles.*
- 29.** *E esta será a prova de que as minhas ameaças são verdadeiras, e de que vocês serão castigados aqui:*
- 30.** *Entregarei Faraó Hofra, rei do Egypto, aos seus inimigos, a quem quer acabar com ele. Farei com ele o mesmo que fiz com Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah, a quem entreguei nas mãos de Nebushadnezar, rei da Babel, seu inimigo mortal.*

■

Yarmi'yah 45

1. ESTA FOI A MENSAGEM que Yarmi'yah deu a Baruque, no quarto ano de Jeoaquim/Yaohu'ahim, filho de Yaosa'yah, rei de Yaohu'dah, depois que Baruque terminou de escrever o rolo com as profecias de Jeremias/Yarmi'yah, ditadas pelo profeta.
2. Ouça o que o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, diz a seu respeito, Baruque:
3. Você anda reclamando: *Pobre de mim! Será que já não tenho problemas suficientes? Por que o CRIADOR ainda me dá mais esta tristeza? Já não aguento mais; é um fardo pesado demais para mim!*
4. Diga o seguinte a Baruque! O CRIADOR afirma: Estou destruindo a nação que construí; estou arrancando o povo que plantei.
5. E você pensa em ajuntar riquezas? Não estamos na época de pensar nisso; pare de correr atrás do dinheiro! Vou castigar todo este povo, diz o CRIADOR; mas deixarei você escapar com vida, de qualquer dificuldade. Isso será a sua recompensa!

■

Yarmi'yah 46

1. ESTAS SÃO AS MENSAGENS que o CRIADOR deu ao profeta Yarmi'yah, sobre as nações. Os Egípcios.
2. Esta mensagem foi anunciada contra o Egypto por ocasião da batalha de Carquemis, quando Faraó Neco e seu exército foram derrotados por Nebushadnezar, rei da Babel. Isso aconteceu no quarto ano do reinado de Yaohu'ahim, filho de Yaosa'yah, rei de Yaohu'dah.
3. Preparem-se para a batalha, protejam-se com os escudos grandes e pequenos! Avancem para a luta!
4. Selem os cavalos! Montem, soldados da cavalaria! Coloquem seus capacetes, afiem as lanças, vistam suas armaduras.
5. Mas o que está acontecendo? O exército do Egypto foge, apavorado! Os soldados mais valentes fogem, correndo, sem ao menos olhar para trás. Estão cercados de terror, por todos os lados, diz o CRIADOR.
6. Os mais ligeiros não conseguirão fugir, os mais fortes não escaparão. Serão mortos todos, junto ao rio Eufrates, ao norte.
7. Que exército é este, marchando pela terra como o rio Nilo em época de cheia?
8. É o exército do Egypto que se espalha como o rio Nilo na enchente da primavera. *Faraó pensa consigo mesmo, muito convencido: Inundarei a terra como uma enchente! Destruirei as cidades e todos os seus habitantes!*
9. Vamos então! Avancem soldados da cavalaria, ataquem carros de guerra, marchem soldados valentes! Venham para a luta, soldados etíopes, homens de Pute e Lude, peritos em atacar com arco e flecha, que se defendem bem com os escudos.
10. Este é o dia do CRIADOR do Universo, o dia em que Ele vai se vingar de Seus inimigos. A Sua espada vai devorar vidas e mais vidas, até perder o corte, até ficar bêbada de sangue! O CRIADOR, do Universo, receberá um sacrifício neste dia, na terra do norte, junto ao rio Eufrates.
11. Suba aos montes de Ga'ul-iod à procura de remédio para suas feridas, óh Egypto, país nunca conquistado! Nem lá você encontrará remédio capaz de curar seus ferimentos.
12. Todos os povos já ouviram falar da sua derrota, da sua vergonha! Por todo o mundo se ouve o seu grito de medo e dor. Os seus soldados mais valentes fugiram apavorados, tropeçaram uns nos outros e morreram juntos.
13. Mais tarde ETERNO deu a Yarmi'yah a seguinte mensagem, a respeito da invasão do Egypto por Nebushadnezar, rei da Babel:
14. Anunciei este aviso no Egypto! Gritem a plenos pulmões esta mensagem nas ruas de Migdol, Tafnes e Menfis! Preparem-se para a luta! Todos os povos ao seu redor já foram conquistados; chegou a sua vez!
15. Por que seu ídolo boi, Ápis, foi derrubado do seu altar? Ele não teve força para resistir ao CRIADOR, que derrubou o seu ídolo na presença dos inimigos do Egypto.
16. UL'HIM fará multidões serem mortas. Quando isso acontecer, alguns dirão: Vamos voltar para nossa terra! Assim escaparemos a essa terrível matança!
17. Lá, mudarão o nome de Faraó Hofra. Ele será chamado O Homem de Muita Conversa e Pouco Poder, que perdeu a oportunidade de viver em paz.
18. Tão certo como Eu vivo, diz o REI, o CRIADOR do Universo, o inimigo do Egypto será mais forte do que ele, como o Monte Tabor é mais alto que os outros montes, como o Monte Carmelo/Carmi'ul é mais alto do que o mar!
19. Junte suas coisas e faça uma trouxa, povo do Egypto! Você será levado para longe, como escravo. A cidade de Menfis será completamente destruída, perderá todos os seus moradores.
- 20-21. O Egypto tem a força e a beleza de uma novilha. Apesar disso um mutuca vindo do norte espantará a novilha! Os soldados que o Egypto contrata a peso de ouro, serão destruídos pelo inimigo como bezerros gordos num matadouro; fugirão da batalha, apavorados, porque vão perceber que chegou o dia da sua morte.
- 22-23. O Egypto está fugindo; mas foge como uma cobra, sem fazer barulho. O exército inimigo toma conta de sua terra. Os soldados são tantos, que não se pode contar; eles destroem o povo egypcio como lenhadores derrubando um bosque com seus machados, diz o CRIADOR.
24. Todo o povo do Egypto sofre a mesma vergonha; a nação inteira foi conquistada pelo povo do norte.
25. O CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, promete: Castigarei Amom, ídolo de Tebas, e todos os ídolos do Egypto. Castigarei Faraó, os seus príncipes e todos os que confiam nele.

26. Eu entregarei as autoridades egypcias nas mãos de seu inimigo mortal, Nebushadnezar, rei de Babel, que deseja matar todos eles. Cairão nas mãos do exército da Babel, mas depois de tudo isso o Egypto voltará a ser um país habitado.

27. Mas vocês, yaoshorul'itas, e vocês, povo de Yaohu'dah, não tenham medo! Eu mesmo os trarei de volta, da terra onde vocês são escravos. O Meu povo voltará para sua terra, onde viverá tranquilo e sem medo de seus antigos inimigos.

28. Não tenha medo, Yaoshor'ul, meu servo, porque Eu estou ao seu lado. Destruirei todas as nações para onde você foi levado, mas você não será destruído. Darei a você; apenas o castigo necessário para pagar os pecados que você cometeu contra Mim.

■

Os Filisteus

Yarmi'yah 47

1. ESTA É A MENSAGEM que o CRIADOR deu a Jeremias/Yarmi'yah sobre os filisteus, antes de Faraó atacar e conquistar a cidade de Gaza (Azah).

2-4. O CRIADOR diz: Uma enchente está vindo do norte para inundar a terra dos filisteus; destruirá as cidades e os campos, matará os moradores da terra. Homens valentes vão gritar de medo, e todos os filisteus vão chorar de dor, quando ouvirem o barulho dos cavalos e carros de guerra. Os pais fogem, dominados pelo medo, e abandonam seus filhos à própria sorte porque chegou a hora da destruição para todos os filisteus e seus aliados em Tiro e Sidom. O CRIADOR mesmo destruirá os filisteus, o povo que veio da ilha de Caftor, no meio do Grande Mar.

5. As cidades de Gaza (Azah) e Ascalom serão completamente destruídas; as ruínas serão espalhadas até não ficar pedra sobre pedra. E vocês, últimos representantes da raça dos Enaquins, vão chorar e se lamentar profundamente!

6. Espada do CRIADOR, quando você vai descansar dessa matança? Volte para a bainha; descanse e fique quieta!

7. Mas como poderia ela ficar quieta? Foi o CRIADOR quem lhe deu a ordem! Ele ordena a destruição de Ascalom e das outras cidades do litoral!

■

Os Moabitas

Yarmi'yah 48

1. ESTA É A MENSAGEM do CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul, contra Moabe. A cidade de Nebo está condenada; será completamente destruída! A cidade de Quiriataim e suas fortalezas foram conquistadas; o orgulho de Moabe foi envergonhado.

2-4. Ninguém mais vai se orgulhar de Moabe. Em Hesbom foram feitos planos para acabar com a nação moabita. Venham, vamos riscar o povo de Moabe do mapa! A cidade de Madmem acabará como um monte de ruínas silenciosas. O ruído da batalha chega a Horonaim; toda a terra de Moabe está sendo destruída. Os gritos do povo são ouvidos por todo o país, até Zoar.

5. Os que escaparam sobem a ladeira do Luite, chorando sem parar; enquanto isso, embaixo, em Horonaim, ouvem-se gritos desesperados por causa da destruição.

6. Fujam, fujam para salvar suas vidas. Mesmo que você acabe completamente sozinho, fuja!

7. Vocês confiavam em sua riqueza e habilidade; por isso, seu país será conquistado. O seu ídolo, Camos, será levado para longe, junto com seus sacerdotes e príncipes, que se tornarão escravos.

8. Todas as cidades serão destruídas. Quer fiquem nos vales, quer nos planaltos, nem mesmo uma escapará à destruição. Esta é a ordem do CRIADOR.

9. Moabe poderia escapar, se tivesse asas! As suas cidades ficarão desertas.

10. Maldito será o soldado que não se esforçar para destruir os moabitas! Maldito quem não cumprir fielmente a missão que o CRIADOR lhe deu!

11. Desde o começo de sua história, Moabe viveu tranquilamente, sem sofrer invasões de outros povos. Era como o vinho que ficou algum tempo misturado com as uvas amassadas para ganhar sabor. Não foi passado de uma vasilha para outra, e assim conservou sem alteração o seu gosto e o seu cheiro. Os moabitas sempre viveram em sua terra, e por isso continuam a existir como um povo independente.

12. Mas em breve, diz o CRIADOR, mandarei inimigos contra Moabe. Eles passarão o vinho de uma vasilha para outra, e por fim quebrarão os jarros!

13. Então, finalmente, Moabe terá vergonha de seu ídolo Camos, como os yaoshorul'itas se envergonharam de seu ídolo-bezerro, que ficava em Beit'ul/ Bohay'ul.

14. E antes vocês diziam: Somos soldados valentes, fortes e preparados para a batalha! Lembram disso?

15. Mas Moabe será destruído. Os melhores jovens do país serão enviados a uma batalha perdida, a uma triste e inútil matança, diz o Rei, o CRIADOR do Universo.

16. Os destruidores de Moabe estão se aproximando: O terrível castigo se aproxima rapidamente.

17. Povos vizinhos de Moabe, chorem de tristeza por ele! Vocês que conhecem Moabe, vejam como o ramo forte e belo foi quebrado em pedaços!

18. Povo de Dibom, desça do seu orgulho e riqueza! Venha se sentar no pó, no meio de uma terra seca. Os destruidores de Moabe também arrasarão Dibom e as suas fortalezas.

19. Os moradores de Aroer ficam ansiosos, à beira do caminho, e perguntam aos fugitivos que passam: O que aconteceu?

20. E a resposta é a seguinte: A desgraça caiu sobre Moabe; nosso país foi destruído. Gritem e chorem de tristeza! Anunciem, nas margens do rio Arnom, que Moabe foi destruído!

21-24. Todas as cidades da campina foram destruídas, porque o julgamento do Criador também caiu sobre elas: Holom, Yaza e Mefaate, sobre Dibom, Nebo e Beite-Diblataim, sobre Quiriataim, Beite-Gamul e Beite-Meom, sobre Queriote e Bozra, sobre todas as cidades de Moabe, longe e perto daqui.

25. Acabou a força de Moabe: Os seus braços foram quebrados, diz o CRIADOR.

26. Fiquem bêbados de sofrimento, porque se revoltaram contra o CRIADOR. Moabe se arrastará no próprio vômito, e os outros povos zombarão dele.

27. Vocês, moabitas, zombaram de Yaoshor'ul, como se os yaoshorul'itas fossem ladrões apanhados em flagrante. Agora, chegou a sua vez de sofrer zombaria.

28. Moabitas fujam de suas cidades! Vão morar nas cavernas das rochas, como as pombas que fazem seus ninhos nos buracos dos rochedos.

29. Todos nós já ouvimos falar do orgulho de Moabe, que é muito grande. Sabemos dos ares de superioridade que os moabitas sempre tiveram, conhecemos seu atrevimento e a arrogância do seu coração.

30. O CRIADOR diz: Eu conheço a insolência de Moabe, mas isso não o ajudará em nada. Os moabitas se gabam de suas forças, mas isso não evitará o castigo.

31. Por isso, eu vou chorar, por causa de Moabe; vou lamentar por causa dos moradores de Quir-Haresete.

32. Eu vou chorar mais por Sibma do que por Yazer! As suas belas plantações de uvas chegavam até o mar; estendiam-se até o lago de Yazer! Mas, de repente, o inimigo destruiu os frutos de verão, toda a sua colheita!

33. Toda a alegria e felicidade sumiram dos campos ricos de Moabe. Nos tanques de espremer uvas já não há mais vinho; os fabricantes de vinho não pisarão as uvas cantando de alegria; a alegria se transformou em gritos de dor.

34. Esses gritos se ouvem em toda a terra de Moabe: desde Hesbom até Eleale e Yaaz; desde Zoar até Horonaim e Eglate Salisias. As águas do rio Ninrim secaram, e a região está abandonada.

35. O CRIADOR afirma: Não deixarei em Moabe uma pessoa sequer que adore ídolos ou queime incenso a ídolos.

36. O meu coração geme de tristeza por causa de Moabe, e chora por causa de Quir-Haresete; toda a riqueza dos moabitas desapareceu!

37. Os homens raspam a cabeça e a barba de tristeza. Fazem cortes nas mãos e se vestem com pano grosso de saco para mostrar seu sofrimento.

38. Em todas as casas, em todas as ruas de Moabe há choro e gritos de desespero, porque Eu destruí a nação! Quebrei Moabe como um vaso de barro que não agrada ao oleiro que o fez, diz o CRIADOR.

39. E que terrível destruição! Ouçam o choro do povo! Sintam a vergonha do povo de Moabe! Seu país virou motivo de riso e zombaria para todos os seus vizinhos.

40. Assim diz o CRIADOR: O inimigo se aproxima de Moabe, rápido como uma águia, pronto para atacar.

41. As cidades serão conquistadas, as fortalezas ocupadas pelos soldados inimigos. Naquele dia, os soldados mais valentes de Moabe ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz.

42. Moabe deixará de ser uma nação, porque foi orgulhoso e se revoltou contra o ETERNO.

43. O seu destino, Moabe, é medo, armadilhas e traição, diz o CRIADOR.

44. Quem escapar do medo, cairá na armadilha; se escapar da armadilha, será vítima de traição. Eu mesmo trarei sobre Moabe o tempo do seu castigo.

45. Os moabitas fugirão, mas não terão forças para ir além de Hesbom. É de Hesbom, do centro de Seon, surgirá o fogo que vai destruir a terra de Moabe de ponta a ponta, com todos os seus moradores rebeldes!

46-47. Você está perdido, Moabe! O povo do ídolo Camos será destruído; os jovens moabitas, rapazes e moças, serão levados como escravos, mas, no final dos tempos vou restaurar a nação de Moabe, Eu, o CRIADOR, prometo. (Aqui termina a profecia condenando Moabe).

■

Os Amonitas Yarmi'yah 49

1. ASSIM DIZ O CRIADOR: Por acaso não existem mais yaoshorul'itas? Por que então esse povo que adora Milcom ocupou as cidades da tribo de Gad/Ga'old?

2. Como castigo, o CRIADOR anuncia: Levarei a guerra ao coração do país de Amom, a cidade de Rabah. Ela será destruída e transformada num monte de ruínas. As vilas em volta de Rabah serão incendiadas. Então o povo de Yaoshor'ul tomará posse da terra de quem hoje invade suas cidades, diz o CRIADOR.

3. Grite de dor, Hesbom, porque Ai foi destruída! Chorem, moradores de Rabah, vistam-se de luto! Chorem e gemem, escondam-se entre os muros, porque o seu ídolo Milcom será levado para longe, juntamente com seus sacerdotes e os príncipes de Amom.

4. De que adianta vocês se orgulharem dos seus belos e ricos vales? Em breve eles serão destruídos. Povo rebelde, vocês confiam em suas riquezas e pensam que ninguém atacará seu país.

5. Saibam, porém, que Eu trarei o terror à sua terra, diz o CRIADOR do Universo. Os países vizinhos invadirão a terra de Amom. Vocês serão expulsos de suas cidades, e nenhuma nação receberá os amonitas que fogem!

6. Mas, depois de todo esse sofrimento, Eu darei alívio aos amonitas, diz o CRIADOR.

Os Edomitas

7. O CRIADOR do Universo pergunta: Onde estão os sábios do passado? Não existem mais sábios em Temã? Será que todos eles perderam sua sabedoria, sua ciência?

8. Fugam, saiam daí, vão morar nas cavernas, moradores de Dedã! Quando Eu castigar Edom, sua terra também será castigada, e a época do castigo se aproxima!

9-10. Quando os colhedores de uvas fazem a colheita, deixam alguns cachos para os pobres; quando os ladrões fazem um roubo, deixam escapar alguma coisa. Mas quando Eu castigar Edom, acabarei com todas as suas riquezas! A terra será destruída a tal ponto, que não vai sobrar nem mesmo um lugar onde alguém possa se esconder. Os filhos de Edom, seus irmãos, seus vizinhos: todos serão destruídos, e o próprio Edom será destruído juntamente com eles.

11. Mas Eu cuidarei dos órfãos edomitas; as viúvas de Edom poderão confiar em Mim.

12. O CRIADOR pergunta a Edom: Se até as nações inocentes passaram por terríveis sofrimentos, você pensa que escapará, sendo tão culpado? Seus pecados não ficarão sem castigo; você beberá o cálice do julgamento até à última gota!

13. Jurei por Mim mesmo, diz o CRIADOR, que Bozra e todas as suas cidades se transformarão em montões de ruínas! Será motivo de espanto e zombaria, ficarão desertas para sempre!

14. Ouvi esta mensagem da parte do CRIADOR: Ele enviou um mensageiro aos povos da terra, para dizer que eles devem se reunir e formar um grande exército para atacar Edom.

15. Eu farei de Edom um povo fraco e desprezado pelas outras nações.

16. Você foi enganado pela sua antiga fama e pelo seu orgulho. Você mora nas montanhas de Petra, em cidades construídas nos rochedos. Mas isso de nada vai adiantar. Você pode ir morar no alto dos montes, como fazem as águias, mas Eu o farei cair de lá, diz o CRIADOR.

17. Será triste o fim de Edom; quem passar por aquela terra ficará espantado, assustado com o aspecto do lugar, e com o castigo que Edom sofreu.

18. As cidades de Edom ficarão desertas como Sedoma, Amorá, e as cidades próximas, destruídas pelo CRIADOR. Nunca mais serão habitadas.

19. De repente, como o leão jovem sai da floresta do Jordão/Yardayan para atacar os rebanhos de ovelhas no curral, Eu mandarei um inimigo atacar Edom. Arrancarei os edomitas de sua terra, e colocarei ali a gente que Eu quiser. Quem se atreveria a Me pedir as razões dos Meus atos? Quem é o rei capaz de impedir a realização dos Meus planos?

20. Ouçam bem o plano do CRIADOR; seu projeto já é decidido contra Edom e Temã: todos, inclusive as crianças, serão levados como escravos! Todos ficarão espantados ao ver o que aconteceu a Edom.

21. A terra tremeu com o barulho da queda de Edom. O grito do povo edomita se ouviu no distante Mar Vermelho.

22. O inimigo virá ligeiro como uma águia; estenderá suas asas para atacar Bozra. Naquele dia, os soldados mais valentes de Edom ficarão cheios de medo, como a mulher que está para dar à luz!

Damasco

23. As cidades de Hamate e Arpade estão dominadas pelo medo. Ouviram as notícias da invasão inimiga; o povo anda aos tropeções, como bêbado. Seus corações estão agitados como o mar em dia de tempestade.

24. Damasco se transformou numa cidade fraca; o Seu Povo prefere fugir a lutar, dominado pelo medo. Damasco está sofrendo angústia e dor, como a mulher que vai dar à luz.

25. Vejam como está triste e deserta a cidade que antes era tão alegre!

26. Os rapazes syrios estão espalhados pelas ruas, mortos pelo inimigo; no dia do castigo, todo o exército syrio será completamente destruído, diz o CRIADOR do Universo.

27. Acenderei um fogo nos muros de Damasco! Esse fogo destruirá os palácios de Ben-Hadade, rei da Syria. Arábia.

28. Esta profecia trata de Quedar e dos reinos de Hazor, que serão destruídos por Nebushadnezar, rei da Babel. O CRIADOR ordenou a ele: Prepare o seu exército, ataque Quedar e os árabes! Destrua esse povo!

29. Os caldeus tomarão para si as tendas, as riquezas e os camelos dos árabes, espalharão o terror por toda parte. Os árabes gritarão: Estamos cercados! Estamos perdidos!

30. Fugam, fugam para o coração do deserto, escondam-se entre as rochas! Diz o CRIADOR ao povo de Hazor. Nebushadnezar, rei da Babel, traçou um plano para atacar e destruir completamente sua terra!

31. O CRIADOR ordenou a Nebushadnezar: Reúna seus exércitos e ataque as ricas tribos de árabes que vivem no deserto, viajando entre os oásis. Eles não têm muros para proteger suas tendas e vivem tranquilos, pensando que estão em segurança.

32. Vocês ganharão muitos camelos e muito gado! Eu espalharei os árabes aos quatro ventos. A destruição os cercará por todos os lados.

33. Hazor se transformará em tocas para os chacais e animais do deserto. Nunca mais alguém viverá ali; Hazor ficará deserta para sempre!

Elão

- 34.** Esta mensagem do CRIADOR contra Elão, foi dada a Jeremias/Yarmi'yah no começo do reinado de Zedequias/Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah.
- 35.** O CRIADOR do Universo avisa: Destruirei o exército de Elão, seus excelentes arqueiros, a base do seu poder.
- 36.** Espalharei os elamitas pelos quatro cantos da terra, levados pelos quatro ventos. Não haverá um país no mundo para onde não fuja algum elamita!
- 37.** Farei os soldados de Elão tremerem de medo diante dos seus inimigos. No fogo da Minha ira, castigarei os elamitas com tamanha destruição que acabarei com todos eles.
- 38.** Colocarei o Meu trono em Elão, diz o CRIADOR. Destruirei o rei e os príncipes daquela terra.
- 39.** Porém mais tarde, darei alívio aos elamitas e eles voltarão à sua terra, Eu, o CRIADOR, prometo.
-

Bavel

Yarmi'yah 50

- 1.** ESTA É A MENSAGEM do CRIADOR contra a Bavel e a terra dos caldeus. A mensagem foi anunciada por Jeremias/Yarmi'yah, o profeta.
- 2.** Anunciem em todo o mundo, mandem mensagens a outras nações! Digam que Bavel foi conquistada! O ídolo dos caldeus, Merodaque, foi envergonhado!
- 3.** Bavel será atacada por uma nação vinda do norte. O ataque será tão violento, que toda a terra dos caldeus será destruída; ninguém mais viverá ali, nem homens nem animais.
- 4.** Quando isso acontecer, os povos de Yaoshor'ul e Yaohu'dah voltarão juntos da sua escravidão, chorando de arrependimento e procurando UL.
- 5.** Pedirão informações sobre como voltar a Yah'shua-oleym, e iniciarão a viagem de volta à sua terra. Dirão uns aos outros: *Venham! Vamos voltar e fazer um trato com o CRIADOR.* Esse trato nunca será quebrado!
- 6.** Meu povo tem vivido como ovelhas perdidas. Seus apascentadores deixaram que elas se desviassem e ficassem perdidas pelos montes. Quanto mais perdidas ficavam, mais se esqueciam de seu antigo curral.
- 7.** Qualquer pessoa que encontrasse uma das minhas ovelhas, a matava sem dó nem piedade, e ainda dizia: Podemos atacar os yaoshorul'itas à vontade. Eles pecaram contra UL'HIM, a fonte de justiça, a Esperança dos antigos yaoshorul'itas.
- 8-9.** Mas agora, yaoshorul'itas, fujam de Bavel, saiam da terra dos caldeus! Sejam um exemplo para os outros estrangeiros que vivem na cidade, porque Eu ajuntarei um grande exército formado pelos povos do norte para atacar a Bavel. A cidade será conquistada. Os arqueiros inimigos não perdem uma flechada sequer; todas acertaram seu alvo!
- 10.** As riquezas de Bavel será o prêmio dos soldados vencedores; todos eles ficarão carregados de tesouros!
- 11-12.** Vocês se alegraram, caldeus, quando destruíram o Meu povo. Vocês vivem felizes como bezerras bem alimentadas e cavalos soltos nos pastos, mas em breve sua mãe será envergonhada. Vocês será o povo mais pobre e infeliz do mundo; sua terra será um deserto, seca e vazia.
- 13.** A ira do CRIADOR impedirá Bavel de voltar a ser habitada. Ela será um eterno deserto, um monte de ruínas. Quem passar por ela ficará admirado e zombará dela por causa de sua grande destruição.
- 14.** Nações ao redor de Bavel, preparem-se para o ataque! Arqueiros, preparem suas flechas! Atirem sem parar, porque ela pecou contra UL'HIM.
- 15.** Cerquem a cidade, gritem ameaças contra ela! Vejam, Bavel está se rendendo! Seus muros foram derrubados. Chegou à hora da vingança do CRIADOR; façam a Bavel o mesmo mal que ela fez às outras nações!
- 16.** Destruam os lavradores e fazendeiros do país dos caldeus! Os estrangeiros que vivem em Bavel devem fugir cada um para seu próprio país, por causa do ataque inimigo.
- 17.** O povo de Yaoshor'ul é como uma ovelha perdida do rebanho. Foi atacada por leões. Primeiro o rei da Assyria devorou sua carne; depois, Nebushadnezar, rei de Bavel, roeu os seus ossos.
- 18.** Por isso, assim diz o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul: Agora vou castigar o rei de Bavel e sua terra, como castiguei o rei da Assyria.
- 19.** Trarei Yaoshor'ul de volta à sua própria terra; ele pastará nos campos do Carmelo/Carmi'ul e de Basã; encontrará novamente a antiga alegria nos montes de Efraim/Efrohim e Ga'ul-iod.
- 20.** Naquele dia, diz o CRIADOR, não se encontrará pecado em Yaoshor'ul ou Yaohu'dah. Eu perdoo todos os pecados do resto do povo que Eu separei e protegi.
- 21.** Avancem, meus guerreiros! Ataquem a terra de Merataim, ataquem o povo de Pecode! Destruam completamente esse povo rebelde, arrasem essa terra que Eu condenei!
- 22.** Façam toda a terra dos caldeus ouvir os gritos de batalha, o barulho da destruição!
- 23.** Bavel, o mais poderoso martelo de todo o mundo, está quebrada em pedaços! Bavel se tornou motivo de espanto para todas as nações.
- 24.** Eu armei uma armadilha e você, Bavel, caiu nela sem saber. Foi apanhada de surpresa. Esse foi o resultado de se revoltar contra UL'HIM.
- 25.** O CRIADOR abriu o seu depósito de armas. Retirou de lá as armas que vai usar contra a terra dos caldeus, a sua ira. O CRIADOR do Universo vai realizar uma grande destruição em Bavel.

- 26.** Venham atacar Bavel, povos de todo o mundo! Arrombem os seus depósitos de alimentos, transformem Bavel num monte de ruínas! Destruam completamente essa cidade, não deixem pedra sobre pedra!
- 27.** Matem todos os homens de Bavel, não deixem escapar um sequer! Chegou o dia do castigo para os caldeus! Morrerão como bois no matadouro.
- 28.** Mas o Meu povo escapou com vida! Eles voltarão a Yah'shua-oleym para contar como foi que UL, nosso Criador, vingou a destruição do seu Templo.
- 29.** Reúnam arqueiros para atacar Bavel! Os exércitos devem cercar a cidade, de maneira que ninguém saia ou entre. Façam a Bavel o mesmo que ela fez a outras cidades; esse será o castigo por ter desafiado soberbamente o CRIADOR, o Santo de Yaoshor'ul.
- 30.** Os jovens caldeus cairão mortos nas ruas de Bavel. No dia da invasão, todos os soldados serão mortos, diz o CRIADOR.
- 31.** Eu mesmo estou contra você, cidade orgulhosa! Diz o CRIADOR do Universo. Chegou sua hora, o tempo em que Eu a castigarei severamente.
- 32.** Nesse dia de castigo, você cairá apesar de todo o seu orgulho. Não haverá ninguém para ajudar Bavel a se levantar. Eu incendiarei as cidades dos caldeus, e ninguém será capaz de apagar o incêndio!
- 33.** Assim diz o CRIADOR do Universo: Os caldeus continuam explorando os escravos de Yaoshor'ul e Yaohu'dah. Maltratam os yaoshorul'itas e não deixam o Meu povo voltar para sua própria terra.
- 34.** Mas acontece que os yaoshorul'itas têm um Libertador poderoso. Seu Nome é o CRIADOR do Universo; e defenderá os interesses do SEU POVO. Fará os yaoshorul'itas voltarem para sua terra natal. Por outro lado, acabará com a paz e a tranquilidade dos moradores de Bavel.
- 35.** A guerra da destruição final cairá de repente sobre os caldeus; sobre sua capital, Bavel, sobre os príncipes e sobre os sábios.
- 36.** A destruição virá de repente sobre o povo que vivia se gabando de seu poder, e os caldeus acabarão passando por loucos! Os soldados mais valentes ficarão paralisados de medo!
- 37.** A guerra destruirá todos os carros e cavalos de guerra da Bavel; a morte se espalhará entre os estrangeiros que vivem na cidade, e não sabem se defender. Os soldados inimigos tomarão para si os tesouros guardados nos Templos e palácios!
- 38.** Os inimigos farão secar as fontes de água da cidade. Por que tudo isso vai acontecer? Porque Bavel é uma terra cheia de ídolos, porque o povo caldeu se enganou ao adorar ídolos maus!
- 39.** Por isso, Bavel virá a servir de esconderijo para os chacais e animais do deserto. Avestruzes farão seus ninhos nela, a cidade que nunca mais será habitada!
- 40.** O CRIADOR avisa que Bavel acabará deserta para sempre, como Sedoma e Amorá, as cidades que o CRIADOR destruiu. Nunca mais será habitada!
- 41.** Vejam! Um grande exército, composto de muitas nações, se aproxima vindo do norte! Muitos reis comandam o exército, reis de países distantes.
- 42.** Os soldados estão armados com arcos e lanças; são cruéis, e não sabem o que é ter pena de alguém. O barulho do exército em marcha é forte como o do mar, das ondas quebrando nas rochas. Os batalhões de cavalaria marcham em ordem, prontos para atacar a cidade de Bavel.
- 43.** Quando o rei dos caldeus ouviu as notícias da invasão de seu país, perdeu completamente o ânimo. Foi dominado pela angústia e pelo medo, como a mulher que está para dar à luz.
- 44.** De repente, como o leão jovem sai da floresta do Jordão/Yardayan para atacar as ovelhas que pastam nos campos, Eu farei o inimigo atacar Bavel. Ela será dominada pela pessoa a quem Eu escolher. Quem se atreveria a Me pedir as razões dos Meus atos? Quem é o rei capaz de impedir a realização dos Meus planos?
- 45.** Ouçam com atenção o plano de UL'HIM contra Bavel, os projetos que preparou contra a terra dos caldeus! O país será invadido, e até mesmo as criancinhas serão transformadas em escravos. Todos ficarão espantados vendo o que aconteceu a Bavel.
- 46.** O mundo inteiro tremerá com a queda de Bavel, e seu grito de desespero será ouvido por todos os povos.
-

Yarmi'yah 51

- 1.** ASSIM DIZ O CRIADOR: Mandarei o Vento da Destruição soprar sobre Bavel, e sobre toda a terra dos caldeus.
- 2-3.** Mandarei inimigos contra Bavel. Eles passarão a terra dos caldeus pela peneira, como se faz com o trigo. Bavel será a palha que o Vento da Destruição levará para longe. Será cercada pelos soldados inimigos, e as flechas adversárias matarão os arqueiros e soldados de Bavel, furando suas armaduras. Ninguém escapará com vida; jovens e adultos, todo o exército caldeu será destruído.
- 4.** Os defensores de Bavel cairão mortos nas ruas da cidade, ficarão espalhados no solo de sua terra os soldados caldeus.
- 5.** Porque o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul e Yaohu'dah não Se esquece de SEU POVO. Mas a terra dos caldeus está cheia de pecado contra o Santo de Yaoshor'ul.
- 6.** Fugam de Bavel para salvar a vida! Não fiquem dentro da cidade, senão serão castigados pelos pecados que Bavel cometeu! Chegou o tempo da vingança de UL'HIM; dará a Bavel o castigo merecido por todos os seus pecados.

7. Babel foi como uma taça de ouro nas mãos do ETERNO. Nela as nações beberam o vinho da ira do CRIADOR e foram destruídas.

8. Mas agora, de repente, chegou à vez de Babel cair. Chorem por ela, procurem remédios para curar suas feridas; talvez ela ainda possa ser curada.

9. Bem que tentamos curar Babel, mas não houve cura para sua doença! Estrangeiros, saiam dessa cidade; fujam. Cada um para seu próprio país! Os crimes de Babel são tão grandes, que o castigo do ETERNO vai cair do céu sobre ela.

10. O CRIADOR está vingando o nosso sofrimento, está fazendo justiça! Venham a Yah'shua-oleym, anunciemos o que o CRIADOR fez!

11. Afim as pontas das flechas! Preparem os escudos! O CRIADOR colocou no coração dos reis dos Medos um forte desejo de atacar Babel; eles desejam destruir a cidade. Assim o CRIADOR vai executar a Sua vingança pela destruição do Seu Templo.

12. Coloquem no topo do mastro a bandeira que indica o ataque a Babel! Coloquem sentinelas, reforcem a guarda; preparem emboscadas; não deixem ninguém sair da cidade! O CRIADOR realizou tudo o que tinha prometido a respeito de Babel.

13. Você, Babel, cortada por rios e canais, cidade de grande comércio, cheia de tesouros! Saiba que chegou à hora do seu castigo, o resultado da sua sede de riqueza!

14. O CRIADOR jurou por Si mesmo, e disse: Babel será invadida pelos soldados inimigos! Eles encherão a cidade como os gafanhotos invadem um campo! Gritarão de alegria pela vitória, como os homens gritam ao pisar as uvas no tanque de fazer vinho.

15. O CRIADOR criou a terra com Seu poder; firmou o mundo com a Sua sabedoria. Com a Sua inteligência Ele estendeu o céu.

16. Ele faz estourar o trovão no céu, e as chuvas caem. As águas sobem da terra em forma de vapor; Ele cria os relâmpagos para as grandes tempestades, e tira o Vento dos seus depósitos.

17. O homem, ao contrário, não tem sabedoria alguma, é um tolo. Quem faz ídolos para adorar, acabará sendo envergonhado porque seus ídolos não têm vida, não passam de uma ilusão!

18. Os ídolos são puro vazio, não servem para nada! o CRIADOR, na hora certa, vai destruir cada um deles.

19. Mas o UL de Yaoshor'ul não é igual aos ídolos! Ele é o CRIADOR de todas as coisas; Ele escolheu Yaoshor'ul para ser o SEU POVO. O nome do nosso UL é o CRIADOR do Universo.

20. Você, Babel, foi o meu martelo e a minha espada. Através de você Eu quebrei nações em pedaços, e destruí muitos reinos.

21-23. Usei você para partir em pedaços o cavalo e seu cavaleiro, os carros de guerra e seus condutores; você foi usada para destruir o povo comum, o velho, o homem, a mulher, o rapaz e a moça; usei você para destruir apascentadores e rebanhos, o lavrador e o boi que puxava o arado, autoridades e governadores.

24. Mas agora chegou à hora de você pagar por todos os pecados e maldades que cometeu em Yah'shua-oleym, contra o Meu povo. Todos os moradores de seu país pagarão pelos seus crimes!

25. Eu Sou seu inimigo, reino destruidor de nações! Diz o CRIADOR. Estenderei a minha mão contra você; e a arrancarei dos seus alicerces; farei de você um reino destruído pelo fogo.

26. Depois do Meu castigo, as grandes pedras com que você foi construída ficarão tão quebradas, que não servirão para construir uma pequena casa. Você será transformada num eterno monte de ruínas, diz o CRIADOR.

27. Façam sinal para todos os povos da terra! Toquem a trombeta para reunir os exércitos das nações que vão atacar Babel. Chame para entrar na guerra os reinos de Ararate, Mini e Asquenaz. Escolham generais para comandar os batalhões! Tragam milhares de cavalos para os carros e a cavalaria.

28. Reúnam contra ela os exércitos dos reis da Média, com seus generais! Venham às pequenas nações com seus governadores e capitães, indicados pelo rei da Média!

29. A terra dos caldeus treme e se agita de dor, porque os planos do CRIADOR contra Babel continuam inalterados. Babel será destruída e se transformará num lugar deserto, onde nunca mais viverá homem algum!

30. Os soldados mais valentes de Babel abandonaram a luta e se esconderam nas fortalezas. Perderam a coragem, estão fracos e medrosos como mulheres. Os inimigos arrombaram os portões da cidade e incendiaram as casas.

31. De toda parte mensageiros correm velozmente para anunciar ao rei que Babel, a capital do seu império, está completamente dominada pelo inimigo.

32. Eles avisam que é impossível fugir pelos canais mais rasos do rio Eufrates, porque foram tomados pelo inimigo. As fortalezas que defendem a cidade estão em chamas; os soldados fogem de suas posições, apavorados.

33. Assim diz o CRIADOR do Universo, o UL de Yaoshor'ul: O que Eu estou fazendo agora com Babel é apenas preparar um terraço plano, para separar o trigo da palha. Em breve essa separação será iniciada, quando chegar o tempo da colheita.

34-35. Os yaohu'dins, escravos em Babel, reclamam dizendo: *Nebushadnezar, rei de Babel, nos devorou, nos esmagou e nos deixou sem forças. Ele nos engoliu como um monstro, matou sua fome com as nossas riquezas, e ainda nos expulsou de nossa terra. Tomara que as maldades que Babel fez a Yaohu'dah sejam devolvidas uma por uma! Tomara que o sangue dos yaohu'dins mortos seja vingado com sangue dos moradores de Babel!*

- 36-37.** E o CRIADOR dá a seguinte resposta: Eu cuidarei do seu caso; Eu serei o seu advogado e vingarei o sofrimento pelo qual vocês passaram. Secarei o rio Eufrates, deixarei vazias as fontes de água, e transformarei Bavel num montão de ruínas. Ela servirá apenas para tocas de chacais; será motivo de espanto e zombaria em toda parte, ficará abandonada para sempre.
- 38.** Quando se reúnem para grandes festas e bebem demais, os caldeus são fortes e valentes como leões.
- 39.** Quando estiverem entusiasmados de tanto vinho, prepararei para eles um outro tipo de festa. Eles beberão o vinho do meu julgamento, até cair em um sono eterno, do qual nunca acordarão, diz o CRIADOR.
- 40.** Eu os levarei para a matança, como ovelhas e cabritos levados ao matadouro.
- 41.** Bavel, a grande cidade, o orgulho da terra, foi conquistada e destruída de surpresa! Como isso aconteceu a Bavel! O mundo mal pode acreditar na queda de Bavel.
- 42.** O mar invadiu Bavel; a cidade foi coberta pelas ondas.
- 43.** Todas as cidades dos caldeus foram destruídas, ficaram vazias e desertas, sem um único morador. Nem mesmo os viajantes passam por elas!
- 44.** Castigarei a Bel, ídolo de Bavel; arrancarei de sua boca tudo o que devorou. Nunca mais outros povos virão a Bavel para adorar esse falso Criador, Bel. O muro da cidade foi derrubado.
- 45.** Meu povo, saia depressa de Bavel! Vamos, fujam do calor da ira do CRIADOR!
- 46.** Não fiquem com medo quando ouvirem as primeiras notícias sobre a invasão. Surgirão boatos num ano, outros boatos no ano seguinte, e depois acontecerá uma série de lutas entre os príncipes de Bavel.
- 47.** Depois disso virão os dias em que castigarei os ídolos de Bavel. Toda a terra dos caldeus sofrerá os horrores da guerra, e o povo de Bavel ficará espalhado pelas ruas, mortos sem sepultura.
- 48.** Os céus e a terra vibrarão de alegria pela destruição de Bavel! Os destruidores da grande cidade virão do norte, diz o CRIADOR.
- 49.** Como os exércitos de Bavel mataram milhares de yaoshorul'itas em Yah'shua-oleym e Yaohu'dah, assim os caldeus serão mortos aos milhares em seu país, e em Bavel, a capital.
- 50.** Fugam para bem longe, todos vocês que escaparam à destruição! Não parem nem olhem para trás! Lembrem-se de Yah'shua-oleym, lembre-se do CRIADOR e voltem para sua própria terra!
- 51.** Vocês dirão: Estamos muito envergonhados! Ouvimos dizer que estrangeiros entraram no Templo do CRIADOR! Agora ele já não é mais um lugar santo para o ETERNO.
- 52.** É verdade, tudo isso aconteceu, diz o CRIADOR. Mas em breve Eu castigarei os ídolos de Bavel. Nas ruas da cidade vai se ouvir o gemido das pessoas feridas na guerra.
- 53.** Bavel poderia construir muros altos como o céu, poderia se tornar a mais poderosa nação do mundo, mas assim mesmo Eu a destruiria.
- 54.** Ouçam! Escutem os gritos que vêm de Bavel; escutem o barulho de destruição que vem da terra dos caldeus!
- 55.** O CRIADOR está destruindo Bavel! A sua poderosa voz some em meio ao barulho da invasão inimiga, que cobre a terra dos caldeus como as grandes ondas do mar.
- 56.** Grandes exércitos marcham contra Bavel. Os soldados caldeus são presos, suas armas são destruídas. Chegou o tempo da vingança do CRIADOR; do justo castigo para Bavel.
- 57.** Deixarei os príncipes, os sábios, as autoridades, os governadores, os capitães e os soldados completamente bêbados com o vinho do meu julgamento. Todos eles cairão em sono eterno, para nunca mais acordar! Assim afirma o Rei, o CRIADOR do Universo.
- 58.** Os largos muros que cercam Bavel serão derrubados até chegarem ao nível do chão; os grandes portões serão completamente queimados. Os trabalhadores escravos, vindos de muitas nações, trabalharam em vão! O resultado de seu esforço será destruído pelo fogo!
- 58.** No quarto ano de Zedequias/Tzaodoq'yah, rei de Yaohu'dah, Jeremias/Yarmi'yah mandou esta mensagem a Shear'yah, filho de Nerias e neto de Maose'yah. Shear'yah era o chefe de uma caravana que o rei Zedequias/Tzaodoq'yah tinha mandado a Bavel.
- 60-62.** Jeremias/Yarmi'yah escreveu num rolo todas as ameaças que o CRIADOR tinha feito contra Bavel: todas as profecias anteriores: e entregou o rolo a Shear'yah, com a seguinte ordem: Quando chegar a Bavel, leia em público tudo o que eu escrevi, e depois diga: *'óh UL! O CRIADOR prometeu destruir este lugar; prometeu deixar Bavel sem um único habitante, nem mesmo um simples animal; prometeu transformar esta terra num lugar vazio e deserto'.*
- 63-64.** Então, quando terminar de ler, amarre o rolo a uma pedra, jogue tudo no rio Eufrates, e diga: *'Assim afundará Bavel, e nunca mais levantará, por causa do castigo terrível que Eu vou trazer contra ela'.* (Aqui terminam as mensagens de Yarmi'yah).

Apêndice

Yarmi'yah 52

- 1.** TZAODOQ'YAH TINHA VINTE e um anos de idade quando começou a reinar em Yah'shua-oleym, onde reinou por onze anos. O nome de sua mãe era Hamutal, filha de Jeremias/Yarmi'yah, de Libna.
- 2.** Ele foi um mau rei, desobediente ao CRIADOR, como Jeoaquim/Yaohu'ahim.
- 3.** O pecado era tanto que o CRIADOR fez o rei Zedequias/Tzaodoq'yah se revoltar contra o rei de Bavel, para expulsar o povo judaico de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym da presença do ETERNO.

- 4.** No nono ano do reinado de Zedequias/Tzaodo-q'yah, no dia dez no décimo mês, o rei de Babel, Nebushadnezar, atacou Yah'shua-oleym com todo o seu exército. Cercaram a cidade e construíram rampas de terra para atacar os muros.
- 5.** Yah'shua-oleym ficou cercada pelos caldeus durante dois anos.
- 6.** Finalmente, no dia nove do quarto mês, quando os moradores de Yah'shua-oleym já estavam morrendo de fome, pela absoluta falta de comida,
- 7.** Os soldados que defendiam Yah'shua-oleym abriram uma brecha nos muros e fugiram durante a noite, por uma pequena porta entre as duas paredes junto ao jardim do palácio. Apesar da cidade estar cercada pelos soldados de Babel, os soldados yaohu'dins conseguiram chegar à estrada para o rio Jordão/Yardayan, e tentaram fugir.
- 8-9.** Mas os soldados caldeus perseguiram os fugitivos e conseguiram prender o rei Zedequias/Tzaodo-q'yah nos campos próximos a Yarichó. A essa altura, o pequeno exército que acompanhava o rei fugiu, e deixou Tzaodoq'yah nas mãos do inimigo. Os soldados caldeus levaram o rei de Yaohu'dah à cidade de Ribla, em Hamate, onde se encontrava Nebushadnezar, rei de Babel. Lá, Nebushadnezar julgou Tzaodoq'yah.
- 10-11.** Obrigou Zedequias/Tzaodoq'yah a assistir à morte de seus filhos e dos príncipes de Yaohu'dah, e depois furou os olhos do rei de Yaohu'dah. Cego, Zedequias/Tzaodoq'yah foi preso com duas correntes de bronze e levado para Babel, onde ficou até morrer.
- 12-13.** No dia 10 do quinto mês do décimo nono ano do reinado de Nebushadnezar, rei de Babel, Nebuzaradã: O capitão da guarda: chegou a Yah'shua-oleym. Incendiou o Templo, o palácio real, e todas as casas de Yah'shua-oleym.
- 14.** Os soldados caldeus comandados por Nebuzaradã derrubaram os muros que cercavam a cidade.
- 15.** O chefe da guarda levou presos para Babel os mais pobres entre o povo, as pessoas que tinham escapado à destruição de Yah'shua-oleym, os que tinham se rendido ao exército caldeu, e o resto do povo que tinha ficado na terra.
- 16.** Porém, Nebuzaradã deixou ficar em Yaohu'dah algumas pessoas bem pobres para cuidar das plantações de uvas e arar a terra.
- 17.** Os caldeus cortaram em pedaços as colunas de bronze que ficavam à entrada do Templo, o enorme tanque de bronze, e os touros sobre os quais ficava o tanque. Todo esse material foi levado para Babel.
- 18.** Também foram levadas para Babel as painéis, as pás de recolher a cinza do altar, os apagadores de velas, as bacias, as vasilhas onde era guardado o pó de incenso, e todos os objetos de bronze usados no culto.
- 19.** Além disso, Nebuzaradã mandou levar para sua terra os copos, os braseiros, as bacias, as painéis, os candeeiros, as vasilhas para guardar o incenso e as taças, todos os objetos feitos de ouro e de prata.
- 20.** O peso das duas enormes colunas de bronze, do grande tanque e dos touros que serviam de suporte para o tanque, era tão grande que não pôde ser calculado. Essas partes do Templo tinham sido construídas durante o governo do rei Salomão/Shua'olmoh.
- 21.** As colunas tinham nove metros de altura e seis metros de diâmetro. Eram ocas, e o bronze tinha quatro dedos de espessura.
- 22.** Os dois metros superiores de cada coluna eram enfeitados com romãs de bronze, trançadas em toda a volta da coluna.
- 23.** Havia noventa e seis romãs nos lados, e na parte trançada havia cem romãs de bronze.
- 24-25.** O capitão da guarda também levou prisioneiro para Babel o sumo-sacerdote Shear'yah, o segundo sacerdote Zafna'yah e os três porteiros do Templo. Prendeu ainda um dos comandantes do exército judaico, sete ministros, o escrivão-chefe do exército (responsável pelo alistamento militar) e sessenta homens importantes que estavam escondidos em Yah'shua-oleym.
- 26.** Todas essas pessoas foram levadas ao rei Nebushadnezar em Ribla, por Nebuzaradã, chefe da guarda.
- 27.** Nebushadnezar condenou todos eles à morte e foram mortos em Ribla, na terra de Hamate. Assim aconteceu a deportação dos yaohu'dins para Babel.
- 28.** No sétimo ano do reinado de Nebushadnezar, três mil e vinte três foram levados para Babel como escravos.
- 29-30.** Onze anos depois, mais oitocentos e trinta e dois tiveram o mesmo destino; cinco anos depois, Nebushadnezar mandou Nebuzaradã, chefe da guarda, a Yaohu'dah, e ele levou para Babel mais setecentos e quarenta e cinco pessoas. Ao todo foram quatro mil e seiscentas.
- 31.** No dia 25 de fevereiro, depois de trinta e sete anos de prisão na Babel, o rei Jeoaquim/Yaohu'ahim foi libertado por Evil-Merodaque, que tinha se tornado rei de Babel naquele ano.
- 32-34.** Evil-Merodaque foi muito bondoso para o ex-rei Yaohu'ahim, e lhe deu um lugar de honra entre os outros reis que viviam em Babel. Yaohu'ahim ganhou novas e belas roupas, e participou das refeições no palácio real até o fim de sua vida. Além disso, ele recebeu até o dia de sua morte uma quantia para cobrir as suas despesas diárias. Esse dinheiro foi dado pelo rei de Babel.



EZEQUIEL/KOZOQ'UL

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48								

Kozoq'ul 1

1-3. KOZOQI'UL FOI UM sacerdote (filho de Buzi) que viveu entre os yaothu'dins levados como escravos para Babel, às margens do Canal de Quebar. Certo dia, no fim de junho, cinco anos depois do rei Joaquirim/Yao-can'yah ter sido levado preso para Babel, quando eu tinha trinta anos de idade, o céu se abriu de repente e o CRIADOR me mostrou muitas visões; o CRIADOR me mostrou claramente o Seu poder.

4. Nessa visão, uma grande ventania vinha em minha direção, do norte. A ventania empurrava uma grande nuvem, muito brilhante, carregada de fogo. Dentro da nuvem, no meio do fogo, havia algo que brilhava como bronze bem polido.

5. Do centro dessa nuvem surgiram quatro criaturas semelhantes a um homem, mas muito estranhas.

6. Cada criatura tinha quatro rostos e quatro asas!

7. As suas pernas pareciam pernas de homem, mas em vez de pés, tinham cascos de boi que brilhavam como se fossem de metal.

8. Além disso, debaixo das suas asas eu pude ver mãos humanas. As quatro criaturas eram todas iguais, com rostos e asas.

9. As asas esticadas de cada Ser tocavam nas pontas das asas de outro Ser; moviam-se sempre para a frente, sem qualquer desvio.

10. O primeiro rosto dessas criaturas era de homem; o rosto da direita era de leão, o da esquerda era de boi, e o de trás era rosto de águia.

11. Cada criatura tinha dois pares de asas, que saíam do meio de suas costas. As asas do primeiro par tocavam nas asas de duas outras criaturas; as asas do segundo par cobriam o corpo de cada criatura.

12. Elas se moviam na direção em que o Espírito/Rukhá queria; sempre em frente, e sem se virar para os lados.

13. As quatro criaturas eram brilhantes como brasas de uma fogueira, como uma tocha. Entre elas corria um fogo muito brilhante, do qual saíam relâmpagos.

14. As criaturas voavam em todas as direções rápidas como relâmpagos.

15. Depois de ter visto tudo isso, vi quatro rodas no chão, uma ao lado de cada criatura.

16. As rodas pareciam feitas de um metal dourado e brilhante. Eram todas iguais, e parecia haver uma outra roda dentro de cada uma delas.

17. As rodas podiam andar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas.

18. Os aros das rodas me deixaram assustado porque eram altos, e estavam cheios de olhos ao seu redor.

19-21. Quando as criaturas se moviam para a frente, as rodas se moviam para a frente. Quando as criaturas subiam, as rodas também subiam. Bastava as criaturas pararem, para as rodas pararem também. As criaturas e as rodas iam sempre na direção em que o Espírito/Rukhá queria. O mesmo Espírito/Rukhá que dirigia as criaturas, dirigia as rodas.

22. Acima das criaturas, havia uma superfície brilhante como cristal, parecida com o céu, que me deixou muito impressionado.

23. As asas das criaturas estavam estendidas por debaixo daquela superfície e tocando umas nas outras. As outras duas asas de cada criatura cobriam seus corpos.

24. Quando elas voavam, o barulho de suas asas parecia o som das ondas do mar quebrando na praia; parecia a própria voz do ETERNO, parecia o tropel de um grande exército em marcha. Quando as criaturas paravam, abaixavam suas asas.

25. E, a cada vez que paravam, eu ouvia uma voz que vinha daquela superfície brilhante acima das criaturas.

26. E, sobre essa superfície brilhante, havia alguma coisa parecida com um trono azul, feito de safira. Assentado no trono estava Alguém que parecia ser um homem!

27-28. Da cintura para cima era brilhante como metal no meio do fogo; da cintura para baixo parecia feito de fogo puro, muito brilhante. Tudo em volta daquele Alguém brilhava com muitas cores, como o Arco do CRIADOR. Foi assim que eu vi a Glória do CRIADOR. Ao ver tudo isso, caí por terra e escondi o meu rosto. Então aquele Alguém falou!

■

Kozoq'ul 2

1. E AQUELE ALGUÉM me disse: Levante-se, filho do homem! Ouça o que Eu tenho para lhe dizer.
2. No mesmo instante em que Ele falava comigo, o Espírito/Rukhá entrou em mim. Levantei-me depressa e escutei o que Ele me dizia.
3. Filho do homem, disse Ele, Eu o mandarei como meu mensageiro ao povo de Yaoshor'ul, essa nação desobediente que se revoltou contra Mim. Os yaoshorul'itas de hoje e seus pais nunca deixaram de Me desobedecer, até hoje.
4. Eles são um povo teimoso, de coração duro, que não muda de direção nem à força! Você será mandado por Mim, e dirá aos yaoshorul'itas: *Assim diz o CRIADOR*.
5. E, quer ouçam ou não as suas palavras (pois é um povo terrivelmente rebelde e teimoso), saberão que um profeta do CRIADOR esteve entre eles.
6. Por isso, filho do homem, não tenha medo desse povo. Não se assuste com as suas ameaças, mesmo que as palavras firam como espinhos, e sejam venenosas como escorpiões. Não se assuste com gritos e cara feia, porque eles são rebeldes contra Mim!
7. Você deve anunciar Minhas mensagens, quer os yaoshorul'itas ouçam ou não. Eles não vão ouvir, porque são um povo teimoso e rebelde!
8. Filho do homem, escute bem o que Eu lhe digo! Não queira ser rebelde você também, como o resto do Seu Povo. Abra sua boca, e coma o que Eu vou lhe dar.
- 9-10. Então olhei e vi uma estranha mão estendida para mim, segurando um rolo. O rolo estava escrito por dentro e por fora. Quando a mão abriu o rolo à minha frente, vi que ele estava cheio de ameaças, desgraças e condenações.

■

Kozoq'ul 3

1. E ELE ME ORDENOU: Filho do homem, coma o que Eu lhe mostrei. Coma este rolo! Depois vá e anuncie as Minhas mensagens ao povo de Yaoshor'ul.
2. Fiz o que Ele mandava e comi o rolo.
3. Coma tudo, disse Ele. Encha o seu estômago com este rolo que Eu lhe dei. Quando comi o rolo, percebi que era doce como mel.
4. Depois de comer o rolo, Ele me disse: Filho do homem, vá viver entre os yaoshorul'itas e anuncie a eles as Minhas mensagens.
5. Você não terá que ir a terras e povos distantes, de línguas desconhecidas.
6. Você não será Meu mensageiro a povos cuja língua é difícil de aprender e entender. Se você fosse Meu mensageiro a esses povos, com toda a certeza eles ouviriam e aceitariam as suas mensagens.
7. Você será Meu mensageiro ao povo de Yaoshor'ul – a um povo onde todos são rebeldes e teimosos. Eles não darão importância ao que você falar, porque nunca se importaram sequer com as Minhas palavras!
8. Mas Eu transformei você numa pessoa firme e decidida; sua firmeza será maior que a teimosia deles!
9. Tornei a sua testa dura como o diamante, forte como a pedra. Por isso, não tenha medo deles, das ameaças e olhares cheios de ódio. Isso é natural, pois eles é um povo desobediente e teimoso.
10. Além disso, Ele ainda me disse: Filho do homem deixe as Minhas palavras entrarem até o fundo do seu coração. Ouça as Minhas mensagens com muita atenção!
11. Então, vá procurar os yaoshorul'itas escravos, o seu próprio povo, para anunciar as Minhas mensagens. Quer eles ouçam, quer se façam de surdos, diga-lhes: *Esta é a mensagem do CRIADOR!*
12. Então o Espírito/Rukhá me fez ficar em pé. Ouvi uma voz, forte como o barulho de um terremoto, dizendo: Bendita seja a Glória do CRIADOR! E a minha visão da Glória do CRIADOR começou a se afastar.
13. Ouvi o barulho das asas das criaturas, batendo umas contra as outras; ouvi o barulho das rodas, e um barulho como de um terremoto!
- 14-15. O Espírito/Rukhá me levantou e me levou até Tel-Abib, uma colônia de yaoshorul'itas levados para Babel, que também ficava junto ao Canal de Quebar. Eu estava muito emocionado: triste e furioso ao mesmo tempo, mas o poder do CRIADOR me deu forças. Quando cheguei a Tel-Abib, onde comecei a viver, fiquei sete dias sentado à toa no meio da multidão, muito confuso, sem saber o que fazer.
16. Depois de passados sete dias, o CRIADOR falou comigo e disse:
17. Filho do homem, Eu o escolhi para ser o atalaia do povo de Yaoshor'ul. Quando você receber as Minhas mensagens, deve transmitir cada uma delas ao povo, sem demora.
18. Quando Eu disser ao pecador: 'Você está condenado à morte!', se você não entregar a ele a Minha mensagem, se não mostrar que ele precisa mudar de vida para ser salvo, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados. Mas você será castigado também; terá de prestar contas diante de Mim pela vida daquela pessoa.
19. No entanto, quando você avisar o pecador e ele não se arrepender de seus pecados e desobediências, ele será castigado com a morte por causa de seus pecados, mas você não será culpado: fez o que podia para ajudar.
20. Da mesma forma, quando um homem bom deixar de fazer o que é justo e passar a fazer o mal, se você não avisar esse homem dos tristes resultados do pecado, Eu o castigarei com a morte por causa dos seus pecados. As boas obras que ele antes fazia não o livrarão do castigo, mas Eu pedirei contas a você pela vida daquele homem.

- 21.** Mas, se você avisar o homem bom para não pecar e ele obedecer, ele viverá e você também escapará ao Meu castigo.
- 22.** Novamente senti o poder do CRIADOR me dominar, e Ele me disse: Vá até o vale; lá Eu falarei com você .
- 23.** Saí de onde estava e fui para o vale. Quando lá cheguei, que coisa! Vi novamente a Glória do CRIADOR como na primeira visão junto ao Canal de Quebar! Caí ajoelhado, com o rosto calado ao chão!
- 24.** Então o Espírito/Rukhá entrou em mim e me fez levantar. Falou comigo e me deu a seguinte ordem: Vá para sua casa e não saia de lá de jeito nenhum!
- 25.** Se você sair para falar aos yaoshorul'itas, eles prenderão você, e não poderá escapar.
- 26.** Eu farei você ficar mudo; sozinho você não poderá condenar o Seu Povo: apesar de serem uma nação rebelde.
- 27.** Mas, quando Eu falar com você, farei voltar a sua voz, e você dirá aos yaoshorul'itas: '*O CRIADOR diz! Quem for obediente, escute; quem for desobediente, não escute!*' Isso vai acontecer porque os yaoshorul'itas é um povo rebelde.

■

Kozoq'ul 4

- 1-2.** AGORA, FILHO DO HOMEM, pegue um tijolo de barro ainda mole e grave nele um desenho da cidade de Yah'shua-oleym. Grave também figuras de rampas de terra construídas junto aos muros; desenhe acampamentos militares em volta da cidade, e os grandes troncos usados para arrombar os portões.
- 3.** Apanhe uma bandeja de ferro e a coloque entre você e a cidade gravada no tijolo. Isso servirá para mostrar como os soldados inimigos, protegidos por grandes escudos de metal, cercarão a cidade de Yah'shua-oleym! Cada detalhe tem um significado; isso servirá de aviso para os yaoshorul'itas que estão em Bavel.
- 4-5.** De agora em diante, por cento e noventa dias, você deve dormir deitado sobre o lado esquerdo do seu corpo. Isso mostrará que Yaoshor'ul será castigada com cento e noventa anos de escravidão e sofrimento. Cada dia em que você se deitar sobre o lado esquerdo do corpo, representará um ano de castigo para Yaoshor'ul.
- 6.** Depois disso, passe a dormir sobre o lado direito do corpo, durante quarenta dias, para indicar o castigo de Yaohu'dah pelos seus pecados. Cada dia vai significar um ano.
- 7.** Enquanto isso, você deve continuar representando o cerco de Yah'shua-oleym. Deve ficar com o rosto virado para o desenho da cidade, com o braço nu estendido em sua direção. Isso vai representar o grande poder que ataca Yah'shua-oleym. Profetize a destruição da cidade.
- 8.** Vou paralisar você, obrigando-o a ficar na mesma posição, até terminarem os dias do seu cerco. Você não poderá se virar para o outro lado!
- 9.** Durante os cento e noventa dias, você deverá comer pães feitos de uma mistura de trigo, cevada, lentilhas e favas. Misture tudo isso numa vasilha, e depois prepare o seu pão.
- 10.** Você deve fazer um racionamento de comida; deve comer 250 gramas por dia, em uma só refeição.
- 11.** Também deve racionar a água, bebendo apenas um litro por dia, um pouco de cada vez.
- 12.** Prepare o seu pão como quem prepara broas de cevada. Leve a massa para um lugar onde todos possam ver, e lá asse tudo ao fogo. Para acender o fogo, você deve usar esterco de homem.
- 13.** Porque o CRIADOR afirma: O povo de Yaoshor'ul vai comer pão impuro, comida proibida pela Lei, em terras estranhas, por onde Eu espalhar o Meu povo.
- 14.** Então eu reclamei: Ah, UL (CRIADOR), vou ter mesmo que comer pão assado no esterco humano? Desde pequeno eu sempre evitei comer animais mortos por doença ou por outros animais, nunca comi alimentos proibidos pela Lei. Sempre fui uma pessoa pura nesse assunto de comida!
- 15.** Então Ele me respondeu: Está bem! Você pode usar esterco de vaca, em lugar de esterco humano, para fazer sua comida.
- 16.** Depois acrescentou: Filho do homem, Eu provocarei falta de alimento em Yah'shua-oleym. A comida será tão pouca, que vai ser cuidadosamente dividida entre os moradores. Também vai faltar água, e será necessário beber apenas alguns goles por dia. O povo todo ficará ansioso para beber, com medo da água acabar.
- 17.** Por causa da falta de comida e água, todos terão medo uns dos outros. Os moradores de Yah'shua-oleym sentirão no corpo e na vida o castigo de seus pecados.

■

Kozoq'ul 5

- 1.** FILHO DO HOMEM, arranje uma espada bem afiada. Use essa espada para raspar seus cabelos e sua barba, como se ela fosse uma navalha de barbeiro. Use uma balança para dividir os cabelos em três partes iguais.
- 2.** Coloque uma terça parte no centro do desenho da cidade. Quando terminar o cerco, queime esses cabelos. Espalhe outra terça parte em volta da cidade e corte os cabelos com a espada. Finalmente jogue a última terça parte ao vento, porque Eu perseguirei o Meu povo com a espada.
- 3-4.** Guarde alguns fios da última terça parte. Prenda esses fios ao seu manto; depois, apanhe alguns deles e lance ao fogo, onde serão queimados. Assim, toda a nação de Yaoshor'ul será castigada.

5 a 7. Assim diz o CRIADOR: Isso mostra o que vai acontecer a Yah'shua-oleym, a cidade que Eu coloquei entre muitos povos. Ela acabou se tornando mais pecadora e rebelde que as nações à sua volta. Ela desobedeceu minhas Leis, quebrou Meus Mandamentos, muito mais que os outros povos, seus vizinhos. Eles ao menos foram fiéis aos seus ídolos, mas Yah'shua-oleym foi infiel a Mim .

8. Por causa disso, assim diz o CRIADOR: Eu mesmo estou contra você; Vou castigar você diante de seus vizinhos.

9. Vou castigar você como nunca fiz antes, nem voltarei a fazer, por causa de seus horribéis pecados.

10. Os moradores de Yah'shua-oleym comerão seus próprios filhos; os filhos comerão os próprios pais. Quem escapar da destruição de Yah'shua-oleym será espalhado por todo o mundo.

11. Vocês podem ter absoluta certeza de uma coisa! Vocês transformaram o Meu Templo num lugar de vergonha, adorando ídolos e fazendo sacrifícios impuros; por isso serão castigados sem dó nem piedade. Eu não Me importarei com todo o seu sofrimento!

12. A terça parte dos seus moradores morrerá de fome e de doença! Outra terça parte será destruída pelo inimigo na guerra! E Eu mesmo espalharei a última terça parte por toda a terra. Onde quer que estejam, serão perseguidos e mortos!

13. Depois de tudo isso, a Minha ira contra eles passará, o furor da minha justiça se cumprirá. Então, os yaoshorul'itas saberão que as Minhas ameaças de julgamento sempre são verdadeiras; que Eu sempre cumpro o que prometo.

14. Você, Yah'shua-oleym, será completamente destruída e servirá de exemplo para todos os seus vizinhos, e para quem quer que passe pela terra de Yaohu'dah.

15. Você vai ser motivo de riso e zombaria para outros povos. Todos ficarão espantados vendo o tremendo castigo que Eu lhe dei na Minha ira. Eu, o CRIADOR, falei tudo isso!

16. Farei chover sobre os seus moradores as flechas mortais da fome, para acabar com todos eles. A fome vai aumentar tanto, que toda a comida vai desaparecer, até a última migalha.

17. E a fome não será o único castigo! Mandarei animais ferozes atacarem as suas famílias, especialmente as crianças. Além disso, haverá a doença, as armas dos soldados inimigos, matando gente por todos os lados. Eu, o CRIADOR, falei!

■

Kozoq'ul 6

1. RECEBI UMA NOVA mensagem do CRIADOR.

2. Filho do homem, olhe na direção dos montes de Yaoshor'ul e profetize contra eles.

3. Diga-lhes o seguinte: *Montes de Yaoshor'ul, morros, riachos e vales, ouçam a mensagem do CRIADOR contra vocês!* Eu mesmo trarei a guerra à sua terra e destruirei os altares dos ídolos, no alto dos morros.

4-7. Os altares ficarão em pedaços, e os ossos dos adoradores ficarão espalhados em volta dos ídolos. Todas as cidades serão destruídas, os altares serão derrubados, os ídolos serão quebrados em pedaços e esquecidos para sempre. Os montes ficarão abandonados; tudo o que foi feito pelos yaoshorul'itas será destruído, e os mortos de Yaoshor'ul ficarão espalhados pela terra. Assim, vocês finalmente acreditarão que Eu sou o CRIADOR.

8. No entanto, **um pequeno grupo de yaoshorul'itas escapará à destruição.** Serão espalhados pelo mundo afora e conseguirão fugir da espada que os persegue.

9. Então, perdidos no meio de outros povos, escravos de outras nações, eles se lembrarão de Mim. Eu fiquei muito triste porque o coração dos yaoshorul'itas se desviou de Mim, porque eles foram infiéis comigo, e correram atrás de os ídolos. Mas, depois do castigo, eles terão vergonha de si mesmos, porque verão como era horrível o pecado de adorar ídolos.

10. Eles compreenderão que Eu sou o CRIADOR, o único UL, e que não foi à toa que prometi-lhes dar esse tremendo castigo.

11. O CRIADOR me disse o seguinte: Bata palmas! Bata os pés e diga', Esse é o castigo justo pelos horribéis pecados cometidos pelo povo de Yaoshor'ul! os yaoshorul'itas serão destruídos pela guerra, pela fome e pela doença.

12. Quem for levado para longe como escravo morrerá de doença; quem estiver vivendo nos campos de Yaoshor'ul será morto pelos soldados inimigos, e quem escapar à guerra morrerá de fome, durante o cerco das cidades. Assim, a Minha justa ira será cumprida contra eles.

13. Quando os yaoshorul'itas mortos ficarem espalhados entre os ídolos, em redor dos altares, no alto dos montes e dos morros, debaixo das grandes árvores verdes, dos grandes carvalhos: Os lugares onde eles adoravam com perfumes seus ídolos: então saberão que Eu sou o CRIADOR, o único UL.

14. Estenderei a Minha mão para castigar os yaoshorul'itas; deixarei toda a terra de Yaoshor'ul completamente destruída, como um deserto, desde o sul até Ribla, no extremo norte. Então, finalmente, eles saberão que Eu sou o CRIADOR.

■

Kozoq'ul 7

1. MAIS UMA VEZ, eu recebi uma mensagem do CRIADOR.

2. Filho do homem, anuncie a mensagem do CRIADOR sobre a terra de Yaoshor'ul! O fim está se aproximando; a destruição vem sobre Yaoshor'ul, dos quatro cantos da terra.

- 3. *Está chegando a hora da sua destruição!*** Lançarei sobre vocês a Minha ira! Eu julgarei a Yaoshor'ul por todos os seus maus caminhos, e darei o castigo justo por ter adorado ídolos.
- 4.** O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Darei a Yaoshor'ul a recompensa merecida de seus pecados; cobrarei de vocês a sua horrível idolatria. Assim vocês saberão que Eu sou o CRIADOR.
- 5-6.** Assim diz o CRIADOR: os castigos virão um atrás do outro. A destruição final se aproxima, já está a caminho.
- 7.** Já está despontando o dia de sua destruição, óh Yaoshor'ul. Está chegando a hora de você pagar pelos seus crimes. Em vez da alegria das festas imorais dos ídolos, haverá lágrimas de tristeza e dor no alto dos seus montes!
- 8-9.** Muito em breve lançarei sobre você a Minha ira! Eu condenarei Yaoshor'ul por todos os seus maus caminhos, e darei o castigo justo por ter adorado ídolos. O meu olhar não será de amor, mas de vingança; não terei a menor piedade. Vocês serão castigados com justiça por todos os seus maus caminhos; punirei vocês por seus horríveis pecados. Assim, vocês saberão que Eu sou o CRIADOR.
- 10-11. *Está chegando o dia!*** A sentença já foi dada, a vara do castigo já está preparada, o orgulho de Yaoshor'ul provocou a sua destruição. A violência dos poderosos vai cair sobre eles mesmos. Nenhum desses homens ricos e orgulhosos vai escapar. Suas fortunas serão destruídas; as vantagens que eles contavam desaparecerão! Ninguém vai se importar com a morte dessa gente, ninguém vai chorar por eles.
- 12. *Está chegando, está chegando o tempo do castigo!*** Quem comprar não se alegre, pensando que fez um grande negócio. Quem foi obrigado a vender, não fique triste pensando que teve prejuízo. A ira do ETERNO, quente como um fogo, cairá sobre a terra.
- 13.** Mesmo que a vida do comerciante seja poupada, seu negócio já não existe. A ameaça do ETERNO contra o povo de Yaoshor'ul será cumprida, todos vão ser destruídos. Ninguém pode construir uma vida feliz e segura sobre uma base de pecado.
- 14.** As trombetas foram tocadas para convocar o exército! As armas foram preparadas, mas nenhum soldado apareceu para a guerra, porque a Minha ira está sobre todo o povo de Yaoshor'ul.
- 15.** Fora das cidades está o inimigo; dentro das cidades estão a fome e a doença. Quem anda pelo campo é morto pelos inimigos, quem fica na cidade morre de fome ou de doença.
- 16.** Os poucos que conseguem escapar, irão se esconder no alto dos montes chorando de tristeza, como pombas, por causa de seus pecados.
- 17.** Todas as mãos ficarão fracas, todos os joelhos ficarão frouxos.
- 18.** Os yaoshorul'itas se vestirão de panos de saco e ficarão completamente dominados pelo medo e pela vergonha. Rasparão as cabeças em sinal de sofrimento e profunda tristeza.
- 19.** No dia do castigo, eles jogarão fora a prata e o ouro, como se fossem lixo. As riquezas não poderão livrar os yaoshorul'itas da ira do CRIADOR; o dinheiro não será capaz de encher os estômagos e matar a fome. E foi exatamente por amor às riquezas que os yaoshorul'itas mergulharam inteiramente no pecado e na maldade.
- 20.** Com as riquezas que Eu lhes dei, os yaoshorul'itas fabricaram jóias para orgulho próprio e depois fizeram ídolos, ídolos que deixaram a terra de Yaoshor'ul impura.
- 21.** Por isso, eles mesmos jogarão fora suas riquezas como se fossem lixo. Os tesouros serão tomados pelos inimigos; para eles, os ídolos de Yaoshor'ul não passam de pedaços de ouro e prata conquistados na batalha.
- 22.** Eles entrarão no Meu Templo, mas Eu não darei importância; tomarão para si os tesouros do Templo, e deixarão em ruínas a minha casa.
- 23.** Façam correntes para prender os criminosos. Em toda Yah'shua-oleym há assassinatos; a cidade está cheia de violência.
- 24.** Quebrarei o orgulho deste povo, trazendo para ocupar Yah'shua-oleym a pior espécie de gente. Eles entrarão pelo Templo e deixará impuros os lugares sagrados da fé yaoshorul'ita.
- 25.** A destruição se aproxima; os yaoshorul'itas desejaram encontrar a paz, mas ela já não existe mais.
- 26.** As desgraças virão uma atrás da outra; os boatos também. Os yaoshorul'itas procurarão um profeta para lhes dar orientação, mas não vão encontrar. Os sacerdotes não saberão como aplicar as leis, e os sábios perderão sua sabedoria.
- 27.** O rei e as autoridades chorarão de desespero e medo, e todo o povo ficará apavorado porque Eu lhes darei a justa recompensa pelos seus pecados. Eles mesmos, com suas ações, pediram esse castigo. Assim saberão que Eu sou o CRIADOR.

■

Kozoq'ul 8

- 1.** NO SEXTO ANO DE prisão do rei Joaquim/Yao-can'yah, no fim do mês de agosto, eu estava em minha casa, acompanhado pelos homens mais velhos entre os escravos de Yaohu'dah. Então, o poder do CRIADOR caiu sobre mim.
- 2.** Vi uma figura que parecia ser um Homem. Da cintura para baixo, era feito de fogo; da cintura para cima parecia feito de um metal amarelo brilhante.

3. Estendeu algo parecido com uma mão, e me agarrou pelos cabelos. O Espírito/Rukhá me levantou no ar e eu me senti levado até Yah'shua-oleym, numa visão dada pelo CRIADOR. Cheguei à entrada da porta do norte, onde estava o grande ídolo que tanto irritou o CRIADOR.
4. De repente, vi ali mesmo a Glória do CRIADOR, tal como eu tinha visto antes no vale.
5. E aquele Homem me disse: Filho do homem, olhe para o norte! Olhei, e lá estava junto à porta do altar, o grande ídolo.
6. E me perguntou: Filho do homem, você vê o que estão fazendo? Está vendo os terríveis pecados que os yaoshorul'itas estão cometendo? Isso Me obriga a abandonar o Meu Templo! Mas não é tudo; você ainda verá coisas mais horríveis.
7. Então me levou até à porta do pátio, onde havia um pequeno buraco na parede.
8. Ele me disse: Filho do homem, aumente esse buraco na parede. Quando eu aumentei o buraco na parede, descobri que dava para uma porta secreta.
9. Aquele Homem me disse: Entre e veja os pecados horríveis que são cometidos aqui!
10. Entrei e vi. As paredes estavam cobertas de desenhos de cobras, lagartos, animais impuros, e de todos os ídolos adorados pelos yaoshorul'itas.
11. Setenta líderes de Yaoshor'ul ali estavam, acompanhando Yaazania, filho de Safã, adorando aquelas imagens. Cada um deles tinha uma vasilha onde queimavam pó de incenso. A sala estava cheia de fumaça perfumada.
12. Então UL me perguntou: Filho do Homem, você está vendo o que fazem os líderes do povo de Yaoshor'ul, nessas salas cheias de imagens pintadas? Eles pensam: 'O CRIADOR não está vendo o que fazemos. Ele abandonou o SEU POVO.
13. E acrescentou: Você ainda vai ver pecados piores do que estes!
14. Ele me levou ao portão norte do Templo. Lá, sentadas, estavam algumas mulheres chorando por Tamuz, seu ídolo.
15. Ele me perguntou: viu só o que está acontecendo aqui, mas ainda há pecados piores para se ver.
16. Então me levou ao pátio interno da Casa do CRIADOR. Lá, entre a porta do Templo e o Altar de bronze, uns vinte e cinco homens, de costas para o Templo, virados para o oriente, adoravam o sol!
17. Mais uma vez Ele perguntou: Você está vendo isso? Será que é pouca coisa para o povo de Yaohu'dah todos esses horríveis pecados cometidos no Meu Templo? Eles encheram a terra de violência e Me deixam furioso com toda essa maldade. Veja como eles cheiram ervas perfumadas enquanto adoram seus ídolos.
18. Por isso, Eu castigarei o povo de Yaohu'dah com toda a Minha ira. Não terei pena; não olharei para Yaohu'dah com amor. Eles podem pedir a minha ajuda e o meu perdão em altos gritos, mas Eu não ouvirei.

■

Kozoq'ul 9

1. ENTÃO ELE GRITOU: Venham! Aproximem-se os homens convocados para destruir esta cidade. Venham armados e prontos para o combate!
2. Em resposta ao seu chamado, surgiram seis homens vindo pelo Portão de Cima, da banda do norte. Cada um deles estava armado com um machado de guerra, e no meio dos seis guerreiros havia um Homem vestido de linho. Ele levava consigo objetos para anotar, tinta e penas. Os sete homens entraram no Templo e ficaram ao lado do altar de bronze.
- 3-4. Nisso, a Glória do UL de Yaoshor'ul abandonou o lugar onde havia ficado até então, acima dos querubins no Lugar Santo. Saiu e acabou parando sobre a entrada do Templo. Então UL chamou o Homem que levava a tinta e as penas, e disse: Dê uma volta pelas ruas de Yah'shua-oleym, e faça um sinal na testa de todas as pessoas que choram e gemem de tristeza por causa de todos esses horríveis pecados que o povo anda cometendo.
5. Ouvi também quando Ele ordenou aos outros seis: Vão atrás dele e matem, sem dó nem piedade, todas as pessoas cuja testa não esteja marcada.
6. Matem a todos: velhos, rapazes, moças, mulheres e crianças: acabem com eles! Mas não toquem nas pessoas que tiverem a marca na testa. Comecem o seu trabalho aqui mesmo, no Meu Templo!
7. Os seis guerreiros mataram primeiro os setenta líderes que estavam adorando ídolos. Então UL ordenou: Deixem o Templo imundo de sangue; encham de mortos o pátio! Agora saiam pelas ruas de Yah'shua-oleym! ...os guerreiros saíram e mataram muita gente na cidade.
8. Quando eles terminaram de cumprir as ordens, fiquei sozinho no Templo. Então eu me ajoelhei, abaixei o rosto até o chão, e chorando perguntei: Ah, o CRIADOR, será que o CRIADOR vai destruir todo o povo de Yaoshor'ul, zangado como está contra Yah'shua-oleym?
9. Ele respondeu: os pecados e desobediências de Yaoshor'ul e Yaohu'dah são grandes demais. A terra está cheia de assassinatos de gente inocente; a injustiça é que manda em Yah'shua-oleym. Eles dizem para si mesmos: 'O CRIADOR abandonou o Seu Povo; Ele não vê o que fazemos'.
10. Por isso Eu não terei misericórdia deles, não terei pena. Devolverei todo o mal que fizeram, castigarei os yaoshorul'itas por todos os seus pecados, um a um.
11. Então o Homem que carregava o estojo de escrivão: com tinta e penas, apresentou-se ao CRIADOR e disse: Já cumpri as suas ordens!

■

Kozoq'ul 10

- 1.** OLHEI PARA CIMA e vi, sobre a superfície brilhante acima das quatro criaturas, que eram querubins, um trono que parecia feito de safira, com uma cor azul clara.
- 2.** O CRIADOR falou ao Homem vestido de linho: Passe por entre as rodas que giram, até ficar sob os querubins. Apanhe um punhado de brasas e espalhe por toda a cidade de Yah'shua-oleym. Ele fez o que o CRIADOR havia mandado, e eu fiquei olhando.
- 3.** Os querubins estavam na parte sul do Templo, quando o homem vestido de linho entrou. A nuvem da Glória do CRIADOR encheu o pátio interno.
- 4.** Mas a Glória do CRIADOR saiu de sobre os querubins, e se colocou na entrada do Templo. O Templo ficou cheio da nuvem da Glória, enquanto o pátio brilhava com a maravilhosa luz da Glória do CRIADOR.
- 5.** O barulho das asas dos querubins parecia a voz do UL, o Todo-Poderoso, o som de um trovão. Eu podia ouvir tudo muito bem, no pátio externo.
- 6.** Quando UL mandou o homem vestido de linho passar por entre os querubins e apanhar algumas brasas do fogo que estava entre as rodas, ele entrou no pátio interno e ficou parado ao lado das rodas.
- 7-8.** Então um dos querubins estendeu sua mão para o fogo (eles possuíam uma espécie de mão humana debaixo das asas). Depois colocou nas mãos do homem vestido de linho um punhado de brasas. Ele apanhou as brasas e deixou o pátio interno.
- 9-13.** Olhei bem para o que estava acontecendo, e vi quatro rodas, uma ao lado de cada querubim. As rodas brilhavam e pareciam feitas de metal amarelo. Eram todas iguais: dentro de cada uma delas havia uma segunda roda. Ouvi alguém chamar aquelas rodas de Rodas Girantes, e vi que elas podiam se movimentar em qualquer direção, sem precisar fazer curvas ou voltas. Andavam sempre juntas, e os seus aros estavam cheios de olhos em redor. Havia olhos espalhados por todo o corpo dos querubins que ficavam acima das rodas: nas costas, nas asas e nas mãos.
- 14.** Cada querubim tinha quatro rostos: O primeiro era rosto de boi, o segundo de homem, o terceiro de leão, o quarto de águia.
- 15-16.** Os querubins eram exatamente as mesmas criaturas que eu tinha visto um ano antes às margens do Canal de Quebar. Quando se moviam, as rodas se moviam com eles, subindo e descendo.
- 17.** Quando paravam, as rodas paravam também; quando subiam, as rodas subiam junto com eles, porque o espírito dos querubins estava nas rodas.
- 18.** Então, a Glória do CRIADOR saiu de sobre a entrada do Templo e se colocou acima dos querubins.
- 19.** Vi os querubins começarem a voar, acompanhados pelas rodas. Chegaram à porta oriental do Templo e ali pararam; a Glória do UL de Yaoshor'ul estava sobre a superfície que ficava acima dos querubins.
- 20.** Estas são as mesmas criaturas que eu tinha visto sustentando o trono do ETERNO, às margens do Canal de Quebar. Durante a visão, fiquei sabendo que se chamavam querubins.
- 21.** Cada um deles tinha quatro asas e quatro rostos; além disso, debaixo das asas havia algo parecido com mãos humanas.
- 22.** Os rostos também eram iguais aos rostos das criaturas que eu tinha visto junto ao Canal de Quebar. Tenho absoluta certeza de que eram os mesmos, querubins e criaturas. Além de tudo isso, os querubins andavam juntos, sempre numa mesma direção, como haviam feito as criaturas.

■

Kozoq'ul 11

- 1.** ENTÃO O ESPÍRITO me levantou no ar e me levou até a entrada oriental do Templo do CRIADOR. Lá eu vi vinte e cinco homens. No meio daquele grupo estavam Yaazania, filho de Azur, e Pelatias, filho de Benaia/Bina'yah, autoridades de Yah'shua-oleym.
- 2.** Enquanto eu olhava, o Espírito/Rukhá me disse: Filho do homem, estes são os homens responsáveis pela desobediência dos moradores de Yah'shua-oleym. Eles aconselham o povo a fazer coisas erradas, contra a minha vontade.
- 3.** Eles dizem ao povo: 'Yah'shua-oleym não será destruída. Podemos construir casas e viver em paz. Estamos seguros aqui em Yah'shua-oleym, protegidos contra nossos inimigos'.
- 4.** Por isso, filho do homem, profetize contra eles. Anuncie os castigos futuros!
- 5.** Então o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, me dominou e disse: Assim diz o CRIADOR: *Vocês afirmam que estão seguros dentro de Yah'shua-oleym! Eu sei muito bem que vocês pensam isso. Eu conheço todos os seus pensamentos!*
- 6.** *Vocês cometeram crimes e crimes de morte; encheram Yah'shua-oleym de sangue, e de mortos as ruas da cidade.*
- 7.** *Pois bem, fiquem sabendo que os muros protegerão apenas aqueles que vocês já mataram. Vocês serão arrastados vivos para fora dos muros de Yah'shua-oleym, e serão mortos, fora da cidade, pelos seus inimigos.*
- 8-9.** *Vocês têm medo da guerra. Eu vou trazer a guerra até Yah'shua-oleym; arrancarei todos vocês de sua cidade, e os entregarei nas mãos do inimigo, um povo que vocês não conhecem. Eles darão a vocês o Meu justo castigo!*
- 10.** *Vocês serão perseguidos e mortos por toda a terra de Yaoshor'ul. Então saberão que Eu sou o CRIADOR!*
- 11-12.** *Os muros de Yah'shua-oleym não servirão como proteção contra o inimigo; vocês não ficarão seguros nesta cidade. Vocês terão de fugir daqui, e serão castigados em toda a terra de Yaoshor'ul. Então*

saberão que Eu sou o CRIADOR! Até hoje, vocês não obedeceram as Minhas Leis, não fizeram a Minha vontade. Pelo contrário, vocês imitaram os maus costumes dos povos vizinhos.

13. Enquanto eu dizia estas palavras ao grupo, Pelatias, filho de Benaia/Bina'yah, morreu de repente, sem qualquer explicação. Então eu caí ajoelhado, com o rosto junto ao chão, e perguntei gritando: Ah, UL (CRIADOR)! O CRIADOR vai destruir os poucos yaoshorul'itas que existem? Vai matar todos eles?

14. E o CRIADOR me respondeu com a seguinte mensagem:

15. Filho do homem, esse resto do povo que ficou em Yah'shua-oleym fala dos yaoshorul'itas levados para Babel: Os seus parentes e amigos: dizendo: 'Foi por causa da sua maldade que o CRIADOR os mandou embora! Agora, Ele nos deu tudo que vocês possuíam!'

16. No entanto, você deve anunciar aos yaoshorul'itas que são escravos em Babel a seguinte mensagem do CRIADOR: Eu os espalhei entre os outros povos do mundo e vocês estão longe de sua terra natal. Mas não se desesperem! Eu estarei junto a vocês, Eu serei o seu Templo no pouco tempo em que vocês ficarem longe de Yaoshor'ul.

17. Dentro em breve, vou reunir todos vocês, de todas as terras para onde foram levados. Vocês receberão de volta a posse da sua terra de Yaoshor'ul.

18. Voltarão para lá, e acabarão de uma vez por todas com os seus ídolos e os ídolos que Eu detesto.

19. O povo inteiro vai ter apenas um pensamento, uma só vontade. Darei um novo espírito aos yaoshorul'itas. Trocarei seus corações desobedientes e rebeldes, duros como pedra, por corações de carne, cheios de amor por Mim.

20. Assim vocês obedecerão às Minhas Leis, cumprirão as Minhas ordens. Vocês será o Meu povo, e Eu serei o seu UL.

21. Mas esse povo que ficou em Yah'shua-oleym, que tem tanto amor pelos ídolos que Eu detesto, receberá o castigo justo por todos os seus pecados, diz o CRIADOR.

22. Então os querubins levantaram vôo, acompanhados pelas rodas. A Glória do CRIADOR estava sobre a superfície brilhante acima deles.

23. A Glória do CRIADOR subiu de onde estava, no meio da cidade, e foi parar sobre o monte que fica a leste de Yah'shua-oleym.

24. Depois disso, o Ru'kha UL'HIM me levou de volta a Babel, entre os yaoshorul'itas escravos. Assim terminou a minha visão do que estava acontecendo em Yah'shua-oleym.

25. Contei aos yaoshorul'itas de Babel tudo aquilo que o CRIADOR havia me mostrado.

■

Kozoq'ul 12

1. RECEBI UMA MENSAGEM do CRIADOR que dizia:

2. Filho do homem, você mora no meio de um povo rebelde. Gente que poderia enxergar a verdade se abrisse os olhos; gente que poderia Me ouvir, mas não quer. Sabe por quê? Porque é um povo rebelde!

3. Por isso, filho do homem, prepare sua bagagem para uma longa viagem. Faça como alguém que é expulso de sua terra. Saia de sua casa de dia, e vá para um outro lugar qualquer, onde os yaoshorul'itas possam ver. Talvez assim eles compreendam, apesar de serem um povo tão rebelde.

4. Traga sua bagagem para fora de casa, durante o dia. Depois, ao pôr-do-sol, saia para essa longa viagem como fazem os cativos que vão para um país distante.

5. Faça um buraco no muro da cidade, e saia por ele à vista do povo.

6. Enquanto eles observam, apanhe sua bagagem e coloque tudo sobre os ombros. Parta para essa longa viagem quando já estiver escuro, e cubra o seu rosto para não ver o que acontece em volta. Isso servirá para mostrar aos yaoshorul'itas o que vai acontecer ao povo que ficou em Yah'shua-oleym.

7. Fiz exatamente o que o CRIADOR havia mandado. Levei para fora de casa, durante o dia, toda a minha bagagem, como alguém que vai embora para nunca mais voltar. Então, ao pôr-do-sol, cavei com minhas próprias mãos um buraco na parede. Quando já estava escuro, coloquei sobre os ombros toda a minha bagagem e parti. Muita gente estava me observando enquanto eu fazia essas coisas.

8. Na manhã seguinte, recebi nova mensagem do CRIADOR.

9. Filho do homem, esses rebeldes, os yaoshorul'itas, não lhe perguntaram o significado de tudo isso?

10. Pois vá dizer a eles o seguinte: O CRIADOR manda dizer que isso é o que vai acontecer ao rei Tzaodoq'yah, e aos yaoshorul'itas que vivem em Yah'shua-oleym.

11. Diga-lhes: O que eu fiz é uma demonstração do que vai acontecer aos moradores de Yah'shua-oleym. Farão uma longa viagem, para uma terra onde serão escravos.

12. Até o rei Zedequias/Tzaodoq'yah será obrigado a fugir de Yah'shua-oleym, durante a noite, por um buraco feito no muro, carregando sua bagagem. Sairá com o rosto coberto, para não ver o que acontece em redor.

13. Mas Eu apanharei Zedequias/Tzaodoq'yah na minha rede. Será levado para Babel, e lá haverá de morrer. No entanto, nunca verá a terra para onde será levado.

14. Espalharei os seus servos e os seus soldados por todos os cantos da terra. A morte violenta vai perseguir todos eles, em toda parte.

15. Quando Eu espalhar os yaoshorul'itas por todo o mundo, entre todos os povos, eles saberão que Eu sou o CRIADOR.

16. Deixarei alguns yaoshorul'itas escaparem da morte pela guerra, fome e doença. Eles irão pelo mundo afora, declarando como foram culpados de sua própria destruição, por causa de seus muitos pecados. Assim, eles saberão que Eu sou o CRIADOR.

17. O CRIADOR me enviou uma nova mensagem que dizia:

18. Filho do homem, quando você comer, trema como se estivesse com muito medo. Quando beber, tome um pouquinho de água de cada vez, como quem sente muita sede e tem pouca água.

19. Além disso, diga ao povo: *O CRIADOR afirma que os moradores de Yah'shua-oleym, em Yaohu'dah, vão dividir seus alimentos e sua água com muito cuidado e medo de perder aquele pouquinho.* Isso vai acontecer porque os inimigos acabarão com as plantações e com os alimentos da terra. Esse será o castigo pela maldade e violência do povo que vive em Yah'shua-oleym.

20. As cidades de Yaohu'dah serão completamente destruídas, a terra ficará vazia e deserta. *Então vocês acreditarão finalmente que Eu sou o CRIADOR.*

21. Mais tarde recebi outra mensagem do CRIADOR:

22. Filho do homem, quando você comer, trema como se estivesse com muito medo. Quando beber, tome um pouquinho de água de cada vez, como quem sente muita sede e tem pouca água.

23. Diga ao povo que Eu acabarei com o uso dessa frase tão popular. Esta é a frase verdadeira para o povo de Yaoshor'ul: *'Está chegando o dia em que as profecias se realizarão'.*

24. Nesse dia vocês verão como eram mentirosas as promessas de segurança para Yah'shua-oleym feitas pelos falsos profetas! Nesse dia darei fim aos falsos profetas e adivinhadores mentirosos.

25. Cumprirei todas as ameaças que fiz! Eu sou o CRIADOR, e as ameaças que fiz a Yah'shua-oleym, de destruir completamente a cidade, vão se cumprir antes de vocês morrerem, diz o CRIADOR.

26. Por fim, recebi ainda esta breve mensagem do CRIADOR.

27. Filho do homem, o povo de Yaoshor'ul anda dizendo: *'As visões que Kozoq'ul tem anunciado ainda vão levar muito tempo para acontecer. Suas profecias demorarão muito para se cumprir'.*

28. Por isso, diga aos yaoshorul'itas: *'O CRIADOR afirma: As minhas ameaças se cumprirão em breve. Não vai haver mais demora; tudo já vai acontecer, como foi anunciado!'*

■

Kozoq'ul 13

1. O CRIADOR ME MANDOU uma outra mensagem, com a seguinte ordem:

2-3. Filho do homem, profetize contra esses falsos profetas de Yaoshor'ul, que andam anunciando suas próprias idéias loucas. Assim diz o CRIADOR: Esses profetas loucos, que inventam visões que não receberam e espalham suas próprias idéias, já estão condenados à destruição!

4. Yaoshorul'itas, esses falsos profetas são inúteis e mentirosos como uma raposa que se esconde entre as ruínas.

5. Falsos profetas, vocês nada fizeram para corrigir os defeitos do povo de Yaoshor'ul. Não ajudaram a levantar o muro da obediência ao ETERNO, para Yaoshor'ul escapar à ruína quando UL vier castigar!

6. Pelo contrário! Só espalharam mentiras e visões falsas, dizendo ao povo *'O CRIADOR diz'* quando Eu nunca lhes mandei dizer uma palavra ao Meu povo. E vocês ainda esperam que Eu cumpra o que eles dizem!

7. Por acaso não foram visões falsas, não foram adivinhações mentirosas, que vocês anunciaram ao povo dizendo: *'O CRIADOR avisa que'* quando não fui Eu Quem falou?

8. Por isso, assim diz o CRIADOR: Vocês andaram espalhando mentiras e visões falsas em Meu Nome. E Eu os destruirei.

9. Serei inimigo feroz dos profetas que têm visões falsas, dos adivinhos que só querem enganar. Eles serão eliminados do meio dos líderes de Yaoshor'ul. Suas famílias não serão consideradas como yaoshorul'itas, e eles serão expulsos da terra para sempre. Então vocês saberão que Eu sou o CRIADOR.

10. Esses homens andam enganando o Meu povo, prometendo paz, quando Eu anuncio castigo. O povo constrói uma parede fina para se proteger, e os falsos profetas iludem os yaoshorul'itas dizendo que ela é bem forte. Para completar a mentira, dão uma mão de cal na parede.

11. Por isso, Kozoq'ul, diga a esses profetas: *Sua parede bem pintada vai cair! Haverá chuva e uma grande inundação; chuva de pedras e um vento muito forte acabarão jogando por terra sua fraca parede.*

12. E quando ela cair, o povo vai perguntar aos caiadores: *'Por que vocês não nos avisaram que essa parede estava mal construída? Por que cobriram as falhas com cal?'*

13. Assim diz o CRIADOR: Na Minha ira lançarei um terrível furacão, uma chuva forte contra essa parede. Além disso, haverá uma chuva de pedras que mandarei na Minha ira, para destruir essa falsa proteção dos yaoshorul'itas.

14. Podem estar bem certos de que vou derrubar sua parede. Ela será destruída, a ponto de aparecerem os alicerces. Quando ela cair, vocês serão destruídos, e então vão saber que Eu sou o CRIADOR.

15. Assim, a Minha ira contra a parede e os homens que a deixaram bonita por fora, mas cheia de falhas, será cumprida. Então direi aos yaoshorul'itas: A parede caiu e os que a pintaram com cal foram destruídos.

16. Eles não passavam de um bando de profetas mentirosos, anunciando visões de paz para Yah'shua-oleym, quando não existe paz, diz o CRIADOR.

17. Filho do homem, acuse perante o povo essas mulheres que andam espalhando as mentiras do seu próprio coração. Profetize contra essas falsas profetisas e diga:

18. Assim diz o CRIADOR! Essas mulheres que vendem amuletos para colocar nos pulsos e no pescoço, que ensinam o povo a usar véus mágicos, armadilhas para destruir as vidas das pessoas, já estão condenadas. Vocês pensam que podem destruir as vidas do Meu povo e que conseguirão salvar outras vidas do Meu castigo?

19. A troca de um punhado de cevada ou de alguns pedaços de pão, vocês Me desonraram diante do povo! Vocês condenaram ao castigo eterno pessoas que não vão morrer, e prometeram vida eterna e feliz a quem não vai receber! Vocês fizeram o Meu povo acreditar nas mentiras que andam espalhando em Yaoshor'ul!

20. Por isso, o CRIADOR diz: Eu destruirei os amuletos e véus mágicos que vocês usaram para escravizar as pessoas. Libertarei os prisioneiros de sua magia negra, e acabarei com os seus encantamentos.

21. Rsgarei as redes e livrarei as vidas que vocês pensam que prenderam. Estas vidas livres como pássaros, nunca mais serão enganadas, e então vocês saberão que Eu sou o CRIADOR.

22. As suas mentiras acabaram com a alegria dos justos, coisa que Eu nunca desejei para eles. Vocês convenceram os pecadores a continuar nos seus caminhos errados, sem arrependimento e sem a vida eterna!

23. Mas agora chegou o fim de suas mentiras, sonhos e adivinhações! Libertarei o Meu povo do seu poder, e então vocês saberão que Eu sou o CRIADOR.

■

Kozoq'ul 14

1-2. ENTÃO ALGUNS LÍDERES de Yaoshor'ul me procuraram em minha casa, e esta foi a mensagem que o CRIADOR mandou entregar a eles:

3. Filho do homem, esses homens continuam adorando ídolos, lá no fundo de seus corações. Como posso permitir que eles venham Me consultar?

4. Diga-lhes: *Assim diz o CRIADOR!* Qualquer pessoa em Yaoshor'ul que adorar ídolos em seu coração, e procurar a Minha ajuda através de um profeta, receberá de Mim uma resposta bem adequada aos seus muitos pecados de idolatria.

5. Irei castigar o coração e a mente de todos os que se afastarem de mim. Esse será o castigo para quem Me deixou de lado para adorar ídolos.

6-7. Portanto, avise os yaoshorul'itas da mensagem do CRIADOR: *Mudem de vida, abandonem seus ídolos!* Qualquer pessoa que se afastar de Mim, seja yaoshorul'ita ou estrangeiro que viva entre o povo de Yaoshor'ul, e adorar ídolos em seu coração, será duramente castigada por Mim, se vier perguntar ao Meu profeta qual a Minha vontade.

8. Eu Me voltarei contra essa pessoa; ela será destruída e servirá de sinal e exemplo para todo o povo de Yaoshor'ul. Então vocês saberão que Eu sou o CRIADOR!

9. Se, por acaso, o profeta der uma mensagem a uma dessas pessoas, fiquem sabendo que ele é um falso profeta. Eu o fiz cair na sua própria mentira, e destruirei esse falso profeta do meio do Meu povo, Yaoshor'ul.

10. Esses dois serão castigados com justiça pelos seus pecados: Os falsos profetas e os hipócritas (gente que finge querer conhecer a Minha vontade).

11. Assim o povo de Yaoshor'ul não se desviará mais de Mim, nem continuará a encher sua vida de pecados. Quando isso acontecer, diz o CRIADOR: *'Eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu UL'.*

12. Recebi ainda uma outra mensagem do CRIADOR:

13-18. Filho do homem, se o povo de uma terra pecar contra Mim, desobedecendo constantemente a Minha Lei, estenderei a Minha mão para dar o castigo merecido. A terra não vai produzir comida suficiente, e Eu mandarei a fome para destruir homens e animais.

14. Mesmo que Noé/Nokh, Daniel/Dayan'ul e Jó/Yah'ov vivessem naquela terra, com toda a justiça deles, só conseguiriam salvar suas próprias vidas, diz o CRIADOR.

15-16. Se além da fome Eu mandasse animais ferozes para atacar e matar muitas pessoas, a ponto de ninguém mais atravessar aquela terra, pode ter absoluta certeza de que nem a presença desses três homens salvaria o povo. Eles não conseguiriam salvar sequer suas próprias famílias! Só os três escapariam, e a terra seria castigada.

17-18. Ou, se depois disso Eu trouxer soldados inimigos para invadir e destruir completamente aquela terra, matando homens e animais, não tenha a menor dúvida de que Nokh, Yah'ov e Dayan'ul só salvariam a própria pele. A justiça deles não seria capaz de salvar seus próprios filhos ou filhas!

19-20. Ou então, se Eu espalhar naquela terra terríveis doenças para matar homens e animais na Minha ira, mesmo que Nokh, Dayan'ul e Yah'ov estivessem lá, Eu juro pela minha própria vida que eles não conseguiriam salvar outras pessoas (nem seus próprios filhos) com Sua Justiça. Eles se salvariam sim, mas sozinhos!

21. E o CRIADOR diz: Imagine então, quando Eu mandar os meus quatro castigos juntos: a guerra, a fome, os animais ferozes e a peste contra Yah'shua-oleym! Todos serão destruídos lá, homens e animais!

22. Apenas **poucos** vão escapar, levando seus filhos e filhas. Virão se encontrar com vocês aqui em Bavel.

Então vocês poderão compreender como eram grandes os pecados daquela gente; verão como foi justo todo o castigo que Eu dei a Yah'shua-oleym.

23. Vocês concordarão ao ver como são rebeldes e pecadores. Afinal, saberão que não foi sem motivo que Eu dei todo esse castigo a Yah'shua-oleym!

■

Kozoq'ul 15

- 1.** VOLTEI A RECEBER outra mensagem do CRIADOR, que dizia: *Os terríveis pecados de Yah'shua-oleym*
 - 2.** Filho do homem, por acaso um galho de videira brava vale mais que as outras árvores? É mais útil, é mais valioso que os ramos e galhos de outras árvores?
 - 3.** Não! Não serve para fazer objetos, nem mesmo para um simples pendurador de jarros e painéis!
 - 4.** Alguém pode usá-lo para queimar, mas nem para isso serve direito. E depois de meio queimado, é que não terá a menor utilidade, mesmo!
 - 5-6.** Inteiro, o galho de videira brava não valia quase nada. Depois de queimado vale menos ainda, pois não serve para coisa alguma. E o CRIADOR afirma o seguinte: Yah'shua-oleym e seus habitantes são como um galho de videira brava jogado no fogo para ser destruído: inúteis antes e depois de queimados!
 - 7.** Eu Me voltarei contra eles! Se escaparem de uma fogueira cairão em outra. Vocês saberão que Eu sou o CRIADOR, quando o fogo do Meu castigo cair sobre Yah'shua-oleym.
 - 8.** Deixarei a terra de Yaohu'dah destruída e deserta, por causa da grande desobediência do povo, adorando ídolos, diz o CRIADOR.
-

Kozoq'ul 16

- 1.** O CRIADOR VOLTOU a falar comigo e me disse:
- 2.** Filho do homem, mostre a Yah'shua-oleym os terríveis pecados que ela cometeu.
- 3.** Conte-lhe o que UL'HIM pensa a seu respeito: Você não é melhor que uma cidade fundada por gente estranha. Seu pai deve ter sido amorreu e sua mãe hetéia!
- 4.** Quando você nasceu, ninguém se importou; ninguém cortou o cordão umbilical, pelo qual você estava presa à sua mãe, ninguém se preocupou em lavar e esfregar seu corpo com sal, ninguém a vestiu. Foi assim que Eu a encontrei.
- 5.** Ninguém teve pena, ninguém se interessou por você, para dar um pouco de carinho e cuidado. Mal nasceu, você foi abandonada num campo para morrer. Seus pais tinham vergonha de você!
- 6-7.** Mas, passando por ali, Eu a vi coberta ainda de sangue e disse: 'Viva! Cresça como uma planta!' Isso aconteceu; você cresceu, tornou-se alta e bem feita de corpo, bela como ninguém. Tornou-se uma linda moça, com os seios formados e cabelos crescidos. Apesar de tudo isso, você continuava nua e desprotegida.
- 8.** Mais tarde, quando Eu passei por ali novamente, você já era moça feita, pronta para o casamento. Eu a envolvi com o Meu manto, mostrando assim que você passaria a ser Minha esposa. Fiz um trato com você; jurei ser seu marido, e você se tornou Minha.
- 9-10.** Então Eu lavei você com água, limpei o sangue que cobria o seu corpo, e passei óleo perfumado no seu corpo. Dei a você belas roupas bordadas, de linho e de seda; calcei seus pés com sandálias feitas de couro de foca.
- 11-12.** Também lhe dei jóias para enfeitar ainda mais sua beleza, pulseiras para as mãos e colares para o pescoço, brincos para o nariz e as orelhas, e uma linda coroa para sua cabeça.
- 13.** Assim, você foi enfeitada com ouro e prata; foi vestida com linho, sedas e bordados. Dei a você os melhores alimentos, a farinha mais fina, mel e azeite! Você se tornou linda, linda demais, e se transformou numa grande rainha!
- 14.** Ficou famosa entre as outras nações, pela sua beleza. De fato, era uma beleza perfeita, porque foi criada por Mim. Era a minha Glória que tornava você tão linda, diz o CRIADOR.
- 15.** Mas você confiou demais em sua beleza: achou que não precisava mais de Mim. Acabou se transformando numa prostituta, entregando-se a qualquer um que passasse perto de você;
- 16.** Você usou os belos vestidos que Eu lhe dei como enfeite para os altares de ídolos, aos quais você se entregou como uma prostituta qualquer. Isso é uma coisa incrível! Isso nunca aconteceu antes, em parte alguma do mundo, e nunca vai se repetir!
- 17.** As jóias, o ouro e a prata, presentes tão lindos e valiosos, foram usados para fazer estátuas de homens. Você adorou essas estátuas; isso foi pura traição, pura infidelidade contra Mim!
- 18.** Seus belos vestidos bordados foram usados para cobrir essas estátuas! O Meu óleo e o Meu incenso perfumado foram oferecidos a essas imagens!
- 19.** Os cereais, a farinha, o óleo e o mel que Eu lhe dei para servir de alimento, até isso você ofereceu aos seus ídolos, como um sacrifício de amor! Diz o CRIADOR.
- 20.** Como se não bastasse, também os meus filhos e filhas, que você deu à luz, foram oferecidos como sacrifício a essas imagens. Você acha que não basta ser uma prostituta?
- 21.** Matar os Meus filhos, queimar crianças como sacrifício a ídolos!
- 22.** E enquanto você cometia todas essas prostituições, nunca foi capaz de se lembrar do tempo em que estava nua e toda suja de sangue! Que grande ingratidão!
- 23-24.** Depois de toda essa maldade (Ah, Yah'shua-oleym, você está condenada à destruição!), você levantou grandes altares aos ídolos nas praças, e construiu um Templo que se transformou em verdadeira casa de prostituição.

25. Em cada esquina você levantou um altar, e manchou um pouco mais a sua antiga beleza. Sem a menor vergonha, você convidava abertamente a quem passasse para ser seu amante. Dia e noite, você não parava de se prostituir.

26. Para Me deixar ainda mais furioso, você se entregou aos egypcios, homens muito viris, fazendo tratos de amizade com o Egypcio.

27. Foi por isso que Eu a castiguei! Foi por isso que você perdeu terras para seus inimigos! Foi por isso que Eu deixei os filisteus fazerem de você o que bem entendessem! E sabe de uma coisa? Até eles ficaram assustados com os seus pecados!

28. O seu desejo era tão forte que você foi se entregar aos assyrios como uma prostituta vulgar. Mesmo depois disso, você ainda não ficou satisfeita.

29. Continuou se entregando a todos os ídolos de Canaan/Kena'anu, e depois se prostituiu com os ídolos de Babel, mas ainda assim não conseguiu se satisfazer!

30. Você não teve forças para resistir a esses maus desejos. Acabou se transformando numa prostituta barata, sem a mínima noção de vergonha.

31. Construiu casas de prostituição (os altares de ídolos) em cada esquina, em cada praça! Acabou sendo pior do que a prostituta, porque nem quis receber alguma coisa em troca.

32. Você foi como a mulher que traiu seu marido, tendo relações com outros homens.

33-34. As prostitutas cobram de quem se deita com elas, mas você, você oferece presentes aos seus amantes! E não importa se eles são conhecidos ou não. Você é diferente das outras prostitutas; elas cobram, você paga! Elas são procuradas, você corre atrás de amantes, porque não há quem a deseje; ninguém vem procurar o seu 'amor'.

35. Por isso, prostituta, ouça o que lhe diz o CRIADOR!

36. Você abusou da prostituição! Diante dos Meus olhos, você se despiu para satisfazer os seus amantes, você se prostituiu com esses ídolos e assassinou crianças inocentes, queimando seus filhos como ofertas a ídolos!

37. Por isso, Eu vou reunir todos os seus antigos amantes e companheiros de pecado: Os que você amou e os que você desprezou. Transformarei todos eles em inimigos, e colocarei você completamente nua, diante de todos eles.

38. Eu a castigarei como se castiga uma mulher adúltera, uma assassina. Você será vítima do ciúme e da ira de seus antigos amantes!

39. Eu a entregarei a eles, que derrubarão os altares dos ídolos – as casas de prostituição que você construiu. Rasgarão seus belos vestidos, tomarão para si as suas preciosas jóias. Você será abandonada por eles, ferida, nua e desprotegida.

40-41. Você será invadida por uma multidão! Será castigada diante de muitas mulheres: apedrejada e cortada por muitas espadas. As suas casas serão queimadas, toda a sua riqueza roubada; assim você deixará de ser prostituta, por não ter com que atrair seus amantes.

42. Depois de tudo isso, Minha ira contra você se acalmará. O ciúme que tenho de você passará. Farei parar o Meu castigo e acabará o fogo da Minha ira.

43. Mas agora, por causa de sua ingratidão, esquecendo-se de tudo que Eu fiz por você na sua mocidade, e por causa dos pecados que você cometeu, provocando a Minha ira, darei a você o castigo merecido, diz o CRIADOR. Pois você é ingrata além de todos os seus outros defeitos.

44. Tal mãe, tal filha: esse será o provérbio que farão a seu respeito.

45. Sua mãe odiava o marido e os filhos. E você é exatamente como suas irmãs que faziam o mesmo. Sua mãe deve ter sido hetéia e seu pai amorreu.

46. Sua irmã mais velha é Samaria/Shuamor'yah, que vive com suas filhas ao norte. Sua irmã menor é Sedoma, que vive ao sul com suas filhas.

47. Mas o que você fez não foi simplesmente imitar os pecados e maldades de suas irmãs. Você se tornou muito pior do que elas, em tudo que fazia.

48. Tão certo como o fato de Eu viver, afirma o CRIADOR, Sedoma e suas filhas nunca pecaram como você e suas filhas fizeram.

49. Estes foram os pecados de Sedoma, sua irmã: Orgulho, preguiça e desprezo aos pobres e necessitados, quando ela tinha riquezas e alimento de sobra.

50. Foram muito atrevidos os moradores de Sedoma. Mesmo sabendo que Eu observava sua vida, eles se entregaram à imoralidade. Foi por isso que Eu destruí completamente aquela cidade!

51. Samaria/Shuamor'yah não cometeu metade dos pecados que você cometeu. Você adorou muitos ídolos, muito mais que ela. Você foi tão ruim, que ao seu lado Sedoma e Shuamor'yah parecem inocentes!

52. Por isso, agüente calada o seu sofrimento. Os pecados que você cometeu foram muitos mais terríveis que os de Samaria/Shuamor'yah e Sedoma. Elas são mais justas que você, e mereceram um castigo menor. Você mesma serviu de advogado de defesa para suas irmãs!

53. Mas se no futuro, Eu mudar a sorte de Sedoma e Shuamor'yah, também devolverei a Yaohu'dah sua antiga prosperidade.

54. O terrível castigo que você sofreu servirá de consolo para elas, e de humilhação para você.

55. Quando as suas irmãs: Sedoma e suas filhas, Shuamor'yah e suas filhas, forem restabelecidas, você e suas filhas também serão.

56. Quando você era rica e poderosa, costumava desprezar sua irmã Sedoma.

57. Mas agora seus grandes pecados foram mostrados a todo o mundo! Agora você é desprezada pelos seus vizinhos, os syrios e os filisteus!

- 58.** Sim, você terá que sofrer o justo castigo por todos os seus pecados, diz o CRIADOR.
- 59-60.** E o CRIADOR ainda avisa: Eu a tratarei de acordo com o que você fez comigo. Você anulou o trato, nosso antigo compromisso ficou sem valor por causa de sua infidelidade. Mas Eu me lembrarei das promessas que fiz a você, quando ainda era uma nação jovem. Renovarei o trato com você, um trato que vai durar para sempre.
- 61.** Então você vai se envergonhar, lembrando-se de seus antigos pecados. Sentirá vergonha quando Eu a colocar lado a lado com suas irmãs, que serão dirigidas por você. Compreenderá que não merece toda essa bondade, porque não cumpriu as promessas de fidelidade que Me fez.
- 62.** Firmarei o meu trato com você, e então finalmente compreenderá que Eu sou o CRIADOR.
- 63.** Você se lembrará com vergonha de seus antigos pecados, e isso acabará com seu orgulho, quando Eu tiver perdoado o mal que você fez contra Mim, diz o CRIADOR.
-

Kozoq'ul 17

- 1.** DEPOIS DISSO, RECEBI a seguinte mensagem do CRIADOR:
- 2.** Filho do homem, apresente esta charada ao povo de Yaoshor'ul:
- 3-4.** *Uma grande águia, de grandes asas, garras afiadas e penas de várias cores, chegou ao Lebanon e arrancou a ponta do cedro mais alto, levando-o para uma cidade cheia de comerciantes.*
- 5.** *Lá a águia plantou a ponta do cedro numa terra boa, às margens de um rio bem largo, onde ele cresceu como um salgueiro.*
- 6.** *Ele criou raízes, cresceu e se tornou uma parreira baixa, mas muito larga: Os ramos cresciam em direção à águia, ficando cada vez maiores e mais fortes.*
- 7-8.** *Então surgiu outra grande águia, com grandes asas e penas de muitas cores. A parreira, na terra onde estava plantada, começou a crescer na direção dessa segunda águia. As raízes se estenderam para ela, procurando água, apesar de estar plantada em boa terra, com bastante água para produzir muitos ramos e frutos.*
- 9.** E agora, o CRIADOR pergunta: Deixarei esta parreira continuar crescendo assim? De jeito nenhum! A primeira águia vai arrancar suas raízes, cortará os seus ramos, fazendo secar as folhas e os frutos. E para fazer isso não precisará de muito esforço.
- 10.** Apesar de crescer depressa a princípio, essa parreira não viverá muito tempo. Murchará completamente quando bater o vento leste; morrerá na terra boa onde foi plantada.
- 11.** Depois disso, recebi outra mensagem do CRIADOR.
- 12-13.** Pergunte a esses yaoshorul'itas rebeldes: *Vocês não percebem o significado desta charada? Vou lhes contar.* Nebushadnezar, rei da Babel, a primeira águia, atacou Yah'shua-oleym, e prendeu o rei e as autoridades principais, a ponta do cedro mais alto, levando os prisioneiros para Babel. Escolheu também um membro da família real, Zedequias/Tzao-dog'yah, tio do rei, obrigando-o a jurar lealdade a Babel. Além disso, levou para sua terra as pessoas mais importantes de Yaohu'dah.
- 14.** Deixou o reino bastante fraco para não se revoltar; se Yaohu'dah ficasse fiel à Babel, poderia continuar a existir como nação.
- 15-16.** Mas, apesar disso, Tzaodoq'yah se revoltou contra o rei de Babel. Mandou embaixadores ao Egypto, pedindo ajuda militar, soldados e cavalos. Achem que Yaohu'dah terá sucesso, quebrando seu juramento de lealdade, deixando de cumprir o trato de paz? Não! Tão certo como Eu vivo, diz o CRIADOR, o rei de Yaohu'dah será levado para Babel e lá morrerá. Nebushadnezar, a primeira águia, arrancará a árvore com raízes e tudo!
- 17.** Os exércitos de Faraó, rei do Egypto, não poderão prestar auxílio aos yaohu'dins quando os caldeus cercarem Yah'shua-oleym, fazendo rampas para atacar os muros e matando milhares de pessoas.
- 18.** Esse será o resultado do rei Tzaodoq'yah ter quebrado o juramento de lealdade, selado com um aperto de mãos. Por isso Tzaodoq'yah não conseguirá escapar ao castigo!
- 19.** O CRIADOR diz: Isso é tão certo como o fato de Eu estar vivo! Castigarei o rei de Yaohu'dah por ter quebrado o meu trato e desprezado o juramento que fez em Meu Nome.
- 20.** Jogarei sobre ele a Minha rede; ele será preso em meu laço. Levarei Tzaodoq'yah para Babel, e ali Eu o condenarei pela sua desobediência contra Mim.
- 21.** Seus melhores soldados serão mortos na invasão de Yaohu'dah. Os que escaparem serão espalhados por todo o mundo. Então vocês compreenderão que fui Eu, o CRIADOR, quem anunciou todas essas coisas.
- 22-23.** O CRIADOR promete: Eu também plantarei a ponta de um cedro bem alto, tirado do seu maior ramo, no monte mais alto de Yaoshor'ul. Lá ele crescerá, e produzirá galhos bem fortes, até se transformar num grande e forte cedro, com muitos frutos. Debaixo desse grande cedro os animais encontrarão abrigo; e nos seus ramos, e as aves farão seus ninhos.
- 24.** Assim, todos saberão que Eu, o CRIADOR, derrubei as grandes árvores e fiz crescer as pequenas; sequei as árvores verdes e dei vida às árvores secas. Eu, o CRIADOR, prometi e fiz tudo isso.
-

Kozoq'ul 18

- 1.** ALGUM TEMPO DEPOIS, recebi nova mensagem do CRIADOR:
- 2.** Por que andam dizendo que *em Yaoshor'ul os filhos pagam pelos pecados dos pais?*

3. Tão certo como Eu vivo, diz o CRIADOR, nenhum yaoshorul'ita voltará a citar essa frase tão popular.
4. Todas as almas Me pertencem, as vidas dos pais e as vidas dos filhos. A minha lei é a seguinte: cada pessoa será condenada pelo seu próprio pecado, e o castigo é a morte.
- 5-6. Mas o homem justo, que põe em prática a verdade e a justiça, esse não participa das festas imorais realizadas para adorar ídolos nos montes de Yaoshor'ul, não rouba a mulher alheia, nem se deita com mulher no tempo da sua menstruação.
7. Ele não explora outras pessoas; é paciente com quem lhe deve dinheiro; devolve os objetos deixados como garantia de pagamento da dívida quando os devedores precisam. Reparte sua comida com os pobres, e suas roupas com quem anda coberto de farrapos.
8. Ele empresta seu dinheiro sem cobrar juros, afasta-se das coisas erradas, e não faz diferença entre rico e pobre, poderoso e humilde. Trata todos os homens com igual justiça.
9. Um homem assim, que obedeça as Minhas Leis, é justo de verdade, e sem dúvida alguma viverá!
- 10-13. Se esse homem justo tiver um filho ladrão ou assassino, que fizer as maldades que seu pai evitou, e deixar de lado sua obrigação de fazer o bem: adorando ídolos no alto dos montes, adulterando, explorando os fracos e os pobres, roubando, não devolvendo o que foi dado como garantia, amando e adorando imagens de ídolos, cobrando juros altos quando empresta dinheiro: por acaso esse homem viverá às custas da justiça de seu pai? De jeito nenhum! Morrerá, por sua própria culpa.
- 14-17. Mas se esse homem pecador tiver um filho capaz de perceber a maldade de seu pai e não cometer os mesmos pecados, não comer a carne oferecida aos ídolos no alto dos montes; não fizer pedidos às imagens dos ídolos; não roubar a mulher alheia; não explorar seus semelhantes; não guardar consigo o que foi dado como garantia; não roubar; repartir sua comida e suas roupas com os necessitados; ajudar os pobres; não emprestar dinheiro a juros; enfim, se ele cumprir a minha lei e obedecer os Meus Mandamentos, não será castigado pelo fato de seu pai ser um pecador desobediente. Ele viverá; sem dúvida alguma ele viverá.
18. Mas seu pai, por outro lado, que é ladrão, explorador, adúltero e perverso, será castigado. Morrerá por causa de seus pecados!
19. E vocês podem até perguntar: Como é? O filho não é castigado pelos pecados do pai? É claro que não! Ele obedeceu os mandamentos, fez o que é certo e justo e por isso, sem sombra de dúvida, viverá.
20. Quem vive pecando é que será castigado com a morte. O filho não sofrerá as consequências dos pecados do pai, e o pai não pagará pelos pecados do filho. O justo será recompensado pela Sua Justiça, e o perverso será castigado pelos seus pecados.
21. Apesar disso, se um homem pecador se arrepende dos pecados que cometeu e passar a obedecer os Meus Mandamentos, fazendo o que é certo e justo diante de Mim, sem dúvida alguma viverá. Não será morto pelos seus antigos pecados.
22. O passado será esquecido, com todas as suas desobediências e maldades. Ele receberá a vida como prêmio da Sua Justiça.
23. Vocês imaginam que Eu sinta alegria quando um perverso é castigado com a morte, pergunta o CRIADOR. Muito pelo contrário! A minha vontade é que ele abandone a sua vida de pecado e receba a vida eterna.
24. Por outro lado, se uma pessoa que sempre viveu fazendo o que é certo, de uma hora para outra abandonar a justiça e se entregar ao pecado, fazendo as mesmas maldades que fazem os perversos, não conseguirá escapar ao castigo. Todas as coisas boas e justas que fez antes serão esquecidas; será castigada com a morte, porque escolheu seguir o caminho do pecado, e pelas maldades que cometeu.
25. Agora vocês vão reclamar: 'O CRIADOR não está sendo justo no seu julgamento!' Pensem bem, yaoshorul'itas! Quem está sendo injusto, Eu ou vocês?
26. Se o justo deixa de lado a justiça para viver no pecado, e morre sem se arrepender disso, morrerá por causa do mal que cometeu.
27. Se uma pessoa que vivia no pecado se arrepender de suas maldades e desobediências, e passar a praticar a justiça, não será castigada com a morte. Receberá a vida como prêmio.
28. Quem pensa na sua vida e se arrepende dos pecados que cometeu, será perdoado e viverá; não será castigado com a morte,
29. Apesar disso ser uma coisa tão clara, os yaoshorul'itas continuam reclamando: 'O CRIADOR está sendo injusto no seu julgamento!' yaoshorul'itas, vocês são os injustos, e não Eu.
30. É por isso que vocês serão julgados. Eu mesmo julgarei cada um segundo as suas próprias ações, Eu, o CRIADOR, prometo. Arrependam-se, abandonem os seus pecados! Essa é a única maneira de escapar ao castigo do pecado e da maldade.
31. Juguem fora de sua vida os pecados que vocês vêm cometendo há tanto tempo! Assim vocês ganharão um novo coração e um novo espírito. Para que morrer? Para que ser condenado, povo de Yaoshor'ul?
32. Eu não tenho o menor prazer em condenar à morte um pecador, diz o CRIADOR. Arrependam-se, yaoshorul'itas! Arrependam-se e vivam!

■

Kozoq'ul 19

1. Cante esta canção de tristeza, lamentando pelos príncipes de Yaoshor'ul!

2. Como foi grande Yaohu'dah – sua mãe! Era uma leoa que vivia no meio de outros leões. Ali ela criou os seus filhotes.
3. Um deles, o rei Jeocaz/Yaohu'ahoz, cresceu e se tornou um jovem leão, belo e forte. Aprendeu a caçar, atacou e comeu muitos homens.
4. As nações ouviram falar nesse leão, prepararam uma armadilha para ele. O leão foi apanhado e levado para o Egypto, preso por correntes.
5. Quando Yaohu'dah, a leoa, viu seus planos indo por água abaixo com a prisão do primeiro leão, escolheu outro filhote, o rei Jeoaquim/Yaohu'ahim. Ele aprendeu a ser um leão feroz.
6. Vivendo entre outros leões, aprendeu a caçar, e comeu muitos homens.
7. Destruíu os palácios das nações vizinhas, e matou os habitantes das cidades em torno do seu reino. Todos tremiam de medo ao ouvirem o seu rugido.
8. Finalmente, os exércitos vizinhos se reuniram, cercaram o leão, jogaram uma rede sobre ele e o prenderam na sua cova.
9. Colocaram o leão numa jaula e assim ele foi levado ao rei de Babel. Lá, ficou preso até morrer, para que nunca mais seu rugido fosse ouvido nos montes de Yaoshor'ul.
10. Sua mãe era como uma parreira plantada junto a um riacho; bem próxima da água, ela deu muitos frutos e os seus ramos cresceram, por causa de serem bem regados.
11. Seus ramos mais fortes se transformaram em cetros de poderosos reis, o símbolo da autoridade real. De longe, essa parreira podia ser vista por todos, porque tinha muitos ramos altos.
12. Mas, de repente, a parreira foi arrancada violentamente e jogada ao solo. O vento leste, muito quente, secou os frutos; os ramos foram quebrados e depois queimados.
13. Agora a parreira está plantada numa terra muito seca e vazia, onde quase não existe água.
14. A parreira acabou sendo destruída, o fogo começou no tronco e passou para os ramos. Agora não há ramo capaz de servir como cetro real, autoridade sobre um país. Este é o lamento, esta é a canção triste. Será cantada por muitos anos, como prova de tristeza pelo que aconteceu aos príncipes yaoshorul'itas.

■

Kozoq'ul 20

1. NO FIM DE JULHO, quando o rei Yeconias estava para completar sete anos de prisão em Babel, alguns homens idosos, líderes dos yaoshorul'itas escravos, vieram a minha casa para pedir orientação do CRIADOR. Ficaram sentados, esperando a resposta.
2. E esta foi a resposta do CRIADOR:
3. Filho do homem, responda assim aos líderes yaoshorul'itas! *O CRIADOR pergunta: Como vocês se atrevem a Me pedir orientação? Juro, pela minha própria vida, que não lhes direi uma só palavra!*
4. Você, Kozoq'ul, condene essa gente! Mostre a eles os horríveis pecados que seus pais cometeram.
- 5-6. Diga-lhes as palavras de UL'HIM! Quando escolhi Yaoshor'ul para ser Meu povo, jurei aos yaoshorul'itas que Eu, o CRIADOR, seria o seu UL. Mostrei-lhes quem Eu era, e eles Me conheceram. Prometi tirar Yaoshor'ul do Egypto, e jurei que lhe daria uma terra boa e rica escolhida para os yaoshorul'itas havia muito tempo: a melhor terra de todo o mundo.
7. Mas exigi deles uma coisa: *Joguem fora os ídolos que vocês têm adorado aqui no Egypto! Limpem suas vidas da impureza espiritual do Egypto! Eu, o CRIADOR, sou o seu UL.*
8. Eles não Me obedeceram! Não quiseram deixar de lado as imagens dos ídolos do Egypto; estavam muito felizes e satisfeitos com aqueles ídolos. Eu poderia muito bem lançar sobre eles toda a Minha ira, destruir os yaoshorul'itas antes mesmo de saírem do Egypto.
- 9-10. No entanto, para deixar bem alto o Meu Nome, Eu não castiguei ali mesmo o povo de Yaoshor'ul. Se isso acontecesse, os outros povos iriam zombar de Mim, porque Eu já tinha mostrado ao mundo Quem Eu era. Por isso, librei os yaoshorul'itas da escravidão no Egypto, e os levei para o deserto.
11. Ali, lhes dei os Meus Mandamentos. Quem cumprir fielmente esses Mandamentos, viverá.
12. Para se lembrarem de que fui Eu, o CRIADOR, quem escolheu Yaoshor'ul para ser o Meu povo, separado do pecado, criei o Dia do Descanso [Shabbós]: um dia separado na semana.
13. Apesar disso, ainda no deserto os yaoshorul'itas se revoltaram contra Mim. Desobedeceram os Meus Mandamentos, que são fonte de vida para quem obedece! Não respeitaram os meus Dias de Descanso [Shabbós]. Mais uma vez, tive motivos suficientes para lançar sobre eles a Minha ira e acabar com Yaoshor'ul, ali mesmo, no meio do deserto.
14. Mas, novamente, para proteger a honra do Meu Nome da zombaria dos povos que Me tinham visto libertar Yaoshor'ul do Egypto, não destruí o povo. Senão as outras nações diriam: *'Ele não foi capaz de cuidar dos yaoshorul'itas, e por isso os destruiu'.*
15. Mas, como castigo, jurei que nenhum daqueles yaoshorul'itas entraria na terra prometida, terra boa e rica, a terra mais linda do mundo.
16. Foi esse o resultado da desobediência às Minhas Leis! Eles não seguiram os Meus Mandamentos e não respeitaram os Dias de Descanso [Shabbós], porque no fundo do coração ainda amavam os ídolos do Egypto.
17. Apesar de todos esses pecados, Eu não destruí completamente os yaoshorul'itas. Perdoei as desobediências que haviam cometido contra Mim no deserto.
18. Depois, avisei a geração seguinte: Não cometam os mesmos pecados de seus pais! Não adorem os ídolos do Egypto como eles fizeram!

19. Eu sou o CRIADOR, Eu sou o seu UL! Obedeçam a minha Lei, ponham em prática os Meus Mandamentos.

20. Respeitem o Dia do Descanso [Shabbós]! Ele é um símbolo eterno do trato que Eu fiz com Yaoshor'ul. Ele fará vocês se lembrarem de que Eu, o CRIADOR, sou o seu UL.

21-22. Mas aquela geração também se revoltou contra Mim. Não obedeceram a minha Lei, nem puseram em prática os Meus Mandamentos que dão vida a quem os cumpre fielmente. Pelo contrário, eles também desprezaram os Dias de Descanso [Shabbós]. Era mais do que justo castigar de uma vez por todas aquele povo, mas para que o Meu Nome não fosse alvo de zombarias e gracejos entre as outras nações, Eu não destruí os yaoshorul'itas no deserto.

23-24. Enquanto ainda marchavam sem rumo, pelo deserto, jurei porém que haveria de espalhar os yaoshorul'itas por todas as nações do mundo porque tinham sido desobedientes, porque não tinham cumprido as Minhas Leis, porque haviam desprezado os Meus Dias de Descanso [Shabbós] e porque continuavam a amar os ídolos que seus pais tinham adorado no Egypto.

25. Por causa disso, deixei que eles adotassem costumes e leis (tradições) sem o menor valor, pelos quais os yaoshorul'itas jamais poderiam receber vida.

26. Na esperança de que se afastassem horrorizados, deixei que eles se aprofundassem no pecado, para verem que Eu sou o CRIADOR. Eles chegaram a oferecer seus primeiros filhos como sacrifício aos ídolos, mas nem assim acordaram para a realidade!

27-28. Filho do homem, diga o seguinte ao povo de Yaoshor'ul, em Nome do ETERNO: *Seus pais continuaram a Me ofender e desobedecer quando entraram na terra que Eu havia preparado para eles, e prometido com juramento. Bastava descobrir um monte alto, uma grande árvore, e corriam para oferecer sacrifícios, queimar incenso perfumado e derramar vinho para adorar os seus ídolos, fazendo crescer cada vez mais a Minha ira.*

29. Eu lhes perguntei: *Que lugar de sacrifício é esse? O que vocês vão fazer lá?* Por isso, até hoje, esses lugares altos: morros e montes: são conhecidos como 'Lugares de Sacrifício.

30. E hoje, o CRIADOR pergunta a vocês, yaoshorul'itas que vivem em Bavel: Vocês vão continuar a viver na impureza espiritual como fizeram seus pais? Vão continuar adorando ídolos?

31. Quando vocês oferecem seus filhinhos aos ídolos, posso Ouvir o que dizem, ou responder a esse falso pedido de orientação? Fiquem certos de que Eu não lhes darei a menor ajuda; mesmo que me peçam!

32. Suas esperanças de se tornarem iguais a outras nações, adorando ídolos feitos de madeira e de pedra, não vão acontecer nunca!

33. Esta promessa é tão certa quanto Eu estar vivo! Hei de reinar sobre Yaoshor'ul; serei um Rei severo, cheio de ira e pronto para castigar os rebeldes.

34. Com muito poder, na Minha ira, vou trazer os yaoshorul'itas de volta à sua terra, de todas as nações para onde foram espalhados.

35-36. Vou levar vocês para o meio de um deserto. Ali, vamos nos entender face a face. Como julguei seus pais depois de saírem do Egypto, vou julgar pessoalmente todos vocês.

37. Vocês serão contados cuidadosamente e só deixarei que voltem alguns poucos.

38. Os outros, os rebeldes: que vivem me desobedecendo, serão separados do povo. Serão tirados dos países para onde haviam sido levados, mas não entrarão na terra de Yaoshor'ul. Então vocês saberão que Eu sou o CRIADOR!

39. E vocês, yaoshorul'itas, escutem o que diz o CRIADOR! Se vocês preferem, continuem a adorar seus ídolos, agora e sempre. Vocês não querem mesmo Me obedecer! Mas não finjam estar Me adorando com ofertas e presentes; isso apenas envergonha o Meu Nome!

40. É em Yah'shua-oleym, no Meu Santo monte, o monte mais importante de Yaoshor'ul, que os yaoshorul'itas vão Me adorar e servir. Lá Eu aceitarei o seu culto; pedirei que vocês tragam ofertas, e o melhor de tudo que vocês possuírem, para dedicar a Mim.

41. Vocês serão como Uma oferta de incenso perfumado; Eu terei prazer em vocês. Isso acontecerá quando Eu reunir todos os yaoshorul'itas espalhados entre as nações da terra. Os outros povos Me louvarão, vendo o que aconteceu a vocês.

42. Quando vocês estiverem de volta na terra que Eu jurei dar a seus pais, acreditarão de fato que Eu sou o CRIADOR.

43. Vocês se lembrarão da sua vida cheia de pecado, de toda a impureza espiritual em que viveram, e sentirão profunda vergonha por toda a sua maldade.

44. Vocês compreenderão que Eu sou o CRIADOR, quando apesar de todos os seus pecados Eu for bom para vocês e, para mostrar ao mundo Quem sou Eu, não castigar os yaoshorul'itas pelos seus antigos pecados.

45. Depois disso, recebi a seguinte mensagem do CRIADOR:

46. Filho do homem, olhe para o sul, na direção de Yah'shua-oleym, e faça ameaças contra ela. Anuncie o castigo que virá contra a terra de Yaohu'dah, o bosque do Negev.

47. Diga-lhe: *Escute a palavra do CRIADOR! Acenderei um fogo em Yaohu'dah que vai queimar todas as árvores, as verdes e as secas. Esse fogo não vai se apagar, mas destruirá completamente a terra, do sul a norte.*

48. Então todos hão de compreender que esse fogo é um castigo dado pelo CRIADOR, e que ninguém será capaz de apagar.

49. Então eu disse: *Ah, UL (CRIADOR)! os yaoshorul'itas aqui em Bavel dizem que eu não passo de um contador de histórias!*

Kozoq'ul 21

1. DEPOIS, RECEBI UMA nova mensagem do CRIADOR:

2. Filho do homem, vire-se na direção de Yah'shua-oleym! Anuncie notícias de destruição para os altares dos ídolos, para toda a terra de Yaoshor'ul!

3. Pois o CRIADOR afirmou: Eu agora Sou seu inimigo, Yaoshor'ul! Vou tirar Minha espada da bainha e destruir o Seu Povo, os que se julgam bons e os maus, sem distinção.

4. Sim, todos serão castigados, até mesmo aqueles justos. Desde o deserto do Negev (ao sul) até à fronteira norte, todo o povo será castigado com a minha espada.

5. Então todos vão saber que Eu, o CRIADOR, tirei Minha espada da bainha para cumprir o castigo. Ela não descansará até terminar Meu trabalho.

6. Filho do homem, quando estiver junto com os escravos yaohu'dins, dê suspiros e gemidos! Suspiros de dor e profunda, tristeza de coração.

7. Quando alguém perguntar por que geme, responda o seguinte: *Por causa das terríveis notícias que recebi do CRIADOR. Quando vocês receberem essas notícias, quando souberem o que aconteceu, ficarão mortos de medo; perderão as forças, ficarão angustiados, nem aguentarão ficar em pé!* O CRIADOR diz: *Essas notícias más são verdadeiras; em pouco tempo se cumprirão.*

8. E voltei a receber uma mensagem do CRIADOR:

9-11. Filho do homem, anuncie ao povo que a espada já está afiada e polida, pronta para a matança. Apesar disso, Yaoshor'ul continua a dizer, *'Vamos aproveitar a vida!'* Eles pensam que nunca serão destruídos por outra nação. Mas o CRIADOR já entregou a espada ao carrasco: aquele que vai castigar os yaoshorul'itas.

12. Filho do homem, além de gemer e soluçar, bata nas coxas com as mãos, porque o Meu povo e as autoridades de Yaoshor'ul serão destruídos pela espada.

13. Haverá um grande castigo! Imaginem o que vai acontecer quando o reino que se achava invencível for destruído completamente, pergunta o CRIADOR.

14. Por isso, filho do homem, anuncie o castigo futuro da seguinte maneira: *Bata palmas, apanhe uma espada e dê dois, três golpes com ela,* para mostrar aos yaoshorul'itas a matança que terão de enfrentar.

15. Eles perderão a vontade de viver, pois a espada matará gente por todos os lados, junto a todos os portões. Ah, essa espada é rápida como um raio, e foi feita para matar.

16. Espada golpeie à direita, golpeie à esquerda para onde você bem quiser.

17. Como você bateu palmas, Eu também baterei, e na Minha grande ira, esmagarei a cidade de Yah'shua-oleym. Eu, o CRIADOR, prometo fazer isso!

18. Então recebi esta mensagem: O CRIADOR diz:

19-20. Filho do homem, desenhe um mapa com dois caminhos para o rei da Babel escolher. Esses caminhos devem sair do mesmo lugar, Babel, começando no caminho de entrada para a cidade. Coloque marcos na encruzilhada, um indicando Yah'shua-oleym – a cidade fortaleza – e outro indicando a direção de Rabah, capital do reino de Amom.

21. O rei de Babel vai parar nessa encruzilhada, com os seus exércitos, sem saber que cidade atacar primeiro. Chamará os mágicos do seu reino para decidir. Eles tirarão a sorte sacudindo duas flechas na caixa onde são guardadas; oferecerão sacrifícios aos seus ídolos, e tentarão ler o futuro examinando o fígado do animal sacrificado.

22. Finalmente, decidirão atacar Yah'shua-oleym, seguindo o caminho da direita. Cercarão a cidade, tentarão derrubar os portões e os muros com grandes troncos, gritarão as ordens de batalha e ameaças de morte aos moradores da cidade, construirão rampas de terra para atacar os soldados que defendem os muros, farão torres de madeira para atirar flechas contra os homens de Yah'shua-oleym.

23. Os yaohu'dins, ouvindo notícias do ataque, dirão que os magos mentiram, que tudo não passa de um engano. Afinal de contas, o rei de Babel fez uma promessa solene de não atacar Yah'shua-oleym! Mas acontece que o CRIADOR vai Se lembrar de todos os pecados que eles cometeram, inclusive a traição contra Babel, e deixará Yah'shua-oleym ser destruída.

24. Assim diz o CRIADOR: Volta e meia vocês Me fazem lembrar as suas desobediências, mostrando abertamente suas maldades, mostrando seus pecados em tudo que fazem, e é por isso que vocês serão castigados.

25. E você, rei Tzaodoq'yah, infiel ao CRIADOR e mentiroso aos homens, o dia do seu ajuste de contas está se aproximando.

26. Tire da cabeça sua coroa coberta de jóias. O velho sistema de vida será modificado! os humildes e fracos passarão a ser poderosos e fortes; os que se orgulham de seu poder e riqueza serão reduzidos a nada.

27. Destruirei, arrasarei completamente a cidade de Yah'shua-oleym! Para que até mesmo esse novo sistema de vida só comece a funcionar quando vier aquele que, por direito, será o líder. Eu mesmo entregarei tudo em suas mãos!

28. Filho do homem profetize também contra os amonitas, porque zombaram do Meu povo quando Yaohu'dah foi invadido pelos seus inimigos. Anuncie a seguinte mensagem: *A minha espada já está pronta para destruir vocês, amonitas! Ela é brilhante e rápida como um raio, muito afiada para matar.*

29. Ela será usada para matar os falsos profetas e adivinhos pagãos que enganaram o povo de Amom. O dia do castigo, do julgamento, está se aproximando depressa para os amonitas.

30. Não adianta vocês prepararem seus exércitos! Nada pode resistir à Minha espada. Vocês serão destruídos no mesmo lugar onde sua nação foi formada.

31. Derramarei a Minha ira sobre vocês, soprarei o fogo do Meu furor para queimar ainda mais. Eu os entregarei aos homens maus, especialistas em destruição.

32. Vocês serão a lenha para a Minha fogueira; seu sangue cairá sobre a sua terra. Amom será destruído, a ponto de ninguém mais se lembrar de vocês como uma nação. Fui Eu, o CRIADOR, quem anunciou estas coisas.

■

Kozoq'ul 22

1. O CRIADOR VOLTOU a falar comigo e disse:

2. Filho do homem, acuse Yah'shua-oleym como a Cidade Assassina! Denuncie seus pecados, mostre-lhe uma por uma as maldades que ela cometeu!

3. Diga a Yah'shua-oleym: *Cidade Assassina, você está perdida! Cidade de Ídolos, você se tornou impura com todos os seus ídolos, e o castigo está se aproximando.*

4. *Por causa do sangue que derramou, por causa dos ídolos que você mesma fabricou, você é culpada, é impura para Mim. Você apressou o dia do seu castigo, chegou o seu fim! Eu farei de você motivo de zombaria, exemplo de vergonha para todos os povos.*

5. *Seus vizinhos e os povos mais distantes vão rir de você, cidade impura e revoltada.*

6. As autoridades de Yaoshor'ul só pensam em fazer violência. Quanto mais poderosas, mais sede de sangue elas têm.

7. Desprezam abertamente pais e mães, exploram os estrangeiros, roubam os órfãos e as viúvas.

8. *Você, Yah'shua-oleym, não deu o mínimo valor às coisas santas do ETERNO; você desrespeitou os meus Dias de Descanso [Shabbós].*

9. Os maus usam testemunhas falsas para condenar os inocentes à morte; abertamente os moradores de Yah'shua-oleym comem carne que foi oferecida a ídolos! Existe imoralidade por toda a parte.

10. Homens têm relações sexuais com as concubinas do pai e com mulheres durante a sua menstruação.

11. Roubar a mulher de um vizinho ou amigo é normal; alguns têm relações sexuais com suas próprias noras, uma coisa incrível! Alguns chegam a abusar de suas irmãs.

12. Há assassinos de aluguel à solta em Yah'shua-oleym; gente que explora os pobres cobrando juros altíssimos. Mas de Mim, não há ninguém que se lembre, diz o CRIADOR.

13-14. Mas, agora chega! Basta de exploração e derramamento de sangue. No dia em que Eu lhe pedir contas, o seu coração aguentará? No dia do castigo, você será capaz de resistir? Eu, o CRIADOR, prometo que farei tudo o que disse a seu respeito.

15. Espalharei os seus moradores pelo mundo afora, acabarei com seus pecados imundos.

16. Você será reduzida a nada por causa dos pecados que cometeu: Todos os povos verão sua destruição, e finalmente você vai descobrir que Eu sou o CRIADOR!

17. O CRIADOR ainda me disse o seguinte:

18. Filho do homem, o povo de Yaoshor'ul é como as impurezas que aparecem junto com a prata. São a sujeira que o fogo tira do metal precioso; são o cobre, o estanho, o ferro e o chumbo misturado com a prata.

19. Já que vocês são as impurezas do metal, Eu os colocarei no meio do forno, em Yah'shua-oleym.

20. Vou assoprar o fogo da Minha ira, e lá em Yah'shua-oleym, todos vocês: O cobre, o ferro, o chumbo e o estanho: serão derretidos.

21. Juntarei todos vocês em Yah'shua-oleym; farei esquentar o fogo da Minha ira, e vocês serão derretidos.

22. Acabarão como uma mistura de prata com outros metais, sendo derretida no forno. Serão derretidos em Yah'shua-oleym, e então compreenderão que Eu, o CRIADOR, derramei a Minha ira contra vocês.

23. Mais uma vez recebi a mensagem do CRIADOR, que me disse:

24. Filho do homem, diga ao povo de Yaoshor'ul: *No dia da Minha ira, vocês serão como uma terra cheia de mato bravo, uma terra seca e sem chuva.*

25. Seus profetas mentirosos parecem leões perseguindo suas vítimas. Com suas mentiras eles devoraram muitas vidas. Roubaram para si as riquezas das pessoas que destruíram, fizeram muitas e muitas viúvas entre o Meu povo.

26. Os sacerdotes desobedecem a Lei abertamente, desprezam as Minhas coisas santas. Não ensinaram o povo a separar o que é puro do que é impuro, a fazer diferença entre o certo e o errado. Desrespeitaram os Meus Dias de Descanso [Shabbós]! Eles ensinam o povo a zombar da Minha santidade.

27. As autoridades de Yaoshor'ul são como lobos; atacam os pobres e os fracos; matam os inocentes para ganhar mais um pouco de dinheiro.

28. E os profetas inventam visões, profetizam mentiras dizendo '*Esta mensagem foi dada pelo CRIADOR*', quando UL não lhes disse nada. Em lugar de consertarem o muro, pintam de branco para tapar os buracos!

29. A gente simples já se acostumou a explorar, roubar e maltratar os pobres, os fracos e os estrangeiros que não sabem se defender.

30. Procurei um homem, um único homem que consertasse o muro: um homem que fosse justo e bom: para impedir que Eu destruía sua terra. Procurei, mas não consegui achar!

31. Por isso, diz o CRIADOR, jogarei sobre os yaoshorul'itas a Minha ira. Destruirei o Meu povo com o fogo do Meu furor. Eu lhes darei o castigo merecido por todos os seus pecados!

■

Kozog'ul 23

1. MAIS UMA VEZ, recebi uma mensagem do CRIADOR que dizia:

2-3. Filho do homem havia duas irmãs; ainda jovens, no Egypto, elas se tornaram prostitutas.

4-5. A mais velha se chamava Aolá, e a mais nova Aolibá. (Na verdade, essas duas irmãs são Shuamor'yah e Yah'shua-oleym). Casei-me com elas e tiveram filhos e filhas. Mas, sendo Minha esposa, Aolá Me traiu e foi dar seu amor aos assyrios, seus vizinhos, adorando seus ídolos.

6. Esses assyrios eram todos belos jovens, vestidos de azul, montados em velozes cavalos.

7. Aolá se entregou aos melhores jovens da Assyria, cometeu seus pecados imorais com eles. Cheia de desejos, ela adorou os ídolos da Assyria.

8. O seu hábito de se entregar como prostituta não ficou no Egypto, quando ela saiu de lá. No Egypto ela se entregava aos carinhos dos egypcios; eles tiraram a virgindade de Aolá, que ficou impura com toda essa imoralidade.

9. Como castigo, Eu a deixei completamente indefesa nas mãos dos seus amantes, os assyrios, por quem ela sentia tão fortes desejos.

10. Eles mostraram ao mundo a nudez de Aolá; levaram presos seus filhos e filhas, e depois mataram Aolá à espada. Assim, a sua triste fama ficou conhecida pelas outras mulheres: as nações vizinhas: a infiel que foi castigada com justiça!

11. E Aolibá, Yah'shua-oleym, mesmo vendo o triste fim de sua irmã, continuou cometendo os mesmos pecados. Na verdade, a sua prostituição foi maior que a de sua irmã.

12. Ela sentiu o fogo da paixão pelos assyrios, príncipes e governadores bem vestidos, montados em belos cavalos, homens bonitos que atraíram atenção.

13. Eu Vi que o caminho de Aolibá era igual ao de Aolá; Vi que ela também era uma prostituta, impura e infiel.

14-15. Ela rebaixou-se ainda mais que Shuamor'yah, pois apaixonou-se por desenhos dos soldados e oficiais caldeus da Babel, com belos uniformes vermelhos, cintos largos e turbantes de pano fino cobrindo suas cabeças.

16. Vendo os desenhos, sentiu grande desejo de ter os caldeus como amantes; para conseguir isso, mandou uma embaixada a Babel.

17. Os caldeus vieram e se deitaram com ela, deixando Aolibá mais impura do que antes. Mas, depois de se entregar à seus amantes, Aolibá ficou com ódio deles e abandonou os caldeus.

18. Por causa de toda sua infidelidade e imoralidade, Eu Me separei por completo dela, como já tinha acontecido com sua irmã.

19. Aolibá, no entanto, aumentou mais e mais a sua prostituição, lembrando a sua mocidade no Egypto onde se tornou prostituta.

20. Sentiu novamente desejo pelos seus antigos amantes: Os egypcios: fortes e viris.

21. Assim ela matou as saudades da sua juventude, quando se entregava aos egypcios, que tiraram a sua virgindade.

22. Por isso, Aolibá, o CRIADOR promete: Transformarei em inimigos os seus antigos amantes, que você abandonou depois de se entregar a eles. Eles a cercarão, vindo contra você por todos os lados.

23. Virão os babilônios, os caldeus de Pecode, Soa e Coa. Virão junto com eles, os assyrios, belos príncipes e governadores, soldados famosos, todos montados a cavalo.

24. Eles virão do norte para atacar você com carros de guerra, carroças cheias de armas e um grande exército. Você será cercada por soldados bem armados, protegidos por escudos e capacetes. Eles cumprirão o meu julgamento à sua maneira, matando e destruindo sem piedade.

25. Mostrarei todo o meu cúme através deles; seus antigos amantes a destruirão, cheios de ódio! Eles cortarão seu nariz e suas orelhas; quem escapar com vida, será morto logo depois do cerco. Levarão seus filhos e filhas para longe como escravos. O que sobrar dessa destruição, acabará sendo queimado!

26. Eles arrancarão seus belos vestidos e tomarão de volta as suas lindas jóias.

27. Assim Eu vou acabar com a imoralidade e prostituição que você trouxe da terra do Egypto. Você nunca mais sentirá saudades do Egypto e de seus ídolos.

28. Pois assim diz o CRIADOR: Eu a entregarei nas mãos dos seus inimigos, dos antigos amantes que você abandonou cheia de horror.

29. Eles vão castigar você, carregados de ódio. Roubarão todas as suas riquezas e a deixarão nua e envergonhada diante de todo o mundo. Todos ficarão conhecendo sua prostituição e sua imoralidade.

30. Tudo isso vai lhe acontecer porque você se prostituiu, confiando no poder de outras nações e adorando ídolos.

31. Você seguiu os passos de sua irmã, e por isso Eu lhe dei o mesmo destino que dei a ela.

32. Assim diz o CRIADOR: Você terá o mesmo destino de sua irmã – a destruição completa, a destruição total. O mundo inteiro rirá de você porque será muito grande o castigo que vai receber.

33. Tal como aconteceu com Shuamor'yah, sua irmã, você se arrastará como um bêbado, sofrendo golpe após golpe, destruição sobre destruição. Este será o seu destino:

34. Você beberá da taça do Meu furor, beberá até a última gota. Mastigará os cacos, e com eles rasgará os próprios seios, no mais completo desespero. Eu, o CRIADOR, prometo isto!

35-37. Esse será o resultado de você ter Me esquecido e desprezado: pagará caro pelos seus pecados de traição e imoralidade. Filho do homem, acuse Aolá e Aolibá! Diga claramente quais foram os seus terríveis pecados. São culpadas ao mesmo tempo de adultério e assassinato! Elas me traíram com seus ídolos e assassinaram seus filhos: meus filhos também; oferecendo criancinhas como sacrifícios aos seus ídolos.

38. Ainda mais; ao mesmo tempo, encheram o Meu Templo de ídolos e desrespeitaram meus Dias de Descanso [Shabbós]!

39. No mesmo dia, depois de sacrificarem seus filhos aos ídolos, vinham ao Templo para me 'adorar'. Assim eles transformaram o Meu Templo num lugar impuro e sem nenhum valor para Mim.

40. Além disso, mandaram vir de longe homens de outras nações, embaixadores de nações poderosas. Mandaram grupos pedindo que viessem a Yah'shua-oleym e Samaria/Shuamor'yah. Para ficar mais atraentes para os convidados, vocês tomaram banho, pintaram os olhos e se enfeitaram com jóias.

41-42. Estenderam-se num belo sofá, com uma mesa farta à sua frente, onde estavam o Meu óleo e o Meu perfume. Do seu quarto vinha o barulho de uma festa imoral, homens bêbados e rudes trazidos do deserto se divertindo; colocando pulseiras e coroas preciosas nas mãos e cabeças das duas irmãs, Aolá e Aolibá.

43-44. Então Eu disse sobre a prostituta velha e cansada: Não há jeito mesmo! Ela continuará a ser prostituta até morrer. As nações mais indignas continuaram a frequentar Yah'shua-oleym e Shuamor'yah, como quem frequenta a casa de uma prostituta. Elas são mesmo prostitutas sem-vergonha!

45-46. Por isso, serão castigadas com justiça, conforme manda a Lei. Serão castigadas por homens escolhidos por Mim, porque foram assassinas e prostitutas! Assim diz o CRIADOR: Trarei um grande exército para destruir essas duas irmãs prostitutas. Elas serão destruídas e as suas riquezas serão roubadas.

47-49. Serão apedrejadas, e depois cortadas em pedaços com espadas. Os moradores de Shuamor'yah e Yah'shua-oleym serão mortos e as cidades queimadas. Assim Eu acabarei com a prostituição e a imoralidade na terra. As outras nações aprenderão a lição, e terão medo de fazer o mesmo. Vocês receberão o castigo justo pela sua infidelidade, por esse pecado de adorar ídolos. Assim, saberão que Eu sou o CRIADOR.

■

Kozoq'ul 24

1. NO FINAL DE dezembro, nove anos depois do rei Joaquim/Yaocan'ahim ter sido preso, o CRIADOR me enviou outra mensagem:

2. Filho do homem, anote esta data, porque hoje, o rei de Babel começou o ataque a Yah'shua-oleym.

3. Use uma ilustração para mostrar a esses rebeldes, os yaoshorul'itas, o meu plano. Assim diz o CRIADOR: Ponha uma panela ao fogo, e encha de água.

4. Depois coloque lá dentro pedaços da melhor carne de carneiro que encontrar; coxas, quartos dianteiros, enfim a carne mais macia.

5. Escolha para isso as melhores ovelhas do rebanho. Coloque lenha sob a panela, faça a água ferver e cozinhe a carne e os ossos.

6. Assim diz o CRIADOR: Yah'shua-oleym, Cidade Assassina, você está condenada! Você é uma panela completamente enferrujada por dentro. Por isso, tirem os pedaços de carne da panela! Tirem todos eles, sem fazer diferença!

7. A culpa pelos assassinatos praticados em Yah'shua-oleym está à vista de todos. O sangue do inocente deixou sua marca nas rochas, ninguém se preocupou em esconder esse crime tão terrível!

8. Eu mesmo fiz esse sangue ficar à vista, exigindo um castigo aos criminosos, exigindo a minha vingança contra Yah'shua-oleym.

9. Yah'shua-oleym, Cidade Assassina, você está condenada! Eu ajuntarei um grande monte de lenha debaixo dela.

10. Ajunte muita lenha, acenda o fogo, cozinhe a carne, e quando o caldo estiver bem grosso, esvazie a panela e queime os ossos. Então, coloque a panela vazia sobre as brasas para o metal ficar bem quente e as impurezas e a ferrugem se desprenderem dela.

12. Mas isso não adianta! A ferrugem não sai nem com o fogo mais quente!

13. Essa ferrugem, Yah'shua-oleym, é a sua imoralidade, a sua prostituição espiritual, adorando ídolos. Eu quis fazer de você uma cidade pura, mas já que você recusou será destruída com impurezas e tudo, sem ser purificada; assim a Minha justa ira será cumprida contra você!

14. Eu, o CRIADOR, prometi fazer tudo isso. Não voltarei atrás, não mudarei os Meus planos. Você será julgada de acordo com seus pecados, conforme o caminho errado que escolheu.

15. E o CRIADOR falou comigo mais uma vez, dizendo:

16. Filho do homem, Eu vou lhe tirar a esposa que você tanto ama. Ela vai morrer, de repente. Apesar disso, você não vai chorar por ela em público, nem vai se lamentar ou derramar lágrimas por ela.

17. Sofra calado, longe de outras pessoas. Quando ela for enterrada, não deixe haver choro nem lamentação. Não use roupa de luto. Não descubra sua cabeça nem ande descalço. Não aceite a comida trazida pelos amigos em sinal de consolo.

18. Anunciei a mensagem do CRIADOR ao povo pela manhã. Naquela mesma tarde minha esposa morreu. Na manhã seguinte fiz tudo que o CRIADOR havia mandado.

19. Então começaram a me perguntar: O que significa o que você anda fazendo? O que quer dizer com tudo isso?

20-21. Eu respondi: *O CRIADOR me mandou dizer ao povo de Yaoshor'ul: Destruirei o Meu Templo, de que vocês tanto se orgulham, o Templo tão lindo que vocês tanto amam. E seus filhos, que ficaram em Yaohu'dah, serão mortos na guerra!*

22. Vocês devem fazer exatamente o que eu fiz; não demonstrarão sua tristeza, nem aceitarão as comidas trazidas pelos amigos em sinal de consolo.

23. Não usarão roupas de luto, não descobrirão as cabeças, nem andarão descalços. Não chorarão em público, não se lamentarão. Vocês devem chorar, isto sim, pelos seus próprios pecados! Devem lamentar uns pelos outros, pelos pecados que cometeram.

24. O CRIADOR disse: Kozoq'ul servirá de exemplo. Tudo o que vocês viram o profeta fazer, façam também. Quando essas coisas acontecerem, vocês saberão que Eu sou o CRIADOR.

25-26. Filho do Homem, no dia em que Eu acabar de tirar dos habitantes de Yah'shua-oleym o motivo de seu orgulho, sua alegria e esperança – suas mulheres, seus filhos e filhas - nesse dia um homem conseguirá escapar e virá ao seu encontro aqui em babilônia, para dar a notícia pessoalmente.

27. No dia em que ele chegar, você vai recuperar a sua voz e poderá conversar normalmente com ele. Você será um símbolo para o povo de Yaoshor'ul, e os yaoshorul'itas saberão que Eu sou o CRIADOR.

■

Kozoq'ul 25

1. VOLTEI A RECEBER uma mensagem do CRIADOR, que dizia:

2. Filho do homem, vire-se na direção da terra de Amom e profetize contra os seus moradores.

3. Anuncie aos amonitas a palavra do CRIADOR: *Vocês zombaram quando o Meu Templo foi destruído, riram de Yaoshor'ul quando foi arrasada pelos assyrios, e se alegraram quando o povo de Yaohu'dah foi levado preso para a Babel.*

4. Por isso, Eu os entregarei na mão dos moradores do deserto da Arábia. Eles montarão suas tendas na terra de Amom, comerão os frutos que vocês plantaram, e beberão o leite do seu gado.

5. Farei de Rabah, sua capital, uma estrebaria para camelos; a terra de Amom será transformada num grande pasto para ovelhas. Então vocês saberão que Eu sou o CRIADOR!

6-7. Assim diz o CRIADOR: Já que vocês pularam e bateram palmas de alegria quando o Meu povo foi destruído, já estendi o Meu braço para castigar seu país. Muitas nações atacarão sua terra e roubarão todas as suas riquezas. Vocês serão riscados do mapa, todos os amonitas serão destruídos. Destruirei completamente sua nação, e vão compreender assim que Eu sou o CRIADOR.

8. Assim diz o CRIADOR: Os moabitas andam dizendo que Yaohu'dah não vale nada, como todos os outros países.

9. Por isso, rasgarei as costas de Moabe e destruirei as cidades de sua fronteira leste, que são orgulho do país, Beite-Yesimote, Baal-Meom e Quiriataim.

10. Essas cidades serão ocupadas pelos moradores do deserto da Arábia, como aconteceu com a terra de Amom. Os moabitas também serão esquecidos na história dos povos do mundo.

11. Eu farei justiça castigando os moabitas, e assim eles saberão que Eu sou o CRIADOR.

12. Assim diz o CRIADOR: Os edomitas foram muito cruéis, vingando-se de Yaohu'dah na hora do sofrimento. Por isso, são culpados de um pecado muito grave.

13. Eu prometo então estender Minha mão para castigar Edom. Destruirei os edomitas e seus animais. Transformarei Edom num deserto, desde Temã até Dedã, deixando a terra completamente destruída pela guerra.

14. A minha vingança contra Edom será feita pelo Meu próprio povo, Yaoshor'ul. Ele castigará Edom conforme a Minha ira. Assim os edomitas saberão o que é a vingança do CRIADOR.

15. Assim diz o CRIADOR: Os filisteus quiseram ir à fora, com o coração carregado de maldade e desprezo se vingaram dos yaoshorul'itas.

16. Por isso, estenderei o meu braço para castigar os filisteus; acabarei com os quereteus, e destruirei as cidades do litoral.

17. Castigarei esse povo duramente; tomarei uma terrível vingança contra os filisteus. Quando isso acontecer, eles saberão que Eu sou o CRIADOR.

■

Kozoq'ul 26

1. NO PRIMEIRO DIA do mês, no décimo primeiro ano de prisão do rei Joaquim/Yaocan'ahim, recebi outra mensagem da parte do CRIADOR.

2. Filho do homem, Tiro ficou muito contente com a queda de Yah'shua-oleym, e disse: *'Ah, bem feito! A cidade que controlava o comércio desta região foi destruída. Chegou a minha vez de enriquecer, de tomar conta dos negócios! Eu herdarei as riquezas de Yah'shua-oleym, agora que ela foi destruída'.*

3. Por isso UL afirma: Eu serei seu inimigo, cidade de Tiro! Mandarei muitas nações para atacar sua terra; os exércitos cairão sobre você como as ondas que cobrem a areia da praia.

- 4-5.** Os inimigos destruirão os muros de Tiro, derrubarão as torres de guerra da cidade. Eu rasparei o chão onde fica a cidade; nada haverá ali, a não ser rocha pura! Tiro acabará como uma ilhazinha deserta, que só será útil para os pescadores estenderem as redes para secar. Muitas nações levarão para longe as riquezas de Tiro. Eu, o CRIADOR, faço esta ameaça.
- 6.** As vilas que ficam em volta de Tiro também serão destruídas na guerra. Assim o povo daquele lugar ficará sabendo que Eu sou o CRIADOR.
- 7.** E assim Eu, o CRIADOR, prometo: Eu farei o grande rei do norte, Nebushadnezar, rei de Babel, atacar a cidade de Tiro, com um grande exército, com muitos carros de guerra e cavalaria poderosa.
- 8.** Primeiro ele destruirá as vilas próximas à cidade. Depois cercará Tiro, mandará construir rampas para atacar os muros, e um telhado de escudos para proteger seus soldados.
- 9.** Mandará preparar grandes toras de madeira com ponta de ferro para bater e derrubar as paredes que cercam a cidade. Seus soldados usarão marretas para demolir as torres de guerra de Tiro.
- 10.** A poeira levantada pelos cavalos e carros de guerra vai cobrir a cidade; os muros tremerão com o barulho e a vibração dos cascos dos cavalos e das rodas dos carros de guerra entrando na cidade, pelos lugares arrombados.
- 11.** As ruas de Tiro ficarão cheias de soldados da cavalaria; eles matarão muita gente, por toda a parte. As famosas colunas de Tiro serão derrubadas!
- 12.** Os soldados inimigos roubarão as suas riquezas, tomarão posse dos artigos de comércio que houver na cidade, e depois destruirão completamente os muros e as belas casas. O material que sobrar da destruição, terra e pedaços de pedra e madeira, será jogado ao mar.
- 13.** Eu acabarei com o som de suas belas músicas; nunca mais se ouvirá o som dos instrumentos musicais de Tiro.
- 14.** Farei de Tiro uma pedra nua; você acabará sendo um lugar onde os pescadores estendem suas redes para secar. Tiro nunca mais será reconstruída, porque Eu, o CRIADOR, falei. Essa é a ameaça do CRIADOR.
- 15.** Todas as cidades do litoral ficarão assustadas quando souberem da sua destruição, quando souberem que enquanto os feridos gemiam de dor, milhares de pessoas estavam sendo mortas em Tiro.
- 16.** Então os líderes das nações à beira-mar descerão dos seus tronos e tirarão suas belas e ricas roupas. Cheios de medo, eles se sentarão no chão; cada vez que lembrarem o que aconteceu a Tiro, ficarão espantados e tremerão de medo.
- 17.** Chorarão de medo por sua causa e cantarão este lamento: *'Cidade da ilha, cheia de gente e cheia de fama! Forte no mar e rica na terra! Cidade impressionante e respeitada, como foi terrível a sua destruição!'*
- 18.** *As colônias que você fundou mar afora estão desesperadas; já não sabem 'o que fazer, agora que você foi destruída'.*
- 19.** Porque assim diz o CRIADOR: Cidade de Tiro, em primeiro lugar Eu a destruirei completamente, e você ficará deserta. Farei seus inimigos virem sobre você, como as ondas que cobrem a areia da praia.
- 20.** Depois você será enterrada para sempre, junto com as nações mais antigas; você será lançada ao fundo da terra, ao lugar dos mortos, e nunca mais será uma nação. Você não verá as coisas maravilhosas que Eu farei no mundo dos vivos!
- 21.** O seu triste fim servirá de exemplo para outras nações. Você desaparecerá para sempre, e ninguém será capaz de lhe dar vida outra vez, diz o CRIADOR.

■

Kozoq'ul 27

- 1.** DEPOIS DISTO, RECEBI outra mensagem do CRIADOR na qual Ele me disse:
- 2.** Filho do homem, cante este lamento pela cidade de Tiro:
- 3.** *Grande cidade à beira-mar, onde há um porto movimentado, cidade que negocia com os quatro cantos do mundo, ouça o que diz o CRIADOR! Você pensa consigo mesma: 'Sou a mais bela cidade do mundo inteiro!'*
- 4.** *Você estendeu seu território pelo mar afora. Seus construtores fizeram de você uma cidade bonita.*
- 5.** *Você é como um belo navio, construído com boa madeira de cipreste da terra de Senir. Seus mastros foram construídos com madeira de cedro do Lebanon.*
- 6.** *Fizeram seus remos com madeira de carvalho da terra de Basã. Os bancos e o interior da cabine foram feitos de marfim cercado de madeira de buxo, vinda da ilha de Chipre/Cyprus.*
- 7.** *E as suas velas, que lindas! Eram feitas de linho fino e bordado, trazido do Egypto. Além disso, havia coberturas para proteger do sol, feitas do melhor pano tingido com púrpura e azul, trazido das ilhas do Mar Egeu.*
- 8.** *Os remadores desse barco foram homens de Sidom e Ervade. Os pilotos foram os sábios mestres que viviam em Tiro.*
- 9.** *Antigos e sábios trabalhadores de Gebal taparam com muito cuidado todas as frestas, para o barco flutuar com segurança. Navios e marinheiros de todas as nações vinham até você para comprar e fazer troca de mercadorias.*
- 10.** *Você contratou soldados de outras nações: homens da Pérsia, de Lude e de Pute: para formar seu exército. Os escudos e capacetes desses soldados pendurados no alto dos muros, foram o toque final de sua grande beleza.*

11. Andando sobre os muros, vigiando a cidade, estavam os soldados de Arvade e Heileque. Nas torres de guerra montavam guarda os soldados de Gamade. Como de costume, todos eles penduravam seus escudos no alto dos muros, o ponto alto de Sua Glória como cidade.
12. Trocando seus produtos com a colônia de Târsis, você conseguia prata, ferro, estanho e chumbo.
13. Comerciantes de Yavan, Tubal e Meseque faziam negócio com você, dando escravos e objetos de bronze pelas suas mercadorias.
14. Com o povo de Togarma, você conseguia cavalos de guerra, cavalos de carga e mulas, dando em troca seus produtos.
15. Da terra de Dedã vinham também comerciantes. As suas colônias espalhadas pelo mar, eram obrigadas a comerciar com você, pagando seus produtos com madeira de ébano e marfim, coisas muito preciosas.
16. A Syria também estava na lista dos que comerciavam com você. Pelos seus inúmeros produtos eles ofereciam esmeraldas, púrpura para tingir tecidos, belos bordados, linho fino, coral e pedras preciosas.
17. Antes de serem destruídos, Yaoshor'ul e Yaohu'dah também eram seus fregueses. Em troca de seus produtos, eles ofereciam trigo da melhor qualidade, nozes, mel, azeite e perfumes.
18. Damasco também foi atraído pelo grande número de produtos que você apresentava para o comércio; em troca deles, oferecia vinho de Helbom, muito famoso e apreciado, e lã de Zaar, bem branca.
19. Na lista de seus fregueses também estavam Vedan e Yavan, que traziam de Uzal objetos de ferro, remédios à base de cálcio e também canela silvestre.
20. Dedan ainda trazia para troca, ótimas peles para fazer almofadas e selas.
21. Os príncipes da Arábia também negociavam com você, oferecendo ovelhas, cabras e carneiros para seus mercados.
22. Mercadores de Sheba e Raamá faziam negócio com você; em troca de seus produtos, eles ofereciam os mais finos perfumes, pedras preciosas e ouro.
23. Além de todos esses, havia ainda negociantes de Haran, Cane, Eden, Seba, Assyria e Quilmade.
24. Desses lugares você recebia toda espécie de tecidos, tingidos e bordados; recebia também tapetes e cordas bem resistentes e fortes.
25. Você formava suas caravanas marítimas com navios de Târsis. Assim você enriqueceu e ficou famosa em todo o mundo.
26. Mas agora, os seus remadores levaram seu barco para dentro de uma terrível tempestade. Um vento leste muito forte arrebatou seu belo navio no meio do mar!
27. As suas grandes riquezas, suas mercadorias, seus tesouros, os marinheiros e pilotos, os homens que cuidam dos navios, os negociantes e soldados, todo o Seu Povo, afundarão no mar, no dia da sua destruição.
28. As cidades do litoral tremerão ao ouvir os gritos desesperados dos pilotos e marinheiros.
29. Todos os homens do mar, remadores, marinheiros e pilotos, deixarão seus navios e virão à terra para chorar.
30. Vão chorar por você, Tiro, e gritar de dor e sofrimento. Por causa disso, jogam poeira para o ar e rolam sobre cinzas.
31. Rasparam as cabeças em sinal de dor, vestem pedaços de pano grosseiro. Choram com a mais profunda tristeza, lamentando por você com o coração cheio de amargura.
32. E a triste cantiga com que eles lamentam sua destruição é: 'Onde, em todo o mundo, existiu uma cidade tão bela e importante quanto Tiro, que foi destruída no meio do mar?'
33. Exportando seus produtos em navios, ela satisfaz os desejos de muitas nações. Seu comércio era tão fabuloso, que deixou ricos os reis de várias nações da terra.
34. Agora você foi destruída no mar; todas as suas riquezas, todas as suas mercadorias valiosas, todo o Seu Povo, tudo isso afundou e desapareceu completamente com você.
35. Todos os povos que vivem junto ao mar estão olhando espantados; os reis tremem de medo e preocupação ao ver o que aconteceu com você.
36. Os mercadores e negociantes em todo o mundo balançam a cabeça, desanimados com a sua destruição. E, para todo o sempre, você servirá de exemplo, triste exemplo, para outros povos. Nunca mais será reconstruída!

■

Kozoq'ul 28

1. O CRIADOR FALOU comigo mais uma vez, e me disse:
2. Filho do homem, anuncie ao príncipe de Tiro o que diz o CRIADOR: O seu coração está cheio de orgulho. Você pensa que é o próprio UL, assentado num trono divino em sua cidade-ilha, no meio do mar. Mas você não passa de um homem qualquer, mesmo querendo dar aos outros a impressão de ser um Criador.
3. Você tem muito mais conhecimentos que o próprio Daniel/Dayan'ul; para você não existem segredos.
4. Com a sua sabedoria e inteligência, você conseguiu todo o seu poder e todas as suas riquezas.
5. Você soube negociar com inteligência, e assim aumentou suas riquezas; e foi por causa delas que você ficou inchado de orgulho.
6. Por isso UL diz: Já que você se considera perfeito e poderoso como UL,

7. Eu trarei contra você os mais terríveis inimigos dentre os povos da terra. Eles atacarão sua maravilhosa sabedoria com espadas e mancharão sua grande beleza!
8. Eles o levarão até o reino dos mortos; você será morto com muitos golpes, em sua própria cidade-ilha, no ponto mais importante do mar.
9. Será que, diante da espada do seu matador, você ainda vai querer insistir que é UL? Para seus inimigos, você não será nada além de um simples homem.
10. Você morrerá sem honra, uma pessoa desconhecida nas mãos de estrangeiros. Eu, o CRIADOR, fiz essas promessas!
11. E logo após, recebi uma nova mensagem do CRIADOR!
12. *Filho do homem, cante este lamento pelo rei de Tiro. Conte a ele as palavras do CRIADOR! Você era absolutamente perfeito em beleza e sabedoria.*
13. *Vivia no Éden, o jardim do ETERNO. Suas roupas eram enfeitadas com toda espécie de pedras preciosas: rubis, topázios, diamantes, berilo, ônix, jaspe, safiras, carbúnculos e esmeraldas; essas pedras eram presas às roupas dentro de pedaços de ouro puro. Tudo isso foi preparado para você, no dia em que foi criado.*
14. *Eu mesmo o escolhi e dei a você a posição especial de serafim da guarda. Você tinha livre acesso ao santo lugar onde o ETERNO vive; andava no brilho das pedras, junto ao Glorioso trono do ETERNO.*
15. *Você foi criado perfeito, e viveu na mais completa perfeição, até aquele dia em que a maldade achou lugar no seu coração.*
16. *A sua grande importância e riqueza deixou seu coração cheio de cuidados, e você pecou. Por isso, perdeu sua honra e Eu o expulsei do santo lugar onde o ETERNO vive. Eu o destruirei, serafim da guarda, no meio das pedras brilhantes.*
17. *O seu coração se encheu de orgulho por causa da sua beleza; querendo se tornar ainda mais belo e importante, você corrompeu sua sabedoria. Por isso Eu o castiguei, fazendo você ser humilhado diante de todos os reis da terra.*
18. *O grande número de seus pecados, sua desonestidade e injustiça nos negócios tiram completamente o valor de seus Templos ou cultos. O fogo do meu castigo, que o destruiu completamente diante de todas as outras nações, é o resultado natural dos pecados que você cometeu.*
19. *Todos os que o conheceram estão espantados, vendo o que lhe aconteceu. Você passou a ser um triste exemplo para outros povos; você será destruído de uma vez para sempre!*
20. Voltei a receber uma mensagem do CRIADOR, que dizia:
21. *Filho do homem, olhe na direção da cidade de Sidom, e faça contra ela a seguinte profecia:*
22. *Assim diz o CRIADOR! Cidade de Sidom, Eu sou seu inimigo; você servirá como prova do Meu grande poder. O mundo saberá que Eu sou o CRIADOR, quando lhe der o justo castigo, quando Eu mostrar ao mundo a Minha perfeita santidade.*
23. *Mandarei contra Sidom a peste e os exércitos inimigos. As ruas da cidade ficarão cobertas de sangue e de cadáveres por toda a parte. Então eles saberão que Eu sou o CRIADOR!*
24. *Então Sidom e outras nações próximas a Yaoshor'ul deixarão de ser espinhos que machucam e incomodam o Meu povo. Todos saberão que Eu sou o CRIADOR.*
25. *E como CRIADOR, esta é a minha promessa: Eu reunirei todos os yaoshorul'itas dentre as nações por onde andam espalhados. Julgarei o Meu povo conforme a minha santidade diante de todas as nações. Depois disso, lhes darei novamente como moradia a terra que no passado Eu tinha dado ao meu servo, Yah'kof.*
26. *Lá eles viverão em paz e segurança. Construirão suas casas e plantarão vinhas. Sim, depois que Eu castigar as nações que maltrataram e desprezaram Yaoshor'ul, o Meu povo habitará em segurança na sua terra. Então eles saberão que Eu sou o CRIADOR, o seu UL.*

■

Kozoq'ul 29

1. NO FIM DE DEZEMBRO, quando o rei Yaocan'ahim já havia passado dez anos como prisioneiro, o CRIADOR me enviou esta mensagem:
2. Filho do homem olhe em direção ao Egypto e profetize contra seu rei, Faraó. Profetize também contra toda a terra do Egypto.
3. Quando falar, diga o seguinte: *Assim diz o CRIADOR! Eu sou seu inimigo, Faraó, rei do Egypto! Você é como um enorme crocodilo, deitado entre os canais do rio Nilo, que pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é meu! Eu mesmo o criei para mim!'*
4. Mas Eu vou amarrar e deixar bem presa essa sua enorme boca. Eu vou arrancar você de dentro de seus rios, junto com todos os peixes que vivem ao seu lado.
5. Jogarei você e seus peixes no meio do deserto, espalhados na areia. Lá você ficará sem ser enterrado, servindo de alimento aos animais e às aves.
6. Os egypcios deixaram de socorrer os yaoshorul'itas conforme haviam prometido, porque não tiveram forças para lutar. Agora eles saberão que Eu sou o CRIADOR.
7. Quando os yaoshorul'itas quiseram se apoiar nos egypcios, foram abandonados. Foi como se alguém ao se apoiar numa bengala, esta partisse sob o seu peso, fazendo deslocar o ombro, deixando a pessoa tonta de dor.
8. Por causa disso, diz o CRIADOR, trarei a guerra contra vocês, egypcios. Vocês e seus animais morrerão.

- 9.** A terra do Egypto se transformará num lugar vazio e deserto. Assim os egypcios saberão que Eu sou o CRIADOR.
- 10.** Você, Faraó, pensa consigo mesmo: 'O rio Nilo é todo meu! Eu o criei!'. Por causa disso Eu agora estou contra você e contra os seus rios. Transformarei a terra do Egypto num deserto, de Migdol até Seveno, desde o mar até à fronteira com a Etiópia.
- 11.** O Egypto ficará completamente deserto, sem homens e animais, durante quarenta anos.
- 12.** Farei do Egypto uma nação destruída, cercada de outras nações destruídas. Suas cidades ficarão vazias durante quarenta anos! Espalharei os egypcios entre todas as nações do mundo!
- 13.** Por outro lado, o CRIADOR promete: Depois desses quarenta anos reunirei os egypcios dentre as terras por onde foram espalhados.
- 14.** Mudarei o destino do Egypto e levarei o Seu Povo de volta à terra de Patros, onde começaram a existir como nação. Lá eles formarão um reino pequeno e fraco.
- 15.** O Egypto será a mais humilde das nações; nunca mais será um país que domina outros povos, nunca mais terá poder suficiente para isso.
- 16.** Yaoshor'ul nunca mais confiará no Egypto para resolver seus problemas. O Egypto não fará voltar à Minha memória o pecado de traição cometido por Yaoshor'ul, quando corria para pedir ajuda aos egypcios. Isso fará os yaoshorul'itas compreenderem que Eu sou o CRIADOR.
- 17.** No vigésimo-sétimo ano de cativo do rei Yaocan'ahim, lá pela metade de março, o CRIADOR falou comigo e me disse:
- 18.** Filho do homem, o exército do rei Nebushadnezar Me prestou um grande serviço atacando a cidade de Tiro. Os soldados ficaram cansados e doentes. Perderam os cabelos, e a pele foi arrancada dos ombros, carregando cestos de terra e pedras durante o cerco! Apesar de todo esse esforço, Nebushadnezar não conseguiu conquistar os tesouros de Tiro, e seus soldados ficaram sem pagamento.
- 19.** Por isso, diz o CRIADOR, entregarei a Nebushadnezar, rei de Babel, toda a terra do Egypto. Ele transformará os egypcios em escravos, tomará para si os tesouros do Egypto, e seus soldados dividirão entre si as riquezas que encontrarem por lá. Assim, Nebushadnezar e seu exército serão pagos pelo serviço que me prestaram.
- 20.** Sim, o salário de seu serviço, atacando a cidade de Tiro, será tomar posse da terra do Egypto, diz o CRIADOR.
- 21.** Quando isso acontecer, devolvarei a Yaoshor'ul sua antiga Glória. Suas palavras serão finalmente respeitadas, e o Egypto saberá que Eu sou o CRIADOR.
-

Kozoq'ul 30

- 1.** RECEBI OUTRA MENSAGEM do CRIADOR, que dizia:
- 2-3.** Filho do homem profetize e anuncie! Assim diz o CRIADOR: Chorem! Chorem porque aquele dia terrível se aproxima. É o dia do CRIADOR, um dia de nuvens escuras, um dia de desespero para as nações!
- 4.** A guerra cairá sobre o Egypto; haverá grande sofrimento na Etiópia, quando os mortos cobrirem o chão. Os egypcios serão levados como escravos, e as riquezas do país serão tomadas pelos inimigos.
- 5.** Todos os povos aliados do Egypto, a Etiópia, Pute e Lude, a Arábia e a Lídia, serão destruídos juntamente com ele na guerra.
- 6.** Assim diz o CRIADOR: Todas as nações que sustentam o Egypto serão castigadas; ele será transformado numa nação fraca, sem qualquer motivo de orgulho. Seus moradores serão mortos em todo o país, de Migdol até Seveno.
- 7.** O Egypto se transformará num país deserto entre outros países igualmente desertos. As suas cidades ficarão em ruínas, cercadas de outras cidades destruídas.
- 8.** Quando Eu destruir o Egypto e seus aliados no fogo, eles saberão que Eu sou o CRIADOR.
- 9.** Nessa mesma ocasião mandarei mensageiros em navios; as suas notícias deixarão muito espantados os etíopes, que vivem tranquilos. Eles sofrerão a mesma angústia que os egypcios sentiram. Tudo isso se aproxima bem depressa.
- 10.** Assim diz o CRIADOR: Eu vou acabar com a Glória do Egypto! Farei isso através de Nebushadnezar, rei de Babel.
- 11.** Ele irá com seus exércitos, formado pelos soldados mais temidos do mundo, para destruir o Egypto. Farão guerra contra os egypcios, e encherão a terra de cadáveres.
- 12.** Secarei o rio Nilo e venderei toda a terra do Egypto a homens maus, Usarei estrangeiros para destruir a terra do Egypto, e todas as riquezas que lá existirem. Eu, o CRIADOR, prometo isto!
- 13.** Além de tudo, também destruirei os ídolos; acabarei com as imagens que existem em Menfis. O Egypto ficará sem rei; deixarei a terra em grande confusão!
- 14.** Destruirei a cidade de Patros, na parte superior do rio Nilo. Deixarei em ruínas as cidades de Zoã e Tebas.
- 15.** Jogarei toda a Minha ira sobre a poderosa fortaleza de Sim, e acabarei com o povo de Tebas.
- 16.** Incendiarei o Egypto. Sim, a fortaleza do Egypto, sofrerá terrivelmente, Tebas será destruída e Menfis será atacada em pleno dia.
- 17.** Os jovens de Heliópolis e Bubastis serão mortos à espada pelo inimigo. Os moradores serão levados para longe como escravos.

18. No dia em que Eu castigar o Egypto, Tafnes também será atingida. A cidade perderá seu grande orgulho, seu grande poder. Será coberta por nuvens escuras, e os moradores das pequenas vilas ao seu redor serão feitos escravos.
19. Assim Eu castigarei o Egypto, e os egypcios saberão que Eu sou o CRIADOR.
20. Um ano depois, no meio do mês de março, quando já haviam passado onze anos de prisão para o rei Joaquim/Yaocan'ahim, recebi uma mensagem do CRIADOR, que dizia:
21. Filho do homem, Eu já quebrei um dos braços de Faraó, rei do Egypto. Esse braço não foi tratado, não foi amarrado com ataduras, nem imobilizado para recuperar sua força e voltar a usar uma espada.
22. Isso porque, diz o CRIADOR, Eu estou contra Faraó, rei do Egypto. Além do braço que está quebrado, quebrarei o outro também, e jogarei sua espada ao chão.
23. Depois disso, espalharei os egypcios por toda parte, entre todos os povos do mundo.
24. Darei mais e mais força aos braços de Nebushadnezar, rei de Babel; colocarei a minha espada na mão dele. Mas Faraó, com seus braços quebrados, gerará de dor diante de Nebushadnezar.
25. Tornarei cada vez mais fortes os braços de Nebushadnezar, rei de Babel. Por sua vez, os braços de Faraó ficarão caídos, completamente inúteis. Todos saberão que Eu sou o CRIADOR, quando puser a minha espada na mão do rei de Babel, e ele destruir a terra do Egypto com ela.
26. Espalharei os egypcios entre as nações, em todas as terras do mundo. Então eles saberão que Eu sou o CRIADOR.

Kozoq'ul 31

1. LÁ PELA METADE do mês de maio, onze anos depois do rei Joaquim/Yaocan'ahim ter sido preso, o CRIADOR me revelou a seguinte mensagem:
2. Filho do homem, diga a Faraó, rei do Egypto, e a todo o povo egypcio: *Você sabe com quem se parece?*
3. *Você é semelhante à Assyria: nação grande e poderosa: como um cedro do Lebanon, bem alta, com ramos e galhos bem fortes, com muitas folhas, dando uma boa sombra.*
4. *Este cedro estava junto a fontes de água; assim ele cresceu bastante e das fontes profundas saíam pequenos canais, levando água às árvores menores que ficavam por perto.*
5. *Assim, o cedro se tornou mais alto que todas as outras árvores, e os seus galhos e ramos se tornaram mais fortes, porque ele estava plantado junto a uma grande fonte de água.*
6. *As aves vinham fazer ninhos nos ramos do cedro, e os animais do campo reproduziam e tinham seus filhotes debaixo dele. Todas as nações do mundo viviam debaixo da sombra dessa grande árvore.*
7. *O cedro era muito bonito de se ver, bem alto e com ramos bem grandes e cheios de folhas, porque tinha raízes bem fundas e ficava junto a uma grande fonte de água.*
8. *Ele era mais alto que todas as árvores do jardim do ETERNO. Os ramos dos ciprestes não eram belos como os do cedro; os brotos das outras árvores não eram verdes como os do cedro. Nenhuma era tão bonita quanto ele!*
9. Eu mesmo dei àquele cedro sua grande beleza; todas as árvores do jardim do ETERNO tinham inveja dele.
10. Assim diz o CRIADOR: Esse cedro cresceu até chegar às nuvens, e por isso seu coração se encheu de orgulho.
11. Por isso, Eu entregarei o cedro nas mãos da nação mais poderosa do mundo. Assim ele receberá o castigo justo pela sua maldade; Eu mesmo destruirei a bela árvore.
12. Os soldados mais temidos em toda a terra derrubaram o cedro e cortaram seu tronco em pedaços. Os seus ramos ficaram caídos e espalhados pelos montes e vales; foram arrastados para longe pelos rios e riachos. Os povos que antes viviam debaixo de sua sombra abandonaram o cedro.
13. As aves e os animais do campo aproveitarão o que sobrou do tronco e dos ramos para fazerem seus ninhos, e para descansar.
14. Isso vai acontecer para que as outras nações – as outras árvores do jardim: não fiquem orgulhosas de sua riqueza e de seu poder. Todos os orgulhosos estão condenados à destruição; todos eles serão lançados na sepultura, homens e nações igualmente.
15. Assim diz o CRIADOR: Quando o cedro foi derrubado, Eu fiz a terra ficar de luto. Parei o movimento das fontes, rios e mares. Quando ele foi para o além, Eu vesti a floresta do Lebanon de preto, e as outras árvores choraram de tristeza.
16. Fiz as nações ficarem com medo quando souberam que o cedro tinha sido derrubado e levado para o além, Lá, outras nações antigas e orgulhosas: Outras árvores do jardim do ETERNO ficaram satisfeitas ao ver o cedro junto com elas no reino dos mortos.
17. E junto com o cedro, também foram para o além os seus aliados, as nações que ajudaram a Assyria e viviam debaixo da sua sombra.
18. E agora, Faraó, rei do Egypto, Eu pergunto: *Você é semelhante, em poder e altura, a esse grande cedro que foi a Assyria? Você não é a maior árvore no jardim do ETERNO?* Apesar de tudo isso, Você também será jogado na sepultura junto com as outras árvores. Você morrerá junto com os povos que hoje despreza, e não será enterrado. Esse é o seu destino, e de toda a sua riqueza e Glória, diz o CRIADOR.

Kozoq'ul 32

1. EM MEADOS DE fevereiro, doze anos depois do rei Joaquim/Yaocan'ahim ter sido preso, recebi esta mensagem do CRIADOR:
2. Filho do homem, cante este lamento por Faraó, rei do Egypto. Você já foi elogiado, chamado de leão dos povos, mas não passa de um crocodilo vivendo às margens do rio Nilo, agitando e sujando a água com os pés.
3. Assim diz o CRIADOR: Mandarei muitas nações para apanhar você com a minha rede.
4. Elas o tirarão de dentro da água; você será jogado em campo aberto. Vou trazer as aves e animais que comem carne para devorarem o seu corpo morto; eles comerão até não poder mais!
- 5-6. Espalharei pedaços de sua carne pelos montes, com o seu sangue, os rios serão invadidos pelo seu sangue também!
7. Quando Eu acabar com você, cobrirei o céu e tirei o brilho das estrelas. Taparei o sol com uma nuvem, e a lua não iluminará a noite.
8. Por sua causa, apagarei a luz das estrelas brilhantes e deixarei seu país na mais completa escuridão, diz o CRIADOR.
9. Darei profunda tristeza a muitas nações que você nem conhece, quando elas ficarem sabendo que você foi destruído.
10. Deixarei muitos povos espantados e com medo; os reis dessas nações tremerão de medo quando virem a minha espada se agitando diante deles. Vendo a sua destruição, cada um deles viverá com medo de acontecer o mesmo ao seu país.
11. Assim diz o CRIADOR: A espada do rei de Babel cairá sobre você.
12. Matarei uma grande multidão de egypcios pelas armas dos soldados caldeus, os mais temidos em toda a terra. Eles destruirão o poder, e tomarão as riquezas do Egypto.
- 13-14. Destruirei todos os seus animais, todos os seus rebanhos que pastam junto ao rio Nilo. As águas não serão mais sujas pelos pés de homens ou pelas patas de animais. Assim, deixarei as águas dos rios do Egypto claras e limpas, correndo mansamente como azeite, diz o CRIADOR.
15. E quando eu destruir o Egypto e acabar com todas as suas riquezas, quando Eu castigar todo o Seu Povo, então os egypcios saberão que Eu Sou o CRIADOR.
16. Chorem povos! Chorem pelo Egypto, pelo Seu Povo e pelas suas riquezas, diz o CRIADOR.
17. Duas semanas depois, recebi nova mensagem do CRIADOR, que dizia:
18. Filho do homem chore pelo povo do Egypto e pelas outras nações poderosas. Mande essa gente toda ir fazer companhia a outros povos poderosos que já estão no reino dos mortos, no fundo da terra.
19. Você pensa que é mais bonita que outras nações do passado? Você vai acabar como todas elas; quando morrer, você estará junto com os povos que sempre desprezou.
20. Os egypcios farão parte da multidão de gente morta na guerra, porque a espada do inimigo já está pronta para cair sobre o Egypto. Arrastem o Egypto e Seu Povo para dentro do reino dos mortos.
21. Grandes soldados do passado e povos amigos do Egypto darão as boas vindas aos egypcios quando eles chegarem ao além. Ali eles viverão junto aos povos que o Egypto sempre considerou inferiores, também mortos na guerra.
22. Lá estão os reis da Assyria, cercados por todo o Seu Povo. Eles também foram destruídos na guerra, mortos à espada.
23. Eles estão enterrados na parte mais profunda do reino dos mortos, cercados pelo Seu Povo. Enquanto estavam na terra, espalhavam o medo, mas foram destruídos na guerra.
24. Lá estão os reis de Elão, cercados no sepulcro por todo o Seu Povo, gente morta nas batalhas. Enquanto estavam vivos, espalhavam terror por toda parte. Agora que estão mortos, seu destino é o mesmo do homem comum!
25. Os reis de Elão têm lugar reservado bem no meio de Seu Povo. Os elamitas são um povo que não merece respeito; todos eles morreram na guerra. Enquanto viviam, deixaram outras nações em pânico; ao morrer, levaram para o além o desprezo de outros povos, e a vergonha de terem sido derrotados e mortos na guerra.
26. Os reis de Meseque e Tubal também estão lá, cercados pelos seus exércitos todos idólatras. Eles são dignos de desprezo; morreram na guerra, depois de levarem o medo a muita gente do mundo dos vivos.
27. Todavia, eles não ficarão em companhia dos grandes guerreiros do passado, que foram enterrados com suas roupas de batalha e suas armas, com suas espadas debaixo da cabeça. Ficarão cobertos pelos seus pecados, apesar de terem sido temidos até pelos homens mais valentes do mundo dos vivos.
28. Você também, Faraó, rei do Egypto, estará entre essa gente indigna; fará companhia aos que morreram na batalha.
29. Lá está Edom, com todos os seus reis e príncipes. Eles eram poderosos, mas acabaram junto com os povos destruídos na guerra. Fazem companhia aos povos idólatras, no fundo do reino dos mortos.
30. Todos os príncipes do norte estão lá; também os príncipes de Sidom, todos eles mortos na guerra, atravessados pela espada. Aqui eles foram o terror de muitos povos; lá eles vivem na mais profunda vergonha. Como os outros povos destruídos na guerra, eles são idólatras e levaram para o além a sua vergonha.
31. Quando chegarem ao reino dos mortos, Faraó e os egypcios ficarão consolados vendo todos esses povos em sua companhia. Sim, Faraó e todo o seu exército estarão entre os que foram destruídos na guerra, atravessados pelas espadas inimigas, diz o CRIADOR.
32. Porque Eu também espalhei o terror no mundo dos vivos, o meu terror. Por isso, Faraó e os egypcios acabarão em companhia dos povos que desprezaram, no reino dos mortos, diz o CRIADOR.

CYC – Congregação Yaoshorul'íta oCaminho

www.cyocaminho.com.br

Kozoq'ul 33

1. RECEBI NOVA MENSAGEM do CRIADOR. Ele me disse:

2-4. Filho do homem, diga o seguinte ao Seu Povo! *Quando Eu trazer a guerra contra um país e os seus moradores escolherem um homem para servir de vigia, se, ao ver o avanço do inimigo ele der o sinal de alarme avisando o povo, quem ouvir o sinal e não der importância, será responsável pela sua própria morte, se for morto pelo inimigo.*

5. Ele ouviu o sinal de perigo e não procurou se esconder; ele mesmo será responsável pela sua morte. Quem ouve o sinal de perigo e toma as providências necessárias salva a sua vida.

6. Mas, se o vigia vê o inimigo se aproximando e não dá o sinal de perigo, ele será responsável se o inimigo tirar a vida de alguma pessoa. Essa pessoa ainda será culpada de seus pecados, mas Eu cobrarei o preço de sua vida do vigia que não deu o sinal de perigo.

7. O mesmo acontece com você, filho do homem. Eu o coloquei como atalaia para o povo de Yaoshor'ul. Você ouvirá as Minhas palavras e dará o Meu aviso ao povo.

8. Quando Eu disser ao perverso: *'Pecador, você está condenado!'*, se você não lhe der o meu aviso, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas Eu pedirei contas a você pelo preço da vida desse homem pecador.

9. Mas, se você avisar o pecador e lhe disser para se arrepender de seus pecados, e ele não der importância, ele morrerá com a culpa de seus pecados, mas você não será responsável por isso.

10. Por isso, Ezequiel/Kozoq'ul, diga o seguinte ao povo de Yaoshor'ul! Vocês andam dizendo: *'Nossos pecados pesam como chumbo sobre nós! Assim não podemos viver!'*

11. Mas o CRIADOR lhes diz: Vocês podem ter absoluta certeza de que Eu não fico contente quando o pecador morre com a culpa de seus pecados. Minha maior alegria é ver o pecador se arrepender, deixar seu mau caminho e viver. Por isso, yaoshorul'itas, arrependam-se! Arrependam-se! Abandonem seus maus caminhos! Para que morrer sem razão, yaoshorul'itas?

12. Diga aos yaoshorul'itas: *As boas obras que uma pessoa fez no passado não podem impedir que ela seja castigada por seus pecados.* Por outro lado, o pecador que se arrepende de seus maus caminhos não será castigado pelos antigos pecados. O justo não escapará do castigo, se deixar a justiça e se entregar ao pecado.

13. Eu já disse que o justo viverá. Mas, se alguém confiar em Sua Justiça e se entregar ao pecado, Eu deixarei de lado sua antiga justiça, e ele será condenado pelo seu pecado; sem dúvida alguma, ele morrerá.

14-15. E quando Eu disser: *'O perverso morrerá!'*; se ele se arrepender de seu pecado e começar a praticar o que é certo e justo, devolvendo objetos dados como garantia de pagamento de dívidas, obedecendo os Meus Mandamentos e deixando de lado a desobediência, ele viverá, sem dúvida alguma! Não será condenado à morte!

16. Eu não levarei em conta nenhum de seus antigos pecados; ele praticou o que é certo, praticou a justiça. Viverá, sem dúvida alguma!

17. Apesar disso, Kozoq'ul, os yaoshorul'itas andam dizendo: *'O CRIADOR não está sendo justo em seu julgamento'*. Mas a triste verdade é que eles são os injustos, são eles os errados!

18. Mais uma vez Eu afirmo: se um homem justo se entregar ao pecado, será castigado com a morte.

19. Se um homem pecador se arrepender de seus pecados e começar a praticar a justiça, a fazer o que é certo, receberá a vida.

20. Mas vocês continuam dizendo: *'O CRIADOR não está sendo justo!'* Apesar disso, yaoshorul'itas, Eu julgarei cada um de vocês conforme as suas ações!

21. Doze anos depois do primeiro grupo de yaoshorul'itas ter sido levado para Babel, no fim de dezembro, um homem que tinha escapado de Yah'shua-oleym me procurou e disse: Yah'shua-oleym foi destruída!

22. Pois bem, na noite anterior o CRIADOR tinha colocado a sua mão sobre mim. Naquela mesma manhã, antes do mensageiro chegar, Ele me curou da mudez. Assim, quando o homem de Yah'shua-oleym me procurou, eu já podia falar perfeitamente quando quisesse.

23. Foi então que recebi a seguinte mensagem do CRIADOR:

24. Filho do homem, os moradores de Yaohu'dah, que ficaram espalhados pelas ruínas das cidades de Yaoshor'ul, andam dizendo: *'Abrul'han era um só e acabou sendo dono de toda esta terra. Nós somos muitos, e podemos muito bem voltar a tomar posse de nosso país!'*

25. Mas o CRIADOR diz: Como é que vocês pensam em reconquistar sua terra? Vocês continuam a viver em pecado, comendo carne com sangue, adorando ídolos e matando gente inocente!

26. Assassinos! Idólatras! Adúlteros! Como é que vocês pensam em voltar a dominar sua terra? Desse jeito é completamente impossível!

27. Diga a essa gente: *Isso é tão certo quanto o fato de Eu existir*, diz o CRIADOR. O resto do povo que está vivendo nas ruínas das cidades de Yaohu'dah, será morto na guerra; quem ficou vivendo no campo será morto pelas feras; quem se escondeu em cavernas e fortalezas, morrerá de doença.

28. Deixarei a terra de Yaohu'dah deserta e vazia; ela será humilhada e perderá todo o orgulho de seu antigo poder. Os montes de Yaoshor'ul ficarão tão destruídos, que nem os viajantes passarão por eles.

29. Assim os yaoshorul'itas aprenderão que Eu sou o CRIADOR, quando Eu transformar sua terra num deserto vazio, por causa dos pecados horríveis que eles cometeram.

- 30.** Filho do homem, os yaoshorul'itas andam fazendo comentários sobre você! Falam sobre você em rodinhas junto aos muros e às portas de suas casas. Eles dizem: *'Vamos, venham conosco! Vamos ouvir a última mensagem do CRIADOR dada por Kozoq'ul!'*
- 31.** Eles chegam diante de você como costumavam vir à minha presença no Templo. Eles se assentam e ouvem o que você diz, mas não colocam uma palavra em prática. Falam muito em amar ao ETERNO, mas o seu coração só pensa em ganhar mais e mais riquezas.
- 32.** Você não passa de um divertimento para eles, como um cantor que canta belas canções de amor, ou como um músico que toca bem o seu instrumento. Ouvem o que você fala, mas não põem uma palavra em prática.
- 33.** Mas quando suas profecias se cumprirem em Yaoshor'ul: *e isso não vai demorar muito*: eles saberão que havia um verdadeiro profeta entre eles.
-

Kozoq'ul 34

- 1.** RECEBI NOVA MENSAGEM do CRIADOR, que dizia:
- 2.** Filho do homem, profetize e acuse os líderes de Yaoshor'ul. Diga o seguinte: *Assim diz o CRIADOR! Vocês estão condenados! São maus apascentadores, que em vez de alimentar as ovelhas, cuidam apenas de si mesmos.*
- 3.** *Vocês matam as melhores ovelhas, comem a carne e usam a lã para fazer belas roupas, deixando o rebanho passar fome.*
- 4-5.** *Vocês não cuidaram da ovelha fraca, não curaram as doentes e machucadas, não trouxeram de volta as ovelhas que se afastaram do rebanho, nem foram procurar as ovelhas perdidas. E, além de tudo isso, dominam o rebanho pela força, com muita violência.* Por falta de apascentadores, as ovelhas se espalharam pelo campo, ficaram perdidas e foram devoradas pelos animais ferozes.
- 6-7.** As minhas ovelhas andam espalhadas, perdidas pelos montes e morros da terra. Elas andam perdidas e não há ninguém para procurar e reunir o meu rebanho. Por isso, apascentadores, ouçam a palavra do CRIADOR!
- 8.** Acreditem no que Eu lhes digo; isso é tão certo quanto o fato de Eu existir, diz o CRIADOR. Vocês ficaram muito preocupados com o seu próprio bem-estar, e deixaram de lado as minhas ovelhas. Elas se perderam, foram roubadas por estranhos e devoradas pelas feras por causa do seu pouco caso.
- 9.** Por isso, apascentadores, ouçam a palavra do CRIADOR!
- 10.** De agora em diante Eu serei seu inimigo. Pedirei contas de todas minhas ovelhas a vocês. Não deixarei continuarem como apascentadores. Não deixarei que se alimentem das minhas ovelhas.
- 11.** Eu, o CRIADOR, prometo: Eu mesmo vou procurar e encontrar minhas ovelhas.
- 12.** Farei como o apascentador que procura as ovelhas perdidas de seu rebanho. Tirarei minhas ovelhas de todos os lugares por onde elas foram espalhadas no dia de nuvens e escuridão.
- 13.** Tirarei o meu rebanho do meio dos povos, reunirei as minhas ovelhas que se acham espalhadas pelas nações do mundo, e depois colocarei todas elas em sua própria terra novamente. Cuidarei delas pessoalmente sobre os montes de Yaoshor'ul, junto aos riachos mansos onde a terra é boa e produz bastante.
- 14.** Darei às minhas ovelhas bons pastos, nos montes verdes de Yaoshor'ul. Lá elas se deitarão, tranquilas e bem alimentadas, tendo sempre pastos onde nunca falta o bom capim.
- 15-16.** Eu mesmo tomarei conta das minhas ovelhas, diz o CRIADOR. Eu mesmo lhes darei descanso. Procurarei a ovelha perdida, trarei de volta a ovelha que se afastou do rebanho, curarei a ovelha machucada, e cuidarei da ovelha doente. Mas destruirei as ovelhas gordas e fortes, protegidas pelos maus apascentadores. Eu lhes darei o castigo merecido, e esse será seu alimento.
- 17.** E quanto a vocês, minhas ovelhas, vou separar as fracas das fortes. Também vou separar os carneiros dos bodes.
- 18.** Vocês, ovelhas e carneiros fortes, não se contentam com o bom capim? Precisam amassar com as patas o resto do pasto? Não chega beber a água mais pura e fresca? Também precisam sujar toda a água com as patas?
- 19.** As minhas ovelhinhas são obrigadas a comer o capim amassado que vocês deixaram; são obrigadas a beber a água que vocês sujaram com os pés.
- 20.** Por isso, Eu, o CRIADOR, prometo: Certamente farei separação entre as ovelhas fortes e fracas.
- 21.** Vocês, ovelhas fortes, empurram e chifram as ovelhas fracas até elas fugirem e se perderem.
- 22.** Por isso, Eu mesmo livrarei as minhas ovelhas. Elas não servirão mais de alimento para as feras. Além disso, separarei as ovelhas fortes das fracas.
- 23.** Para as ovelhas fracas, darei um apascentador todo especial. Ele cuidará delas e lhes dará alimento. Esse apascentador será o meu servo, o rei Da'oud.
- 24.** Eu, o CRIADOR, serei o seu UL e o seu príncipe será o meu servo Da'oud. Eu, o CRIADOR, prometo isto!
- 25.** Farei um tratado de paz com elas; acabarei com os animais ferozes da terra. Minhas ovelhas poderão dormir seguras nos bosques e morar tranquilas, mesmo nos lugares mais distantes.
- 26.** Farei das Minhas ovelhas, e dos lugares próximos ao Meu monte, uma bênção; farei as chuvas caírem na época certa, e serão chuvas de bênçãos.

27. As árvores darão os seus frutos e a terra produzirá muito alimento. Minhas ovelhas viverão em segurança na sua terra. Elas saberão que sou o CRIADOR, quando Eu quebrar as correntes da sua escravidão, quando libertar o Meu rebanho do país onde ele era escravo.

28. Não serão mais atacadas por outras nações, nem servirão de alimento aos animais ferozes. Habitarão seguras em sua terra, e viverão em perfeita segurança.

29. Levantarei um Ramo (de Dao'ud) notável em Yaoshor'ul, e Minhas ovelhas nunca mais passarão fome. Nunca mais serão envergonhadas por outras nações mais fortes!

30-31. Elas saberão que Eu, o CRIADOR, o seu UL, estou bem junto delas; os yaoshorul'itas saberão que é o Meu povo, diz o CRIADOR: vocês, Minhas ovelhas, ovelhas do Meu pasto, vocês são homens, simplesmente; mas Eu, Eu sou o seu UL, diz o CRIADOR.

Kozoq'ul 35

1. O CRIADOR VOLTOU a falar comigo e me disse:

2. Filho do homem, vire-se em direção à terra de Edom, ao Monte Seir, e faça contra ele a minha acusação. Diga o seguinte:

3. Assim foi o CRIADOR! Eu sou seu inimigo e castigarei seu país com o meu grande poder. Ele acabará sendo uma nação destruída, um povo acabado.

4. Deixarei suas cidades vazias, deixarei sua terra arrasada, e assim você saberá que Eu sou o CRIADOR.

5. E sabe qual a causa desse terrível castigo? O seu ódio constante aos yaoshorul'itas! O seu ataque cruel aos yaoshorul'itas quando Yaohu'dah foi castigada por Mim!

6. Por isso, o CRIADOR promete a você: Tão certo como o fato de Eu existir, já que vocês gostam tanto de derramar sangue, vou derramar o seu sangue! O seu sangue será derramado em todos os lugares para onde vocês forem!

7. Transformarei o Monte Seir num lugar vazio, deserto... Por lá, nem os viajantes vão passar.

8. Cobrirei os montes de Edom com gente morta; por toda parte, nos morros, nos vales e nos riachos haverá corpos de gente morta violentamente na guerra.

9. Você será uma nação morta, para sempre! Suas cidades nunca mais serão habitadas! Assim vocês saberão que Eu sou o CRIADOR.

10. Você pensou consigo mesmo: Agora Yaoshor'ul e Yaohu'dah serão meus, suas terras e Seu Povo. E que diferença faz se o CRIADOR vive ali?

11. Por isso, tão certo como o fato de Eu existir, diz o CRIADOR, darei a você o castigo merecido pelo seu ódio, pela sua inveja, pelas maldades que você fez aos yaoshorul'itas. Eles Me conhecerão melhor quando virem o castigo que dei a você.

12. Então você vai saber que Eu ouvi muito bem as ofensas que fez quando disse: *'A terra de Yaoshor'ul já foi destruída. Agora, o que sobrou vai ficar para nós, como presente!'*

13. Quando você disse essas palavras, estava querendo ser maior do que Eu, o CRIADOR. Eu ouvi muito bem o que você disse!

14. Por isso, o CRIADOR promete: O mundo inteiro vai se alegrar quando Eu destruir seu país.

15. Você vibrou de alegria com a destruição de Yaoshor'ul. Mas agora chegou a hora da sua destruição, chegou a hora de Eu ficar contente. Monte Seir, você será destruído, povo de Edom, acabarei com todos vocês, e assim saberão que Eu sou o CRIADOR!

Kozoq'ul 36

1. FILHO DO HOMEM, profetize para os montes de Yaoshor'ul. Anuncie o seguinte: *Montes de Yaoshor'ul, ouçam a mensagem do CRIADOR!*

2. Seus inimigos disseram *'Bem feito!'* quando Yaoshor'ul foi castigado. Eles pensaram: *'Agora tomaremos posse dos lugares sagrados de Yaoshor'ul.'*

3. Seus inimigos atacaram Yaoshor'ul por todos os lados, cada um tentando conseguir para si um pouco do que havia sobrado, prendendo e vendendo yaoshorul'itas como escravos, transformando o Meu povo em motivo de zombaria a alguns críticos que O difamam por toda a terra.

4. Por isso, montes de Yaoshor'ul, ouçam a mensagem do CRIADOR! Esta é a minha promessa aos montes e morros, aos riachos e vales, aos campos vazios e às cidades desertas, alvo de roubos e zombarias para as nações próximas:

5. O fogo da Minha ira está ardendo contra seus vizinhos e especialmente contra Edom, porque eles invadiram a minha terra para roubar e matar, fazendo pouco caso de Mim!

6. Por isso, Kozoq'ul, profetize aos montes e aos morros, aos riachos e aos vales, dizendo: *Estou dominado pela Minha ira, porque vocês foram terrivelmente envergonhados pelas nações vizinhas.*

7. Agora Eu prometo, jurando com a mão levantada: *Essas nações vizinhas vão receber sobre si a vergonha que fizeram Yaoshor'ul passar.*

8. Mas vocês, montes de Yaoshor'ul, voltarão a produzir bastante fruto, grandes colheitas para o Meu povo de Yaoshor'ul, que em breve há de voltar para sua terra.

9. Eu estou bem junto de vocês, para ajudar no que for preciso. Vocês voltarão a ser cuidados; serão cultivados novamente.

10. Tornarei muito grande a população de Yaoshor'ul; as cidades destruídas voltarão a ser habitadas; o que foi derrubado será construído novamente.

11. Sobre os montes haverá muitos homens e animais; farei nascer muitos animais, e eles viverão sobre os montes como antes. O Meu cuidado com vocês ainda será maior do que no passado. Assim vocês saberão que Eu sou o CRIADOR!

12. O Meu povo voltará a caminhar sobre vocês; os yaoshorul'itas serão seus donos, vocês serão propriedade deles, e nunca mais haverá sobre vocês altares onde crianças são sacrificadas.

13. Assim diz o CRIADOR! Agora outras nações zombam de vocês dizendo: *'Yaoshor'ul é uma terra assassina, terra que mata seu próprio povo!'*

14. Mas isso é coisa do passado. Os montes de Yaoshor'ul não deixarão mais os lares yaoshorul'itas sem filhos; a terra de Yaoshor'ul não destruirá mais os seus moradores, diz o CRIADOR.

15. Nunca mais permitirei que outros povos zombem de vocês. Yaoshor'ul não sofrerá mais vergonhas diante de outras nações, porque deixará de ser uma nação de pecadores, diz o CRIADOR.

16. Então recebi mais uma mensagem do CRIADOR.

17. Filho do homem, quando os yaoshorul'itas viviam em Yaoshor'ul, deixaram a terra impura com seus maus caminhos e pecados. Aos meus olhos, as ações do Meu povo eram imundas e nojentas.

18. Eles mancharam esta terra com muitos assassinatos, com a adoração de ídolos, e foi por isso que Eu lancei sobre Yaoshor'ul o Meu terrível furor.

19. Espalhei os yaoshorul'itas pelas nações e terras do mundo. Esse foi o castigo que lhes dei, conforme os pecados que tinham cometido.

20. Quando chegaram às terras para onde foram levados, os yaoshorul'itas se transformaram em motivo de vergonha para o Meu Santo Nome, porque os outros povos diziam: *'Vejam! Esse é o tal povo do CRIADOR; que UL é esse que não consegue proteger SEU POVO e sua terra?'*

21. Mas Eu não podia deixar o Meu Santo Nome ser desonrado daquela maneira pelos yaoshorul'itas, entre as nações por onde eles tinham sido espalhados.

22. Por isso, Kozoq'ul, anuncie aos yaoshorul'itas: Assim diz o CRIADOR! O que vou fazer, não farei porque vocês mereçam. Levarei todos vocês de volta para sua terra, mas somente para mostrar as nações, onde vocês andam espalhados, Quem sou Eu na Verdade.

23. Vou impor respeito pelo Meu Nome entre os povos nos quais vocês andaram espalhados, fazendo do Meu Nome motivo de riso e zombaria. As nações do mundo saberão que Eu sou o CRIADOR, quando lhes mostrar que o Meu Nome é digno de respeito e muito santo!

24. Eu os reunirei, yaoshorul'itas, dentre todas as nações por onde vocês andam espalhados. Depois levarei o Meu povo de volta para sua própria terra!

25. Então, jogarei água pura sobre vocês, para limpar todos os seus pecados. Vocês ficarão purificados de todas as coisas erradas que fizeram e do terrível pecado da adoração de imagens.

26. Darei a vocês um coração novo, com novos pensamentos e desejos. Darei a vocês um espírito novo. Em vez de terem corações duros como pedra, que só queriam saber de pecar, vocês terão corações de carne, para poderem Me obedecer.

27. Colocarei dentro de vocês do meu Espírito/Rukhá; assim vocês serão capazes de viver conforme as Minhas Leis, e obedecer os Meus Mandamentos.

28. Vocês viverão na terra de Yaoshor'ul, a terra que há muito tempo Eu dei a seus pais. Vocês serão o Meu povo, e Eu serei o seu UL.

29. Libertarei o Meu povo de todos os seus antigos costumes pagãos. Darei aos yaoshorul'itas grandes colheitas de trigo; nunca mais deixarei o Meu povo passar fome.

30. Haverá frutos e cereais em grande quantidade. Assim vocês nunca mais passarão vergonha diante de outras nações por causa da fome.

31. Quando tudo isso estiver acontecendo, vocês olharão para trás e lembrarão de seus horribéis pecados, de seus maus caminhos. Vocês ficarão com nojo de si mesmos por causa da antiga desobediência, de sua adoração de imagens e de seus terríveis pecados contra Mim.

32. Mas, lembrem sempre de uma coisa! Eu não lhes darei todas essas bênçãos porque vocês mereçam; estarei apenas mostrando ao mundo que sou o Verdadeiro UL! Vocês devem ser humildes, lembrando seus maus caminhos e chorando de tristeza e vergonha por seus antigos pecados!

33. Assim diz o CRIADOR: Quando Eu deixar os yaoshorul'itas completamente limpos de todas as suas desobediências e pecados, farei suas cidades serem novamente habitadas. As ruínas das vilas e povoados de Yaoshor'ul serão reconstruídas.

34-35. Onde antes só havia terra vazia e seca, os yaoshorul'itas farão aparecer belas colheitas. Espantados, os outros povos hão de dizer: *'Vejam, essa terra parecia um deserto, mas agora parece até o jardim do Éden! As cidades que estavam em ruínas foram reconstruídas. Antes estavam desertas, mas agora estão cheias de gente!'*

36. Então as nações vizinhas, as poucas que não foram destruídas, saberão que Eu, o CRIADOR, reconstruí esta nação! Levantei as cidades derrubadas e fiz os campos secos produzirem belas colheitas. Eu, o CRIADOR, prometo isto e cumprirei a promessa.

37. E o CRIADOR ainda promete o seguinte: Além de tudo isso, estou disposto a atender esta oração do povo de Yaoshor'ul, o pedido para que nasçam muitos homens.

38. Encherei esta terra de homens. As cidades desertas ficarão cheias de homens, como as ruas de Yah'shua-oleym se enchem de rebanhos de ovelhas quando chegava a época dos sacrifícios. Essa será mais uma prova de que Eu sou o CRIADOR e assim os yaoshorul'itas aprenderão.

Kozoq'ul 37

1-2. O PODER DO CRIADOR me dominou. Pelo seu espírito Ele me levou até um vale que estava cheio de ossos secos. Ele me obrigou a andar entre os ossos; havia um número muito grande de ossos, todos eles sequíssimos.

3. Depois disso, o CRIADOR me perguntou: Filho do homem, você acha que esses ossos poderão voltar a viver? Repliquei: *Essa resposta só mesmo UL pode dar.*

4. Então ele me disse: Profetize a esses ossos secos! Diga-lhes o seguinte: *Ossos secos, ouçam a mensagem do CRIADOR!*

5. Ele afirma: Farei a vida entrar novamente em vocês!

6. Colocarei músculos, carne e pele sobre vocês, e depois lhes darei vida novamente. Assim vocês saberão que Eu sou o CRIADOR.

7. Obedeci ao CRIADOR e disse as palavras que Ele tinha ordenado. Enquanto eu ainda estava profetizando, comecei a ouvir um barulho estranho, barulho de ossos batendo uns contra os outros. Os ossos estavam se juntando, cada um ocupando seu próprio lugar!

8. Quando olhei novamente havia carne sobre eles, músculos e depois pele humana! Apesar disso, os corpos não tinham vida.

9. Então UL me disse: Chame Kozoq'ul, e diga: *Ó Espírito/Rukhá, venha dos quatro cantos da terra e entre nestes corpos mortos para que eles vivam novamente!*

10. Eu chamei pelo Espírito/Rukhá, como UL tinha ordenado. E os corpos ganharam vida, e se levantaram! Eram muitos, tantos que podiam formar um grande exército!

11. Depois disso, o CRIADOR me disse o que significava aquela visão. Filho do homem, esses ossos representam o povo de Yaoshor'ul. Os yaoshorul'itas andam dizendo: *'Nós não passamos de um monte de ossos secos. Já não temos mais esperança, nossa nação acabou de uma vez por todas'.*

12. Por isso, Kozoq'ul, anuncie aos yaoshorul'itas a mensagem do seu UL: Abrirei as sepulturas do exílio, povo de Yaoshor'ul! Farei os yaoshorul'itas se levantarem, e levarei o Meu povo de volta à terra de Yaoshor'ul.

13. Então, finalmente, Meu povo, vocês saberão que Eu sou o CRIADOR, quando Eu abrir os seus túmulos e tirar cada um de vocês de lá.

14. Colocarei do meu Espírito/Rukhá dentro de vocês e assim vocês voltarão a viver. Então, Eu lhes darei novamente a posse de sua terra. E, finalmente, vocês saberão que Eu, o CRIADOR, fiz estas promessas e hei de cumprir o que prometi.

15. Voltei a receber uma mensagem do CRIADOR, que dizia:

16. Filho do homem, apanhe um pedaço de madeira e grave nele as seguintes palavras: *Yaohu'dah e os yaoshorul'itas que ficaram ao seu lado.* Pegue outro pedaço de madeira e grave nele o seguinte: *Efraim/Efrohim e as outras tribos de Yaoshor'ul.*

17. Agora, junte esses dois pedaços de madeira, até que os dois sejam como um só.

18-20. Você deve aparecer diante do povo segurando esses dois pedaços de madeira bem unidos. Quando alguém perguntar o significado disso, você deve dizer o seguinte: *Esta é a promessa do CRIADOR!* Eu unirei a vara das tribos de Yaoshor'ul, lideradas por Efrohim, à vara da tribo de Yaohu'dah. Elas se transformarão numa só vara, na minha mão.

21. Portanto, diga ao povo: Esta é a palavra do CRIADOR! Reunirei os yaoshorul'itas dentre todas as nações, nas quais estão espalhados, por todo o mundo. Reunirei o Meu povo e levarei os yaoshorul'itas de volta à sua própria terra.

22. Lá, farei de Yaoshor'ul e Yaohu'dah uma única nação. Terão um único rei e nunca mais se dividirão em duas nações!

23. Nunca mais os yaoshorul'itas mancharão sua vida com seus ídolos e ídolos. Abandonarão seus antigos pecados. Eu mesmo libertarei o Meu povo de seus erros, de seus pecados. Eu mesmo purificarei o Meu povo! Assim eles serão o Meu povo, e Eu serei o seu UL.

24. O meu servo, Da'oud será o seu rei, o único apascentador dos yaoshorul'itas. Eles obedecerão os Meus Mandamentos e viverão conforme as minhas Leis.

25. Viverão na terra que dei ao meu servo Yah'kof, a mesma terra onde viveram os primeiros yaoshorul'itas. Lá viverão para sempre; lá viverão seus filhos, netos, bisnetos. E o meu servo Da'oud será o Príncipe dos yaoshorul'itas para sempre.

26. Farei um tratado de paz com eles, um tratado que durará para sempre. Abençoarei e multiplicarei a Yaoshor'ul e o Meu Santuário estará entre eles para sempre.

27. E habitarei para sempre entre eles. Eu serei o UL de Yaoshor'ul e os yaoshorul'itas serão o Meu povo.

28. Os outros povos saberão que Eu sou o CRIADOR, o UL que separou Yaoshor'ul para receber Minhas bênçãos, quando o Meu Templo estiver para sempre entre o povo de Yaoshor'ul.

Kozoq'ul 38

1. MAIS UMA VEZ, recebi a mensagem do CRIADOR que dizia:

2. Filho do homem, vire-se para o norte, para a terra de Magog. Profetize contra Gog, príncipe e general de Meseque e Tubal.

3. Anuncie a mensagem do CRIADOR: *Eu sou seu inimigo, Gog, príncipe e general de Meseque e Tubal.*

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

4. *Eu dirigirei seus passos, e obrigarei você e seus exércitos: com muitos cavalos e cavaleiros vestidos de armaduras, levando lanças e escudos, armados também de espadas: a marchar na direção em que Eu quero.*
5. *Junto a seus soldados, marcharão persas e etíopes; também virão soldados da terra de Pute, todos protegidos por escudos e capacetes.*
6. *Também serão seus aliados Gomer e seu exército, as tribos de Togarma com muitos soldados; enfim, você terá um grande exército.*
7. *Prepare suas tropas! Deixe seu exército de prontidão! Você é o chefe de toda essa gente, Gog.*
8. *Daqui a muito tempo Eu o obrigarei a entrar em ação. No fim dos tempos, você e seus exércitos atacarão Yaoshor'ul. Nessa ocasião, os yaoshorul'itas estarão vivendo em paz, livres da guerra, reunidos de todas as partes e povos do mundo. Vivendo tranquilos sobre os montes de Yaoshor'ul, que antes estavam desertos.*
9. *Você e seus exércitos cairão sobre eles com violência, como uma grande tempestade, como uma grande nuvem negra que cobre toda a terra.*
10. *Você estará dominado por um plano perverso que vai surgir em sua mente e decidirá:*
11. *Vou atacar essa terra onde as cidades não são protegidas por muros, ferrolhos nem portões. Eles estão vivendo em paz, tranquilos e nem imaginam que podem ser atacados!*
12. *Atacarei as cidades que estiveram desertas, mas agora estão cheias de gente. Conseguirei grandes riquezas, roubarei o gado do povo que andou espalhado pelo mundo, e obterei riquezas e escravos. Eles têm muito gado e a terra toda gira em torno deles.*
13. *Mas Sheba e Dedã, e os príncipes mercadores de Társis, hão de perguntar: 'Você veio para roubar as riquezas? Esse grande exército foi montado para tomar pela força os bens desse povo, a prata, o ouro, o gado e as terras?'*
14. *Filho do homem, anuncie a Gog: Assim diz o CRIADOR! Quando o Meu povo estiver vivendo em paz na sua própria terra, você logo ficará sabendo.*
15. *Você sairá de seu país, ao norte, acompanhado pelos exércitos de muitos povos; haverá grandes batalhões de cavalaria, milhões de soldados.*
16. *As suas tropas atacarão Yaoshor'ul, atacando de repente como uma nuvem de tempestade que cobre num instante todo o céu. Sim, no fim dos tempos você vai atacar o Meu povo. Isso vai servir para as nações do mundo me conhecerem, quando Eu mostrar a Minha santidade e o Meu poder contra você, Gog, diante de todos os povos da terra.*
17. *Assim diz o CRIADOR: Você é aquele de quem os Meus antigos profetas falaram há muitos anos, anunciando que viria do norte para atacar Yaoshor'ul.*
18. *Quando isso afinal acontecer, a Minha ira será muito grande contra você.*
19. *Com o Meu grande cuidado por Yaoshor'ul, no fogo do Meu furor, sacudirei violentamente a terra de Yaoshor'ul.*
20. *O terremoto será tão forte que todos os seres vivos da terra: peixes, aves, animais do campo, cobras e lagartos, e todos os homens: tremerão de medo. Os montes cairão, os abismos desaparecerão, e todas as paredes vão desabar.*
21. *Trarei morte violenta contra você, Gog, e seus exércitos, no alto dos montes de Yaoshor'ul, diz o CRIADOR. A confusão será tão grande que seus próprios soldados vão se matar uns aos outros.*
22. *Além disso, mandarei doenças mortais contra seu exército de muitas nações. Haverá chuva forte, enchentes e chuva de pedras. Farei cair fogo e enxofre sobre você e seus soldados.*
23. *Assim Eu mostrarei ao mundo o Meu grande poder, cumprirei a Minha justiça e a Minha santidade. Então os povos da terra saberão que Eu sou o CRIADOR!*

■

Kozoq'ul 39

1. **FILHO DO HOMEM**, continue a anunciar os meus planos sobre Gog. Assim diz o CRIADOR: Eu sou seu inimigo, Gog, príncipe e general de Meseque e Tubal.
2. Eu mesmo traçarei o seu caminho; obrigarei você e seus exércitos a virem do norte e invadirem a terra de Yaoshor'ul.
3. Sobre os montes de Yaoshor'ul, arrancarei o arco de sua mão esquerda e as flechas de sua mão direita.
4. Você e seu grande exército serão destruídos sobre os montes de Yaoshor'ul. Servirão de alimento para as aves que comem carne e os animais ferozes.
5. Seu ataque não chegará até as cidades; você será derrotado em campo aberto.
6. Farei chover fogo sobre Magog e seus aliados, que vivem em segurança no litoral. Assim eles reconhecerão que Eu sou o CRIADOR.
7. Assim farei o Meu povo de Yaoshor'ul conhecer o Meu Santo Nome. Nunca mais permitirei que os yaoshorul'itas desonrem o Meu Nome diante de outras nações. Assim todo o mundo saberá que Eu sou o CRIADOR, o Santo de Yaoshor'ul.
8. Com toda a certeza, o dia de julgamento prometido por Mim está se aproximando, diz o CRIADOR.
9. Os moradores das cidades de Yaoshor'ul irão ao campo de batalha. Lá, apanharão todas as armas, os escudos pequenos e grandes, os arcos e as flechas, as lanças e os dardos, e usarão tudo isso como lenha para suas fogueiras.

10. Durante sete anos não precisarão derrubar árvores nas florestas, nem apanhar pedaços de madeira nos campos para fazer fogo! Usarão para isso as armas do exército que invadiu sua terra.
11. Prepararei um enorme cemitério para Gog e seu exército no Vale dos Viajantes, a leste do Mar Morto. Será impossível passar por aquele vale depois disso. Ali serão enterrados Gog e seu exército. Por isso, o nome do lugar será mudado para Vale do Exército de Gog, o Himom.
12. Os yaoshorul'itas levarão sete meses para enterrar todos os mortos!
13. Todo o povo de Yaoshor'ul tomará parte nessa tarefa. O dia em que Eu mostrar aos yaoshorul'itas a Minha Glória, será lembrado para sempre pelo Meu povo; Eu, o Criador, prometo.
14. Depois de sete meses, alguns homens serão indicados para percorrer a terra de alto a baixo, procurando corpos mortos ainda não enterrados, para deixar a terra completamente limpa.
15. Quando encontrarem algum corpo morto, colocarão ao lado um sinal. Vendo esse sinal, os coveiros levarão o corpo para o Vale do Exército de Gog, e ali ele será enterrado.
16. Aquela grande cidade de mortos será chamada Multidão. Assim, afinal, a terra ficará completamente limpa.
17. Agora, *filho do homem*, chame para a terra de Yaoshor'ul todas as aves que comem carne, todos os animais ferozes, e diga: *Venham! Ajuntem-se em bandos e venham, de onde estiverem, para grande sacrifício. Eu vou lhes oferecer uma grande festa de sacrifícios, onde vocês poderão comer carne humana e beber sangue à vontade, sobre os montes de Yaoshor'ul!*
18. Venha devorar a carne e beber o sangue de príncipes, generais, e soldados valentes. Eles é que serão os cordeiros, carneiros, cabritos e touros do meu sacrifício; todos grandes e gordos como os animais de Basã.
19. Venham! Podem comer carne até não aguentar mais! Podem beber sangue até ficar bêbados! Sou Eu quem oferece à vocês essa festa de sacrifício.
20. Fartem-se, comendo à minha mesa! Haverá carne de cavalos e cavaleiros, de soldados valentes e homens de guerra, diz o CRIADOR.
21. Assim, mostrarei aos povos do mundo a minha Glória. Todos hão de ver o castigo recebido por Gog e seus aliados, e saberão que fui Eu quem deu o castigo.
22. Daquele dia em diante os yaoshorul'itas hão de saber com certeza que Eu sou o CRIADOR, o seu UL.
- 23-24. Os povos do mundo saberão porque os yaoshorul'itas foram levados para longe de sua terra, como escravos; foi por causa da sua desobediência! Foi por causa da sua infidelidade a Mim! Por isso virei as costas a Yaoshor'ul, entreguei o Meu povo nas mãos de seus inimigos e muitos yaoshorul'itas foram mortos; castiguei Yaoshor'ul conforme seus pecados exigiam. Foi pela maldade de seus pecados que voltei as costas aos yaoshorul'itas.
25. Mas agora, Eu, o CRIADOR, prometo! Mudarei o rumo da história do Meu povo Yaoshor'ul! Mostrarei meu amor a todos os yaoshorul'itas, para mostrar ao mundo quem sou Eu na verdade. Tenho de manter bem alto o valor do Meu Nome!
26. Os yaoshorul'itas se esquecerão de seu tempo de traição e da vergonha que sua infidelidade trouxe à nação. Voltarão para sua própria terra, vivendo em paz e segurança, sem serem incomodados por inimigos.
27. Eles se esquecerão de seu passado cheio de pecados, quando Eu escolher o Meu povo, que anda espalhado entre os povos. Na história dos yaoshorul'itas, mostrarei ao mundo como é grande a minha santidade, a minha justiça.
28. Quando virem que Eu, o CRIADOR, mandei Yaoshor'ul para longe de sua terra, como uma nação escrava e quando virem que Eu, o CRIADOR, trouxe o Meu povo de volta à sua terra, sem deixar um yaoshorul'ita sequer longe de Yaoshor'ul, então, finalmente, os yaoshorul'itas saberão que Eu sou o CRIADOR.
29. Nunca mais voltarei as costas ao Meu povo; pelo contrário, derramarei o meu Espírito/Rukhá sobre os yaoshorul'itas, Eu, o CRIADOR, prometo.

■

Kozoq'ul 40

1. NO PRINCÍPIO de abril, no vigésimo quinto ano de nossa ida para Bavel, quatorze anos depois da queda de Yah'shua-oleyim, o poder do CRIADOR veio sobre mim.
2. Em visões, o CRIADOR me levou a terra de Yaoshor'ul e me colocou sobre um monte muito alto. Lá, havia os edifícios de uma cidade à minha frente, em direção ao sul.
3. O CRIADOR me levou mais perto, e eu vi um Homem que brilhava como metal polido. Ele estava parado em frente a um portão; na sua mão havia um fio de linho e uma régua de madeira.
4. E o Homem me disse: *Filho do homem, observe bem, ouça com atenção; decore tudo o que vou lhe mostrar. Foi para isso que você foi trazido até aqui. Seu dever é contar ao povo de Yaoshor'ul tudo o que viu aqui.*
5. Vi, então, o Homem medir o muro que cercava o Templo, usando aquela régua de madeira. A régua tinha 3,20 metros de comprimento. Depois de medir, ele me disse: *Este muro tem 3,20 metros de largura por 3,20 metros de altura.*
6. A seguir me levou até à porta leste do muro. Subimos os sete degraus que davam num corredor. Esse corredor tinha 3,20 metros de largura.

7-12. Atravessando o corredor, descobri três salas para guardas em cada lado. As salas eram quadradas e tinham 3,20 metros de largo. Entre uma sala e outra, a distância era de 2,60 metros. Entre as salas havia uma pequena coluna, com 46 centímetros de altura por 46 centímetros de largura, que começava na parede e ia em direção ao corredor. Depois de passarmos pelas salas, havia uma porta de 3,20 metros de largura que dava para um salão com 4,30 metros de lado; nesse salão havia duas colunas de um metro de altura. Depois desse salão, havia um outro maior, com 6,90 metros de comprimento por 5,30 metros de largura, na extremidade interna do corredor.

13. Depois disso, o Homem mediu o comprimento total do corredor de entrada, de uma porta à outra, por cima do teto. A distância era de treze metros.

14. Medindo as colunas que havia num pátio interno ao fim do corredor, ele declarou que elas tinham trinta metros de altura.

15. Ao todo, a passagem de entrada, o corredor, mais o pátio interno, mediam 26,70 metros de comprimento total.

16. Havia janelas em cada sala, de ambos os lados do corredor. Também havia janelas ao redor nos dois salões de saída e entrada. Enfeitando as colunas havia palmeiras gravadas na pedra.

17. Passando pelo corredor, o Homem me levou ao pátio interno do Templo. Construídas junto aos muros havia trinta salas; em frente a essas salas, em toda a extensão dos muros, havia uma calçada de pedra.

18. Esta era chamada calçada inferior. Contando a partir do muro, para dentro, a calçada tinha o mesmo comprimento da passagem de entrada.

19. Então, o Homem mediu a largura do pátio externo do Templo, encontrando 53,40 metros, até a parede do pátio interno.

20. Atravessando o pátio, fui com o Homem até à porta da parede norte do Templo. Ele mediu a largura e a altura da porta.

21. Havia uma passagem semelhante à da parede leste, com três salas de cada lado do corredor, com as mesmas medidas da passagem de entrada leste: 26,70 metros de comprimento por 13,35 metros de largura, medidos na parte superior da passagem, por cima do teto.

22. Havia janelas, uma varanda e palmeiras enfeitando as colunas, tal como na entrada leste. Também havia sete degraus que davam para o pátio interno.

23. Quem caminhasse através da entrada norte, atravessando diretamente o pátio externo, iria encontrar uma entrada para o pátio interior, no muro interno. A distância entre as duas passagens de entrada era de 53,40 metros.

24. O Homem me levou à parte sul do pátio, onde havia uma passagem de entrada igual às duas primeiras.

25. Tinha janelas nas salas laterais como as outras, e um pátio interno de entrada. Seu comprimento total era 26,70 metros, e a largura era de 13,35 metros.

26. Havia, do mesmo modo, uma escada com sete degraus levando aos salões. Também havia palmeiras gravadas na pedra, enfeitando as colunas.

27. Neste lado do Templo, também, quem entrasse pela passagem externa e atravessasse o pátio externo, chegaria ao muro interno onde havia uma outra passagem para o pátio interno. A distância entre as passagens era de 53,40 metros.

28. Meu Companheiro me levou em direção ao muro interno, e entramos pela passagem interna sul, saindo no pátio interno. Enquanto passávamos por ali, ele mediu a porta da passagem. Tinha as mesmas medidas das passagens do muro externo.

29. Suas salas, suas colunas e seus salões tinham as mesmas medidas das passagens externas. Também havia janelas nas salas e salões. Os tamanhos eram os mesmos das passagens anteriores, 26,70 metros de comprimento e 13,35 metros de largura.

30. Havia salões à volta da passagem, com 12,20 metros de comprimento por 2,60 metros de largura.

31. A única diferença entre as passagens externas e internas, era o número de degraus das escadas. Na passagem interna havia oito degraus. Havia pátios internos que davam para o pátio externo, e nas colunas havia desenhos de palmeiras, como nas outras passagens.

32. Feitas estas medições, ele me levou para o lado leste do pátio interno, onde havia uma passagem semelhante à do lado sul, inclusive com as mesmas medidas.

33. As salas, os salões, e colunas tinham as mesmas medidas das anteriores. À volta dos salões havia janelas. As medidas dessa passagem eram, mais uma vez, 26,70 metros de comprimento por 13,35 metros de largura.

34. Os salões desta passagem davam para o pátio externo. Havia palmeiras gravadas nas colunas, e a escada de acesso possuía oito degraus.

35. Depois, fomos juntos até à passagem interna do lado norte do muro interno, que tinha as mesmas medidas das passagens anteriores.

36. Todos os detalhes eram iguais: as salas, as colunas, os salões e as janelas à sua volta. O comprimento era 26,70 metros, e a largura 13,35 metros.

37. As colunas ficavam do lado de fora, dando para o pátio externo; eram, também enfeitadas com palmeiras. Sua escada tinha oito degraus.

38-40. No salão de entrada dessa passagem, havia uma porta que dava para uma sala lateral, onde a carne dos sacrifícios era lavada antes de ser conduzida ao altar. Em cada lado do salão de entrada da passagem havia duas mesas. Nelas os animais para os sacrifícios queimados e para os sacrifícios pelo

pecado e pela culpa eram mortos antes de serem apresentados no Templo. Fora do salão, de ambos os lados da escada da porta norte, havia mais duas mesas.

41. Ao todo, havia oito mesas; quatro dentro do salão e quatro fora do salão, junto à escada. Sobre essas mesas, os animais eram mortos e preparados para o sacrifício.

42. As mesas onde se preparavam os sacrifícios queimados eram de pedra, e mediam pouco mais de meio metro quadrado, tendo aproximadamente meio metro de altura. Sobre elas ficavam os instrumentos para matar e cortar os animais.

43-44. Havia ganchos de mais ou menos 20 centímetros pendurados nas paredes do salão. A carne dos sacrifícios voluntários era colocada sobre as mesas. No pátio interno, havia duas salas destinadas aos cantores do Templo. Uma ficava ao lado da entrada norte, outra ao lado da entrada sul, uma de frente para a outra.

45. E o Homem que me acompanhava me disse: *A sala ao lado da porta interna norte pertence aos sacerdotes que cuidam da conservação do Templo.*

46. *A sala ao lado da porta sul, que dá para o altar, pertence aos sacerdotes que dirigem os sacrifícios. Eles são membros da família de Tzaodq, os únicos levitas que podem vir à presença do ETERNO para servir a Ele.*

47-49. Então ele mediu o pátio interno, que era um quadrado, de 53,40 metros de lado. Nesse pátio havia um altar, bem em frente ao Templo. Atravessamos o pátio interno e ele me levou ao salão de entrada do Templo. Para se chegar do pátio interno ao Templo, havia uma escada com dez degraus. A entrada do Templo havia duas colunas de 2,60 metros de largura; essas colunas sustentavam uma porta dupla, e cada lado possuía 1,55 metros de largura. Ao todo, o salão de entrada tinha 10,70 metros de largura por 5,80 metros de comprimento.

■

Kozoq'ul 41

1. Depois Ele me levou para dentro do Templo propriamente dito. Mediu as colunas que sustentavam a entrada até à sala maior do edifício; elas tinham dois lados iguais, com 3,20 metros.

2. O salão de entrada tinha 5,30 metros de largura por 2,75 metros de profundidade. A sala maior tinha ao todo 21,40 metros de comprimento por 10,70 metros de largura.

3. Entrou para uma sala menor, ao fundo da sala maior. Mediu a largura da entrada daquela sala menor; eram 3,20 metros; nos dois lados da entrada havia duas colunas, com um metro de espessura. Logo após a entrada havia um pequeno cômodo com 3,75 metros de lado.

4. Ao todo, a sala menor tinha 10,70 metros de lado; era quadrada. Então, o Homem me disse: *Agora nós estamos dentro do Lugar Mais Santo.*

5. Logo depois Ele mediu as paredes do Templo, verificando que elas tinham 3,20 metros de espessura. Do lado de fora, junto à parede havia salas, tendo cada uma 4,60 metros quadrados.

6. As salas eram quadradas e ficavam em três andares. Em cada andar havia 30 salas. A estrutura não ficava presa às paredes do Templo; era sustentada por meio de traves e vigas.

7. Cada andar destas salas era um pouco mais largo que o anterior, acompanhando o ângulo de inclinação das paredes do Templo. Para se chegar aos andares superiores, havia uma escada ao lado do Templo.

8. Observei que o Templo tinha sido construído sobre uma plataforma, e que o andar inferior, com suas salas, avançava 3,20 metros sobre ela.

9. A parede externa das salas tinha 2,60 metros de espessura, ficando assim um espaço livre de 2,60 metros até à extremidade da plataforma, em ambos os lados.

10. Um pouco abaixo, no pátio interno, a 10,70 metros de distância, havia outra fileira de salas, à direita e à esquerda do Templo.

11. Nessa fileira de salas havia duas portas, uma dando para o norte, e outra dando para o sul. Em volta das salas havia um espaço livre de 2,60 metros de largura.

12. A oeste do Templo havia um grande edifício; suas medidas eram 37,40 metros de largura por 48 metros de comprimento. Suas paredes tinham uma espessura de 2,60 metros.

13. O Homem mediu o Templo e as áreas livres ao seu redor. Juntas, elas formavam um quadrado de 53,40 metros de lado.

14. Da mesma forma, o pátio interno a leste do Templo era quadrado com 53,40 metros de lado.

15-16. O edifício separado, a oeste do Templo, com seus dois muros, também tinha a mesma medida. O Templo propriamente dito, o Lugar Mais Santo, e o grande salão de entrada, eram forrados e possuíam janelas de encaixe. As paredes internas eram cobertas de madeira, desde o chão até o teto.

17-18. A parede acima da porta do Lugar Mais Santo também era coberta de madeira e, por dentro e por fora, havia desenhos gravados na madeira. Os desenhos eram de palmeiras e querubins, alternados. E cada querubim tinha dois rostos. 19,20 Um rosto, de Homem, ficava virado para uma palmeira; outro rosto, de Leão, ficava virado para a palmeira seguinte. Em todo o revestimento interno do Templo havia esses desenhos gravados, desde o chão até acima da porta, em redor.

21. Havia batentes quadrados nas portas do Templo. À entrada do Lugar Mais Santo havia algo parecido com um altar, mas que era feito de madeira.

22. Esse altar era quadrado e tinha 1,10 metros de lado, sendo a sua altura de 1,60 metros. Era todo feito de madeira: Os cantos, as paredes e a base. Meu Acompanhante me disse: *Esta é a mesa do ETERNO.*

23-24. Tanto o Templo quanto o Lugar Mais Santo, tinham portas com folha dupla, portas duplas que se abriam em ambas as direções.

25. As portas de entrada do Templo eram enfeitadas com gravuras de querubins e palmeiras, como as paredes internas. E, acima do salão de entrada, havia uma cobertura de madeira.

26. Havia janelas de encaixe e palmeiras gravadas em ambas as paredes laterais do salão de entrada. O mesmo acontecia nas salas ao lado do Templo, e na cobertura de madeira que havia no salão de entrada.

■

Kozoq'ul 42

1. DEPOIS DE TUDO ISSO, Ele me levou para o pátio externo, em direção ao norte. Fomos às salas que ficavam no lado norte do pátio, de frente para o edifício separado.

2. Ao todo, o comprimento daquela fileira de salas era 53,40 metros e sua largura, 26,70 metros.

3. As fileiras de salas ficavam lado a lado, com a parede do pátio interno. Havia três andares, dando as salas para o pátio externo de um lado, e deixando um espaço livre de 10,70 metros até o pátio interno.

4. Em frente às salas, havia uma calçada de 5,30 metros de largura, ao longo de toda a extensão das salas, 53,40 metros. As entradas das salas ficavam voltadas para o norte.

5. As salas dos andares superiores eram mais estreitas que as salas do andar térreo, porque os corredores eram mais largos; assim, as salas do segundo andar eram mais estreitas que as do primeiro e estas, mais estreitas que as do térreo.

6. Ao contrário das salas que ficavam junto ao Templo, estas não eram sustentadas com traves e vigas. Por isso, os andares superiores eram mais estreitos que o térreo.

7-8. No lado norte, junto ao pátio externo, havia um muro de 26,70 metros de comprimento que tapava o primeiro andar das salas. Ali, em lugar de terem 53,40 metros de extensão como nos outros lados, elas tinham apenas metade, ou seja, 26,70 metros.

9-10. E havia uma entrada para as salas do primeiro andar, no lado leste, para quem vinha do pátio externo. Do outro lado do Templo, no lado sul do pátio interno, havia um edifício igual, com dois andares, situado entre o Templo e o pátio externo.

11. Havia uma calçada entre as duas partes do edifício, exatamente como no edifício oposto, com as mesmas medidas, com saídas e portas iguais.

12. Nesse edifício havia uma porta para o pátio externo, voltada para o lado leste.

13. Então, o Homem me disse: *Essas salas ao norte e ao sul do Templo, que dão para o pátio interno e ficam ao lado do edifício separado, são santas. Nelas, os sacerdotes que servem na presença do ETERNO comerão suas refeições e guardarão as coisas mais santas, isto é, as ofertas de cereais, os sacrifícios pelo pecado e pela culpa. Estas salas são santas!*

14. *Quando os sacerdotes saírem do Lugar Santo – o Templo: não poderão ir diretamente para o pátio externo. Nessas salas eles trocarão suas roupas santas, as roupas usadas para oferecer os sacrifícios. Só depois de trocar de roupa eles poderão vir para o lugar destinado ao povo.*

15. Quando Ele terminou de medir o Templo e suas dependências, levou-me para fora, pela porta leste, e mediu toda a área ao redor do Templo.

16. Usando a régua, mediu o lado leste, encontrando 267 metros.

17-19. Achou a mesma medida de 1.530 metros nos lados norte, sul e oeste, usando sempre sua régua.

20. Em torno do Templo, havia um muro quadrado, de 267 metros de lado. Esse muro separava as coisas santas das coisas comuns.

■

Kozoq'ul 43

1. DEPOIS DE TUDO isso, o Homem me levou de volta ao muro externo, à porta que dava para o leste.

2. E de repente... Lá estava ela! Vindo do oriente, a Glória do UL de Yaoshor'ul se aproximava! O som de sua aproximação parecia o barulho de uma grande queda d'água. Toda a paisagem se iluminou com a Glória divina.

3. A visão era igual às duas outras que eu tinha tido, a primeira junto ao Canal de Quebar, a segunda quando o Espírito/Rukhá me levou a Yah'shua-oleym para profetizar a sua destruição. Ao ver a maravilhosa Glória do CRIADOR, eu me ajoelhei, colocando o meu rosto junto ao chão.

4. A Glória do CRIADOR entrou no Templo pela porta leste do muro externo.

5. No mesmo instante, o Espírito/Rukhá me suspendeu no ar e me levou até o pátio interior do Templo. Lá eu vi que a Glória do CRIADOR enchia completamente o Templo!

6. E, do interior do Templo, o CRIADOR me chamou! O Homem que tomara as medidas continuava ao meu lado, enquanto UL me disse:

7. Filho do homem, este é o lugar do Meu trono, o lugar onde descanso os Meus pés. Neste lugar Eu viverei para sempre, entre os yaoshorul'itas. Nunca mais o povo e os reis de Yaoshor'ul mancharão o Meu Nome santo, misturando Minha adoração com o culto de imagens; nunca mais farão colunas para seus reis, nem enterrarão os reis mortos no jardim junto ao Templo.

8. Nunca mais construirão Templos a seus ídolos bem ao lado da Minha Casa, como fizeram no passado. Os yaoshorul'itas mancharam a pureza do Meu Nome com a sua horrível adoração de imagens; foi por isso que Eu castiguei o Meu povo, com toda a Minha ira.

9. Por isso, a partir de agora, eles devem acabar com a adoração de ídolos; devem jogar fora do Meu Monte os ídolos e postes-ídolo levantados pelos antigos reis de Yaoshor'ul. Assim, Eu viverei entre eles para sempre.
10. Filho do homem, você deve contar aos yaoshorul'itas todos os detalhes da construção deste Templo. Mostre-lhes a perfeição que existe em cada parte, para que o Meu povo se envergonhe dos pecados cometidos no passado.
11. Se eles ficarem realmente envergonhados de seus pecados, você deve explicar-lhes a planta do Templo, a colocação dos edifícios, as suas saídas e entradas, com todos os detalhes. Também deve escrever todas essas instruções diante do povo, para serem obedecidas no futuro, fielmente, pelos yaoshorul'itas.
12. E a Lei mais importante, a Lei número um para o Templo, é esta: Santidade absoluta! Todo o alto do monte onde fica o Templo será santo. Esta é 'a lei' do Templo!
13. Estas são as medidas do altar que fica no pátio interno: a base tem 53 centímetros de altura, com uma borda de 23 centímetros em toda a sua volta. Essa borda é mais larga que a base do altar, exatamente 53 centímetros.
14. A primeira parte do altar é um bloco de pedra de um metro de altura. Esse bloco é 53 centímetros mais estreito que o bloco da base. Acima deste bloco, há um outro, 53 centímetros mais estreito em cada lado; esse segundo bloco tem uma altura de 2,15 metros.
15. Acima dele há um outro bloco mais estreito, com 2,15 metros de altura. Este bloco é a parte mais alta do altar; é um fogareiro de pedra, com quatro pontas de 53 centímetros de altura, uma em cada canto do bloco.
16. Esse último bloco, o fogareiro onde as ofertas eram queimadas, é um quadrado, e seu lado mede 6,40 metros.
17. O bloco inferior ao fogareiro também é quadrado, com um lado de 7,50 metros, e uma borda de 26 centímetros à volta das beiradas. Esse bloco é 53 centímetros mais largo em cada lado que o bloco superior. No lado do oeste, há degraus para o sacerdote subir para o altar.
18. E Ele continuou falando comigo. Filho do homem, assim diz o CRIADOR! Estas medidas que Eu lhe dei devem ser obedecidas quando o altar for construído para queimar os sacrifícios e derramar o sangue em favor do povo.
19. Antes do altar começar a ser usado, a família de Tzaodoq, da tribo de Levi: a família dos sacerdotes que servem no meu altar: deverá receber um touro jovem para servir como sacrifício pelo pecado.
20. Quando o animal for morto, você pegará um pouco de sangue e esfregará esse sangue nas quatro pontas do altar, nos quatro cantos do fogareiro e na borda ao redor dele. Isso purificará o altar e cobrirá sua impureza.
21. Depois disso, o touro do sacrifício pelo pecado deve ser queimado fora do Templo, no lugar apropriado.
22. No segundo dia, a oferta deverá ser de um bode. Você oferecerá um bode sem defeito, como sacrifício pelo pecado, para purificar o altar, como aconteceu com o touro.
23. Quando terminar a purificação do altar, você deve oferecer um touro jovem e um carneiro, ambos sem defeito.
24. Você deve apresentar os animais perante o ETERNO; os sacerdotes colocarão sal sobre a carne e queimarão os dois animais. Serão um sacrifício queimado para dedicação do altar.
25. Durante uma semana, diariamente, você preparará um bode para o sacrifício pelo pecado; além disso, os sacerdotes prepararão um touro jovem e um carneiro sem defeito.
26. Assim, durante sete dias, os sacrifícios pelo pecado cobrirão dos meus olhos as impurezas. Assim o altar será dedicado ao ETERNO!
27. Do oitavo dia em diante, os sacerdotes oferecerão sobre o altar os sacrifícios queimados (de consagração) e as ofertas de gratidão trazidas pelo povo. Assim, Eu aceitarei o louvor do povo, e darei aos yaoshorul'itas a minha bênção, diz o maoro'eh/mestre o CRIADOR.
-

Kozoq'ul 44

1. ENTÃO O CRIADOR me levou de volta ao muro externo do Templo, para junto da porta leste. A porta estava fechada.
2. Chegando lá, o CRIADOR me disse: Esta porta permanecerá fechada; nunca será aberta porque o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, entrou por ela. Por isso, ela ficará fechada.
3. Apenas o principal sacerdote, por ser o príncipe, poderá se sentar em frente à porta para festejar diante do ETERNO. Mas, ele só poderá entrar e sair pelo salão da passagem leste.
4. Em seguida, ele me levou para o pátio interno, através da passagem norte. Quando chegamos diante do Templo propriamente dito, eu vi que a Glória do CRIADOR enchia completamente a Casa. Cheio de temor, eu me ajoelhei e coloquei o rosto junto ao chão.
5. Então, o CRIADOR me disse o seguinte: Filho do homem, preste bastante atenção! Fique de olhos e ouvidos bem abertos, porque vou lhe mostrar as leis e mandamentos a respeito do Templo, a Casa do CRIADOR. Note bem quem são as pessoas que poderão entrar no Templo, e aquelas que terão de ficar fora.

- 6.** E diga a esses rebeldes, ao povo de Yaoshor'ul: Ouçam a palavra do CRIADOR! *Chega! Chega de tanto pecado, povo de Yaoshor'ul.*
- 7.** Vocês trouxeram infiéis ao Meu Templo, gente que não trazia a marca do trato com o CRIADOR, nem no corpo nem no coração! Eles mancharam a santidade da Minha Casa, enquanto vocês pensavam estar Me agradando, oferecendo pão, gordura e sangue sobre o altar! Vocês quebraram nosso trato com esses pecados imundos!
- 8.** Vocês não obedeceram minhas ordens quanto às coisas santas. Chegaram a contratar estrangeiros para ocupar o lugar dos levitas, que trabalhavam no Meu Templo!
- 9.** Assim diz o CRIADOR: Nenhum estrangeiro que viva entre os yaoshorul'itas poderá entrar no Meu Templo. Só poderá entrar, se receber no corpo a marca do nosso trato, e Me obedecer de coração.
- 10.** E os homens da tribo de Levi que se afastaram de Mim, no tempo em que Yaoshor'ul andou desviado do CRIADOR, serão punidos. Eles Me deixaram de lado e preferiram seguir os ídolos; por isso, pagarão pelos seus pecados de adoração de imagens.
- 11.** No máximo, poderão ser guardas das portas do Templo, matar os animais que o povo traz para sacrifícios, ou ajudar o povo em geral.
- 12.** Foram eles que animaram o povo a adorar as imagens dos ídolos. Foram eles que fizeram os yaoshorul'itas caírem em pecado! Por isso, Eu jurei, com Mão levantada, que eles hão de pagar por esses pecados tão grandes, diz o CRIADOR.
- 13.** Eles não Me servirão diretamente, como sacerdotes. Também não tocarão nos objetos sagrados do Templo, porque são coisas muito santas. Terão de arcar com as consequências dos pecados horríveis que cometeram. Essa vergonha, eles vão carregar para sempre!
- 14.** Apesar desses pecados, deixarei que eles sejam os guardas e limpadores do Templo, ajudando o povo e fazendo o serviço mais humilde na Minha Casa.
- 15.** Houve, porém uma família, na tribo de Levi, que permaneceu fiel a Mim quando Yaoshor'ul se afastou; foi a família de Tzaodoq. Eles nunca deixaram de Me oferecer sacrifícios no Templo, e por isso servirão diretamente na Minha presença, como sacerdotes, levando ao Meu Altar a gordura e o sangue, diz o CRIADOR.
- 16.** Entrarão em Minha Casa; chegarão até a Minha Mesa para Me servir. Eles cumprirão Minhas ordens sobre as ofertas e sacrifícios.
- 17.** Sempre que entrarem no pátio interno, deverão estar usando roupas de linho. Dentro do pátio interno não poderão usar roupas de lã, nem uma única peça!
- 18.** Na cabeça usarão tiras de linho bem enroladas; para o corpo, usarão calções de linho. Nunca poderão usar roupas quentes, que provoquem suor.
- 19.** Quando voltarem ao pátio externo, deverão trocar suas roupas de linho por roupas comuns. As roupas de linho são santas, e por isso devem ficar nas salas destinadas aos sacerdotes. Para não santificarem o povo, os sacerdotes devem deixar as suas roupas de trabalho nas salas do pátio interno.
- 20.** Os sacerdotes não poderão usar cabelo muito comprido. Por outro lado, também não poderão raspar a cabeça. Devem ter o cabelo aparado regularmente, tendo sempre o comprimento normal.
- 21.** Não poderão beber vinho antes de entrarem no pátio interno, para servir no altar do ETERNO.
- 22.** Os sacerdotes não poderão se casar com mulheres divorciadas; também não poderão se casar com viúvas, a não ser que seja viúva de outro sacerdote. Deverão se casar com moças yaoshorul'itas, ainda virgens.
- 23.** O sacerdote deverá ensinar o Meu povo a saber o que é santo e o que é comum; a diferença entre o certo e o errado.
- 24.** Além disso, o sacerdote servirá como juiz, para resolver problemas entre pessoas do Meu povo. Os Meus Mandamentos serão o seu código de leis. Eles mesmos terão de obedecer as Minhas Leis sobre as festas religiosas e dias especiais. Também terão a responsabilidade de levar o povo a respeitar os meus Dias de Descanso [Shabbós].
- 25.** O sacerdote não deve manchar sua santidade permanecendo junto a uma pessoa morta. As únicas exceções a essa regra são seu pai, sua mãe, seu filho ou sua filha, irmão e irmã solteira.
- 26.** Mesmo assim, terá de passar por um período de purificação de sete dias.
- 27.** E depois desses sete dias, quando entrar no pátio interno, para Me servir no Lugar Santo, deverá oferecer um animal sobre o altar, como o sacrifício pelo pecado por si mesmo, diz o CRIADOR.
- 28.** No que diz respeito a propriedades, os sacerdotes nada terão. Eu mesmo serei a Herança dos sacerdotes. Por isso, eles não precisam possuir terras em Yaoshor'ul!
- 29.** O alimento dos sacerdotes será tirado das ofertas trazidas ao Templo pelo povo. As ofertas de cereais, as ofertas pelo pecado e as ofertas pela culpa. E tudo que os yaoshorul'itas oferecerem ao ETERNO pertencerá aos sacerdotes.
- 30.** A melhor parte da primeira colheita de todos os frutos será dada aos sacerdotes; todas as ofertas serão dadas a eles. A primeira colheita de cereais também será dada aos sacerdotes; se vocês fizerem isso, o CRIADOR dará paz e prosperidade às suas famílias.
- 31.** Os sacerdotes são proibidos de comer carne de animal morto por doença ou velhice ou ainda morto por outros animais.
-

- 1. PORTANTO, QUANDO A terra for repartida por sorteio entre as tribos de Yaoshor'ul, vocês deverão oferecer uma parte dela ao CRIADOR. Essa parte será terra santa. Essa faixa de terra terá 13.400 metros de comprimento por 10.700 metros de largura.**
- 2. Dentro da faixa, uma área quadrada, com 267 metros de lado será separada para o Templo. Além dessa área, deverá haver um espaço livre de 26,70 metros de cada lado do espaço reservado ao Templo.**
- 3. O Templo será construído nessa faixa maior, que tem 13.400 metros de comprimento por 10.700 de largura; ali estará o Santuário, o Lugar Mais Santo.**
- 4. Essa faixa será separada; será o Lugar Santo da terra de Yaoshor'ul. Servirá para os sacerdotes construir suas casas e viverem; será a morada dos que servem no Templo. Em resumo, essa faixa de terra é santa, e pertence ao Templo.**
- 5. Acima dessa faixa, ao lado da terra dos sacerdotes, haverá outra faixa de terra, com as mesmas dimensões de 13.400 metros por 10.700 metros. Essa faixa será destinada aos levitas, que servem ao povo na Casa do CRIADOR. Ali eles construirão suas casas.**
- 6. Abaixo da área separada para o Templo, haverá uma faixa menor com as seguintes dimensões: 13.400 metros de comprimento por 5.300 metros de largura. Nessa faixa será construída uma cidade aberta a todos os yaoshorul'itas.**
- 7. Duas faixas especiais da terra serão separadas para propriedade do príncipe. Ficarão ao lado das faixas separadas para os levitas, o Templo e a cidade. Terão ambas 13.400 metros de largura e suas divisas de leste e oeste serão as mesmas das faixas destinadas a cada uma das tribos, o Mar Mediterrâneo e o Rio Yardenan, respectivamente.**
- 8. Esta será a parte separada para o príncipe. Nunca mais os meus príncipes explorarão o Meu povo, roubando-lhe a terra. Pelo contrário, dividirão a terra igualmente, entre as tribos.**
- 9. Estas são as ordens do CRIADOR às autoridades yaoshorul'itas. Parem com a exploração e com a violência! Ajam com honestidade e justiça! Não obriguem a gente simples a vender suas propriedades por quase nada.**
- 10. Usem pesos, medidas e balanças exatas no comércio.**
- 11. O ômer será a sua medida padrão, para secos e molhados. As medidas menores serão o efa, a décima parte de um ômer, para medidas secas, e o bato, também a décima parte de um ômer, para líquidos.**
- 12. A unidade de peso será o sico de prata (aproximadamente 15 gramas). E cada sico deverá valer exatamente vinte geras! Não roube o peso! Cinco siclos devem ser cinco siclos mesmo; dez siclos devem ser dez siclos de verdade. Cincoenta siclos valerão uma mina (cerca de 4,75 kg).**
- 13. Este é o imposto que os yaoshorul'itas devem pagar ao príncipe. Um litro de trigo ou cevada para cada 60 litros colhidos.**
- 14. Um litro de azeite para cada cem litros, ou seja, um por cento.**
- 15. Uma ovelha para cada duzentas ovelhas do rebanho. Esses impostos são destinados às ofertas de cereais, para sacrifícios queimados e para ofertas de gratidão. Servirão como sacrifício para cobrir os pecados do povo.**
- 16. Todos os yaoshorul'itas terão obrigação de pagar esses impostos ao príncipe de Yaoshor'ul.**
- 17. Por outro lado, o príncipe terá a responsabilidade de oferecer os animais para os sacrifícios, os cereais para as ofertas de cereais, e o azeite para ser derramado sobre as ofertas, em favor do povo, em todas as festas religiosas; nas cerimônias da lua nova, nos Dias de Descanso [Shabbós] e ocasiões especiais. Sim, o príncipe tem por obrigação oferecer os animais e os alimentos para o sacrifício pelo pecado, para a oferta de cereais, para os sacrifícios queimados (ofertas de consagração), e para as ofertas de gratidão, para cobrir os pecados do povo de Yaoshor'ul.**
- 18. Assim diz o CRIADOR: No primeiro dia do ano, sacrificarão um touro sem defeitos para purificar o Templo.**
- 19. O sacerdote levará o sangue do animal numa vasilha. Esfregará um pouco de sangue no batente da porta do Templo; esfregará mais um pouco nos quatro cantos da base do altar, e mais um pouco no batente da porta do pátio interno.**
- 20. No sétimo dia do primeiro mês, sacrificarão outro touro, da mesma maneira, por causa das pessoas que pecaram sem saber que estavam pecando. Assim o Templo ficará purificado.**
- 21. No décimo quarto dia do mesmo mês, os yaoshorul'itas celebrarão a Pósqayao. Haverá uma semana de festa religiosa. Durante os sete dias, todo o povo comerá pão sem fermento.**
- 22. No décimo quarto dia do mês, o príncipe oferecerá um touro novo, como sacrifício pelo pecado, por si mesmo, e por todo o povo.**
- 23. A cada dia, durante a semana da Pósqayao, o príncipe oferecerá um sacrifício queimado. Oferecerá sete touros novos e sete carneiros, todos eles sem o menor defeito. Além disso, também oferecerá um bode por dia, como sacrifício pelo pecado.**
- 24. Também, diariamente, fará uma oferta de cereais: para cada touro haverá uma oferta de vinte e dois litros de trigo ou cevada; para cada carneiro haverá a mesma medida, vinte e dois litros ou um efa de trigo ou cevada. Junto com os cereais, deverá ser derramado azeite sobre o altar, 3,5 litros de azeite para cada efa de cereais.**
- 25. No início de Outubro, durante os sete dias da festa anual, o príncipe fará as mesmas ofertas que fez durante a semana da Pósqayao; sacrifícios pelo pecado, sacrifícios queimados, ofertas de gratidão, e azeite derramado sobre o altar.**

■

Kozoq'ul 46

1. ASSIM DIZ O CRIADOR: A porta leste do pátio interior ficará fechada durante os seis dias de trabalho. Mas no Dia de Descanso [Shabbós] e na entrada do mês ficará aberta.
2. O príncipe chegará até o salão de entrada da passagem e ficará junto à porta. Os sacerdotes prepararão para ele o seu sacrifício; ele poderá adorar dali, mas não entrará no pátio interno por aquela porta. Apesar disso, ela ficará aberta todo o dia, até o pôr-do-sol.
3. O povo adorará ao ETERNO em frente a essa passagem para o pátio interno, nos Dias de Descanso [Shabbós] e nas entradas do mês.
4. O sacrifício queimado trazido pelo príncipe diante do ETERNO, no Dia de Descanso [Shabbós], será de seis cordeiros e um carneiro adulto, todos sem defeito.
5. Fará uma oferta de cereais; vinte e dois litros de trigo ou cevada pelo carneiro adulto, e a quantidade que quiser para cada um dos cordeiros. Para cada efa, deverá derramar 3,5 litros de azeite sobre a oferta, no altar.
6. Na comemoração do novo mês, no entanto, além dos seis cordeiros e um carneiro adulto, o príncipe deverá sacrificar um touro novo. Os animais terão de ser perfeitos.
7. Para oferta de cereais, dará um efa de trigo ou cevada pelo touro e pelo carneiro. Dará o que puder para cada cordeiro. Também dará 3,5 litros de azeite para cada efa de cereal.
8. Quando vier adorar, o príncipe entrará no salão da passagem leste e voltará pelo mesmo Caminho.
9. Mas o povo que vier adorar ao ETERNO nas festas anuais, terá de atravessar o pátio externo. Quem entrar pelo portão norte, terá de sair pelo portão sul, e quem entrar pelo portão sul, terá de sair pelo portão norte. Ninguém sairá pelo portão por onde entrou.
10. Nessas ocasiões o príncipe entrará no Templo perante o povo. Quando o povo se retirar, o príncipe sairá também.
11. Resumindo: nas festas especiais e solenidades anuais, a oferta de cereais será sempre um efa de cereais para cada touro ou carneiro adulto; pelos cordeiros, o príncipe oferecerá quanto quiser. Para cada efa, será oferecido um him (3,5 litros) de azeite.
12. Quando o príncipe vier ao Templo para oferecer um sacrifício queimado ou uma oferta de gratidão, os sacerdotes abrirão a porta leste do pátio interno. Ele fará seu sacrifício queimado, suas ofertas de gratidão, como faz nos Dias de Descanso [Shabbós]. Quando ele se retirar, os sacerdotes fecharão a porta da passagem leste do pátio interno.
13. A cada manhã, os sacerdotes oferecerão um cordeiro de um ano como sacrifício queimado ao CRIADOR.
14. Também trarão uma oferta de cereais diariamente, pela manhã; essa oferta será de 3,5 litros de trigo ou cevada, misturados a 1,2 litros de azeite. Esta ordem deverá ser obedecida sem falta, para sempre.
15. Todos os dias, pela manhã, os sacerdotes prepararão o Cordeiro, a oferta de cereais e o azeite. Essas três coisas serão completamente queimadas sobre o altar, pela manhã; diariamente.
16. Assim diz o CRIADOR: Quando o príncipe der um pedaço de suas terras como presente a um de seus filhos, ele se tornará dono daquelas terras para sempre. É sua herança para sempre.
17. Se o príncipe der um pedaço de terra a um de seus servos, como presente, a terra só pertencerá ao servo até o Ano da Libertação, que acontece a cada sete anos. Depois disso, a terra voltará a pertencer ao príncipe. Somente a terra dada aos filhos do príncipe como herança não voltará a pertencer a ele.
18. O príncipe fica proibido de tomar para si terras que pertençam ao povo. Ele não poderá explorar o povo! Quando quiser deixar herança a seus filhos, que deixe de suas próprias terras! Assim o Meu povo não perderá suas terras, e não precisará ficar mudando sua morada de um lado para outro.
19. Depois de ouvir tudo isso ele me levou através da porta lateral que fica junto à entrada principal do pátio interno, até às salas separadas para os sacerdotes, as salas que davam para o lado norte. Bem no fundo da fileira de salas, havia uma porta que abria para o oeste.
20. Meu Guia me disse: É ali que os sacerdotes cozinham e comem a carne dos sacrifícios pela culpa, dos sacrifícios pelo pecado e as ofertas de cereais. Entrando por aquela porta lateral, eles não precisam levar as ofertas santificadas ao pátio externo, onde elas entrariam em contato com o povo ainda impuro.
21. Então Ele me levou para o pátio externo. Caminhamos e Ele me mostrou os quatro cantos do pátio. Em cada canto havia uma área cercada.
22. As quatro áreas eram do mesmo tamanho; 21,35 metros de comprimento por 16 metros de largura, incluindo as paredes.
23. Na parte baixa dos muros que cercavam as quatro áreas, havia fogões de pedra, com fornos na parte de baixo.
24. Meu Guia explicou que naquelas áreas os levitas que serviam o povo cozinham os sacrifícios trazidos pelas pessoas.

■

Kozoq'ul 47

- 1-2. DEPOIS DESSAS instruções, Ele me levou de volta à entrada do Templo. Vi uma corrente de águas saindo dos alicerces do Templo, passando à direita do altar, ou seja, pelo lado sul.
2. Então me levou para fora do Templo, pela passagem externa norte. Paramos do lado de fora da porta leste, que estava fechada. A corrente de águas corria por baixo dela, na direção leste.

3. Meu guia e eu acompanhamos a corrente, indo para leste. Ele tinha na mão um fio; com esse fio, mediu 457 metros e então mandou que eu atravessasse o pequeno riacho. A água mal chegava aos meus tornozelos!
4. Continuamos andando em direção leste, e Ele mediu mais 457 metros. Mandou-me atravessar o riacho mais uma vez, e a água já chegava aos meus joelhos. Depois de mais 457 metros, o riacho já era um riozinho cujas águas chegavam até à minha cintura.
5. Andamos mais 457 metros, sempre medidos pelo fio que meu Guia levava. Aí, o riozinho já era um rio tão fundo e tão forte que só mesmo nadando eu seria capaz de atravessar!
6. Meu Guia me disse: *Filho do homem, preste bastante atenção e guarde na memória tudo que viu!* Depois Ele me fez voltar, subindo o rio junto com Ele.
7. Enquanto voltava, fiquei muito espantado! Às margens do rio havia muitas árvores, muitas mesmo!
8. O Homem me disse: *Este rio corre na direção leste, atravessa o sertão da Yaohu'dah e deságua no Mar Morto. Ele transformará o Mar Morto, tornando suas águas puras e saudáveis.*
9. *Por onde este rio passar, a vida surgirá ricamente! Animais aparecerão em grandes grupos, e as plantas brotarão às margens do rio. No Mar Morto haverá muito peixe, porque as águas do rio tornarão puras as águas do mar.*
10. *Às margens do Mar Morto, em En-Gedi e por aí afora até En-Eglaim, os pescadores apanharão peixes e estenderão suas redes ao sol, para secar. O Mar Morto dará tanto peixe quanto o Mar Mediterrâneo; peixes de todos os tipos!*
11. *Os brejos e pântanos em volta do Mar Morto não serão purificados; serão deixados para dar sal.*
12. *Ao longo das margens do rio, nascerão árvores frutíferas de todo tipo. Elas não perderão suas folhas, nem deixarão de dar fruto durante todo o ano. Produzirão seus frutos mensalmente, sem nunca falhar. A razão disso tudo são as águas que nascem debaixo do santuário do CRIADOR. Os frutos dessas árvores servirão para alimentar os povos da Terra; as folhas servirão para curar as doenças.*
13. Assim diz o CRIADOR! Estas serão as fronteiras da terra de Yaoshor'ul, quando ela for dividida entre as doze tribos de Yaoshor'ul. A tribo de Yao'saf, dividida entre Efraim/Efrohim e Manassés/Menashe, receberá duas partes.
14. As partes serão rigorosamente iguais para cada tribo. Eu jurei, com mão levantada, dar esta terra a seus pais. Vocês receberão exatamente o que Eu prometi dar a eles no passado!
15. Estas serão as fronteiras da terra. Ao norte, desde o Mar Mediterrâneo, seguindo pelo caminho de Hamate, até Zedade.
16. Dali seguindo em direção a Berotai e Sibraim, que fica a meio caminho e entre Damasco e Hamate, indo até Hazer-Haticom, nos limites de Haurã.
17. Assim, a fronteira norte irá do Mar Mediterrâneo até Hazar-Enom; essa localidade faz divisa com Hamate ao norte e com Damasco ao sul.
18. A fronteira leste começará em Hazar-Enom, seguindo em direção a Haurã. Daí, acompanhará o curso do Rio Jordão/Yardayan. Irá desde o Mar da Galiléia/ha'Galil até o Mar Morto, separando Yaoshor'ul de Damasco e de Ga'ul-iod.
19. A fronteira sul é marcada pela cidade de Tamar, ao sul do Mar Morto. De lá, ela segue até as fontes de Cades, até Merivah. Das fontes de Cades ela corre até o riacho do Egypto, e acompanha o riacho até chegar ao Mar Mediterrâneo.
20. A fronteira oeste será o próprio Mar Mediterrâneo, desde o riacho do Egypto até os limites do território de Hamate.
21. Vocês deverão repartir esta terra entre si, conforme as doze tribos de Yaoshor'ul.
22. Distribuam a terra entre suas famílias; repartam a terra com os estrangeiros que vivem entre vocês, e criem seus filhos como se fossem yaoshorul'itas. Vocês devem considerar essa gente parte do seu próprio povo, com os mesmos direitos que vocês têm.
23. Cada estrangeiro receberá seu pedaço de terra na parte destinada à tribo em que ele vive.

Kozog'ul 48

1. AQUI ESTÁ A LISTA das tribos e dos territórios dados a cada uma delas. O território da tribo de Dan/Dayan será o seguinte: Começa na fronteira norte, vai até ao Mar Mediterrâneo, passando por Hetlom até Hazar-Enom, que faz divisa com Hamate ao norte e Damasco ao sul, chegando finalmente ao Mar da Galiléia/ha'Galil.
2. O território de Asher/Oshor fica imediatamente ao sul do território de Dan/Dayan, e tem as mesmas fronteiras a leste e oeste.
3. A parte da terra que pertence à tribo de Neftali fica ao sul da terra de Asher/Oshor, com as mesmas fronteiras a leste e oeste.
4. Fazendo divisa com Neftali, tendo as mesmas fronteiras a leste e oeste, vem o território de Manassés/Menashe.
- 5-7. A seguir, sempre em direção ao sul, com as mesmas fronteiras a leste e oeste, vêm os territórios das tribos de Efraim/Efrohim, Rúben/R'ul-iben e Yaohu'dah,
8. Ao sul do território de Yaohu'dah fica a parte santa da terra, separada para o ETERNO. Esta parte mede 13.400 metros de largura, e tem as mesmas fronteiras leste e oeste que os territórios das tribos. No meio dessa faixa de terra fica o Templo do CRIADOR.

- 9.** A área especialmente destinada para o Templo terá 13.400 metros de comprimento por 5.350 metros de largura.
- 10.** Em volta do Templo, nessa área separada de 13.400 metros de comprimento ao norte e ao sul, e 5.350 metros a leste e oeste, viverão os sacerdotes que servem no Templo, a família de Tzaodoq.
- 11.** Eles cumpriram seu dever, e não se deixaram levar pelos pecados do povo de Yaoshor'ul, como aconteceu com os outros levitas.
- 12.** Por isso, terão essa parte muito especial na terra, quando ela for dividida. Essa parte será totalmente santa, e fará divisa com a faixa de terra separada para os levitas.
- 13.** Esta terá as mesmas medidas da área separada para o Templo e os sacerdotes, 13.400 metros de comprimento por 5.350 metros de largura.
- 14.** Esta terra separada não poderá ser vendida, trocada nem arrendada a outras pessoas, porque é terra santificada, separada para o ETERNO.
- 15.** A faixa de terra ao sul da área destinada ao Templo, com 13.400 metros de comprimento por 2.675 metros de largura, será aberta ao povo, para construir casas e plantar jardins e pomares. No meio dessa faixa de terra ficará a cidade.
- 16.** A cidade terá a forma de um quadrado, com 2.400 metros de lado.
- 17.** Em toda a volta da cidade haverá um espaço verde de 160 metros de largura,
- 18.** No resto da faixa de terra, para leste e oeste, numa extensão de 4.800 metros, haverá áreas de plantação para alimentar as pessoas que trabalham na cidade.
- 19.** Será cultivada pelos moradores da cidade, por gente de todas as tribos de Yaoshor'ul.
- 20.** Toda essa área que inclui as terras santas e a faixa destinada à cidade mede 13.400 metros de lado, e tem a forma de um quadrado.
- 21-22.** O que restar nessa faixa de terra de 13.400 metros de largura, entre a fronteira leste e as terras santas, e entre as terras santas e a fronteira oeste, pertencerá ao príncipe. As terras do príncipe serão ao lado dos territórios das tribos. Entre elas ficarão as terras santas e o espaço destinado à cidade. Os dois lotes de terra do príncipe ficarão entre os territórios das tribos de Yaohu'dah e Benyamín; serão quadrados com 13.400 metros de lado.
- 23.** E estes são os territórios destinados às outras cinco tribos: Logo abaixo das terras santas e das terras do príncipe vem o território de Benyamín, estendendo-se da fronteira leste até à fronteira oeste.
- 24.** Fazendo divisa com o território de Benyamín vêm as terras de Simeão/Sham'ul, que também vão da fronteira leste à fronteira oeste.
- 25.** A seguir vêm as terras de Issahar/Ishochar, tendo por fronteiras o Mar Mediterrâneo e o Rio Yardayan, como as outras tribos.
- 26.** Logo abaixo vem o território de Zabulon, ocupando toda a terra de leste a oeste.
- 27.** Ao sul de Zabulon, indo do Mar Mediterrâneo até o Rio Jordão/Yardayan, fica o território de Ga'old.
- 28.** A fronteira sul de Ga'old começa na cidade de Tamar, junto ao Mar Morto. Segue pelo deserto até às fontes de Cades, e dali ao riacho do Egypto, seguindo por ele até o Mar Mediterrâneo.
- 29.** Estes são os territórios que serão propriedade exclusiva de cada tribo de Yaoshor'ul.
- 30-31.** A cidade, em forma de um quadrado, terá três portas em cada lado de seu muro. Cada porta receberá o nome de uma das tribos de Yaoshor'ul. No lado norte, o muro mede 2.400 metros e suas portas serão chamadas Rúben/R'ul-iben, Yaohu'dah e Leví.
- 32.** No lado leste, medindo também 2.400 metros, haverá outras três portas com os nomes de Yao'saf, Benyamín e Dan/Dayan.
- 33.** O lado sul do muro terá o mesmo comprimento e o mesmo número de portas, chamadas Simeão/Sham'ul, Issahar/Ishochar e Zabulon.
- 34.** Finalmente, no lado oeste do muro, com seus 2.400 metros de comprimento, estarão as três últimas portas, chamadas Gad/Ga'old, Asher/Oshor e Neftali.
- 35.** Uma volta completa em torno dos muros da cidade daria 9.600 metros. O nome dessa cidade separada será: A Morada do CRIADOR.

■



DANIEL/DAYAN'UL

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12

Dayan'ul 1

1-2. TRÊS ANOS DEPOIS do começo do reinado do rei Jeoaquim/Yaohu'akin em Yaohu'dah, Nebushadnezar, rei de Babel, atacou Yah'shua-oleym com o seu grande exército. O CRIADOR deu a Nebushadnezar uma grande vitória sobre o rei Jeoaquim/Yaohu'akin, e quando voltou para Babel, ele levou alguns dos vasos sagrados que havia no Templo do Criador e os colocou na casa do seu criador, na terra de Sinear.

3-4. Lá, ele mandou Aspenaz, chefe do palácio real, a escolher alguns rapazes entre os yaohu'dins que haviam sido presos em Yah'shua-oleym: rapazes de família real e das famílias ricas e importantes de Yaohu'dah. Eles deveriam aprender a língua, os costumes e a ciência dos caldeus. Escolha rapazes fortes, com boa saúde e de boa aparência disse o rei; eles devem ter boa instrução, boa cultura geral e distinção suficiente para viverem no palácio real.

5. O próprio rei escolheu a comida que devia ser dada aos jovens. Tudo do bom e do melhor, da própria despensa do rei, vinhos e carnes. Eles deveriam se alimentar dessa comida por três anos. Quando terminasse o treinamento, passariam a ser auxiliares do rei.

6. Entre os rapazes escolhidos, estavam Dayan'ul, Hananias/Khanam'yah, Azarias/Ozor'yah e Mizael/Mishua'ul, todos eles da tribo de Yaohu'dah.

7. Mas Aspenaz, chefe do pessoal do palácio, deu aos quatro rapazes outros nomes: O nome de Dayan'ul passou a ser Beltessazar; o de Khanam'yah, Sadraque; o de Mishua'ul, Mesaque; o de Ozor'yah, Abednego.

8. Daniel/Dayan'ul decidiu que nunca iria comer a comida ou beber os vinhos que o rei havia dado aos rapazes, porque eram coisas imundas para os yaohu'dins. Ele pediu ao chefe dos empregados para comer outras coisas.

9. Sem Daniel/Dayan'ul saber, o CRIADOR tinha colocado no coração do supervisor uma admiração e interesse especiais por ele.

10. Apesar disso, Aspenaz ficou alarmado com a sugestão de Daniel/Dayan'ul. Eu tenho medo! O rei já determinou o que vocês devem comer. Se ele os vir magros e fracos em comparação com os outros rapazes da sua idade, vai mandar cortar a minha cabeça porque não obedeci as ordens que ele me deu!

11-12. Daniel/Dayan'ul procurou o mordomo que o chefe tinha indicado para cuidar dele, de Hananias/Kha-nam'yah, de Mishua'ul e Azarias/Ozor'yah, e sugeriu que durante dez dias eles comessem apenas legumes e só bebessem água.

13. Quando terminassem os dez dias, o mordomo poderia comparar os quatro com os outros rapazes que comiam a comida fina dada pelo rei, e decidir se deveria ou não deixar que os quatro continuassem em sua dieta especial.

14. O mordomo acabou concordando com a sugestão.

15. Dez dias depois, Daniel/Dayan'ul e seus três amigos estavam com melhor aparência, mais fortes e saudáveis que os rapazes que haviam comido das comidas finas dadas pelo rei!

16. Depois disso, o mordomo só lhes deu os legumes e água, deixando de lado as comidas pesadas e os vinhos dados pelo rei.

17. O CRIADOR deu aos quatro rapazes uma capacidade de aprender fora do comum, e logo eles conheciam muito bem toda a literatura e a ciência de sua época. Além disso, o CRIADOR deu a Daniel/Dayan'ul uma capacidade especial para compreender os significados dos sonhos e visões.

18-19. Quando os três anos de treinamento terminaram, o chefe dos empregados levou todos os rapazes diante do rei, conforme as ordens que tinha recebido. O rei Nebushadnezar conversou longamente com cada um deles, mas nenhum dos rapazes o impressionou tanto quanto Daniel/Dayan'ul, Hananias/Khanam'yah, Mishua'ul e Azarias/Ozor'yah. Por isso, eles passaram a fazer parte do grupo de conselheiros do rei.

20. Em todos os assuntos que exigiam conhecimento e capacidade de julgar, o rei descobriu que os conselhos daqueles quatro rapazes eram melhores que dos outros mágicos e astrólogos do seu reino.

21. Daniel/Dayan'ul continuou no cargo de conselheiro do rei até o primeiro ano do reinado de Ciro/Kerosh.

■

Dayan'ul 2

1-3. CERTA NOITE, NO segundo ano de seu reinado, Nebushadnezar teve um pesadelo. Acordou com muito medo e perdeu o sono. Para piorar a situação, ele não conseguia se lembrar do sonho! Imediatamente, mandou chamar os mágicos, os encantadores, os felicitadores e astrólogos e ordenou que eles lhe dissessem qual tinha sido o seu sonho. Eu tive um pesadelo terrível disse Nebushadnezar e não consigo me lembrar dele. Contem-me o meu sonho porque eu tenho medo de que alguma coisa muito ruim me aconteça.

4. Então, os astrólogos, falando em aramaico, disseram ao rei: CRIADOR, conte-nos o sonho e então poderemos dizer qual o seu significado.

5. Mas o rei respondeu: Já lhes disse que não lembro qual foi o sonho. Se vocês não me disserem qual foi o sonho e qual o seu significado, eu arrancarei os seus ossos, um por um, e destruirei completamente suas casas!

6. Mas, se vocês me contarem o sonho e explicarem o significado, eu lhes darei grandes prêmios e muitas honras. Vamos, digam-me!

7. Eles replicaram ao rei: Como podemos explicar o significado do sonho, se o mestre [maoro'eh] não nos disser como ele foi?

8-9. E o rei respondeu: Já descobri o seu plano! Vocês estão tentando ganhar tempo até que me aconteça o mal que o sonho previa. Mas se vocês não podem me dizer qual foi o sonho, como pensam que vou acreditar na interpretação que fizerem dele?

10. Os caldeus responderam ao rei: Não há ninguém em todo o mundo, que possa dizer a uma outra pessoa o que ela sonhou! E nenhum rei deste mundo pediria isso!

11. O que o rei está exigindo é impossível. Ninguém pode lhe contar o seu sonho. Só os ídolos, e eles não vivem entre nós, para ajudar a resolver esse problema.

12. Quando o rei ouviu esta resposta, ficou cheio de ira e mandou matar todos os sábios de Babel.

13. Daniel/Dayan'ul e seus amigos foram procurados para serem mortos junto com os outros.

14. Mas quando Arioque, que estava encarregado de matar os sábios, veio procurar os quatro, Daniel/Dayan'ul, com muita sabedoria, perguntou a ele:

15. Por que o rei está tão furioso? O que aconteceu? Então Arioque lhe contou tudo o que havia acontecido.

16. Daniel/Dayan'ul foi ver o rei. Dê-me um pouco de tempo, mestre [maoro'eh]. Eu lhe contarei o sonho e o seu significado.

17. Então Daniel/Dayan'ul foi para casa e contou o caso a seus amigos Hananias/Khanam'yah, Mishua'ul e Azarias/Ozor'yah.

18. Juntos, eles pediram misericórdia ao UL do Céu, pediram que o CRIADOR lhes revelasse o segredo, para não morrerem junto com os outros sábios da Babel.

19. Naquela noite, o CRIADOR revelou a Dayan'ul o sonho do rei e seu significado. Daniel/Dayan'ul louvou ao CRIADOR, dizendo:

20. Bendito seja o nome do ETERNO, para sempre, porque só Ele tem sabedoria e poder.

21. Ele controla tudo que acontece na terra. Ele derruba os reis de seus tronos e coloca outros em seu lugar. É Ele quem dá sabedoria aos sábios e inteligência aos que estudam.

22. Ele revela mistérios profundos, que o homem não pode conhecer. Ele conhece tudo o que está escondido, porque ele é luz e a escuridão não O atrapalha.

23. Ó CRIADOR de meus pais, eu lhe digo 'Muito obrigado'. Eu louvo o seu nome porque o CRIADOR me deu sabedoria e poder. E também porque agora o CRIADOR me mostrou aquilo que pedimos, o sonho do rei e o seu significado.

24. Então Daniel/Dayan'ul procurou Arioque, que estava encarregado de matar todos os sábios de Babel e disse: Não mate esses homens. Leve-me ao rei e eu direi o que ele deseja saber.

25. Arioque, mais que depressa levou Daniel/Dayan'ul à presença do rei, dizendo: Encontrei um judaico que vai revelar o seu sonho, mestre [maoro'eh] rei!

26. O rei falou a Daniel/Dayan'ul: Isso é verdade? Você pode me dizer qual foi o meu sonho e o que ele significa?

27-28. Daniel/Dayan'ul respondeu: Nenhum sábio, astrólogo, mágico ou adivinho poderia revelar isso ao rei, mas há um CRIADOR nos céus que revela segredos. Ele contou ao rei, nesse sonho o que vai acontecer no futuro. O sonho, mestre [maoro'eh] rei, foi o seguinte:

29. O rei sonhou com acontecimentos futuros. Aquele que revela os segredos mostrou ao mestre [maoro'eh] o que vai acontecer.

30. *(Lembre-se, mestre [maoro'eh], de que conheço este segredo não porque eu seja melhor ou mais sábio que outros homens, mas porque o CRIADOR me revelou para o benefício do rei. Para o mestre [maoro'eh] entender seus pensamentos).*

31. Rei Nebushadnezar, o mestre [maoro'eh] viu uma grande imagem, uma estátua de homem. A estátua brilhava muito e causava medo e espanto ao rei.

32-33. A cabeça da estátua era feita de ouro puro; o peito e os braços eram feitos de prata; a barriga e as coxas de bronze; as pernas eram feitas de ferro, e os pés eram feitos, parte de ferro e parte de barro.

34. Enquanto o rei olhava para a estátua, uma Pedra foi cortada na Rocha, sem o uso de força humana. Essa Pedra caiu sobre os pés de ferro e barro da estátua e os destruiu.

35. Então toda a estátua veio abaixo, numa mistura de ferro, barro, bronze, prata e ouro. Tudo ficou reduzido a pó, que foi espalhado pelo vento; nada sobrou. Mas a Pedra que tinha destruído a estátua cresceu e se tornou uma grande Montanha, que ocupou toda a Terra.

36. Este foi o sonho. Agora, mestre [maoro'eh], ouça a interpretação:

37. Majestade, o mestre [maoro'eh] é um grande rei, domina sobre muitas nações, pois o UL dos Céus lhe deu o reino, o poder, a força e a glória.

38. O mestre [maoro'eh] reina sobre os lugares mais distantes do mundo, até mesmo sobre os animais e as aves, porque o CRIADOR assim mandou. O mestre [maoro'eh], rei Nebushadnezar, é a cabeça de ouro.

39. Mas, quando o seu reino terminar, outra grande nação dominará o mundo. Esse reino será inferior ao seu. Depois que esse reino cair, uma terceira nação dominará toda a terra, representada pela barriga e pelas coxas de bronze da estátua.

40. A seguir, o quarto reino, que será forte como o ferro: esse reino vai ferir, esmagar e conquistar outras nações.

41-42. Os pés e dedos que o rei viu: feitos de uma mistura de ferro e barro, mostram que, mais tarde, esse reino será dividido. Algumas de suas partes serão fortes como ferro, e outras fracas como o barro.

- 43.** Essa mistura de ferro e barro também mostra que os reinos procurarão se fortalecer através do casamento entre os seus líderes. Mas isso não dará certo porque ferro e barro não se misturam.
- 44.** Mas quando esses reis estiverem no poder, o UL do céu estabelecerá um Reino sobre a Terra que nunca será destruído; nenhuma nação conquistará esse reino. Ele reduzirá os outros reinos a nada, e ficará firme para sempre.
- 45.** Este é o significado da Pedra que foi cortada da Rocha sem uso de força humana: a Pedra que reduziu a pó todo o ferro, o bronze, o barro, a prata e o ouro. O Grande CRIADOR revelou ao rei o que vai acontecer no futuro. Essa interpretação do sonho ao rei é tão segura e certa, como a descrição que fiz dele.
- 46.** Admirado, o rei Nebushadnezar se ajoelhou diante de Daniel/Dayan'ul e colocou o seu rosto em terra. Ordenou que seus servos fizessem ofertas especiais e queimassem incenso diante de Daniel/Dayan'ul.
- 47.** É verdade, Daniel/Dayan'ul, disse o rei. O seu UL é o UL dos ídolos, o CRIADOR dos reis, o Revelador de mistérios, porque Ele revelou a você este segredo.
- 48.** Depois disso, o rei fez com que Daniel/Dayan'ul se tornasse famoso e respeitado. Deu a ele muitos presentes valiosos e escolheu Daniel/Dayan'ul para ser governador da província de Babel. Além disso, Daniel/Dayan'ul foi escolhido para chefe de todos os sábios.
- 49.** A pedido de Daniel/Dayan'ul, o rei indicou Sadraque, Mesaque e Abednego para seus auxiliares, responsáveis pelos negócios da província da Babel. Daniel/Dayan'ul permaneceu no palácio real.
-

Dayan'ul 3

- 1-2.** O REI NEBUSHADNEZAR fez uma estátua de ouro, que tinha quase 30 metros de altura por três de largura, e a colocou na planície de Dura, na província de Babel; depois disso, mandou mensagens a todos os príncipes, governadores, capitães, tesoureiros, juizes, conselheiros e oficiais das províncias para que viessem à festa de dedicação da estátua feita pelo rei.
- 3.** Quando todos os convidados tinham chegado e se reunido diante da estátua,
- 4.** O homem que anunciava as ordens do rei gritou: Povos de toda a terra, homens de todas as línguas, ouçam a ordem do rei:
- 5.** Quando os instrumentos começarem a tocar, todos devem se curvar até o chão e adorar a imagem de ouro que o rei Nebushadnezar construiu.
- 6.** Qualquer pessoa que não fizer isso será imediatamente jogada na grande fornalha acesa.
- 7.** Assim, quando os instrumentos começaram a tocar, todos aqueles homens: de todo povo, nação, ou língua: se curvaram até o chão e adoraram a estátua de ouro do rei Nebushadnezar.
- 8.** Mas alguns oficiais foram até onde estava o rei e acusaram os yahu'dins de não adorar a estátua!
- 9.** Majestade! disseram eles ao rei,
- 10.** O mestre [maoro'eh] baixou uma lei dizendo que todos devem se curvar e adorar a estátua de ouro quando os instrumentos começarem a tocar, li e que qualquer pessoa que se recusar, será jogada na grande fornalha acesa.
- 12.** Há alguns yahu'dins: Sadraque, Mesaque e Abednego, aos quais o rei entregou os negócios da província de Babel: que desobedeceram suas ordens e se recusaram a servir os ídolos do rei e a adorar a estátua de ouro que o mestre [maoro'eh] levantou.
- 13.** Então, Nebushadnezar, terrivelmente zangado, mandou seus servos trazerem Sadraque, Mesaque e Abednego perante ele.
- 14.** É verdade, Sadraque, Mesaque e Abednego, perguntou o rei, que vocês se recusam a servir meus ídolos e adorar a estátua de ouro que eu mandei construir?
- 15.** Vou dar mais uma oportunidade. Quando a música for tocada, se vocês se curvarem e adorarem a estátua, nada lhes acontecerá. Mas, se vocês não fizerem isso, serão jogados na grande fornalha acesa imediatamente. E qual é o Criador que vai poder livrar vocês de minhas mãos?
- 16.** Sadraque, Mesaque e Abednego responderam: Rei Nebushadnezar, nós não precisamos responder a essa pergunta.
- 17.** Se o nosso UL, a quem nós servimos, quiser nos livrar, Ele nos livrará da grande fornalha e também das suas mãos, óh rei.
- 18.** Mas se Ele não quiser, mesmo assim, mestre [maoro'eh], nós nunca serviremos os seus ídolos nem adoraremos a estátua de ouro que o mestre [maoro'eh] levantou.
- 19.** Nebushadnezar já estava estourando de raiva e pelo seu rosto se via que ele ia mandar matar os três yahu'dins, Sadraque, Mesaque e Abednego. Ordenou aos seus servos que a fornalha fosse esquentada sete vezes mais que o normal!
- 20.** Chamou os homens mais fortes de seu exército e mandou amarrar Sadraque, Mesaque e Abednego e os jogar na grande fornalha.
- 21.** Assim, os três foram bem amarrados com cordas e jogados dentro da grande fornalha.
- 22.** O fogo, por causa da ordem do rei, estava tão forte que matou os soldados que jogaram os três yahu'dins na fornalha!
- 23.** Sadraque, Mesaque e Abednego caíram amarrados dentro das chamas terríveis da grande fornalha.
- 24.** Então, o rei Nebushadnezar, que assistia a tudo, se levantou espantado e perguntou aos seus conselheiros: Nós não jogamos três homens no fogo? Sim, responderam eles, sem dúvida, Majestade.

25. Mas olhem! gritou o rei Nebushadnezar. Eu estou vendo quatro homens, soltos, andando pelo fogo. E nem se queimaram com as chamas! Além disso, o quarto Homem parece ser um Filho de UL'HIM!

26. Nebushadnezar se aproximou o máximo possível da grande fornalha e gritou: Sadraque, Mesaque e Abednego, servos do Grande CRIADOR, saiam da fornalha! Então os três saíram do meio do fogo.

27. Todos os príncipes, governadores, oficiais e conselheiros se ajuntaram à volta de Sadraque, Mesaque e Abednego e viram que o fogo não tinha sequer tocado neles: que nem um fio de cabelo havia sido queimado! As suas roupas não estavam queimadas! Nem cheio de fumaça havia neles!

28. Então Nebushadnezar disse: Bendito seja o UL de Sadraque, Mesaque e Abednego, porque Ele mandou o seu ANJO para salvar seus servos fiéis, que não quiseram obedecer às ordens do rei e preferiram morrer a adorar um ídolo!

29. Por causa disso, eu baixo este decreto: *se qualquer pessoa, de qualquer povo, nação, ou língua, falar uma palavra contra o UL de Sadraque, Mesaque e Abednego, será cortada em pedaços e sua casa completamente destruída.* Porque nenhum outro UL pode fazer o que Ele faz.

30. Depois disso o rei promoveu Sadraque, Mesaque e Abednego. Eles se tornaram homens importantes na província de Babel.

Dayan'ul 4

1. ESTA É A PROCLAMAÇÃO que o rei Nebushadnezar enviou a todos os povos, de todas as línguas, em todo o mundo: Saudações! Paz a todos!

2. Quero que todos saibam dos sinais e maravilhas que o Grande CRIADOR fez comigo.

3. É quase impossível acreditar: foi um grande milagre! Agora eu tenho certeza de que o seu reino é eterno. Agora sei que Ele reina para sempre!

4. Eu, Nebushadnezar, vivia tranquilo e feliz no meu palácio.

5. Certa noite tive um sonho que me deixou muito assustado.

6-7. Chamei ao palácio todos os sábios de Babel para me dizerem o significado do sonho, mas quando chegaram – os mágicos, encantadores astrólogos, e adivinhos: e eu contei meu sonho, nenhum deles foi capaz de me dizer o que significava.

8. Finalmente, apareceu Daniel/Dayan'ul – a quem eu chamei Beltessazar, em honra ao meu ídolo: O homem em quem há o espírito dos ídolos. Então eu contei a ele o meu sonho.

9. Disse a ele: *Beltessazar, chefe dos magos, sei que o espírito dos ídolos está em você, e que nenhum mistério é difícil demais para você; explique a visão que vi no meu sonho, com a sua interpretação.* Escute:

10-11. *Eu vi uma grande árvore num campo. Essa árvore crescia sem parar, forte e alta, até que podia ser vista em todo o mundo.*

12. *As folhas da árvore eram bem verdes e bonitas, seus ramos estavam carregados de frutos, bastante para todos se alimentarem. Os animais do campo vinham descansar à sombra da árvore e as aves faziam seus ninhos em seus ramos.*

13. *Então, deitado em minha cama, vi um dos Anjos de UL'HIM descendo do céu.*

14-15. *Ele gritou: Derrubem a árvore; cortem os seus ramos, arranquem suas folhas e espalhem os seus frutos. Espantem os animais da sua sombra e tirem as aves dos seus ramos, mas deixem as raízes e o tronco, amarrado com uma grossa corrente de ferro e bronze, cercado de erva. Ele ficará molhado com o orvalho do céu e vai se alimentar da erva do campo, como os animais!*

16. *Durante sete anos, terá pensamentos de animal, em vez de pensamentos de homem.*

17. *Isso foi decretado pelos Vigilantes, por ordem dos santos Anjos. O decreto foi dado para que todos os homens saibam que o Grande CRIADOR domina sobre os reinos do mundo: Ele dá os reinos a quem bem entende, até ao mais humilde dos homens!*

18. Este, Beltessazar, foi o meu sonho. Agora, diga-me o seu significado. Ninguém mais pode me ajudar na interpretação. Todos os sábios do meu reino falharam. Mas eu sei que você pode responder, porque o espírito dos ídolos vive em você.

19. Então Daniel/Dayan'ul, que eu chamava de Beltessazar, ficou por algum tempo sentado em silêncio, perturbado pelo sonho. Finalmente, eu disse: *Beltessazar, não tenha medo de me contar o significado do sonho.* Daniel/Dayan'ul respondeu: *Majestade, gostaria que os acontecimentos revelados pelo sonho fossem destinados aos seus inimigos, e não ao rei!*

20-22. *A árvore que o rei viu crescer até os céus, que era vista por todo o mundo, com suas belas folhas verdes, com os ramos carregados de frutos, dando sombra aos animais e ninho às aves aquela árvore, majestade, é o mestre [maoro'eh] mesmo. O mestre [maoro'eh] cresceu e se tornou muito forte. A sua grandeza chega até o céu e o seu reino até os confins da terra.*

23. Então, majestade, o mestre [maoro'eh] viu um Anjo de UL'HIM descendo do céu e gritando: *Cortem e destruam a árvore, mas deixem o tronco e as raízes, cercados de erva, amarrados com uma grossa corrente de ferro e bronze. Ele ficará molhado do orvalho do céu e durante sete anos comerá erva como os animais!*

24. Majestade, foi o Grande CRIADOR quem deu essa ordem. Isso vai acontecer, sem dúvida!

25. O mestre [maoro'eh] será expulso do palácio e vai viver pelos campos, como um animal, comendo capim como um boi, molhado pelo orvalho da noite. E assim o mestre [maoro'eh] vai viver durante sete

anos, até aprender que o Grande CRIADOR é o dono de todos os reinos dos homens, que Ele dá o poder a quem bem entende.

26. Mas as raízes e o tronco ficaram na terra! Isso significa que o mestre [maoro'eh] receberá o seu reino de volta, depois de aprender que o Céu domina sobre a terra.

27. Rei Nebushadnezar, escute o que eu digo: pare de pecar! Faça o que o mestre [maoro'eh] já sabe que é certo! Nada de injustiça! Tenha pena dos pobres, seja bom para eles. Quem sabe assim o CRIADOR terá pena do mestre [maoro'eh] e não o castigará.

28. Mas tudo isso acabou acontecendo mesmo ao rei Nebushadnezar.

29-30. Um ano depois do sonho, ele estava passeando, pelo terraço do palácio real, dizendo, cheio de orgulho: *Eu mesmo, com o meu grande poder construí esta bela cidade de Babel para ser minha casa, a capital do meu grande império.*

31. Ele ainda estava falando quando ouviu uma voz, que vinha do céu: *Rei Nebushadnezar, esta mensagem é para você: Você já não é o rei deste grande império!*

32. *Você será expulso do seu palácio e vai viver com os animais do campo; vai comer capim como os bois durante sete anos, até compreender que o CRIADOR é quem domina sobre os reinos da terra e os entrega a quem Ele mesmo quer.*

33. E naquela mesma hora a profecia se cumpriu. Nebushadnezar foi expulso do seu palácio e passou a comer capim como os bois. Vivendo ao ar livre, ficou molhado com o orvalho da noite. Seu cabelo cresceu como penas de águias e as suas unhas ficaram enormes como unhas de pássaros.

34. Ao fim daqueles sete anos, eu, Nebushadnezar, olhei o Céu, minha mente voltou a funcionar como mente de homem e eu louvei e adorei o Grande CRIADOR, e dei glória Àquele que vive para sempre, cujo domínio é eterno e cujo reino dura para sempre.

35. Quando comparamos a Ele todos os moradores da terra, eles não valem nada. Ele é tão poderoso que faz o que quer com os Anjos e com os moradores deste mundo. Não há ninguém capaz de fazê-Lo parar. Ninguém pode dizer a Ele: *O CRIADOR não pode fazer isso!*

36. Quando minha mente voltou ao normal, recebi de volta a minha honra, o meu poder e o meu reino. Meus conselheiros e auxiliares me procuraram e fui novamente proclamado rei, com muito mais honra do que antes.

37. Por isso, agora, eu, Nebushadnezar, louvo, glorifico e honro o Rei do Céu, o grande Juiz, porque todos os seus atos são justos e bons. Ele pode humilhar os orgulhosos, fazendo-os arrastar-se no pó.

■

Dayan'ul 5

1. O REI BELSAZAR organizou uma grande festa e convidou mil homens importantes do seu reino. Nessa festa, o vinho correu livremente.

2-4. Durante a festa, enquanto todos bebiam, Belsazar se lembrou dos vasos de ouro e prata que haviam sido levados para Babel muitos anos antes, por Nebushadnezar, quando ele destruiu o Templo em Yah'shua-oleym. Belsazar ordenou que as taças e vasos fossem trazidos para a festa, e quando chegaram, ele, os príncipes e suas mulheres beberam, usando as taças sagradas para fazer votos e louvores aos seus ídolos, feitos de ouro e prata, bronze e ferro, madeira e pedra.

5. De repente, enquanto eles bebiam nas taças sagradas, todos viram uns dedos de mão de homem, escrevendo algo na parede do palácio que ficava em frente às lâmpadas! E o rei viu claramente os dedos escrevendo!

6. O seu rosto ficou branco por causa do medo. Ele ficou tão apavorado que seus joelhos batiam um contra o outro e suas pernas ficaram bambas!

7. Tragam os encantadores e astrólogos! ...ele gritou. Tragam os adivinhos! Qualquer pessoa que conseguir ler o que está escrito na parede e me disser o significado daquelas palavras, será vestida com a roupa real, feita de púrpura. No seu pescoço será colocada uma corrente de ouro, e ela se tornará a terceira autoridade do reino!

8. Mas quando os magos e adivinhos chegaram, nenhum deles conseguiu entender a mensagem, ou dizer ao rei o seu significado.

9. O rei estava ficando cada vez mais desesperado. O medo que ele sentia era tão grande que chegou a modificar o seu rosto! E toda aquela gente importante também ficou apavorada!

10. Quando a rainha-mãe soube o que estava acontecendo, correu até à sala do banquete e disse a Belsazar: Acalme-se, Majestade. Não fique tão desesperado por causa disso.

11. Há um homem no seu reino que tem em si o espírito dos ídolos. Na época de seu pai, esse homem era cheio de inteligência e sabedoria. Ele parecia até ser um criador! No reinado de Nebushadnezar, ele foi nomeado chefe dos magos, magos, encantadores, astrólogos e adivinhos de toda a Babel.

12. Chame esse homem, Daniel/Dayan'ul: ou Beltessazar, conforme o rei o chamava: porque ele está cheio da sabedoria e da inteligência divinas. Ele pode interpretar sonhos ou, resolver problemas muito difíceis e solucionar qualquer caso. Ele poderá dizer ao rei o que significam as palavras escritas na parede.

13. Assim, Daniel/Dayan'ul foi levado às pressas à presença do rei, que lhe perguntou: Você é aquele Daniel/Dayan'ul que o rei Nebushadnezar trouxe como escravo?

14. Ouvi dizer que você tem o espírito dos ídolos, que é um homem iluminado e cheio de inteligência e sabedoria.

- 15.** Os meus sábios e encantadores tentaram ler as palavras escritas na parede e explicar o que elas significam, mas não conseguiram.
- 16.** Eu ouvi dizer que você é capaz de resolver qualquer tipo de mistério. Se você me disser o que significam aquelas palavras, eu o vestirei de roupas reais, colocarei no seu pescoço uma corrente de ouro e você passará a ser a terceira autoridade deste reino.
- 17.** Daniel/Dayan'ul respondeu ao rei: Majestade, guarde os seus presentes, ou então ofereça tudo isso a outra pessoa. Eu lhe direi o significado das palavras.
- 18.** Majestade, o Grande CRIADOR deu ao rei Nebushadnezar, que viveu antes do mestre [maoro'eh], um grande reino, muito poder, honra e glória.
- 19.** Era tão grande o poder que Nebushadnezar recebeu do ETERNO, que todos os povos tremiam de medo diante dele. Mandava matar quem ele queria e deixava com vida as pessoas de quem gostava. Conforme os caprichos do rei, os homens eram exaltados ou destruídos.
- 20.** Mas quando o coração de Nebushadnezar ficou cheio de orgulho, o CRIADOR o arrancou de seu trono e acabou com a glória que ele tinha.
- 21.** Foi expulso do meio dos homens e começou a pensar e agir como um animal; passou a viver com os burros selvagens, comendo capim como os bois. Seu corpo era diariamente coberto com o orvalho, até que entendeu que o Grande CRIADOR domina sobre os reinos dos homens e Ele mesmo escolhe quem quer para governá-los.
- 22-23.** E o mestre [maoro'eh], Rei Belsazar, que reina no mesmo trono, mesmo sabendo de tudo isso, não se humilhou. Mas desafiou o CRIADOR do Céu, e trouxe para esta festa as taças sagradas do Seu TEMPLO. O mestre [maoro'eh], seus convidados, suas esposas e outras mulheres beberam dessas taças enquanto louvavam ídolos feitos de ouro, prata, bronze, ferro, madeira e pedra: ídolos que não vêem nem ouvem, ídolos que não conhecem coisa alguma. Mas nenhum de vocês louvou o UL que dá vida, o UL que controla as suas vidas!
- 24-25.** Por isso, o CRIADOR mandou aqueles dedos para escrever essa mensagem: *MENE, MENE, TEQUEL e PARSIM.*
- 26.** E este é o significado da mensagem: MENE significa 'contado': O CRIADOR contou os dias do seu reinado, e eles já terminaram.
- 27.** TEQUEL significa 'pesado': O mestre [maoro'eh] foi pesado [julgado] na balança do CRIADOR, e não atingiu o peso necessário.
- 28.** PARSIM significa 'dividido': O seu reino será dividido e entregue aos medos e aos persas.
- 29-31.** Então, por ordem de Belsazar, Daniel/Dayan'ul foi vestido com as roupas reais, feitas de tecido vermelho. No seu pescoço foi colocada uma corrente de ouro, e ele foi proclamado a terceira autoridade no reino. Naquela mesma noite, Belsazar, rei dos caldeus, foi morto, e Dário, o medo, tomou a cidade de Babel e começou a reinar, com a idade de sessenta e dois anos.

■

Dayan'ul 6

- 1.** O REI DÁRIO/DARIÁVESH decidiu dividir seu reino em 120 partes, escolhendo um governador para cada uma.
- 2-3.** Esses governadores tinham de prestar contas a três presidentes: um deles era Daniel/Dayan'ul: para que o reino fosse bem governado. Em pouco tempo, Daniel/Dayan'ul mostrou que era mais capaz que todos os outros presidentes e governadores. Ele era muito inteligente e sábio, por isso o rei pensava em tornar Daniel/Dayan'ul o primeiro-ministro.
- 4.** Com isso, os outros presidentes e governadores ficaram cheios de inveja. Começaram a procurar alguma coisa de que acusar Daniel/Dayan'ul, um roubo ou desonestidade, mas não acharam nada. Daniel/Dayan'ul era muito fiel e honesto no seu trabalho. Ninguém podia acusá-lo diante do rei.
- 5-6.** Assim, chegaram à conclusão de que, para acusar Daniel/Dayan'ul só usando a religião dele! Eles se reuniram, foram se encontrar com o rei e disseram: Rei Dário/Dariávesh, nós desejamos ao mestre [maoro'eh] uma vida longa e feliz!
- 7.** Nós, os presidentes, governadores, conselheiros e oficiais, decidimos sem nenhum voto contra, sugerir que o mestre [maoro'eh] crie uma lei, que não possa ser mudada de jeito algum. Essa lei diz que, durante trinta dias, qualquer pessoa que fizer um pedido ao seu criador, ou a outro homem, fora o rei, será jogada na cova dos leões.
- 8.** Majestade, nós pedimos que o mestre [maoro'eh] assine essa lei, para que ela não possa ser mudada, conforme o costume do medo e persas. As leis assinadas pelos reis nunca podem mudar.
- 9.** Por isso, o rei Dário/Dariávesh assinou a lei.
- 10.** Mas Daniel/Dayan'ul, apesar de ter sabido que o rei havia assinado a lei, foi para casa, e como de costume, ele se ajoelhou para orar, no seu quarto. Esse quarto ficava no segundo andar, com as janelas abertas na direção de Yah'shua-oleym. Ali, Daniel/Dayan'ul orava de joelhos, três vezes por dia, dando graças ao seu UL.
- 11.** Os presidentes e governadores foram juntos à casa de Dayan'ul. Lá encontraram Daniel/Dayan'ul orando, fazendo pedidos ao seu UL.
- 12.** Correram de volta ao palácio e disseram ao rei: Majestade, o mestre [maoro'eh] não assinou uma lei que proíbe qualquer pedido a qualquer criador ou homem: a não ser o rei: durante trinta dias? E quem

desobedecesse essa lei seria jogado na cova dos leões? Sim, respondeu o rei. É uma lei que não pode ser mudada, assinada pelo rei da Média e da Pérsia.

13-15. Então eles disseram ao rei: Daniel/Dayan'ul, esse escravo judaico, não está dando a menor importância à lei, nem ao mestre [maoro'eh], Majestade. Ele faz pedidos ao UL dele, três vezes por dia. Quando o rei ouviu isso, ficou furioso consigo mesmo, por ter assinado a tal lei e decidiu fazer todo o possível para salvar Daniel/Dayan'ul. Por isso, passou o resto do dia tentando encontrar um jeito de salvar Daniel/Dayan'ul. À noite, os governadores voltaram juntos ao palácio e insistiram com o rei. Majestade, é costume do nosso povo: uma lei assinada pelo rei não pode ser mudada. O mestre [maoro'eh] não pode fazer nada, não adianta.

16. Afinal, o rei assinou a ordem para prenderem Daniel/Dayan'ul, que assim, foi levado até à cova dos leões. Lá, o rei disse a Daniel/Dayan'ul: Eu espero que o seu UL, a quem você sempre serve e adora, o salve dos leões. Então Daniel/Dayan'ul foi jogado na cova.

17. Uma pedra foi colocada na entrada da cova e o rei marcou a pedra com o seu anel e com o selo do reino, para ninguém tirar Daniel/Dayan'ul dali.

18. Depois disso, o rei voltou ao palácio. Perdeu o apetite e foi deitar sem comer. Não quis se divertir ouvindo música, como de costume, perdeu o sono e ficou acordado a noite inteira.

19-20. Bem cedinho, o rei correu à cova dos leões e cheio, de tristeza, gritou: Daniel/Dayan'ul, servo do UL Vivo, será que o seu UL, a quem você adora, foi capaz de salvá-lo dos leões?

21-22. Foi então que o rei ouviu uma voz: Majestade, eu lhe desejo uma vida longa e feliz! Era Dayan'ul! O meu UL mandou o seu ANJO, para fechar as bocas dos leões. Eles não me tocaram! Isso porque eu sou inocente diante do ETERNO: e contra o mestre [maoro'eh] também, rei Dário/Dariávesh, eu não cometi crime algum.

23-24. O rei ficou cheio de alegria! Mandou que tirassem Daniel/Dayan'ul da cova; não havia o menor arranhão nele, porque tinha confiado no seu UL. Então o rei Dário/Dariávesh deu uma nova ordem, para trazerem os homens que com maldade haviam acusado Daniel/Dayan'ul. Eles e suas famílias foram jogados na cova dos leões. Antes que chegassem no fundo da cova, os leões se jogaram contra eles e todos foram comidos.

25-26. Depois de tudo isso o rei Dário/Dariávesh escreveu outra mensagem, que foi anunciada em todo o seu reino. Paz para todos! Eu decreto que todos, em todo o meu reino, respeitem o UL de Daniel/Dayan'ul. Ele é o UL vivo, o UL que nunca muda. O seu reino nunca será destruído e o Seu poder nunca acabará.

27-28. Ele liberta e salva o SEU POVO, e não deixa que sejam mortos. Ele faz grandes milagres no céu e na terra. Foi Ele quem livrou Daniel/Dayan'ul dos leões. Assim, Daniel/Dayan'ul continuou sendo uma autoridade importante durante os reinados de Dário/Dariávesh e de Ciro/Kerosh, o persa.

■

Dayan'ul 7

1. CERTA NOITE, DURANTE o primeiro ano do reinado de Belsazar em Bavel, Dayan'ul teve um sonho, trazendo visões à sua mente. Ele escreveu o que viu e aqui está a sua visão:

2. No meu sonho vi uma grande tempestade no mar, os ventos soprando de todos os lados.

3. Quatro grandes animais, todos diferentes, saíam de dentro do mar.

4. O primeiro parecia um leão, mas tinha asas de águia! Eu continuei a olhar para ele e vi que as asas foram arrancadas. Ele não podia mais voar, mas se levantou como um homem e ganhou uma mente humana.

5. O segundo animal parecia um urso, com uma das patas levantada, pronto para atacar. Na sua boca havia três costelas e eu ouvi uma voz dizendo ao animal: Levante-se! Mate e coma muita gente!

6. O terceiro desses animais estranhos parecia um leopardo, mas tinha asas de ave nas costas; além disso, tinha quatro cabeças! Esse animal recebeu um grande poder sobre o mundo.

7. Enquanto continuava a sonhar, um quarto animal apareceu saindo de dentro do mar, muito forte. Tão terrível e medonho que nem posso contar como ele era! Esse animal tinha dentes de ferro; antes de comer alguma coisa, rasgava-a em pedaços com os dentes. O que ele não comia, pisava e esmagava com os pés. Ele era muito mais feroz que os outros três animais e tinha dez chifres.

8. Comecei a prestar atenção aos chifres e de repente, apareceu outro pequeno chifre entre eles. Três chifres foram arrancados para dar lugar ao pequeno, que tinha olhos de homem e uma boca muito atrevida.

9. Continuei a olhar e vi uns tronos sendo colocados. O Ancião de Dias – o Grande CRIADOR: Se assentou. A sua roupa era branca como neve e o seu cabelo era branco, muito branco. Ele estava sentado num trono de fogo, que se movia sobre rodas também feitas de fogo.

10. De frente dele nascia e corria um rio de fogo. Milhões de Anjos O serviam e centenas de milhões de pessoas estavam diante dele, para serem julgadas. O tribunal foi instalado e os foram abertos.

11. Continuei olhando e vi que o quarto animal, tão violento, tinha sido morto e o seu corpo tinha sido entregue para ser queimado. Tudo isso porque o pequeno chifre havia ofendido terrivelmente o Grande CRIADOR.

12. Quanto aos outros três animais, eles perderam seus reinos, mas puderam continuar vivos por mais algum tempo.

13. Depois disso, vi um Homem chegar: pelo menos parecia um Homem – no meio das nuvens do céu. Aproximou-se do Ancião de Dias e foi apresentado a Ele.

- 14.** Esse Homem recebeu glória e poder para dominar todas as nações do mundo. Todos os homens, de todos os povos, deviam obedecer a Ele. O poder que Ele recebeu é eterno: nunca terminará. O seu reino nunca será destruído.
- 15.** Eu fiquei muito confuso e perturbado com o que vi (Dayan'ul é quem está escrevendo).
- 16.** Por isso cheguei perto de uma das pessoas que estavam perto do trono e perguntei o que significava tudo aquilo. Então ele me explicou.
- 17.** *Esses quatro grandes animais representam quatro reis que vão dominar a terra.*
- 18.** *Mas, perto do fim dos tempos o povo do Grande CRIADOR vai dominar todos os outros do mundo, para sempre e eternamente.*
- 19.** Eu estava muito curioso sobre aquele quarto animal, feroz e violento, que tinha dentes de ferro e unhas de bronze, o animal que pisava suas vítimas até mata-las.
- 20.** Perguntei sobre ele e também sobre aqueles dez chifres. Além disso, quis saber sobre o pequeno chifre que apareceu depois e destruiu três dos dez: O chifre que tinha olhos e falava com muito atrevimento, que parecia ser mais forte que os outros dez.
- 21-22.** Enquanto eu olhava, vi aquele pequeno chifre lutar contra o povo do ETERNO e vencer, até que o Ancião de Dias instalou o seu tribunal e fez justiça ao Seu Povo, dando a ele o governo de toda a terra.
- 23.** Então a pessoa com quem eu estava conversando respondeu: *O quarto animal é a quarta grande nação que dominará a terra. Ele será muito mais violento que os outros. Vai devorar todo o mundo, destruindo tudo o que estiver em seu caminho.*
- 24.** *Os dez chifres desse animal são dez reis que vão aparecer desse império. Então, vai entrar em cena um outro rei, ainda mais cruel que os outros dez. Ele vai destruir três dos dez reis.*
- 25.** *Vai desafiar o Grande CRIADOR e maltratar o povo do ETERNO com perseguições e fará planos para mudar todas as leis, os costumes dos povos e os padrões morais. Durante três anos e meio, fará o que bem entender com o povo do ETERNO.*
- 26.** *Mas quando o Ancião de Dias instalar o seu tribunal, vai tirar desse rei todo o seu poder, para acabar com ele de uma vez por todas.*
- 27.** *Então todas as nações da terra, todas as suas riquezas, eternamente serão dadas ao povo do CRIADOR.*
- 28** E assim terminou o meu sonho. Quando acordei, fiquei muito perturbado, branco de medo, mas não contei a ninguém o que tinha visto.

■

Dayan'ul 8

- 1.** NO TERCEIRO ANO do reinado de Belsazar, eu tive outra visão, parecida com a primeira.
- 2.** Na minha visão, eu me achava na cidade de Shushã, uma das capitais do império, que fica na província de Elão. Eu estava em pé, junto ao rio Ulai.
- 3.** Ao olhar em volta, vi um carneiro na outra margem do rio. Ele tinha dois chifres e eu, percebi que um dos chifres se tornou maior que o outro.
- 4.** O carneiro atacava com chifradas tudo o que estava à sua volta. Ninguém conseguia resistir ao carneiro nem salvar suas vítimas. Ele fazia o que bem queria e cresceu muito.
- 5-6.** Enquanto eu olhava para o carneiro e pensava no que aquilo poderia significar, apareceu de repente, do oeste, um bode. Ele corria tão depressa que nem chegava a tocar no chão. Esse bode tinha um grande chifre, bem entre os olhos, e atacou furiosamente o carneiro de dois chifres.
- 7.** Ele estava muito bravo e quebrou os dois chifres do carneiro, que não tinha, forças para resistir. O bode derrubou e pisou o carneiro, que não tinha ninguém para o ajudar.
- 8.** O vencedor ficou muito poderoso e orgulhoso, mas quando estava no máximo de seu poder, o grande chifre foi quebrado e em seu lugar apareceram quatro chifres menores, apontando para quatro direções diferentes.
- 9.** Um desses chifres, começou a crescer bem devagar, mas logo se tornou forte. Ele atacou o sul e o leste, fazendo guerra contra Yaoshor'ul.
- 10.** Lutou, contra o povo do ETERNO e derrotou alguns, dos líderes yaohu'dins.
- 11.** Chegou a desafiar o Comandante do exército do Céu, interrompendo os sacrifícios que eram oferecidos diariamente ao CRIADOR e manchando a pureza do seu Templo.
- 12.** Apesar desses pecados terríveis, o CRIADOR não deixou o exército do Céu castigar o chifre. O resultado disso foi que a verdade e a justiça desapareceram e a maldade se espalhou.
- 13.** Então ouvi dois Anjos conversando. O primeiro dizia: Quanto tempo vai passar até que o sacrifício diário volte a ser oferecido? Quando é que a destruição do Templo vai ser vingada? Quando o povo do ETERNO vai vencer a sua luta?
- 14.** E o outro Anjo respondeu: Isso ainda vai demorar dois mil e trezentos dias para que o santuário seja purificado.
- 15-16.** Eu me esforcei para entender o que significava a visão. De repente, apareceu na minha frente um Homem: Ou pelo menos parecia um homem – e ouvi uma voz de homem, vinda da outra margem do rio: *Gabriel, ensine a Dayan'ul o significado da visão.*
- 17.** Então, Gabriel/Gabor'ul começou a andar em minha direção. Mas eu fiquei tão apavorado que caí por terra e escondi o rosto. Filho do homem, ele disse, você precisa saber que essa visão só vai acontecer no fim dos tempos.

18-19. *Aí eu desmaiei, caído de bruços no chão. Mas Gabriel/Gabor'ul me tocou, me ajudou a levantar e disse: Eu estou aqui para dizer a você o que vai acontecer nos últimos dias de um período terrível: porque o que você viu vai acontecer no fim da história do mundo.*

20-21. *Os dois chifres do carneiro que você viu são os reis da Média e da Pérsia e aquele bode peludo é a Grécia e o grande chifre entre os olhos do bode é o primeiro rei daquele país.*

22. *Você viu o chifre ser quebrado e quatro chifres menores aparecerem em seu lugar; isso significa que o império grego será dividido em quatro partes, cada uma com seu rei. Mas nenhum deles será tão poderoso como o primeiro, o grande chifre.*

23. *Quando esses reinos estiverem chegando ao seu fim, quando a lei e a moral já não forem respeitadas, vai subir ao poder um rei muito mau, muito inteligente, mestre em fazer tratos e não cumprir.*

24. *Ele será muito poderoso, mas terá um poder que vem do diabo. Será bem sucedido em tudo o que fizer. Destruirá todos os seus inimigos, mesmo se tiverem grandes exércitos. Além disso, fará muito mal ao povo do ETERNO.*

25. *Será tão bom em mentiras e enganos que vai derrotar muitos inimigos, apanhando-os desprevenidos, enquanto pensam que estão em segurança. Ai, ele se achará tão poderoso que vai tentar vencer o Grande Príncipe numa batalha. Mas, quando isso acontecer, ele vai ser destruído pela mão do ETERNO, já que nenhum homem foi capaz de vencê-lo.*

26. *Depois disso, em seu sonho, você ouviu falar de dois mil e trezentos dias até o povo poder adorar ao CRIADOR novamente. Esse número é exato, nem um dia a mais ou a menos. Mas essas coisas só vão acontecer daqui a muito tempo. Por isso, você não deve contar o seu sonho a ninguém.*

27. *Por causa de tudo isso, eu fiquei fraco e doente por vários dias. Depois, quando melhorei, voltei a tratar dos negócios do rei. Mas ainda estava perturbado com minha visão, sem conseguir entendê-la direito.*

■

Dayan'ul 9

1-2. NO PRIMEIRO ANO do reinado do rei Dário/Dariávesh, o filho de Assuero/Akashverósh – ele era um Medo, mas foi indicado para rei dos caldeus, eu, Dayan'ul, descobri lendo o livro do profeta Yarmi'yah, que Yah'shua-oleym havia de Ficar destruída por setenta anos.

3-4. Por isso pedi ao CRIADOR, com muita insistência, para dar fim à nossa escravidão e nos mandar de volta para nossa terra. Orei, jejeui e usei panos de saco como roupa. Joguei cinza sobre a cabeça e confessei os meus pecados e os pecados do Meu povo. Oh CRIADOR, eu orei, o CRIADOR é um UL grande e impressionante; o CRIADOR sempre cumpre suas promessas de amor às pessoas que O amam e obedece Suas Leis.

5. Mas nós, nós temos pecado demais. Nós fomos rebeldes com o CRIADOR e fizemos pouco de Seus mandamentos.

6. Nós nem quisemos ouvir os seus servos, os profetas, que o CRIADOR mandou tantas vezes para avisar aos nossos reis, príncipes de todo o povo.

7. Oh, o CRIADOR é justo. Nós é que somos pecadores, tão pecadores que ficamos até envergonhados, como está acontecendo agora. Sim, todos nós: Os homens de Yah'u'dah, os moradores de Yah'shua-oleym e todo o povo judaico, espalhados por causa de nossa infidelidade.

8. Ó CRIADOR, nós, nossos reis e nossos príncipes estamos morrendo de vergonha por causa de todos os nossos pecados.

9. Mas o CRIADOR, nosso UL, é cheio de amor e perdoa até aqueles que se revoltam contra Ele.

10. Ó CRIADOR nosso UL, nós fomos desobedientes e zombamos das leis que o CRIADOR nos deu pelos Seus servos, os profetas.

11. Todo o povo de Yaoshor'ul desobedeceu, e se desviou; nenhum judaico quis ouvir a sua voz. Por isso, a terrível maldição do CRIADOR caiu sobre nós: a maldição que Mehu'shua, o servo do ETERNO, descreveu na Lei.

12. O CRIADOR fez exatamente o que nos avisou que iria fazer contra o povo e os líderes. Nunca, em toda a história humana, aconteceu um desastre tão terrível quanto a destruição de Yah'shua-oleym e de seus habitantes!

13. Tudo aconteceu exatamente como Mehu'shua escreveu na Lei. Todos os males que ele tinha profetizado, aconteceram conosco! Assim mesmo, nós teimamos e continuamos a cometer pecados, sem pedir perdão ao CRIADOR, e sem voltar a fazer o que agrada a Ele.

14. Por isso, de propósito, o CRIADOR provocou essa terrível tragédia que quase destruiu nosso povo. Ele é justo em tudo o que faz. Também em nos castigar, porque nós desobedecemos as suas ordens.

15-16. O nosso UL tornou o Seu Nome famoso e respeitado quando tirou o Seu Povo do Egypto, mostrando grande poder. Faça isso novamente, CRIADOR! Embora nós tenhamos pecado tanto, embora estejamos cheios de maldade, mesmo assim, CRIADOR, por causa da sua justiça e do seu amor, deixe de lado a sua ira contra Yah'shua-oleym, a sua cidade, o seu monte Santo! Agora, os povos vizinhos vivem rindo de nós por causa do que aconteceu a Yah'shua-oleym, como resultado de nossos pecados.

17. Ó, nosso UL, ouça a oração do seu servo! Escute os meus pedidos! Demonstre mais uma vez o seu amor pelo seu Templo destruído: para sua própria glória, CRIADOR!

18. O meu UL, vire-Se para mim e ouça a minha oração. Abra seus olhos e veja a nossa desgraça, veja a nossa cidade: a sua cidade: completamente destruída! Nós não estamos pedindo porque somos bons ou

merecemos alguma coisa. Pedimos porque o CRIADOR é muito bondoso, apesar de todo o nosso terrível pecado!

19. Ó CRIADOR, escute! Ó CRIADOR, perdoe! ó CRIADOR, ouça o que eu peço e faça alguma coisa! Não Se demore, ó meu UL, porque todos chamam os yaothu'dins e Yah'shua-oleym pelo seu nome.

20. Enquanto eu ainda estava orando, confessando o meu pecado e o pecado do meu povo e pedindo ao CRIADOR por Yah'shua-oleym, o Seu Santo Monte,

21. Gabriel/Gabor'ul, a quem eu tinha visto na minha visão anterior, voou rapidamente e me tocou, na hora do sacrifício da tarde.

21. Dayan'ul, ele me disse, eu vim para ajudá-lo a entender os planos do CRIADOR.

23. No instante em que você começou a orar, foi dada uma ordem. Eu vim para explicar a você o que você viu, anteriormente, porque o CRIADOR tem um amor muito especial por você. Escute e procure entender a visão que você teve.

24. O CRIADOR determinou quatrocentos e noventa anos para Yah'shua-oleym e Seu Povo pararem de pecar. Assim, eles terão que aprender a se afastar do pecado; e sendo assim, toda a culpa dos yaothu'dins será apagada. Então, o reino da eterna justiça começará sobre a Terra e o lugar mais Santo, no Templo em Yah'shua-oleym, será novamente dedicado, como os profetas anunciaram.

25. Agora ouça bem! Vão passar quarenta e nove anos mais quatrocentos e trinta e quatro anos a partir do dia em que for assinado o decreto para a reconstrução de Yah'shua-oleym até a chegada do Ungido! O povo judaico vai passar por maus momentos, mas Yah'shua-oleym vai ser reconstruída, seus muros e suas ruas.

26. Depois desse período de quatrocentos e trinta e quatro anos, o Ungido será morto sem ainda estabelecer o Seu reino... e vai surgir um rei que, com seus exércitos que destruirá a cidade e o Templo. Serão destruídos como que por uma inundação. Até o fim dos tempos estão determinadas guerras e todos os sofrimentos que elas trazem.

27. Veja, Ele, o Criador, fez um acordo com o Seu povo, de sete anos; mas, depois de decorrer metade desse tempo, os sacrifícios e as ofertas de manjares serão tirados; posteriormente, com o acúmulo das suas terríveis ações, o inimigo profanará completamente o Templo. Mas, quando chegar o tempo determinado nos planos do ETERNO, o julgamento do Criador será derramado sobre esse assolador.

■

Dayan'ul 10

1. NO TERCEIRO ANO do reinado de Ciro/Kerosh, rei da Pérsia, Dayan'ul também chamado Beltessazar, teve outra visão. Essa visão mostrava alguns fatos que, com toda a certeza, iriam acontecer no futuro. Tempos muito difíceis que haviam de vir, de guerra e sofrimento. Desta vez Dayan'ul entendeu perfeitamente a visão.

2. Eu tive a visão, Dayan'ul contou mais tarde, depois de passar três semanas lamentando.

3. Durante essas três semanas não comi nada, nem carne nem vinho, nem as gostosas sobremesas do palácio. Também não me lavei, barbee, nem penteiei meu cabelo.

4. Então um dia, no começo do mês de Abril, eu estava andando pela margem do grande rio Tigre.

5-6. Olhei para cima e vi um Homem vestido com uma roupa de linho, usando um cinto de ouro puro. A pele desse homem brilhava; do seu rosto saía uma luz parecida com a dos relâmpagos e os seus olhos eram chamas de fogo. Os seus braços e pés pareciam feitos de bronze polido, de tanto que brilhavam, e quando ele falou, eu tive a impressão de estar ouvindo uma grande multidão.

7. Somente eu, Dayan'ul, enxerguei aquela visão; os meus companheiros não viram coisa alguma, mas, de repente, ficaram completamente apavorados e, correndo, procuraram um lugar para se esconder.

8. Com isso, eu fiquei sozinho. Quando vi aquela pessoa tão impressionante, perdi completamente as forças, fiquei sem cor, pronto a desmaiar de tanto medo!

9. Quando ele falou comigo, desmaiei com o som da sua voz, caindo ao chão, batendo com o rosto na terra.

10. Mas uma mão me tocou e me levantou, deixando-me apoiado nos joelhos e nas mãos.

11. Ai, ouvi uma voz que dizia: Dayan'ul, homem que o CRIADOR ama muito, levante-se e ouça o que vou dizer, porque o CRIADOR me mandou falar com você. Então me levantei, ainda tremendo de medo.

12. Ele continuou e disse: Não fique assustado, Dayan'ul. Os seus pedidos foram ouvidos no céu e respondidos no primeiro dia! Quando você começou a jejuar diante do ETERNO e a orar pedindo sabedoria, eu fui enviado para encontrá-lo.

13. Mas durante vinte e um dias o poderoso Espírito do Mal que domina o reino da Pérsia me impediu. Foi então que Miguel/Mikha'ul, um dos ANJOS mais importantes, veio me ajudar. Assim, eu consegui vencer os maus espíritos que mandam no reino da Pérsia.

14. Eu vim para contar a você o que vai acontecer ao Seu Povo, os yaothu'dins, no fim da história: porque o cumprimento desta profecia ainda está muito longe.

15. Enquanto ele falava, eu olhava para o chão, sem poder dizer uma única palavra.

16. Ai alguém, que parecia ser um Homem, tocou a minha boca e voltei a falar. Então disse àquele mensageiro celeste: Meu mestre [maoro'eh], fiquei com muito medo ao vê-lo. Perdi as forças, completamente.

17. Como é que uma pessoa como eu pode falar com o meu mestre [maoro'eh]? Não tenho mais forças, não consigo nem respirar!

18. Então aquele alguém que parecia ser um Homem me tocou mais uma vez e senti minhas forças voltarem.

19. O CRIADOR o ama muito, ele me disse. Não tenha medo! Fique calmo. Seja forte: forte, entendeu? Quando ele falou isso, eu me senti forte como nunca e disse a ele: Agora o mestre [maoro'eh] pode continuar a falar, porque me fez ficar forte novamente.

20-21. Ele respondeu: Você sabe por que eu vim até aqui? Vim para contar a você o que está escrito no Livro da Verdade. Depois, quando eu partir, terei de lutar novamente contra o príncipe da Pérsia, e depois contra o príncipe da Grécia. E o único que vai me ajudar nessa luta é Miguel/Mikha'ul, o ANJO que protege o Seu Povo, Yaoshor'ul.

■

Dayan'ul 11

1. NO PRIMEIRO ANO do reinado de Dário/Dariávesh, o medo, eu fui mandado para animá-lo e ajudá-lo.

2. Agora vou mostrar a você o que vai acontecer no futuro. A Pérsia ainda vai ter três reis. Estes, serão seguidos por um quarto rei, mais rico que todos eles. Ele vai usar sua riqueza para formar um grande exército e tentará destruir a Grécia.

3. Depois disso, um grande rei vai surgir, e dominar um enorme império. Tudo que desejar fazer, ele vai conseguir.

4. Mas, quando estiver no máximo do poder, seu reino será quebrado e dividido em quatro partes mais fracas. Esses quatro novos reinos não vão ser dominados pelos filhos do grande rei. O seu reino será arrancado e entregue a outros, fora da sua família.

5. Um desses novos reis, o rei do Egypto, criará uma nação poderosa, mas seus generais vão se revoltar. O rei perderá o trono, porém os generais acabarão deixando o reino ainda mais forte que antes.

6. Muitos anos depois, o rei do Egypto e o rei da Syria farão um tratado de paz. Como prova de amizade e confiança, a filha do rei do Egypto se casará com o rei da Syria. Mas logo, ela perderá sua influência sobre o marido e suas esperanças, as esperanças de seu país, irão por água abaixo.

7. Porém, quando seu irmão se tornar rei do Egypto, fará guerra contra o rei da Syria e vencerá, entrando na sua fortaleza.

8. Ao voltar para o Egypto, levará os ídolos e imagens dos syrios. Além disso, levará para sua terra muitos objetos de ouro e de prata. Depois, haverá paz entre o Egypto e a Syria por alguns anos.

9. Após esse período de paz, o rei da Syria fará um ataque rápido contra o Egypto, mas voltará depressa para sua terra.

10. Porém os filhos desse rei vão montar um grande exército e passando por Yaoshor'ul atacam as fortalezas do Egypto.

11. O rei do Egypto vai reagir valentemente, atacando e derrotando o grande exército do rei da Syria.

12. Então, cheio de orgulho, o rei do Egypto mandará matar milhares de soldados inimigos. Apesar disso, a alegria da vitória vai durar pouco tempo.

13. Alguns anos depois [tempos], o rei da Syria voltará à guerra, com um exército maior e mais bem treinado que o anterior.

14. Além disso, outras nações vão ajudar a Syria nessa guerra contra o Egypto. Até alguns yaohu'dins revoltados vão se juntar a esse exército, para cumprir a profecia, mas não conseguirão nada com isso.

15. O rei da Syria e seus aliados cercarão algumas fortalezas do Egypto e vencerão as batalhas. Os orgulhosos soldados do Egypto serão completamente derrotados, e os melhores deles não resistirão.

16. O rei da Syria continuará avançando com seus exércitos e ninguém será capaz de deter o seu avanço. Ele invadirá a Terra Gloriosa, Yaoshor'ul, e levará consigo todas as riquezas dos yaohu'dins.

17. Para conquistar completamente o Egypto, ele tentará fazer um tratado com o rei egypcio: a filha do rei da Syria se casará com o rei do Egypto. Ela será uma espiã para seu pai, mas o plano não vai dar resultado.

18. Depois disso, esse rei atacará as cidades do litoral e conquistará muitas delas. Mas, um certo general vai derrotá-lo numa batalha, fazendo seu exército voltar para a Syria, envergonhado.

19. Durante a volta para sua terra, uma surpresa vai acontecer e esse rei vai desaparecer, de repente.

20. O rei que virá depois dele será lembrado como o rei que mandou um cobrador de impostos para a terra de Yaoshor'ul. O seu reinado será curto e ele morrerá misteriosamente, mas não nas guerras e nos conflitos.

21. O rei que virá a seguir será um homem muito mau, a quem o reino não pertencerá por direito de família. Ele se tornará rei fazendo intrigas, em pleno tempo de paz.

22. Ao se tornar rei, vai eliminar todos os seus inimigos, inclusive o principal sacerdote de Yaoshor'ul.

23. As promessas desse rei não valerão coisa alguma! Sua maneira de conseguir realizar a sua vontade será a mentira. Mesmo tendo poucos seguidores, ele se tornará um rei muito poderoso.

24. Ele invadirá as terras mais ricas sem aviso e fará algo que nunca tinha sido feito antes: vai dividir as terras dos ricos com o povo. Conseguirá conquistar muitas fortalezas poderosas, mas isso durará pouco tempo.

25. Depois disso, mais animado, formará um grande exército para atacar o Egypto. Por seu lado, o Egypto também vai formar grandes tropas para a luta, mas apesar disso, os planos secretos do rei da Syria darão resultado.

- 26.** Espiões do rei da Syria que viviam no próprio palácio do rei do Egypto causarão a derrota dos egypcios; o exército do Egypto vai perder muitos soldados, mortos, feridos e que fugiram do combate.
- 27.** Quando estiverem reunidos para tratar da paz, esses dois reis farão planos para enganar um ao outro. Isso não vai adiantar nada, porque o CRIADOR já planejou o resultado daquelas guerras.
- 28.** O rei da Syria voltará para sua terra carregado de riquezas. Passará por Yaoshor'ul e fará grandes estragos, matando e destruindo.
- 29.** Depois, na hora exata marcada pelo CRIADOR, ele voltará a atacar o Egypto. Dessa vez, porém, a história vai ser diferente.
- 30.** Aparecerão no Egypto alguns navios de guerra vindos de Roma; ele ficará com medo e voltará para sua terra. Furioso por ter sido obrigado a fugir da batalha, o rei da Syria atacará Yah'shua-oleym mais uma vez e vai desrespeitar o Templo, obrigando os yaohu'dins a parar com os sacrifícios diários e adorando ídolos dentro do Templo.
- 31.** Quando partir, deixará no governo de Yaoshor'ul, yaohu'dins que não amam ao CRIADOR: homens que abandonaram a fé de seus pais.
- 32.** Ele prometerá muitas vantagens aos que não dão importância as coisas do ETERNO, e assim eles passarão a colaborar com a Syria. Apesar disso, as pessoas que conhecem o seu UL serão corajosas e farão grandes coisas!
- 33.** Os homens que compreenderem as verdades espirituais ensinarão muita gente naqueles dias. Mas, estarão sempre correndo grande perigo! Muitos morrerão queimados; outros morrerão pela espada; alguns serão presos, sequestrados e roubados.
- 34.** De vez em quando eles receberão ajuda, muito pequena. Mas alguns desses amigos serão falsos, fingindo ajudar, mas querendo na verdade tirar proveito para si mesmos.
- 35.** Alguns desses homens que entendem melhor as coisas espirituais tropeçarão e cairão. Mas isso vai servir para deixá-los mais firmes, mais puros e limpos até chegar o fim de seus sofrimentos, no dia exato em que o CRIADOR planejou.
- 36.** Esse rei fará o que bem entender, dizendo ser maior que todos os ídolos, ofendendo terrivelmente o Grande CRIADOR e aumentando o poder: até que chegue a sua hora. Isso porque os planos do ETERNO nunca podem ser mudados.
- 37.** Ele não terá o mínimo respeito pelos ídolos de seus pais, nem pelo criador preferido das mulheres, nem dará importância a qualquer criador que apareça. Dirá que é maior que todos os ídolos!
- 38.** O único ídolos que ele adorará será o ídolo da Guerra: um ídolo que seus pais nunca adoraram – a quem ele oferecerá grandes riquezas!
- 39.** Dizendo que é protegido por esse ídolo, ele conseguirá grandes vitórias contra os seus inimigos. Aos que obedecerem suas ordens, ele dará posições importantes no seu reino e grandes áreas de terra!
- 40.** Quando o fim da história estiver chegando, o rei do Sul atacará esse mau rei. Além disso, o rei do Norte também lutará contra ele, com um grande exército e muitos navios, invadindo e destruindo algumas de suas terras.
- 41.** O mau rei reagirá invadindo muitas terras, incluindo Yaoshor'ul, a Terra Gloriosa. Somente Moabe, Edom e parte da terra de Amom escaparão a essa invasão.
- 42.** O Egypto e muitos outros países serão conquistados.
- 43.** O mau rei tomará para si todos os tesouros do Egypto; a Líbia e a Etiópia obedecerão suas ordens.
- 44.** Mas do leste e do norte, virão más notícias, que deixarão o mau rei muito preocupado. Cheio de ódio ele voltará a Yaoshor'ul, planejando destruir todos os seus inimigos.
- 45.** Montará o seu quartel general entre Yah'shua-oleym e o mar, mas a sua hora chegará. Ele será destruído e ninguém poderá socorrê-lo.

■

Dayan'ul 12

- 1.** NESTA ÉPOCA, MIKHA'UL o Príncipe dos ANJOS, que protege o povo de Yaoshor'ul, se levantará e lutará contra forças espirituais do mal para defender os yaohu'dins, e haverá aqui na terra um tempo de terrível sofrimento para Yaoshor'ul, um sofrimento que os yaohu'dins nunca passaram antes. Mas todos os yaohu'dins que tiverem seu nome inscrito no Livro da Vida serão salvos quando o sofrimento acabar.
- 2.** E muitas pessoas cujos corpos estão enterrados, ressuscitarão. Alguns receberão a vida eterna; alguns receberão o castigo e a vergonha, eternamente.
- 3.** Então os sábios: O verdadeiro povo do ETERNO: brilharão como o sol e os que fizerem outras pessoas obedecer ao CRIADOR, brilharão para sempre como as estrelas.
- 4.** Mas você, Dayan'ul, guarde segredo sobre essa profecia. Deixe-a selada para que ela só seja entendida perto do fim dos tempos, quando a ciência e o conhecimento se espalharão por todo o mundo!
- 5.** Então eu, Dayan'ul, olhei e vi dois Homens, um em cada margem do rio.
- 6.** E um desses dois perguntou ao que estava vestido de roupas de linho e se achava sobre as águas do rio: Quanto tempo vai passar até essas coisas tremendas acontecerem?
- 7.** Ele respondeu, levantando as mãos para o céu e jurando por Aquele que Vive para sempre, que tudo isso aconteceria depois do povo do ETERNO ter perdido o seu poder, por três anos e meio.
- 8.** Eu ouvi o que ele disse, mas não entendi o que ele queria dizer. Então perguntei: Meu mestre [maoro'eh], em que vai dar tudo isso?

9. Ele me respondeu: Deixe isso comigo, Dayan'ul. O que Eu falei só vai ser entendido quando chegar o Fim dos Tempos.
10. Muitos serão purificados por grandes sofrimentos e perseguições. Os perversos, entretanto, continuarão a fazer o mal e nunca entenderão esta profecia. Só os que querem mesmo aprender compreenderão o que ela significa.
11. A partir do dia em que os sacrifícios diários forem interrompidos e a Imagem Horrível for colocada no Templo para ser adorada, haverá ainda 1290 dias.
12. Felizes serão as pessoas que esperam e ficam firmes até o 1335º dia!
13. Você, Dayan'ul, deve levar sua vida normalmente, até o fim. O dia do seu descanso vai chegar, mas depois de muito tempo você vai ressuscitar para receber o seu justo prêmio.
-

OS DOZE



JOEL/YAO'UL

Índice dos Capítulos

01 02 03

Yao'ul 1

1. O CRIADOR ENVIOU esta mensagem a Joel/Yao'ul, filho de Petu'ul:
 2. Escutem bem, velhos de Yaoshor'ul! Ouçam todos! Vocês já ouviram, em toda a sua vida, em toda a história de Seu Povo, alguma coisa igual à que vou lhes contar?
 3. No futuro, contem isso a seus filhos; essa história terrível deve ser transmitida de geração a geração.
 4. Depois que o gafanhoto cortador deixar de devorar suas plantações, os gafanhotos migradores comerão o que sobrou. Depois deles virão os gafanhotos saltadores e finalmente os gafanhotos devoradores.
 5. Bêbados, acordem e chorem! Pois todas as uvas foram destruídas e o vinho acabou completamente.
 6. Um grande exército de gafanhotos cobriu a terra. É um exército tão grande que não se pode contar e seus dentes são tão afiados como os dos leões!
 7. Eles acabaram com as minhas vinhas e arrancaram a casca das figueiras, deixando à vista o tronco e os galhos.
 8. Chorem de tristeza, e fiquem de luto como a jovem que perde o noivo antes do casamento.
 9. As ofertas de cereais de vinho que antes eram levadas ao Templo foram cortadas; os sacerdotes estão quase morrendo de fome. Ouçam o choro dos ministros do ETERNO.
 10. Os campos estão vazios de colheitas. Em toda parte o que há é tristeza e pranto. O cereal, as uvas e o azeite acabaram.
 11. Vocês, fazendeiros, têm toda a razão para estarem abalados e abatidos; e vocês, que plantam uvas, têm toda razão para chorar. Chorem pelo trigo e pela cevada também, porque toda a colheita morreu.
 12. Os pés de uvas estão mortos; as figueiras estão morrendo; as tâmaras e as romeiras estão murchando; as maçãs secam nas árvores, e por isso toda a alegria murchou no coração dos homens.
 13. Sacerdotes vistam-se de pano de saco! Ministros do meu UL'HIM ajoelhem-se, chorando por toda a noite, em frente do altar! Pois não haverá mais ofertas de cereais e vinho para vocês.
 14. Convoquem um jejum; anunciem que vai haver uma reunião solene. Reúnam os mais velhos, todo o povo no Templo do ETERNO, seu UL'HIM, e ali chorem diante dEle.
 15. Ah, esse terrível dia de julgamento e castigo está chegando. A destruição que vem do ETERNO Todo-poderoso está bem próxima!
 16. Nossa comida vai desaparecer da nossa frente: toda alegria e felicidade acabarão no Templo de nosso UL'HIM.
 17. As sementes apodrecem no solo; os armazéns e depósitos estão vazios; os cereais secaram nos campos.
 18. O gado muge de fome; os rebanhos andam inquietos, pois não há pasto para eles; as ovelhas berram tristemente.
 19. *CRIADOR, ajude-nos! O calor destruiu os pastos e queimou todas as árvores.*
 20. *Até mesmo os animais selvagens gritam pedindo a sua ajuda porque para eles também não há água. Os córregos secaram e os pastos estão completamente queimados e secos.*
-

Yao'ul 2

1. TOQUEM O ALARME em Yah'shua-oleym! Que o som da trombeta de alerta seja ouvido no Meu Santo Monte! Que todos tremam de medo porque o dia do julgamento de UL se aproxima.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

- 2.** É um dia de escuridão e de sombras, de nuvens negras e trevas profundas. *Que Exército enorme! Ele cobre as montanhas como à noite! Como é grande e poderoso esses soldados! Nunca se viu nada parecido com eles, e jamais se verá algo semelhante!*
- 3.** À frente deles e à toda sua volta, marcha o fogo! Antes deles passarem, a terra parece o Jardim do Éden em toda a sua beleza: depois que eles passam, parece um deserto. Eles destroem tudo: nada escapa.
- 4.** Eles se parecem com cavalos e são igualmente velozes.
- 5.** Olhem para eles, saltando pelos picos das montanhas! Ouçam o barulho que fazem, semelhante ao dos carros de guerra, ou ao som do fogo queimando um campo, ou também a um grande exército entrando em formação de combate.
- 6.** O medo toma conta do povo que espera; seus rostos ficam brancos de pavor.
- 7.** Esses soldados atacam como uma divisão de infantaria; escalam as muralhas das cidades como soldados escolhidos e bem treinados. Marcham sempre em frente, sem quebrar a formação.
- 8.** Eles não se atropelam. Cada um fica no seu próprio lugar e não há arma que possa detê-los.
- 9.** Caem de repente sobre a cidade; sobem pelas paredes e invadem as casas, entrando pelas janelas, como ladrões.
- 10.** Com o seu avanço, a terra treme e os céus são sacudidos. O sol e a lua são escurecidos e as estrelas desaparecem da vista.
- 11.** O CRIADOR comanda esse Exército com um grito. Este é o Seu Poderoso Exército e todos obedecem Suas ordens. O dia do julgamento do CRIADOR é uma coisa espantosa, terrível. *Quem pode aguentar tudo isso?*
- 12.** É por isso que o CRIADOR diz: Voltem-se para Mim, enquanto ainda há tempo. Entreguem a Mim todo o seu coração. Venham chorando, jejuando e lamentando.
- 13.** O arrependimento deve rasgar seus corações e não apenas as suas roupas. Voltem para o ETERNO, seu UL'HIM, pois ELE tem muito Amor e Misericórdia. ELE demora para perder a paciência. ELE é cheio de amor e não tem qualquer desejo de punir vocês.
- 14.** Quem sabe? Talvez Ele ainda decida deixá-los em paz e dar uma bênção, em vez dessa terrível maldição. Talvez Ele dê tantas coisas a vocês que será possível oferecerem ao ETERNO os cereais e o vinho como faziam antes!
- 15.** Toquem a trombeta em Sião/Tzayan! Convoquem um jejum e reúnam todo o povo para uma reunião solene.
- 16.** Que venham todos: Os velhos, as crianças e até mesmo os bebês. O noivo e a noiva devem deixar seus aposentos particulares.
- 17.** Os sacerdotes, ministros do ETERNO, ficarão entre o povo e o altar, chorando; e orarão, CRIADOR, poupe o Seu Povo; não deixe que as nações pagãs o dominem porque ele pertence ao ETERNO. Não deixe que os povos pagãos zombem dizendo: *'Onde está esse CRIADOR deles?'* Ele deve ser um CRIADOR fraco e inofensivo!
- 18.** Então, o ETERNO terá Misericórdia do SEU POVO e pela honra de sua terra, mostrará a Sua ira!
- 19.** Ele responderá: *Vejam, eu vou dar a vocês cereais, vinho e azeite bastantes para acabar com suas necessidades. Vocês não serão mais motivo de vergonha entre os povos.*
- 20.** Eu removerei esses exércitos que vêm do norte e os lançarei longe de vocês. Vou jogá-los em uma terra seca e deserta, e lá eles morrerão. Metade das tropas será levada para o Mar Morto e a outra metade para o Mar Mediterrâneo e o cheiro dos corpos apodrecidos encherá a terra. UL'HIM fez um grande milagre em favor de vocês.
- 21.** Não tema, Meu povo; alegrem-se todos, alegrem-se muito porque ELE fez grandes coisas por vocês.
- 22.** Que as manadas e rebanhos esqueçam sua fome; os pastos voltarão a ficar verdes. As árvores darão o seu fruto; as figueiras e videiras florescerão mais uma vez.
- 23.** Alegre-se, povo de Yah'shua-oleym, alegre-se no ETERNO seu UL'HIM! Pois as chuvas que Ele manda são provas de perdão. As chuvas do outono e da primavera voltarão a cair.
- 24.** Os terreiros ficarão cheios de montões de trigo novamente e os tanques de espremer se encherão de vinho e de azeite.
- 25.** Eu devolverei a vocês as colheitas que os gafanhotos devoraram, o grande exército dos cortadores, migradores, saltadores e devoradores que Eu enviei contra vocês.
- 26.** Mais uma vez vocês terão toda a comida que desejarem. Louvem ao ETERNO que faz esses milagres em favor de vocês. Então, Meu povo, jamais sofreram outra vergonha semelhante.
- 27.** Assim vocês saberão que Eu estou aqui, entre o Meu povo Yaoshor'ul e que apenas Eu sou o CRIADOR, seu UL. Não existe outro UL. O Meu povo nunca mais sofrerá uma vergonha como esta.
- 28.** Depois de derramar novamente as minhas chuvas, Eu derramarei do meu Espírito/Rukhá sobre todos vocês! Seus filhos e filhas profetizarão. Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões.
- 29-30.** Derramarei o meu Espírito/Rukhá até sobre os seus escravos, sejam eles homens ou mulheres, e colocarei símbolos estranhos na terra e no céu, sangue e fogo e colunas de fumaça.
- 31.** O sol vai virar escuridão e a lua vai se transformar em sangue, antes de chegar o grande e terrível dia do CRIADOR.
- 32.** Toda pessoa que pedir socorro ao CRIADOR será salva. Até mesmo em Yah'shua-oleym alguns escaparão, tal como UL prometeu, porque Ele escolheu alguns para sobreviverem.

■

Yao'ul 3

- 1.** NAQUELE TEMPO, quando eu devolver a Yaohu'dah e Yah'shua-oleym sua antiga prosperidade, diz o CRIADOR,
- 2.** Eu juntarei os exércitos do mundo no Vale Onde o ETERNO Julga e castigarei os povos por maltrataram o Meu povo; por terem espalhado a Minha herança entre as nações, e por terem dividido a Minha terra.
- 3.** Eles dividiram Meu povo como se fossem seus escravos: trocaram um rapaz por uma prostituta, e uma menina por vinho suficiente para deixar um homem bêbado.
- 4.** Tiro e Sidon, nem tentem interferir! E vocês, cidades da Filístia, estão pensando em se vingar de Mim? Cuidado porque Eu contra-atacarei com rapidez, jogando sua maldade em cima de vocês mesmos.
- 5.** Vocês carregaram a minha prata e o meu ouro, todos os meus preciosos tesouros, puseram em seus Templos pagãos.
- 6.** Você venderam o povo de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym aos gregos, que o levaram para longe de sua terra.
- 7.** Mas Eu os trarei de volta de todos aqueles lugares para os quais vocês o venderam e vou castigar vocês por todo o mal que fizeram.
- 8.** Eu venderei seus filhos e filhas ao povo de Yaohu'dah e ele os revenderá aos sabeus, uma nação que vive muito longe. Esta é uma promessa do CRIADOR.
- 9.** Anunciem isso em toda parte: Preparem-se para a guerra! Convoquem seus melhores soldados! Ajuntem todos os seus exércitos.
- 10.** Derretam seus arados, façam espadas e transformem suas colhedeiras em lanças. O fraco seja forte.
- 11.** Ajuntem-se e venham, nações de todo o mundo! E agora, ó CRIADOR, envie, traga os seus guerreiros!
- 12.** Ajunte as nações; leve-as ao Vale de Josafá/Yao'shuafat porque ali Eu farei o julgamento de todas elas.
- 13.** A foice deve cumprir sua tarefa; a seara está madura, esperando a colheita. Pise o tanque de espremer, pois ele está cheio até às bordas com a perversidade desses homens.
- 14-15.** Multidões, multidões esperando no Vale pela sua sentença, no julgamento! O dia do CRIADOR está perto, no Vale do Julgamento. O sol e a lua escurecerão e as estrelas não brilharão mais.
- 16.** O CRIADOR grita desde o seu Templo em Yah'shua-oleym, e a terra e o céu começam a tremer. Contudo, com o Seu Povo, Yaoshor'ul, o CRIADOR será bondoso. Ele é o seu Refúgio e a sua Força.
- 17.** Então vocês saberão, finalmente, que Eu sou o CRIADOR, seu UL em Sião/Tzayan, meu monte santo. Yah'shua-oleym será minha para sempre; virá o tempo em que nenhum exército estrangeiro passará por ela.
- 18.** Um vinho doce escorrerá das montanhas e o leite vai correr dos morros. A água correrá nos leitos secos dos rios de Yaohu'dah. Uma fonte nascerá no Templo do ETERNO, para regar o Vale das Acácias.
- 19-20.** O Egypto será destruído e Edom também, por causa da violência contra o povo judaico, pois mataram gente inocente nos seus países. Yaoshor'ul, porém, prosperará para sempre e Yah'shua-oleym estará sempre cheia de gente, durante o correr dos séculos.
- 21.** Eu vingarei o sangue do Meu povo; não me esquecerei da culpa dos que os maltrataram, pois Yah'shua-oleym é o Meu lar junto com o Meu povo.

■



JONAS/YAO'NAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04

Yao'nah 1

- 1.** O CRIADOR ENVIOU esta mensagem a Jonas/Yao'nah, filho de um homem chamado Amitai:
- 2.** Vá à grande cidade de Nineveh e anuncie a seus habitantes esta mensagem do CRIADOR: Vou destruir vocês por causa de sua grande maldade: seus pecados são tão horribéis que chegam até a cheirar mal. Daqui de cima Eu vejo tudo o que acontece!
- 3.** Jonas/Yao'nah, porém, ficou com medo e preferiu fugir do CRIADOR. Foi até ao mar, ao porto de Jope/Yaffó, onde descobriu um navio que ia para Társis/Tarshish. Comprou sua passagem, embarcou e desceu para o escuro porão do navio, para se esconder do CRIADOR.
- 4.** Mas, durante a viagem, de repente, o CRIADOR mandou um Vento terrível que agitou o mar e formou uma grande tempestade. Tão grande que o navio estava quase se partindo ao meio.

5. Com muito medo de morrer, os marinheiros, desesperados, gritavam pedindo ajuda aos ídolos deles. Para o navio ficar mais leve, começaram a jogar a carga ao mar. Enquanto tudo isso acontecia, Jonas/Yao'nah dormia tranquilamente no porão.
6. O capitão do navio desceu para falar com ele e disse: O que há com você, gritou com raiva, Como é que você fica dormindo numa hora dessas? Levante-se e fale com o seu UL, para ver se ele tem pena de nós e nos salva!
7. Enquanto isso, os marinheiros decidiram tirar a sorte para ver quem havia ofendido os ídolos e provocado aquela tremenda tempestade. Jonas/Yao'nah foi o homem indicado!
8. O que foi que você fez, perguntaram, para provocar essa tempestade que está quase nos destruindo? Quem é você? Qual é o seu trabalho? De onde é que você vem? Qual é sua terra e sua raça?
- 9-10. Jonas/Yao'nah respondeu: Eu sou judaico; adoro ao CRIADOR, o UL do céu, que fez a terra e o mar. Então Jonas/Yao'nah contou aos marinheiros que estava fugindo do CRIADOR. Quando os marinheiros ouviram isso, ficaram apavorados. Mas por que você fez uma coisa dessas? ...gritaram.
11. O que vamos fazer com você para a tempestade parar? E o mar estava ficando cada vez mais bravo.
12. Juguem-me ao mar, disse Jonas/Yao'nah, e ele ficará calmo de novo. Eu sei que sou o culpado dessa horrível tempestade.
13. Enquanto isso, os marinheiros remavam com todas as suas forças, tentando alcançar a terra, mas nada conseguiam. Era impossível lutar contra a tempestade!
14. Então fizeram uma oração ao CRIADOR, o UL de Jonas/Yao'nah. Ó CRIADOR, pediram, não nos mate por causa do pecado deste homem, não nos condene pela morte dele, pois disso nós não temos culpa: porque essa tempestade caiu sobre ele por razões que o CRIADOR mesmo sabe.
15. Depois disso agarraram Jonas/Yao'nah e o lançaram ao mar, que estava muito bravo: e a tempestade parou!
16. Os marinheiros ficaram espantados, sentindo ao mesmo tempo medo e respeito pelo CRIADOR. Adoraram a Ele e juraram servi-LO.
17. Mas, o CRIADOR tinha levado até aquele lugar um grande peixe para engolir Jonas/Yao'nah. E durante três dias e três noites, Jonas/Yao'nah ficou dentro do peixe.

■

Yao'nah 2

1. ENTÃO, LÁ DENTRO do peixe, Jonas/Yao'nah orou ao CRIADOR, seu UL:
2. *Num aperto terrível gritei ao CRIADOR pedindo ajuda e Ele me respondeu. Quando eu já estava às portas da morte, chamei, e o Criador, meu UL, me ouviu!*
3. *O CRIADOR me lançou ao fundo do oceano; afundei até ficar completamente coberto pelas grandes ondas do mar.*
4. Foi aí que eu disse: 'Ó UL, me rejeitou e me expulsou. Será que algum dia voltarei a ver o Seu Santo Templo?'
5. Afundei sob as ondas e a morte quase me pegou. As águas se fecharam sobre mim. As algas se enrolaram na minha cabeça.
6. Cheguei até à base das montanhas, ao fundo do mar. Fui separado do mundo dos vivos e fiquei prisioneiro na terra da morte. Porém, meu UL me arrancou das garras da morte!
7. Quando eu já tinha perdido toda a esperança, lembrei-me mais uma vez do CRIADOR e a minha oração mais sincera foi ouvida por Ele em seu santo Templo.
8. Os que adoram ídolos perdem a oportunidade de receber todas as provas de bondade que o CRIADOR oferece!
9. Jamais adorei nenhum ídolo; somente adorei ao CRIADOR! Como poderia agradecer tudo o que o CRIADOR fez por mim? Prometo cumprir todas as promessas que Lhe fiz, pois só UL é capaz de me salvar.
10. Então UL ordenou ao peixe que vomitasse Jonas/Yao'nah na praia, e assim aconteceu.

■

Yao'nah 3

- 1-2. DEPOIS DISSO, o CRIADOR falou mais uma vez a Jonas/Yao'nah dizendo: Vá à grande cidade de Nineveh e avise seus habitantes do castigo que virá contra eles, como Eu já havia ordenado a você.
3. Dessa vez Jonas/Yao'nah obedeceu e foi para Nineveh. Ora, Nineveh era uma cidade muito grande, com grandes bairros, tão grande que uma pessoa levaria três dias para atravessá-la, a pé.
4. Mas no primeiro dia, depois de Jonas/Yao'nah ter entrado na cidade e começado a pregar, os habitantes da cidade se arrependeram. Jonas/Yao'nah gritava à multidão, que se juntou em volta dele: Daqui a quarenta dias Nineveh será destruída.
5. O povo acreditou em Jonas/Yao'nah e decidiu fazer um jejum. Todos os habitantes, desde o rei até o mendigo mais pobre, vestiram-se de panos de saco, roupas grosseiras usadas em ocasiões de grande tristeza.
6. Isso porque quando o rei de Nineveh ouviu o que Jonas/Yao'nah estava falando, desceu do trono, trocou suas roupas reais por pano de saco e sentou-se sobre cinza.
7. O rei e seus ministros mandaram a seguinte mensagem para toda a cidade: Ninguém, nem mesmo os animais, poderá se alimentar ou beber água.

8. Todos devem estar cobertos de pano de saco e gritar de arrependimento diante do ETERNO e deixar seus maus caminhos, suas violências e seus roubos.

9. Assim, quem sabe o CRIADOR permita que continuemos a viver e não ficará tão furioso a ponto de querer nos destruir.

10. E quando UL viu que haviam deixado de lado seus maus costumes, abandonou Seu plano de destruir os habitantes de Nineveh e não o realizou.

■

Yao'nah 4

1. ESTA MUDANÇA NOS planos deixou Jonas/Yao'nah muito aborrecido.

2. Ele reclamou com o CRIADOR por causa disso: Foi isso mesmo que eu pensei que o CRIADOR ia fazer, meu UL, quando eu ainda estava na minha terra e o CRIADOR me disse, pela primeira vez, que viesse até aqui. Foi por isso que fugi para Társis/Tarshish. Eu sabia que o CRIADOR é um UL bondoso, que gosta de perdoar, que demora a perder a paciência e é cheio de amor. Eu sabia que o CRIADOR mostraria misericórdia a Nineveh e os Seus planos de destruir esse povo seriam facilmente modificados.

3. Por favor, UL, mate-me. Eu prefiro estar morto a viver, porque nada do que eu disse vai acontecer.

4. Então UL perguntou a Jonas/Yao'nah: Há alguma boa razão para você ficar desse jeito?

5. Jonas/Yao'nah saiu da cidade e, resmungando, se assentou a leste de Nineveh. Ali ele construiu um abrigo com ramos e folhas e ainda ficou esperando para ver se ia acontecer alguma coisa à cidade.

6. Quando as folhas de seu abrigo murcharam com o calor, o CRIADOR fez com que uma planta crescesse bem depressa e com suas grandes folhas desse um pouco de sombra para Jonas/Yao'nah. Isso fez com que ele se sentisse muito feliz.

7. Mas o CRIADOR também mandou umas lagartas! E na manhã seguinte, as lagartas roeram a raiz da planta, que foi murchando e acabou morrendo.

8. Então, quando o sol começou a esquentar, o CRIADOR mandou um vento muito quente, vindo do deserto: e o sol forte bateu na cabeça de Jonas/Yao'nah, que já quase desmaiando, pediu para morrer! Ele falou, *A morte é muito melhor que isso!*

9. E o CRIADOR perguntou a Jonas/Yao'nah: Você tem razão de ficar tão aborrecido por causa de a planta ter morrido? Sim, respondeu Jonas/Yao'nah, tenho razão de ficar aborrecido a ponto de querer morrer!

10. Então UL disse: Você fica com pena de si mesmo porque o seu abrigo foi destruído, embora nem tenha trabalhado para consegui-lo e ele não passa de uma planta de pouca duração.

11. E por que você acha que Eu não deveria sentir compaixão de uma cidade grande como Nineveh, com 120 mil pessoas vivendo em completa escuridão espiritual, e todos os seus animais?

■



OSÉIAS/HO'SHUA

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14

Ho'shua 1

1. AQUI ESTÃO as Mensagens que o CRIADOR deu a Oséias/Ho'shua, filho de Beeri durante os reinados de Uzi'yah, Yaotam, Ahóz e Kozoq'yah, reis de Yaohu'dah: e de Yaoro'eboan, rei de Yaoshor'ul, filho de Yao'osh.

2. Esta é a primeira mensagem: O CRIADOR disse a Oséias/Ho'shua: Vá, Oséias/Ho'shua, e case-se com uma jovem que seja prostituta, uma mulher que dará a você filhos de outros homens. Isso servirá para mostrar como o Meu povo tem sido infiel a mim, cometendo adultério abertamente, adorando os ídolos.

3. Assim, Oséias/Ho'shua se casou com Gomer, filha de Diblaim. Gomer ficou grávida e deu um filho a Oséias/Ho'shua.

4-5. O CRIADOR ordenou a Ho'shua: Dê a esse menino o nome de Jezreel/Yaozoro'ul porque no Vale de Yaozoro'ul Eu vou castigar a família do Rei Yehuh. Eu vou vingar os crimes de morte que ele cometeu. De fato, vou destruir Yaoshor'ul como nação independente e acabar com os exércitos de Yaoshor'ul no Vale de Yaozoro'ul.

6. Algum tempo depois, Gomer teve outro filho, desta vez uma menina. E o CRIADOR disse a Oséias/Ho'shua: Essa menina vai se chamar Lo-ruhamah: que na língua de Oséias/Ho'shua quer dizer 'Não-Compadecida' porque não vou mais ter compaixão de Yaoshor'ul, para perdoar sua desobediência outra vez.

7. Mas da tribo de Yaohu'dah terei compaixão e, a libertarei pessoalmente de seus inimigos, sem a ajuda dos exércitos e das armas do povo judaico.
8. Depois que Não-Compadecida parou de mamar, Gomer ficou grávida mais uma vez e deu à luz um filho.
9. O CRIADOR ordenou: Chame esse menino de Lo-Ami que na língua de Oséias/Ho'shua quer dizer 'Não Meu Povo' porque Yaoshor'ul não é Meu povo e Eu não sou o UL de Yaoshor'ul.
10. Apesar disso, virá o tempo em que Yaoshor'ul crescerá e se tornará uma grande nação. Haverá tantos yaoshorul'itas que será impossível contar, como grãos de areia numa praia! Quando isso acontecer, em lugar de dizer a eles, '*Vocês não são Meu povo*', direi, '*Vocês são meus filhos; filhos do UL Vivo*'.
11. Nesse tempo, os povos de Yaohu'dah e Yaoshor'ul se unirão e terão um só líder; os dois povos voltarão juntos do exílio. E que dia lindo será aquele: O dia em que o CRIADOR plantar o Seu povo no solo fértil de sua terra mais uma vez.

Ho'shua 2

1. VOCÊ YEZREEL, TROQUE os nomes de seu irmão e de sua irmã. Chame seu irmão de Ami (meu Povo); chame sua irmã de Ruhamah (Compadecida),
2. Chame a atenção de sua mãe, porque ela se tornou mulher de outro homem. Eu já não sou mais o marido dela. Digam para ela parar com a sua prostituição, que deixe de se entregar a outros homens.
3. Se ela não fizer isso, Vou deixá-la nua como no dia em que nasceu. Vou tirar tudo o que ela possui, Vou deixá-la morrer de sede como se estivesse perdida num deserto, sem comida e sem água.
4. Além disso, não vou favorecer os outros filhos que ela teve, como se fossem meus filhos, porque esses outros não são meus, são de outros homens.
5. A mãe dessas crianças cometeu adultério, traiu seu marido. O que ela fez foi uma vergonha. Ela disse: *Vou atrás de outros homens para me oferecer a eles em troca de comida, bebida e roupas.*
- 6-7. Por isso, vou cercar seus caminhos com espinhos. Ela vai se perder, e quando sair atrás de seus amantes, não vai alcançá-los. Ela vai procurar, mas não encontrará seus amantes. Pensará então: *Bem que eu podia voltar para meu marido, porque com ele eu estava muito melhor do que agora.*
8. Ela não compreende que tudo o que tem, foi dado por Mim. Fui Eu que dei o ouro e a prata que ela usou para adorar a Baal, seu ídolo!
9. Mas agora não vou dar a ela o vinho e os cereais que antes Eu distribuía à vontade. Vou tirar dela as roupas que escondem a sua nudez. Não vou mais dar grandes colheitas de cereais na estação própria, nem vinho no tempo das uvas.
10. Vou deixar que ela fique nua, em público, para todos os seus amantes verem; e, ninguém será capaz de tirá-la da Minha mão.
11. Vou dar fim a todas as alegrias que ela tem. Vou acabar com suas festas, seus feriados religiosos e seus banquetes.
12. Destruirei os vinhedos e pomares que ela possui: presentes que ela diz ter recebido de seus amantes: e deixarei que se transformem em mato. Os animais selvagens comerão as frutas dessas árvores.
13. Vou castigá-la por causa do incenso que ela queimou como oferta a Baal, seu ídolo. Vou castigá-la pelas muitas vezes em que se enfeitou com suas jóias e saiu atrás de seus amantes, deixando-me de lado. Por causa de tudo isso, eu a castigarei, diz o CRIADOR.
14. Apesar disso, voltarei a gostar dela. Eu a levarei ao deserto e falarei do Meu grande amor por ela.
15. Lá, eu lhe darei de volta os vinhedos e transformarei o Vale da Desgraça em uma Porta de Esperança. Ela corresponderá ao Meu amor e cantará de alegria como nos velhos dias da sua juventude, quando foi tirada por mim do Egypto, onde era escrava.
16. Nesse dia que ainda vem, diz o CRIADOR, ela Me chamará: Meu Marido em vez de Meu Baal.
17. Ó Yaoshor'ul, Eu farei você esquecer seus ídolos e você nem vai falar os nomes deles, nunca mais!
18. Naquele tempo, Farei um trato entre vocês e os animais selvagens; as aves e as cobras. Os homens não terão medo dos animais nem os animais terão medo do homem. Destruirei todas as armas e todas as guerras acabarão. Todos vocês poderão viver em paz e segurança.
19. Eu prenderei vocês a Mim, e nós seremos unidos por laços de justiça, de retidão, de amor e misericórdia.
20. Prenderei todos a Mim pela fidelidade e amor, e então vocês me conhecerão como nunca conheceram antes.
- 21-22. Naquele dia, diz o CRIADOR, responderei aos céus que pedem nuvens, para derramar água sobre a terra em resposta aos pedidos desesperados de chuva. Assim a terra poderá responder aos gritos sufocados dos cereais, das uvas e das oliveiras que pedem umidade e orvalho. Então um grande coro cantará a uma só voz: *o CRIADOR Semeia! É Ele quem dá vida a tudo!*
23. Naquele tempo, sementarei yaoshorul'itas na terra e os farei crescer para mim mesmo! Terei compaixão dos que são hoje Não-compadecidos e direi àqueles que hoje são Não-meu Povo, Agora vocês é Meu povo. E eles responderão: *O CRIADOR é nosso UL.*

Ho'shua 3

1. ENTÃO O CRIADOR me deu uma ordem: Vá procurar sua mulher e volte com ela para casa. Ame-a embora ela goste de trair você com outros homens. Porque o ETERNO ainda ama Yaoshor'ul, embora os yaoshorul'itas estejam adorando os ídolos e oferecendo belos presentes aos ídolos.
- 2-3. Assim, Eu a comprei de volta por quinze moedas de prata e duzentos quilos de cevada, e disse a ela: Você vai ficar sozinha em casa por muitos dias. Não vai sair para se prostituir com outros homens. Vai me esperar e eu também esperarei por você.
4. Isso mostra como o povo de Yaoshor'ul ficará muito tempo sem um rei ou um príncipe, sem um altar, sem Templo, sem sacerdotes e sem ídolos!
5. Depois disso os yaoshorul'itas voltarão ao ETERNO; seu UL'HIM e a Daoud, seu Rei. Eles se aproximarão, tremendo, muito humildes, do CRIADOR e de suas bênçãos. Isso vai acontecer nos últimos dias.

Ho'shua 4

1. OUÇAM A PALAVRA do CRIADOR, yaoshorul'itas. O CRIADOR tem uma acusação contra vocês, Ele os acusa dos seguintes crimes: *Não há fidelidade, nem amor, nem conhecimento de UL'HIM em seu país.*
2. *Vocês todos juram falsamente, mentem, matam, roubam e cometem adultério. Em toda parte há violência, com um assassinato atrás do outro.*
3. *É por isso que a sua terra não está produzindo nada. Ela está cheia de tristeza e todos os animais que existem em Yaoshor'ul adoecem e morrem. O gado, os pássaros e até mesmo os peixes começam a desaparecer.*
4. Ninguém deve apontar para outra pessoa, tentando jogar sua própria culpa sobre ela! Você, sacerdote, é com você que estou falando!
5. Como castigo dos seus crimes, vocês, sacerdotes, tropeçarão em dia claro e à noite. Os falsos profetas que vocês arranjaram tropeçarão também. E eu vou destruir Yaoshor'ul, a mãe de todos vocês.
6. O Meu povo é destruído porque não Me conhece, e a culpa é toda de vocês, sacerdotes, porque se recusam a Me conhecer. Por isso Eu não os reconhecerei como sacerdotes; já que se esqueceram das Minhas Leis, Eu Me esquecerei de abençoar seus filhos.
7. Quanto mais crescia o Meu povo, mais ele pecava contra mim. Os yaoshorul'itas trocaram a glória do ETERNO pela vergonha dos ídolos.
8. Os sacerdotes vibram de alegria com os pecados do povo. Eles se alimentam com isso e estão sempre com fome, pedindo mais!
9. E assim é: Tal sacerdote, tal povo: Os sacerdotes são perversos, e por isso o povo é perverso. Por isso, castigarei os sacerdotes e o povo por causa de sua maldade.
10. Comerão bastante, mas sentirão fome. Ganharão muito dinheiro com a prostituição, mas não terão filhos porque Me abandonaram e adoraram os ídolos.
11. O vinho, a prostituição e as orgias acabaram com a inteligência do Meu povo.
12. Eles pedem a um pedaço de pau que lhes ensine o que fazer. Pedem aos feiticeiros que usem suas varinhas mágicas para saber o futuro. Eles ficaram dominados pelos ídolos e perderam a cabeça. Foram iguais a prostitutas, adorando os ídolos, Me abandonando.
13. Os yaoshorul'itas fazem sacrifícios aos ídolos no alto dos morros de Yaoshor'ul; lá, eles queimam incenso, na sombra gostosa dos carvalhos, dos choupos e outras árvores. Lá as moças de Yaoshor'ul, as filhas e noivas dos yaoshorul'itas se tornam prostitutas e adúlteras.
14. E vocês acham que Eu devia castigá-las? Por que, se vocês, homens, estão fazendo a mesma coisa, pecando com prostitutas de rua e com as dos santuários. Tolos! O julgamento de vocês já está decretado, porque se negam a compreender os fatos.
15. Mesmo que Yaoshor'ul seja uma prostituta, você Yaohu'dah, não caia nesse mesmo pecado. Judeus/Yao-hudins, não se ajuntem com esses que Me adoram falsamente em Gilgal e em Beit'ul/Bohay'ul. Sua adoração é fingida.
16. Ó Yaohu'dah, não seja como Yaoshor'ul, teimoso como uma bezerra. Tão teimoso que não deixou UL'HIM levá-lo aos pastos verdes.
17. Afaste-se de Yaoshor'ul porque os yaoshorul'itas se entregaram completamente aos ídolos.
18. Os homens de Yaoshor'ul bebem muito, e quando ficam bêbados saem atrás das prostitutas. Eles amam a vergonha mais que a honra.
19. Por isso, um forte vento os arrastará para longe de sua terra; morrerão na maior vergonha, porque sacrificaram a ídolos.

Ho'shua 5

- 1-2. OUÇAM ISTO, SACERDOTES e líderes de Yaoshor'ul! Escutem, membros da família real! Vocês estão condenados porque enganaram o povo com os ídolos em Mizpah e Tabor, e cavaram uma armadilha funda para o povo cair, em Sitim. Mas não se esqueçam! Eu vou ajustar contas com vocês pelo que fizeram.
3. Conheço seus pecados, Yaoshor'ul! Você Me deixou como uma prostituta abandona seu marido; você é totalmente depravado.
4. As coisas que você faz, não o deixam voltar ao ETERNO; no fundo do coração de cada yaoshorul'ita existe um espírito de adultério, e por isso não podem conhecer UL'HIM.

5. O terrível orgulho é que acusa Yaoshor'ul no Meu tribunal. O peso dos pecados que cometeu vai fazê-lo tropeçar e Yaohu'dah também acabará caindo.
6. Então, trarão seus rebanhos para sacrificar ao ETERNO, mas já será tarde demais. Eles não encontrarão UL, porque foram deixados de lado por Ele e por isso ficarão sozinhos e abandonados.
7. Quebraram o trato de honra que tinham feito com o ETERNO, gerando filhos que não eram dEle. Por isso, de repente eles e toda a riqueza que têm, desaparecerão.
8. Dêem o alarme! Toquem bem alto a trombeta para avisar o povo em Gibeah, em Ramá/Ro'emah e em Beite-Aven. Cuidado, povo de Benyamín!
9. Escute esse aviso, Yaoshor'ul: Quando chegar o dia do seu castigo, você acabará como um monte de lixo, e isto em público!
10. Os líderes de Yaohu'dah se tornaram ladrões da pior espécie! Por isso a Minha ira cairá sobre eles como uma tempestade de verão.
11. Yaoshor'ul será esmagado e quebrado pelo Meu castigo, porque estão decididos a seguir os ídolos.
12. Será destruído como a traça acaba com um pedaço de pano; farei apodrecer a força de Yaohu'dah.
13. Quando Efraim/Efrohim e Yaohu'dah virem o quanto estão doentes, Efraim/Efrohim vai procurar a Assíria, o grande rei da Assíria, mas ele não poderá nem ajudar, quanto menos curar as feridas!
14. Partirei Efraim/Efrohim e Yaohu'dah em pedaços, como o leão rasga o animal que matou, serão levados de sua terra e espantarei todos os que quiserem ajudá-los.
15. Serão abandonados e voltarei ao meu lar até que Efraim/Efrohim e Yaohu'dah reconheçam sua culpa e me procurem pedindo ajuda. Eu sei que assim que surgirem os problemas, eles me procurarão, dizendo uns aos outros:

■

Ho'shua 6

1. *VENHAM, VAMOS VOLTAR ao CRIADOR; foi Ele quem nos feriu: e vai nos curar. Ele nos machucou – Ele que nos sare.*
2. *Em dois ou três dias, no máximo, Ele nos deixará prontos para andar novamente, para vivermos no seu amor!*
3. *Ah, precisamos muito conhecer o CRIADOR! Vamos nos esforçar para isto e Ele nos responderá! É tão certo quanto a manhã que vem depois da noite ou a chuva que chega com a primavera.*
4. *Ah, Efraim/Efrohim e Yaohu'dah! O que será que vou fazer com vocês? O seu amor se desmancha como a neblina da manhã e some depressa como o orvalho.*
5. *Mandei meus profetas para avisar vocês do castigo. Condenei todos à morte com as palavras da Minha boca, ameaçando de morte. Agora, de repente, sem aviso, o Meu julgamento cairá sobre vocês, tão seguro como o dia segue a noite.*
6. *Não quero sacrifícios: quero o seu amor. Não Me interesse por suas ofertas; o que Eu quero é que vocês Me conheçam.*
7. *Mas, como aconteceu com Adão/Adan, vocês quebraram o trato que fiz e recusaram o Meu amor.*
8. *Ga'ul-iod é uma cidade cheia de pecadores, cheia de marcas de sangue.*
9. *Os seus moradores são um bando de ladrões, que atacam suas vítimas à traição. Os sacerdotes formam turmas de assassinos na estrada de Siquem; além disso, praticam pecados de toda espécie.*
10. *Sim, estou vendo uma coisa horrível: Yaoshor'ul correndo atrás de os ídolos e os yaoshorul'itas totalmente corrompidos.*
11. *Ab, Yaohu'dah! Para você também há um julgamento terrível, já preparado: e Eu queria tanto abençoá-lo!*

■

Ho'shua 7

1. *GOSTARIA DE PERDOAR Yaoshor'ul, mas os seus pecados são grandes demais. É impossível uma pessoa viver em Samaria/Shuamor'yah e não se tornar um mentiroso, ladrão ou bandido!*
2. *Os moradores de Samaria/Shuamor'yah nem sequer imaginam que Eu os observo. As suas obras más os cercam e Eu vejo todas essas obras.*
3. *O rei se alegra com a maldade dos habitantes de seu país, e os príncipes riem das mentiras que eles contam.*
4. *Todos são adúlteros: como o forno do padeiro, que está sempre aceso: a não ser quando ele amassa o pão e deixa fermentando: assim essas pessoas estão sempre fervendo de sensualidade.*
5. *No dia do aniversário do rei, os príncipes o deixam bêbado; então o rei faz papel de tolo, e bebe com os que zombam dele.*
6. *Os corações dos príncipes são como um forno aceso, cheios de intriga. Seus planos são como brasas acesas enquanto dormem, e quando acordam, já são um incêndio violento!*
7. *Matam seus reis sem piedade, um atrás do outro, e ninguém me procura para pedir socorro!*
8. *O Meu povo se mistura com os povos idólatras e adota seus maus costumes. Por isso se tornam tão inúteis quanto um pão que não foi bem assado!*
9. *Começaram a adorar ídolos estranhos, e isso acabou com suas forças, mas eles não sabem disso. O cabelo de Efraim/Efrohim embranquecem, mas ele nem sequer percebe como está fraco e velho!*

10. Seu orgulho em os ídolos condenou Yaoshor'ul abertamente. Apesar disso ele não se volta nem tenta procurar o seu UL.
11. Yaoshor'ul é como uma pomba tola, sem juízo, que pede ajuda ao Egypto e voa na direção da Assyria.
12. Mas, enquanto voa, jogarei sobre ele a minha rede e o trarei para a terra, como se faz com um passarinho qualquer. Castigarei Yaoshor'ul por toda a maldade que praticou, conforme minha Palavra pregada entre eles.
13. Pobre do Meu povo, que Me abandonou! Todos morrerão porque pecaram contra Mim; brigaram comigo. Eu queria perdoá-los, mas seus corações são tão duros que eles não aceitam a verdade!
14. Perdem o sono e gemem de medo, mas não Me pedem ajuda. Em vez disso, adoram ídolos estranhos, pedindo boas colheitas e muitas riquezas.
15. Eu ajudei e deixei todos bem fortes, mas de nada adiantou, pois se revoltaram contra Mim.
16. Procuram ajuda em toda parte, porém não olham para o céu, para o UL'HIM ALTÍSSIMO. São como um arco estragado que nunca acerta o alvo. Seus líderes serão mortos pela espada dos seus inimigos, porque foram atrevidos comigo. E lá no Egypto, todos rirão deles!

■

Ho'shua 8

1. TOQUEM O ALARME! Os inimigos estão chegando! Como urubus caindo sobre a carniça, os inimigos atacam o povo do ETERNO porque eles quebraram o trato que fizeram comigo e desobedeceram Minhas Leis.
2. Agora Yaoshor'ul grita por Mim, pedindo socorro: *Ajude-nos, pois UL é o nosso CRIADOR!*
3. Mas já é tarde demais! Yaoshor'ul, cheio de orgulho, desperdiçou suas oportunidades e agora seus inimigos o perseguirão.
4. Os yaoshorul'itas escolheram reis e príncipes sem a minha ordem. Com as próprias mãos fizeram imagens de ouro e prata e as adoraram; por isso não merecem a Minha ajuda.
5. O Samaria/Shuamor'yah, rejeito esse bezerro – esse ídolo que você criou! A Minha ira está fervendo contra você. Quanto tempo vai passar até aparecer um Homem honesto entre os seus habitantes?
6. Quando será que vocês vão entender que esse bezerro que vocês adoram foi feito por homens comuns? Esse bezerro não é UL! Por isso ele vai ser esmigalhado!
7. Os yaoshorul'itas semearam ventos e vão colher tempestades! Não vai haver colheita. As espigas murcharão e morrerão, sem dar o alimento; se produzirem alguma coisa, os estrangeiros é que comerão!
8. Yaoshor'ul está destruído. Seus pedaços estão espalhados entre as nações, como um vaso quebrado.
9. Yaoshor'ul é como um jumento selvagem que anda perdido pelas montanhas. Os únicos amigos que tem são as nações como a Assyria, que contratou para defendê-lo.
10. Mas, mesmo que Yaoshor'ul arranje muitos amigos, Eu vou castigá-lo e levar os yaoshorul'itas para o exílio. Assim, pelo menos, eles ficarão livres do peso do seu grande rei.
11. Efraim/Efrohim construiu muitos altares, mas não são altares para Me adorar! São altares do pecado!
12. Mesmo que Eu desse aos yaoshorul'itas dez mil leis, eles diriam: *Isso não é para nós! As leis são para outras nações.*
13. Yaoshor'ul ama os rituais de seus sacrifícios, mas isso não vale nada para Mim! Por isso vou pedir conta dos pecados que eles cometem e vou castigá-los. Eles acabarão voltando ao Egypto.
14. Yaoshor'ul construiu grandes palácios. Yaohu'dah construiu fortalezas para defender suas cidades. Mas os dois esqueceram o seu UL'HIM! Por isso Vou mandar fogo contra os palácios e incendiar as fortalezas.

■

Ho'shua 9

1. YAOSHORUL'ITAS, NÃO SE alegrem como fazem os outros povos, porque vocês abandonaram o seu UL'HIM e ofereceram sacrifícios a os ídolos nos terreiros de suas plantações;
2. Por isso suas colheitas serão pequenas e as uvas morrerão no pé.
3. Vocês já não podem mais ficar nesta terra do ETERNO. Serão levados embora, para o Egypto e a Assyria, e lá vão comer lavagem e lixo!
4. Longe de Casa, não poderão mais derramar o vinho como oferta ao ETERNO. Nenhum sacrifício realizado nesses lugares pode agradar ao ETERNO. Será contaminado, como comida de pranteadores; Qualquer pessoa que comer desses sacrifícios ficará contaminada. Podem usar essa comida como alimento, mas não podem oferecer ao ETERNO.
- 5-6. Então, o que vão fazer nos dias santos, nas festas dedicadas ao ETERNO, quando forem levados para a Assyria como escravos? Quem vai herdar as terras e casas que vocês vão deixar para trás? Os egypcios! Eles vão recolher os yaoshorul'itas mortos e os habitantes de Menfis enterrarão os cadáveres. Espinhos e urtigas crescerão nas ruínas.
7. Chegou o tempo do castigo de Yaoshor'ul. Está bem perto a hora dos yaoshorul'itas receberem o que merecem; logo todos vão saber muito bem disso. Os profetas estão loucos; Os homens inspirados por UL'HIM são uns doidos. É assim que eles zombam porque a nação está carregada de pecado e odeia aqueles que amam ao ETERNO.
8. Escolhi profetas para orientar o Meu povo, mas o povo rejeitou Meus mensageiros e anunciou abertamente o seu ódio, até mesmo no Templo do ETERNO.

- 9.** O Meu povo faz hoje as mesmas coisas depravadas que fez em Gibeah, há muito tempo. O ETERNO não esquece, e com certeza vai castigar Yaoshor'ul.
- 10.** Ah Yaoshor'ul! Eu Me lembro tão bem daqueles primeiros dias, quando os guiei pelo deserto; que dias maravilhosos! O seu amor era delicioso, como os primeiros figos que nascem no verão! Mas você logo Me abandonou por causa de Baal-Peor, e entregou-se aos ídolos! Logo se tornou tão inútil e vazio quanto eles.
- 11.** A glória de Yaoshor'ul fugirá como uma ave, pois os filhos morrerão logo depois do parto; nascerão mortos ou nunca serão gerados!
- 12.** E se os filhos crescerem, Eu os tirarei de você. Todos eles estão condenados. Vai ser um dia muito triste aquele, quando Eu der as costas a Yaoshor'ul e o deixar sozinho, abandonado.
- 13.** Na visão que tenho da história, vi os filhos de Yaoshor'ul já condenados. Os pais serão forçados a levar os filhos para o massacre!
- 14.** Ó UL'HIM, que devo pedir para o SEU POVO? Pedirei que o ETERNO dê a Yaoshor'ul mulheres que não podem ter filhos, nem amamentar.
- 15.** Toda a maldade do povo de Yaoshor'ul começou em Gilgal; foi ali que Minha ira contra eles começou. Eu os expulsarei da Minha terra, por causa da idolatria. Eu não os amarei mais porque todos os líderes de Yaoshor'ul são rebeldes.
- 16.** Efraim/Efrohim foi ferido de morte. As raízes de Yaoshor'ul secaram; não darão mais fruto. Mesmo que dê à luz, matarei seus filhos queridos.
- 17.** O meu UL'HIM destruirá o povo de Yaoshor'ul porque não ouvem nem obedecem. Eles andarão sem rumo e sem pátria, perdidos entre os países do mundo.
-

Ho'shua 10

- 1.** YAOSHOR'UL É UMA NAÇÃO muito rica: é como uma bonita plantação de uvas, bem carregada! Mas, quanto mais riquezas Eu lhe dou, mais riquezas os yaoshorul'itas colocam sobre os altares idólatras. Quanto mais ricas as colheitas que lhes dou, mais bonitas são as estátuas e imagens que constroem.
- 2.** Os yaoshorul'itas são falsos de coração. São culpados e por isso devem ser castigados. UL'HIM quebrará os seus altares e esmagará os seus ídolos.
- 3.** Então eles dirão: *Nós deixamos o CRIADOR de lado e Ele nos tirou o rei. E daí? O rei não faz falta mesmo!*
- 4.** Fazem promessas que nem pensam em cumprir. Por isso o castigo vai se espalhar entre eles como o mato bravo cresce nos campos.
- 5.** Os habitantes de Samaria/Shuamor'yah tremem de medo de que os seus bezerras, seus ídolos, sejam destruídos. Os sacerdotes e o povo se queixam porque a glória dos seus ídolos quebrados, acabou.
- 6.** Esse ídolo: esse ídolo-bezerro: será arrastado junto com os yaoshorul'itas para a escravidão na Assíria, como um presente para o grande rei daquela nação. Todos vão zombar de Efraim/Efrohim porque confiou nesse ídolo. Yaoshor'ul sofrerá muita vergonha!
- 7.** Quanto a Samaria/Shuamor'yah, o seu rei vai desaparecer como uma lasquinha de madeira perdida no oceano.
- 8.** Os altares dos ídolos de Aven, em Beit'ul/Bohay'ul, onde Yaoshor'ul pecou, cairão. À sua volta vão crescer urtigas e espinheiros, e os homens vão gritar para as montanhas: *Caiam em cima de nós! Esmaguem-nos!*
- 9.** Ó Yaoshor'ul, desde aquela noite pavorosa em Gibeah, a única coisa que vocês fizeram foi pecar, pecar, pecar! Vocês não melhoraram nem um pouquinho! Não foram com razão que os homens de Gibeah foram todos mortos?
- 10.** Eu também vou castigá-los por sua desobediência. Vou reunir os exércitos de muitas nações para castigar pelos pecados que acumulados durante todos esses anos.
- 11.** Efraim/Efrohim estava acostumado a amassar os grãos de trigo, como um boi manso. Eu nunca pus uma canga pesada no seu pescoço. Tive pena dele. Mas agora, agora vou atrelar Efraim/Efrohim ao arado! Acabaram-se os dias de vida boa!
- 12.** Plantem as boas sementes da justiça e colherão o meu amor. Passem o arado no chão duro de seus corações. Porque chegou o dia de procurar o ETERNO, para que Ele venha e derrame a Salvação sobre vocês.
- 13.** Mas vocês plantaram a maldade e acabaram colhendo só pecado. Receberam o preço justo de acreditar numa mentira: pensar que forças militares e muitos soldados podem dar tranquilidade a um país.
- 14.** Portanto, os horrores e medo da guerra surgirão no meio do povo de Yaoshor'ul e todas as fortalezas do país serão derrubadas. Como aconteceu em Beit-Arbul, que Salmão destruiu. Lá, até mulheres e crianças foram partidos em pedaços.
- 15.** Este será, também, povo de Yaoshor'ul, o seu destino, por causa de sua grande maldade. Em apenas uma manhã, o rei de Yaoshor'ul será destruído.
-

Ho'shua 11

1. QUANDO YAOSHOR'UL era uma criancinha, Eu o amei como meu filho e trouxe os yaoshorul'itas do Egypto.
2. Mas, quanto mais os chamava, mais rebeldes eles se tornavam. Ofereciam sacrifícios a Baal e queimavam incenso aos ídolos.
3. Ensinei Yaoshor'ul a andar, como a mãe ensina seu filhinho. Segurei os yaoshorul'itas em Meus braços, mas eles não souberam, ou não deram importância ao fato de que era Eu que os estava segurando.
4. Como um lavrador leva o seu animal favorito, assim guiei Yaoshor'ul, puxando-o com cordas de amor. Desatei sua boca para ele poder comer. Eu mesmo Me abaixei e lhe dei comida.
5. O Meu povo não voltará ao Egypto, mas será escravo em outro país, a Assíria, porque não quer se converter e voltar para Mim.
6. A guerra varrerá as cidades de Yaoshor'ul. Os inimigos arrombarão os portões das cidades e prenderão os yaoshorul'itas nas fortalezas onde vão se esconder.
7. O Meu povo está decidido a Me abandonar e por isso Eu o condenei à escravidão; ninguém será capaz de livrar Yaoshor'ul.
8. Ah, Efraim/Efrohim, como é que Vou abandoná-lo! Nunca seria capaz de fazer isto! Nunca poderia fazer com você o que fiz com Admá e Zeboim! O meu coração grita dentro de Mim! Ah, como gostaria de ajudá-lo!
9. Não, não vou castigar os yaoshorul'itas conforme a minha forte ira exige. Esta é a última vez que vou destruir Efraim/Efrohim. Eu sou o CRIADOR, e não um simples homem. Eu sou o SANTO que vive entre vocês. Eu não vim para destruir.
10. Pois o povo vai seguir ao ETERNO. Rugirei como um leão, para espantar os inimigos de Yaoshor'ul, e o Meu povo, tremendo, voltará do ocidente.
11. Como um bando de pássaros, eles virão do Egypto e voando como pombas virão da Assíria. Eu os trarei de volta para seus lares. É UL'HIM quem faz esta promessa!
12. Yaoshor'ul Me cercou com mentiras e falsidades, mas Yaohu'dah ainda confia em UL'HIM; é fiel ao SANTO.

■

Ho'shua 12

1. YAOSHOR'UL ESTÁ PERSEGUINDO o vento; está alimentando um redemoinho. Os yaoshorul'itas estão brincando com fogo! Eles deram presentes ao Egypto e a Assíria para conseguir ajuda, e tudo o que receberam em troca foi um monte de promessas sem qualquer valor.
2. Mas o CRIADOR também tem uma acusação contra Yaohu'dah. Yaohu'dah também será castigada com justiça por causa de seus maus caminhos.
3. Quando Yah'kof nasceu, lutou com seu irmão. Quando já era homem feito, chegou a lutar o CRIADOR.
4. Sim, lutou com o ANJO e levou vantagem. Chorou e implorou uma bênção para si. Ele se encontrou com o CRIADOR, frente a frente, em Beit'ul/Bohay'ul. Lá o CRIADOR falou a Yah'kof, nosso Pai.
5. ETERNO, o UL'HIM do Universo; YAOHUH é o Seu Nome.
6. Oh, se voltem para o ETERNO! Vivam os princípios do amor e da justiça. Em UL'HIM esperem muito e sempre!
7. Mas isso não acontece. O Meu povo parece um comerciante desonesto, que usa balanças falsas. Eles amam o roubo e a mentira.
8. Efraim/Efrohim, cheio de si, afirma: *Sou muito rico! E consegui tudo isso sozinho!* Mas as riquezas, não podem cobrir nenhum pecado.
9. Eu sou o mesmo CRIADOR; o mesmo UL que tirou os yaoshorul'itas do Egypto. Vou fazer vocês morarem em cabanas novamente, como fazem na Festa dos Tabernáculos todos os anos.
10. Mandeí os Meus profetas para avisá-los com muitas visões, sonhos e comparações.
11. Apesar disso, os pecados de Gilgal continuam crescendo. Filas e filas de altares, como valetas num campo pronto para a plantação, onde vocês fazem sacrifícios aos seus ídolos. E Ga'ul-iod, também, está cheia de gente tola, que vive adorando ídolos.
12. Yah'kof fugiu para a Síria e lá comprou sua esposa, tomando conta de ovelhas.
13. Depois disso, o CRIADOR tirou o SEU POVO do Egypto por meio de um profeta, que guiou e protegeu Yaoshor'ul.
14. Mas Efraim/Efrohim provocou terrivelmente ao ETERNO. Por isso, será condenado à morte, como pena de seus pecados.

■

Ho'shua 13

1. JÁ HOUE TEMPO em que Yaoshor'ul falava e as nações tremiam de medo, pois ele era um grande país. Mas o povo começou a adorar Baal e provocou a sua própria destruição.
2. Agora, eles Me desobedecem cada vez mais. Derretem sua prata para fazer ídolos, com muita arte e perfeição. Dizem eles: *Ofereçam sacrifícios aos ídolos! Homens beijem os ídolos-bezerro!*
3. Por isso eles desaparecerão como a neblina da manhã, como o orvalho que logo seca, como a palha que o vento leva, como a fumaça que sai de uma chaminé.
4. Eu sou o único UL, o seu UL desde que vocês foram tirados por Mim da terra do Egypto. Vocês não têm outro UL além de Mim, porque não existe outro Salvador.

5. Eu tomei conta de vocês no deserto; naquela terra seca, sem vida.
6. Mas quando vocês receberam a terra prometida, comeram e ficaram satisfeitos, então se tornaram orgulhosos e Me esqueceram!
7. Por isso, avançarei sobre vocês como um leão; como um leopardo que se esconde e ataca de surpresa.
8. Eu os rasgarei em pedaços, como faz uma urso cujos filhotes foram roubados. Vou devorá-los como um leão. Vocês serão comidos por feras.
9. Oh Yaoshor'ul! Vocês produziram a sua própria desgraça! Só Eu poderia salva-los!
10. Onde está o seu rei? Por que não pedem ajuda a ele? Onde estão as autoridades do país? Vocês pediram um rei e príncipes! Agora, eles que tratem de salvá-los!
11. Eu lhe dei reis na Minha ira e os tirei no Meu furor.
12. Os pecados de Yaoshor'ul foram colhidos e amarrados como um feixe de trigo. Foram guardados para o dia do castigo.
13. Um novo nascimento foi oferecido a Yaoshor'ul, mas ele é como uma criança que se recusa a nascer. Como ele é teimoso, como é tolo!
14. Iria Eu tirar Yaoshor'ul do hades/sepulcro? Pagaria um preço para livrá-lo da Morte? *Ó Morte faça Yaoshor'ul sentir o gosto das suas pragas! Ó hades/sepulcro, mostre a sua destruição! A minha vontade de castigar Yaoshor'ul não diminuiu nem um pouco!*
15. Yaoshor'ul foi chamado o mais rico dos filhos de Yah'kof, mas o vento leste: que o UL'HIM mandou do deserto: vai soprar sobre ele e deixará sua terra torrada! Todas suas fontes e lagos cercados de plantas secarão. Ele morrerá de sede.
16. Samaria/Shuamor'yah vai carregar sua culpa porque se revoltou contra UL'HIM. Seus habitantes serão mortos pelos soldados invasores. As crianças serão jogadas violentamente ao chão e as mulheres grávidas serão abertas ao meio pelas espadas.

■

Ho'shua 14

1. YAOSHOR'UL, YAOSHOR'UL, VOLTE para o ETERNO, o seu UL'HIM porque por causa dos seus pecados você ficou nessa situação terrível!
2. Faça seus pedidos! Diga ao ETERNO: *Ó UL'HIM, perdoe os nossos pecados! Tenha pena de nós e receba nossos novos sacrifícios; o louvor dos nossos lábios!*
3. *A Assyria não pode nos salvar, e não temos força para vencer uma batalha sequer! Nunca mais chamaremos os ídolos que fizemos como 'nossos ídolos', porque somente em UL'HIM os órfãos encontram socorro e amor!*
4. Quando Yaoshor'ul fizer isso, Eu o curarei de sua idolatria e infidelidade. Nada poderá deter o Meu amor por eles, e a Minha ira desaparecera para sempre!
5. Eu cairei sobre Yaoshor'ul como o orvalho cai sobre as flores. Yaoshor'ul crescerá como o lírio e as suas raízes serão profundas como as dos cedros, que crescem no Lebanon!
6. Seus ramos se espalharão; belos como oliveiras, perfumados como as florestas do Lebanon.
7. O povo de Yaoshor'ul voltará de longe, do exílio e todos descansarão à Minha sombra. Serão como campo de trigo; crescerão como uma plantação de uvas e terão o perfume dos vinhedos do Lebanon.
8. Ó Efraim/Efrohim fuja dos ídolos! Eu Sou Vivo e Forte! Vou tomar conta de você. Eu Sou como uma árvore que nunca perde suas folhas, e darei a você o Meu fruto durante o ano todo. A minha misericórdia nunca falha.
9. Quem for sábio, deve entender essas coisas. Quem for inteligente, ouça com atenção. Pois os Caminhos DO ETERNO são verdadeiros e certos; e os justos andarão nEles, mas os pecadores tropeçarão!

■



AMÓS/AM'OZ

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09

Am'oz 1

1. AM'OZ ERA UM apascentador que vivia na vila de Tecoa. Diariamente ele se sentava pelas colinas vigiando seus animais, para não os perder.
2. Certo dia, numa visão, o CRIADOR contou a ele algumas das coisas que iriam acontecer à sua nação, Yaoshor'ul. Isso aconteceu quando Uzi'yah era rei de Yaohu'dah e Yaoro'eboan (filho de Joás/Yao'osh) era rei de Yaoshor'ul, dois anos antes de acontecer o terremoto. Aqui está o registro do que Am'oz viu e ouviu: O CRIADOR rugiu, como um leão feroz ruge em sua cova, do seu Templo no Monte Sião/Tzayan. E,

de repente, os pastos verdes do Monte Carmelo/Carmi'ul ficaram murchos e secos e todos os apascentadores choraram.

3. O CRIADOR diz: O povo de Damasco peca sem parar e Eu não vou esquecer isso. Não deixarei que fiquem sem castigo por mais tempo. Eles feriram o Meu povo em Ga'ul-iod, como se mói o cereal, com barras de ferro.

4. Por isso, Eu porei fogo no palácio do rei Haza'ul e destruirei a poderosa fortaleza de Ben-Hadade.

5. Arrancarei as barras de ferro que trancavam os portões de Damasco e matarei seus habitantes até as planícies de Aven. O povo da Syria voltará a Quira como escravo. O CRIADOR falou.

6. O CRIADOR diz: Gaza (Azah) peca sem parar e Eu não vou esquecer isso. Eu não a deixarei sem castigo por mais tempo. Ela enviou Meu povo para longe, vendendo-o como escravo a Edom.

7. Por isso, incendiarei os muros de Gaza (Azah) e todas as suas fortalezas serão destruídas.

8. Matarei os habitantes de Asdode, destruirei Ecom e o rei de Ascalom; não vai sobrar nenhum filisteu. O CRIADOR falou.

9. O CRIADOR diz: O povo de Tiro peca sem parar e Eu não vou esquecer isso. Não deixarei que fiquem sem castigo por mais tempo. Eles violaram o tratado com seu irmão, Yaoshor'ul; atacaram e conquistaram terras dos yaohu'dins, que venderam como escravos a Edom.

10. Por isso, queimarei as muralhas de Tiro e incendiarei completamente todas as suas fortalezas e todos os seus palácios.

11. O CRIADOR diz: O povo de Edom peca sem parar e Eu não esquecerei isso. Eu não o deixarei sem castigo por mais tempo. Ele perseguiu ao seu irmão, Yaoshor'ul, com a espada na mão; e não teve misericórdia, cheio de uma raiva que jamais diminua.

12. Por isso, porei fogo em Temã e esse fogo se estenderá até queimar as fortalezas de Bozra.

13. O CRIADOR diz: Os moradores de Amom pecam sem parar e eu não esquecerei isso. Não os deixarei sem castigo por mais tempo porque em suas guerras feitas em Ga'ul-iod, para aumentar seu território, eles fizeram muitas crueldades; matando à espada mulheres grávidas e seus futuros filhos.

14. Por causa disso incendiarei as muralhas de Rabah e queimarei até os alicerces às suas fortalezas e os seus palácios. Haverá gritos furiosos de combate, como o barulho do vento da tempestade.

15. O rei e os príncipes de Amom irão juntos para longe. O CRIADOR falou.

■

Am'oz 2

1. O CRIADOR diz: Os habitantes de Moabe pecam sem parar e Eu não me esquecerei disso. Não os deixarei sem castigo por mais tempo. Porque profanaram as sepulturas dos reis de Edom, sem respeito para com os mortos.

2. Em troca, Eu mandarei fogo contra Moabe, que destruirá as fortalezas de Queriot. Moabe será destruído em meio a grande tumulto, entre guerreiros gritando e trombetas ressoando.

3. Eu destruirei o rei de Moabe e todos os líderes sob seu comando. O CRIADOR falou.

4. O CRIADOR diz: Os habitantes de Yaohu'dah pecam sem parar e Eu não me esquecerei disso. Não os deixarei sem castigo por mais tempo. Eles rejeitaram as leis do ETERNO e se recusaram a obedecê-LO. Enganados pelos seus corações pecaram do mesmo modo que seus pais.

5. Por isso, Eu destruirei Yaohu'dah com fogo; queimarei até os alicerces os palácios e fortalezas de Yah'shua-oleym.

6. O CRIADOR diz: Os habitantes de Yaoshor'ul pecam sem parar e Eu não me esquecerei disso. Não os deixarei sem castigo por mais tempo porque eles torceram a justiça aceitando suborno, porque venderam como escravos as pessoas pobres que não podiam pagar suas dívidas; trocaram pessoas por um par de sapatos.

7. Eles pisam os pobres e agredem os mansos. Além disso, pai e filho têm relações com a mesma sacerdotisa dos Templos pagãos, manchando o Meu Santo Nome.

8. Em suas festas religiosas eles se esparramam sobre roupas roubadas a seus devedores, e em Meu próprio Templo oferecem sacrifícios de vinho que compraram com dinheiro roubado.

9. Pensem em tudo o que fiz por eles! Expulsei desta terra os amorreus quando eles chegaram; os amorreus, altos como cedros e fortes como carvalhos! Mas eu arranquei os seus frutos e cortei suas raízes.

10. Eu trouxe os yaoshorul'itas do Egypto, e os guiei pelo deserto durante quarenta anos, para eles tomarem posse da terra dos amorreus.

11. Escolhi seus filhos para serem nazireus e profetas; vocês são capazes de negar isso, Yaoshor'ul? diz o CRIADOR.

12. Mas vocês fizeram os nazireus pecar, forçando-os a beber vinho e silenciaram meus profetas, ordenando: *Parém de falar!*

13. Por isso Eu farei vocês gemerem como uma carroça carregada de feixes de cereais.

14. Os seus soldados mais velozes tropeçarão na fuga. Os fortes serão fracos e os poderosos não serão capazes de se salvar.

15. A mira do arqueiro falhará, os corredores mais rápidos não serão rápidos o bastante para fugir, e até mesmo os melhores cavaleiros não conseguirão escapar do perigo.

16. O mais corajoso de todos os valentes de Yaoshor'ul jogará fora suas armas e fugirá para salvar a vida naquela dia. O CRIADOR falou.

Am'oz 3

- 1.** ESCUTEM! ESTE é o SEU julgamento! Ele é pronunciado pelo ETERNO contra Yaoshor'ul e Yaohu'dah, contra toda a família que eu trouxe do Egypto:
- 2.** Dentre todos os povos da terra, Eu escolhi exatamente vocês. É por isso que Eu devo castigá-los mais severamente por seus pecados.
- 3.** Como é que podemos caminhar juntos, com os pecados que vocês praticam nos separando?
- 4.** Será que Eu estaria rugindo como um leão se não tivesse razão? A verdade é que Eu estou quase para destruir vocês. Mesmo o leão novo, quando rugir, mostra que vai devorar sua vítima.
- 5.** A armadilha não se fecha a menos que alguém pise nela; o castigo que vocês vão receber é bem merecido.
- 6.** Já soou o alarme, escutem e tremam de medo! Porque Eu, o CRIADOR, vou mandar a calamidade contra a sua terra.
- 7.** Mas como sempre, antes do castigo, Eu os aviso pelos Meus profetas. Foi isso que acabei de fazer.
- 8.** O leão rugiu, tremam de medo. O ETERNO anunciou SEU julgamento e Eu não tenho coragem para deixar de anunciá-Lo.
- 9.** Reúnam os líderes filisteus e egypcios e digam a eles: Sentem-se nos montes de Samaria/Shuamor'yah para serem testemunhas dos crimes escandalosos cometidos por Yaoshor'ul.
- 10-11.** O Meu povo esqueceu o que significa fazer o que é correto, diz o CRIADOR. Suas belas casas estão cheias de riquezas conseguidas com roubo e violência. Por isso, diz o CRIADOR, o inimigo se aproxima! Ele cerca os yaoshorul'itas e acabará destruindo suas fortalezas e lindas casas.
- 12.** O CRIADOR faz uma comparação: Um apascentador tentou salvar a sua ovelha de um leão, mas já era tarde demais; conseguiu arrancar da boca do leão duas pernas e um pedaço da orelha. Isso vai acontecer quando os yaoshorul'itas em Samaria/Shuamor'yah forem finalmente socorridos: O que vai sobrar de tudo o que possuíam é uma cadeira quebrada e uma fronha esfarrapada.
- 13.** Escutem esse aviso e espalhem a notícia em todo Yaoshor'ul, diz o CRIADOR do Universo:
- 14.** No mesmo dia em que Eu castigar Yaoshor'ul por causa de seus pecados, também destruirei os altares de ídolos que há em Beit'ul/Bohay'ul. As pontas do altar serão arrancadas e jogadas ao chão.
- 15.** Eu destruirei as belas mansões dos ricos, suas residências de inverno e suas residências de verão. E também demolirei os palácios cobertos de marfim.

Am'oz 4

- 1.** ESCUTEM-ME, SUAS vacas gordas de Basã que vivem em Samaria/Shuamor'yah, vocês mulheres que estimulam seus maridos a roubar os pobres e oprimir os necessitados, vocês que nunca têm bebida suficiente!
- 2.** UL jurou pela SUA santidade que vai chegar o dia em que ELE, colocará ganchos em suas narinas e as levará para longe de sua terra como se leva o gado. Todas vocês, até a última, serão levadas embora, arrastadas, presas por anzóis!
- 3.** Vocês serão arrancadas de suas belas casas e empurradas para fora da cidade pela brecha mais próxima das muralhas. O CRIADOR falou.
- 4.** Andem, continuem sacrificando aos ídolos em Bohay'ul e em Gilgal. Continuem desobedecendo; os seus pecados se amontoam. Ofereçam sacrifícios pela manhã, diariamente, e tragam as dízimas duas vezes por semana!
- 5.** Façam sacrifícios a seu próprio modo e tragam ofertas especiais. Isso os deixa muito orgulhosos e vocês contam tudo aos quatro ventos!
- 6.** Eu fiz vocês passarem fome, diz o CRIADOR, mas isso não adiantou; vocês se recusaram a voltar para mim.
- 7.** Eu arruinei as suas plantações, impedindo que chovesse três meses antes da colheita. Deixei chover numa cidade e em outra não. Enquanto chovia numa plantação, a outra ficava seca e morria.
- 8.** Gente de duas, três cidades, caminhava cansada até um lugar onde houvesse chovido para conseguir um pouco d'água, mas não havia água suficiente para todos. Apesar disso, vocês não voltaram para Mim, diz o CRIADOR.
- 9.** Castiguei suas fazendas e vinhas com pragas e ferrugem; os gafanhotos comeram as suas figueiras e oliveiras e apesar disso tudo, vocês não se converteram a mim, diz o CRIADOR.
- 10.** Mandeí contra vocês pragas semelhantes às do Egypto. Matei os seus jovens na guerra e espalhei os seus cavalos. O cheiro dos cadáveres era insuportável e assim mesmo vocês se recusaram a vir.
- 11.** Destruí algumas de suas cidades como fiz com Sedoma e Amorá. Os sobreviventes pareciam pedaços de lenha, meio queimados, tirados da fogueira. Mas vocês não quiseram voltar a Mim, diz o CRIADOR.
- 12.** Por tudo isso, trarei sobre vocês todos os males de que falei. Prepare-se para enfrentar o julgamento do seu UL'HIM, povo de Yaoshor'ul!
- 13.** Vocês estão enfrentando Aquele que formou as montanhas e criou os ventos, AQUELE que conhece cada um de seus pensamentos. Ele transforma o dia claro em escuridão e esmaga as montanhas com seus passos. YAOHUH, o UL'HIM do Universo é o Seu Nome.

Am'oz 5

1. CHEIO DE DOR, eu canto esta canção triste para você, Yaoshor'ul:
2. A bela Yaoshor'ul foi atirada ao chão, pisada, esmagada; não pode se levantar. Ninguém vem ajudá-la. Foi abandonada para morrer.
3. Pois o CRIADOR diz: *Se uma cidade mandar mil soldados para a guerra, apenas cem voltarão. Se outra cidade mandar cem, voltarão apenas dez com vida.*
4. O CRIADOR diz ao povo de Yaoshor'ul: *Procurem-me e vocês viverão.*
5. Não vão atrás de ídolos em Beit'ul/Bohay'ul, Gilgal ou Beer-Sheva. Os moradores de Gilgal serão levados para o exílio e os de Beit'ul/Bohay'ul serão destruídos, com toda a certeza.
6. Procurem o CRIADOR e vivam, senão Ele passará por toda a nação como um fogo e destruirá completamente a Yaoshor'ul. Nenhum dos ídolos de Beit'ul/Bohay'ul podem impedir a tragédia.
7. Vocês, homens maus, que transformam a justiça num remédio amargo para os pobres e oprimidos. Honestidade e decência não têm o mínimo valor para vocês!
8. Procurem AQUELE que criou o Sete-Estrela e a constelação do Orion, que transforma a escuridão em dia claro, o dia em noite, que chama a água do mar e a derrama como chuva sobre a terra. UL'HIM, YAOHUH, é o Seu Nome.
9. Com tremenda rapidez e violência Ele traz a destruição sobre o homem forte, destruindo todas as defesas.
10. E vocês, que tanto odeiam os juízes honestos! E que desprezam as pessoas que falam a Verdade!
11. Vocês pisam o pobre e roubam sua última migalha com todos os seus impostos e muitas, com a ganância que têm. Por isso, vocês jamais morarão nas belas casas que estão construindo, nem beberão dos belos vinhedos que estão plantando.
12. Porque os seus pecados são muitos e muito grandes. Eu os conheço muito bem. Vocês são inimigos de tudo o que é bom; vocês aceitam gorjetas desonestas; vocês se recusam a fazer justiça ao pobre.
13. Quem for sábio, entre vocês, não tentará impedir o castigo do CRIADOR, naquele dia terrível.
14. Procurem fazer o bem. Fujam do mal e vocês viverão! Quando isso acontecer, o CRIADOR do Universo será de fato o seu Auxiliador, como vocês dizem que Ele é.
15. Odeiem o mal e amem o bem. Restabeleçam a justiça em seus tribunais. Talvez assim o CRIADOR do Universo tenha pena dos poucos que sobrarão de todo o Seu Povo.
16. Por tudo isso, o CRIADOR diz: Haverá choro em todas as praças e ruas. Chamem os lavradores que choraram junto com vocês; chamem carpideiras para gemerem e lamentarem.
17. Haverá tristeza e choro em cada campo de vinha porque Eu passarei por ali para destruir.
18. Vocês dizem: *Se ao menos o Dia do CRIADOR chegasse! Então UL nos livraria de todos os nossos inimigos.* Mas vocês nem sabem o que estão pedindo. Aquele dia não será uma época de luz e prosperidade, mas de trevas e de castigo! E que terrível será a escuridão em que vocês ficarão; sem o menor raio de alegria ou esperança!
19. Naquele dia, vocês serão como um homem que foge de um leão e acaba caindo nas garras de um urso; ou como um homem que se refugia na sua casa e, cansado, apóia sua mão na parede, e uma cobra o morde.
20. Sim, aquele dia será de escuridão e desespero para todos vocês.
21. Eu odeio o exibicionismo: O fingimento de Me honrar com festas religiosas e assembléias solenes.
22. Eu não aceitarei as ofertas queimadas e as ofertas de gratidão. Nem sequer vou olhar para as ofertas de paz.
23. Acabem com esse barulho das suas canções; eles são um barulho que incomoda meus ouvidos. Não ouvirei suas músicas, por mais belas que seja.
24. O que Eu quero ver é a justiça correndo como um rio. Quero ver uma correnteza de justiça e retidão.
- 25-27. Vocês me ofereceram sacrifícios no deserto por quarenta anos, povo de Yaoshor'ul, mas sempre, seu verdadeiro interesse estava nos ídolos pagãos; em Sicut, o seu rei, em Quium, o seu criador das estrelas, e em todas as imagens que vocês fizeram. Por isso vou mandar todos vocês e todos os seus ídolos para a escravidão, para muito além de Damasco, diz o CRIADOR, o UL do Universo.

■

Am'oz 6

1. COITADOS DOS QUE vivem confortavelmente, cheios de luxo, em Yah'shua-oleym e Samaria/Shua-mor'yah, famosos e populares entre o povo de Yaoshor'ul.
2. Vão a Calne e vejam o que aconteceu ali: Depois dêem um pulo à grande Haná e a Gate, na terra dos filisteus. Já foram melhores e maiores do que vocês, mas vejam o que lhes aconteceu!
3. Vocês afastam qualquer pensamento do castigo que os espera, mas as suas obras acabam apressando o Dia do Julgamento.
4. Vocês se deitam em camas de marfim, cercados de luxo. Comem a carne das ovelhas mais novas e dos bezerrinhos especialmente escolhidos.
5. Vocês cantam preguiçosamente ao som da harpa e se divertem em ser músicos tão bons quanto o rei Da'oud.
6. Vocês bebem vinho à vontade e usam os perfumes mais caros sem dar a mínima importância a seus irmãos, que precisam de ajuda!
7. Por isso, vocês serão os primeiros a virar escravos. De repente, a sua grande farra terá um fim!

- 8.** O UL'HIM do Universo jurou pelo SEU próprio Nome: Detesto o orgulho e a glória falsa de Yaoshor'ul. Odeio suas belas mansões. Entregarei esta cidade e tudo o que nela existe aos seus inimigos.
- 9.** Se sobrarem apenas dez homens e uma única casinha, também serão destruídos.
- 10.** Um parente será a única pessoa que restou para enterrar alguém, e quando estiver carregando o corpo para ser enterrado, perguntará ao único sobrevivente, que ficou dentro de casa: *Há mais alguém junto com você? A resposta será: Não*, e ele dirá: *Psui! ...não fale o Nome do CRIADOR; Ele pode ouvir.*
- 11.** Porque o CRIADOR ordenou isso: As casas, grandes e pequenas serão feitas em pedaços.
- 12.** *Os cavalos podem correr sobre as rochas? Os bois podem arar o mar?* Que pergunta estúpida, mas vocês fizeram uma estupidez maior ao zombarem da justiça e corromperem o que deveria ser honesto e decente.
- 13.** E é igualmente estúpido vocês se alegrarem na grandeza porque vocês todos são menos que nada! E apesar disso, se orgulham de seu poder insignificante!
- 14.** Ó Yaoshor'ul, eu vou trazer para atacá-los uma nação que os apertará desde a fronteira norte até à extremidade sul, desde Hamá até o córrego de Arábá, diz o CRIADOR, o UL do Universo.
-

Am'oz 7

- 1.** ISTO UL, o nosso CRIADOR me mostrou em uma visão: Ele estava preparando uma grande nuvem de gafanhotos para destruir todas as plantações que haviam crescido depois da primeira colheita que servia de imposto pago ao rei.
- 2.** Os gafanhotos devoraram tudo o que se podia ver de verde na terra. Então eu disse: *UL, por favor perdoe o Seu Povo! Não mande essa praga contra eles! Se o CRIADOR se voltar contra Yaoshor'ul que esperança haverá para eles? Yaoshor'ul é uma nação muito pequena!*
- 3.** Assim, o CRIADOR abandonou essa idéia e não cumpriu a visão. *Não vou fazer isso*, Ele me disse.
- 4.** Então UL me mostrou um grande incêndio que havia preparado para castigar os moradores de Yaoshor'ul; o fogo tinha secado os rios e mares, devorando toda a terra.
- 5.** Vendo isso, eu disse: *UL (CRIADOR), por favor não faça isso. Se o CRIADOR se voltar contra Yaoshor'ul, que esperança haverá para eles? Yaoshor'ul é uma nação muito pequena!*
- 6.** Assim, o CRIADOR também abandonou essa idéia e respondeu: *Também não vou fazer isso.*
- 7.** Depois o CRIADOR me mostrou o seguinte: UL estava de pé, ao lado de um muro construído a prumo, verificando com um fio de prumo, se o muro estava perfeito.
- 8.** Então, o CRIADOR me perguntou: Am'oz, o que você está vendo? E eu respondi: *Um fio de prumo.* Ele me disse: *Eu vou medir o Meu povo com o prumo. Não vou mais adiar o castigo.*
- 9.** Os altares e Templos dedicados aos ídolos serão destruídos, e Eu destruirei a família real de Yaoro'eboan, por meio da guerra.
- 10.** Quando Amazias/Amoz'yah, o sacerdote de Beit'ul/Bohay'ul, ouviu o que Am'oz estava dizendo, enviou uma mensagem ao rei Yaoro'eboan: Am'oz é um traidor de nosso país e está planejando matar o mestre [maoro'eh]. Isso é intolerável. Vai provocar uma revolta em todo o país.
- 11.** Ele diz que o mestre [maoro'eh] será morto e que o povo de Yaoshor'ul será levado como escravo, para um país distante.
- 12.** Em seguida Amazias/Amoz'yah mandou uma ordem para mim: *Vá embora daqui, seu profeta idiota! Fuja para a terra de Yaohu'dah e profetize por lá.*
- 13.** *Não venha nos incomodar aqui com as suas visões. Aqui, em nossa capital, onde fica a sede do rei!*
- 14.** Eu respondi: *Eu não sou um profeta mesmo. Nem nasci em uma família de profetas. Sou apenas um boiadeiro e colhedor de frutos.*
- 15.** Mas o CRIADOR me tirou de junto dos rebanhos e me ordenou: *'Vá e profetize para o Meu povo, Yaoshor'ul.*
- 16.** Por isso, escute esta mensagem que o CRIADOR manda para você. Você ordena: *'Não profetize contra Yaoshor'ul'.*
- 17.** Aqui está a resposta do CRIADOR: *'Por causa dessa atitude, sua esposa se tornará uma prostituta nesta cidade; seus filhos e filhas serão mortos e a sua terra dividida entre estranhos. Você morrerá numa terra estranha e o povo de Yaoshor'ul, com toda a certeza será escravo, longe de sua terra'.*
-

Am'oz 8

- 1.** DEPOIS DISSO, O CRIADOR me mostrou, numa visão, um cesto cheio de frutos maduros.
- 2.** O que você está vendo, Am'oz, perguntou. Eu respondi: *Um cesto cheio de frutos maduros.* Aí o CRIADOR me disse: *Esses frutos representam o Meu povo, Yaoshor'ul, maduro para receber o castigo.*
- 3.** Os alegres hinos do Templo se transformarão em choro. Haverá cadáveres espalhados por toda parte. Os mortos serão levados para fora da cidade sem cerimônia de enterro, silenciosamente. O CRIADOR falou.
- 4.** Escutem, comerciantes! Vocês roubam os pobres e destroem os necessitados!
- 5.** Vocês esperam ansiosamente o fim dos feriados religiosos para abrirem as lojas e começarem a roubar novamente, usando balanças falsas e medidas erradas!
- 6.** Vocês escravizam o pobre, comprando-o por causa de uma dívida pequena de uma moeda de prata ou um par de sapatos! Vocês vendem aos pobres, trigo estragado!

7. Eu, CRIADOR, o Orgulho de Yaoshor'ul, juro: Não me esquecerei dessas obras más!
8. A terra tremerá, esperando o castigo! Todos chorarão e ficarão de luto. A terra se levantará como o rio Nilo na época das enchentes, será agitada e afundará, como baixam as águas do rio Nilo.
9. Nesse tempo Eu farei o sol se pôr ao meio-dia e escurecerei a terra durante o dia!
10. Transformarei as festas em enterros e as alegres cantigas em gritos de desespero. Vocês se vestirão de luto e rasparão a cabeça em sinal de tristeza, como se o seu único filho tivesse morrido! Aquele dia será amargo, muito amargo!
11. Está chegando o tempo, diz o CRIADOR, em que Eu farei vir fome à terra. E não será fome de pão ou água, mas fome de ouvir a Palavra de UL'HIM!
12. Os homens andarão toda a terra, de mar a mar, procurando a Palavra do ETERNO; buscando, correndo aqui e ali, mas não a encontrarão.
13. Belas jovens e rapazes fortes cairão de cansaço, morrendo de sede da Palavra do ETERNO.
14. Os que adoram os ídolos de Shuamor'yah, Dan/Dayan e Beer-Shevah, e juram por eles, cairão e nunca mais se levantarão.

■

Am'oz 9

1. EU VI O CRIADOR em pé, junto ao altar. Ele me ordenou: Quebre os topos das colunas e sacuda o Templo até que as colunas caiam e o telhado desabe sobre o povo. Mesmo que corram, eles não escaparão. Todos serão mortos à espada.
2. Mesmo que cavem um esconderijo mais fundo do que o fundo do mar, Eu os arrancarei dali. Mesmo que eles subam aos céus, Eu os atirarei dali para baixo.
3. Mesmo que eles se escondam entre as pedras no pico do Monte Carmelo/Carmi'ul. Eu irei buscá-los e os tirarei dali. Mesmo que se escondam sob as profundas águas do oceano, Eu mandarei a serpente marinha atacá-los e destruí-los.
4. Mesmo que eles se entreguem voluntariamente como escravos, darei ordens à espada para que os mate na terra de seu cativeiro. Eu mesmo farei planos para que eles recebam o mal e não o bem.
5. O CRIADOR do Universo toca a terra e ela se derrete; todos os seus habitantes choram de dor e tristeza. A terra sobe como as águas do rio Nilo no Egypto e volta a descer, afunda com violência.
6. A habitação do ETERNO se estende pelos céus, na terra ELE também habita. ELE ordena ao vapor que suba do oceano e o derrama como chuva sobre o chão. YAOHUH é o SEU Nome.
7. Povo de Yaoshor'ul, vocês pensam que significam mais para Mim do que os etíopes? Não vêem que Eu, que tirei vocês da terra do Egypto, fiz o mesmo com outros povos? Eu trouxe os filisteus de Caftor e tirei os syrios de Quir.
- 8-9. Os olhos do ETERNO observam Yaoshor'ul com atenção, vendo como essa nação peca terrivelmente. Eu a arrancarei de sua terra e espalharei seus habitantes por todo o mundo. Mas prometo que não destruirei completamente os yaoshorul'itas, pois ordenei que Yaoshor'ul seja sacudido pelas nações como o trigo é peneirado, sem que um único grão seja desperdiçado.
10. Mas todos esses pecadores que dizem: '*o CRIADOR não nos castigará*', serão mortos violentamente.
11. Naquele dia, Eu reconstruirei a Cidade de Da'oud, que agora está em ruínas, e ela terá novamente a sua antiga glória.
12. Yaoshor'ul tomará posse do que sobrar da terra de Edom, e das nações que pertencem a Mim. Assim também falou o CRIADOR, que planeja todas essas coisas.
13. Virá o tempo em que as colheitas serão tão formidáveis que mal tenha sido colhida a plantação, os lavradores começarão a plantar de novo. As vinhas plantadas nos montes de Yaoshor'ul produzirão um vinho deliciosamente doce!
14. Eu mudarei a sorte do Meu povo, Yaoshor'ul. Eles reconstruirão suas cidades destruídas e morarão nelas mais uma vez. Eles plantarão suas vinhas e pomares, comerão os frutos e beberão o vinho.
15. Eu os plantarei firmes na terra que dei a Yaoshor'ul; nunca mais serão arrancados, diz o CRIADOR.

■



MIQUÉIAS/MIKHA'YAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07

Mik'ha 1

1. ESTAS SÃO AS mensagens que o CRIADOR transmitiu a Miquéias/Mikha'yah [Mik'ha], que vivia na cidade de Moresete, durante os reinados de Yaotam, Acáz/Ahóz e Ezequias/Kozoq'yah, reis de Yaohu'dah. As mensagens eram endereçadas tanto a Samaria/Shuamor'yah quanto a Yaohu'dah, e foram entregues a Miquéias/Mikha'yah sob a forma de visões.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

2. Atenção! Ouçam todos os povos da terra, pois o CRIADOR, em Seu Santo TEMPLO, fez acusações contra vocês!
3. Vejam! Ele se aproxima! Deixa o Seu trono no céu e vem à terra, andando sobre as montanhas.
4. Elas se dissolvem sob Seus pés e escorrem para os vales como cera derretida, como a água da chuva desce pela encosta de um morro.
- 5 E por que tudo isso acontece? Por causa dos pecados de Yaoshor'ul e Yaohu'dah. Que pecados? A idolatria e a opressão, que têm seu centro nas capitais, Shuamor'yah e Yah'shua-oleym!
6. Por isso, o CRIADOR fará toda a cidade de Shuamor'yah como um monte de entulho, um campo aberto. Suas ruas serão transformadas em terra de plantar videiras! O CRIADOR derrubará as muralhas e torres, fará seus alicerces aparecerem, e rolará suas pedras morro abaixo.
7. Todas as imagens talhadas serão esmigalhadas. Seus Templos de ídolos, bem enfeitados, construídos com as ofertas dos adoradores, serão todos queimados.
8. Por isso eu vou chorar e lamentar, uivando como um chacal e chorando como uma avestruz andando à noite nas areias do deserto. Vou andar nu e descalço em sinal de sofrimento e vergonha!
9. Porque a ferida do povo é profunda demais para ser curada. O CRIADOR está às portas de Yah'shua-oleym, pronto para puni-Ia.
10. Pobre cidade de Gate! Chorem, homens de Baca. Moradores de Beit-Le-Afra, arrastem-se na poeira por causa de sua angústia e vergonha.
11. Lá vão os habitantes de Safir, levados como escravos, nus, descalços e envergonhados. Os moradores de Zaanã não têm coragem de sair fora dos muros da cidade. Os alicerces de Beit-Ezel são arrancados, sim, a própria terra onde ficava a cidade!
12. O povo de Marote espera em vão por dias melhores, mas o que o espera é só amargura, pois o CRIADOR está em posição de combate contra Yah'shua-oleym.
13. Depressa! Usem seus carros mais rápidos e fujam, habitantes de Laquis! Porque vocês foram à primeira cidade de Yaohu'dah a seguir Yaoshor'ul no pecado de adorar ídolos. Depois disso, todas as cidades do sul começaram a seguir seu exemplo.
14. Risquem Moresete de Gate do mapa, pois não há esperança de salvação para ela. A cidade de Aczibe enganou os reis de Yaoshor'ul, prometendo ajuda que não podia dar.
15. Vocês, moradores de Maressa, serão um prêmio dado a seus inimigos. Eles chegarão até Adulão, o Orgulho de Yaoshor'ul.
16. Chorem, chorem por causa de seus filhinhos. Eles serão tirados à força de suas mãos e vocês jamais os verão. Eles serão escravos em países distantes. Raspem a cabeça de tristeza.

■

Mik'ha 2

1. COITADOS DOS QUE ficam acordados à noite, planejando a maldade; vocês que se levantam pela manhã para executar seus projetos; vocês têm poder e por isso fazem o que querem.
2. Vocês querem um terreno ou a casa de certa pessoa, apesar de ser isso a única coisa que ela possui! E a tomam, usando de roubo, ameaças e violências.
3. Mas o CRIADOR diz: Eu vou retribuir sua maldade com maldade. Nada pode me deter. Depois que Eu terminar de castigá-los, vocês nunca mais serão orgulhosos e insolentes.
4. Então, os seus inimigos zombarão de vocês e rirão de seu lamento desesperado: *Estamos destruídos, arruinados. O CRIADOR tomou nossa terra, mandou-nos para longe e deu o que era nosso a outros.*
5. Quando isso acontecer, outras pessoas marcarão os limites de suas propriedades. Vocês, Povo do CRIADOR, terão de viver nos lugares onde forem mandados.
6. *Não fale desse jeito*, diz o povo. *Não diga coisas assim. Esse tipo de conversa negativa é prejudicial. Essas coisas ruins nunca acontecerão conosco.*
7. Será essa a resposta certa que vocês deveriam dar ao ETERNO, filhos de Yah'kof? Vocês pensam que o CRIADOR, em Espírito/Rukhá, gosta de falar coisas tão ruins contra vocês? Não! As ameaças que Ele faz são para o bem de vocês, para colocá-los novamente no Caminho certo.
8. Apesar disso, até este exato instante o Meu povo se revolta contra Mim. Vocês arrancam as camisas das costas dos que confiaram em vocês, e que andam em paz.
9. Vocês expulsam as viúvas de seus lares e negam aos filhos delas todos os direitos que o CRIADOR lhes deu.
10. Levantem! Sumam! Este lugar não é mais a sua terra e a sua casa, porque vocês o encheram de pecado e Eu os vomitarei para fora daqui.
11. Eu vou proclamar para vocês as alegrias do vinho e da bebida: é de profetas bêbados e mentirosos assim que vocês gostam!
12. Vai chegar o tempo, povo de Yaoshor'ul, em que Eu ajuntarei vocês, todos os que sobrarem, e os reunirei novamente, como ovelhas no curral, como um rebanho no pasto, uma multidão alegre e barulhenta.
13. O Salvador os trará do exílio e conduzirá todos vocês através das portas das cidades onde estiveram cativos, de volta à sua terra. O seu Rei irá à frente de vocês. UL os guiará.

■

Mik'ha 3

- 1-2.** ESCUTEM, LÍDERES DE Yaoshor'ul! Vocês têm obrigação de saber a diferença entre o certo e o errado, mas são vocês mesmos aqueles que amam o que é mau e odeiam o que é bom. Vocês esfolam o Meu povo e arrancam a carne até deixar os ossos à vista.
- 3.** Vocês devoram pessoas, dão chicotadas, quebram seus ossos e as cortam, como se fossem um picadinho que vai para a panela,
- 4.** E ainda têm a coragem de pedir o auxílio do CRIADOR nas horas de aflição! Vocês realmente esperam que Ele ouça esses apelos? Ele se voltará para o outro lado, por causa das maldades de vocês.
- 5.** E vocês, falsos profetas! Vocês que guiam o povo do CRIADOR por caminhos errados! Vocês que prometem Paz aos que lhes dão comida, e que ameaçam os que não lhes dão dinheiro! Esta é a mensagem do CRIADOR para vocês:
- 6.** A noite se fechará em volta de vocês e acabará com as suas visões. A escuridão os cobrirá e vocês não ouvirão uma palavra sequer do ETERNO. O sol irá se pôr sobre vocês, falsos profetas, e o seu dia terminará.
- 7.** Por fim, vocês esconderão o rosto de tanta vergonha e reconhecerão que as mensagens que falaram não vinham do ETERNO.
- 8.** Mas quanto a Mim, estou cheio de poder do Espírito/Rukhá, anunciando sem medo, o castigo que Ele dará a Yaoshor'ul por causa de seus pecados.
- 9-11.** Escutem, líderes de Yaoshor'ul, vocês que odeiam a justiça e amam a desonestidade, que enchem Yah'shua-oleym de assassinatos e pecados violentos de todo tipo, vocês líderes que aceitam gorjeta desonesta. Vocês sacerdotes e profetas que não pregam ou profetizam, se não receberem um bom dinheiro e que apesar de tudo isso, se encostam no CRIADOR e dizem: *Está tudo bem, o CRIADOR está conosco. Nada de mau pode nos acontecer!*
- 12.** É por sua causa que Yah'shua-oleym será arada como um campo e se tornará um monte de entulho. O monte onde está o Templo, ficará coberto de mato.

■

Mik'ha 4

- 1.** MAS nos últimos dias o Monte Sião/Tzayan será a montanha mais famosa e conhecida do mundo, admirado por todas as nações, e, gente de toda a terra fará peregrinações até ele.
- 2.** *Venham, dirão uns aos outros, vamos visitar o monte do CRIADOR, vamos ver o Templo do UL'HIM de Yaoshor'ul. Ele nos dirá o que devemos fazer, e assim nós faremos.* Porque naqueles dias todo o mundo será governado pelo CRIADOR e a capital será Yah'shua-oleym! Dali o CRIADOR decretará as suas leis e anunciará suas decisões.
- 3.** Ele vai decidir os problemas que surgirem entre as nações, e vai ditar a lei para nações poderosas e distantes. Os homens derreterão suas espadas e farão arados, das suas lanças farão podadeiras. As nações não lutarão mais entre si, porque as guerras acabarão. Haverá paz universal e todas as escolas militares e quartéis serão fechados.
- 4.** Todos viverão tranquilamente em sua própria casa, em paz e prosperidade porque não haverá nada a temer. O CRIADOR do Universo mesmo prometeu isso.
- 5.** Por isso seguiremos o CRIADOR, nosso UL, para sempre, mesmo que todas as nações que nos rodeiam adorem ídolos!
- 6-7.** Naquele dia por vir, o CRIADOR diz que trará de volta o SEU POVO castigado, doente, aleijado e sem nada de seu, e o fará novamente uma nação poderosa em sua terra. O CRIADOR mesmo será o seu Rei, no Monte Sião/Tzayan para sempre.
- 8.** Ó Yah'shua-oleym, torre de vigia do povo do ETERNO, a força e o poder real lhe serão devolvidos, tal como antes.
- 9.** Agora, porém, você grita de terror. Onde está o seu rei para dirigi-la? Está morto! Onde estão os seus sábios? Desapareceram todos! A dor tomou conta de você, como uma mulher que está para dar à luz.
- 10.** Contorça-se e gema por causa de sua terrível dor, povo de Sião/Tzayan, pois vocês devem deixar esta cidade e morar nos campos; vocês serão levados para longe, para o exílio em Bavel. Lá, porém, Eu os socorrerei e os libertarei das correntes de seus inimigos.
- 11.** É verdade que muitas nações se juntaram para atacar Yaoshor'ul, exigindo seu sangue, ansiosos por destruir seus habitantes.
- 12.** Mas eles não sabem Seus pensamentos nem entendem Seu plano, pois vai chegar o dia em que o CRIADOR reunirá os inimigos de Seu povo como feixes de cereal num campo, sem defesa diante de Yaoshor'ul.
- 13.** Levante-se e debulhe, filha de Sião/Tzayan. Eu darei a você chifres de ferro e cascos de bronze. Você pisará as nações e as fará em pedaços oferecendo as riquezas delas ao UL'HIM de toda a terra.

■

Mik'ha 5

- 1.** FORMEM os BATALHÕES. O inimigo está cercando Yah'shua-oleym! Eles ferirão o rosto do Juiz de Yaoshor'ul com uma vara.
- 2.** Ó Belém/Beit'lekhem Efrata, você é apenas uma pequena vila da Yaohu'dah, mas será o lugar onde vai nascer o meu Rei, que vive desde antes do mundo existir!

3. O CRIADOR entregará SEU POVO aos inimigos até chegar o tempo do renascimento espiritual de Yaoshor'ul. Então, finalmente, os que sobram do povo judaico se reunirão a seus irmãos, em sua própria terra.
4. Ele se levantará com decisão e, na força do CRIADOR, alimentará o seu rebanho, na majestade do Nome do ETERNO, seu UL'HIM. O SEU POVO viverá em segurança, porque Ele será respeitado e temido em todo o mundo.
5. Ele será a nossa paz. Quando os assyrios invadirem nossa terra e marcharem sobre os morros de nosso país, Ele indicará sete apascentadores para tomar conta de nós, oito príncipes para nos conduzir.
6. Eles governarão a Assíria com a espada na mão e invadirão a terra de Nimrode. Ele nos livrará dos assyrios, quando eles invadirem nossa terra, pisando nosso território.
7. Então a nação de Yaoshor'ul refrescará o mundo como o orvalho ou as chuvas que os homens tanto esperam.
8. Yaoshor'ul será tão forte como um leão. As outras nações ficarão indefesas diante dele como frágeis ovelhinhas!
9. Ele vencerá todos os seus inimigos; seus adversários serão eliminados.
- 10-11. Ao mesmo tempo, diz o CRIADOR, Eu destruirei todas as armas em que vocês confiam, derrubarei as suas muralhas e demolirei as defesas de suas cidades.
12. Darei fim a todo tipo de feitiçaria. Não haverá mais adivinhos entre vocês.
13. Destruirei todos os seus ídolos. Vocês nunca mais adorarão aquilo que fizeram com suas próprias mãos.
14. Eu acabarei com os santuários pagãos em sua terra e destruirei as cidades em que existam Templos de ídolos.
15. Vou derramar Minha vingança contra as nações que se recusam a obedecer.

■

Mik'ha 6

1. OUÇAM O QUE o CRIADOR está dizendo ao SEU POVO: Levantem-se e apresentem sua queixa contra mim. Chamei as montanhas e os morros para serem testemunhas.
2. E agora, montanhas, ouçam a queixa do CRIADOR! Pois Ele tem uma séria acusação contra o Seu Povo, Yaoshor'ul! Ele vai prosseguir com as acusações até que Yaoshor'ul seja condenado.
3. Meu povo, o que foi que Eu fiz para vocês Me abandonarem assim? Digam porque a sua paciência se esgotou. Respondam-Me!
4. Eu os trouxe do Egypto, quebrei as correntes de sua escravidão, e lhes dei Mehu'shua, Aharon e Maoro'hem para orientá-los.
5. Vocês não se lembram de como Balaque, rei de Moabe, tentou destruir vocês com a maldição de Bil'an, filho de Beor, e de como, em lugar disso, Eu fiz Bil'an abençoá-los? Foi essa mesma bondade que Eu mostrei a vocês tantas outras vezes. Por acaso já não se lembram do que aconteceu desde Sitim até Gilgal, de como Eu os abençoei ali?
6. *Como podemos compensar o mal que fizemos?* vocês perguntam. *Devemos nos curvar diante do ETERNO e trazer como oferta bezerros de um ano?* Não!
7. Se vocês oferecerem ao ETERNO milhares de carneiros e dez mil rios de azeite, será que isso O agradará? Será que Ele ficará satisfeito? Se vocês sacrificarem o filho mais velho, será que isso deixará o CRIADOR feliz? Será que com tudo isso Ele perdoará seus pecados? É claro que não!
8. Não, ELE já disse o que deseja e isso se resume em: ser honesto e justo, saber amar e perdoar, e ser humilde diante do seu UL'HIM.
9. A voz do CRIADOR grita à toda Yah'shua-oleym: e se você for sábio, ouça ao CRIADOR! Os exércitos da destruição se aproximam; o CRIADOR os enviou.
10. Pois os seus pecados são enormes. Não haverá fim para o enriquecimento desonesto? As casas dos perversos estão cheias de riquezas roubadas e de balanças falsas.
11. Será que Eu poderia aprovar todos os seus comerciantes, que têm em suas bolsas pesos falsos, adulterados? Como é que o CRIADOR, sendo justo, poderia permitir uma coisa dessas?
12. Os ricos enriqueceram por meio da violência. Os moradores de Yah'shua-oleym estão tão acostumados a mentir que já não sabem mais dizer a verdade!
13. Por isso, eu vou ferir vocês! Vou deixar seus corações angustiados por causa dos pecados que vocês cometeram.
14. Vocês comerão, mas nunca será suficiente. Sentirão um vazio no estômago e as dores da fome. Mesmo que vocês tentem economizar dinheiro, o que conseguirem juntar perderá todo o valor e o pouco que conseguirem poupar darei aos que conquistarem sua terra!
15. Vocês vão plantar, mas não vão colher. Amassarão as azeitonas para conseguir azeite, mas não conseguirão o bastante para ungirem a si mesmos! Espremerão as uvas, mas não haverá suco suficiente para fabricar o vinho.
16. Os únicos mandamentos que vocês obedecem são os de Omri; o único exemplo que seguem é o de Acabe! Por isso, farei de vocês um terrível exemplo. Eu os destruirei. Farei de vocês motivo de riso para todos, e onde quer que forem ouvirão zombarias e risadas.

■

Mik'ha 7

1. POBRE DE MIM! É tão difícil encontrar um homem honesto quanto achar uvas ou figos depois de terminada a colheita. Nem um cacho de uvas para chupar, nem um único figo temporão, embora eu tenha uma vontade enorme de comer!
2. Os homens bons desapareceram da terra! Não sobrou um homem reto se quer! Todos são assassinos, tentando destruir até mesmo seus irmãos!
3. Avancam para suas maldades com as mãos estendidas, e como sabem usá-las para fazer o mal! O governador e o juiz exigem gratificações por fora. A pessoa rica paga o que eles pedem e diz a quem devem condenar. A justiça é torcida nos planos que fazem.
4. O melhor desses homens fere como se fosse um espinho. O mais correto é tão torto quanto uma cerca de espinheiros! *Mas o dia do julgamento se aproxima com rapidez. O tempo de castigo está quase chegando. Vocês sofrerão com a confusão, a destruição e o terror.*
5. *Não confiem em ninguém, nem mesmo em seu melhor amigo. Nem mesmo às suas esposas falem coisa alguma!*
6. Pois o filho despreza o pai; a filha provoca a mãe; a nora amaldiçoa a sogra. Sim, os inimigos do homem se encontram em sua própria casa!
7. Mas eu, eu me dirijo ao CRIADOR e espero a ajuda dEle. Espero pelo CRIADOR, pois Ele me salva: Ele me ouvirá.
8. Não se alegre com meu fracasso, meu inimigo! Mesmo que eu caia, me levantarei novamente. Se tiver de viver na escuridão, o CRIADOR mesmo será a minha luz.
9. Eu serei paciente enquanto UL me castiga, porque eu pequei contra Ele. Depois disso, Ele me defenderá contra os meus inimigos e os castigará por todo o mal que me fizeram. O CRIADOR me tirará da escuridão, me levará para a luz e verei a Sua justiça.
10. Quando isso acontecer, os meus inimigos verão que o CRIADOR está do meu lado e terão vergonha de terem zombado de mim, perguntando: *Onde está esse seu UL?* Agora mesmo, vejo com meus próprios olhos esses inimigos pisados como o barro das ruas!
11. Povo do ETERNO, as suas cidades serão reconstruídas, muito maiores e mais prósperas do que antes!
12. Gente de várias nações virá a Yaoshor'ul para honrar vocês. Da Assyria ao Egypto e do Egypto ao rio Eufrates, de um mar ao outro, e desde as montanhas e colinas distantes!
13. Antes disso, porém, acontecerá uma terrível destruição ao povo de Yaoshor'ul, porque o pecado que eles cometeram é muito grande.
14. Ó Mestre [Maoro'eh], venha e governe o SEU POVO. Guie o seu rebanho. Faça-os viver em paz e prosperidade! Leve-os a pastar nos campos verdes de Basã e Ga'ul-iod, como faziam há muito tempo.
15. Sim, responde o ETERNO, Eu farei grandes milagres em benefício deles, como quando os tirei da escravidão no Egypto.
16. Todo o mundo ficará admirado com o que farei por vocês. Os povos sentirão vergonha do seu fraco poder. Ficarão mudos de espanto e surdos a tudo o que acontece em volta deles!
17. Eles verão que não passam de répteis, de vermes insignificantes se arrastando para fora de seus esconderijos! Sairão de suas fortalezas, para encontrar-se com o CRIADOR, nosso UL, tremendo de medo dEle!
18. Onde haverá outro UL como UL, que perdoa os pecados dos sobreviventes de Seu Povo? O CRIADOR não pode ficar zangado para sempre, porque tem alegria em amar e perdoar.
19. O CRIADOR terá compaixão de nós mais uma vez. O CRIADOR pisará e esmagará nossos pecados; jogará todos eles ao fundo do mar!
20. O CRIADOR nos abençoará como prometeu a Yah'kof há muito tempo. O CRIADOR estenderá o Seu amor sobre nós, conforme prometeu a nosso pai, Abrul'han!

■



SOFONIAS/ZAFNA'YAH

Índice dos Capítulos

01 02 03

Zafna'yah 1

1. ASSUNTO: UMA MENSAGEM do CRIADOR, entregue a Zafna'yah, filho de Cusi, neto de Ga'oldul'ya-ohuh, bisneto de Amar'yah, trineto de Ezequias/Ko-zoq'yah, durante o reinado de Josias/Yaosa'yah, filho de Amos, rei de Yaohu'dah.
2. Eu vou arrasar tudo o que existe em sua terra, diz o CRIADOR. Vou destruí-la completamente.
3. Vou acabar com os homens e os animais. Todos os homens e todos os ídolos que eles adoram serão destruídos. Até mesmo as aves nos ares e os peixes nas águas serão mortos.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

4. Eu, com Meu próprio punho, esmagarei Yaohu'dah e Yah'shua-oleym e destruirei todas as pessoas que adoram a Baal. Vou dar fim aos sacerdotes idólatras ao ponto de ninguém jamais se lembrar deles.
5. Os yaohu'dins sobem aos seus terraços e se inclinam diante do sol, da lua e das estrelas. Eles seguem ao CRIADOR, mas também adoram a Milcom! Eu vou destruir essas pessoas!
6. Eu vou destruir também aqueles que antes adoravam ao CRIADOR, mas já se esqueceram disso. Junto com eles, vou destruir aqueles que nunca O amaram e nunca quiseram amar.
7. Fiquem calados na presença do ETERNO porque o terrível dia de SEU Julgamento chegou. ELE preparou a derrota de SEU POVO e escolheu os carrascos de SUA gente.
8. Nesse dia de julgamento, castigarei os líderes e os príncipes de Yaohu'dah e todos os que usam roupas estrangeiras.
9. Sim, castigarei os que adotam costumes estrangeiros, que roubam e enchem as casas de seus patrões com lucros desonestos, conseguidos com violência e engano.
10. Naquele dia, dia do CRIADOR, um grito de alarme vai se ouvir no portão mais distante de Yah'shua-oleym. Chegará cada vez mais perto, até que o barulho do exército que se aproxima chegue ao alto do morro sobre o qual a cidade foi construída.
11. Chorem e uivem de tristeza, moradores de Yah'shua-oleym. Todos os seus comerciantes gananciosos, os que emprestam dinheiro a juros altíssimos, todos morrerão.
- 12-13. Eu irei procurar, com lanternas, nos becos mais escuros de Yah'shua-oleym, os que vivem acomodados em seus pecados, indiferentes ao ETERNO, pensando que Ele não os incomodará. Quando achar esses homens, vou castigá-los terrivelmente. As propriedades que eles compraram serão roubadas e suas casas reviradas em busca de riquezas. Eles nem chagarão a morar nas novas mansões que construiram. Jamais beberão vinho das vinhas que plantaram.
14. Esse dia terrível está muito perto. Vai chegar muito depressa. No Dia, os homens fortes e valentes chorarão amargamente!
15. É um dia em que a ira do ETERNO vai ser derramada. Um dia terrível de angústia e sofrimento, um dia de ruína e desolação, de escuridão e de nuvens sombrias.
16. É um dia de trombetas de guerra soando e gritos de batalha. Caem as cidades cercadas de muros e fortalezas mais poderosas!
17. Eu farei com que vocês fiquem indefesos como um cego que procura achar seu caminho, porque vocês pecaram contra UL'HIM. Por causa disso, o sangue de vocês será derramado no pó, e seus corpos apodrecerão no solo.
18. A sua prata e o seu ouro não terão nenhum valor no Dia da ira do CRIADOR, para vocês comprarem a liberdade ou a vida. Toda a terra será devorada pelo fogo do ciúme do CRIADOR. Ele acabará rapidamente com todo o povo de Yaohu'dah.

■

Zafna'yah 2

- 1-2. AJUNTE OS SEUS habitantes e ore, nação desavergonhada, enquanto ainda há tempo, antes que comece o julgamento e a sua oportunidade seja levada embora como palha ao vento. Antes que a violenta cólera do CRIADOR seja despejada e o terrível Dia de Sua ira comece.
3. Supliquem ao CRIADOR que os salve, todos vocês que são humildes, todos os que tentaram obedecer. Vivam humildemente e façam o que é certo. Talvez assim o CRIADOR os proteja de Sua ira naquele Dia de julgamento.
4. Gaza (Azah), Ascalom, Asdode e Ecom, essas quatro cidades dos filisteus serão destruídas e deixadas completamente desertas.
5. Pobres de vocês, filisteus, que vivem no litoral da terra de Canaan/Kena'anu, porque esse julgamento também é para vocês. O CRIADOR os destruirá e não vai sobrar um sequer de todos vocês!
6. O litoral vai virar pastagem, um lugar de apascentadores e currais de ovelhas.
7. Ali será alimentado e protegido o restante da tribo de Yaohu'dah. Eles se deitarão para descansar nas casas abandonadas de Ascalom, pois o CRIADOR cuidará de Seu Povo com amor e lhes dará novamente a prosperidade perdida.
8. Eu ouvi as zombarias dos habitantes de Moabe e Amom, rindo de Meu povo e invadindo seu país.
9. Por isso, tão certo como Eu vivo, diz o CRIADOR do Universo, o CRIADOR de Yaoshor'ul, Moabe e Amom serão destruídos como Sedoma e Amorá e se tornarão um lugar de urtigas, poços de sal e completo abandono. Os que restarem do Meu povo defraudará essas nações e as possuirão.
10. Elas receberão o justo castigo por seu orgulho, porque zombaram do povo do CRIADOR do Universo com ameaças.
11. O CRIADOR fará coisas terríveis com elas. Ele destruirá todos os ídolos das outras nações e todos os homens adorarão a Ele, cada um em sua própria terra, em todo o mundo.
- 12-13. Vocês também, etíopes, serão mortos pela espada do CRIADOR, juntamente com as terras do norte. Ele destruirá a Assíria e fará da grande capital daquela nação, Nineveh, um campo seco e vazio como um deserto.
14. Aquela cidade, antes tão orgulhosa, será transformada num pasto de ovelhas. Todos os animais selvagens farão ali as suas tocas. Os ouriços e as corujas morarão nas ruínas de seus palácios; haverá aves piando nas janelas. Os corvos gritarão em suas portas. Todas as lindas paredes cobertas de cedro ficarão expostas ao tempo e ao vento.

15. Este é o destino daquela grande e orgulhosa cidade, que vivia em completa segurança e dizia para si mesma: Em todo o mundo não há cidade tão grande! Mas agora, vejam como ela se tornou um lugar de completa ruína, um lugar onde os animais se escondem! Todos os que por lá passaram zombarão e sacudirão a cabeça, com desprezo.

■

Zafna'yah 3

- 1.** POBRE DA SUJA e pecaminosa Yah'shua-oleym, cidade cheia de violência e de crimes!
- 2.** Ela é tão orgulhosa que nem sequer ouve a voz do ETERNO. Ela não aceita conselhos de ninguém, não aceita correções. Ela não confia no CRIADOR nem procura ao CRIADOR.
- 3.** Seus líderes são como leões que rugem, caçando suas vítimas e destruindo tudo o que podem. Seus juízes são como lobos famintos ao cair da noite, que ao chegar à madrugada, já devoraram até os ossos de suas vítimas.
- 4.** Seus profetas são mentirosos que querem apenas enriquecer. Os sacerdotes profanam o Templo, desobedecendo as leis do ETERNO.
- 5.** Apesar disso, o CRIADOR permanece na cidade e não faz nada que seja mau. A cada dia a sua justiça se torna mais visível, mas ninguém dá importância: Os perversos não sabem o que é vergonha.
- 6.** Eu destruí muitas nações, deixando-as arrasadas até às fronteiras mais distantes. Fiz suas ruas ficarem destruídas e desertas e deixei as cidades vazias, sem um sobrevivente sequer para contar a história.
- 7.** E pensei: Com certeza, agora, eles Me ouvirão; com certeza darão atenção a meus avisos e não vou precisar destruir sua terra. Mas isso não aconteceu. Por mais que Eu os castigue, eles continuam a andar em seus maus caminhos, do nascer ao pôr-do-sol, varando a noite até à alvorada.
- 8.** Mas o CRIADOR diz: Sejam pacientes. Logo chegará o tempo em que Eu me levantarei e acusarei essas nações perversas. Meu plano é reunir todos os reinos da terra e derramar todo o Meu furor e toda a Minha ira sobre eles. Toda a terra será devorada pelo fogo do Meu ciúme.
- 9.** Naqueles dias Eu mudarei a língua do Meu povo que volta à sua terra. Todos falarão **o hebraico puro**, para que todos possam adorar juntos ao CRIADOR.
- 10.** Os que vivem espalhados além dos rios da Etiópia, virão trazendo suas ofertas, pedindo-Me para ser novamente o seu UL.
- 11.** Quando aquele tempo chegar, vocês não precisarão se envergonhar de si mesmos, porque já não serão mais rebeldes contra Mim. Eu vou eliminar do seu meio todos os homens orgulhosos e arrogantes. Não haverá orgulho ou atrevimento no Meu Santo Monte.
- 12.** Só ficarão os modestos e humildes, e eles confiarão no nome do CRIADOR.
- 13.** Eles não serão pecadores cheios de mentira e engano. Viverão tranquilamente, em paz, e se deitarão em segurança. Ninguém os assustará.
- 14-15.** Cante, ó filha de Sião/Tzayan. Grite de alegria, ó Yaoshor'ul. Alegre-se e vibre de felicidade, ó filha de Yah'shua-oleym. Pois o CRIADOR removeu as suas acusações contra vocês e fez debandar os exércitos de seu inimigo. O CRIADOR mesmo, o Rei de Yaoshor'ul, viverá entre vocês! Todas as suas tristezas acabarão: vocês não precisarão mais ter medo de coisa alguma.
- 16-18.** Nesse dia, o aviso que dará a Yah'shua-oleym será: *Alegrem-se, não tenham medo. Não fiquem fracos e desanimados agora!* Pois o CRIADOR, seu UL, chegou para viver entre vocês. Ele é meu Salvador poderoso. Ele lhes dará a vitória. Ele se alegrará em vocês com imensa alegria! Ele vai amar vocês e não os acusará. Que é isso que ouço? Um coro cantando alegres canções? Não, é o CRIADOR mesmo vibrando de alegria, por causa de vocês, com uma canção feliz. Ele dirá: *Eu ajuntei os seus feridos e acabei com tudo aquilo que os envergonhava.*
- 19.** Castigarei duramente todos os que maltrataram vocês. Salvarei os fracos e indefesos e reunirei os que foram expulsos da terra onde viviam. Darei glória aos que, quando foram levados presos, receberam ofensas e zombarias.
- 20.** Nesse tempo, vou reunir todos vocês e os trarei de volta à sua terra. Darei a vocês um Nome respeitado e honrado por todos os povos da terra. As nações os louvarão, quando Eu mudar sua sorte diante de seus próprios olhos, diz o CRIADOR.

■



NAHUM/NAOK'HEM

Índice dos Capítulos

01 02 03

Naok'hem 1

1. ESTA É A VISÃO que o CRIADOR deu a Naok'hem, que vivia em Elcos. Ela trata do julgamento prestes a acontecer contra Nineveh:

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

2. O CRIADOR tem ciúmes daqueles a quem Ele ama. É por isso que Se vinga dos que os maltratam. Ele destrói furiosamente os inimigos do Seu Povo.
3. O CRIADOR demora a perder a paciência, mas quando se irrita, o Seu poder é inacreditável e não perdoa facilmente o culpado. Ele mostra Seu poder nas grandes tempestades e nos furiosos temporais. As nuvens imensas são como poeira debaixo de Seus pés!
4. À sua ordem os oceanos e rios se transformam em terra seca. Os pastos verdejantes de Basã e Carmelo/Carmi'ul secam e as florestas do Lebanon murcham completamente.
5. Em Sua presença as montanhas estremecem e os morros se derretem; a terra se desfaz e seus habitantes são destruídos.
6. Quem pode suportar um CRIADOR enfurecido? Quem fica firme quando Ele está zangado? A Sua fúria é como o fogo. As montanhas desmoronam por causa da Sua ira.
7. O CRIADOR é bom. Quando chega a aflição, Ele é o lugar em que nós podemos nos esconder! Ele conhece todos os que nEle confiam.
8. Mas arrasa Seus inimigos com uma tremenda inundação. Ele os persegue através da noite. E assim será com Nineveh.
9. Em que você pensa, Nineveh, para desafiar o CRIADOR? Com um só golpe Ele a deterá. Nem vai ser preciso um segundo golpe!
10. Ele lança seus inimigos ao fogo como um monte de ramos de espinheiro. Eles queimarão como palha. E quanto mais duros são, pior para eles.
11. Quem é esse seu rei que tem a audácia de fazer planos contra o CRIADOR?
12. O CRIADOR não tem medo dele! Mesmo que arme um exército de milhões de soldados, diz o CRIADOR, este vai desaparecer. Ó Meu povo, eu já os castiguei bastante!
13. Agora vou quebrar suas cadeias e libertá-los da escravidão ao rei da Assíria.
14. E ao rei da Assíria Ele diz: Já decretei o fim de sua família real. Seus filhos não se sentarão no trono, nunca! Destruirei seus ídolos de pedra e metal, e seus Templos. Eu mesmo cavarei a sua sepultura! Você cometeu pecados tão horríveis que chegam até a cheirar mal!
15. Olhem! Os mensageiros vêm correndo montanha abaixo, trazendo as boas notícias: Os invasores foram completamente destruídos! Estamos salvos! salvos! Ó Yaohu'dah, anunciem um dia de agradecimento ao CRIADOR. Adorem somente a Ele, como prometeram. Nineveh, sua inimiga, nunca mais marchará contra vocês. Foi destruída para sempre, nunca mais será vista.

■

Naok'hem 2

1. NÍNIVE, SUA HORA chegou! Você já está cercada pelos exércitos inimigos! Dêem o alarme! Soldados, ocupem seus postos! Organizem os batalhões. Armem-se fortemente e vigiem com toda atenção para saber o instante exato do ataque inimigo.
2. Pois a terra do povo do ETERNO ficou arrasada depois de seus ataques, mas o CRIADOR vai restaurar a honra e o poder que eles perderam!
3. Brilham ao sol os escudos vermelhos! Começou o ataque! Vejam, seus uniformes são vermelhos! Olhem os seus brilhantes carros de guerra avançando lado a lado, puxados por fogosos cavalos!
4. Seus próprios carros, Nineveh, correm loucamente pelas ruas e praças, rápidos como relâmpagos, brilhando como tochas!
5. O rei, gritando, chama seus generais. De tanta pressa, eles saem tropeçando, correndo em direção aos muros para organizar a defesa.
6. Já é tarde demais! As comportas do rio foram abertas! O inimigo entrou na cidade! O palácio entrou em pânico!
7. A rainha de Nineveh é trazida nua às ruas, e levada embora como escrava, com suas servas caminhando e chorando atrás dela. Ouçam! Elas gemem como pombas e batem as mãos contra o peito!
8. Nineveh é como um auge rompido! Seus soldados fogem, sem lutar: ela é incapaz de detê-los. Parem! Parem, grita, mas eles continuam a fugir.
9. Tomem posse da prata! Tomem posse do ouro! Há tesouros sem fim. A riqueza incalculável de Nineveh será dividida entre muitas pessoas.
10. Num instante a cidade se transforma num montão de ruínas desertas. Os corações se derretem de pavor. Os joelhos estremecem. O povo de Nineveh assiste a tudo isso horrorizado, branco e tremendo de medo.
11. Onde está agora a grande Nineveh, o leão das nações, cheia de força; coragem, a cidade em que tanto os velhos e fracos, quanto os jovens e fortes viviam sem qualquer receio?
12. Ó Nineveh, que já foi um poderoso leão! Você esmigalhava seus inimigos para alimentar seus filhos e suas esposas. Você enchia sua cidade e suas casas de riquezas e escravos conquistados à força.
13. Agora, porém, o CRIADOR Se voltou contra você. Ele destrói suas armas. Todos seus carros de guerra estão largados ao acaso, silenciosos e sem terem sido usados. Seus jovens mais belos e fortes estão mortos. Nunca mais você trará escravos das nações conquistadas. Nunca mais você dará ordem ao mundo através dos seus embaixadores!

■

Naok'hem 3

1-2. POBRE DE NINEVEH, Cidade de Sangue, cheia de mentiras, carregada de roubos. Ouçam! Escutem o estalar dos chicotes, o barulho dos carros de guerra avançando contra ela, o estrondo das rodas, o ruído ritmado dos cascos dos cavalos, o choque dos carros correndo loucamente pelas ruas da cidade!

3. Vejam as espadas brilhantes e as lanças faiscantes nos braços erguidos dos soldados da cavalaria! Os mortos espalhados pelo chão, os corpos, montões de cadáveres, em toda parte. Os vivos tropeçam nos mortos, levantam-se e caem novamente.

4. Tudo isso acontece porque Nineveh se vendeu aos inimigos do ETERNO. A bela e infiel cidade, dona de encantamentos mortais, seduzia as nações com a sua beleza e depois as ensinava a adorar seus ídolos, enfeitando pessoas em toda parte.

5. Não é à toa que me levantei contra você, diz o CRIADOR dos Exércitos; agora toda a terra verá a sua nudez e a sua vergonha.

6. Eu a cobrirei de sujeira e mostrarei ao mundo como você é desprezível.

7-9. Todos os que virem à cidade, fugirão cheios de horror: Nineveh foi completamente destruída! Mas ninguém ficará triste como que aconteceu a você! Ninguém mesmo! Por acaso você é melhor que, Tebas, situada junto ao Nilo, protegida de todos os lados pelos braços do rio? A Etiópia e toda a terra do Egypto eram aliadas de Tebas, que podia depender delas para uma ajuda constante, bem como de Pute e da Líbia.

10-12. Apesar de tudo isso, Tebas foi conquistada e seus habitantes foram levados como escravos. Seus filhos foram mortos, lançados violentamente contra as pedras das ruas. Os soldados assyrios tiravam a sorte para ver quem ficava com as pessoas importantes como escravos. Todos os líderes de Tebas foram acorrentados. Nineveh também vai tropeçar como um bêbado, e vai se esconder do inimigo, cheia de medo. Todas as suas fortalezas cairão. Serão devoradas como os primeiros figos maduros que caem na boca dos que sacodem as árvores.

13-15. Seus soldados ficarão fracos e indefesos como mulheres. Os portões de sua terra serão inteiramente abertos aos seus inimigos e depois disso totalmente queimados. Preparem-se para o cerco! Ajuntem água! Reforcem as fortalezas! Façam bastante tijolos para consertar os muros! Cavem buracos, amassem o barro e coloquem massa nas formas! Mas, no meio dos preparativos, o fogo vai devorar vocês. A espada os matará. O inimigo os consumirá como os gafanhotos fazem com tudo o que está à sua frente. Não há jeito de resistir mesmo que vocês se multipliquem como insetos!

16-17. Os negociantes, tão numerosos quanto as estrelas do céu, encheram sua cidade de riquezas incontáveis, mas os seus inimigos avançam em bando como gafanhotos e levarão consigo todas as riquezas. Seus príncipes e generais se amontoam feito gafanhoto nas cercas de plantas durante o frio, mas todos voarão e desaparecerão sem deixarem sinal, como fazem os gafanhotos quando o sol se levanta e esquenta a terra.

18-19. O rei da Assyria os seus príncipes estão mortos no pó. Seu povo está espalhado pelas montanhas. Não há um apascentador para cuidar dele. Não há cura para a sua ferida, ela é profunda demais! Todos que ouvirem o que aconteceu a você baterão palmas de alegria, pois onde se poderia achar alguém que não tenha sofrido com a sua crueldade?

■



HABACUQUE/HAB'KOAK

Índice dos Capítulos

01 02 03

Hab'koak 1

1. ESTA É A MENSAGEM que veio ao profeta Habacuque/Hab'koak, numa visão: que ele recebeu do CRIADOR:

2. O CRIADOR, quanto tempo ainda vou ter de pedir ajuda antes de Tu me escutar? Eu grito a Tí, mas grito em vão. Não recebo resposta. Socorro! Assassinato! é o meu grito, mas ninguém aparece para socorrer!

3. Será que eu tenho de assistir todo esse pecado e toda essa tristeza à minha volta para sempre? Para qualquer lugar que eu olhe, existe violência e chantagem. Homens que dão a vida por uma discussão e uma briga.

4. A Lei não é cumprida, e nem nos tribunais se faz justiça, pois os perversos são muito mais numerosos que os justos. O que manda é o dinheiro dado por fora e a desonestidade.

5. O CRIADOR respondeu: Prestem atenção e ficarão de boca aberta! Vocês ficarão espantados com o que eu vou fazer muito em breve! Ainda enquanto estiverem vivos, eu farei uma coisa que vocês terão de ver para crer.

6. Eu estou preparando uma nova potência mundial, os caldeus, uma nação cruel e violenta que marchará pelo mundo e o conquistará.
7. Eles serão famosos por sua maldade. Fazem o que bem entendem e ninguém pode com eles.
8. Seus cavalos são mais ligeiros que os leopardos. Eles é um povo feroz. São mais ferozes que os lobos quando anoitece. As suas tropas de cavalaria marcham orgulhosamente, vindas de uma terra distante. Caem de repente sobre suas vítimas, como fazem as águias.
9. Quando eles surgem para atacar, todos ficam tão apavorados que não é possível organizar a reação. Fazem tantos prisioneiros que é impossível contar!
10. Zombam de reis, de príncipes, e das fortalezas de seus inimigos. Amontoam terra contra os muros das fortalezas e as conquistam.
11. Atacam e se retiram com a rapidez do vento. Mas, a sua culpa é grande, pois dizem que o poder que têm foi dado pelos seus ídolos.
12. Ó CRIADOR meu UL, meu Santo, o CRIADOR é eterno. Será que o Seu plano em tudo isso é nos destruir? É claro que não! Ó UL, nossa Rocha, o CRIADOR resolveu dar poder aos caldeus para nos castigar e corrigir, por causa de nossos horríveis pecados.
13. Nós somos perversos, mas eles são piores que nós! Será que o CRIADOR, que não tolera o pecado de maneira alguma, vai ficar assistindo calmamente enquanto eles nos devoram? O CRIADOR poderia ficar quieto enquanto os perversos destroem os que são melhores do que eles?
14. Será que não passamos de peixes, feitos para serem pescados e mortos? Ou de cardumes que não têm um líder para defendê-lo de seus inimigos?
15. Será que acabaremos fígados pelos anzóis e apanhados pelas redes dos caldeus, enquanto eles festejam?
16. Então eles adorarão seus equipamentos de guerra e queimarão incenso a eles! E dirão: Estes são os ídolos que nos deram toda essa riqueza!
17. O CRIADOR vai permitir que eles façam isso para sempre? Será que sempre sairão vitoriosos de suas guerras tão cruéis?

■

Hab'koak 2

1. AGORA VOU SUBIR à minha torre de vigia e esperar para ver que resposta o CRIADOR vai dar à minha queixa.
2. E o CRIADOR me disse: Escreva a minha resposta em uma prancha, em letras bem grandes, para que qualquer pessoa possa ler a mensagem num relance e saia correndo para contar a outros!
3. Essas coisas que planejei não acontecerão, porém imediatamente. Devagar, firmemente, e com certeza, vai se aproximando o tempo em que a visão será cumprida. Se parecer demorar muito, não se desespere, porque tudo vai acontecer mesmo! Seja paciente! O cumprimento dessa promessa não vai chegar nem um dia atrasado!
4. Anote isso: Os homens perversos confiam em si mesmos, como fazem esses caldeus, e acabam fracassando. O justo, porém, confia em Mim e vive!
5. Além do mais, esses caldeus arrogantes são traídos pela grande quantidade de vinho que bebem, porque o vinho é traíçoeiro. Cheios de ambição, eles conquistaram muitos povos, mas como a morte e o hades/sepulcro, os caldeus nunca se satisfazem.
6. Logo vai chegar o dia em que os seus escravos zombarão deles, dizendo: *'Ladrões! Finalmente a justiça acertou as contas com vocês! Agora vocês vão ter o que merecem pela violência e pela exploração que praticaram!'*
7. De repente os credores surgirão, furiosos, e carregarão consigo tudo o que eles têm. Enquanto vocês assistem a tudo, indefesos e tremendo de medo!
8. Vocês destruíram muitas nações. Agora, elas os destruirão! Seus assassinos! Vocês semearam a violência entre os moradores dos campos e das cidades.
9. Coitados de vocês, que ficaram ricos praticando a maldade, tentando com a riqueza escapar do perigo.
10. Com os crimes que cometeram, vocês apenas envergonharam seus nomes e condenaram sua vida.
11. As próprias pedras nas paredes das casas gritam, condenando-os, e as vigas do telhado fazem eco.
12. Coitados de vocês que constroem cidades com o dinheiro ganho em assassinatos e roubos!
13. UL'HIM já decretou que as riquezas das nações sem UL se transformarão em cinzas nas Suas mãos! Elas se esforçam desesperadamente, mas em vão!
14. Vai chegar o dia em que toda a terra ficará cheia do conhecimento da glória de UL, tal como as águas enchem o mar.
15. Coitados de vocês que fizeram seus vizinhos cambalear e se arrastar como bêbados, fazendo-os sofrer com sua violência e rindo quando eles ficavam nus e envergonhados!
16. Logo, logo a sua própria glória será transformada em vergonha. Bebam do Meu julgamento contra vocês. Tropecem e caiam!
17. Vocês derrubaram as florestas do Lebanon e agora serão derrubados! Vocês aterrorizaram os animais selvagens que apanharam em suas armadilhas e agora o terror vai cair sobre vocês por causa de toda a violência e assassinatos cometidos contra os moradores das cidades, em toda parte.
18. Qual foi o proveito de adorar ídolos feitos por homens? Que mentira estúpida, dizer que eles poderiam ajudar! Como vocês foram tolos em confiar naquilo que vocês mesmos criaram!

19. Coitados daqueles que ordenam a seus ídolos de madeira, sem vida, que os salvem! Coitados dos que gritam à pedra muda, pedindo que ela lhes diga o que fazer! Quando é que imagens poderiam falar em lugar do ETERNO? Elas são cobertas de ouro e prata, mas dentro delas não há o menor sinal de vida!
20. Mas o ETERNO está em SEU Santo TEMPLO. Todos os habitantes da terra devem se calar diante dELE.
-

Hab'koak 3

1. ESTA É A ORAÇÃO de triunfo que Habacuque/Ha-b'koak cantou ao CRIADOR:
2. Ó CRIADOR, agora que ouvi os seus pianos, eu O adoro, cheio de espanto pelas coisas tremendas que o CRIADOR vai fazer! Nesta hora em que precisamos tanto de ajuda, ajude-nos novamente, como fez no passado! Mostre o seu poder que pode nos salvar. E mesmo na sua ira, lembre-se da sua misericórdia.
3. Vejo UL Se movimentando através dos desertos, partindo do Monte Sinai/S'neah. Seu brilhante esplendor enche a terra e o céu. Sua glória enche o céu. A terra fica cheia de louvor a Ele! Que UL maravilhoso é o CRIADOR!
4. De Suas mãos partem raios de luz brilhante. Ele se alegram em Seu tremendo poder!
5. A peste vai à sua frente e a praga vem logo atrás dEle.
6. Ele para e Se detém por um momento, observando a terra. Então, sacode as nações, destruindo as montanhas velhíssimas e nivelando os morros. O Seu poder nunca muda!
7. Vejo os povos de Midian e Cusã mortalmente amedrontados!
- 8-9. Foi cheio de ira, ó UL, que Tu feriste os rios e dividiu o mar? UL'HIM estava zangado com eles? Não, UL'HIM estava mandando as Suas carruagens de Salvação! Todos viram o SEU poder! E as fontes brotaram da terra quando UL ordenou!
10. As montanhas viram isso e tremeram. Grandes ondas de água avançaram. O grande abismo gritou, anunciando sua rendição a Ti.
11. O sol e a lua, tão brilhantes, começaram a se apagar, escurecidos pelo brilho de Suas flechas e pelo fulgor de Sua lança brilhante.
12. Ó CRIADOR, marchaste pela terra cheio de tremenda indignação, pisando as nações na Sua ira.
13. Saiu para salvar Seu povo escolhido. UL esmagou a cabeça dos perversos e deixou à vista todos os seus ossos, da cabeça aos pés.
14. Tu destruístes com as Suas próprias armas aqueles que, vindo como um furacão, pensavam que Yaoshor'ul seria uma presa fácil.
15. Os seus cavaleiros marcharam pelo mar adentro. As águas se amontoaram.
16. Eu tremo ouvindo essas coisas. Meus lábios tremem de medo. Minhas pernas bambeiam e eu estremeço de pavor! Esperarei em silêncio o dia em que toda essa tragédia vai acontecer ao povo que está para nos invadir.
- 17-18. Embora as figueiras tenham sido totalmente destruídas e não haja flores nem frutos; embora as colheitas de azeitonas sejam um fracasso e os campos estejam imprestáveis; embora os rebanhos morram pelos pastos e os currais estejam vazios, eu me alegrarei no CRIADOR! Ficarei muito feliz no UL da minha Salvação!
19. CRIADOR, és a minha força. Tu me dá a velocidade da corça e me guia em segurança por sobre as montanhas.

(Recado para o regente do coro: Quando este cântico for cantado, o coro deve ser acompanhado por instrumentos de corda).

■



OBADIAS/AWOD'YAH

Índice dos Capítulos

01

Awod'yah 1

1. NUMA VISÃO UL'HIM mostrou a Obadias/Awod'yah o futuro da terra de Edom. *Chegou uma notícia da parte do CRIADOR, contou Obadias/Awod'yah, dizendo que Ele mandou um embaixador às nações com a seguinte mensagem: 'Atenção! Todas as nações devem mandar seus exércitos contra Edom e destruir esse povo!'*
2. Eu vou fazer com que as outras nações a desprezem, Edom. Vou torná-la um povinho insignificante.
3. Os seus habitantes são muito orgulhosos porque vivem nessas rochas tão altas que ninguém mais pode alcançar. Quem poderá nos derrubar daqui? dizem com arrogância. Não se enganem!
4. Mesmo que vocês subam tão alto como as águias e construam seus ninhos entre as estrelas, Eu os derrubarei de lá, diz o CRIADOR.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

- 5-6.** Seria melhor para vocês que, durante a noite, ladrões tivessem assaltado suas casas, pois eles não roubariam tudo! Ou que as uvas de suas plantações fossem roubadas: porque pelo menos sobraria um ou outro cacho! Mas agora, todos os cantinhos e brechas de suas casas serão vasculhados e todos os tesouros que forem encontrados serão roubados.
- 7.** Todos os seus aliados se tornarão seus inimigos e ajudarão a arrancar vocês de sua terra. Eles não prometer paz enquanto planejam sua destruição. Os amigos em quem vocês confiam irão preparar ciladas; e toda a sabedoria de Edom de nada adiantará.
- 8.** Naquele dia não sobrará um homem sábio sequer em toda a terra de Edom! ...diz o CRIADOR. Isso porque Eu vou transformar os sábios em tolos!
- 9.** Os soldados mais valentes de Temã tremerão de medo e não haverá quem possa impedir o massacre.
- 10.** E por que? Por causa do que vocês fizeram a seus irmãos, o povo de Yaoshor'ul. Vou mostrar para todo o mundo os seus pecados. Envergonhados e sem defesa, vocês serão completamente destruídos.
- 11-12.** Vocês abandonaram Yaoshor'ul quando ele estava em apuros. Ficaram de lado e se recusaram a levantar um dedo para ajudar seus irmãos quando os invasores carregaram todas as riquezas de Yaoshor'ul e, fazendo sorteios, dividiram entre si a cidade de Yah'shua-oleym. Vocês foram iguais aos inimigos de Yaoshor'ul. Vocês não deviam ter feito isso. Não deviam ter ficado satisfeitos quando os inimigos de Yaoshor'ul o levaram para terras distantes. Não deviam ter-se alegrado no dia da infelicidade de Yaoshor'ul. Não deviam ter zombado no dia da desgraça alheia.
- 13.** Vocês chegaram a invadir Yaoshor'ul em época de calamidade pública para matar e roubar. Ficaram satisfeitos com o sofrimento do Meu povo. Vocês enriqueceram as custas de seus irmãos.
- 14.** Vocês pararam nas encruzilhadas e mataram os fugitivos desorientados. Quando os refugiados yaohu'dins estavam em completo desespero, vocês os entregaram na mão dos inimigos.
- 15.** A Minha vingança contra as nações vai chegar muito rapidamente. Como vocês fizeram a Yaoshor'ul, vai ser feito a vocês. Porque semearam maldade, vão colher maldade.
- 16.** Vocês beberam o cálice do meu castigo no meu santo monte e todas as nações à sua volta também beberão. Sim, beberão e, cambaleando como bêbados, desaparecerão da história, deixando de ser nações.
- 17-18.** Mas Yah'shua-oleym se tornará um refúgio, um lugar de livramento. O povo de Yaoshor'ul voltará a ocupar a terra prometida. Yaoshor'ul será um fogo que põe em chamas os campos secos de Edom. E lá não haverá sobreviventes, porque o CRIADOR assim o determinou.
- 19.** Então o Meu povo que vive no deserto de Negev ocupará as montanhas de Edom. Os que moram na planície da Yaohu'dah tomarão posse das terras dos filisteus e recuperarão os campos de Efraim/Efrohim e Samaria/Shuamor'yah. O povo da tribo de Benyamín possuirá a terra de Ga'ul-iod.
- 20.** Os exilados yaohu'dins voltarão e ocuparão as terras do litoral até a cidade de Zarefate, ao norte. Os que foram levados para a Ásia Menor voltarão à sua terra natal e conquistarão as cidades próximas do deserto de Negev.
- 21.** Os libertadores subirão a Yah'shua-oleym e governarão a terra de Edom. E o CRIADOR será o Rei!



AGEU/KHAG'GAI

Índice dos Capítulos

01 02

Khag'gai 1

- 1.** CONTEÚDO: UMA MENSAGEM do CRIADOR. A mensagem foi enviada ao profeta Ageu/Khag'gai, que a entregou a Zerubab'ul filho de Sealti'ul, governador de Yaohu'dah e a Yao'sh, filho de Yozadaque, o sumo sacerdote, pois ela era endereçada a esses dois homens. A mensagem foi entregue no final do mês de agosto, no segundo ano do reinado de Dario/Dariávesh I.
- 2.** Por que todos andam dizendo que ainda não chegou a hora da reconstrução do Meu TEMPLO, pergunta o CRIADOR.
- 3-4.** A sua resposta ao povo é esta: Chegou a hora de vocês morarem em casas luxuosas e confortáveis, enquanto o TEMPLO continua em ruínas?
- 5.** Veja qual é o resultado:
- 6.** Vocês plantam muito, mas colhem pouco. Têm muito pouco para comer e beber, e não têm roupas para se esquentarem no frio. Seus salários desaparecem como se vocês pusessem o dinheiro em bolsos furados!
- 7.** Pensem bem nisto! ...diz o CRIADOR do Universo. Pensem em como vocês têm agido, e veja qual foi o resultado!

- 8.** Então, subam às montanhas e de lá tragam madeira para reconstruir o Meu Templo. Eu Me alegrarei nEle e aparecerei ali em toda a Minha glória, diz o CRIADOR.
- 9.** Vocês alimentam grandes esperanças, mas conseguem muito pouco. Quando trazem esse pouco para casa, Eu o faço desaparecer com um leve sopro. O pouco que vocês juntam não dura quase nada. Por quê? Porque Meu TEMPLO continua em ruínas e vocês nem ligam. Só se preocupam com suas belas casas.
- 10.** É por isso que Eu não deixo os céus darem chuva e as suas colheitas são tão fracas.
- 11.** Na verdade, Eu já ordenei que venha uma seca sobre a terra, até mesmo sobre as montanhas tão férteis. Uma seca que vai fazer murchar os cereais, as uvas e azeitonas e todas as outras plantações. Uma seca que vai deixar morrendo de fome vocês e o gado, que vai destruir tudo aquilo que vocês trabalharam tanto para conseguir.
- 12.** Então Zerubab'ul, filho de Sealti'ul, o governador de Yao'hud'ah e Yao'sh filho de Yeozadaque, o sumo sacerdote e o povo (muito poucos) que havia ficado na terra, obedeceram à mensagem que o CRIADOR mandara por Ageu/Khag'gai. Começaram a adorar ao CRIADOR de todo o coração.
- 13.** E o CRIADOR lhes disse, mandando mais uma vez a mensagem por Ageu/Khag'gai, seu mensageiro: Eu estou do seu lado: Vou abençoar vocês.
- 14-15.** E o CRIADOR deu ao povo o desejo de reconstruir o TEMPLO. Assim, no começo de setembro, no segundo ano do reinado de Dario/Dariávash I, todos se reuniram e voluntariamente começaram a trabalhar.

Khag'gai 2

- 1.** NO COMEÇO DE outubro do mesmo ano, o CRIADOR mandou este recado através de Ageu:
- 2.** Faça esta pergunta ao Governador, ao sumo sacerdote e a todos os moradores da terra:
- 3.** Quem de vocês pode se lembrar do Templo antigo? Era uma coisa fabulosa! Esse que vocês estão construindo agora, em comparação, não parece insignificante?
- 4.** Mas não desanimem, Zerubab'ul, Yao'sh e todo o povo. Criem coragem e trabalhem porque 'Eu estou do seu lado', diz o CRIADOR do Universo.
- 5.** 'Porque quando Yaoshor'ul saiu do Egypto eu prometi que o meu Espírito/Rukhá habitaria entre vocês; por isso, não fiquem amedrontados'.
- 6.** Pois o CRIADOR do Universo diz: 'Mais um pouco de tempo e começarei a sacudir os céus e a terra, os mares e a terra seca.
- 7.** 'Vou sacudir os alicerces das nações. E o desejado de Todas as Nações a virá a este Templo, e encheri este lugar com a minha glória', diz o CRIADOR do Universo.
- 8.** 'A glória futura deste Templo será maior que a glória do primeiro! Toda a prata e todo o ouro Me pertencem! E vai ser neste lugar que darei a paz', diz o CRIADOR.
- 10.** No começo de dezembro, no segundo ano do reinado de Dario/Dariávash I, esta mensagem do CRIADOR foi entregue por Ageu/Khag'gai, o profeta:
- 11.** Pergunte aos sacerdotes sobre um detalhe da Lei:
- 12.** Se alguém leva um sacrifício santo em suas roupas, e por acaso o esfrega num pedaço de pão ou de carne, ou numa garrafa de vinho, essas coisas ficarão santificadas? Não, responderam os sacerdotes. A santidade não passa de uma coisa para outra desse jeito.
- 13.** Então Ageu/Khag'gai perguntou: Mas se alguém tocar num cadáver, e ficar impuro pela lei cerimonial, e depois esbarrar em qualquer outra coisa, isso fica contaminado? Os sacerdotes responderam: Sim.
- 14.** Então, Ageu/Khag'gai explicou seu raciocínio. Vocês, o povo, (falando pelo CRIADOR) *estavam contaminando seus sacrifícios com sua vida cheia de egoísmo e maldade. E não contaminavam só os sacrifícios, mas tudo que faziam como serviço para Mim.*
- 15.** *Por isso, tudo que vocês faziam dava errado. Mas de agora em diante vai ser diferente, porque vocês começaram a construir o Templo.*
- 16-17.** *Antes, quando vocês esperavam uma colheita de 500 quilos, o campo só produzia 250. Quando vocês esperavam obter 250 litros de azeite, as oliveiras só produziam 100. Eu recompensei todo o seu trabalho com ferrugem, bolor e chuva de pedras. Apesar disso, vocês teimavam em não voltar para mim,* diz o CRIADOR.
- 18-19.** *Mas agora, prestem atenção nisso: A partir de hoje, o 24º dia do mês, dia em que foram colocados os alicerces do Templo, Eu os abençoarei. Notem bem que estou lhes fazendo esta promessa antes mesmo de vocês começarem a levantar a estrutura do Templo, antes de terem colhido os cereais e antes das uvas, os figos, as romãs e as azeitonas surgirem. A PARTIR DE HOJE EU OS ABENÇOAREI.*
- 20.** Ageu/Khag'gai recebeu outra mensagem do CRIADOR naquele mesmo dia:
- 21-22.** Diga a Zerubab'ul, o governador de Yao'hud'ah: *Estou prestes a sacudir os céus e a terra, a derrubar reis e destruir a força dos reinos da terra. Arrasarei seus exércitos; amigos e companheiros se matarão um ao outro.*
- 23.** Mas quando isso acontecer, vou separar a você, Zerubab'ul, Meu servo. Você vai ser tão importante para Mim quanto o anel com que um rei confirma seus decretos. Porque Eu o escolhi especialmente, diz o CRIADOR do Universo.



ZACARIAS/ZOCHAR'YAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14

Zochar'yah 1

1. ASSUNTO DO LIVRO: Mensagens do CRIADOR. Estas mensagens do CRIADOR foram transmitidas a Zacarias/Zochar'yah, filho de Baraq'yah, neto de Ido, o profeta, no começo do mês de novembro, no segundo ano do reinado de Dario.
2. O CRIADOR do Universo ficou terrivelmente zangado com os pais de vocês.
3. Mas Ele ainda Se voltará e mostrará o Seu amor por vocês, se voltarem para Ele.
4. Não sejam como seus pais! Os primeiros profetas insistiram com eles para voltarem ao CRIADOR e deixarem os seus maus caminhos, mas foi tudo em vão. *Venham, voltem para Mim*, pediu o CRIADOR. Mas não adiantou, eles não quiseram ouvir; não deram a mínima atenção.
- 5-6. Seus pais e os profetas daquela época já morreram há muito tempo, mas vocês devem lembrar a lição que eles aprenderam; a palavra do ETERNO permanece! O que o CRIADOR disse a seus pais aconteceu, palavra por palavra; e eles foram severamente castigados. Depois de tudo aquilo, finalmente eles se arrependem. *O CRIADOR nos deu aquilo que merecíamos*, disseram. *Ele fez exatamente o que havia prometido fazer*.
7. Três meses depois, em fevereiro, ainda no segundo ano do reinado de Dario, outra mensagem do CRIADOR foi entregue a Zacarias/Zochar'yah, filho de Baraq'yah, neto de Ido, o profeta, numa visão, durante a noite:
8. Eu vi um Homem montado num cavalo vermelho, parado ao lado de uns pés de árvore de murta, junto a um rio. Atrás dele havia outros cavalos, vermelhos, baixos e brancos, cada um com seu cavaleiro.
9. Ao meu lado havia um Anjo e eu perguntei a ele: *Para que servem estes cavalos, mestre [maora'eh]? Vou lhe contar*, ele disse.
10. Então o Cavaleiro do cavalo vermelho me respondeu: *O CRIADOR os mandou para observarem a terra*.
11. *Aí os outros cavaleiros apresentaram seu relatório ao Anjo: Nós acabamos de observar a terra e em toda parte há riqueza e paz*.
12. Ao ouvir os relatórios, o Anjo orou: *Ó CRIADOR do Universo, durante setenta anos a Sua ira ferveu contra Yah'shua-oleym e as cidades de Yaohu'dah. Quanto tempo ainda vai demorar a Sua misericórdia?*
13. E o CRIADOR respondeu ao Anjo que estava ao meu lado, com palavras de consolo e segurança.
14. Então o Anjo me disse: *Grite para todos ouvirem esta mensagem do CRIADOR: Vocês pensam que Eu não me importo com o que aconteceu a Yaohu'dah e Yah'shua-oleym? Eu tenho ciúmes delas, como um marido de sua esposa*.
15. *Estou furioso com as nações pagãs que vivem ricas e tranquilas porque Eu estava apenas um pouco zangado com o Meu povo, mas essas nações os maltrataram muito mais do que Eu havia planejado*.
16. Por isso UL declarou: Eu Me voltei para Yah'shua-oleym cheio de misericórdia; o Meu Templo será reconstruído, diz o CRIADOR do Universo, e toda a cidade de Yah'shua-oleym junto com ele.
17. Repita a mensagem: *O CRIADOR do Universo afirma que as cidades de Yaoshor'ul voltarão a se encher de riquezas e o próprio CRIADOR voltará a consolar Yah'shua-oleym. Ele fará de Yah'shua-oleym a sua cidade e morará nela*.
18. Olhei em outra direção e vi quatro chifres de animais.
19. Que significam estes quatro chifres? perguntei ao Anjo. Ele me respondeu: *Representam as quatro grandes nações que espalharam Yaohu'dah, Yaoshor'ul e Yah'shua-oleym*.
20. Depois disso UL me mostrou quatro ferreiros.
21. O que esses quatro vieram fazer? ...perguntei. O Anjo respondeu: *Eles vieram atacar as quatro nações que espalharam o povo judaico pelo mundo. Vão colocar essas nações na bigorna, vão malhá-las e jogá-las fora*.

■

Zochar'yah 2

1. QUANDO ME VOLTEI, vi um homem carregando uma vara de medir.
2. Onde é que você vai? ...perguntei. *Vou medir Yah'shua-oleym*, ele disse. *Quero ver se ela é bastante grande para acomodar todo o povo!*
3. Então o Anjo que estava ao meu lado foi se encontrar com um outro Anjo que vinha em sua direção.
4. *Corra e diga a esse jovem, disse o outro Anjo, que um dia Yah'shua-oleym ficará tão cheia de gente que quase não haverá espaço para todos! Muitas pessoas morarão fora dos muros da cidade, junto com seus rebanhos e apesar disso, estarão em perfeita segurança*.

- 5.** Isso porque o CRIADOR mesmo será uma muralha de fogo, protegendo Yah'shua-oleym e seus habitantes; Ele será a glória da cidade.
- 6-7.** 'Vamos, fujam da terra do norte, de Bavel', diz o CRIADOR a todos os seus que foram levados para longe de sua terra. 'Eu espalhei vocês aos quatro ventos, mas agora vou trazê-los de volta. Fujam, fujam para Sião/Tzayan agora mesmo!' ...diz o CRIADOR.
- 8.** O CRIADOR da Glória me enviou para lutar contra as nações que os oprimiram porque quem faz mal a vocês, toca na menina dos olhos do CRIADOR!
- 9.** Eu esmagarei essas nações com minhas próprias mãos, e os que são escravos serão os seus dominadores! Quando isso acontecer, vocês saberão que foi UL'HIM QUEM Me enviou.
- 10.** Cante de alegria, Yah'shua-oleym! Porque Venho viver entre o Seu Povo, diz o CRIADOR.
- 11-12.** E quando isso acontecer, muitas nações se converterão ao ETERNO e passarão a ser, também, Meu povo. Eu morarei junto com elas e então vocês saberão que foi UL'HIM QUEM Me enviou a vocês. Yaohu'dah será a herança do ETERNO na terra santa porque mais uma vez UL escolherá Yah'shua-oleym, e a abençoará.
- 13.** Calem-se, cheios de respeito, diante do ETERNO, todos os homens, porque Ele veio para a terra, deixando o céu, seu santo lar.

Zochar'yah 3

- 1-2.** DEPOIS DISSO, O Anjo me mostrou, na minha visão, o sumo Sacerdote Yaohu'shua [Josué/Yao'sh], em pé diante do ANJO DO ETERNO. Satan estava ali também, ao lado direito do Anjo, acusando Yaohu'shua de muitas coisas. E o CRIADOR disse a satan: Suas acusações são inúteis, satan. Sim, Eu, o CRIADOR, porque já decidi mostrar todo o meu amor a Yah'shua-oleym, Eu o repreendo. Já decretei perdão e misericórdia a Yaohu'shua e a toda a nação. Eles são como um tição tirado da fogueira.
- 3.** E as roupas de Yaohu'shua estavam muito sujas. Ele continuava de pé diante do ANJO DO ETERNO.
- 4.** Então o ANJO disse aos que estavam junto a Ele: Tirem as roupas sujas deste homem... Voltou-se para Yaohu'shua e disse: Está vendo só, Eu removi os seus pecados e agora vou lhe dar roupas novas e boas.
- 5-6.** Aí eu disse: Será que não poderiam dar a ele, além das roupas, um turbante limpo para sua cabeça? Assim a vestimenta sacerdotal ficaria completa. Então, deram a ele o turbante. Quando Yaohu'shua estava vestido, o ANJO DO ETERNO falou muito solenemente ao sumo sacerdote, dizendo:
- 7-8.** Eu, o CRIADOR do Universo declaro: 'Se você observar cuidadosamente o que Eu ordeno, andar nos Meus Caminhos e Me obedecer fielmente, ficará sendo o responsável pelo Meu Templo, para conservá-lo sempre santo. Você poderá entrar na Minha presença quando quiser, junto com estes Anjos que nos cercam'. Escute o que estou dizendo, Yaohu'shua, sumo sacerdote. Escutem-Me, todos os outros sacerdotes também! O que está acontecendo com vocês é uma antecipação das belas coisas que acontecerão no futuro. Compreendem? Yaohu'shua representa o Meu servo; o Ramo que Me tornarei.
- 9.** É a Pedra Principal do TEMPLO, junto ao qual está Yaohu'shua, e n'Essa Pedra gravarei sete vezes as seguintes palavras: *Eu tirei os pecados desta terra num só dia.*
- 10.** E depois disso, diz o CRIADOR: vocês todos viverão em paz e com muitas riquezas. Todos terão sua própria casa e poderão convidar os amigos para uma visita.

Zochar'yah 4

- 1.** DEPOIS DISSO, O Anjo que conversava comigo me acordou, como se eu tivesse estado dormindo.
- 2.** O que é que você está vendo agora? Ele perguntou. Eu respondi: Vejo um castiçal dourado, com sete luzes. Acima do castiçal há um vaso de azeite que abastece as luzes, deixando o azeite correr por sete tubos.
- 3.** E de cada lado do vaso há uma oliveira, uma à direita e outra à esquerda.
- 4.** O que é isto, mestre [maoro'eh]? ...eu perguntei. O que significa?
- 5.** E o Anjo respondeu com uma pergunta: Você não sabe mesmo? Eu respondi: Não, mestre [maoro'eh]. Não sei.
- 6.** Então ele me disse: Esta é a mensagem do CRIADOR a Zerubab'ul: *'Não é pela força, nem com poder que vocês vencerão. Será pelo meu Espírito/Rukhá. Vocês, embora poucos e fracos, vencerão pelo meu Espírito/Rukhá.'*
- 7.** Portanto, não há obstáculo, por maior que seja, que possa parar Zerubab'ul! Todos os obstáculos cairão diante dele e Zerubab'ul terminará de construir este Templo em meio aos gritos de alegria e gratidão pela misericórdia do ETERNO. O povo vai gritar: *Só pela graça do ETERNO é que fizemos tudo isso!*
- 8.** Uma outra mensagem que recebi do CRIADOR dizia o seguinte:
- 9.** Zerubab'ul colocou os alicerces do Templo e vai completá-lo. Assim vocês vão saber que estas mensagens vieram do CRIADOR do Universo.
- 10.** Não desprezem esse começo humilde porque os olhos do CRIADOR se alegram vendo o trabalho começar, vendo o prumo na mão de Zerubab'ul. As sete luzes do castiçal representam os olhos do CRIADOR que vê em tudo o que se passa no mundo.
- 11-12.** Então eu perguntei sobre as duas oliveiras que estavam junto ao castiçal, e sobre os dois raminhos de oliveira pelos quais corria o azeite, que caía em duas vasilhas por dois tubos dourados.
- 13.** Você não sabe, perguntou ele. E eu respondi: Não, mestre [maoro'eh].

14. Então Ele me disse: Eles representam os dois ungidos que o CRIADOR usa para cumprir a Sua vontade na terra.

■

Zochar'yah 5

1. OLHEI PARA CIMA e vi um rolo voando pelo ar.
2. O que é que você está vendo, me perguntou o Anjo. Um rolo que voa! respondi. Deve ter uns dez metros de comprimento por cinco de largura!
3. Esse rolo, me disse o Anjo, representa a maldição que o CRIADOR mandou sobre toda a terra. Nele está escrito que todos os que roubam e mentem foram julgados e condenados à morte.
4. Vou lançar essa maldição sobre a casa de cada ladrão e de todas as pessoas que juram falsamente pelo Meu Nome, diz o CRIADOR do Universo. Minha maldição permanecerá sobre a casa e a destruirá.
5. Depois disso o Anjo me deixou sozinho por algum tempo, mas voltou e me disse: Olhe para cima! Há alguma coisa voando pelo céu!
6. O que é aquilo? ...eu perguntei. Ele respondeu: É um grande cesto cheio com o pecado que se espalhou por toda a terra.
7. De repente a tampa de chumbo do cesto foi levantada e eu pude ver uma mulher sentada dentro do cesto.
8. O Anjo explicou: Essa mulher representa a maldade. Quando disse isso, empurrou a mulher para o fundo do cesto e o tampou novamente.
9. Então eu vi duas mulheres voando em nossa direção. As suas asas pareciam asas de cegonha. Apanharam o cesto, e o carregaram nos ares.
10. Quando vi tudo isso, perguntei ao Anjo: Para onde estão levando aquela mulher?
11. Ele respondeu: Para Babel, seu verdadeiro lugar. Lá ela terá uma casa e viverá para sempre!

■

Zochar'yah 6

1. ENTÃO TORNEI A olhar para cima e vi quatro carros de guerra que saíam de entre dois montes que pareciam ser de bronze.
2. O primeiro carro era puxado por cavalos vermelhos, o segundo por cavalos pretos,
3. O terceiro por cavalos brancos e o quarto por cavalos baios.
4. Sem entender, perguntei ao Anjo: Quem é esses, mestre [maoro'eh]?
5. E ele respondeu: Estes são os quatro espíritos celestiais que estão sempre à disposição do CRIADOR de toda a terra. Estão partindo para cumprir suas ordens.
6. O carro de guerra puxado pelos cavalos pretos irá para a terra do norte e o que é puxado pelos cavalos brancos logo o seguirá, ao passo que os cavalos baios irão para o sul.
7. Os cavalos vermelhos estavam impacientes para partir, para percorrer a terra de alto abaixo e assim o CRIADOR ordenou: *Vão! Andem por toda a terra.* Os cavalos partiram imediatamente.
8. Então UL me chamou e disse: Os que foram para a terra do norte cumpriram o meu castigo e acalmaram o Meu furor contra aquela terra.
9. Numa outra mensagem o CRIADOR me disse:
- 10-11. Heldai, Tob'yah e Yaoda'yah vão trazer presentes de prata e de ouro que os yaohu'dins prisioneiros na Babel mandaram. No mesmo dia em que eles chegarem, vá encontrá-los na casa de Josias/Yaosa'yah, filho de Zafna'yah onde eles se hospedarão. Receba os presentes que trouxeram e faça uma coroa com a prata e o ouro. Depois disso, coloque a coroa sobre a cabeça de Yaohu'shua, filho de Yeozadaque, o sumo sacerdote.
12. Diga a ele que o CRIADOR do Universo afirmou: *'Você representa o Homem que virá, cujo nome é o Ramo. Ele crescerá de si mesmo, e edificará o Templo do ETERNO'.*
13. *É a ele que pertence o título de Rei. Ele será ao mesmo tempo Rei e Sacerdote, e vai realizar as duas funções perfeitamente!*
14. Depois disso, coloque a coroa no Templo do ETERNO, para honrar aqueles que a ofereceram: Heldai, Tob'yah, Yaoda'yah e também Josias/Yaosa'yah.
15. Esses três representam os muitos que também virão de longe para reconstruir o Templo do ETERNO. Quando isso acontecer, vocês saberão que as minhas mensagens vieram do CRIADOR do Universo. Mas nada disso acontecerá se vocês não obedecerem cuidadosamente os mandamentos do CRIADOR seu UL.

■

Zochar'yah 7

1. O CRIADOR ME enviou outra mensagem, no fim de novembro do quarto ano do reinado de Dario.
- 2-3. Os yaohu'dins da cidade de Beit'ul/Bohay'ul haviam mandado um grupo de homens liderados por Sarezor, o chefe do pessoal do palácio real, e Regem-Meleque, ao Templo do ETERNO em Yah'shua-oleym para buscar a sua bênção, e para perguntarem aos sacerdotes e profetas se deveriam continuar com seu costume tradicional de jejuar e chorar durante o mês de agosto, como já vinham fazendo havia muito tempo.
4. Foi esta a resposta do CRIADOR que veio através de mim:

- 5.** Quando vocês voltarem a Beit'ul/Bohay'ul, digam a todo o povo e aos sacerdotes de lá: *'Durante os setenta anos de cativo, quando vocês jejuavam e choravam, em agosto e outubro, estavam mesmo deixando de lado os seus pecados e se voltando para Mim? Não, nunca!'*
- 6.** E mesmo agora, em seus feriados religiosos, vocês nem pensam em Mim. Só querem saber de comer e se divertir.
- 7.** Há muitos anos atrás, quando Yah'shua-oleym era uma cidade rica e seus subúrbios da região sul viviam cheios de gente, os profetas avisaram aos yaohu'dins que essa mesma atitude acabaria por destruí-los, e isso de fato aconteceu.
- 8-9.** Então a seguinte mensagem do CRIADOR foi dada a Zacarias/Zochar'yah. Diga-lhes que sejam honestos e corretos: que não aceitem gorjetas desonestas: que sejam bondosos e saibam perdoar a todos.
- 10.** Diga-lhes que parem de oprimir as viúvas e os órfãos, os estrangeiros e os pobres, e que parem de planejar coisas ruins uns contra os outros.
- 11.** Seus pais não quiseram ouvir esta mensagem. Rebeldes como só eles, viraram as costas para Mim e taparam os ouvidos para não ouvir!
- 12.** Endureceram seus corações como o diamante. Não tiveram coragem de ouvir as palavras que o CRIADOR do Universo, ordenou, as leis que foram reveladas a eles pelo Rukha UL'HIM através dos primeiros profetas. Foi por isso que a terrível ira do CRIADOR desabou sobre eles.
- 13.** Eu os chamei, mas eles se recusaram a ouvir. Por isso, quando gritaram por Mim, pedindo socorro, Eu não os atendi.
- 14.** Como um pé-de-vento Eu os espalhei entre as nações mais distantes. A terra em que viviam virou um deserto; ninguém passa por ela. A Terra Agradável ficou deserta e vazia.
-

Zochar'yah 8

- 1.** A MENSAGEM DO CRIADOR veio a mim ainda uma outra vez:
- 2.** O CRIADOR do Universo diz: Estou terrivelmente zangado com o que os inimigos de Yah'shua-oleym fizeram à cidade.
- 3.** Voltarei para Sião/Tzayan, a minha terra e morarei, Eu mesmo, em Yah'shua-oleym. Ela será chamada 'A Cidade Fiel', O Monte Santo' e 'O Monte do CRIADOR do Universo'.
- 4-5.** O CRIADOR do Universo afirma que Yah'shua-oleym terá paz e prosperidade por tanto tempo que mais uma vez haverá velhos e velhas andando lentamente pelas ruas, apoiados em suas bengalas, e as ruas e praças da cidade estarão sempre cheias de meninos e meninas brincando.
- 6.** O CRIADOR diz: Isso parece incrível para vocês: um resto de povo, pequeno e sem ânimo, mas para Mim é algo muito significativo.
- 7.** Vocês podem ficar certos de que vou recolher o Meu povo, os que foram espalhados para o oriente e os que foram levados para o ocidente. Onde quer que estejam, Eu os salvarei!
- 8.** Eu os trarei de volta à sua terra, para viverem seguros em Yah'shua-oleym. Eles serão o Meu povo e Eu serei o seu UL, justo e verdadeiro, mas que perdoa os seus pecados'!
- 9.** O CRIADOR do Universo diz: Continuem o trabalho e terminem de construir! Vocês já ouviram o bastante! Desde que começaram a cavar os alicerces do Templo, vêm ouvindo os profetas contarem das bênçãos que esperam por vocês quando terminarem de construir.
- 10.** Antes de começar a construção não havia empregos, nem salários, nem segurança. Quem saísse da cidade não sabia sequer se ia voltar, porque seus inimigos praticavam o crime abertamente. Eu permitia que isto acontecesse.
- 11.** Mas agora, tudo está tão diferente! Diz o CRIADOR do Universo.
- 12.** Agora estou semeando a paz e bem-estar entre vocês. As suas plantações produzirão bastante. Os vinhedos ficarão carregados de saborosas uvas. O solo será fértil e haverá toda a chuva que os lavradores precisam. Todas essas bênçãos serão oferecidas ao povo que restou na terra de Yaohu'dah.
- 13.** Até agora, quando os incrédulos queriam ofender alguém, diziam: 'Você é um judaico'! Mas isso acabou. De agora em diante, a palavra 'judaico' será sinal de bênção e não de ofensa. Agora todos dirão: Seja feliz e rico como um judaico'! Por isso, não tenham medo nem desanimem! Continuem a construir o Templo.
- 14-15.** Se vocês fizerem isso, Eu os abençoarei com certeza. E não pensem que vou mudar de idéia. Fiz o que havia prometido quando seus pais Me aborreceram e disse que os castigaria e não mudarei minha decisão de abençoar a vocês.
- 16.** O que vocês precisam fazer é o seguinte: Falem sempre a verdade. Sejam honestos, e fiéis nas decisões públicas. Vivam em paz com todos.
- 17.** Não façam planos para prejudicar outras pessoas. Não jurem falsamente, porque Eu odeio todas essas coisas! diz o CRIADOR.
- 18.** E aqui está outra mensagem que o CRIADOR do Universo me deu:
- 19.** Os jejuos e dias de choro tradicionais, que vocês têm observado em julho, agosto, outubro e janeiro chegaram ao fim. Vão se transformar em festas de alegria, se vocês amarem a verdade e a paz.
- 20-21.** Gente de todo o mundo fará viagens a Yah'shua-oleym, que ficará cheia de gente de muitas outras cidades, que virão assistir às festas. Amigos que moram longe se encontrarão e combinarão: *'Vamos a*

Yah'shua-oleym pedir ao CRIADOR que nos abençoe e seja bom para nós. Venha! Eu já estou indo, vamos agora!

22. Sim, muita gente, até as nações poderosas virá a Yah'shua-oleym para pedir a ajuda e a benção do CRIADOR do Universo.

23. Naqueles dias, dez homens de países diferentes se agarrarão às mangas das roupas de um judaico e dirão: *'Por favor, seja nosso amigo, porque sabemos que o CRIADOR está com você'.*

■

Zochar'yah 9

1. ESTA MENSAGEM FALA sobre a maldição que o CRIADOR lançou contra as terras de Hadraque e Damasco porque o CRIADOR vigia de perto todos os homens, do mesmo modo que vigia Yaoshor'ul.

2. Hamate, próxima a Damasco, já está condenada. Tiro e Sidon também, apesar de toda a sua sabedoria.

3. Apesar de Tiro possuir muitas fortalezas e soldados bem armados, apesar de ser tão rica que a prata e o ouro valem menos que pó,

4. O CRIADOR vai destruir suas riquezas e jogar as fortalezas de Tiro dentro do mar. A cidade será incendiada e totalmente arrasada.

5. Ascalom verá o que vai acontecer a Tiro e tremerá de medo. Em Gaza (Azah) o desespero causará enorme confusão, e o povo de Ecrom ficará cheio de terror porque todas essas cidades esperavam que Tiro acabasse com o avanço do inimigo. Agora suas esperanças desapareceram. Gaza (Azah) será conquistada, o seu rei será morto e Ascalom será completamente destruída.

6. Os estrangeiros tomarão posse de Asdode, a rica cidade dos filisteus.

7. Eu arrancarei a sua idolatria da sua boca e tirarei violentamente dos seus dentes os sacrifícios sangrentos que ela come. Todas as pessoas que sobram adorarão ao ETERNO e se tornarão uma nova família do povo de Yaoshor'ul. Os filisteus de Ecrom se casarão com yaoshorul'itas, como os yebuseus fizeram há tanto tempo.

8. Cercarei o Meu Templo de proteção, para impedir os exércitos invasores de atacarem Yaoshor'ul. Vou vigiar de perto os seus movimentos e os mantereí longe de Yaoshor'ul. Nenhum soldado ou carrasco estrangeiro voltará a castigar o Meu povo.

9. *Alegre-se muito, oh Sião/Tzayan! Gritem Jerusalém/Yah-shua'oléym, de felicidade! Vejam todos: O seu Rei está chegando! Ele é o Justo, o Vencedor! Apesar disso, Ele é muito humilde e vem montado num jumentinho!*

10. Vou acabar com as armas e exércitos de 'todas as nações, inclusive de Meu povo Yaoshor'ul. Ele trará paz a todos os povos do mundo. O seu reino irá de mar a mar, do rio Eufrates aos confins da terra.

11. Eu os libertei da morte num poço seco, por causa do trato que fiz com vocês, selado com sangue.

12. Venham para um lugar seguro, vocês que são prisioneiros. Aqui há esperança! Eu prometo duas alegrias para cada tristeza que vocês passaram!

13. Yaohu'dah, você é o meu arco! Yaoshor'ul, você é a minha flecha! Vocês dois serão a minha espada, a espada de um valente soldado, atacando os filhos da Grécia.

14. *UL'HIM dirigirá a SEU POVO na batalha! As suas flechas cortarão o ar como relâmpagos. UL tocará a trombeta de guerra e avançará contra Seus inimigos, como os redemoinhos que vêm do deserto do sul.*

15. *Ele defenderá o Seu Povo e eles dominarão seus inimigos, pisando-os com os pés. Eles sentirão o gosto da vitória e gritarão em triunfo. Vão arrasar os seus inimigos e deixarão atrás de si um terrível massacre.*

16-17. *O CRIADOR, seu UL, os salvará naquele dia, como o apascentador cuida das suas ovelhas. Eles brilharão em sua terra como as jóias faiscantes de uma coroa. Tudo vai ser belo, maravilhoso! Vai haver tanto alimento para o povo, que os rapazes e moças serão fortes e saudáveis. Mostrarão saúde nos rostos corados e alegres.*

■

Zochar'yah 10

1. PEÇAM AO CRIADOR chuva na primavera e Ele responderá com relâmpagos e aguaceiros. Todos os campos se tornarão verdes e viçosos.

2. Que bobagem pedir algo assim aos ídolos! As promessas dos astrólogos é um monte de mentiras bobas. Promessas assim não adiantam nada; nunca se realizam. Yaohu'dah e Yaoshor'ul andam perdidos como ovelhas e todos os atacam porque não há apascentador para protegê-los.

3. A minha raiva contra os seus 'apascentadores': seus líderes: está fervendo e Eu os castigarei, esse bando de bodes. O CRIADOR do Universo chegou para ajudar o seu rebanho de Yaohu'dah. Eu farei vocês fortes e orgulhosos, como um cavalo na batalha.

4. Do meio deles surgirá a Pedra de Esquina, a Estaca que firma a tenda da esperança, o Arco que vence as batalhas, o Rei de toda a terra.

5. Os homens de Yaohu'dah serão valentes guerreiros do ETERNO. Esmagarão o rosto de seus inimigos contra o chão com seus próprios pés. O CRIADOR está do lado deles na luta; não há esperança para os seus inimigos.

6. Eu fortalecerei a Yaohu'dah, e a Yaoshor'ul também. Eu os restabelecerei porque os amo. E será como se Eu nunca tivesse lançado fora os yaoshorul'itas porque Eu, o CRIADOR, seu UL, ouvirei o choro deles.

7. Eles serão como guerreiros valentes. Serão alegres com quem tomou um bom vinho. Seus filhos também verão a bondade do CRIADOR e ficarão contentes. Os corações de todos eles se alegrarão no CRIADOR.
8. Quando assobiarem para eles, virão correndo porque Eu os comprei novamente para Mim. Dos poucos que sobraram, a sua população voltará a crescer como antes.
9. Embora Eu os tenha espalhado entre as nações, eles ainda se lembram de Mim e voltarão para o ETERNO. Voltarão todos para Yaoshor'ul, trazendo os seus filhos.
10. Eu os trarei de volta do Egpto e da Assyria, e eles habitarão em Yaoshor'ul – Eu os plantarei em Ga'ul-iod e no Lebanon crescerão tanto, que quase não haverá espaço para todos.
11. Eles atravessarão em segurança o mar da angústia, porque Eu segurarei as ondas. O rio Nilo secará – o domínio da Assyria e do Egpto sobre o Meu povo terminará.
12. O CRIADOR diz: Eu fortalecerei o Meu povo com o Meu poder! Eles andarão por onde quiserem, e onde forem, Eu, pessoalmente, tomarei conta deles.

■

Zochar'yah 11

1. Abra suas portas, ó Lebanon, para o julgamento que se aproxima; você será destruído como um fogo que consome as suas fronteiras.
2. Chorem ciprestes, porque os cedros foram derrubados. Os cedros mais altos e belos caíram. Chorem de medo, carvalhos de Basã, vendo os bosques cair.
3. Escutem o lamento dos líderes de Yaoshor'ul – esses maus apascentadores: porque a riqueza deles foi destruída. Ouçam os jovens leões rugindo – os príncipes estão chorando, porque o belo vale do Jordão/Yardayan foi destruído.
4. Então UL meu UL me disse: Vá arranjar emprego como apascentador de um rebanho que está sendo engordado para o açougue.
5. Isso mostrará como o Meu povo foi comprado e morto por líderes perversos, que não foram castigados por isso. *'Graças ao CRIADOR, fiquei rico!'* ...dizem aqueles que traíram o povo – os apascentadores que venderam pessoas, sem qualquer piedade.
6. E Eu também não terei pena delas, diz o CRIADOR, e as deixarei cair nas garras de seus líderes malvados e estes as matarão. Transformarão a terra em um deserto, e Eu não protegerei o Meu povo deles.
7. Então apanhei duas varas para fazer meu serviço de apascentador das ovelhas de corte. E dei às varas os nomes de Graça e União. Como me haviam mandado, eu alimentei o rebanho.
8. Em apenas um mês eu me livreí dos seus três maus apascentadores, mas acabei perdendo a paciência com as ovelhas – essa nação – e elas me odiaram também.
9. Por isso, eu lhes disse: Não vou mais ser seu apascentador. Se quiserem morrer, morram. Se alguém as matar, não me importa. Vamos, acabem logo de umas com as outras!
10. Peguei a minha vara Graça e quebrei-a ao meio, mostrando que eu havia desfeito o meu trato de guiar e proteger as ovelhas.
11. Assim, acabou o trato. Então os que compravam e vendiam ovelhas e assistiam a tudo o que se passava, compreenderam que o CRIADOR lhes estava mostrando alguma coisa através do que eu tinha feito.
12. E eu disse aos líderes: *Se vocês acham que é justo, paguem o meu salário, mas se não quiserem pagar, não tem importância.* E assim ele me pagaram com trinta moedinhas de prata.
13. Então UL me ordenou: Coloque esse dinheiro na caixa de coletas do Templo – esse preço 'fabuloso' com que ele avaliaram você! Peguei trinta moedas, fui ao Templo e as coloquei na caixa de coleta.
14. Depois disso, quebrei minha outra vara, União, para mostrar que o laço de união entre Yaohu'dah e Yaoshor'ul tinha quebrado.
15. Foi então que o CRIADOR me ordenou que procurasse um novo emprego como apascentador. Dessa vez eu deveria agir como apascentador mau, inútil.
16. E o CRIADOR me disse: Isso vai demonstrar como Eu darei a esta nação um apascentador que não vai cuidar das ovelhas doentes, nem se importar com as recém-nascidas. Que não vai curar as feridas nem alimentar as ovelhas saudáveis, que não vai procurar a que se perdeu. Em vez disso, ele comerá as ovelhas gordas; vai até arrancar os cascos das ovelhas.
17. Mas esse mau apascentador é um infeliz; ele abandonou o rebanho e será castigado. A espada do ETERNO arrancará o seu braço direito e furará o seu olho direito. Ele ficará aleijado e cego de um olho.

■

Zochar'yah 12

1. Este é o destino que espera Yaoshor'ul. São fatos anunciados pelo CRIADOR que estendeu os céus, colocou os alicerces da terra e formou o espírito do homem dentro dele.
2. Eu farei Yaohu'dah e Yah'shua-oleym serem como um copo cheio de veneno para as nações vizinhas que mandarem seus exércitos cercar Yah'shua-oleym.
3. Yah'shua-oleym será uma pedra pesada, pesando nos ombros do mundo. Embora as nações se unam para tentar tirá-la de seu lugar, acabarão sendo esmagadas pela pedra.

4. Naquele dia, diz o CRIADOR, vou confundir completamente os exércitos enviados contra Yah'shua-oleym. Os soldados farão papel de tolos. Tomarei conta do povo de Yaohu'dah; cegarei os seus inimigos.
5. As famílias dos yaohu'dins dirão umas às outras: *'O povo de Yah'shua-oleym achou força no CRIADOR do Universo, o seu UL'.*
6. Naquele dia farei das famílias de Yaohu'dah um pequeno fogo que queima uma grande floresta – como uma pequena tocha entre os feixes. Eles incendiarão as nações vizinhas a leste e a oeste, enquanto o povo de Yah'shua-oleym assiste a tudo isso, seguro em sua própria cidade.
7. O CRIADOR dará vitória ao resto de Yaohu'dah antes de Yah'shua-oleym, para que os seus habitantes e a família real de Da'oud não fiquem cheios de orgulho pelo seu sucesso nas batalhas.
8. O CRIADOR defenderá os habitantes de Yah'shua-oleym: O mais fraquinho entre eles será forte e valente como o rei Da'oud! A família real será como UL, como o ANJO DO ETERNO que será o Seu Comandante!
9. O meu plano é de destruir todas as nações que marcharem contra Yah'shua-oleym.
10. Então derramarei o espírito de graça e oração sobre o povo de Yah'shua-oleym, e todos verão Aquele que mataram. Vão chorar por causa dEle como uma família chora a morte do filho único, e todos ficarão tão tristes como se tivessem perdido o filho mais velho.
11. Naquele dia o choro em Yah'shua-oleym vai ser ainda maior do que quando o povo, cheio de tristeza, foi morto na batalha do Vale de Megido.
- 12-14. Todo o povo de Yaoshor'ul vai chorar; profundamente triste. Todos andarão de cabeça baixa; o rei, o profeta, o sacerdote e o homem do povo. Cada família cai chorar em particular, os maridos separados das esposas, cada uma enfrentando sozinho, sua tristeza.

■

Zochar'yah 13

1. Naquela época, haverá uma Fonte aberta ao povo de Yaoshor'ul e Yah'shua-oleym, uma Fonte para limpá-lo de todos os seus pecados e sujeiras.
2. E o CRIADOR do Universo declara: Naquele dia acabarei com qualquer restinho de adoração aos ídolos em toda a terra. Até os nomes dos ídolos serão esquecidos. Todos os falsos profetas e astrólogos serão eliminados.
3. Se alguém quiser começar novamente a profetizar falsamente, seus próprios pais o acusarão, dizendo: *'Você deve morrer, porque está profetizando mentiras no nome do CRIADOR'.* E os próprios pais o matarão.
4. Naqueles dias ninguém vai contar vantagem, dizendo que pode profetizar. Ninguém vai usar roupas de profeta para tentar enganar o povo!
5. E se perguntarem a alguém se é profeta, ele responderá: *'Eu? Eu não sou profeta. Sou lavrador. Trabalho no campo desde criança'.*
6. E se alguém lhe perguntar: *'E onde você achou estas cicatrizes no peito e nas costas?'.* Ele responderá: *'É que eu me meti numa briga na casa de uns amigos'!*
7. Acorda, espada, ataca o meu apascentador, o homem que é o meu companheiro e meu igual, diz o CRIADOR do Universo. Fira o Apascentador e as ovelhas se espalharão, mas Eu voltarei para cuidar das ovelhinhas e consolá-las.
8. Dois terços do povo de Yaoshor'ul serão mortos, mas sobrá um terço sobre a terra.
9. Eu farei este último terço, passar pelo fogo e o purificarei, como o ouro e a prata que são purificados pelo fogo. Eles confiarão em mim e farão orações em MEU NOME. Eu os ouvirei e direi: *'Vocês é o Meu povo'* e eles dirão: *'O CRIADOR é nosso UL'.*

■

Zochar'yah 14

- 1-2. Fiquem atentos porque o Dia do CRIADOR está se aproximando. Nesse dia o CRIADOR reunirá as nações para lutarem contra Yah'shua-oleym. A cidade será conquistada, as casas saqueadas, as mulheres violadas e metade da população será escravizada. A outra metade ficará no que sobrar da cidade.
3. Então UL aparecerá, totalmente preparado para a guerra, pronto para lutar contra essas nações.
4. Naquele dia os Seus pés pisarão o Monte das Oliveiras que fica a leste de Yah'shua-oleym. O monte se dividirá ao meio, formando um vale muito largo, de leste a oeste, porque metade do monte se deslocará para o norte e metade para o sul.
5. Vocês escaparão pelo vale, porque ele vai chegar até os portões da cidade. Sim, vocês fugirão como o povo de Yaoshor'ul fugiu há muito tempo do terremoto, no tempo de Uzi'yah, rei de Yaohu'dah. Então UL, meu UL, virá e todos os Seus santos e Anjos com Ele.
6. O sol, a lua e as estrelas pararão de brilhar, mas apesar disso existirá luz! Só UL sabe como isso vai acontecer! Não vai haver o dia e a noite como sempre houve – mesmo à noite haverá claridade.
8. Em Yah'shua-oleym haverá uma fonte de águas que podem curar. As águas dessa fonte correrão para o Mar Morto e para o Mar Mediterrâneo, sem parar durante a estação seca.
9. O CRIADOR será Rei em toda a terra. Naquele dia haverá apenas o CRIADOR – somente o Seu nome será adorado.
10. Toda a terra, desde Geba, a fronteira norte de Yaohu'dah, até Rimom a fronteira sul de Yaohu'dah, se transformará numa enorme planície. Mas Yah'shua-oleym ficará num lugar elevado, indo desde a porta de

Benyamín até o lugar da Velha Porta. Daí até a Porta da Esquina, e da Torre de Hanane'ul aos tanques do rei.

11. Yah'shua-oleym será habitada, finalmente em segurança; nunca mais será amaldiçoada ou destruída.
12. O CRIADOR mandará uma praga contra todos os que lutarem contra Yah'shua-oleym. Eles se transformarão em cadáveres ambulantes, com a carne apodrecendo. Os seus olhos secarão nas órbitas e as suas línguas apodrecerão na boca.
13. O CRIADOR os deixará completamente confusos e apavorados. Soldados de um mesmo exército vão lutar um contra os outros, e se matarão com as próprias mãos.
14. Todo o povo de Yaohu'dah estará lutando em Yah'shua-oleym. Toda a riqueza das nações vizinhas será tomada – montões de ouro e prata, e belas roupas.
15. A mesma praga matará os cavalos, as mulas, os camelos, os jumentos e todos os outros animais dos acampamentos do inimigo.
16. No final os que entre as nações que atacaram Yah'shua-oleym, sobrevivem à praga, subirão a Yah'shua-oleym de ano em ano para adorar o Rei, o CRIADOR do Universo, para celebrar uma festa de gratidão.
17. E qualquer nação do mundo que não for a Yah'shua-oleym para adorar o Rei, o CRIADOR do Universo, não haverá chuva na sua terra.
18. Mas se o Egypto não quiser vir, o CRIADOR o castigará. Além da falta de chuva, haverá outra praga.
19. Assim, o Egypto e qualquer outra nação serão castigados se recusarem a vir a Yah'shua-oleym.
20. Naquele dia os sinos dos cavalos terão gravados as seguintes palavras: *Propriedade Sagrada*. As painéis do Templo do ETERNO serão santas como as bacias ao lado do altar.
21. A verdade é que todas as painéis e vasilhas de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym serão consagradas ao CRIADOR do Universo. Todos os que vierem adorar poderão usar essas vasilhas para cozinhar os seus sacrifícios. Naquele dia não haverá comerciantes aproveitadores no Templo do ETERNO do Universo!

■



MALAKUIAS/MALAOKHI

Índice dos Capítulos

01 02 03 04

Malaokhi 1

1. ESTA É A MENSAGEM do CRIADOR ao povo de Yaoshor'ul, enviada pelo profeta Malaquias:
- 2-3. Eu os amei profundamente, diz o CRIADOR. Mas vocês respondem: *É mesmo? Quando foi?* E o CRIADOR replica: Eu mostrei Meu amor por vocês amando seu pai, Yah'kof. Eu não precisava amá-lo. Cheguei até a rejeitar o irmão de Yah'kof, Essav; destruí as montanhas de seu reino e dei aquelas terras aos chacais do deserto.
4. Se os descendentes de Essav disserem: 'Vamos reconstruir as ruínas', o CRIADOR do Universo dirá: 'Podem tentar, mas Eu destruirei tudo outra vez', porque o país de Essav será chamado 'A Terra da Maldade', e o povo será chamado: 'Aqueles a Quem o CRIADOR Nunca Perdoa'.
5. Ó povo de Yaoshor'ul, levantem os olhos e vejam o que o CRIADOR está fazendo em todo o mundo. Assim, todos dirão: *É verdade! O grande poder do CRIADOR vai muito além das nossas fronteiras!*
6. O filho respeita seu pai; o escravo respeita seu mestre [maoro'eh]. Sacerdotes, Eu Sou o, Seu Pai e CRIADOR, mas apesar disso, vocês não me respeitam. Pelo contrário, desprezam o MEU NOME. *Quem? Nós? ...vocês perguntam. Quando foi que desprezamos o Seu Nome?*
7. Quando vocês oferecem sacrifícios impuros sobre o meu altar. *Sacrifícios impuros? Quando fizemos uma coisa dessas?* Sempre que dizem: *'Não é necessário trazer ofertas valiosas para oferecer ao ETERNO'.*
8. Vocês dizem ao povo: *'Não faz mal oferecer animais defeituosos sobre o altar do ETERNO; é, mesmo que sejam doentes ou cegos'.* E ainda dizem que isso não é mau? Experimentem fazer isso com o governador um dia! Dêem a ele um animal assim como presente e vejam se vai ficar satisfeito!
9. *'Ó CRIADOR, tenha piedade de nós',* vocês repetem em seus pedidos. *'Ó CRIADOR, seja bondoso conosco'!* Mas, trazendo tais ofertas, por que Eu deveria conceder alguma graça a vocês?
10. Quem me dera achar, no meio de todos vocês, um sacerdote que fechasse as portas do Templo e recusasse esse tipo de sacrifícios, Eu não tenho prazer em vocês, diz o CRIADOR do Universo, e não aceitarei as suas ofertas.
11. O Meu Nome, porém, será respeitado pelas outras nações, desde a manhã até à noite. Em todo o mundo os homens oferecerão incenso e sacrifícios puros para Me honrar. Isso porque o Meu Nome será respeitado entre as nações, diz o CRIADOR do Universo.
12. Mas vocês desonram o Meu Nome, dizendo que o meu altar não é importante, e ainda animam o povo a trazer animais doentes e sem valor para oferecerem sobre ele!

13. Vocês dizem: 'Ah, é tão difícil servir ao CRIADOR e fazer o que Ele pede'. Não dão a mínima importância à Lei que Eu dei para vocês obedecerem. Pensem nisso! Animais roubados, aleijados ou doentes como ofertas ao ETERNO! Será que Eu posso aceitar ofertas dessa espécie? Pergunta o CRIADOR.

14. Maldito o homem que promete um carneiro forte de seu rebanho e oferece, como oferta ao ETERNO um animal doente. Eu sou o Grande Rei, diz o CRIADOR do Universo, e Meu Nome deve ser profundamente respeitado entre as nações.

■

Malaokhi 2

1. SACERDOTES ESCUTEM esta ordem do CRIADOR do Universo!

2. Se vocês não mudarem seu modo de viver e não derem glória ao Meu Nome vou castigá-los terrivelmente. Ao invés de lhes dar bênçãos, como Eu gostaria de fazer, vou lançar maldições sobre vocês. Na verdade, Eu já os amaldiçoei porque, vocês não levaram a sério as coisas que são mais importante para Mim.

3. Vou rejeitar seus filhos e atirarei em seus rostos as fezes dos animais impuros que vocês Me oferecem. Vou jogá-los fora, como esterco.

4. Assim vocês saberão que fui Eu quem mandou esse aviso para voltarem às Leis que dei a Leví, seu pai, diz o CRIADOR do universo.

5. O propósito dessas Leis era dar a Leví vida e paz. Elas eram um meio de mostrar respeito e temor a Mim, se fossem obedecidas.

6. Ele transmitiu ao povo todas as verdades que recebeu de Mim. Não mentiu nem roubou, ele andou junto Comigo, vivendo uma vida justa e decente, e tirou muita gente dos caminhos do pecado.

7. Os lábios do sacerdote deveriam jorrar o conhecimento do ETERNO para o povo aprender as Suas Leis. Os sacerdotes são mensageiros do CRIADOR do Universo, e os homens deveriam procurar com eles orientação de que precisam.

8. Mas com vocês não! Vocês deixaram os Caminhos do ETERNO. A orientação que vocês dão, fez muita gente cair no pecado. Vocês quebraram o trato que Fiz com Leví e transformaram-no numa imitação ridícula, diz o CRIADOR do Universo.

9. Por isso, Eu fiz todo o povo desprezar vocês, porque não Me obedeceram, mas deixaram seus protegidos quebrar a Lei, sem sequer repreendê-los.

10. Somos filhos do mesmo pai, Abru'l'han. Todos fomos criados pelo mesmo UL. Apesar disso, somos desleais entre nós mesmos, quebrando a Aliança de nossos pais!

11. Em Yaohu'dah, em Yaoshor'ul e em Yah'shua-oleym existe traição, pois os homens desrespeitaram o Templo do Criador, santo e amado, casando-se com mulheres pagãs, que adoram imagens.

12. O CRIADOR há de eliminar do Seu pacto de amor todo aquele que fizer isso; seja ele sacerdote ou homem comum!

13. Mas apesar disso, vocês cobrem de lágrimas o altar, porque o CRIADOR não dá mais atenção às suas ofertas e porque vocês não recebem mais as suas bênçãos.

14. *Por que foi que o CRIADOR nos abandonou?* Vocês perguntam chorando. Eu vou dizer. É porque o CRIADOR viu a traição que vocês cometeram, abandonando suas esposas, que foram fiéis por tanto tempo. Aquelas companheiras a quem prometeram o cuidado e sustento.

15. Ninguém com um pouco de juízo faria isso. *Mas, por que somente um patriarca?* Dirão vocês. Bem, Ele procurava uma descendência prometida, num propósito espiritual. Portanto, tenham cuidado com suas paixões e ninguém seja infiel à sua esposa!

16. Pois o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, diz que odeia o divórcio e os homens violentos. Então, tenham cuidado com seus sentimentos e não se divorciem de suas mulheres!

17. Vocês cansaram o CRIADOR com suas reclamações e ainda perguntam, com falsa surpresa: *Cansado, o CRIADOR? Como é que O cansamos?* Afirmando que o mal é bem, que isso agrada ao ETERNO! Ou dizendo que o CRIADOR nunca os castigará, que Ele não se importa.

■

Malaokhi 3

1. OUÇAM: VOU ENVIAR o Meu mensageiro, que irá antes de Mim para preparar o Caminho. De repente, Aquele a quem vocês procuram virá ao seu TEMPLO. O Mensageiro prometido por Mim, que lhes dará grande alegria. Sim, com certeza Ele virá, diz o CRIADOR do Universo.

2. Mas quem sobreviverá no dia em que Ele aparecer? Quem pode suportar a sua presença? Ele é como o fogo que purifica o ouro. É como um detergente que limpa as roupas mais sujas!

3-4. Vai sentar-se, como o purificador de prata, vigiando com atenção, até que todo o refugio tenha sido queimado. Purificará os levitas, os servos do ETERNO, e os limpará como se limpa o ouro e a prata. Assim, eles servirão ao ETERNO com corações puros. Então as ofertas que o povo de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym traz ao ETERNO agradarão a Ele novamente, tal como antes.

5-6. Nessa época os meus castigos serão rápidos e certos: Eu Me movimentarei com rapidez para castigar os que praticam bruxaria, os adúlteros, os mentirosos, os que roubam o salário de seus empregados, os que exploram as viúvas e os órfãos, enfim todos os que não Me respeitam. Pois Eu sou o CRIADOR, Eu não duco. Por isso vocês ainda não foram totalmente destruídos, porque a minha misericórdia dura para sempre.

7. Desde o princípio vocês têm zombado de Minhas Leis, mas ainda está em tempo de voltarem para Mim, diz o CRIADOR do Universo. Venham e Eu os perdorei. Mas vocês dizem: *Quando foi que deixamos o CRIADOR?*
8. *O homem pode roubar ao ETERNO?* Claro que não! Vocês, porém, têm roubado de Mim'. O que o CRIADOR quer dizer com isso? Quando foi que O roubamos? Vocês Me roubaram nas dízimas e nas ofertas que Eu deveria receber.
9. Por isso a terrível maldição do ETERNO caiu sobre vocês. Toda a nação Me roubou.
10. Tragam todas as dízimas aos depósitos do TEMPLO, para haver alimento suficiente em Minha Casa. Se vocês fizerem isso, abrirei as janelas do céu e derramarei uma bênção tão grande que não terão lugar onde guardá-la. Experimentem! Dêem-Me uma oportunidade de provar que isso é verdade! Assim prometi...
11. Suas colheitas serão formidáveis porque Eu as protegerei dos bichos e das pragas. As uvas não murcharão antes de amadurecer, diz o CRIADOR do Universo.
12. Todas as nações dirão que vocês são abençoados porque a sua terra vibrará de alegria. Estas são promessas do CRIADOR do Universo.
13. Vocês têm sido arrogantes e orgulhosos Comigo, diz o CRIADOR. Mas vocês replicam: *'O que o CRIADOR quer dizer com isso? Será que dissemos alguma coisa que não deveríamos ter dito?'*
- 14-15. Ouçam! Foi isso que vocês disseram: *'É bobagem adorar e obedecer ao CRIADOR. Qual é a vantagem de obedecer Suas Leis, de ficar triste e chorar por causa de nossos pecados? Daqui em diante, no que nos diz respeito, a lei é esta: Felizes os arrogantes e orgulhosos. Porque são os maus que prosperam e os que desafiam o castigo do ETERNO nada sofrem de mau.'*
16. Então os que obedeciam e amavam o CRIADOR falavam muito de Ele uns aos outros. O CRIADOR tinha à sua frente um livro onde Ele registrava os nomes dos que O obedeciam e gostavam de pensar nEle.
17. Eles serão Meus, diz o CRIADOR do Universo, no dia em que Eu criar as Minhas jóias. Não deixarei que sofram, como o pai não castiga o filho obediente e prestativo.
18. Então vocês verão a diferença entre o tratamento que o CRIADOR dá aos homens bons e aos homens maus, entre os que O servem e os que não O servem.

Malaokhi 4

1. ATENÇÃO, PROCLAMA o CRIADOR do Universo, o dia do julgamento se aproxima, queimando como uma fomalha. Os orgulhosos e os maus serão queimados como palha. Serão completamente destruídos, como uma árvore queimada das raízes aos ramos.
- 2-3. Mas para vocês, os que Me obedecem, nascerá o sol da Justiça, trazendo com ele a Salvação. Vocês serão libertados e saltarão de alegria, como bezerras soltas no pasto. E pisarão os perversos como se eles fossem cinza naquele Dia que preparei, diz o CRIADOR do Universo.
- 4-5. Lembrem de obedecer às Leis que Eu dei a todo o povo de Yaoshor'ul através de Mehu'shua, Meu servo, no Monte Horeb. E Eu mandarei outro profeta como Uli'yah, antes da vinda do grande e terrível dia do julgamento do Criador.
6. A pregação desse profeta fará os pais e os filhos se unirem novamente, pensando e sentindo a mesma coisa; porque então todos saberão que se não se arrependerem, Eu virei e destruirei completamente a sua terra.

■

ESCRITOS



JÓ/YAH'OV

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42

Yah'ov 1

1. NA TERRA DE UZ viveu um homem chamado Jó/Yah'ov. Ele era justo, pois obedecia ao CRIADOR e se esforçava para nunca praticar o mal.
2. Jó/Yah'ov tinha uma família bem grande, sete filhos e três filhas.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

3. Além disso, era muito rico! Era o homem mais rico e poderoso daquela terra, pois tinha sete mil ovelhas, três mil camelos, quinhentas juntas de bois, quinhentas mulas e um grande número de empregados e escravos.
4. Quando um dos filhos de Jó/Yah'ov fazia um banquete, todos os irmãos e irmãs se reuniam para uma grande festa, com bastante comida e bebida.
5. Às vezes essas festas duravam vários dias. Quando terminavam, Jó/Yah'ov reunia todos os seus filhos e oferecia sacrifícios para cada um, cedo de manhã, pedindo o perdão do ETERNO para eles. A razão que Jó/Yah'ov tinha para fazer isso era a seguinte: É possível que meus filhos tenham pecado e ofendido ao CRIADOR em seus pensamentos. Por isso, Jó/Yah'ov repetia esses sacrifícios depois de cada festa.
6. Numa certa ocasião, quando os ANJOS se reuniram na presença do CRIADOR, ha'satan, o Acusador, estava entre eles.
7. E o CRIADOR perguntou a ele: De onde você vem? satan respondeu: Estive rodeando a terra, observando os homens.
8. Você observou bem a meu servo Jó/Yah'ov, perguntou o CRIADOR. Não há homem igual a ele em toda a terra, tão sincero e justo, obediente ao ETERNO e cuidadoso para não cometer pecado!
9. Jó/Yah'ov tem razão para isso, respondeu satan.
10. O CRIADOR deu a ele do bom e do melhor, protegendo Jó/Yah'ov e sua família de todos os males e tristezas e fazendo dele um homem riquíssimo! Não é sem razão que Jó/Yah'ov obedece!
11. Experimente, porém, tirar todas as riquezas e os bens que Tu deste a Jó/Yah'ov; ele vai se revoltar e dizer coisas horríveis contra Ti!
12. E o CRIADOR respondeu a satan: Você pode destruir tudo o que Eu dei a Jó/Yah'ov, mas não toque no corpo e na saúde dele. Assim, satan partiu e entrou em ação.
13. Pouco tempo depois, quando os irmãos e irmãs estavam todos reunidos, comemorando na casa do filho mais velho, começou a desgraça de Jó/Yah'ov.
- 14-15. Um empregado chegou correndo à casa de Jó/Yah'ov e disse: Estávamos na fazenda, arando a terra com os bois, enquanto as mulas pastavam no campo. De repente, um bando de ladrões sabeus atacou e matou os empregados e roubou o seu gado. Só eu escapei e vim correndo trazer a notícia.
16. O primeiro empregado ainda não tinha terminado de falar quando chegou outro, trazendo más notícias. Estávamos tomando conta das ovelhas e, de repente, um fogo, vindo do céu, caiu em cima de nós e das ovelhas! Todos morreram! Só eu consegui escapar e vim correndo trazer a notícia.
17. Enquanto o segundo ainda estava falando, chegou correndo um terceiro empregado e anunciou: Três grupos de bandidos caldeus atacaram os empregados que tomavam conta dos camelos! Roubaram os animais e mataram todos, menos eu, que consegui escapar para trazer as notícias!
18. Mal esse homem tinha terminado de falar, chegou outro e disse: Seus filhos e filhas estavam festejando na casa do irmão mais velho.
19. De repente, surgiu uma terrível ventania vinda do deserto; a ventania derrubou o telhado e assim todos morreram: só eu escapei com vida e vim correndo para dar a notícia!
20. Então Jó/Yah'ov se levantou, cheio de tristeza, rasgou suas roupas e raspou a cabeça, em sinal de profundo sofrimento. Depois, ajoelhou-se, colocou o rosto junto ao chão e adorou ao CRIADOR, dizendo:
21. Quando cheguei a este mundo estava nu e nada possuía. É assim que vou partir. O CRIADOR me deu tudo quanto eu tinha e agora tomou de volta. Glória ao CRIADOR! Bendito seja Ele!
22. Mesmo no meio de tanta desgraça, Jó/Yah'ov não pecou nem disse que o CRIADOR era culpado do seu sofrimento.

■

Yah'ov 2

1. NUMA CERTA OCASIÃO, quando os Anjos se reuniram na presença do ETERNO, ha'satan estava entre eles, mais uma vez.
2. De onde você vem, perguntou o CRIADOR a satan. Estive rodeando a terra e observando os homens, foi a resposta.
3. Então você deve ter observado o meu servo Jó/Yah'ov, disse UL. Deve ter percebido que ele é mesmo o homem mais justo de toda a terra, sincero e obediente a Mim, cuidadoso para não cometer pecado algum. Jó/Yah'ov ainda Me ama de coração, apesar de Eu ter permitido que você tirasse tudo que ele possuía, inclusive os filhos.
4. Satan respondeu ao CRIADOR: Cada um cuida de sua própria pele! Qualquer um ficaria satisfeito de perder tudo o que tem se em troca puder conservar sua vida.
5. Mas se o CRIADOR estender a mão e tirar a saúde de Jó/Yah'ov, ele acabará negando e amaldiçoando ao CRIADOR abertamente!
6. E o CRIADOR disse a satan: Está bem! Faça o que quiser com ele, mas não tire a sua vida!
7. Então satan partiu da presença do ETERNO e lançou uma terrível doença sobre Jó/Yah'ov. O corpo de Jó/Yah'ov ficou inteiramente coberto de feridas abertas e chieias de pus, dos pés à cabeça.
8. Sofrendo muito, Jó/Yah'ov se sentou sobre um monte de cinzas e, com um caco de barro, começou a coçar suas feridas.
9. A esposa de Jó/Yah'ov, revoltada, exclamou: Você ainda vai teimar em ser religioso, mesmo depois de tudo o que o CRIADOR nos fez? O melhor que você tem a fazer é amaldiçoar ao CRIADOR e morrer!

10. Mas Jó/Yah'ov respondeu: O que você está falando é loucura completa. Já recebemos tantas coisas boas do ETERNO, porque não receber também o sofrimento e a dor? E mesmo diante de mais este sofrimento terrível Jó/Yah'ov não disse uma palavra má contra o CRIADOR.

11. Três amigos de Jó/Yah'ov ouviram sobre o que tinha acontecido a ele e planejaram fazer-lhe uma visita, para dar um pouco de consolo e ânimo. Os nomes desses três amigos eram Ulifaz, da cidade de Temã, Bildaod, da cidade de Suá e Zofar, da cidade de Naaman.

12. Quando os três viram Jó/Yah'ov, de longe, não reconheceram seu amigo, de tão mudado que estava. Cheios de tristeza, rasgaram suas roupas e, chorando bem alto, jogaram poeira para cima.

13. Durante os sete dias seguintes, os três se sentaram junto com Jó/Yah'ov, sobre a cinza, sem dizer uma única palavra, porque viram que a dor de Jó/Yah'ov era grande demais e falar não ajudaria em nada.

■

Yah'ov 3

1. FINALMENTE, YAH'OV COMEÇOU a falar e amaldiçoou o dia em que tinha nascido.

2-3. Maldito seja o dia em que eu nasci! Maldita seja a noite em que eu vim ao mundo! ...disse ele.

4. Espero que esse dia seja transformado em trevas profundas e até o CRIADOR, lá no céu, se esqueça dele e não deixe o sol brilhar.

5. Espero que ele fique para sempre encoberto por nuvens escuras, preso para sempre em profunda escuridão.

6. Que aquela noite, seja escura e fria! Tomara que ela não seja contada entre os dias do ano!

7. Mas seja para sempre fria e triste! Tomara que ninguém mais tenha nascido naquela noite!

8. Roguem pragas e maldições sobre ela; as pessoas que conhecem palavras secretas e misteriosas para amaldiçoar.

9. Que todas as estrelas se apaguem nessa noite! Tomara que ela espere a luz da manhã, mas o sol não apareça no horizonte!

10. Maldita seja essa noite que não me impediu de nascer e me obrigou a passar por todo este sofrimento!

11-12. Quem me dera morrer antes de ter nascido! Seria tão bom se eu tivesse morrido pelo menos na hora em que nasci! Por que minha mãe me colocou em seu colo? Por que ela me amamentou?

13-14. Se eu tivesse morrido assim que nasci estaria feliz agora, descansando em paz, junto com os reis e ministros que prepararam grandes e ricas sepulturas para si.

15. Quem sabe estaria lado a lado com ricos príncipes que viviam em belos palácios cheios de prata e ouro!

16. Ah, se eu tivesse morrido enquanto ainda estava no ventre de minha mãe, sem nunca ter visto a luz do sol!

17. Porque depois da morte os perversos já não podem mais praticar suas maldades; quando morrem, os que viveram sofrendo podem descansar.

18. Depois da morte, os presos já não escutam as ameaças dos guardas da prisão e ficam em plena liberdade.

19. Depois da morte, todos são iguais, ricos e pobres. O escravo finalmente fica livre de seu dono.

20-21. Ah, por que deixar os infelizes saberem o que é a vida? Por que deixar os sofredores viverem, quando eles desejam tanto a morte? Por que ela não vem? Para os desesperados a morte vale mais que um tesouro!

22. Que alegria para eles encontrar alívio e descanso numa sepultura!

23. Por que deixar viver um homem que só terá sofrimento, uma vida que o CRIADOR cercou de tristeza por todos os lados?

24-25. De tanto chorar e gemer, nem consigo comer! Minhas lágrimas correm como uma fonte! A desgraça que eu tanto temia acabou caindo sobre mim!

26. Não tenho paz, nem alívio de meus sofrimentos; só dor e tristeza.

■

Yah'ov 4

1. QUANDO YAH'OV ACABOU de falar, Ulifaz, natural de Temã, respondeu:

2. Será muito difícil para você escutar algumas palavras? Há algumas coisas que eu não posso deixar de lhe dizer.

3. No passado, você ensinou pessoas que estavam sofrendo a confiar no CRIADOR.

4. Você ajudou os fracos, caídos e desesperados a tentar mais uma vez, a começar de novo.

5. No entanto, agora que chegou a sua vez de passar pelos mesmos sofrimentos, você se desespera e perde a vontade de viver?

6. Onde está a sua confiança no CRIADOR? Você que vivia uma vida tão santa e justa, onde foi parar sua esperança?

7. Pense um pouco, homem! Por acaso UL já destruiu um justo? Ou castigou sem motivo o inocente?

8. Não! Na minha opinião os pecadores rebeldes que plantam sementes de maldade por onde passam, esses é que colhem de volta, como castigo do ETERNO, a maldade que fizeram.

9. Sim, o CRIADOR destrói esses homens na Sua ira, da mesma maneira que o calor do sol faz murchar a erva.

- 10.** Mesmo que eles sejam fortes como leões ferozes, serão destruídos; perderão sua voz poderosa e sua força.
- 11.** Morrerão de fome, como um leão velho que não pode mais conseguir alimento! Os filhos desses homens serão espalhados, viverão perdidos no mundo.
- 12.** Uma grande verdade foi revelada a mim, um grande segredo que eu mal consegui ouvir quando me foi contado.
- 13.** Certa noite, quando todos dormiam, eu tive uma visão que me encheu de pavor.
- 14-15.** De repente, comecei a tremer e senti muito medo; meu corpo inteiro se agitou' quando um espírito apareceu diante de mim. Fiquei arrepiado de medo!
- 16.** Eu percebi que o espírito estava à minha frente, mas não era possível ver sua forma; parecia uma sombra; um vulto. Então, houve um profundo silêncio e depois uma voz falou:
- 17.** *Por acaso o homem é justo aos olhos do ETERNO? Por acaso o homem é inocente aos olhos do seu CRIADOR?*
- 18.** O CRIADOR não pode confiar nem em Seus mensageiros, pois até alguns anjos pecaram!
- 19.** Que dizer então do homem feito do pó da terra, que o CRIADOR pode destruir com a mesma facilidade com que o homem esmaga um inseto?
- 20.** A vida humana é tão curta! O homem nasce pela manhã e morre ao pôr-do-sol! Morre para sempre e ninguém se importa com isso!
- 21.** A vida do homem é como uma vela; com um sopro ela se apaga e ele morre sem ao menos ter descoberto a verdadeira razão da vida!

■

Yah'ov 5

- 1.** GRITE POR SOCORRO! Ninguém responderá seu pedido de ajuda. Peça ajuda aos Anjos, mas será tudo em vão.
- 2.** Isso porque o pecador é destruído pela sua própria ira, pela ansiedade em resolver seus problemas.
- 3.** Eu observei a vida do homem que se revolta contra o CRIADOR; a princípio tudo vai bem, mas logo vem a desgraça e o sofrimento.
- 4.** Os filhos do homem rebelde sofrem por causa do pecado do pai; são desprezados pela sociedade e não recebem ajuda de ninguém.
- 5.** O homem rebelde fica sem o que plantou, porque os ladrões roubam tudo; tudo que ele juntar acabará no bolso de gente desonesta.
- 6.** Todo esse sofrimento não acontece por acaso; é o resultado das ações do homem revoltado contra o CRIADOR.
- 7.** E esse é o fim da vida humana, tristeza e frustração; isso é tão natural quanto às faíscas de uma fogueira voarem para cima.
- 8-9.** Vou lhe dar um conselho: *procure ao CRIADOR e confesse a Ele os seus pecados, pois Ele, faz maravilhas, milagres que nem se pode explicar.*
- 10-11.** Ele manda a chuva cair sobre a terra e regar os campos, para dar alimento e alegria aos pobres e necessitados.
- 12.** Ele acaba com os planos de homens perversos e não deixa que eles façam as maldades que planejam.
- 13.** Os perversos acabam sendo destruídos pela sua própria maldade; seus planos violentos são cortados pelo CRIADOR.
- 14.** Em pleno dia eles andarão aos tropeções, com os cegos; a luz do dia será tão escura quanto no meio da noite!
- 15.** O CRIADOR salva os órfãos e necessitados dos maus e poderosos.
- 16.** Sim, há esperança para o pobre porque os perversos serão destruídos pela sua própria maldade.
- 17.** Feliz é o homem a quem o CRIADOR corrige! Por isso, Jó/Yah'ov, não fique reclamando porque o Grande CRIADOR lhe deu esse castigo.
- 18.** Ele mesmo vai curar a ferida que fez em você.
- 19.** Ele estará sempre ao seu lado, para o livrar de todos os problemas que surgirem.
- 20.** Se houver fome na terra, Ele lhe dará comida. Ele lhe dará proteção contra os perigos da guerra.
- 21.** Ele cuidará para que você não seja destruído por palavras mentirosas. Assim, mesmo em meio a grandes sofrimentos, você viverá tranquilo.
- 22.** Sim, você rirá da guerra e da fome e não terá medo dos animais ferozes.
- 23.** O CRIADOR fará com que as pedras do campo, sejam úteis para você e os animais do campo serão seus amigos.
- 24.** Você pode ter certeza de que a paz guardará sua casa e você não terá prejuízo em nenhum de seus negócios.
- 25.** Sua família se tornará muito grande e poderosa na terra, com tanta gente que será impossível contar.
- 26.** A morte chegará na hora certa, quando você já tiver vivido uma vida longa e feliz, como o trigo que se colhe quando está maduro.
- 27.** Eu venho observando a vida por muito tempo e sei que o que lhe disse é a pura verdade. Para seu próprio bem, ouça e aproveite o meu conselho.

■

Yah'ov 6

1. E YAH'OV RESPONDEU assim a seu amigo Ulifaz:

2-3. Ah, se alguém pudesse pesar numa balança o meu lamento e o meu sofrimento, você veriam que a minha dor é mais pesada que toda a areia das praias deste mundo. Por isso é que falei depressa demais, reclamando.

4. Sim, pois o Grande CRIADOR me castigou com as suas flechas e a minha vida está envenenada por causa delas. Sim, o CRIADOR me castigou com toda espécie de sofrimento e dor.

5. Não estou reclamando à toa: pense bem, por acaso o jumento ou o boi reclama quando tem bastante capim para comer? Claro que não!

6. Por acaso se comem sem sal as comidas que não tem gosto, a clara do ovo por exemplo?

7. É isso que aconteceu comigo; o que antes eu desprezava, agora sou obrigado a comer, por mais desagradável que seja.

8. Quem dera que o CRIADOR ouvisse meus pedidos e atendesse o meu desejo!

9. Quem dera que Ele me esmagasse com Sua mão em vez de me deixar sofrendo tanto!

10. Assim, mesmo sofrendo e morrendo, eu ainda teria um consolo; estou inocente diante do Santo UL, pois não desobedeci à Sua palavra.

11. Por que Ele demora tanto em me tirar a vida? Eu já não tenho mais forças para continuar vivendo! Por que demorar tanto se o meu fim é certo?

12. Será que o CRIADOR pensa que sou feito de pedra, ou de bronze, que não sinto dor e não tenho emoções?

13. Não, eu morrerei sem receber ajuda e não tenho mais nada que possa me valer neste sofrimento!

14. O amigo deve mostrar compreensão e ajuda na hora da dificuldade, mas vocês estão me tratando como eu tivesse negado ao CRIADOR e me revoltado contra Ele.

15. Sim, vocês que são como irmãos para mim, acabaram me tratando falsamente. Vocês foram como os riachos que correm montanha abaixo, até o fundo dos vales.

16-18. Quando a neve e o gelo do inverno derretem, eles correm cheios e rápidos, mas quando vem o calor do verão eles desaparecem. As caravanas saem de seu rumo para procurar água, mas nada encontram, e os comerciantes acabam morrendo de sede.

19-21. As caravanas de comerciantes vindos de Temã e Sabá procuram esses riachos, mas acabam sendo enganadas, pois não encontram água para beber. Vocês foram como esses riachos para mim; eu esperava encontrar ajuda, mas vocês se afastaram, espantados com a minha desgraça.

22. Por que? Por acaso eu pedi alguma coisa, algum consolo ou alguma ajuda?

23. Por acaso pedi que vocês me livrassem desse sofrimento que o CRIADOR me deu?

24. Tudo que eu quero é uma explicação para todo esse sofrimento; eu me calarei se alguém me explicar onde foi que desobedeci ao CRIADOR!

25-26. Suas palavras são muito bonitas e poderiam me convencer se eu estivesse errado; mas, quanto a mim, suas palavras não valeram nada! De que adianta vocês me condenarem por um lamento que eu soltei numa hora de profundo desespero?

27. Isso é tão feio quanto vender um órfão como escravo ou trair o melhor amigo por um punhado de dinheiro.

28. Olhem para mim, por favor! Eu não seria capaz de mentir para vocês, meus amigos!

29. Não me considerem culpado tão depressa! Julguem o meu caso mais uma vez e sejam bem sinceros; vocês verão que não mereço este sofrimento.

30. Ou vocês pensam que já não sei mais ver o que é certo e o que é errado? Eu seria o primeiro a admitir o meu erro se tivesse cometido algum pecado!

■

Yah'ov 7

1. AH, ESSA NOSSA VIDA é longa e cheia de cansaço, como a vida de um escravo!

2-3. Como o lavrador espera ansioso por um descanso, à sombra de uma árvore; como o empregado espera ansioso o dia do pagamento, eu esperava ter uma velhice calma e tranquila, mas recebi meses e meses de sofrimento, e longas noites cheias de dor e aflição.

4. Quando vou me deitar, penso: *'Quem dera que já fosse de manhã!'*...mas, a noite é comprida e eu me viro de um lado para outro na cama, sem poder dormir.

5. Minha pele está coberta de vermes e de uma casca escura. Feridas antigas voltam a se abrir e ficam cheias de pus.

6. Minha vida se acaba rapidamente, veloz como o vento. Meus dias são vazios e sem esperança.

7. Minha vida é breve como um sopro e eu nunca mais voltarei a ser feliz.

8. Em breve, meus amigos não me verão mais. O CRIADOR não me verá mais no reino dos vivos.

9-10. Como a neblina que desaparece com o calor, os que vão para o reino dos mortos não voltam mais a este mundo; deixam para trás sua família e a casa onde viviam, para nunca mais voltar.

11. Por tudo isso tenho de lamentar, falar da tristeza do meu coração e da aflição da minha vida.

12. Ó UL, por acaso sou eu um monstro, furioso como o mar, para que me persiga e vigie assim sem parar?

13-14. Quando vou dormir penso que o sono me fará esquecer a dor e o sofrimento, mas, o CRIADOR me assusta com pesadelos horríveis.

15. Ah, eu prefiro morrer estrangulado a viver sofrendo desse jeito!
16. Já estou cansado da minha vida; é melhor morrer de uma vez. Deixe-me ficar só, ao menos nestes últimos dias de vida.
17. Afinal de contas, o que é o homem para que se interesse tanto por ele e vigie cada um de seus passos?
18. Por que o CRIADOR coloca o homem à prova a cada novo dia, como um juiz severo?
19. *Até quando vai me vigiar? Quando me dará tempo para fazer as coisas simples da vida sem ser vigiado?*
20. *Será que o meu pecado incomoda tanto, ó UL - Vigia, Observador da humanidade? Por que me escolheu para alvo das suas flechas? Por que fez da minha vida um fardo tão pesado?*
21. Por que não perdoa as minhas faltas e não tira das minhas costas o peso da minha desobediência? Em breve eu me deitarei para dormir o sono eterno; o CRIADOR procurará entre os vivos, mas não me encontrará.

■

Yah'ov 8

1. ENTÃO, BILDAOD, o suita respondeu a Jó/Yah'ov:
2. Até quando você vai continuar falando desse jeito, Jó/Yah'ov? Soprando palavras furiosas como um vento forte?
3. Você acha que o CRIADOR e o Grande CRIADOR, seriam capazes de cometer uma injustiça e torcer o que é certo?
4. Se os seus filhos sofreram tudo isso, foi porque desobedeceram ao CRIADOR e sofreram as consequências de seu pecado.
- 5-6. Mas agora, se você procurar ao CRIADOR e pedir ao CRIADOR misericórdia, se você for sincero e justo, Ele não demorará em lhe dar ajuda e devolver um lar justo e feliz.
7. E você verá que o que tinha antes era pouco, comparado com o que o CRIADOR lhe dará.
8. Lembre-se do que aconteceu no passado, a outras gerações, a seus antigos parentes!
9. A nossa vida é muito curta, como uma sombra e a nossa experiência muito pequena.
10. Por isso, aprenda com os homens do passado; eles lhe ensinarão com sabedoria estas grandes verdades:
- 11-13. Os homens que se esquecem do ETERNO são como as varas que crescem à beira dos rios e lagos. Quando acaba a água, e a lama onde vivem endurece, elas murcham e morrem depressa, antes mesmo de serem colhidas pelo homem. Os planos de quem se esquece do ETERNO falharão todos!
14. O homem sem o CRIADOR não tem segurança; sua vida se sustenta numa teia de aranha, muito frágil.
15. Ele procura se apoiar em suas riquezas e na proteção de sua casa, mas, tudo isso virá abaixo e será destruído junto com ele.
- 16-17. No começo de sua vida ele cresce depressa como uma planta nova e se espalha pelo jardim; suas raízes se espalham por toda parte, entre os montões de pedras e os muros altos.
18. Mas, quando UL castiga esse homem, ele desaparece como uma planta que foi arrancada e ninguém sente falta dele.
19. Esse é o triste resultado da vida de quem se esquece do ETERNO! E quando um deles desaparece, surgem outros para tomar seu lugar.
20. Mas veja bem! O CRIADOR não abandonará o homem justo e sincero da mesma maneira que nunca ajudará o pecador rebelde.
21. Ele encherá ainda a sua vida de risos e exclamações alegres.
22. Quem tem ódio de você será envergonhado e os perversos serão destruídos!

■

Yah'ov 9

1. E YAH'OV RESPONDEU a Bildaod dizendo:
2. Eu sei disso muito bem, não é novidade. Eu sei que é impossível para o homem ser considerado inocente perante o CRIADOR.
3. Se o CRIADOR quisesse pedir contas ao homem, seria possível responder sequer uma das mil perguntas que Ele fizesse?
4. O CRIADOR é muito sábio e poderoso; ninguém é capaz de desobedecer a Ele e ser feliz nesta vida.
5. Na sua ira, Ele é capaz de mover e destruir montanhas tão depressa que nem se pode ver.
6. Ele pode sacudir os alicerces da terra e tirar, este mundo de seu lugar.
7. Se Ele mandar, o sol não nasce e as estrelas não brilham.
8. Sozinho, Ele formou os céus! Ele anda sobre as grandes ondas do oceano.
9. Ele criou as grandes estrelas e os grupos de estrelas como a Ursa Maior, o Orion e o Sete-Estrela, além dos astros que brilham nos céus do Sul.
10. Ele realiza grandes milagres, tantos que é impossível contar e ver!
11. Ele está sempre perto de mim, mas não o consigo ver; vai sempre adiante em meu caminho, mas não o posso ver.
12. Quando Ele decide tirar a vida de alguém, quem é capaz de impedir, quem pode dizer 'Não!?!'

- 13.** O CRIADOR não deixa de cumprir o castigo que Sua ira exige. Ele esmaga os príncipes de nações poderosas, como o Egypto.
- 14.** Quem SOU eu, pois, para pedir satisfações ao Grande UL?
- 15.** Mesmo que eu fosse perfeito não discutiria com Ele; pelo contrário, pediria misericórdia, pois, Ele é o meu Juiz.
- 16.** E mesmo se minhas orações fossem respondidas, custaria a crer que Ele tivesse dado ouvidos à minha voz.
- 17.** Porque Ele está me destruindo como uma tempestade violenta e, sem motivo, me castigando com uma doença que piora a cada dia.
- 18.** Ele nem me deixa respirar, mas enche a minha; vida de amargura.
- 19.** A verdade, porém, é que somente Ele é Todo-poderoso e justo.
- 20.** E eu? Por acaso sou justo? Eu mesmo reconheço que não! E ainda que aos olhos dos homens eu fosse considerado justo. O CRIADOR me condenaria.
- 21.** Eu tenho certeza de estar inocente diante do ETERNO, mas nem tenho coragem de pensar nisso. Para mim, minha vida não vale nada.
- 22.** Já não faz diferença, pois o CRIADOR castiga do mesmo modo o justo e o pecador.
- 23.** Ele acha graça quando a desgraça cai sobre o inocente, sem aviso.
- 24.** Este mundo é dominado por homens perversos e o CRIADOR ainda permite que as autoridades fechem os olhos à justiça. Se não é Ele quem causa todo esse mal, quem é afinal?
- 25.** Minha vida passou depressa como o vento, meus dias foram cheios de sofrimento e dor.
- 26.** Minha vida passou de pressa e desapareceu como um barco veloz, como a águia que se lança sobre sua vítima.
- 27.** Eu posso dizer a mim mesmo: Esse meu sofrimento não existe; não vou mais reclamar contra o CRIADOR, vou esquecer minha tristeza e ficar alegre.
- 28-29.** Nada disso adianta porque as minhas dores não me deixam em paz e porque eu sei que o CRIADOR não me considerará inocente, mas me condenará. Para que então, continuar sofrendo?
- 30-31.** Mesmo que eu me lave com a água-mais pura e limpe minhas mãos com soda; cáustica, eu sei que me afundará na lama e no lodo, ó UL; e perto de mim, as minhas roupas sujas pareceriam limpas.
- 32-33.** Infelizmente, o CRIADOR não é homem, como eu. Se fosse, poderíamos ir ao tribunal e discutir nosso caso, perante um juiz. Mas, não há um juiz capaz de decidir nossas questões com o CRIADOR e nos deixar em paz com Ele.
- 34.** Ah, quem dera que Ele parasse de me castigar! Assim eu não viveria dominado pelo medo, como agora.
- 35.** Então, poderia falar diretamente com ele sem medo, e dizer: que não sou culpado.

■

Yah'ov 10

- 1.** JÁ ESTOU CANSADO de viver. Vou abrir meu coração e contar a todos os meus sofrimentos e a tristeza que enche a minha vida.
- 2.** Direi ao CRIADOR: *Não me condene sem ao menos me dizer por que razão Tu me castiga.*
- 3.** O CRIADOR *acha justo que eu receba um castigo tão pesado enquanto os perversos sobem na vida e vivem felizes? Afinal, eu também sou Sua criatura.*
- 4-7.** Por acaso UL julga como o homem julga? Será que a Sua vida é tão curta que tem de me condenar às pressas, por pecados que não cometi? O CRIADOR sabe muito bem que não sou culpado, mas assim mesmo me castiga porque sabe que ninguém pode me livrar da sua mão.
- 8.** Com as suas próprias mãos o CRIADOR me formou, com todo o cuidado, e agora tenta me destruir.
- 9.** Lembre-se de que sou feito de barro. Por que, agora, quer me reduzir a pó?
- 10.** O CRIADOR já me derramou como se eu fosse leite e já me coalhou como queijo.
- 11.** O CRIADOR me deu uma estrutura de ossos e cobriu a minha carne de pele.
- 12.** Na sua bondade, me deu vida e cuidou de mim com carinho.
- 13.** Em todo esse tempo, havia um propósito secreto em seu coração, mas agora, eu sei bem qual é esse propósito.
- 14.** O CRIADOR me observa de perto para me castigar, sem perdão, ao menor pecado.
- 15.** Sendo pecador, não tenho esperança de escapar; e se eu fosse justo, isso não me ajudaria em nada. Estou coberto de vergonha e frustração.
- 16.** Se eu tento afirmar minha inocência o CRIADOR me persegue como se eu fosse um leão feroz e me castiga com um poder que não posso explicar.
- 17.** O CRIADOR me acusa sem parar, vez após vez, e lança sobre mim a sua grande ira; sofro grandes males e dores.
- 18.** Por que me deixou então nascer? Quem me dera ter morrido antes de nascer!
- 19.** Eu nunca teria conhecido os sofrimentos desta vida; teria ido direto do ventre de minha mãe para a sepultura.
- 20-22.** Veja como são poucos os dias de vida que eu ainda tenho! Pare de me castigar e deixe-me em paz, ao menos para eu poder descansar um pouco antes de partir para o lugar de onde não voltarei, o reino da escuridão e da morte, uma região escura, de trevas profundas, o país da sombra e da desordem, onde a própria luz é escura como no meio da noite.

Yah'ov 11

1. ZOFAR, O NAAMATITA, respondeu a Jó/Yah'ov:
2. Será que toda essa falação vai ficar sem resposta? Será que você vai tentar se justificar com essa conversa?
3. Você pensa que elogiando a si mesmo será capaz de calar outras pessoas? Pensa que pode zombar e desafiar ao CRIADOR sem ser repreendido por alguém?
4. Você afirma que sua vida e seus pensamentos são perfeitos aos olhos do ETERNO.
5. Ah, quem dera que o CRIADOR falasse e dissesse o que Ele pensa a respeito de você!
6. Quem dera que Ele lhe mostrasse tudo que sabe a seu respeito, Jó/Yah'ov! Então você conheceria a sabedoria do ETERNO, tão grande e variada. E fique sabendo disso, Jó/Yah'ov: O CRIADOR ainda está deixando de lado boa parte de seus pecados sem castigo!
7. Por acaso você conhece os planos do ETERNO? É capaz de compreender como Ele é puro e perfeito?
8. A sabedoria divina é mais alta que os céus; como é que você pretende discutir com Ele? A sabedoria divina é mais profunda que o mar; como é que você pensa em ser mais sábio do que Ele?
9. O CRIADOR é maior do que a terra e que o mar.
10. Se Ele considera um homem culpado, julga esse homem e lhe dá o castigo merecido, quem poderá impedir?
11. O CRIADOR conhece muito bem os homens vazios, e sem esforço Ele conhece o pecado de cada um.
12. E você se julga sábio! O homem só será sábio no dia em que a cria de um burro bravo nascer homem!
- 13-15. Este é o segredo de uma vida tranquila e sem temor diante do ETERNO: faça um propósito em seu coração de obedecer ao CRIADOR, ore sinceramente a Ele e deixe de lado todos os seus pecados e injustiças. Então você poderá aparecer diante do ETERNO de cabeça erguida!
16. Os seus sofrimentos ficarão para trás, como águas passadas, e você nunca mais se lembrará deles.
17. Sua vida será clara como o meio-dia; as horas que antes eram escuras como a noite se tornarão claras como um dia sem nuvens.
18. Você viverá tranquilo e a vida será cheia de esperança. Você dormirá em paz e segurança.
19. Não haverá inimigos para perturbar o seu sono, pois todos vão querer a sua amizade.
20. Os pecadores rebeldes, por outro lado, se cansarão à procura de uma solução para seus problemas; para eles, a única esperança, o único consolo, é a morte.

Yah'ov 12

1. ESTA FOI A resposta de Jó/Yah'ov:
2. Ao que me parece vocês são os donos da sabedoria, são a voz do povo.
3. Pois bem, eu também possuo alguma sabedoria; não fico atrás de vocês! Além disso, qualquer um sabe o que vocês estão me dizendo!
4. Veja o que me aconteceu! Eu era um homem justo e bom; quando eu orava, o CRIADOR respondia as minhas orações. Agora, porém, os meus próprios amigos zombam e fazem pouco caso de mim!
5. Vocês se sentem muito seguros e por isso zombam de quem está sofrendo; empurram quem já está tropeçando!
6. Além disso, os malvados vivem em paz e os que zombam do ETERNO vivem em paz e segurança, fazendo da sua própria força um ídolo.
- 7-9. E quem neste mundo não sabe que o CRIADOR determinou e realizou todas essas coisas? Pergunte aos animais do campo, às aves dos céus, aos peixes do mar, à própria terra, e eles todos responderão que foi o CRIADOR quem quis assim.
10. Nas mãos do ETERNO estão as vidas de todas as criaturas vivas, a vida de todos os homens.
11. Assim como eu posso perceber se uma comida é gostosa ou não com a minha boca, meus ouvidos me dizem se suas palavras são verdadeiras ou falsas.
12. Idade não é garantia de sabedoria; nem todos os velhos conhecem a vida de verdade.
13. O CRIADOR é que possui a sabedoria e o poder! Ele conhece a História de cor e sabe muito bem o que fazer conosco.
14. O que o CRIADOR destrói, ninguém consegue reconstruir! Quando Ele prende um homem em suas mãos, ninguém é capaz de libertar.
15. Ele segura a chuva e seca as nuvens carregadas de água; se Ele deixa a chuva cair, há enchentes e inundações.
16. Sim, ao CRIADOR pertencem a sabedoria e o poder. A Ele pertencem tanto quem engana como quem é enganado.
17. Ele mostra para quem quiser ver como são tolos e loucos os conselheiros e juizes da terra.
18. Ele acaba com a autoridade dos reis e eles são presos como escravos.
19. Os sacerdotes também são levados como escravos. O CRIADOR acaba com o poder das famílias antigas e ricas.
20. Ele tira dos oradores a capacidade de fazer belos discursos; tira dos idosos a capacidade de dar bons conselhos.
21. Ele faz os príncipes serem desprezados e enfraquece os poderosos.

22. Ele mostra bem claramente os planos e pensamentos escondidos, lançando a sua luz sobre as trevas profundas.
23. Ele torna uma nação poderosa e depois a destrói. Espalha os moradores de um país e depois forma novamente esse mesmo povo.
24. Ele tira das autoridades a capacidade de entender os problemas de seu país. Os líderes das nações caminham sem destino e sem rumo, como num deserto.
25. Andam às escuras, tentando achar seu caminho como cegos, tropeçando e caindo como bêbados.

■

Yah'ov 13

1. EU SEI MUITO bem do que vocês estão falando. Já vi muitos casos semelhantes e conheço de sobra este problema.
2. Conheço a vida tão bem quanto vocês; não sou um ignorante.
- 3-4. Por isso é que eu reclamo da minha sorte perante o Grande CRIADOR e tento me defender, provando que sou inocente, porque vocês torcem o sentido das minhas palavras. Vocês são médicos que não sabem descobrir doenças!
5. Se vocês calassem a boca mostrariam mais sabedoria do que me dando esses conselhos tolos!
6. Ouçam bem as minhas razões, escutem com atenção a minha defesa!
7. De que adianta vocês falarem essas mentiras tolas e pensarem que são 'mensageiros do ETERNO'?
8. Será que o CRIADOR ficaria satisfeito em ver que vocês torcem a verdade para provar que Ele está certo?
- 9-10. Pobres de vocês se Ele lhes mostrasse o que há em seus corações! Sabem o que estão fazendo? Estão zombando do CRIADOR e por isso Ele lhes dará um castigo severo, pois vocês estão usando mentiras para ajudar ao CRIADOR.
11. Será que vocês não sentem medo diante da grandeza do ETERNO? Será que não se sentem pequenos diante do poder do CRIADOR?
12. Suas belas palavras valem tanto quanto um punhado de cinza. As bases de sua filosofia são fracas como colunas feitas de barro.
13. Fiquem quietos por algum tempo e deixem-me falar; estou pronto a sofrer as consequências.
14. Sim, vou arriscar tudo que tenho, minha própria vida, para defender minha inocência.
15. O CRIADOR pode me matar por isto, e penso que vai fazê-lo, mas mesmo assim, vou mostrar que sempre agi com justiça.
16. Uma esperança pelos menos tenho: não sou um pecador rebelde e desobediente e assim posso ao menos chegar perante Ele sem ser destruído.
17. Escutem bem o que vou dizer; prestem atenção aos meus argumentos.
18. Já tenho preparada a minha defesa. Eu sou inocente e afinal o CRIADOR vai me considerar inocente também.
19. Não existe uma pessoa sequer capaz de provar que eu seja culpado de algum pecado. Se existisse ao menos uma pessoa, pararia de me defender e morreria.
20. Oh UL, eu peço apenas duas coisas para poder chegar sem medo à Sua presença.
21. Não me abandone! E não me assuste com a grandeza terrível do Seu poder!
22. Então, peças contas de minha vida e eu responderei; ouça a minha defesa e falarei.
23. Mostre-me bem claramente quais são as minhas culpas e os meus pecados.
24. Por que o CRIADOR se esconde de mim e me considera seu inimigo?
25. Eu sou frágil, e sem valor como uma folha levada pelo vento, como um pedaço de palha seca; por que, então, se incomoda comigo e me persegue tão duramente?
26. O CRIADOR preparou para mim um castigo terrível e me condenou pelos pecados que cometi quando ainda era um jovem sem juízo?
27. O CRIADOR observa cada um dos meus passos e me faz andar pelo Caminho que escolheu!
28. O CRIADOR faz tudo isso, apesar de eu ser apenas como um tronco de árvore, caído e podre; como um trapo velho, comido pelas traças.

■

Yah'ov 14

1. COMO É CURTA a vida do homem, cheia de medo e sofrimento!
2. Ele nasce e cresce como uma bela flor, mas logo murcha e morre. Ele some depressa, como a sombra de uma nuvem que passa no céu.
3. Como pode o ETERNO, ó UL, pedir contas a uma criatura tão fraca e sem valor como o homem?
4. Como pode exigir que o homem, impuro por natureza, aja com justiça? Isso é impossível!
5. O CRIADOR mesmo determinou a duração da vida humana; e como ela é curta!
6. Por isso, pare de vigiar o homem tão de perto! Dê um pouco de descanso ao homem, para que ele ache um pouco de prazer na vida.
7. Até uma árvore cortada tem esperança, pois pode voltar a produzir ramos e folhas.
8. Mesmo quando as raízes envelhecem e o tronco seca, ela voltará a crescer.
9. Regada pela chuva, ela crescerá como se fosse uma planta nova.
10. Mas o homem, quando morre, não volta a viver. Morre e ninguém sabe para onde vai.

- 12.** As águas dos rios e lagos secam e desaparecem quando há uma seca; do mesmo modo, o homem dorme o seu último sono e não acorda até que os céus deixem de existir.
- 13.** Quem dera que o CRIADOR me escondesse entre os mortos até a Sua ira passar, e então se lembrasse de mim na hora certa!
- 14.** Quando o homem morre, por acaso volta a viver? Essa esperança é que me faz aguentar os sofrimentos desta vida até chegar o dia de passar para aquela vida melhor.
- 15.** O CRIADOR me chamaria e eu responderia; então UL me mostraria o Seu amor.
- 16.** Mas agora, o CRIADOR vigia de perto os meus passos. Não é verdade que toma nota de cada um de meus pecados?
- 17.** Minhas desobediências são ajuntadas e cada vez que faço algo de errado, o CRIADOR coloca um pecado a mais na minha conta.
- 18-19.** Como o tempo e o vento que destroem grandes montes e tiram pedras de seu lugar; como a água corrente que vai desgastando as pedras e as margens dos rios, assim o CRIADOR destrói, uma após outra, as esperanças do homem.
- 20-22.** A todo instante, luta contra ele, até a morte. Faz o seu rosto mudar, ficar velho e enrugado e finalmente manda o homem para o reino dos mortos. Seus filhos crescem e se tornam famosos e respeitados, mas ele nada sabe disso. Por outro lado, eles podem ser um completo fracasso na vida e não fará a menor importância para ele. Para ele só existe sofrimento e dor.
-

Yah'ov 15

- 1.** ESTA FOI A resposta de Ulifaz, o temanita:
- 2.** Como você pode se considerar um sábio, dando respostas vazias como essa? Isso é pura conversa, sem o menor sentido.
- 3.** Para que falar tanto sem propósito, e apresentar razões completamente sem lógica?
- 4.** Você só está demonstrando que não respeita ao CRIADOR e não dá a Ele o devido valor.
- 5.** Suas palavras é resultado de seu pecado e você fala com segundas intenções, para nos enganar.
- 6.** Saiba que nós não precisamos acusar você; as suas próprias palavras farão isso!
- 7-8.** Por acaso você é o primeiro homem que nasceu sobre a terra, mais velho que os montes e morros? Por acaso você é o dono da verdade e da sabedoria? Por acaso você conhece os planos secretos do ETERNO?
- 9.** O que você pensa saber mais do que nós? Não existe nada que você conheça melhor do que nós!
- 10.** Homens sábios e idosos, mais velhos do que seu próprio pai, têm a mesma opinião que nós temos.
- 11.** Por que você despreza a ajuda e o consolo que o CRIADOR lhe oferece através das nossas palavras amigas?
- 12-13.** Por que você se deixou levar pela ira? Até pelo seu olhar podemos perceber que você está fervendo de raiva, está furioso com o CRIADOR e por isso fala coisas tão horríveis contra Ele.
- 14.** Como é que você, um simples homem, se considera puro e sem pecado? Como você pode pensar que é justo perante o CRIADOR?
- 15.** Fique sabendo que o CRIADOR não considera nem os próprios Anjos inocentes e puros! Perto da santidade do ETERNO até o céu é impuro!
- 16.** Que dizer então de nós, homens, perversos por natureza e cheios de pecado como uma esponja que cai na água?
- 17-19.** Escute com atenção e eu lhe mostrarei o que descobri observando a vida. Isso é o que descobriram os sábios do passado, que por sua vez já tinham ouvido as mesmas verdades de antigos parentes; sim, estas verdades já eram conhecidas pelos primeiros habitantes desta terra.
- 20.** O pecador rebelde sofre durante toda a sua curta vida nesta terra.
- 21.** Ele vive cercado pelo medo e quando afinal consegue juntar riquezas e fama, perde tudo de repente.
- 22.** Ele tem medo de sair na escuridão, porque pensa que vai ser assassinado.
- 23.** Seu destino é andar pedindo esmolas para conseguir comida. Ele bem sabe que o dia escuro do castigo chegará bem depressa.
- 24.** Ele vive dominado pelo medo, pelas angústias e tribulações, porque é incapaz de resistir a essas coisas.
- 25.** Tudo isso acontece porque ele se revoltou contra o CRIADOR, desafiou o Todo-Poderoso.
- 26.** Pensando que suas riquezas é um escudo forte, ele ataca ao CRIADOR e faz ameaças.
- 27-28.** Ele usou suas riquezas para satisfazer seus apetites e acabou ficando gordo como um boi. Além disso, usou violência para roubar as casas e propriedades de outras pessoas, matando os verdadeiros donos.
- 29.** Por causa disso, suas riquezas não ficarão com ele por muito tempo e ele não conseguirá novas riquezas.
- 30.** Ele não escapará do castigo e das trevas; o fogo destruirá tudo que possui; com um sopro do ETERNO ele se vai.
- 31.** Por isso, ele não deve confiar nas suas riquezas, porque quem confia nelas acabará decepcionado.
- 32.** Algum dia, as riquezas acabarão e ele se verá num beco sem saída, sem solução para seus problemas.

- 33.** Suas esperanças cairão por terra, uma por uma, como as uvas secas, como as flores da oliveira que murcham e caem. Todos os seus sonhos darão em nada!
- 34.** A vida dos homens rebeldes contra o CRIADOR não tem sentido nem utilidade. O CRIADOR destruirá com fogo as riquezas do perverso.
- 35.** Deles só brota a maldade; eles só podem viver desobedecendo ao CRIADOR, porque têm coração enganoso e mau.
-

Yah'ov 16

- 1.** YAH'OV RESPONDEU assim a seu amigo Ulifaz:
- 2.** Já estou cansado de ouvir o que vocês estão me dizendo. Afinal, que espécie de amigos é vocês? Querem me consolar ou me acusar?
- 3.** Suas palavras é que são vazias e sem sentido. O que eu fiz para vocês me encherem os ouvidos com essas respostas tolas?
- 4.** Se eu estivesse em seu lugar e você, Ulifaz, em meu lugar, é bem provável que eu lhe dissesse as mesmas tolices, esse montão de palavras que vocês me disseram. Sim, talvez fizesse as mesmas acusações contra você.
- 5.** Não! Eu não faria uma coisa dessas! Eu falaria com interesse e sinceridade palavras cheias de amor, para diminuir o seu sofrimento.
- 6.** Mas agora, a minha dor não passa mesmo que eu abra o meu coração e diga tudo o que sinto e penso.
- 7.** Já não tenho mais forças sequer para chorar pelas minha família que o CRIADOR destruiu completamente.
- 8.** Meu sofrimento acabou com a minha saúde e ainda por cima, meus amigos vem me dizer que cheguei a este ponto por causa de meus pecados contra o CRIADOR!
- 9.** Sim, o CRIADOR está furioso comigo e me castigou na sua ira, como se eu fosse seu inimigo. Como castigo, Ele praticamente destruiu a minha vida!
- 10.** Os homens também vêm me acusar com suas palavras e mostram desprezo pela minha triste condição. O CRIADOR, homens, amigos, todos estão contra mim!
- 11.** O CRIADOR mesmo me entregou na mão dos pecadores perversos para me castigar.
- 12.** Eu vivia em paz até o dia em que Ele me arrasou com seu castigo. Sim, Ele me destruiu; fez minha vida em pedaços e me escolheu como alvo de Suas flechas.
- 13.** Elas se cravam em mim sem piedade, furando e ferindo o meu corpo; molhando o chão à minha volta com o meu sangue.
- 14.** Sem parar, fazendo ferida sobre ferida, o CRIADOR me ataca como um soldado ao seu inimigo.
- 15.** Como sinal da minha tristeza, eu me esfreguei na cinza ao ponto dela fazer parte da minha pele: O CRIADOR derrubou o meu orgulho e esmagou a minha honra no pó da terra.
- 16.** Já não tenho mais lágrimas; os meus olhos já estão vermelhos de tanto chorar e tenho profundas olheiras, como um homem prestes a morrer.
- 17.** Tudo isso me acontece embora eu seja inocente, não tenha pecado contra o CRIADOR e seja sempre sincero nas minhas orações.
- 18.** O terra, não esconda o meu sangue antes da minha inocência ser provada! Não deixe sem resposta a minha defesa!
- 19.** E vocês', amigos', fiquem sabendo que o CRIADOR, lá no céu, é testemunha da minha inocência. O meu Advogado está lá em cima; no céu.
- 20-21.** Vocês zombam de mim enquanto eu derramo lágrimas sinceras diante do ETERNO, pedindo que Ele me ouça como faria um homem com seu amigo.
- 22.** Porque eu sei que em breve seguirei por aquela estrada que não tem volta.
-

Yah'ov 17

- 1.** MINHA VIDA VAI sumindo aos poucos, como uma vela que se apaga. Bem sei que meu destino é a sepultura.
- 2.** Estou cercado de gente que zomba e faz pouco caso de mim;
- 3-4.** Ó UL, por favor, fique do meu lado! Dê-me alguém que confirme a minha inocência, porque todos estão cegos. Não permita que esse falso julgamento destrua a verdade!
- 5.** Se aceitam gorjeias desonestas para acusar seus amigos, que fiquem cegos os seus filhos.
- 6.** O CRIADOR me transformou em motivo de riso e zombaria para o povo; eu me tornei um pobre coitado, desprezado por toda a sociedade.
- 7.** Por isso, chorei tanto que mal consigo enxergar. Já não sou nem sombra do que era antes, minha vida se acaba a cada dia que passa.
- 8.** Os justos ficam espantados ao ver o meu estado e sentem raiva por ver o justo sofrendo e o perverso em perfeita paz e tranquilidade.
- 9.** Mas, apesar disso, o justo seguirá seu Caminho e será cada vez mais feliz e poderoso nesta vida.
- 10.** Por isso, vocês podem continuar me acusando; eu sei que não existe um sábio entre vocês, capaz de falar e entender a verdade.
- 11.** A minha vida ficou para trás, meus planos não se realizaram e meus desejos não se cumpriram.

12. Os que me acusam torcem à verdade, dizendo que a luz é treva e a treva é luz.
 - 13-14. Já estou esperando o dia em que minha casa será uma sepultura, e, então viverei em trevas para sempre. O túmulo será meu pai e os vermes da terra meus irmãos.
 15. Sendo assim, de que serve ter esperança?
 16. Não! Minhas esperanças serão sepultadas junto comigo e juntos descansaremos debaixo da terra.
-

Yah'ov 18

1. PELA SEGUNDA VEZ, Bildaad, o suíta, respondeu a Jó/Yah'ov:
 2. Por que você insiste em dar respostas longas e sem sentido? Fale alguma coisa inteligente se você quer que respondamos.
 3. Será que você pensa que somos animais, estúpidos e sem inteligência?
 4. Você está furioso com a vida e tenta se destruir; pensa que por causa disso o mundo vai acabar?
 5. A verdade nua e crua é a seguinte: você cometeu algum pecado sério e por isso aconteceu todo este sofrimento, pois o pecador rebelde não escapa sem castigo.
 6. A vida do pecador é uma escuridão constante, sem luz e sem direção.
 7. O andar confiante do perverso dará lugar a passos pequenos e medrosos; ele será destruído pelos seus próprios planos malvados.
 8. Ele caminhará direto para a desgraça e a destruição.
 9. Cairá em armadilhas e será atacado à traição.
 10. Em todos os caminhos do perverso há uma cova funda na qual ele cairá.
 11. Ele vive cheio de medo, porque os inimigos cercam sua vida por todos os lados.
 12. Os sofrimentos e misérias cairão sobre ele como um homem faminto sobre um prato de comida, e nunca o deixarão em paz.
 13. A doença acabará com a saúde do perverso e seu corpo será comido pela peste, até à morte.
 14. Ele pode se proteger numa casa grande e segura, mas será arrancado de lá, pelas garras da morte, o maior inimigo do homem.
 15. Seu lar será destruído e sua família será espalhada pela terra.
 16. O perverso morrerá como uma árvore cujas raízes foram arrancadas e cujos ramos foram cortados.
 17. Ele será esquecido por todos e seu nome será desprezado por todos que viverem depois dele.
 18. Será expulso do mundo dos vivos e lançado no reino das trevas, expulso da civilização.
 19. Seus filhos morrerão sem ter filhos e sua família acabará junto com ele.
 20. Em toda a terra, de leste a oeste, todos ficarão assustados vendo o triste destino desse homem.
 21. Tal como aconteceu com você, Jó/Yah'ov, acontece a todos que se revoltam contra o CRIADOR.
-

Yah'ov 19

1. YAH'OV RESPONDEU:
2. Até quando vocês vão me castigar com essas acusações falsas? Até quando encherão meu coração de tristeza?
3. Já perdi a conta de quantas vezes vocês me ofenderam e me acusaram de ser um pecador rebelde. Para vocês, isso parece ser algo sem a menor importância.
4. Eu reconheço que não sou perfeito, mas nenhum de vocês pode provar que cometi um pecado digno de tão terrível sofrimento.
5. Vocês estão querendo usar a minha desgraça para provar a si mesmos que são muito justos e sinceros. Provem então que eu estou errado!
6. Fiquem sabendo que meu sofrimento veio do ETERNO e Ele é o único responsável pelo que está me acontecendo. Ele me prendeu como um peixe em sua rede!
7. Eu grito pedindo socorro, mas ninguém é capaz de me ajudar, ninguém ouve meus pedidos de ajuda.
8. O CRIADOR transformou os meus caminhos em becos sem saída; encheu a estrada da minha vida de escuridão.
9. Ele acabou com a minha honra e tirou a coroa da minha cabeça.
10. Ele destruiu a minha vida de todas as maneiras possíveis, e por isso, nada me resta senão morrer. Minha esperança se foi, como uma árvore arrancada da terra.
11. Ele me considerou um inimigo e a sua ira ardeu como um fogo contra mim.
12. Mandou seus exércitos me atacarem e cercarem a minha casa.
13. Ele fez meus parentes se afastarem de mim e meus amigos me considerarem um desconhecido.
14. Meus parentes não me dão ajuda e meus amigos nem se lembram de mim.
15. Meus próprios empregados, que vivem em minha casa, me desprezam e dizem que eu sou um estranho.
16. Eles já não me obedecem e eu preciso pedir humildemente, se quero que meus servos façam algo para mim.
17. Minha própria esposa não chega perto de mim por causa do mau cheiro que sai de minha boca quando falo; por causa do mau cheiro dessas feridas abertas, meus próprios irmãos não se aproximam de mim.
18. Até as crianças zombam de mim e riem às minhas custas quando tento me levantar.

19. Meus amigos mais chegados, aqueles a quem eu mais amava, também me condenam e me desprezam.
20. Estou que é só pele e osso e escapei da morte por um fio.
21. Tenham pena de mim, meus amigos! Tenham pena de mim, porque a mão do ETERNO me derrubou.
22. Já não chega o castigo que recebo do ETERNO? Será que vocês também vão se voltar contra mim?
23. Ah, como eu gostaria de ver minhas palavras escritas e gravadas em um livro!
24. Quem dera que elas fossem gravadas para sempre numa rocha, a ferro e fogo!
25. Mas apesar disso tudo, eu sei que o meu Redentor vive e finalmente aparecerá na terra.
26. Eu sei que mais tarde, vestido com um novo corpo, estarei na presença do ETERNO.
27. Sim, eu verei o CRIADOR face a face! Ninguém vai precisar me contar coisas sobre Ele! Como desejo que esse dia chegue logo!
28. Por isso, se vocês insistem em me acusar e em dizer que estou sofrendo por causa de meus muitos pecados, tomem cuidado!
29. O CRIADOR sabe que essas acusações são falsas e dará um castigo severo a vocês.

■

Yah'ov 20

1. ENTÃO ZOFAR, o naamatita, respondeu a Yah'ov pela segunda vez:
2. Eu preciso dizer o que estou pensando imediatamente, porque as suas palavras, Yah'ov, exigem uma resposta.
3. Ouvi com atenção sua resposta e suas acusações contra mim e por isso tenho de responder de acordo com a minha consciência.
- 4-5. Você não compreende que desde que o mundo é mundo, desde que existe gente na terra, a alegria dos pecadores rebeldes dura apenas um momento?
6. Mesmo que ele seja cheio de si e orgulhoso de tudo que tem, a ponto de se considerar um ídolo,
7. O perverso perecerá para sempre, como esterco. Seus conhecidos todos vão querer saber onde ele foi parar.
8. Ele passará depressa como um sonho, desaparecerá como um pesadelo que acaba de repente.
9. Os que eram mais chegados a ele, seus filhos e sua família, nunca mais o verão.
10. Os filhos do perverso ficarão em completa pobreza e terão de trabalhar muito para pagar as dívidas do pai.
11. Mesmo que ainda seja jovem e cheio de saúde, o perverso será castigado com a morte.
- 12-13. Para o perverso, a maldade tem um gosto doce e ele gosta de saborear as maldades que faz, como se fossem uma comida deliciosa.
14. No entanto, essa comida deliciosa deixará um gosto amargo e se transformará em veneno dentro dele.
15. O CRIADOR não deixará as riquezas que o perverso roubou ficarem com ele; serão vomitadas como comida estragada.
16. Ele encheu seu coração de maldade, um veneno terrível que acabará tirando a sua vida.
17. Ele não aproveitará as coisas belas da vida – rios correndo pelos campos, cobertos de flores que dão o mel, e de gado que dão leite.
18. O perverso não aproveitará o fruto de seu trabalho; seus lucros desonestos não trarão a menor alegria.
19. Tudo isso porque explorou os pobres e tomou à força as propriedades de outras pessoas.
20. Por causa da sua ambição sem limites, o perverso perderá tudo que tanto desejou e sonhou conseguir.
21. Ele nunca perdeu uma oportunidade de roubar para conseguir riquezas e por isso perderá toda a sua fortuna.
22. Quando atingir o máximo da riqueza, o castigo do ETERNO cairá sobre ele violentamente; os perversos vão acabar com ele.
23. Para alimento, o CRIADOR fará chover a sua ira sobre o perverso, até ele dizer: *'Não aguento mais!'*
24. Ele pode escapar de seus inimigos uma vez, mas por fim será destruído.
25. Ferido à traição, ele arranca a flecha cravada em suas costas e ela vem brilhando com sangue. O ferimento é mortal e o perverso é dominado pelo medo da morte!
26. Desastre após desastre acabará com as riquezas do perverso; um incêndio que ninguém saberá explicar destruirá todos os tesouros que ele juntou em sua casa.
27. O céu revelará o pecado do perverso e a terra acusará o pecador rebelde.
28. As riquezas do perverso desaparecerão como água escorrendo por entre seus dedos no dia do castigo do CRIADOR.
29. Veja bem, Yah'ov, pois isto é o que acontece ao homem que se revolta contra o CRIADOR. Esse é o terrível castigo que o CRIADOR manda contra ele.

■

Yah'ov 21

1. QUANDO ZOFAR TERMINOU, Yah'ov respondeu:
2. Ouçam o que eu digo! Se ao menos vocês ouvirem, isso já será um alívio para o meu coração.

3. Tenham um pouco mais de paciência comigo e depois que eu falar vocês podem zombar o quanto quiserem.
 4. Vocês pensam que estou reclamando de vocês? De jeito algum! Estou reclamando do CRIADOR e tenho boas razões para isso!
 5. Olhem só para mim! O meu estado não lhes dá um calafrio na espinha?
 6. Vou dizer algo que me dá arrepios só de pensar, que me deixa apavorado.
 7. Apesar de tudo o que vocês dizem, é o perverso que vive mais tempo e tem uma velhice cheia de riquezas e alegrias.
 8. Ele vê seus filhos formarem família e conhece seus netos.
 9. A família do perverso vive em paz e o CRIADOR não se importa em lhes mandar o castigo merecido.
 10. Se o perverso tem gado, há sempre muitas crias, fortes e saudáveis.
 11. O perverso tem muitos filhos, que vivem felizes como ovelhas num pasto.
 12. O perverso tem vida mansa, cantando e dançando alegremente.
 13. Ele não passa qualquer dificuldade, sempre tem tudo que deseja e morre tranquilamente.
 14. Ele é a criatura mais feliz da terra, apesar de ter rejeitado ao CRIADOR, desobedecido às suas leis e ter dito ao CRIADOR: *'Não preciso de Ti'*.
 15. Ele zomba do CRIADOR dizendo: *Quem é esse UL, o Todo-poderoso? Para Que fazer orações a ele? Isso não adianta nada!*
 16. E vocês sabem muito bem Que é o CRIADOR quem dá aos perversos todas as riquezas que eles possuem. Eu tinha muitas riquezas também, mas era grato ao CRIADOR por causa delas.
 17. Mas compare a minha vida com a do perverso! Ele nunca é castigado, nunca fica nas trevas do desespero, do medo e da dor!
 18. Por acaso eles se tornam como uma palha carregada pelo vento, como uma folha levada pela tempestade? Nunca!
 19. Mas vocês dirão: *Ao menos o CRIADOR manda o castigo contra os filhos do perverso!* Grande vantagem! O CRIADOR devia mesmo é castigar o perverso, para que ele sinta dor por causa de seus pecados.
 20. O perverso deveria ver com seus próprios olhos a sua destruição completa. Ele mesmo deveria beber o vinho amargo da ira do ETERNO!
 21. Depois de morto, não vai fazer a menor diferença para ele, se sua família está sofrendo ou não!
 22. No entanto, quem sou eu para dar lições ao CRIADOR, o Supremo Juiz?
 - 23-24. O homem rico morre feliz e despreocupado, bem alimentado e com boa saúde.
 25. O pobre morre triste e sofrido, sem nunca ter experimentado as alegrias da vida.
 26. No entanto, ambos são enterrados e cobertos com a mesma terra, e depois comidos pelos mesmos vermes.
 27. Eu sei bem o que vocês estão pensando e o mau juízo que estão fazendo a meu respeito.
 28. Vocês estão pensando: Sua casa, Yah'ov, onde está? Onde estão suas riquezas, onde estão seus filhos?
- Foram destruídos logos, você é um desses perversos de que estamos falando.
- 29-30. Mas experimentem perguntar a alguém que viajou e conhece o mundo! Sem dúvida, eles dirão que os perversos sempre escapam do sofrimento e do castigo, que eles sempre recebem ajuda no dia da ira do CRIADOR.
 31. Nunca aparece alguém para mostrar abertamente ao perverso os crimes que ele cometeu, nem para dar a ele o castigo mais do que merecido.
 32. O resultado é que ele acaba morrendo como um herói, como um benfeitor da humanidade, e todos lutam para carregar o seu caixão e ficar um pouco ao lado do túmulo.
 33. Uma grande multidão acompanha o enterro do perverso e presta homenagens quando a terra cai mansamente sobre o seu corpo.
 34. Como, pois, vocês pensam em me ajudar dizendo que meu sofrimento é merecido por causa do meu pecado? A própria base do seu raciocínio está errada e a vida prova que ela é falsa!

■

Yah'ov 22

1. PELA TERCEIRA vez, Ulifaz respondeu a Yah'ov:
2. Você pensa que pode ajudar ao ETERNO com sua sabedoria? Por mais sábio que você possa ser, só será capaz de ajudar a si mesmo.
3. Você pensa que o CRIADOR tira alguma vantagem se você for um homem justo? Pensa que ele ficará mais feliz se você for honesto e obediente?
4. Ou será que você pensa que o CRIADOR lhe dá esse castigo justamente porque você respeita e obedece a Ele?
5. De jeito nenhum! Você está sendo castigado porque é um pecador rebelde! Seus pecados, Yah'ov, são muitos e muito grandes!
6. Por certo você exigiu que seus amigos deixassem até as roupas como garantia antes de lhes emprestar um pouco de dinheiro; imagine, fazer isso com gente pobre que quase já não tem com que se vestir!
7. Ou então você negou um pouco de água a um viajante cansado! Ou quem sabe você não quis dar um pedaço de pão a uma pessoa faminta?

8. Você deu sem dúvida aos importantes, tudo o que eles queriam e deixou os ricos morarem onde escolhessem.
9. Sim, você deve ter negado ajuda a alguma viúva pobre e mandado espancar crianças sem família que vinham pedir auxílio à porta de sua casa.
- 10-11. É por isso que você está cercado de sofrimento, de dor, dominado pelo medo. É por isso que seu caminho é escuro e você se sente afogado em grandes ondas.
12. O CRIADOR vive lá no alto céu e de lá Ele observa bem a sua vida. Ele é Grande e Poderoso, maior do que os céus e conhece a sua vida.
13. *Sim, eu sei o que você pensa:* É por isso que o CRIADOR me castigou assim! Ele está tão longe, encoberto por grossas nuvens, que não pode julgar minha vida corretamente.
14. Ele não é capaz de ver o que acontece comigo porque está longe demais, passeando pelo céu afora.
15. Você acha que seria melhor fazer o que os perversos fazem? Eu lhe mostrarei a vida dos perversos e o seu triste fim.
16. Os perversos sempre morrem cedo demais; sua vida é arrastada pela morte como uma casa é levada na inundação.
17. Isso porque disseram ao CRIADOR: Não se intrometa na nossa vida! Não há nada que você possa fazer por nós; não precisamos de sua ajuda!
18. Eu é que nunca diria uma coisa dessas! E, no entanto, eles se esqueceram de que o CRIADOR encheu seus cofres de riquezas.
19. Quando os justos vêem o castigo dos perversos, zombam deles e se alegram porque o CRIADOR cumpriu a sua justiça.
20. Vejam, nossos inimigos foram destruídos! Todo o poder deles foi destruído pelo fogo! Dizem os justos com muita alegria.
21. Por isso, Yah'ov, pare de discutir com o CRIADOR! Faça as pazes com Ele e ficará em paz consigo mesmo, terá tranquilidade e alegria novamente.
22. Aprenda a lição que o CRIADOR está lhe dando; guarde bem em seu coração as palavras que Ele diz.
- 23-25. Se você se arrepender e voltar para o ETERNO, Ele devolverá tudo que você perdeu. Se você limpar todo o pecado que havia em sua família, se deixar de lado seu amor pelo dinheiro e jogar fora seu ouro fino ganho desonestamente, então o próprio UL, o Todo-poderoso, será a sua riqueza, o seu ouro e a sua prata.
26. Então, você se alegrará em conhecer ao CRIADOR e terá prazer em orar e falar com o UL, o Todo-Poderoso.
27. Suas orações serão respondidas e você cumprirá com alegria as promessas que fez a Ele.
28. Todos os seus planos darão certo e os seus caminhos serão cheios de luz.
29. Quando os seus caminhos tiverem de passar por um vale, você dirá, Para cima, e o CRIADOR transformará o vale em caminho plano, porque Ele salva o homem humilde.
30. Sim, até mesmo um homem culpado será salvo porque você, um homem de coração puro e mãos inocentes lhe deu ajuda.

■

Yah'ov 23

1. ESTA FOI A resposta de Yah'ov:
2. Ainda desta vez a minha queixa é de um homem magoado com o CRIADOR, pois o castigo que Ele me deu é muito mais do que eu mereço.
3. Ah, se eu soubesse onde encontrar ao CRIADOR! Então poderia ir ao seu trono e falar de meus sofrimentos.
- 4-5. Mostraria a Ele o meu lado da história, daria todas as explicações necessárias e entenderia as razões que o CRIADOR tem para me castigar assim.
6. Vocês acham que o CRIADOR usaria o seu grande poder para me destruir? Não! Ele me ouviria com atenção.
7. Sendo justo e sincero eu poderia discutir o meu caso em Ele e ser perdoado de uma vez por todas pelo meu Juiz.
8. Mas onde encontrar o CRIADOR? Procuro aqui, ali mais adiante, um pouco mais para trás e nada encontro.
9. Procuro ao CRIADOR de Norte a Sul, mas Ele Se esconde e eu nada encontro.
10. Ele, no entanto, sabe de tudo que me acontece e quando me examinar verá que sou inocente: puro como ouro que passou pelo fogo!
11. Andei cuidadosamente pelo caminho do ETERNO, sem me desviar dos seus passos.
12. Nunca me afastei dos mandamentos do ETERNO e guardei as ordens que Ele deu bem gravadas na memória.
13. Isso que me aconteceu é parte do plano do ETERNO e ninguém pode fazer o CRIADOR mudar de idéia. Tudo que quer, Ele faz.
14. Não há remédio! o CRIADOR vai fazer comigo tudo que planejou, inclusive coisas que ainda estão por vir.
15. Não é à toa que eu me assusto tanto quando penso nEle e no que Ele é capaz de fazer.

16. Esse coração medroso que tenho, foi o CRIADOR quem me deu! Foi Ele quem encheu minha vida de temor.

17. Não pensem que estou com medo desses dias escuros e da morte, que está tão perto.

■

Yah'ov 24

1. POR QUE UL'HIM não faz julgamentos com data marcada? Nós, os justos, gostaríamos de ver o CRIADOR usar a sua justiça, mas esperamos em vão.

2-3. Há crime por toda a parte! Roubo de terras, roubo de gado, até mesmo o jumento do órfão e o boi da viúva são roubados!

4. Os pobres e necessitados são jogados de um lado para outro e não têm um lugar onde se proteger.

5. Os pobres têm de lutar para conseguir um pouquinho de comida para eles e seus filhos não morrerem de fome; parecem burros bravos que vivem no deserto, meio mortos de fome.

6. São obrigados a comer raízes que crescem nos pastos e têm de catar os restos das plantações dos ricos.

7. Sem dinheiro, são obrigados a passar frio e tomar chuva, porque não podem comprar roupa ou pagar uma casa.

8. Ficam molhados até os ossos com as tempestades, pois são obrigados a viver em cavernas, como animais.

9. Os ricos tomam os filhos dos pobres, crianças de colo, como garantia antes de lhes emprestar um pouco de dinheiro!

10. Por isso, os pobres andam nus, carregando os feixes de trigo que irão alimentar os ricos.

11. Nas belas casas dos ricos, os pobres são obrigados a espremer as azeitonas para conseguir azeite e as uvas para fazer vinho e, no entanto, morrem de fome e sede.

12. Nas cidades, os homens sofrem e morrem, pedindo justiça, mas para o ETERNO, esse estado de coisas parece perfeitamente normal!

13. Os pecadores rejeitam a luz do ETERNO, não obedecem a lei do ETERNO e não andam nos caminhos do ETERNO.

14. Os bandidos agem durante todo o dia: durante o dia matam os pobres e necessitados e à noite praticam assaltos e roubos.

15. Quando chega a noite, os adúlteros se disfarçam com máscaras e atacam moças e amas, sem medo de serem castigados.

16. Os bandidos invadem casas durante a noite e de dia se escondem para não serem reconhecidos.

17. Eles detestam a luz do dia; para eles a luz do sol é tão horrível como a morte, mas a escuridão da noite lhes dá segurança e prazer.

18. Os perversos serão castigados e desaparecerão da terra de um momento para o outro. Eles serão amaldiçoados e perderão as propriedades que roubaram.

19. A morte destruirá os pecadores como a terra seca chupa a água da chuva;

20-21. Até as próprias mães se esquecerão deles; os vermes terão prazer em devorar a carne dos desonestos, eles serão derrubados como árvores e ninguém se lembrará deles, porque roubaram os velhos que não tinham família para os ajudar e maltrataram as viúvas necessitadas.

22-23. Mas, ao que parece, o CRIADOR protege às vezes os perversos com seu poder e os tira de situações difíceis, onde poderiam morrer. Eles se acham em segurança e por isso continuam em sua carreira de crimes. Parece que o CRIADOR vigia a vida dos perversos para eles não serem atrapalhados em seus planos malvados.

24. Pode ser que os perversos cresçam e se tornem poderosos, mas eu tenho esperança que isso não vai durar muito. Eles serão arrancados desta vida como todos os homens, como se fossem espigas no dia da colheita.

25. Vejam se não é exatamente isso que acontece! Vocês não são capazes de me desmentir e provar que estou errado!

■

Yah'ov 25

1. PELA SEGUNDA VEZ, Bildaod, o suita, respondeu a Yah'ov:

2. Fique sabendo que a vida e tudo mais pertence ao ETERNO. Ele é poderoso e controla a paz na terra e nos céus.

3. Ele criou estrelas e planetas sem fim, tantos que ninguém pode contar! Ele faz a sua luz brilhar sobre todos os homens.

4. Como é que você pensa que pode ser mais justo que o CRIADOR? Como é que você, um simples mortal, se considera inocente diante dEle?

5. Para o CRIADOR, a lua não tem brilho e até a luz das estrelas não é pura!

6. Quanto menos puro será o homem aos olhos do ETERNO? Para Ele, o homem não passa de um pequeno e sujo verme!

■

Yah'ov 26

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

1. MAS YAH'OV RESPONDEU com muita ironia:
2. Mas que grande ajuda você me dá, quando estou fraco e desanimado da vida!
3. Que fabuloso conselheiro você é, mostrando verdadeira sabedoria a mim, que não passo de um ignorante!
4. Como foi que chegou a conclusões tão brilhantes? Quem o ajudou a descobrir essas grandes verdades?
- 5-6. No reino dos mortos, homens e Anjos tremem de medo por causa do ETERNO. Ele conhece perfeitamente o Além e tudo que acontece no reino dos mortos.
7. O CRIADOR estende o céu sobre o espaço vazio e faz a terra flutuar sobre o nada.
8. Conserva a chuva em grossas nuvens, que não se rompem com o peso da água.
9. Com as suas nuvens Ele esconde o Seu trono.
10. Ele colocou um limite para os oceanos, uma divisão entre a luz e as trevas, para o dia e a noite.
11. Quando UL fica irado até as colunas do céu estremecem.
12. Com seu poder Ele acalma o mar; com sua sabedoria Ele derrota os seus inimigos.
13. Com um simples sopro Ele transforma uma tempestade em céu azul; com sua mão Ele escurece o sol e a lua e faz voltar à claridade.
14. Isso é apenas uma amostra do poder do ETERNO, um simples sinal; quando Ele mostrar todo a sua gloriosa força, quem será capaz de sobreviver?

■

Yah'ov 27

1. ESTA É A ÚLTIMA defesa de Yah'ov perante seus amigos:
- 2-5. De uma coisa vocês podem ter certeza: tão certo como o fato de existir um CRIADOR, o mesmo UL que me castigou sem julgamento e encheu de tristezas a minha vida, os meus lábios não terão lugar para a injustiça, nem para a mentira. Isso nunca, enquanto eu for vivo, enquanto tiver o fôlego do ETERNO em mim. Além disso, nunca lhes darei razão e continuarei afirmando que sou inocente.
6. Nunca abrirei mão da minha justiça; a minha consciência está perfeitamente limpa e sempre esteve, por toda a minha vida.
7. E se vocês insistirem em me acusar, fiquem sabendo que isso não passa de pura maldade; quem me acusa de ser um rebelde não passa de um perverso pecador.
8. Que esperança tem o pecador rebelde quando chega a hora da morte, a hora em que o CRIADOR tira a sua vida?
9. Por acaso UL atenderá os pedidos de ajuda que o perverso fizer na hora do sofrimento?
10. Não, porque o perverso não ama ao UL, o Todo-poderoso e quando tudo vai bem não há lugar para o ETERNO em sua vida.
11. Eu vou lhes ensinar quais são os planos do ETERNO, quais são as realidades sobre o UL, o Todo-poderoso.
12. Vocês já conhecem essas realidades, mas apesar disso continuam falando tolices, idéias completamente erradas.
13. Eis o que o CRIADOR preparou como castigo para o perverso e para aqueles que maltrataram o seu semelhante:
14. Se eles tiverem grandes famílias, seus filhos morrerão na guerra ou de fome.
15. Quem escapar da guerra e da fome morrerá de peste, e ninguém chorará a morte dos filhos do perverso, nem mesmo suas esposas.
- 16-17. O perverso pode juntar dinheiro como pó e encher vários armários com as melhores roupas, mas quem vai gastar o dinheiro e usar as roupas são os justos!
18. A casa que o perverso construir será fraca como uma teia de aranha; será fácil de destruir, como uma palhoça qualquer construída às pressas pelos lavradores no campo.
19. Quando vai dormir ele é rico e poderoso; quando acorda, descobre que toda a sua fortuna desapareceu.
20. Como uma inundação, o medo toma conta de sua vida; à noite, ele é levado embora pela tempestade.
21. O vento forte, vindo do leste, leva o perverso embora para sempre, para a eternidade.
22. O CRIADOR manda esse castigo sobre os perversos e nenhum deles pode escapar, mesmo que tente fugir a qualquer preço.
23. Quando o perverso cai morto, todos batem palmas; quando ele parte para a eternidade, recebe uma grande vaia dos justos.

■

Yah'ov 28

1. O HOMEM DESCOBRIU as valiosas minas de prata e de ouro, que depois são purificadas com fogo.
2. Também descobriu como tirar do fundo da terra o ferro; descobriu que poderia conseguir cobre jogando certas pedras no fogo.
3. Aprendeu a iluminar as minas e a cavar bem fundo para descobrir pedras preciosas escondidas na terra.
4. Longe das cidades, os homens cavam grandes buracos e descem às profundezas da terra, escondidos e esquecidos de todas as outras pessoas.

5. Enquanto na superfície uns conseguem pão plantando sementes, outros ficam ricos cavando o subsolo, à luz das tochas.
6. Entre pedras sem valor o homem encontra safiras e ouro em pó, misturado com a poeira comum.
7. Esses tesouros nunca foram vistos pela águia, nem pelo olhar agudo do falcão.
8. Nas minas profundas nenhum leão ou fera selvagem jamais pisou!
9. O homem, porém, ataca montes enormes com pás e picaretas e acaba virando as montanhas pelo avesso, da base ao pico.
10. Em plena rocha ele abre valas e descobre preciosos tesouros.
11. Impede que a água da chuva entre nas minas e de lá trazem tesouros escondidos há muito tempo.
12. Apesar de tudo isso, o homem não sabe onde encontrar a sabedoria e a verdadeira compreensão da vida.
13. O homem não conhece o valor da sabedoria; por isso é impossível encontrar um homem verdadeiramente sábio.
14. As profundezas dos oceanos dizem: A sabedoria não está aqui; as ondas do mar dizem: Conosco ela também não está.
15. Ninguém pode comprar a sabedoria com prata ou ouro, mesmo o ouro mais fino.
16. O famoso ouro de Ofir não chega para comprar a sabedoria; ela é mais preciosa que pedras de ônix e safira.
17. Nem o ouro, e nem o cristal, nem as mais belas jóias podem ser comparados à sabedoria.
18. Quem tem sabedoria não dá importância ao coral, ao cristal ou mesmo às pérolas.
19. O topázio da Etiópia, pedra tão preciosa, não chega para comprar a sabedoria; o ouro mais puro também não se compara a ela.
20. Onde está a sabedoria, afinal? Como poderemos consegui-la? Como conseguir uma boa compreensão da vida?
21. Essas coisas não podem ser descobertas pelos homens; mesmo os olhos agudos das águias não conseguiriam descobrir onde está a sabedoria.
22. A Morte e o reino dos mortos, no entanto, dizem: Já ouvimos falar da sabedoria e do grande valor que ela tem.
- 23-24. O CRIADOR é que conhece a sabedoria! Ele sabe onde encontrar a verdadeira compreensão da vida, pois seus olhos vêem tudo que acontece nos céus e na terra.
- 25-26. Quando Ele calculou a força dos ventos e marcou limites para os mares, quando fez leis para controlar a chuva e traçou o caminho dos relâmpagos,
27. O CRIADOR possuía a sabedoria e nos deixou boas provas disso. Ele estabeleceu a sabedoria e sabe tudo sobre ela.
28. E este é o conselho que Ele dá a todos os homens: Amar e obedecer ao CRIADOR é a verdadeira sabedoria; o homem que se afasta do pecado tem boa compreensão do sentido da vida.

■

Yah'ov 29

1. E YAH'OV CONTINUOU sua defesa:
2. Ah, que saudade do meu passado, do tempo em que o CRIADOR me protegia!
3. Que saudade do tempo em que o CRIADOR, com a sua luz, iluminava o meu caminho e eu andava em segurança em meio às trevas!
4. Que saudade do tempo em que eu era forte e cheio de saúde, quando UL era meu amigo e abençoava minha família!
5. Quem me dera voltar ao tempo em que o CRIADOR estava do meu lado e eu tinha a companhia alegre de meus filhos,
6. O tempo em que meu Caminho era feito só de sucesso, o tempo em que eu era capaz de conseguir azeite de uma pedreira!
7. Naquele tempo eu tinha um lugar reservado entre os cidadãos influentes e dignos de respeito.
8. Quando os jovens me viam chegando, levantavam-se e abriam caminho; os velhos ficavam em pé, em sinal de respeito.
9. Até as autoridades deixavam de lado os assuntos importantes e se calavam quando eu chegava.
10. Homens ricos e importantes paravam de falar sobre negócios para me escutar.
11. Minhas palavras era a alegria da cidade e todos me conheciam como um homem honesto e justo.
12. Eu ajudava os pobres que estavam sendo explorados e os órfãos que não tinham ninguém para lhes dar abrigo.
13. Ajudava os que estavam às portas da morte e eles me abençoavam; eu ajudei muitas viúvas a ficarem alegres novamente.
14. Em todas as minhas ações eu procurava ser justo; fiz da justiça a minha roupa de todo dia.
15. Eu servi de vista para os cegos e de perna para os aleijados.
16. Fui um pai para pobres e necessitados e até aos estranhos eu protegi e julguei com justiça.
17. Eu quebrei os dentes afiados dos perversos e tirei as pobres vítimas da boca dos exploradores desonestos.
18. Então, eu pensava: 'Minha morte chegará tranquilamente, em casa, depois de uma vida longa e bem vivida.

19. Serei como uma árvore de raízes longas, que chegam até o rio; o orvalho cairá sobre mim e meus ramos serão sempre verdes.
20. Receberei muitas honras e a minha força será sempre renovada.
21. Quem me conhecia procurava sempre ouvir meus conselhos e todos se calavam para me escutar.
22. Quando havia alguma dúvida ou discussão, eu sempre tinha a última palavra, pois todos aceitavam minhas opiniões.
23. Todos esperavam pelos meus conselhos como, a terra seca espera pela chuva da primavera.
24. Quando alguém estava triste e desanimado, o meu sorriso lhe devolvia a alegria e a disposição de viver.
25. Para o Meu povo eu era um guia para mostrar o caminho, um rei que comandava os exércitos, um chefe que organizava e um amigo para consolar os tristes.

■

Yah'ov 30

1. MAS AGORA, OS jovens riem de mim! Jovens cujos pais não mereceriam ficar ao lado dos cachorros que tomavam conta das minhas ovelhas!
2. Eles são fortes, sem dúvida, mas incapazes de trabalhar decentemente.
3. São tão tolos que acabaram ficando meio mortos de fome e foram expulsos da cidade para morar no deserto.
- 4-5. Hoje eles se alimentam de raízes e ervas que crescem entre as ruínas de antigas cidades porque foram jogados fora pela sociedade, foram expulsos aos gritos, como ladrões.
6. Hoje moram em cavernas escuras e nos vales estreitos entre as montanhas.
7. Arrastando-se entre as moitas de capim bravo, no meio dos espinheiros, parecem animais.
8. E agora, os filhos deles também mostram que são tolos, pois zombam de mim! São iguais aos pais, sem valor para o mundo!
9. Agora eu me tornei motivo de zombaria e brincadeiras maldosas para esse tipo de gente.
10. Eles me desprezam, fogem de mim e não perdem uma chance de me cuspir no rosto.
11. Tudo isso porque o CRIADOR me tirou o poder e as riquezas; sim, é por isso que eles querem me mostrar como são livres e independentes.
12. Esse bando de maus elementos me ataca e procura me destruir à traição.
13. Eles enchem de buracos o meu caminho e procuram apressar minha destruição sabendo que não tenho ninguém para me ajudar:
14. Eles me atacam como um bando de soldados entrando por um buraco na muralha de uma cidade já meio destruída.
15. Vivo dominado pelo medo; minha honra foi levada embora, como uma folha ao vento e a minha felicidade como a nuvem que a ventania levou para longe.
16. Meu coração está quebrado em pedaços; meus dias estão-cheios de dor e sofrimento.
17. Minhas noites são cheias de dor e parece que os meus ossos estão sendo furados e quebrados sem parar.
18. Minha doença é tão terrível que meu corpo ficou todo deformado, minhas roupas ficaram cheirando a pus e colaram à minha pele.
19. Oh o CRIADOR me jogou na lama. Já não sou mais do que pó e cinza.
20. Eu grito pedindo ajuda, mas o CRIADOR não me responde. Eu me levanto para falar, mas o CRIADOR não dá atenção.
21. Como UL foi cruel comigo! Lutando contra mim com todo o seu poder.
22. O CRIADOR me lançou para longe com o vento e me dissolveu com as tempestades da vida.
23. Eu bem sei que o meu plano para mim é a morte, e depois o reino dos mortos, como todos os homens.
24. Minha vida virou um monte de ruínas; por que então deveria eu ficar calado, sem estender a mão para pedir ajuda, sem gritar pedindo socorro?
25. Quando outros passaram por dificuldades, o meu coração não ficou pesado com eles? Quando outros tiveram necessidades o meu coração não ficou pesado por causa deles?
26. Quando eu esperava a recompensa do ETERNO pela minha vida, Ele me castigou; quando eu esperava ver a luz divina, a escuridão caiu sobre mim.
27. Meu coração está agitado e cheio de medo; minha vida é pura aflição e desespero.
- 28-29. Meu rosto está escuro, não de tomar sol, mas de chorar de tristeza. Peço ajuda aos antigos amigos da cidade, mas agora meus únicos amigos são os animais selvagens, os chacais e os avestruzes; não adianta pedir ajuda aos homens.
30. Minha pele, dura e negra, se quebra e cai; dentro de mim, os ossos queimam como fogo.
31. Minhas canções alegres se transformaram em música de enterro, minha música feliz em canto de dor e sofrimento.

■

Yah'ov 31

1. QUANDO ERA JOVEM, fiz um trato com meus olhos. Nunca olharia para uma mulher com intenções impuras em meu coração.
2. Eu sabia que fazendo isso não traria sobre mim a ira do ETERNO e não perderia a sua bênção.

3. Sabia também que o CRIADOR tem um castigo reservado para os que vive em pecado, profunda tristeza para quem insiste em desobedecer a Ele.
4. Afinal, o CRIADOR conhece perfeitamente a minha vida e sabe tudo que eu faço.
5. Se por acaso eu menti ou enganei alguém,
- 6-8. O CRIADOR sabe que não, que sou inocente, se andei fora do caminho do ETERNO, se meu coração desejou com intenções impuras o que meus olhos viram, se eu for culpado de algum pecado qualquer, desejo que outros fiquem ricos às minhas custas, comendo o que eu plantei e arrancando para si as minhas plantações.
- 9-10. Se eu desejei em meu coração roubar a mulher de algum outro homem, minha esposa há de se tornar amante de outro homem e dar a ele o seu amor.
11. Isso seria um castigo justo para um crime terrível, digno de ser julgado num tribunal.
12. Sim, esse forte desejo sexual é um fogo que arde dentro do homem e pode até destruir sua vida, acabar com suas riquezas e bens.
- 13-14. Se eu fui desonesto com meus empregados quando eles me faziam algum pedido, que esperança teria eu quando UL me chamasse para prestar contas? O que eu Lhe diria se Ele me perguntasse a respeito de meus empregados?
15. Afinal, o mesmo UL que me criou também criou meus empregados.
- 16-22. Se explorei os pobres, guardando o alimento para vender mais caro na época do preço alto, se fiz viúvas chorarem, se comi até não poder mais enquanto os órfãos morriam de fome, (a verdade é que desde a minha mocidade eu cuidei de órfãos em minha própria casa e sempre ajudei as viúvas), se deixei alguém morrer de frio por falta de agasalho, se não dei cobertura a quem não tinha dinheiro para comprar um cobertor, se os pobres não me abençoaram ao sentir o calor da lã das minhas ovelhas, e se eu ganhei riquezas às custas dos órfãos por ser amigo das autoridades, então quero que meu ombro se desloque, meu braço saia do lugar e assim eu fique aleijado para sempre.
23. Isso ainda seria melhor do que enfrentar o julgamento divino, pois eu não seria capaz de enfrentar a grandeza e o poder do ETERNO.
- 24-28. Se eu coloquei minha esperança nas riquezas, se me considerei seguro por ter muito dinheiro e por ter ficado muito rico, se olhei para o sol brilhante ou para a lua bem clara num céu sem nuvens e me deixei enganar, adorando um ou outro; e jogando beijos com a mão para o céu, isso também deveria ser julgado como crime, num tribunal, porque eu estaria negando a existência do ETERNO.
- 29-34. Se eu me alegrei ao ver meu inimigo sofrendo e passando por dificuldades, (coisa que eu absolutamente nunca fiz, e nunca prometi vingança ou orei ao CRIADOR pedindo castigo a quem me odiava), se algum de meus muitos empregados ficou ao menos um dia passando fome, se as portas da minha casa não se abriram para hospedar até mesmo os estrangeiros e desconhecidos, se eu fiz como Adão/Adan, tentando esconder do ETERNO os meus pecados, por ter medo de ser descoberto pelos vizinhos e ser desprezado pela sociedade, e assim não reconheci meu pecado, e não me desviei do caminho para ajudar outro,
35. Ah, quem dera que alguém se importasse em me ouvir e acreditar em mim! Eu disse que sou inocente e assino tudo o que disse! Que o Grande CRIADOR venha provar que estou errado! Ele que escreva as razões porque me condenou a todo esse sofrimento!
36. Se Ele me desse uma declaração assim, ela teria um lugar de honra em minha vida.
37. Então eu diria ao CRIADOR tudo o que fiz, com a dignidade que eu tinha antes e perdi.
- 38-40. Se a minha terra me acusar e chorar porque eu matei os donos para me tornar um rico proprietário, porque colhi toda a plantação sem deixar fruto nas árvores, quero que ela passe a produzir espinhos e ervas bravas em vez de trigo e cevada. Assim, Yah'ov terminou a sua defesa.

■

Yah'ov 32

1. OS TRÊS AMIGOS de Yah'ov pararam de Lhe responder ao verem que apesar de todas as explicações que haviam dado, Yah'ov insistia em dizer que era inocente diante do ETERNO.
2. Então Ulihu, filho de Boruhaoq, o buzita, da família de Rão, ficou zangado com Yah'ov, porque ele dizia que era inocente e que o CRIADOR não tinha motivos para Lhe dar todo aquele sofrimento.
3. Ulihu também ficou furioso com os três amigos de Yah'ov porque acusavam Yah'ov de ser pecador sem poderem provar esse fato.
4. Ele tinha ficado em silêncio durante a longa discussão porque era jovem e respeitou o direito dos mais velhos.
5. Quando Ulihu percebeu que os três amigos de Yah'ov não tinham mais o que dizer, ficou aborrecido e começou a comentar a situação de Yah'ov.
6. Estas foram as declarações de Ulihu, filho de Boruhaoq, o buzita: Eu ainda sou jovem e vocês já são velhos; por isso esperei, com receio de dizer o que pensava.
7. Pensei comigo mesmo: É melhor deixar que os mais velhos usem a sua sabedoria para ensinar a verdade.
- 8-9. Mas a verdade é que idade não dá sabedoria; a sabedoria vem quando o espírito do homem é inspirado pelo UL, o Todo-poderoso.
10. Por isso, ouçam-me e lhes direi o que penso a respeito desse caso.

- 11-12.** Esperei para ver se vocês encontravam palavras capazes de convencer Yah'ov de seu pecado. Mas, observando com cuidado, percebi que nada do que vocês disseram podia provar que Yah'ov estava errado, que ele estava sem razão.
- 13.** E não me venham com desculpas, dizendo que Yah'ov tem razão em parte e somente o CRIADOR pode mostrar a ele qual foi o seu pecado.
- 14.** Yah'ov não me disse uma palavra ainda, mas se tivesse dito eu nunca teria respondido como vocês responderam.
- 15.** Agora vocês estão aí sentados, de boca aberta, sem se explicar, sem saber o que dizer.
- 16.** Será que também devo ficar em silêncio, esperando algum de vocês encontrar uma resposta?
- 17.** Não! Eu também darei a Yah'ov a minha resposta e direi qual é a minha opinião.
- 18.** Tenho muito para dizer e a minha consciência me obriga a falar.
- 19.** Minhas palavras são como vinho guardado numa bolsa de couro nova e bem fechada; estão prestes a estourar!
- 20.** Preciso falar para desabafar o meu coração, preciso repartir com vocês a minha solução para este problema.
- 21-22.** Para mim não há diferenças entre vocês; são todos iguais e por isso não farei elogios desnecessários, mesmo porque não sei fazer elogios mentirosos. Serei sincero, para o ETERNO não me castigam com a morte.
-

Yah'ov 33

- 1.** YAH'OV, ESCUTE BEM as minhas palavras! Ouça com atenção o que vou dizer.
- 2.** Agora que comecei, não me interrompa.
- 3.** Escute os meus argumentos e verá que estou sendo sincero e quero lhe ajudar; falarei palavras sábias.
- 4.** O Rukha UL'HIM me criou e o Grande UL é quem me conserva com vida.
- 5.** Ouça o que vou falar e depois me responda, se for capaz.
- 6.** Você disse que queria um intermediário entre você e o CRIADOR; bem, aqui estou eu, um homem como você.
- 7.** Não é preciso ter medo de mim; não tentarei destruir você.
- 8.** Escutei bem o que você disse, várias e várias vezes:
- 9.** Estou inocente! Sou um homem puro e não cometi pecado.
- 10.** O CRIADOR passou a minha vida numa peneira fina até encontrar algum pequeno erro e me acusar, como seu inimigo.
- 11.** Ele prendeu os meus pés com correntes e examinou cuidadosamente todos os meus atos.
- 12.** A começar daí, você já estava pecando, porque não quis admitir que o CRIADOR é maior do que o homem e mostrou falta de respeito a Ele.
- 13.** E você também estava errado ao dizer que o CRIADOR não lhe dá conta das coisas que Ele faz! o CRIADOR não é obrigado a fazer isso.
- 14.** Além do mais, o CRIADOR Se revela ao homem, mesmo que você não tenha percebido isso.
- 15.** Ele Se revela através de sonhos e visões, quando os homens estão dormindo profundamente.
- 16-17.** Nessas horas o CRIADOR faz o homem ouvir seus ensinamentos e lhe dá sabedoria e instruções, para mudar as idéias erradas do homem, para livrar o homem do orgulho e evitar o castigo terrível que Ele tem para o pecado.
- 19-20.** Além disso, o CRIADOR manda uma doença grave ou uma dor muito forte que chega a agitar os ossos, a ponto do homem perder completamente a vontade de comer, por mais gostosa que seja a comida.
- 21.** Ele vai emagrecendo até acabar quase que só pele e osso.
- 22.** Pouco a pouco, a morte se aproxima dele!
- 23.** Mas, se houver um Anjo do céu para cuidar dele e pedir em favor dele e lhe ensinar o que é certo,
- 24.** O CRIADOR terá misericórdia desse homem e dirá ao Anjo: Salve esse homem, porque o pecado dele já foi pago.
- 25.** Então, o corpo desse homem se tornará saudável como o de um bebê e ele ficará forte como um jovem.
- 26.** Ele fará orações sinceras ao CRIADOR e receberá respostas; viverá feliz na presença do ETERNO e será considerado justo.
- 27.** Depois, ele dirá a seus amigos: Eu pequei, desobedecendo a lei do ETERNO, mas Ele me perdoou.
- 28.** O CRIADOR me livrou do castigo merecido, a morte, e me fez andar pelos caminhos da luz.
- 29-30.** Sim, o CRIADOR faz essas coisas acontecerem na vida do homem, em alguns casos duas ou três vezes, para livrar esse homem da morte eterna e fazer brilhar sobre ele a luz da vida.
- 31.** Ouça com atenção, Yah'ov! Não diga nada por enquanto; deixe-me continuar.
- 32.** Fale apenas se tiver uma resposta séria ao que eu disse. Isso eu quero ouvir porque a minha vontade é mostrar onde você está certo.
- 33.** Yah'ov não disse nada e Ulihu continuou: Já que você não tem nada a dizer, vou continuar a lhe mostrar o que é a verdadeira sabedoria.
-

Yah'ov 34

1. E FOI ASSIM que Ulihu continuou o seu discurso:
2. Vocês, sábios, ouçam os meus argumentos!
3. Nós, homens, somos capazes de escolher aquilo que queremos ouvir, tal como escolhemos as comidas que achamos gostosas.
4. Por isso, devemos descobrir o que é bom e seguir aquilo que é justo.
5. Yah'ov afirmou: Eu sou justo e o CRIADOR me tratou com injustiça.
6. Sou inocente, mas todos me consideram um mentiroso. Fui castigado horivelmente apesar de não ter a menor culpa.
- 7-8. Quem poderia ser tão atrevido como Yah'ov, a ponto de desprezar ao CRIADOR como os perversos fazem e se tornar como um deles, dizendo:
9. *Não vale a pena tentar agradar ao ETERNO!*
10. Vocês que tem bom senso, ouçam! Para o CRIADOR, pecar é algo impossível! O Grande UL não pode cometer injustiças!
11. Ele dará a cada homem o que seus atos merecem; cada um será castigado – ou recompensa – conforme as suas ações.
12. Não, o CRIADOR nunca faz injustiças nem julga os homens com más intenções.
13. Além disso, Ele sozinho domina a terra e governa o universo.
14. Que seria de nós se o CRIADOR pensasse só em Si mesmo e retirasse o seu Sopro do mundo?
15. Todos os seres vivos morreriam! O homem não passaria de um monte de pó!
16. Se você tem um pouco de juízo, ouça bem o que vou lhe dizer.
17. Como UL poderia governar o universo se Ele fosse um CRIADOR perverso? Impossível! Então, por que você acusa o UL justo e poderoso de ser injusto com você?
18. Aqui na terra você não teria coragem de chegar diante de um rei e dizer, 'Injusto!' ...nem mesmo seria capaz de chamar um príncipe de ladrão e desonesto.
19. Como, então, tem coragem de chamar de injusto ao UL perante quem todos os homens são iguais, ricos ou pobres, pois foram todos criados por Ele?
20. O homem morre de repente, sem poder resistir às forças da morte, seja ele pobre ou poderoso.
21. O CRIADOR observa de perto todas as ações dos homens, passo a passo.
22. Ninguém consegue se esconder dEle, nem os perversos que se escondem nas trevas para fazer o mal.
23. O CRIADOR não precisaria observar a vida do homem por muito tempo até achar pecados suficientes para condenar qualquer um de nós.
- 24-25. Sem fazer alarde, o CRIADOR destrói os poderosos e coloca outros em seu lugar, porque já conhece as ações desses homens e assim manda um castigo pesado que os esmaga durante a noite.
- 26-27. O CRIADOR castiga os poderosos como se fossem bandidos comuns, diante de todo o povo, porque se afastaram dEle e se recusaram a obedecer as leis divinas.
28. Foi por isso que maltrataram os pobres, e fizeram os necessitados gritar diante do CRIADOR, pedindo ajuda, até que Ele ouviu e atendeu.
- 29-30. No entanto, se o CRIADOR resolve deixar os problemas continuarem por mais algum tempo, que irá discutir com Ele e dizer que está errado, que Ele precisa agir para que o perverso não domine a nação e não engane o povo?
31. Se alguém diz ao CRIADOR: Estou cansado de ser castigado; não vou mais pecar.
32. Se ainda há algum pecado escondido em minha vida, mostra-me e eu nunca mais voltarei a fazer isso!
33. Não deve pensar que por isso pode escolher sua recompensa e fazer as decisões em lugar do ETERNO. É você, Yah'ov, que deve dizer se está pensando assim.
- 34-35. Qualquer pessoa de bom senso chegará à conclusão de que Yah'ov agiu sem sabedoria quando disse que o CRIADOR era injusto ao lhe dar esse castigo.
36. Você merecia um castigo muito mais severo, porque falou contra o CRIADOR da mesma maneira que falam os pecadores rebeldes.
37. Aos pecados que você tinha antes, ainda juntou a rebeldia! Você desprezou e ofendeu ao CRIADOR com suas palavras.

■

Yah'ov 35

1. E ULIHU CONTINUOU:
- 2-3. Você acha certo dizer: *'Não pequei, mas diante do ETERNO é como se tivesse pecado'!?*
4. Vou lhe dar uma resposta, a você e a seus amigos.
5. Olhe para cima, para o céu imenso!
6. Você acha que o seu pecado seria capaz de incomodar ao Grande UL? Por mais que você peque, isso não prejudicaria ao CRIADOR nem um pouco.
7. Se você for justo, que benefício fará ao CRIADOR? Nenhum!
8. Os seus pecados só podem prejudicar a outras pessoas, homens como você. As suas boas ações só ajudam o homem, ao CRIADOR não.
9. Os pobres gritam por socorro debaixo do peso de seus pecados e da exploração dos ricos.

10-11. No entanto, ninguém procura a ajuda de UL, dizendo: *Onde está o CRIADOR, o meu CRIADOR, aquele que inspira canções durante a noite, e nos fez mais sábios do que todos os animais da terra e de todas as aves no céu?*

12. E quando pedem ajuda ao CRIADOR, Ele não responde, porque os pecadores em vez de pedir humildemente, exigem com o coração cheio de orgulho.

13. Não! O CRIADOR não ouvirá os pedidos de um coração orgulhoso, não responderá as orações do homem vazio, que só pensa em si.

14. E você, Yah'ov, mesmo dizendo que não vê o CRIADOR em ação, fique sabendo que seu problema, está sendo tratado por Ele. Por isso, confie no CRIADOR e seja paciente!

15. Não se desespere porque o CRIADOR ainda não castigou, os culpados e está esperando para punir as muitas maldades dos homens.

16. Suas palavras contra o CRIADOR, Yah'ov, foram frases vazias. Você falou como um tolo e ignorante.

■

Yah'ov 36

1. CONTINUANDO SEU discurso, Ulihu disse a Yah'ov:

2. Tenha um pouco mais de paciência e eu lhe mostrarei outras razões que provam que o CRIADOR está certo.

3. Mostrarei fatos que você ignora e demonstrarei que meu CRIADOR é justo.

4. O que vou lhe falar é a pura verdade, pois tenho perfeito conhecimento desse assunto.

5. Mesmo sendo tão grande e poderoso, o CRIADOR não despreza a ninguém! Ele compreende perfeitamente a natureza humana.

6. Ele castiga duramente os perversos e faz justiça aos justos e sinceros.

7. Ele observa a vida dos justos e finalmente lhes dá a recompensa, um lugar eterno entre os reis.

8. Se os justos são presos e amarrados com cordas e correntes, como escravos,

9. O CRIADOR usa essa aflição para mostrar a eles onde foi que pecaram, sendo orgulhosos.

10. Além disso, através do sofrimento UL ensina os justos a deixarem de lado a desobediência.

11. Se eles obedecerem e voltarem a servir ao CRIADOR, terão uma vida feliz e tranquila até morrer.

12. Mas, se não derem importância aos conselhos do ETERNO serão mortos violentamente, porque preferiram continuar cegos.

13. Os perversos juntam contra si a ira do ETERNO, porque quando Ele lhes manda o castigo eles se recusam a pedir ajuda ao CRIADOR.

14. Eles morrem ainda jovens, destruindo sua vida com imoralidades.

15. É assim que o CRIADOR age, livrando o sofredor pelo próprio sofrimento; fazendo o pecador acordar para a realidade através do castigo!

16. É isso que o CRIADOR quer fazer com você! Quer acabar com o seu sofrimento e devolver a você uma vida de prazer e felicidade, com todas as delícias que havia antes.

17. Mas sua cabeça está cheia de amargura contra o CRIADOR e contra os homens; não é de admirar que seus sofrimentos continuem.

18. Tome cuidado, Yah'ov! Essa amargura pode fazer você zombar, do ETERNO. Não use seu grande sofrimento como desculpa para abandonar ao CRIADOR!

19. Você pensa que chorando muito e lamentando sua sorte seria capaz de fazer o CRIADOR acabar com seus sofrimentos?

20. Não fique desejando morrer de repente, no meio da noite. Isso não resolverá seu problema.

21. Cuidado também com essa idéia de que é melhor ser perverso porque os perversos não sofrem o que você está sofrendo.

22. Lembre-se de que o CRIADOR é grande e muito poderoso; ninguém sabe ensinar como Ele!

23. Ninguém pode dizer a Ele o que fazer, ou condenar suas ações dizendo: O CRIADOR foi injusto comigo!

24. Você deve, isso sim, dar glória o CRIADOR pelas coisas que Ele fez, admiradas por todos os homens.

25. Sim, todos que percebem as obras do ETERNO ficam admirados!

26. O CRIADOR é tão grande e maravilhoso que não somos capazes de compreender; Ele é eterno, e ninguém pode entender a eternidade.

27-28. O CRIADOR faz a água subir da terra em forma de vapor que se transforma em chuva, que as nuvens deixam cair em quantidade sobre o homem e a terra.

29. Quem é capaz de entender como as nuvens se formam e se espalham pelo céu? Quem pode explicar a formação dos raios e trovões?

30. O CRIADOR forma os relâmpagos junto com as nuvens; com o vapor que sobe do oceano Ele forma as nuvens e Se esconde atrás delas.

31. Com esses elementos da natureza Ele castiga ou abençoa os povos da terra.

32. Usa os relâmpagos como lanças, para castigar seus inimigos.

33. O tremendo barulho da tempestade nos faz sentir a realidade do ETERNO, de como Ele detesta a injustiça e castiga o pecado.

■

Yah'ov 37

1. MEU CORAÇÃO BATE mais depressa quando penso na ira do ETERNO.
2. Ouça o trovão, escute a poderosa voz do CRIADOR!
3. O barulho do trovão se estende por todo o céu e o relâmpago ilumina toda a terra.
4. Depois do relâmpago se ouve o trovão, a poderosa voz do ETERNO, e logo em seguida outro relâmpago e novo trovão.
5. O CRIADOR mostra o seu maravilhoso poder no trovão; Ele faz coisas que nunca poderemos compreender!
6. Ele ordena à neve que caia e despeja sobre a terra as fortes chuvas e tempestades.
7. Quando isso acontece, os homens precisam parar de trabalhar; é uma oportunidade que o CRIADOR dá aos homens de reconhecer o seu poder.
8. Quando isso acontece, os animais procuram as cavernas e buracos para se esconderem.
9. O CRIADOR faz os ventos quentes soprares do sul e traz do norte os ventos frios.
10. O CRIADOR sopra e a geada cai, os rios e lagos ficam congelados.
11. Ele carrega as nuvens de vapor d'água e elas lançam os relâmpagos.
12. Segundo o seu plano, o CRIADOR espalha as nuvens pelo céu para fazerem o que Ele quer por toda a terra.
13. O CRIADOR usa as tempestades como castigo, quando é preciso, ou então para mostrar a sua bondade.
14. Ouça com atenção esses fatos, Yah'ov! Pense bem e procure entender os milagres do ETERNO.
15. Por acaso você pode compreender como UL controla a natureza, como Ele faz o relâmpago partir das nuvens, por exemplo?
16. Você pode entender como UL mantém as nuvens suspensas no ar, só para citar uma das maravilhas que Ele faz em sua perfeita sabedoria?
17. Você é capaz de entender porque sua roupa fica quente quando sopra o vento sul e durante a calmaria que vem depois?
18. Por acaso você ajudou o CRIADOR a estender o céu, brilhante como um espelho?
19. Se você se considera tão sábio, mostre-nos como podemos nos comunicar com o CRIADOR, porque nós estamos cercados pelas trevas e não podemos falar com Ele.
20. Você disse que gostaria de falar com o CRIADOR pessoalmente; eu não me atreveria a fazer isso. Qual é o homem que deseja ser destruído vivo?
- 21-22. Se nós não podemos olhar diretamente para o sol, quando brilha num dia bem claro, muito menos podemos ver ao CRIADOR em sua glória maravilhosa, mais brilhante que o ouro puro.
23. Não, não podemos compreender o UL, o Todo-poderoso! Ele é muito poderoso, mas nem por isso deixa de ser justo e tratar os homens com justiça perfeita.
24. Não é sem motivo que os homens obedecem e respeitam a Ele! Além disso, nem o mais sábio dos homens pode impressionar ao CRIADOR.

■

Yah'ov 38

1. QUANDO ULIU ACABOU de falar, o CRIADOR respondeu a Yah'ov, falando de dentro de um redemoinho:
2. Quem é você para negar a sabedoria dos meus planos com a sua completa ignorância?
3. Prepare-se para a luta, pois Eu vou lhe fazer algumas perguntas e exijo respostas.
4. Se você é sábio, diga-me onde estava quando Eu lancei os alicerces do mundo?
5. Quem foi que mediu os continentes, como um construtor usando trena e fio de prumo? Diga-me, se você sabe!
- 6-7. Sobre o que se apóiam os alicerces do mundo, e quem colocou a primeira pedra dessa construção, quando as primeiras estrelas cantavam e os Anjos vibravam de alegria?
8. Quem foi que estabeleceu limites para o mar, quando as águas surgiram do abismo?
9. Quem foi que cobriu o oceano de nuvens e escuridão, tal como a mãe veste um filho pequeno?
- 10-11. Onde você estava quando Eu tracei limites ao mar, de onde as ondas não podem passar, e disse: Até aqui você pode vir, mas daqui para frente as suas ondas altas e orgulhosas não podem passar!?!?
12. Por acaso, algum dia, uma única vez, você deu ordem ao sol para aparecer e indicou o lugar onde ele deveria surgir?
13. Você já deu ordem à luz do dia para brilhar por toda a terra e acabar com os crimes cometidos à noite?
- 14-15. Você já vestiu a terra de beleza com a luz do dia, acabando, ao mesmo tempo, com os planos dos perversos e a violência dos maus?
16. Por acaso você conhece as fontes que produzem os mares e oceanos? Já andou pelo fundo escuro dos mares?
17. Você sabe onde ficam as portas do reino dos mortos, um lugar de profunda escuridão?
18. Você tem uma idéia do tamanho da terra? Responda-Me, se é que você sabe!
19. De onde surge a luz, de onde ela vem? E onde é que se escondem as trevas?
20. Você é capaz de dizer onde elas ficam guardadas ou como fazer para chegar lá?
21. Vamos, você é tão sábio, tem tanta experiência da vida, você deve saber isso de sobra!

- 22-23.** Você já entrou no meu depósito de tesouros, onde Eu guardo a neve e a geada, para usar como arma contra os meus inimigos?
- 24.** Diga-me onde fica o caminho pelo qual a luz chega ao mundo! Diga-me por onde o vento leste vem e se espalha por toda a terra!
- 25-27.** Foi você quem abriu os canais para a água das grandes chuvas e os caminhos para os relâmpagos que vêm com as tempestades que caem sobre o deserto seco e vazio, transformando terra inútil em terra boa e produtiva, onde as plantas voltam a crescer?
- 28-31.** Por acaso a chuva tem pai? Quem produz o orvalho da noite? Quem é a mãe do gelo e de onde nasce a geada? Pois de uma hora para outra a água se transforma em gelo; rios e lagos ficam duros como pedra. Por acaso você pode aproximar as estrelas do Sete-estrela uma das outras? Ou então separar as estrelas do Orion?
- 32.** Você é capaz de fazer os vários grupos de estrelas aparecerem no céu na época determinada? Pode guiar a Ursa Maior pelo céu, com todas as suas estrelas e planetas?
- 33.** Você conhece as leis que governam o universo? Sabe até onde essas leis influenciam a terra?
- 34.** Você é capaz de dar ordens às nuvens, para que elas deixem cair a chuva?
- 35.** Você é capaz de fazer os relâmpagos riscarem o céu com uma simples ordem?
- 36.** Quem fez as nuvens aparecerem na hora certa, como se tivessem sabedoria? Quem ensinou às estrelas cadentes o caminho a seguir, como se elas tivessem inteligência?
- 37-38.** Quem conhece exatamente o número das nuvens? Quem pode despejar a chuva guardada nos depósitos do céu, transformando poeira em lama e pó em barro?
- 39-40.** Por acaso você vai caçar para dar de comer aos leões e leas, enquanto eles descansam em suas covas ou cercam suas vítimas na floresta?
- 41.** Quem é que dá alimento aos corvos quando os filhotes gritam e se agitam dentro do ninho por não terem o que comer?
-

Yah'ov 39

- 1.** É VOCÊ QUE controla o tempo das cabras selvagens darem cria? E você que cuida das corças quando elas têm seus filhos?
- 2.** Você sabe quantos meses elas esperam antes de chegar à época das crias nascerem?
- 3.** Naturalmente, elas se encurvam e dão à luz os seus filhotes.
- 4.** Eles crescem no campo aberto, ficam fortes e partem, abandonando as mães para sempre.
- 5.** Quem deu liberdade aos burros bravos, que correm velozes pelos campos!
- 6.** Quem lhes deu as planícies salgadas como lugar de habitação?
- 7.** Eles detestam o barulho das cidades e não querem saber de carregar gente e ouvir gritos o dia inteiro.
- 8.** Eles preferem a liberdade dos montes, onde procuram o capim para se alimentarem.
- 9.** Por acaso o boi selvagem trabalha para você como um boi manso? Por acaso ele vem passar a noite no curral de sua fazenda?
- 10.** Você pode usar um boi selvagem para puxar o arado e preparar a terra?
- 11.** Você confiaria num boi selvagem, só porque ele tem tanta força? Deixaria seu serviço por conta dele?
- 12.** Você teria coragem de colocar sobre um boi selvagem a colheita de seus campos, para levar ao celeiro?
- 13.** A avestruz bate as asas, contente da vida, mas não tem amor pelos seus filhos.
- 14-15.** Ela põe seus ovos na areia e nem se dá ao trabalho de chocar; deixa o calor do sol chocar os ovos, sem pensar que eles podem ser esmagados ou comidos pelos animais selvagens.
- 16-17.** Ela não cuida de seus filhos com amor; parece até que os filhotes não são seus! Se eles morrerem ela não dá a menor importância, porque EU não dei sabedoria e inteligência às avestruzes.
- 18.** No entanto, quando se trata de correr, as avestruzes deixam longe o cavalo mais rápido e o melhor cavaleiro!
- 19.** Por acaso foi você quem deu forças aos cavalos? Foi você quem colocou no pescoço dos cavalos aquela crina tão bonita?
- 20.** Foi você que deu ao cavalo a capacidade de saltar como um gafanhoto? E quando ele respira fortemente, depois de um galope, como é bonito de se ver!
- 21.** Antes da batalha ele bate na terra com os cascos, alegre e pronto para o combate.
- 22-23.** Ele não se espanta nem sente medo; não recua quando as espadas brilham à sua volta, quando as flechas e lanças passam assobiando sobre a sua cabeça.
- 24.** Com gana ele galopa furiosamente em direção ao barulho da batalha.
- 25.** Ouvindo as trombetas de guerra ele se entusiasma e avança com maior vontade. De longe ele sente o cheiro da batalha e ouve o barulho dos homens em luta.
- 26.** Por acaso foi a sua inteligência que ensinou o falcão a voar em direção ao sul?
- 27.** Por acaso foi você quem ordenou à águia voar bem alto e fazer seu ninho no alto dos rochedos?
- 28.** Ela vive no alto dos rochedos; constrói o ninho num lugar bem seguro.
- 29.** Lá de cima ela avista suas vítimas, por mais longe que estejam.
- 30.** Ela alimenta seus filhotes com carne e sangue, que ela tira de animais mortos.
-

Yah'ov 40

- 1- E O CRIADOR continuou falando com Yah'ov:
2. Por acaso você ainda quer Me criticar? Ainda quer dizer que o UL, o Todo-Poderoso está errado?
3. Então Yah'ov respondeu ao CRIADOR:
4. Eu não sou nada! Não mereço falar com o CRIADOR, ó UL. Além do mais, nunca poderia responder aos seus argumentos.
5. Já falei demais contra o CRIADOR; duas vezes, agora chega vou ficar calado.
6. De dentro do redemoinho, o CRIADOR respondeu a Yah'ov:
7. Prepare-se para enfrentar a luta, pois Eu ainda tenho outras perguntas a fazer e quero que você Me responda.
8. Você ainda vai querer negar a Minha justiça para demonstrar que é justo?
9. Você ainda se considera tão poderoso quanto Eu a ponto de levantar a voz contra Mim?
10. Então, vista-se como um rei poderoso, com roupas belas e ricas.
11. Use a sua grande ira para descobrir os pecadores orgulhosos e dar a eles o castigo merecido.
12. Sim, humilhe os orgulhosos e destrua os perversos onde eles estiverem.
13. Destrua e enterre juntos o orgulhoso e o perverso.
14. Então Eu mesmo reconheerei que você tem poder e justiça para se salvar sozinho!
15. Observe bem o hipopótamo! Eu criei esse animal, tal como criei o homem. Ele come ervas, como o boi.
16. A força do hipopótamo está nos seus lombos, nos músculos da sua barriga.
17. A cauda do hipopótamo é dura como madeira de cedro; os tendões de suas pernas são duplamente trançados.
18. Os ossos do hipopótamo são duros como bronze, o seu esqueleto firme como se fosse feito de ferro.
19. Ele é minha obra prima; Eu dei ao hipopótamo dentes afiados como espadas.
20. Ele come o capim que nasce nos montes onde pastam felizes os animais selvagens.
21. Ele se deita debaixo das plantas que nascem nos rios e lagos e se esparrama no lodo e na lama.
- 22-23. Os lotos e juncos lhe dão sombra quando ele se deita, e ele não fica em dificuldade quando os rios transbordam, nem mesmo quando há terríveis enchentes no Rio Jordão/Yardayan.
24. Ninguém é capaz de prender um hipopótamo quando ele está olhando, nem mesmo furar seu nariz com um anel de ferro e puxá-lo com uma corda.

■

Yah'ov 41

1. VOCÊ É CAPAZ de prender um crocodilo com linha e anzol? Pode travar a língua do crocodilo com uma corda?
2. Pode impedir o crocodilo de abrir a boca, furando e prendendo suas bochechas com um gancho ou uma vara?
3. Será que ele vai lhe convencer gentilmente a não o prender? Será que fará humildes pedidos?
4. Será que ele vai fazer um trato com você, ou se oferecer para ser seu empregado?
5. Será que você pode criar um crocodilo como animal de estimação, para seus filhos brincarem com ele?
6. Por acaso os pescadores pescam crocodilos para vender no mercado?
7. Por acaso é possível furar a pele do crocodilo com flechas ou cravar um arpão na sua cabeça?
8. Experimente agarrar um crocodilo à unha! Verá a confusão terrível que acontece e nunca mais tentará fazer isso!
9. Quem pensa ser capaz de conseguir isso está apenas enganando a si mesmo. O homem normal perde a coragem só em ver um crocodilo à sua frente!
10. Ninguém tem coragem suficiente para chegar perto de um crocodilo e acordar o animal de seu sono, quanto mais tentar pegar um deles à unha! E se você não é capaz de prender um simples animal, como se julga capaz de provar que Eu estou errado em castigar você?
11. Eu não devo satisfações a ninguém, porque ninguém me ajudou a ser o que sou! Tudo que existe no mundo Me pertence!
12. Devo ainda falar da força tremenda que o crocodilo tem, das formas perfeitas do seu corpo.
13. Quem é capaz de furar o couro duro, a pele dupla do crocodilo?
14. Quem teria coragem de abrir a boca do crocodilo com as mãos, enfrentando aqueles dentes terríveis?
15. Ele se orgulha das escamas da pele, tão juntas umas às outras que não podem ser separadas.
16. As escamas são presas uma à outra de tal maneira que nem o ar passa entre elas.
17. É absolutamente impossível separar essas escamas!
18. Quando ele espirra, a luz do sol brilha nas gotas de água que respingam; seus olhos brilham com os primeiros raios de sol.
19. Com a boca, o crocodilo solta faíscas e fumaça.
20. Suas narinas soltam fumaça como uma panela ao fogo, como uma fogueira.
21. Quando sopra, o crocodilo solta um ar quente, capaz de fazer carvão pegar fogo!
22. Com sua tremenda força, concentrada no seu pescoço, o crocodilo espalha o medo por onde passa.
23. Ele tem uma carne dura e sem gordura.

24. O coração do crocodilo é duro como uma pedra.
25. Quando ele surge de repente, os homens mais valentes tremem de medo e fogem apavorados.
26. Para matar um crocodilo, espadas, flechas e lanças não valem nada.
27. Para ele, ferro é a mesma coisa que palha e o cobre é fraco como pau podre.
28. Mesmo quando atacado a flechadas e pedradas o crocodilo não foge.
29. Pode levar cacetadas e ser atacado com lanças, mas nem se incomoda com isso.
30. A barriga do crocodilo é coberta de escamas duras e pontudas; quando se arrasta sobre a lama parece uma cavadeira.
31. Assim, ele levanta a lama do fundo dos rios com seus movimentos. Faz os lagos ferverem como uma panela ao fogo.
32. Deixa atrás de si um rastro branco; parece que as águas tem uma longa barba branca.
33. Não há na terra um animal semelhante ao crocodilo, que não sabe o que é o medo.
34. Ele despreza outros animais ferozes; é como que um rei entre os animais selvagens.

■

Yah'ov 42

1. ENTÃO YAH'OV RESPONDEU ao CRIADOR:

2. Agora eu compreendo que o CRIADOR pode fazer tudo que quiser e que ninguém pode impedir o CRIADOR de realizar seus planos.
3. O CRIADOR perguntou quem foi o ignorante que tentou negar a Sua sabedoria e justiça; fui eu, ó CRIADOR. Falei de coisas que eu não entendia, coisas que eu não conhecia, pois eram maravilhosas demais para mim.
4. O CRIADOR me disse: *Escute-me e eu lhe farei algumas perguntas que você deve responder.*
5. Agora eu respondo: Somente agora eu conheço UL de verdade! Antes eu só O conhecia de ouvir falar.
6. Por isso, eu me arrependo de meu orgulho e me cubro de terra e de cinza para mostrar minha tristeza.
7. Depois de ter acabado de falar com Yah'ov, o CRIADOR disse a Ulifaz, o temanita: Estou muito zangado com você e seus dois amigos, Bildaad e Zofar. O que vocês disseram a meu respeito não estava certo; Yah'ov estava com a razão, vocês não!
8. Por isso, levem sete touros e sete carneiros ao meu servo Yah'ov e peçam a ele para sacrificar ofertas queimadas em favor de vocês três. Depois Yah'ov fará oração por vocês e só assim não lhes darei o castigo que seu pecado merece, pois vocês não me apresentaram a Yah'ov tal como Eu sou.
9. Então Ulifaz, o temanita, e Bildaad, o suita, e Zofar, o naamatita fizeram o que o CRIADOR tinha mandado. Yah'ov orou por eles e o CRIADOR ouviu e atendeu à oração de Yah'ov.
10. Assim que Yah'ov orou por seus amigos, o CRIADOR começou a devolver a ele sua antiga riqueza. Na verdade, o CRIADOR deu a Yah'ov duas vezes mais do que ele tinha antes!
11. Todos os irmãos e irmãs, parentes e conhecidos de Yah'ov vieram lhe fazer visitas e oferecer festas, para consolar Yah'ov por todo o sofrimento pelo qual ele havia passado. Todos eles trouxeram um presente em dinheiro e um anel de ouro.
12. Assim, o CRIADOR abençoou a Yah'ov muito mais do que antes. Ele passou a ter quatorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois e mil jumentas.
- 13-14. O CRIADOR também deu a Yah'ov mais sete filhos e três filhas. Os nomes das três filhas eram Yemima, Quezia e Queren-Hapuh.
15. Elas se tornaram as mulheres mais bonitas de toda aquela terra e receberam parte da herança, junto com seus irmãos.
- 16-17. Depois de seu sofrimento e vitória, Yah'ov ainda viveu cento e quarenta anos. Ele ainda chegou a conhecer seus netos e bisnetos, e morreu, velho e feliz, depois de uma vida longa e abençoada.

■



RUTE/RUTH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04

Ruth 1

- 1-2. HÁ MUITO TEMPO, quando Yaoshor'ul era dirigido pelos juízes, um homem chamado Elimeleque, que morava em Belém/Beit'lekhem, em Yaohu'dah, abandonou o país por causa da fome, indo morar na terra de Moabe. Levou consigo a esposa, Noemi, e seus dois filhos, Malom e Quiliom.
3. Enquanto moravam em Moabe, Elimeleque morreu e Noemi ficou sozinha com seus dois filhos.

4-5. Os dois rapazes, Malom e Quiliom, casaram-se com moças de Moabe, chamadas Ruth e Orfa e ficaram juntos por mais ou menos dez anos. Depois disto, os dois rapazes também morreram e Noemi ficou completamente só, sem o marido e sem os filhos.

6-7. Ela decidiu voltar para Yaoshor'ul, deixando o território de Moabe, pois tinha ouvido que o CRIADOR havia abençoado o povo judaico com boas colheitas! As noras foram junto com ela.

8-9. Porém, quando já estavam caminhando de volta a Yaoshor'ul, Noemi disse às suas noras: Por que vocês não voltam para as casas de seus pais, em vez de irem embora comigo? Eu desejo sinceramente que o CRIADOR recompense vocês duas por terem sido fiéis a seus maridos e a mim, e também dê a vocês outro casamento muito feliz. Noemi beijou suas noras e as três começaram a chorar, cheias de tristeza.

10. Mas as duas jovens disseram: Não! Queremos ir com a ama, viver junto com o Seu Povo.

11-13. Noemi respondeu: Para vocês vale mais a pena voltar para Seu Povo. Eu não tenho filhos mais novos, que poderiam vir a ser seus maridos no futuro. Não, minhas filhas; voltem para suas casas, pois eu já sou velha demais para ter marido. E mesmo se eu tivesse marido, e estivesse esperando filhos, vocês iriam esperar até que eles crescessem? Não, é claro que não, minhas filhas; ah, como o meu coração dói porque o CRIADOR me castigou de tal maneira que também feriu vocês!

14. Choraram juntas mais uma vez e Orfa se despediu da sogra com um beijo, voltando para a casa de sua família; Ruth, porém, insistiu em ficar junto com Noemi.

15. Pense bem, disse Noemi a ela, sua cunhada voltou ao Seu Povo e aos seus ídolos; você devia fazer a mesma coisa.

16. Mas Ruth respondeu: Não insista para que eu a abandone, pois quero ir aonde a ama for, e viver onde a ama viver. Seu povo será o Meu povo e o seu UL será o meu UL.

17. Eu quero morrer onde a ama morrer e aí desejo ser enterrada. O CRIADOR pode fazer o que quiser comigo se eu deixar que alguma coisa menor que a morte me separe da ama.

18-19. Quando Noemi viu que Ruth estava decidida e que não havia jeito de convencê-la a não ir para Yaoshor'ul, deixou de insistir. E partiram. Quando chegaram a Belém/Beit'lekhem, toda a vila ficou agitada. *Será que é Noemi mesmo*, perguntavam as mulheres.

20. Noemi, porém, lhes dizia: *Não me chamem Noemi. Chamem-me Mara*, (Noemi significa agradável; Mara significa amarga) porque o UL, o Todo-Poderoso me trouxe amargura.

21-22. Eu parti cheia de alegria, mas o CRIADOR me trouxe de volta completamente vazia; por que então vocês me chamam Noemi, quando UL me voltou as costas e causou tanta desgraça? Quando Noemi e Ruth voltaram de Moabe e chegaram a Belém/Beit'lekhem, a colheita de cevada estava começando.

■

Ruth 2

1. HAVIA EM BET'LEKHEM um homem muito rico, parente de Elimeleque. O nome desse homem era Bo'oz.

2. Certo dia, Ruth disse a Noemi: Talvez eu possa ir colher as espigas que sobram, no campo de alguma pessoa bondosa. Noemi concordou: Está bem, minha filha. Pode ir.

3. Ruth foi colher as espigas que sobravam e aconteceu entrar no campo que pertencia a Bo'oz, parente de Elimeleque, o marido de Noemi.

4-5. Bo'oz chegou da cidade enquanto Ruth estava em sua propriedade. Depois de cumprimentar os trabalhadores, perguntou ao capataz: Quem é aquela moça?

6. É a moça que veio de Moabe, junto com Noemi, respondeu o capataz.

7. Hoje de manhã ela me pediu para apanhar as espigas que os trabalhadores deixam cair e não parou de trabalhar, a não ser para um pequeno descanso ali na palhoça.

8-9. Bo'oz foi até onde estava Ruth e lhe disse: Olhe, minha filha, fique aqui para colher conosco; nem pense em ir para outro campo. Siga atrás das mulheres que trabalham para mim; eu já avisei meus empregados para não aborrecerem você; quando tiver sede, venha até onde estão as vasilhas e beba à vontade.

10-11. Muito emocionada, ela agradeceu a Bo'oz. Por que o mestre [maoro'eh] é tão bom para mim, perguntou. O mestre [maoro'eh] deve saber que eu não passo de uma estrangeira. Sim, eu sei, respondeu Bo'oz, e também sei de todo o amor e bondade que você demonstrou à sua sogra, desde a morte de Malom, seu marido. Sei que você deixou seu pai e sua mãe, o seu país, e veio viver entre estrangeiros.

12. Eu desejo que o CRIADOR de Yaoshor'ul, sob cuja proteção você veio se colocar, a recompense por tudo que você fez.

13. Muito obrigada, mestre [maoro'eh], respondeu ela. O mestre [maoro'eh] foi tão bom comigo, e eu nem sou sua empregada! Sua bondade toca o meu coração!

14. Na hora do almoço, Bo'oz chamou Ruth e disse: Venha e coma conosco. Assim, ela se sentou junto aos trabalhadores e Bo'oz lhe deu o alimento, muito mais do que ela podia comer.

15-16. Quando ela voltou ao trabalho, Bo'oz ordenou aos seus empregados que deixassem Ruth colher à vontade, sem incomodá-la, e que deixassem cair algumas espigas de cevada para Ruth colher, sem fazer comentários.

17. Assim, Ruth trabalhou o dia inteiro; à noite, depois de debulhar a cevada que colheira, havia quase vinte quilos!

18. Ela levou sua colheita à cidade e a entregou à sua sogra, junto com o que havia sobrado de seu almoço.

- 19.** Quanta coisa! ...exclamou Noemi. Onde foi que você colheu hoje? Graças ao CRIADOR por essa pessoa que foi tão boa para você, seja ela quem for! Então Ruth contou à sua sogra tudo o que tinha acontecido e disse que o dono do campo era Bo'oz.
- 20.** O CRIADOR o abençoe! O CRIADOR continua a ser bondoso para nós como também foi para nossos maridos! ...exclamou Noemi emocionada. Sabe, esse homem, Bo'oz, é um de nossos parentes mais chegados, um Redentor!
- 21.** Bem, disse Ruth, ele me disse para voltar e colher junto com os seus empregados até que terminem toda a colheita.
- 22.** Mas isso é maravilhoso! ...exclamou Noemi. Faça o que ele disse. Fique junto com as suas empregadas durante toda a colheita; lá você estará muito mais segura que em qualquer outro campo!
- 23.** Ruth fez o que Noemi sugeriu, colhendo no campo de Bo'oz até o fim da colheita de cevada e de trigo. E durante todo esse tempo, ficou com sua sogra.

■

Ruth 3

- 1-2.** CERTO DIA, NOEMI disse a Ruth: Minha filha, acho que está na hora de eu conseguir um marido e um casamento feliz para você. Sabe em quem estou pensando? Bo'oz! Ele tem sido tão bom para nós, e é um parente chegado. Fiquei sabendo que hoje à noite ele estará peneirando a cevada no terreiro.
- 3.** Faça o que vou lhe dizer: tome banho, perfume-se e vista a sua melhor roupa. Depois vá até o terreiro, mas não deixe que Bo'oz a veja antes de terminar a refeição.
- 4.** Preste atenção ao lugar em que ele vai se deitar; aproxime-se, descubra os pés de Bo'oz e deite-se. Ele lhe dirá o que precisa acontecer antes do casamento.
- 5.** Ruth respondeu: Está bem. Vou fazer tudo o que a ama me disse.
- 6-7.** E assim, naquela noite, Ruth foi até o terreiro, seguindo à risca as instruções de sua sogra. Depois de uma ótima refeição, Bo'oz foi se deitar, muito satisfeito, junto a um monte de grãos. Caminhando silenciosamente, Ruth se aproximou, descobriu seus pés e se deitou.
- 8-9.** De repente, lá pelo meio da noite, Bo'oz acordou e sentou-se, espantado. Havia uma mulher deitada junto a seus pés! Quem é você, perguntou ele, assustado! Sou eu, mestre [maoro'eh]. Ruth. Respondeu ela. Case-se comigo, como manda a Lei do ETERNO, pois o mestre [maoro'eh] é meu parente chegado.
- 10.** O CRIADOR a abençoe, minha filha! ...exclamou Bo'oz. Agora você está sendo mais bondosa para Noemi do que foi antes. Naturalmente, você deveria preferir um homem mais jovem, mesmo que ele fosse pobre. Apesar disso, você deixou de lado os seus desejos pessoais (para dar um herdeiro a Noemi, casando-se comigo).
- 11.** Não se preocupe com nada. Eu vou cuidar de todos os detalhes para o casamento, pois toda a cidade sabe que você é uma jovem maravilhosa.
- 12.** Existe um problema, porém. Eu sou seu parente Redentor, mas há outro Redentor que é ainda mais chegado do que eu.
- 13.** Fique aqui durante a noite; hoje pela manhã eu vou procurá-lo e conversar com ele. Se ele quiser se casar com você, está bem; que se case. Mas, se ele não quiser, eu juro pelo CRIADOR que me casarei com você. Agora deite-se e durma até o amanhecer.
- 14.** Assim, ela ficou deitada aos pés de Bo'oz até pela manhã, levantando-se antes do sol nascer, pois Bo'oz lhe havia dito: Ninguém deve saber que uma mulher veio ao terreiro.
- 15-16.** Dê-me a sua capa, disse Bo'oz a Ruth. E Bo'oz colocou na capa quase vinte e cinco quilos de cevada, como presente para Noemi, e a colocou aos ombros de Ruth, que voltou à cidade.
- 17-18.** Quando ela chegou em casa, Noemi lhe perguntou: Conte, minha filha, o que foi que aconteceu? E Ruth disse a Noemi tudo o que aconteceu e lhe deu a cevada, contando que Bo'oz não quis que ela voltasse para casa sem um presente. Noemi, então, disse a Ruth: Espere um pouco, até ficarmos sabendo o que vai acontecer, porque ele não vai descansar antes de resolver esse caso. E vai resolver ainda hoje.

■

Ruth 4

- 1.** NAQUELA MANHÃ, BOAZ foi até o mercado e lá encontrou o parente Redentor de quem havia falado a Ruth. Ó fulano, vem cá, chamou, preciso conversar com você. E se sentaram para conversar.
- 2.** Bo'oz chamou dez homens importantes da cidade e pediu a eles que servissem como testemunhas.
- 3.** Depois, disse ao seu parente: Você Conhece Noemi, que voltou da terra de Moabe. Ela pôs à venda a propriedade de Elimeleque, nosso irmão.
- 4.** Achei que devia falar com você sobre isso, para você comprar a terra, tendo como testemunhas esses donos dignos de confiança. Se você quiser, diga-me logo porque se não comprar, eu comprarei. O direito de comprar a terra pertence a você, e depois a mim. O homem respondeu: Está certo. Eu comprarei a propriedade.
- 5.** Então Bo'oz lhe disse: A compra dessa propriedade exige também o seu casamento com Ruth, a moabita, para que ela tenha filhos que recebam o nome de seu falecido marido e herdem a terra.
- 6.** Se é assim, eu não posso comprá-la, respondeu o homem. O filho dela acabaria herdando a minha terra também, você pode comprá-la.
- 7.** Naquela época, quando alguém transferia o direito de compra, era costume tirar o sapato e entregá-lo à outra pessoa; assim o negócio era confirmado publicamente.

8. Assim, ao dizer a Bo'oz, Você pode comprá-la, o homem tirou a sandália.

9-10. Bo'oz disse às testemunhas e ao povo que se tinha juntado à sua volta: Como todos viram, eu comprei de Noemi toda a propriedade de Elimeleque, Quiliom e Malom e também adquiri o direito de me casar com Ruth, a moabita, viúva de Malom, para que ela tenha um filho que leve o nome da família de seu falecido marido.

11. Todas as pessoas ali reunidas e as dez testemunhas confirmaram: Somos testemunhas. Que o CRIADOR faça essa mulher, que hoje se torna parte de sua família, tão fértil quanto Raquel/Roqa'ul e Leah, das quais descendem toda a nação de Yaoshor'ul! E que você seja um grande homem, muito famoso em Belém/Beit'lekhem.

12. Desejamos que através de seu casamento com Ruth, o CRIADOR lhe dê uma família tão grande e illustre quanto a de nosso antepassado Pérets, o filho de Yaohu'dah e Tamar.

13. Assim, Bo'oz e Ruth se casaram; e depois de algum tempo, o CRIADOR permitiu que ela tivesse um filho.

14-15. As mulheres de Belém/Beit'lekhem disseram a Noemi: Louvado seja o CRIADOR, pois Ele deu um netinho a você. Desejamos que ele seja famoso em Yaoshor'ul, que devolva a você a juventude e que cuide de você quando chegar à sua velhice: ele é o filho de sua nora, que a ama muito, que foi melhor para você do que sete filhos!

16-17. Noemi ficou tomando conta do menino, e as vizinhas disseram: Depois de tanto tempo, Noemi tem outro filho! E deram a ele o nome de Obéde/Awód. Este foi o pai de Jessé/Yaoshái e avô de Da'oud.

18-22. Estes são os parentes mais importantes de Bo'oz, começando com seu antepassado Pérets: Pérets, Hezron, Ro'éh, Aminaodab, Naoshon, Shua'olmoh, Bo'oz, Awód, Yaoshái, Da'oud.

■



SALMOS/TEHILLÍM

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42
43	44	45	46	47	48	49	50						
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64
65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78
79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92
93	94	95	96	97	98	99	100						
101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114
115	116	117	118	119	120	121	122	123	124	125	126	127	128
129	130	131	132	133	134	135	136	137	138	139	140	141	142
143	144	145	146	147	148	149	150						

Tehillím 1

1. COMO É FELIZ o homem que não vai atrás da opinião das pessoas desligadas do ETERNO, que não fica à toa na companhia dos pecadores, nem participa de rodinhas onde fazem pouco caso do ETERNO.

2. Mas ele faz da Lei do CRIADOR a fonte da sua alegria. A todo instante, de dia e de noite, ele pensa nessa Lei; fica imaginando como pode obedecer ao CRIADOR mais de perto.

3. Ele é como uma árvore plantada junto à margem de um rio. Nunca deixa de dar fruto na estação própria. As suas folhas nunca murcham e ele sempre terá sucesso em todas as suas atividades.
4. Mas os homens que vivem desligados do ETERNO, que grande diferença! Eles vivem sem direção e sem segurança, como um pedaço de palha soprado pelo vento.
- 5-6. Por isso, no dia do julgamento preparado pelo CRIADOR, eles serão condenados. Os pecadores não terão lugar entre os que obedecem ao CRIADOR. O CRIADOR conhece e aprova a vida de quem obedece suas leis, mas a vida dos homens que desprezam ao CRIADOR acabará em castigo e sofrimento.

■

Tehillím 2

1. POR QUE OS POVOS, cheios de ódio, se reuniram? Por que estão fazendo planos tolos, tentando enganar ao CRIADOR?
2. Os líderes das nações se reuniram e traçaram planos para derrotar o CRIADOR e seu Escolhido.
3. Esta foi a decisão que tomaram: Vamos quebrar essas correntes e acabar com essa escravidão ao CRIADOR!
4. Em seu trono, no céu, o CRIADOR ri e faz pouco caso dos tolos planos dos homens.
5. Quando chegar a hora certa, Ele vai mostrar ao mundo a sua ira. Os homens ficarão desorientados, com medo da ira do ETERNO!
6. O CRIADOR anuncia a todo o mundo: Escolhi o meu Rei! Coloquei o seu trono na minha santa cidade, Yah'shua-oylem!
7. E o Escolhido do ETERNO responde: Vou anunciar ao mundo os planos eternos do CRIADOR, porque Ele me disse: *Você é meu Filho! Hoje é o dia da sua coroação. Hoje dou a Você toda a sua glória!*
8. *Basta Você me pedir e lhe darei todos os povos da terra como herança e o mundo inteiro como presente.*
9. *Governe as nações com justiça e firmeza, com uma vara de ferro. Esmague os povos rebeldes como se fossem vasilhas de barro!*
- 10-12. Vocês, reis da terra, sejam sensatos! Líderes do mundo, escutem as palavras do CRIADOR enquanto há tempo! Sirvam obedientemente ao CRIADOR; respeitem ao CRIADOR e façam dEle a sua fonte de alegria. Ajoelhem-se diante do Filho e beijem os seus pés, antes que chegue o dia da ira do CRIADOR e vocês sejam todos destruídos. Cuidado, isso vai acontecer muito mais depressa do que pensam! Porém as pessoas que confiam nEle serão felizes, muito felizes!

■

Tehillím 3

- 1-2. Ó CRIADOR, COMO cresceu o número dos meus inimigos! Há muita gente contra mim, querendo me destruir. Tantos estão dizendo que o CRIADOR nem vai se interessar em me salvar.
3. Mas Tu, CRIADOR, és o escudo que me protege; Tu és o meu orgulho. Tu me fazes andar de cabeça erguida, apesar da minha vergonha e do meu sofrimento.
4. Contei ao CRIADOR os meus problemas e Ele me respondeu, do santo lugar onde vive.
5. Por isso posso me deitar tranquilo e dormir em paz. Quando acordo, me sinto seguro, porque o CRIADOR cuida de mim.
6. Agora mesmo, cercado de todos os lados por um exército de dez mil inimigos, não tenho medo!
7. Pedirei a Ele: Levanta-Te CRIADOR! Salva-me, meu UL! Então, Ele ataca os meus inimigos, fere os seus queixos e quebra os seus dentes.
8. Isso acontece porque a Salvação pertence ao ETERNO. Ele dá grandes bênçãos ao Seu Povo!

■

Tehillím 4

1. Ó MEU UL'HIM, aos teus olhos fui considerado justo. Por isso, escuta e responde o meu pedido de ajuda. No passado, quando estive em dificuldades, Tu me livraste. Dá-me mais uma vez a tua ajuda bondosa, escuta a minha oração!
2. E vocês, meus inimigos, até quando vão zombar da autoridade real que recebi do CRIADOR? Até quando vão correr atrás de sonhos vazios? Até quanto vão se deixar enganar pelas mentiras?
3. Prestem atenção a este fato: O CRIADOR separa o homem obediente para viver ao seu lado. É por isso que Ele me ouve quando oro e peço ajuda.
4. Fiquem zangados, mas não levem sua revolta contra o CRIADOR até o fim. Quando forem se deitar, escutem suas consciências, admitam seu erro e acalmem o seu ódio contra mim.
5. Ponham sua confiança no CRIADOR, e limpem seus corações para oferecer sacrifícios agradáveis a Ele.
6. Muita gente anda dizendo: *o CRIADOR não é capaz de nos salvar!* Ó CRIADOR, mostra que eles estão enganados. Coloca sobre nós a luz do teu rosto!
- 7-8. Assim, a minha alegria é muito maior que a dos meus inimigos, apesar deles terem comida de sobra no tempo da colheita. Quando vou dormir, meu coração está em perfeita paz e tenho um sono bem tranquilo porque Tu, ó CRIADOR, me dás a mais perfeita segurança.

■

Tehillím 5

1. CRIADOR, OUVES AS minhas palavras! Escuta a oração que eu faço em silêncio, no fundo do coração!
2. Somente ao CRIADOR faço meus pedidos; por isso, meu UL e meu Rei, escuta o meu pedido de socorro!
3. Bem cedinho, de manhã, faço a minha oração. Tu, CRIADOR ouves a minha voz. Faço a minha oração e fico esperando, vigiando com atenção para descobrir a tua resposta.
4. Tu és o UL que não tem prazer na maldade; Tu não toleras o pecado, por menor que seja.
5. Por isso, quem pensa muito de si mesmo não terá lugar na tua presença. Tu odeias os que vivem torcendo e quebrando as tuas leis.
6. Tu destruirás os mentirosos! Sim, o CRIADOR sente nojo dos assassinos e enganadores.
7. Quanto a mim, ó CRIADOR, por causa do teu imenso amor, poderei entrar no teu Templo. Com muito respeito em meu coração, me ajoelharei para te adorar na tua casa.
8. Ó CRIADOR, ajuda-me a andar pelos teus justos caminhos. Tenho muitos inimigos que desejam me afastar de Ti. A cada passo, mostra-me por onde devo ir, aonde devo pisar!
9. Meus inimigos são incapazes de falar a verdade; em suas mentes só há lugar para a maldade. Quando falam é possível sentir o mau cheiro do pecado e da morte. Fazem elogios mentirosos para conseguirem realizar seus planos maus.
10. Ó UL, condena essa espécie de gente! Apanha os meus inimigos em suas próprias armadilhas. Expulsa todos eles da tua presença, por causa de seus pecados, porque eles se revoltaram contra Ti.
- 11-12. Por outro lado, CRIADOR, dá eterna alegria a todos os que confiam em Ti. Que eles sempre cantem de alegria porque Tu mesmo lhes dás proteção e segurança! Dê a tua alegria às pessoas que Te amam de coração porque Tu, CRIADOR, abençoas o homem que Te obedece. Tu cercas o homem justo com o escudo da tua bondade.

■

Tehillím 6

1. CRIADOR, NÃO ME castigues quando estiveres muito zangado! Não me castigues quando o calor da tua ira estiver muito forte!
2. Mostra o teu amor por mim, CRIADOR, porque estou me sentindo muito fraco. Ó CRIADOR, cura o meu corpo porque todo ele está doente.
3. A minha vida também está fraca, a minha mente está agitada e confusa; ó CRIADOR, vem ajudar-me, depressa!
4. Vem, CRIADOR, e salva a minha vida. Salva-me pelo teu grande amor!
5. Se eu morrer, quem vai lembrar os homens da tua existência, morto, não poderei louvar o Teu Nome diante dos homens!
6. O meu corpo está perdendo as forças por causa da dor; à noite o meu travesseiro fica molhado de lágrimas.
7. Já estou ficando fraco da vista, chorando por causa da tristeza provocada pelos muitos inimigos que tenho.
8. Vamos, saiam de perto de mim, todos vocês que vivem desobedecendo ao CRIADOR! Saiam de perto de mim porque o CRIADOR já ouviu minha oração cheia de tristeza.
9. O CRIADOR ouve todos os meus humildes pedidos e responde às minhas orações.
10. Todos os meus inimigos vão fugir de mim, de repente, cheios de vergonha e de medo!

■

Tehillím 7

1. CRIADOR, UL'HIM MEU, Tu és a minha proteção; salva-me de todos esses inimigos que me perseguem.
2. Não deixe que saltem sobre minha vida como um leão faminto e rasguem o meu corpo em pedaços, sem que ninguém apareça para me salvar.
- 3-5. CRIADOR, meu UL, estou inocente! Se fiz o mal de que me acusas e sujei minhas mãos com o pecado, se ataquei com violência quem vivia em paz comigo, se paguei o bem com o mal (e foi justamente o contrário que aconteceu), então meus inimigos podem acabar com a minha vida, podem jogar o Meu Nome na lama, podem fazer de mim o que bem quiserem!
6. Ó CRIADOR, levanta-Te na tua ira e mostra o teu grande poder aos meus adversários furiosos! Acorda, ó UL, e põe em ação o teu julgamento justo, me vindo ajudar.
- 7-8. Os povos do mundo se reúnem à tua volta. Ó CRIADOR, sobe ao teu trono de julgamento e julga as nações. Ó UL, julga-me conforme a vida correta que levei, conforme a minha honestidade.
- 9-10. CRIADOR, dá um fim à maldade dos pecadores; confirma a vida dos que Te obedecem, porque Tu és um CRIADOR justo, que conhece a fundo os pensamentos e sentimentos dos homens. O CRIADOR é o meu escudo, Ele me protege. Ele salva as pessoas que têm corações puros e sinceros diante dEle.
- 11-13. O CRIADOR é justo juiz. Ele sente ódio pelo pecado constantemente e se o pecador não se arrepende, o CRIADOR afia sua espada e destrói aquele homem. No seu arco já foi colocada uma flecha e Ele já fez a pontaria; já estão preparadas armas mortais para castigar o pecador; já estão prontas as flechas de fogo.
14. O pecador cria e vai desenvolvendo um plano mau; toma o máximo cuidado para preparar todos os detalhes e, afinal, acaba fazendo nascer a traição e a mentira.

15-17. Apesar de todo o seu cuidado, é ele mesmo quem vai cair na armadilha. A desgraça que ele planejou para outros, acaba caindo sobre sua própria cabeça; ele mesmo acaba sofrendo a violência que desejava cometer contra outra pessoa. Eu, por outro lado, darei graças e louvarei ao CRIADOR, o GRANDE UL, por causa da Sua justiça perfeita.

■

Tehillím 8

- 1.** Ó CRIADOR, NOSSO CRIADOR, a majestade é a glória do TEU NOME enchem completamente a terra e todo o universo.
 - 2.** Tu usaste criancinhas e nenês para demonstrar aos teus inimigos como é grande o Teu poder. Assim, Tu calaste os que procuram lutar contra Ti.
 - 3.** Quando, admirado, olho o céu à noite, o céu que Tu criaste com as tuas mãos; quando vejo a lua e as estrelas que lançaste no espaço, fico pensando.
 - 4.** Afinal, por que o CRIADOR foi dar tanta atenção a essa coisa tão pequena que é o homem? Por que Ele procura se aproximar de nós?
 - 5-9.** No entanto, o homem é apenas um pouco menor do que o CRIADOR. Tu, CRIADOR, deste ao homem grande glória e grande honra! Deste ao homem o domínio de toda a criação, autoridade sobre todas as criaturas; O gado e as ovelhas, os animais do campo e da floresta, as aves no céu e os peixes do mar, sim tudo que vive nos mares. Ó CRIADOR, nosso CRIADOR, a majestade e a glória do Teu Nome enchem completamente a terra!
-

Tehillím 9

- 1.** CRIADOR, EU TE louvarei de todo o meu coração! Anunciarei ao mundo as tuas obras maravilhosas.
 - 2.** Tu serás a minha alegria e o meu grande prazer. Cantarei louvores ao Teu Nome, ó Grande CRIADOR!
 - 3.** Porque diante da tua presença os meus inimigos voltam às costas e fogem aos tropeços.
 - 4.** Tu defendes minha justa causa e os meus direitos. Como juiz, Tu Te assentas no trono e me fazes justiça.
 - 5.** Tu corriges os erros das nações e castigas com a morte o pecador desobediente, riscando seu nome da memória da humanidade.
 - 6.** Meus inimigos, fiquem sabendo que já estão derrotados, destruídos por completo, esquecidos pelo resto das nações! Suas cidades ficarão em ruínas para sempre!
 - 7.** Mas o CRIADOR, Ele viverá para sempre. Ele está assentado em seu trono eterno, o trono que preparou para o julgamento.
 - 8.** Julga o mundo com justiça e dirige a vida das nações com perfeição.
 - 9.** No CRIADOR podem encontrar alívio todos os que passam por perseguições e sofrimentos. Ele é um abrigo seguro nas horas de dificuldade!
 - 10.** Por isso, CRIADOR, quem Te conhece confia em Ti porque não abandonas quem Te procura sinceramente.
 - 11.** Cantem, cantem todos os povos para louvar ao CRIADOR que vive em Sião/Tzayan, na cidade de Yah'shua-oleym. Anunciem aos outros povos tudo que Ele fez!
 - 12.** Aquele que cobra o preço dos pecados cometidos, ouve com atenção os pedidos dos humildes e dos aflitos.
 - 13.** Agora, CRIADOR, tem misericórdia de mim! Vê os grandes sofrimentos pelos quais estou passando, por causa dos que me odeiam. Por favor, CRIADOR, livra-me das garras da morte.
 - 14.** Salva-me e assim Te louvarei publicamente, nos portões de Yah'shua-oleym; assim sentirei profunda alegria porque Tu me livraste.
 - 15.** Os povos acabam caindo nas armadilhas que preparam uns para os outros. Acabam sendo presos no laço que esconderam para outros serem presos.
 - 16-17.** O CRIADOR Se revela ao mundo pela maneira com que castiga o homem perverso, através de suas próprias maldades. Os perversos serão lançados para dentro do reino dos mortos; para lá também irão todas as nações que deixam o CRIADOR de lado.
 - 18.** O CRIADOR não deixará o pobre passar necessidade para sempre. Quem está passando por dificuldades, mas confia no CRIADOR, não esperará em vão.
 - 19.** Ó CRIADOR! Levanta-Te e julga as nações! Não deixe que elas o vençam! Faze os povos sentirem medo e respeito por Ti; dá às nações o castigo que elas merecem, até aprenderem que não passam de simples mortais!
-

Tehillím 10

- 1.** POR QUE, CRIADOR, Tu permaneces afastado na hora do sofrimento? Por que Te escondes de mim?
- 2.** Olha bem o que está acontecendo! Os perversos exploram e maltratam o homem pobre e ainda se orgulham disso! Tomara que acabem sendo presos nas suas próprias armadilhas!
- 3.** Os homens desligados do ETERNO contam vantagens sobre os maus desejos de seus corações. Quem só pensa em ganhar e juntar riquezas ofende e desrespeita o seu UL.

4. O homem pecador, cheio de orgulho, não procura ao CRIADOR, nem se interessa por Ele. Todos os seus pensamentos se limitam ao seguinte: *Não existe o CRIADOR!*
5. Apesar disso, esse tipo de gente consegue sucesso em todas as suas atividades. Para eles, os castigos do ETERNO é uma coisa distante e impossível de acontecer. Além disso, eles desprezam e fazem pouco de seus inimigos.
6. No fundo de seus corações eles pensam: *Ninguém será capaz de me destruir. Sempre conseguirei escapar dos perigos!*
7. O homem pecador tem a boca cheia de ofensas, mentira e maldade. Suas palavras são puro engano e falsidade.
8. Esconde-se em lugares afastados e escuros e mata sem piedade quem passa por ali. Procura sempre os fracos e pobres para atacar e roubar.
9. Ele é como o leão; esconde-se para atacar o pobre de surpresa. Joga a sua rede e prende completamente o fraco.
10. Ele se abaixa, se arrasta pelo chão e assim consegue dominar os pobres e necessitados.
11. No fundo do coração ele pensa: *o CRIADOR não Se importa com isso. Ele nunca vai olhar para cá para ver o que estou fazendo.*
12. O CRIADOR, levanta-Te! Ergue a tua mão e castiga esses homens! Não desprezes os aflitos.
13. Por que os homens perversos não dão valor ao CRIADOR? Por que pensam consigo mesmos que o CRIADOR não se importa com a vida dos homens?
14. A verdade é que Tu vês muito bem quem sofre desgraça e tristeza e é explorado; Tu cuidas deles com muito carinho. Por isso, CRIADOR, o homem pobre e sem recursos confia absolutamente em Ti. Tu és conhecido como a esperança dos que perderam toda a esperança!
15. O CRIADOR, quebra o braço desses homens desligados do ETERNO, maus e perversos. Descobre todos os seus pecados e castiga um por um!
- 16-17. O CRIADOR é rei eterno. As pessoas que adoram os ídolos ficarão fora do seu reino. CRIADOR, Tu conheces o desejo das pessoas humildes. Socorre essa gente; dá lhes o que necessitam!
18. Cuida do bem estar dos órfãos e explorados! Mostra o teu grande amor pelos humildes, para que o homem pecador não possa mais espalhar o medo entre eles.

■

Tehillím 11

1. O CRIADOR É o meu lugar seguro, onde me escondo. Por que então vocês vêm me dizer, *Fuja para as montanhas, como um pássaro! Lá você ficará em segurança?*
2. Por toda parte os homens que não temem ao CRIADOR preparam suas armas; preparam os arcos e flechas, fazem pontaria e procuram destruir as pessoas honestas e justas.
3. Ora, quando a lei e a justiça, que são os alicerces da sociedade, são destruídos assim, parece que o justo só tem uma saída: fugir!
4. Mas o CRIADOR continua presente no Seu Santo TEMPLO. Ele é o grande Rei e o seu trono fica no Céu. Ele observa a vida dos homens com muita atenção; seus olhos vêem o interior de cada pessoa.
5. O CRIADOR põe à prova quem obedece a Ele e quem não Lhe dá importância; Ele tem ódio de quem vive à base de violência.
6. Castigará os pecadores desobedientes com uma chuva de fogo e enxofre; a recompensa das maldades dessa gente será o vento quente da ira do CRIADOR.
7. O CRIADOR ama a justiça, porque Ele é justo. Quem obedece de coração sua Lei, viverá na sua presença.

■

Tehillím 12

1. CRIADOR, SOCORRO! Os homens retos estão desaparecendo depressa; é impossível achar um homem sincero entre o povo!
2. Todos mentem a todo mundo, com a boca traiçoeira e com o coração fingido.
3. O CRIADOR há de acabar com os que dizem mentiras buscando lucros desonestos e vantagens pessoais. Destruirá os homens orgulhosos que dizem:
4. Com a nossa boa conversa conseguiremos realizar todos os nossos planos. Além do mais, quem manda em nossa boca somos nós mesmos; ninguém pode controlar nossas palavras!
5. O CRIADOR dá a resposta: *Eu entrarei em ação para acabar com a exploração dos pobres e com o sofrimento dos necessitados. Libertarei todos que desejam fortemente a minha salvação.*
6. As promessas do CRIADOR são dignas de confiança. Suas palavras são puras como a prata refinada sete vezes.
- 7-8. Sim, CRIADOR, temos certeza de que Tu nos salvarás dos perversos. Tu nos protegerás, embora os maus estejam em toda parte, porque a falta de caráter é considerada uma virtude pela sociedade.

■

Tehillím 13

1. CRIADOR, ATÉ quando vais Te esquecer de mim? Para sempre? Até quando me voltarás as costas no tempo da dificuldade?

2. Até quando as dúvidas tomarão conta da minha vida? Até quando o meu coração ficará cheio de tristeza? Até quando serei cercado pelo meu inimigo?
3. Ó CRIADOR, dá-me um pouco de atenção, responde os meus pedidos! Dá-me um pouco de luz, senão eu me perco nesta escuridão e acabo morrendo.
4. Não deixe meus inimigos dizerem com alegria: Vencemos! Vencemos! Não deixe meus adversários se alegrarem com a minha queda.
5. Porque confio inteiramente no teu amor cuidadoso. Cantarei com grande alegria quando Tu me salvares.
6. Sim, cantarei louvando ao CRIADOR porque Ele mostrou sua grande bondade para comigo.

■

Tehillím 14

1. O HOMEM QUE DIZ: *o CRIADOR não existe, é completamente louco*. O resultado dessa idéia errada é a perda da moral. Quem acha que o CRIADOR não se importa com nossa vida é incapaz de fazer coisas boas e certas.
2. Lá do Céu o CRIADOR olha para a humanidade, procurando alguém que compreenda seus planos, procurando alguém que deseje comunhão com Ele.
3. Mas, de que adianta? A humanidade inteira se desviou do caminho certo e se perdeu. Todos os homens foram estragados pelo pecado. Não há um homem sequer que procure fazer o bem; não há nem um homem bom por natureza!
4. Será que essa gente, vivendo em completo pecado, destruindo o Meu povo como quem come um pedaço de pão, não percebe a existência do CRIADOR, nem procura falar com Ele em oração?
5. Eles serão dominados pelo medo porque o CRIADOR está ao lado de quem obedece à sua vontade.
6. O CRIADOR é a proteção dos pobres e humildes quando os perversos exploram e maltratam os justos.
7. Ah, quem me dera que o CRIADOR surgisse em Yah'shua-oleym e viesse salvar o Seu Povo! Quando isso acontecer e o CRIADOR libertar Seu Povo da opressão, então Yaoshor'ul cantará de alegria!

■

Tehillím 15

1. CRIADOR, QUEM poderá viver na tua presença? Quem terá livre acesso ao Lugar Santo onde Tu vives?
2. Quem é honesto e sincero em tudo quanto faz, quem pratica a justiça e fala sempre a verdade, do fundo do coração.
3. Quem não usa suas palavras para destruir outras pessoas, não prejudica de propósito o seu semelhante e não repete boatos e mexericos.
4. Quem despreza o pecador rebelde e condena abertamente o pecado, quem respeita e elogia os adoradores do CRIADOR; quem sofre prejuízo, mas não deixa de cumprir a palavra dada.
5. Quem empresta seu dinheiro aos necessitados sem cobrar juros; quem se recusa a mentir por dinheiro para condenar uma pessoa inocente. Um homem assim permanecerá firme para sempre na presença do ETERNO.

■

Tehillím 16

1. PROTEGE-ME Ó UL'HIM, porque em Ti eu venho procurar abrigo!
2. Eu disse ao CRIADOR: *Tu és o meu CRIADOR. Tu és a minha única riqueza.*
3. *Eu sinto prazer na companhia das pessoas que obedecem ao CRIADOR; eles sim, são gente nobre e digna de respeito.*
4. *As pessoas que preferem adorar ídolos acabarão sofrendo duros castigos. Não desejo sequer mencionar os nomes desses ídolos, e muito menos oferecer sacrifícios a eles.*
5. A minha riqueza, a minha herança nesta vida, é o CRIADOR. Ele é o alicerce que sustenta a minha vida.
6. Ele providenciou para que o meu pedaço de chão fosse uma terra bonita, com riachos e campos.
7. Em voz alta louvarei ao CRIADOR porque Ele me dá bons conselhos. No meio da noite Ele me dá os pensamentos sábios e certos de que eu preciso.
8. Fiz do CRIADOR a minha companhia constante. Enquanto Ele estiver do meu lado, não tropeçarei.
9. Por isso a minha vida, o meu espírito e o meu corpo ficam tranquilos e cheios de alegria.
10. Tu não deixarás o meu corpo ficar preso pelos laços da morte; não permitirás que o teu Amado seja roído pelos vermes debaixo da terra.
11. Tu me mostrarás os caminhos da vida. Junto a Ti há sempre a mais profunda alegria; ao teu lado, os prazeres mais deliciosos da tua eterna presença.

■

Tehillím 17

1. Ó CRIADOR, OUVI os meus justos pedidos de ajuda! Atende a minha oração porque os meus lábios sempre falaram a verdade, sem enganar ninguém.
2. Revela o teu julgamento sobre mim. O teu julgamento sempre é justo e imparcial.

3. Tu já me puseste à prova. Durante a noite examinas o fundo da minha vida e me purificas até não encontrar culpa; também resolvi não usar os meus lábios para dizer coisas erradas.
4. Usei os Teus Mandamentos para escapar da companhia e das ações dos homens violentos.
5. Sinto prazer em andar pelos Teus Caminhos. Andando nEles, meus pés não tropeçam.
6. Estou fazendo esta oração, ó UL, porque sei que Tu me respondes. Ouve com atenção os meus pedidos e dá-me a tua resposta.
7. Mostra-me as maravilhas do teu amor cuidadoso porque Tu és o Salvador de quem Te procura com fé, para escapar dos inimigos.
8. Toma conta de mim com o mesmo cuidado com o qual se protege a menina dos olhos. Protege-me com a sombra das tuas asas.
9. Os meus inimigos me cercam e me atacam, pensando em me destruir.
10. Eles não tem coração, não sentem pena de mim. Todas as suas palavras são cheias de orgulho.
11. Eles me cercam de tal modo que mal posso andar; olham para mim com toda atenção, prontos para me derrubar.
12. Parecem leões, famintos e ansiosos para matarem sua vítima; são como leões novos, escondidos para atacar de surpresa.
13. Levanta-Te CRIADOR! Enfrenta os meus inimigos cara a cara; destrói essa gente por completo. Com a tua espada, salva a minha vida das mãos do homem mau.
- 14-15. Com a tua mão poderosa, liberta-me dos homens que só se preocupam com este mundo. Tudo que eles esperam ganhar de bom são as riquezas deste mundo. Eles têm comida de sobra, muitos filhos e tesouros para deixar como herança para seus filhos e netos. Mas, para mim, o que realmente tem valor é chegar diante de Ti com a certeza de uma vida justa e correta. Assim, quando eu despertar para a outra vida, ficarei feliz ao ver que me tornaste semelhante a Ti mesmo!

■

Tehillim 18

1. CRIADOR, EU TE AMO! Tu és a minha fonte de poder!
2. O CRIADOR é a fortaleza onde me escondo e fico em segurança. Ele é o meu Libertador. Ele é aquela grande pedra sobre a qual me apoio; ali nenhum dos meus inimigos pode me alcançar. O meu UL é o meu escudo, Ele é uma torre alta e bem firme para me proteger; o seu poder é a garantia da minha salvação.
3. Sempre que peço ajuda ao CRIADOR, Ele me livra dos, meus inimigos. Por isso UL merece todo o louvor!
4. A morte me cercou por todos os lados com as suas garras. Quase fui afogado numa corrente de gente incrédula; fiquei com muito medo.
5. Fui agarrado pelos laços do reino dos mortos, fui apanhado de surpresa pelos planos mortais dos meus inimigos.
6. No meio do meu aperto pedi a ajuda do CRIADOR. Gritando pedi socorro ao meu UL. Lá no céu Ele ouviu a minha voz, escutou meu pedido de socorro.
7. Então a terra tremeu e balançou; os montes foram sacudidos desde suas bases, por causa da ira do CRIADOR.
8. Grandes chamas saíram de sua boca, queimando a terra; das suas narinas saiu fumaça, sinal da sua ira.
9. Os céus ficaram mais baixos com nuvens escuras de tempestade, e sobre elas o CRIADOR vinha descendo em direção à terra.
10. Levado por um querubim, Ele se aproximou rapidamente, voando nas asas do vento.
11. Escondeu a sua chegada com um manto de trevas, com uma cortina de nuvens escuras e carregadas de água.
12. De repente, a glória da sua presença explodiu em brilhantes relâmpagos saindo de dentro das nuvens, e em uma violenta chuva de pedras.
13. O CRIADOR, o UL dos ídolos, falou nos céus, com sua voz de trovão. Logo começaram a cair pedras e fogo!
14. Ele lançou sobre meus inimigos suas terríveis lanças, os relâmpagos, e eles fugiram, apavorados.
15. Quando Ele falou, os mares recuaram. Com a violência da sua ira, com o sopro do seu furor, foi possível ver o fundo do oceano.
16. Lá do alto Ele estendeu sua mão e me tirou das águas agitadas.
17. Ele me livrou das mãos do meu forte inimigo; salvou-me de quem me odiava, gente mais forte e poderosa do que eu.
18. Meus inimigos tinham me atacado de surpresa no dia em que eu estava mais fraco e triste. Apesar disso, o CRIADOR foi o meu apoio; Ele me sustentou.
19. Livrou-me de um terrível aperto e me levou para um lugar bem espaçoso. Ele me salvou porque tem prazer em mim.
- 20-21. O CRIADOR me deu o prêmio certo pela minha justiça, pela sinceridade das minhas ações, pois, eu venho seguindo fielmente os mandamentos do ETERNO. Não fui rebelde, não me afastei do meu UL.
22. Procuro sempre lembrar os seus mandamentos, todos eles! Não deixei de lado nenhuma ordem do CRIADOR.
23. Sempre fui sincero diante dEle; sempre procurei fugir do pecado e da desobediência.

24. Por isso UL me tratou segundo a minha justiça; Ele me deu a recompensa merecida pela minha vida limpa e sincera diante dEle.
25. Tu mostras a tua bondade para quem é bondoso. Cumpres as, tuas promessas para quem obedece as tuas leis sinceramente.
26. Tu revelas a tua pureza ao homem puro de coração. Mas, para o homem que torce os teus mandamentos, Tu, mostras a tua justa ira.
27. Tu salvas os humildes, mas condenas os orgulhosos.
28. Tu fazes a minha lâmpada brilhar; o Criador, meu UL, transforma a minha noite em dia claro.
29. Com Ele ao meu lado sou capaz de derrotar qualquer exército e de saltar os muros mais altos.
30. O caminho do ETERNO é perfeito; as suas promessas sempre se cumprem. O CRIADOR é como um escudo; protege perfeitamente quem se esconde nEle.
31. Quem mais é o CRIADOR, além de UL? Quem é firme e seguro como uma rocha, como o nosso UL?
32. Ele me dá força e prepara o caminho por onde eu ando.
33. Ele fez os meus pés correrem tão rápidos e firmes como os pés das cabras dos montes. O CRIADOR me deu firmeza quando eu andava no alto dos rochedos.
34. Ele me preparou para a guerra e me deu força suficiente para vergar um arco feito de bronze.
35. Tu me deste a tua salvação para servir de escudo; tua mão direita-me manteve de pé; tua paciência e compreensão me tornaram grande e famoso.
36. Preparaste um caminho largo para mim, e assim os meus pés não tropeçaram.
37. Persegui e alcancei os meus inimigos; só voltei depois de ter destruído todos eles.
38. Castiguei meus inimigos de tal maneira que nem tiveram forças para se levantar. Foram pisados pelos meus pés!
39. Porque Tu me deste uma força tremenda para a luta; Tu, CRIADOR, derrotaste quem lutava contra mim.
40. Puseste os meus inimigos para correr; destruí completamente os que me odiavam.
41. Bem que eles gritaram pedindo socorro, mas ninguém respondeu. Pediram ajuda ao CRIADOR, mas Ele não deu atenção.
42. Esmaguei meus inimigos até virarem pó; depois espalhei ao vento o que havia sobrado. Lancei fora os que sobram para serem como a lama das ruas.
43. Tu me livraste das revoltas do povo e me colocaste como rei de muitas nações. Povos que eu nem conheço estão me servindo.
44. Eles ouviram as minhas ordens e obedeceram sem discutir; os estrangeiros mostram boa vontade de se sujeitar ao meu governo.
45. Cheios de medo eles abandonam suas fortalezas e se entregam aos meus soldados.
46. O CRIADOR está vivo! Louvado seja o CRIADOR, a minha rocha! Louvado seja o CRIADOR, o meu Salvador!
47. Ele vingou os meus sofrimentos e me deu o controle de muitos povos.
48. Ele me salvou de meus inimigos e me manteve fora do alcance dos meus adversários poderosos e violentos.
49. Por isso, CRIADOR, eu Te louvarei entre as nações e cantarei glórias ao Teu Nome!
50. O CRIADOR dá grandes vitórias ao seu rei escolhido; Ele me mostra a sua bondade e continuará mostrando essa mesma bondade aos meus filhos e netos que ocuparem o meu trono, para todo sempre.
-

Tehillim 19

1. OS CÉUS ANUNCIAM ao mundo a Glória do ETERNO. Eles é uma prova fantástica da capacidade de criação do ETERNO.
2. Cada dia que passa conta ao dia seguinte mais um pouco dessa Glória; cada noite mostra à noite seguinte como se pode conhecer o CRIADOR.
- 3-4. Esses discursos são silenciosos; não se ouve uma palavra, mas sua mensagem de louvor é ouvida em todas as partes da terra.
5. O sol mora nos céus, onde o CRIADOR traçou um caminho para ele. Dia após dia o sol percorre esse caminho, brilhante e belo como um noivo indo para seu casamento; forte e alegre como um atleta participando de uma corrida!
6. Atravessa os céus de lado a lado e nada na terra escapa ao seu calor.
7. A Lei do CRIADOR é perfeita; ela devolve à nossa vida as forças perdidas. A revelação da vontade do ETERNO é digna de confiança; ela dá sabedoria a quem estiver disposto a aprender.
8. As ordens que o CRIADOR dá aos homens são sempre certas; quem obedece, sente uma profunda alegria no coração. As regras de conduta do CRIADOR são bem claras e iluminam os nossos olhos.
9. A obediência ao CRIADOR nos conserva puros; é a garantia de vida eterna. As opiniões do CRIADOR sobre a vida são verdadeiras e justas, todas elas.
10. Valem mais do que ouro, mesmo o ouro mais fino. São mais doces que o mel pingando do favo.
11. Além de tudo isso, servem para nos corrigir quando estamos errados. Quem segue as instruções do ETERNO terá sucesso em tudo.
12. Apesar disso, quem sou eu para saber os pecados que se escondem em meu interior? Por favor, CRIADOR, perdoa estes meus pecados ocultos!

13. Não deixes que eu seja dominado pelo orgulho. Assim ficarei livre da culpa, e escaparei de cometer grandes pecados.

14. Desejo que as minhas palavras e os meus pensamentos íntimos sejam sempre agradáveis a Ti, CRIADOR, minha Rocha e meu Libertador!

■

Tehillím 20

1. NO DIA EM que você passar por sofrimentos, espero que o CRIADOR esteja ao seu lado! Assim, o UL de Yah'kof elevará você acima dos problemas, em perfeita segurança.

2. Desejo que Ele lhe mande socorro, do santo lugar onde vive, no monte Sião/Tzayan.

3. Desejo que Ele Se lembre das suas ofertas de gratidão e dos sacrifícios queimados.

4. Tomara que Ele dê a você os desejos do seu coração e cumpra todos os seus planos.

5. Assim, quando soubermos que você venceu os problemas, cantaremos de alegria e agitaremos bandeiras nos ares. Tomara que o CRIADOR lhe dê tudo quanto você pediu a Ele.

6. Tenho plena certeza de que o CRIADOR salva o seu escolhido; lá do Céu, o santo lugar onde vive, Ele manda ajuda. Ele me socorre com Sua mão poderosa!

7. Outras nações se orgulham de seus exércitos e armas, mas o nosso orgulho e nossa confiança é o CRIADOR, o nosso UL.

8. Elas perdem as forças e são destruídas; nós, porém, ficamos em pé, firmes para sempre.

9. Ó CRIADOR, ouve as nossas orações! Dá vitórias ao nosso rei!

■

Tehillím 21

1. O REI SE ALEGRA com a tua força, ó CRIADOR! Ele vibra de alegria com a tua salvação.

2. Tu cumpriste os desejos que ele tinha no coração; respondeste todas as suas orações.

3. Tu lhe deste prontamente as bênçãos da tua bondade; colocaste sobre a cabeça do rei uma coroa de ouro puro.

4. Ele Te pediu vida longa e feliz e Tu lhe deste; sim, uma vida que não tem fim.

5. Ele ficou famoso e respeitado por causa da tua salvação; Tu lhe deste glória e majestade para servirem como roupas reais.

6. Ele foi escolhido por Ti para ser uma fonte de bênçãos. A tua presença deixou o coração do rei cheio de júbilo e alegria.

7. Ele confia totalmente no CRIADOR. Ele é protegido pelo amor cuidadoso do Grande CRIADOR, e por isso não tropeçará.

8. Ó CRIADOR, a tua mão atingirá todos os teus inimigos. Tua mão direita atingirá todos os que Te odeiam.

9-10. Quando apareceres, destruirás com fogo os teus inimigos. Na tua ira, farás deles uma enorme fogueira. Não deixarás ficar sobre a terra nem um parente desse povo rebelde!

11. Por mais que eles façam planos e projetos contra ti, não terão sucesso.

12. Darão meia-volta e fugirão, vendo as tuas flechas apontadas diretamente contra eles.

13. Ó CRIADOR, mostra ao teu povo o teu poder maravilhoso! Nós faremos canções para louvar o Teu Nome famoso.

■

Tehillím 22

1. MEU UL'HIM, MEU UL'HIM, por que me deixaste assim tão sozinho? Por que eu vivo pedindo socorro, gritando pela tua ajuda, e Tu não me respondes?

2. De dia e de noite eu choro sem parar, suplicando a tua salvação, mas não recebo resposta.

3. Apesar disso, eu sei que Tu és santo! Os louvores dos yaoshorul'itas cercam o teu trono.

4. No passado o Meu povo confiou em ti e foi libertado.

5. Pediram a tua ajuda e Tu livraste a Yaoshor'ul. Confiaram em Ti e não ficaram decepcionados.

6. Mas eu valho menos que um homem! Não passo de um verme; todos zombam de mim e sou desprezado pelo Meu povo.

7. Quem me vê, ri, faz caretas e sacode a cabeça, dizendo:

8. *Não é esse o tal que jogou sua carga nas costas do CRIADOR? Não é esse que vivia dizendo ser ele a alegria do CRIADOR? Pois bem, vamos ver se o CRIADOR vem salvar sua vida!*

9. CRIADOR, Tu vens cuidando de mim desde o meu nascimento. Cuidaste de mim durante a minha infância.

10. Sou teu desde o instante em que nasci. Ainda estava no ventre de minha mãe e Tu já eras o meu UL.

11. Não fiques longe de mim, porque a hora da minha aflição está bem perto, e não tenho ninguém para me ajudar.

12. Estou cercado por inimigos poderosos, fortes como os grandes touros da terra de Basã.

13. Eles me atacam com as bocas bem abertas, como leão que ruge e rasga sua vítima em pedaços.

14. Minha força escorreu como água entre os dedos; o meu corpo está todo desconjugado. O meu coração se derreteu como um pedaço de cera! Perdi a coragem de lutar!

15. As minhas forças sumiram, secaram como um pedaço de barro ao sol. A minha sede é tanta que a língua fica presa no céu da boca. Assim Tu me colocaste deitado no pó da morte.
16. Meus inimigos, um bando de cães, um bando de criminosos, estão me cercando; furaram minhas mãos e meus pés.
17. Ainda posso contar todos os meus ossos; meus inimigos olham para mim com grande atenção.
18. Repartem entre si as minhas roupas e fazem um sorteio para ver quem fica com a minha capa.
19. Ó CRIADOR, por favor, não fique longe de mim! Tu és a minha força; vem ajudar-me!
20. Salva-me da morte certa! Não me deixes ser devorado por esses cães, os meus inimigos.
21. Salva-me dos dentes afiados do leão! Livra-me dos chifres desses touros bravos. Eu tenho absoluta certeza de que Tu vais me salvar!
22. Eu Te louvarei diante de todos os meus irmãos. Cantarei louvores a Ti quando o povo se reunir para Te adorar.
23. Direi: Louvem ao CRIADOR, todos vocês, que adoram a Ele! Todos vocês, yaoshorul'itas, dêem glória a Ele! Obedeçam e respeitem ao CRIADOR; todos vocês povo de Yaoshor'ul!
24. Pois Ele não me desprezou nem me abandonou na hora da aflição; não virou as costas, mas ouviu e atendeu meus pedidos de socorro!
25. Sim, por causa do Teu amor eu Te louvarei quando o povo se reunir para Te adorar. Cumprirei as promessas que fiz a Ti, todas elas, diante daqueles que Te obedecem e respeitam.
26. Os sofrendores terão bastante comida; comerão até ficarem satisfeitos. Quem busca o CRIADOR há de achar, e dará a Ele o louvor. Assim eles viverão para sempre!
27. Os povos da terra, até os mais distantes, saberão que o CRIADOR é o CRIADOR e obedecerão a Ele. Gente de todas as nações se curvará diante dEle, dando louvor.
28. Porque o CRIADOR é o Rei de toda a terra. Ele governa as nações do mundo.
29. Os ricos também comerão à mesa do ETERNO e adorarão a Ele. Todos os homens, os mortais, se curvarão diante dEle e colocarão seus rostos junto ao chão. Ninguém vive sem Ele.
30. Nossos filhos e netos também adorarão ao CRIADOR, porque nós lhe contaremos os seus grandes feitos.
31. A sua justiça perfeita será revelada; sua bondade para conosco será contada a um povo que está para nascer.

■

Tehillím 23

1. O CRIADOR É O meu apascentador. Ele me dá tudo de que eu preciso!
- 2-3. Ele me leva aos pastos de grama bem verde e macia para descansar. Quando sinto sede, Ele me leva para os riachos de águas mansas. Ele me devolve a paz de espírito quando me sinto aflito. Ele me faz andar pelo caminho certo para mostrar a todos quão grande Ele é.
4. Eu posso andar pelo vale escuro, onde a morte está bem perto, mas continuo tranquilo e não sinto medo. Tu, CRIADOR, me guias e proteges constantemente!
5. Preparas uma refeição deliciosa para mim, na presença dos meus inimigos. Tu me recebes como um convidado de honra; e a minha vida fica cheia das tuas bênçãos!
6. Eu tenho absoluta certeza de que a tua bondade e o teu amor cuidadoso me acompanharão todos os dias da minha vida, sim; eu viverei na presença do ETERNO para sempre!

■

Tehillím 24

1. A TERRA Pertence ao CRIADOR! Tudo que há no mundo, gente, animais, plantas, tudo enfim, pertence a Ele.
2. Foi Ele Quem colocou a terra firme no meio dos oceanos e dos rios.
3. Quem será capaz de subir ao monte do CRIADOR? Quem será capaz de viver diante do ETERNO, no Seu Santo Lugar?
4. Somente quem tem as mãos e o coração limpos de maldade; quem é sempre sincero, verdadeiro e honesto.
5. Quem fizer isso, receberá a bênção do CRIADOR e será considerado justo pelo CRIADOR, o seu Salvador.
6. Assim vivem as pessoas que procuram agradar ao ETERNO e viver na presença do UL de Yah'kof. Eles é um povo especial!
7. Abram-se, portas eternas! Abram-se para o Rei da Glória entrar!
8. Quem é o Rei da Glória? O CRIADOR, forte e poderoso, invencível na batalha.
9. Sim, abram bem os portões e deixem entrar o Rei da Glória.
10. Quem é o Rei da Glória? O Rei da Glória é o CRIADOR, o Chefe dos exércitos do céu!

■

Tehillím 25

1. CRIADOR, NESTA oração levo a minha vida à tua presença.
2. Meu o CRIADOR, confio em Ti, não me deixes esperar em vão. Não deixes que os meus inimigos se alegrem com a minha derrota.

3. Sei que quem confia em Ti nunca será derrotado. Mas quem procura destruir o inocente, esse sim será destruído!
4. CRIADOR, mostra-me quais são os teus caminhos; ensina-me por onde devo andar.
5. Ajuda-me a andar na tua verdade; ensina-me o que é certo, pois Tu és o meu UL, o meu Salvador. Confiei em Ti por toda a minha vida.
- 6-7. Ó CRIADOR, por favor, esquece os pecados que cometi quando ainda era jovem. Olhe para mim com olhos de bondade e amor, tua bondade e teu amor eternos.
8. O CRIADOR é bom e justo; Ele tem prazer em ensinar o caminho certo aos pecadores.
9. Ele ensina aos humildes o caminho da justiça, o seu caminho.
10. Quando obedecemos os mandamentos do CRIADOR, Ele nos faz andar pelos seus caminhos de verdade e amor.
11. Mas CRIADOR, o meu pecado é tão grande! Por favor, perdoa-me, para honrar o Teu Nome.
12. O CRIADOR ensinará pessoalmente o caminho certo ao homem que obedece a Ele.
13. Tal homem viverá cercado pelas bênçãos do CRIADOR, e sua família possuirá a terra.
14. O CRIADOR é amigo chegado de quem O respeita e obedece. A essas pessoas Ele revela os segredos de seus planos.
15. Sempre levanto os olhos para o ETERNO, porque somente Ele pode me livrar das armadilhas desta vida.
16. Ó CRIADOR, olha para mim! Tem pena de mim porque eu estou sozinho, sou pobre e fraco.
17. O peso que há no meu coração fica maior a cada dia; por favor, livra-me dele. Tira-me das situações difíceis em que me encontro.
18. Olha e vê as minhas dores e o meu sofrimento. Perdoa todos os meus pecados!
19. Conta os meus inimigos, vê quantos eles são! Eles me odeiam, têm vontade de me destruir.
20. Protege a minha vida e livra-me deles. Não me deixes ser derrotado, porque confio em Ti!
21. Um coração sincero e inteiramente dedicado a Ti será a minha proteção. Eu dependo completamente de Ti.
22. Ó UL, liberta Yaoshor'ul de todos os seus sofrimentos e problemas!

Tehillím 26

1. CRIADOR, DECLARA-ME inocente porque tenho andado nos teus caminhos, de todo o meu coração e confiado em Ti sem nunca duvidar.
2. Faze um exame completo da minha vida, ó CRIADOR; examina cuidadosamente os meus desejos e pensamentos e purifica-me.
3. Fiz da tua verdade e do teu amor constante o caminho para atingir meu ideal.
4. Não ando em companhia de gente fingida e mentirosa.
5. Tenho ódio dos que se juntam para fazer o mal, e não participo de seus planos maldosos.
- 6-7. Estou inocente e lavo as minhas mãos. Posso adorar no teu altar com a consciência limpa, cantando hinos de louvor para anunciar a todos os teus grandes milagres.
8. CRIADOR, eu amo a tua casa, o lugar onde se manifesta a tua presença gloriosa.
- 9-10. Não me castigues juntamente com os pecadores! Não me condenes com os homens violentos que têm as mãos sujas de sangue e recebem dinheiro para fazer o mal.
11. Eu sou diferente! CRIADOR, eu tenho andado no teu caminho de todo o meu coração. Livra-me, pelo amor que Tu tens por mim!
12. Louvarei ao CRIADOR diante do Meu povo porque Ele firmou os meus passos e não me deixou cair!

Tehillím 27

1. O CRIADOR É A minha luz e a minha salvação. Quem será capaz de me assustar? O CRIADOR é à força da minha vida; de quem eu poderia ter medo?
2. Quando os homens perversos vêm me atacar, eles é que tropeçam e caem!
3. Sim, mesmo que eu seja atacado por um grande exército, não ficarei com medo. Mesmo que eu esteja no meio de uma batalha, confiarei no CRIADOR e ficarei em paz.
4. Há uma coisa que realmente desejo do CRIADOR; o privilégio de viver durante toda a minha vida na sua presença, para descobrir a cada dia um pouco mais da sua perfeição e do seu amor.
5. Quando eu estiver em dificuldades, Ele será a minha proteção. Ele me esconderá em sua casa; Ele me colocará acima dos problemas, numa rocha firme.
6. Ficarei fora do alcance de meus inimigos. Então oferecerei sacrifícios de gratidão no seu Templo, louvando ao CRIADOR com cânticos e salmos.
7. Ó CRIADOR, ouve os meus pedidos de ajuda! Mostra o teu amor por mim, responde-me!
8. Meu coração ouviu a tua voz, dizendo: Procure a minha ajuda! Sim! É isso que eu vou fazer; procurar a ajuda do CRIADOR.
9. Ó CRIADOR, por favor, não me voltes as costas. Não fiques zangado comigo! Não me mandes embora! Tu és a minha única ajuda; não me abandones, não me afastes de Ti, Ó UL, meu Salvador.
10. Tenha certeza de que se meu pai e minha mãe me abandonarem, o CRIADOR me receberá de braços abertos.

- 11.** CRIADOR, ensina-me o Teu Caminho. Orienta os meus passos na direção certa por causa dos inimigos que me olham.
- 12.** Não deixes meus inimigos fazerem de mim o que bem entenderem; eles têm ódio mortal de mim, e fazem acusações falsas a meu respeito.
- 13.** Mas eu tenho certeza de que ainda verei a bondade do CRIADOR triunfar nesta terra dos vivos.
- 14.** Seja paciente espere pela ação do CRIADOR. Seja valente e encha o seu coração de coragem. Espere com confiança no CRIADOR!

■

Tehillím 28

- 1.** Ó CRIADOR, OUVI os meus pedidos de ajuda! Não tapes os teus ouvidos à minha oração. Tu és a minha Rocha; se Tu não me responderes, eu perderei a vontade de viver e morrer.
- 2.** Ouve as minhas palavras, quando eu levantar para Ti as minhas mãos, quando fizer os meus humildes pedidos no teu santo lugar.
- 3.** Não me castigues junto com os homens perversos, com os pecadores que desobedecem as tuas Leis. Eles são falsos e falsos; falam de paz quando seu coração está cheio de ódio.
- 4.** Dá a essa gente o castigo que merece! Paga as maldades, que eles vivem fazendo, com um terrível sofrimento; devolve uma por uma as coisas más que eles fizeram.
- 5.** Eles não fazem caso do ETERNO, nem dão valor às coisas que Ele criou. Por isso UL castigará e destruirá essas pessoas; nunca mais voltarão a ser ricos e poderosas como antes.
- 6.** Glória, glória ao CRIADOR porque Ele ouviu meus pedidos de ajuda!
- 7.** O CRIADOR é a minha força, o escudo que me protege de qualquer perigo. Confiei nEle de todo o meu coração e Ele me livrou. Por isso, estou cheio de alegria e louvarei ao CRIADOR com as minhas canções.
- 8.** O CRIADOR é a força do Seu Povo; Ele protege e salva o seu rei escolhido.
- 9.** Ó CRIADOR, continua a salvar o teu povo! Cobre de bênçãos o povo que pertence a Ti. Cuida deles como um apascentador cuida de suas ovelhas; dá ao teu povo força e poder para sempre.

■

Tehillím 29

- 1.** LOUVEM AO CRIADOR, Anjos do céu! Louvem ao CRIADOR pela sua glória e pelo seu poder.
- 2.** Louvem ao CRIADOR pela grande glória que Ele tem! Adorem ao CRIADOR na sua perfeita santidade.
- 3.** A voz do CRIADOR ecoa desde as nuvens carregadas de água. A voz do CRIADOR é forte como o trovão.
- 4.** A voz do CRIADOR é poderosa, é grandiosa, como a voz de um rei!
- 5.** A voz do CRIADOR racha os cedros; sim, quebra em pedaços as grandes árvores do Lebanon!
- 6.** A voz do CRIADOR sacode o Monte Lebanon e o Monte Siriom. Diante do CRIADOR eles saltam como bezerros e bois bravos.
- 7.** Quando UL fala, raios de fogo riscam o céu.
- 8.** A voz do CRIADOR sacode o deserto; Ele faz tremer o deserto de Cades.
- 9.** Assustadas com os trovões, as corças na floresta dão suas crias antes do tempo; a voz do CRIADOR aranca a casca das árvores do bosque. Também no Templo do ETERNO, tudo anuncia a sua glória.
- 10.** O CRIADOR comandou o Dilúvio e mostrou que é o Rei da Criação; sim, o CRIADOR é o Rei eterno.
- 11.** Ele dá força ao Seu Povo. Ele abençoa o Seu Povo com a paz!

■

Tehillím 30

- 1.** CRIADOR, EU TE DAREI glória porque Tu me livraste dos meus inimigos. Eles não puderam se alegrar com uma vitória sobre mim.
- 2.** CRIADOR, meu UL, fiz insistentes pedidos a Ti e Tu me devolveste a saúde.
- 3.** Já estava com um pé na cova e Tu me salvaste. Tu guardaste a minha vida, para eu não morrer.
- 4.** Todos vocês, pessoas separadas pelo CRIADOR, cantem salmos de louvor e gratidão a Ele.
- 5.** Porque quando Ele se zanga conosco, isso passa num instante. Mas o seu interesse e cuidado por nós duram a vida inteira. Podemos passar por momentos difíceis, de grande tristeza, mas Ele logo nos devolve a alegria.
- 6-7.** Quando tudo corria bem para o meu lado, eu pensava comigo mesmo: Estou numa boa situação; nada de mau pode me acontecer. O CRIADOR me sustenta e me deixa firme como uma montanha. Bastou o CRIADOR se afastar por um pouco e fiquei apavorado, completamente perdido.
- 8.** Então, clamei a Ti, CRIADOR; quantas orações eu fiz!
- 9.** Que vantagem Tu vais ter se eu morrer e for enterrado? Transformado em pó, debaixo da terra, não poderei provar ao mundo como Tu és bom; morto eu não poderei Te louvar diante dos homens!
- 10.** Ouve a minha oração, CRIADOR! Mostra o teu amor por mim; ajuda-me CRIADOR!
- 11-12.** Tu transformaste as minhas lágrimas em sorrisos. Tiraste as minhas roupas de luto e me vestiste com roupas de festa para que eu Te cante louvores sem parar. Sim, CRIADOR, meu UL, sempre Te darei graças, por toda a minha vida.

■

Tehillim 31

- 1.** CRIADOR, TU ÉS a minha proteção; não me deixes ficar sem esperança. Mostra a tua justiça e livra-me.
- 2.** Atende os meus pedidos de ajuda e livra-me depressa; sê para mim uma fortaleza poderosa onde eu possa ficar a salvo dos meus perseguidores.
- 3.** Sim, Tu és a minha rocha firme, a minha fortaleza segura. Tu provarás a todos o Teu poder, protegendo e dirigindo a minha vida.
- 4.** Tu me livrarás da armadilha que, em segredo, os meus inimigos prepararam contra mim, pois Tu és a minha força.
- 5-6.** Nas tuas mãos deixo a minha vida. Tu me libertaste porque és o UL que sempre cumpre suas promessas. Eu sei que Tu odeias quem adora os ídolos, ídolos de mentira; por isso confio somente em Ti, CRIADOR.
- 7-8.** Viverei feliz porque senti o teu amor cuidadoso em ação na minha vida. Tu viste os meus problemas, o meu coração apertado, e não permitiste que os meus inimigos me dominassem. Pelo contrário, Tu me deste um caminho largo e passos bem firmes.
- 9-10.** Sê bondoso comigo, CRIADOR, porque estou confuso e cheio de problemas. Já estou cansado de tanto chorar, já estou fraco de tanta tristeza. Minha vida se perde no meu sofrimento; fica mais curta com os meus gemidos. Os meus pecados vão pouco a pouco destruindo as minhas forças, todo o meu corpo vai se consumindo.
- 11.** Sou motivo de riso e zombaria para os meus inimigos, e o que é pior, mais ainda para os meus amigos e vizinhos. Quando eles passam por mim, viram o rosto para o outro lado.
- 12.** Para eles, sou como uma pessoa morta; não passo de um jarro quebrado, sem qualquer valor,
- 13.** Ouvi gente falando baixinho, dizendo mentiras sobre mim e fazendo planos para me destruir. Por isso vivo com medo.
- 14-15.** Mas, no meio disso tudo, continuei confiando em Ti, CRIADOR. Eu disse: Tu és o meu UL. Todos os dias da minha vida são controlados por Ti. Por isso, livra-me dos meus inimigos e de quem quer me destruir.
- 16.** Faze brilhar sobre o teu servo a luz do teu rosto. Salva-me, pelo teu imenso amor!
- 17.** Não me deixes cair em desgraça, CRIADOR! Não deixes de responder meus insistentes pedidos de ajuda. Dá o Teu castigo, isso sim, aos pecadores desobedientes; fecha a boca dos perversos, tirando-lhes a vida.
- 18.** Torna mudas as pessoas que falam mentiras e ameaçam os justos, com orgulho e desprezo.
- 19.** Ah, como é grande a tua bondade para quem Te respeita e obedece! Tu mostras essa bondade a todos que procuram proteção em Ti!
- 20.** Tu protegerás quem Te obedece dos planos malvados e das palavras mentirosas dos homens. A tua presença será o nosso abrigo perfeito!
- 21.** Bendito seja o CRIADOR! Ele mostrou amor de sobra por mim, quando eu estava cercado pelos meus inimigos.
- 22.** Sempre impaciente, eu pensei: O CRIADOR se esqueceu de mim! Mas isso não era verdade; Tu me ouviste quando orei, pedindo a tua ajuda.
- 23.** Ame ao CRIADOR, ó povo do ETERNO, separado para ser dEle. O CRIADOR protege com amor quem é fiel a Ele, mas castiga duramente aos orgulhosos que não Lhe dão importância.
- 24.** Animem-se! Criem coragem, pois vocês estão confiando no CRIADOR!

■

Tehillim 32

- 1.** COMO É FELIZ o homem que tem suas desobediências perdoadas e seus pecados cobertos!
- 2.** Como é feliz o homem cujos pecados o CRIADOR apagou e está livre de más intenções em seu coração!
- 3.** Eu tentei, por algum tempo, esconder de mim mesmo o meu pecado. O resultado foi que fiquei muito fraco, gemendo de dor e aflição o dia inteiro.
- 4.** De dia e de noite sentia a mão do ETERNO pesando sobre mim, fazendo com as minhas forças o que a seca faz com um pequeno riacho.
- 5.** O sofrimento continuou até que admiti minha culpa e confessei a Ti o meu pecado. Pensei comigo mesmo: Confessarei ao CRIADOR como desobedecei às suas Leis. Quando confessei, Tu perdoaste meu terrível pecado.
- 6.** Por causa desta experiência eu digo: Quem confia no CRIADOR sempre confessa seus pecados a Ele, enquanto há tempo de receber o perdão. Quando UL mandar seus castigos, quem confia nEle não será atingido.
- 7.** CRIADOR, Tu és o lugar onde me escondo em segurança; Tu não me deixas cair em problemas e enches a minha vida de gritos de alegria, por causa das vitórias que Tu me dás.
- 8.** *Eu o ensinarei* – diz o CRIADOR: *e mostrarei a você o caminho por onde deve andar. Eu mesmo lhe darei conselhos e o vigiarei.*
- 9.** Não seja estúpido e teimoso como um cavalo ou uma mula; eles precisam de rédeas e freio para andarem pelo Caminho certo.
- 10.** As pessoas desligadas do ETERNO terão de passar por muitos sofrimentos, mas quem confia no CRIADOR será acompanhado de perto pelo seu amor cuidadoso.

11. Alegrem-se por causa do CRIADOR! Cantem de prazer e felicidade, todos vocês, justos. Sim, vibrem de alegria todos os que procuram sinceramente agradar ao ETERNO!

■

Tehillim 33

- 1.** CANTEM DE ALEGRIA por causa do CRIADOR, todos os que têm amor por Ele! Louvar ao CRIADOR é o que há de melhor para os justos.
 - 2.** Cantem melodias de gratidão ao ETERNO, acompanhadas pela harpa! Usem instrumentos de corda para cantar salmos em louvor a Ele!
 - 3.** Cantem ao CRIADOR canções novas! Toquem bem seus instrumentos com gritos de alegria!
 - 4.** Façam isso porque a Palavra do ETERNO é perfeita; Ele é sempre fiel em tudo quanto faz.
 - 5.** Ele tem prazer na prática da justiça e da verdade; o mundo inteiro está cheio de provas da bondade do CRIADOR.
 - 6.** Bastou uma palavra sua e os céus foram criados; Ele falou e todas as estrelas e planetas apareceram.
 - 7.** Ele formou os grandes oceanos; Ele criou uma grande represa para as águas do mar e as grandes ondas.
 - 8-9.** Por isso, todos os homens, em todas as partes do mundo, devem respeitar e obedecer ao CRIADOR porque com uma só palavra Ele criou todas as coisas. Ele ordenou e o universo inteiro apareceu!
 - 10-11.** O CRIADOR desfaz os planos e projetos das nações que não O obedecem, mas o seu próprio plano é eterno, não pode ser modificado. As suas decisões serão mantidas para sempre.
 - 12.** Feliz é o povo que tem o CRIADOR como seu UL, o povo que Ele escolheu para ser exclusivamente seu.
 - 13-14.** Lá do céu, do santo lugar onde vive, o CRIADOR olha para a terra, e observa a vida de todos os homens.
 - 15.** Ele fez cada um de nós e conhece cada coração, e tudo quanto fazemos.
 - 16-17.** O melhor exército do mundo não basta para proteger a vida de um rei; ser forte e corajoso não chega para salvar o homem. Um belo cavalo, treinado para a batalha, não é garantia de vitória, apesar da sua grande força.
 - 18-20.** Mas os olhos do CRIADOR vigiam e protegem os que obedecem a Ele e dependem completamente do seu grande amor. Quando estiverem correndo perigo de vida, quando houver fome na terra, eles serão salvos pelo CRIADOR! Nós dependemos do CRIADOR para nos salvar! Ele nos ajuda e nos protege.
 - 21.** Ele dá alegria ao nosso coração, porque nós confiamos no seu poder.
 - 22.** CRIADOR, cobre-nos sempre com o teu amor constante e cuidadoso, porque esta é a nossa esperança em Ti!
-

Tehillim 34

- 1.** LOUVAREI AO CRIADOR toda a minha vida. Em qualquer lugar, a qualquer hora, haverá em minha boca palavras de louvor.
- 2.** Meu coração se orgulha por causa do CRIADOR; os desanimados ouvirão o que Ele me fez e ficarão alegres.
- 3.** Venham todos e dêem glória ao CRIADOR junto comigo; levantemos bem alto o seu nome.
- 4.** Procurei o CRIADOR. Ele veio ao meu encontro e me recebeu. Tirou todo o medo que havia em meu coração.
- 5.** Os fracos e pobres olham para o ETERNO e recebem luz para o seu caminho; nunca ficam envergonhados.
- 6.** Eu estava desesperado, mas pedi ajuda ao CRIADOR e Ele me ouviu. Livrou-me de todos os meus problemas.
- 7.** O ANJO DO ETERNO cerca com sua proteção e livra quem ama ao CRIADOR.
- 8.** Vamos, ponham o CRIADOR à prova e vocês hão de experimentar a sua bondade. Feliz é o homem que confia totalmente no CRIADOR!
- 9.** Se você pertence ao ETERNO, ame e obedeça a Ele; para quem faz isso, nada falta.
- 10.** Até os leões novos e ativos passam fome, mas quem procura o CRIADOR nunca passa necessidade.
- 11.** Filhos e filhas, venham me escutar! Eu lhes direi o que significa amar e obedecer ao CRIADOR.
- 12.** Você deseja ter uma vida longa e que vale a pena viver?
- 13.** Cuidado então com o que fala! Evite dizer mentiras e falar mal dos outros.
- 14.** Afaste-se do pecado e esforce-se para fazer o bem. Procure viver em paz com todos; esforce-se ao máximo para conseguir isso.
- 15.** Pois os olhos do CRIADOR vigiam bem de perto os justos e Ele ouve com atenção todos os pedidos que eles fazem.
- 16.** Mas, para os perversos, o olhar do CRIADOR é de ira. Ele fará sumir da terra a lembrança dos maus.
- 17.** Sim, os justos pedem ajuda ao CRIADOR e Ele os livra de todas as suas dificuldades.
- 18.** O CRIADOR está sempre perto de quem tem o coração partido e o espírito humilde.
- 19.** O justo passa por muitos sofrimentos, mas o CRIADOR o livra de todos eles.
- 20.** O CRIADOR cuida do bem-estar físico do justo; não permite que um único osso seja quebrado.
- 21.** O mal acabará destruindo o malvado; quem odeia o justo será condenado.

22. Mas o CRIADOR livra da destruição a vida dos seus servos. Ninguém que confia nEle será condenado.

■

Tehillím 35

- 1.** CRIADOR, LUTA CONTRA os meus inimigos. Combate os que estão me atacando.
- 2.** Veste as roupas de guerra, toma o teu escudo, levanta e vem me ajudar!
- 3.** Levanta a tua lança! Não deixes os meus inimigos se aproximarem de mim. Fala à minha vida: Eu te salvarei!
- 4.** Desmoraliza essa gente que procura me matar! Obriga meus inimigos a voltarem atrás em seus planos, a sofrerem vergonha diante de todos.
- 5.** Que eles sejam como a palha soprada para longe pelo vento: soprados pelo ANJO DO ETERNO.
- 6.** Torna o caminho escuro e perigoso para eles; sejam eles perseguidos pelo ANJO DO ETERNO.
- 7.** Porque sem razão alguma fizeram planos maus para me destruir, cavaram uma armadilha no caminho por onde eu ia passar.
- 8.** Traze sobre eles, de repente, a destruição. Que eles caiam na própria armadilha que fizeram para mim e sejam destruídos.
- 9.** Então a minha vida ficará cheia de alegria, por causa do CRIADOR. Ficarei muito feliz porque Ele me salvou!
- 10.** Do íntimo do meu ser, louvarei ao CRIADOR dizendo: CRIADOR, não há ninguém semelhante a Ti! Tu livras o fraco dos inimigos fortes demais para ele! Livras o pobre e o necessitado dos seus exploradores!
- 11.** Meus inimigos estão usando falsas testemunhas, para me acusar de coisas que nem conheço!
- 12.** Estão pagando com o mal o bem que lhes fiz, e isso me deixa sem vontade de viver.
- 13.** E pensar que quando eles estavam fracos e doentes, eu vesti roupas de luto, deixei de comer de tanta tristeza e orei, curvado, por eles.
- 14.** Para mim, era como se minha mãe ou meu irmão ou um grande amigo estivessem às portas da morte; andei curvado de tristeza, vestido de roupas de luto.
- 15.** No entanto, quando chegou a minha vez de passar por dificuldades, eles ficaram contentes e se reuniram para planejar a minha destruição. Gente da pior espécie, que eu nem conhecia, se reuniu para falar mentiras a meu respeito.
- 16.** Para agradar meus inimigos, essas pessoas fizeram ameaças e zombaram de mim. Que maldade!
- 17.** CRIADOR, até quando Tu vais assistir a tudo isso sem tomar providência alguma? Eu só tenho uma vida; por favor, salve-me da violência dessa gente!
- 18.** Assim eu Te louvarei com gratidão diante de todo o povo, da grande multidão reunida perante Ti.
- 19.** Não me deixes ser destruído por essa gente traiçoeira; não deixes que quem me odeia sem motivo se alegre com isso.
- 20.** Eles não sabem falar de paz; toda a sua conversa se resume em fazer planos de traição contra quem vive em paz.
- 21.** Gritando, eles me acusam de ter feito o mal. Dizem: Ah! Pegamos! Vimos com nossos próprios olhos quando ele fazia o mal!
- 22.** Mas Tu, CRIADOR, viste tudo e conheces as mentiras deles. Não fiques calado, não me deixes sozinho!
- 23.** Levanta-Te, meu CRIADOR e meu UL, defende-me e faz-me justiça.
- 24.** Declara-me inocente, conforme a tua justiça. Não deixes que meus inimigos me condenem e se alegrem com a minha destruição.
- 25.** Que eles não tenham o prazer de dizer: Finalmente nosso desejo de destruir esse homem vai se cumprir! Agora vamos acabar com ele!
- 26.** Destrói a fama dessa gente; faze com que eles fiquem envergonhados diante de todo o povo, pois eles se alegraram com o meu sofrimento e procuraram me destruir quando eu estava fraco.
- 27.** Enche de grande alegria quem deseja o meu bem. Que eles possam sempre dizer: Glória ao CRIADOR, porque Ele tem prazer em ajudar o seu servo!
- 28.** Então eu cantarei o dia inteiro, louvando a tua justiça, e meditando sobre ela.

■

Tehillím 36

- 1.** NO CORAÇÃO DOS MAUS o pecado sempre tem a última palavra. Eles não têm o menor respeito pelo CRIADOR.
- 2.** O pecado encobre a visão dos homens maus. Eles ficam tão contentes consigo mesmos, que pensam que suas maldades nunca serão descobertas e castigadas.
- 3.** Todas as suas palavras são carregadas de mentira e falsidade, já não são sábios nem bons.
- 4.** À noite, ficam acordados, fazendo planos perversos, em vez de pensar em como fugir do mal.
- 5.** O teu firme amor, CRIADOR, é mais alto que os céus. A tua fidelidade vai além das nuvens.
- 6.** A tua justiça é grande e firme como as montanhas criadas pelo CRIADOR. Tuas decisões são sábias e profundas como o mar. No teu cuidado, proteges a vida dos homens e dos animais.
- 7.** Como é grande o valor do teu amor cuidadoso, ó UL! Por isso os homens procuram proteção debaixo das tuas asas.

8. Eles comem até não poder mais, comem do bom e do melhor dado por Ti. Bebem à vontade dos teus rios de alegria e prazer.
9. Pois Tu és a Fonte da vida; quando somos iluminados com a tua Luz, então podemos ver de verdade.
10. Continua sempre a demonstrar teu amor constante a quem Te obedece! Não deixes de dar a tua justiça a quem deseja seguir teus retos caminhos.
11. Não deixes que os homens orgulhosos me maltratem. Não permitas que os perversos me destruam.
12. Caíram! Caíram os malvados, estão destruídos e nunca mais se levantarão!

■

Tehillim 37

1. **NÃO SE PREOCUPE** demais por causa dos perversos! Não fique com inveja dos maus e pecadores.
2. Logo eles murcharão e secarão como a erva.
3. Em vez disso, confie no CRIADOR e procure fazer o bem; viva tranquilamente em seu lugar e ponha a verdade em prática.
4. Faça do CRIADOR a sua grande alegria e Ele dará a você os desejos do seu coração.
5. Deixe nas mãos do CRIADOR tudo o que você for fazer. Confie nEle de todo o coração e Ele fará o que for necessário.
6. Ele fará a sua justiça brilhar como a luz. Mostrará claramente a todos que você está com a razão.
7. Descanse no CRIADOR, espere pacientemente pela sua ação. Não fique preocupado com os homens maus que conseguem sucesso em seus planos perversos.
8. Deixe de lado essa raiva, abandone essa ira! Não perca a cabeça; isso só traz prejuízo!
9. Esses homens maus serão destruídos, mas quem confia no CRIADOR receberá grandes bênçãos já nesta vida.
10. Dentro em breve os maus vão desaparecer. Mesmo procurando, você não encontrará um sequer.
11. Mas quem se humilha perante o CRIADOR receberá bênção sobre bênção e viverá na mais perfeita paz.
- 12-13. O homem mau faz planos para destruir o justo, cheio de ódio. O CRIADOR zomba dele porque sabe que o dia do castigo está se aproximando.
14. Os maus preparam suas espadas, seus arcos e flechas para destruir os humildes e pobres, para matar os que andam pelo caminho do ETERNO.
15. No entanto, serão destruídos pelas próprias armas. Suas espadas atravessarão seus corações, e seus arcos serão quebrados.
- 16-17. É melhor ter pouco e obedecer ao CRIADOR do que possuir as grandes riquezas dos homens maus, porque a força dos maus será quebrada, mas o CRIADOR sustentará os justos com a sua força.
18. O CRIADOR observa passo a passo a vida de quem obedece a Ele de coração. Preparou para eles uma recompensa eterna.
- 19-20. Na época das dificuldades, eles não ficarão sem ajuda; quando houver fome, eles terão comida à vontade, mas os maus desaparecerão. Os inimigos do CRIADOR murcharão como a erva; serão destruídos e sumirão como fumaça.
21. Os maus pedem emprestado e depois dizem: Não tenho como pagar! Os justos têm o bastante para si e ainda podem ajudar os outros.
22. As pessoas que recebem a bênção do CRIADOR herdarão a vida. Mas quem for amaldiçoado por Ele será destruído.
23. O CRIADOR dá passo firme e certo ao homem bom. Tem prazer na vida de quem é justo.
24. O homem bom pode cair, mas não cairá para sempre. O CRIADOR segura a sua mão e o ajuda a levantar-se.
25. Já fui moço; agora sou um velho, mas nunca vi o justo ser abandonado pelo CRIADOR. Nunca vi a família do homem que ama ao CRIADOR passar fome e necessidade.
26. Pelo contrário; ele é bondoso, ajuda os outros, e a sua família é uma bênção.
27. Assim, se você deseja um lar eterno e feliz, deixe a maldade de lado e comece a praticar o bem.
28. Pois o CRIADOR tem prazer na justiça e não abandona quem pertence a Ele; eles serão protegidos para sempre, mas quem ama a injustiça será destruído.
29. As pessoas que amam ao CRIADOR receberão a vida eterna como herança e viverão para sempre.
- 30-31. O justo sempre fala o que é certo e sempre dá bons conselhos, porque obedece de coração à Lei do seu UL. Por isso, seus passos são firmes e certos.
32. O homem mau vive espiando o justo, fazendo planos para tirar-lhe a vida.
33. Mas o CRIADOR não permitirá que o justo caia nas mãos do perverso; se um homem bom for julgado, o CRIADOR não deixará que ele seja condenado.
34. Espere com paciência o CRIADOR agir! Siga o seu caminho e Ele dará as honras e as bênçãos que você deseja. Você há de ver os maus serem destruídos.
- 35-36. Eu mesmo já vi algo semelhante: um homem orgulhoso e mau, crescendo em força e poder como um cedro do Líbano. Mas, pouco tempo depois, procurei por ele e descobri que tinha desaparecido.
37. Mas, se você prestar atenção no homem justo, verá que a coisa é bem diferente! Quem obedece ao CRIADOR e vive em paz terá um fim abençoado.
38. Quem vive desobedecendo a Lei do ETERNO, quem tem prazer em fazer o mal, será destruído para sempre.

39. O CRIADOR salva os justos; no dia da dificuldade Ele é a proteção de quem O ama!
40. Ele ajuda e livra os justos dos planos perversos dos homens maus, porque confiaram nEle.

■

Tehillim 38

1. Ó CRIADOR, NÃO me castigues enquanto estás irado!
2. As tuas flechas se cravaram profundamente no meu corpo; todo o peso da tua mão caiu sobre mim.
3. Por causa da tua ira, todo o meu corpo está doente; o meu pecado destruiu minha saúde.
4. Estou quase me afogando no mar de meus pecados; eles são tão pesados que já não posso suportar.
- 5-6. As minhas feridas ficam inflamadas e cheias de pus, por causa do meu louco pecado. Já estou andando curvado e abatido o dia inteiro, como se estivesse de luto.
7. As minhas costelas ardem como fogo, meu corpo inteiro está doente.
8. Estou muito cansado, estou desesperado; vivo gemendo porque meu coração está cheio de medo.
9. CRIADOR, Tu conheces muito bem o meu desejo; sabes como estou ansioso para recuperar a saúde.
10. Meu coração bate depressa demais, minha força é pequena; além de tudo isso, estou ficando cego.
11. Meus amigos, parentes e conhecidos se afastam de mim, com medo da minha doença.
12. Enquanto isso, meus inimigos fazem planos para me matar. Andam espalhando mentiras a meu respeito e passam dias inteiros imaginando meios de me destruir.
- 13-15. De minha parte, eu me faço de surdo a essas ameaças. Também não respondo uma palavra; fico como mudo, pois confio em Ti, CRIADOR. Tu me protegerás, CRIADOR meu UL!
16. Tu me protegerás para que meus inimigos não se alegrem quando eu cair, nem me ataquem, quando eu estiver fraco.
17. Estou quase caindo e isso acontece a toda hora. Carrego essa tristeza comigo dia e noite.
- 18-19. Confesso meus pecados, fico muito triste por causa deles, mas os meus inimigos são fortes; é grande o número de Pessoas que me odeiam sem razão.
20. Eles me pagam o bem com o mal, porque eu tomo o partido dos justos e bons.
21. Ó CRIADOR, não me abandones! Não fiques longe de mim, meu UL!
22. Meu Salvador, vem depressa me socorrer!

■

Tehillim 39

1. PENSEI COMIGO MESMO tenho de tomar cuidado com o que falo, para não cair no pecado de reclamar contra o CRIADOR. Ficarei bem calado, especialmente quando estiver na presença de pessoas que não obedecem ao CRIADOR.
2. Então fiquei quieto como um mudo; nada falei, nem sequer coisas boas, e o resultado foi que a minha dor aumentou.
3. O meu coração pegou fogo dentro do peito enquanto pensava no problema.
4. Então finalmente pedi ao CRIADOR: CRIADOR, mostra-me o pouco tempo que me resta aqui na terra. Mostra-me como a vida é curta e eu sou frágil.
- 5-6. Que é a minha vida aos teus olhos? Nada! Tem apenas alguns momentos de duração. É verdade... Por mais rico e poderoso que seja o homem, a sua vida não passa de um breve vazio. Ele é uma simples sombra, que passa num instante. O homem se preocupa em vão com a vida; ele se esforça, ajunta riquezas que ficarão para pessoas estranhas!
7. Por isso, CRIADOR, Tu és a minha única esperança!
8. Liberta-me de todas as minhas maldades e pecados, para que não zombem de mim.
9. CRIADOR, fico calado diante de Ti, pois sei que este castigo veio de Ti.
10. Tira, CRIADOR, este castigo! Já não aguento mais receber os golpes da tua mão.
11. Quando castigas alguém por causa de seus pecados, tiras o que ele tem de mais precioso. Sim, a vida humana não passa de um sopro.
12. Ó CRIADOR, ouve a minha oração! Escuta os meus gritos pedindo socorro! Não fiques calado, vindo as minhas lágrimas rolares. Nesta terra eu sou apenas um viajante, como foram os meus pais; no entanto, sou teu convidado! Cuida de mim!
13. Desvia de mim esse teu olhar irado; deixa-me tomar fôlego para continuar vivendo, senão morrerei e desaparecerei para sempre.

■

Tehillim 40

- 1-2. ESPEREI COM CONFIANÇA pela ajuda do CRIADOR. Ele Se voltou para mim e ouviu meus pedidos de socorro. Ele me tirou do fundo de um poço de desespero e medo, de um atoleiro de lama. Ele me fez andar sobre a rocha e me deu passos firmes e certos.
3. Coloquei em minha boca uma nova canção, um hino de louvor ao nosso UL. Muita gente verá o que Ele fez por mim e, passará a respeitar o CRIADOR e confiar nEle.
4. Há muitas bênçãos para quem confia no CRIADOR, para quem não depende de homens orgulhosos, nem se apega aos mentirosos.

5. Meu CRIADOR, são muitos e formidáveis os milagres que tens feito para nós. Os teus planos são perfeitos. Ninguém pode ser comparado a Ti. Gostaria de anunciar ao mundo as tuas grandes obras, mas elas são tantas que não haveria tempo!

6-8. O que desejas do teu povo não são os sacrifícios e as ofertas; o teu prazer não são sacrifícios queimados, mas ouvidos prontos a obedecer a tua voz. Por isso, eu disse: Aqui estou eu, conforme foi escrito no livro. Minha maior alegria é fazer a tua vontade, ó meu UL. A tua Lei está gravada no meu coração.

9. Anunciei a todo o povo as boas notícias. O CRIADOR dá sua justiça aos homens! Não fiquei calado, e Tu sabes disso muito bem, ó CRIADOR.

10. Não guardei só para mim essas boas notícias. Anunciei em bom e alto som a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi do Meu povo o teu perdão e a tua verdade.

11-12. CRIADOR, não me deixes sem o teu amor constante; permite que eu seja protegido com tua bondade e tua verdade, porque os problemas que enfrento são grandes demais. Meus pecados me atrapalham a visão; são muitos, mais que os fios de cabelo em minha cabeça. Por causa deles, me sinto fraco e desanimado.

13-15. Por favor, CRIADOR, vem libertar-me! Depressa, socorre-me! Cobre de vergonha e desonra os inimigos que tentam acabar comigo. Faz seus planos falharem, porque eles se alegram com o meu sofrimento. Quando soffro, eles dizem: Bem-feito! Bem-feito! Por isso, ó CRIADOR, lança sobre eles a vergonha e o desprezo por causa dessa maldade.

16-17. Mas para quem Te ama, CRIADOR, e confia na tua salvação, eu desejo muita alegria e felicidade. Que eles possam sempre dizer: Glória ao CRIADOR! Eu sou pobre e necessitado, porém o CRIADOR Se importa comigo e cuida de mim. CRIADOR, Tu és o meu apoio, Tu és o meu Salvador! Vem salvar-me, vem depressa, ó meu UL.

■

Tehillim 41

1. UL'HIM ABENÇO A QUEM ajuda o necessitado. O CRIADOR salva essas pessoas no dia da dificuldade.

2. O CRIADOR protege e guarda suas vidas. Faz com que elas sejam felizes e não permite que caiam nas mãos de seus inimigos.

3. Quando estiverem doentes, o CRIADOR estará ao seu lado, cuidando delas com muito carinho.

4. Eu orei: Ó CRIADOR, sê bondoso para mim! Cura minha vida, porque pequei contra Ti.

5. Meus inimigos rogam pragas contra mim e perguntam: Quando será que ele vai morrer? Quando será esquecido pelos homens?

6. Quando vêm me visitar, fingem ser amigos e ter interesse no meu bem-estar, mas no fundo do coração sei que eles me odeiam e vivem espalhando esse ódio.

7. Meus inimigos cochicham contra mim em grupinhos. Fazem planos contra mim e espalham mentiras.

8. Ele está com uma doença mortal e desconhecida! dizem. Ele há de morrer em cima daquela cama!

9. Até meu melhor amigo, em quem eu confiava cegamente, me traiu! Quantas e quantas vezes nós comemos juntos!

10. CRIADOR, por favor, sê bondoso comigo! Devolve-me a saúde para que eu possa dar a essa gente o castigo que merece.

11. Tenho certeza de que Tu me amas porque não deixaste meus inimigos me destruírem.

12. Tu me protegeste porque sempre fiz o que é certo; por isso, viverei para sempre na tua presença.

13. Bendito seja, para sempre e sempre o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul. Sim! Amém/Amnao!

■

Tehillim 42

1. COMO A CORÇA procura ansiosamente um riacho, assim eu Te procuro e desejo, Ó UL.

2. Sinto sede do ETERNO, do UL vivo; quando será que poderei estar de novo na sua presença?

3. Dia e noite choro de saudade enquanto meus inimigos, para zombar de mim, perguntam: Então, onde anda esse seu UL?

4. Quando me lembro de como costumava ir à frente do povo que subia ao Templo para adorar, cantando de alegria e louvando ao CRIADOR, numa grande festa, minha vida fica cheia de tristeza.

5. Por quê? Por que ficar triste e desanimado? Tenha confiança no CRIADOR! Ainda voltarei a louvar o CRIADOR, meu UL e minha ajuda.

6. Sinto a minha vida abatida e por isso procuro lembrar o teu poder, enquanto moro nesta terra, entre o rio Jordão/Yardayan, o Monte Hermom e o Monte Mizar.

7. Todas as tuas ondas passaram sobre mim; fortes correntes de tristeza me encobrem, fazendo lembrar o barulho de grandes cachoeiras.

8. Mas, para vencer tudo isso, a cada dia o CRIADOR me dá o seu amor cuidadoso e constante. Durante as noites eu canto em seu louvor e oro ao meu UL, que me dá vida, dizendo:

9. Ó UL, minha Rocha, por que Te esqueceste de mim? Por que tenho de viver sofrendo e chorando por causa dos ataques dos meus inimigos?

10. Cada vez que eles, zombando, perguntam, Então, onde anda esse seu UL, é como se um de meus ossos fosse quebrado.

11. Por que ficar triste e agitado, meu coração? Não é preciso! Confie no CRIADOR; eu ainda louvarei o CRIADOR, o UL que sempre me ajuda.

■

Tehillím 43

1. Ó UL'HIM, JULGA COM justiça o meu caso! Resolve o meu problema com esses homens falsos e injustos, que não crêem em Ti.

2. Tu és o meu UL, minha única proteção. Por que me deixaste de lado? Por que tenho de viver sofrendo e chorando por causa dos ataques dos meus inimigos?

3. Manda a tua luz e a tua verdade para serem meus guias, para me levarem ao monte do teu santo Templo, à tua casa.

4. Então levarei minhas ofertas ao altar do ETERNO. Ele é a fonte da minha alegria e júbilo; eu O louvarei ao som da harpa. Sim, meu UL, eu Te louvarei!

5. Por que ficar triste e agitado, meu coração? Não é preciso! Confie no CRIADOR, pois ainda louvarei o CRIADOR, o UL que sempre me ajuda.

■

Tehillím 44

1-3. Ó UL'HIM, OUVIMOS com nossos próprios ouvidos as histórias dos teus grandes milagres. Nossos pais nos contaram como, em seus dias, Tu arrancaste desta terra os povos pagãos que aqui viviam, dando lugar ao nosso povo. Yaoshor'ul se tornou o dono de toda a terra dos povos expulsos, mas não foi por sua própria força, nem com suas armas. Eles venceram os inimigos e conquistaram a terra pela tua força, com a ajuda da tua mão direita e iluminados pela tua luz. Conseguiram isso porque Tu mostraste interesse e amor por eles.

4. Ó UL, Tu és o meu rei! Ordena e confirma a vitória de Yaoshor'ul, o teu povo.

5. Pois somente com a ajuda da tua força podemos vencer os nossos inimigos; podemos vencer quem nos ameaça, apenas porque confiamos no Teu Nome.

6. Não confio no meu arco e na minha espada para me salvar.

7. Porque foste Tu quem venceste nossos inimigos e cobriste de vergonha quem nos odiava.

8. O CRIADOR é nosso motivo de orgulho a todo instante; nós Te louvaremos para sempre.

9-10. No entanto, CRIADOR, Tu nos deixaste de lado e por isso passamos vergonha diante das nações. Já não vais conosco às batalhas, e por isso somos obrigados a fugir do inimigo; nossos adversários roubam as nossas riquezas.

11. Entregaste os yaoshorul'itas à morte, como ovelhas num matadouro; nosso povo foi espalhado pelo mundo inteiro.

12. Tu nos vendeste a troco de nada. Não nos deste qualquer valor.

13-14. As nações vizinhas zombam e riem de nós, por causa do que aconteceu. Somos motivo de riso, somos conhecidos por toda parte como gente ruim; todos os povos nos desprezam!

15-16. Onde quer que eu vá, sofro o mesmo vexame; Sou ofendido e ameaçado pelos inimigos que desejam vingança.

17. CRIADOR, por que tudo isso aconteceu? Nós não nos esquecemos de Ti, nem deixamos de cumprir nosso trato contigo.

18. Nossos corações não Te deixaram de lado, nossos pés não se desviaram do teu caminho.

19. Então, por que razão. Tu nos castigas nesta terra seca e sem vida? Por que mandas o teu povo para a morte?

20. Se tivéssemos esquecido. Quem é o nosso UL, se tivéssemos adorado imagens de ídolos,

21. O CRIADOR com certeza saberia, pois Ele conhece os segredos de cada coração.

22. Mas o fato é que justamente por sermos fiéis a Ti é que estamos sofrendo perigo de morte a todo instante somos como ovelhas prontas para o matadouro.

23. Acorda, CRIADOR! Por que continuas indiferente? Não nos abandones para sempre!

24. Por que escondes de nós o teu rosto e nem ligas para nossa miséria e desespero?

25. Já fomos tão humilhados que andamos com o rosto pegado ao chão, arrastando o corpo no pó.

26. Levanta-Te, CRIADOR, vem socorrer o teu povo! Salva-nos por causa do teu amor fiel e constante.

■

Tehillím 45

1. MEU CORAÇÃO ESTÁ cheio de bons pensamentos. Estou inspirado como um grande escritor, e dedicarei ao Rei minha bela canção.

2. Tu és o mais belo dos homens, as tuas palavras demonstram o teu grande amor, e por isso UL te abençoou eternamente.

3. Coloca a tua espada no cinto, grande guerreiro, coberto de glória e de majestade!

4. E cheio de majestade, marcha para a vitória, defende a humildade, a verdade e a justiça, parte para realizar grandes feitos!

5. Tuas flechas são afiadas e atingem sempre o coração dos teus inimigos; outros povos se tornam teus servos.

6. O teu trono, ó UL, é eterno; a justiça e a verdade são os símbolos do teu reino.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

7. Tu amas a justiça e odeias o pecado. Por isso, o CRIADOR, o teu o CRIADOR, encheu a Tua vida de alegria, alegria que Ele não deu a mais ninguém.
8. As tuas roupas são perfumadas com mirra, aloés e cássia. Nos teus palácios, onde as paredes são cobertas de marfim, ouvem-se os instrumentos de corda, tocando belas canções, para te alegrar.
9. Entre as mulheres do teu palácio há filhas de reis. Ao teu lado está assentada a rainha, usando jóias finas feitas do ouro puro de Ofir.
- 10-11. Ouça o meu conselho, princesa. Não fique remoendo lembranças de seu país e de seus pais. O rei, seu marido, está apaixonado pela sua beleza. Dê a ele atenção e respeito, porque agora ele é o seu mestre [maoro'eh].
12. Gente de Tiro virá lhe trazer presentes; pessoas poderosas virão lhe pedir favores.
13. A noiva, uma princesa real, está no interior do palácio; ela é muito bonita, e suas roupas são enfeitadas com fios de ouro.
14. Vestida de finas roupas bordadas, ela é levada à presença do rei; ao seu lado seguem várias jovens, suas damas de honra.
15. Que grupo alegre e jubiloso elas formam ao entrar no palácio real!
16. No futuro, haverá uma nova família real na terra; seus filhos serão príncipes e reis pelo mundo afora.
17. Tornarei o seu nome conhecido e famoso para sempre; os povos do mundo lhe darão honra para sempre!

■

Tehillím 46

1. UL'HIM É NOSSA proteção e nossa força. Ele é aquela ajuda na qual se pode confiar no dia da angústia.
2. Por isso, não ficaremos perturbados, mesmo que o mundo seja destruído, mesmo que as montanhas desabem dentro do mar.
3. Ficaremos tranquilos, mesmo se houver grandes enchentes e terremotos tão fortes que façam tremer os montes mais altos.
4. Há um rio que corre mansamente pela cidade do ETERNO, um rio que enche de alegria quem vive lá, o santo lugar onde vive o Grande CRIADOR.
5. O CRIADOR mesmo vive ali. Por isso, apesar da confusão por toda parte, ela permanece tranquila, guardada e protegida por Ele.
6. As nações gritam e se agitam iradas, mas quando UL fala, a terra se derrete submissa: Os povos se encolhem, com medo e respeito.
7. O CRIADOR do Universo está entre nós; Ele, o UL de Yaoshor'ul é a nossa proteção.
8. Venham, vejam as grandes obras do CRIADOR! Vejam como ele castigou várias nações com a destruição!
9. Ele acaba com a guerra em todo o mundo, quebrando as armas e queimando os carros de guerra.
10. Fiquem quietos! Saibam, de uma vez por todas, que Eu sou o CRIADOR! Todas as nações da terra hão de honrar o Meu Nome!
11. O CRIADOR do Universo está entre nós; Ele, o UL de Yaoshor'ul é a nossa proteção!

■

Tehillím 47

- 1-2. BATAM PALMAS, TODOS os povos! Louvem ao ETERNO cantando e gritando de alegria, pois UL, o Grande CRIADOR, é muito poderoso. Ele é o Rei de toda a terra.
3. Ele derrotou nossos inimigos e colocou outras nações debaixo de nossos pés.
4. Ele preparou esta terra para ser a nossa herança, porque nós somos a família de Yaoshor'ul, o povo a quem Ele ama.
5. O CRIADOR, subiu (ao céu) entre gritos de louvor, ao som de trombetas.
6. Cantem salmos para louvar ao CRIADOR! Cantem salmos para louvar ao nosso Rei.
7. O CRIADOR é o Rei de toda a terra; cantem com perfeição e beleza os seus louvores!
8. Assentado em seu santo trono, o CRIADOR reina sobre todas as nações.
9. Os líderes dos povos se juntam ao nosso povo para honrar o UL de Abrul'han. Eles entregarão ao CRIADOR toda a autoridade que têm, e Ele será honrado grandemente em toda a terra.

■

Tehillím 48

1. O CRIADOR É GRANDE! Ele merece ser louvado na sua cidade santa.
2. Vejam como é belo o seu santo monte Sião/Tzayan, ao norte de Yah'shua-oleym, a morada do grande Rei! Ele é a alegria do nosso povo!
3. Ali, o CRIADOR é conhecido como Protetor!
4. Os reis de outras nações se reuniram para atacar Yah'shua-oleym, mas acabaram fugindo, todos de uma só vez.
5. Quando viram nossa cidade, ficaram espantados, com muito medo, e fugiram correndo.
6. Foram derrotados pelo medo e sentiram dores como a mulher que vai dar à luz!
7. Pois Tu, CRIADOR, és capaz de destruir os grandes navios de guerra com uma ventania.

- 8.** Agora nós vimos com nossos próprios olhos, aqui mesmo, na cidade do CRIADOR do Universo, a cidade do nosso UL, um grande milagre, como aqueles que nossos pais nos contaram. Yah'shua-oleym permanecerá firme para sempre, porque o CRIADOR a sustenta!
- 9.** CRIADOR, aqui em teu Templo ficamos pensando e meditando no teu amor constante e fiel.
- 10.** O Teu Nome é conhecido por todo o mundo. Por toda a terra Tu és louvado porque todas as tuas ações revelam tua perfeita justiça.
- 11.** O povo de Yah'shua-oleym, das cidades de Yaohu'dah, deve cantar de alegria porque Tu julgaste seus inimigos.
- 12.** Percorram a cidade! Verifiquem por toda a parte, contem cada uma das torres!
- 13-14.** Examinem com cuidado os muros e torres de guerra; olhem bem para os palácios de Yah'shua-oleym. Assim vocês poderão contar a seus filhos e netos quem é o CRIADOR, e como Ele salvou a cidade. Ele é o nosso UL para sempre; Ele é o nosso Guia eterno.
-

Tehillím 49

- 1.** ATENÇÃO, TODOS OS POVOS! Ouçam bem o que digo! Escutem com cuidado todos os moradores da terra!
- 2.** Ouçam, pessoas importantes e humildes, ricos e pobres, ouçam as minhas palavras!
- 3.** Falarei sabedoria; minhas palavras revelarão pensamentos profundos e sábios.
- 4.** Cantarei ao som da harpa a resposta a um dos mais complicados problemas da vida:
- 5-6.** Não é necessário ter medo dos dias difíceis e do sofrimento! Quando sou perseguido pela maldade dos meus inimigos, que confiam em seu dinheiro e se orgulham de suas riquezas, fico tranquilo.
- 7.** Sei que, nenhum deles, por mais rico que seja, pode salvar seu irmão da morte e pagar ao CRIADOR o preço da salvação.
- 8-9.** O preço de uma vida é tão grande, que nem se pode pensar em pagar para continuar vivendo eternamente, sem enfrentar a morte.
- 10.** Sábios, tolos e ignorantes, todos eles morrerão! As suas riquezas ficarão nas mãos de outros.
- 11.** No fundo do coração pensam que a morte nunca vai chegar; pensam que viverão para sempre em suas terras e casas. Chegam a dar seus próprios nomes a suas propriedades!
- 12.** Mas o homem que gosta de exibir com orgulho as suas riquezas vai acabar morrendo, como qualquer animal.
- 13.** O que eles fazem é a mais completa loucura e, no entanto, ainda há pessoas que aplaudem quem age assim!
- 14.** Os homens são ovelhas, a sepultura é o curral e a morte é o apascentador. Quando chegam à cova, desaparece a glória dos homens e o reino dos mortos passa a ser o seu lar.
- 15.** Mas o CRIADOR livrará a minha vida do poder da morte porque quando eu morrer, Ele me receberá.
- 16.** Por isso, não fiquem tristes e desanimados vendo outros enriquecerem e se tornarem poderosos.
- 17.** Quando eles morrerem, não poderão levar coisa alguma consigo. Sua glória e seu sucesso não irão com eles!
- 18-19.** O homem pode passar toda a vida fazendo elogios a si mesmo, pode se tornar famoso pelas coisas boas que conseguiu para si, porém, mais cedo ou mais tarde, morrerá como todo mundo e irá para a escuridão eterna.
- 20.** O homem pode ter muita fama e riqueza, mas se não olhar a vida como UL a vê, morre como um animal qualquer.
-

Tehillím 50

- 1.** Ó PODEROSO UL'HIM, o CRIADOR, convoca toda a humanidade, de um lado ao outro da terra.
- 2.** A gloriosa luz do ETERNO brilha no alto do Monte Sião/Tzayan, o mais belo lugar do mundo.
- 3.** Nosso UL Se aproxima e fala com voz poderosa; à sua frente há um grande fogo que devora; à sua volta há uma forte tempestade.
- 4.** Ele veio para julgar Seu Povo; chamou os céus e a terra para serem testemunhas e disse:
- 5.** *Reúnam o Meu povo, aqueles que tomaram o compromisso de Me obedecer, oferecendo um sacrifício no meu altar.*
- 6.** O CRIADOR julgará o Seu Povo com a mais perfeita justiça; os céus anunciam que Ele é justo.
- 7.** *Ó Meu povo, escute bem o que vou falar! Estas são as minhas acusações contra você Yaoshor'ul; ouça bem porque Eu sou o seu UL!*
- 8.** *Não estou zangado por causa dos sacrifícios e das ofertas queimadas que vocês trazem diariamente ao meu altar.*
- 9.** *Mas bois e bodes não é o que realmente desejo receber de vocês.*
- 10.** *Porque todos os animais nas florestas, todo o gado que pasta sobre os montes, são meus!*
- 11.** *As aves dos montes e os animais do campo, todos eles Me pertencem.*
- 12.** *Se Eu tivesse fome, não precisaria lhes pedir coisa alguma, pois tudo que há no mundo é Meu.*
- 13.** *Não pensem que preciso da carne dos bois e do sangue dos cabritos que vocês oferecem no altar.*

- 14-15.** *O que realmente desejo de vocês é o seguinte: tenham sempre um coração, cheio de gratidão, e cumpram as promessas de obediência que Me fizeram; confiem em Mim quando estiverem em dificuldade. Assim Eu os salvarei, e vocês Me darão glória.*
- 16-17.** *Mas, ao pecador teimoso e desobediente, o CRIADOR diz: De que adianta ficar repetindo as Minhas ordens escritas e as Minhas promessas, se no fundo do coração você despreza minha disciplina e desobedece Minha Palavra?*
- 18.** *Você sente prazer em ver o ladrão roubar, e procura a companhia de quem rouba a mulher do próximo.*
- 19.** *Sua boca está sempre pronta a falar coisas ruins e espalhar mentiras.*
- 20.** *Com suas palavras de calúnia você procura destruir seu próprio irmão.*
- 21.** *Até agora estive calado, e por isso você pensou que Eu não me importava, mas agora, chegou a hora do seu julgamento. Eu lhe mostrarei todos os seus pecados.*
- 22.** *Pensem nisso e arrependam-se, todos vocês que deixaram o ETERNO de lado. Se recusarem, Ele destruirá cada um de vocês, e ninguém poderá lhes dar a menor ajuda para escapar.*
- 23.** *Sabem quem é que Me louva de verdade? É a pessoa que me dá a oferta de um coração agradecido! Quem se esforça para andar nos Meus Caminhos receberá a salvação do ETERNO.*
-

Tehillím 51

- Tehillím DE DA'OU'D, para ser cantado pelo cantor principal do Templo. Este salmo foi escrito quando o profeta Natã/Naok'ham acusou Da'oud de ter cometido adultério com Bath'Sheba. Ó UL'HIM DÁ-ME o perdão por causa do teu grande e fiel amor. Apaga a terrível mancha dos meus pecados pela tua misericórdia.
- 2.** Limpa-me completamente da minha culpa. Deixa-me limpo de pecados!
- 3.** Reconheço que pequei vergonhosamente, o meu pecado me persegue dia e noite.
- 4.** Pequei contra Ti, somente contra Ti. Eu sei que condenas o mal que cometi. Tu tens toda a razão em me castigar; o teu julgamento é perfeitamente justo.
- 5.** O fato é que já nasci pecador; sim, desde o momento que minha mãe me deu à luz.
- 6.** A tua vontade é ver a verdade no coração do homem; por favor ajuda-me a conseguir tua sabedoria no meu coração; ensina-me em particular.
- 7.** Limpa-me com o sangue purificador e ficarei puro de verdade. Lava-me e ficarei mais branco do que a neve.
- 8.** Agora que já me castigaste, fazendo todo o meu corpo sofrer, devolve-me a alegria que eu tinha antes.
- 9.** Não fiques olhando os meus pecados; apaga as minhas falhas todas.
- 10.** Cria em mim ó UL, um coração puro. Coloca dentro de mim pensamentos e desejos limpos e sinceros.
- 11.** Não me abandones, não tires de mim o teu Santo Espírito/Ruk'ha Kod'shua.
- 12.** Dá-me de volta a alegria da tua salvação; dá-me o desejo sincero de Te servir.
- 13.** Assim poderei ensinar teus caminhos a outros pecadores e eles voltarão a Ti arrependidos.
- 14-15.** Ó UL, meu Salvador, livra-me da culpa desse crime! Então cantarei louvores a Ti! Abre, CRIADOR, os meus lábios, e contarei ao mundo a tua justiça e o teu perdão.
- 16.** O que desejais de mim não são belos atos religiosos, trazer ofertas queimadas e sacrifícios! Se fosse esse o teu padrão de justiça, eu já teria trazido muitas ofertas.
- 17.** O que realmente exiges do pecador é um espírito humilhado. Tu não desprezarás a pessoa que tem o coração arrependido e muito triste por causa do pecado, ó UL!
- 18.** CRIADOR, continua a mostrar amor para com o povo de Yaoshor'u! Protege e defende Yah'shua-oleym! Não castigues o teu povo por causa dos meus pecados.
- 19.** Então, quando o meu coração estiver humilde e arrependido, Tu ficarás satisfeito com minhas ofertas de dedicação e com as ofertas queimadas, com os bois que eu trouxe como sacrifício ao teu altar.
-

Tehillím 52

- Tehillím DE DA'OU'D, para protestar contra seu inimigo Doegue, o edomita, que mais tarde matou a sangue frio 85 sacerdotes e suas famílias. Você se julga um grande herói, não? Cheio de força e poder, você se alegra com o terrível crime que cometeu. Mas o amor cuidadoso do ETERNO pelo Seu Povo é eterno, e por isso você será castigado!
- 2.** A sua língua é afiada como uma navalha! Assim você planeja suas maldades e pratica suas mentiras.
- 3-4.** Para você o mal vale mais que o bem, o errado vale mais que o certo. Você prefere mentir a falar a verdade! Homem mau e mentiroso, você gosta de destruir os outros com suas palavras.
- 5.** Por isso, o CRIADOR mesmo vai destruir você para sempre! Ele vai arrancar você de dentro de sua casa e riscará o seu nome da lembrança dos vivos.
- 6.** As pessoas obedientes ao CRIADOR verão o seu fim. Isso aumentará o respeito que elas têm pelo CRIADOR e lhes dará grande alegria, por verem a justiça divina em ação. Então, elas dirão:
- 7.** Vejam só o que acontece a quem confia em suas riquezas em vez de confiar no CRIADOR, fazendo maldades piores a cada dia que passa!
- 8.** Mas eu viverei por muito tempo ainda, protegido pelo CRIADOR, verde e firme como uma oliveira. Confio no amor constante e eterno do ETERNO!

9. Ó CRIADOR, serei eternamente agradecido a Ti, porque Tu deste ao perverso o castigo merecido. Louvarei o Teu Nome diante dos que confiam em Ti e porei minha esperança em Ti, porque Tu és bom!

■

Tehillím 53

1. O HOMEM QUE DIZ: o CRIADOR não existe, é completamente tolo. O resultado dessa idéia errada é a perda da moral, seguida de uma longa série de atos vergonhosos. Quem acha que o CRIADOR não Se importa com nossa vida é incapaz de fazer coisas boas e certas.
 2. Lá do céu o CRIADOR olha para a humanidade, procurando alguém que compreenda seus planos, procurando alguém que deseje obedecer a Ele.
 - 3-5. Mas, que adianta? A humanidade inteira se desviou do caminho certo e se perdeu. Todos os homens foram estragados pelo pecado. Não há um homem sequer que procure fazer o bem; não há nem um homem bom por natureza! Será que essa gente, vivendo em completo pecado, destruindo o Meu povo como quem come um pedaço de pão, não percebe a existência do ETERNO, nem tenta falar com Ele em oração? Mas em breve eles ficarão apavorados, sem saber por que, nem como. É que o CRIADOR espalha os ossos de quem maltrata Seu Povo! Serão humilhados porque foram rejeitados pelo CRIADOR.
 6. Quem dera que o CRIADOR surgisse agora de Sião/Tzayon para libertar Yaoshor'ul! Quando UL libertar o Seu Povo da opressão, os yaoshorul'itas voltarão a ser felizes de verdade.
-

Tehillím 54

1. Tehillím DE DA'OU'D. Foi escrito quando os moradores de Zife, a traição, foram contar a Sha'ul que Da'oud estava escondido em sua terra. Ó UL, salva-me com a força do Teu Nome! Mostra com o teu poder a minha inocência.
 2. Escuta com atenção as palavras da minha oração!
 3. Homens violentos procuram destruir minha vida; eles são cruéis, e na sua vida não existe lugar para o ETERNO.
 4. Mas comigo é diferente! O CRIADOR é quem me ajuda; o CRIADOR sustenta a minha vida.
 5. Ele devolverá o mal que os meus inimigos procuram me fazer. Ó CRIADOR, mostra a tua fidelidade e acaba com esses homens perversos!
 6. Então, eu Te oferecerei meus sacrifícios com alegria e gratidão. Louvarei o Teu Nome, porque Tu és bom.
 7. O CRIADOR me ajudou a vencer todos os meus problemas. Com alegria vi a destruição de meus inimigos.
-

Tehillím 55

1. ESCUTA A MINHA oração, ó UL! Não Te escondas quando eu peço a tua ajuda.
2. Ouve-me com atenção e responde-me! Eu não consigo entender meus problemas e estou muito perturbado.
3. Meus inimigos gritam ameaças contra mim; os homens maus me rodeiam. Lançam males sobre mim, com ódio e furor.
4. Dentro do peito, meu coração dispara dolorido, com medo da morte.
5. Sou dominado pelo medo e pelo pavor, o horror me oprime.
6. Eu disse: Quem dera que tivesse asas como uma pomba! Voaria para longe e viveria em paz.
7. Voaria rápido até os desertos distantes e viveria por lá mesmo.
8. Assim poderia achar um abrigo para escapar da tempestade.
9. CRIADOR; provoca confusão e desentendimento entre os meus inimigos, faz com que sejam destruídos pela sua própria violência.
10. De dia e de noite, giram pela cidade, andando sobre os muros. Espalharam a maldade e a miséria dentro de Yah'shua-oleyim.
11. Dentro dela existe morte e destruição; nas ruas acontecem assaltos e exploração.
12. Quem me ofende não é um inimigo. Se fosse, eu ainda poderia aguentar; poderia fugir e me esconder.
13. Quem está me traindo é você, meu companheiro, meu amigo do peito!
14. Costumávamos andar juntos, conversando alegremente enquanto íamos para o Templo do Criador com o Seu Povo.
15. Que a morte apanhe essa gente de surpresa, porque seus corações e seus lares estão imundos de pecado.
16. Mas eu pedirei ajuda ao CRIADOR e o CRIADOR me salvará.
17. Farei orações pela manhã, ao meio-dia e à noite; contarei ao CRIADOR os meus problemas e Ele me ouvirá.
18. Muita gente me persegue e tenta me destruir, mas Ele me salva e dá paz à minha vida.
19. O CRIADOR: O Rei Eterno: dará aos meus inimigos o que eles merecem, porque não respeitam ao CRIADOR, porque não se arrependem.
20. Este falso amigo atacou quem vivia em paz com ele; não cumpriu os compromissos que tinha feito.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

- 21.** Ele falava macio, mas no coração planejava a morte. Suas palavras pareciam ser doces como mel, mas na verdade eram facas afiadas.
- 22.** Entregue todas as suas preocupações ao CRIADOR. Ele levará o peso dos seus problemas. O CRIADOR nunca deixa o justo tropeçar e cair.
- 23.** CRIADOR, Tu lançarás meus inimigos no mais profundo abismo da destruição. Eles são assassinos e traidores; por isso vão morrer muito cedo; viverão apenas meia vida. Quanto a mim, confio em Ti para sempre!

■

Tehillím 56

- 1-2.** Ó UL'HIM, SALVA-ME com a tua graça! Os meus inimigos atacam dia e noite, procurando me destruir. Eles vigiam todos os meus passos para me matar a traição; meus inimigos são muitos e muito orgulhosos.
- 3.** Mas, quando eu sentir medo, confiarei em Ti.
- 4.** Sim, colocarei no CRIADOR a minha confiança e ficarei tranquilo. A minha vida provará que as promessas do ETERNO são verdadeiras! Eu confio no CRIADOR; simples homens não serão capazes de me destruir!
- 5.** Eles torcem o sentido de tudo que eu falo; só pensam em como me fazer mal.
- 6.** Fazem reuniões secretas; vigiam os meus passos, esperando a hora certa de acabarem com a minha vida.
- 7.** Ó UL, castiga meus inimigos conforme o tamanho de seus pecados. Na tua ira, derruba essas nações!
- 8.** Tu conheces bem as perseguições que eu sofri. Contaste e recolheste num jarro todas as minhas lágrimas. Anotaste cada lágrima no teu livro.
- 9.** No dia em que pedir a tua ajuda, meus inimigos fugirão! Estou bem certo de que o CRIADOR está do meu lado.
- 10-11.** Eu confio totalmente no CRIADOR! Glória ao CRIADOR pelas suas promessas! Não terei medo de coisa alguma porque confio no CRIADOR; simples homens não serão capazes de me destruir!
- 12.** Por isso, ó UL, cumprirei as promessas que Te fiz. Por toda a minha vida eu Te darei graças!
- 13.** Tu me salvaste da morte e não me deixaste tropeçar e cair. Assim, eu poderei andar na luz do ETERNO durante toda a minha vida.

■

Tehillím 57

- 1.** Ó UL'HIM, SALVA-ME com a tua graça! Tu és o abrigo da minha vida; eu me escondo debaixo das tuas asas até passar este grande perigo.
- 2.** Pedirei ajuda ao Grande CRIADOR; Ele é quem resolve todos os meus problemas.
- 3.** Lá do céu Ele me manda ajuda e me salva. Ele deixa envergonhados os meus inimigos. Faz tudo isso porque é fiel e tem um grande amor por mim.
- 4.** Estou cercado de leões ferozes: homens violentos, prontos para matar, prontos para destruir com suas mentiras a vida de outras pessoas.
- 5.** Ó UL, mostra o teu grande poder nos mais altos céus; faze a tua glória brilhar por toda a terra!
- 6.** Meus inimigos prepararam uma armadilha para mim. Sinto um medo terrível! Abriram uma cova em meu caminho, mas qual será o resultado? Eles mesmos vão cair nela!
- 7-8.** Meu coração está tranquilo e confiante, ó UL! Cantarei louvores e hinos a Ti! Acorda, minha vida! Acordem, líras e harpas! Vou acordar bem cedo, cantando!
- 9-10.** Entre as nações, em alta voz, cantarei hinos de gratidão e louvor a Ti, porque o teu grande amor é maior que os céus. Tu sempre és fiel e verdadeiro! Sempre!
- 11.** Sim, mostra o teu grande poder nos mais altos céus, ó UL! Faze a tua glória brilhar por toda a terra!

■

Tehillím 58

- 1.** ONDE ESTÁ A verdadeira justiça, soberano juízes? Autoridades, vocês estão sendo honestos quando julgam os homens?
- 2.** Não! De maneira alguma! Em vez disso, vocês fazem planos malvados e enchem a terra de violência.
- 3.** Gente pecadora, que desde o nascimento se afasta do ETERNO! Desde o berço vocês vêm seguindo um caminho errado, o caminho da mentira.
- 4-5.** Eles são venenosos como cobras! São cobras surdas, que nem o mágico mais experiente é capaz de encantar.
- 6.** Ó UL, quebra os dentes deles, porque são ferozes como leões fortes.
- 7.** Faze essa gente desaparecer como água que cai na areia do deserto. Torna inúteis as armas que eles usam.
- 8.** Que eles sejam como a lesma que se desmancha no lodo; que sejam como quem nasce morto e nunca vê o sol!
- 9.** O CRIADOR na sua ira os levará vivos numa tempestade. Sumirão mais depressa do que o tempo que o fogo leva para esquentar uma panela.
- 10.** O justo ficará feliz quando o castigo do ETERNO cair sobre os maus. Ele andará em segurança pelos lugares onde o sangue deles regou a terra.

11. Então todos vão entender que ser justo e obedecer ao CRIADOR traz uma grande recompensa, porque há um CRIADOR que controla a terra e julga os homens.

■

Tehillím 59

- 1.** HINO DE DA'LOUD. Foi escrito quando o rei Sha'ul mandou soldados cercarem a casa de Da'oud, para matá-lo. UL'HIM meu, salva-me dos meus inimigos! Não deixes que eles me alcancem.
- 2.** Salva-me de quem vive fazendo o mal, salva-me dos homens violentos e assassinos.
- 3.** Eles fazem planos cuidadosos para me matar à traição. Nada fiz de errado contra eles, mas os poderosos se juntam para me destruir, ó CRIADOR!
- 4.** Eu sou inocente, mas assim mesmo eles vêm me atacar. CRIADOR, levanta, vê o que está acontecendo e vem me ajudar.
- 5.** Tu, CRIADOR do Universo és o UL de Yaoshor'ul. Levanta e vem enfrentar as nações inimigas! Não tenho pena de ninguém que faz da maldade o seu modo de vida!
- 6.** Quando anoitece, eles vêm rondar a cidade e tentar descobrir onde estou, uivando como cachorros bravos.
- 7.** Gritam ofensas e ameaças horribéis, pensando: Ninguém vai nos ouvir!
- 8.** Mas Tu, CRIADOR, rirás dessa gente. Também vais zombar das nações inimigas de Yaoshor'ul.
- 9.** Ó UL, minha Força, tu és a minha esperança! Tu me proteges e eu fico em perfeita segurança.
- 10.** Meu o CRIADOR virá ao meu encontro para me ajudar com seu amor cuidadoso e fiel. Ele realizará a minha vontade quanto aos meus inimigos.
- 11.** Não acabes com eles de uma vez: para o povo não esquecer depressa a lição. Espalha meus inimigos pela terra, fracos e humilhados, ó CRIADOR, nossa proteção!
- 12-13.** Que eles sejam as vítimas de suas próprias mentiras e de seu orgulho! Que eles sejam castigados por Ti, com toda a tua ira. Acaba com eles! Assim todos saberão que o CRIADOR reina em Yaoshor'ul e reinará em todo o mundo!
- 14-15.** Quando anoitece, os meus inimigos vêm rondar a cidade, uivando como cachorros bravos. Andam para lá e para cá, procurando comida. Nunca acham o suficiente, e por isso ficam latindo e rosnando.
- 16.** Quanto a mim, cantarei louvores ao CRIADOR todos os dias, e me alegrarei pela sua força e pelo seu grande amor. Sim, Tu tens sido a proteção onde eu fico em segurança no dia do sofrimento.
- 17.** Ó UL, Força minha, sempre Te louvarei porque Tu és o refúgio onde fico em segurança. Eu Te louvarei porque Tu sempre mostras grande amor por mim.
-

Tehillím 60

- 1.** HINO DE DA'LOUD. Foi escrito quando Da'oud estava em guerra contra os syrios e Yao'ab garantiu a vitória de Yaoshor'ul, derrotando completamente um exército de edomitas no Vale do Sal, onde os yaoshorul'itas mataram 12.000 inimigos. Ó UL'HIM, TU nos deixaste de lado e espalhaste nossas tropas! Tu estás zangado, furioso conosco; por favor, volta a nos proteger!
- 2-3.** Nosso povo ficou abalado pelo medo. Parece uma parede rachada, prestes a cair. Por favor, ajuda nosso país a se recuperar. Tu fizeste o teu povo ser derrotado; teus golpes deixaram o povo desorientado e confuso, como quem bebeu vinho forte.
- 4-5.** Tu nos deste uma bandeira para ser levada, a bandeira da tua verdade. Ficaremos todos juntos dela! Assim, os teus amados serão salvos; Tu usarás teu braço poderoso para nos livrar. Responde-nos depressa!
- 6-7.** Cantarei de alegria porque o CRIADOR, na sua santidade, prometeu nos ajudar. Ele disse: Eu ainda sou dono de Siquem, do vale de Sucote/Sukkós, de Ga'ul-iod e de Manassés/Menashe. Efraim/Efrohim continuará possuindo guerreiros valentes e Yaohu'dah a produzir os meus reis escolhidos.
- 8.** Moabe será o escravo humilde que há de lavar meus pés; Edom apanhará as minhas sandálias empoeiradas. Gritando, anunciarei minha vitória sobre a Filistia/Palestina!
- 9-10.** Quem me levará, como grande vencedor, às fortalezas de Edom? Somente Tu, ó UL, és capaz disso, mas Tu nos deixaste de lado e não acompanhas nossos soldados na batalha!
- 11.** Ó CRIADOR, volta! Vem ajudar-nos nesta situação difícil, porque a ajuda do homem não vale nada!
- 12.** Com a ajuda do ETERNO realizaremos grandes feitos. Ele mesmo pisará os nossos inimigos!
-

Tehillím 61

- 1.** ESCUTA-ME Ó UL'HIM! Ouve os meus pedidos, a minha oração!
- 2.** Mesmo estando tão longe, nos fins do mundo, pedirei a tua ajuda; quando o meu coração estiver abatido e fraco, leva-me para o lugar seguro e protegido que não posso alcançar sozinho.
- 3.** Tu és a minha fortaleza segura, onde encontro proteção contra o inimigo.
- 4.** Viverei para sempre na tua presença e sempre procurarei abrigo debaixo da tua proteção.
- 5.** Tu ouviste as promessas que eu Te fiz e me deste as bênçãos guardadas para quem Te ama e respeita.
- 6.** Tu me darás muitos anos a mais de vida; minha vida valerá por muitas gerações, por muitas vidas!
- 7.** Viverei bem perto do CRIADOR para sempre. Serei guardado pelo amor e pela fidelidade do ETERNO.

8. Então cantarei hinos ao CRIADOR durante toda a minha vida, dia após dia, para cumprir as promessas que fiz a Ele.

■

Tehillím 62

1. UL'HIM É MINHA única esperança; confio nEle e fico tranquilo, porque Ele é o meu Salvador.
2. Ele, somente Ele, é a minha Rocha, o meu Salvador, a minha Proteção segura. Os problemas da vida nunca conseguirão me derrotar completamente!
3. Mas, o que é isto? Até quando vocês vão se jogar contra mim, procurando me derrubar como se eu fosse uma parede oca, um muro prestes a cair?
4. Vocês só pensam em me derrubar do trono; para isso usam a mentira e o fingimento, tendo o coração cheio de ódio.
5. Mas o CRIADOR é minha única esperança; confio nEle e minha vida fica tranquila. Ele é a fonte da minha esperança!
6. Ele, somente Ele, é a minha Rocha, o meu Salvador, a minha Proteção segura. Os problemas da vida não conseguirão me derrubar!
7. Minha salvação e minha boa fama dependem somente do ETERNO. Em o CRIADOR estão a minha firmeza e a minha proteção.
8. Ó Meu povo, confie no CRIADOR a cada momento. Leve a Ele todo o peso de seu coração, pois o CRIADOR é a nossa proteção.
9. Os homens nada valem; são falsos; sejam eles de famílias importantes ou de origem humilde; juntos pesam menos que o ar numa balança.
10. Não confiem nas riquezas obtidas com roubo nem se orgulhem do que ganharam com a exploração. Se vocês ficarem ricos, não entreguem seus corações à riqueza.
11. Eu ouvi e acredito no que o CRIADOR já falou: O poder pertence ao ETERNO!
12. Sim, CRIADOR! E Tu também és a fonte do amor fiel porque Tu dás a cada um o que merece, conforme as suas ações.

■

Tehillím 63

1. Tehillím DE DA'OU'D, escrito enquanto ele estava escondido no sertão da Yaohu'dah. Ó UL'HIM, MEU o CRIADOR poderoso, toda manhã cedinho já vou Te procurar! Preso nesta terra seca, meu corpo e minha vida têm sede de Ti.
2. Quem me dera estar na tua casa para ver teu poder e tua glória.
3. Eu Te louvo, porque sentir o teu amor fiel e constante vale mais que a própria vida.
4. Certamente vou Te louvar durante toda a minha vida. Levanto as minhas mãos e oro a Ti, confiado em teu poder.
5. Tu darás à minha vida muito mais do que ela precisa, e eu Te louvarei com as minhas palavras.
6. Acordado, de noite, fico pensando em Ti. Atravesso a madrugada lembrando a tua bondade.
7. Tu me ajudas constantemente; debaixo dos teus cuidados eu canto alegre, bem protegido.
8. A minha vida depende totalmente de Ti, porque a tua mão direita me sustenta.
9. Por outro lado, quem procura me destruir será levado para o fundo do reino dos mortos.
10. Morrerão de modo violento; não serão enterrados, e servirão de comida para os cachorros selvagens.
11. Mas Eu me alegrarei no CRIADOR. Quem confia no CRIADOR vive feliz porque Ele tapará a boca dos mentirosos.

■

Tehillím 64

1. ESCUTA-ME Ó UL'HIM, quando eu Te contar os meus problemas! Protege a minha vida dos planos maus de meus inimigos.
2. Esconde-me desses malfetores e criminosos.
3. Suas línguas são afiadas como espadas. Eles atiram contra mim palavras agudas como flechas.
4. Querem me destruir à traição; atacam o justo de repente, e não têm medo de ser castigados.
5. Eles se animam para fazer coisas erradas. Fazem reuniões: secretas para traçar seus planos malvados, pensando: Aqui ninguém nos achará!
6. Procuram oportunidades e maneiras de fazer o mal. Passam longas horas planejando e descobrindo maldades no fundo de seus corações.
7. Mas o CRIADOR mesmo derrubará essa gente com suas flechas. De repente eles cairão por terra, mortalmente feridos.
8. Tropeçarão e cairão; seus planos virarão contra eles. Todos se afastarão deles, vendo o seu fim.
9. Quando isso acontecer, todos respeitarão ao CRIADOR e reconhecerão como Ele é grande e poderoso; entenderão e contarão uns aos outros os seus milagres.
10. Os justos se alegrarão por causa do CRIADOR, e confiarão ainda mais nEle. Quem anda pelos retos caminhos do ETERNO vibrará de alegria.

■

Tehillím 65

1. Ó UL'HIM, AQUI em Sião/Tzayan nós esperamos em Ti, com plena confiança. Nós Te cantaremos glória e cumpriremos as nossas promessas.
- 2-3. Tu respondes às orações, e por isso todos os homens Te procurarão, querendo receber o perdão. Mesmo que os nossos pecados de injustiça e desobediência sejam muitos, Tu nos perdoas.
4. Ah, como são felizes as pessoas que Tu escolhes para se aproximarem de Ti e viverem na tua presença. Viver junto de Ti nos deixará muito alegres, por causa da tua bondade.
5. Com grandes milagres, ó UL, nosso Salvador, Tu nos respondes. Mostras a tua justiça, livrando-nos dos inimigos. Tu és a única esperança do homem, em toda a terra, e também sobre os mares e oceanos, a qualquer distância.
6. Tu formaste e firmaste os montes com o teu grande poder em ação.
7. Tu acalmas a fúria dos mares, o barulho forte das ondas e a gritaria violenta das nações.
8. Nos pontos mais distantes do mundo os teus milagres causam admiração ao homem. O nascer e o pôr-do-sol cantam hinos de alegria por tua causa.
9. Tu mandas a chuva para regar a terra; assim o solo fica rico e produz muito. Os rios do ETERNO nunca secam. Tu preparas a terra, e ela produz ricas colheitas de cereais.
10. A chuva rega as plantações, amolece a terra, dissolve os torrões e faz as sementes brotarem por toda parte.
11. Mostras toda a tua bondade dando ótimas colheitas. Por onde Tu passas as árvores se enchem de frutos,
12. Os pastos secos do sertão ficam verdes e os montes se cobrem de flores coloridas.
13. Os campos ficam cheios de rebanhos, nos vales brotam as espigas de trigo e cevada. Toda a terra vibra e canta de alegria.

■

Tehillím 66

1. GRITE LOUVORES A o CRIADOR, toda a terra!
2. Anunciem com salmos a sua glória! Venham todos, cantar louvores a Ele!
3. Digam ao CRIADOR: Como despertam admiração as tuas obras! Por causa do teu grande poder, teus inimigos se rendem e Te obedecem.
4. Toda a terra há de Te adorar, cantando salmos e hinos para louvar o Teu Nome.
5. Venham todos, venham ver os grandes feitos do ETERNO! Vejam os grandes milagres que Ele fez em favor do Seu Povo!
6. Abriu um caminho seco pelo meio do Mar Vermelho! Yaoshor'ul atravessou o Rio Jordão/Yardayan sem sequer molhar os pés! Que dia feliz para o nosso povo!
7. Ele reina para sempre sobre toda a terra, por causa de seu grande poder. Cuidado rebeldes, não tentem se revoltar porque o CRIADOR observa de perto as nações.
8. Povos do mundo, louvem o nosso UL, cantando glórias em bom e alto som!
9. É Ele quem protege nossa vida e não nos deixa tropeçar.
10. Tu, ó UL, nos puseste à prova. Tu nos colocaste no fogo para nos purificar, como se faz com a prata.
11. Tu nos prendeste na tua prisão e colocaste grandes pesos sobre nossas costas.
12. Depois fomos esmagados pelos exércitos inimigos. Passamos pelo fogo e pela água, mas depois de tudo isso Tu nos deste um lar bom e espaçoso.
- 13-14. Agora eu quero trazer ao teu Templo os meus sacrifícios queimados, para cumprir minhas promessas, as promessas que fiz quando estava passando por dificuldades.
15. Aqui estão os meus sacrifícios: carneiros, cabritos e bezerros gordos e sem defeito. A fumaça dos sacrifícios subirá perante Ti.
16. Venham, ouçam todos vocês, que amam e obedecem ao CRIADOR! Vou lhes contar tudo que Ele fez por mim.
17. Orei a Ele pedindo ajuda e dando louvor.
18. Se eu tivesse guardado lugar para o pecado no meu coração, o CRIADOR nunca teria me ouvido!
19. Mas Ele me ouviu! Ele atendeu à minha oração!
20. Louvado seja o CRIADOR porque Ele não rejeitou a minha oração, e não deixou de me dar seu amor constante e fiel.

■

Tehillím 67

1. QUE UL'HIM NOS salve com a sua graça e nos abençoe! Que a luz de seu rosto brilhe sobre nós.
2. Assim saberemos por onde Ele quer que nós andemos. Assim todas as nações conhecerão a sua salvação!
3. Todos os povos da terra vão Te agradecer, ó UL.
4. Os homens ficarão muito alegres e cantarão hinos porque Tu julgas os povos com justiça e guias a vida das nações.
5. Todos os povos da terra hão de Te louvar, ó UL, todos os povos!
- 6-7. A terra produziu grandes colheitas porque o CRIADOR, o nosso UL nos abençoou. Por isso, todos os povos da terra respeitarão ao CRIADOR; até nos lugares mais distantes Ele será louvado.

Tehillím 68

- 1.** UL SE LEVANTOU! De repente todos os seus inimigos fugiram da sua presença! Somem os que odeiam ao CRIADOR!
- 2.** Tu espalhas teus inimigos como o vento espalha a fumaça. Os pecadores desaparecem na presença do ETERNO, como a cera se derrete no fogo.
- 3.** Os justos, ao contrário, sentem prazer e cantam de alegria na presença do ETERNO. Exultam e ficam contentes.
- 4.** Cantem ao CRIADOR, louvem o Seu Nome com salmos! Dêem honra a quem anda rapidamente sobre as nuvens; é o CRIADOR, o motivo para sua alegria.
- 5.** Pois Ele é o Pai dos órfãos; Ele faz justiça às viúvas. O CRIADOR cuida deles desde o Santo Lugar onde vive.
- 6.** O CRIADOR dá uma grande família às pessoas solitárias, liberta os presos e lhes dá riqueza e felicidade. Para os rebeldes, porém, Ele dará fome e terra seca.
- 7-8.** Ó UL, quando Tu guiaste o teu povo através do deserto naquela grande marcha, a terra tremeu e os céus deixaram cair à chuva, na tua presença. Até o Monte Sinai/S'neah tremeu diante da tua presença, ó UL de Yaoshor'ul.
- 9-10.** Sim, deste chuva ao teu povo quando a terra já estava seca e não produzia mais. Então Yaoshor'ul viveu tranquilo em sua terra porque Tu, com grande bondade, deste casa e alimento a quem precisava.
- 11-13.** O CRIADOR falou e os inimigos fugiram, reis e seus exércitos. As donas de casa, em grande número, levaram as boas notícias e repartiram as riquezas conquistadas. Mulheres humildes, que viviam junto aos currais de ovelhas ficaram cobertas de prata e ouro, belas como pombas.
- 14.** Quando UL espalhou os exércitos inimigos, foi como o calor da primavera derretendo a neve no Monte Salmom.
- 15-16.** Os Montes de Basã, altos e belos, foram criados pelo CRIADOR, mas Ele escolheu o Monte Sião/Tzayan para ser a sua morada. Por que, montes de Basã, vocês estão com inveja? Saibam que Sião/Tzayan será a eterna morada do ETERNO.
- 17.** Cercado por milhares de carros, o CRIADOR deixa o Monte Sinai/S'neah e vem para sua morada, no Monte Sião/Tzayan.
- 18.** Ele subiu às alturas, vencendo o próprio cativeiro. Recebeu dons para os homens, até para os rebeldes, e assim o CRIADOR se faz presente no meio deles.
- 19.** Louvado seja o CRIADOR Ele leva nossos problemas e nos dá a sua salvação.
- 20.** O nosso UL tem o poder para nos livrar. Ele, o CRIADOR, é quem nos pode livrar da morte.
- 21.** Mas Ele destrói violentamente os seus inimigos, rebeldes e pecadores.
- 22-23.** O CRIADOR prometeu: Mostrarei aos yaoshorul'itas onde se esconderam seus inimigos, seja nos montes de Basã, seja no fundo dos mares, para Yaoshor'ul se vingar completamente deles. Os cachorros de Yaoshor'ul comerão a carne dos inimigos de Meu povo.
- 24.** Aos poucos, o cortejo do ETERNO, o meu Rei, se aproxima do Templo.
- 25.** À frente vão os cantores, atrás vêm os músicos tocando instrumentos de corda. Entre eles vêm as moças tocando pandeiros.
- 26.** Todos a congregação deve louvar ao CRIADOR! é do ETERNO que Yaoshor'ul recebe a bênção.
- 27.** À frente do povo marcha a tribo de Benyamín, filho mais novo de Yah'kof. Logo atrás vêm os príncipes de Yaohu'dah e seus acompanhantes, seguidos dos príncipes de Neftali e Zabulon.
- 28.** Ó UL, junta toda a tua força, o teu poder que usaste para nos ajudar.
- 29.** Por causa do amor ao teu Templo, os reis da terra trarão presentes a Ti, em Yah'shua-oleym.
- 30.** Repreende nossos inimigos, ó UL; o Egypto e as outras nações poderosas à nossa volta. Humilha as nações que exigem impostos aos povos mais fracos; castiga as nações que amam a guerra.
- 31.** O Egypto manda seus presentes por meio de homens muito importantes; a Etiópia traz as mãos cheias de tesouros para oferecer ao ETERNO.
- 32-33.** Reinos da terra, cantem salmos de louvor ao CRIADOR, a Ele que vive acima de todos os céus eternos. Ougam a sua voz poderosa como o trovão.
- 34.** Ao CRIADOR pertence o poder! Ele é rei sobre Yaoshor'ul e mostra toda a sua grandeza ao Seu Povo. Os céus revelam aos homens o grande poder do ETERNO.
- 35.** Ó UL, Tu revelas tua grandeza no teu Templo! Tu, ó UL de Yaoshor'ul, das força e poder ao teu povo. Louvado seja o CRIADOR!

Tehillím 69

- 1.** SALVA-ME Ó UL'HIM! As águas subiram muito e estou quase me afogando.
- 2.** Meus pés afundam cada vez mais na lama; não consigo me firmar em pé; rios profundos ameaçam me cobrir completamente.
- 3.** Já estou cansado de gritar pedindo ajuda, minha garganta está seca; meus olhos já estão fracos de tanto chorar, esperando o meu UL entrar em ação.
- 4.** Muita gente me odeia sem qualquer motivo; tenho tantos inimigos que é impossível contar, gente poderosa que tenta me matar à traição. Eles me obrigam a pagar por crimes que não cometi.
- 5.** Ó UL, Tu conheces muito bem as minhas culpas; sabes que sou um perfeito tolo.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

6. Ó CRIADOR, ó UL, do Universo, não permitas que outras pessoas que confiam em Ti percam a esperança e a fé por minha causa. Não deixes que elas sejam envergonhadas, ó UL de Yaoshor'ul!
7. Pois venho passando por todos esses sofrimentos, sofrendo as maiores vergonhas por amor a Ti.
8. Até meus irmãos se afastam de mim e fingem não me conhecer!
9. O grande interesse que tenho por Ti e pela tua casa arde como uma fogueira dentro de mim. Por isso, teus inimigos me atacam como fazem contigo, com ofensas e mentiras.
10. Enquanto eu jejuava e chorava diante de Ti, eles zombavam e riam de mim!
11. Quando me vesti de pano grosso de saco, mostrando tristeza e humilhação todos começaram a rir e zombar de mim.
12. Nas rodinhas de amigos, por toda a cidade sou o assunto do dia; até os bêbados fazem cantigas zombando de mim!
13. Mas, apesar de tudo isso, continuarei orando a Ti, CRIADOR. Eu sei que a hora feliz da tua resposta se aproxima. Ó UL, responde a minha oração, pelo teu grande amor e pela tua fidelidade como Salvador!
14. Tira-me desse atoleiro; não me deixes afundar na lama. Salva-me dos meus inimigos e das águas profundas!
15. Não deixes que este rio profundo me carregue, não me deixes afundar! Não deixes que se feche a boca do poço onde fui jogado!
16. Ó CRIADOR, responde-me! O teu amor cuidadoso e fiel é bom demais para mim. Olha para os meus problemas e ajuda-me, conforme a tua rica misericórdia.
17. Não Te escondas deste teu servo! Vê como estou cercado de problemas e responde-me depressa.
18. Ó CRIADOR, chega bem perto de mim e seja meu Salvador! Salva a minha vida dos meus inimigos!
19. Tu bem sabes como eles me ofendem, sabes a vergonha que passo por causa deles. Tu conheces todos os meus inimigos!
20. O desprezo dessa gente cortou o meu coração e eu perdi a vontade de viver; Esperei que algum deles tivesse pena de mim, mas foi em vão. Ninguém, ninguém veio me consolar!
21. Quando eu estava com fome, eles me deram veneno para comer; quando eu estava morto de sede, eles me deram vinagre.
22. Suas alegrias não de se transformar em desgraça; a sua tranquilidade acabará em sofrimento.
23. A luz de seus olhos se transformará em trevas; viverão fracos para sempre.
24. Lança sobre eles a tua ira; queima essa gente com o fogo do teu furor!
25. Faze com que as suas casas fiquem abandonadas e desertas!
26. Eles procuram destruir as pessoas castigadas por Ti e aumentam os sofrimentos de quem Tu feriste.
27. Ajunta um a um os pecados deles, e não lhes dês o teu perdão!
28. Risca essas pessoas do livro dos vivos; não deixes que elas permaneçam para sempre ao lado dos justos.
29. CRIADOR, vê como estou desesperado e triste! Vem socorrer-me e colocar-me em lugar seguro.
30. Então cantarei louvores a Ti, ó UL. Darei glórias ao CRIADOR com cânticos de gratidão!
31. Isso vale mais para o ETERNO do que o sacrifício de um touro ou de um boi.
32. Os fracos e humildes verão isso e ficarão muito alegres. Quem procura viver junto ao CRIADOR tem sempre uma esperança nova no coração.
33. O CRIADOR sempre responde a quem precisa dele e nunca despreza quem está dominado pela dor;
34. Dêem glória ao CRIADOR, céus e terra! Louvem ao CRIADOR os mares e tudo que vive neles.
35. Pois o CRIADOR salvará Yah'shua-oleyem e reconstruirá as cidades de Yaohu'dah. Lá os yaoshorul'itas viverão em paz e serão donos de sua terra para sempre.
36. As famílias dos servos do ETERNO ganharão as cidades de Yaohu'dah como herança; nela viverão os que amam o CRIADOR.

■

Tehillim 70

1. UMA SÚPLICA DE Da'oud, para ser cantado pelo cantor principal do Templo. Ó UL'HIM, VEM me livrar! Ó CRIADOR, vem socorrer-me depressa!
2. Cobre de vergonha os que procuram acabar com a minha vida. Impede a ação dessa gente! Acaba com a reputação dos meus inimigos!
3. Sejam castigados por causa de sua maldade essas pessoas que riem da minha desgraça.
4. Enche com a tua alegria e felicidade os que Te procuram. Os homens que amam a tua salvação Te louvarão dizendo: o CRIADOR é grande e poderoso!
5. Eu sou fraco e estou passando por terríveis necessidades. Por isso, ó UL, vem socorrer-me depressa! Tu és o meu apolo, Tu és o meu Salvador! Ó CRIADOR, não demores!

■

Tehillim 71

1. CRIADOR, TU ÉS o meu abrigo. Não me deixes ser envergonhado!
2. Por causa da tua justiça, devolve-me a liberdade perdida. Presta atenção à minha oração e salva-me.
3. Sê para mim uma Rocha firme, onde eu sempre encontre proteção. Eu sei que Tu já ordenaste a minha salvação, pois Tu és a minha proteção, a minha fortaleza.
4. Meu o CRIADOR, livra-me do homem perverso, das maldades do homem injusto e cruel.

5. Tu, UL (CRIADOR), és a minha esperança. Eu confio em Ti desde a infância!
6. Sim, desde o meu nascimento, Tu tens sido o meu apoio; Tu me deste vida, e por isso eu canto glórias a Ti a todo instante.
7. Muita gente acha que o que me aconteceu foi milagre, mas tudo aconteceu porque Tu és o meu forte auxílio.
8. Por isso, eu Te louvo com minhas palavras de dia e de noite. Eu dou glória a Ti a todo instante.
9. E agora que estou velho e fraco, por favor, não me rejeites nem me deixes de lado!
10. Meus inimigos já se reuniram para fazer planos contra a minha vida, dizendo:
11. O CRIADOR o abandonou! Vamos atrás dele; desta vez ele não escapará de nós! Ninguém o salvará!
12. Ó UL, não Te afastes de Mim! Meu o CRIADOR, vem depressa me socorrer!
13. Destrói os meus inimigos! Joga por terra o nome que eles têm, para ficarem envergonhados diante de todos os homens.
14. Eu continuarei a confiar em Ti e louvarei o Teu Nome cada vez mais.
15. Contarei ao mundo a tua bondade e justiça; direi de todas as coisas que fizeste para me salvar. Foram tantas que eu nem posso imaginar seu número!
16. Vivo sustentado pela força do CRIADOR, e por isso vivo contando aos outros que somente Ele é justo e bom.
17. Ó UL, Tu tens sido o meu mestre, desde a minha infância; hoje sou velho, mas nunca deixei de contar a outros os teus grandes milagres.
18. Não me abandones, ó UL, agora que estou velho e de cabelos brancos. Ainda quero contar aos jovens de hoje (e aos filhos deles) os teus grandes feitos e o teu poder.
19. A tua justiça, ó UL, é mais alta que os céus. Tu tens feito grandes milagres; quem pode ser comparado a Ti? Ninguém!
20. Tu me deixaste passar por terríveis problemas e tristezas, mas ainda me devolverás a alegria de viver, tirando-me da cova funda em que eu caí.
21. Tu me darás muito mais honra do que eu tinha antes; Tu voltarás a me consolar das tristezas.
22. Por isso, eu Te louvarei com a música dos instrumentos de corda, a lira e a harpa. Cantarei salmos para mostrar ao mundo que Tu és fiel, ó Santo de Yaoshor'ul.
23. Cantarei bem alto, de tanta alegria, quando eu Te louvar. Todo o meu ser vibrará de alegria porque Tu me salvaste.
24. Além disso, falarei a todo instante da tua justiça e bondade, porque Tu castigaste os que procuravam me destruir. Todos eles estão derrotados e envergonhados!

■

Tehillim 72

1. Ó UL'HIM, AJUDA o rei a governar com a tua justiça. Ajuda o filho do rei a andar em santidade.
2. Ajuda o rei a governar o teu povo com justiça, tratando ricos e pobres da mesma maneira.
3. As montanhas e morros darão muitos frutos e o povo viverá em paz, por causa do governo justo do rei.
4. Ele fará justiça aos aflitos e ajudará as famílias pobres, mas castigará o ladrão e explorador dos fracos.
5. Assim, os pobres e humildes amarão e respeitarão ao CRIADOR através dos anos, enquanto existirem sol e lua no céu.
6. Faze com que o reinado de meu filho seja tão bom para o povo como a chuva forte da primavera: a chuva que rega a terra antes da colheita!
7. Que durante o seu reinado haja muitos homens justos e a paz seja eterna!
8. Estende o seu reino de um oceano a outro; que meu filho possa reinar desde o rio Eufrates até os confins da terra!
9. Os habitantes do deserto se curvarão diante dele; os seus inimigos, humilhados, se arrastarão a seus pés.
10. Os reis das terras junto ao Mar Mediterrâneo, até a terra de Társis/Tarshish, lhe pagarão impostos. Os reis de Sabá e Sebá lhe trarão presentes.
11. Sim! Reis de todo o mundo virão se curvar perante ele, e todos os povos da terra serão seus servos.
12. Isso acontecerá porque ele ajudará quem precisar de ajuda, ao pobre, ao fraco e a quem não tiver recursos.
13. Com amor, ele se interessa pelos fracos e necessitados; ele salva os que não têm mais esperança de salvação.
14. Ele dá grande valor à vida humana e salva os pobres e humildes da exploração e da violência.
15. Que o rei tenha longa vida e receba grandes riquezas em ouro puro de Sabá! Todo o povo fará orações constantes em favor dele, e o Louvará todo dia.
16. Durante seu reinado a terra produzirá cereais com fartura; até no alto dos montes haverá belas plantações. A terra produzirá tanto quanto o Lebanon, e as cidades ficarão tão cheias de gente quanto os campos estão cobertos de capim.
17. O nome do rei será famoso e respeitado para sempre; sua memória ficará para sempre, como o sol. Ele será uma bênção para todos os homens, e todos os povos lhe darão louvor.
18. Bendito seja o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul! Ele é o único que faz grandes milagres.
19. Bendito seja o seu nome glorioso, para sempre! Que a terra inteira fique cheia da sua glória! Amém/Amnao!

20. Aqui terminam os salmos de Da'oud, filho de Jessé/Yao'shai.

■

Tehillim 73

- 1.** É VERDADE! COMO UL é bom para Yaoshor'ul, para as pessoas que têm corações puros.
- 2.** Mas eu quase tropecei e caí. Por pouco abandonei o caminho certo.
- 3.** Meu problema é que eu tinha inveja dos orgulhosos, vendo o sucesso e a felicidade dos maus.
- 4.** Para eles a vida é tranquila e sem preocupações. Eles têm boa saúde, estão sempre gordos e fortes.
- 5.** Eles não precisam se cansar; nem passam pelos problemas e dificuldades dos outros homens.
- 6.** Por isso exibem seu orgulho como se fosse uma jóia; por isso a violência cerca suas vidas como uma roupa cobre o corpo.
- 7.** Por causa de sua riqueza, seus olhos desejam tudo que seus corações imaginam.
- 8.** São perversos por natureza; conversam com muito orgulho sobre as suas maldades e mentiras.
- 9.** Fazem ameaças contra o próprio UL e suas calúnias se espalham por toda a terra.
- 10.** Por isso o povo confuso, procura orientação com esses homens e aceita tudo o que eles dizem, como se fosse água pura da fonte.
- 11.** E ainda pergunta: Será que o CRIADOR sabe o que está acontecendo? Será que o Grande CRIADOR entende o que se passa na terra?
- 12.** Vejam bem o que acontece com os orgulhosos! Eles não precisam se esforçar; vivem tranquilos e suas riquezas aumentam a cada dia.
- 13.** Será que foi à toa que eu me esforcei para não pecar e permanecer puro?
- 14.** Vejam qual foi o resultado: sofrimento e problemas durante toda a vida!
- 15.** Se eu tivesse realmente dito essas coisas, seria um traidor do povo do ETERNO.
- 16.** Mas realmente é muito difícil entender esse fato – o sucesso de pessoas que desprezam ao CRIADOR!
- 17.** Até que um dia, quando estava no Templo do Criador, entendi o triste destino reservado para essa gente.
- 18.** O CRIADOR os colocou num caminho bastante liso, onde eles vão escorregando até caírem na mais completa destruição.
- 19.** Eles serão destruídos de repente, destruídos completamente por aquilo que mais temem.
- 20.** Quanto Tu entrares em, ação, ó CRIADOR, removerás esta gente da tua presença, como nós apagamos o sonho da noite, quando acordamos.
- 21-22.** Quando meu coração ficou revoltado contra o CRIADOR, as minhas emoções entraram em guerra dentro de mim; agi como um irresponsável, como um louco ignorante diante de Ti.
- 23.** E apesar de tudo isso, Tu estavas sempre a meu lado, segurando bem firme a minha mão direita.
- 24.** Tu me guiarás com a tua sabedoria durante esta vida e depois me receberás ao teu lado, na glória.
- 25.** Quem mais, além de Ti, eu posso considerar como UL? Ninguém! Aqui na terra, o que eu mais desejo é a tua presença.
- 26.** Minha saúde pode acabar, meu coração ficar doente, mas o CRIADOR é a fortaleza do meu coração. Ele é a minha eterna riqueza!
- 27.** Quem desprezar ao CRIADOR será destruído; quem se afastar de Ti será castigado com a morte eterna.
- 28.** Quanto a mim, eu acho maravilhoso viver bem perto do ETERNO. O CRIADOR é a minha proteção, e por isso eu conto ao mundo as grandes coisas que Ele fez por mim.

■

Tehillim 74

- 1.** Ó UL'HIM, POR QUE Tu nos abandonaste de uma vez por todas? Qual a razão dessa tua ira contra nós, as tuas ovelhas?
- 2.** Lembra-Te de que somos o teu povo escolhido, o povo que Tu compraste há muito tempo e libertaste da escravidão para ser tua propriedade. Lembra-Te de Yah'shua-oleym, o teu lar aqui na terra!
- 3.** Ande entre as ruínas da cidade e do Templo! Vê que terrível destruição os inimigos fizeram.
- 4.** Lá onde o povo se reunia para Te adorar, os inimigos deram seus gritos de guerra e colocaram os seus ídolos para comemorar a vitória.
- 5-6.** Quando entraram no Templo e destruíram o forro das paredes, as placas de madeira trabalhada, eles eram como lenhadores derrubando uma floresta com seus machados.
- 7.** Incendiaram o Templo; arrasaram completamente a tua casa; não deixaram pedra sobre pedra!
- 8.** Eles decidiram acabar de vez com a adoração ao CRIADOR, e por isso destruíram todos os lugares onde nosso povo se reunia para Te adorar.
- 9-10.** Os símbolos de nossa religião, a prova de que somos o teu povo, foram destruídos. Nossos profetas foram mortos e não existe quem possa nos dizer quando esta nossa miséria vai terminar. Até quanto, ó UL, o inimigo vai continuar ofendendo o Teu Nome? Será que eles falarão coisas horríveis contra Ti para sempre?
- 11.** Por que demoras tanto a entrar em ação? Por que não estendes a tua mão direita para acabar com eles?
- 12.** O CRIADOR, o meu Rei, desde o começo da história realiza grandes milagres, salvando o Seu Povo em toda a terra.

13. Com o teu poder abriste ao meio as águas do Mar Vermelho e nas ondas do mar destruístes o poder do Egypto.
14. Destruístes os exércitos egypcios, que acabaram servindo de alimento aos animais do deserto.
15. Da rocha Tu fizeste correr fontes de água, e mais tarde secaste o rio Jordão/Yardayan para nosso povo passar.
16. O dia e a noite pertencem a Ti, pois Tu criaste a lua e o sol.
17. Tu criaste o mundo inteiro! Formaste as estações, o inverno e o verão.
18. Agora, CRIADOR, vê como este povo inimigo Te ofende e despreza. Essa nação sem o CRIADOR e cheia de orgulho está dizendo coisas horríveis do Teu Nome!
19. Não deixes Yaoshor'ul, a tua pomba predileta, ser destruído por esses inimigos, maus e ferozes como gaviões. Não Te esqueças do teu povo, pobre e fraco; protege a nossa vida!
20. Lembra-Te do teu trato e das promessas que nos fizeste, porque a violência se espalhou por toda a terra, em cada canto e lugar escuro.
21. Não permitas que os fracos e humildes sejam destruídos! Muda essa situação, para que os pobres e necessitados louvem o Teu Nome.
- 22-23. Ó UL, levanta-Te e decide de uma vez este caso com os teus inimigos. Dia e noite, sem parar, eles Te ofendem e desprezam. Não fiques impassível aos gritos dos teus inimigos, às pragas que eles lançam contra Ti, gritando cada vez mais alto.

■

Tehillím 75

1. MUITO OBRIGADO! Muito obrigado, ó UL! Nós oramos a Ti e damos graças; contaremos ao mundo os teus grandes milagres.
2. Tu prometeste: Na ocasião oportuna vou julgar com justiça os perversos.
3. Mesmo que a terra trema e seus moradores vivam em tumulto, Eu mantereirei firmes as bases que sustentam o mundo!
4. Muitas vezes avisei aos orgulhosos: Não fiquem cheios de si! Também disse aos que desprezaram ao CRIADOR: Não pensem que vocês são mais fortes que o CRIADOR!
5. Não fiquem orgulhosos de seu poder, fazendo pouco caso do CRIADOR, a Rocha de Yaoshor'ul.
6. A força e a ajuda de que o homem precisa não vêm desta terra, seja de onde for.
7. O CRIADOR é quem julga os homens, dando força e poder a uns, e destruindo outros.
8. Na mão do CRIADOR há uma taça, cheia de um vinho forte e cheia de espuma. É a taça de seu julgamento, na qual os perversos beberão até a última gota.
9. Mas eu viverei feliz para sempre, cantando alegres louvores ao UL de Yaoshor'ul.
10. O CRIADOR promete: Destruirei o poder dos perversos, mas aumentarei a força dos homens que Me obedecem.

■

Tehillím 76

1. UL'HIM É FAMOSO em Yaohu'dah; seu nome é conhecido e respeitado pelo povo de Yaoshor'ul.
2. Sua casa está em Yah'shua-oleym, o seu Templo no Monte Sião/Tzayan.
3. Ali Ele destruiu as flechas rápidas como raios, os escudos, as espadas e os batalhões do inimigo.
4. Tu és maior e mais glorioso do que as altas montanhas, tão antigas.
5. Os nossos inimigos mais ferozes foram derrotados; dormem o sono da morte e nem os soldados mais valentes puderam evitar a derrota.
6. Quanto Tu deste ordem, ó UL de Yaoshor'ul, carros de guerra, cavalos e cavaleiros ficaram paralisados, fora de ação.
7. Tu és tremendo; não é sem razão que todos têm medo de Ti! Não há quem possa suportar a tua ira.
- 8-9. Lá no Céu Tu decretaste a condenação dos nossos inimigos. Quanto Tu Te levantaste para cumprir a sentença e salvar o teu povo, fraco e humilde, a terra tremeu e os povos ficaram quietos de medo.
10. E quando o homem, cheio de ira, se revolta contra Ti, a tua vitória ainda é maior e aumenta a tua glória. Os restos da batalha servem como enfeite para Ti!
- 11-12. Cumpram todas as promessas que fizeram ao CRIADOR, o seu UL. Todos devem trazer ofertas de gratidão a Ele por que o CRIADOR é digno de respeito e honra. Ele acaba com o orgulho dos príncipes, e todos os reis da terra têm medo dele por causa de seus grandes feitos!

■

Tehillím 77

1. EU CLAMO AO CRIADOR; em alta voz falo com o CRIADOR, procurando a sua ajuda.
2. Estou cercado de problemas, e por isso peço ajuda ao CRIADOR. Oro a Ele noite adentro sem parar! Para mim não haverá alegria, até que o CRIADOR me tire desta situação difícil.
3. Lembro-me do ETERNO, penso nEle e começo a gemer, com o coração pesado, esperando ansiosamente a sua ajuda.
4. Por sua causa não consigo dormir, esperando sua ajuda. Estou tão confuso e perturbado, que nem consigo falar!
5. Fico lembrando os velhos tempos, coisas gostosas que aconteceram no passado.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

6. Lembro as canções alegres que eu cantava à noite. Penso muito, examinando o meu espírito.
7. Será que o CRIADOR me abandonou para sempre? Será que nunca mais vai se agradar de mim?
- 8-10. Teria acabado completamente o seu amor fiel e cuidadoso? Será que as suas promessas eternas perderam o valor? Será que o CRIADOR se esqueceu de mostrar compaixão? Será que Ele ficou tão zangado que não quer mais dar sua misericórdia a mim? Então pensei comigo mesmo: Este deve ser o meu problema: pensar que o Grande CRIADOR mudou e deixou de amar Seu Povo.
11. Comecei, então, a lembrar as obras do CRIADOR, os grandes milagres que Ele realizou no passado.
12. Penso em tudo que Ele fez por nós. Que grandes maravilhas! Concentro meus pensamentos naqueles milagres e digo:
13. Teus caminhos, ó UL, são santos e perfeitos! Não existe outro criador igual a Ti!
14. Tu és o UL que faz maravilhas; mostras a todos os povos da terra o teu grande poder.
15. Tu libertaste o teu povo, as famílias de Yah'kof e Yao'saf, com teu poder.
16. Quando o Mar Vermelho Te viu, tremeu de medo e abriu ao meio as suas águas. Até o fundo do mar tremeu!
17. Nuvens negras deixaram cair a chuva, os trovões estouraram e os raios cortaram o céu de uma ponta à outra.
- 18-20. No meio do vento que ia e vinha, ouvia-se o barulho do trovão; os relâmpagos iluminaram o mundo, enquanto a terra tremia e se sacudia violentamente. A estrada que Tu fizeste para o teu povo foi um caminho por dentro das águas do mar; uma estrada que ninguém conhecia! Tu guiaste o teu povo como um rebanho de ovelhas, e os apascentadores foram Mehu'shua e Aharon.

Tehillim 78

1. Ó MEU POVO, escute com atenção a minha lei. Abra seus ouvidos para as coisas que eu vou ensinar.
- 2-3. Como ilustração eu contarei fatos da história do nosso povo, história muito antiga, que nossos pais e avós nos contaram e conhecemos muito bem.
4. Vou lhes contar essas coisas para vocês poderem passar adiante a história dos milagres maravilhosos que o CRIADOR realizou e do seu grande poder, contando tudo isso a seus filhos e netos.
5. Ele deu suas Leis a Yaoshor'ul para mostrar sua vontade ao povo, e ordenou aos antigos yaoshorul'itas que ensinassem essas Leis a seus filhos.
- 6-7. Assim, cada nova geração saberia a vontade do CRIADOR e ensinaria a geração seguinte, para que sempre confiassem no CRIADOR e nunca esquecessem seus grandes milagres, obedecendo fielmente os mandamentos do CRIADOR.
8. Assim, eles não seriam como os primeiros yaoshorul'itas, rebeldes e teimosos, infiéis ao CRIADOR por causa de seu coração sem fé!
9. Os soldados de Efraim/Efrohim, embora estivessem bem armados, bateram em retirada no dia da batalha.
10. Eles não cumpriram o trato que tinham feito com o CRIADOR, e desobedeceram à sua Lei.
11. Esqueceram os grandes feitos do ETERNO e os maravilhosos milagres que Ele fez diante do povo de Yaoshor'ul.
12. No começo da nação yaoshorul'ita, Ele fez coisas incríveis na terra do Egypto, no palácio de faraóh.
13. Depois, abriu ao meio as águas do Mar Vermelho para os yaoshorul'itas passarem. As águas ficaram paradas, como numa represa.
14. Durante o dia Ele guiava o povo com uma nuvem; durante a noite com uma coluna de fogo.
15. No deserto, abriu as rochas e deu ao povo muita água para beber, como se a água brotasse de uma fonte.
16. Das rochas quentes do deserto Ele fez correrem verdadeiros rios de água.
17. E apesar de tudo isso, continuaram a desobedecer lá no deserto sendo rebeldes contra o Grande CRIADOR.
18. Em seus corações eles abusaram da paciência do ETERNO, reclamando do manáh e pedindo comida de que gostavam.
19. Reclamaram contra o CRIADOR, resmungando: Será que o CRIADOR é capaz de nos dar uma comida gostosa aqui no meio do deserto?
20. Ele já nos deu água, fontes que brotaram em grandes quantidades das pedras; agora queremos ver se Ele pode nos dar pão e carne também.
- 21-22. Quando UL ouviu isso, se aborreceu. Castigou os rebeldes mandando fogo do céu, e mostrou a sua ira contra Yaoshor'ul porque os yaoshorul'itas não confiaram nEle, nem creram no CRIADOR como seu Salvador na hora da dificuldade.
- 23-24. Apesar de tudo isso Ele deu ordens e abriu as janelas do céu, fazendo chover manáh sobre os yaoshorul'itas! Assim, o CRIADOR lhes deu pão do céu para comer!
25. Os yaoshorul'itas comeram comidas de Anjos, até não aguentarem mais.
- 26-27. Com seu grande poder o CRIADOR dirigiu o vento leste e o vento sul, fez cair milhões de aves sobre o povo, tantas que não se podia contar!
28. As aves caíram junto às tendas do povo, por todos os lados!
29. Então todos comeram à vontade toda a carne que queriam, porque o CRIADOR lhe tinha atendido os pedidos.

30. Mas o povo pecou, comendo muito mais do que era necessário; enquanto ainda estavam comendo,
31. O CRIADOR mandou seu castigo, e alguns dos homens mais fortes de Yaoshor'ul morreram.
32. Ainda assim o povo continuou pecando, não crendo no CRIADOR, apesar de todos os milagres maravilhosos.
33. Como castigo Ele encurtou a vida daquela geração e deu aos yaoshorul'itas muitos sofrimentos.
34. Quando UL castigava o povo com pragas e morte eles se aproximavam dEle arrependidos.
35. Lembravam que o CRIADOR era a sua Rocha, o Grande CRIADOR, o Salvador.
36-37. Mas essa adoração era da boca para fora procurando enganar ao CRIADOR porque seus corações não pertenciam completamente ao CRIADOR, e eles não cumpriam o trato feito com o CRIADOR.
38-39. No entanto, o CRIADOR tinha muita compaixão e perdoava os pecados de povo em vez de destruí-lo. Várias vezes Ele desviou a sua ira e conteve o seu furor, pois sabia que eram homens, simples homens, cuja vida some num instante como o vento que passa.
40. Quantas e quantas vezes eles se revoltaram contra o CRIADOR no deserto, abusando da sua paciência naquela terra seca e vazia!
41. Volta e meia eles provocavam a ira do ETERNO e pela sua falta de fé impediram que o Santo de Yaoshor'ul mostrasse toda a sua grandeza.
42. Eles se esqueceram do grande poder do ETERNO, da maneira maravilhosa pela qual Ele livrou o Seu Povo do inimigo.
43. Esqueceram-se dos milagres que Ele fez no Egypto para ensinar; grandes maravilhas realizadas no palácio de faraóh.
44-45. Ele transformou em sangue as águas dos rios do Egypto, e não havia água para os egypcios beberem; cobriu a terra do Egypto de moscas e depois mandou rãs, que invadiram todo o país e destruíram muita coisa.
46. Entregou as colheitas do Egypto às lagartas. As plantações onde os egypcios tanto trabalharam foram devoradas pelos gafanhotos.
47. As plantações de uvas e de figos foram destruídas pela chuva de pedras com geadas mandadas pelo CRIADOR.
48. Durante as tempestades, as pedras e os raios mataram muitos animais dos rebanhos egypcios.
49. O CRIADOR lançou contra os egypcios todo o furor da sua ira, com seu castigo, a violência e grandes desgraças. Soltou contra o Egypto Anjos que provocavam sofrimento e destruição.
50. Não seguiu a sua ira, não procurou evitar a morte dos egypcios e mandou pragas e pestes contra aquela terra.
51. Finalmente, matou o filho mais velho de todas as famílias do Egypto, rapazes que eram a força e a alegria dos lares egypcios.
52. Levou Seu Povo para fora do Egypto, como um apascentador guiando suas ovelhas; conduziu Yaoshor'ul através do deserto.
53. Guiou o povo em paz e segurança e assim Yaoshor'ul não teve medo; seus inimigos, porém, foram afogados no Mar Vermelho.
54. O CRIADOR levou o povo até sua terra santa, a terra que Ele criou com seu poder.
55. De lá, Ele expulsou outras nações, bem diante dos olhos deles. Deu a cada tribo de Yaoshor'ul um bom pedaço de terra, onde eles armaram suas tendas.
56. Mas apesar de todas essas bênçãos, continuaram a ser rebeldes e desobedientes ao CRIADOR; abusaram da paciência do ETERNO, deixando de cumprir a sua vontade.
57. Cometeram os mesmos pecados da geração anterior; desviaram-se do caminho certo como um arco torto, cujas flechas nunca acertam o alvo.
58. Provocaram o CRIADOR, construindo altares pagãos e adorando imagens de ídolos, no alto dos morros.
59. O CRIADOR viu e ouviu todos esses pecados, ficou zangado com o povo de Yaoshor'ul, cansado de tanta desobediência e não quis mais saber dele.
60. Por isso, Ele abandonou o pequeno Templo de Sheloh, o lugar que era a sua casa entre os homens.
61. Por isso, deixou que a Arca, símbolo da glória e do poder do ETERNO, fosse conquistada pelos inimigos de Yaoshor'ul.
62. Deixou os yaoshorul'itas morrerem aos montes nas batalhas, porque estava muito zangado com o Seu Povo escolhido.
63. Rapazes yaoshorul'itas morreram queimados, e as moças não tinham com quem se casar.
64. Os sacerdotes morriam na guerra e as esposas nem podiam fazer cerimônias próprias, com música triste e choro.
65. Foi então que o CRIADOR Se levantou, como alguém que acorda do sono, como um homem forte e valente estimulado pelo vinho.
66. Com golpes poderosos obrigou os inimigos a recuarem, envergonhados para sempre.
67. Tirou da família de Yao'saf, da tribo de Ephraim/Efrohim, a liderança em Yaoshor'ul.
68. Em seu lugar escolheu a tribo de Yaohu'dah, o Monte Sião/Tzayan que Ele tanto amava.
69. Ali Ele construiu o seu Templo, alto e firme como a terra, eterno como os céus.
70. Escolheu como rei o seu servo Da'oud, que antes era apascentador de ovelhas.
71. O CRIADOR tirou Da'oud do meio das ovelhas e dos cordeirinhos para ser o apascentador de Yaoshor'ul, o Seu Povo escolhido.

72. Da'oud guiou o povo com um coração sincero e atos inteligentes.

■

Tehillím 79

1. Ó UL'HIM, TUA terra santa foi invadida por povos que não Te conhecem. Eles mancharam a santidade do teu Templo e fizeram de Yah'shua-oleym um montão de ruínas.
2. Mataram muitos yaoshorul'itas, teus servos, e deixaram os corpos dos teus fiéis espalhados pelo chão, para servirem de comida às aves e animais ferozes.
3. O sangue do teu povo escolhido correu como água nas ruas de Yah'shua-oleym, e não houve ninguém que enterrasse os mortos.
4. Agora somos motivo de riso e zombaria para as nações mais próximas.
5. Ó CRIADOR, até quando ficarás zangado conosco? Até quando o teu zelo por nós vai queimar como um fogo?
6. Lança a tua ira contra os povos que não Te conhecem, contra as nações que não Te adoram como UL!
7. Porque eles destruíram Yaoshor'ul, casa por casa, como animais ferozes devorando sua vítima.
8. Não nos castigues por causa dos pecados dos nossos antigos parentes. Vem depressa socorrer-nos com a tua misericórdia, pois estamos muito fracos e humilhados.
9. Ó UL, nosso Salvador, pela tua própria glória, ajuda-nos! Mostra ao mundo quem és Tu, salvando-nos e perdando os nossos pecados.
10. Faze isso, senão as outras nações vão zombar de nós e perguntar: Como é, onde está o seu UL? Vinga pessoalmente a morte dos teus servos e permite que nós vejamos a tua vingança.
11. Ouve os gemidos e lamentos dos yaoshorul'itas prisioneiros; pelo teu grande poder, salva os que estão condenados à morte.
12. Ó CRIADOR, castiga com destruição sete vezes maior as nações vizinhas que zombam de Ti.
13. Então nós, as tuas ovelhas, Te ofereceremos a nossa gratidão para sempre, e anunciaremos ao mundo a tua glória, através das gerações.

■

Tehillím 80

1. OUVI A MINHA oração, ó UL cujo trono fica acima dos Anjos, Tu que és o Apascentador de Yaoshor'ul e guias o teu povo como a um rebanho. Mostra ao mundo a tua glória.
2. Mostra a Efraim/Efrohim, Benyamín e Manassés/Menashe o teu poder. Levanta-Te e vem nos salvar!
3. Ó UL, leva-nos de volta a Ti! Ilumina nossa vida com a luz do teu rosto, e assim seremos salvos.
4. Ó CRIADOR, ó UL, de todo o universo, até quando ficarás zangado e deixarás de ouvir as nossas orações?
5. Tu nos deste lágrimas em lugar de comida, e sofrimento em lugar de bebida.
6. Tu nos transformaste no alvo da violência de todas as nações próximas, e os nossos inimigos zombam de nós.
7. Ó UL do universo, leva-nos de volta a Ti! Ilumina nossa vida com a luz do teu rosto e seremos salvos.
8. Yaoshor'ul era uma pequena videira quando Tu nos trouxeste do Egypto; expulsaste as nações pagãs que viviam nesta terra e plantaste aqui o nosso povo.
9. Preparaste para Yaoshor'ul uma terra onde ele se firmou, com raízes profundas, e onde espalhou seus ramos.
10. Os montes de Canaan/Kena'anu foram cobertos com a sombra da videira. Os ramos cresceram e a videira ficou tão grande como os cedros criados pelo CRIADOR.
- 11-12. Os ramos se estenderam desde o Mar Mediterrâneo até o rio Jordão/Yardayan, mas agora, por que deixaste os nossos muros serem derrubados e as nossas uvas serem arrancadas por todos que passassem pela terra?
13. Os porcos selvagens arrancam as nossas raízes, e os animais do campo se alimentam de nossas uvas.
14. Ó UL do Universo, olha de novo para nós! Olha desde o céu e vem cuidar novamente da tua vinha.
15. Protege o que Tu mesmo plantaste com a tua mão direita, o povo de Yaoshor'ul, teu filho que criaste para viver a teu lado.
16. A tua vinha está queimada, os seus ramos foram cortados. Eles murcham e secam por causa da tua ira.
- 17-18. Abençoa com a tua mão direita o teu povo escolhido; abençoa e dá a tua força ao teu filho, e assim nós nunca mais Te deixaremos. Devolve-nos a vida e nós Te adoraremos.
19. Ó UL (CRIADOR) do Universo, leva-nos de volta a Ti! Ilumina nossa vida com a luz do teu rosto, e assim seremos salvos.

■

Tehillím 81

1. CANTEM COM ALEGRIA louvores ao CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, pois Ele é quem nos dá força!
2. Cantem salmos, com acompanhamento de pandeiros, harpas e liras.
3. Toquem as trombetas no dia da lua nova! Participem das alegres festas da lua cheia e da Festa das Tendas!

4. O UL de Yaoshor'ul mesmo deu ao Seu Povo esses dias especiais de festa e alegria; na Lei, Ele marcou os dias certos para cada festa.
5. O CRIADOR nos ordenou essas festas para lembrarmos como Ele destruiu os exércitos do Egypto e nos tirou da escravidão. Foi então que o CRIADOR falou ao povo numa linguagem nova, dizendo:
6. Eu tirei as cargas pesadas de seus ombros; livreí as suas mãos de carregar cestos grandes e pesados.
7. Vocês Me chamaram no dia do sofrimento, pedindo a minha ajuda, e agora Eu os libertei. No alto do Monte Sinai/S'neah vocês ouviram a minha voz, um poderoso trovão. Em Merivah, onde vocês reclamaram da falta de água, coloquei à prova sua confiança em Mim.
8. Meu povo, ouça com atenção os meus conselhos e as minhas ordens! Quem dera que vocês me escutassem!
9. De maneira alguma vocês devem adorar os ídolos, ou ter imagens de ídolos em seus lares!
10. Eu, o CRIADOR, sou o único UL! Eu tirei Yaoshor'ul da escravidão no Egypto. Ainda hoje sou capaz de lhes dar tudo que vocês quiserem!
11. No entanto o Meu povo não quis Me dar ouvidos; Yaoshor'ul não quis o meu amor.
12. Por isso, vou deixar os yaoshorul'itas teimosos fazerem sua própria vontade e seguirem pelos seus caminhos errados!
13. Ah, seria tão bom se Yaoshor'ul me obedecesse, se o Meu povo andasse pelos meus caminhos!
- 14-16. Então Eu destruiria rapidamente os seus inimigos! Minhas mãos cairiam depressa sobre os adversários de Yaoshor'ul. Então o Meu povo dominaria eternamente as nações que desprezam o CRIADOR. Eu mesmo alimentaria Yaoshor'ul com o trigo mais fino e o mel mais puro e delicioso!

■

Tehillím 82

1. UL'HIM É O GRANDE juiz no tribunal divino. Ele julgará as autoridades da terra.
2. Até quando vocês vão ser injustos nos seus julgamentos, favorecendo os maus?
3. Façam justiça para os pobres e os órfãos! Sejam honestos com as pessoas aflitas e sem ajuda!
- 4-5. Socorram os fracos e necessitados! Salvem os pobres das mãos dos homens malvados; vocês são juizes cegos! Vocês não conhecem a Lei e não entendem a vida! A sociedade humana está abalada porque vocês, as autoridades, estão perdidos na escuridão.
- 6-7. Eu disse que vocês eram ídolos e filhos do Grande CRIADOR, mas vocês não passam de homens e a morte vai provar que vocês são iguais a todos os outros príncipes, pois todos devem morrer!
8. Ó UL, levanta-Te e julga a terra, pois ela Te pertence. Todas as nações estão em tuas mãos.

■

Tehillím 83

1. Ó UL'HIM, NÃO fiques aí parado e calado, enquanto nós fazemos nossas orações!
2. Os Teus inimigos se agitam; os que Te odeiam se reúnem, cheios de orgulho!
3. Fazem planos inteligentes para destruir o teu povo; preparam projetos para acabar com a tua nação escolhida.
4. Eles dizem: Vamos riscar Yaoshor'ul do mapa; vamos apagar esse povo da memória dos homens!
5. Eles todos concordam quanto aos planos de guerra, e fazem um tratado de cooperação contra Ti –
6. Os edomitas ishma'ulitas e os moabitas e hagarenos,
- 7-8. Os soldados de Gebal, Amom e Ameleque, os filisteus e o exército de Tiro além disso, a Assíria se uniu aos povos que começaram com a família de Lot, para ajudar os teus inimigos.
- 9-10. Destrói essa gente como destruíste os midianitas, como destruíste os exércitos de Sísera e Yabim no riacho de Quisom, como derrotaste os teus inimigos em Endor, onde os corpos dos soldados mortos serviram de adubo para a terra.
- 11-12. Faze aos seus generais o mesmo que fizeste a Orebe e Zeebe; destrói os capitães do inimigo como destruíste Zebá e Zalmuna, que tentaram conquistar as cidades do CRIADOR.
13. Ó meu UL, sopra esses inimigos para longe, como folhas levadas por um pé de vento, como palha carregada por uma ventania.
- 14-15. Persegue os inimigos com as tuas tempestades, com os teus furacões, com o fogo que destrói uma floresta e se espalha pelas montanhas.
16. Derrota essa gente completamente! Deixa os teus inimigos envergonhados, para que eles procurem Te conhecer e adorar.
- 17-18. Quando eles forem destruídos e ficarem confusos, desorientados e envergonhados, aprenderão que só Tu, CRIADOR, és o Grande CRIADOR que domina toda a terra.

■

Tehillím 84

1. COMO É GOSTOSO estar no teu Templo, ó CRIADOR do Universo!
2. A minha vida suspira, sente muita saudade do Templo do ETERNO! Meu coração e meu corpo vibram de emoção quando me aproximo do ETERNO!
3. Os pardais e andorinhas fazem seus ninhos para proteger seus filhotes. O meu ninho, CRIADOR do Universo, meu Rei e meu UL, são os teus altares!

4. Como são felizes as pessoas que frequentemente estão em tua casa, louvando o Teu Nome para sempre!
5. Felizes são também as pessoas que fazem do CRIADOR a sua força e resolvem, em seu coração, seguir pelos retos caminhos do ETERNO!
6. Elas são capazes de transformar lugares secos em fontes, transformar tristezas e sofrimentos em alegrias e bênçãos, em lugares cobertos de flores e frutos com a chuva da primavera.
7. Sempre que surge uma dificuldade, elas recebem a força do ETERNO, vão sempre ao Templo em Sião/Tzayan para adorar o CRIADOR.
- 8-9. Ó CRIADOR, ó UL, do Universo, escuta a minha oração! Ouve, ó UL de Yaoshor'ul. Tu és a nossa proteção; então ajuda e apóia o homem escolhido por Ti mesmo.
10. Passar um dia no teu Templo vale mais que viver mil dias em qualquer outro lugar. Prefiro ficar humildemente à entrada da Casa do meu UL a viver em ricas casas, onde existe pecado e maldade.
11. Pois o CRIADOR é o nosso sol e o nosso Protetor. Ele nos dá a sua graça e a sua glória, e nunca deixa faltar coisa alguma a quem anda nos seus retos caminhos.
12. Ó CRIADOR do Universo, felizes mesmo são as pessoas que confiam em Ti!

■

Tehillim 85

1. CRIADOR, TU DESTE grandes bênçãos a esta terra! Devolveste a Yaoshor'ul a riqueza e a paz.
- 2-3. Perdoaste a desobediência do teu povo, cobriste todos os nossos pecados, e assim a tua ira se afastou de nós e se apagou o fogo do teu furor.
4. Agora, ó UL, nosso Salvador, leva-nos de volta a Ti, para que a tua ira nunca mais caia sobre nós.
5. Será possível que a tua ira dure para sempre, e fiques zangado eternamente contra Yaoshor'ul?
6. Não! Tu darás nova vida ao teu povo e ele se alegrará profundamente em Ti.
7. Mostra o teu grande amor por nós, ó CRIADOR, e salva-nos!
8. Ouvirei com atenção tudo que o CRIADOR, disser a Seu Povo! Ele fará promessas de paz ao Seu Povo escolhido, mas exigirá que os yaoshorul'itas deixem de lado seus loucos pecados.
9. A salvação do CRIADOR está bem perto de quem O obedece e respeita, quando isso acontecer ele encherá nossa terra com a sua glória.
10. Então, o amor fiel e a verdade se encontrarão; a perfeita justiça e a paz andarão de mãos dadas.
11. A verdade se espalha pela terra inteira e a justiça perfeita sorri para o mundo, lá do Céu.
12. O CRIADOR nos dará grandes bênçãos, e a terra produzirá colheitas formidáveis.
13. A justiça irá adiante do ETERNO, e preparará um Caminho para seguirmos os seus passos.

■

Tehillim 86

1. Ó CRIADOR, CHEGA os teus ouvidos mais perto de mim! Responde-me, pois já estou desesperado com tantos problemas.
2. Protege a minha vida do mal, porque eu me esforço para obedecer tua Lei. Ó meu UL, salva-me, pois eu sou teu servo e confio em Ti!
3. Salva-me com a tua graça ó CRIADOR, pois venho pedindo a tua ajuda dia e noite sem parar.
4. Enche a minha vida de alegria, pois sou teu servo e concentro meus pensamentos e orações em Ti.
5. Meu CRIADOR, Tu és bondoso, cheio de amor e sempre pronto a perdoar; Tu sempre ajudas todos os que Te procuram.
6. Ó CRIADOR, ouve a minha oração! Escuta com atenção meus insistentes pedidos por misericórdia.
7. Sempre que eu estiver com problemas pedirei a tua ajuda, porque Tu sempre me respondes!
8. Não ha, entre todos os ídolos de outros povos, um único criador que possa ser comparado a Ti. Ninguém é capaz de fazer as coisas que Tu fazes!
9. Todas as nações que Tu mesmo criaste, um dia virão e se curvarão diante de Ti, para Te adorar e louvar, ó CRIADOR!
10. Pois Tu és grande e fazes grandes maravilhas. Tu és o único UL!
11. Ó CRIADOR, ensina-me o teu Caminho verdadeiro, e eu andarei por ele; ajuda-me a Te amar e obedecer com todas as forças do meu ser!
- 12-13. Eu Te darei graças, CRIADOR meu UL, de todo o coração. Darei glória ao Teu Nome durante toda a minha vida, porque o teu amor fiel por mim é muito grande! Tu me salvaste quando eu estava às portas da morte!
14. Ó UL, um bando de homens orgulhosos e violentos procura me destruir, sem dar a menor importância a Ti.
15. Mas Tu, CRIADOR, és o UL que ama profundamente e perdoa mesmo quem não merece perdão; a sua paciência é grande, o seu amor fiel e a sua Verdade duram para sempre.
16. Volta-Te para mim e salva-me pela tua graça; dá forças a este teu servo, salva este filho da tua serva!
17. Mostra-me uma prova de que realmente vais me ajudar, alguma coisa que deixe envergonhados os meus inimigos quando eles virem que Tu, CRIADOR, me ajudas e me consolas.

Tehillím 87

- 1-2.** COLOCADA POR UL'HIM no alto de seu santo monte, lá está a cidade de Yah'shua-oleym, a cidade que o CRIADOR mais ama entre todas as cidades de Yaoshor'ul!
3. Quantas maravilhas se contam a teu respeito, ó cidade do ETERNO!
4. O CRIADOR diz: Haverá entre os que Me conhecem pessoas nascidas no Egypto, na Bavel, na Filístia, em Tiro e na distante Etiópia.
5. Então, o maior orgulho de homem será dizer', Eu nasci em Yah'shua-oleym'. Isso porque Eu, o Grande CRIADOR, farei dela uma cidade segura e feliz.
6. Quando UL registrar os habitantes da terra, escreverá ao lado de alguns nomes: Nascido em Yah'shua-oleym
7. E nos momentos de alegria, os homens dançarão ao som de uma canção que diz, Yah'shua-oleym é a fonte da nossa alegria e esperança!

Tehillím 88

- 1.** Ó CRIADOR, UL'HIM meu Salvador, dia e noite sem parar eu choro e imploro a tua ajuda.
2. Escuta a minha oração, ouve os meus pedidos desesperados de socorro! **3.** Não há mais lugar em meu coração para tantas tristezas e males; sinto que estou muito próximo da morte.
4. Todos dizem que é apenas uma questão de tempo, que já estou praticamente morto.
5. Fui abandonado entre os mortos, como um soldado qualquer que morre e fica estendido no campo de batalha, gente que Tu esqueceste e abandonaste à própria sorte.
6. Tu me lançaste num abismo profundo, num buraco tão escuro que eu morro de medo.
7. A tua ira pesa como chumbo sobre mim; uma após a outra, as tuas ondas me encobrem e derrubam.
8. Fizeste os meus amigos fugirem de mim; eles me detestam. Estou trancado numa prisão e não consigo fugir!
9. Desesperado, chorei tanto que já não enxergo direito; todos os dias, sem parar, eu me ajoelho e peço a tua ajuda, CRIADOR.
10. Em breve, já será tarde demais! Para que farás milagres, quando eu já estiver morto? Lá eu não poderei Te louvar!
11. Depois de morto não poderei falar a outros da tua bondade; na sepultura não poderei mostrar aos homens como Tu és fiel.
12. No mundo das trevas, quem irá contar os teus milagres? Quem anunciará a tua justiça na Terra do Eterno Esquecimento?
13. Por isso, enquanto estou vivo, CRIADOR, peço o teu socorro com gritos e gemidos! Muito antes do sol raiar, a minha oração já foi feita a Ti.
14. Por que, CRIADOR, não queres que eu viva na tua presença? Por que escondes o teu rosto de mim?
15. Desde moço ando fraco e abatido, às portas da morte. O peso do teu castigo me deixou confuso e desorientado.
16. Fui arrastado pelas ondas da tua ira; os teus golpes violentos acabaram comigo.
17. Sou como uma ilha, cercado por um mar de medo.
18. Tu afastaste de mim os antigos companheiros e conhecidos. Hoje, meu único amigo é escuridão.

Tehillím 89

- 1.** CANTAREI PARA SEMPRE às provas do teu grande amor, ó CRIADOR! Anunciarei aos homens de todas as épocas a tua fidelidade!
2. Pensei comigo mesmo: O grande amor do ETERNO é eterno e sempre novo! A tua fidelidade está firmada para sempre nos céus.
3-4. O CRIADOR declara: Fiz um trato com o meu escolhido e prometi solenemente a Da'oud, meu servo: A sua família ocupará o trono de Yaoshor'ul para sempre!
5. Todos os céus louvam as tuas maravilhas, ó CRIADOR! Os santos Anjos louvam a tua fidelidade.
6. Quem, em todo o céu, pode ser comparado ao CRIADOR? Nenhum dos Anjos poderosos chega a seus pés!
7. O ETERNO fica muito acima dos santos Anjos; todos eles respeitam profundamente ao CRIADOR.
8. Ó CRIADOR, ó UL, do Universo, onde existe alguém tão forte e poderoso como Tu? CRIADOR, Tu és a própria Fidelidade!
9. Tu dominas o mar, quando ele está bravo; Tu acalmas as grandes ondas com a tua voz!
10. Tu quebraste o Egypto em pedaços! Com o teu grande poder feriste mortalmente os teus inimigos, e todos eles fugiram.
11. Os céus são teus, a terra é tua! Sim, este mundo e tudo que nele existe foi criado por Ti.
12. Tu criaste o norte e o sul; o Monte Tabor e o Monte Hermon vibram de alegria porque foram criados pelo teu grande poder.
13. O teu braço é poderoso, a tua mão é forte! Tua mão direita é levantada, com poder e honra.

- 14.** O teu trono tem mais bases, a Justiça e Direito. Por onde quer que vás, o Amor e a Verdade Te acompanham.
- 15.** Feliz é o povo que Te adora com gritos de alegria, pois o seu caminho será iluminado pela luz do teu rosto.
- 16.** Tu és a alegria constante desse povo, e ele se orgulha de conhecer a tua justiça e bondade.
- 17.** Nós nos orgulhamos porque Tu és a nossa força! Nosso poder depende inteiramente da tua bondade conosco.
- 18.** Tu mesmo, CRIADOR, és a nossa proteção. Tu nos deste o nosso rei!
- 19.** Há algum tempo, numa visão, Tu disseste ao teu profeta: *Dei a um rapaz valente o poder para salvar o Meu povo! Escolhi um rapaz humilde para ser rei.*
- 20.** Encontrei Da'oud, o meu servo; como prova da minha escolha derramei o Meu santo óleo sobre a sua cabeça.
- 21.** *A minha mão confirmará as ações dele, e o meu braço será a sua força!*
- 22.** *Ele nunca será apanhado de surpresa pelos seus inimigos, nunca será derrotado pelos perversos!*
- 23.** *Eu mesmo destruirei os seus inimigos e castigarei quem odiar Da'oud.*
- 24.** *A minha fidelidade e o meu amor cuidadoso estarão sempre a seu lado e ele se tornará forte e poderoso graças a Mim.*
- 25.** *Darei a Da'oud um reino que vai desde o Mar Mediterrâneo até o Rio Eufrates.*
- 26.** *Ele me agradecerá dizendo: 'Tu és o meu Pai, o meu UL, a Rocha onde eu encontro a salvação!'*
- 27.** *Por isso, darei a ele as honras de meu primeiro filho, e farei dele o rei mais poderoso em toda a terra.*
- 28.** *Eu nunca lhe negarei o Meu Amor fiel; o meu trato com ele ficará firme para sempre.*
- 29.** *Sua família nunca acabará; ele sempre terá um herdeiro para ocupar o seu trono, que será eterno como o céu.*
- 30-31.** *Se os seus filhos e netos desprezarem a Minha Lei, e não andarem pelos Meus perfeitos Caminhos, se não derem importância às minhas ordens escritas e desobedecer os Meus Mandamentos,*
Eu mesmo castigarei com varas e chicotadas as desobediências e desvios de cada um deles.
- 33.** *Mas isso não significa que Meu Amor para com eles terminou, nem que deixarei de ser fiel ao Meu trato com Da'oud.*
- 34.** *Não! Jamais quebrarei o meu trato e nunca voltarei atrás de uma só palavra das promessas que fiz a ele.*
- 35.** *Porque Eu fiz esta promessa solene a Da'oud, baseado na Minha santidade:*
- 36-37.** *A sua família será eterna! O seu trono ficará firme para sempre diante de Mim, como o sol e como a lua; ele nunca mudará, como as leis que Eu criei para o dia e a noite.*
- 38.** Por que, então, abandonaste o teu escolhido? Por que ficaste tão furioso com o rei?
- 39.** Por que deixaste de lado o trato feito com teu servo? A coroa do rei ficou sem valor, pois foi jogada na lama.
- 40.** Os muros de nossa capital e as nossas fortalezas foram destruídos.
- 41.** Quem passa por perto de nós leva um pouco do que sobrou, e todos os nossos vizinhos zombam de Yaoshor'ul.
- 42.** Tu deste força aos inimigos do rei, e eles se alegraram com a nossa derrota.
- 43.** Tornaste as nossas armas inúteis, e não ajudaste o rei na hora da batalha.
- 44.** Apagaste o brilho glorioso do nosso reino e derrubaste o trono do nosso rei.
- 45.** Fizeste o rei envelhecer depressa demais! Tu cobriste o nosso rei de vergonha e humilhação.
- 46.** Ó CRIADOR, até quando esta situação vai continuar? Ficarás escondido de nós para sempre? O fogo da tua ira nunca se apagará?
- 47.** Lembra-Te, CRIADOR, de como a minha vida é curta! Será que Tu criaste o homem sem motivo, sem um propósito para a vida?
- 48.** Todos os homens terão de enfrentar a morte um dia; ninguém vive aqui para sempre! Quem é capaz de se livrar das garras da morte?
- 49.** CRIADOR, onde foi parar o amor tão grande do passado, o amor que juraste, com a tua fidelidade, dar a Da'oud para sempre?
- 50.** Vê bem, CRIADOR, a vergonha que os teus servos estão passando! Meu coração está carregado com as ofensas de outras nações.
- 51.** Teus inimigos, ó CRIADOR, se divertem humilhando o nosso rei, escolhido por Ti.
- 52.** Mas, mesmo assim, bendito seja o CRIADOR para sempre! Amém/Amnao!

■

Tehillím 90

- 1.** ORAÇÃO DE MEHU'SHUA, homem do ETERNO. CRIADOR, TU TENS sido a nossa morada segura através de todas as gerações.
- 2.** Tu és o UL eterno, sem princípio nem fim; Tu já existias muito antes de fazer o mundo surgir e dos montes serem formados.
- 3.** Com uma simples palavra tua o homem vira pó. Basta dizeres: *Volte ao pó de onde você veio!*
- 4.** Para Ti, mil anos são como o dia de ontem, que já se foi, como uma noite de sono!
- 5-6.** Tu nos levaste pelo rio da vida tão depressa quanto um sonho, como a erva que nasce pela madrugada, cresce durante a manhã e à tarde murcha e morre.

7-9. A tua ira é capaz de nos destruir; o teu furor nos deixa confusos e desorientados. Nossas desobediências aparecem todas diante dos teus olhos; com a tua luz revelas os nossos pecados ocultos. Todos os dias de nossa vida se acabam, por causa da tua ira, e os anos se vão rápidos e tristes como um suspiro.

10. O limite de nossa vida é setenta anos e só alguns, mais fortes, conseguem chegar a oitenta. Os melhores anos da vida são vazios e sofridos. Eles passam depressa, e nós desaparecemos.

11. Ninguém sabe como é terrível a tua ira; se soubéssemos, nós Te respeitáramos e obedeceríamos, como Tu mereces.

12. Ensina-nos a contar os nossos dias e usar nosso pouco tempo para conseguirmos a Tua sabedoria.

13. Ó CRIADOR, volta-Te para nós, mostra nos o teu amor! Até quando ficarás longe de nós?

14-16. Enche, desde a manhã, a nossa vida com o teu amor fiel; assim cantaremos de alegria e viveremos felizes para todo o sempre. Dá-nos alegria suficiente para compensar todas as desgraças que aconteceram conosco! Durante tantos anos suportamos sofrimentos, dá-nos agora outros tantos de felicidade! A nós, os teus servos, mostra teus milagres! Revela a tua glória aos nossos filhos.

17. Ó UL, nosso CRIADOR, cobre o teu povo com a tua gloriosa bondade! Dá-nos forças para o trabalho! Dá-nos sucesso em tudo que fizemos!

■

Tehillím 91

1-2. QUEM VIVE PROTEGIDO pelo Grande UL, guardado pelo ETERNO, o Todo-Poderoso, pode dizer ao CRIADOR: Tu és a minha proteção, a minha fortaleza. Tu és o meu UL, eu confio em Ti.

3. Sim, Ele te salvará das armadilhas e das doenças mortais.

4. Ele te protegerá debaixo das suas asas, e lá estarás em segurança. A sua fidelidade te protegerá como um escudo.

5. Não terás medo da escuridão, nem da violência que acontece durante o dia.

6. Não ficarás assustado com a doença que se espalha nas trevas nem com a destruição que acontece ao meio-dia.

7. Mil podem ser feridos e cair à tua esquerda, dez mil podem morrer à tua direita, mas nenhum mal te acontecerá!

8. Olharás tranquilamente e verás o CRIADOR castigando os pecadores desobedientes.

9. Tudo isso acontecerá porque disseste: O CRIADOR é a minha proteção! O Grande CRIADOR é a minha morada segura!

10. O mal não te apanhará de surpresa e o teu lar não será atingido por desgraças.

11. O CRIADOR dará instruções especiais aos seus Anjos para te protegerem em qualquer lugar onde fores.

12. Eles te apoiarão com suas mãos, para não tropeçares nas pedras do caminho.

13. Enfrentarás sem medo leões e cobras venenosas; matarás os leões e pisarás as cobras, e nada te acontecerá.

14. Pois assim diz o CRIADOR sobre ti: Ele se entregou a mim de todo o coração, por isso Eu o salvarei! Ele Me conhece pessoalmente e por isso Eu o colocarei num lugar alto e seguro.

15. Ele Me pedirá ajuda e Eu responderei. Quando estiver em dificuldades, Eu estarei a seu lado, resolverei seus problemas e lhe darei uma posição de honra.

16. Darei a ele uma vida longa e feliz, e a minha salvação.

■

Tehillím 92

1. Tehillím PARA SER cantado no Dia de Adoração ao CRIADOR. E BOM dizer Muito obrigado, CRIADOR! agradecer e cantar hinos a Ti, ó Grande CRIADOR.

2. É bom cantar a outros, cedo de manhã, sobre o teu amor cuidadoso e constante. À noite, é bom falar sobre a tua fidelidade.

3. É bom cantar ao CRIADOR, ao som de instrumentos de dez cordas, da lira e da harpa.

4. Quanta coisa boa fizeste para minha felicidade, ó CRIADOR! Meu coração canta de alegria por causa das tuas obras.

5. Como são maravilhosos os teus feitos, ó CRIADOR! Como são sábios e profundos os teus pensamentos!

6. O homem que não aceita o domínio do ETERNO não consegue perceber esta verdade:

7. Os perversos crescem e se espalham como erva num campo, os pecadores encontram o sucesso na vida, mas o fim deles todos já está preparado: a eterna destruição.

8. Mas Tu, UL, és o GRANDE UL!

9. Todos os teus inimigos serão destruídos, acabarão mesmo, CRIADOR! Os que se dedicam a fazer o mal serão eliminados da terra.

10. Mas a mim, Tu dás a força do boi selvagem! Tu derramas bênçãos sempre novas sobre mim!

11. Meus olhos hão de ver a queda dos inimigos que vigiam os meus passos para me fazer mal; meus ouvidos ouvirão sobre o seu triste fim.

12. Mas as pessoas que amam ao CRIADOR crescerão e darão frutos como a palmeira. Serão fortes como cedros do Líbano.

13. Elas são como árvores plantadas nos jardins da casa do CRIADOR. Ali, dão bastante fruto.

14. Mesmo na velhice crescerão e darão frutos, serão fortes e cheias de vida.
15. Serão uma prova viva de que o CRIADOR é fiel. Ele é a minha Rocha, Ele é justo e perfeito!
-

Tehillím 93

1. O CRIADOR É FIEL. Ele está vestido com roupas reais, vestido com um manto de poder e força. O CRIADOR sustenta o mundo e ele fica firme!
2. O trono do CRIADOR é eterno e seguro! O CRIADOR vive desde a eternidade.
3-4. Ó CRIADOR, os rios sobem, as ondas dos rios crescem e o barulho dos rios aumenta, mas Tu, CRIADOR, lá no céu, és mais forte e poderoso que o barulho das cachoeiras, que as grandes ondas do mar!
5. As tuas Leis são verdadeiras, totalmente dignas de confiança. Por isso, CRIADOR, o teu povo deve viver em santidade e pureza, para todo o sempre!
-

Tehillím 94

1. Ó CRIADOR, A TI pertence à autoridade para castigar! O UL, faz brilhar a tua glória.
2. Levanta-te, ó Juiz, e julga os homens! Castiga os orgulhosos como eles merecem.
3. Até quando deixarás os maus sem castigo? Até quando os perversos se alegrarão de suas maldades?
4. Falam palavras duras e violentas; eles se orgulham em contar os pecados que cometeram.
5. Eles pisam o teu povo, ó CRIADOR! Maltratam os teus escolhidos!
6-7. Matam viúvas e estrangeiros pobres! Assassina orfãos indefesos e pensam: O CRIADOR não vê o que estamos fazendo! E se vê, não dará a menor importância.
8. Vocês são loucos! Quando será que vão entender as coisas e ter um pouco de juízo?
9. Pensam que o CRIADOR não ouvirá? Foi Ele quem criou o ouvido! Pensam que o CRIADOR não verá? Foi Ele quem formou o olho!
10. Ele julga e castiga as nações; pensam que Ele não vai castigar todos vocês? Ele dá conhecimento aos homens; como poderia deixar de saber o que vocês fazem?
11. O CRIADOR conhece os pensamentos do homem, e sabe que eles não passam de ilusão!
12. Ó CRIADOR, que bênção é o homem a quem Tu corriges e ensinas a tua Lei!
13. Assim, sua mente ficará em paz e ele esperará com paciência o dia em que os maus serão castigados.
14. Pois o CRIADOR nunca abandonará o Seu Povo nem deixará os seus escolhidos à própria sorte porque são a sua herança.
15-16. Ele fará os juízes julgarem com justiça novamente e os homens justos se alegrarão. Quem se levantará para me ajudar contra os maus? Quem ficará ao meu lado para me proteger dos pecados?
17-18. Se o CRIADOR não tivesse me ajudado, eu já estaria no reino dos mortos há muito tempo! Quando eu gritei, Socorro, estou caindo, o teu amor cuidadoso, CRIADOR, me segurou e me pôs em pé.
19. Quando minha mente está cheia de dúvidas e preocupações, Tu me consolaste e enches meu ser de alegria!
20. Por que, então deixas um governo mau e injusto levar o Teu Nome? Eles torcem as Leis para poderem fazer o mal!
21. Ajuntam-se para destruir os justos e condenam os inocentes à morte!
22. Mas para mim há uma fortaleza segura, uma rocha firme onde eu me escondo, que é o CRIADOR, o meu UL!
23. Ele fará a maldade desses homens cair sobre eles mesmos; o CRIADOR destruirá essa gente com os pecados que eles vivem cometendo. O CRIADOR, nosso UL, acabará com eles!
-

Tehillím 95

- 1-2. VENHAM, VAMOS CANTAR com alegria, louvando ao CRIADOR, pois Ele é a Rocha da nossa salvação! Vamos chegar diante dEle com os corações cheios de gratidão! Vamos louvar ao CRIADOR com salmos festivos!
3-5. Pois o CRIADOR é o Grande CRIADOR! Ele é um Rei bem diferente dos ídolos! A Ele pertencem as mais profundas cavernas e os montes mais altos. Os mares também Lhe pertencem, pois foram criados por Ele. Os continentes foram feitos pelas suas mãos.
6-7. Venham, vamos nos ajoelhar e adorar o CRIADOR que nos criou! Ele é o nosso UL, e nós somos o Seu Povo. Somos suas ovelhas, e Ele é o nosso Apascentador. Como seria bom se hoje mesmo vocês ouvissem e obedecessem ao CRIADOR!
8. Não sejam rebeldes como os antigos yaoshorul'itas, quando estavam no deserto, em Merivah e Massah!
9. Eles duvidaram de Mim e abusaram da minha paciência, depois de verem meus grandes milagres, diz o CRIADOR.
10. Durante quarenta anos esse povo só Me deu tristezas, porque é um povo cujo coração está muito longe de Mim. É incapaz de compreender e aceitar a minha vontade.
11. Por isso, cheio de ira, Eu prometi solenemente: O povo que saiu do Egypto não entrará na Terra Prometida, o descanso que preparei para Yaoshor'ul!

Tehillím 96

1. CANTEM AO CRIADOR uma nova canção! Todos os povos cantem para louvar ao CRIADOR!
2. Cantem para dar glória ao CRIADOR! Anunciem as suas qualidades, anunciem a sua salvação diariamente!
3. Falem a todos os povos sobre a glória do CRIADOR! Contem os milagres tremendos que Ele faz!
4. Pois o CRIADOR é grande; Ele merece a nossa adoração. Só Ele deve ser respeitado e obedecido entre os ídolos.
5. Os ídolos de outras nações não passam de imagens, mas o CRIADOR criou os céus.
6. A Ele pertencem a glória e o poder real; no seu Templo podemos ver sua força e sua santidade.
7. Povos do mundo, reconheçam que o CRIADOR é glorioso e poderoso.
8. Dêem ao CRIADOR a glória que Ele merece! Tragam ofertas para louvar a Ele e cheguem diante dEle, no seu Templo.
9. Adorem ao CRIADOR na sua perfeita santidade. Todos os povos devem ter um profundo respeito por Ele.
10. Espalhem a notícia entre as nações: O CRIADOR é Rei da terra! Ele estabeleceu o mundo e sustenta a terra; ele julga os povos com a mais perfeita justiça.
11. Céus, alegrem-se! Terra, vibre de alegria! Oceanos, ilhas e animais marinhos, mostrem sua alegria com um barulho bem forte!
- 12-13. Campos, flores e animais enchem-se de alegria! Árvores das florestas, fiquem muito felizes porque o CRIADOR Se aproxima! Ele vem julgar a terra! Julgará as nações com justiça e fidelidade!

Tehillím 97

1. O CRIADOR REINA! Vibre de alegria a terra, alegram-se as muitas ilhas nos mares.
2. Ele está cercado de nuvens escuras! A Justiça e o Direito são as bases do seu trono.
3. Por onde quer que Ele vá, um fogo vai à sua frente e destrói os seus inimigos.
4. Ele ilumina o mundo com seus relâmpagos! Os homens vêm isso e tremem de medo!
5. As montanhas se derretem como cera, quando surge o CRIADOR Dono e Soberano de todo este mundo.
6. Os céus revelam ao homem a sua justiça e mostram a todos os povos a glória do ETERNO.
7. Que a miséria caia sobre os homens que adoram imagens de ídolos e se orgulham dos seus ídolos. Todos esses ídolos vão se curvar diante do UL verdadeiro.
- 8-9. Yah'shua-oleym e as cidades de Yaohu'dah ouviram falar da tua justiça, ó CRIADOR, e se alegraram, pois Tu és o Grande UL de toda a terra. Tu, CRIADOR, estás muito acima de todos esses os ídolos.
10. Vocês, que amam o CRIADOR, devem odiar o pecado! E fiquem tranquilos, pois Ele protege a vida dos seus escolhidos e livra os que O amam da mão dos perversos.
11. A luz se espalha na vida dos justos, e a alegria encherá a vida de quem têm coração sincero para com o CRIADOR.
12. Ó justos, alegrem-se por causa do CRIADOR e cantem louvores a Ele!

Tehillím 98

1. CANTEM AO CRIADOR uma nova canção, porque Ele fez grandes milagres! Sozinho, por seu grande poder, Ele conquistou a vitória!
2. O CRIADOR anunciou ao mundo a sua salvação. Mostrou abertamente às nações a sua justiça.
3. Foi fiel às suas promessas e mostrou novamente o seu grande amor ao povo de Yaoshor'ul; todos os povos viram como o nosso UL nos salvou.
4. Por isso, povos de toda a terra cantem louvores ao CRIADOR com profunda alegria! Alegrem-se! Gritem vivas! Cantem hinos!
5. Acompanhem os seus louvores com o som das harpas. Cantem enquanto tocam.
6. Usem trombetas e clarins para demonstrar sua alegria diante do Rei da Terra, o CRIADOR!
7. Que o mar imenso louve ao CRIADOR com o grande barulho das suas ondas! Louvem a terra e os seus habitantes!
- 8-9. Os rios baterão palmas e os montes cantarão de alegria quando UL surgir, porque Ele vem, vem julgar a terra! Julgará os homens com a sua perfeita justiça.

Tehillím 99

1. O CRIADOR REINA! Povos da terra, tremam de medo! O seu trono é sustentado pelos Anjos poderosos; a terra será abalada por Ele!
2. O CRIADOR é o Grande Rei de Sião/Tzayan! Ele é mais importante e poderoso que todos os reis das nações.
3. Que as nações Te louvem porque Tu és grande, poderoso e santo!
4. Tu és o Rei poderoso que ama a justiça e espalhas o direito, a honestidade e verdade por todo Yaoshor'ul.

5. Proclamem a grandeza do CRIADOR nosso UL! Ele é santo, e por isso devemos nos curvar até o chão diante dEle.
6. Alguns homens falavam diretamente com o CRIADOR, e Ele atendia aos seus pedidos. Entre os sacerdotes representantes do povo diante do ETERNO, Mehu'shua e Aharon; entre os profetas representantes do ETERNO diante do povo, Shamu'ul.
7. O CRIADOR lhes falava de uma coluna de nuvem, e eles obedeciam às ordens e Leis dadas pelo CRIADOR.
8. Tu respondeste os pedidos que esses homens fizeram em favor do povo, Ó CRIADOR nosso UL. Perdoaste os pecados do povo, mas nunca deixaste de dar o castigo merecido às nossas desobediências.
9. Levantem bem alto o nome do CRIADOR nosso UL! Curvem-se diante do seu santo Templo e adorem ao CRIADOR, porque Ele é santo!

■

Tehillím 100

1. CANTEM ALEGREMENTE, TODOS os povos da terra, para louvar ao CRIADOR.
2. Obedeçam a Ele de coração alegre; venham à sua presença com música e canções.
3. Compreendam bem isto: O CRIADOR é o CRIADOR! Ele nos criou e pertencemos a Ele! Somos as suas ovelhas, Ele é nosso Apascentador!
4. Entrem pelas portas de seu Templo cantando hinos de gratidão! No pátio de sua casa cantem hinos de louvor! Dêem graças ao CRIADOR e louvem o seu nome!
5. Porque o CRIADOR é bom! O Seu amor cuidadoso e leal é eterno, a sua fidelidade para conosco nunca acabará.

■

Tehillím 101

1. CANTAREI SOBRE O amor fiel, a Justiça, cantarei de TI mesmo, o CRIADOR!
2. Tomarei bastante cuidado para andar sempre pelo caminho certo, mas para isso, preciso muito da tua ajuda! Quero começar pela minha própria casa, tendo sempre um coração puro e sincero.
3. Não quero ter interesse por coisas más; odeio os atos de quem se afasta da tua Lei e não me juntarei a essa gente.
4. Não quero ter um coração inclinado para o pecado, não quero ter qualquer ligação com o mal.
5. Castigarei a quem fala mal de seus conhecidos pelas costas; não ficarei junto de pessoas orgulhosas e egoístas.
6. Procurarei encontrar pessoas fiéis a Ti; esses serão meus companheiros, os amigos que receberei em minha casa. Meus empregados serão pessoas que andem pelo teu reto caminho.
7. Nenhum mentiroso ou ladrão ficará muito tempo em minha casa; não permitirei falsidade na minha presença.
8. Diariamente, limparei minha terra dos maus elementos, para deixar a cidade do CRIADOR livre de criminosos e pecadores.

■

Tehillím 102

1. ORAÇÃO DE UM homem desesperado que, já sem forças, apresenta suas preocupações ao CRIADOR. O CRIADOR, OUVI a minha oração! Escuta os meus insistentes pedidos de ajuda!
2. Não Te escondas de mim nessa hora de tanta angústia! Escuta os meus pedidos e atende depressa quando oro.
- 3-4. Pois a minha vida some como fumaça no ar. Estou ardendo em febre; meu coração está fraco, sem vigor, como uma planta seca. Perdi a vontade de comer!
5. Emagreci a ponto dos ossos aparecerem, de tanto que chorei e gemi de dor!
6. Vivo sozinho, como a garça nos brejos e a coruja nas casas destruídas.
7. Não consigo dormir; sou como um passarinho solitário em cima dos telhados.
8. Meus inimigos me ofendem a toda hora; furiosos, eles zombam de mim e ameaçam me matar.
- 9-10. Minha comida tem gosto de cinza e as lágrimas se misturam com a minha bebida, por causa da tua ira, porque Tu estás zangado comigo! Tu me fizeste subir na vida, mas depois me derrubaste até o chão!
11. Minha vida é como uma sombra que some depressa, quando o sol se põe; estou murchando como uma plantinha qualquer.
12. Mas Tu, CRIADOR, és eterno. O Teu Nome será conhecido de todas as gerações da humanidade.
- 13-14. Tu ainda Te levantarás e mostrarás tua misericórdia por Yah'shua-oleym. Aliás, já está mais que na hora de ajudares nossa cidade, pois nós, os teus servos, amamos até as pedras dos muros derrubados, e a poeira das casas destruídas.
- 15-16. Um dia, todos os povos do mundo honrarão ao CRIADOR, e os reis da terra tremerão de medo diante da sua glória, quando Ele aparecer com todo o seu poder e reconstruir Yah'shua-oleym.
17. E ajudar os fracos e aflitos, respondendo com amor as orações do Seu Povo.
18. Estou escrevendo estas coisas para as gerações do futuro saberem das grandes maravilhas feitas pelo CRIADOR. Um povo que ainda está para ser criado louvará ao CRIADOR por tudo isto.

19-20. Todos saberão que o CRIADOR olhou para a terra, lá do Santo Lugar onde vive, no céu, e ouviu os gemidos de dor dos escravos e libertou os condenados à morte.

21-22. Ele fez isso para os povos O conhecerem e louvarem em Yah'shua-oleym, quando as nações e reinos ali se reunirem para adorar e servir ao CRIADOR.

23. Ele cortou minha vida ao meio e me tirou as forças.

24. Então eu Lhe pedi: Meu o CRIADOR, Tu és eterno! Por favor, não tires a minha vida enquanto ainda sou jovem!

25. No passado muito distante Tu criaste a terra e formaste os céus com as tuas mãos.

26. Os céus e a terra serão destruídos, mas Tu viverás para sempre; eles ficarão velhos como uma roupa muito usada e então Tu transformarás este universo, como um homem muda sua roupa.

27. Tu, porém, nunca ficarás velho nem morrerás; Tu sempre serás o mesmo!

28. Por isso, tenho certeza de que as famílias dos teus servos viverão em segurança e as gerações futuras viverão em perfeita paz na tua presença.

Tehillím 103

1. DÊ LOUVORES AO CRIADOR, ó minha vida! Todo o meu ser louve o seu santo nome.

2. Louve ao CRIADOR, ó minha vida, e não esqueça nenhuma das bênçãos que Ele me deu.

3. Ele perdoa todos os meus pecados. Ele cura todas as minhas doenças.

4. Ele salva a minha vida de perigos mortais. Ele me cerca de amor fiel e Se interessa por mim com muita ternura.

5. Ele enche minha vida de coisas boas. A minha juventude se renova como as penas da águia.

6. Ele fez justiça aos que são maltratados e explorados por outros.

7. Ele revelou a sua vontade a Mehu'shua, e mostrou grandes milagres ao povo de Yaoshor'ul.

8. O CRIADOR é cheio de amor e perdão; Ele é muito paciente e cheio de boas intenções para com os homens.

9. O CRIADOR não castiga o homem por toda a vida; a sua ira não dura para sempre.

10. Ele não nos dá o castigo que os nossos pecados e desobediências merecem, pois o seu bondoso amor para com as pessoas que O amam e Lhe obedecem é muito grande; é maior que a distância entre o céu e a terra.

12. Ele afasta de nós as nossas culpas pelos pecados, tanto quanto o leste está afastado do oeste.

13. O CRIADOR sente um amor bondoso e uma compreensão especial por quem O respeita e obedece. Ele é como um pai, que ama e compreende seus filhos.

14. Pois Ele sabe bem como somos formados; sabe que não passamos de um punhado de pó.

15-16. Sim, nossa vida é curta como a da erva; nós crescemos, como a flor do mato, mas quando bate o vento ela desaparece e ninguém se lembra de que ela existiu e de onde estava.

17-18. Mas o amor fiel do CRIADOR vai de eternidade a eternidade, para quem O ama e respeita. A sua justiça se estende aos filhos e netos de quem cumpre o seu trato, para quem põe em prática os ensinamentos do ETERNO.

19. O CRIADOR firmou o seu trono no céu, e todas as coisas fazem parte do seu reino.

20. Todos vocês, Anjos poderosos, que obedecem ao CRIADOR e cumprem suas ordens, louvem a Ele!

21. Cante ao CRIADOR todo o exército de Anjos; louvem ao CRIADOR, vocês Anjos que são os seus servos.

22. Obras do CRIADOR, espalhadas por todo o uni verso, louvem a Ele! Eu também louvarei ao CRIADOR, de todo o meu coração.

Tehillím 104

1-2. LOUVAREI AO CRIADOR de todo o meu coração, dizendo: Senhor meu UL, Tu és grandioso! Tuas vestes são a glória e o poder real; teu manto é feito de luz. As cortinas da tua morada são os céus cheios de estrelas.

3. O telhado de tua casa foi construído sobre as nuvens carregadas de chuva. As nuvens são as tuas carruagens; Tu voas sobre elas, levado pelas asas do vento.

4. Tu dás aos teus Anjos a rapidez dos ventos e o terrível poder do fogo.

5. Tu mesmo colocaste os alicerces da terra para ela nunca ser tirada de seu lugar.

6. Vestiste a terra com os mares e oceanos, deixando grandes montanhas debaixo d'água.

7. Mas, ouvindo a tua ordem as águas baixaram; ouvindo a tua voz, forte como um trovão, as águas ocuparam o seu lugar;

8. Os morros e montes se elevaram e os vales se abaixaram até ficarem no lugar determinado por Ti.

9 – Tu marcaste um lugar além do qual as águas não podem ir; assim, elas nunca mais cobrirão a terra.

10. Tu fazes brotar as fontes de água nos vales, e os riachos que correm entre os montes e matam a sede dos animais do campo e dos burros selvagens.

12. Junto a esses riachos os passarinhos fazem os seus ninhos e cantam entre os ramos das árvores.

13. Como um jardineiro Tu regas os montes com a chuva que cai do céu e a terra se enche dos teus frutos.

14. Tu fazes crescer o capim que alimenta o gado e as plantas que dão alimento ao homem – os frutos, os legumes e as verduras.
15. A terra produz o vinho, que alegra o coração do homem; o azeite, que serve para cuidar da pele; o pão, que dá forças pra viver.
16. As árvores do campo, plantadas pelo CRIADOR, crescem e ficam fortes. O mesmo acontece com os cedros do Lebanon, plantados por Ele.
17. Nessas árvores as aves fazem seus ninhos. As cegonhas, porém, fazem seus ninhos em outras árvores, os ciprestes.
18. As cabras selvagens vivem, no alto dos montes e os coelhos fazem suas tocas entre as pedras.
19. O CRIADOR criou a lua para marcar o tempo e o sol sempre cumpre o horário que recebeu do ETERNO.
20. Tu preparas a escuridão e crias a noite, quando os animais da floresta saem de suas tocas.
21. Os leões jovens saem para procurar o alimento que o CRIADOR preparou para eles e andam rugindo pela mata.
22. Quando o sol aparece, eles voltam às suas tocas para dormir.
23. É então que o homem sai de sua casa e vai trabalhar até o pôr-do-sol.
24. Ó CRIADOR, como são tantas e tão diferentes as tuas obras! Tu fizeste todas elas com grande sabedoria e encheste a terra com as tuas riquezas!
25. Vejo, por exemplo, o mar imenso, cheio das mais variadas formas de vida, animais pequenos e grandes.
26. Por ele passam os navios e as grandes baleias, criadas por Ti para viverem se divertindo nos oceanos.
27. Todos, animais e homens, dependem de Ti para receber seu alimento na ocasião certa.
28. Tu ofereces o alimento e eles recolhem o seu sustento; quando Tu abres a tua mão todas as criaturas ficam satisfeitas e felizes.
29. Mas se Tu desvias delas o teu olhar, ficam completamente desorientadas. Se Tu cortas a respiração dos animais e do homem, eles morrem e acabam como um simples punhado de pó!
30. Envia o teu Espírito/Rukhá e novos seres são criados para manter esta terra sempre cheia de vida.
31. Dêem glória ao CRIADOR para sempre! Assim o CRIADOR terá alegria por causa de suas criaturas.
32. Basta um olhar e Ele faz a terra tremer; com um simples toque Ele faz as montanhas arderem em chamas!
33. Cantarei louvores ao CRIADOR enquanto eu viver! Enquanto houver um restinho de vida em meu ser, eu cantarei hinos ao meu UL!
34. Eu quero que meus pensamentos e emoções deixem o CRIADOR satisfeito, pois Ele é a minha satisfação, a minha alegria.
35. Meu desejo é que os pecadores desapareçam da terra e os rebeldes contra o CRIADOR sumam de uma vez por todas. Louvarei ao CRIADOR de todo o meu coração! Glória ao CRIADOR! Aleluia/ha'olul-Yah!

■

Tehillim 105

1. AGRADEÇAM AO CRIADOR! Chamem, pedindo a sua presença! Contem a todos os povos as coisas maravilhosas que fez.
2. Cantem salmos louvando ao CRIADOR e contem todos os seus grandes milagres.
3. Orgulhem-se no CRIADOR, o UL Santo! Encha-se de alegria o coração de quem procura sinceramente a Ele.
4. Procurem sempre o CRIADOR e o seu poder! Procurem sempre andar em companhia dEle!
- 5-6. Vocês, escolhidos do CRIADOR, filhos de Abrul'han, servo do ETERNO, e filhos de Yah'kof, lembrem dos milagres e das maravilhas que Ele fez por vocês! Lembrem dos terríveis castigos que Ele enviou contra os seus inimigos!
7. Ele é o CRIADOR, o nosso UL. Seus atos de justiça aparecem por todo o mundo.
8. Ele será eternamente fiel ao seu compromisso, e não Se esquecerá de sua promessa, mesmo que passem mil gerações.
- 9-10. Não deixará de cumprir o trato que fez com Abrul'han, nem o juramento que fez a Yatzk'haq, e confirmou, mais tarde, a Yah'kof, Ele estabeleceu uma lei eterna e prometeu ao povo de Yaoshor'ul:
11. Eu lhes darei a terra de Canaan/Kena'anu como herança!
12. Quando UL fez essas promessas, os yaoshorul'itas não passavam de um pequeno grupo de gente! Eram estrangeiros na terra de Canaan/Kena'anu!
13. Andavam sem destino pela terra, indo de um reino para outro.
14. No entanto, o CRIADOR não permitiu que as nações maltratassem os primeiros yaoshorul'itas. Pelo contrário, por causa deles, reis poderosos foram castigados pelo CRIADOR,
15. Ouvindo estas palavras: Não façam mal aos meus escolhidos, nem maltratem os meus profetas!
16. Algum tempo depois, o CRIADOR mandou uma época de fome e pobreza sobre a terra de Canaan/Kena'anu. Era impossível conseguir comida!
- 17-18. No entanto, o CRIADOR providenciou para que Yao'saf fosse vendido como escravo ao Egypto; ali, ele foi preso com correntes e jogado na prisão.
19. Finalmente, chegou o tempo em que se cumpriu a profecia feita a respeito dele. Mas até isso acontecer, Yao'saf foi posto à prova pelo CRIADOR!

20. O próprio rei do Egypto ordenou que Yao'saf fosse solto; ele foi posto em liberdade pelo rei mais poderoso de seu tempo.
21. Faraóh, o rei do Egypto, escolheu Yao'saf para ser seu primeiro ministro e tomar conta de todo o reino.
22. Yao'saf tinha autoridade para escolher e afastar os oficiais do rei; ele foi indicado para ensinar sabedoria aos líderes egypcios.
23. Então Yah'kof, que tinha recebido o nome de Yaoshor'ul, e sua família foram morar no Egypto.
24. O número de yaoshorul'itas cresceu demais enquanto estavam no Egypto. Na verdade, havia mais yaoshorul'itas do que egypcios na terra governada por faraóh.
25. Então UL fez os egypcios odiarem o Seu Povo e transformarem os yaoshorul'itas em escravos.
- 26-27. Depois de algum tempo, Ele mandou seu servo Mehu'shua e Aharon, seu escolhido, para realizarem grandes milagres, e maravilhas do ETERNO diante dos yaoshorul'itas e dos egypcios.
28. Mehu'shua e Aharon obedeceram às ordens do CRIADOR, e Ele mandou uma profunda escuridão que cobriu toda a terra do Egypto.
29. Depois, transformou as águas em sangue e todos os peixes morreram.
30. Então, encheu o Egypto com rãs. Havia rãs até dentro do palácio real, no quarto do rei!
31. O CRIADOR ordenou e moscas e piolhos cobriram a terra do Egypto, em verdadeiras nuvens de insetos.
32. Em vez de chuva, mandou sobre o Egypto chuva de pedras e tempestades de relâmpagos.
33. Assim, destruiu as plantações de uvas e figos, e todas as árvores do Egypto.
- 34-35. O CRIADOR falou mais uma vez e milhões e milhões de gafanhotos surgiram sobre o país, devorando toda a erva, destruindo completamente as colheitas!
36. Finalmente, Ele matou todos os filhos mais velhos das famílias egypcias, que seriam a alegria e força da nação.
37. Assim, o CRIADOR tirou o Seu Povo do Egypto, carregado de riquezas, ouro e prata. Em toda a multidão de yaoshorul'itas não havia uma única pessoa doente ou aleijada!
38. Os egypcios ficaram muito alegres quando os yaoshorul'itas partiram, porque estavam dominados pelo medo.
39. Enquanto o povo caminhava pelo deserto, o CRIADOR mandou uma nuvem para proteger os yaoshorul'itas do calor do sol; à noite, mandou uma coluna de fogo para iluminar o caminho.
40. Quando o povo pediu carne, o CRIADOR mandou codornizes e alimentou Yaoshor'ul com manáh, o pão do céu.
41. Partiu a rocha ao meio e fez brotar rios de água pura no meio do deserto.
42. Ele fez tudo isso porque tinha sempre em mente suas santas promessas feitas a Abrul'han, seu servo.
43. O CRIADOR guiou o Seu Povo escolhido até à Terra Prometida; todos os yaoshorul'itas cantavam felizes e gritavam de alegria.
44. O CRIADOR lhes deu as terras de outros povos, as cidades que outras pessoas haviam construído, as plantações que outros tinham plantado.
45. O CRIADOR fez tudo isso para os yaoshorul'itas obedecerem fielmente os seus mandamentos e seguirem de perto as suas leis. Aleluia/ha'olul-Yah! Glória ao CRIADOR!

■

Tehillím 106

1. ALELUIA/HAOLUL'YAH! GLÓRIA AO CRIADOR! Agradeçam de coração ao CRIADOR porque Ele é bom e o seu amor cuidadoso por nós dura para sempre!
2. Quem seria capaz de contar todos os grandes milagres do CRIADOR? Quem é capaz de dizer como é grande o poder do ETERNO e assim louvar a Ele?
3. Há muitas bênçãos para aqueles que andam pelo caminho da verdade e procuram sempre fazer o que é certo aos olhos do ETERNO.
4. Ó CRIADOR, lembra-Te de mim quando mostrares o teu amor, salvando o teu povo. Salva-me também, para eu poder ver a riqueza e a paz dos teus escolhidos, sentir a alegria do teu povo e participar da tremenda felicidade que darás ao teu povo eleito.
6. Nós pecamos contra Ti, como nossos pais fizeram. Fomos desobedientes e fizemos muitas coisas contra tua vontade.
7. Nossos pais não deram valor aos grandes milagres que Tu fizeste no Egypto. Bem depressa eles se esqueceram do teu imenso amor, tantas vezes demonstrado. Junto ao Mar Vermelho se revoltaram contra Ti.
8. Assim mesmo, Tu ó UL salvaste a Yaoshor'ul para proteger a honra do Teu Nome e mostrar a todo o mundo o teu poder.
9. Deste uma ordem e o Mar Vermelho se abriu ao meio. Surgiu, no meio da água, um caminho seco como um deserto, por onde os yaoshorul'itas passaram.
10. Foi assim que o CRIADOR os salvou dos seus inimigos e ficaram livres.
11. Quando os egypcios tentaram passar por ali, as águas do mar se fecharam e todos os inimigos de Yaoshor'ul morreram afogados. Ninguém escapou!
12. Então, finalmente, os yaoshorul'itas confiaram no CRIADOR e lhe deram louvor, cantando hinos.

13. Mas, que tristeza! Logo se esqueceram dos milagres do ETERNO e não tiveram paciência para esperar a sua vontade.

14. Exigiram que o CRIADOR lhes desse o que seus apetites pediam; com sua cobiça, lá no deserto, abusaram da paciência do ETERNO.

15. O CRIADOR atendeu os pedidos do povo, mas como castigo mandou uma doença que se espalhou entre eles e matou muita gente.

16. Mais tarde, tiveram inveja de Mehu'shua como líder e de Aharon, o homem escolhido pelo CRIADOR para ser representante do povo perante Ele.

17. Por causa disso, a terra se abriu e engoliu um grupo comandado por Datã e Abirão.

18. Além disso, o CRIADOR mandou fogo do céu para destruir duzentos e cinquenta homens que queriam ocupar o lugar dos sacerdotes.

19. No Monte Sinai/S'neah, onde o ETERNO lhes deu a Lei, fizeram um bezerro e adoraram aquela imagem feita de metal.

20. Trocaram o UL glorioso pela imagem de um bezerro que come capim!

21-22. Desprezaram o seu Salvador! Deixaram de lado o UL que tinha feito grandes milagres na terra do Egypto, sinais contra os egypcios e maravilhas junto ao Mar Vermelho.

23. Por isso, o CRIADOR ameaçou destruir completamente os yaoshorul'itas. Se Mehu'shua, o escolhido do CRIADOR, não tivesse pedido e implorado, o CRIADOR certamente teria destruído o povo de Yaoshor'ul, na sua justa ira.

24. Além disso, não deram valor à Terra Prometida e não acreditaram na promessa do CRIADOR.

25. Meteram-se em suas tendas, resmungando e reclamando, sem obedecer às ordens do CRIADOR.

26-27. Como castigo, o CRIADOR jurou solenemente que aquela geração de yaoshorul'itas morreria toda no deserto, e que, no futuro, o povo de Yaoshor'ul seria espalhado entre as nações da terra.

28. Na região de Peor, os yaoshorul'itas adoraram a imagem de Baal e comeram animais oferecidos aos ídolos, ídolos e sem vida.

29. Com todos esses pecados, os yaoshorul'itas fizeram o CRIADOR ficar irado; por isso, uma terrível doença se espalhou entre o povo.

30. Foi então que Finéias/Phink'yah tomou a iniciativa de castigar os culpados e a doença parou.

31. Por causa desse ato de fé, Finéias/Phink'yah foi contado pelo CRIADOR como um homem justo! Será lembrado em toda história, e eternamente.

32. Os yaoshorul'itas também deixaram o CRIADOR irado quando exigiram que Ele lhes desse água, em Merivah. Por causa disso, Mehu'shua foi prejudicado;

33. Os yaoshorul'itas foram rebeldes contra o Rukha UL'HIM e Mehu'shua, muito zangado, agiu e falou sem pensar.

34. Depois de entrarem na terra de Canaan/Kena'anu, os yaoshorul'itas não destruíram completamente as nações que ali viviam, conforme o CRIADOR havia ordenado.

35-38. Pelo contrário, misturaram-se àquelas nações e aprenderam todos os seus maus costumes; adoraram os ídolos dos outros povos, uma grande armadilha em que os yaoshorul'itas caíram, pois mataram criancinhas inocentes, seus filhos e filhas que foram sacrificados aos demônios, os ídolos das nações de Canaan/Kena'anu. Com isso, a terra ficou manchada com o sangue de tantos assassinos.

39. Suas obras más mancharam sua vida aos olhos do ETERNO; o amor que eles deram aos ídolos foi uma infidelidade muito grande para com o CRIADOR.

40-41. Estas foram as razões por que a ira do CRIADOR contra Yaoshor'ul se acendeu como um fogo. Por isso, Ele desprezou o Seu Povo especialmente escolhido, e deixou que os yaoshorul'itas fossem derrotados e dominados pelas nações pagãs cheias de ódio.

42. Yaoshor'ul foi maltratado e explorado pelos inimigos que conquistaram sua terra.

43. Por várias vezes o CRIADOR libertou os yaoshorul'itas, mas eles insistiam em desobedecer sua vontade, e por causa dessa desobediência acabaram sendo derrotados por seus inimigos.

44. No entanto, quando estavam passando por grandes sofrimentos, o CRIADOR olhava para eles com amor e atendia seus gritos de socorro.

45. Punha em ação, por amor deles, sua promessa eterna e cumpria seu trato. Mostrava compaixão a eles, segundo o seu amor eterno e sempre novo.

46. Fazia os povos que derrotavam Yaoshor'ul sentirem pena dos Yaoshorul'itas!

47. A CRIADOR, nosso UL, salva-nos agora! Reúne o teu povo espalhado entre as nações. Então daremos graças a Ti e teremos orgulho em poder cantar as glórias da tua santidade!

48. Bendito seja o CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, por toda a eternidade. Todo o povo de Yaoshor'ul diga Amém/Amnao! Aleluia/ha'olul-Yah!

■

Tehillim 107

1. DÊEM GRAÇAS AO CRIADOR, porque Ele é bom! O Seu amor cuidadoso e fiel dura para sempre.

2. Vocês que foram salvos pelo CRIADOR das mãos do inimigo, contem ao mundo sobre a salvação do ETERNO!

3. Sim, anunciem ao mundo esse amor pelos salvos que estavam espalhados por toda a terra: Leste, Oeste, Norte e Sul, e foram reunidos pelo CRIADOR.

4. Eles andaram perdidos pelos desertos e caminhos sem fim, sem achar uma cidade onde pudessem viver.
5. Passando fome e sede, estavam a ponto de morrer.
6. No meio de tanto sofrimento, clamaram: ó CRIADOR, ajuda-nos! e Ele acabou com seus terríveis problemas.
7. Mostrou-lhes o caminho certo e seguro para alcançar uma cidade onde pudessem morar.
8. Dêem graças ao CRIADOR por seu amor cuidadoso! Louvem ao CRIADOR pelas maravilhas que Ele faz na vida dos homens!
9. Ele satisfaz todos os desejos da vida humana e deu alimento de sobra à vida faminta.
10. Há pessoas que vivem na escuridão, sentindo bem perto a ameaça da morte, presas por correntes e dominadas pelo desespero.
11. Estão nessa triste situação porque se revoltaram contra o CRIADOR e não deram importância aos conselhos do Grande CRIADOR.
12. Por isso, Ele mandou dificuldades que derrubaram essas pessoas. Elas caíram e não apareceu ninguém para ajudar!
13. No meio de tanto sofrimento, clamaram: ó CRIADOR, ajuda-nos! e Ele acabou com seus terríveis problemas.
14. O CRIADOR as tirou da escuridão, livrou da ameaça de morte e quebrou em pedaços as suas correntes.
15. Dêem graças ao CRIADOR por seu amor cuidadoso e pelas maravilhas que Ele faz na vida dos homens!
16. Ele quebrou as pesadas portas de bronze das prisões e partiu as trancas de ferro.
17. Há ainda os tolos, pessoas que foram castigadas com doenças por causa de andarem no caminho do pecado, desobedecendo ao CRIADOR.
18. Perderam a vontade de se alimentar e quase morreram.
19. No meio de tanto sofrimento, clamaram: ó CRIADOR, ajuda-nos! e Ele acabou com seus terríveis problemas.
20. Com uma única ordem do CRIADOR curou os doentes, livrando-os das garras da morte.
21. Dêem graças ao CRIADOR por Sua bondade! Louvem ao CRIADOR pelas maravilhas que Ele faz na vida dos homens!
22. Ofereçam sacrifícios de gratidão e anunciem com grande alegria as obras do CRIADOR!
23. Há ainda os marinheiros que em seus navios cruzam os mares, comerciando através dos oceanos.
24. Eles vêem as obras do CRIADOR e o poder do ETERNO em ação nas águas profundas.
25. Com uma palavra sua, Ele provocou um vento muito forte que levantou ondas enormes.
26. Levados pelas ondas, os navios subiam bem alto e depois pareciam descer até o fundo do mar. Desesperados, os marinheiros já perdem a vontade de viver.
27. Andam pelo navio como se fossem bêbados, tropeçando e caindo, sem a mínima idéia do que fazer.
28. No meio de tanto sofrimento, clamaram: Ó CRIADOR, ajuda-nos! e Ele acabou com seus terríveis problemas.
29. Fez a tempestade para e as ondas se acalmaram.
30. Os marinheiros ficaram muito contentes com o tempo calmo. Assim, o CRIADOR os levou ao porto em segurança.
31. Se isso aconteceu com vocês, dêem graças ao CRIADOR por sua bondade! Louvem ao CRIADOR pelas maravilhas que Ele faz na vida dos homens!
32. Além disso, louvem ao CRIADOR quando o povo se reunir para adorar e dêem glória a Ele quando as autoridades estiverem reunidas.
- 33-34. O CRIADOR transformou rios em desertos, fontes em terra seca, terra boa para plantação em solo salgado e inútil por causa do pecado de quem vive ali.
35. Por outro lado, transforma o sertão quente e seco em lago, o deserto em fontes de água.
36. Dá aos pobres e famintos essa nova terra, para ali construírem sua cidade.
37. Lá, eles semeiam os cereais e plantam uvas. Depois, têm colheitas enormes.
38. O CRIADOR abençoa essa gente humilde e eles crescem muito em número e possuem muito gado.
39. No entanto, por causa de seu pecado, perderam sua força e poder, voltaram a ser poucos em número. Foram humilhados com exploração, grandes problemas e muito sofrimento.
40. O CRIADOR despreza os príncipes orgulhosos e faz com que eles andem sem destino por terras desconhecidas, onde nem sequer existem estradas.
41. No entanto, livra da escravidão o humilde. Dá a ele um lugar seguro onde viver e uma grande família.
42. Os que obedecem ao CRIADOR vêem essas coisas e se alegram, enquanto os pecadores desobedientes ficam sem resposta.
43. Se você é uma pessoa sensata, preste bastante atenção no que eu disse! Pense no amor fiel e cuidadoso do CRIADOR para com os homens!

■

Tehillím 108

1-2. Ó UL'HIM, O MEU coração confia totalmente em Ti! Cantarei salmos e hinos a Ti com todas as forças do meu ser! Acordem, harpa e lira! Quero acordar cantando bem cedinho!

- 3-4.** Ó CRIADOR, eu Te darei graças entre os povos do mundo; eu Te louvarei entre as nações, porque o teu amor bondoso é mais alto que os céus e a tua verdade é maior que a distância entre a terra e as nuvens.
- 5-6.** Ó UL, mostra o teu poder desde os céus e a tua glória aqui na terra para salvar os teus amados. Responde os nossos pedidos e salva-nos com a tua mão direita!
- 7.** O CRIADOR fez grandes promessas e por causa delas eu estou vibrando de alegria! Serei o dono de Siquem e do Vale de Sucote/Sukkós!
- 8.** O CRIADOR nos diz: Ga'ul-iód Me pertence e Manassés/Menashe é meu! Efraim/Efrohim é minha força militar e Yaohu'dah obriga o cumprimento da minha Lei.
- 9.** Moabe e Edom, pelo contrário nada valem; Moabe é a bacia onde lavo meus pés e Edom o escravo que limpa minhas sandálias. Gritarei de alegria por ter conquistado a Filistia/Palestina.
- 10.** Quem poderá me ajudar a vencer essas nações e conquistar suas fortalezas? Quem me levará vitorioso ao coração da terra de Edom?
- 11.** Ó CRIADOR, será que Tu nos abandonaste? Por que não acompanhas nossos exércitos nas batalhas?
- 12.** Vem ajudar-nos na dificuldade, pois a ajuda dos homens nada vale.
- 13.** Contudo, com a ajuda e a força do ETERNO faremos coisas incríveis porque Ele esmaga os nossos inimigos debaixo de seus pés.

Tehillim 109

- 1.** Ó CRIADOR, UL'HIM A quem eu sempre canto glórias, não fiques calado!
- 2.** Gente perversa e cheia de traição anda espalhando mentiras contra mim.
- 3.** Estou cercado de gente que me ameaça e me odeia sem qualquer motivo.
- 4.** Sempre procurei demonstrar amor por eles, mas enquanto eu orava em seu favor eles tentavam me destruir.
- 5.** Pagaram o bem com o mal, o amor com o ódio.
- 6.** Por isso agora peço: Faze aparecer alguém que espalhe mentiras a respeito desse meu inimigo! Que ele seja julgado por um mau juiz e acusado publicamente!
- 7.** E quando for julgado, que ele seja considerado culpado! E Tu, ó UL, rejeita a oração desse homem como se fosse pecado!
- 8.** Encurta a vida desse homem e dá o seu lugar a outra pessoa.
- 9-10.** Traz a desgraça sobre a sua família! Que seus filhos fiquem órfãos e sua esposa viúva, que andem mendigando pelas ruas e sejam expulsos das ruínas de sua casa.
- 11.** Tomara que as riquezas desse homem sejam tiradas pelos credores e os seus bens distribuídos entre os estranhos.
- 12.** Ninguém tenha pena dele, ninguém se interesse em ajudar os seus órfãos.
- 13.** Tomara que sua família desapareça da terra com a morte de seus filhos.
- 14.** Ó CRIADOR, não Te esqueças de como os pais desse homem foram desobedientes a Ti! Lembra-Te do pecado que a mãe dele cometeu!
- 15.** Lembra-Te sempre desses pecados, ó CRIADOR, para dares o castigo merecido, a completa destruição desse homem e de sua família.
- 16.** Pois ele nunca pensou em ser bondoso com outras pessoas; pelo contrário, perseguiu e maltratou os pobres, os fracos e os tristes.
- 17.** Ele sentia prazer em rogar pragas contra outras pessoas; agora, CRIADOR, lança a tua maldição contra ele! Ele nunca abençoou ninguém; por isso, não dês a ele a tua bênção!
- 18.** Para ele, a maldição era quase como a roupa do corpo; não podia viver sem ela. Por isso, ela atingirá todo o seu ser, como a água que ele bebe e o azeite que ele come.
- 19.** Sim, a maldição será a sua roupa e o seu cinto! Nunca se afastará dele!
- 20-21.** Este será o castigo que o CRIADOR dará aos que são da parte de satan, que planejam destruir a minha vida. UL (CRIADOR), ajuda-me e salva-me, para mostrar a todos como Tu és grande e poderoso, e que o teu amor fiel não tem fim!
- 22-23.** Eu estou numa situação muito ruim; sinto-me fraco e sem esperança; o meu coração está partido em pedaços. Vou desaparecendo aos poucos, como a sombra que some quando o sol vai se pondo. A vida me lançou para o alto, como um homem tira um gafanhoto de seu braço.
- 24.** Estou quase morrendo de tanto jejuar; minhas pernas estão fracas; estou reduzido à pele e ossos.
- 25.** Sou o símbolo da vergonha para todo o povo; quando alguém me vê, sacode a cabeça com desprezo.
- 26.** Ajuda-me, CRIADOR meu UL! Salva-me por causa do teu amor cuidadoso e fiel.
- 27.** Assim, todos saberão que fui salvo por Ti, que as tuas mãos me livraram!
- 28.** Que me importa se meus inimigos me amaldiçoarem? Tu me abençoa! Todos os planos que eles fizerem para me destruir falharão! Enquanto isso, viverei tranquilo e alegre.
- 29.** Fiquem envergonhados os meus inimigos! Que eles sejam envolvidos completamente pela desonra e desgraça.
- 30-31.** Quanto a mim, sempre darei graças ao CRIADOR com minhas palavras. No meio do Meu povo, cantarei glórias ao CRIADOR porque Ele se aproxima do pobre para livrar sua vida das mãos de seus inimigos.

Tehillím 110

- 1.** O CRIADOR DISSE ao Messias, o meu CRIADOR: Sente-se em seu trono e seja o Príncipe do meu reino! Eu derrotarei todos os seus inimigos, e eles serão humilhados diante de Você.
 - 2-3.** O CRIADOR dará ao Messias autoridade e força começando de Yah'shua-oleym, e dirá: Domine todos os seus inimigos! Quando Ele revelar todo o seu poder, o povo se apresentará de livre vontade para O servir. Os jovens, vestidos com roupas sagradas, são tantos que parecem as gotas de orvalho brilhando quando o sol nasce.
 - 4-5.** O CRIADOR jurou, e não voltará atrás: Tu és um sacerdote eterno, como foi Molkhi'Tzaodoq. O CRIADOR lutará ao seu lado, no dia da ira do CRIADOR, e destruirá os seus inimigos.
 - 6-7.** O CRIADOR julgará e castigará as nações, enchendo a terra de mortos; esmagará a cabeça de muita gente. Na sua marcha o Messias renovará suas forças bebendo água dos riachos, atravessando a terra de cabeça erguida, forte e poderoso.
-

Tehillím 111

- 1-2.** ALELUIA/HAOLUL'YAH! GLÓRIA AO CRIADOR! Quero agradecer de todo o coração ao CRIADOR, diante do povo e dos que amam ao CRIADOR, pelas grandes coisas que Ele faz. Quem tem prazer nas obras do CRIADOR deve procurar entender cada uma delas.
 - 3.** As maravilhas que o CRIADOR faz revelam o seu poder e a sua grandeza; mostram que Ele é eternamente justo.
 - 4.** Quem poderá esquecer as maravilhas operadas pelo CRIADOR? Ele é bondoso e cheio de amor por nós!
 - 5.** A quem o ama e obedece, o CRIADOR dá tudo que é necessário para viver, porque jamais Se esquece do seu compromisso com eles.
 - 6.** Ele mostrou ao Seu Povo como é grande o seu poder, dando a Yaoshor'ul a terra de Canaan/Kena'anu, quando ainda viviam nela muitas nações pagãs.
 - 7-8.** Tudo que Ele faz demonstra sua verdade e sua justiça. As leis do CRIADOR são verdadeiras e dignas de confiança. Elas valerão para todo o sempre, pois estão baseadas na fidelidade e na retidão do ETERNO.
 - 9-10.** Ele pagou o preço da liberdade do Seu Povo e assumiu um compromisso eterno com Yaoshor'ul. O CRIADOR é santo e muito poderoso! Merece todo o nosso respeito. Como podemos ser sábios? O primeiro passo é amar e obedecer ao CRIADOR! Quem viver assim mostra que é uma pessoa sensata e louvará ao CRIADOR eternamente.
-

Tehillím 112

- 1.** ALELUIA/HAOLUL'YAH! GLÓRIA AO CRIADOR! Quem ama e obedece ao CRIADOR e cumpre com alegria os seus mandamentos tem uma vida cheia de bênçãos e alegrias!
 - 2.** Sua família será rica e famosa em toda a terra; os filhos e netos deste homem direito serão abençoados pelo CRIADOR.
 - 3.** Ele será rico e sempre lembrado pelas coisas boas que fez.
 - 4.** Quando ele estiver cercado pela escuridão, o CRIADOR iluminará o seu caminho. Por isso, ele é bondoso, gosta de ajudar os outros e sempre age com justiça.
 - 5.** Este homem bom sente grande alegria em ajudar os necessitados com seus bens e sempre realiza seus negócios com honestidade.
 - 6.** Ele nunca será derrotado pelas dificuldades da vida e todos se lembrarão dele como um homem justo.
 - 7.** Ele não tem medo de más notícias porque o seu coração confia totalmente no CRIADOR e ele tem uma base firme para sua vida.
 - 8.** Por isso, não tem medo de seus inimigos; sabe que o CRIADOR o ajudará a vencer.
 - 9.** Ele reparte seus bens, ajuda os pobres e necessitados. E assim, será sempre lembrado pelas suas boas obras. Ele terá muita influência e honra em sua sociedade.
 - 10.** Os pecadores perversos ficarão furiosos vendo isso; rangerão os dentes e desaparecerão, sem esperança de conseguir sucesso.
-

Tehillím 113

- 1.** ALELUIA/HAOLUL'YAH! GLÓRIA AO CRIADOR! Servos do CRIADOR, louvem a Ele!
 - 2.** Bendito seja o nome do CRIADOR, desde agora e para sempre!
 - 3.** Cantem glórias e louvem ao CRIADOR desde o nascer até o pôr-do-sol.
 - 4.** O CRIADOR é grande, maior que todas as nações; a sua glória é maior que os céus!
 - 5.** Não existe outro ser semelhante ao CRIADOR, o nosso UL, cujo trono fica no céu.
 - 6.** De lá Ele se inclina para ver o que acontece aqui em baixo, no universo e aqui na terra.
 - 7.** Ele levanta os fracos e humildes do pó e tira os necessitados da lama.
 - 8.** Além disso, lhes dá um lugar de honra junto aos príncipes e autoridades do povo.
 - 9.** Dá uma grande família à mulher que não pode ter filhos, tornando-a muito alegre. Aleluia/ha'olul-Yah! Glória ao CRIADOR!
-

Tehillím 114

- 1-2.** HÁ MUITO TEMPO, quando os yaoshorul'itas escaparam do Egipto, onde eram escravos de um povo de língua estranha, eles se transformaram no Templo e no reino do ETERNO.
 - 3.** Quando o Mar Vermelho viu os yaoshorul'itas chegando, abriu-se ao meio para o povo passar. O rio Jordão/Yardayan parou de correr quando Yaoshor'ul entrou em sua nova terra.
 - 4.** Os montes saltaram como carneiros, os morros pularam como ovelhas.
 - 5.** O que aconteceu com você, Mar Vermelho, para ter-se dividido em duas partes? E você, Rio Jordão/Yardayan, por que parou de correr?
 - 6.** E vocês, montes e morros, por que saltaram como carneiros e ovelhas?
 - 7-8.** Toda a terra trema de respeito na presença do ETERNO, o UL de Yaoshor'ul, pois Ele fez a água brotar da rocha e transformou as terras secas do deserto numa fonte!
-

Tehillím 115

- 1.** GLORIFICA O TEU NOME, não o nosso; CRIADOR! Torna o Teu Nome amado e respeitado e mostra ao mundo o teu grande amor e a tua fidelidade.
 - 2.** Assim as nações pagãs não poderão dizer: Onde foi parar o UL dos yaoshorul'itas?
 - 3.** Pois o nosso UL está no céu e dirige o universo conforme a sua vontade.
 - 4.** Mas os ídolos de outros povos, esses não passam de estátuas feitas por homens, com ouro e prata.
 - 5.** Têm boca e olhos, mas não podem falar ou ver!
 - 6.** Têm ouvidos e nariz, mas são incapazes de ouvir ou cheirar!
 - 7.** Têm mãos, mas não podem segurar; têm pés, mas não podem andar; são totalmente mudos!
 - 8.** Quem faz essas imagens e quem adora esses ídolos vai acabar sendo tão tolo quanto eles.
 - 9.** Yaoshorul'itas, confiem no CRIADOR! Ele é o nosso apoio e o escudo que nos protege.
 - 10.** Sacerdotes, homens da família de Aharon, confiem no CRIADOR! Ele é o seu apoio e o seu escudo de proteção.
 - 11.** Todos que amam e obedecem ao CRIADOR, confiem nEle! O CRIADOR é o seu apoio e o seu escudo de proteção.
 - 12.** O CRIADOR Se lembra de nós constantemente; por isso, nos dará muitas bênçãos. Dará bênçãos aos yaoshorul'itas e aos sacerdotes, à família de Aharon.
 - 13.** Ele sempre dá muitas bênçãos a quem O ama e obedece, grandes ou pequenos.
 - 14.** Tomara que o CRIADOR também dê grandes bênçãos a vocês e às suas famílias!
 - 15.** Que o CRIADOR do céu e da terra, dê a vocês grandes bênçãos!
 - 16.** Porque os céus são os céus do ETERNO, mas a terra, deu-a Ele aos filhos dos homens.
 - 17.** Os mortos não louvam ao CRIADOR, nem os que descem ao silêncio
 - 18.** Mas nós que estamos vivos, podemos louvar o CRIADOR para sempre! Aleluia/ha'olul-Yah! Glória ao CRIADOR!
-

Tehillím 116

- 1.** AMO AO CRIADOR, porque Ele sempre ouve e atende as minhas orações.
 - 2.** Ele me escuta com toda a atenção; por isso sempre pedirei a sua ajuda para minha vida.
 - 3.** A morte me olhou de frente e quase me levou no seu laço; fiquei completamente dominado pelo medo, e o desespero e a tristeza me pegaram.
 - 4.** Então, gritei, pedindo ajuda ao CRIADOR: Ó CRIADOR, salva a minha vida!
 - 5.** Vi assim como UL é bondoso e como é grande a sua justiça; o nosso UL é cheio de misericórdia por nós.
 - 6.** O CRIADOR cuida das pessoas simples e sinceras; eu estive a ponto de morrer e Ele me salvou.
 - 7.** Agora minha vida pode ficar bem tranquila, porque o CRIADOR me deu grandes bênçãos.
 - 8.** Tu, CRIADOR, livraste da morte, a minha vida, enxugaste as minhas lágrimas de tristeza e não deixaste os meus pés tropeçarem no laço.
 - 9.** Por isso, eu viverei bem perto do CRIADOR até o fim da minha vida.
 - 10-11.** Em meu desânimo pensei: estão mentindo quando dizem que vou me restabelecer.
 - 12.** E agora, como pagar ao CRIADOR por todas as coisas boas que fez por mim?
 - 13.** Farei a Ele uma oferta de vinho, agradecendo pela salvação, e louvarei o seu nome.
 - 14.** Diante de todo o povo, cumprirei as promessas que fiz ao CRIADOR.
 - 15.** Para os fiéis, ate a morte é bênção e vitória da parte do CRIADOR.
 - 16.** CRIADOR, Tu quebraste as correntes que me prendiam. Por isso, eu Te servirei para sempre, como fez minha mãe.
 - 17.** Eu Te louvarei e oferecerei sacrifícios de gratidão. Só a Ti invocarei.
 - 18-19.** Diante de todo o povo, cumprirei as promessas que fiz ao CRIADOR; farei isso bem aqui no pátio do Templo do ETERNO; Aleluia/ha'olul-Yah!
-

Tehillím 117

1. CANTEM GLÓRIAS AO CRIADOR, homens de todas as raças! Louvem ao CRIADOR todos os povos da terra.
2. Pois o seu amor por nós é muito grande e a sua fidelidade é eterna. Glória ao CRIADOR! Aleluia/ha'olul-Yah!

■

Tehillím 118

1. AGRADEÇAM AO CRIADOR, porque Ele é bom e o seu amor fiel e dedicado dura para sempre.
2. Por isso, todo o povo de Yaoshor'ul deve dizer: Sim, o seu amor fiel e dedicado dura para sempre!
3. E os sacerdotes, a família de Aharon, também devem louvar dizendo: O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!
4. Todos, enfim, que amam e respeitam ao CRIADOR devem dizer: O seu amor fiel e dedicado dura para sempre!
5. Cercado por terríveis problemas pedi ajuda ao CRIADOR. Ele me ouviu e me livrou do aperto.
6. Tenho certeza de que o CRIADOR está comigo. Por isso não tenho medo do que os homens planejam fazer contra mim.
7. O CRIADOR é o meu melhor amigo! Ele me ajudará, e por isso eu vencerei todos os meus inimigos.
8. É melhor confiar na proteção do CRIADOR do que confiar no homem.
9. Vale mais a pena ser protegido pelo CRIADOR do que por um rei muito poderoso.
10. Os exércitos de todas as nações me cercaram, mas eu venci a batalha e destruí meus inimigos pelo poder do CRIADOR.
11. Eles me cercaram por todos os lados, mas eu venci a batalha em nome do ETERNO.
12. Meus inimigos me atacaram como um bando de abelhas bravas, mas foram queimados como ramos secos numa fogueira! Destruí todos eles com o poder do CRIADOR.
13. Eles me atacaram violentamente para me destruir, mas o CRIADOR não me deixou cair.
14. O CRIADOR é a minha força e o meu canto de guerra, pois Ele me salvou.
15. As notícias alegres sobre a salvação são dadas em alta voz nas casas de quem obedece ao CRIADOR, porque o braço direito do CRIADOR fez grandes milagres.
16. Ele levantou seu braço direito e fez maravilhas.
17. Não serei destruído! Pelo contrário, viverei para anunciar as maravilhas do CRIADOR.
18. O CRIADOR me castigou duramente, mas não me deixou morrer.
19. Abram para mim as portas do Templo; entrarei e darei graças ao CRIADOR.
20. Por elas é que se chega à presença do ETERNO; só quem obedece a Ele pode entrar por ali.
21. Ó CRIADOR, o motivo que eu tenho para Te dar graças é este: Tu me ajudaste e me salvaste!
22. A pedra que os construtores rejeitaram acabou se tornando a pedra mais importante de toda a construção.
23. Foi o CRIADOR mesmo quem ordenou assim; por isso, aos nossos olhos, pareceu um grande milagre.
24. Este dia foi especialmente preparado pelo CRIADOR; vamos nos alegrar, vamos festejar por causa dele.
25. Ó CRIADOR, por favor, salva-nos! Ó CRIADOR, por favor, ajuda-nos a ser um povo forte e rico!
26. Bendito seja quem vem ao Templo para adorar ao CRIADOR. Será abençoado por nós na casa do CRIADOR.
27. O CRIADOR é o CRIADOR! Ele é a nossa luz! Aproximem-se do altar carregando ramos!
28. CRIADOR, Tu és o meu UL! Quero Te dar graças e falar da tua grandeza.
29. Dêem graças ao CRIADOR porque Ele é bom e o seu amor fiel e dedicado dura para sempre!

■

Tehillím 119

1. FELIZES SÃO AQUELES que fazem da Lei do CRIADOR o seu caminho e andam por ela sem se desviar.
- 2-3. Felizes aqueles que se esforçam para obedecer de todo o coração à vontade revelada do ETERNO; sem dúvida alguma, eles não praticam injustiças e andam sempre pelo caminho do CRIADOR.
- 4-5. Tu nos deste as tuas regras de conduta para serem obedecidas de verdade e o meu maior desejo é ter um andar correto, obedecendo sempre as tuas Leis escritas.
6. Fazendo isso, eu sei que ninguém poderá me acusar de coisa alguma, porque dou o devido valor a todas as tuas regras de vida.
7. Eu Te darei graças de todo o coração quando estiver colocando em prática as tuas decisões sobre a vida, tão justas e perfeitas.
8. CRIADOR, obedecerei às tuas ordens escritas! Por favor, não me deixes sozinho!
9. Como pode o jovem ter uma vida limpa e pura? Vigiando os seus passos conforme a tua palavra.
10. Eu me esforcei de todo o coração para Te encontrar; não me deixes desviar das tuas regras de conduta.
11. Tuas palavras estão sempre presentes em minha mente; penso nelas muitas vezes para não pecar contra Ti.
12. CRIADOR, eu Te louvo! Ensina-me as tuas instruções para a vida.
13. Tenho contado a outras pessoas as decisões do CRIADOR sobre os fatos da vida.
14. Fico mais alegre andando de acordo com a tua vontade revelada do que possuindo grandes riquezas.

15. Pensarei nas tuas ordens e as aplicarei à minha vida; os teus caminhos são muito importantes para mim.
16. Minha maior alegria será cumprir as tuas ordens escritas. Nunca me esquecerei da tua Palavra!
17. Mostra o teu grande amor por mim, que sou teu servo! Assim viverei eternamente e serei capaz de obedecer à tua Palavra aqui na terra.
18. Abre os meus olhos para ver as coisas maravilhosas que há na tua Lei.
19. Estou apenas de passagem aqui na terra, sou um viajante e preciso de teus mandamentos para me orientar.
20. Tenho um desejo forte e constante de saber as tuas decisões sobre os fatos da vida.
21. Tu condenas os orgulhosos, rebeldes malditos, que desobedecem de propósito às tuas regras de comportamento.
22. Não permitas que eles zombem de mim por obedecer à tua vontade revelada.
23. Até as autoridades me acusaram, e perseguiram, mas eu continuei a Te servir e obedecer às tuas ordens escritas.
24. É verdade, a tua vontade revelada é a minha maior alegria; ela me orienta e me corrige quando estou errado.
25. A minha vida está por um fio, estou me arrastando na lama; cumpre as promessas da tua Palavra e salva-me!
26. Eu te mostrei os meus problemas e Tu me ajudaste a vencer todos eles; agora, ensina-me a cumprir as tuas ordens.
27. Ajuda-me a entender e seguir as tuas instruções para a vida humana; assim poderei descobrir as tuas grandes obras e pensar nelas.
28. Estou chorando de tanta tristeza no meu coração; enche-me de alegria e força conforme prometes na tua palavra.
29. Não me deixes andar pelo caminho da mentira; ajuda-me com a tua lei, pela tua graça.
30. Ajuda-me porque eu escolhi andar pelo caminho da verdade e seguir de perto as tuas regras sobre a vida.
31. Estou muito ligado à tua vontade revelada; por isso, CRIADOR, não permitas que eu seja envergonhado.
32. Farei dos teus mandamentos o meu caminho porque Tu alivias meu coração dos sofrimentos.
33. Ensina-me, CRIADOR, a cumprir as tuas ordens escritas! Então eu Te obedecerei até o fim da vida.
34. Dá-me capacidade de aplicar a tua Lei; assim, obedecerei a ela de todo o coração.
35. Guia-me pelo caminho das tuas regras de conduta, pois eu fico feliz andando por ele.
36. Faze o meu coração amar mais a tua vontade revelada que as riquezas desta vida!
37. Não deixes os meus olhos serem atraídos pelas ilusões do pecado. Dá novas forças à minha vida para prosseguir no teu caminho.
38. Cumpre na minha vida a promessa que fizeste aos que Te amam e obedecem.
39. Tenho medo de ser desprezado pelos homens; não deixes que isso aconteça porque os teus pontos de vista são certos.
40. Chego a suspirar de tanta vontade de cumprir as tuas instruções; dá-me nova vida pela tua justiça.
41. Ó CRIADOR, derrama sobre mim o teu imenso amor e a tua salvação, conforme prometeste na tua Palavra.
42. Assim, poderei dar uma resposta adequada a essas pessoas que me ofendem porque confio na tua Palavra.
43. Não me deixes esquecer tuas palavras verdadeiras, pois as tuas decisões são a minha única esperança.
44. Por isso, obedecerei à tua Lei durante toda a minha vida.
45. Minha vida será alegre e tranquila porque eu me esforço para cumprir as tuas ordens.
46. Terei oportunidade de contar aos reis como a tua vontade revelada é importante para mim e não ficarei com vergonha de falar da tua palavra.
47. Amo os teus mandamentos! Eles são a minha alegria!
48. Amo os teus mandamentos; estou sempre ansioso por obedecer a cada um deles! Pensarei nas tuas ordens escritas, e aplicarei cada uma delas à minha vida.
49. Lembra-Te da promessa que na tua palavra fizeste ao teu servo. Ela tem sido o meu consolo e a minha esperança.
50. Quando estou cercado de problemas e dificuldades uma coisa me anima e consola: a tua palavra me enche de força e poder para enfrentar a situação.
51. Pessoas orgulhosas zombam de mim e toda hora, mas eu nunca abandonarei a tua Lei.
52. Animo e consolo o meu oração lembrando como, no passado, tuas instruções provaram ser verdadeiras.
53. Fico furioso com os pecadores rebeldes que, por vontade própria, deixam de obedecer à tua Lei.
54. Transformei as tuas ordens escritas em alegres canções que me acompanham durante toda a vida.
55. Durante a noite, CRIADOR, eu penso em Ti, na tua santidade e no teu amor; penso também em maneiras de obedecer mais de perto à tua Lei.
56. Isso acontece comigo porque eu cumpro as tuas ordens.
57. O CRIADOR é a minha maior riqueza! Por isso prometi obedecer à sua Palavra.

58. Ó UL, de todo o coração eu Te suplico, por favor ajuda-me com o teu amor, embora eu não mereça. Mostra o teu cuidado e proteção carinhosa por mim, conforme diz a tua palavra.

59. Quando paro para pensar sobre a minha vida, trato sempre de deixar meus caminhos errados para andar segundo a tua vontade revelada.

60. Quando se trata de cumprir os teus mandamentos, não tenho tempo a perder.

61. Os pecadores procuram me apanhar nas armadilhas do pecado, mas eu não abandono a tua Lei.

62. No meio da noite me levanto para Te agradecer pelas tuas instruções justas e verdadeiras.

63. Todos os que Te amam e obedecem, todos os que cumprem as tuas ordens são meus amigos chegados.

64. Ó CRIADOR, a terra está cheia de provas da tua bondade! Ensina-me os teus mandamentos.

65. CRIADOR, Tu cumpriste a tua palavra e a cada dia abençoa o teu servo.

66. Ensina-me a tomar decisões e a aplicar bem a tua sabedoria, pois confio plenamente nas tuas regras para o comportamento do homem.

67. Antes de Tu me castigares eu andava pelos meus próprios caminhos errados, mas agora obedeco tudo que mandas na tua Palavra.

68. Eu sei que tudo que fazes é bom, porque Tu és bom; por isso eu Te peço: ensina-me a conhecer e obedecer às tuas ordens escritas.

69. Pecadores orgulhosos têm inventado mentiras sobre mim, mas mesmo assim eu continuo a obedecer às tuas ordens de todo o coração.

70. O coração dessa gente é incapaz de entender e sentir as maravilhas da tua Lei. Para mim, ela é a maior alegria!

71. O castigo que Tu me deste foi muito bom para mim; só assim aprendi a pôr em prática os teus mandamentos.

72. Agora, as leis de conduta que Tu deixaste valem mais para mim que uma enorme fortuna em ouro e prata.

73. Tu mesmo formaste o meu corpo, cada parte do meu ser. Agora, ensina-me a aplicar as tuas regras de comportamento à minha vida.

74. As pessoas que Te amam e obedecem têm prazer na minha companhia porque eu também coloquei a minha confiança na tua palavra.

75. Eu sei muito bem, CRIADOR, que as tuas decisões sobre a vida humana são perfeitas e que tinhas o objetivo de me ajudar quando me castigaste.

76. Então, por favor, vem consolar-me com teu amor fiel e dedicado, conforme me prometeste na tua palavra.

77. Cobre-me com o teu amor eterno, pois só assim eu poderei continuar vivendo. E nesta vida meu maior prazer é obedecer à tua Lei.

78. Castiga com a vergonha pública os orgulhosos que me maltrataram sem motivo. Quanto a mim, continuarei a encher minha mente com as tuas ordens.

79. Quando Tu castigares os meus inimigos, os que Te amam e obedecem e praticam a tua vontade se juntarão a mim.

80. Por isso, ajuda-me a obedecer sem a menor falha a cada uma das tuas ordens escritas. Assim, nunca terei de me envergonhar de mim mesmo.

81. Minha vida está triste e sem forças, de tanto esperar a tua salvação. No entanto, continuo a confiar na tua palavra.

82. Os meus olhos já estão cansados de procurar a realização da tua promessa. Dia e noite pergunto: Quando virás me ajudar e me animar um pouco?

83. Já estou enrugado como um pedaço de couro deixado junto ao fogo; apesar disso, não me esqueço de cumprir as tuas ordens.

84. Quanto tempo ainda viverei? Quando irás castigar os meus inimigos e fazer justiça?

85. Os orgulhosos, que se recusam a viver de acordo com a tua Lei, prepararam armadilhas para me destruir.

86. Eles me perseguem injustamente porque eu obedeco os teus mandamentos, que são verdadeiros. Por favor, ajuda-me!

87. Quase acabaram com a minha vida, mas não deixei de seguir as tuas instruções.

88. Renova a minha vida, pelo teu amor fiel. Assim poderei cumprir a tua vontade revelada.

89. A tua palavra permanece para sempre, ó CRIADOR, firmada no céu.

90. A tua fidelidade passa de uma geração para outra, eternamente. Tu formaste a terra e ela existe até hoje!

91. Todo o universo se mantém porque as Leis que Tu estabeleceste são perfeitas e firmes. Tudo, no universo, funciona de acordo com a tua vontade!

92. Se eu não tivesse feito da obediência à tua Lei a minha maior alegria, já teria morrido de tanto sofrer.

93. Nunca esquecerei as tuas instruções, pois através delas Tu me renovas as forças e a vontade de viver.

94. CRIADOR, sou teu! salva-me, porque me esforço para seguir de perto as tuas instruções sobre a vida humana.

95. Os pecadores rebeldes procuram me destruir à traição, mas continuo a concentrar meus pensamentos na tua vontade revelada.

96. Percebi que aqui na terra não existe coisa alguma absolutamente perfeita. Somente as tuas regras para o comportamento do homem são totalmente justas e perfeitas.

- 97.** Oh, como eu amo a tua Lei! Durante todo o dia penso nela e em como obedecer melhor aos teus mandamentos.
- 98.** Eles me fazem mais sábio que os meus inimigos, pois me orientam a cada passo.
- 99.** Entendo a vida melhor que os meus professores porque tomo todas as decisões só depois de pensar bastante sobre a tua vontade revelada.
- 100.** Sei aplicar meus conhecimentos mais do que os velhos mais experientes porque sempre obedeco às tuas ordens.
- 101.** Sempre me afasto dos caminhos do pecado porque quero obedecer à tua palavra.
- 102.** Nunca deixo de lado as tuas decisões sobre a vida, porque Tu és o meu professor.
- 103.** As tuas palavras são doces, mais doces do que o mel para o meu gosto.
- 104.** Somente as tuas instruções me dão capacidade de enfrentar as situações da vida com a tua sabedoria. Por isso, odeio o caminho da mentira, os falsos ensinamentos.
- 105.** A tua palavra é uma lâmpada que ilumina o caminho por onde eu ando. Ela me ajuda a não tropeçar!
- 106.** Prometi ao CRIADOR, e volto a prometer: Cumprirei as tuas justas decisões!
- 107.** CRIADOR, estou dominado pelo desespero; renova a minha vida através da tua palavra.
- 108.** Aceita, ó CRIADOR, as minhas palavras de gratidão, pois elas são sinceras. Ensina-me a praticar as tuas instruções para a vida.
- 109.** Minha vida está sempre por um fio, mas não me esqueço da tua Lei.
- 110.** Homens que se desligaram completamente do ETERNO fazem planos para me destruir, mas nem isso pode me afastar das tuas instruções.
- 111.** A tua vontade revelada é para mim uma herança eterna, a maior alegria para o meu coração.
- 112.** Estou decidido a obedecer às tuas ordens escritas, até a morte.
- 113.** Odeio pessoas sem firmeza que não querem Te obedecer de todo o coração. Por outro lado amo a tua Lei.
- 114.** Tu és o lugar seguro onde me escondo, és o escudo que me protege. Confio totalmente na tua palavra.
- 115.** Longe de mim, homens voltados para o mal! A minha vontade é obedecer aos mandamentos do meu UL.
- 116.** Ó CRIADOR, Tu prometeste ser o apoio, a força da minha vida; não permitas que outros pensem que a minha esperança na tua palavra foi em vão.
- 117.** Sustenta-me e eu serei salvo! Então, por toda a minha vida obedecerei de coração às tuas ordens.
- 118.** Tu rejeitas as pessoas que não dão valor aos teus mandamentos. Os planos que elas fazem à traição não passam de ilusões.
- 119.** Os pecadores rebeldes são para Ti o lixo do mundo. É por isso que eu amo a tua vontade revelada.
- 120.** Chego a ter medo do teu poder. Tenho medo de ser castigado de acordo com a tua Lei.
- 121.** Tenho seguido as tuas decisões e praticado a justiça. Não me deixes cair nas mãos de meus inimigos.
- 122.** Prova Tu mesmo que eu tenho praticado o bem; não permitas que pessoas orgulhosas me maltratam.
- 123.** Meus olhos já estão cansados de tanto procurar a tua salvação e esperar a justiça prometida por Ti.
- 124.** Meu o CRIADOR, quando lidares comigo, faze-o de acordo com o teu imenso amor e assim, ensina-me a cumprir as tuas ordens escritas.
- 125.** Sou teu servo; dá-me sabedoria para que eu saiba aplicar a tua verdade à minha vida.
- 126.** CRIADOR, já está na hora de entrares em ação! Os homens estão desobedecendo abertamente à tua Lei.
- 127.** Eu, no entanto, dou mais valor aos teus mandamentos que ao ouro mais puro e valioso.
- 128.** Por isso em minha opinião, tuas ordens são perfeitas e válidas em qualquer situação. Odeio o caminho da mentira.
- 129.** A tua vontade revelada ao homem é maravilhosa! Por isso, eu obedeco à tua Lei de todo o coração.
- 130.** Quanto a tua palavra é revelada ao homem, ilumina o seu caminho. Ela dá sabedoria às pessoas de coração aberto.
- 131.** Chego a suspirar, tamanha é a minha vontade de entender e praticar os teus mandamentos.
- 132.** Olha novamente para mim com amor e mostra-me a tua bondade como fazes a todos que Te amam e obedecem.
- 133.** Orienta cada um de meus passos segundo a tua palavra para que eu não seja dominado por algum pecado.
- 134.** Salva-me das maldades dos homens e seguirei todas as tuas instruções para a minha vida.
- 135.** Ilumina-me com a luz do teu rosto e ensina-me a cumprir tuas ordens escritas.
- 136.** Choro muito, sem cessar, porque os homens não obedecem à tua Lei.
- 137.** CRIADOR, Tu és justo e as tuas decisões sobre a vida humana são absolutamente certas.
- 138.** Tu revelaste mandamentos justos e verdadeiros para o homem seguir.
- 139.** Meu cuidado e amor pela tua palavra me cortam o coração quando vejo que meus inimigos não têm lugar para a tua palavra em suas vidas.
- 140.** Eu já pus a tua palavra à prova várias vezes e ela nunca falhou. É por isso que eu gosto tanto dela.
- 141.** Sou pequeno e desprezado, mas não me esqueço das tuas instruções.
- 142.** A tua justiça é eterna; a tua Lei é a pura verdade.

- 143.** Fiquei cercado por sofrimento e desespero, mas os teus mandamentos foram a minha grande alegria.
- 144.** A tua vontade revelada é eternamente justa; ajuda-me a tomar posse da sabedoria que há nela e viverei de verdade.
- 145.** CRIADOR, eu Te peço ajuda de todo o coração; ouve-me, pois obedeco às tuas ordens escritas.
- 146.** CRIADOR, eu Te peço, salva-me! Assim continuarei a obedecer à tua vontade revelada.
- 147.** Bem antes do sol nascer já estou orando a Ti e esperando com muita fé na tua palavra.
- 148.** Fico acordado durante a noite, pensando nas tuas palavras.
- 149.** Ó CRIADOR, ouve a minha voz por causa do teu doce amor; renova a minha vida através da tua verdade.
- 150.** Os que fazem da maldade o seu modo de vida estão me perseguindo. Eles não dão a menor importância à tua Lei.
- 151.** Mas Tu estás bem perto de mim, CRIADOR; todos os teus mandamentos são verdadeiros.
- 152.** Há muito tempo eu sei que a tua vontade revelada permanecerá para sempre.
- 153.** Vê como estou sofrendo e livra-me, pois eu sempre obedeco à tua Lei.
- 154.** Sê o meu protetor e salva-me; dá-me nova vida através das Tuas promessas.
- 155.** Para os pecadores rebeldes não há esperança de salvação porque eles não dão importância às tuas ordens escritas.
- 156.** CRIADOR, a tua misericórdia é sempre nova; dá-me nova vida através das tuas palavras.
- 157.** Tenho muitos inimigos; muita gente quer me prejudicar, mas não deixarei de fazer a tua vontade revelada.
- 158.** Fiquei muito triste vendo quanta gente não confia em Ti nem obedece à tua palavra.
- 159.** CRIADOR, vê como eu amo e respeito os teus mandamentos; dá-me nova vida com o teu constante amor.
- 160.** Desde o princípio do mundo as tuas palavras são verdadeiras e as tuas opiniões exatas sobre a vida valerão para sempre.
- 161.** As autoridades me perseguem sem motivo; no entanto, eu respeito a tua palavra muito mais que a elas.
- 162.** As tuas promessas são a minha grande alegria; são melhores que encontrar um tesouro!
- 163.** Odeio a mentira e a rejeito, mas amo a tua Lei.
- 164.** Sete vezes por dia eu Te louvo por causa dos teus justos mandamentos.
- 165.** Quem ama a tua Lei tem paz. Pode viver tranquilo sem medo de cair.
- 166.** CRIADOR, confio na tua salvação e por isso sigo obedecendo às tuas regras de comportamento.
- 167.** O meu coração tem obedecido à tua vontade revelada. Amo os teus mandamentos de todo o meu coração.
- 168.** Tenho seguido com cuidado as tuas instruções e ordens porque sei que Tu conheces todos os meus passos.
- 169.** Ouve a minha oração, Ó CRIADOR! Dá-me sabedoria através da tua palavra.
- 170.** Ouve os meus pedidos e salva-me mediante a tua palavra.
- 171.** Eu Te louvarei porque Tu me ensinas a tua vontade.
- 172.** Cantarei as maravilhas da tua Lei, pois todos os teus mandamentos são justos.
- 173.** Socorre-me sempre que eu precisar porque escolhi as tuas ordens como padrão da minha vida.
- 174.** CRIADOR, eu deajo muito a tua salvação e meu maior prazer é obedecer à tua Lei.
- 175.** Enquanto eu viver, louvarei o Teu Nome. Ajuda-me a viver, com as tuas instruções espirituais.
- 176.** Andei perdido como uma ovelha; vem procurar-me, pois não me afastei dos teus mandamentos.

■

Tehillím 120

- 1.** QUANDO ESTOU CERCADO de problemas, peço ajuda ao CRIADOR e Ele me atende.
- 2.** Ó CRIADOR, livra-me dos mentirosos! Livra-me de quem procura me enganar.
- 3.** Mentirosos traiçoeiros, sabem qual será o seu terrível castigo?
- 4.** Serão atravessados por flechas agudas e queimados com brasas vivas.
- 5.** Pobre de mim! Vivo entre estranhos, na terra de Meseque, e entre os moradores de Quedar.
- 6.** Há muito tempo que tenho vivido entre essa gente que odeia o CRIADOR.
- 7.** Gostaria de viver em paz, tranquilamente. No entanto, basta falar em paz e eles ficam zangados, insistindo em fazer a guerra.

■

Tehillím 121

- 1.** OLHO PARA OS MONTES e penso: Quem virá me socorrer?
- 2.** O CRIADOR virá me socorrer, o CRIADOR que criou o céu e a terra.
- 3.** Ele não me deixará tropeçar ou cair.
- Ele vigia de perto cada um dos meus passos, sem cochilar.
- 4.** É verdade! O Protetor de Yaoshor'ul não cochila nem dorme.
- 5.** O CRIADOR é o teu protetor Ele estará sempre ao teu lado para te defender.
- 7.** O CRIADOR protegerá a tua vida contra todos os males!

8. O CRIADOR tomará conta de todos os teus passos, indo e vindo; Ele te protegerá até o fim da vida.

■

Tehillím 122

1. FIQUEI MUITO ALEGRE quando me convidaram, dizendo: Vamos até a casa do CRIADOR!

2. Quando paramos junto aos portões de entrada, vimos que Yah'shua-oleym é uma cidade bem construída.

3. Bem protegida pelos seus muros.

4. Gente de todas as tribos de Yaoshor'ul, o povo do ETERNO, vai a Yah'shua-oleym para dar graças e adorar ao CRIADOR.

5. Lá em Yah'shua-oleym as autoridades de Yaoshor'ul estão reunidas para julgar os casos e resolver os problemas do povo.

6. Orem pela paz de Yah'shua-oleym. Todos os que amam esta cidade hão de crescer e progredir na vida.

7. Ó Yah'shua-oleym, que haja paz dentro dos teus muros e muitas riquezas dentro dos teus palácios.

8. Em favor dos meus irmãos e amigos, eu peço ao CRIADOR:

Haja paz em Yah'shua-oleym.

9. Além disso, por amor à Casa do CRIADOR, eu me esforçarei para proteger Yah'shua-oleym.

■

Tehillím 123

1. Ó UL, A TI que vives no céu como Rei do universo, eu olho cheio de esperança.

2. Olhamos para o ETERNO, o nosso UL'HIM, esperando a sua graça como o servo olha para seu patrão e a empregada olha para sua patroa, esperando um gesto ou uma ordem.

3. Ó CRIADOR, salva-nos com a tua graça e mostra-nos a tua misericórdia, pois todos os povos nos desprezam.

4. Nosso coração já está cansado das zombarias dos povos ricos e do desprezo das nações fortes e orgulhosas.

■

Tehillím 124

1-2. SE O CRIADOR não estivesse ao nosso lado, se Ele não tivesse permanecido ao nosso lado (e todo o povo de Yaoshor'ul tem de reconhecer esse fato), quando houve luta contra nós,

3. Os inimigos que nos atacaram teriam nos engolido vivos, tão grande era a sua ira contra nós.

4-5. Teríamos nos afogado no rio largo e profundo do ódio de nossos inimigos.

6. Bendito seja o CRIADOR! Ele não nos deixou ser vítimas da violência desses povos.

7. Escapamos vivos como uma ave que foge do alçapão. O alçapão se quebrou e nós ficamos livres!

8. O nosso socorro é o CRIADOR do céu e da terra!

■

Tehillím 125

1. QUEM CONFIA NO CRIADOR é firme como o Monte Sião/Tzayan! Nada é capaz de derrubar essas pessoas.

2. Assim como os montes cercam a cidade de Yah'shua-oleym, o CRIADOR cerca e protege o Seu Povo, hoje e eternamente.

3. Pois os pecadores rebeldes não dominarão sobre os justos para sempre, obrigando os justos que amam ao CRIADOR a fazerem coisas erradas.

4. Ó CRIADOR abençoa aos bons e aos que andam pelo teu reto caminho.

5. Mas os que andam pelos maus caminhos do pecado, o CRIADOR castigará juntamente com todos os que praticam o mal. E assim Yaoshor'ul viverá em paz para sempre!

■

Tehillím 126

1. QUANDO O CRIADOR libertou os yaohu'dins da escravidão, nossa vida parecia um sonho!

2. Ríamos e cantávamos sem parar, de tanta alegria! E muitas nações, por toda a terra, reconheciam: Que grande milagre o CRIADOR fez para os yaohu'dins!

3. É verdade! O CRIADOR fez grandes milagres por nós, e por isso estamos tão felizes!

4. Ó CRIADOR, enche novamente a nossa vida de bênçãos, como as chuvas do inverno enchem os riachos secos do sertão, de Yaohu'dah.

5. Quem planta as sementes chorando colherá as espigas com gritos de alegria.

6. Quem sai com a cesta de sementes chorando enquanto anda, voltará carregado de feixes de espigas, gritando de alegria!

■

Tehillím 127

1. SE O CRIADOR não construir a casa, os pedreiros trabalham em vão. Se o CRIADOR não proteger a cidade, o trabalho dos guardas é completamente inútil.
2. É uma grande tolice trabalhar de sol a sol, acordar de madrugada e dormir a altas horas da noite, comer o pão amassado com o suor do rosto, pois o CRIADOR quer que aqueles que O amam tenham um bom descanso.
3. Os filhos são um presente do CRIADOR; uma grande recompensa dada por Ele.
4. Os filhos que o homem tem durante a sua mocidade são como flechas de um soldado valente, afiadas e prontas para a defesa.
5. Feliz o homem que tem muitos filhos: uma caixa cheia de flechas. Ele terá ajuda quando tiver algum problema com seus inimigos e precisar ir ao tribunal.

Tehillím 128

1. HÁ MUITAS BÊNÇÃOS para o homem que ama e obedece ao CRIADOR andando sempre nos seus caminhos.
2. Seu trabalho renderá muito e em todas as áreas da vida ele será feliz.
3. Sua esposa será uma fonte de alegria para ele! Seus filhos serão fortes e cheios de saúde como uma oliveira nova, reunidos à volta da mesa.
4. Esta é a bênção que o CRIADOR dá ao homem que O ama e obedece os seus mandamentos.
- 5-6. Que o ETERNO abençoe a você, lá do Santo Lugar onde vive! Que você possa ver Yaoshor'ul crescer e progredir, e tenha uma vida longa, para se alegrar com os seus netos. O CRIADOR abençoe Yaoshor'ul!

Tehillím 129

1. DESDE A MOCIDADE tenho sofrido horríveis perseguições, diz o povo de Yaoshor'ul.
2. Desde o começo da minha história venho sendo perseguido, mas ninguém foi capaz de me destruir!
3. As minhas costas têm marcas profundas, feitas pelos chicotes dos inimigos.
4. No entanto, o CRIADOR é justo e me livrou das cordas com que as nações pecadoras me prendiam.
5. O CRIADOR há de envergonhar e derrotar todos os povos que odeiam os yaohu'dins.
6. Eles serão como a grama que cresce entre as pedras da calçada, que seca e murcha logo que cresce.
7. Serão completamente inúteis, seja para quem for.
8. Quem passar diante dessas pessoas se recusará a lhes dar a bênção e não dirá, A bênção do CRIADOR esteja sobre vocês! Nós os abençoamos em nome do ETERNO!

Tehillím 130

1. DO FUNDO DA minha tristeza, CRIADOR, eu oro a Ti, pedindo a tua ajuda.
2. Por favor, CRIADOR, atenda minha oração! Presta atenção aos meus insistentes pedidos de misericórdia!
3. Quem seria capaz de escapar da tua ira, CRIADOR se Tu guardasses contra nós cada um dos nossos pecados?
4. Mas Tu nos ofereces o perdão, para Te amarmos e obedecermos sinceramente.
5. É por isso que eu espero UL agir; espero que Ele cumpra as promessas que fez.
6. Eu espero por Ele com ansiedade, mais do que as sentinelas que vigiam a cidade durante toda a noite esperam a chegada da manhã.
7. Povo de Yaoshor'ul, faça do CRIADOR a sua esperança, pois Ele é rico em amor fiel! A salvação que Ele tem para dar não acaba nunca!
8. Ele mesmo há de livrar o povo de Yaoshor'ul de sua escravidão ao pecado.

Tehillím 131

1. Ó CRIADOR, NÃO sou orgulhoso; não olho com desprezo para outras pessoas nem procuro me fazer de entendido em coisas muito difíceis e grandiosas.
2. Pelo contrário! Meu coração está calmo e tranquilo, como um nenê depois de ser alimentado pela mãe. Acalmei o meu coração e fiquei em paz.
3. Povo de Yaoshor'ul, coloque você também a sua esperança no CRIADOR, hoje e para sempre.

Tehillím 132

1. Ó CRIADOR, LEMBRA-TE de mim, de todas as humilhações por que passei!
2. Lembra-Te de como prometi solenemente a Ti, o poderoso UL de Yaoshor'ul:
- 3-5. Não voltarei para minha casa, não me deitarei na cama, não dormirei nem fecharei os olhos para cochilar enquanto não encontrar um lugar apropriado para a Arca do CRIADOR, e construir uma Casa para o Poderoso UL de Yaoshor'ul.
6. Alguém contou que a Arca estava na região de Efrata, mas só foi encontrada em um bosque de Yáar.

7. Porém agora podemos entrar na Casa do ETERNO e adorar ao CRIADOR no lugar onde Ele mostra sua glória.
8. Ó CRIADOR, levanta-Te e entra em tua Casa junto com a Arca, o símbolo do teu poder.
9. Os sacerdotes virão vestidos com a tua justiça. O povo que Te ama e confia em Ti virá cantando hinos de alegria.
10. Ó CRIADOR, não me rejeites, pois sou Da'oud, o teu servo escolhido por Ti para ser rei do teu povo.
11. Tu me fizeste um juramento fiel: Seu filho vai ocupar o trono de Yaoshor'ul depois de você! E Tu não deixarás de cumprir a tua promessa!
12. Tu também prometeste que meus netos e bisnetos continuariam a ser reis em Yaoshor'ul se cumprissem o trato que recebi de Ti e obedecessem à tua vontade ensinada na Lei.
13. Além disso, o CRIADOR escolheu Yah'shua-oleym para ser sua casa na terra, e disse:
14. Este é o lugar que escolhi para morar! Neste lugar ficará a minha casa.
15. Encherei Yah'shua-oleym de muitas bênçãos e darei comida de sobra aos pobres da cidade.
16. Vestirei os sacerdotes com a minha salvação e o povo que Me ama e obedece cantará de profunda alegria.
17. Lá o poder da família real de Da'oud se manifestará, pois preparei uma Luz que nascerá nessa família.
18. Envergonharei os seus inimigos e Ele será o Grande Rei.

■

Tehillim 133

1. QUE MARAVILHA, QUE coisa boa quando os irmãos são amigos e unidos!
2. Essa união é como o óleo perfumado que Mehu'shua derramou sobre a cabeça de Aharon, escorreu pela barba e chegou até à bainha da roupa do grande sacerdote.
3. Essa união perfeita é como o orvalho que cai sobre o Monte Hermom e as montanhas de Yaoshor'ul. O CRIADOR derrama suas bênçãos sobre Yah'shua-oleym e dá vida eterna ao Seu Povo.

■

Tehillim 134

1. LOUVEM AO CRIADOR todos vocês, os seus servos que trabalham como guardas do Templo durante a noite.
2. Levantem as mãos lá no Templo, orando e louvando ao CRIADOR.
3. Que o CRIADOR envie sobre você, desde o seu Templo em Yah'shua-oleym, a sua bênção, a bênção do CRIADOR do céu e da terra!

■

Tehillim 135

1. ALELUIA/HAOLUL'YAH! LOUVEM ao CRIADOR, todos os seus servos! Cantem glória ao seu nome!
2. Sim, os sacerdotes que servem ao Templo e o povo que se reúne no pátio da Casa do CRIADOR, o nosso UL.
3. Cantem glória ao CRIADOR porque Ele é bom! Que coisa boa é cantar salmos para louvar a Ele!
4. Devemos fazer isso porque o CRIADOR escolheu Yaoshor'ul para ser o Seu Povo especial, o seu tesouro particular.
5. É verdade! O CRIADOR é grande e eu sei que Ele é maior e mais poderoso que todos os os ídolos.
6. O CRIADOR cumpriu toda a sua vontade nos céus, na terra e em todos os mares, e até no fundo deles.
7. Ele faz a neblina subir do chão em toda a terra, cria os relâmpagos que acompanham a chuva e faz o vento sair de seus depósitos.
8. Ele matou o filho mais velho de todas as famílias do Egypto; nem os animais dos rebanhos egypcios escaparam.
9. Ele realizou grandes milagres e maravilhas na terra do Egypto, contra faraóh e todos os egypcios.
- 10-11. Ele derrotou muitas nações e destruiu reis poderosos como Seon, rei dos amorreus; Ogue, rei de Basã, e muitos reis das nações de Canaan/Kena'anu.
12. Depois o CRIADOR entregou essas terras como presente ao Seu Povo, Yaoshor'ul.
- 13-14. CRIADOR, Tu és o UL eterno! Teu nome será sempre lembrado e respeitado pelo nosso povo em todas as gerações porque Tu defendes a causa de Yaoshor'ul e mostras teu cuidado e amor pelos teus servos.
15. Os ídolos de outros povos não passam de imagens feitas de ouro e prata, simples bonecos feitos pelo homem.
16. Têm boca, mas não podem falar; têm olhos, mas não podem ver.
17. Apesar de terem ouvidos são incapazes de ouvir porque esses ídolos não têm vida!
18. Quem faz essas imagens e adora esses ídolos vai acabar se tornando tão inútil e vazio quanto eles.
19. Povo de Yaoshor'ul, louve ao CRIADOR! Sacerdotes, da família de Aharon, louvem ao CRIADOR!
20. Levitas, servos e guardas no Templo, louvem ao CRIADOR! Todos vocês que amam e obedecem ao CRIADOR, louvem a Ele!
21. Louve ao CRIADOR toda a cidade de Yah'shua-oleym, a cidade onde o ETERNO habita! Glória ao CRIADOR! Aleluia/ha'olul-Yah!

Tehillím 136

1. AGRADEÇAM AO CRIADOR por Ele ser tão bom conosco, porque o seu amor fiel dura para sempre.
2. Dêem graças ao UL dos ídolos, porque o seu amor fiel dura para sempre.
3. Dêem graças ao UL dos falsos criadores, porque o seu amor fiel dura para sempre.
4. Louvem o único que faz grandes maravilhas, porque o seu amor fiel dura para sempre.
5. Louvem a quem criou os céus com grande sabedoria, porque o seu amor fiel dura para sempre.
6. Louvem a quem colocou os continentes sobre os oceanos, porque o seu amor fiel dura para sempre.
7. Louvem a quem fez as grandes estrelas, porque o seu amor fiel dura para sempre.
8. Louvem a quem criou o sol para iluminar o dia, porque o seu amor fiel dura para sempre.
9. Louvem a quem criou a lua e as estrelas para iluminar a noite, porque o seu amor fiel dura para sempre.
10. Louvem a quem destruiu todos os filhos mais velhos do Egypto, porque o seu amor fiel por Yaoshor'ul dura para sempre.
11. Louvem a quem livrou os yaoshorul'itas da escravidão no Egypto, porque o seu amor fiel dura para sempre.
12. Louvem a quem estendeu o seu braço poderoso para salvar Yaoshor'ul com mão forte, porque o seu amor fiel dura para sempre.
13. Louvem a quem abriu o Mar Vermelho ao meio, porque o seu amor fiel dura para sempre.
- 14-15. Louvem a quem abriu um caminho para o povo de Yaoshor'ul, porque o seu amor fiel dura para sempre, a quem afogou nas águas do Mar Vermelho o rei do Egypto e seus exércitos, porque o seu amor fiel por Yaoshor'ul dura para sempre.
16. Louvem a quem guiou o Seu Povo através do deserto, porque o seu amor fiel dura para sempre.
- 17-18. Louvem a quem destruiu grandes reis e exércitos, porque seu amor fiel por Yaoshor'ul dura para sempre.
- 19-20. Louvem a quem matou Seon, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã, porque o seu amor fiel por Yaoshor'ul dura para sempre.
21. Louvem a quem entregou as terras desses povos como presente aos yaoshorul'itas, porque o seu amor fiel dura para sempre.
22. Sim, um presente que o CRIADOR deu ao seu servo, o povo de Yaoshor'ul, porque o seu amor fiel dura para sempre.
23. Louvem a quem cuidou de nós quando estávamos fracos e doentes, porque o seu amor fiel dura para sempre.
24. Louvem a quem nos arrancou do meio de nossos inimigos, porque o seu amor fiel dura para sempre.
25. Ele dá o alimento a todos os seres vivos, porque o seu amor fiel dura para sempre.
26. Sim, dêem louvores ao UL dos céus, porque o seu amor fiel dura para sempre.

Tehillím 137

1. SENTADOS JUNTO AOS rios de Bavel chorávamos, lembrando de Yah'shua-oleym.
2. Pendurávamos os nossos instrumentos musicais, as harpas e as liras, nos galhos dos salgueiros.
3. E para aumentar nossa dor, os babilônios pediam para cantarmos as canções alegres que faziam parte do culto em Yah'shua-oleym.
4. Mas como! Como cantar os hinos dedicados ao CRIADOR nessa terra estranha, onde os homens nos maltratam e castigam?
5. Se me esquecer de Yah'shua-oleym quero que minha mão direita fique seca e incapaz de tocar a harpa.
6. Se não preferir Yah'shua-oleym a tudo que mais me alegra, quero que minha língua fique presa e nunca mais eu possa cantar.
7. Ó CRIADOR, não deixes passar sem castigo a maldade dos edomitas que atacaram Yah'shua-oleym depois que a cidade foi destruída pelos exércitos de Bavel, dizendo: Vamos arrasar tudo o que sobrou!
8. E você, Bavel, será completamente destruída! Bendito seja o homem que vingar as horríveis maldades que você cometeu contra Yaoshor'ul.
9. Bendito seja o homem que atacar as pequenas cidades em volta de Bavel e destruir todas elas!

Tehillím 138

1. EU TE AGRADECEREI, CRIADOR, de todo o meu coração! Louvarei o Teu Nome com cânticos diante dos reis e autoridades da terra.
2. Eu me curvarei, com o rosto em direção ao teu santo Templo, e Te louvarei por causa do teu imenso amor e da tua fidelidade. Sim, as tuas promessas são garantidas pela honra do Teu Nome.
3. Quando orei pedindo a tua ajuda, Tu me respondeste e deste novas forças ao meu coração.
- 4-5. Ó CRIADOR, todos os reis da terra Te darão graças quando entenderem a tua palavra e louvarão, cantando os teus planos perfeitos porque a glória do CRIADOR é grande!
6. E no entanto apesar de ser grande e poderoso UL é amigo íntimo dos humildes. Mas os orgulhosos Ele só conhece de longe.

7. Se estou cercado de problemas, Tu me dás novas forças para vencer e lutar com o teu poder contra os meus inimigos.

8. O CRIADOR cumprirá perfeitamente todos os seus planos a meu respeito! Ó CRIADOR! Teu amor cuidadoso e fiel dura para sempre; por isso eu Te peço, não me abandones porque Tu me criaste!

■

Tehillím 139

1. CRIADOR, TU EXAMINASTE a fundo a minha vida e conheces todas as coisas a meu respeito.

2. Tu sabes o que acontece comigo quando estou descansando ou quando estou caminhando. Tu conheces de longe cada um dos meus pensamentos.

3. Tu examinas cuidadosamente todos os meus passos e observas com atenção o meu sono; sim, Tu conheces muito bem tudo o que eu faço.

4. Tu sabes tudo o que eu vou dizer antes da palavra ser formada em minha boca.

5. Tu estás à minha frente e atrás de mim ao mesmo tempo, e me guias e abençoaas com a tua mão.

6. Saber isso é algo tão maravilhoso que eu nem consigo compreender!

7. É impossível fugir do teu Espírito/Rukhá! Em lugar algum conseguirei me esconder de Ti, meu UL!

8. Se eu subir bem alto em direção ao céu Tu estás lá; se eu quiser descansar no reino dos mortos, lá também Te encontrarei.

9-10. Se eu voar para as partes mais distantes do oceano com os primeiros raios da manhã, até ali a tua mão dirigirá os meus passos e o teu poder me dará forças para ficar de pé.

11. Se eu tentar me esconder de Ti na escuridão, Tu transformas a noite em dia claro.

12. Para Ti, a escuridão nada esconde, a noite mais escura é dia claro; a escuridão e a luz são a mesma coisa.

13. Tu criaste todas as partes internas do meu corpo; Tu uniste todas essas partes para formar o meu corpo, enquanto eu ainda estava no ventre de minha mãe.

14. Eu Teu agradeço por me teres criado de maneira tão perfeita e maravilhosa! O teu trabalho é um verdadeiro milagre e na minha vida sei disso muito bem.

15. Tu conhecias perfeitamente cada parte do meu corpo enquanto eu ainda estava sendo formado no ventre de minha mãe, como a semente que cresce debaixo da terra.

16. Antes mesmo do meu corpo tomar forma humana Tu já havias planejado todos os dias da minha vida; cada um deles estava registrado no teu livro!

17-18. UL, como é importante para mim teus pensamentos sobre mim! São tantos que não consigo contar; como os grãos de areia nas praias. A cada novo dia, quando acordo, sinto que fico mais perto de Ti.

19. Eu desejo CRIADOR que Tu destruas os pecadores rebeldes! Para longe de mim, homens malvados e violentos! Vão embora!

20. Eles ofendem ao CRIADOR abertamente, cheios de ódio e maldade nos corações.

21. Ó CRIADOR, eu odeio os que Te odeiam! Teus inimigos são meus inimigos também.

22. Realmente odeio essa gente que Te despreza; para mim, são inimigos mortais.

23. Por isso, ó UL, examina a minha vida em detalhes! Põe os meus pensamentos e emoções à prova, toma conhecimento de tudo!

24. Descobre qualquer caminho errado e mau e orienta-me para que eu ande sempre pelo caminho da vida eterna.

■

Tehillím 140

1-2. Ó CRIADOR, LIVRA-ME dos homens maus, do homem violento, pois vivem planejando maldades e cada dia se reúnem para brigas e problemas.

3. As palavras deles são mais perigosas que o veneno das cobras! Têm língua de serpente!

4. Protege-me CRIADOR dos pecadores que vivem longe de Ti! Salva-me dos homens violentos porque eles se esforçam para me tirar do teu caminho.

5. Cheios de orgulho, preparam armadilhas para me apanhar, laços para prenderem meus pés e redes para lançarem sobre mim. Sim, tentam todos os meios de me destruir a traição por onde vou!

6. Eu no entanto digo ao CRIADOR: Tu és o meu UL, ouve a minha oração pedindo misericórdia!

7. Tu és o meu Poderoso Salvador; tu guardaste a minha vida durante as lutas passadas.

8. Não permitas que os pecadores realizem seus planos malvados de me destruir!

9. Ó UL, faz voltar contra eles mesmos a maldade que espalham com suas palavras.

10. Tomara que caiam brasas sobre eles, que sejam atirados dentro do fogo ou em poços bem fundos de onde não possam sair.

11. Os mentirosos jamais conseguirão uma posição firme nesta terra. O homem violento será castigado com a violência, golpe sobre golpe.

12. Mas o CRIADOR cuidará pessoalmente do aflito e do pobre, ajudando a vencer todos os problemas.

13. Por isso, os justos que Te obedecem, darão graças a Ti e viverão para sempre na tua presença.

■

Tehillím 141

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

1. CRIADOR, ESTOU pedindo a tua ajuda; vem socorrer-me depressa! Ouve a minha oração, os meus pedidos!
2. Que a minha oração com mãos levantadas seja como o incenso perfumado queimado pelos sacerdotes no Templo e como a oferta feita na hora do pôr-do-sol.
3. Ó CRIADOR, ajuda-me a tomar cuidado com o que falo; ajuda-me a não falar o que não Te agrada.
4. Não permitas que o meu coração seja atraído para o pecado, tendo desejo de fazer maldades e andar com homens violentos e maus. Não me deixes tomar parte em suas deliciosas refeições.
5. Se alguém que Te obedece me ferir e castigar, isso será um favor, um remédio para a minha vida; por isso, não fugirei do castigo. E também continuarei a orar para o ETERNO castigar os pecadores rebeldes.
- 6-7. Quando seus líderes forem condenados e seus ossos estiverem espalhados no chão, finalmente vão me ouvir e saber que estou tentando ajudá-los.
8. CRIADOR, olho para Ti e dependo de Ti para viver; não me abandones.
9. Salva-me desses alçapões e armadilhas que os malvados prepararam para me apanhar.
10. Faze com que eles mesmos caiam nas armadilhas que fizeram e ajuda-me a escapar, sem sofrer qualquer dano.

■

Tehillím 142

1. EM VOZ ALTA, faço minhas orações ao CRIADOR e apresento meus pedidos a Ele.
2. Abro o meu coração e conto a Ele tudo que me deixa triste e preocupado.
3. Meus inimigos puseram armadilhas no meu caminho e isso me deixou desanimado e triste; no entanto sei que Tu conheces todos os meus caminhos.
4. Olha à minha direita e vê, estão me atacando! Não tenho amigos, não tenho lugar onde me esconder, ninguém se interessa por mim.
5. Por isso CRIADOR eu oro e digo: CRIADOR, Tu és o meu lugar seguro! Tu és a minha única riqueza neste mundo.
6. Responde aos meus gritos de ajuda porque estou muito fraco. Salva-me dos inimigos que me perseguem, pois eles são muito mais fortes do que eu.
7. Liberta a minha vida desta prisão de medo e pavor; assim, eu Te darei graças e os homens que Te obedecem se alegrarão comigo pela grande bênção que me deste.

■

Tehillím 143

1. Ó CRIADOR, OUVES a minha oração! Escuta os meus pedidos por misericórdia e responde, pois Tu és justo e fiel.
2. Não me ponhas à prova conforme o teu padrão; Tu és perfeito e ninguém é justo aos teus olhos.
3. Meus inimigos me perseguiram e prenderam; prenderam-me numa prisão escura e estreita como uma sepultura.
4. Por isso, meu coração já está sem forças e completamente desorientado.
5. Eu me lembro dos bons tempos passados. Fico pensando nas grandes coisas que fizeste e medito nos teus milagres.
6. Por isso, oro a Ti levantando as mãos; minha vida sente sede de Ti, como a terra seca deseja as chuvas.
7. Ó CRIADOR, responde-me depressa porque meu espírito já desfalece! Não Te escondas de mim, senão nada me restará a não ser a morte.
8. Mostra-me o teu amor fiel já pela manhã, porque confio em Ti. Mostra-me o caminho por onde devo andar porque a minha oração é sincera.
9. CRIADOR, livra-me dos meus inimigos, pois Tu és o meu lugar protegido e seguro.
10. Ensina-me a fazer a tua vontade, pois Tu és o meu UL. Que o teu bom Espírito/Rukhá me guie por caminhos retos e seguros!
11. CRIADOR, se Tu salvares a minha vida o Teu Nome será honrado e respeitado. Demonstra a tua justiça perfeita livrando minha vida de toda esta angústia.
12. Por causa do teu amor fiel e cuidadoso por mim, destrói os meus inimigos e todos que me oprimem a vida, pois sou teu servo.

■

Tehillím 144

1. LOUVADO SEJA O CRIADOR! Ele é a minha rocha firme; Ele me dá força e me prepara para a guerra.
2. Ele sempre tem um profundo amor por mim. Ele é a minha fonte de força, o meu lugar seguro, o meu libertador. Confio totalmente Nele, pois Ele é o meu escudo. Ele me ajuda a governar e dirigir o Meu povo.
3. Ó CRIADOR, que é o homem para dares a ele tanto valor e atenção? Por que Te interessas tanto pela humanidade?
4. O homem não passa de uma brisa e a sua vida é apenas uma sombra que logo some!
5. Desce, CRIADOR, do teu trono no céu! Pisa os montes, e eles soltarão fogo e fumaça.
6. Lança os teus relâmpagos e põe os meus inimigos para correr; lança as tuas flechas, os raios, e espalha os que me atacam.

7. Estende a tua mão, desde do céu e salva-me! Tira-me das águas profundas, do poder dos meus inimigos.
8. Eles vivem dizendo mentiras e torcendo a verdade em tudo que fazem.
9. Eu cantarei um novo cântico para Te louvar, ó CRIADOR! Usarei instrumentos de dez cordas e cantarei louvores a Ti.
10. Tu dás vitórias aos reis! Sim, Tu proteges teu servo Da'oud da espada da morte.
11. Livra-me e salva-me dos meus inimigos poderosos que vivem espalhando mentiras e torcendo a verdade em tudo quanto fazem.
- 12-15. Esta é a bênção do CRIADOR ao povo que faz dEle o seu UL: Jovens fortes e altos como plantas; Moças belas e delicadas como colunas de um palácio. Depósitos cheios de alimentos de todo o tipo; Rebanhos sadios e pastos cheios de gado e ovelhas, bastante leite para alimentar o povo. Gente feliz, pois não há guerra nem mortos a lamentar, nem crimes violentos nas cidades. Sim, feliz é o povo cujo UL é o CRIADOR!

■

Tehillím 145

1. CANTAREI A TUA grandeza, ó meu UL e Rei! Eu Te louvarei durante toda a minha vida.
2. Cantarei louvores e glórias a Ti diariamente, até o fim da minha vida.
3. O CRIADOR é grande e poderoso e por isso merece todo o nosso louvor. Ninguém é capaz de imaginar como é grande o poder do ETERNO!
4. Os pais contarão a seus filhos as coisas maravilhosas, os grandes milagres que Tu fizeste.
5. Pensarei constantemente sobre o teu glorioso poder, meditarei sobre a tua grandeza e os teus milagres maravilhosos.
6. Teus tremendos sinais de poder estarão em todas as bocas, e eu anunciarei ao mundo a tua grandeza.
7. Por muito e muitos anos todos se lembrarão da tua grande bondade e os homens cantarão, louvando a tua justiça.
8. O CRIADOR é cheio de graça e misericórdia; sua paciência é grande e Ele está sempre pronto a perdoar.
9. O CRIADOR faz o bem a todos; sua misericórdia está presente em todas as coisas que Ele faz.
10. Todos os seres vivos Te darão graças, ó CRIADOR. Os homens que Te amam e obedecem louvarão o Teu Nome.
11. Todos comentarão a glória do teu reino e reconhecerão abertamente o teu poder.
12. Assim, toda a humanidade conhecerá os teus grandes milagres, a majestade e a glória do teu reino.
13. O teu reino durará para sempre, e Tu dominarás o universo eternamente. O CRIADOR é fiel e cumpre as suas promessas; Ele faz tudo com absoluta perfeição.
14. O CRIADOR apóia os que estão caindo e levanta os que caíram ao chão.
15. Os olhos de todos se voltam em tua direção, esperando o sustento que Tu dás, sempre na hora certa.
16. Dia e noite, sem parar, abres a tua mão e derramas a tua bondade sobre todos os seres vivos, dando alimento e água.
17. O CRIADOR é justo em todos os seus planos e mostra o seu amor fiel em tudo que faz.
18. Ele se aproxima de todos os que pedem a sua ajuda, que clamam por Ele com um coração sincero.
19. Ele atende os pedidos de quem O ama e obedece às suas leis; ouve as orações e salva a quem pede ajuda.
20. O CRIADOR protege a todos que amam ao CRIADOR, mas castiga os que vivem longe dEle.
21. Por tudo isso eu cantarei glórias ao CRIADOR, e toda a humanidade há de louvar o Santo UL por toda a eternidade!

■

Tehillím 146

- 1-2. GLÓRIA AO CRIADOR! Minha vida dará glória ao CRIADOR! Sim, darei glória ao CRIADOR durante toda a minha vida. Cantarei salmos ao meu UL, enquanto estiver vivo.
3. Não confiem nos homens ricos e poderosos porque não existe um único homem capaz de salvar.
4. Quando o espírito sai de seus corpos eles voltam ao pó e todos os seus planos vão por água abaixo.
5. Feliz mesmo é o homem que faz do UL de Yaoshor'ul o seu apoio e depende completamente do CRIADOR, seu UL,
6. O criador dos céus, da terra, do mar e de todos os seres vivos, o UL que é Fiel e Verdadeiro para sempre.
7. Ele faz justiça aos pobres e fracos, alimenta os famintos e liberta os presos.
8. O CRIADOR devolve a vista aos cegos e levanta os caídos e desanimados. O CRIADOR ama os homens que se esforçam para fazer o bem.
9. Ele protege os estrangeiros e ajuda os órfãos e as viúvas, mas enche de perigos e dificuldades o caminho dos pecadores rebeldes.
10. O CRIADOR é o Rei eterno! O teu o CRIADOR, ó Yah'shua-oleym, reinará para sempre! Aleluia/ha'olul-Yah! Glória ao CRIADOR!

■

Tehillim 147

1. ALELUIA/HAOLUL'YAH! GLÓRIA AO CRIADOR! E maravilhoso louvar ao nosso UL cantando; isso é bom para nós e merecido para Ele.
2. O CRIADOR constrói novamente Yah'shua-oleym e reúne os yaoshorul'itas espalhados por todo o mundo.
3. Ele devolve a alegria aos tristes de coração e cura todas as suas feridas e aflições.
4. Ele sabe de cor o número das estrelas e conhece cada uma delas pelo seu nome.
5. O nosso CRIADOR é grande e muito poderoso; ninguém é capaz de medir a sua sabedoria.
6. O CRIADOR apóia e ajuda os humildes, mas derruba os pecadores orgulhosos e rebeldes.
7. Cantem hinos de gratidão ao ETERNO; cantem louvores ao som das harpas para o nosso UL.
8. Ele cobre o céu de nuvens, preparando a chuva que rega a terra e fazendo a erva nascer sobre os montes.
9. Ele alimenta os animais do campo e os filhotes do corvo quando gritam pedindo comida.
10. O prazer do CRIADOR não é a energia do cavalo, nem a força e a coragem do soldado valente.
11. Ele tem grande prazer e alegria nas pessoas que O amam, respeitam e dependem do seu amor fiel para viver.
12. Povo de Yah'shua-oleym, louve ao CRIADOR! Cante glória ao seu UL!
- 13-14. Ele deu perfeita segurança e abençoou os seus moradores; deu paz perfeita entre você e seus vizinhos e alimentou os moradores de Yah'shua-oleym com o trigo mais puro.
15. Ele manda suas ordens à terra e a sua palavra se espalha rapidamente.
16. Faz a neve cobrir a terra como um casaco de lã bem branca; faz a geada cair sobre a terra como um manto cinza.
17. Derrama pequenas pedras de gelo, e ninguém é capaz de escapar ao frio.
18. Mas, com uma simples ordem, o CRIADOR traz de volta o calor, os ventos quentes da primavera, derrete o gelo e os riachos transbordam.
19. Ele revelou a sua vontade e as suas Leis ao povo de Yaoshor'ul; deixou ordens escritas para os yaoshorul'itas.
20. O CRIADOR não deu esse privilégio a nenhuma outra nação; elas vivem sem conhecer os mandamentos do CRIADOR. Aleluia/ha'olul-Yah! Glória ao CRIADOR!

■

Tehillim 148

1. ALELUIA! GLÓRIA AO CRIADOR! Cantem glória ao CRIADOR nos mais altos céus!
2. Cantem glória ao CRIADOR todos os seus Anjos, os grandes exércitos celestes.
3. Cantem glória ao CRIADOR, sol, lua e todas as estrelas brilhantes.
4. Cantem glória ao CRIADOR, céus imensos, nuvens carregadas de chuva.
5. Cantem glória ao nome do ETERNO, pois Ele mandou, e todos vocês foram criados.
6. Ele criou todas essas coisas e elas permanecerão para sempre; as leis que o CRIADOR determinou para o universo nunca serão mudadas.
7. Cantem glória ao CRIADOR deste planeta! Cantem glória ao CRIADOR, mares profundos e todos os peixes e animais do mar.
8. Cantem glória ao CRIADOR, o fogo e a geada, a neve e a neblina, os ventos de tempestade, forças da natureza que obedecem a Ele.
- 9-12. Cantem glória ao CRIADOR os montes e todos os morros, as árvores que dão fruto e os grandes cedros, as feras e o gado, animais que se arrastam e que voam, reis da terra e homens comuns de todas as nações, líderes e autoridades de todos os povos, rapazes e moças, velhos e crianças.
13. Cantem glória ao CRIADOR porque somente Ele é digno de ser louvado. Ele é o Rei poderoso, maior que a terra e o céu.
14. Ele transforma Seu Povo, Yaoshor'ul, numa nação forte e respeitada. Ele dá honra ao povo que escolheu para Si com amor. Aleluia/ha'olul-Yah! Glória ao CRIADOR!

■

Tehillim 149

1. GLÓRIA AO CRIADOR! Cantem um cântico novo para louvar ao CRIADOR todos vocês que amam e obedecem ao CRIADOR.
2. Povo de Yaoshor'ul, cante de alegria por causa do seu CRIADOR! Povo de Yah'shua-oleym, cante de alegria por causa do seu rei.
3. Louvem ao CRIADOR com a dança, louvem ao CRIADOR ao som das harpas e dos tamborins.
- 4-5. Cantem de alegria os escolhidos do CRIADOR, cantem de alegria ao deitar e ao levantar, porque o CRIADOR tem grande prazer no Seu Povo e dará uma salvação completa aos humildes.
- 6-7. Que haja em todas as bocas hinos de louvor ao CRIADOR e em todas as mãos espadas de dois gumes para dar aos povos rebeldes o castigo de seus pecados.
- 8-9. Os reis e líderes dessas nações serão presos com pesadas correntes, e receberão o castigo já determinado pelo CRIADOR. Assim o CRIADOR dará honra ao Seu Povo escolhido. Glória ao CRIADOR!

■

Tehillím 150

- 1.** GLÓRIA AO CRIADOR! Cantem glória ao CRIADOR no seu Templo! Cantem glória ao CRIADOR nos céus que Ele criou com o seu poder.
- 2.** Cantem glória ao CRIADOR pelos seus grandes milagres; dêem a Ele o louvor que a sua grandeza exige.
- 3.** Cantem glória ao CRIADOR com trombetas, com harpas e liras!
- 4.** Cantem glória ao CRIADOR com tamborins e danças, com instrumentos de corda e flautas!
- 5.** Cantem glória ao CRIADOR com címbalos de som bem forte e puro!
- 6.** Todos os seres vivos cantem glória ao CRIADOR! Cante glória você também ao CRIADOR! Aleluia/ha'olul-Yah!



PROVÉRBIOS/MAUSH'LEI

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31											

Maush'lei 1

- 1.** ESTES SÃO os provérbios e ditados de Shua'olmoh, rei de Yaoshor'ul, filho de Da'oud.
- 2-3.** Ele escreveu estas palavras para ensinar Seu Povo a viver com sabedoria, enfrentando cada situação da maneira certa. Quis comunicar ao Seu Povo a forma de viver justa, correta e inteligentemente.
- 4.** Quero transformar as pessoas de coração aberto em verdadeiros sábios, disse ele, e mostrar aos jovens como enfrentar e vencer os problemas da vida.
- 5-6.** O homem sábio que ouvir com atenção estas palavras se tornará ainda mais sábio; o homem experiente será capaz de entender e resolver problemas complicados.
- 7.** Mas como é que um homem se torna sábio? Em primeiro lugar, respeitando e obedecendo ao CRIADOR. Somente os tolos se recusam a ser ensinados e desprezam a sabedoria.
- 8-9.** Por isso, jovem, ouça e obedeça os conselhos de seu pai; nunca deixe de lado, o que aprendeu com sua mãe. Essas coisas darão a você grande valor e importância.
- 10.** Meu filho, quando os pecadores quiserem enganá-lo com mentiras não permita que isso aconteça.
- 11.** Se fizerem este convite: Venha fazer parte de nosso bando! Atacamos os inocentes de surpresa, roubamos e matamos, diga Não!
- 12.** Eles dizem: Vamos acabar com a vida do inocente; destruiremos todos eles como a sepultura que engole os homens de uma vez para sempre.
- 13.** Conseguiremos riquezas de toda espécie e ficaremos ricos de verdade!
- 14.** Venha fazer parte de nosso bando; tudo que ganharmos será dividido igualmente.
- 15.** Não faça isso, meu filho! Fique longe de gente desse tipo; não entre no caminho por onde eles andam.
- 16.** A inclinação natural dessa gente é para a maldade; pensam somente em matar e destruir.
- 17.** Quando o pássaro vê o caçador montar a armadilha, foge imediatamente.
- 18.** Mas com essas pessoas ocorre justamente o contrário! Eles mesmos montam armadilhas contra suas vidas; eles planejam a própria destruição!
- 19.** Esse é o destino de todos os que são dominados pelo desejo de possuir riquezas. Essa ambição sem limites acaba destruindo quem a possui.
- 20.** A Sabedoria anda pelas ruas e praças, gritando e querendo ser ouvida:
- 21.** Fala para o povo nas ruas, para os juizes nos tribunais, por toda a cidade enfim.
- 22.** Gente vazia e indecisa, até quando vocês vão viver como tolos? E vocês, que zombam e fazem pouco caso de Mim, até quando continuarão fazendo isso, até quando vão preferir a ilusão à verdade?
- 23.** Ouçam o que digo, pois quero corrigir seus erros! Derramarei o Meu espírito sobre vocês e lhes mostrarei Meu plano para suas vidas.
- 24.** Eu já chamei tantas vezes e vocês recusaram! Estendi a mão, convidando, mas ninguém Me deu importância.
- 25.** Vocês não deram valor aos Meus conselhos e não aceitaram a Minha repreensão.
- 26.** Por isso, quando chegarem os dias do seu sofrimento, os dias do medo e da tristeza, Eu vou rir e zombar de vocês.

- 27-28.** Quando a desgraça cair sobre vocês como uma tempestade, quando seu triste fim chegar violento como um furacão, quando vocês estiverem sufocados pelas angústias, então vocês vão procurar desesperados a Minha ajuda, mas Eu não responderei. Tentarão Me encontrar, mas será tudo em vão.
- 29.** Sabem por que isso vai acontecer? Porque vocês desprezaram a verdade e se recusaram a honrar e obedecer o CRIADOR.
- 30.** Vocês não deram valor aos Meus conselhos e acharam que Minha repreensão era inútil.
- 31.** Por isso, vocês comerão os frutos amargos de sua desobediência. Já que seus planos foram semear ventos, vocês colherão tempestades.
- 32.** Gente vazia! Vocês morrerão porque se afastaram de Mim. Loucos, pensando que tudo estava bem enquanto caminhavam passo a passo para a destruição. Loucos!
- 33.** Vejam que diferença! Quem Me ouve e obedece vive em paz e segurança, sem ter medo do mal.
-

Maush'lei 2

- 1-2.** JOVEM, SE VOCÊ tomar posse das minhas palavras e guardar os Meus Mandamentos em seu coração, terá ouvidos capazes de perceber a verdadeira sabedoria e um coração pronto a receber a verdade.
- 3-5.** Se você pedir inteligência e compreensão ao CRIADOR, se procurar a sabedoria como um tesouro escondido ou uma grande fortuna em dinheiro, você certamente vai encontrar. Saberá enfim o que significa honrar e obedecer ao CRIADOR, o que é conhecer ao CRIADOR.
- 6.** É o CRIADOR Quem dá a sabedoria. Da Sua boca vem a compreensão e a verdade.
- 7.** Tudo isso Ele oferece a Quem O ama e obedece. Ele é um escudo que protege quem obedece ao CRIADOR de todo o coração.
- 8.** Ele separou o caminho da sabedoria para os justos; Ele mesmo protege e guarda o caminho por onde os justos devem andar.
- 9.** O CRIADOR fará de você uma pessoa justa, equilibrada e que sabe tomar decisões certas.
- 10.** Porque a sabedoria estará no centro de sua vida e você se alegrará em conhecer a verdade.
- 11.** O bom senso e a inteligência protegerão você de decisões erradas.
- 12.** Eles não deixarão que você ande pelo caminho do mal, ou viva junto do homem que só sabe criticar e ofender os outros.
- 13-14.** Eles afastarão você dos homens que preferem andar pelos escuros caminhos do pecado em vez de andar pelo caminho da justiça, que ficam alegres quando praticam o mal e vêem outros cometer crimes e maldades.
- 15.** Eles nunca fazem nada de bom, pois seus caminhos são tortos e sempre se desviam da verdade.
- 16-17.** A sabedoria do CRIADOR pode livrar você das palavras doces e mentirosas da prostituta, da mulher que abandona seu marido, sem se lembrar que o casamento é um compromisso feito perante o CRIADOR.
- 18.** Quem frequenta as casas dessas mulheres põe em risco a própria vida; quem anda com elas se dirige diretamente para o reino dos mortos.
- 19.** Os homens que se envolvem com prostitutas entram num mau caminho, para o qual não há volta; nunca poderão recuperar o que perderam, sua própria vida.
- 20.** A sabedoria fará você andar pelo caminho certo, o caminho dos justos.
- 21.** Pois os justos aproveitarão todas as coisas boas que a vida tem para oferecer; a terra pertencerá a quem obedeceu ao CRIADOR de todo o seu coração.
- 22.** Os homens maus e mentirosos desperdiçarão suas vidas e por fim serão eliminados da terra.
-

Maush'lei 3

- 1.** MEU FILHO, nunca se esqueça das coisas que eu lhe ensinei. Guarde sempre na memória as minhas instruções.
- 2.** Se você seguir essas instruções bem de perto terá uma vida longa e tranquila.
- 3.** Nunca deixe de ser uma pessoa sincera e bondosa; faça disso uma regra de vida, grave isso em seu coração.
- 4.** Assim, você será respeitado pelos homens e o CRIADOR lhe mostrará o Seu grande amor.
- 5.** Confie no CRIADOR de todo o seu coração; nunca pense que sua própria capacidade é suficiente para vencer os problemas.
- 6.** Em tudo quanto for fazer, lembre-se de colocar o CRIADOR em primeiro lugar. Ele guiará os seus passos e você andará pelo caminho do sucesso.
- 7.** Não fique cheio de si, pensando que sua própria sabedoria é a razão do seu sucesso. A verdadeira sabedoria é amar e obedecer ao CRIADOR, fugindo do mal.
- 8.** Se você fizer isso, terá sempre saúde e vigor para enfrentar a vida.
- 9.** Dê honra ao CRIADOR, oferecendo a Ele a primeira parte de tudo quanto você ganha.
- 10.** Ele lhe dará trigo e cevada para encher completamente os seus celeiros; fará os seus tanques de espremer uvas transbordarem de tanto vinho!
- 11.** Meu filho, não fique revoltado quando for castigado pelo CRIADOR. Não fique desanimado quando Ele o corrigir.

12. O castigo do CRIADOR é uma prova do Seu amor por você; Ele faz à mesma coisa que um pai cheio de amor faz por seu filho.
13. O homem que encontra a sabedoria e descobre a verdade é um homem feliz!
14. A sabedoria produz muito mais benefícios do que o ouro ou a prata mais finos.
15. Ela vale mais do que pedras preciosas; não existe nada neste mundo que valha tanto quanto ela. Veja o que ela oferece ao homem!
16. Uma vida longa e tranquila, riquezas e honras,
17. Prazer e paz por onde quer que o homem vá.
18. A sabedoria é como uma árvore cujos frutos dão vida a quem come; feliz é a pessoa que sempre come esses frutos!
19. A sabedoria foi o meio pelo qual o CRIADOR criou a terra e os astros em todo o universo.
20. Com Seu grande conhecimento, Ele fez as fontes brotarem na terra e as chuvas caírem das nuvens.
21. Meu filho, tenha sempre estas duas coisas em vista: a verdadeira sabedoria e a capacidade de tomar decisões certas.
22. Se você possuir essas duas qualidades, terá sempre forças renovadas. Elas são como uma medalha de honra.
23. Elas o levarão por caminhos seguros, onde você não tropeçará.
24. Elas lhe darão um sono tranquilo à noite.
- 25-26. Não precisará ter medo de problemas inesperados nem dos planos de homens maus, porque o CRIADOR mesmo vai proteger você. Ele não deixará que você caia em qualquer armadilha.
27. Nunca deixe de ajudar a quem precisa de ajuda, se você puder ajudar.
28. Nunca diga a outra pessoa: Passe aqui amanhã e eu lhe darei isso, se você puder fazer agora mesmo.
29. Não faça planos maus contra seu vizinho porque ele confia em você.
30. Não se envolva em discussões com pessoas que nada fizeram de errado contra você.
31. Não fique com inveja dos homens violentos nem imite esse tipo de gente.
32. Sabe por quê? Porque o CRIADOR odeia o homem perverso, mas reserva Sua amizade mais profunda para os justos.
33. O CRIADOR lança Sua maldição sobre o perverso e sua família, mas derrama bênçãos sobre a família do justo.
34. O CRIADOR despreza e humilha os que zombam dEle. Aos humildes, porém Ele dá o Seu grande amor.
35. Quem tem a sabedoria do CRIADOR receberá honra sobre honra, mas os que desprezam a sabedoria serão cobertos de vergonha.

■

Maush'lei 4

1. JOVENS, OUÇAM meus conselhos de pai! Prestem atenção e conhecerão a verdade.
2. O meu ensino é bom e verdadeiro; não se desviem dele!
3. Eu também já fui filho; era filho único, amado por minha mãe e companheiro de meu pai.
4. Ele costumava me ensinar e me dizia o seguinte: Guarde na memória as minhas palavras. Obedeça sempre os Meus Mandamentos e terá uma vida feliz.
5. Aprenda a ser sábio! Aprenda a fazer diferença entre o certo e o errado! E nunca se esqueça do que eu lhe ensinei; não se afaste das minhas palavras!
6. Nunca deixe a sabedoria de lado e ela cuidará de você; ame a sabedoria e ela o protegerá.
7. E para começar a ser sábio basta ter uma forte determinação, uma vontade firme de conseguir a sabedoria a qualquer preço.
8. Dê a ela o devido valor, agarre-se a ela e a sabedoria o cobrirá de honras.
9. Dará a você uma valiosa coroa, admiração e respeito.
10. Meu filho, ouça e coloque em prática os meus conselhos; assim, você terá uma vida longa e feliz.
11. Eu lhe mostrei como andar pelo caminho da sabedoria; guiei os seus passos Pelo caminho da verdade.
12. Andando por eles, seja depressa ou devagar, você nunca tropeçará.
13. Tome posse do meu ensino e nunca o abandone! Ele dará sentido e razão ao seu viver.
14. Não imite os maus nem siga os passos dos perversos.
15. Fuja do caminho dos pecadores; nem se aproxime dele!
16. Esse tipo de gente não consegue dormir se não fizer alguma coisa má ou levar outros a cair no pecado.
17. Para eles a maldade é comida e a violência é bebida.
18. O caminho do homem justo fica cada vez mais claro à medida que ele avança, como quando o sol aparece e o dia vai ficando mais claro.
19. O caminho dos pecadores rebeldes, pelo contrário, é escuro como a noite mais negra. Eles nem sabem em que tropeçam!
20. Meu filho, ouça com atenção os meus conselhos! Esteja sempre pronto para escutar as minhas instruções.
- 21-22. Elas devem estar sempre em sua mente, sempre presentes em seu coração, porque delas depende a verdadeira vida e uma saúde perfeita.
23. Acima de tudo, meu filho, tome muito cuidado com suas emoções porque elas afetam toda a sua vida.

24. Tome cuidado com a mentira e a falsidade; fuja delas
25. Olhe sempre para a frente, sem olhar para os lados.
26. Pense bem antes de dar qualquer passo e andará sempre pelo caminho do bem.
27. Não se desvie nem para a direita nem para a esquerda! Não ande pelo caminho do mal!

■

Maush'lei 5

1. MEU FILHO, OUÇA os meus conselhos sábios! Escute com atenção a voz da experiência!
2. Assim você sempre se portará decentemente e terá palavras certas para dizer em todas as ocasiões.
3. Saiba que as prostitutas usam palavras doces e suaves para atrair os jovens.
4. Mas, depois de tudo, o que sobra para você é a vergonha amarga e uma consciência pesada, que fere como uma espada aguda e bem afiada.
5. Quem anda atrás de prostitutas caminha diretamente para o hades/sepulcro.
6. Isso é natural porque ela não conhece o caminho da vida e anda por caminhos tortos sem saber.
7. Por isso, meu filho, ouça-me com atenção e não despreze os meus conselhos!
8. Fuja da prostituta! Nem sequer chegue perto da casa dela!
9. Assim você não perderá sua honra nem desperdiçará sua vida, entregando sua saúde e sua força a pessoas cruéis e sem coração.
10. Assim, você não entregará seu dinheiro e seus bens a pessoas estranhas; não desperdiçará o fruto de seu esforço e seu trabalho.
- 11-12. Assim, quando chegar à velhice, seu corpo e sua saúde não estarão estragados por doenças e infecções, e você não precisará dizer: Ah, que louco eu fui, desprezando os ensinamentos de meu pai e desobedecendo seus conselhos!
13. Por que não dei importância ao que me diziam os meus professores e conselheiros?
14. Agora tenho que sofrer tudo Isso e passar a vergonha diante da sociedade!
15. Beba água do seu próprio poço, meu filho: seja fiel e leal para com sua esposa!
16. Qual o valor de ter filhos com mulheres sem honra, mulheres de rua?
17. Para que ter filhos que não serão seus e viverão com pessoas que você nem ao menos conhece?
18. Use bem essa bênção que você recebeu, a capacidade sexual. Aproveite o prazer que ela pode lhe dar através do amor de sua esposa.
19. Ela deve ser sempre para você a mulher mais bela e encantadora! Os abraços e carinhos de sua esposa devem ser o seu prazer, a sua satisfação total!
20. De que adianta procurar o prazer com as prostitutas e desperdiçar seus carinhos com alguém que não lhe pertence?
21. Além disso, o CRIADOR vigia os seus passos com atenção. Ele conhece muito bem seus pensamentos e suas ações.
22. Os pecados do perverso trazem seu próprio castigo; são as cordas que acabam prendendo o pecador.
23. Ele morrerá porque não deu importância aos bons conselhos. A teimosia e desobediência levaram o pecador ao caminho da destruição.

■

Maush'lei 6

- 1-2. MEU FILHO, SE você se ofereceu para pagar dívidas de algum amigo novo ou pessoa estranha, agora está preso pelas suas próprias palavras; caiu numa armadilha perigosa.
3. Faça todo o possível para sair dela bem depressa, porque você está preso ao seu amigo pelo compromisso que assumiu. Procure esse amigo e insista com ele, pedindo para ficar livre do trato que fizeram. Não se incomode nem pense que isso vai ser uma vergonha.
4. Não deixe nem mais um dia passar sem fazer isso; não vá dormir antes de conseguir escapar desse perigo.
5. Se você conseguir escapar, se salvará como a gazela que escapa do caçador, como, um pássaro que foge do alçapão.
6. Preguiçoso, observa bem as formigas e aprenda uma profunda lição com elas.
- 7-8. Elas não têm reis ou governadores para dar ordens e no entanto, trabalham durante o verão, juntando comida para o inverno.
9. Mas você, preguiçoso, só sabe dormir! Até quando você pretende ficar nessa vida boa?
- 10-11. Ah, deixe-me descansar mais um pouquinho mais! Sim, descanse mais um pouquinho e a sua pobreza chegará de repente, como um ladrão. A necessidade cairá sobre você de surpresa, como um bandido armado.
- 12-13. Vou descrever para vocês um homem vazio, inútil, um homem que não presta para nada. Suas palavras são mentirosas, mas ele demonstra suas verdadeiras intenções com gestos das mãos, movimentos dos pés e piscadelas com os olhos.
14. Seu coração está cheio de maldade; ele passa o tempo todo imaginando novas maneiras de fazer o mal e espalhando ódio entre outras pessoas.
15. Por isso, ele será castigado de repente; será destruído e não haverá remédio para ele.
16. Porque há seis coisas que o CRIADOR odeia e uma última, que Ele simplesmente detesta; aqui estão elas.

- 17-19.** Um olhar que demonstra orgulho no coração, mentira, violência e assassinatos, uma mente que só pensa em fazer maldade, mentira planejada para prejudicar alguém e espalhar o ódio entre irmãos e amigos.
- 20.** Jovem, obedeça sempre a seu pai; nunca deixe de seguir os conselhos de sua mãe.
- 21-22.** Grave as ordens de seus pais em seu coração; tenha-as sempre diante de você e elas servirão de guia para os seus passos; elas lhe darão um sono tranquilo e a cada novo dia servirão de professor para lhe ensinar o que é certo.
- 23.** As ordens de seu pai e os conselhos de sua mãe são uma lâmpada para iluminar o caminho da vida. Quando seus pais castigavam você eles estavam querendo lhe mostrar a direção certa para uma vida feliz.
- 24.** Queriam evitar que você fosse vítima da mulher falsa, da prostituta que engana os jovens com palavras doces e mentirosas.
- 25.** Não dê valor à beleza dessas mulheres nem se deixe atrair pelos olhares provocantes que elas dão.
- 26.** E a mulher que trai seu marido é ainda pior que a prostituta! Esta exige apenas um pouco de dinheiro, mas a mulher que trai o marido deseja destruir a vida do jovem.
- 27-28.** Será possível alguém abraçar brasas acesas sem queimar o peito? É possível alguém andar sobre brasas acesas sem queimar os pés?
- 29.** Da mesma forma, é impossível alguém roubar a mulher de outro homem e não ser castigado pelo seu pecado!
- 30.** Os homens desprezam o ladrão, mesmo quando ele rouba para matar a fome.
- 31.** Além disso, se for apanhado em flagrante, terá que pagar sete vezes o valor do que roubou, mesmo que para isso seja preciso vender tudo o que tem.
- 32.** Só mesmo um louco seria capaz de roubar a mulher de outro homem! Só mesmo alguém que deseje destruir sua própria vida faria uma coisa dessas!
- 33-34.** O seu destino será a violência, as feridas e a vergonha pública porque o marido traído ficará furioso, dominado pelo ciúme e fará qualquer coisa para se vingar.
- 35.** Ele não aceitará qualquer pagamento nem belos presentes; preferirá castigar quem o traiu.

■

Maush'lei 7

- 1.** MEU FILHO, SIGA os meus conselhos e grave na memória as minhas instruções.
- 2.** Obedeça as minhas ordens e você viverá feliz; dê à minha lei o mesmo valor que você dá aos seus olhos.
- 3.** Pense nelas quando for fazer alguma coisa com as mãos; grave-as bem firmemente em sua memória.
- 4.** Ame a sabedoria como a uma namorada; ame a sabedoria como a uma parente muito chegada.
- 5.** Assim, ela não deixará você ser enganado pela prostituta, que atrai os jovens com palavras doces e mentirosas.
- 6-7.** Certo dia, eu estava observando, da janela de minha casa e vi um rapaz sem juízo, sem a menor noção do certo e errado.
- 8-9.** Ele ia e vinha pela rua, junto à casa da prostituta, ao anoitecer e durante a noite.
- 10.** E a prostituta sai para se encontrar com ele; ela é bem ouzada, e com muita malícia procura perturbar o rapaz com suas roupas provocantes.
- 11-12.** Ela era desse tipo vulgar e atrevido, uma mulher que nunca pára em casa, mas está sempre andando pelas ruas e praças à procura de homens para serem seus amantes.
- 13.** Ela se aproximou do rapaz, beijou-o e disse muito cinicamente:
- 14.** Preparei um magnífico jantar com a carne das ofertas que fiz no Templo.
- 15.** Vim procurar você para ir à minha casa e de repente você aparece!
- 16.** Minha cama está coberta com lindos lençóis de linho colorido, importados do Egypto.
- 17:** Meu quarto está perfumado com mirra, aloés e canela.
- 18.** Venha, vamos nos embriagar de amor até o dia chegar!
- 19-20.** Meu marido não está em casa, saiu para uma longa viagem e pela quantidade de dinheiro que levou, deverá ficar fora de casa por vários dias.
- 21.** Assim, ela enganou o rapaz com suas palavras e com sua conversa doce e mentirosa.
- 22-23.** Ele acompanhou a moça, tal como um boi que caminha para o matadouro, como a corça que cai numa armadilha e espera apenas a morte quando o caçador atirar nela, como um pássaro que entra no alcapão sem saber que nunca sairá vivo dali.
- 24.** Por isso, jovens, ouçam meus conselhos e obedeçam as minhas instruções.
- 25-26.** Não saiam do bom caminho para ir atrás desse tipo de mulher; não fiquem pensando nela nem se aproximem dos lugares que ela frequenta porque ela já destruiu a vida de muitos jovens; muitos já perderam a vida por causa dela.
- 27.** A casa onde ela recebe seus amantes é o caminho mais curto para a morte e o reino dos mortos.

■

Maush'lei 8

- 1-3.** OUÇA, VOCÊ NÃO está ouvindo a sabedoria chamar? Não ouve a verdadeira compreensão da vida convidando a todos, no alto dos montes, nas estradas e encruzilhadas, nas praças e ruas da cidade, à porta de cada casa? Ouça bem o que ela diz:

4. Escutem bem, homens, o que tenho para lhes dizer!
5. A vocês que não têm opinião definida sobre o sentido da vida Eu quero dar a verdadeira compreensão. Quero dar bom senso aos tolos.
6. Ouçam, porque os Meus conselhos são valiosos e muito importantes. E todos eles são verdadeiros e justos.
7. Sim, Eu lhes anunciarei a Verdade porque Eu detesto a mentira e o pecado.
8. Sim, todos os Meus conselhos são sábios e justos; não há a menor mentira ou maldade.
9. Qualquer pessoa, com um pouco de inteligência, pode entender Minhas palavras e verificar que elas estão absolutamente certas.
10. Os Meus conselhos valem muito mais que a prata; quem Me conhece tem algo mais valioso que o ouro mais puro.
11. Sim, a Sabedoria vale muito mais que pedras preciosas; você pode imaginar qualquer tipo de riqueza, mas isso não pode se comparar com o valor da Sabedoria.
12. Eu sou a Sabedoria e meu companheiro é o bom senso; tenho muitos conselhos e instruções importantes para o homem.
13. Por exemplo, respeitar e obedecer ao CRIADOR significa detestar o mal. Por isso, eu, a Sabedoria, detesto o orgulho, a arrogância, a falsidade e todo o tipo de mentira.
- 14-15. O bom senso e a verdadeira compreensão da vida me pertencem. Eu possuo a verdadeira força e é por minha causa que os reis governam e os juízes julgam com justiça.
16. Sim, eu dirijo as autoridades para governarem com justiça por toda a terra.
17. Eu amo a todos os que Me amam; quem Me procura sempre Me encontra.
18. Eu possuo riquezas, honra e justiça sem fim para distribuir aos homens.
19. Sim, o que Eu ofereço vale mais que o ouro puro. Quem possui a Sabedoria tem um tesouro maior do que muita prata fina.
- 20-21. Meus Caminhos são justos; são Caminhos de compreensão e bom senso e quem Me ama receberá muitas riquezas. Eu enchei os cofres de quem Me segue.
22. Eu estava junto com o ETERNO quando Ele idealizou o universo. Eu já existia antes da criação do mundo.
23. Eu existo desde a eternidade, desde o princípio do tempo, antes de haver terra.
24. Sim, eu já existia antes da criação dos mares e oceanos, antes que as fontes e nascentes brotassem da terra.
25. As grandes montanhas e colinas ainda não tinham sido formadas e Eu já existia.
26. Sim, o ETERNO ainda não havia ordenado a criação da terra, os campos e planícies, nem mesmo o pó da terra, e Eu já existia.
- 27-29. Eu estava junto a Ele quando Ele ordenava a criação do céu e traçava a linha do horizonte, quando idealizou as nuvens para a chuva e as fontes e rios que alimentam os mares, quando colocava limites para os oceanos, além dos quais as águas do mar não devem passar. Sim, eu vi os planos da fundação do mundo.
- 30-31. Sim, eu estava junto com o CRIADOR e fui o Seu construtor! Nós éramos uma constante alegria um para o outro e eu tinha grande prazer no belo mundo que tinha sido criado e nas pessoas que moravam nele.
32. Por isso, jovens, ouçam os meus conselhos, pois quem Me ouvir e obedecer será muito feliz.
33. Sejam inteligentes! Ouçam os Meus conselhos, não recusem!
34. Quem Me ouve e obedece, quem procura viver sempre ao Meu lado, será muito feliz!
35. Porque quem Me acha, acha a vida e recebe a aprovação do CRIADOR.
36. Mas quem me rejeita, faz um grande mal a si mesmo. Sim, quem Me recusa dá mais valor à morte que à vida.

■

Maush'lei 9

- 1-2. A SABEDORIA CONSTRUIU sua grande casa sobre sete colunas e preparou uma grande festa, com bastante carne e vários tipos de vinho.
3. Ordenou às suas servas que saíam pelas ruas da cidade, levando o seguinte convite:
4. Venham à minha casa, pessoas de coração aberto e sem compreensão da vida!
5. Venham e comam do meu banquete, bebam do meu vinho:
6. Deixem para trás seus amigos loucos, irresponsáveis; assim vocês viverão de verdade. Venham andar pelo Caminho da Verdade!
7. Se você tentar corrigir uma pessoa perversa e debochada, acabará sendo ofendido e odiado. Se você tenta corrigir uma pessoa assim estará prejudicando a si mesmo.
8. Por isso, deixe essas pessoas de lado, não se meta com elas!
9. Corrija e ensine a pessoa sensata e ela ficará melhor e mais sábia. Ensine o justo e ele será ainda mais honesto e sincero.
10. A base de toda a Sabedoria é a obediência e o respeito ao CRIADOR. Sim, quem conhece o Santo UL tem a verdadeira compreensão da vida.
11. Eu, a Sabedoria, darei a você uma vida mais longa e divina de viver.

- 12.** *E lembre-se que a Sabedoria só traz benefícios; você mesmo tira proveito dela. Se por outro lado, você preferir zombar de Mim, sofrerá sozinho as consequências.*
- 13.** *A loucura, ao contrário, parece uma prostituta, dominada pelo fogo da paixão, que nada sabe nem deseja saber.*
- 14-16.** *Fica sentada à porta de casa ou anda pelas esquinas da cidade, fazendo propostas aos homens que passam e tratam de seus negócios e dizendo aos descuidados e sem compreensão da vida: Venham à minha casa, comigo!*
- 17.** *A bebida roubada é mais doce! O pão roubado e comido às escondidas é muito mais gostoso!*
- 18.** *E muitos vão atrás dela, sem saber que estão caminhando para a morte, que muitos já seguiram a Loucura e agora estão no fundo do hades/sepulcro. Estes são os provérbios de Salomão/Shua'olmoh*
-

Maush'lei 10

- 1.** FELIZ É O homem que tem um filho sensato e ajuizado; a mãe de um homem sem juízo sofre muito.
- 2.** Riquezas ganhas com desonestidade não trazem felicidade; uma vida decente e honesta dá paz de espírito.
- 3.** O CRIADOR não deixará um homem bom morrer de fome, mas impede que os maus consigam o que tanto desejam.
- 4.** Quem é preguiçoso no seu trabalho fica pobre depressa; quem trabalha pra valer acaba ficando rico.
- 5.** O jovem sábio aproveita bem as oportunidades que a vida oferece, mas o jovem que desperdiça as oportunidades de sucesso é uma vergonha para os pais.
- 6.** O homem bom e honesto recebe uma bênção atrás da outra, mas o homem mau vive revoltado contra sua sorte.
- 7.** Todos lembram com alegria um homem bom, mesmo depois de morto, mas o nome do homem mau é desprezado e jogado na lama.
- 8.** O homem sábio aceita com alegria as instruções que recebe, mas quem se apressa a dizer Isso eu já sei! acaba arruinando sua própria vida.
- 9.** Quem leva uma vida decente e honesta não tem nada a temer, mas quem anda pelo mau caminho acabará sendo castigado.
- 10.** O homem falso enche sua própria vida de desgosto, mas um tolo falador acaba arruinando sua vida.
- 11.** As palavras de um homem justo ajudam outras pessoas a viver melhor, mas o homem mau só sabe xingar e ofender.
- 12.** Raiva e ódio só produzem brigas e confusão, mas o amor esquece e perdoa todas as ofensas.
- 13.** O homem sábio é especialista em dar bons conselhos, mas quem não tem bom senso recebe castigo após castigo.
- 14.** O homem ajuizado não se apressa em dar sua opinião, mas o tolo fala sem pensar e por isso tem muitos problemas e tristezas.
- 15.** O homem rico pensa que suas riquezas podem lhe dar proteção completa e o pobre pensa que ser pobre é um castigo.
- 16.** O que o justo ganha com seu trabalho ajuda outras pessoas a viver, mas o homem mau desperdiça seu dinheiro com vícios e maldades.
- 17.** Quem aceita conselhos e instruções está andando no caminho da vida, mas quem recusa a correção está perdido.
- 18.** O coração cheio de ódio produz uma boca mentirosa; a falta de juízo transforma o homem num falador e mexeriqueiro.
- 19.** Quem fala demais sempre fala o que não deve; o homem sábio e ajuizado consegue controlar suas palavras.
- 20.** Quando ele fala, porém, vale a pena escutar o que diz; por outro lado, as palavras de um tolo falador não valem nada. Os conselhos do homem sábio e justo ajudam outros a viver, mas os tolos são destruídos porque não têm o menor juízo.
- 22.** A bênção do CRIADOR é à base da verdadeira riqueza, pois não traz tristezas e preocupações.
- 23.** Para o homem tolo, praticar a maldade é divertimento, mas o homem sábio se alegra em conseguir mais sabedoria.
- 24.** O homem mau receberá como castigo exatamente aquilo de que tem tanto medo, mas o homem bom vê todos os seus desejos se tornarem realidade.
- 25.** O perverso será destruído de repente, como a chuva de verão que cai e logo passa, mas o justo construiu sua vida sobre uma base bem firme.
- 26.** O empregado preguiçoso é uma amolação, uma dor de cabeça constante para os seus patrões.
- 27.** O homem que obedece ao CRIADOR aumenta a duração de sua vida, mas quem desobedece as leis do ETERNO terá uma vida curta e infeliz.
- 28.** A esperança dos justos se transforma em alegre realidade, mas os sonhos dos perversos nunca se realizam.
- 29.** As leis do CRIADOR dão força e segurança para quem obedece, mas não a desgraça de quem se revolta contra o CRIADOR.
- 30.** Nada pode destruir a vida do justo, mas os perversos desaparecerão da face da terra.
- 31.** O homem justo dá conselhos úteis e práticos, mas as opiniões do perverso serão sempre ignoradas.

32. O homem justo sabe dar uma resposta boa e agradável, mas o homem mau só responde com seus pensamentos errados.

■

Maush'lei 11

- 1.** O CRIADOR DETESTA a desonestidade, mas o Seu grande prazer é uma pessoa honesta e decente.
- 2.** Quando o homem se orgulha de si mesmo, acaba sendo envergonhado, mas quando ele se humilha acaba se tornando sábio.
- 3.** O homem justo é guiado pela sua honestidade, mas a falsidade do perverso leva à destruição.
- 4.** Quando chegar o Dia do Juízo, as riquezas não salvarão ninguém! Só a justiça será capaz de livrar do castigo eterno.
- 5.** A honestidade do justo corrige os seus passos, mas o perverso é derrubado pelos seus próprios pecados.
- 6.** Os justos são libertados pela sua justiça, mas a maldade dos perversos será uma armadilha onde eles cairão.
- 7.** A morte acaba com as esperanças do perverso, destrói os planos malvados dos pecadores rebeldes.
- 8.** O CRIADOR livra os justos do sofrimento e lança o castigo sobre os perversos.
- 9.** O homem mau usa suas palavras para prejudicar o justo, mas ele escapa porque todos sabem que é honesto e decente.
- 10.** A cidade inteira comemora o sucesso do homem bom e se alegra quando morre um homem perverso.
- 11.** A boa influência de pessoas justas faz a cidade progredir, mas a má influência dos homens maus acaba destruindo uma sociedade.
- 12.** Quem discute com o vizinho mostra que não tem bom senso; a pessoa sábia prefere ficar calada.
- 13.** Quem gosta de falar mal da vida alheia vive espalhando boatos, mas a pessoa de bom senso procura esconder os boatos da opinião pública.
- 14.** Um governo onde faltem homens sábios destrói uma nação, mas se há conselheiros prudentes o povo vive em segurança.
- 15.** Quem se oferece para garantir o crédito de outra pessoa acabará pagando caro por isso. Se você disser não, protegerá seu dinheiro e seu nome.
- 16.** A mulher bondosa e sincera ganha honra para si da mesma forma que os homens ricos usam sua riqueza para conseguir mais riquezas.
- 17.** Quando você faz o bem a outra pessoa faz bem a si mesmo; quando você faz o mal a alguém está ferindo a si mesmo.
- 18.** O perverso ganha riquezas que duram apenas um momento, mas quem vive praticando a justiça terá uma recompensa eterna.
- 19.** Duas coisas são absolutamente certas: quem pratica a justiça anda pelo caminho da vida e quem pratica a maldade caminha direto para a morte.
- 20.** O CRIADOR detesta o homem desobediente e rebelde, mas Se alegra com as pessoas sinceras e obedientes.
- 21.** Com toda a certeza, o perverso não escapará do castigo do ETERNO. Além disso, o CRIADOR protege os filhos de quem Lhe obedece e respeita.
- 22.** Uma mulher bonita que não se porta decentemente é como uma jóia de ouro enfeitando o focinho de um porco.
- 23.** O bem que os justos desejam sempre acontece. As esperanças do perverso, no entanto, acabam se transformando no castigo do ETERNO.
- 24.** Quem reparte generosamente seus bens com outras pessoas se tornará cada vez mais rico; quem procura segurar mais dinheiro do que necessita acabará perdendo tudo.
- 25.** Sim, a pessoa generosa terá sempre mais e mais; ela receberá de volta todo o bem que fez a outros.
- 26.** O povo odeia e xinga o comerciante que esconde a mercadoria para conseguir preços mais altos, mas abençoa e ama a quem vende o alimento barato na hora da necessidade.
- 27.** Se você procura sempre fazer o bem receberá a bênção do ETERNO, mas quem procura sempre maneiras de fazer o mal, receberá o mal como recompensa.
- 28.** Se você confiar no seu dinheiro sua vida será um fracasso! Confio no CRIADOR e sua vida será bela e vibrante como uma árvore a crescer.
- 29.** Quem se revolta contra seus pais e perturba sua família, ficará sem qualquer herança, terá uma vida vazia. É um tolo e acabará sendo servo do homem de bom senso.
- 30.** O homem justo é como uma árvore cujos frutos devolvem a saúde e o vigor da vida. Quem é sábio leva outros para junto do ETERNO.
- 31.** Se até os justos são castigados durante esta vida por causa de seus pecados, imagine o que acontecerá ao pecador rebelde!

■

Maush'lei 12

- 1.** SE VOCÊ DÁ valor a uma boa compreensão da vida aceitará conselhos e repreensões. Quem não aceita correção é um tolo.

2. O CRIADOR abençoa o homem que constantemente pratica o bem, mas condena o homem que vive planejando o mal.
3. A maldade nunca produz uma vida feliz e bem sucedida, mas à justiça dá ao homem uma base bem firme para a vida.
4. Uma esposa fiel e dedicada é uma honra para qualquer marido, mas uma esposa leviana é como uma doença nos ossos, que tira o prazer da vida do marido.
5. A mente do homem justo está cheia de bons pensamentos, mas o perverso só imagina maldades e mentiras.
6. O perverso inventa mentiras para destruir outras pessoas, mas o justo salva vidas falando a verdade.
7. O CRIADOR destruirá os perversos, mas os justos permanecerão para sempre.
8. Todos elogiam um homem que tem uma boa compreensão da vida, mas desprezam o homem que tem a mente cheia de maldade e maus pensamentos.
9. É melhor ser humilde e aceitar um serviço pesado do que contar vantagem sobre as próprias habilidades e acabar passando fome.
10. O homem de bem se importa até com o bem-estar de seus animais, mas o coração do perverso só há lugar para a maldade.
11. Quem trabalha com afinco e se cansa plantando e colhendo terá muito alimento para sua família; quem fica apenas sonhando com um serviço melhor é um tolo.
12. O perverso inveja o que outros conseguem com suas maldades, mas o justo procura sempre ajudar outros com seus bens.
13. Os homens maus estão sempre metidos em problemas por causa de suas próprias palavras, mas o justo escapa das dificuldades por falar sempre a verdade.
14. Quem sempre fala a verdade receberá muitos benefícios por causa disso; quem ajuda outros com as suas mãos receberá favores em troca.
15. O tolo sempre acha que sua opinião é a única certa, mas o sábio ouve os conselhos com atenção.
16. O tolo estoura de raiva por qualquer coisa, mas o homem sábio nunca perde a cabeça quando é insultado.
17. Quem fala a verdade ajuda a justiça a triunfar, mas a testemunha mentirosa só cria confusão e engano.
18. Certas pessoas têm a língua afiada como uma espada, pronta para destruir outros, mas as palavras do homem sábio ajudam a estabelecer amor e paz.
19. A verdade permanece mesmo depois de muito tempo, mas as mentiras são descobertas bem depressa.
20. O coração de quem vive planejando maldades está cheio de engano e falsidade, mas quem usa suas palavras para criar a paz tem o coração cheio de alegria.
21. O justo nunca passa por sofrimentos que não trazem benefícios, mas o mal sempre atinge os perversos em cheio.
22. O CRIADOR odeia os mentirosos, mas tem grande prazer nas pessoas sinceras e verdadeiras.
23. O homem sensato não fica exibindo seu conhecimento, mas o tolo demonstra a todos sua tolice e ignorância.
24. Quem se esforça ao máximo no trabalho chegará a ser chefe; quem é relaxado e preguiçoso nunca passará de um empregado qualquer.
25. Um coração ansioso deixa o homem frustrado e derrotado, mas uma palavra amiga de ânimo e simpatia renova as forças.
26. O justo ajuda seus amigos a vencer na vida, mas o perverso só prejudica e destrói.
27. O preguiçoso nem se dá ao trabalho de cozinhar o animal que caçou, mas o homem trabalhador dá valor a tudo que encontra.
28. Quem segue pelo caminho da justiça encontrará a vida e nunca precisará ter medo da morte.

■

Maush'lei 13

1. UM JOVEM SÁBIO segue os conselhos de seu pai; o jovem tolo zomba e faz pouco caso da correção de seu pai.
2. O justo consegue muitos benefícios porque sempre fala a verdade, mas o perverso mostra com suas palavras que seu coração está carregado de violência e maldade.
3. Quem toma cuidado com suas palavras protege sua própria vida porque quem vive falando tudo que pensa acaba vida arruinando sua própria vida.
4. O preguiçoso sonha e sonha, mas nunca consegue nada; por outro lado, a pessoa esforçada e trabalhadora realiza todos os seus sonhos.
5. O homem justo detesta a mentira; o perverso mente a toda hora e acaba passando vergonha.
6. A justiça protege o homem que procura fazer o bem, mas o pecador é derrubado pelos seus próprios pecados.
7. Muita gente finge ser rica sem possuir coisa alguma; por outro lado, há muita gente rica fingindo ser pobre.
8. O rico corre sempre o perigo de ser raptado por bandidos, por causa de seu dinheiro. O pobre, porém, não precisa ter medo dessas coisas.

9. A vida dos justos é cheia de luz e esperança, mas o caminho dos perversos é negro como a noite mais escura.
10. Brigas e discussões são provocadas pelo orgulho; as pessoas humildes aceitam conselhos e se tornam mais sábias.
11. O dinheiro que vem facilmente vai-se embora depressa; o dinheiro ganho com o suor do rosto acaba rendendo juros.
12. Um sonho que nunca se torna realidade acaba enchendo o coração de tristeza, mas quando nossos planos se cumprem à vida ganha maior alegria e significado.
13. Despreze a Palavra do ETERNO e você sofrerá os castigos que ela promete; obedeça a Palavra do ETERNO e receberá as recompensas prometidas.
14. Os conselhos do sábio renovam a vida de quem ouve e ajudam a escapar dos perigos mortais que se encontram no mundo.
15. O homem de bom senso sempre consegue muitos amigos, mas a vida do rebelde é um caminho difícil e cheio de perigos.
16. O homem de bom senso sempre age com sabedoria, mas quem despreza ao CRIADOR mostra a todos como é tolo e sem compreensão da vida.
17. Um mensageiro que não dá a mensagem certa provoca muitos mal-entendidos, mas o mensageiro cuidadoso ajuda outros a viver.
18. A pessoa que se revolta contra o ensino e a correção acabará pobre e envergonhado; quem dá valor ao ensino e segue as instruções receberá honra.
19. Os planos que se realizam trazem grande alegria ao coração. Por isso, os perversos nunca querem deixar de lado seus planos malvados.
20. Procure a companhia dos sábios e assim você se tornará sábio também, mas se você está sempre junto de pessoas irresponsáveis e tolas, acabará sendo mau como elas.
21. A tristeza segue de perto os pecadores, mas os justos sempre recebem a recompensa da felicidade.
22. Quando o homem honesto e decente morre deixa herança até para seus netos; quando o pecador morre, suas riquezas são guardadas para os justos.
23. A terra dos pobres pode produzir muitos frutos, mas isso será desperdiçado se eles não levarem uma vida justa e decente.
24. O pai que não castiga seu filho quando é preciso, mostra que não tem amor por ele. Um pai que ame seu filho de verdade, desde cedo dará o castigo apropriado.
25. O justo sempre tem o alimento de que precisa para não passar fome; o perverso acaba passando fome por querer mais do que realmente precisa.

■

Maush'lei 14

1. A MULHER SÁBIA faz do seu lar um paraíso, mas a mulher tola, sozinha, estraga a vida de sua família.
2. A pessoa que vive praticando a justiça prova que ama e respeita o CRIADOR; quem vive andando pelos caminhos da maldade mostra que despreza ao CRIADOR.
3. As próprias palavras do homem sem o CRIADOR trarão o castigo que ele merece, mas as palavras do homem ajuizado protegem seu nome.
4. Um curral sem bois não dá trabalho, está sempre limpo; em compensação, não dá lucro porque não há colheitas.
5. Uma testemunha verdadeira nunca mente, mas a testemunha falsa está sempre contando mentiras.
6. O homem que zomba da verdade nunca se tornará sábio, mas o homem de bom senso encontra depressa o verdadeiro sentido da vida.
7. Quando você precisar de conselhos, não procure pessoas que rejeitam ao CRIADOR; os conselhos desse tipo de gente não valem nada.
8. O homem de bom senso sabe entender e julgar os fatos da vida, mas a mente do tolo é cheia de ilusões e ele acaba enganando a si mesmo.
9. Os que zombam do ETERNO podem fazer sacrifícios pelo pecado, mas não serão perdoados; para os que obedecem, o CRIADOR oferece o Seu perdão.
10. Os sentimentos do coração humano, tanto a tristeza quanto a alegria, só são conhecidos por quem sente; ninguém pode ver, conhecer ou sentir as emoções de outra pessoa.
11. O homem que despreza ao CRIADOR será destruído com tudo que possui; quem obedece ao CRIADOR terá sempre mais e mais sucesso.
12. Há certos caminhos que parecem perfeitos, mas quem segue por eles acabará encontrando a morte.
13. Não existe risada capaz de esconder um coração triste; quando passa a alegria, lá está aquela profunda tristeza.
14. Quem despreza ao CRIADOR colhe os frutos amargos de seu pecado, mas a vida de quem obedece e respeita ao CRIADOR é doce e cheia de alegria.
15. Só mesmo uma pessoa muito tola acredita em tudo que ouve. A pessoa sensata examina com atenção cada passo que dá.
16. O homem sábio cuida bem de sua vida e foge do perigo; o tolo confia em suas próprias forças e acaba se dando mal.

17. Quem perde a cabeça num instante acaba cometendo erros muito graves; que guarda a raiva e planeja vingança acaba sendo odiado pelos outros.
18. Quem não se decide pelo bem acaba se tornando completamente tolo, mas o homem de bom senso fica mais sábio a cada dia que passa.
19. Um dia, os perversos serão servos dos justos e os maus pedirão esmolas à porta da casa dos bons.
20. O pobre é desprezado até pelos seus vizinhos; o rico tem muitos amigos interesseiros.
21. Quem despreza o pobre está pecando, mas o CRIADOR abençoa a quem ajuda os necessitados.
22. Quem planeja fazer mal a outra pessoa está no caminho do pecado, mas o CRIADOR dará felicidade e paz a quem planeja ajudar os outros.
23. Qualquer trabalho, por mais humilde que seja, dá lucro; quem fica só na conversa acabará na pobreza.
24. O prêmio da sabedoria são as riquezas ganhas decentemente; o tolo, no entanto, será sempre tolo, mesmo que consiga ficar rico.
25. Uma testemunha verdadeira salva, mas uma testemunha mentirosa destrói a vida do inocente.
26. Quem obedece e respeita o CRIADOR tem uma força especial e um apoio nas horas difíceis; sua família será abençoada e protegida pelo CRIADOR.
27. Obedecer e respeitar o CRIADOR dá novas forças para enfrentar a vida e escapar dos perigos da morte.
28. Uma população que cresce é a glória do rei; uma população que diminui é a pior desgraça para quem governa.
29. A pessoa paciente acabará se tornando sábia; quem perde a paciência e estoura depressa nunca deixará de ser tolo.
30. Um espírito manso e tranquilo prolonga a vida, mas a inveja acaba destruindo a saúde do homem.
31. Quem maltrata os pobres ofende ao CRIADOR, criador dos pobres; quem ajuda os pobres e necessitados está honrando ao CRIADOR.
32. O perverso é destruindo por seus próprios pecados, mas o justo tem esperança de uma vida melhor depois da morte.
33. A sabedoria tem lugar garantido no coração do homem de bom senso, mas no coração dos tolos só existe loucura e eles revelam isso com suas ações.
34. A obediência ao CRIADOR torna um país grande e poderoso, mas o pecado traz vergonha e desonra para uma nação.
35. A autoridade tem prazer no empregado que trabalha bem, mas o empregado relaxado deixa sempre o patrão furioso.

■

Maush'lei 15

1. UMA RESPOSTA AMIGA e delicada acalma os nervos, mas quem responde com raiva provoca brigas e confusão.
2. Quem é sábio, ensina grandes verdades de maneira simples e agradável; quem é tolo só sabe ensinar o que não presta.
3. O CRIADOR vê tudo que acontece em toda parte; Ele observa o comportamento dos bons e dos maus.
4. Uma pessoa delicada e amável no falar ajuda os outros a viver; quem é grosseiro e impaciente desanima qualquer um.
5. O jovem que despreza os conselhos de seu pai se tornará um homem vazio e tolo; quem obedece a instrução dos pais se tornará sábio.
6. A justiça é um tesouro que o homem dá para sua família porque o lar de quem desobedece ao CRIADOR é cheio de dor e tristeza.
7. Por onde passa, o sábio espalha a sabedoria, mas o homem sem juízo espalha a sua tolice por toda parte.
8. Para o CRIADOR, as ofertas de quem desobedece a Ele são o pior dos pecados; no entanto, a oração do homem obediente é motivo de alegria para o ETERNO.
9. O CRIADOR detesta a desobediência, mas ama a quem pratica a justiça:
10. Quem abandona o caminho do bem será castigado; se não quiser voltar ao caminho certo será punido com a morte.
11. O CRIADOR sabe muito bem o que se passa no fundo dos mares e o que acontece no reino dos mortos. Imaginem como Ele conhece bem os nossos corações!
12. Quem zomba da sabedoria não dá o menor valor a quem procura lhe dar conselhos; nunca vai procurar ser amigo dos sábios.
13. O coração alegre deixa o rosto mais bonito; um coração triste tira o ânimo e a disposição de enfrentar a vida.
14. Um homem sábio sente fome pela verdade, mas os tolos alimentam sua vida com verdadeiro lixo.
15. Quando o coração do homem está pesado, todos os dias são escuros e cinzentos. Quando o coração está alegre, todo dia é dia de festa.
16. É melhor ser pobre e amar ao CRIADOR do que ser rico e viver preocupado e cheio de dúvidas.
17. É melhor comer um prato de verduras e ter paz na família do que ter filé em todas as refeições num lar cheio de ódio.

18. O homem de gênio violento está sempre arranjando brigas, mas o homem calmo e paciente está sempre acalmado os ânimos e evitando brigas.
19. Para o preguiçoso, a vida é sempre cheia de problemas, mas o homem justo tem sempre caminho livre à sua frente.
20. O filho sábio dá alegrias a seu pai; o filho rebelde é ingrato e deixa sua mãe muito triste com suas ações.
21. Um homem que se alegra com coisas sem valor mostra que é um tolo, porque os sábios se alegram em praticar a justiça.
22. Quem pensa que pode vencer na vida sozinho vai fracassar totalmente; quem procura ajuda e pede conselhos será bem sucedido.
23. Todos gostam de dar um bom conselho e é formidável poder dizer a coisa certa na hora certa!
24. O caminho do homem justo vai subindo sempre, indo para longe do hades/sepulcro.
25. O CRIADOR destrói as riquezas dos orgulhosos, mas garante o sustento das viúvas.
26. O CRIADOR odeia os planos do perverso, mas tem prazer na palavra amiga e bondosa.
27. O homem que usa a desonestidade para ficar rico traz desgraça para sua família; quem é honesto e não aceita dinheiro por fora será abençoado pelo CRIADOR.
28. O homem justo pensa bem antes de dar uma resposta, mas o perverso vai falando suas maldades sem pensar no que está dizendo.
29. O CRIADOR está longe de quem O despreza, mas ouve com atenção a oração de quem Lhe obedece.
30. Um olhar amigo alegra o coração e uma boa notícia dá mais ânimo de enfrentar a vida.
31. Quem ouve os bons conselhos acabará se tornando um sábio.
32. Quem despreza a correção dá muito pouco valor à sua própria vida, mas quem aceita os conselhos dos sábios se tornará sábio também.
33. O treinamento de uma pessoa sábia é a obediência às ordens do CRIADOR. Quem se humilha está no caminho certo para ser honrado e respeitado.

■

Maush'lei 16

1. PODEMOS MUITO BEM fazer planos para o futuro, mas o resultado final é o CRIADOR que produz.
2. Nós sempre podemos provar que nossos atos estão certos, mas o CRIADOR sabe muito bem quais foram nossas verdadeiras intenções.
3. Deixe nas mãos do CRIADOR tudo quanto você fizer e todos os seus planos serão realizados.
4. O CRIADOR criou todas as coisas de acordo com o Seu plano, inclusive o pecador rebelde para o dia do castigo.
5. O CRIADOR detesta o orgulho no coração do homem; todos os orgulhosos serão castigados.
6. Para se apagar o pecado é preciso haver sinceridade e um amor que perdoa; para se evitar o pecado é preciso obediência e respeito ao CRIADOR.
7. Quando a vida de um homem agrada ao ETERNO, Ele transforma os inimigos desse homem em grandes amigos.
8. É melhor ser pobre e obedecer as leis do ETERNO do que nadar em ouro ganho com desonestidade.
9. Fazemos planos para nossa vida, mas é o CRIADOR quem orienta os nossos passos.
10. O rei toma as decisões mais importantes do país e por isso precisa julgar todos os assuntos de acordo com as leis do ETERNO.
11. O CRIADOR exige honestidade total em todos os negócios. Ele mesmo estabeleceu este princípio.
12. Não há nada mais horrível para um rei do que ser perverso e desobediente ao CRIADOR, porque um governo só se torna firme através da justiça.
13. O rei justo fica alegre quando Seu Povo é justo e sincero.
14. Quando o rei fica furioso acaba condenando alguém à morte, mas um ministro sábio faz o rei mudar de idéia.
15. Quando o rei está alegre perdoa até os piores criminosos e ajuda muita gente, como a chuva na época da colheita.
16. Tornar-se sábio vale muito mais do que o ouro e ser um homem de bom senso é muito mais precioso do que a prata.
17. Quem obedece ao CRIADOR procura sempre se afastar do mal. Se você andar dessa maneira, estará em segurança.
18. A desgraça está um passo depois do orgulho; logo depois da vaidade vem a queda.
19. No fim das contas, mais vale ser pobre e ter um espírito humilde do que ser rico e ter um coração orgulhoso.
20. Quem obedece os ensinamentos do ETERNO receberá muitas bênçãos e quem confia no CRIADOR será feliz.
21. O homem sábio se torna famoso pelo seu bom senso; um professor que fala com delicadeza e interesse ensina muito melhor que qualquer outro.
22. Uma boa compreensão da vida ajuda a viver, mas o tolo será castigado pela sua própria tolice.
23. O coração do homem sábio controla suas palavras e transforma esse homem num ótimo professor e conselheiro.
24. Palavras amigas são doces como mel: dão ânimo e criam novas forças.
25. Há certos caminhos que parecem perfeitos, mas quem segue por eles acabará encontrando a morte.

26. A necessidade faz o sapo pular, a fome faz o homem trabalhar para conseguir alimento.
27. O homem rebelde contra o CRIADOR faz planos malvados para destruir outras pessoas e a sua língua destrói como um fogo.
28. O homem rebelde contra o CRIADOR espalha o ódio por onde passa como uma pessoa mentirosa separa até os melhores amigos.
29. O homem violento procura sempre conseguir companhia e leva outros para o mau caminho.
30. O homem violento fecha os olhos enquanto faz seus planos malvados e depois morde os lábios para esconder seu sorriso perverso, de quem já fez o mal que planejou.
31. Cabelos brancos são uma coroa de honra para quem anda no caminho da obediência ao CRIADOR.
32. O homem paciente vale mais que um general que venceu muitas batalhas porque é muito mais difícil controlar as próprias emoções do que conquistar uma cidade.
33. Podemos pensar que decidimos as dúvidas jogando cara ou coroa, mas é o CRIADOR que controla o resultado.

■

Maush'lei 17

1. É MELHOR COMER pão seco e viver em paz do que comer filé diariamente numa casa onde só existe briga e discussão.
2. Um empregado honesto e ajuizado acabará dando ordens aos filhos de seu patrão e terá participação nos lucros do negócio.
3. O calor e o fogo purificam a prata e o ouro, mas só UL purifica os corações.
4. Pessoas malvadas dão muito valor umas às outras; os mentirosos gostam muito de ouvir as mentiras de seus amigos mentirosos.
5. Quem zomba do pobre está ofendendo ao CRIADOR, que criou o pobre; Ele castigará quem ri da desgraça alheia.
6. O maior orgulho e alegria para os velhos são os seus netos; para os filhos, o maior motivo de orgulho é o seu pai.
7. Não é bom deixar um tolo contar vantagens e muito menos uma autoridade viver contando mentiras.
8. Aquele dinheiro por fora é uma varinha mágica na mão de quem o dá. Em qualquer situação produz os resultados desejados.
9. Quem perdoa uma maldade sofrida demonstra amor, mas quem vive relembando problemas passados, destrói boas amizades.
10. A repreensão produz melhor resultado num homem de bom senso do que cem chicotadas nas costas de um rebelde.
11. Quem se revolta contra o CRIADOR dedica sua vida à maldade; por isso, será castigado duramente.
12. É menos perigoso dar de cara com uma ursa que perdeu os filhos do que cair nas mãos de um homem sem o CRIADOR quando está furioso.
13. Se você pagar o bem com o mal, o CRIADOR mandará maldição sobre o seu lar.
14. Depois de começar uma briga é quase impossível sair dela; por isso, procure fazer as pazes antes que a briga comece.
15. O CRIADOR detesta quem dá razão ao pecador rebelde e condena o inocente.
16. Dinheiro na mão de um homem sem juízo não vale nada porque ele não é capaz de usar a riqueza para conseguir o que é importante, a sabedoria.
17. O amigo é sempre leal, mas na hora da dificuldade ele se torna mais que um amigo; passa a ser nosso irmão.
18. É pura tolice assumir o compromisso de pagar as dívidas de outra pessoa.
19. Quem tem prazer em brigar mostra que é um pecador rebelde; quem vive contando vantagens está procurando encrenca.
20. O homem rebelde contra o CRIADOR nunca encontrará felicidade e o mentiroso tropeçará em sua própria maldade.
21. O pai de um jovem tolo e rebelde será sempre uma pessoa infeliz.
22. O coração alegre é bom remédio para o corpo, mas a tristeza na vida acaba com a saúde do homem.
23. Quem aceita dinheiro por fora para quebrar a lei é pecador e rebelde.
24. O objetivo do homem de bom senso é se tornar sábio; o tolo não sabe o que quer na vida e a cada dia muda de opinião.
25. Um filho tolo e rebelde é tristeza para o pai e sofrimento para a mãe.
26. É loucura multar cidadãos honestos sem motivo e espancar autoridades que nada fizeram de errado.
27. O homem que sabe ficar calado e manter a calma é sábio.
28. Até o tolo passa por sábio quando apenas escuta em vez de dar suas próprias opiniões.

■

Maush'lei 18

1. UMA PESSOA EGOÍSTA luta diretamente contra o CRIADOR quando procura fazer sua própria vontade e acaba se tornando solitária.
2. O homem que não tem bom senso não quer saber das realidades da vida; quer apenas viver na base de suas emoções.

3. Se você desprezar ao CRIADOR será desprezado pelos homens e seu nome acabará jogado na lama.
4. A sabedoria do homem é como um poço bem fundo, mas a sabedoria do ETERNO é um rio que corre sem nunca parar.
5. É errado ficar do lado do criminoso e jogar a culpa sobre o inocente.
6. O tolo é aquela pessoa que está sempre pronta a entrar numa briga; além disso, ele sempre provoca brigas com suas palavras.
7. Sim, as palavras do tolo acabam destruindo sua vida; ele arma armadilhas contra si mesmo com o que fala.
8. Boatos e fofocas são o prato favorito de muita gente! Certas pessoas sempre querem um pouco mais, sempre estão com fome!
9. Uma pessoa descuidada em seu trabalho está jogando fora tempo e dinheiro.
10. O CRIADOR é uma fortaleza segura; nEle os justos encontrarão proteção e segurança.
11. O homem rico, entretanto, pensa que suas riquezas são uma proteção segura e um muro alto para garantir sua vida.
12. Ele conta vantagens sobre suas riquezas, cheio de orgulho, mas o CRIADOR derruba o orgulhoso para dar honra à pessoa humilde.
13. Se você se apressa em dar sua opinião, antes de ouvir os fatos, está mostrando que é um tolo. Você devia se envergonhar!
14. A esperança e a força de vontade ajudam o homem a vencer dificuldades e doenças, mas se não houver esperança e força de vontade o homem perde o interesse na vida.
15. A mente do homem sábio está sempre aberta para receber o conhecimento e seu ouvido aberto para ouvir novas idéias.
16. O suborno é uma chave mágica que abre muitas portas e leva o homem à presença de homens importantes e autoridades.
17. Quem conta uma história criticando outra pessoa sempre parece ter razão até surgir alguém contando o outro lado da história.
18. Uma simples moeda jogada para o alto pode resolver questões e disputas entre homens fortes e importantes.
19. É mais difícil ganhar de volta a amizade de uma pessoa ofendida do que conquistar uma fortaleza na guerra. As brigas são portas trancadas que fecham a vida dessa pessoa para você.
20. Sempre temos que comer o fruto das palavras que semeamos.
21. Nossas palavras têm poder para construir ou destruir nossa vida. Quem usa bem suas palavras receberá benefícios em troca.
22. O homem que encontra uma esposa, encontrou algo de muito valor; recebeu uma prova viva do interesse do ETERNO por ele.
23. O pobre está sempre implorando quando fala com outra pessoa; o rico fala com orgulho e dureza.
24. Quem tem muitas amizades sempre tem muitos falsos amigos. No entanto, há amigos que acabam sendo mais fiéis que um irmão.

■

Maush'lei 19

1. É MELHOR SER pobre e honesto do que ser um rico mentiroso e tolo.
2. Além de ser perigoso, agir sem pensar nas causas e consequências é pecado.
3. O homem tolo estraga sua própria vida e depois, revoltado, joga a culpa sobre o CRIADOR.
4. Quem tem muitas riquezas sempre arranja muitos amigos; ninguém se importa em ser amigo do pobre.
5. A mentira tem pernas curtas! A testemunha falsa será castigada e o mentiroso, não escapará.
6. O homem generoso está sempre cercado por gente querendo agradar para depois pedir favores.
7. Os irmãos do homem pobre se afastam dele, envergonhados. Imagine só o que farão os seus amigos! Ele pode pedir e implorar para não ser abandonado, mas ninguém atenderá seus pedidos.
8. Quem dá valor à sua própria vida procura se tornar sábio e usar bem sua inteligência.
9. A testemunha falsa será castigada e o mentiroso não escapará do castigo.
10. Certas coisas não combinam de jeito algum: riquezas com pessoas vazias, autoridade e poder com quem sempre foi escravo.
11. O bom senso torna o homem capaz de perdoar as ofensas e ser paciente com outras pessoas. Assim ele será respeitado pelos outros!
12. Um rei furioso é perigoso como um leão faminto, mas a bondade do rei é como o orvalho que refresca as plantas durante a noite.
13. Um filho rebelde e tolo é a maior tristeza para um pai; para o marido, é uma esposa que vive discutindo. Isso incomoda como uma torneira pingando o dia inteiro.
14. Os pais podem deixar para o filho casas e uma grande riqueza, mas uma esposa amorosa e sensata só UL pode dar.
15. A preguiça deixa o homem constantemente com sono e por isso o preguiçoso acaba não tendo o que comer.
16. Quem obedece os mandamentos do CRIADOR protege sua própria vida, mas quem despreza o CRIADOR mostra que não dá valor à vida.

17. Quem ajuda os pobres, empresta ao CRIADOR e Ele pagará o empréstimo: com juros.
18. Dê a seu filho o castigo necessário enquanto ele é criança e ainda há esperança de corrigir a desobediência. Deixar de castigar é o mesmo que condenar seu filho a uma vida infeliz.
19. O homem que fica com raiva por qualquer coisa precisa ser castigado várias e várias vezes. E não adianta tentar tirar esse homem das dificuldades uma vez porque ele vai ter que ser castigado muitas vezes mais.
20. Preste sempre bastante atenção aos conselhos e aceite os ensinamentos de outras pessoas; assim, você será sábio em pouco tempo.
21. O homem sonha e faz planos, mas o CRIADOR sempre realiza a Sua vontade.
22. Você quer ser uma pessoa de muitos amigos? Então seja bondoso e verdadeiro e os outros não darão atenção para o fato de você ser pobre.
23. A obediência e o respeito ao CRIADOR produzem uma vida feliz; dão satisfação e segurança ao homem.
24. Os preguiçosos chegam ao extremo de perder a vontade de comer para não terem o trabalho de mexer os braços.
25. Quando um rebelde é castigado, as pessoas indecisas verão as consequências do pecado e se tornarão mais sábias; quando o sábio é castigado ele fica mais sábio ainda.
26. Que vergonha, que desgraça para um homem é maltratar seu pai e não cuidar de sua mãe!
27. Jovem, a desobediência é uma ladeira; se você deixa o ensino hoje vai ficar mais longe da verdade amanhã.
28. O homem falso e mentiroso zomba da verdade; para ele, a mentira é seu prato favorito.
29. O castigo dos rebeldes e desobedientes já está preparado e será muito severo!

■

Maush'lei 20

1. O VINHO PERTURBA o homem e dá uma falsa coragem. Como são loucos os homens que se entregam à bebida e acabam dominados por ela!
2. Um rei furioso é como um leão faminto; quem deixar o rei furioso está arriscando a própria vida.
3. Fugir de uma briga não é vergonha, é honra; só os tolos fazem questão de brigar.
4. Quem não prepara a terra para o plantio dizendo que está muito frio para se trabalhar também não terá comida quando vier a colheita.
5. Os pensamentos e emoções de um homem são profundos como um poço, mas o homem sábio é capaz de descobrir o que vai no coração de outra pessoa.
6. Todos gostam de anunciar sua própria fidelidade, mas como é difícil encontrar uma pessoa realmente digna de confiança!
7. O homem justo obedece ao CRIADOR de todo o coração e isso traz felicidade para sua família.
8. Quando o rei justo julga o Seu Povo, separa cuidadosamente os culpados dos inocentes.
9. Não existe uma pessoa sequer capaz de dizer: Purifiquei o meu coração: estou sem qualquer pecado.
10. O CRIADOR detesta a desonestidade e a mentira.
11. É sempre possível conhecer o caráter de alguém pelo seu bom comportamento, até mesmo uma criança.
12. O CRIADOR criou tanto o olho humano, quanto o ouvido humano, com absoluta perfeição.
13. Não seja preguiçoso e dorminhoco senão acabará ficando pobre; acorde, trabalhe, e sempre terá o necessário para viver.
14. Isso não vale nada, diz o comprador pechinchando o preço. Quando chega em casa mostra para todo mundo a boa compra que fez.
15. O homem pode conseguir muitas riquezas, mas possuir bom senso vale mais que ouro ou pedras preciosas.
16. Empréstimo a estranhos e oferecer-se para pagar dívidas de quem não conhecemos bem, é arriscado e traz sérias consequências.
17. O dinheiro ganho com desonestidade pode comprar muita coisa boa, mas depois deixa a consciência amarga e o coração doído.
18. Fazer planos sozinho não é bom; peça conselhos a outras pessoas sábias antes de enfrentar qualquer batalha.
19. Não conte seus segredos a quem vive falando da vida alheia, senão todo mundo ficará conhecendo a sua vida.
20. Quem amaldiçoa seu pai e sua mãe será amaldiçoado pelo CRIADOR e perderá o rumo na vida.
21. O filho revoltado, que exige do pai uma parte da herança antes da hora certa, também será castigado pelo CRIADOR.
22. Nunca faça planos de vingança contra outras pessoas; deixe que o CRIADOR mesmo lhes dê o castigo merecido.
- 23-24. O CRIADOR detesta todo o tipo de mentira e desonestidade. O CRIADOR mesmo dirige cada um dos nossos passos; por que então, tentar discutir com Ele, por causa das coisas que nos acontecem?
25. É loucura fazer promessas ao CRIADOR e assumir compromissos com Ele sem antes pensar nas consequências!
26. Um rei sábio descobre os criminosos e lhes dá um castigo bem severo.

- 27.** A consciência do homem é um farol que o CRIADOR colocou nele, para revelar todos os pensamentos e emoções.
- 28.** Um rei que ama o Seu Povo é fiel ao CRIADOR e procura sempre fazer o bem, terá um reinado seguro e feliz.
- 29-30.** Para os jovens a glória é ser forte e bonito; a glória dos velhos é a sua experiência da vida. Um castigo severo, que nos deixa com muitas dores, ajuda a vencer o mal e limpar a mente do pecado.
-

Maush'lei 21

- 1.** O CRIADOR DIRIGE o coração do rei, seus pensamentos e sua vontade, da mesma maneira que o lavrador faz a água correr do rio para os canais de irrigação.
- 2.** Há sempre uma maneira ou outra de justificarmos nossas ações, mas o CRIADOR conhece nossos pensamentos e nossas intenções.
- 3.** Para o CRIADOR é muito mais importante obedecer Suas leis e viver honestamente, do que oferecer sacrifícios e fazer ofertas a Ele.
- 4.** Um olhar de desprezo e um coração orgulhoso são a marca registrada dos perversos; para o ETERNO, são pecados muito graves.
- 5.** Quem planeja e trabalha com dedicação ficará rico; quem quer ficar rico da noite para o dia acaba perdendo o pouco que tem.
- 6.** Usar mentira e desonestidade para conseguir fortuna acaba destruindo a vida do homem.
- 7.** A violência dos homens perversos será o castigo que eles receberão pela sua maldade e injustiça.
- 8.** Um homem com a consciência culpada está sempre se desviando dos outros para não ser acusado. O homem honesto não precisa temer e anda tranquilo pela vida afora.
- 9.** É melhor morar sozinho num barraco do que com uma mulher briguenta e implicante numa bela casa.
- 10.** A mente do perverso só pensa em fazer o mal; ele não faz o bem a ninguém, nem mesmo ao seu vizinho.
- 11.** Quando um rebelde é castigado, as pessoas indecisas verão as consequências do pecado e se tornarão mais sábias; quando o sábio é corrigido, fica mais sábio ainda.
- 12.** O CRIADOR é justo e observa de perto as maldades do perverso; mais tarde trará sobre ele o castigo merecido.
- 13.** Quem se faz de surdo, para não ajudar os pobres que pedem ajuda, também será ignorado quando estiver passando necessidade.
- 14.** Se alguém estiver zangado com você, dê-lhe um presente! Você verá como a raiva e a mágoa passam num instante.
- 15.** O justo se alegra em obedecer ao CRIADOR; para os pecadores rebeldes isso é a pior coisa do mundo.
- 16.** Quem conhece o caminho do bem, e prefere andar constantemente pelo caminho do mal, destruirá sua própria vida.
- 17.** Quem vive para comer, ficará pobre; quem procura os grandes banquetes e os melhores vinhos, acabará na pobreza.
- 18.** O justo escapará do castigo do ETERNO, mas o perverso será castigado; o castigo não atingirá a pessoa sincera, mas cairá sobre a falsa.
- 19.** É melhor morar numa terra seca e deserta, do que numa boa casa com uma mulher briguenta e implicante.
- 20.** O homem de bom senso economiza, e tem sempre bastante comida e dinheiro em sua casa; o tolo gasta todo seu dinheiro assim que o recebe.
- 21.** Quem se esforça sinceramente para obedecer ao CRIADOR e amar o seu próximo, receberá uma vida feliz, será considerado justo pelo CRIADOR e honrado pelos homens.
- 22.** Na hora da luta, a sabedoria vale mais que a força bruta para conseguir a vitória.
- 23.** Você quer ficar sempre livre de problemas e sofrimentos? Fale o mínimo possível e tome sempre cuidado com suas palavras.
- 24.** Você quer saber o que há no coração de um homem que vive zombando de tudo e de todos? Orgulho, convencimento, ódio e atrevimento.
- 25.** O preguiçoso morre de fome, mas não vai trabalhar!
- 26.** Certas pessoas querem possuir tudo o que vêem, mas quem ama ao CRIADOR tem prazer em repartir o que possui com outras pessoas.
- 27-28.** O CRIADOR despreza o sacrifício oferecido pelo pecador rebelde, ainda mais quando ele pensa que assim pode conseguir favores do ETERNO. A testemunha mentirosa será castigada, mas a testemunha verdadeira falará sem medo de passar vergonha.
- 29.** O pecador rebelde é teimoso e se recusa a deixar seu mau caminho; o justo examina sua vida e muda o que é necessário.
- 30-31.** Ninguém, por mais inteligente e esperto que seja é capaz de enganar ou vencer o CRIADOR. Os reis podem preparar seus exércitos para a batalha, mas é o CRIADOR quem decide qual será o vencedor.
-

Maush'lei 22

1. É MELHOR SER respeitado do que ser rico; é melhor ser amado do que ter uma fortuna em ouro e prata.
2. Ricos e pobres, todos são iguais perante o CRIADOR, que criou todos os homens.
3. O homem de bom senso percebe os perigos que tem pela frente e se defende; as pessoas ingênuas avançam às cegas e sofrem as consequências.
4. Para conseguir riqueza, respeito dos homens e uma vida feliz, você precisa ser humilde e obediente ao CRIADOR.
5. O homem que despreza ao CRIADOR anda por um caminho cheio de espinhos e buracos; quem dá valor a sua própria vida se afasta desse caminho.
6. Ajude seu filho a formar bons hábitos enquanto ainda é pequeno. Assim, ele nunca abandonará o bom caminho, mesmo depois de adulto.
7. Assim como os pobres são dominados pelos ricos, quem pede dinheiro emprestado se torna escravo de quem empresta.
8. Quem semeia vento colhe tempestade; quem semeia o mal recebe maldade e perde todo o poder que possuía.
9. O homem generoso será recompensado porque reparte seus bens com os pobres.
10. Se há brigas num grupo, mande embora a pessoa que está sempre criticando e zombando; as brigas e os problemas acabarão imediatamente.
11. O homem sincero de coração e delicado no falar ganhará a amizade do rei.
12. O CRIADOR vigia e protege quem obedece a Sua lei, mas faz os planos dos perversos fracassarem.
13. O preguiçoso inventa as desculpas mais esfarrapadas para não trabalhar. Não posso sair de casa, pois poderia encontrar um leão andando pela cidade e ele me mataria, diz ele.
14. A prostituta é como um poço muito fundo; o homem que o CRIADOR amaldiçoa chegará bem perto e acabará caindo no poço.
15. Toda criança é rebelde e desobediente por natureza; para vencer esse problema é preciso um castigo severo, mas amoroso.
16. Quem explora o pobre para enriquecer acabará na pobreza; o mesmo acontecerá a quem procura agradar os ricos para subir na vida.
- 17-18. Ouça com atenção as palavras dos sábios, escute bem os meus bons conselhos, porque vale a pena saber tudo isso de cor e aplicar a verdade a sua vida.
19. Assim, quero ensinar você a confiar somente em UL!
- 20-21. Lembre-se dos conselhos que eu lhe dei há muito tempo, lembre-se de como eu lhe ensinei a verdade para você, poder ajudar outras pessoas!
22. Não explore o pobre porque ele não pode se defender! Não seja injusto ao tratar dos problemas de uma pessoa humilde.
23. O CRIADOR mesmo lutará em favor do pobre e do humilde e castigará com a morte a quem explora os fracos.
- 24-25. Não se torne amigo do homem violento e brigão, senão você acabará se tornando igual a ele e será castigado da mesma maneira.
26. Não entre no grupo de homens que se oferecem para pagar as dívidas de amigos e conhecidos.
27. Para que arriscar os seus bens? Você pode ser obrigado a entregar sua casa para pagar a dívida de outra pessoa!
28. Não tente aumentar sua propriedade mudando as cercas mais para diante. Isso é puro roubo!
29. Você conhece alguém que faz seu trabalho com cuidado e perfeição? Em pouco tempo seu valor será reconhecido e ele será chamado para trabalhar para o rei.

■

Maush'lei 23

1. QUANDO VOCÊ FOR convidado para um jantar com uma pessoa rica e poderosa, tome bastante cuidado!
2. Não exagere na comida, controle seu apetite!
3. Tome cuidado porque talvez essa pessoa esteja querendo comprar sua amizade em troca de uma comida deliciosa.
4. Ser rico não é a coisa mais importante do mundo; por isso, não use todo o seu tempo e toda a sua inteligência para ganhar dinheiro.
5. Para que se dedicar tanto às riquezas? Elas desaparecem num instante, como um pássaro que voa para longe.
6. Não aceite, presentes do homem que só pensa em riquezas!
7. Não deseje comer a comida deliciosa que ele come, porque quando ele convida alguém: e oferece do bom e do melhor, lá em sua mente ele está pensando: Como eu posso tirar vantagem desse camarada?
8. Você acabará vomitando a comida deliciosa que comeu e será obrigado a pagar o favor, porque ele não aceitará um simples muito obrigado,
9. Não desperdice sua sabedoria dando conselhos a uma pessoa rebelde; ela não dará a menor importância ao que você diz.
- 10-11. Não roube as propriedades dos órfãos, mudando as medidas de seu terreno porque o CRIADOR cuida dos órfãos e dará a você um castigo bem severo.

12. Ouça com atenção os conselhos e as críticas que receber e faça um propósito de corrigir o que for necessário.
13. Não deixe de corrigir seus filhos; o castigo bem aplicado não prejudica a criança.
14. O castigo e a dor livrarão seus filhos do hades/sepulcro.
15. Meu filho, ficarei muito feliz se você se tornar um homem de bom senso.
16. Meu coração ficará alegre ouvindo suas opiniões inteligentes e firmes.
- 17-18. Não inveje o sucesso dos pecadores; ame e obedeça o CRIADOR com toda confiança porque Ele lhe dará um futuro alegre e cheio de paz. Você nunca ficará decepcionado confiando no CRIADOR!
19. Meu filho, ouça meus conselhos e tenha juízo; ande sempre pelo caminho do CRIADOR.
20. Não se meta com pessoas que só pensam em comer e, beber.
21. Eles esbanjam seu dinheiro nas farras e acabam na pobreza; bebem demais, caem no sono, não trabalham; e acabam a vida como mendigos.
22. Ouça os conselhos de seu pai e aproveite a sabedoria de sua velha mãe.
23. Por todos os meios possíveis, torne-se um homem que conhece e entende a vida; não desperdice sua sabedoria.
24. Assim, seu pai e sua mãe se alegrarão e terão orgulho de você.
25. Sim, eles ficarão muito felizes de ter um filho como você, correto e ajuizado.
26. Meu filho, siga meus conselhos de todo o coração!
27. Fique longe das prostitutas! Elas são uma armadilha profunda em seu caminho.
28. Elas são como os bandidos que atacam as vítimas a traição; elas levam muitos homens a ser infiéis ao CRIADOR e a suas esposas.
29. Quem tem o coração carregado de sofrimento e dor? Quem vive se metendo em brigas e confusões? Quem está sempre machucado? Quem está sempre com os olhos inchados?
30. É o homem que passa horas e horas nos bares, tomando umas e outras, misturando vários tipos de bebida.
31. Não se deixe enganar pela bela cor, pelo brilho e pelo sabor do vinho forte.
32. Quando você acabar de beber sentirá dores muito fortes, como uma mordida de cobra ou uma picada de víbora.
33. Você começará a ver coisas estranhas e a falar bobagens, coisas sem sentidos e sem valor.
34. Ficará tonto como um marinheiro em alto mar, no meio de uma terrível tempestade, tropeçando e caindo sem ter no que se apoiar.
35. Mais tarde você lembrará que levou uma surra e dirá: Alguém me deu uma surra, mas eu não senti dor. E ainda tonto, pensará: Quando será que eu vou conseguir levantar? Quero beber mais um pouco.

■

Maush'lei 24

- 1-2. NÃO TENHA INVEJA dos homens perversos! Não queira entrar para o bando dos revoltados contra o CRIADOR porque eles passam o tempo todo planejando novas maneiras de fazer o mal e enganar os outros.
- 3-4. A verdadeira riqueza se consegue com sabedoria e bom senso; conhecer e entender a vida é a melhor maneira de acumular muitas riquezas e dar a sua família tudo de que ela necessita.
5. Para vencer na vida, a sabedoria vale muito mais que a força bruta e o bom senso muito mais que a valentia.
6. Nunca vá para a batalha sem pedir conselhos a vários homens sábios; bons conselheiros sempre nos ajudam a vencer.
7. O homem revoltado contra o CRIADOR nunca se tornará um sábio; por isso, nunca peça conselhos a ele.
8. O homem que planeja o mal contra os outros será conhecido e odiado por todos.
9. Os planos malvados do rebelde são pecados e quem vive zombando de tudo e de todos odiado pela sociedade.
10. Se você fica desesperado quando tem que enfrentar muitos problemas, você é um fraco, um pobre coitado.
11. Liberte as pessoas que foram injustamente condenadas a morte e caminham, tropeçando, para o lugar onde serão mortas.
12. Não fuja da responsabilidade, dizendo que não sabia do caso. O CRIADOR conhece os seus pensamentos; Ele sabe muito bem o que se passa no seu coração e dará a cada homem a recompensa merecida pelos seus atos.
13. Meu filho, você sabe como o mel é gostoso e faz bem para o seu corpo.
14. Saiba que a sabedoria é para a vida o que o mel é para o corpo; se você se tornar um sábio, terá um futuro brilhante e realizará todos os seus sonhos.
- 15-16. Você, homem perverso, não tente destruir o justo a traição! Não pense em destruir a casa e a família do justo porque ele pode ser derrubado várias vezes, mas sempre terá forças para começar novamente a vida. Mas você, basta apenas um castigo do ETERNO e você será derrubado para sempre.
17. Você, homem justo, não fique alegre quando o perverso for castigado pelo CRIADOR.
18. O CRIADOR pode castigar você por causa disso!

- 19-20.** Não fique preocupado com o sucesso dos criminosos nem inveje as riquezas dos perversos porque para eles o futuro é negro e sem esperança.
- 21-22.** Meu filho, ame o CRIADOR e obedeça as autoridades; nunca faça parte de grupos que pretendem derrubar o governo porque esse tipo de gente será destruído de repente, castigado pelo CRIADOR e pelas autoridades! Aqui estão alguns outros provérbios, escritos pelos sábios.
- 23.** É errado tomar partido quando se julga um caso, seja em favor do pobre, seja em favor do rico.
- 24.** Quem diz aos criminosos, Vocês estão livres, porque são inocentes, será amaldiçoado e desprezado por muitos povos.
- 25.** Mas o juiz honesto, que condena os criminosos conforme a justiça, será amado pelo povo e abençoado pelo CRIADOR.
- 26.** Você quer mostrar amor e consideração por alguém? Responda sempre a verdade com delicadeza.
- 27.** Cuide primeiro de seus negócios, defina sua situação financeira e depois comece a construir sua casa e formar sua família.
- 28.** Não prejudique seu próximo sem motivo, contando mentiras sobre ele.
- 29.** Não pense consigo mesmo: Agora vou me vingar de tudo que ele me fez de errado.
- 30-31.** Passei pelo sítio do homem preguiçoso e vi que tudo estava coberto de mato e espinheiros. Havia ervas daninhas por toda parte e as cercas estavam caídas.
- 32.** Vi aquilo tudo, pensei um pouco e aprendi esta lição:
- 33-34.** Para quem sempre dorme um pouco mais, para quem sempre quer tirar uma soneca, para quem só pensa em descansar e ficar à toa a pobreza chegará de repente, como um ladrão, e a fome atacará de surpresa, como um bandido.
-

Maush'lei 25

- 1.** ESTES PROVÉRBIOS de Salomão/Shua'olmoh foram descobertos e copiados pelos secretários do rei Ezequias/Kozzoq'yah, rei de Yaohu'dah.
- 2.** Os mistérios que o CRIADOR não revelou ao homem mostram a Sua glória, mas a glória dos reis está em ajudar novas descobertas e invenções,
- 3.** Ninguém consegue medir a altura do céu e o tamanho da terra; do mesmo modo, ninguém sabe o que se passa no coração de um rei.
- 4.** Purifique a prata da terra e dos metais que aparecem junto com ela, e terá um metal precioso para fazer um belo vaso.
- 5.** Tire os ajudantes desonestos e mal-intencionados do palácio real e o país crescerá por causa da justiça no governo.
- 6.** Nunca pense em si mesmo como uma pessoa muito importante nem procure um lugar de honra junto ao rei.
- 7.** É melhor receber um convite para ter um lugar de honra do que ter de sair de seu lugar para ocupar a última cadeira; imagine só que vergonha você vai passar!
- 8.** Não seja apressado, querendo julgar um caso que você não conhece direito. Que acontecerá quando seu vizinho provar que você está errado?
- 9.** Por isso, trate do caso pessoalmente e não fique tentando descobrir os segredos da vida dos outros.
- 10.** Você corre o risco de ser chamado de mentiroso e ficar marcado para o resto da vida como um intrometido e falador.
- 11.** Um bom conselho, dado na hora certa, é tão valioso quanto uma bandeja de prata coberta de maçãs de ouro.
- 12.** Para quem sabe ouvir e colocar em prática, uma crítica sincera é valiosa como uma jóia de ouro puro.
- 13.** Um bom empregado deixa seu patrão alegre; ele é como um dia frio bem no meio do verão.
- 14.** Um homem que vive contando vantagens sobre boas ações que nunca praticou é como uma nuvem que passa sobre o deserto e não deixa cair uma gota de chuva.
- 15.** Seja paciente e a autoridade verá que você tem razão; fale sempre com delicadeza, pois assim você pode vencer todas as dificuldades.
- 16.** Você gosta de mel? Coma um pouco de cada vez, senão ficará enjoado e acabará vomitando.
- 17.** Não exagere nas visitas a seu vizinho, senão ele já não ficará contente com a sua presença.
- 18.** Contar mentiras sobre outra pessoa faz tanto mal a ela quanto bater-lhe com um machado, ferir seu corpo com uma espada ou uma flecha bem aguda.
- 19.** Confiar num homem que não merece confiança é como mastigar com dor de dente e apostar corrida com o pé quebrado.
- 20.** Quem canta canções alegres para uma pessoa triste e desesperada faz tanto mal quanto alguém que tire o casaco num dia muito frio ou jogue vinagre numa ferida aberta.
- 21.** Se o seu inimigo estiver com fome, dê-lhe algo para comer; se ele estiver com sede, dê-lhe um pouco de água.
- 22.** Assim, ele ficará arrependido do mal que fez a você; além disso, o CRIADOR dará a você a recompensa.
- 23.** Como o vento norte traz a chuva, uma resposta atrevida sempre deixa outra pessoa com raiva.
- 24.** É melhor morar sozinho num quarto de pensão do que numa bela casa com uma mulher briguenta e implicante.

25. Boas notícias chegadas de um país distante são gostosas como um copo de água bem fria para quem está morrendo de sede.

26. O homem justo que concorda em fazer maldades junto com o perverso é como uma fonte poluída ou um poço cheio de lama.

27. Comer muito mel faz mal ao corpo; esforçar-se para mostrar aos outros como somos importantes faz mal ao nosso espírito.

28. Um homem que não sabe controlar suas emoções e vontades fica tão incapaz de se defender como um país que não tem exército.

■

Maush'lei 26

1. A HONRA NÃO COMBINA com o homem irresponsável da mesma maneira que a neve não combina com o verão e a chuva forte não combina com a época da colheita.

2. Uma praga rogada sem motivo nunca se cumprirá; fará tanto mal quanto um passarinho que voa, uma andorinha passando pelo céu.

3. Para ensinar um cavalo é preciso um chicote; para ensinar um burro é preciso um freio; para ensinar um homem irresponsável é preciso uma boa surra de vez em quando.

4. Não tente usar argumentos com o tolo; você acabaria agindo como um tolo também!

5. Mostre ao tolo que ele não passa de um bobo, dando respostas absurdas às perguntas que ele faz; é isso que ele merece!

6. Dar a um tolo a responsabilidade de levar mensagens importantes faz tanto mal quanto cortar os próprios pés.

7. Um provérbio dito por um tolo não tem o menor valor; é como as pernas paralisadas de um aleijado.

8. Dar honra a uma pessoa irresponsável é como jogar pedras preciosas num monte de lixo.

9. Um provérbio dito por uma pessoa irresponsável é como um ramo de roseira na mão de um bêbado; os espinhos machucam tanto que não se aproveita o perfume da rosa.

10. Um homem que dá emprego a irresponsáveis e criminosos prejudica toda a sociedade.

11. O irresponsável sempre repete seus erros, como um cachorro que volta a comer a comida que vomitou.

12. Você conhece alguém que se considera muito sábio e inteligente? O irresponsável tem mais esperança de vencer na vida do que ele!

13. O preguiçoso inventa as desculpas mais idiotas para não ir trabalhar; pode haver um leão faminto nas ruas, diz ele.

14. Por isso, ele fica virando de um lado para o outro na cama, como uma porta que abre e fecha sem parar.

15. Ele está sempre tão cansado que tem até preguiça de comer.

16. Apesar de todos esses defeitos, ele se considera o homem mais sábio e inteligente deste mundo.

17. Dar opinião em problemas de outras pessoas sem que elas tenham pedido, é loucura; é como puxar as orelhas de um cachorro bravo.

18-19. Um homem que mente para seu amigo e depois diz, Não ligue! Era só uma brincadeira, é tão perigoso quanto um louco levando uma arma e dando tiros para todo lado.

20. Uma fogueira se apaga quando acaba a lenha; da mesma maneira, as brigas acabam quando o brigão e implicante é separado do grupo.

21. O homem brigão e implicante provoca discussões e brigas como um fósforo começa uma fogueira.

22. Boatos e fofocas são o prato preferido de muita gente. Certas pessoas sempre querem um pouco mais, estão sempre com fome!

23. Como uma tinta prateada pode cobrir um vaso feito de barro comum, palavras amigas podem disfarçar um coração cheio de más intenções.

24-26. Cuidado com o homem que fala muito delicadamente e promete grandes favores! No fundo de seu coração ele odeia você e acabará mostrando suas más intenções, apesar de suas belas mentiras.

27. Quem prepara armadilhas para outras pessoas acabará caindo nelas. Quem empurra uma pedra pesada para destruir outra pessoa será esmagado por essa mesma pedra.

28. Quem odeia outra pessoa mente para ela e quem deseja destruir alguém faz elogios mentirosos a ele.

■

Maush'lei 27

1. NÃO FIQUE ORGULHOSO das coisas que vai conseguir no futuro porque você não sabe o que vai acontecer amanhã.

2. Não faça elogios a si mesmo; deixe isso por conta de outras pessoas.

3. Para o irresponsável, o peso das frustrações é maior do que o de um monte de pedras e areia.

4. A inveja é mais perigosa e cruel do que a ira e o ódio.

5. Uma crítica franca vale mais que um interesse escondido.

6. Melhor é o castigo de quem nos ama de verdade do que os beijos dados por um falso amigo.

7. Para quem está de barriga cheia, o mel mais doce não tem valor, mas para quem está morrendo de fome qualquer sobra de comida é deliciosa.

8. O homem que fica muito longe de seu lar é como um pássaro que voa perdido, longe de seu ninho.

9. O conselho que o amigo dá de coração é agradável como um perfume suave.
10. Não despreze seus amigos nem os amigos de seu pai. Uma boa amizade vale muito nas horas difíceis; se você tem um bom amigo próximo de você, não precisará depender de parentes distantes.
11. Meu filho, se você for um homem sábio eu ficarei muito feliz e terei um motivo de orgulho perante a sociedade.
12. O homem de bom senso percebe os perigos que tem pela frente e se defende; as pessoas ingênuas avançam às cegas e sofrem as consequências.
13. Empréstimo dinheiro a estranhos, especialmente a mulheres de má fama, é muito arriscado e traz sérias consequências.
14. Se você grita um cumprimento para seu vizinho, cedo de manhã, os outros vão pensar que você está querendo favores, ou então ofendendo a seu amigo.
15. Aquele pinga-pinga constante que acontece quando chove e a mulher briguenta e implicante são muito parecidos.
16. Tentar impedir que ela reclame e resmungue é como tentar segurar o vento ou uma gota de óleo na mão.
17. Como duas lâminas de ferro ficam mais afiadas quando são esfregadas umas contra a outra, dois amigos que discutem seus problemas com sinceridade acabam mais amigos e mais maduros do que antes.
18. Quem toma conta de uma plantação tem o direito de comer os frutos que as árvores produzem. Quem cuida de seu patrão merece ser recompensado.
19. Um espelho nos revela qual é a nossa aparência externa; nossa mente revela como nós somos por dentro.
20. A ambição e a morte são muito parecidas porque nunca ficam satisfeitas.
21. O valor da prata e do ouro pode ser testado pelo fogo; o valor de um homem é demonstrado pela espécie de elogios que ele recebe.
22. Você pode deixar o irresponsável todo marcado de tanto castigo, mas nem assim ele abandona sua loucura.
- 23-24. As riquezas não duram para sempre. A coroa do rei não permanece eternamente na família real. Por isso, cuide sempre de seus negócios, procure saber como andam suas ovelhas e em que condição estão os seus rebanhos.
- 25-27. Quando terminar a colheita nos campos e novas sementes estiverem brotando, as ovelhas darão lã para as roupas e as cabras darão carne e leite para alimentar seus filhos e empregados.
-

Maush'lei 28

1. OS PERVERSOS, POR causa de sua culpa, fogem sem serem perseguidos. Os justos, por serem inocentes, enfrentam todas as acusações com coragem.
2. Um povo que vive no pecado enfraquece o governo, mas um rei justo e honesto coloca o país no caminho certo.
3. Um homem pobre que explora os que são mais pobres do que ele é como uma chuva violenta, destruindo o pouco que os pobres possuem.
4. Quem despreza as leis do ETERNO está apoiando o pecador rebelde; quem obedece as leis do ETERNO despreza o pecador rebelde.
5. Os maus não compreendem a justiça do ETERNO; quem conhece o CRIADOR e segue suas leis tem uma boa compreensão da Vida.
6. É melhor ser pobre e obedecer ao CRIADOR de todo o coração do que ser rico e viver longe do ETERNO, como um rebelde.
7. Um jovem de bom senso respeita as leis; o jovem que se mete com rebeldes e desordeiros é a vergonha de sua família.
8. Quem se torna rico explorando os pobres e cobrando juros muito altos está juntando fortuna para o homem generoso que ajuda os pobres.
9. O CRIADOR despreza as orações de quem despreza a Sua lei.
10. Quem leva os justos para o mau caminho será destruído pela sua própria maldade, mas quem obedece ao CRIADOR de todo o coração receberá a recompensa justa.
11. O homem rico pensa que é sábio, por causa de sua riqueza. Mas o homem verdadeiramente sábio, mesmo sendo pobre, conhece o coração do rico.
12. Quando os homens de bem são bem sucedidos todos se alegram; quando os perversos se tornam poderosos, o povo treme de medo.
13. Quem procura esconder seus pecados será sempre um fracasso. Quem confessa e abandona seus pecados será perdoado.
14. Quem vive diariamente obedecendo ao CRIADOR será muito feliz; quem prefere fazer sua própria vontade viverá cercado de problemas.
15. Um homem perverso que governa um povo pobre é tão perigoso quanto um leão ou um urso faminto.
16. O governador que aumenta os impostos a cada dia é um louco! Um governador que não quer enriquecer a custa do povo será mantido no cargo por muitos anos.
17. O assassino será perseguido pela sua própria consciência até o dia de sua morte; ninguém pode impedir isso.

18. Quem obedece ao CRIADOR de todo o coração será salvo das dificuldades da vida, mas quem se afasta dos caminhos do ETERNO será derrubado pelos problemas.
19. Quem trabalha com dedicação sempre terá o que comer, mas quem prefere se juntar aos malandros desocupados acabará passando fome.
20. O homem sincero e fiel receberá muitas bênçãos do ETERNO, mas quem procura enriquecer com desonestidade será castigado, com toda certeza.
21. Tratar os ricos melhor do que os pobres é um erro grave; mostra que você prefere um pouco de dinheiro à sua honestidade.
22. O invejoso corre atrás das riquezas alheias, mas acabará na miséria.
23. Quem critica um homem acabará ganhando um amigo, mas quem faz elogios mentirosos será desprezado.
24. Quem rouba de seus pais e depois diz, Não fiz nada de errado é tão perverso quanto um assassino.
25. Quem deseja ficar rico a qualquer preço provoca muitos problemas, mas quem confia no CRIADOR acabará ficando rico.
26. Quem confia em si mesmo é um louco! Sábio é quem confia no CRIADOR; esse será salvo de todas as dificuldades.
27. Quem reparte seus bens com os pobres nunca terá falta de roupa e comida; quem finge não ver a necessidade alheia será castigado pelo CRIADOR.
28. Quando os perversos se tornam poderosos os justos somem de vista, mas quando os perversos são destruídos os justos aparecem, vindo de todos os lados.

■

Maush'lei 29

1. O HOMEM QUE é corrigido muitas vezes e não muda seu comportamento errado, será derrubado violentamente, de repente, e não haverá recuperação para ele.
2. Quando o governo é formado de homens justos e honestos o povo vive feliz, mas quando os líderes de uma nação são maus e desonestos o povo chora de tristeza.
3. Um jovem ajuizado deixa seu pai feliz, mas o jovem que vive correndo atrás de prostitutas joga na lama o nome e as riquezas da família.
4. Um rei justo e honesto ajuda seu país a crescer e viver em paz; o rei que quer ficar rico às custas do povo acaba destruindo sua nação.
5. Quem faz elogios falsos a seu amigo está cavando uma sepultura para ele.
6. O pecado do homem mau é uma cova funda no caminho dos outros homens, mas quem anda pelo caminho do ETERNO está seguro e canta de alegria.
7. O homem justo se preocupa em saber as necessidades e direitos dos pobres, mas o perverso não se importa com essas coisas.
8. Os irresponsáveis armam confusões por toda parte, mas os sábios procuram ajudar os outros a viver em paz.
9. Discutir com um tolo irresponsável não adianta nada! O resultado é sempre o mesmo: Ou ele fica furioso ou zomba do que você diz.
10. Os homens violentos odeiam o homem sincero e bondoso, mas os justos procuram proteger a vida desse homem que é um exemplo para eles.
11. O irresponsável explode em grito! quando está furioso; o homem de bom senso controla seus nervos e suas reações.
12. Quando um rei acredita em homens mentirosos, todos os ministros e oficiais usarão a mentira para agradar o rei e subir no governo.
13. Numa coisa ricos e pobres são iguais; a luz que ilumina a ambos foi dada pelo CRIADOR.
14. Um rei que não despreza os pobres para dar vantagens aos ricos ficará muito tempo no trono.
15. A criança que é corrigida com umas palmadas aprenderá a se comportar direito. A criança que sempre faz o que quer faz seus pais passarem vergonha em público.
16. Quando as autoridades são mentirosas e desonestas o povo também será mentiroso e desonesto.
17. Castigue seu filho quando for necessário e você sempre terá uma vida tranquila e feliz.
18. Quando não se pode contar ao povo os mandamentos do ETERNO, a sociedade vai de mal a pior; quando o povo obedece a lei do ETERNO, o país progride e vive feliz.
19. Para corrigir o rebelde, você precisa algo mais do que simples palavras, porque ele não leva o que você diz a sério.
20. Há mais esperança na vida para um irresponsável do que para um homem que fala sem pensar no que diz.
21. Se você dá muitas vantagens a um empregado, depois de algum tempo ele vai querer ser tratado como um filho, com direito à herança.
22. O homem de gênio violento provoca brigas por toda parte e comete pecados a torto e a direito.
23. O homem é derrubado pelo seu orgulho; para subir na vida é preciso ser humilde.
24. O homem que esconde um ladrão das autoridades está fazendo mal a si mesmo; acabará sendo condenado ao mesmo castigo que o ladrão!
25. Quem tem medo das reações dos homens faz planos mentirosos para escapar; quem confia no CRIADOR vive tranquilo, pois sabe que está bem protegido.

26-27. Você quer ajuda para vencer na vida? Não vá pedir favores às autoridades! Peça ao CRIADOR ajudar você a ser justo. Os justos odeiam a maldade dos perversos. Os perversos odeiam a justiça dos justos.

■

Maush'lei 30

1. ESTAS SÃO AS MENSAGENS de Agur, filho de Yaokheh, que vivia na terra de Massah. Estou cansado, ó UL, estou cansado de procurar entender Quem és Tu!
2. Eu sou um idiota! Acho que não tenho a inteligência normal de todos os homens.
3. Não consegui entender a vida, não consegui entender como e porque o CRIADOR é Santo!
4. Só sei uma coisa: ninguém, além do ETERNO, seria capaz de vir à terra e voltar ao céu! Ninguém, além do ETERNO, poderia segurar o vento em suas mãos, prender a chuva nas nuvens e formar os continentes da terra! Você conhece esse o CRIADOR, conhece Seu Filho?
5. Cada palavra que o CRIADOR falou é verdadeira. Ele sempre protege todos que confiam nEle.
6. Não invente conselhos e ordens, dizendo que foram dados pelo CRIADOR, senão Ele castigará você, mostrando a todos que tudo não passa de mentira.
- 7-8. Ó UL, eu Te peço apenas duas coisas para minha vida nesta terra: não me deixes ser um mentiroso! Este é o primeiro pedido. Além disso, não me deixes ficar muito rico nem muito pobre! Dá-me somente aquilo de que realmente preciso.
9. Eu não quero ser ingrato, confiando somente nas riquezas e Te deixando de lado; também não quero ficar tão desesperado por causa da pobreza a ponto de me tornar um ladrão e manchar o Teu santo nome.
10. Nunca diga mentiras sobre um empregado diante do patrão, senão ele rogará uma praga sobre você por causa de seu pecado.
11. Há pessoas que desprezam e rogam pragas contra seu pai e sua mãe.
12. Há pessoas que se consideram perfeitos, mas nunca foram limpos de seus imundos pecados!
13. Como são orgulhosas essas pessoas! Como são cheias de si!
14. Há pessoas que atacam os fracos e pobres como leões famintos, com dentes afiados como facas.
15. Há quatro coisas que nunca ficam satisfeitas, como a sanguessuga que nunca se farta do sangue humano. Essas quatro coisas são:
16. O hades/sepulcro, sempre querendo mais vidas, a mãe que ainda não teve filhos, a terra seca do deserto; sempre que rendo mais chuva, e o fogo, sempre querendo algo mais para queimar.
17. Quem zomba de seu pai ou despreza sua mãe ficará cego; os olhos dessa pessoa serão arrancados pelos corvos e depois comidos pelos urubus.
18. Há quatro coisas que não consigo compreender, pois são impossíveis de perceber:
19. O rumo da água voando pelo céu afora, o rastro da cobra se arrastando sobre a pedra, o rastro do navio nas águas do oceano, e o fato de uma moça ter se entregado a um homem.
20. É isso que faz a mulher que trai o marido; comete o pecado e depois pergunta, com a cara mais inocente possível. Que é que eu fiz de errado?
- 21-23. Há quatro coisas que fazem a terra tremer: um escravo que se torna rei, um irresponsável que fica rico, uma solteirona que finalmente se casa, e uma empregada quando se casa com o viúvo de sua antiga patroa.
- 24-25. Há quatro animais pequenos que ensinam sabedoria ao homem mais inteligente: as formigas, tão pequenas, que sabem guardar comida para o inverno;
26. Os coelhos, tão fracos, que fazem sua toca no meio das pedras para se protegerem;
- 27-28. Os gafanhotos, que não têm líder, mas voam juntos, em grandes bandos; as lagartixas, que podemos matar com as mãos e, no entanto, vivem até nos palácios dos reis.
29. Existem quatro criaturas que andam com passo firme e confiante:
30. O leão, rei dos animais, que nunca deixa de conseguir o que quer,
31. O pavão, que vive exibindo sua beleza, o cabrito, que tem o passo firme e nunca tropeça, e o rei que venceu todos os seus inimigos.
32. Se você caiu na bobagem de ser orgulhoso, se planejou fazer o mal a alguém, tenha vergonha de si mesmo e arrependa-se!
33. Porque isso tem consequências sérias: quando você bate o leite, produz manteiga; um soco no nariz provoca sangue; e quando você vai ajuntando raiva contra outra pessoa acabará tendo uma briga violenta com ela.

■

Maush'lei 31

1. ESTES SÃO OS sábios ditados do Rei Lemu'ul, lições importantes que sua mãe lhe ensinou quando ele ainda era um garoto.
2. Meu filho querido, filho que eu consagrei ao CRIADOR, este é o meu conselho:
3. Não jogue fora sua vida procurando prazeres com muitas mulheres; são elas que acabam destruindo os reis.
4. Para os reis, Lemu'ul, beber muito é um perigo e uma vergonha, especialmente misturar bebidas fortes.
5. Um rei que bebe muito acaba esquecendo suas obrigações, confunde as leis e não julga com justiça os fracos e pobres de seu país.

- 6-7.** As bebidas fortes são para os doentes, que já estão a um passo da morte; o vinho é o companheiro de quem está desiludido da vida, porque eles bebem para esquecer sua pobreza e a vida infeliz que têm.
- 8.** Use as palavras para ajudar outras pessoas, especialmente os que são fracos e pobres, e não podem cuidar de si mesmos.
- 9.** Use sua autoridade para fazer justiça e ajudar os pobres e necessitados.
- 10.** Se você encontrar uma esposa fiel e dedicada, achará um tesouro mais valioso que ouro e pedras preciosas.
- 11.** O marido de uma mulher fiel e dedicada está sempre tranquilo, pois ela nunca deixará faltar nada para ele.
- 12.** Ela sempre procura ajudar o marido; sempre procura o bem-estar e a alegria para ele.
- 13.** Ela compra os tecidos e faz as roupas da família.
- 14.** Sem se cansar, ela anda à procura da melhor comida para sua família, procurando sempre o preço mais barato.
- 15.** Antes do sol raiar ela já está de pé, preparando a primeira refeição da família e planejando o serviço de suas empregadas.
- 16.** Ela sabe negociar! Compre um terreno e planta uma horta, com o dinheiro que ganhou com seu trabalho.
- 17.** Ela está sempre disposta e não foge do trabalho pesado.
- 18.** Ela sabe que seu trabalho ajuda a sustentar a família: e por isso trabalha até altas horas da noite.
- 19-20.** Com a agulha e a linha ela faz roupas e dá aos pobres e necessitados.
- 21.** Quando chega o inverno, ela não precisa se preocupar porque já preparou roupas quentes para toda a família.
- 22.** Ela mesmo faz as roupas de cama e mesa, os tapetes e cortinas de sua casa. Seus vestidos também são feitos por ela, com linho da melhor qualidade.
- 23.** O marido de uma mulher fiel e dedicada será conhecido e respeitado em sua cidade; será eleito para cargos importantes na sociedade.
- 24.** Os vestidos, roupas e cintos que ela faz são vendidos aos comerciantes.
- 25.** Suas grandes virtudes são a energia e a honra. Ela não se preocupa com a velhice.
- 26.** Quando ensina seus filhos ela mostra sabedoria, ensinando e corrigindo com amor.
- 27.** Ela sabe muito bem tudo que acontece em sua casa e nunca fica com preguiça de trabalhar.
- 28-29.** Seus filhos dizem aos colegas: Minha mãe é formidável! É a melhor mãe do mundo! Seu marido diz a ela, cheio de orgulho: Pode haver muitas boas esposas neste mundo, mas eu tenho certeza que nenhuma delas, é melhor que você.
- 30.** Os encantos de uma mulher podem ser apenas uma ilusão e a beleza não dura para sempre. A verdadeira beleza, a verdadeira honra de uma mulher está em amar e obedecer ao CRIADOR.
- 31.** A mulher que fizer isso deve ser elogiada diante de todos; deve receber cumprimentos e homenagens de toda a sociedade.

■



CÂNTICO DOS CÂNTICOS/SHIR'HASHIM

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08

Shir'hashim 1

1. ESTA CANÇÃO, mais bonita que qualquer outra, foi escrita pelo rei Salomão/Shua'olmoh:

A Moça: **2.** Beije-me mais uma vez porque o seu amor é mais doce que o vinho.

3. O seu perfume é delicioso; o seu nome vale mais que o perfume mais caro. Não é sem motivo que todas as moças gostam de você!

4. Leve-me com você; venha, vamos correndo! O rei me trouxe para o seu palácio. Nós seremos muito felizes! O seu amor é melhor que o vinho. Não é de admirar que todas as moças gostam de você!

A Moça: **5.** Eu sou morena, mas sou bonita; ouviram, moças de Yah'shua-oleym? A minha pele queimada é da cor das cabanas escuras de Quedar. *O Rei Shua'olmoh:* Mas sua pele é macia como as cortinas de seda do rei Shua'olmoh!

A Moça: **6.** Moças da cidade, não façam pouco caso de mim só porque a minha pele é morena; estou queimada de sol. Meus irmãos se zangaram e me mandaram tomar conta das plantações de uvas. O sol me queimou, veja o que me aconteceu!

A Moça: 7. Meu querido, diga-me onde você vai levar o seu rebanho hoje? E quando o sol esquentar, ao meio dia, onde você vai parar para as ovelhas descansarem? Eu quero ficar junto com você, em vez de andar à toa entre os rebanhos dos seus amigos.

O Rei Shua'olmoh: 8. Se você, a mulher mais bonita do mundo, não sabe, basta seguir as marcas do meu rebanho até as cabanas dos apascentadores; lá você pode dar comida às suas ovelhas e seus cabritos.

9. Você é muito linda, meu amor! E vale mais que qualquer outra coisa no mundo!

10. E como são bonitas as suas faces, com os seus cabelos caindo sobre elas! Você fica com um ar de rainha, com seu pescoço enfeitado por longos colares e jóias.

11. Vamos fazer brincos de ouro e enfeites de prata para você.

A Moça: 12. O rei está deitado em sua cama, encantado com o meu delicioso perfume.

13. O meu amado é como um sachê de pó perfumado, colocado entre os meus seios.

O Rei Shua'olmoh: 14. A minha amada é um ramo de flores nos jardins de En-Gedi.

15. Como você é linda, meu amor! Os seus olhos são tão suaves e meigos como os das pombas.

16. Você é tão bela, tão encantadora, deitada na grama, à sombra dos cedros e dos ciprestes.

■

Shir'hashim 2

A Moça: 1. Eu sou a rosa de Sharom, o lírio dos vales. **O rei Shua'olmoh: 2.** Sim, você é um lírio entre os espinhos. Essa é uma boa comparação entre a minha amada e as outras moças.

A Moça: 3. O meu amado é como uma macieira; comparado com outros rapazes, ele é a árvore mais bonita do pomar. Eu me sento à sombra dele; como é gostoso o seu fruto!

4-5. Ele me leva ao salão de festas e mostra a todos quanto me ama. Ah, mate minha fome com o seu amor: com suas 'passas' e 'maçãs': porque eu estou quase morrendo de tanto amar.

6. Ele me abraça com a mão direita e com a mão esquerda me afaga a cabeça.

7. *Moças de Yah'shua-oleym, eu proíbo, pelas gazelas e cervas do campo, que vocês acordem o meu amado. Deixem que ele durma!*

A moça: 8. Ah, estou ouvindo o meu amado! Ai vem ele, saltando pelos morros, subindo os montes.

9. O meu amado é como uma gazela, ou um gamo. Olhe, lá está ele, por trás do muro; e agora, está espiando pela janela.

10. O meu amado me disse: 'Levante-se meu amor, minha querida, e venha comigo.

11. O inverno já acabou e a chuva já passou.

12. As flores estão crescendo e chegou o tempo em que os pássaros estão cantando nas árvores. A primavera chegou!

13. As árvores ficam verdes de folhas novas e as videiras florescem. Que cheiro delicioso elas têm! Levante-se, meu amor, minha linda amada, e venha comigo'.

14. 'A minha pomba se esconde entre as pedras, por trás de uma fenda entre as rochas. Chame-me para eu ouvir sua bela voz; apareça para eu ver seu lindo rosto'.

15. As raposinhas estão acabando com as plantações de uvas. Apanhem as raposas porque as plantações estão em flor.

16. O meu amado é meu e eu sou dele. Ele dá de comer ao seu rebanho num pasto cheio de flores!

17. Antes do dia raiar, antes das sombras sumirem, volte para mim, meu querido. Volte depressa como uma gazela ou como o gamo que corre sobre os montes perfumados.

■

Shir'hashim 3

A Moça: 1. Certa noite, o lugar do meu amado em nossa cama estava vazio. Eu me levantei para procurar por ele, mas não consegui encontrar aquele a quem amo.

2. Sai pelas ruas da cidade e pelas praças para procurar o meu amado, mas foi tudo em vão.

3. Os guardas me pararam na rua e eu disse a eles: Vocês viram o meu amado por aí, o homem que eu amo tanto?

4. Mas pouco depois eu o encontrei; abracei-me a ele e não o deixei ir embora até levá-lo à casa onde passei a minha infância, ao quarto onde minha mãe dormia.

5. *Moças de Yah'shua-oleym, pelas gazelas e cervas do campo, eu proíbo vocês de acordarem o meu amado. Deixem que ele durma.*

As Moças de Yah'shua-oleym: 6. O que é aquilo que vem correndo pelo deserto, levantando uma nuvem de poeira, cheirando a incenso, a mirra e vários outros perfumes?

7. Olhem, é o carro de Shua'olmoh, cercado por sessenta homens valentes, escolhidos entre os melhores soldados de Yaoshor'ul.

8. Todos eles lutam muito bem com a espada e sabem proteger a vida do rei com perfeição. Estão armados e prontos para defender o seu rei de algum ataque de surpresa.

9. O rei Shua'olmoh construiu para si mesmo um carro de madeira do Lebanon.

10. As colunas são de prata, o teto e as paredes são de ouro, o assento é de púrpura e no interior enfeitado, está gravada a seguinte frase: 'Com amor, das moças de Yah'shua-oleym'.

A Moça: 11. Saiam de casa, moças de Yah'shua-oleym! Venham para a rua, venham ver o rei Shua'olmoh; vejam a coroa que a rainha-mãe colocou em sua cabeça no dia em que ele se casou, naquele dia tão feliz para ele.

Shir'hashim 4

O Rei Shua'olmoh: 1. Como você é bonita meu amor, como você é linda! Seus olhos são como os olhos das pombas. Os seus cabelos caem sobre o seu rosto como um rebanho de cabras descendo pelos morros de Ga'ul-iod.

2. O seu sorriso é branco e brilhante como a lã das ovelhas, logo depois de ser cortada e lavada; os seus dentes são perfeitos, iguais e sem a menor falha.

3. Os seus lábios são como uma tira de pano bem vermelho: e a sua boca, como é bem feita! As suas faces são bonitas e brilhantes como uma romã madura; o véu que você usa não esconde a sua beleza.

4. O seu pescoço é imponente como a torre de Da'oud, enfeitada com os escudos dos soldados valentes.

5. Os seus seios são como filhotes gêmeos de uma gazela, que se alimentam no meio das flores do campo.

6. Antes do dia amanhecer e das sombras sumirem, eu irei à montanha perfumada de mirra e ao monte que tem o cheiro do incenso.

7. Você é linda demais, meu amor; em você não há o menor defeito.

8. Venha comigo do Lebanon, minha noiva. Do alto do monte, do topo do monte Hermom, onde vivem os leões e os leopardos, lá de cima nós olharemos a terra.

9. Você conquistou o meu coração, minha bela noiva; você me venceu com um simples olhar, só com um enfeite do seu colar.

10. Minha querida, minha noiva, como é doce o seu amor. É melhor que o vinho; o perfume do seu amor é melhor que o das mais finas colônias.

11. Os seus lábios, minha querida, são feitos de mel. Sim, debaixo de sua língua há mel e leite. O perfume dos seus vestidos é como o cheiro das montanhas do Lebanon, cobertas de bosques.

12. A minha noiva querida é como um jardim particular, como uma fonte que é só minha e de mais ninguém.

13-14. Você é como um pomar, carregado de frutos preciosos, cheirando aos perfumes mais raros; nardo e açafraão, cálcamo e canela, e outros tipos de pó perfumado; mirra e aloés, e muitos outros perfumes deliciosos.

15. Você é a fonte do jardim, uma fonte de águas correntes, tão refrescantes quanto os riachos das montanhas do Lebanon.

A Moça: 16. Vamos, vento norte, acorde! Venha, vento sul, sopra no meu jardim e leve esse delicioso perfume para o meu amado. Ah, tomara que o meu amado venha para o seu jardim e coma os seus frutos escolhidos!

Shir'hashim 5

O Rei Shua'olmoh: 1. Eu já estou no meu jardim, meu amor, minha noiva! Já recolhi minha mirra e meus outros perfumes. Já comi o meu favo com mel. Já bebi o meu vinho com leite. As Moças de Yah'shua-oleym: Amado e amada, comam e bebam! Bebam, bebam bastante!

A Moça: 2. Certa noite, eu estava dormindo e o meu coração velava como num sonho. Escutei a voz do meu amado; ele estava batendo à porta do meu quarto. 'Minha querida, abra a porta para mim. Abra, meu amor, minha pomba perfeita', ele disse', porque andei toda a noite e meus cabelos estão molhados de orvalho'.

3. Então eu respondi: 'Eu já mudei de roupa. Vou ter de me vestir de novo? Já lavei os meus pés. Vou ter de sujá-los de novo?'

4. O meu amado tentou destrancar a porta e eu senti pena dele.

5. Levantei-me para abrir a porta; gotas de perfume caíam das minhas mãos, gotas de mirra perfumada pingavam dos meus dedos quando tirei a tranca da porta.

6. Abri para meu amado entrar, mas ele já tinha ido embora! Meu coração quase parou! Procurei por ele, mas não consegui encontrá-lo em lugar nenhum. Chamei por ele, mas não me respondeu.

7. Os guardas que vigiavam a cidade me acharam na rua e me bateram, me machucaram. O homem que estava de guarda junto ao muro rasgou o meu véu.

8. Moças de Yah'shua-oleym, eu ordeno que, se vocês encontrarem o meu amado, digam a ele que estou morrendo de amor.

As Moças de Yah'shua-oleym: 9. Você, que é a mulher mais bonita do mundo, diga-nos uma coisa: O que há de tão especial no homem que você ama, que nenhum outro homem tem? Por que você deu essa ordem?

A Moça: 10. O meu amado é bonito, queimado de sol. Ele é melhor que dez mil outros homens!

11. A cabeça do meu amado é de ouro puro e o seu cabelo, cheio de cachos, é preto como a noite.

12. Os olhos do meu amado são como pombas à beira de um riacho, calmos e profundos.

13. O seu rosto é como um canteiro de ervas e flores perfumadas. Os seus lábios são lírios cheirosos; quando ele fala, eu sinto o perfume da mirra.

14. Os braços do meu amado são barras redondas de ouro enfeitado com pedras preciosas; seu corpo se parece com o marfim cheio de jóias.

15. As pernas do meu amado são colunas de mármore, que se apoiam em bases de ouro; elas parecem os cedros, as grandes árvores do Lebanon; não há ninguém que se compare a ele.

16. As palavras que ele fala são sempre doces e cheias de amor. Ouviram, moças de Yah'sh'ua-oleym? O meu amado é um homem assim. Ele é meu amigo, o meu marido.

■

Shir'hashim 6

As Moças De Yah'sh'ua-oleym: **1.** Diga-nos, mais linda das mulheres, para onde foi o seu amado? Nós vamos ajudar você a encontrá-lo.

A Moça: **2.** Ele foi ao seu jardim; foi ver os canteiros de ervas perfumadas. Foi dar de comer aos seus rebanhos, foi colher lírios.

3. Eu sou do meu amado e ele é meu. Ele dá de comer ao seu rebanho num pasto cheio de flores!

O Rei Shua'olmoh: **4-5.** Minha querida, você é tão linda quanto a terra de Tirza. É tão bonita quanto Yah'sh'ua-oleym; você escraviza o meu coração. Não olhe diretamente para mim, porque os seus olhos me deixam perturbado! Seus cabelos, caindo sobre o seu rosto, são como um rebanho de cabras, descendo pelos morros de Ga'ul-iod.

6. O seu sorriso é branco e brilhante como a pele das ovelhas depois de lavadas. Os seus dentes são perfeitos, iguais e sem a menor falha.

7. As suas faces são brilhantes e bonitas como uma romã madura; o véu que você usa não esconde a sua beleza.

8-9. Eu tenho mais de sessenta esposas, todas elas rainhas; há oitenta mulheres que podem ser minhas a qualquer hora, sem contar as moças que eu poderia fazer minhas esposas. Mas você, minha pombinha, você que é perfeita, você é a única entre todas elas! Não há mulher igual a você.

10. Quando as mulheres de Yah'sh'ua-oleym a viram, ficaram encantadas e até as rainhas e mulheres do palácio do rei elogiam você. Elas perguntam: 'Quem é essa, que aparece como o sol nascendo, linda como a lua, pura como o sol? Quem é essa que chama a atenção por onde quer que passa?'

A Moça: **11.** Eu fui ver as castanheiras e também fui ao vale; fui admirar a primavera chegando aos campos. Fui ver se as parreiras já estavam brotando e se os pés de romã já estavam florindo.

12. De repente, senti uma saudade enorme do Meu povo e tive vontade de voltar para minha terra.

As Moças de Yah'sh'ua-oleym: **13.** Volte, volte para junto de nós, moça de Suném. Volte, para nós poderemos vê-la de novo. *A Moça:* Por que vocês querem que eu volte? Eu sou uma simples moça do campo.

■

Shir'hashim 7

O REI SHUA'OLMOH: **1.** Como são bonitos os seus pés! O seu andar é belo; você tem o porte de uma rainha. As suas pernas bem feitas são como jóias feitas pelo artista mais inspirado.

2. O seu umbigo é como uma taça cheia de vinho. A sua cintura é como um feixe de trigo cercado de flores do campo.

3-4. Os seus dois seios são como os filhotes gêmeos da gazela. O seu pescoço é imponente como uma torre de marfim; os seus olhos são claros como as piscinas de Hesbom, perto do portão de Bate-Rabim. O seu nariz é fino como a torre do Lebanon, voltada para Damasco.

5. Como o Monte Carmelo/Carmi'ul é a coroa dos montes, o seu cabelo é a sua coroa. As suas tranças prenderam o rei.

6. Como você é linda, como você é agradável, meu amor! Que prazer você me dá!

7. Você é alta e elegante como uma palmeira e os seus seios são os cachos da palmeira.

8. Eu disse para mim mesmo: 'Vou subir naquela palmeira e me agarrar aos seus ramos'. Que os seus seios sejam como cachos de uvas e o seu hálito tenha o perfume das maçãs.

9. Que os seus beijos sejam como o melhor vinho, suave e doce, o vinho que faz acordar e falar os que estão dormindo.

A Moça: **10.** Eu sou do meu amado; ele sente saudades de mim.

11. Venha, meu amado! Vamos sair pelo campo, vamos passar a noite nas pequenas vilas.

12. Vamos acordar cedo para ir às plantações de uvas, para ver se as parreiras já estão brotando. Vamos ver se as flores já abriram, e se os pés de romã já estão floridos. Lá eu darei a você o meu amor.

13. Lá no campo, as flores deixam o ar perfumado e no quintal, há todo o tipo de frutas, frescas ou secas, porque eu ajuntei essas frutas para o meu amado.

■

Shir'hashim 8

A Moça: **1.** QUEM dera que você fosse meu irmão: eu poderia beijá-lo na frente de qualquer pessoa, e ninguém riria de mim.

2. Eu o levaria à casa onde passei a minha infância, para me ensinar. Eu lhe daria vinho de romãs, um vinho cheiroso, para beber.

3. Ele me abraçaria com a mão direita e com a esquerda afagaria minha cabeça.

4. *Moças de Yah'sh'ua-oleym, eu ordeno que vocês não acordem o meu amado até que ele queira.*

As Moças de Yah'sh'ua-oleym: **5.** Quem é essa que vem do deserto, apoiada no seu amado? O Rei Salomão/Shua'olmoh: Foi debaixo da macieira, onde sua mãe sofreu para trazer você ao mundo, foi ali que eu acordei o seu amor.

A Moça: **6.** Guarde-me em seu coração como uma prova de amor eterno. Porque o amor é forte como a morte e o ciúme é cruel como a sepultura. O amor é como um fogo, o fogo do CRIADOR.

7. Não há água que apague a chama do amor; nenhum rio é capaz de afogar o amor. Se alguém, querendo comprar o amor oferecesse toda a sua fortuna, isso ainda não seria suficiente.

A Moça: **8.** Nós temos uma irmãzinha que ainda é muito pequena para ter seios. O que faremos se alguém a pedir em casamento?

O Rei Shua'olmoh: **9.** Se ela ainda não tiver seios, construiremos sobre ela uma torre de prata. Se ela for uma porta, nós forraremos com tábuas de cedro.

A Moça: **10.** Eu sou magra, alta, e os meus seios estão crescidos. Por isso o meu amado se agradeu de mim.

11. Shua'olmoh teve uma plantação de uvas em Baal-Hamom. Ele arrendou essa plantação a alguns lavradores, recebendo de cada um mil moedas de prata. Mas quanto à minha vinha, Shua'olmoh, vou dar a você mil moedas de prata e ainda darei duzentos a quem tomar conta dela.

13-14. Meu amado, você que mora nos jardins, seus companheiros gostam de ouvir a sua voz. Fale, eu também quero ouvi-lo. Venha depressa, meu amado; venha como a gazela ou o gamo que salta sobre os montes perfumados.

■



LAMENTAÇÕES/ECHÁ

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05

Echá 1

1. Como está sentada solitária a cidade que era tão populosa! tornou-se como viúva a que era grande entre as nações! A que era princesa entre as províncias tornou-se avassalada!

2. Chora amargamente de noite, e as lágrimas lhe correm pelas faces; não tem quem a console entre todos os seus amantes; todos os seus amigos se houveram aleivosamente com ela; tornaram-se seus inimigos.

3. Yahú'dah foi para o cativeiro para sofrer aflição e dura servidão; ela habita entre as nações, não acha descanso; todos os seus perseguidores a alcançaram nas suas angústias.

4. Os caminhos de Sião/Tzayan pranteiam, porque não há quem venha à congregação solene; todas as suas portas estão desoladas; os seus sacerdotes suspiram; as suas virgens estão tristes, e ela mesma sofre amargamente.

5. Os seus adversários a dominam, os seus inimigos prosperam; porque o ETERNO a afligiu por causa da multidão das suas transgressões; os seus filhinhos marcharam para o cativeiro adiante do adversário.

6. E da filha de Sião/Tzayan já se foi todo seu esplendor; os seus príncipes ficaram sendo como cervos que não acham pasto e caminham sem força adiante do perseguidor.

7. Lembra-se Yah'shua-oleym, nos dias da sua aflição e dos seus exílios, de todas as suas preciosas coisas, que tivera desde os tempos antigos; quando caía o Seu Povo na mão do adversário, e não havia quem a socorresse, os adversários a viram, e zombaram da sua ruína.

8. Yah'shua-oleym gravemente pecou, por isso se fez imunda; todos os que a honravam a desprezam, porque lhe viram a nudez; ela também suspira e se volta para trás.

9. A sua imundícia estava nas suas fraldas; não se lembrava do seu fim; por isso foi espantosamente abatida; não há quem a console; vê, Maoro'eh, a minha aflição, pois o inimigo se tem engrandecido.

10. Estendeu o adversário a sua mão a todas as coisas preciosas dela, pois ela viu entrar no seu santuário as nações, acerca das quais ordenaste que não entrassem na tua congregação.

11. Todo Seu Povo anda gemendo, buscando pão; deram as suas coisas mais preciosas a troco de mantimento para refazerem as suas forças. Vê, Maoro'eh, e contempla, pois me tornei desprezível.

12. Não vos comove isto a todos vós que passais pelo caminho? Atendei e vede se há dor igual a minha dor, que veio sobre mim, com que o ETERNO me afligiu, no dia do furor da sua ira.

13. Desde o alto enviou fogo que entra nos meus ossos, o qual apossou-se deles; estendeu uma rede aos meus pés, fez-me voltar para trás, tornou-me desolada e desfalecida o dia todo.

14. O jugo das minhas transgressões foi atado; pela sua mão elas foram entretecidas e postas sobre o meu pescoço; ele abateu a minha força; entregou-me o ETERNO nas mãos daqueles a quem eu não posso resistir.

15. O ETERNO desprezou todos os meus valentes no meio de mim; convocou contra mim uma congregação para esmagar os meus mancebos; o ETERNO pisou como num lagar a virgem filha de Judá/Yahú'dah.

- 16.** Por estas coisas vou chorando; os meus olhos, os meus olhos se desfazem em águas; porque está longe de mim um consolador que pudesse renovar o meu ânimo; os meus filhos estão desolados, porque prevaleceu o inimigo.
- 17.** Estende Sião/Tzayan as suas mãos, não há quem a console; ordenou o CRIADOR acerca de Jacó/Yah'kof que fossem inimigos os que estão em redor dele; Yah'shua-oleym se tornou entre eles uma coisa imunda.
- 18.** Justo é o ETERNO, pois me rebelei contra os seus mandamentos; ouvi, rogo-vos, todos os povos, e vede a minha dor; para o cativoiro foram-se as minhas virgens e os meus mancebos.
- 19.** Chamei os meus amantes, mas eles me enganaram; os meus sacerdotes e os meus anciãos expiraram na cidade, enquanto buscavam para si mantimento, para refazerem as suas forças.
- 20.** Olha, Maoro'eh, porque estou angustiada; turbadas estão as minhas entranhas; o meu coração está transtornado dentro de mim; porque gravemente me rebelei. Na rua me desembainha a espada, em casa é como a morte.
- 21.** Ouviram como estou gemendo, mas não há quem me console; todos os meus inimigos souberam do meu mal; alegraram-se de que tu o determinaste; mas, em trazendo tu o dia que anunciaste, eles se tornarão semelhantes a mim.
- 22.** Venha toda a tua maldade para a tua presença, e faze-lhes como me fizeste a mim por causa de todas as minhas transgressões, pois muitos são os meus gemidos, e desfalecido está o meu coração.
-

Echá 2

- 1.** Como cobriu o CRIADOR de nuvens na sua ira a filha de Sião/Tzayan! derrubou do céu à terra a glória de Israel, e no dia da sua ira não se lembrou do escabelo de seus pés.
- 2.** Devorou o criador sem piedade todas as moradas de Jacó; derrubou no seu furor as fortalezas da filha de Judá; abateu-as até a terra. Tratou como profanos o reino e os seus príncipes.
- 3.** No furor da sua ira cortou toda a força de Israel; retirou para trás a sua destra de diante do inimigo; e ardeu contra Jacó/Yah'kof, como labareda de fogo que tudo consome em redor.
- 4.** Armou o seu arco como inimigo, firmou a sua destra como adversário, e matou todo que era formoso aos olhos; derramou a sua indignação como fogo na tenda da filha de Sião/Tzayan.
- 5.** Tornou-se o ETERNO como inimigo; devorou a Israel, devorou todos os seus palácios, destruiu as suas fortalezas, e multiplicou na filha de Yaohu'dah o pranto e a lamentação.
- 6.** E arrancou a sua cabana como violência, como se fosse a de uma horta; destruiu o seu lugar de congregação; o ETERNO entregou ao esquecimento em Sião/Tzayan a congregação solene e o sábado; e na indignação da sua ira rejeitou com desprezo rei e o sacerdote.
- 7.** Desprezou o ETERNO seu altar, detestou o seu santuário; entregou na mão do inimigo os muros dos seus palácios; deram-se gritos na casa do ETERNO, como em dia de reunião solene.
- 8.** Resolveu o ETERNO destruir o muro da filha de Sião/Tzayan; estendeu o cordel, não reteve a sua mão de fazer estragos; fez gemer o ante muro e o muro; eles juntamente se enfraquecem.
- 9.** Sepultadas na terra estão as suas portas; ele destruiu e despedaçou os ferrolhos dela; o seu rei e os seus príncipes estão entre as nações; não há lei; também os seus profetas não recebem visão alguma da parte do ETERNO.
- 10.** Estão sentados no chão os anciãos da filha de Sião/Tzayan, e ficam calados; lançaram pó sobre as suas cabeças; cingiram sacos; as virgens de Yah'shua-oleym abaixaram as suas cabeças até o chão.
- 11.** Já se consumiram os meus olhos com lágrimas, turbada está a minha vida, o meu coração se derrama de tristeza por causa do quebrantamento da filha do Meu povo; porquanto desfalecem os meninos e as crianças de peito pelas ruas da cidade.
- 12.** Ao desfalecerem, como feridos, pelas ruas da cidade, ao exalarem as suas vidas no regaço de suas mães, perguntam a elas: Onde está o trigo e o vinho?
- 13.** Que testemunho te darei, a que te compararei, ó filha de Yah'shua-oleym? A quem te assemelharei, para te consolar, ó virgem filha de Sião/Tzayan?, pois grande como mar é a tua ferida; quem te poderá curar?
- 14.** Os teus profetas viram para ti visões falsas e insensatas; e não manifestaram a tua iniquidade, para te desviarem do cativoiro, mas viram para ti profecias vãs e coisas que te levaram ao exílio.
- 15.** Todos os que passam pelo caminho batem palmas contra ti; eles assobiam e meneiam a cabeça sobre a filha de Yah'shua-oleym, dizendo:
É esta a cidade que denominavam a perfeição da formosura, o gozo da terra toda?
- 16.** Todos os teus inimigos abrem as suas bocas contra ti, assobiam, e rangem os dentes; dizem: Devoramo-la; certamente este é o dia que esperávamos; achamo-lo, vimo-lo.
- 17.** Fez o ETERNO que intentou; cumpriu a sua palavra, que ordenou desde os dias da antiguidade; derrubou, e não se apiedou; fez que o inimigo se alegrasse por tua causa, exaltou o poder dos teus adversários.
- 18.** Clama ao ETERNO, ó filha de Sião/Tzayan; corram as tuas lágrimas, como um ribeiro, de dia e de noite; não te dês repouso, nem descansem os teus olhos.
- 19.** Levanta-te, clama de noite no princípio das vigias; derrama o teu coração como águas diante do ETERNO! Levanta a ele as tuas mãos, pela vida de teus filhinhos, que desfalecem de fome à entrada de todas as ruas.

20-22. Vê, ó Maoro'eh, e considera a quem assim tens tratado! Acaso comerão as mulheres o fruto de si mesmas, as crianças que trazem nos braços? ou matar-se-á no santuário do ETERNO sacerdote e o profeta? Jazem por terra nas ruas o moço e o velho; as minhas virgens e os meus jovens vieram a cair à espada; tu os mataste no dia da tua ira; trucidaste-os sem misericórdia. Convocaste de toda a parte os meus terrores, como no dia de congregação solene; não houve no dia da ira do ETERNO quem escapasse ou ficasse; aqueles que eu trouxe nas mãos e criei, o meu inimigo os consumiu.

■

Echá 3

1. Eu sou o homem que viu a aflição causada pela vara do seu furor.
2. Ele me guiou e me fez andar em trevas e não na luz.
3. Deveras fez virar e revirar a sua mão contra mim o dia todo.
4. Fez envelhecer a minha carne e a minha pele; quebrou-me os ossos.
5. Levantou trincheiras contra mim, e me cercou de fel e trabalho.
6. Fez-me habitar em lugares tenebrosos, como os que estavam mortos há muito.
7. Cercou-me de uma sebe de modo que não posso sair; agravou os meus grilhões.
8. Ainda quando grito e clamo por socorro, ele exclui a minha oração.
9. Fechou os meus caminhos com pedras lavradas, fez tortuosas as minhas veredas.
10. Fez-se-me como urso de emboscada, um leão em esconderijos.
11. Desviou os meus caminhos, e fez-me em pedaços; deixou-me desolado.
12. Armou o seu arco, e me pôs como alvo à flecha.
13. Fez entrar nos meus rins as flechas da sua aljava.
14. Fui feito um objeto de escárnio para todo Meu povo, e a sua canção dia todo.
15. Encheu-me de amarguras, fartou-me de absinto.
16. Quebrou com pedrinhas de areia os meus dentes, cobriu-me de cinza.
17. Alongaste da paz a minha vida; esqueci-me do que seja a felicidade.
18. Digo, pois: Já pereceu a minha força, como também a minha esperança no ETERNO.
19. Lembra-te da minha aflição e amargura, do absinto e do fel.
20. Minha vida ainda os conserva na memória, e se abate dentro de mim.
21. Torno a trazer isso à mente, portanto tenho esperança.
- 22-23.** A benignidade do ETERNO jamais acaba, as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade.
24. A minha porção é o CRIADOR, diz a minha vida; portanto esperarei nEle.
25. Bom é o ETERNO para os que esperam por ele, para a vida que o busca.
26. Bom é ter esperança, e aguardar em silêncio a Salvação que vem do ETERNO.
27. Bom é para o homem suportar o jugo na sua mocidade.
28. Que se assente ele, sozinho, e fique calado, porquanto o CRIADOR pôs sobre ele.
29. Ponha a sua boca no pó; talvez ainda haja esperança.
30. Dê a sua face ao que o fere; farte-se de afronta.
31. Pois o CRIADOR não rejeitará para sempre.
32. Embora entristeça a alguém, contudo terá compaixão segundo a grandeza da sua misericórdia.
33. Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens.
- 34-36.** Pisar debaixo dos pés a todos os presos da terra, perverter o direito do homem perante a face do Altíssimo, subverter o homem no seu pleito, não são do agrado do mestre [maoro'eh].
37. Quem é aquele que manda, e assim acontece, sem que o CRIADOR tenha ordenado?
38. Não sai da boca do Altíssimo tanto mal como bem?
39. Por que se queixaria o homem vivente, o varão por causa do castigo dos seus pecados?
40. Esquadrinhemos os nossos caminhos, provemo-los, e voltemos para o ETERNO.
41. Levantemos os nossos corações com as mãos para o ETERNO no céu dizendo;
42. Nós transgredimos, e fomos rebeldes, e não perdoaste,
43. Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste, não te apiedaste.
44. Cobriste-te de nuvens, para que não passe a nossa oração.
45. Como escória e refugio nos puseste no meio dos povos.
46. Todos os nossos inimigos abriram contra nós a sua boca.
47. Temor e cova vieram sobre nós, assolação e destruição.
48. Torrentes de águas correm dos meus olhos, por causa da destruição da filha do Meu povo.
- 49-50.** Os meus olhos derramam lágrimas, e não cessam, sem haver interrupção, até que o CRIADOR atente e veja desde o céu.
51. Os meus olhos me afligem, por causa de todas as filhas da minha cidade.
52. Como ave me caçaram os que, sem causa, são meus inimigos.
53. Atiraram-me vivo na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.
54. Águas correram sobre a minha cabeça; eu disse: Estou cortado.
55. Invoquei o Teu Nome, Maoro'eh, desde a profundidade da masmorra.
56. Ouviste a minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.
57. Tu te aproximaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58-62. Pleiteaste, Maoro'eh, a minha causa; remiste a minha vida. Viste, Maoro'eh, a injustiça que sofri; julga tu a minha causa. Viste toda a sua vingança, todos os seus desígnios contra mim. Ouviste as suas afrontas, Maoro'eh, todos os seus desígnios contra mim, os lábios e os pensamentos dos que se levantam contra mim o dia todo.

63-66. Observa-os ao assentarem-se e ao levantarem-se; eu sou a sua canção. Tu lhes darás a recompensa, Maoro'eh, conforme a obra das suas mãos. Tu lhes darás dureza de coração, maldição tua sobre eles. Na tua ira os perseguirás, e os destruirás de debaixo dos teus céus, ó Amo.

■

Echá 4

1. Como se escureceu o ouro! Como se mudou o ouro puríssimo! Como estão espalhadas as pedras do santuário pelas esquinas de todas as ruas!

2. Os preciosos filhos de Tzayan, comparáveis a ouro puro, como são agora reputados por vasos de barro, obra das mãos de oleiro!

3. Até os chacais abaixam o peito, dão de mamar aos seus filhos, mas a filha do meu povo tornou-se cruel como os avestruzes no deserto.

4. A língua do que mama fica pegada pela sede ao seu paladar; os meninos pedem pão, e ninguém lho reparte.

5. Os que comiam iguarias delicadas desfalecem nas ruas; os que se criavam em escarlata abraçam monturos.

6. Pois maior é a iniquidade da filha do meu povo do que o pecado de Sedoma, a qual foi subvertida como num momento, sem que mão alguma lhe tocasse.

7. Os seus nobres eram mais alvos do que a neve, mais brancos do que o leite, eram mais ruivos de corpo do que o coral, e a sua formosura era como a de safira.

8. Mas agora escureceu-se o seu parecer mais do que o negrume; eles não são reconhecidos nas ruas; a sua pele se lhes pegou aos ossos; secou-se, tornou-se como um pau.

9. Os mortos à espada eram mais ditosos do que os mortos à fome, pois estes se esgotavam, como traspassados, por falta dos frutos dos campos.

10. As mãos das mulheres compassivas cozeram os próprios filhos; estes lhes serviram de alimento na destruição da filha do Meu povo.

11. Deu o ETERNO cumprimento ao seu furor, derramou o ardor da sua ira; e acendeu um fogo em Sião/Tzayan, que consumiu os seus fundamentos.

12. Não creram os reis da terra, bem como nenhum dos moradores do mundo, que adversário ou inimigo pudesse entrar pelas portas de Yah'shua-oleyam.

13. Isso foi por causa dos pecados dos seus profetas e das iniquidades dos seus sacerdotes, que derramaram no meio dela o sangue dos justos.

14. Vagueiam como cegos pelas ruas; andam contaminados de sangue, de tal sorte que não se lhes pode tocar nas roupas.

15. Desviai-vos! Imundo! Gritavam-lhes; desviai-vos, desviai-vos, não toqueis! Quando fugiram, e andaram, vagueando, dizia-se entre as nações: Nunca mais morarão aqui.

16. A ira do ETERNO os espalhou; ele nunca mais tornará a olhar para eles; não respeitaram a pessoa dos sacerdotes, nem se compadeceram dos velhos.

17. Os nossos olhos desfaleciam, esperando nosso vão socorro. E, vigiando, olhávamos para uma nação, que não podia, livrai.

18. Espiaram os nossos passos, de maneira que não podíamos andar pelas nossas ruas; o nosso fim estava perto; estavam contados os nossos dias, porque era chegado nosso fim.

19. Os nossos perseguidores foram mais ligeiros do que as águias do céu; sobre os montes nos perseguiram, no deserto nos armaram ciladas.

20. O fôlego da nossa vida, o Ungido do ETERNO, foi preso nas covas deles, o mesmo de quem dizíamos: Debaixo da sua sombra viveremos entre as nações.

21. Regozija-te, e alegra-te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz; o cálice te passará a ti também; embebedar-te-ás, e te descobrirás.

22. Já se cumpriu o castigo da tua iniquidade, ó filha de Tzayan; ele nunca mais te levará para o cativeiro; ele visitará a tua iniquidade, ó filha de Edom; descobrirá os teus pecados.

■

Echá 5

1. Lembra-te, Maoro'eh, do que nos tem sucedido; considera, e olha para o nosso opróbrio.

2. A nossa herdade passou a estranhos, e as nossas casas a forasteiros.

3. Órfãos somos sem pai, nossas mães são como viúvas.

4. A nossa água por dinheiro a bebemos, por preço vem a nossa lenha.

5. Os nossos perseguidores estão sobre os nossos pescoços; estamos cansados, e não temos descanso.

6. Aos egypcios e aos assyrios estendemos as mãos, para nos fartarmos de pão.

7. Nossos pais pecaram, e já não existem; e nós levamos as suas iniquidades.

8. Escravos dominam sobre nós; ninguém há que nos arranque da sua mão.

9. Com perigo de nossas vidas obtemos o nosso pão, por causa da espada do deserto.

10. Nossa pele está abrasada como um forno, por causa do ardor da fome.
11. Forçaram as mulheres em Tzayan, as virgens nas cidades de Judá.
12. Príncipes foram enforcados pelas mãos deles; as faces dos anciãos não foram respeitadas.
13. Mancebos levaram a mó; meninos tropeçaram sob fardos de lenha.
14. Os velhos já não se assentam nas portas, os mancebos já não cantam.
15. Cessou o gozo de nosso coração; converteu-se em lamentação a nossa dança.
16. Caiu a coroa da nossa cabeça; ai de nós porque pecamos.
17. Portanto desmaiou o nosso coração; por isso se escureceram os nossos olhos.
18. Pelo monte de Sião/Tzayan, que está assolado, andam os chacais.
19. Tu, Amo/Maoro'eh, permaneces eternamente; e o teu trono subsiste de geração em geração.
20. Por que te esquecerias de nós para sempre, por que nos desampararias por tanto tempo?
- 21-22. Converte-nos a ti, Maoro'eh, e seremos convertidos; renova os nossos dias como dantes; se é que não nos tens de todo rejeitado, se é que não estás sobremaneira irado contra nós.

■



ECCLESIASTES/QEHOLOTH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12

Qeholoth 1

1. O AUTOR DESTE livro é Salomão/Shua'olmoh, rei de Yah'shua-oleym, filho do rei Da'oud, o Professor.
2. Na minha opinião, não há nada que valha a pena neste mundo. Tudo é ilusão.
- 3-7. Qual é a vantagem que o homem consegue com todo o seu trabalho neste mundo? Gente nasce e morre, nasce e morre, mas nada muda. O sol nasce e se põe e volta a nascer. O vento sopra para o sul e para o norte, vai e vem, sopra aqui e ali, sem chegar a lugar algum. Os rios correm para o mar, mas o mar nunca fica cheio. A água volta para os rios e corre outra vez para o mar.
- 8-11. A vida é uma canseira, nem dá para contar! Mesmo que vejamos tudo que existe, não ficamos satisfeitos; podemos ouvir todos os sons, mas nem assim ficamos contentes. A História sempre se repete. Não há nada verdadeiramente novo no mundo. Tudo já foi dito ou feito antes. Você pode mostrar alguma coisa nova? Como é que você sabe que isso não existiu há muito tempo? Não podemos nos lembrar do que aconteceu no passado e daqui a algum tempo ninguém vai se lembrar do que nós fizemos.
- 12-15. Eu, o pregador, fui rei de Yaoshor'ul e morei em Yah'shua-oleym. Eu me esforcei para aprender bem tudo o que existe no universo. Descobri que o CRIADOR sobrecarregou o homem com trabalhos pesados. A vida é uma ilusão, é correr atrás do vento. O que está errado não pode ser consertado, são águas passadas e não adianta ficar pensando no que poderia ter acontecido.
- 16-18. Disse então para mim mesmo: Bem, eu sou muito mais estudado que todos os reis que meu pai já teve. Sou mais sábio e experiente e conheço mais sobre qualquer assunto. Por isso me esforcei bastante para ser sábio em vez de tolo, mas agora vejo que isso também era correr atrás do vento porque quanto mais eu aprendia, mais aflito ficava. Quem aumenta seus conhecimentos só aumenta sua tristeza.

■

Qeholoth 2

- 1-2. DISSE, ENTÃO, PARA mim mesmo: Vamos, experimente; divirta-se! Aproveite a vida ao máximo! Mas acabei descobrindo que isso também era tolice. É bobagem viver rindo o tempo todo; qual a vantagem disso?
3. Assim, depois de pensar muito, resolvi experimentar a bebida, sem porém, deixar de procurar a sabedoria mesmo nisto. E também experimentei as farras, para poder provar a única alegria que tem a maioria dos homens durante a vida.
- 4-6. Depois procurei encontrar a realização lançando um grande programa de obras públicas: construí casas para mim, plantei videiras, jardins e pomares, parques cheios de belas árvores. Mandei construir açudes onde ajuntei água para regar as minhas plantações.
- 7-8. Comprei escravos, homens e mulheres, e muitos escravos nasceram em minhas casas e fazendas. E tive muitos bois e ovelhas, mais do que qualquer outro rei antes de mim. Recebi muito ouro e muita prata, dos impostos que eu cobrava aos reis dos países próximos. Organizei também corais e orquestras, com bons cantores e cantoras. E além de tudo isso, eu tive muitas mulheres, todas lindas.
9. Com tanta riqueza, fui mais importante e poderoso que todos os outros reis que haviam reinado em Yah'shua-oleym. Mas, não deixei a riqueza subir à cabeça e observava todas essas coisas para descobrir o valor que elas tinham.

10. Tudo o que eu quis, consegui para mim. Provei todas as alegrias da vida. Cheguei mesmo a ter prazer no trabalho e no cansaço, mas esse prazer foi à única recompensa de todo o meu esforço.

11. Quando vi tudo o que havia tentado, tudo era inútil! Era correr atrás do vento! Não havia nada no mundo que valesse a pena realmente.

12-14. Foi então que comecei a comparar a sabedoria e a tolice. Quem fizer essa comparação, chegará às mesmas conclusões que eu; que a sabedoria vale muito mais que a tolice, como a luz é melhor que o escuro; isso porque o sábio vê, mas o tolo é cego. Apesar disso, notei que há uma coisa que acontece tanto ao sábio quanto ao tolo: vão ter o mesmo fim!

15. Pensei: um dia o tolo vai morrer, e eu também. Então, para que serve a minha tão grande sabedoria? Foi assim que percebi que a sabedoria também não valia muita coisa.

16. O sábio e o tolo morrerão um dia e logo serão esquecidos.

17. Por isso, agora odeio a vida, porque esta luta no mundo não tem lógica; é uma grande ilusão, é correr atrás do vento.

18. E estou muito aborrecido porque tenho de deixar o fruto de todo o meu trabalho neste mundo para outra pessoa.

19. E quem pode dizer se meu filho vai ser um sábio ou um tolo, mas, mesmo assim, ele vai receber tudo o que eu tenho: isso me deixa muito desanimado!

20-23. Já um pouco desesperado, vi que o trabalho duro também não trazia satisfação e deixei o trabalho de lado. Mesmo que eu trabalhe toda a minha vida e me esforce para ser sábio, para conhecer muitas coisas e saber executar qualquer trabalho, vou ter de deixar tudo o que ajuntei para alguém que nunca trabalhou na vida! Ele vai receber de mão beijada o resultado de todo o meu esforço. Além de ser uma tolice, isso é injusto. Afinal, o que é que um homem recebe como recompensa por todo o seu trabalho neste mundo, muitas dores e tristezas, noites sem dormir, cheias de preocupação. Que vida boba!

24-26. Por isso, cheguei à conclusão de que não há nada melhor para o homem que aproveitar bem o que ganha com seu trabalho, comer e beber à vontade. Também vi que até mesmo esse prazer vem do ETERNO. Porque ninguém pode se alegrar, ou se alimentar, sem o CRIADOR. O CRIADOR dá aos que O agradam a sabedoria, o conhecimento e a alegria, mas se um pecador fica rico, o CRIADOR tira dele a riqueza e entrega aos que O agradam. E esse é outro exemplo claro de correr atrás do vento, como um bobo.

■

Qeholoth 3

1. HÁ UM TEMPO certo para cada coisa:

2-8. Tempo para nascer, tempo para morrer; tempo para plantar, tempo para colher; tempo para matar e tempo para curar; tempo para destruir, tempo para construir de novo; tempo para chorar, tempo para rir; tempo para ficar triste, tempo para pular de alegria; tempo para espalhar pedras, tempo para ajuntar pedras; tempo para abraçar, tempo para não abraçar; tempo para procurar, tempo para perder; tempo para guardar, tempo para jogar fora; tempo para rasgar, tempo para costurar; tempo para ficar quieto, tempo para falar; tempo para amar, tempo para odiar; tempo para guerra, tempo para ficar em paz.

9. Que vantagem o homem tem com o trabalho pesado, que cansa tanto?

10. Vendo os vários tipos de trabalho que o CRIADOR deu aos homens, fiquei pensando nessa pergunta.

11. Todas as coisas têm seu valor quando são feitas na sua hora certa. O CRIADOR colocou a eternidade no coração do homem, mas assim mesmo ele não consegue entender completamente os planos e as obras do ETERNO.

12-13. Por isso, eu concluí que: primeiro, não há nada melhor para o homem que se alegrar e gozar a vida enquanto puder; segundo, que ele deve comer e beber; aproveitar o resultado de seu trabalho. Essas duas coisas são presentes do ETERNO.

14. Também aprendi isso: O que o CRIADOR faz está feito para sempre: não se pode tirar ou pôr. O que o CRIADOR quer é que o homem O respeite.

15. O que hoje existe, já existia no passado; o que vai surgir também já existiu antes. O CRIADOR faz aparecer de novo o que já tinha sido esquecido.

16. Além disso, percebo que em todo o mundo o crime toma o lugar da justiça, que até os guardas e juízes são desonestos.

17. E falei comigo mesmo: *Na hora certa o CRIADOR vai julgar tudo o que o homem faz, as coisas boas e as coisas ruins.*

18. Já compreendi que o CRIADOR deixa os homens seguirem pelos seus caminhos cheios de pecado, para que eles vejam que são como os animais.

19. Os homens e os animais respiram o mesmo ar e morrem da mesma maneira. Assim, o homem não tem qualquer vantagem sobre os animais. Que coisa mais absurda!

20. Todos acabam indo para o mesmo lugar: O pó, de, onde vieram e para onde devem voltar.

21. Quem pode provar que o espírito do homem vai para cima e o espírito dos animais para baixo, para a terra?

22. Foi assim que eu vi que o melhor para o homem é se alegrar com as coisas que faz. É para isso que o homem existe. Ninguém pode fazer o homem voltar ao mundo depois de morto, para aproveitar aquilo que ainda vai acontecer. Por isso, ele deve aproveitar a vida agora!

■

Qeholoth 4

1. DEPOIS DISSO, eu vi as aflições e tristezas que haviam por toda a terra: as lágrimas dos aflitos, e ninguém para ajudá-los! Mas ao lado das pessoas que castigavam os pobres havia muitos amigos!
 2. Fiquei pensando que os mortos são mais felizes que os vivos.
 3. E achei que o mais feliz de todos era quem não havia nascido e nunca tinha visto toda a maldade e todo o crime que há na terra.
 4. Percebi que o que faz os homens correrem atrás do sucesso é a inveja! Mas isso também é ilusão, é correr atrás do vento.
 - 5-6. O tolo não trabalha e chega a passar fome, mas acha que vale mais a pena ficar à toa e viver apertado do que trabalhar e se cansar, pois isso, no fim das contas, é bobagem, é correr atrás do vento.
 7. Também vi outra tolice, que acontece em todo o mundo.
 8. É o caso daquele homem que vive completamente sozinho, sem filhos ou irmãos ou parentes, mas que vive trabalhando para juntar mais dinheiro. Para quem ele vai deixar tudo o que juntou? Por que ele está deixando de aproveitar as coisas boas da vida? Isso não adianta nada e desanima a gente.
 9. Duas pessoas juntas podem lucrar muito mais do que uma sozinha, porque o seu trabalho vai render mais.
 10. Se uma delas cair, a outra a ajuda a levantar-se; mas o homem sozinho, quando cai, está em má situação.
 11. E quando a noite está fria, duas pessoas usando o mesmo cobertor esquentam uma a outra. Mas, uma pessoa sozinha, como vai se esquentar?
 12. Uma pessoa sozinha corre o risco de ser atacada, mas duas pessoas juntas podem se defender melhor. E se forem três, melhor ainda; a corda trançada com três fios não arrebenta facilmente.
 13. É melhor ser um jovem pobre mais sábio que um rei velho e tolo, que não aceita conselhos.
 14. Um rapaz assim poderia até vir de uma prisão e atingir o sucesso. Poderia chegar a ser rei, mesmo que fosse de família pobre.
 15. Todos desejam ajudar um jovem assim; podem ajudá-lo até a tomar o poder.
 16. Ele pode se tornar o líder de milhões de pessoas, pode ser muito popular. Mas quando ficar velho, os que forem jovens não vão aceitá-lo como rei. Esta é outra tolice, é correr atrás do vento.
-

Qeholoth 5

- 1-3. QUANDO VOCÊ ENTRAR no Templo do Criador, abra bem os ouvidos e feche bem a boca! Não seja tolo a ponto de pensar que fazer promessas apressadas ao CRIADOR não é pecado. Ele está lá no céu e você cá em baixo, na terra; por isso, fale bem pouco. Quando uma pessoa trabalha muito, tem muitos sonhos quando dorme; quem é tolo, fala demais e diz muitas bobagens.
4. Por isso, quando você conversar com o CRIADOR e fizer uma promessa, não se demore em cumprir o que prometeu, porque o CRIADOR não se agrada dos tolos. Cumpra sempre as promessas que fez ao CRIADOR.
5. É muito melhor não prometer e fazer alguma coisa do que prometer e depois não cumprir.
- 6-7. Quando isso acontece, a sua boca fez você pecar. Não tente se defender, dizendo ao mensageiro do ETERNO que foi um engano fazer aquela promessa. Isso deixaria o CRIADOR muito zangado e Ele poderia até destruir tudo o que você conseguiu juntar. Ficar apenas sonhando em vez de trabalhar é tolice, e quem fala demais acaba estragando sua vida. Em vez de viver assim, respeite e obedeça ao CRIADOR.
8. Se em algum lugar você vir o rico explorando o pobre, e o roubo em vez da justiça, não se espante! Cada autoridade tem alguém mais importante acima dele, e esses também têm chefes e superiores. Por isso os casos ficam perdidos no meio da papelada.
9. E acima de toda essa gente está o rei. Ah, como é bom um rei que se dedica a seu país! Só ele pode pôr ordem numa confusão assim.
10. A pessoa que ama o dinheiro nunca tem o suficiente. É a velha tolice de pensar que dinheiro traz felicidade!
11. Quanto mais se tem, mais se gasta, a ponto de não sobrar quase nada. Qual é, então, a vantagem da riqueza: a não ser ver o dinheiro fugir rapidamente de nossas mãos?
12. O homem que se esforça em seu trabalho, dorme bem, quer coma pouco ou muito. Mas o rico, fica sempre preocupado e não consegue dormir direito.
- 13-14. Há ainda um outro problema sério; que eu vi em muitos lugares; dinheiro aplicado em maus negócios que acabam com a herança que devia ficar para os filhos.
15. O homem que se mete em muitos negócios, logo volta à estaca zero, sem um tostão.
16. Isso, como já disse, é um problema sério, porque todo o trabalho que ele teve deu em nada. Trabalhou à toa, o seu lucro sumiu completamente.
17. Vai viver como um infeliz para o resto da vida: desanimado, doente e aborrecido.
18. Pelo menos uma coisa boa há em tudo isso: é o homem comer e beber bem, aceitar o seu lugar na vida e aproveitar tudo o que conseguir com o seu trabalho, enquanto UL o deixa viver.
- 19-20. É claro que também é muito bom se o homem recebeu riquezas do CRIADOR, e tem boa saúde para aproveitar. Aceitar o seu destino e aproveitar aquilo que ganha – isso é sem dúvida um presente do ETERNO. A pessoa que fizer isso não precisará olhar para trás, arrependido da vida, porque o CRIADOR lhe deu alegria.

Qeholoth 6

1. MAS HÁ UM outro grande mal que vi em toda parte, sob o sol:
2. O CRIADOR deu a alguns homens muitas riquezas e muita honra. Eles têm tudo o que querem, mas o CRIADOR não deu a eles a saúde necessária para aproveitarem suas riquezas. Morrem e outros ficam com seu dinheiro! Isso também é ilusão; é uma desgraça!
3. Mesmo que um homem tenha cem filhos e filhas, mesmo que viva muitos anos, se não aproveitou do que ganhou, nem deixou dinheiro suficiente para que seus filhos lhe dêem um enterro decente: acho que teria sido melhor para esse homem nascer morto!
- 4-5. Porque mesmo que seu nascimento fosse então inútil, que ele nunca chegasse a ver a luz, que esse homem nem chegasse a ter nome, mesmo que ele nunca visse o sol, ou que nunca soubesse o que é a vida, isso seria melhor para esse homem velho e infeliz.
6. Que adianta ao homem viver dois mil anos sem encontrar felicidade?
- 7-8. Tanto o sábio como o tolo passam toda a vida lutando para conseguir comida e nunca parecem estar satisfeitos. Os dois têm o mesmo problema, mas o homem pobre e sábio tem uma vida muito melhor.
9. Mais vale um pássaro na mão do que dois voando; ficar apenas sonhando com coisas boas é bobagem, é correr atrás do vento.
10. Tudo se decide pelo destino; há muito tempo que o CRIADOR sabia o destino da vida de cada homem. Por isso não adianta brigar com o CRIADOR por causa de sua sorte.
11. Quanto mais você fala, menos sentido têm as suas palavras. Então, para que falar?
12. Nos poucos dias de nossa vida vazia, quem pode dizer o que é melhor para alguém? Quem pode dizer o que vai dar melhores resultados no futuro, depois da sua morte? Quem conhece o futuro?

Qeholoth 7

1. SER RESPEITADO vale muito mais que o perfume mais caro. O dia da morte é melhor que o dia do nascimento!
2. É melhor estar nos velórios que ir a festas de aniversário. Isso porque você vai morrer um dia e é bom pensar nisso enquanto ainda há tempo.
3. A tristeza é melhor que a alegria porque ela nos purifica.
4. É verdade, o homem sábio pensa bastante na morte, mas o tolo só quer saber de se divertir.
5. É melhor ser corrigido por um homem sábio do que ser elogiado por um tolo!
6. O elogio de um tolo some tão depressa quanto um pedaço de papel no fogo. É bobagem dar valor a um elogio assim.
7. Uma gorjeta desonesta faz o sábio virar tolo; impede que ele compreenda bem as coisas.
8. Terminar algo é melhor que começar! A paciência vale mais que o orgulho!
9. Controle o seu gênio! Quem fica com raiva depressa é tolo!
10. Nunca deseje que os velhos tempos voltem, porque você não sabe se eles foram realmente melhores que os de hoje.
11. Ser sábio é tão bom quanto ser rico; de fato, vale muito mais.
12. Sendo rico e sendo sábio você pode conseguir quase tudo, mas a sabedoria dá vida ao seu possuidor.
13. Veja como UL fala as coisas e procure se adaptar a elas. Não adianta lutar contra as leis da Natureza.
- 14-17. Aproveite suas riquezas enquanto pode e quando chegarem os dias maus, pense que o CRIADOR lhe deu tanto uma coisa como a outra. Ele fez isso para todos saberem que não há nada seguro e certo nesta vida. Nesta vida boba, eu já vi de tudo, inclusive que algumas pessoas, boas morrem cedo e alguns homens maus têm vida bem longa. Por isso, não se esforce muito para ser bom ou sábio demais. Senão, você vai destruir a si mesmo. Por outro lado, você também não deve ser muito mau: não seja tolo! Senão, vai morrer antes da hora.
- 18-19. Enfrente cada problema que aparecer, e se você temer ao CRIADOR pode esperar que Ele vai abençoá-lo. Um homem sábio é mais poderoso que os homens mais importantes de dez cidades juntos!
20. E não existe um único homem na terra que seja sempre bom; e nunca peque.
- 21-22. Não viva escutando atrás das portas. Você vai acabar ouvindo seu empregado falar mal de você. E a verdade é que você também muitas vezes tem falado mal de outras pessoas.
23. Eu me esforcei ao máximo para ser sábio. E disse: Vou ser sábio, mas não adiantou.
24. A sabedoria vive muito longe e é muito difícil de ser encontrada.
25. Procurei por toda parte, tentando achar a sabedoria e a razão das coisas acontecerem, tentando provar a tolice da maldade, a loucura dessa vida tola.
26. Uma prostituta é um castigo muito pior que a morte. O CRIADOR permita que você escape disso, mas os pecadores não conseguem fugir das armadilhas dela.
- 27-28. Esta é a minha conclusão, diz o pregador: Depois de pesquisar em todas as partes; com muito cuidado, cheguei por enquanto ao seguinte resultado: Em cada mil homem, há apenas um que pode ser considerado sábio. Mas entre as mulheres nem uma sequer!
29. E descobri também que embora o CRIADOR tenha criado o homem perfeito, cada um preferiu cuidar da vida do seu modo e todos acabaram se desviando.

Qeholoth 8

- 1.** É UMA COISA extraordinária ser sábio, compreender as coisas, poder analisar e interpretar os fatos da vida. A sabedoria ilumina o rosto do homem e abrandando o seu olhar duro.
- 2-3.** Obedeça ao rei como você prometeu fazer. Não viva tentando fugir de seu serviço; mesmo que ele seja muito desagradável. O rei castiga aqueles que desobedecem suas ordens;
- 4.** As ordens do rei são apoiadas em seu grande poder e ninguém pode dar uma opinião contrária.
- 5.** Os que obedecerem ao rei não serão castigados. O homem sábio vai achar o tempo e o modo certo de fazer o que ele quer.
- 6-7.** Sim, há um tempo e um modo para cada coisa; embora os problemas do homem sejam um grande peso às suas costas. Como é que ele pode evitar o que nem sabe que vai acontecer?
- 8.** Ninguém pode se manter vivo para sempre, ninguém pode evitar o dia de sua morte! Nessa batalha não há descanso! E a maldade do homem não vai ajudá-lo a escapar do dia da morte.
- 9-10.** Pensei muito sobre o que acontece neste mundo, onde as pessoas têm o poder de prejudicar umas às outras. Vi homens maus serem enterrados e seus amigos, quando voltavam do cemitério já haviam esquecido toda a maldade que aqueles homens haviam feito. E na própria cidade onde tinham cometido tantos crimes, eles eram elogiados. Que coisa mais estranha!
- 11.** Pelo fato do ETERNO não castigar imediatamente os pecadores, todo mundo pensa que não há problema em fazer o mal.
- 12-13.** Mas, mesmo que um homem cometa o mesmo pecado cem vezes e continue a viver, eu sei muito bem que os que abertamente respeitam ao CRIADOR vão acabar em situação muito melhor, muito diferente dos maus, que não terão uma vida longa e feliz, pois os seus dias passarão depressa como sombras, porque não respeitam ao CRIADOR.
- 14.** Há uma coisa muito estranha acontecendo na terra: a Providência parece tratar alguns homens bons como se eles fossem maus e alguns homens maus como se fossem bons. Isso me aflige e perturba!
- 15.** Decidi então passar a vida me divertindo, porque achei que para o homem não havia nada melhor neste mundo que comer, beber e se alegrar. E em tudo isso há a esperança de que essas coisas boas o acompanhem durante todo o tempo em que ele se esforça no trabalho que o CRIADOR deu a todos os homens em toda a terra.
- 16-17.** Procurando a sabedoria, observei tudo o que acontecia em toda a terra uma atividade contínua, dia e noite sem parar. É claro que só UL pode ver tudo, e até o homem mais sábio do mundo, se disser que sabe de tudo, estará mentindo!

■

Qeholoth 9

- 1.** E EU TAMBÉM me dediquei a entender isto: que os homens bons e que respeitam ao CRIADOR, dependem dEle; ninguém sabe se Ele vai ajudá-los ou não. O homem não sabe o que está no seu futuro!
- 2-3.** O mesmo acontece com todos, sejam bons e ruins, religiosos ou pagãos, obedientes ao CRIADOR ou não. Parece tão injusto, que todos tenham o mesmo destino. Isso acontece porque os homens não se preocupam em ser bons. Preferem andar nos seus caminhos errados, porque não têm esperança: e no fim da vida, só existe mesmo a morte.
- 4.** Só os vivos têm esperança. É melhor ser um cachorro vivo do que um leão morto!
- 5.** Os vivos, ao menos, sabem que vão morrer! Mas os mortos, os mortos não sabem nada; eles nem podem se lembrar de sua vida.
- 6.** Tudo o que fizeram em suas vidas: amar, odiar, invejar já acabou, já passou. Eles já não têm nada a ver com a vida na terra.
- 7.** Já que é assim, continue, coma, beba e se alegre! Para o CRIADOR isso não faz diferença.
- 8.** Use boas roupas: e um pouquinho de perfume!
- 9.** Viva feliz com a mulher que você ama! Sua vida passa depressa e o que o CRIADOR lhe deu como prêmio por todo o seu trabalho aqui na terra, foi sua esposa.
- 10.** Faça bem feita qualquer coisa que você tiver de fazer. Depois da morte, para onde você vai, não se pode fazer planos, nem trabalhar, nem aprender, nem ganhar novos conhecimentos.
- 11.** E observei novamente a terra. Vi que nem sempre os mais rápidos vencem as corridas; que nem sempre são os mais fortes que vencem as lutas; que muitas vezes os sábios passam fome e que os homens de grande capacidade nem sempre se tornam famosos; tudo depende do acaso, da pessoa estar no lugar certo na hora certa.
- 12.** Ninguém sabe quando sua sorte vai piorar. O homem é como um peixe apanhado numa rede, como um pássaro num alçapão, quando menos espera.
- 13.** Aqui está mais uma coisa que me impressionou muito enquanto eu observava a vida humana:
- 14.** Havia uma pequena cidade, com poucos habitantes. Essa cidade foi cercada por um rei, que tinha um grande exército e muitas armas.
- 15.** Naquela cidadezinha havia um homem sábio, muito pobre. Ele sabia como salvar a cidade e acabou conseguindo. Mas depois disso, todos se esqueceram dele.
- 16.** Foi aí que percebi que a sabedoria vale mais que a força. Mas, se o homem sábio for pobre, é desprezado e sua opinião posta de lado.
- 17.** Assim mesmo, as palavras mansas de um homem sábio valem mais que os gritos de um rei que governe um povo tolo.

18. A sabedoria é melhor que as armas de guerra, mas um só homem tolo pode destruir bons planos.

■

Qeholoth 10

- 1.** SE ALGUÉM colocar moscas mortas num vidro de perfume, ele acabará cheirando mal! Assim, um pequeno erro pode destruir muita sabedoria e honra.
- 2.** O coração do homem sábio o leva a fazer o que é certo; o coração do tolo o leva a fazer o que é errado.
- 3.** É possível reconhecer um tolo até pelo seu modo de andar!
- 4.** Se o seu patrão se zangar com você, não largue seu emprego! Uma resposta mansa, ajudará a acalmar os nervos dele.
- 5.** Há uma outra coisa errada que eu percebi, observando o mundo. É uma situação triste, sobre reis e governadores:
- 6.** Vi homens tolos receberem grande autoridade e homens ricos que não estavam no lugar importante que mereciam.
- 7.** Cheguei a ver escravos montados em belos cavalos e príncipes andando a pé, como escravos!
- 8-9.** Quem cavar um poço, pode acabar caindo nele! Quem for derrubar um muro velho pode ser mordido por uma cobra. Quem trabalha quebrando pedras, pode se machucar com elas! O lenhador corre perigo por causa de seu machado.
- 10.** Um machado sem corte exige que o lenhador faça o dobro da força, mas quem é inteligente, afia o machado.
- 11.** Depois que a casa foi arrombada, não adianta colocar tranca na porta.
- 12-13.** É bom escutar um sábio falar, mas a conversa do tolo o destrói. As suas idéias básicas são tolice e suas conclusões são loucura.
- 14.** O tolo diz que conhece o futuro e conta tudo nos mínimos detalhes! Mas, quem pode realmente saber o que vai acontecer no futuro?
- 15.** O tolo fica cansado com as mínimas coisas. Ele não é capaz de fazer o trabalho mais simples.
- 16-17.** Pobre da terra onde o rei é criança e as autoridades já estão nos banquetes antes do meio-dia. Feliz a terra onde o rei é de boa família e as autoridades trabalham bastante antes de realizarem almoços e jantares; que comem e bebem para recuperar as forças para o trabalho!
- 18.** O telhado da casa do preguiçoso é cheio de goteiras e vigas lago vão apodrecer e cair.
- 19.** A festa nos deixa alegres, a bebida nos deixa felizes e o dinheiro compra qualquer coisa!
- 20.** Nunca fale mal do rei, nem em pensamento; você também não deve falar mal do homem rico porque um passarinho pode contar a eles tudo o que você disse.

■

Qeholoth 11

- 1.** SEJA GENEROSO porque o que você der a outros acabará voltando para você.
- 2.** Divida o que você tem com muitas pessoas, porque no futuro talvez você também precise de ajuda.
- 3.** Quando as nuvens estão carregadas, a chuva cai; depois que a árvore cai, seja para o norte ou para o sul, não há mais remédio; onde cair, ali ela ficará.
- 4.** Se você esperar que tudo fique normal, jamais fará qualquer coisa.
- 5.** Os caminhos do ETERNO são tão misteriosos quanto o caminho do vento; tão difíceis de descobrir como a maneira pela qual se forma a vida de uma criança enquanto ainda está dentro do ventre da mãe.
- 6-7.** Não pare nunca de plantar suas sementes porque você não sabe qual delas vai crescer: talvez todas cresçam. É maravilhoso viver! Ver a luz, o sol!
- 8.** Se uma pessoa chegar à velhice, deve se alegrar em todos os dias de sua vida. Mas deve lembrar também que a eternidade é muito mais comprida; quando se compara a vida com a eternidade, o que fazemos aqui não vale nada!
- 9.** Rapaz, como é maravilhoso ser jovem! Aproveite a sua mocidade, mas aproveite mesmo! Faça tudo o que tiver vontade de fazer e conhecer. Experimente tudo, mas lembre de uma coisa: você vai ter de dar conta ao CRIADOR de tudo o que fez.
- 10.** Deixe de lado a dor e a tristeza, mas lembre de que o jovem, com toda a vida pela frente, comete muitos erros graves.

■

Qeholoth 12

- 1.** NÃO DEIXE O entusiasmo da mocidade fazer com que você esqueça o seu UL. Honre ao CRIADOR enquanto você é jovem, antes que os dias maus cheguem, quando você não vai mais ter alegria de viver.
- 2.** Quando seus olhos estiverem tão fracos que não poderão perceber a luz do sol, da lua e das estrelas, vai ser tarde demais para uma vida ativa de serviço e se lembrar do ETERNO.
- 3.** Vai chegar um dia em que os seus braços tremerão de velhice e as suas pernas que hoje são firmes e fortes ficarão fracas. Os dentes vão cair e você não poderá mastigar direito. Os seus olhos ficarão cansados e fracos.
- 4.** Os seus lábios, murchos, ficarão bem fechados enquanto você tenta mastigar sua comida! Você vai acordar com o barulho dos pássaros, mas não ouvirá direito e mal conseguirá falar, com voz tremida.

5. Você vai ter medo de lugares altos, medo de cair. Vai ser um velho de cabelos brancos, de rosto murcho, que anda se arrastando; já não vai ter o vigor físico, e verá a morte de perto, aproximando-se cada vez mais de sua casa eterna. Depois atrás do seu caixão, muita gente vai seguir, chorando.
- 6-7. Sim, lembre-se do seu CRIADOR agora, enquanto você é jovem, antes que o fio de prata da vida seja cortado; antes que o copo de ouro se quebre; antes que o vaso se quebre junto à fonte e a roda se parta junto ao poço; antes que o pó volte à terra de onde veio e o espírito volte ao CRIADOR que o deu.
8. Tudo é uma ilusão, diz o pregador; uma grande tolice.
9. Mas, porque era sábio, o pregador continuou ensinando aquilo que sabia a outras pessoas; ele reuniu muitos provérbios e ditados.
10. Além de ser sábio, o pregador sabia ensinar, e além de ensinar o que sabia, ele fazia isso de um modo agradável e interessante;
11. As palavras do homem sábio nos forçam a tomar uma atitude. Elas explicam claramente verdades muito importantes. Os alunos que aprendem bem o que os professores ensinaram serão sábios.
12. Mas meu filho, saiba logo: há tantas opiniões diferentes que é impossível contar. Você poderia estudar essas opiniões por toda a sua vida, ficar cansado de estudar, sem chegar ao fim!
13. Esta é minha conclusão final, respeite ao CRIADOR e obedeça os Seus mandamentos. Isso é o resumo do que o homem deve fazer.
14. Porque o CRIADOR vai julgar todos nós por tudo o que fazemos, até por aquelas coisas que ninguém conhece, sejam elas boas ou ruins.

■

POSTERIORES



ESDRAS/OZ'OR

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

Oz'or 1

1. NO PRIMEIRO ANO do reinado de Ciro/Kerosh, rei da Pérsia, o CRIADOR cumpriu a profecia de Yarmi'yah, despertando no rei Ciro/Kerosh o desejo de mandar esta proclamação por todo o seu império (ele também mandou registrar esta proclamação nos registros permanentes do reino):
2. Ciro/Kerosh, rei da Pérsia, por meio desta, anuncia que o CRIADOR, o UL do céu, que me deu este vasto império, agora me encarregou de construir para ele um Templo em Yah'shua-oleym, na terra de Yaohu'dah.
3. Todos os yaohu'dins residentes neste reino podem agora voltar a Yah'shua-oleym para reconstruir este Templo do ETERNO, que é o UL de Yaoshor'ul e de Yah'shua-oleym. Faço votos de que as bênçãos do ETERNO estejam com vocês.
4. Os yaohu'dins que não voltarem, devem ajudar nas despesas daqueles que voltarem, e também dar a eles roupas, transporte e recursos para a viagem, e ainda devem fazer uma oferta voluntária para o Templo.
5. Então UL despertou um grande desejo nos chefes das tribos de Yaohu'dah e Benyamín, nos sacerdotes e levitas, e em muitos outros para voltarem a Yah'shua-oleym imediatamente e reconstruírem o Templo.
6. Todos os yaohu'dins exilados que preferiram ficar na Pérsia deram a eles a assistência que puderam, e também fizeram donativos para o Templo.
7. O próprio rei Ciro/Kerosh fez donativo dos vasos de ouro e outros objetos valiosos que o rei Nebushadnezar tinha trazido do Templo em Yah'shua-oleym e colocado no Templo dos seus próprios ídolos.
8. Ciro/Kerosh deu instruções a Mitredate, o tesoureiro da Pérsia, para que entregasse esses donativos a Sesbazar, o chefe dos exilados que voltavam para Yaohu'dah.
- 9-11. Os objetos que Ciro/Kerosh ofertou incluíam: 1.000 bacias de ouro, 1.000 bacias de prata, 29 incensórios, 30 vasos de ouro maciço, 2.410 vasos de prata (de vários desenhos), 1.000 objetos de tipos diferentes. Eram ao todo 5.469 objetos de ouro e de prata entregues a Sesbazar para serem levados de volta a Yah'shua-oleym.

■

Oz'or 2

1. ESTA É A RELAÇÃO dos yaohu'dins exilados que voltaram para Yah'shua-oleym e para as outras cidades de Yaohu'dah, das quais os seus pais haviam sido deportados para a Babel pelo rei Nebushadnezar.

2. Eram estes os líderes: Zerubab'ul, Yaohu'shua, Naokhem'yah, Shear'yah, Reulyah, Ulk'hay, Bilsã, Mizpar, Bigvai, Rheum e Baaná.

3-35. A seguir temos o recenseamento de todos os retornados, segundo os seus sub-clãs: sub-clã de Parós: 2.172; sub-clã de Shuafat'yah: 372; sub-clã de Ará: 775; sub-clã de Paate-Moabe, os descendentes de Yaohu'shua e de Yao'ab: 2.812; sub-clã de Olao: 1.254; sub-clã de Zatú: 945; sub-clã de Zacai: 760; sub-clã de Bani: 642; sub-clã de Bebai: 623; sub-clã de Azgade: 1.222; sub-clã de Adonirão: 666; sub-clã de Bigvai: 2.056; sub-clã de Adim: 454; sub-clã de Ater, descendentes de Kozoq'yah: 98; sub-clã de Bezai: 323; sub-clã de Yora: 112; sub-clã de Hasum: 223; sub-clã de Gibar: 95; sub-clã de Beit'lekhem: 123; sub-clã de Netofá: 56; sub-clã de Anatote: 128; sub-clã de Azmavete: 42; sub-clãs de Kiryat-Arim, Cefira e Beerote: 743; sub-clãs de Roéma e Geba: 621; sub-clã de Micmãs: 122; sub-clãs de Bohay'ul e de Ai: 223; sub-clã de Nebo: 52; sub-clã de Magbís: 156; sub-clã de Olao: 1.254; sub-clã de Harim: 320; sub-clãs de Lode, Hadide e Ono: 725; sub-clã de Yarich'ó: 345; sub-clã de Senaa: 3.630.

36-39. O recenseamento dos sacerdotes retornados foi o seguinte: das famílias de Yaoda'yah, sub-clã de Yao'sh: 973; sub-clã de Imer: 1.052; sub-clã de Pasur: 1.247; sub-clã de Harim: 1.017.

40-42. Quanto aos levitas: das famílias de Yao'sh e de Kadmi'ul, do sub-clã de Hodav'yah: 74 dos cantores, do clã de Osaf: 128; dos descendentes dos porteiros - das famílias de Salum, de Ater, de Talmon, de Acube, de Hatita e de Sobai: 139.

43-54. Também havia representantes das seguintes famílias de auxiliares do Templo: Zia, Hasufa, Taboate, Querós, Siá, Padom, Lebana, Hagaba, Acube, Hagabe, Salmal, Hanã, Gid'ul, Gaar, Rea'yah, Rezim, Necoda, Gazão, Uzã, Paséia, Besai, Asná, Meunim, Nefusim, Baquebuque, Hacufa, Harur, Bazlute, Meida, Harsa, Barcos, Sísera, Tema, Nezas, Hatifa.

55-57. Entre os retornados encontravam-se igualmente descendentes de homens que tinham estado ao serviço do rei Shua'olmoh; eram, pois descendentes de: Sotai; Soferete; Peruda; Yaala; Darcom; Gid'ul; Shuafat'yah; Hatil; Poquerete-Hazebaim; Ammí.

58. O total dos auxiliares do Templo mais os descendentes dos servidores de Shua'olmoh foi de 392.

59-60. Houve igualmente um grupo de pessoas que regressou a Yah'shua-oleym, nesta mesma época, vindo das cidades persas de Tel-Mela, Tel-Harsa, Querube, Adã e Imer. Contudo, estas perderam as suas genealogias e não conseguiram demonstrar que eram Yaoshorul'itas. Estas pessoas incluíam descendentes do sub-clã de Dela'yah, de Tob'yah e de Necoda, num total de 652.

61-62. Houve três sub-clãs de sacerdotes - Heba'yah, Coz e Barzilai; (este último casou com uma das filhas de Barzilai, o gileadita, e ficou como o nome de família dela) - os quais regressaram igualmente a Yah'shua-oleym, mas, que também perderam as suas genealogias.

63. Por isso os chefes não deixaram que eles continuassem como sacerdotes. Esses chefes nem mesmo queriam deixar que eles comessem da porção do sacrifício destinada ao alimento dos sacerdotes, até que pudessem consultar o Urim e Tumim, e saber do ETERNO se realmente eles eram ou não descendentes de sacerdotes.

64-65. Assim, os que voltaram para Yaohu'dah eram um total de 42.360 pessoas; isso sem contar 7.337 escravos e 200 cantores, tanto homens como mulheres.

66- 67. Eles levaram consigo 736 cavalos, 245 mulos, 435 camelos e 6.720 jumentos.

68-69. Alguns dos chefes puderam contribuir generosamente para a reconstrução do Templo, e cada um deu tanto quanto podia, O valor total de seus donativos somava 500 quilos de ouro, 2.800 quilos de prata, e 100 vestimentas para os sacerdotes.

70. Desse modo os sacerdotes, os levitas e alguns do povo se estabeleceram em Yah'shua-oleym e nas vilas vizinhas; e os cantores, os porteiros, os servidores do Templo e o restante do povo voltaram para as outras cidades de Yaohu'dah, de onde haviam saído.

■

Oz'or 3

1-2. EM MEADOS de agosto, todos aqueles que haviam voltado para Yaohu'dah, saíram de suas casas nas outras cidades e vieram juntos a Yah'shua-oleym. Então Yao'sh, filho de Yaohu'tzaodóq, com seus colegas sacerdotes, e Zerubab'ul (filho de Shealt'ul) e sua família, reconstruíram o altar do UL de Yaoshor'ul; e sobre o altar queimaram ofertas de sacrifício, conforme as instruções nas leis dadas a Mehu'shua, o homem do ETERNO.

3. Eles reconstruíram o altar no mesmo lugar de antes, e imediatamente foi usado para queimar os sacrifícios oferecidos ao ETERNO pela manhã e ao entardecer, pois o povo estava com muito medo de algum ataque inimigo.

4. E celebraram a festa dos tabernáculos conforme instruções nas leis dadas a Mehu'shua, oferecendo ao CRIADOR os sacrifícios determinados para cada dia da festa.

5. Também ofereceram os sacrifícios queimados diários e os sacrifícios especiais exigidos para os dias de descanso, as celebrações da lua nova e as outras festas anuais do CRIADOR. Também eram sacrificadas as ofertas voluntárias do povo.

6. Foi no dia quinze de setembro que os sacerdotes começaram a oferecer ao ETERNO os sacrifícios queimados. Isto antes que eles comessem a construir os alicerces do Templo.

7. Depois contrataram pedreiros e carpinteiros, compraram toras de cedro dos povos de Tiro e de Sidon, e faziam o pagamento com alimentos, vinho e azeite de oliveira. As toras eram trazidas das montanhas do

Lebanon e vinham flutuando ao longo da costa do mar Mediterrâneo até Jope/Yaffó, pois o rei Ciro/Kerosh da Pérsia tinha dado permissão para que se fizesse assim.

8. A construção do Templo propriamente dita começou em junho do segundo ano da chegada deles a Yah'shua-oleym. O grupo de trabalhadores era composto de todos os que tinham voltado, e estavam sob a direção de Zerubab'ul (filho de Shealtíul), de Yao'sh (filho de Yaohu'tzaodóq), de seus colegas sacerdotes e dos levitas. Os levitas que tinham vinte anos de idade ou mais de vinte foram escolhidos para supervisores dos operários.

9. Yao'sh, Cadmi'ul, Henadade, seus filhos e parentes ficaram incumbidos da supervisão de todo o projeto, pois todos eles eram levitas.

10. Quando os construtores completaram os alicerces do Templo do ETERNO, os sacerdotes vestiram as suas roupas sacerdotais e tocaram as trombetas. Os filhos de Osaf fizeram soar os seus címbalos para louvar ao CRIADOR na forma ordenada pelo rei Da'oud.

11. Eles cantavam cânticos de louvor e ações de graças ao CRIADOR numa forma alternada. A letra do cântico dizia assim: *Ele é bom, e seu amor e sua misericórdia para com Yaoshor'ul duram para sempre.* Então todo o povo soltava um grande grito, louvando ao CRIADOR porque haviam sido lançados os alicerces do Templo.

12. Porém muitos dos sacerdotes, levitas e outros chefes: Os velhos que se lembravam do belo Templo de Salomão/Shua'olmoh choravam em alta voz, enquanto outros gritavam de alegria!

13. Assim a gritaria e o choro se misturavam de forma tão barulhenta que de longe se podia ouvir!

■

Oz'or 4

1-2. QUANDO OS INIMIGOS de Yaohu'dah e Benyamín ouviram dizer que os exilados haviam voltado e estavam reconstruindo o Templo, eles se aproximaram de Zerubab'ul e dos outros chefes e sugeriram: Deixe a gente trabalhar com vocês, pois estamos tão interessados em seu UL como vocês; temos oferecido sacrifícios a Ele desde que o rei Esar-Hadom da Assíria nos trouxe para cá.

3. Mas Zerubab'ul, Yao'sh e os outros chefes yaohu'dins responderam: Não, vocês não podem ter parte nesta obra. Os yaoshorul'itas é que devem construir o Templo do UL'HIM de Yaoshor'ul, exatamente como ordenou o rei Ciro/Kerosh.

4-5. Então os residentes locais tentaram desanimar e amedrontar os yaoshorul'itas. Para isso enviaram agentes pagos ao rei Ciro/Kerosh, os quais contaram mentiras sobre o que se passava. Isto continuou assim durante todo o seu reinado, até que o rei Dario, o persa, subiu ao trono.

6-7. E mais tarde, quando o rei Assuero/Akashverósh começou a reinar, eles lhe escreveram uma carta de acusação contra o povo de Yaohu'dah e Yah'shua-oleym, e fizeram a mesma coisa durante o reinado de Akasheverósh. Bislão, Mitredate, Tab'ul e seus companheiros escreveram a ele uma carta em língua aramaica, e a carta foi traduzida para ele.

8-10. Outros que participaram foram o governador Rheum, Simsai, um escrivo, diversos juízes e outros dirigentes locais, os persas, os babilônios, os homens de Ereqe e Susa, e os homens de diversas outras nações. O grande e nobre Osnabar os havia tirado das próprias terras, e os havia colocado em Yah'shua-oleym, Samaria/Shuamor'yah, e nas terras vizinhas que ficavam ao ocidente do rio Eufrates.

11. Aqui está o texto da carta que eles mandaram ao rei Akasheverósh: Saudações de seus súditos leais do ocidente do rio Eufrates.

12. É bom ficar informado de que os yaohu'dins enviados da Bavel para Yah'shua-oleym estão reconstruindo esta cidade historicamente rebelde e má; eles já reconstruíram os muros e consertaram os alicerces do Templo.

13. Porém desejamos que o rei saiba que, se esta cidade for reconstruída, será uma grande desvantagem para o rei, pois os yaohu'dins vão deixar de pagar os vários impostos devidos ao rei.

14. Visto como somos agradecidos ao rei como nosso protetor e não desejamos vê-lo em desvantagem e desonrado desta maneira, resolvemos enviar esta informação.

15. Sugerimos que o rei faça uma busca nos antigos registros e descubra como esta cidade foi rebelde em tempos passados; realmente, ela foi destruída por causa de sua longa história de revolta contra os reis e países que tentaram dominá-la.

16. Queremos declarar que se esta cidade for reconstruída e os muros forem terminados, o rei pode esquecer desta parte de seu império além do Eufrates, pois pode considerá-la perdida.

17. Então o rei deu esta resposta ao governador Rheum, ao escrivo Simsai, e aos seus companheiros que moram em Samaria/Shuamor'yah e em toda a região ao ocidente do rio Eufrates:

18. Saudações! A carta que vocês me enviaram foi claramente lida na minha presença.

19. Ordenei que se fizesse uma busca nos registros e, na verdade, descobri que em tempos passados Yah'shua-oleym foi um foco de revolta contra muitos reis; na realidade, a rebelião e os motins eram comuns ali!

20. Verifico, além disso, que houve alguns reis muito poderosos em Yah'shua-oleym que governaram toda a terra além do rio Eufrates e receberam enormes quantias de impostos, direitos alfandegários e taxas de pedágio.

21. Portanto, ordeno que esses homens parem a construção do Templo até que eu tenha investigado o assunto com mais profundidade.

22. Não se demorem, porque não devemos permitir que a situação escape ao nosso controle!

23-24. Quando esta carta do rei Akasheverósh foi lida perante Rheum e Simsai, eles foram depressa a Yah'shua-oleym e obrigaram à força os yaohu'dins a parar a construção. Assim o trabalho ficou parado até o segundo ano de Dário/Dariávesh, rei da Pérsia.

Oz'or 5

1-2. MAS HAVIA PROFETAS em Yah'shua-oleym e Yaohu'dah naquele tempo: Ageu/Khag'gai e Zacarias/Zochar'yah, filho de Ido: Os quais trouxeram mensagens do CRIADOR a Zerubab'ul, filho de Shealtíul, e a Yao'sh, filho de Yaohu'tzaodóq, animando-os a recomeçarem a construção. Assim eles fizeram e os profetas os ajudaram.

3. Mas Tatenai, o governador das terras ao ocidente do Eufrates, e Setar-Bozenai, e seus companheiros, logo chegaram a Yah'shua-oleym e perguntaram: Quem deu a vocês permissão para reconstruir este Templo e terminar esses muros?

4. Eles também pediram uma lista dos nomes de todos os homens que estavam trabalhando no Templo.

5. Como, porém, o CRIADOR estava controlando toda a situação, nossos inimigos não nos obrigaram a parar a construção, mas nos deixaram continuar, enquanto o rei Dário/Dariávesh examinava o assunto e tomava sua decisão.

6-7. Foi a seguinte carta que o governador Tatenai, Setar-Bozenai e os outros oficiais enviaram ao rei Dário/Dariávesh: Ao rei Dário/Dariávesh: Saudações!

8. Desejamos comunicar ao rei que fomos ao local da construção do Templo do Grande UL de Yaohu'dah. O Templo está sendo construído com enormes pedras, e o madeiramento já está sendo assentado nas paredes. A obra prossegue com grande energia e sucesso.

9. Perguntamos aos chefes: *'Quem deu a vocês permissão para fazer isto?'*

10. E perguntamos quais os seus nomes para que pudéssemos notificar ao rei.

11. A resposta deles foi: *'Somos servos do UL do céu e da terra, e estamos reconstruindo o Templo que há muitos séculos foi construído aqui por um grande rei de Yaoshor'ul'.*

12. *'Mas depois os nossos antepassados provocaram a ira do UL do céu, e Ele os abandonou e permitiu que o rei Nebushadnezar destruísse este Templo e levasse o povo cativo para a Bavel'.*

13-15. Porém eles insistem em que o rei Ciro/Kerosh da Bavel, durante o primeiro ano de seu reinado, emitiu um decreto para que o Templo fosse reconstruído, e dizem que o rei Ciro/Kerosh devolveu os vasos de ouro e de prata que Nebushadnezar havia tirado do Templo em Yah'shua-oleym e colocado no Templo da Bavel. Dizem que esses objetos foram entregues à guarda de um homem chamado Sesbazar, a quem o rei Ciro/Kerosh nomeou governador de Yaohu'dah. O rei deu a ele instruções para devolver os vasos a Yah'shua-oleym e permitir que o Templo do Criador fosse reconstruído ali como antes.

16. Assim Sesbazar veio e lançou os alicerces do Templo em Yah'shua-oleym; e o povo vem trabalhando nele desde esse tempo, embora ainda não esteja acabado.

17. Solicitamos que o rei dê uma busca na biblioteca real da Bavel a fim de descobrir se alguma vez o rei Ciro/Kerosh emitiu tal decreto para construir o Templo do Criador em Yah'shua-oleym. E depois nos faça saber a sua vontade nesta questão.

Oz'or 6

1. ASSIM O REI Dário/Dariávesh deu ordens para que se fizesse uma busca nos arquivos da Bavel, onde os documentos estavam guardados.

2. Finalmente se encontrou o registro no palácio de Acmeta, na província de Média. O documento dizia:

3. Neste primeiro ano do reinado do rei Ciro/Kerosh, foi emitido um decreto referente ao Templo do Criador em Yah'shua-oleym, onde os yaohu'dins oferecem sacrifícios. Ele deve ser reconstruído, e os alicerces devem ser muito firmes. A altura será de vinte e sete metros e a largura será de vinte e sete metros.

4. Haverá três camadas de enormes pedras no alicerce, cobertas com uma camada de madeira. Todas as despesas serão pagas pelo rei.

5. E os vasos de ouro e de prata que Nebushadnezar tirou do Templo do Criador serão levados de volta para Yah'shua-oleym e colocados no Templo, como estavam antes.

6-7. Assim o rei Dário/Dariávesh enviou esta mensagem ao governador Setar-Bozenai e aos outros oficiais, que estavam ao ocidente do Eufrates: Não interrompam a construção do Templo. Deixem que ele seja reconstruído no seu antigo lugar, e não perturbem o governador, de Yaohu'dah e os demais chefes em seu trabalho.

8. Eu decreto também, que sem mais demora vocês paguem todos os custos da construção com o dinheiro recebido de meus impostos em seu território.

9. Dêem aos sacerdotes em Yah'shua-oleym novilhos, carneiros e cordeiros para as ofertas de sacrifício ao UL do céu; e dêem a eles trigo, vinho, sal e azeite todos os dias, sem falta.

10. Então eles estarão em condições de oferecer sacrifícios agradáveis ao UL do céu, e orar por mim e por meus filhos.

11. Qualquer pessoa que tentar mudar esta mensagem de qualquer maneira terá arrancadas as vigas de sua casa e com elas se construirão uma força onde será pendurada; e sua casa será transformada num monte de entulho.

12. O UL que escolheu a cidade de Yah'shua-oleym destruirá qualquer rei e qualquer nação que altere este mandamento e destrua este Templo. Eu, Dariávesh, expedi este decreto; que ele seja obedecido com toda diligência.

13. O governador Tatenai, Setar-Bozenai, e seus companheiros imediatamente se dispuseram a cumprir a ordem do rei Darío/Dariávesh.

14. Assim os chefes yaohu'dins continuaram em seu trabalho e foram grandemente estimulados pela pregação dos profetas Ageu/Khag'gai e Zacarias/Zochar'yah, filho de Ido. Finalmente o Templo foi terminado, conforme havia sido ordenado pelo CRIADOR e decretado por Ciro/Kerosh, Darío/Dariávesh e Akasheverósh, reis da Pérsia.

15. A data em que se completou a obra foi 18 de fevereiro, no sexto ano do reinado do rei Darío/Dariávesh.

16. Então o Templo foi dedicado com grande alegria pelos sacerdotes, levitas e todo o povo.

17. Durante os festejos de dedicação foram sacrificados cem novilhos, duzentos carneiros e quatrocentos cordeiros; e doze cabritos foram apresentados como oferta pelo pecado das doze tribos de Yaoshor'ul.

18. Depois os sacerdotes e levitas se dividiram em vários grupos de serviço, para fazerem a obra do ETERNO, conforme estava instruído nas leis dadas a Mehu'shua.

19. A páscoa/posqa'yao foi comemorada no primeiro dia de abril.

20. Porque por esse tempo muitos dos sacerdotes e levitas se haviam consagrado.

21-22. E alguns dos pagãos que se estabeleceram em Yaohu'dah abandonaram seus costumes imorais e se juntaram aos yaoshorul'itas na adoração ao ETERNO. Eles, com a nação inteira, comeram a páscoa/posqa'yao e celebraram a festa dos pães sem fermento pelo espaço de sete dias. Houve grande alegria em toda a terra porque o CRIADOR fez com que o rei da Assyria fosse generoso para com Yaoshor'ul e prestasse auxílio na construção do Templo do Criador.

■

Oz'or 7

1-5. AQUI ESTÁ UMA relação do registro da família de Esdras/Oz'or, que viajou da Bavel para Yah'shua-oleym durante o reinado de Akasheverósh, rei da Pérsia: Esdras/Oz'or era filho de Shear'yah; Shear'yah era filho de Azarias/Ozor'yah; Azarias/Ozor'yah era filho de Hilki'yah; Hilki'yah era filho de Salum; Salum era filho de Tzaodoq; Tzaodoq era filho de Aitube; Aitube era filho de Amor'yah; Amor'yah era filho de Meraiote; Meraiote era filho de Ozor'yah; Ozor'yah era filho de Uzi; Uzi era filho de Buqui; Buqui era filho de Abi'shua; Abi'shua era filho de Finéias/Phink'yah; Finéias/Phink'yah era filho de Ul'ozor; Ul'ozor era filho de Aharon, o sumo sacerdote.

6. Como chefe religioso judaico, Esdras/Oz'or era bom conhecedor das leis que Mehu'shua havia dado ao povo de Yaoshor'ul. Ele pediu para voltar a Yah'shua-oleym, e o rei concedeu a permissão, pois o CRIADOR seu UL estava abençoando Esdras/Oz'or.

7-9. Muitos do povo e também sacerdotes, levitas, cantores, porteiros e servidores do Templo viajaram com ele. Deixaram a Bavel em meados de março, no sétimo ano do reinado de Akasheverósh e chegaram a Yah'shua-oleym no mês de agosto, pois o CRIADOR concedeu uma boa viagem.

10. Foi assim porque Esdras/Oz'or tinha decidido estudar as Leis do CRIADOR, obedecer a essas Leis e tornar-se professor das Escrituras, ensinando as Leis ao povo de Yaoshor'ul.

11. O rei Akasheverósh deu esta carta a Esdras/Oz'or, o sacerdote, o estudioso dos mandamentos do ETERNO.

12. De: Akasheverósh, rei dos reis. Para: Esdras/ Oz'or, o sacerdote, o mestre das Leis do UL do céu.

13. Eu decreto que qualquer judaico no meu reino, incluindo os sacerdotes e levitas, pode voltar para Yah' shua-oleym com você.

14. Eu e meu Conselho dos sete, por meio deste, determinamos que você leve para Yaohu'dah e Yah'shua-oleym uma cópia das Leis do ETERNO e nos envie um relatório do progresso religioso que se faz ali.

15. Também lhe damos a incumbência de levar consigo para Yah'shua-oleym a prata e o ouro que apresentamos como oferta ao UL de Yaoshor'ul, para o Templo em Yah'shua-oleym.

16-17. Além disso, você deve recolher ofertas voluntárias dos yaohu'dins e dos seus sacerdotes em todas as províncias da Bavel. Essas ofertas de prata e de ouro se destinam ao Templo, e devem ser usadas, antes de tudo, para a compra de bois, carneiros, cordeiros, ofertas de cereais e ofertas de bebidas, e tudo isso será oferecido sobre o altar do Templo, quando você chegar a Yah'shua-oleym.

18. O dinheiro que sobrar pode ser usado de qualquer outro modo que você e seus irmãos acharem que é da vontade do UL de vocês.

19. E leve consigo os vasos de ouro e os outros objetos que estamos dando para o Templo do seu UL'HIM em Yah'shua-oleym.

20. Se você precisar de dinheiro para a construção do Templo ou para atender a qualquer necessidade semelhante, pode requisitar fundos do tesouro real.

21-23. Eu, o rei Akasheverósh, mando este decreto a todos os tesoureiros das províncias ao ocidente do rio Eufrates: 'Vocês devem dar a Esdras/Oz'or tudo quanto ele requisitar de vocês, pois ele é sacerdote e mestre das Leis do UL do céu', 'até à quantia de 100 quilos de prata; 1.225 barris de trigo; 3.760 litros de vinho; qualquer quantia de sal; e qualquer coisa mais que o UL do céu exigir para o Seu Templo, pois não queremos correr o risco de ter a ira do ETERNO contra o rei e seus filhos'.

24. Também eu decreto que nenhum sacerdote, levi'him, cantor, porteiro, servidor do Templo ou outro trabalhador no Templo seja obrigado a pagar impostos de nenhum tipo.

25. E você, Esdras/Oz'or, deve usar a sabedoria que o CRIADOR lhe deu para escolher e nomear juizes e outros oficiais para governarem todo o povo ao ocidente do rio Eufrates. Se eles não estiverem familiarizados com as Leis do seu UL, você deve ensinar a eles.

26. Qualquer indivíduo que se recusar a obedecer à Lei do seu UL e à lei do rei deve ser imediatamente castigado com a morte, expulsão do país, confisco dos bens, ou prisão.

27. Louvemos ao CRIADOR de nossos pais, que fez o rei querer embelezar o Templo de UL'HIM em Yah'shua-oleym!

28. E louvemos ao CRIADOR por demonstrar tal misericórdia para comigo ao honrar-me perante o rei, seu conselho dos Sete e perante todos os seus príncipes poderosos! Recebi forças para esta missão da parte do CRIADOR meu UL, que estava comigo, e convenci alguns dos chefes de Yaoshor'ul a voltarem também para Yah'shua-oleym.

■

Oz'or 8

1. São estes os nomes e as genealogias dos chefes que me acompanharam desde Babel durante o reinado do rei Akashverósh:

2-14. Do clã de Phink'yah - Guershom; do clã de Itamar - Dayan'ul o sub-clã de Da'oud, pertencente ao clã de Shaokan'yah - Hatús o clã de Parós - Zochar'yah, e cento e cinquenta outros homens o clã de Paate-Moabe - Ulioenai (filho de Zérah'yah) e mais duzentos homens o clã de Shaokan'yah - (o filho de Yaozi'ul) e com ele trezentos homens o clã de Adim - Ebede (filho de Yahnak'ham) e cinquenta homens o clã de Olao - Yashua'yah (filho de Atalias) e mais setenta homens o clã de Shuafat'yah - Zawod'yah (filho de Mika'ul) com oitenta homens o clã de Yao'ab - Awod'yah (filho de Yaoi'ul) e duzentos e dezoito homens o clã de Bani - Selomite (filho de Yosifias) e mais cento e sessenta homens; do clã de Bebai - Zochar'yah (filho de Bebai) e vinte e oito homens o clã de Azgade - Yoanã (filho de Hacatã) e mais cento e dez homens o clã de Adonício - Ulipalot, Yeu'ul e Shuam'yah, mais sessenta homens, que chegaram mais tarde o clã de Bigvai - Utai, Zacur e setenta outros homens.

15. Todos nos juntamos perto do rio Aava e ali ficamos acampados três dias enquanto eu examinava cuidadosamente as listas das pessoas e dos sacerdotes que haviam chegado. Verifiquei que nenhum levi'him veio conosco!

16. Então mandei chamar Ul'ozor, Ari'ul, Shuam'yah, Ul'naokhan, Yaripe, Ul'naokhan, Naok'han, Zochar'yah e Mesulão, líderes levitas; também mandei buscar Yoiaribe e Ul'naokhan, que eram sábios.

17. Enviei todos a Ido, o chefe dos yahu'dins em Casifia, para pedirem a ele, a seus irmãos e aos servidores do Templo que nos enviassem sacerdotes para o Templo do Criador em Yah'shua-oleym.

18. E o CRIADOR foi bom! Ele nos mandou um homem extraordinário por nome Shereb'yah, juntamente com dezoito de seus filhos e irmãos. Era descendente de Mali, filho de Levi e neto de Yaoshor'ul.

19-20. O CRIADOR também enviou Hoshav'yah e Yashua'yah, filho de Merari, com vinte de seus filhos e irmãos; e duzentos e vinte servidores do Templo. Os servidores do Templo eram assistentes dos levitas: uma classificação de cargo dos empregados do Templo instituída pela primeira vez por Da'oud. Esses duzentos e vinte homens estavam todos registrados por nome.

21. Então determinei um jejum enquanto estávamos junto ao rio Aava, de maneira que humildemente pedíssemos ao nosso UL para que Ele nos desse uma boa viagem e nos protegesse, como também a nossos filhos e nossos bens, enquanto viajávamos.

22. Porque fiquei com vergonha de pedir ao rei que nos desse soldados e cavalaria para nos acompanhar e proteger dos inimigos ao longo do caminho. Acima de tudo, havíamos falado ao rei que a graça do nosso UL protegeria a todos os que adoravam ao CRIADOR e só os que haviam abandonado ao ETERNO poderiam sofrer desastre!

23. Assim jejuamos e pedimos ao CRIADOR para cuidar de nós. E Ele cuidou.

24-25. Nomeei doze chefes dos sacerdotes: Shereb'yah, Hoshav'yah, e outros dez sacerdotes - incumbidos de transportar a prata, o ouro, os vasos de ouro e os outros objetos que o rei e seu conselho, os magistrados e o povo de Yaoshor'ul haviam oferecido como presentes para o Templo do Criador.

26-27. Pesei o dinheiro quando entreguei a eles e verifiquei que dava um total de 650 quilos de prata; 100 quilos em utensílios de prata; 100 quilos de ouro; e vinte vasos de ouro. Também havia duas lindas peças de bronze que eram tão preciosas como ouro.

28. Eu mesmo consagrei esses homens ao CRIADOR, e depois consagrei os tesouros: O equipamento, o dinheiro e os vasos que foram dados como ofertas voluntárias ao CRIADOR de nossos pais.

29. Guardem bem esses tesouros! eu disse a eles; sem perder um centavo; vocês devem apresentá-los aos sacerdotes, aos chefes levitas e aos anciãos de Yaoshor'ul em Yah'shua-oleym.. Onde eles devem ser colocados no tesouro do Templo.

30. Então os sacerdotes e os levitas, aceitaram a responsabilidade de levar tudo ao Templo do Criador em Yah'shua-oleym.

31. Levantamos acampamento perto do rio Aava no fim de março, e partimos para Yah'shua-oleym; e o CRIADOR nos protegeu, e nos salvou dos inimigos e dos bandidos pelo Caminho.

32. Desse modo, finalmente chegamos a salvo em Yah'shua-oleym.

- 33.** No quarto dia depois de nossa chegada, pesamos a prata, o ouro e os demais objetos valiosos; A pesagem foi feita no Templo por Meremote, filho do sacerdote Urias/Uli'yah, Ul'ozor, filho de Finéias/Phink'yah, Yeozabade, filho de Yao'sh, e Noad'yah, filho de Binui: todos eles eram levitas.
- 34.** Para cada artigo foi passado um recibo onde estava anotado o peso do ouro e da prata.
- 35.** Então todos do nosso grupo oferecemos ao UL de Yaoshor'ul sacrifícios queimados: doze bois pela nação de Yaoshor'ul; noventa e seis carneiros; setenta e sete cordeiros; e doze bodes como oferta pelo pecado.
- 36.** Os decretos do rei foram entregues aos representantes dele e aos governadores de todas as províncias situadas a oeste do rio Eufrates, e assim eles ajudaram na reconstrução do Templo do Criador.
-

Oz'or 9

- 1.** MAS DEPOIS OS chefes yaohu'dins vieram dizer-me que muitos do povo judaico e até mesmo alguns dos sacerdotes e levitas haviam praticado os horríveis costumes dos pagãos que viviam na terra dos cananeus, os heteus, os fereseus, os yebuseus, os amonitas, os moabitas, os egypcios e os amorreus.
- 2.** Os homens de Yaoshor'ul casaram-se com moças dessas nações pagãs, e as tomaram para esposas de seus filhos. Dessa maneira, o povo santo do ETERNO estava ficando corrompido por esses casamentos mistos, e os juízes e magistrados eram alguns dos que menos seguiam a Lei do ETERNO.
- 3.** Quando ouvi isto, fiquei tão horrorizado que rasguei minha roupa, arranquei os cabelos da cabeça e da barba e me assentei completamente desorientado.
- 4.** Então muitos dos que temiam que o UL de Yaoshor'ul faria por causa deste pecado do povo vieram e se assentaram comigo até à hora do sacrifício da tarde.
- 5-6.** Finalmente me levantei da minha humilhação perante o CRIADOR. Então me ajoelhei e levantei as mãos para o ETERNO, clamando: Ó meu UL, estou envergonhado; fico vermelho de vergonha ao levantar meu rosto para o ETERNO, pois nossos pecados formam uma pilha mais alta do que nossas cabeças, e nossa culpa é tão ilimitada como os céus.
- 7.** Toda a nossa história tem sido uma história de pecado; é por isso que nós, nossos reis e nossos sacerdotes fomos assassinados pelos reis pagãos: fomos capturados, roubados e desgraçados, exatamente como somos hoje.
- 8.** Mas agora nos foi concedido um momento de paz, pois o CRIADOR permitiu que uns poucos de nós voltássemos de nosso exílio para Yah'shua-oleym. O CRIADOR nos deu um momento de alegria e nova vida em nossa escravidão.
- 9.** Porque fomos escravos, mas em teu amor e misericórdia o CRIADOR não nos abandonou à escravidão; ao contrário, Ele fez que os reis da Pérsia fossem favoráveis a nós. Eles chegaram mesmo a ajudar-nos a reconstruir o Templo de nosso UL e nos deram Yah'shua-oleym como uma cidade rodeada de muros em Yaohu'dah, dando-nos nova vida.
- 10.** E agora, ó UL, o que podemos dizer depois de tudo isto? Porque uma vez mais nós abandonamos o CRIADOR e quebramos suas Leis!
- 11.** O CRIADOR nos avisou pelos seus fiéis profetas que a terra que íamos possuir estava completamente profanada pelas práticas terríveis do povo que nela vivia. Desde uma extremidade até à outra ela está cheia de pecado.
- 12.** O CRIADOR nos disse para não deixar que nossas filhas se casassem com os filhos daquela gente, e não deixar que nossos filhos se casassem com as filhas deles, e que não devíamos ajudar aquelas nações de nenhuma maneira. O CRIADOR avisou de que somente se cumpríssemos esta ordem poderíamos ser uma nação próspera e transferir essa prosperidade para nossos filhos como uma herança para todo o sempre.
- 13-14.** Agora, mesmo depois de nosso castigo no exílio por causa de nossa maldade: (e fomos castigados muito menos do que merecíamos): e ainda que o CRIADOR tenha permitido a alguns de nós voltarmos, quebramos os seus mandamentos outra vez e nos casamos com pessoas desses povos que praticam esses atos horríveis. Certamente a sua ira nos destruirá agora e nem mesmo este pequeno resto irá escapar.
- 15.** Ó CRIADOR, ó UL, de Yaoshor'ul, o CRIADOR é um CRIADOR justo! Que esperança podemos ter se nos fizer justiça enquanto estamos em nossa maldade?
-

Oz'or 10

- 1.** ENQUANTO EU, OZ'OR, estava curvado no chão em frente do Templo, chorando, orando e fazendo esta confissão, uma grande multidão de homens, mulheres e crianças juntaram-se ao redor de mim e choraram comigo.
- 2.** Então Shaokan'yah, filho de Yaoi'ul da família de Elão, me disse: Reconhecemos nosso pecado contra nosso UL, pois casamos com essas mulheres estrangeiras.
- 3.** Porém há esperança para Yaoshor'ul, apesar disso, pois concordamos diante de nosso UL em separar-nos de nossas esposas e mandá-las embora com nossos filhos. Seguiremos as ordens que você nos der, e as ordens dos outros que temem a nosso UL. Obedeceremos às Leis do ETERNO.
- 4.** Tenha coragem e diga-nos como devemos proceder para endireitar as coisas, e cooperaremos em tudo.
- 5.** Então eu, Esdras/Oz'or me levantei e exigi que os chefes dos sacerdotes, os levitas e todo o povo de Yaoshor'ul jurassem que eles fariam conforme Shaokan'yah havia dito. E todos eles juraram.

- 6.** Depois entrei na sala de Yonã no Templo e recusei todo alimento e toda bebida, pois eu chorava por causa do pecado dos que voltaram do cativeiro.
- 7-8.** Depois disso foi feita uma proclamação por toda Yahuh'dah e Yah'shua-oleym para que todos comparecessem em Yah'shua-oleym dentro de três dias e que os chefes e os anciãos tinham decidido que qualquer pessoa que se recusasse a vir perderia seus bens e seria expulsa do povo de Yaoshor'ul.
- 9.** Dentro de três dias, no dia cinco de dezembro, todos os homens de Yahuh'dah e Benyamín chegaram e se assentaram no espaço aberto que há diante do Templo. Eles estavam tremendo porque o assunto era muito sério, e por causa da chuva pesada que caía.
- 10.** Então eu, Esdras/Oz'or, o sacerdote, me levantei e lhes disse: Vocês pecaram, porque se casaram com mulheres estrangeiras. Agora estamos muito mais sob a condenação do ETERNO do que estávamos antes.
- 11.** Confessem os seus pecados ao CRIADOR de seus pais e façam o que Ele ordenar: separem-se dos povos pagãos ao redor de vocês e dessas mulheres.
- 12.** Então todos os homens disseram em voz alta; Faremos o que você disse.
- 13.** Mas isto não é coisa que se possa fazer em um dia ou dois, pois há muitos de nós envolvidos nessa questão pecaminosa. E está chovendo tão forte que não podemos ficar aqui fora por mais tempo.
- 14.** Deixe que nossos chefes organizem os julgamentos para nós. Todo aquele que tiver mulher estrangeira virá num dia combinado com os anciãos e os juizes de sua cidade; então cada caso será decidido, a situação será resolvida e a ardente ira do ETERNO será desviada de nós.
- 15.** Apenas Yahnak'ham (filho de Osa'ul), Yaséias (filho de Ticvá), Mesulão e Sabetai o levi'him não concordaram com essa forma de atuar.
- 16-17.** Foi, pois este o plano seguido: Alguns dos chefes dos clãs, mais eu próprio, fomos designados como juizes; começamos trabalhando a 15 de Dezembro e acabamos a 15 de Março.
- 18-19.** Segue-se a lista dos sacerdotes que se tinham casado com mulheres estrangeiras - separaram-se delas e reconheceram a sua culpa, oferecendo carneiros em sacrifício pelo pecado: Descendentes de Yao'sh e os seus irmãos, filhos de Yahuh'tzaodóq: Maose'yah, Ul'ozor, Yaribe, Ga'oldul'yah.
- 20.** Dos filhos de Imer: Hanani e Zawod'yah.
- 21.** Dos filhos de Harim: Maose'yah, Uli'yah, Shuam'yah, Yaoi'ul e Uzi'yah.
- 22.** Dos filhos de Pasur: Ulioenai, Maose'yah, Ishma'ul, Naokhan'ul, Yaozawod e Elasa.
- 23.** Dos levitas, foram culpados os seguintes: Yaozawod, Simei, Quelaias (também chamado Quelita), Petaias, Yahuh'dah e Ul'ozor.
- 24.** Dos cantores: Uliáb. Dos porteiros: Salum, Telem e Uri.
- 25.** É esta a lista dos cidadãos comuns que se declararam culpados: Dos filhos de Parós: Ramias, Izias, Molkhi'yah, Miamim, Ul'ozor, Molkhi'yah e Bina'yah.
- 26.** Dos filhos de Olao: Manaim'yah, Zochar'yah, Yaoi'ul, Abdí, Yeremote e Uli'yah.
- 27.** Dos filhos de Zató: Ulioenai, Uliáb, Manaim'yah, Yeremote, Zawod e Aziza.
- 28.** Dos filhos de Bebai: Yeoañá, Khanam'yah, Zabai e Atlai.
- 29.** Dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías, Yaoshav, Seal e Yeremote.
- 30.** Dos filhos de Paate-Moabe: Adna, Quelai, Bina'yah, Maose'yah, Manaim'yah, Bezali'ul, Binui e Menashe.
- 31-32.** Dos filhos de Harim: Ul'ozor, Iss'yah, Molkhi'yah, Shuam'yah, Shami'ul, Benyamín, Maluque e Shuamor'yah.
- 33.** Dos filhos de Hasum: Matt'yaohuh, Manaim'yah, Zawod, Ulipalot, Yeremai, Menashe e Simei.
- 34-42.** Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, U'ul, Bina'yah, Bedéias, Queluí, Vanias, Meremote, Uliáb, Manaim'yah, Matt'yaohuh, Yaasai, Bani, Binui, Simei, Shulam'yah, Naok'ham, Adaías, Macnabai, Sasai, Sarai/Sorai, Ozorúl, Shulam'yah, Shuamor'yah, Salum, Amor'yah e Yao'saf.
- 43.** Dos filhos de Nebo: Yie'ul, Manaim'yah, Zawod, Zebina, Yadaí, Yao'ul e Bina'yah.
- 44.** Cada um destes tinha-se ligado a mulheres estrangeiras, e alguns tinham filhos dessas mulheres.



NEEMIAS/NAOKHEM'YAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13

Naokhem'yah 1

1-2. HISTÓRIA DA VIDA de Neemias/Naokhem'yah, filho de Hacialias, escrita por ele mesmo: Fazia vinte anos que Akasheverósh era rei da Pérsia. Era o mês de dezembro e eu estava no palácio em Shushã, quando um de meus patrícios yahuh'dins, chamado Hanani, veio me fazer uma visita em companhia de alguns homens que haviam chegado de Yahuh'dah. Na conversa que tive com eles procurei saber como

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

iam as coisas em Yah'shua-oleym. Como é que estão se arranjando por lá os yaohu'dins que voltaram daqui do cativeiro para Yah'shua-oleym? perguntei a eles.

3. Bem, responderam, as coisas por lá não andam muito boas; os muros de Yah'shua-oleym ainda estão derrubados, e as portas estão queimadas.

4. Quando escutei o que eles disseram, me sentei e chorei. Na verdade, durante alguns dias eu não quis saber de comer, pois passava o tempo fazendo oração ao UL do céu.

5. Clamei: *Ó UL (CRIADOR), grande e temível o CRIADOR que cumpre as promessas que faz e é tão amável e bondoso para aqueles que O amam e obedecem!*

6-7. *Escute com toda a atenção o que eu digo! Olhe cá para baixo e veja que estou orando noite e dia a favor do Seu Povo Yaoshor'ul. Confesso que temos pecado contra ti; é verdade, eu e Meu povo temos cometido o horrível pecado de não obedecer aos mandamentos que o CRIADOR nos deu por intermédio de Seu servo Mehu'shua.*

8-9. *Por favor, lembre-se do que disse a Mehu'shua! Foi isto que o CRIADOR disse: Se vocês pecarem, Eu espalharei vocês entre as nações, mas se voltarem para Mim e obedecerem às Minhas Leis, ainda que estejam como escravos nos mais distantes lugares do mundo, trarei vocês de volta a Yah'shua-oleym. Porque Yah'shua-oleym é a cidade que Escolhi para morar.*

10. *Nós somos seus servos; nós somos o povo que o CRIADOR salvou por seu grande poder.*

11. *Ó CRIADOR, por favor, escute a minha oração! Escute as orações daquelas pessoas que têm prazer em honrar o seu nome. Por favor, ajude-me agora quando vou entrar no palácio e pedir ao rei um grande favor, faça com que o coração do rei seja bondoso para mim.* Nesse tempo eu trabalhava como copeiro do rei.

■

Naokhem'yah 2

1-3. CERTO DIA do mês de abril, quatro meses mais tarde, enquanto eu servia o vinho ao rei, ele me perguntou: Por que você está com uma cara tão triste? Por acaso está doente? Você me parece um homem que está passando por grandes dificuldades. Pois até esse momento eu sempre procurava parecer contente quando estava na presença do rei. Fiquei muito assustado com a pergunta, mas respondi: Mestre [maoro'hé], por que não deveria eu estar triste? Pois a cidade onde estão enterrados os meus avós e os meus pais está em ruínas, e as portas foram queimadas completamente!

4. Bem, e o que se pode fazer, perguntou o rei. Fiz depressa uma oração ao UL do céu pedindo orientação, e respondi: Se for do agrado de Vossa Majestade e se Vossa Majestade me tratar com seu real favor, peço que me mande a Yaohu'dah para reconstruir a cidade de meus pais!

5-6. A rainha estava sentada ao lado do rei, e então ele me perguntou: Quanto tempo você ficará ausente? Quando pretende voltar? E assim fizemos um acordo. Eu marquei um prazo para a minha partida!

7-8. Então acrescentei mais isto ao meu pedido: Se for do agrado do rei, peço que me dê cartas de apresentação para os governadores que estão a oeste do rio Eufrates, com instruções para que eles me deixem passar pelas suas terras em minha viagem para Yaohu'dah; também uma carta para Osaf, o administrador das florestas do rei, com instruções para que ele me forneça a madeira para as vigas e para as portas da fortaleza que fica perto do Templo, e para os muros da cidade e para a minha própria casa. E o rei concordou com esses pedidos, pois o CRIADOR estava sendo bondoso para mim.

9. Quando cheguei às terras que ficam a oeste do rio Eufrates, entreguei as cartas do rei aos governadores ali. Devo acrescentar que o rei mandou comigo oficiais do exército e tropas para minha proteção!

10. Aconteceu que Sanbalate, o horonita, e Tob'yah, um amonita que fazia parte do governo, ouviram falar de minha chegada, e ficaram com muita raiva pelo fato de alguém estar interessado em ajudar a Yaoshor'ul.

11-13. Três dias depois da minha chegada a Yah'shua-oleym, saí durante a noite, sem que ninguém visse, e levei comigo apenas alguns homens, pois eu não havia falado com ninguém a respeito dos planos para Yah'shua-oleym, que o CRIADOR tinha colocado em meu coração. Eu ia montado no meu burro e os outros iam a pé; saímos pela Porta do Vale em direção à Fonte do Crocodilo e fomos até à Porta do Monturo para ver os muros derrubados e as portas queimadas.

14-15. Depois fomos até à Porta da Fonte e ao Açude do Rei, mas o meu animal não podia passar porque havia muita pedra no caminho. Assim, demos uma volta ao redor da cidade e segui pelo ribeiro, examinando o muro, e entrei de novo pela Porta do Vale.

16. As autoridades da cidade não sabiam aonde eu tinha ido, nem o que fui fazer lá, pois até esse momento não tinha dito nada a ninguém a respeito dos meus planos nem aos chefes políticos ou religiosos, nem mesmo àqueles que deviam estar fazendo o trabalho.

17. Mas agora disse a eles: Vocês conhecem muito bem a tragédia de nossa cidade; ela está em ruínas e as portas estão queimadas. Vamos reconstruir os muros de Yah'shua-oleym e vamos ficar livres desta desgraça!

18. Então disse a eles sobre o desejo que o CRIADOR havia colocado em meu coração, e falei da minha conversa com o rei; e do plano com o qual o rei estava de acordo. Eles responderam imediatamente: Ótimo! Vamos reconstruir os muros! E assim a obra teve início.

19. Quando Sanbalate, Tob'yah e Gesem, o árabe, ouviram falar de nosso plano, eles zombaram e disseram: O que estão fazendo? Vocês não percebem que desta maneira estão se revoltando contra o rei?

20. Mas eu respondi: O UL do céu nos ajudará, e nós, os servos dEle, reconstruiremos estes muros; porém vocês não podem ajudar neste trabalho.

■

Naokhem'yah 3

1. ENTÃO ULÍAB, o sumo sacerdote, e os outros sacerdotes reconstruíram o muro que ia até à Torre dos Cem e até à Torre de Hanane'ul; depois reconstruíram a Porta das Ovelhas, e ela foi consagrada.

2. Os homens que vieram da cidade de Yarichó trabalharam perto deles, e logo mais adiante estava a turma de trabalho dirigida por Zacur, filho de Imri.

3. Os filhos de Senaa construíram a Porta do Peixe; eles fizeram o trabalho completo: cortaram as vigas, colocaram as portas, e fizeram os ferrolhos e as trancas.

4. Meremote, filho de Urias/Uli'yah; o Urias/Uli'yah que era filho de Coz, consertou a parte seguinte do muro, e logo mais adiante dele estavam Mesulão, filho de Bere'yah; o Bere'yah que era filho de Mesezab'ul e Tzaodoq, filho de Baaná.

5. Logo em seguida estavam os homens que vieram de Tecoa, mas os chefes deles eram preguiçosos e não ajudaram.

6. Joiada/Yaohu'yaoda, filho de Paséia, e Mesulão filho de Besode'yah, consertaram a Porta Velha. Eles colocaram as vigas, montaram as portas e puseram os ferrolhos e as trancas.

7. Perto deles estavam Melatias, de Gibeon; Yadam, de Meronote; e os homens de Gibeon e de Mizpah, que eram cidadãos da província.

8. Uzul, filho de Haraías, tinha a profissão de ourives, mas ele também trabalhou no muro. Junto dele estava Hananias/Khanam'yah, um fabricante de perfume. Deste ponto até ao Muro Largo os consertos não eram necessários.

9. Roefo'yah (filho de Hur), administrador de metade do distrito de Yah'shua-oleym, também participou nos trabalhos na sua zona.

10. Yaoda'yah (filho de Harumafe) reconstruiu a parte do muro que ficava ali junto à sua casa, e mais ao lado trabalhou Hatús (filho de Hasabnéias).

11. A seguir estavam Molki'yah (filho de Harim) e Hassube (filho de Paate-Moabe) que se ocuparam da torre dos Fornos, e de uma seção da muralha adjacente.

12. Salum (filho de Haloés) e as suas filhas repararam a parte seguinte. Salum era o administrador da outra metade do distrito de Yah'shua-oleym.

13. O povo de Zanoa, dirigido por Hanum, construiu a Porta do Vale, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas. Depois eles consertaram os quatrocentos e cinquenta metros do muro até à Porta do Monturo.

14. Molki'yah, filho de Recabe, prefeito do distrito de Beite-Haq'rem, consertou a Porta do Monturo; e depois de construir essa porta, colocou as portas, os ferrolhos e as trancas.

15. Salum, filho de Col-Hoze, prefeito do distrito de Mizpah, consertou a Porta da Fonte. Ele reconstruiu essa porta, colocou o telhado, assentou as portas, e colocou os ferrolhos e as trancas. Depois consertou o muro desde o Agude de Siloé/Siloákh até ao jardim do rei e até às escadas que descem da Cidade de Da'oud, uma parte de Yah'shua-oleym.

16. Perto dele estava Neemias/Naokhem'yah, filho de Azbuque, prefeito da metade do distrito de Beite-Zur; ele construiu até ao cemitério real, o reservatório de água, e o velho edifício dos homens importantes.

17. Em seguida vinha o grupo de levitas que trabalhavam sob a direção de Rheum, filho de Bani. Depois vinha Hoshav'yah, prefeito da metade do distrito de Queila, que dirigia a construção do muro em seu próprio distrito.

18. Logo abaixo estavam os seus irmãos chefiados por Bavai, filho de Henadade, prefeito da outra metade do distrito de Queila.

19. Junto deles os trabalhadores eram dirigidos por Oz'or, filho de Yao'sh, prefeito da outra metade de Mizpah. Também eles trabalharam na parte do muro do outro lado da casa de armas, onde há uma curva.

20. Perto dele estava Baruque, filho de Zabai, que construiu desde a curva do muro até à casa de Uliáb, o sumo sacerdote.

21. Meremote, filho de Urias/Uli'yah; o Urias/Uli'yah filho de Cós construiu a parte do muro que vai desde um ponto em frente à porta da casa de Uliáb até ao lado da casa.

22. Em seguida estavam os sacerdotes que tinham vindo das campinas fora da cidade.

23. Benyamín, Hassube, e Azarias/Ozor'yah, filho de Maose'yah; o Maose'yah filho de Anan'yah, consertaram as partes próximas de suas próprias casas.

24. Em seguida vinha Binui filho de Henadade, que construiu a parte do muro desde a casa de Azarias/Ozor'yah até à esquina.

25. Palai, filho de Uzai, dirigiu o trabalho desde a esquina até aos alicerces da torre alta do castelo do rei, ao lado do pátio da cadeia. Depois dele vinha Peda'yah, filho de Parós.

26. Os servidores do Templo que moravam em Ofel consertaram o muro até à Porta das Águas, que dá para o Oriente, e até à Torre de Projecção.

27-28. Em seguida vinham os tecoitas que consertaram a parte que dá frente para a Torre do Castelo, até ao muro de Ofel. Os sacerdotes consertaram o muro além da Porta dos Cavalos, cada um deles consertando a parte que ficava bem em frente de sua própria casa.

29. Tzaodoq, filho de Imer, também reconstruiu o muro próximo de sua própria casa, e logo depois dele estava Shuam'yah, filho de Shaokan'yah, porteiro da Porta Oriental.

30. Em seguida vinham Hananias/Khanam'yah, filho de Semalyao; Hanum, o sexto filho de Zalafe; e Mesulão, filho de Bere'yah, que consertou o muro próximo de sua própria casa.

31-32. Molki'yah, um dos ourives, consertou até à Sede dos servidores do Templo e dos negociantes, defronte da Porta da Guarda; e até ao terraço da esquina. Os outros ourives e negociantes completaram o muro desde essa esquina até à Porta das Ovelhas.

■

Naokhem'yah 4

1-2. SANBALATE FICOU MUITO zangado quando soube que nós estávamos reconstruindo o muro. Ficou indignado e disse uma porção de insultos contra nós, caçoou de nós, e a mesma coisa fizeram os seus amigos e os oficiais do exército samaritano. *O que esse punhado de yaohu'dins pobres e fracos pensa que está fazendo? ...caçoava ele. Será que eles pensam que podem reconstruir o muro em um dia, se eles oferecerem muitos sacrifícios ao UL deles? E olhem para essas pedras queimadas que eles estão arrastando dos montes de entulho e usando novamente!*

3. Tob'yah, que estava de pé ao lado dele, disse caçoando: *Se mesmo uma simples raposa andasse em cima do muro deles, o muro cairia!*

4. Então fiz esta oração: Ó UL (CRIADOR), escute o que dizemos, porque estão fazendo caçoada de nós. Que tudo isso caia sobre as cabeças deles mesmos, e que eles se tornem escravos numa terra estrangeira!

5. Não deixe sem castigo o pecado deles. Não apague esse pecado, pois é ao CRIADOR que eles desprezam quando desprezam a nós, que estamos edificando o seu muro.

6. Por fim o muro foi acabado até à metade da altura que ele tinha antes, ao redor da cidade toda, pois os homens trabalharam duramente.

7. Mas quando Sanbalate, Tob'yah e os árabes, os amonitas e os asdoditas ouviram dizer que a obra continuava e que os buracos no muro estavam sendo tapados, ficaram furiosos.

8. Tramaram levar um exército contra Yah'shua-oleym para provocar revoltas e confusão.

9. Mas nós oramos ao nosso UL e guardamos a cidade dia e noite, para nossa própria proteção.

10. Então alguns dos chefes começaram a fazer queixa de que os trabalhadores estavam ficando cansados; e que havia tanto entulho para ser retirado que nunca conseguiríamos retirar tudo.

11. Nesse meio tempo, nossos inimigos planejavam um ataque de surpresa para matar todos nós, e dessa maneira acabar com a nossa obra.

12. Sempre que os trabalhadores que moravam nas cidades vizinhas iam visitar suas famílias, nossos inimigos tentavam convencê-los a não voltarem para Yah'shua-oleym.

13. Por isso coloquei guardas armados de cada família, nos espaços livres atrás dos muros.

14. Então, quando examinei a situação, reuni os chefes e o povo e disse: Não tenham medo! Lembrem-se do CRIADOR, que é grande e glorioso; lutem a favor dos seus amigos, de suas famílias e de seus lares!

15. Nossos inimigos descobriram que nós sabíamos do plano deles, e que o CRIADOR tinha revelado e estragado esse plano. Então voltamos ao nosso trabalho no muro.

16. Porém, desse dia em diante, somente a metade trabalhava, enquanto a outra metade permanecia em guarda, por trás dos homens.

17. E os pedreiros e os operários trabalhavam com armas ao lado deles, as quais podiam ser alcançadas com facilidade,

18. Ou com espadas na cintura. O tocador de trombeta ficava comigo para dar o sinal de alarme.

19. A obra é tão grande, expliquei, e nós estamos tão separados uns dos outros, que quando vocês ouvirem tocar a trombeta, devem correr depressa para onde eu estou; e o CRIADOR lutará por nós.

20-21. Trabalhávamos o dia inteiro, desde quando o sol nascia, até que ele desaparecia no horizonte; metade dos homens estava sempre em guarda.

22. Eu disse a todos os que moravam fora dos muros que se mudassem para dentro de Yah'shua-oleym, de maneira que seus criados pudessem prestar serviço de guarda e também trabalhar durante o dia.

23. Durante esse tempo nenhum de nós: nem eu, nem meus irmãos, nem os criados, nem os guardas que estavam comigo: nenhum de nós tirou a roupa do corpo. E não largávamos as nossas armas para nada.

■

Naokhem'yah 5

1. POR ESSE TEMPO houve um grande grito de protesto dos pais contra alguns dos yaohu'dins ricos que estavam explorando o povo.

2-4. O que estava acontecendo era que as famílias que ficavam sem dinheiro para comprar alimento tinham de vender seus filhos ou penhorar seus campos, suas vinhas e suas casas a esses ricos; e algumas famílias nem mesmo podiam fazer isso, pois já tinham feito empréstimos até onde podiam para pagar os impostos.

- 5.** *Somos irmãos deles, e nossos filhos são iguais aos filhos deles*, protestava o povo. *No entanto, somos obrigados a vender nossos filhos como escravos, a fim de conseguirmos dinheiro suficiente para viver. Já vendemos algumas de nossas filhas, e não temos recursos para comprá-las de volta, pois também nossos campos estão penhorados a esses homens.*
- 6.** Fiquei muito revoltado quando ouvi isto.
- 7.** Assim, depois de pensar sobre o assunto, falei com toda a franqueza contra esses ricos membros do governo. O que vocês estão fazendo? ...perguntei. Como têm a coragem de exigir um penhor como condição para ajudar outro yaoshorul'ita? Então convoquei um julgamento público para tratar com eles.
- 8.** No julgamento disse a eles: Nós, os que restamos, fazemos tudo o que podemos para ajudar nossos irmãos yaohu'dins que voltaram do cativeiro como escravos em terras distantes, mas vocês estão forçando essa gente a uma nova escravidão. Quantas vezes temos de pagar para que nossos irmãos fiquem livres? E eles nada tinham para dizer em sua própria defesa.
- 9.** Então eu continuei: O que vocês estão fazendo é muito mau; vocês deveriam andar no temor de nosso UL. Já temos inimigos de sobra entre as nações ao nosso redor; eles estão tentando a nossa destruição.
- 10.** Nós, os restantes, estamos emprestando dinheiro e cereais a nossos irmãos yaohu'dins, sem cobrar nenhum juro. Peço que vocês, soberanos, parem de cobrar juros.
- 11.** Devolvam a eles os campos, as vinhas, as plantações de oliveira e as casas hoje mesmo, e não reclamem os direitos que vocês têm contra eles.
- 12.** Então concordaram em fazer isso e disseram que ajudariam seus irmãos, sem exigir que eles penhorassem suas terras e vendessem seus filhos. Depois convoquei os sacerdotes e fiz com que aqueles homens jurassem, diante de testemunhas, que cumpririam as promessas.
- 13.** E pedi a maldição do ETERNO sobre quem se recusasse a fazer isso. Que o CRIADOR destrua seus lares e seu sustento, se vocês deixarem de cumprir esta promessa, declarei. E todo o povo gritou: *Amém/Amnao, louvando ao CRIADOR*. E os ricos fizeram como haviam prometido.
- 14.** Eu gostaria de mencionar que durante os doze anos em que fui governador de Yaohu'dah: desde o ano vinte até ao ano trinta e dois do reinado do rei Akasheverósh, meus ajudantes e eu não aceitamos salários nem outra assistência do povo de Yaoshor'ul.
- 15.** Isto era muito diferente dos antigos governadores, que exigiam alimento, vinho e quarenta ciclos de prata por dia em dinheiro, deixando que seus ajudantes tratassem a população como bem entendessem. Esses ajudantes oprimiam o povo. Mas eu obedeci ao CRIADOR e não agi dessa maneira.
- 16.** Permaneci trabalhando no muro e não quis saber de negociar com terras. Também exigi que meus oficiais passassem o tempo trabalhando no muro.
- 17.** Tudo isto eu fiz, além de alimentar 150 dirigentes yaohu'dins que comiam da minha mesa, além dos visitantes de outros países!
- 18.** A alimentação necessária para cada dia era um boi, seis ovelhas gordas, e um grande número de aves domésticas. E precisávamos de um enorme abastecimento de todos os tipos de vinho, cada dez dias. No entanto eu fui contrário a cobrar um imposto especial do povo, pois todos já estavam passando por tempos difíceis.
- 19.** *Ó meu UL, por favor, lembre-Se de tudo o que eu tenho feito por essas pessoas, e abençoe-me por isso.*

■

Naokhem'yah 6

- 1-3.** QUANDO SANBALATE, Tob'yah, Gesem, o árabe, e os outros nossos inimigos descobriram que já havíamos quase completado a reconstrução do muro: se bem que ainda não tivéssemos colocado todas as portas dos portões eles me mandaram um recado pedindo para eu me encontrar com eles em uma das vilas na campina de Ono. Mas compreendi que planejavam acabar com a minha vida; por isso respondi, mandando este recado: Estou fazendo um trabalho muito importante! Não vejo motivo para suspender o trabalho e ir conversar com vocês.
- 4.** Quatro vezes eles mandaram o mesmo recado, e sempre dei a mesma resposta.
- 5-6.** Da quinta vez, o ajudante de Sanbalate veio com uma carta aberta na mão, que dizia assim: Gesem me diz que por toda parte aonde ele vai, ouve dizer que os yaohu'dins planejam uma revolta, e é por isso que vocês estão construindo o muro. Ele afirma que você planeja ser o rei deles: isso é o que andam dizendo por aí.
- 7.** Também ele conta que você nomeou profetas que fazem campanha a seu favor em Yah'shua-oleym, dizendo: *'Olhem! Naokhem'yah é exatamente o homem de que precisamos!* Você pode ficar certo de que vou levar essas notícias ao conhecimento do rei Akasheverósh! Minha sugestão é que você venha e me explique tudo bem direito, pois esse é o único meio de salvar a sua pele!
- 8.** Minha resposta foi esta: Você sabe que está mentindo. Não há qualquer verdade em toda essa história.
- 9.** Você está apenas tentando pôr medo na gente para que paremos a nossa obra. (Ó UL (CRIADOR), por favor, dê-me forças!)
- 10.** Alguns dias mais tarde fui visitar Shuam'yah, filho de Dela'yah, que era filho de Meetab'ul, pois ele me disse que tinha recebido uma mensagem do CRIADOR. Vamos esconder-nos no Templo e trancar bem a porta, exclamou, pois esta noite eles vêm para matar você.
- 11.** Porém respondi: Eu, o governador, deveria fugir do perigo? E também não sou sacerdote; por isso, se entrar no Templo, estou sujeito a perder a vida. Não, eu não vou fazer isso!

12-13. Então vi que o CRIADOR não tinha falado com ele, porém Tob'yah e Sanbalate contrataram Shuam'yah para me assustar e fazer com que eu pecasse, fugindo para dentro do Templo; então eles poderiam fazer acusação contra mim.

14. Eu orei: ó meu UL, não Se esqueça de todo o mal feito por Tob'yah, Sanbalate, e a profetisa Noad'yah, e de todos os outros profetas que tentaram me desanimar.

15. Finalmente o muro foi terminado no começo de setembro: exatamente cinquenta e dois dias depois que começamos!

16. Quando nossos inimigos e as nações vizinhas ouviram essa notícia, ficaram com medo e humilhados, e reconheceram que a obra tinha sido feita com o auxílio de nosso UL.

17-18. Durante aqueles cinquenta e dois dias muitas cartas iam e vinham entre Tob'yah e os ricos políticos de Yaohu'dah, pois muitos em Yaohu'dah haviam jurado lealdade a ele porque o sogro dele era Shaokan'yah, filho de Ará; e porque o filho dele, Yonã, era casado com a filha de Mesulão, filho de Bere'yah.

19. Todos eles me disseram que Tob'yah era um homem excelente, contando também a Tob'yah tudo quanto eu disse; e Tob'yah me mandou muitas cartas com ameaças, a fim de me deixar com medo.

■

Naokhem'yah 7

1-2. DEPOIS QUE o muro estava terminado, e havíamos colocado as portas nos batentes e nomeado os porteiros, os cantores e os levitas, passei a responsabilidade de governar Yah'shua-oleym a meu irmão Hanani/Khanani e a Hananias/Khanan'yah, o comandante da fortaleza: um homem muito fiel que respeitava ao CRIADOR mais do que a maioria das pessoas.

3-4. Dei instruções a eles para abrirem as portas de Yah'shua-oleym somente bem depois do nascer do sol, e que fechassem e trancassem as portas enquanto os guardas estavam de vigia. Também resolvi que os guardas fossem moradores de Yah'shua-oleym, e que deveriam estar de serviço em horários certos, sendo que cada proprietário que morava perto do muro guardaria a parte do muro perto de sua casa, pois a cidade era grande, mas a população era pequena; e somente algumas casas estavam espalhadas por toda a cidade.

5. Então UL me disse para convocar todos os chefes da cidade, juntamente com os cidadãos comuns, para fazer o registro. Porque eu havia encontrado o registro das famílias daqueles que antes tinham voltado para Yaohu'dah, e nesse registro estava escrito isto:

6. *Estão aqui os nomes dos yaohu'dins que retornaram a Yaohu'dah, depois de terem sido desterrados pelo rei Nebuchadnezar de Babel.*

7-8. Eram seus chefes: Zerubab'yah, Yao'sh, Naokhem'yah, Ozor'yah, Raamias, Naamani, Ulk'hay, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum, Baaná. Outros que voltaram nessa mesma altura foram: do sub-clã de Parós: 2.172; do sub-clã de Shuafat'yah: 372; do sub-clã de Ará: 652; das famílias de Yao'sh e de Yao'ab do sub-clã de Paate-Moabe: 2.818; do sub-clã de Olao: 1.254; do sub-clã de Zátú: 845; do sub-clã de Zacai: 760; do sub-clã de Binuí: 648; do sub-clã de Bebai: 628; do sub-clã de Azgade: 2.322; do sub-clã de Adonício: 667; do sub-clã de Bigvai: 2.067; do sub-clã de Adim: 655; da família de Kozoq'yah do sub-clã de Ater: 98; do sub-clã de Hasum: 328; do sub-clã de Bezai: 324; do sub-clã de Harife: 112; do sub-clã de Gibeão: 95; dos sub-clãs de Beit'lekhem e de Netofá: 188; do sub-clã de Anatote: 128; do sub-clã de Beit-Azmavete: 42; dos sub-clãs de Kiryat-Yearim, de Cefira e de Beerote: 743; dos sub-clãs de Roéma e de Geba: 621; do sub-clã de Micmãs: 122; dos sub-clãs de Bohay'ul e de Ai: 123; do sub-clã de Nebo: 52; do sub-clã de Olao: 1.254; do sub-clã de Harim: 320; do sub-clã de Yarich'o: 345; dos sub-clãs de Lode, de Hadide e de Ono: 721; do sub-clã de Senaa: 393.

39-42. São estas as estatísticas referentes ao retorno dos sacerdotes: da família de Yao'sh do sub-clã de Yaoda'yah: 973; do sub-clã de Imer: 1.052; do sub-clã de Pasur: 1.247; do sub-clã de Harim: 1.017.

43-45. Seguem-se as estatísticas referentes aos levitas: da família de Kadmi'ul do sub-clã de Hodeva, do clã de Yao'sh: 74; os membros do coro do clã de Osaf: 148; dos clãs de Salum, todos eles porteiros: 138.

46-56. Dos que prestavam serviços auxiliares no Templo, estavam representados os seguintes sub-clãs: Zia, Hasufa, Tabaote, Querós, Sia, Padom, Lebana, Hagaba, Salmal, Hanã, Gid'ul, Gaar, Rea'yah, Rezim, Necoda, Gazão, Uzã, Paseia, Besai, Asnã, Meunim, Nefusesim, Baquebuque, Hacufa, Harur, Baz lite, Meida, Harsa, Barcos, Sísera, Tema, Neziás, Hatifa.

57-59. Segue-se uma lista de funcionários reais da corte de Shua'olmoh que também regressaram a Yah'shua-oleym: Sotai, Soferete, Perida, Yaala, Darcom, Gid'ul, Shuafat'yah, Hatil, Poquerete-Hazebaim, Amom.

60. Ao todo, os auxiliares do Templo e os descendentes funcionários reais de Shua'olmoh eram 392.

61-62. Um outro grupo regressou a Yah'shua-oleym, nessa altura, vindo das cidades persicas de Tel-Mela, Tel-Harsa, Querube, Adom, Imer. Mas, perderam as suas genealogias e não colocaram provar as suas linhagens yaohú-dyah; foram os sub-clãs de Dela'yah, Tob'yah e Necoda - num total de 642.

63-64. Havia também vários sub-clãs de sacerdotes, trazendo os nomes de Hobaiás, Coz e Barzilai (que casou com uma das filhas de Barzilai o gileadita e tomou o nome da sua família), cujas genealogias se tinham perdido.

65. Por isso o governador lhes disse que não comessem da comida consagrada até que houvesse um sacerdote que encontrasse a decisão final consultando o Urim e Tumim.

66-69. Havia, pois um total de 42.360 cidadãos que regressaram a Yaohu'dah nesse tempo; vieram também 7.337 escravos e 245 cantores do coro, tanto homens como mulheres. Trouxeram consigo 736 cavalos, 245 mulas, 435 camelos e 6.720 jumentos.

70-72. Alguns dos seus líderes ofereceram donativos para a obra. O governador deu oito quilos e meio de ouro, cinquenta bacias, e mais ainda 530 vestes sacerdotais. Outros chefes deram cento e setenta quilos de ouro, mais mil e duzentos quilos de prata, e o resto do povo deu cento e setenta quilos de ouro, mil e duzentos quilos de prata e 67 vestes sacerdotais.

73. Os sacerdotes, os levitas, os porteiros, os elementos do coro, os serviçais do Templo e o resto do povo instalaram-se, pois nas suas respectivas povoações através de toda a terra de Yaohu'dah. Quando chegou o sétimo mês, já os Yaoshorul'itas estavam a habitar nas suas respectivas localidades.

■

Naokhem'yah 8

1-5. POIS BEM, EM meados de setembro, todo o povo se reuniu na praça que fica em frente da Porta das Águas e pediu a Oz'or, o guia religioso do povo, que lesse para eles a Lei que o CRIADOR tinha dado a Mehu'shua. Assim Oz'or, o sacerdote, trouxe para eles os livros das Leis dadas a Mehu'shua. Ele ficou em pé, num estrado de madeira feito especialmente para a ocasião, de modo que todos podiam vê-lo enquanto lia. Ele ficou de frente para a praça que está defronte da Porta das Águas, e leu desde manhã bem cedinho até ao meio-dia. Todos ficaram em pé quando ele abriu o livro. E todos os que tinham idade para entender, prestaram muita atenção. Ao lado direito de Oz'or estavam Manaim'yah, Sema, Anan'yah, Uri'yah, Hilki'yah e Maose'yah. Ao lado esquerdo dele estavam Peda'yah, Mishua'ul, Hilki'yah, Hasum, Hasbadana, Zochar'yah e Mesulão.

6. Então Oz'or louvou ao CRIADOR, o grande CRIADOR, e todo o povo disse *Amém/Amnao*, e levantou as mãos para o céu. Depois eles se inclinaram e adoraram ao CRIADOR com os seus rostos voltados para o chão.

7-8. Oz'or lia as palavras do livro; enquanto ele lia, Yao'sh, Bani, Shereb'yah, Yamin, Acube, Sebatai, Hod'yah, Maose'yah, Quelita, Ozor'yah, Yaozawod, Hanã, Pela'yah e os levitas iam por entre o povo e explicavam o que a passagem que estava sendo lida queria dizer.

9-10. Todas as pessoas começaram a chorar quando ouviram os mandamentos da Lei. Então Oz'or, o sacerdote, e eu como governador, e os levitas que estavam me ajudando, dissemos a eles: Não chorem num dia como este! Pois hoje é um dia sagrado diante do ETERNO, o nosso UL'HIM - hoje é um dia para ser comemorado com uma refeição gostosa, e para mandar presentes às pessoas que passam necessidade, porque a alegria do CRIADOR é a força de vocês. Vocês não devem ficar desanimados e tristes!

11. E os levitas também acalmaram o povo, dizendo: É isso mesmo! Não chorem! Pois hoje é um dia de alegria santa, e não de tristeza.

12. Assim todo o povo foi embora para comer a refeição do dia da Festa e mandar presentes. Foi um tempo de grande e alegre comemoração, porque todos podiam ouvir e entender as palavras do ETERNO.

13. No dia seguinte os chefes mais importantes, os sacerdotes, e os levitas se encontraram com Oz'or para examinar a Lei com muita atenção, mesmo nas mínimas coisas que ela dizia.

14-15. Enquanto estudavam a Lei, eles viram que o CRIADOR tinha dito a Mehu'shua que o povo de Yaoshor'ul devia morar em tendas durante a festa dos Tabernáculos, que seria comemorada naquele mês. Também o CRIADOR tinha dito que era preciso fazer um aviso geral por todas as cidades daquela terra, especialmente em Yah'shua-oleym, dizendo ao povo que fosse para as colinas apanhar ramos de oliveira, ramos de murta, folhas de palmeiras e ramos de figueira para fazer cabanas, onde deviam morar enquanto durasse a festa.

16-18. Por isso o povo saiu e foi cortar ramos e usou esses ramos para construir cabanas nos terraços das casas, nos quintais, no pátio do Templo, na praça que fica ao lado da Porta das Águas, ou na praça da Porta de Efraim/Efrohim. Eles moraram nessas cabanas durante os sete dias da festa, e todos estavam cheios de alegria! Este costume não tinha sido praticado desde os dias de Yao'sh. Em cada um dos sete dias da festa Oz'or pegava o livro e lia; no oitavo dia houve um culto grandioso de encerramento, conforme estava determinado pelas Leis dadas a Mehu'shua.

■

Naokhem'yah 9

1-2. NO DIA 10 de outubro o povo voltou para outra comemoração; desta vez eles jejuaram, vestiram roupas feitas de pano de saco e jogaram pó de terra nos cabelos. E os yaoshorul'itas se separaram de todos os estrangeiros.

3. As Leis do ETERNO foram lidas em voz alta durante duas ou três horas, e depois eles passavam algumas horas confessando seus próprios pecados e os pecados de seus pais. E todos adoraram ao CRIADOR, o seu UL.

4. Alguns dos levitas estavam na plataforma louvando ao CRIADOR com canções de grande alegria. Esses homens eram Yao'sh, Kadmi'ul, Benui, Sheva'yah, Buni, Shereb'yah, Bani e Quenani.

5. Então os chefes levitas disseram ao povo: Levantem-se e louvem ao CRIADOR, pois Ele vive para sempre. Louvem o glorioso nome do ETERNO! Esse nome é muito maior do que podemos pensar ou dizer. Os dirigentes nesta parte do culto eram Yao'sh, Kadmi'ul, Bani, Hasabnéias, Shereb'yah, Hod'yah, Sheva'yah e Petaias.

6. Então Oz'or fez esta oração: Só UL é o CRIADOR. O CRIADOR fez os céus e a morada celeste, a terra e os mares, e tudo quanto há neles. Ele toma conta de tudo; e todos os Anjos do céu O adoram.

7. O CRIADOR é o UL que escolheu Abrão/Abroan; trouxe esse homem da terra de Ur dos caldeus e deu a ele o nome de Aburul'han.

8. Quando ele era fiel, o CRIADOR fez um acordo com ele, dando por meio desse acordo, para sempre, a ele e aos descendentes dele, a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos ferezeus, dos yebuseus e dos girgaseus; e agora o CRIADOR cumpriu a sua promessa, pois Ele não deixa de cumprir aquilo que promete.

9. O CRIADOR viu as dificuldades e tristezas de nossos pais no Egypto e escutou o choro deles nas margens do mar Vermelho.

10. O CRIADOR fez grandes milagres contra faraóh e o povo dele, pois sabia como os egypcios trataram com brutalidade os nossos pais; o CRIADOR tem uma fama muito gloriosa por causa desses atos que nunca serão esquecidos.

11. O CRIADOR separou as águas do mar para que o Seu Povo pudesse atravessar em terra seca! E depois destruiu os inimigos do Seu Povo nas profundezas do mar; e eles afundaram como pedras debaixo das águas imensas.

12. O CRIADOR guiou nossos pais por meio de uma coluna de nuvem durante o dia e uma coluna de fogo durante a noite, de maneira que eles podiam ver onde pisavam.

13-14. O CRIADOR desceu sobre o monte Sinai/S'neah e falou com eles desde o céu, dando a eles boas Leis e verdadeiros mandamentos, inclusive as Leis sobre o descanso santo, o shabbós; também deu ordem a eles, por intermédio do seu servo Mehu'shua, para que obedecessem a todos os mandamentos.

15-16. O CRIADOR deu a eles pão do céu, quando estavam com fome e água da rocha quando estavam com sede. O CRIADOR deu ordem a eles para que entrassem e conquistassem a terra que tinha jurado dar a eles; porém nossos pais eram muito orgulhosos e teimosos, e não quiseram saber de dar atenção aos seus mandamentos.

17-19. Eles não quiseram obedecer e não prestaram nenhuma atenção aos milagres que o CRIADOR fez para eles; em vez disso, se revoltaram e nomearam um chefe para levá-los de volta à escravidão no Egypto! Mas o CRIADOR é um UL de Perdão, sempre pronto a perdoar, cheio de graça e misericórdia; o CRIADOR não abandonou nossos pais, muito embora eles fizessem um ídolo em forma de bezerro e dissessem: 'Este é o nosso UL! Ele nos tirou do Egypto!' Eles pecaram de muitas maneiras, mas em sua grande misericórdia o CRIADOR não abandonou aquele povo para morrer no deserto! A Nuvem ia na frente deles dia após dia, e a Coluna de fogo mostrava o Caminho durante a noite.

20. O CRIADOR deu-lhes um bom Espírito/Rukhá para dar instrução a eles, e não parou de dar pão do céu a eles, ou água para matarem a sede.

21. Durante quarenta anos o CRIADOR sustentou nossos pais no deserto; e nada faltou a eles em todo esse tempo. As roupas que usavam não ficaram gastas e os pés deles não ficaram inchados de andar!

22. Depois o CRIADOR ajudou aquele povo a conquistar grandes reinos e muitas nações, e colocou o Seu Povo em cada canto da terra; eles se apossaram completamente da terra de Seon, rei de Hesbon, e de Ogue, rei de Basã.

23. O CRIADOR fez que a população crescesse muito entre os yaoshorul'itas, e trouxe esse povo para a terra que havia prometido a seus pais.

24. O CRIADOR dominou nações inteiras diante deles: mesmo os reis e os povos dos cananeus não puderam aguentar!

25. O Seu Povo se apossou de cidades fortificadas e de terra produtiva; eles se apossaram de casas cheias de coisas boas, com poços de água, plantações de uvas e de oliveiras, e muitas árvores frutíferas; desse modo comeram o quanto puderam e se alegraram nas bênçãos que o CRIADOR mandou a eles.

26. Apesar disso tudo, eles foram desobedientes e se revoltaram contra o CRIADOR. Jogaram fora a sua lei, mataram os profetas que lhes diziam que voltassem para o ETERNO, e fizeram muitas outras coisas terríveis.

27. Por isso UL deixou que eles fossem dominados pelos inimigos. Mas nos tempos em que estavam em dificuldades, pediam o seu auxílio e do céu o CRIADOR escutava as orações deles, e em grande misericórdia enviava salvadores que livravam o povo dos inimigos.

28. Mas quando tudo ia bem, pecavam de novo, e mais uma vez o CRIADOR deixava que os inimigos conquistassem o Seu Povo. Porém sempre que o Seu Povo voltava para o ETERNO e pedia o seu auxílio, uma vez mais o CRIADOR ouvia do céu, e em sua maravilhosa misericórdia livrava aquela gente!

29. O CRIADOR castigou nossos pais para que eles voltassem para as suas Leis; eles tinham a obrigação de obedecer a essas Leis, porém eram orgulhosos e não quiseram atender, continuando a pecar.

30. O CRIADOR foi paciente com eles durante muitos anos. Mandou profetas para avisá-los a respeito dos pecados que cometiam, mas eles ainda não quiseram atender. Por isso mais uma vez o CRIADOR deixou que as nações pagãs conquistassem o Seu Povo. Porém em sua grande misericórdia não destruiu nossos pais completamente, nem eles ficaram abandonados para sempre. Que o CRIADOR misericordioso e cheio de graça é o CRIADOR!

32. E agora, ó grande e temível o CRIADOR, que cumpre as suas promessas de amor e bondade: não deixe que todas as dificuldades pelas quais passamos se tornem em nada para ti. Nós, nossos reis, príncipes, sacerdotes, profetas, e nossos pais, temos enfrentado grandes problemas desde os dias em que pela primeira vez os reis da Assyria alcançaram vitória sobre nós, e essas dificuldades duram até ao dia de hoje.

- 33.** Toda vez que o CRIADOR nos castigou, a razão estava toda do seu lado; o CRIADOR foi justo sempre; temos cometido pecados tão grandes que o CRIADOR nos deu somente o que merecíamos.
- 34.** Nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes e nossos pais não obedeceram às suas Leis nem prestaram atenção aos seus avisos.
- 35.** Eles não adoraram o CRIADOR apesar das coisas maravilhosas que fez para eles e apesar da grande bondade com que foram tratados pelo CRIADOR. O CRIADOR deu a eles uma terra espaçosa e da melhor qualidade para plantar, mas eles não quiseram arrepender-se da maldade que praticavam.
- 36.** Assim, agora são escravos aqui nesta terra de tanta abundância, que o CRIADOR deu aos nossos pais! Escravos no meio de toda esta fartura!
- 37.** A grande produção desta terra passa para as mãos dos reis aos quais o CRIADOR permitiu que nos conquitassem, por causa de nossos pecados. Eles têm poder sobre nossos corpos e sobre o nosso gado, e nós servimos a eles, como eles querem, e estamos em grande miséria!
- 38.** Por causa de tudo isto, novamente prometemos servir ao CRIADOR! Nós, nossos príncipes, os levitas, e os sacerdotes assinamos nossos nomes neste contrato.
-

Naokhem'yah 10

1-8. Naokhem'yah, governador, assinou este texto. Os outros foram: Tzaodoq'yah, Shear'yah, Ozor'yah, Yarmi'yah, Pasur, Amor'yah, Molki'yah, Hatús, Sheva'yah, Maluque, Harim, Meremote, Awod'yah, Dayan'ul, Ginetom, Baruque, Mesulão, Ab'yah, Miamim, Maówzias, Bilgai, Shuum'yah. (Todos são sacerdotes).

9-13. Os que vêm a seguir são os levitas que assinaram: Yao'sh (filho de Azanias), Binuí (filho de Henadade), Kadmi'ul, Sheva'yah, Hod'yah, Quelita, Pela'yah, Hanã, Mica, Reobe, Hoshav'yah, Zacur, Shereb'yah, Sheva'yah, Hod'yah, Bani, Beninu.

14-27. Seguem-se os líderes políticos que assinaram: Parós, Paate-Moabe, Olao, Zátú, Bani, Buni, Azgade, Bebai, Adoni'yah, Bigvai, Adim, Ater, Hezequias, Azur, Hod'yah, Hasum, Bezai, Harife, Anatote, Nebai, Magpias, Mesulão, Hezir, Mesezab'ul, Tzaodoq, Yadua, Palot'yah, Hanã, Anaías, Ho'shua, Khanan'yah, Hassube, Haloés, Pilha, Sobeque, Rheum, Hasabna, Maose'yah, Aías, Hanã, Anã, Maluque, Harim, Baaná.

28. Esses homens assinaram em nome de toda a nação: pelo povo em geral; pelos sacerdotes; pelos levitas; pelos porteiros; pelos cantores; pelos servidores do Templo; e por todo o restante dos homens que, na companhia de suas esposas, dos filhos e filhas que tinham idade suficiente para entender, se haviam separado dos povos pagãos da terra a fim de servirem ao CRIADOR:

29. *Porque todos nós, de todo o coração concordamos em fazer este juramento e estávamos prontos a aceitar a maldição do ETERNO se não obedecêssemos às suas Leis, conforme foram dadas por Mehu'shua, o servo do ETERNO.*

30. *Também concordamos em não deixar que nossas filhas se casassem com moços que não eram yaohu'dins e que nossos filhos se casassem com moças que não eram judias/yaohudins.*

31. *E concordamos também neste ponto: que se indivíduos pagãos da terra trouxessem cereais ou outra mercadoria para vender no dia de descanso ou em qualquer outro dia santificado, nós não compraríamos nada. E concordamos em não fazer nenhum trabalho cada, sétimo ano, e ainda perdoar e cancelar as dívidas de nossos irmãos yaohu'dins.*

32-33. Também concordamos em contribuir anualmente com uma determinada quantia para o Templo de maneira que houvesse dinheiro suficiente para as despesas da casa de nosso UL; porque precisávamos nos abastecer de Pão da Presença, que era um pão especial, e também precisávamos de ofertas de cereais e ofertas para sacrifício nos dias de descanso, nas festas da lua nova e nas festas anuais. Também era preciso comprar os outros artigos necessários para o trabalho do Templo e para fazer expiação pelo povo de Yaoshor'ul.

34. Então lançamos sortes a fim de determinar quando – em épocas regulares de cada ano: as famílias dos sacerdotes, dos levitas e dos chefes deviam fornecer a lenha para as ofertas queimadas no Templo, conforme a Lei determinava.

35. Também concordamos em sempre trazer a primeira parte de cada colheita para o Templo: fosse uma colheita da terra ou de nossas árvores frutíferas e oliveiras.

36. Concordamos em dar a nosso UL nossos filhos mais velhos e as primeiras crias de todo nosso gado, nossas manadas e nossos rebanhos, exatamente como a Lei exige; entregávamos essas ofertas aos sacerdotes que servem no Templo de nosso UL.

37. Eles guardavam o produto no Templo de nosso UL: O que havia de melhor de nossas colheitas, de cereais, e outras contribuições, os primeiros de nossos frutos, e o primeiro do vinho novo e azeite de oliveira. E prometemos trazer aos levitas a décima parte de tudo o que a nossa, terra produzisse, pois os levitas eram responsáveis pelo recebimento das dízimas em todas as nossas cidades da zona rural.

38. Um sacerdote: descendente de Aharon: ia em companhia dos levitas quando eles recebiam esses dízimas, e uma décima parte de tudo quanto os levitas recebiam como dízima era entregue ao TEMPLO e colocado nos espaços para armazenamento.

39-40. A Lei determinava que o povo e os levitas trouxessem essas ofertas de cereais, vinho novo e azeite de oliveira ao Templo, e colocassem tudo nos depósitos sagrados para serem usados pelos

sacerdotes de serviço, pelos porteiros e pelos cantores. Assim todos concordamos em não sermos negligentes com as coisas do TEMPLO de nosso UL.

■

Naokhem'yah 11

1. AS AUTORIDADES YAOSHORUL'ITAS moravam em Yah'shua-oleym, a Cidade Santa, nesse tempo, mas agora foi escolhida, por sorteio, uma décima parte do povo das outras cidades e vilas de Yaohu'dah e de Benyamín para viver ali também.

2. Alguns que se mudaram para Yah'shua-oleym nesta ocasião eram voluntários, e receberam muitas honras.

3. Em seguida está uma lista dos nomes das autoridades de províncias que vieram para Yah'shua-oleym, embora a maioria dos chefes, dos sacerdotes, dos levitas, dos servidores do Templo e dos descendentes dos oficiais de Shua'olmoh continuassem a morar em suas próprias casas nas várias cidades de Yaohu'dah.

4-6. Chefes da tribo de Yaohu'dah: Ataías (cujos ascendentes eram, sucessivamente de filho para pai: Uzi'yah, Zochar'yah, Amor'yah, Shuafat'yah, Maalal'ul, descendentes de Pérets); Maose'yah (cujos ascendentes eram sucessivamente: Baruke, Col-Howe, Hazaias, Adaías, Yoiaribe, Zochar'yah, Shelohnite). Ao todo eram 468 estes valentes descendentes de Pérets que viviam em Yah'shua-oleym.

7-9. Chefes da tribo de Benyamín: Salu (cujos ascendentes eram Mesulão, Yoede, Peda'yah, Colaías, Maose'yah, Otiul, Yashua'yah). Os 968 descendentes de Salai e da Gabai. O maoro'eh deles era Yao'ul, filho de Zicri, assistido por Yaohu'dah, filho de Senua.

10-14. Chefes de entre os sacerdotes: Yaoda'yah (filho de Yoiaribe), Yaquim, Shear'yah (cuja ascendência era sucessivamente: Hilki'yah, Mesulão, Tzaodoq, Meraiote, Aitube - maioral entre os sacerdotes). Ao todo eram 822 os sacerdotes que faziam o serviço no Templo sob a liderança destes homens. Havia também 242 sacerdotes sob as ordens de Adaías (cuja ascendência era: Yeroão, Pelaias, Amzi, Zochar'yah, Pasur e Molki'yah). Havia ainda 128 valentes homens sob a conduta de Amassai (cuja ascendência era: Ozor'ul, Azai, Mesilemote, Imer); era assistido por Zabdi'ul (filho de Gedolim).

15-19. Chefes levitas: Shuam'yah (cuja ascendência era: Hassube, Azricão, Hoshav'yah, Buni); Sabetai e Yaowawod, que tinham a seu cargo o trabalho fora do Templo; Manaim'yah (filho de Mica, neto de Zabdi, bisneto de Osaf) - era ele quem começava o serviço de oração com agradecimento a YAOHUH; Bakbuk'yah e Abda (cuja ascendência era assim: Samua, Galal e Yedutum) eram ambos assistentes. Ao todo havia 248 levitas em Yah'shua-oleym. Havia também 172 porteiros, chefiados por Acube, Talmom e outros do seu clã.

20-21. Os outros sacerdotes, levitas e demais povo viviam onde as suas famílias tinham herdado propriedades dos antepassados. Contudo os serviços do Templo (cujos chefes eram Zia e Gispa) viviam todos em Ofel.

22-24. O supervisor dos levitas em Yah'shua-oleym e dos que serviam no Templo era Uzi (cujos ascendentes eram: Bani, Hoshav'yah, Manaim'yah e Mica), um descendente de Osaf, cujo clã se tornou nos cantores do tabernáculo. Fora nomeado pelo rei Da'oud, que também estabeleceu a escala de gratificações devidas aos cantores. Petaías (filho de Mesezab'ul, descendente de Zérach, filho de Yaohu'dah) ocupava-se de todos os assuntos de administração pública.

25-30. Eis algumas, das localidades onde vivia o povo de Yaohu'dah: Kiryat-Arba, Dimon e Yecabze'ul - mais as povoações ao redor; Yao'sh, Molada, Beite-Paleta, Hazar-Sual, Beer-Shevah e arredores; Ziklag, Mecona e as suas aldeias; En-Rimom, Zora, Yarmute, Zanoa, Adulão e as aldeias ao redor; Laquis, Azeca - mais os lugares e campos à volta. Assim foi que o povo se espalhou de Beer-Shevah até ao vale de Hinom.

31-36. O povo da tribo de Benyamín viviam em: Geba, Micmás, Aija, Bohay'ul (e as aldeias circunvizinhas), Anatote, Nobe, Anan'yah, Hazor, Roéma, Gitaim, Hadide, Zeboim, Nebalate, Lode, Ono (o vale do Artífices). Alguns dos levitas que viviam em Yaohu'dah foram enviadas para viverem com as pessoas da tribo de Benyamín.

■

Naokhem'yah 12

1-9. Eis uma lista dos sacerdotes que acompanharam Zerubab'ul (filho de Shealti'ul) e Yao'sh: Shear'yah, Yarmi'yah, Oz'or, Amor'yah, Maluque, Hatús, Shaokan'yah, Rheum, Meremote, Ido, Ginetói, Ab'yah, Miamim, Maadias, Bilga, Shuam'yah, Yoiaribe, Yaoda'yah, Salú, Amoque, Hilki'yah, Yaoda'yah. Os levitas que foram com eles: Yao'sh, Binui, Kadmi'ul, Shereb'yah, Yaohu'dah, Manaim'yah; este último tinha o encargo de dirigir os cânticos de louvor. Bakbuk'yah e Uno, seus irmãos de clã, assistiam-no nesse serviço.

10-11. Yao'sh foi pai de Yaohu-ahím; Yaohu-ahím foi pai de Uliáb; Uliáb foi pai de Yaohu'yaoda; Yaohu'yaoda foi pai de Yahnak'ham; Yahnak'ham foi pai de Yadua.

12-21. A seguir indicam-se os chefes de clã dos sacerdotes que serviram sob o sumo sacerdote Yaohu-ahím: Mera'yah, líder do clã de Shear'yah; Anan'yah, líder do clã de Yarmi'yah; Mesulão, líder do clã de Oz'or; Eoanã, líder do clã de Amor'yah; Onatas, líder do clã de Maluque; Osé, líder do clã de Sheva'yah; Dna, líder do clã de Harim; Elcai, líder do clã de Meraiote; Acar'yah, líder do clã de Ido; Esulão, líder do clã de Ginetom; Icri, líder do clã de Ab'yah; Iltai, líder dos clãs de Miniamim e de Moad'yah; Amua líder do clã

de Bilga; Eónatas, líder do clã de Shuam'yah; Atenai, líder do clã de Yoiaribe; Zi, líder do clã de Yaoda'yah; Alai, líder do clã de Salai; Ber, líder do clã de Amoque; Asab'yah, líder do clã de Hiiki'yah; Etan'ul, líder do clã de Yaoda'yah.

22-28. Um relato genealógico dos cabeças de clãs, dos sacerdotes e levitas foi compilado durante o reinado de Dariávesh da Pérsia, nos dias de Uliáb, de Yaohu'yaoda, de Yoanã e de Yadua - todos eles levitas. No livro das crônicas os nomes dos levitas foram inscritos até aos dias de Yeoañ, filho de Uliáb. Eram estes os chefes dos levitas nessa altura: Hoshav'yah, Shereb'yah e Yao'sh (filho de Kadmi'ul). Os seus irmãos de clã auxiliavam-nos durante as celebrações de louvor e de agradecimento, tal como foi ordenado por Da'oud, servo de UL. Os porteiros que tinham o cargo de organizar os locais de recepção das coletas, nas entradas, eram: Manaim'yah, Bakbuk'yah, Awod'yah, Mesulão, Talmom e Acube. Todos estes eram os homens ativos durante o tempo de Yaohu-ahim (filho de Yao'sh, filho de Yaohu-tzaodóq) e também ao tempo em que eu era governador, e que Oz'or era sacerdote e escriba.

27-30. Durante a consagração da nova muralha de Yah'shua-oleym, todos os levitas de toda a terra vieram a Yah'shua-oleym para assistir às celebrações e tomar parte nessa celebração com alegria e com os seus louvores, acompanhados com címbalos, liras e harpas. Os membros do coro também vieram a Yah'shua-oleym das localidades vizinhas e das aldeias dos auxiliares do Templo; vieram igualmente de Beite-Gilgal, da área de Geba e de Azmavete, porque os cantores tinham construído as suas próprias aldeias nos subúrbios de Yah'shua-oleym. Os sacerdotes e os levitas consagraram primeiro a si mesmos, depois consagraram o povo, as portas e a muralha.

31-34. Levei os chefes yaohu'dins e dois coros para cima da muralha e dividi-os em duas longas colunas, andando em direções opostas acima da muralha, dando louvores com gratidão enquanto iam andando. O grupo que ia para a direita, em direção da porta do Monturo, consistia em metade dos chefes de Yaohu'dah, e incluíam Hoshuaya, Ozor'yah, Oz'or, Mesulão, Yaohu'dah, Benyamín, Shuam'yah, e Yarmi'yah.

35-37. Os sacerdotes que tocavam as trombetas eram Zochar'yah (filho de Yahnak'ham e cuja ascendência era: Shuam'yah, Manaim'yah, Micha'yah, Zacur, e Osaf) e ainda Shuam'yah, Ozor'ul, Milalai, Gilalai, Maai, Naokhan'ul, Yaohu'dah e Khanani. (Usavam os instrumentos originais de música do rei Da'oud). Oz'or o sacerdote encabeçava o cortejo. Quando chegaram à porta da Fonte, continuaram em frente, subiram as escadas do castelo até à velha cidade de Da'oud; depois seguiram até à porta da Água, a oriente

38-39. O outro grupo, do qual eu próprio fazia parte, foi no outro sentido ao encontro do primeiro. Deslocou-se partindo da torre dos Fornos até ao muro Largo; depois, desde a porta de Efrohim até à porta Velha; passamos a porta do Peixe e a torre de Hana'ul e prosseguimos até à porta da Torre dos Cem; avançamos à porta das Ovelhas e paramos à porta da Prisão.

40-43. Após isso os dois coros foram para o Templo. Os que estavam comigo encontraram-se com os sacerdotes tocando as trombetas, que eram: Uliakim, Maose'yah, Miniamim, Micha'yah, Ulioenai, Zochar'yah e Khanan'yah; e também os cantores Maose'yah, Shuam'yah, Ul'ozor, Uzi, Yeoañ, Molki'yah, Ola e Ozor. Os coros cantaram, forte e claramente, sob a direção de Yaohu'yah. Muitos sacrifícios foram oferecidos nessa alegre jornada, porque UL nos tinha dado razões de grande regozijo. Também as mulheres e as crianças se alegravam; e todo o ruído dessa grande manifestação se ouvia até muito longe!

44-45. Nesse dia foram designados homens encarregados dos cofres, das ofertas alçadas, das dízimas, dos primeiros frutos oferecidos, e da coleta destes donativos junto dos agricultores, conforme mandado nas leis de Mehu'shua. Estas ofertas eram destinadas aos sacerdotes e levitas, como expressão do apreço em que o povo de Yaohu'dah tinha o serviço que executavam. Também o serviço dos cantores e dos porteiros era tido em muita consideração - estes homens assistiam os outros no culto a YAOHUH e no cumprimento das celebrações de purificação, tal como requerido nas leis de Da'oud e do seu filho Shua'olmoh.

46-47. (Foi nos dias de Da'oud e de Osaf que se iniciou o costume de haver diretores que conduzissem o coro com hinos de louvor e de gratidão a YAOHUH). Assim agora, nos dias de Zerubab'ul e de Naokhem'yah, o povo trazia um fornecimento diário de comida para os membros do coro, para os porteiros e para os levitas. Estes últimos, por sua vez, davam aos sacerdotes uma parte do que tinham recebido.

■

Naokhem'yah 13

1-2. NAQUELE MESMO DIA, enquanto as Leis dadas a Mehu'shua eram lidas, o povo encontrou uma declaração que dizia que nunca se devia permitir que os amonitas e os moabitas adorassem no Templo. Porque eles não tinham sido bondosos com o povo de Yaoshor'ul. Em vez disso, tinham contratado Bil'an para amaldiçoar o povo: porém o CRIADOR mudou a maldição em bênção.

3. Quando esta regra foi lida, imediatamente todos os estrangeiros foram mandados para fora da reunião.

4-5. Antes deste acontecimento, Uliáb, o sacerdote, que tinha sido nomeado guarda dos armazéns do Templo e que também era bom amigo de Tob'yah, havia transformado um lugar de depósito em um bonito quarto de hóspedes para Tob'yah. Antes o lugar era usado para depósito das ofertas de cereais, de incenso, dos vasos, das dízimas de trigo, de vinho novo e azeite de oliveira. Mehu'shua tinha decretado que essas ofertas pertenciam aos levitas, aos cantores e aos porteiros. As ofertas movidas eram para os sacerdotes.

6. Eu não estava em Yah'shua-oleym nesse tempo, pois tinha voltado para a Babel no ano trinta e dois do reinado do rei Akasheverósh (se bem que mais tarde recebi permissão para voltar de novo a Yah'shua-oleym).

7-8. Quando cheguei de volta a Yah'shua-oleym e tomei conhecimento deste ato mau de Uliáb: que ele tinha preparado um quarto de hóspedes no Templo para Tob'yah – fiquei muito zangado e joguei fora tudo o que tinha dentro do quarto.

9. Então exigi que o quarto fosse purificado completamente, e trouxe de volta os vasos do Templo, as ofertas de cereais, e o incenso.

10. Também fui informado de que os levitas não tinham recebido o que lhes era devido, de modo que eles e os cantores que deviam guiar os cultos de adoração tiveram de voltar a trabalhar nas suas lavours.

11. Imediatamente enfrentei os chefes e perguntei: Por que o TEMPLO foi abandonado? Então chamei os levitas de volta e coloquei todos nos postos que deviam ocupar.

12. E mais uma vez todo o povo de Yaohu'dah começou a trazer as dízimas de cereais, vinho novo e azeite de oliveira para o depósito do Templo.

13. Coloquei Shulam'yah o sacerdote, Tzaodoq o escriba e Peda'yah o levi'him como encarregados de administrar esse armazenamento. Também designei Hanã (filho de Zacur, filho de Manaim'yah) como seu assistente. Estes homens tinham uma excelente reputação, e o seu trabalho consistia em fazer uma distribuição equitativa desses dons pelos seus irmãos levitas.

14. *O meu UL, lembre-se deste ato bom e não se esqueça de tudo o que eu tenho feito pelo Templo.*

15. Um dia eu estava numa fazenda e vi alguns homens pisando o tanque de fazer vinho num dia de sábado/shabbós. Transportavam feixes de trigo, e carregavam os jumentos com vinho, uvas, figos, e todos os tipos de mercadoria que levavam para Yah'shua-oleym, naquele dia de descanso. Chamei a atenção deles em público!

16. Havia também alguns homens que vinham de Tiro trazendo peixe e todo tipo de mercadorias para vender esses artigos ao povo de Yah'shua-oleym, no dia de sábado/shabbós.

17. Então perguntei aos chefes de Yaohu'dah: Por que vocês estão usando de maneira errada o dia de sábado/shabbós?

18. Já não foi suficiente que seus pais fizessem este tipo de coisa errada e trouxessem estes dias maus sobre nós e sobre nossa cidade? Agora vocês estão trazendo mais ira sobre o povo de Yaoshor'ul, permitindo que o dia de sábado/shabbós seja desonrado desta maneira.

19. Por isso ordenei que, daquele dia em diante, as portas da cidade fossem fechadas nas tardes de sexta-feira, assim que começasse a escurecer, e só fossem abertas depois que o dia de sábado/shabbós tivesse terminado; e mandei alguns dos meus empregados guardar as portas para que não entrasse nenhuma mercadoria no dia de sábado/shabbós.

20-21. Os negociantes e os vendedores ficaram acampados fora de Yah'shua-oleym uma ou duas vezes, porém falei duramente com eles: O que vocês estão fazendo aí fora, acampando ao redor do muro? Se tornarem a repetir isso, ponho vocês na cadeia. E essa foi a última vez que eles vieram no dia de sábado/shabbós.

22. Então mandei que os levitas se purificassem e que guardassem as portas a fim de manter a santidade do sábado/shabbós. *Lembre-se desta boa ação, ó meu UL! Tenha compaixão de mim de acordo com a sua grande bondade.*

23-24. Nessa mesma ocasião vi que alguns dos yaohu'dins estavam casados com mulheres de Asdode, Amom e Moabe, e que muitos dos filhos deles falavam a língua de Asdode e não eram capazes de falar a língua de Yaohu'dah.

25-27. Por isso discuti com aqueles pais; amaldiçoei a eles; esmurrei e espanquei a alguns deles e arranquei seus cabelos! Eles prometeram diante do ETERNO que não deixariam que seus filhos se casassem com moços ou moças que não fossem yaohu'dins. Não foi exatamente este o problema de Shua'olmoh? perguntei. Não havia rei igual a ele; o CRIADOR amava a Salomão/Shua'olmoh e fez dele rei sobre todo o povo de Yaoshor'ul; mesmo assim ele foi levado por mulheres estrangeiras a praticar a idolatria. Vocês pensam que nós permitiremos que vocês fiquem sem castigo por este ato cheio de pecado?

28. Um dos filhos de Joiada/Yaohu'yaoda, filho de Uliáb, o sumo sacerdote era genro de Sanbalate, o horonita; por isso eu o expulsei do Templo.

29. *Lembre-se deles, ó meu UL, pois desonraram o ofício de sacerdote e as promessas e os votos dos sacerdotes levitas.*

30. Assim expulsei os estrangeiros, dei tarefas para os sacerdotes e levitas, e quis ter certeza de que cada um sabia qual era o trabalho que tinha de fazer.

31. Eles forneciam lenha para o altar em dias certos e cuidavam dos sacrifícios e das primeiras ofertas de toda colheita. *Lembre-se de mim, meu UL, com a Sua bondade.*

■



1º CRÔNICAS/TOLDOT ALEF

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29													

Toldot Alef 1

1-4. Estas são as mais antigas gerações da humanidade: Adan, Soth, Enosh, Quenã, Mehaolul, Yaorod, Kanoch, Methuselah, Lameque, Nokh, Shem, Can e Yafet.

5-10. Os filhos de Yafet foram: Gomer, Magog, Madai, Yavã, Tubal, Meseque e Tiras. Os filhos de Gomer: Asquenaz, Rifa e Togarma. Os filhos de Yavã: Elisã, Tarshish, Quintim e Dodanim. Os filhos de Can: Cuche, Mizraim, Pute e Canaan/Kena'anu. Os filhos de Cuche: Seba, Havila, Sabta, Ro'emah e Sabteca. Os filhos de Ro'emah: Seba e Dedan. Um outro filho de Cuche foi Nimrode, que se tornou um grande herói.

11-12. As famílias que descenderam de Mizraim foram: os ludeus, arameus, leabeus, nafuteus, patruseus, caslueus - donde descenderam os Filisteus - e os caftoreus.

13-16. Entre os descendentes de Canaan/Kena'anu contam-se: Tsidon (o seu filho primogênito) e Hete. Canaan/Kena'anu foi também o antepassado dos yebuseus, amorreus, girgaseus, heveus, arqueus, sineus, arvadeus, zemareus e hamateus.

17-19. Os filhos de Shem: Olao, Assur, Arfaxade, Lude, Aran, Uz, Hul, Geter, Meseque. Arfaxade gerou Sala, e este gerou Eber. Eber teve dois filhos, Poleg (que quer dizer divisão, porque foi enquanto viveu que os povos da terra se dividiram em diferentes grupos de línguas) e Yotan.

20-23. Os filhos de Yotan: Almoda, Selefe, Hazarmavet, Yera, Hadorão, Uzal, Dicla, Obal, Abimaul, Seba, Ofir, Havila, Yaobab.

24-27. Um dos filhos de Shem foi Arfaxade, cujos descendentes foram sucessivamente: Sala, Eber, Poleg, Ro'eh, Serugue, Nahor, Turok, Abroan (cujo nome foi mudado para Aburul'han).

28-31. Os filhos de Aburul'han foram Yatzk'haq e Yshma'ul. Yshma'ul teve os seguintes filhos: Nabaiote, Quedar, Adeb'ul, Mibsão, Misma, Dumá, Massah, Hadar, Tema, Yetur, Nafis e Quedmã.

32-33. Aburul'han teve, da sua concubina Quetura: Zimrã, Yocsã, Medã, Midian, Yisbaque, Suã. Os filhos de Yocsã foram: Sebá e Dedan. Os filhos de Midian: Efá, Efer, Kanoch, Abida e Uldaa. Estes foram os seus descendentes por parte de Quetura.

34-37. Yatzk'haq, o filho de Aburul'han, teve dois filhos: Essav e Yaoshor'ul. Os filhos de Essav foram: Ulifaz, Roe'ul, Yeús, Yalão e Coré. Os filhos de Ulifaz: Temã, Omar, Zefô, Gaetã, Quenaz e Amaleque (cuja mãe era Timna). Os filhos de Roe'ul: Naate, Zerã, Samá e Mizã.

38-42. Essav teve também outros filhos: Lotã, Sobal, Zibeão, Anã, Disom, Ozor e Disã. Teve igualmente uma filha chamada Timna. Os filhos de Lotã foram Hori e Homã. Os filhos de Sobal: Alvã, Manaate, Ebal, Sofô e Omã. Zibeão teve os seguintes filhos: Aia e Anã. Anã teve um filho: Disom. Os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã e Querã. Os filhos de Ozor: Bilã, Zaaavã, Yaacã. Os filhos de Disã: Uz e Aran.

43-48. A seguir dá-se uma lista dos reis de Edom que reinaram antes que os reis de Yaoshor'ul dominassem a terra: Bela, filho de Beor, que viveu na cidade de Dinabã. Quando Bela morreu, reinou em seu lugar Yaobab, filho de Zérah, originário de Bozra. Quando Yaobab faleceu, tornou-se rei Husão, originário da terra dos temanitas. Depois de Husão tomou o trono Hadade (o filho de Bedade), o qual destruiu os exércitos dos midianitas nos campos de Moabe, e que fixara a sua residência na cidade de Avite. Após Hadade, tomou o seu lugar Samela, da cidade de Masreca. Quando Samela morreu, subiu ao trono Sha'ul, da cidade de Reobote, junto ao rio.

49-54. Sha'ul morreu e substituiu-o no trono Baal-Hanã, filho de Acbor. Após o falecimento de Baal-Hanã, começou a reinar Hadade, que tinha o seu trono na cidade de Paú, e era casado com Metabel, filha de Metrede e neta de Mezaabe. Falecido Hadade, os reis de Edom foram os seguintes: O príncipe Timna, o príncipe Alva, o príncipe Yetete, o príncipe Aolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom, o príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar, o príncipe Magdiul, e o príncipe Iran.

■

Toldot Alef 2

1-2. Os filhos de Yaoshor'ul foram: Ro'ul-iben, Shami'ul, Leví, Yaohu'dah, Ishochar, Zabulon, Dayan, Yao'saf, Benyamín, Neftali, Ga'old, e Oshor.

3-9. Yaohu'dah teve três filhos da filha de Suã, a cananéia: Er, Onã e Sela. Mas, Er, o mais velho, YAOHUH teve de matá-lo. Então a viúva de Er, Tamar, e o seu sogro Yaohu'dah, foram pais de dois gêmeos: Pérets e Zérah. Portanto, os filhos de Yaohu'dah acabaram por ser cinco. Os filhos de Pérets foram: Hezron e Hamul. Os filhos de Zérah foram: Zinri, Etã, Hemã, Calcol e Dara. (Acã, filho de Carmi, foi o homem que roubou YAOHUH, trazendo grande perturbação ao povo de UL). Etã teve um filho: Ozor'yah. Os filhos de Hezron foram: Yaromi'ul, Ro'eh e Quelubai.

10-16. Ro'eh foi pai de Aminaodab, e este foi pai de Naoshon, líder de Yaoshor'ul. Naoshon gerou Shua'olmoh, o qual foi pai de Bo'oz; este foi pai de Awód, e Awód, de Yaoshái. Yaoshái teve como

primogênito: Uliab; depois: Abinaodáb, Siméia, Naokhan'ul, Radai, Ozem e Da'oud. Teve também duas moças, da mesma mulher, e que se chamavam Zeruía e Abiga'ul. Zeruía teve os seguintes filhos: Ab'ishai, Yao'ab e Osa'ul.

17-20. Abiga'ul, que casou com Yétero, originário da terra de Yshma'ul, teve um filho chamado Amosa. Caleb, filho de Hezron, teve duas mulheres - Azuba e Yeriote. Os filhos de Azuba foram: Yaozor, Sobabe, Ardôm. Após a morte de Azuba, Caleb casou-se com Efrate, que lhe deu um filho: Hur. Hur teve um filho a quem chamou Uri, e o filho deste último foi Bezali'ul.

21-21. Hezron casou-se com a filha de Maquir, tendo ele a idade de 60 anos; e ela deu-lhe um filho que tinha o nome de Segube. (Maquir foi também o pai de Ga'ul-iod).

22-24. Segube foi pai de Yao'éyr, que governou sobre vinte e três povoações, na terra de Ga'ul-iod. Mas, Gesur e Aran tomaram-lhe essas localidades e ainda Quenate, mais os seus sessenta lugares ao redor. Pouco depois da morte de seu pai Hezron, Caleb casou-se com Efrata, a viúva do seu pai, e esta lhe deu Asur, o qual foi, por sua vez, pai de Tekoa.

25-26. São estes os filhos de Yaromí'ul, o filho mais velho de Hezron: Ro'éh o primogênito, Buna, Orem, Ozem, Aías. Atara, a segunda mulher de Yaromí'ul, foi mãe de Onã.

27-29. Os filhos de Ro'éh foram: Maózw, Yamin e Equer. Os filhos de Onã: Samai e Yada. Samai teve: Naodáb e Abisur. Os filhos de Abisur, e de sua mulher Abiya'ul foram: Abã e Molide.

30-31. Os filhos de Naodáb foram: Seled e Apaim. Seled faleceu sem ter filhos; mas, Apaim teve um filho chamado Isí; Sesã foi filho de Isí; e Alai foi filho de Sesã.

32-33. Yada, irmão de Samai, teve dois filhos; Yoter e Yahnak'ham. Yoter faleceu sem filhos; mas, Yahnak'ham teve dois filhos chamados: Pelete e Zaza.

34-35. Sesã não teve filhos, ainda que tivesse tido várias filhas. Uma delas tornou-se mulher de Yará, o seu servo egypcio. Tiveram um filho a quem chamaram Atai.

36-42. O filho deste último chamou-se Naok'han, o qual gerou Zawod; este gerou Eflal, que por sua vez foi pai de Awód; o filho de Awód chamou-se Yaohu, e Yehuh foi pai de Ozor'yah; Ozor'yah gerou Helez; o filho de Helez chamou-se Uli'osa; Uli'osa foi pai de Sismai; Sismai foi pai de Salum; Salum, de Yaokam'yah; e Yaokam'yah, de Ulishama. O filho mais velho de Caleb (irmão de Yaromí'ul) foi Messa; este foi pai de Zife, o qual gerou Maressa, o pai de Hebron.

43-47. Foram os seguintes os descendentes de Hebron: Coré, Tapua, Requem e Sema. Sema foi pai de Raão, e avô de Yorquêão. Requem foi pai de Samai. Samai teve um filho chamado Maom, o qual foi pai de Beite-Zur. Efá, a concubina de Caleb, gerou-lhe Haran, Moza e Gazez; Haran teve um filho chamado Gazez. Os descendentes de Yadaí foram: Regem, Yaotam, Gesã, Pelete, Efá e Saafe.

48-49. Outra das concubinas de Caleb, Maaca, gerou-lhe Seber, Tiraná, Saafe (que foi pai de Madmana) e Seva (pai de Macbnea e de Gibeah). Caleb teve também uma filha que se chamou Acsa.

50-53. Os filhos de Hur (que foi o filho mais velho de Caleb e Efrata) foram: Sobal (que foi pai de Kiryat-Yearim), Salma (pai de Beit'lekhem) e Herefe (pai de Beit'gaólder). Os filhos de Sobal incluíram Kiryat-Yearim e Haroé, o antepassado de metade da tribo de Menuiete. As famílias de Kiryat-Yearim foram os itreus, os puteus, os sumateus e os misraeus, de quem descendem os zorateus e os estaoleus.

54-55. Os descendentes de Salma foram o seu filho Beit'lekhem, os netofatitas, Atarote-Beite-Yao'ab, metade dos manaatitas e os zoritas; incluíram igualmente as famílias dos escribas que viviam em Yabez - os tiratitas, os simeatitas e os sucatitas; todos estes são que neus que descendem de Hamate, o pai da família de Recabe.

■

Toldot Alef 3

1-5. O filho mais velho do rei Da'oud foi Amnom, que lhe nasceu da sua mulher Ainoã, a yezelelita. O segundo foi Dayan'ul, cuja mãe foi Abiga'ul, do Carmi'ul. O terceiro foi Abshalon, filho de sua mulher Maaca, a qual era filha de Talmai, rei de Gesur. O quarto, foi Adoni'yah, filho de Hagite. O quinto, Shuafat'yah, filho de Abital. O sexto, Itreão, filho de sua mulher Eglá. Estes seis nasceram-lhe em Hebron, onde reinou sete anos e meio. Depois foi viver em Yah'shua-oleym, que passou sendo a capital do reino, e onde permaneceu trinta e três anos. Enquanto em Yah'shua-oleym, a sua mulher Bathsheba (filha de Amiul) deu à luz Siméia, Sobabe, Naok'han e Shua'olmoh.

6-9. Da'oud teve ainda mais outros nove filhos: Ibar, Ulishama, Ulipalot, Nogá, Nefegue, Yafia, Ulishama, Uliyaoda e Ulipalot. (Esta lista não inclui os filhos das suas concubinas). Da'oud teve também uma filha Tamar.

10-16. São estes os descendentes do rei Shua'olmoh: Reoboão, Ab'yah, Osa, Yao'shuafat, Yaoran, Ahoz'yah, Yao'osh, Amoz'yah, Ozor'yah, Yaotam, Ahóz, Kozoq'yah, Menashe, Amom, Yaosa'yah. Os filhos de Yaosa'yah foram: Yaohu'ahoz, Yaohu'akim, Tzaodoq'yah, Salum. Os filhos de Yaohu'akim: Yeconias e Tzaodoq'yah.

17-18. Estes são os filhos que nasceram ao rei Yeconias durante o tempo em que esteve sob prisão: Shealtí'ul, Malquirão, Peda'yah, Senazar, Yaokam'yah, Hosama e Naodab'yah.

19-20. Pada'yah foi pai de Zerubab'ul e de Simei. Os filhos de Zerubab'ul foram: Mesulão, Khanan'yah, Hasubá, O'ul, Bere'yah, Kosaod'yah, Yaoshav-Kosaod, e uma filha: Selomite.

21-24. Os filhos de Khanan'yah foram Palot'yah e Yashua'yah; o filho de Yashua'yah foi Roef'yah; o filho de Roef'yah foi Arnã; o filho de Arnã foi Awod'yah; o filho de Awod'yah foi Shaokan'yah. O filho de Shaokan'yah foi Shuum'yah; Shuum'yah teve seis filhos, entre os quais: Hatús, Igal, Bariá, Naohir'yah e

Shuafát. Naohir'yah teve três filhos: Ulioenai, Kozoq'yah, Azricão. Ulioenai teve sete filhos: Hodav'yah, Uliáb, Pela'yah, Acube, Yoaná, Dela'yah e Anani.

Toldot Alef 4

1-2. Estes são os filhos de Yaohu'dah: Pérets, Hezron, Carmi, Hur, Sobal. Sobal teve um filho, Rea'yah, que foi pai de Yaate, o antepassado de Aumai e de Laade. Estes são conhecidos como sendo as famílias dos zoraitas.

3-5. Os descendentes de Etã: Yaozoro'ul; Isma; Idbas; Hazellelponi (sua filha); Panu'ul (o pai de Gedor); Ozor (o pai Husá); o filho de Hur, o filho mais velho de Efrata, que foi pai de Beit'lekhem. Asur, o pai de Tekoa, teve duas mulheres: Hela e Naará.

6-8. Naará deu à luz Auzão, Hefer, Temeni e Haastari; e Hela deu-lhe Zerete, Izar e Etnã. Coz foi pai de Anube e de Zobebea; foi também o antepassado das famílias chamadas pelo nome de Aar'ul, filho de Harum.

9-10. Yabez foi o mais ilustre de todos os seus irmãos. A sua mãe chamou-lhe Yabez porque teve com ele um parto muito difícil. Este invocou o UL de Yaoshor'ul; e orou desta maneira: Peço-te que me concedas as tuas maravilhosas bênçãos! E que me favoreças no meu trabalho. Sê comigo em tudo o que fizer. Guarda-me do mal e das desgraças! UL respondeu ao seu pedido.

11-20. Os descendentes de Reca foram. Quelube, irmão de Suá, cujo filho foi Meir, o pai de Estom; Estom foi pai de Beite-Roéfo, de Paséia e de Teina; Teina foi pai de Irnaas. Os filhos de Quenas foram Othniul e Shear'yah. Othniul teve como filhos Hatate e Menotai; Menotai foi pai de Ofra; Shear'yah foi pai de Yao'ab, o antepassado dos habitantes do vale dos Artífices, assim chamado porque ali se concentrou um grande número de artesãos. Os filhos de Caleb, filho de Yefoné: Iru, Elá e Naã. Os filhos de Elá incluíam Quenaz. Foram filhos de Yaole'ul: Zife, Zifa, Tiria e Asare'ul. Os filhos de Ezra são os seguintes: Yoter, Merede, Efer, Yalom. Merede casou-se com Bitia (uma princesa egypcia), que foi mãe de Miriã/Maoro'hem, de Samai e de Isbá (o antepassado de Estemoa). A mulher de Estemoa foi uma yaohudáh, que se tornou a mãe de Yerede, de Heber e de Yecuti'ul, que foram respectivamente os antepassados dos gedonitas, dos socoitas e dos zanoaitas. Hod'yah teve por mulher a irmã de Naã. Um dos seus filhos foi o pai de Queila, o garmite; e outro foi pai de Estemoa, o maacatita. Os filhos de Shami'ul são os seguintes: Amom, Rina, Bene-Hanã e Tilom. Foram filhos de Isi: Zoete e Bene-Zoete.

21-23. Os filhos de Sela, filho de Yaohu'dah: Er (pai de Leca), Lada (pai de Maressa), as famílias dos operários do linho que trabalhavam em Beit-Asbéia; e ainda: Yoquim, mais as famílias Cozeba, Yao'osh, Sarafe - o qual foi maoro'eh em Moabe antes de voltar para Leem. (Todos estes nomes foram obtidos através de registros muitos antigos). Estas famílias ficaram conhecidas por serem uns, oleiros, outros cultivadores de hortas e pomares; todos trabalhavam para o rei.

24-27. Os filhos de Shami'ul foram: Nemu'ul, Yamin, Yaribe, Zerá e Sha'ul. O filho de Sha'ul chamou-se Salum, o seu neto Mibsaão e o seu bisneto Misma. Os filhos de Misma incluíam Hamu'ul (pai de Zacur e avô de Simei). Simei teve dezesseis filhos e seis filhas; no entanto nenhum dos seus irmãos teve grandes famílias - todos eles tiveram poucos filhos; menos, em todo o caso, do que era normal em Yaohu'dah.

28-31. Habitaram em Beer-Shevah, em Molada, em Hazar-Sual, em Bila, em Osem, em Tolade, em Beitu'ul, em Horma, em Ziklag, em Beite-Marcabote, em Hazar-Susim, em Beite-Biri e em Saaraim. Estas foram as povoações que estiveram sob o seu controle até ao tempo de Da'oud.

32-33. Os descendentes habitaram também em ou perto das seguintes localidades: Etã, Aim, Rimom, Toquem e Osa; algumas eram tão distantes que não ficavam muito longe de Baal. (Tudo isto está relatado nas suas genealogias).

34-39. Estes são os nomes de alguns dos príncipes das prósperas famílias que peregrinaram até ao oriente do vale de Gedor, procurando melhores pastos para suas ovelhas: Mesobabe, Yamleque, Yosa, Yao'ul, Yaohu, Ulionai, Yaacobá, Yesoaias, Ose'yah, Adi'ul, Yesimi'ul, Bina'yah, Ziza (o filho de Sifí, filho de Alom, filho de Yaoda'yah, filho de Simri, filho de Samaías).

40-41. Acharam boas pastagens, terra espaçosa e fértil. Mas, aquela zona pertencia aos descendentes de Can. Por isso, durante o reinado de Kozoq'yah, rei de Yaohu'dah, esses príncipes, atrás nomeados, invadiram a terra e destruíram as tendas e as habitações dos descendentes de Can; mataram os habitantes da terra e apoderaram-se da região.

42-43. Mais tarde, quinhentos destes invasores da tribo de Shami'ul foram para as montanhas de Seir. (Os seus líderes eram Palot'yah, Naohir'yah, Roefo'yah, Uzul - todos, filhos de Isi). Destruíram os poucos que restavam ainda dos amelequitas, e ficaram vivendo lá.

Toldot Alef 5

1. O filho mais velho de Yaoshor'ul foi Ro'ul-iben, mas, do momento em que desonrou seu pai, deitando-se com uma das mulheres dele, o seu direito de primogênito foi dado aos descendentes de Yao'saf, filho de Yaoshor'ul. É por essa razão que a genealogia oficial não indica Ro'ul-iben como filho mais velho.

2. Yao'saf recebeu, pois esse direito, contudo foi Yaohu'dah que se tornou a tribo mais poderosa e influente em Yaoshor'ul; dela provém um príncipe.

3-6. Os filhos de Ro'ul-iben, filho de Yaoshor'ul, foram: Kanoth, Palu, Hezron, e Carmi. Os descendentes de Yao'ul foram o seu filho Samaías, seu neto Gog e seu bisneto Semei. O filho de Simei foi Micá; o seu

neto Rea'yah e o seu bisneto Baal. O filho de Baal chamou-se Beera. Foi príncipe da tribo de Ro'ul-iben e levado cativo pelo rei Tiglate-Pilneser, da Assyria.

7-8. Os seus parentes tornaram-se cabeças de famílias e foram incluídos nas genealogias oficiais: Yaoi'ul, Zochar'yah, Belá (o filho de Azaz, neto de Sema e bisneto de Yao'ul). Estes rubenitas viveram na área desde Aroer até junto do monte Nebo e de Baal-Meom.

9-10. Yao'ul foi criador de ovelhas, deixando os seus animais pastarem para as bandas do oriente, até ao limite do deserto, até junto do rio Eufrates, porque havia muito gado na terra de Ga'ul-iod. Durante o tempo do rei Sha'ul, os homens de Ro'ul-iben derrotaram os hagarenos numa guerra que lhes fizeram, e ocuparam as suas habitações até ao limite oriental de Ga'ul-iod.

11. Defronte deles, na terra de Basã, viviam os descendentes de Ga'old, que se estenderam até Saleca.

12-14. Yao'ul foi o maior, seguido de Safã, e também de Yanai e de Shuafat. Os seus irmãos, cabeças de sete famílias, foram Mikha'ul, Mesulão, Seba, Yorai, Yacã, Zia e Eber. Os descendentes de Buz, na ordem das suas gerações, foram: Yado, Yesisai, Mikha'ul, Ga'ul-iod, Yaroa, Huri, Abial.

15-17. Ai (filho de Awod'ul e neto de Guni) foi líder da família toda. Esse clã viveu em Ga'ul-iod, na terra de Basã, e nas suas vizinhanças, ocupando toda a região de pastagens de Sharon. Todos se incluíram na genealogia oficial no tempo do rei Yaotam de Yaohu'dah e de Yaoro'éboam, rei de Yaoshor'ul.

18-22. O exército formado pelas tropas de Ro'ul-iben, de Ga'old e da meia-tribo de Menashe era constituído por 44.760 homens armados, bem treinados e corajosos. Declararam guerra aos hagarenos, assim como aos de Yetur, de Nafis e de Nodabe. Clamaram a YAOHUH que os ajudasse e o Criador respondeu-lhes, porque confiaram nele. Por essa razão foram derrotados os hagarenos e todos os seus aliados. O que, ao todo, lhes rendeu 50.000 camelos, 250.000 ovelhas, 2.000 burros e 100.000 prisioneiros. Um grande número dos inimigos morreu em combate, porque UL combateu contra eles. Dessa forma os rubenitas passaram a habitar nesse território dos hagarenos, até ao tempo em que foram levados para o exílio.

23. A meia-tribo de Menashe espalhou-se pela terra de Basã ate Baal-Hermon, Senir e o monte Hermon. Foram também muito numerosos.

24-26. Os líderes dos seus clãs foram os seguintes: Efer, Isi, Uli'ul, Ozri'ul, Yarmi'yah, Hodav'yah, Yadi'ul. Cada um destes homens tinha grande reputação como guerreiro e como líder. Mas, não foram fiéis a YAOHUH dos seus antepassados, pois puseram-se a prestar culto a ídolos dos povos que UL tinha destruído. Essa foi a razão por que UL fez com que o rei Pul da Assyria (também conhecido como Tiglate-Pileser III) invadisse a terra deles e deportasse os homens de Ro'ul-iben, de Ga'old e da meia-tribo de Menashe. Levaram-nos para Halá, Habor, Hara e para o rio Gozá, onde ficaram até hoje.

■

Toldot Alef 6

1-3. São estes os nomes dos filhos de Leví: Guershom, Coate e Merari. Os filhos de Coate foram: Amrão, Izar, Hebron e Uzul. Os descendentes de Amrão incluíram: Aharon, Mehu'shua e Maoro'hem. Os filhos de Aharon: Noadáb, Abiú, Ul'ozor e Itamar.

4-15. Os filhos mais velhos das sucessivas gerações de Aharon foram: Ul'ozor, pai de Phink'yah, pai de Abi'shua, pai de Buqui, pai de Uzi, pai de Zérah'yah, pai de Meraiote, pai de Amor'yah, pai de Aitube, pai de Tzaodoq, pai de Ahimaoz, pai de Ozor'yah, pai de Yoanã, pai de Ozor'yah (o supremo sacerdote no Templo) de Shua'olmoh, em Yah'shua-oleym, pai de Amor'yah, pai de Aitube, pai de Tzaodoq, pai de Salum, pai de Hilki'yah, pai de Ozor'yah, pai de Shear'yah, pai de Yaohu-tzaodoq (o qual foi levado cativo para o exílio, quando UL mandou o povo de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym para o cativeiro sob Nebuchadnezar).

16-18. Tal como se disse antes, os filhos de Leví foram: Guershom, Coate e Merari. Os filhos de Guershom foram: Libni e Simeí. Os filhos de Coate foram: Amrão, Izar, Hebron e Uzul.

19-21. Os filhos de Merari: Mali e Musi. Os sub-clãs dos levitas foram: No clã de Guershom: Libni, Yaate, Zima, Yoã, Ido, Zérah, Yeaterai.

²²⁻²⁴No clã de Coate: Aminoadab, Coré, Assir, Ulkana, Abiosaf, Assir, Taate, Uri'ul, Uzi'yah e Sha'ul.

25-28. O sub-clã de Ulkana foi mais tarde dividido em famílias segundo os seus filhos: Amosa, Aimote, Ulkana, Zofai, Naate, Uliab, Yeroão, Ulkana. As famílias do sub-clã de Shamu'ul foram encabeçados pelos filhos de Shamu'ul: Yao'ul, o mais velho; Ab'yah, o segundo.

29-30. Os sub-clãs de Merari foram encabeçados pelos seus filhos: Mali, Libni, Simeí, Usá, Siméia, Khag'gai e Ose'yah.

31-32. O rei Da'oud nomeou cantores e organizou coros para louvarem YAOHUH no tabernáculo depois de ter colocado nele a Arca da Aliança. Então, quando Shua'olmoh construiu o Templo em Yah'shua-oleym, os coros exerceram as suas funções.

33-38. Estes são os nomes e os antecessores dos líderes dos coros: Hemã, o cantor, era do clã de Coate; a sua genealogia retrospectiva foi traçada da seguinte forma: Yao'ul, Shamu'ul, Ulkana III, Yeroão, Uli'ul, Toa, Zufe, Ulkana II, Manyao, Amosa, Ulkana I, Yao'ul, Ozor'yah, Zafna'yah, Taate, Assir, Abiosaf, Coré, Izar, Coate, Leví e Yaoshor'ul.

39-43. O assistente de Hemã era o seu colega Osaf, cuja genealogia retrospectiva foi traçada da seguinte maneira: Bere'yah, Siméia, Mikha'ul, Baaséias, Molki'yah, Etni, Zérah, Adaias, Etã, Zima, Simeí, Yaate, Guershom, Leví.

44-47. O segundo assistente de Hemã foi Etã, representante do clã de Merari, que se mantinha à sua esquerda. Os antepassados de Merari, foram retrospectivamente: Quisi, Awodi, Maluque, Hoshav'yah, Amoz'yah, Hilki'yah, Amzi, Bani, Semer, Mali, Musi, Merari, Levi.

48-49. Os seus parentes - todos os outros levitas - foram designados para outras várias tarefas no tabernáculo. Mas, só Aharon e os seus descendentes foram sacerdotes. As suas responsabilidades incluíam os sacrifícios de holocaustos e de incenso, assim como os deveres referentes ao interior do Templo - o santo dos santos, o lugar santíssimo - e as tarefas relacionadas com o dia anual de resgate de Yaoshor'ul. Deviam zelar para que todos os detalhes ordenados por Mehu'shua, o servo de UL, fossem observados.

50-54. Os descendentes de Aharon foram: Ul'ozor, Phink'yah, Abishua, Buqui, Uzi, Zérah'yah, Meraiote, Amor'yah, Aitube, Tzaodoq e Ahimaoz. Segue-se o relato das cidades e terras atribuídas por sorteio aos descendentes de Aharon, todos membros do clã de Coate.

55-59. Hebron com os seus pastos em volta, em Yaohu'dah (ainda que os campos e os subúrbios tivessem sido dados a Caleb, filho de Yefoné), mais as seguintes cidades de refúgio com os seus pastos ao redor: Libná, Yatir, Estemoa, Hilem, Debir, Osa, Beite-Shemesh.

60-63. Treze outras povoações, incluindo os arredores de pastagens - entre as quais Geba, Alemete e Anatote - foram dadas aos sacerdotes pela tribo de Benyamín. Foram atribuídas por sorteio as terras para serem doadas aos descendentes de Coate que restaram, e receberam dez povoações no território da meia-tribo de Menashe. Os sub-clãs do clã de Guershon receberam treze cidades na área de Basã, da parte das tribos de Ishochar, de Oshor, de Neftali e de Menashe. Os sub-clãs de Merari receberam por sorteio doze cidades, da parte das tribos de Ro'ul-iben, de Ga'old e de Zabulon.

64-65. Mais povoações e pastagens em redor foram dadas aos levitas (que lhes puseram novos nomes) da parte das tribos de Yaohu'dah, de Shami'ul e de Benyamín.

66-71. A tribo de Efrohim deu estas cidades de refúgio, com as suas pastagens, ao sub-clã de Coate: Siquem, no monte Efrohim; Gezer; Yocmeão; Beite-Horom; Ayalon; e Gate-Rimom. As seguintes cidades de refúgio com as suas pastagens foram dadas aos sub-clãs dos coaitas pela meia-tribo de Menashe: Aner e Bileã. Foram as seguintes cidades de refúgio com as suas pastagens dadas ao clã de Guershon pela meia-tribo de Menashe: Golã em Basã e Astarote.

72-73. A tribo de Ishochar deu-lhes Quedes, Daberate, Ramote e Anem, mais as pastagens em redor de cada uma.

74-77. A tribo de Oshor deu-lhes Abdon, Masal, Hucoque e Reobe, com as respectivas pastagens. A tribo de Naftali deu-lhes Cades na Galiléia/ha'Galil [ha'Galil], Hamom e Quiriataim, com as suas pastagens. A tribo de Zabulon deu Rimono e Tabor ao clã de Merari, como cidades de refúgio.

78-79. E do outro lado do rio Yardayan, frente a Yarich'o, a tribo de Ro'ul-iben deu-lhes Bezer (uma povoação de deserto), Yaza, Quedemote e Mefaate, mais as pastagens ao redor de cada uma.

80-81. A tribo de Ga'old deu-lhes Ramote em Ga'ul-iod, Maanaim, Hesbom e Yazer, com as respectivas zonas de pastagens em redor.

■

Toldot Alef 7

1-2. Os filhos de Ishochar foram: Tola, Puá, Yaoshav, Simrom. Os filhos de Tola, cada um dos quais foi cabeça de sub-clã: Uzi, Refáias, Yaori'ul, Yamai, Ibsam, Shamu'ul. No tempo do rei Da'oud, o número de homens de guerra destas famílias foi de 22.600.

3-5. O filho de Uzi foi Izralas, entre cujos cinco filhos se contam Mikha'ul, Awod'yah, Yao'ul, e Iss'yah, todos eles chefes de sub-clãs. Entre os seus descendentes, no tempo do rei Da'oud, contavam-se 36.000 soldados. Todos aqueles cinco acima referidos tiveram várias mulheres e muitos filhos. O número total dos homens aptos para o combate, de todos os clãs da tribo de Ishochar, foram 87.000 valentes soldados, todos incluídos nas genealogias oficiais.

6-8. Os filhos de Benyamín foram: Bela, Bequer, e Yaodia'ul. Os filhos de Bela: Ezbom, Uzi, Uzul, Yerimote e Iri. Estes cinco valentes guerreiros foram chefes de sub-clãs e líderes de 22.034 soldados (todos eles com o seu nome nas genealogias oficiais). Os filhos de Bequer foram: Zemira, Yao'osh, Ul'ozor, Elionenai, Omri, Yeremote, Abías, Anatote, e Alemete.

9. No tempo de Da'oud havia 20.200 poderosos guerreiros entre os seus descendentes, e eram conduzidos pelos chefes do clã.

10-12. O filho de Yaodia'ul foi Bilá. Os filhos de Bilá foram: Yeús, Benyamín, Eudeh, Quenaaná, Zetã, Tarshish, Aisaar. Foram chefes dos sub-clãs de Yaodia'ul, e os seus descendentes incluíram 17.200 guerreiros, no tempo de Da'oud. Os filhos de Ir foram Supim e Hupim. Husim foi um dos filhos de Aer.

13. Os filhos de Neftali, descendentes de Bilá, mulher de Yah'kof, foram: Yazi'ul, Guni, Yezer, Salum.

14-19. Os filhos de Menashe, que lhe deu a sua concubina aramaica, foram: Asriel e Maquir (que se tornou pai de Ga'ul-iod). Foi Maquir que encontrou mulheres para Hupim e para Supim. A irmã de Maquir chamava-se Maaca. Outro descendente foi Zelofeade, que só teve filhas. A mulher de Maquir, também chamada Maaca, deu-lhe um filho a quem chamou Peres; o nome do seu irmão foi Seres e teve filhos Ulam e Raquem. O filho de Ulam foi Bedã. Estes foram os filhos de Ga'ul-iod, netos de Maquir e bisnetos de Menashe. Hamolequete, irmã de Maquir, deu à luz Is-hode, Abiozor e Malá. Os filhos de Semida foram: Aião, Siquem, Líqui e Anião.

20-24. Os filhos de Efrohim, filho de Yao'saf: Sutela, Berede, Taate, Eleadá, Taate, Zawod, Sutela, Ozor e Eleade. Eleade e Ozor tentaram roubar ovelhas em Gate, mas, foram mortos pelos proprietários locais. O

pai deles, Efrohim, chorou-os durante muito tempo, e os irmãos procuraram consolá-lo. Após isso, sua mulher ficou grávida e deu à luz um filho a quem chamou Beria (que quer dizer tragédia) por causa do que acontecera. A filha de Efrohim chamava-se Seerá. Foi ela quem construiu Beite-Horom de Cima, Beite-Horom de Baixo, e também Uzem-Seerá.

25-29. Esta é a linha de descendentes de Efrohim: Refá, pai de Resefe, pai de Telá, pai de Taã, pai de Ladã, pai de Amiude, pai de Ulishama, pai de Nun, pai de Yao'sh. Viveram numa área limitada num lado por Bohay'ul e as aldeias ao redor, a oriente por Naarã, a ocidente por Gezer e suas aldeias e finalmente por Siquem e as suas aldeias, até Aia com as suas aldeias. A tribo de Menashe, filho de Yao'saf e neto de Yaoshor'ul, controlou as seguintes cidades com as suas áreas suburbanas: Beit'sen, Tanaque, Megido e Dor.

30. Os filhos de Oshor: Imna, Isva, Isvi, Beria e Sera, irmã deles.

31-35. Os filhos de Beria foram: Heber, Molkhi'ul (pai de Birzavite). Os filhos de Heber foram: Yaflete, Somer, Hotã e Sua, irmã deles. Os filhos de Yeflete foram: Pasaque, Bimal, Asvate. Os filhos do seu irmão Somer foram: Rogã, Yeubã e Aran. Os filhos do seu irmão Hotã foram: Zofã, Imna, Seles e Amal.

36-40. Os filhos de Zofã foram: Suã, Harnefer, Sual, Beri, Imra, Bezer, Hode, Samã. Silsa, Itrã, Beera. Os filhos de Itrã foram: Yefoné, Pispa e Ara. Os filhos de Ula foram: Ara, Khan'ul e Rizia. Estes descendentes de Oshor foram cabeças de sub-clãs; foram hábeis combatentes e chefes. Os seus descendentes, na genealogia oficial, contou-se de 36.000 homens de combate.

■

Toldot Alef 8

1-2. Os filhos de Benyamín foram, de acordo com a ordem de nascimento: Bela, o primeiro; Asbel, segundo; Aará, terceiro; Noã, quarto; Rafa, quinto.

3-5. Os filhos de Bela foram: Adar, Gera, Abiude, Abishua, Naaman, Aoã, Gera, Sefufã e Hurão.

6-7. Os filhos de Eudeh, chefes dos sub-clãs que viviam em Geba, foram feitos prisioneiros em batalha e exilados para Manaate. Eram eles: Naaman, Aijã, Gera (também chamado Heglã), o pai de Uza e de Aiude.

8-14. Saaram divorciou-se das suas mulheres Husim e Baara, mas, teve filhos na terra de Moabe, de Hodes, sua outra mulher: Yaobab, Zibia, Mesa, Malcã, Yeuz, Saquia e Mirma. Todos estes seus filhos se tornaram cabeças de sub-clãs. A sua mulher Husim deu-lhe Abitube e Ulpoal. Os filhos de Ulpoal foram: Eber, Misã, Semede (o qual construiu Ono e Lode, assim como as localidades ao redor). Os seus outros filhos foram Beria e Sema, chefes de sub-clãs, que viveram em Ayalon; estes expulsaram os habitantes de Gate. Os filhos de Ulpoal incluíam também os seguintes nomes: Aio, Sasaque, Yermote.

15-18. Os filhos de Beria foram: Zawod'yah, Arade, Eder, Mikha'ul, Ispa e Yoã. Entre os filhos de Ulpoal incluíam-se igualmente: Zawod'yah, Mesulão, Hizqui, Heber, Ismerai, Izlia e Yaobab.

19-21. Os filhos de Simei foram: Yaquim Zicri, Zabdi, Ulionai, Ziletai, Uli'ul, Adaia, Beraia e Simrate.

22-25. Os filhos de Sasaque foram: Ispã, Eber, Uli'ul, Abdô, Zicri, Hanã, Khanan'yah, Ola, Antotia, Ifdeia e Panu'ul.

26-29. Os filhos de Yeroão foram: Samserai, Searia, Atalia, Yaaresia, Uli'yah e Zicri. Estes foram os chefes dos sub-clãs que viviam em Yah'shua-oleyim. Yaof'ul, o pai de Gibeon, vivia em Gibeon; e o nome de sua mulher foi Maaca.

30-40. O seu filho mais velho chamava-se Abdom, e foi seguido por: Zur, Kish, Baal, Naodáb, Gedor, Aiô, Zequer, e Miclote, o qual foi pai de Simeã. Todas estas famílias vivam juntas, perto de Yah'shua-oleyim. Ner foi pai de Kish e Kish foi pai de Sha'ul. Entre os filhos de Sha'ul incluíam-se: Yahnak'ham, Molkishúa, Abinaodáb e Esbaal. O filho de Yahnak'ham foi Mephibosheth. O filho de Mephibosheth foi Mica. Os filhos de Mica foram: Piton, Meleque, Tarea e Ahóz. Ahóz foi pai de Yaohu'yaoda. Yaohu'yaoda foi pai de: Alemete, Azmavete e Zimri. O filho de Zimri foi Moza. Moza foi pai de Binea, cujos filhos foram: Rafa, Eleasa, Az'ul. Az'ul teve seis filhos: Azircã, Boqueru, Yshma'ul, Shear'yah, Awod'yah, Hanã. Esequê, irmão de Az'ul, teve três filhos: Ulão, o primeiro; Yaohush, o segundo; e Ulipalot, o terceiro. Os filhos de Ulão foram proeminentes guerreiros e exímios atiradores de arco. Estes homens tiveram 150 filhos e netos; eram todos da tribo de Benyamín.

■

Toldot Alef 9

1. A ÁRVORE GENEALÓGICA de cada pessoa em Yaoshor'ul foi cuidadosamente verificada através dos Anais dos Reis de Yaoshor'ul. Yaohu'dah foi exilado para Babel porque o povo prestou culto a ídolos.

2. Os primeiros a regressar e vivendo novamente nas suas antigas povoações foram famílias do reino de Yaoshor'ul, e também os sacerdotes, os levitas e os ajudantes do Templo.

3-4. Depois algumas, famílias das tribos de Yaohu'dah, Benyamín, Efrohim e Menashe voltaram a Yah'shua-oleyim. Uma delas foi a de Utai (filho de Amiúde, neto de Omri, bisneto de Imri e trineto de Bani), do clã de Pérets (filho de Yaohu'dah).

5-6. Os silonitas foram outras dessas famílias, os quais incluíam Ose'yah, filho mais velho de Shelom, com os seus descendentes; havia também os filhos de Zérach, que incluíam Yeuel e seus parentes: 690 ao todo.

7-9. Entre os membros da tribo de Benyamín que regressaram contaram-se: Salú (o filho de Mesulão, neto de Hodav'yah e bisneto de Hassenua); Ibnéias (filho de Yeroão); Elã (filho de Uzi, neto de Micri);

Mesulão (filho de Shuafat'yah, neto de Roe'ul e bisneto de Ibniyas). Todos estes eram chefes de sub-clãs. O total dos Benyamitas foi de 956.

10-14. Os sacerdotes que regressaram foram: Yaoda'yah, Yeoiaribe, Yaquim, Ozor'yah (filho de Hilki'yah, neto de Mesulão, bisneto de Tzaodoq, trineto de Meraiote e descendente de Aitube). Era ele o guarda-mor do Templo. Outro sacerdote a regressar foi Adaías (filho de Yeoran, neto de Pasur, bisneto de Molki'yah). Outra ainda foi Maasai (filho de Adiul, neto de Yazerá, bisneto de Mesulão, trineto de Mesilemite e descendente de Imer). Foram ao todo 1.760 sacerdotes a regressar. Entre os levitas que regressaram contava-se Shuam'yah (filho de Hassube, neto de Azricão, bisneto de Hasabia, descendente de Merari).

15-16. Outros levitas a regressar foram: Baquebacar, Heres, Galal, Manaim'yah (filho de Mica, neto de Zicri, bisneto de Osaf); Awod'yah (filho de Shuam'yah, neto de Galal, bisneto de Yaodot'ul); Bere'yah (filho de Osa, neto de Ulkana, que vivia na área dos netofatitas).

17-20. Os porteiros foram Salum o maoro'eh, Acube, Talmom e Aimã - todos levitas. São ainda responsáveis pela porta do Rei oriental. A ascendência de Salum passava por Core, por Abiosaf, até Coré. Tanto ele, como os seus parentes mais próximos, os coraitas, tinham o cargo dos sacrifícios e a proteção do Templo, tal como os seus antepassados tinham feito, administrando e guardando o tabernáculo. Phink'yah, filho de Ul'ozor, foi o primeiro responsável por este setor nos tempos antigos. E YAOHUH era com ele.

21-22. Nesse tempo Zochar'yah, filho de Meshulam'yah, tinha sido responsável pela proteção da entrada do tabernáculo. Havia 212 porteiros nesses dias. Eram escolhidos nas suas povoações, de acordo com as suas genealogias, e nomeados por Shamu'ul e por Da'oud, conforme a confiança que mereciam.

23. Tanto eles como os seus descendentes ficaram assim com o cargo do Tabernáculo de UL.

24-25. Foram-lhe atribuídos cada um dos quatro lados: este, oeste, norte e sul. E os seus parentes nas povoações serviam com eles, de tempos a tempos, durante sete dias de cada vez.

26-29. Os quatro chefes dos porteiros, todos levitas, tinham um ofício de grande confiança, pois tinham à sua responsabilidade as dependências e os tesouros do Tabernáculo de UL. Por causa das suas importantes posições viviam perto do Tabernáculo, e em cada manhã tinham que abrir os portões. Alguns deles foram designados para cuidar dos recipientes usados nos sacrifícios e nos atos de adoração; de cada vez que eram utilizados, antes e depois tinham de contá-los e verificá-los, para evitar qualquer perda. Outros eram responsáveis pelo mobiliário, pelas peças de Templo e pelo fornecimento de farinha fina, vinho, incenso e especiarias.

30. Outros sacerdotes tinham a função de preparar as especiarias e o incenso.

31. E Manaim'yah (um levi'him, filho mais velho de Salum o coraita) foi responsabilizado pela confecção dos bolos para as ofertas de cereais.

32. Alguns dos membros do clã de Coate deviam preparar o pão especial de cada Shabbos.

33-34. Todos os cantores eram proeminentes levitas. Vivam em Yah'shua-oleym no Templo e estavam sempre de serviço. Estavam isentos de outras responsabilidades e tinham sido selecionados pelas suas genealogias.

35-38. Yaoi'ul, que era casado com Maaca, vivia em Gibeon. Tinha muitos filhos incluindo: Gibeon, Abdom (o mais velho), Zur, Kish, Baal, Ner, Naodáb, Gedor, Aió, Zochar'yah e Miclote. Este último, Miclote, vivia com o seu filho Shami'ul em Yah'shua-oleym, perto dos seus familiares.

39. Ner foi pai de Kish; Kish foi pai de Sha'ul; Sha'ul foi pai de Yahnak'ham, de Molkishúa, de Abinaodáb e de Esbaal.

40-44. Yahnak'ham foi pai de Mephibosheth; Mephibosheth foi pai de Mica; Mica foi pai de Pitom, de Meleque, de Tarea e de Ahóz. Ahóz foi pai de Yaera; Yaera foi pai de Alemete, de Azmavete e de Zimri; Zimri foi pai de Moza. Moza foi pai de Binea, de Roefo'yah, de Uli-Osa e de Az'ul. Az'ul teve seis filhos: Azricã, Boqueru, Yshma'ul, Shear'yah, Awod'yah e Hanã.

■

Toldot Alef 10

1. OS FILISTEUS ATACARAM e derrotaram os soldados do exército de Yaoshor'ul; esses soldados voltaram e fugiram, mas foram alcançados e mortos no monte de Gilboa.

2. Os filisteus foram atrás de Sha'ul e de seus três filhos Jônatas/Yahnak'ham, Abinadabe e Molkishúa, e mataram a todos.

3. Sha'ul estava em grande dificuldade, com os inimigos lutando ao seu redor, quando os soldados filisteus atiraram flechas contra ele e o feriram.

4. O rei gritou então para o seu ajudante: *Depressa, tire a sua espada e me mate com ela, antes que me peguem e me maltratem esses homens que não temem ao CRIADOR.* Mas o ajudante ficou com medo de cumprir a ordem; Sha'ul pegou então da sua espada e caiu sobre a ponta dela, de modo que a espada atravessou o corpo dele.

5. Quando o ajudante viu que Sha'ul estava morto, ele também se matou do mesmo modo.

6. Assim morreram Sha'ul e seus três filhos. Toda a família de Sha'ul morreu no mesmo dia.

7. Quando os yaoshorul'itas que estavam no vale lá em baixo da montanha ouviram dizer que os seus soldados tinham fugido e que Sha'ul e os três filhos estavam mortos, abandonaram as cidades e fugiram. Os filisteus vieram e moraram nessas cidades.

8. Quando os filisteus voltaram no dia seguinte para tirar tudo o que possuíam os homens mortos na luta, e recolher o que havia ficado no campo, encontraram os corpos de Sha'ul e de seus filhos no monte Gilboa.

9. Então tiraram a armadura de Sha'ul e cortaram a cabeça dele. Depois disso saíram por todo o país mostrando as armas e a cabeça de Sha'ul. E os filisteus festejaram, diante das imagens que eles adoravam, a notícia maravilhosa.

10. Colocaram as armas de Sha'ul nas paredes do Templo dos seus ídolos e pregaram a cabeça dele na parede do Templo de Dagom.

11-12. Mas quando a gente de Yabesh de Ga'ul-iod ouviu dizer o que os filisteus fizeram a Sha'ul, então os homens valentes foram ao campo de batalha e trouxeram de lá o corpo de Sha'ul e os corpos dos seus três filhos, e sepultaram os corpos debaixo de um carvalho em Yabesh; choraram e jejuaram durante sete dias.

13-14. Sha'ul morreu por ter desobedecido ao CRIADOR e porque tinha consultado uma médium, em vez de pedir a orientação do ETERNO. Assim o CRIADOR matou Sha'ul e deu o reino a Da'oud, filho de Jessé/Yao'shai.

Toldot Alef 11

1-2. DEPOIS DISSO, os homens mais importantes de Yaoshor'ul foram a Da'oud em Hebron e disseram a ele: *Somos do mesmo povo, nós e você, e mesmo quando Sha'ul era rei, era você quem conduzia nossos exércitos na guerra e os trazia de volta, sem que nada acontecesse a eles. E o CRIADOR seu UL lhe falou: Você será o apascentador do Meu povo Yaoshor'ul. Você será o rei desse povo.*

3. Assim Da'oud fez um contrato com eles diante do ETERNO, e derramaram óleo sobre a cabeça dele como rei de Yaoshor'ul, conforme o CRIADOR havia falado a Shamu'ul.

4. Então Da'oud e os chefes do povo foram a Yah'shua-oleym (ou Yebus, como se costumava chamar) onde moravam os yebuseus – os primeiros moradores daquela terra.

5-6. Porém os yebuseus não quiseram dar licença para eles entrarem na cidade. Por isso Da'oud tomou a fortaleza de São/Tzayan, mais tarde chamada Cidade de Da'oud, e disse aos homens que iam com ele: *O primeiro homem que matar um yebuseu será o comandante do exército!* Yao'ab, filho de Zeruía, foi o primeiro, e assim ele se tornou chefe do exército de Da'oud.

7. Da'oud morava na fortaleza, e é por isso que aquela parte de Yah'shua-oleym se chama Cidade de Da'oud.

8. Ele foi construindo a cidade ao redor da fortaleza, enquanto Yao'ab reconstruiu o restante de Yah'shua-oleym.

9. E Da'oud se tornou cada vez mais importante e poderoso, pois o CRIADOR dos céus estava com ele.

10. Estes são os nomes de alguns dos homens mais valentes de Da'oud, que também ajudaram os chefes de Yaoshor'ul a fazer de Da'oud rei do povo, conforme o CRIADOR tinha dito que ia acontecer:

11. Yasobeão (filho de um homem de Hacmom) era o chefe dos Três mais importantes: Os Três maiores heróis dentre os homens de Da'oud. Uma vez ele matou trezentos homens com a sua lança.

12. O segundo dos Três mais importantes era Ul'ozor, filho de Dodo, membro da família de Aiô.

13-14. Ele estava com Da'oud na batalha contra os filisteus em Pasdamim. O exército de Yaoshor'ul estava num campo onde havia uma plantação de cevada e tinha começado a fugir, mas Ul'ozor aguentou firme no meio do campo e conseguiu tomar de novo o terreno e matou os filisteus; e o CRIADOR salvou o exército por meio de uma grande vitória.

15-16. De outra vez, três dos Trinta foram encontrar-se com Da'oud, que se achava escondido na caverna de Adulão. Os filisteus estavam reunidos no vale de Refaim, e nessa ocasião Da'oud estava na fortaleza. Um grupo de filisteus que se achava mais adiante havia ocupado Belém/Beit'lekhem.

17-19. Da'oud teve forte vontade de beber água do poço de Belém/Beit'lekhem, que fica ao lado do portão, e quando ele falou sobre isso aos seus homens, esses três atravessaram o acampamento dos filisteus, tiraram água do poço, e trouxeram dessa água a Da'oud. Porém ele não quis beber. Em vez disso, derramou a água como uma oferta ao ETERNO, e disse: *Não permita o CRIADOR que eu beba dessa água! Ela é o próprio sangue desses homens que arriscaram a vida para ir até lá.*

20. Ab'ishai, irmão de Yao'ab, era o chefe dos Trinta. Conseguiu o seu lugar entre os Trinta porque numa ocasião matou trezentos homens com a sua lança.

21. Era o chefe e o mais importante dos Trinta, porém não era tão importante como os Três.

22. Benaia/Bina'yah era filho de um homem valente de Cabzeel chamado Joiada/Yaohu'yaoda. Ele matou dois conhecidos gigantes de Moabe. Também matou um leão numa cova, num dia de neve.

23. Uma vez ele matou um egypcio que tinha dois metros e cinquenta centímetros de altura. A lança do egypcio era tão grossa como o eixo que os tecelões usam. Mas Benaia/Bina'yah enfrentou o egypcio com apenas um cacete de pau. Arrancou dele a lança e com essa mesma lança matou o homem.

24-25. Ele era quase tão importante como os Três, e era muito respeitado entre os Trinta. Da'oud nomeou Benaia/Bina'yah como capitão da sua guarda pessoal.

26-47. Outros famosos guerreiros entre os homens de Da'oud foram: Osa'ul, irmão de Yao'ab; Ulkana (filho de Dodo), de Beit'lekhem; Samote, de Harode; Helez, de Pelom; Ira (filho de Iques), de Tekoa; Abiozor, de Anatote; Sibecai, de Husate; Ilai, de Aiô; Maarai, de Netofá; Helede (filho de Baaná), de Netofá; Itai (filho de Ribai), um benjamita, de Gibeah; Bina'yah, de Piraton; Hurai, das proximidades do

ribeiro de Gaás; Abi'ul, de Arbate; Azmavete, de Baarum; Uliab, de Saalbom; Os filhos de Hasem, de Gizom; Yahnak'ham (filho de Sage), de Harar; Aião (filho de Sacar), de Harar; Elifal (filho de Ur); Hefer, de Mequerate; Alias, de Pelom; Hezro, de Carmi'ul; Naarai (filho de Ezbai); Yao'ul, irmão de Naok'han; Mibar (filho de Hagri); Zeleque de Amom; Naarai, de Beerote, que era o encarregado da armadura de Yao'ab; Ira, de Itra; Garebe, de Itra; Uri'yah, o heteu; Zawod (filho de Alai); Adina (filho de Siza), da tribo de Ro'ul-iben - estava entre os trinta e era um maoro'eh da sua tribo; Hanã (filho de Maaca); Yosafate, de Mitna; Uzia, de Asterate; Sama e Yai'ul (filhos de Hotão), de Aroer; Yaodia'ul (filho de Simri); Yoa, irmão do anterior, de Tiza; Uli'ul, de Maavi; Yerbai e Yosavias (filhos de Elnão); Itma, de Moabe; Uli'ul; Awód e Yaosi'ul, de Mezoba.

■

Toldot Alef 12

- 1.** ESTES SÃO os nomes dos homens valentes na guerra, que se juntaram a Da'oud em Ziclague, quando ele fugia de Sha'ul, filho de Sis.
- 2.** Todos eles atiravam muito bem com o arco e com a funda, e podiam usar tanto a mão esquerda como a direita! Como o rei Sha'ul, todos eles eram da tribo de Benyamín.
- 3-7.** Aiezer era o seu maoro'eh; era filho de Semaá, de Gibeah. Os outros eram: Yao'osh, seu irmão; Yezi'ul e Pelete, filhos de Azmavete; Beraca; Yaohu, de Anatote; Ismaías, de Gibeon, um valente guerreiro (tanto ou mais até do que os Trinta); Yarmi'yah; Yaozi'ul; Yoanã; Yoozawod, de Gedera; Eluzai; Yerimote; Bealias; Shuamor'yah; Shuafat'yah de Harufe; Ulkana, Iss'yah, Ozor'ul, Yao-Ozor e Yasobeão - todos coraitas; Yao'ul e Zawod'yah (filhos de Yeroão, de Gedor).
- 8-13.** Grandes e bravos guerreiros, da tribo de Ga'old, foram também juntar-se a Da'oud no deserto, à fortaleza onde se encontrava. Eram muito hábeis tanto de escudo como de lança; dizia-se deles que tinham rostos de leões, e eram tão ligeiros como corças sobre os montes. Ozor era o seu maoro'eh; Awod'yah, o segundo no comando; Uliab, o terceiro; e assim, em ordem de graduação: Mismana, Yarmi'yah, Atai, Uli'ul, Yoanã, Ulzawod, Yarmi'yah, Macbanai.
- 14.** Esses homens eram oficiais do exército; o menos valente deles valia por cem soldados, e o mais corajoso valia por mil!
- 15.** Eles atravessaram o rio Jordão/Yardayan na época em que estava cheio e as águas inundando tudo, e conquistaram as terras planas que ficavam a leste e a oeste das margens do rio, pondo em fuga os moradores da região.
- 16.** Outros se juntaram a Da'oud, no seu esconderijo; eles eram dos filhos de Benyamín e de Yaohu'dah.
- 17.** Da'oud foi encontrar-se com eles e disse: Se vocês vieram em paz para me ajudar, somos amigos, mas se vieram pensando em traição, para me entregar aos inimigos quando sou inocente, então que o UL de nossos pais veja e julgue vocês.
- 18.** Estando no mesmo espírito do CRIADOR, Amosa, o chefe dos Trinta, exclamou: *Nós somos por você, Da'oud; Estamos a seu lado, filho de Jessé/Yao'shai. Paz, paz seja com você, E paz a todos os que ajudam você; Pois o seu UL está com você.* Assim Da'oud deixou que eles ficassem, e deu a eles o posto de capitães do exército.
- 19.** Alguns homens de Manassés/Menashe abandonaram o exército yaoshorul'ita e se uniram a Da'oud na ocasião em que ele ia com os filisteus fazer guerra contra o rei Sha'ul. Mas aconteceu que os generais dos filisteus não permitiram que Da'oud e seus homens fossem com eles. Depois de muita discussão, mandaram embora Da'oud e seus soldados, porque tinham medo de que eles fizessem alguma traição e passassem para o lado do rei Sha'ul.
- 20.** Eis a lista dos homens de Menashe que se passaram para Da'oud, quando se dirigia a Ziklag: Adna, Yoozawod, Yaodia'ul, Mikha'ul, Yoozawod, Ulihu, Ziletai. Cada um deles ocupava já um lugar de destaque na hierarquia militar de Menashe.
- 21.** Eram valentes e sabiam lutar muito bem; quando Da'oud lutou contra Ameleque em Ziclague, eles ajudaram muito, como capitães de exército.
- 22.** Quase todos os dias vinham mais homens juntar-se a Da'oud até que ele tinha um exército muito grande: O exército do ETERNO.
- 23.** Aqui está o registro das divisões de soldados que se uniram a Da'oud em Hebron. Eles estavam com pressa de ver Da'oud como rei em lugar de Sha'ul, conforme o CRIADOR disse que ia acontecer.
- 24-37.** De Yaohu'dah, 6.800 soldados armados com escudos e lanças. Da tribo de Simeão/Shami'ul, 7.100 soldados valentes. Dos levitas, 4.600. Dos sacerdotes: filhos de Aharon havia 3.700 soldados. Os chefes deles eram Joiada/Yaohu'yaoda, e Tzaodoq, um moço de coragem fora do comum. Ele e 22 membros da sua família eram capitães. Da tribo de Benyamín, a mesma tribo de Sha'ul, havia 3.000. (Uma grande parte dessa tribo permaneceu fiel a Sha'ul). Da tribo de Efraim/Efrohim, 20.800 soldados valentes, cada um deles muito respeitado em sua família. Da meia tribo de Manassés/Menashe, 18.000 foram enviados com a única finalidade de ajudar Da'oud a tornar-se rei. Da tribo de Ishochar havia 200 chefes: todos eles eram homens que conheciam bem os fatos daquele tempo, e sabiam qual o melhor caminho para Yaoshor'ul seguir: vieram com os membros da tribo sob suas ordens. Da tribo de Zabulon havia 50.000 soldados treinados; eles estavam muito bem preparados para a batalha com qualquer arma, e eram sinceros para com Da'oud. Da tribo de Neftali havia 1.000 oficiais e 37.000 soldados armados com escudos e lanças. Da tribo de Dan/Dayan havia 28.600 soldados, todos eles preparados para a guerra. Da tribo de Asher/Oshor havia 40.000 soldados treinados e prontos para a guerra. Do outro lado do rio

Jordão/Yardayan: Onde moravam as tribos de Ruben/Ro'ul-iben e Gad/Ga'old e a meia tribo de Manassés/Menashe: havia 120.000 soldados. Esses soldados tinham todos os tipos de armas.

38. Todos esses homens vieram em ordem de batalha a Hebron com o único fim de fazer Da'oud rei de Yaoshor'ul. Na verdade, todo o povo de Yaoshor'ul estava preparado para esta mudança.

39. Durante três dias eles comeram e beberam com Da'oud, pois tudo estava preparado esperando a chegada deles.

40. As pessoas da vizinhança e de lugares distantes como Ishochar, Zabulon e Neftali trouxeram alimentos sobre jumentos, sobre camelos, sobre mulos e sobre bois. Trouxeram grandes quantidades de farinha, bolos de figos, uvas secas, vinho, azeite, bois e ovelhas para as festas, pois a alegria se havia espalhado por toda a terra.

■

Toldot Alef 13

1. DEPOIS QUE DA'LOUD havia conversado com todos os oficiais do seu exército,

2. Os homens de Yaoshor'ul se reuniram e Da'oud falou a eles o seguinte: *Já que vocês acham que eu devo ser o rei de todo o povo de Yaoshor'ul, e já que o CRIADOR, nosso UL, aprovou, vamos enviar mensagens a nossos irmãos por toda a terra de Yaoshor'ul. Vamos incluir os sacerdotes e os levitas, e convidar a todos para que venham das suas cidades unir-se a nós.*

3. *E vamos trazer de volta a Arca de nosso UL, porque nós nos esquecemos dela desde que Sha'ul se tornou rei.*

4. Todos acharam bom o que Da'oud disse e concordaram com ele em fazer assim.

5. Então Da'oud convidou o povo de Yaoshor'ul do país inteiro, para que todos estivessem presentes quando a Arca da Aliança fosse trazida de Kiryat-Yearim.

6. Depois disto Da'oud e todo o povo de Yaoshor'ul foram a Baalá (isto é, Kiryat-Yearim) em Yaohu'dah, a fim de trazerem de lá a Arca da Aliança de UL; ali ele que está num trono acima dos Anjos.

7. Ela foi levada da casa de Abinadabe num carro novo. Uzá e Aiô guiavam os bois.

8. Então Da'oud e todo o povo festejavam perante o CRIADOR com grande alegria, acompanhados por canto de hinos, e por instrumentos musicais como cítaras, harpas, tamborins, címbalos e trombetas.

9. Mas quando chegaram no terreiro de debulhar trigo de Quidom, os bois tropeçaram e Uzá estendeu a mão para segurar a Arca para ela não cair.

10. Então UL ficou zangado com Uzá e o matou porque ele havia colocado a mão na Arca. E assim ele morreu ali diante do ETERNO.

11. Da'oud não gostou do que o CRIADOR fez a Uzá, e chamou àquele lugar A Revolta contra Uzá. E até hoje se chama assim.

12. Da'oud ficou com medo do CRIADOR e perguntou: *Como posso levar para casa a Arca da Aliança?*

13. Por fim ele resolveu levar a Arca para a casa de Obed/Awód-Edom, o geteu, em vez de levá-la para a cidade de Da'oud.

14. A Arca ficou ali com a família de Obed/Awód-Edom durante três meses. E o CRIADOR abençoou a Obed/Awód-Edom e a família dele.

■

Toldot Alef 14

1. HIRÃO, REI de Tiro, mandou pedreiros e carpinteiros para ajudarem a construir o palácio de Da'oud, e também forneceu muita madeira de cedro.

2. Agora Da'oud entendia por que o CRIADOR fez com que ele se tornasse rei e deu a ele um reino tão grande; era por um motivo especial dar alegria ao Povo de UL!

3. Depois que Da'oud mudou para Yah'shua-oleym, ele se casou com outras mulheres e teve muitos filhos e muitas filhas.

4-7. São estes os nomes dos filhos que lhe nasceram em Yah'shua-oleym: Samua, Sobabe, Naok'h'am, Shua'olmoh, Ibar, Elisua, Elpelete, Nogá, Nefegue, Yafia, Ulishama, Beeliada e Ulipalot.

8. Quando os filisteus ouviram dizer que Da'oud era o novo rei de Yaoshor'ul, todos os soldados filisteus se reuniram para prender Da'oud. Mas Da'oud ficou sabendo que eles vinham; então reuniu os seus soldados e foi encontrar os filisteus.

9-10. Os filisteus já estavam no vale de Refaim e tinham feito um ataque ali; então Da'oud perguntou ao CRIADOR: *Se eu sair para lutar contra eles, o CRIADOR me dará a vitória?* E o CRIADOR respondeu: *Sim, Eu darei vitória a você.*

11. Então Da'oud atacou os inimigos em Baal-Perazim e venceu a luta. Ele ficou contente e disse: *o CRIADOR me usou para acabar com os meus inimigos, como a água que rompe os muros de uma represa!* É por isso que o lugar ficou conhecido como Baal-Perazim (que significa O Lugar Onde Foram Rompidas as Linhas Inimigas).

12. Depois da batalha, os yaoshorul'itas recolheram muitos ídolos deixados pelos filisteus, mas Da'oud mandou queimar tudo.

13-14. Mais tarde os filisteus vieram atacar de novo no vale, e de novo Da'oud perguntou ao CRIADOR o que ele devia fazer. O CRIADOR respondeu: *Não avance direto contra eles. Dê a volta por trás das amoreiras e dali você ataca os filisteus.*

15. Quando ouvir um som como de gente marchando no alto das amoreiras, esse é o sinal para você atacar; porque Eu irei adiante de você e destruirei o inimigo.

16-17. Da'oud fez conforme o CRIADOR havia mandado; e acabou com o exército dos filisteus desde Gibeon até Gezer. O nome de Da'oud ficou conhecido por toda parte, e o CRIADOR fez que todas as nações tivessem medo dele.

■

Toldot Alef 15

1. DA'LOUD TAMBÉM construiu diversos palácios para si mesmo em Yah'shua-oleym, e também construiu um novo Tabernáculo para colocar a Arca da Aliança;

2. O rei deu as seguintes ordens: Quando mudarmos a Arca para o seu novo lugar, ninguém pode carregar a Arca da Aliança, a não ser os levitas; porque o CRIADOR escolheu os levitas para fazerem esse trabalho. Eles devem fazer o serviço do ETERNO para sempre.

3-10. Então Da'oud convocou todo o povo de Yaoshor'ul para Yah'shua-oleym, a fim de celebrarem o transporte da Arca da Aliança para o novo tabernáculo. Foram estes os sacerdotes e os levitas que estiveram presente: do clã do Coate estiveram 120 - Uri'ul era o seu maoro'eh; do clã de Merari, 220 - Asaías era o maoro'eh; do clã de Guershom, 130 - Yao'ul era o maoro'eh; do sub-clã de Elizafá, 200 - Shuam'yah era o maoro'eh; do sub-clã de Hebron, 80 - Uli'ul era o maoro'eh; do sub-clã de Uz'ul, 112 - Aminaodab era o maoro'eh.

11. Da'oud mandou chamar Tzaodoq e Abyaoter, sumo sacerdotes, assim como os chefes dos levitas: Uri'ul, Ose'yah, Yao'ul, Shuam'yah, Uli'ul e Aminaodab.

12. E disse a eles: Vocês são os chefes das famílias dos levitas. Agora vocês se santifiquem e também santifiquem todos os seus irmãos, para que possam trazer a Arca da Aliança do UL de Yaoshor'ul, ao lugar que preparei para ela.

13. O CRIADOR nos feriu antes porque não cuidamos da Arca conforme as ordens dEle, pois não foram vocês que levaram a Arca.

14. Então os sacerdotes e os levitas realizaram os atos religiosos de santificação, preparando-se para trazerem a Arca da Aliança do UL de Yaoshor'ul.

15. Depois os levitas trouxeram a Arca da Aliança, carregada nos seus próprios ombros, segurando pelas varas presas na Arca, tudo de acordo com as ordens que o CRIADOR havia dado a Mehu'shua.

16-17. Da'oud também tinha mandado aos levitas que organizassem os coros de cantores, e eles assim fizeram, acompanhando-se com a música forte e alegre dos instrumentos, tais como alaúdes, harpas e címbalos. Hemã (filho de Yao'ul), Osaf (filho de Bere'yah) e Etã (filho de Cuasaías), do clã de Merari, eram os responsáveis pela parte musical.

18-24. Os seguintes homens foram escolhidos como seus assistentes: Zochar'yah, Azi'ul, Semiramote, Yaoi'ul, Uni, Uliab, Bina'yah, Maaséia, Manaim'yah, Elifeleu, Micnéias, Awód-Edom e Yaoi'ul; estes eram também porteiros. Hemã, Osaf e Etã foram escolhidos para tocarem os címbalos de cobre; e Zochar'yah, Azi'ul, Semiramote, Yaoi'ul, Uni, Uliab, Maaséia e Bina'yah formavam um octeto acompanhado de harpas. Manaim'yah, Elifeleu, Micnéias, Awód-Edom, Yaoi'ul e Ozor'yah eram harpistas. O maoro'eh dos cantores era Quenianas, líder dos levitas, o qual foi selecionado pelas suas qualidades. Bere'yah e Ulkana eram guardas da Arca da Aliança. Sheva'yah, Yosafate, Naokhan'ul, Amosa, Zochar'yah, Bina'yah e Ul'ozor - todos eles sacerdotes - formavam um conjunto de trombetas que ia à frente do cortejo. Awód Edom e Yelas guardavam a Arca da Aliança.

25. Então Da'oud e os principais homens de Yaoshor'ul, juntos com os altos oficiais do exército foram com grande alegria à casa de Obed/Awód-Edom a fim de levarem a Arca para Yah'shua-oleym.

26-28. E porque o CRIADOR não destruiu os levitas que carregavam a Arca, eles ofereceram como sacrifício sete touros e sete carneiros. Da'oud, os levitas que carregavam a Arca, os cantores, e Quenianas, dirigente do canto, estavam todos vestidos com roupas de linho fino; Da'oud também usava um manto de linho fino. Assim os chefes de Yaoshor'ul levaram a Arca para Yah'shua-oleym com gritos de alegria, toque de clarins e trombetas, e o som dos címbalos e harpas e cítaras, todos estes instrumentos tocados bem alto.

29. Mas quando a Arca chegou a Yah'shua-oleym, Mical, esposa de Da'oud e filha do rei Sha'ul, estava olhando pela janela. Ela viu Da'oud pulando e dançando de alegria, e sentiu por ele grande desprezo.

■

Toldot Alef 16

1. ASSIM A Arca do ETERNO foi levada para dentro do Tabernáculo. Da'oud havia feito esse Tabernáculo para a Arca, e os chefes de Yaoshor'ul ofereceram sacrifícios de ofertas queimadas e ofertas de paz diante do ETERNO.

2-3. No final dessas ofertas, Da'oud abençoou o povo em Nome do ETERNO; depois deu um pão inteiro a cada pessoa presente (tanto homens como mulheres), deu vinho e um bolo de passas.

4. O rei indicou alguns dos levitas que deviam servir diante da Arca e sempre honrar, agradecer e louvar ao CRIADOR de Yaoshor'ul, e pedir as bênçãos do ETERNO sobre o Seu Povo. Estes são os nomes dos homens que deviam fazer esse trabalho:

5-6. Osaf, o maoro'eh do grupo, que tocava os címbalos. Os seus companheiros e equipe eram Zochar'yah, Yaoi'ul, Semiramote, Yaoi'ul, Manaim'yah, Uli'ab, Bina'yah, Awód-Edom, e Yaoi'ul, que

tocavam alaúdes e harpas. Os sacerdotes Bina'yah e Yaoz'ul eram responsáveis por tocar regularmente as trombetas, junto da Arca da Aliança.

7. Naquele tempo Da'oud começou o costume de ter coros no Tabernáculo para cantar hinos de ações de graça ao CRIADOR. Osaf era o regente deste grupo de sacerdotes cantores.

8. *Oh, dêem graças ao CRIADOR e façam oração a Ele, cantavam eles. Contem aos povos do mundo a respeito das grandes obras do ETERNO.*

9. *Cantem a Ele; sim, cantem os louvores do ETERNO e falem das obras maravilhosas que Ele fez.*

10. *Gloriem-se no Seu santo Nome; Fiquem alegres todos os que buscam o CRIADOR.*

11. *Busquem o CRIADOR; sim, busquem a força divina e busquem a face do CRIADOR sem cansar.*

12-13. *Ó filhos de Abru'l'han, servo do ETERNO, Ó filhos escolhidos de Yah'kof, lembrem-se dos poderosos milagres do ETERNO, de seus feitos maravilhosos, e da autoridade do CRIADOR:*

14. *Ele é o CRIADOR, nosso UL! Vemos a autoridade do ETERNO por toda a terra.*

15. *Lembrem-se do trato que Ele fez para sempre. As palavras que Ele deu como mandamento para todas as gerações.*

16. *O acordo que Ele fez com Abru'l'han, e o juramento que Ele fez a Yatzk'haq,*

17. *E que Ele fez de novo a Yah'kof. Ele fez a Yaoshor'ul uma promessa eterna, dizendo:*

18. *'Darei a vocês a terra de Canaan/Kena'anu Como a herança de vocês'.*

19. *Quando Yaoshor'ul era pouca gente: Oh, eram tão poucos: E não passavam de estrangeiros na Terra Prometida;*

20. *Quando este povo andava de um país para outro, de um reino para outro reino.*

21. *O CRIADOR não deixou que ninguém fizesse mal a eles. Até mesmo foram castigados alguns reis que procuravam maltratar o povo.*

22. *'Não maltratem o Meu povo escolhido', disse UL. 'Esses são meus profetas: não toquem neles'.*

23. *Ó terra, cante hinos ao CRIADOR, Declare todos os dias que Ele é quem salva!*

24. *Conte aos outros países a glória do ETERNO! Fale a todas as pessoas a respeito dos milagres que Ele faz.*

25. *Pois o CRIADOR é grande, e deve ser louvado com todas as honras; É preciso que o CRIADOR seja respeitado acima de todos os ídolos.*

26. *Os ídolos que são chamados de criadores, esses são demônios, Mas foi o CRIADOR quem fez os céus.*

27. *Majestade e honra marcham diante do ETERNO, Força e alegria caminham ao lado do CRIADOR.*

28. *Ó povos de todas as nações da terra, louvem o nome do CRIADOR pela sua força e glória!*

29. *Sim, agradeçam a Ele pela glória devida ao seu nome! Tragam uma oferta e venham perante Ele; Adorem ao CRIADOR na beleza de sua santidade!*

30. *A terra toda deve reverenciar ao CRIADOR! Foi Ele quem a criou de modo firme.*

31. *Os céus devem estar contentes, e a terra deve ficar alegre; Digam todas as nações: 'O CRIADOR reina'.*

32. *Que os grandes mares levantem altas ondas, E que se alegre o campo com tudo o que ele tem!*

33. *Que as árvores nas florestas cantem de alegria diante do ETERNO, Pois Ele vem a julgar a terra.*

34. *Oh, dêem graças ao CRIADOR, porque Ele é bom; O amor e a bondade do ETERNO não acabam nunca.*

35. *Digam a Ele: 'Salve-nos, ó UL da nossa salvação; Traz-nos de volta com toda a segurança dentre as nações. Então daremos graças ao Seu Santo Nome, e teremos glória no Seu louvor'.*

36. *Abençoado seja o CRIADOR de Yaoshor'ul, Para todo o sempre. E todo o povo disse em voz alta. Amém/Amnao! ...e deu louvores ao CRIADOR.*

37. *Da'oud deixou Osaf e os seus companheiros levitas ali diante da Arca da Aliança do CRIADOR, a fim de servirem continuamente no Tabernáculo, fazendo cada dia o que precisava ser feito.*

38. *Faziam parte deste grupo Obed/Awód-Edom (filho de Yedutum), Hosa e sessenta e oito parentes' dele como guardas.*

39. *Enquanto isso, o velho Tabernáculo do CRIADOR colocado no monte de Gibeon continuava realizando o seu trabalho. Da'oud deixou o sacerdote Tzaodoq e os seus colegas sacerdotes com a responsabilidade de servirem ao CRIADOR ali.*

40. *Todas as manhãs e também todas as tardes eles ofereciam ao CRIADOR sacrifícios de ofertas queimadas sobre o altar separado para esse fim, tudo de acordo com o que o CRIADOR havia mandado Yaoshor'ul fazer.*

41. *Da'oud também indicou Hemã, Yedutum e diversos outros que foram escolhidos pelo nome a fim de darem graças ao CRIADOR por causa do amor e da grande bondade que Ele sempre mostrava.*

42. *Eles usavam as trombetas e os címbalos para acompanhar os cantores com hinos de louvor. E os filhos de Yedutum foram indicados como guardas.*

43. *Afinal, a festa terminou e o povo voltou para suas casas, e Da'oud também voltou para abençoar a sua própria família.*

■

Toldot Alef 17

1. DEPOIS DE ALGUM tempo que Da'oud estava morando no seu novo palácio, ele disse ao profeta Natã/Naok'ham: *Veja só! Eu moro aqui numa casa com paredes de cedro enquanto a Arca da Aliança do ETERNO com o povo de Yaoshor'ul está lá fora numa tenda!*

2. E Natã/Naok'ham respondeu: *Pois realize o seu plano, com todos os detalhes, porque é da vontade do CRIADOR.*
3. Porém naquela mesma noite o CRIADOR disse a Natã/Naok'ham:
4. *Vá e dê ao meu servo Da'oud este recado: 'Você não deve construir o meu Templo!*
5. *Tenho andado de tenda em tenda como se fosse minha casa desde o tempo em que tirei Yaoshor'ul do Egypto.*
6. *Em todo esse tempo nunca sugeri a nenhum dos chefes de Yaoshor'ul: Os apascentadores que indiquei para cuidar do Meu povo: que eles deviam construir para Mim um Templo com madeira de cedro'.*
7. *Diga ao Meu servo Da'oud: 'O CRIADOR dos céus diz a você o seguinte: Tirei você do serviço de apascentador, e de você fiz rei do Meu povo.*
8. *Tenho estado com você aonde quer que tenha ido; destruí os seus inimigos e farei que o seu nome seja tão importante como o nome mais importante da terra.*
- 9-10. *Darei ao Meu povo Yaoshor'ul um lugar para toda a vida, e plantarei esse povo na sua própria terra. Ninguém perturbará mais o Meu povo. As nações más não vão mais conquistar Yaoshor'ul como conquistaram antes, quando os juízes governavam. Vencerei todos os seus inimigos. E agora declaro que farei que os filhos de Da'oud sejam reis de Yaoshor'ul, do mesmo modo que ele é.*
11. *Quando chegar o fim de sua vida aqui na terra e você morrer, colocarei um dos seus filhos no trono onde você está. E farei que o reino dele seja forte.*
12. *Ele é quem construirá um Templo para Mim, e não deixarei que se acabe a família real dele.*
13. *Serei o pai dele, e ele será meu filho. Nunca retirarei dele a Minha grande Bondade e o Meu Amor, como retirei de Sha'ul.*
14. *Farei que ele governe o Meu povo e o reino de Yaoshor'ul para sempre: e os filhos e netos dele sempre serão reis.*
15. Assim Natã/Naok'ham falou ao rei Da'oud tudo o que o CRIADOR havia dito.
16. Então o rei Da'oud foi sentar-se diante do ETERNO e disse: *Quem sou eu, ó UL (CRIADOR), e o que é minha família para que me tenha dado tudo isto? Pois o CRIADOR já fez grandes coisas por mim, e isto é ainda pouco em comparação com o que o CRIADOR prometeu fazer no futuro! Porque agora, o CRIADOR está falando dos futuros filhos de meus filhos como sendo reis também! O CRIADOR fala como se eu fosse alguém muito importante.*
18. *Que mais posso eu dizer? O CRIADOR sabe que sou apenas seu humilde servo, no entanto UL resolveu honrar-me!*
19. Ó CRIADOR, ó UL, me fez essas promessas maravilhosas só porque deseja ser bondoso para comigo, por causa do seu grande coração.
20. Ó CRIADOR, não há ninguém como UL: não existe outro UL. Na verdade, nunca ouvimos falar de algum outro criador como UL!
21. E qual outra nação em toda a terra que seja como Yaoshor'ul Seu Povo? UL fez dela uma nação como não existe outra e livrou-a do Egypto, de modo que o povo pudesse ser Seu Povo. E Tu fizeste de Seu Nome, um nome extraordinário quando realizou grandes milagres afastando as nações de diante do Seu Povo.
22. Tu declaraste que o Seu Povo Yaoshor'ul Lhe pertence para sempre, e que és o UL deles.
- 23-24. E agora, CRIADOR, eu recebo a Sua promessa de que eu e meus filhos sempre governaremos esta nação. E que o cumprimento desta promessa possa trazer honra e glória ao Seu Nome, quando todos reconhecerem que o CRIADOR sempre faz o que diz. Eles vão dizer: 'Na verdade, o CRIADOR dos céus é o UL de Yaoshor'ul!' E Yaoshor'ul sempre será governado por meus filhos e pelos filhos deles!
25. Agora tenho coragem de orar ao CRIADOR, porque me contou estas coisas.
26. O CRIADOR mesmo me prometeu estas boas coisas!
27. Que esta bênção esteja sobre meus filhos para sempre, pois quando UL concede uma bênção, ela é uma bênção eterna!
-

Toldot Alef 18

1. FINALMENTE DA'LOUD derrotou os filisteus e tomou deles Gate e as vilas vizinhas.
2. Também tomou Moabe e exigiu que o povo desta terra mandasse a ele todos os anos uma grande quantia de dinheiro como sinal de sujeição.
3. Também derrotou Hadadezer, rei de Zobá (chegando até Hamate) na ocasião em que Hadadezer saiu para tomar de novo as terras que antes ele possuía perto do rio Eufrates.
4. Da'oud tomou de Hadadezer mil carros, sete mil cavaleiros e vinte mil soldados. Ele deixou aleijados todos os cavalos dos carros, menos os cavalos para cem dos carros que ele guardou para seu próprio uso.
5. Quando os syrios chegaram de Damasco para ajudar o rei Hadadezer, Da'oud matou vinte e dois mil soldados deles.
6. Depois Da'oud colocou uma guarda de soldados em Damasco, a capital da Syria. Desse modo, também os syrios foram obrigados a mandar, todos os anos, uma grande quantia de dinheiro a Da'oud, como sinal de sujeição. E o CRIADOR dava vitórias a Da'oud por toda parte aonde ele ia.
- 7-8. Da'oud trouxe para Yah'shua-oleym os escudos de ouro dos oficiais do rei Hadadezer, e também trouxe uma grande quantidade de bronze das cidades de Tibate e Cum; essas cidades eram do rei

Hadadezer. Mais tarde o rei Salomão/Shua'olmoh derreteu o bronze e usou esse metal na construção do Templo. Ele fez o tanque de bronze, as colunas e os outros objetos usados nos sacrifícios sobre o altar.

9-10. Quando Touú, rei de Hamate, soube que o rei Da'oud havia destruído o exército de Hadadezer, mandou o seu filho Hadorão para cumprimentar o rei Da'oud e dar-lhe os parabéns pelo sucesso. Também mandou a ele muitos presentes de ouro, prata e bronze, procurando fazer amizade. Pois Hadadezer e Touú tinham sido inimigos, e entre os dois tinha havido muitas guerras.

11. O rei Da'oud pegou esses presentes e ofereceu todos eles ao CRIADOR, como ele fez com a prata e o ouro que tomou das nações de Edom, Moabe, Amom, Ameleque e dos filisteus.

12. Também Ab'ishai (filho de Zeruía) destruiu dezoito mil edomitas no Vale do Sal. Ele colocou guardas em Edom e obrigou os edomitas a pagar grandes quantias de dinheiro a Da'oud todos os anos. Este é apenas outro exemplo de como UL dava a Da'oud uma vitória após outra.

14. Da'oud reinou sobre todo o povo de Yaoshor'ul e distribuiu justiça e direito para todos.

15. Yao'ab, filho de Zeruía, era o comandante-chefe do exército; Josafá/Yao'shuafat (filho de Ailude) era quem escrevia a história do povo;

16. Tzaodoq (filho de Aitube) e Ab'imelech (filho de Abyaoter) eram os principais sacerdotes. Sausa era o secretário do rei;

17. Benaia/Bina'yah, filho de Joiada/Yaohu'yaoda era o chefe da guarda real: formada pelos queretitas e peletitas, mas os filhos de Da'oud eram os principais ajudantes do rei.

■

Toldot Alef 19

1. QUANDO MORREU NAÁS, rei de Amom, reinou em lugar dele o seu filho Hanum.

2-3. Então Da'oud disse: *Vou ser amigo de Hanum porque o pai dele me fez muitas coisas boas.* Assim Da'oud mandou dizer a Hanum que sentia muito a morte do pai dele. Mas quando os mensageiros de Da'oud chegaram, os auxiliares do rei Hanum deram a ele este conselho: *Não vá se enganar pensando que Da'oud mandou esses homens para honrar seu pai! Eles estão aqui como espíões, para depois entrarem e conquistarem a terra!*

4. Então o rei Hanum ofendeu os mensageiros do rei Da'oud rapando a barba deles e cortando a roupa deles até à metade, para que ficassem com as nádegas de fora; e mandou os homens de volta a Da'oud, passando vergonha.

5. Quando Da'oud soube do que havia acontecido, mandou dizer aos seus mensageiros que ficassem em Yarichó até que a barba deles crescesse de novo.

6. Quando o rei Hanum descobriu o erro que havia cometido, gastou 60 mil quilos de prata para conseguir soldados e alugar carros e cavaleiros da Mesopotâmia, e dos syrios de Maaca e de Zobá.

7. Alugou trinta e dois mil carros, e também conseguiu que o rei de Maaca e todo o seu exército viessem ajudar. Esses soldados acamparam em Medeba, e a eles se juntaram os soldados que o rei Hanum havia chamado das cidades do seu reino.

8. Quando Da'oud soube disto, mandou Yao'ab e os soldados mais valentes de Yaoshor'ul para combater o inimigo.

9. O exército de Amom saiu para o encontro e começou a guerra nas portas da cidade de Medeba. Enquanto isso, os soldados estrangeiros que foram alugados ficaram fora, no campo.

10. Quando Yao'ab descobriu que ele tinha soldados inimigos pela frente e pelas costas, dividiu o seu exército e mandou um grupo contra os syrios.

11. O outro grupo, chefiado pelo seu irmão Ab'ishai, foi combater os amonitas.

12. *Se os syrios forem fortes demais para mim, você vem me ajudar,* disse Yao'ab ao seu irmão; *e se os amonitas forem fortes demais, eu irei ajudar você.*

13. *Seja corajoso e vamos lutar como homens para salvar nosso povo e as cidades de nosso UL. E que o CRIADOR faça o que achar melhor.*

14. Assim Yao'ab e os seus soldados atacaram os syrios, e os syrios fugiram da frente deles.

15. Quando os amonitas, atacados pelos soldados de Ab'ishai, viram que os syrios estavam fugindo, fugiram também para a cidade. Então Yao'ab voltou a Yah'shua-oleym.

16. Depois que foram derrotados, os syrios trouxeram mais soldados do leste do rio Eufrates, chefiados pessoalmente por Sofaque, comandante do rei Hadadezer.

17. Quando estas notícias chegaram a Da'oud, ele reuniu todo o Yaoshor'ul, atravessaram o rio Jordão/Yardayan, e colocaram-se em ordem de batalha contra os syrios, esperando o ataque.

18. Porém os syrios fugiram outra vez de Da'oud, e ele matou os homens de sete mil carros e quarenta mil soldados que marchavam a pé. Também matou a Sofaque, comandante do exército syrio.

19. Então os soldados do rei Hadadezer se entregaram ao rei Da'oud e agora era Da'oud quem mandava neles. E nunca mais os syrios ajudaram os amonitas nas guerras que estes faziam.

■

Toldot Alef 20

1. NA PRIMAVERA seguinte, geralmente era na época da primavera que as guerras começavam, Yao'ab levou o exército yaoshorul'ita em ataques contra as cidades e vilas do povo de Amom. Nesses ataques ele foi vitorioso. Depois de destruir os inimigos, ele cercou a Rabah e destruiu esse lugar. Enquanto isso, Da'oud tinha ficado em Yah'shua-oleym.

2. Quando Da'oud entrou na cidade, tirou a coroa da cabeça do rei de Rabah e colocou essa coroa em sua própria cabeça. Ela era feita de ouro, enfeitada com pedras preciosas e pesava trinta e quatro quilos! Da'oud também levou uma grande quantidade de coisas da cidade.
3. Tirou o povo da cidade e fez todos trabalharem com serras, picaretas de ferro e machados, como era costume dele fazer com todos os amonitas que conquistava. Depois disso, Da'oud e todo o seu exército voltaram para Yah'shua-oleym.
4. A guerra seguinte foi, outra vez, contra os filisteus, em Gezer. Porém Sibecai, um homem de Husate, matou a Sipai, um dos filhos dos gigantes, e assim os filisteus se entregaram.
5. Durante outra guerra com os filisteus, Elanã (filho de Yao'eyr) matou a Lami, irmão do gigante Goliath. O cabo da lança desse Lami era grande como o eixo que os tecelões usam!
6. Ainda houve outra guerra em Gate. Durante essa guerra, um gigante com seis dedos em cada mão e seis dedos em cada pé (o pai dele também era gigante) provocou e zombou de Yaoshor'ul, mas Jônatas/Yahnak'ham matou o gigante.
- 7-8. Jônatas/Yahnak'ham era filho de Chamá, irmão de Da'oud. Esses gigantes eram filhos dos gigantes de Gate, mas foram mortos por Da'oud e seus soldados.

■

Toldot Alef 21

1. ENTÃO HA'SATAN trouxe desgraça sobre Yaoshor'ul, porque criou em Da'oud o desejo de fazer um recenseamento, isto é, contar quanta gente havia.
2. *Façam uma contagem completa no país inteiro (desde Beer-Shevah até Dan/Dayan) e me tragam os totais*, disse Da'oud a Yao'ab a aos outros chefes.
3. Mas Yao'ab não gostou da idéia. *Se o CRIADOR multiplicasse o número das pessoas por cem, toda essa gente não seria do rei? Então por que nos pede para fazer isto? Por que o rei deve obrigar Yaoshor'ul a pecar?*
4. Porém a ordem do rei acabou vencendo, e Yao'ab teve de fazer conforme o rei mandou. Yao'ab viajou por todo Yaoshor'ul e voltou a Yah'shua-oleym.
- 5-6. O número total da população que ele deu a Da'oud era de 1.100.000 homens em idade de serviço militar em Yaoshor'ul, e 470.000 nas mesmas condições em Yaohu'dah. Porém ele não contou as tribos de Leví e de Benyamín porque ficou muito aflito com a ordem do rei.
- 7-8. E o CRIADOR também não gostou de Da'oud mandar contar o povo e castigou a Yaoshor'ul por isso. Mas Da'oud disse ao CRIADOR: *Fui eu que pequei. Por favor, perdoe-me, pois agora reconheço como estava errado ao fazer tal coisa.*
- 9-11. Então UL disse a Gad/Ga'old, o profeta pessoal de Da'oud. *Vá e diga a Da'oud: 'O CRIADOR oferece a você três coisas, para você escolher uma delas. Qual a que você escolhe?'*
12. *Você pode ter três anos de fome, três meses de destruição causada pelos inimigos de Yaoshor'ul, ou três dias de peste que vai matar muita gente quando o Anjo do CRIADOR trouxer destruição à terra. Pense bem sobre o assunto, e depois me dê a resposta que devo levar aquele que me enviou.*
13. *É terrível ter de escolher uma dessas coisas*, respondeu Da'oud, *mas é melhor que eu seja castigado pelas mãos do CRIADOR do que pelas mãos dos homens, porque o CRIADOR é de uma bondade muito grande.*
14. Então UL mandou uma peste sobre Yaoshor'ul e por causa dessa peste morreram setenta mil homens.
15. Durante a peste o CRIADOR mandou um Anjo para destruir Yah'shua-oleym. Mas depois Ele teve pena de tanta desgraça e disse ao Anjo destruidor: *Pare! Agora chega!* Nessa ocasião o Anjo do CRIADOR estava perto do terreiro de debulhar trigo de Ornã, o yebuseu.
16. Quando Da'oud viu o Anjo do CRIADOR, que estava entre a terra e o céu, com a espada na mão pronta para destruir Yah'shua-oleym, ele e os chefes se vestiram com roupas de pano de saco e se ajoelharam no chão diante do ETERNO.
17. Da'oud disse ao CRIADOR: *Fui eu que pequei e agi muito mal porque mandei contar o povo. Mas estas ovelhas, que é que elas fizeram? Ó CRIADOR meu UL, destrua a mim e a minha família, mas não destrua o SEU POVO.*
18. Então o Anjo do CRIADOR disse a Gad/Ga'old que falasse com Da'oud para construir um altar no terreiro de debulhar trigo de Ornã, o yebuseu.
- 19-20. Assim Da'oud foi falar com Ornã, que estava debulhando trigo nessa ocasião. Ornã virou-se e viu o Anjo; os quatro filhos de Ornã fugiram e se esconderam.
21. Depois Ornã viu que o rei estava chegando. Por isso ele deixou o terreiro de debulhar trigo e se abaixou até ao chão diante do rei Da'oud.
22. Da'oud disse a Ornã: *Vim comprar de você este terreno e pago o preço que ele vale. Quero construir nele um altar para o ETERNO, e a peste vai acabar.*
23. *Fique com ele, meu mestre [maoro'eh], e use o terreno como quiser*, disse Ornã a Da'oud. *Pegue também os bois para ofertas queimadas; use para fazer fogo esses pedaços de madeira com os quais debulho o trigo, e use o trigo como oferta de cereais. Dou tudo isso ao rei.*
24. Não, respondeu o rei. *Quero comprar pelo preço que vale. Não posso aceitar o que pertence a você, e dar ao ETERNO. Não vou oferecer uma oferta que não me custou nada!*
25. Assim Da'oud pagou a Ornã quase seiscentos siclos de ouro.

- 26.** Construiu um altar ao CRIADOR ali naquele lugar, e sacrificou ofertas queimadas e ofertas de paz sobre o altar. Ele fez uma oração ao CRIADOR, que respondeu fazendo descer fogo do céu para queimar a oferta no altar.
- 27.** Depois o CRIADOR mandou que o Anjo guardasse a espada na bainha.
- 28.** E quando Da'oud viu que o CRIADOR respondeu à oração que ele fez, novamente ofereceu sacrifício ao ETERNO.
- 29-30.** O Tabernáculo e o altar para ofertas queimadas que Mehu'shua fez no deserto estavam no monte de Gibeon, porém Da'oud não tinha tempo de ir até lá para orar ao CRIADOR, além de estar com muito medo da espada do Anjo do CRIADOR.
-

Toldot Alef 22

- 1.** DA'LOUD DISSE ENTÃO: *Bem aqui no terreiro de debulhar trigo de Ornã é o lugar onde vou construir o Templo do ETERNO e também o altar para a oferta queimada de Yaoshor'ul!*
- 2.** Da'oud mandou chamar todos os estrangeiros que moravam em Yaoshor'ul e disse a eles que preparassem blocos quadrados de pedra para o Templo.
- 3.** Também eles fabricaram uma grande quantidade de pregos de ferro que seriam necessários para pregar as portas, e tanto bronze que nem podiam pesar.
- 4.** Os homens de Tiro e de Sidon trouxeram a Da'oud grandes barcos carregados de madeira de cedro.
- 5.** *Meu filho Salomão/Shua'olmoh ainda é muito moço e sem experiência, dizia Da'oud, e o Templo do ETERNO deve ser um edifício maravilhoso, conhecido e glorioso em todo o mundo. Por isso vou começar desde já a preparar tudo para a construção.* Assim Da'oud juntou todos os materiais de construção antes dele morrer.
- 6.** Então chamou o seu filho Salomão/Shua'olmoh e deu ordens a ele para construir um Templo ao CRIADOR de Yaoshor'ul.
- 7.** Eu mesmo queria construir o Templo, disse Da'oud ao filho, mas o CRIADOR me disse que não fizesse isso. *'Você matou muita gente em grandes guerras',* Ele me disse. *'Você derramou muito sangue, por isso não deve construir o meu Templo.'*
- 9.** *Mas darei a você um filho',* disse-me Ele, *'que será um homem de paz, porque darei a ele paz com os seus inimigos das terras vizinhas. O nome dele será Salomão/Shua'olmoh (que significa Pacífico), e darei paz e tranquilidade a Yaoshor'ul durante o tempo que ele reinar.'*
- 10.** *Ele construirá Meu TEMPLO. Será como Meu próprio filho e Eu serei Pai dele; e farei que os filhos dele, os netos e bisnetos reinem sempre em Yaoshor'ul.*
- 11.** *Agora, pois, meu filho, o CRIADOR seja com você e faça você sempre feliz; faça conforme Ele disse acerca de você, e construa o Templo do ETERNO.*
- 12.** *Que o CRIADOR dê a você sabedoria e inteligência para seguir as leis divinas quando Ele fizer de você rei de Yaoshor'ul.*
- 13.** *Pois se obedecer com todo o cuidado às regras e aos regulamentos que Ele deu a Yaoshor'ul por meio de Mehu'shua, você vai ser muito feliz. Seja forte e corajoso. Não tenha medo e tenha sempre entusiasmo para fazer as coisas!*
- 14.** *Com dificuldade consegui juntar 600 toneladas em barras de ouro e 1.200 toneladas em prata, e tanto ferro e tanto bronze que nem cheguei a pesar. Também ajuntei madeira e pedra para as paredes. E você pode ir ajuntando mais.*
- 15.** *Também você tem muitos homens que sabem preparar as pedras, tem bons carpinteiros e gente que faz muito bem todo tipo de trabalho.*
- 16.** *São homens que trabalham muito bem em ouro e prata, em bronze e ferro. Por isso, faça o trabalho, e que o CRIADOR seja com você!*
- 17.** Então Da'oud deu ordens a todos os chefes de Yaoshor'ul para ajudarem seu filho nesta construção.
- 18.** O CRIADOR, seu UL, está com vocês, disse Da'oud. *Ele deu a vocês paz com as nações vizinhas, pois conquistei essas nações em nome do ETERNO e para o povo do ETERNO.*
- 19.** *Agora se esforcem o mais que puderem para obedecer ao CRIADOR, seu UL, e logo vocês vão trazer a Arca da Aliança e os outros objetos sagrados para o Templo do ETERNO, que vão construir com bom ânimo para honrar ao Seu Nome.*
-

Toldot Alef 23

- 1.** POR ESSE TEMPO Da'oud já era bem velho, por isso deixou o trono e nomeou seu filho Salomão/Shua'olmoh como o novo rei de Yaoshor'ul.
- 2.** Convidou todos os chefes políticos e religiosos de Yaoshor'ul para as festas de coroação.
- 3.** Nessa ocasião foi feita a contagem dos homens da tribo de Leví que tinham trinta anos ou mais. O total chegou a trinta e oito mil.
- 4-5.** *Vinte e quatro mil deles vão dirigir a construção do Templo, disse Da'oud; seis mil vão ser oficiais de justiça e juizes; quatro mil serão guardas do Templo, e quatro mil vão louvar ao CRIADOR com os instrumentos de música que eu fiz para esse fim.*
- 6.** Depois Da'oud dividiu os homens em três grupos principais com os nomes dos filhos de Leví: O grupo Gérson/Guershom, o grupo Coate e o grupo Merari.

- 7.** O grupo Gérson/Guershom foi dividido em outros grupos que receberam os nomes de seus filhos Ladã e Simeí.
- 8-9.** Estes novos grupos ainda se dividiram em seis grupos menores, que receberam os nomes dos filhos de Ladã: Yaoi'ul, o chefe; Zetã e Joel/Yao'ul, três grupos; e dos filhos de Simeí: Selomote, Hazi'ul e Haram, três grupos.
- 10-11.** As famílias de Simeí tinham os nomes de seus quatro filhos: Yaate era o mais importante; Ziza era o segundo; Yeús e Berias formaram uma só família porque nenhum deles teve muitos filhos.
- 12.** O grupo Coate se dividiu em quatro grupos, que receberam os nomes de seus filhos Anrão, Yizar, Hebron e Uz'ul.
- 13.** Os filhos de Anrão foram Aharon e Mehu'shua. Aharon e seus filhos foram separados para o serviço santo de queimar sobre o altar as ofertas que o povo trazia ao CRIADOR. Ele servia ao CRIADOR todo o tempo e era ele quem dava a bênção em nome do ETERNO, todas as vezes.
- 14-15.** Quanto a Mehu'shua, homem do ETERNO, seus filhos Gérson/Guershom e Eliezer/UL'ozor foram contados com a tribo de Leví.
- 16-17.** Os filhos de Gérson/Guershom eram chefiados por Sebu'ul, e Reabias; o único filho de Eliezer/UL'ozor era o chefe de sua família, pois teve muitos filhos.
- 18.** Os filhos de Izar eram chefiados por Selomite.
- 19.** Os filhos de Hebron eram chefiados por Yerías. Amor'yah era o segundo em responsabilidade, Yaozi'ul era o terceiro e Yecameão o quarto.
- 20.** Os filhos de Uzul eram conduzidos por Mica, e Iss'yah era o segundo.
- 21.** Os filhos de Merari foram Mali e Musi. Os filhos de Mali foram UL'ozor e Sis.
- 22.** Eliezer morreu sem filhos, e as suas filhas casaram com os primos, os filhos de Sis.
- 23.** Os filhos de Musi foram Mali, Eder e Yeremote.
- 24.** Na contagem do povo, todos os homens de Leví que tinham vinte anos ou mais foram colocados sob os nomes dessas famílias. E eles ficaram com a responsabilidade de servir no Templo.
- 25.** Porque Da'oud disse: *O CRIADOR de Yaoshor'ul nos deu paz e Ele vai morar em Yah'shua-oleyam para sempre.*
- 26.** *Agora os levitas não precisam mais de levar o Tabernáculo e os vasos e tudo quanto está no Tabernáculo quando mudarem de um lugar para outro.*
- 27.** Esta contagem da tribo de Leví foi uma das últimas coisas que Da'oud fez antes de morrer.
- 28.** O trabalho dos levitas era ajudar os sacerdotes: Os filhos de Aharon: nos sacrifícios feitos no Templo. Também o trabalho deles era guardar os objetos sagrados e ajudar nos atos religiosos da purificação, e qualquer outro serviço do Templo.
- 29.** Eram eles que providenciavam o pão da presença (também chamado pão da proposição ou pão exposto), a flor de farinha para as ofertas de cereais, e a massa fina de pão sem fermento (frita ou misturada com azeite). Também eles conferiam todos os pesos e todas as medidas.
- 30.** Todas as manhãs e todas as tardes se apresentavam ao CRIADOR para cantarem hinos de ações de graça e louvar ao CRIADOR.
- 31.** Ajudavam nos sacrifícios especiais de ofertas queimadas, nos sacrifícios feitos no dia do CRIADOR, nas festas de lua nova, e em todas as outras festas. Sempre havia tantos levitas presentes quantos fossem necessários na ocasião.
- 32.** Eles cuidavam do Tabernáculo e do Templo e ajudavam os sacerdotes em tudo que estes precisavam.
-

Toldot Alef 24

- 1.** QUANTO AOS SACERDOTES (os filhos de Aharon), eles foram colocados em dois grupos, que receberam os nomes de UL'ozor e Itamar, filhos de Aharon.
- 2.** Naodáb e Abiú também eram filhos de Aharon, mas morreram antes do pai deles, e não tinham filhos. Por isso somente UL'ozor e Itamar ficaram para fazer o trabalho de sacerdote.
- 3.** Da'oud, combinando com Tzaodoq, que representava a família de UL'ozor, e com Aimeleque, que representava a família de Itamar, dividiu os filhos de Aharon em muitos grupos, para servir em várias ocasiões.
- 4.** Os filhos de UL'ozor foram divididos em dezesseis grupos e os filhos de Itamar em oito grupos (porque dentre os filhos de UL'ozor havia mais homens que podiam chefiar).
- 5.** Cada grupo recebia a sua tarefa por sorteio, para que não houvesse nenhuma preferência, pois em cada grupo havia muitos homens importantes e oficiais do Templo.
- 6.** Shuum'yah, levi'him e filho de Naokhan'ul, o secretário, registrou os nomes e as tarefas na presença do rei e desses chefes: Tzaodoq, o sacerdote; Aimeleque, filho de Abyaoter; e os chefes dos sacerdotes e dos levitas. Um grupo da família de UL'ozor e um grupo da família de Itamar ficavam com a responsabilidade de cada tarefa.
- 7-18.** O trabalho foi atribuído, por sorteio, na seguinte ordem: primeiro, o grupo chefiado por Yeoiaribe; segundo, o grupo chefiado por Yaoda'yah; terceiro, o grupo chefiado por Harim; quarto, o grupo chefiado por Seorim; quinto, o grupo chefiado por Molkhi'yah; sexto, o grupo chefiado por Miamim; sétimo, o grupo chefiado por Hacoz; oitavo, o grupo chefiado por Ab'yah; nono, o grupo chefiado por Yao'sh; décimo, o grupo chefiado por Shaokan'yah; décimo primeiro, o grupo chefiado por Uliáb; décimo segundo, o grupo chefiado por Yaquim; décimo terceiro, o grupo chefiado por Hupa; décimo quarto, o grupo chefiado por Yesebeabe; décimo quinto, o grupo chefiado por Bilga; décimo sexto, o grupo chefiado por Imer; décimo

sétimo, o grupo chefiado por Hezir; décimo oitavo, o grupo chefiado por Hapizez; décimo nono, o grupo chefiado por Petaias; vigésimo, o grupo chefiado por Yeezeq'ul; vigésimo primeiro, o grupo chefiado por Yaquim; vigésimo segundo, o grupo chefiado por Gam'ul; vigésimo terceiro, o grupo chefiado por Dela'yah; vigésimo quarto, o grupo chefiado por Maówzias.

19 Cada grupo exercia as funções referentes ao Templo, tal como tinham sido indicadas por UL ao seu antepassado Aharon.

20. Estes foram os outros chefes das famílias de Leví: Anrão, seu filho Suba'ul; e Yedias, filho de Suba'ul;

21. O grupo de Reabias, chefiado por seu filho mais velho, Iss'yah;

22. O grupo de Yizar, formado de Selamote e de seu filho Yaate.

23. O grupo de Hebron: Yerias, filho mais velho de Hebron; Amar'yah, o segundo filho; Yaozi'ul, o terceiro filho; Yecameão, o quarto filho.

24-25. O grupo de Uzul era chefiado por seu filho Mica, por seus netos Samir e Iss'yah, e por Zacarias/Zochar'yah, filho de Iss'yah.

26-27. O grupo de Merari era chefiado por seu filho Mica, por seus netos Samir e Iss'yah, e por Zacarias/Zochar'yah, filho de Iss'yah. O grupo de Yaazias, chefiado por seu filho Beno, incluía seus irmãos Soão, Zacur e Ibrí.

28-29. Os filhos de Mali foram Ul'ozor, que não teve filhos, e Sis; dentre os filhos de Sis estava Yaromi'ul.

30. Os filhos de Musi foram Mali, Eder e Yerimote. Esses foram os filhos de Leví, de acordo com as várias famílias a que eles pertenciam.

31. Da mesma maneira que os filhos de Aharon, eles receberam as suas tarefas por sorteio, sem ter preferência de idade ou classe. O sorteio foi feito na presença do rei Da'oud, de Tzaodoq, Aimeleque, e dos chefes dos sacerdotes e levitas.

■

Toldot Alef 25

1-2. Da'oud e os responsáveis pelo tabernáculo nomearam homens para profetizarem acompanhados de harpas, alaúdes e címbalos. Eram eles dos grupos de Osaf, Hemã e Yedutum. Aqui está uma lista com os seus nomes e o seu trabalho: Sob a liderança de Osaf, o profeta, sob as ordens diretas do rei, estavam os seus filhos Zacur, Yao'saf, Naokhan'yah e Asarela.

3. Sob Yaodot'ul, que conduzia os atos de louvores e agradecimentos a YAOHUH, enquanto acompanhados por cítaras, estavam os seus seis filhos: Ga'ol-dul'yah, Zeri, Yashua'yah, Simei, Hoshav'yao-huh e Manaim'yah.

4-8. Sob a direção de Hemã, o sacerdote, e sob as ordens diretas do rei, estavam os seus filhos: Buquias, Manaim'yah, Uzul, Sebu'ul, Yerimote, Khanam'yah, Hanani, Uliota, Gidalti, Romanti-Ozor, Yosbecasa, Maloti, Hotir e Maówziote. UL tinha-lhe dado catorze filhos e três filhas. O seu serviço de música consistia em tocar címbalos, harpas e liras; todos estavam sob a direção de seu pai, ao exercerem as funções no tabernáculo safe, Yedutum e Hemã dependiam diretamente do rei. Tanto eles como as suas famílias estavam treinados para cantar haolul'him (louvores) a YAOHUH; cada um deles - e eram 288 ao todo - instruído devidamente para a sua função. Os cantores eram nomeados para esse serviço especial por sorteio, sem se olhar nem a idade nem a reputação.

9-13. O primeiro sorteio indicou Yao'saf, do clã de Osaf; o segundo, Ga'oldul'yah, como mais doze dos seus filhos e irmãos; o terceiro, Zacur e doze dos seus filhos e irmãos; o quarto, Izri mais doze dos seus filhos e irmãos; o quinto, Naokhan'yah mais doze dos seus filhos e irmãos; o sexto, Buquias mais doze dos seus filhos e irmãos; o sétimo, Yesarela mais doze dos seus filhos e irmãos; o oitavo, Yashua'yah mais doze dos seus filhos e irmãos; o nono, Manaim'yah mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo, Simei mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo primeiro, Ozorul mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo segundo, Hoshav'yah mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo terceiro, Sebu'ul mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo quarto, Manaim'yah, mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo quinto, Yeremote, mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo sexto, Khanam'yah mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo sétimo, Yosbecasa mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo oitavo, Hanani mais doze dos seus filhos e irmãos; o décimo nono, Maloti mais doze dos seus filhos e irmãos; o vigésimo, Uliota mais doze dos seus filhos e irmãos; o vigésimo primeiro Hotir, mais doze dos seus filhos e irmãos; o vigésimo segundo, Gidalti mais doze dos seus filhos e irmãos; o vigésimo terceiro, Maówziote mais doze dos seus filhos e irmãos; o vigésimo quarto, Romanti-Oz'or mais doze dos seus filhos e irmãos;

■

Toldot Alef 26

1. Os porteiros do Templo pertenciam à divisão de Osaf, do clã de Coré. O maoro'eh deles era Meshulam'yah, filho de Coré.

2-3. Os seus auxiliares eram os seus filhos: Zochar'yah, o mais velho; Yaodia'ul, o segundo; Zawod'yahuh, o terceiro; Yatni'ul, o quarto; Olao, o quinto; Yoanã, o sexto; Ulioenai, o sétimo.

4-5. Os filhos de Awód-Edom também foram designados para porteiros do Templo: Shuam'yah, o mais velho; Yeoabade, o segundo; Yoá, o terceiro; Sacar, o quarto; Naokhan'ul, o quinto; Amiul, o sexto; Ishochar, o sétimo; Peuletai, o oitavo. Que bênção YAOHUH lhe deu com todos estes filhos!

6-7. Os filhos de Shuum'yah eram todos homens notáveis e tinham posições de grande autoridade no seu clã. Eram seus nomes: Otni, Refa'ul, Awód e Ulzawod. Os seus irmãos, Uliuh e Suamcha'yah, foram também homens muito capazes.

8-11. Estes filhos e netos de Awód-Edom - ao todo sessenta e dois - eram pessoas destacadas, particularmente bem qualificadas para o trabalho que desempenhavam. Também os dezoito filhos e irmãos de Meshulam'yah eram chefes notáveis. Hosa, um dos do grupo de Merari, nomeou Simri como líder dos seus filhos, ainda que não fosse o mais velho. Eis os nomes de alguns dos seus outros filhos: Hilki'yah, o segundo; Tebalias, o terceiro; Zochar'yah, o quarto. Os filhos e os irmãos de Hosa eram treze ao todo.

12-13. As divisões dos porteiros do Templo indicavam-se segundo os nomes dos chefes. À semelhança dos outros levitas, o serviço que faziam era no Templo. Tinham a função da guarda das várias entradas; e eram escolhidos por sorteio, sem se olhar nem a quem, nem a que família pertenciam.

14-16. A responsabilidade da guarda da porta oriental coube a Shulam'yah e ao seu grupo; a da entrada do norte ao seu filho Zochar'yah, um homem de bom discernimento; da entrada do sul a Awód-Edom e ao seu grupo (aos seus filhos foi entregue o cuidado dos armazéns); a porta ocidental e a porta Salequete, que dava para o caminho que subia, ficou à responsabilidade de Supim e a Hosa.

17-19. Seis porteiros eram escalados diariamente para a porta oriental, quatro para a do norte, quatro para a do sul e dois para cada armazém. Seis porteiros eram escalados diariamente para a porta do oeste, quatro para o lado do caminho que subia, e dois para as áreas próximas. Os guardas do Templo eram escolhidos dos clãs de Coré e de Merari.

20-24. A outros levitas, chefiados por Aías, foi dado o cargo de velarem pelos dons trazidos a YAOHUH e que eram colocados no tesouro do Templo. Estes homens, de Ladá, um sub-clã de Guershom, eram entre outros Zetão e Yao'ul, filhos de Yaoi'Uli. Sebu'ul (filho de Guershom e neto de Mehu'shua) era o guardador do tesouro. Tinha responsabilidade sobre as divisões do nome de Amrão, Izar, Hebron e Uzul.

25-27. A linha de descendentes de Ul'ozor passava por Reabias, Yashua'yah, Yao'roam, Zicri e Selomote. Selomote e os seus irmãos cuidavam dos dons trazidos a YAOHUH pelo rei Da'oud e os outros líderes da nação, tais como governantes e oficiais do exército. Estes homens consagraram os despojos das guerras ao suporte dos encargos com o Templo.

28. Selomote e os seus irmãos eram também responsáveis pela manutenção de tudo quanto fora dedicado a YAOHUH pelo profeta Shamu'ul, por Sha'ul (filho de Sis), por Abner (filho de Ner), por Yao'ab (filho de Zerua).

29-32. Quenianas e os seus filhos - do sub-clã de Izar - foram designados como administradores públicos e como juizes. Hoshav'yah e 1.700 das pessoas do seu clã de Hebron, todas pessoas destacadas, foram postos como supervisores do território de Yaoshor'ul a oeste do rio Yardayan; eram, pois responsáveis pelos assuntos religiosos e de administração pública nessa área. Dois mil e setecentos homens competentes, do clã dos hebronitas, sob o controle de Yerias, ficaram com o cargo dos assuntos religiosos e de administração pública nas tribos de Ro'ul-iben, Ga'old e da meia-tribo de Menashe. Estes homens, todos bem qualificados, foram nomeados na base dos seus antepassados e da sua habilidade, em Yazer de Ga'ul-iod, no quadragésimo ano do reinado de Da'oud.

■

Toldot Alef 27

1. O EXÉRCITO ISRAELITA estava dividido em doze regimentos, cada regimento com vinte e quatro mil soldados, incluindo oficiais e o pessoal da administração. Esses regimentos eram chamados para o serviço durante um mês em cada ano. Aqui está uma lista desses regimentos, e os nomes dos comandantes:

2-3. O comandante da primeira divisão era Yasobeão, filho de Zawod'ul, descendente de Peres. Tinha sob o seu comando 24.000 militares que estavam em atividade no primeiro mês de cada ano.

4. O comandante da segunda divisão era Dodai, um descendente de Aoí. Tinha sob o seu comando 24.000 homens. O seu serviço ativo era executado no segundo mês de cada ano. Midote era o seu oficial executivo.

5-6. O comandante da terceira divisão era Bina'yah. Tinha sob o seu comando uma tropa de 24.000 homens, em serviço ativo no terceiro mês de cada ano. (O comandante era filho de Yao'hu'yaoda, o sumo sacerdote, e era o maoro'eh do grupo dos trinta oficiais de elite do exército de Da'oud). O seu filho Amizabade sucedeu-lhe no comando desta divisão.

7. O comandante da quarta divisão era Osa'ul, irmão de Yao'ab, que foi mais tarde substituído pelo seu filho Zawod'yah. Tinha 24.000 soldados, em serviço ativo no quarto mês.

8. O comandante da quinta divisão era Samute, de Izra, com 24.000 homens, no ativo durante o quinto mês.

9. O comandante da sexta divisão era Ira, o filho de Iques, de Tekóa; tinha 24.000 militares, no ativo durante o sexto mês.

10. O comandante da sétima divisão era Helez, de Pelona em Efromim, com 24.000 homens, em serviço ativo durante o sétimo mês.

11. O comandante da oitava divisão era Sibecai, do clã Husita de Zérah, que tinha 24.000 soldados, em serviço no oitavo mês.

12. O comandante da nona divisão era Abiozor, de Anatote, na tribo de Benyamín, que comandava 24.000 homens, em serviço no nono mês.

13. O comandante da décima divisão era Maarai, de Netofa em Zérah, com 24.000, em serviço no décimo mês.

14. O comandante da décima primeira divisão era Bina'yah, de Piraton em Efrohim, com 24.000 soldados, em serviço no décimo primeiro mês, de cada ano.

15. O comandante da décima segunda divisão era Heldai, de Netofa, na área de Othniul, que tinha sob o comando 24.000 homens, em serviço no décimo segundo mês.

16-22. Os oficiais mais graduados, das tribos de Yaoshor'ul, eram os seguintes: sobre a tribo de Ro'ul-iben estava Ul'ozor (filho de Zicri); sobre Shami'ul, Shua'fat'yah (filho de Maaca); sobre Levi, Hoshav'yah (filho de Quemu'ul); sobre os descendentes de Aharon, Tzaodoq; sobre Yaohu'dah, Ulihu (um irmão do rei Da'oud); sobre Ishochar, Omri (filho de Mikha'ul); sobre Zabulon, Ismaías (filho de Awod'yah); sobre Neftali, Yeremote (filho de Ozriul); sobre Efrohim, Ho'shua (filho de Ozor'yah); sobre a meia-tribo de Menashe, Yao'ul (filho de Peda'yah); sobre a outra meia-tribo de Menashe, em Ga'ul-iod, Ido (filho de Zochar'yah); sobre Benyamin, Yaosi'ul (filho de Abner); sobre Dayan, Ozor'ul (filho de Yeroão).

23. Quando Da'oud os recenseou, não incluiu os de vinte anos e mais novos, porque Ul prometera multiplicar o Seu Povo como as 'cocavim' (estrelas) do céu.

24. Yao'ab iniciou o recenseamento, mas, nunca chegou a acabá-lo, porque a ira de UL caiu sobre Yaoshor'ul; o total nunca foi inscrito nos anais do rei Da'oud.

25. Azmavete (filho de Adiul) era o tesoureiro do palácio real, e Yahnak'ham (filho de Uzi'yah) era o guarda dos armazéns, em cada região, nas cidades, aldeias e fortalezas de Yaoshor'ul.

26-31. Ezri (filho de Quelube) era o maoro'eh do pessoal ao serviço do rei. Simei de Ramate era responsável por todas as vinhas do rei; e Zabdi de Sifma encarregava-se da produção vinícola e do seu armazenamento. Baal-Haman de Gedera tinha o cargo dos olivedos, dos pomares de sicomoros, nas campinas próximo das fronteiras com os Filisteus, enquanto que Yao'osh se encarregava do armazenamento do azeite. Sitrai de Sharon superintendia sobre as ovelhas, nas planícies de Sharon, e Shua'fat (filho de Adlai) tinha o cargo do gado, também, mas, nos vales. Obil, do território de Ishma'ul, tinha a seu cargo os camelos; e Yaoda'yah de Meronote, os burros. As ovelhas estavam sob os cuidados de Yaziz, o hagrira. Estes eram os superintendentes do rei Da'oud.

32. Yahnak'ham, tio de Da'oud, estava encarregado dos cuidados a ter com os filhos de Da'oud; era um sábio conselheiro e um homem muito instruído. Yaoi'ul (filho de Hacmoni) era o tutor dos príncipes.

33-34. Aitof'ul era conselheiro oficial do rei, e Husai o arquiteta era o seu consultor pessoal. Aitof'ul era assistido por Yaohu'yaoda (filho de Bina'yah) e por Abyaoter. Yao'ab era o comandante do exército yaoshorul'ita.

■

Toldot Alef 28

1. DA'LOUD REUNIU então em Yah'shua-oleym todos os seus auxiliares: os chefes políticos, os comandantes das doze divisões do exército, os outros oficiais do exército, os que cuidavam das propriedades e do gado do rei e todos os outros homens que tinham autoridade no reino.

2-3: Ele se levantou, ficou em pé diante deles, e disse a todos, as seguintes palavras: *Meus irmãos e Meu povo! Era meu desejo construir um Templo em que a Arca da Aliança do CRIADOR pudesse ficar para sempre: um lugar para nosso UL morar. Já ajuntei todos os materiais necessários para a construção, porém o CRIADOR me disse: 'Você não deve construir meu Templo, porque você é homem de guerra e derramou muito sangue'.*

4. Apesar disso, o CRIADOR de Yaoshor'ul me escolheu dentre todos da família de meu pai para começar uma família que sempre desse reis a Yaoshor'ul. Ele escolheu a tribo de Yaohu'dah, e dentre as famílias de Yaohu'dah escolheu a família de meu pai; e dentre os filhos de meu pai o CRIADOR se agradou de mim e me fez rei sobre todo o Yaoshor'ul.

5. E dentre os meus filhos: O CRIADOR me deu muitos filhos: Ele escolheu Salomão/Shua'olmoh para ficar em meu lugar, no trono do reino do CRIADOR sobre Yaoshor'ul.

6. Ele me disse: 'Seu filho Salomão/Shua'olmoh construirá meu Templo, pois a ele escolhi como meu filho e Eu serei Pai dele.

7. E se ele continuar a obedecer aos Meus Mandamentos e às minhas ordens como tem obedecido até hoje, farei que o reino dele nunca tenha fim'.

8. Da'oud se voltou depois para Salomão/Shua'olmoh e disse: *Aqui, diante dos chefes de Yaoshor'ul, o povo do ETERNO, e diante de nosso UL, aconselho você a obedecer a todos os mandamentos do CRIADOR, a fim de que possa continuar a governar esta boa terra, para depois deixar a seus filhos e netos. E assim eles vão governar esta terra para sempre.*

9. Salomão/Shua'olmoh, meu filho, procure conhecer o UL de seu pai. Adore e sirva a esse UL com um coração limpo e boa vontade de espírito, porque o CRIADOR vê todos os corações e entende e conhece todos os pensamentos. Se você procurar ao CRIADOR, você O encontrará, mas se você deixar ao CRIADOR, Ele abandonará você para sempre.

10. Assim, seja muito cuidadoso, porque o CRIADOR escolheu você para construir este TEMPLO santo. Seja forte e faça conforme Ele manda.

11. Então Da'oud entregou a Salomão/Shua'olmoh o desenho do Templo e de tudo quanto ficava ao redor dele: as salas onde se guardavam o dinheiro e os objetos de muito valor, as salas do andar de cima, as salas de dentro, e o santuário onde seria colocado o assento de misericórdia.

- 12.** Também entregou a Salomão/Shua'olmoh os planos que fez para o pátio externo, as salas de fora, os espaços para depósitos do Templo, e as salas para as ofertas feitas por pessoas de grande importância.
- 13.** O rei também entregou a Salomão/Shua'olmoh as instruções a respeito do trabalho dos diversos grupos de sacerdotes e levitas. Ele deu os pesos e as medidas de cada coisa que devia ser usada no Templo para adoração e sacrifício.
- 14-15.** Da'oud pesou bastante ouro e prata para fazer os diversos vasos, e também a quantia certa de ouro necessário para os suportes das lâmpadas e das próprias lâmpadas. Ele pesou ainda a prata que era necessária para fabricar os castiçais e as lâmpadas, cada coisa de acordo com o seu uso.
- 16.** Pesou o ouro para a mesa na qual seria colocado o pão da presença ou pão da proposição, e para as outras mesas de ouro. Pesou também a prata para as mesas de prata.
- 17.** Depois pesou o ouro para fazer os garfos de ouro usados para lidar com a carne dos sacrifícios oferecidos e para as bacias, os copos e as taças de ouro e prata.
- 18.** Por fim, pesou o ouro puro para o altar do incenso e para fazer os Anjos de ouro. As asas desses Anjos se estendiam sobre a Arca da Aliança do CRIADOR.
- 19.** *Cada parte deste desenho*, disse Da'oud a Shua'olmoh, *me foi dada em escrito da mão do CRIADOR.*
- 20.** Depois ele continuou: *Seja forte e corajoso e faça o trabalho. Não fique com medo do tamanho da tarefa, pois o Criador, meu UL, está com você. Ele não vai abandonar você. Ele vai cuidar para que tudo no serviço do Seu TEMPLO termine bem.*
- 21.** *E esses diversos grupos de sacerdotes e levitas servirão no Templo. Outros que sabem fazer vários tipos de trabalho se apresentarão como voluntários, e o exército e todo o povo obedecerão às suas ordens.*

■

Toldot Alef 29

- 1.** O REI DA'OU'D se voltou então para todos os que estavam reunidos ali e disse: *Meu filho Shua'olmoh, a quem o CRIADOR escolheu para ser o próximo rei de Yaoshor'ul, ainda é moço e não tem experiência. O trabalho que ele tem pela frente é muito grande, pois o Templo que ele vai construir não é apenas um outro prédio – é para o próprio CRIADOR!*
- 2.** *Fazendo tudo o que eu podia fazer, ajuntei o que pude juntar para construir o Templo ouro, prata, bronze, ferro, madeira em quantidade suficiente e grandes quantidades de ônix, outras pedras preciosas, jóias caras e pedra mármore.*
- 3.** *E agora, por causa do meu grande amor ao Templo do Criador, vou dar toda a minha riqueza para ajudar na construção. Tudo isto é além dos materiais de construção que já reuni.*
- 4-5.** *Essas contribuições que eu faço estão assim constituídas: 10.500 quilos em ouro de Ofir e 420 quilos em prata da mais pura qualidade para cobrir as paredes do edifício. Estes metais serão usados para fabricar os artigos de ouro e de prata e para os objetos de enfeite. Quem, agora, quer seguir o meu exemplo? Quem dará a si próprio e tudo quanto possui ao CRIADOR?*
- 6-7.** Então os chefes de famílias, os chefes das tribos, os oficiais do exército e os administradores do rei prometeram dar 18.000 quilos em ouro; 10.000 daricos em dinheiro persa; 600.000 quilos em prata; 1.080.000 quilos de bronze; e 6.000.000 quilos de ferro.
- 8-9.** Além disso eles deram: grandes quantidades de jóias que foram guardadas no cofre do Templo. Yaoi'ul (da família de Gérson/Guershom) é quem guardava tudo isso. Todos estavam alegres e felizes por ter esta oportunidade de servir, e o rei Da'oud se encheu de grande alegria.
- 10-11.** Enquanto ainda se encontrava na presença de todos ali reunidos, Da'oud louvou ao CRIADOR com estas palavras: *Ó UL (CRIADOR) de nosso pai Yaoshor'ul, louvado seja o Seu Nome para sempre! ...seu é o Grande Poder, e a Glória, e a Vitória e a Majestade. Tudo o que existe nos céus e na terra é Seu, ó CRIADOR, e Seu é este reino. Nós adoramos ao CRIADOR porque Ele dirige todas as coisas.*
- 12.** *Riquezas e honra vêm somente do CRIADOR, e Ele é o Governador de toda a humanidade; sua mão controle força e poder, e é por sua vontade que os homens se tornam importantes e recebem força.*
- 13.** *Ó nosso UL, nós damos graças e louvamos o Seu Glorioso Nome, mas quem sou eu e quem é o meu povo para que nos seja permitido dar ao ETERNO alguma coisa?*
- 14.** *Tudo o que temos veio do CRIADOR, e nós somente damos ao ETERNO o que já é seu!*
- 15.** *Porque estamos aqui apenas por um momento. Somos estrangeiros na terra, como nossos pais foram estrangeiros antes de nós. Nossos dias na terra são como sombra, passam tão depressa, sem deixar sinal.*
- 16.** *Ó CRIADOR nosso UL, todo este material que juntamos para construir um Templo ao Seu Nome vem de Ti! Tudo pertence a Ti!*
- 17.** *Eu sei meu UL, que Tu examinas os homens para ver se eles são bons; porque o CRIADOR se agrada dos homens bons. Fiz tudo isto com boas intenções, e tenho visto o Seu Povo oferecer estes presentes de boa vontade e com grande alegria.*
- 18.** *Ó UL (CRIADOR) de nossos pais Abru'l'han, Yatzk'haq e Yaoshor'ul! Faça que o SEU POVO sempre tenha o desejo de obedecer a Ti, e não permita que mude o amor que o povo tem pelo seu UL'HIM.*
- 19.** *Dê a meu filho Salomão/Shua'olmoh coração bondoso que se volte para o ETERNO, de modo que ele tenha o desejo de obedecer à sua vontade, mesmo nas coisas menores, e esteja muito interessado em acabar a construção do seu Templo, para o qual eu fiz todos esses preparativos.*
- 20.** Da'oud disse a seguir a todo o povo: *Dêem louvor ao CRIADOR seu UL! E o povo fez isso, curvando-se diante do ETERNO e do rei.*

21. No dia seguinte trouxeram mil bezerras, mil carneiros e mil cordeiros como ofertas queimadas ao ETERNO. Também fizeram ofertas de bebidas e muitos outros sacrifícios em favor de Yaoshor'ul.

22. Depois eles festejaram e beberam diante do ETERNO com grande alegria. E novamente puseram a coroa na cabeça de Salomão/Shua'olmoh, filho do rei Da'oud, como rei do povo. Derramaram óleo sobre a cabeça dele diante do ETERNO, como chefe do povo, e derramaram óleo sobre a cabeça de Tzaodoq, como sacerdote deles.

23. Assim o CRIADOR indicou Shua'olmoh para sentar-se no trono de seu pai Da'oud: e ele foi muito feliz, e todo o Yaoshor'ul obedecia a ele.

24. Os chefes do povo, os oficiais do exército, e seus irmãos, todos eles prometeram que seriam fiéis ao rei Shua'olmoh.

25. O CRIADOR fez que ele ficasse muito bem conhecido de todo o povo de Yaoshor'ul, e ele teve maior riqueza e honra do que seu pai.

26-27. Da'oud foi rei da terra de Yaoshor'ul durante quarenta anos; sete anos durou o reinado dele em Hebron e trinta e três anos em Yah'shua-oleym.

28. Ele morreu bem velho, rico e cheio de honras; e seu filho Shua'olmoh reinou em seu lugar.

29. Os atos da vida do rei Da'oud, do começo ao fim, estão escritos na história do profeta Shamu'ul, na história escrita pelo profeta Natã/Naok'ham, e na história escrita pelo profeta Gad/Ga'old.

30. Essas histórias contam do reino dele, do poder que ele tinha, e de tudo o que aconteceu a ele, a Yaoshor'ul e aos reis das nações vizinhas.



2ª CRÔNICAS/TOLDOT BET

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	32	33	34	35	36						

Toldot Bet 1

1. SHUA'OLMOH, FILHO DO rei Da'oud, era agora o governador de Yaoshor'ul, e ninguém era mais forte do que ele, porque o CRIADOR fez dele um rei poderoso.

2-3. O rei mandou que todos os oficiais do exército e juízes se reunissem em Gibeon, e também todos os chefes políticos e religiosos de Yaoshor'ul. Shua'olmoh subiu com eles ao monte onde estava o antigo Tabernáculo que Mehu'shua construiu. Mehu'shua era o representante do ETERNO enquanto ele esteve no deserto.

4. Havia outro Tabernáculo em Yah'shua-oleym, construído pelo rei Da'oud para a Arca da Aliança, quando ele levou essa Arca de Kiryat Yearim para lá.

5-6. O altar de bronze feito por Bezal'ul (filho de Uri; este Uri era filho de Hur) ainda estava ali em frente do antigo Tabernáculo do CRIADOR, e então Shua'olmoh e todos os que ele havia convidado se reuniram diante do altar, e sobre ele foram oferecidos ao ETERNO mil sacrifícios queimados.

7. Naquela noite o CRIADOR apareceu a Shua'olmoh e disse: *Peça o que quiser, e Eu darei o que você pedir!*

8-9. Shua'olmoh respondeu: *Ó Ul foi tão bondoso para o meu pai Da'oud, e agora me deu o reino – isto é tudo o que eu desejo! O CRIADOR cumpriu a promessa que fez a meu pai Da'oud, e me fez rei sobre uma nação que está tão cheia de gente como a terra está cheia de pó!*

10. Agora peço que o CRIADOR me dê Sabedoria e Conhecimento para governar esse povo como ele deve ser governado, pois quem pode, sozinho, dirigir uma nação tão grande como esta?

11-12. O CRIADOR respondeu: *Já que o seu maior desejo é ajudar o Seu Povo, e você não pediu tesouros, riqueza pessoal, nem honras, nem Me pediu a destruição dos seus inimigos; mas pediu Sabedoria e Conhecimento para dirigir bem o Meu Povo sobre quem coloquei você como rei – sim, Eu vou dar a Sabedoria e o Conhecimento que você pediu! E também vou dar tantas propriedades, riqueza e honras como nenhum outro rei antes de você já teve! E também não vai haver outro rei tão importante assim depois de você!*

13. Então Shua'olmoh deixou o Tabernáculo, desceu do lugar alto em Gibeon, e voltou a Yah'shua-oleym para governar Yaoshor'ul.

14. Ele formou um exército de 1.400 carros, e convocou 12.000 cavaleiros para guardar as cidades onde foram colocados os carros, embora, é claro, alguns fossem guardados em Yah'shua-oleym, perto do rei.

- 15.** Durante o reinado de Shua'olmoh, havia tanta prata e tanto ouro em Yah'shua-oleym como pedras na estrada! E se usava a madeira de cedro, que é muito cara, em lugar do sicômoro, que é madeira barata!
- 16.** Shua'olmoh enviou negociantes de cavalos ao Egypto para comprarem grandes quantidades de cavalos por bons preços.
- 17.** Naquele tempo os carros egypcios eram vendidos a seiscentos siclos de prata cada um, e cada cavalo custava cento e cinquenta siclos de prata, entregues em Yah'shua-oleym. Muitos desses carros e desses cavalos depois eram vendidos aos reis dos heteus e aos reis da Syria.
-

Toldot Bet 2

- 1-2.** SHUA'OLMOH ACHOU QUE havia chegado o tempo de construir um Templo para o ETERNO, e um palácio para ele. Para isto ele precisava de setenta mil operários, oitenta mil homens para cortar as pedras nas montanhas, e três mil e seiscentos homens para dirigirem os trabalhos.
- 3.** Shua'olmoh mandou um homem de sua confiança para falar com o rei Hirão, em Tiro, pedindo que ele mandasse madeira de cedro como aquela que tinha fornecido a Da'oud, quando estava sendo construído o palácio real.
- 4.** *Estou com planos de construir um Templo para o ETERNO meu UL, Shua'olmoh, disse a Hirão. Será um lugar onde eu possa queimar incenso de cheiro gostoso e apresentar o pão especial de sacrifício', e oferecer as ofertas queimadas cada manhã e cada tarde, nos Dias de Descanso [Shabbós], nas festas da lua nova e nas outras festas do CRIADOR nosso UL. Pois o CRIADOR quer que Yaoshor'ul sempre comemore essas datas especiais.*
- 5.** *Vai ser um TEMPLO maravilhoso, porque Ele é um grande CRIADOR, maior do que qualquer outro.*
- 6.** *Mas quem poderia construir para Ele uma casa assim maravilhosa? Nem mesmo os altos céus seriam suficientemente belos! E quem sou eu para que possa construir um Templo para o ETERNO? No entanto será um lugar de adoração ao CRIADOR, um lugar para se queimar incenso perante Ele.*
- 7.** *Por isso, mande-me bons profissionais: homens que saibam trabalhar em ouro, prata, bronze e ferro. Também quero que me envie homens que façam tecidos de púrpura, de carmesim e de azul; e homens que saibam desenhar em metais e madeira, para trabalharem junto com os profissionais de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym, que meu pai Da'oud escolheu.*
- 8.** *Também quero que me mande madeira de cedros, ciprestes e sândalo das florestas do Lebanon, porque os seus homens sabem cortar madeira como nenhum outro, e eu vou mandar meus homens para ajudar os seus.*
- 9.** *Será necessária uma grande quantidade de madeira, pois o Templo que vou construir será enorme, e de uma beleza sem igual.*
- 10.** *Quanto às despesas, pagarei aos seus homens vinte mil sacos de trigo batido, vinte mil barris de cevada, vinte barris de vinho e vinte mil barris de azeite.*
- 11.** *O rei Hirão respondeu ao rei Shua'olmoh: É porque o CRIADOR ama ao Seu Povo que Ele colocou você como rei desse povo!*
- 12.** *Bendito seja o CRIADOR de Yaoshor'ul, que fez os céus e a terra, e que deu a Da'oud um filho tão sábio, inteligente e de entendimento para construir o Templo do CRIADOR e um palácio real para si próprio.*
- 13-14.** *Vou mandar-lhe um profissional de grande inteligência: meu famoso Hirão Abi. Ele é homem de muita capacidade, filho de uma yaohudáh de Dan/Dayan, em Yaoshor'ul; o pai dele é daqui de Tiro. Ele trabalha muito bem em ouro e em prata, e também faz trabalhos muito lindos em bronze e em ferro, e conhece tudo a respeito de trabalho em pedra, carpintaria e tecidos; ele lida muito bem com tinturas de púrpura, tecido de linho azul e carmesim. Além disso, faz desenhos em metais e madeira, e é inventor! Ele vai trabalhar com os seus homens e com os homens indicados pelo meu mestre [maoro'eh] Da'oud, seu pai.*
- 15-16.** *Mande, pois, o trigo, a cevada, o azeite e o vinho de que você falou, e vamos começar a cortar a madeira das montanhas do Lebanon, toda a madeira que for necessária, e vamos levar em jangadas através do mar até Jope/Yaffó, e dali você fará o transporte por terra até Yah'shua-oleym.*
- 17-18.** Shua'olmoh fez a contagem de todos os estrangeiros que moravam no país, do mesmo modo que seu pai Da'oud havia feito, e verificou que havia cento e cinquenta e três mil e seiscentos. Ele contratou setenta mil deles como operários comuns, oitenta mil para cortarem pedras nas montanhas, e três mil e seiscentos como dirigentes dos serviços.
-

Toldot Bet 3

- 1.** AFINAL TEVE INÍCIO a construção do Templo. O lugar era em Yah'shua-oleym, no alto do Monte Moriá, onde o ETERNO havia aparecido ao rei Da'oud, pai de Shua'olmoh, no antigo terreiro de cereais de Ornã, o yebuseu.
- 2.** A construção começou no dia 17 de abril, no quarto ano do reinado de Shua'olmoh.
- 3.** O alicerce tinha 27,45 metros de comprimento, e 9,15 metros de largura.
- 4.** Havia um alpendre coberto em toda a largura da casa, de 9,15 metros, com as paredes internas e o teto forrados de ouro! O telhado ficava a quase 55 metros de altura.

5. A parte central do Templo era forrada com madeira de cipreste, coberta com placas de ouro, e nela havia desenhos de palmeiras e de correntes.
6. Havia lindas jóias fixadas nas paredes, e isso aumentava a beleza. O ouro, da melhor qualidade, era de Parvaim.
7. Todas as paredes, as vigas de madeira, as portas e os batentes que havia no Templo estavam revestidos com placas de ouro, e nas paredes havia figuras de querubins gravados.
8. Dentro do Templo, numa das extremidades, ficava o lugar mais sagrado de todos: O Lugar Mais Santo: em forma quadrada, com dez metros de lado, também este lugar estava coberto de ouro da melhor qualidade, pesando 3.600 quilos.
9. Os pregos de ouro usados pesavam oito quilos. As salas de cima também eram revestidas com placas de ouro.
10. Dentro da sala que ficava na parte mais interna, o Lugar Mais Santo, Shua'olmoh colocou duas estátuas de querubins, revestidas com placas de ouro.
- 11-13. Eles estavam em pé, no chão, com a face voltada para a sala de fora, com asas que se estendiam de uma ponta a outra através da sala, de uma parede à outra.
14. Atravessando a entrada desta sala ele colocou uma cortina de tecido azul e carmesim e linho fino branco enfeitada com figuras de Anjos.
15. Na frente do Templo havia duas colunas com a altura de dezesseis metros, e no alto de cada coluna havia um enfeite de dois metros e trinta centímetros que ia até ao telhado.
16. Ele fez correntes que foram colocadas no alto das colunas, com cem romãs presas nas correntes.
17. Depois levantou as colunas na frente do Templo, uma do lado direito e a outra do lado esquerdo. Deu o nome de Yaquim à coluna direita, e o nome de Bo'oz à coluna da esquerda.

■

Toldot Bet 4

- 1-2. ELE FEZ TAMBÉM um altar de bronze medindo 9,15 metros de comprimento por 9,15 metros de largura, e 4,60 metros de altura. Depois fez um enorme tanque redondo de metal, com 4,60 metros de uma beirada à outra beirada. A beirada do tanque ficava a 2,30 metros do chão, e media 3,75 metros de circunferência.
3. O tanque estava colocado sobre as costas de duas fileiras de bois de metal. O tanque e os bois foram fundidos como se fossem uma peça única.
4. Havia doze desses bois colocados cauda com cauda; três estavam virados para o norte, três para o oeste, três para o sul e três para o leste.
5. As paredes do tanque tinham uma grossura de doze centímetros, e a borda do tanque se curvava como uma flor de lírio. Nele cabiam três mil barris de água.
6. Também ele construiu dez pias para água, a fim de lavarem nelas as ofertas; cinco ficavam à direita do enorme tanque, e cinco ficavam à esquerda. Mas para se lavarem, os sacerdotes usavam o tanque e não as pias.
- 7-8. Seguindo com todo cuidado as instruções do ETERNO, ele fez então dez suportes de ouro para lâmpadas, e colocou no Templo, cinco à direita e cinco à esquerda; também construiu dez mesas que foram colocadas cinco junto a cada parede, à direita e à esquerda. Também fez 100 bacias de ouro puro.
9. Depois construiu um pátio para os sacerdotes, o pátio público, e cobriu as portas desses pátios com bronze.
10. O grande tanque ficava no canto leste da sala exterior do Templo.
11. Hirão Abi também fez as painéis necessárias, as pás, e as bacias que seriam usadas nos sacrifícios. Assim, afinal, ele terminou o trabalho que o rei Shua'olmoh lhe havia determinado:
- 12-16. A construção das duas colunas, os dois enfeites salientes nos topos das colunas, os dois conjuntos de correntes nos enfeites, as quatrocentas romãs presas nos dois conjuntos de correntes nos enfeites, as bases para as pias, e as próprias pias, o enorme tanque e os doze bois que ficavam em baixo dele, as painéis, as pás e os garfos. Este profissional competente, Hirão Abi, fez todos esses artigos citados acima para o rei Shua'olmoh, usando bronze da melhor qualidade.
- 17-18. O rei fez a fundição nas terras barrentas do vale do Jordão/Yardayan, entre Sucote/Sukkós e Zereda. A quantidade de bronze usada era tão grande que nem dava para conferir o peso.
19. Porém no Templo só foi usado ouro. Pois Shua'olmoh deu ordens para que todos os objetos, o altar e a mesa para o Pão da Presença fossem feitos de ouro.
- 20-22. Também as lâmpadas e os suportes das lâmpadas, as decorações de flores, as ferramentas para pegar brasas, as ferramentas para avivar o fogo, as bacias, as colheres, os vasos para queimar incenso: tudo isso foi feito de ouro puro. Mesmo a entrada do Templo, a porta principal e as portas internas para o Lugar Mais Santo eram de ouro.

■

Toldot Bet 5

1. ASSIM O TEMPLO foi, por fim, terminado. Então Shua'olmoh trouxe as ofertas que seu pai Da'oud havia dedicado ao ETERNO. Elas foram guardadas em salas especiais no Templo.

2. Shua'olmoh reuniu em Yah'shua-oleym todos os líderes de Yaoshor'ul: Os chefes das tribos e famílias: para a cerimônia da mudança da Arca que estava na cidade de Da'oud, também conhecida como Sião/Tzayan, para o seu novo lugar no Templo.

3. Esta cerimônia se realizou em outubro, na festa anual dos Tabernáculos.

4-5. Enquanto os chefes de Yaoshor'ul olhavam, os levitas levantaram a Arca e a levaram do Tabernáculo, junto com todos os objetos sagrados do Tabernáculo que estavam nela.

6. O rei Shua'olmoh e as pessoas que estavam ali ofereceram sacrifícios de ovelhas e de bois, diante da Arca. Era tão grande o número de animais, que nem se podia contar!

7-8. Depois os sacerdotes carregaram a Arca para a sala interior do Templo – o Lugar Mais Santo: e a colocaram debaixo das asas dos Anjos. As asas se estendiam sobre a Arca e cobriam até os braços de madeira que serviam para carregá-la.

9. Esses braços eram tão compridos, que as suas pontas eram vistas desde a sala exterior, mas quem estava do lado de fora do Templo não podia ver. A Arca ainda se achava lá na ocasião em que estas palavras foram escritas.

10. Nada havia dentro da Arca, a não ser as duas tábuas de pedra que Mehu'shua havia colocado ali, no monte Horeb, quando UL fez um trato com o povo de Yaoshor'ul, na ocasião em que o povo saía do Egypto.

11-12. Quando os sacerdotes haviam realizado todos os atos de purificação deles mesmos, todos eles tomaram parte nas cerimônias, sem levar em conta as obrigações pessoais de cada um. E como os levitas davam louvores ao CRIADOR quando os sacerdotes saíram do Lugar Mais Santo! Os cantores eram Osaf, Hemã, Yedutum e todos os filhos e irmãos deles, vestidos com roupas de linho da melhor qualidade, e todos em pé ao lado leste do altar. O coro era acompanhado por 120 sacerdotes que tocavam trombetas, enquanto outros tocavam os címbalos, as liras e as harpas.

13-14. A banda e o coro se uniram como se fossem um só para louvar e dar graças ao CRIADOR. Os hinos cantados eram intercalados com toques de trombetas, de címbalos e o som forte de outros instrumentos de música: todos louvando e dando graças ao CRIADOR. A letra do hino que eles cantavam e tocavam dizia assim: Ele é bom! E Sua grande bondade dura para sempre! Naquele momento a Glória do CRIADOR [SHEKNÁH], descendo como uma nuvem brilhante, encheu o Templo, de modo que os sacerdotes não puderam continuar o seu trabalho.

■

Toldot Bet 6

1-2. ESTA FOI a oração que Shua'olmoh fez naquele dia: *UL disse que moraria numa nuvem pesada, Mas eu fiz um Templo para o CRIADOR; ele será a Sua morada para sempre!*

3. Então Shua'olmoh se virou para a congregação do povo e todos estavam em pé, a fim de receberem a sua bênção, que dizia assim:

4. *Bendito seja o CRIADOR de Yaoshor'ul: O UL que falou pessoalmente a meu pai Da'oud, e que agora cumpriu a promessa feita a ele. Pois Ele disse a meu pai:*

5-6. *'Nunca antes, desde que tirei Meu povo da terra do Egypto, escolhi uma cidade em nenhum lugar em Yaoshor'ul como o local do Meu TEMPLO, onde Meu Nome será glorificado: e nunca antes escolhi um rei para Meu povo Yaoshor'ul. Mas agora escolhi Yah'shua-oleym como Minha cidade, e Da'oud como rei do Meu povo'.*

7-9. *Meu pai Da'oud quis construir este Templo, mas o CRIADOR disse que não. Era bom ter esse desejo: o CRIADOR disse a ele: porém não seria ele quem iria construir o Templo: eu, seu filho, fui escolhido para essa tarefa.*

10-11. *E agora o CRIADOR fez o que havia prometido, pois eu me tornei rei em lugar de meu pai. Construí o Templo ao Nome do CRIADOR de Yaoshor'ul, e coloquei a Arca no TEMPLO. E na Arca está a Aliança feita entre o CRIADOR e SEU POVO Yaoshor'ul.*

12-13. Enquanto falava, Shua'olmoh estava em pé diante da congregação do povo, num palco que havia no centro do pátio exterior, em frente do altar do ETERNO. O palco era feito de bronze e media 2,30 metros de comprimento, 2,30 metros de largura, e 1,40 metros de altura. Agora, enquanto o povo olhava, ele se ajoelhou, levantou os braços para o céu, e fez esta oração:

14. *Ó UL (CRIADOR) de Yaoshor'ul, não há o CRIADOR igual nos céus e na terra. O CRIADOR é o CRIADOR que guarda as boas promessas feitas a todos os que obedecem e que estão ansiosos por fazer a Sua vontade.*

15. *O CRIADOR cumpriu a promessa feita ao Seu servo Da'oud, meu pai, como hoje se pode ver.*

16. *E agora, ó UL de Yaoshor'ul, cumpra a outra promessa feita a ele: 'seus filhos sempre reinarão sobre Yaoshor'ul, se eles obedecerem às Minhas Leis como você tem obedecido'.*

17. *Sim, ó UL (CRIADOR) de Yaoshor'ul, por favor, cumpra também esta promessa feita ao seu servo Da'oud.*

18. *Mas, na verdade, moraria o CRIADOR na terra com os homens? Pois se mesmo o céu e o céu dos céus são pequenos demais para Ele; muito menor é este TEMPLO que eu construí!*

19. *Quanto desejo que o CRIADOR escute as minhas orações, ó UL! Escute a oração que faço neste momento!*

20-21. *Olhe aqui para baixo, com favor, dia e noite sobre este TEMPLO: sobre este lugar onde o CRIADOR disse que colocaria o Seu Nome. Que sempre escute e responda às orações que eu fizer ao ETERNO*

quando voltar o meu rosto para este Lugar. Escute as minhas orações e as orações do SEU POVO Yaoshor'ul, quando o povo orar voltado para este TEMPLO; sim, escute-nos desde o céu, e quando nos escutar, perdoe.

22-23. Sempre que alguém cometer um crime, e tiver de jurar sua inocência diante deste altar, então escute desde o céu e castigue esse indivíduo, se ele estiver mentindo, ou então declare que ele é inocente.

24-25. Se o Seu Povo Yaoshor'ul for derrotado diante dos seus inimigos por haver pecado contra o CRIADOR, e se eles se voltarem para o ETERNO e a si mesmo se chamarem de Seu Povo, e orarem ao CRIADOR neste TEMPLO, então escute o SEU POVO desde os céus e perdoe os pecados deles e devolva a eles esta terra que o CRIADOR deu aos pais deles.

26-27. Quando os céus se fecharem e não houver chuva por causa de nossos pecados, e então orarmos voltados para este Templo e clamarmos ao CRIADOR como nosso UL, e nos arrependermos de nossos pecados porque o CRIADOR nos castigou, então escute desde os céus e perdoe os pecados do Seu Povo, ensinando esse povo o que é direito fazer. Envie chuva sobre esta terra que o CRIADOR deu ao Seu Povo como propriedade dele,

28-29. Se houver fome na terra, ou pestes; se a colheita se perder porque deu praga, os gafanhotos e lagartas atacarem, ou se os inimigos do Seu Povo estiverem na terra cercando nossas cidades: qualquer que seja a praga ou enfermidade – escute a oração de cada pessoa quando se tratar de suas próprias tristezas, assim como todas as orações feitas em público neste Templo.

30. Escute desde os céus onde moras; e perdoe, dando a cada um aquilo que merece, pois o CRIADOR conhece o coração de todos os homens.

31. Então eles vão respeitar ao CRIADOR para sempre, e andarão nos seus caminhos todos os dias que viverem na terra que o CRIADOR deu a nossos pais.

32-33. E quando os estrangeiros que não pertencem ao Seu Povo ouvirem falar do seu poder, e vierem de terras distantes para adorar o seu grande nome, e orarem voltados para este Templo, escute-os desde o céu onde mora, e faça o que eles pedem. Então os povos da terra ouvirão falar do seu nome e terão respeito pelo CRIADOR, do mesmo modo que o Seu Povo Yaoshor'ul. E eles também vão saber que este Templo que eu construí é Seu de verdade.

34-35. Se o Seu Povo sair por sua ordem para combater os inimigos, e orar voltado para esta cidade de Yah'shua-oleym que o CRIADOR escolheu, e para este Templo que construí ao seu nome, então escute desde os céus a oração do Seu Povo e faça que eles tenham sucesso.

36-39. Se eles pecarem contra o CRIADOR (e não há homem que não peque) e o ETERNO ficar zangado com eles, e deixar que os inimigos deles os derrotem e os levem embora como escravos para alguma nação estrangeira perto ou longe, e se nessa terra estranha eles se voltarem outra vez para o ETERNO; com o rosto voltado para esta terra que o CRIADOR deu aos seus pais, e para esta cidade e este seu Templo que construí, e de todo o coração pedirem que o CRIADOR os perdoe, então escute desde o céu onde mora, e ajude e perdoe o Seu Povo que pecou contra o CRIADOR.

40. Sim, ó meu UL, abre bem os seus olhos e os seus ouvidos a todas as orações que forem feitas ao CRIADOR neste lugar.

41. E agora, ó UL (CRIADOR), Venha e entre neste seu lugar de descanso, onde foi colocada a Arca da Sua Força. Que os Seus sacerdotes, ó UL (CRIADOR), estejam vestidos de Salvação, e que os Seus santos se alegrem nos Seus atos de bondade.

42. Ó UL (CRIADOR), não me rejeite: não vire o seu rosto de mim, o seu escolhido. Oh, lembre-Se do seu amor a Da'oud e de sua grande bondade para com ele.

■

Toldot Bet 7

1-2. QUANDO SHUA'OLMOH terminou a oração, desceu fogo do céu e queimou os sacrifícios! E a Glória do CRIADOR [Sheknáh] encheu o Templo, de maneira que os sacerdotes não podiam entrar!

3. Todo o povo estava olhando o que acontecia, e todos se curvaram com o rosto em terra, adorando e dando graças ao CRIADOR. *Como Ele é bom!* diziam eles. *Ele é sempre tão amável e bondoso.*

4-5. Então o rei e todo o povo dedicaram o Templo, oferecendo sacrifícios queimados ao ETERNO. A contribuição que o rei Shua'olmoh fez para esta cerimônia foi de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas.

6. Os sacerdotes estavam em pé nos seus lugares de serviço, e os levitas tocavam o hino de ações de graça que dizia: *O seu grande amor dura para sempre.* Eles usavam os instrumentos de música que o próprio rei Da'oud havia feito e usado para louvar ao CRIADOR. Depois, quando os sacerdotes tocaram as trombetas, todo o povo se pôs em pé novamente.

7. Shua'olmoh separou o pátio no interior do Templo para usar naquele dia como um lugar de sacrifício, pois os sacrifícios eram tantos que não cabiam no altar de bronze.

8. Durante os sete dias seguintes eles comemoraram a festa dos Tabernáculos, com grandes multidões que vinham de todas as partes de Yaoshor'ul. Chegavam de lugares tão distantes como o caminho de Hamate, que ficava num extremo do país, até o rio do Egypto, que ficava no outro extremo.

9. No oitavo dia realizou-se uma cerimônia religiosa.

10. Então no dia 7 de outubro, ele mandou o povo de volta para casa, alegre e feliz porque o CRIADOR tinha sido tão bom para Da'oud e Shua'olmoh, e para Seu Povo Yaoshor'ul.

- 11.** Assim terminou Shua'olmoh a construção do Templo do ETERNO e também o seu próprio palácio. Ele completou o que havia planejado fazer.
- 12.** Uma noite o CRIADOR apareceu a Shua'olmoh e disse: *Ouvi a sua oração e escolhi este Templo como o lugar onde quero que você Me ofereça sacrifício.*
- 13-14.** *Se Eu fechar os céus de modo que não caia a chuva, ou se Eu der ordens aos enxames de gafanhotos para que acabem com todas as suas colheitas, ou se Eu enviar uma doença que pegue em todos vocês como uma peste; então se o Meu povo se humilhar e orar, e Me procurar, e se arrepender e mudar sua maneira errada de viver, Eu ouvirei do céu as orações do povo, perdoarei os seus pecados, e curarei a terra deles.*
- 15.** Estarei com os Olhos e Ouvidos abertos para atender todas as orações que forem feitas neste lugar.
- 16.** Pois escolhi este Templo, e fiz dele um lugar santo, a fim de ser a Minha Casa para sempre, Meus olhos e meu coração estarão sempre aqui.
- 17-20.** *Quanto a você, se Me seguir conforme fez seu pai Da'oud, então Eu cuidarei para que você e seus filhos, netos e bisnetos sempre sejam reis de Yaoshor'ul, mas se você não Me seguir, se você recusar as Leis que lhe dei, e adorar imagens, eles, e este Templo será destruído, muito embora Eu o tenha feito um lugar santo para Mim mesmo. Em vez disso, farei dele uma lição pública de moral e um exemplo de castigo.*
- 21.** *Em vez de ser um lugar famoso, todos os que passarem por ele, nem vão acreditar no que vêem. E vão perguntar: 'Por que o CRIADOR fez coisa tão terrível a esta terra e a este Templo?'*
- 22.** E a resposta será esta: *'Porque Seu povo abandonou o CRIADOR de seus pais, o UL que os tirou da terra do Egypto, e em vez de adorarem ao CRIADOR, eles adoraram os ídolos. É por isso que Ele fez tudo isto para eles'.*
-

Toldot Bet 8

- 1.** JÁ SE PASSARAM vinte anos desde que Shua'olmoh se tornou rei, e os grandes projetos de construção do Templo do ETERNO e do seu próprio palácio foram completados.
- 2.** Ele reconstruiu então as cidades que Hirão, rei de Tiro, havia dado a ele, e colocou nelas alguns do povo de Yaoshor'ul.
- 3.** Foi também nesse tempo que ele lutou contra a cidade de Hamate-Zobá e a conquistou.
- 4.** Ele construiu a Tadmor no deserto, e construiu cidades em Hamate, que serviam como depósitos de cereais, ou centros de abastecimento.
- 5.** Fortificou as cidades de Beite-Horom de cima e Beite-Horom de baixo, que eram cidades onde se guardavam cereais. Construiu muros e colocou portas e trancas.
- 6.** Também construiu a Baalate e outras cidades de depósitos de cereais nessa ocasião, e construiu cidades onde se guardavam os carros e os cavalos. Construiu em Yah'shua-oleym, no Lebanon e por todo o seu reino, tudo o que desejou.
- 7-8.** Foi Shua'olmoh que iniciou o costume que continua até hoje de fazer trabalhadores escravos dos heteus, amorreus, ferezeus, heveus e yebuseus: que pertenciam àquelas nações que os yaoshorul'itas não destruíram totalmente.
- 9-10.** Contudo, dos filhos de Yaoshor'ul ele não fez nenhum escravo. Empregou os cidadãos de Yaoshor'ul como soldados, oficiais, guias dos carros e cavaleiros; também, duzentos e cinquenta deles foram oficiais do governo que dirigiam as repartições públicas.
- 11.** Então Shua'olmoh fez a sua esposa (ela era filha de faraóh) mudar-se da cidade de Da'oud, que era parte de Yah'shua-oleym, para o novo palácio que ele mandou construir para ela, pois disse: *Ela não deve morar no palácio do rei Da'oud, porque a Arca da Aliança estava lá, e o lugar é santo.*
- 12.** Depois Shua'olmoh ofereceu sacrifícios queimados ao ETERNO sobre o altar que ele havia construído em frente a entrada do Templo.
- 13.** O número de sacrifícios era diferente de um dia para a outro, de acordo com as ordens que Mehu'shua havia descrito. Havia sacrifícios extras nos Dias de Descanso [Shabbós], nas festas da Lua Nova, e nas três festas realizadas todos os anos – a comemoração da Posqá'yao, a festa das Semanas, e a festa dos Tabernáculos.
- 14.** Ao distribuir as tarefas entre os sacerdotes, ele seguia a tabela feita por seu pai, Da'oud. Também deu aos levitas o trabalho de louvar e de ajudar os sacerdotes nas tarefas de cada dia.
- 15.** Shua'olmoh não se desviava de maneira nenhuma das ordens de Da'oud quanto a esses assuntos, e quanto ao pessoal que tomava conta da tesouraria.
- 16.** Dessa maneira Shua'olmoh completou com sucesso, a construção do Templo, desde os alicerces até o acabamento final.
- 17-18.** Depois ele foi para as cidades de Eziom-Geber e Elote, na terra de Edom. Essas cidades ficavam à beira do mar, e ele foi fazer o lançamento ao mar de uns navios que o rei Hirão deu de presente a ele. Esses navios, com marinheiros práticos trabalhando junto com os homens de Shua'olmoh, foram até Ofir e trouxeram de volta três mil toneladas de ouro para ele!
-

Toldot Bet 9

1. QUANDO A RAINHA de Sabá ouviu falar da grande sabedoria de Shua'olmoh, veio a Yah'shua-oleym para ver se era verdade, e fez umas perguntas bem difíceis a ele. Com ela veio um grupo muito grande de auxiliares e empregados, trazendo camelos carregados de mercadorias, de perfumes, ouro e jóias.
2. Shua'olmoh respondeu a todas as perguntas feitas. Não havia a que ele não soubesse. Ele pôde explicar à rainha tudo o que ela quis saber.
- 3-4. Quando ela viu que Shua'olmoh era na verdade muito sábio, e como era formidável a beleza do seu palácio, e como havia abundância de alimentos nas suas mesas, e quantos ajudantes e empregados ele tinha; quando ela viu os lindos uniformes deles e os mordomos muito bem vestidos, e viu o tamanho dos homens da guarda, ela nem podia acreditar no que estava vendo!
5. Por fim ela disse ao rei: *Tudo o que ouvi a seu respeito em meu país é a pura verdade!*
6. *Não acreditava, até que cheguei aqui e vi com os meus próprios olhos. A sua sabedoria é muito maior do que eu podia ter imaginado.*
7. *Como são felizes esses seus homens, que podem estar aqui e ouvir o rei falar!*
8. *Bendito seja o CRIADOR seu UL! Como Ele ama Yaoshor'ul para dar a esse povo um rei justo e reto assim! Ele quer que o povo seja grande, que a nação seja forte para sempre.*
9. A rainha de Sabá deu a Shua'olmoh um presente que valia mais de sete mil e duzentos quilos de ouro, e grandes quantidades de perfumes da melhor qualidade, e muitas, muitas jóias.
10. Os marinheiros do rei Hirão e do rei Shua'olmoh trouxeram ouro de Ofir, e também madeira de sândalo e pedras preciosas.
11. O rei usou a madeira de sândalo para fazer degraus de escada em forma de terraço para o Templo e para o palácio. E também para construir harpas e liras para o coro. Nunca antes tinha havido instrumentos tão lindos em toda a terra de Yaohu'dah.
12. O rei Shua'olmoh deu à rainha de Sabá presentes do mesmo valor dos que ela havia trazido para ele, e ainda deu tudo quanto mais ela pediu! Depois ela voltou para a sua própria terra, junto com todo o grupo que havia levado.
- 13-14. Todos os anos Shua'olmoh recebia cerca de 23 toneladas em ouro [666 talentos] dos reis da Arábia, e de muitas outras terras que pagavam uma taxa a ele todos os anos. Além disso, as mercadorias que os seus comerciantes remetiam para os outros países davam lucro.
- 15-16. Ele usou uma parte do ouro para fazer 200 escudos grandes, cada um deles valendo quase 600 sidos de ouro, e 300 escudos menores, cada um deles valendo quase 300 siclos de ouro. O rei colocou esses escudos na Sala do Bosque do Lebanon que havia em seu palácio.
17. Também ele fez um enorme trono de marfim todo coberto de ouro puro.
18. O trono tinha seis degraus de ouro e um estrado de ouro para apoiar os pés; também tinha os braços de ouro, e cada braço tinha ao lado um leão feito de ouro.
19. De cada lado de cada degrau havia um leão de ouro. Em todo o mundo, não havia outro trono igual a esse!
20. Todos os copos do rei Shua'olmoh eram de ouro, como eram de ouro todos os talheres, copos e vasos da Sala do Bosque do Lebanon. Naqueles dias a prata valia tão pouco, que ninguém se importava com ela!
21. De três em três anos o rei mandava seus navios a Társis/Tarshish a fim de trazerem ouro, prata, marfim, macacos e pavões. Nessas viagens ele empregava marinheiros enviados pelo rei Hirão.
22. Assim o rei Shua'olmoh era mais rico e mais sábio do que qualquer outro rei em toda a terra.
23. Reis de todos os países vinham visitar Shua'olmoh, e ouvir a sabedoria que o CRIADOR havia colocado no coração dele.
24. Cada um trazia a ele todos os anos uma taxa em objetos de prata e de ouro, roupas, armaduras, perfumes, cavalos e mulas.
25. Além disso, Shua'olmoh tinha quatro mil estábulos de cavalos e carros, e doze mil cavaleiros estacionados nas cidades para os carros, e também em Yah'shua-oleym para proteger o rei.
26. Ele governava sobre todos os reis e todos os reinos, desde o rio Eufrates até à terra dos filisteus onde formava fronteira com o Egypito.
27. Ele fez que houvesse tanta prata em Yah'shua-oleym como havia pedras na estrada! E o cedro era usado como se fosse o sicômoro comum dos vales.
28. Ele recebia cavalos do Egypito e de outros países.
29. O restante da história da vida de Shua'olmoh, do começo ao fim, está escrito na história do profeta Natã/Naok'ham e na profecia de Aias, o silonita, e também nas visões do vidente Ido com referência a Yaoro'eboan, filho de Nebate.
- 30-31. Shua'olmoh reinou quarenta anos em Yah'shua-oleym sobre todo o Yaoshor'ul. Depois ele morreu e foi enterrado em Yah'shua-oleym, e seu filho Roboão/Ro'eboan se tornou o novo rei.

■

Toldot Bet 10

1. TODOS OS CHEFES de Yaoshor'ul vieram a Siquem para a coroação de Roboão/Ro'eboan.
- 2-3. Nesse meio tempo, amigos de Yaoro'eboan (filho de Nebate) mandaram um aviso a ele a respeito da morte de Shua'olmoh. Ele estava no Egypito nessa ocasião, para onde tinha ido a fim de fugir do rei Shua'olmoh. Mais que depressa ele voltou, e esteve presente à coroação, e chefiou o grupo que foi fazer exigências a Roboão/ Ro'eboan em nome do povo, dizendo:

- 4.** *Seu pai foi um mestre [maoro'eh] duro para tratar o povo. Seja menos exigente do que ele, e nós deixaremos que você seja nosso rei!*
- 5.** Roboão/Ro'eboan disse a eles que voltassem dentro de três dias para saberem a resposta.
- 6.** Ele estudou o pedido deles com os homens que haviam sido conselheiros de seu pai Shua'olmoh. Esses homens já eram velhos. *O que devo dizer a eles*, perguntou Roboão/Ro'eboan.
- 7.** *Se você quiser governar sobre eles, é preciso dar uma resposta favorável e tratá-los com bondade.*
- 8-9.** Porém ele rejeitou o conselho dos velhos e pediu a opinião dos moços que cresceram com ele. *O que os meus companheiros acham que eu devo fazer*, perguntou, *devo ser menos exigente com o povo do que foi meu pai?*
- 10-11.** *Nada disso!* ...responderam os moços. *Diga a eles o seguinte: 'Se vocês acham que meu pai foi duro com vocês, esperem um pouco, e vão ver como eu sou!' Diga-lhes mais isto: 'meu dedo mínimo é mais grosso do que as costas do meu pai! Vou ser duro com vocês, e não menos exigente! Meu pai costumava castigar vocês com o chicote, mas eu vou usar escorpiões!'*
- 12.** Assim, quando dentro de três dias Yaoro'eboan e o povo voltaram para saber a resposta de Roboão/Ro'eboan,
- 13-14.** O rei lhes deu uma resposta dura, pois recusou o conselho dos velhos, e seguiu o conselho dos moços. *Meu pai deu a vocês cargas pesadas, mas eu vou dar mais pesada ainda!* disse a Roboão/Ro'eboan a eles. *Meu pai castigou vocês com chicote, mas eu vou castigar vocês com escorpiões!*
- 15.** Dessa maneira o rei não quis atender ao pedido do povo. O CRIADOR levou o rei a fazer isso a fim de cumprir o que Ele havia falado a Yaoro'eboan por meio de Aias, o silonita.
- 16.** Quando o povo percebeu o que o rei estava dizendo, eles o abandonaram. *Vamos esquecer-nos de Da'oud e dos seus filhos!* ...gritaram zangados. Vamos conseguir alguém que seja nosso rei. *Que Ro'eboan governe sua própria tribo de Yaohu'dah! Vamos para casa!* E assim fizeram.
- 17.** Contudo, o povo da tribo de Yaohu'dah ficou fiel a Roboão/Ro'eboan.
- 18.** Mais tarde, quando o rei Ro'eboan mandou Adoram para exigir trabalho forçado das outras tribos de Yaoshor'ul, o povo o apedrejou e ele morreu. Quando esta notícia chegou ao rei Ro'eboan, ele tomou o seu carro e fugiu para Yah'shua-oleym.
- 19.** E até hoje Yaoshor'ul não quis saber de ser governado por filhos de Da'oud.

Toldot Bet 11

- 1.** DEPOIS DE CHEGAR a Yah'shua-oleym, Ro'eboan reuniu os exércitos de Yaohu'dah e de Benyamín, cento e oitenta mil homens fortes, escolhidos, e declarou guerra contra o restante de Yaoshor'ul, tentando com isso tornar a unir o reino em torno dele.
- 2.** Porém o CRIADOR disse ao profeta Shuam'yah:
- 3.** *Vá e diga ao rei Roboão/Ro'eboan, filho de Shua'olmoh, e ao povo de Yaohu'dah e de Benyamín:*
- 4.** *Diz o CRIADOR: Não lutem contra seus irmãos. Vão para casa, porque Eu é que planejei esta revolta'.* Assim eles obedeceram ao CRIADOR, e se recusaram a lutar contra Yaoro'eboan.
- 5-10.** Roboão/Ro'eboan ficou em Yah'shua-oleym e, para se proteger, construiu muros e portões nas seguintes cidades de Yaohu'dah e de Benyamín: Etã, Tecoa, Belém/Beit'lekhem, Beite-Zur, Socó, Adulão, Gate, Maressa, Zife, Adoraim, Laquis, Azeca, Zorá, Ayalon e Hebron.
- 11.** Também construiu de novo e melhorou as fortalezas, e colocou nelas grupos de soldados com os seus oficiais. Encheu os depósitos com alimento, azeite de oliveira e vinho.
- 12.** Em cada cidade fez depósitos de escudos e de lanças, para melhor proteção de todos. Porque somente Yaohu'dah e Benyamín ficaram fiéis a ele.
- 13-14.** Contudo, os sacerdotes e levitas das outras tribos agora abandonaram suas casas e se mudaram para Yaohu'dah e Yah'shua-oleym, pois o rei Da'oud e o rei Shua'olmoh obedeceram.
- 15.** Ele havia indicado outros sacerdotes em lugar daqueles, e os novos sacerdotes fizeram o povo adorar imagens em lugar do ETERNO, e oferecer sacrifícios a estátuas de bodes e de bezerras que ele havia colocado nos montes.
- 16.** Também de todo o Yaoshor'ul começaram a mudar-se para Yah'shua-oleym os homens que desejavam adorar com toda liberdade ao CRIADOR de seus pais, e oferecer sacrifícios a Ele.
- 17.** Isto fez com que o reino de Yaohu'dah ficasse forte, de modo que o rei Roboão/Ro'eboan conseguiu governar durante três anos, sem dificuldade. Durante esses três anos houve um sincero desejo de obedecer ao CRIADOR, como o rei Da'oud e o rei Shua'olmoh obedeceram.
- 18-19.** Ro'eboan casou-se com Maalate, que era filha de Yerimote, um filho de Da'oud, e de Abiga'ul, filha de Uliab, um irmão de Da'oud. Três filhos nasceram desse casamento: Yeús, Shuamor'yah e Zaão.
- 20.** Mais tarde casou-se também com Maaca, filha de Abshalon. Os filhos que esta última lhe deu foram Abiyah, Atai, Ziza e Selomite.
- 21-22.** Ele amou mais Maaca do que qualquer das outras mulheres e concubinas (teve dezoito mulheres e sessenta concubinas, que lhe deram vinte e oito filhos e sessenta filhas). Abiyah, filho de Maaca, era o seu favorito, e decidiu fazê-lo herdeiro no trono.
- 23.** Com muita sabedoria ele espalhou os outros filhos pelas cidades fortificadas da terra de Yaohu'dah e de Benyamín, e deu a eles muito dinheiro e alimentos, arranjou para que cada um deles tivesse diversas esposas.

Toldot Bet 12

1. MAS ASSIM QUE Roboão/Ro'eboan adquiriu fama e se tornou poderoso, abandonou ao CRIADOR, e o povo acompanhou o rei neste pecado.
- 2-3. Como resultado, o rei Sisaque, do Egypto, atacou Yah'shua-oleym no quinto ano do reinado do rei Roboão/Ro'eboan, com mil e duzentos carros, sessenta mil cavaleiros e um enorme número de soldados de infantaria: egypcios, líbios, suquitas e etíopes.
4. Imediatamente ele tomou as cidades fortificadas de Yaohu'dah, e dentro de pouco tempo chegou a Yah'shua-oleym.
5. Então o profeta Semaías/Shuam'yah se encontrou com Roboão/Ro'eboan e com os chefes de Yaohu'dah de todas as partes do país, pois eles tinham fugido para Yah'shua-oleym, porque ali era mais seguro. O profeta Shuam'yah disse a eles: *O CRIADOR diz: 'Você Me deixaram; por isso Eu deixarei você, e abandonei vocês nas mãos de Sisaque'.*
6. Então o rei e os chefes de Yaoshor'ul confessaram os seus pecados e disseram: *O CRIADOR está certo em fazer isto para nós!*
7. E quando UL viu que eles se humilharam, mandou Shuam'yah dizer: *Já que vocês se humilharam, não vou destruir vocês totalmente; alguns vão escapar. Não vou usar Sisaque para derramar a minha fúria sobre Yah'shua-oleym.*
8. *Mas vocês devem pagar uma taxa a ele todos os anos. Então vão reconhecer quanto é melhor servir a Mim do que servir a ele!*
9. Sisaque, rei do Egypto, conquistou assim Yah'shua-oleym, e levou todos os tesouros do Templo e do palácio. Levou também todos os escudos de ouro de Shua'olmoh.
10. O rei Roboão/Ro'eboan substituiu os escudos de ouro por escudos de bronze, e deixou o capitão da guarda do seu palácio encarregado de cuidar deles.
11. Sempre que o rei ia ao Templo, os guardas levavam os escudos, e depois os levavam de volta para a casa das armas.
12. Quando o rei se humilhou, o CRIADOR deixou de lado a sua ira e não mandou destruição total. Na verdade, mesmo depois da invasão de Sisaque, ainda havia muita coisa boa em Yaohu'dah.
13. O rei Roboão/Ro'eboan reinou dezessete anos em Yah'shua-oleym, a cidade que o CRIADOR havia escolhido para ali manifestar sua presença, depois de examinar todas as outras cidades de Yaoshor'ul. Ele estava com quarenta e um anos de idade, quando começou a reinar. A mãe dele era amonita, e se chamava Naamá.
14. Porém ele foi um mau rei, pois na verdade nunca procurou de coração agradar ao ETERNO.
15. A história completa da vida de Roboão/Ro'eboan está registrada nas histórias escritas pelo profeta Shuam'yah e pelo vidente Ido, no Registro de Famílias. Não deixou de haver guerras entre Roboão/Ro'eboan e Yaoro'eboan.
16. Quando Roboão/Ro'eboan morreu, foi enterrado em Yah'shua-oleym, e o novo rei foi seu filho Abias/Abiyah.

Toldot Bet 13

1. ABIYAH TORNOU-SE o novo rei de Yaohu'dah, em Yah'shua-oleym, quando fazia dezoito anos que Yaoro'eboan era rei de Yaoshor'ul. O reinado dele durou três anos. O nome de sua mãe era Micaia (filha de Uri'ul, de Gibeah).
2. Logo no começo do seu reinado estourou a guerra entre Yaohu'dah e Yaoshor'ul.
3. Yaohu'dah, sob as ordens do rei Abias/Abiyah, entrou na guerra com quatrocentos mil soldados valentes, bem treinados, para combater oitocentos mil soldados fortes, corajosos, comandados pelo rei Yaoro'eboan.
4. Quando o exército de Yaohu'dah chegou ao monte Zemaraim, na região montanhosa de Efraim/Efrohim, o rei Abias/Abiyah gritou para o rei Yaoro'eboan, e o exército yaoshorul'ita:
5. *Escutem! Será que vocês não sabem que o CRIADOR de Yaoshor'ul prometeu com trato solene que os filhos de Da'oud sempre seriam os reis de Yaoshor'ul?*
6. *O rei de vocês, Yaoro'eboan, é um simples criado do filho de Da'oud, e um traidor do seu mestre [maoro'eh]!*
7. *Toda uma quadrilha de desocupados se juntou a ele, desafiando Roboão/Ro'eboan, filho de Shua'olmoh, porque ele era moço, estava com medo e não foi capaz de fazer frente a ele.*
8. *Na verdade vocês pensam que podem derrotar o reino do CRIADOR, quando esse reino é dirigido por um filho de Da'oud? O seu exército é duas vezes maior que o meu, mas, vocês estão amaldiçoados com esses bezerros de ouro que estão aí, e que Yaoro'eboan fez para vocês: ele chama esses bezerros de ídolos de vocês!*
9. *Também vocês expulsaram os sacerdotes do CRIADOR, da família de Aharon, e os levitas, e em lugar deles colocaram sacerdotes de os ídolos. Do mesmo modo que os povos de outras terras, vocês aceitam como sacerdote qualquer indivíduo que se apresente com um novilho e sete carneiros para ser consagrado. Qualquer pessoa pode ser sacerdote desses que são ídolos e que vocês adoram!*
10. *Mas quanto a nós, o CRIADOR é nosso UL, e nós não O deixamos. Somente os filhos de Aharon são nossos sacerdotes, e só os levitas é que podem ajudar os sacerdotes no seu trabalho.*

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

11. *Eles queimam sacrifícios ao ETERNO cada manhã e cada tarde: Ofertas queimadas e incenso de perfume agradável; e colocam o Pão da Presença sobre a mesa santa. A lâmpada de ouro é acesa todas as noites, pois nós tomamos todo o cuidado em seguir as instruções do CRIADOR nosso UL. Mas vocês abandonaram ao CRIADOR.*

12. *Assim, vocês podem ver; o CRIADOR está do nosso lado; Ele é nosso Guia. Os sacerdotes do CRIADOR, tocando trombeta enquanto caminham, vão guiar-nos na batalha contra vocês. O povo de Yaoshor'ul, não lutem contra o CRIADOR de seus pais, pois vocês vão sair perdendo!*

13-14. Nesse meio tempo, Yaoro'eboan tinha mandado uma parte do seu exército a fim de dar uma volta por detrás dos homens de Yaohu'dah e apanhá-los de surpresa. Assim Yaohu'dah ficou cercada, com os inimigos por trás e pela frente. Então eles pediram ao CRIADOR que tivesse pena deles, e os sacerdotes tocaram as trombetas.

15-17. Os homens de Yaohu'dah começaram a gritar seu brado de guerra. Enquanto eles gritavam, o CRIADOR usou o rei Abias/Abiyah e os homens de Yaohu'dah para virar a batalha contra o rei Yaoro'eboan e o exército de Yaoshor'ul, e naquele dia eles mataram quinhentos mil dos melhores soldados de Yaoshor'ul.

18-19. E assim Yaohu'dah, por ter confiado no CRIADOR de seus pais, derrotou Yaoshor'ul, e foi atrás dos soldados do rei Yaoro'eboan, tomando algumas de suas cidades: Beit'ul/Bohay'ul, Yesaná, Efrom e as vilas vizinhas.

20. Yaoro'eboan, rei de Yaoshor'ul, nunca mais conseguiu ter de novo o poder enquanto Abias/Abiyah viveu. Por fim o CRIADOR feriu a Yaoro'eboan, e ele morreu.

21. Enquanto isso, Abias/Abiyah, rei de Yaohu'dah, ficou muito forte. Ele se casou com quatorze esposas e teve vinte e dois filhos e dezesseis filhas.

22. A história completa de sua vida e das suas palavras está registrada na História de Yaohu'dah escrita pelo profeta Ido.

■

Toldot Bet 14

1-2. O REI ABIYAH morreu e foi enterrado em Yah'shua-oleym. O seu filho Asa/Osa se tornou o novo rei de Yaohu'dah, e houve paz na terra durante os dez primeiros anos de seu reinado, pois Asa/Osa tomava todo o cuidado em obedecer ao CRIADOR, seu UL, fazendo o bem.

3-4. Ele derrubou os altares dos ídolos estranhos que havia nas montanhas, e quebrou as colunas. Cortou em pedaços as vergonhosas imagens de Aserá, e exigiu que toda a nação obedecesse às leis e aos mandamentos do CRIADOR de seus pais.

5. Também retirou das montanhas as imagens do sol, e de cada uma das cidades de Yaohu'dah ele retirou os altares de incenso. Por isso é que o CRIADOR deu paz ao seu reino.

6. Isto fez que ele pudesse construir cidades protegidas de muros em toda a terra de Yaohu'dah. Ninguém lutava contra ele, porque o CRIADOR o protegia.

7. *Agora é o tempo para fazer isso, enquanto UL nos está abençoando com paz por causa de nossa obediência a Ele*, disse Asa/Osa ao Seu Povo. *Vamos construir e fortificar as cidades agora, com muros, torres, portões e trancas.* E assim eles executaram esses projetos e tiveram sucesso.

8. O exército que o rei Asa/Osa tinha em Yaohu'dah era de trezentos mil homens fortes, armados com escudos leves e lanças. O exército dos benyamitas tinha duzentos e oitenta mil homens, armados com escudos grandes e arcos. Os dois exércitos eram formados por homens corajosos e bem treinados.

9-10. Mas agora ele foi atacado por um exército de um milhão de soldados vindos da Etiópia, com trezentos carros, comandados pelo general Zérah. Eles avançaram até à cidade de Maressa, no vale de Zefatá, e o rei Asa/Osa mandou os seus soldados para lutar contra eles ali.

11. Asa/Osa pediu socorro ao CRIADOR, seu UL, e disse: *Ó CRIADOR, ninguém mais pode ajudar-nos! Aqui estamos nós, fracos, contra este exército poderoso. Ajude-nos, CRIADOR, nosso UL! Pois confiamos no CRIADOR para livrar-nos, e em Seu Nome atacamos esta enorme multidão. Não permita que simples homens derrotem o CRIADOR!*

12. Então UL derrotou os etíopes, e Asa/Osa e o exército de Yaohu'dah saíram vitoriosos, enquanto os etíopes fugiam. Eles foram atrás dos etíopes até Guerar, e todo o exército etíope foi destruído, de maneira que não sobrou nenhum homem. Pois o CRIADOR e seu exército destruíram todos eles. Então o exército de Yaohu'dah levou dali uma enorme quantidade de coisas deixadas no campo de batalha.

14. Enquanto estavam em Guerar, atacaram todas as cidades daquela região, e o terror do CRIADOR veio sobre todos os moradores. Como resultado, levaram outras enormes quantidades de coisas daquelas cidades também.

15. Eles não somente tomaram tudo o que as cidades tinham, mas destruíram as tendas de gado e levaram grandes rebanhos de ovelhas e de camelos, antes de voltarem finalmente a Yah'shua-oleym.

■

Toldot Bet 15

1-2. ENTÃO O ESPÍRITO do ETERNO veio sobre Azarias/Ozor'yah (filho de Oded), e ele saiu para encontrar-se com o rei Asa/Osa, que estava voltando da guerra. *Ouçame, Asa/Osa! Ouçam-me, exércitos de Yaohu'dah e de Benyamin!* ...disse ele. *O ETERNO ficará com vocês, enquanto vocês ficarem com Ele!*

Sempre que vocês procurarem o CRIADOR, vão encontrá-Lo. Mas se vocês deixarem o CRIADOR, Ele deixará vocês.

3. *Já faz muito tempo que em Yaoshor'ul o povo não tem adorado ao Verdadeiro UL, e não tem tido sacerdotes que o ensinem. O povo tem vivido sem as leis do ETERNO.*

4. *Mas sempre que eles se voltaram novamente para o ETERNO de Yaoshor'ul em suas dificuldades, e buscaram ao CRIADOR, Ele deixou-Se achar e os ajudou.*

5. *Nos tempos de revolta do povo contra o CRIADOR não houve paz. A nação enfrentava problemas de todos os lados. O crime aumentava em toda parte.*

6. *Havia guerras externas, e dentro do país uma cidade lutava contra outra cidade, pois o CRIADOR estava castigando o povo com todo tipo de dificuldades.*

7. *Mas vocês, homens de Yaohu'dah, continuem firmes no bem e não percam a coragem, pois vocês vão receber a recompensa.*

8. Quando o rei Asa/Osa ouviu esta mensagem da parte do ETERNO, criou coragem e destruiu todas as imagens que havia na terra de Yaohu'dah e de Benyamín, e nas cidades que ele havia tomado na região de montanhas de Efraim/Efrohim, e reconstruiu o altar do ETERNO na frente do Templo.

9. Depois ele reuniu todo o povo de Yaohu'dah e de Benyamín, e também os que haviam saído de Yaoshor'ul, pois muitos tinham vindo dos territórios de Efraim/Efrohim, Manassés/Menashe e Simeão/Shamí'ul, em Yaoshor'ul, quando viram que o CRIADOR estava com o rei Asa/Osa.

10. Todos vieram a Yah'shua-oleyem, no mês de junho, no ano em que o rei Asa/Osa estava completando quinze anos de reinado, e ofereceram sacrifícios ao ETERNO, de setecentos bois e sete mil ovelhas: esses animais eram uma parte do que eles haviam tomado no campo de batalha.

12-13. Então fizeram um trato de adorar somente ao CRIADOR de seus pais, de todo o coração e de toda a sua vida e concordaram em que qualquer pessoa que deixasse de cumprir esse trato devia morrer: fosse velho ou moço, homem ou mulher.

14. Em altas vozes, ao som de trombetas e clarins, eles juraram lealdade ao CRIADOR.

15. Todos estavam felizes por haverem feito este trato com o CRIADOR, pois eles fizeram isso de todo o coração e de livre vontade. Eles desejavam ao CRIADOR mais do que tudo, e encontraram o CRIADOR! E o CRIADOR deu paz a eles em todo o país.

16. O rei Asa/Osa chegou mesmo a não permitir mais que sua mãe Maaca continuasse como rainha-mãe, porque ela havia feito uma imagem vergonhosa de Aserá. Ele derrubou a imagem, esmagou-a inteirinha e depois pôs fogo nela, perto do córrego do Cedrom.

17. Lá em Yaoshor'ul os Templos das imagens não foram derrubados. Mas aqui em Yaohu'dah e Benyamín o coração do rei Asa/Osa foi perfeito diante do ETERNO, durante toda a sua vida.

18. Ele trouxe de volta para o Templo os vasos de prata e de ouro que ele e seu pai haviam dedicado ao ETERNO.

19. Assim não houve mais guerra, até o ano trinta e cinco do reinado de Asa/Osa.

■

Toldot Bet 16

1. NO ANO TRINTA e seis do reinado de Asa/Osa, o rei de Yaoshor'ul, Bassa/Basha, declarou guerra contra Yaohu'dah e construiu a fortaleza de Ramá/Ro'emah, a fim de tomar conta da estrada que ia para Yaohu'dah.

2. A resposta de Asa/Osa foi tirar a prata e o ouro do Templo e do palácio, e enviar tudo ao rei Ben-Hadade, da Syria, em Damasco, com este recado:

3. *Vamos renovar o trato que havia entre o seu pai e o meu pai. De acordo com esse trato, o seu país protegeria o nosso, e o nosso país protegeria o seu, em caso de necessidade. Veja, aqui estão à prata e o ouro; com isso espero que você quebre o trato que fez com Bassa/Basha, rei de Yaoshor'ul, de maneira que ele me deixe sossegado.*

4. Ben-Hadade concordou com o pedido do rei Asa/Osa e reuniu os oficiais dos seus exércitos para atacar Yaoshor'ul. Eles destruíram as cidades de Iyon, Dan/Dayan, Ab'ul-Maim e todas as cidades de Neftali que serviam de armazéns.

5. Logo que Bassa/Basha, rei de Yaoshor'ul, ouviu dizer o que estava acontecendo, parou, a construção de Ramá/Ro'emah e abandonou o plano que tinha de atacar Yaohu'dah.

6. Então o rei Asa/Osa e o povo de Yaohu'dah foram a Ramá/Ro'emah e levaram as pedras de construção, as madeiras, e usaram esse material para construir Geba e Mizpah.

7. Naquele tempo o profeta Hanani veio ao rei Asa/Osa e disse: *Já que você confiou no rei da Syria em vez de confiar no CRIADOR, seu UL, o exército do rei da Syria escapou de você.*

8. *Você não se lembra do que aconteceu aos etíopes e aos líbios, e o enorme exército que eles tinham, com todos os seus carros e cavaleiros, mas naquele tempo você confiou no CRIADOR, e Ele entregou todos nas suas mãos?*

9. *Pois os olhos do CRIADOR passam por toda a terra, para cima e para baixo, procurando pessoas que tenham coração perfeito para com Ele, de maneira que Ele possa mostrar o grande poder que tem em ajudar essas pessoas. Que tolo você tem sido! De agora em diante você terá guerras.*

10. Asa/Osa ficou tão zangado ao ouvir essas coisas, que mandou o profeta para a cadeia. E Asa/Osa maltratou todo o povo naquela ocasião.

- 11.** O restante da história da vida de Asa/Osa, do começo ao fim, está escrito no Livro dos Reis de Yaoshor'ul e de Yaohu'dah.
- 12.** No ano trinta e nove do seu reinado, Asa/Osa ficou muito doente dos pés, mas em vez de levar ao CRIADOR esse problema, ele foi procurar os médicos.
- 13-14.** Assim ele morreu no ano quarenta e um do seu reinado, e foi enterrado no tumulto que ele mandou abrir para si em Yah'shua-oleym; Foi colocado numa cama perfumada com perfumes e óleos especiais, e Seu Povo queimou grande quantidade de incenso para ele no seu enterro.

■

Toldot Bet 17

- 1.** DEPOIS DE OSA, seu filho Josafá/Yao'shuafat começou a reinar e se preparou para a guerra contra Yaoshor'ul.
- 2.** Ele colocou grupos de soldados em todas as cidades fortificadas de Yaohu'dah, em diversos outros lugares em todo o país, e nas cidades de Efraim/Efrohim que Asa/Osa, seu pai, havia conquistado.
- 3.** O CRIADOR estava com Josafá/Yao'shuafat porque ele andava nos bons Caminhos dos primeiros anos de seu pai, e não adorava a imagens.
- 4.** Obedecia aos mandamentos do UL de seu pai, era muito diferente do povo do outro lado da fronteira na terra de Yaoshor'ul.
- 5.** Assim, o CRIADOR deu força à posição dele como rei de Yaohu'dah. Todo o povo de Yaohu'dah cooperava pagando os impostos, de modo que se tornou muito rico e também muito popular.
- 6.** Josafá/Yao'shuafat era corajoso em seguir os caminhos do ETERNO: e ainda derrubou os altares dos ídolos estranhos que havia nas montanhas, e destruiu as imagens de Aserim.
- 7-9.** No terceiro ano de seu reinado começou a fazer um trabalho de educação religiosa em todo o país. Enviou importantes oficiais, 90 governo professores para todas as cidades de Yaohu'dah. Esses homens eram Bene-Hail, Obadias/Awod'yah, Zacarias/Zochar'yah, Naokhan'ul e Micaías/Micha'yah. Também usou os seguintes, para o mesmo fim: Shuam'yah, Naokhan'yah, Zebad'yah, Osa'ul, Semiramote, Jônatas/Yahnak'ham, Adoni'yah, Tob'yah e Tobe-Adoni'yah; também os sacerdotes Ulishama e Yeoran. Eles levaram cópias do Livro da Lei do CRIADOR a todas as cidades de Yaohu'dah, a fim de ensinarem as Escrituras ao POVO.
- 10.** Então o terror do CRIADOR caiu sobre todos os reinos vizinhos, de maneira que nenhum deles declarou guerra ao rei Josafá/Yao'shuafat.
- 11.** Mesmo alguns dos filisteus trouxeram presentes a ele e pagavam uma taxa todos os anos. Os árabes deram sete mil e setecentos carneiros e o mesmo número de bodes.
- 12.** Dessa maneira Josafá/Yao'shuafat se tornou muito forte, e construiu fortalezas e cidades para depósitos de cereais em toda a terra de Yaohu'dah.
- 13.** O programa que o rei fez para as obras públicas era bem grande, e ele tinha um enorme exército estacionado em Yah'shua-oleym, sua capital.
- 14-15.** Trezentos mil soldados de Yaohu'dah estavam ali sob o comando do general Adna. Depois dele em comando estava Yonã, com um exército de duzentos e oitenta mil homens.
- 16.** Depois vinha Amasias (filho de Zicri), um homem totalmente dedicado ao ETERNO, com duzentos mil soldados.
- 17.** De Benyamín vieram duzentos mil homens armados com arcos e escudos, sob o comando de U'liada, um grande general.
- 18.** Depois dele vinha Yeozabade, com cento e oitenta mil homens treinados para a guerra.
- 19.** Esses eram os soldados que estavam em Yah'shua-oleym, fora aqueles que o rei colocou nas cidades fortificadas por todo o país.

■

Toldot Bet 18

- 1.** MAS O REI Josafá/Yao'shuafat, rico e muito honrado, fez um contrato de casamento (para seu filho) com (a filha de) Acabe, rei de Yaoshor'ul.
- 2.** Uns poucos anos mais tarde ele foi a Shuamor'yah visitar o rei Acabe, e o rei Acabe deu uma grande festa a ele e aos seus ajudantes. Para essa festa matou um grande número de ovelhas e bois. Depois pediu ao rei Josafá/Yao'shuafat que juntasse os seus soldados com os dele a fim de irem contra Ramote-Ga'ul-iod.
- 3-5.** *Mas é claro que sim!* ...respondeu o rei Yao'shuafat. *Pode contar comigo. Meus soldados estão sob seu comando! Contudo, é melhor que primeiro consultemos ao CRIADOR!* Então o rei Acabe reuniu quatrocentos dos seus profetas de ídolos e perguntou a eles: *Devemos ir à guerra contra Ramote-Ga'ul-iod ou não devemos?* E eles responderam: *Podem ir, pois o CRIADOR lhe dará uma grande vitória!*
- 6-7.** Porém Josafá/Yao'shuafat não ficou satisfeito. *Será que não há aqui por perto algum profeta do CRIADOR também,* perguntou. Eu gostaria de fazer a ele a mesma pergunta', *Bem, disse-lhe Acabe, há um profeta por quem podemos consultar ao CRIADOR, mas não gosto dele, porque nunca profetiza coisas boas para mim, mas só o que é mau! O nome dele é Micaías/Micha'yah (filho de Inlá). Ora, deixe disso, não fale dessa maneira!* disse Josafá/Yao'shuafat. *Vamos ouvir o que ele tem a dizer.*
- 8.** Então o rei de Yaoshor'ul chamou um de seus oficiais. *Depressa! Vá e me traga Micaías/Micha'yah (filho de Inlá), ordenou ele.*

9. Os dois estavam sentados em tronos, com as roupas reais, num lugar perto da porta de Samaria/Shua-mor'yah, e todos os profetas estavam profetizando diante deles.
10. Um deles, Zedequias/Tzaodoq'yah (filho de Quenaaná), fez para essa ocasião uns chifres de ferro, e disse: *O CRIADOR diz que o rei irá ferir os sírios com estes chifres, até que eles morram!*
11. E todos os outros concordaram. *Sim, disseram eles, suba a Ramote-Ga'ul-iod e saia vitorioso, porque o CRIADOR vai fazer o rei vencer.*
12. O homem que foi buscar Micaías/Micha'yah disse a ele o que estava acontecendo, e o que todos os profetas diziam: que a guerra ia terminar com a vitória para o rei. *Espero que você concorde com eles, e dê ao rei uma palavra favorável*, foi o conselho que o homem deu.
13. Porém Micaías/Micha'yah respondeu: *Tão certo como vive o CRIADOR, o que o meu UL disser, isso falarei.*
14. Quando chegou diante do rei, este perguntou a ele: *Micaías/Micha'yah, devemos ir à guerra contra Ramote-Ga'ul-iod ou não devemos?* E Micha'yah respondeu: *Com toda a certeza, pode ir! Será uma vitória formidável!*
15. *Olhe aqui*, disse o rei um pouco bravo, *quantas vezes eu tenho de dizer a você que fale somente o que o CRIADOR diz?*
16. Então Micaías/Micha'yah lhe falou: *Na visão que eu tive, vi Yaoshor'ul espalhado pela montanha, como ovelhas que não têm quem cuide delas. E o CRIADOR disse: 'O mestre [maoro'eh] deles foi morto. Mande todos para casa'.*
17. *Eu não lhe disse*, falou o rei de Yaoshor'ul a Josafá/Yao'shuafat. *Ele faz isso todas as vezes. Ele nunca profetiza outra coisa, que não seja o mal contra mim.*
18. *Ouçã o que mais o CRIADOR me disse*, continuou Micaías/Micha'yah. *Eu vi o CRIADOR sentado no Seu Trono, cercado por enormes multidões de Anjos.*
- 19-20. E o CRIADOR falou: *'Quem é capaz de conseguir que o rei Acabe vá à guerra contra Ramote-Ga'ul-iod e seja morto ali?'* Houve muitas sugestões, mas por fim um espírito [anjo] se apresentou diante do ETERNO, dizendo: *'Eu sou capaz!'* *'De que maneira?'* ...o CRIADOR perguntou a ele.
21. Ele respondeu: *'Eu serei um espírito mentiroso na boca de todos os profetas do rei!'* Isso sempre dá certo', disse UL; *'vá e faça assim'.*
22. Como o rei pode ver, o CRIADOR pôs um espírito mentiroso na boca desses seus profetas, quando na verdade Ele decidiu fazer o contrário do que eles estão dizendo ao rei!
23. Então Zedequias/Tzaodoq'yah (filho de Quenaaná) caminhou até Micaías/Micha'yah e lhe deu um tapa no rosto. *Você é um mentiroso*, gritou Tzaodoq'yah. *Quando foi que o Espírito/Rukhá do CRIADOR saiu de mim e entrou em você?*
24. Logo você descobrirá, respondeu Micaías/Micha'yah, – quando você for esconder-se numa sala interior!
25. Peguem este homem e levem de volta ao governador Amom, e ao meu filho Joás/Yao'osh, ordenou o rei de Yaoshor'ul. Digam a eles: *'O rei manda colocar esse homem na prisão, e dar a ele somente pão e água, até que o rei volte salvo da batalha!'*
27. Micaías/Micha'yah respondeu: *Se o rei voltar salvo, o CRIADOR não falou por meu intermédio.* Depois, virando-se para os que estavam ali ao redor, disse: *Tomem nota do que eu falei.*
28. Então o rei de Yaoshor'ul e o rei de Yaohu'dah levaram seus exércitos a Ramote-Ga'ul-iod.
29. O rei de Yaoshor'ul disse a Josafá/Yao'shuafat: *Eu vou me disfarçar de modo que ninguém vai me reconhecer, mas você vai vestir as suas roupas reais!* E foi o que eles fizeram.
30. Ora, o rei da Syria havia dado estas instruções aos que dirigiam os carros: *Não dêem atenção a ninguém; só quero o rei de Yaoshor'ul!*
31. Assim, quando os que dirigiam os carros viram Josafá/Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, vestido em suas roupas reais, o atacaram, supondo que era o homem que procuravam. Mas Josafá/Yao'shuafat clamou ao CRIADOR para salvá-lo, e o CRIADOR fez que os dirigentes dos carros vissem o engano e deixassem o rei.
32. Logo que eles descobriram que ele não era o rei de Yaoshor'ul, deixaram de o perseguir.
33. Mas um dos soldados syrios atirou por acaso uma flecha contra os soldados yaoshorul'itas, e feriu o rei de Yaoshor'ul no ponto onde as armaduras de proteção se juntam. *Tirem-me daqui*, disse ele gemendo ao dirigente do seu carro, *pois estou muito ferido.*
34. A batalha tornou-se cada vez mais dura naquele dia, e o rei Acabe voltou apoiado em seu carro para combater os syrios; mas assim que o sol se pôs no ocidente, ele morreu.

Toldot Bet 19

1. QUANDO YAO'SHUAFAT, REI de Yaohu'dah voltou para casa, sem estar ferido,
2. O vidente Jeú/Yehuh (filho de Hanani) saiu ao encontro do rei, e lhe perguntou: *Devia você ajudar ao malvado e amar aqueles que odeiam o CRIADOR? Por causa disso que você fez, a ira do ETERNO está sobre você.*
3. *Mas há algumas coisas boas que você fez; por exemplo, mandou retirar as imagens vergonhosas de Aserá que havia no país, e procurou ser fiel ao CRIADOR.*
4. Assim, depois disso, Josafá/Yao'shuafat não fez mais viagens a Yaoshor'ul, mas permaneceu sossegado em Yah'shua-oleym. Mais tarde ele saiu outra vez entre o povo, viajando desde Beer-Sheva até à região das montanhas de Efraim/Efrohim para animar todos a adorarem o UL de seus pais.

5-6. Nomeou juízes, que colocou em todas as grandes cidades, dando a seguinte ordem: *Tomem cuidado: não fui eu quem nomeou vocês: foi o próprio UL; e Ele ficará ao lado de vocês, e os ajudará a fazer justiça em cada caso que for apresentado.*

7. *Tenham muito medo de dar qualquer decisão diferente daquela que o CRIADOR lhe disser. Pois não deve haver injustiça entre os juizes do ETERNO. Não devem torcer a justiça a favor de ninguém, nem devem receber dinheiro para julgar a favor de qualquer pessoa.*

8. Yao'shuafat estabeleceu tribunais em Yah'shua-oleym, e colocou alguns levitas, sacerdotes e chefes de famílias como juízes.

9. Estas foram às instruções dadas a eles: *Vocês devem agir sempre no respeito ao CRIADOR, com corações honestos.*

10. *Toda vez que os juízes das cidades do interior mandarem um caso para vocês resolverem, seja um caso de crime ou de desobediência às leis e mandamentos do ETERNO, esclareçam o assunto para eles e ajudem a decidir com justiça, para que a ira do ETERNO não venha sobre vocês e sobre eles. Se vocês fizerem isto, estarão livres de culpa.*

11. Então nomeou Amar'yah, o sumo sacerdote, para dar as decisões finais nos casos de desobediência em assuntos sagrados; e Zebad'yah (filho de Ismael/Ishma'ul), governador em Yaohu'dah, para dar as decisões finais nos casos de desobediência às ordens do rei. Eles contavam com o auxílio dos levitas. *Sejam corajosos em sua posição a favor da verdade e da honestidade. E que o CRIADOR possa usar vocês para defender os inocentes, foi à palavra final do rei a eles.*

■

Toldot Bet 20

1. MAIS TARDE, os exércitos dos reis de Moabe, de Amom e dos meunitas declararam guerra a Josafá/Yao'shuafat e ao povo de Yaohu'dah.

2. Chegou a Josafá/Yao'shuafat a notícia de que um enorme exército, vindo de além do mar Morto e da Syria em Hazazom-Tamar (que também se chama En-Gedi).

3. Josafá/Yao'shuafat ficou muito perturbado com esta notícia, e resolveu pedir socorro ao CRIADOR. Assim ele anunciou que todo o povo de Yaohu'dah devia fazer jejum em atitude de tristeza e de oração diante do ETERNO.

4. Gente de todo o país veio a Yah'shua-oleym para orar junto com ele.

5. Josafá/Yao'shuafat se colocou em pé no meio da congregação quando se reuniram no pátio novo do Templo e fez esta oração:

6. *Ó UL (CRIADOR) de nossos pais: O único UL nos céus, o Governador de to dos os reinos da terra: O CRIADOR é tão poderoso, tão forte. Quem pode resistir ao CRIADOR?*

7. *Ó nosso UL, porventura o CRIADOR não expulsou desta terra os homens que aqui moravam: adoradores de ídolos: quando o Seu Povo chegou aqui? E não deu esta terra para sempre aos filhos de seu amigo Aburul'han?*

8-9. *Seu povo passou a morar aqui e construiu este Templo ao Seu Nome, crendo de verdade que num tempo como este: toda vez que enfrentarmos qualquer calamidade como a guerra, doença ou fome - podemos nos colocar aqui diante deste Templo e diante do ETERNO, pois está aqui neste Templo: e clamar ao ETERNO para salvar-nos da angústia; e que ELE nos escutaria e nos salvaria.*

10. *Agora, pois, veja o que os exércitos de Amom, de Moabe e de Edom estão fazendo. O CRIADOR não quis deixar que nossos pais invadissem aquelas nações quando Yaoshor'ul saiu do Egypto, por isso nos desviamos e não os destruímos.*

11. *Veja agora como eles nos pagam! Pois eles vieram para tirar-nos da terra, que UL'HIM nos deu.*

12. *Ó nosso UL não vai fazê-los parar? Não temos jeito de nos proteger contra este exército poderoso. Não sabemos o que fazer, mas estamos olhando para o ETERNO.*

13. Enquanto todo o povo de todas as partes de Yaohu'dah estava em pé diante do ETERNO, com suas crianças, suas esposas e seus filhos,

14-15. O Espírito/Rukhá do CRIADOR veio sobre um dos homens que estavam ali na congregação: Yaazi'ul, filho de Zacarias/Zochar'yah, sendo Zacarias/Zochar'yah filho de Benaia/Bina'yah e Benaia/Bina'yah filho de Yaoi'ul; este era filho de Manaim'yah, levi'him, que era um dos filhos de Osaf. Escutem-me, todos vocês, povo de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym, e também o rei Yaohu'shuafat! ...exclamou ele. O CRIADOR diz: *'Não tenham medo! Não fiquem assustados por causa deste exército poderoso! Pois a batalha não é de vocês, mas do ETERNO!'*

16. *'Amanhã, desçam e ataquem esse exército! Vocês vão encontrá-lo subindo as ladeiras de Ziz, no fim do vale, em frente do deserto de Yeru'ul.'*

17. *'Mas vocês não terão necessidade de lutar! Tomem seus lugares; fiquem tranquilos, e vejam a incrível operação de salvamento que o CRIADOR realizará por vocês, O povo de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym! Não tenham medo, nem fiquem desanimados! Vão para lá amanhã, pois o CRIADOR está com vocês!'*

18. Então o rei Josafá/Yao'shuafat caiu ao chão com o rosto em terra, e todo o povo de Yaohu'dah e o povo de Yah'shua-oleym fizeram a mesma coisa, adorando ao CRIADOR.

19. Depois os levitas da família de Coate e da família de Coré se levantaram para louvar o CRIADOR de Yaoshor'ul, com hinos de louvor que soavam forte e claro.

20. Bem cedo, na manhã seguinte, o exército de Yaohu'dah saiu para o deserto de Tecoa. No caminho, Josafá/Yao'shuafat parou e chamou a atenção deles. *Escutem-me, ó povo de Yaohu'dah e de Yah'shua-*

oleym, disse ele. Creiam no CRIADOR, seu UL, e vocês terão sucesso! Creiam nos profetas do ETERNO, e tudo sairá bem!

21. Depois de consultar os chefes do povo, ele decidiu que haveria um coro para guiar a marcha, e os membros do coro vestidos com vestes sagradas e cantando o hino *Sua Misericórdia é para Sempre* enquanto caminhavam, louvando e dando graças ao CRIADOR!

22. E no momento em que eles começaram a cantar e a louvar, o CRIADOR fez que os exércitos de Amom, de Moabe e de Edom comessem a lutar entre eles mesmos, e eles se destruíram uns aos outros!

23. Pois os amonitas e os moabitas se revoltaram contra os seus aliados de Edom e mataram todos eles. E quando acabaram com os de Edom, começaram a matarem-se uns aos outros!

24. Assim, quando os de Yaohu'dah chegaram num local alto de onde se olha para o deserto, até onde eles podiam ver, o chão estava coberto de corpos mortos: não escapou nem um só dos soldados inimigos.

25. O rei Josafá/Yao'shuafat e Seu Povo saíram para tirar dos soldados mortos tudo o que podiam, e voltaram carregados de dinheiro, roupas e jóias: era tanta coisa que eles gastaram três dias para levar tudo!

26. No quarto dia eles se ajuntaram no Vale da Benção, como se chama hoje esse vale, e eles louvaram a UL!

27. Então voltaram para Yah'shua-oleym, com Yao'shuafat à frente do povo, cheios de alegria porque o CRIADOR os salvou dos inimigos, de maneira tão maravilhosa!

28. Entraram marchando em Yah'shua-oleym, acompanhados por uma banda de harpas, liras e trombetas, e se dirigiram ao Templo.

29. Conforme havia acontecido antes, quando os reinos vizinhos ouviram falar que o próprio CRIADOR havia lutado contra os inimigos de Yaoshor'ul, o temor do ETERNO caiu sobre eles.

30. Assim, o reino de Josafá/Yao'shuafat teve calma, porque o CRIADOR concedeu descanso ao rei.

31. Aqui vai uma curta descrição da vida do rei Josafá/Yao'shuafat: Ele se tornou rei de Yaohu'dah quando estava com trinta e cinco anos de idade, e reinou vinte e cinco anos em Yah'shua-oleym. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili.

32-33. Ele foi um bom rei, como seu pai Asa/Osa tinha sido. Todo o tempo procurou seguir ao CRIADOR, menos o fato de que ele não destruiu as imagens colocadas nos montes, nem o povo havia ainda decidido, realmente, seguir de coração ao UL de seus pais.

34. Os atos do reino de Josafá/Yao'shuafat, desde os primeiros até aos últimos, estão escritos na história de Jeú/Yehuh, filho de Hanani. Jeú/Yehuh colocou essa história de Josafá/Yao'shuafat como um capítulo na História dos Reis de Yaoshor'ul.

35. Mas no fim de sua vida, Josafá/Yao'shuafat, rei de Yaohu'dah, fez sociedade com Acazias/Ahoz'yah, rei de Yaoshor'ul, que era um homem muito mau.

36. Eles fabricaram navios em Ezion-Geber, para ir a Társis/Tarshish.

37. Então Eliezer/Ui'ozor, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá/Yao'shuafat e lhe disse: *Já que você fez um contrato com o rei Acazias/Ahoz'yah, o CRIADOR destruiu o que você construiu.* Assim, os navios se quebraram e nunca chegaram a Társis/Tarshish.

■

Toldot Bet 21

1. QUANDO YAO'SHUAFAT morreu, foi enterrado no cemitério dos reis em Yah'shua-oleym, e seu filho Yeoran se tornou o novo rei de Yaohu'dah.

2. Seus irmãos: Os outros filhos de Yao'shuafat: foram os seguintes: Ozor'yah, Yaoi'ul, Zochar'yah, Asarias, Mikha'ul e Shuafat'yah.

3-4. Seu pai havia dado a cada um deles presentes valiosos em dinheiro e jóias, e também algumas das cidades fortificadas de Yaohu'dah. Porém ele deu o reino a Yeoran, porque este era o mais velho dos filhos. Mas quando Yeoran ficou forte como rei, matou a todos os seus irmãos, e a muitos outros chefes de Yaoshor'ul.

5. Ele estava com trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Yah'shua-oleym.

6. Porém, foi tão mau quanto os reis que reinaram sobre Yaoshor'ul. Sim, tão mau quanto Acabe, pois Yeoran se casou com uma das filhas de Acabe, e durante a vida inteira ele só fez o que era mau.

7. Contudo, o CRIADOR não estava querendo acabar com os reis da família de Da'oud, pois Ele havia feito um trato com Da'oud, de sempre haver um dos seus filhos no trono.

8. Nesse tempo, o povo de Edom se revoltou, declarando sua independência de Yaohu'dah, e escolhendo um rei.

9. Yeoran, com todo o exército e todos os seus carros, caminhando durante a noite, foi contra o rei de Edom e o atacou, ferindo os edomitas e seu exército de carros.

10. Mas até hoje Edom conseguiu ficar livre do poder de Yaohu'dah. Libna também se revoltou, porque Yeoran havia deixado ao CRIADOR de seus pais.

11. Além disso, Yeoran colocou imagens nas montanhas de Yaohu'dah, e guiou o povo de Yah'shua-oleym na adoração de imagens. Na verdade, ele obrigou o povo a adorar essas imagens, e a ser infiel ao CRIADOR.

12-14. O profeta Elias/Uli'yah mandou então ao rei uma carta que dizia assim: *O CRIADOR, de seu pai Da'oud diz que pelo fato de você não ter andado nos bons caminhos de seu pai Josafá/Yao'shuafat, nem*

nos bons Caminhos do rei Asa/Osa, mas ter sido tão mau como os reis de Yaoshor'ul, e ter feito o povo de Yah'shua-oleym e de Yaohu'dah adorar imagens do mesmo modo que nos tempos do rei Acabe, e porque você matou a seus irmãos que eram melhores do que você, agora o CRIADOR vai castigar sua nação com uma grande praga. Cairá sobre você, seus filhos, suas esposas, e tudo quanto você tem.

15. *Você será atacado de uma doença dos intestinos, e os seus intestinos vão apodrecer.*

16. Depois o CRIADOR atigou os filisteus e os árabes que moravam perto dos etíopes para atacar a Yeoran.

17. Eles marcharam contra Yaohu'dah, atravessaram a fronteira, e levaram embora tudo o que tinha valor no palácio do rei, inclusive seus filhos e suas esposas. Somente escapou Jeoacaz/Yaohu'ahoz, filho mais moço.

18. Foi depois disto que o CRIADOR feriu o rei com uma doença incurável no intestino.

19. Os dias foram passando, e ao fim de dois anos seus intestinos saíram, e ele morreu em sofrimento terrível. No funeral do rei não houve aquela cerimônia cheia de pompa como era de costume.

20. Ele estava com trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Yah'shua-oleym. Morreu e não foi lamentada a sua morte. Foi enterrado em Yah'shua-oleym, mas não no cemitério real.

■

Toldot Bet 22

1. ENTÃO O POVO de Yah'shua-oleym escolheu a Acazias/Ahoz'yah, filho mais moço de Yeoran, como o novo rei, pois os bandos de árabes que vieram para roubar mataram os filhos mais velhos.

2. Acazias/Ahoz'yah estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Yah'shua-oleym. O nome. De sua mãe era Atalia, neta de Omri.

3. Ele, também, andou nos maus caminhos de Acabe; porque sua mãe o aconselhava a fazer o que era errado.

4. Sim, ele era tão mau como Acabe, pois a família de Acabe passou a dar conselhos a ele depois da morte de seu pai, e arruinaram a vida dele.

5-7. Seguindo o mau conselho deles, Acazias/Ahoz'yah fez um contrato com Yao'roam (filho de Acabe), rei de Yaoshor'ul. Yao'roam estava em guerra com Haza'ul, rei da Síria, em Ramote-Ga'ul-iod. Acazias/Ahoz'yah levou seu exército para lá a fim de juntar-se na batalha. Yao'roam, rei de Yaoshor'ul, foi ferido, e voltou para Jezreel/Yaozoro'ul a fim de tratar dos ferimentos. Acazias/Ahoz'yah foi fazer-lhe uma visita, mas esta visita resultou num engano fatal, pois o CRIADOR havia resolvido castigar Acazias/Ahoz'yah por causa do trato que ele fez com Yao'roam. Foi durante esta visita que Acazias/Ahoz'yah saiu com Yao'roam para desafiar Jeú/Yehuh (filho de Ninsi), a quem o CRIADOR havia escolhido para acabar com a família de Acabe.

8. Enquanto Jeú/Yehuh estava perseguindo e matando a família e os amigos de Acabe, ele se encontrou com os sobrinhos do rei Acazias/Ahoz'yah, príncipes de Yaohu'dah que serviam no palácio, e os matou.

9-10. Quando ele e seus soldados estavam procurando Acazias/Ahoz'yah, descobriram o rei escondido na cidade de Samaria/Shuamor'yah. Ele foi trazido à presença de Jeú/Yehuh, que o matou. Mesmo assim Acazias/Ahoz'yah teve um enterro real, porque era neto do rei Josafá/Yao'shuafat: homem que serviu ao CRIADOR de todo o coração. Nenhum de seus filhos, menos Joás/Yao'osh, viveu para tornar-se rei em lugar dele, porque Atalia, avó deles, os matou quando ouviu dizer que seu filho Acazias/Ahoz'yah estava morto.

11. Yeosabeate, irmã do rei Acazias/Ahoz'yah, foi quem salvou Joás/Yao'osh, e o escondeu numa sala no interior do Templo. Ela era filha do rei Yeoran, e esposa do sacerdote Joiada/Yaohu'yaoada.

12. Joás/Yao'osh ficou escondido no Templo durante seis anos, enquanto Atalia reinava como rainha. Quem cuidava de Yao'osh eram sua ama, sua tia; e seu tio.

■

Toldot Bet 23

1. NO SÉTIMO ANO do reinado da rainha Atalia, o sacerdote Joiada/Yaohu'yaoada criou coragem e fez um trato com alguns dos oficiais do exército que eram de sua confiança: Azarias/Ozor'yah (filho de Yeoran), Ishma'ul (filho de Yonã), Azarias/Ozor'yah (filho de Obed/Awód), Maose'yah (filho de Adaías), e Uli'safate (filho de Zicri).

2-3. Esses homens viajaram por todo o país, secretamente, para falar com os levitas e os chefes de famílias a respeito de seus planos e para reuni-los em Yah'shua-oleym. Ao chegarem, eles juraram que seriam fiéis ao jovem rei, que ainda estava escondido no Templo. *Por fim chegou a vez do filho do rei governar! ...exclamou Joiada/Yaohu'yaoada. A promessa do CRIADOR: de que um filho do rei Da'oud seria nosso rei: vai ser uma realidade.*

4. Nós vamos agir da seguinte maneira: Uma terça parte de vocês, sacerdotes e levitas, que entram em serviço no Dia de Descanso [Shabbós], ficará na entrada como guardas.

5-6. Outra terça parte irá para o palácio, e a outra terça parte ficará na Porta Inferior. O povo deve permanecer nos pátios exteriores do Templo, conforme manda a Lei do ETERNO. Pois somente os sacerdotes e levitas que estão de serviço é que podem entrar no Templo, porque eles estão santificados.

7. Vocês, levitas, formem uma guarda pessoal para o rei, com armas nas mãos, e matem qualquer pessoa que não tenha autorização para entrar no Templo. Permaneçam sempre ao lado do rei.

- 8.** Assim se fizeram todos os arranjos. Cada um dos três chefes dirigia um grupo dos sacerdotes que chegavam para prestar serviço no Dia de Descanso [Shabbós], e aqueles que haviam terminado o trabalho da semana, pois o sumo sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda não deixava os grupos voltarem para casa.
- 9.** Então Joiada/Yaohu'yaoda entregou lanças e escudos grandes e pequenos a todos os oficiais do exército. Essas armas haviam pertencido ao rei Da'oud, e estavam guardadas no Templo.
- 10.** Esses oficiais, completamente armados, formavam uma linha desde um lado até ao outro em frente do Templo e ao redor do altar no pátio exterior.
- 11.** Depois eles trouxeram para fora o pequeno príncipe, colocaram a coroa na cabeça dele e lhe entregaram uma cópia da Lei do ETERNO; e o proclamaram rei. Soltaram então um grande grito: *Viva o rei!* ...quando Joiada/Yaohu'yaoda e seus filhos derramavam azeite sobre a cabeça do rei.
- 12-13.** Quando a rainha Atalia ouviu todo aquele barulho e movimento, e os gritos de louvor ao rei, correu para a Casa do CRIADOR a fim de ver o que estava acontecendo: e lá estava o rei ao lado da coluna à entrada, com os oficiais do exército e os tocadores de trombeta ao redor dele, e gente de toda a terra com grande alegria, tocando trombetas. Os cantores cantavam acompanhados por uma orquestra que dirigia o povo num grande cântico de louvor. Atalia rasgou os seus vestidos em desespero e gritou: *Traição! Traição!*
- 14.** O sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda disse aos oficiais do exército: *Tirem daqui a rainha e a matem. Mas não a matem aqui no Templo. Matem também qualquer pessoa que tentar ajudá-la.*
- 15-17.** Então a multidão abriu caminho para eles passarem e tirarem a rainha para fora e a mataram no estábulo do palácio. Depois Joiada/Yaohu'yaoda fez um trato de que ele, o rei e o povo seriam todos do CRIADOR. E todo o povo correu depressa para o Templo de Baal, e o derrubaram. Destruíram os altares e derrubaram as imagens, e diante do altar de Baal mataram o sacerdote Matã.
- 18.** Então Joiada/Yaohu'yaoda indicou os sacerdotes levitas para os serviços do Templo, e para oferecer ao ETERNO as ofertas queimadas, conforme mandam as leis dadas a Mehu'shua. Também ele deu as mesmas responsabilidades às famílias dos levitas que o rei Da'oud tinha dado. Eles cantavam com alegria enquanto trabalhavam.
- 19.** Os guardas colocados às portas do Templo não deixavam entrar nada que não estivesse consagrado, e não entrava nenhuma pessoa sem autorização.
- 20-21.** Então os oficiais do exército, os nobres, os governadores e todo o povo acompanharam o rei desde o Templo, dirigindo-se da Porta Superior até o palácio, e assentaram o rei no seu trono. Todo o povo da terra se alegrou, e a cidade ficou tranquila e em paz, porque a rainha Atalia estava morta.
-

Toldot Bet 24

- 1.** YAO'OSH ESTAVA COM sete anos de idade quando se tornou rei, e reinou quarenta anos em Yah'shua-oleym. O nome de sua mãe era Zibia, de Beer-Shevah.
- 2.** Joás/Yao'osh fez o que pôde para agradar ao ETERNO durante o tempo do sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda.
- 3.** Joiada/Yaohu'yaoda arranhou dois casamentos para o rei, e ele teve filhos e filhas.
- 4.** Mais tarde, Joás/Yao'osh decidiu consertar e reformar a Casa do CRIADOR.
- 5.** Reuniu os sacerdotes e os levitas, dando estas instruções: *Vão a todas as cidades de Yaohu'dah, e peçam ofertas para a construção, de maneira que possamos fazer reformas no Templo. Saiam imediatamente. Não demorem!* Porém os levitas não se apressaram.
- 6.** Então o rei mandou chamar Joiada/Yaohu'yaoda, o sumo sacerdote, e lhe perguntou: *Por que você não exigiu que os levitas sássem e trouxessem os impostos que as cidades de Yaohu'dah e a cidade de Yah'shua-oleym devem pagar para a casa do CRIADOR!?! A lei do imposto decretada por Mehu'shua, servo do CRIADOR, deve ser cumprida, para que o Templo possa ser consertado.*
- 7-8.** Os seguidores da perversa Atalia tinham arruinado a Casa do CRIADOR, e tudo quanto era dedicado ao culto do ETERNO tinha sido levado para o Templo dos ídolos de Baal. Por isso o rei deu ordens para que fosse feito um cofre e colocado do lado de fora da porta do Templo.
- 9.** Então foi mandado um aviso a todas as cidades de Yaohu'dah, e por toda a cidade de Yah'shua-oleym, dizendo ao povo que trouxessem ao CRIADOR o imposto que Mehu'shua, servo do ETERNO, havia determinado a Yaoshor'ul no deserto.
- 10.** E todos os chefes e o povo estavam alegres, e trouxeram o dinheiro e o colocaram no cofre até enchê-lo.
- 11.** Depois os levitas levaram o cofre para o escritório do rei, onde o secretário dos registros e o representante do sumo sacerdote contaram o dinheiro, e levaram o cofre de volta para o Templo outra vez. Isto continuou dia após dia, e o dinheiro não parava de entrar.
- 12.** O rei e Joiada/Yaohu'yaoda davam o dinheiro aos encarregados da construção, e os encarregados contratavam pedreiros e carpinteiros para consertar o Templo; deram dinheiro aos que trabalhavam em ferro e em bronze.
- 13.** Assim a obra foi para a frente e, finalmente, o Templo estava consertado e reforçado, em condições muito melhores do que antes.
- 14.** Quando tudo foi terminado, o dinheiro que sobrou foi trazido para o rei e para Joiada/Yaohu'yaoda, e eles concordaram em usar o dinheiro para fabricar as colheres e os vasos de ouro e de prata usados para

o incenso, e também para fabricar os instrumentos usados nos sacrifícios e nas ofertas. As ofertas queimadas foram oferecidas durante o tempo em que viveu o sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda.

15. Ele viveu muito tempo, e afinal morreu quando estava com cento e trinta anos de idade.

16. Foi enterrado na cidade de Da'oud, entre os reis, porque tinha feito tanto bem a Yaoshor'ul, e para o serviço do ETERNO e do Templo.

17-18. Mas depois que ele morreu, os chefes de Yaohu'dah vieram ao rei Joás/Yao'osh e conseguiram que ele abandonasse o Templo do CRIADOR dos pais deles, e adorasse as imagens vergonhosas de Aserá! Por isso veio de novo a ira do ETERNO sobre Yaohu'dah e Yah'shua-oleym.

19. O CRIADOR mandou profetas para trazê-los de volta ao CRIADOR, mas o povo não quis prestar atenção à pregação deles.

20. Então o Rukha UL'HIM veio sobre Zochar'yah, filho do sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda. Ele fez uma reunião com todo o povo. Em pé, diante deles, numa plataforma, falou assim: *o CRIADOR quer saber por que vocês estão desobedecendo aos Mandamentos que Ele deu. Pois quando vocês desobedecem, tudo o que vocês tentam fazer acaba em fracasso. Vocês abandonaram ao CRIADOR, e agora Ele abandonou vocês.*

21. Então os chefes fizeram um plano para matar Zacarias/Zochar'yah, e por fim o próprio rei Joás/Yao'osh deu ordens para que Zacarias/Zochar'yah fosse morto no pátio do Templo.

22. Dessa maneira foi que o rei Joás/Yao'osh pagou a Joiada/Yaohu'yaoda pelo amor e lealdade que ele dedicou ao rei: matando o seu filho. As últimas palavras de Zacarias/Zochar'yah, ao morrer apedrejado, foram: *CRIADOR, veja o que eles estão fazendo, castigue-os!*

23. Uns poucos meses depois o exército syrio chegou e conquistou Yaohu'dah e Yah'shua-oleym, matando todos os chefes do país e mandando ao rei de Damasco grandes quantidades de tudo quanto tomaram do povo.

24. Foi uma grande vitória para o pequeno exército syrio, porém o CRIADOR deixou que o grande exército de Yaohu'dah fosse conquistado pelos syrios, porque eles haviam abandonado ao CRIADOR de seus pais. Desse modo UL executou o seu juízo sobre Joás/Yao'osh.

25. Quando os syrios se foram embora: deixando Joás/Yao'osh muito ferido: seus próprios oficiais decidiram matá-lo por causa do assassinato do filho do sacerdote Joiada/Yaohu'yaoda. Eles mataram Joás/Yao'osh quando este estava deitado na cama, e o enterraram na cidade de Da'oud, mas não no cemitério dos reis.

26. Os que planejaram a morte do rei foram: Zabade, cuja mãe era Simeate, uma mulher que veio de Amom; e Yeozabade, cuja mãe era Simrite, uma mulher que veio de Moabe.

27. Quanto aos filhos de Joás/Yao'osh e as maldições lançadas sobre ele, e quanto à reforma do Templo, tudo isso está escrito no Livro da História dos Reis. Quando Joás/Yao'osh morreu, seu filho Amazias/Amoz'yah se tornou o novo rei.

■

Toldot Bet 25

1. AMAZIAS ESTAVA COM vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou vinte e nove anos em Yah'shua-oleym. O nome de sua mãe era Yeoadan, e ela era de Yah'shua-oleym.

2. Ele fez o que era certo, mas nem sempre de todo o seu coração!

3. Quando viu que estava firme em sua posição como novo rei, matou os homens que assassinaram seu pai.

4. Contudo, não matou os filhos deles, mas seguiu a ordem do CRIADOR escrita na Lei dada a Mehu'shua. E essa lei dizia que *os pais não deviam morrer pelos pecados dos filhos, nem os filhos pelos pecados dos pais. Não, cada um deve pagar pelos seus próprios pecados.*

5-6. Outra coisa que Amazias/Amoz'yah fez foi organizar o exército, nomeando chefes para cada grupo de famílias de Yaohu'dah e de Benyamín. Depois fez uma contagem do povo, e viu que tinha um exército de trezentos mil homens de vinte anos de idade para cima, todos bem treinados, e que sabiam usar muito bem a lança e a espada. Também mandou contratar em Yaoshor'ul cem mil soldados valentes, e pagou-lhes seis mil quilos de prata.

7. Mas veio da parte do ETERNO um profeta com esta mensagem: *O rei não deve contratar soldados de Yaoshor'ul, pois o CRIADOR não está com eles.*

8. *Se você deixar que eles vá com seus soldados para a batalha, você será derrotado, por mais que lute bem; porque o CRIADOR tem poder para ajudar ou para derrotar.*

9. *Mas e o dinheiro! ...lamentou-se Amazias/Amoz'yah. Que farei do dinheiro que já gastei?* E o profeta respondeu: *O CRIADOR pode dar a você muito mais do que isto!*

10. Assim Amazias/Amoz'yah mandou os soldados de Yaoshor'ul de volta para Efraim/Efrohim e com isso eles ficaram muito zangados e acharam que foram insultados pelo rei de Yaohu'dah.

11. Então Amazias/Amoz'yah criou coragem e levou seu exército ao Vale do Sal, e ali matou dez mil homens de Edom.

12. Outros dez mil foram apanhados vivos e levados até um rochedo muito alto e dali atirados para baixo, de modo que foram esmagados contra as pedras lá em baixo.

13. Nesse meio tempo, o exército de Yaoshor'ul que Amazias/Amoz'yah tinha mandado para casa atacou diversas cidades de Yaohu'dah, e nos arredores de Beite-Horom, em direção de Samaria/Shuamor'yah. Eles mataram três mil pessoas, e carregaram grande quantidade de tudo quanto puderam roubar.

- 14.** Quando o rei Amazias/Amoz'yah voltou desta matança dos edomitas, trouxe consigo imagens tomadas do povo de Seir, e as colocou como ídolos, curvou-se diante delas, e queimou incenso a elas!
- 15.** Isto deixou o CRIADOR muito zangado com Amazias/Amoz'yah e Ele mandou um profeta perguntar: *Por que você adorou a ídolos que nem mesmo puderam salvar seu próprio povo do ataque que você lhes fez?*
- 16.** Desde quando pedi o seu conselho? ...interrompeu o rei. *Pare com isso, antes que eu mande matar você!* O profeta saiu, mas antes de partir deixou este aviso: *Fique sabendo que o CRIADOR determinou destruir você, porque tem adorado a essas imagens, e não aceitou o meu conselho.*
- 17.** Então Amazias/Amoz'yah, rei de Yaohu'dah, ouviu o conselho de seus conselheiros e declarou guerra contra Jeoás/Yeo'osh (filho de Jeocaz/Yaohu'ahoz, neto de Jeú/Yehuh), rei de Yaoshor'ul.
- 18.** O rei Jeoás/Yeo'osh respondeu com esta história: *Lá nas montanhas do Lebanon o espinheiro mandou dizer ao cedro: 'Dê a sua filha em casamento ao meu filho'. Nesse momento veio um animal selvagem e pisou no espinheiro, e o esmagou!*
- 19.** *Você está muito orgulhoso por causa de sua vitória sobre os edomitas, mas o meu conselho é que você fique em casa e não se intrometa comigo, para que você e todo o povo de Yaohu'dah não sejam derrotados.*
- 20.** Mas Amazias/Amoz'yah não quis saber de ouvi-lo, porque o CRIADOR estava planejando destruir Amoz'yah pelo fato dele adorar os ídolos de Edom.
- 21-22.** Os exércitos se encontraram em Beite-Semes, que fica em Yaohu'dah, e Yaohu'dah foi derrotado por Yaoshor'ul, e seu exército fugiu para casa.
- 23.** Jeoás/Yeo'osh, rei de Yaoshor'ul, prendeu e derrotou a Amazias/Amoz'yah, rei de Yaohu'dah, e o levou como prisioneiro a Yah'shua-oleym. Depois o rei Jeoás/Yeo'osh deu ordens para derrubarem cento e oitenta metros dos muros de Yah'shua-oleym, desde a Porta de Efraim/Efrohim até à Porta da Esquina.
- 24.** Ele levou embora todos os tesouros e os vasos de ouro do Templo guardados por Obed/Awód-Edom, bem como os tesouros do palácio; pegou prisioneiros como reféns, e voltou para Samaria/Shuamor'yah.
- 25.** Contudo; Amazias/Amoz'yah, rei de Yaohu'dah, viveu quinze anos depois da morte de Jeoás/Yeo'osh, filho de Jeocaz/Yaohu'ahoz, rei de Yaoshor'ul.
- 26.** A história completa da vida do rei Amazias/Amoz'yah está escrita no Livro dos Reis de Yaohu'dah e de Yaoshor'ul.
- 27.** Esta história inclui um relatório mostrando como Amazias/Amoz'yah afastou-se do ETERNO, e como Seu Povo virou-se contra ele em Yah'shua-oleym. Tendo ele fugido para Laquis. Eles foram atrás dele e o mataram ali.
- 28.** Trouxeram o corpo para Yah'shua-oleym, sobre cavalos, e o sepultaram no cemitério real.

■

Toldot Bet 26

- 1.** ENTÃO O POVO de Yaohu'dah escolheu como seu novo rei a Uzi'yah, que estava com dezesseis anos de idade.
- 2.** Depois da morte de seu pai, ele reconstruiu a cidade de Elote e a devolveu a Yaohu'dah.
- 3.** No total, ele reinou cinquenta e dois anos em Yah'shua-oleym. O nome de sua mãe era Yecol'yah, de Yah'shua-oleym.
- 4.** Ele seguiu os passos de seu pai Amazias/Amoz'yah, e em geral foi um bom rei, aos olhos do CRIADOR.
- 5.** Enquanto Zacarias/Zochar'yah viveu, Uzi'yah sempre esteve ansioso por agradar ao ETERNO. Zochar'yah era um homem que tinha revelações especiais da parte do CRIADOR. E enquanto o rei seguiu os caminhos do ETERNO, ele teve sucesso, porque UL o abençoou.
- 6.** Ele declarou guerra aos filisteus e tomou a cidade de Gate e destruiu os muros desta cidade e também os muros de Yabne e de Asdode. Depois construiu novas cidades na região de Asdode, e em outras partes da Filístia.
- 7.** O CRIADOR o ajudou não somente nas guerras dele contra os filisteus, mas também nas suas batalhas com os árabes de Gur-Baal, em suas guerras com os meunitas.
- 8.** Os amonitas lhe pagavam um imposto anual, e a sua fama se espalhou até ao Egypto, pois ele era muito poderoso.
- 9.** Construiu torres fortificadas em Yah'shua-oleym, à Porta da Esquina, à Porta do Vale e no canto do muro.
- 10.** Também construiu torres no deserto do Negev, e fez muitos reservatórios de água, porque tinha muitos rebanhos de gado nos vales e nas campinas. Era um homem que amava a terra e tinha muitas fazendas e plantações de uvas, tanto nos montes como nos vales de terras produtivas.
- 11.** Uzi'yah organizou o seu exército formado de regimentos. Os homens eram mandados para esses regimentos de acordo com as listas feitas por Yaof'ul, o secretário do exército; e por seu ajudante, Maose'yah. O comandante chefe era o general Hananias/Khanam'yah.
- 12.** Dois mil e seiscentos valentes chefes de famílias comandavam esses regimentos.
- 13.** O exército era formado por trezentos e sete mil e quinhentos homens, todos eles soldados de grande coragem.
- 14.** Uzi'yah entregou a eles escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos e fundas para atirar pedras.

15. E fabricou em Yah'shua-oleym máquinas de guerra para atirar flechas e pedras enormes das torres e das muralhas. Essas máquinas foram inventadas por homens de grande inteligência. Dessa maneira ele se tornou muito famoso, porque o CRIADOR o ajudou maravilhosamente, até que ele ficou muito poderoso.

16. Foi assim que ficou orgulhoso, e também se corrompeu. Pecou contra o CRIADOR, seu UL, entrando no santuário proibido do Templo, e queimando ele mesmo incenso sobre o altar.

17-18. O sumo sacerdote Azarias/Ozor'yah entrou após ele, com oitenta sacerdotes, todos homens de grande valor, e exigiram que o rei saísse. *Não cabe a você, Uzi'yah, queimar incenso, declararam eles. Isso é trabalho dos sacerdotes somente, os filhos de Aharon que são consagrados para esse fim. Saia daí, pois você transgrediu, e o Mestre [maoro'eh] CRIADOR não vai honrar a você por isso!*

19. Uzi'yah ficou furioso, e se recusou a deixar o queimador de incenso que estava segurando. *Veja! De repente: a lepra apareceu na testa dele!*

20. Quando Azarias/Ozor'yah e os outros viram a lepra, puseram Uzi'yah para fora depressa! Na verdade, ele mesmo estava com pressa por sair dali porque o CRIADOR o havia ferido.

21. Assim o rei Uzi'yah ficou leproso até ao dia de sua morte, e viveu sozinho, separado de sua gente e do Templo. Seu filho Yaotam ficou como vice-dirigente, encarregado dos negócios do rei, e de julgar o povo da terra.

22. Quanto aos demais atos do reinado de Uzi'yah, desde os primeiros até aos últimos, estão registrados pelo profeta Yashua'yah, filho de Am'oz.

23. Quando Uzi'yah morreu, foi sepultado no cemitério real, muito embora fosse leproso, e seu filho Yaotam se tornou o novo rei.

■

Toldot Bet 27

1. YAOTAM ESTAVA COM vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou dezesseis anos em Yah'shua-oleym. Sua mãe era Yerusa, filha de Tzaodoq.

2. Ele seguiu o exemplo de seu pai Uzi'yah, que foi bom de um modo geral, mas havia pecado, no entanto, invadindo o Templo: ainda assim, porém o povo se tornou muito corrompido.

3. Yaotam construiu a Porta Superior do Templo, e também fez grandes reconstruções dos muros sobre o monte Ofel, onde estava situado o Templo.

4. Ele construiu cidades na região montanhosa de Yaohu'dah, e edificou fortalezas e torres nas montanhas onde havia florestas.

5. A guerra que fez contra os amonitas foi bem sucedida, de maneira que durante os três anos seguintes ele recebeu deles um imposto anual de seis mil quilos de prata, dez mil sacos de trigo e dez mil de cevada.

6. O rei Yaotam se tornou poderoso porque seguiu cuidadosamente o Caminho do CRIADOR, seu UL.

7. O restante de sua história, incluindo suas guerras e outras atividades, está escrito no Livro dos Reis de Yaoshor'ul e de Yaohu'dah.

8. Em resumo, portanto, ele estava com vinte e cinco anos de idade quando começou a reinar, e reinou dezesseis anos em Yah'shua-oleym.

9. Quando morreu, foi enterrado em Yah'shua-oleym, e seu filho Acaz/Ahóz se tornou o novo rei.

■

Toldot Bet 28

1. ACAZ ESTAVA COM vinte anos de idade quando se tornou rei e reinou dezesseis anos em Yah'shua-oleym. Mas ele foi um rei mau, diferente de seu pai Da'oud.

2. Pois seguiu o exemplo dos reis de Yaoshor'ul, e adorava as imagens de Baal.

3. Foi até ao vale de Hinom, e não foi lá apenas para queimar incenso às imagens. Chegou a sacrificar seus próprios filhos no fogo, do mesmo modo como faziam as nações que adoravam os ídolos, e que foram expulsas da terra pelo CRIADOR, para que Yaoshor'ul morasse ali.

4. Sim, ele sacrificou e queimou incenso nos altares das imagens que havia nas montanhas, e debaixo de cada árvore verde.

5. Foi por isso que o CRIADOR permitiu que o rei da Síria o derrotasse e levasse para Damasco uma grande parte de Seu Povo. Os exércitos de Yaoshor'ul também mataram um grande número dos soldados de Acaz/Ahóz.

6. Em um só dia, Peca, filho de Remal'yah, matou cento e vinte mil dos mais valentes soldados de Yaohu'dah porque eles haviam abandonado UL de seus pais.

7. Então Zicri, um grande guerreiro de Efraim/Efrohim, matou a Maose'yah, filho do rei, e a Azricão, administrador do rei, e a Ul'cana, o segundo depois do rei.

8. Os exércitos de Yaoshor'ul também prenderam duzentas mil mulheres e crianças de Yaohu'dah, e tomaram enormes quantidades de coisas que levaram para Shuamor'yah.

9. Mas Obed/Awód, um profeta do CRIADOR, estava ali em Samaria/Shuamor'yah, e ele saiu para encontrar o exército que voltava. *Olhem! ...exclamou. O CRIADOR, de seus pais estava zangado com Yaohu'dah e deixou que vocês os prendessem, mas vocês os mataram sem dó nem piedade; e todo o céu está perturbado.*

10. *E agora vocês pretendem fazer escravos dessa gente de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym? O que vocês têm a dizer a respeito de suas próprias culpas contra o CRIADOR, seu UL?*

- 11.** *Ouçam o que digo, e façam voltar aos seus lares esses seus parentes, porque agora a grande ira do CRIADOR está sobre vocês.*
- 12.** Alguns dos principais chefes de Efraim/Efrohim também estavam contra os que voltavam da batalha. Esses homens eram Azarias/Ozor'yah, filho de Yonã; Bere'yah, filho de Mesilemote; Yeezequ'yah, filho de Salum, e Amasa, filho de Hadlai.
- 13.** *Vocês não devem trazer os presos para cá, declararam. Se fizerem isso, o ETERNO ficará zangado, e esta culpa será somada aos muitos outros pecados que já temos. Como a coisa está já nos encontramos abundantemente culpados para com o CRIADOR.*
- 14.** Assim os oficiais do exército deixaram que os chefes políticos decidissem o que fazer com os presos e com as coisas que foram tomadas.
- 15.** Então os homens já mencionados distribuíram aos presos, roupas para as mulheres e crianças que não tinham o que vestir; e deram calçados, alimento e vinho. E os que estavam doentes e eram velhos foram postos sobre jumentos, e levados de volta para suas famílias em Yarichó, a cidade das palmeiras. Depois as companhias de soldados voltaram para Samaria/Shuamor'yah.
- 16.** Naquele tempo Acaz/Ahóz, rei de Yaohu'dah, pediu ao rei da Assíria que o ajudasse em sua guerra contra os exércitos de Edom, pois Edom estava invadindo Yaohu'dah e prendendo muitas pessoas para servir como escravos.
- 17-18.** Nesse meio tempo os filisteus tinham invadido as cidades das planícies e do deserto do Negev, e já haviam tomado Beite-Semes, Ayalon, Gederote, Socó, Timna e Ginzo com as aldeias que ficavam ao redor, e estavam morando ali.
- 19.** Pois o CRIADOR humilhou a Yaohu'dah por causa dos maus atos de Acaz/Ahóz, rei de Yaoshor'ul, porque ele havia destruído o caráter espiritual de Yaohu'dah, e tinha sido infiel ao CRIADOR.
- 20.** Mas quando Tiglate-Piñeser, rei da Assíria, chegou, causou dificuldades ao rei Acaz/Ahóz em vez de ajudá-lo.
- 21.** Assim, muito embora Acaz/Ahóz tivesse dado a ele o ouro do Templo e os tesouros do palácio, de nada adiantou!
- 22.** Nesse tempo de grande aperto, o rei Acaz/Ahóz cometeu ainda maiores pecados.
- 23.** Ele ofereceu sacrifícios aos ídolos do povo de Damasco que havia derrotado. Porque ele achava que se esses ídolos haviam ajudado os reis da Síria, também o ajudariam se oferecesse sacrifícios a eles. Mas em vez disso, eles se tornaram a ruína dele e a desgraça de todo o Seu Povo.
- 24.** O rei pegou os vasos de ouro do Templo e quebrou todos eles em pedaços. Trancou a porta do Templo, de modo que ninguém podia adorar ali, e fez altares para os ídolos em cada canto de Yah'shua-oleym.
- 25.** Acaz/Ahóz fez a mesma coisa em cada cidade de Yaohu'dah, provocando desse modo a ira do CRIADOR de seus pais.
- 26.** Os outros atos de sua vida e suas atividades, desde os primeiros até aos últimos, estão registrados no Livro dos Reis de Yaohu'dah e de Yaoshor'ul.
- 27.** Quando o rei Acaz/Ahóz morreu, foi sepultado em Yah'shua-oleym, mas não nos túmulos dos reis, e seu filho Ezequias/Kozoq'yah se tornou o novo rei.
-

Toldot Bet 29

- 1.** KOZOK'YAH ESTAVA COM vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei de Yaohu'dah, e reinou vinte e nove anos em Yah'shua-oleym. Sua mãe se chamava Abia, e era filha de Zacarias/Zochar'yah.
- 2.** O reinado dele foi bom na opinião do CRIADOR, assim como tinha sido bom o reinado de seu pai Da'oud.
- 3.** Logo no primeiro mês do primeiro ano de seu reinado; Ezequias/Kozoq'yah abriu de novo as portas do Templo e as consertou.
- 4-5.** Mandou chamar os sacerdotes e levitas para se encontrarem com ele na praça do lado leste do Templo, e disse a eles o seguinte: *Ouçam-me, vocês levitas! Santifiquem a si mesmos e santifiquem o Templo do ETERNO de seus pais: limpem muito bem o lugar santo.*
- 6.** *Porque nossos pais cometeram um grande pecado perante o CRIADOR, nosso UL; eles abandonaram o CRIADOR e Seu Templo, e lhe voltaram as costas.*
- 7.** *As portas de entrada ficaram fechadas, a chama que nunca devia apagar-se se apagou, e nem foram oferecidos incenso e sacrifícios queimados.*
- 8.** *Portanto a ira do CRIADOR veio sobre Yaohu'dah e Yah'shua-oleym. Ele fez que nos tornássemos objeto de horror, de espanto e de desprezo, como vocês nos vêem hoje.*
- 9.** *Nossos pais foram mortos na guerra, e nossos filhos, filhas, e esposas estão vivendo como escravos por causa disto.*
- 10.** *Mas agora quero fazer um trato com o CRIADOR de Yaoshor'ul, de modo que se desvie de nós a grande ira divina.*
- 11.** *Meus filhos, não se esqueçam mais de seus deveres, porque o CRIADOR escolheu vocês para servirem a Ele e queimarem incenso.*
- 12-14.** Então os levitas entraram em ação: Da família de Coate, Maate (filho de Amosa) e Joel/Yao'ul (filho de Azarias/Ozor'yah); Da família de Merari, Sis (filho de Abadi) e Azarias/Ozor'yah (filho de Yea-lel'ul); Da família de Gérson/Guershom, Yoá (filho de Zima) e Éden (filho de Yoá); Da família de Elisafã,

Sinri e Yeu'ul; Da família de Osaf, Zacarias/Zochar'yah e Manaim'yah; Da família de Hemã, Yeu'ul e Simei; Da família de Yedutum, Shuam'yah e Uzul.

15. Eles, por sua vez, reuniram seus companheiros levitas e santificaram a si mesmos, e começaram a purificar o Templo, conforme lhes havia mandado o rei, que falava em Nome do CRIADOR.

16. Os sacerdotes limpavam a sala interior do Templo, e trouxeram para fora, ao pátio, toda a sujeira que encontraram lá dentro. Os levitas carregaram todo o lixo para o córrego Cedrom.

17. Esta santificação começou no primeiro dia de abril, e no oitavo dia eles haviam chegado ao pátio exterior. Demoraram oito dias para limpar completamente esse pátio, de modo que todo o trabalho ficou pronto em dezesseis dias.

18. Então voltaram ao palácio e disseram ao rei Ezequias/Kozoq'yah: *Já terminamos a purificação do Templo, do altar de ofertas queimadas e de tudo o que faz parte dele, e também da mesa do Pão da Presença, com todos os seus objetos.*

19. *Mais ainda: recuperamos e santificamos todos os objetos que o rei Acaz/Ahóz jogou fora, quando ele fechou o Templo. Eles estão ao lado do altar do ETERNO.*

20. Bem cedo, na manhã seguinte, o rei Kozoq'yah foi ao Templo na companhia das autoridades da cidade.

21. Levou sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros e sete bodes, como oferta pelo pecado, oferta feita em favor da nação e em favor do Templo. Deu ordens aos sacerdotes, os filhos de Aharon, para sacrificarem os animais sobre o altar do ETERNO.

22. Mataram depois os novilhos, e os sacerdotes, pegaram o sangue e espalharam sobre o altar. Mataram os carneiros e espalharam o sangue sobre o altar, e fizeram a mesma coisa com os cordeiros.

23. Os bodes para oferta pelo pecado foram então trazidos perante o rei e a congregação, que colocaram as mãos sobre eles.

24. Depois os sacerdotes mataram os bodes e fizeram oferta pelo pecado com o sangue dos animais sobre o altar, para expiação de todo o Yaoshor'ul; conforme o rei havia mandado, pois o rei havia dito que a oferta queimada e a oferta pelo pecado deviam ser feitas em favor de toda a nação;

25-26. Com os levitas do Templo ele formou um conjunto de orquestra com címbalos, harpas e liras. Isto estava de acordo com as instruções de Da'oud e dos profetas Gad/Ga'old e Natã/Naok'ham: que haviam recebido essas instruções do CRIADOR. Os sacerdotes formavam um conjunto de trombetas.

27. Então Ezequias/Kozoq'yah deu ordens para que o sacrifício queimado fosse oferecido sobre o altar, e quando começou o sacrifício, os instrumentos de música começaram a tocar os hinos do CRIADOR, acompanhados, pelas trombetas.

28. Durante toda a cerimônia dos sacrifícios queimados, todos adoravam ao CRIADOR, quando os cantores cantavam e as trombetas tocavam.

29. Depois disso o rei e seus principais ajudantes se curvaram perante o CRIADOR, em atitude de adoração.

30. Então o rei Ezequias/Kozoq'yah deu ordens aos levitas para cantarem perante o CRIADOR alguns dos hinos de Da'oud e do profeta Osaf. Eles cantaram com alegria; abaixaram as cabeças e adoraram.

31. *A cerimônia de consagração já terminou,* disse Ezequias/Kozoq'yah. *Agora tragam seus sacrifícios e ofertas de ações de graça.* Então o povo de todas as partes do país trouxe seus sacrifícios e ofertas de ações de graça, e os que quisessem, traziam ofertas queimadas também,

32-33. No total, havia setenta novilhos para ofertas queimadas, cem carneiros e duzentos cordeiros. Além disso, foram trazidos seiscentos bois e três mil ovelhas como ofertas sagradas.

34. Visto como eram muito poucos os sacerdotes para preparar as ofertas queimadas, então os seus irmãos levitas os ajudaram até que o trabalho estivesse terminado: e até que houvesse mais sacerdotes que se santificassem para o trabalho, porque os levitas estavam muito mais dispostos a santificar-se do que os sacerdotes.

35. Havia grande quantidade de ofertas queimadas, a oferta comum de bebida com cada oferta queimada, e a gordura das ofertas pacíficas. Desse modo se restaurou o Templo para o culto e os sacrifícios foram oferecidos novamente.

36. Ezequias/Kozoq'yah e todo o povo estavam muito felizes por causa daquilo que o CRIADOR tinha feito tão depressa para eles.

■

Toldot Bet 30

1. DEPOIS DISTO Ezequias/Kozoq'yah mandou cartas por todo o Yaoshor'ul e Yaohu'dah, incluindo as tribos de Efraim/Efrohim e Manassés/Menashe, convidando a todos para virem ao Templo em Yah'shua-oleym para a festa anual da Posqa'yao dedicada ao ETERNO de Yaoshor'ul.

2-3. O rei, seus principais ajudantes e toda a congregação de Yah'shua-oleym tinham decidido festejar a Posqa'yao no mês de maio, desta vez, não na ocasião normal em abril, porque não havia sacerdotes santificados em número suficiente na primeira data, e não havia tempo suficiente para mandar o povo vir a Yah'shua-oleym.

4. O rei e a congregação inteira estavam de pleno acordo nesta questão.

5. Por isso eles resolveram mandar um aviso a respeito da Posqa'yao, para todo o Yaoshor'ul, desde Dan/Dayan até Beer-Shevah, convidando toda agente. Eles já não festejavam a Posqa'yao com grande número de pessoas, conforme estava ordenado.

6. *Voltem-se para o ETERNO; o CRIADOR de Abru'han, de Yatzk'haq e de Yaoshor'ul, dizia a carta do rei, a fim de que Ele se volte para nós, que escapamos do poder dos reis da Assíria.*

7. *Não sejam como seus pais e irmãos que foram infiéis ao CRIADOR de seus pais, e sofreram os horrores que vocês estão vendo.*

8. *Não sejam teimosos, como eles foram. Entreguem-se ao CRIADOR e venham ao Templo que Ele santificou para sempre, e adorem ao CRIADOR, seu UL, para que se aparte de vocês a grande ira do ETERNO.*

9. *Pois se vocês se voltarem de novo para o ETERNO, seus irmãos e seus filhos serão tratados com bondade por aqueles que os prenderam, e eles poderão voltar a esta terra. Porque o CRIADOR seu UL é cheio de graça e misericórdia e não continuará a desviar de vocês o Seu rosto, se vocês se voltarem para Ele.*

10. Assim os mensageiros foram de cidade em cidade, passando pelas terras de Efraim/Efrohim e de Manassés/Menashe, e chegaram até Zabulon. Mas a maioria das pessoas recebeu esses mensageiros com risadas e zombaria!

11. Todavia, alguns das tribos de Asher/Oshor, de Manassés/Menashe e de Zabulon se humilharam diante do ETERNO e vieram a Yah'shua-oleym.

12. Mas em Yaohu'dah, toda a nação sentiu um forte desejo, vindo da parte do ETERNO, de obedecer às instruções do CRIADOR, conforme foram ordenadas pelo rei e seus oficiais.

13. E foi assim que uma multidão muito grande se reuniu em Yah'shua-oleym no mês de maio, para festejar a Posqa'yao.

14. Eles se puseram a trabalhar e destruíram os altares dos ídolos em Yah'shua-oleym. Derrubaram todos os altares de incenso e jogaram no córrego de Cedrom.

15. No primeiro dia de maio o povo matou os cordeiros para a Posqa'yao. Então os sacerdotes e levitas ficaram com vergonha por não estarem tomando parte nas cerimônias como deviam tomar. Por isso eles se santificaram e trouxeram ofertas queimadas ao Templo.

16. Eles ficaram nos seus postos, conforme mandava a lei dada a Mehu'shua, o homem do ETERNO. E os sacerdotes espalhavam o sangue recebido dos levitas.

17-19. Visto como muitas das pessoas que chegaram de Efraim/Efrohim, de Manassés/Menashe, de Zabulon e de Issahar/Ishochar, não estavam limpas de acordo com a lei das cerimônias, na congregação: porque elas não haviam passado pelos ritos de purificação: Os levitas mataram seus cordeiros da Posqa'yao para elas, a fim de santificar essas pessoas. Depois o rei Ezequias/Kozoq'yah orou em favor delas, e então tiveram licença para comer a Posqa'yao, muito embora isto fosse contrário às regras do ETERNO. Porém Ezequias/Kozoq'yah disse: *Que o bom CRIADOR perdoe a todo aquele que decide seguir ao CRIADOR de seus pais, ainda que tal pessoa não esteja devidamente santificada para a cerimônia.*

20-22. O CRIADOR atendeu a oração de Kozoq'yah, e não castigou aquelas pessoas. Assim o povo de Yaoshor'ul festejou a Posqa'yao em Yah'shua-oleym durante sete dias, com grande alegria. Enquanto isso, os levitas e os sacerdotes louvaram ao CRIADOR com música e címbalos, dia após dia. O rei Ezequias/Kozoq'yah elogiou muito os levitas pela dedicação espiritual ao serviço do ETERNO. Assim, durante sete dias continuaram as comemorações. Foram sacrificadas ofertas pacíficas e o povo dava graças e louvores ao CRIADOR de seus pais.

23-24. O entusiasmo continuou. Por isso todos concordaram em continuar as comemorações por mais sete dias. O rei Ezequias/Kozoq'yah deu ao povo mil novilhos para as ofertas, e sete mil ovelhas. Os príncipes deram mil novilhos e dez mil ovelhas. E desta vez, um outro grande grupo de sacerdotes se apresentou e se santificou.

25-27. Então o povo de Yaohu'dah, junto com os sacerdotes, os levitas, os estrangeiros que moravam no país e os visitantes vindos de Yaoshor'ul, encheram-se de grande alegria, pois Yah'shua-oleym não tinha visto uma comemoração como esta, desde os dias de Shua'olmoh, filho do rei Da'oud. Depois os sacerdotes e os levitas se levantaram e abençoaram o povo, e do seu santo Templo no céu, o CRIADOR ouviu as orações deles.

■

Toldot Bet 31

1. DEPOIS DISSO começou uma grande campanha contra a adoração de imagens. Todos aqueles que estiveram em Yah'shua-oleym para a festa da Posqa'yao saíram pelas cidades de Yaohu'dah, de Benyamin, de Efraim/Efrohim e de Manassés/Menashe e derrubaram os altares de imagens, as colunas, as imagens de Aserá, e outros lugares de adoração de ídolos. Então as pessoas que tinham vindo das tribos do norte para a festa da Posqa'yao voltaram de novo aos seus próprios lares.

2. Agora Ezequias/Kozoq'yah organizou os sacerdotes e os levitas em grupos de serviço para oferecer os sacrifícios queimados e as ofertas de paz, e para adorar, dar graças e louvor ao CRIADOR dentro do recinto do Templo.

3. Também ele fez pessoalmente uma contribuição de animais para as ofertas queimadas todos os dias pela manhã e à tarde, bem como para as festas do Dia de Descanso [Shabbós], que se realizavam todas as semanas; para as festas da Lua Nova que se realizavam todos os meses, e para as festas realizadas uma vez por ano, conforme mandava a Lei do ETERNO.

4. Além disso, ele exigiu que o povo de Yah'shua-oleym trouxesse suas contribuições e dízimas aos sacerdotes e levitas, de maneira que eles não precisassem de outro emprego, mas pudessem entregar-se totalmente aos seus deveres, conforme era exigido na Lei do ETERNO.
- 5-6. O povo respondeu sem demorar, e de mão aberta, trazendo os primeiros frutos de suas colheitas de cereais, do vinho novo, do azeite de oliveira: mel e tudo mais: uma décima parte de tudo quanto eles possuíam para ser dada ao CRIADOR, seu UL, conforme a Lei exigia. Tudo foi trazido formando grandes pilhas. O povo das tribos do norte, que se havia mudado para Yaohu'dah, e o povo de Yaohu'dah, que morava no interior também trouxe as dízimas de seu gado e de ovelhas, e das coisas consagradas para dar ao ETERNO. Empilharam tudo em grandes montões.
- 7-8. Os primeiros dessas dízimas chegaram em junho, e as pilhas continuaram a aumentar até outubro. Quando Ezequias/Kozoq'yah e seus oficiais viram essas enormes pilhas, como eles bendisseram ao CRIADOR e louvaram ao Seu Povo!
9. De onde veio tudo isto, perguntou Kozoq'yah aos sacerdotes e aos levitas.
10. E o sumo sacerdote Azarias/Ozor'yah, da família de Tzaodoq, respondeu: *São as contribuições e as dízimas! Nós estamos comendo desses alimentos armazenados já faz muitas semanas, mas ainda há muita sobra, porque o CRIADOR abençoou ao Seu Povo.*
11. Ezequias/Kozoq'yah mandou preparar depósitos no Templo, o que foi feito.
- 12-13. Todas as ofertas e dízimas consagradas foram trazidos à casa do CRIADOR. Conanias, o leví'him, ficou encarregado de tudo, e abaixo dele estava seu irmão Simei, mais os seguintes ajudantes: Yaoi'ul, Azaz'yah, Naate, Osa'ul, Yerimote, Yeozabade, Uli'ul, Ismaquias, Maate e Benaia/Bina'yah. Essas nomeações foram feitas pelo rei Kozoq'yah e pelo sumo sacerdote Azarias/Ozor'yah.
- 14-15. Coré (filho de Imna, o leví'him), que era o guarda da Porta Oriental, ficou encarregado de distribuir as ofertas aos sacerdotes. Seus fiéis auxiliares eram Éden, Miniamim, Yao'sh, Shuam'yah, Amar'yah e Shaokan'yah. Eles distribuíam as ofertas às famílias dos sacerdotes em suas próprias cidades, fazendo a distribuição por igual, tanto aos moços como aos velhos.
16. Contudo, os sacerdotes que estavam de serviço no Templo, bem como suas famílias, recebiam diretamente do depósito; por isso eles não eram incluídos nesta distribuição.
- 17-18. Os sacerdotes estavam inscritos nos registros por famílias, e os levitas de vinte anos de idade para cima estavam registrados sob os nomes de seus grupos de trabalho. Uma porção regular de alimento era dada a todas as famílias dos sacerdotes devidamente registrados, pois eles não tinham outra fonte de onde obter sustento, porque seu tempo e suas forças eram consagrados ao serviço do Templo.
19. Um dos sacerdotes era indicado em cada uma das cidades dos sacerdotes para distribuir alimento e outras ofertas a todos os sacerdotes daquela região, e a todos os levitas que estavam registrados.
20. Deste modo Ezequias/Kozoq'yah controlou a distribuição em todo o Yaohu'dah, fazendo o que era justo e direito perante o CRIADOR seu UL.
21. Ele se esforçou de todo o coração para que houvesse respeito pelo Templo, pela Lei, e pela vida religiosa. E teve bom êxito.

■

Toldot Bet 32

1. PASSADO ALGUM tempo, depois deste bom trabalho do rei Kozoq'yah, Senaqueribe, rei da Assyria, invadiu Yaohu'dah e cercou as cidades fortificadas, querendo tomá-las.
2. Quando ficou claro que Senaqueribe tinha intenções de atacar Yah'shua-oleym,
3. Ezequias/Kozoq'yah reuniu seus príncipes e oficiais para um conselho de guerra, e foi decidido tapar as fontes de águas que havia fora da cidade.
4. Eles organizaram uma enorme equipe de trabalho para tapar as fontes de águas, e interromper o riacho que corre através dos campos. *Por que deveria o rei da Assyria vir e encontrar água*, perguntaram.
5. Então Ezequias/Kozoq'yah deixou ainda mais fortes as suas defesas, consertando o muro onde ele estava quebrado, e acrescentando posições de grande resistência e construindo um muro por fora do que existia. Também reforçou o Forte de Milo, na cidade de Da'oud, e fabricou muitas armas e escudos.
6. Formou um exército e nomeou oficiais, e os reuniu na planície diante da cidade, e lhes deu coragem com estas palavras:
7. *Sejam fortes, sejam valentes, e não tenham medo nem terror do rei da Assyria ou do seu poderoso exército, pois há Alguém que está conosco e que é muito mais poderoso do que ele!*
8. *O rei da Assyria tem um grande exército, porém eles são simples homens, enquanto nós temos o CRIADOR, nosso UL, para lutar nossas batalhas por nós! Isto deu a eles grande coragem.*
9. Então Senaqueribe, rei da Assyria, enquanto cercava a cidade de Laquis, mandou representantes com esta mensagem ao rei Ezequias/Kozoq'yah, e aos moradores de Yah'shua-oleym:
10. Senaqueribe, rei da Assyria, pergunta: *Pensam vocês que podem resistir ao meu cerco de Yah'shua-oleym?*
11. *O rei Ezequias/Kozoq'yah está tentando convencer vocês a cometerem suicídio ficando aí: para morrerem de fome e sede: enquanto ele promete que o CRIADOR, vosso UL, vos livrará do rei da Assyria!*
12. *Vocês não reconhecem que foi o próprio Ezequias/Kozoq'yah quem destruiu todas as imagens, e ordenou a Yaohu'dah e a Yah'shua-oleym para usarem somente um altar no Templo, e queimar incenso somente nesse altar?*

13. *Vocês não reconhecem que eu e os outros reis da Assíria antes de mim sempre vencemos qualquer nação que atacamos? Os ídolos daquelas nações não puderam fazer nada para salvar suas terras!*

14. *Mostrem pelo menos uma vez quando alguém, em qualquer parte, pôde resistir com sucesso ao nosso ataque? Que é que faz vocês pensarem que seu UL pode ajudá-los?*

15. *Não deixem Ezequias/Kozoq'yah enganar vocês! Não acreditem nele, e não se deixem convencer. E digo de novo nenhum ídolo de nenhuma nação foi capaz de salvar seu povo de mim, ou dos reis antes de mim. E muito menos o UL de vocês!*

16. Dessa maneira o representante zombou do CRIADOR e de Ezequias/Kozoq'yah, servo do ETERNO.

17. O rei Senaqueribe também mandou cartas zombando do CRIADOR de Yaoshor'ul. *Os ídolos de todas as outras nações não conseguiram salvar os seus povos da minha mão, e o UL de Ezequias/Kozoq'yah vai fracassar da mesma maneira,* escreveu.

18. Os mensageiros que trouxeram as cartas gritavam ameaças, na língua dos yaohu'dins, ao povo que estava sobre os muros da cidade, tentando pôr medo neles e deixá-los desanimados para defenderem a cidade.

19. Esses mensageiros falaram a respeito do UL de Yah'shua-oleym, como se Ele fosse um dos ídolos: uma imagem feita à mão!

20-21. Então o rei Ezequias/Kozoq'yah e o profeta Yashua'yah (filho de Am'oz) clamaram em oração ao UL do céu, e o CRIADOR mandou um Anjo que destruiu o exército assírio com todos os seus soldados, oficiais e generais! Dessa maneira, Senaqueribe voltou muito envergonhado para a sua própria terra. E quando ele chegou ao Templo do seu ídolo, alguns de seus próprios filhos o mataram ali.

22. Foi assim que o CRIADOR salvou a Kozoq'yah e ao povo de Yah'shua-oleym das mãos de Senaqueribe, rei da Assíria, e de todos os demais inimigos. E agora, afinal, havia paz em todo o seu reino.

23. Dai para frente o rei Ezequias/Kozoq'yah se tornou muito respeitado entre as nações vizinhas, e chegavam a Yah'shua-oleym muitos presentes para o ETERNO, com muitos presentes valiosos para o rei Ezequias/Kozoq'yah também.

24. Mas naquele tempo Ezequias/Kozoq'yah, ficou tão doente que ia morrer, e orou ao CRIADOR, e o CRIADOR respondeu com um milagre.

25. Contudo, Ezequias/Kozoq'yah não correspondeu com verdadeira ação de graças e louvor, pois ele ficou orgulhoso, e então a ira do ETERNO veio sobre ele e sobre Yaohu'dah e Yah'shua-oleym.

26. Mas, por fim, Ezequias/Kozoq'yah e os moradores de Yah'shua-oleym se humilharam, e dessa maneira a ira do CRIADOR não caiu sobre eles durante a vida de Ezequias/Kozoq'yah.

27. Assim Ezequias/Kozoq'yah se tornou muito rico e era muitíssimo honrado. Teve de construir edifícios especiais para guardar sua prata, seu ouro, as pedras preciosas, e os perfumes; e também para seus escudos e vasos de ouro.

28-29. Também construiu muitos armazéns para os cereais, para o vinho novo e azeite de oliveira, com muitas cocheiras para os animais e currais para os grandes rebanhos de ovelhas e cabras que ele comprou. Ezequias/Kozoq'yah teve muitas cidades, porque o CRIADOR concedeu a ele grande riqueza.

30. Ele fez uma represa das águas da Fonte Superior de Giom, e, por meio de um canal trouxe as águas para o lado oeste da cidade de Da'oud, que é um setor de Yah'shua-oleym. Alcançou bom resultado em tudo quanto fez.

31. Contudo, quando os representantes da Babel chegaram para ver o milagre da sua cura, o CRIADOR o deixou à sua própria sorte a fim de prová-lo e ver como era realmente o seu coração.

32. O restante da história de Ezequias/Kozoq'yah e de todas as boas coisas que ele fez está escritos no Livro de Yashua'yah (o profeta, filho de Am'oz), e no Livro dos Reis de Yaohu'dah e de Yaoshor'ul.

33. Quando Ezequias/Kozoq'yah morreu, foi sepultado no cemitério real da colina entre os outros reis, e toda a Yaohu'dah e os moradores de Yah'shua-oleym o honraram na sua morte. E seu filho Manassés/Menashe se tornou o novo rei.

■

Toldot Bet 33

1. ESTAVA MENASHE com apenas doze anos de idade quando se tornou rei, e reinou cinquenta e cinco anos em Yah'shua-oleym.

2. Mas foi um mau reinado, porque ele estimulou o povo a adorar as imagens dos povos que o CRIADOR havia destruído, quando o povo de Yaoshor'ul entrou na terra.

3. Ele reconstruiu os altares dos ídolos que seu pai Ezequias/Kozoq'yah tinha destruído: Os altares de Baal e das imagens de Aserá, e adorava e prestava culto ao sol, à lua e às estrelas.

4-5. Até construiu altares para os ídolos nos dois pátios do Templo do ETERNO, em Yah'shua-oleym, para adoração do sol, da lua e das estrelas: no mesmo lugar onde o ETERNO tinha dito que Ele seria honrado para sempre. Manassés/Menashe sacrificou também seus próprios filhos como ofertas queimadas no Vale de Hinom. Além disso, consultava médiuns espíritos, adivinhadores e feiticeiros, e encorajou toda espécie de mal diante do ETERNO, deixando UL muito zangado.

7. Pense nisto! Ele colocou uma imagem dentro do Templo do Criador, onde UL tinha dito a Da'oud e a seu filho Shua'olmoh: *Eu serei honrado aqui neste Templo, e em Yah'shua-oleym: a cidade que escolhi a fim de ser honrado para sempre acima de todas as outras cidades de Yaoshor'ul.*

8. E se vocês obedecerem aos Meus Mandamentos: todas as leis e instruções dadas a vocês por Mehu'shua: *Eu nunca mais tirarei Yaoshor'ul desta terra que dei a seus pais.*

9. Porém Manassés/Menashe estimulou o povo de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym a fazer males ainda maiores do que as nações que o CRIADOR havia destruído quando Yaoshor'ul entrou na terra.
10. Tanto Manassés/Menashe como Seu Povo não deram atenção aos avisos do CRIADOR.
11. Por isso UL mandou os exércitos assírios, e eles o prenderam com ganchos em seu nariz e o amarraram com correntes de bronze e o levaram para a Babel.
12. Cheio de pavor e aflito, Manassés/Menashe orou humildemente ao CRIADOR, pedindo socorro.
13. E quando fez assim, UL ouviu; teve misericórdia dele e respondeu ao seu pedido, levando-o de volta a Yah'shua-oleym e ao seu reino! Menashe reconheceu então finalmente que UL era realmente o CRIADOR!
14. Depois disto foi que ele reconstruiu o muro de fora da cidade de Da'oud, e o muro do lado oeste da Fonte de Giom, no vale do Cedrom, e depois até à Porta do Peixe, e ao redor da Montanha Fortaleza, onde o muro foi construído muito alto. Colocou generais do seu exército em todas as cidades fortificadas de Yaohu'dah.
15. Também retirou os ídolos estranhos e a imagem que ele tinha dentro do Templo, e fez em pedaços os altares que ele havia construído na montanha onde estava o Templo, e os altares que estavam em Yah'shua-oleym. Jogou tudo para fora da cidade.
16. Depois, reconstruiu o altar do ETERNO e ofereceu sacrifícios sobre ele: sacrifícios de paz e ofertas de ações de graça. Exigiu que o povo de Yaohu'dah adorasse ao CRIADOR de Yaoshor'ul.
17. Contudo, o povo ainda oferecia sacrifícios nos altares dos montes; mas somente ao CRIADOR, seu UL.
18. O restante dos atos de Manassés/Menashe, sua oração ao CRIADOR, e a resposta do CRIADOR de Yaoshor'ul por meio dos profetas, tudo está escrito no Livro dos Reis de Yaoshor'ul.
19. A oração que ele fez, a maneira como UL respondeu, e um franco relato de seus pecados e erros, inclusive uma lista dos lugares onde construiu imagens nas montanhas, e colocou imagens de Aserá e imagens de escultura: isto, naturalmente, foi antes da grande mudança em sua vida: tudo isso está registrado no Livro dos Profetas.
- 20-21. Quando Manassés/Menashe morreu, foi sepultado no seu próprio palácio, e seu filho Amam se tornou o novo rei. Amam estava com vinte e dois anos de idade quando começou a reinar em Yah'shua-oleym, mas seu reinado durou apenas dois anos.
- 22-23. Foi um mau reinado, igual ao dos primeiros anos de seu pai Manassés/Menashe, porque Amam sacrificou a todas as imagens como seu pai tinha feito e prestou culto a elas, porém não mudou de atitude, humilhando-se como seu pai. Em vez disso, pecava cada vez mais.
- 24-25. Por fim, seus próprios oficiais tramaram e o assassinaram no seu palácio. Mas alguns cidadãos de espírito cívico mataram todos aqueles que o assassinaram, e declararam seu filho Josias/Yaosa'yah como o novo rei.

■

Toldot Bet 34

1. YAOSA'yah ESTAVA com oito anos de idade quando se tornou rei. Ele reinou trinta e um anos em Yah'shua-oleym.
2. Seu reinado foi bom, visto ter seguido com muito cuidado o bom exemplo de seu pai Da'oud.
3. Porque quando ele estava com dezesseis anos de idade, no oitavo ano de seu reinado, começou a buscar o UL de seu pai Da'oud. Quatro anos depois, começou a purificar Yaohu'dah e Yah'shua-oleym, destruindo os altares dos ídolos e as imagens de Aserá sobre os montes.
4. Foi pessoalmente ver como eram desmanchados os altares de Baal, como eram derrubadas as colunas sobre os altares, e as imagens de Aserá reduzidas a pó e espalhadas sobre os túmulos daqueles que ofereciam sacrifícios a esses ídolos.
5. Depois ele queimou sobre seus próprios altares os ossos dos sacerdotes que não adoravam ao CRIADOR, achando que esta atitude tiraria do povo de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym a culpa do pecado de adoração de imagens.
6. A seguir, foi às cidades de Manassés/Menashe, de Efraim/Efrohim e de Simeão/Shami'ul, e até à distante Neftali, e fez à mesma coisa nesses lugares.
7. Derrubou os altares dos ídolos, reduziu à pó as imagens de Aserá, e derrubou as colunas. Fez isto em toda parte da terra de Yaoshor'ul, antes de voltar para Yah'shua-oleym.
8. No décimo oitavo ano de seu reinado, depois que ele havia purificado a terra e posto em ordem a situação do Templo, nomeou a Safã (filho de Azalias), a Maose'yah, governador de Yah'shua-oleym, e a Yoã (filho de Yoacaz), tesoureiro da cidade, para consertarem o Templo.
- 9-11. Josias/Yaosa'yah estabeleceu um sistema de recolher donativos para o Templo. O dinheiro era recolhido nas portas do Templo pelos levitas que estavam de serviço ali. Os donativos eram trazidos pelas pessoas que vinham de Manassés/Menashe, de Efraim/Efrohim e de outras partes do restante de Yaoshor'ul, bem como do povo de Yah'shua-oleym. O dinheiro foi levado ao sumo sacerdote Hilki'yah para contagem, e depois usado pelos levitas para pagar os carpinteiros e pedreiros, e para comprar material de construção: blocos de pedra para construção, madeira, vigas. Ele reconstruiu então o que os reis anteriores de Yaohu'dah haviam demolido.
12. Os trabalhadores foram ativos e fiéis sob a chefia de Yaate e Obadias/Awod'yah, levitas da família de Merari. Zacarias/Zochar'yah e Mesulão, da família de Coate, eram os dirigentes da construção.

- 13.** Os levitas que entendiam bem de música tocavam para louvar ao CRIADOR enquanto a obra progredia. Outros levitas dirigiam os trabalhadores comuns que traziam os materiais para os operários. E ainda outros ajudavam como contadores, supervisores e carregadores.
- 14.** Um dia, quando Hilki'yah, o sumo sacerdote, estava no Templo registrando o dinheiro recolhido nas portas, encontrou um velho livro que se verificou ser o livro das Leis do ETERNO dadas a Mehu'shua!
- 15-16.** *Olhe!* exclamou Hilki'yah a Safã, o secretário do rei. *Veja o que eu encontrei no Templo! Essas são as Leis do ETERNO!* Hilki'yah entregou o livro a Safã, e Safã o levou ao rei, junto com seu relatório de que a reconstrução do Templo estava andando bem.
- 17.** Os cofres de dinheiro foram abertos e contados. O dinheiro foi entregue nas mãos dos dirigentes e dos trabalhadores, disse ele ao rei.
- 18.** Safã falou sobre o livro, e como Hilki'yah o descobriu. *E ele leu o livro para o rei ouvir.*
- 19-20.** Quando o rei ouviu o que essas Leis exigiam do povo do ETERNO, rasgou as suas roupas em desespero, e mandou chamar a Hilki'yah, a Aicão (filho de Safã), a Abdom (filho de Mica), a Safã, o tesoureiro e a Asa'yah, ajudante pessoal do rei.
- 21.** *Vão ao Templo e orem ao CRIADOR por mim! ...disse-lhes o rei. Orem por todo o restante de Yaoshor'ul e de Yaohu'dah! Porque este livro diz que o motivo pelo qual a grande ira do CRIADOR foi derramada sobre nós, é que nossos pais não obedeceram a essas Leis que estão escritas aqui.*
- 22-23.** Então Hilki'yah e os demais homens foram à casa da profetisa Hulda, esposa de Salum (filho de Tocate, filho de Harás). Salum era o alfaiate do rei; ele morava na parte baixa de Yah'shua-oleyim. Quando contaram a ela sobre o problema do rei, ela respondeu: *O CRIADOR de Yaoshor'ul diz: Digam ao homem que enviou vocês:*
- 24.** *'Sim, Vou destruir esta cidade e Seu Povo. Todas as maldições escritas no livro lido diante do rei vão acontecer.*
- 25.** *Pois Meu povo Me abandonou e adorou ídolos, e estou muito zangado com eles por causa das suas ações. Portanto, o Meu furor está derramado sobre este lugar e não se retirará.*
- 26.** *Mas também o CRIADOR diz isto ao rei de Yaohu'dah, que enviou vocês a me perguntarem a respeito deste assunto; Digam a ele que o CRIADOR de Yaoshor'ul, diz:*
- 27.** *Já que você está triste e se humilhou diante de Mim quando ouvi minhas palavras contra esta cidade e Seu Povo, e rasgou sua roupa em desespero e chorou perante Mim: Eu ouvi a sua oração, diz o CRIADOR.*
- 28.** *Não enviarei o mal prometido sobre esta cidade e Seu Povo antes da sua morte.* Assim eles levaram ao rei esta palavra do CRIADOR.
- 29.** Então o rei mandou chamar todos os homens importantes de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleyim,
- 30.** Os sacerdotes e levitas e todo o povo, tanto grandes como pequenos, para acompanhá-lo ao Templo. Ali o rei leu o livro para eles: A Aliança do ETERNO que foi achado no Templo.
- 31.** Enquanto o rei estava diante deles, fez uma promessa ao CRIADOR de seguir os Seus Mandamentos, Testemunhos e Decretos com todo o seu coração e sua vida, e fazer o que estava escrito no livro.
- 32.** Ele exigiu que todos em Yah'shua-oleyim e Benyamín promettessem cumprir esta Aliança com o CRIADOR, e todos eles prometeram.
- 33.** Assim Josias/Yaosa'yah retirou todas as imagens das áreas ocupadas pelos yaohu'dins, e exigiu que todos adorassem ao CRIADOR, seu UL. E por todo o restante da vida do rei, eles continuaram servindo ao CRIADOR, o UL de seus pais.

■

Toldot Bet 35

- 1.** ENTÃO Josias/Yaosa'yah anunciou que a festa da Posqa'yao seria comemorada no primeiro dia do mês de abril, em Yah'shua-oleyim. Os cordeiros da Posqa'yao foram mortos naquela tarde.
- 2.** Também ele colocou de novo os sacerdotes nos seus postos e os estimulou a começarem o seu trabalho no Templo novamente.
- 3.** Enviou esta ordem aos levitas santificados para serem professores de religião em Yaoshor'ul: *Já que a Arca está agora no Templo de Shua'olmoh, e vocês não precisam mais carregá-la sobre os ombros de um lugar para outro, gastem o seu tempo servindo ao CRIADOR e ao Seu Povo.*
- 4-5.** *Organizem grupos de serviço de acordo com as suas famílias como era costume no tempo dos seus pais, conforme foram organizados antes por Da'oud, rei de Yaoshor'ul, e por seu filho Shua'olmoh. Cada grupo vai atender a determinadas famílias do povo que trazem suas ofertas ao Templo.*
- 6.** *Matem os cordeiros para a Posqa'yao, santifiquem-se e se preparem para atender as pessoas que vierem. Sigam todas as instruções do CRIADOR dadas por intermédio de Mehu'shua.*
- 7.** Então o rei ofereceu trinta mil cordeiros e cabritos para as ofertas de Posqa'yao do povo, e três mil novilhos.
- 8.** Os oficiais do rei fizeram ofertas de livre vontade aos sacerdotes e levitas. Hilki'yah, Zacarias/Zochar'yah e Yaoi'ul, os chefes do Templo, deram aos sacerdotes duas mil e seiscentas ovelhas e cabritos, e trezentos bois para as ofertas de Posqa'yao.
- 9.** Os chefes levitas: Conanias, Shuam'yah e Naokhan'ul, e seus irmãos Hoshav'yah, Yaoi'ul e Yeozabade: deram cinco mil ovelhas e cabritos e quinhentos bois aos levitas para suas ofertas de Posqa'yao.
- 10-11.** Quando tudo estava preparado, com os sacerdotes em seus lugares, e os levitas estavam formados em grupos de serviço, conforme o rei havia mandado; então os levitas mataram os cordeiros da

Posqa'yao e apresentaram o sangue aos sacerdotes. Os sacerdotes espalhavam o sangue sobre o altar, enquanto os levitas tiravam à pele dos animais.

12. Eles separaram os animais para cada tribo apresentar suas próprias ofertas queimadas ao ETERNO, conforme está escrito na lei dada a Mehu'shua. Fizeram a mesma coisa com os bois.

13. Depois, conforme estava ordenado pelas leis dadas a Mehu'shua, assaram os cordeiros da Posqa'yao e cozinham as ofertas sagradas em panelas, caldeirões e frigideiras, e os levavam depressa ao povo para comer.

14. Mais tarde, os levitas prepararam uma refeição para si mesmo e para os sacerdotes, porque eles ficaram ocupados desde a manhã e até à noite, oferecendo a gordura das ofertas queimadas.

15. Os cantores (filhos de Osaf) estavam em seus lugares, seguindo as instruções dadas alguns séculos antes pelo rei Da'oud, Osaf, Hemã e por Yedutum, profeta do rei. Os porteiros tomavam conta das portas, e não precisavam deixar seus postos, porque a refeição deles era trazida por seus irmãos levitas.

16. Toda a cerimônia da Posqa'yao foi realizada naquele dia. Todas as ofertas queimadas foram sacrificadas sobre o altar do ETERNO, conforme as ordens de Josias/Yaosa'yah.

17. Todos os que estavam presentes em Yah'shua-oleym tomaram parte na festa da Posqa'yao. Terminada a festa da Posqa'yao, começou a Festa do Pão Sem Fermento ou Pão Azimo, que durou sete dias.

18. Nunca, desde o tempo do profeta Shamu'ul, tinha havido uma Posqa'yao assim; nenhum dos reis de Yaoshor'ul podia competir com o rei Josias/Yaosa'yah com uma Posqa'yao igual, incluindo tantos sacerdotes, levitas e povo de Yah'shua-oleym e de todas as partes de Yaohu'dah, e também de todo o Yaoshor'ul.

19. Tudo isto aconteceu no décimo: Oitavo ano no reinado de Josias/Yaosa'yah.

20. Depois disto, Neco, rei do Egypto, levou o seu exército contra os assyrios para Carquemis, junto ao rio Eufrates, e Josias/Yaosa'yah declarou guerra contra ele.

21. Porém o rei Neco enviou representantes a Josias/Yaosa'yah com esta mensagem: *Não quero lutar com você, Ó rei de Yaohu'dah! Vim apenas para combater o rei da Assyria! Deixe-me em paz! UL me disse para andar depressa! Não se intrometa com Ele, ou Ele destruirá você, porque Ele está comigo.*

22. Mas Josias/Yaosa'yah não quis saber de voltar. Em vez disso, levou o seu exército para a batalha no Vale de Megido. Colocou de lado suas roupas reais, de modo que o inimigo não poderia reconhecê-lo. Josias/Yaosa'yah não quis acreditar que a mensagem de Neco era da parte do ETERNO.

23. Os inimigos atiradores de flechas feriram o rei Josias/Yaosa'yah com suas flechas, e ele ficou mortalmente ferido. *Tirem-me da batalha,* pediu a seus ajudantes.

24-25. Então eles o tiraram do seu carro, e o colocaram no seu segundo carro. Ele foi levado para Yah'shua-oleym, onde morreu. Foi sepultado ali, no cemitério real. E todo o Yaohu'dah e Yah'shua-oleym, incluindo o profeta Yarmi'yah, choraram por ele, como também os cantores do Templo. Até hoje eles ainda cantam canções tristes sobre a morte de Josias/Yaosa'yah, porque essas canções de tristeza foram registradas entre as lamentações oficiais do governo.

26-27. As outras atividades de Josias/Yaosa'yah, suas boas ações, e como ele seguiu as Leis do CRIADOR, tudo isso está escrito no Livro dos Reis de Yaoshor'ul e de Yaohu'dah.

■

Toldot Bet 36

1. YAOHU'AHÖZ, FILHO DE Josias/Yaosa'yah, foi escolhido pelo povo como o novo rei subindo ao trono do pai em Yah'shua-oleym.

2. Ele estava com vinte e três anos de idade quando começou a reinar, mas seu reinado durou somente três meses.

3. O rei do Egypto tirou Jeocaz/Yaohu'ahoz do trono e exigiu de Yaohu'dah um imposto anual de 6.000 quilos de prata e 60 quilos de ouro.

4. O rei do Egypto nomeou a Uliakim, irmão de Jeocaz/Yaohu'ahoz, como o novo rei de Yaohu'dah, na capital, em Yah'shua-oleym. O nome Uliakim foi mudado para Jeoaquim/Yaohu'akin. Jeocaz/Yaohu'ahoz foi levado para o Egypto como prisioneiro.

5. Jeoaquim/Yaohu'akin estava com vinte e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou onze anos em Yah'shua-oleym, mas o seu reinado foi mau.

6. Por fim, Nebushadnezar, rei da Babel, conquistou Yah'shua-oleym, e levou embora para a Babel o rei preso com correntes.

7. Nebushadnezar também pegou alguns vasos de ouro e outros artigos do Templo, e os colocou no seu próprio Templo na Babel.

8. O restante dos atos de Jeoaquim/Yaohu'akin, e todo o mal que ele fez estão escritos no Livro dos Reis de Yaohu'dah, seu filho Joaquim/Yaocan'ahin se tornou o novo rei.

9. Joaquim/Yaocan'ahin tinha dezoito anos quando subiu ao trono. Porém ele reinou somente três meses e dez dias, e foi um reinado mau diante do ETERNO.

10. Na primavera seguinte, o rei Nebushadnezar mandou levá-lo para a Babel. Nessa ocasião, foram levados para a Babel muitos tesouros do Templo, e o rei Nebushadnezar nomeou a Zedequias/Tzaodq'yah, irmão de Joaquim/Yaocan'ahin, como o novo rei de Yaohu'dah e de Yah'shua-oleym.

11-13. Zedequias/Tzaodoq'yah tinha vinte e um anos de idade quando começou a reinar, e reinou onze anos em Yah'shua-oleym. Seu reinado, também, foi mau com relação ao CRIADOR, porque ele não quis aceitar o conselho do profeta Yarmi'yah, que lhe dava mensagens vindas do CRIADOR. Ele se revoltou contra o rei Nebushadnezar, muito embora tivesse feito juramento de lealdade. Tzaodoq'yah foi um homem duro e teimoso no que se refere a obedecer ao CRIADOR de Yaoshor'ul, pois não quis saber de seguir ao CRIADOR.

14. Todas as pessoas importantes do país, incluindo os sumos sacerdotes, foram infiéis ao CRIADOR e adoravam os ídolos das nações vizinhas. Desse modo profanaram o Templo do ETERNO em Yah'shua-oleym que era santificado a Ele.

15-16. O CRIADOR, de seus pais, mandou profetas uma porção de vezes para avisá-los por que Ele tinha compaixão do Seu Povo e do seu Templo. Mas o povo zombava desses mensageiros do ETERNO, e desprezava as palavras deles, caçoando dos profetas até que a ira do CRIADOR não pôde mais ser dominada, e não havia mais remédio.

17. Então UL trouxe o rei da Babel contra eles e ele matou seus moços, indo atrás deles até dentro do Templo, e não teve piedade, matando até mesmo moças e velhos. O CRIADOR usou o rei da Babel para destruí-los completamente.

18. Também ele levou consigo para casa todos os objetos, grandes e pequenos, usados no Templo, e os tesouros do Templo assim como os do palácio. Levou também todos os príncipes.

19-20. Depois seu exército queimou o Templo e derrubou os muros de Yah'shua-oleym e pôs fogo em todos os palácios e destruiu todos os objetos valiosos do Templo. Os que não morreram foram levados para a Babel como escravos do rei e dos seus filhos, até que o reino da Pérsia conquistou a Babel.

21. Dessa maneira se cumpriu à palavra do CRIADOR por intermédio de Yarmi'yah, de que a terra devia descansar durante setenta anos, para compensar os anos quando o povo se recusou a guardar o Dia de Descanso [Shabbós].

22-23. Porém, no primeiro ano de Ciro/Kerosh, rei da Pérsia, o CRIADOR despertou o espírito de Ciro/Kerosh para fazer este aviso em todo o seu reino, fazendo-o também por escrito: *O CRIADOR, dos céus, me deu todos os reinos da terra, e Ele me mandou construir um Templo para Ele em Yah'shua-oleym, na terra de Yaohu'dah. Todos dentre vocês que são povo do CRIADOR, voltem a Yaoshor'ul para este trabalho, e o CRIADOR será com vocês.* Também isto cumpriu o que o profeta Yarmi'yah tinha falado...

■



ESTER/HADASSAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10

Had'ssah 1

1-3. FOI NO TERCEIRO ano do reinado do rei Assuero/Akashverósh, Imperador de um reino muito grande conhecido como Média-Pérsia; esse reino era formado por 127 províncias, que iam desde a Índia até à Etiópia. Foi o ano da grande comemoração no palácio de Shushã. Para essa comemoração, o rei convidou todos os governadores, auxiliares e oficiais do exército, e eles vieram de todas as partes da Médio-Pérsia.

4. A comemoração durou seis meses, mostrando a grande riqueza e glória do império.

5. Quando terminou a comemoração, o rei deu uma festa especial para os servidores e oficiais do palácio: para gente importante como os oficiais e para gente menos importante como os porteiros. Foram sete dias de festas realizadas no jardim do palácio.

6. Os enfeites eram verdes, brancos e azuis, amarrados com fitas de um pano vermelho muito caro conhecido como púrpura, e essas fitas estavam ligadas por argolas de prata que ficavam presas em colunas de pedra mármore. Havia uns bancos feitos de ouro e de prata colocados nos pisos de pedra mármore nas cores preta, vermelha, branca e amarela.

7. As bebidas eram servidas em copos de ouro de diversos modelos, e também havia muito vinho fabricado especialmente para o rei, porque o rei estava muito atencioso com todos.

8. Todos tinham liberdade e ninguém era obrigado a beber mais do que desejava, porém havia bastante para os que queriam beber muito, pois o rei tinha dado ordens aos oficiais para deixar cada pessoa escolher o que desejava.

9. Na mesma ocasião a rainha Vasti deu uma festa para as mulheres que estavam no palácio.

10. No último dia, quando o rei já estava meio bêbado por causa do vinho, chamou os sete ajudantes especiais que ele tinha. Os nomes desses ajudantes eram: Meumá, Bizta, Harbona, Bigta, Abagta, Zetar e Carcás

11. Deu ordens a esses ajudantes para trazerem a ele a rainha Vasti, e ela devia colocar na cabeça a coroa real, a fim de que todo o povo e os príncipes pudessem ver a beleza dela; porque a rainha era uma mulher bonita.

12-15. Mas quando eles falaram com a rainha sobre a ordem do rei, ela não quis vir. O rei ficou furioso, mas primeiro consultou os homens mais inteligentes, porque não fazia nada sem o conselho deles. Esses homens tinham muita sabedoria. Sabiam bem quando as coisas deviam ser feitas e conheciam as leis e a justiça da Pérsia. O rei tinha confiança no que eles diziam. Seus nomes eram: Carsena, Setar, Admata, Târsis/Tarshish, Meres, Marsena e Menucan: sete príncipes da Média-Pérsia. Eram amigos pessoais do rei e também os oficiais mais importantes do governo. O que vamos fazer num caso destes? ...o rei perguntou a eles. Qual o castigo que a lei determina para uma rainha que não quer obedecer as ordens do rei, quando as ordens foram mandadas por meio de seus ajudantes?

16. Menucan respondeu por todos os outros, e disse: A rainha Vasti não respeitou o rei e com isso falhou com todos os oficiais e cidadãos do reino de Vossa Majestade.

17. Pois agora todas as mulheres vão começar a desobedecer aos maridos quando elas souberem o que a rainha Vasti fez.

18. Hoje mesmo, antes de terminar este dia, as nossas próprias mulheres vão ficar sabendo o que a rainha fez e vão começar a fazer do mesmo jeito a nós, os maridos, e vai haver muita briga e discussão em todo o reino de Vossa Majestade.

19. Se o rei estiver de acordo, nós achamos que deve ser passado um decreto da parte do rei, uma lei dos medos e dos persas que não pode ser mudada. Essa lei deve dizer que a rainha Vasti nunca mais poderá se apresentar diante do rei, e que vai ser escolhida outra rainha melhor do que ela.

20. Quando esta lei for anunciada em todo o grande reino de Vossa Majestade, todos os maridos, qualquer que seja a posição deles, vão ser respeitados pelas suas mulheres!

21-22. O rei e os ajudantes acharam que isto ia dar bom resultado, e por isso ele aceitou o conselho de Menucan, mandando cartas para todas as províncias do reino. As cartas eram escritas na linguagem que se falava em cada província, e determinavam que cada homem devia dirigir a sua própria casa e a autoridade dele devia ser respeitada.

■

Had'ssah 2

1. DEPOIS QUE PASSOU a raiva do rei Akashverósh, ele começou a pensar em Vasti, naquilo que ela fizera, e no decreto contra ela.

2. Então os seus ajudantes disseram: Vamos sair e procurar as moças mais bonitas do reino para alegrarem o rei.

3-4. Vamos nomear pessoas em cada província para escolherem moças bem bonitas que venham morar no palácio real. Hegai, o ajudante pessoal do rei, vai cuidar de tudo para que as moças façam um tratamento de beleza, e depois disso, a moça que o rei achar mais bonita, será a rainha em lugar de Vasti. O rei concordou com estas palavras, e mandou que se fizesse tudo de acordo com o plano.

5. Ora, no palácio havia um judaico chamado Mordecai/Ulk'hay (filho de Yao'eyr; Yao'eyr era filho de Simei e Simei era filho de Sis, da tribo de Benyamin).

6. Mordecai/Ulk'hay tinha sido preso quando o rei Nebuchadnezar destruiu Yah'shua-oleym, e foi levado cativo para a Babel junto com Yeconias, rei de Yaohu'dah e com muitos outros.

7. Esse Mordecai/Ulk'hay tinha uma prima, jovem e muito bonita, por nome Kod'shúa, também conhecida por Ester/Had'ssah. O pai e a mãe de Ester/Had'ssah haviam morrido, e Mordecai/Ulk'hay trouxe a menina para sua casa e ela foi criada como se fosse filha dele.

8. Agora, então, como resultado da ordem do rei, trouxeram Ester/Had'ssah para o palácio real em Shushã, junto com muitas outras moças.

9. Hegai, que era responsável pelas moças, achou Ester/Had'ssah muito bonita, e fez o possível para ela sentir-se feliz; ele deu ordens para que ela tivesse alimentação especial e recebesse tratamentos de beleza. Além disso, ele deu a ela sete moças do palácio para servirem como criadas, e também o melhor quarto da casa das mulheres do palácio.

10. Ester/Had'ssah não contou a ninguém que ela era yaohudáh, porque Mordecai/Ulk'hay disse para ela não contar.

11. Todos os dias ele passava em frente da casa onde estava Ester/Had'ssah para saber notícias e descobrir o que ia acontecer a ela.

12-14. As instruções para essas moças eram que antes de serem trazidas ao rei, cada uma fizesse seis meses de tratamento de beleza com óleo de mirra, e mais seis meses com perfumes e unguentos especiais, usados pelas mulheres. Então, quando chegava a vez de cada moça se apresentar ao rei Assuero/Akashverósh, ela podia escolher os vestidos ou as jóias que quisesse, para ficar mais bonita. Ela era levada à casa do rei logo à noite e voltava na manhã seguinte para a segunda casa onde moravam as mulheres do rei. Ali ela ficava sob os cuidados de Saasgaz, outro dos homens de confiança do rei, e ali viveria o restante de sua vida, sem nunca mais ver o rei, a não ser que o rei gostasse muito dela e mandasse chamá-la pelo nome.

15. Quando chegou à vez de Ester/Had'ssah se apresentar ao rei, ela aceitou o conselho de Hegai, o encarregado da casa das mulheres, e se vestiu de acordo com o conselho dele. Todos ficaram gostando dela e acharam que era bonita, logo que viram Ester/Had'ssah!

- 16.** Então ela foi levada ao palácio real no mês de janeiro, quando fazia sete anos que Assuero/Akashverósh era rei.
- 17.** Bem, o rei gostou mais de Ester/Had'ssah do que de qualquer outra moça. Ele ficou tão contente com ela que pôs a coroa real na cabeça dela e declarou que Ester/Had'ssah era rainha em lugar de Vasti.
- 18.** Para comemorar o acontecimento, ele deu outra grande festa para todos os seus oficiais e empregados, ofereceu presentes caros e também concedeu favores às províncias. Esses favores livravam as províncias do pagamento de impostos.
- 19.** Mais tarde, quando o rei exigiu a presença do segundo grupo de moças bonitas, Mordecai/Ulk'hay já era oficial do governo.
- 20.** Ester/Had'ssah ainda não tinha contado a ninguém que era yaohudáh, pois continuava obedecendo às ordens de Mordecai/Ulk'hay, da mesma maneira como obedecia na casa dele.
- 21.** Um dia, quando Mordecai/Ulk'hay estava de serviço no palácio, dois dos homens de confiança do rei, que eram guardas do portão do palácio e que se chamavam Bigtã e Teres, ficaram revoltados, e planejaram matar o rei.
- 22.** Mordecai/Ulk'hay ouviu falar do plano. Passou a informação para a rainha Ester/Had'ssah, e a rainha contou ao rei, dizendo que a informação tinha vindo de Mordecai/Ulk'hay.
- 23.** Investigaram o caso; os dois homens foram julgados culpados, e enforcados. Tudo isto foi cuidadosamente registrado no livro da história do reinado do rei Assuero/Akashverósh.
-

Had'ssah 3

- 1.** LOGO DEPOIS DISTO o rei Assuero/Akashverósh nomeou Haman, filho de Hamedata, o agagita, como o homem que ocupava o lugar mais importante. Ele era o oficial mais poderoso no reino, abaixo do rei.
- 2.** Agora todos os oficiais do rei se curvavam diante de Haman com muita reverência sempre que ele passava por eles, pois esta era a ordem do rei. Porém Mordecai/Ulk'hay não quis saber de se curvar.
- 3-4.** *Por que você não obedece à ordem do rei?* ...perguntavam os outros, todos os dias; mas ele continuava desobedecendo. Por fim, eles falaram com Haman a respeito do caso, para ver se Mordecai/Ulk'hay não ia ser castigado pelo fato de ser judaico, pois este foi o motivo que Mordecai/Ulk'hay apresentou para não obedecer à ordem do rei.
- 5-6.** Haman ficou furioso, mas resolveu não prender somente Mordecai/Ulk'hay. Ele pretendia castigar todo o povo de Mordecai/Ulk'hay, os yaohu'dins, e destruir todos eles em todo o reino de Assuero/Akashverósh.
- 7.** Para determinar qual o tempo mais apropriado para a destruição dos yaohu'dins, foi tirada sorte perante Haman. Isto aconteceu no mês de abril, quando já fazia doze anos que Assuero/Akashverósh era rei, e a data indicada foi fevereiro do ano seguinte, depois de lançar a sorte representando cada dia de cada mês.
- 8.** Então Haman foi falar com o rei sobre o assunto. Existe uma certa raça de gente espalhada por todas as províncias do reino de Vossa Majestade, começou ele, e as leis dessa gente são diferentes das leis de qualquer outra nação. Eles não querem saber de obedecer às leis do rei. Portanto, não é conveniente que o rei deixe esse povo viver.
- 9.** Se for do agrado de nossa majestade, faça uma lei para que eles sejam destruídos, e eu pagarei 2.488 quilos de ouro ao tesouro real para cobrir as despesas com a execução dessa gente.
- 10.** O rei aceitou a proposta, e confirmou a decisão retirando do dedo o seu anel e dando esse anel a Haman, dizendo:
- 11.** Guarde o dinheiro, mas continue com o seu plano e faça como bem quiser com essa gente: O que você achar melhor.
- 12.** Duas ou três semanas mais tarde, Haman chamou os secretários do rei e disse a eles quais eram as palavras que deviam escrever nas cartas aos oficiais, governadores e príncipes de todo o império. Para cada província as cartas eram escritas na língua que o povo da província falava; as cartas estavam assinadas em nome do rei Assuero/Akashverósh e carimbadas com o anel do rei.
- 13.** Então elas foram enviadas por mensageiros a todas as províncias do império, e determinavam que os yaohu'dins moços e velhos, mulheres e crianças, deviam ser eliminados no dia 28 de fevereiro do ano seguinte, e as propriedades deles seriam dadas aos homens que cumprissem essa determinação.
- 14.** A carta dizia: Uma cópia desta ordem deve ser anunciada como lei em cada província, e todo o povo da província deve conhecer esta ordem, de maneira que todos estejam prontos para cumprir o seu dever no dia marcado.
- 15.** A ordem foi enviada pelos mensageiros mais rápidos do rei, tendo sido anunciada primeiro na cidade de Shushã. Depois o rei e Haman se sentaram para beber, enquanto a cidade estava numa confusão tremenda.
-

Had'ssah 4

- 1.** QUANDO ULK'HAY FICOU sabendo o que fizeram, rasgou as suas roupas e se vestiu com pano de saco e jogou cinzas sobre a cabeça, e saiu pela cidade gritando e chorando com muita tristeza.
- 2.** Então ele parou fora do portão do palácio, pois ninguém tinha licença de entrar vestido com roupa de luto.

3. E em todas as províncias havia grande desespero entre os yaohu'dins; eles resolveram fazer jejum; choravam e estavam desesperados por causa da ordem do rei; e muitos deles se deitavam em panos de saco e cinzas.
4. Quando as criadas e os criados de Ester/Had'ssah vieram e contaram a ela o que tinha acontecido a Mordecai/Ulk'hay, a rainha ficou muito triste e mandou roupas para ele vestir no lugar: daquelas roupas de pano de saco; porém ele não aceitou as roupas que Had'ssah mandou.
5. Então Ester/Had'ssah mandou chamar Hataque, um dos secretários do rei, que tinha sido indicado como ajudante dela, e lhe disse para ir ver Mordecai/Ulk'hay e descobrir o que estava acontecendo, e por que ele estava se comportando daquela maneira.
6. Hataque foi à praça da cidade e encontrou Mordecai/Ulk'hay do lado de fora dos portões do palácio.
7. Escutou toda a história de Mordecai/Ulk'hay sobre os 2.488 quilos de ouro que Haman prometeu pagar ao tesouro do rei, em troca da destruição dos yaohu'dins.
8. Também Mordecai/Ulk'hay deu a Hataque uma cópia da ordem do rei para destruir os yaohu'dins, e disse para ele mostrar essa cópia a Ester/Had'ssah e contar o que estava acontecendo, e que ela devia ir pedir o favor do rei para o povo dela.
- 9-10. Então Hataque voltou e deu a Ester/Had'ssah o recado de Mordecai/Ulk'hay. Ester/Had'ssah mandou Hataque voltar e dizer a Mordecai/Ulk'hay:
11. *Todos sabem que ninguém, nem homem ou mulher, pode entrar no pátio interno do rei sem ser chamado; e quem fizer isso o rei manda matar, a não ser que ele conceda permissão levantando o seu cetro de ouro; e o rei não me mandou chamar nenhuma vez nestes trinta dias.*
12. Hataque levou o recado de Ester/Had'ssah a Mordecai/Ulk'hay.
13. Mordecai/Ulk'hay mandou esta resposta a Ester/Had'ssah: *Você pensa que pode escapar porque mora aí no palácio, quando todos os outros yaohu'dins forem assassinados?*
14. *Se ficar calada numa ocasião como esta, UL vai livrar os yaohu'dins de algum outro modo, mas você e seus parentes vão morrer; e quem sabe se foi mesmo para uma ocasião como esta que Ele fez você ser escolhida como rainha?*
15. Então Ester/Had'ssah mandou responder a Ulk'hay:
- 16-17. *Vá e ajunte todos os yaohu'dins de Shushã; façam jejum por minha causa; não comam nem bebam nada durante três dias e três noites; eu e as minhas criadas vamos fazer à mesma coisa; e depois, embora seja proibido, vou entrar e falar com o rei; se ele mandar matar-me, paciência; eu morro e pronto.* Então Ulk'hay saiu dali e fez conforme Had'ssah mandou.

■

Had'ssah 5

1. TRÊS DIAS DEPOIS Ester/Had'ssah vestiu seus vestidos reais e entrou no pátio interior do palácio do rei, que ficava bem em frente do salão real. O rei estava sentado no trono real.
2. Quando ele viu a rainha Ester/Had'ssah parada ali no pátio, ficou muito contente, fez sinal com o cetro e mandou que ela se aproximasse. Had'ssah se aproximou e com a mão tocou a ponta do cetro.
3. Então o rei perguntou a ela: O que você deseja rainha Had'ssah? Qual é o seu pedido? Eu atenderei mesmo que peça a metade do meu reino!
4. E Ester/Had'ssah respondeu: Se for do agrado de Vossa Majestade, quero que o rei e Haman venham hoje a um jantar que preparei.
5. O rei virou-se para os seus ajudantes, dizendo: Digam a Haman para se aprontar depressa! O rei e Haman foram ao jantar de Ester/Had'ssah.
6. Enquanto serviam o vinho, o rei disse a Had'ssah: Agora me diga o que é que você deseja, e eu mandarei fazer a sua vontade. Darei a você até mesmo a metade do meu reino!
- 7-8. Ester/Had'ssah respondeu: O que quero, o meu maior desejo, é que se Vossa Majestade me ama, e quer atender o meu pedido, venha amanhã outra vez e traga Haman ao jantar que vou oferecer. E amanhã vou explicar ao rei do que se trata.
9. Haman saiu do jantar, muito feliz! Mas quando viu Mordecai/Ulk'hay ali na porta, e Mordecai/Ulk'hay não se levantou nem tremeu de medo diante dele, ficou com muita raiva.
10. Haman procurou, porém não dar importância ao fato e foi para casa, mandando chamar seus amigos, e também sua mulher Zeres.
11. Haman falou com eles a respeito da riqueza que possuía, dos muitos filhos que tinha, das promoções que o rei lhe havia concedido, e como era agora o homem mais importante do reino.
12. Finalmente anunciou com muito orgulho: Sim, é verdade, a rainha Ester/Had'ssah convidou somente ao rei e a mim para o jantar que ela preparou; e estamos convidados para outro jantar amanhã!
13. Depois ele disse mais estas palavras: Porém tudo isto perde o valor quando vejo o judaico Mordecai/Ulk'hay sentado bem em frente do portão do rei, sem curvar-se diante de mim.
14. Então Zeres, sua mulher, e todos os seus amigos disseram a Haman: Mande fazer uma forca de uns vinte metros de altura, e de manhã peça ao rei que dê a você licença para enforcar Ulk'hay, depois disso você pode ir sossegado com o rei ao jantar. Haman gostou muito desta idéia e mandou fazer a forca.

■

Had'ssah 6

1-2. NAQUELA NOITE O rei não conseguia dormir. Então mandou trazer o livro que contava a história dos acontecimentos importantes do reino, e um secretário leu o livro diante do rei. Um desses acontecimentos importantes contava que Mordecai/Ulk'hay descobriu o plano de Bigtã e Teres, dois dos ajudantes de confiança do rei, guardas do portão do palácio, e o plano deles para matar o rei Assuero/Akashverósh.

3. Qual o prêmio que Mordecai/Ulk'hay recebeu por isso, perguntou o rei. E os seus oficiais disseram: Ele não recebeu nada!

4. Quem está de serviço no pátio de fora, perguntou o rei. Assim que o rei acabou de fazer a pergunta, aconteceu que Haman tinha chegado naquele instante ao pátio de fora do palácio a fim de pedir ao rei que mandasse enforcar Mordecai/Ulk'hay na forca que ele mandou fazer.

5. Por isso os oficiais disseram ao rei: Haman está lá fora. Digam a ele para entrar, foi a ordem do rei.

6. Então Haman entrou e o rei disse a ele: O que devo fazer para honrar um homem que verdadeiramente me agrada? Haman pensou: Acho que eu sou o único homem a quem o rei deseja honrar.

7-9. Por isso ele respondeu: Se o rei quer honrar a alguém, mande trazer algumas roupas reais que o próprio rei costuma usar, e o cavalo em que o rei costuma andar montado, e a coroa real, e mande um dos príncipes mais importantes do reino vestir o homem com aquelas roupas; e depois ele deve levar o homem pelas ruas da cidade montado no próprio cavalo do rei, e dizer em voz alta diante dele: *'É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar!'*

10. Ótimo! ...disse o rei a Haman. Ande depressa, pegue essas roupas, o meu cavalo, e assim como você disse que se devia fazer, faça ao judeu Mordecai/Ulk'hay, que está sentado no portão do palácio do rei. Faça tudo direitinho como você disse; não se esqueça de nada.

11. Então Haman – a contragosto – pegou as roupas, vestiu a Mordecai/Ulk'hay, trouxe o cavalo, Mordecai/Ulk'hay montou nele, e Haman levou a Mordecai/Ulk'hay pelas ruas da cidade, falando em voz alta diante dele: *'É assim que o rei honra as pessoas que verdadeiramente ele deseja honrar.'*

12. Depois disto Mordecai/Ulk'hay voltou para o seu trabalho, mas Haman voltou correndo para casa completamente humilhado.

13. Quando Haman contou a Zeres, sua mulher, e aos seus amigos o que tinha acontecido, eles disseram: Se Mordecai/Ulk'hay é judeu, você não vai lucrar nada em fazer planos contra ele. Você é que vai ficar prejudicado.

14. Enquanto ainda estavam discutindo o assunto, chegaram os ajudantes do rei para levar Haman, com toda pressa, ao jantar que Ester/Had'ssah tinha preparado.

Had'ssah 7

1. ENTÃO O REI e Haman vieram ao jantar de Kod'shua.

2-4. Outra vez, enquanto serviam o vinho, o rei perguntou a ela: Qual é o seu pedido, rainha Ester/Had'ssah? Que é que você quer? Seja o que for eu darei a você, mesmo que seja a metade do meu reino! Por fim a rainha Ester/Had'ssah respondeu: Se eu posso contar com o favor do rei, e se for do agrado de Vossa Majestade, salve a minha vida e a vida do Meu povo. Pois eu e o Meu povo fomos vendidos aos homens que querem acabar com a nossa vida. Vamos ser destruídos e assassinados. Se apenas nos tivessem vendido como escravos, eu não ia dizer nada, ficava quieta, mas mesmo assim o rei seria muito prejudicado, não havendo dinheiro que cobrisse o seu prejuízo.

5-6. Que conversa é essa, perguntou o rei Assuero/Akashverósh? Quem teria coragem de tocar em você? Ester/Had'ssah respondeu: Este inimigo mau é Haman. Então Haman começou a ficar branco de medo, diante do rei e da rainha.

7-8. O rei ficou zangado e saiu para o jardim do palácio, enquanto Haman se levantou para pedir que a rainha Ester/Had'ssah tivesse pena dele e não deixasse que fosse morto, pois sentia que estava perdido! Desesperado, ele atirou-se sobre o sofá onde a rainha Ester/Had'ssah estava sentada, e nesse momento o rei voltava do jardim do palácio. Será que ele quer abusar da rainha aqui no palácio, diante dos meus próprios olhos? ...gritou o rei. Sem demorar nem um minuto, os criados cobriram o rosto de Haman com um pano!

9-10. Então Harbona, um dos homens de confiança do rei, disse: Majestade, Haman deu ordens para construir uma forca de mais de vinte metros de altura, para enforcar Ulk'hay, o homem que salvou o rei de ser assassinado! A forca está no quintal de Haman. Então o rei deu esta ordem: Enforcem Haman nela! Fizeram como o rei mandou, e com isso passou a raiva do rei.

Had'ssah 8

1. NAQUELE MESMO DIA o rei Assuero/Akashverósh deu à rainha Ester/Had'ssah a casa que tinha sido de Haman, o inimigo dos yahuh'dins. Mordecai/Ulk'hay foi trazido diante do rei, porque Ester/Had'ssah contou que Mordecai/Ulk'hay era primo dela e pai de criação.

2. O rei tirou o seu anel, que ele tinha tomado de Haman, e deu a Mordecai/Ulk'hay. E Ester/Had'ssah deu a Mordecai/Ulk'hay a responsabilidade de tomar conta da casa de Haman.

3. Agora, mais uma vez, Ester/Had'ssah veio perante o rei, e se ajoelhou aos pés dele, pedindo com lágrimas nos olhos que mandasse suspender o plano de Haman contra os yahuh'dins.

4-5. De novo o rei fez sinal para Ester/Had'ssah com o cetro de ouro. Então ela se levantou e ficou de pé diante dele, e disse: Se for do agrado de Vossa Majestade, e se Vossa Majestade me ama, por favor,

mande uma ordem para que não seja obedecido o plano de Haman, filho de Hamedata, de destruir os yaohu'dins em todas as províncias do rei.

6. Pois como é que eu posso suportar ver o Meu povo assassinado e destruído?

7. Então o Rei Assuero/Akashverósh disse à rainha Ester/Had'ssah e ao judaico Mordecai/Ulk'hay: Já dei a Ester/Had'ssah o palácio de Haman e ele foi enforcado porque tentou matar vocês.

8. Agora, escrevam aos yaohu'dins, dizendo a eles o que vocês quiserem dizer em nome do rei, e colocando no escrito o sinal do selo do rei, de modo que nunca perca o valor.

9-10. Imediatamente foram chamados os secretários do rei, no dia 23 do mês de julho, e eles escreviam conforme Mordecai/Ulk'hay ia falando. Era uma lei para os yaohu'dins e para os oficiais, os governadores e os príncipes de todas as províncias, desde a Índia até à Etiópia, num total de 127 províncias. A lei foi escrita na linguagem que o povo de cada província podia entender. Mordecai/Ulk'hay escreveu o nome do rei Akashverósh; marcou a lei com o anel de Assuero/Akashverósh e mandou as cartas por meio de mensageiros montados em camelos, mulas, e outros animais usados no serviço do rei.

11. Esta lei dava licença aos yaohu'dins em toda parte para se unirem em defesa de suas vidas e suas famílias, para destruírem todos os que viessem com armas contra eles, e para tomarem as propriedades desses inimigos.

12. O dia escolhido para fazer isto em todas as províncias do rei Akashverósh foi 28 de fevereiro.

13. A carta ainda dizia que se devia mandar uma cópia dessa lei a todos os povos, a fim de que os yaohu'dins se preparassem para vencer os inimigos.

14. Então os portadores das cartas saíram com toda pressa, montados em animais que se usavam no serviço do rei, levando a ordem do rei. A mesma lei também foi publicada na capital, em Shushã.

15. Então Mordecai/Ulk'hay vestiu as roupas reais de cores azul e branco, trazendo a grande coroa de ouro, com uma vestimenta especial feita de linho da melhor qualidade e púrpura, e saiu da presença do rei pelas ruas da cidade, que estavam cheias de gente, gritando de alegria.

16. Os yaohu'dins sentiram muita felicidade, muita alegria, e eram honrados em toda parte.

17. Também em cada cidade e província, quando chegava à ordem do rei, os yaohu'dins se enchiam de alegria, faziam uma grande festa e declaravam feriado aquele dia. E muitos dos povos da terra fingiam ser yaohu'dins, porque tinham medo do que os yaohu'dins pudessem fazer a eles.

■

Had'ssah 9

1- 2. ASSIM, NO DIA 28 de fevereiro, o dia em que as duas ordens do rei deviam ser cumpridas: O dia em que os inimigos dos yaohu'dins esperavam matá-los: aconteceu exatamente o contrário. Os yaohu'dins se reuniram em suas cidades por todas as províncias do rei para se de fenderem contra qualquer pessoa que procurasse fazer mal a eles. Mas ninguém apareceu para fazer mal, pois todos estavam com muito medo!

3. Todas as autoridades das províncias: Os governadores, os oficiais e os ajudantes: defenderam os yaohu'dins por causa do medo que tinham de Mordecai/Ulk'hay!

4. Porque Mordecai/Ulk'hay era um nome muito importante no palácio do rei e a fama dele era conhecida em todas as províncias! E ele ia ficando cada vez mais importante!

5. Mas os yaohu'dins continuaram com o seu plano naquele dia marcado e mataram os seus inimigos.

6. Em Shushã eles mataram 500 homens.

7-10. Também mataram os dez filhos de Haman (filho de Hamedata), o inimigo dos yaohu'dins: Parsandata, Dalfom, Aspata, Porata, Adalia, Aridata, Farmasta, Arisai, Aridai e Vaizata. Porém eles não procuraram tomar a propriedade de Haman.

11-12. Naquela noite, quando contaram ao rei qual era o número dos que foram mortos em Shushã, a capital, ele chamou a rainha Ester/Had'ssah e disse a ela: Os yaohu'dins mataram 500 homens só em Shushã, e também os dez filhos de Haman. Se eles fizeram isso aqui, o que será que eles fizeram no resto das províncias? E agora, que mais você deseja? O que você quiser, será dado. Diga o que é, e eu faço o que você quiser.

13. E Ester/Had'ssah disse: Se for do agrado de Vossa Majestade, deixe os yaohu'dins que estão aqui em Shushã fazerem de novo amanhã o que eles fizeram hoje, e dê licença para que os dez filhos de Haman sejam pendurados na forca.

14. O rei concordou, foi anunciada em Shushã a ordem real, e os corpos dos dez filhos de Haman foram pendurados.

15. Depois os yaohu'dins de Shushã se juntaram no dia seguinte e mataram mais 300 homens. Mas também dessa vez não tomaram nenhuma propriedade.

16. Nesse meio tempo, os outros yaohu'dins que moravam em todas as províncias do rei Assuero/Akashverósh se juntaram para defender suas vidas e destruíram todos os inimigos, matando setenta e cinco mil dos que odiavam os yaohu'dins. Porém eles não tomaram as propriedades dos inimigos.

17. Isto foi feito em todas as províncias no dia 28 de fevereiro, e no dia seguinte descansaram, comemorando a vitória com festas e alegria.

18. Porém os yaohu'dins de Shushã continuaram matando os inimigos também no segundo dia, e descansaram no dia seguinte, com festas e alegria.

19. É por isso que os yaohu'dins das vilas que não eram cercadas de muros, em todo o país de Yaoshor'ul, até hoje fazem uma festa [Purin/Sortes] todos os anos no segundo dia, quando se alegram e mandam presentes uns aos outros.

20-22. Mordecai/Ulk'hay escreveu uma história de todos esses acontecimentos, e mandou cartas para os yaohu'dins que moravam perto e para os que moravam longe, em todas as províncias do rei Assuero/Akashverósh, dando ordens a eles para declararem um feriado anual nos últimos dias do mês, e comemorar com festas, alegria e presentes para os pobres, este dia importante da história dos yaohu'dins. Pois eles foram salvos dos inimigos, e suas tristezas se transformaram em alegria e o luto em felicidade.

23-25. Então os yaohu'dins aceitaram as ordens de Mordecai/Ulk'hay e começaram este costume que se repete todos os anos, como uma lembrança do tempo em que Haman (filho de Hamedata, o agagita), o inimigo dos yaohu'dins, tinha planejado destruir o povo judaico, escolhendo o dia da destruição por meio de Pur (lançar sortes). Para lembrar aos yaohu'dins que o plano de Haman virou contra ele mesmo, e ele e os seus filhos foram pendurados numa forca.

26. É por isso que essa festa tem o nome de Purim, porque *pur* é a palavra que se usa na língua dos persas para significar 'lançar sortes'.

27. Todos os yaohu'dins em todo o reino concordaram em começar este costume e passar para os seus filhos e para todos os que se tornarem yaohu'dins. Eles prometeram que nunca deixariam de festejar esses dois dias numa data escolhida todos os anos.

28. Seria um acontecimento anual que passaria de uma geração para outra, comemorado por todas as famílias que moravam nos campos e nas cidades do império. Deste modo a lembrança do que havia acontecido nunca ia desaparecer da raça dos yaohu'dins.

29-32. Nesse meio tempo, a rainha Kod'shua: filha de Abial e mais tarde filha de criação do judaico Ulk'hay: escreveu uma carta dando todo o seu apoio de rainha à carta de Ulk'hay, que recomendava comemorar todos os anos a festa de Purim. Além disso, foram enviadas cartas a todos os yaohu'dins das cento e vinte e sete províncias do rei Akashverósh com palavras de boa vontade, e encorajando os yaohu'dins a confirmarem esses dois dias, todos os anos como a festa de Purim, ordenada pelo judaico Ulk'hay e pela rainha Kod'shua. Na verdade, os próprios yaohu'dins já tinham estabelecido este costume como lembrança do tempo em que ficaram sem comer e fizeram oração para resolver o problema deles. Assim a ordem de Kod'shua confirmava essas datas e foi registrada como lei.

■

Had'ssah 10

1-2. O REI AKASHVERÓSH não só ordenou a cobrança de impostos sobre as terras, mas também sobre as ilhas do mar. As grandes ações do rei e também a história completa da grandeza de Ulk'hay e das honras que o rei concedeu a ele estão escritas no Livro das Histórias dos Reis da Média e da Pérsia.

3. O judaico Ulk'hay era o homem mais importante; com autoridade quase igual à do rei Akashverósh. Ele era, sem dúvida, muito importante entre os yaohu'dins, e todos o respeitavam porque ele fez o melhor que pôde a favor do povo e no palácio ele era um amigo para todos.

■



NOVO TESTAMENTO [A ALIANÇA RENOVADA]



MATEUS/MATT'YAOHUH

Índice dos Capítulos

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

Matt'yaohuh 1

1. SÃO ESTES OS antepassados de Yaohu'shua hol'Me-huskyah, descendente do rei Da'oud e de Abrul'han:

2-6. Os descendentes de Abrul'han foram sucessivamente Yatzk'haq, Yah'kof, Yaohu'dah mais os irmãos deste. Yaohu'dah foi pai de Peres e de Zérah. (Tamar foi a mãe de ambos). Depois de Peres vieram Hezron, Ro'éh, Aminaodab, Naoshon, Shua'olmoh, Bo'oz (cuja mãe foi Rahab), Awód (que teve por mãe Ruth), Yaoshái, e o rei Da'oud seguir a Da'oud os descendentes foram Shua'olmoh (cuja mãe tinha sido mulher de Uri'yah),

7-11. Ro'éboam, Abi'yah, Osa, Yao'shuafat, Yao'roam, Uzi'yah, Yaotam, Ahóz, Kozok'yah, Menashe, Amom, Yaosa'yah, Yeconias e seus irmãos (que nasceram quando os yaohu'dins foram deportados para Babel).

12-16. Depois desse exílio, a linha de descendência continuou sucessivamente com Yeconias, Shealtiúl, Zorobabúl, Abiude, Uliakim, Ozor, Tzaodoq, Yaquim, Ulíod, Ul'ozor, Matt'yaohuh, Yah'kof e por fim Yao'saf, pai de Maoro'hem, mãe de Yaohu'shua hol' Mehushkyah, [o Messias].

17. São catorze gerações desde Abrul'han até ao rei Da'oud; catorze desde o tempo do rei Da'oud até ao exílio em Bavel; e catorze do exílio até hol'Mehushkyah .

18. Eis o que se passou antes do nascimento de Yaohu'shua hol'Mehushkyah: Maoro'hem, sua mãe, estava desposada de Yao'saf, mas, embora fosse ainda jovem, ficou grávida dele, pelo poder do hol-KODSHUA RUKHA (YAOHUH, em Espírito/Rukhá, onipresente).

19. Então Yao'saf, seu esposo, homem de princípios, decidiu pôr termo à promessa de casamento, querendo, porém, fazê-lo de tal modo que ela não ficasse com má fama entre o povo.

20-22. Estando ele a pensar no caso, teve um sonho no qual via um Anjo de pé, ao seu lado, dizendo-lhe: Yao'saf, filho de Da'oud, não tenhas medo de aceitar Maoro'hem como tua mulher! A criança que ela traz no ventre foi fruto do RUKHA HOL'KODSHUA (YAOHUH, o Santo). Ela terá um filho a quem porás o Shuam (nome) de Yaohu'shua, porque Ele salvará o SEU POVO dos seus pecados. Assim se cumpriu a mensagem de UL através dos seus profetas:

23. *Uma jovem conceberá, e dará à luz um filho e ser-lhe-á posto o Shuam (nome) de Imanu'ul. Imanu'ul quer dizer: UL está conosco.*

24-25. Quando acordou, Yao'saf fez o que o Anjo de YAOHUH lhe mandara e levou Maoro'hem para casa como sua mulher. Mas, ela permaneceu sem ter relações com seu esposo até nascer o seu primeiro filho. Yao'saf pôs-lhe o Shuam (nome) de Yaohu'shua.

■

Matt'yaohuh 2

1. YAOHU'SHUA NASCEU na cidade de Belém/Beit'lekhem, na Yaohu'dah, durante o reinado do rei Herod. Por naquele tempo, alguns sábios das terras do Oriente chegaram a Yah'shua-oleym, perguntando:

2. Onde está o Rei dos yaohu'dins recém-nascido! Pois nós vimos a sua estrela nas distantes terras do Oriente, e viemos adorar o Menino.

3. O rei Herod ficou muitíssimo perturbado com a pergunta deles, e Yah'shua-oleym inteira ficou cheia de rumores.

4. Ele convocou uma reunião dos líderes religiosos dos yaohu'dins. Os profetas nos informaram onde o Messias nasceria, perguntou.

5. Sim, em Belém/Beith'lekhem, disseram eles, porque isto é o que o profeta Miquéias/Mikha'yah escreveu:

6. *Ó pequena cidade de Belém/Beith'lekhem, você não é uma vila judaica sem importância, porque o Rei será levantado daí para dirigir o Meu povo de Yaoshor'ul'.*

7. Então Herod mandou um recado secreto aos sábios, pedindo que viessem falar com ele; nessa reunião, obteve deles a época exata em que viram a estrela pela primeira vez. Disse ele:

8. Vão a Belém/Beith'lekhem e procurem o menino. E quando o encontrarem, voltem e me digam para que eu possa adorá-lo também!

9. Depois deste encontro os sábios puseram-se a caminhar outra vez. Então a estrela apareceu-lhes novamente, sobre Belém/Beith'lekhem.

10. E vendo a estrela, a alegria deles foi enorme!

11. Entrando na casa onde estavam o menino e Maria/Maoro'hem, sua mãe, eles se ajoelharam diante dEle, para adorar. Então abriram seus presentes e Lhe deram ouro, incenso e mirra.

12. Mas quando voltaram para a sua terra, eles não foram por Yah'shua-oleym para contar a Herod, porque o ETERNO lhe tinha avisado num sonho que voltassem por outro caminho.

13. Depois que eles foram embora, um Anjo do ETERNO apareceu a Yao'saf num sonho. Levante-se e fuja para o Egypto com a criancinha e a mãe, disse o Anjo, fique lá até que eu mande você voltar, porque o rei Herod vai tentar matar a criança.

14-15. Naquela mesma noite ele partiu para o Egypto, com Maria/Maoro'hem e a criancinha, e ficou lá até a morte do rei Herod. Isto cumpriu a predição do profeta: *Eu chamei o meu Filho do Egypto.*

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

16. Herod ficou furioso quando descobriu que os sábios lhe haviam desobedecido. Mandando soldados a Beith'lekhem, ele ordenou que matassem todos os meninos de dois anos de idade para baixo, tanto na cidade como nas propriedades próximas, pois os sábios lhe haviam dito que a estrela tinha aparecido pela primeira vez dois anos antes.
17. Esta ação brutal de Herod cumpriu as profecias de Jeremias/Yarmi'yah:
18. *Gritos de angústia vêm de Ramá/Ro'emah, Lamento incontido; Raquel/Roqa'ul chorando por seus filhos; Inconsolável porque eles estão mortos.*
19. Quando Herod morreu, o Anjo do ETERNO apareceu em sonho a Yao'saf no Egypto, e lhe disse:
20. Levante-se e leve a criança e sua mãe de volta a Yaoshor'ul, porque aqueles que estavam procurando matar a criança já morreram.
21. Assim ele voltou imediatamente para Yaoshor'ul, levando Yaohu'shua e sua mãe.
22. Mas no caminho ele teve medo, ao saber que o novo rei era Arquelaus, filho de Herod. Num outro sonho, ele foi avisado de que não fosse para a Yaohu'dah; então eles foram para a Galiléia/ha'Galil,
23. E moraram entre os nazarenos/nudtzoroth'dins. Isto cumpriu a predição dos profetas a respeito do Messias: *Ele será chamado dentre os nazarenos/nudtzoroth'dins.*

Matt'yaohuh 3

1. ENQUANTO ELES ainda estavam morando entre os nazarenos, João/Yao'khanan, o Imersor, começou a pregar no deserto da Yaohu'dah. Seu assunto constante era:
2. Abandonem os seus pecados ...voltem-se para o ETERNO ...porque o Reino dos Céus está para chegar logo.
3. O profeta Isaías/Yashua'yah tinha falado sobre o ministério de João/Yao'khanan séculos antes! Ele tinha escrito: *Eu ouço um clamor que vem do deserto dizendo: 'Preparem uma estrada para o CRIADOR: endireitem o caminho por onde Ele andar'.*
4. A roupa de João/Yao'khanan era feita de pêlo de camelo; ele usava também um cinto de couro, comia gafanhotos e mel do campo.
5. O povo de Yah'shua-oleym, de todo o Vale do Jordão/Yardayan e de cada região da Yaohu'dah, saía ao deserto para ouvir João/Yao'khanan pregar.
6. E quando eles confessavam os seus pecados, ele imergia todos no rio Jordão/Yardayan.
7. Mas quando ele viu muitos fariseus e saduceus vindo para serem imersos, denunciou todos eles: Filhos de serpentes! advertiu-os ele: Quem disse que vocês poderiam escapar da futura ira do ETERNO?
8. Antes de serem imersos, provem que vocês abandonaram o pecado, praticando obras dignas.
9. Não tentem escapar, pensando: *Nós estamos salvos, porque somos yaohu'dins: somos descendentes de Abul'han!* Isso não prova nada! O CRIADOR pode até transformar estas pedras aqui em judaicos/yaohudins!
10. E agora mesmo, o machado do julgamento do Criador está levantado para derrubar cada árvore que não produz. Elas serão derrubadas e queimadas.
11. Eu imerjo com água aqueles que se arrependem dos seus pecados; mas está vindo um Outro, muito maior do que eu, tão grande que eu não sou digno de carregar seus calçados! Ele imergirá vocês com fogo do seu Santo Espírito - Rukha Kod'shua.
12. Ele separará a palha do grão; queimará a palha com fogo que nunca vai se apagar, e guardará o grão.
13. Então Yaohu'shua foi da sua casa na Galiléia/ha'Galil ao rio Jordão/Yardayan, para lá ser imerso por João/Yao'khanan.
14. João/Yao'khanan não queria fazer isso. Isso não fica bem, dizia ele. Eu é que preciso ser imerso pelo CRIADOR.
15. Mas Yaohu'shua disse: Emerge-me, por favor, porque Eu devo fazer tudo o que é correto. Então João/Yao'khanan O imergiu.
16. Depois da sua imersão, logo que Yaohu'shua saiu da água, os céus se abriram e Ele viu o poder espiritual do ETERNO descendo como faz uma pomba.
17. Uma voz desde o céu disse: ESTE É O MEU FILHO ÚNICO, EM QUEM TENHO TODA ALEGRIA.

Matt'yaohuh 4

1. ENTÃO YAOHU'SHUA foi depois conduzido neste mesmo Espírito/Rukha Kod'shua ao deserto, para lá ser tentado por ha'satan.
2. Durante quarenta dias e quarenta noites. Ele não comeu nada e ficou com muita fome.
3. Então ha'satan tentou Yaohu'shua sugerindo: Se Você conseguir transformar estas pedras em pães, provará que é o Filho do ETERNO, disse ele.
4. Mas Yaohu'shua respondeu: As Escrituras nos dizem que o pão não saciará a vida dos homens; o que nós precisamos é obedecer a todas as palavras do ETERNO.
5. Então ha'satan O levou a Yah'shua-oleym, para o telhado do Templo.
6. Salte daí, disse ele, e prove que é o Filho do ETERNO; porque as Escrituras declaram: 'o CRIADOR enviará seus Anjos para impedirem que Se machuque, eles impedirão Você de despedaçar-se nas pedras lá embaixo'.

7. Yaohu'shua replicou: Porém as Escrituras também dizem que não se deve impor ao CRIADOR uma prova absurda.
8. A seguir, ha'satan levou Yaohu'shua ao alto duma montanha muito alta e mostrou-lhe as nações do mundo e toda a Glória delas.
9. Eu lhe darei tudo isso, disse ele, se Você apenas ajoelhar-se e me adorar.
10. Saia daqui, ha'satan, disse-lhe Yaohu'shua. As Escrituras ordenam: 'Adore somente a YAOHUH UL'HIM [CRIADOR ETERNO]. Obedeça somente a Ele'.
11. Então ha'satan foi embora, e os Anjos vieram e cuidaram de Yaohu'shua.
- 12-13. Quando Yaohu'shua ouviu dizer que João/Yao'khanan tinha sido preso, deixou a Yaohu'dah e voltou (para sua casa) para os nazarenos, na Galiléia/ha'Galil; mas logo mudou-se para Cafarnaum/Kefâr-Nokhêm, na margem do lago da Galiléia/ha'Galil, perto de Zabulon e Neftali.
14. Isto cumpriu a profecia de Yashua'yah:
- 15-16. *A terra de Zabulon, e a terra de Neftali, na margem do Lago, e o território além do rio Jordão/Yardayan, a Galiléia/ha'Galil dos yaoshorul'itas: Ali, o povo que estava sentado na escuridão viu uma grande Luz; eles estavam sentados na terra da morte, e a Luz se derramou sobre eles.*
17. Daí em diante, Yaohu'shua começou a pregar: Deixem o pecado e voltem-se para o ETERNO, porque o Reino do Céus está perto.
18. Um dia, quando estava andando ao longo da praia na margem do Lago da Galiléia/ha'Galil, Yaohu'shua viu dois irmãos: Simão/Sham'ul, também chamado Pedro/Kafos, e André/Andor'ul num barco pescando com uma rede, pois eles eram pescadores por profissão.
19. Yaohu'shua gritou: Venham comigo e Eu lhes mostrarei como pescar as vidas dos homens!
20. No mesmo instante eles deixaram suas redes e O seguiram!
21. Um pouco mais adiante na praia, Ele viu outros dois irmãos, Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan, sentados num barco, com Zebedeu, o pai deles, remendando as redes; e Ele os chamou para que viessem também.
22. Os dois irmãos pararam de trabalhar na mesma hora, e, deixando o pai, seguiram Yaohu'shua.
23. Yaohu'shua viajava pela Galiléia/ha'Galil toda, ensinando nas sinagogas dos yaohu'dins, e pregando por toda parte as Boas Novas acerca do Reino dos Céus: Ia curando toda espécie de mal e doença.
24. A notícia dos seus milagres espalhou-se até além das fronteiras da Galiléia/ha'Galil, de tal modo que começou a vir gente para ser curada, até mesmo de regiões distantes, como a Syria. Qualquer doença ou sofrimento que fosse: se estivessem possessos de demônios, se fossem loucos ou paráliticos: Ele curava a todos.
25. Multidões enormes O seguiam aonde quer que Ele fosse: gente da Galiléia/ha'Galil, das Dez Cidades, de Yah'shua-oleyim, de toda a Yaohu'dah, e até do outro lado do rio Jordão/Yardayan.

■

Matt'yaohuh 5

- 1-2. UM DIA, quando as multidões estavam se reunindo, Ele subiu a encosta do monte com seus discípulos, sentou-Se e ensinava a todos ali.
3. Muito felizes são os humildes, dizia Ele, porque o Reino dos Céus é dado a eles.
4. Felizes são os que choram! Porque serão consolados.
5. Felizes são os mansos e simples! Porque o mundo inteiro pertence a eles.
6. Felizes aqueles que aspiram por ser justos e bons, porque terão a justiça com toda a certeza.
7. Felizes são os que são amáveis e têm misericórdia dos outros, porque a eles se mostrará misericórdia.
8. Felizes os que tem coração puro, porque verão ao CRIADOR.
9. Felizes aqueles que procuram promover a paz: pois serão chamados Filhos do ETERNO.
10. Felizes aqueles que são perseguidos por serem justos, pois o Reino dos Céus é deles.
11. Quando vocês forem maltratados, perseguidos e caluniados por serem meus seguidores: ótimo!
12. Fiquem contentes com isso! Fiquem muito contentes! Porque uma grandiosa recompensa espera vocês, lá do céu. E lembrem-se: Os profetas antigos também foram perseguidos.
13. Vocês são o sal da terra que a tornou agradável. Se perderem seu sabor, que acontecerá ao mundo? Vocês mesmos serão jogados fora e tratados como coisa sem valor.
14. Vocês são a luz do mundo: uma cidade sobre um monte, brilhando durante a noite para ser vista por todos.
- 15-16. Não escondam a luz de vocês! Deixem que ela brilhe para todos; e que as boas obras de vocês brilhem para serem vistas por todos, de tal maneira que louvem ao Pai/YAOHU-ABI, celeste.
17. Não entendam de modo errado a razão da minha vinda: não é para **abolir as Leis dadas** a Mehu'shua e as advertências dos profetas. Não. Eu vim para cumprir as Leis, e para fazer com que todas elas possam ser realmente seguidas.
18. Eu afirmo a vocês, com toda a verdade que: cada Lei do Livro continuará de pé até que este céu e esta terra, passem.
19. E assim, se alguém quebrar o menor mandamento, e ensinar outros a fazê-lo também, ele será o menor de todos no Reino dos Céus. Mas aqueles que ensinam as leis do ETERNO, e obedecem a todas elas, serão grandes no Reino que vem dos Céus.
20. Porém Eu advirto a todos: a menos que vocês tenham melhor caráter que os fariseus e outros líderes dos yaohu'dins, não poderão de maneira nenhuma entrar no Reino do Céus.

21. De acordo com as Leis dadas a Mehu'shua, a regra era: Se você matar; deve morrer.
22. Porém Eu ampliei aquela regra, e digo que basta que vocês fiquem com raiva, mesmo que seja só em casa, para que corram já perigo de julgamento! Se vocês chamarem um amigo de idiota, correm o perigo de serem levados perante o tribunal. E se amaldiçoarem alguém, correm o perigo das chamas que queimam no vale do hinom.
23. Portanto, se você estiver diante do altar no Templo, oferecendo um sacrifício ao ETERNO, e de repente se lembrar de que um amigo tem alguma coisa contra você,
24. Deixe seu sacrifício ali, ao lado do altar, vá e peça desculpas, faça as pazes com ele, depois volte, e ofereça o seu sacrifício ao ETERNO.
25. Chegue depressa a um acordo com o seu inimigo, antes que seja tarde demais, e ele arraste você ao tribunal, para que seja lançado na cadeia como devedor.
26. Porque você ficará ali até pagar o último centavo.
27. As leis dadas a Mehu'shua diziam: *'Não cometa adultério'*.
28. Porém Eu digo: Qualquer um que até mesmo olhar para uma mulher com cobiça nos olhos, em seu coração já cometeu adultério com ela.
29. Portanto, se o seu olho: O olho com que você enxerga melhor: faz você cobiçar, arranque e atire para longe. É melhor que seja destruída uma parte de você, do que ser lançado você todo na sepultura.
30. E se a sua mão: até mesmo a sua mão direita! faz você pecar, corte e jogue-a longe. É melhor isso do que você se ver na sepultura.
31. A lei dada a Mehu'shua diz: *'Se alguém quiser desfazer-se de sua esposa, pode divorciar-se dela apenas mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito'*.
32. Porém Eu digo, que se um homem se divorciar de sua esposa, se não for por causa de infidelidade, faz com que ela, casando-se de novo, cometa adultério. E aquele que se casar com ela, comete adultério.
33. Ainda mais, a lei dada a Mehu'shua diz: *'Você não deve quebrar suas promessas ao CRIADOR, e sim cumprir todas elas'*.
34. Porém Eu digo: Não façam juramentos! E até mesmo dizer: 'Juro pelo céu' é um voto sagrado ao CRIADOR, porque os céus são o trono do ETERNO.
35. E se vocês disserem: 'Juro pela terra!' Isso é um voto sagrado, porque a terra é para o ETERNO o estrado de seus pés. E não jurem: 'Por Yah'shua-oleym!' porque Yah'shua-oleym é a capital do Grande Rei.
36. Nem mesmo digam: 'Juro pela minha cabeça!' porque você não pode tornar um cabelo branco em preto.
37. Diga simplesmente: 'Sim, eu farei', ou: 'Não, eu não farei'. Sua palavra é bastante. Reforçar promessa com um juramento revela que alguma coisa está errada.
38. A lei dada a Mehu'shua diz: 'Se um homem arrancar o olho de um outro, deve pagar com seu próprio olho. Se um dente for arrancado a pancadas, arranque-se da mesma forma o dente daquele que fez isso'.
39. Porém Eu digo: Não resista a violência! Se lhe baterem numa face, apresente a outra também.
40. Se você for levado ao tribunal, e lhe tomarem a camisa, dê também a eles o casaco.
41. Se um soldado exigir que você carregue a mochila dele por um quilômetro, carregue dois.
42. Dê aqueles que lhe pedem, e não fuja daqueles que querem pedir emprestado.
43. Há um ditado assim: *'Ame os seus amigos e odeie seus inimigos'*.
44. Porém Eu digo: Amem os seus inimigos! Orem por aqueles que perseguem vocês!
45. Dessa forma vocês estarão agindo como verdadeiros filhos do seu Pai do Céu. Porque Ele envia a luz do sol tanto sobre os maus como sobre os bons, e manda a chuva para os justos e para os injustos também.
46. Se vocês amam apenas aqueles que amam vocês, que vantagem há nisso? Até mesmo os malandros fazem muito isso.
47. Se vocês só forem amigos apenas dos seus amigos, em que são diferentes de qualquer outro? Até mesmo os pagãos fazem isso.
48. Mas vocês devem ser perfeitos, tanto como o seu Pai do céu é perfeito.

■

Matt'yaohuh 6

1. CUIDADO! NÃO pratiquem suas boas obras publicamente, para serem admirados, porque então vocês perderão a recompensa do seu Pai do céu.
2. Quando derem uma esmola, não fiquem contando a todo mundo a respeito disso, como os hipócritas fazem: tocando trombetas nas sinagogas e nas ruas chamando atenção para os seus atos de caridade! Verdadeiramente Eu digo: Eles já receberam toda a recompensa que poderiam ter.
3. Mas quando vocês fizerem um favor a alguém, façam-no secretamente: não contem à sua mão esquerda aquilo que a sua mão direita está fazendo.
4. E o seu Pai, que conhece todos os segredos, recompensará todos vocês.
5. E agora, a respeito da oração. Quando orarem, não sejam como os falsos, que oram publicamente nas esquinas das ruas e nas sinagogas, para todo mundo ver. Verdadeiramente, essa é toda a recompensa que eles poderão ter.
6. Mas vocês, quando orarem, retirem-se, completamente a sós, fechem a porta atrás de vocês, e orem ao seu Pai secretamente; e seu Pai, que conhece os seus segredos, recompensará vocês.

7-8. Não fiquem recitando sempre a mesma oração, como os pagãos fazem, pois pensam que as orações repetitivas é que são eficientes. Lembrem-se: seu Pai sabe exatamente o que vocês precisam, até mesmo antes que vocês peçam a Ele!

9. Orem desta maneira: 'Nosso Pai no Céu, nós adoramos o Seu santo nome'.

10. 'Pedimos que Seu reino venha logo. Que a Sua vontade seja feita aqui na terra, tal como é feita no céu'.

11-12. 'Dê-nos hoje outra vez o nosso alimento, como sempre, e perdoe-nos aos nossos pecados, tal como nós temos perdoado aqueles que pecaram contra nós'.

13. 'Não nos deixe em tentação, mas livre-nos do Maligno. Amém/Amnao!'

14-15. SE, seu Pai celeste perdoará a vocês se vocês perdoarem àqueles que pecam contra vocês; mas se vocês se recusarem a perdoar-lhes, o ETERNO não perdoará a vocês.

16. E agora a respeito do jejum. Quando vocês jejuarem, deixando de alimentar-se com um propósito espiritual, não façam isso publicamente como os falsos fazem, porque procuram parecer abatidos e desarrumados para que o povo tenha pena deles! Verdadeiramente, esta é a única recompensa que eles terão.

17. Mas quando você estiver jejuando, vista-se com a sua roupa mais bonita.

18. De tal maneira que ninguém desconfie que você está em jejum, e sim apenas o seu Pai que conhece todos os segredos. E Ele recompensará você.

19. Não se preocupe em acumular riquezas aqui na terra, onde tudo pode estragar-se ou ser roubado.

20. Guardem, sim, coisas preciosas nos céu, onde nunca perdem seu valor, e estão livres dos ladrões!

21. Se as riquezas estiverem no céu, o seu coração também estará lá.

22. Se o seu olho for puro, haverá o brilho do sol na sua vida.

23. Mas se o seu olho estiver coberto de maus pensamentos e maus desejos, você está em profunda escuridão espiritual. E como essa escuridão pode ser horrível!

24. Vocês não podem servir a dois padrões: O CRIADOR e o dinheiro. Porque vocês odiarão um e amarão outro, ou vice versa.

25. Portanto, meu conselho é: Não fiquem preocupados a respeito de coisas: O que comer, o que beber e o que vestir. Porque vocês já têm a vida e o corpo: e ele são muito mais importantes do que o comer ou o que vestir.

26. Olhem os passarinhos! Eles não se preocupam com a comida: eles não precisam semear, colher, ou guardar comida: pois o Pai/YAOHU-ABI celeste de vocês os alimenta. E para o ETERNO, vocês valem mais do que os passarinhos.

27. Será que com todas as preocupações juntas poderão acrescentar um único momento à vida de vocês?

28. E por que ficar preocupados com a roupa? Olhem os lírios do campo! Eles não se preocupam com isto.

29. Até o rei Salomão/Shua'olmoh, em toda a Sua Glória, não se vestiu tão bem como qualquer um deles.

30. E se o CRIADOR cuida tão maravilhosamente das flores, que hoje estão aqui e amanhã já desaparecerá, será que Ele não vai, com toda a certeza, cuidar de vocês? Vocês têm uma fé muito fraca.

31-32. Portanto não se preocupe de forma alguma com a necessidade de comida ou roupas suficientes. Não sejam como os pagãos! Pois eles se orgulham dessas coisas todas, e estão muitíssimos interessados nelas. Mas o Pai/YAOHU-ABI celeste, que vocês têm, já sabe muito bem que vocês precisam delas,

33. E Ele as dará a vocês, se O colocarem em primeiro lugar de suas vidas.

34. Portanto não fiquem preocupados com o dia de amanhã. O CRIADOR cuidará do dia de amanhã para vocês também. Já é suficiente a preocupação de cada dia.

■

Matt'yaohuh 7

1. NÃO CRITIQUEM, e assim vocês não serão criticados!

2. Porque como vocês tratam os outros, eles também vão tratar vocês,

3. E por que se preocupar com um cisco no olho dum irmão, quando você tem uma tábua no seu próprio olho?

4. Você diria: 'Amigo, deixe-me ajudar você a tirar esse cisco do seu olho', quando você mesmo nem pode enxergar, com uma tábua em seu próprio olho?

5. Fingido! Livre-se da tábua primeiro, assim você poderá enxergar para ajudar seu irmão.

6. Não dêem pérolas a porcos! Eles pisarão as pérolas. Não dêem coisas santas a homens depravados. Eles se voltarão para atacar vocês.

7. Peçam, e vocês receberão aquilo que pedirem. Procurem e vocês acharão. Batam, e a porta se abrirá.

8. Pois todo aquele que pede, recebe. Qualquer um que procura, acha. Se vocês apenas baterem, a porta se abrirá.

9. Se uma criança pedir ao pai um pão, receberá uma pedra em lugar disso?

10. Se ela pedir peixe, receberá uma serpente venenosa? Claro que não!

11. E se vocês, que têm um coração duro e são pecadores, sabem dar bons presentes aos seus filhos, o seu Pai do céu não dará muito mais seguramente bons presentes àqueles que lhe pedirem?

12. Façam aos outros aquilo que vocês querem que eles façam a vocês mesmos. Isto é em poucas palavras o ensino das leis dadas a Mehu'shua.

- 13.** Só se pode entrar no Reino pela porta estreita! A entrada para o hades/sepulcro é larga, e sua porta é bastante ampla, para todas as multidões que escolherem esse caminho fácil.
- 14.** Mas a Porta da Vida é pequena e a estrada é estreita, e só uns poucos a encontram.
- 15.** Cuidado com os falsos mestres [maoro'eh] que vêm disfarçados em ovelhas inofensivas, mas são lobos, e vão despedaçar vocês.
- 16.** Vocês podem descobri-los pela maneira como agem, tal como podem identificar uma árvore pelo seu fruto. Vocês nunca confundirão uma videira com um espinheiro! Ou figos com cardos!
- 17.** As diversas qualidades de árvores frutíferas podem ser rapidamente identificadas pelo exame do seu fruto.
- 18.** Uma árvore que dá bons frutos, nunca dá um fruto que não se pode comer. E uma árvore que sempre dá frutos ruins, nunca dá um fruto que se pode comer.
- 19.** Por isso, as árvores que têm um fruto que não se come, são cortadas e atiradas no fogo.
- 20.** Sim, o meio de identificar uma árvore, ou uma pessoa é pela qualidade do fruto que dá.
- 21.** Nem todos os que falam como gente religiosa são realmente assim. Tais pessoas podem referir-se a Mim como 'CRIADOR', porém apesar disso não entrarão no Meu reino. Porque a questão decisiva é se elas obedecem ao MEU PAI que está no céu ou não.
- 22.** No juízo muitos Me dirão: 'Maoro'eh, Maoro'eh, nós falamos aos outros a seu respeito, e usamos o seu nome para expulsar demônios, e para fazer muitos outros grandes milagres'.
- 23.** Mas Eu responderei: 'Vocês nunca foram meus. Vão embora porque vocês nunca obedeceram a LEI'.
- 24.** Todos os que ouvem os meus ensinamentos e seguem, são ajuizados, como um homem que constrói sua casa na rocha sólida.
- 25.** Embora a chuva caia em torrentes, as enchentes subam e os ventos de tempestades batam contra sua casa, ela não cairá, porque está construída sobre a rocha.
- 26.** Mas aqueles que ouvem os meus ensinamentos e não obedecem, são loucos, como um homem que constrói sua casa sobre a areia.
- 27.** Porque quando as chuvas e as enchentes vierem, e os ventos de tempestades baterem contra sua casa, ela cairá fazendo um barulho medonho.
- 28-29.** As multidões ficam admiradas com os sermões de Yaohu'shua, porque Ele ensinava como alguém que tinha grande autoridade, e não como os líderes dos yaohu'dins.

■

Matt'yaohuh 8

- 1.** GRANDES MULTIDÕES seguiram a Yaohu'shua quando Ele desceu a encosta do monte.
- 2.** Vejam! Um leproso vem, se aproxima e ajoelha-se diante dEle para O adorar. CRIADOR, suplica o leproso, se Tu quiser, pode curar-me.
- 3.** Yaohu'shua toca no homem. Eu quero, diz Ele, fique curado. E na mesma hora a lepra desapareceu.
- 4.** Então Yaohu'shua lhe diz: Não conte a ninguém; vá diretamente ao sacerdote para ser examinado, e leve com você o oferta exigida pela lei dada a Mehu'shua aos leprosos que são curados: *um testemunho público na sua cura.*
- 5-6.** Quando Yaohu'shua chegou a Cafarnaum/Kefár-Naokhém, um capitão do exército romano veio e suplicou-lhe que viesse à sua casa e curasse seu criado, que estava de cama, paralisado e sofrendo muitas dores.
- 7.** Sim, disse Yaohu'shua, Eu vou curá-lo.
- 8-9.** Então o oficial disse: Eu não sou digno de que o CRIADOR entre em minha casa; (e não é necessário que venha). Se apenas ficar aqui e disser: 'Seja curado', meu criado ficará bem! Eu sei disso, porque também obedeço às ordens dos meus superiores, e de minha parte, tenho autoridade sobre os meus soldados; quando digo a um dele: 'Vá', ele vai; e a outro 'Venha', ele vem; e ao meu escravo: 'Faça isto ou aquilo', ele faz. Por isso sei que o CRIADOR tem autoridade para dizer à doença dele que saia e ela sairá!
- 10.** Yaohu'shua ficou maravilhado! Voltando-se para a multidão, disse: Eu ainda não vi uma fé assim em toda a terra de Yaoshor'u!
- 11.** E Eu digo isto a vocês: 'Muitos que não são yaohu'dins, (como este oficial romano), virão de toda parte do mundo e se sentarão no Reino dos Céus com Abrul'han, Yatzk'haq e Yah'kof'.
- 12.** E muitos yaoshorul'itas: aqueles para quem o Reino foi preparado: serão lançados na escuridão do lado de fora, no lugar de choro e tormento.
- 13.** Então Yaohu'shua disse ao oficial romano: Vá para casa. Aquilo em que você tinha fé, já aconteceu! E o rapaz foi curado naquela mesma hora!
- 14.** Quando Yaohu'shua chegou à casa de Pedro/Kafos, a sogra de Pedro/Kafos estava de cama com febre alta.
- 15.** Mas quando Yaohu'shua pegou na mão dela, a febre passou, ela se levantou e preparou comida para eles!
- 16.** Naquela tarde foram trazidas a Yaohu'shua diversas pessoas possuídas por demônios; e quando Ele falava apenas uma palavra, todos os demônios fugiam: e todos os doentes eram curados.
- 17.** Isto cumpriu a profecia de Yashua'yah: *Ele levou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças.*

- 18.** Quando Yaohu'shua notou que a multidão estava ficando grande demais, deu ordens a seus discípulos para que estivessem prontos para atravessar o lago.
- 19.** Nesse exato momento um dos mestres religiosos dos yaohu'dins disse a Ele: Maoro'eh, eu seguirei o CRIADOR aonde quer que for!
- 20.** Mas Yaohu'shua respondeu: As raposas têm tocas e os passarinhos têm ninhos, porém Eu, o Filho do Homem, não tenho meu próprio lar: nem um lugar para pousar a minha cabeça.
- 21.** Um outro dos seus discípulos disse: CRIADOR, deixe-me primeiro ir enterrar meu pai.
- 22.** Mas Yaohu'shua lhe disse: Siga-me agora! Deixe aqueles que estão espiritualmente mortos cuidar dos seus próprios mortos.
- 23.** Então Ele entrou num barco e começou a atravessar o lago com seus discípulos.
- 24.** De repente levantou-se uma terrível tempestade, com ondas mais altas do que o barco. Mas Yaohu'shua estava dormindo.
- 25.** Os discípulos foram acordar Yaohu'shua, gritando: CRIADOR, salve-nos! Estamos afundando!
- 26.** Mas Yaohu'shua respondeu: Ó homens de tão pouco fé! Por que vocês estão com tanto medo? Então Ele se levantou, repreendeu o vento e as ondas, a tempestade passou e tudo ficou calmo!
- 27.** Os discípulos ficaram admirados! Quem é este, perguntavam uns aos outros, que até mesmo os ventos e o mar Lhe obedecem?
- 28.** Quando eles chegaram ao outro lado do lago, no país dos gadarenos, dois homens que tinham demônios foram ao encontro dEle. Viviam num cemitério, e eram tão perigosos que ninguém podia passar por aquela região.
- 29.** Eles começaram a gritar para Ele: Que quer conosco, óh Filho do ETERNO? O CRIADOR não tem direito nenhum de nos atormentar ainda.
- 30.** Uma manada de porcos estava passando a distância;
- 31.** Então os demônios suplicaram: Se nos expulsar mande-nos para aquela manada de porcos.
- 32.** Está bem, disse-lhes Yaohu'shua. Vão! Eles saíram dos homens e entraram nos porcos, e a manada inteira jogou-se no precipício e afogou-se na água lá embaixo.
- 33.** Os donos da manada fugiram para a cidade mais próxima, contando a história do que tinha acontecido.
- 34.** E a população toda veio correndo para ver Yaohu'shua, e suplicar-Lhe que fosse embora e deixasse todos em paz.

■

Matt'yaohuh 9

- 1.** ENTÃO YAOHU'SHUA subiu num barco e atravessou o lago para Cafarnaum/Kefár-Naokhém, a cidade onde morava.
- 2.** Logo alguns homens Lhe trouxeram numa esteira um rapaz paralisado. Quando Yaohu'shua viu a fé que eles tinham, disse ao rapaz doente: Anime-se, filho! Porque Eu já perdoei os seus pecados!
- 3.** Blasfêmia! Esse homem está dizendo que é o CRIADOR! exclamaram, uns para os outros, alguns líderes religiosos.
- 4.** Yaohu'shua sabia o que eles estavam pensando e perguntou: Por que vocês estão com esses pensamentos ruins?
- 5.** Será mais difícil perdoar os seus pecados ou curar o rapaz da doença?
- 6.** Então, para provar que Eu tenho autoridade aqui na terra para perdoar pecados; voltando-Se para o rapaz paralisado, Ele disse: Levante-se, enrole sua esteira e caminhe para casa!
- 7.** E o rapaz levantou-se dum salto e saiu!
- 8.** Um arrepio de medo passou pela multidão quando viram isso acontecer bem diante dos seus olhos. E como eles louvaram ao ETERNO por haver dado tal autoridade a um Homem!
- 9.** Quando Yaohu'shua descia a estrada, viu um cobrador de impostos, Mateus/Matt'yaohuh, sentado num guichê da coletoria. *Venha tornar-se meu discípulo* disse-lhe Yaohu'shua, e Mateus/Matt'yaohuh saltou do lugar e O acompanhou.
- 10.** Mais tarde, quando Yaohu'shua e seus discípulos almoçavam (na casa de Mateus/Matt'yaohuh), muitos conhecidos espertalhões estavam lá como convidados!
- 11.** Os fariseus ficaram indignados. Por que o mestre de vocês se reúne com homens como esses?
- 12.** Porque as pessoas que estão bem não precisam de médicos! São os doentes que precisam, foi a resposta de Yaohu'shua.
- 13.** Depois Ele acrescentou: Vão aprender o significado deste versículo da Escritura: *'Não são os sacrifícios e as ofertas de vocês que Me interessam: mas que tenham compaixão!'* Meu trabalho aqui na terra é de insistir com os pecadores e não com aqueles que se acham bons, que voltem para o ETERNO.
- 14.** Um dia os discípulos de João/Yao'khanan, o Imersor, vieram a Yaohu'shua e Lhe perguntaram: Por que os seus discípulos não jejuam, como fazemos nós, e como fazem os fariseus?
- 15.** Os amigos do noivo devem chorar e ficar sem comer enquanto ele se acha com eles, perguntou Yaohu'shua. Mas vai chegar o tempo em que Eu serei tirado deles. Então terão bastante tempo para recusar a comida.
- 16.** E quem remendaria uma roupa velha com fazenda nova? Porque o remendo rasgaria a roupa e faria o buraco ainda pior.

- 17.** E quem usaria odres velhos para guardar vinho novo? Pois os odres velhos arrebentariam com a pressão, o vinho se derramaria e os odres se estragariam. Para guardar vinho novo só se usam odres novos. Desta maneira, ambos são conservados juntos.
- 18.** Enquanto Ele estava dizendo isto, o rabi da sinagoga local chegou e adorou a Yaohu'shua. Minha filha acabou de morrer, disse ele, porém o CRIADOR pode fazer com que volte à vida, se tão-somente vier a tocar nela.
- 19-20.** Quando Yaohu'shua e os discípulos estavam andando para a casa do rabi, uma mulher que tinha estado doente doze anos com uma hemorragia, surgiu por trás dele e tocou na barra do seu manto,
- 21.** Pois ela pensava: Se eu apenas tocar nele serei curada.
- 22.** Yaohu'shua voltou-se e falou com ela: Filha, disse Ele, vai tudo bem! A sua fé curou você. E a mulher ficou boa a partir daquele momento.
- 23-24.** Quando Yaohu'shua chegou à casa do rabi e viu as multidões barulhentas e ouviu a música do enterro, disse: Ponham todos para fora, porque a menina não está morta; ela só está dormindo! Então, como zombavam e caçoavam dele!
- 25.** Quando a multidão finalmente saiu, Yaohu'shua entrou, e tomou a menina pela mão, e ela se levantou e viveu novamente!
- 26.** A notícia deste admirável milagre espalhou-se por toda a região.
- 27.** Quando Yaohu'shua estava saindo da casa da menina, dois cegos apareceram gritando: Ó Filho do rei Da'oud, tem piedade de nós.
- 28.** Eles foram até a casa onde Ele estava e Yaohu'shua lhes perguntou: Vocês creem que Eu posso fazê-los enxergar? Sim, CRIADOR, disseram eles, nós cremos.
- 29.** Então Ele pôs a mão nos olhos deles e disse: Por causa da fé que vocês demonstram, acontecerá assim!
- 30-31.** E de repente eles puderam ver! Yaohu'shua avisou os dois energicamente para que não contassem isso a ninguém, mas em lugar disso eles espalharam sua fama pela cidade inteira.
- 32.** Deixando aquele lugar, Yaohu'shua encontrou um homem que não podia falar porque havia um demônio dentro dele.
- 33.** Yaohu'shua expulsou o demônio, imediatamente o homem pôde falar: Como as multidões ficaram maravilhadas! Nunca em nossa vida tínhamos visto coisa igual! exclamavam eles.
- 34.** Mas os fariseus diziam: A razão pela qual Ele pode expulsar demônios e que Ele mesmo está possesso de demônio: possesso de ha'satan, o rei dos demônios!
- 35.** Yaohu'shua viajava por todas as cidades e vilas daquela região, ensinando nas sinagogas dos yaohu'dins e anunciando as Boas Novas sobre o nome e do Reino do ETERNO. Em todo lugar aonde Ele ia, curava as pessoas, de qualquer espécie de doença.
- 36.** E quanta pena Ele sentia das multidões que vinham, porque seus problemas eram tão grandes, e eles não sabiam o que fazer, nem aonde ir buscar socorro. Eram como ovelhas sem apascentador!
- 37.** A safra é tão grande, e os trabalhadores são tão poucos, disse Ele aos seus discípulos.
- 38.** Portanto, orem àquele que está encarregado da ceifa, e peçam a Ele que chame mais trabalhadores para os seus campos de colheita.

■

Matt'yaohuh 10

- 1.** YAOHU'SHUA CHAMOU seus doze discípulos para junto dele e lhes deu autoridade para expulsar espíritos maus, e para curar toda espécie de doenças e enfermidades.
- 2-4.** Estes são os nomes dos seus doze discípulos: Simão/Sham'ul (chamado Pedro/Kafos), André/Andor'ul (irmão de Pedro/Kafos), Tiago/Yah'kof (filho de Zebedeu), João/Yao'khanan (irmão de Tiago/Yah'kof), Fylyp, Bartolomeu, Tomé/T'oma, Mateus/Matt'yaohuh (o cobrador de impostos), Tiago/Yah'kof (filho de Alfeu), Yaou'dah (filho de Yah'kof) [Tadeu], Simão/Sham'ul (o cananeu; membro do partido político nacionalista Os Zelotes), Judas/Yaou'dah, o Ish-Kerióth (aquele que traiu Yaohu'shua).
- 5.** Yaohu'shua os enviou com as seguintes instruções: Não vão aos outros povos nem aos samaritanos,
- 6-7.** Porém só ao povo da Casa de Israel/Yaoshor'ul: às ovelhas perdidas do ETERNO. Vão anunciar a eles que o Reino dos Céus está perto.
- 8.** Curem os doentes, ressuscitem os mortos, curem os leprosos e expulsem os demônios. Dêem tão liberalmente como vocês receberam!
- 9.** Não levem nenhum dinheiro com vocês.
- 10.** Não levem mala com roupas e calçados, nem bordão; pois aqueles que vocês ajudarem devem alimentar e cuidar de vocês.
- 11.** Sempre que entrarem numa cidade ou vila, procurem quem é um homem piedoso, e fiquem na casa dele até saírem para a cidade seguinte.
- 12.** Quando pedirem permissão para ficar, sejam amáveis,
- 13.** E se acontecer daquele ser um lar piedoso, dêem a ele a sua bênção; caso contrário, não abençoem aquele lar.
- 14.** Qualquer cidade ou qualquer casa que não receber vocês, sacudam de seus pés o pó daquele lugar quando saírem.
- 15.** Verdadeiramente, as cidades más de Sedoma e Amora estarão em situação melhor do que essas outras no Dia do Juízo.

16. Eu estou enviando vocês como ovelhas entre lobos. Sejam cautelosos como as serpentes e inofensivos como as pombas.
17. Mas, cuidado! Pois vocês serão presos, processados e chicoteados nas sinagogas.
18. Sim, e vocês devem sofrer julgamento diante de governadores e reis por minha causa. Isto lhes dará a oportunidade de falar-lhes a meu respeito, e mais ainda, de dar testemunho ao mundo.
19. Quando forem presos, não se preocupem com o que vão dizer em seu julgamento, porque vocês receberão as palavras exatas no tempo próprio.
20. Pois não serão vocês que estarão falando: será no Espírito do seu Pai celeste, que falarão!
21. Um irmão entregará à morte outro irmão, os pais entregarão seus próprios filhos; os filhos se levantarão e matarão seus pais.
22. Vocês serão odiados porque Me pertencem. Mas todos aqueles que aguentarem até o fim, serão salvos.
23. Quando forem perseguidos numa cidade, fujam para outra! Eu voltarei antes de vocês terem alcançado todas elas!
24. Um aluno não é maior do que seu professor. Um empregado não está acima do seu patrão.
25. O aluno participa dos problemas de seu professor. O empregado participa das mesmas dificuldades do seu patrão! E se Eu, o dono da casa, tenho sido chamado de 'ha'satan', quanto mais vocês!
26. Mas não tenham medo daqueles que ameaçam vocês. Porque está chegando à hora em que a verdade será revelada: Os golpes secretos deles se tornarão informação pública.
27. O que Eu lhes digo agora enquanto está escuro, gritem ao vento quando amanhecer. O que Eu cochicho nos seus ouvidos, proclamem em público!
28. Não tenham medo daqueles que só podem matar o seu corpo: mas não podem tocar na vida [eterna] de vocês! Temam apenas ao CRIADOR, que pode destruir pelo fogo a vida e o corpo juntos.
29. Nem um pardal (Quanto custam eles? Dois por um centavo?) pode cair ao chão sem que o Pai/YAOHU-ABI de vocês saiba disso.
30. E até os próprios cabelos da cabeça de vocês estão todos contados.
31. Portanto, não se preocupem! Vocês valem mais para Ele do que muitos pardais.
32. Se alguém Me reconhecer em público como seu amigo, Eu o reconhecerei abertamente como Meu amigo diante do MEU PAI do céu.
33. Mas se alguém Me negar em público, Eu o negarei abertamente diante do MEU PAI do céu.
34. Não imaginem que Eu vim trazer paz à terra! Pelo contrário, vim trazer uma espada.
35. Eu vim para lançar um homem contra seu pai, e uma filha contra sua mãe, e uma nora contra sua sogra.
36. Os piores inimigos de um homem estarão justamente dentro da sua própria casa!
37. Se você tem amor a seu pai e a sua mãe mais do que tem amor a Mim, não é digno de ser Meu; e se você ama o seu filho ou a sua filha mais do que a Mim, não é digno de ser Meu.
38. Se você recusa apanhar sua cruz e seguir-Me, não é digno de ser Meu.
39. Se você se agarra à sua vida, você a perderá; mas se a desprezar por Mim, você a salvará.
40. Aqueles que acolhem vocês, a Mim estão acolhendo. E quando Me acolhem, estão acolhendo ao CRIADOR, que Me enviou.
41. Se vocês acolherem um profeta porque ele é um homem do ETERNO, receberão a mesma recompensa que um profeta obtém. E se vocês acolherem homens bons e piedosos por causa da sua piedade, receberão recompensa igual à deles.
42. E se, como meus representantes, vocês derem até mesmo um copo d'água fria a uma criança, serão seguramente recompensados.

■

Matt'yaohuh 11

1. QUANDO YAOHU'SHUA tinha acabado de dar estas instruções aos seus doze discípulos, saiu pregando nas cidades aonde eles planejavam ir.
2. João/Yao'khanan, o Imersor, que agora estava na prisão, soube de todos os milagres que o Messias estava fazendo, e, portanto, enviou seus discípulos para perguntar a Yaohu'shua:
3. Tu és realmente aquele que nós estamos esperando, ou devemos continuar esperando outro?
4. Yaohu'shua lhes disse: Voltem a João/Yao'khanan e digam-lhe dos milagres que vocês Me viram fazer:
5. Os cegos que Eu curei, os coxos que agora andam sem auxílio, os leprosos sarados, os surdos que ouvem, os mortos levantados para a vida; e digam-lhe da minha pregação da Boa Nova aos pobres.
6. E depois deem este recado ao povo: Benditos serão aqueles que não duvidam de Mim.
7. Quando os discípulos de João/Yao'khanan tinham ido embora, Yaohu'shua começou a falar dele às multidões. Quando vocês saíram ao deserto para ver João/Yao'khanan, com que esperavam que ele se parecesse? Com o capim agitado pelo vento?
8. Ou vocês estavam esperando ver um homem vestido como um príncipe num palácio?
9. Ou um profeta do ETERNO? Sim, e ele é mais do que um simples profeta.
10. Porque João/Yao'khanan é o homem citado nas Escrituras: um mensageiro para vir antes de Mim, para anunciar minha vinda e preparar o povo para Me receber.
11. Na verdade, de todos os homens que já nasceram, nenhum foi tão grande como João/Yao'khanan, o Imersor. E mesmo assim, até os menores no Reino dos Céus serão maiores do que ele!

- 12.** E desde o tempo em que João/Yao'khanan, o Imersor, começou a pregar e emergir, até agora, multidões ansiosas vão abrindo caminho em direção do Reino dos Céus,
- 13.** Pois todas as leis e os profetas anunciavam o Messias. Foi então que apareceu João/Yao'khanan,
- 14.** E se vocês estão dispostos a entender o que Eu quero dizer, ele é o Uli'yah, aquele que os profetas disseram que viria antes dos Messias.
- 15.** Se algum de vocês estiverem dispostos a ouvir agora!
- 16.** Que direi Eu a respeito desta nação? Esta gente é como crianças que estão tocando, e dizem aos seus amiguinhos:
- 17.** Nós tocamos música de casamento, e vocês não se alegraram; então, tocamos música de enterro, e vocês não ficaram tristes.
- 18.** Porque João/Yao'khanan, o Imersor, não bebe vinho e muitas vezes fica sem comer, então vocês dizem: 'Está louco'.
- 19.** E Eu, o Messias, tomo parte em festas e bebo, e vocês se queixam de que Eu sou 'um comilão e bebedor, um homem que vive andando por aí com a pior espécie de pecadores!' Mas homens brilhantes como vocês podem justificar todas as suas contradições!
- 20.** Então Ele começou a clamar contra as cidades onde havia feito a maior parte dos seus milagres, porque elas não se haviam voltado para o ETERNO.
- 21.** Ai de ti Corazim, e ai de ti, Beitsaida! Porque se os milagres que Eu fiz nas tuas ruas tivessem sido feitos em Tiro e Sidom há muito tempo aqueles povos teriam se arrependido com vergonha e humildade.
- 22.** Verdadeiramente, Tiro e Sidom estarão em melhor situação no Dia do Juízo do que Corazim e Beitsaida!
- 23.** E tu, Cafarnaum/Kefár-Naokhém, embora altamente honrada, descerás até o hades/sepulcro! Porque se os admiráveis milagres que Eu operei aí tivessem sido feitos em Sedoma, aquela cidade ainda existiria até hoje.
- 24.** Verdadeiramente, a situação de Sedoma será melhor do que a tua, no Dia do Juízo.
- 25.** E Yaohu'shua fez esta oração: Ó Pai, MAJESTADE do Céu e da Terra, Eu Te agradeço porque escondeste a verdade daqueles que se julgam tão sábios, e a revelaste às crianças!
- 26.** Sim, Pai, porque foi do Teu agrado fazer isto desta forma!
- 27.** Toda verdade foi confiada a Mim por Meu Pai. Só o Pai/YAOHU-ABI conhece o Filho, e o Pai/YAOHU-ABI é conhecido somente pelo Filho e por aqueles a quem o Filho O revela.
- 28.** Venham a Mim e Eu lhes darei descanso – todos vocês que trabalham tanto debaixo de um jugo pesado.
- 29-30.** Levem o meu jugo – porque ele se ajusta perfeitamente – e deixe que Eu lhes ensine; porque Eu sou manso e humilde, e vocês acharão descanso para suas vidas; pois só Eu faço vocês carregarem cargas leves.

■

Matt'yaohuh 12

- 1.** NAQUELA ÉPOCA Yaohu'shua estava andando com seus discípulos por uns campos de trigo. Era sábado/shabbós, o dia do repouso ordenado, e seus discípulos estavam com fome; portanto, começaram a arrancar espigas de trigo e comer o grão.
- 2.** Mas alguns fariseus os viram fazer isto, protestaram: Os seus discípulos estão quebrando a lei. Estão fazendo colheita no dia de sábado/shabbós!
- 3.** Mas Yaohu'shua lhes disse: Vocês não leram nunca o que o Rei Da'oud fez quando ele e seus amigos estavam com fome?
- 4.** Ele entrou no Templo; e todos comeram o pão especial, o que só era permitido aos sacerdotes. Isto também era quebrar a lei!
- 5.** E vocês nunca leram na lei dada a Mehu'shua como os sacerdotes de serviço no Templo podem trabalhar no sábado/shabbós? E verdadeiramente,
- 6.** Aqui está Alguém que é maior do que o Templo!
- 7.** Mas se vocês soubessem o significado deste versículo da Escritura: *'Eu quero que vocês sejam misericordiosos, mais do que quero suas ofertas'*, não teriam condenado aqueles que não tem culpa!
- 8.** Porque Eu, o Messias, sou CRIADOR até mesmo do sábado/shabbós.
- 9-10.** Então Ele foi para a sinagoga, e notou ali um homem com uma das mãos defeituosas. Os fariseus perguntaram a Yaohu'shua: É permitido pela lei trabalhar fazendo curas no dia de sábado/shabbós? (Eles estavam esperando que Ele dissesse Sim, para que desta forma pudessem prendê-Lo!),
- 11-12.** Sua resposta foi esta: Se um de vocês tivesse só uma ovelha e no sábado/shabbós ela caísse num poço, trabalharia para salvá-la naquele dia? É claro que trabalharia. E quando mais vale uma pessoa do que uma ovelha!
- 13.** Então Ele disse ao homem: Estenda o braço. E quando ele fez isso, sua mão tornou-se normal, igual à outra!
- 14.** Então os fariseus convocaram uma reunião para planejar a prisão e a morte de Yaohu'shua.
- 15.** Mas Ele sabia o que estavam planejando, e deixou a sinagoga, com muita gente vindo atrás dEle, e curou todos os doentes que havia entre eles.
- 16.** Mas advertia os curados para que não saíssem contando os seus milagres.
- 17.** Isto cumpriu a profecia de Yashua'yah a respeito dEle:

- 18.** Olhem para o meu Servo. Vejam o meu Escolhido. Ele é o meu Unigênito, em quem a minha vida se alegra. Eu vou pôr do meu Espírito sobre Ele. E Ele julgará as nações.
- 19.** Ele não guerreia nem grita; Ele não levanta a sua voz!
- 20.** Ele não esmaga o fraco, Nem apagará a menor esperança que houver; Com sua vitória final, Ele acabará com todas as lutas,
- 21.** E o Seu nome [Yao'hú'shua] será a esperança do mundo inteiro.
- 22.** Então um homem possesso de demônio: ele tanto era cego como não podia falar: foi trazido a Yao'hú'shua, e curado, de modo que o homem podia falar e enxergar.
- 23.** A multidão ficou admirada. Yao'hú'shua bem pode ser o Messias! exclamavam eles.
- 24.** Mas quando os fariseus ouviram acerca do milagre, disseram: Ele expulsa os demônios porque é ha'satan, o rei de todos o diabos.
- 25.** Yao'hú'shua sabia seus pensamentos e respondeu: Um reino dividido acaba em ruína. Uma cidade ou uma casa dividida contra si mesma não pode permanecer.
- 26.** E se ha'satan está expulsando ha'satan, está lutando contra si mesmo, e destruindo o seu próprio reino.
- 27.** E se, como vocês acusam, Eu estou expulsando demônios por invocação dos poderes de ha'satan, então que poder utilizam os outros quando expulsam demônios? Que eles respondam à acusação de vocês!
- 28.** Mas se Eu estou expulsando demônios no Ru'kha UL'HIM, então o Reino do ETERNO já chegou ao meio de vocês.
- 29.** Uma pessoa não pode saquear o reino de ha'satan sem primeiro amarrar ha'satan. Só então podem os seus demônios serem expulsos!
- 30.** Todo aquele que não está Me ajudando, está Me atrapalhando.
- 31-32.** Até a blasfêmia contra Mim, ou qualquer outro pecado, podem ser perdoados; todos menos um: falar contra o SANTO ESPÍRITO/ RUKHA YAOHU-ABI nunca será perdoado, seja neste mundo, seja no mundo futuro.
- 33.** Uma árvore é conhecida pelo seu fruto. Uma árvore de boa qualidade dá bom fruto; as de má qualidade, não.
- 34.** O filho de serpentes! Como podem homens maus como vocês falar o que é bom e certo? Pois o coração do homem determina o que ele fala.
- 35.** A palavra de um homem bom revela os ricos tesouros do seu íntimo. Um homem de mau coração está cheio de veneno, e sua palavra revela isso.
- 36.** E Eu lhes digo isto: Vocês, no Dia do Juízo, terão de dar conta de cada palavra que tiverem falado.
- 37.** As suas palavras agora refletem o seu destino depois: Por elas você será justificado ou condenado.
- 38.** Um dia alguns dos líderes dos yao'hú'dins, incluindo certos fariseus, vieram a Yao'hú'shua, pedindo para ver um milagre que provasse que Ele realmente era o Messias.
- 39-40.** Mas Yao'hú'shua respondeu: Só uma nação perversa e infiel pediria mais alguma prova; e não receberá nenhuma a não ser o que aconteceu com o profeta Jonas/Yao'nah! Pois assim como Yao'nah esteve três dias e três noites dentro do grande peixe, assim também Eu, o Messias, estarei no fundo da terra por três dias e três noites completas.
- 41.** Os homens de Nínive se levantarão contra esta nação no Juízo e condenarão vocês. Pois quando Jonas/Yao'nah lhes pregou, todos se arrependeram, e se voltaram dos seus maus caminhos para o ETERNO. Agora, aqui está quem é maior do que Jonas/Yao'nah: e vocês se recusam a crer nEle.
- 42.** A rainha de Sheba se levantará contra esta nação no Juízo, e a condenará; pois ela veio de uma terra distante para ouvir a sabedoria de Salomão/Shua'olmoh; e agora aqui está quem é maior do que Salomão/Shua'olmoh: e vocês se recusam a crer nEle.
- 43-45.** Esta nação má é igual a um homem possesso de demônio. Porque se o demônio for embora, vai para os desertos durante algum tempo, procurando repouso, sem o achar. Então diz: Vou voltar para o homem de quem saí. Assim ele volta e encontra o coração do homem limpo, mas vazio! Então o demônio vai buscar outros sete espíritos piores do que ele mesmo, e todos entram no homem e ficam morando nele. Desta forma ele fica numa situação bem pior do que antes.
- 46-47.** Como Yao'hú'shua hol'Mehushkyah estava falando numa casa cheia de gente, sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, querendo falar com Ele. Quando alguém Lhe disse que eles estavam ali,
- 48.** Ele observou: Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?
- 49.** E apontou para os seus discípulos: Vejam, disse. Estes são minha família.
- 50.** E acrescentou: Todo aquele que obedece ao Meu Pai do Céu é meu irmão, minha irmã e minha mãe, além deles!

■

Matt'yaohuh 13

- 1.** MAIS TARDE, naquele mesmo dia, Yao'hú'shua saiu de casa e desceu para a beira da praia,
- 2-3.** Onde logo se juntou uma imensa multidão. Ele entrou num barco e ensinava dali, enquanto o povo ouvia da praia. Ele usou em seu sermão muitas ilustrações, tais como esta: Um lavrador estava semeando os seus campos.
- 4.** Enquanto espalhava a semente pelo solo, um pouco caiu ao lado do caminho, e vieram as aves e a comeram.

5. Outro tanto caiu em solo cheio de pedras, onde a terra era pouco profunda; as plantas brotaram muito depressa no solo raso,
6. Mas o sol quente logo queimou tudo e elas murcharam e morreram, porque tinham pouca raiz.
7. Outras sementes caíram entre espinhos, e os espinhos sufocaram as folhas novas.
8. Mas algumas caíram em solo bom, e deram uma colheita que era 30, 60 e até mesmo 100 vezes tanto o que ele tinha plantado.
9. Se vocês têm ouvidos, ouçam!
10. Seus discípulos vieram e lhe perguntaram: Por que o CRIADOR sempre usa estas ilustrações difíceis de entender?
11. Então Ele explicou-lhes que só a eles era permitido entender a respeito do Reino do Céus; aos outros não.
- 12-13. Porque aquele que tem, receberá mais, disse Ele, e terá em grande quantidade; mas daquele que não tem, até mesmo o pouco que tem será tirado. É por isso que Eu uso estas histórias, para que o povo ouça e veja, mas não entenda.
14. Isto cumpre a profecia de Yashua'yah. *'Eles ouvem, mas não entendem; eles olham, mas não vêem!'*
15. *'Porque seus corações estão cheios e pesados, seus ouvidos estão fechados, e fecharam tal maneira que não verão, não ouvirão, não entenderão, não se voltarão para o ETERNO, nem vão querer ser curados por Mim'.* Mas benditos os olhos de vocês, porque vêem; e seus ouvidos, porque ouvem.
17. Muitos profetas e homens messiânicos desejaram ver o que vocês têm visto, e ouvir o que vocês têm ouvido, mas não puderam.
18. Agora, esta é a explicação da história que Eu contei, do agricultor plantando a semente:
19. O caminho pisado onde algumas sementes caíram representa o coração de uma pessoa que ouve as Boas Novas sobre o nome do Reino e não entende; então ha'satan vem e arranca as sementes do coração dela.
20. O solo raso cheio de pedras representa o coração de um homem que ouve a mensagem e recebe com verdadeira alegria,
21. Porém ele não tem muita profundidade em sua vida, e as sementes não lançam raízes muito profundas; depois de um momento, quando vem a dificuldade, ou começa a perseguição por causa da sua fé, a sua alegria diminui, e ele vai-se embora.
22. O terreno coberto de espinheiros representa um homem que ouve a mensagem, mas as preocupações desta vida, e pelo dinheiro, sufocam a Palavra do ETERNO, e ele trabalha cada vez menos para o ETERNO.
23. O terreno bom representa o coração de um homem que ouve a mensagem e entende; vai, traz outros 30, 60 e até 100 para o Reino.
24. Esta foi à outra história que Yaohu'shua usou: O Reino dos céus é como um agricultor que semeou boa semente em seu campo,
25. Mas uma noite, enquanto ele dormia, seu inimigo veio e semeou espinhos entre o trigo.
26. Quando a plantação começou a crescer, os espinhos cresceram também.
27. Os homens do agricultor vieram e lhe contaram: 'Patrão, o campo onde o maoro'eh/mestre semeou aquela semente escolhida está cheio de espinhos!'
28. Foi um inimigo que fez isso, explicou ele. Devemos arrancar os espinhos, perguntaram eles.
29. Não, respondeu. Vocês vão danificar o trigo se fizerem isso.
30. Deixem os dois crescerem juntos até a colheita, e então eu mandarei os ceifeiros que separem primeiro os espinhos para queimar, e ponham o trigo no depósito
- 31-32. Esta é outra das histórias dEle: O Reino dos Céus é como uma minúscula semente de mostarda plantada num campo. É menor de todas as sementes, mas se torna a maior das plantas e cresce até ser uma árvore, onde as aves podem vir e encontrar abrigo.
33. Ele usou também este exemplo: O Reino dos Céus pode ser comparado a uma mulher que está fazendo pão. Ela toma uma medida de farinha e mistura com o fermento, até que ele penetre em todas as partes da massa.
- 34-35. Yaohu'shua usava sempre estas ilustrações quando falava ao povo, pois os profetas disseram que Ele usaria muitas. Ele nunca falava sem contar pelo menos uma ilustração. Tinha sido profetizado: *Eu falarei por meio de ilustrações; explicarei mistérios escondidos desde o princípio dos tempos.*
36. Então Ele entrou em casa, deixando o povo do lado de fora. Seus discípulos pediram que explicasse a história dos espinhos e do trigo: Eu sou o agricultor que lança a semente escolhida.
38. O campo é o mundo, e a semente representa o povo do Reino; os espinhos é o povo que pertence a ha'satan.
39. O inimigo que semeou os espinhos entre o trigo é o diabo; a colheita é o fim dos tempos, e os trabalhadores são os anjos.
40. Como os espinhos são separados e queimados, assim será no fim dos tempos.
41. Eu enviarei meus Anjos e eles separarão do Reino toda a tentação e todos os que são maus,
42. Que serão lançados na fogueira, onde se queimarão. Ali haverá choro e ranger de dentes.
43. Então os piedosos brilharão como o sol no Reino do Pai deles. Quem tem ouvidos, ouça!
44. O Reino dos Céus é como um tesouro que um homem descobriu num campo. Na sua alegria, ele vendeu tudo quanto possuía, a fim de arranjar o dinheiro suficiente para comprar o campo: e conseguir o tesouro também!
45. Ainda o Reino dos céus é como um negociante de pérolas em busca de pérolas escolhidas.
46. Ele descobriu uma pérola de grande valor e vendeu tudo o que tinha para adquiri-la!

- 47-48.** Ainda o Reino dos Céus pode ser ilustrado por um pescador: ele lança a rede na água e junta peixes de todas as qualidades, bons e ruins. Quando a rede está cheia, ele a arrasta para a praia, senta-se e separa nos caixotes os que servem para comer, e joga fora os outros.
- 49.** É assim que será no fim dos tempos: Os Anjos virão e separarão os ímpios dos piedosos.
- 50.** Lançando os ímpios no fogo; ali haverá choro e ranger de dentes.
- 51.** Vocês estão entendendo? Sim, disseram eles, estamos!
- 52.** Então acrescentou: Aqueles que são entendidos na lei dos yao'hu'dins [yao'hu'dins] e agora se fizeram meus discípulos terão tesouro dobrado: da antiga Aliança e também da agora Renovada!
- 53-54.** Quando Yao'hu'shua terminou de contar estas ilustrações, voltou para a cidade onde morava, entre os nazarenos da Galiléia/ha'Galil, e lá ensinava na sinagoga e deixava todos admirados com sua sabedoria e seus milagres.
- 55.** Como é possível isto, exclamava o povo. Ele é apenas o filho de um carpinteiro, e nós conhecemos Maria/Maoro'hem, sua mãe, e seus irmãos: Yao'saf, Tiago/Yah'kof, Simão/Sham'ul e Judas/Yao'u'dah.
- 56.** E suas irmãs: elas todas moram aqui. Como é que Ele pode ser tão importante?
- 57.** E ficaram com raiva dEle! Então Yao'hu'shua lhes disse: Um profeta é prestigiado em toda parte, menos na sua própria terra, e entre seu próprio povo!
- 58.** E por isso Ele só fez ali uns poucos grandes milagres, por causa da falta de fé que eles tinham.

■

Matt'yao'huh 14

- 1-2.** QUANDO O REI HEROD ouviu a respeito de Yao'hu'shua, disse aos seus homens: Este deve ser João/Yao'khanan, o Imersor, que voltou a viver novamente. É por isso que Ele pode fazer estes milagres.
- 3.** Pois Herod tinha mandado acorrentar João/Yao'khanan na prisão por exigência de sua esposa Herodias, ex-esposa de seu irmão Fylyp.
- 4.** Porque João/Yao'khanan tinha dito a ele que estava errado, casando-se com ela.
- 5.** Ele quis matar João/Yao'khanan, mas estava com medo duma revolta, porque o povo todo acreditava que João/Yao'khanan era um profeta.
- 6.** Mas numa festa de aniversário de Herod, a filha de Herodias executou uma dança que agradou muito ao rei;
- 7.** E ele havia jurado dar-lhe qualquer coisa que ela quisesse!
- 8.** Então, por insistência de sua mãe, a moça pediu a cabeça de João/Yao'khanan, o Imersor, numa bandeja!
- 9.** O rei ficou aflito, mas por causa do seu juramento, e porque não queria voltar atrás diante dos seus convidados, deu as ordens necessárias.
- 10-11.** E assim João/Yao'khanan foi degolado na prisão, e sua cabeça foi trazida numa bandeja e entregue à moça, que a levou à sua mãe.
- 12.** Então os discípulos de João/Yao'khanan vieram em busca do seu corpo e o sepultaram; depois foram contar a Yao'hu'shua o que havia acontecido.
- 13.** Logo que Yao'hu'shua recebeu a notícia, saiu sozinho num barco para uma região distante, a fim de ficar só. Mas o povo viu para onde Ele tinha ido, e de muitas vilas seguiram Yao'hu'shua por terra.
- 14.** Assim, quando Yao'hu'shua saiu do barco, uma vasta multidão estava esperando por Ele; teve pena deles, e curou os seus doentes.
- 15.** Naquela tarde os discípulos vieram a Ele e disseram: Já é muito tarde, e não há nada para comer aqui no deserto; mande este povo embora, para que eles possam ir às vilas e comprar alguma comida.
- 16.** Mas Yao'hu'shua respondeu: Isto não é correto: vocês é que devem alimentar a multidão!
- 17.** Como? exclamaram eles. Nós temos exatamente cinco pãezinhos e dois peixes!
- 18.** Tragam isso aqui, disse Ele.
- 19.** Então Ele mandou o povo sentar-se na grama; tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e pediu a benção do ETERNO sobre a refeição; logo partiu os pães e deu aos discípulos para colocarem diante do povo.
- 20.** E cada um comeu até ficar satisfeito! Quando os restos foram recolhidos, havia ainda doze cestos de sobra!
- 21.** (Cerca de 5.000 homens estavam na multidão naquele dia, além de mulheres e crianças).
- 22.** Logo depois disso, Yao'hu'shua mandou os seus discípulos que entrassem no barco e atravessassem para o outro lado, enquanto Ele permanecia ali até que o povo voltasse para suas casas.
- 23-24.** Então, quando isso ocorreu, Ele subiu à montanha para orar. Caiu à noite, e lá no lago os discípulos estavam em dificuldades, pois o vento tinha-se levantado e eles lutavam com o mar muito agitado.
- 25.** Perto das quatro horas da madrugada, Yao'hu'shua veio até eles, caminhando por cima da água!
- 26.** Eles gritaram de medo, pois pensaram que fosse uma visão.
- 27.** Mas Yao'hu'shua logo tranquilizou-os dizendo-lhes: Não tenham medo, sou Eu!
- 28.** Então Pedro/Kafos gritou: Maoro'eh, se realmente é o CRIADOR, diga-me que eu vá caminhando por cima da água até onde Tu estás.
- 29.** Pois não, disse Ele, Venha!
- Assim Pedro/Kafos saiu do barco e caminhou por cima da água na direção de Yao'hu'shua.

- 30.** Mas quando ele olhou em volta para as ondas altas, ficou cheio de pavor e começou a afundar. Salva-me, Maoro'eh! gritou ele.
- 31.** No mesmo instante Yaohu'shua estendeu-lhe a mão e o salvou. Ó homem de tão pequenina fé, por que você duvidou? disse Yaohu'shua.
- 32.** E quando eles subiram no barco, o vento parou.
- 33.** Os outros ficaram muito admirados e assustados. Realmente o Maoro'eh é o Filho do ETERNO! exclamaram.
- 34.** Eles desceram do barco, no outro lado do lago em Genesaré.
- 35.** A notícia da chegada deles espalhou-se depressa pela cidade, e logo o povo estava correndo ao redor, mandando todo o mundo trazer seus doentes para serem curados.
- 36.** Os doentes pediam-Lhe que os deixasse tocar mesmo que fosse só na barra do seu manto, e todos os que faziam isso, saravam!
-

Matt'yaohuh 15

- 1.** ENTÃO CHEGARAM de Yah'shua-oleym alguns fariseus e outros líderes dos yaohu'dins para fazer umas perguntas a Yaohu'shua.
- 2.** Por que os seus discípulos desobedecem as antigas tradições judaicas, perguntaram. Pois eles não fazem caso da nossa cerimônia de lavar as mãos antes de comer.
- 3.** Ele respondeu: E por que as tradições de vocês desobedecem os mandamentos diretos do ETERNO?
- 4.** Por exemplo, a lei do ETERNO é: 'Honre o seu pai e a sua mãe; qualquer um que maltrate seus pais, deve morrer'.
- 5-6.** Mas vocês dizem: 'Mesmo que seus pais estejam passando necessidade, você pode dar o dinheiro do sustento deles para a igreja, em lugar de dar a eles'. E assim, por meio da sua regra feita por homens, vocês anulam a ordem direta do ETERNO para que honrem e cuidem dos seus pais.
- 7.** Seus falsos! Bem que Yashua'yah profetizou sobre vocês:
- 8.** Este povo diz que Me honra, mas os seus corações estão muito longe de mim.
- 9.** A sua adoração não vale nada, porque ensinam leis feitas pelos homens, em lugar das leis que vêm do ETERNO.
- 10.** Então Yaohu'shua clamou para o povo e disse: Ouçam o que Eu digo e procurem entender:
- 11.** Não é o que comem que vos torna impuros. O que vos suja são as vossas palavras e pensamentos .
- 12.** Então os discípulos vieram e lhe disseram: O CRIADOR ofendeu os fariseus com aquela observação.
- 13-14.** Yaohu'shua respondeu: Toda planta que não foi plantada por Meu Pai, será arrancada; portanto, não façam caso deles. São guias cegos guiando cegos, e todos cairão numa vala.
- 15.** Então Pedro/Kafos pediu a Yaohu'shua que explicasse o que Ele queria dizer quando declarou sobre uma pessoa não ser contaminada pelo que possa ou não comer.
- 16.** Vocês não entendem, perguntou-lhes Yaohu'shua.
- 17.** Vocês não vêem que qualquer coisa que se come passa pelo estômago e vai para fora outra vez?
- 18.** Porém as palavras más saem dum coração mau, e contaminam o homem que fala essas palavras.
- 19.** Porque do coração saem os maus pensamentos, o assassinio, o adultério, a fornicação, o roubo, a mentira e a calúnia.
- 20.** São estas coisas que contaminam; mas não há contaminação espiritual em comer sem primeiro cumprir a cerimônia de lavar as mãos!
- 21.** Yaohu'shua deixou aquela parte do país e caminhou os oitenta quilômetros até Tiro e Sidom.
- 22.** Uma mulher de Canaan/Kena'anu que estava morando ali veio a Ele, implorando: Tem pena de mim, óh CRIADOR, Filho do Rei Da'oud! Porque a minha filha tem um demônio nela, e constantemente a atormenta.
- 23.** Mas Yaohu'shua não lhe deu resposta nenhuma: nem mesmo uma palavra! Então os seus discípulos insistiam em que Ele a mandasse embora. Mande que ela vá andando, diziam eles, porque ela está irritando a gente com todas as suas queixas.
- 24.** Então Ele disse à mulher: Eu fui enviado para socorrer os da Casa de Israel/Yaoshor'ul, e não os outros.
- 25.** Porém ela chegou-se e adorou a Yaohu'shua, suplicando novamente: CRIADOR, socorre-me!
- 26.** Não parece direito tirar o pão das crianças para jogá-lo aos cachorros, disse Ele.
- 27.** Sim, é mesmo! respondeu ela, porém até os cachorros debaixo da mesa podem comer as migalhas que caem.
- 28.** Mulher, disse-lhe Yaohu'shua, sua fé é grande, e o seu pedido está atendido. E a filha dela foi curada naquele momento.
- 29.** Então Yaohu'shua voltou para o Mar da Galiléia/ha'Galil, subiu para uma montanha e sentou-se ali.
- 30.** E uma enorme multidão trouxe-Lhe seus coxos, cegos, aleijados, aqueles que não podiam falar, e muitos outros, e os colocou diante de Yaohu'shua, e Ele os curou a todos.
- 31.** Que espetáculo era aquilo! Aqueles que antes não tinham sido capazes de dizer uma palavra, estavam falando com facilidade, e os defeituosos estavam perfeitos; os paralisados andavam e saltavam, e aqueles que tinham sido cegos enxergavam! As multidões admiravam e louvavam ao UL de Yaoshor'ul.

- 32.** Então Yaohu'shua chamou seus discípulos para perto dEle e disse: Eu tenho pena desta gente: eles estão aqui comigo há três dias, e já não têm nada para comer; Eu não quero mandar ninguém embora com fome, senão vão desmaiar no caminho.
- 33.** Os discípulos responderam: E onde conseguiremos o suficiente aqui no deserto para toda esta gente comer?
- 34.** Yaohu'shua perguntou-lhes: Quanto de comida vocês têm? Eles responderam: Sete pães e alguns peixinhos!
- 35.** Então Yaohu'shua mandou todo o povo sentar no chão.
- 36.** Tomou os sete pães e os peixes, deu graças ao CRIADOR por eles, os dividiu em pedaços, e os entregou aos discípulos para apresentarem à multidão.
- 37-38.** E cada um começou até fartar-se: 4.000 homens, além de mulheres e crianças! Depois disso, quando as sobras foram recolhidas, havia sete cestos cheios de comida!
- 39.** Então Yaohu'shua mandou o povo para casa, entrou no barco e foi para Magadan.

■

Matt'yaohuh 16

- 1.** UM DIA OS FARISEUS e os saduceus vieram pôr à prova a pretensão de Yaohu'shua ser o Messias, pedindo-Lhe que lhes apresentasse alguma grande demonstração nos céus.
- 2-3.** Ele respondeu: Vocês são espertos para ler os sinais dos céus: céu vermelho esta noite significa tempo bom amanhã; céu vermelho de manhã quer dizer mau tempo o dia todo: mas não podem ler os sinais evidentes dos tempos!
- 4.** Esta nação má e sem fé esta pedindo um sinal estranho nos céus, mas não lhe será dada mais nenhuma prova a não ser o tipo de prova que foi dado a Jonas/Yao'nah. E então Yaohu'shua deixou todos eles lá.
- 5.** Quando estavam chegando ao outro lado do lago, os discípulos descobriram que tinham esquecido de levar comida.
- 6.** Cuidado! advertiu-os Yaohu'shua; Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.
- 7.** Pensavam que Ele estava dizendo isso porque tinham-se esquecido de levar pão.
- 8.** Yaohu'shua sabia o que eles estavam pensando e disse-lhes: Ó homens de tão pequena fé! Por que vocês se acham tão preocupados porque não têm comida?
- 9.** Vocês não entenderão nunca? Não se lembram de todos os cinco mil que Eu alimentei com cinco pães, e os cestos cheios que sobraram?
- 10.** Não se lembram dos 4.000 que Eu alimentei, e de tudo o que sobrou?
- 11.** Como ainda poderiam pensar que Eu estava falando de comida? Porém, mais uma vez Eu lhes digo: Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e dos saduceus.
- 12.** Então eles entenderam finalmente que por fermento Ele queria dizer o ensino errado dos fariseus e saduceus.
- 13.** Quando Yaohu'shua chegou a Cesárea de Fylyp, perguntou aos seus discípulos: Quem é que o povo está dizendo que Eu sou?
- 14.** Bem, responderam, alguns dizem que o CRIADOR é Yao'khanan, o Imersor; outros, que é Elias/Uli'yah; outros, que é Jeremias/Yarmi'yah ou um dos outros profetas.
- 15.** Então Ele perguntou-lhes: E vocês, quem pensam que Eu sou?
- 16.** Sham'ul Kafos respondeu: hol'Mehushkyah, [o Messias], o Filho do UL'HIM VIVO.
- 17.** O ETERNO abençoou você, Simão/Sham'ul, filho de Jonas/Yao'nah, disse Yaohu'shua, porque Meu Pai do Céu revelou isto pessoalmente a você: isto [que você disse] não veio de nenhuma fonte humana.
- 18.** Você é Pedro/Kafos, uma pedra; e sobre esta Rocha [a Verdade] edificarei a Minha Kehiláh/Igreja; e todas as forças do hades/sepulcro não prevalecerão contra ela.
- 19.** E Eu darei a você as chaves do Reino dos Céus; todas as portas que você fechar na terra terão sido fechadas pelos céus; e todas as portas que você abrir na terra terão sido abertas pelos céus!
- 20.** Então Ele preveniu aos discípulos que não contassem aos outros que Ele era o Messias.
- 21.** Daí em diante, Yaohu'shua começou a falar claramente aos seus discípulos sobre a ida a Yah'shua-oleym, e o que aconteceria a Ele por lá: que Ele sofreria nas mãos dos líderes dos yaohu'dins, que seria morto, e que três dias depois seria levantado novamente para a vida.
- 22.** Mas Pedro/Kafos levou Yaohu'shua a um lado para censurá-lo. YAOHUH não permita isso, MAORO'EH, disse ele. Isso não Lhe acontecerá!
- 23.** Yaohu'shua voltou-se para Pedro/Kafos e disse: Afaste-se de Mim, ha'satan! Você é uma armadilha perigosa para Mim. Você está pensando apenas do ponto de vista humano, e não do ponto de vista do ETERNO.
- 24.** Então Yaohu'shua disse aos discípulos: Se alguém quer ser um dos meus seguidores, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me.
- 25.** Porque todo aquele que conserva a sua vida para si mesmo, vai perdê-la; e todo aquele que perder a sua vida por Mim, vai achá-la novamente.
- 26.** Que vantagem há em alguém ganhar o mundo inteiro: e perder a vida eterna? Que é que se pode comparar com o valor da vida eterna?

27-28. Porque Eu, o Filho do Homem, virei com os Meus Anjos na Glória de Meu Pai, e julgarei cada pessoa de acordo com as suas obras. E alguns de vocês que estão aqui neste momento, viverão para Me ver em Meu Reino.

Matt'yaohuh 17

- 1-2.** SEIS DIAS DEPOIS Yaohu'shua levou Pedro/Kafos, Tiago/Yah'kof e seu irmão João/Yao'khanan para cima de um monte alto e solitário; e, enquanto eles observavam, o Seu aspecto mudou de tal maneira que Seu rosto brilhava como o sol e suas roupas tornavam-se tão brancas que faziam doer a vista.
- 3.** De repente Mehu'shua e Uli'yah apareceram e falavam com Ele.
- 4.** Pedro/Kafos disse: CRIADOR, é maravilhoso que nós possamos estar aqui! Se o CRIADOR quiser, eu farei três abrigos: um para o ETERNO, outro para Mehu'shua e outro para Uli'yah.
- 5.** Mas assim que ele disse isso, uma nuvem brilhante veio sobre eles, e uma voz nas nuvens disse: ESTE É O MEU FILHO ÚNICO, EM QUEM TENHO MUITA ALEGRIA. OBEDEÇAM A ELE.
- 6.** Com isso os discípulos caíram ao chão com o rosto em terra, tremendamente assustados.
- 7.** Yaohu'shua veio e os tocou. Levantem-se, disse Ele, não tenham medo.
- 8.** E quando eles olharam, só Yaohu'shua estava com eles.
- 9.** Quando desciam do monte, Yaohu'shua ordenou-lhes que não contassem a ninguém sobre a visão, até depois que Ele tivesse ressuscitado.
- 10.** Seus discípulos perguntaram; Por que os líderes dos yaohu'dins insistem em que Uli'yah deve voltar antes que o Messias venha?
- 11.** Yaohu'shua respondeu: Eles têm razão. Uli'yah deve vir e pôr tudo em ordem.
- 12.** E, de fato, ele já veio, mas não foi reconhecido, e foi muito maltratado por muita gente. Eu, o Messias, também sofrerei nas mãos deles.
- 13.** Então os discípulos entenderam que Ele estava falando de João/Yao'khanan, o Imersor.
- 14.** Quando acabaram de descer o monte, uma imensa multidão estava esperando por eles. Veio um homem, que se ajoelhou diante de Yaohu'shua e disse:
- 15.** CRIADOR, tenha pena de meu filho, porque ele é um doente mental e está em grande aflição, pois muitas vezes cai no fogo ou na água.
- 16.** Eu trouxe o meu filho aos seus discípulos, porém eles não puderam curá-lo.
- 17.** Yaohu'shua respondeu: Ó gente sem fé e teimosa! Até quando eu terei de suportar vocês? Tragam-Me aqui o rapaz.
- 18.** Então Yaohu'shua repreendeu o demônio que estava no menino e ele o deixou, e a partir daquele momento o menino ficou bom.
- 19.** Depois disso os discípulos, em particular, perguntaram a Yaohu'shua: Por que nós não pudemos expulsar aquele demônio?
- 20.** Por causa da pequena fé de vocês, disse Yaohu'shua. Porque se vocês tivessem fé ao menos do tamanho de uma minúscula semente de mostarda, poderiam dizer a esta montanha: *'saia daqui!'* e ela iria para bem longe. Nada seria impossível.
- 21.** Porém esta espécie de demônios não sairá enquanto vocês não tiverem orado e feito muito jejum.
- 22-23.** Um dia, enquanto eles ainda estavam na Galiléia/Galil, Yaohu'shua lhes disse: Eu serei entregue ao poder daqueles que Me matarão, e ao terceiro dia depois disso, vou ressuscitar. E o coração dos discípulos encheu-se de tristeza e pavor.
- 24.** Ao chegarem a Cafarnaum/Kefár-Naokhém, os cobradores do imposto para o Templo vieram a Pedro/Kafos e lhe perguntaram: O mestre/maoro'eh de vocês não paga impostos?
- 25.** Claro que paga, respondeu Pedro/Kafos. Então ele entrou em casa para falar a Yaohu'shua sobre isto, mas antes que ele tivesse oportunidade de falar, Yaohu'shua perguntou: O que você acha, Pedro/Kafos? Os reis impõem impostos sobre o seu próprio povo, ou sobre os estrangeiros subjugados?
- 26-27.** Sobre os estrangeiros, respondeu Pedro/Kafos. Ora bem, disse Yaohu'shua, os cidadãos não pagam! Contudo, nós não queremos ofender ninguém; portanto, vá à beira d'água e lance um anzol, e abra a boca do primeiro peixe que pegar. Você vai achar uma moeda suficiente para pagar os impostos por nós dois; pegue a moeda e pague-lhes.

Matt'yaohuh 18

- 1.** NESTA OCASIÃO os discípulos vieram a Yaohu'shua para perguntar qual deles seria o maior de todos no Reino dos Céus!
- 2.** Yaohu'shua chamou para perto dEle uma criancinha, e a colocou no meio deles.
- 3.** Depois disse: Se vocês não se voltarem dos seus pecados para o ETERNO e não se tornarem como crianças, nunca entrarão no Reino dos Céus.
- 4.** Portanto, todo aquele que se humilha como esta criancinha, é o maior de todos no Reino dos Céus.
- 5.** E qualquer um de vocês que acolhe uma criancinha como esta, porque vocês são meus, está Me recebendo a Mim e cuidando de Mim.
- 6.** Mas se qualquer um de vocês fizer um destes pequeninos que crêem em Mim perder a sua fé, seria melhor para vocês serem jogados no mar com uma pedra amarrada no pescoço.

7. Ai do mundo por causa de todas as suas maldades. A tentação para fazer o mal é inevitável, mas ai do homem que provoca a tentação.
8. Portanto, se sua mão ou seu pé faz você pecar, corte-os e jogue fora. É melhor entrar no Meu reino aleijado do que estar na sepultura com as duas mãos e os dois pés.
9. E se seu olho faz você pecar, arranque-o e jogue fora. É melhor entrar no Meu reino com um olho só, do que estar na sepultura com dois.
10. Tomem cuidado para não desprezar uma só destas criancinhas. Porque Eu lhes digo que no céu os seus anjos sempre estão na presença de MEU PAI.
11. E Eu, o Messias, vim para salvar os perdidos.
12. Se um homem tiver cem ovelhas, e uma se desviar e se perder, que fará ele? Não deixará as outras noventa e nove, e sairá pelos montes em busca da perdida?
13. E se encontrar, ele se alegra por causa dela mais do que pelas outras noventa e nove guardadas em casa!
14. Assim também, é a vontade do MEU PAI que não se perca nenhum destes pequeninos.
15. Se um irmão pecar contra você, vá a ele particularmente para que possa ficar frente a frente com sua falta. Se ele lhe atender e confessar, você ganhou de volta esse irmão.
16. Mas se não conseguir, leve então um ou dois outros com você e vá a ele novamente, provando tudo quanto você diz por meio dessas testemunhas.
17. Se ainda assim ele se recusar a atender, então leve o seu caso à igreja, e se a decisão da igreja for favorável a você, mas ele não aceitá-la, então a igreja deve rejeitá-lo.
18. E Eu lhes digo isto: tudo o que vocês proibirem na terra está proibido pelo céu, e tudo o que vocês permitirem na terra, será permitido pelo céu.
19. Eu lhes digo isto também: se dois de vocês concordarem aqui embaixo na terra a respeito de qualquer coisa que vão pedir, Meu Pai do céu o fará por vocês.
20. Pois onde dois ou três se reunirem em Meu Nome, Eu estarei ali mesmo entre eles.
21. Então Pedro/Kafos veio a Ele e perguntou-lhe: CRIADOR, quantas vezes eu devo perdoar um irmão que pecar contra mim? Sete vezes?
22. Não! respondeu Yaohu'shua, Setenta vezes sete!
23. O Reino dos Céus pode ser comparado a um rei que decidiu pôr em ordem suas contas com os criados.
24. E quando estava fazendo isso, foi-lhe trazido um dos seus devedores que lhe devia 10.000 talentos!
25. Ele não podia pagar; então, o rei ordenou que fosse vendido para pagar a dívida, bem como sua esposa e seus filhos, e tudo que ele tinha.
26. Mas o homem prostrou-se diante do rei, com o rosto em terra, disse: Oh, maoro'eh/mestre, tenha paciência comigo, e eu pagarei tudo.
27. Então o rei ficou cheio de pena dele, o soltou, e perdoou a sua dívida.
28. Mas quando o homem saiu da presença do rei, foi a um homem que lhe devia 100 denários, o agarrou pela garganta, e exigia que lhe pagasse na hora.
29. O homem prostrou-se diante dele, suplicava que ele lhe desse um pouquinho mais de tempo. 'Tenha paciência, que eu pagarei', implorava ele.
30. Mas ele não queria esperar. Mandou prender e encarcerar o homem, até que a dívida estivesse totalmente paga.
31. Então os amigos do homem foram ao rei e contaram o que tinha acontecido.
- 32-33. O rei chamou à sua presença o homem que ele havia perdoado, e disse: 'Seu malvado miserável! Eu lhe perdoei aquela dívida enorme, só porque você me pediu - Você não devia ter pena dos outros, do mesmo modo como eu tive de você?'
34. Então o rei, irado, mandou o homem ser duramente castigado, até pagar o último centavo que devia anteriormente.
35. Assim meu Pai celeste fará, se vocês se recusarem a perdoar verdadeiramente os seus irmãos.
-

Matt'yaohuh 19

1. DEPOIS QUE YAOHU'SHUA terminou este discurso, deixou a Galiléia/ha'Galil e rodeou pelo outro lado do rio Jordão/Yardayan de volta para a Yaohu'dah.
2. Grandes multidões O seguiam, e Ele curou todos os seus doentes.
3. Alguns fariseus vieram interrogar Yaohu'shua, procurando fazê-lo cair numa armadilha e dizer alguma coisa que o prejudicasse. O CRIADOR autoriza o divórcio, perguntaram eles.
- 4-6. Vocês não lêem as Escrituras? respondeu Ele. Nelas está escrito que no começo UL criou o homem e a mulher, e que um homem deve deixar seu pai, sua mãe, e unir-se para sempre à sua esposa. Os dois se tornarão um: não mais serão dois, mas um! E nenhum homem pode separar o que o CRIADOR juntou.
7. Então, perguntaram eles, por que Mehu'shua disse que um homem pode divorciar-se de sua esposa apenas mandando-a embora e entregando-lhe um documento escrito?
8. Yaohu'shua respondeu: Mehu'shua fez isto em consideração aos corações duros e maus de vocês, mas isso não foi o que o ETERNO pretendia no começo.
9. E Eu lhes digo isto: Todo aquele que se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de infidelidade, e casar-se com outra, comete adultério.

10. Então os discípulos de Yaohu'shua disseram-lhes: Se isso é assim, é melhor não casar!
11. Nem todos podem aceitar esta declaração, disse Yaohu'shua. Só aqueles a quem o CRIADOR ajuda.
12. Alguns nascem sem a necessidade de casar-se; alguns são incapacitados pelos homens, e outros recusam-se casar por causa do Reino dos Céus. Todo aquele que puder, aceite o que Eu digo.
13. Traziam criancinhas a Yaohu'shua, para que Ele pusesse suas mãos sobre elas e orasse. Mas os discípulos repreendiam aqueles que as traziam. Não O incomodem, diziam eles.
14. Então Yaohu'shua disse: Não proibam que as criancinhas venham a Mim, porque delas é o Reino dos Céus.
15. E Ele pôs suas mãos sobre as cabeças delas e as abençoou antes de ir embora.
16. Alguém veio a Yaohu'shua com esta pergunta: Bom Maoro'eh, que ato eu devo praticar para conseguir a vida eterna?
17. Bom, perguntou Ele. Só há um que é realmente bom: e esse é o ETERNO. Mas respondendo à sua pergunta, você pode chegar à Vida se guardar os Mandamentos.
18. Quais, perguntou o homem. E Yaohu'shua respondeu: Não mate, não cometa adultério, não roube, não minta,
19. Honre o seu pai e a sua mãe, e ame ao seu próximo como a você mesmo!
20. Eu tenho sempre obedecido a cada um deles, respondeu o jovem. Que mais preciso fazer?
21. Yaohu'shua lhe disse: Se quer ser perfeito, vá e venda tudo o que tem, dê o dinheiro aos pobres, e você terá um tesouro no céu, depois venha e siga-Me.
22. Mas quando o jovem ouviu isto, foi embora triste, porque era muito rico.
23. Então Yaohu'shua disse aos seus discípulos: É quase impossível um rico entrar no Reino dos Céus.
24. Eu digo isso outra vez: é mais fácil uma corda passar pelo fundo de uma agulha, do que um rico entrar no Reino do ETERNO!
25. Esta observação confundiu os discípulos. Então, quem neste mundo pode salvar-se, perguntaram.
26. Yaohu'shua olhou atentamente para eles e disse: Humanamente falando, ninguém. Mas para o ETERNO, tudo é possível.
27. Então Pedro/Kafos lhe disse: Nós deixamos tudo para seguir o CRIADOR. Que vantagem vamos tirar disso?
28. E Yaohu'shua respondeu: Quando Eu, o Messias, sentar-Me no Meu Glorioso trono, no Reino, vocês, os meus discípulos, se sentarão em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel/Yaoshor'ul.
29. E todo aquele que deixar o lar, irmãos, as irmãs, o pai, a mãe, a esposa, os filhos, ou propriedades, para Me seguir, receberá cem vezes mais, e terá a vida a eterna.
30. Mas muitos que agora são os primeiros, então serão os últimos; e alguns que são os últimos agora, depois serão os primeiros.
-

Matt'yaohuh 20

1. ESTA É UMA ilustração sobre o Reino dos Céus: O dono de uma propriedade saiu certa manhã para contratar trabalhadores para a sua colheita.
2. Ele combinou com eles de pagar um denário por dia e mandou todos trabalharem.
- 3-4. Duas horas mais tarde, ele estava passando por uma praça e viu alguns homens por ali, à espera de serviço, então mandou aqueles também para os seus campos, dizendo que pagaria no fim do dia aquilo que fosse justo.
5. Ao meio-dia, e novamente perto das três da tarde, ele fez a mesma coisa.
6. Às cinco horas daquela tarde ele estava novamente na cidade, viu mais alguns homens por ali, e perguntou: 'Por que vocês estão parados o dia inteiro?'
7. 'Porque ninguém nos contratou', responderam eles. 'Então vão e juntem-se aos outros nos meus campos', disse ele.
8. À noite ele disse ao pagador que chamasse aos homens e lhes pagasse, começando pelos últimos.
9. Quando os homens contratados as cinco horas foram pagos, cada um recebeu um denário.
10. Assim, quando os homens contratados mais cedo vieram para receber o que era seu, pensavam que receberiam muito mais. Porém, a eles também foi pago um denário.
- 11-12. Eles protestaram: Aqueles companheiros só trabalharam uma hora, e o maoro'eh/mestre assim mesmo pagou-lhes exatamente a mesma quantia que pagou para nós, que trabalhamos o dia inteiro e nos cansamos do calor.
13. 'Amigo', respondeu o homem a um deles, 'eu não fui injusto com você! Você não aceitou trabalhar o dia inteiro por um denário?'
14. Receba o denário e vá embora. É meu desejo pagar o mesmo a todos.
15. É contra a lei apresentar o meu dinheiro se eu quiser? Você se zanga por que eu sou bondoso?
16. E assim é que os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.
- 17-18. Quando Yaohu'shua estava a caminho de Yah'shua-oleym, tomou os doze discípulos à parte, e falou a respeito do que aconteceria a Ele quando chegassem. Eu serei entregue aos principais sacerdotes e outros líderes dos yaohu'dins, que Me condenarão à Morte.
19. E Me entregarão ao governo romano; Eu serei torturado e crucificado, e no terceiro dia vou ressuscitar.

- 20.** Nisso a mãe de Tiago/Yah'kof e Yao'khanan, filhos de Zebedeu, trouxe os dois a Yaohu'shua; adiantou-se e pediu um favor.
- 21.** Qual é o seu pedido, perguntou Ele. Ela respondeu: Permita que, no seu Reino, os meus dois filhos se sentem em dois tronos ao Seu lado?
- 22.** Mas Yaohu'shua lhe disse: Vocês não sabem o que estão pedindo! Então voltou-Se para Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan, e perguntou-lhes: Vocês são capazes de beber do terrível cálice do qual Eu vou logo beber? Sim, responderam, somos capazes!
- 23.** É certo que vocês beberão dele, disse Ele. Mas Eu não tenho direito nenhum de dizer quem sentará nos tronos perto do meu. Estes lugares estão reservados para as pessoas que Meu Pai escolher.
- 24.** Os outros dez discípulos ficaram revoltados quando souberam o que Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan haviam pedido.
- 25.** Mas Yaohu'shua os reuniu e disse: Entre os não-crentes, os reis são tiranos, e cada oficial inferior domina sobre aqueles que estão abaixo dele.
- 26.** Mas entre vocês é bem diferente. Todo aquele que quiser ser um líder, deve ser servo.
- 27.** E se vocês quiserem chegar bem alto, devem servir como um escravo.
- 28.** A atitude de vocês deve ser igual à minha, porque Eu, o Messias, não vim para ser servido, mas para servir, e dar a minha vida por muitos.
- 29.** Quando Yaohu'shua e os discípulos deixavam a cidade de Yarichó, foram seguidos por uma imensa multidão.
- 30.** Dois cegos estavam sentados a beira da estrada, e quando ouviram que Yaohu'shua vinha por aquele caminho, começaram a gritar: CRIADOR, Filho do Rei Da'oud, tem pena de nós!
- 31.** A multidão mandou que ficassem quietos, mas não adiantou; depois disso é que eles gritavam ainda mais alto.
- 32-32.** Quando Yaohu'shua chegou ao lugar onde estavam, parou na estrada e perguntou: Que querem vocês que Eu faça? CRIADOR, disseram eles, queremos enxergar!
- 34.** Yaohu'shua encheu-Se de misericórdia por ele e tocou seus olhos. Imediatamente eles puderam enxergar, e seguiram a Yaohu'shua.

■

Matt'yaohuh 21

- 1.** QUANDO YAOHU'SHUA e os discípulos se aproximavam de Yah'shua-oleym, e estavam perto da cidade de Beit-fage no Monte das Oliveiras, Yaohu'shua enviou dois deles na frente até a vila.
- 2.** Logo ao entrar, disse Ele: vocês verão uma jumenta amarrada ali, com sua cria ao lado. Desamarrem as duas e tragam para cá.
- 3.** E se alguém perguntar o que estão fazendo, digam apenas: *'O mestre precisa deles'*, e não haverá dificuldade.
- 4.** Isto foi feito para cumprir a antiga profecia:
- 5.** *Digam a Yah'shua-oleym que o seu Rei vem a ela, montado humildemente num jumentinho!*
- 6.** Os dois discípulos fizeram como Yaohu'shua disse.
- 7.** Trouxeram os animais, e puseram as suas roupas em cima do jumentinho, para que Ele montasse.
- 8.** Alguns da multidão punham seus casacos ao longo da estrada à frente d'Ele, e outros cortavam ramos das árvores e espalhavam diante d'Ele.
- 9.** Então o povo seguia na frente e acompanhava por trás, gritando: ETERNO abençoe o filho do Rei Da'oud! Louvem ao CRIADOR! O Homem do ETERNO está aqui! Abençoa-O, CRIADOR!
- 10.** Toda a cidade de Yah'shua-oleym ficou agitada quando Ele entrou. 'Quem é este', perguntavam.
- 11.** E o povo respondia: É Yaohu'shua, o profeta de entre os nazarenos da Galiléia/ha'Galil.
- 12.** Yaohu'shua entrou no Templo, expulsou os negociantes, e derrubou as barracas dos que vendiam pombos.
- 13.** As Escrituras dizem que o meu Templo é um lugar de oração, declarou Ele, mas vocês o transformaram num covil de ladrões.
- 14.** Enquanto isso os cegos e aleijados vinham a Ele, e eram curados ali no Templo.
- 15.** Mas quando os principais sacerdotes e outros líderes dos yaohu'dins viram aqueles maravilhosos milagres, e ouviram até as crianças gritando no Templo: 'Viva o Filho de Da'oud', ficaram perturbados e revoltados, e perguntaram a Ele: Está ouvindo o que estas crianças dizem?
- 16.** Sim, respondeu Yaohu'shua. Vocês nunca leram as Escrituras? Pois elas dizem: *'Até as crianças O louvarão!'*
- 17.** Então Ele foi para Beitânia/Bohay'anyao, onde passou a noite.
- 18-19.** De manhã, quando Yaohu'shua estava voltando para Yah'shua-oleym, sentiu fome, e viu uma figueira ao lado da estrada. Foi até lá para ver se tinha algum figo, mas só havia folhas. Então disse a figueira: Não dê frutos nunca mais! E logo a figueira secou!
- 20.** Os discípulos ficaram muito admirados e perguntaram: como é que a figueira secou tão depressa?
- 21.** Então Yaohu'shua disse: Verdadeiramente, se vocês tiverem fé, e não duvidarem, podem fazer coisas iguais a esta, e muito mais. Vocês podem até dizer a este Monte [das Oliveiras]: *'Atire-se no mar'*, e ele o fará.
- 22.** Vocês podem conseguir qualquer coisa: qualquer coisa que pedirem em oração: se tiverem fé.

23. Quando Ele voltou ao Templo e estava ensinando, os principais sacerdotes e outros líderes dos yaohu'dins vieram a Ele e queriam saber com que autoridade Ele havia expulsado os negociantes no dia anterior.
24. Eu lhes direi, se vocês primeiro responderem a uma pergunta, respondeu Yaohu'shua.
25. João/Yao'khanan, o Imersor, foi enviado pelo ETERNO, ou não? Eles conversavam ente si: Se dissermos: 'foi enviado pelo CRIADOR', diziam, então Ele perguntará por que nós não cremos no que João/Yao'khanan dizia.
26. E se nós negarmos que o ETERNO enviou João/Yao'khanan, o Imersor, seremos atacados, porque esta multidão toda pensa que ele era um profeta.
27. Finalmente eles responderam: Não sabemos! E Yaohu'shua disse: Então Eu não responderei também à pergunta de vocês.
28. Mas que acham vocês disto? Um homem que tinha dois filhos disse ao mais velho; *'Filho, saia e vá trabalhar na plantação hoje'*.
29. *'Não vou'*, respondeu ele, porém mais tarde resolveu ir.
30. Depois o pai disse ao mais novo: *'Vá você!'* e ele disse: *'Sim, maoro'eh/mestre, eu vou'*. Mas não foi.
31. Qual dos dois estava obedecendo ao pai? Eles responderam: É claro que o primeiro. Então Yaohu'shua explicou o que Ele queria dizer: Certamente os perversos e as prostitutas arrependidos entrarão no Reino antes de vocês.
32. Porque João/Yao'khanan, o Imersor, pregou para que se arrependessem e se voltassem para o ETERNO, e vocês não quiseram, enquanto que homens muito maus e prostitutas fizeram isso. E mesmo quando vocês viram tudo acontecendo, recusaram-se a arrepender-se, e assim não puderam crer.
33. Agora ouçam isto: Certo proprietário plantou uma vinha com uma cerca ao redor, e construiu uma plataforma para o vigia; então alugou a vinha a alguns lavradores querendo receber em troca, uma parte da colheita; e foi morar em outro país.
34. No tempo da colheita de uva, ele mandou seus representantes aos lavradores, para recolher a parte dele.
35. Mas os lavradores atacaram os homens: bateram em um deles, mataram outro e apedrejaram o terceiro.
36. Então ele mandou um grupo ainda maior de homens para receber em nome do patrão, mas os resultados foram os mesmos.
37. Finalmente o proprietário mandou seu filho, pensando que fosse respeitado por eles.
38. Porém quando aqueles lavradores viram o filho chegando, disseram entre si: *'Ai vem o herdeiro; é melhor que morra para ficarmos com a propriedade'*.
39. Assim eles o arrastaram para fora da vinha e o mataram.
40. Quando o proprietário voltar, que acham vocês que ele fará com aqueles lavradores?
41. Os líderes dos yaohu'dins responderam: Ele dará aos homens maus uma morte horrível, e alugará a vinha a outros que lhe paguem com honestidade.
42. Então Yaohu'shua lhes perguntou: Vocês nunca leram nas Escrituras: *'A pedra que não foi aceita pelos construtores tornou-se a pedra respeitada, que é a do alicerce? Que notável!?' Que coisa admirável o CRIADOR fez!'*
- 43-44. O que Eu quero dizer é que o Reino do ETERNO será tirado de vocês, e entregue a uma nação que dê ao ETERNO a parte dEle na colheita. Todo aquele que tropeçar nesta pedra da Verdade, será destruído; e aqueles sobre os quais Ela cair, serão espalhados como pó.
- 45-46. Quando os principais sacerdotes e os outros líderes dos yaohu'dins perceberam que Yaohu'shua estava falando deles: que eles eram os lavradores da sua história: queriam livrar-se dEle, mas tinham medo de tentar fazer isso por causa do povo, porque todos aceitavam Yaohu'shua como um profeta.
-

Matt'yaohuh 22

- 1-2. YAOHU'SHUA CONTOU diversas outras histórias para mostrar com o que se parece o Reino dos Céus. Por exemplo, disse Ele, o Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de um rei que preparou um grande banquete de casamento para o seu filho.
3. Muitas pessoas foram convidadas, e quando o banquete estava pronto, ele mandou mensageiros para avisar a cada um que estava na hora de ir. Mas todos eles recusaram o convite!
4. Então mandou outros criados para dizer-lhes: *'Está tudo pronto, e o assado está no forno. Venham depressa!'*
5. Mas os que ele havia convidado, riram e foram tratar dos seus negócios, um para a sua fazenda, outro para seu armazém;
6. Outros bateram nos mensageiros, e fizeram com que passassem vergonha e até mataram alguns deles.
7. Então o rei, irado, mandou o seu exército, destruiu os assassinos e pôs fogo na cidade deles.
8. Disse aos seus criados: *'A festa de casamento está pronta, e os que Eu convidei não são dignos dessa honra.'*
9. Então saiam pelas esquinas e convidem todos os que vocês acharem.
10. Assim fizeram os criados, trouxeram todos os que puderam achar, tanto os bons como os maus; o salão do banquete ficou cheio de convidados.

11. Mas quando o rei entrou para conhecer os convidados, notou um homem que não estava usando a roupa de casamento (dada por ele).
12. 'Amigo', perguntou ele', como é possível você estar aqui sem a roupa de casamento?' E o homem não teve resposta.
13. Então o rei disse aos seus auxiliares: 'Amarrem as suas mãos e pés, e joguem esse homem na escuridão, onde há choro e ranger de dentes'.
14. Porque muitos são chamados, mas poucos são escolhidos.
15. Então os fariseus se reuniram para tentar achar um jeito para apanhar Yaohu'shua dizendo alguma coisa errada que servisse de motivo para O prenderem.
16. Decidiram enviar alguns de seus homens juntamente com os herodianos para fazer-Lhe esta pergunta: 'Maoro'eh, nós sabemos que o Maoro'eh é muito sincero e ensina a verdade sem se preocupar com as consequências, sem medo e com justiça.
17. Agora diga-nos: está certo pagarmos impostos ao governo romano, ou não?
18. Yaohu'shua contudo, percebeu o que eles estavam procurando fazer. Seus falsos! exclamou Ele. A quem vocês estão querendo fazer de tolo com suas perguntas astutas?
19. Vamos, mostrem-Me uma moeda. Puseram na mão dEle uma moeda pequena.
20. De quem é o retrato desenhado nela, perguntou. E de quem é este nome debaixo do retrato?
21. 'De César', responderam. Então, disse Ele: Dêem a César o que é dele, e dêem ao ETERNO tudo quanto pertence ao ETERNO.
22. A resposta dEle os surpreendeu e confundiu a todos, e eles foram embora.
23. Mas naquele mesmo dia alguns dos saduceus, que dizem que não há ressurreição depois da morte, vieram a Ele e perguntaram:
24. Maoro'eh, Mehu'shua disse que se um homem morresse sem filhos, seu irmão deveria casar-se com a viúva e os filhos deles ficariam com todas as propriedades do morto.
25. Ora, tivemos entre nós uma família de sete irmãos. O primeiro destes homens casou-se e logo morreu, sem filhos, e assim sua viúva se tornou esposa do segundo irmão.
26. Este irmão também morreu sem filhos, e a esposa passou para o irmão seguinte, e assim por diante, até que ela veio a ser esposa de todos eles.
27. E depois morreu ela também.
28. Então, de quem ela será esposa na ressurreição? Porque foi esposa de todos os sete!
29. Mas Yaohu'shua disse: O erro de vocês é causado pela suas ignorância das Escrituras e do poder do ETERNO!
30. Pois na ressurreição não há casamento; cada um viverão como os Anjos do céu.
31. Mas agora, se há ressurreição dos mortos ou não: vocês nunca lêem as Escrituras? Não compreendem que UL'HIM estava falando diretamente a vocês quando disse:
32. Eu Sou o UL de Abrul'han, Yatzk'haq e Yah'kof? Portanto, UL'HIM não é o UL de mortos, mas dos vivos.
- 33-35. O povo estava muito impressionado com as suas respostas - mas os fariseus, não! Quando souberam que Ele tinha derrotado os saduceus com sua resposta, eles imaginaram uma nova pergunta para apresentar para Ele. Um deles, um advogado, falou:
36. Maoro'eh, qual é o mandamento mais importante nas Leis dadas a Mehu'shua?
37. Yaohu'shua respondeu: 'Ame ao ETERNO, seu UL'HIM de todo o seu coração, de sua mente e de sua vida'.
- 38-39. Este é o primeiro e maior mandamento. O segundo em importância é parecido: 'Ame ao seu semelhante tanto como ama a você mesmo'.
40. Todos os outros mandamentos e todas as exigências dos profetas nascem destas duas Leis, e se cumprem se você lhes obedecer.
41. Então, rodeado pelos fariseus, Ele fez-lhes uma pergunta:
42. Que acham vocês do Messias? De quem Ele é Filho? Filho de Da'oud, responderam.
43. Então por que Da'oud, falando sob inspiração do Santo Espírito /Rukha Kod'shua, chama-O de Governador/Odmor'ul, perguntou Yaohu'shua. Pois Da'oud disse:
44. 'Disse UL ao meu Odmor'ul: Sente-se à minha direita, até que Eu ponha Seus inimigos debaixo dos Seus pés'.
45. Visto que Da'oud chamou-O de 'Odmor'ul', como pode Ele simplesmente ser filho de Da'oud?
46. Eles não puderam responder mais nada. E depois disso ninguém mais tinha coragem de fazer alguma nova pergunta.

■

Matt'yaohuh 23

1. ENTÃO YAOHU'SHUA disse ao povo e aos seus discípulos:
2. Vocês pensariam que estes líderes dos yaohu'dins e estes fariseus são Mehu'shua, pela maneira como eles continuam fazendo tantas leis!
3. Pode ser muito correto fazer o que eles dizem, mas acima de qualquer outra coisa não sigam o exemplo deles. Porque eles não fazem o que mandam vocês fazerem.
4. Exigem de vocês coisas impossíveis que eles nem tentam observar.

5. Tudo o que fazem é para se mostrar. Eles se fingem de santos, levando nos braços grandes caixas de orações com versículos das escrituras dentro, e alongando as barras memoriais dos seus mantos.
6. E como gostam de tomar os principais lugares nos banquetes, e nos bancos reservados na sinagoga!
7. Como apreciam a consideração que se presta a eles nas ruas, e gostam de ser chamados de 'maoro'ehs/mestres'!
8. Nunca deixem que alguém chame vocês assim. Porque somente o CRIADOR é o Maoro'eh e todos vocês estão no mesmo nível, como irmãos.
- 9-10. E não tratem ninguém aqui na terra por hol'abi (pai ou padre), pois há um só ABI, que é YAOHUH'ABI, e que está no céu. E não se chamem maoro'ehs/mestres a si mesmos, pois um só é o vosso Maoro'eh, ou seja, hol'Mehushkyah (o Messias).
11. Quanto mais humilde for o serviço de vocês aos outros, maiores vocês serão. Para ser o maior de todos, é preciso ser servo.
12. Mas aqueles que se acham grandes, sofrerão desapontamentos e humilhação; e aqueles que se humilham serão engrandecidos.
- 13-14. Ai de vocês, fariseus, e de vocês, demais líderes religiosos! Fingidos! Pois vocês não deixam os outros entrarem no Reino dos Céus, nem vocês mesmos entram. Vocês parecem ser santos, com todas as suas longas orações públicas nas ruas, enquanto estão expulsando as viúvas das casas delas. Fingidos!
15. Sim, ai de vocês, falsos. Porque vão a qualquer distância para converter alguém, e depois fazem a mesma pessoa duas vezes mais digna do hades/sepulcro do que vocês mesmos são.
16. Guias cegos! Ai de vocês! Porque a sua regra e jurar pelo 'Templo do ETERNO' não tem importância: pode-se quebrar tal voto, mas um juramento pelo 'ouro do Templo' deve ser cumprido.
17. Tolos e cegos! Que é maior? O ouro ou o Templo que santifica o ouro?
18. E vocês dizem que um voto feito pelo 'altar' pode ser quebrado, mas um juramento 'pelas ofertas que estão sobre o altar' deve ser cumprido!
19. Cegos! Pois que é maior: a oferta que está sobre o altar, ou o próprio altar que santifica a oferta?
- 20-21. Quando se jura pelo 'altar', está se jurando por ele e por tudo quanto está sobre ele, e quando se jura 'pelo Templo', está se jurando por ele, e por UL, que mora nele.
22. E quando se jura 'pelos céus', está se jurando pelo Trono do ETERNO e pelo próprio UL'HIM.
23. Sim, ai de vocês, fariseus, e demais líderes religiosos: falsos! Pois dão a dízima até da última folha de hortelã da sua plantação, mas se esquecem das coisas importantes: a justiça, a misericórdia e a fé. Sim vocês devem dar a dízima, mas não deve deixar de fazer as coisas mais importantes.
24. Guias cegos! Vocês coam um mosquito e engolem um camelo.
25. Ai de vocês, fariseus, e líderes religiosos: falsos! Vocês são tão cuidadosos em limpar a parte de fora da taça, mas o interior está imundo pela exploração dos outros e de cobiça.
26. Fariseus cegos! Limpem primeiro o interior da taça, e então ela inteira ficará limpa.
27. Ai de vocês, fariseus e líderes religiosos! Vocês são como belos túmulos: cheios de ossos de homens mortos, de podridão e sujeira.
28. Vocês procuram parecer homens santos, mas por baixo desses mantos de bondade, estão corações manchados de toda espécie de fingimento e pecado.
- 29-30. Sim, ai de vocês, fariseus, e de vocês, líderes religiosos: fingidos! Pois constroem monumentos aos profetas mortos pelos seus pais, depositam flores nos túmulos dos homens bondosos que eles destruíram, e dizem: *'É claro que nós nunca faríamos como nossos pais'*.
31. Dizendo isso, vocês estão acusando a si mesmos, de serem os filhos de homens perversos.
32. E vocês estão seguindo os seus passos, enchendo até em cima a medida completa da maldade deles.
33. Serpentes! Filhos de víboras! Como vocês escaparão da condenação do hades/sepulcro?
34. Eu enviarei a vocês, profetas e homens cheios do Espírito, escritores inspirados, e vocês matarão alguns pela crucificação, ferirão os outros com chicotes em suas sinagogas, e perseguirão todos até à morte, de cidade em cidade.
35. Para que se tornem culpados de todo o sangue dos homens bondosos assassinados, desde o justo Abel/Ab'ul até Zacarias/Zochar'yah (filho de Beraquias), que vocês mataram no Templo, entre o altar e o santuário.
36. Sim, toda a condenação acumulada nestes séculos cairá sobre a própria cabeça desta geração.
37. Ó Yah'shua-oleym, Yah'shua-oleym, cidade que mata os profetas, e apedreja todos aqueles que o CRIADOR lhe envia! Quantas vezes Eu quis juntar os seus filhos como uma galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, e esta cidade não me quis permitir.
38. E agora a sua casa é deixada ao abandono.
39. Pois Eu digo isto a vocês: nunca mais Me verão outra vez, enquanto não estiverem prontos a receber aquele que o ETERNO enviou a vocês.

■

Matt'yaohuh 24

1. QUANDO YAOHU'SHUA estava deixando a área do Templo, seus discípulos vieram e queriam levá-Lo para dar uma volta pelas construções do próprio Templo.
2. Porém Ele lhes disse: Todos estes edifícios serão derrubados, e não será deixada nenhuma pedra em cima da outra!

3. Quando é que vai acontecer isso, perguntaram-lhe os discípulos mais tarde, quando Ele se sentou nas encostas do Monte das Oliveiras. Que acontecimentos marcarão a Sua volta, e o fim dos tempos?
4. Yaho'u'shua disse-lhes: Não deixem que ninguém engane vocês.
5. Porque muitos virão dizendo que é o Messias, porque querem desviar a muitas pessoas.
6. Quando vocês ouvirem de guerras que começam, isto não é sinal da minha volta; elas devem vir, mas ainda não é o fim.
7. As nações e os reinos da terra se levantarão uns contra os outros; haverá fome e terremotos em muitos lugares.
8. Mas tudo isso será apenas o princípio dos horrores futuros.
9. Então vocês serão torturados e mortos, e odiados no mundo todo porque são meus.
10. E muitos de vocês cairão novamente no pecado, e trairão uns aos outros.
11. E aparecerão falsos profetas, que desviarão a muitos.
- 12-13. O pecado andará solto por toda parte e esfriará o amor de muitos. Mas aqueles que ficarem firmes até o fim serão salvos.
14. E as Boas Novas sobre o nome, no Reino, será pregada pelo mundo inteiro, para que todas as nações a ouçam, e depois virá o fim.
15. Portanto, quando vocês virem a coisa horrível (a respeito da qual falou o profeta Daniel/Dayan'ul) colocada sobre o lugar santo, (que o leitor tome nota!),
16. Então aqueles que estiverem na Yaho'u'dah devem fugir para as montanhas da Yaho'u'dah.
17. Aqueles que estiverem no terraço superior não devem nem mesmo entrar em casa para arrumar bagagem antes de fugir.
18. Aqueles que estiverem no campo, não devem voltar em casa para apanhar roupa.
19. Ai das mulheres grávidas e daqueles que tiverem filhos pequenos naqueles dias.
20. Orem para que a fuga de vocês não seja no inverno, nem no sábado/shabbós.
21. Porque haverá perseguição tal como o mundo nunca viu em toda a sua história, e nunca mais verá outra vez.
22. De fato, se aqueles dias não forem encurtados, a humanidade inteira se perderá. Porém eles serão encurtados por causa do povo escolhido do ETERNO.
23. Então se alguém lhes disser: 'O Messias/hol'Mehushkyah chegou em tal e tal lugar; apareceu aqui, ali, ou naquela vila mais adiante, não acreditem nisso.
24. Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas que farão milagres maravilhosos, de tal maneira que, se possível, até os escolhidos do ETERNO seriam enganados.
25. Vejam que Eu lhes avisei.
26. Portanto, se alguém lhes disser que o hol'Mehush-kyah voltou e está lá no deserto, não se dêem ao trabalho de ir ver. Ou que Ele está escondido em certo lugar, não creiam nisso!
27. Porque assim como o relâmpago brilha pelo céu de leste a oeste, assim será Minha vinda quando Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, voltar.
28. E onde o cadáver estiver, ali os urubus se ajuntarão.
29. Imediatamente depois da perseguição daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua ficará negra, as estrelas parecerão cair do céu, e as forças que sustentam a terra serão abaladas.
30. Depois, finalmente, aparecerá no céu um sinal da Minha Vinda, e haverá profunda lamentação ao redor de toda terra. As nações do mundo Me verão chegar nas nuvens do céu, com poder e grande Glória.
31. Enviarei meus Anjos com o som de um poderoso toque de trombeta, e eles reunirão Meus escolhidos dos pontos mais distantes da terra e do céu.
32. Agora aprendam uma lição da figueira. Quando o ramo dela está novo e as folhas começam a brotar, vocês sabem que o verão está chegando.
33. Da mesma forma, quando vocês puderem ver todas estas coisas começando a acontecer, podem saber que a Minha volta está bem próxima.
34. Então, finalmente esta era terminará.
35. O céu e a terra desaparecerão, porém as Minhas Palavras ficarão para sempre.
36. Mas ninguém sabe a data e a hora em que o fim virá: nem mesmo os Anjos. Não, nem ainda o FILHO DO ETERNO. Só o Pai/YAOHU-ABI Sabe.
- 37-38. O mundo estará distraído em banquetes, festas e casamentos: tal como foi no tempo de Noé/Nokh, antes da vinda repentina do dilúvio;
39. O povo não queria acreditar no que estava para acontecer, até que o dilúvio realmente veio e os levou a todos. Assim será na Minha vinda.
40. Dois homens estarão trabalhando juntos no campo; um será levado, e o outro será deixado.
41. Duas mulheres estavam cuidando dos seus trabalhos caseiros; uma será levada, e a outra será deixada.
42. Portanto, estejam preparados, porque vocês não sabem em que dia o seu UL vem.
- 43-44. Tal como um homem pode evitar problemas com os ladrões mantendo vigilância contra eles, assim também vocês podem evitar dificuldades, estando sempre prontos para a Minha volta repentina.
45. Você é um servo do ETERNO sábio e fiel? Então Eu lhe entregarei a tarefa de cuidar da Minha Casa, e dar de comer aos Meus filhos dia a dia!
46. Feliz de você, se quando Eu voltar, encontrá-lo fazendo fielmente o seu trabalho.
47. Eu vou pôr servos fiéis assim para cuidar de tudo o que possui!

48-49. Mas se você for mau e disser consigo mesmo: 'Meu CRIADOR não voltará tão cedo', e começar a maltratar os outros servos, seus companheiros, metendo-se em festas e ficando embriagado.

50-51. O seu CRIADOR chegará sem avisar e sem ser esperado, e vai castigar duramente você, e o mandará para a condenação dos falsos; ali haverá choro e ranger de dentes.

■

Matt'yaohuh 25

1. O REINO DOS Céus pode ser ilustrado pela história de dez damas de honra que tomaram sua lâmpadas e foram ao encontro do noivo.

2- 4. Apenas cinco entre elas foram bastantes espertas para encher suas lâmpadas de azeite, enquanto que as outras cinco eram irresponsáveis e esqueceram.

5-6. E, como o noivo estava demorando, elas se deitaram para descansar, até no meio da noite, quando foram acordadas pelo grito: 'O noivo está chegando! Saiam para recebê-lo!'.

7-8. Todas as moças pularam e prepararam as suas lâmpadas. Então as cinco que não tinham nenhum azeite pediram às outras que dividissem com elas, porque as suas lâmpadas estavam se apagando.

9. Mas as outras responderam: 'Nós não temos muito. Em vez disso, vão às vendas e comprem para vocês'.

10. Mas enquanto elas foram, o noivo chegou, e aquelas que estavam prontas, entraram com Ele para a festa de casamento, e a porta foi trancada.

11. Mais tarde, quando as outras cinco voltaram, ficaram lá fora, chamando: 'Maoro'eh, abra a porta para nós!'.

12. Porém Ele respondeu: 'Vão embora! É tarde demais!'.

13. Portanto, fiquem acordados e estejam preparados, porque vocês não sabem a data nem o momento da Minha volta.

14. Ainda, o Reino dos Céus pode ser ilustrado pela história de um homem que ia para um outro país, e então reuniu os seus criados e emprestou-lhes dinheiro para ser empregado em seu Nome, enquanto estivesse ausente.

15. Entregou 5.000 moedas a um, 2.000 a outro, e 1.000 ao último: dividindo em proporção à competência deles: e então partiu para a sua viagem.

16. O homem que recebeu 5.000 moedas começou imediatamente a comprar e vender com elas, e logo ganhou outras 5.000.

17. O homem que tinha 2.000 moedas foi direto trabalhar também, e ganhou outras 2.000.

18. Mas o homem que tinha recebido as 1.000 cavou um buraco no chão e escondeu o dinheiro, para guardá-lo em segurança.

19. Depois de muito tempo, o patrão deles voltou da viagem e chamou os três para prestarem contas do dinheiro dele.

20. O homem a quem ele havia dado as 5.000 moedas, trouxe-lhe 10.000.

21. O patrão elogiou o empregado pelo bom trabalho. 'Você foi fiel em negociar com esta pequena quantia', disse-lhe ele', portanto eu agora lhe darei maiores responsabilidades. Comece as tarefas agradáveis que eu deixei para você fazer'.

22. Depois veio o homem que tinha recebido as 2.000 moedas, com esta informação: 'Patrão, o maoro'eh/mestre me deu 2.000 moedas para usar, e eu dobrei a quantia'.

23. 'Bom trabalho', disse seu patrão. 'Você é um empregado bom e fiel. Foi fiel com essa pequena quantia, portanto agora eu lhe darei muito mais'.

24-25. Então o homem que tinha 1.000 moedas veio e disse: 'Patrão, eu sabia que o maoro'eh/mestre é um homem exigente, e fiquei com medo que me roubassem o que eu ia ganhar; portanto, escondi o seu dinheiro na terra e aqui está ele!'.

26-27. Mas seu patrão respondeu: 'Empregado mau! Servo preguiçoso! Já que sabia que eu ia exigir o lucro, você devia pelo menos ter posto meu dinheiro no banco, de maneira que eu pudesse ganhar algum juro.

28. Tirem o dinheiro deste homem e deem ao homem das 10.000 moedas.

29. Porque ao homem bom o que lhe dão, será dado mais, e terá grande quantidade. Mas o homem que é infiel, até mesmo a pouca responsabilidade que tem será tirada.

30. E joguem o empregado inútil lá fora no escuro; ali haverá choro e ranger de dentes.

31. Mas quando Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, vier em Minha GLÓRIA, e todos os Anjos comigo, então Eu Me sentarei no Meu Trono de GLÓRIA.

32-33. E todas as nações serão reunidas diante de Mim. Eu separarei as pessoas, como um apascentador separa as ovelhas dos bodes, colocarei as ovelhas à minha direita, e os bodes à minha esquerda.

34. Então Eu, o Rei, direi àqueles à minha direita: 'Venham, benditos do Meu Pai, para o Reino preparado para vocês desde a fundação do mundo.

35. Porque Eu tive fome, e vocês Me deram de comer; Eu tive sede, e vocês me deram água; Eu era um estrangeiro, e vocês me convidaram para suas casas;

36. Eu estive nu, e vocês me vestiram; Eu estive doente, na prisão, e vocês me visitaram'.

37. Então esses justos me perguntarão: 'CRIADOR, quando foi que nos alguma vez vimos o CRIADOR com fome, e Lhe demos de comer? Ou com sede, e Lhe demos alguma coisa para beber?

38. Ou como estrangeiro, O socorremos? Ou nu, e O vestimos?

39. Quando foi que alguma vez vimos o CRIADOR doente, ou na prisão, e O visitamos?
40. E Eu, o Rei, lhes direi: 'Quando vocês fizeram isso ao menor destes meus irmãos, estavam fazendo a mim!'.
41. Depois Eu Me voltarei para aqueles à minha esquerda e direi: 'Fora daqui, malditos, para o fogo eterno preparado para o diabo e seus demônios.'
42. Porque Eu tive fome, e vocês não Me deram de comer; Eu tive sede, e vocês não Me deram de beber;
43. Eu fui um estranho, e vocês Me recusaram hospedagem; Eu estive nu, e vocês não quiseram vestirme; Eu estive doente, e na prisão, e vocês não Me visitaram'.
44. Então eles perguntarão: 'CRIADOR quando foi que alguma vez nós vimos o CRIADOR com fome, com sede, estranho, nu, doente, ou na prisão, e não socorremos o CRIADOR?'
45. E Eu responderei: 'Quando se recusaram a socorrer ao menor destes meus irmãos, vocês estavam recusando ajuda a Mim'.
46. E eles irão para o castigo eterno, mas os justos irão para a vida eterna.

Matt'yaohuh 26

1. QUANDO YAOHU'SHUA terminou esta conversa com os seus discípulos, disse-lhes:
2. Como vocês sabem, a celebração da Pósqayao começa dentro de dois dias, e Eu serei traído e crucificado.
3. Naquele exato momento, os sacerdotes principais e outros oficiais dos yaohu'dins estavam reunidos na residência de Caifás, o supremo sacerdote,
4. Para discutir meios de prender Yaohu'shua sem o povo saber, e matá-lo.
5. Mas não durante a celebração da Pósqayao, concordaram eles, porque assim haveria uma revolta.
6. Yaohu'shua seguiu dali para Betânia/Bohay'anyao, na casa de Simão/Sham'ul, o oleiro.
7. Enquanto Ele estava comendo, uma mulher entrou com o frasco de perfume muito caro, e derramou em cima da cabeça dEle.
- 8-9. Os discípulos ficaram revoltados. Por que jogar dinheiro fora, disseram eles. Ora, ela poderia ter vendido isso por uma fortuna, e ter dado o dinheiro aos pobres.
10. Yaohu'shua sabia o que eles estavam pensando, e disse: Por que vocês estão achando ruim a ação dela? Pois ela fez uma coisa boa para Mim?
12. Ela derramou este perfume em Mim para preparar o Meu corpo para o sepultamento.
13. E será sempre lembrada por este feito. A história do que ela fez será contada pelo mundo todo, em todos os lugares onde as Boas Novas sobre o nome for pregada.
- 14-15. Então Judas/Yaou'dah, o Ish-Kerióth, um dos doze discípulos, foi aos sacerdotes principais, e perguntou: Quanto vocês me pagarão para eu por Yaohu'shua em suas mãos? E eles lhe deram trinta moedas de prata.
16. Daquela hora em diante, Judas/Yaou'dah procurava uma oportunidade de entregar Yaohu'shua a eles.
17. No primeiro dia das cerimônias da Pósqayao, quando o pão feito com fermento era retirado de todos os lares dos yaohu'dins, os discípulos vieram a Yaohu'shua e perguntaram: Onde faremos os preparativos para comermos a Pósqayao
18. Ele respondeu: Vão à cidade e procurem determinado homem, e digam-lhe: 'O nosso Maoro'eh falou: *Chegou a minha hora, e eu começarei a refeição da Pósqayao com meus discípulos na sua casa*'.
19. Então os discípulos fizeram como Ele tinha falado e prepararam a ceia lá.
- 20-21. Naquela tarde, quando Ele Se acomodou para comer com os Doze, disse: Um de vocês Me trairá.
22. A tristeza caiu sobre os corações deles, e cada um perguntou: Serei eu?
23. Ele respondeu: É aquele que Eu servi primeiro,
24. Porque eu devo morrer, tal como foi profetizado, mas ai do homem por quem Eu sou traído. Seria muito melhor para ele que nunca tivesse nascido.
25. Judas/Yaou'dah também tinha-lhe perguntado: Maoro'eh, serei eu? E Yaohu'shua respondeu: Sim.
26. Quando eles estavam comendo, Yaohu'shua tomou o pão e o abençoou, o partiu em pedaços, deu aos discípulos, dizendo: Tomem e comam, porque isto é o Meu corpo.
- 27-28. Tomou um cálice de vinho, deu graças e o entregou aos discípulos, dizendo: Cada um beba dele, porque isto é o Meu sangue/Dam, que refaz o o Pacto. Ele é derramado para perdoar os pecados de muitos.
29. Prestem atenção as minhas palavras: Eu não beberei deste vinho outra vez, até um dia em que beba um vinho novo com vocês, no Reino do Meu Pai.
30. E depois que eles cantaram um hino, saíram para o Monte das Oliveiras.
31. Então Yaohu'shua lhes disse: Esta noite vocês todos Me abandonarão. Porque está escrito nas Escrituras que UL'HIM fará cair o Apascentador, e as ovelhas do rebanho serão espalhadas.
32. Mas depois que Eu tiver ressuscitado, irei para Galiléia/ha'Galil, e Me encontrarei com vocês lá.
33. Pedro/Kafos disse: Se todos os outros abandonarão o CRIADOR, eu não.
34. Yaohu'shua lhe disse: A verdade é que esta mesma noite, antes que o galo cante de madrugada, você Me negará três vezes!
35. Antes disso eu morreria! insistiu Pedro/Kafos. E todos os outros discípulos disseram as mesma coisa.
36. Então Yaohu'shua os levou até um bosque ajardinado, o Getsemane, e os mandou sentar e esperar, enquanto Ele ia adiante para orar.

37. Levou Pedro/Kafos e os dois filhos de Zebedeu, Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan com Ele, e começou a sentir-Se cheio de angústia e tristeza.

38. Então disse-lhes: Minha vida está cheia de pavor e tristeza, a ponto de morrer... fiquem aqui... fiquem acordados comigo.

39. Ele avançou um pouco, caiu com o rosto no chão, e orou: Meu Pai! Se é possível, que este cálice seja tirado de Mim. Contudo, Eu quero a Sua vontade, e não a Minha.

40. Depois voltou aos três discípulos, e os encontrou dormindo. Pedro/Kafos, chamou Ele, vocês não puderam ficar acordados nem mesmo uma hora?

41. Fiquem atentos e orem. De outro modo a tentação vencerá vocês. Pois o espírito na verdade está disposto, mas como o corpo é fraco!

42. Outra vez Ele os deixou e orou: Meu Pai! Se este cálice não puder ser tirado de Mim, então cumpra-se a Sua vontade.

43. Ele voltou aos discípulos novamente e os achou dormindo, porque os olhos deles estavam pesados de sono.

44. Por isso Ele voltou a oração pela terceira vez, dizendo novamente as mesmas coisas.

45. Então foi ter com os discípulos: Vocês dormem e descansam neste momento? Chegou a hora! Ha'BOR HOMEM será entregue nas mãos dos pecadores!

46. Levantem-se! Vamos andando! Vejam! Aí vem o homem que está me traindo!

47. Naquela mesma hora, enquanto ele ainda falava, Judas/Yaou'dah, um dos Doze, chegou com uma grande multidão armada de espadas e cacetetes, enviada pelos líderes dos yaohu'dins.

48. Judas/Yaou'dah havia dito a eles que prendessem o homem que ele cumprimentasse, porque esse seria aquele que procuravam.

49. Então, naquela hora Judas/Yaou'dah veio diretamente a Yaohu'shua e disse: Olá, Maoro'eh! e abraçou e beijou-O duma forma amistosa.

50-51. Yaohu'shua disse: Irmão, faça logo aquilo para que você veio. Então os outros O agarraram. Um dos homens que estavam com Yaohu'shua puxou a espada e cortou a orelha do criado do supremo sacerdote.

52. Guarde a sua espada, disse Yaohu'shua. Aqueles que usam espada, acabarão mortos.

53. Você não percebe que Eu poderia pedir ao Meu Pai milhares de Anjos para nos protegerem, e Ele os mandaria no mesmo instante?

54. Mas se eu fizesse isso, como as Escrituras, que descrevem o que está acontecendo agora, iriam cumprir-se?

55. Então Yaohu'shua falou à multidão: Será que Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês tivessem que se armar de espadas e cacetetes antes de poder pender-Me? Eu estava com vocês, ensinando diariamente no Templo, e vocês não Me prenderam nunca ocasião.

56. Mas tudo isto está acontecendo para cumprir as palavras dos profetas registradas nas Escrituras. Naquele ponto, todos os discípulos abandonaram Yaohu'shua e fugiram.

57. Então a multidão O levou para a casa do supremo sacerdote Caifás, onde todos os líderes dos yaohu'dins estavam reunidos.

58. Enquanto isso, Pedro/Kafos ia seguindo atrás de longe, e chegou a pátio da casa do supremo sacerdote. Entrou ali, e sentou-se com os soldados, esperando para ver o que iria ser feito com Yaohu'shua.

59. Os sacerdotes principais e, na realidade, o Supremo Tribunal judaico inteiro, reuniu-se lá e procurava testemunhas que mentissem a respeito de Yaohu'shua, a fim de formarem contra Ele um processo que desse como resultado uma sentença de morte.

60-61. Embora eles achassem muitos que concordaram em ser testemunhas falsas, elas sempre se contradiziam umas às outras. Finalmente acharam dois homens que declararam: Este homem disse: 'Eu sou capaz de destruir o Templo do CRIADOR e reconstruir em três dias'.

62. Então o supremo sacerdote levantou-se e disse a Yaohu'shua: Bem, e então? Disse ou não disse isto?

63. Mas Yaohu'shua permaneceu calado. Nisto o supremo sacerdote disse-Lhe: Eu ordeno no nome do UL'HIM VIVO que nos declare se Você diz que é o Messias/ho'l'Mehushkyah, o Filho do ETERNO.

64. Sim, disse Yaohu'shua, Eu sou. E no futuro vocês Me verão; o Messias/ho'l'Mehushkyah, sentado à direita do ETERNO e voltando nas nuvens do céus.

65-66. Então o supremo sacerdote rasgou suas próprias vestes, gritando: Blasfêmia! Que necessidade nós temos de outras testemunhas? Todos ouviram o que Ele disse! Qual é a sentença de vocês? E eles bradaram: Morte! Morte! Morte!

67. Então cuspiram-Lhe no rosto e bateram nEle a socos e tapas,

68. Dizendo: Messias/ho'l'Mehushkyah, profetize para nós! Quem foi que lhe bateu agora?

69. Enquanto isso, Pedro/Kafos estava sentado do lado de fora do pátio. Veio uma moça e disse-lhe: Você estava com Yaohu'shua, porque vocês dois são da Galiléia/ha'Galil.

70. Mas Pedro/Kafos o negou em voz alta: Eu não sei nem do que você está falando, disse ele zangado.

71. Mais tarde, fora do portão, outra moça viu Pedro/Kafos e disse aos que estavam por perto: Este homem estava com Yaohu'shua de entre os nazarenos.

72. Pedro/Kafos negou novamente, desta vez com juramento. Eu nem conheço esse homem, disse ele.

73. Mas depois de um momento, os homens que estavam ali vieram a ele e disseram: Nós sabemos que você é um dos discípulos dEle, pois o seu modo de falar é galileu! .

74. Pedro/Kafos começou a maldizer e jurar. Eu nem conheço esse homem, dizia ele. E imediatamente o galo cantou.

75. Então Pedro/Kafos lembrou-se do que Yaohu'shua tinha dito: 'Antes que o galo cante, você Me negará três vezes. Então saiu, chorando amargamente.

■

Matt'yaohuh 27

1. QUANDO AMANHECEU, os sacerdotes principais e os líderes dos yaohu'dins reuniram-se outra vez para discutir a maneira de convencer o governo romano a sentenciar Yaohu'shua à morte.

2. Então eles mandaram Yaohu'shua acorrentado a Pilatos, o governador romano.

3. Nisso, Judas/Yaou'dah, o traidor, quando viu que Yaohu'shua tinha sido condenado à morte, com muito remorso pelo que tinha feito, trouxe de volta o dinheiro aos sacerdotes principais e aos outros líderes dos yaohu'dins.

4. Eu pequei, declarou ele, porque traí um homem inocente. O problema é seu, responderam eles.

5. Então ele atirou o dinheiro no chão do Templo, saiu e foi enforcar-se.

6. Os sacerdotes principais apanharam o dinheiro. Não podemos pô-lo na coleta, disseram eles, porque é contra as nossas leis aceitar dinheiro pago por assassinato.

7. Eles discutiam a questão e finalmente decidiram comprar um certo campo, onde o barro era usado pelos oleiros, e transformá-lo em um cemitério para os estrangeiros que morressem em Yah'shua-oleym.

8. É por isso que o cemitério ainda se chama O Campo de Sangue.

9. Isto cumpriu a profecia de Jeremias/Yarmi'yah que diz: *Tomaram as trinta peças de prata: O preço pelo qual Ele foi avaliado pelo povo de Yaoshor'ul.*

10. *E compraram um campo dos oleiros, como UL dissera.*

11. Agora Yaohu'shua estava de pé diante de Pilatos, o governador romano. Você é hol'Mehushkyah dos yaohu'dins? e perguntou-Lhe o governador. Sim, respondeu Yaohu'shua.

12. Mas quando os sacerdotes principais e os outros líderes dos yaohu'dins fizeram suas numerosas acusações contra Ele, Yaohu'shua ficou calado.

13. Você não ouve o que eles estão dizendo, perguntou Pilatos.

14. Mas Yaohu'shua não disse nada, para grande surpresa do governador.

15. Ora, o governador tinha o costume de soltar um prisioneiro judaico todo ano durante a celebração da Pôsqayao: qualquer um que eles quisessem.

16-17. Nesse ano estava preso um criminoso muito famoso, chamado Barrabás, e quando o povo se reuniu diante da casa de Pilatos naquela manhã, ele perguntou-lhes: Quem é que eu soltarei para vocês: Barrabás, ou Yaohu'shua, seu hol'Mehushkyah?.

18. Pois ele sabia muito bem que os líderes dos yaohu'dins tinham prendido Yaohu'shua por inveja, em virtude da sua popularidade entre as multidões.

19. Bem nesse momento, enquanto Pilatos estava presidindo o tribunal, a esposa dele mandou-lhe este recado: Deixe Esse bom homem em paz; porque essa noite eu tive um pesadelo com ele.

20. Enquanto isso o sacerdotes principais e os oficiais dos yaohu'dins convenceram o povo a pedir a liberdade de Barrabás, e a morte de Yaohu'shua.

21. Então, quando o governador perguntou outra vez: Qual destes dois eu devo soltar para vocês? a multidão respondeu gritando: Barrabás!.

22. E que farei de Yaohu'shua, hol'Mehushkyah de vocês, perguntou Pilatos. Eles gritaram: Crucifique-o!

23. Por quê, perguntou Pilatos. Que foi que Ele fez de ruim?

24. Porém eles continuaram gritando: Crucifique! Crucifique! Quando Pilatos viu que não estava chegando a resultado algum, e que começava a se formar uma confusão, mandou buscar uma bacia d'água e lavou as mãos diante da multidão, dizendo: Eu estou inocente do sangue deste bom homem. A responsabilidade é de vocês!

25. E a multidão gritou: Que o sangue dEle caia sobre nós e sobre os nossos filhos!

26. Então Pilatos soltou-lhes Barrabás. Depois mandou chicotear Yaohu'shua, e O entregou aos soldados romanos para que fosse crucificado.

27. Mas primeiro eles levaram Yaohu'shua para o pátio do quartel e chamaram a tropa toda.

28. Tiraram-lhe a roupa e vestiram-Lhe um manto vermelho.

29. Fizeram uma coroa de longos espinhos, a colocaram na cabeça dEle, e lhe puseram uma vara na mão direita, como se fosse um cetro, ajoelhando-se diante dEle em sinal de zombaria. Salve o Rei dos yaohu'dins, gritavam eles.

30. E cuspiam nEle, tomavam a vara da mão dEle e batiam-Lhe com ela na cabeça.

31. Depois da zombaria, eles Lhe tiraram o manto. O vestiram novamente com as suas próprias roupas, e O levaram para fora, a fim de crucificá-Lo.

32. Quando estavam a caminho do lugar da execução encontraram um homem de Cirene, na África: O nome dele era Simão/Sham'ul: e o forçaram a carregar a cruz de Yaohu'shua.

33. Então saíram para um lugar conhecido como Gólgota, isto é, Monte da Caveira,

34. Onde os soldados deram vinho narcotizante para Ele beber; mas quando Ele o experimentou, rejeitou-o.

35. Depois da crucificação, os soldados jogaram dados para dividir entre si as roupas dEle.

36. Depois sentaram-se em volta e ficaram montando guarda, enquanto Ele estava pendurado ali.

- 37.** E puseram uma tabuleta por cima da cabeça dEle: *Este é Yaohu'shua, o Rei dos yaohu'dins.*
- 38.** Dois assaltantes foram também crucificados ali, naquela manhã, um de cada lado dEle.
- 39.** E o povo que passava dirigia-Lhe ofensas, sacudindo a cabeça para Ele, e dizendo:
- 40.** É! Você pode destruir o Templo e construí-lo outra vez em três dias, não é? Ora pois, desça da cruz e salve sua vida se é o Filho do ETERNO!
- 41-43.** E os sacerdotes principais e líderes dos yaohu'dins também zombaram dEle. Ele salvou os outros, caçoavam, mas não pode salvar-se a Si mesmo! Então é o rei de Yaoshor'ul, não é? Pois desça da cruz e nós acreditaremos nisso! Ele confiou no ETERNO: O ETERNO que mostre Sua aprovação a Ele, livrando-O! Ele não disse: 'Eu Sou o FILHO DO ETERNO'?
- 44.** E os assaltantes também faziam-lhe as mesmas acusações.
- 45-46.** Naquela tarde, a terra inteira ficou escura durante três horas, desde o meio dia até às três da tarde, altura em que Yaohu'shua exclamou: UL'ee, UL'ee, lemana shaváctani, que quer dizer: Meu CRIADOR, meu CRIADOR, por que Me abandonaste?
- 47-49.** Algumas, das pessoas que ali estavam entenderam mal e julgaram que chamava por Uli'yah. Um homem correu, en sopou uma esponja em vinagre e, pondo-a numa vara, ergueu-a para que bebesse. Mas, os outros diziam: Deixem-no, vendo se Uli'yah o vem salvar.
- 50.** Yaohu'shua deu outro clamor, entregou o espírito e morreu.
- 51.** Naquele mesmo instante a cortina que separa o Lugar Santíssimo do Templo foi rasgada de cima até embaixo; a terra estremeceu, e as rochas se partiram.
- 52.** Alguns túmulos se abriram e muitos homens e mulheres piedosos que tinham morrido ressuscitaram!
- 53.** Deixaram o cemitério depois da ressurreição deles, entraram em Yah'shua-oleym, e lá apareceram a muita gente!
- 54.** Os soldados da crucificação e o sargento deles tiveram muito medo do terremoto e de tudo que aconteceu. E exclamaram: Verdadeiramente, este era o Filho do ETERNO.
- 55.** E muitas mulheres que tinham vindo da Galiléia/ha'Galil com Yaohu'shua para cuidar dEle olhavam de longe.
- 56.** Entre elas achavam-se Maoro'hem de Magdala, Maoro'hem (mãe de Yah'kof e Yao'saf) e a mãe de Yah'kof e Yao'khanan, filhas de Zebedeu.
- 57-58.** Quando anoiteceu, um homem rico de Arimatéia, chamado Yao'saf, um dos seguidores de Yaohu'shua, foi a Pilatos e pediu o corpo dEle. Pilatos deu ordem para isso.
- 59-60.** Yao'saf pegou o corpo, enrolou-o numa peça limpa de linho, e o colocou no seu próprio túmulo aberto a pouco tempo na rocha; quando foi embora, rolou uma grande pedra para fechar a entrada.
- 61.** Tanto Maria Madalena/Maoro'hem Magdala como a outra Maria/Maoro'hem estavam sentadas ali perto, olhando.
- 62.** No dia seguinte: no encerramento do primeiro dia das cerimônias da Pósqayao: Os sacerdotes principais e os fariseus foram a Pilatos,
- 63.** E lhe disseram: Maoro'eh, aquele mentiroso uma vez disse: *'Depois de três dias Eu vou ressuscitar!'*
- 64.** Portanto, pedimos que o Maoro'eh mande fechar o túmulo até o terceiro dia, para que os discípulos dEle não venham roubar o seu corpo, e depois digam a todo o mundo que Ele ressuscitou! Se isto acontecer, nós estaremos em pior situação do que antes.
- 65.** Usem a própria polícia do Templo de vocês, disse-lhes Pilatos. Eles podem guardar o túmulo com toda a segurança.
- 66.** Assim eles lacram a pedra e puseram guardas para proteger o túmulo contra qualquer pessoa que aparecesse lá.

■

Matt'yaohuh 28

- 1.** NO FIM DO SÁBADO/Shabbós, quando um novo dia estava nascendo (ao pôr do sol), Maoro'hem Magdala e a outra Maoro'hem foram ao túmulo.
- 2.** De repente houve um grande terremoto; porque um Anjo do ETERNO desceu do céu, rolou a pedra para um lado e se sentou nela.
- 3.** O rosto dele brilhava como um relâmpago e a roupa dele era duma brancura brilhante.
- 4.** Quando viram o Anjo, os guardas tremeram de medo, desmaiaram e ficaram como mortos.
- 5.** Então o Anjo falou às mulheres: NÃO TENHAM MEDO, disse ele. EU SEI QUE VOCÊS PROCURAM YAOHU'SHUA, QUE FOI CRUCIFICADO.
- 6.** PORÉM ELE NÃO ESTÁ AQUI! RESSUSCITOU, TAL COMO DISSE QUE FARIA. ENTREM E VEJAM ONDE SEU CORPO ESTAVA DEITADO...
- 7.** AGORA, VÃO DEPRESSA E CONTEM AOS SEUS DISCÍPULOS QUE ELE RESSUSCITOU, E QUE VAI PARA A GALILÉIA/HA'GALIL, A FIM DE ENCONTRAR TODOS LÁ. ESTE É O SEU RECADOS PARA ELES.
- 8.** As mulheres correram do túmulo, muito assustadas, mas também cheias de alegria, e foram depressa procurar os discípulos para dar o recado dado pelo Anjo.
- 9.** Quando elas estavam correndo, de repente apareceu Yaohu'shua na frente delas! Paz, disse Ele. Elas caíram em terra diante dEle, segurando seus pés e adorando-O.
- 10.** Então Yaohu'shua disse-lhes: Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos que partam imediatamente para a Galiléia/ha'Galil, para se encontrarem comigo lá.

11. Enquanto as mulheres iam para a cidade, alguns dos guardas do Templo que estavam guardando o túmulo foram aos sacerdotes principais e contaram o que tinha acontecido.

12-13. Convocou-se uma reunião de todos os líderes dos yaohu'dins, e decidiu-se pagar os guardas para dizerem que, enquanto todos eles estavam dormindo, os discípulos de Yaohu'shua vieram durante a noite e roubaram o corpo dEle.

14. Se o governador ouvir a respeito, prometeu o Conselho, nós defenderemos vocês e tudo ficará bem.

15. Assim os guardas aceitaram o dinheiro e falaram o que lhes foi mandado que falassem. A história deles espalhou-se entre os yaohu'dins, e ainda é repetida assim, até o dia de hoje.

16. Então os onze discípulos partiram para a Galiléia/ha'Galil, e foram para a montanha onde Yaohu'shua tinha dito que eles O encontrariam.

17. Lá, eles O encontraram e O adoraram: mas alguns deles não estavam convencidos de que era realmente Yaohu'shua!

18-20. Ele disse aos discípulos: Toda a autoridade no céu e na terra foi entregue a Mim. Portanto, vão e façam discípulos em todas as nações e depois ensinem estes novos discípulos a obedecerem todas as ordens que Eu lhes dei; e tenham certeza disto: que Eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos.



MARCOS/MARCUS

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13 14
15 16

Marcus 1

1. AQUI COMEÇA a maravilhosa história de Yaohu'shua, o Messias/hol'Mehushkayah, o Filho do ETERNO.

2. No Livro escrito pelo profeta Yashua'yah, UL'HIM anunciou que enviaria o Seu Filho à terra, e que um mensageiro especial viria primeiro, a fim de preparar o mundo para a chegada dEle.

3. Este mensageiro morará no deserto, disse Yashua'yah, proclamará que todo mundo endireitar sua vida e estar pronto para a chegada do CRIADOR.

4. Este mensageiro foi João/Yao'khanan, o Imersor. Ele morava no deserto e ensinava que todos deviam ser imersos, como prova pública da sua decisão de voltar as costas ao pecado, para que o CRIADOR os perdoasse.

5. Gente de Yah'shua-oleym e de toda a Yaohu'dah ia para os lugares desertos da Yaohu'dah, para ver e ouvir João/Yao'khanan; e quando confessavam os seus pecados, ele os imergia no rio Jordão/Yardayan.

6. A roupa dele era tecida de pêlo de camelo e usava um cinto de couro; a sua comida eram gafanhotos e mel do campo.

7. Esta é uma amostra da pregação dele: Em breve chegará alguém que é muito mais importante do que eu, tão mais importante que eu não sou digno de ser escravo dEle.

8. Eu imerjo vocês com água, porém Ele imergirá no poder do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM!

9. Então num daqueles dias Yaohu'shua veio dentre os nazarenos da Galiléia/ha'Galil, e foi imerso por João/Yao'khanan ali no Rio Jordão/Yardayan.

10. No momento em que Yaohu'shua saiu da água, viu os céus abertos e o poder do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM como faz uma pomba, descendo sobre Ele.

11. Uma voz vinda do céu disse: VOCÊ É MEU FILHO ÚNICO; VOCÊ É MINHA ALEGRIA.

12-13. Logo depois o SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM levou Yaohu'shua para o deserto, onde ficou por quarenta dias, sozinho, em meio aos animais selvagens. Ali, Ele foi submetido às tentações de ha'satan. Depois disso os Anjos vieram e cuidaram dEle.

14. Mais tarde, depois que João/Yao'khanan foi preso pelo rei Herod, Yaohu'shua foi para a Galiléia/ha'Galil, a fim de pregar as Boas Novas do ETERNO.

15. Finalmente chegou o tempo! anunciava Ele. O Reino do ETERNO está próximo! Afastem-se dos seus pecados e ajustem sua vida e esta gloriosa Mensagem!

16. Um dia, quando Yaohu'shua estava andando ao longo das praias do mar da Galiléia/ha'Galil, viu dois irmãos, Simeão/Sham'ul e André/Andor'ul, pescando com as redes, pois eram pescadores por profissão.

17. Yaohu'shua os chamou: Venham, sigam-Me! E farei de vocês pescadores das vidas dos homens!

18. No mesmo momento eles deixaram as redes e o acompanharam.

19. Um pouco mais adiante, na praia, Ele viu os filhos de Zebedeu, Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan, em um barco remendendo as redes.

20. Chamou os dois também, e imediatamente eles deixaram o pai Zebedeu no barco com os empregados e foram embora com Ele.

21. Yaohu'shua e seus companheiros chegaram então à cidade de Cafarnaum/Kefár-Naokhém, e no sábado/shabbós de manhã foram ao lugar de adoração dos yaohu'dins, a sinagoga; e, ali pregou.

22. O auditório ficou admirado do Seu sermão, porque Ele falava com autoridade, e não procurava provar seus pontos de vista citando os outros, ao contrário do que eles estavam acostumados a ouvir!

23. Achava-se presente ali um homem possesso dum demônio, que começou a gritar:

24. Por que o CRIADOR está nos incomodando; Yaohushua de entre os nazarenos veio destruir a nós, os demônios? Eu sei que és o CRIADOR, O Santo Filho do ETERNO!

25. Yaohu'shua repreendeu o demônio mandando que não dissesse mais nada e saísse do homem.

26. Com aquilo o espírito mau deu um grito forte, agitou violentamente o homem e saiu dele.

27. O espanto tomou conta de todos, e eles começaram a discutir o que tinha acontecido. Que espécie de religião nova é esta, perguntaram eles admirados. Imaginem, até os espíritos maus obedecem dEle!

28. A notícia do que Ele havia feito espalhou-se depressa por toda aquela região da Galiléia/ha'Galil.

29-30. Depois, quando saíram da sinagoga, Ele e seus discípulos foram para a casa de Simão/Sham'ul e André/ Andor'ul, onde encontraram a sogra de Simão/Sham'ul doente, de cama, com uma febre alta. Imediatamente falaram a Yaohu'shua a respeito dela.

31. Ele foi para o lado da cama dela, tomou a sua mão e a ajudou a sentar-se. De repente ela sarou da febre, levantou-se e começou a servir a todos.

32-33. Quando o sol se pôs, o pátio ficou cheio de doentes e possesores de demônios, trazidos a Ele para serem curados; uma enorme multidão de gente de toda a cidade de Cafarnaum/Kefár-Naokhém juntou-se do lado de fora da porta para olhar.

34. Então naquela noite Yaohu'shua curou um grande número de pessoas doentes e ordenou a muitos demônios que saíssem de suas vítimas. (Porém Ele não deixava os demônios falarem, porque sabiam quem Ele era).

35. No outro dia de manhã Ele se levantou bem antes do amanhecer, e foi sozinho a um lugar deserto para orar.

36-37. Mais tarde, Simão/Sham'ul e os outros saíram procurando-O e Lhe disseram: Todo mundo está perguntando pelo CRIADOR.

38. Porém Ele respondeu: Devemos prosseguir da mesma maneira para os outros lugares aqui por perto, e apresentar-lhes também a Minha Mensagem, porque foi para isso que Eu vim.

39. Por isso Ele viajava por toda a província da Galiléia/ha'Galil, pregando nas sinagogas e libertando muitos do poder dos demônios.

40. Uma vez um leproso veio, ajoelhou-se diante dEle e suplicou-Lhe que o curasse. Se o CRIADOR quisesse, pode curar-me, pedia ele.

41. E Yaohu'shua, levado pela compaixão, tocou nele e disse: Sim, Eu quero! Seja curado!

42. Imediatamente a lepra desapareceu: O homem estava curado!

43-44. Yaohu'shua então disse-lhe energicamente: Vá pedir para o sacerdote que examine você. Não pare pelo caminho para falar com ninguém. Leve com você a oferta que Mehu'shua mandou que um leproso apresente, a fim de que todo mundo tenha a prova de que você está novamente bom.

45. Mas enquanto o homem seguia pelo caminho, começou a gritar a Boia Nova de que ele estava curado. Por isso, grandes multidões logo cercaram Yaohu'shua; Ele não podia entrar publicamente em qualquer cidade, tendo de ficar fora, nos lugares desertos. E de toda parte vinha gente encontrar-se com Ele.

■

Marcus 2

1. VÁRIOS DIAS DEPOIS Ele voltou a Cafarnaum/Kefár-Naokhém, e a notícia da Sua chegada espalhou-se depressa pela cidade.

2. Logo a casa onde Ele se achava ficou tão cheia de visitas que não havia espaço nem para mais uma pessoa, até do lado de fora. E Yaohu'shua pregava a Palavra a eles.

3. Chagaram quatro homens carregando um paralítico numa esteira.

4. Eles não podiam chegar até Yaohu'shua por causa da multidão, e por isso fizeram um buraco no teto por cima de onde estava Yaohu'shua, e fizeram descer o homem doente na esteira, bem na frente de Yaohu'shua.

5. Quando Yaohu'shua viu como eles acreditavam tão intensamente que Ele socorreria o amigo deles, disse ao doente: Filho, os seus pecados estão perdoados!

6. Mas alguns dos líderes religiosos yaohu'dins que estavam sentados ali diziam entre si:

7. Que? Isto é uma blasfêmia! Ele acha que é o CRIADOR? Pois só UL pode perdoar pecados.

8. Yaohu'shua pôde ler a mente deles e lhes disse logo: Por que isso está perturbando vocês?

9-11. Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, tenho autoridade na terra para perdoar pecados. Mas, falar é fácil: qualquer um poderia afirmar isso. Porém, Eu posso provar o que eu estou dizendo, curando este homem. Então, voltando-se para o paralítico, ordenou-lhe: Você está curado. Pegue sua esteira e vá embora para casa!

12. O homem levantou-se dum salto, enrolou a esteira, e abriu o caminho através dos presentes cheios de espanto! Então, como eles louvaram ao CRIADOR! Nunca vimos nada igual! exclamavam todos.

13. Logo depois Yaohu'shua saiu outra vez para a beira da praia, e pregava ao povo que se reuniu em volta dEle.

- 14.** Enquanto Ele andava na praia, viu Levi, filho de Alfeu, sentado no seu guichê de cobranças de impostos. Venha comigo, disse-lhe Yahu'shua. Venha ser meu discípulo. Levi levantou-se depressa e foi.
- 15.** Naquela noite Levi chamou os colegas cobradores de impostos e muitos outros pecadores bem conhecidos para serem seus convidados ao jantar, a fim de que eles pudessem conhecer Yahu'shua e os seus discípulos. (Havia muitos homens desta espécie entre o povo que seguia Yahu'shua).
- 16.** Mas quando alguns dos líderes religiosos yahu'dins viram Yahu'shua comendo com esses homens de má reputação, disseram aos seus discípulos: Como é que Ele aguenta isso, e come com essa gente baixa?
- 17.** Quando Yahu'shua soube o que eles estavam falando, disse-lhes: Os doentes é que precisam de médico, e não os que gozam saúde! Eu não vim dizer aos bons que se arrependam, e sim aos maus.
- 18.** Os discípulos de João/Yao'khanan e os líderes yahu'dins às vezes jejuavam, isto é, ficavam sem comer. Um dia vieram a Yahu'shua e perguntaram por que os seus discípulos não faziam isto também.
- 19.** Yahu'shua respondeu: Os amigos do noivo se recusam a comer até na festa de casamento? Vão ficar tristes enquanto ele se acha ainda com eles?
- 20.** Mas algum dia Ele será tirado deles, e então chorarão.
- 21.** É como remendar uma roupa velha com um pedaço de pano novo! Que acontece? O remendo repuxa e deixa o buraco pior do que antes.
- 22.** É como se alguém pusesse vinho novo em odres velhos. Estes arrebentariam. O vinho se derramaria e os odres se estragariam. Vinho novo precisa de odres novos.
- 23.** Outra ocasião, num sábado/shabbós, enquanto Yahu'shua atravessava os campos, seus discípulos iam arrancando espigas de trigos e comendo o grão.
- 24.** Alguns dos líderes religiosos yahu'dins disseram a Yahu'shua: Eles não devem fazer isso! É contra as nossas leis colher grão no sábado/shabbós.
- 25-26.** Mas Yahu'shua respondeu: O rei Da'oud e os companheiros dele estavam com fome; então ele entrou na Casa do ETERNO: por este tempo o supremo sacerdote era Abyaoter: e comeram o pão especial, que só os sacerdotes tinham permissão de comer. Aquilo também era contra a Lei.
- 27.** Mas o sábado/shabbós foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado/shabbós.
- 28.** E Eu, o Messias/ho! Mehushkyah, tenho autoridade até mesmo para decidir o que os homens podem fazer nos dias de sábado/shabbós!.

■

Marcus 3

- 1.** ENQUANTO ESTAVA em Cafarnaum/Kefár-Naokhém, Yahu'shua foi à sinagoga novamente, e notou lá um homem com um mão aleijada.
- 2.** Visto que era sábado/shabbós, os inimigos vigiavam Yahu'shua de perto. Ele iria curar a mão do homem? Se o fizesse, o plano deles era prendê-Lo!
- 3.** Yahu'shua pediu ao homem, que viesse e ficasse diante de todos.
- 4.** Então voltando-se para os seus inimigos Ele perguntou: É correto praticar o bem nos dias de sábado/shabbós? Ou será hoje um dia para se fazer o mal? É um dia para se salvar vidas ou para destruir vidas? Porém eles não quiseram responder-Lhe.
- 5.** Olhando indignado para eles, pois estava profundamente magoado com aquilo, Yahu'shua disse ao homem: Estenda a mão. Ele o fez, e imediatamente a mão dele foi curada!
- 6.** E no mesmo instante os fariseus saíram e se encontraram com os herodianos, a fim de discutirem planos para matar Yahu'shua.
- 7-8.** Enquanto isso, Yahu'shua e os seus discípulos retiraram-se para a praia, seguidos por uma enorme multidão vinda de toda a Galiléia/ha'Galil, da Yahu'dah, de Yah'shua-oleym, da Idumeia, d'além do rio Jordão/Yardayan e até de tão longe como Tiro e Sidom. Porque a notícia dos milagres d'Ele haviam se espalhado para longe e multidões vinham para ver Yahu'shua com os próprios olhos.
- 9.** Ele ordenou aos discípulos que tivessem um barco pronto, caso Ele fosse apertado pela multidão na praia.
- 10.** Porque tinha havido muitas curas naquele dia, e grande número de doentes estava se aglomerando ao Seu redor, tentando tocar nEle.
- 11.** Em qualquer lugar onde os que estavam possuídos de demônios viam Yahu'shua, caíam em terra diante dEle, gritando: É O FILHO DO ETERNO!
- 12.** Porém Ele os advertia severamente que não contassem quem Ele era.
- 13.** Depois Yahu'shua subiu às montanhas e convocou alguns que escolheu, e os convidou a subir e reunir-se com Ele ali; e eles foram.
- 14-15.** Então Ele selecionou doze deles para serem seus companheiros constantes e saírem para pregar e expulsar demônios.
- 16-19.** Estes são os nomes dos doze que Ele escolheu: Simão/Sham'ul (Ele deu-lhe um outro nome: Pedro/Kafos), Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan (filhos de Zebedeu, que Yahu'shua chamou de Filhos do Trovão), André/Andor'ul, Fylyp, Bartolomeu, Mateus/ Matt'yaohuh, Tomé/T'oma, Tiago/Yah'kof, (filho de Alfeu), Yau'dah (filho de Yah'kof) [Tadeu], Simão/Sham'ul (membro do partido político nacional de Os Zelotes), Judas/Yau'dah, o Ish-Kerióth (aquele que traiu Yahu'shua).
- 20.** Quando Ele voltou para a casa onde estava hospedado, o povo começou a se reunir outra vez, e logo veio tanta gente que não podiam achar tempo nem para comer.

- 21.** Quando os amigos dEle souberam do que estava acontecendo, vieram tentar levá-lo consigo para casa. Ele está fora de Si, diziam eles.
- 22.** Mas os mestres yaohu'dins de religião que tinham chegado de Yah'shua-oleym, diziam: O problema dEle é que está possesso de ha'satan, o rei dos demônios. É por isso que eles Lhe obedecem.
- 23.** Yaohu'shua chamou estes homens e lhes perguntou (utilizando provérbios que eles todos entendiam): Como pode ha'satan expulsar ha'satan?
- 24.** Um reino dividido contra si mesmo cairá.
- 25.** Uma casa cheia de luta e divisão destrói-se a si mesma.
- 26-27.** E se ha'satan está lutando contra si mesmo, como pode ele realizar qualquer coisa? Ele não sobrevivia nunca; (ha'satan deve ser amarrado antes dos seus demônios serem expulsos), tal como um homem forte deve ser amarrado antes da sua casa ser saqueada e roubada.
- 28.** Eu declaro verdadeiramente que qualquer pecado do homem pode ser perdoado.
- 29.** Mas a blasfêmia contra o RUKHA YAOHUH não pode nunca ser perdoada. É um pecado eterno.
- 30.** Ele disse-lhes isto porque eles estavam afirmando que Ele fazia os seus milagres pelo poder de ha'satan (em lugar de reconhecerem que era pelo poder do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM).
- 31-32.** Então sua mãe e seus irmãos chegaram à casa cheia onde Ele estava ensinando, e mandaram-Lhe um recado para que saísse e viesse falar com eles. Sua mãe e seus irmãos estão lá fora e querem vê-lo, disseram-Lhe.
- 33.** Ele respondeu: Quem é minha mãe? Quem são meus irmãos?
- 34.** Depois olhou para aqueles que estavam em volta dEle e disse: Estes são minha mãe e meus irmãos!
- 35.** Todo aquele que faz a vontade do ETERNO é meu irmão, minha irmã, e minha mãe.
-

Marcus 4

- 1.** MAIS UMA VEZ uma imensa multidão juntou-se na praia ao redor de Yaohu'shua quando Ele estava ensinando, de tal maneira que Ele entrou num barco, sentou-Se e falava dali.
- 2.** Seu método costumeiro de ensinar era contar histórias ao povo. Uma delas era esta:
- 3-4.** Ouçam! Um lavrador resolveu semear um pouco de grão. Enquanto ele o espalhava pelo campo, uma parte da semente caiu num caminho as aves vieram.
- 5, 6.** Uma parte caiu em solo raso, com pedras por baixo. Cresceu muito depressa, mas logo murchou debaixo do sol quente e morreu, porque as raízes não tinham alimentação.
- 7.** Outras sementes caíram entre espinhos, que cresceram depressa e sufocaram as plantas tenras, de modo que elas não produziram nenhum grão.
- 8.** Mas algumas das sementes caíram em terra boa e deram 30 vezes o que havia plantado: algumas delas até 60 ou 100 vezes tanto!
- 9.** Vocês têm ouvidos; ouçam!
- 10.** Depois disso, quando ele estava sozinho com os Doze e com os outros seus discípulos, eles Lhe perguntaram: Que significa aquela história que contaste?
- 11-12.** Ele respondeu: A vocês é permitido saber a respeito do Reino do ETERNO algumas verdades que os que estão fora do Reino não podem entender. Como diz o profeta Yashua'yah: *Embora eles vejam e ouçam, não entenderão nem se voltarão para o ETERNO, nem serão perdoados pelos seus pecados.*
- 13.** Mas se vocês não podem entender esta ilustração simples, que farão com todas as outras que eu ainda vou contar?
- 14.** O lavrador sobre a qual falei e qualquer um que leva a mensagem do ETERNO aos outros, tentando plantar a boa semente na vida deles.
- 15.** O caminho duro, onde um pouco da semente caiu, representa o coração duro de alguns daqueles que ouvem a mensagem do ETERNO; ha'satan vem imediatamente procurar fazer com que esqueçam tudo.
- 16.** A terra pedregosa representa o coração daqueles que ouvem a mensagem com alegria.
- 17.** Mas tal como plantas tenras num solo assim, as raízes delas não vão muito fundo, e embora a princípio andem bem, logo que começa a perseguição, eles murcham.
- 18.** A terra espinhosa representa o coração das pessoas que ouvem as Boas Novas e as recebem.
- 19.** Porém bem depressa chegam as atrações deste mundo, as delícias da riqueza, a busca do êxito, a sedução das coisas boas, e sufocam a mensagem do ETERNO no coração delas, de modo que não dão fruto nenhum.
- 20.** Mas a terra boa representa o coração daqueles que verdadeiramente aceitam a mensagem divina e dão uma colheita abundante para o ETERNO: 30, 60, ou até mesmo 100 vezes tanto quanto foi plantado no coração deles.
- 21.** Então Yaohu'shua Lhes perguntou: Quando alguém acende uma lâmpada, põe uma caixa em cima dela para esconder a luz? Claro que não! Não se poderia ver nem utilizar a luz. Uma lâmpada, coloca-se em um pedestal, para brilhar e ser útil.
- 22.** Tudo quanto agora esta oculto, algum dia virá à luz.
- 23.** Se vocês têm ouvidos, aproveitem para ouvir!
- 24.** Mas tenham cuidado para pôr em prática o que ouvem. Quanto mais vocês fizerem isto, mais entenderão o que Eu Lhes digo.
- 25.** Aquele que tem, receberá; daquele que não tem, será tirado o pouco que tiver.

26. Esta é uma outra história para ilustrar com o que o Reino do ETERNO se parece: Um lavrador semeou o seu campo,
27-28. E foi embora; enquanto os dias se passavam, as sementes cresceram sem ajuda dele, pois a terra fez as sementes crescerem. Primeiro, uma folha abriu o caminho, depois as espigas de trigo se formaram, e finalmente o grão amadureceu nas espigas.
29. Então o lavrador veio imediatamente com a foice e o colheu.
30. Yaohu'shua perguntou: Como é que eu posso descrever o Reino do ETERNO? Que história usarei como ilustração?
31-32. É como uma semente de mostarda! Embora esta seja uma das sementes mais pequeninas, ainda assim cresce até tornar-se uma das maiores plantas, com ramos grandes, onde as aves podem fazer seus ninhos e abrigar-se.
33. Ele usava muitas ilustrações assim para ensinar o povo, conforme eles estavam em condições de entender.
34. Aliás, ao público Ele só ensinava por meio de ilustrações, mas depois, quando estava sozinho com os seus discípulos, Ele lhes explicava o que queria dizer.
35. Quando caiu a tarde, Yaohu'shua disse aos seus discípulos: Vamos atravessar para o outro lado do lago.
36. Então eles foram, deixando a multidão, (embora outros barcos fossem atrás deles),
37. Mas logo se levantou uma terrível tempestade. Ondas enormes começaram a rebentar dentro do barco, até que ele ficou quase cheio d'água, prestes a afundar.
38. Yaohu'shua estava dormindo na popa do barco com a cabeça numa almofada. Cheios de inquietações, eles O acordaram, bradando: Maoro'éh, nós estamos quase nos afogando, e o CRIADOR nem Se importa?
39. Então Ele repreendeu o vento e disse ao mar: Aquiete-se! O vento parou, e houve uma grande calma!
40. Ele perguntou-lhes: Por que vocês estavam com tanto medo? Vocês ainda não tem nenhuma confiança em Mim?
41. Eles ficaram cheios de espanto e diziam uns para os outros: Quem é este Homem, que até os ventos Lhe obedecem?

■

Marcus 5

1-2. QUANDO ELES chegaram ao outro lado do lago, um homem possesso de demônio veio correndo do cemitério, bem no momento em que Yaohu'shua estava saindo do barco.
3-4. Este homem morava entre os túmulos, e tinha tal força que sempre que era preso com algemas e correntes, como muitas vezes aconteceu, quebrava as algemas dos pulsos, despedaçava as correntes, e ia embora. Ninguém tinha força suficiente para dominá-lo.
5. O dia inteiro, e pela noite adentro, ele vagava entre os túmulos e nos montes desertos, gritando e cortando-se com pedaços agudos de pedra.
6. Quando Yaohu'shua ainda estava longe, na água, o homem O viu e correu ao seu encontro, prostrando-se diante dEle.
7-8. Então Yaohu'shua falou ao demônio que estava no homem e disse: Saia, espírito mau. Ele deu um grito terrível e clamou: Que vai fazer comigo, Yaohu'shua, Filho do UL'HIM Altíssimo? Pelo amor do ETERNO, não me maltrate!
9. Qual é o seu nome, perguntou Yaohu'shua, e o demônio respondeu: Legião, porque há muitos de nós aqui neste homem.
10. Então os demônios suplicavam-Lhe com insistência que os mandasse a alguma terra distante.
11. Ora, aconteceu que havia uma grande quantidade de porcos ali por perto, no monte acima do lago.
12. Manda-nos para aqueles porcos, pediram os demônios,
13. Yaohu'shua deu-lhes permissão. Então os espíritos maus saíram do homem e entraram nos porcos, e estes atiraram-se pelo precipício da encosta do monte e caíram dentro do lago, onde afogaram.
14. Os que cuidavam dos porcos fugiram para os lugares e os campos próximos, espalhando a notícia enquanto corriam. Todos saíram correndo para ver por si mesmos.
15. E uma grande multidão se reuniu logo onde Yaohu'shua estava; mas assim que viram o homem sentado ali, completamente vestido e perfeitamente são, ficavam com medo.
16. Aqueles que viram o que tinha acontecido estavam contando aquilo a todos.
17. E a multidão começou a insistir com Yaohu'shua que fosse embora, e os deixasse ir embora, e os deixasse em paz!
18. Por isso Ele voltou para o barco. E o homem que tinha estado possesso dos demônios suplicou a Yaohu'shua que o deixasse ir com Ele.
19. Mas Yaohu'shua disse que não. Volte para o meio dos seus amigos, disse Ele, e diga-lhes que coisas maravilhosas o CRIADOR fez por você; e como Ele foi misericordioso.
20. Portanto o homem partiu a visitar as Dez Cidades daquela região, e começou a contar a todo mundo as grandes coisas que Yaohu'shua tinha feito por ele; e ficavam admirados.
21. Quando Yaohu'shua tinha atravessado no barco para o outro lado do lago, uma enorme multidão ajuntou-se ao redor dEle na praia.

- 22-23.** O líder da sinagoga do lugar, chamado Jairo/Yao-éyr, veio e prostrou-se diante dEle, suplicando-Lhe que curasse a sua filhinha. Ela está a ponto de morrer, dizia ele em desespero. Por favor, venha pôr suas mãos sobre ela para que possa viver.
- 24.** Yaohu'shua foi com ele, e uma multidão seguiu tão de perto que quase O atropelava.
- 25.** Entre a multidão estava uma mulher que sofria durante doze anos de uma hemorragia.
- 26.** Havia consultado muitos médicos, e tinha gasto tanto com eles que ficou pobre sem ter melhorado; aliás, piorou.
- 27.** Ela tinha ouvido tudo sobre os maravilhosos milagres que Yaohu'shua fazia, e foi por isso que veio por trás dEle no meio da multidão e tocou nas suas roupas.
- 28.** Porque ela pensava consigo mesma: Se eu apenas tocar na roupa dEle, serei curada.
- 29.** E realmente, logo que tocou nEle, a hemorragia parou e ela percebeu que estava curada.
- 30.** Yaohu'shua sentiu imediatamente que havia saído poder curativo dEle, e por isso olhou para a multidão ao redor e perguntou: Quem tocou na minha roupa?
- 31.** Os discípulos dEle disseram-Lhe: Esta multidão toda está apertando em volta do CRIADOR, e ainda pergunta quem O tocou?
- 32.** Porém Ele continuou olhando para ver quem tinha feito aquilo.
- 33.** Então a mulher, amedrontada e tremendo ao compreender o que havia acontecido a ela, veio, caiu aos pés dEle e contou-Lhe o que ela havia feito.
- 34.** Ele disse-Lhe; Filha, a sua fé fez você ficar boa; vá em paz, curada da sua doença.
- 35.** Enquanto Yaohu'shua ainda estava falando com ela, chegaram mensageiros da casa de Jairo/Yao-éyr com a notícia de que a filha dele tinha morrido, e não havia mais necessidade de Yaohu'shua ir até lá.
- 36.** Porém Yaohu'shua não fez caso dos comentários deles e disse a Jairo/Yao-éyr: Não tenha medo. Apenas confie em Mim.
- 37.** Então Yaohu'shua fez a multidão parar e não deixou ninguém ir com Ele à casa de Jairo/Yao-éyr, a não ser Pedro/Kafos, Tiago/Yah'kof e Yoo'khanan,
- 38.** Quando chegaram, Yaohu'shua viu que tudo estava numa grande confusão, com choro e muita lamentação.
- 39.** Ele entrou e falou ao povo: Por que todo este choro e este alvoroço? A criança não morreu, está apenas dormindo!
- 40.** Riram-se dEle com zombaria, mas Ele mandou todos saírem, e tomando o pai e a mãe da criança e seus três discípulos, entrou no quarto onde ela estava deitada.
- 41-42.** Segurando a menina pela mão, Ele disse: Levante-se menina! (Tinha ela doze anos de idade). Ela saltou e começou a andar! Os pais ficaram muito espantados.
- 43.** Yaohu'shua os proibiu de contar o que tinha acontecido, e mandou-lhe dar alguma coisa para ela comer.
-

Marcus 6

- 1.** LOGO DEPOIS DISTO, Yaohu'shua deixou aquela região do país e voltou com os seus discípulos para ficar entre os nazarenos, na região onde morava.
- 2-3.** No sábado/shabbós seguinte Ele foi à sinagoga ensinar, e o povo estava admirado da sua sabedoria e dos seus milagres, porque Ele era apenas um concidadão igual a eles. Ele não é melhor do que nós, diziam. É apenas um carpinteiro, o filho de Maria/Maoro'hem, e irmão de Tiago/Yah'kof, José/Yao'saf, Judas/Yaou'dah e Simão/Sham'ul. E as irmãs dEle moram aqui mesmo entre nós. Sentiam-se escandalizados!
- 4.** Então Yaohu'shua lhes disse: Um profeta é respeitado em qualquer lugar, menos na sua terra, entre os seus parentes e pela sua própria família.
- 5.** Por causa da incredulidade deles, Ele não pôde fazer nenhum milagre a não ser sobre uns poucos doentes e curá-los.
- 6.** Então saiu dali e foi ensinar nas aldeias vizinhas.
- 7.** Reuniu os doze discípulos, e os enviou de dois em dois, com poder para expulsar demônios.
- 8-9.** Mandou que não levassem nada consigo, a não ser o bordão; nem comida, nem sacola, nem dinheiro, nem mesmo um par de calçados ou muda de roupa a mais.
- 10.** Fiquem numa mesma casa em cada vila: não mudem de uma casa para outra enquanto estiverem ali, disse Ele.
- 11.** E sempre que uma vila não aceitar nem ouvir vocês, sacudam a poeira dos pés quando saírem; isso é um sinal de que vocês a abandonaram à sua própria sorte.
- 12.** Então os discípulos saíram, dizendo a todos os que encontravam que abandonassem o pecado.
- 13.** Expulsaram muitos demônios, e curaram muitos doentes, derramando azeite em suas cabeças.
- 14.** Logo o rei Herod ouviu a respeito de Yaohu'shua, porque os milagres dEle eram comentados em toda a parte. O rei pensava que Yaohu'shua era João/Yao'khanan, o Imersor, que vivia novamente. Por isso o povo estava dizendo: Não admira que Ele possa fazer tais milagres.
- 15.** Outros pensavam que Yaohu'shua era Uli'yah, o antigo profeta, que agora retornava à vida; ainda outros afirmavam que Ele era um novo profeta igual aos grandes profetas do passado.
- 16.** Não, dizia Herod; é João/Yao'khanan, o homem cuja cabeça cortei. Ele voltou dentre os mortos.

17-18. Pois Herod havia mandado soldados prender João/Yao'khanan porque ele vivia dizendo que estava errado o rei casar-se com Herodias, que era esposa de Fylyp, irmão do próprio rei.

19. Como vingança, Herodias queria que João/Yao'khanan fosse morto, mas sem aprovação de Herod ela não tinha força para isso.

20. Herod respeitava João/Yao'khanan, sabendo que ele era um homem bom e santo, e assim o mantinha debaixo da sua proteção. E Herod ficava perturbado sempre que falava com João/Yao'khanan, mas mesmo assim gostava de ouvi-lo.

21. Finalmente chegou a oportunidade de Herodias. Era o aniversário de Herod; ele deu uma festa e convidou os auxiliares do palácio, os oficiais do exército, e os cidadãos importantes da Galiléia/ha'Galil.

23-23. Foi quando a filha de Herodias entrou, dançou diante deles, e agradeceu muito a todos. Peça-me qualquer coisa que você quiser, prometeu o rei, ainda que seja a metade do meu reino, e eu o darei a você!

24. Ela saiu e consultou a mãe, que lhe disse: Peça a cabeça de João/Yao'khanan, o Imersor,!

25. Então ela voltou depressa ao rei e disse: Eu quero a cabeça de João/Yao'khanan, o Imersor, agora mesmo: numa bandeja!

26. Com isto o rei se entristeceu, mas sentiu-se acanhado de quebrar o juramento diante dos seus convidados.

27-28. Portanto, mandou um dos seus soldados à prisão, cortar a cabeça de João/Yao'khanan e trazê-la. O soldado matou João/Yao'khanan na prisão, trouxe a cabeça dele numa bandeja, deu à moça, e ela a levou a mãe.

29. Quando os discípulos de João/Yao'khanan souberam o que tinha acontecido, vieram buscar o corpo e o colocaram num túmulo.

30. Chegou o dia em que os apóstolos voltaram da viagem. Vieram a Yaohu'shua e Lhe contaram tudo o que tinha feito, e o que haviam dito ao povo que visitaram.

31. Então Yaohu'shua sugeriu: Vamos sair por um instante do meio do povo, para descansar. Porque tanta gente ia e vinha que mal tinham tempo para comer.

32. Portanto saíram de barco para um lugar mais tranquilo.

33. Mas muitas pessoas os viram saindo e, correram adiante pela praia, esperando-os quando chegaram em terra.

34. Assim é que a enorme multidão de sempre estava lá quando Yaohu'shua desceu do barco; Ele teve pena deles, porque eram como ovelhas sem apascentador, e lhes ensinou muitas coisas que precisavam saber.

35-36. Mais adiante, ao entardecer, os discípulos de Yaohu'shua vieram a Ele e disseram: Diga ao povo que vá embora às vilas e às propriedades próximas, e comprem alimento para si, porque não há nada para comer neste lugar deserto, e está ficando tarde.

37. Mas Yaohu'shua disse: Vocês dêem-lhes de comer. Com quê, perguntaram eles. Seria preciso uma fortuna para comprar comida para esta multidão toda!

38. Quanto temos de comida, perguntou Ele. Vão ver! Eles voltaram e informaram que havia cinco pães e dois peixes.

39-40. Então Yaohu'shua disse a multidão que se sentasse, em grupos de 50 ou 100 cada um, na grama verde.

41. Yaohu'shua tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e deu graças pela comida. Depois partiu os pães em pedaços e deu um pouco de pão e de peixe a cada discípulo, para colocar diante do povo.

42. A multidão comeu até ficar bem satisfeita!

43-44. Havia cerca de 5.000 homens ali para aquela refeição; e depois foram recolhidos doze cestos cheios de sobras!

45. Imediatamente depois disto Yaohu'shua ordenou aos discípulos dEle que voltassem para o barco e atravessassem o lago para Betsaida, onde Ele os encontraria mais tarde. Ele ficaria para despedir o povo.

46. Depois Yaohu'shua subiu às montanhas para orar.

47-48. Durante a noite, enquanto os discípulos estavam no barco lá no meio do lago, e Ele estava sozinho em terra, viu que se encontravam em sérios apuros, remando muito e lutando contra o vento e as ondas. Lá para as três da madrugada, Ele caminhou para eles por cima da água. Começou a passar-lhes à frente,

49-50. Mas quando eles viram alguma coisa andando ao seu lado, gritaram de medo, pensando que era uma visão, porque todos eles O viam. Porém Ele imediatamente falou: Vai tudo bem, disse Ele. Sou Eu! Não tenham medo.

51. Então Yaohu'shua subiu para o barco e o vento parou! Os discípulos ficaram assustados, sem poder compreender aquilo!

52. Porque eles ainda não tinham percebido quem Yaohu'shua era, mesmo depois do milagre da tarde anterior, pois seus corações estavam endurecidos!

53. Quando chegaram a Genesaré, no outro lado do lago, desceram do barco,

54. O povo que estava ali reconheceu Yaohu'shua imediatamente,

55. Correram logo pela região toda espalhando a notícia da chegada dEle, e começaram a trazer-Lhe os doentes em esteiras e padiolas.

56. A todo lugar onde Ele ia: em vilas, em cidades e nas propriedades ao redor: eles punham os doentes nas praças, e nas ruas, rogando-Lhe que os deixasse pelo menos tocar nas pontas da roupa dEle; e todos os que tocavam, ficavam curados.

Marcus 7

1-2. CERTO DIA ALGUNS dos líderes religiosos yaohu'dins chegaram de Yah'shua-oleym para fazer investigações a respeito de Yaohu'shua, e notaram que alguns dos discípulos dEle deixavam de seguir os rituais yaohu'dins comuns, antes de comer.

3. (Porque os yaohu'dins, especialmente os fariseus, não comem enquanto não lavam os braços até os cotovelos, conforme suas antigas tradições exigem.

4. Por isso, quando eles voltam da rua para casa, devem sempre lavar-se desta maneira antes de tocar em qualquer comida. Este apenas é um de muitos exemplos de leis e regulamentos aos quais eles se apegaram durante séculos, e ainda seguem, tais como sua cerimônia de purificação de vasilhas, panelas e pratos).

5. Portanto os líderes religiosos lhe perguntaram: Por que os Seus discípulos não seguem os nossos antigos e tradicionais costumes? Pois eles comem sem primeiro seguir a cerimônia de purificação de vasilhas, panelas e pratos).

6-7. Yaohu'shua respondeu: Seus falsos! O profeta Yashua'yah descreveu vocês muito bem quando disse: *'Este povo fala de maneira agradável a respeito do CRIADOR, mas não tem amor algum por Ele. A adoração dessa gente é uma farsa, porque o que ensinam são os mandamentos feitos por eles'.*

8. Porque vocês desprezam as ordens expressas do ETERNO e põem no lugar delas as próprias tradições de vocês.

9. Estão simplesmente rejeitando as leis do ETERNO e as estão espezinhando por causa da tradição.

10. Por exemplo: Mehu'shua lhes deu esta Lei da parte do ETERNO: 'Honra o seu pai e a sua mãe'. E Ele disse que todo aquele que falar contra o pai ou a mãe deve morrer.

11. Mas vocês afirmam que esta perfeitamente certo que um homem despreze seus pais necessitados, dizendo-lhes: *'É uma pena, mas eu não posso ajudar vocês! Porque o que podia ter dados a vocês, eu dei como oferta no Templo'.*

12-13. E assim vocês quebraram a lei do ETERNO para proteger a sua tradição feita pelos homens. Isto é apenas um exemplo. Há muitos, muitos outros mesmo.

14. Então Yaohu'shua chamou a multidão novamente para que viesse ouvir. Ouçam vocês todos, disse Ele, e procurem entender.

15-16. A vida de vocês não é prejudicada pelo que vocês comem, mas sim pelo que vocês pensam e dizem!

17. Depois Ele entrou numa casa para afastar-se do povo, e os seus discípulos lhe perguntaram o que Ele queria dizer com a declaração que acabava de fazer.

18. Nem vocês tampouco entendem, perguntou ele. Vocês não podem ver que o que comem não prejudica a vida de vocês?

19. Pois a comida não entra em contato com o eu coração, mas apenas passa através do aparelho digestivo. (dizendo isto, Ele mostrou que nenhum tipo de alimento aprovado para ser comida, faz mal à saúde).

20. Então Ele acrescentou: É a mente que pode contaminar.

21. Porque de dentro, do coração dos homens, vêm os maus pensamentos de imoralidade, roubo, assassinio, adultério.

22. Desejo de possuir o que pertence aos outros, falta de temor ao CRIADOR, engano, paixões carnavais, inveja, calúnia, orgulho, e todas as outras loucuras.

23. Todas essas coisas ruins procedem de dentro; são elas que contaminam e fazem vocês indignos do ETERNO.

24. Nisso Ele deixou a Galiléia/ha'Galil e foi para a região de Tiro e Sidom; e procurava conservar em segredo o fato que Ele estava ali, mas não pôde. Porque, como de costume, a notícia da sua chegada espalhou-se depressa.

25. Imediatamente veio a Ele uma mulher, cuja filhinha estava possuída de um demônio. Tendo ouvido falar de Yaohu'shua, agora veio e caiu aos pés dEle.

26. Suplicava-Lhe que livrasse a filha dela do poder do demônio, (porém ela era sírio-fenícia, uma estrangeira desprezada!)

27. Yaohu'shua lhe disse: Primeiro eu tenho que socorrer a minha própria família: Os yaohu'dins. Não é correto tomar a comida dos filhos e jogá-la para os cachorros.

28. Ela respondeu: É verdade, sim CRIADOR, mas até mesmo os cachorrinhos debaixo da mesa recebem os restos dos pratos das crianças.

29. Muito bem, disse Ele. Você respondeu bem: tão bem que Eu já curei a sua filhinha. Vá para casa, porque o demônio já a deixou!

30. E quando ela chegou em casa, sua filhinha estava deitada quietinha na cama, e o demônio havia ido embora.

31. De Tiro Ele foi para Sidom, e depois voltou ao mar da Galiléia/ha'Galil pelo caminho das Dez Cidades.

32. Trouxeram-lhe um homem surdo e gago; todos pediam a Yaohu'shua que pusesse as mãos sobre o homem e o curasse.

33. Yaohu'shua o retirou do meio da multidão, pôs os dedos nos ouvidos do homem e depois cuspiu e tocou na língua dele com a saliva.

34. Então, levantando os olhos para o céu, Ele suspirou e ordenou: Abra-se!

- 35.** Naquele mesmo instante o homem pôde ouvir perfeitamente e falar claramente!
- 36.** Yaohu'shua ordenou à multidão que não espalhasse a notícia, porém quanto mais Ele os proibia, mais eles faziam o fato conhecido,
- 37.** Porque estavam dominados por um espanto completo. Diziam a toda hora: Tudo o que Ele faz é maravilhoso; Ele até corrige a surdez e a mudez!
-

Marcus 8

- 1.** CERTO DIA, nessa época, quando uma outra grande multidão estava reunida, o povo ficou novamente sem comida. Yaohu'shua chamou seus discípulos para discutir a situação. Eu tenho pena desta gente, disse Ele, porque já estão aqui há três dias, e não ficou nada para comerem.
- 3-4.** Se Eu os mandar embora assim sem dar-lhes de comer, vão cair de fraqueza no caminho, pois alguns deles vieram de uma grande distância. Teremos de achar comida para eles aqui no deserto, perguntaram-Lhe os discípulos com ironia.
- 5.** Quantos pães vocês têm, perguntou Ele. Sete, responderam.
- 6.** Então Ele mandou a multidão sentar-se no chão. Tomou os sete pães e agradeceu ao ETERNO; partiu-os em pedaços e os entregou aos seus discípulos, que os puseram diante do povo.
- 7.** Eles encontraram também alguns peixinhos, que Yaohu'shua abençoou e mandou os discípulos servirem.
- 8-9.** A multidão toda comeu até fartar-se, e depois disso Ele os mandou embora. Havia cerca de 4.000 pessoas na multidão aquele dia, e quando as sobras foram recolhidas depois da refeição, havia sete cestos muito grandes e bem cheios!
- 10.** Logo depois Ele entrou com seus discípulos num barco e veio para a região de Dalmanuta.
- 11.** Quando os líderes yaohu'dins do lugar souberam da sua chegada vieram discutir com Ele. Faça um milagre para nós, disseram eles. Algum sinal vindo do céu. Assim nós creremos em sua divindade.
- 12.** Ele suspirou bem forte quando ouviu isto e disse: Certamente que não. De quantos milagres mais vocês precisam?
- 13.** Por isso Ele entrou de volta no barco e os deixou, atravessando para o outro lado do lago.
- 14.** Mas os discípulos se esqueceram de levar pães antes de saírem, de modo que só tinham um pão no barco.
- 15.** Quando estavam fazendo a travessia. Yaohu'shua lhes disse muito solenemente: Tomem cuidado com o fermento dos fariseus e do rei Herod.
- 16.** Que será que Ele quer dizer, perguntavam os discípulos uns aos outros. Finalmente eles concluíram que Ele devia estar falando sobre o seu esquecimento de levar pão.
- 17.** Yaohu'shua percebeu o que eles estavam discutindo e disse: Não, não é isso, absolutamente! Vocês não podem entender? O coração de vocês é duro demais para perceber isto?
- 18.** Os olhos de vocês são para ver: por que vocês não olham? Por que não abrem os ouvidos e ouvem? Vocês não se lembram de nada mesmo?
- 19.** Como foi com os 5.000 homens que Eu alimentei com cinco pães? Quantos cestos cheios de sobras vocês recolheram depois? Doze, disseram eles.
- 20.** E quando Eu alimentei os 4.000 com sete pães, quanto deixaram? Sete cestos cheios, disseram.
- 21.** E ainda vocês pensam que Eu estou preocupado porque não temos pão?
- 22.** Quando chegaram a Beitsaida, algumas pessoas trouxeram-Lhe um homem cego e rogaram-Lhe que o tocasse e curasse.
- 23.** Yaohu'shua tomou o cego pela mão e o levou para fora da aldeia, passou saliva nos olhos e pôs as mãos em cima deles. Pode ver alguma coisa agora, perguntou-lhe Yaohu'shua.
- 24.** O homem olhou em volta. Sim, disse ele, Vejo homens! Mas não posso vê-los claramente; eles parecem troncos de árvores andando de um lado para o outro!
- 25.** Então Yaohu'shua colocou novamente as mãos em cima dos olhos do homem, e quando ele olhou bem, a sua vista estava completamente recuperada, e ele via tudo claramente.
- 26.** Yaohu'shua o mandou para casa, para junto da família. Não passe pela aldeia, disse Ele.
- 27.** Nisso Yaohu'shua e os seus discípulos deixaram a Galiléia/ha'Galil e saíram para as vilas de Cesaréia de Fylyp. Enquanto caminhavam, Ele perguntou-lhes: Quem o povo pensa que eu sou? Que estão eles dizendo a meu respeito?
- 28.** Alguns deles pensam que o Maoro'eh é Yao'khanan, o Imersor, responderam os discípulos, e outros dizem que é Uli'yah, ou algum outro profeta antigo que voltou a viver novamente.
- 29.** Então Ele perguntou: Quem vocês acham que Eu sou? Pedro/Kafos respondeu: és o hol'Mehushkkyah.
- 30.** Mas Yaohu'shua ordenou-lhes que não contassem a ninguém!
- 31.** E daí em diante começou a falar-lhes acerca das coisas terríveis que Ele sofreria: que seria rejeitado pelos anciãos, pelos sacerdotes principais e pelos outros líderes yaohu'dins: que seria morto e que Se levantaria novamente depois de três dias.
- 32.** Ele falava sobre isso com eles muito abertamente, de modo que Pedro/Kafos O levou a um lado e chamou a sua atenção. Maoro'eh, não deve dizer coisas assim disse ele a Yaohu'shua.
- 33.** Yaohu'shua voltou-se, olhou para os discípulos, e disse a Pedro/Kafos muito severamente: ha'satan, vá para trás de mim! Você está olhando para isto apenas de um ponto de vista humano, e não do ponto de vista do ETERNO.

- 34.** Depois Ele chamou seus discípulos e o povo para virem e ouvir: Se qualquer um de vocês quiser ser meu seguidor, disse-lhes Ele, deve por de lado os seus próprios prazeres, tomar sobre os seus ombros a cruz, e seguir-me de perto.
- 35.** Se você insistir em salvar a sua própria vida, você a perderá. Somente aqueles que põe de lado a sua vida por minha causa e por causa da Boa Nova é que saberão realmente o que significa viver.
- 36.** E qual é o proveito que um homem tira se ele ganhar o mundo inteiro e perder a vida?
- 37.** Por que há alguma coisa que valha mais do que a vida dele?
- 38.** E todo aquele que se envergonhar de Mim e da Minha mensagem nestes dias de incredulidade e pecado, Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, Me envergonharei dele quando voltar na Glória do Meu Pai, com os santos Anjos.
-

Marcus 9

- 1.** YAOHU'SHUA PROSSEGUIU dizendo aos seus discípulos: Alguns de vocês que estão aqui viverão para ver o Reino do ETERNO chegando com grande poder!
- 2.** Seis dias depois Ele levou Pedro/Kafos, Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan para o cume de uma montanha. Ninguém mais estava ali. De repente o seu rosto começou a brilhar com Glória.
- 3.** E a roupa ficou com uma brancura brilhante, muito mais Glorioso do que qualquer processo terreno poderá jamais fazê-la!
- 4.** Então apareceram Uli'yah e Mehu'shua, e começaram a falar com Yaohu'shua!
- 5.** Maoro'eh, isto é maravilhoso! exclamou Pedro/Kafos. Nós vamos fazer aqui três abrigos, um para cada um de vocês..
- 6.** Ele disse isso só para falar, porque não sabia dizer nenhuma outra coisa, pois estavam todos eles terrivelmente apavorados.
- 7.** Mas quando ele ainda falava estas palavras, uma nuvem os cobriu, ocultando o sol, e uma voz vinda da nuvem disse: ESTE É O MEU FILHO ÚNICO. ESCUTEM O QUE ELE DIZ!
- 8.** Foi quando de repente eles olharam em volta e Mehu'shua e Uli'yah haviam ido embora; só Yaohu'shua estava com eles.
- 9.** Enquanto estavam descendo a encosta da montanha, Yaohu'shua proibiu de contarem sobre a visão que haviam tido, até depois que Ele Se levantasse dos mortos.
- 10.** Portanto eles guardaram aquilo para si mesmos, mas muitas vezes falaram entre si a respeito, e perguntaram o que Ele queria dizer por levantar-se dos mortos.
- 11.** Então eles começaram a perguntar a Ele sobre uma coisa que os mestres da lei falavam muitas vezes: que Uli'yah deveria voltar (antes que hol'Mehush-kyah viesse).
- 12-13.** Yaohu'shua concordou que Uli'yah deveria vir primeiro e preparar o caminho: aliás, já tinha vindo. E havia sido muito maltratado, como os profetas tinham previsto. Depois Yaohu'shua lhes perguntou acerca do que os profetas poderiam estar falando quando predisseram que hol'Mehushkyah sofreria e seria tratado com extremo desprezo.
- 14.** No pé da montanha eles encontraram uma grande multidão rodeando os outros nove discípulos, enquanto alguns mestres da lei discutiam com eles.
- 15.** A multidão olhou admirada para Yaohu'shua quando Ele veio na direção deles, e então correram para cumprimentá-lo.
- 16.** E perguntou aos escribas: Que é que discutis com eles?
- 17.** Um dos homens da multidão tomou a palavra e disse: Maoro'eh eu trouxe o meu filho para que o CRIADOR o curasse: ele não pode falar, porque está possesso de um demônio.
- 18.** E sempre que o demônio toma conta dele, atira-o no chão e o faz espumar pela boca, ranger os dentes e ficar rígido. Então eu pedi aos seus discípulos que expulsassem o demônio, mas eles não conseguiram.
- 19.** Yaohu'shua disse (aos discípulos): Oh, que fé pequenina vocês têm! Quanto tempo mais Eu devo ficar com vocês até que finalmente creiam? Quanto tempo mais Eu devo ter paciência com vocês? Tragam-Me o menino.
- 20.** Então trouxeram o menino, mas o demônio, quando viu Yaohu'shua, convulsionou horrivelmente o menino, e ele caiu no chão, contorcendo-se e espumando pela boca.
- 21.** Há quanto tempo ele está assim, perguntou Yaohu'shua ao pai. Ele respondeu: Desde que era muito pequeno,
- 22.** E o demônio muitas vezes o faz cair no fogo ou na água para matá-lo. Oh, tenha misericórdia de nós, e se o CRIADOR puder, faça alguma coisa.
- 23.** Se Eu puder? ...perguntou Yaohu'shua. Qualquer coisa é possível quando se tem fé.
- 24.** O pai imediatamente respondeu: Eu tenho fé; oh, ajude-me a ter mais!
- 25.** Quando Yaohu'shua viu que a multidão estava crescendo, repreendeu o demônio. Ó demônio da surdez e da mudez, disse Ele, Eu ordeno a você que saia desse menino e não entre mais nele!
- 26.** Então o demônio deu um grito terrível, convulsionou o menino novamente e o deixou; o menino ficou prostrado ali, mole e imóvel, com toda a aparência de morto. Correu um murmúrio pela multidão: Ele está morto!
- 27.** Mas Yaohu'shua o tomou pela mão e ajudou a ficar em pé; ele levantou-se e estava bem!

- 28.** Depois disso, quando Yaohu'shua estava sozinho com os seus discípulos em casa, eles Lhe perguntaram: Por que nós não pudemos expulsar aquele demônio?
- 29.** Yaohu'shua respondeu: Casos como este exigem oração (e jejum).
- 30-31.** Eles deixaram aquela região e viajavam pela Galiléia/ha'Galil, onde Yaohu'shua tentava evitar toda a propaganda, a fim de gastar mais tempo com os seus discípulos, ensinando-lhes. Ele dizia-lhes: Eu, o Messias/hol'Mehush-kyah, vou ser traído e morto, e três dias depois voltarei a viver novamente.
- 32.** Porém eles não entendiam e tinham medo de perguntar-Lhe o que Ele queria dizer.
- 33.** Assim chegaram a Cafarnaum/Kefár-Naokhém. Quando eles estavam acomodados na casa onde iam ficar, Ele perguntou-lhes: Que era o que vocês estavam discutindo no caminho?
- 34.** Porém eles tinham vergonha de responder, porque discutiram sobre qual deles era o maior!
- 35.** Ele Se sentou e os chamou para que O rodeassem, e disse: Todo aquele que quiser ser o maior, deve ser o menor: O servo de todos!
- 36.** Então pôs uma criancinha no meio deles; tomou a criança nos braços e disse-lhes:
- 37.** Todo aquele que acolher em MEU NOME uma criancinha como esta, estará Me acolhendo; e todo aquele que Me acolher, estará acolhendo também Meu Pai que Me, enviou!
- 38.** João/Yao'khanan, um dos seus discípulos, disse-Lhe certa vez: Maoro'eh, nós vimos um homem utilizando o Seu Nome para expulsar demônios; nós lhe proibimos isso, porque ele não é do nosso grupo.
- 39.** Não o proibam, disse Yaohu'shua, porque ninguém que faça milagres em MEU NOME se voltará logo depois contra Mim.
- 40.** Todo aquele que não é contra nós, é por nós.
- 41.** Se alguém der a vocês um copo de água porque vocês são de hol'Mehushkyah: Eu digo isto com toda a certeza: não perderá sua recompensa.
- 42.** Mas se alguém fizer um destes pequeninos que crêem em Mim perder a fé: seria melhor para esse homem que amarrasse uma enorme Pedra de moinho em volta do seu pescoço e fosse jogado no mar.
- 43-44.** Se a sua mão o leva para o mal, corte-a! É melhor viver para sempre com uma só mão do que ter as duas e ser jogado nas chamas do vale do hinom, que nunca se apagam!
- 45-46.** Se o seu pé o leva para o mal, corte-o! É melhor ser coxo e viver sempre, do que ter dois pés que levam você para o hades/sepulcro.
- 47.** E se o seu olho é cheio de pecado, arranque-o fora. É melhor entrar no Reino do ETERNO com um olho só, do que ter dois olhos e ver as chamas do vale do hinom,
- 48.** Onde os bichos nunca morrem e o fogo nunca se apaga.
- 49.** Onde todos são temperados pelo fogo.
- 50.** O sal não vale nada se perder o seu sabor; não pode temperar nada. Portanto, não percam o seu sabor! Vivam em paz uns com os outros.

■

Marcus 10

- 1.** ENTÃO YAOHUSHUA deixou Cafarnaum/Kefár-Naokhém e seguiu em direção ao Sul, para as fronteiras da Yaohu'dah e a região oriental do rio Jordão/Yardayan. Como sempre, lá estavam as multidões; e como de costume, Ele as ensinava.
- 2.** Alguns fariseus vieram e Lhe perguntaram: o CRIADOR permite o divórcio? Naturalmente eles estavam tentando apanhá-lo numa armadilha.
- 3.** Que disse Mehu'shua sobre o divórcio, perguntou-lhes Yaohu'shua.
- 4.** Ele disse que esta certo, responderam. Disse que tudo que um homem precisa fazer é mandar a esposa embora e entregar-lhe um documento escrito.
- 5.** E por que ele disse isso, perguntou Yaohu'shua. Eu vou lhes dizer porque: era uma tolerância à maldade do coração endurecido de vocês.
- 6.8.** Mas desde o princípio UL fez o homem e mulher para se unirem permanentemente no casamento; portanto o homem deve deixar o pai e a mãe, e ele e a esposa estarão unidos de tal maneira que não são mais dois, porém uma só pessoa.
- 9.** E nenhum homem pode separar o que o CRIADOR uniu.
- 10.** Mais tarde, quando Ele estava sozinho com os discípulos em casa, o assunto surgiu outra vez.
- 11.** Ele disse-lhes: Quando um homem se divorcia da esposa para casar-se com outra, comete adultério contra ela.
- 12.** E se a esposa se divorciar do marido e se casar, ela também comete adultério:
- 13.** Uma vez quando algumas mães estavam trazendo suas crianças para que Yaohu'shua as abençoasse, os discípulos as afugentavam, dizendo-lhes que não O incomodassem.
- 14.** Mas quando Yaohu'shua viu o que estava acontecendo, ficou muito aborrecido com os discípulos e lhes disse: Deixem as crianças virem a Mim, porque o Reino do ETERNO pertence àqueles que são como crianças. Não as mandem embora!
- 15.** Eu lhes digo que verdadeiramente todo aquele que se recusar a vir ao CRIADOR como uma criancinha, nunca lhe será permitido entrar no seu Reino.
- 16.** Então Ele tomou as crianças nos braços, pôs as mãos na cabeça delas, e as abençoou.
- 17.** Quando Ele estava pondo-se a caminho para uma viagem, veio um homem correndo a Ele, ajoelhou-se e perguntou: Bom Maoro'eh, que devo eu fazer para receber a vida eterna?
- 18.** Por que você Me chama de bom, perguntou Yaohu'shua. Só UL'HIM é verdadeiramente bom!

19. Mas quanto à sua pergunta: você conhece os mandamentos: não mate, não cometa adultério, não roube, não minta, não engane, respeite seu pai e sua mãe .

20. Maoro'eh, respondeu o homem, não quebrei nenhuma dessas leis, desde a minha mocidade.

21. Yaohu'shua, ao contemplá-lo, falou-lhe com amor: Falta-lhe só uma coisa: vá vender tudo o que você tem; dê o dinheiro aos pobres e você terá um tesouro no céu: então venha seguir-Me.

22. Mas o homem, contrariado, foi-se embora, triste, porque era muito rico.

23. Yaohu'shua olhando ao redor, disse aos seus discípulos: É quase impossível um rico entrar no Reino do ETERNO!

24. Isto os deixou espantados. Por isso Yaohu'shua disse outra vez: Meus queridos filhos, como é difícil para aqueles que confiam nas riquezas entrar no Reino do ETERNO!

25. É mais fácil uma corda passar pelo fundo de uma agulha do que um homem rico entrar no Reino do ETERNO.

26. Os discípulos estranharam muito mesmo! Então, quem neste mundo pode ser salvo, perguntaram.

27. Yaohu'shua olhou atentamente para eles e então disse: Para os homens é impossível. Mas para o ETERNO, tudo é possível.

28. Então Pedro/Kafos começou a mencionar: tudo o que ele e os outros discípulos haviam deixado para trás. Nós abandonamos tudo para segui-lo, disse ele.

29-30. E Yaohu'shua respondeu: Eu quero garantir-lhes que ninguém jamais abandonou qualquer coisa: lar, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos ou propriedade por amor de Mim, para contar aos outros a Boa Nova, que não receba de volta, cem vezes mais, lares, irmãos, irmãs, mães, pais, filhos e terras: com perseguições! Tudo isso será dele aqui na terra, e no mundo futuro, terá a vida eterna.

31. Mas muitas pessoas que parecem ser importantes agora, naquela ocasião serão as menos importantes; e muitos que são considerados os menores aqui, serão os maiores lá.

32. Por este tempo eles caminhavam para Yah'shua-oleym, e Yaohu'shua ia caminhando adiante; enquanto os discípulos O estavam seguindo, ficaram cheios de medo e apreensão. Yaohu'shua levou-os a um lado e mais uma vez começou a descrever tudo o que estava para acontecer a Ele quando chegassem a Yah'shua-oleym.

33. Quando chegarmos lá. Disse-lhes Ele, Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, serei preso e levado à presença dos sacerdotes principais, e dos líderes yaohu'dins, que Me condenarão à morte e Me entregarão aos romanos para ser morto.

34. Eles zombarão de Mim, cuspirão em Mim, Me açoitarão com os seus chicotes e Me matarão; mas depois de três dias Eu voltarei a viver novamente.

35. Depois Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan, os filhos de Zebedeu, vieram e falaram com Ele em voz baixa: Maoro'eh, disseram, nós queremos que nos faça um favor.

36. Qual é, perguntou Ele.

37. Queremos sentar-nos nos tronos próximos ao seu no seu reino, disseram eles, um à sua direita e o outro à sua esquerda!

38. Mas Yaohu'shua respondeu: Vocês não sabem o que estão pedindo! Vocês são capazes de beber do cálice amargo de tristeza do qual Eu devo beber? Ou ser imerso com a imersão de sofrimento com o qual eu devo ser imerso?

39-40. Claro que sim, disseram, ...somos! E Yaohu'shua disse: Vocês realmente beberão do meu cálice e serão imersos com a minha imersão, mas quanto a sentar-se à minha direita ou à minha esquerda, não cabe a Mim resolver, isso já está preparado.

41. Quando os outros discípulos descobriram o que Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan haviam pedido, ficaram muito indignados.

42. Portanto Yaohu'shua os chamou e disse: Como vocês sabem, os reis e os homens importantes da terra dominam sobre o povo.

43. Porém entre vocês é diferente. Todo aquele que quiser ser importante deve ser o servo.

44. Todo aquele que quiser ser o mais importante, deve ser o escravo de todos.

45. Porque até Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, não estou aqui para ser servido, mas para socorrer aos outros, e para dar a minha vida a fim de salvar muitas.

46. E assim eles chegaram a Yarichó. Mais tarde, quando deixavam a cidade, uma grande multidão ia atrás. Aconteceu que um mendigo cego chamado Bartimeu (filho de Timeu) estava sentado à beira da estrada.

47. Quando Bartimeu soube que Yaohu'shua de entre os nazarenos, estava perto, começou a clamar: Yaohu'shua, Filho de Da'oud, tenha misericórdia de mim!

48. Cale a boca! gritaram para ele algumas pessoas. Porém ele clamava ainda mais alto, sem parar; óh Filho de Da'oud, tenha misericórdia de mim!

49. Quando Yaohu'shua o ouviu, parou ali na estrada e disse: Digam-lhe que venha cá! Então chamaram o cego. Anime-se, disseram eles; venha, Ele está chamando você!

50. Bartimeu arrancou a capa e a atirou para o lado, de um salto ficou em pé e foi a Yaohu'shua.

51. Que quer que Eu faça para você, perguntou Yaohu'shua. Maoro'eh, disse o cego, eu quero ver!

52. Yaohu'shua lhe disse: A sua fé curou você. No mesmo instante o cego pôde ver e seguia a Yaohu'shua pela estrada afora!

■

Marcus 11

1. QUANDO ELES estavam se aproximando de Beit-Fage e Beitânia/Bohay'anyao, nos subúrbios de Yah'shua-oleym, e chegaram ao Monte das Oliveiras, Yaohu'shua mandou na frente dois dos seus discípulos.
2. Vão até àquela vila ali, disse-lhes Ele, e logo que entrarem vocês verão um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrem-no e tragam aqui.
3. E se alguém perguntar-lhes o que estão fazendo, digam apenas: O nosso Maoro'eh precisa dele e o devolverá daqui a pouco.
- 4-5. Os dois homens saíram e encontraram o jumentinho na rua, amarrado do lado de fora de uma casa. Quando o estavam desamarrando, algumas pessoas perguntaram: Que estão vocês fazendo?
6. Então eles falaram o que Yaohu'shua lhes tinha dito, e desta forma os homens concordaram.
7. Assim trouxeram o jumentinho a Yaohu'shua; os discípulos puseram seus mantos sobre ele para que Yaohu'shua o montasse.
8. Nisto muitos da multidão espalharam seus casacos ao longo da estrada na frente de Ele, enquanto outros jogavam ramos de folhas apanhadas nos campos.
- 9-10. Ele ia no centro do cortejo, com o povo na frente e atrás e todos eles gritavam Viva o Rei! Bendito seja Aquele que vem em nome do ETERNO! ... bendito seja o Reino do nosso pai Da'oud!... . Glória ao CRIADOR nas alturas!
11. Quando Ele entrou em Yah'shua-oleym, foi para o Templo, onde observou tudo, e mais tarde dirigiu-Se para Beitânia/Bohay'anyao, com os doze discípulos.
12. No outro dia de manhã, quando saiam de Beitânia/Bohay'anyao, Ele sentiu fome.
13. A pouca distância do caminho notou uma figueira cheia de folhas e por isso foi ver se podia achar figos nela. Mas não; só havia folhas, porque ainda era muito cedo para o tempo dos frutos.
14. Então Yaohu'shua disse à árvore: Você nunca mais dará fruto outra vez! E os discípulos ouviram.
- 15-16. Quando chegaram de volta a Yah'shua-oleym, Ele foi para o Templo e começou a expulsar os negociantes e seus fregueses, derrubando as mesas dos cambistas de dinheiro e as barracas dos vendedores de pombas, impedindo que alguém carregasse mercadorias pelo Templo.
17. E dizia-lhes: Está nas Escrituras: *'Meu Templo deve ser um lugar de oração para todas as nações'*, mas vocês o transformaram num esconderijo de ladrões.
18. Quando os sacerdotes principais e outros líderes yaohu'dins souberam do que tinha feito, começaram a planejar o melhor meio de se livrarem dEle. Tinham medo porque o povo estava muito entusiasmado com o ensino de Yaohu'shua.
19. À tarde, saíram da cidade.
20. Na manhã seguinte, quando os discípulos passaram pela figueira que Ele havia amaldiçoado, viram que ela estava seca desde a raiz!
21. Então Pedro/Kafos lembrou-se do que Yaohu'shua havia dito à árvore no dia anterior, e exclamou: Olha Maoro'eh! A figueira que o CRIADOR amaldiçoou secou-se!
- 22-23. Em resposta, Yaohu'shua disse aos discípulos: Verdadeiramente, se vocês tiverem fé no CRIADOR, podem dizer a este monte: 'Levante-se e jogue-se no mar e a ordem de vocês será obedecida. O necessário é que creiam realmente e não tenham dúvidas!
24. Ouçam-me! Vocês podem orar pedindo o que quiserem, e se crerem, vocês receberão, é de vocês!
- 25-28. Mas quando estiverem orando, primeiro perdoem aqueles por quem foram ofendidos, para que seu Pai que está no céu perdoe os seus pecados também. Voltaram a Yah'shua-oleym, e quando Ele estava andando pelo Templo, os sacerdotes principais e outros líderes yaohu'dins vieram a Ele, perguntando: Quem Lhe deu autoridade para pôr os negociantes para fora?
29. Yaohu'shua respondeu: Eu lhes direi se vocês responderem a uma pergunta:
30. João/Yao'khanan, o Imersor, foi enviado por UL'HIM ou não? Respondam-Me!
- 31-33. Eles conversaram entre si: Se respondermos que UL'HIM o enviou, logo Ele perguntará: Muito bem, por que vocês não o aceitaram? Mas se dissermos que UL'HIM não o enviou, logo o povo fará um tumulto, porque todos acreditavam que João/Yao'khanan era profeta. Por isso eles disseram: Não podemos responder. Não sabemos; ao que Yaohu'shua respondeu: Então Eu não responderei tampouco à pergunta de vocês!

■

Marcus 12

1. DEPOIS YAOHUSHUA contou ao povo estas histórias: Um homem plantou uma vinha, fez uma cerca ao redor dela, construiu um tanque para espremer o suco da uva e uma torre para o vigia. Depois arrendou a propriedade a uns lavradores e saiu do seu país.
2. No tempo da colheita de uva ele mandou um dos seus homens para receber a sua parte.
3. Mas os lavradores espancaram o homem e o mandaram de volta com as mãos vazias.
4. Então o dono enviou outro dos seus homens, o qual foi espancado na cabeça e também insultado.
- 5-6. O próximo homem que ele mandou foi morto; depois, outros foram espancados ou mortos, até que ficou só o único filho do dono. Finalmente ele o mandou, pensando que com certeza o respeitariam.
7. Mas quando os lavradores o viram, disseram entre si: Ele vai ser o dono da propriedade quando o pai morrer. Vamos matá-lo, e então a propriedade será nossa!
8. Assim foi que eles o agarraram, mataram e jogaram o corpo fora da vinha.

9. Que acham vocês que o dono fará quando souber o que aconteceu? Virá, matará todos eles, e dará a vinha a outros.
10. Vocês já leram nas Escrituras que a pedra rejeitada pelos construtores passou a ser a mais importante do edifício?
11. Isto é obra do CRIADOR e é uma coisa admirável de se ver.
12. Os líderes yaohu'dins queriam prender Yaohu'shua naquele mesmo momento, por Ele usar esta ilustração, pois sabiam que os lavradores maus da sua história eram eles. Porém tinham medo do povo; então desistiram da idéia e foram embora.
13. Depois mandaram outros líderes religiosos e políticos falar com Ele para tentar apanhá-lo com alguma coisa que dissesse.
14. Eles falaram: Maoro'eh, nós sabemos que o Maoro'eh diz a verdade sem Se importar com mais nada! O Maoro'eh não Se deixa influenciar pelas opiniões dos homens, mas ensina verdadeiramente os caminhos do ETERNO. Agora, diga-nos: está certo pagar impostos a Roma ou não?
15. Yaohu'shua percebeu a maldade deles e disse: Mostrem-me uma moeda e Eu lhes direi .
16. Quando eles Lhe puseram a moeda na mão, Ele perguntou: De quem é esta figura e este titulo na moeda? Eles responderam: Do imperador.
17. Disse-lhes então Yaohu'shua: Dêem ao imperador o que é dele; e ao CRIADOR o que é do ETERNO. Muitos se admiravam com sua resposta.
18. Depois se aproximaram os saduceus, homens que diziam não haver ressurreição. Esta foi à pergunta deles:
19. Maoro'eh, Mehu'shua nos deu uma lei dizendo que quando um homem morre sem deixar filhos, o irmão dele deve casar-se com a viúva e ter filhos em nome do irmão.
- 20-22. Ora, havia sete irmãos e o mais velho casou-se e morreu, não deixando filhos. Assim o segundo irmão casou-se com a viúva, mas morreu logo também, e não deixou filhos. Então o irmão seguinte casou-se com ela, morrendo sem deixar filhos, e assim por diante até que todos morreram, sem deixar filhos; no fim de tudo, a mulher morreu também.
23. O que nós queremos saber é isto: Na ressurreição ela será esposa de quem, visto que foi esposa de todos eles?
24. Yaohu'shua respondeu a eles: A sua dificuldade é que vocês não conhecem as Escrituras, nem o poder do ETERNO.
25. Porque quando esses sete irmãos e a mulher se levantarem dos mortos, não estarão casados: viverão como os Anjos.
26. Mas agora, se haverá ressurreição ou não: vocês nunca leram no livro do Êxodo a respeito de Mehu'shua e da sarça que queimava? o CRIADOR disse a Mehu'shua: 'Eu sou o UL'HIM de Aburul'han, e Eu sou o UL'HIM de Yatze'haq, e Eu sou o UL'HIM de Yah'kof'.
27. UL'HIM estava dizendo a Mehu'shua que estes homens, embora mortos há centenas de anos, estarão bem vivos, porque Ele não teria dito: 'Eu sou o UL'HIM' daqueles que não existirão mais! Vocês estão cometendo um erro grave.
28. Um dos mestres de religião que estavam ali ouvindo a discussão percebeu que Yaohu'shua tinha respondido bem. Então perguntou: De todos os mandamentos, qual é o mais importante?
29. Yaohu'shua respondeu: Aquele que diz: Escuta Yaoshor'ul! UL é o nosso CRIADOR; o ETERNO é um só!
30. Vocês devem amar ao ETERNO com toda a sua vida, com todo o seu coração, com toda sua mente, e com todas as suas forças.
31. O segundo é: Amem aos outros tanto como a si mesmos. Não há outro mandamento maior do que estes.
32. O mestre de religião respondeu: O Maoro'eh falou uma palavra verdadeira ao dizer que só há um único UL'HIM.
33. Eu sei que amar ao CRIADOR de todo o meu coração, entendimento, força, e amar aos outros como a mim mesmo, é muito mais importante do que oferecer toda espécie de sacrifícios no altar do Templo .
34. Percebendo a compreensão deste homem, Yaohu'shua lhe disse: Você não está longe do Reino do ETERNO. Depois disto, nenhum outro teve coragem de fazer-Lhe mais pergunta alguma.
35. Mais tarde, quando Yaohu'shua estava ensinando ao povo no Templo, fez-lhes esta pergunta: Porque será que se diz que Mehushkyah é descendente do rei Da'oud?
36. O próprio Da'oud falando sob o poder do SANTO ESPÍRITO/RU'KHA UL'HIM: YAOHUH disse ao meu Odmor'ul/Governador: Senta-te à minha mão direita até que ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.
37. Como pode hol'Mehushkyah (o Messias) ser ao mesmo tempo ha-BOR de Da'oud e Odmor'ul de Da'oud? (Esta espécie de raciocínio agradou a multidão, e eles O ouviam com grande interesse).
38. Estas são algumas das outras coisas que Ele lhes ensinou nessa ocasião: Cuidado com os mestres de religião! Porque eles gostam de usar as vestes dos ricos e dos sábios, e ver todo o mundo curvar-se diante deles quando andam pelas praças.
39. Eles gostam de ocupar os melhores lugares nas sinagogas e nos banquetes.
40. E entretanto, sem nenhuma vergonha, enganam as viúvas e lhes tomam suas casas, e, para ocultar a espécie de homens que realmente são, fingem-se de piedosos, fazendo longas orações em público. Por causa disto, o castigo deles será ainda maior.
41. Então Ele passou para onde estavam os cofres de ofertas do Templo. Sentou-Se e ficou observando o povo colocar seu dinheiro. Alguns que eram ricos punham grandes quantias.

42. Nisso veio uma viúva pobre e colocou duas moedinhas.

43-44. Ele chamou seus discípulos e disse: Aquela viúva pobre deu mais do que todos aqueles ricos juntos! Porque eles deram um pouco das sobras da sua riqueza, enquanto ela deu o seu último centavo.

■

Marcus 13

1. QUANDO ELE estava saindo do Templo naquele dia, um dos seus discípulos disse: Maoro'éh, que belas pedras e construções!

2. Yaohu'shua respondeu: Olhem bem! Porque não ficará pedra sobre pedra. Só ruínas.

3-4. No Monte das Oliveiras, estava Yaohu'shua sentado, do outro lado do vale fora de Yah'shua-oleym, quando Pedro/Kafos, Tiago/Yah'kof, João/Yao'khanan e André/Andor'ul Lhe perguntaram, em particular, quando aconteceriam aquelas coisas, e que sinal haveria para anunciar tudo isso.

5. Então Yaohu'shua disse: Não deixem que ninguém engane vocês,

6. Porque muitos virão dizendo que são o hol'Mehush-kyah, e enganarão a muita gente.

7. E estourarão guerras perto e longe, mais isto não é o sinal do tempo do fim.

8. Porque nações e reinos declararão guerra uns aos outros; haverá terremotos em muitos países, e fomes também. Isto anunciará apenas as primeiras fases da angústia que virá depois.

9. Mas quando estas coisas começarem a acontecer, tomem cuidado, porque vocês estarão correndo grande perigo. Vocês serão arrastados para os tribunais, espancados nas sinagogas, e diante de governadores e reis, acusarão vocês de serem meus seguidores. Esta é a oportunidade que vocês têm de contar-lhes a Boa Nova.

10. E as Boas Novas sobre o nome deve primeiro tornar-se conhecida em todas as nações, antes que venha finalmente o tempo do fim.

11. Mas quando vocês forem presos e submetidos a julgamento, não se preocupem com o que dizer em sua defesa. É só falarem o que o CRIADOR mandar. Nessa hora não serão vocês que estarão falando, e sim o Santo Espírito/Rukha Kod'shua.

12. Irmãos entregarão uns aos outros à morte, pais entregarão seus filhos, e os filhos os próprios pais, para serem mortos.

13. E todos os odiarão porque vocês são meus. Mas todos os que aguentarem até o fim, sem Me renegar, serão salvos.

14. Quando vocês virem o horror surgir no Templo: (atenção): Os que estiverem na Yaohu'dah fujam para os montes;

15-17. Apresssem-se! Quem estiver no seu terraço, nem entre de volta em casa. Quem estiver fora nos campos, nem volte para buscar seu dinheiro ou sua roupa. Ai das mulheres que estiverem grávidas naqueles dias, e das mães que estiverem amamentando seus filhos.

18-19. Orem para que a fuga de vocês não se de no inverno. Porque aqueles serão dias de tanta angústia como nunca houve desde o começo da criação do ETERNO, e jamais haverá novamente.

20. E se o CRIADOR não encurtar aquele tempo de angústia, nenhuma vida em toda a terra sobreviverá. Mas por amor dos seus escolhidos, Ele limitará aqueles dias.

21. E então se alguém lhes disser: 'Este é o messias', ou', 'É aquele', não lhes dêem atenção nenhuma.

22. Porque haverá muitos falsos hol'Mehushkyah e falsos profetas que farão milagres maravilhosos para enganar, se possível até os verdadeiros filhos do ETERNO'.

23. Fiquem de prontidão! Eu já lhe alertei!

24-25. Depois de terminar a Angústia, então o sol ficará escuro, e a lua não brilhará, as estrelas cairão e os céus serão abalados;

26. Nisto a humanidade toda Me verá; Hol'Mehush-kyah vindo das nuvens (de anjos) com Grande Poder e Glória.

27. Eu mandarei sair os Anjos para reunir os meus escolhidos de todos os cantos do mundo, desde os limites mais distantes da terra e do horizonte.

28. Ora, esta é uma lição tirada de uma figueira. Quando os brotos dela ficam macios e as folhas começam a crescer, vocês abem que a primavera chegou.

29. E quando vocês virem acontecer estas coisas que Eu descrevi, podem estar certos de que à minha volta está muito próxima, que Eu estou bem às portas.

30. Estes são os acontecimentos que darão sinal do fim destes tempos.

31. O céu e a terra desaparecerão, mas as Minhas Palavras permanecem firmes para sempre.

32. Contudo, ninguém sabe, nem os anjos no céu, nem Eu mesmo, o dia ou hora em que estas coisas acontecerão; só o Pai/YAOHU-ABI sabe.

33. E já que vocês não sabem quando isso acontecerá, fiquem prevenidos. Estejam vigilantes (para a Minha volta).

34. Minha vinda pode ser comparada com a de um homem que foi de viagem para outro país. Ele distribuiu as tarefas dos seus empregados para fazerem enquanto estivesse fora; e mandou ao porteiro que ficasse vigiando a volta dele.

35-37. Vigiem bem! Porque vocês não sabem quando Eu virei, se à tarde, no meio da noite, de madrugada ou pela manhã. Que vocês não sejam encontrados dormindo. Vigiem a minha volta! Esta é a minha ordem a vocês e a todos os demais.

■

Marcus 14

1. DOIS DIAS depois começava a festa da Pósqayao: um dia santo anual, quando não se come pão feito com fermento. Os sacerdotes principais e outros líderes yaohu'dins ainda estavam procurando uma oportunidade para prender Yaohu'shua secretamente e entregá-Lo à morte.
2. Mas não podemos fazer isto durante a Pósqayao, diziam eles, senão haverá uma revolta,
3. Enquanto isso Yaohu'shua estava em Beitânia/Bo-hay'anyao, na casa de Simão/Sham'ul, o leproso; durante o jantar, entrou uma mulher com um belo frasco de perfume caro. Abrindo-o, ela derramou tudo sobre a cabeça dEle.
- 4-5. Alguns dos que estavam à mesa ficaram indignados entre si por causa deste desperdício, como diziam eles. Mas como! Ela podia ter vendido aquele perfume por uma fortuna e dar o dinheiro aos pobres! resmungavam.
6. Mas Yaohu'shua disse: Deixem-na em paz; por que criticá-la por haver feito uma coisa boa?
7. Vocês sempre têm os pobres entre vocês, e eles necessitam grandemente de auxílio; e podem socorrê-los sempre que quiserem, porém Eu não vou ficar aqui por muito tempo.
8. Ela fez o que podia, e antes do tempo ungiu o meu corpo para a sepultura.
9. Eu lhes digo que verdadeiramente, em todo lugar onde as Boas Novas sobre o nome for pregada pelo mundo, o feito desta mulher será lembrado e elogiado.
10. Então Judas/Yaou'dah, o Ish-Kerióth, um dos seus discípulos, foi aos sacerdotes principais combinar para lhes entregar Yaohu'shua.
11. Quando os sacerdotes principais souberam por que ele tinha vindo, ficaram alegres, e lhe prometeram uma recompensa. Então ele começou a procurar o momento e o lugar certos para trair Yaohu'shua.
12. No primeiro dia da Pósqayao, quando os cordeiros eram sacrificados, os discípulos perguntaram a Yaohu'shua onde Ele queria comer a ceia tradicional.
13. Ele mandou dois deles a Yah'shua-oleym fazer os preparativos. Quando estiverem andando para lá, disse-lhes Ele, vocês verão um homem que vem em sua direção carregando uma vasilha de água. Vão atrás dele.
14. Onde ele entrar, digam ao dono da casa: *O nosso Maoro'eh nos mandou ver a sala que o maoro'eh preparou para nela comermos a ceia da Pósqayao esta tarde!*
15. Ele levará vocês para cima, a uma sala grande toda arrumada. Preparem a nossa ceia ali.
16. Então os dois discípulos foram para a cidade, acharam tudo como Yaohu'shua tinha dito, e prepararam a Pósqayao.
17. Ao entardecer, Yaohu'shua chegou com os outros discípulos.
18. E quando eles estavam à mesa, comendo, Yaohu'shua disse: Eu declaro que verdadeiramente um de vocês vai Me trair, um de vocês que está aqui, comendo comigo.
19. Uma tristeza enorme se estendeu sobre eles, e perguntavam-Lhe um a um: Serei eu?
20. Ele respondeu: É um de vocês doze que estão comendo comigo agora.
21. Eu devo morrer, como os profetas declararam há muito tempo; mas, oh! Que infelicidade espera o homem por meio de quem Estou sendo traído! Antes ele nunca tivesse nascido!
22. Enquanto eles estavam comendo, Yaohu'shua tomou um pão e pediu a bênção do ETERNO sobre ele; depois, partiu-o em pedaços, deu a eles e disse: Comam-no isto é o meu corpo.
23. Depois tomou um cálice de vinho, deu por ele graças ao ETERNO e lhes ofereceu; todos beberam dele.
24. Em seguida lhes disse: Isto é o meu sangue, derramado a favor de muitos, para firmar o novo pacto entre o CRIADOR e o homem.
25. Declaro verdadeiramente que nunca mais provarei vinho até o dia em que beber de qualidade muito melhor, no Reino do ETERNO.
26. Então eles cantaram um hino e saíram para o Monte das Oliveiras.
27. Todos vocês vão Me abandonar, disse-lhes Yaohu'shua, porque UL'HIM declarou por meio dos profetas: *'Eu matarei o Apascentador, e as ovelhas se dispersarão'.*
28. Mas depois que Eu ressuscitar, irei para a Galiléia/ha'Galil e lá Me encontrarei com vocês.
29. Pedro/Kafos disse a Ele: Eu nunca O abandonarei; não importa o que os outros façam!
30. Pedro/Kafos, disse Yaohu'shua, antes que o galo cante a segunda vez nesta madrugada, você Me negará três vezes.
31. Não! ...explodiu Pedro/Kafos. Nem que eu tenha de morrer com o CRIADOR! Eu nunca O negarei! E todos juraram o mesmo.
32. Nisto eles chegaram a um bosque de oliveiras chamado o Jardim do Getsemane, onde Ele ordenou aos discípulos: Sentem-se aqui, enquanto Eu vou orar.
33. Levou consigo a Pedro/Kafos, Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan, e começou a encher-Se de profunda aflição e angústia.
34. Disse-lhes: Minha vida está esmagada pela tristeza a ponto de morrer; fiquem aqui e vigiem comigo.
35. Ele foi um pouco adiante, caiu em terra e orou que, se fosse possível, a hora horrível que O esperava não chegasse.
36. Pai, óh Pai, dizia Ele, tudo é possível para o ETERNO. Afaste este cálice de Mim. Contudo, Eu quero a Sua Vontade, e não a Minha.
37. Então voltou aos três discípulos e os encontrou dormindo. Simão/Sham'ul, disse Ele. Dormindo? Você não pode vigiar comigo nem mesmo uma hora?
38. Vigiem comigo e orem para que o Tentador não domine vocês. Pois embora o espírito esteja preparado, o corpo é fraco.

39. Ele retirou-Se outra vez e orou, repetindo suas súplicas.

40. Novamente voltou a eles e os encontrou dormindo, porque estavam muito cansados. Nem sabiam o que dizer.

41. Na terceira vez em que Ele voltou a eles, disse: Vocês ainda dormem e descansam! Mas não! Vejam! Eu vou ser entregue nas mãos dos perversos.

42. Venham! Levantem-se! Precisamos ir embora. Vejam! O meu traidor se aproxima!

43. Imediatamente, enquanto Ele ainda estava falando, Judas/Yaou'dah, um dos seus discípulos, chegou com uma multidão armada de espadas e cacetetes, enviada pelos sacerdotes principais e outros líderes yaohu'dins.

44. O traidor Judas/Yaou'dah havia combinado com eles um sinal: Vocês devem prender aquele a Quem eu beijar; procurem levá-lo bem seguro.

45. Portanto, logo que chegaram, ele caminhou para Yaohu'shua. Maoro'eh! exclamou, e O cumprimentou com um beijo.

46. Então a multidão prendeu Yaohu'shua e O amarrou bem.

47. Mas alguém puxou uma espada e feriu o servo do supremo sacerdote, cortando-lhe a orelha.

48. Yaohu'shua lhes perguntou: Eu sou algum assaltante perigoso, para que vocês venham assim, armados para Me prender?

49. Por que não Me prenderam no Templo? E estive lá ensinando todos os dias. Porém estas coisas estão acontecendo para cumprir as profecias a respeito de Mim.

50. Enquanto isso todos os seus discípulos tinham fugido.

51-52. Havia, contudo, um jovem seguindo atrás deles, vestido apenas com uma camisola de linho. Quando a multidão tentou agarrá-lo, ele escapou embora suas roupas se rasgassem durante a luta, de modo que ele fugiu completamente nu.

53. Yaohu'shua foi conduzido à casa do supremo sacerdote, onde todos os sacerdotes principais e outros líderes yaohu'dins se reuniram logo.

54. Pedro/Kafos seguia de longe e então entrou pelo portão da residência do supremo sacerdote e agachou-se ao lado da fogueira, entre os criados.

55. Lá dentro, os sacerdotes principais e todo o Supremo Tribunal judaico estavam tentando encontrar alguma coisa contra Yaohu'shua que fosse suficiente para condená-la à morte. Mas seus esforços eram em vão.

56. Muitas falsas testemunhas se apresentaram, porém se contradiziam umas às outras.

57. Finalmente uns homens se levantaram para mentir contra Ele, e disseram:

58. Nós O ouvimos dizer: 'Eu destruirei este Templo feito por mãos humanas e em três dias construirei outro, feito por mãos não humanas!'

59. Mas mesmo nessa hora eles não conseguiram que suas histórias coincidissem!

60. Então o supremo sacerdote se levantou diante do Tribunal e perguntou a Yaohu'shua: Recusasse a responder a esta acusação? Que tem a dizer em sua defesa?

61. Yaohu'shua não deu nenhuma resposta a isto. Então o supremo sacerdote Lhe perguntou: Você é o Messias/hoi'Mehushkyah, o Filho do ETERNO?

62. Yaohu'shua disse: Sou, e vocês, Me verão sentado à direita do ETERNO, vindo com as nuvens pelo céu.

63-64. Então o supremo sacerdote rasgou as roupas e disse: Para que esperar por testemunhas? Vocês ouviram sua blasfêmia. Qual é a sentença de vocês? E o voto pela sentença de morte foi de todos.

65. Alguns deles começaram então a cuspir nEle, vendaram-Lhe os olhos e Lhe deram socos no rosto. Ó profeta, quem foi que Lhe bateu agora? zombavam eles. E até os guardas iam Lhe dando socos enquanto a levavam para fora.

66-67. Enquanto isso Pedro/Kafos estava lá embaixo, no pátio. Um das criadas que trabalhavam para o supremo sacerdote viu-o aquecendo-se na fogueira. Chegou bem perto e depois disse: Você estava com Yaohu'shua, dos nazarenos.

68. Pedro/Kafos negou isso. Eu não sei o que você está dizendo, disse ele, é saiu para o canto do pátio. Nessa mesma hora um galo cantou.

69. A criada o viu de pé ali e começou a dizer aos outros: Está ali! Está ali aquele discípulo de Yaohu'shua!

70. Pedro/Kafos negou outra vez. Um pouco mais tarde, outros que estavam ao redor da fogueira começaram a dizer a Pedro/Kafos: Você também é um deles, porque é da Galiléia/ha'Galil!

71. Ele começou a praguejar e jurar: Eu não sei nem quem é esse homem de quem vocês estão falando, dizia.

72. E imediatamente o galo cantou a segunda vez. Então as palavras de Yaohu'shua voltaram à mente de Pedro/Kafos: *Antes que o galo cante duas vezes, você Me negará três vezes.* E ele começou a chorar.

■

Marcus 15

1. DE MANHÃ BEM cedo os sacerdotes principais, os anciãos e os mestres de religião: O Supremo Tribunal inteiro reuniram-se para discutir as próximas medidas a tomar. A decisão deles foi mandar Yaohu'shua debaixo de guarda armada a Pilatos, o governador romano.

2. Pilatos perguntou a Ele: Você é o Rei dos yaohu'dins? Sim, respondeu Yaohu'shua, é como o maoro'eh/mestre está dizendo.

3-4. Então os sacerdotes principais O acusaram de muitos crimes, e Pilatos perguntou-Lhe: Por que Você não diz alguma coisa? Veja quantas acusações há contra a sua pessoa!

5. Mas Yaohu'shua não disse mais nada, para grande espanto de Pilatos.

6. Ora, era costume de Pilatos soltar um preso judaico cada ano na época da Pósqayao: qualquer preso que o povo pedisse.

7. Um dos presos naquela época era Barrabás, condenado juntamente com outros por assassinato durante uma revolta.

8 Então começaram a reunir-se uma multidão diante de Pilatos, pedindo que soltasse um preso, como sempre.

9 Que tal eu lhes dar o 'Rei dos yaohu'dins', perguntou Pilatos. É Ele que vocês querem que eu solte?

10. (Porque a esta altura ele já havia percebido que aquilo era uma trama, apoiada pelos sacerdotes principais, porque invejavam a popularidade de Yaohu'shua).

11. Mas os sacerdotes principais aticavam a multidão para que exigisse a libertação de Barrabás em lugar de Yaohu'shua.

12. Se eu soltar Barrabás, lhes perguntou Pilatos, que farei deste Homem que vocês chamam de seu Rei?

13. Eles responderam: Crucifique-O!

14. Mas por quê? ...indagou Pilatos Que foi que Ele fez de errado? Eles gritavam mais alto: Crucifique-O!

15. Então Pilatos, ansioso por agradar ao povo, soltou-lhes Barrabás, e ordenou que chicoteassem Yaohu'shua e O entregassem para ser crucificado.

16-17. Com isto os soldados romanos levaram para dentro do quartel do palácio e convocaram a guarda toda; vestiram Yaohu'shua com um manto de púrpura fizeram uma coroa de espinhos compridos e agudos, e a puseram na cabeça dEle.

18. Então O saudavam, gritando em coro: Salve! Rei dos yaohu'dins!

19. Batiam na cabeça dEle com um caníço, cuspiam nEle e caíam de joelhos para 'adorá-Lo .

20. Quando eles finalmente se cansaram da sua zombaria, tiraram o manto de púrpura, vestiram-Lhe novamente as próprias roupas e O conduziram para fora, a fim de ser crucificado.

21. Simão/Sham'ul Cireneu, que bem naquela hora vinha chegando do campo, foi obrigado a carregar a haste da cruz de Yaohu'shua. (Simão/Sham'ul é o pai de Alexandre e de Rufo).

22. Assim eles levaram Yaohu'shua para um lugar chamado Gólgota. (Gólgota significa lugar da Caveira).

23. Ofereceram-Lhe vinho misturado com ervas amargas, porém Ele o recusou.

24. Então O crucificaram: e jogaram dados para ver que roupa dEle levaria cada um.

25. Eram cerca de nove horas da manhã quando O crucificaram.

26. Pregaram uma tabuleta na cruz por cima da sua cabeça, anunciando a acusação contra ele. Dizia assim: O Rei dos yaohu'dins.

27. Dois assaltantes foram crucificados com Yaohu'shua e suas cruzes ficavam uma à sua esquerda e outra à sua direita.

28. Assim cumpriu-se a Escritura que dizia: *Ele foi contado entre os homens maus.*

29-30. O povo que passava caçoava dEle, e balançava a cabeça, dizendo: Você pode destruir o Templo e reconstruí-lo em três dias; salve-Se a Si mesmo e desça da cruz.

31. Os sacerdotes principais e os líderes religiosos também zombavam de Yaohu'shua: Ele é muito esperto para 'salvar' os outros, mas não pode salvar-Se a Si mesmo!

32. E gritavam em coro: Sr. Messias/hol'Mehushkyah! Sr. Rei de Yaoshor'ul! Desça da cruz e nós creremos em Você!! Até os dois assaltantes que estavam morrendo com Ele zombavam dEle.

33. Cerca do meio-dia, caiu a escuridão sobre a terra inteira; e durou até às três daquela tarde.

34. Então Yaohu'shua exclamou em voz muito alta: UL'ee, UL'ee, lemana shaváctani, que quer dizer: Meu CRIADOR, meu CRIADOR, porque me abandonaste?

35-36. Alguns dos que ali se encontravam pensaram que chamava por Uli'yah, e assim um homem correu a arranjar uma esponja e, embebendo-a em vinho azedo, elevou-a até ele num pau. Vejamos se Uli'yah virá para tirá-lo, disse.

37. Então Yaohu'shua deu outro grande brado e morreu.

38. A cortina do Templo rasgou-se em dois pedaços, de cima a baixo.

39. Quando o oficial romano que estava junto à cruz viu como Yaohu'shua morrera, exclamou: Verdadeira-mente era ha-BOR de YAOHUH!

40. Estavam ali algumas mulheres olhando à distância: Maria Madalena/Maoro'hem Magdala, Maria/Maoro'hem mãe de Tiago/Yah'kof, o mais moço, e de Yao'saf), Salomé e outras.

41. Elas, e muitas outras mulheres da Galiléia/ha'Galil, que eram seguidoras de Yaohu'shua, O haviam assistido, prestando-Lhe serviços quando Ele estava na Galiléia/ha'Galil e tinham vindo com Ele para Yah'shua-oleym.

42-43. Tudo isto aconteceu no dia antes do sábado/shabbós dos asmos. No fim daquela tarde, Yao'saf de Arimatéia, um membro do Supremo Tribunal judaico muito respeitado (que pessoalmente estava aguardando com ansiedade a chegada do Reino do ETERNO), tomou coragem e foi a Pilatos pedir o corpo de Yaohu'shua.

44. Pilatos não podia acreditar que Yaohu'shua já havia morrido e por isso chamou o oficial romano encarregado e lhe perguntou.

45. O oficial confirmou o fato, e Pilatos disse a Yao'saf que ele podia levar o corpo.

46-47. Yao'saf comprou uma peça de pano de linho, desceu da cruz o corpo de Yaohu'shua, envolveu-o no pano e colocou num túmulo aberto na rocha, rolando uma pedra para fechar a entrada. (Maoro'hem Magdala e Maoro'hem, mãe de Yaohu'shua, estavam observando enquanto Ele era colocado ali,).

Marcus 16

1-2. NA TARDE do terceiro dia, terminando o sábado/shabbós, Maria Madalena/Maoro'hem Magdala, Salomé/Shua'lomit e Maoro'hem mãe de Tiago/Yah'kof, foram comprar perfumes para embalsamar o corpo de Yaohu'shua. Foram ao túmulo no início daquele novo dia, logo ao baixar do sol.

3. No caminho elas iam discutindo como poderiam rolar para o lado a enorme pedra da entrada.

4. Mas quando chegaram, levantaram os olhos e viram que a pedra, uma pedra muito pesada, já havia sido tirada e a entrada estava aberta!

5-6. Então elas entraram no túmulo: e ali estava sentado à direita um moço vestido de branco. As mulheres ficaram assustadas, mas o Anjo disse: **NÃO FIQUEM COM MEDO. VOCÊS NÃO ESTÃO PROCURANDO YAOHU'SHUA, O NAZARENO QUE FOI CRUCIFICADO? ELE NÃO ESTÁ AQUI! VOLTOU A VIVER! VEJAM O LUGAR ONDE ESTAVA SEU CORPO.**

7. AGORA VÃO E DÊEM ESTE RECADO AOS SEUS DISCÍPULOS, INCLUINDO KAFOS: 'YAOHU'SHUA VAI ADIANTE DE VOCÊS PARA A GALILÉIA/HA'GALIL. VOCÊS O VERÃO ALI, TAL COMO ELE LHES DISSE ANTES DE MORRER'.

8-9. As mulheres fugiram do túmulo, amedrontadas e assustadas: por causa do medo, não disseram nada a ninguém. No início do primeiro dia Yaohu'shua já havia ressuscitado (ressuscitara no fim do shabbós), e a primeira pessoa que O viu foi Maria Madalena/Maoro'hem Magdala: a mulher de quem Ele havia expulsado sete demônios.

10-11. Ela encontrou os discípulos com os olhos cheios de lágrimas; então exclamou que tinha visto Yaohu'shua, e que Ele estava vivo! Porém eles não acreditaram.

12. Depois Ele apareceu a dois homens que iam andando de Yah'shua-oleym para o campo, porém eles a princípio não O reconheceram, porque havia mudado a sua aparência.

13-14. Quando finalmente eles perceberam quem Ele era, voltaram correndo a Yah'shua-oleym para contar aos outros, mas também não acreditaram neles. Ainda mais tarde Ele apareceu aos onze discípulos quando estavam comendo juntos. Ele os censurou por causa da sua incredulidade: a sua falta de confiança em acreditar naqueles que O haviam visto ressuscitado.

15-16. Então disse-lhes: Vão ao mundo inteiro e preguem as Boas Novas sobre o nome a todo mundo, em toda parte. Aqueles que crerem e forem imersos serão salvos. Porém aqueles que se recusarem a crer serão condenados.

17. E aqueles que crerem utilizarão minha autoridade para expulsar demônios; falarão novas línguas.

18. Poderão até pegar em serpentes com toda a segurança, e se beberem alguma coisa venenosa, não lhes fará mal; poderão pôr as mãos sobre doentes e curá-los.

19-20. Quando hol'Mehushkyah, Yaohu'shua, acabou de falar com eles, foi levado para o céu e sentou-Se à direita do ETERNO. E os discípulos foram a toda parte pregando, e o CRIADOR estava com eles e confirmava o que eles diziam por meio dos milagres que seguiam suas mensagens.



LUCAS/LUKA

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24				

Luka 1

1. QUERIDO AMIGO Teófilo:

2. Diversas histórias de hol'Mehushkyah já foram escritas, usando como fonte de informação as narrações existentes entre nós, feitas pelos primeiros discípulos e outras testemunhas oculares.

3. Contudo, pareceu-me que seria bom conferir todas essas narrações, e depois de uma investigação completa mandar-lhe este resumo.

4. Para que tenha plena certeza de todas as verdades que foram ensinadas.

5. Vou começar com um sacerdote judaico, Zacarias/Zochar'yah, que viveu quando Herod era o rei da Yaohu'dah. Zacarias/Zochar'yah pertencia à turma de Abias/Abiyah no serviço do Templo. (Sua esposa era da família de Aharon e chamava-se Isabel).

6. Zacarias/Zochar'yah e Isabel eram gente piedosa, e observavam todas as leis do ETERNO, tanto no espírito como na letra.

7. Porém não tinham filhos, porque Isabel não podia ter; e ambos já estavam bem velhos.

8-9. Um dia quando Zacarias/Zochar'yah estava cuidando do seu trabalho no Templo: porque naquela semana a sua turma estava de serviço: caiu-lhe por sorteio a honra de entrar no santuário interno e queimar o incenso diante do ETERNO.

10. Enquanto isso, uma grande multidão estava do lado de fora no pátio do Templo, orando, enquanto o incenso estava sendo queimado.

11-12. Zacarias/Zochar'yah estava no santuário quando de repente apareceu um Anjo, de pé à direita do altar do incenso! Zacarias/Zochar'yah ficou espantado e cheio de medo.

13. Mas o Anjo disse: NÃO TENHA MEDO, ZOCHAR'YAH! PORQUE EU VIM PARA DIZER-LHE QUE O CRIADOR OUVIU SUA ORAÇÃO, E SUA ESPOSA ISABEL VAI DAR À LUZ UM FILHO SEU! VOCÊ DEVE DAR A ELE O NOME DE JOÃO/YAO'KHANAN.

14. HAVERÁ GRANDE CONTENTAMENTO PELO NASCIMENTO DELE, E MUITOS SE ALEGRARÃO COM VOCÊ.

15. POIS ELE SERÁ UM DOS GRANDES HOMENS DO CRIADOR. ELE NÃO DEVERÁ TOCAR NUNCA EM VINHO OU BEBIDA FORTE: SERÁ CHEIO DO SANTO ESPÍRITO/RUKHA KOD'SHUA, ANTES MESMO DO SEU NASCIMENTO!

16. E CONVENCERÁ MUITOS YAOHU'DINS A VOLTAREM PARA O ETERNO.

17. SERÁ UM HOMEM DE ESPÍRITO E PODER, TAL COMO ULI'YAH, O PROFETA DO PASSADO; E VIRÁ ANTES DO MESSIAS/HOL'MEHUSHKYAH, PREPARANDO O POVO PARA A SUA CHEGADA. ELE ENSINARÁ O POVO A AMAR AO CRIADOR COMO SEUS PAIS FIZERAM, E A VIVER COMO HOMENS TEMENTES AO CRIADOR.

18. Zacarias/Zochar'yah disse ao Anjo: Mas isto é impossível! Eu já sou um velho, e minha esposa também é muito idosa.

19. Então o Anjo disse: EU SOU GABRIEL/GABOR'UL, E ESTOU SEMPRE NA PRESENÇA DO ETERNO. FOI ELE QUEM ME MANDOU A VOCÊ COM ESTA BOA NOVA!

20. E AGORA, PORQUE NÃO CREU EM MIM, VOCÊ VAI FICAR MUDO, INCAPAZ DE FALAR ATÉ A CRIANÇA NASCER. PORQUE AS MINHAS PALAVRAS SE CUMPRIRÃO SEM FALTA NO TEMPO CERTO.

21. Enquanto isto o povo do lado de fora estava esperando que Zacarias/Zochar'yah aparecesse, e procurava saber por que estava demorando tanto.

22. Quando ele finalmente saiu, não podia falar com eles, e viram pelos seus gestos que ele devia ter tido uma visão.

23. Zacarias/Zochar'yah permaneceu no Templo os dias restantes do seu serviço e depois voltou para casa.

24. Logo depois disto sua esposa Isabel ficou grávida; e se escondeu durante cinco meses.

25. Como UL é bom, exclamava, em tirar a minha infelicidade de não ter filhos!

26. No sexto mês o CRIADOR mandou o Anjo Gabriel/Gabor'ul entre os nazarenos, uma vila da Galiléia/ha'Galil,

27. A uma jovem, Maria/Maoro'hem, comprometida em casamento com um homem chamado Yao'saf, da família do rei Da'oud.

28. Gabriel/Gabor'ul apareceu a ela e disse: Parabéns, jovem favorecida! UL'HIM está com você!

29. Confundida e perturbada, Maria/Maoro'hem tentava imaginar o que poderia ser que o Anjo quis dizer.

30. Não se assuste, Maoro'hem, disse-lhe o Anjo, porque o UL'HIM resolveu abençoá-la maravilhosamente!

31. Muito em breve você ficará grávida, terá um menino, e Lhe dará o nome de YAOHU'SHUA.

32. Ele será muito importante, sendo chamado o Filho do ETERNO, e UL'HIM Lhe dará o trono do seu antepassado Da'oud.

33. Ele reinará sobre Yaoshor'ul para sempre, e o seu Reino nunca acabará!

34. Maria/Maoro'hem perguntou ao Anjo: Mas como posso ter um filho? Eu sou ainda jovem!

35. O Anjo respondeu: O Santo Espírito/Rukha Kod'shua virá sobre você e este poder do ETERNO a cobrirá com a sua sombra; por isso a criança que vai nascer de você será completamente santa: O Filho do ETERNO.

36. Além disso, há seis meses sua prima Isabel/Oliza'bohay', a sem filhos', como a chamavam: ficou grávida em sua avançada idade!

37. Sim, porque todas as promessas do ETERNO se cumprirão fielmente.

38. Maria/Maoro'hem disse: Eu sou a serva do CRIADOR, e estou pronta a fazer tudo quanto for necessário. Que aconteça tudo o que UL'HIM me disse. Então o Anjo desapareceu.

39-40. Uns poucos dias mais tarde Maria/Maoro'hem foi às pressas às terras montanhosas da Yaohu'dah, ao lugar onde Zacarias/Zochar'yah morava, para visitar Isabel/Oliza'bohay.

41. Ao soar a saudação de Maria/Maoro'hem, a criança de Isabel saltou dentro dela, e ela ficou cheia do Santo Espírito/Rukha Kod'shua.

42. Isabel deu um grito de alegria e exclamou para Maria/Maoro'hem: Você é abençoada por UL'HIM acima de todas as outras mulheres, e o seu Filho também é bendito.

43. Que grande honra é esta: que a mãe do meu UL'HIM me visite!

44. Quando você entrou e me cumprimentou, no momento em que ouvi sua voz, de alegria a minha criança moveu-se dentro de mim!

45. Você creu que o UL'HIM faria o que disse; e por isso é que Ele deu-lhe esta maravilhosa bênção.

46. Maria/Maoro'hem respondeu: Oh, como eu louvo a UL'HIM!
 47. Quanto me alegro em UL'HIM, meu Salvador!
 48. Porque Ele prestou atenção na sua humilde serva, e agora todas as gerações me chamarão bendita do ETERNO.
 49. Pois ELE, o Santo e cheio de poder, fez grandes coisas comigo.
 50. Sua misericórdia vai de geração em geração, a todos os que O respeitam.
 51. Como o seu braço é cheio de poder! Como ELE derrota os orgulhosos e os arrogantes!
 52. Derrubou príncipes dos seus tronos e exaltou os humildes.
 53. Satisfaz os corações famintos e despediu os ricos com as mãos vazias.
 54-55. E como socorreu o seu servo Yaoshor'ul! Não esqueceu sua promessa de ser misericordioso, pois prometera aos nossos pais: Abru'han e seus filhos: ser misericordioso com eles para sempre.
 56. Maria/Maoro'hem ficou com Isabel cerca de três meses e depois voltou para casa.
 57. Nisso a espera de Isabel chegou ao fim, porque veio a hora da criança nascer: e era um menino.
 58. A notícia de como UL'HIM havia sido bondoso com ela espalhou-se depressa pelos vizinhos e parentes, e todo mundo ficou alegre.
 59. Quando a criança estava com oito dias de idade, todos os parentes e amigos vieram para a cerimônia da circuncisão. Julgavam que o nome da criança seria Zacarias/Zochar'yah, como o pai.
 60. Mas Isabel disse: Não! Ele deverá chamar-se João/Yao'khanan!
 61. Que? exclamaram eles. Não há ninguém em toda a sua família com esse nome.
 62. Portanto perguntaram ao pai da criança, falando-lhe por gestos.
 63. Ele pediu por sinais um pedaço de papel e, para surpresa de todo mundo, escreveu: *O nome dele é João/Yao'khanan!*
 64. Imediatamente Zacarias/Zochar'yah pôde falar novamente, e começou a louvar ao CRIADOR.
 65. A admiração dominou toda a vizinhança, e a notícia do que havia acontecido espalhou-se pelos montes da Yaohu'dah.
 66. Cada um que ouvia isso ficava pensando demoradamente e perguntava: Que será que esse menino vai ser? Porque a mão de UL'HIM está de fato sobre ele de uma maneira especial.
 67. Então o seu pai Zacarias/Zochar'yah ficou cheio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua e fez esta profecia:
 68. Louvai ao CRIADOR, o UL de Yaoshor'ul, porque Ele veio visitar e libertar o Seu Povo.
 69-71. Ele nos está mandando um Poderoso Salvador da família real do seu servo Da'oud, tal como tinha prometido por meio dos seus santos profetas há muito tempo: alguém para nos livrar dos nossos inimigos, de todos os que nos odeiam;
 72-75. Ele foi misericordioso com os nossos antepassados, sim, com o próprio Abru'han, recordando-Se da sagrada promessa feita a ele, concedendo-nos o privilégio de servir ao CRIADOR livres do medo, libertos dos nossos inimigos, fazendo-nos santos e aceitáveis, prontos para estar na sua presença para sempre.
 76. E você, meu filhinho, será chamado profeta do Glorioso UL'HIM, porque preparará o caminho para o Messias/hol'Mehushkyah.
 77. Você dirá ao SEU POVO como encontrar a salvação por meio do perdão dos pecados que praticam.
 78-79. Tudo isso será porque a misericórdia do nosso UL'HIM é muito bondosa e a aurora celestial logo vai raiar sobre nós, para dar luz àqueles que se acham na escuridão e na sombra da morte, e para guiá-los pelo caminho da paz.
 80. O menino amava muito a UL'HIM, e quando cresceu vivia afastado no deserto solitário, até que começou a apresentar-se ao povo de Yaoshor'ul.

■

Luka 2

1. POR ESSE tempo César Augusto, o imperador, decretou que se fizesse um recenseamento de toda a nação.
 2. (Este recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Syria).
 3. Exigia-se que todo mundo voltasse à sua terra natal para se registrar.
 4. E como Yao'saf era da antiga família real, teve de ir a Belém/Beith'lekhem, na Yaohu'dah, terra natal do rei Da'oud: viajando de entre os nazarenos, na Galiléia/ha'Galil, para lá.
 5. Ele levou consigo Maria/Maoro'hem, sua esposa, que estava grávida.
 6-7. Estando ali, chegou a hora do Filho dela nascer; e ela deu à luz seu primeiro filho, um menino. Enrolou-O num cobertor e O deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria da aldeia.
 8. Naquela noite alguns apascentadores estavam nos campos, guardando seus rebanhos de ovelhas.
 9-10. De repente um Anjo apareceu entre eles, e ficaram cercados do brilho da Glória do CRIADOR. Eles ficaram muito atemorizados, mas o Anjo os acalmou. NÃO TENHAM MEDO, disse ele. EU LHES TRAGO A NOTÍCIA MAIS ALEGRE QUE JÁ SE DEU, E ISSO É PARA TODO O MUNDO!
 11. O SALVADOR: SIM, O MESSIAS/HOL'MEHUSHKYAH, O CRIADOR – NASCEU AQUI ESTA NOITE EM BELÉM/BEITH'LEKHEM!
 12. COMO VOCÊS VÃO RECONHECÊ-LO? VOCÊS ENCONTRARÃO UMA CRIANCINHA ENROLADA NUM COBERTOR, DEITADA NUMA MANJEDOURA!

13. De repente, juntou-se ao Anjo uma grande multidão de outros Anjos, O exército celestial, louvando ao CRIADOR:

14. *Glória ao CRIADOR nas maiores alturas, cantavam eles, e paz na terra para todos aqueles que O agradam.*

15. Quando os Anjos voltaram para os céus, os apascentadores disseram uns aos outros: Vamos! vamos a Belém/Beith'lekhem! Vamos ver esta coisa maravilhosa que aconteceu, a respeito da qual o UL'HIM nos falou.

16. Eles correram à aldeia, encontraram Maria/Maoro'hem e Yao'saf, e lá estava a criancinha, deitada na manjedoura.

17. Os apascentadores falavam a todo mundo o que havia acontecido, e o que o Anjo lhes havia dito a respeito daquela Criança.

18. Todos os que ouviam a história dos apascentadores mostravam admiração.

19. Porém Maria/Maoro'hem tranquilamente guardava estas coisas em seu coração e muitas vezes pensava nelas.

20. Então os apascentadores voltaram aos seus campos e rebanhos, glorificando e louvando a UL'HIM pela visita do Anjo, e porque tinham visto a Criança, assim como o Anjo havia dito.

21. Oito dias depois, na cerimônia de circuncisão do Menino, deram-lhe o nome de YAOHU'SHUA, como o Anjo tinha dito, antes mesmo que Ele nascesse.

22. Quando chegou o tempo de ser levada ao Templo a oferta da purificação de Maria/Maoro'hem, como as leis dadas a Mehu'shua exigiam depois do nascimento de uma criança, seus pais O levaram a Yah'shua-oleym para apresentá-Lo ao CRIADOR;

23. Porque as leis do ETERNO diziam: *Se o primeiro filho de uma mulher for um menino, ele será dedicado ao ETERNO.*

24. Nessa ocasião os pais de Yahu'shua ofereceram também o sacrifício deles pela purificação: um par de rolinhas, ou dois filhotes de pombo, era a exigência mínima legal.

25. Naquele dia um homem chamado Simeão/Sham'ul, morador de Yah'shua-oleym, estava no Templo. Era ele um homem bom, muito devoto, cheio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, e vivia esperando, que o Messias /hol'Mehushkyah viesse em breve.

26. Pois o Santo Espírito/Rukha Kod'shua lhe havia revelado que ele não morreria enquanto não visse o hol'Mehushkyah prometido pelo CRIADOR.

27. O Santo Espírito/Rukha Kod'shua o impulsionou a ir ao Templo naquele dia; então, quando Maria/Maoro'hem e Yao'saf chegaram para apresentar o menino Yahu'shua ao CRIADOR, em obediência à lei,

28. Simeão/Sham'ul estava lá e tomou a Criança nos braços, louvando ao CRIADOR.

29-31. CRIADOR, disse ele, agora eu posso morrer em paz! Pois eu vi como UL me prometeu que eu veria. Eu vi o Salvador que o UL'HIM prometeu dar ao mundo.

32. Ele é a Luz que dará iluminação espiritual às nações, e será a Glória do Meu povo Yaoshor'ul.

33. Yao'saf e Maria/Maoro'hem, parados ali junto, admiravam-se do que se dizia a respeito de Yahu'shua.

34-35. Simeão/Sham'ul os abençoou, mas disse- depois a Maria/Maoro'hem: Uma espada atravessará a sua vida, porque esta Criança será rejeitada por muitos em Yaoshor'ul, e isto para própria destruição deles. Ele será motivo de contradição, mas uma grande alegria para outros. E os pensamentos mais profundos de muitos corações serão revelados.

36-37. Anná, uma profetisa, também estava ali no Templo naquele dia. Ela era filha de Fanu'ul, da tribo judaica de Asher/Oshor, e estava muito idosa, porque havia sido viúva durante 84 anos, depois de sete anos de casamento. Ela nunca saía do Templo, mas permanecia lá, dia e noite, adorando a UL'HIM com orações; muitas vezes ficando sem comer.

38. Chegando naquela hora, também começou a dar graças ao CRIADOR e a proclamar publicamente a chegada do Messias/hol'Mehushkyah a todos aqueles de Yah'shua-oleym que haviam estado esperando a vinda do Salvador.

39. Quando os pais de Yahu'shua acabaram de cumprir todas as exigências da lei do ETERNO, voltaram para os nazarenos da Galiléia/ha'Galil.

40. Ali a criança começou a ficar um menino forte e sadio, conhecido pela inteligência acima de sua idade; e UL'HIM derramava suas bênçãos sobre Ele.

41-42. Quando Yahu'shua estava com 12 anos, acompanhou seus pais a Yah'shua-oleym para a festa anual da Pósqayao, à qual eles assistiam todos os anos.

43. Depois que terminou a comemoração, eles tomaram o caminho de volta para os nazarenos, mas Yahu'shua ficou para trás em Yah'shua-oleym. Seus pais não notaram a falta d'Ele no primeiro dia.

44. Porque pensavam que estivesse com amigos entre os outros viajantes. Mas quando notaram sua falta, começaram a procurá-la entre seus parentes e amigos;

45. Não O encontrando, voltaram a Yah'shua-oleym para procurá-lo ali.

46-47. Três dias depois eles finalmente O descobriram. Estava no Templo, sentado entre os mestres da Lei; discutindo com eles questões profundas e deixando todo mundo admirado com a sua inteligência e suas respostas.

48. Seus pais não sabiam nem o que pensar quando O viram sentado ali tão calmamente. Filho, disse-Lhe sua mãe, porque Você fez isso conosco? Eu e seu pai estávamos desesperados, procurando você por toda parte!

- 49.** Mas por que Me procuraram, perguntou Ele. Não sabiam que Eu deveria estar aqui no Templo, na Casa, do Meu Pai?
- 50.** Porém eles não entenderam o que Ele quis dizer.
- 51.** Então Ele voltou para os nazarenos, e era obediente a eles; sua mãe guardava todas estas coisas no coração.
- 52.** Assim Yaohu'shua crescia, tanto em estatura como em sabedoria, e era amado por UL'HIM e pelos homens.
-

Luka 3

- 1-2.** NO DÉCIMO quinto ano do reinado do imperador Tibério César, veio uma mensagem do ETERNO a Yao'khanan (o filho de Zacarias/Zochar'yah), enquanto ele estava vivendo afastado no deserto. (Pilatos era governador da Yaohu'dah naquele tempo; Herod reinava na Galiléia/ha'Galil; Felipe, irmão dele, reinava na Ituréia e Traconites; Lisânias reinava em Abilene; e Anás e Caifás eram os supremos sacerdotes yaohu'dins).
- 3.** Então João/Yao'khanan ia de lugar em lugar, em ambos os lados do rio Jordão/Yardayan, pregando que as pessoas deviam emergir-se para mostrar que se haviam voltado para o ETERNO e abandonado seus pecados, a fim de serem perdoadas.
- 4.** Nas palavras do profeta Isaías/Yashua'yah, Yao'khanan era uma voz clamando no deserto: *'Preparem um caminho para o CRIADOR! Alarguem a estrada diante dEle!*
- 5.** *Nivalem as montanhas! Enchem os vales! Endireitem as curvas! Aterrem os buracos!*
- 6.** *Então a humanidade toda verá o SALVADOR (ho'Mehushkyah) mandado pelo ETERNO.*
- 7.** Esta é uma amostra da pregação de João/Yao-hu'khanan às multidões que vinham para o imersão: Filhos de serpentes! Vocês estão procurando escapar do hades/sepulcro sem voltar-se verdadeira-mente para o ETERNO! É por isso que estão querendo emergir-se!
- 8.** Primeiramente vão e provem, pela maneira de viver, que vocês realmente se arrependeram. E não pensem que estão livres porque são da família de Abru'l'han. Isso não basta. Destas pedras do deserto UL pode fazer nascer filhos de Abru'l'han!
- 9.** O machado do seu julgamento está suspenso por cima de vocês, pronto para cortar-lhes as raízes e derrubá-los. Sim, toda árvore que não dá bom fruto será derrubada e atirada no fogo.
- 10.** A multidão respondeu: Que quer você que nós façamos?
- 11.** Se alguém tiver dois casacos, respondeu ele, dê um aos pobres. Quem tiver comida de sobra, dê àqueles que estão com fome.
- 12.** Até os cobradores de impostos: famosos pela sua desonestidade: vieram para ser imersos e perguntaram: Como provaremos a você que já abandonamos os nossos pecados?
- 13.** Pela sua honestidade, respondeu ele. Vejam que não cobrem mais impostos do que o governo romano exige de vocês.
- 14.** E nós, perguntaram alguns soldados, como será? João/Yao'khanan respondeu: Não arranquem dinheiro com ameaças nem violência; não acusem ninguém daquilo que vocês sabem que ele não fez; e contentem-se com o seu salário!
- 15.** Todos estavam esperando que o ho'Mehushkyah chegasse em breve, e impacientes para saber se João/Yao'khanan era Ele, ou não. Esta era a questão do momento, que se discutia em toda parte.
- 16.** João/Yao'khanan respondia à pergunta dizendo: Eu imerojo apenas com água; mas breve virá Alguém que tem autoridade muito maior do que a minha; de fato, eu não sou digno nem de ser seu escravo. Ele imergirá vocês com o fogo do Santo Espírito/Rukha Kod'shua.
- 17.** Ele separará a palha do trigo, queimará a palha com o fogo eterno e armazenará o trigo.
- 18.** João/Yao'khanan usava muitas advertências assim ao anunciar as Boas Novas sobre o nome ao povo.
- 19-20.** (Mas depois que João/Yao'khanan criticou publicamente Herod, governador da Galiléia/ha'Galil, por ter se casado com Herodias, esposa do próprio irmão dele, e por muitas outras maldades que ele tinha praticado, Herod prendeu João/Yao'khanan na cadeia, acrescentando assim mais este pecado a todos os outros.
- 21-22.** Um dia, o próprio Yaohu'shua juntou-se ao povo que ia ser imerso por Yao'khanan. E depois da sua imersão, estando a orar, os shuá-ólmayao abriram-se, o RUKHA HOL'KODSHUA (YAOHUH, o Santo) veio sobre ele como se fosse uma pomba e uma voz celestial disse: TU ÉS O MEU HA-BOR ÚNICO. EM TI TENHO GRANDE PRAZER.
- 23-31.** Yaohu'shua tinha cerca de trinta anos quando começou a sua atuação em público. Era conhecido como filho de Yao'saf. E os pais deste, em linha direta, sucessivamente de filho para pai foram: Uli, Matt'yaohuh, Levi, Molkhi, Yanai, Yao'saf, Manaim'yah, Am'oz, Naokhém, Ozli, Nagai, Manyao, Manaim'yah, Semei, Yoseque, Yodá, Yoanã, Resa, Zorobabul, Shealtiul, Neri, Molkhi, Adi, Cozão, Ulmodam, Er, Yao'sh, Ul'ozor, Yorim, Matt'yaohuh, Levi, Sham'ul, Yaohu'dah, Yao'saf, Yao'nah, Uliakim, Meleá, Mená, Matt'yaohuh, Naok'h'am, Da'oud.
- 32-33.** E os pais de Da'oud foram sucessivamente: Yaoshái, Awód, Bo'oz, Shua'yah, Naoshon, Aminaodab, Admin, Ro'éh, Hezron, Pérets, Yaohu'dah.
- 34-37.** Os pais de Yaohu'dah: Yah'kof, Yatzk'haq, Abru'l'han. Os pais de Abru'l'han: Turok, Nahor, Serugue, Ro'éh, Poleg, Eber, Sala, Cainã, Arfaxade, Shem, filho de Nokh e os de Nokh: Lameque, Methuselah, Kanoth, Yaoród, Mehaolul, Quenã, Enosh, Soth, Adan filho do CRIADOR.

Luka 4

1-2. ENTÃO YAOHUSHUA, cheio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, deixou o rio Jordão/Yardayan, e foi impulsionado pelo Espírito para dirigir-Se às terras áridas e desertas da Yaohu'dah, onde ha'satan O tentou durante **40** dias. Ele não comeu nada durante esse tempo, e ficou com muita fome.

3. Ha'satan disse: Se Você é o Filho do ETERNO, mande que esta pedra se transforme em pão.

4. Mas Yaohu'shua respondeu: Está nas Escrituras: 'Outras coisas da vida são muito mais importantes do que o pão!

5. Então ha'satan O levou para o alto e mostrou-Lhe num momento todos os reinos do mundo;

6-7. Depois disse-Lhe: Eu darei a Você todos estes magníficos reinos e sua glória: porque eles são meus para dá-las a quem eu quiser: se tão-somente Você cair de joelhos e me adorar.

Yaohu'shua respondeu: Devemos adorar ao CRIADOR, e somente a Ele. Assim está nas Escrituras.

9-11. Então ha'satan O levou a Yah'shua-oleym, a um telhado alto do Templo, e disse: Se Você é o Filho do ETERNO, salte! Pois as Escrituras dizem que enviará seus Anjos para guardarem Você, e para evitarem que se despedace lá embaixo!

12. Yaohu'shua respondeu: As Escrituras também dizem: Não tente o CRIADOR com provas tolas.

13. Quando o diabo terminou todas as tentações, deixou Yaohu'shua por algum tempo e foi-se embora.

14. Yaohu'shua então voltou para a Galiléia/ha'Galil, cheio do poder do Santo Espírito/Rukha Kod'shua. Ele ficou logo bem conhecido em toda aquela região.

15. Por causa dos seus sermões nas sinagogas, todo mundo O elogiava.

16. Estando na aldeia de entre os nazarenos, terra da sua infância, como de costume Ele foi à sinagoga no sábado/shabbós, e Se levantou para ler as Escrituras.

17. Entregaram-Lhe o livro do profeta Isaías/Yashua'yah, que Ele abriu no lugar onde diz:

18-19. *O Espírito do ETERNO está sobre Mim; Ele Me nomeou para pregar as Boas Novas sobre o nome aos pobres; mandou-Me anunciar que os presos serão libertados e os cegos verão; Que os oprimidos serão Libertados de seus opressores, e Que o CRIADOR está pronto a abençoar todos aqueles Que vêm a Ele.*

20. Yaohu'shua fechou o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-se, enquanto todo mundo na sinagoga olhava atentamente para Ele.

21. Então acrescentou: Estas Escrituras cumpriram-se hoje!

22. Todos os que se achavam ali falavam bem dEle e estavam admirados com as palavras bonitas que saíam dos seus lábios. Como pode ser isto, perguntavam eles. Este não é o filho de Yao'saf?

23. Então Ele disse: Provavelmente vocês citarão para Mim aquele provérbio: '*Médico, cure-se a si mesmo*': significando: 'Por que Você não opera aqui, na sua própria cidade, milagres iguais àqueles que fez em Cafarnaum/Kefár-Naokhém?'

24. Porém Eu lhes afirmo que de fato nenhum profeta é aceito em sua própria cidade!

25-26. Por exemplo, lembrem-se de como o profeta Uli'yah fez uso de um milagre para socorrer a viúva de Sarepta: uma estrangeira da terra de Sidom. Havia muitas viúvas yaohudáhs precisando de ajuda naqueles dias de crise, porque por três anos e meio, não tinha chovido, e a fome espalhava-se pela terra; todavia Uli'yah não foi enviado a elas.

27. Ou pensem no profeta Eliseu/Ul'shua, que curou Naaman, o syrio, e deixou os muitos yaohu'dins leprosos que necessitavam de socorro.

28. Estas observações provocaram a ira de todos os que estavam na sinagoga.

29. Levantando-se, amotinaram-se contra Yaohu'shua, e O levaram à encosta do monte sobre o qual a cidade estava construída, para empurrá-Lo no precipício.

30. Porém Ele passou por entre a multidão e os deixou.

31. Depois voltou para Cafarnaum/Kefár-Naokhém, uma cidade da Galiléia/ha'Galil, e pregava na sinagoga todos os sábados.

32. Ali também o povo estava admirado com as coisas que Ele dizia. Porque Ele falava como quem conhecia a Verdade, em lugar de simplesmente citar opiniões dos outros como Sua fonte de autoridade.

33. Uma vez quando Ele estava ensinando na sinagoga, um homem dominado por demônio começou a gritar para Yaohu'shua:

34. Vá embora! Nós não queremos nada contigo, Yaohu'shua de entre os nazarenos. O CRIADOR veio para nos destruir. Eu sei que é o Santo Filho do ETERNO.

35. Yaohu'shua o fez parar. Cale-se, disse Ele ao demônio. Saia! O demônio jogou o homem no chão à vista da multidão, e depois o deixou sem fazer-lhe mais nenhum mal.

36. Admirado, o povo perguntava: Que há nas Palavras deste Homem, que até os demônios Lhe obedecem?

37. A história do que Ele havia feito espalhou-se rapidamente por toda a região.

38. Depois de deixar a sinagoga naquele dia, Ele foi para a casa de Simão/Sham'ul, onde encontrou a sogra de Simão/Sham'ul muito doente, com febre alta. Tenha a bondade de curá-la suplicavam todos.

39. Chegando ao lado dela, Ele falou à febre, repreendendo-a, e imediatamente sua temperatura voltou ao normal; e ela se levantou e preparou a comida para eles!

40. Quando o sol se pôs naquela tarde, toda pessoa que tivesse algum doente em casa, o levava a Yaohu'shua; e o toque das suas mãos curava a todos!

- 41.** Alguns estavam dominados por demônios e os demônios diante da sua ordem, saíam gritando: O Maoro'eh é o Filho do ETERNO. Mas porque sabiam que Ele era o ho'l'Mehushkyah, Ele os fazia parar e lhes dizia que ficassem calados.
- 42.** No outro dia de manhã cedo Ele saiu a um lugar deserto. O povo, O procurava por toda parte, e quando finalmente O encontraram, pediram-Lhe que não os deixasse, mas ficasse em Cafarnaum/Kefár-Naokhém.
- 43.** Porém Ele respondeu: Eu preciso pregar as Boas Novas sobre o nome do Reino do ETERNO em outros lugares também, porque foi para isso que Eu fui enviado.
- 44.** Por isso Ele continuou a viajar dum lado para outro, pregando nas sinagogas de toda a Yaohu'dah.
-

Luka 5

- 1.** UM DIA quando Ele pregava na praia do lago de Genesaré, grandes multidões estavam perto dEle para ouvir a Palavra do ETERNO.
- 2.** Ele notou que se achavam na beira d'água dois barcos desocupados, enquanto os pescadores lavavam as redes.
- 3.** Entrando num dos barcos, Yaohu'shua pediu a Simão/Sham'ul, seu dono que o empurrasse um pouco para dentro d'água, a fim de que Ele pudesse sentar-Se no barco e dali falar ao povo.
- 4.** Quando acabou de falar, Yaohu'shua disse a Sham'ul: Agora saiam mais para o fundo e lancem as redes, que vocês vão pegar muitos peixes!
- 5.** Maoro'eh, respondeu Simão/Sham'ul, nós trabalhamos durante a noite toda e não pegamos nada. Porém se o Maoro'eh diz assim, vamos tentar novamente.
- 6.** E desta vez as redes ficaram tão cheias que começaram a romper-se!
- 7.** Um grito de auxílio trouxe os companheiros deles no outro barco e em breve os dois barcos estavam tão cheios de peixes, que quase afundaram.
- 8.** Quando Simão Pedro/Sham'ul Kafos percebeu o que havia acontecido, caiu de joelhos diante de Yaohu'shua e disse: O CRIADOR, deixe-nos, por favor: eu sou pecador demais para andar ao seu lado.
- 9-10.** Pois ele assustou-se com o tamanho da pescaria, como também os outros que estavam com ele, inclusive seus sócios: Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan, filhos de Zebedeu. Yaohu'shua respondeu: Não se preocupe! De agora em diante você estará pescando as vidas dos homens!
- 11.** E logo que eles chegaram à terra, deixaram tudo e O seguiram.
- 12.** Um dia, em certa aldeia que Ele estava visitando, havia um homem com um sério caso de lepra. Quando ele viu Yaohu'shua, caiu ao chão diante dEle com o rosto em terra, suplicando que o curasse. CRIADOR, dizia ele, se tão-somente quiser, o CRIADOR pode limpar-me de qualquer vestígio da minha doença.
- 13.** Yaohu'shua estendeu a mão, tocou no homem e disse: Sim, Eu quero; Seja curado! E a lepra o deixou no mesmo instante!
- 14.** Então Yaohu'shua ordenou-lhe que fosse imediatamente, sem contar a ninguém o que havia acontecido, para ser examinado pelo sacerdote judaico, Vá oferecer o sacrifício que a lei dada a Mehu'shua exige dos leprosos que são curados, disse Ele, isto provará a todo mundo que você está bom,
- 15.** Ora, a notícia do seu poder espalhou-se mais e mais; enormes multidões vinham ouvi-lo pregar, e também para serem curadas de suas doenças.
- 16.** Porém Ele muitas vezes Se afastava para lugares desertos, a fim de orar.
- 17.** Um dia quando Ele estava ensinando, alguns líderes religiosos yaohu'dins e mestres da Lei estavam sentados ali perto, (Parecia que estes homens surgiam de todas as aldeias da Galiléia/ha'Galil e da Yaohu'dah, como de Yah'shua-oleyim). E o poder do CRIADOR estava sobre Ele para curar.
- 18-19.** Nisto: vejam! Chegaram uns homens trazendo um paralítico numa esteira. Tentaram forçar a passagem pelo meio da multidão até Yaohu'shua, mas não puderam chegar a Ele. Então subiram ao teto acima dEle, tiraram algumas telhas e desceram o doente no meio da multidão, ainda em sua esteira, bem na frente de Yaohu'shua.
- 20.** Vendo a fé que eles demonstravam, Yaohu'shua disse ao homem: Irmão, os seus pecados estão perdoados!
- 21.** Quem será que esse homem pensa que é? exclamavam entre si os fariseus e os mestres da Lei. Isto é blasfêmia! Quem pode perdoar pecados, a não ser o CRIADOR?
- 22.** Yaohu'shua sabia o que eles estavam pensando, e respondeu: Por que é blasfêmia?
- 23.** É mais difícil perdoar os pecados dele do que curá-lo?
- 24.** Agora Eu vou provar minha autoridade para perdoar o pecado, pela demonstração de meu poder para curar a doença. Então Ele disse ao paralítico: Levante-se, enrole sua esteira e vá para casa.
- 25.** E imediatamente, à vista de todos, o homem saltou sobre seus pés, enrolou a esteira e foi para casa glorificando ao CRIADOR!
- 26.** Todo mundo que estava ali ficou cheio de espanto e medo. E glorificavam ao CRIADOR, repetindo a todo instante: Nós vimos coisas realmente notáveis hoje.
- 27.** Mais tarde, quando Yaohu'shua deixava a cidade, viu um cobrador de impostos, chamado Leví, que tinha fama de desonesto: sentado no guichê da coletoria. Yaohu'shua lhe disse: Venha ser um dos meus discípulos!
- 28.** Então Leví deixou tudo, levantou-se e o Seguiu!

29. Logo depois Levi deu uma festa em sua casa, tendo Yahoú'shua como convidado de honra. Muitos dos cobradores colegas de Levi, e outros convidados estavam ali.

30. Mas, os fariseus e os mestres da Lei queixavam-se amargamente aos discípulos de Yahoú'shua pelo fato dEle comer com esses pecadores tão conhecidos.

31. Yahoú'shua respondeu-Lhes: São os doentes que precisam de médico, não aqueles que têm boa saúde.

32. Meu propósito é convidar os pecadores a se arrependem dos seus pecados, e não gastar meu tempo com aqueles que acham que já são gente muito boa.

33. A outra queixa deles era que os discípulos de Yahoú'shua estavam fazendo festa, em lugar de jejuar. Os discípulos de João/Yao'khanan, o Imersor, estão constantemente jejuando e orando, afirmavam eles, e os discípulos dos fariseus também fazem assim. Por que os seus estão comendo e bebendo

34. Yahoú'shua respondeu: Os homens jejuam quando estão alegres? Os convidados a um casamento ficam com fome enquanto estão festejando com o noivo?

35. Mas chegará o tempo em que o noivo será morto; então eles não vão querer comer

36. Depois Yahoú'shua usou esta ilustração: Ninguém rasga pano novo para fazer remendos em roupas velhas. Porque estraga o pano novo sem melhorar a aparência da roupa velha.

37. E ninguém põe vinho novo em odres velhos, pois o vinho novo rebenta os odres velhos, estragando-se os odres e derramando-se o vinho.

38. Vinho novo deve ser posto em odres novos.

39. Todavia ninguém, depois de beber vinho velho, parece querer o vinho novo. 'Os velhos hábitos são melhores', dizem eles.

■

Luka 6

1. NUM SÁBADO, quando Yahoú'shua e os seus discípulos estavam passando por um campo de trigo, iam quebrando espigas de trigo, esfregando-as nas mãos para descascar, e comer os grãos.

2. Mas alguns fariseus disseram: Isto é ilegal! Seus discípulos estão colhendo grão, e é contra a lei judaica trabalhar no sábado/shabbós.

3. Yahoú'shua respondeu: Vocês não lêem as Escrituras? Nunca leram o que o rei Da'oud fez quando ele e seus homens estavam com fome?

4. Ele entrou no Templo e tomou os Pães da Oferta, o pão especial que era colocado diante do ETERNO, e o comeu apesar disto ser ilegal: e o repartiu com os outros.

5. E Yahoú'shua acrescentou: Eu, sou CRIADOR até do sábado/shabbós.

6. Num outro sábado/shabbós Ele estava ensinando na sinagoga, e se achava presente um homem que tinha a mão direita aleijada.

7. Os mestres da Lei e os fariseus observavam atentamente para ver se Ele curaria o homem naquele dia, visto que era um sábado/shabbós . É que estavam ansiosos para encontrar alguma acusação para fazer contra Ele.

8. Como Yahoú'shua sabia os pensamentos deles! Mesmo assim, disse ao homem da mão aleijada: Venha cá e fique aqui, onde todo mundo possa ver. Assim ele fez.

9. Então Yahoú'shua disse aos fariseus e aos mestres da Lei: Eu tenho uma pergunta para vocês. É correto fazer o bem no sábado/shabbós, ou fazer o mal? Salvar a vida, ou destruí-la?

10. Depois correu os olhos em volta, olhando um a um, e disse ao homem: Estenda a mão! Logo que ele fez isso, a mão ficou completamente normal outra vez!

11. Com isso, os inimigos de Yahoú'shua ficaram cheios de raiva, e começaram a planejar a morte dEle.

12. Logo depois disto, um certo dia Ele foi para as montanhas orar, e orou a noite toda.

13. Na manhã seguinte, reuniu seus seguidores e escolheu doze deles para serem o círculo mais íntimo dos seus discípulos. (Eles foram nomeados seus apóstolos, ou missionários).

14-16. Estes são os nomes deles: Simão/Sham'ul (Ele o chamou também de Pedro/Kafos), André/Andor'ul (irmão de Simão/Sham'ul), Tiago/Yah'kof, João/Yao-hu'khanan, Fylyp, Bartolomeu, Matt'yaohuh, Tomé/ T'oma, Tiago/Yah'kof (filho de Alfeu), Simão/Sham'ul (também chamado de o Nacionalista), Judas/Yaou'dah (filho de Tiago/Yah'kof), Judas/Yaou'dah, o Ish-Kerióth (que mais tarde O traiu).

17-18. Quando desceram das encostas da montanha, eles se acharam numa região plana e ampla, rodeados por muitos dos seus seguidores e pelo povo, que tinha vindo da Yahoú'dah toda, de Yah'shu'aleyem, e de lugares tão ao norte como as costas de Tiro e Sidom, para ouvi-Lo ou para serem curados. Ele expulsou muitos demônios.

19. Todo mundo estava tentando tocar nEle, porque quando conseguiam, saía dEle poder curativo, e eles saravam.

20. Então Ele voltou-Se para os seus discípulos e disse: Felizes são os pobres, pois deles é o Reino do ETERNO!

21. Felizes são os que agora sentem fome, porque vão ter fartura! Felizes os que choram, porque haverão de rir de alegria!

22. Felizes são vocês, se forem odiados e os expulsarem e insultarem, e insultarem seu nome por minha causa!

- 23.** Quando isso acontecer, alegrem-se! Sim, pulem de alegria! Porque haverá uma grande recompensa esperando vocês no Meu reino, juntamente com os profetas antigos, que foram tratados assim também!
- 24.** Porém, oh, que sofrimentos estão à espera dos ricos! Pois eles têm sua única felicidade aqui na terra.
- 25.** Têm fartura e riqueza agora, porém mais adiante vira um tempo de horrível fome para eles. O seu riso despreocupado de agora significa aflição depois.
- 26.** E que tristeza espera aqueles que são aplaudidos pelas multidões: pois os falsos profetas sempre foram aplaudidos!
- 27.** Ainda mais: Amem os seus inimigos. Façam o bem àqueles que odeiam vocês.
- 28.** Orem pela felicidade daqueles que maldizem vocês; peçam a bênção do ETERNO sobre aqueles que prejudicam vocês.
- 29.** Se alguém bater-lhe numa face, deixe-o bater na outra também! Se alguém exigir o seu casaco, dê-lhe juntamente a camisa.
- 30.** Dê o que você tem a quem pedir a você; e quando lhe tomarem as coisas, não se aflija para recebê-las de volta.
- 31.** Trate os outros como quer que os outros tratem você.
- 32.** Vocês pensam que merecem elogios só porque amam aqueles por quem são amados? Até os ímpios fazem isso!
- 33.** E se fizerem o bem somente àqueles que fazem bem a vocês isso é tão extraordinário assim? Até os pecadores fazem isso!
- 34.** E se vocês emprestarem dinheiro somente a quem pode pagar de volta, que tem isso de bom? Até os piores pecadores fazem assim entre si!
- 35.** Amem seus inimigos! Façam-lhes o bem! Emprestem a Eles! Não se preocupem com o fato de que eles não pagarão de volta. Assim a recompensa que virá do céu para vocês será muito grande, e verdadeiramente vocês estão agindo como filhos do ETERNO; porque Ele é bondoso com os mal-afortunados e com aqueles que são muito maus.
- 36.** Procurem demonstrar, tanta compaixão como o seu Pai faz.
- 37.** Nunca critiquem nem condenem: senão tudo virá de volta sobre vocês. Demonstrem perdão com os outros; assim eles farão o mesmo com vocês.
- 38.** Porque se vocês derem, receberão! Suas dívidas voltarão a vocês em medida cheia, e transbordante, apertada, sacudida para dar lugar a mais um pouco, até derramar. A medida que vocês usarem para dar: grande ou pequena: será usada para medir o que lhes derem de volta.
- 39.** Estas são algumas das histórias e ilustrações que Yaohu'shua usava nos seus sermões: Que adianta um cego guiar outro cego? Ele cairá na vala e puxará o outro consigo.
- 40.** Como pode um aluno saber mais do que o professor, mas se ele se esforçar, poderá aprender tanto quanto o seu mestre.
- 41.** E por que fazer tanta questão por causa do cisco no olho de alguém – uma pequena falta cometida: quando no seu há uma prancha?
- 42.** Como você pode pensar em dizer-lhe: 'Irmão, eu o ajudo a livrar-se desse cisco do seu olho', quando você não pode ver além da prancha que está no seu? Fingido! Livre-se primeiro da prancha, e então talvez você possa ver o suficiente para cuidar do cisco do outro!
- 43.** Uma árvore de boa qualidade não dá fruto ruim, nem árvores de má qualidade dão fruto bom.
- 44.** Uma árvore é conhecida pela qualidade do fruto que dá. Nunca nascem figos nos espinheiros, nem uvas em árvores espinhosas!
- 45.** Um homem bom, de seu bom coração produz boas obras. E um homem mau, da sua maldade, produz más obras. O que está no coração, aparece quando se fala.
- 46.** Portanto, por que vocês Me chamam 'CRIADOR', se não Me obedecem?
- 47-48.** Porém todos aqueles que vêm a Mim, ouvem as minhas palavras e Me obedecem, são como um homem que constrói uma casa sobre um alicerce sólido, posto em cima da rocha firme. Quando as cheias subirem e derem contra a casa, ela continuará em pé, pois está solidamente construída.
- 49.** Porém aqueles que ouvem e não obedecem, são como um homem que constrói uma casa sem alicerce. Quando as cheias vierem, será desmanchada num montão de ruínas.

■

Luka 7

- 1.** QUANDO YAOHUSHUA terminou seu sermão, voltou para a cidade de Cafarnaum/Kefár-Naokhém.
- 2.** Bem naquela ocasião estava doente e prestes a morrer um escravo de alto preço pertencente a um capitão do exército romano.
- 3.** Quando o capitão ouviu a respeito de Yaohu'shua, mandou alguns anciãos yaohu'dins pedirem ao Maoro'eh que fosse curar o escravo dele.
- 4.** Portanto, começaram a pedir com insistência a Yaohu'shua que fosse com eles e socorresse o homem. Contaram-lhe que pessoa admirável era o capitão. Se alguém merece a sua ajuda, é ele, diziam,
- 5.** Porque gosta dos yaohu'dins, e até pagou do seu próprio bolso a construção de uma sinagoga para nós!
- 6-8.** Yaohu'shua foi com eles; porém pouco antes de chegar lá, o capitão mandou alguns amigos para dizer: Maoro'eh, não se incomode em vir à minha casa, porque eu não sou digno de tanta honra, nem de ir ao seu encontro. Fale apenas uma palavra daí mesmo, e o meu criado será curado! Eu sei, porque estou debaixo da autoridade dos meus oficiais superiores, e tenho autoridade sobre os meus homens. Só preciso

dizer: 'Vão!' e eles vão; ou: 'Venham!' e eles vêm; e ao meu escravo: 'Faça isto ou aquilo', e ele faz. (Portanto, diga apenas: 'Seja curado!' e meu criado ficará bom outra vez!).

9. Yaohu'shua ficou maravilhado. Voltando-Se para a multidão, disse: Nunca encontrei entre todos os yaohu'dins de Yaoshor'ul um homem de tanta fé!

10. E quando os amigos do capitão voltaram para a casa dele, acharam o escravo completamente curado!

11. Não passou muito tempo depois disto e Yaohu'shua foi com os seus discípulos à aldeia de Naim, sendo acompanhados pela grande multidão de sempre.

12. Quando Ele se aproximou do portão da aldeia, estava saindo um enterro. O rapaz que havia morrido era o único filho de sua mãe viúva, e grande multidão da aldeia estava com ela.

13. Quando Yaohu'shua a viu, o coração dEle encheu-se de compaixão. Não chore, disse.

14. E indo até o caixão, tocou nele, e os carregadores pararam. Jovem, disse Ele, volte a viver novamente.

15. Então o rapaz sentou-se e começou a falar com aqueles que estavam ao seu redor! E Yaohu'shua o entregou à mãe.

16. Todos ficaram com muito medo, e glorificavam ao CRIADOR, dizendo: Um poderoso profeta levantou-se entre nós, e Vimos a mão do ETERNO agindo hoje.

17. A notícia do que Ele havia feito naquele dia correu a Yaohu'dah de ponta a ponta, e passou até mesmo as fronteiras.

18-19. Os discípulos de João/Yao'khanan, o Imersor, logo souberam de tudo o que Yaohu'shua estava fazendo. Quando eles falaram a João/Yao'khanan respeito disso, ele mandou dois dos seus discípulos a Yaohu'shua para perguntar-Lhe: O CRIADOR é realmente o Messias/hol'Mehushkyah, ou devemos continuar a esperá-lo?

20-22. Os dois discípulos encontraram Yaohu'shua quando Ele estava curando muita gente de diversas doenças, devolvendo a vista aos cegos, e expulsando maus espíritos. Quando eles fizeram a pergunta, foi esta a resposta de Yaohu'shua: Voltem a João/Yao'khanan e digam-lhe tudo o que vocês viram e ouviram aqui hoje: Os cegos podem ver! Os coxos podem andar! Os leprosos estão curados! Os surdos podem ouvir! Os mortos voltam a viver! E os pobres estão ouvindo as Boas Novas!

23. E digam-lhe: 'Feliz é aquele que não perde sua fé em Mim'.

24. Depois que eles foram embora, Yaohu'shua falou à multidão sobre João/Yao'khanan. Quem é este homem que vocês saíram para ver no deserto da Yaohu'dah, perguntou Ele. Um homem fraco como um caníço que se agita por qualquer sopro de vento?

25. Vocês encontraram um homem vestido de roupas caras? Não. Os homens que vivem no luxo ficam nos palácios, não no deserto.

26. Mas vocês encontraram um profeta? Sim! E mais do que um profeta.

27. É a ele que as Escrituras se referem quando dizem: *'Vejam! Eu estou mandando um mensageiro adiante do ETERNO, para preparar o Seu caminho'.*

28. Em toda a humanidade não há um maior do que João/Yao'khanan. Mas o menor cidadão do Reino do ETERNO é maior do que ele.

29. E todos os que ouviam João/Yao'khanan pregar: até os piores homens entre eles: reconheciam a justiça do ETERNO, e eram imersos por João/Yao-hu'khanan.

30. Todos, isto é, menos os fariseus e os mestres da Lei. Estes rejeitavam o plano do ETERNO para eles e não queriam a imersão de João/Yao'khanan.

31. Que posso Eu dizer a respeito de tais homens, perguntou Yaohu'shua. Com quem são parecidos?

32. São como um grupo de crianças que reclamam com seus amigos: 'Vocês não gostam quando tocamos música alegre, e também não gostam quando tocamos música de enterro'.

33. Pois João/Yao'khanan, o Imersor, costumava ficar sem comer e nunca tomou, em toda a sua vida, nem uma gota de bebida forte, e vocês disseram: 'Esse deve estar louco!'

34. Porém Eu como e bebo vinho; então vocês dizem: 'Que comilão é Yaohu'shua! E Ele bebe vinho também! E anda com a pior espécie de amigos!'

35. Porém Eu sei que vocês sempre pretendem justificar suas contradições'.

36-37. Um dos fariseus pediu a Yaohu'shua que fosse almoçar em sua casa, e Yaohu'shua aceitou o convite. Quando eles se acomodaram para comer, uma mulher da rua, uma prostituta: soube que Ele estava lá, e trouxe um delicado vidro cheio de perfume caro.

38. Entrando, ela se ajoelhou atrás dEle, chorando, até que os pés dEle ficaram molhados com as lágrimas dela. Depois ela os enxugou com os cabelos, e os beijou, derramando o perfume sobre eles.

39. Quando o dono da casa, que era fariseu, viu o que estava acontecendo e quem era a mulher, disse consigo mesmo: Isto prova que Yaohu'shua não é profeta nenhum, porque se o ETERNO realmente O tivesse mandado, Ele saberia que espécie de mulher é esta!

40. Então Yaohu'shua falou e respondeu aos pensamentos dele. Simão/Sham'ul, disse Ele ao fariseu: Eu tenho algo para dizer-lhe. Pois não, Maoro'eh, respondeu Simão/Sham'ul, diga.

41. Então Yaohu'shua contou-lhe esta história: Um homem emprestou dinheiro a duas pessoas: quinhentas moedas a uma e cinquenta a outra,

42. Porém nenhuma das duas podia pagar-lhe, então ele generosamente perdoou a ambas, deixando-as ficar com o dinheiro! Qual você pensa que o amava mais depois disto?

43. Eu acho que aquela pessoa que lhe devia mais, respondeu Simão/Sham'ul. Certo, concordou Yaohu'shua!

- 44.** Então Ele voltou para a mulher e disse a Simão/Sham'ul: Olhe! Veja esta mulher ajoelhada aqui! Quando Eu entrei na sua casa, você não se deu ao trabalho de Me oferecer água para lavar a poeira dos pés, porém ela os lavou com suas lágrimas e os enxugou com os cabelos!
- 45.** Você deixou de Me dar o costumeiro beijo de saudação, porém ela beijou meus pés diversas vezes desde a hora em que Eu entrei aqui.
- 46.** Você se esqueceu da cortesia comum de colocar óleo em minha cabeça, porém ela Me cobriu os pés com um perfume raro.
- 47.** Portanto, os pecados dela: que são muitos: estão perdoados, pois ela Me amou muito; mas aquele a quem pouco é perdoado, mostra pouco amor.
- 48.** Ele disse à mulher: Os seus pecados estão perdoados.
- 49.** Então os homens que estavam à mesa disseram consigo mesmos: Quem este homem pensa que é, andando por aí a perdoar pecados?
- 50** E Yaohu'shua disse à mulher: A sua fé salvou você; vá em paz.
-

Luka 8

- 1.** NÃO MUITO tempo depois disso, Ele passou pelas cidades e aldeias da Galiléia/ha'Galil para anunciar a vinda do Reino do ETERNO; e levava consigo os seus doze discípulos.
- 2.** Iam também algumas mulheres que Ele havia curado, ou de quem havia expulsado demônios; entre elas estavam Maria Madalena/Maoro'hem de Magdala (Yaohu'shua havia expulsado sete demônios dela),
- 3.** Joana/Yaohanna, esposa de Cuza (Cuza era mordomo do rei Herod e estava a cargo do palácio e dos seus negócios domésticos), Suzana, e muitas outras que estavam contribuindo com seus recursos próprios para o sustento de Yaohu'shua e seus discípulos.
- 4.** Um dia Ele contou esta história para uma grande multidão que queria ouvi-Lo: enquanto muitos outros ainda estavam na estrada, vindo de outras cidades:
- 5.** Um lavrador saiu ao seu campo para semear. Quando espalhava as sementes no solo, algumas caíram à beira do caminho e eram pisadas; as aves vieram e as comeram.
- 6.** Outras sementes caíram em solo raso, com pedra por baixo. Estas começaram a crescer, mas logo murcharam e morreram por falta de umidade.
- 7.** Outras caíram em espinhos, que sufocaram todas elas enquanto cresciam juntos.
- 8.** Ainda outras caíram em terra boa, estas cresceram e deram uma colheita de 100 vezes mais o que ele tinha plantado. (Ao contar esta história, Ele disse: *Se alguém tem ouvidos para ouvir, aproveite para ouvir agora!*)
- 9.** Seus discípulos perguntaram-Lhe o que significava a história.
- 10.** E Yaohu'shua respondeu: o CRIADOR lhes deixou saber o significado destas histórias, porque elas contam muita coisa do Seu Reino. Porém este povo ouve as palavras e não entende, tal como os antigos profetas haviam dito.
- 11.** Este é o significado da história: A semente é a mensagem do ETERNO aos homens.
- 12.** O caminho duro onde caíram algumas sementes representa os corações duros daqueles que ouvem as palavras do ETERNO, mas o diabo logo vem e rouba as palavras, impedindo as pessoas de crerem e serem salvas.
- 13.** A terra cheia de pedras representa aqueles que têm prazer em ouvir os sermões, mas de alguma forma a mensagem realmente nunca chega a eles; não deita a raiz nem cresce. Sabem que a mensagem é verdadeira, e crêem um pouco durante algum tempo; mas quando sopram os ventos fortes da perseguição, perdem o interesse.
- 14.** A semente entre os espinhos representa aqueles que ouvem e crêem nas palavras do ETERNO, mas que têm depois a fé sufocada pela preocupação, pelas riquezas, responsabilidades e prazeres da vida. Assim, eles nunca são capazes de ajudar a nenhum outro a crer na Boa Nova.
- 15.** Mas a terra boa representa as pessoas bondosas e honestas. Estas ouvem as palavras do ETERNO e lhes são fiéis, contando constantemente aos outros, que também logo crêem.
- 16.** (Em outra ocasião Ele perguntou): Quem alguma vez já ouviu alguém acender uma lâmpada e logo cobri-la para que não brilhe? Não, as lâmpadas são colocadas em um lugar alto onde possam ser vistas.
- 17.** Isto mostra a verdade de que algum dia tudo (do coração humano) será trazido à luz e posto às claras para todos.
- 18.** Portanto, tomem cuidado na maneira como ouvem; a qualquer que tiver, lhe será dado mais; qualquer que não tiver, até o que ele pensa que tem, será tirado dele .
- 19.** Certa vez, quando a mãe e os irmãos de Yaohu'shua vieram vê-Lo, não podiam entrar na casa onde Ele estava ensinando, por causa do povo.
- 20.** Quando Yaohu'shua soube que eles estavam do lado de fora e queriam vê-Lo,
- 21.** Observou: Minha mãe e meus irmãos são todos aqueles que ouvem a mensagem do ETERNO e lhe obedecem.
- 22.** Um dia, por aquela época, quando Yaohu'shua e os discípulos estavam num barco, Ele quis que atravessassem para o outro lado do lago.
- 23.** Durante a travessia deitou-Se para dormir, e enquanto estava dormindo, o vento começou a aumentar. Levantou-se uma grande tempestade, que estava enchendo o barco, e eles corriam sério perigo.

24. Os discípulos foram depressa e O despertaram. Maoro'eh, Maoro'eh estamos naufragando! gritavam eles. Então Ele falou à tempestade: Acalme-se, e o vento e as ondas acalmaram-se ficando tudo tranquilo!

25. Ai Ele perguntou-lhes: Onde está a fé que vocês têm? Eles ficaram cheios de espanto, e diziam uns aos outros: Quem é este Homem, que até os ventos e as ondas Lhe obedecem?

26. Nisso chegaram ao outro lado do lago, em frente da Galiléia/ha'Galil.

27. Quando Ele estava saindo do barco, um homem da cidade de Gadara veio-Lhe ao encontro; estava possesso de demônio havia muito tempo. Sem casa e sem roupa, vivia no cemitério, entre os túmulos.

28. Logo que viu Yahu'shua, deu um grito agudo e caiu no chão, diante dEle, gritando: Que quer comigo, Yahu'shua, Filho do UL'HIM ALTÍSSIMO? Por favor, eu suplico, não me atormente!

29. Pois Yahu'shua já estava mandando ao demônio que saísse dele. Este muitas vezes havia dominado o homem, de tal modo que mesmo quando preso por meio de correntes, logo arrebatava tudo e corria para o deserto, inteiramente debaixo do poder do demônio.

30. Qual é o seu nome, perguntou Yahu'shua ao demônio. Legião, responderam eles: porque o homem estava cheio deles!

31. Continuaram pedindo-Lhe que não os mandasse para o Abismo Terrível.

32. Ali perto havia grande quantidade de porcos comendo na encosta da montanha, e os demônios rogavam-Lhe que os deixasse entrar nos porcos. Yahu'shua disse que eles podiam.

33. Então deixaram o homem e entraram nos porcos, que imediatamente se jogaram por um despenhadeiro lá embaixo, no lago, onde todos se afogaram.

34. Os guardas dos porcos fugiram para a cidade próxima, espalhando a notícia, enquanto corriam pelo campo.

35. Logo uma multidão saiu para ver com os próprios olhos o que havia acontecido, e viram o homem que tinha estado possesso de demônio sentado calmamente aos pés de Yahu'shua, vestido e em seu juízo! A multidão toda ficou muito assustada.

36. Então aqueles que haviam visto isto acontecer, contavam como o homem possesso de demônio tinha sido libertado.

37. E todo mundo pediu a Yahu'shua que fosse embora e os deixasse em paz (pois uma onda de grande espanto tinha tomado conta deles). Portanto, Ele voltou ao barco e partiu, atravessando de volta para o outro lado do lago.

38. O homem que tinha estado possesso de demônio pediu para ir também, mas Yahu'shua não deixou.

39. Volte para sua família, disse-lhe Ele, e conte-lhes que coisa maravilhosa o CRIADOR fez com você. Então ele foi pela cidade inteira contando a todos tudo o que Yahu'shua havia feito a ele.

40. No outro lado do lago o povo recebeu Yahu'shua de braços abertos, pois O estavam esperando.

41-42. Então um homem chamado Jairo/Yao-éyr, dirigente de uma sinagoga judaica, veio e caiu aos pés de Yahu'shua, pedindo-Lhe que fosse à sua casa com ele, porque estava à morte sua única filha, uma menina de doze anos. Yahu'shua foi com ele, abrindo caminho através do povo.

43-44. Enquanto eles iam, uma mulher que queria ser curada veio por trás e tocou nEle, porque sofria de uma hemorragia havia doze anos, e não se havia curado (embora tivesse gasto com médicos tudo o que tinha). Porém no instante em que ela tocou no manto dEle, a hemorragia parou.

45. Quem tocou em Mim, perguntou Yahu'shua. Todos negaram, e Pedro/Kafos disse: Maoro'eh, são tantos os que se juntam em torno do CRIADOR.

46. Mas Yahu'shua lhe disse: Não, foi alguém que de propósito tocou em Mim, porque Eu senti que saiu algum poder de Mim.

47. Quando a mulher percebeu que Yahu'shua já sabia, começou a tremer e caiu de joelhos diante dEle, contando-Lhe tudo, dizendo que foi curada na hora.

48. Filha, disse-lhe Ele, a sua fé curou você. Vá em paz!

49. Enquanto Ele ainda estava falando com a mulher, chegou um mensageiro da casa de Jairo/Yao-éyr com a notícia de que a menina estava morta. Ela já se foi, disse ele ao pai dela; não adianta incomodar o Maoro'eh agora.

50. Porém quando Yahu'shua soube o que havia acontecido, disse ao pai: Não tenha medo! Apenas confie em Mim, e ela ficará boa.

51. Quando eles chegaram à casa, Yahu'shua não deixou entrar ninguém no quarto, a não ser Pedro/Kafos, Tiago/Yah'kof, João/Yao'khanan com o pai e a mãe da menina.

52. A casa estava cheia de gente chorando, porém Ele disse: Parem de chorar! Ela não está morta; está apenas dormindo!

53. Isto fez com que zombassem e rissem, porque todos sabiam que ela estava morta.

54. Então Yahu'shua a tomou pela mão e chamou: Levante-se, menina!

55. Naquele momento a vida dela voltou e logo ficou em pé! Dêem alguma coisa para, ela comer, disse Ele,

56. Os pais dela ficaram cheios de felicidade, mas Yahu'shua insistiu que eles não contassem a ninguém os pormenores do que tinha acontecido.

■

Luka 9

1. UM DIA Yahu'shua reuniu seus doze discípulos e deu-lhes autoridade para expulsar todos os demônios e para curar todas as doenças.

2. Depois Ele os enviou para falar a todo mundo a respeito da vinda do Reino do ETERNO e para curar os enfermos.
3. Não levem com vocês nem um bordão, recomendou-lhes, nem sacola, nem comida, nem dinheiro. Nem mesmo um casaco de sobra.
4. Hospedem-se em apenas uma casa em cada aldeia.
5. Se o povo de uma cidade não quiser ouvir vocês quando entrarem, façam meia-volta e vão embora, demonstrando a ira do ETERNO contra a cidade, sacudindo a poeira dos pés, quando saírem de lá.
6. Então eles começaram a percorrer as aldeias, pregando as Boas Novas sobre o nome e curando os doentes.
7. Quando as informações dos milagres de Yaohu'shua chegaram ao governador Herod, ele ficou perturbado e confuso, pois alguns estavam dizendo: Este é João/Yao'khanan, o Imersor, que voltou a viver novamente;
8. E outros: É Uli'yah ou algum outro profeta antigo que se levantou de entre os mortos. Estes boatos estavam circulando por toda a região.
9. Eu cortei a cabeça de João/Yao'khanan, dizia Herod, portanto quem é esse homem, de quem eu ouço histórias tão estranhas? E ele procurava ver Yaohu'shua.
10. Depois que os discípulos voltaram a Yaohu'shua e contaram o que haviam feito, Ele saiu às escondidas com eles para a cidade de Beitsaida.
11. Mas o povo descobriu para onde Ele estava indo, e foi atrás. Ele os recebeu bem, ensinando-lhes mais uma vez sobre o Reino do ETERNO e curando os que estavam doentes.
12. No fim da tarde os doze discípulos vieram e Lhe sugeriram que mandasse o povo embora para as aldeias e propriedades dos arredores, a fim de arranjar comida e abrigo para a noite: Pois não há nada para comer aqui neste lugar deserto, disseram eles.
13. Mas Yaohu'shua respondeu: Dêem vocês comida a eles! Como, se temos apenas cinco pães e dois peixes entre todos nós, protestaram eles. Nem poderíamos comprar o bastante para toda esta multidão.
14. É que havia ali uns 5.000 homens! Digam-lhes apenas que se sentem no chão em grupos de uns cinquenta cada um, respondeu Yaohu'shua.
15. E assim fizeram eles.
16. Yaohu'shua tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou o olhar para o céu e deu graças; depois partiu em pedaços para os discípulos darem à multidão.
17. Todos comeram à vontade; e ainda, foram recolhidos doze cestos cheios de sobras!
18. Um dia, quando estava sozinho, orando, com os seus discípulos por perto, Yaohu'shua aproximou-se e perguntou-lhes: Quem é que o povo está dizendo que Eu sou?
19. João/Yao'khanan, o Imersor, disseram-Lhe eles, talvez Uli'yah, ou um dos outros profetas antigos que se levantou dentre os mortos.
20. Então Ele perguntou-lhes: Quem vocês pensam que Eu sou? Pedro/Kafos respondeu: O Messias/hol'Mehushkyah – o Enviado do ETERNO!
21. Ele deu-lhes ordens rigorosas para não falarem disto a ninguém.
22. Porque Eu devo sofrer muito, disse Ele, ser rejeitado pelos líderes yaohu'dins: Os anciãos, os sacerdotes principais, e os mestres da Lei: e ser morto; mas três dias depois Eu voltarei a viver novamente!
23. Então Ele disse a todos: Aquele que quiser Me seguir, deve pôr de lado seus próprios desejos e carregar sua cruz cada dia, para conservar-se junto de Mim!
24. Quem perder sua vida por minha causa, a salvará; mas quem insistir em conservar a sua vida, a perderá;
25. E que vantagem há em ganhar o mundo inteiro quando isto importa em perder-se a si mesmo?
26. Quando Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, vier na minha Glória e na Glória do Pai e dos Anjos, Eu Me envergonharei de todos aqueles que agora se envergonham de Mim e das minhas palavras.
27. Porém esta é a pura verdade – alguns de vocês que se acham aqui agora mesmo não morrerão antes de verem o Reino do ETERNO!
28. Oito dias depois Ele levou consigo Pedro/Kafos, Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan a uma montanha, para orar.
29. E quando Ele estava orando, seu rosto começou a brilhar, e suas roupas ficaram brilhantes de brancura e de luz.
30. Então apareceram dois homens e começaram a falar com Ele: Mehu'shua e Uli'yah!
31. Eram de uma aparência linda, gloriosa à vista; estavam falando da morte de Ele em Yah'shua-oleyim, que iria acontecer de acordo com os planos do ETERNO.
32. Pedro/Kafos e os outros estavam muito sonolentos e adormeceram. Mas acordaram e viram Yaohu'shua cercado de Brilho e Glória, e dois homens com Ele.
33. Quando Mehu'shua e Uli'yah iam embora, Pedro/Kafos, todo confuso e não sabendo nem o que estava dizendo, falou: Maoro'eh, isto é maravilhoso! Vamos armar três abrigos: um para o Maoro'eh, um para Mehu'shua e outro para Uli'yah!
34. Mas no mesmo instante em que ele estava dizendo isto, uma nuvem brilhante surgiu por cima, e o medo tomou conta deles quando a nuvem os cobriu.
35. E uma voz da nuvem disse: ESTE É MEU FILHO, MEU ESCOLHIDO, A QUEM VOCÊS DEVEM OUVIR.
36. Então quando a voz parou de falar, Yaohu'shua estava sozinho com seus discípulos. Eles não contaram a ninguém o que tinham visto até muito tempo depois.

- 37-39.** No outro dia, quando desceram do monte, uma enorme multidão veio ao encontro dEle, e um homem gritou: Maoro'eh, este menino aqui é o meu único filho, e um demônio vive tomando conta dele, fazendo-o gritar. Ele tem convulsões, de modo que espuma pela boca; o demônio está sempre dando pancadas nele e dificilmente o deixa em paz.
- 40.** Eu pedi aos seus discípulos que expulsassem o demônio, porém eles não puderam.
- 41.** O gente sem fé, disse Yahu'shua (aos seus discípulos). Até quando Eu devo suportar vocês? Tragaram o menino aqui.
- 42.** Quando o menino ia chegando, foi jogado pelo demônio no chão, numa violenta convulsão. Mas Yahu'shua mandou-lhe que saísse, e curou o menino, entregando-o ao seu pai.
- 43.** O espanto apoderou-se do povo quando viu esta amostra do poder do CRIADOR. Enquanto isso, como estavam admirados de todas as coisas maravilhosas que Ele estava fazendo, Yahu'shua disse aos seus discípulos:
- 44.** Ouçam-Me e lembrem-se do que Eu vou dizer: Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, serei traído.
- 45.** Mas os discípulos não sabiam o que Ele queria dizer, porque suas mentes estavam fechadas, e tinham medo de perguntar-Lhe.
- 46.** Ora, surgiu entre eles discussão sobre qual seria o maior (no Reino que haveria de vir).
- 47-48.** Mas Yahu'shua sabia os pensamentos deles, e por isso pôs uma criancinha ao seu lado, dizendo-lhes: Todo aquele que cuidar de uma criancinha como esta, está mostrando amizade por Mim! E quem mostra amizade por Mim, está mostrando amizade pelo CRIADOR, que Me enviou. O seu cuidado pelos outros é a medida da grandeza de vocês.
- 49.** Seu discípulo João/Yao'khanan veio a Ele e disse: Maoro'eh, nós vimos alguém utilizando o Seu Nome para expulsar demônios, e lhe proibimos de fazer isso. Afinal, ele não estão no nosso grupo.
- 50.** Mas Yahu'shua disse: Vocês não deviam ter agido assim! Porque todo aquele que não está contra vocês, está por vocês .
- 51.** Como se aproximava o tempo da Sua volta para o céu, Yahu'shua resolveu decididamente ir para Yah'shua-oleym.
- 52.** Um dia Ele enviou mensageiros adiante a fim de reservarem hospedagem numa aldeia samaritana,
- 53.** Porém foram mandados embora! O povo da aldeia não quis saber de nada com eles, porque se dirigiam a Yah'shua-oleym.
- 54.** Quando veio a notícia do que tinha acontecido, Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan disseram a Yahu'shua: Maoro'eh, podemos pedir que caia fogo do céu para queimar todos eles?
- 55.** Mas Yahu'shua voltou-Se e chamou a atenção deles.
- 56.** E disse: Vocês não percebem com que se parece o coração de vocês. Porque o Filho do Homem não veio para destruir a vida dos homens, mas para salvá-la. E eles foram adiante, para uma outra aldeia.
- 57.** Quando iam passando, alguém disse a Yahu'shua: Eu O seguirei sempre, aonde quer que for.
- 58.** Mas Yahu'shua respondeu: Lembre-se: Eu não possuo nem um lugar para encostar a cabeça. As raposas têm covas para morar, e os pássaros têm ninhos, porém Eu, o Filho do Homem, não tenho lar nenhum aqui na terra.
- 59.** Outra vez, quando Ele convidou um homem para acompanhá-Lo e ser seu discípulo, o homem concordou: porém queria esperar até à morte do pai.
- 60.** Yahu'shua respondeu: Deixe aqueles que não têm a vida eterna preocupar-se com coisas assim. O seu dever é vir e pregar a vinda do Reino do ETERNO ao mundo todo.
- 61.** Ainda outro disse: Sim, CRIADOR, eu irei, mas deixa-me primeiro pedir permissão aos da minha casa.
- 62.** Mas Yahu'shua lhe disse: Todo aquele que se deixa desviar do trabalho que eu planejo para ele, não está apto para o Reino do ETERNO.

■

Luka 10

- 1.** DEPOIS DISTO UL escolheu outros 70 discípulos e os enviou na frente, de dois em dois, às cidades e aldeias que Ele pretendia visitar mais tarde.
- 2.** Estas foram suas instruções a eles: Roguem ao CRIADOR da colheita que envie mais trabalhadores para ajudarem vocês, porque a safra está muito abundante e os trabalhadores são poucos.
- 3.** Agora vão, e lembrem-se de que eu estou mandando vocês como cordeiros entre lobos.
- 4.** Não levem dinheiro nenhum, nem sacola, nem mesmo um par de calçados a mais. E não percam tempo pelo caminho.
- 5.** Sempre que entrarem em uma casa, dêem-lhe a sua bênção.
- 6.** Havendo ali alguém que merecer a bênção, ela ficará; se não, a bênção voltará a vocês.
- 7.** Quando entrarem numa aldeia, fiquem em uma casa só, comendo e bebendo do que os moradores oferecerem. Podem aceitar hospedagem, porque o trabalhador é digno do seu salário!
- 8-9.** Se uma cidade os acolher, sigam estas duas normas: I) Comam qualquer alimento (limpo) que puserem diante de vocês. II) Curem os enfermos, e digam: O Reino do ETERNO agora está muito perto de vocês!
- 10.** Porém se não forem recebidos numa cidade, saiam às ruas e digam:
- 11.** 'Nós estamos limpando dos nossos pés o pó desta cidade como um anúncio público da condenação de vocês. Nunca se esqueçam de como estiveram perto do Reino do ETERNO!'
- 12.** Até Sedoma estará em melhor situação no Dia do Juízo do que tal cidade.

- 13.** Que sofrimentos estão reservados às cidades de Corazim e Beitsaida! Porque se os milagres que Eu fiz lá tivessem sido feitos nas cidades de Tiro e Sidom, muito antes o Seu Povo teria se arrependido, vestindo-se de pano de saco e jogando cinza na cabeça para mostrar a sua tristeza.
- 14.** Sim, Tiro e Sidom receberão menos castigo no Dia do Juízo do que estas cidades.
- 15.** E o povo de Cafarnaum/Kefár-Naokhém, que direi a seu respeito? Será exaltado até o céu?
- 16.** Então disse Ele aos discípulos: Aqueles que acolherem vocês estão acolhendo a Mim. Aqueles que rejeitam vocês estão Me rejeitando. E aqueles que Me rejeitam estão rejeitando ao CRIADOR, que Me enviou.
- 17.** Quando os 70 discípulos voltaram, contaram-Lhe alegres: Até os demônios nos obedecem quando dizemos o Seu Nome.
- 18.** Sim, disse-lhes Ele: Eu via ha'satan caindo do céu como o clarão de um relâmpago!
- 19.** Eu lhes dei autoridade sobre as forças do inimigo, para andar entre serpentes e escorpiões, e para esmagá-los! Nada fará mal a vocês!
- 20.** Contudo, o importante não é que os demônios obedçam a vocês, e sim que os seus nomes estejam registrados nos céus.
- 21.** Nisto Ele ficou cheio da alegria do Santo Espírito/Rukha Kod'shua e disse: Eu O louvo, Ó YAOHU-ABI [Pai], MOLKHI'UI (REI) do céu e da terra, por ter escondido estas coisas dos intelectuais e dos sábios mundanos, revelando tudo àqueles que são como as criancinhas. Sim Eu Lhe agradeço, Pai, porque esta foi a maneira como o quis.
- 22.** Eu sou o representante do Meu Pai para tudo; e ninguém conhece realmente o Filho, a não ser o Pai/YAO-HU'ABI; e ninguém conhece realmente o Pai/YAOHU-ABI, a não ser o Filho [ha'Bor] e aqueles a quem o Filho escolhe para receber esta revelação.
- 23.** Então, voltando-Se para os doze discípulos, Ele disse em particular: Felizes aqueles que podem ver o que vocês estão vendo!
- 24.** Muitos profetas e reis do passado desejaram muito ver e ouvir o que vocês têm visto e ouvido!
- 25.** Um dia um especialista nas Leis dadas a Mehu'shua veio pôr à prova os ensinamentos de Yaohu'shua, fazendo-Lhe esta pergunta: Maoro'eh, que precisa um homem fazer para ter a vida eterna?
- 26.** Yaohu'shua respondeu: Que diz a Lei dada a Mehu'shua a este respeito?
- 27.** Ele respondeu: Diz que você deve amar ao ETERNO, seu UL'HIM, de todo o seu coração, de toda a sua vida, de toda a sua força, e vida de toda a sua mente. E deve amar ao seu semelhante como ama a você mesmo.
- 28.** Certo, disse-lhes Yaohu'shua Faça isto e você viverá!
- 29.** Mas o homem queria justificar (sua falta de amor por alguns tipos de pessoas), e por isto perguntou: Que semelhantes?
- 30.** Yaohu'shua respondeu com uma história: Um certo judaico que fazia uma viagem de Yah'shua-oleym para Yarichó foi atacado por bandidos. Estes tiraram suas roupas e seu dinheiro, bateram nele e o deixaram caído meio morto ao lado da estrada.
- 31.** Por acaso, passou um sacerdote judaico; quando ele viu o homem caído ali, atravessou para o outro lado da estrada e passou de longe.
- 32.** Certo judaico ajudante do Templo fez a mesma coisa; também deixou o homem caído ali.
- 33.** Porém veio um desprezado samaritano, e quando o viu, sentiu grande pena da vítima.
- 34.** Ajoelhando-se ao lado dele, o samaritano passou-lhe remédio nas feridas e fez curativos. Depois colocou o homem em seu jumento e foi andando ao lado dele até chegarem a uma hospedaria, onde cuidou dele durante a noite.
- 35.** No dia seguinte entregou ao dono da hospedaria duas moedas e lhe pediu que cuidasse do homem. 'Se a conta dele for além disso', disse ele', eu pagarei a diferença na próxima vez que passar por aqui'.
- 36.** Ora, qual destes três você diria que foi o semelhante da vítima dos bandidos?
- 37.** O homem respondeu: Aquele que mostrou alguma compaixão. Então Yaohu'shua disse: Sim, agora vá e faça o mesmo.
- 38.** Quando Yaohu'shua e os discípulos continuavam em seu caminho para Yah'shua-oleym, chegaram a uma aldeia onde uma mulher chamada Martha deu-lhes hospedagem em seu lar.
- 39.** Maria/Maoro'hem, irmã dela, sentou-se no chão, ouvindo Yaohu'shua falar.
- 40.** Porém Martha tinha gênio diferente e se preocupava com o grande jantar que estava preparando. Então ela veio a Yaohu'shua e disse: Maoro'eh, não Lhe parece injusto que minha irmã fique só sentada aqui, enquanto eu faço o trabalho todo? Diga-lhe que venha me ajudar.
- 41.** Mas o CRIADOR lhe disse: Martha, Martha, você se encontra tão preocupada com todos esses serviços caseiros!
- 42.** Há realmente apenas uma coisa necessária com que devemos nos preocupar. E Maria/Maoro'hem descobriu o que é, e ninguém pode tirar isso dela!

■

Luka 11

- 1.** NUMA OCASIÃO em que Yaohu'shua estava fora, orando, um dos seus discípulos veio quando Ele terminou e disse-Lhe: Maoro'eh, ensine-nos a orar, como João/Yao'khanan ensinou aos seus seguidores.
- 2.** Esta foi a oração que Ele lhes ensinou: Aba-Pai, que o seu nome seja reverenciado pela sua santidade; envie logo o seu Reino.

3-4. Dê-nos o nosso alimento dia a dia, e perdoe os nossos pecados: porque nós já perdoamos aqueles que pecaram contra nós. E não permita que sejamos tentados .

5-6. Depois, ensinando-lhes mais a respeito da oração, Ele usou esta ilustração: Suponhamos que no meio da noite você fosse à casa de um amigo, pedindo três pães emprestados. Você gritaria: 'Um amigo meu acaba de chegar para visitar-me e eu não tenho nada de comer para dar a ele'.

7. Ele responde então do quarto: 'Por favor não peça para eu me levantar. A porta já está trancada para passar a noite, e todos nós estamos na cama. Desta vez, infelizmente, não posso socorrer você'.

8. Porém Eu digo isto: embora ele não o faça por ser seu amigo, se você continuar a bater bastante na porta, ele se levantará e lhe dará tudo quanto você quiser só por causa da sua insistência.

9. Assim é com a oração: continuem pedindo, que vocês receberão; continuem procurando, que vocês acharão; bata bastante que a porta se abrirá.

10. Todo aquele que pede, recebe; todos os que procuram, encontram; e a porta se abre a todo aquele que bate.

11. Pergunto a vocês que são pais: se o seu filho pedir pão, você lhe dará uma pedra? Se ele pedir peixe, você lhe dará uma cobra?

12. Se ele pedir um ovo, você lhe dará um escorpião? (Claro que não!)

13. E se gente pecadora como vocês dá aos filhos o que eles precisam; não percebem que o Pai/YAOHU-ABI celeste fará pelo menos o mesmo, e dará do Santo Espírito/Rukha Kod'shua àqueles que O pedirem?

14. Uma vez, quando Yaohu'shua expulsou um demônio de um homem mudo, ele voltou a falar. A multidão ficou admirada.

15. Mas alguns disseram: Não admira que Ele possa expulsar os demônios. Ele consegue esse poder de ha'satan, o rei dos demônios!

16. Outros pediam que acontecesse alguma coisa no céu para provar que Yaohu'shua era o Messias/hol'Mehushkyah!

17. Mas Yaohu'shua sabia os pensamentos de cada um deles e disse: Qualquer reino dividido internamente está condenado; e assim também o lar cheio de discussões e contenda.

18. Portanto, se o que vocês dizem é verdade, que ha'satan está guerreando consigo mesmo, dando-me poder para expulsar os seus demônios, como pode sobreviver o reino dele?

19. E se Eu estou autorizado por ha'satan, o que acontece com os seguidores de vocês, que também expulsam demônios! Vocês acham que isto prova que eles estão possesores de ha'satan? Perguntem a eles se vocês estão certos!

20. Porém se Eu estou expulsando demônios por meio do poder que vem do ETERNO, isto prova que o Reino do ETERNO chegou no meio de vocês.

21-22. Pois quando ha'satan, forte e bem armado, guarda a casa dele, há segurança, até que alguém mais forte e mais bem armado o ataque e derrote, tirando as suas armas e carregando os seus bens.

23. Aquele que não é por Mim é contra Mim; se não estiver Me ajudando, está atrapalhando a minha causa.

24-25. Quando um demônio é expulso de um homem vai para os desertos, procurando descanso ali; porém não achando, volta para a pessoa que ele deixou, e descobre que sua antiga, morada está toda varrida e limpa.

26. Então vai e procura outros sete demônios piores do que o primeiro, e todos entram no homem. Assim o homem fica numa situação sete vezes pior que a antiga.

27. Enquanto Ele estava falando, certa mulher da multidão gritou; Bendita seja a sua mãe: O ventre que O deu Luz e os seios que O amamentaram.

28. Ele respondeu: Sim, mas ainda mais abençoados são todos aqueles que ouvem a palavra do ETERNO e a põem em prática.

29-30. Juntando-se à multidão, Ele pregou o seguinte sermão: Estes são tempos maus, de gente má. Insistem em pedir um acontecimento extraordinário nos céus (para provar que Eu sou o Messias/hol'Mehushkyah, porém a única prova que Eu lhes darei é um milagre, igual àquele de Jonas/Yao'nah, cujas experiências provaram ao povo de Nínive que o CRIADOR o havia enviado. Minha vida provará que o CRIADOR Me enviou a este povo.

31. E no Dia do Juízo a Rainha de Sheba vai levantar-se e apontar o dedo para esta geração, condenando-a, porque ela fez uma longa e cansativa viagem para ouvir ao sabedoria de Salomão/Shua'olmoh; mas aqui está Um que é muito mais importante do que Salomão/Shu-a'olmoh (e poucos Lhe prestam atenção).

32. Os homens de Nínive; também se levantarão para condenar esta nação, porque eles se arrependeram com a pregação de Jonas/Yao'nah; e aqui está alguém muito mais importante do que Jonas/Yao'nah (porém esta nação não quer ouvir).

33. Ninguém acende uma lâmpada e depois a esconde! Pelo contrário, procura colocar num lugar visível para fornecer luz a todos aqueles que entrarem.

34. O seu olho ilumina o seu interior. Um olho puro leva a claridade à sua vida. Um olho maldoso encobre a luz e faz você ficar na escuridão.

35. Portanto tome cuidado para que a claridade dentro de você não fique cheia de sombras.

36. Se você estiver repleto de luz interior, sem cantos escuros, então o exterior também estará iluminado, como se um holofote estivesse focalizado em cima de você.

37-38. Enquanto Ele estava falando, um dos fariseus pediu que fosse à sua casa para uma refeição. Quando Yaohu'shua chegou, tomou lugar para comer, sem realizar a cerimônia de lavar-Se, segundo o costume judaico. O dono da casa estranhou muito isso.

- 39.** Então UL Yaohu'shua disse: Vocês, fariseus, lavam o exterior, porém por dentro ainda continuam sujos: cheios de ganância e maldade!
- 40.** Que tolos! o CRIADOR não fez o interior e também o exterior?
- 41.** A pureza é melhor demonstrada pela generosidade!
- 42.** Porém, ai de vocês, fariseus! Pois embora sejam cuidadosos em dar a dízima até da menor parte do seu ganho, esquecem completamente a justiça e o amor do ETERNO. Vocês deveriam dar a dízima, sim, mas não deixar de fazer estas outras coisas.
- 43.** Ai de vocês, fariseus! Como vocês gostam dos lugares de honra nas sinagogas e dos cumprimentos respeitosos de todo mundo quando vão passando pelas praças!
- 44.** Sim, uma terrível condenação está reservada para vocês, porque são como sepulturas escondidas. Os homens passam por vocês sem saberem da podridão por onde estão passando.
- 45.** Maoro'eh, disse um estudioso das leis religiosas que se achava ali, minha classe também foi atingida com o que o CRIADOR acaba de dizer.
- 46.** Sim, disse Yaohu'shua, os mesmos horrores estão reservados a vocês, que esmagam os homens debaixo de exigências religiosas impossíveis: exigências que vocês mesmos nem pensariam em tentar obedecer.
- 47.** Ai de vocês! Porque são exatamente como os seus antepassados que antigamente mataram os profetas.
- 48.** Assassinos! Vocês acham que aquilo que os seus pais fizeram estava certo e até vocês teriam feito a mesma coisa.
- 49.** Isto é o que o CRIADOR diz a esse respeito: *Eu lhes enviarei profetas e apóstolos, e vocês matarão alguns e vão fazer os outros fugir.*
- 50.** E vocês, desta geração, serão considerados responsáveis pelo assassinato dos servos do ETERNO desde a fundação do mundo:
- 51.** Desde a morte de Abel/Ab'ul até à morte de Zacarias/Zochar'yah, que morreu entre o altar e o santuário. Sim, isto será sem falta posto na conta de vocês.
- 52.** Ai de vocês, que vivem estudando religião e escondem do povo a verdade. Vocês mesmos não aceitam e impedem os outros de terem uma oportunidade de crer.
- 53-54.** Os fariseus e os estudiosos da Lei ficaram furiosos; daquela hora em diante, eles fizeram uma porção de perguntas em discussão violenta com Ele. Tentavam assim apanhá-Lo dizendo alguma coisa que desse motivo para Ele ser preso.

■

Luka 12

- 1.** ENQUANTO ISSO multidões cresciam até ao ponto de milhares e milhares estarem se atropelando e pisando uns nos outros. Então Yaohu'shua voltou-Se para os seus discípulos e os advertiu: Mais do que qualquer outra coisa, tomem cuidado com esses fariseus e com a maneira como eles parecem ser bons, quando na verdade não são. Porém este fingimento não poderá ser escondido para sempre.
- 2.** Pois se tornará tão evidente como o fermento na massa.
- 3.** Tudo o que foi dito no escuro, será ouvido na claridade, e o que se cochichou dentro de casa, será anunciado dos telhados, para que todos ouçam!
- 4.** Queridos irmãos, não tenham medo destes que querem matar vocês. Eles só podem matar o corpo e não têm poder sobre a vida [eterna].
- 5.** Porém Eu lhes direi a quem temer: temam ao CRIADOR, que tem o poder de matar e depois jogar na sepultura.
- 6-7.** Qual é o preço de cinco pardais? Uns dois centavos, apenas! Mesmo assim, o CRIADOR não esquece nem um só deles, e sabe o número dos cabelos da cabeça de vocês! Nunca tenham medo, pois vocês valem muito mais para Ele do que um bando inteiro de pardais.
- 8.** E Eu lhes garanto isto: Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, lhes darei honra publicamente na presença dos Anjos do ETERNO, se vocês publicamente Me reconhecerem aqui na terra como seu Amigo.
- 9.** Porém Eu negarei, na presença dos Anjos, aqueles que Me negarem aqui entre os homens.
- 10.** (Até aqueles que falam contra Mim podem ser perdoados, mas os que falam contra o SANTO ESPÍRITO/RUKHA YAOHUH nunca serão perdoados).
- 11.** E quando vocês forem levados à presença destes governantes yaohu'dins e destas autoridades das sinagogas, não se preocupem com o que dizer em sua defesa.
- 12.** Porquanto o Santo Espírito/Rukha Kod'shua lhes dará às palavras certas no momento exato em que vocês estiverem lá.
- 13.** Então alguém gritou no meio da multidão: Maoro'eh, por favor, diga ao meu irmão que divida comigo a herança do meu pai.
- 14.** Mas Yaohu'shua respondeu: Homem, quem Me pôs como juiz sobre vocês para decidir coisas assim?
- 15.** Cuidado! Não andem sempre querendo o que vocês não têm. Porque o valor da vida que alguém tem não depende da quantidade de bens que possui.
- 16.** Então apresentou uma comparação: um homem rico tinha uma fazenda que deu boas colheitas.
- 17.** Com isso seus depósitos ficaram cheios: e ele não podia colocar tudo lá dentro. O homem pensou no seu problema. 'Que devo fazer?'

18. Finalmente exclamou: 'Já sei: eu vou derrubar os meus depósitos e construir outros maiores! Assim terei espaço suficiente para guardar tudo.

19. Depois eu vou descansar e dizer para mim mesmo: 'Amigo, você guardou o suficiente para os anos futuros. Agora, sim! Coma, beba e alegre-se'.

20. Mas o CRIADOR lhe disse: 'Louco! Você esta noite morrerá. E então, quem ficaram com tudo isso?'

21. Sim, todo o homem é um louco quando fica rico só na terra, mas não no Meu reino.

22. Então voltando-Se para os seus discípulos, Ele disse: Não se preocupem por terem ou não bastante comida para comer ou roupas para vestir.

23. Porque a vida é muito mais do que apenas comida ou roupa.

24. Olhem para os corvos: eles não plantam, não colhem, nem têm depósitos para guardar seu alimento, e ainda assim passam bem: pois o CRIADOR cuida deles. E vocês valem muito mais para o ETERNO do que qualquer ave!

25. Além disso, qual é a vantagem de preocupar-se? Que bem faz? Isso aumentará, em um dia só que seja, a vida de vocês? Claro que não!

26. E se a preocupação não pode nem mesmo fazer coisas tão pequenas, qual é a vantagem de preocupar-se por coisas maiores?

27. Olhem para os lírios! Eles não trabalham nem tecem, e Salomão/Shua'olmoh em toda a sua glória não se vestiu tão bem como eles.

28. E se o CRIADOR dá esta roupagem para as flores que hoje estão aqui e amanhã desaparecerão, vocês não acham que Ele proverá roupa para vocês, seus incrédulos?

29. E não se preocupem com que comer e o que beber; não se preocupem com nada, porque o CRIADOR proverá tudo para vocês.

30. A humanidade cansa-se por causa da comida de cada dia, mas o Pai/YAOHU-ABI celeste conhece as necessidades de todos.

31. Ele sempre dará tudo o que vocês precisam dia a dia, se procurarem em primeiro lugar ser fiéis ao Reino do ETERNO.

32. Portanto, não tenha medo, pequeno rebanho, porque é uma grande felicidade para o Pai/YAOHU-ABI do céu dar o Reino a vocês.

33. Vendam o que têm e dêem aos que estão em necessidade. Isto aumentará seus tesouros no Meu reino, onde não há ladrão para roubar, nem traça para destruir.

34. Onde estiver o seu tesouro, ali estará também o seu coração e ainda seus pensamentos.

35-36. Estejam preparados: completamente vestidos e prontos para quando UL voltar da festa de casamento. Assim poderão abrir a porta e deixá-Lo entrar no momento em que Ele chegar e bater.

37. Terão grande alegria aqueles que estiverem prontos, esperando a volta dEle. Ele colocará todos à mesa, vestirá um uniforme de criado e os servirá.

38. Ele pode vir às nove horas da noite, ou até no meio da noite. Porém a qualquer hora que Ele vier, os seus servos que estiverem prontos terão grande alegria!

39. Todos estariam prontos para esperá-Lo, se soubessem a hora exata da sua volta: tal como estariam prontos quando um ladrão chegasse, se soubessem quando ele viria.

40. Portanto, estejam prontos sempre; pois Eu, o Messias/hoi'Mehushkyah, virei quando menos for esperado.

41. Pedro/Kafos perguntou: O CRIADOR, está falando só a nós, ou a todo mundo?

42-44. E o CRIADOR respondeu: Estou falando a qualquer homem fiel e ajuizado, cujo patrão lhe dá a responsabilidade de alimentar os outros criados. Se o seu patrão voltar e verificar que ele fez um bom trabalho, haverá uma recompensa: seu patrão lhe dará uma promoção.

45. Mas se o homem começar a pensar: 'Meu maoro'eh/mestre não voltará tão cedo', e começar a bater nos homens e mulheres que ficou incumbido de proteger, e a gastar o tempo em reuniões, festas e bebedeira,

46. O seu maoro'eh/mestre voltará sem aviso e o afastará do seu cargo de confiança, desprezando-o.

47. Ele será castigado severamente, pois embora soubesse sua obrigação, recusou cumpri-la.

48. Mas todo aquele que não está sabendo que a sua conduta é má, só será castigado um pouco. Muito se exige daqueles a quem se dá muito, pois a sua responsabilidade é maior.

49. Eu vim lançar fogo à terra, e gostaria que já tivesse terminado minha missão.

50. Há uma terrível imersão diante de Mim, e como Eu me sinto aflito até que tudo se realize!

51. Vocês pensam que Eu vim trazer paz à terra? Não! Pelo contrário: contenda e divisão!

52. De agora em diante famílias inteiras se dividirão, três a meu favor, e dois contra.

53. Um pai decidirá de um modo a meu respeito; o filho dele, de outro; e a mãe e a filha discutirão; e a decisão de uma sogra será contrariada por sua nora.

54. Então Ele voltou-se para a multidão e disse: Quando vocês vêem as nuvens começando a formar-se no Ocidente, dizem: 'Vem um temporal'. E têm razão.

55. Quando sopra o vento sul, vocês dizem: 'Hoje vai fazer calor'. E assim é.

56. Fingidos! Vocês interpretam o céu tão bem, mas se recusam a ouvir os conselhos sobre a crise que virá.

57. Por que se recusam a ver por si mesmos o que é correto?

58. Se você encontrar com o seu acusador no caminho para o tribunal, procure resolver a questão antes que cheguem ao juiz, para que este não condene você à prisão.

59. Porque se isso acontecer, você não ficará livre outra vez, enquanto o último centavo não for totalmente pago.

■

Luka 13

- 1.** POR ESSA época informaram a Yaohu'shua que Pilatos havia matado alguns yaohu'dins da Galiléia/ha'Galil quando eles estavam oferecendo sacrifícios no Templo de Yah'shua-oleym.
- 2.** Vocês pensam que eles eram pecadores piores do que os outros, homens da Galiléia/ha'Galil, perguntou Ele. Foi por isso que eles sofreram?
- 3.** Não, não eram! E vocês percebem que também perecerão se não deixarem seus maus caminhos e se voltarem para o ETERNO?
- 4.** E que acham dos 18 homens que morreram quando a Torre de Siloé caiu em cima deles? Eram eles os piores pecadores de Yah'shua-oleym?
- 5.** Não, não eram! E vocês também morrerão, se não se arrependerem.
- 6.** Então Ele fez esta comparação: Um homem plantou uma figueira em seu pomar, e veio muitas vezes ver se podia achar algum fruto nela, porém nunca achava nada.
- 7.** Finalmente ele disse ao chacareiro que cortasse a árvore. Já esperei três anos e não apareceu um único figo! disse ele: 'Por que me incomodar mais com ela? Pois está ocupando lugar que podemos usar para uma outra coisa! .
- 8.** 'Dê-lhe mais uma oportunidade', respondeu o chacareiro. 'Deixe-a mais um ano, e eu darei atenção especial a ela, colocando bastante adubo em redor.
- 9.** Se conseguirmos figos no próximo ano, muito bem; se não, eu a cortarei.
- 10-11.** Num sábado/shabbós quando Ele estava ensinando numa sinagoga, viu uma mulher muito aleijada, que andava curvada há 18 anos e era incapaz de endireitar-se.
- 12.** Chamando-a para perto, Yaohu'shua disse: Mulher você está curada da sua doença!
- 13.** Ele a tocou, e imediatamente ela pôde endireitar-se. E como louvava e agradecia ao CRIADOR!
- 14.** Porém, o dirigente da sinagoga ficou muito zangado com aquilo, pois Yaohu'shua a havia curado no dia de sábado/shabbós. Há seis dias na semana para trabalhar, gritou ele para a multidão. Esses são os dias para vir em busca de cura, e não no sábado/shabbós!
- 15.** Mas o CRIADOR respondeu: 'Seu fingido! Você também trabalha no sábado/shabbós! Você no sábado/shabbós não desamarra o gado das manjedouras para ir beber água?
- 16.** E está errado que Eu, só porque é dia de sábado/shabbós, liberte esta mulher yaohudáh de 18 anos que ficou presa a ha'satan?
- 17.** Isto envergonhou os seus inimigos. E todo o povo se alegrava com as coisas maravilhosas que Yaohu'shua fazia.
- 18.** Nisso Ele começou novamente a ensinar-lhe a respeito do Reino do ETERNO: Com que se parece o Reino, perguntou: Com que coisa eu posso comparar?
- 19.** Ele é como uma pequena semente de mostarda plantada numa horta; logo sem transforma em um arbusto alto, e as aves moram em seus ramos,
- 20-21.** É como o fermento que a mulher mistura na massa e que trabalha sem que ninguém veja, até ficar bem crescida e leve.
- 22.** Yaohu'shua andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, ensinando enquanto caminhava, sempre avançando em direção a Yah'shua-oleym.
- 23.** Alguém Lhe perguntou: Só poucos serão salvos? E Ele respondeu:
- 24-25.** A porta é estreita. Façam força para entrar, porque a verdade é que muitos tentarão, mas quando o chefe da casa já tiver trancado a porta, será tarde demais. Então, se vocês ficarem do lado de fora batendo e pedindo 'CRIADOR, abra-nos a porta', Ele responderá: 'Eu não conheço vocês!'
- 26.** 'Mas nós, comemos com o CRIADOR. O CRIADOR ensinou em nossas ruas', dirão vocês.
- 27.** E Ele responderá: 'Eu digo que não conheço vocês. Não podem entrar aqui, porque praticam o mal. Vão embora!'
- 28.** E haverá choro e ranger de dentes quando vocês estiverem do lado de fora e puderem ver Abru'han, Yatzk'haq, Yah'kof e todos os profetas dentro do Reino do ETERNO.
- 29.** Pois virá gente do mundo inteiro para tomar seus lugares ali.
- 30.** E vejam isto: alguns que são desprezados agora, serão depois grandemente honrados; e alguns que são tidos em alta conta agora, serão os de menor importância.
- 31.** Poucos minutos depois alguns fariseus disseram: Vá embora daqui se quer continuar vivo, porque o rei Herod anda atrás de Você para matá-lo!
- 32.** Yaohu'shua respondeu: Vão dizer àquela raposa que Eu continuo expulsando demônios e operando milagres de cura, hoje e amanhã, e no terceiro dia cumprirei meu trabalho.
- 33.** Sim, hoje, amanhã e depois de amanhã, pois não ficaria bem para um profeta do ETERNO ser morto, a não ser em Yah'shua-oleym!
- 34.** O Yah'shua-oleym, Yah'shua-oleym! A cidade que mata os profetas. A cidade que apedreja aqueles que são enviados para socorrê-la. Quantas vezes Eu quis juntar os seus filhos como uma galinha protege a sua ninhada debaixo das asas, mas não Me quiseram deixar.
- 35.** E agora: agora a sua casa ficará deserta. E vocês nunca mais Me verão até que digam: 'bem-vindo Aquele que vem em nome do ETERNO.

Luka 14

- 1-2.** UM SÁBADO, quando Ele se achava na casa de um membro do Conselho Judaico, os fariseus estavam observando Yaohu'shua, para ver se Ele ia curar um homem que sofria de uma doença que o fazia inchar (hidropisia).
- 3.** Yaohu'shua disse aos fariseus e especialistas da Lei que se achavam em volta: Será que está dentro da Lei curar um homem no dia de sábado/shabbós ou não?
- 4.** E quando eles se recusaram a responder, Yaohu'shua tomou o doente pela mão, curou-o e mandou embora.
- 5.** Depois voltou-Se para eles: Qual de vocês não trabalha no sábado/shabbós, perguntou. Se cair sua vaca num buraco, você não vai tirá-la imediatamente?
- 6.** Novamente eles não tiveram resposta para dar.
- 7.** Quando Ele viu que todos os convidados para o jantar estavam procurando tomar lugar mais perto da cabeceira da mesa, deu-lhes este conselho:
- 8.** Se você for convidado para uma festa de casa-mento, não procure sempre o melhor lugar, pois se aparecer alguém mais importante do que você,
- 9.** O dono da casa poderá dizer: 'Deixe este homem ficar aqui em seu lugar', e você envergonhado, terá de mudar lá para o fim da mesa!
- 10.** Ao invés disto, faça assim: fique em um lugar pouco importante, e quando o seu hospedeiro o enxergar, virá dizer-lhe: 'Amigo, temos um lugar melhor do que este!' Assim você será honrado diante de todos os outros convidados!
- 11.** Porque todo aquele que procura ser importante, será humilhado; e aquele que se humilha, será engrandecido.
- 12.** Então Ele voltou-se para o dono da casa: Quando você oferecer um jantar, disse, não convide os amigos, os irmãos, os parentes e os vizinhos ricos, que poderão convidar você depois.
- 13.** Ao invés disso, convide os pobres, os aleijados, os coxos e os cegos.
- 14.** Então na ressurreição dos que amam ao CRIADOR, Ele recompensará você por haver convidado aqueles que não podem convidar ninguém.
- 15.** Ouvindo isto, um homem que estava à mesa com Yaohu'shua exclamou: 'Que privilégio seria entrar no Reino do ETERNO!'
- 16.** Yaohu'shua respondeu contando esta história: 'Um homem preparou uma grande festa e enviou muitos convites.
- 17.** Quando tudo estava pronto, seu empregado foi avisar aos convidados que estava na hora da festa.
- 18.** Mas todos eles começaram a dar desculpas. Um disse que tinha acabado de comprar um campo, e queria ir ver sua propriedade.
- 19.** Outro disse que tinha comprado cinco juntas de bois, e queria experimentar todos eles.
- 20.** Outro disse que acabava de casar-se, e por este motivo não podia ir.
- 21.** O empregado voltou e informou ao seu maoro'eh /mestre o que eles haviam dito. O homem ficou zangado e mandou que fosse depressa às praças e ruas da cidade e convidasse os mendigos, os aleijados, os cegos e coxos.
- 22.** Mas mesmo assim, ainda havia lugar!
- 23.** 'Está bem'; disse ele', então vá lá fora nas entradas e caminhos, e todos que encontrar, convide e os obrigue a vir, para que a casa fique cheia.
- 24.** Pois nenhum daqueles que eu convidei primeiro provará do que eu tinha preparado para eles.
- 25.** Grandes multidões estavam seguindo Yaohu'shua. Então Ele fez um discurso assim:
- 26.** Todo aquele que quer ser meu seguidor deve amar-Me bem mais do que ao seu pai, mãe, esposa, filhos, irmãos ou irmãs: sim, mais do que a própria vida; caso contrário, não pode ser meu discípulo.
- 27.** E ninguém pode ser meu discípulo se não carregar sua própria cruz e seguir-Me.
- 28.** (Mas é preciso pensar muito antes de resolver). Pois quem começaria a construção de um edifício sem primeiro fazer os cálculos e depois verificar se tem dinheiro suficiente para pagar as contas!
- 29.** De outra forma só poderia completar os alicerces antes de se acabarem os recursos. E então como todo mundo se riria dele!
- 30.** Então vendo aquele sujeito ali diriam em tom de caçoda: 'Começou aquela construção e ficou sem dinheiro antes de terminar!'
- 31.** E qual é o rei que algum dia pensou em ir à guerra sem primeiro sentar-se com os seus conselheiros e discutir se seu exército de 10.000 tem força suficiente para derrotar os 20.000 homens que vêm marchando contra ele!'
- 32.** Se acharem que não, enquanto as tropas inimigas ainda vêm longe, ele mandará uma comissão para combinar as condições de paz.
- 33.** Assim ninguém pode ser meu discípulo se primeiro não resolver abrir mão de todas as outras coisas, por mim.
- 34.** Para que serve o sal que perde o sabor?
- 35.** Sal sem sabor não presta para nada, nem para adubo. Não tem valor nenhum e deve ser jogado fora. Prestem atenção, para vocês poderem entender minhas palavras.

Luka 15

1-2. MUITAS VEZES vinham cobradores de impostos (gente desonesta) e outras pessoas de má fama para ouvir os sermões de Yaohu'shua; com isso começaram diversas queixas dos líderes religiosos e dos estudiosos da lei judaica, porque Ele estava fazendo amizade com aquela gente baixa: e até comendo com eles!

3-4. Então Yaohu'shua contou esta história: Se você tivesse 100 ovelhas e uma delas se perdesse no deserto, não deixaria as outras 99 para ir à procura da perdida até conseguir encontrar?

5. Depois você a carregaria nos ombros para casa, todo alegre.

6. Quando chegasse, reuniria os seus amigos e vizinhos para alegrar-se com você porque a sua ovelha perdida foi achada.

7. Ora, da mesma forma há muito mais alegria no céu por causa de um pecador perdido que volta para o ETERNO, do que por outros 99 que não se perderam!

8. Outra história: Uma mulher tem 10 valiosas moedas de prata e perde uma delas. Ela não vai acender uma lâmpada e olhar em cada canto da casa para achá-la?

9. E depois não vai convidar suas amigas e vizinhas para se alegrarem com ela?

10. Da mesma forma há alegria entre os Anjos do ETERNO quando um pecador se arrepende. Para explicar ainda melhor este assunto, contou-lhes a seguinte história:

11. Um homem tinha dois filhos.

12. Quando o mais novo disse ao pai: 'Eu quero agora a minha parte da herança, em lugar de esperar até que o maoro'eh/mestre morra!', o pai concordou em dividir a fortuna entre os filhos.

13. Poucos dias depois este filho mais novo juntou toda parte dele, viajou para uma terra distante, e ali gastou todo o dinheiro com festas e prostitutas.

14. Quando o dinheiro dele acabou, uma grande fome espalhou-se sobre a terra, e ele começou a passar necessidade.

15. Foi então a um fazendeiro local pedir para trabalhar na fazenda, cuidando dos porcos.

16. O rapaz andava com tanta fome que desejava encher seu estômago com os legumes que jogava aos porcos, mas ninguém deixou.

17. Quando ele finalmente voltou ao seu juízo, disse consigo mesmo: 'Lá em casa até os empregados têm comida de sobra, e aqui estou eu, morrendo de fome!'

18. Eu vou para casa, junto do meu pai, e lhe direi: Pai, eu pequei, tanto contra o céu como contra ti.

19. E já não mereço ser chamado seu filho. Por favor, quero ser seu empregado.

20. Então ele voltou para casa, para junto de seu pai. E quando ainda estava a uma grande distância, o pai viu que ele vinha, e ficou cheio de compaixão e de alegria! Correu, abraçou e beijou o filho.

21. O rapaz disse: 'Papai, eu pequei contra o céu e contra ti, e não mereço ser chamado seu filho'

22. Mas o pai disse aos escravos: 'Depressa! Tragam a roupa mais bonita e rica da casa para vestir nele. Um anel de pedras preciosas e sapatos!'

23. Matem o melhor bezerro que temos. Precisamos fazer uma festa, para comemorar nossa alegria.

24. Porque este meu filho estava morto e voltou à vida. Estava perdido e foi achado. Com isto começou as festas.

25. Mas o filho mais velho estava nos campos trabalhando; quando ele voltava para casa, ouviu a música das danças,

26. E perguntou a um dos criados o que estava acontecendo.

27. 'Seu irmão voltou', contou ele', e o seu pai matou o melhor bezerro e preparou uma grande festa para comemorar a volta dele ao lar com saúde'.

28-29. O filho mais velho ficou zangado e não queria entrar. O pai saiu e insistiu com ele. Porém ele respondeu: 'Estes anos todos eu tenho trabalhado bastante para o maoro'eh/mestre, e nunca me recusei, nenhuma vez, a fazer uma só coisa que tu me mandaste; e em todo este tempo tu nunca me deste nem mesmo um cabrito para uma festa com os meus amigos.'

30. Já quando volta este seu filho, depois de gastar o seu dinheiro com prostitutas, tu comemoras matando o melhor bezerro que temos na fazenda!'

31-32. 'Olhe, meu filho querido', disse-lhe o pai, eu e você somos muito amigos e tudo o que tenho é seu. Porém é justo comemorarmos, pois ele é o seu irmão; estava morto e voltou a viver! Estava perdido e foi achado!

■

Luka 16

1. DEPOIS YAOHUSHUA contou esta história aos seus discípulos: Um homem rico contratou um contador para administrar seus negócios, mas logo correram boatos de que o contador era completamente desonesto.

2. Portanto, o patrão o chamou e disse: 'Que história é esta que eu estou ouvindo, que você está me roubando? Ponha suas contas em ordem, porque você vai ser despedido'.

3. O contador pensou consigo mesmo: 'E agora? Estou liquidado aqui; não tenho força para a lavoura, e sou orgulhoso demais para pedir esmolas.'

4. Já sei o que vou fazer! Desta forma eu terei uma porção de amigos para cuidarem de mim quando eu for embora!'

5-6. Então ele convidou todos que deviam dinheiro ao patrão dele para virem discutir a situação. Perguntou ao primeiro deles: 'Quanto você deve ao patrão?' 'Minha dívida é de 3.400 litros de azeite',

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

respondeu o homem. 'Bem, aqui está o contrato que você assinou', disse-lhe o contador. 'Rasgue-o e escreva outro com a metade disso!'

7. 'E você, quanto deve a ele?' perguntou ao seguinte. 'Mil sacos de trigo', foi a resposta. 'Aqui', disse o contador', tome a sua nota e troque-a por uma de apenas 800 sacos!'

8. O homem rico teve de admirar o desonesto por ser tão esperto. É verdade que as pessoas deste mundo são mais espertas (nos seus negócios desonestos) do que aqueles que amam ao CRIADOR.

9. Eu, porém, vou dizer a vocês para agirem assim, buscando fazer amigos por meio de trapaça? Isso vai garantir a entrada de vocês no lar eterno, no Meu reino?

10. Não! Porque se vocês não forem honestos nas coisas pequenas, não serão nas grandes. Se vocês enganam um pouquinho só, não serão honestos nas responsabilidades maiores.

11. E se vocês não são dignos de confiança nas riquezas deste mundo, quem confiará os verdadeiros tesouros do céu a vocês?

12. E se vocês não são honestos com o dinheiro dos outros, como poderão assumir a responsabilidade pelo seu próprio dinheiro?

13. Ninguém pode servir a dois patrões. Vocês odiarão a um e mostrarão lealdade ao outro, ou vice-versa: gostarão de um e desprezarão o outro. Não se pode servir ao CRIADOR e ao dinheiro.

14. Os fariseus que amavam profundamente o seu dinheiro, naturalmente zombavam de tudo isso.

15. Então Yaohu'shua disse: Vocês fazem pose de dignidade e bondade em público, mas o CRIADOR conhece os seus maus corações. O fingimento faz vocês receberem o respeito do povo, porém é um pecado muito grande aos olhos do ETERNO.

16. Até quando João/Yao'khanan, o Imersor, começou a pregar, as leis dadas a Mehu'shua e as mensagens dos profetas eram a orientação que vocês tinham. Mas João/Yao'khanan trouxe as Boas Novas sobre o nome de que o Reino do ETERNO chegaria logo. E agora multidões ansiosas estão forçando a entrada.

17. Porém isto não quer dizer que a Lei perdeu sua força nem mesmo no menor ponto. Ela é tão forte e firme como o céu e a terra.

18. Portanto, quem se divorciar de sua esposa e se casar com outra, pratica adultério; e quem se casar com a mulher divorciada, também pratica adultério.

19. Era uma vez um homem rico, disse Yaohu'shua, que se vestia muito bem e vivia todos os dias em prazer e luxo.

20. Um dia Lázaro/Ul'ozor, um mendigo doente, caiu na porta dele.

21. Enquanto esta ali, querendo os restos da mesa do homem rico, os cachorros vinham lamber as suas feridas abertas.

22-23. Finalmente o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para a presença de Abrul'han no lugar dos justos que morreram. O rico também morreu e foi sepultado. Dali, sofrendo, ele podia ver Lázaro/Ul'ozor lá longe com Abrul'han.

24. 'Pai Abrul'han', gritou ele', tenha um pouco de compaixão! Mande Lázaro/Ul'ozor até aqui, ao menos para pôr na água a ponta do dedo e refrescar a minha língua, pois eu estou sofrendo como em chamas'.

25. Mas Abrul'han lhe disse: 'Filho, lembre-se de que durante a sua vida você teve tudo quanto queria, e Lázaro/Ul'ozor não teve nada. Portanto, agora ele está aqui sendo consolado, e você atormentado.

26. Além disso, há um grande abismo separando-nos, e quem quiser ir daqui para lá, é impedido, e ninguém pode chegar até nós'.

27-28. Então o rico disse: 'óh Pai Abrul'han então, por favor, mande Lázaro/Ul'ozor à casa do meu pai, pois eu tenho cinco irmãos, para avisar todos a respeito deste lugar de sofrimento, a fim de que eles não venham para aqui quando morrerem'.

29. Mas Abrul'han disse: 'As Escrituras já os avisaram muitas vezes. Os seus irmãos podem ver isso a qualquer hora que quiserem'.

30. O rico respondeu: 'Não, Pai Abrul'han, eles não se darão ao trabalho de ler. Mas se alguém perdido dentre os mortos, for enviado a eles, então abandonarão os seus pecados'.

31. Porém Abrul'han disse: 'Se eles não prestam atenção a Mehu'shua e aos profetas, não ouvirão mesmo que alguém volte do meio dos mortos'.

■

Luka 17

1. SEMPRE haverá tentações para fazer pecar, disse Yaohu'shua um dia a seus discípulos, mas ai do homem por meio de quem a tentação vem.

2-3. Se ele fosse jogado no mar com uma enorme pedra amarrada ao pescoço, seria muito melhor para ele do que enfrentar o castigo preparado para aqueles que prejudicam a vida das criancinhas. Eu estou avisando a vocês! Chame a atenção de seu irmão se ele pecar, e perdoe-lhe se ele estiver arrependido.

4. Mesmo que ele ofenda você sete vezes por dia, se voltar para pedir perdão todas as vezes, você deve perdoar-lhe.

5. Um dia os apóstolos disseram ao CRIADOR: Nós precisamos ter mais fé; como poderíamos conseguir isso?

6. Se vocês tivessem uma fé apenas do tamanho de um grão de mostarda, respondeu Yaohu'shua, ela seria suficientemente grande para arrancar aquela amoreira ali, e mandá-la atirar-se ao mar! A ordem de vocês seria logo obedecida!

7-9. Quando um criado volta de arar o campo ou de cuidar das ovelhas, não se senta logo para comer, mas prepara primeiro a refeição do seu maoro'eh/mestre e lhe serve o jantar antes de comer o seu próprio. Nem assim ele recebe agradecimentos, porque está apenas fazendo o que deve fazer.

10. Assim, pois, se vocês obedecerem tudo o que foi mandado, não devem achar que merecem elogios. Porque vocês apenas cumpriram o seu dever.

11. Continuando eles o caminho para Yah'shua-oleym, chegaram ao limite da Galiléia/ha'Galil com Samaria/Shuamor'yah,

12-13. E quando entraram em uma aldeia dali, dez leprosos pararam à distância, gritando: Yaohu'shua, CRIADOR, tem misericórdia de nós! .

14. Ele olhou para eles e disse: Vão ao sacerdote e mostrem-lhe que vocês estão curados. E enquanto eles iam, a lepra desapareceu.

15. Um deles voltou a Yaohu'shua, gritando: Glória ao CRIADOR, eu estou curado!

16. E lançou-se no chão diante de Yaohu'shua, com o rosto em terra, agradecendo-Lhe o que Ele havia feito. Este homem era um samaritano.

17. Yaohu'shua perguntou: Não foram dez homens que eu curei? Onde estão os nove?

18. Só este estrangeiro é que volta para dar Glória ao ETERNO?

19. E Yaohu'shua disse ao homem: Levante-se e vá embora; a sua fé deixou você bom.

20. Um dia os fariseus perguntaram a Yaohu'shua: Quando é que vai começar o Reino do ETERNO? Yaohu'shua respondeu: O Reino do ETERNO não vem acompanhado por sinais visíveis.

21. Não se poderá dizer: 'Começou aqui neste lugar, ou ali naquela parte do país', pois o Reino do ETERNO está dentro de vocês.

22. Mais tarde Ele voltou a falar sobre isto com os seus discípulos: Chegará o tempo em que vocês desejarão que EU esteja com vocês nem que seja por dia só, porém EU não estarei aqui.

23. Vocês receberão notícias de que Eu voltei, e que estou neste lugar ou naquele; não creiam nisso nem saiam para Me procurar.

24. Porque quando Eu voltar, vocês saberão, sem qualquer dúvida. Será tão evidente como o relâmpago que fuzila pelos céus.

25. Mas primeiro Eu devo sofrer muito e ser desprezado por toda esta nação.

26. (Quando eu voltar) o mundo estará (tão indiferente para com as coisas do ETERNO) como estava o povo no tempo de Noé/Nokh.

27. Eles comiam, bebiam, e se casavam: tudo como de costume, até o dia em que Noé/Nokh entrou na ARCA, o dilúvio veio e destruiu a todos.

28-29. O mundo estará também como nos dias de Lot: O povo andava para lá e para cá em seus negócios diários: comendo e bebendo, comprando e vendendo, cultivando e construindo – até aquela manhã em que Lot deixou Sedoma. Então, fogo e enxofre choveram do céu e destruíram a todos.

30. Sim, será um dia normal como os outros, até à hora da Minha volta.

31. Aqueles que estiverem fora de casa naquele dia, não devem voltar para arrumar bagagem; aqueles que estiverem nos campos não devem voltar para a cidade.

32. Lembrem-se do que aconteceu com a esposa de Lot!

33-34. Todo aquele que se agarrar à vida, vai perdê-la; e o que perder a vida, vai salvá-la. Naquela noite dois homens estarão dormindo no mesmo quarto; um será levado, e o outro será deixado.

35-36. Duas mulheres estarão trabalhando juntas nas tarefas da casa; uma será levada, e a outra será deixada; da mesma forma será com os homens que estiverem trabalhando lado a lado nos campos.

37. Maoro'eh, para onde serão levados, perguntaram os discípulos. Yaohu'shua responde: 'Onde o cadáver estiver, os urubus se ajuntarão!'

■

Luka 18

1. UM DIA YAOHUSHUA contou aos seus discípulos uma história para mostrar a necessidade que eles tinham de orar sempre, e mostrar-lhes que deviam continuar orando até vir a resposta.

2. Havia numa cidade um juiz, disse Ele, homem muito mau, que fazia pouco caso de todos.

3. Uma viúva daquela cidade vinha frequentemente suplicar justiça contra um homem que lhe havia causado prejuízos.

4-5. O juiz não fez caso dela durante algum tempo, mas no fim ela o deixou nervoso. 'Eu não tenho medo do ETERNO nem dos homens', disse ele consigo mesmo', porém esta mulher está me incomodando. Vou fazer com que ela receba justiça, pois está me cansando com as suas queixas constantes!

6-7. Então UL disse: Se até mesmo um juiz mau pode ser vencido como aquele foi, vocês não acham que o CRIADOR sem falta fará justiça ao Seu Povo, que Lhe suplica dia e noite?

8. Sim! Ele lhes responderá depressa! Mas a questão é: Quando Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, voltar, quantos que têm fé (e estarão orando) encontrarei?

9. Depois Ele contou esta história a alguns que se orgulhavam das suas boas qualidades e caçoavam de todos os demais:

10. Dois homens foram ao Templo orar. Um deles era um fariseu orgulhoso, e o outro um desonesto cobrador de impostos.

11-12. O orgulhoso fariseu 'orava' assim: 'Eu Lhe agradeço, óh UL, porque não sou um pecador como todos os demais, especialmente como aquele cobrador de impostos ali! Porque eu nunca engano os

outros, eu não cometo adultério, jejua duas vezes por semana, e dou ao CRIADOR um décimo de tudo quanto ganho.

13. Mas o cobrador de impostos ficou em pé de longe e não tinha coragem nem para levantar os olhos ao céu quando orava, porém batia no peito com grande arrependimento, exclamando: 'Ó UL, tenha misericórdia de mim, um pecador!'

14. Eu lhes digo que este pecador, e não o fariseu, voltou para casa perdoado! Porque os orgulhosos serão humilhados, as os humildes serão honrados.

15. Um dia algumas mães trouxeram suas criancinhas para que Yaohu'shua tocasse nelas e as abençoasse. Mas os discípulos as mandaram embora.

16-17. Então Yaohu'shua chamou as criancinhas para junto dEle e disse aos discípulos: Deixem as criancinhas vir para junto de Mim! Nunca mandem embora os pequeninos, pois o Reino do ETERNO pertence aos homens que têm o coração tão confiante como o destas criancinhas. E que não tiver o tipo de fé que elas têm, nunca entrará no Reino do ETERNO.

18. Uma vez uma líder religioso judaico fez-Lhe esta pergunta: Bom mestre [Tav Maoro'eh], que farei para obter o Reino Eterno?

19. Você sabe o que está dizendo quando me chama bom, perguntou-lhe Yaohu'shua. Só UL'HIM é verdadeiramente bom, e ninguém mais.

20. Mas quanto à sua pergunta você sabe o que os dez mandamentos dizem – não cometa adultério, não mate, não minta, respeite seus pais, e assim por diante.

21. O homem respondeu: Eu tenho obedecido a cada uma dessas leis desde pequeno.

22. Há uma coisa ainda que lhe falta, disse Yaohu'shua. Venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres: isso se tornará um tesouro no Meu reino para você: e venha seguir-Me.

23. Mas quando o homem ouviu isto, foi-se embora triste, porque era muito rico.

24. Yaohu'shua ficou olhando para ele, e disse aos seus discípulos: Como é difícil para os ricos entrarem no Reino do ETERNO!

25. É mais fácil uma corda passar pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no Reino do ETERNO.

26. Aqueles que O ouviram dizer isto, exclamaram: Se é tão difícil assim, como pode alguém ser salvo?

27. E Pedro/Kafos disse: Nós deixamos nossas casas e O seguimos.

28-30. Sim, respondeu Yaohu'shua, e todo aquele que tiver feito como vocês, deixando casa, esposa, irmãos, pais ou filhos por causa do Reino do ETERNO, receberá agora uma recompensa muitas vezes maior, como também receberá a vida eterna no mundo futuro.

31. Reunindo os Doze ao seu redor, Yaohu'shua disse-lhes: Como vocês sabem, nós vamos para Yah'shua-oleym. E quando chegarmos lá, todas as profecias dos antigos profetas a meu respeito se cumprirão.

32-33. Eu serei entregue nas mãos dos mundanos para ser desrespeitado, maltratado, cuspidos chicoteado, e morto. Mas ao terceiro dia Eu ressuscitarei.

34. Porém eles não entenderam nenhuma palavra do que Ele dizia; porque o significado das palavras era difícil para eles.

35. Quando se aproximaram de Yarichó, um cego estava sentado à beira da estrada, pedindo esmola.

36. Ouvindo o barulho de uma multidão passando, perguntou o que estava acontecendo.

37. Disseram-lhe que Yaohu'shua de entre os nazarenos, estava passando.

38. Então ele começou a clamar: Yaohu'shua, Filho de Da'oud, tem misericórdia de mim!

39. O povo que ia na frente de Yaohu'shua tentou fazer o homem ficar quieto, mas não adiantou e ele gritava ainda mais alto: Filho de Da'oud, tem misericórdia de mim!

40. Quando Yaohu'shua chegou ao local, parou: Tragam o cego aqui, disse Ele.

41. Então Yaohu'shua perguntou ao homem: Que quer você? CRIADOR, suplicou ele, eu quero ver!

42. E Yaohu'shua disse: Está bem, comece a ver! Sua fé curou você!

43. Imediatamente o homem pôde enxergar e seguia a Yaohu'shua; louvando ao CRIADOR. E todos os que viram isto acontecer, também louvaram ao CRIADOR.

■

Luka 19

1-2. QUANDO YAOHUSHUA estava passando por Yarichó, um homem chamado Zaqueu/Zaok'hay, um dos yaohu'dins mais influentes no negócio de cobrança de impostos dos romanos (e, naturalmente, um homem muito rico),

3. Procurava ver quem era Yaohu'shua, porém era muito baixo e não podia olhar por cima do povo.

4. Por isso ele correu na frente e subiu em um pé de sicômoro ao lado da estrada, para ver dali.

5. Quando Yaohu'shua chegou, levantou o olhar para Zaqueu/Zaok'hay e o chamou pelo nome! Zaok'hay, disse Ele, Depressa! Desça daí, pois hoje Eu vou hospedar-Me em sua casa!

6. Zaqueu/Zaok'hay desceu apressadamente e levou Yaohu'shua para casa, com grande emoção e alegria.

7. Mas o povo se queixava: Ele foi Se hospedar bem com um pecador tão conhecido, falavam em voz baixa.

8. Nisso, Zaqueu/Zaok'hay levantou-se diante do CRIADOR e disse: Maoro'eh, de agora em diante eu darei metade da minha riqueza aos pobres e se descobrir que cobrei demais os impostos de alguém eu pagarei uma multa devolvendo-lhe quatro vezes mais!

9-10. Yaohu'shua lhe disse: Isso mostra que hoje a salvação chegou a esta casa. Este homem era um dos filhos perdidos de Abru'l'han, e Eu, o Messias/hol'Mehushkyah, vim buscar e salvar vidas como a dele.

11. Porque Yaohu'shua estava Se aproximando de Yah'shua-oleym, contou uma história para corrigir a impressão de que o Reino do ETERNO estava para começar logo.

12. Um homem nobre que morava em certa província foi chamado à distante capital do império para ser coroado rei da sua província.

13. Antes de partir, ele reuniu dez auxiliares e deu a cada um deles certa quantia em dinheiro, para empregarem enquanto ele estivesse ausente.

14. Mas alguns do Seu Povo o odiavam, e enviaram uma declaração de independência, dizendo que se haviam revoltado e não o reconheceriam como o seu rei.

15. Ao voltar, ele chamou os homens a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que haviam feito com ele, e quais haviam sido os lucros.

16. O primeiro homem conseguiu um lucro enorme: dez vezes mais a quantia recebida!

17. Ótimo exclamou o rei. 'Você é um servo eficiente. Foi fiel no pouco que lhe confiei, e como recompensa, será governador de dez cidades'.

18. O servo seguinte também conseguiu um lucro excelente: : cinco vezes a quantia recebida.

19. 'Muito bem', disse o seu patrão. 'Você pode ser governador de cinco cidades'.

20-21. Mas o terceiro servo trouxe de volta apenas o dinheiro com que havia começado. 'Eu o guardei bem seguro', disse ele, porque fiquei com medo do maoro'eh/mestre, que é um homem duro de se tratar, tirando o que não é seu e até tomando a colheita do que os outros plantam!'

22-23. 'Seu servo mau e ruim', gritou o rei. 'Duro, eu? Pois é exatamente o que eu vou ser com você! Se você sabia tanto a meu respeito, e como eu sou violento, então por que não depositou o dinheiro no banco, para que pelo menos eu ganhasse algum juro com ele?'

24. Assim, pois, voltando-se para os outros que se achavam ali, mandou: 'Tomem o dinheiro dele e dêem ao homem que ganhou mais'.

25. 'Mas, maoro'eh/mestre', disseram', ele já tem muito!'

26. 'Sim', respondeu o rei', mas sempre foi verdadeiro que aqueles que têm, ganham mais, e aqueles que têm pouco, em breve perdem até isso.

27. E agora, quanto a estes meus inimigos que se revoltaram, tragam todos aqui para que sejam mortos na minha presença.

28. Depois de contar esta história, Yaohu'shua continuou a viagem para Yah'shua-oleym, caminhando na frente dos seus discípulos.

29-30. Quando chegaram aos lugares de Beit-Fage e Beitânia/Bohay'anyao, no Monte das Oliveiras, Ele mandou dois discípulos na frente, com instruções de irem à aldeia próxima e ao entrar procurarem um jumento amarrado ao lado da estrada, e que nunca tinha sido montado. Mandou que desamarrassem e levassem o animal a Ele.

31. E se alguém perguntar o que vocês estão fazendo, digam apenas: 'O CRIADOR precisa dele.

32. Eles encontraram o jumentinho, como Yaohu'shua tinha dito,

33. E na verdade, quando o estavam desamarrando, os donos exigiram uma explicação: Que estão fazendo, perguntaram. Por que estão desamarrando o nosso jumentinho?

34. Os discípulos simplesmente responderam: *O CRIADOR precisa dele!*

35. Assim eles trouxeram o jumentinho a Yaohu'shua e lançaram uma parte das suas roupas em cima do lombo, para Yaohu'shua montar.

36-37. Então o povo espalhou seus mantos pela estrada adiante dEle e quando começaram a descer do Monte das Oliveiras, a multidão gritava e cantava enquanto caminhavam, louvando ao CRIADOR por todos os maravilhosos milagres que Yaohu'shua havia feito.

38. Diziam: UL'HIM nos deu um Rei! exultavam eles. Viva o Rei! Que o céu inteiro se alegre! Glória ao CRIADOR nos mais altos céus!

39. Mas alguns dos fariseus diziam: Maoro'eh, chame a atenção dos seus seguidores para que não digam estas coisas!

40. Ele respondeu: Se eles ficarem calados, as pedras da estrada gritarão!

41. Mas quando chegaram mais perto de Yah'shua-oleym e Ele viu a cidade lá adiante, começou a chorar.

42. A paz eterna esteve ao seu alcance, óh Yah'shua-oleym, mas essas coisas agora estão ocultas aos seus olhos.

43. Os seus inimigos amontoarão terra contra os seus muros, e a cercarão e cerrarão fileiras contra você.

44. Arrasarão tudo e esmagarão os seus filhos dentro de você, Yah'shua-oleym. E não deixarão pedra sobre pedra, porque você não aceitou a oportunidade que UL'HIM lhe ofereceu.

45-46. Então Ele entrou no Templo e começou a expulsar os negociantes das suas barracas, dizendo: As Escrituras declararam: *'Meu Templo é um lugar de oração; mas vocês o transformaram em um covil de ladrões'.*

47-48. Depois disso Ele ensinava todos os dias no Templo, mas os sacerdotes principais, os outros líderes religiosos e os homens importantes estavam procurando achar um jeito de livrar-se dEle. Porém não podiam imaginar nenhum, porque Ele era um herói para o povo, que dava ouvidos a cada palavra que Ele dizia.

■

Luka 20

- 1.** NAQUELES dias quando Ele estava pregando e ensinando as Boas Novas sobre o nome, no Templo, foi interrogado pelos sacerdotes principais e outros líderes religiosos, além de membros do Conselho.
- 2-3.** Eles queriam saber com que autoridade Ele havia expulsado os negociantes do Templo. Antes de responder, Eu lhes farei uma pergunta, respondeu Yaohu'shua.
- 4.** João/Yao'khanan foi enviado por UL'HIM, ou estava agindo apenas por sua própria autoridade?
- 5.** Eles perguntavam entre si: Se dissemos que a mensagem dele era do céu, cairemos na armadilha, porque Ele perguntará: 'Então por que vocês não creram nele?'
- 6.** Mas se dissemos que João/Yao'khanan não foi enviado por UL'HIM, o povo nos apedrejará, porque todos estão convencidos de que ele era profeta.
- 7.** Finalmente eles responderam: Nós não sabemos!
- 8.** E Yaohu'shua respondeu: Neste caso, Eu também não responderei à pergunta de vocês.
- 9.** Então Ele voltou-se outra vez para o povo e contou-lhes esta história: Um homem plantou uma vinha, arrendou-a a uns lavradores, e foi embora para uma terra distante, a fim de morar ali alguns anos.
- 10.** Quando chegou a época da colheita, ele mandou um dos seus homens à propriedade para receber a sua parte das colheitas. Mas os lavradores bateram nele e o mandaram de volta com as mãos vazias.
- 11.** Então ele mandou um outro, mas aconteceu a mesma coisa; foi espancado, ofendido, e mandado embora sem receber nada.
- 12.** Mandou um terceiro homem e aconteceu a mesma coisa. Este, também foi ferido e expulso de lá.
- 13.** 'Que vou fazer, perguntava o dono a si mesmo. 'Já sei! Enviarei o meu filho único. Certamente eles mostrarão respeito por ele'.
- 14.** Mas quando os lavradores viram o filho, disseram: 'Esta é a nossa hora! Este rapaz herdará toda a terra quando o pai morrer. Vamos! Vamos matá-lo, e assim tudo será nosso'.
- 15.** Então eles arrastaram o rapaz para fora da vinha e o mataram. Que acham vocês que o dono da vinha fará?
- 16.** Eu lhes direi: ele virá e os matará, e dará a vinha para outros. Mas eles nunca fariam uma coisa dessas, disseram os ouvintes.
- 17.** Yaohu'shua olhou bem para eles e disse: Então que significa a Escritura que diz: '*A Pedra que os construtores não quiseram foi posta como pedra principal*'?
- 18.** E Ele acrescentou: Qualquer que tropeçar nessa Pedra, será despedaçado; e aqueles sobre quem ela cair, serão transformados em pó.
- 19.** Quando os sacerdotes principais e os líderes religiosos ouviram falar dessa história que ele havia contado, quiseram prendê-Lo imediatamente, porque entenderam que era deles que estava falando. Eles eram os maus lavradores. Porém tiveram medo de que houvesse uma revolta do povo se O prendessem.
- 20.** Então, esperavam que Ele dissesse alguma coisa que pudesse ser denunciada ao governador romano como razão para que este O prendesse. Assim, mandaram agentes secretos fingindo ser homens sinceros.
- 21.** Estes disseram a Yaohu'shua: Maoro'eh, nós sabemos que o Rabi é um mestre sincero. Fala sempre o que é certo e não se afasta nem um milímetro da verdade por causa do que os outros pensam, mas ensina os caminhos do ETERNO.
- 22.** Agora, diga-nos: está certo pagar impostos ao governador romano, ou não?
- 23.** Yaohu'shua percebeu o fingimento deles e disse:
- 24.** Mostrem-Me uma moeda. De quem é este retrato que está nela? E de quem é o nome? Eles responderam: De César, o imperador romano.
- 25.** Ele disse: Então, entreguem ao imperador o que é dele: e ao ETERNO o que é do ETERNO!
- 26.** Assim falhou a tentativa de confundir Yaohu'shua diante do povo; maravilhados da resposta dEle, ficaram calados.
- 27.** Então alguns saduceus: homens que acreditavam que a morte é o fim da existência, e que não há ressurreição.
- 28.** Vieram a Yaohu'shua com esta pergunta: As leis dadas a Mehu'shua declaram que, se um homem morrer sem filhos, o irmão dele se casará com a viúva e os filhos deles legalmente pertencerão ao morto, para manter o seu nome.
- 29.** Nós conhecemos uma família de sete irmãos. O mais velho casou-se e logo morreu sem deixar filhos.
- 30.** O irmão dele casou com a viúva, mas ele também morreu. Nada de filhos ainda.
- 31.** E assim foi, um após outro, até que cada um dos sete se havia casado com ela e morrido, não deixando filhos.
- 32.** Finalmente morreu também a mulher.
- 33.** Agora, esta é a nossa pergunta: 'De quem ela será esposa na ressurreição? Pois todos eles foram casados com ela!'
- 34-35.** Yaohu'shua responde: O casamento é para pessoas aqui desta terra. Mas quando chegarem ao Reino, os que são dignos de alcançar a ressurreição e a vida futura, não se casarão mais.
- 36.** E não morrerão nunca mais; neste aspecto serão como os Anjos, e serão filhos do ETERNO, porque serão levantados do meio dos mortos para uma vida nova.
- 37-38.** Mas quanto à verdadeira pergunta de vocês: se há ou não ressurreição: Ora, até os escritos do próprio Mehu'shua provam isto. Pois quando descreve como UL lhe aparece na sarça ardente, ele fala do CRIADOR como o UL de Abru'han, o UL de Yatzk'haq e o UL de Yah'kof. Dizer que o CRIADOR é o UL de alguma pessoa, significa que aquela pessoa é viva, e não morta! Portanto, do ponto de vista do ETERNO, todos os homens estão vivos.

39. Bem respondido, MAORO'EH! afirmaram alguns dos estudiosos da lei dos yaohu'dins, que estavam ali.
 40. E aquilo acabou com as perguntas deles, porque não tiveram coragem de perguntar mais nada!
 41-44. Depois foi Yaohu'shua quem lhes fez uma pergunta. Porque será que se diz que Mehushkyah é descendente do rei Da'oud? Pois o próprio Da'oud escreveu no livro dos Tehillim: *YAOHUH disse ao meu Odmor'ul/Governador: Senta-te à minha mão direita até que ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés.* Como pode hol'Mehushkyah (o Messias) ser ao mesmo tempo ha-BOR de Da'oud e Odmor'ul de Da'oud?
 45. Então, com o povo ouvindo, Ele voltou-se para seus discípulos e disse:
 46. Cuidado com estes estudiosos de religião, porque eles gostam de andar com roupas caras e querem que o povo se curve diante deles quando caminham pelas ruas. E como gostam dos lugares de honra nos Templos e nas festas religiosas!
 47. Porém no mesmo momento em que eles estão fazendo longas orações para o povo escutar e procurando mostrar grande bondade, estão fazendo planos para roubar as propriedades das viúvas. Portanto, está reservado para estes homens o mais duro castigo do ETERNO.

Luka 21

1. QUANDO YAOHUSHUA estava no Templo, observava os ricos colocarem suas ofertas na caixa de ofertas.
 2. Foi quando uma viúva pobre pôs somente duas moedinhas de cobre.
 3. Realmente, comentou Ele, esta viúva pobre deu mais do que todos os outros juntos.
 4. Pois eles deram um pouco do que não precisam, porém ela pobre como é, deu tudo o que tem.
 5. Alguns dos discípulos começaram a falar a respeito das belas pedras do Templo e dos enfeites das paredes.
 6. Mas Yaohu'shua disse: Está chegando o momento em que todas estas coisas que vocês estão admirando serão derrubadas, e não será deixada pedra sobre pedra; tudo se transformará em enorme monte de lixo.
 7. Maoro'eh, disseram eles. Quando? E haverá algum aviso antes dessa hora?
 8. Ele respondeu: Não deixem que ninguém engane vocês. Porque virão muitos dizendo que são o hol'Mehushkyah e que chegou a hora. Mas não vão atrás deles!
 9. E quando vocês ouvirem o começo de guerras e revoluções, não tenham medo. É certo que devem vir as guerras, mas o fim não será logo em seguida.
 10-11. Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá grandes terremotos, fome e epidemias de doenças em muitas terras, e coisas terríveis com grandes sinais acontecendo nos céus.
 12. Porém antes de tudo isto, haverá um tempo de tremenda perseguição, e por causa do MEU NOME vocês serão arrastados para os Templos e prisões, levados diante de reis e governadores.
 13. Porém, como resultado, o Messias/hol'Mehushkyah será grandemente conhecido e respeitado.
 14-15. Portanto, não se preocupem com a maneira de responder às acusações contra vocês, porque Eu lhes darei as palavras adequadas e uma tal sabedoria, que nenhum dos seus inimigos será capaz de responder!
 16-17. Até aqueles que são mais chegados a vocês: seus pais, irmãos, parentes e amigos, trairão vocês, mandando-os prender; e alguns de vocês serão mortos e todo mundo odiará vocês porque vocês são Meus e são chamados pelo MEU NOME.
 18. Porém não se perderá nem um fio de cabelo das suas cabeças!
 19. E se vocês ficarem firmes, ganharão as suas vidas.
 20. Mas quando vocês virem que Yah'shua-oleym está cercada de exércitos, então saberão que chegou o tempo da destruição dela.
 21. Nessa época, o povo da Yaohu'dah deve fugir para os montes. Os que estiverem na cidade devem fugir dela. Os que estiverem fora da cidade não devem tentar voltar.
 22. Pois aqueles serão os dias do julgamento do Criador, e as palavras escritas pelos profetas nas antigas Escrituras se cumprirão realmente.
 23. Ai das que estiverem esperando filhos naqueles dias, e das que tiverem crianças bem pequenas. Porque haverá grande sofrimento sobre esta nação, e furioso ódio sobre os filhos deste povo.
 24. Eles serão mortos pelas armas inimigas, ou expulsos de suas terras para ficarem escravos de todas as nações do mundo; e Yah'shua-oleym será conquistada e pisada pelos homens que não temem ao CRIADOR, até que o período da vitória dos maus se acabe no tempo que for apropriado para o ETERNO.
 25. Então haverá acontecimentos estranhos nos céus: sinais, e coisas esquisitas no sol, na lua, e nas estrelas; aqui embaixo na terra as nações estarão em desordem, apavoradas com o barulho terrível dos mares.
 26. Muitas pessoas desmaiarão por causa da terrível destruição que elas verão chegando sobre a terra, porque até a firmeza dos próprios céus será abalada.
 27-28. Então os povos da terra verão o Messias/hol'Mehushkyah vindo do céu, chegando em uma nuvem com poder e grande Glória; portanto, quando todas estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça com ânimo, pois a salvação de vocês estará próxima.
 29. Ele fez depois esta comparação: Vejam a figueira, ou qualquer outra árvore.
 30. Quando aparecem as folhas, a gente sabe, sem ninguém dizer, que o verão está próximo.

- 31.** Da mesma forma, quando vocês puderem ver os acontecimentos que eu descrevi, fiquem certos de que o Reino do ETERNO está próximo.
- 32.** Verdadeiramente Eu digo a vocês que quando estas coisas acontecerem, chegou o fim da era.
- 33.** Embora o céu e a terra possam desaparecer, as minhas palavras permanecerão verdadeiras para sempre.
- 34-35.** VIGIAI! Que a minha vinda repentina não apanhe vocês desprevenidos. E eu não encontre vocês vivendo à toa, em festas e bebedeiras, ou ocupados com os problemas desta vida, como os outros do mundo.
- 36.** Tomem cuidado! Orem sempre para que, se possível, vocês possam chegar à minha presença sem terem de enfrentar esses horrores. E se enfrentarem, ficarem firmes.
- 37-38.** Todos os dias Yaohu'shua ia ao Templo ensinar, e o povo começava a reunir-se de manhã bem cedo para ouvi-Lo. Às tardes Ele voltava para passar a noite no Monte das Oliveiras.

■

Luka 22

- 1.** NESSE TEMPO estava chegando a Pósqayao, festa judaica durante a qual só se comia pão sem fermento.
- 2.** Os sacerdotes principais e outros líderes religiosos estavam planejando a morte de Yaohu'shua, tentando encontrar uma maneira de fazer isto sem provocar uma revolta: coisa que eles tinham muito medo que acontecesse.
- 3.** Então ha'satan entrou em Judas/Yaou'dah, o Ish-Kerióth, um dos doze discípulos.
- 4.** E ele foi falar com os sacerdotes principais e capitães da guarda do Templo para discutir qual o melhor jeito de lhes entregar Yaohu'shua.
- 5.** Todos ficaram muito satisfeitos, naturalmente, de saber que ele queria ajuda-los e lhe prometeram uma recompensa.
- 6.** Então Judas/Yaou'dah começou a procurar uma boa oportunidade em que eles pudessem prender Yaohu'shua calmamente, quando o povo não estivesse em volta.
- 7.** Ora, chegou o dia da comemoração da Pósqayao, quando o cordeiro da festa era morto e comido com o pão sem fermento.
- 8.** Então Yaohu'shua mandou Kafos e Yao'khanan na frente, para procurarem um lugar onde preparar a refeição da Pósqayao para eles.
- 9.** Aonde o Rabi quer que a gente vá, perguntaram eles.
- 10.** Ele respondeu: Logo que vocês entrarem em Yah'shua-oleym, verão um homem que vai andando e carregando um pote d'água. Sigam esse homem até à porta em que ele entrar.
- 11.** E digam ao dono da casa: 'O nosso Maoro'eh pediu que nos mostre a sala para hóspedes onde Ele poderá comer a refeição da Pósqayao com os seus discípulos'.
- 12.** Ele levará vocês ao andar superior, a um aposento espaçoso todo preparado para nós. Aquele é o lugar. Preparem a refeição ali.
- 13.** Eles foram à cidade e acharam tudo tal como Yaohu'shua tinha dito e prepararam a ceia da Pósqayao.
- 14.** Então chegaram Yaohu'shua e os outros discípulos, e na hora certa todos se reuniram à mesa,
- 15.** E Ele disse: Eu estava esperando muito ansiosamente esta hora, desejoso de comer a refeição da Pósqayao com vocês, antes de começar o meu sofrimento.
- 16.** Porque eu lhes digo agora que não tornarei a comer até que aquilo que ele representa haja acontecido no Reino do ETERNO.
- 17.** Ele tomou um cálice de vinho, e depois que deu graças, disse: Tomem isto e dividam entre vocês.
- 18.** Porque eu não beberei vinho outra vez até que o Reino do ETERNO tenha chegado.
- 19.** A seguir Ele pegou um pão; depois que deu graças ao CRIADOR, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: Isto é o meu corpo, entregue por vocês. Comam dele para se lembrarem de Mim.
- 20.** Depois da ceia Yaohu'shua deu a eles outro cálice de vinho, dizendo: Este vinho é o sinal do novo pacto do ETERNO para salvar vocês: um acordo garantido pelo sangue que Eu derramarei para comprar de volta as vidas de vocês.
- 21.** Mas aqui nesta mesa, entre nós, fingindo ser amigo, está o homem que Me trairá.
- 22.** Eu devo morrer. Isto faz parte do plano do ETERNO. Porém, que horror está reservado para esse homem que Me trai.
- 23.** Os discípulos perguntavam então uns aos outros qual deles faria tal coisa.
- 24.** Depois começaram a discutir entre si quem teria a posição mais elevada (no Reino futuro).
- 25.** Yaohu'shua disse-lhes: Neste mundo, os reis e os homens poderosos mandam os seus escravos para todos os lados e eles não têm escolha, senão achar isso bom!
- 26.** Mas entre vocês, o que servir melhor a vocês será o seu líder.
- 27.** Lá no mundo o maoro'eh/mestre acomoda-se à mesa e é servido pelos seus criados. Mas aqui, não! Pois Eu sou o criado de vocês.
- 28-30.** Contudo, por vocês terem continuado fiéis a Mim nestes dias terríveis, e como Meu Pai Me deu um Reino, Eu, nesta hora, dou a vocês o direito de comer e beber à minha mesa naquele Reino; também vão sentar-se em tronos para julgar as doze tribos de Yaoshor'ul.
- 31.** Simão/Sham'ul, Simão/Sham'ul, ha'satan pediu você, para peneirá-lo como trigo quando se separa a palha.

32. Porém Eu em oração supliquei por você, para que a sua fé não fracasse completamente. Portanto, quando você tiver se arrependido e voltado a Mim, fortaleza e robusteza a fé dos seus irmãos.

33. Simão/Sham'ul disse: Rabi, eu estou pronto a ir para a prisão, e até a morrer com o Maoro'eh.

34. Mas Yaohu'shua disse: Pedro/Kafos, Eu vou dizer-lhe uma coisa. Entre agora e amanhã de manhã, quando o galo cantar, você Me negará três vezes, afirmando que nem ao menos Me conhece.

35. Depois Yaohu'shua perguntou-lhes: Quando Eu os mandei pregarem as Boas Novas sobre o nome e vocês saíram sem dinheiro, sem sacola, ou sem outras roupas, como passaram? Bem, responderam.

36. Mas agora, disse Ele, Peguem sacola, se tiverem, e também o seu dinheiro. E quem não tem espada, é melhor vender alguma roupa e comprar uma!

37. Pois chegou a hora de cumprir-se esta profecia a meu respeito: *'Ele será condenado como um criminoso!'* Sim, tudo o que está escrito a meu respeito pelos profetas será cumprido.

38. Maoro'eh, responderam eles, Temos aqui duas espadas conosco. Basta, disse Ele!

39. Então, acompanhado pelos discípulos, Ele deixou a sala do andar superior e foi, como de costume, para o Monte das Oliveiras.

40. Ali, Ele disse-lhes: Orem a UL'HIM para não serem vencidos pela tentação.

41-42. Ele afastou-Se um pouco, ajoelhou-se e fez esta oração: Pai, se TU; quiser, afaste de Mim este cálice de horror. Porém Eu quero a Sua Vontade, e não a Minha.

43-44. Então apareceu um Anjo do céu que O fortalecia, porque Ele estava em tal agonia de espírito que começou a suar sangue, com grandes gotas caindo ao chão enquanto orava cada vez mais fervorosamente.

45. Finalmente Yaohu'shua Se levantou e voltou aos discípulos: e os encontrou dormindo, cansados pela tristeza que tinham.

46. Dormindo, disse Ele. Levantem-se! Orem a UL'HIM para não caírem quando forem tentados.

47. Porém, mal Ele acabou de dizer isto, aproximou-se uma multidão, conduzida por Judas/Yaou'dah, um dos doze discípulos. Judas/Yaou'dah caminhou para Yaohu'shua e O beijou na face, num cumprimento cordial.

48. Mas Yaohu'shua disse: Judas/Yaou'dah, como você pode fazer isto: trair o Messias/hol'Mehushkyah com um beijo?

49. Quando os outros discípulos viram o que estava para acontecer, disseram: Maoro'eh, podemos lutar? Nós trouxemos as espadas!

50. E um deles avançou contra o criado do supremo sacerdote, cortando sua orelha direita.

51. Mas Yaohu'shua disse: Não resistam mais. E tocando na orelha do homem, curou-a.

52. Depois Yaohu'shua dirigiu-Se aos sacerdotes principais, aos capitães da guarda do Templo e aos líderes religiosos que vinham à frente da multidão. Eu sou por acaso um assaltante, perguntou Ele, para que vocês tenham vindo armados de espadas e cacetetes para Me apanhar?

53. Por que não Me prenderam no Templo? Eu estava lá todos os dias! Porém esta é a hora de vocês: a hora em que o poder de ha'satan está reinando.

54. Então eles O conduziram à casa do supremo sacerdote enquanto Pedro/Kafos acompanhava tudo à distância.

55. Os soldados acenderam uma fogueira no pátio e sentaram em volta para esquentar-se; Pedro/Kafos reuniu-se a eles ali.

56. Uma criada viu Pedro/Kafos à luz da fogueira e começou a olhar para ele. Por fim, ela falou: Este homem estava com Yaohu'shua!

57. Pedro/Kafos negou! Mulher, disse ele, eu nem conheço esse homem!

58. Depois, um outro olhou para ele e disse: Você deve ser um deles! Não, maoro'eh/mestre, não sou! respondeu Pedro/Kafos.

59. Uma hora depois, uma outra pessoa afirmou: Eu sei que este é um dos discípulos de Yaohu'shua, porque os dois são da Galiléia/ha'Galil.

60. Mas Pedro/Kafos disse: Homem, eu não sei do que você está falando. E logo que ele disse estas palavras, um galo cantou.

61. Naquele momento, Yaohu'shua voltou a olhar para Pedro/Kafos. Então Pedro/Kafos lembrou de que Ele havia dito: *Antes que o galo cante amanhã de manhã, você Me negará três vezes.*

62. Então Pedro/Kafos foi para fora do pátio, chorando amargamente.

63-64. Nisso os guardas responsáveis por Yaohu'shua começaram a caçoar dEle. Tapavam seus olhos, davam-Lhe socos e perguntavam: Adivinhe, profeta, quem bateu em Você agora?

65. E atiravam sobre Yaohu'shua diversos tipos de ofensa.

66-68. Cedinho, na manhã seguinte, reuniu-se o Supremo Tribunal judaico, inclusive os sacerdotes principais e todas as altas autoridades religiosas de todo o país. Yaohu'shua foi conduzido à presença deste grupo, e intimado a declarar se Ele dizia ser o Messias/hol'Mehushkyah ou não. Porém Ele respondeu: Se Eu lhes disser, vocês não acreditarão em Mim, nem Me deixarão explicar nada.

69. Mas logo virá a hora quando Eu, o hol'Mehushkyah, serei entronizado ao lado de UL'HIM, TODO-PODEROSO.

70. Eles gritaram: Então Você diz que é o Filho do ETERNO? E Ele respondeu Sim, Eu sou.

71. Que necessidade temos de outras testemunhas? disseram eles, pois nós mesmos ouvimos Yaohu'shua dizer isto!

■

Luka 23

- 1. ENTÃO RESOLVERAM** levar Yaohu'shua ao governador Pilatos.
- 2.** Começaram logo a acusá-Lo: Ele tem levado o nosso povo à ruína, dizendo que não pague seus impostos ao governador romano e alegando que Ele mesmo é o nosso Messias/hol'Mehushkyah: um Rei.
- 3.** Então Pilatos perguntou-Lhe: Você é o Mehushkyah deles: O Rei deles? Sim, respondeu Yaohu'shua, é como você diz.
- 4.** Depois Pilatos voltou-se para os sacerdotes principais e a multidão, e disse: Não vejo nesse homem nenhum motivo de acusação!
- 5.** Com isto eles insistiram com força: Acontece que Ele está provocando revoltas contra o governo nos diversos lugares aonde vai, na Yaohu'dah toda, da Galiléia/ha'Galil até Yah'shua-oleym!
- 6.** Então Ele é Galileu, perguntou Pilatos.
- 7-8.** Quando eles disseram que sim, Pilatos ordenou que O levassem ao rei Herod, porque a Galiléia/ha'Galil estava sob o governo de Herod. Acontece que Herod estava em Yah'shua-oleym naquela época, e ficou alegre com a oportunidade de ver Yaohu'shua, porque tinha ouvido falar a seu respeito e esperava vê-Lo fazer um milagre.
- 9.** Ele fez a Yaohu'shua uma pergunta atrás da outra, mas não teve nenhuma resposta.
- 10.** Enquanto isso, os sacerdotes principais e os outros líderes religiosos permaneciam ali gritando suas acusações.
- 11.** Porém Herod e seus soldados começaram a caçar de Yaohu'shua, vestiram nEle um manto real e O mandaram de volta a Pilatos.
- 12.** Naquele dia Herod e Pilatos: que antes eram inimigos: ficaram bons amigos.
- 13-14.** Então Pilatos reuniu os sacerdotes principais e outros líderes dos yaohu'dins, juntamente com o povo, e anunciou sua sentença: Vocês me trouxeram este Homem acusando-O de provocar uma revolta contra o governo. Eu O interroguei e considero Yaohu'shua inocente.
- 15.** Herod chegou à mesma conclusão e O devolveu a nós: nada do que este Homem tem feito exige a pena de morte.
- 16.** Portanto, eu O mandarei açoitar com chicote de chumbo e O soltarei.
- 17-18.** Mas nesse momento um poderoso clamor levantou-se da multidão enquanto eles gritavam, como se fosse uma só voz: Mate-O, e solte-nos Barrabás!
- 19.** (Barrabás estava na prisão por ter começado em Yah'shua-oleym uma revolta contra o governo, e por ter praticado um assassinato).
- 20.** Pilatos discutia com eles, porque queria soltar Yaohu'shua.
- 21.** Porém eles gritavam: Crucifique! Crucifique!
- 22.** Novamente, pela terceira vez, ele perguntou: Por quê? Que crime Ele cometeu? Eu não achei razão nenhuma para condená-Lo. Portanto, será castigado e solto.
- 23.** Porém eles gritavam cada vez mais alto pedindo a morte de Yaohu'shua. E o pedido deles venceu.
- 24.** Portanto Pilatos sentenciou Yaohu'shua à morte como eles exigiam.
- 25.** E soltou Barrabás, o homem preso por revolta e assassinato, a pedidos deles. Mas entregou-lhes Yaohu'shua, para que eles fizessem como queriam.
- 26.** Enquanto a multidão estava levando Yaohu'shua para a morte, Simão/Sham'ul de Cirene, que estava naquela hora chegando do campo a Yah'shua-oleym, foi obrigado a segui-los, carregando a cruz de Yaohu'shua.
- 27.** Grandes multidões seguiam atrás, e muitas mulheres que choravam de tristeza.
- 28.** Mas Yaohu'shua voltou-Se e lhes disse: Filhas de Yah'shua-oleym, não chorem por Mim, mas por vocês mesmas e por seus filhos.
- 29.** Porque estão chegando dias em que as mulheres que não tiverem filhos serão consideradas verdadeira-mente felizes.
- 30.** Nesses dias, muitos desejarão ser enterrados e cobertos pelos montes.
- 31.** Pois se fazem coisas como estas a Mim, que sou a Árvore Viva, que não farão a vocês?
- 32-33.** Outros dois, que eram criminosos, foram conduzidos para fora, a fim de serem executados com Yaohu'shua num lugar chamado A Caveira. Ali todos os três foram crucificados: Yaohu'shua na cruz do meio, e os dois criminosos, um de cada lado.
- 34.** Pai, perdoe esta gente, disse Yaohu'shua, porque não sabem o que estão fazendo! Os soldados tiraram sortes sobre a roupa dEle, jogando dados para cada peça.
- 35.** A multidão olhava. E os líderes dos yaohu'dins riam e caçoavam. Ele foi tão bom socorrendo os outros, diziam, vamos ver se Ele salva a Si mesmo, se é realmente o Escolhido do ETERNO, hol'Mehushkyah.
- 36.** Os soldados caçoavam dEle também, oferecendo-Lhe vinagre para beber.
- 37.** E Lhe diziam: Se Você é de fato o Rei dos yaohu'dins, salve-Se a Si mesmo!
- 38.** Na cruz por cima dEle, estava escrito: ESTE É O REI DOS JUDEUS.
- 39.** Um dos criminosos ao lado zombava: Então Você é o Messias/hol'Mehushkyah, não é? Prove isso, salvando a Si mesmo: e a nós também!
- 40-41.** Mas o outro criminoso protestou: Você não teme ao CRIADOR nem quando está morrendo? Nós merecemos morrer pelos nossos crimes, mas este Homem não fez nenhuma coisa ruim.
- 42.** E em seguida disse: Yaohu'shua, lembre-Se de mim quando UL entrar em seu Reino.
- 43.** E Yaohu'shua respondeu: Te digo agora, você estará comigo no Paraíso. Esta é uma promessa!

44. A esta altura era meio-dia, e a escuridão caiu sobre a terra inteira e durante três horas, até às **3** da tarde.

45. A luz do sol desapareceu: e de repente a grossa cortina pendurada no Templo partiu em dois pedaços.

46. Nessa hora Yaohu'shua clamou: Pai, LHE entrego o meu espírito [vida], e com estas palavras, morreu.

47. Quando o comandante do grupo de soldados que dirigia as execuções viu o que tinha acontecido, ficou tomado de pavor diante do ETERNO e disse: Verdadeiramente este Homem era inocente!

48. E a multidão que veio para ver a crucificação, quando viu que Yaohu'shua estava morto, voltou para casa, muito triste.

49. Enquanto isso, os amigos de Yaohu'shua, incluindo as mulheres que O seguiram desde a Galiléia/ha'Galil, estavam olhando de longe.

50- 52. Então um homem chamado Yao'saf, da cidade de Arimatéia, na Yaohu'dah, membro do Supremo Tribunal judaico, foi a Pilatos e pediu o corpo de Yaohu'shua. Ele era um homem piedoso, que tinha esperado a vinda do Messias/hol'Mehushkyah e não concordava com a decisão e os atos dos outros líderes yaohu'dins.

53 Assim ele desceu o corpo de Yaohu'shua da cruz e o enrolou numa longa peça de linho, colocando o corpo num túmulo novo, que ainda não havia sido usado, cavado na rocha.

54. Isto foi feito bem à tardinha, na quarta-feira, o dia da preparação para o sábado/shabbós dos pães sem fermento.

55. As mulheres da Galiléia/ha'Galil seguiram atrás do corpo e viram quando era carregado para dentro do túmulo.

56. Dali elas foram para casa e prepararam perfumes para embalsamar o corpo. Mas na hora em que terminaram já se iniciara o sábado/shabbós; portanto descansaram todo aquele dia, conforme o mandamento da Lei dada aos yaohu'dins.

■

Luka 24

1. JÁ NAS primeiras horas do primeiro dia, após o sábado/shabbós semanal, elas levaram os perfumes ao túmulo.

2. E verificaram que a enorme pedra que fechava a entrada havia sido rolada para um lado.

3. Então entraram, mas o corpo do Maoro'eh Yaohu'shua havia desaparecido!

4. Ficaram ali assustadas, procurando imaginar o que poderia haver acontecido com o corpo. De repente apareceram dois homens diante delas, vestidos de mantos tão brilhantes que os olhos delas ficaram ofuscados.

5. As mulheres ficaram amedrontadas e se curvaram diante deles. Então os homens perguntaram: POR QUE VOCÊS ESTÃO PROCURANDO NO TÚMULO ALGUÉM QUE ESTÁ VIVO?

6-7. ELE NÃO ESTÁ AQUI! RESSUSCITOU! NÃO SE LEBRAM DO QUE ELE DISSE A VOCÊS NA GALILÉIA/HA'GALIL: QUE O MESSIAS/HOL'MEHUSHKYAH DEVIA SER ENTREGUE AO PODER DOS HOMENS MAUS, SER CRUCIFICADO, E QUE AO TERCEIRO DIA SE LEVANTARIA NOVAMENTE?

8-9. Elas então se lembraram, e voltaram depressa para Yah'shua-oleym, a fim de contar aos onze discípulos: e a todo mundo o que havia acontecido.

10. (As mulheres que foram ao túmulo eram Maria Madalena/Maoro'hem Magdala, Yaohanna, Maria/Maoro'em mãe de Tiago/Yah'kof e diversas outras).

11. Mas a história pareceu aos homens uma pura invenção. Eles não acreditaram.

12. Contudo, Pedro/Kafos correu ao túmulo. Abaixando-se, olhou atentamente para dentro e viu os panos de linho vazios; e então voltou para casa, surpreso com o que havia acontecido!

13. Naquele mesmo dia, dois dos seguidores de Yaohu'shua estavam caminhando para a aldeia de Emaús, a onze quilômetros de Yah'shua-oleym.

14-15. Enquanto eles andavam, iam falando dos acontecimentos da morte de Yaohu'shua, quando de repente o próprio Yaohu'shua veio; uniu-se a eles e começou a andar ao lado deles!

16. Porém eles não O reconheceram porque o CRIADOR os impediu.

17. Vocês parecem estar conversando muito sério sobre alguma coisa, disse Ele. Com que se acham tão preocupados? Eles pararam, muito tristes.

18. E um deles, Cleopas, respondeu: Você deve ser a única pessoa em Yah'shua-oleym toda que não sabe das coisas terríveis que aconteceram na semana passada.

19. Que coisas, perguntou Yaohu'shua. As coisas que aconteceram com Yaohu'shua, dos nazarenos, disseram eles. Era um Profeta que fazia milagres incríveis e um poderoso Rabi, muito considerado tanto por UL'HIM como pelos homens.

20. Mas os sacerdotes principais e os nossos líderes religiosos O prenderam e O entregaram ao governo romano para ser condenado à morte e O crucificaram.

21-23. Nós pensávamos que Ele fosse o Glorioso Messias/hol'Mehushkyah, que tinha vindo para libertar Yaoshor'ul. E agora, além de tudo isso: que aconteceu há três dias – algumas mulheres do nosso grupo, estiveram no seu túmulo hoje de manhã cedinho. Voltaram com a história surpreendente de que o corpo dEle havia desaparecido, e que lá encontraram Anjos, que disseram que Yaohu'shua está vivo!

24. Alguns homens do nosso grupo correram para ver, e de fato, o corpo de Yaohu'shua havia desaparecido, tal como as mulheres tinham dito!

25. Então Yaho'u'shua lhes disse: Vocês são insensatos; gente insensata! Acham difícil crer tudo o que os profetas disseram nas Escrituras!

26. Não foi profetizado que o hol'Mehushkyah teria de sofrer todas estas coisas antes de voltar à Sua Glória?

27. Então Yaho'u'shua citou para eles um trecho atrás do outro, sobre os profetas, começando pelo livro de Gênesis e através das Escrituras, explicando o que os textos queriam dizer e o que diziam a respeito dEle mesmo.

28. A essa altura estavam chegando perto de Emaús e do fim da sua viagem. Yaho'u'shua queria seguir adiante.

29. Porém eles pediram-Lhe que passasse a noite com os dois, pois estava ficando tarde. Então Ele foi para a casa deles.

30-31. Quando iam comer, Ele pediu a bênção do ETERNO sobre a comida e tomou um pão, partiu-o e estava distribuindo a eles, quando de repente eles O reconheceram! Mas naquele momento Ele desapareceu!

32. Começaram então a contar um ao outro como seus corações ficaram cheios de alegria enquanto Ele falava com eles e explicava as Escrituras durante a caminhada pela estrada.

33-34. Na mesma hora eles se puseram a caminho de volta para Yah'shua-oleym, onde os onze discípulos e outros seguidores de Yaho'u'shua os saudaram com estas palavras: O CRIADOR ressuscitou realmente! Ele apareceu a Pedro/Kafos!

35. Então os dois homens de Emaús contaram sua história, como Yaho'u'shua tinha aparecido quando estavam caminhando pela estrada, e como eles O haviam reconhecido na hora em que partiu o pão.

36. E bem quando eles estavam contando isso, o próprio Yaho'u'shua de repente achou-Se ali entre eles e os cumprimentou!

37. Mas o grupo todo ficou muito assustado, pensando que estavam vendo um espírito!

38. Por que estão com medo, perguntou Ele. Por que duvidam que seja Eu mesmo?

39. Olhem para as minhas mãos! Olhem para os meus pés! Vocês podem ver que sou Eu, Eu mesmo! Toquem em Mim e verifiquem que Eu não sou um espírito! Pois espíritos não têm corpo, como estão vendo que Eu tenho!

40. Assim falando, Ele estendeu as mãos para eles verem (os sinais dos pregos), e mostrou-lhes os pés, (com as feridas).

41. Eles ainda ficaram admirados, cheios de alegria e de dúvida. Então Ele perguntou: Vocês têm aqui alguma coisa para comer?

42. Eles Lhe deram um pedaço de peixe assado,

43. E Ele o comeu diante de todos!

44. Então Yaho'u'shua disse: Quando Eu estava antes com vocês, não se lembram de Eu ter falado que todas as coisas que estavam escritas a meu respeito por Mehu'shua, pelos profetas, e nos Salmos, deveriam se cumprir?

45. Assim abriu-lhes as mentes para que entendessem as Escrituras!

46. E disse: Sim, estava escrito há muito tempo que o hol'Mehushkyah devia sofrer; morrer e ressuscitar ao terceiro dia.

47. Também estava escrito que deveria ser levada de Yah'shua-oleym a todas as nações esta mensagem de salvação: Existe perdão de pecados para todos os que se voltam para Mim.

48. Vocês viram estas profecias cumprirem-se,

49. Agora vou enviar-vos a promessa do meu YAOHU'ABI. Permaneçam aqui na cidade de Yah'shua-oleym até que vos encha de poder do céu.

50-51. Depois Yaho'u'shua os levou para fora, e levantando as mãos para o céu, os abençoou. Então começou a elevar-Se nos ares, e entrou no céu.

52-53. Eles O adoraram, e voltaram para Yah'shua-oleym, cheios de grande alegria, e estavam sempre no Templo, louvando ao CRIADOR.

■



JOÃO/YAO'KHANAN

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21							

Yao'khanan 1

- 1-2.** ANTES DE EXISTIR qualquer coisa, hol'Mehushkyah já existia, e estava com o ETERNO e era com Ele.
- 3.** Ele criou tudo o que há: não existe nada que Ele não tenha feito.
- 4.** Nele está a vida eterna, e esta vida traz luz a toda a humanidade.
- 5.** A vida dEle é a luz que brilha no meio da escuridão, e nunca pode ser apagada pela escuridão.
- 6-7.** UL'HIM enviou João/Yao'khanan, o Imersor, como testemunha do fato de que Yaohu'shua hol'Mehushkyah é a verdadeira Luz.
- 8.** João/Yao'khanan mesmo não era a Luz; ele era apenas uma testemunha para identificá-la.
- 9.** Mais tarde, Aquele que é a verdadeira Luz, chegou para brilhar sobre todos os que vêm ao mundo.
- 10.** Embora Ele tenha feito o mundo, não foi reconhecido pelo mundo, quando veio.
- 11-12.** Mesmo em sua própria terra entre seu próprio povo, os yaohu'dins, Ele não foi aceito. Só uns poucos O acolheram e receberam. Mas a todos os que O receberam, Ele deu o direito de se tornarem filhos do ETERNO. Tudo o que eles precisavam fazer era confiar nEle como Salvador.
- 13.** Todos os que crêem nisto nascem de novo! não um novo nascimento físico, resultado do desejo humano: mas da vontade do ETERNO.
- 14.** Hol'Mehushkyah tornou-se um ser humano, e morou aqui na terra entre nós, e era cheio de perdão amoroso e da verdade. E alguns de nós vimos a Glória dEle: a Glória do Filho Único do Pai celeste!
- 15.** João/Yao'khanan mostrou hol'Mehushkyah ao povo, dizendo as multidões: Este é Aquele que é muitíssimo mais importante do que eu: porque Ele já existia muito antes de mim!
- 16.** Todos nós temos tirado proveito das ricas bênçãos que Ele nos trouxe, bênção sobre bênção amontoadas sobre nós!
- 17.** Porque Mehu'shua só nos deu a Lei, com suas exigências rígidas e Sua Justiça sem misericórdia, enquanto Yaohu'shua hol'Mehushkyah nos trouxe, além disso, o perdão amoroso.
- 18.** Ninguém jamais viu realmente ao ETERNO, porém O Seu Filho Único, certamente O viu, porque Ele vive com o Pai/YAOHU-ABI, e nos contou tudo a respeito dEle.
- 19.** Os líderes yaohu'dins enviaram de Yah'shua-oleym sacerdotes e sacerdotes auxiliares, para perguntarem a João/Yao'khanan se ele tinha pretensão de dizer que era o Messias/hol'Mehushkyah.
- 20.** Ele negou isso sem rodeios: Eu não sou o hol'Mehushkyah, disse.
- 21.** Nesse caso, quem é você, perguntaram eles. Você é Uli'yah? Não, respondeu. Você é o profeta? Não.
- 22.** Então, quem é você? Diga-nos, para que possamos dar uma resposta aos que nos enviaram. Que tem você a dizer de si mesmo?
- 23.** Ele respondeu: Eu sou uma voz do deserto, clamando, como profetizou Yashua'yah: *'Preparem-se para a vinda do CRIADOR!'*
- 24-25.** Então aqueles que foram enviados pelos fariseus perguntaram-lhe: Se você não é o messias, nem Uli'yah, nem o Profeta, que direito tem de emergir?
- 26-27.** João/Yao'khanan lhes disse: Eu simplesmente imerjo com água, mas bem aqui no meio da multidão está Alguém que vocês nunca conheceram, que logo começara o Seu Ministério entre vocês, e eu não sou digno nem de ser escravo dEle.
- 28.** Isto aconteceu em Beitânia/Bohay'anyao, uma aldeia do outro lado do rio Jordão/Yardayan, onde João/Yao'khanan estava imergindo.
- 29.** No dia seguinte João/Yao'khanan viu Yaohu'shua caminhando em sua direção e disse: Vejam! Aí está o Cordeiro do ETERNO que Tira o pecado do mundo!
- 30.** Era dEle que eu estava falando quando disse: *'Logo vai chegar um homem muito mais importante do que eu, o qual já existia muito antes de mim'.*
- 31.** Eu não sabia que era Ele, porém estou imergindo com água a fim de mostrá-Lo à nação de Yaoshor'ul.
- 32.** Então João/Yao'khanan contou como vira o RUKHA (YAOHUH UL'HIM, em Espírito, onipresente) descer do céu como uma pomba faz e pousar sobre Yaohu'shua.
- 33-34.** Não sabia que era ele, repetiu Yao'khanan, mas, quando YAOHUH UL'HIM me enviou para imergir, disse-me: *'Quando vires o RUKHA (YAOHUH UL'HIM, em Espírito, onipresente) descer e pousar sobre alguém, esse é aquele que fará imersão no RUKHA HOL'KOD-SHUA (YAOHUH, o Santo)'.* Vi isso acontecer e dou testemunho de que é o Filho/ha-BOR de YAOHUH.
- 35-36.** No outro dia, quando João/Yao'khanan se achava com dois dos seus seguidores, Yaohu'shua passou. João/Yao'khanan olhou atentamente para Ele e então declarou: Vejam! Aí está o Cordeiro do ETERNO!
- 37.** Então os dois seguidores de João/Yao'khanan voltaram-se e seguiram a Yaohu'shua!
- 38.** Yaohu'shua olhou em volta e viu os dois seguindo atrás dEle. Que querem, perguntou-lhes. MAORO'EH, responderam, onde mora?
- 39.** Venham ver, disse Ele. Então eles O acompanharam ao lugar onde Ele estava morando e ficaram com Ele das quatro horas da tarde, mais ou menos, até o anoitecer.
- 40.** (Um destes homens era André/Andor'ul, irmão de Simão Pedro/Sham'ul Kafos).
- 41.** André/Andor'ul foi então procurar seu irmão Pedro/Kafos e lhe disse: Nos encontramos o Messias/hol'Mehushkyah!
- 42.** E trouxe Pedro/Kafos para conhecer Yaohu'shua. Yaohu'shua olhou fixamente para Pedro/Kafos por um momento e depois disse: Você é Simão/Sham'ul, filho de João/Yao'khanan: mas será chamado Pedro/Kafos, a pedra!
- 43.** No dia seguinte Yaohu'shua decidiu ir para a Galiléia/ha'Galil. Encontrou Fylyp e lhe disse: Venha comigo.

44. (Fylyp era de Beitsaida, cidade natal de André/Andor'ul e Pedro/Kafos).
45. Então Fylyp saiu à procura de Natanael/Naokhan'ul e lhe disse: Nós encontramos o Messias/hol'Mehu-shkyah! a mesma pessoa de quem Mehu'shua e os profetas falaram! O nome dEle é Yaohu'shua, o filho de Yao'saf de entre os nazarenos!
46. Dentre os nazarenos! exclamou Natanael/Naokhan'ul. Pode vir alguma coisa boa de lá? Venha e veja você mesmo, declarou Fylyp.
47. Quando eles se aproximaram, Yaohu'shua disse: Vem aí um homem direito, um verdadeiro filho de Yaoshor'ul.
48. Como o Maoro'eh sabe quem eu sou, perguntou Natanael. E Yaohu'shua respondeu: Eu pude ver você debaixo da figueira, antes que fosse encontrado por Fylyp.
49. Natanael/Naokhan'ul respondeu: CRIADOR, ôh UL, é o Filho do ETERNO: O Rei de Yaoshor'ul!
50. Yaohu'shua lhe perguntou: Você crê em tudo isto só porque Eu lhe disse que o tinha visto debaixo da figueira? Você verá provas maiores do que esta.
51. Vocês verão até o céu se abrir e os Anjos do ETERNO indo e vindo a mim, hol'Mehushkyah.

■

Yao'khanan 2

1. DOIS DIAS depois a mãe de Yaohu'shua foi convidada para um casamento na aldeia de Caná da Galiléia/ha'Galil,
2. Yaohu'shua e seus seguidores também foram convidados à festa.
3. Durante a festa o vinho acabou, e a mãe de Yaohu'shua veio a Ele com o problema.
4. Eu não posso ajudar agora, disse Ele. Ainda não é a minha hora de fazer milagres.
5. Todavia, a mãe dEle disse aos criados: Façam tudo o que Ele disser a vocês.
6. Achavam-se ali seis talhas de pedra para água; eram utilizadas nas cerimônias dos yaohu'dins, e em cada uma cabiam de 80 a 120 litros.
- 7-8. Então Yaohu'shua pediu aos criados que enchessem as talhas de água até em cima. Quando isso foi feito, Ele disse: Tirem um pouco e levem ao mestre de cerimônias.
9. Quando o mestre de cerimônias experimentou a água, que já tinha virado vinho, não sabendo de onde trouxeram, (embora os criados soubessem) chamou o noivo.
10. Isto é coisa muito boa, disse ele. O maoro'eh/mestre é diferente de todos os outros! Geralmente o dono da festa gasta primeiro o vinho melhor, e depois, quando todo mundo está satisfeito e não se importa mais, distribui o vinho barato; mas o maoro'eh/mestre guardou o melhor para o fim!
11. Este milagre em Caná da Galiléia/ha'Galil foi a primeira demonstração pública, dada por Yaohu'shua, do seu poder enviado do céu. E os seguidores creram que Ele realmente era o Messias/hol'Mehushkyah.
12. Depois daquele casamento, Ele foi com sua mãe, seus irmãos e seus seguidores para Cafarnaum/Kefár-Naokhém passar alguns dias.
13. Foi quando chegou a época da comemoração anual da Pósqayao dos yaohu'dins; então Yaohu'shua foi para Yah'shua-oleym.
14. Na área do Templo, Ele achou os comerciantes vendendo gado, ovelhas e pombos para sacrifícios; e os homens de negócios por trás de suas mesas,
15. Yaohu'shua fez um chicote com umas cordas e expulsou todos, pondo para fora as ovelhas e os bois, espalhando no chão as moedas deles!
16. Depois Ele chegou aos homens que vendiam pombos, e disse: Tirem essas coisas daqui! Não transformem a Casa do Meu Pai em um mercado!
17. Então seus seguidores se lembraram desta profecia das Escrituras: *A preocupação pela Casa do ETERNO será o motivo da minha morte.*
18. Que direito o Maoro'eh tem de mandar todos saírem, perguntaram os yaohu'dins. Se recebeu esta autoridade do ETERNO, mostre-nos um milagre que prove isso.
19. Pois bem, respondeu Yaohu'shua, este é o milagre que Eu farei para vocês: Destruam este santuário, e em três dias Eu o levantarei!
20. Como? ...exclamaram eles. Levou 46 anos para construir-se este Templo, e você pode fazer isso em três dias?
21. Acontece que por este santuário Ele queria dizer o seu corpo.
22. Mais tarde, quando Yaohu'shua ressuscitou, os seguidores se lembraram que Ele havia dito isto e perceberam que a citação que tinha feito das Escrituras realmente referia-se a Ele, e tudo se tinha cumprido!
23. Por causa dos milagres que Yaohu'shua fez em Yah'shua-oleym durante a comemoração da Pósqayao, muita gente ficou convencida de que Ele verdadeiramente era o Messias/hol'Mehushkyah.
- 24-25. Mas Yaohu'shua não confiava neles, porque conhecia o homem no íntimo. Ninguém precisava dizer-lhe quanto a natureza humana é inconstante!

■

Yao'khanan 3

- 1-2. UMA NOITE, um líder religioso judaico chamado Nakdímios, membro do grupo dos fariseus, veio fazer uma visita a Yaohu'shua. Maoro'eh, disse ele, todos nós sabemos que o UL'HIM enviou o CRIADOR para nos ensinar. Os seus milagres são uma prova suficiente disto.

3. Yaohu'shua respondeu: Com toda a sinceridade que tenho, digo-lhe isto: Se você não nascer de novo, nunca poderá entrar no Reino do ETERNO.
4. Nascer de novo! exclamou Nakdîmos. Que quer o CRIADOR dizer? Como pode um homem velho voltar para o ventre da mãe e nascer outra vez?
5. Yaohu'shua respondeu: O que Eu lhe estou dizendo tão sinceramente é isto: Se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no Reino do ETERNO.
6. Os homens só podem reproduzir a vida humana, mas o Santo Espírito/Rukha Kod'shua dá a vida espiritual.
7. Portanto, não se admire da minha declaração de que você precisa nascer de novo!
8. Assim como ouves o vento, mas, não sabes donde vem nem para onde vai, assim se passa com aquele que é nascido do RUKHA.
9. Que queres dizer, perguntou Nakdîmos.
- 10-13. Yaohu'shua respondeu: Então tu, um respeitado maoro'eh, não compreendes estas coisas? Estou dizendo-te aquilo que sei e que vi, e, contudo, não queres acreditar em mim. Mas, se nem sequer acreditas em mim enquanto te falo nestas coisas que acontecem aqui entre os homens, como poderás crer se te falar de coisas celestiais? Pois só eu, ha'BOR HOMEM, desci à terra e voltarei novamente para o céu.
- 14-15. E como Mehu'shua, no deserto, levantou numa estaca uma serpente de bronze, assim também Eu devo ser levantado numa cruz, para que todo aquele que crer em Mim, tenha a vida eterna.
16. Porque UL'HIM amou tanto o mundo que deu seu Filho Único, para que todo aquele que nEle crer não pereça, mas tenha a vida eterna.
17. UL'HIM não enviou o Filho dEle para condenar o mundo, mas para salvá-lo.
18. Não há condenação eterna reservada para aqueles que confiam nEle como Salvador. Mas aqueles que não confiam nEle como Salvador, já foram julgados e condenados por não crerem no Filho Único do ETERNO.
19. A sentença deles está baseada neste fato: a Luz do céu veio ao mundo, porém eles amaram mais a escuridão do que a Luz, porque a obra deles eram más.
20. Eles odiaram a Luz celeste porque queriam pecar na escuridão. Ficaram longe daquela Luz, com medo dos seus pecados serem revelados e eles castigados.
21. Mas aqueles que se comportam bem, têm prazer em vir para a Luz, a fim de que todo mundo veja que eles estão fazendo o que o CRIADOR quer.
22. Depois disto Yaohu'shua e seus seguidores saíram de Yah'shua-oleym e ficaram juntos por algum tempo na Yaohu'dah, onde iam mergulhar.
- 23-24. Por esse tempo João/Yao'khanan, o Imersor, ainda não estava na prisão. Imergia em Enom, perto de Salim, porque ali havia bastante água.
25. Um dia alguém começou uma discussão com alguns dos seguidores de João/Yao'khanan, dizendo que a imersão de Yaohu'shua era melhor.
26. Foram então ter com Yao'khanan e informaram-no: Maoro'eh, o homem que conhecestes do outro lado do rio Yardayan, aquele que afirmaste ser o enviado de UL, anda também a mergulhar, e todas as pessoas vão lá ter com ele.
27. João/Yao'khanan respondeu: o ETERNO, no céu, dá a cada homem o seu trabalho.
28. Meu trabalho é preparar o caminho para aquele Homem, para que todo mundo vá a Ele. Vocês mesmos sabem como eu já falei claramente que eu não era o hol'Mehushkyah. Eu estou aqui para preparar o caminho para Ele: isso é tudo.
29. As multidões irão naturalmente atrás da atração principal: a noiva irá para onde o noivo está! Os amigos do noivo alegram-se com Ele. Eu sou o amigo do Noivo e estou cheio de alegria com o sucesso dEle.
30. Ele deve tornar-Se cada vez maior, e eu devo diminuir cada vez mais.
31. Ele veio do céu e é maior do que qualquer outro. Eu sou da terra, e só sei falar das coisas da terra.
32. Ele fala do que viu e ouviu, mas como são poucos os que crêem no que Ele fala.
- 33-34. Aqueles que crêem nEle descobrem que o CRIADOR é uma fonte de verdade. Pois, sendo enviado pelo ETERNO, Ele fala as palavras de UL'HIM, porque o Ru'kha UL'HIM está sobre Ele, sem medita e nem limite.
35. O Pai ama esse Homem porque Ele é Seu Filho, e o ETERNO entregou tudo o que existe a Ele.
36. E todos os que confiam nEle: O Filho do ETERNO: como Salvador, têm a vida eterna; aqueles que não crêem nem obedecem a Ele nunca verão o Reino; pelo contrário, a ira do ETERNO permanece sobre eles.
-

Yao'khanan 4

- 1-3. QUANDO UL ouviu dizer que os fariseus sabiam que multidões maiores do que iam a Yao'khanan vinham a Ele, para serem imersos e tornaram-se seus seguidores: (embora Yaohu'shua mesmo não os imergisse, e sim os Seus seguidores) deixou a Yaohu'dah e voltou à província da Galiléia/ha'Galil.
4. No caminho, teve de passar por Samaria/Shua-mor'yah.
- 5-6. E lá pelo meio-dia, quando se aproximava da aldeia de Sicar, veio ao Poço de Yah'kof, situado na propriedade que Yah'kof havia dado ao seu filho Yao'saf. Yaohu'shua estava cansado da longa caminhada no sol quente e sentou-Se exausto ao lado do poço.
7. Logo uma mulher samaritana veio tirar água, e Yaohu'shua pediu um pouco.

8. Ele estava sozinho naquela hora, enquanto os seguidores tinham ido à aldeia comprar comida.
9. A mulher ficou surpresa que um judaico pedisse qualquer coisa a uma desprezada samaritana: geralmente eles nem falam com elas! e comentou isso com Yaohu'shua.
10. Ele respondeu: Se ao menos soubesse que presente maravilhoso UL tem para você, e quem sou Eu, você Me pediria um pouco de Água Viva!
11. Mas o Maoro'eh não tem corda nem balde, disse ela, e este é um poço muito fundo! De onde tiraria essa água viva?
12. Além do mais, o Maoro'eh é mais importante do que o nosso antepassado Yah'kof? Como pode oferecer uma água melhor do que esta que ele, seus filhos, e seu gado, beberam à vontade?
13. Yaohu'shua respondeu que as pessoas voltavam logo a ficar com sede depois de beber daquela água.
14. Mas a água que Eu dou, disse Ele, tornar-se dentro de todos uma fonte permanente, dando-lhes de beber a vida eterna para sempre.
15. Por favor, Maoro'eh, disse a mulher, dê um pouco dessa água para mim! Assim eu nunca mais terei sede, nem terei de fazer esta longa caminhada até aqui todos os dias.
16. Vá buscar seu marido, disse Yaohu'shua.
- 17-18. Mas eu não sou casada, respondeu a mulher. Isso é uma grande verdade! falou Yaohu'shua. Pois você já teve cinco maridos e nem é casada com o homem com o qual está vivendo agora. (Você não poderia ter falado uma coisa mais verdadeira!)
19. Maoro'eh, disse a mulher, percebo que o Rabi deve ser um profeta.
20. Mas me diga uma coisa: por que é que vocês, os yaohu'dins, insistem em que Yah'shua-oleym é o único lugar de adoração, enquanto nós, os samaritanos, dizemos que é aqui (no Monte Gerizim), onde os nossos antepassados adoraram?
- 21-24. Yaohu'shua esclareceu-a: Vem o tempo em que já não teremos que nos preocupar se YAOHU'ABI deve ser adorado aqui ou em Yah'shua-oleym, mas, sim, se a nossa adoração é espiritual e autêntica. YAOHUH é hol'RUkHA; os que o adoram devem adorá-lo em Espírito, e em verdade. É assim que YAOHU'ABI quer que O adoremos. Mas, vocês shomronim sabem bem pouco acerca dEle, adorando-o às cegas, enquanto que nós, yaohu'dins, temos dele um conhecimento perfeito, pois é através dos yaohu'dins que a Salvação vem ao mundo.
- 25-26. A mulher disse: Eu sei que há de vir um Messias/hol'Mehushkyah (hol'Mehushkyah), e que quando vier nos explicará tudo. Então Yaohu'shua disse-lhe: Sou Eu hol'Mehushkyah.
27. Bem nesse momento chegaram os seguidores. Ficaram surpresos de encontrar Yaohu'shua falando com uma mulher, mas nenhum deles perguntou nada.
- 28-29. Nisso a mulher deixou o seu cântaro ao lado do poço, voltou a aldeia e disse a todo mundo: Venham conhecer um homem que me disse tudo quanto eu já fiz na vida? Será que este não pode ser o Messias/hol'Mehushkyah?
30. Então o povo veio da aldeia correndo para ver Yaohu'shua.
31. Enquanto isso, os seguidores insistiam com Ele para que comesse.
32. Não, respondeu, Eu tenho um alimento a respeito da qual vocês não sabem de nada.
33. Quem terá trazido esse alimento, perguntavam os seguidores uns aos outros.
34. Foi quando Yaohu'shua explicou: Meu alimento vem de fazer a vontade do ETERNO, que Me enviou, e terminar sua obra.
35. Vocês acham que o trabalho da colheita só começará quando terminar o verão, daqui a quatro meses? Olhem em volta de vocês! Vastos campos de vidas humanas estão amadurecendo por toda parte ao nosso redor, e já estão prontos para a colheita agora.
36. Aos ceifeiros se pagarão bons salários e eles estarão ajuntando vidas eternas nos depósitos do céu! Que alegrias estão reservadas tanto para o semeador como para o ceifeiro juntos!
37. Pois é verdade que um semeia e outro qualquer faz a colheita.
38. Eu enviei vocês para colher onde não plantaram; outros fizeram o serviço duro e vocês receberam a colheita.
39. E muitos samaritanos daquela aldeia creram que Ele era o Messias/hol'Mehushkyah por causa da declaração da mulher: Ele me disse tudo quanto eu já fiz na vida!
- 40-41. (Quando eles saíram para ver Yaohu'shua junto ao poço, rogaram-Lhe que ficasse na aldeia; Ele ficou dois dias, tempo suficiente para muitos outros crerem nEle, depois de ouvi-Lo.
42. Então diziam à mulher: Agora nós cremos porque ouvimos Yaohu'shua por nós mesmos, e não somente por causa do que você nos contou. Ele é na verdade o Salvador do mundo).
- 43-44. Depois de dois dias, Ele saiu para a Galiléia/ha'Galil, pois como Yaohu'shua costumava dizer: *Um profeta é aplaudido em toda a parte, menos em sua própria terra!*
45. Mas os galileus receberam Yaohu'shua de braços abertos, porque tinham estado em Yah'shua-oleym durante a comemoração da Pósqayao e visto alguns milagres dEle.
- 46-47. No caminho da sua viagem pela Galiléia/ha'Galil, Yaohu'shua chegou à cidade de Caná, onde havia transformado a água em vinho. Enquanto Ele estava ali, um homem da cidade de Cafarnaum/Kefár-Naokhém, oficial do governo, cujo filho estava muito doente, soube que Yaohu'shua havia chegado da Yaohu'dah e viajava pela Galiléia/ha'Galil. Este homem foi a Caná, encontrou Yaohu'shua e pediu a Ele que viesse a Cafarnaum/Kefár-Naokhém para curar o seu filho, que a essa altura se achava às portas da morte.
48. Yaohu'shua perguntou: Nenhum de vocês vai crer em Mim, se Eu não fizer sempre mais milagres?
49. O oficial implorava: Maoro'eh, por favor, venha já, antes que meu filho morra.

- 50.** Então Yaohu'shua lhe disse: Volte para casa. O seu filho está curado! O homem creu em Yaohu'shua e foi para casa.
- 51.** Enquanto Ele estava no caminho, alguns dos seus criados vieram a seu encontro com a notícia de que tudo ia bem: O filho dele tinha sarado!
- 52.** Ele perguntou quando o rapaz havia começado a sentir-se melhor, e eles responderam: Ontem à tarde, mais ou menos a uma hora, a febre dele desapareceu de repente!
- 53.** Então o pai percebeu que aquele era o momento exato em que Yaohu'shua havia dito: *O seu filho está curado.* E o oficial, juntamente com toda a sua família, creu que Yaohu'shua era o Messias/hol'Mehushkyah.
- 54.** Este foi o segundo milagre de Yaohu'shua na Galiléia/ha'Galil, depois de chegar à Yaohu'dah.
-

Yao'khanan 5

- 1.** DEPOIS YAOHU'SHUA voltou a Yah'shua-oleym, para uma das festas religiosas com os judaicos.
- 2.** Dentro da cidade, perto do Portão das Ovelhas, estava o Tanque de Beitsda, rodeado por cinco terraços ou alpendres cobertos.
- 3-4.** Multidões de doentes: coxos, cegos, ou com membros paráliticos: estavam nos terraços (esperando por um certo movimento da água, porque um Anjo do ETERNO vinha de vez em quando e agitava a água; e a primeira pessoa a descer no Tanque depois disso, ficava curada).
- 5.** Um dos homens que se achava ali estava doente há 38 anos.
- 6.** Quando Yaohu'shua viu esse homem e soube a quanto tempo estava doente, perguntou: Você gostaria de ficar bom?
- 7.** Eu não posso, respondeu o doente, porque não tenho ninguém para me ajudar a entrar no tanque depois do movimento da água. Quando estou procurando chegar lá, sempre entra um outro na minha frente.
- 8.** Yaohu'shua lhe disse: Levante-se, enrole a sua esteira e vá para casa!
- 9.** Imediatamente o homem ficou curado! Ele enrolou a esteira e começou a caminhar! Porém era sábado/shabbós quando este milagre foi feito.
- 10.** Por isso, os líderes yaohu'dins acharam ruim. Disseram ao homem que tinha sido curado: Você não pode trabalhar no sábado/shabbós! Não é permitido pela Lei carregar essa esteira!
- 11.** O homem que me curou me mandou, foi a resposta dele.
- 12.** Quem foi que disse tal coisa a você, perguntaram eles.
- 13.** O homem não sabia, e Yaohu'shua havia desaparecido entre a multidão.
- 14.** Mas depois disso Yaohu'shua encontrou o mesmo homem no Templo e lhe disse: Agora você está bom; não peque como fez antes, senão poderá acontecer uma coisa ainda pior.
- 15.** Então o homem foi procurar o líderes yaohu'dins e lhes disse que tinha sido Yaohu'shua quem o havia curado.
- 16.** Em consequência, eles começaram a perseguir Yaohu'shua como pessoa que não guardou o sábado/shabbós conforme a Lei dada a Mehu'shua mandava.
- 17.** Mas Yaohu'shua respondeu: Meu Pai faz o bem sempre, e Eu estou seguindo o exemplo dEle.
- 18.** Com isso, todos os líderes ficaram ainda mais desejosos de matar Yaohu'shua porque, além de desobedecer as leis a respeito do sábado/shabbós, Ele havia falado do ETERNO como sendo Seu Pai; fazendo-Se, desse modo, igual a UL'HIM.
- 19.** Yaohu'shua respondeu: O Filho não pode fazer nada por si mesmo. Ele só faz o que vê o Pai/YAOHU-ABI fazer, e faz da mesma forma.
- 20.** Porque o Pai/YAOHU-ABI ama o Filho, e Lhe conta tudo o que está fazendo; e o Filho fará milagres muito mais espantosos do que a cura deste homem!
- 21.** Ele vai até ressuscitar a todo aquele que Ele quiser, tal como o Pai/YAOHU-ABI faz.
- 22.** E o Pai/YAOHU-ABI deixa todo julgamento do pecado para o Filho.
- 23.** A fim de que todos respeitem o Filho tal como respeitam o Pai/YAOHU-ABI. Mas se vocês se recusam a respeitar o Filho do ETERNO, que Ele enviou a vocês, então é certo que não estão respeitando o Pai/YAOHU-ABI.
- 24.** Eu digo sinceramente que todo aquele que ouve a Minha Mensagem e crê em UL'HIM, que Me enviou, tem a vida eterna, e jamais será condenado pelos seus pecados, mas já passou da morte para a vida.
- 25.** E Eu declaro solenemente que está chegando a hora, e de fato é agora, quando os mortos ouvirão a minha voz: a voz do Filho do ETERNO: e aqueles que ouvirem, viverão.
- 26.** O Pai tem a vida em Si mesmo, e concedeu ao Filho também ter vida em Si mesmo,
- 27.** E deu-Lhe autoridade para julgar os pecados da humanidade toda, porque Ele é o Filho do Homem.
- 28-29.** Não se admirem disto! Na verdade vem o tempo em que todos os mortos, em seus túmulos, ouvirão a voz do Filho do ETERNO, e vão ressuscitar: aqueles que fizeram o bem, para a vida eterna; e aqueles que continuaram no mal, para a condenação.
- 30.** Eu, porém, não dou nenhuma sentença sem consultar o Pai/YAOHU-ABI. Eu julgo pelo que Ele Me conta. E o meu julgamento é absolutamente imparcial e justo, porque está de acordo com a vontade do ETERNO, que Me enviou, e não é um julgamento somente meu.

31-33. Quando Eu faço declarações a respeito de Mim mesmo, muita gente não acredita, porém um outro, João/Yao'khanan, o Imersor, está fazendo também estas declarações sobre mim. Vocês saíram para ouvir a pregação dele, e Eu posso afirmar que tudo o que ele diz a meus respeito é verdadeiro!

34. Porém o testemunho mais verdadeiro que Eu tenho, não vem de um homem, embora Eu tenha feito lembrar o testemunho de João/Yao'khanan para que vocês creiam em Mim e sejam salvos.

35-36. João/Yao'khanan brilhou bastante por um momento, e vocês gostaram e ficaram alegres, porém Eu tenho um testemunho maior que o de Yao'khanan. São os milagres que Eu faço; estes me foram destinados pelo Pai, e provam que o Pai/YAOHU-ABI Me enviou.

37. E o próprio Pai também testificou ao Meu respeito, embora Ele não aparecesse a vocês pessoalmente, nem falasse diretamente com vocês.

38. Mas vocês não estão dando ouvidos a Ele, porque se recusam a crer em Mim: Aquele que foi enviado a vocês com a mensagem do ETERNO.

39. Vocês estudam as Escrituras, porque crêem que elas dão a vida eterna. As Escrituras conduzem a Mim.

40. Mesmo assim vocês não querem vir a mim para que Eu lhes dê esta vida eterna!

41-42. A aprovação ou não de vocês na vale nada para Mim, pois como Eu sei muito bem, vocês não tem o amor do ETERNO no coração.

43. Eu sei, porque vim a vocês representando o Meu Pai e vocês recusaram acolher-me, embora recebam muito depressa aqueles que não são enviados dEle, mas representam apenas a si mesmos!

44. Não admira que vocês não possam crer! Porque vocês alegremente se aplaudem uns aos outros, mas não se importam com o aplauso que vem do único UL!

45. Apesar disso, não sou Eu que acusará vocês diante do Pai: é Mehu'shua! E é nas Leis dadas a Mehu'shua que vocês depositam vossas esperanças.

46. Mas vocês recusaram a crer em Mehu'shua. Ele escreveu a meu respeito e vocês recusam crer nele; por isso recusam crer em Mim.

47. E visto que não acreditam no que ele escreveu, não admira que também não acreditam em Mim.

■

Yao'khanan 6

1. DEPOIS DISSO, Yaohu'shua atravessou o Mar da Galiléia/ha'Galil, conhecido também como o Mar de Tiberíades.

2-5. E uma enorme multidão, muitos deles eram peregrinos a caminho de Yah'shua-oleym para a comemoração anual da Pósqayao, estava seguindo-O a todos os lugares aonde Ele ia, para verem a cura dos doentes. Portanto, quando Yaohu'shua subiu ao monte e sentou-se com os seus seguidores em volta, logo viu uma grande multidão de pessoas que subiam o monte, procurando por Ele. Voltando-Se para Fylyp, perguntou: Fylyp, onde poderemos comprar pão para alimentar toda essa gente?

6. (Ele estava experimentando Fylyp, porque já sabia o que ia fazer).

7. Fylyp respondeu: Seria preciso uma fortuna, só para começar.

8-9. Então André/Andor'ul, irmão de Simão Pedro/Sham'ul Kafos, falou: Aqui está um rapaz com cinco pães de cevada e dois peixes! Mas que adianta isto para toda esta multidão?

10. Diga que todo mundo se sente, ordenou Yaohu'shua. E todos eles: só os homens eram aproximadamente 5.000. Sentaram-se no chão gramado da montanha.

11. E assim Yaohu'shua tomou os pães, deu graças a UL'HIM e os entregou ao povo. Depois disso fez o mesmo com os peixes. E todo mundo comeu até ficar satisfeito!

12. Agora juntem as sobras, disse Yaohu'shua aos seus seguidores, para que não se perca nada.

13. E encheram doze cestos com as sobras!

14. Quando o povo percebeu que grande milagre havia acontecido, exclamou: Não há dúvida, este é o Profeta que estávamos esperando!

15. Yaohu'shua viu que eles estavam prontos para fazer com que Ele fosse o rei deles, e por isso subiu sozinho ainda mais alto nas montanhas.

16. Ao anoitecer, os seguidores dEle desceram à praia para esperar que Yaohu'shua viesse.

17. Mas como ficou escuro e Yaohu'shua ainda não tinha voltado, entraram no barco e atravessaram o lago em direção a Cafarnaum/Kefár-Naokhém.

18-20. Logo uma ventania caiu sobre eles enquanto remavam, e o mar ficou muito agitado. Eles estavam a uns cinco ou seis quilômetros da margem quando de repente viram Yaohu'shua andando na direção do barco! Ficaram apavorados, porém Ele disse: Sou Eu! ...não tenham medo!

21. Então de boa vontade deixaram Yaohu'shua entrar no barco, e imediatamente estavam onde queriam chegar!

22-24. No dia seguinte de manhã, lá no outro lado do lago, o povo começou a reunir-se na praia (esperando para ver Yaohu'shua). Porque sabiam que Ele e seus seguidores tinham chegado juntos e que os seguidores haviam ido embora no barco deles, deixando Yaohu'shua para trás. Estavam por ali diversos barquinhos de Tiberíades, de modo que o povo, quando viu que Yaohu'shua não estava lá, nem seus seguidores, entrou nos barquinhos e atravessou para Cafarnaum/Kefár-Naokhém, a fim de procurar Yaohu'shua.

25. Quando chegaram e se encontraram com Ele, disseram: Maoro'eh como foi que o CRIADOR chegou aqui?

26. Yaohu'shua respondeu: O fato é que vocês querem estar comigo porque Eu lhes dei de comer, e não por que crêem em Mim.

27. Mas vocês não devem estar preocupados assim com coisas que acabam como a comida. Não; gastem suas forças buscando a vida eterna que Eu, o Messias/ho'Mehushkyah, posso dar-lhes. Porque o CRIADOR, o Pai/YAOHU-ABI, Me enviou justamente com esta finalidade.

28. Eles responderam: Que devemos fazer para agradar ao ETERNO?

29. Yaohu'shua disse-lhes: A vontade do ETERNO é esta: que vocês creiam em Mim, que Ele enviou.

30-31. Eles responderam: O Maoro'eh deve nos mostrar mais milagres, se quiser que nós creiamos que o Tu és o Messias/ho'Mehushkyah. Queremos pão de graça todos os dias, como os nossos pais tiveram enquanto andavam no deserto! Como dizem as Escrituras: *'Mehu'shua deu ao povo pão do céu'*.

32. Yaohu'shua disse: Não foi Mehu'shua quem deu o pão para eles. Foi Meu Pai, agora Ele oferece a vocês o verdadeiro Pão do Céu.

33. O Pão verdadeiro é uma Pessoa: Aquele que UL'HIM enviou do céu, e Ele é quem dá vida ao mundo.

34. Maoro'eh, disseram eles, dê-nos desse pão todos os dias da nossa vida!

35. Yaohu'shua respondeu: Eu Sou o Pão da Vida. Ninguém que venha a Mim terá fome outra vez. Aqueles que crêem em mim nunca terão sede.

36. Mas a dificuldade é que, conforme Eu disse antes, vocês não creram, nem mesmo depois de Me terem visto.

37. Mas alguns virão a Mim: aqueles que o Pai/YAOHU-ABI Me deu: e nunca, nunca rejeitarei os que vierem.

38. Pois Eu vim do céu aqui para fazer a vontade do Pai, que Me enviou, e não para seguir o Meu próprio caminho.

39. E esta é a vontade do ETERNO: que Eu não perca de todos que Ele Me deu, mas que levante todos para a vida eterna no Último Dia.

40. Pois é a vontade do Pai que todo aquele que veja o Filho dEle e creia nEle, tenha a vida eterna: e seja ressuscitado no Último Dia.

41. Então os yaohu'dins começaram a murmurar contra Ele, porque dizia ser o Pão do Céu.

42. Quê? exclamaram eles. Ora, Ele é apenas Yaohu'shua, o Filho de Yao'saf; nós conhecemos seu pai e mãe. Que é isso que Ele está dizendo, que desceu do céu?

43. Mas Yaohu'shua respondeu: Não murmurem entre vocês porque Eu disse isto.

44. Pois ninguém pode vir a Mim, a não ser que o Pai/YAOHU-ABI, que Me enviou, traga a pessoa a Mim, e no Último Dia Eu vou ressuscitar a todos os que creram.

45. Como está dito nas Escrituras: *'Todos eles serão ensinados pelo CRIADOR'*. Aqueles a quem o Pai/YAOHU-ABI fala, que aprendem dEle a verdade, serão atraídos a Mim.

46. (Não que qualquer um veja realmente o Pai/YAOHU-ABI, pois só Eu O vi).

47. Eu digo isto a vocês sinceramente: todo aquele que crê em Mim, já tem a vida eterna!

48. Sim, Eu sou o Pão da Vida!

49. Não havia vida verdadeira naquele pão dos céus que os pais de vocês comeram no deserto, pois todos eles morreram.

50-51. Mas existe uma coisa chamada Pão do Céu que dá a Vida Eterna a todo aquele que o comer. E Eu sou esse Pão Vivo que desceu do Céu. Todo aquele que comer deste Pão viverá eternamente. Minha carne é este Pão, entregue a todos para salvar a humanidade.

52. Então os yaohu'dins começaram a discutir uns com os outros a respeito do que Ele queria dizer. Como pode este homem nos dar a sua carne para comer, perguntavam.

53. Então Yaohu'shua disse outra vez: Com toda sinceridade Eu afirmo: Se vocês não comerem a carne do Messias/ho'Mehushkyah e não beberem o seu sangue, não poderão ter a vida eterna.

54. Mas todo aquele que realmente come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna, e Eu o ressuscitarei no Último Dia.

55. Porque a minha carne é a verdadeira comida, e o meu sangue é a verdadeira bebida.

56. Todo aquele que come a minha carne e bebe o meu sangue, está em Mim, e Eu nele.

57. Eu vivo pelo poder do Pai que Me enviou, e da mesma forma, aqueles que se alimentam de Mim viverão por minha causa!

58. Eu sou o verdadeiro Pão do Céu; e todo aquele que come este Pão viverá eternamente, e não morrerá, como os pais de vocês morreram: embora eles tenham comido pão vindo do céu.

59. (Ele pregou o sermão acima, na sinagoga de Cafarnaum/Kefár-Naokhém).

60. Até mesmo os seus seguidores disseram: Isto é muito difícil de entender. Quem poderá explicar o que Ele que dizer?

61. Yaohu'shua sabia que os seus seguidores estavam reclamando e disse-lhes: Isto perturba vocês?

62. Então que pensarão vocês se Me virem, o Messias/ho'Mehushkyah, voltar para o céu?

63. Somente o Santo Espírito/Rukha Kod'shua dá a vida eterna. Aqueles que nasceram só uma vez de nascimento físico, nunca receberão este presente. Porém agora Eu lhes disse como conseguir esta verdadeira vida espiritual.

64. Mas alguns ainda não crêem em Mim. (Pois Yaohu'shua sabia desde o princípio quem não acreditava nEle e por quem seria traído).

65. Depois observou: Isso é o que Eu queria dizer quando afirmei que ninguém pode vir a Mim se Meu Pai não atrair a Pessoa a Mim.

66. Nesse ponto, muitos dos seus seguidores voltaram atrás e O abandonaram.

67. Então Yaohu'shua voltou-Se para os Doze e perguntou: Vocês também vão embora?
68-29. Simão Pedro/Sham'ul Kafos respondeu: Maoro'eh para quem iremos nós? Só UL tem as palavras que dão a vida eterna, e nós cremos nessas palavras e sabemos que o CRIADOR é o santo Filho do ETERNO.
70. Então Yaohu'shua disse: Eu escolhi vocês doze; contudo, um é um diabo.
71. (Ele estava falando de Judas/Yaou'dah, filho de Simão/Sham'ul Iscariotes, um dos Doze, por quem seria traído).

Yao'khanan 7

- 1.** DEPOIS DISTO, Yaohu'shua foi para a Galiléia/ha'Galil, e andava de aldeia em aldeia, porque queria permanecer fora da Yaohu'dah, onde os líderes yaohu'dins estavam planejando a morte dEle.
- 2-3.** Mas logo chegou o tempo da festa dos Tabernáculos, uma das comemorações dos yaohu'dins e os irmãos de Yaohu'shua insistiram com Ele para que fosse à Yaohu'dah, a fim de participar da festa. Vá aonde mais gente possa ver os seus milagres! caçoavam eles.
- 4.** Você não pode ser famoso escondendo-Se assim! Se é tão importante, prove isso ao mundo!
- 5.** Pois nem mesmo seus irmãos criam nEle.
- 6-7.** Yaohu'shua respondeu: Não é agora o tempo certo para Eu ir. Mas vocês podem ir a qualquer hora, e isto não faz diferença nenhuma, porque o mundo não pode odiar a vocês; mas a mim, sim, porque Eu os acuso de pecados e maldades.
- 8.** Vão vocês, e Eu vou depois, quando for a época certa.
- 9.** Assim Ele ficou na Galiléia/ha'Galil.
- 10.** Mas depois que os irmãos dEle partiram para a festa, Ele foi também, embora secretamente, ficando longe dos olhos do público.
- 11.** Os líderes yaohu'dins procuravam achar Yaohu'shua na festa e andavam perguntando por Ele.
- 12.** Havia uma grande discussão a Seu respeito entre o povo. Alguns diziam: Ele é um homem admirável, enquanto outros diziam: Não, Ele está enganando o povo.
- 13.** Mas ninguém tinha coragem de falar a favor dEle em público, com medo dos líderes yaohu'dins.
- 14.** Então, quando a festa estava no meio, Yaohu'shua subiu ao Templo e pregava abertamente.
- 15.** Os líderes yaohu'dins ficavam surpresos com o que dizia. Como é que Ele sabe tanto, pois nunca esteve em nossas escolas, perguntavam eles.
- 16.** Yaohu'shua respondia assim: Eu não estou ensinando a vocês as minhas idéias, mas os ensinamentos do ETERNO, que Me enviou.
- 17.** Se qualquer um de vocês realmente decidir fazer a vontade do ETERNO, então saberá com certeza se o Meu ensino vem do ETERNO ou é simplesmente Meu.
- 18.** Todo aquele que apresenta suas próprias idéias está procurando aplauso para si mesmo, porém todo o que procura honrar Aquele que o enviou, é uma pessoa correta e verdadeira.
- 19.** Nenhum de vocês obedece as Leis dadas a Mehu'shua! Portanto, por que Me perseguem dizendo que Eu não obedeco essas mesmas leis? Por que matar-Me por isto?
- 20.** A multidão respondeu: Maoro'eh, perdeu o juízo! Quem está procurando matá-Lo?
- 21-23.** Yaohu'shua respondeu: Eu trabalhei no shabbós curando um homem, e vocês ficaram admirados. Mas vocês trabalham no sábado/shabbós também, toda vez que obedecem a lei dada a Mehu'shua a respeito da circuncisão, (contudo, esta lei da circuncisão é mais antiga do que a Lei dada a Mehu'shua); pois se o tempo certo de circuncidar os seus filhos cair num sábado/shabbós, vocês fazem o que a Lei manda. Ora, pois, por que Eu devo ser condenado pelo fato de curar um homem no sábado/shabbós?
- 24.** Pensem nisto e vocês verão que Eu tenho razão.
- 25.** Alguns do povo, que moravam ali em Yah'shua-oleym, diziam aos outros: Não é este o homem que estão procurando matar?
- 26.** Porém aqui está Ele pregando em público, e não lhe dizem nada. Será que os nossos líderes reconheceram que Ele é realmente o Messias/hol'Mehushkyah?
- 27.** Mas como pode ser Ele? Pois nós sabemos onde esse Homem nasceu; quando o hol'Mehushkyah vier, Ele simplesmente aparecerá, e ninguém saberá de onde vem.
- 28.** Por isso Yaohu'shua, num sermão no Templo, disse: Sim, vocês Me conhecem e sabem onde Eu nasci e Me criei, mas Eu fui enviado por Alguém que vocês não conhecem, e Ele é a Verdade.
- 29.** Eu O conheço, porque Eu estava, com Ele, e Ele Me enviou a vocês.
- 30.** Então os líderes yaohu'dins procuravam prender Yaohu'shua, mas ninguém pôs a mão nEle, porque ainda não havia chegado a hora determinada pelo ETERNO.
- 31.** Muitas entre as pessoas do Templo creram nEle. Afinal de contas, diziam, que milagres se esperam que o Messias/hol'Mehushkyah faça, que este homem não tenha feito?
- 32.** Quando os fariseus souberam da atitude do povo, eles e os sacerdotes principais enviaram oficiais para prender Yaohu'shua.
- 33.** Mas Yaohu'shua lhes disse: Eu vou ficar aqui um pouco mais. Então voltarei para Aquele que Me enviou.
- 34.** Vocês Me procurarão, mas não Me acharão. E não poderão ir aonde Eu estiver!

- 35.** Os líderes yaohu'dins ficaram pensando nesta declaração... Para onde será que Ele está planejando ir, perguntavam. Pode ser que Ele esteja pensando em deixar o país e ir ficar com os yaohu'dins em outras terras, ou pode ser que até mesmo aos povos que não são yaohu'dins!
- 36.** Que será que Ele quer dizer com isso de nós procurarmos e não podermos encontrá-Lo, ou Vocês não poderão ir aonde Eu estiver!?!
- 37.** No último dia na maior animação da festa, Yaohu'shua disse ao povo; 'Se alguém está com sede, venha a Mim e beba.
- 38.** Porque as Escrituras declaram que rios de água viva correrão do íntimo de todo aquele que crer em Mim.
- 39.** (Referia-se ao RUKHA-UL'HIM, em Espírito, onipresente – que seria dado a todos quantos cressem nele; mas, o RUKHA ainda não fora dado, porque Yaohu'shua não voltara ainda à Sua Glória, no céu).
- 40.** Quando o povo O ouviu dizer isto, alguns declararam: Este Homem de fato é o profeta que virá logo antes do Messias/hol'Mehushkyah.
- 41-42.** Outros diziam: Ele é o Messias/hol'Mehushkyah. E ainda outros: Mas Ele não pode ser! O Messias/hol'Mehushkyah virá da Galiléia/ha'Galil? Pois as Escrituras afirmam claramente que o Messias/hol'Mehushkyah nascerá da linhagem real de Da'oud, em Belém/Beith'lekhem, a aldeia onde Da'oud nasceu.
- 43.** Assim a multidão estava dividida a Seu respeito.
- 44.** Alguns queriam que Ele fosse preso, mas ninguém tocou nEle.
- 45.** A polícia do Templo que tinha sido enviada para prender Yaohu'shua voltou aos sacerdotes principais e aos fariseus. Por que vocês não trouxeram o acusado, perguntaram eles.
- 46.** Ele fala coisas maravilhosas! responderam. Nós nunca ouvimos alguém falar assim.
- 47.** Então vocês já foram enganados? caçoaram os fariseus.
- 48.** Existe pelo menos um de nós, entre os governantes yaohu'dins ou fariseus, que acredita que Ele é o Messias/hol'Mehushkyah?
- 49.** Esse povo ignorante acredita, sim; mas o que sabem eles a respeito disso? Esta multidão é maldita!
- 50.** Então Nakdimos tomou a palavra (lembra-se dele? Ele é o líder judaico que foi secretamente entrevistar Yaohu'shua).
- 51.** A lei permite condenar um homem, antes mesmo que ele seja julgado, perguntou.
- 52.** Eles responderam: Você por acaso também é galileu, é? Procure nas Escrituras e veja você mesmo: da Galiléia/ha'Galil não sairão profetas!
- 53.** Então a reunião terminou, e todo mundo foi para casa.

■

Yao'khanan 8

- 1.** YAOHU'SHUA VOLTOU para o monte das Oliveiras.
- 2.** Mas no outro dia de manhã, bem cedo, estava de volta no Templo. Logo se reuniu uma grande multidão, e Ele sentou para falar a eles.
- 3.** Quando estava falando, os líderes yaohu'dins e os fariseus trouxeram uma mulher apanhada em adultério e a colocaram na frente da multidão.
- 4.** Maoro'eh, disseram a Yaohu'shua, esta mulher foi encontrada no próprio ato de adultério.
- 5.** A lei dada a Mehu'shua manda que seja morta. O que o Maoro'eh acha?
- 6.** Eles estavam procurando apanhar Yaohu'shua dizendo alguma coisa que pudessem usar contra Ele, mas Ele se abaixou e escrevia algo na terra com o dedo.
- 7.** Ficaram esperando uma resposta; então Ele Se ergueu e disse: Muito bem, joguem pedras até ela morrer. Mas só aquele que nunca pecou pode jogar a primeira!
- 8.** Depois abaixou-Se de novo e escreveu mais um pouco na terra.
- 9.** Os líderes yaohu'dins foram saindo um a um, começando pelos mais idosos, até que só deixaram Yaohu'shua com a mulher diante da multidão.
- 10.** Então Yaohu'shua Se ergueu novamente e disse a ela: Mulher, onde estão os seus acusadores? Nenhum deles condenou você?
- 11.** Não Maoro'eh, disse ela. E Yaohu'shua disse: Eu também não. Vá embora e não peque mais.
- 12.** Depois, em um dos Seus ensinamentos, Yaohu'shua disse ao povo: Eu sou a Luz do mundo. Portanto, se vocês Me seguirem, não vão tropeçar na escuridão, porque sobre o caminho de vocês se derramará a luz viva.
- 13.** Os fariseus responderam: Você está Se elogiando: mentindo!
- 14.** Yaohu'shua lhes disse: Estas afirmações são verdadeiras, mesmo que Eu esteja falando a respeito de Mim mesmo. Porque Eu sei de onde vim, e para onde vou, mas vocês não sabem isto a Meu respeito.
- 15.** Vocês me julgam sem conhecer os fatos. Eu não estou julgando vocês agora;
- 16.** Mas se estivesse, seria julgamento absolutamente correto em todos os sentidos, porque Eu tenho comigo o Pai/YAOHU-ABI, que Me enviou.
- 17.** As leis dadas a vocês afirmam que se dois homens concordarem sobre alguma coisa que aconteceu, o testemunho deles é aceito como um fato.
- 18.** Ora, Eu sou uma Testemunha, e Meu Pai, que Me enviou, é a Outra.
- 19.** Onde está o Seu Pai, perguntaram eles. Yaohu'shua respondeu: Vocês não sabem quem sou Eu, portanto não sabem quem é o Meu Pai. Se Me conhecessem, então vocês O conheceriam também.

- 20.** Yaohu'shua fez estas declarações enquanto estava na parte do Templo conhecida como o Tesouro. Mas não foi preso, porque a Sua hora ainda não havia chegado.
- 21.** Depois Ele disse novamente: Eu vou embora; vocês Me procurarão, e morrerão nos seus pecados. Vocês não podem ir para onde Eu vou.
- 22.** Os yaohu'dins perguntaram: Estará Ele pensando em Se matar? Que quer Ele dizer com 'Vocês não podem ir para onde Eu vou'?
- 23.** Então Ele disse: Vocês são debaixo; Eu sou lá de cima. Vocês são deste mundo; Eu, não.
- 24.** Foi por isto que Eu disse que vocês morrerão nos seus pecados; porque se não crerem que Eu sou o Messias/hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO, vocês morrerão nos seus pecados.
- 25.** Diga-nos quem é Você, exigiram eles. Ele respondeu: Eu sou Aquele que sempre disse que era.
- 26.** Eu poderia condenar vocês por muitas coisas, e ensinar-lhes muitas coisas, mas não farei isso, porque digo apenas o que diz Aquele que Me enviou; e Ele é a Verdade.
- 27.** Porém ninguém entendeu que Ele estava falando a respeito do ETERNO.
- 28.** Então Yaohu'shua disse: Quando vocês tiverem matado o Messias/hol'Mehushkyah, então perceberão que Eu sou Ele mesmo, e que não tenho falado a respeito das minhas próprias idéias; mas, pelo contrário, tenho falado o que o Pai/YAOHU-ABI Me ensinou.
- 29.** E Aquele que Me enviou está comigo: Ele não Me abandonou: porque Eu sempre faço as coisas de que Ele gosta.
- 30-32.** Então muitos dos líderes yaohu'dins, que ouviram Yaohu'shua dizer estas coisas, começaram a acreditar que Ele era o Messias/hol'Mehushkyah. E Yaohu'shua falou a estes que creram: Vocês são verdadeiramente meus seguidores se viverem como Eu digo, e conhecerão a Verdade, e a Verdade libertará vocês.
- 33.** Mas nós somos descendentes de Abrul'han, disseram eles, e nunca fomos escravos de nenhum homem na terra! Que quer Você dizer com 'libertará'?
- 34.** Yaohu'shua respondeu: Vocês são escravos do pecado, todos vocês.
- 35.** E os escravos não têm direitos, mas o Filho tem todos os direitos que existem!
- 36.** Portanto, se o Filho os libertar, vocês serão livres de verdade -
- 37.** (Sim, Eu entendo que vocês são descendentes de Abrul'han!) E apesar disso, alguns estão querendo Me matar, porque a Minha mensagem não acha lugar dentro do coração de vocês.
- 38.** Eu estou dizendo que eu o vi quando estava com Meu Pai. Mas vocês estão seguindo a orientação do pai de vocês.
- 39.** Nosso pai é Abrul'han, afirmaram eles. Não, respondeu Yaohu'shua. Pois se fosse ele, vocês seguiriam o bom exemplo dele.
- 40.** Mas em lugar disso, estão procurando matar-Me: e tudo porque Eu disse a vocês a verdade que ouvi do ETERNO. Abrul'han não faria uma coisa dessas!
- 41.** Não; vocês estão obedecendo ao seu legítimo pai quando agem desta forma. Eles responderam: Nós não somos filhos ilegítimos: e o nosso Pai legítimo é o próprio UL'HIM.
- 42.** Yaohu'shua continuou: Se isso fosse assim, então vocês Me amariam, porque Eu vim a vocês da parte do ETERNO. Eu não estou aqui por Mim mesmo, mas foi Ele quem Me enviou.
- 43.** Por que vocês não podem entender o que Eu estou dizendo? É porque são impedidos de fazê-lo!
- 44.** Porque vocês são filhos do seu pai, o diabo, e gostam de fazer as coisas más que ele faz. Ele foi assassino desde o princípio, e também sempre odiou a verdade: não há nenhum tipo de verdade nele. Quando mente, isso é perfeitamente normal; porque ele é o pai dos mentirosos.
- 45.** Assim sendo, quando Eu falo a Verdade, vocês muito naturalmente não acreditam nela!
- 46.** Quem de vocês pode verdadeiramente acusar-Me de um único pecado? (Ninguém!) E já que Eu estou dizendo a verdade, por que vocês não crêem em mim?
- 47.** Todo aquele cujo Pai é UL'HIM, ouve com satisfação as Palavras do CRIADOR. E como vocês não ouvem, isto prova que vocês não são filhos d'Ele.
- 48.** Seu samaritano! Estrangeiro! diabo! gritaram os líderes yaohu'dins. Não dissemos o tempo todo que Você tem demônio? Não; disse Yaohu'shua, Eu não tenho demônio em Mim. Porque Eu honro o Meu Pai: e vocês Me desonram.
- 50.** Embora Eu não tenha desejo nenhum de Me fazer grande, o ETERNO quer isto para Mim e julga (a todos os que me rejeitam).
- 51.** A pura verdade é que: Todos que Me obedecem, jamais morrerão!
- 52.** Os líderes dos yaohu'dins disseram: Agora sabemos que Você está dominado pelo demônio. Até Abrul'han e os profetas mais poderosos morreram, e Você ainda diz que obedecer-Lhe vai livrar um homem da morte!
- 53.** Quer dizer que Você é maior do que o nosso Pai Abrul'han, que morreu? E maior do que os profetas, que morreram? Quem você pensa que é?
- 54.** Então Yaohu'shua disse isto: Se Eu estou apenas exaltando a Mim mesmo, isto não tem valor. Porém é o Meu Pai: e vocês dizem que Ele é o seu UL'HIM: que está dizendo estas coisas gloriosas a meu respeito.
- 55.** Mas vocês nem reconhecem ao ETERNO. Eu, sim. Se Eu falasse de outra maneira, seria uma mentiroso tão grande quanto vocês! Mas é verdade: Eu conheço o Pai/YAOHU-ABI, a quem obedeco sempre.
- 56.** Abrul'han, pai de vocês, quando soube que Eu vinha, ficou alegre.
- 57.** Os líderes yaohu'dins: Você não tem nem cinquenta anos de idade: certo? E como viu Abrul'han?

58. Respondeu Yaohu'shua: A pura verdade é que Eu já existia antes de Abrul'han nascer!

59. Neste ponto os líderes yaohu'dins apanharam pedras para matar Yaohu'shua, mas Ele Se ocultou deles e deixou o Templo.

■

Yao'khanan 9

1. ENQUANTO prosseguia caminhando, Yaohu'shua viu um homem que tinha nascido cego.

2. Maoro'eh, perguntaram os seguidores, por que este homem nasceu cego? Isto foi consequência dos pecados dele mesmo, ou dos seus pais?

3. Nem uma coisa, nem outra, respondeu Yaohu'shua, mas para manifestar o poder do ETERNO.

4. Todos nós devemos cumprir depressa as tarefas que nos foram dadas por Aquele que Me enviou, porque resta pouco tempo antes que caia a noite e todo trabalho chegue ao fim.

5. Mas enquanto Eu ainda estiver aqui, Eu dou a minha Luz ao mundo.

6. Então Yaohu'shua cuspiu no chão, fez barro com a saliva, esfregou nos olhos do cego,

7. E disse: Vá lavar-se no Tanque de Siloé (a palavra Siloé, significa enviado). Assim o homem foi, lavou-se e já voltou enxergando!

8. Seus vizinhos, e outros que conheciam o homem como um mendigo cego, perguntavam uns aos outros: Este é o mesmo cego: aquele mendigo?

9. Alguns diziam que sim, outros diziam que não. Não pode ser o mesmo homem, pensavam eles, mas é fora de dúvida que se parece com ele! E o mendigo dizia; Eu sou o mesmo homem!

10. Então eles perguntaram como podia enxergar e o que tinha acontecido.

11. Ele disse: Um homem chamado Yaohu'shua fez barro e espalhou em cima dos meus olhos; depois me mandou ir ao Tanque de Siloé e lavar o barro. Eu fui, e agora posso ver!

12. E onde está Ele, perguntaram. Não sei, respondeu.

13. Então eles levaram o homem aos fariseus.

14. Acontece que tudo isto foi num sábadó/shabbós .

15. Então os fariseus perguntaram tudo ao homem, e ele contou como Yaohu'shua tinha espalhado o barro em seus olhos, e depois que o barro foi lavado, ele podia enxergar!

16. Alguns deles disseram: Neste caso, esse Yaohu'shua não é o Mehushkyah, porque está trabalhando no sábadó/shabbós. Outros diziam: Mas como é que um pecador comum poderia fazer tais milagres? E assim havia uma profunda divisão de opiniões entre eles.

17. Nisto os fariseus voltaram ao homem que tinha sido cego e perguntaram: Esse Homem que abriu os seus olhos: quem você diz que Ele é? Eu acho que Ele deve ser um profeta mandado pelo ETERNO, respondeu o homem.

18-19. Os líderes yaohu'dins não queriam acreditar que ele havia sido cego, até que chamaram seus pais e perguntaram: Este é filho de vocês? Nasceu cego? Se foi, como é que pode enxergar?

20. Os pais dele responderam: Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego.

21. Mas não sabemos o que aconteceu para ele sarar, ou quem fez isso. Ele tem idade bastante para falar por si mesmo. Perguntem a Ele.

22,23. Eles disseram isto com medo dos líderes yaohu'dins, que já tinham avisado que qualquer um que dissesse que Yaohu'shua era o Messias/hol'Mehushkyah, seria expulso da religião dos yaohu'dins.

24. Portanto, pela segunda vez, chamaram o homem que tinha sido cego e disseram: Dê Glória ao ETERNO, e não a Yaohu'shua, porque nós sabemos que Yaohu'shua é um indivíduo perigoso.

25. Eu não sei se Ele é bom ou mau, respondeu o homem, porém isto eu sei: Eu era cego, e agora vejo!

26. Mas o que foi que Ele fez, perguntaram. Como foi que Ele curou você?

27. Olhem! ...exclamou o homem, Eu já contei tudo uma vez; não ouviram? Por que querem ouvir isto outra vez? Será que querem ser também seguidores dEle.

28. Com isto eles ofenderam o homem e disseram: Você, sim, que é seguidor dEle! Mas nós somos seguidores de Mehu'shua.

29. Sabemos que o CRIADOR falou a Mehu'shua, mas quanto a esse indivíduo, não sabemos nada a respeito dEle.

30. Pois isso é muito esquisito! ...respondeu o homem. Ele pode curar os cegos, e apesar disso vocês não sabem nada a respeito dEle!

31. Ora, o CRIADOR não atende a homens ruins, mas tem os ouvidos abertos para aqueles que O adoram e fazem a Sua vontade.

32. Desde o princípio do mundo nunca houve ninguém que pudesse abrir os olhos de uma pessoa que nasceu cega.

33. Se este homem não fosse do ETERNO, não poderia fazer isto.

34. Você nasceu em pecado! gritaram eles. Quem é você para ensinar a nós? ...e puseram o homem para fora.

35. Quando Yaohu'shua soube o que tinha acontecido, procurou o homem e lhe disse: Você crê no Messias/hol'Mehushkyah?

36. Ele respondeu: Quem é Ele, Maoro'eh? eu quero crer!

37. Você já O viu, disse Yaohu'shua, Ele está falando com você!

38. Sim, Maoro'eh, disse o homem, eu creio! E adorou a Yaohu'shua.

39. Então Yaohu'shua disse: Eu vim para o mundo para dar vista àqueles que são cegos no espírito, e para mostrar, àqueles que pensam que vêem, e que são cegos.

40-41. Os fariseus estavam ali perguntaram: você está dizendo que nós somos cegos? Se vocês fossem cegos, não teriam culpa de nada, respondeu Yaohu'shua. Mas a culpa de vocês permanece porque vocês pensam que sabem o que estão fazendo.

■

Yao'khanan 10

1- TODO AQUELE que se recusa a entrar no curral das ovelhas pelo portão, e entra às escondidas por cima do muro, deve ser certamente um ladrão!

2. Porque os apascentador das ovelhas entra pelo portão.

3. O porteiro abre o portão para ele, as ovelhas ouvem a sua voz e vêm; ele chama as Suas próprias ovelhas pelo nome e leva todas para fora.

4. Vai andando na frente, e elas seguem o apascentador, porque reconhecem a Sua voz.

5. Elas não seguirão um estranho; antes fugirão dele, porque não reconhecem a sua voz.

6. Aqueles que ouviram Yaohu'shua usar esta ilustração não entenderam o que queria dizer;

7. Por isso Ele explicou: Eu sou o portão das ovelhas.

8. Todos os outros que vieram antes de Mim eram ladrões e assaltantes. Porém as verdadeiras ovelhas não atenderam a eles.

9. Sim, Eu sou o Portão. Aqueles que entrarem através do portão, serão salvos; entrarão, sairão, e encontrarão pastagens verdes.

10. A intenção do ladrão é roubar, matar e destruir. Minha intenção é dar vida eterna: vida completa.

11. Eu sou o Bom Apascentador. O Bom Apascentador dá sua vida pelas ovelhas.

12. Um simples empregado fugirá, se perceber que o lobo vem chegando, e deixará as ovelhas, porque elas não são dele, e ele não é o apascentador delas. Com isso o lobo ataca e espalha o rebanho.

13. O empregado foge porque é apenas uma pessoa que trabalha por dinheiro, e não tem interesse real nas ovelhas.

14. Eu sou o Bom Apascentador, conheço minhas próprias ovelhas, e elas Me conhecem.

15. Assim como Meu Pai Me conhece, Eu conheço o Pai/YAOHU-ABI, e entrego a Minha vida pelas ovelhas.

16. Eu ainda tenho outras ovelhas, em outro curral. Eu tenho de trazer essas também, e elas atenderão à minha voz; e haverá um só rebanho com um só Apascentador.

17. O Pai Me ama porque Eu entrego a Minha vida para poder ter a VIDA de volta outra vez.

18. Ninguém pode Me matar sem que Eu deixe; Eu entrego a Minha vida de livre vontade. Pois tenho o direito e o poder de entregar Minha vida quando quiser, e também o direito e o poder de tomá-la de novo, porque o Pai/YAOHU-ABI Me deu este direito.

19. Quando Ele disse estas coisas, os líderes yaohu'dins se dividiram novamente em suas opiniões a respeito dEle.

20. Alguns diziam: Ele tem um demônio, ou então está louco. Para que ouvir um homem desses?

21. Outros diziam: Isto não nos parece o jeito de um homem tomado pelo demônio! Um demônio pode abrir os olhos dos cegos?

22-23. Era inverno, e Yaohu'shua estava em Yah'shua-oleym na época da festa da Dedicção. Ele estava no Templo, caminhando pela parte conhecida como o Alpendre de Salomão/Shua'olmoh.

24. Os líderes yaohu'dins rodearam Yaohu'shua e perguntaram: Quanto tempo o Maoro'eh ainda vai nos deixar na dúvida? Se é o Messias/hol'Mehushkyah, diga de uma vez!

25. Eu já disse, e vocês não creram em Mim, respondeu Yaohu'shua. A prova está nos milagres que Eu faço no nome do Meu Pai.

26. Mas vocês não crêem em Mim porque não fazem parte do Meu rebanho.

27. Minhas ovelhas reconhecem a Minha voz, e Eu as conheço, e elas Me seguem.

28-29. Eu lhes dou a vida eterna, e elas nunca morrerão. Ninguém poderá tirar as ovelhas de Mim, porque Meu Pai Me deu todas elas, e Ele é mais poderoso que qualquer um; por isso, ninguém pode arrancar nenhuma delas da minha mão.

30. Eu e o Pai/YAOHU-ABI sou um só pensamento.

31. Então os líderes yaohu'dins novamente pegaram pedras para matar Yaohu'shua.

32. Yaohu'shua disse: Dirigido pelo ETERNO, Eu tenho feito muitos milagres para socorrer o povo. Por qual deles vocês querem Me matar?

33. Eles responderam: Não é por nenhuma boa obra, mas por blasfêmia; Você, um simples homem, declara que é o CRIADOR.

34-36. Na própria Lei Dada a vocês diz que os homens são ídolos! ...respondeu Ele. Portanto se a Escritura, que não pode estar errada, fala dos tais como ídolos, aos quais veio a mensagem do ETERNO, vocês dizem que é blasfêmia quando Aquele que foi santificado e enviado ao mundo pelo Pai diz: Eu Sou o Filho do ETERNO?

37-38. Não creiam em Mim, se Eu não faço milagres vindo do ETERNO. Mas se Eu faço, creiam neles, mesmo que vocês não creiam em Mim. Com isso vocês se convencerão de que o Pai/YAOHU-ABI está em Mim, e Eu estou no Pai.

39-40. Mais uma vez eles trataram de prender Yaohu'shua, porém Ele afastou-Se e deixou todos lá, indo para além do Rio Jordão/Yardayan, ficar perto do lugar onde João/Yao'khanan esteve imergindo no princípio.

41. Muitos seguiram Yaohu'shua. João/Yao'khanan não fazia milagres, diziam uns aos outros, mas tudo o que ele disse a respeito deste Homem tem-se cumprido.

42. E muitos chegaram a conclusão de que Ele era o Messias/hol'Mehushkyah.

■

Yao'khanan 11

1-2. LEMBRAM-SE DE Maria/Maoro'hem, aquela que derramou o perfume caro nos pés de Yaohu'shua, e depois enxugou com os cabelos? Bem, estava doente o irmão dela, Lázaro/UI'ozor, que morava em Beitânia/Bohay'anyao com Maria/Maoro'hem, e sua irmã Martha.

3. Por isso as duas mandaram um recado a Yaohu'shua, dizendo: Maoro'eh, Seu amigo íntimo está doente, bem doente mesmo.

4. Mas quando Yaohu'shua ouviu isso, disse: O propósito da doença dele não é a morte, mas sim a Glória do ETERNO. Eu, o Filho do ETERNO, serei glorificado com este caso.

5-6. Embora Yaohu'shua gostasse muito de Martha, Maria/Maoro'hem e Lázaro/UI'ozor, ainda ficou onde estava os dois dias seguintes, depois de receber notícias da doença.

7. Só depois disto disse aos seus discípulos: Vamos para a Yaohu'dah.

8. Porém os discípulos não queriam. Maoro'eh, disseram, apenas uns dias atrás os líderes yaohu'dins da Yaohu'dah estavam tentando matá-IO. Como quer voltar lá?

9. Yaohu'shua respondeu: Há 12 horas de sol todos os dias, e durante cada hora do dia um homem pode andar com segurança sem tropeçar.

10. Só à noite é que há o perigo de tropeçar, por causa da escuridão.

11. Depois Ele disse: Lázaro/UI'ozor adormeceu, mas agora Eu vou lá despertá-lo!

12-13. Pensando que Yaohu'shua queria dizer que Lázaro/UI'ozor estava tendo uma boa noite de repouso, os discípulos falaram: Isto quer dizer que ele está melhorando! Mas Yaohu'shua sabia que Lázaro/UI'ozor havia morrido.

14. Então Ele disse-lhes claramente: Lázaro/UI'ozor está morto.

15. E por causa de vocês, alegre-Me de que Eu não estivesse lá, porque isto vai dar mais uma oportunidade de vocês crerem em Mim. Venham, vamos até lá.

16. Tomé/T'oma, apelidado O Gêmeo, disse aos discípulos seus colegas: Vamos até lá também e morramos com Ele.

17. Quando eles chegaram em Beitânia/Bohay'anyao, disseram-lhes que Lázaro/UI'ozor já estava no túmulo fazia quatro dias.

18-19. Beitânia/Bohay'anyao ficava apenas a uns três quilômetros de distância de Yah'shua-oleym, e muitos dos líderes yaohu'dins tinham vindo apresentar seus pêsames e consolar Martha e Maria/Maoro'hem pela perda que haviam sofrido.

20. Quando Martha recebeu a notícia de que Yaohu'shua estava chegando, foi ao encontro dEle, porém Maria/Maoro'hem ficou sentada em casa.

21. Martha disse a Yaohu'shua: Se o CRIADOR estivesse aqui, meu irmão não teria morrido.

22. Porém, ainda não é tarde demais, pois eu sei que o Maoro'eh fará meu irmão voltar à vida, se tão somente pedir a UL'HIM.

23. Yaohu'shua disse: O seu irmão voltará a viver.

24. Sim, disse Martha, quando todo o mundo voltar, no Dia da Ressurreição.

25. Yaohu'shua disse: Sou Eu que levanta os mortos e dá a eles uma nova vida. Todo aquele que crê em Mim, mesmo que morra como qualquer outro, viverá novamente.

26. Porque tem a vida eterna por crer em Mim, e nunca morrerá. Você crê nisto, Martha?

27. Sim, Maoro'eh, disse ela. Eu creio que o Maoro'eh é o Messias/hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO, aquele que há tempos estamos esperando.

28. Nisto ela deixou Yaohu'shua, voltou a Maria/Maoro'hem e, chamando a irmã separadamente, disse: Ele está aqui, e quer falar com você.

29. Então Maria/Maoro'hem levantou-se imediatamente e foi aonde Ele estava.

30. Ora, Yaohu'shua tinha ficado fora da aldeia, no lugar onde Martha havia se encontrado com Ele,

31. Quando os yaohu'dins que estavam na casa, procurando consolar Maria/Maoro'hem, viram que ela saiu depressa, pensaram que estivesse indo ao túmulo de Lázaro/UI'ozor para chorar; por isso foram atrás.

32. Ao chegar aonde Yaohu'shua estava, Maria/Maoro'hem caiu aos pés dEle, dizendo: Se o Maoro'eh estivesse aqui, meu irmão ainda estaria vivo.

33. Quando Yaohu'shua viu Maria/Maoro'hem chorar, e os yaohu'dins também, ficou muito perturbado.

34. Onde é que ele está sepultado, perguntou. Eles disseram: Venha ver!

35. As lágrimas vieram aos olhos de Yaohu'shua.

36. Eles eram amigos íntimos, disseram os yaohu'dins. Vejam como gostava dele.

37-38. Mas alguns diziam: Este indivíduo curou um cego: por quê não pôde impedir Lázaro/UI'ozor de morrer? E outra vez Yaohu'shua ficou muito comovido. Nisto chegaram ao túmulo. Era uma gruta, com uma pedra pesada fechando a entrada.

39. Rolem a pedra para o lado, disse Yaohu'shua. Porém Martha, a irmã do morto, falou: Mas o mau cheiro será terrível, porque ele está morto há quatro dias.
40. Eu já não disse se crer, você verá um maravilhoso milagre do CRIADOR? respondeu Yaohu'shua.
41. Rolaram então a pedra para um lado. Foi quando Yaohu'shua levantou os olhos ao céu e disse: Pai, graças dou a TI, porque Me ouviste.
42. Eu sei que TU sempre Me ouve, mas disse isto por causa destas pessoas que se encontram aqui, para que creiam que TU Me enviaste!
43. Então Yaohu'shua gritou bem alto: Lázaro/UI'ozor, venha para fora!
44. E Lázaro/UI'ozor veio: preso com faixas e com o rosto envolto num pedaço de pano. Yaohu'shua disse: Desamarrem as faixas e deixem que vá embora!
- 45-46. Assim, muitos dos yaohu'dins que estavam com Maria/Maoro'hem e viram isto acontecer, finalmente creram nEle! Porém alguns saíram, foram aos fariseus e contaram aquilo.
47. Então os sacerdotes principais e os fariseus convocaram uma reunião do Conselho para discutir a situação. Que vamos fazer, perguntavam uns aos outros, pois este Homem, evidentemente faz milagres.
48. Se nós O deixarmos em paz, a nação inteira irá atrás dEle e então o exercito romano virá para nos matar e tomar conta do governo judaico.
49. Então um deles, Caifás, que era o supremo sacerdote naquele ano, disse: Vocês não sabem de coisa alguma!
50. Que morra só Esse Homem pelo povo: por que morreria a nação inteira?
51. Esta profecia de que Yaohu'shua deveria morrer pela nação toda foi feita por Caifás na qualidade de supremo sacerdote: ele não teve está idéia por si mesmo, mas foi inspirado para dizer isso.
52. Foi uma predição de que a morte de Yaohu'shua seria, não somente por Yaoshor'ul, mas por todos os filhos do ETERNO espalhados ao redor do mundo.
53. Por isso, daquela hora em diante, os líderes yaohu'dins começaram a planejar a morte de Yaohu'shua.
54. Então Yaohu'shua parou com o Seu ministério público e deixou Yah'shua-oleym; foi para a beira do deserto, na aldeia de Efraim/Efrohim, onde ficou com os seus discípulos.
55. A Pósqayao, uma festa judaica, estava próxima, e muita gente do campo chegou a Yah'shua-oleym dias antes, para poderem participar da cerimônia de purificação, antes da Pósqayao começar.
56. Eles queriam ver Yaohu'shua, e nas conversas no Templo perguntavam uns aos outros: Que acha? Será que Ele vem para a Pósqayao?
57. Enquanto isso os sacerdotes principais e os fariseus tinham anunciado publicamente que qualquer um que soubesse onde estava Yaohu'shua, deveria denunciar imediatamente, para que fosse preso.
-

Yao'khanan 12

1. SEIS DIAS ANTES de começar as cerimônias da Pósqayao, Yaohu'shua chegou a Beitânia/Bohay'anyao, onde estava Lázaro/UI'ozor: O homem que Ele havia ressuscitado.
2. Prepararam um banquete em homenagem a Yaohu'shua. Martha servia, e Lázaro/UI'ozor sentou-se à mesa com Ele.
3. Então Maria/Maoro'hem tomou um frasco de perfume caro feito de essência de nardo, e molhou com ele os pés de Yaohu'shua, enxugando com os cabelos dela. A casa ficou cheia de perfume.
4. Mas Judas/Yaou'dah, o Ish-Kerióth, um dos seus seguidores: aquele que havia de trair Yaohu'shua, disse:
5. Esse perfume valia uma fortuna. Deveria ser vendido, e o dinheiro dado aos pobres.
6. Judas/Yaou'dah não se importava com os pobres, é que tomava conta da caixa dos discípulos e muitas vezes furtava dinheiro de lá!
7. Yaohu'shua respondeu: Deixem Maria/Maoro'hem em paz. Ela fez isto como preparação para o Meu sepultamento.
8. Vocês sempre podem socorrer os pobres, porém Eu não estarei com vocês por muito tempo mais.
9. Quando o povo de Yah'shua-oleym soube da chegada dEle, correu para ver Yaohu'shua e Lázaro/UI'ozor: O homem que havia ressuscitado.
10. Por isso os sacerdotes principais resolveram matar Lázaro/UI'ozor também,
11. Porque era por causa dele que muitos dos yaohu'dins haviam mudado de idéia e acreditavam que Yaohu'shua era o Messias/hol'Mehushkyah.
- 12-13. No dia seguinte correu pela cidade inteira a notícia de que Yaohu'shua estava a caminho de Yah'shua-oleym; então uma enorme multidão de visitantes da Pósqayao tomou folhas de palmeiras e desceu à estrada para encontrar Yaohu'shua, gritando: É o Salvador! Salve o Rei de Yaoshor'ul! Viva o embaixador do ETERNO!
14. Yaohu'shua vinha montado em um jumentinho, para cumprir a profecia que dizia:
15. *Não tenha medo do Rei, óh povo de Yaoshor'ul, porque Ele virá humildemente, montado numa cria de jumentinho!*
16. (Seus discípulos na ocasião não perceberam que aquilo era o cumprimento de uma profecia; mas depois que Yaohu'shua voltou para a Sua Glória no Céu, então eles descobriram quantas profecias da Escritura se realizaram diante dos seus olhos).
17. E aqueles da multidão que tinham visto Yaohu'shua ressuscitar a Lázaro/UI'ozor, andavam contando tudo a respeito disso.

- 18.** Esta era a principal razão porque tantos saíram para encontrar Yahoú'shua: pois tinham ouvido falar desse poderoso milagre.
- 19.** Então os fariseus disseram uns aos outros: Estão vendo que nada conseguimos? Vejam: todo mundo foi atrás dEle!
- 20-21.** Alguns gregos que tinham vindo a Yah'shua-oleym para assistir à Pósqayao fizeram uma visita a Fylyp, que era de Beitsaida, e disseram: Maoro'eh, nós queremos conhecer Yahoú'shua.
- 22.** Fylyp falou com André/Andor'ul a respeito disto, e eles foram juntos perguntar a Yahoú'shua.
- 23-24.** Yahoú'shua respondeu que havia chegado a hora dEle voltar à Sua Glória, no céu: Eu devo morrer como um grão de trigo que cai dentro da terra. Se Eu não morrer, ficarei sozinho; e acrescentou: uma semente isolada. Porém a minha morte produzirá muitos novos grãos de trigo: uma abundante safra de novas vidas.
- 25.** Se amarem sua vida aqui embaixo: vocês perderão a vida real. Se desprezarem sua vida aqui embaixo: vocês trocarão esta vida pela Glória eterna.
- 26.** Se qualquer homem quer Me servir, que venha e Me siga, pois os Meus servos devem estar aonde estou. Se Me seguirem, o Pai/YAOHU-ABI os honrará.
- 27.** Agora a minha vida está muito perturbada. Deverei orar dizendo: 'Pai Salva-Me daquilo que está por vir', mas essa é a própria razão pela qual Eu vim!
- 28.** Ó Pai, ETERNO, podes Glorificar e Honrar o Seu NOME. Então uma voz falou do Céu, dizendo: EU JÁ FIZ ISSO, E O FAREI OUTRA VEZ.
- 29.** Quando a multidão ouviu a voz, alguns deles pensaram que era um trovão, enquanto outros afirmavam que um Anjo havia falado com Ele.
- 30.** Então Yahoú'shua disse: A voz foi para o bem de vocês, e não para o Meu.
- 31.** A hora do julgamento do mundo chegou, e a hora em que ha'satan, o príncipe deste mundo, será expulso.
- 32.** E quando Eu for levantado (na cruz), atrairei todo mundo a Mim.
- 33.** Ele disse isso para dar a entender como ia morrer.
- 34.** Morrer, perguntou a multidão. Nós entendíamos que o Messias/hol'Mehushkyah viveria para sempre e nunca morreria. Como está dizendo que Ele morrerá? De que Messias/hol'Mehushkyah está falando?
- 35.** Yahoú'shua respondeu: Minha Luz brilhará para vocês só mais um pouquinho. Andem nela enquanto podem, antes que a escuridão caia, porque então será tarde demais para acharem o Caminho.
- 36.** Creiam na Luz enquanto é tempo; assim vocês se tornarão filhos da Luz. Depois de dizer estas coisas, Yahoú'shua foi embora e escondeu-Se deles.
- 37.** Mas apesar de todos os milagres que Ele havia feito, a maioria do povo não queria crer que Ele era o Messias/hol'Mehushkyah.
- 38.** Foi justamente isto que o profeta Yashua'yah havia predito: *Maoro'eh, quem acreditará em nós? Quem aceitará os poderosos milagres do ETERNO como prova?*
- 39-40.** Porém, eles não podiam crer, pois acontecia como Yashua'yah também tinha dito: *o CRIADOR cegou os olhos e endureceu o coração deles para que não possam ver, nem entender, ou voltar-se para Mim, para que Eu cure todos.*
- 41.** Yashua'yah estava se referindo a Yahoú'shua quando fez esta predição, porque ele teve uma visão da Glória do Messias/hol'Mehushkyah, e profetizava a cerca dEle.
- 42.** Contudo, mesmo entre os líderes yahoú'dins, muitos criam que Ele era o Messias/hol'Mehushkyah, mas não declaravam isso a ninguém por causa do medo que tinham de serem expulsos da sinagoga pelos fariseus;
- 43.** Pois eles gostavam mais do louvor dos homens do que do louvor do ETERNO.
- 44.** Yahoú'shua disse às multidões: Se vocês confiarem em Mim, estarão verdadeiramente confiando em UL'HIM.
- 45.** Pois quando vêem a Mim, estão vendo Aquele que Me enviou.
- 46.** Eu vim como uma Luz para brilhar neste mundo escuro, para que todos aqueles que ponham a sua confiança em Mim não fiquem na escuridão.
- 47.** Se alguém Me ouvir e não Me obedecer, não Sou Eu o juiz dele: pois Eu vim salvar, e não julgar o mundo.
- 48.** Mas todo aquele que Me rejeita e despreza a Minha mensagem, será julgado no Dia do Juízo pelas verdades que Eu tenho falado.
- 49.** Porque estas não são minhas próprias idéias; pelo contrário, Eu tenho falado o que o Pai/YAOHU-ABI Me disse para falar a vocês.
- 50.** E Eu sei que os ensinamentos dEle conduzem à vida eterna; por isso, tudo o que Ele Me manda dizer, Eu digo!
-

Yao'khanan 13

1-3. AO ENTARDECER do Dia da Pósqayao, Yahoú'shua sabia que aquela seria a última noite dEle sobre a terra, antes de voltar para o Seu Pai. Durante a ceia, o diabo já havia inspirado Judas/Yaou'dah, o Ish-Kerióth, filho de Simão/Sham'ul, que aquela era a noite para ele executar o seu plano de trair Yahoú'shua. Yahoú'shua sabia que recebera do Pai todas as coisas; que tinha vindo do ETERNO e voltaria para ELE. E como Ele amava aos seus discípulos!

- 4-5.** Assim foi que Ele Se levantou da mesa da ceia, tirou o manto, enrolou uma toalha na cintura, derramou água numa bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando com a toalha que tinha à sua volta.
- 6.** Quando chegou a Simão Pedro/Sham'ul Kafos, este lhe disse: Maoro'eh não deve lavar nossos pés assim!
- 7.** Yaohu'shua respondeu: Você não entende agora porque Eu estou fazendo isso; mais tarde entenderá.
- 8.** Não, protestou Pedro/Kafos. O Maoro'eh nunca lavará os meus pés! Mas se Eu não lavar, você não pode fazer parte de Mim, respondeu Yaohu'shua.
- 9.** Simão Pedro/Sham'ul Kafos exclamou: Então, lava-me as mãos e a cabeça também: e não somente os pés!
- 10.** Yaohu'shua respondeu: Aquele que já foi Imerso só necessita lavar os pés para limpar-se. Ora, vocês estão limpos: mas isto não é verdade a respeito de todos aqui.
- 11.** Pois Yaohu'shua sabia por quem seria traído. Era isso que Ele queria dizer quando falou: *Nem todos vocês estão limpos.*
- 12.** Depois de lavar os pés deles, Yaohu'shua vestiu o manto novamente, acomodou-Se e perguntou: Vocês entendem o que Eu estava fazendo?
- 13.** Vocês Me chama 'Maoro'eh' e 'CRIADOR', e fazem bem em dizer assim, porque é Verdade.
- 14.** E já que Eu, O CRIADOR e o Maoro'eh, lavei os pés de vocês, vocês devem lavar os pés uns dos outros.
- 15.** Eu dei um exemplo para ser seguido sempre: façam como eu fiz com vocês.
- 16.** A verdade é que um empregado não é maior do que o seu patrão. Nem um mensageiro é mais importante do que aquele que o envia.
- 17.** Vocês já sabem estas coisas: agora façam sempre assim! Este é um modo de receber bênçãos.
- 18.** Não estou dizendo estás coisas a vocês todos; Eu conheço muito bem cada um, pois Eu escolhi vocês. A Escritura declara: *'um dos que comem a ceia comigo, Me trairá'*, e isto vai acontecer logo.
- 19.** Estou dizendo isto agora para que, quando acontecer, vocês creiam em Mim.
- 20.** Verdadeiramente, qualquer um que recebe Meu enviado, está recebendo a Mim; e quem Me recebe, também recebe o Pai/YAOHU-ABI, que Me enviou.
- 21.** Nisto Yaohu'shua sentiu uma profunda tristeza de espírito: e exclamou: Sim, é verdade: um de vocês Me trairá.
- 22.** Os discípulos olharam uns para os outros, tentando descobrir de quem ele poderia estar falando.
- 23.** Como eu estava perto de Yaohu'shua na mesa, como seu amigo mais íntimo,
- 24.** Simão Pedro/Sham'ul Kafos me fez sinal para que perguntasse a Ele quem iria praticar uma coisa tão horrível.
- 25.** Então eu me virei e perguntei: Quem é ele, Maoro'eh?
- 26.** Yaohu'shua me disse: É aquele que Eu der o pão mergulhado no molho. Em seguida, deu o pão a Judas/Yaou'dah, filho de Simão/Sham'ul Iscariotes.
- 27.** Logo que Judas/Yaou'dah o comeu, ha'satan entrou nele. Então Yaohu'shua disse: Depressa, faça-o já!
- 28.** Nenhum dos outros à mesa entenderam o que Yaohu'shua quis dizer.
- 29.** Alguns pensavam que, como Judas/Yaou'dah era o que tomava conta do dinheiro deles, Yaohu'shua estava dizendo-lhe que fosse pagar a comida ou dar algum dinheiro aos pobres.
- 30.** Judas/Yaou'dah partiu imediatamente, mergulhando na noite.
- 31.** Logo que ele saiu, Yaohu'shua disse: Chegou a minha agora; daqui a pouco a Glória do ETERNO Me rodeará: e UL'HIM receberá um grande louvor por causa de tudo quanto Me acontecer.
- 32.** E YAOHUH UL'HIM Me dará a Sua própria GLÓRIA, logo a seguir.
- 33.** Meus amados filhos, como são curtos estes momentos antes que Eu precise ir embora e deixar vocês! Nessa hora, ainda que vocês Me procurem, não poderão vir a Mim: tal como Eu disse aos líderes yaohu'dins.
- 34.** Por isso Eu estou dando a vocês agora um novo mandamento: amem-se tanto uns aos outros quanto Eu amo a vocês.
- 35.** Esse profundo amor que tiverem uns pelos outros provará ao mundo que vocês são os meus discípulos.
- 36.** Simão Pedro/Sham'ul Kafos disse: Maoro'eh, para onde o CRIADOR vai? E Yaohu'shua respondeu: Você não pode ir comigo agora; porém mais tarde poderá Me seguir.
- 37.** Mas por que eu não posso ir agora, perguntou ele, pois estou pronto a morrer pelo CRIADOR.
- 38.** Yaohu'shua respondeu: Morrer por Mim? Não: antes do galo cantar amanhã de madrugada, você negará três vezes que Me conhece.

■

Yao'khanan 14

- 1.** QUE OS CORAÇÕES de vocês não fiquem aflitos. Vocês confiam no ETERNO; agora confiem em Mim.
- 2-3.** Existem muitas moradas lá onde Meu Pai mora, e eu vou preparar algumas para vocês. Quando tudo estiver pronto, então Eu voltarei, para estar sempre convosco; **onde Eu estiver**. Se não fosse assim, Eu lhes diria.
- 4.** E vocês sabem onde Eu vou e qual é o Caminho.

5. Não, nós não sabemos, disse Tomé/T'oma. Não temos nem idéia de qual é o lugar para onde o CRIADOR vai; portanto, como podemos saber o Caminho?
6. Yaohu'shua disse: Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém pode chegar até o Pai/YAOHU-ABI, a não ser por mim.
7. Se vocês soubessem quem Eu sou, então saberiam quem é o Pai/YAOHU-ABI!
8. Fylyp disse: CRIADOR, mostre-nos o Pai/YAOHU-ABI, e ficaremos satisfeitos.
9. Yaohu'shua respondeu: Você não sabe ainda quem Eu sou, Fylyp, mesmo depois de todo esse tempo que tenho estado com vocês? Qualquer um que Me viu, viu o Pai/YAOHU-ABI! Portanto, como você está pedindo para ver Meu Pai?
10. Você não crê que Eu estou no Pai e o Pai/YAOHU-ABI está em Mim? As palavras que eu digo não são propriamente minhas, mas do Pai que vive em Mim. E Ele faz a Sua obra por Meu intermédio.
11. Basta vocês crerem isto: que Eu estou no Pai e o Pai/YAOHU-ABI está em Mim. Creiam nisto ao menos por causa dos poderosos milagres que Me viram fazer.
- 12-13. Digo a vocês verdadeiramente que: qualquer um que crer em Mim, fará os mesmos milagres que Eu tenho feito, e ainda maiores, porque Eu vou para presença do Pai. Vocês podem pedir a Ele qualquer coisa, em Meu Nome, e Eu o farei, e assim o Pai/YAOHU-ABI será Glorificado através do Filho.
14. Sim, peçam qualquer coisa, em Meu Nome, e Eu o farei!
- 15-16. Se vocês Me amam, obedecem-Me; e Eu pedirei ao Pai e Ele enviará a vocês o Conselheiro, que nunca deixará vocês.
17. É o Espírito que conduz a toda a Verdade. O mundo em geral não O pode receber, porque não O procura e não O conhece. Mas vocês, sim, porque Ele mora em todos agora e um dia estará com vocês.
18. Não, Eu não abandonarei vocês nem os deixarei como órfãos: **Eu voltarei para vocês.**
19. Daqui a pouco Eu terei ido embora do mundo, mas continuarei presente com vocês. Porque Eu viverei novamente: e vocês também.
20. Quando Eu tornar a viver, vocês saberão que Eu estou em Meu Pai, vocês em Mim, e Eu em vocês.
21. Aquele que Me obedece, esse é o que Me ama; e porque ele Me ama Meu Pai o Amará; e Eu também, e Me revelarei aos que Me amam.
22. Judas/Yaou'dah (não Judas/Yaou'dah, o Ish-Kerióth, mas o outro seguidor de Yaohu'shua com este nome), disse: Por que o CRIADOR vai Se revelar somente a nós, os seguidores, e não ao mundo em geral?
23. Yaohu'shua respondeu: Porque só Me revelarei àqueles que Me amam e Me obedecem. O Pai também os amará, **e Nós haveremos de vir e morar neles.**
24. Todo aquele que não Me obedece, não Me ama. E lembrem-se: Não sou Eu que estou inventando esta resposta para a pergunta de vocês! É a resposta dada pelo Pai, que Me enviou.
- 25-26. Digo-vos estas coisas enquanto estou ainda convosco. Mas, YAOHU'ABI mandará hol'Mináokhem (Conselheiro) em meu Shuam (nome); esse Mináokhem – é como virei; o RUKHA HOL'KODSHUA (em Espírito, onipresente) – vos ensinará muitas coisas e vos relembra tudo o que Eu vos tenho dito.
27. Eu estou lhes deixando um presente: a paz de espírito! E a paz que Eu dou não é passageira como a paz que o mundo dá. Portanto, não se aflijam e nem tenham medo.
28. Lembrem-se do que Eu lhes disse: Eu vou embora, mas voltarei para vocês. Se vocês realmente Me amarem, ficarão muito contentes comigo, porque agora Eu posso ir para o Pai/YAOHU-ABI, que é maior do que Eu.
29. Eu lhes disse estas coisas antes que elas aconteçam para que, quando acontecerem, vocês creiam em Mim.
30. Não tenho muito tempo mais para falar com vocês, porque o príncipe do mal esta se aproximando. Ele não tem poder sobre Mim.
31. Porém Eu farei de espontânea vontade o que o Pai/YAOHU-ABI Me manda, para que o mundo saiba que Eu amo o Pai/YAOHU-ABI. Venham, vamos andando.

■

Yao'khanan 15

1. EU SOU A videira verdadeira, e Meu Pai é o Lavrador.
2. Ele corta fora todos os ramos que não produzem. E limpa os ramos que dão fruto, para que produzam ainda mais.
3. Ele já cuidou de vocês, e limpou, para que tenham mais força e utilidade por meio das ordens que Eu lhes dei.
4. Fiquem firmes em Mim, e deixem-Me viver em vocês. Pois um ramo não pode dar fruto quando está separado da videira. Nem vocês podem produzir separados de Mim.
5. Sim, Eu Sou a Videira; vocês são os Meus ramos. Todo aquele que vive em Mim, e Eu Nele, produzirá muitos frutos. Porque separados de Mim vocês não podem fazer coisa alguma.
6. Quando alguém se separa de Mim, é jogado fora como uma ramo imprestável, seca-se, é ajuntado num montão com todos os outros, e depois queimado.
7. Mas se vocês permanecerem em Mim e obedecerem às minhas ordens, podem fazer o pedido que quiserem, e isto será concedido!
8. Os Meus verdadeiros discípulos dão colheitas abundantes. Isto resulta em grande Glória para O Meu Pai.

9. Eu tenho amado à vocês, tal como o Pai/YAOHU-ABI Me amou. Vivam dentro do Meu amor.
10. Quando vocês Me obedecem, estão vivendo no Meu amor, tanto como Eu obedeco ao Meu Pai e vivo no Seu amor.
11. Eu lhes disse isto para que vocês fiquem muito alegres. Sim, vocês vão ficar transbordando com a minha alegria!
12. Eu lhes ordeno que se amem uns aos outros como Eu amo a vocês.
- 13-14. E esta é a maneira de medir o amor: O maior amor é demonstrado quando uma pessoa entrega a vida pelos seus amigos; e vocês são os Meus amigos, se Me obedecerem.
15. Eu já não os chamo de escravos, porque um maoro'eh/mestre não tem confiança em seus escravos; agora, vocês são os Meus amigos, e a prova é o fato de que eu lhes disse tudo o que O Pai Me disse.
16. Vocês não escolheram a Mim! Eu é que escolhi vocês! Eu os chamei para irem e sempre darei limpos frutos, para que tudo o que pedirem ao Pai, em Meu Nome, Ele dê a vocês.
17. Eu ordeno que se ame uns aos outros,
18. Pois já recebem bastante ódio do mundo! Todavia o mundo Me odiou antes de odiar vocês.
19. O mundo amaria a vocês, se fossem dele; mas não são: pois eu escolhi vocês para saírem do mundo; por isso é que são odiados pelo mundo.
20. Vocês se lembram do que Eu lhes disse? Um escravo não é maior do que o seu maoro'eh/mestre! Portanto, já que eles Me perseguiram, naturalmente perseguirão vocês. E se eles Me tivessem ouvido, ouviriam a vocês!
21. O povo do mundo os perseguirá, porque vocês são Meus, pois eles não conhecem a UL'HIM, que Me enviou.
22. Eles não seriam culpados, se Eu não tivesse vindo, nem tivesse falado. Porém agora eles não têm desculpa pelo seu pecado.
23. Todo aquele que Me odiar, também odeia a Meu Pai.
24. Se Eu não tivesse feito milagres tão poderosos entre eles, não seriam considerados culpados. Mas desta forma, eles viram tais milagres, e ainda odeiam a nós dois: a Mim e ao Meu Pai.
25. Isto cumpriu o que os profetas disseram a respeito do ho'l'Mehushkyah: *Eles Me odiaram sem causa.*
- 26-27. Mas, voltar-vos-ei em RUKHA (em Espírito, onipresente), a fonte de toda a Verdade que de YAOHU'ABI procede. Assim vos dirá tudo a meu respeito. E também vocês devem testemunhar de mim, porque têm estado comigo desde o princípio.

■

Yao'khanan 16

1. EU LHES DISSE estas coisas para que vocês não sejam abalados por tudo o que virá depois.
2. Porque vocês serão expulsos das sinagogas, e na verdade está chegando o tempo em que aqueles que matarem vocês pensarão que estão prestando um serviço ao ETERNO.
3. Isto é porque eles nunca conheceram ao Pai, nem a Mim.
4. Sim, Eu estou dizendo-lhes estas coisas agora para que, quando elas acontecerem, vocês se lembrem de que Eu lhes avisei. Eu não lhes disse antes porque ia ficar com vocês mais um pouco.
5. Mas agora vou embora para Aquele que Me enviou; e nenhum de vocês parece interessado em saber o propósito da minha ida; ninguém quer saber por quê.
6. Pelo contrário, vocês apenas ficam cheios de tristeza por causa do que Eu disse.
7. Mas a verdade é que é melhor para vocês que Eu vá embora porque, se Eu não for, o Conselheiro não virá. Se Eu for, Ele virá: pois vou mandar o Santo Espírito/Rukha Kod'shua sobre vocês.
8. E quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça do ETERNO, e do livramento da condenação.
9. O pecado do mundo é a falta de crença em Mim.
10. Há justiça divina, porque Eu vou para o Pai/YAOHU-ABI e vocês não Me verão mais,
11. Há livramento da condenação porque o príncipe deste mundo já foi julgado.
12. Oh, há tanta coisa que Eu ainda quero dizer, mas agora vocês não podem entender.
13. Quando vier o Santo Espírito/Rukha Kod'shua, que é a Verdade, Ele guiará vocês a toda a verdade, pois não estará falando de Si mesmo, mas dizendo aquilo que ouviu. Ele falará a vocês a respeito do futuro.
14. Ele Me louvará, e trará grande honra para Mim ao mostrar a vocês a minha Glória.
15. Porque toda a Glória do Pai é minha. Por isso Eu posso dizer-lhes que Ele mostrará a vocês a minha Glória.
16. Daqui a um pouquinho Eu terei ido embora, e vocês não Me verão mais; porém pouco depois, vocês Me verão novamente.
- 17-18. Que será que Ele está dizendo, perguntavam alguns de seus discípulos entre si. Que será isso de 'ir para o Pai/YAOHU-ABI'? Nós não sabemos o que Ele quer dizer.
19. Yao'h'shua percebeu que eles queriam perguntar, então disse: Vocês estão perguntando entre si o que Eu quero dizer?
20. O mundo se alegrará grandemente com o que está para acontecer, e vocês chorarão. Mas esta tristeza de vocês de repente se tornará em maravilhosa alegria.
21. Será a mesma alegria de uma mulher em trabalho de parto quando o seu filho nasceu: a sua aflição dá lugar a uma alegria enorme e a dor fica esquecida.

22. Vocês agora sentem tristeza, porém, Eu voltarei, e então todos se alegrarão; e ninguém poderá roubar essa alegria de vocês.

23. Nesse tempo não terão necessidade de pedir-Me nada, porque poderão ir diretamente ao Pai, pedir, e Ele dará tudo, porque vocês pedirão em Meu Nome.

24. Não experimentaram fazer isso antes, (Mas comecem agora). Peçam em Meu Nome que receberão, e o cálice da alegria de vocês ficará cheio.

25. Eu tenho falado destes assuntos por meio de ilustrações, mas chegará o momento em que isso não será necessário, e Eu falarei claramente tudo sobre o Pai/YAOHU-ABI.

26-27. Então vocês devem pedir em Meu Nome, e Eu não precisarei pedir ao Pai que conceda esses pedidos, pois o próprio Pai ama a vocês, porque vocês me amam e crêem que Eu vim do Pai.

28. Sim, Eu vim do Pai para o mundo; deixarei o mundo e voltarei para o Pai/YAOHU-ABI.

29. Finalmente o CRIADOR está falando claramente, disseram os seus discípulos, e não mais por meio de ilustrações.

30. Agora entendemos que o CRIADOR sabe todas as coisas e não precisa que ninguém pergunte nada. Por isso nós cremos que o CRIADOR veio do ETERNO.

31-32. Finalmente vocês crêem nisto, perguntou Yaohu'shua? Mas chegará o tempo: e já é agora: em que vocês serão espalhados, cada um voltando para casa, e Me deixando sozinho. Mas ainda assim Eu não ficarei sozinho, porque o Pai/YAOHU-ABI está comigo.

33. Eu falei tudo isso para que tenham a paz no coração e na vida. Aqui na terra vocês terão muitos sofrimentos e tristezas; mas tenham ânimo, porque Eu venci o mundo.

■

Yao'khanan 17

1-2. QUANDO YAOHU'SHUA acabou de dizer todas estas coisas, levantou os olhos ao céu e disse: Pai, chegou a hora. Glorifica o Seu Filho, para que Ele possa glorificar a TI, que deu a Ele autoridade sobre todo homem e toda mulher na terra inteira. E Ele dá a vida eterna a cada um que TU deste a Ele.

3. E este é o meio de obter a vida eterna: conhecer o único UL verdadeiro, e a Yaohu'shua hof'Mehushkyah, que o CRIADOR enviou à terra!

4. Eu glorifiquei a TI sobre a terra, completando a obra que Me mandou fazer.

5. E agora, revele a Minha Glória enquanto estou na Sua presença, a Glória que tínhamos juntos antes do princípio do mundo.

6. Eu revelei a estes homens tudo a Seu respeito. Eles estavam no mundo, porém agora TU deste todos a Mim. Realmente, eles sempre foram seus, e Eu os recebi porque obedeceram a TUA PALAVRA.

7-8. Agora eles sabem que tudo o que Eu tenho é um presente Seu, porque Eu transmiti a eles as ordens que TU Me deste; eles as aceitaram e sabem com plena certeza que Eu vim de TI à terra, e crêem que TU Me enviaste.

9. Meu pedido não é pelo mundo, mas por estes que TU me destes, porque eles são meus.

10. E todos eles, já que são Meus, são Seus; e TU os restituiu a Mim com tudo o que é Seu, e, portanto eles são a Minha Glória!

11. Agora vou deixar o mundo e deixá-los a eles também, para ir para junto de TI. YAOHU'ABI, guarda-os em Teu Shuam (nome), o Shuam (nome) que Me deste, para que permaneçam unidos, como nós estamos unidos.

12. Durante o tempo que aqui estive, tenho conservado seguros em Teu Shuam (nome), o Shuam (nome) que Me destes, guardando-os de modo que nenhum se perdeu, exceto aquele que tinha de perder-se, conforme predisseram as Escrituras.

13. E agora Eu vou para a Sua presença. Eu lhes disse muitas coisas enquanto estava com eles, para que ficassem transbordando com minha alegria.

14. Eu lhes transmiti as Suas ordens. E o mundo os odeia, porque eles não agem de acordo com o mundo, tal como Eu também não.

15. Não estou pedindo a TI que os tire do mundo, mas que TU os guarde livres do poder de ha'satan.

16. Eles não fazem parte deste mundo mais do que Eu.

17. Que TU faça todos puros e santos, ensinando-lhes as suas palavras de verdade.

18. Como UL'HIM Me enviou ao mundo, Eu os estou enviando ao mundo.

19. E Me dedico a atender às suas necessidades de crescimento, tanto na Verdade como na Santidade.

20. Não estou orando somente por estes, mas também por todos os que terão fé em Mim no futuro, por causa do testemunho destes.

21. Minha oração por todos eles é que sejam de um coração e pensamento, tal como Eu e TU somos, óh Pai: porque assim como TU está em Mim e Eu em TI, assim estejam eles em Nós. Assim o mundo verá que a minha missão é de TI mesmo.

22-23. Eu dei a eles a Glória que TU Me deu: a de serem um, como Nós somos. Eu neles e TU em mim, para que todos sejam perfeitos: para que o mundo saiba que TU Me enviou, e compreenda que TU ama meus discípulos tanto quanto Me ama.

24. Pai, Eu os quero comigo: estes que TU Me deste: para que eles possam ver a minha Glória. TU Me deste a Glória porque Me amou antes do princípio do mundo.

25. Ó Pai justo, o mundo não conhece a TI, mas Eu sim; e estes seguidores sabem que TU Me enviou.

26. E Eu revelei a TI a eles, e continuarei a revelar, para que o poderoso amor que TU tens por Mim possa estar neles, e Eu neles.

■

Yao'khanan 18

1. DEPOIS DE DIZER estas coisas, Yaohu'shua atravessou o riacho de Cedrom com seus discípulos e entrou em um bosque de oliveiras.

2. Judas/Yaou'dah, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Yaohu'shua havia ido ali com seus discípulos muitas vezes.

3. Os sacerdotes principais e os fariseus haviam dado a Judas/Yaou'dah um pelotão de soldados e guardas. Então eles chegaram ali com tochas, lanternas e armas.

4-5. Yaohu'shua percebeu perfeitamente tudo o que ia acontecer com Ele. Então, avançando ao encontro deles, perguntou: A quem vocês estão procurando? Yaohu'shua de entre os nazarenos, responderam. Sou Eu, disse Yaohu'shua!

6. E quando Ele disse isto, todos caíram para trás, no chão!

7. Mais uma vez Ele perguntou: A quem vocês estão procurando? E outra vez responderam: Yaohu'shua de entre os nazarenos.

8. Eu disse que sou Eu, disse Yaohu'shua; e já que é atrás de Mim que vocês vieram, deixem estes outros irem embora.

9. Ele fez isto para cumprir a profecia que Ele mesmo tinha acabado de fazer: *Eu não perdi nem um só daqueles que o CRIADOR Me deu...*

10. Nisto Simão Pedro/Sham'ul Kafos puxou uma espada e cortou a orelha direita de Malco, o criado do Supremo Sacerdote,

11. Mas Yaohu'shua disse a Pedro/Kafos: Guarde a sua espada. Não vou beber o cálice que o Pai/YAOHU-ABI me deu?

12. Então a polícia judaica, com os soldados e seu comandante, prenderam e amarraram Yaohu'shua,

13. Primeiramente eles O levaram a Anás, sogro de Caifás, o supremo sacerdote naquele ano.

14. Caifás foi quem disse aos outros líderes yaohu'dins: *Seria melhor que um morresse por todos.*

15-16. Simão Pedro/Sham'ul Kafos seguia atrás, como fazia um dos discípulos do supremo sacerdote. Portanto *aquele outro* discípulo teve licença de entrar no pátio com Yaohu'shua, enquanto Pedro/Kafos ficou do lado de fora do portão. Então *o outro* discípulo falou com a moça que tomava conta do portão, e ela deixou Pedro/Kafos entrar.

17. A moça perguntou a Pedro/Kafos: O maoro'eh não é um dos seguidores de Yaohu'shua? Não, disse ele, eu não sou!

18. Os guardas e os criados achavam-se ao redor de uma fogueira que tinham feito, porque fazia frio; e Pedro/Kafos achava-se ali com eles, esquentando-se.

19. Lá dentro, o supremo sacerdote começou a fazer perguntas a Yaohu'shua a respeito dos seus seguidores e o que Ele tinha ensinado a todos.

20. Yaohu'shua respondeu: O que Eu ensino é muito conhecido, porque Eu tenho pregado abertamente na sinagoga e no Templo; Eu tenho sido ouvido por todos os líderes yaohu'dins e não ensino em particular nada que não tenha dito em público.

21. Por que o maoro'eh está Me fazendo estas perguntas? Pergunte àqueles que Me ouviram. O maoro'eh tem alguns deles aqui. Eles sabem o que Eu disse.

22. Um dos soldados que estavam ali deu um soco em Yaohu'shua. Isso é maneira de responder ao supremo sacerdote, perguntou ele.

23. Se Eu menti, prove, respondeu Yaohu'shua. Você bateria num homem por dizer a verdade?

24. Então Anás mandou Yaohu'shua amarrado a Caifás, o supremo sacerdote.

25. Enquanto isso, Simão Pedro/Sham'ul Kafos ainda estava perto da fogueira, e perguntaram novamente a ele: Você não é um dos discípulos dEle? Claro que não, respondeu.

26. Mas um dos escravos da casa do supremo sacerdote, parente do homem de quem Pedro/Kafos havia cortado a orelha, perguntou: Eu não vi você lá no bosque de oliveiras com Yaohu'shua?

27. Outra vez Pedro/Kafos negou isso. E imediata-mente um galo cantou.

28. O julgamento de Yaohu'shua diante de Caifás terminou nas primeiras horas da manhã. Daí Ele foi levado ao palácio do governador romano. Os seus acusadores não entraram porque isso poderia contaminar a todos, diziam eles, e depois não poderiam comer o cordeiro da Pásqayao.

29. Então o governador Pilatos saiu ao encontro deles e perguntou: Qual é a acusação que vocês fazem contra este homem?

30. Nós não O teríamos prendido se Ele não fosse um criminoso, ora essa, disseram eles.

31. Então levem o acusado para ser julgado por vocês mesmos, pelas suas leis, disse Pilatos. Mas nós queremos que Ele seja crucificado, disseram eles, e é necessário a sua aprovação.

32. Isto cumpriu o que Yaohu'shua havia dito a respeito do modo pelo qual morreria.

33. Então Pilatos entrou de volta no palácio e ordenou que trouxessem Yaohu'shua: Você é o Rei dos yaohu'dins, perguntou.

34. Yaohu'shua replicou: Perguntas isso de ti mesmo, ou são outros que o querem saber?

35. E eu lá sou judaico? disse Pilatos. O seu próprio povo, e os sacerdotes principais, trouxeram você aqui. Por quê? Que foi que fez?

- 36.** Então Yaohu'shua respondeu: Eu não sou rei terreno. Se fosse, os meus seguidores teriam lutado quando Eu fui preso pelos líderes yaohu'dins. Mas o meu Reino não é deste mundo.
- 37.** Pilatos respondeu: Então você é rei? Sim, disse Yaohu'shua, Eu nasci para isso. Eu vim trazer a verdade ao mundo. Todos os que amam a verdade são os meus seguidores.
- 38.** Que é a Verdade? exclamou Pilatos. Depois ele saiu outra vez aonde o povo estava e disse: Pelo meu exame, não há nada contra ele.
- 39.** Mas vocês têm um costume de cada ano pedir que na Pósqayao eu solte alguém da prisão. Portanto, se vocês quiserem, soltarei o 'Rei dos yaohu'dins'.
- 40.** Porém eles gritaram: Não! Esse homem não, e sim Barrabás! Barrabás era um assaltante.
-

Yao'khanan 19

- 1.** ENTÃO PILATOS mandou os soldados surrarem Yaohu'shua com um chicote de chumbo,
- 2.** E eles fizeram uma coroa de espinhos, puseram na cabeça dEle, e vestiram Yaohu'shua com um manto real vermelho.
- 3.** Salve', Rei dos yaohu'dins! caçoavam eles, e davam socos nEle.
- 4.** Pilatos saiu outra vez e disse aos yaohu'dins: Agora eu vou trazer Yaohu'shua aqui fora para vocês, mas entendam que eu O acho inocente.
- 5.** Então Yaohu'shua saiu com a coroa de espinhos e o manto. Pilatos disse: Aqui está o Homem!
- 6.** Ao ver Yaohu'shua, os sacerdotes principais e os oficiais yaohu'dins começaram a gritar: Crucifique! Crucifique! Vocês O crucifiquem, disse Pilatos. Eu acho que ele é inocente.
- 7.** Então responderam: Pelas nossas leis Yaohu'shua deve morrer, porque se chamou a si mesmo de Filho do ETERNO.
- 8.** Quando Pilatos ouviu isto, ficou mais assustado do que nunca.
- 9.** Por isso levou Yaohu'shua novamente para o palácio e perguntou: De onde você é, mas Yaohu'shua não deu nenhuma resposta.
- 10.** Não fala comigo, perguntou Pilatos. Não compreende que eu tenho poder de soltar ou crucificar os presos?
- 11.** Então Yaohu'shua disse: Não terias poder nenhum sobre mim se não te tivesse sido dado do alto. Portanto, aqueles que Me trouxeram a ti, têm um pecado maior.
- 12.** Com isso, Pilatos tentava soltar Yaohu'shua, mas os líderes yaohu'dins diziam: Se soltar este homem, não é amigo de César.
- 13.** Dizendo estas palavras, Pilatos novamente trouxe Yaohu'shua para fora, e se sentou no tribunal, chamado Calçada de Pedras.
- 14.** A essa hora já era cerca de meio-dia da véspera da Pósqayao (ao pôr-do-sol, seria um novo dia). E Pilatos disse aos yaohu'dins: Aqui está o rei de vocês!
- 15.** Fora com Ele! gritaram Fora com ele: crucifique Yaohu'shua! Quê? Crucificar o rei de vocês, perguntou Pilatos. Nós não temos nenhum outro rei, além de César, gritaram os sacerdotes principais.
- 16.** Então Pilatos entregou-lhes Yaohu'shua para ser crucificado.
- 17.** E eles conseguiram pôr as mãos nEle; Yaohu'shua foi levado para fora da cidade, carregando a trave de sua cruz, ao lugar conhecido como A Caveira, em hebraico, Gólgota.
- 18.** Ali eles crucificaram Yaohu'shua e outros dois com Ele, um de cada lado, e Ele no meio.
- 19.** Pilatos pregou por cima dEle uma tabuleta que dizia: YAOHUSHUA DOS NAZARENOS, REI DOS JUDEUS.
- 20.** O lugar onde Yaohu'shua foi crucificado estava perto da cidade; e a tabuleta estava escrita em hebraico, latim e grego, de modo que muitas pessoas puderam ler a inscrição.
- 21.** Então os sacerdotes principais disseram a Pilatos: Mude isso de 'Rei dos yaohu'dins' para 'Ele disse: Eu sou o Rei dos yaohu'dins'.
- 22.** Pilatos respondeu: O que eu escrevi, escrevi. Vai ficar exatamente como está.
- 23-24.** Quando os soldados acabaram de crucificar a Yaohu'shua, dividiram Suas roupas em quatro porções, uma para cada um deles. Mas disseram: Não vamos rasgar o manto dEle, porque era sem costura. Vamos jogar os dados para ver quem ganha o manto. Isto cumpriu a Escritura que diz: *Eles dividiram entre si as minhas roupas, e tiraram sortes sobre meu manto.* Assim, isso foi o que eles fizeram. Perto da cruz encontrava-se Maria/Maoro'hem, mãe de Yaohu'shua; a tia dEle, a esposa de Cleófas e Maria Madalena/Maoro'hem Magdala.
- 26.** Quando Yaohu'shua viu que a mãe dEle se achava ali junto a mim [Yao'khanan], sendo eu seu amigo íntimo, disse a ela: Olhe, Ele é seu filho.
- 27.** E para mim Ele disse: Olhe, ela é sua mãe! Daí em diante eu levei Maria/Maoro'hem para minha casa.
- 28.** Yaohu'shua sabia que tudo já estava terminado, e para cumprir as Escrituras, disse: Eu estou com sede.
- 29.** Havia ali uma jarra de vinho azedo, de modo que ensoparam uma esponja nele, puseram num caníço e suspenderam até os lábios dEle.
- 30.** Quando Yaohu'shua experimentou disse: Está tudo terminado; inclinou a cabeça e entregou o espírito.
- 31.** Os líderes yaohu'dins não queriam as vítimas penduradas ali no dia que se aproximava, que seria um sábado/shabbós cerimonial (e aquele era um dia muito especial, porque era a Pósqayao); por isso pediram

a Pilatos que mandassem quebrar as pernas dos homens, a fim de apressar a morte; assim seus corpos poderiam ser tirados das cruzes.

32. Então os soldados vieram e quebraram as pernas dos dois homens crucificados com Yaohu'shua;

33. Mas quando chegaram a Ele, viram que já estava morto, e por isso não quebraram as suas pernas.

34. Contudo, um dos soldados furou o Seu lado com uma lança, e correu sangue com água.

35. Eu vi tudo isto com os meus próprios olhos e fiz uma narração fiel, para que vocês também possam crer.

36-37. Os soldados fizeram isso em cumprimento da Escritura que diz: *Nenhum dos seus ossos será quebrado*, e: *Eles olharão para Aquele a quem feriram*.

38. Depois disso Yao'saf da Arimatéia, que tinha sido um seguidor secreto de Yaohu'shua porque tinha medo dos líderes yaohu'dins, corajosamente pediu a Pilatos autorização para retirar o corpo de Yaohu'shua; e Pilatos deixou. Então ele levou o corpo embora.

39. Nakdímos, o homem que tinha ido de noite a Yaohu'shua, veio também, trazendo trinta e três quilos de perfume, próprio para embalsamar, feito com babosa.

40. E os dois juntos enrolaram o corpo de Yaohu'shua em um pano de linho cheio desses perfumes, como é o costume judaico para o sepultamento.

41. O lugar da crucificação estava próximo a um jardim, onde existia um túmulo novo, que nunca tinha sido usado.

42. Assim, por causa da necessidade de enterrarem depressa, antes do shabbós da Pósqayao, e porque o túmulo estava bem perto, eles puseram Yaohu'shua ali.

■

Yao'khanan 20

1. ENTRANDO O PRIMEIRO dia, já escuro, Maria Madalena/Maoro'hem Magdala foi ao túmulo e encontrou a pedra rolada para um lado da entrada.

2. Ela correu e achou a mim e a Simão Pedro/Sham'ul Kafos, dizendo: Tiraram do túmulo o corpo do CRIADOR, e eu não sei onde puseram! .

3-5. Nós corremos ao túmulo para ver; eu passei na frente de Pedro/Kafos e cheguei lá primeiro; abaixei-me, olhei para dentro, e vi o pano de linho ali; mas não entrei.

6-7. Então Simão Pedro/Sham'ul Kafos chegou e foi para dentro. Ele também viu o pano de linho ali, e o pedaço de pano que estava cobrindo a cabeça de Yaohu'shua estava enrolado e posto de lado.

8. Foi quando eu entrei também, vi, e cri que Ele tinha ressuscitado!

9. Porque até então não havíamos percebido que as Escrituras diziam que Ele voltaria a viver!

10-12. Fomos para casa, e Maria Madalena/Mao-ro'hem Magdala tinha voltado ao túmulo e estava do lado de fora, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro, viu dois Anjos vestidos de branco, sentados na cabeça e nos pés do lugar em que o corpo de Yaohu'shua tinha estado.

13. POR QUE VOCÊ ESTÁ CHORANDO, perguntaram os Anjos. Porque levaram o meu CRIADOR embora, respondeu ela, e eu não sei onde colocaram.

14. Ela olhou por cima do ombro e viu alguém atrás dela. Era Yaohu'shua, porém ela não O reconheceu!

15. Porque que você está chorando, perguntou Ele. A quem está procurando? (Ela pensava que era o guarda do jardim). Maoro'eh, disse ela, se levou Yaohu'shua, diga-me onde pôs, que eu vou buscar o corpo.

16. Maria/Maoro'hem, disse Yaohu'shua. Ela voltou-se para Ele. MAORO'EH! exclamou.

17. Não Me toque, falou Ele, porque Eu ainda não subi ao Pai. Mas vá procurar os meus irmãos e diga que Eu vou subir ao Meu Pai e Pai de vocês, meu CRIADOR e o UL de vocês.

18. Maria Madalena/Maoro'hem Magdala foi ao encontro dos discípulos e disse: Eu vi o CRIADOR. Então deu a eles o Seu recado.

19-20. Naquela tarde os discípulos estavam reunidos com as portas trancadas, com medo dos líderes yaohu'dins, quando de repente Yaohu'shua apareceu entre eles! Depois de cumprimentar a todos com a Sua Paz, mostrou a eles Seus pulsos e o seu lado. Que alegria maravilhosa sentiram quando viram o seu UL!

21. Ele falou-lhes novamente: Assim como o Pai/YAOHU-ABI Me enviou, da mesma forma Eu estou enviando vocês.

22. Depois Yaohu'shua assoprou neles e disse: Recebam do Meu Espírito/Rukha Kod'shua.

23. Se vocês perdoarem os pecados de alguém, eles estão perdoados. Se vocês se recusarem a perdoar, eles ficam sem perdão.

24. Um dos discípulos, Tomé/T'oma o Gêmeo, naquela ocasião não estava lá com os outros.

25. Quando eles se puseram a contar-lhe: Nós vimos o CRIADOR, ele respondeu: Eu não acreditarei nisso, se não enxergar as feridas dos cravos nos Seus pulsos: e não puser os meus dedos nas feridas e no seu lado.

26. Oito dias depois os discípulos estavam juntos novamente, e desta vez Tomé/T'oma estava com eles. As portas estavam trancadas; porém de repente, como de outra vez Yaohu'shua veio e ficou de pé entre eles.

27. Então Ele disse a Tomé/T'oma: Ponha o seu dedo aqui em Meus pulsos. Ponha sua mão no meu lado. Não seja tão descrente assim. Creia!

28. Meu CRIADOR e meu Maoro'éh, disse Tomé/T'oma.

29. Então Yaohu'shua lhe disse: Você crê porque Me viu. Benditos aqueles que não Me viram e mesmo assim creem.

30-31. Os discípulos de Yaohu'shua O viram fazer muitos outros milagres além dos que são mencionados neste livro, mas estes estão registrados para que vocês criam que Ele é o Messias/hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO, e crendo nEle tenham a Vida.

■

Yao'khanan 21

1. DEPOIS YAOHU'SHUA apareceu novamente aos discípulos na beira do lago da Galiléia/ha'Galil. Foi assim que aconteceu:

2. Estava ali um grupo nosso: Simão Pedro/Sham'ul Kafos, Tomé/T'oma o Gêmeo, Natanael/Naokhan'ul de Caná da Galiléia/ha'Galil, meu irmão Tiago/Yah'kof e eu, além de outros dois discípulos.

3. Simão Pedro/Sham'ul Kafos disse: Vou pescar. Nós vamos também, dissemos todos. Fomos, mas não pegamos nada a noite toda.

4. De madrugada vimos um homem de pé na praia, mas não podíamos perceber quem era.

5. Ele perguntou: Rapazes, pegaram muito peixe? Não, respondemos.

6. Então Ele disse: Atirem a rede do lado direito da barca, que vocês vão conseguir pescar muito! Fizemos assim, e não podíamos recolher a rede, por causa do enorme peso dos peixes!

7. Então eu disse a Pedro/Kafos: É o CRIADOR! Nisso Simão Pedro/Sham'ul Kafos vestiu a túnica, porque estava só com a roupa de baixo, saltou na água e nadou até a praia.

8. Nós, os outros, ficamos na barca e puxamos a rede carregada para a praia, distante uns 100 metros.

9. Quando chegamos lá, vimos uma fogueira acesa com peixe assando. Também havia pão.

10. Tragam um pouco do peixe que vocês acabaram de pegar, disse Yaohu'shua.

11. Nisto Simão Pedro/Sham'ul Kafos saiu e arrastou a rede para a praia. Tinham 153 peixes grandes; nem assim a rede rebentou!

12. Agora venham comer um pouco, disse Yaohu'shua; e nenhum de nós tinha coragem de perguntar se Ele realmente era o CRIADOR, porque estávamos bem certos disso.

13. Então Yaohu'shua foi nos servindo de pão e peixe.

14. Esta era a terceira vez que Yaohu'shua aparecia a nós desde a Sua volta dentre os mortos.

15. Depois da refeição, Yaohu'shua disse a Simão Pedro/Sham'ul Kafos: Simão/Sham'ul, filho de João/Yao'khanan, você Me ama mais do que estes outros? Sim, respondeu Pedro/Kafos, O CRIADOR sabe que eu sou seu amigo. Então apascenta os meus cordeiros, disse Yaohu'shua.

16. Yaohu'shua repetiu a pergunta: Simão/Sham'ul, filho de João/Yao'khanan, você Me ama de verdade? Sim, CRIADOR, disse Pedro/Kafos. O CRIADOR sabe que eu sou seu amigo. Então cuide das minhas ovelhas, disse Yaohu'shua.

17. Mais uma vez Ele perguntou: Simão/Sham'ul, filho de João/Yao'khanan, você é mesmo o meu amigo? Pedro/Kafos ficou triste porque Yaohu'shua fez a pergunta pela terceira vez. O CRIADOR conhece o meu coração; o CRIADOR sabe quem eu sou, disse ele. Yaohu'shua disse: Então apascenta as minhas ovelhinhas.

18-19. Quando você era jovem, era capaz de fazer o que gostava, e de ir aonde queria ir; mas quando for velho, você estenderá as mãos, outros guiarão você e levarão aonde você não quer ir. Yaohu'shua disse isto para dizer de que tipo de morte ele morreria para glorificar ao ETERNO. Depois Yaohu'shua disse: Siga-me!

20. Pedro/Kafos voltou-se e viu seguindo Yaohu'shua, o discípulo que Ele amava, aquele que se havia reclinado durante a ceia naquela vez, para perguntar a Yaohu'shua: *Maoro'eh, qual de nós trairá o CRIADOR?* Pedro/Kafos perguntou novamente: E este, que será dele, Maoro'eh?

22. Yaohu'shua respondeu: Se Eu quiser que ele viva até Eu voltar, que tem você com isso? Siga-Me você!

23. Por isso espalhou-se o rumor de que aquele seguidor não morreria! Mas não foi isto absolutamente o que Yaohu'shua disse! Ele quis dizer: *Se Eu quiser que ele viva até Eu voltar, que tem você com isto?*

24-25. Eu sou aquele discípulo! Eu vi estes acontecimentos e eu os registrei aqui. E todos nós sabemos que a minha descrição destas coisas é verídica. Eu penso que se todos os outros acontecimentos da vida de Yaohu'shua também fossem escritos, os livros não poderiam caber no mundo inteiro!

■

HISTÓRICOS



ATOS DOS EMISSÁRIOS

Índice dos Capítulos

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28

Atos 1

1-2. QUERIDO AMIGO que ama ao CRIADOR: Na minha primeira carta eu contei a você a vida e os ensinamentos de Yahou'shua, e como Ele voltou para o céu depois de dar aos seus apóstolos novas instruções por meio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua.

3. Durante os 40 dias depois da sua crucificação Ele havia aparecido aos apóstolos diversas vezes em forma humana e provado para eles de muitas maneiras que era realmente Ele que estava ali. Nessas ocasiões falou a respeito do Reino do ETERNO.

4. Num desses encontros Ele disse que não deixassem Yah'shua-oleym até que em Espírito/Rukha, viesse sobre eles em cumprimento da promessa do Pai, um assunto que já tinham discutido antes.

5. João/Yao'khanan imergiu vocês com água, lembrou Ele, mas vocês serão imersos no Espírito/Rukha dentro de bem poucos dias.

6. Noutra ocasião em que lhes apareceu, perguntaram-lhe: Maoro'eh, é agora que vais restaurar o reino de Yaoshor'ul?

7-8. É YAOHU'ABI quem determina os tempos, respondeu, e não vos compete conhecê-los. Mas, quando em RUKHA HOL'KODSHUA (YAOHUH, o Santo), tiver descido sobre vocês, receberão poder para falar de mim ao povo de Yah'shua-oleym, e em toda a Yahou'dah e Shuamor'yah, até aos extremos da terra.

9. Não foi muito depois disto que Ele subiu ao céu e desapareceu numa nuvem, estando todos olhando para Ele.

10. Enquanto estavam forçando a vista para olhar novamente o céu, de repente dois homens vestidos de branco apareceram ali entre eles.

11. E disseram: Homens da Galiléia/ha'Galil, por que vocês ficam aqui olhando para cima? Yahou'shua foi embora para o céu, e algum dia, tal como foi, Ele voltará!

12. Eles estavam no Monte das Oliveiras quando isto aconteceu, de modo que caminharam o trecho de um quilômetro de volta a Yah'shua-oleym.

13,14. E foram fazer uma reunião de oração num cômodo do andar superior da casa onde estavam. Esta é a lista dos que se achavam presentes à reunião: Pedro/Kafos, João/Yao'khanan, Tiago/Yah'kof, André/Andor'ul, Fylyp, Tomé/T'oma, Bartolomeu, Mateus/Matt'yao'huh, Tiago/Yah'kof (filho de Alfeu), Simão/Sham'ul (também chamado O nacionalista), Judas/Yaou'dah (filho de Tiago/Yah'kof), e os irmãos de Yahou'shua. Diversas mulheres, inclusive a mãe de Yahou'shua, também estavam lá.

15. Esta reunião de oração continuou vários dias. Durante este tempo, num dia em que mais ou menos 120 pessoas estavam presentes, Pedro/Kafos se levantou, dizendo o seguinte:

16. Irmãos, era necessário que se cumprissem as Escrituras a respeito de Judas/Yaou'dah, que traiu Yahou'shua, guiando a multidão ao encontro d'Ele, pois isto foi profetizado há muito tempo pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua, falando por meio do rei Da'oud.

17. Judas/Yaou'dah era um de nós, escolhido para ser apóstolo tal como nós fomos.

18. Com o dinheiro que ele recebeu pela traição, foi comprado um campo. O próprio Judas/Yaou'dah, na sua queda pelo precipício, rebentou-se todo e suas entranhas se esparramaram.

19. Noticiada à morte dele espalhou-se rapidamente no meio do povo de Yah'shua-oleym, e puseram no lugar o nome de 'O Campo de Sangue'.

20. A profecia do rei Da'oud sobre isto aparece no Livro dos Salmos, onde ele diz: '*Que a sua casa fique deserta, sem ninguém morando nela*'. E ainda: '*Que o trabalho dele seja entregue para um outro fazer*'.

21-22. Portanto nós devemos escolher agora um outro para ocupar o lugar de Judas/Yaou'dah e unir-se a nós como testemunha da ressurreição de Yahou'shua. Escolhamos alguém que tenha estado constantemente conosco desde o nosso primeiro encontro com o CRIADOR, desde o tempo em que foi imerso por João/Yao'khanan, até o dia em que foi levado de nós para o céu.

23. A congregação mencionou dois homens: Yao'saf, o Justo (também chamado Barsabás) e Matt'yah.

24-25. Então todos eles oraram para que fosse escolhido o homem certo. O CRIADOR, disseram, o CRIADOR conhece todos os corações; mostre-nos qual destes homens escolher como apóstolo para substituir o traidor Judas/Yaou'dah, que se foi para o lugar dele.

26. Depois fizeram um sorteio, e então Matt'yah foi escolhido e tornou-se *apóstolo* como os outros onze.

■

Atos 2

1-2. SETE SEMANAS já se haviam passado desde a morte e a ressurreição de Yahou'shua, e com isto chegou o Dia de Pentecoste. Quando os crentes se reuniram naquele dia, de repente apareceu um som semelhante ao rugido de um poderoso vendaval no céu por cima deles, e aquilo encheu a casa onde estavam reunidos.

3. Então, viu-se algo parecido com labaredas ou línguas de fogo que pousaram sobre as cabeças deles.

4. Todos os presentes ficaram cheios do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, e começaram a falar em línguas que não conheciam, porque o Santo Espírito/Rukha Kod'shua deu a eles esta capacidade.

5. Muitos yaohu'dins piedosos que tinham vindo de todas as nações estavam em Yah'shua-oleym naquele dia para as comemorações religiosas.
6. E quando se ouviu o rugido no céu por cima da casa, multidões vieram correndo para ver do que se tratava, e ficaram espantadas ao ouvir seus próprios idiomas falados pelos discípulos.
7. Como pode ser isto? exclamavam eles. Pois estes homens são da Galiléia/ha'Galil.
8. E apesar disso nós ouvimos todos eles falando as línguas das terras onde nascemos!
- 9-11. Aqui estamos: partos, medos, elamitas, homens da Mesopotâmia, da Yaohu'dah, da Capadócia, do Ponto e Ásia, da Frígia, da Panfília, do Egypto, das regiões da Líbia ao redor de Cirene, visitantes de Roma: tanto yaohu'dins como convertidos a Yaoshor'ul; cretenses e arabios. E todos nós ouvimos estes homens falando em nossas próprias línguas a respeito dos magníficos milagres do CRIADOR!
12. E ali estavam eles, maravilhados e confusos. Que quer dizer isto, perguntavam uns aos outros.
13. Porém outros da multidão caçoavam. Eles estão bêbados, isso sim, diziam.
14. Nisso, Pedro/Kafos deu um passo à frente com os onze apóstolos e gritou à multidão: Ouçam, todos vocês, visitantes e igualmente moradores de Yah'shua-oleym! Fiquem sabendo isso:
15. Alguns de vocês estão dizendo que estes homens estão bêbados! Não é verdade! É muito cedo para isto! Ninguém fica embriagado às 9 horas da manhã!
16. Nunca! O que vocês estão vendo nesta manhã foi profetizado há séculos pelo profeta Joel/Yao'ul –
- 17 *'Nos últimos dias', disse UL', Eu derramarei do Meu Santo Espírito/Rukha Kod'shua sobre toda a humanidade; os filhos e as filhas de vocês profetizarão, os jovens terão visões, e os velhos terão sonhos.*
18. Sim, o Santo Espírito/Rukha Kod'shua virá sobre todos os meus servos, homens e mulheres, e eles profetizarão.
19. E Eu provocarei extraordinárias demonstrações nos céus e na terra: sangue, fogo, e nuvens de fumaça;
20. O sol ficará negro, e a lua ficará vermelha como sangue, antes de chegar aquele pavoroso Dia do CRIADOR.
21. Porém todo aquele que pedir pelo nome do CRIADOR, será salvo'.
22. Homens de Yaoshor'ul, ouçam! UL'HIM apoiou publicamente Yaohu'shua de entre os nazarenos ao fazer espantosos milagres por meio dEle, como vocês bem sabem.
23. Porém, seguindo seu plano já estabelecido, o mesmo UL'HIM permitiu a vocês utilizarem o governo romano para pregar na cruz e depois assassinar Yaohu'shua.
24. Então UL'HIM livrou seu filho dos horrores da morte e O trouxe de volta à vida, pois a morte não podia segurar aquele Homem nas suas garras.
25. O rei Da'oud citou Yaohu'shua, dizendo: *'Eu sei que o CRIADOR está sempre comigo. Ele está me ajudando. A poderosa força do ETERNO me sustenta.*
26. Não é de admirar que o meu coração esteja cheio de alegria e a minha língua grite os seus louvores! Pois Eu sei que tudo andar bem com meu corpo na morte.
27. O CRIADOR não deixará a minha vida na sepultura, nem permitirá que o corpo do seu Santo Filho entre em decomposição.
28. O CRIADOR restituirá a minha vida, e me dará maravilhosa alegria na sua presença'.
29. Queridos irmãos, meditem nisto! Da'oud não estava se referindo a si mesmo quando falou estas palavras que eu citei, pois ele morreu e foi sepultado, e o seu túmulo ainda está aqui entre nós!
30. Porém ele era profeta, e sabia que o CRIADOR havia prometido com juramento infalível que um dos próprios descendentes de Da'oud seria o Messias/hol'Mehushkyah e Se sentaria no trono dele.
31. Da'oud estava olhando para o futuro distante e predizendo a ressurreição do Messias/hol'Mehushkyah; declarando que a vida do Messias/hol'Mehushkyah não seria deixada na sepultura e o corpo dEle não entraria em decomposição.
32. Da'oud estava falando de Yaohu'shua, e todos nós somos testemunhas de que Ele se levantou dentre os mortos.
33. E agora está sentado no trono da mais alta honra no céu, junto a YAOHUH-ABI. E tal como prometeu, o Pai/YAOHU-ABI enviou-o como um Santo Espírito/Rukha Kod'shua: com as consequências que vocês estão vendo e ouvindo hoje.
34. Não, Da'oud não estava falando de si mesmo nestas palavras dele que eu citei, pois ele nunca subiu aos céus. Além disso, ele declarou mais adiante: YAOHUH UL'HIM falou ao meu CRIADOR, o Messias/hol'Mehushkyah, e disse: *'sente-Se aqui num lugar de honra ao meu lado'.*
35. *'Até que Eu ponha os seus inimigos em completa submissão'.*
36. Portanto, eu garanto a todo mundo em Yaoshor'ul que, deste Yaohu'shua que vocês crucificaram, YAOHUH UL'HIM O fez CRIADOR e Messias/hol'Mehushkyah!
37. Estas palavras de Pedro/Kafos comoveram a todos profundamente, que disseram aos apóstolos: Irmãos, que devemos fazer?
38. Pedro/Kafos respondeu: Cada um de vocês deve abandonar o pecado, voltar-se para o ETERNO e ser imerso no nome de Yaohu'shua hol'Mehushkyah para o perdão dos seus pecados: então vocês também receberão do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, que será por vocês.
39. Porque hol'Mehushkyah prometeu esse dom para cada um de vocês que tenha sido chamado pelo CRIADOR nosso UL, para os filhos de vocês, e até para os que estão nas terras distantes!
40. Então Pedro/Kafos pregou um longo sermão, falando a respeito de Yaohu'shua, procurando convencer todos os seus ouvintes a que se salvassem da maldade da sua nação.
41. E aqueles que acreditaram na pregação de Pedro/Kafos foram imersos: ao todo uns 3.000!

42. E uniram-se aos outros crentes na frequência regular às reuniões de ensino dos apóstolos, de Comunhão, e nas reuniões de oração.

43. Em todos eles havia um profundo respeito, e os apóstolos faziam muitos milagres.

44-45. Todos os crentes se reuniam constantemente e repartiam tudo uns com os outros, vendendo suas propriedades e dividindo com os que tinham necessidade.

46-47. Regularmente eles adoravam juntos no Templo todos os dias, reuniam-se em grupos pequenos nas casas; Congregando e participavam das suas refeições com grande alegria e gratidão, louvando ao CRIADOR. A cidade inteira tinha simpatia por eles, e cada dia o próprio CRIADOR acrescentava à igreja todos os que estavam sendo salvos.

■

Atos 3

1. CERTA TARDE, Pedro/Kafos e João/Yao'khanan foram ao Templo para participar da reunião diária de oração das três horas.

2. Quando eles se aproximavam, viram um homem coxo de nascimento ser carregado pela rua e colocado ao lado do portão do Templo: aquele chamado o Portão Formoso: como era seu costume todos os dias.

3. Quando Pedro/Kafos e João/Yao'khanan estavam passando, o pobre homem pediu algum dinheiro.

4. Os dois olharam bem para ele. Então Pedro/Kafos falou: 'Olhe para cá!'

5. O coxo prestou atenção a eles, esperando uma esmola.

6. Mas Pedro/Kafos disse: Não temos dinheiro nenhum para você, mas eu vou dar uma outra coisa! Em nome de Yaohu'shua hol'Mehushkyah de entre os nazarenos, eu digo: ande!

7-8. Com isto Pedro/Kafos tomou o coxo pela mão e pôs o homem em pé. Ao fazer isso, os pés do homem foram curados e ficaram tão fortes que ele pôde se levantar de um pulo, ficou ali um momento e começou a caminhar! Então, caminhando, pulando, e louvando ao CRIADOR, entrou no Templo com eles.

9-10. Quando os que estavam lá dentro viram o homem andando e louvando ao CRIADOR, perceberam que ele era o mendigo coxo que haviam visto tantas vezes no Portão Formoso; foram então tomados de uma surpresa enorme!

11. Todos correram para o Alpendre de Salomão/Shu-a'olmoh, onde o coxo estava com Pedro/Kafos e João/Yao'khanan, e não se separava deles! Todo mundo ficou ali espantado com aquele acontecimento maravilhoso.

12. Pedro/Kafos então dirigiu-se à multidão! Homens de Yaoshor'ul, disse ele, que existe de tão admirável nisto? E por que olharem para nós, como se pelo nosso próprio poder ou virtude tivéssemos feito este homem andar?

13. Porque é o UL'HIM de Abru'han, de Yatzk'haq e Yah'kof, e de todos os nossos avós, quem glorificou o Seu Filho Yaohu'shua fazendo isto. Eu me refiro a Yaohu'shua que vocês abandonaram diante de Pilatos, apesar de Pilatos ter decidido solta-lo.

14. Vocês não O quiseram solto aquele Santo e Justo. Em lugar dEle, exigiram foi a libertação de um assassino.

15. E vocês mataram o Autor da Vida; mas o ETERNO O ressuscitou. Eu e João/Yao'khanan somos testemunhas deste fato, porque depois que vocês O mataram nós O vimos novamente vivo!

16. Foi o nome de Yaohu'shua que curou este homem: e vocês sabem que ele era coxo antes. A fé no nome de Yaohu'shua: a fé que é dada a nós pelo ETERNO: produziu esta cura perfeita.

17. Queridos irmãos, eu entendo que o que vocês fizeram com Yaohu'shua foi por ignorância; e a mesma coisa se pode dizer dos seus líderes.

18. Porém o ETERNO estava cumprindo seu plano de que o Messias/hol'Mehushkyah devia sofrer todas estas coisas.

19-20. Agora, mudem de idéia e de atitude para com o CRIADOR, voltando-se para Ele, a fim de Ele possa limpar os pecados de vocês e mandar, da presença do ETERNO, tempos maravilhosos de alívio ao enviar-lhes novamente Yaohu'shua o Messias/hol'Mehushkyah de vocês.

21-22. Porque Ele deve permanecer no céu até que todas as coisas sejam finalmente recuperadas do pecado, conforme foi profetizado desde os tempos antigos. Mehu'shua, por exemplo, disse há muito tempo: O ETERNO levantará entre vocês um Profeta, que se parecerá comigo! Prestem atenção com cuidado a tudo quanto Ele disser a vocês.

23. Todo aquele que não ouvir Seu ensinamento, será completamente destruído.

24. Shamu'ul e os outros profetas há muito tempo já falaram a respeito do que está acontecendo hoje.

25. Vocês são os filhos daqueles profetas; e estão incluídos na Promessa do ETERNO aos seus antepassados, de abençoar o mundo inteiro por meio da raça yaohudáh: esta foi a promessa que o CRIADOR fez a Abru'han.

26. E logo que o ETERNO ressuscitou Seu Filho, Ele mandou Yaohu'shua primeiro a vocês, homens de Yaoshor'ul, para abençoar a todos, fazendo com que se convertam dos seus pecados.

■

Atos 4

1-2. ENQUANTO ELES estavam falando ao povo, os sacerdotes principais, o comandante da polícia do Templo e alguns dos saduceus vieram a eles, muito incomodados de que Pedro/Kafos e João/Yao'khanan estivessem afirmando que Yaohu'shua havia ressuscitado.

3. Eles prenderam Pedro/Kafos e João/Yao'khanan, e como já havia anoteado, puseram os dois no cárcere para passar a noite.
4. Porém muitos que ouviram a mensagem deles creram nela, de modo que o número de crentes agora já atingia cerca de 5.000 homens!
- 5-6. No outro dia, aconteceu que um conselho de todos os líderes yaohu'dins estava em sessão em Yah'shua-oleym, ali estavam o supremo sacerdote Anás, Caifás, Yao'khanan, Alexandre, e outros dos parentes do supremo sacerdote.
7. Assim foi que os dois discípulos foram trazidos à presença deles. Com que poder, ou pela autoridade de quem vocês fizeram isto, perguntou o Conselho.
- 8-10. Então Pedro/Kafos, cheio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, disse: Yaoshorul'itas líderes e anciãos da nossa nação, se vocês se referem à cura realizada no paralítico, e como aconteceu, permitam que eu claramente afirme a todo o povo de Yaoshor'ul que isto foi feito no nome e no poder de Yaohu'shua de entre os nazarenos, o Messias/hol'Mehushkyah, o Homem que vocês crucificaram: mas o CRIADOR ressuscitou. É pela autoridade dEle que este homem se acha aqui curado!
11. Porque Yaohu'shua, o Messias/hol'Mehushkyah, é Aquele a quem se referem as Escrituras quando falam de uma *'pedra rejeitada pelos construtores que se tornou a pedra principal da esquina'*.
12. Não há salvação em nenhum outro mais! Debaixo do céu inteiro não existe nenhum outro nome para os homens chamarem a fim de serem salvos.
13. Quando o conselho viu a coragem de Pedro/Kafos e João/Yao'khanan, e pôde ver que eles eram evidentemente homens simples e sem cultura, ficaram espantados e perceberam o que a convivência com Yaohu'shua havia feito neles!
14. Mas o conselho dificilmente podia desmentir a cura, visto que o homem que eles haviam curado achava-se bem ali ao lado deles!
15. Portanto mandaram os dois saírem da Sala do Conselho e se consultaram entre si.
16. Que vamos fazer com estes homens, perguntavam uns aos outros. Nós não podemos negar que eles fizeram um espantoso milagre, e todo mundo em Yah'shua-oleym sabe disso.
- 17: Porém talvez possamos impedir que se espalhe à propaganda deles. Nós diremos a eles que, se fizerem isso novamente, receberão o pior castigo possível.
18. Então eles chamaram os dois de volta, e lhes disseram que nunca mais falassem novamente a respeito de Yaohu'shua.
19. Mas Pedro/Kafos e João/Yao'khanan responderam: Decidam vocês se o CRIADOR quer que nós lhes obedecemos em lugar de obedecermos a Ele!
20. Nós não podemos parar de falar das coisas maravilhosas que Yaohu'shua fez e disse.
- 21-22. Então o Conselho tornou a ameaçar, e finalmente mandou os dois embora porque não sabia como dariam um castigo a eles sem provocar um tumulto. Porque todo mundo estava louvando ao CRIADOR por causa deste maravilhoso milagre – a cura de um homem que havia sido coxo durante 40 anos!
23. Logo que foram soltos, Pedro/Kafos e João/Yao-hu'khanan encontraram-se com os discípulos e contaram o que o Conselho tinha dito.
- 24-26. Com isto, todos os crentes uniram-se nesta oração: óh CRIADOR, CRIADOR do céu, e da terra, e do mar, e de tudo o que há neles o CRIADOR falou há muito tempo em Espírito,/Rukha Kod'shua, através do nosso antepassado rei Da'oud, seu servo, dizendo: *'Por que as pessoas sem o ETERNO se enfurecem contra o CRIADOR, e as nações descrentes planejam suas pequenas conspirações contra UL'HIM, o TODO-PODEROSO? Os reis da terra se unem para lutar contra Ele, contra o Filho do ETERNO, ungido por Ele!'*
27. Isso é o que está acontecendo hoje, aqui nesta cidade! Pois o rei Herod, o governador Pôncio Pilatos, e todos os romanos: tanto quanto o povo de Yaoshor'ul: estão unidos contra Yaohu'shua, o seu Filho ungido, o seu santo servo.
28. Não querem deter-se diante de nada que o CRIADOR, em seu sábio poder, permita que eles façam.
29. E agora, óh UL'HIM, preste atenção às ameaças deles, e conceda aos seus servos grande coragem em sua pregação.
30. Envie o Seu Poder curativo, e que milagres e maravilhas sejam feitos pelo nome do Seu santo Filho, Yaohu'shua.
31. Depois desta oração, o prédio onde eles estavam reunidos foi sacudido, e todos eles ficaram cheios do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, e pregavam corajosa-mente a mensagem do ETERNO.
32. Todos os crentes eram um só na mente e no coração, e ninguém pensava que aquilo que possuía era seu próprio; todo mundo estava repartindo o que tinha.
33. Os apóstolos pregavam sermões poderosos sobre a ressurreição do Maoro'eh Yaohu'shua, e havia uma calorosa fraternidade entre todos os crentes.
- 34-35. Não havia pobreza: pois todos os que possuíam terra, ou casas, vendiam tudo e traziam o dinheiro para que os apóstolos dessem aos outros em necessidade.
36. Por exemplo, um deles foi Yao'saf (aquele que os apóstolos apelidaram de Barnabé/Bornaví, o Pregador! Era da tribo de Levi, e natural da ilha de Chipre/Cyprus).
37. Ele, pois, vendeu um campo que possuía e trouxe o dinheiro aos apóstolos.

■

- 1-2.** PORÉM, HOUVE um homem chamado Anan'yah (com sua esposa Safira) que vendeu uma certa propriedade, e trouxe somente uma parte do dinheiro, afirmando que era o preço total (a esposa dele tinha concordado com esta mentira).
- 3.** Mas Pedro/Kafos disse: Anan'yah, ha'satan encheu o seu coração. Por que você deixou? Quando você afirmou que este era o preço total, estava mentindo ao Santo Espírito/Rukha Yaohu'shua.
- 4.** A propriedade era sua para vender ou não, como quisesse. E depois de vendê-la, estava com você decidir quanto ia dar. Como pôde inventar uma coisa destas? Não estava mentindo a nós, e sim ao CRIADOR.
- 5.** Logo que Anan'yah/Anan'yah ouviu estas palavras caiu morto no chão! Todo mundo ficou com medo.
- 6.** E os mais jovens cobriram o morto com um lençol, levaram para fora e sepultaram Anan'yah.
- 7.** Cerca de três horas depois entrou a esposa dele, sem saber o que tinha acontecido.
- 8.** Pedro/Kafos perguntou: Vocês venderam aquela terra por este preço assim, assim? – Sim, respondeu ela, vendemos.
- 9.** Então Pedro/Kafos disse: como é que você e seu marido puderam até mesmo pensar me fazer uma coisa destas – conspirar juntos para pôr à prova a capacidade do Ru'kha UL'HIM de saber o que está acontecendo? Bem ali, do lado de fora daquela porta, estão os rapazes que sepultaram o seu marido, e levarão você também.
- 10.** Imediatamente ela caiu morta no chão; os jovens entraram, e ao ver que Safira tinha morrido, carregaram o corpo para fora e sepultaram ao lado do marido.
- 11.** Um profundo respeito se apoderou da igreja inteira e de todos os outros que souberam o que tinha acontecido.
- 12.** Enquanto isso, os apóstolos se reuniam regularmente no Templo, na parte conhecida como o Alpendre de Salomão/Shua'olmoh, e o CRIADOR operou muitos milagres notáveis entre o povo pelas mãos dos apóstolos.
- 13.** Entretanto, os de fora não tinham coragem de juntar-se a eles, mas todos tinham para com eles a maior consideração.
- 14.** E crentes em número cada vez maior eram acrescentados ao CRIADOR, multidões de homens e de mulheres.
- 15.** Traziam gente doente em camas e esteiras para as ruas, a fim de que pelo menos a sombra de Pedro/Kafos caísse sobre alguns deles enquanto o apóstolo passava!
- 16.** E dos subúrbios de Yah'shua-oleym vinham multidões trazendo seus doentes e aqueles que estavam possuídos por espíritos imundos; e cada um deles era curado.
- 17.** O supremo sacerdote, os parentes e amigos dele entre os saduceus, reagiram com uma violenta inveja.
- 18.** E prenderam os apóstolos, pondo todos na cadeia pública.
- 19.** Porém um Anjo do ETERNO veio de noite, abriu os portões da cadeia e levou os apóstolos para fora, dizendo:
- 20.** Vão para o Templo, e puguem sobre a Vida Eterna!
- 21.** Eles chegaram ao Templo perto do amanhecer, e imediatamente começaram a pregar! Mais tarde, naquela manhã, o supremo sacerdote e seus auxiliares chegaram ao Templo, e convocaram o Conselho judaico e o Senado todo: depois mandaram buscar os apóstolos e trazer, para julgamento.
- 22.** Mas quando os guardas chegaram à cadeia, os homens não estavam lá, e por isso voltaram ao Conselho e informaram:
- 23.** As portas da cadeia estavam trancadas, e os guardas se achavam do lado de fora, mas quando abrimos os portões, não havia ninguém lá!
- 24.** Quando o comandante da polícia do Templo e os sacerdotes principais souberam disto, ficaram furiosos, querendo descobrir o que iria acontecer em seguida e onde é que aquilo tudo iria acabar!
- 25.** Foi então que chegou alguém com a notícia de que os prisioneiros estavam soltos no Templo, pregando ao povo!
- 26-27.** O comandante da polícia foi com os seus oficiais e prendeu os apóstolos (sem violência, porque estavam com medo de que o povo se revoltasse se eles tratassem os discípulos com brutalidade), trazendo os acusados diante do Conselho.
- 28.** Nós não dissemos a vocês que nunca mais tornassem a pregar sobre este Yaohu'shua, perguntou o supremo sacerdote. E em lugar disso vocês encheram Yah'shua-oleym toda com o seu ensino e pretendem pôr a culpa da morte desse Homem em cima de nós!
- 29.** Porém Pedro/Kafos e os apóstolos responderam: Devemos primeiro obedecer ao CRIADOR, e depois aos homens.
- 30.** O UL'HIM dos nossos antepassados trouxe Yaohu'shua de volta à vida depois que foi morto por vocês, pendurado numa cruz.
- 31.** Depois, com enorme poder, YAOHUH glorificou-o, dando-lhe o lugar de Honra, à Sua mão direita, como Mol'khi'ul (Rei) e Mihushuayao (Salvador), para que o povo de Yaoshor'ul tivesse uma oportunidade de arrependimento e de perdão para os seus pecados.
- 32.** Somos testemunhas destas coisas, como o é também o Ru'kha Yaohu'shua (Yaohu'shua em Espírito, onipresente) dado por YAOHUH a todos quantos lhe obedecem.
- 33.** Com isso, o Conselho ficou furioso e decidiu matar os apóstolos.

- 34.** Mas um dos seus membros, um fariseu chamado Gamali'ul (especialista na lei religiosa e muito estimado entre o povo), se levantou e pediu que os apóstolos fossem mandados para fora da Sala do Conselho enquanto ele falava.
- 35.** Depois dirigiu-se aos colegas, dizendo: Homens de Yaoshor'ul, cuidado como que vocês estão planejando fazer com estes acusados!
- 36.** Há algum tempo houve aquele Teudas, que tinha a pretensão de ser alguém importante. Cerca de outros 400 se juntaram a ele, porém foi morto e os seus seguidores foram dispersos sem prejuízo para ninguém.
- 37.** Depois dele, na época do recenseamento, surgiu Judas/Yaou'dah, da Galiléia/ha'Galil. Este arrastou consigo algumas pessoas como discípulos; porém ele também morreu, e os seus seguidores se espalharam.
- 39.** Portanto, a minha opinião é esta: deixem estes homens em paz. Se o que eles ensinam e fazem é puramente deles mesmos, isso logo será desfeito.
- 40.** Porém se é do ETERNO, vocês não serão capazes de fazer ninguém parar, e não é bom que aconteça que vocês se encontrem a si mesmos lutando até contra o CRIADOR?
- 41.** O Conselho aceitou a opinião de Gamali'ul, chamou os apóstolos, mandou espancá-los e então disse a eles que nunca mais falassem no nome de Yaohu'shua; finalmente mandou que fossem embora.
- 42.** Os apóstolos deixaram a Sala do Conselho sentindo alegria porque o CRIADOR havia achado que eles eram dignos de sofrer ofensas por amor ao nome do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
- 43.** E todos os dias, no Templo e na cidade, continuavam a ensinar e pregar que Yaohu'shua é o Messias/hol'Mehushkyah.

■

Atos 6

- 1.** PORÉM COM a rápida multiplicação dos crentes, houve murmúrios de descontentamento. Aqueles que só falavam grego queixavam-se de que as viúvas deles estavam sendo postas de lado, e que na distribuição diária não estavam dando tanto alimento a elas como às viúvas que falavam hebraico.
- 2.** Então os doze convocaram uma reunião de todos os crentes. Nós devemos gastar o nosso tempo com a pregação, e não dirigindo o programa de distribuição de alimentos, disseram eles.
- 3.** Portanto, procurem entre vocês mesmos, queridos irmãos, e escolham sete homens, sábios e cheios do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, que sejam bem considerados por todo mundo; e nós colocaremos esses servos do ETERNO a cargo deste assunto.
- 4.** Então poderemos gastar todo o nosso tempo na oração, na pregação e no ensino.
- 5.** Isto pareceu razoável à congregação toda, e eles elegeram estes: Esteban (um homem excepcionalmente cheio de fé e do Santo Espírito/Rukha Kod'shua), Fylyp, Prócoro, Nicanor, Simão/Sham'ul, Pármenas, Nicolau de Antioquia (um estrangeiro convertido à fé judaica, e que agora havia se tornado messiânico).
- 6.** Estes sete foram apresentados aos apóstolos, que oraram por eles e abençoaram a todos eles, colocando as mãos em suas cabeças.
- 7.** A mensagem do ETERNO era pregada em círculos que se alargavam cada vez mais, e o número dos discípulos aumentava enormemente em Yah'shua-oleym; muitos dos sacerdotes yaohu'dins também se converteram.
- 8.** Esteban, o homem tão cheio de fé e do poder do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, fazia milagres espantosos entre o povo.
- 9.** Porém, um dia, alguns dos homens do culto judaico dos Libertos começaram uma discussão com ele, e em breve se juntaram ao grupo alguns yaohu'dins de Cirene, de Alexandria do Egypto, das províncias turcas da Cilícia e da Ásia.
- 10.** Mas nenhum deles podia enfrentar a sabedoria e o espírito de Esteban.
- 11.** Então pagaram uns homens para mentirem a respeito dele, dizendo que tinham ouvido Esteban amaldiçoar Mehu'shua, e até o CRIADOR.
- 12.** Esta acusação levantou o povo em fúria contra Esteban, de sorte que os líderes yaohu'dins prenderam e trouxeram Esteban diante do Conselho.
- 13.** As testemunhas mentirosas depuseram novamente que Esteban estava constantemente falando contra o Templo e contra as leis dadas a Mehu'shua.
- 14.** E declararam: Nós ouvimos Esteban dizer que esse tal de Yaohu'shua de entre os nazarenos destruirá o Templo, e acabará com todas as leis dadas a Mehu'shua.
- 15.** Então todo mundo na Sala do Conselho viu o rosto de Esteban tornar-se radiante como o rosto de um Anjo!

■

Atos 7

- 1.** ENTÃO O SUPREMO sacerdote perguntou: Estas acusações são verdadeiras?
- 2-3.** Esta foi a resposta de Esteban: Irmãos e pais ouçam: O Glorioso UL apareceu ao nosso antepassado Aburul'han no Iraque, antes que ele se mudasse para a Síria, e disse-lhe que deixasse a terra natal e se despedisse dos parentes, pondo-se a caminho para um país para o qual o CRIADOR mandaria.

4-5. Então ele deixou a terra dos caldeus e morou em Haran, na Syria, até que morreu o pai dele. Depois o CRIADOR trouxe Abru'l'han para esta terra de Yaoshor'ul, mas não deu a ele nenhuma propriedade, nem um pedacinho de terra. Entretanto, o CRIADOR prometeu que no fim de tudo o país inteiro pertenceria a ele e aos seus filhos: embora na época ele ainda não tivesse nenhum filho!

6. Mas o CRIADOR também disse que os filhos dele deixariam a terra, morariam em um país estrangeiro, e ali se tornariam escravos dentro dos 400 anos.

7-8. *'Porém Eu castigarei a nação que escravizar vocês', disse-lhe o CRIADOR', ...e depois o Meu povo voltará a esta terra de Yaoshor'ul e Me adorará aqui'.* O CRIADOR também deu a Abru'l'han naquele tempo, a cerimônia da circuncisão, como sinal do acordo entre o CRIADOR e o povo de Abru'l'han. Por isso Yatzk'haq, filho de Abru'l'han, foi circuncidado quando estava com oito dias de idade. Yatzk'haq tornou-se o pai de Yah'kof, e Yah'kof foi o pai dos doze patriarcas da nação judaica.

9-10 Estes homens tiveram muita inveja de Yao'saf, vendendo o irmão como escravo para o Egypto. Porém o CRIADOR estava com ele, livrando o rapaz de todas as suas angústias, e fazendo com que caísse na simpatia de Faraó, rei do Egypto. O CRIADOR também deu a Yao'saf sabedoria fora do comum, de modo que foi nomeado pelo faraó para governador do Egypto todo, como também foi encarregado de todos os assuntos do palácio.

11. Porém, veio uma fome sobre o Egypto e Canaan/Kena'anu, e houve grande pobreza para os nossos antepassados. Quando a comida deles se acabou,

12. Yah'kof soube que ainda havia trigo no Egypto, e então mandou seus filhos para comprar um pouco.

13. Quando foram à segunda vez, Yao'saf revelou a identidade dele aos seus irmãos, e eles foram apresentados ao faraó.

14. Então Yao'saf mandou trazer Yah'kof, o pai dele, para o Egypto, e todas as famílias dos irmãos, ao todo 75 pessoas.

15. Assim Yah'kof foi para o Egypto, onde morreu, e também todos os filhos dele.

16. Foram levados para Siquem e sepultados no túmulo que Abru'l'han comprou dos filhos de Emor, pai de Siquem.

17-18. Quando se aproximou o tempo do ETERNO cumprir sua promessa a Abru'l'han, de libertar seus descendentes da escravidão, o povo judaico havia-se multiplicado grandemente no Egypto; então foi coroado um rei que não tinha respeito pela memória de Yao'saf.

19. Este rei conspirou contra a nossa raça, forçando os pais a abandonarem seus filhos nos campos.

20. Por aquela época nasceu Mehu'shua - criança de grande beleza. Foi escondido em casa por três meses.

21. E quando finalmente seus pais não podiam mais conservar escondido o menino, que foi abandonado, a filha de Faraó encontrou Mehu'shua, e adotou o nenê como seu próprio filho.

22. Ensinou-lhe toda a sabedoria dos egypcios, e ele tornou-se um poderoso príncipe e em sabedoria.

23. Um dia, quando ele estava quase com 40 anos, veio-lhe a idéia de visitar seus irmãos, o povo de Yaoshor'ul.

24. Nessa visita, viu um egypcio maltratando um homem de Yaoshor'ul. Então Mehu'shua, vingando a injustiça, matou o egypcio.

25. Mehu'shua esperava que seus irmãos entenderiam que ele tinha sido mandado pelo CRIADOR para socorrer a todos eles, porém não entenderam.

26. No outro dia viu dois homens de Yaoshor'ul brigando. Tentou agir como um pacificador. *'Irmãos', disse ele, 'vocês são irmãos e não deviam estar brigando assim! Isso está errado!'*

27. Porém o homem que era culpado pela briga recusou a ajuda de Mehu'shua. *'Quem fez de você autoridade e juiz sobre nós?'* perguntou ele.

28. *'Você vai me matar como matou aquele egypcio ontem?'*

29. Com isto Mehu'shua fugiu do país, e morou na terra de Midian, onde nasceram seus dois filhos.

30. Quarenta anos depois, no deserto próximo ao Monte Sinai/S'neah, um Anjo apareceu a ele num arbusto que estava em fogo.

31. Mehu'shua viu aquilo e perguntou a si mesmo o que seria. Ao chegar perto para ver, a voz do CRIADOR gritou-lhe:

32. *'Eu sou o UL dos seus antepassados: de Abru'l'han, Yatzk'haq e Yah'kof'.* Mehu'shua tremeu de medo e não tinha coragem de olhar para cima.

33. Depois o CRIADOR disse: *'Tire o calçado, porque você está pisando em chão sagrado.'*

34. *'Eu vi a aflição do Meu povo no Egypto e ouvi os seus clamores. Desci para libertar Yaoshor'ul. Venha, que eu vou mandar você ao Egypto'.*

35. Assim o CRIADOR mandou de volta o mesmo homem que o Seu Povo havia desprezado antes, quando perguntaram a ele: *'Quem fez de você autoridade e juiz sobre nós?'* Mehu'shua era enviado para ser a autoridade e o libertador deles, depois da visão no arbusto.

36. Por meio de muitos milagres notáveis ele os conduziu para fora do Egypto e através do Mar Vermelho, e pelo deserto durante 40 anos.

37. O próprio Mehu'shua disse ao povo de Yaoshor'ul: *'o CRIADOR levantará entre os irmãos de vocês um Profeta muito parecido comigo'.*

38. Como isto foi tão verdadeiro! Pois no deserto Mehu'shua foi um intermediário: O mediador entre o povo de Yaoshor'ul e o ANJO que deu a eles a Lei do ETERNO: a Palavra Viva: no Monte Sinai/S'neah.

39. Mas os nossos pais desprezaram Mehu'shua e quiseram voltar ao Egypto.

40. Disseram a Aharon: *'Faça ídolos para nós, para que tenhamos ídolos que nos levem adiante; porque não sabemos o que é feito deste Mehu'shua, que nos tirou do Egypto'.*

41. Assim eles fizeram um bezerro como ídolo e ofereceram sacrifício a ele, sentindo alegria naquela coisa que haviam feito.

42. Então UL lhes deu as costas e abandonou a todos eles, deixando que servissem ao sol, à lua e às estrelas como ídolos deles! No livro das profecias de Am'oz, o CRIADOR pergunta: *'Foi a Mim que vocês ofereceram sacrifícios naqueles 40 anos no deserto, óh povo de Yaoshor'ul'?*

43. Não! O interesse verdadeiro de vocês estava nos seus ídolos pagãos: Sacute, a deusa-estrela Quevã, e em todas as imagens que vocês fizeram. Portanto, eu mandarei vocês como escravos para bem longe, além da Babel.

44. Os nossos antepassados levavam com eles um Templo portátil, ou seja, um Tabernáculo, através do deserto. Nele estavam guardadas as tábuas de pedra com os Dez Mandamentos escritos. O Tabernáculo foi fabricado exatamente de acordo com o plano que o ANJO mostrou a Mehu'shua.

45. Anos depois, quando Josué/Yao'sh conduziu as batalhas contra as nações estrangeiras, este Tabernáculo foi levado com eles para o seu novo território, e usado até no tempo do rei Da'oud.

46. O CRIADOR abençoou grandemente a Da'oud, que pediu o privilégio de construir um Templo permanente para o UL de Yah'kof.

47. Porém foi Salomão/Shua'olmoh quem realmente construiu esse Templo.

48-49. Contudo, o CRIADOR não habita em Templos feitos por mãos humanas. *'O céu é o meu trono: diz o CRIADOR por meio dos Seus profetas, e a terra é o estrado dos Meus pés. Que espécie de casa vocês poderiam construir?' ...pergunta o CRIADOR! 'Eu poderia permanecer nela?'*

50. *'Eu não fiz tanto os céus como a terra?'*

51. Como vocês são duros de coração! Terão de resistir para sempre ao Santo Espírito/RUKHA UL'HIM, mas seus pais fizeram isso e assim fazem vocês!

52. Digam o nome de um profeta que os antepassados de vocês não perseguiram! Eles até mataram aqueles que profetizaram sobre a vinda do Justo: O Messias/hol'Mehushkyah, que vocês traíram e assassinaram.

53. Sim, e vocês de propósito destruíram as Leis do ETERNO, embora fossem recebidas das mãos de Anjos.

54. Os líderes yaohu'dins ficaram ardendo em raiva com a acusação de Esteban, e rangiam os dentes de fúria.

55. Mas Esteban, cheio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, olhou bem firme para o céu e viu a Glória do ETERNO, e Yaohu'shua em pé, à direita do Pai.

56. Então disse a eles: Olhem eu estou vendo os céus abertos e Yaohu'shua, o Messias/hol'Mehushkyah, em pé ao lado direito do ETERNO!

57-58. Mas todos se revoltaram contra ele, puseram as mãos nos ouvidos, abafaram sua voz com os gritos da multidão, que arrastou Esteban para fora da cidade, a fim de apedrejá-lo. As testemunhas oficiais: Os que jogaram as pedras: tiraram os casacos e puseram aos pés de um jovem chamado Paulo/Shu'ul.

59-60. Enquanto as pedras assassinas eram atiradas sobre ele, Esteban orava: Maoro'eh Yaohu'shua, recebe o meu espírito. Depois caiu de joelhos, gritando: CRIADOR, perdoe para que não sejam culpados disto! E com isto, morreu.

■

Atos 8

1. SAULO [SHA'UL] ESTAVA bem de acordo com a morte de Esteban, e começou naquele dia uma grande onda de perseguição aos crentes, a qual atingiu a igreja de Yah'shua-oleym; todos fugiram para a Yaohu'dah e Samaria/Shuamor'yah, com exceção dos apóstolos.

2. (Mas alguns yaohu'dins piedosos vieram e com grande tristeza sepultaram Esteban).

3. Paulo/Shu'ul andava como que furioso, e ia a todos os lugares para destruir os crentes, entrando até nas casas particulares, arrastando para fora tanto homens como mulheres, metendo todos na cadeia.

4. Mas os messiânicos que tinham fugido de Yah'shua-oleym iam por todos os lugares pregando as Boas Novas sobre o nome de Yaohu'shua!

5. Fylyp, por exemplo, foi para a cidade de Shuamor'yah e falou a respeito de hol'Mehushkyah ao povo dali.

6. As multidões ouviram atentamente o que ele tinha a dizer, por causa dos milagres que fazia.

7-8. Muitos espíritos maus eram expulsos, e gritavam ao deixar suas vítimas; muitos paralíticos e coxos eram curados, de modo que havia alegria naquela cidade!

9-11. Um homem chamado Simão/Sham'ul antes tinha sido feiticeiro ali durante muitos anos; era um homem de muita fama e orgulhoso por causa das feitiçarias que podia fazer: aliás, o povo samaritano frequentemente falava dele como a Revelação do Poder do ETERNO.

12. Porém logo creram na mensagem de Fylyp, que Yaohu'shua era o Messias/hol'Mehushkyah, e nas palavras dele a respeito do Reino do ETERNO; e muitos homens e mulheres foram imersos.

13. Então o próprio Simão/Sham'ul creu e foi imerso, e começou a seguir Fylyp, a todos os lugares aonde ia; estava maravilhado com os sinais que eram feitos.

14. Quando os apóstolos souberam em Yah'shua-oleym que o povo de Shuamor'yah havia aceitado a mensagem do ETERNO, mandaram Pedro/Kafos e João/Yao'khanan até lá.

15-16. Logo que eles chegaram, começaram a orar para que estes novos messiânicos recebessem do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, pois até então Ele não tinha vindo sobre nenhum deles, porque somente receberam a imersão no nome do Maoro'eh Yaohu'shua.

17. Então Pedro/Kafos e João/Yao'khanan puseram as mãos sobre estes messiânicos e eles receberam do Santo Espírito/Rukha Kod'shua.

18. Quando Simão/Sham'ul viu isto: que o Santo Espírito/Rukha Kod'shua era dado quando os apóstolos punham as mãos sobre a cabeça das pessoas: Ofereceu dinheiro para comprar este poder.

19. Permitam que eu também tenha desse poder, exclamou ele, para que quando eu puser as mãos sobre as pessoas, elas recebam do Santo Espírito/Rukha Ko-d'shua!

20. Mas Pedro/Kafos respondeu: Que o seu dinheiro morra com você, por pensar que o dom do ETERNO pode ser comprado!

21. Você não pode ter parte nenhuma nisto, porque o seu coração não é correto diante do ETERNO.

22-23. Se arrependa dessa grande maldade e ore ao CRIADOR, pedindo que ainda perdoe os seus maus pensamentos, pois eu posso ver que há grande amargura e tendência ao pecado no seu coração.

24. Orem por mim, exclamou Simão/Sham'ul, para que estas coisas terríveis não me aconteçam.

25. Depois de pregar e dar testemunho em Shuamor'yah, Pedro/Kafos e João/Yao'khanan voltaram a Yah'shua-oleym, parando em diversas aldeias samaritanas pelo caminho para pregar as Boas Novas sobre o nome lá também.

26. Mas quanto a Fylyp, um Anjo do ETERNO lhe disse: Vá para a estrada que leva de Yah'shua-oleym ao Deserto de Gaza (Azah).

27. Ele fez assim e lá estava, descendo pela estrada, nada mais, nada menos que o tesoureiro da Etiópia, um oficial de grande autoridade sob as ordens da rainha Candace. Ele havia ido a Yah'shua-oleym adorar no Templo.

28. Agora estava voltando na sua carruagem, lendo em voz alta o livro do profeta Yashua'yah.

29. O Santo Espírito/Rukha Kod'shua disse a Fylyp: Avance e caminhe ao lado da carruagem!

30. Fylyp correu, ouviu o que ele estava lendo, e perguntou: O maoro'eh entende isso?

31. Claro que não! respondeu o homem, Como posso entender se não há ninguém para me ensinar? E ele pediu a Fylyp que subisse para a carruagem e se sentasse com ele!

32. O trecho da Escritura onde ele estava lendo, era este: *Ele foi levado como uma ovelha para o matadouro, e como um cordeiro está quieto e mudo diante dos tosquiadores, assim Ele não abriu a boca;*

33. *Na sua humilhação, negaram justiça a Ele; e quem pode exprimir a maldade do povo da sua geração? Pois a vida dEle é tirada da terra.*

34-35. O oficial perguntou a Fylyp: Isaías/Yashua'yah estava falando a respeito de si mesmo, ou de algum outro? Então Fylyp começou com esta mesma Escritura a falar a respeito de Yaohu'shua.

36-37. Enquanto viajavam, chegaram à uma porção de água, e o oficial disse: Veja! Água! Por que eu não posso ser imerso? Você pode, respondeu Fylyp, se crê de todo o seu coração. E o oficial respondeu: Eu creio que Yaohu'shua hol'Mehushkyah é o Filho do ETERNO.

38. Ele parou o carro, os dois desceram para dentro d'água, e Fylyp o imergiu.

39. E quando saíram de dentro da água, o CRIADOR, em Espírito/RUKHÁ, levou Fylyp para outro lugar, e o oficial não o viu mais, porém continuou o seu caminho com alegria.

40. Enquanto isso, Fylyp descobriu que estava em Azoto! Pregou as Boas Novas sobre o nome ali e em cada cidade pelo caminho, à medida que caminhava para Cesaréia.

■

Atos 9

1-2. MAS SHA'UL, ameaçando por todos os lados e aflito para destruir todos os seguidores do Caminho, foi ao supremo sacerdote de Yah'shua-oleym, e pediu uma carta dirigida às sinagogas de Damasco, pedindo a cooperação delas na perseguição a todos os messiânicos que encontrasse lá, tanto homens como mulheres, para que pudesse trazer todos eles acorrentados a Yah'shua-oleym.

3. Quando estava se aproximando de Damasco nessa missão, de repente uma luz do céu caiu em cima de Sha'ul!

4. Ele caiu no chão e ouviu uma voz dizendo: Sha'ul! Paulo/Shah'ul! Por que você está Me perseguindo?

5. Quem é que está falando, perguntou Paulo/Shah'ul. E a voz respondeu: Eu sou Yaohu'shua, aquele que você está perseguindo!

6. Agora se levante, entre na cidade, e lá espere minhas próximas instruções.

7. Os homens que estavam com Paulo/Shah'ul ficaram mudos de tanta surpresa, porque ouviram o som da voz de alguém, mas não viram ninguém!

8-9. Quando Paulo/Shah'ul se levantou do chão, descobriu que estava cego. Teve de ser conduzido para Damasco e esteve lá três dias cego; ficou sem comida e sem água todo aquele tempo.

10. Ora, havia em Damasco um crente chamado Anan'yah. O CRIADOR falou com ele numa visão, chamando: Anan'yah! Pronto CRIADOR! respondeu ele.

11. O CRIADOR disse: Vá à Rua Direita e procure a casa de um homem chamado Judas/Yaou'dah; lá pergunte por Paulo/Shah'ul de Tarso. Ele está orando a Mim agora mesmo, porque...

12. Eu lhe mostrei numa visão um homem chamado Anan'yah/Anan'yah entrando e pondo as mãos sobre ele, para que possa ver novamente!

13. Mas CRIADOR, exclamou Anan'yah, eu sei das terríveis coisas que este homem vem fazendo aos santos em Yah'shua-oleym!

14. E ouvimos que ele traz consigo ordens de prisão da parte dos sacerdotes principais, para todos os crentes de Damasco!

15. Porém o CRIADOR disse: Vá fazer o que Eu digo, porque Paulo/Sh'a'ul é o meu instrumento escolhido para levar a minha mensagem às nações e diante de reis, tanto como ao povo de Yaoshor'ul.

16. E Eu mostrarei a ele quanto deve sofrer por Mim.

17. Então Anan'yah/Anan'yah foi, encontrou Paulo/Sh'a'ul em casa, pôs as mãos sobre ele, e disse: Irmão Paulo/Sh'a'ul, o Maoro'eh Yaohu'shua, que apareceu a você na estrada, me enviou para que você possa ficar cheio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua e recupere a sua vista.

18. No mesmo instante (foi como se tivessem caído escamas dos olhos dele) Paulo/Sh'a'ul pôde enxergar, e foi imerso imediatamente.

19-20. Então ele começou e ficou forte novamente. Permaneceu com os discípulos em Damasco alguns dias, e foi para a sinagoga, a fim de contar a todo o mundo ali as Boas Novas sobre o nome de Yaohu'shua, que Ele é verdadeiramente o Filho do ETERNO!

21. E todos os que ouviam Paulo/Sh'a'ul, ficavam maravilhados. Este não é o mesmo homem que perseguiu tão ferozmente os seguidores de Yaohu'shua em Yah'shua-oleym, perguntavam eles. E nós sabemos que ele veio aqui para prender a todos e levar acorrentados aos sacerdotes principais.

22. Paulo/Sh'a'ul tornava-se cada vez mais animado na sua pregação, e os yaohu'dins de Damasco não podiam resistir às suas provas de que Yaohu'shua era verdadeiramente o hol'Mehushkyah.

23. Depois de algum tempo os líderes yaohu'dins resolveram matá-lo.

24. Mas Paulo/Sh'a'ul foi informado dos planos deles, de que estavam vigiando os portões da cidade dia e noite, preparados para assassiná-lo.

25. Então, durante a noite alguns dos discípulos desceram Paulo/Sh'a'ul num cesto através de uma janela no muro da cidade!

26. Ao chegar a Yah'shua-oleym, ele tentou encontrar-se com os messiânicos, porém estavam todos com medo dele. Pensavam que estava fingindo!

27. Então Barnabé/Bornaví levou Paulo/Sh'a'ul aos apóstolos e contou como ele havia visto UL no caminho de Damasco; o que o CRIADOR havia dito, e tudo a respeito da sua poderosa pregação no nome de Yaohu'shua.

28. Assim foi que eles receberam Paulo/Sh'a'ul, e depois disto ele estava constantemente com os messiânicos.

29. Pregava corajosamente no nome do CRIADOR. Foi então que alguns dos yaohu'dins de língua grega, com os quais ele tinha estado discutindo, conspiraram para matar Paulo/Sh'a'ul.

30. Contudo, quando os outros crentes souberam deste perigo, levaram o apóstolo a Cesaréia e o mandaram à sua terra natal: Tarso.

31. Enquanto isso, a igreja tinha paz em toda a Yaohu'dah, Galiléia/ha'Galil e Samaria/Shuamor'yah, e crescia em força e em número. Os crentes aprendiam a andar no temor do ETERNO e na consolação do Santo Espírito/Rukha Kod'shua.

32. Pedro/Kafos viajava de um lugar para o outro a fim de visitar a todos, e em suas viagens chegou aos crentes na cidade de Lida.

33. Ali ele encontrou um homem chamado Eneias, paralítico, e de cama havia oito anos.

34. Pedro/Kafos disse: Eneias! Yaohu'shua hol' Mehushkyah curou você! Levante-se e faça a sua cama! E ele ficou curado no mesmo instante.

35. Então a população inteira de Lida e de Saroná voltou-se para o ETERNO, quando viram Eneias andando de um lado para o outro.

36. Na cidade de Jope/Yaffó havia uma mulher chamada Tabita/Dorcas (Gazela), uma crente que estava sempre fazendo coisas bondosas pelos outros, especialmente pelos pobres.

37. Por esse tempo ela ficou doente e morreu. Os amigos dela prepararam o sepultamento e puseram Dorcas numa sala elevada.

38. Mas quando souberam que Pedro/Kafos estava por perto de Lida, mandaram dois homens pedir que voltasse sem demora com eles a Jope/Yaffó.

39. Assim, fez ele: e logo que chegou, levaram Pedro/Kafos para cima, ao lugar onde Dorcas estava. A sala se encontrava cheia de viúvas que choravam e mostravam umas às outras os casacos e outras roupas que Dorcas tinha feito para elas.

40. Mas Pedro/Kafos pediu que saíssem todos do aposento; e então se ajoelhou e orou. Voltando-se para o corpo, disse: Levante-se, Dorcas, e ela abriu os olhos! Quando viu a Pedro/Kafos, sentou-se!

41. Pedro/Kafos deu-lhe a mão e ajudou Dorcas a levantar-se, chamou os crentes e as viúvas, apresentando-a a eles!

42. A notícia correu por toda a cidade, e muitos creram no CRIADOR.

43. Pedro/Kafos permaneceu muitos dias em Jope/Yaffó, morando com Simão/Sham'ul, o curtidor.

■

Atos 10

1. MORAVA EM CESARÉIA um oficial do exército romano, chamado Cornélio, comandante de um regimento italiano.

2. Ele era um homem religioso que tinha fé no CRIADOR como também toda sua família. Praticava a caridade com boa vontade e era um homem de oração.

3. Certa tarde ele teve uma visão, enquanto estava bem acordado: eram mais ou menos três da tarde: e nesta visão aparecia um ANJO DO ETERNO, que veio na direção dele. Cornélio! Disse o Anjo.

4. Cornélio ficou olhando para ele, cheio de medo. Que quer o maoro'eh/mestre, perguntou ao Anjo. O Anjo respondeu: As suas orações e suas obras de caridade foram observadas pelo CRIADOR!

5-6. Agora mande alguns homens a Jope/Yaffó procurar Simão Pedro/Sham'ul Kafos, que está hospedado com Simão/Sham'ul, o curtidor, na beira da praia, e peça que venha visitar você.

7-8. Logo que o Anjo foi embora, Cornélio chamou dois dos criados da sua casa e um soldado piedoso da sua guarda pessoal, disse o que tinha acontecido e mandou todos a Jope/Yaffó.

9-13. No dia seguinte, quando eles se aproximavam da cidade, Káfos subiu ao terraço para orar. Era meio-dia e tinha fome, mas, enquanto se preparava o almoço, teve uma visão. Viu o céu aberto e um grande pano, pendurado pelos quatro cantos, pousar no chão. Dentro havia toda a espécie de animais quadrúpedes, serpentes e aves. Uma voz disse: MATA E COME QUALQUER DESTES ANIMAIS.

14. Nunca, UL, declarou Káfos. Jamais comi o que quer que seja considerado impuro pelas nossas leis yaothu'dins.

15. E a voz tornou dizendo-lhe: Não consideres impuro o que YAOHUH tornou limpo!

16. A mesma visão repetiu-se três vezes! Depois o lençol foi puxado para o céu novamente!

17-18. Pedro/Kafos ficou muito impressionado. *"Que poderia significar a visão? Que deveria ele fazer?"* Nesse exato momento os homens enviados por Cornélio haviam encontrado a casa e achavam-se do lado de fora do portão, perguntando se aquele era o lugar onde morava Simão Pedro/Sham'ul Kafos!

19. Nesse tempo, enquanto Pedro/Kafos estava tentando entender o significado da visão, o Santo Espírito/Rukha Kod'shua disse a ele: Chegaram aí três homens para falar com você.

20. Desça para encontrar os três, e vá com eles. Vai tudo bem; fui Eu que mandei todos aí.

21. Assim Pedro/Kafos desceu. Eu sou o homem que vocês estão procurando, disse ele. E agora, que querem?

22. Então eles contaram a respeito do oficial romano Cornélio, homem bom e religioso, de bom nome entre os yaothu'dins, e como um ANJO tinha mandado aquele servo buscar a Pedro/Kafos e dizer que viesse e falasse a ele o que o CRIADOR queria que fosse feito.

23. Então Pedro/Kafos convidou os três para entrar e serem seus hóspedes aquela noite. No outro dia foi com eles, acompanhado por alguns outros crentes de Jope/Yaffó.

24. Chegaram a Cesaréia no dia seguinte. Cornélio estava esperando por ele, e havia reunido seus parentes e amigos íntimos para conhecerem a Pedro/Kafos.

25. Quando Pedro/Kafos entrou na casa, Cornélio caiu ao chão diante dele em adoração.

26. Mas Pedro/Kafos disse: Levante-se! Eu não sou nenhum ídolo!

27. Então ele se levantou e os dois conversaram durante um momento, e depois entraram onde os outros estavam reunidos.

28. Pedro/Kafos falou: Vocês sabem que é contra as leis judaicas que eu entre na casa de um estrangeiro. Mas o CRIADOR me mostrou numa visão que eu nunca devo pensar que alguém é indigno de minha companhia.

29. Por isso eu vim logo que fui procurado. Agora, digam o que querem.

30. Cornélio respondeu: Há quatro dias eu estava orando como de costume, a esta hora da tarde, quando de repente um Homem estava em minha frente vestido com um manto brilhante!

31. Ele me disse: 'Cornélio, as suas orações foram ouvidas e as suas obras de caridade foram observadas pelo CRIADOR!'

32. 'Mande agora alguns homens a Jope/Yaffó chamar Simão Pedro/Sham'ul Kafos que está na casa de Simão/Sham'ul, um curtidor, na beira da praia'.

33. Por isso imediatamente eu mandei procurar o maoro'eh/mestre, que fez bem em vir tão depressa. E agora nós estamos aqui, esperando na presença do ETERNO, desejosos de ouvir o que Ele lhe ordenou que nos falasse!

34. Então Pedro/Kafos respondeu: Vejo bem claramente que os yaothu'dins não são os únicos preferidos do CRIADOR.

35. Em cada nação Ele tem aqueles que O adoram, praticam boas obras, e são aceitáveis a Ele.

36-37. Tenho certeza de que vocês ouviram a respeito da Boa Nova para o povo de Yaoshor'ul: de que há paz com o ETERNO por meio de Yaothu'shua, o hol'Mehushkyah, que é o CRIADOR de toda a criação. Esta mensagem tem-se espalhado por toda a Yaothu'dah, começando com João/Yao'khanan, o Imersor, na Galiléia/ha'Galil.

38. E vocês naturalmente sabem que Yaothu'shua, de entre os nazarenos, foi ungido pelo ETERNO com um Santo Espírito/Rukha Kod'shua e com poder; viveu fazendo o bem e curando todos os que estavam possuídos de demônios, porque o ETERNO estava com Ele.

39. E nós, os apóstolos, somos testemunhas de tudo o que Ele fez em todo o Yaoshor'ul e em Yah'shua-oleym, onde foi morto numa cruz.

40-41. Mas o ETERNO ressuscitou Seu Filho três dias depois e mostrou Yaothu'shua a certas testemunhas que o mesmo UL havia escolhido antes; não ao público em geral, porém a nós, que comemos e bebemos com Ele, depois que ressuscitou.

42. E Ele nos mandou pregar as Boas Novas sobre o nome em toda parte e testemunhar que Yaothu'shua foi feito pelo CRIADOR, o Juiz dos vivos e dos mortos.

- 43.** E todos os profetas escreveram a respeito dEle, dizendo que todo aquele que crer em Yaho'u'shua terá os seus pecados perdoados por meio do Seu Nome.
- 44.** Quando Pedro/Kafos ainda estava falando estas coisas, o Santo Espírito/Rukha Kod'shua caiu sobre todos aqueles que estavam ouvindo a Palavra do ETERNO!
- 45.** Os yaho'u'dins que tinham ido com Pedro/Kafos ficaram admirados de que a dádiva do Santo Espírito/Rukha Kod'shua fosse destinada também aos não-yaho'u'dins.
- 46-47.** Porém não podia haver dúvida sobre isto, porque eles os ouviram falar em novas línguas e louvar ao CRIADOR. Pedro/Kafos perguntou: Alguém pode deixar de querer que eu os emirja, agora que eles receberam do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, como nós?
- 48.** Assim ele fez, e os imergiu no nome de Yaho'u'shua, o Messias/hol'Mehushkyah. Depois disso Cornélio pediu para Pedro/Kafos ficar com eles diversos dias.
-

Atos 11

- 1.** EM POUCO TEMPO chegou até os apóstolos e outros irmãos da Yaho'u'dah a notícia de que muitos que não eram yaho'u'dins também estavam se convertendo!
- 2.** De modo que, quando Pedro/Kafos chegou de volta a Yah'shua-oleym, os crentes yaho'u'dins discutiam com ele.
- 3.** Você andou se misturando com estrangeiros, e até comeu com eles, acusavam.
- 4-7.** Káfos, então, contou-lhes tudo: Um dia, estando eu a orar em Yaffó, tive uma visão: um pano enorme que descia do céu, seguro pelas quatro pontas. Dentro estavam animais quadrúpedes, répteis e aves de todas as espécies. E ouvi uma voz dizer: '*Levanta-te, Káfos, mata e come-os*'.
8. 'Nunca UL', respondi, 'jamais comi na minha vida qualquer coisa que fosse proibida ou impura'.
9. Mas, a voz veio do céu pela segunda vez: 'Não consideres impuro o que YAOHUH tornou limpo!'
10. Isto aconteceu três vezes, antes que o lençol e tudo o que ele continha subisse para dentro do céu.
11. Bem nessa hora chegaram, na casa onde eu estava, três homens que tinham ido para levar-me com eles para Cesaréia!
12. O Santo Espírito/Rukha Kod'shua me disse para ir com eles e não me preocupar com o fato de não serem yaho'u'dins! Estes seis companheiros aqui me acompanharam, e logo chegamos à casa do homem que tinha mandado os mensageiros.
13. Ele contou como um ANJO havia aparecido e tinha dito para mandar mensageiros a Jope/Yaffó e procurar Simão Pedro/Sham'ul Kafos!
14. 'Ele dirá como você e toda a sua família podem ser salvos!' disse o Anjo.
15-17. Anunciei-lhes então a Mensagem do nome que trás salvação; mas, justamente ao começar falando, o Ru'kha Yaho'u'shua (Yaho'u'shua, em Espírito, onipresente) desceu sobre eles, tal como aconteceu conosco no princípio. Lembrei-me então das palavras de UL: '*Sim, Yao'khanan imergiu com água, mas, vocês serão imersos no Santo Espírito/Rukha Kod'shua*'. Portanto, se YAOHUH lhes deu o mesmo dom que nos deu a nós que cremos no Maoro'eh Yaho'u'shua hol'Mehushkyah, quem sou eu para discutir?
18. Quando os outros ouviram isto, ficaram calmos e começaram a dar Glória ao CRIADOR! Sim, diziam, o CRIADOR concedeu também aos que não são yaho'u'dins o privilégio de se voltarem para Ele e receberem a vida eterna!
19. Enquanto isto, os crentes que fugiam de Yah'shua-oleym durante a perseguição depois da morte de Esteban viajaram até a Fenícia, Chipre/Cyprus e Antioquia, espalhando a Boa Nova, mas só aos yaho'u'dins.
20. Entretanto, alguns dos crentes, que foram de Chipre/Cyprus e de Cirene para Antioquia, apresentaram também a alguns gregos a sua mensagem a respeito do Maoro'eh Yaho'u'shua.
21. E o CRIADOR favoreceu este trabalho, de modo que um grande número destes não yaho'u'dins se tornaram crentes.
22. Quando a igreja de Yah'shua-oleym soube o que tinha acontecido, mandaram Barnabé/Bornaví a Antioquia.
23. Ao chegar e ver as maravilhosas coisas que o CRIADOR estava fazendo, ele ficou cheio de entusiasmo e de alegria, e animava os crentes a continuar firmes no CRIADOR.
24. Barnabé/Bornaví era uma pessoa bem agradável, cheio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, e muito forte na fé. Como resultado, grande número de pessoas uniu-se ao CRIADOR.
25. Então Barnabé/Bornaví foi a Tarso em busca de Paulo/Sha'ul.
26. Quando o encontrou, levou o amigo na volta para Antioquia; os dois ficaram lá um ano inteiro, ensinando a grande número de novos convertidos. (Foi ali em Antioquia que os crentes foram chamados messiânicos pela primeira vez).
27. Durante este tempo, chegaram a Antioquia alguns profetas vindos de Yah'shua-oleym.
28. Um deles, chamado Ágabo, levantou-se numa das reuniões para profetizar pelo Espírito que uma grande fome estava para vir sobre a terra. (Isto aconteceu durante o reinado de Cláudio).
29. Então os crentes resolveram mandar socorro aos irmãos da Yaho'u'dah, e cada um deu o que podia.
30. Isto eles fizeram, e entregaram seus donativos a Barnabé/Bornaví e Paulo/Sha'ul para levarem aos líderes da igreja de Yah'shua-oleym.
-

Atos 12

- 1-2.** POR AQUELE TEMPO o rei Herod agiu contra alguns da igreja, e matou o apóstolo Tiago/Yah'kof (irmão de João/Yao'khanan).
- 3-4.** Quando Herod viu que isto agradou aos líderes yaohu'dins, prendeu Pedro/Kafos durante a comemoração da Pósqayao, e o pôs na prisão, guardado por **16** soldados. A intenção de Herod era entregar Pedro/Kafos aos yaohu'dins para ser executado depois da Pósqayao.
- 5.** Porém durante todo o tempo em que ele estava na prisão, a igreja fazia ao CRIADOR uma fervorosa oração pela segurança dele.
- 6.** Na noite antes da sua execução, ele estava dormindo, preso com duas correntes entre dois soldados, com outros montando guarda na frente do portão da cadeia,
- 7.** Quando de repente brilhou uma luz na cela e um Anjo do ETERNO se colocou ao lado de Pedro/Kafos! O Anjo acordou Pedro/Kafos e disse: Depressa! Levante-se! E as correntes caíram dos pulsos dele!
- 8.** Então o Anjo lhe disse: Vista-se e ponha os sapatos. Ele obedeceu. Agora vista o casaco e me siga! mandou o Anjo.
- 9.** Então Pedro/Kafos deixou a cela, seguindo o Anjo. Mas o tempo todo ele pensava que era um sonho ou uma visão, e não acreditava que aquilo estivesse realmente acontecendo.
- 10.** Eles passaram o primeiro e o segundo postos de guarda, chegaram ao portão de ferro da rua, e este se abriu por si mesmo para eles! Então eles passaram e foram caminhando juntos um quarteirão, e aí o Anjo o deixou.
- 11.** Pedro/Kafos finalmente percebeu o que tinha acontecido! É verdade mesmo, disse consigo. O CRIADOR enviou o Anjo dEle e me salvou de Herod e de tudo o que os yaohu'dins queriam me fazer!
- 12.** Depois de pensar um pouco, ele foi para a casa de Maria/Maoro'hem, mãe de Yao'khanan Marcus, onde muitos estavam juntos para uma reunião de oração.
- 13.** Pedro/Kafos bateu no portão, e uma menina chamada Rode veio abrir.
- 14.** Quando ela reconheceu a voz dele, ficou tão contente que, em vez de abrir a porta, voltou correndo para dentro, a fim de contar a todos que Pedro/Kafos estava lá fora na rua!
- 15.** Eles não acreditaram nela. Você está fora do juízo, disseram. Quando ela insistiu, eles pensaram: Deve ser o Anjo dele.
- 16.** Enquanto isso Pedro/Kafos continuava batendo! Quando finalmente foram e abriram a porta, a surpresa foi enorme.
- 17.** Ele fez-lhes sinal para ficarem quietos e contou o que tinha acontecido e como UL o havia tirado da prisão. Contem a Tiago/Yah'kof e aos outros, o que aconteceu disse ele: e partiu para lugares mais seguros.
- 18.** Ao amanhecer, a prisão estava em grande alvoroço. Que aconteceu com Pedro/Kafos?
- 19.** Quando Herod mandou buscar o preso e soube que ele não estava lá, prendeu os 16 guardas que foram julgados por uma corte marcial e condenados à morte. Depois disso partiu e foi morar algum tempo em Cesaréia.
- 20.** Enquanto Herod estava lá, chegou uma delegação de Tiro e Sidom para falar com ele. Herod estava muito zangado com o povo daquelas duas cidades, mas os delegados se fizeram amigos de Blasto, secretário real, e pediram paz, pois as cidades deles dependiam economicamente do comércio com o país de Herod.
- 21.** Herod concedeu uma entrevista, e quando chegou o dia, pôs as vestes reais, sentou-se no trono e fez um discurso para eles.
- 22.** Ao terminar, o povo fez uma grande aclamação, a ele, gritando: É a voz de um ídolo, e não de um homem!
- 23.** No mesmo instante, um Anjo do ETERNO feriu Herod com uma doença, de modo que ele ficou cheio de bichos e morreu: porque aceitou a adoração do povo, em lugar de dar Glória ao CRIADOR.
- 24.** A Boa Nova do ETERNO estava se espalhando rapidamente e havia muitos novos crentes.
- 25.** Barnabé/Bornaví e Paulo/Shu'ul por esse tempo visitaram Yah'shua-oleym e, logo terminaram sua missão, e voltaram a Antioquia, levando Yao'khanan Marcus com eles.
-

Atos 13

- 1.** ENTRE OS PROFETAS e mestres da igreja de Antioquia estavam Barnabé/Bornaví e Simeão/Sham'ul (também chamado O Negro), Lúcio (de Cirene), Manaem, (irmão de criação do rei Herod), e Paulo/Shu'ul.
- 2.** Um dia, enquanto estes homens estavam em adoração e jejum, o Santo Espírito/Rukha Kod'shua disse: Separem Bornaví e Sha'ul para um trabalho especial que Eu tenho para eles.
- 3.** Então, depois de jejuar e orar mais, os homens puseram as mãos sobre eles: e mandaram os dois.
- 4.** Dirigidos pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua, eles foram para a Seleucia e daí navegaram para Chipre/Cyprus.
- 5.** Na cidade de Salamina, foram à sinagoga judaica e pregaram a Palavra do ETERNO. (Yao'khanan Marcus ia com eles como ajudante).
- 6-7.** Depois disso eles pregavam de lugar em lugar através da ilha toda, até que finalmente chegaram a Pafos, onde encontraram um feiticeiro judaico, um falso profeta chamado Bar'yeshua. Ele se fez amigo do governador Sérgio Paulo/Shu'ul, homem de grande inteligência. O governador convidou Barnabé/Bornaví e Paulo/Shu'ul, porque desejava ouvir a mensagem do ETERNO que eles levavam.

- 8.** Mas o feiticeiro Elymas (o nome dele em grego), intrometia-se e falava com o governador para não dar atenção ao que Paulo/Shaul e Barnabé/Bornaví diziam, tentando impedir Sérgio Paulo/Shaul de confiar no CRIADOR.
- 9.** Então Paulo/Shaul, cheio do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, olhou bem firme nos olhos do feiticeiro e disse:
- 10.** Seu filho do diabo, cheio de engano e maldade, inimigo de tudo o que é bom; você nunca vai deixar de querer perturbar os Caminhos do CRIADOR?
- 11.** E agora o CRIADOR pôs a sua mão de castigo em cima de você, que ficará cego por algum tempo. Imediatamente uma neblina e a escuridão caíram sobre ele, e começou a andar de um lado para o outro, pedindo que alguém pegasse em suas mãos, para ser guiado.
- 12.** Quando o governador viu o que tinha acontecido, acreditou e ficou espantado com o poder da mensagem do ETERNO.
- 13.** Nisto Paulo/Shaul e os que estavam com ele deixaram Pafos em um navio para a Turquia, e aportaram na cidade de Perge. Ali Yao'khanan Marcus se separou deles e voltou a Yah'shua-oleym.
- 14.** Mas Barnabé/Bornaví e Paulo/Shaul prosseguiram para Antioquia, cidade da Província da Pisídia.
- 15.** No sábado/shabbós eles foram à sinagoga, para o culto. Depois das leituras de costume, de Mehu'shua e dos Profetas, os responsáveis pelo culto mandaram a eles este recado: Irmãos, se vocês têm alguma palavra de instrução para nós, podem falar!
- 16.** Então Paulo/Shaul se levantou, cumprimentou a todos e começou a falar. Homens de Yaoshor'ul, disse ele, e todos os que estão aqui e respeitam ao CRIADOR,
- 17.** O UL desta nação de Yaoshor'ul escolheu os nossos avós e cuidou deles no Egypto, conduzindo o povo gloriosamente para fora da escravidão em que estava.
- 18.** E sustentou todos durante 40 anos de viagem através do imenso deserto.
- 19-20.** Depois Ele destruiu sete nações em Canaan/Kena'anu, e deu o território delas como herança a Yaoshor'ul. Os juízes governaram uns 450 anos, e depois deles veio o profeta Shamu'ul.
- 21.** Então o povo pediu um rei, e o CRIADOR deu a eles Saul/Shaul, (filho de Cis), homem da tribo de Benyamín, que reinou 40 anos.
- 22.** Mas o CRIADOR afastou Saul/Shaul do trono e colocou Da'oud, em lugar dele; o CRIADOR disse: 'Da'oud (filho de Jessé/Yao'shai) é um homem de acordo com o meu coração; ele Me obedecerá'.
- 23.** E uma pessoa da família do rei Da'oud, Yaohu'shua, é o Salvador de Yaoshor'ul prometido pelo CRIADOR!
- 24.** Porém antes da vinda dEle, João/Yao'khanan, o Imersor, pregou a necessidade de cada um em Yaoshor'ul voltar-se do pecado para o ETERNO e ser imerso.
- 25.** Quando estava terminando o seu trabalho, perguntou: 'Vocês pensam que eu sou o Messias/hol'Mehu-shkyah? Não! Porém vem logo: e em comparação com Ele, eu não sou digno nem de ser escravo dEle'.
- 26.** Irmãos: vocês que são filhos de Abri'l'han, e também todos vocês, não yaohu'dins presentes aqui que respeitam ao CRIADOR: esta salvação é para todos nós!
- 27.** Os yaohu'dins de Yah'shua-oleym e os seus líderes cumpriram a profecia e mataram Yaohu'shua; pois eles não o reconheceram, nem perceberam que Ele era aquele sobre quem os profetas tinham escrito, embora ouvissem a leitura dos profetas todas as semanas, na sinagoga.
- 28.** Eles não encontraram motivo justo para matá-lo, mas pediram a Pilatos que O matasse de qualquer maneira.
- 29.** E quando tinham cumprido todas as profecias sobre a Sua morte, Ele foi tirado da cruz e posto num túmulo.
- 30.** Porém o ETERNO ressuscitou Yaohu'shua (o CRIADOR)!
- 31.** E durante os poucos dias que se seguiram, Ele foi visto muitas vezes por aqueles que seguiam Yaohu'shua da Galiléia/ha'Galil a Yah'shua-oleym estes homens têm dado sempre testemunho público da Sua volta.
- 32-33.** E agora eu e Barnabé/Bornaví estamos aqui para trazer esta Boa Nova a vocês: que a promessa do ETERNO aos nossos antepassados cumpriu-se em nosso próprio tempo, no qual o ETERNO trouxe Yaohu'shua de volta à vida. É disto que o Salmo Segundo está falando, quando diz a respeito de Yaohu'shua: *'Hoje eu O honrei como meu Filho'*.
- 34.** Pois o ETERNO tinha prometido ressuscitar Yaohu'shua para não morrer mais. Isto é afirmado na Escritura, que diz: *'Eu farei por Yaohu'shua a maravilhosa coisa que prometi a Da'oud'*.
- 35.** Em outro Salmo ele explicou mais completamente, dizendo: *'o CRIADOR não permitirá que o Seu Santo seja comido pelos vermes'*.
- 36.** Isto não era uma referência a Da'oud, porque depois que Da'oud serviu à geração dele de acordo com a vontade do ETERNO, morreu e foi sepultado, e seu corpo entrou em decomposição.
- 37.** Era uma referência a Yaohu'shua: Alguém que o ETERNO ressuscitou cujo corpo não foi de modo algum tocado pela destruição da morte.
- 38.** Irmãos! Ouçam! Anunciamos que por meio de Yaohu'shua, há perdão para os pecados de vocês!
- 39.** Todo aquele que confia em Yaohu'shua fica livre de toda a culpa e é declarado justo: uma coisa que a lei judaica não pôde fazer.
- 40.** Oh, tomem cuidado! Não deixem que sejam aplicadas a vocês as palavras dos profetas! Porque eles disseram:
- 41.** *'Olhem e morram vocês, que desprezam a verdade, porque eu estou fazendo uma coisa na época de vocês uma coisa em que vocês não acreditarão quando ouvirem ser anunciada'*.

42. Quando o povo deixou a sinagoga naquele dia, pediram a Paulo/Shal'ul que voltasse e falasse a eles novamente na semana seguinte.
43. E muitos yahou'dins e estrangeiros tementes ao CRIADOR, que adoravam na sinagoga, seguiram a Paulo/Shal'ul e Barnabé/Bornaví pela rua, enquanto os dois homens insistiam com eles para que aceitassem as misericórdias que o CRIADOR oferecia,
44. Na semana seguinte quase toda a cidade compareceu para ouvir a pregação da Palavra do ETERNO.
45. Mas quando os líderes yahou'dins viram as multidões, ficaram com inveja, praguejavam e falavam contra tudo o que Paulo/Shal'ul dizia.
46. Então Paulo/Shal'ul e Barnabé/Bornaví declararam corajosamente: Era necessário que esta Boa Nova que veio do ETERNO, primeiro fosse dada a vocês, os yahou'dins. Mas já que vocês não aceitaram, e mostraram que não merecem a vida eterna: pois bem, nós oferecemos a salvação aos das outras nações.
47. Pois foi assim que o CRIADOR ordenou, quando disse: *'Eu fiz de você uma luz para os outros povos, para guiar todos, dos mais distantes cantos da terra, até à minha salvação'.*
48. Quando os não-yahou'dins ouviram isto, ficaram muito contentes e se alegraram com a mensagem de Paulo/Shal'ul; e todos os que queriam a vida eterna, creram.
49. Então, a mensagem do CRIADOR espalhava-se por toda aquela região.
50. Mas os líderes yahou'dins revoltaram, tanto as mulheres piedosas de posição como os líderes civis da cidade, e provocaram uma perseguição contra Paulo/Shal'ul e Barnabé/Bornaví; e, os expulsaram da cidade.
51. Porém eles sacudiram o pó dos pés contra aquele lugar, e foram para a cidade de Icônio.
52. E os novos crentes estavam repletos de alegria e do Santo Espírito/Rukha Kod'shua.

■

Atos 14

1. EM ICÔNIO, Paulo/Shal'ul e Barnabé/Bornaví foram juntos à sinagoga e pregaram com tal poder que muitos creram: tanto yahou'dins como estrangeiros.
2. Mas os yahou'dins que desprezaram a mensagem do CRIADOR despertaram desconfiança contra Paulo/Shal'ul e Barnabé/Bornaví entre os que eram estrangeiros, dizendo contra os dois toda sorte de coisas ruins.
3. Apesar disso, eles ficaram lá um longo tempo, pregando corajosamente, e o CRIADOR dava provas de que a mensagem deles vinha mesmo do ETERNO, dando aos dois o poder de fazer grandes sinais e maravilhas.
4. Mas o povo da cidade ficou dividido em sua opinião sobre eles. Uns concordavam com os líderes yahou'dins, e outros apoiavam os apóstolos.
- 5-7. Quando Paulo/Shal'ul e Barnabé/Bornaví souberam de um golpe para provocar uma revolta de estrangeiros, de yahou'dins e seus líderes contra eles, fugiram para salvar a vida, e foram para as cidades de Licônia, Listra, Derbe e a região próxima, e pregavam as Boas Novas sobre o nome por ali.
8. Enquanto eles estavam em Listra, descobriram um homem paralítico dos pés, que era assim desde que nasceu, e por isso nunca havia andado.
9. Ele estava ouvindo Paulo/Shal'ul pregar; Paulo/Shal'ul olhou bem para ele e viu que tinha fé para ser curado!
10. Então Paulo/Shal'ul gritou para ele: Levante-se! E o homem pulou sobre os pés e começou a caminhar!
11. Quando a multidão que ouvia, viu o que Paulo/Shal'ul tinha feito, gritou na língua deles: Estes homens são ídolos que vieram em corpo humano!
12. A conclusão deles era que Barnabé/Bornaví era o ídolo grego Júpiter, e que Paulo/Shal'ul, por ser o principal orador, era Mercúrio!
13. O sacerdote do Templo local de Júpiter, situado na frente dos portões da cidade, trouxe carros cheios de flores para eles, oferecendo bois em sacrifício à porta do Templo, diante do povo.
14. Mas quando Barnabé/Bornaví e Paulo/Shal'ul viram o que estava acontecendo, de espanto rasgaram as roupas e correram para o meio do povo, gritando:
15. Homens! Que estão fazendo? Nós somos simplesmente seres humanos como vocês! Nós viemos trazer as Boas Novas sobre o nome de que vocês são convidados a abandonar a adoração destas coisas sem valor e em lugar disto orar ao UL vivo que fez o céu, a terra, o mar, e tudo o que há neles.
- 16-17. Nos dias passados Ele permitiu às nações seguirem os seus próprios caminhos, mas nunca Se deixou a Si mesmo sem testemunho; sempre houve as coisas que lembravam a existência dEle: as coisas boas que Ele fazia, tais como mandar a chuva e boas colheitas, e dar a vocês alimento e alegria.
18. Mas mesmo assim, só a muito custo Paulo/Shal'ul e Barnabé/Bornaví puderam impedir que o povo oferecesse sacrifício a eles!
19. Todavia, chegaram de Antioquia e Icônio alguns yahou'dins, que transformaram o povo numa multidão assassina, que apedrejou Paulo/Shal'ul e o arrastou para fora da cidade, parecendo morto!
20. Mas, enquanto os crentes rodeavam Paulo/Shal'ul, ele se levantou e entrou novamente na cidade! E no outro dia partiu com Barnabé/Bornaví para Derbe.
- 21-22. Depois de pregar as Boas Novas sobre o nome ali, e de fazer muitos discípulos, eles voltaram a Listra, Icônio e Antioquia, lugares onde ajudaram os crentes a crescer no amor ao CRIADOR, e uns pelos

outros. Eles animaram todos a continuar na fé, apesar da perseguição, lembrando a eles que deviam entrar no Reino do ETERNO através de muitos sofrimentos.

23. Sha'ul e Bornaví também nomearam líderes em cada igreja e oraram por eles com jejum, entregando todos ao cuidado do CRIADOR, em quem confiavam.

24-25. Então viajaram de volta a Panfília, através da Pisídia, pregaram outra vez em Perge, e prosseguiram para Atália.

26. Finalmente voltaram de navio para Antioquia, onde a viagem deles tinha começado, e onde tinham sido consagrados ao CRIADOR para a obra que agora estava terminada.

27. Ao chegar, eles convocaram a igreja e deram um relatório da viagem, contando como UL tinha aberto a porta da fé também aos das outras nações.

28. E permaneceram lá, com os crentes de Antioquia, durante um longo tempo.

■

Atos 15

1. ENQUANTO SHA'UL e Barnabé/Bornaví estavam em Antioquia, chegaram uns homens da Yaohu'dah e começaram a ensinar aos crentes que, se eles não seguissem o antigo costume judaico da cerimônia da circuncisão, não podiam ser salvos.

2. Paulo/Shah'ul e Barnabé/Bornaví debateram e discutiram isto com eles até cansar, e por fim os crentes enviaram dois a Yah'shua-oleym, acompanhados de alguns homens do lugar, para falar aos apóstolos e principais líderes de lá a respeito desta questão.

3. Depois que a igreja inteira acompanhou os dois até fora da cidade, os que iam representá-los em Yah'shua-oleym prosseguiram, parando pelo caminho nas cidades da Fenícia e de Samaria/Shuamor'yah para visitar os messiânicos, e contar-lhes - para intensa alegria de todos - que também os não-yaohu'dins estavam se convertendo.

4. Ao chegar a Yah'shua-oleym, eles se encontraram com os líderes da igreja: todos os apóstolos e líderes estavam presentes: e Paulo/Shah'ul e Barnabé/Bornaví contaram o que o CRIADOR estava fazendo por meio do trabalho deles.

5. Foi então que alguns dos homens que tinham sido fariseus antes de se converterem, puseram-se de pé e declararam que todos os estrangeiros convertidos deviam ser obrigados a seguir todos os costumes e cerimônias dos yaohu'dins, incluindo a circuncisão.

6. Por isso os apóstolos e os líderes da igreja marcaram uma nova reunião para decidir esta questão.

7. Nesta reunião, depois de longa discussão, Pedro/Kafos levantou-se e dirigiu a palavra a eles, dizendo o seguinte: Irmãos, todos vocês sabem que o CRIADOR há muito tempo me escolheu para pregar as Boas Novas sobre o nome aos estrangeiros, a fim de que eles também pudessem crer.

8. O CRIADOR, que conhece os corações dos homens, confirmou o fato de que Ele aceita também os que não são yaohu'dins ao dar a estes do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, tal como Ele deu a nós.

9. E não fez distinção entre nós e eles, porque purificou a vida deles por meio de fé, tal como fez com a nossa.

10. E agora vocês vão corrigir ao CRIADOR, sobrecarregando os não yaohu'dins com um jugo que nem nós, nem os nossos pais, foram capazes de suportar?

11. Vocês não creem que todos são salvos do mesmo modo, pelo Maoro'eh Yaohu'shua, que foi dado de graça à humanidade?

12. Não houve mais discussão, e todo mundo agora ouvia, enquanto Barnabé/Bornaví e Paulo/Shah'ul falavam a respeito dos milagres que o CRIADOR tinha feito por meio deles entre os estrangeiros.

13. Quando eles terminaram, Tiago/Yah'kof tomou a palavra. Irmãos, disse ele, ouçam-me:

14. Pedro/Kafos falou a vocês a respeito da ocasião em que o CRIADOR primeiramente visitou as nações a fim de separar dentre elas um povo para fazer honra ao Seu Nome.

15. E este fato da conversão destes povos concorda com o que os profetas predisseram. Por exemplo, ouçam estas palavras do profeta Am'oz:

16. *'Depois disto' (diz o CRIADOR), Eu voltarei e renovarei o contrato feito com Da'oud, o qual tinha sido quebrado'.*

17. *'Para que também os estrangeiros: todos aqueles marcados com o MEU NOME: encontrem UL'HIM.*

18. É isto que o CRIADOR diz, pois Ele revela os seus planos feitos desde o princípio.

19. Portanto, a minha opinião é que nós não devemos insistir que os estrangeiros que se convertem ao CRIADOR devam obedecer às leis judaicas.

20. Devemos apenas escrever a eles para que deixem de comer carne sacrificada aos ídolos, de toda fornicação, e deixem também de comer carne de animais estrangulados sem sangrar.

21. Porque se tem pregado contra estas coisas nas sinagogas judaicas em cada cidade todos os dias de culto, durante muitas gerações.

22. Então os apóstolos, os líderes e toda a igreja resolveram mandar representantes a Antioquia juntamente com Paulo/Shah'ul e Barnabé/Bornaví, para informar sobre esta decisão. Os homens escolhidos foram dois dos líderes da igreja: Judas/Yaou'dah (também chamado Barsabás) e Silas/Silo'yah.

23. Esta foi a carta que eles levaram consigo: *De: Os apóstolos, os líderes e os irmãos de Yah'shua-oleym. Para: Os irmãos não-yaohu'dins de Antioquia, Síria e Cilícia. Saudações!*

24. Soubemos que alguns crentes daqui têm perturbado vocês e duvidado de sua salvação, porém eles não tinham tais instruções de nossa parte.

25. Portanto, pareceu-nos sábio (concordamos na nossa decisão geral) de mandar a vocês estes dois representantes oficiais, juntamente com os nossos amados Barnabé/Bornaví e Paulo/Shá'ul.

26. Estes homens: Judas/Yaou'dah e Silas/Silo'yah, que têm arriscado a vida pela causa do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah: confirmarão pessoal-mente o que decidimos a respeito da pergunta de vocês.

27-29. Porque pareceu bem ao Santo Espírito/Rukha Kod'shua, e a nós, não pôr em cima de vocês um peso maior das leis judaicas, além de se guardarem de usar comida oferecida aos ídolos, da carne de animais estrangulados sem sangrar e, naturalmente, da fornicação. Se vocês fizerem isso, é o bastante. Shua'oleym.

30. Os quatro mensageiros foram imediatamente para Antioquia, onde convocaram uma reunião e entregaram a carta.

31. Houve uma grande alegria em toda a igreja no dia em que a carta foi lida.

32. Yaou'dah e Silas/Silo'yah que eram também profetas, falaram muita coisa aos crentes, fortalecendo-lhes a fé.

33. Permaneceram diversos dias, e depois Judas/Yaou'dah e Silas/Silo'yah voltaram a Yah'shua-oleym, levando saudações e gratidão a todos de lá.

34-35. Paulo/Shá'ul e Barnabé/Bornaví permaneceram em Antioquia para ajudar a diversos outros que estavam pregando e ensinando ali a Palavra do CRIADOR.

36. Alguns dias depois Paulo/Shá'ul sugeriu a Barnabé/Bornaví que voltassem pela Turquia novamente, e visitassem cada cidade onde eles haviam pregado a Palavra do CRIADOR antes, para ver como os novos convertidos estavam andando.

37. Barnabé/Bornaví concordou, mas queria levar Yao'khanan Marcus com eles.

38. Porém Sha'ul não gostou nada daquela idéia, porque João/Yao'khanan os havia abandonado em Panfília.

39. O desentendimento deles em torno disto foi tão sério que se separaram. Barnabé/Bornaví levou Marcus consigo, e navegou para Chipre/Cyprus.

40-41. Mas Paulo/Shá'ul escolheu Silas/Silo'yah, e com a bênção dos crentes partiu para a Syria e a Cilícia, a fim de animar as igrejas de lá.

■

Atos 16

1-2. SHA'UL E SILAS foram primeiro a Derbe e daí para Listra, onde encontraram Timóteo/Yah'tam, um crente que tinha mãe yaohudáh cristã, mas o pai era grego.

2. Timóteo/Yah'tam era respeitado pelos irmãos de Listra e de Icônio, e por isto Paulo/Shá'ul pediu que ele participasse da viagem com eles. Em atenção aos yaohu'dins da região, ele circuncidou Timóteo/Yah'tam antes de partirem, pois todos sabiam que o pai dele era grego, e não havia permitido isso antes.

4. Então eles iam de cidade em cidade, comunicando a decisão a respeito dos não-yaohu'dins tomada pelos apóstolos e os líderes da igreja em Yah'shua-oleym.

5. E assim a igreja crescia diariamente na fé e em número.

6. Logo depois eles viajaram através da Frígia e da Galutyah, porque o Santo Espírito/Rukha Kod'shua havia dito para eles não entrarem na província turca da Ásia para pregar naquela ocasião.

7. Por isso eles foram pelas fronteiras da Mísia até o Norte, na província de Bitínia, porém uma vez mais o Espírito de Yaohu'shua disse que não.

8. Portanto, em lugar disso, eles foram através da província da Mísia à cidade de Trôade.

9. Naquela noite Paulo/Shá'ul teve uma visão. Em seu sonho ele viu um homem lá na Macedônia, na Grécia, suplicando: *venha para cá ajudar-nos.*

10. Ora, aquilo decidiu a questão. Nós tínhamos de ir à Macedônia, porque só podíamos concluir que o CRIADOR estava nos mandando para pregar as Boas Novas sobre o nome ali.

11-12. Embarcamos num navio em Trôade, e navegamos diretamente para a Samotrácia, e no outro dia para Neápolis, finalmente alcançamos Fylypsiyah, numa colônia romana, já dentro das fronteiras da Macedônia; e permanecemos ali diversos dias.

13. No sábado/shabbós, fomos um pouco para fora da cidade, à margem do rio, onde julgávamos que algumas pessoas se reuniam para oração; e ensinamos as Escrituras a algumas mulheres que chegaram.

14. Uma delas era Lídia, uma vendedora da cidade de Tiatira, que negociava com fazenda de púrpura. Ela já era uma adoradora do ETERNO, e quando nos ouviu, o CRIADOR abriu seu coração e ela aceitou tudo o que Paulo/Shá'ul estava falando.

15. Ela foi imersa, com toda a família, e nos pediu que ficássemos como seus hóspedes. Se vocês concordam que eu sou fiel ao CRIADOR, disse ela, venham ficar em minha casa. E ela insistiu, até que fomos.

16. Um dia, quando estávamos descendo ao lugar de oração na beira do rio, encontramos uma moça escrava, possesa de demônio, que era adivinha, e ganhava muito dinheiro para os seus donos.

17. Ela seguia atrás de nós, gritando: *Estes homens são servos do UL Altíssimo e vieram contar a vocês como obter perdão para os seus pecados.*

18. Isto continuou um dia depois do outro, até que Paulo/Shal'ul, já muito aborrecido, voltou-se e falou ao demônio que estava nela: Eu lhe ordeno, em nome de Yahu'shua hol'Mehushkyah, que saia dela, disse ele. E o demônio deixou a moça imediatamente.

19. Com isso acabaram as esperanças de riqueza dos donos dela; eles então agarraram Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah e o arrastaram à presença dos juizes, na praça do mercado.

20-21. Estes yahu'dins estão perturbando a nossa cidade, clamavam eles. Estão ensinando o povo a fazer coisas contrárias às leis romanas.

22. Logo formou-se uma revolta popular contra Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah, e os juizes ordenaram que tirassem a roupa deles e batessem com varas.

23-24. De golpe em golpe as varas iam ferindo as costas nuas deles, fazendo brotar o sangue; e depois disto eles foram jogados no cárcere. O carcereiro foi ameaçado de morte se eles escapassem e por isso não facilitou, e os pôs no cárcere interno com os pés apertados nos troncos.

25-26. Ao redor do meio da noite, enquanto Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah estavam orando e cantando hinos ao CRIADOR: e os outros presos estavam ouvindo – de repente houve um grande terremoto; a prisão foi sacudida até os alicerces, todas as portas se abriram de repente: e as correntes de todos os presos caíram!

27. O carcereiro acordou e ao ver as portas abertas, julgou que os presos haviam fugido e por isso puxou a espada para matar-se.

28. Mas Paulo/Shal'ul gritou para ele: Não faça isso! Todos nós estamos aqui!

29. Tremendo de medo, o carcereiro pediu uma luz, correu para dentro do cárcere e caiu diante de Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah.

30. Depois levou-os para fora e suplicou: Maoro'ehs, que devo fazer para ser salvo?

31. Eles responderam: Creia no Maoro'eh Yahu'shua, e você será salvo, e a sua família inteira também.

32. Então contaram a ele e a toda a sua família as Boas Novas sobre o nome do CRIADOR.

33. Naquela mesma hora ele lavou-lhes as feridas das chicotadas e em seguida foi imerso juntamente com a família toda.

34. Depois levou-os para sua casa e serviu-lhes uma refeição. E como ele e a família sentiam alegria por serem todos crentes agora!

35. Na manhã seguinte os juizes mandaram oficiais da polícia dizerem ao carcereiro: Solte esses homens!

36. Então o carcereiro disse a Paulo/Shal'ul que eles estavam livres para ir embora.

37. Mas Paulo/Shal'ul respondeu: Isto, não! Eles nos bateram publicamente sem julgamento e nos puseram no cárcere: e nós somos cidadãos romanos! Agora querem que vamos embora às escondidas? Nada disso! Que venham eles mesmos e nos soltem!

38. Os oficiais da polícia informaram aos juizes, os quais temeram por suas próprias vidas, quando souberam que Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah eram cidadãos romanos.

39-40. E assim eles vieram ao cárcere, suplicaram a eles que saíssem, trouxeram para fora e rogaram-lhes que deixassem a cidade. Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah então voltaram para a casa de Lídia, onde se encontraram com as crentes e pregaram mais uma vez, antes de deixarem a cidade.

■

Atos 17

1. ENTÃO ELES viajaram através das cidades de Anfípolis e Apalônia, e chegaram a Teslonikyah, onde havia uma sinagoga judaica.

2. Como era costume de Paulo/Shal'ul, ele foi lá pregar, e durante três semanas seguidas discutiu as Escrituras com o povo.

3. Explicando as profecias a respeito dos sofrimentos do hol'Mehushkyah e da volta dEle à vida, provando que Yahu'shua era o Messias/hol'Mehushkyah.

4. Alguns que ouviram acreditaram e se converteram, incluindo-se, um grande número de homens gregos piedosos, e também muitas mulheres importantes da cidade.

5. Mas os líderes yahu'dins ficaram com inveja e animaram uns sujeitos maus das ruas a se revoltarem e atacarem a casa de Yah'som, pretendendo levar, Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah ao Conselho da Cidade para serem castigados.

6. Como não encontraram os dois lá, em lugar deles arrastaram Yah'som e alguns dos outros crentes e levaram diante do Conselho: Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah viraram o resto do mundo de cabeça para baixa, e agora estão aqui perturbando a nossa cidade, clamavam eles.

7. E Yah'som deixou os dois entrarem em sua casa. Todos eles são culpados de traição, porque dizem que há um outro rei, Yahu'shua, em lugar de César.

8-9. O povo da cidade, como também os juizes ficaram inquietos com estas informações, e só deixaram os acusados irem embora depois de pagar uma multa.

10. Naquela noite os messiânicos fizeram Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah saírem depressa para Beréia; ali eles foram à sinagoga pregar.

11. Entretanto o povo de Beréia tinha a mente mais aberta do que a de Teslonikyah, de modo que ouviram com mais interesse a mensagem. E investigavam dia a dia as Escrituras, para conferir as declarações de Paulo/Shal'ul e Silas/Silo'yah, a fim de ver se realmente elas eram assim.

12. Como resultado, muitos deles creram, incluindo-se diversas mulheres gregas importantes: e também muitos homens.

- 13.** Mas quando os yaohu'dins de Teslonikyah souberam que Paulo/Shá'ul estava pregando a Palavra do ETERNO em Beréia, foram para lá e criaram confusão.
- 14.** Os messiânicos agiram imediatamente, e enviaram Paulo/Shá'ul para a beira mar, enquanto Silas/Silo'yah e Timóteo/Yah'tam ficavam lá em Beréia.
- 15.** Aqueles que acompanhavam Paulo/Shá'ul seguiram com ele até Atenas, e depois voltaram a Beréia, com um recado para Silas/Silo'yah e Timóteo/Yah'tam andarem depressa e irem ao encontro dele.
- 16.** Enquanto Paulo/Shá'ul estava esperando por eles em Atenas, sentia-se muitíssimo perturbado com todos os ídolos que via por toda parte, na cidade inteira.
- 17.** Ele ia à sinagoga para debater com os yaohu'dins e os estrangeiros devotos, e falava diariamente na praça pública a todos os que por acaso estivessem lá.
- 18.** Paulo/Shá'ul teve também um debate com alguns dos filósofos epicureus e estoicos. A reação destes, quando ele falou de Yaohu'shua e da sua ressurreição, foi: É um sonhador; ou ele está fazendo propaganda de alguma religião estrangeira.
- 19.** Porém eles convidaram Paulo/Shá'ul para ir ao fórum ao Monte de Marte: Venha nos falar mais a respeito desta nova religião, disseram,
- 20.** Pois você está dizendo umas coisas bem estranhas e nós queremos ouvir mais.
- 21.** (Eu devo explicar que todos os atenienses, bem como os estrangeiros de Atenas, pareciam gastar todo o seu tempo discutindo as últimas novidades!)
- 22.** Então Paulo/Shá'ul, ficando de pé diante deles no fórum do Monte de Marte, falou assim: Homens de Atenas, eu noto que vocês são muito religiosos,
- 23.** Pois enquanto andava por aí, vi os muitos altares de vocês, e um deles tinha esta inscrição: 'Ao UL desconhecido'. Vocês têm adorado ao CRIADOR sem saber quem Ele é, e agora eu quero falar a respeito dEle a vocês.
- 24-25.** Ele fez o mundo e tudo o que nele há, e visto que é CRIADOR do céu e da terra, não mora em Templos feitos por homens, e mãos humanas não podem fazer nada por Ele, porque Ele não precisa disso! Ele mesmo dá a vida e a respiração a tudo, e satisfaz todas as necessidades que existem.
- 26.** Ele criou, partindo de um só homem, Adão/Adan, todas as pessoas do mundo, e espalhou as nações pela face da terra. Ele determinou previamente qual delas se levantaria e qual cairia, e quando. E determinou as fronteiras das nações.
- 27.** O Seu objetivo em tudo isto foi que eles buscassem ao CRIADOR, e andassem ainda que às apalpadelas em direção a Ele, para conseguir encontrar, embora Ele não esteja longe de nenhum de nós.
- 28.** Porque nEle nós vivemos, e nos movemos, e existimos! Como diz um dos próprios poetas de vocês: 'Nós somos filhos do ETERNO'.
- 29.** Se isto é verdade, não devemos imaginar o CRIADOR como um ídolo de ouro, ou de prata, ou feito na pedra, pelos homens.
- 30.** O CRIADOR tolerou a ignorância passada do homem a respeito destas coisas, mas agora Ele ordena a todo mundo que se arrependa e jogue fora os ídolos e adore somente a Ele.
- 31.** Porque determinou um dia para julgar com justiça o mundo por meio do Homem que Ele destinou, e já mostrou quem é ao ressuscitar Yaohu'shua.
- 32.** Quando ouviram Paulo/Shá'ul falar da ressurreição de uma pessoa que esteve morta, alguns riram, mas outros disseram: Outro dia nós queremos ouvir mais a respeito disso.
- 33.** Com isto terminou a discussão de Paulo/Shá'ul com eles.
- 34.** Mas uns poucos se juntaram a ele e creram em hol'Mehushkyah. Entre estes estava Dionísio, membro do Conselho da cidade, uma mulher chamada Damaris, e outros mais.

■

Atos 18

- 1.** ENTÃO SHA'UL deixou Atenas e foi para Qorintyah.
- 2-3.** Ali ele se tornou conhecido de um judaico chamado Áquila, natural do Ponto, que tinha chegado recentemente da Itália com sua esposa Priscila. Eles tinham sido expulsos da Itália por causa da ordem de Cláudio César, de expulsar todos os yaohu'dins de Roma. Paulo/Shá'ul morou e trabalhou com eles, pois eram fabricantes de tendas, tal como ele.
- 4.** Cada sábado/shabbós Paulo/Shá'ul estava na sinagoga, procurando convencer tanto os yaohu'dins como os gregos.
- 5.** E depois que Silas/Silo'yah e Timóteo/Yah'tam chegaram da Macedônia, Paulo/Shá'ul gastava todo o tempo dele pregando e dando testemunho aos yaohu'dins de que Yaohu'shua é o Messias/hol'Mehushkyah.
- 6.** Mas quando os yaohu'dins foram contra ele e blasfemaram, atirando insultos contra Yaohu'shua, Paulo/Shá'ul sacudiu o pó da roupa e disse: A culpa de vocês seja sobre sua própria cabeça: eu sou inocente, e de agora em diante pregarei aos estrangeiros.
- 7.** Depois disso ele ficou com Tício Justo que adorava ao CRIADOR e morava vizinho à sinagoga.
- 8.** Crispo, o líder da sinagoga, e toda a família dele, creram no CRIADOR e foram imersos: como foram muitos outros em Qorintyah.
- 9.** Certa noite o CRIADOR falou a Paulo/Shá'ul numa visão e disse: Não tenha medo! Fale! Não desista!
- 10.** Pois Eu estou com você, e ninguém pode lhe fazer nenhum mal. Muita gente aqui nesta cidade Me pertence.

11. Então Paulo/Shahu'l permaneceu ali um ano e meio, ensinando as verdades do ETERNO.
12. Mas quando Gálio tornou-se governador da Acaia, os yahuh'dins se levantaram numa ação coletiva contra Paulo/Shahu'l, e o levaram diante do governador, para ser processado.
13. Acusaram Paulo/Shahu'l de convencer os homens a adorar ao CRIADOR de maneiras contrárias à lei romana.
- 14-15. Mas logo que Paulo/Shahu'l começou a fazer a sua defesa, Gálio voltou-se para os acusadores dele e disse: Olhem a aqui, yahuh'dins, se isto fosse um caso envolvendo algum crime, eu seria obrigado a escutar vocês, mas já que é simplesmente um punhado de questões sobre sentido e palavras, sobre personagens, e sobre as tolices dessas suas leis judaicas, cuidem vocês mesmos disso. Eu não estou interessado, e não quero tratar disso.
- 16-17. E ele o expulsou da sala do tribunal. Então a multidão agarrou Sóstenes, o novo líder da sinagoga, e o espancou do lado de fora do tribunal! Porém Gálio não se importou com nada.
18. Paulo/Shahu'l permaneceu na cidade muitos dias depois disso; então se despediu dos messiânicos e navegou par a costa da Syria, levando Priscila e Áquila com ele. Em Cencréia, Paulo/Shahu'l mandou rapar a cabeça, de acordo com os costumes yahuh'dins, porque havia feito um voto.
19. Ao chegar ao porto de Efsiyah, ele nos deixou a bordo do navio, enquanto ia à sinagoga para uma palestra com os yahuh'dins.
20. Eles pediram que permanecesse por uns poucos dias, porém ele achava que não podia perder tempo.
21. Eu preciso de qualquer maneira estar em Yah'shua-oleym para o feriado, disse ele. Porém prometeu voltar a Efsiyah depois, se o CRIADOR permitisse; e com isto velejamos novamente.
22. A escala seguinte foi o porto de Cesaréia, de onde ele visitou a igreja de Yah'shua-oleym e então navegou para Antioquia.
23. Depois de gastar algum tempo ali, ele partiu para a Turquia outra vez, passando pela Galutiyah e pela Frígia, em visita a todos os crentes, animando e ajudando todos a crescer no CRIADOR.
24. E aconteceu chegar a Efsiyah, vindo de Alexandria no Egypto, um judaico chamado Apolo, um admirável pregador e mestre das Escrituras.
- 25-26. Era bem instruído no Caminho do CRIADOR, falava com entusiasmo e ensinava de modo correto a respeito de Yahuh'shua. Mas só conhecia a respeito da imersão de João/Yao'khanan. Quando Priscila e Áquila ouviram Apolo pregar na Sinagoga, o convidaram a ir à sua casa. Então explicaram, com mais detalhes, o que havia acontecido com Yahuh'shua.
- 27-28. Apolo estava querendo ir para a Grécia, e os crentes animaram o jovem para isto. Escreveram aos outros crentes de lá, dizendo que o recebessem. Quando ele chegou à Grécia, foi grandemente usado pelo CRIADOR para fortalecer a igreja, porque rejeitava com coragem em discussão pública todos os argumentos dos yahuh'dins, mostrando pelas Escrituras que Yahuh'shua é o verdadeiro hol' Mehushkyah.

■

Atos 19

1. ENQUANTO APOLO estava em Qorintyah, Paulo/Shahu'l viajava pela Turquia e chegou a Efsiyah, onde encontrou diversos discípulos.
2. Vocês receberam do Santo Espírito/Rukha Kod' shua quando creram, perguntou-lhes Paulo/Shahu'l. Não, responderam, nós nem sabemos o que você quer dizer. Que é o Santo Espírito/Rukha Kod'shua?
3. Neste caso, que crenças vocês confessaram na sua imersão, perguntou ele.: Aquilo que João/Yaohu-khanan, o Imersor, ensinou, lhes disseram eles.
4. Então Paulo/Shahu'l mostrou-lhes como a imersão de João/Yao'khanan era a demonstração do desejo de voltar-se do pecado para o ETERNO, e que aqueles que recebiam a imersão dele deviam prosseguir e crer em Yahuh'shua, aquele que João/Yao'khanan disse que viria depois.
5. Logo que eles ouviram isto, foram imersos no nome do Maoro'eh Yahuh'shua.
6. E depois, quando Paulo/Shahu'l pôs as mãos sobre a cabeça deles, o Santo Espírito/Rukha Kod'shua veio sobre eles, e falaram em outras línguas necessárias e também profetizaram.
7. Os homens com quem aconteceu isto eram uns doze ao todo.
8. Então Paulo/Shahu'l foi à sinagoga e pregou corajosamente todas as semanas durante três meses, dizendo em quem ele tinha fé, e convencendo muitos a crer em Yahuh'shua.
9. Porém alguns rejeitaram a mensagem dele e falaram publicamente contra hol'Mehushkyah; por causa disto ele saiu de lá, recusando-se a pregar novamente para eles. Depois tirou os crentes e começou uma reunião separada na sala de conferências de Tirano, pregando lá diariamente.
10. Isto continuou pelos dois anos seguintes, de modo que todo mundo na província turca da Ásia: tanto yahuh'dins como gregos: Ouviu a mensagem do CRIADOR.
11. E o CRIADOR fazia milagres extraordinários pelas mãos de Paulo/Shahu'l.
12. De modo que até quando os lenços ou peças da roupa que ele usava eram levados para os doentes, eles ficavam curados, e os demônios que estavam neles saíam.
13. Um grupo de yahuh'dins viajantes que ia de lugar em lugar expulsando demônios, resolveu fazer uma experiência usando o nome do Maoro'eh Yahuh'shua. A frase mágica que eles decidiram utilizar, nos que eram possesores por espíritos malignos, era esta: *Eu ordeno por Yahuh'shua, a quem Paulo/Shahu'l prega que saia!*
14. Quem estava fazendo isto eram os sete filhos de Cevá, um sacerdote judaico.

- 15.** Mas quando eles tentaram isso com um homem possessor de demônio, o demônio respondeu: Eu conheço Yaohu'shua e conheço Paulo/Shu'ul, mas quem são vocês?
- 16.** E o homem com o espírito mau saltou em cima de dois deles e os espancou, de modo que fugiram da casa dele, nus e muito feridos.
- 17.** A história do que tinha acontecido espalhou-se rapidamente por toda Efsiyah, tanto entre os yaohu'dins como entre os gregos; e um grande medo desceu sobre a cidade, e o nome do Maoro'eh Yaohu'shua era grandemente reverenciado.
- 18.** Então muitos dos que creram confessavam em público as coisas más que tinham feito antes.
- 19.** Muitos dos crentes, que tinham praticado magia negra, confessaram as suas obras. Trouxeram seus livros de magia e bruxaria e os queimaram numa fogueira pública (Alguém calculou o valor dos livros em 50.000 denários: mais ou menos R\$ 600.000,00).
- 20.** Isto demonstra como a região toda foi muito abalada pela Palavra do CRIADOR.
- 21.** Depois disso, Paulo/Shu'ul sentiu-se impulsionado pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua a percorrer a Grécia antes de voltar a Yah'shua-oileym. E depois de lá, dizia ele, eu devo seguir para Roma!
- 22.** Assim Paulo/Shu'ul enviou Timóteo/Yah'tam e Erasto, seus dois ajudantes, à Grécia na sua frente, enquanto ele permanecia um pouco mais na Turquia.
- 23.** Mas por aquele tempo, surgiu um enorme alvoroço em Efsiyah por causa dos messiânicos.
- 24.** Começou com Demétrio, um ourives que empregava muitos operários na fabricação de modelos de prata da deusa grega Diana.
- 25.** Ele convocou uma reunião dos seus homens, juntamente com outros empregados em ofícios parecidos, e disse: Cidadãos, este negócio é a nossa fonte de renda.
- 26.** Como vocês sabem muito bem, por aquilo que já viram e ouviram, este sujeito, Paulo/Shu'ul, convenceu a muita gente, mas muita mesmo, de que ídolos feitos por mãos humanas não são ídolos. Como resultado, o volume das nossas vendas está caindo! E esta tendência é evidente não apenas aqui em Efsiyah, mas na província toda!
- 27.** Naturalmente, eu não estou falando apenas sobre os aspectos comerciais desta situação e do nosso prejuízo, mas também da possibilidade de que o Templo da grande deusa Diana perca a sua influência, e de que Diana esta magnífica deusa adorada não somente em toda esta parte da Turquia mas ao redor do mundo todo: seja desprezada!
- 28.** Com isso a fúria deles aumentou e começaram a gritar: Grande é a Diana dos efésios.
- 29.** Começou a juntar-se uma multidão e daí a pouco a cidade estava cheia de confusão. Todo mundo correu para o anfiteatro, e arrastaram com eles Gaio e Aristarco, companheiros de viagem de Paulo/Shu'ul, para processar todos eles.
- 30.** Paulo/Shu'ul queria entrar e falar ao povo, mas os discípulos não quiseram deixá-lo.
- 31.** Alguns dos oficiais romanos da província, amigos de Paulo/Shu'ul, mandaram também um recado a ele, suplicando-lhe que não arriscasse a vida entrando lá.
- 32.** Dentro, o povo todo estava gritando, cada pessoa uma coisa diferente, estava tudo em confusão. Aliás, a maioria deles nem mesmo sabia por que estava ali.
- 33.** Alguns yaohu'dins descobriram Alexandre no meio da multidão, empurrado para a frente. Ele fez sinal pedindo silêncio, e tentou falar.
- 34.** Mas quando a multidão percebeu que ele era judaico, todos começaram a gritar novamente, durante duas horas: Grande é a Diana dos efésios! Grande é a Diana dos efésios!
- 35.** Por fim o prefeito conseguiu silêncio e falou: Homens de Efsiyah, disse ele, todo mundo sabe que Efsiyah é o centro da religião da grande Diana, cuja imagem caiu do céu para nós.
- 36.** E já que isto é um fato sem discussão, vocês não devem ficar perturbados, digam o que disserem, e não devem fazer nada sem pensar primeiro.
- 37.** Todavia, vocês trouxeram aqui estes homens que não roubaram nada do Templo dela, nem difamaram a deusa.
- 38.** Se Demétrio e os operários têm queixa contra eles, os tribunais estão normalmente em sessão e os juízes podem cuidar do caso bem depressa. Deixem que eles tratem do assunto pelos meios legais.
- 39.** E se há queixas a respeito de outros assuntos, elas podem ser apresentadas nas reuniões regulares do conselho da cidade;
- 40.** porque nós corremos o perigo de ser acusados pelo governo romano por causa deste tumulto de hoje, visto que não existe motivo para ele. E se Roma exigir uma explicação, eu nem sei o que dizer.
- 41.** Com isto ele mandou todos embora e encerrou a reunião.
-

Atos 20

1-2. QUANDO TUDO aquilo tinha passado; Paulo/Shu'ul mandou chamar os discípulos, e os animou. Despediu-se e partiu para a Grécia, pregando e exortando os crentes pelo caminho, em todas as cidades por onde passava.

3. Ele ficou na Grécia três meses e estava se preparando para navegar para a Syria, quando descobriu uma conspiração dos yaohu'dins contra a vida dele; por isso decidiu seguir primeiro em direção ao norte, para a Macedônia.

4. Diversos homens iam viajando com ele, e chegaram até à Ásia, na Turquia; eram eles: Sópatro de Beréia, filho de Pirro; Gaio, de Derbe; Aristarco e Secundo, de Teslonikyah; Timóteo/Yah'tam; e Tíquico e Trófimo, que moravam na Turquia, e estavam voltando para casa.
5. Eles tinham ido na frente e estavam esperando por nós em Trôade.
6. Logo que terminaram as comemorações da Pósqayao, nós embarcamos num navio em Fylypsiyah, no norte da Grécia, e cinco dias depois chegamos a Trôade, na Turquia, onde permanecemos uma semana.
7. No domingo nos reunimos para um culto de comunhão e Paulo/Shá'ul pregou. E visto que ele ia partir no dia seguinte, falou até no meio da noite!
8. O cômodo do andar superior onde estávamos reunidos achava-se iluminado com muitas lâmpadas.
9. E à medida que Paulo/Shá'ul falava sem parar, um rapaz chamado Êutico, que estava sentado no parapeito da janela, adormeceu profundamente, caiu da altura de três andares e morreu lá embaixo.
- 10-12. Paulo/Shá'ul desceu e apanhou o moço nos braços. Não se assustem, disse ele, o rapaz está bem! E estava! Que onda de alegria cheia de temor percorreu a multidão! Todos eles subiram outra vez e alimentaram-se. E Paulo/Shá'ul pregou outro sermão comprido: de modo que era madrugada quando ele acabou! Depois partiu.
13. Paulo/Shá'ul foi por terra para Assós, e nós prosseguimos de navio.
14. Ele se juntou a nós em Assós e navegamos juntos para Mitilene;
15. No outro dia passamos por Quios; em seguida descemos em Samos; e um dia depois chegamos a Mileto.
16. Paulo/Shá'ul havia decidido não parar em Efsiyah desta vez, visto que estava se apressando para chegar a Yah'shua-oleym, se fosse possível, para a comemoração do Pentecoste.
17. Mas quando o navio chegou a Mileto, ele mandou um recado aos líderes da igreja de Efsiyah pedindo que descessem ao barco para encontrar-se com ele.
- 18-19. Quando chegaram, ele falou: Vocês sabem que desde o dia em que pus o pé na Turquia até agora tenho feito humildemente o trabalho do CRIADOR: sim, e com lágrimas: e tenho enfrentado sério perigo das conspirações dos yaohu'dins contra a minha vida.
20. Mesmo assim nunca fugi de falar a verdade a vocês, tanto publicamente como nas suas casas.
21. Eu tenho tido só uma mensagem, tanto para os yaohu'dins como para os estrangeiros: a necessidade de se voltarem do pecado para o ETERNO, por meio da fé em nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
- 22-23. E agora vou para Yah'shua-oleym, para lá mandado pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua, não sabendo o que me espera ali, a não ser que o Santo Espírito/Rukha Kod'shua me tem dito, de cidade em cidade, que eu tenho pela frente prisão e sofrimento'.
24. Mas a vida não vale nada, a menos que eu viva para fazer a obra que o Maoro'eh Yaohu'shua me destinou: a obra de contar aos outros as Boas Novas sobre o nome e da graça e do amor do ETERNO.
25. E agora sei que nenhum de vocês, entre quem eu andei ensinando o Reino, jamais me verá outra vez.
- 26-27. Quero lhes dizer claramente que a culpa pela perdição de alguém não pode ser lançada sobre mim, porque eu não deixei de contar a vocês toda a mensagem do ETERNO.
28. Agora, olhem por vocês próprios e pelo rebanho do Maoro'eh Yaohu'shua. O Santo Espírito/Rukha Kod'shua vos constituiu supervisores para alimentar a sua igreja (Oholyáo), que Ele comprou com o Seu próprio 'sangue' [dam].
29. Eu sei com certeza que depois que eu for, falsos mestres, como lobos ferozes, aparecerão no meio de vocês e não terão pena do rebanho.
30. Alguns de vocês mesmos torcerão a verdade para conseguir seguidores.
31. Cuidado! Lembrem-se de que durante três anos estive com vocês, ensinando noite e dia a cada um com muitas lágrimas.
32. Agora eu entrego todos ao CRIADOR, ao cuidado dEle, e à sua graça, que são capazes de edificar a fé e dar a vocês toda a herança daqueles que estão separados para Ele.
33. Nunca mostrei cobiça por dinheiro ou por roupas caras
34. Vocês sabem que estas minhas mãos trabalharam para pagar minhas próprias despesas e até para as despesas daqueles que estavam comigo.
35. E eu fui um exemplo constante para vocês no socorro aos pobres, com o dinheiro que eu mesmo ganhava, pois me lembrava das palavras do Maoro'eh Yaohu'shua: *'É maior bênção dar do que receber'*.
- 36-38. Quando acabou de falar, ajoelhou-se e orou com eles. E choraram em voz alta enquanto abraçavam Paulo/Shá'ul como despedida. Sentindo tristeza mais do que tudo porque ele dizia que nunca mais se veriam outra vez. Então eles acompanharam Paulo/Shá'ul ao navio.

■

Atos 21

1. DEPOIS de nos despedirmos, navegamos direto para Cós. No outro dia alcançamos Rodas, e então fomos para Pátara.
2. Ali tomamos um navio que estava partindo para a província síria da Fenícia.
3. Ao avistarmos a ilha de Chipre/Cyprus, passamos por ela à nossa esquerda e aportamos em Tiro, na Syria, onde o navio descarregou.
4. Descemos em terra, procuramos os crentes do lugar, e ficamos com eles uma semana. Estes discípulos avisaram a Paulo/Shá'ul: O Santo Espírito/Rukha Kod'shua profetizava por meio deles: que não seguisse para Yah'shua-oleym.

5. No fim da semana, quando voltamos para o navio, a igreja inteira, com as esposas e filhos, desceu conosco à praia, onde nós oramos e fizemos as nossas despedidas.

6. Então fomos para bordo e eles voltaram para casa.

7. A escala seguinte depois de deixarmos Tiro foi Ptolemaida, onde cumprimentamos os crentes, mas só ficamos um dia.

8. Dali prosseguimos para Cesaréia, onde ficamos na casa do evangelista Fylyp, um dos primeiros sete diáconos.

9. Ele tinha quatro filhas solteiras que possuíam o dom da profecia.

10-11. Durante a nossa permanência de diversos dias, um homem chamado Ágabo, que também tinha o dom da profecia, chegou da Yaohu'dah e nos visitou. Ágabo tomou o cinto de Paulo/Shah'ul, amarrou com ele os próprios pés e as mãos, e disse: O Santo Espírito/Rukha Kod'shua afirma: *'Assim o dono deste cinto será amarrado pelos yaohu'dins de Yah'shua-oleym e entregue aos romanos'.*

12. Ao ouvir isto, todos nós: Os messiânicos do lugar e os companheiros dele de viagem, suplicávamos a Paulo/Shah'ul que não seguisse para Yah'shua-oleym.

13. Porém ele disse: 'Por que esse choro todo? Vocês me estão despedaçando o coração! Pois eu estou pronto não somente a ser preso em Yah'shua-oleym, mas também a morrer por causa do Maoro'eh Yaohu'shua!'

14. Quando se tornou evidente que não podíamos fazer Paulo/Shah'ul mudar de opinião, desistimos e dissemos: Seja feita a vontade do CRIADOR.

15. Logo depois disto, arrumamos a nossa bagagem e partimos para Yah'shua-oleym.

16-17. Alguns discípulos de Cesaréia nos acompanharam, e ao chegar nos hospedamos na casa de Mnasom, nascido em Chipre/Cyprus, um dos crentes antigos; e todos os crentes de Yah'shua-oleym nos receberam com muito prazer.

18. No segundo dia Paulo/Shah'ul nos levou com ele para nos encontrarmos com Tiago/Yah'kof e os líderes da igreja de Yah'shua-oleym.

19. Depois que nos cumprimentamos, Paulo/Shah'ul contou as muitas coisas que o CRIADOR havia realizado entre os não-yaohu'dins por meio do trabalho dele.

20. Eles deram Glória ao CRIADOR, mas depois disseram: Você sabe, querido irmão, quantos milhares de yaohu'dins também creram, e todos eles insistem muito em que os messiânicos yaohu'dins devam continuar a seguir as tradições e os costumes yaohu'dins.

21. Os nossos messiânicos yaohu'dins aqui de Yah'shua-oleym foram informados de que você é contrário às leis dadas a Mehu'shua, e aos nossos costumes yaohu'dins, e proíbe a circuncisão dos filhos deles.

22. Que se pode fazer agora? Porque é certo que eles saberão que você chegou.

23. Nós sugerimos o seguinte: Temos aqui quatro homens que estão se preparando para rapar a cabeça e fazer alguns votos voluntários.

24. Vá com eles ao Templo, mande rapar a sua própria cabeça também: e pague para que eles rapem. Assim todo mundo saberá que você aprova este costume para os messiânicos hebreus, e que você mesmo obedece às leis judaicas e está de acordo com a nossa maneira de pensar nestes assuntos.

25. Quanto aos messiânicos estrangeiros, não estamos pedindo de modo nenhum que sigam estes costumes yaohu'dins: a não ser aqueles pontos sobre os quais já escrevemos a eles: não comer alimento oferecido aos ídolos, não comer carne de animais estrangulados sem sangrar, e não praticar a fornicção.

26-28. Diante disto Paulo/Shah'ul concordou com a exigência deles, e no outro dia foi com os homens ao Templo para a cerimônia, tornando público por esta forma o seu voto de oferecer, juntamente com os outros, um sacrifício sete dias depois. Quase já tinham passado os sete dias, quando uns yaohu'dins da Turquia viram Paulo/Shah'ul no Templo e levantaram um motim contra ele. Agarraram-no, gritando: *Homem de Yaoshor'ul! Acudam! Acudam! Este é o homem que prega contra o nosso povo e diz a todo mundo que não obedeça às leis judaicas. Ele não respeita nem o Templo, pois traz gente que não pode entrar nele.*

29. (Porque antes eles tinham visto Paulo/Shah'ul, na cidade com Trófimo, estrangeiro de Efsiyah, da Turquia, e pensaram que Paulo/Shah'ul tinha levado Trófimo para dentro do Templo).

30. Toda a população da cidade ficou alvoroçada com estas acusações e se formou logo uma grande confusão. Arrastaram Paulo/Shah'ul para fora do Templo, e imediatamente os portões foram fechados atrás dele.

31. Quando procuravam matar Paulo/Shah'ul, chegou ao comandante da guarnição romana a notícia de que toda a Yah'shua-oleym estava em confusão.

32. Ele mandou sair apressadamente os soldados e os oficiais, e correu para o meio da multidão. Quando o povo viu as tropas chegando, deixaram de bater em Paulo/Shah'ul.

33. O comandante o prendeu e mandou que o amarrassem com duas correntes. Então perguntou à multidão quem era ele, e o que tinha feito.

34. Uns gritavam uma coisa e outros gritavam outra. Quando ele viu que não conseguia nada em toda aquela confusão, mandou que levassem Paulo/Shah'ul para a fortaleza.

35-36. Quando eles chegaram às escadarias, a multidão havia-se tornado tão violenta que os soldados levantaram Paulo/Shah'ul nos ombros, para protegê-lo, e a multidão ia atrás gritando: Fora com ele, fora com ele!

37-38. Quando Paulo/Shah'ul estava para ser posto para dentro da fortaleza, disse ao comandante: Posso dar uma palavra ao maoro'eh/mestre? Você sabe grego, perguntou o comandante, surpreso. Você não é

aquele egypcio que chefiou uma rebelião, há poucos anos, e levou com ele ao deserto 4.000 membros dos Assassinos?

39. Não, respondeu Paulo/Shá'ul; eu sou judaico de Tarso da Cilícia, que não é uma cidade pequena. Peço permissão para falar a esta gente.

40. O comandante concordou; então Paulo/Shá'ul ficou de pé nas escadarias, e fez sinal ao povo para que ficasse quieto; logo um profundo silêncio dominou a multidão, e ele falou em hebraico, dizendo o seguinte:

■

Atos 22

1. IRMÃOS E PAIS, ouçam-me enquanto apresento minha defesa.

2. (Quando ouviram que ele falava em hebraico, o silêncio foi ainda maior).

3. Eu sou judaico, disse ele, nascido em Tarso, cidade da Cilícia, mas educado aqui em Yah'shua-oleym por Gamali'ul, a cujos pés aprendi a seguir muito cuidadosamente as nossas leis e costumes yaohu'dins. Me tornei muito zeloso honrando ao ETERNO em tudo quanto fazia, tal como vocês procuraram fazer hoje.

4. E andei a caça dos seguidores do Caminho, perseguindo-os até à morte, prendendo-os e pondo na cadeia tanto homens como mulheres.

5. O supremo sacerdote ou qualquer membro do Conselho pode testemunhar que isto é verdade. Pois eu pedi cartas para os líderes yaohu'dins de Damasco, com instruções de me permitirem trazer a Yah'shua-oleym, acorrentado para ser castigado, qualquer messiânico que encontrasse.

6-7. Quando estava na estrada, chegando perto de Damasco, de repente perto do meio dia brilhou ao meu redor uma luz muito forte, e eu caí no chão e ouvi uma voz dizer-me: *'Shá'ul, Shá'ul, por que está me perseguindo?'*

8. 'Quem é, Maoro'eh, que está falando comigo?' perguntei. E Ele respondeu: *'Eu sou Yaohu'shua de entre os nazarenos, a quem você está perseguindo.'*

9. Os homens que estavam comigo viram a luz, mas não entenderam o que se falou.

10. E eu disse: 'Que devo fazer, CRIADOR?' E o CRIADOR me disse: 'Levante-se e entre em Damasco, e lá dirão a você o que está reservado para você fazer'.

11. Eu fiquei cego com a luz intensa, e tive que ser levado para Damasco pelos meus companheiros.

12-13. Ali, um homem chamado Anan'yah, fiel na obediência à Lei, conforme podem testificar todos os yaohu'dins de Damasco, veio a mim, colocou-se ao meu lado e disse: *'Irmão Paulo/Shá'ul, receba a sua vista!'* E naquela mesma hora eu pude enxergar!

14. Então ele me disse: *'O UL dos nossos pais escolheu você para saber a vontade dEle, para ver e ouvir o Messias/hol'Mehushkyah falar'.*

15. *'Você levará a mensagem dEle a toda parte, contando o que tem visto e ouvido'.*

16. *'E agora, por que demorar? Vá se emergir, e fique limpo dos seus pecados, invocando o nome do CRIADOR'.*

17-18. Um dia depois da minha volta a Yah'shua-oleym, enquanto estava orando no Templo, eu tive uma visão do CRIADOR, me dizendo: *'Ande depressa e deixe Yah'shua-oleym, porque o povo daqui não acreditará em você quando der a eles a minha mensagem'.*

19. 'Mas CRIADOR', eu disse', eles sabem verdadeiramente que eu prendia e espancava em cada sinagoga aqueles que criam no CRIADOR'.

20. E quando mataram a sua testemunha Esteban, eu me achava lá, e concordei: tomando conta dos casacos que eles punham de lado enquanto o matavam a pedradas.

21 Mas o CRIADOR me disse: 'Saia de Yah'shua-oleym, porque eu enviarei você muito longe, aos outros povos!

22. A multidão ouviu até que Paulo/Shá'ul chegou a esta palavra e depois gritaram a uma voz: Fora com esse sujeito! Matem! Ele não merece viver!

23. Gritavam, atiravam os casacos para cima, e jogavam punhados de terra para o ar.

24. Então o comandante pôs Paulo/Shá'ul para dentro, e mandou que fosse chicoteado para fazê-lo confessar o seu crime. Ele queria descobrir por que a multidão tinha ficado tão furiosa!

25. Quando estavam amarrando Paulo/Shá'ul para chicotear, ele disse a um oficial que se achava ali: A lei permite a vocês chicotear um cidadão romano que nem foi julgado?

26. O oficial foi ao comandante e perguntou: Que está o maoro'eh/mestre fazendo? Este homem é cidadão romano!

27. Com isto o comandante foi perguntar a Paulo/Shá'ul: Diga-me, você é cidadão romano? Sim, de fato sou.

28. Eu também sou, murmurou o comandante, mas isso me custou um dinheirão! Mas eu sou cidadão por nascimento, disse Paulo/Shá'ul.

29. Os soldados, que já estavam prontos para chicotear, quando ouviram que Paulo/Shá'ul era cidadão romano, desapareceram rapidamente, e o comandante ficou com medo, por haver dado ordem para que ele fosse amarrado e chicoteado.

30. No outro dia o comandante soltou Paulo/Shá'ul das correntes e mandou que os sacerdotes principais se reunissem em sessão com o Conselho judaico. E fez trazer Paulo/Shá'ul à presença deles, para procurar descobrir afinal o que era aquela confusão toda.

■

Atos 23

1. SHA'UL OLHOU firmemente para o Conselho, e depois começou: Irmãos, eu sempre tenho vivido diante do ETERNO, com toda a boa consciência!
2. Logo o supremo sacerdote Anan'yah/Anan'yah ordenou aos que estavam perto de Paulo/Shaul que lhe dessem uma bofetada na boca.
3. Paulo/Shaul disse a ele: o CRIADOR esbofeteará você, seu fingido! Que espécie de juiz você é, quando você mesmo quebra a lei, mandando me bater assim?
4. Os que estavam perto de Paulo/Shaul, disseram a ele: Isto é maneira de falar ao supremo sacerdote do ETERNO?
5. Eu não percebi que era ele o supremo sacerdote, irmãos, respondeu Paulo/Shaul, porque as Escrituras dizem: Nunca ofenda nenhum dos seus governantes.
6. Nisso Paulo/Shaul teve uma idéia! Uma parte do Conselho era de saduceus, e a outra era de fariseus! Então ele gritou: Irmãos, eu sou fariseu, como foram todos os meus antepassados! E estou sendo julgado hoje aqui, porque creio na ressurreição dos mortos!
7. Isto dividiu o Conselho bem no meio: Os fariseus contra os saduceus: e houve forte discussão.
8. Pois os saduceus dizem que não há ressurreição, nem Anjos, e nem mesmo espírito em nós, mas os fariseus crêem em tudo isso.
9. Então levantou-se um grande barulho. Alguns dos líderes yahuh'dins saltaram no meio para dizer que Paulo/Shaul tinha toda a razão. Nós não vemos nada errado nele, gritavam, Quem sabe foi um espírito ou um Anjo que falou a ele (lá na estrada para Damasco)?
10. A gritaria aumentava cada vez mais, e os homens estavam de, ambos os lados aos empurrões, puxando Paulo/Shaul para cá e para lá. Finalmente o comandante, com medo que eles despedaçassem o apóstolo, mandou aos soldados que retrássem Paulo/Shaul à força do meio deles e levassem de volta para o quartel.
11. Naquela noite o CRIADOR apareceu de pé ao lado de Paulo/Shaul e disse: Não se aflija, Paulo/Shaul; tal como você falou a meu respeito ao povo aqui em Yah'shua-oleym, assim deve falar também em Roma.
- 12-13. No outro dia de manhã, se juntaram dos yahuh'dins uns 40 homens ou mais e de baixo de maldição juraram não comer nem beber enquanto não-tivessem matado Paulo/Shaul!
14. Então foram aos principais sacerdotes e líderes dos yahuh'dins, e lhes, contaram o que haviam feito.
15. Peçam ao comandante que traga Paulo/Shaul outra vez diante do Conselho, disseram eles. Finjam que vocês querem fazer mais algumas perguntas; Nós o mataremos no caminho.
16. Mas o sobrinho de Paulo/Shaul ficou sabendo do plano deles, e foi à fortaleza contar a Paulo/Shaul.
17. Este chamou um dos oficiais e disse: Leve este rapaz ao comandante. Ele tem algo importante para contar-lhe.
18. Assim fez o oficial, explicando: O preso Paulo/Shaul me chamou e me pediu que trouxesse este jovem ao maoro'eh/mestre, para contar-lhe uma coisa.
19. O comandante pegou o rapaz pela mão, levou-o a um lado e perguntou: Que é que você quer me contar, moço?
20. Amanhã, disse ele, os yahuh'dins vão pedir ao maoro'eh/mestre que leve Paulo/Shaul diante do Conselho novamente, fingindo que querem obter mais alguma informação.
21. Mas não faça isso! Há mais de 40 homens escondidos ao longo da estrada, prontos para saltar em cima dele para matá-lo. Eles juraram nem comer nem beber, enquanto 'ele não' estiver morto. Agora mesmo já estão lá, esperando que o maoro'eh/mestre atenda ao pedido deles.
22. Não deixe ninguém saber que você me contou isto, disse o comandante ao rapaz quando ele partiu.
- 23-24. Então o comandante chamou dois dos seus oficiais e ordenou: Preparem 200 soldados para partirem hoje para Cesaréia às nove horas da noite. Levem 200 lanceiros e 70 homens da cavalaria; Entreguem, a Paulo/Shaul um cavalo para montar e levem o acusado em segurança ao Governador Félix.
25. Então ele escreveu esta carta ao governador:
- 26-30. De: Cláudio Lísias: A: Sua Excelência, o Governador Félix.
Saudações! Este homem foi arrebatado pelos yahuh'dins, e quase foi morto, quando enviei os soldados para salvá-lo, porque soube que era cidadão romano. Depois foi levado ao conselho deles para tentar descobrir o que tinha feito. Logo descobri que era algo a respeito das crenças judaicas, nada então digno de prisão ou de morte. Mas quando fui informado de uma conspiração para matar o acusado, decidi mandar Sha'ul a V. Exa., e direi aos acusadores dele que levem suas denúncias à sua presença.
31. Assim é que naquela noite, conforme foi ordenado aos soldados levaram Paulo/Shaul para Antipátride.
- 32-35. Eles voltaram à fortaleza no dia seguinte, deixando Paulo/Shaul com a cavalaria para ir até Cesaréia, onde apresentaram Paulo/Shaul e a carta ao governador. Ele leu e perguntou a Paulo/Shaul de onde ele era. Cilícia, respondeu Paulo/Shaul. Bem, eu ouvirei todo o seu caso quando chegaram os seus acusadores, disse-lhe o governador, e ordenou que guardassem Sha'ul na prisão do palácio do rei Herod.

Atos 24

1. CINCO DIAS depois o supremo sacerdote Anan'yah/Anan'yah chegou com alguns dos líderes yahuh'dins e o advogado Tértulo, para apresentarem as acusações deles contra Paulo/Shaul.

2. Quando Tértulo foi chamado à frente, fez as acusações contra Paulo/Shá'ul no seguinte discurso ao governador: Vossa Excelência nos tem dado a nós, os yaohu'dins, tranquilidade e paz, e tem reduzido bastante o tratamento injusto contra nós.
3. Por isso nós somos muitíssimos agradecidos ao maoro'eh/mestre.
4. Mas para não cansar V. Exa., peço sua atenção só por um momento, enquanto eu conto resumidamente a nossa questão contra este homem.
5. É que nós descobrimos que ele é um perturbador, um homem que está sempre levando os yaohu'dins, pelo mundo todo, a se revoltarem contra o governo romano. Ele é um dos chefes da seita conhecida como dos nazarenos.
6. Além disso, ele estava tentando profanar o Templo quando foi preso. Nós lhe teríamos dado o que ele muito justamente merece.
- 7-8. Mas veio Lísias, comandante da guarnição, e arrancou o acusado violentamente das nossas mãos, exigindo que ele seja julgado pela lei romana. V. Exa. poderá descobrir a verdade das nossas acusações, examinando Paulo/Shá'ul pessoalmente.
9. Então todos os outros yaohu'dins concordaram com ele, afirmando que tudo quanto Tértulo havia dito era verdade.
10. Nisso chegou a vez de Paulo/Shá'ul. O governador fez sinal que ele se levantasse e falasse. Paulo/Shá'ul começou assim: Eu sei, governador, que o maoro'eh/mestre tem sido por muitos anos juiz de questões judaicas, e isto me dá confiança de apresentar a minha defesa.
- 11-13. O maoro'eh/mestre pode facilmente descobrir que não fazia mais do que doze dias que eu tinha chegado a Yah'shua-oleym para adorar no Templo, e descobrirá que eu nunca provoquei nenhum motim em nenhuma sinagoga, nem nas ruas da cidade; e estes homens evidentemente não podem provar as coisas que me acusam de fazer.
- 14-15. Mas uma coisa, sim, eu confesso, que é crer no CAMINHO, ao qual eles se referem como a uma seita; eu sigo esse modo de servir ao UL dos nossos antepassados; creio firmemente na lei judaica e que o ensino messiânico cumpre a tudo o que está escrito nos livros da profecia, e creio, tal como crêem estes homens, que haverá uma ressurreição, tanto dos justos como dos ímpios.
16. Por causa disto, procuro com toda a minha força manter sempre uma consciência limpa diante do ETERNO e dos homens.
17. Depois de estar ausente vários anos, voltei a Yah'shua-oleym com dinheiro para socorrer os yaohu'dins, e para oferecer um sacrifício ao ETERNO.
- 18-21. Os meus acusadores me viram no Templo quando eu estava apresentando a minha oferta de gratidão. Eu tinha raspado a cabeça, como as leis exigem, e não havia multidão nenhuma ao meu redor, e nenhuma confusão! Mas estavam lá alguns yaohu'dins da Turquia, (os quais deveriam estar aqui, se eles têm alguma coisa contra mim): mas veja! Pergunte a estes homens aqui mesmo que culpa o Conselho deles achou em mim, quando estive lá a não ser que eu disse uma coisa que não devia, quando clamei: *'Eu estou aqui diante do Conselho para me defender por causa da crença de que os mortos ressurgirão!'*
22. Félix, que sabia que os messiânicos não andam de um lado para o outro provocando confusões, disse aos yaohu'dins que esperassem a chegada de Lísias, comandante da guarnição, e então ele decidiria o caso.
23. Mandou Paulo/Shá'ul para o cárcere, mas instruiu aos guardas que ele fosse tratado com delicadeza e não proibisse nenhum dos amigos dele de visitar ou trazer presentes, para tornar mais confortável sua permanência ali.
24. Poucos dias depois veio Félix com sua própria esposa Drusila, que era yaohudáh. Mandou buscar Paulo/Shá'ul, e os dois ouviram falar a respeito da fé em hol'Mehushkyah Yaohu'shua.
25. E enquanto Paulo/Shá'ul falava com eles a respeito da justiça divina, do domínio próprio, e do juízo final, Félix ficou apavorado. Por agora pode ir embora, respondeu ele, e quando eu tiver uma ocasião mais conveniente, chamarei você outra vez.
26. Ele esperava também que Paulo/Shá'ul lhe desse algum dinheiro para ficar livre; e, por isso estava sempre mandando buscá-lo para conversar com ele.
27. Desta forma passaram-se dois anos; então Félix foi substituído por Pórcio Festo. E como Félix queria ganhar a simpatia dos yaohu'dins, deixou Paulo/Shá'ul na prisão.
-

Atos 25

1. TRÊS DIAS DEPOIS que Festo chegou a Cesaréia para assumir seu posto, partiu para Yah'shua-oleym.
2. Onde os sacerdotes principais e outros líderes yaohu'dins contaram a história deles a respeito de Paulo/Shá'ul.
3. Pediram que trouxesse imediatamente Paulo/Shá'ul a Yah'shua-oleym. (O plano deles era ficar de tocaia e matar Paulo/Shá'ul).
- 4-5. Mas Festo respondeu que, como Paulo/Shá'ul estava em Cesaréia e ele mesmo voltaria dali a pouco para lá, aqueles que entendiam desta questão, que voltassem com ele para o julgamento.
6. Uns oito ou dez dias depois ele voltou a Cesaréia, e no outro dia abriu o julgamento de Paulo/Shá'ul.
7. Na chegada de Paulo/Shá'ul ao tribunal, os yaohu'dins vindos de Yah'shua-oleym se juntaram em volta dele, fazendo muitas acusações sérias que não podiam provar.

8. Paulo/Shah'ul negava as acusações: Eu sou inocente, dizia. Nada fiz contra a lei dos yahuh'dins, nem contra o Templo, nem contra o governo romano.
9. Então Festo ansioso para agradar aos yahuh'dins, perguntou: Você está disposto a ir a Yah'shua-oleym para lá ser julgado diante de mim?
- 10-11. Mas Paulo/Shah'ul respondeu: Nunca! Eu invoco o meu privilégio de uma audiência diante do próprio Imperador. O maoro'eh/mestre sabe muito bem que eu não tenho culpa nenhuma. Se fiz alguma coisa para merecer a morte, não me recuso a morrer! Mas se sou inocente, nem o maoro'eh/mestre, nem outro qualquer, tem o direito de me entregar a estes homens para que me matem. Eu apelo para César.
12. Festo consultou os conselheiros dele e então respondeu: Muito bem! Você apelou para César, e para César irá!
13. Poucos dias depois chegou o Rei Agripa com Berenice para uma visita a Festo.
14. Como a permanência deles durou diversos dias, Festo discutiu com o rei o caso de Paulo/Shah'ul. Existe aqui um preso, disse ele, cujo caso me foi deixado por Félix.
15. Quando estive em Yah'shua-oleym, os sacerdotes principais e outros líderes yahuh'dins me contaram o lado deles nesta história e pediram que o matasse.
16. Naturalmente eu chamei logo a atenção para o fato de que a lei romana não condena um homem antes de ele ser julgado. Se concede a ele uma oportunidade de defesa, face a face com os seus acusadores.
17. Quando eles chegaram aqui para o julgamento, logo no outro dia eu tratei do caso e mandei trazer Paulo/Shah'ul.
18. Porém as acusações feitas contra ele não foram absolutamente o que eu esperava que fossem.
19. Eram alguma coisa a respeito da religião deles, e sobre um certo Yahuh'shua, que morreu, mas Paulo/Shah'ul insiste em que Ele está vivo!
20. Eu fiquei sem jeito sobre a maneira de resolver um caso desta natureza e perguntei a ele se estava disposto a ser julgado por estas acusações em Yah'shua-oleym.
21. Mas Paulo/Shah'ul apelou para César! Então o mandei de volta à prisão até poder enviá-lo ao Imperador.
22. Eu gostaria de ouvir pessoalmente esse homem, disse Agripa. E Festo respondeu: O maoro'eh/mestre o ouvirá amanhã!
23. Assim foi que no outro dia, depois que o rei e Berenice tinham chegado com grande pompa na sala do tribunal, acompanhados de oficiais militares e homens importantes da cidade, Festo mandou trazer Paulo/Shah'ul.
- 24-25. Então Festo disse: Rei Agripa e demais pessoas presentes, este é o homem cuja morte é exigida tanto pelos yahuh'dins deste lugar como pelos de Yah'shua-oleym! Porém na minha opinião ele não fez nada para merecer a morte. Contudo, ele requereu que o seu caso fosse a César, e eu não tenho outro caminho senão fazer isto.
- 26-27. Mas que vou escrever ao Imperador? Porque não há nenhuma acusação real contra ele! Por isso eu o trouxe diante de vocês todos, e especialmente do Rei Agripa, a fim de que seja interrogado e depois eu possa saber o que escrever. Porque não parece sensato mandar um preso ao Imperador sem poder registrar nenhuma acusação contra ele!
-

Atos 26

1. ENTÃO AGRIPA disse a Paulo/Shah'ul: Adiante. Conte-nos a sua história. E assim Paulo/Shah'ul, muito entusiasmado, apresentou a sua defesa, dizendo:
- 2-3. Estou muito contente, Rei Agripa, começou, em poder apresentar minha resposta diante de Vossa Majestade, pois eu sei que é um conhecedor das leis e dos costumes dos yahuh'dins. Portanto, queira ouvir-me com paciência!
4. Como os yahuh'dins estão muito bem informados, eu recebi uma educação judaica completa desde a minha infância em Tarso e depois em Yah'shua-oleym, e vivi de acordo com ela.
5. E se eles quiserem testemunhar, sabem que eu sempre tenho sido o mais severo entre os fariseus, quando se trata da obediência às leis e aos costumes dos yahuh'dins.
6. Porém a verdadeira razão por trás das acusações deles é outra – é que eu estou aguardando o cumprimento da promessa do ETERNO feita aos nossos antepassados.
7. As 12 tribos de Yaoshor'ul esforçam-se na religião noite e dia para alcançar esta mesma esperança que eu tenho! Todavia, óh Rei, em mim isto é um crime, dizem eles!
8. Mas será crime crer na ressurreição dos mortos? Parece incrível a Vossa Majestade que o CRIADOR possa trazer os homens de volta à vida?
- 9-10. Eu costumava pensar que devia fazer muitas coisas terríveis contra os seguidores de Yahuh'shua de entre os nazarenos. Aprisionei muitos dos messiânicos de Yah'shua-oleym, com autorização dos supremos sacerdotes; e quando eram condenados à morte, dava o meu voto contra eles.
11. Eu utilizava tortura para tentar fazer os messiânicos por toda parte amaldiçoarem hol' Mehushkyah. Era contra eles com tal violência que persegui todos até em cidades distantes, em terras estrangeiras.
- 12-13. Eu ia numa missão assim para Damasco, com a autoridade dos sacerdotes principais, quando no caminho, perto do meio-dia, óh Rei, brilhou sobre mim e meus companheiros uma luz do céu mais resplandecente que a do sol.

- 14.** Todos nós caímos no chão, e eu ouvi uma voz falando-me em hebraico: 'Sha'ul, Paulo/Shah'ul, por que você está Me perseguindo? Você está apenas fazendo mal a você mesmo'.
- 15.** 'Quem és?' perguntei. E o CRIADOR respondeu: 'Eu sou Yahuh'shua, Aquele que você está perseguindo'.
- 16.** 'Agora, levante-se e ande. Pois Eu apareci para nomear você como meu servo e pregador da verdade. Você vai falar ao mundo a respeito desta experiência e das outras em que Eu aparecerei ainda a você'.
- 17.** 'Você será protegido por mim, tanto do seu próprio povo como dos estrangeiros. Sim, Eu vou enviar você aos estrangeiros'.
- 18.** 'A fim de abrir os olhos deles para a sua verdadeira situação, para que eles possam se converter e viver na luz do ETERNO, em lugar de viverem na escuridão de ha'satan; para que possam receber perdão pelos seus pecados e a herança eterna juntamente com todos aqueles cujos pecados são purificados, e que são separados pela fé em Mim'.
- 19.** E portanto, óh Rei Agripa, eu não fui desobediente àquela visão do céu!
- 20.** Preguei primeiramente aos que estavam em Damasco, e depois em Yah'shua-oleym e pela Yahuh'dah, e também aos não-yahuh'dins, dizendo que todos devem abandonar seus pecados e voltar-se para o ETERNO – e provar seu arrependimento com a prática de obras dignas.
- 21-23.** Os yahuh'dins me prenderam no Templo por pregar isto e tentaram me matar, mas o CRIADOR me protegeu, de modo que eu ainda estou vivo hoje para contar estes fatos a todo mundo, tanto aos grandes como aos pequenos. Eu não ensino nada, a não ser o que os profetas e Mehu'shua profetizaram que o Messias/hol'Mehushyah sofreria, e seria o Primeiro a levantar-se dentre os mortos, para trazer luz aos yahuh'dins e também aos das outras nações.
- 24.** De repente Festo gritou: Paulo/Shah'ul, você está louco. Os seus longos estudos perturbaram a sua cabeça!
- 25-26.** Mas Paulo/Shah'ul respondeu: Não estou louco, Excelentíssimo Festo. Eu falo palavras de juízo perfeito, e o Rei Agripa sabe destas coisas. Falo abertamente porque tenho certeza de que estes acontecimentos são todos do conhecimento dele, pois não se passaram às escondidas.
- 27.** Rei Agripa, Vossa Majestade crê nos profetas? Eu sei que sim.
- 28.** Agripa o interrompeu: Com provas pequenas assim, você espera que me torne messiânico?
- 29.** E Paulo/Shah'ul respondeu: Que o CRIADOR permitisse que, embora as minhas provas fossem fracas ou poderosas, tanto Vossa Majestade como todos os demais que estão aqui neste auditório pudessem se tornar o mesmo que eu sou, mas sem estas correntes.
- 30.** Então o rei, o governador, Berenice e todos os outros se levantaram e saíram.
- 31.** Quando conversavam entre si depois disso, eles concordaram: *este homem não fez nada que mereça a morte ou a prisão.*
- 32.** E Agripa disse a Festo: *Ele poderia ser solto, se não tivesse apelado para César!*

■

Atos 27

- 1.** RESOLVIDO assim que partiríamos em nossa viagem de navio a Roma; de modo que Paulo/Shah'ul e diversos outros presos foram postos debaixo da guarda de um oficial chamado Yúlio, membro da guarda imperial.
- 2.** Partimos num barco com destino à Grécia o qual deveria fazer diversas escalas ao longo da costa turca. Devo acrescentar que Aristarco, um grego de Teslonikyah, estava conosco.
- 3.** No outro dia, quando chegamos a Sidom, Yúlio foi muito bondoso com Paulo/Shah'ul e permitiu que ele descesse em terra para visitar amigos e receber os cuidados deles.
- 4-5.** Dali embarcamos e encontramos ventos contrários, que tornavam difícil conservar o navio na rota, de modo que navegamos ao norte de Chipre/Cyprus, entre a ilha e a terra firme, e passamos ao longo da costa das províncias da Cilícia e da Panfília, chegando a Mirra, na província de Lícia.
- 6.** Ali o nosso oficial achou um navio egypcio que vinha de Alexandria e se destinava à Itália, e nos fez embarcar.
- 7-8.** Tivemos diversos dias de navegação difícil, e por fim nos aproximamos de Cnido, porém os ventos haviam ficado muito fortes, de modo que atravessamos para Creta, passando o porto de Salmona. Lutamos sem resultado contra o vento e com grande dificuldade navegamos devagar ao longo da costa sul, até que chegamos a Bons Portos, perto da cidade de Laséia.
- 9.** Ali passamos diversos dias. O tempo estava ficando perigoso para viagens longas naquela época, porque o ano já estava muito adiantado, e Paulo/Shah'ul falou aos oficiais do navio a respeito disto.
- 10.** Maoro'ehs, disse ele, eu acho que vamos ter dificuldades pela frente se prosseguirmos: talvez naufrágio, perda da carga, prejuízos e morte.
- 11.** Mas os oficiais responsáveis pelos presos deram mais ouvidos ao capitão e ao proprietário do navio, do que a Paulo/Shah'ul.
- 12.** E já que Bons Portos era uma enseada aberta um: lugar ruim para passar o inverno – a maioria da tripulação aconselhou que deveríamos tentar avançar até à costa de Fenice, a fim de passarmos o inverno ali; Fenice era uma boa enseada, com abertura apenas para o noroeste e o sudoeste.
- 13.** Nesse momento um vento leve começou a soprar do sul, e pareceu um dia perfeito para a viagem; então eles levantaram âncora e navegaram costeando bem perto da praia de Creta.

14-15. Porém logo depois disto o tempo mudou de repente, e um forte vento com a força de um furacão (o nordeste, como chamavam) colheu o navio e o empurrou para o mar. Eles tentaram a princípio virar a proa para a praia, mas não puderam, de modo que desistiram e deixaram o navio ser levado pela ventania.

16-17. Finalmente navegamos por trás de uma ilha pequena chamada *Cauda*, onde com grande dificuldade levantamos para bordo o bote salva-vidas que viajava rebocado, e então amarramos o navio com cordas para fortalecer o casco. Os marinheiros estavam com medo de serem arrastados para as areias movediças da costa africana, de modo que baixaram as velas superiores e se deixaram levar pelo vento.

18. No outro dia, como as ondas se tornaram ainda maiores, a tripulação começou a jogar a carga ao mar.

19. No dia seguinte eles jogaram fora o equipamento e qualquer outra coisa em que puderam pôr as mãos.

20. A terrível tempestade rugiu sem diminuir nada durante muitos dias, não nos deixando ver o sol nem estrelas, até que finalmente toda a esperança acabou.

21. Ninguém tinha comido por um longo tempo, mas Paulo/Shaul finalmente se levantou no meio da tripulação, e disse: 'Homens, vocês deveriam ter-me dado ouvidos em primeiro lugar e não ter deixado Bons Portos: teriam evitado todo este prejuízo e esta perda!'

22-24. 'Mas tenham ânimo! Nenhum de nós perderá a vida; somente o navio afundará, porque esta noite um ANJO DO ETERNO (a quem eu pertenco e a quem sirvo) se pôs de pé ao meu lado e disse: 'NÃO TENHA MEDO, PAULO/SHA'UL: PORQUE VOCÊ SEM FALTA SERÁ JULGADO DIANTE DE CÉSAR! E O QUE É MAIS: O CRIADOR CONCEDEU O SEU PEDIDO E SALVARÁ A VIDA DE TODOS OS QUE NAVEGAM COM VOCÊ'.

25. 'Portanto, tenham coragem! Pois eu creio no CRIADOR! Será exatamente como Ele disse!'

26. 'Mas iremos naufragar numa ilha'.

27. Na 14ª noite de tempestade, perto do meio da noite, enquanto éramos jogados de um lado para o outro no Mar Adriático, os marinheiros desconfiaram que a terra estava próxima.

28. Fizeram uma sondagem, e acharam 40 metros de água. Um pouco adiante, fizeram nova sondagem e acharam só 30 metros.

29. Nessa proporção, eles sabiam que dali a pouco seriam levados à praia; e com medo de que houvesse rochedos ao longo da costa, lançaram quatro âncoras pela popa e oravam pela luz do dia.

30. Alguns dos marinheiros planejaram abandonar o navio, e baixaram o bote de emergência, dando como desculpa que iam lançar âncoras pela proa.

31. Mas Paulo/Shaul disse aos soldados e ao oficial comandante: Vocês vão todos morrer, se não ficarem todos a bordo.

32. Então os soldados cortaram as cordas e deixaram o bote cair.

33. Quando a escuridão deu lugar à primeira luz da manhã, Paulo/Shaul pedia que todos comessem. Vocês não têm comido nada há duas semanas, dizia ele.

34. Eu peço que comam alguma coisa agora para salvarem suas próprias vidas! Porque não se perderá nem um cabelo da cabeça de vocês!

35. Então ele pegou pães, deu graças ao CRIADOR na presença deles todos, partiu em pedaços e comeu.

36-37. De repente todos nos sentimos melhor e começamos a comer, todos nós, as duzentas e setenta e seis pessoas: pois este era o número dos que estávamos a bordo.

38. Depois de comer, a tripulação aliviou o navio mais um pouco, jogando ao mar todo o trigo.

39. Quando chegou o dia, eles não reconheceram a terra, mas notaram uma baía com uma praia; e faziam cálculos se podiam passar entre os rochedos e ser levados até a praia.

40. Finalmente decidiram tentar. Cortaram as âncoras e deixaram no mar; baixaram os lemes, levantaram a vela da proa e rumaram para a praia.

41. Mas o navio deu num banco de areia onde batiam ondas de dois lados, e encalhou. A proa ficou bem presa, enquanto a popa ficou exposta à violência das ondas e começou a partir-se em pedaços.

42. Os soldados aconselharam ao oficial comandante que deixasse matar os presos, para que nenhum deles nadasse para a praia e fugisse.

43. Mas Yúlio queria livrar Paulo/Shaul, e então não permitiu. Ordenou que todos os que sabiam nadar saltassem ao mar e fossem para a terra.

44. Os outros que tentassem conseguir chegar lá em tábuas e pedaços do navio. Assim todo mundo escapou e alcançou a praia em segurança!

■

Atos 28

1-2. CHEGANDO TODOS com vida, logo soubemos que estávamos na ilha de Malta. O povo da ilha foi muito bondoso conosco, e fez uma fogueira na praia para nos aquecer do frio, e ainda nos agasalharam contra a chuva.

3. Enquanto Paulo/Shaul estava juntando uma braçada de gravetos para pôr no fogo, uma cobra venenosa, que fugia do calor, prendeu-se na mão dele!

4. O povo da ilha viu a cobra pendurada na mão de Paulo/Shaul e diziam uns aos outros: Sem dúvida ele é um assassino! Embora escapasse do mar, a Justiça não deixará que ele viva!

5. Mas Paulo/Shá'ul sacudiu a cobra no fogo e não sofreu nada de mal.
6. O povo esperava que ele começasse a inchar ou caísse morto de repente; mas depois que esperaram muito tempo e não aconteceu nada, mudaram de opinião e concluíram que ele era um ídolo.
7. Perto da praia onde descemos havia uma fazenda de propriedade de Públio, governador da ilha. Ele nos recebeu com educação e nos deu comida durante três dias.
8. Aconteceu que o pai de Públio estava doente de febre e disenteria. Paulo/Shá'ul entrou e orou por ele, pôs as mãos sobre sua cabeça, e ele foi curado!
9. Então todos os outros doentes da ilha sabendo do milagre, vieram e foram curados.
10. Como resultado ganhamos muitos presentes, e quando chegou o tempo de partirmos, o povo pôs a bordo toda espécie de coisas que precisávamos para a viagem.
11. Passaram-se três meses depois do naufrágio, antes de nos fazermos ao mar novamente, e desta vez fomos no Irmãos Gêmeos, um navio que vinha de Alexandria, e tinha passado o inverno na ilha.
12. Nossa primeira escala foi em Siracusa, onde permanecemos três dias.
13. Dali rodeamos até Régio; um dia depois um vento sul começou a soprar, e por isso, no dia seguinte chegamos a Potéoli,
14. Onde encontramos alguns crentes! Eles nos pediram que ficássemos com eles sete dias. Depois navegamos para Roma.
15. Os irmãos de Roma tinham sabido que estávamos chegando e vieram encontrar-se conosco no Fórum da Via Ápia. Outros se reuniram a nós nas Três Vendas. Quando Paulo/Shá'ul os viu, deu graças ao CRIADOR e sentiu-se animado.
16. Ao chegarmos a Roma, Paulo/Shá'ul teve permissão de morar onde quisesse, embora guardado por um soldado.
17. Três dias depois da chegada dele, convocou os líderes yaohu'dins do lugar e falou o seguinte: Irmãos, eu fui preso pelos yaohu'dins de Yah'shua-oleym e entregue ao governo romano, para ser processado, embora não tenha causado prejuízo a ninguém, nem desobedecido aos costumes dos nossos antepassados.
18. Os romanos me julgaram e queriam soltar-me, porque não acharam causa para a sentença de morte exigida pelos líderes yaohu'dins.
19. Mas quando os yaohu'dins protestaram contra a decisão, eu achei necessário, sem nenhuma intenção de prejudicar os de minha nação, apelar para César.
20. Pedi a vocês a virem até aqui hoje, para que pudéssemos nos conhecer, e eu pudesse contar-lhes o motivo porque eu creio que o Messias/hol'Mehushkyah já veio e é por isto que estou preso com esta corrente.
21. Eles responderam: Nós não temos ouvido nada contra você! Não temos tido cartas da Yaohu'dah, nem informação daqueles que chegam de Yah'shua-oleym.
22. Mas queremos saber o que você crê, porque a única coisa que sabemos a respeito destes messiânicos é que eles são combatidos em toda parte!
23. Assim foi que eles marcaram uma ocasião, e naquele dia um grande número de yaohu'dins veio a casa dele. Paulo/Shá'ul falou do Reino do ETERNO e ensinou-lhes a respeito de Yaohu'shua, usando as Escrituras: Os cinco livros de Mehu'shua e os livros da profecia. Ele começou a conferência de manhã, e prosseguiu até à noite!
24. Alguns creram, e outros, não.
25. Mas depois que eles haviam discutido contra e a favor entre si, retiraram-se com esta palavra final de Paulo/Shá'ul, ressoando nos ouvidos deles: O Santo Espírito/Rukha Kod'shua estava certo, quando disse por meio do profeta Yashua'yah:
- 26-27. *'Digam aos yaohu'dins: Vocês ouvirão e verão, mas não entenderão, porque o coração de vocês está duro demais e os ouvidos não ouvem; vocês fecharam os olhos contra o entendimento, porque não querem ver, ouvir, entender, e voltar-se para mim, a fim de que eu cure vocês.*
- 28-29. Portanto eu quero que vocês entendam que esta Salvação vinda do ETERNO vai ser pregada aos estrangeiros, e eles aceitarão a mensagem.
30. Paulo/Shá'ul morou durante dois anos na casa que alugou, e recebia a todos os que iam visitá-lo.
31. Falando a eles com toda a coragem a respeito do Reino do ETERNO e do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Me-hushkyah; e tinha toda liberdade para fazer assim.
-

CARTAS



ROMANOS/AOS LATEÍNUS

Índice dos Capítulos

Lateínus 1

1. PREZADOS AMIGOS de Roma: Esta carta é de Paulo/Shá'ul, servo de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, escolhido para ser missionário e enviado a pregar as Boas Novas sobre o nome do ETERNO.
2. Esta Boa Nova sobre o nome foi prometida há muito tempo pelos profetas do ETERNO na Sua Aliança.
3. É as Boas Novas sobre o nome a respeito de seu Filho, Yaohu'shua hol'Mehushkyah nosso CRIADOR, que tomou a forma humana e veio como criança, tendo nascido da linhagem e da descendência do Rei Da'oud.
4. E, ressurgindo dentre os mortos, Ele revelou-Se como o poderoso FILHO do ETERNO, com a natureza santa do próprio UL.
5. Agora, através de hol'Mehushkyah, toda a bondade divina foi derramada sobre nós, pecadores indignos, e assim Ele nos envia por todo o mundo a fim de contar ao povo: em toda parte: as grandes coisas que o CRIADOR tem feito por eles, para que estes também creiam e obedecam a Ele.
- 6-7. E vocês, estimados amigos de Roma, estão entre aqueles que Ele ama com ternura: vocês, de igual modo, estão convidados por Yaohu'shua hol'Mehushkyah a pertencerem ao CRIADOR: sim, a fazer parte de seu santo povo. Que todas as misericórdias e a paz divinas sejam com vocês, vindas do ETERNO, nosso Pai, e de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR.
8. Em primeiro lugar, saibam que, por onde quer que eu vá, ouço a respeito de vocês! A fé que vocês têm no CRIADOR está sendo conhecida por todo mundo. Quão grato sou ao CRIADOR, através de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, por esta notícia tão boa e pelo que diz respeito a cada um de vocês.
9. O CRIADOR sabe quantas e quantas vezes oro por vocês. Dia e noite levo vocês e todas as suas necessidades em oração Àquele a quem eu sirvo com todas as minhas forças, contando aos outros as Boas Novas sobre o nome sobre o seu Filho.
10. E uma das coisas pelas quais continuo a orar é a o oportunidade de eu finalmente ir vê-los e o CRIADOR quisesse e, sendo possível, fazer uma boa viagem.
- 11-12. Quero muito vê-los, para que assim possa repartir com vocês a fé que ajudará a igreja de vocês a crescer forte no CRIADOR. Depois, também, eu preciso da ajuda de vocês, porque desejo não só repartir com vocês minha fé, mas ser animado com a de vocês: Cada um de nós será uma bênção para o outro.
13. Quero que vocês saibam amados irmãos, que planejei ir aí muitas vezes antes disso (mas fui impedido) a fim de trabalhar entre vocês e obter bons resultados, tais como aqueles que estou conseguindo entre outras igrejas de povos não-yaohu'dins.
14. Tenho uma grande dívida para com vocês e para com todos, tanto os povos civilizados como as nações pagãs; tanto para com pessoas cultas como incultas.
15. Portanto, da melhor forma possível estou pronto a ir ver vocês em Roma para pregar também as Boas Novas sobre o nome do ETERNO.
16. Não estou envergonhado desta Boa Nova a respeito do nome de hol'Mehushkyah. Ela é o poderoso método divino de levar a salvação a todos quantos crerem nela. Esta mensagem foi primeiramente regada só aos yaohu'dins, porém agora todos são convidados a ir ao CRIADOR deste mesmo modo.
17. Esta Boa Nova nos diz que o CRIADOR nos faz justos aos olhos do ETERNO: quando colocamos nossa fé e nossa confiança em hol'Mehushkyah como Salvador. Isto é realizado pela fé, do princípio ao fim. Tal como a Escritura afirma O homem que encontra a vida, vai encontrá-la confiando no CRIADOR!
18. O CRIADOR, entretanto, mostra do céu a Sua ira contra todos os homens pecadores, maldosos, que repelem a Verdade.
19. Pois a Verdade sobre o CRIADOR é revelada entre eles instintivamente; o CRIADOR pôs esse conhecimento em seus corações.
20. Desde os primeiros tempos os homens viram a terra, o céu e tudo quanto UL fez, tendo conhecido Sua existência e Seu grande e eterno poder. Assim, eles não terão desculpa alguma (quando estiverem diante do ETERNO no Dia do Juízo).
21. Sim, eles bem sabiam sobre o CRIADOR, mas não admitiram, nem O adoraram, nem mesmo agradeceram a Ele todo o Seu cuidado diário. E, depois, começaram a fazer idéias tolas de como UL seria e o que Ele queria que eles fizessem. O resultado foi que suas mentes insensatas ficaram confusas e em trevas.
22. Dizendo-se sábios sem UL, tornaram-se em vez disso completamente tolos.
23. E então, em vez de adorarem ao UL Glorioso, vivente, tomaram madeira e pedra e fizeram ídolos para si, esculpindo-os para que parecessem simples aves, animais, serpentes e homens mortais.
24. E assim o CRIADOR deixou que continuassem com toda a espécie de pecados sexuais e que fizessem tudo quanto desejassem: coisas vis e pecaminosas com os corpos uns dos outros.
25. Em vez de crerem naquilo que eles próprios sabiam ser a verdade sobre o CRIADOR, escolheram de vontade própria crer em mentiras. E assim fizeram suas orações às coisas que o CRIADOR fez, mas não obedecendo ao UL bendito que criou essas mesmas coisas.

26. Esta é a razão pela qual o CRIADOR os abandonou, deixando-os cometer todas essas ações pecaminosas, a tal ponto que até suas mulheres se voltaram contra o plano natural que o CRIADOR tinha para eles e cederam aos pecados sexuais entre elas mesmas.
27. E os homens, em vez de terem relações sexuais normais, cada qual com sua mulher, arderam em paixão uns pelos outros, homens praticando coisas vergonhosas com outros homens e, como resultado disso, receberam a paga em suas próprias vidas com o castigo que bem mereciam.
28. Assim, quando eles abandonaram ao CRIADOR e nem mesmo O reconheceram, o CRIADOR os deixou fazer tudo quanto suas mentes malignas poderiam imaginar.
29. Suas vidas ficaram cheias de toda espécie de maldade e pecado, ganância e ódio, inveja, assassinio, brigas, mentira, amargura e mexericos.
30. Falam mal uns dos outros mentindo, cheios de ódio contra o CRIADOR, insolentes, fanfarrões orgulhosos, pensando sempre em novas maneiras de pecar, e sendo continuamente desobedientes a seus pais.
31. Procuravam compreender mal, quebravam suas promessas e tornaram-se criaturas sem coração: sem nenhuma compaixão.
32. Eram perfeitamente sabedores da pena de morte divina por todos esses crimes; contudo, continuaram assim mesmo e os praticaram de todas as maneiras, encorajando outros também para que agissem do mesmo modo.

■

Lateínus 2

1. BEM, VOCÊS podem estar dizendo: *mas que gente tão terrível, acerca da qual você está falando!* Esperem um momento, porém! Vocês são tão ruins quanto eles. Quando afirmam que eles são maus e deveriam ser castigados, vocês estão falando de si mesmos, pois fazem essas mesmas coisas.
2. E sabemos que o CRIADOR, com justiça, castigará qualquer um que fizer coisas como essas.
3. Vocês pensam que o CRIADOR julgará e condenará os outros por fazê-las, e poupará vocês quando as fizerem também?
4. Será que não compreendem quão paciente Ele está sendo com vocês? Ou então, não se incomodam vocês com isso? Não vêem que Ele tem esperado todo esse tempo sem castigá-los, a fim de dar tempo para que abandonem o pecado? Sua bondade tem a finalidade de levá-las ao arrependimento.
5. Mas, vocês não querem ouvir; assim, estão guardando um castigo terrível para si mesmos, devido à teimosia de vocês em recusar-se a abandonar seus pecados; pois virá o dia da ira, quando UL será o justo Juiz do mundo inteiro.
6. Ele dará a cada um o que suas obras merecerem.
7. Dará a vida eterna àqueles que pacientemente fazem à vontade do ETERNO, procurando a Glória invisível, a honra e a vida eterna que Ele oferece.
8. Porém castigará tremendamente aqueles que lutam contra a verdade divina e andam em maus caminhos, pois a grande ira do ETERNO será derramada contra eles.
9. Haverá tristeza e sofrimento, tanto para os yaohu'dins como para os gregos e pessoas das outras nações que continuarem pecando.
10. Mas haverá Glória, honra e paz divina para todos quantos obedecerem ao CRIADOR, sejam yaohu'dins ou de outras nações.
11. Isso porque o CRIADOR trata a todos com igualdade.
- 12-15. Ele punirá o pecado, onde quer que seja encontrado. Castigará os pagãos quando pecarem, embora eles nunca tenham ouvido a respeito das leis escritas do ETERNO, porque no fundo de seus corações eles sabem fazer a diferença entre o certo e o errado. As leis do ETERNO estão escritas dentro deles; a própria consciência os acusa ou, por vezes, os desculpa. E o CRIADOR castigará os yaohu'dins por pecarem, em vista de terem eles suas leis escritas e não obedecer-lhas. Sabem o que é certo, porém não o fazem. Demais, a salvação não é dada àqueles que sabem o que fazer, a não ser que o façam.
16. Não há dúvida alguma de que chegará o dia quando, por ordem divina, Yaohu'shua hol'Mehushkyah julgará a vida íntima de todos, seus pensamentos e seus motivos mais secretos; tudo isto é parte do grande plano do ETERNO que eu anuncio.
17. Vocês, os yaohu'dins, pensam que tudo vai bem entre vocês e o CRIADOR, por Ele lhes ter dado Suas Leis; se orgulham de serem amigos particulares do ETERNO.
18. Sim, vocês bem sabem o que Ele deseja; vocês conhecem o certo e o errado, favorecendo aquilo que está certo, pois aprenderam suas leis desde bem pequenos.
19. Estão tão seguros do Caminho para o ETERNO que poderiam apontá-lo a um cego. Pensam que são como faróis, guiando para o ETERNO os homens perdidos na escuridão.
20. E pensam poder dirigir as pessoas simples e até mesmo ensinar às crianças tudo quanto se refere ao CRIADOR porque realmente vocês conhecem suas leis, as quais estão cheias de todo o conhecimento e verdade.
21. Sim, vocês ensinam a outros: então, por que não ensinam a si mesmos? Dizem a outros que não roubem; e vocês roubam?
22. Vocês afirmam que está errado cometer adultério: e vocês o cometem? Vocês dizem: Não se ora aos ídolos, e logo fazem do dinheiro o ídolo de vocês.

- 23.** Vocês têm tanto orgulho de conhecerem as leis do ETERNO, mas vocês O desonram, quebrando as mesmas leis.
- 24.** Não é de admirar que as Escrituras digam que o mundo fala mal do ETERNO por causa de vocês.
- 25.** Vale ser judaico se vocês obedecem às leis do ETERNO; mas se vocês não as cumprem, são perfeitamente iguais aos pagãos.
- 26.** E se os pagãos obedecem às leis divinas, será que Ele não lhes dará todos os direitos e honras que planejou dar aos yaohu'dins?
- 27.** De fato, esses pagãos estarão em melhor posição que vocês, os yaohu'dins, que sabem tanto a respeito do ETERNO e têm suas promessas, porém não obedecem às Suas Leis.
- 28.** Vocês, na realidade, não são yaohu'dins só porque nasceram de pais yaohu'dins ou porque passaram pela cerimônia da circuncisão para serem admitidos a Yaoshor'ul.
- 29.** Não, judaico verdadeiro é qualquer um cujo coração esteja direito com o CRIADOR. O CRIADOR não procura aqueles que cortam seu corpo através da circuncisão física real, mas procura aqueles cujas corações e mentes foram circuncidados. Qualquer um que tiver esse tipo de mudança em sua vida receberá o louvor do ETERNO, mesmo se não o receber de vocês.

■

Lateínus 3

- 1.** ENTÃO, PARA que serve ser judaico? Será que existem quaisquer benefícios especiais para eles, vindos do ETERNO? Será que há algum valor na cerimônia judaica da circuncisão?
- 2.** Sim, ser judaico tem muitas vantagens. Em primeiro lugar, o CRIADOR confiou-lhes Suas Leis (para que assim pudessem conhecer e fazer Sua vontade).
- 3.** É verdade que alguns deles foram infiéis, mas só porque quebraram suas promessas ao CRIADOR, isso significa que o CRIADOR quebrará Suas promessas àqueles que O amam?
- 4.** Naturalmente que não! Ainda que todos sejam mentirosos, o CRIADOR não o é. Lembrem-se do que o livro dos Salmos diz a este respeito? Afirma que as palavras do ETERNO serão sempre provadas como Verdade e Justiça, não importando quem as discuta.
- 5.** Alguns dizem: mas o fato de quebrarmos nossa fé no CRIADOR é bom, nossos pecados servem para um bom propósito, pois que o povo verá quanto UL é bom quando vir quanto nós somos maus. Será justo, então, que Ele nos castigue quando nossos pecados O estão ajudando? (Esta é a maneira pela qual algumas pessoas falam).
- 6.** O CRIADOR nos livre! Então, que tipo de UL seria Ele para não tomar conhecimento do pecado? Como é que Ele poderia condenar alguém?
- 7.** Ele não me poderia julgar e condenar-me como pecador, se minha desonestidade Lhe trouxesse Glória, mostrando sua honestidade em contraste com minhas mentiras.
- 8.** Se vocês seguirem nessa linha de pensamento, chegarão a isto: *quanto piores formos, tanto mais o CRIADOR nos apreciará!* Entretanto, a condenação daqueles que afirmam essas coisas é justa. E alguns ainda alegam que isto é o que eu prego!
- 9.** Bem, então nós, os yaohu'dins, somos melhores do que os outros? Não, nada disso, pois que já mostramos que todos os homens são igualmente pecadores, quer sejam yaohu'dins ou estrangeiros.
- 10.** Tal como as Escrituras afirmam: *Ninguém é bom: ninguém no mundo inteiro é inocente.*
- 11.** Ninguém jamais seguiu realmente as veredas do ETERNO, nem mesmo desejou verdadeiramente fazê-lo.
- 12.** Todos se desviaram; todos caíram no erro. Ninguém, em parte alguma, fez só o que é direito durante toda a sua vida nem uma só pessoa.
- 13.** O que falam é abominável e tão sujo quanto o mau cheiro de uma sepultura aberta. Suas línguas estão cheias de mentiras. Tudo o que dizem tem o ferrão e o veneno de serpentes mortíferas.
- 14.** Suas bocas estão cheias de maldição e de amargura.
- 15.** Estão prontos para matar, odiando qualquer um que não concorde com eles.
- 16.** Por onde quer que vão, eles deixam a miséria e o transtorno atrás de si.
- 17.** Nunca chegaram a saber o que é sentir-se seguro e desfrutar as bênçãos do ETERNO.
- 18.** Não se importam com o CRIADOR, nem tampouco com o que Ele pensa deles.
- 19.** Assim é que a condenação do ETERNO cai pesadamente sobre os yaohu'dins, visto eles serem responsáveis pela guarda das leis divinas, em vez de fazerem todas essas coisas más. Nenhum deles tem desculpa; de fato, o mundo inteiro sente-se culpado e fica mudo diante do UL, o Todo-poderoso.
- 20.** Vocês podem ver agora? Ninguém pode jamais ser declarado justo aos olhos do ETERNO por fazer o que a Lei ordena. Quanto mais conhecemos as leis do ETERNO, mais claro fica que não as obedecemos, pois que suas leis nos fazem ver que somos pecadores.
- 21-22.** Mas, agora YAOHUH mostrou-nos uma maneira diferente de sermos justo aos seus olhos - não por obedecer à Lei, mas, pela maneira prometida nas Escrituras [Tanakh] há muito tempo. Agora o ETERNO diz que nos aceitará e nos absolverá: Ele nos declarará sem culpa: se nós confiarmos em Yaohu'shua hol'Mehushkyah para Ele tirar os nossos pecados. E todos nós podemos ser salvos deste mesmo modo, vindo a hol'Mehushkyah, não importa o que somos ou o que temos sido.
- 23-24.** Sim, todos pecaram; todos fracassaram, e não puderam alcançar o Glorioso ideal do ETERNO; no entanto, o CRIADOR nos declara agora sem culpa das ofensas que Lhe fizemos se confiarmos em Yaohu'shua hol'Mehushkyah, aquele que em sua bondade tira os nossos pecados gratuitamente.

- 25.** O ETERNO foi quem enviou hol'Mehushkyah Yaohu'shua para levar o castigo pelos nossos pecados e assim, por fim a toda a ira do ETERNO contra nós. Ele usou o sangue e a nossa fé como o meio de salvar-nos da Sua ira. Deste modo Ele estava sendo completamente justo, mesmo que não tivesse castigado aqueles que pecaram em tempos passados. Isso porque Ele estava aguardando a chegada do dia quando hol'Mehushkyah viria e apagaria aqueles pecados.
- 26.** E agora, também nos dias atuais, Ele pode receber pecadores do mesmo modo, porque Yaohu'shua tirou os pecados deles. Mas, não será injusto que o CRIADOR deixe libertos os criminosos e diga que eles são inocentes? Não, porque Ele age dessa maneira baseando-se na confiança que eles depositam em Yaohu'shua, aquele que tirou seus pecados.
- 27.** Então, de que podemos nos gabar com respeito a fazermos alguma coisa para ganharmos a nossa salvação? Absolutamente de nada. Por quê? Porque a nossa absolvição não está baseada em nossas boas obras; está, sim, baseada naquilo que hol'Mehushkyah fez e na fé que temos nele.
- 28.** Assim é que somos salvos pela fé em hol'Mehushkyah, e não pelas coisas boas que fazemos.
- 29.** E será que o CRIADOR salva desta maneira somente os yaohu'dins? Não, também os que não são yaohu'dins podem ir a Ele deste mesmo modo.
- 30.** O CRIADOR nos trata a todos com igualdade; todos mesmo, quer sejam yaohu'dins ou não, são absolvidos se tiverem fé.
- 31.** Bem, então, se somos salvos pela fé, isso significa que não precisamos mais obedecer às Leis divinas? Ao contrário! De fato, só quando confiamos em Yaohu'shua é que na verdade podemos obedecer-Lhe.

■

Lateínus 4

- 1-2.** HUMANAMENTE FALANDO, Abrul'han foi o fundador de nossa nação judaica. Quais foram as experiências dele com respeito a esta questão de ser salvo pela fé? Será que foi por causa de suas boas obras que o CRIADOR o aceitou? Se assim foi, então ele teria alguma coisa de que se orgulhar. Mas, do ponto de vista divino, Abrul'han não tinha nenhum fundamento para se orgulhar.
- 3.** As Escrituras nos afirmam que Abrul'han creu no CRIADOR, e foi por isso mesmo que o CRIADOR riscou seus pecados e declarou-o sem culpa.
- 4-5.** Entretanto, será que ele não foi aceito por UL por todas as boas ações que praticou? Não, pois ser salvo é um dom; se alguém pudesse ganhá-lo sendo bom, então não seria de graça: mas é! É dado a todos os que não trabalham para esse fim. O CRIADOR declara que os pecadores são bons a seus olhos, se eles crerem que hol'Mehushkyah pode salvá-las da ira do ETERNO.
- 6.** O Rei Da'oud falou a este respeito, descrevendo a felicidade de um pecador indigno que é declarado sem culpa pelo CRIADOR.
- 7.** *Bem-aventurados e dignos de inveja, disse ele, são aqueles cujos pecados são perdoados e colocados longe de sua vista.*
- 8.** Sim, quanta alegria para aquele cujos pecados não são mais contados contra ele pelo CRIADOR!
- 9.** Agora, então, a pergunta: Será que esta bênção só é dada àqueles que têm fé em hol'Mehushkyah, mas também guardam as Leis judaicas das ordenanças; ou a bênção é dada também àqueles que não guardam estas Leis, mas tão somente confiam em hol'Mehushkyah? Bem, que dizer de Abrul'han? Dizemos que ele recebeu essas bênçãos por meio da sua fé. Foi só pela fé mesmo? Ou porque também guardou as Leis judaicas?
- 10.** Para ter a resposta a essa pergunta, respondam a esta: Quando foi que o CRIADOR deu esta bênção a Abrul'han? Foi antes que ele se tornasse judaico: antes que passasse pelo rito de circuncisão como iniciação judaica.
- 11.** Foi só mais tarde, depois que o CRIADOR prometeu abençoá-lo devido à sua fé, que Abrul'han foi circuncidado. O rito da circuncisão foi um sinal de que Abrul'han já tinha fé e que o CRIADOR já o tinha aceito, declarando-o justo e bom a seus olhos antes que o rito fosse praticado. Assim, Abrul'han é o pai espiritual daqueles que crêm e são salvos sem obedecer às Leis judaicas. Vemos, então, que aqueles que não guardam essas leis de ordenanças são justificados pelo CRIADOR por meio da fé.
- 12.** E Abrul'han é também o pai espiritual daqueles yaohu'dins que foram circuncidados. Eles podem ver pelo seu exemplo que não é este rito que os salva, pois Abrul'han achou a misericórdia divina só pela fé, antes de ter sido circuncidado.
- 13.** Portanto, é claro que a promessa divina de dar a terra a Abrul'han e seus descendentes não foi porque Abrul'han obedecia às leis das ordenanças, mas porque ele confiou que o CRIADOR guardaria Sua promessa.
- 14.** Entretanto, se ainda vocês alegam que as bênçãos do ETERNO vão para aqueles que são bonzinhos, afirmam então que não têm sentido nenhum as promessas divinas àqueles que têm fé, e que é tolice ter fé.
- 15.** A questão, porém, é esta: quando procuramos ganhar a bênção e a salvação do ETERNO pela guarda de Suas Leis, terminamos sempre debaixo da Sua ira, porque falhamos sempre em guardá-las. O único jeito de podermos evitar a quebra de Suas Leis é não ter nenhuma delas para quebrar!
- 16.** As bênçãos do ETERNO, portanto, são concedidas a nós por meio da fé, como presente, de graça; temos certeza de recebê-las, quer sigamos ou não os costumes yaohu'dins, se tivermos fé como a de Abrul'han, pois ele é o pai de todos nós quanto à fé.

17. Isto é o que as Escrituras querem dizer quando afirmam que o CRIADOR fez de Abrul'han o pai de muitas nações. O CRIADOR aceitará toda e qualquer nação e povo que confie nele, tal como Abrul'han. E esta promessa é do próprio UL, que dá vida aos mortos, e fala de acontecimentos futuros com tanta convicção como se eles já pertencessem ao passado!

18. Assim, quando UL disse a Abrul'han que Ele lhe daria um filho que, por sua vez, teria muitos filhos e se tornaria uma grande nação, Abrul'han creu no CRIADOR, embora essa promessa fosse impossível de cumprir-se!

19. E, porque sua fé era forte, ele nem se preocupou com o fato de que já era velho demais para ser pai, na idade de cem anos, e que Sara/Soro'ah, sua mulher, aos noventa anos também era velha demais para ter um filho.

20. Entretanto, Abrul'han nunca duvidou. Creu no CRIADOR, pois sua fé e sua confiança tornaram-se ainda mais fortes. Ele ainda louvou ao CRIADOR por essa bênção, antes mesmo que aquilo acontecesse.

21. Ele estava absolutamente certo de que o CRIADOR tinha todo o poder para fazer qualquer coisa que promettesse.

22. E foi por causa da fé que Abrul'han revelou que o CRIADOR perdoou seus pecados e o declarou sem culpa.

23. Agora, esta declaração magnífica que ele foi aceito e aprovado mediante a sua fé: não foi somente para benefício de Abrul'han.

24. Ela foi também para nós, assegurando-nos de que o CRIADOR nos aceitará do mesmo modo como aceitou Abrul'han: quando crermos nas promessas do ETERNO, que trouxe hol'Mehushkyah Yaohu'shua, nosso CRIADOR, de volta à vida.

25. Ele morreu por nossos pecados, e voltou à vida a fim de nos fazer retos para com o CRIADOR, enchendo-nos com a justiça divina.

■

Lateínus 5

1. PORTANTO, AGORA, desde que fomos declarados justos à vista do ETERNO, pela fé em Suas promessas, podemos ter na realidade paz com Ele por causa do que Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR, fez por nós.

2. Pois, devido à nossa fé, Ele nos colocou neste lugar do mais alto privilégio onde agora nos encontramos e nós, confiante e alegremente, ansiamos pelo dia quando realmente nos tornaremos tudo quanto UL tem em mente que sejamos.

3. Podemos nos alegrar, igualmente, quando nos encontrarmos diante de problemas e lutas, pois sabemos que tudo isto é bom para nós: ajuda-nos a aprender a ser pacientes.

4. E a paciência desenvolve em nós a força de caráter, e nos ajuda a confiar mais no CRIADOR cada vez que a utilizamos, até que finalmente a nossa esperança e a nossa fé fiquem fortes e sólidas.

5. Então, quando isso acontecer, poderemos sempre erguer a cabeça, seja lá o que for que aconteça, e saber que tudo vai bem, pois conheceremos quanto UL nos ama; sentiremos também este Seu amor afetuosos em todo o nosso ser, pois o CRIADOR nos deu do Santo Espírito/Rukha Kod'shua para encher nossos corações com o Seu amor.

6. Quando estávamos totalmente desamparados, sem nenhuma possibilidade de escapar, hol'Mehushkyah veio justamente na hora certa e morreu por nós, os pecadores, que não tínhamos nenhum interesse nEle.

7. Mesmo que fôssemos bons, realmente não esperaríamos que alguém morresse por nós, embora isso fosse raramente possível, naturalmente.

8. O ETERNO, no entanto, mostrou Seu grande amor por nós, enviando hol'Mehushkyah para morrer por nós enquanto ainda éramos pecadores.

9. E já que por Seu sangue Ele fez tudo isso por nós como pecadores, quanto mais Ele não fará por nós agora, que nos declarou sem culpa? Agora Ele nos salvará de toda a ira divina que está para vir.

10. E se quando ainda éramos inimigos dEle, fomos levados de volta ao CRIADOR pela morte do seu Filho, quantas bênçãos Ele deve ter para nós agora, que somos Seus amigos, e Ele está vivendo dentro de nós!

11. Agora nós nos alegamos nesta nossa maravilhosa relação nova para com o ETERNO: tudo por causa do que o nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah fez ao morrer pelos nossos pecados: fazendo-nos amigos do ETERNO.

12. Quando Adão/Adan pecou, o pecado entrou na raça humana inteira. O pecado dele espalhou a morte pelo mundo todo, de modo que todas as coisas começaram a envelhecer e morrer, porque todos pecaram,

13. (Sabemos que foi o pecado de Adão/Adan que ocasionou isso) porque embora, naturalmente, as pessoas pecassem desde o tempo de Adão/Adan até Mehu'shua o CRIADOR não as julgou culpadas de morte, naqueles tempos, por quebrarem Suas leis, pois Ele ainda não lhes dera Suas leis, nem lhes dissera o que desejava que elas fizessem.

14. Então, quando seus corpos morriam, não era por causa dos seus próprios pecados, visto que eles mesmos nunca haviam desobedecido à lei especial do ETERNO que ordenava não comer do fruto proibido, tal como Adão/Adan tinha feito. Eis aqui o contraste entre Adão/Adan e hol'Mehushkyah, que ainda estava para vir.

15. E também a diferença entre o pecado do homem e o perdão do ETERNO: Pois este único homem, Adão/Adan, trouxe a morte para muitos por meio do seu pecado, Porém este outro Homem, Yaohu'shua hol'Mehushkyah, trouxe perdão para muitos por meio da misericórdia divina.

16. Esse único pecado de Adão/Adan trouxe a pena de morte para muitos, enquanto que hol'Mehushkyah tira de graça os muitos pecados, e oferece em seu lugar uma vida gloriosa.
17. O pecado deste único homem, Adão/Adan, fez com que a morte reinasse sobre todos, porém todos quantos receberam o presente divino de perdão e absolvição reinarão em vida, por causa deste único Homem, Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
18. Sim, o pecado de Adão/Adan trouxe o castigo para todos, mas o ato de retidão de hol'Mehushkyah faz com que os homens sejam retos para com o ETERNO, para que possam viver.
19. Adão/Adan fez que muitos fossem pecadores porque ele desobedeceu ao ETERNO, e hol'Mehushkyah fez que muitos fossem aceitos pelo ETERNO porque Ele obedeceu.
20. Os Dez Mandamentos foram dados a fim de que todos pudessem ver como estavam longe de obedecer às leis das ordenanças do ETERNO. Entretanto, quanto mais vemos nossa tendência pecaminosa, mais vemos a graça abundante do ETERNO nos perdoadando.
21. Primeiramente o pecado reinou sobre todos os homens e os levou à morte, mas agora reina em seu lugar a bondade do ETERNO, dando-nos uma posição correta perante Ele, e como resultado a vida eterna por meio de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR.

■

Lateínus 6

1. BEM, ENTÃO continuaremos a pecar para que o CRIADOR possa nos mostrar bondade e perdão cada vez maiores?
- 2-3. Naturalmente que não! Deveríamos continuar pecando sem nenhuma necessidade? O poder do pecado sobre nós foi quebrado quando nos tornamos messiânicos e fomos imersos a fim de sermos uma parte de Yaohu'shua hol'Mehushkyah: através de Sua morte foi esmagado o poder da natureza pecaminosa de vocês.
4. A natureza humana inclinada ao pecado que vocês tinham foi sepultada com Ele pela imersão quando Ele morreu. Quando UL'HIM o Pai/YAOHU-ABI, com poder Glorioso, trouxe-O novamente de volta à vida, a sua maravilhosa vida nova foi-lhes dada para que vocês desfrutassem dela.
5. Vocês é agora uma parte dele, e assim é que morreram com Ele, por assim dizer, quando Ele morreu; e agora participam da sua vida nova, e ressuscitarão como Ele ressuscitou.
6. Os antigos desejos malignos de vocês foram pregados na cruz juntamente com Ele; aquela parte que em cada um de vocês gosta de pecar, foi esmagada e mortalmente ferida, de maneira tal que esse corpo, amante do pecado, não está mais sob o controle do pecado e não necessita mais ser servo dele.
7. Quando vocês morrem para o pecado, libertam-se de todos os seus atrativos e do seu poder sobre vocês.
8. E visto que a velha natureza pecaminosa morreu com hol'Mehushkyah, sabemos que vocês participarão da sua vida nova.
9. Hol'Mehushkyah ressuscitou dentre os mortos e nunca mais morrerá de novo. A morte não tem mais poder algum sobre Ele.
10. Ele morreu de uma vez por todas, a fim de acabar com o poder do pecado, mas agora vive para sempre em contínua comunhão com o ETERNO.
11. Portanto, considerem a velha natureza de vocês como se estivesse morta e surda para o pecado, enquanto vocês, por outro lado, estão vivos para o ETERNO, atentos a Ele, por meio de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR.
12. Não deixem nunca mais que o pecado controle esse corpo fraco de vocês; e não cedam aos seus desejos pecaminosos.
13. Não deixem que nenhuma parte de seus corpos seja instrumento do mal, usada para pecar. Antes se entreguem inteiramente ao CRIADOR: O corpo todo: pois que vocês voltaram da morte e desejam ser instrumentos nas mãos do ETERNO, usados para seus bons propósitos.
14. Nunca mais o pecado precisa voltar a ser-lhes maoro'eh/mestre, pois agora vocês não estão mais amarrados às leis com que o pecado os escraviza, mas livres sob a compaixão e misericórdia do ETERNO.
15. Isto significa que agora nós podemos ir avante e pecar sem nos incomodarmos com o pecado? (Pois nossa salvação não depende de guardar a lei das ordenanças, mas de receber a graça divina!) Naturalmente que não!
16. Será que vocês não compreendem que podem escolher seu próprio maoro'eh/mestre? Podem escolher o pecado (com a morte) ou então a obediência (com a absolvição). Aquele a quem você mesmo se oferecer, este o tomará, será o seu maoro'eh/mestre e você será servo dele.
17. Graças ao CRIADOR que vocês, embora antigamente tivessem escolhido ser escravos do pecado, agora obedeceram de todo o coração ao ensino que o CRIADOR lhes entregou.
18. E agora estão livres do velho maoro'eh, o pecado; e tornaram-se escravos do novo maoro'eh, a justiça.
19. Falo desta maneira, utilizando-me da ilustração de escravos e donos, porque é fácil de compreender: tal como vocês costumavam ser escravos de todos os tipos de pecado, assim também agora é preciso que vocês se deixem escravizar por tudo quanto é justo e santo.
20. Naqueles dias, quando vocês ainda eram escravos do pecado, não se importavam muito com aquilo que é bom.

21. E qual foi o resultado? Evidentemente não foi nada bom, visto que agora vocês se envergonham até mesmo em pensar naquelas coisas que costumavam fazer, pois todas elas terminam em perdição eterna.

22. Agora, no entanto, estão livres do poder do pecado e são escravos do ETERNO. E entre os benefícios que Ele dispensa a vocês, estão a santidade e a vida eterna.

23. O salário do pecado é a morte, mas a dádiva gratuita do ETERNO é a vida eterna por meio de Yahou'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR.

■

Lateínius 7

- 1.** SERÁ QUE VOCÊS, queridos irmãos em hol'Mehush-kyah, yahou'dins, ainda não compreendem que, quando uma pessoa morre, a lei não tem mais nenhum poder sobre ela?
- 2.** Deixem-me ilustrar: quando uma mulher se casa, fica presa pela lei ao marido enquanto ele viver. Se, contudo, ele morrer, ela não estará mais ligada a ele. As leis do casamento não mais se aplicam a ela.
- 3.** Ela poderá, então, casar-se com outra pessoa se assim o quiser. Isso estaria errado enquanto ele estivesse vivo, porém está perfeitamente certo depois da morte do marido.
- 4.** Vocês tinham um marido, um maoro'eh/mestre, que era a lei judaica das ordenanças; mas, por assim dizer, vocês morreram com hol'Mehushkyah na cruz; e, visto que estão mortos, não estão mais casados com a lei, e esta não tem mais domínio sobre vocês. Mas, quando hol'Mehushkyah voltou à vida, vocês voltaram também e são como novas pessoas. E agora, por assim dizer, vocês estão casados com Aquele que se levantou dentre os mortos, para que possam produzir bom fruto, isto é, boas obras para o ETERNO.
- 5.** Quando a velha natureza ainda era ativa, havia desejos pecaminosos agindo dentro de vocês, dando-lhes vontade de fazer tudo aquilo que o CRIADOR não quer, produzindo obras pecaminosas, o fruto podre da morte.
- 6.** Agora, entretanto, vocês não precisam mais se preocupar com as leis e costumes yahou'dins, porque morreram enquanto ainda escravos disso tudo. Assim, agora vocês podem na realidade servir ao CRIADOR; não à moda antiga, obedecendo mecanicamente a um conjunto de regras, mas de modo novo, (de todo o coração e todo o entendimento).
- 7.** Bem, então será que estou sugerindo que estas leis do ETERNO são más? Claro que não! Não, a lei não é pecaminosa, porém foi à lei que me apontou o pecado. Eu nunca teria conhecido o pecado que está em meu coração: Os maus desejos que estão escondidos: se a lei não dissesse Não tenha maus desejos em seu coração.
- 8.** O pecado, no entanto, usou essa lei contra os maus desejos lembrando-me que eles estão errados, e despertando dentro de mim toda a sorte de desejos proibidos! Somente se não houvesse leis para serem quebradas é que não haveria pecado.
- 9.** Foi por isso que eu me senti bem durante tanto tempo, pois não compreendia o que na realidade a lei estava exigindo. Mas quando descobri a verdade, eu compreendi que havia quebrado a lei e que era um pecador destinado a morrer.
- 10.** Portanto, no que dizia respeito a mim, a boa lei que deveria mostrar-me o caminho da vida, em vez disso aplicou-me a pena de morte.
- 11.** O pecado me enganou, tomando as boas leis do ETERNO e usando-as para me fazer culpado de morte.
- 12.** Mas, como vocês vêem, a lei em si ainda é inteiramente correta e boa.
- 13.** Mas como pode ser isso? A lei não causou a minha condenação? Como, então, ela pode ser boa? Não, foi o pecado, coisa diabólica como ele é, que usou aquilo que era bom para levar-me à condenação. Portanto, vocês podem ver como ele astuto, mortífero e detestável. Porquanto o pecado se utiliza das boas leis do ETERNO para seus próprios fins perversos.
- 14.** A lei, então, é boa, e a dificuldade não está com ela e sim comigo, pois estou vendido à escravidão, com o pecado como meu dono.
- 15.** Não me compreendo de modo algum, pois realmente quero fazer o que é correto, porém não consigo. Faço, sim, aquilo que eu não quero: aquilo que eu odeio.
- 16.** Eu sei perfeitamente que o que estou fazendo está errado, e a minha consciência má prova que eu concordo com essas leis que estou quebrando.
- 17.** No entanto, não o posso evitar por mim mesmo, porque já não sou eu que estou fazendo. É o pecado dentro de mim, que é mais forte do que eu e me obriga a fazer tas coisas ruins.
- 18.** Eu sei que estou completamente corrompido no que diz respeito à minha velha natureza pecaminosa. Seja para que lado for que eu me volte, não consigo fazer o bem. Quero, sim, mas não consigo.
- 19.** Quando quero fazer o bem, não faço; e quando procuro não errar, mesmo assim eu erro.
- 20.** Agora, se estou fazendo aquilo que não quero, é simples dizer onde a dificuldade está: O pecado ainda me retém entre suas garras malignas.
- 21.** Parece um fato da vida que, quando quero fazer o que é correto, faço inevitavelmente o que está errado,
- 22.** Quanto à minha nova natureza, eu gosto de fazer a vontade do ETERNO;
- 23-25.** Contudo existe alguma coisa bem no meu íntimo, lá em minha natureza inferior, que está em guerra coma minha mente e ganha a luta, fazendo-me servo do pecado que ainda está dentro de mim: Em minha mente desejo de bom grado ser um servo do ETERNO, mas, em vez disso, vejo-me ainda

escravizado ao pecado. Assim, vocês podem ver como isto ir minha nova vida manda-me fazer o que é correto, porém a velha natureza que ainda está dentro de mim gosta de pecar. Que situação terrível, esta em que eu estou! Quem é que me livrará da minha escravidão a essa mortífera natureza inferior, mas, graças ao CRIADOR! Isso foi feito por Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR. Ele me libertou.

■

Lateínus 8

1. PORTANTO, NÃO HÁ nenhuma condenação aguardando aqueles que pertencem a hol'Mehushkyah Yaohu'shua.

2. Portanto o poder do Espírito doador da vida: e eu recebo este poder por meio de hol'Mehushkyah Yaohu'shua: livrou-me do círculo vicioso do pecado e da morte.

3. Não estamos a salvo das garras do pecado só pelo fato de conhecermos as ordenanças do ETERNO, pois não podemos guardá-los e não os guardamos, mas ELE pôs em ação um plano diferente a fim de nos salvar. Enviou seu próprio Filho, em corpo humano como o nosso: com a exceção de que o nosso é pecador: e destruiu o controle do pecado sobre nós, dando-Se a Si mesmo como sacrifício por nossos pecados.

4. Assim, agora podemos obedecer às leis divinas se seguirmos o Santo Espírito/Rukha Kod'shua e não mais obedecermos à velha natureza pecaminosa que está dentro de nós.

5. Aqueles que se deixam controlar por sua natureza inferior, vivem tão somente para agradar a si próprios; mas aqueles que seguem o Santo Espírito/Rukha Kod'shua, constatarem que fazem as coisas que agradam ao ETERNO.

6-7. Seguir o Santo Espírito/Rukha Kod'shua conduz à vida e à paz, mas seguir a velha natureza leva à morte, porque a velha natureza pecaminosa dentro de nós está contra o CRIADOR. Ela nunca obedeceu às leis divinas e nunca o fará.

8. É por essa razão que nunca podemos agradar ao ETERNO aqueles que ainda estão sob o controle de sua própria natureza pecaminosa, inclinados a seguir seus antigos desejos malignos.

9-11. Mas, vocês não são controlados pela vossa velha natureza, mas, pelo RUKHA/Espírito, se é que o RUKHA-UL'HIM (YAOHUH e YAOHUSHUA, em Espírito, onipresente) vive em vocês. E se alguém não tem a sua vida segundo o RUKHA de hol'Mehushkyah, não é de maneira nenhuma um yaohu'shuahee. E se hol'Mehushkyah vive em vocês, embora o vosso corpo esteja morto para o pecado, o vosso espírito vive porque hol'Mehushkyah vos perdoou. E se o RUKHA/Espírito que levantou Yaohu'shua hol'Mehushkyah da morte, vive na vossa vida, ele vivificará o vosso corpo mortal pela Sua ação, nesse mesmo RUKHA/Espírito.

12. Portanto, queridos irmãos, vocês não têm, para com a velha natureza pecaminosa qualquer obrigação de fazer o que ela lhes pede.

13. Pois se vocês continuarem a segui-la, estão perdidos e perecerão; mas se a destruírem, juntamente com suas más obras, por meio do poder do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, vocês viverão.

14. Porque todos os filhos de UL (CRIADOR) se deixam conduzir pelo RUKHA-YAOHUH (YAOHUH UL'HIM, em Espírito, onipresente).

15-17. Por isso não devemos ser como escravos medrosos e servis, mas, devemos comportarmo-nos como verdadeiros filhos de UL'HIM, recebidos no seio da sua família e chamando-lhe realmente querido YAOHU'ABI. Porque neste seu RUKHA, testemunha no nosso entendimento, de que somos filhos de UL. E sendo que somos seus filhos, havemos de participar dos seus tesouros, pois que tudo o que YAOHUH dá a seu ha-Bor Yaohu'shua nos pertence também. Contudo se é certo que participaremos da Sua Glória, também é certo que teremos de participar dos Seus sofrimentos.

18. Contudo, aquilo que sofrermos agora é insignificante, se compararmos com a Glória que Ele nos dará mais tarde.

19. Toda a criação espera com paciência e esperança por aquele dia futuro quando UL ressuscitará os seus filhos.

20-21. Isto porque naquele dia todos os espinhos e ervas daninhas, todo o pecado, morte e Corrupção: as coisas que por ordem do ETERNO dominaram o mundo contra a própria vontade do mundo: tudo desaparecerá, e o mundo ao nosso redor participará da gloriosa liberdade do pecado que os filhos do ETERNO desfrutaram.

22. Sabemos que até mesmo as coisas da natureza, como os animais e as plantas, sofrem na doença e na morte enquanto esperam esse tão grande acontecimento.

23. E mesmo nós, os messiânicos, embora tenhamos do Santo Espírito/Rukha Kod'shua em nós como uma amostra que nos permite conhecer o sabor da Glória futura, também gememos para ser libertados da dor e do sofrimento. Nós também esperamos ansiosamente aquele dia quando UL nos dará plenos direitos como seus filhos, inclusive os novos corpos que Ele já prometeu: corpos que nunca voltarão a enfermar e nunca, jamais, morrerão.

24. Somos salvos pela confiança. E confiar quer dizer: esperar ansiosamente conseguir algo que ainda não temos: pois um homem que já tem algo não precisa esperar e confiar que o conseguirá.

25. Entretanto, se precisamos continuar a confiar no CRIADOR por algo que ainda não aconteceu, isso nos ensina a esperar com paciência e certeza.

26. E desse mesmo modo: pela nossa fé: O Santo Espírito/Rukha Kod'shua nos ajuda em nossos problemas diários e em nossas orações. Nem mesmo sabemos por quais devemos orar, nem orar como

devemos; o Santo Espírito/Rukha Kod'shua, porém, ora por nós com tal sentimento que não pode ser expresso em palavras.

27. E o Pai/YAOHU-ABI, que conhece todos os corações, evidentemente sabe o que o Espírito está dizendo enquanto Ele intercede por nós em harmonia com a própria vontade divina.

28. E sabemos que tudo quanto nos acontece está operando para o nosso próprio bem, se amarmos ao CRIADOR e estivermos nos ajustando aos plano dele.

29. Desde o princípio de tudo UL'HIM decidiu que aqueles que fossem a Ele: e no decorrer dos tempos Ele sabia quem iriam: se tornassem semelhantes ao seu Filho, de tal modo que seu Filho fosse o Primeiro, com muitos irmãos.

30. E, ao nos escolher, Ele nos chamou para ir a Ele; e quando fomos, Ele declarou-nos sem culpa, encheu-nos com a retidão de hol'Mehushkyah, deu-nos o direito de ficar com Ele e nos prometeu Sua Glória.

31. Que podemos dizer diante de coisas tão magníficas quanto estas? Se o CRIADOR está de nosso lado, quem é que pode estar contra nós?

32. Visto que Ele, em nosso favor, não poupou nem o seu próprio Filho, mas O entregou por todos nós, será que certamente não nos dará tudo o mais?

33. Quem se atreve a nos acusar, a nós que o ETERNO escolheu para sermos dele? Será que o ETERNO fará isso? Nunca! Foi Ele quem nos perdoou e nos deu o direito de ficar com ELE.

34. Quem nos condenará, então? hol'Mehushkyah? Não! Foi Ele quem morreu por nós e voltou à vida por nossa causa, e agora está sentado no lugar de maior honra junto ao ETERNO, rogando por nós lá no céu.

35. Quem, então, pode jamais ocultar de nós o amor de hol'Mehushkyah? Quando estamos em aflição ou em desventura, quando somos perseguidos de morte ou destruídos, será que isso acontece por que Ele não mais nos ama? E se tivermos fome, ou ficarmos, sem dinheiro, ou passarmos por perigos, ou formos ameaçados de morte, será, pois que o ETERNO nos desamparou?

36. Não, pois as Escrituras nos dizem que por sua causa precisamos estar prontos a enfrentar a morte a qualquer momento do dia: somos como ovelhas, prontas a ser abatidas no matadouro.

37. Mas apesar de tudo isso, temos uma vitória esmagadora por meio de hol'Mehushkyah, que nos amou a ponto de morrer por nós.

38. Estou convencido de que nada poderá jamais nos separar do seu Amor. A morte não o pode, nem tampouco a vida. Os Anjos não o poderão, e todas as forças do hades/sepulcro não poderão afastar de nós o amor do ETERNO. Nossos temores pelo dia de hoje, nossas preocupações sobre o dia de amanhã,

39. Ou o lugar onde estivermos: nas alturas ou nas profundezas do mar: nada, jamais, será capaz de separar-nos do amor do ETERNO demonstrado pelo nosso Maoro'eh Yaohu'shua, nosso CRIADOR, quando morreu por nós.

■

Lateínus 9

1-3. YAOSHOR'UL, MEU POVO! Meus irmãos yaohu'dins! Como anseio que vocês vão a hol'Mehushkyah! Meu coração está abatido dentro de mim, e eu me entristeci amargamente dia e noite por causa de vocês hol'Mehush-kyah sabe: e também o RUKHA-YAOHUH (YAOHUH UL'HIM, em Espírito, onipresente): que não é mera pretensão minha quando digo que estaria pronto a ser condenado eternamente, se isso pudesse salvá-los.

4. O CRIADOR lhes deu tanto, mas vocês ainda não querem escutá-Lo. Ele tomou vocês como Seu Povo especial e escolhido, e os dirigiu com uma nuvem brilhante de Glória, dizendo-lhes quanto desejava abençoá-los. Ele deu-lhes Suas leis para a vida diária, a fim de que soubessem o que Ele desejava que vocês fizessem. Permitiu que O adorassem, e deu-lhes promessas poderosas.

5. Grandes homens do ETERNO foram os seus pais, e o próprio hol'Mehushkyah foi um de vocês: um judaico no que dizia respeito à natureza humana, Ele que agora reina sobre todas as coisas. Glória ao CRIADOR para sempre.

6. Bem, então as promessas do ETERNO a Seu Povo judaico ficaram sem valor quando eles se recusaram a ser salvos? Naturalmente que não. Suas promessas são somente para aqueles que vêm a Ele. Só estes é que são verdadeiramente o SEU POVO. Apenas estes são yaohu'dins de verdade. Assim, vocês percebem que nem todo aquele que é nascido de família judaica é verdadeiramente judaico.

7. O simples fato de terem vindo da descendência de Abru'l'han não os faz, na verdade, filhos de Abru'l'han. As Escrituras dizem que as promessas se destinam somente ao filho de Abru'l'han, Yatzk'haq: e aos descendentes de Yatzk'haq, embora Abru'l'han tivesse tido também outros filhos.

8. Isso significa que nem todos os filhos de Abru'l'han são filhos do ETERNO, mas somente aqueles que crêm na promessa de salvação que Ele fez a Abru'l'han.

9. O CRIADOR havia prometido: No próximo ano darei um filho a você e Sara/Soro'ah.

10-13. E, anos mais tarde, quando este filho, Yah-tzk'haq, já era adulto e casado, e sua mulher Rebeca/Ro'evka estava para ter gêmeos, o CRIADOR disse a ela que Essav, o filho que nasceria primeiro, seria servo de Yah'kof, seu irmão gêmeo. Segundo palavras da própria Escritura, *Escolhi para abençoar a Yah'kof, e não Essav.* E o CRIADOR disse isso antes mesmo que as crianças tivessem nascido, antes que tivessem feito qualquer coisa boa ou má. Isso prova que o CRIADOR estava cumprindo aquilo que decidira no começo: não foi por causa do que os filhos fizeram, mas por causa do que o CRIADOR desejava e escolhera.

14. Será que o CRIADOR estava sendo injusto? Claro que não.
15. O CRIADOR já havia dito a Mehu'shua: *Se Eu quiser ser benigno com alguém, sê-lo-ei. E terei misericórdia de qualquer um que Eu quiser.*
16. Assim, as bênçãos do ETERNO não são dadas só porque alguém decide recebê-las ou trabalhar arduamente para conseguí-las. São dadas porque o CRIADOR tem misericórdia daqueles que Ele quer.
17. Faraó, rei do Egypto, foi um exemplo desse fato. O CRIADOR lhe disse que havia dado a ele o reino do Egypto com o propósito mesmo de manifestar o terrível poder divino contra ele: e assim o mundo todo ouvia a respeito do Glorioso nome de UL'HIM.
18. Assim, vocês percebem que o CRIADOR é benigno com alguns só porque deseja sê-lo, e faz que outros se recusem a ouvi-Lo.
19. Bem, então por que o CRIADOR os culpa por não o ouvirem? Eles não fizeram o que Ele os levou a fazer?
20. Não, não digam isso. Quem são vocês para criticarem ao CRIADOR? A coisa feita diria àquele que a fez: Por que é que você me fez deste jeito?
21. Quando um homem faz um vaso de barro, ele não tem o direito de usar o mesmo barro e transformá-lo num vaso bonito usado para flores, e noutro para jogar-se lixo dentro?
22. O CRIADOR não tem perfeitamente o direito de mostrar o seu furor e o seu poder contra aqueles que só servem para a destruição; aqueles com quem Ele tem sido paciente todo este tempo?
- 23-24. E Ele também tem o direito de tomar outros, tais como nós mesmos, que fomos feitos para que Ele derramasse a Sua Glória em nós, quer sejamos yaohu'dins ou yaoshorul'itas, e mostrar-Se benigno para conosco, de tal maneira que todos possam ver quão grandiosa é Sua Glória.
25. Lembrem-se do que a profecia de Oséias/Ho'shua diz? Lá o CRIADOR afirma que Ele achará para Si outros filhos (que não pertencem à sua família judaica) e os amará; ainda que ninguém jamais os tivesse amado antes.
26. E os pagãos, de quem certa vez se disse: *Vocês que não são Meu povo, serão chamados filhos do UL Vivente.*
27. O profeta Yashua'yah, falando dos yaohu'dins, clamava que embora houvesse milhões deles, somente um número bem pequeno seria salvo.
28. Pois o CRIADOR executará sua sentença sobre a terra, e apressará o fim das suas tentativas de recuperá-la, interrompendo-as merecidamente.
29. E, em outra parte, Yashua'yah diz que, a não ser pela misericórdia do ETERNO, todos os yaohu'dins seriam destruídos: todos eles: tal como todo mundo morreu nas cidades de Sedoma e Amorá.
30. Bem, então que vamos dizer disso tudo? Tão somente isto: que o CRIADOR deu aos yaoshorul'itas a oportunidade de serem inocentados pela fé, muito embora eles não estivessem realmente buscando ao CRIADOR.
31. Os yaohu'dins, porém, que tão arduamente procuraram estar bem com o CRIADOR guardando suas leis, nunca tiveram resultado.
32. E por que não? Porque estavam procurando ser salvos guardando a Lei e sendo corretos em vez de contarem com a fé. Assim, tropeçaram na grande pedra de tropeço.
33. O CRIADOR os advertiu disso nas Escrituras, quando disse: *Eu pus uma Rocha no Caminho dos yaohu'dins, e muitos tropeçarão nela (Yaohu'shua).* Todos quantos creram nEle nunca ficaram decepcionados.

■

Lateinus 10

1. QUERIDOS IRMÃOS, o desejo do meu coração e a minha oração é que o povo judaico possa ser salvo.
2. Eu sei como vocês defendem ardorosamente a honra do ETERNO, porém isso é um zelo mal dirigido.
3. Vocês não compreendem que hol'Mehushkyah morreu para dar-lhes retidão diante do ETERNO. Em vez disso, vocês estão procurando tornar-se bastante bons para ganhar o favor do ETERNO mediante a guarda das Leis e dos costumes yaohu'dins. Porém, esse não é o caminho divino da salvação.
4. Vocês não compreendem que hol'Mehushkyah dá àqueles que confiam nEle tudo quanto vocês estão procurando conseguir através da guarda de Suas leis. Ele torna tudo isso desnecessário.
5. Porque Mehu'shua escreveu que se alguém pudesse ser perfeitamente bom e conservar-se longe da tentação durante toda a sua vida sem jamais pecar uma só vez, só assim poderia ser perdoado e salvo.
6. Entretanto; a salvação que vem pela fé diz: Você não precisa dar uma busca nos céus para encontrar hol'Mehushkyah e trazê-lo aqui embaixo para que Ele o ajude, e...
- 7-8. 'Você não precisa ir até onde estão os mortos [na sepultura], a fim de trazer hol'Mehushkyah de volta à vida', pois a salvação que vem da confiança em hol'Mehushkyah: aquela que pregamos: já é de fácil acesso a cada um de nós; de fato, ela está tão perto como nossos próprios corações e nossas bocas.
9. Pois, se vocês contarem aos outros com seus próprios lábios que Yaohu'shua hol'Mehushkyah é o seu UL, crendo do fundo do coração que o ETERNO O levantou dentre os mortos, serão salvos.
10. Porque é crendo de coração que um homem se torna reto para com o CRIADOR; e com a boca é que ele fala da sua fé aos outros, confirmando assim a sua salvação.
11. As Escrituras nos dizem que quem crê no CRIADOR jamais será decepcionado.
12. Tanto o judaico como o israelita [gentio] são a mesma coisa a este respeito: todos eles têm o mesmo CRIADOR, Aquele que dá generosamente de suas riquezas a todos quantos Lhe peçam.

- 13.** Qualquer um que chamar pelo nome do ETERNO será salvo.
- 14.** Como, porém, eles pedirão a Ele que os salve, sem crerem nEle? E como podem crer nele, se nunca ouviram falar dEle? E como podem ouvir acerca dEle, sem que alguém lhes fale?
- 15.** E como é que alguém irá para lhes falar, sem que outrem o envie? É sobre isso que as Escrituras falam, quando afirmam: Como são bonitos os pés daqueles que pregam o Evangelho da paz com o CRIADOR, e trazem notícias alegres de coisas boas. Em outras palavras, como são bem-vindos aqueles que vêm pregando as Boas Novas sobre o Nome do ETERNO!
- 16.** Entretanto, nem todo aquele que ouve as Boas Novas sobre o Nome recebe-a bem, pois o profeta Isaías/Yashua'yah disse: *UL, quem acreditou em mim quando lhes falei?*
- 17.** Assim é que a fé vem pelo ouvir esta Boa Nova: as Boas Novas sobre o Nome a respeito de hol'Mehu-shkyah.
- 18.** Mas, que dizer dos yaohu'dins? Será que eles ouviram a palavra do ETERNO? Ouviram, sim, pois ela chegou a qualquer lugar onde estes estejam. A Boa Nova foi passada até os confins da terra.
- 19.** E será que eles entenderam (que o CRIADOR daria a sua salvação para outros se eles se recusassem a recebê-la)? Sim, pois já desde o tempo de Mehu'shua, o CRIADOR havia dito que poria Seu Povo em ciúmes e procuraria provocá-lo, dando sua salvação às nações pagãs, insensatas.
- 20.** E mais tarde Isaías/Yashua'yah afirmou ousadamente que o CRIADOR seria achado por gente que nem ao menos O estaria procurando.
- 21.** Nesse meio tempo, Ele continua a estender suas mãos aos yaohu'dins, porém estes continuam questionando e recusando-se a vir.

■

Lateínus 11

- 1.** PERGUNTO ENTÃO: será que o CRIADOR rejeitou e desamparou SEU POVO, os yaohu'dins? Não, nada disso. Lembrem-se de que eu mesmo sou judaico, descendente de Abrul'han e membro da família de Benyamin.
- 2-3.** Não, o CRIADOR não refugou o seu próprio povo, a quem Ele escolheu desde o princípio de tudo. Vocês se lembram do que as Escrituras dizem sobre isso? O profeta Uli'yah estava se queixando ao CRIADOR, contando-Lhe como os yaohu'dins haviam matado os profetas e derrubado os altares divinos; Uli'yah alegava que ele fora o único deixado em toda a terra que ainda amava ao CRIADOR e eles também estavam procurando matá-lo.
- 4.** E estão lembrados de qual foi a resposta do ETERNO? Ele disse: *Não, você não foi o único que sobrou. Tenho sete mil outros, além de você, que ainda Me amam e não se curvaram aos ídolos!*
- 5.** Hoje em dia é a mesma coisa. Nem todos os yaohu'dins deram as costas ao CRIADOR. Há ainda, pois um determinado número que será alcançado pela misericórdia de UL.
- 6.** E se isso é devido à benignidade do ETERNO, então não é por eles serem bonzinhos. Porque neste caso o presente gratuito não seria mais gratuito: não é gratuito quando é conseguido como retribuição.
- 7.** Assim, a situação é esta: a maioria dos yaohu'dins não encontrou a misericórdia divina que eles estão procurando. Poucos a encontraram: aqueles que o CRIADOR escolheu: enquanto os olhos dos outros foram cegados.
- 8.** É a isto que as nossas Escrituras se referem, quando dizem que o CRIADOR os adormeceu, fechando seus olhos e seus ouvidos para que não compreendam aquilo que estamos falando, quando lhes contamos a respeito de hol'Mehushkyah. E assim acontece até o dia de hoje.
- 9.** O Rei Da'oud tocou neste mesmo ponto, quando afirmou: *Que a sua boa comida e as outras bênçãos os induza ao pensamento de que, entre eles e o CRIADOR vai tudo bem. E que essas boas coisas voltem-se contra eles mesmos e recaiam sobre suas cabeças, a fim de esmagá-los merecidamente.*
- 10.** *Que seus olhos fiquem turvos,* disse ele, *para que não possam ver, e andem encurvados para sempre com um fardo pesado.*
- 11.** Isto significa que o CRIADOR rejeitou para sempre o Seu Povo judaico? É claro que não! Seu propósito era tornar a sua salvação acessível aos yaoshorul'itas, e então os yaohu'dins ficariam enciumados e começariam a querer a salvação divina para si próprios.
- 12.** Agora, se o mundo inteiro ficou rico como resultado da oferta da salvação que o CRIADOR fez, quando os yaohu'dins tropeçaram nela e a rejeitaram, imaginem que bênção maior ainda o mundo não desfrutará, quando também os yaohu'dins forem a hol'Mehush-kyah.
- 13-14.** Como vocês sabem o CRIADOR me nomeou como um mensageiro especial para vocês, os yaoshorul'itas. Eu dou muita ênfase a isso e lembro aos yaohu'dins este fato tantas vezes quantas posso, para que, se possível, eu os faça desejar aquilo que vocês, os yaoshorul'itas, têm, e deste modo possa salvar alguns deles.
- 15.** E como é maravilhoso quando eles se tornam messiânicos! Quando UL lhes voltou às costas, isto significou que Ele Se voltava para o resto do mundo a fim de oferecer Sua salvação; e agora é ainda mais maravilhoso quando os yaohu'dins vão a hol'Mehushkyah. Será como gente morta voltando à vida novamente.
- 16.** Visto como Abrul'han e os profetas é o povo do ETERNO; seus filhos também o serão. Se as raízes da árvore são santas, também os ramos serão santos.
- 17.** No entanto, alguns desses ramos da árvore de Abrul'han, isto é, alguns dos yaohu'dins, foram quebrados. E vocês, os yaoshorul'itas, que eram ramos, por assim dizer, duma oliveira brava, foram

enxertados. Assim, agora vocês também recebem a bênção que o CRIADOR prometeu a Abru'han e a seus filhos, participando do rico nutrimento do ETERNO à sua oliveira particular.

18. É preciso, porém, que você tome cuidado para não se gabar por aí de ter sido posto no lugar dos ramos que foram quebrados. Lembre-se de que você só é importante porque agora é uma parte da árvore do ETERNO; você é apenas ramo, e não raiz.

19. Bem, dirá você, *aqueles ramos foram tirados para dar lugar a mim; portanto eu devo ser mesmo muito bom.*

20. Tome cuidado! Lembre-se de que aqueles ramos: Os yaohu'dins: foram quebrados porque não criam no CRIADOR, e você está ali só porque crê. Não fique orgulhoso; seja humilde e agradecido: e cuidadoso também.

21. Pois que se o CRIADOR não poupou os ramos que colocou lá em primeiro lugar, Ele tampouco poupará você.

22. Nodem como UL é tão benigno e tão severo ao mesmo tempo. Ele é bastante severo com aqueles que desobedecem, mas muito benigno com você, se continuar a amá-Lo e a confiar nele. Mas se não, você também será cortado.

23. Por outro lado, se os yaohu'dins deixarem sua incredulidade para trás e voltarem para o ETERNO, Ele os enxertará na árvore mais uma vez. Ele tem poder para fazer isso.

24. Pois se o CRIADOR esteve pronto a tomar você, que estava tão longe dele: sendo parte duma oliveira brava: e enxertá-lo em sua própria boa árvore: uma coisa muito fora do comum: você não vê que Ele estará muito mais pronto a colocar de volta os yaohu'dins que antes já tinham estado lá?

25. Quero que vocês, queridos irmãos, conheçam esta verdade que vem do ETERNO para que não fiquem orgulhosos e comecem a se gabar. Sim, é bem verdade que alguns yaohu'dins agora se puseram contra o Evangelho, porém isso vai durar somente até que todos vocês, que são yaoshorul'itas [gentios], tenham vindo a hol'Mehush-kyah: isto é, aqueles que quiserem.

26. E então todo o Yaoshor'ul será salvo. Vocês se recordam do que os profetas disseram a respeito disso? *De Sião/Tzayon sairá um Libertador, e Ele afastará os yaohu'dins de toda a impiedade.*

27. *Naquele tempo Eu tirei os pecados deles, tal como prometi.*

28. Muitos yaohu'dins agora são inimigos do Evangelho. Eles o odeiam. Isso, porém, tem sido um benefício para vocês, pois teve como consequência o CRIADOR dar os seus dons a vocês, os yaoshorul'itas. Entretanto, os yaohu'dins ainda são amados pelo CRIADOR, por causa de suas promessas a Abru'han, Yatzk'haq e Yah'kof.

29. Pois os dons do ETERNO e o Seu chamado nunca podem ser revogados. Ele nunca voltará atrás em Suas promessas.

30. Antigamente vocês foram rebeldes contra o CRIADOR, porém quando os yaohu'dins recusaram os seus dons, o CRIADOR se tornou misericordioso para com vocês em lugar deles.

31. E agora os yaohu'dins é que são os rebeldes, porém algum dia eles também participarão da misericórdia que o CRIADOR tem tido para com vocês.

32. Porque o CRIADOR abandonou todos eles no pecado, para que Ele pudesse ter misericórdia para com todos igualmente.

33. Que UL maravilhoso nós temos! Como são grandiosos sua sabedoria, seu conhecimento e suas riquezas! Como é impossível a nós compreendermos suas decisões e seus métodos!

34. Quem é, dentre nós, que pode conhecer a mente do CRIADOR? Quem é que sabe o suficiente para ser seu conselheiro e guia?

35. E quem jamais poderia oferecer ao ETERNO o bastante para persuadi-Lo a agir?

36. Todas as coisas vêm única e exclusivamente do ETERNO. Tudo vive por Seu poder, e tudo é para Sua Glória. A Ele seja a Glória para todo o sempre.

■

Lateínus 12

1. E ASSIM, queridos irmãos, eu apelo que vocês dêem seus corpos ao CRIADOR. Que sejam um sacrifício vivo, santo: O tipo de sacrifício que Ele pode aceitar. Quando vocês pensam naquilo que Ele fez por vocês, isto será pedir muita coisa?

2. Não imitem a conduta e os costumes deste mundo, mas seja, cada um, uma pessoa nova e diferente, mostrando uma sadia renovação em tudo quanto faz e pensa. E assim vocês aprenderão de experiência própria, como os Caminhos do ETERNO realmente satisfazem a vocês.

3. Como mensageiro do CRIADOR, faça a cada um de vocês uma advertência dele: sejam honestos na avaliação de si mesmos, medindo seu próprio valor pela quantidade de fé que UL lhes deu.

4-5. Pois tal como existem muitas partes em nossos corpos, assim também é com o corpo de hol'Mehush-kyah. Todos nós somos parte dele, e cada um de nós é necessário para fazê-lo completo, porque cada um de nós tem um trabalho diferente a executar. Assim, pertencemos uns aos outros e cada um precisa de todos os demais.

6. O CRIADOR deu a cada um de nós a habilidade de fazer bem determinadas coisas. Assim, se o CRIADOR deu a vocês a capacidade de profetizar, então profetizem sempre que puderem: tantas vezes quantas a sua fé seja bastante forte para receber uma mensagem do ETERNO.

7. Se tiverem o dom de prestar serviço a outros, então sirvam bem. Se alguém é professor, faça um bom trabalho de ensino.

8. Se é pregador, veja que os seus sermões sejam enérgicos e proveitosos. Se o CRIADOR lhes deu dinheiro, ajudem aos outros com generosidade. Se o CRIADOR lhes deu capacidade administrativa e os fez responsáveis pelo trabalho dos outros, tomem esse encargo com seriedade. Aqueles que levam o consolo aos enstrecidos, devem fazê-lo com disposição cristã.
9. Não finjam apenas amar aos outros: amem realmente. Odeiem tudo aquilo que está errado. Coloquem-se ao lado do bem.
10. Amem-se uns aos outros com afeição fraternal e tenham prazer em honrar uns aos outros.
11. Não sejam nunca preguiçosos no trabalho, porém sirvam fervorosamente ao CRIADOR.
12. Fiquem alegres com tudo quanto UL está planejando para vocês. Sejam pacientes na dificuldade e sempre perseverantes na oração.
13. Quando os filhos do ETERNO estiverem em necessidade, sejam vocês os primeiros a ajudá-los. E criem o hábito de convidar hóspedes para jantar em suas casas; ou, se precisarem passar a noite, dêem-lhes pousada.
14. Se alguém o maltratar porque você é um messiânico, não o destrata; ore, sim, para que UL o abençoe.
15. Quando outros estiverem alegres, alegrem-se com eles. Se estiverem tristes, participem de sua tristeza.
16. Trabalhem juntos com alegria. Não busquem mostrar grandeza. Não procurem cair nas boas graças de gente importante, mas tenham prazer na companhia de gente comum. E não pensem que vocês sabem tudo!
17. Nunca paguem o mal com o mal. Façam as coisas de maneira tal que todos possam ver que vocês são absolutamente honestos.
18. Não contendam com ninguém. Tanto quanto possível, vivam em paz com todos.
19. Queridos amigos, nunca se vinguem. Entreguem tudo ao CRIADOR, pois Ele disse que retribuirá àqueles que o merecem. (Não façam justiça com as próprias mãos).
20. Ao invés disso, dêem de comer a um inimigo se ele estiver com fome. Se estiver com sede, dêem-lhe alguma coisa para beber e assim vocês estarão amontoando brasas vivas sobre a cabeça dele. Em outras palavras, ele se sentirá envergonhado de si mesmo por aquilo que tiver feito a vocês.
21. Não deixem que o mal prevaleça, mas triunfem sobre o mal, praticando o bem.

■

Lateínus 13

1. OBEDEÇAM AO governo, porque o CRIADOR foi quem o estabeleceu. Não há governo, em parte alguma, que o CRIADOR não tenha colocado no poder.
2. Portanto, aqueles que se recusam a obedecer às leis da terra estão se recusando a obedecer ao CRIADOR, e o castigo sobrevirá.
3. Pois o guarda não amedronta as pessoas que fazem o bem; mas aqueles que praticam o mal, sempre terão medo dele. Assim, se você não quiser ter medo, guarde as leis e tudo irá sempre bem.
4. O guarda é enviado pelo CRIADOR para ajudar você. Mas se você estiver fazendo algo errado, é natural que deve ter medo, pois ele terá de castigá-lo. Ele é enviado pelo CRIADOR exatamente para esse fim.
5. Assim, vocês precisam obedecer às leis por duas razões: para evitar o castigo e porque sabem que devem obedecer-lhas.
6. Paguem também seus impostos, por estas duas mesmas razões. Porque os trabalhadores do governo precisam ser pagos, a fim de poderem continuar a fazer a obra do ETERNO, que é servir a vocês.
7. Dêem a cada um, qualquer coisa que tenham a receber; paguem alegremente seus impostos e direitos alfandegários, obedçam aos seus superiores, e honrem e respeitem a todos aqueles a quem isso for devido.
8. Paguem todas as suas dívidas, exceto a dívida do amor aos outros; nunca terminem de pagá-la! Se vocês amarem aos outros, estarão obedecendo a todas as leis do ETERNO, e satisfazendo todas as exigências.
9. Se você amar o seu semelhante tanto quanto ama a si próprio, não desejará maltratá-lo ou enganá-lo, matá-lo ou roubar-lhe algo. E você não pecará com a esposa dele nem desejará aquilo que lhe pertence, nem tampouco fará qualquer outra coisa que os Dez Mandamentos dizem que está errada. Todos os dez estão encerrados neste: amar o seu semelhante como você ama a si mesmo.
10. O amor não faz mal a ninguém. Essa é a razão pela qual ele satisfaz plenamente todas as exigências do ETERNO. Ele é a única Lei que vocês precisam ter.
11. Outra razão para um viver correto é esta: vocês sabem como já é tarde. O tempo está se escoando. Despertem, pois que a vinda do CRIADOR está mais próxima agora do que quando cremos no princípio.
- 12-13. A noite já passou e o dia de sua volta estará aqui logo. Portanto, deixem as más obras das trevas e vistam a armadura de uma vida direita, como devemos fazer os que vivemos na luz do dia! Sejam modestos e verdadeiros em tudo o que fizerem, a fim de que todos possam aprovar a conduta de vocês. Não gastem o tempo em festanças desenfreadas, nem embebedando-se, ou no adultério e na imoralidade, ou em brigas ou ciúmeiras.
14. Mas peçam que o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehush-kyah os ajude a viver como devem e não façam planos para deleitar-se no mal.

■

Lateínus 14

1. DÊEM UMA calorosa acolhida a qualquer irmão que deseje unir-se a vocês, mesmo que a sua fé seja fraca. Não o censurem por ele ter idéias diferentes das suas a respeito daquilo que está certo ou errado.
2. Por exemplo, não discutam com ele sobre comer ou não carne que já foi oferecida aos ídolos. Pode ser que vocês creiam que não há, nenhum mal nisso, porém outros têm a fé mais fraca; pensam que está errado, e passarão sem carne nenhuma, comendo verduras antes de comer daquela espécie de carne.
3. Aqueles que pensam que está certo comer esse tipo de carne não podem desprezar aqueles que não a comem. E se você é daqueles que não comem, não acuse de erro aqueles que comem. Porque o CRIADOR os aceitou como seus filhos.
4. Eles são servos do ETERNO, e não de vocês. São responsáveis perante Ele, e não perante vocês. Deixem que Ele lhes diga se eles estão certos ou errados. E o CRIADOR mesmo é capaz de levá-los a agir como devem.
5. Alguns pensam que os messiânicos devem observar os feriados yaohu'dins como dias especiais para se adorar ao CRIADOR; já outros dizem que é um erro e um absurdo todo esse incômodo, visto que todos os dias pertencem igualmente ao CRIADOR. Em questões desse tipo, cada um deve decidir por si mesmo.
6. Se vocês têm dias especiais para adorar ao CRIADOR, estão procurando honrá-lo; fazem uma boa coisa. Assim também a pessoa que come carne que foi oferecida aos ídolos; ela dá graças ao CRIADOR por aquilo; está procedendo bem. E a pessoa que não toca em tal carne, também está ansiosa para agradar ao ETERNO, e também dá graças.
7. Não mandamos em nós mesmos, para vivermos ou morreremos como nós próprios pudéssemos escolher.
8. Vivendo ou morrendo nós seguimos ao CRIADOR. De qualquer maneira somos dele.
9. Hol'Mehushkyah morreu e ressuscitou para esse fim mesmo, para que pudesse ser nosso CRIADOR, tanto enquanto vivermos como quando morreremos.
10. Vocês não têm nenhum direito de censurar um irmão ou olhar com desprezo para ele. Lembre-se de que cada um de nós comparecerá individualmente perante o Tribunal do ETERNO.
11. Porque está escrito: Tal como eu vivo, diz o CRIADOR, todo joelho se curvará diante de Mim e toda língua confessará ao CRIADOR.
12. Sim, cada um de nós dará conta de si mesmo ao CRIADOR.
13. Assim, não se censurem mais uns aos outros. Em vez disso, procurem viver de tal modo que nunca façam um irmão tropeçar, se vir vocês fazerem alguma coisa que ele pensa que está errada.
14. Quanto a mim, estou perfeitamente seguro, baseado na autoridade do Maoro'eh Yaohu'shua, de que não há nada realmente errado em comer carne que já foi oferecida aos ídolos. Entretanto, se alguém achar que isso está errado, então não deve comê-la, pois para ele está errado.
15. Se um irmão ficar incomodado por causa daquilo que você come você não estará procedendo com amor se continuar a comer. Não deixe que a sua comida faça perder-se alguém por quem hol'Mehushkyah morreu.
16. Não faça nada que motive censura contra você próprio, mesmo sabendo que aquilo que você faz está certo.
17. Afinal de contas, a coisa importante para nós, como messiânicos, não é o que comemos ou bebemos, mas sim incentivar o aparecimento da retidão, da paz, e da alegria que vêm do Santo Espírito/Rukha Kod'shua.
18. Porque quem serve hol'Mehushkyah desta maneira dará alegria a YAOHUH e será estimado pelos homens.
19. Desta forma tenham como alvo a harmonia na igreja e procurem se edificar uns aos outros.
20. Não desfaça a obra do ETERNO por um naco de carne. Lembre-se: não há nada errado com a carne, mas está errado comê-la se isso fizer outra pessoa tropeçar.
21. A coisa certa a fazer é deixar de comer carne, ou de beber vinho, ou de fazer qualquer outra coisa que ofenda o seu irmão ou que o faça pecar.
22. Você pode saber que não há nada de errado naquilo que você faz, mesmo do ponto de vista do ETERNO, mas guarde isso para si próprio. Não faça ostentação de sua fé na presença de outros que poderiam sentir-se feridos com isso. Nessa situação, feliz é o homem que não peca quando faz aquilo que sabe que está certo.
23. Entretanto, quando alguém acha que alguma coisa que ele quer fazer está errada, não deve fazê-la. Peca se a fizer, pois pensa que está errada; e assim, para ele está errada. Qualquer coisa feita fora daquilo que ele sente que está certo, é pecado.

■

Lateínus 15

- 1-2. MESMO QUE acreditemos que não faz diferença para o ETERNO se praticarmos essas coisas, ainda assim não podemos ir adiante e praticá-las para agradarmos a nós próprios; é preciso carregar o fardo de termos consideração para com as dúvidas e temores de outras pessoas: daqueles que sentem que essas coisas estão erradas. Agrademos ao outro, e não a nós próprios, e façamos aquilo que é para o seu bem e assim o edificaremos no CRIADOR.
3. Hol'Mehushkyah não se agradou a Si mesmo. Tal como disse o salmista: Ele veio para a única e exclusiva finalidade de sofrer sob os insultos daqueles que estavam contra o CRIADOR.

4. Estas coisas que foram registradas nas Escrituras há tanto tempo servem para nos ensinar a paciência e para nos animar, a fim de que aguardemos esperançosamente o tempo em que UL vencerá o pecado e a morte.
5. Que o CRIADOR, Aquele que dá paciência, constância e ânimo, possa ajudá-los a viver em completa harmonia uns com os outros: cada um tendo para com o outro a mesma atitude de hol'Mehushkyah.
6. E, então, todos nós podemos juntos louvar ao CRIADOR; a uma voz, dando Glória ao ETERNO, o Pai/YAO-HU'ABI do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
7. Portanto, acolham-se calorosamente uns aos outros na igreja, tal como hol'Mehushkyah acolheu calorosamente vocês; e então UL será glorificado.
8. Se lembrem que Yaohu'shua hol'Mehushkyah veio para mostrar que o CRIADOR é fiel às suas promessas e para socorrer os yaohu'dins.
9. Se lembrem que Ele veio também para que os yaoshorul'itas pudessem ser salvos e dessem Glória ao ETERNO pelas suas misericórdias para com eles. Isso foi o que o salmista quis dizer, quando escreveu: *Eu O louvarei entre os que não são yaoshorul'itas, e cantarei ao seu nome.*
10. E, em outro lugar: *Regozijem-se, vocês estrangeiros, juntamente com o Seu Povo, os yaohu'dins.*
11. E mais uma vez: *Louvem ao CRIADOR, os das outras nações, e todos O louvem.*
12. E o profeta Yashua'yah disse: *Haverá um Herdeiro na casa de Jessé/Yao'shai, e Ele será Rei sobre os que não são yaohu'dins; Eles porão suas esperanças somente nEle.*
13. Portanto, eu oro por vocês que não são yaohu'dins, a fim de que o CRIADOR, que lhes dá esperança, os conserve felizes e cheios de paz enquanto crerem nEle. Oro que o ETERNO ajude vocês a transbordarem de esperança nEle, mediante o poder do Santo Espírito/Rukha Kod'shua em vocês.
14. Eu sei, meus irmãos, que vocês são sábios e bons, e que conhecem essas coisas tão bem que são capazes de ensinar aos outros tudo a respeito delas.
- 15-16. Mas, mesmo assim tenho sido bastante ousado em dar ênfase a alguns destes pontos, sabendo que tudo quanto vocês precisam é esse lembrete de minha parte; porque eu sou, pela graça do ETERNO, um mensageiro especial da parte de Yaohu'shua hol'Mehushkyah a vocês, estrangeiros, levando-lhes o Evangelho e oferecendo-os como um sacrifício perfumado ao CRIADOR; pois que vocês foram feitos puros e agradáveis a Ele pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua.
17. Assim, tenho direito de estar um tanto orgulhoso de tudo quanto hol'Mehushkyah Yaohu'shua fez por meu intermédio.
18. Não me atrevo a julgar quão efetivamente Ele usou os outros, porém isto eu sei: Ele me usou para ganhar para o ETERNO os que não são yaohu'dins.
19. Ganhei-os pela minha mensagem e pela boa maneira como vivi diante deles, e pelos milagres feitos através de mim como sinais do ETERNO: tudo pelo poder do Santo Espírito/Rukha Kod'shua. Desse modo eu preguei o Evangelho completo de hol'Mehushkyah por todo o caminho, desde Yah'shua-oleym até o Ilírico.
20. Entretanto, minha ambição o tempo todo tem sido ir ainda mais longe, e pregar onde o Nome de hol'Mehushkyah nunca foi ouvido antes, em vez de ir a um lugar onde uma igreja já tenha sido iniciada por um outro.
21. Tenho seguido o plano já delineado nas Escrituras, onde Yashua'yah diz que, aqueles que nunca ouviram o Nome de hol'Mehushkyah, verão e compreenderão.
22. De fato, esse é o verdadeiro motivo pelo qual tenho me demorado tanto em ir visitá-los.
23. Agora, porém, estou finalmente terminando o meu trabalho aqui, e estou pronto a ir, depois de todos esses longos anos de espera.
24. Porque eu estou planejando fazer uma viagem à Espanha, e quando for, passarei aí em Roma; e depois que nos tivermos alegrado juntos por um pouquinho, vocês poderão fazer-me seguir viagem novamente.
25. Mas antes de ir, eu preciso descer a Yah'shua-oleym, para levar um presente aos messiânicos yaohu'dins de lá.
26. Porque, como vocês sabem, os messiânicos da Macedônia e da Acaia tiraram uma coleta para os de Yah'shua-oleym, que estão passando dificuldades.
27. Eles ficaram muito contentes em fazer isso, pois sentem que têm uma verdadeira dívida para com os messiânicos de Yah'shua-oleym. Por quê? Porque as notícias a respeito de hol'Mehushkyah lhes chegaram através da igreja de Yah'shua-oleym. Visto que eles receberam deles esta magnífica dádiva espiritual do Evangelho, sentem que o mínimo que podem fazer em retribuição é dar-lhes alguma ajuda material.
28. Assim que tiver entregue esse dinheiro e completado essa boa obra deles, irei ver vocês a caminho da Espanha.
29. E estou certo de que, quando eu for, O CRIADOR lhes dará uma grande bênção.
30. Vocês querem ser meus companheiros de oração? Pelo amor do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e por causa do amor que vocês têm para comigo: e que lhes foi dado pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua: Orem muito comigo por meu trabalho.
31. Orem para que lá em Yah'shua-oleym eu seja protegido daqueles que não são messiânicos. Orem também para que os messiânicos de lá se prontifiquem a aceitar o dinheiro que lhes estou levando.
32. Então, poderei ir visitar vocês com um coração alegre pela vontade do ETERNO, e assim poderemos reanimar-nos mutuamente.
33. E agora, que o nosso UL, que concede a paz, seja com todos vocês. Amém/Amnao.

Latefnus 16

1-3. FEBE, UMA ESTIMADA dona/mar'isha cristã da cidade de Cencréia, irá visitá-los dentro em breve. Ela trabalhou arduamente naquela igreja. Recebam-na como irmã do CRIADOR, dando-lhe uma calorosa acolhida cristã. Ajudem-na de todos os modos que puderem, pois ela auxiliou a muitos em suas necessidades, inclusive a mim mesmo. Dêem minhas saudações a Priscila e a Áquila. Eles foram meus colaboradores nos trabalhos de hol'Mehushkyah Yaohu'shua.

4. De fato, eles arriscaram suas próprias vidas por mim; e eu não sou o único a ser-lhes agradecido: todas as igrejas gentias [yaoshorul'itas] também o são.

5-6. Façam o obséquio de dar minhas saudações a todos aqueles que se reúnem na casa deles para os cultos. Saúdem meu bom amigo Epêneto. Ele foi o primeiro na Ásia, a se tornar messiânico. Dê minhas lembranças a Maria/Maoro'hem, que tanto trabalhou para nos ajudar.

7. Depois, há ainda Andrônico e Yúnias, meus parentes, que estiveram comigo na prisão. Eles são respeitados pelos apóstolos, tendo-se tornado messiânicos antes de mim. Peço que lhes transmitam minhas saudações.

8-9. Saúdem a Ampliato, a quem amo como um dos filhos do ETERNO, e também a Urbano, nosso colaborador, e ao amado Estáquis.

10. Há ainda Apeles, um bom homem aprovado pelo CRIADOR; saúdem-no por mim. E dêem muitas lembranças àqueles que trabalham na casa de Aristóbulo.

11. Lembranças minhas aos escravos messiânicos lá da Casa Narciso.

12. Saudações a Trifena e Trifosa, obreiras do CRIADOR; e à estimada Pérside, que tanto tem trabalhado para o ETERNO.

13. Saúdem a Rufo por mim: aquele que o CRIADOR escolheu para ser Seu: e também à sua querida mãe, a qual tem sido verdadeira mãe para mim.

14. E, por obséquio, dêem minhas saudações a Asíncrito, a Flegonte, a Hermes, a Pátrobas, a Hermas, e também a outros irmãos que estão com eles.

15. Apresentem minha estima a Filólogo, a Yúlia, a Nereu e sua irmã, bem como a Olimpás e todos os messiânicos que estão com eles.

16. Saúdem-se mutuamente com calorosos apertos de mão. Todas as igrejas daqui enviam suas saudações a vocês.

17. E agora tenho mais uma coisa a dizer-lhes antes de terminar esta carta. Conservem-se distantes daqueles que causam divisões e estão perturbando a fé que o povo tem, ensinando sobre hol'Mehushkyah coisas que são contrárias aos ensinamentos que vocês receberam.

18. Esses mestres não trabalham para nosso Maoro'eh Yaohu'shua, mas tão somente desejam proveito para si próprios. São bons oradores e gente de mente simples têm sido enganada por eles muitas e muitas vezes.

19. No entanto, todo mundo sabe que vocês continuam leais e verdadeiros. Isso na verdade me deixa muito contente. Eu quero que vocês permaneçam sempre muito seguros a respeito do que é correto, e vivam livres de qualquer erro.

20. O UL de paz dentro de pouco tempo esmagará ha'satan debaixo dos pés de vocês. Que as bênçãos de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah estejam sobre vocês.

21. Timóteo/Yah'tam, meu companheiro de trabalho, bem como Lúcio, Yah'som e Sosípatro, meus parentes, enviam a vocês suas recomendações.

22. Eu, Tércio, aquele que está escrevendo esta carta por Paulo/Shá'ul, envio também minhas saudações, como irmão em hol'Mehushkyah.

23. Gaio pede que eu os saúde por ele. Sou seu hóspede, e a igreja se reúne aqui em sua casa. Erasto, o tesoureiro da cidade, envia-lhes suas saudações e assim também Quarto, um irmão em hol'Mehushkyah.

24. Shua'oléym. Que a graça de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah esteja com todos vocês.

25-27. Eu os entrego ao CRIADOR, Aquele que é capaz de fazê-las fortes e firmes no CRIADOR, tal como diz o Evangelho, e tal como eu lhes tenho falado. Este é o plano divino de salvação para vocês, que não são yaohu'dins, conservado em segredo desde o princípio dos tempos. Agora, porém, tal como os profetas predisseram e conforme o ETERNO ordena, esta mensagem está sendo pregada em toda a parte, para que todo o povo ao redor do mundo tenha fé em hol'Mehushkyah e lhe obedeça. Ao ETERNO, que é o único sábio, seja a Glória para todo o sempre por meio de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR. Amém/Amnao. Com toda a estima, Paulo/Shá'ul.



1ª CORÍNTIOS/AOS DE QORINTYAH - ALEF

Índice dos Capítulos

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

Alef Qorintyah 1

1. DE SHA'UL, escolhido pelo ETERNO para ser missionário de hol'Mehushkyah, e do irmão Sóstenes.
2. Para: Os messiânicos de Qorintyah, convidados pelo CRIADOR para serem SEU POVO, feitos dignos DELE por obra de hol'Mehushkyah Yaohu'shua. E para: Todos os messiânicos em toda parte: todos quantos invocam o Nome de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, CRIADOR nosso e deles também.
3. Que o ETERNO, nosso Pai, e o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah dêem de todas as suas bênçãos a vocês, bem como grande paz, tanto de mente como de coração.
4. Nunca posso deixar de agradecer ao ETERNO todos os dons magníficos que Ele lhes concedeu, agora que vocês são de hol'Mehushkyah.
5. Ele enriqueceu-lhes a vida inteira. Ele os ajudou a testificar dele, e deu-lhes uma compreensão total da verdade.
6. O que eu lhes disse que hol'Mehushkyah podia fazer por vocês, aconteceu!
7. Agora vocês desfrutaram de toda a graça e todas as bênçãos; pertence-lhes todo o dom espiritual e todo o poder para executar a vontade dele durante este período de espera pela volta de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
8. E Ele garante, até o fim, que vocês serão considerados isentos de qualquer pecado ou culpa naquele dia quando Ele voltar.
9. Certamente que o CRIADOR fará isso por vocês, por que Ele sempre faz mesmo o que diz, e foi Ele quem nos convidou a essa maravilhosa amizade com seu Filho hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR.
10. Mas, queridos irmãos, suplico-lhes encarecidamente em nome do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah que parem essas discussões entre vocês. Que haja verdadeira harmonia, a fim de que não apareçam divisões na igreja. Eu lhes imploro que tenham o mesmo modo de pensar, unidos na mente e nas intenções.
11. Pois alguns que moram na casa de Cloe me contaram a respeito das discussões e contendas entre vocês, amados irmãos.
12. Uns estão dizendo: Eu sou seguidor de Paulo/Shá'ul. Outros dizem que estão do lado de Apolo ou de Pedro/Kafos; e outros ainda que só eles são os verdadeiros seguidores de hol'Mehushkyah.
13. E assim vocês, de fato, partiram hol'Mehushkyah em muitos pedaços. Mas será que eu, Paulo/Shá'ul, morri por seus pecados? Alguém de vocês foi imerso em Meu Nome?
14. Sinto-me bem contente, agora, por não ter imerso nenhum de vocês, a não ser Crispo e Gaio.
15. Porque agora ninguém pode pensar que eu estava procurando começar algo novo, fundando uma Igreja de Paulo/Shá'ul.
16. Ah, sim! Imergi a família de Estéfanos. E não me recordo de ter imerso ninguém mais.
17. Hol'Mehushkyah não me enviou a emergir, mas a pregar o Evangelho; e até minha pregação parece pobre, pois não recheio meus sermões com palavras profundas e idéias de grande efeito, por medo de diluir o poder grandioso que há na mensagem simples da cruz de hol'Mehushkyah.
18. Sei perfeitamente bem como parece tolice, àqueles que estão perdidos, quando ouvem que Yaohu'shua morreu para salvá-los. Nós, porém, que somos salvos, reconhecemos esta mensagem como o próprio poder do ETERNO.
19. O CRIADOR diz: Eu destruirei todos os planos humanos de salvação, não importa quão sábios eles pareçam, e ignorarei as melhores idéias dos homens, até as mais brilhantes.
20. Então, o que acontece com esses sábios, esses eruditos, esses brilhantes comentaristas das grandes questões mundiais? O CRIADOR fez com que todos eles parecessem ridículos, e mostrou que a sua sabedoria é uma tolice inútil.
21. O CRIADOR, em sua sabedoria, providenciou para que o mundo nunca O encontrasse através da inteligência humana. E então Ele se manifestou e salvou todos quantos creram em sua mensagem: essa mesma que o mundo considera absurda e ridícula.
22. Parece absurda para os yaohu'dins, porque eles desejam um sinal do céu como prova de que o que está sendo pregado é verdadeiro; e é ridícula para os yaoshorul'itas, porque eles crêem somente naquilo que concorde com a sua filosofia e lhes pareça sábio.
23. Por isso, quando pregamos que hol'Mehushkyah morreu para salvá-los, os yaohu'dins se ofendem e os yaoshorul'itas afirmam que tudo isso é disparate.
24. O CRIADOR, porém, abriu os olhos dos que foram chamados para a salvação, tanto yaohu'dins como yaoshorul'itas, para verem que hol'Mehushkyah é o grandioso poder do ETERNO para salvá-las; o próprio hol'Mehushkyah é o centro do sábio plano do ETERNO para a salvação deles.
25. Este plano do ETERNO, chamado de absurdo, é bem mais sábio do que o plano mais sábio do homem mais sábio, e o CRIADOR na sua fraqueza: hol'Mehushkyah morrendo na cruz: é muito mais forte do que qualquer homem.
26. Observem entre vocês mesmos, queridos irmãos, que poucos de vocês que seguem a hol'Mehushkyah têm um nome importante, ou poder, ou riquezas.
27. Pelo contrário, o CRIADOR deliberadamente escolheu valer-se de idéias que o mundo considera absurdas e desprezíveis para envergonhar aqueles indivíduos que o mundo considera sábios e grandes.

28-29. Ele escolheu um plano desprezado pelo mundo, e que não é levado em conta absolutamente para nada, e o utilizou para reduzir a nada, aqueles que o mundo considera grandes. Para que ninguém, em parte alguma, possa se gabar na presença do ETERNO.

30. Porque é do ETERNO que procede, exclusivamente, que vocês tenham essa vida por meio de hol'Mehushkyah Yaohu'shua. Yaohu'shua nos revelou o plano divino de salvação; foi Ele quem nos fez aceitáveis diante do ETERNO; Ele nos fez puros e santos, e deu-Se a Si mesmo para comprar a nossa salvação.

31. Tal como diz nas Escrituras: *Se alguém tiver de se gloriar, que se glorie somente daquilo que o CRIADOR fez.*

■

Alef Qorintyah 2

1. QUERIDOS IRMÃOS, mesmo quando estive com vocês pela primeira vez, não usei palavras empoladas nem idéias pomposas para lhes apresentar a mensagem do ETERNO.

2. Decidi-me a falar só de Yaohu'shua hol'Mehushkyah e de sua morte na cruz.

3-4. Fui até vocês em fraqueza: temeroso e trêmulo, e a minha pregação foi muito simples, não com abundante oratória e sabedoria humana; entretanto, o poder do Santo Espírito/Rukha Kod'shua estava em minhas palavras, provando a todos quantos as ouviram que a mensagem vinha do ETERNO.

5. Fiz isso, porque desejava que vocês tivessem uma fé firmemente baseada no CRIADOR, e não em grandes idéias de algum homem.

6. Contudo, quando estou entre messiânicos já maduros, falo com palavras de grande sabedoria, porém não aquela sabedoria que é daqui da terra, nem aquela sabedoria que apela para os grandes homens deste mundo, que estão condenados a perecer.

7. Nossas palavras são sábias, porque vêm do CRIADOR, descrevendo o sábio plano do ETERNO para nos levar às glórias vindas do céu. Esse plano estava oculto em tempos passados, embora tivesse sido preparado para nosso benefício antes que o mundo começasse.

8. Entretanto, os grandes homens do mundo não o compreenderam; se tivessem compreendido, nunca haveriam crucificado o UL da Glória.

9. Este é o significado das Escrituras que dizem que *nenhum mero homem jamais viu, ouviu, nem mesmo imaginou que coisas maravilhosas o CRIADOR preparou para aqueles que amam ao CRIADOR.*

10. Nós, porém, sabemos dessas coisas, porque o ETERNO enviou seu Espírito para nos informar, e seu Espírito investiga e nos revela todos os segredos mais profundos do ETERNO.

11. Ninguém, na verdade, pode saber o que outra pessoa está pensando, ou como ela é na realidade, senão a própria pessoa. E ninguém pode conhecer os pensamentos do ETERNO, a não ser o próprio Ru'kha UL'HIM.

12. E o CRIADOR efetivamente nos deu do seu Espírito (não o espírito do mundo), para nos informar a respeito dos admiráveis dons de graça e bênção concedidos por Ele a nós.

13. Ao falar a vocês acerca desses dons, temos empregado as próprias palavras que nos foram dadas pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua, e não palavras que nós, como homens, pudéssemos escolher. Assim, usamos as palavras do Santo Espírito/Rukha Kod'shua para explicar as realidades espirituais.

14. Entretanto, o homem que não é messiânico não pode entender nem tampouco aceitar esses pensamentos do ETERNO, que nos são ensinados pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua. Parecem-lhe absurdo, porque só aqueles que têm o Santo Espírito/Rukha Kod'shua de si mesmos é que podem compreender o que o Santo Espírito/Rukha Kod'shua quer dizer. Os outros simplesmente não podem perceber.

15. O homem espiritual, porém, tem a percepção de todas as coisas e isso incomoda e confunde o homem do mundo, que não pode de maneira nenhuma entender o homem espiritual.

16. E como é que poderia? Porque ele verdadeiramente nunca pôde conhecer os pensamentos do CRIADOR, nem discuti-los com Ele, nem tampouco mover as mãos do ETERNO através da oração. Mas, por estranho que pareça, nós, messiânicos, possuímos efetivamente dentro de nós uma parcela dos próprios pensamentos e da mente de hol'Mehushkyah.

■

Alef Qorintyah 3

1. QUERIDOS IRMÃOS, estou-lhes falando como se, na vida cristã, vocês ainda fossem apenas criancinhas, que não estão seguindo ao CRIADOR, mas os seus próprios desejos; não posso falar-lhes como falaria a messiânicos fortes, cheios do Espírito.

2. Tenho precisado nutri-los com leite, e não alimento sólido, pois vocês não podiam digerir nada mais forte. E mesmo agora vocês ainda precisam ser alimentados com leite.

3. Vocês ainda são messiânicos de primeira infância apenas, controlados por seus próprios desejos e não pelos do ETERNO. Quando vocês sentem inveja uns dos outros e se dividem em grupos que guerreiam entre si, isso não é uma prova de que vocês ainda são crianças que só querem fazer a sua própria vontade? Vocês de fato estão agindo como gente que não pertence absolutamente ao CRIADOR.

4. Vocês estão aí discutindo se eu sou maior do que Apolo ou não, e dividindo a igreja. Isso não mostra como vocês têm crescido pouco no CRIADOR?

5. Quem sou eu, e quem é Apolo, para que sejamos causa de uma discussão? Ora, nós somos apenas servos do ETERNO, cada um de nós com determinados talentos especiais. E com nossa ajuda é que vocês creram.
6. Meu trabalho foi o de plantar a semente no coração de vocês, o de Apolo foi regá-la, porém foi o CRIADOR, e não nós, quem fez crescer a lavoura em seus corações.
7. Uma pessoa que planta ou rega não é muito importante; o CRIADOR é que é importante, porquanto é Ele quem faz as coisas crescerem.
8. Eu e Apolo trabalhamos em equipe, com o mesmo alvo, ainda que seremos recompensados pelo trabalho árduo que cada um de nós fizer.
9. Nós dois somos apenas colaboradores. Vocês são lavoura do CRIADOR, não nossa; vocês são edifício do ETERNO, não nosso.
10. O CRIADOR, em sua bondade, ensinou-me a ser um construtor capaz. Eu assentei o alicerce e Apolo construiu sobre ele. Entretanto, aquele que constrói sobre o alicerce precisa tomar muito cuidado.
11. Porque ninguém pode colocar qualquer outro alicerce verdadeiro além do que já possuímos: Yaohu'shua hol' Mehushkyah.
12. No entanto, existem vários tipos de materiais que podem ser usados para construir sobre esse alicerce. Alguns usam ouro, prata e pedras preciosas; e outros constroem com paus, com feno e até mesmo com palha!
13. Está prestes a chegar um tempo de prova, no Dia do Julgamento por hol'Mehushkyah para verificar-se que tipo de material cada construtor usou. O trabalho de cada um será passado através do fogo, para que todos possam ver se ele conserva seu valor ou não; e o que, verdadeiramente, foi realizado.
14. Então, todo construtor que edificou sobre o Alicerce com materiais certos, cujo trabalho ainda permanecer, esse receberá a sua recompensa.
15. Entretanto, se a casa que ele edificou se queimar, ele terá um grande prejuízo. Ele mesmo será salvo, mas como um homem fugindo através duma barreira de chamas.
16. Vocês compreendem que todos juntos são a casa do CRIADOR, e que o Ru'kha UL'HIM vive entre vocês, em sua casa?
17. Se alguém desonrar e estragar a casa do CRIADOR, o ETERNO o destruirá. Porque a casa do CRIADOR é santa e limpa, e vocês são essa casa.
18. Deixem de enganar-se a si mesmos. Se você pensa que tem sabedoria acima do normal, conforme avaliação pelos padrões deste mundo, faria melhor se pusesse tudo de lado e se tornasse um tolo, antes de permitir que isso o afastasse da verdadeira sabedoria do alto.
19. A sabedoria deste mundo é loucura para o ETERNO.
20. Tal como o livro de Jó/Yah'ov afirma, o CRIADOR usa a própria inteligência do homem para apanhá-lo; ele tropeça na sua própria mente humana; raciocine, quão louca e fútil ela é.
21. Portanto, não tenham orgulho de seguir os homens sábios deste mundo. Porque o CRIADOR já lhes deu tudo quanto vocês precisam.
22. Ele deu-lhes Sha'ul, Apolo e Kafos para ajudá-los. Ele deu-lhes o mundo inteiro para usarem; e a vida e até a morte são servas de vocês.
23. Ele deu-lhes todo o presente e todo o futuro. Tudo é de vocês, e vocês pertencem a hol'Mehushkyah, e hol'Mehushkyah é do ETERNO.

■

Alef Qorintyá 4

1. ASSIM, EU e Apolo devemos ser encarados como servos de hol'Mehushkyah; que distribuem as bênçãos do ETERNO explicando os segredos do ETERNO.
2. Agora, a coisa mais importante a respeito de um servo é que ele faça exatamente o que seu dono mandar.
3. E eu? Tenho sido um bom servo? Bem, não me preocupa o que vocês pensem disto, ou o que qualquer outro pensa. Não confio nem mesmo em meu próprio julgamento neste ponto.
4. Minha consciência está limpa, mas mesmo isso não é a prova final. É o CRIADOR mesmo quem deve examinar-me e decidir.
5. Assim, tenham cuidado para não tirarem conclusões apressadas, antes da volta do CRIADOR, sobre se alguém é ou não um bom servo. Quando UL voltar, derramará luz sobre todas as coisas, a fim de que todos possam ver com exatidão o que cada um de nós realmente é, bem no íntimo do coração. Então todos saberão com que intento temos feito a obra do CRIADOR. Naquele momento UL dará a cada um o louvor que merecer.
6. Usei Apolo e a mim mesmo como exemplos, para ilustrar o que lhes digo: que vocês não devem ter preferências pessoais. Dentre aqueles que lhes ensinam a respeito do ETERNO, vocês não devem envidar-se mais de um do que de outro.
7. Que é que faz vocês tão presunçosos? Que é que vocês têm que o CRIADOR não lhes tenha dado? E, se tudo quanto vocês têm vem do ETERNO, por que proceder como se tão grandes e como se tivessem realizado algo por si mesmos?
8. Parece que vocês pensam que já têm todo o alimento espiritual que precisam. Estão satisfeitos e espiritualmente fartos; como uns reis opulentos em seus tronos, deixando-nos bem para trás! Eu gostaria

que, na realidade, vocês já estivessem em seus tronos, pois quando aquele momento chegar, podem estar certos de que nós também estaremos lá, reinando com vocês.

9. Por vezes penso que o CRIADOR nos colocou a nós, os apóstolos, bem no fim da fila, como prisioneiros prestes a ser executados, postos como espetáculo no fim de uma parada de vitória; para sermos olhados tanto pelos homens como pelos Anjos.

10. A religião nos fez ridículos, dizem vocês, mas sem dúvida vocês todos são uns messiânicos tão sábios e tão sensatos! Nós somos fracos, mas vocês, não! Vocês são bem considerados, e nós, objeto de riso.

11. Neste mesmo momento temos passado fome e sede, sem roupas suficientes para nos aquecermos. Temos sido empurrados dum lado para outro sem um lar que nos pertença.

12. Temos trabalhado sem descanso com nossas próprias mãos, a fim de ganhar a vida. Temos abençoado aqueles que nos amaldiçoaram. Temos sido pacientes com aqueles que nos maltrataram.

13. Temos respondido com mansidão quando se diziam coisas más a nosso respeito. Contudo, até o presente, somos como a sujeira debaixo dos pés; somos como lixo.

14. Não lhes estou escrevendo sobre estas coisas para envergonhá-los, mas para advertir e aconselhá-los como a filhos queridos.

15. Ainda que vocês possam ter dez mil outros para ensiná-los a respeito de hol'Mehushkyah, lembrem-se que vocês têm só a mim como seu pai. Porque fui eu que os levei a hol'Mehushkyah quando lhes preguei o Evangelho.

16. Portanto, suplico-lhes que sigam meu exemplo e façam como eu.

17. É exatamente por esta razão que eu lhes estou enviando Timóteo/Yah'tam: para ajudá-los a fazer isso. Ele é um daqueles que ganhei para hol'Mehushkyah; um filho querido no CRIADOR, e digno de toda confiança. Ele recordará a vocês o que eu ensino em todas as igrejas, em qualquer lugar aonde eu vou.

18-19. Eu sei que alguns de vocês se tornaram arrogantes, pensando que eu tenho medo de ir tratar com vocês. Porém eu irei, e dentro em breve, se o CRIADOR me permitir; então, verei se esses homens arrogantes têm só jactância ou se realmente possuem o poder do ETERNO.

20. O reino do CRIADOR não é só falar; é viver pelo poder do ETERNO.

21. Que é que vocês escolhem? Querem que eu vá com o castigo e repreensão, ou querem que eu vá com terno amor e bondade?

■

Alef Qorintyah 5

1. TODOS ESTÃO falando de algo terrível que aconteceu aí entre vocês, algo tão pecaminoso que nem mesmo os pagãos o fazem; é que vocês ainda conservam em sua igreja um homem que está vivendo em pecado com a mulher do seu próprio pai.

2. E vocês ainda são tão presunçosos, tão espirituais? Por que não estão se lamentando em tristeza e vergonha, e diligenciando para que esse homem seja tirado do rol de membros?

3-4. Embora eu não esteja aí com vocês, tenho pensado muito a este respeito e, em Nome do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, já decidi o que fazer, como se aí estivesse. Vocês devem convocar uma reunião da igreja – e o poder do Maoro'eh Yaohu'shua estará com vocês quando se reunirem, e eu também estarei aí, em Espírito.

5. E expulsem esse homem da comunhão da igreja, entregando-o nas mãos de ha'satan, para castigá-lo, na esperança de que a sua vida será salva quando o nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah voltar.

6. Que coisa terrível é vocês estarem gabando-se da sua própria pureza, enquanto deixam continuar esse estado de coisas. Vocês não compreendem que se permitirem que uma única pessoa continue pecando, logo todos estarão contaminados?

7. Extirpem essa úlcera maligna esse mau indivíduo: do meio de vocês, a fim de que possam permanecer puros em hol'Mehushkyah, o Cordeiro do ETERNO, que foi imolado por nós.

8. Portanto, celebremos a festa com esse Cordeiro, e cresçamos fortes na vida cristã, deixando para trás, completamente, a antiga vida cancerosa com todos os seus ódios e maldades. E em seu lugar, festejemos com o pão puro, da honra, da sinceridade e da verdade.

9. Quando lhes escrevi antes eu disse que não se misturassem com gente ruim.

10. Porém, quando eu disse isso, não estava falando de descrentes que vivem em pecados sexuais, ou são trapaceiros gananciosos, ou ladrões, ou adoradores de ídolos. Porque vocês não podem viver neste mundo isolados de gente desse tipo.

11. O que eu queria dizer era que vocês não devem fazer companhia a ninguém que se diz irmão em hol'Mehushkyah, porém cai em pecados sexuais, ou é ganancioso, ou é um caloteiro, ou adora ídolos, ou é um bêbado, ou um desaforado. Nem ao menos alcem com alguém dessa espécie.

12. Não é de nossa responsabilidade julgar os de fora. Mas não há dúvida de que é nossa obrigação julgar e tratar com rigor aqueles que são membros da igreja e estão pecando nessas coisas.

13. Só UL é o Juiz daqueles que estão de fora. Mas vocês mesmos precisam falar com esse homem e ele deve ser posto fora da igreja.

■

Alef Qorintyah 6

1. QUE É ISTO, que vocês quando têm alguma coisa contra outro messiânico vão à justiça, e pedem a um tribunal pagão que decida a questão, ao invés de levá-la a outros messiânicos para decidirem quem de vocês é que está certo?
2. Vocês não sabem quando virá o dia quando nós, os messiânicos, iremos julgar e governar o mundo? Assim sendo, porque é que não podem decidir nem mesma essas questões entre vocês mesmos?
3. Vocês não entendem que nós, os messiânicos, julgaremos e recompensaremos até mesma os Anjos do céu? Portanto, vocês deveriam ser capazes de resolver seus problemas aqui na terra com toda a facilidade.
4. Por que, então, ir a juízes de fora que nem mesmo são messiânicos?
5. Estou tentando fazê-los sentir vergonha. Não existe ninguém, em toda a igreja, que seja bastante sábio para resolver essas disputas?
6. Mas, em vez disso, um messiânico processa a outro e acusa a seu irmão em hol'Mehushkyah diante de descrentes.
7. Só a existência de tais demandas já é uma verdadeira derrota para vocês como messiânicos. Por que não receber simplesmente a ofensa, e deixá-la por isso mesmo? Seria muitíssimo mais honroso para o ETERNO que vocês sofressem o prejuízo.
8. Entretanto, em vez disso, vocês mesmos são os que erram, prejudicando a outros, até à seus próprios irmãos.
9. Vocês então não sabem que os que fazem tais coisas não têm parte no reino do ETERNO? Não se enganem a si próprios. Aqueles Que vivem imoralmente: Que são adoradores de ídolos, adúlteros ou homossexuais: não terão parte no Seu reino. Nem tampouco os ladrões, os gananciosos, os bêbados, os caluniadores e os salteadores.
11. Houve tempo quando alguns de vocês eram exatamente isso, porém agora seus pecados foram lavados; vocês estão separados para o ETERNO, e Ele os aceitou devido ao que o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, no Espírito de nosso UL'HIM, fizeram por vocês.
12. Possa fazer qualquer coisa que eu quiser se hol'Mehushkyah não tiver dito não; mas, algumas dessas coisas não são boas para mim. Mesmo que me seja permitido fazê-las, eu recusarei, se achar que elas poderão ter um tal domínio sobre mim que não poderei facilmente parar quando quiser.
13. Por exemplo, tomemos a questão da comida. O CRIADOR nos deu apetite pelo alimento e estômago para digeri-lo. Isso, porém, não quer dizer que devamos comer mais do que precisamos. Não pensem em comer como sendo coisa importante, pois dia virá quando UL acabará tanto com o estômago quanto com o alimento. Já o pecado sexual nunca está certo: nossos corpos não foram feitos para isso, mas sim para o ETERNO, e o CRIADOR deseja encher os nossos corpos com Ele próprio.
14. E o ETERNO pelo Seu poder, levantará os nossos corpos dentre os mortos, tal como levantou o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
15. Vocês não compreendem que seus corpos são, na realidade, partes e membros de hol'Mehushkyah? Assim, poderia eu ser parte de hol'Mehushkyah e uni-lo a uma prostituta? Nunca!
16. E vocês não sabem que, se um homem se unir a uma prostituta, ela se torna parte dele, e ele se torna parte dela? Porque o CRIADOR afirma na Escritura que aos seus olhos os dois se tornam uma só pessoa.
17. Entretanto, se vocês se entregarem ao CRIADOR, vocês e hol'Mehushkyah se unem como uma só pessoa.
18. Eis porque eu digo: Fugam do pecado sexual. Nenhum outro pecado atinge o corpo como este. Quando vocês cometem este pecado, é contra o seu próprio corpo.
19. Será que vocês não aprenderam ainda que o seu corpo dado pelo CRIADOR, é a morada do RUKHA-YAOHUH (YAOHUH UL'HIM, em Espírito, onipresente) e que ELES vivem dentro de vocês? Seu próprio corpo não lhes pertence.
20. Porque UL comprou vocês por preço elevado. Portanto, usem todas as partes do seu corpo para render Glória ao CRIADOR, porque o corpo Lhe pertence.

Alef Qorintyah 7

1. AGORA, quanto àquelas perguntas que vocês fizeram na última carta, minha resposta é que, se não se casarem, é bom.
2. Geralmente, porém, é melhor ser casado; todo homem tendo sua própria esposa, e cada mulher tendo seu próprio marido, porque de outra forma vocês poderiam cair em pecado.
3. O homem deve dar à sua esposa tudo quanto é do direito dela como mulher casada, e a esposa deve fazer o mesmo com o seu marido:
4. Pois uma moça que se casa não tem mais todo o direito sobre o seu próprio corpo, porque o marido tem também seus direitos sobre ele. E, do mesmo modo, o marido não tem mais todo o direito sobre o próprio corpo, pois ele pertence também à sua esposa.
5. Portanto, não recusem tais direitos um ao outro. A única exceção a essa regra seria o acordo entre marido e mulher para se absterem dos direitos do casamento por tempo limitado, a fim de que possam se dedicar mais completamente à oração. Depois disso, eles devem unir-se novamente, para que ha'satan não possa tentá-los por causa da sua falta de autocontrole.
6. Não estou dizendo que vocês precisam se casar; mas, é certo que poderão, se assim o quiserem.

- 7.** Eu gostaria que todos pudessem ficar sem casar, tal como eu. Mas não somos todos iguais. O CRIADOR dá a alguns o dom de um marido ou uma esposa, e a outros, o de poderem ficar felizes como solteiros.
- 8.** Assim, digo àqueles que não são casados, e às viúvas: é melhor que fiquem sem se casar, se puderem, tal como eu.
- 9.** Entretanto, se não puderem controlar-se, sigam adiante e casem-se. É melhor casar-se do que arder em desejo.
- 10.** Agora, para aqueles que são casados eu tenho uma ordem, não uma sugestão apenas. E não é uma ordem minha, pois isto é o que o próprio CRIADOR disse: *a esposa não deve abandonar o marido*.
- 11.** Entretanto, se ela está separada dele, que permaneça só, ou então volte para ele novamente. E o marido não deve divorciar-se da esposa.
- 12.** Aqui eu gostaria de acrescentar algumas sugestões minhas; estas não são ordens diretas do CRIADOR, mas me parecem certas. Se um messiânico tiver uma esposa que não seja messiânica e ela quiser ficar com ele assim mesmo, ele não deve deixá-la nem divorciar-se dela.
- 13.** E se uma mulher cristã tiver um marido que não seja messiânico, caso ele queira que ela permaneça com ele, ela não deve deixá-lo.
- 14.** Porque talvez um marido que não seja messiânico poderá vir a sê-lo com a ajuda da esposa cristã. E a esposa que não seja cristã poderá vir a sê-lo com a ajuda do marido messiânico. Do contrário, se a família se separar, os filhos talvez nunca venham a conhecer o CRIADOR; ao passo que uma família unida poderá, nos planos do ETERNO, dar como resultado a salvação dos filhos.
- 15.** No entanto, se o marido ou a esposa que não forem messiânicos estiverem ansiosos para ir embora, é permitido. Em tais casos, o marido ou a esposa cristã não deve insistir que o outro fique, pois o CRIADOR quer que seus filhos vivam em paz e harmonia.
- 16.** Porque, de mais a mais, não há certeza para vocês, esposas, que seus maridos se converterão, se ficarem; e o mesmo pode ser dito a vocês, maridos, com relação às suas esposas.
- 17.** Mas, ao decidir tais assuntos, tenham certeza de que vocês estão vivendo como UL planejou, casando-se ou não se casando de acordo com a direção e ajuda divina, e aceitando qualquer situação em que o CRIADOR os colocar este é o meu critério para todas as igrejas.
- 18.** Por exemplo, um homem que já passou pelo rito judaico da circuncisão antes de se tornar messiânico, não deve se preocupar com isso; e se não foi circuncidado, não deve fazê-lo agora.
- 19.** Porque não faz diferença alguma se um messiânico passou por esta cerimônia ou não. Entretanto, faz muita diferença se ele está agradando ao CRIADOR e guardando os mandamentos do ETERNO. Isso é que é importante.
- 20.** De modo geral, uma pessoa deve continuar no trabalho que estava fazendo quando UL a chamou.
- 21.** Você é servo? Não deixe que isso o atormente mas naturalmente, se lhe vier a oportunidade de ficar livre, aproveite-a.
- 22.** Se o CRIADOR o está chamando e você é servo, lembre-se que hol'Mehushkyah o libertou do terrível poder do pecado; e se Ele o chamou e você é livre, lembre-se que, agora, você é servo de hol'Mehushkyah.
- 23.** Vocês foram comprados e o seu preço foi pago por hol'Mehushkyah; portanto, vocês pertencem a Ele: libertem-se agora de todas estas vaidades e temores terrenos.
- 24.** Portanto, queridos irmãos, em qualquer situação em que alguém estiver quando se torna messiânico, que fique onde está, pois agora o CRIADOR está ali para ajudá-lo.
- 25.** Agora, procurarei responder à outra pergunta de vocês. E as moças que ainda não se casaram? Devem permitir-lhes que se casem? Não tenho um mandamento especial para elas, da parte do CRIADOR. Entretanto, em sua bondade, o CRIADOR me deu sabedoria na qual se pode confiar, e eu terei prazer em dizer-lhes o que penso.
- 26.** Eis o problema: nós, os messiânicos, estamos enfrentando grandes perigos, neste momento, para nossas vidas. Em tempos como estes eu penso que o melhor para uma pessoa é continuar solteira.
- 27.** Naturalmente se você já estiver casado, não se separe só por esta razão. Mas se você não o estiver não se apressem em fazê-lo nesta época.
- 28.** Entretanto, se vocês, os homens, se decidirem a seguir adiante de qualquer maneira e casar agora, está bem; e se uma moça casar-se agora, não é pecado. Contudo, o casamento trará outros problemas que eu gostaria que vocês não precisassem enfrentar justamente agora.
- 29.** A coisa importante é lembrar que o tempo que ainda nos resta é muito curto (bem como nossas oportunidades para fazer a obra do CRIADOR). Por esta razão, aqueles que têm esposa devem ficar, para o ETERNO, tão livres quanto possível;
- 30.** A felicidade, a tristeza ou a riqueza não devem impedir ninguém de fazer a obra do ETERNO.
- 31.** Os que estiverem em contacto frequente com as coisas empolgantes que o mundo oferece, devem usar bem suas oportunidades sem deter-se para se deleitarem com essas coisas; porque o mundo, em sua forma atual, bem depressa se acabará.
- 32.** Em tudo quanto vocês fizerem, eu quero que estejam livres de preocupação. Um homem solteiro pode despendar seu tempo realizando a obra do ETERNO e pensando no modo de agradá-lo.
- 33.** Mas um homem casado não pode fazer isso tão bem; ele precisa pensar em suas responsabilidades aqui na terra e em como agradar a esposa.
- 34.** Seus interesses estão divididos. O mesmo acontece com uma jovem que se casa. Ela enfrenta o mesmo problema. Uma jovem não casada está ansiosa por agradar ao ETERNO em tudo quanto ela é ou

faz. Uma mulher casada, porém, precisa considerar outras coisas, tais como o cuidado da casa, ou do que é que o marido gosta ou não gosta.

35. Digo-lhes isto para ajudá-los e não para impedi-los de casar. Quero que façam tudo quanto venha ajudá-los a melhor servir ao CRIADOR, tendo o mínimo possível de outras coisas para lhes distrair a atenção.

36. No entanto, se alguém sentir que deve casar-se porque tem dificuldade em controlar seus desejos, está certo, não é pecado; que se case.

37. Mas se um homem tem força de vontade para não casar-se e decidir que ele não precisa fazê-lo e não o fará, tomou uma sábia decisão.

38. Portanto, a pessoa que se casa faz bem e a que não se casa faz melhor ainda.

39. A esposa é parte do marido enquanto este viver; se o esposo morrer, ela então poderá casar-se novamente, mas somente se casar com um messiânico.

40. Mas, na minha opinião, ela será mais feliz se não se casar de novo; e eu penso que estou dando a vocês um conselho da parte do Ru'kha UL'HIM quando digo isso.

■

Alef Qorintyah 8

1. A SEGUIR VEM a pergunta de vocês a respeito de comer alimentos que foram sacrificados aos ídolos. Quanto a esse assunto cada um acha que só a sua própria resposta é que está certa! Mas, embora ser um *sabe-tudo* nos faça sentir-nos importantes, o que é preciso, na realidade, para edificar a igreja, é o amor.

2. Se alguém pensa que sabe todas as respostas, está apenas mostrando sua própria ignorância.

3. Aquele, porém, que verdadeiramente ama ao CRIADOR, esse está em condições de receber o conhecimento vindo do ETERNO.

4. Agora, pois, que dizer sobre isso? Devemos comer carne sacrificada aos ídolos? Ora, todos sabemos que um ídolo não é realmente um Criador, e que há um único que é ETERNO e nenhum outro.

5. De acordo com *algumas pessoas*, há uma grande quantidade de ídolos, tanto no Céu como na Terra.

6. Nós, porém, sabemos que há um só que é ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI de quem é todas as coisas e para quem existimos; e um só Maoro'eh, Yahuu'shua hol' Mehushkyah, que fez todas as coisas e nos dá a vida.

7. Contudo, alguns messiânicos não compreendem isso. Foram acostumados a pensar nos ídolos como se tivessem vida, e que a comida oferecida a eles estava sendo oferecida a ídolos vivos. Assim, que comem desse alimento oferecidos à eles, isso os inquieta e fere sua consciência sensível.

8. Lembrem-se tão somente que o CRIADOR não se importa se comemos isso – ofertado aos ídolos – ou não. Não ficaremos piores se não o comermos, nem melhores se o comermos.

9. Tenham cuidado, entretanto, para não usarem sua liberdade para comê-lo, a fim de não levarem algum irmão em hol'Mehushkyah, cuja consciência é mais fraca do que a de vocês, a cometer pecado.

10. Vejam, é isto o que pode acontecer: alguém que pensa que está errado comer desse alimento, verá vocês comendo à mesa em um *Templo*, pois vocês sabem que não há nenhum mal nisso [são apenas ídolos]. Então ele terá bastante coragem para também fazer o mesmo. Entretanto, durante todo o tempo ele ainda sentirá que isso está errado.

11. Assim, porque vocês sabem que está certo fazê-lo, serão responsáveis por causar um grave dano espiritual a um irmão cuja consciência é sensível, e porque em hol'Mehushkyah morreu.

12. E pecar contra seu irmão, encorajando-o a fazer algo que ele pensa que está errado, é um pecado contra hol'Mehushkyah.

13. Portanto, se comer carne oferecida a ídolos fizer meu irmão pecar, não comerei nem um pedacinho em toda a minha vida, porque não quero feri-lo, de maneira alguma.

■

Alef Qorintyah 9

1. EU SOU UM apóstolo, um mensageiro do ETERNO, e não é a um mero homem que eu tenho de prestar contas. Sou alguém que realmente viu Yahuu'shua, nosso CRIADOR, com os próprios olhos. E as vidas transformadas de vocês é o resultado do meu árduo trabalho para o ETERNO.

2. Se na opinião de outros eu não sou apóstolo certamente que o sou para vocês, pois vocês foram ganhos para hol'Mehushkyah por meu intermédio.

3. Essa é minha resposta àqueles que questionam os meus direitos.

4. Ou será que eu não tenho direito algum? Será que não posso pretender o mesmo privilégio dos outros apóstolos, o de ser hóspede na casa de vocês?

5. Se eu tivesse uma esposa, e ela fosse uma crente, eu não poderia levá-la nessas viagens, tal como fazem os outros discípulos e como fazem os irmãos do CRIADOR, e como Kafos faz?

6. Será que só eu e Barnabé/Bornavé devemos continuar a trabalhar para nosso sustento, enquanto vocês mantêm esses outros?

7. Qual o soldado no exército que tem de pagar suas próprias despesas? Vocês já ouviram falar de um lavrador que levante a sua colheita e não tem direito de comer parte dela? Qual o apascentador que toma conta de um rebanho de ovelhas e vacas, e não tem permissão de tomar de seu leite?

8. Não estou simplesmente citando as opiniões dos homens quanto àquilo que está certo. Estou-lhes dizendo o que a lei do ETERNO diz.

9. Na lei que o CRIADOR deu a Mehu'shua, Ele disse que não se deve pôr mordaga num boi para impedir que ele coma, quando está trilhando o trigo. Vocês acham que o CRIADOR estava pensando só nos bois quando disse isso?
10. Será que Ele não estava pensando em nós também? Naturalmente que sim. Ele disse isso para mostrar-nos que os obreiros messiânicos devem ser pagos por aqueles a quem ajudam. Aqueles que aram e debulham, devem esperar receber uma parte da colheita.
11. Nós temos plantado boa semente espiritual em suas vidas. Será demais pedir, em retribuição, o simples alimento e o vestuário?
12. Vocês dão isso aos outros que pregam a vocês, e é justo. Mas não deveríamos nós ter ainda direito a eles? No entanto, nunca usamos tal direito, mas atendemos às nossas próprias necessidades sem ajuda de vocês. Nunca exigimos pagamento de qualquer espécie temendo que, se o fizéssemos, vocês pudessem ficar menos interessados na nossa mensagem da parte de hol'Mehushkyah para vocês.
13. Vocês não sabem que o CRIADOR disse aos que trabalhavam no seu Templo que, dos alimentos levados ali como ofertas a Ele, tirassem uma parte para suas próprias necessidades? E os que trabalham no altar divino recebem uma parte do alimento que é levado ali por aqueles que o oferecem ao CRIADOR.
14. Do mesmo modo, o CRIADOR deu ordens para que, aqueles que pregam o Evangelho, sejam sustentados por aqueles que o aceitam.
15. Contudo, eu nunca lhes pedi nem ao menos um centavo. E não lhes escrevo isso para insinuar que gostaria de começar a ser pago agora. De fato, eu preferiria morrer de fome a perder a satisfação que encontro em pregar a vocês sem cobrar nada.
16. Porque justamente pregar o Evangelho não é nenhum mérito, especial para mim: eu não poderia deixar de pregá-lo mesmo que o quisesse. Eu seria completamente infeliz. Ai de mim se não o fizer!
17. Se eu estivesse oferecendo voluntariamente meus serviços de minha própria e espontânea vontade, então UL me daria uma recompensa especial; essa, porém, não é a situação, pois o CRIADOR me escolheu e me impôs este dever sagrado, e assim não tenho escolha.
18. Nesse caso, qual o meu pagamento? É a alegria especial que eu obtenho ao pregar as Boas Novas sem despesas para ninguém, e nunca exigindo os meus direitos.
19. E isso tem uma real vantagem: eu não sou obrigado a obedecer a quem quer que seja só por que me paga salário; entretanto, alegre e livremente me tornei servo de todos, a fim de poder ganhá-los para hol'Mehushkyah.
20. Quando estou com os yaohu'dins, pareço-me um deles, para que eles escutem o Evangelho e eu possa ganhá-los para hol'Mehushkyah. Quando estou entre os yaoshorul'itas que seguem as cerimônias e costumes yaohu'dins, não discuto com eles, embora não concorde, porque desejo ajudá-los.
21. Quando estou com os pagãos, concordo com eles tanto quanto possível, com a exceção naturalmente de que, como messiânico, eu devo fazer sempre o que é correto. E assim, concordando com eles, posso ganhar sua confiança e ajudá-los também.
22. Quando estou com aqueles cuja consciência facilmente os inquieta, não ajo como se eu soubesse tudo e não digo que eles são tolos; o resultado é que assim eles estão dispostos a me deixar ajudá-los. Sim, qualquer que seja o tipo de pessoa, eu procuro achar um terreno comum com ela, para que me permita falar-lhe de hol'Mehushkyah e permita a hol'Mehushkyah salvá-la.
23. Faço isso para levar o Evangelho a eles e também pela bênção que eu próprio recebo, quando os vejo ir a hol'Mehushkyah.
24. Numa corrida todos correm, porém só uma pessoa consegue o primeiro prêmio. Portanto, disputem sua corrida para ganhar.
25. Para vencer a competição vocês precisam renunciar a muitas coisas que os impediriam de fazer o melhor que podem. Um atleta faz todo esse sacrifício só para ganhar uma faixa azul ou uma taça de prata, porém nós o fazemos por uma recompensa vinda do céu que nunca perecerá.
26. Portanto, eu corro direto para o alvo, com esse propósito em cada passo. Eu luto para ganhar. Não estou apenas esmurando uma sombra ou correndo de brincadeira.
27. Eu castigo meu corpo como um atleta faz tratando-o com dureza; treinando-o para fazer o que deve, e não aquilo que ele deseja. De outro modo, eu temo que, depois de ter inscrito os outros para a corrida, eu mesmo seja considerado incapaz, e me mandem ficar de lado.
-

Alef Qorintyah 10

1. NUNCA DEVEMOS esquecer amados irmãos, aquilo que aconteceu ao nosso povo no deserto, há muito tempo. O ETERNO o guiou enviando uma Nuvem que se movia à frente deles. Assim, Ele os levou a todos em segurança através das águas do Mar Vermelho.
2. Isso poderia ser chamado de sua imersão: imersos tanto no mar como na Nuvem! como seguidores de Mehu'shua: sua submissão a ele como seu líder.
- 3-4. E, por um milagre, o CRIADOR lhes enviou alimento para comerem e para beberem lá no deserto; eles beberam da água que hol'Mehushkyah lhes deu. Ele [o CRIADOR] estava lá com eles, como uma poderosa Rocha de refrigério espiritual.
5. Entretanto depois de tudo isso, a maior parte deles não obedeceu ao CRIADOR, e Ele os destruiu no deserto.

- 6-7.** Com esta lição somos advertidos de que não devemos desejar coisas más, como eles fizeram, nem adorar ídolos, como eles adoraram. (As Escrituras nos dizem que o povo se sentou para comer e beber e depois se levantou para dançar em adoração ao bezerro de ouro).
- 8.** Outra lição para nós foi o que sucedeu quando alguns deles pecaram com as esposas de outros homens, e 23.000 caíram mortos num só dia.
- 9.** E não ponham à prova a paciência do CRIADOR: eles fizeram, e morreram de picadas de cobras.
- 10.** Não murmurem contra o CRIADOR e sua maneira de tratar vocês, tal como fizeram alguns deles; porque foi por isso que o CRIADOR enviou seu Anjo para destruí-los.
- 11.** Todas essas coisas sucederam a eles, como exemplos, como lições objetivas para nós, a fim de advertir-nos contra a prática das mesmas coisas; foram escritas para que pudéssemos ler a respeito delas e delas aprender nestes últimos dias enquanto o mundo se aproxima do fim.
- 12.** Portanto, tenham cuidado. Se você está pensando: Eu nunca faria uma coisa dessas que isso lhe sirva de advertência. Porque você também pode cair em pecado.
- 13.** Lembrem-se, porém disso: os maus desejos que penetram na vida de vocês não têm nada de novo nem de diferente. Muitos outros enfrentaram exatamente os mesmos problemas antes de você. E nenhuma tentação é irresistível. Vocês podem confiar que o CRIADOR impedirá que a tentação se torne tão forte que não as possam enfrentar; visto que Ele assim prometeu e cumprirá o que diz. Eles lhes mostrará como fugir do poder da tentação, para que vocês possam aguentá-la com paciência.
- 14.** Portanto, queridos amigos, evitem atenciosamente prestar adoração a ídolos de qualquer espécie.
- 15.** Vocês são inteligentes. Averigüem e vejam por si mesmos se não é verdade o que eu agora vou dizer.
- 16.** Quando pedimos a bênção do CRIADOR sobre o que bebemos do cálice de vinho à mesa do ETERNO, isto significa que todos quantos bebem dele estão participando juntos da bênção do sangue de hol'Mehushkyah; não é? E quando partimos os pedaços de pão para comer juntos ali, isto mostra que estamos participando conjuntamente dos benefícios de seu corpo.
- 17.** Não importa quantos sejamos, todos nós comemos do mesmo pão; demonstrando assim que todos somos partes do corpo único de hol'Mehushkyah.
- 18.** E, entre o povo yaohu'dim, todos os que comem dos sacrifícios estão unidos por esse ato.
- 19.** Que é que estou procurando dizer? Estou acaso dizendo que os ídolos, a quem os pagãos levam sacrifícios, têm vida realmente e são criadores de verdade, e que esses sacrifícios têm algum valor? Não, absolutamente.
- 20.** O que estou dizendo é que aqueles que oferecem alimentos a estes ídolos, estão unidos no sacrifício aos demônios, e não ao CRIADOR, certamente. Não desejo que nenhum de vocês seja participante com os demônios ao comer, junto com os pagãos, da mesma comida que foi oferecida aos ídolos.
- 21.** Vocês não podem beber do cálice à mesa do ETERNO e também à mesa de ha'satan. Não podem comer pão tanto à mesa do ETERNO como à mesa de ha'satan.
- 22.** Como é? Vocês estão tentando UL a irar-se contra vocês? Vocês são mais fortes do que Ele?
- 23.** Não há dúvida que vocês são livres para comer alimentos oferecidos aos ídolos, se assim o quiserem; não é contra a lei do ETERNO comer tal carne, porém isso não significa que vocês devem ir adiante e fazê-lo. Pode ser perfeitamente legal, mas pode não ser a melhor coisa, nem tampouco ser proveitoso.
- 24.** Não pensem só em si mesmos. Procurem pensar no seu semelhante também e no que é melhor para ele.
- 25.** Eis o que vocês devem fazer: Levem qualquer carne [limpa] que precisem e que seja vendida no mercado. Não perguntem se foi oferecida aos ídolos ou não; para que a resposta não lhes fira a consciência.
- 26.** Por que a terra e todas as boas coisas que nela estão pertencem ao CRIADOR e existem para vocês desfrutarem delas.
- 27.** Se alguém que não é messiânico convidá-los para jantar, vão, aceitem o convite, se assim o desejarem. Comam de tudo quanto estiver sobre a mesa, porém não perguntem nada a respeito. Dessa maneira vocês não saberão se aquilo foi utilizado como sacrifício aos ídolos ou não, nem se arriscarão a ter a consciência pesada por haver comido.
- 28.** Entretanto, se alguém avisar-lhes que essa carne foi oferecida aos ídolos, então não a comam, por causa do homem que lhes disse isso e da consciência dele.
- 29.** Neste caso o sentimento dele com respeito a isso é que é importante não o de vocês. Mas, poderá você perguntar, por que eu devo ser dirigido e limitado por aquilo que outrem pensa?
- 30.** Se eu posso agradecer ao CRIADOR esse alimento e saboreá-lo, por que permitir que alguém estrague tudo, só porque pensa que eu estou errado?
- 31.** Bem vou dizer-lhes a razão. É que vocês devem fazer tudo para a Glória do ETERNO, até mesmo ao comer e ao beber.
- 32.** Portanto, não seja pedra de tropeço para ninguém, quer sejam eles yaohu'dins, yaoshorul'itas ou messiânicos.
- 33.** Esse é o plano que eu também sigo. Procuro agradar a todos em tudo quanto faço, não fazendo aquilo de que gosto, mas que é o melhor para eles, a fim de que possam ser salvos.
-

Alef Qorintyiah 11

- 1.** E VOCÊS DEVEM seguir meu exemplo, como eu sigo o de hol'Mehushkyah;

2. Estou muito contente, amados irmãos, porque vocês têm-se lembrado e têm feito tudo quanto eu lhes ensinei.
3. Entretanto, há um assunto acerca do qual quero lembrá-los: que a esposa é responsável perante o marido; o marido é responsável perante hol'Mehushkyah; e hol'Mehushkyah é responsável perante o ETERNO.
4. Eis porque, se um homem recusar-se a tirar o chapéu ou cobre-se enquanto está orando ou pregando, desrespeita a hol'Mehushkyah.
5. E uma mulher que, em público, ora ou fala em Shuam (nome) de UL com a cabeça descoberta desconsidera o seu marido, porque é como se tivesse a cabeça raspada.
6. E se ela recusar cobrir-se com um véu, então que raspe também o cabelo. Mas, se é uma vergonha uma mulher ter a cabeça raspada, então que a cubra com o véu.
7. Um homem, porém, não deve usar nada na cabeça (quando está no culto, pois o chapéu é um sinal de sujeição aos homens e não ao CRIADOR). A Glória do ETERNO é o homem feito à Sua imagem, e a Glória do homem é a mulher.
8. O primeiro homem não veio da mulher, e sim a primeira mulher veio do homem.
9. E Adão/Adan, o primeiro homem, não foi feito para o bem de Eva/Khav'yah e sim Eva/Khav'yah é que foi feita para o bem de Adão/Adan.
10. Assim, uma mulher deve cobrir a cabeça como sinal de que está sob a autoridade do homem; uma condição para todos os Anjos notarem e se regozijarem.
11. Lembrem-se, porém, que no plano do ETERNO o homem e a mulher precisam um do outro.
12. Pois embora a primeira mulher tenha vindo do homem, todos os homens nasceram de mulher desde então, e tanto os homens como as mulheres vêm de UL, seu CRIADOR.
13. Que pensam vocês realmente disso? Está certo uma mulher orar em público sem cobrir a cabeça?
- 14-15. O nosso instinto não nos ensina que a cabeça da mulher deve estar coberta? As mulheres devem sentir orgulho do seu cabelo comprido, enquanto que para os homens é vergonhoso o cabelo muito comprido e semelhante ao das mulheres.
16. Entretanto, se alguém deseja questionar a este respeito, tudo o que posso dizer é que nunca ensinamos nada mais do que isto: que uma mulher deve cobrir-se quando está profetizando ou orando em público na igreja. E todas as igrejas pensam da mesma maneira acerca disso.
17. A seguir, em minha lista de assuntos para escrever-lhes a respeito, vem outra coisa com que não posso concordar. Parece que, quando vocês se reúnem para os cultos de comunhão, o resultado é mais prejudicial do que benéfico.
18. Todo mundo está sempre me contando sobre as discussões que se dá durante essas reuniões, e das divisões que surgem entre vocês; e eu posso realmente quase acreditar.
19. Mas suponho que vocês acham que isso é necessário, para que vocês que sempre estão certos, sejam conhecidos e aceitos como tais!
20. Quando vocês se reúnem para comer, não é a Ceia do CRIADOR que estão comendo.
21. Mas sim a de vocês mesmos. Disseram-me que cada um engole apressadamente toda a comida que pode, sem esperar para repartir com os outros, de tal maneira que um não consegue obter o suficiente e sai com fome, e quanto outro tem demais para beber e até fica bêbado.
22. Como é? Isso é verdade realmente? Vocês não podem comer e beber em casa, para evitar desmoralização para a igreja e para não envergonhar aqueles que são pobres e não podem levar nem uma comida? Que esperam que eu diga a respeito dessas coisas? Ora, é claro que não vou elogiá-los!
- 23-24. Pois isto é o que o próprio CRIADOR disse com relação à Sua mesa, e que eu antes já lhes havia transmitido: Que na noite em que Judas/Yaou'dah O traiu, o CRIADOR tomou o pão, e, depois de haver agradecido ao ETERNO, partiu-o e o deu aos seus discípulos, dizendo: *Tomem isto e comam. Isto é o meu corpo, que é entregue por vocês. Façam isto para se lembrarem de mim.*
25. De igual modo, Ele tomou o cálice de vinho depois da ceia, dizendo: *Este cálice é a renovação do Contrato entre o ETERNO e você, estabelecido e posto em vigor por meio do Meu sangue [Dan]. Pensem nisto, em memória de mim, toda vez que o beberem.*
26. Porque cada vez que vocês comerem esse pão e beberem esse cálice, estão repetindo a mensagem da morte do CRIADOR, morte que Ele sofreu por vocês. Façam isto até que Ele volte de novo.
27. Portanto, se alguém comer esse pão e beber desse cálice do CRIADOR duma forma indigna, é culpado de pecado contra o corpo e o sangue do CRIADOR.
- 28-29. E eis porque um homem deve examinar-se cuidadosamente a si próprio, antes de comer o pão e beber do cálice. Porque se ele comer o pão e beber do cálice indignamente, sem pensar no corpo de hol'Mehushkyah e no que ele significa, está comendo e bebendo o julgamento do Criador sobre Ele próprio; está graçaando com a morte de hol'Mehushkyah.
30. É por isso que muitos de vocês estão fracos e doentes, e alguns até mesmo já morreram.
31. Entretanto, se vocês se examinarem cuidadosamente a si mesmos antes de comer, não precisarão ser julgados e punidos.
32. Contudo, quando somos julgados e castigados pelo CRIADOR, é para não sermos condenados com o resto do mundo.
- 33-34. Assim, queridos irmãos, quando se reunirem para a Ceia do CRIADOR: no culto da comunhão: esperem uns pelos outros; se alguém estiver mesmo com fome, que primeiro coma em casa, para não atrair castigo sobre si próprio quando vocês todos se reunirem. Falarei com vocês a respeito de outros assuntos depois que chegar ai.

Alef Qorintyah 12

- 1.** E AGORA, irmãos, quero escrever sobre as capacidades especiais que o Santo Espírito/RÚKHA-UL'HIM dá a cada um de vocês, pois não desejo nenhum mal entendido a respeito delas.
- 2.** Vocês estarão lembrados de que, antes de se tornarem messiânicos, andavam para lá e para cá, de um ídolo a outro, nenhum dos quais podia falar uma única palavra.
- 3.** Agora, porém, vocês estão encontrando pessoas que alegam que transmitem mensagens da parte do Ru'kha UL'HIM. Como é que vocês podem saber se elas são realmente inspiradas pelo CRIADOR ou se são embusteiiras? Eis o critério: Ninguém, falando pelo poder do Ru'kha UL'HIM, pode amaldiçoar Yaohu'shua, e ninguém pode dizer, Yaohu'shua é CRIADOR e expressar isso realmente sem que o Santo Espírito/RUKHA UL'HIM o esteja ajudando.
- 4.** Ora, o CRIADOR nos dá muitos tipos de capacidades especiais, porém é o mesmo RÚKHA-UL'HIM (YAOHUH UL'HIM, em Espírito, onipresente) que é a fonte de todas elas.
- 5.** Há diferentes espécies de serviço ao CRIADOR, porém é ao mesmo CRIADOR que estamos servindo.
- 6.** Há muitos modos pelos quais o CRIADOR opera em nossas vidas, porém é o mesmo UL quem faz a obra em nós e através de todos nós, os que Lhe pertencemos.
- 7.** O RUKHA [Yaohu'shua] manifesta o Seu poder através de cada um de nós como um meio de ajudar a toda a igreja.
- 8.** A uma pessoa o RUKHA concede a capacidade de dar conselhos sábios; um outro pode ser particularmente apto para estudar e ensinar, e este é o seu dom vindo do mesmo RUKHA.
- 9.** Ele dá uma fé toda especial a outro, e a outra mais o poder de curar os doentes.
- 10.** A alguns Ele dá o poder de fazerem milagres; e a outros o poder de profetizar e pregar. Ele dá a outros, ainda o poder de conhecer se são maus espíritos que estão falando através daqueles que afirmam proclamar as mensagens do ETERNO: Ou se realmente é o Ru'kha UL'HIM quem está falando. Ainda outra pessoa pode falar em línguas que jamais aprendeu; e outros, que tampouco conhecem a língua, recebem o poder de compreenderem o que ela está dizendo.
- 11.** É o mesmo e único RUKHA/Espírito que dá todos esses dons e poderes, decidindo qual é o que cada um de nós deve ter.
- 12.** Nossos corpos têm muitos membros, porém esses muitos membros formaram um só corpo quando são todos postos juntos. Assim acontece com o corpo de hol'Mehushkyah.
- 13.** Cada um de nós é um membro deste corpo único; de hol'Mehushkyah. Alguns de nós somos yaohu'dins; outros, yaoshorul'itas; alguns somos escravos e outros, livres. Entretanto, o Santo Espírito/Rukha Kod'shua juntou-nos todos num só corpo. Fomos imersos no corpo de hol'Mehushkyah pelo único RUKHA/Espírito, e todos recebemos desse mesmo RUKHA/Espírito.
- 14.** Ora, o corpo possui muitos membros, e não um só.
- 15.** Se o pé disser: Não sou membro do corpo porque não sou mão, nem por isso deixa de ser um membro do corpo.
- 16.** E que pensariam vocês se ouvissem uma orelha dizer: Não sou membro do corpo, porque sou apenas orelha, e não olho? Será que isso a faria menos parte do corpo?
- 17.** Suponhamos que o corpo inteiro fosse um olho: então como é que vocês ouviriam? Ou, se o corpo todo de vocês fosse uma orelha enorme, como é que vocês poderiam sentir o cheiro de alguma coisa?
- 18.** Entretanto, não foi desse jeito que o CRIADOR nos fez. Ele criou muitos membros para os nossos corpos e colocou cada um desses membros onde os desejava.
- 19.** Que coisa esquisita seria um corpo, se tivesse um único membro!
- 20.** Assim foi que Ele fez muitos membros, mas ainda é um corpo só.
- 21.** Olho nunca pode dizer à mão: Não preciso de você. A cabeça não pode dizer aos pés não preciso de vocês.
- 22.** E alguns dos membros que parecem ser os mais fracos e menos importantes são, na realidade, os mais necessários.
- 23-24.** Sim, e nós estamos especialmente contentes por termos alguns membros que parecem um tanto estranhos! E protegemos, com todo o cuidado, dos olhares dos outros, esses membros que não devem ser vistos, enquanto que, os membros que podem ser vistos naturalmente, não exigem este cuidado especial. Assim, o CRIADOR armou o corpo de maneira tal que se dão um cuidado e uma honra especiais àqueles membros que, de outro modo poderiam parecer menos importantes.
- 25.** Isso produz harmonia entre os membros, que assim têm, uns para com os outros, o mesmo cuidado que têm consigo mesmos.
- 26.** Se um membro sofrer, todos os outros sofrem com ele, e se um membro for honrado, todos os outros ficam satisfeitos.
- 27.** Agora, eis o que eu estou procurando dizer: todos vocês juntos são o corpo único de hol'Mehushkyah, e cada um de vocês é um membro separado e necessário dEle.
- 28.** Eis uma lista de alguns dos membros que Ele pôs em sua Igreja/Kehiláh, que é o seu corpo: Apóstolos; Profetas; Os que pregam a palavra do ETERNO; Professores; Os que fazem milagres; Os que têm o dom de cura; Os que podem ajudar aos outros; Os que podem fazer que outros trabalhem juntos; Os que falam línguas que nunca aprenderam; etc.
- 29.** Todos são apóstolos? Naturalmente que não são. São todos pregadores? Não. Todos são professores? Todos têm poder de fazer milagres?

30. Todos podem curar enfermos? É claro que não. O CRIADOR dá a todos nós o poder de falar em línguas que nunca aprendemos antes? Qualquer um pode entender e traduzir o que aqueles que têm esse dom de línguas estrangeiras estão dizendo?

31 Não, mas façam o máximo para ter os dons mais importantes desses todos. Porém, primeiramente eu quero falar-lhes sobre uma outra coisa que é melhor do que qualquer um deles!

■

Alef Qorintyah 13

1. SE EU TIVESSE o dom de falar em outras línguas sem tê-las aprendido, se pudesse falar em qualquer idioma que há em toda a terra ou no céu e no entanto, não amasse os outros, eu estaria só fazendo barulho.

2. Se eu tivesse o dom de profetizar, e conhecesse tudo sobre o que vai acontecer no futuro, soubesse tudo sobre todas as coisas, e contudo não amasse os outros, que bem faria isso, mesmo que eu tivesse o dom da fé, a ponto de poder falar a uma montanha e fazê-la sair do lugar, ainda assim eu não valeria absolutamente nada sem amor.

3. Se eu desse aos pobres tudo quanto tenho e fosse queimado vivo por pregar o Evangelho, e contudo não amasse os outros, isso não teria valor algum.

4-5. O amor é muito paciente e bondoso, nunca é invejoso ou ciumento, nunca é presunçoso nem orgulhoso, nunca é arrogante, nem egoísta, nem tampouco rude. O amor não exige que se faça o que ele quer. Não é irritadiço, nem melindroso. Não guarda o rancor e dificilmente notará o mal que outros lhe fazem.

6. Nunca está satisfeito com a injustiça, mas se alegra, quando a verdade triunfa.

7. Se você amar alguém, será verdadeiro para com ele, custe o que custar. Sempre acreditará nele, sempre esperará o melhor dele, e sempre se manterá em sua defesa.

8. Todos os dons e poderes especiais que vêm do ETERNO terminarão um dia, porém o amor continuará para sempre. Algum dia a profecia, o falar em línguas desconhecidas e a sabedoria especial: Os dons desaparecerão.

9. Porquanto agora sabemos muito pouco, mesmo com nossos dons especiais; e a pregação dos mais dotados é ainda muito imperfeita.

10. Entretanto, quando tivermos sido feitos completos e aperfeiçoados, então cessará a necessidade desses dons especiais e insuficientes, e eles desaparecerão.

11. É como neste caso: quando eu era criança, falava, pensava e raciocinava como criança. Mas quando me tornei homem, meus pensamentos se desenvolveram muito além dos pensamentos da minha infância, e agora eu deixei as coisas de criança.

12. De igual modo, agora só podemos ver e compreender um pouquinho a respeito do ETERNO, como se estivéssemos observando seu reflexo num espelho muito ruim; mas o dia chegará quando O veremos integralmente, face a face. Tudo quanto sei agora é obscuro e confuso, mas depois verei tudo com clareza, tão claramente como UL está vendo agora mesmo o interior do meu coração.

13. Há três coisas que perduram: a fé, a esperança e o amor: e a maior destas é o amor.

■

Alef Qorintyah 14

1. QUE O AMOR seja o maior alvo de vocês; contudo, pegam também as capacidades especiais concedidas pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua, particularmente o dom de profecia, para serem capazes de pregar as mensagens do ETERNO.

2. Entretanto, se você tem o dom de falar línguas, isto é, falar línguas que nunca aprendeu, você estará falando ao CRIADOR; mas não aos outros, visto que eles podem não compreendê-lo. Você poderá estar falando pelo poder do Espírito, mas tudo será um segredo para eles.

3. Entretanto, aquele que profetiza, pregando as mensagens do ETERNO, está ajudando os outros a crescer no CRIADOR, animando-os e confortando-os.

4. Portanto, uma pessoa que fala línguas está ajudando-se a si mesma, porém uma que profetiza, pregando mensagens do ETERNO, ajuda toda a igreja a crescer em santidade e felicidade.

5. Eu gostaria que todos vocês tivessem o dom de falar línguas, porém desejaria ainda mais que todos fossem capazes de profetizar, pregando mensagens do ETERNO, pois este é um poder maior e mais útil do que falar línguas estrangeiras; a não ser, naturalmente, que depois alguém possa dizer a todos o que vocês estavam falando, a fim de que eles possam tirar disso algum proveito.

6. Queridos amigos, ainda que eu mesmo fosse a vocês falando nalguma língua que ninguém compreendesse, como é que isso os ajudaria? Entretanto, se eu falar com simplicidade o que o CRIADOR me revelou, contando-lhes as coisas de que tenho conhecimento, e aquilo que vai acontecer, bem como as grandes verdades da Palavra do ETERNO: é isso o que vocês precisam: isto, sim, é que vai ajudá-los.

7. Mesmo os instrumentos musicais: tais como, a flauta ou a harpa: são exemplos da necessidade de falar-se a língua corrente e simples, em vez de línguas desconhecidas. Pois ninguém reconhecerá a melodia que a flauta está tocando, a não ser que cada nota soe bem claro.

8. E se o corneteiro do exército não tocar as notas certas, como é que os soldados saberão que estão sendo chamados para a batalha?

- 9.** Do mesmo modo, se vocês falarem a uma pessoa numa língua que ela não entende, como saberá o que vocês querem dizer? Será a mesma coisa que falar a uma sala vazia.
- 10-11.** Eu suponho que há centenas de línguas diferentes neste mundo, e todas são excelentes para aqueles que as compreendem; para mim, porém, não significam nada. Uma pessoa que me fale numa dessas línguas será um estranho para mim, e eu também serei um estranho para ela.
- 12.** Já que vocês se encontram tão ansiosos para receber dons especiais do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, peçam-Lhe os melhores, isto é, aqueles que serão de ajuda real para toda a igreja.
- 13.** Se alguém receber o dom de falar línguas estrangeiras, deverá orar também pelo dom de saber o que disse, a fim de que possa depois explicar ao povo com simplicidade.
- 14.** Porque se eu orar numa língua que não compreendo, meu espírito estará orando, mas eu mesmo não saberei o que estou dizendo.
- 15.** Bem, então que devo fazer? Farei as duas coisas. Orarei no espírito e também no idioma comum que todos compreendem. Cantarei no espírito e também no idioma comum, a fim de poder entender o louvor que eu próprio estou dando.
- 16.** Pois se vocês louvarem e agradecerem ao CRIADOR só com o espírito, como pode aqueles que não compreendem vocês, estar louvando ao CRIADOR juntamente com vocês? Como podem eles unir-se a vocês para dar graças, quando não sabem o que vocês estão dizendo?
- 17.** Não há dúvida que vocês estarão dando graças, porém as outras pessoas presentes não estarão sendo ajudadas.
- 18.** Dou graças ao CRIADOR que eu fale várias línguas em particular mais do que qualquer um de vocês todos.
- 19.** No entanto, no culto público eu preferiria muito mais falar cinco palavras que o povo possa compreender e ser auxiliado por elas, do que dizer dez mil palavras falando em línguas num idioma desconhecido.
- 20.** Queridos irmãos, não sejam infantis na compreensão dessas coisas. Sejam criancinhas inocentes quando se trata de maquinar o mal, porém sejam homens inteligentes na compreensão de assuntos dessa espécie.
- 21.** As Escrituras antigas nos dizem que o CRIADOR enviaria homens de outras terras para falar em línguas estrangeiras ao Seu Povo, mas mesmo assim este não os escutaria.
- 22.** Assim, vocês vêem que poder falar línguas não é uma ajuda para os filhos do ETERNO, mas sim para impressionar os não salvos. Entretanto, a profecia (a pregação das profundas verdades do ETERNO) é o que os messiânicos necessitam, enquanto os descrentes ainda não estão preparados para ela.
- 23.** Pois que, se uma pessoa ainda não salva, ou alguém que não tem estes dons, vai à igreja e ouve todos vocês falando em outras línguas, bem poderá pensar que vocês estão loucos.
- 24.** Mas, se todos vocês profetizarem, pregando a Palavra do ETERNO (mesmo que esse tipo de pregação seja mais para crentes), e entrar uma pessoa não salva, ou crente novo que não compreende estas coisas, isso o convencerá de que ele é um pecador, e sua consciência será aguilhoada por tudo quanto ouvir.
- 25.** Enquanto ele ouve, seus pensamentos secretos serão postos a descoberto e ele cairá de joelhos e adorará ao CRIADOR, confessando que realmente o CRIADOR está entre vocês.
- 26.** Bem, meus irmãos, vamos fazer um resumo do que eu estou dizendo. Quando vocês se reúnem, alguns cantarão, outros ensinarão, outro transmitirá alguma informação especial que o CRIADOR lhe deu, ou falará numa língua estrangeira necessária naquele momento, ou explicará o que está dizendo algum outro que esteja falando na língua desconhecida; tudo que for feito, porém, precisa ser útil a todos, e edificá-los no CRIADOR.
- 27.** Não mais do que dois ou três devem falar numa língua desconhecida. E é preciso que fale um de cada vez, e que alguém esteja preparado para interpretar o que eles estão dizendo.
- 28.** Entretanto, se não estiver presente ninguém que possa interpretar, não devem falar em voz alta. Poderão falar silenciosamente para si mesmos e para o ETERNO na língua deles, porém não publicamente.
- 29,30.** Dois ou três podem profetizar, um de cada vez, se tiverem esse dom, enquanto todos os outros escutam. Contudo, se enquanto alguém está profetizando: um outro receber uma mensagem ou uma idéia do CRIADOR, então se cale o primeiro e fique em silêncio.
- 31.** Desta maneira podem falar todos quantos têm o dom de profecia, um depois do outro, e todos aprenderão e serão incentivados e ajudados.
- 32.** Lembrem-se que uma pessoa que tenha uma mensagem do ETERNO, tem a capacidade de conter-se ou esperar a sua vez.
- 33.** O CRIADOR não gosta das coisas confusas nem desordenadas. Ele gosta da ordem, e a encontra em todas as outras igrejas.
- 34.** As mulheres devem permanecer em silêncio durante as reuniões da igreja. Não devem tomar parte na discussão, porque elas são subordinadas aos homens, como as Escrituras também afirmam.
- 35.** Se tiverem alguma pergunta façam aos maridos em casa, pois é inconveniente as mulheres expressarem suas opiniões nas reuniões da igreja, polemizando.
- 36.** Vocês discordam? Vocês estão pensando, coríntios, que o conhecimento da vontade divina começa e termina com vocês? Pois estão muito enganados!
- 37.** Você, que diz ter o dom de profecia ou qualquer outra capacidade especial do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, deve ser o primeiro a perceber que o que estou dizendo é mandamento da parte do próprio CRIADOR.
- 38.** Mas se alguém ainda discordar: bem, deixaremos que ele permaneça na sua ignorância.

- 39.** Portanto, meus irmãos na fé, anseiem por ser profetas, a fim de que possam pregar com clareza a mensagem do ETERNO; e nunca digam que é um erro falar línguas;
- 40.** Entretanto, tenham certeza de que tudo é feito em ordem, de uma forma boa, e adequada.
-

Alef Qorintyah 15

- 1.** AGORA QUERO lembrar a vocês, irmãos, aquilo que o Evangelho é na realidade, porquanto ele não mudou – é a mesma Boa Nova que eu lhes preguei antes. Vocês o receberam bem e ainda o recebem agora, pois sua fé está solidamente edificada sobre esta maravilhosa mensagem.
- 2.** E é esta as Boas Novas sobre o Nome que os salva se vocês ainda crerem firmemente nela, a não ser, naturalmente, que vocês não tenham crido nela realmente desde a primeira vez.
- 3-4.** Eu lhes transmiti desde o início o que me foi dito, isto é, que hol'Mehushkyah morreu por nossos pecados, tal como as Escrituras disseram que Ele morreria, e que foi sepultado, e que três dias depois disso levantou-se do túmulo, tal como os profetas tinham predito.
- 5.** Ele foi visto por Pedro/Kafos e mais tarde pelo resto dos Doze.
- 6.** Depois disso, Ele foi visto por mais de quinhentos irmãos messiânicos numa vez, muitos dos quais ainda estão vivos, embora alguns já tenham morrido.
- 7.** Depois, foi Tiago/Yah'kof quem O viu e mais tarde todos os apóstolos.
- 8.** Por último de todos, eu também O vi, bem depois dos outros como se eu quase tivesse nascido tarde demais para isso.
- 9.** Porque eu sou o menos merecedor de todos os apóstolos, nem deveria ser chamado apóstolo pela maneira como tratei a Igreja do ETERNO.
- 10.** Entretanto, o que eu sou agora, sou porque o CRIADOR derramou grande bondade e graça sobre mim: e não sem resultados: pois eu tenho trabalhado mais arduamente do que todos os outros apóstolos, embora não fosse eu que efetivamente o estivesse fazendo, mas sim o CRIADOR operando em mim, para me abençoar.
- 11.** Não faz diferença alguma quem trabalhou mais arduamente, se eu ou eles; o importante é que nós pregamos o Evangelho a vocês, e vocês creram nele.
- 12.** Mas, digam-me uma coisa! Já que vocês creram no que nós pregamos, isto é, que hol'Mehushkyah se levantou dentre os mortos, por qual razão alguns de vocês andam dizendo que os mortos nunca voltarão a viver outra vez?
- 13.** Pois se não há ressurreição dos mortos, então Yaohu'shua hol'Mehushkyah deve estar morto ainda.
- 14.** E se Ele ainda está morto, então toda a nossa pregação é inútil e a confiança de vocês no CRIADOR é vazia, sem valor, sem esperança.
- 15.** E nós, os apóstolos, somos todos uns mentirosos porque dissemos que o ETERNO levantou hol'Mehushkyah do túmulo e isto logicamente não é verdade se os mortos não voltam novamente à vida.
- 16-17.** Se eles não voltam então hol'Mehushkyah ainda esta morto, e vocês são muito tolos, se continuam a confiar que o CRIADOR os salva, pois ainda estão sob condenação devido aos seus pecados;
- 18.** Nesse caso, todos os messiânicos que já morreram estão perdidos!
- 19.** E se o fato de ser messiânicos só tem valor para nós nesta vida, então somos as criaturas mais infelizes.
- 20.** Mas o fato é que hol'Mehushkyah realmente ressuscitou dentre os mortos, e tornou-se o primeiro entre milhões que algum dia voltará novamente à vida.
- 21.** A morte veio ao mundo por causa do que um homem (Adão/Adan) fez, e é devido àquilo que este outro Homem (hol'Mehushkyah) fez que agora existe a ressurreição dos mortos.
- 22.** Todo mundo morre, porque todos nós somos parentes de Adão/Adan, membros de sua raça pecadora e, onde quer que haja pecado, o resultado é a morte. Contudo, todos quantos são parentes de hol'Mehushkyah novamente ressuscitarão.
- 23.** Cada um, entretanto, por sua vez: hol'Mehushkyah levantou-se primeiro; depois, quando hol'Mehushkyah voltar, todo o Seu Povo viverá de novo.
- 24.** Depois disso virá o fim, quando Ele devolverá o reino ao CRIADOR ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI, depois de derrubar todos os inimigos de qualquer espécie.
- 25.** Porque hol'Mehushkyah será Rei até que tenha derrotado todos os seus inimigos.
- 26.** Incluindo o último inimigo: a morte. Esta também precisa ser derrotada e exterminada.
- 27.** Porque o domínio e a autoridade sobre todas as coisas foram dados a hol'Mehushkyah por seu Pai; exceto, naturalmente, que hol'Mehushkyah não domina sobre o próprio Pai, que Lhe deu este poder de dominar.
- 28.** Quando hol'Mehushkyah finalmente tiver ganho a batalha contra todos os seus inimigos, então Ele, o Filho do ETERNO, também se colocará sob as ordens do Seu Pai, a fim de que o ETERNO, que Lhe deu a vitória sobre todas as coisas, seja absolutamente supremo.
- 29.** Se os mortos não voltarão à vida novamente, que razão há, então, para que alguns sejam imersos em lugar daqueles que já se foram? Por que fazem isso, a não ser que creiam que os mortos ressurgirão algum dia?
- 30.** E por que devemos nós mesmos estar arriscando continuamente nossas vidas, enfrentando a morte a cada instante?

- 31.** Pois é um fato que eu enfrento a morte diariamente; isso é tão verdadeiro quanto o meu orgulho em ver o crescimento de vocês no CRIADOR.
- 32.** E que vantagem há em lutar contra os animais selvagens, aqueles homens de Efsiyah, se é somente pelo que eu ganho nesta vida aqui na terra? Se nós nunca mais viveremos depois que morrermos, então podemos perfeitamente nos divertir à vontade: vamos comer, e beber, e alegrar-nos. Que diferença faz? Pois amanhã morreremos, e isso acaba tudo!
- 33.** Não se deixem enganar por aqueles que dizem tais coisas. Se vocês os escutarem começarão a proceder como eles.
- 34.** Tomem juízo e deixem de pecar. Para sua vergonha eu lhes digo que alguns de vocês, afinal de contas, não são nem mesmo messiânicos, e nunca realmente conheceram ao CRIADOR.
- 35.** Alguém, entretanto, poderá perguntar: Como é que os mortos serão trazidos novamente à vida? Que tipo de corpo terão eles?
- 36.** Não façam essas perguntas tolas! Vocês encontrarão a resposta em seu próprio quintal! Quando se enterra uma semente no chão, ela não se transforma numa planta, a não ser que morra primeiro.
- 37.** E quando o rebento verde surge da semente, é bem diverso da semente que primeiramente se plantou. Tudo o que se enterra no chão é uma sementinha seca de trigo ou de qualquer coisa que se está plantando.
- 38.** O CRIADOR, então, lhe dá um corpo novo bem bonito: exatamente a espécie que Ele deseja que ela tenha; e uma espécie de planta nova cresce de cada espécie de semente.
- 39.** Tal como há tipos diferentes de sementes e plantas, assim também existem tipos diferentes de carne. Os homens, os animais, os peixes e os pássaros, são todos diferentes.
- 40.** Os Anjos do céu têm corpos bem diversos dos nossos. E a beleza e a Glória de seus corpos são diferentes da beleza e da Glória de nossos corpos.
- 41.** O sol tem uma espécie de Glória, enquanto a lua e as estrelas têm outra espécie. E as estrelas diferem umas das outras em sua beleza e seu brilho.
- 42.** Da mesma forma, os nossos corpos humanos, que hão de morrer e desaparecer, são diferentes dos corpos que teremos quando ressuscitarmos, pois que estes não morrerão.
- 43.** Os corpos que agora temos acabam na corrupção da morte; mas, quando ressuscitarmos serão corpos gloriosos. É verdade, sim, que agora são corpos mortais, mas, quando voltarmos à vida serão corpos cheios de energia.
- 44.** Ao morrerem não passam de meros corpos físicos, mas, na ressurreição serão superiores, sem pecados. Porque tal como há corpos desta natureza humana, também haverá corpos puros e espirituais.
- 45.** As Tanakh dizem-nos que o primeiro homem, Adan, se tornou um ser com vida [alma vivente], mas, o último Adan, isto é, hol'Mehushkyah, é um RUKHA que dá vida.
- 46.** Nós temos primeiramente estes nossos corpos físicos, mas, depois YAOHUH dá-nos corpos como os celestiais, puros.
- 47.** Adan foi feito da terra, mas, hol'Mehushkyah veio do céu.
- 48.** Todo o ser humano tem um corpo como o de Adan, feito da terra, mas, os que são de hol'Mehushkyah terão como Ele, um corpo puro.
- 49.** E se agora cada um de nós ainda tem um corpo como o de Adam [em pecado], um dia viremos a ter um corpo semelhante ao de hol'Mehushkyah, sem pecado.
- 50.** Uma coisa vos garanto, irmãos: é que um corpo físico, de carne e de sangue, não pode entrar no reino de UL. Estes nossos corpos mortais não têm uma natureza que lhes permita viver para sempre.
- 51.** Mas, posso revelar-vos um enigma: é que nem todos morreremos, mas, contudo todos receberemos corpos renovados!
- 52.** Tudo acontecerá num instante, num piscar de olhos, quando for tocada a última trombeta. Porque virá do céu um toque de trombeta, e todos os messiânicos que já morreram, de repente voltarão à vida com novos corpos que nunca, jamais morrerão; e, então, nós que ainda estivermos vivos, também receberemos, de súbito, novos corpos.
- 53.** Porque os nossos corpos terrenos, os que temos agora e que são mortais, precisam ser transformados em corpos celestiais, que não podem perecer, mas viverão para todo o sempre.
- 54.** Quando isso acontecer, finalmente, se tornará verdadeira esta Escritura: *A morte foi tragada na vitória,*
- 55-56.** *Ó morte, onde está agora a sua vitória? Onde está o seu aguilhão? Porque o pecado: O aguilhão que causa a morte: terá desaparecido completamente; e a Lei, que revela os nossos pecados, já não será o nosso Juiz.*
- 57.** Como agradecemos ao ETERNO por tudo isto! É ELE quem nos faz vitoriosos por meio de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR!
- 58.** Portanto, meus queridos irmãos, já que é certa a vitória futura, sejam fortes e firmes, sempre produzindo muito no trabalho do CRIADOR, pois vocês sabem que nada do que vocês fazem para o ETERNO é desperdiçado, como aconteceria se não houvesse ressurreição.
-

1. AGORA, EIS aqui as instruções com respeito ao dinheiro que vocês estão coletando para enviar aos messiânicos de Yah'shua-oleym, e, aliás, estas instruções são as mesmas que eu dei às igrejas da Galutyah.
2. No primeiro dia da semana, cada um de vocês deve separar alguma coisa do que ganhou no decurso da semana anterior, e utilizá-la para essa oferta. A quantia depende de quanto UL ajudou vocês a ganhar. Não esperem até que eu chegue aí para só então tentar coletar tudo de uma vez.
3. Quando eu for, enviarei para Yah'shua-oleym essa sua oferta de amor juntamente com uma carta. Tudo será levado por mensageiros de confiança que vocês mesmo escolherão.
4. E, se for conveniente que eu também vá, então poderemos viajar juntos.
5. Irei visitá-las depois de estar primeiramente na Macedônia, porém, só ficarei lá por pouco tempo.
6. Bem pode ser que eu fique mais tempo com vocês, quem sabe o inverno todo. E, depois, vocês poderão enviar-me adiante outra vez ao meu próximo destino.
7. Desta vez não quero fazer apenas uma visita de passagem e logo prosseguir viagem; quero ir e ficar algum tempo, se o CRIADOR o permitir.
- 8-9. Permanecerei aqui em Efsiyah até o feriado do Pentecoste, porque há uma ampla porta bem aberta para eu pregar e ensinar aqui. Isso está acontecendo, mas há muitos inimigos.
10. Se o Timóteo/Yah'tam for ter com vocês, façam-no sentir-se em casa, pois ele está fazendo a obra do CRIADOR tanto quanto eu.
11. Não deixem ninguém desprezá-lo ou ignorá-lo (porque ele ainda é moço), mas enviem-no de volta a mim bem feliz com o tempo passado entre vocês, pois, espero ansiosamente vê-lo em breve, assim como os outros que virão.
12. Pedi a Apolo que, juntamente com os outros, visitasse vocês, porém ele achou que não era absolutamente a vontade do ETERNO que ele fosse agora; ele irá vê-los mais tarde, quando tiver oportunidade.
- 13-14. Conservem os olhos abertos contra o perigo espiritual; permaneçam fiéis ao CRIADOR; portem-se como homens; sejam fortes; e tudo quanto fizerem, façam com bondade e amor.
15. Vocês se lembram de Estéfanos e sua família? Eles foram os primeiros a se tornarem messiânicos na Grécia e estão gastando suas vidas para ajudar e servir aos messiânicos em toda parte.
16. Eu lhes peço que sigam a orientação deles e façam tudo quanto puderem a fim de ajudá-los, bem como a todos os outros semelhantes a eles, que trabalham incansavelmente ao lado de vocês com uma dedicação tão genuína.
17. Estou muito contente que Estéfanos, Fortunato e Acaico tenham chegado aqui para uma visita. Eles estão suprimindo a ajuda que vocês por não estarem aqui não me dão.
18. Eles me têm animado grandemente e têm sido um maravilhoso estímulo para mim, como estou certo e que foram para vocês também. Espero que vocês dêem o devido valor ao trabalho de homens tais como estes.
19. As igrejas daqui da Ásia enviam saudações afetuosas a vocês. Áquila e Priscila lhes enviam sua estima, bem como todos os outros que se reúnem em casa deles para o culto.
20. Todos os amigos daqui me pediram que os saudasse por ele. E vocês, quando se encontrarem, apertem-se as mãos afetosamente.
21. Eu vou escrever as palavras finais desta carta com meu próprio punho:
22. Se alguém não ama o CRIADOR, essa pessoa é maldita. Maoro'eh Yaohu'shua, vem [Maranáta/Maor'na-otá]!
23. Que o amor e a proteção do Maoro'eh Yaohu'shua, hol'Mehushkyah estejam sobre vocês.
24. Meu afeto a todos vocês, pois todos nós pertencemos a hol'Mehushkyah Yaohu'shua. Amém/Amnao! Cordialmente, Paulo/Shu'ul.

■



2ª CORÍNTIOS/AOS DE QORINTYAH - BET

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13

Bet Qorintyah 1

1. QUERIDOS AMIGOS, esta carta é enviada por mim, Paulo/Shu'ul, nomeado pelo ETERNO para ser mensageiro de Yaohu'shua hol'Mehushkyah; e pelo querido irmão Timóteo/Yah'tam. Estamos escrevendo a todos vocês, os messiânicos aí de Qorintyah e de toda a Grécia.
2. Que o ETERNO, nosso Pai, e o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah abençoem poderosamente a cada um de vocês, e lhes concedam paz.

3-4. Que UL'HIM maravilhoso nós temos Ele é o Pai/ YAOHU'ABI do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Me-hushkyah, a fonte de toda a misericórdia, e aquele que tão maravilhosamente nos conforta e fortalece nas dificuldades e provações! E por que Ele faz isso? Para que, quando os outros estiverem aflitos, necessitados da nossa compaixão e do nosso estímulo, possamos transmitir-lhes essa mesma ajuda e esse mesmo consolo que o CRIADOR nos deu.

5. Podem estar seguros de que, quanto mais suportarmos sofrimento por causa de hol'Mehushkyah, mais Ele derramara sobre nós o seu consolo e o Seu incentivo.

6-7. Nós estamos em sérios apertos por leva-lhes o consolo e a salvação do ETERNO. Mas em nossas dificuldades o ETERNO nos tem confortado: e isto, também, para ajudar vocês; para mostrar-lhes com a nossa experiência pessoal como UL nos confortara ternamente quando vocês suportarem estes mesmos sofrimentos. Ele lhes dará a força para aguentar.

8. Eu acho que vocês devem saber, amados irmãos, que tempos difíceis nós atravessamos na Ásia. Fomos realmente esmagados e oprimidos, e tivemos medo de não conseguir sobreviver.

9. Sentimos que estávamos condenados à morte e percebemos como éramos fracos demais para socorrer-nos a nós mesmos; isso, porém, foi bom, porque assim nós colocamos tudo nas mãos do CRIADOR, o Único que poderia salvar-nos, pois é capaz até de levantar os mortos.

10-11. E Ele nos ajudou mesmo, e nos salvou de uma morte terrível; sim, e esperamos que Ele faça assim sempre. Mas, vocês também precisam ajudar-nos, orando por nós. Muita gratidão e louvor serão oferecidos ao ETERNO por vocês, que vêem suas portentosas respostas às orações feitas a favor da nossa segurança!

12. Estamos tão satisfeitos que podemos dizer, com toda a franqueza, que em toda a nossa conduta temos sido puros e sinceros confiando calmamente na ajuda do CRIADOR, e não na nossa própria capacidade. E isso é mais verdadeiro ainda, se possível, quanto ao modo pelo qual temos agido em relação a vocês.

13-14. Minhas cartas têm sido francas e sinceras; e não têm nada nas entrelinhas! E já que, mesmo assim, vocês ainda não me conhecem bem (espero que um dia vocês conheçam) eu quero que procurem aceitar-me e orgulhar-se de mim, como até certo ponto já o têm feito; tal como eu me orgulharei de vocês-naquele dia quando nosso Maoro'eh Yaohu'shua voltar.

15-16. Em vista de estar tão certo da compreensão e da confiança de vocês foi que planejei deter-me e vê-los em minha viagem para a Macedônia, assim como depois quando voltei, afim de que eu pudesse ser uma dupla bênção para vocês, de modo que pudessem encaminhar-me na minha jornada para a Yaohu'dah.

17. Então, poderão estar indagando vocês, por que mudei de plano? Será que eu realmente ainda não me decidira? Ou serei eu como um homem do mundo, que diz sim, quando na realidade quer dizer não?

18. Nunca! Tão certo como UL é verdadeiro, eu não sou desse tipo de pessoa, Meu sim quer dizer sim.

19. Eu, Timóteo/Yah'tam e Silvano temos falado a vocês a respeito de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO. Ele não é alguém que diga sim quando quer dizer não. Ele sempre faz exatamente como diz.

20. Ele realiza e cumpre todas as promessas divinas, não importam quantas delas existam; e nós temos mostrado a todos como Ele é fiel, e com isto damos Glória ao Seu Nome.

21. Foi este CRIADOR quem nos transformou, a mim e a vocês, em fiéis messiânicos, e nos nomeou apóstolos para pregar a Boa Nova.

22. Ele gravou em nós a sua marca: seu sinal de propriedade: e nos deu do seu Santo Espírito/Rukha Kod'shua ao nosso coração como garantia de que nós Lhe pertencemos, e como a primeira parcela de tudo quanto Ele vai nos dar.

23. Invoco este UL como testemunha contra mim se eu não estiver dizendo a pura verdade: a razão pela qual não fui visitá-los ainda é que não quero entristecê-los com uma severa repreensão.

24. Quando eu for, embora não possa fazer muito para ajudar-lhes na fé, pois ela já está forte, desejo poder fazer algo para alegria de vocês: quero deixá-los felizes, e não tristes.

■

Bet Corintyah 2

1. NÃO, DISSE eu para mim mesmo, não o farei. Não os deixarei pesarosos com outra visita dolorosa.

2. Porque se eu os entristecer, quem é que me vai alegrar? Só vocês podem fazê-lo, e como o poderão, se eu lhes causar dor?

3. Foi por isso que eu lhes escrevi daquela maneira em minha última carta, a fim de que vocês endireitassem as coisas antes que eu fosse. Então, quando eu for, não irei entristecido justamente por aqueles que devem dar-me a maior alegria. Eu tinha certeza de que a felicidade de vocês estava tão ligada à minha que você, não se sentiriam felizes, a não ser que eu fosse com alegria.

4. Como detestei escrever aquela carta! Ela quase despedaçou meu coração, e digo-lhes francamente que chorei por causa dela. Eu não queria feri-los, mas tinha que mostrar-lhes quão profundamente os amava e me preocupava com o que estava acontecendo a vocês.

5-6. Lembrem-se de que o homem acerca do qual escrevi aquele que causou todo aquele transtorno, não me deu tanta tristeza quanto a todos vocês: embora sem dúvida eu tenha minha parte nisso também. Não quero ser mais enérgico com ele do que devo. Ele já foi suficientemente castigado com a reprovação unânime de todos vocês.

7-8. Agora é o momento de perdoá-lo e confortá-lo. Do contrário, ele poderá ficar tão amargurado e tão desanimado que não será capaz de reabilitar-se. Assim, eu lhes peço que mostrem a ele agora que vocês verdadeiramente ainda o estimam muito.

9-10. E lhes escrevi daquele modo para poder verificar até que ponto vocês iriam em obediência a mim. Quando vocês perdoam alguém, eu também o faço. E tudo quanto eu perdoei (até onde aquilo me atingiu também), perdoei-o pela autoridade de hol'Mehushkyah, e para o bem de vocês.

11-12. Uma outra razão para perdoar é não deixarmos ha'satan, com a sua astúcia, obter vantagem sobre nós; pois bem sabemos o que ele está procurando fazer. Ora, quando cheguei à cidade de Tróade, o CRIADOR me deu oportunidades enormes de pregar o Evangelho.

13. Contudo, Teitus, meu querido irmão, não estava lá para me encontrar e eu não pude descansar, procurando saber onde ele estaria e o que lhe teria acontecido. Assim, despedi-me e fui direto para a Macedônia, numa tentativa de encontrá-lo.

14. Mas, demos graças ao CRIADOR! Porque hol'Mehushkyah, por meio daquilo que fez, triunfou sobre nós; de modo que agora, aonde quer que vamos, Ele nos utiliza para falarmos aos outros a respeito do ETERNO, e para espalharmos o Evangelho como um perfume suave.

15. Para com o ETERNO, há um cheiro refrescante e saudável em nossas vidas. É o perfume de hol'Mehushkyah dentro de nós, um aroma tanto para os salvos como para os não salvos ao nosso redor.

16. Para aqueles que não estão se salvando, parecemos ter um odor temível de morte e condenação, enquanto para aqueles que conhecem a hol'Mehushkyah somos um perfume vivificante. Mas quem é competente para uma tarefa dessas?

17. Só aqueles que, como nós mesmos, são homens verdadeiros, enviados pelo ETERNO, falando com o poder de hol'Mehushkyah, e com o olhar divino sobre nós. Porque não somos como aqueles mascates: e há muitos desses: cujo propósito em espalhar o Evangelho é conseguir com isso um bom meio de vida.

■

Bet Qorintyah 3

1. ESTAREMOS NÓS começando a ser como aqueles falsos mestres entre vocês, que lhes precisam contar tudo a respeito de si mesmos, e levar consigo longas cartas de recomendação? Acho que vocês mal precisam de uma carta de alguém para falar-lhes a nosso respeito, não? E nós, tampouco, precisamos de uma recomendação de vocês!

2. A única carta que eu necessito, são vocês, vocês mesmos! Só em ver a boa mudança em seus corações, todos podem ver que nós fizemos uma obra de grande valor entre vocês.

3. Eles podem ver que vocês é uma carta de hol'Mehushkyah, escrita por nós. Carta escrita não com pena e tinta, mas pelo Espírito do UL vivo; não esculpida na pedra, mas em corações humanos.

4. Nós nos atrevemos a dizer essas boas coisas a nosso próprio respeito, tão somente por causa da grande confiança que, por meio de hol'Mehushkyah, temos em que o ETERNO nos ajudará a ser fiéis ao que dizemos.

5. E não por que pensemos que podemos fazer por nós mesmos qualquer coisa de valor duradouro. O único poder que possuímos e o êxito que obtemos vêm de UL.

6. É ele quem nos tornou ministros de uma Aliança Renovada; não escrita, mas em RUKHA pois a letra aponta para a morte [do transgressor], no entanto, o RUKHA [Yao'hu'shua, em Espírito, onipresente], traz vida! E essa nossa mensagem não se baseia num código de leis a que se deva obedecer ou morrer; antes o que anunciamos é que existe uma vida nova através do RUKHA HOL'KOD-SHUA (YAOHUH, o Santo).

7. Aquele ministério, gravado em pedras e que apontava para a morte [do transgressor], teve início com uma grande manifestação de esplendor, que se revelou até no brilho do rosto de Mehu'shua, que era tanto que o povo nem podia olhar para ele. E, contudo esse brilho era apenas passageiro.

8. E devemos nós portanto esperar uma manifestação de Glória muito maior no tempo atual em que o RUKHA se faz presente?

9. Se aquele pacto [que condena] era Glorioso, muito mais Glorioso é o pacto que torna os homens justos perante YAOHUH.

10. Com efeito, aquela primeira Glória, deixou de brilhar mediante a deslumbrante Glória atual.

11. Se aquele pacto transitório, estava cheio de Glória celestial, a Glória do atual é certamente muito maior, porque essa sim é eterna.

12. E já que sabemos que esta nova Glória nunca acabará, é com muito mais ousadia que a pregamos.

13. Não somos como Mehu'shua que colocou um véu sobre a sua face porque os yaoshorul'itas não podiam suportar o brilho daquela Glória, que era afinal transitória.

14. E até nem era só a face de Mehu'shua que estava encoberta, mas, as próprias mentes do povo estavam como que vendadas e obscurecidas. E ainda hoje em dia a mente dos yao'hu'dins está encoberta por um véu, pois não podem compreender o sentido real das Escrituras/ Tanakh que lhes são lidas. Esse véu só lhes é tirado ao crerem em hol'Mehushkyah.

15. É verdade que mesmo ainda hoje, quando lêem os escritos de Mehu'shua, os seus corações permanecem obscurecidos.

16. Mas, no momento em que se voltarem para YAO-HUH, então esse véu sobre os seus corações cairá.

17. UL [CRIADOR] é o RUKHA, e onde o Ru'kha Yao-hu'shua estiver reina a liberdade

18. E nós yao'hushua'him, sem véu de espécie alguma sobre os nossos rostos, somos como espelhos que refletem a Glória de UL. E vamo-nos tornando cada vez mais semelhantes à imagem de UL, a qual

refletimos também cada vez mais fielmente.

■

Bet Qorintyah 4

1. FOI O PRÓPRIO UL, em sua misericórdia, que nos deu este trabalho maravilhoso (de contar sobre a Renovação do Antigo Acordo aos outros), e por isso nunca desanimamos.
2. Não procuramos enganar o povo para que creia: não estamos interessados em fazer trapaça com ninguém. Nunca procuramos fazer com que alguém creia que as Escrituras ensina o que ela não ensina. Nós nos abtemos de todos esses métodos vergonhosos. Achamo-nos na presença do ETERNO quando falamos, e por isso dizemos a verdade, como todos quantos nos conhecem concordarão.
3. Se para alguém as Boas Novas sobre o Nome que pregamos está oculta, ela está oculta daquele que vai a caminho da morte eterna.
4. Ha'satan, o ídolo deste mundo pecaminoso, o fez cego, incapaz de ver a Glória do Evangelho que está brilhando sobre ele, ou de compreender a mensagem maravilhosa que pregamos acerca da Glória de hol'Mehush-kyah, que é o CRIADOR.
5. Nós não vamos de um lado para outro pregando-nos a nós mesmos, mas a hol'Mehushkyah Yaohu'shua como o CRIADOR. Tudo quanto dizemos de nós mesmos é que somos escravos de vocês por causa daquilo que Yaohu'shua fez por nós.
6. Pois o ETERNO, que ordenou: HAJA LUZ NA ESCURIDÃO, nos fez compreender que é o brilho da Sua Glória que se vê no rosto de Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
7. Entretanto, este tesouro precioso: esta luz e este poder que agora brilham dentro de nós: está encerrado num recipiente perecível, isto é, no nosso corpo fraco. Todo mundo pode ver que o poder Glorioso que está dentro de nós tem que vir do ETERNO e não é nosso próprio.
8. De todos os lados somos oprimidos pelas dificuldades, porém não somos esmagados nem despedaçados. Ficamos perplexos porque não sabemos a razão de certas coisas nos acontecerem assim, porém não desanimamos nem desistimos.
9. Somos perseguidos, mas o CRIADOR nunca nos abandona. Somos derrubados, mas nos erguemos e prosseguimos.
10. Este nosso corpo está constantemente enfrentando a morte, tal como aconteceu com Yaohu'shua; assim, fica bem claro a todos que é unicamente o hol'Mehushkyah vivo dentro de nós (quem nos mantém a salvos).
11. Sim, vivemos sob constante perigo para nossas vidas porque servimos ao ETERNO, porém isso nos dá continuas oportunidades de anunciar o poder de Yaohu'shua dentro dos nossos corpos mortais.
12. Devido à nossa pregação, nós enfrentamos a morte, porém isso resultou em vida eterna para vocês.
13. Nós dizemos corajosamente o que cremos, (confiando em que o CRIADOR cuidará de nós), como fez o escritor do Salmo quando afirmou: Eu creio, portanto falo.
14. E sabemos que o mesmo UL'HIM que da morte trouxe de volta o Maoro'eh Yaohu'shua, também nos trará de volta à vida novamente junto com Yaohu'shua, e nos apresentará a Ele juntamente com vocês.
15. Estes nossos sofrimentos são para o benefício de vocês. E, quantos mais dentre vocês forem ganhos para hol'Mehushkyah, maior número haverá para agradecer-Lhe sua grande bondade, e mais ainda o ETERNO é glorificado.
- 16-17. Eis porque nunca desanimamos. Embora os nossos corpos vai morrendo, a força interior que temos no CRIADOR, vai crescendo dia a dia. Estes nossos sofrimentos e aflições, afinal de contas, são bem pequenos e não durarão muito tempo. Entretanto, este curto tempo de angústia resultará na mais rica bênção do ETERNO sobre nós para todo o sempre!
18. Portanto, não olhamos para aquilo que podemos ver atualmente, as dificuldades que nos rodeiam, mas olhamos para frente, para as alegrias do céu que nós ainda não vimos. As aflições logo desaparecerão, mas as alegrias futuras durarão eternamente.

■

Bet Qorintyah 5

1. Sabemos bem que quando o nosso corpo - que é como que uma tenda onde vivemos - se desfizer, teremos do céu, uma nova habitação e um corpo eterno, habitação essa preparada para nós por UL; e, não por homens.
- 2-3. E é por isso que esperamos com ansiedade pelo dia em que seremos revestidos de corpos que vem do céu. Se criados com corpos, não seremos achados sem eles.
4. Com efeito, enquanto vivemos neste corpo físico sentimo-nos oprimidos e sobrecarregados. Até gostaríamos de, sem ter que despir deste revestimento atual que é o nosso corpo, passar a viver na nova habitação, de forma que o que é mortal fosse como que absorvido pela vida eterna.
5. Foi, pois UL'HIM quem nos preparou um tal destino, dando-nos como garantia o seu RUK'HA (UL, em espírito onipresente).
6. E assim estamos sempre de bom ânimo, embora sabendo que o tempo que passamos neste corpo material é tempo que deixamos de passar com YAOHUH.
7. Estes sentimentos são os resultados de vivermos pela fé e não daquilo que vemos à nossa volta.
8. E é com confiança que desejamos deixar este corpo, e com satisfação enfrentamos a expectativa de habitar enfim com o Maoro'eh.

9. Por isso o nosso alvo é agradar-lhe sempre, quer vivamos aqui neste corpo, quer tenhamos que o deixar para em breve estar com Ele.
10. Pois, todos devemos comparecer diante do tribunal de hol'Mehushkyah; e aí cada um receberá segundo o que tiver feito de bem ou mal enquanto viveu neste corpo humano.
11. É por causa deste reverente temor ao CRIADOR, sempre presente em nossas mentes, que trabalhamos tão arduamente para ganhar os outros. O CRIADOR conhece nossos corações, sabe que eles são sinceros nesta questão; e eu espero que vocês, bem no íntimo, verdadeiramente o saibam também.
12. Estamos nós procurando elogiar-nos a nós mesmos outra vez? Não, estou dando a vocês um pouco de boa munição! Vocês podem usar isso em cima daqueles seus pregadores que andam gabando-se de terem boa aparência e de pregarem bem, e não têm corações verdadeiros e sinceros. Vocês podem gabar-se de que nós, pelo menos, somos bem intencionados e sinceros.
- 13-14. Estaremos loucos (em dizer tais coisas sobre nós mesmos)? Se assim for, é para dar Glória ao CRIADOR. E se estamos em sã juízo, é para benefício de vocês. Qualquer coisa que nós façamos, não é certamente para o nosso próprio proveito, mas porque o amor de hol'Mehushkyah agora nos governa. Visto que cremos que hol'Mehushkyah morreu por todos nós, devemos crer também que já morremos para a velha vida que costumávamos levar.
15. Ele morreu por todos, para que todos quantos vivem: tendo recebido dEle a vida eterna: possam viver não mais para si mesmos, para agradar-se a si mesmos, mas para gastar suas vidas agradando a hol'Mehushkyah, que morreu e ressuscitou por causa deles.
16. Portanto, deixem de estar aliviando os messiânicos pelo que o mundo pensa a respeito deles, ou por aquilo que aparentam ser exteriormente. Outrora, erradamente, eu pensei de hol'Mehushkyah como um simples ser humano igual a mim. Como penso de modo diferente agora!
17. Quando alguém se faz messiânico, torna-se uma pessoa totalmente nova por dentro. Já não é mais a mesma. Teve início uma nova vida!
18. Todas essas coisas novas vêm do ETERNO, que nos trouxe de volta para Si mesmo por meio daquilo que hol'Mehushkyah Yaohu'shua fez. E o CRIADOR nos deu o privilégio de insistir com todos para que se tornem aceitáveis diante dEle e se reconciliem com Ele.
19. Pois o ETERNO estava em hol'Mehushkyah, recuperando o mundo para Si, não levando mais em conta os pecados dos homens contra Eles, e sim apagando-os. Esta é a mensagem maravilhosa que Ele nos deu para transmitir aos outros.
20. Somos embaixadores de hol'Mehushkyah. O CRIADOR nós está utilizando para falar a vocês: Nós lhes imploramos, como se o próprio hol'Mehushkyah estivesse aqui suplicando a vocês: aceitem o amor que Ele lhes oferece: reconciliem-se com o CRIADOR.
21. Porque o ETERNO tomou a hol'Mehushkyah, que era sem pecado, e O encheu com os nossos pecados. E então Ele, em compensação, nos encheu com a virtude do ETERNO!

■

Bet Qorintyah 6

1. COMO COOPERADORES do CRIADOR, nós imploramos a vocês que não desprezem esta mensagem maravilhosa da grande bondade do ETERNO.
2. O CRIADOR diz: Seu clamor chegou a mim numa época favorável, quando as portas do acolhimento estavam bem abertas. Eu ajudei a você num dia quando a salvação estava sendo oferecida. Agora mesmo UL está pronto a dar-lhes acolhida. Hoje Ele está pronto a salvá-los.
3. Nós procuramos viver de tal maneira que ninguém jamais fique ofendido ou se retraia de buscar o CRIADOR pelo modo como agimos, a fim de que ninguém possa encontrar falta em nós, e culpar o CRIADOR por ela.
4. De fato, em tudo o que fazemos procuramos mostrar que somos verdadeiros ministros do ETERNO. Aguentamos, com toda a paciência, o sofrimento, a fadiga e as aflições de toda espécie.
5. Já fomos espancados, fomos postos em prisão, enfrentamos multidões furiosas, trabalhamos até a exaustão, ficamos acordados em noites insones de vigília, e estivemos sem ter o que comer.
6. Já demonstramos que somos aquilo que afirmamos ser, por meio das nossas vidas integras; por meio da nossa compreensão do Evangelho e por meio da nossa resignação. Temos sido bondosos, verdadeiramente amorosos e cheios deste Santo Espírito/Rukha Kod'shua.
7. Temos sido verdadeiros, com o poder do ETERNO ajudando-nos em tudo quanto fazemos. Todo o arsenal de um homem do ETERNO: armas de defesa e armas de ataque: nós temos possuído.
8. Permanecemos leais ao CRIADOR, quer os outros nos honrem ou nos desprezem, quer nos censurem ou nos elogiem. Somos sinceros, porém nos chamam de mentirosos.
9. O mundo nos ignora, mas o CRIADOR nos conhece; vivemos à beira da morte, mas eis-nos aqui, ainda bem vivos. Temos sido maltratados, porém guardados da morte.
10. Nossos corações doem, mas ao mesmo tempo temos a alegria do CRIADOR. Somos pobres, porém damos ricos presentes espirituais aos outros. Nada nos pertence; e, no entanto, desfrutamos de todas as coisas.
11. Meus queridos amigos de Qorintyah! Eu contei-lhes tudo quanto sentia; eu os amo de todo o coração.
12. Qualquer frieza que haja entre nós não é por falta de amor de minha parte, mas porque o amor que vocês têm é muito pequeno e não chega até mim nem me atrai para vocês.

13. Eu lhes falo agora como se vocês fossem verdadeiramente meus próprios filhos. Abram seus corações para nós! Retribuam o nosso amor!
14. Não entrem debaixo do mesmo jugo daqueles que não amam ao CRIADOR, pois que tem o povo do ETERNO em comum com o povo do pecado? Como pode a luz conviver com as trevas?
15. E que harmonia pode haver entre hol'Mehushkyah e o diabo? Como pode um messiânico ser companheiro de alguém que não crê?
16. E que união pode existir entre o Templo do CRIADOR e os ídolos? Pois vocês é o Templo do CRIADOR, a casa do UL vivo, e o CRIADOR disse a respeito de vocês: Eu morarei neles e andarei entre eles; serei seu UL e eles serão Meu povo.
17. É por isso que o CRIADOR disse: Larguem deles; separem-se deles; não toquem nas suas coisas imundas e eu receberei vocês; Eu serei um Pai para vocês, e vocês serão meus filhos e minhas filhas.

■

Bet Qorintyah 7

1. QUERIDOS AMIGOS, tendo promessas tão grandes como estas, afastemo-nos de tudo o que está errado, quer seja no corpo ou no espírito, e nos purifiquemos, vivendo em sadio temor do ETERNO, dedicando-nos somente a Ele.
2. Eu lhes peço que abram seus corações novamente para nós, pois nenhum de vocês sofreu de nós qualquer injustiça. Nem um só dentre vocês foi desencaminhado. Não enganamos a ninguém, nem tampouco tiramos vantagem à custa de ninguém.
3. Não estou dizendo isso para repreendê-los ou censurá-los, pois, como eu já disse antes, vocês estão para sempre em meu coração e eu vivo e morro com vocês.
4. Eu tenho em vocês a maior confiança, e me orgulho grandemente de vocês. Vocês me têm encorajado muitíssimo; vocês me têm feito muito feliz, apesar de todo o meu sofrimento.
5. Quando nós chegamos à Macedônia nem pudemos descansar; por fora, havia aborrecimentos por toda parte ao nosso redor; e dentro de nós, os nossos corações se encheram de espanto e medo.
6. Foi então que o CRIADOR, aquele que anima os abatidos, revigorou-nos com a chegada de Teitus.
7. Não só a sua presença foi uma alegria, mas também as notícias que ele nos levou a respeito da esplêndida temporada que passou com vocês. Quando ele me contou como vocês estavam ansiosos por minha visita e como estavam tristes pelo que tinha sucedido, assim como da lealdade e caloroso afeto que vocês têm para comigo, exultei de alegria!
8. Já não estou triste por ter-lhes enviado aquela carta, ainda que estive muito triste durante algum tempo, percebendo como seria ela dolorosa para vocês. Entretanto, ela só os contristou por um curto momento.
9. Agora, alegro-me por tê-la remetido, não porque ela os contristou, mas porque a dor fez com que vocês se voltassem para o ETERNO. Foi uma boa espécie de tristeza, essa que vocês sentiram; a espécie de tristeza que o CRIADOR quer que o SEU POVO tenha, para que assim eu não precise ir até aí com rispidez.
10. Porque o CRIADOR pode usar a tristeza nas nossas vidas para nos ajudar a desviar do pecado e procurar salvação. Não temos que lamentar este tipo de tristeza. Mas, a tristeza sem arrependimento é do gênero que provoca a morte.
11. Vejam só, quanto bem lhes fez essa ação enviada pelo CRIADOR! Vocês não encolheram mais os ombros, mas tornaram-se fervorosos e sinceros, e muito ansiosos para se libertarem do pecado acerca do qual eu lhes tinha escrito. Ficaram amedrontados com o que sucedera, e almejavam que eu fosse ajudá-los. Lançaram mão do problema e o liquidaram (castigando o homem que pecara). Vocês fizeram tudo que podiam para corrigir a situação.
12. Lhes escrevi daquela maneira para que o CRIADOR pudesse revelar o quanto vocês na realidade nos consideram. Meu propósito era mais esse do que ajudar o homem que havia pecado ou seu pai, contra quem ele cometera o erro.
13. Além do estímulo que vocês nos deram com o seu afeto, nós ficamos ainda mais alegres vendo o contentamento de Teitus porque vocês lhe deram uma acolhida tão boa e acalmaram as preocupações dele.
14. Eu disse a ele como ia ser – e contei-lhe antes que ele fosse do meu orgulho por vocês: e vocês não me desapontaram. Eu sempre lhes disse a verdade e agora ficou provado que eu me gabei diante de Teitus com razão.
15. Ele sente mais estima por vocês do que nunca, quando se lembra da maneira pela qual vocês o escutaram de tão bom grado, recebendo-o com tanta solicitude e com interesse tão profundo.
16. Com isso me deixa feliz; agora quando tenho a certeza de que tudo está novamente bem entre nós. Mais uma vez eu posso ter plena confiança em vocês.

■

Bet Qorintyah 8

1. AGORA QUERO contar-lhes o que o CRIADOR em sua graça tem feito pelas igrejas da Macedônia.
2. Apesar de terem elas passado por muitas dificuldades e apertos, misturaram sua maravilhosa alegria com sua profunda pobreza, e o resultado foi uma superabundância de ofertas para os outros.

3. Eles deram não somente aquilo que puderam arranjar, mas muito mais do que isso; e posso testemunhar que assim o fizeram de vontade própria, e não por insistência minha.
4. Eles nos suplicaram que levássemos o dinheiro, a fim de poderem participar da alegria de ajudar os messiânicos de Yah'shua-oleym.
5. Melhor do que tudo, eles foram além das nossas expectativas mais elevadas, porque a primeira atitude deles foi se reconsagrarem ao CRIADOR e a nós, para quaisquer ordens que UL Ihes pudesse dar por nosso intermédio.
6. E ficaram tão entusiasmados com isso que nós insistimos com Teitus, que primeiramente já havia incentivado vocês a contribuir, que os visitasse e animasse a completar sua participação neste ministério da contribuição.
7. Vocês aí são líderes em tantos sentidos: têm tanta fé, tantos pregadores bons, tanto saber, tanto entusiasmo, tanto amor por nós. Eu desejo, agora, que também sejam líderes no espírito de contribuir com alegria.
8. Não lhes estou dando uma ordem; não estou dizendo que vocês precisam fazê-lo, mas há outros que estão ansiosos para isso. Este é um modo de provar que o amor de vocês é verdadeiro; que vai além de simples palavras.
9. Vocês sabem como nosso Maoro'eh Yaohu'shua era cheio de amor e bondade, embora fosse tão rico Ele se fez tão pobre para ajudá-los, de tal maneira que se tornando pobre Ele pudesse fazer vocês muito ricos.
10. Eu quero sugerir que terminem o que vocês começaram a fazer há um ano, pois vocês foram não só os primeiros a propor tal idéia, mas os primeiros a começar a fazer alguma coisa nesse sentido.
11. E já que começaram a agir de modo tão entusiasta, vocês devem prosseguir até o fim com a mesma alegria, dando tudo quanto puderem de tudo quanto possuem. Que a idéia entusiástica do início seja igualada pela ação realista de agora.
12. Se vocês, na realidade, estão ansiosos para dar, então não importa quanto têm para dar. O CRIADOR quer que vocês dêem aquilo que possuem, não o que não possuem.
- 13-14. Não quero dizer tampouco que aqueles que recebem as ofertas de vocês devem ter a vida facilitada à custa de vocês, mas sim que vocês devem repartir com eles. Agora mesmo vocês têm abundância e podem ajudá-los; depois, numa outra ocasião, eles poderão repartir com vocês, quando vocês precisarem. Desta maneira cada um terá tanto quanto necessitar.
15. Lembrem-se do que as Escrituras dizem a respeito disso?Aquele que juntou muito, nada lhes restou, e aquele que juntou pouco teve o suficiente. Portanto, vocês também devem repartir com aqueles que estão em necessidade.
16. Sou grato ao CRIADOR por ele ter dado a Teitus o mesmo interesse profundo por vocês que eu tenho.
17. É com prazer que ele está seguindo minha sugestão de visitá-los de novo: e eu acho que ele teria ido de qualquer maneira, porque está muito ansioso para vê-los!
18. Com ele estou enviando um outro irmão bem conhecido, e que é muito elogiado em todas as igrejas como pregador da Boa Nova.
19. De fato, este homem foi eleito pelas igrejas, para viajar em minha companhia, a fim de levar a oferta a Yah'shua-oleym. Isto glorificará ao CRIADOR e mostrará nossa ansiedade em ajudar-nos mutuamente.
20. Viajando juntos, nós nos guardaremos de qualquer suspeita, pois estamos preocupados com que ninguém encontre falta alguma no modo pelo qual estamos lidando com esta enorme oferta.
21. O CRIADOR sabe que somos honestos, mas eu quero que todos o saibam também. Foi por isso que fizemos tal arranjo.
22. E estou enviando ainda um outro irmão, que nós sabemos, por experiência que é um messiânico fervoroso. Ele está particularmente interessado, enquanto aguarda esta viagem, porque eu lhe disse tudo a respeito da ansiedade de vocês em ajudar.
23. Se alguém perguntar quem é Teitus, digam: ele é meu companheiro e meu auxiliar na ajuda que lhes dou, e podem também dizer que os outros dois irmãos representam as assembléias cristãs daqui, e são admiráveis exemplos daqueles que pertencem ao CRIADOR.
24. Assim, eu lhes peço que mostrem amor para com estes homens e façam por eles tudo quanto eu alardeara publicamente que vocês fariam.

■

Bet Corintyah 9

1. ENTENDO QUE, na realidade, nem Ihes preciso falar acerca do auxílio ao povo do ETERNO.
2. Pois eu sei como vocês estão ansiosos para fazê-lo e eu me gabei aos amigos da Macedônia de que vocês há um ano estavam prontos a enviar uma oferta. De fato, foi esse entusiasmo de vocês que impulsionaram muitos deles a começarem a ajudar.
3. Entretanto, estou enviando estes homens só para ter certeza de que vocês estão realmente prontos, como eu disse a eles que estariam, com seu dinheiro já todo coletado: não desejo que desta vez pareça que eu estava errado, ao gabar-me de vocês.
4. Eu ficaria grandemente envergonhado – e vocês também se alguns destes macedônios fossem comigo ai e tudo o que encontrassem é que vocês ainda não estão prontos, mesmo depois de tudo o que lhes contei!

5. Portanto, pedi a esses outros irmãos que chegassem aí na minha frente, a fim de cuidar que já esteja em mãos e à nossa espera a contribuição que vocês prometeram. Eu quero que ela seja verdadeiramente uma oferta, e não que pareça que foi dada à força.
6. Lembrem-se disto: o que semeia pouco, pouco também ceifar; o que semeia em abundância, abundância também ceifará.
7. Cada um contribua segundo propôs no seu coração. Não como uma obrigação [como era a dízima], porque o CRIADOR ama quem dá com alegria.
8. YAOHUH pode bem abençoar-vos de tal maneira que tendo sempre, em tudo, aquilo que vos é preciso, possam ainda ajudar generosamente os outros.
9. É como dizem as Escrituras/Tanakh: *Repartiu liberalmente os seus bens com os necessitados*. A generosidade que ele praticou terá efeitos que nunca mais passarão.
10. Porque o CRIADOR, que dá a semente para o lavrador plantar, e depois o fruto para se alimentar, também vos dará os meios para que a vossa sementeira se multiplique em frutos de justiça.
11. Sim, YAOHUH vos dará muito para que possam dar muito, para que pela vossa generosidade, posta em ação por nosso intermédio, sejam dados louvores de gratidão a YAOHUH.
12. São assim dois os bons resultados da vossa generosidade: contribuir para a satisfação das necessidades dos crentes em Yah'shua-oleym e suscitar haolúl'him (louvores) a YAOHUH.
13. Vocês darão Glória a YAOHUH através das vossas ofertas generosas. Porque a vossa generosidade para com eles prova que vocês obedecem à Mensagem do Nome de hol'Mehushkyah.
14. E eles orarão por vocês com profunda afeição por causa da graça maravilhosa de UL mostrada através de vocês.
15. Graças, pois a YAOHUH pela dádiva de seu há'BOR/ FILHO, e que não há palavras que possam descrever!

■

Bet Qorintyah 10

1. EU CONTENTO com vocês: sim, eu, Paulo/Shal'ul: porém contendo com mansidão, como o próprio hol'Mehushkyah faria. Mas alguns de vocês estão dizendo: As cartas de Paulo/Shal'ul são bem corajosas quando ele está longe, mas quando estiver aqui ele terá medo até de levantar a voz!
2. Espero que não precise lhes mostrar, quando for, quão áspero e severo posso ser. Não quero levar a efeito meus planos atuais contra alguns de vocês que, segundo parece, pensam que minhas ações e palavras são simplesmente as de um homem comum.
3. É verdade que eu sou um ser humano comum e fraco, porém não emprego planos e métodos humanos para ganhar minhas batalhas.
4. Uso poderosas armas do ETERNO: e não as que são feitas por homens: para derrubar as fortalezas do diabo.
5. Estas armas podem derrubar todo argumento arrogante contra o CRIADOR e toda muralha que possa ser erguida para impedir os homens de encontrá-lo. Com estas armas posso capturar rebeldes e levá-los de volta ao ETERNO; e transformá-los em homens cujo desejo do coração seja a obediência a hol'Mehushkyah.
6. Eu usarei tais armas contra todo rebelde que ainda restar depois que eu as tiver empregado contra vocês mesmos, e vocês se tenham rendido a hol'Mehushkyah.
7. A dificuldade de vocês é que olham para mim e eu pareço fraco e sem autoridade, porém não olham o que está debaixo da superfície. Entretanto, se há alguém que pode reivindicar o poder e a autoridade de hol'Mehushkyah, sou eu, sem dúvida alguma.
8. Eu posso dar a idéia de que estou alardeando mais do que devia a minha autoridade sobre vocês: autoridade para ajudá-los e não para prejudicar: porém eu demonstrarei cada afirmação que fiz.
9. Digo isto a fim de que vocês não pensem que eu estou apenas ameaçando em vão quando os repreendo em minhas cartas.
10. Não se incomodem com as cartas dele, dizem alguns. *Ele parece importante, mas é só aparência. Quando ele vier aqui, vocês verão que não tem nada de grande e vocês nunca ouviram um pregador pior!*
11. Desta vez, pessoalmente, eu serei tão severo com vocês como têm sido minhas cartas!
12. Não se preocupem, eu não me atreveria a dizer que sou tão admirável como esses outros homens que vivem lhes dizendo como eles são bons! A dificuldade deles é que só se comparam uns aos outros, medindo-se pelos seus próprios conceitos mesquinhos. Que imbecilidade!
13. Mas nós não alardearemos uma autoridade que não temos. Nosso objetivo é estar à altura do plano do ETERNO para nós, e este plano inclui o nosso trabalho aí com vocês.
14. Não estamos indo longe demais quando reivindicamos autoridade sobre vocês, pois fomos os primeiros a chegar aí com as Boas Novas sobre o Nome de hol'Mehushkyah.
15. Não é que estejamos procurando exigir para nós o mérito pela obra que um outro tenha realizado entre vocês. Ao invés disso, esperamos que cresça a fé que vocês têm e que, ainda dentro dos limites estabelecidos para nós, a nossa obra entre vocês seja grandemente aumentada.
16. Depois disso, poderemos pregar as Boas Novas sobre o Nome às outras cidades que estão muito além de vocês, onde nenhum outro está trabalhando; então não serei acusado de estar no campo alheio.
17. Como dizem as Escrituras: Se alguém vai gloriar-se, que se glorie naquilo que o CRIADOR tem feito e não de si mesmo.

18. Quando alguém se gloria de si mesmo e de como fez tudo tão bem, isso não vale muito. Mas quando é o CRIADOR quem o elogia, é bem diferente!

Bet Qorintyah 11

- 1.** ESPERO QUE vocês sejam pacientes comigo, enquanto continuo falando como um tolo. Tolerem-me e deixem-me dizer o que vai em meu coração.
- 2.** Tenho uma profunda preocupação por vocês, igual àquela que o próprio UL tem: preocupação de que o amor de vocês seja somente por hol'Mehushkyah, tal como uma moça pura reserva o seu amor para um homem apenas, aquele que será seu marido.
- 3.** Mas estou amedrontado, temendo que de alguma forma vocês sejam desviados da sua devoção simples e pura ao nosso CRIADOR, tal como Eva/Khav'yah foi enganada por ha'satan no Jardim do Éden.
- 4.** Vocês parecem tão ingênuos: crêem em qualquer coisa que alguém lhes diz, mesmo que esteja pregando sobre um outro Yaohu'shua, diferente daquele que nós pregamos, ou um espírito diferente do Santo Espírito/Rukha Kod'shua que vocês receberam, ou mostrando um outro caminho para a salvação. Vocês acreditam piamente em tudo.
- 5.** Entretanto, eu não acho que esses sublimes mensageiros do ETERNO, como eles se chamam a si mesmos, sejam em nada melhores do que eu.
- 6.** Se eu sou um pregador fraco, pelo menos conheço aquilo de que estou falando, como penso que vocês agora já perceberam, pois nós o temos provado repetidamente.
- 7.** Será que fiz mal, que me rebaixei e fiz com que vocês me menosprezassem, só porque lhes preguei as Boas Novas sobre o Nome do ETERNO sem cobrar-lhes coisa alguma?
- 8-9.** Em vez disso, eu desfaleci outras igrejas, recebendo aquilo que me enviaram, e o gastei enquanto estava com vocês, a fim de que pudesse servi-los sem custar-lhes nada. E quando aquilo acabou e comecei a passar necessidade, mesmo assim não lhes pedi coisa alguma, pois os messiânicos da Macedônia levaram-me outra oferta. Ainda não lhes pedi um único centavo, e nunca pedirei.
- 10.** Lhes prometo com cada gota de verdade que tenho: eu contarei isto a todo mundo lá na Grécia!
- 11.** Por quê? Por que não os amo? O CRIADOR sabe que sim.
- 12.** Mas eu farei isto a fim de tirar a oportunidade daqueles que se gabam de estarem fazendo a obra divina do mesmo modo que nós.
- 13.** O CRIADOR nunca, jamais, enviou tais homens; eles são uns vigaristas, que enganaram vocês, fazendo-os pensar que eles são apóstolos de hol'Mehushkyah.
- 14-15.** Ainda assim não estou surpreso! O próprio ha'satan, pode transformar-se num anjo de luz, portanto, não é de admirar que os seus servos possam fazer o mesmo, parecendo ministros do ETERNO. No fim eles receberão todinho o castigo que suas obras malignas merecem.
- 16.** Estou argumentando de novo com vocês, não pensem que eu perdi o juízo por lhes falar assim; porém, mesmo que eu perdesse, ociam-me de qualquer maneira: um desajuizado, um louco – enquanto eu me gabo um pouquinho como eles.
- 17.** Não foi o CRIADOR que me mandou vangloriar-me assim, porque eu estou agindo como um néscio desmiolado.
- 18.** Entretanto, esses outros homens vivem dizendo a vocês como eles são formidáveis; então, lá vou eu:
- 19-20.** (Vocês pensam que são tão espertos: e ainda ouvem com tanta alegria a esses insensatos; e nem se incomodam em nada quando eles os fazem de escravos, tirando tudo quanto vocês têm, aproveitando-se de vocês, contando vantagem e dando-lhes no rosto).
- 21.** (Sinto vergonha de dizer que não sou tão forte e ousado assim! Todavia, qualquer coisa de que eles possam gabar-se: estou falando de novo como um néscio: eu posso gabar-me também).
- 22.** Eles se gabam de ser hebreus, não é? Ora, eu também sou. E eles dizem que são yaoshorul'itas, o povo escolhido do ETERNO? eu também sou. E eles são descendentes de Abrul'han? Pois eu também.
- 23.** Eles dizem que servem a hol'Mehushkyah, mas eu O tenho servido muito mais! (Será que enlouqueci para me gabar desse jeito?) Tenho trabalhado mais arduamente; tenho sido posto na prisão muito mais vezes, e chicoteado um número incontável de vezes; e tenho enfrentado a morte a cada instante.
- 24-25.** Em cinco ocasiões diferentes os yaohu'dins aplicaram-me seu terrível castigo de trinta e nove chibatadas. Apanhei de vara três vezes. Fui apedrejado uma vez. Três vezes sofri naufrágio. Numa ocasião fiquei em alto mar a noite inteira e durante todo o dia seguinte.
- 26.** Tenho viajado quilômetros e mais quilômetros e estado frequentemente em grandes perigos de transbordamento de rios, de salteadores, e do meu próprio povo, os yaohu'dins, assim como nas mãos dos yaoshorul'itas. Enfrentei grandes perigos de multidões nas cidades, e de morte nos desertos, e de mares tempestuosos, e de homens que afirmam ser irmãos em hol'Mehush-kyah, e não são.
- 27.** Tenho suportado a cansaça, a dor e noites sem dormir. Muitas vezes tenho sofrido fome, sede e ficado sem o que comer; muitas vezes tenho tremido de frio, sem roupa suficiente para me agasalhar.
- 28.** Depois, ao lado de tudo isso, tenho a constante preocupação com a marcha das congregações.
- 29.** Quem comete um erro que eu não sinto sua tristeza? Quem cai que eu não anseie ajudá-lo? Quem é ferido espiritualmente que minha fúria não se levante contra aquele que o feriu?
- 30.** Mas se devo me gloriar, eu preferiria gloriar-me nas coisas que mostram quão fraco sou.
- 31.** O ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, aquele que deve ser louvado para todo o sempre, sabe que eu digo a verdade.

32-33. Por exemplo, em Damasco o governador posto lá pelo Rei Aretas manteve guardas nos portões da cidade, para me pegarem; eu, porém, fui descido numa cesta atada a uma corda, por um buraco do muro da cidade, e assim escapei! (*Que popularidade!*)

■

Bet Qorintyah 12

1. Não é bom, claro está, que eu esteja a enaltecer-me. Mas, vou continuar ainda com as visões e as revelações de UL.
 2. Há catorze anos um homem foi levado ao terceiro céu
 3. Eu mesmo não sei se o próprio corpo também lá esteve, ou se foi apenas em Espírito; UL o sabe.
 4. Mas, de qualquer maneira estive no paraíso, e ouviu coisas que ultrapassam as capacidades humanas para descrevê-las; e até nem é lícito fazê-lo.
 5. Duma experiência assim vale a pena gloriar-se, porém não vou fazê-lo. Vou apenas gloriar-me de quão fraco sou e quão grandioso é o CRIADOR para usar uma fraqueza dessas para Sua Glória.
 6. Tenho muito de que me gabar e não seria imprudente fazê-lo, porém não quero que ninguém forme de mim uma idéia mais elevada do que deve por aquilo que, na realidade, pode ver em minha vida e minha mensagem.
 7. Uma coisa eu digo: em vista de serem tão extraordinárias estas experiências que eu tive, o CRIADOR ficou receoso de que eu me inchasse com elas: por isso foi-me dado uma doença que tem sido um verdadeiro espinho em minha carne, um mensageiro de ha'sa-tan, para me ferir e me atormentar, e para esvaziar meu orgulho,
 8. Em três ocasiões diferentes implorei ao CRIADOR que me fizesse ficar bom de novo.
 9. E cada vez Ele disse: *Não. Mas Eu estou com você; isso é tudo que você precisa. Meu poder revela-se melhor nos fracos.* Agora, sinto-me feliz em me gloriar de ser tão fraco; estou feliz em ser uma demonstração viva do poder de hol'Mehushkyah, em vez de alardear meu próprio poder e meus talentos.
 10. Já que eu sei que tudo é para o bem de hol'Mehushkyah, sinto-me bem feliz com o espinho, e com os insultos, as durezas, as perseguições e as dificuldades; porque quando estou fraco, então sou forte: quanto menos tenho, mais dependo dele.
 11. Vocês me fizeram proceder como um louco: gabando-me desta maneira; pois vocês, minha gente, é que deveriam escrever a meu respeito, e não fazer que eu escrevesse sobre mim mesmo. Não existe uma única coisa que esses outros sujeitos formidáveis têm que eu não tenha também, mesmo que afinal de contas eu não tenha realmente valor nenhum.
 12. Quando eu estava aí, sem dúvida nenhuma, dei-lhes todas as provas de ser verdadeiramente um apóstolo, enviado a vocês pelo próprio UL: porque, com toda a persistência, fiz muitas maravilhas, sinais e obras poderosas entre vocês.
 13. A única coisa que não fiz por vocês, e que faço nas igrejas de todos os outros lugares, foi tornar-me um fardo para vocês não lhes pedi que me dessem alimento para comer nem lugar onde ficar. Peço-lhes que me perdoem esta injustiça!
 14. Agora, irei vê-los novamente, pela terceira vez; e ainda não lhes custará coisa alguma, pois não quero o seu dinheiro. Quero, sim, vocês! E, seja como for, vocês são meus filhos, e as criancinhas não pagam a comida do pai e da mãe: é justamente o contrário; os pais é que provêem a comida para os seus filhos.
 15. Sinto-me feliz em dar-me a mim mesmo a vocês e também tudo quanto tenho para o seu bem espiritual, embora pareça que, quanto mais eu os amo, menos vocês me amam.
 16. Alguns de vocês estarão dizendo: *É verdade que suas visitas não pareciam nos custar nada, mas esse Sha'ul é um sujeito astuto, e nos emburrlhou. É mais do que certo que, de algum jeito, ele deve ter arrancado dinheiro de nós.*
 17. Mas como? Alguns dos homens que lhes enviei tirou algum proveito material de vocês?
 18. Quando supliquei a Teitus que os visitasse, e enviei com ele um outro irmão nosso, eles tiraram algum proveito disso? Não, naturalmente que não. Porque nós temos do mesmo Santo Espírito/Rukha Kod'shua e andamos nos passos um do outro, fazendo as coisas do mesmo modo.
 19. Suponho que vocês pensam que eu estou dizendo tudo isto a fim de cair de novo em suas boas graças. Absolutamente, não se trata disso. Digo-lhes diante do ETERNO que está me ouvindo enquanto falo, que eu disse isto para ajudar a vocês, queridos amigos: para edificá-los espiritualmente e não para ajudar-me a mim mesmo.
 20. Tenho receio de que quando for visitá-los não vá gostar daquilo que encontrar, e vocês não vão gostar do modo pelo qual eu terei de agir; Receio que os encontrarei em desavenças, invejando uns aos outros, irando-se uns contra os outros, aparentando grandeza, dizendo coisas vis uns dos outros, cochichando pelas costas uns dos outros, e cheios de presunção e discórdia.
 21. Sim, tenho receio de que, quando for, o CRIADOR me humilhará diante de vocês e eu ficarei triste e pesaroso porque muitos de vocês pecaram e nem mesmo se importam com as coisas vis e indecentes que têm praticado: a impureza, a imoralidade, e a sedução das mulheres de outros homens.
-

Bet Qorintyah 13

1. ESTA É A TERCEIRA VEZ que irei visitá-los. As Escrituras dizem que *se dois ou três virem algum delito, ele deve ser castigado.* (Ora, este é o meu terceiro, enquanto vou agora para esta visita).

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

2. Já avisei aqueles que tinham estado pecando quando estive aí da última vez; agora eu os aviso de novo, e a todos os outros, tal como fiz naquela ocasião, que desta vez irei pronto a castigar com severidade e não os pouparei.
3. Darei toda a prova que vocês desejarem de que hol'Mehushkyah fala por meu intermédio. UL não é fraco em seu modo de tratar com vocês, mas é um grandioso poder entre vocês.
4. Seu corpo humano e fraco morreu na cruz, mas agora Ele vive no poder grandioso do ETERNO; nós também somos fracos em nossos corpos, tal como Ele era, mas agora estamos vivos e somos fortes, tal como Ele é, e temos todo o poder do ETERNO para utilizar ao tratar com vocês.
5. Façam a verificação em vocês mesmos. Vocês são realmente messiânicos? Passem pela prova? Sentem cada vez mais a esperança e o poder de hol'Mehushkyah dentro de vocês? Ou estão apenas fingindo-se messiânicos, quando não são absolutamente nada?
6. Espero que vocês possam concordar que nós passamos naquela prova e pertencemos verdadeiramente ao CRIADOR.
7. Minha oração é que vocês vivam decentemente, não porque isso será motivo de orgulho para nós, provando que o nosso ensino está certo; não, porque nós desejamos que vocês procedam corretamente, ainda que nós mesmos sejamos desprezados.
8. Nossa responsabilidade é incentivar o bem em todas as ocasiões, e nunca desejar o mal.
9. Estamos contentes em ser fracos e desprezados, se vocês forem realmente fortes; nosso maior desejo é a nossa oração é que vocês cheguem a ser messiânicos amadurecidos.
10. Estou-lhes escrevendo isto agora na esperança de que não precise repreender e castigá-los quando for; porque desejo usar a autoridade que o CRIADOR me deu, não para castigá-los, mas para fazê-los fortes.
11. Termino minha carta com estas últimas palavras: Alegrem-se. Cresçam em hol'Mehushkyah. Prestem atenção ao que lhes tenho dito. Vivam em harmonia e paz. E que o UL de amor e paz seja com vocês.
12. Saúdem-se calorosamente no CRIADOR.
13. Todos os messiânicos daqui lhes enviam suas cordiais saudações.
14. Que a graça do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah seja com todos vocês. Que o amor do ETERNO e a comunhão com este Santo Espírito/Rukha Kod'shua sejam com vocês. Paulo/Shal'ul.



AOS DA GALÁCIA/GALUTYAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06

Galutyah 1

- 1-2. DE: SHA'UL, o missionário, e todos os outros messiânicos daqui. Para: As igrejas da Galutyah. Eu não fui chamado para ser missionário por nenhum grupo ou organização. Minha chamada vem do próprio Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e do ETERNO o Pai/YAOHU-ABI, que O ressuscitou dos mortos.
3. Que a paz e a bênção do ETERNO o Pai/YAOHU-ABI e do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah estejam com vocês.
4. Yaohu'shua hol'Mehushkyah morreu por nossos pecados como fora planejado pelo ETERNO nosso Pai, e nos resgatou deste mundo mau em que vivemos.
5. Ao CRIADOR toda a Glória por todos os séculos da eternidade. Amém/Amnao.
6. Estou admirado de que vocês tão depressa assim estejam desviando-se do ETERNO, que com o Seu amor e a Sua misericórdia convidou vocês a participarem da vida eterna que Ele dá por meio de hol'Mehushkyah; Afinal, estão a seguir outro caminho, que, aliás, nem sequer é o Caminho de Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
7. Porque não existe outro Caminho, a não ser aquele que nós lhes mostramos; vocês estão sendo enganados por aqueles que torcem e mudam a Verdade concernente a hol'Mehushkyah.
8. Que as maldições do ETERNO caiam sobre qualquer um, incluindo eu mesmo, que pregar qualquer outro meio de salvação, além daquele a respeito do qual lhes falamos; sim, se um Anjo vier do céu e pregar outra mensagem qualquer, que seja maldito para sempre.
9. Digo e repito: se alguém pregar qualquer outro Evangelho diferente daquele que vocês acolheram, caia sobre ele a maldição do ETERNO.
10. Vejam que não estou procurando agradar-lhes com uma conversa mansa e com adulação; não, estou tentando agradar é ao CRIADOR. Se eu ainda estivesse tentando agradar aos homens, não poderia ser servo de hol'Mehushkyah.
11. Queridos amigos, afirmo solenemente que o Caminho para o ETERNO que eu prego não está baseado em mera fantasia ou sonho dos homens.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

- 12.** Minha mensagem vem de uma pessoa: ninguém menos que o próprio Yaohu'shua hol'Mehushkyah, que me instruiu sobre o que dizer. Ninguém mais me ensinou.
- 13.** Vocês sabem como eu era quando seguia a religião judaica: como perseguia sem misericórdia os messiânicos, procurando matá-los e fazendo o melhor que podia para me livrar deles todos.
- 14.** Fui um dos yaohu'dins mais religiosos da minha idade no país inteiro, e procurava tão rigidamente quanto possível seguir todas as regras antigas e tradicionais da minha religião.
- 15.** Foi então que algo aconteceu! Por que antes mesmo de eu nascer, o ETERNO me escolhera para ser dEle, chamando-me quanta graça e bondade!
- 16-17.** Para revelar SEU Filho em mim, a fim de que eu pudesse ir aos yaoshorul'itas e mostrar-lhes as Boas Novas sobre o Nome acerca de Yaohu'shua. Quando tudo isso me aconteceu, não fui discuti-lo com nenhuma outra pessoa; não fui a Yah'shua-oleym para trocar idéias com aqueles que eram apóstolos antes de mim. Não, mas fui embora para os desertos da Arábia, e depois voltei à cidade de Damasco.
- 18.** Não foi senão três anos mais tarde que, finalmente, fui até Yah'shua-oleym, para uma visita a Pedro/Kafos, permanecendo lá com ele durante quinze dias.
- 19.** E dos outros apóstolos, o único com quem me encontrei naquela vez foi Tiago/Yah'kof, irmão de nosso CRIADOR.
- 20.** (Ouçam o que estou dizendo, pois lhes falo isso na própria presença do ETERNO. Foi exatamente isso que aconteceu: não estou mentindo a vocês).
- 21.** Então, depois desta visita, fui para a Síria e a Cilícia.
- 22.** Entretanto, os messiânicos da Yaohu'dah nem ao menos sabiam ainda como eu era.
- 23.** Tudo quanto sabiam era o que o povo andava dizendo, isto é: *o nosso antigo inimigo agora está pregando a própria fé que ele tentou destruir.*
- 24.** E davam Glória ao CRIADOR por minha causa.
-

Galutya 2

- 1.** ENTÃO, depois de quatorze anos voltei a Yah'shua-oleym, desta vez com Barnabé/Bornaví; e Teitus também foi junto.
- 2.** Fui até lá devido a ordens expressas do ETERNO, para falar com os irmãos a respeito da mensagem que eu estava pregando aos yaoshorul'itas. Falei particularmente aos líderes da igreja, para que todos eles entendessem claramente aquilo que eu tinha estado ensinando e concordassem, conforme eu esperava, que eu estava certo.
- 3.** E eles concordaram mesmo; nem ao menos exigiram que Teitus, meu companheiro, se circuncidasse, embora ele fosse yaoshorul'ita não circuncidado.
- 4.** Nem mesmo essa questão teria surgido, a não ser por alguns que se diziam messiânicos: na realidade, falsos messiânicos: e que foram lá para nos espionar e ver que espécie de liberdade gozávamos em hol'Mehushkyah Yaohu'shua, quanto a obedecermos ou não às leis judaicas. E procuravam fazer com que todos fôssemos atados às suas leis, como escravos na prisão.
- 5.** Entretanto, não prestamos atenção a eles nem por um momento, pois não queríamos confundir vocês e levá-los a pensar que uma pessoa pode obter a salvação fazendo-se circuncidar e obedecendo às leis judaicas.
- 6.** E os grandes líderes da Igreja que estavam presentes lá, nada tiveram a acrescentar àquilo que eu pregava. (Aliás, o fato de serem eles grandes líderes não fez diferença nenhuma para mim, pois todos somos iguais diante do ETERNO).
- 7-9.** E quando Pedro/Kafos, Tiago/Yah'kof e João/Yao'khanan, que pareciam ser as colunas da Igreja, viram como UL tinha me usado tão extraordinariamente para ganhar os yaoshorul'itas; tal como Pedro/Kafos havia sido grandemente abençoado em sua pregação aos yaohu'dins: porque o mesmo UL a cada um de nós concedeu dons especiais: deram-nos as mãos, a mim e a Barnabé/Bornaví, e nos encorajaram a continuar a nossa pregação aos yaoshorul'itas, enquanto eles prosseguiriam sua obra com os yaohu'dins.
- 10.** A única coisa sugerida por eles foi que deveríamos sempre nos lembrar de ajudar os pobres, e eu também estava ansioso para fazer isso.
- 11.** Contudo, quando Pedro/Kafos veio a Antioquia tive de me opor publicamente a ele, falando bem duro contra o que ele andava fazendo, porque estava muito errado.
- 12.** Porque quando ele chegou lá, no princípio comia com os messiânicos yaoshorul'itas, (que não se incomodavam com a circuncisão e as muitas outras leis judaicas). Mas depois, quando chegaram alguns yaohu'dins amigos de Tiago/Yah'kof, ele não queria mais comer com os yaoshorul'itas porque estava com medo daquilo que diriam esses yaohu'dins legalistas, que insistiam em que a circuncisão era necessária para a salvação.
- 13.** E depois, todos os outros messiânicos yaohu'dins, e até mesmo Barnabé/Bornaví, começaram a andar com hipocrisia, seguindo o exemplo de Pedro/Kafos, embora soubessem que isso era errado.
- 14.** Quando vi o que estava acontecendo, que eles não estavam sendo sinceros quanto àquilo em que realmente criam, e não estavam seguindo a Verdade do Evangelho, eu disse a Pedro/Kafos diante de todos os outros: Embora seja você yaohu'din de nascimento, há muito tempo já pôs de lado as leis judaicas dos sacrifícios; então por que, duma hora para outra, está procurando fazer estes yaoshorul'itas obedecer-lhas?

- 15.** Tanto eu como você somos yaohu'dins de nascimento, e não simples pecadores yaoshorul'itas,
- 16.** entretanto nós, messiânicos yaohu'dins, sabemos muito bem que não podemos tornar-nos justos diante do ETERNO pela obediência às nossas leis judaicas, mas somente pela fé em Yaohu'shua hol'Mehushkyah, para que Ele tire os nossos pecados. E assim nós também já confiamos em Yaohu'shua hol'Mehushkyah, crendo que podíamos ser aceitos pelo CRIADOR devido à fé: e não porque tivéssemos obedecido às leis judaicas. Porque ninguém jamais será salvo pela obediência a elas.
- 17.** Mas que sucederia se confiássemos em hol'Mehushkyah para nos salvar e depois víssemos que erramos, e que não podemos ser salvos sem ter sido circuncidados e obedecido a todas as outras leis judaicas? Não Precisaríamos dizer que a fé em hol'Mehushkyah nos arruinou? o CRIADOR não permita que alguém se atreva a pensar tais coisas a respeito de nosso CRIADOR.
- 18-19.** Pelo contrário, estamos em pecado se começarmos a edificar de novo a falsa idéia que já derrubamos uma vez: a de sermos salvos pela guarda das leis judaicas, porque foi pela leitura da Escritura que vim a entender que eu nunca poderia obter as boas graças do ETERNO pela tentativa: e o fracasso: de obedecer às leis. Vim a compreender que a aprovação do ETERNO vem quando se crê em hol'Mehushkyah cujas Leis apontavam para Ele.
- 20.** Eu já fui crucificado com hol'Mehushkyah: eu próprio não vivo mais, e sim é hol'Mehushkyah quem vive em mim. E a vida genuína que tenho agora dentro deste corpo é resultado da minha confiança no Filho do ETERNO, o qual me amou e a Si mesmo Se entregou por mim.
- 21.** Não sou daqueles que consideram sem sentido a morte de hol'Mehushkyah. Se pudéssemos ser salvos pela guarda das leis judaicas, então não havia nenhuma necessidade de hol'Mehushkyah morrer.

■

Galutya 3

- 1.** GALUTYAHNS INSENSATOS! Quem foi o feiticeiro que os sugestionou e pôs em vocês esse encantamento ruinoso? Porque vocês costumavam ver o significado da morte de Yaohu'shua hol'Mehushkyah tão claramente como se eu tivesse exibido diante de vocês um quadro com o retrato de hol'Mehushkyah morrendo na cruz.
- 2.** Só quero fazer-lhes uma pergunta: Vocês receberam do Santo Espírito/Rukha Kod'shua pela tentativa de guardar as leis judaicas? Claro que não, pois o Santo Espírito/Rukha Kod'shua só veio sobre vocês depois que vocês ouviram acerca de hol'Mehushkyah e confiaram nele para ser salvos.
- 3.** Então, será que vocês ficaram completamente loucos? Pois se a tentativa de obedecer às leis judaicas nunca lhes deu vida espiritual no princípio, por que vocês pensam que a tentativa de obedecer-lhas agora: Os fará messiânicos mais fortes?
- 4.** Vocês sofreram tanto pelo Evangelho. E agora vão simplesmente jogar tudo pela janela, mal posso acreditar nisso!
- 5.** E eu lhes pergunto de novo: O CRIADOR lhes dá o poder do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM e opera milagres no meio de vocês como resultado das suas tentativas de obediência às leis judaicas? Não, naturalmente que não. É quando vocês crêem em hol'Mehushkyah e confiam inteiramente nele.
- 6-7.** E assim como Abru'l'han creu no CRIADOR, e isso fez com que YAOHUH o considerasse justo, da mesma forma, só os que têm a mesma fé em UL é que são os verdadeiros filhos de Abru'l'han.
- 8-9.** E ainda mais: as Escrituras previram este tempo quando UL salvaria também os yaoshorul'itas mediante a sua fé. O CRIADOR falou a esse respeito há Abru'l'han muito tempo atrás quando disse: Eu abençoarei aqueles que, em todas as nações, confiarem em mim como você. E assim acontece: todos aqueles que confiam em hol'Mehushkyah participam da mesma bênção que Abru'l'han recebeu.
- 10.** Por outro lado, todos aqueles que se apóiam nas suas próprias obras, feitas em obediência à Lei dada a Mehu'shua, estão debaixo da maldição, porque está escrito: *Maldito todo aquele que não cumprir tudo o que está escrito neste livro da Lei dada a Mehu'shua.*
- 11.** É, portanto evidente que pela lei ninguém poderá ser aceito por YAOHUH. Porque a Tanakh diz: *O justo viverá pela fé.*
- 12-13.** Ora lei das ordenanças e a fé são duas coisas incompatíveis. Pois a lei diz: Quem cumprir estas prescrições viverá por elas. Mas, hol'Mehushkyah pagou o preço necessário para nos libertar desse sistema legal, que nos mantinha debaixo da maldição, e colocou-se ele próprio sob a maldição celestial, tomando sobre si a culpa dos nossos pecados. Até porque está escrito também na Tanakh: *É maldito todo aquele que for pendurado numa árvore (como Yaohu'shua foi pendurado numa cruz de madeira).*
- 14-15.** Agora o CRIADOR pode abençoar os yaoshorul'itas também, com esta mesma bênção que ele prometeu a Abru'l'han; e todos nós, como messiânicos, podemos ter deste Santo Espírito/Rukha Kod'shua, prometido por meio desta fé. Caros irmãos, mesmo na vida diária, uma promessa feita por um homem a outro, se estiver escrita e assinada, não pode ser mudada. Depois disso, ele não pode decidir fazer uma outra coisa em vez daquilo que prometeu.
- 16.** Ora, o CRIADOR fez algumas promessas a Abru'l'han e ao seu Filho. E notem que não diz que as promessas eram aos seus filhos, como diria se estivesse falando de todos os seus filhos: todos os yaohu'dins, mas ao seu Filho: e esse, logicamente, significa hol'Mehushkyah.
- 17.** Eis o que eu estou procurando dizer: a promessa do ETERNO, de salvar por meio da fé: e o CRIADOR escreveu e assinou esta promessa: não podia ser cancelada nem mudada quatrocentos e trinta anos mais tarde quando os Dez Mandamentos foram dados pelo CRIADOR.

18. Se a obediência a essas leis pudesse nos salvar de sacrifícios, então é evidente que isso seria uma maneira diferente daquela pela qual Abrul'han caiu nas boas graças do ETERNO, pois ele simplesmente aceitou a promessa do ETERNO.

19-20. Ora pois, então por que as leis foram dadas? Elas foram acrescentadas, depois que a promessa foi dada, a fim de mostrar aos homens quanto eles são culpados de quebrar as Leis do ETERNO. Entretanto, esse sistema de lei era para durar somente até à vinda de hol'Mehushkyah, o Filho a quem a promessa do ETERNO fora feita. (E há mais esta outra diferença: O CRIADOR deu Suas leis aos Anjos para eles darem a Mehu'shua, que por sua vez as deu ao povo: mas o CRIADOR, quando deu a sua promessa a Abrul'han, fez isso sozinho, sem os Anjos e sem Mehu'shua como intermediários).

21-22. Pois bem, então as leis do ETERNO e as promessas do ETERNO estão umas contra as outras? Naturalmente que não! Se nós pudéssemos ser salvos por suas leis, então UL não precisaria ternos dado um meio diferente de nos libertarmos das garras do pecado: porque a Escrituras sustentam que todos nós somos prisioneiros dele. A única saída é pela fé em Yaohu'shua hol'Mehushkyah; a porta de escape está aberta para todos os que crerem nele.

23. Até à vinda de hol'Mehushkyah nós fomos guardados pela lei, mantidos debaixo de uma tutela protetora, por assim dizer, até que pudéssemos crer no Salvador que estava para vir.

24. Vamos ver isso de outra maneira. As leis judaicas eram nossas mestras e guia até que hol'Mehushkyah viesse para nos dar uma posição correta perante o ETERNO por meio da nossa fé.

25-27. Mas agora que hol'Mehushkyah já veio não precisamos mais daquelas leis de sacrifícios para nos guardar e conduzir-nos a Ele. Porque agora todos nós somos filhos do ETERNO por meio da fé em Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e os que fomos imersos em união com Ele, somos envolvidos por Ele.

28-29. Já não somos mais yaohu'dins, nem gregos, nem escravos, nem livres, e nem simplesmente homens ou mulheres, porém somos todos iguais: somos messiânicos; somos um em hol'Mehushkyah Yaohu'shua. E agora que somos de hol'Mehushkyah, somos os verdadeiros descendentes de Abrul'han, e todas as promessas que o CRIADOR fez a ele pertencem a nós.

■

Galutyah 4

1. LEMBREM-SE, porém, disto, que se um pai morrer e deixar uma grande riqueza para seu filho pequeno, esta criança até crescer não é muito melhor do que um servo, apesar de possuir efetivamente tudo quanto seu pai tinha.

2. Ele tem de fazer aquilo que seus tutores e administradores mandarem, até atingir a idade determinada por seu pai.

3. E era assim que acontecia conosco antes da vinda de hol'Mehushkyah. Éramos escravos das leis cerimoniais judaicas, pois pensávamos que elas podiam nos salvar.

4. Mas quando chegou o tempo certo, o tempo determinado pelo CRIADOR, Ele enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido yaohu'din, para comprar liberdade para nós que éramos escravos daquelas leis de sacrifícios, a fim de que ele nos pudesse adotar como Seus próprios filhos.

6. E porque nós somos seus Filhos, o CRIADOR, mandou o Espírito de seu Filho aos nossos corações para que tenhamos o direito de falar do ETERNO como nosso querido Pai.

7. Agora não somos mais escravos, mas verdadeiros filhos do ETERNO. E uma vez que somos seus filhos, tudo quanto ele tem nos pertence, pois foi assim que o CRIADOR planejou.

8. Antes de conhecerem YAOHUH, vocês os yaoshorul'itas/gentiles serviam, como escravos, aos que por natureza são falsos criadores, os ídolos.

9. Mas, agora que conhecem o verdadeiro YAOHUH (ou melhor ainda, que YAOHUH vos reconhece como Seus filhos), como é possível que queiram voltar atrás e tornarem-se escravos, de novo, dessas exigências fracas e sem valor?

10. Respeitam determinados dias e meses, períodos lunares e anos!

11. Eu temo por vocês. Tenho receio de que todo o meu árduo trabalho em seu benefício não tenha valido de nada.

12-13. Queridos irmãos, eu lhes peço que tenham a mesma idéia que eu a respeito destas coisas, pois eu estou tão livre destas cadeias quanto vocês costumavam estar. Vocês não me desprezaram naquela ocasião em que preguei pela primeira vez a vocês, embora eu me encontrasse doente quando pela primeira vez lhes levei as Boas Novas sobre o nome de hol'Mehushkyah.

14. No entanto, ainda que minha doença lhes fosse repugnante, vocês não me rejeitaram nem me mandaram embora. Não, receberam-me e cuidaram de mim como se eu fosse um ANJO DO ETERNO, ou até mesmo o próprio Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

15. Que é feito daquele espírito feliz que sentimos juntos naquela ocasião? Porque eu sei que vocês naqueles dias, com toda a alegria, teriam arrancado os próprios olhos e os teriam dado para substituir os meus, se aquilo tivesse me ajudado.

16. E agora eu me tornei inimigo de vocês só porque lhes digo a verdade?

17. Esses falsos mestres que estão tão ansiosos de ganhar suas boas graças, não estão fazendo isso para o bem de vocês. O que eles estão procurando fazer é separá-los de mim, para que vocês prestem mais atenção neles.

- 18.** É uma coisa muito boa quando há pessoas atenciosas com vocês, movidas por boas intenções e de coração sincero, especialmente se não estiverem fazendo isso justamente quando eu me encontro entre vocês!
- 19.** Meus filhos, como vocês estão me ferindo! Mais uma vez estou sofrendo por vocês as dores duma mãe enquanto espera seu filho nascer assim eu anseio pelo dia quando afinal hol'Mehushkyah lhes ocupe totalmente o ser.
- 20.** Como eu gostaria de poder estar aí com vocês agora mesmo e não ter de discutir com vocês desta maneira, pois a esta distância, francamente, eu não sei o que fazer.
- 21.** Escutem-me vocês, amigos, que pensam que precisam obedecer às leis judaicas para ser salvos: Por que vocês não aprendem o verdadeiro significado dessas leis?
- 22.** Porque está escrito que Abru'l'han teve dois filhos: um da mulher escrava e outro da mulher livre.
- 23.** Não houve nada de extraordinário quanto ao nascimento do bebê da mulher escrava. Mas o bebê da mulher livre só nasceu depois que o CRIADOR havia feito uma promessa especial de que ele viria.
- 24-25.** Ora, esta história verdadeira é uma ilustração das duas maneiras do ETERNO ajudar o povo. Um modo foi dar-lhes suas leis, para que as obedecessem. Ele fez isso no Monte Sinai/S'neah, quando entregou estas leis junto com os Dez Mandamentos a Mehu'shua. Aliás, o Monte Sinai/S'neah é o Monte Agar na Arábia: e, em minha ilustração, Agar, a mulher escrava de Abru'l'han, representa Yah'shua-oleym, a cidade-mãe dos yahu'd'ins, o centro daquele sistema de procurar agradar ao ETERNO pela tentativa de obedecer aos sacrifícios cerimoniais; e os yahu'd'ins, que procuram seguir aquele sistema, são seus filhos escravos.
- 26-29.** Mas a nossa cidade-mãe é a Yah'shua-oleym celestial, e ela não é escrava daquelas leis. Foi isso que Yashua'yah quis dizer quando profetizou: Agora você, mulher sem filhos, pode se alegrar; você pode gritar de alegria, embora nunca tivesse tido um filho antes. Porque eu vou dar-lhe muitos filhos: mais do que a mulher escrava tem. Eu e vocês, caros irmãos, somos os filhos prometidos pelo CRIADOR, tal como foi Yatzk'haq. E assim nós, que somos nascidos do Espírito, somos agora perseguidos por aqueles que desejam que guardemos as leis judaicas, tal como Yatzk'haq, o filho da promessa, foi perseguido por Ismael/Ishma'ul, o filho da mulher escrava.
- 30.** Entretanto, as Escrituras contam que o CRIADOR disse a Abru'l'han que mandasse embora a mulher escrava e seu filho, pois o filho da mulher escrava não podia herdar a casa e as terras de Abru'l'han juntamente com o filho da mulher livre.
- 31.** Queridos irmãos, nós não somos filhos escravos, sujeitos às leis judaicas, mas filhos da mulher livre, aceitáveis ao CRIADOR por causa da nossa fé.
-

Galutya 5

- 1.** FOI ASSIM que hol'Mehushkyah nos libertou. Agora, cuidem de permanecer livres e não fiquem novamente presos pelas cadeias da escravidão às leis e cerimônias judaicas.
- 2.** Escutem-me, pois é sério: se vocês estão contando com a circuncisão e a guarda das leis judaicas para fazê-los justos diante do ETERNO, então hol'Mehushkyah não pode salvá-los.
- 3.** E vou repetir: qualquer um que tentar obter as boas graças do ETERNO por meio da circuncisão, precisa obedecer sempre a todas as outras leis judaicas ou, então, morrer.
- 4.** Hol'Mehushkyah é inútil para vocês se estão contando poder saldar a sua dívida para com o ETERNO pela guarda daquelas leis de sacrifícios; vocês se privarão da graça do ETERNO!
- 5.** Mas nós, pela ajuda do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM, estamos contando com a morte de hol'Mehushkyah para remover os nossos pecados e fazer-nos justos diante do ETERNO.
- 6.** E os que recebemos de hol'Mehushkyah a vida eterna não precisamos nos preocupar com havermos sido circuncidados ou não, ou estarmos obedecendo às cerimônias judaicas ou não; pois tudo quanto precisamos é a fé operando pelo amor.
- 7.** Vocês estavam indo tão bem. Quem foi que se meteu com vocês para impedi-los de seguir a verdade?
- 8.** Certamente que não foi o CRIADOR quem fez isso, pois foi Ele quem chamou vocês para a liberdade em hol'Mehushkyah.
- 9.** Contudo, basta só uma pessoa errada entre vocês para contaminar todas as outras.
- 10.** Estou confiando no CRIADOR para fazê-los voltar a crer como eu a respeito destas coisas. O CRIADOR se encarregará daquela pessoa, seja quem for que vem perturbando e confundindo vocês.
- 11.** Alguns até dizem que eu próprio estou pregando que a circuncisão e as leis judaicas são necessárias ao plano da salvação. Ora, se eu pregasse tal coisa, não seria mais perseguido: pois essa mensagem não desagrada a ninguém. O fato de ainda estar sendo perseguido prova que eu continuo pregando a salvação somente por meio da fé na cruz de hol'Mehushkyah.
- 12.** Só desejo que esses mestres que querem que vocês se cortem fazendo-se circuncidar, cortem-se a si mesmos do meio de vocês e os deixem sozinhos!
- 13-14.** Porque vocês, caros irmãos, receberam a liberdade: não a liberdade para fazer o mal, mas a liberdade para amarem e servirem uns aos outros, pois toda a Lei pode ser sintetizada neste único mandamento: Ame aos outros como você ama a si mesmo.
- 15.** Mas se, em lugar de mostrarem amor entre si, vocês estão sempre fingindo e criticando-se, cuidado! Cuidado para não se destruírem uns aos outros.

- 16.** Eu os aconselho a obedecerem somente às instruções do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM. Ele lhes dirá aonde ir e o que fazer, e assim vocês não estarão fazendo sempre as coisas erradas que a natureza pecaminosa de vocês quer que façam.
- 17.** Porque nós por natureza gostamos de fazer as coisas ruins que são justamente o oposto das coisas que o Espírito nos manda fazer; e as coisas boas que desejamos fazer quando o Espírito nos domina, são justamente o oposto dos nossos desejos naturais. Estas duas forças dentro de nós estão lutando constantemente uma contra a outra, a fim de ganharem o domínio sobre nós, e os nossos desejos nunca estão livres de suas pressões.
- 18.** Quando formos guiados pelo SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM, não precisaremos mais obrigados a seguir as leis da carne.
- 19-21.** Entretanto, quando vocês seguirem suas próprias inclinações erradas, suas vidas produzirão os seguintes maus resultados: pensamentos impuros; ansiedade pelo prazer carnal; idolatria, feitiçaria, (isto é, incentivo à atividade dos demônios); ódio e luta; ciúme e ira; esforço constante para conseguir o melhor para si próprio; queixas e críticas; o sentimento de que todo mundo está errado, menos aqueles que são do seu próprio grupinho; e haverá falsa doutrina, inveja, assassinato, embriaguez, divisões ferozes e toda essa espécie de coisas. Vou dizer-lhes novamente como já o fiz antes, que todo aquele que levar esse tipo de vida não herdará o reino do ETERNO.
- 22-23.** Mas quando o SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM controlar as nossas vidas, Ele produzirá em nós esta espécie de fruto: amor, alegria, paz, paciência, bondade, retidão, fidelidade, mansidão e domínio próprio; e aqui não há conflito algum com as leis judaicas.
- 24.** Aqueles que pertencem a hol'Mehushkyah pregaram seus maus desejos naturais na sua cruz e os crucificaram ali.
- 25.** Se agora, estamos vivendo pelo poder do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM, sigamos a Sua liderança em todos os aspectos da nossa vida.
- 26.** Então não precisaremos mais andar em busca de honras e de popularidade, que levam à inveja e a maus sentimentos.

■

Galutya 6

- 1.** QUERIDOS IRMÃOS, se um messiânico foi vencido por algum pecado, vocês que são do ETERNO devem ajudá-lo, com mansidão e humildade, a voltar ao caminho certo, lembrando-se que da próxima vez poderá ser um de vocês a cair no erro.
- 2.** Partilhem as dificuldades e problemas uns dos outros, obedecendo dessa forma à ordem do nosso CRIADOR.
- 3.** Se alguém pensar que é importante demais para se sujeitar a isto, está se enganando a si próprio. Na realidade é um João-Ninguém.
- 4.** Que cada um de vocês esteja seguro de estar fazendo o melhor, pois assim terá a satisfação pessoal de uma obra bem feita e não precisará se comparar com outra pessoa.
- 5.** Cada um de nós tem de suportar alguns de seus próprios defeitos e fardos. Nenhum de nós é perfeito!
- 6.** Aqueles que aprendem a Palavra do ETERNO devem ajudar seus mestres, pagando-lhes.
- 7.** Não se iludam; lembrem-se de que vocês não podem desprezar ao CRIADOR e escapar: um homem sempre colherá justamente o produto da semente que ele plantou!
- 8.** Se ele plantar a fim de agradar aos seus próprios desejos maus, estará plantando as sementes do mal e logicamente fará uma colheita de ruína espiritual e morte; mas se plantar as coisas boas do Espírito, ele colherá a vida eterna que o SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM lhe dá.
- 9.** E não nos cansemos de fazer o que é correto, porque em pouco tempo teremos uma colheita de bênção, se não desanimarmos nem desistirmos.
- 10.** É por isso que, tanto quanto pudermos, devemos sempre ser bondosos com todos, e especialmente com os nossos irmãos messiânicos.
- 11.** Eu vou escrever estas palavras finais com a minha própria letra. Vejam como preciso fazer as letras grandes!
- 12.** Aqueles mestres no meio de vocês que estão procurando convencê-los a se circuncidarem, estão fazendo isso por uma única razão: para poderem ser benquistos e evitar a perseguição que sofreriam se admitissem que somente a cruz de hol'Mehushkyah pode salvar.
- 13.** E nem mesmo aqueles mestres que se submetem à circuncisão procuram guardar as outras leis judaicas; no entanto, querem que vocês sejam circuncidados para poderem gabar-se de que vocês são discípulos deles.
- 14.** Quanto a mim, não permita o CRIADOR que eu me gabe de coisa alguma, a não ser da cruz de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Por causa dessa cruz Meu interesse por todas as coisas atraentes do mundo já foi morto há muito tempo, e o interesse do mundo em mim também há muito está morto.
- 15.** Não faz diferença nenhuma agora se fomos circuncidados ou não; o que vale é se fomos realmente mudados em pessoas novas e diferentes.
- 16.** Que a misericórdia e a paz do ETERNO sejam com todos vocês que vivem por esta norma, e com todos quantos, em toda parte, pertencem realmente ao CRIADOR.

17. Daqui por diante tenham a bondade de não discutir comigo sobre estas coisas, pois eu carrego em meu corpo as cicatrizes das surras e das feridas causadas pelos inimigos de Yaohu'shua, que me marcam como servo dEle.

18. Queridos irmãos, que a graça de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah seja com todos vocês. Com estima, Paulo/Shu'ul.



AOS DE ÉFESOS/EFISIYAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06

Efsiyah 1

1. CAROS AMIGOS messiânicos de Efsiyah, sempre leais ao CRIADOR: quem lhes escreve esta é Paulo/Shu'ul, escolhido pelo ETERNO para ser mensageiro de Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

2. Que as suas bênçãos e sua paz estejam com vocês, enviadas pelo ETERNO nosso Pai e por Yaohu'shua hol'Mehushkyah nosso CRIADOR.

3. Como louvaremos ao ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, que nos abençoou com todas as bênçãos do céu porque nós pertencemos a hol'Mehushkyah!

4. Muito antes de criar o mundo, o ETERNO nos escolheu para Lhe pertencermos, por meio do que hol'Mehushkyah faria por nós; naquela época Ele decidiu fazer-nos santos aos seus olhos, sem uma única falta: a nós, que nos encontramos diante dele cobertos com o seu amor.

5. Seu plano imutável sempre foi adotar-nos em sua própria família, pelo envio de Yaohu'shua hol'Mehushkyah para morrer por nós. E Ele fez isto porque quis!

6. Agora, todo o louvor seja dado ao ETERNO por Sua maravilhosa bondade para conosco e pela Sua graça derramada sobre nós porque nós pertencemos ao seu único Filho.

7-8. É tão transbordante a Sua bondade para conosco que Ele tirou todos os nossos pecados por meio do sangue do Seu Filho, por quem somos salvos; e Ele derramou abundantemente sobre nós a riqueza da Sua graça, pois como Ele nos compreende tão bem e sabe o que é melhor para nós em todas as ocasiões!

9. O ETERNO nos revelou sua razão secreta para enviar hol'Mehushkyah, um plano que Ele em misericórdia traçou há muito tempo;

10. E o objetivo final desse plano é de que, quando chegar o tempo oportuno disso acontecer, juntar sob o governo de hol'Mehushkyah todas as coisas, no céu e na terra.

11. Além do mais, devido àquilo que hol'Mehushkyah fez, nós fomos oferecidos ao ETERNO como dádivas nas quais Ele se compraz, pois como parte do plano soberano do CRIADOR fomos escolhidos desde o princípio para sermos dele, e todas as coisas estão acontecendo tal qual Ele decidiu desde o princípio do mundo.

12. O propósito do CRIADOR nisto era que louvássemos ao ETERNO e déssemos Glória a Ele por ter feito estas coisas poderosas por nós, que fomos os primeiros a confiar em hol'Mehushkyah.

13. E por causa daquilo que hol'Mehushkyah fez, todos vocês também, que ouviram as Boas Novas sobre o nome e sobre a maneira de ser salvos e confiaram nEle, foram marcados pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua como pertencentes a hol'Mehushkyah, o qual há muito tempo havia sido prometido a todos nós, os messiânicos.

14. Sua presença em nosso íntimo é a garantia de que o CRIADOR realmente nos dará tudo quanto prometeu; e o sinal do Espírito sobre nós significa que o CRIADOR já nos comprou e que Ele garante levar-nos para Si mesmo. Esta é justamente mais uma razão para que louvemos o nosso Glorioso UL [RUKHA YAOHUH UL'HIM].

15-17. É por isso que, desde que eu soube da fé firme que vocês têm no Maoro'eh Yaohu'shua e do amor que sentem pelos messiânicos de toda parte, nunca deixei de dar graças ao ETERNO por vocês. Oro constantemente por todos vocês, pedindo que o YAOHUH UL'HIM, o Glorioso Pai de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, lhes dê sabedoria para que vejam claramente e realmente compreendam quem é hol'Mehushkyah e tudo o que Ele fez por vocês.

18. Oro para que seus corações sejam inundados de luz, a fim de que vocês possam ver alguma coisa do futuro que Ele os chamou a partilhar. Quero que vocês compreendam que o ETERNO enriqueceu porque nós, que somos de hol'Mehushkyah fomos dados a Ele!

19-21. Oro para que vocês comecem a compreender como é incrivelmente grande o seu poder para ajudar aqueles que crêm nele: Foi esse mesmo grandioso poder, que levantou a hol'Mehushkyah dentre os mortos e O fez sentar-Se em lugar de honra no céu, à mão direita dEle [YAOHUH-ABI], muitíssimo acima de qualquer outro rei, governador, ditador ou líder. Sim, Sua honra é muito mais gloriosa do que a de qualquer um outro, seja neste mundo, seja no mundo futuro.

CYC – Congregação Yaoshurul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

22-23. E o ETERNO colocou todas as coisas debaixo dos Seus pés e O fez [Yaohu'shua hol'Mehushkyah] Cabeça da igreja, que é o Seu corpo, repleto dEle mesmo, que é o Autor e Doador de todas as coisas em toda parte.

■

Efsaiyah 2

1. ANTIGAMENTE VOCÊS estavam sob a maldição divina, condenados eternamente por causa dos seus pecados.

2. Seguiam a multidão e eram bem iguais a todos os outros, cheios de pecado e obedientes a ha'satan, o poderoso príncipe do poder dos ares que está operando agora mesmo no coração daqueles que estão contra o CRIADOR.

3. Todos nós costumávamos ser tal qual eles são, manifestando pelas nossas vidas o mal que havia dentro de nós, e fazendo todas as coisas ruins para as quais as nossas paixões ou os nossos maus pensamentos pudessem nos arrastar; começamos mal, trazendo de nascença uma natureza má dentro de nós, e estávamos debaixo da ira do ETERNO tal como todos os demais.

4-5. Mas, UL'HIM [YAOHUH UL'HIM], que é riquíssimo em misericórdia, em consequência do seu sublime amor por nós, e estando nós ainda mortos pelos nossos pecados, nos deu uma vida nova, ao ressuscitar hol'Mehushkyah da morte. Foi somente pela graça de UL que fomos salvos.

6-7. Nós ressuscitamos com hol'Mehushkyah, e foi-nos concedido por isso o direito de acesso espiritual, pela fé, ao mundo divino em que hol'Mehushkyah habita a fim de que, para sempre, todos constatem como é rica e generosa essa sua graça, que Ele revelou em tudo o que fez por nós através de Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

8. Porque pela Sua graça é que somos salvos, por meio da fé que temos em hol'Mehushkyah. Portanto a salvação não é algo que se possa adquirir pelos nossos próprios meios: é uma dádiva de UL.

9. Não é uma recompensa pelas nossas boas obras. Ninguém pode reclamar mérito algum nisso.

10. Somos a obra-prima de UL'HIM. Ele criou-nos de novo em hol'Mehushkyah Yaohu'shua, para que possamos realizar todas as boas obras que YAOHUH planejou para nós.

11. Nunca se esqueçam de que antigamente vocês eram pagãos, e de que eram chamados de ímpios e impuros pelos yaohu'dins. (Mas os corações deles ainda eram impuros também, embora eles se submetessem às cerimônias e aos rituais dos piedosos, porque eles se circuncidavam como sinal de piedade).

12. Lembrem-se que naqueles dias vocês estavam vivendo completamente afastados de hol'Mehushkyah; eram inimigos dos filhos do ETERNO e Ele não prometera nenhum socorro a vocês. Vocês estavam perdidos, sem o CRIADOR e sem esperança.

13. Agora, porém, vocês pertencem a hol'Mehushkyah Yaohu'shua e, ainda que antigamente estivessem muito longe do ETERNO, agora foram trazidos para muito perto dele por causa daquilo que Yaohu'shua hol'Mehushkyah fez por vocês com o seu sangue.

14. Porque o próprio hol'Mehushkyah é nosso meio de obter a paz. Ele fez a paz entre nós, os yaohu'dins, e vocês, os yaoshorul'itas, fazendo de todos nós uma só família, derrubando a muralha de desprezo que nos separava.

15. Pela sua morte Ele acabou com o ressentimento rancoroso que havia entre nós, provocado pelas leis judaicas que favoreciam os yaohu'dins e excluía os yaoshorul'itas, pois Ele morreu para anular todo aquele sistema de leis judaicas. Depois, Ele tomou os dois grupos que se opunham um ao outro e os fez parte dele mesmo; assim, Ele nos combinou, para tornar-nos uma nova criatura, e finalmente houve paz.

16. Como membros do mesmo corpo, desapareceu o rancor que tínhamos um contra o outro, pois ambos fomos reconciliados com o CRIADOR. E assim, finalmente, a rixa se acabou na cruz.

17. E Ele trouxe esta Boa Nova da paz, a vocês, estrangeiros, que estavam tão longe dele, e a nós, os yaohu'dins, que estávamos perto.

18. Agora todos nós, quer sejamos yaohu'dins, quer estrangeiros, por causa daquilo que hol'Mehushkyah fez por nós podemos ir ao ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI com a mesma ajuda dEle.

19. Agora vocês já não são mais estrangeiros, mas sim membros da própria família do ETERNO e cidadão do país do ETERNO, e pertencem à casa do ETERNO como todos os outros messiânicos.

20. Vejam o alicerce sobre o qual vocês se encontram agora; os apóstolos e os profetas; e a pedra de esquina do edifício é o próprio Yaohu'shua hol'Mehushkyah!

21. Nós, os que cremos, somos cuidadosamente colocados juntamente com hol'Mehushkyah como partes de um Templo ao CRIADOR, belo e em constante crescimento.

22. E vocês também são unidos a Ele, e uns aos outros, pelo Espírito, e formam parte desta morada do ETERNO:

■

Efsaiyah 3

1. É por anunciar aos gentios a mensagem de Yaohu'shua hol'Mehushkyah que eu me encontro atualmente na prisão.

2-3. Vocês devem já saber que YAOHUH me entregou esta missão especial de vos mostrar a sua graça para convosco; e, como mencionei nesta carta, o próprio UL me revelou o seu segredo.

- 4-5.** Podem assim perceber a razão do meu conhecimento particular de todas estas coisas referentes a hol'Mehushkyah e que eram como que um enigma, antigamente, para todas as pessoas, mas, que YAOHUH desvendou agora aos seus emissários e profetas, em RUKHA.
- 6.** Esse enigma é: que os não-yaohu'dins têm participação igual aos yaohu'dins na herança dos filhos de UL, e que são membros de um mesmo corpo, usufruindo das promessas em Yaohu'shua hol'Mehushkyah ao aceitarem a Mensagem do nome.
- 7.** O CRIADOR me concedeu o privilégio maravilhoso de contar a todo o mundo este plano dEle; e me deu o Seu poder e uma capacidade especial de fazê-lo bem.
- 8-9.** Imaginem só! Embora eu nada tivesse feito para merecê-lo, e ainda que eu seja o messiânico mais inútil que há, ainda assim fui escolhido para ter esta alegria especial de falar aos yaoshorul'itas da Alegre Nova dos tesouros infindáveis acessíveis a eles em hol'Mehushkyah; e para explicar a todos que o CRIADOR é Salvador dos yaoshorul'itas também, tal como Aquele que fez todas as coisas planejou secretamente desde o princípio.
- 10-11.** E para quê? Para mostrar a todas as forças do céu como UL é perfeitamente sábio, quando elas virem toda a sua família: yaohu'dins e yaoshorul'itas: reunida em sua igreja, tal como Ele sempre planejara fazer por meio de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR.
- 12.** Agora podemos entrar sem medo nenhum da presença do ETERNO, seguros da Sua alegre acolhida quando formos com hol'Mehushkyah e confiarmos nele.
- 13.** Portanto, eu lhes peço que não percam o ânimo com o que estão fazendo comigo aqui. É por vocês que eu estou sofrendo e vocês devem sentir-se honrados e amados com isso.
- 14-16.** Quando penso na sabedoria e na extensão do seu plano, eu caio de joelhos e rogo ao PAI [YAOHUH-ABI] de toda a grande família do CRIADOR: tanto os do céu como os daqui embaixo na terra – que de Seus recursos gloriosos e ilimitados Ele conceda a vocês o poderoso fortalecimento interior dado no mesmo Espírito/RUKHA UL'HIM.
- 17-19.** E oro para que hol'Mehushkyah se sinta mais e mais à vontade em seus corações, morando em vocês à medida que confiarem nele. Que vocês aprofundem suas raízes no solo do amor maravilhoso do ETERNO; e que possam ser capazes de sentir e compreender, como devem todos os filhos do ETERNO, quão extenso, quão largo, quão profundo e quão alto é, na realidade, o seu amor; e por si mesmos experimentar este amor, embora seja ele tão grande que vocês nunca verão o seu fim, nem o poderão conhecer ou compreender completamente; E desta maneira, finalmente, vocês ficarão repletos do próprio UL.
- 20.** Agora, Glória seja dada ao CRIADOR, que pelo seu grandioso poder operando em nós é capaz de fazer muito mais do que nós jamais ousaríamos pedir ou mesmo imaginar, infinitamente além de nossas mais sublimes orações, anseios, pensamentos ou esperanças.
- 21.** A Ele seja dada Glória por todo o sempre, pelos séculos sem fim, por causa de Seu plano soberano de salvação para a igreja por meio de Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

■

Efsiyah 4

- 1.** EU LHES SUPLICO: eu, um prisioneiro aqui na cadeia por estar servindo ao CRIADOR: que vivam e comportem-se de maneira digna daqueles que foram escolhidos para receber bênçãos tão maravilhosas quanto estas.
- 2.** Sejam humildes e amáveis. Sejam pacientes uns com os outros, tendo tolerância pelas faltas uns dos outros por causa do amor, entre vocês.
- 3.** Procurem sempre ser juntamente guiados pelo Santo Espírito/Rukha Kod'shua, e assim vivam em paz uns com os outros.
- 4.** Nós somos todos membros de um só corpo, temos o mesmo Espírito, e todos fomos chamados para o mesmo futuro Glorioso.
- 5-6.** Para nós há um só CRIADOR; uma só fé, uma só imersão, e todos nós temos o mesmo UL e Pai, o qual está sobre todos nós e em todos nós, vivendo através de todos os nossos membros.
- 7.** Entretanto, hol'Mehushkyah concedeu aptidões especiais a cada um de nós: qualquer coisa que Ele deseja que recebamos do seu rico depósito de dons.
- 8.** O salmista nos fala a este respeito, pois diz que quando hol'Mehushkyah voltou triunfalmente ao céu, depois da sua ressurreição e vitória sobre ha'satan, concedeu generosos dons aos homens.
- 9.** Notem que diz que Ele voltou ao céu; isto significa que primeiramente Ele desceu das alturas do céu, até bem embaixo, às regiões mais inferiores da terra.
- 10.** Aquele que desceu é o mesmo que subiu de volta, a fim de que pudesse encher consigo mesmo, em toda parte, todas as coisas, desde as mais humildes até às mais importantes.
- 11.** Alguns de nós recebemos um talento especial como apóstolos; a outros Ele concedeu o dom de serem capazes de pregar bem; alguns têm a habilidade especial de ganhar pessoas para hol'Mehushkyah, as ajudando a crer nEle como seu Salvador; outros, ainda, têm o dom de cuidar do povo do ETERNO, como um apascentador faz com seu rebanho, e dirige-lo e ensiná-lo nos caminhos do ETERNO.
- 12-13.** Por que é que Ele nos dá estes talentos especiais para fazermos melhor determinadas coisas? É que o povo do ETERNO estará mais bem aparelhado para fazer uma obra melhor para Ele, edificando a igreja – o corpo de hol'Mehushkyah: e elevando-a a uma condição de vigor e maturidade; até que finalmente todos creiamos do mesmo modo quanto à nossa salvação e ao nosso Salvador, o Filho do

ETERNO, e todos nos tornemos amadurecidos no CRIADOR. Sim, crescermos a ponto de que hol'Mehushkyah ocupe completamente todo o nosso ser.

14. Então não seremos mais como crianças, sempre mudando nossa idéia a respeito daquilo que cremos porque alguém nos disse uma coisa diferente, ou habilmente nos mentiu, e fez que a mentira soasse como verdade.

15-16. Em vez disso, seguiremos com amor a verdade em todo tempo: falando com verdade, tratando com verdade, vivendo em verdade: e assim nos tornaremos cada vez mais, e de todas as maneiras, semelhantes a hol'Mehushkyah, que é o Cabeça do seu corpo, a igreja. Sob sua direção o corpo inteiro se ajusta perfeitamente, e cada um dos membros em sua maneira particular auxilia os outros membros, de tal modo que todo o corpo saudável, está em crescimento e cheio de amor.

17-18. Então, eu lhes digo isto, falando pelo CRIADOR: não vivam mais como os não-salvos, pois eles estão cegos e confundidos. Seus corações fechados estão cheios de trevas; eles estão muito distantes da vida com o ETERNO porque fecharam a mente contra Ele, e não podem compreender seus Caminhos.

19. Não se preocupam mais com o que está certo ou errado, e se entregaram a práticas impuras. Eles não se detêm diante de nada, e são guiados pelas suas mentes malvadas e sua imoralidade desenfreada.

20. Esse, porém, não é o caminho que hol'Mehushkyah ensinou a vocês!

21-22. Se realmente vocês ouviram Sua voz e aprenderam dEle as verdades relacionadas com Ele, então se desfaçam dessa velha natureza má: O velho eu que era parceiro nos seus maus caminhos: completamente apodrecido, cheia de imoralidade e engano.

23. Agora as suas atitudes e os seus pensamentos, tudo deve estar constantemente mudando para melhor.

24. Sim, você deve ser uma pessoa nova e diferente, santa e boa. Se vista desta nova natureza.

25. Deixem de mentir uns aos outros; falem a verdade, pois somos membros uns dos outros e quando mentimos uns aos outros estamos fazendo mal a nós mesmos.

26-27. Quando estiverem irados, não pequem alimentando seu próprio rancor. Não deixem que o sol se ponha com vocês ainda irados: resolvam isso logo; porque quando vocês estão irados oferecem um fortíssimo ponto de apoio ao diabo.

28. Se alguém anda roubando deve parar com isso e começar a utilizar suas mãos para fazer trabalho honesto, a fim de poder dar a outros que estejam necessitados.

29. Evitem a boca suja. Digam só o que é bom e útil àqueles com quem vocês estiverem falando, e o que resulte em bênção para eles.

30. Não façam o Santo Espírito/RUKHA UL'HIM entristecer-se pelo modo como vocês vivem. Se lembrem que é Ele quem garante que vocês estarão presentes naquele dia quando a salvação do pecado se completar.

31. Deixem de ser mesquinhos, irritados e mal-humorados. As contendas, as palavras ásperas e a antipatia pelos outros não devem ter lugar na vida de vocês.

32. Em vez disso, sejam bondosos uns para com os outros, compassivos, se perdendo mutuamente, tal como UL os perdoou por vocês pertencerem a hol'Mehushkyah.

■

Efsaiyah 5

1. SIGAM O EXEMPLO do CRIADOR em tudo quanto fizerem, tal como uma criança muito amada imita seu pai.

2. Sejam cheios de amor pelos outros, seguindo o exemplo de hol'Mehushkyah, que amou vocês e Se entregou ao ETERNO como sacrifício a fim de tirar os seus pecados. E o UL'HIM ficou satisfeito, porque o amor de hol'Mehushkyah por vocês foi para Ele como suave perfume.

3. Que não haja pecado sexual, impureza ou ganância entre vocês. Que ninguém seja capaz de acusá-los de qualquer dessas coisas.

4. As histórias sujas, a conversa indecente e as brincadeiras inconvenientes: estas coisas não são para vocês. Ao invés disso, relembrem uns aos outros a bondade do ETERNO, e sejam agradecidos.

5. Podem estar certos disto: O reino de hol'Mehushkyah e do ETERNO nunca será de ninguém que seja impuro ou ganancioso: pois a pessoa gananciosa, na realidade, é uma idólatra: ama e adora as coisas boas desta vida mais do que ao CRIADOR.

6-7. Não se deixem enganar por aqueles que procuram justificar estes pecados, porque a terrível ira do ETERNO está sobre todos aqueles que os praticam. Não andem nem mesmo na companhia de tais pessoas.

8. Porque, embora antigamente o coração de vocês estivesse cheio de escuridão, agora está cheio da luz que vem do CRIADOR, e na conduta vocês devem demonstrá-lo!

9. Por causa desta luz que têm no íntimo vocês deveriam fazer somente o que é bom, o que é direito e o que é verdadeiro.

10. À medida que prosseguirem na vida aprendam aquilo que agrada ao ETERNO.

11. Não participem dos prazeres indignos do mal e das trevas, mas, ao invés disso, denunciem publicamente e reprovem esses prazeres.

12. Seria vergonhoso até mencionar aqui esses prazeres das trevas aos quais os ímpios se entregam.

13. Mas quando vocês os denunciarem publicamente, a luz brilha em cima e faz aparecer o pecado deles, e quando eles virem como andam realmente tão errados, alguns deles podem até tornar-se filhos da luz!

- 14.** É por isto que o ETERNO diz nas Escrituras: Desperte, dorminhoco, e levante-se dentre os mortos; e hol'Mehushkyah iluminará você.
- 15-16.** Portanto, sejam cuidadosos no seu modo de proceder; os dias atuais são difíceis. Não sejam insensatos; sejam sábios: aproveitem ao máximo cada oportunidade que tiverem de fazer o bem.
- 17.** Não procedam imprudentemente, mas procurem descobrir e fazer tudo o que o CRIADOR quer que vocês façam.
- 18.** Não bebam muito vinho, porque muitos males se encontram nesse caminho; em vez disso, sejam cheios do Santo Espírito/Rukha Kod'shua e governados por Ele.
- 19.** Conversem muito uns com os outros a respeito do CRIADOR, citando salmos e hinos, entoando cântico sacros e louvando ao ETERNO com canções no coração.
- 20.** Sempre dêem graças por tudo a nosso UL e PAI, no nome do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
- 21.** Honrem a hol'Mehushkyah pela submissão de uns aos outros.
- 22.** Vocês, esposas, devem ser submissas à liderança de seus maridos, do mesmo modo como se submetem ao CRIADOR,
- 23.** Porque o marido toma conta da esposa da mesma maneira como hol'Mehushkyah toma conta do Seu corpo, que é a igreja. (Ele deu a Sua própria vida para cuidar dEla e ser seu Salvador).
- 24.** Portanto vocês, esposas, devem obedecer de bom grado a seus maridos em tudo, tal como a igreja obedece a hol'Mehushkyah.
- 25-27.** E vocês, maridos, mostrem pelas suas esposas o mesmo tipo de amor que hol'Mehushkyah mostrou pela igreja quando morreu por ela, para fazê-la santa e pura, lavada pela imersão e pela palavra do ETERNO; a fim de que Ele pudesse dá-la a Si mesmo como uma igreja gloriosa sem uma única mancha, ou ruga, ou qualquer outro defeito, mas sim santa e sem nenhuma imperfeição.
- 28.** É assim que os maridos devem tratar suas esposas, as amando como partes de si próprios. Porque uma vez que um homem e sua mulher são agora um só, o homem está realmente fazendo um favor a si mesmo, e amando a si mesmo, quando ama sua esposa!
- 29-30.** Ninguém odeia seu próprio corpo, mas cuida dele com todo o amor, tal como hol'Mehushkyah cuida do seu corpo, a igreja do qual nós todos somos membros.
- 31.** (Que o marido e a esposa são um só corpo prova-se pela Escritura que diz: Um homem deve deixar seu pai e sua mãe quando se casa, a fim de que possa estar perfeitamente unido à sua esposa, e os dois serão um só).
- 32-33.** Eu sei que isto é difícil de compreender, porém é uma ilustração do modo pelo qual somos membros do corpo de hol'Mehushkyah. Portanto, eu torno a dizer; um homem deve amar sua esposa como parte de si próprio; e a esposa deve cuidar de respeitar profundamente o marido: Obedecendo, elogiando-o e honrando-o.
-

Efsaiyah 6

- 1.** FILHOS, OBEDEÇAM aos seus pais; esta é a atitude correta que vocês devem tomar, porque o CRIADOR os colocou numa posição de autoridade sobre vocês.
- 2.** Respeite seu pai e sua mãe. Dos Dez Mandamentos do ETERNO este é o primeiro que termina com uma promessa.
- 3.** E esta é a promessa: Se você respeitar seu pai e sua mãe, você terá uma vida longa e cheia de bênçãos.
- 4.** E agora uma palavra de vocês, pais. Não vivam repreendendo e irritando seus filhos, deixando-os irados e rancorosos. Antes, eduquem-nos com a disciplina amorosa que o próprio CRIADOR aprova, com recomendações e conselhos piedosos.
- 5.** Servos, obedeçam a seus patrões; sejam solícitos em lhes dar o melhor de vocês mesmos. Prestem-lhes o serviço como o fariam a hol'Mehushkyah.
- 6-7.** Não agradem ao seu maoro'eh/mestre enquanto ele está vigiando, para depois relaxar quando não estiver olhando; trabalhem alegremente e com ardor, como se estivessem trabalhando para hol'Mehushkyah, fazendo a vontade do ETERNO de todo o coração.
- 8.** Lembrem-se de que o CRIADOR lhes pagará cada coisa boa que fizerem, quer vocês sejam escravos, quer sejam livres.
- 9.** E vocês, donos de escravos, devem tratar direito os seus escravos, tal como eu disse a eles que tratassem vocês. Não estejam ameaçando-os o tempo todo; lembrem-se, de que vocês mesmos são escravos de hol'Mehushkyah; e vocês têm o mesmo Amo que eles, e Ele não tem preferidos.
- 10.** Por último, quero recordar-lhes que a força de vocês deve vir do imenso poder do CRIADOR dentro de vocês.
- 11.** Vistam-se de toda a armadura do ETERNO, a fim de que possam permanecer a salvo das táticas e das artimanhas de ha'satan.
- 12.** Porque nós não estamos lutando contra gente feita de carne e sangue, mas contra pessoas sem corpo: Os reis malignos do mundo invisível, esses poderosos seres satânicos e grandes príncipes malignos das trevas que governam este mundo; e contra um número tremendo de maus espíritos no mundo espiritual.

- 13.** Portanto, usem cada peça da armadura do ETERNO para resistir ao inimigo sempre que ele atacar e, quando tudo estiver acabado, vocês ainda estejam de pé.
- 14.** Mas para fazer isso vocês necessitam do cinturão forte da verdade e da couraça da aprovação do ETERNO.
- 15.** Calcem sapatos que possam fazê-los andar depressa ao pregarem as Boas Novas sobre o nome da paz com o CRIADOR.
- 16-17.** Em cada batalha vocês precisarão da fé como escudo para deter as flechas ardentes disparadas por ha'satan contra vocês, e precisarão do capacete da salvação e da espada do Espírito: que é a Palavra do ETERNO.
- 18.** Orem o tempo todo. Peçam ao CRIADOR qualquer coisa que esteja de acordo com os desejos do Santo Espírito/Rukha Kod'shua. Argumentem com Ele, fazendo-o lembrar-se das necessidades de vocês, e continuem orando fervorosamente por todos os messiânicos em toda parte.
- 19.** Orem por mim também e peçam que o CRIADOR me dê as palavras exatas enquanto eu falo corajosamente aos outros acerca do CRIADOR e enquanto lhes explico que a sua salvação é também para os yaoshorul'itas.
- 20.** Eu estou na prisão agora por pregar esta mensagem vinda do ETERNO. Mas orem para que eu continue a falar d'Ele corajosamente, até mesmo aqui na prisão, como é o meu dever.
- 21.** Tíquico, que é um irmão muito amado e cooperador fiel na obra do CRIADOR, dirá a vocês tudo a respeito de como estou passando.
- 22.** Estou enviando-o a vocês justamente para esse propósito, para que vocês saibam como estamos e fiquem animados por meio das suas informações.
- 23.** Que o CRIADOR lhes dê paz, meus irmãos messiânicos, e amor, além da fé proveniente do ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI e do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
- 24.** Que a graça e a bênção do ETERNO estejam sobre todos quantos amam sinceramente nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Com estima, Sha'ul.
-



AOS DE FILIPOS/FYLYPSIYAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04

Fylypsiyah 1

- 1.** De: Paulo/Shaul e Timóteo/Yah'tam, servos de Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Para: Os apascentadores, os diáconos e todos os messiânicos da cidade de Fylypsiyah.
- 2.** Que o CRIADOR abençoe a todos vocês. Sim, a minha oração é que o ETERNO, nosso Pai, e o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, dêem a cada um de vocês as suas mais abundantes bênçãos, e a sua paz no coração e na vida de vocês.
- 3.** Todas as minhas orações por vocês estão cheias de louvor ao CRIADOR!
- 4-5.** Quando oro por vocês, meu coração se enche de alegria, por causa de toda a maravilhosa ajuda de vocês em fazer conhecida as Boas Novas sobre o Nome acerca de hol'Mehushkyah, desde a ocasião em que vocês a ouviram pela primeira vez até agora.
- 6.** E eu tenho certeza de que o CRIADOR, que começou a boa obra em vocês, continuará ajudando-os a crescer em sua graça até quando sua tarefa em vocês estiver finalmente terminada naquele dia quando Yaohu'shua hol'Mehushkyah voltar.
- 7.** É bem natural que eu sentisse o que sinto a respeito de vocês, porque vocês têm um lugar muito especial em meu coração. Nós temos participado juntos das bênçãos do ETERNO, tanto quando eu estava na prisão como quando estava fora dela, defendendo a verdade e falando de hol'Mehushkyah aos outros.
- 8.** Só UL sabe como é profundo o meu amor e a saudade que tenho de vocês: com a ternura de Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
- 9.** Minha oração por vocês é que cada vez mais vocês transbordem de amor pelos outros e que, ao mesmo tempo, continuem a crescer em conhecimento e compreensão espiritual, pois eu desejo que vocês sempre vejam com toda a clareza a diferença entre o certo e o errado, e que sejam intimamente puros, para que ninguém possa censurá-los desde agora até que o CRIADOR volte.
- 11.** Que vocês possam estar sempre fazendo aquelas coisas boas e benéficas, que combinam com a condição de um filho do ETERNO, pois isso resultará em muito louvor e Glória ao CRIADOR.
- 12.** E quero que vocês saibam isto, queridos irmãos: tudo quanto me aconteceu aqui, tem sido uma grande ajuda na divulgação da Boa Nova a respeito de hol'Mehushkyah.
- 13.** Porque todo mundo aqui, incluindo todos os soldados, de ponta a ponta nos quartéis, sabem que estou na cadeia simplesmente porque sou messiânico.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

14. E por causa da minha prisão muitos dos messiânicos daqui parecem ter perdido o medo de ser presos! De algum modo minha resignação os animou e eles começaram a ter cada vez mais coragem para falar de hol'Mehushkyah aos outros.

15-17. Alguns, naturalmente, estão pregando as Boas Novas sobre o nome porque têm inveja do modo como UL me tem usado. Eles querem ter também a reputação de pregadores destemidos! Outros, porém, têm motivos mais puros, e pregam porque me amam, pois sabem que o CRIADOR me trouxe até aqui a fim de me usar para defender a Verdade. Alguns pregam para me fazer inveja, pensando que seu êxito aumentará minhas tristezas aqui no cárcere!

18. Mas não importa a razão pela qual eles o estão fazendo; perdura o fato de que as Boas Novas sobre o nome de hol'Mehushkyah está sendo pregada, e eu fico alegre.

19. Eu vou continuar a sentir-me alegre, porque sei que, à medida que vocês oram por mim e o Santo Espírito/Rukha Kod'shua me ajuda, tudo isto vai resultar no meu próprio bem.

20. Porque eu vivo em ansiosa expectativa e esperança de que nunca farei nada que me faça envergonhar-me de mim mesmo; mas sim que sempre eu estarei pronto a falar corajosamente de hol'Mehushkyah enquanto estou passando por todas estas provações aqui, tal como no passado; e também que eu sempre serei uma honra para hol'Mehushkyah, quer eu viva, quer precise morrer.

21. Porque, para mim, viver significa oportunidades para hol'Mehushkyah, e morrer: Ora, isso é ainda melhor!

22. Mas se viver me dará mais oportunidade para ganhar pessoas para hol'Mehushkyah, então na realidade não sei o que é melhor: viver ou morrer!

23. Às vezes quero viver e outras vezes não quero, pois estou ansioso para ir e ficar com hol'Mehushkyah. Como seria muito mais feliz para mim do que estar aqui!

24. Porém, a realidade é que eu posso ajudar mais a vocês permanecendo aqui!

25. Sim, eu sou necessário aqui embaixo e, portanto, tenho certeza de que permanecerei na terra um pouco mais, para ajudá-los a crescer e se tornarem felizes na fé.

26. Minha permanência alegrará vocês e lhes dará motivos para glorificarem a hol'Mehushkyah Yaohu'shua por me ter conservado são, quando eu voltar para visitá-los novamente!

27-28. Contudo, seja o que for que me acontecer, lembrem-se sempre de viver como devem os messiânicos, de tal maneira que, quer os veja de novo, quer não, eu continue a ouvir boas notícias de que vocês permanecem lado a lado com um só e enérgico propósito: contar a Boa Nova sobre o Nome sem temor algum, não importa o que os seus inimigos possam fazer. Eles verão nisto um sinal da sua própria desgraça, porém para vocês será um sinal claro da parte do ETERNO que Ele está com vocês e que lhes dará a vida eterna com Ele.

29. Porque foi dado a vocês o privilégio não só de confiar nEle, mas também de sofrer por Ele.

30. Nesta luta nós estamos juntos. Vocês me viram sofrer por Ele no passado; e ainda estou agora no meio de um grande e terrível conflito, como vocês sabem tão bem.

■

Fylypsiyah 2

1. Existirá algo assim, como messiânicos que se animem uns aos outros? Vocês me amam bastante para quererem ajudar-me? Significa algo para vocês o fato de sermos irmãos no CRIADOR partilhando o mesmo Espírito? O coração de vocês está cheio de ternura e compaixão?

2. Então, façam-me verdadeiramente feliz, amando-se uns aos outros e concordando uns com os outros de todo o coração, trabalhando juntos com um só coração, uma só mente e um só propósito.

3. Não sejam egoístas; não vivam para causar boa impressão aos outros. Sejam humildes, pensando dos outros como sendo melhores do que vocês mesmos.

4. Não pensem unicamente em seus próprios interesses, mas preocupem-se também com os outros e como que eles estão fazendo.

5-7. A atitude de vocês deve ser semelhante àquela que nos foi mostrada por Yaohu'shua hol'Mehushkyah, que embora sendo o CRIADOR, não exigiu e nem tampouco se apegou a seus direitos como UL, mas pôs de lado Seu imenso poder e SUA GLÓRIA, ocultando-se sob a forma de servo e tornando-se como nós, homens.

8. E Se humilhou ainda mais, chegando ao ponto de sofrer uma morte maldita, numa cruz.

9-11. Contudo, foi por causa disso que o ETERNO O elevou até às alturas do céu e Lhe deu um nome que está acima de qualquer outro nome, para que ao nome de Yaohu'shua todo joelho se dobre tanto no céu, na terra, como debaixo da terra, e toda língua confesse que Yaohu'shua hol'Mehushkyah é o CRIADOR, para a Glória do ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI.

12. Caríssimos amigos, quando eu estava aí, vocês eram sempre muito cuidadosos em seguir minhas instruções. E agora que estou longe vocês devem ser ainda mais cuidadosos em fazer as coisas boas que resultam do fato de sermos salvos, obedecendo ao CRIADOR com profunda reverência e retrocedendo diante de tudo quanto possa desagradá-la.

13. Porque o CRIADOR: está operando em vocês, ajudando-os a desejar obedecer-Lhe, e depois ajudando-os a fazer aquilo que Ele quer.

14-16. Em tudo quanto vocês fizerem, evitem queixas e discussões, de modo que ninguém possa dizer nenhuma palavra de censura contra vocês. Vocês devem levar uma vida pura e imaculada como filhos do ETERNO num mundo em trevas, cheio de gente desonesta e obstinada. Brilhem entre eles como a luz de

um farol, mostrando-lhes a Palavra da Vida. Então, quando hol'Mehushkyah voltar, como ficarei satisfeito sabendo que minha obra entre vocês foi tão valiosa!

17. E se meu sangue, por assim dizer, tiver que ser derramado em cima da fé que vocês têm e que eu estou oferecendo ao CRIADOR como um sacrifício: isto é, se eu tiver de morrer por vocês: mesmo assim ficarei contente, e repartirei minha alegria com cada um de vocês.

18. Vocês também devem ficar alegres com isto e se regozijarem comigo por eu ter este privilégio de morrer por vocês.

19. Se for da vontade do CRIADOR, brevemente enviarei Timóteo/Yah'tam para vê-los. Assim, na volta ele poderá me animar contando-me tudo a respeito de vocês e de como estão passando.

20. Não há ninguém que tenha esse interesse verdadeiro por vocês como Timóteo/Yah'tam.

21. Cada um dos outros parece preocupar-se com os seus próprios planos, e não com os de Yaohu'shua.

22. Mas vocês conhecem Timóteo/Yah'tam. Ele tem sido mais como um filho para mim, ajudando-me a pregar a Boa Nova.

23. Espero enviá-lo a vocês assim que souber que vai me acontecer aqui.

24. E estou confiando no CRIADOR que eu mesmo possa ir vê-los logo.

25. Nesse meio tempo, pensei que devia mandar Epafrodito de volta a vocês. Vocês o enviaram para que me ajudasse em minha necessidade, e nós dois temos sido verdadeiros irmãos, trabalhando e lutando lado a lado.

26. Agora eu o estou enviando de volta para casa, pois ele tem tido saudades de todos vocês e está aflito porque vocês souberam que ele estava doente.

27. E é certo que esteve; de fato, ele quase morreu, o CRIADOR, porém, teve misericórdia dele, e de mim também, não permitindo que eu tivesse esta tristeza por cima de tudo o mais.

28. Por isso eu estou ainda mais ansioso de tê-lo de volta entre vocês novamente, pois eu sei quão agradecidos vocês ficarão em revê-lo, e isso me fará feliz e aliviará todos os meus cuidados.

29-30. Dêem-lhe uma boa acolhida no CRIADOR com grande alegria, e mostrem-lhe o seu reconhecimento, porque ele arriscou a vida pela obra de hol'Mehushkyah, e esteve a ponto de morrer, enquanto procurava fazer por mim aquilo que vocês mesmos não podiam fazer por estarem longe.

■

Fylypsiyah 3

1. HAJA O QUE houver caros amigos, alegrem-se no CRIADOR. Nunca me canso de dizer-lhes isto e é bom para vocês ouvir muitas vezes a mesma coisa.

2. Cuidado com esses homens ruins eu os chamo cães perigosos: Os que dizem que vocês devem circuncidar-se para serem salvos.

3. Porque não é o corte dos nossos corpos que nos torna filhos do ETERNO; é adorá-lo com os nossos espíritos. Essa é a única circuncisão verdadeira. Nós, os messiânicos, nos gloriamos naquilo que hol'Mehushkyah Yaohu'shua fez por nós e compreendemos que não temos meios de salvar-nos a nós mesmos.

4. Ainda mais, se alguém alguma vez teve motivos para esperar que poderia salvar-se a si mesmo, esse alguém seria eu. Se outros pudessem ser salvos por aquilo que são, logicamente eu poderia!

5. Porque eu passei pela cerimônia de iniciação judaica quando tinha oito dias de idade, tendo nascido num lar de sangue puramente judaico que era uma ramificação da velha família genuína de Benyamín. Portanto, eu era um verdadeiro judaico, se jamais existiu algum! Além do mais, era membro da seita dos fariseus, que exigiam a mais estrita obediência a todas as leis e costumes yaohu'dins.

6. Era sincero? Sim, e tanto que persegui grandemente a igreja; e procurava obedecer minuciosamente até o extremo a cada preceito e regulamento judaico.

7. Entretanto, todas estas coisas que eu antigamente julgava muito valiosas, agora, lancei-as todas fora, a fim de poder pôr minha confiança e esperança somente em hol'Mehushkyah.

8-9. Sim, todas as outras coisas perdem o valor quando comparadas com o ganho inestimável de conhecer a hol'Mehushkyah Yaohu'shua, meu CRIADOR. Eu pus de lado tudo o mais, achando que valia menos do que nada, a fim de que possa ter a hol'Mehushkyah, e tornar-me um com Ele, não contando mais salvar-me por ser suficientemente bom ou por obedecer às leis do ETERNO, mas pela confiança em hol'Mehushkyah como meu Salvador; porque a maneira do ETERNO nos fazer justos diante dele depende da fé: contando somente com hol'Mehushkyah.

10-11. Agora eu renunciei a todas as outras coisas, descobri que este era o único meio de realmente conhecer a hol'Mehushkyah e ter experiência do imenso poder que O trouxe de volta à vida, e conhecer o que significa sofrer e morrer com Ele, a fim de que, por mais que isso exija, eu seja um dos que vivem na revigorante novidade de vida daqueles que estão vivos entre os mortos.

12. Não pretendo dizer que eu seja perfeito. Até agora ainda não aprendi tudo quanto devia, mas continuo trabalhando para aquele dia, quando finalmente eu serei tudo aquilo para que hol'Mehushkyah me salvou e Ele quer que eu seja.

13. Não, caros irmãos, não sou ainda tudo quanto deveria ser, porém estou concentrando todas as minhas energias para insistir nesta única coisa: esquecendo o passado e aguardando esperançoso aquilo que está à frente,

14. Prossigo assim para o alvo, tendo em vista a recompensa a receber do céu, por hol'Mehushkyah Yaohu'shua.

- 15-16.** Espero que todos vocês que são messiânicos amadurecidos concordarão comigo nestas coisas e, se discordarem em alguns pontos, eu confio em que o CRIADOR manifestará isso a vocês – se vocês obedecerem plenamente à verdade que já têm.
- 17.** Caros irmãos, modelem suas vidas pela minha e observem quem está vivendo de acordo com o meu exemplo.
- 18.** Porque eu já lhes disse antes muitas vezes, e agora o digo novamente com lágrimas nos olhos: há muitos que andam pela estrada cristã, mas na realidade são inimigos da cruz de hol'Mehushkyah.
- 19.** O futuro deles é a perdição eterna, pois seu idolo é o apetite; eles têm orgulho daquilo que deveria envergonhá-los; e tudo o que eles pensam é nesta vida, aqui na terra.
- 20.** Mas, quanto a nós, a nossa pátria está no céu, de onde esperamos que há de vir com o nosso Mihushuayao (Salvador), o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
- 21.** Quando Ele voltar, tomará estes nossos corpos mortais e os mudará em corpos gloriosos semelhantes ao dele mesmo, usando o mesmo grandioso poder que Ele usará para conquistar todas as outras coisas em toda parte.
-

Fylypsiyah 4

- 1.** QUERIDOS IRMÃOS em hol'Mehushkyah, eu os amo e anseio vê-los, pois vocês são minha alegria e minha recompensa por meu trabalho, meus amados amigos, permaneçam fiéis ao CRIADOR.
- 2.** E agora eu quero suplicar àquelas duas estimadas donas/mar'isha, Evódia e Sintique. Por favor, por obséquio, com a ajuda do CRIADOR, não briguem mais: voltem a ser amigas.
- 3.** E peço a você, meu fiel colega, que ajude essas mulheres, pois elas trabalharam lado a lado comigo contando as Boas Novas sobre o nome aos outros; e trabalharam também com Clemente e com os outros meus companheiros de trabalho, cujos nomes estão escritos no Livro da Vida.
- 4.** Estejam sempre cheios de alegria no CRIADOR; e digo outra vez: regozijem-se!
- 5.** Que todo mundo veja que vocês são generosos e amáveis em tudo quanto fazem. Lembrem-se que o CRIADOR virá em breve.
- 6.** Não se aflijam com nada; ao invés disso, orem a respeito de tudo; contem ao CRIADOR as necessidades de vocês, e não se esqueçam de agradecer-Lhe suas respostas.
- 7.** Se fizerem isto, vocês terão experiência do que é a paz do ETERNO, que é muito mais maravilhosa do que a mente humana pode compreender. Sua paz conservará a mente e o coração de vocês na calma e tranquilidade, à medida que vocês confiam em hol'Mehushkyah Yaohu'shua.
- 8.** E agora, irmãos, ao terminar esta carta, quero dizer-lhes mais uma coisa. Firmem seus pensamentos naquilo que é verdadeiro, bom e direito. Pensem em coisas que sejam puras e agradáveis e detenham-se nas coisas boas e belas que há em outras pessoas. Pensem em todas as coisas pelas quais vocês possam louvar ao CRIADOR e alegrar-se com elas.
- 9.** Continuem a pôr em prática tudo quanto aprenderam de mim e me viram fazer, e o UL de paz será com vocês.
- 10.** Como estou grato e como louvo ao CRIADOR porque vocês estão me ajudando novamente! Eu sei que vocês têm estado sempre ansiosos para enviar-me o que podiam, mas por algum tempo não tiveram oportunidade.
- 11.** Não estou dizendo isto porque estava precisando, pois aprendi a viver alegremente, tenha muito ou pouco.
- 12-13.** Sei viver com quase nada ou tendo tudo. Já aprendi o segredo para viver contente em qualquer circunstância, quer com o estômago satisfeito, quer na fome, na fatura ou na necessidade; porque eu posso fazer todas as coisas que o CRIADOR me pede com a ajuda de hol'Mehushkyah, que me dá a força e o poder.
- 14.** Mesmo assim, porém, vocês fizeram bem em ajudar-me na minha dificuldade atual.
- 15.** Como vocês bem sabem, quando eu levei o Evangelho a vocês pela primeira vez, e depois segui meu caminho, deixando a Macedônia, só vocês, os filipenses, se associaram a mim para dar e receber. Nenhuma outra igreja fez isso.
- 16.** Até mesmo quando me encontrava lá em Teslonikyah, vocês me enviaram ajuda por duas vezes.
- 17.** Entretanto, embora eu aprecie as dádivas de vocês, o que me faz mais feliz é a recompensa bem ganha que vocês terão em virtude dessa bondade.
- 18.** No momento eu tenho tudo que preciso: e mais do que necessito! Estou amplamente suprido com as dádivas que vocês me mandaram quando Epafrodito veio. Elas são um sacrifício de cheiro suave que muito agrada ao ETERNO.
- 19.** E é Ele quem suprirá todas as necessidades que vocês têm, por meio das suas riquezas na Glória, por causa do que Yaohu'shua hol'Mehushkyah fez por nós.
- 20.** Agora, ao CRIADOR, nosso Pai, seja a Glória para todo o sempre. Amém/Amnao. Com estima, Sha'ul.
- 21.** Saudem por mim a todos os messiânicos daí; os irmãos que estão comigo enviam lembranças também.
- 22.** E todos os outros messiânicos daqui desejam ser lembrados a vocês, especialmente aqueles que trabalham no palácio de César.
- 23.** As bênçãos do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah sejam com o espírito de vocês.
-



AOS DE COLOSSOS/KOLESAYAH

Índice dos Capítulos

01 02 03 04

Kolesayah 1

- 1.** De: Paulo/Shu'ul, escolhido pelo ETERNO para ser mensageiro de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e do Irmão Timóteo/Yah'tam.
- 2.** Para: Os fiéis irmãos messiânicos: O povo do ETERNO: da cidade de Kolesayah. Que o ETERNO nosso pai lhes dê plenitude de bênçãos e a sua grande paz.
- 3-4.** Todas as vezes que oramos por vocês, sempre começamos dando graças ao ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, pois temos sabido quanto vocês confiam no CRIADOR e quanto amam o Seu Povo.
- 5.** E que vocês estão aguardando com ansiedade as alegrias do céu, e têm estado sempre assim desde que o Evangelho lhes foi pregado a primeira vez.
- 6.** A mesma Boa Nova sobre o nome [e Sua obra] que chegou até vocês está saindo pelo mundo todo, e transformando vidas em toda parte, tal como mudou a de vocês, naquele primeiro dia mesmo, quando vocês a ouviram e compreenderam a grande bondade do ETERNO para com os pecadores.
- 7.** Epafra, nosso mui amado companheiro de trabalho, foi quem lhes levou esta Boa Nova. Ele é um servo de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e está aqui em lugar de vocês para nos ajudar.
- 8.** Foi ele quem nos contou acerca do grande amor pelos outros que o Santo Espírito/Rukha Kod'shua Ihes deu.
- 9-10.** Assim, desde que ouvimos falar a respeito de vocês pela primeira vez, temos estado em oração e pedindo ao CRIADOR que os ajude a compreender o que Ele deseja que vocês façam, e que os torne sábios nas coisas espirituais, a fim de que a maneira de vocês viverem sempre agrade ao CRIADOR e O glorifique, para que vocês sempre façam pelos outros coisas boas e agradáveis, aprendendo em todo o tempo a conhecer ao CRIADOR cada vez melhor.
- 11-12.** Estamos orando também para que vocês sejam cheios da sua gloriosa e poderosa força, de tal maneira que possam continuar avançando, não importa o que acontecer: sempre cheios de alegria do CRIADOR, e sempre agradecidos ao Pai, que nos fez dignos de participar de todas as coisas maravilhosas que pertencem àqueles que vivem no reino da luz.
- 13-14.** Porque Ele nos resgatou das trevas e da escuridão do reino de ha'satan, e nos trouxe para o reino do seu querido Filho, e que cumprir a nossa liberdade com o Seu sangue e nos perdoou todos os nossos pecados.
- 15.** Hol'Mehushkyah é a semelhança perfeita do UL invisível. Ele já existia antes do ETERNO criar qualquer coisa, e, de fato,
- 16.** O próprio hol'Mehushkyah é o CRIADOR que fez tudo no céu e na terra, as coisas que podemos ver e as que não podemos. O mundo espiritual com seus reis e reinos, seus governantes e suas autoridades: todos foram feitos por hol'Mehushkyah para seu próprio proveito e Glória.
- 17.** Ele existia antes que tudo o mais começasse e é O seu poder que sustém todas as coisas em conjunto.
- 18.** Ele é a Cabeça do corpo formado pelo Seu povo: isto é, sua igreja: começou por Ele; e Ele é O Líder de todos os que se levantam dentre os mortos, de modo que Ele é primeiro em tudo;
- 19-20.** Porque o ETERNO em toda a sua plenitude decidiu estar presente em hol'Mehushkyah, e por ele YAOHUH reconciliou todas as coisas consigo mesmo. Hol-Mehushkyah estabeleceu a paz com tudo que existe no céu e na terra por meio do seu 'DAM' (sangue) na cruz.
- 21.** Isto inclui vocês, que antes estavam tão longe do ETERNO. Eram inimigos dele e O odiavam, e estavam separados dele pelos seus maus pensamentos e ações; contudo, agora Ele fez vocês voltarem a ser seus amigos.
- 22-23.** Ele fez isso por meio da morte do seu próprio corpo humano na cruz, e agora, como resultado, hol'Mehushkyah trouxe vocês à presença do próprio UL, e vocês permanecem firmes diante dele, nada mais havendo contra vocês, nada que Ele pudesse repreender em vocês: a única condição é que vocês creiam inteiramente na Verdade, ficando firmes e seguros nela, fortes no CRIADOR, convictos da Boa Nova de que Yaohu'shua morreu por vocês, e nunca vacilando na confiança nele como Salvador. Esta é a notícia maravilhosa que chegou a cada um de vocês e agora está se espalhando pelo mundo inteiro. E eu, Paulo/Shu'ul, tenho a alegria de contá-la aos outros.
- 24.** Entretanto, parte do meu trabalho é sofrer por vocês; estou contente, pois estou ajudando a completar o resto dos sofrimentos de hol'Mehushkyah pelo seu corpo, a igreja.
- 25.** O CRIADOR me enviou para ajudar a sua igreja e para revelar seu plano secreto a vocês, os yaoshorul'itas.

26-27. Porque através de séculos e gerações passadas Ele guardou este segredo, porém agora, finalmente, foi do seu agrado revelá-lo aqueles que O amam e vivem para Ele; e as riquezas e a Glória do seu plano são também para vocês, os yaoshorul'itas. E este é o segredo: que hol'Mehushkyah no coração de vocês é a sua única esperança de Glória.

28. E assim, aonde quer que vamos, falamos de hol'Mehushkyah a todos quantos ouvirem, admoestando-os e ensinando-os tão bem quanto sabemos fazer. Queremos ser capazes de apresentar ao ETERNO cada um deles, aperfeiçoado por causa daquilo que hol'Mehushkyah fez em favor de cada um deles.

29. Esta é minha obra, e eu só posso fazê-la porque a poderosa energia de hol'Mehushkyah está operando em mim.

■

Kolesayah 2

1. EU GOSTARIA que vocês pudessem saber quanto tenho lutado em oração por vocês e pela igreja de Laodicéia, e por muitos outros amigos meus que nunca me conheceram pessoalmente.

2. Eis o que eu tenho pedido ao CRIADOR para vocês: que vocês sejam encorajados e unidos por fortes laços de amor, e que tenham a preciosa experiência de conhecerem a hol'Mehushkyah com real convicção e clara compreensão. Porque o plano secreto do ETERNO, agora finalmente revelado, é o próprio hol'Mehushkyah.

3. Nele estão escondidos todos os tesouros poderosos e inexplorados da sabedoria e do conhecimento.

4-5. Estou dizendo isto porque tenho receio de que alguém possa enganar vocês com uma conversa suave. Porque embora eu esteja longe, meu coração está com vocês, feliz porque vocês estão progredindo tão bem e feliz por causa da fé firme que vocês têm em hol'Mehushkyah.

6. E agora, assim como vocês confiaram em hol'Mehushkyah como Salvador, confiem nele também para os problemas de cada dia; vivam em união vital com Ele.

7. Deixem que as raízes de vocês se aprofundem nele e extraiam dele a nutrição. Cuidem de continuar a crescer no CRIADOR, e tornem-se fortes e vigorosos na verdade. E que a vida de vocês transborde de alegria e gratidão por tudo quanto Ele tem feito.

8. Não permitam que outros lhes estraguem a fé e a alegria com suas filosofias, suas soluções erradas e superficiais baseadas em idéias e pensamentos humanos, em lugar daquilo que hol'Mehushkyah disse.

9-10. Porque em hol'Mehushkyah existe tudo do ETERNO em um corpo humano: portanto, quando vocês têm hol'Mehushkyah, têm tudo e vocês têm a plenitude do ETERNO por meio da sua união com hol'Mehushkyah. Ele é o mais alto soberano, com autoridade sobre qualquer outro poder.

11. Quando vocês foram a hol'Mehushkyah, Ele os libertou dos seus maus desejos, não por meio de uma operação física de circuncisão, mas de uma operação espiritual: O imersão das suas vidas.

12. Na imersão vocês vêm como sua velha natureza pecaminosa morreu com ele e foi enterrada com Ele; e então vocês ressurgiram da morte com Ele para uma nova vida, porque confiaram na Palavra do poderoso UL que levantou hol'Mehushkyah dentre os mortos.

13-14. Vocês estavam mortos em pecados e seus desejos pecaminosos ainda não tinham sido afastados. Então Ele deu-lhes participação na própria vida de hol'Mehushkyah, porque lhes perdoou todos os pecados, e apagou as acusações confirmadas que havia contra vocês, a lista dos seus mandamentos que vocês não tinham obedecido. Tomando esta lista de pecados, Ele a destruiu, pregando-a na cruz de hol'Mehushkyah.

15. Deste modo UL tirou o poder de ha'satan acusar vocês de pecado e exibiu publicamente ao mundo inteiro o triunfo de hol'Mehushkyah na cruz, onde foram tirados todos os pecados de vocês.

16. Portanto, que ninguém censure vocês por aquilo que comem ou bebem, ou por não comemorarem as festas e feriados yaohu'dins, ou as cerimônias de lua nova, ou os sábados.

17. Estes eram preceitos apenas temporários, que terminaram quando hol'Mehushkyah veio. Eram apenas sombras da realidade: do próprio hol'Mehushkyah.

18. Que ninguém afirme que vocês estão perdidos porque se recusam a adorar a Anjos, como dizem eles que vocês devem. Dizem que tiveram uma visão e por isso sabem que vocês têm que fazer isso. Esses homens vaidosos têm uma imaginação muito esperta.

19. Mas eles não estão ligados a hol'Mehushkyah, a Cabeça à qual todos nós, que somos o seu corpo, estamos unidos; porque somos unidos pelos seus fortes ligamentos e só crescemos à medida que recebemos dele a nutrição e a força.

20-21. Já que vocês, por assim dizer, morreram com hol'Mehushkyah, e isto os libertou de seguirem as idéias do mundo sobre a maneira de ser salvo: fazendo o bem e obedecendo a diversos preceitos: por que de alguma forma continuam seguindo justamente isso, ainda presos a preceitos tais como: não comer, não provar ou nem mesmo tocar alimentos oferecidos a ídolos?

22. Tais preceitos são meros ensinamentos humanos, pois o alimento foi feito para ser comido e consumido.

23. Estes preceitos podem parecer bons, pois prescrições deste tipo exigem uma devoção séria e são humilhantes e duras para o corpo, porém não têm efeito algum quando se trata de subjugar os maus pensamentos e desejos duma pessoa. Ela só se torna orgulhosa com tais prescrições.

■

Kolesayah 3

1. JÁ QUE VOCÊS, por assim dizer, voltaram a viver novamente quando hol'Mehushkyah Se levantou dentre os mortos, ponham agora os seus olhos nos ricos tesouros e alegrias que esperam por vocês desde o céu, onde hol'Mehushkyah está sentado ao lado do ETERNO, no lugar de honra e de poder.
2. Que as coisas celestiais encham o vosso pensamento, e não as que são terrenas.
3. Porque vocês já morreram com hol'Mehushkyah; e agora a vossa vida está reservada com Ele, em YAOHUH.
4. E quando hol'Mehushkyah, que é a nossa vida verdadeira, vier de novo, então vocês brilharão com Ele e participarão de todas as Suas glórias.
5. Portanto, fora com as coisas pecaminosas e terrenas, abafem os desejos malignos que estão à espreita dentro de vocês; não se metam em pecado sexual, impureza, imoralidade e desejos vergonhosos; não adorem as coisas boas desta vida, pois isso é idolatria.
6. A ira terrível do ETERNO esta sobre aqueles que fazem tais coisas.
- 7-8. Vocês costumavam fazê-las quando sua vida ainda era parte deste mundo; entretanto, agora é o momento de arrancar e lançar fora todas essas roupas apodrecidas da ira, o ódio, a blasfêmia e as palavras obscenas.
9. Não mintam uns aos outros; a vida velha que vocês levavam, com toda a sua perversidade, é que fazia essa espécie de coisas; agora ela esta morta e desapareceu.
10. Vocês estão vivendo uma espécie de vida totalmente nova, que consiste em estar continuamente aprendendo cada vez mais o que é correto, e procurando constantemente ser cada vez mais semelhante a hol'Mehushkyah, que criou esta vida nova no íntimo de vocês.
11. Nesta vida nova não importa a nacionalidade, a raça, a educação ou a posição social de alguém; estas coisas não significam nada. O que importa é se a pessoa tem hol'Mehushkyah ou não, e Ele é igualmente acessível a todos.
12. Visto que vocês foram escolhidos pelo CRIADOR, que lhes deu um novo tipo de vida, e por causa do seu profundo amor e preocupação por vocês, também vocês devem pôr em pratica a bondade e uma piedade cheia de compaixão pelos outros. Não se preocupem em causar-lhes uma boa impressão, mas estejam preparados para sofrer com paciência e resignação.
13. Sejam amáveis e, prontos para perdoar; jamais guardem rancor. Lembrem-se que o CRIADOR os perdoou, portanto vocês devem perdoar os outros.
14. Acima de tudo, deixem que o amor dirija a vida de vocês, porque assim toda a igreja permanecerá unida em perfeita harmonia.
15. Que a paz do coração que vem de hol'Mehushkyah esteja sempre presente no coração e na vida de vocês, pois isto é a responsabilidade e o privilégio que vocês têm como membros do seu corpo. E sejam sempre agradecidos.
16. Lembrem-se do que hol'Mehushkyah ensinou e que as suas palavras enriqueçam a vida de vocês e os tornem sábios; ensinem essas palavras uns aos outros e cantem-nas em salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao CRIADOR com corações agradecidos.
17. E tudo quanto fizerem ou disserem, seja como se vocês fossem representantes do Maoro'eh Yaohu'shua, e vão com Ele à presença do ETERNO o Pai/YAOHU-ABI para dar-Lhe graças.
18. Vocês, esposas, submetam-se aos seus maridos, porque isso foi o que o CRIADOR planejou para vocês.
19. E vocês, maridos, devem ser amorosos e bondosos com suas esposas, e não tratá-las com amargura nem aspereza.
20. Vocês, filhos, devem sempre obedecer a seus pais e a suas mães, pois isso agrada ao ETERNO.
21. Pais, não repreendam tanto seus filhos, a ponto de eles ficarem desanimados e desistirem de esforçar-se.
22. Vocês, escravos, devem sempre obedecer aos seus patrões, não procurando agradá-los apenas quando eles os estão vigiando, porém o tempo todo; obedçam-lhes de bom grado, devido ao amor que vocês têm ao CRIADOR e porque desejam agradá-Lo.
- 23-24. Trabalhem arduamente e de bom ânimo em tudo quanto fizerem, tal como se estivessem trabalhando para o ETERNO e não simplesmente para seus patrões, lembrando-se que o Maoro'eh Yaohu'shua é quem vai pagar-Lhes, dando-lhes toda a porção que lhes cabe em tudo quanto Ele possui. É para Ele que vocês estão verdadeiramente trabalhando.
25. E se vocês não fizerem o melhor para Ele, Ele lhes pagará duma forma que vocês não gostarão: pois Ele não tem favoritos que podem ser negligentes e escapar do castigo.

■

Kolesayah 4

1. VOCÊS, DONOS de escravos, devem ser justos e amáveis com todos os seus escravos. Tenham sempre na lembrança que vocês também têm um Mestre lá no céu que os está vigiando de perto.
2. Não se cansem de orar; perseverem nisso; esperem pelas respostas do ETERNO e lembrem-se de agradecer quando elas vierem.
3. Não se esqueçam de orar por nós também, a fim de que o CRIADOR nos dê muitas oportunidades de pregar as Boas Novas sobre o nome de hol'Mehushkyah pela qual eu estou aqui na prisão.
4. Orem para que eu seja bastante corajoso para falar dela livre e abundantemente, e explicá-la como devo naturalmente fazer.

5. Aproveitem o máximo das suas oportunidades para contar as Boas Novas sobre o nome aos outros. Sejam sábios em todos os seus contactos com eles.
6. Tenham uma conversa agradável e sensata, pois assim vocês terão a resposta certa para todo o mundo.
7. Tiquico, nosso irmão muito amado, lhes contará como estou passando. Ele é um obreiro incansável e serve ao CRIADOR juntamente comigo.
8. Enviei-o, nesta viagem especial, apenas para saber como vocês estão, bem como para confortá-los e animá-los.
9. Estou também enviando Onésimo, um irmão fiel e muito amado, conterrâneo de vocês. Ele e Tiquico lhes darão as últimas notícias todas.
10. Aristarco, que está aqui comigo como prisioneiro, envia-lhes saudações, e assim também Marcus, um parente de Barnabé/Bornaví. Como já lhes disse, se Barnabé/Bornaví passar por aí, dêem-lhe uma acolhida cordial.
11. Yaohu'shua Justo também manda recomendações. São estes os únicos messiânicos yaohu'dins que estão trabalhando comigo aqui, e que consolo têm sido eles!
12. Epafra, da cidade de vocês, um servo de hol'Mehushkyah Yaohu'shua, envia-lhes suas recomendações. Ele está sempre orando fervorosamente por vocês, pedindo que o CRIADOR os faça fortes e amadurecidos e os ajude a conhecer a sua vontade em tudo quanto fizerem.
13. Posso assegurar-lhes que ele tem trabalhado incansavelmente por vocês em suas orações, e também pelos messiânicos de Laodicéia e de Hierápolis.
14. O estimado Luka manda-lhes recomendações, e assim também Demas.
15. Dêem, por obséquio, minhas saudações aos amigos messiânicos de Laodicéia, e a Ninfa, bem como aqueles que se reúnem em seu lar.
16. A propósito, depois de lerem esta carta, vocês poderiam passá-la adiante para a igreja de Laodicéia? E leiam também a carta que escrevi a eles.
17. Digam a Arquipo: Não deixe de fazer tudo quanto UL lhe mandou.
18. Deixo aqui de próprio punho minha saudação: Lembrem-se de mim aqui na prisão. Que as bênçãos do ETERNO cubram vocês. Com estima, Paulo/Shaul.
-



1ª AOS DE TESSALÔNICA/TESLONIKYAH ALEF

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05

Teslonikyah Alef 1

1. De: Sha'ul, Silas/Silo'yah e Timóteo/Yah'tam. Para: A Igreja de Teslonikyah – a vocês que pertencem ao ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI, e ao Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah: Que a bênção e a paz de coração sejam as suas preciosas dádivas da parte do ETERNO nosso Pai e da parte de Yaohu'shua hol'Mehushkyah nosso CRIADOR.
2. Nós sempre damos graças ao CRIADOR por vocês e oramos constantemente por vocês.
3. Quando falamos com o nosso UL e Pai a respeito de vocês, nunca nos esquecemos das obras de amor que praticam, nem da sua ardente fé, nem da firmeza da sua ansiosa expectativa da volta do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
4. Nós sabemos que o ETERNO escolheu vocês, queridos irmãos, muito amados pelo CRIADOR.
5. Porque quando levamos as Boas Novas sobre o nome a vocês, ela não lhes pareceu mera tagarelice sem sentido, mas vocês escutaram com grande interesse. O que nós lhes contamos produziu um resultado poderoso em vocês, pois o Santo Espírito/RUKHA UL'HIM lhes deu uma profunda e plena certeza de que o que nós dizíamos era verdadeiro. E vocês sabem como as nossas próprias vidas foram para vocês uma prova a mais da veracidade da nossa mensagem.
6. E assim vocês se tornaram seguidores nossos e do CRIADOR; porque vocês receberam nossas mensagens com a alegria que vem do Santo Espírito/Rukha Kod'shua, apesar das provações e tristezas que isso lhes acarretou.
7. Desta forma vocês mesmos se tornaram um exemplo para todos os outros messiânicos da Macedônia e da Acaia.
8. E agora a Palavra do CRIADOR se espalhou de vocês aos outros por toda parte, e não somente àqueles da Macedônia e da Acaia, pois a qualquer lugar que vamos encontramos gente que nos fala da extraordinária fé que vocês têm no CRIADOR. Não necessitamos contar a eles sobre essa fé.

9. Porque eles é que estão sempre nos falando da excelente acolhida que vocês nos deram, e como se voltaram dos seus ídolos para o ETERNO, de tal maneira que agora só o UL vivo e verdadeiro é o mestre [MAORO'EH YAOHUSHUA] de vocês.

10. E contam como vocês estão esperando com ansiedade o Filho do ETERNO voltar do céu: Yaohu'shua, aquele que UL'HIM trouxe de volta à vida: é Ele o único que nos pode salvar da terrível ira do ETERNO contra o pecado.

■

Teslonikyah Alef 2

1. VOCÊS MESMOS sabem, caros irmãos, quão valiosa foi aquela visita.

2. Sabem como fomos tratados tão cruelmente em Fylypsiyah, pouco antes de chegarmos aí e quanto sofreremos lá. Entretanto, o CRIADOR nos deu coragem para repetir com toda a intrepidez a mesma mensagem a vocês, ainda que estivéssemos rodeados de inimigos.

3. Assim vocês percebem que nós não estávamos pregando com quaisquer motivos falsos ou maus propósitos em mente; éramos absolutamente corretos e sinceros.

4. Porque nós falamos como mensageiros do ETERNO, credenciados por Ele para contar a verdade; não mudamos nem uma vírgula da sua mensagem para acomodá-la ao gosto daqueles que a ouvem; porque servimos exclusivamente ao CRIADOR, aquele que sonda os pensamentos mais profundos dos nossos corações.

5. Nunca procuramos em nenhuma ocasião, ganhá-los com adulação, como vocês sabem muito bem, e o CRIADOR também sabe que nós não estávamos fingindo ser amigos de vocês somente para que nos dessem dinheiro!

6. Quanto a louvor, nunca o pedimos, nem de vocês nem de ninguém mais, embora como apóstolos de hol'Mehushkyah, tivéssemos certamente direito a alguma honra da parte de vocês.

7. No entanto, entre vocês éramos tão amáveis como uma mãe que ali amamenta e cuida dos próprios filhos.

8. Nós amamos vocês afetuosamente: tão afetuosamente que lhes demos não só a mensagem do ETERNO, mas também nossas próprias vidas.

9. Vocês não se recordam, caros irmãos, como trabalhamos tão arduamente no meio de vocês? Noite e dia nos fatigamos e suamos a fim de ganhar o suficiente para viver, de maneira que as nossas despesas não fossem uma carga para ninguém daí enquanto pregávamos as Boas Novas sobre o nome do ETERNO entre vocês.

10. Vocês próprios são nossas testemunhas: como UL também é de que temos sido puros, sinceros e irrepreensíveis perante cada um de vocês.

11-12. Falamos com vocês como um pai aos próprios filhos (não se lembram?) instando com vocês, incentivando-os e até exigindo que a vida diária de vocês não causasse contrariedade ao CRIADOR, mas sim trouxesse alegria àquele que convidou vocês para o seu reino e a Sua Glória.

13. E nós nunca deixaremos de agradecer ao CRIADOR isto: que quando lhes pregamos, vocês não pensaram que as palavras que lhes falávamos eram apenas palavras nossas, mas aceitaram o que dizíamos como a própria Palavra do ETERNO: O que era, sem dúvida, e mudou a vida de vocês quando creram nela.

14. E então, queridos irmãos, vocês sofreram o mesmo que as igrejas da Yaohu'dah; perseguição dos seus próprios patrícios, tal como eles sofreram do seu próprio povo, os yaohu'dins.

15-16. Eles, depois de matarem os seus próprios profetas, levaram à morte o Maoro'eh Yaohu'shua; e agora eles mesmos nos têm perseguido e expulsado brutalmente. Eles estão contra o CRIADOR e contra os homens, procurando impedir-nos de pregar aos yaoshorul'itas, com receio de que alguns possam salvar-se; e assim os pecados deles continuam aumentando, mas a ira do ETERNO finalmente os alcançou.

17. Queridos irmãos, depois que nós os deixamos e tínhamos estado longe de vocês só um pouquinho de tempo (embora nosso coração nunca o tivesse deixado), procuramos de todas as maneiras voltar para vê-los mais uma vez.

18. Queríamos muitíssimo ir; e eu, Paulo/Sha'ul, tentei muitas vezes, porém, ha'satan nos deteve.

19. Pois, qual é o objetivo da nossa vida, que nos traz esperanças e alegria, e é a nossa esplêndida recompensa e coroa? São vocês! Sim, vocês nos darão muita alegria ao nos apresentarmos juntos diante de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah quando Ele voltar.

20. Porque vocês são os nossos troféus, a nossa alegria.

■

Teslonikyah Alef 3

1. FINALMENTE quando não pude mais aguentar, decidi ficar sozinho em Atenas.

2-3. E mandar Timóteo/Yah'tam, nosso irmão e companheiro de trabalho, ministro do ETERNO, a fim de visitá-los para fortalecer-lhes a fé e animá-los, para que vocês não ficassem acovardados com todas as aflições que estavam sofrendo. Mas vocês sabem, naturalmente, que tais aflições fazem parte do plano do ETERNO para nós, os messiânicos.

4. Mesmo quando ainda estávamos com vocês, nós os advertimos antecipadamente de que logo viria o sofrimento: e veio.

5. E como eu estava dizendo, quando não pude mais aguentar a ansiedade, enviei Timóteo/Yah'tam para que verificasse se vocês ainda estavam fortes na fé. Eu tinha receio de que ha'satan tivesse arruinado vocês e todo o nosso trabalho tivesse sido inútil.
6. E agora Timóteo/Yah'tam acaba de regressar, trazendo notícias alvissareiras de que na fé e no amor vocês estão mais fortes do que nunca, e que se lembram da nossa visita com alegria e querem ver-nos tanto quanto nós desejamos vê-los.
7. Assim, queridos irmãos, nós nos sentimos grandemente confortados em todas as nossas esmagadoras aflições e no sofrimento aqui, agora que sabemos que vocês permanecem fiéis ao CRIADOR.
8. Podemos aguentar qualquer coisa enquanto soubermos que vocês permanecem fortes nele.
9. Como poderemos ser suficientemente gratos ao CRIADOR por vocês, e por toda a alegria e satisfação que vocês nos têm dado em nossas orações por vocês?
10. Porque noite e dia nós oramos continuamente por vocês, rogando ao CRIADOR que nos permita vê-los novamente, a fim de suprir quaisquer pequenas falhas que porventura ainda tenham na fé.
11. Que o próprio UL nosso Pai e nosso Maoro'eh Yaohu'shua outra vez nos mandem de volta a vocês.
12. E que o CRIADOR faça o amor que vocês têm crescer e transbordar uns para com os outros e para com todo mundo, tal como o nosso amor por vocês;
13. O resultado disso é que o ETERNO nosso Pai tornará forte, santo e sem pecado o coração de vocês, a fim de que possam comparecer sem culpa diante dele naquele dia quando nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah voltar com todos quantos Lhe pertencem.

■

Teslonikyah Alef 4

- 1-2. E AINDA QUERO acrescentar isso, queridos irmãos: vocês já sabem como agradar ao ETERNO em sua vida diária, pois conhecem as determinações que lhes demos da parte do próprio Maoro'eh Yaohu'shua. Agora nós lhes suplicamos: sim, exigimos de vocês em nome do Maoro'eh Yaohu'shua: que vivam cada vez mais próximos daquele ideal.
- 3-4. Porque o CRIADOR deseja que vocês sejam santos e puros, e se conservem afastados de todo pecado sexual, a fim de que cada um de vocês se case em honra e santidade.
5. E não em paixão carnal, como fazem os pagãos, na sua ignorância do ETERNO e de seus caminhos.
6. E esta é também a vontade do ETERNO: que neste assunto nenhum de vocês cometa jamais a usurpação de tomar a esposa de outro homem, porque o CRIADOR lhes dará por isto uma retribuição terrível, como nós antes já lhes advertimos severamente.
7. Porque o CRIADOR não nos chamou para vivermos na impureza nem cheios de imoralidade, mas para ser santos e puros.
8. Se alguém se recusar a viver de acordo com estes mandamentos não estará desobedecendo às leis dos homens, mas do ETERNO, que dá do seu Santo Espírito a vocês.
9. Mas quanto ao amor fraternal puro que deve existir entre o povo do ETERNO, eu não preciso falar muito, tenho certeza! Porque o próprio UL está ensinando vocês a se amarem uns aos outros.
10. Na verdade, já é forte o amor que vocês têm por todos os irmãos em hol'Mehushkyah no seu país todo. Mesmo assim, queridos amigos, nós lhes rogamos que amem cada vez mais a eles.
11. Esta deve ser a ambição de vocês: levar uma vida tranquila, só se importando com seus próprios negócios e fazendo seu próprio-trabalho, tal como já lhes falamos anteriormente.
12. Como resultado, as pessoas que não são cristãs vão confiar em vocês e respeitá-los, e vocês não precisarão depender de outros a fim de obter o dinheiro suficiente para pagar suas contas.
13. E agora, queridos irmãos, quero que vocês saibam o que sucede a um messiânico quando ele morre, para que não fiquem cheios de tristeza como aqueles que não têm esperança, quando isso acontecer.
14. Visto que nós cremos que Yaohu'shua morreu e depois voltou à vida, podemos também crer que, quando Yaohu'shua voltar, o Ele trará de volta com Ele todos os messiânicos que já morreram.
15. Posso dizer-lhes, diretamente do CRIADOR, que nós, os que ainda estivermos vivos quando Ele voltar, não iremos na frente daqueles que estão nas sepulturas para encontrá-Lo!
16. Pois o próprio CRIADOR descerá do céu com um potente clamor, com o vibrante brado do arcanjo e com o vigoroso toque da trombeta do ETERNO. E os messiânicos que estão mortos serão os primeiros a levantar-se para irem ao encontro do CRIADOR.
17. Então nós, os que ainda estivermos vivos e restarmos na terra, seremos arrebatados pelos anjos até eles, a fim de nos encontrarmos com o CRIADOR nos ares e assim estaremos com Ele para sempre em Seu Reino terreal.
18. Portanto, confortem-se e encorajem-se mutuamente com esta notícia.

■

Teslonikyah Alef 5

- 1-2. QUANDO É QUE tudo isso vai acontecer? Eu não preciso realmente dizer nada a esse respeito, queridos irmãos, porque vocês sabem muitíssimo bem que ninguém o sabe; pois aquele dia do CRIADOR virá inesperadamente, como um ladrão vem de noite.
3. Quando o povo estiver dizendo: Vai tudo bem, está tudo calmo, está tudo em paz: então, de repente o desastre virá sobre eles, tão súbito como as dores de parto a uma mulher quando nasce o seu filho. E essa gente não poderá fugir para parte alguma: não haverá lugar onde esconder-se.

4. Porém vocês, caros irmãos, não estão na escuridão a respeito destas coisas e não serão surpreendidos, como por um ladrão, quando aquele dia do CRIADOR chegar. Porque todos vocês são filhos da Luz e do dia e não pertencem à escuridão e à noite.
6. Estejam vigilantes e não adormecidos, como os outros. Estejam atentos à volta do CRIADOR e permaneçam sóbrios.
7. À noite é que é à hora de dormir e quando as pessoas se embriagam.
8. Mas nós, que vivemos na Luz, conservemo-nos sóbrios, protegidos com a couraça da fé e do amor e usando como nosso capacete a esperança feliz da salvação.
9. Porque o CRIADOR não nos escolheu para derramar a sua ira sobre nós, mas para nos salvar por meio de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah;
10. Ele morreu por nós, para que possamos viver com Ele para sempre, estejamos vivos ou mortos na hora da sua volta.
11. Portanto, animem-se uns aos outros e edifiquem-se uns aos outros, tal como já estão fazendo.
13. Queridos irmãos, honrem aos oficiais da sua igreja, que trabalham incansavelmente entre vocês, e os advertem contra tudo o que está errado.
13. Tenham grande consideração por eles e dêem-lhe o seu amor de todo o coração, porque eles estão se desgastando para ajudar vocês. E lembrem-se: Proibido desavenças entre vocês.
14. Caros irmãos, admoestem aqueles que são preguiçosos ou rebeldes; confortem aqueles que estão atemorizados; tenham um carinhoso cuidado por aqueles que são fracos; e tenham paciência uns com os outros.
15. Cuidem que ninguém retribua mal por mal, mas procurem sempre fazer o bem uns aos outros e a todo mundo.
16. Estejam sempre alegres.
17. Permaneçam sempre em oração.
18. Sejam sempre agradecidos, haja o que houver, porque esta é a vontade do ETERNO para com vocês que pertencem a hol'Mehushkyah Yaohu'shua.
19. Não contenha o Santo Espírito/Rukha Yaohu'shua.
- 20-21. Não zombem daqueles que profetizam, mas ponham à prova tudo o que for dito, para terem a certeza de que é Verdade, e se for, então aceitem.
22. Afastem-se de toda espécie de mal.
23. Que o próprio UL de paz faça vocês inteiramente puros, e que o espírito, a vida e o corpo de vocês sejam conservados fortes e irrepreensíveis até aquele dia quando nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah voltar.
24. O CRIADOR, que os chamou para se tornarem Seus filhos, fará tudo isso por vocês, tal como prometeu.
25. Queridos irmãos, orem por nós.
26. Cumprimentem em Meu Nome todos os irmãos daí.
27. Peço-lhes, em nome do ETERNO, que leiam esta carta a todos os messiânicos.
28. E que as ricas bênçãos do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah sejam com cada um de vocês. Com estima, Paulo/Sha'ul.

■



2ª AOS DE TESSALÔNICA/TESLONIKYAH BET

Índice dos Capítulos

01 02 03

Teslonikyah Bet 1

1. De: Sha'ul, Silas/Silo'yah e Timóteo/Yah'tam. Para: A Igreja de Teslonikyah, guardada em segurança no ETERNO nosso Pai e no Maoro'eh Yaohu'shua hol' Mehushkyah.
2. Que o ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI e o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah lhes dêem ricas bênçãos, e paz no coração e na mente.
3. Queridos irmãos, dar graças ao CRIADOR por vocês não é somente o que temos a fazer de correto, mas é nosso dever para com o CRIADOR; por causa da maneira verdadeiramente maravilhosa como tem crescido a fé que vocês têm e por causa do crescente amor que vocês revelam uns para com os outros.
4. Nós temos prazer em contar às outras igrejas a perseverança de vocês e a sua plena fé no CRIADOR, apesar de todas as angústias e tribulações esmagadoras pelas quais vocês estão passando.
- 5-6. Isto é apenas um exemplo do modo justo e correto como UL faz as coisas, pois Ele está usando os sofrimentos de vocês a fim de prepará-los para o Seu reino, enquanto ao mesmo tempo está preparando o julgamento e o castigo para aqueles que estão afligindo vocês.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

7. E, portanto eu quero dizer a vocês que estão sofrendo: O CRIADOR lhes dará alívio juntamente conosco quando UL Yaohu'shua aparecer subitamente, descendo do céu em fogo ardente, com seus poderosos Anjos.

8. Trazendo o julgamento sobre aqueles que não querem conhecer ao CRIADOR, e que se recusam a aceitar o seu plano de salvá-los por meio de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

9-19. Eles serão castigados num hades/sepulcro perene, expulsos para sempre da face do CRIADOR, para não verem jamais a Glória de Seu poder quando Ele vier para receber louvor e admiração por causa de tudo quanto fez por Seu Povo, os seus santos. E vocês estarão com Ele, porque creram na palavra do ETERNO que nós lhes demos.

11. E assim continuamos a orar por vocês, a fim de que o nosso UL faça de vocês a espécie de filhos que Ele deseja ter: e os faça bons ao ponto em que vocês gostariam de poder chegar: recompensando-lhes a fé com o seu poder.

12. Então, todo o mundo louvará o nome do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah por causa dos resultados que eles vêem em vocês; e a maior Glória de vocês será a de pertencerem a Ele. A terna misericórdia do nosso UL e do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah tornou tudo isto possível a vocês.

■

Teslonikyah Bet 2

1-2. E AGORA, uma palavra sobre a Volta do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah e a nossa reunião para irmos encontrá-Lo. Não fiquem, absolutamente, perturbados e aflitos, queridos irmãos, com o rumor de que este dia do CRIADOR já começou. Se vocês ouvirem de pessoas que têm visões e recebem mensagens especiais do ETERNO sobre isto, ou de cartas que se diz terem sido mandadas por mim, não creiam nisso.

3. Não se deixem levar nem tampouco enganar, não obstante o que eles digam. Porque aquele dia não chegará enquanto não acontecerem duas coisas: primeiramente, haverá uma época de grande rebelião contra o CRIADOR, e depois virá o homem da rebelião: O filho do hades/sepulcro.

4. Ele se oporá a qualquer ídolo que houver, e derrubará qualquer outro objeto de culto e, adoração. Ele irá e se assentará como ul no Templo do CRIADOR, alegando que é o próprio UL.

5. Vocês não se lembram de que eu lhes falei a este respeito quando estava aí?

6. E vocês sabem quem o está impedindo de já estar aqui; pois ele só pode vir quando tiver chegado a sua hora.

7. Quanto à obra que este homem da rebelião e do hades/sepulcro fará quando vier, ele já está em marcha, porém ele mesmo não virá enquanto aquiEle que o está retendo não se afastar do caminho.

8. E então aparecerá esse iníquo, a quem o Maoro'eh Yaohu'shua queimará com o sopro da Sua boca, e o destruirá com Sua presença quando voltar.

9. Este homem do pecado virá como instrumento de ha'satan, cheio de poder satânico, e iludirá todo o mundo com espetáculos fora do comum e fingirá que faz grandes milagres.

10-12. Ele enganará completamente aqueles que estão a caminho do hades/sepulcro porque eles disseram não à Verdade; recusaram-se a crer nela e a amá-La, e a deixar que Ela os salvasse, portanto, o CRIADOR permitirá que eles creiam de todo o coração nestas mentiras, e todos eles serão julgados com justiça por terem crido na falsidade, rejeitando a Verdade e sentindo prazer em seus próprios pecados.

13. Mas nos devemos dar para sempre graças ao CRIADOR Por vocês, nossos irmãos amados pelo ETERNO; porque o CRIADOR escolheu desde o princípio dar-lhes a salvação, purificando-os pela obra do Santo Espírito/Rukha Kod'shua e pela confiança de vocês na Verdade.

14. Por nosso intermédio Ele contou as Boas Novas sobre o nome a vocês. Por nosso intermédio Ele os chamou para participarem da Glória do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

15. Com todas estas coisas em mente, queridos irmãos, permaneçam firmes e mantenham-se fortemente seguros à verdade que nós lhes ensinamos em nossas cartas e durante o tempo que estivemos aí.

16-17. Que o próprio Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR, e o CRIADOR, nosso Pai que nos amou e nos deu consolo e esperança eterna, que não merecemos, anime seus corações com todo o consolo, e os ajude em toda boa coisa que vocês disseram ou fizeram.

■

Teslonikyah Bet 3

1. FINALMENTE, queridos irmãos, chegando ao fim desta carta, peço lhes que orem por nós. Orem primeiramente para que a mensagem do CRIADOR se espalhe rapidamente e triunfe por onde quer que vá, ganhando convertidos por toda parte, como aconteceu quando ela chegou a vocês.

2. Orem também para que nos salvemos das garras dos homens malignos, pois nem todos amam ao CRIADOR.

3. Mas o CRIADOR é fiel; Ele fará vocês fortes e os guardará dos ataques satânicos de toda espécie.

4. E confiamos no CRIADOR que vocês estejam pondo em prática as coisas que nós lhes ensinamos, e que sempre o farão.

5. Que o CRIADOR faça vocês se aprofundarem cada vez mais na compreensão do amor do ETERNO, e da perseverança que vem de hol'Mehushkyah.

6. Agora eis aqui uma ordem, caros irmãos, que eu dou em nome do Nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, por sua autoridade: afastem-se de qualquer messiânico que gaste os dias na preguiça e que não siga o ideal de trabalho intenso que nós prescrevemos para vocês.

7-8. Porque vocês sabem muito bem que devem seguir o nosso exemplo: vocês nunca nos viram ociosos; nunca aceitamos comida de ninguém sem comprá-la; trabalhamos duramente dia e noite pelo dinheiro que necessitávamos para nos mantermos, a fim de não sermos uma carga para nenhum de vocês.

9-10. Não era porque não tivéssemos o direito de pedir-lhes que nos sustentassem, mas porque queríamos mostrar-lhes diretamente como vocês deviam trabalhar para viver. Mesmo enquanto ainda estávamos aí nós lhe demos este preceito: Aquele que não trabalha, não coma.

11. Não obstante, soubemos que alguns de vocês estão vivendo na ociosidade, recusando-se a trabalhar, e gastando o tempo em mexericos.

12. No nome do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah fazemos um apelo a tais pessoas: e lhes ordenamos: que se aquietem, arranjam trabalho e ganhem seu próprio sustento.

13. E aos demais, digo-lhes, queridos irmãos: nunca se cansem de fazer o bem.

14. Se alguém se recusar a obedecer ao que Dizemos nesta carta, vejam quem é e afastem-se dele a fim de que ele se envergonhe de si mesmo.

15. Não olhem para ele como um inimigo, porém falem com ele como a um irmão que necessita ser admoestado.

16. Que o próprio CRIADOR da paz lhes dê a sua paz, aconteça o que acontecer. E que o CRIADOR esteja com todos vocês.

17. Agora, a minha saudação, que estou escrevendo de próprio punho, como faço no final de todas as minhas cartas, como prova de que ela é na realidade proveniente de mim. Esta é minha própria letra.

18. Que a bênção do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah esteja sobre vocês todos. Com estima, Paulo/Shah'ul.



1ª A TIMÓTEO/YAH'TAM ALEF

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06

Yah'tam Alef 1

1. DE: SHA'UL, missionário de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, enviado pelo ETERNO, nosso Salvador, e por Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR, nossa única esperança.

2. Para: Timóteo/Yah'tam. Timóteo/Yah'tam, nas coisas do CRIADOR você é como um filho para mim. Que o ETERNO, nosso Pai, e Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso CRIADOR, lhe mostrem a sua bondade e misericórdia, e lhe deem grande paz de coração e de mente.

3-5 Como lhe disse quando viajei para a Macedônia, espero que você fique aí em Efsiyah, e procure impedir os homens que estão ensinando uma doutrina errada. Ponha um fim aos mitos e fábulas deles, e à idéia que eles têm de poderem salvar-se por conseguirem a proteção de uma cadeia interminável de Anjos que leva até o CRIADOR: idéias extravagantes que provocam questões e discussões ao invés de ajudarem o povo a aceitar o plano do ETERNO, que é pela fé. que me preocupa é que todos os messiânicos daí sejam cheios do amor que provém de um coração puro, e que suas mentes sejam limpas e a sua fé seja forte.

6. Mas esses mestres perderam esta idéia salutar e gastam seu tempo discutindo e falando tolices.

7. Querem tornar-se famosos como mestres das leis dadas a Mehu'shua, quando não têm a mínima idéia do que tais leis realmente nos mostram.

8-9. Essas leis são boas, quanto utilizadas de acordo com a intenção divina; mas não foram feitas para nós, a quem o CRIADOR salvou; são para os pecadores que odeiam ao CRIADOR, que têm coração rebelde, que praguejam e blasfemam, que agredem seus pais, e suas mães e que cometem homicídio.

10-11. Sim, tais leis são feitas para assinalar como pecadores todos os que são imorais e ímpuros, os homossexuais, os raptos, os mentirosos e todos os outros que fazem coisas que se opõem à Boa Nova gloriosa do nosso bendito UL, de quem eu sou mensageiro.

12-13. Sou muito grato a hol'Mehushkyah Yaohu'shua, nosso CRIADOR, por me ter escolhido para ser um de seus mensageiros, e por me ter dado as forças para ser fiel a Ele, embora eu costumasse zombar do nome de hol'Mehushkyah. Persegui de morte o Seu povo, causando-lhe todo o mal que podia. Mas o CRIADOR teve misericórdia de mim, porque eu não sabia o que estava fazendo, pois naquele tempo ainda não conhecia a hol'Mehushkyah.

14. Como nosso CRIADOR foi bom, pois me mostrou como confiar nele e obter a plenitude do amor de hol'Mehushkyah Yaohu'shua!
15. Como isto é verdadeiro, e como eu anseio que todo o mundo conheça isto: que hol'Mehushkyah Yaohu'shua veio ao mundo para salvar os pecadores: e eu era o maior de todos!
16. Mas o CRIADOR teve misericórdia de mim, de tal maneira que hol'Mehushkyah Yaohu'shua pode usar-me como exemplo para mostrar a todos como Ele é paciente até mesmo com o pior dos pecadores, a fim de que os outros compreendam que eles também podem ter a vida eterna.
17. Glória e honra ao CRIADOR para todo o sempre. Ele é o Rei dos séculos, o Invisível que nunca morre. Só Ele é o CRIADOR, e cheio de sabedoria. Amém/ Amnao.
18. Agora, Timóteo/Yah'tam, meu filho, esta é a minha ordem a você: seja um bom combatente nas batalhas do CRIADOR, tal como UL através dos seus profetas nos disse que você seria.
19. Prenda-se firmemente à sua fé em hol'Mehushkyah e conserve sempre a consciência limpa, fazendo aquilo que você sabe que está certo. Porque alguns desobedeceram à consciência e fizeram deliberadamente o que sabiam que estava errado. Não é de surpreender que logo tenham perdido a fé em hol'Mehushkyah, depois de haverem resistido ao CRIADOR assim.
20. Himeneu e Alexandre são dois exemplos disto. Tive que entregá-los a ha'satan, para serem castigados até que possam aprender a não envergonhar o nome de hol'Mehushkyah.

■

Yah'tam Alef 2

1. ESTAS SÃO as minhas instruções: Ore muito pelos outros; suplique a misericórdia do ETERNO sobre eles; dê graças por tudo quanto Ele fizer por eles.
2. Ore dessa forma pelos reis, e por todos os outros que têm autoridade sobre nós ou que ocupem cargos de alta responsabilidade, a fim de que possamos viver em paz e tranquilidade, gastando o nosso tempo em viver piedosamente e pensar muito a respeito do CRIADOR.
3. Isto é bom e agrada ao ETERNO, nosso Salvador.
4. Pois Ele anseia que todos sejam salvos e compreendam esta verdade.
- 5-6. O CRIADOR está de um lado e todo o mundo está do outro, e hol'Mehushkyah Yaohu'shua, Ele próprio um homem, está entre eles, a fim de uni-los, ao dar a sua vida por toda a humanidade. Esta é a mensagem que no momento oportuno UL entregou ao mundo.
7. E eu fui escolhido: isto é a pura verdade: como ministro e missionário do ETERNO, para ensinar esta verdade aos yaoshorul'itas, e mostrar-lhes o plano divino de salvação pela fé.
8. Assim, eu quero que em toda a parte os homens orem com mãos santas erguidas para o ETERNO, livres de pecado, ira e rancor.
9. As mulheres também que se vistam de uma maneira decente, com modéstia, sem procurarem dar na vista, fugindo aos penteados extravagantes, e ao vestuário aparatoso, com jóias valiosas.
10. Porque as mulheres que se dizem dedicadas a YAOHUH devem tornar-se notáveis pelas boas obras que praticam.
11. As mulheres devem escutar e aprender em silêncio e submissão.
12. Não é apropriado que as casadas ensinem ou que dominem os maridos; que elas mantenham-se calmas.
13. Por quê? Porque primeiro UL fez Adão/Adan, e depois é que fez Eva/Khav'yah.
14. E não foi Adão/Adan quem foi enganado por ha'satan, mas sim Eva/Khav'yah, e o resultado foi o pecado.
15. Portanto UL mandou a dor e o sofrimento para as mulheres quando nascem seus filhos, porém Ele salvará suas vidas se elas confiarem nEle e levarem uma vida calma, boa e cheia de amor.

■

Yah'tam Alef 3

1. É UM DITO verdadeiro que, se um homem deseja ser apascentador, tem uma boa ambição.
2. Porque um apascentador deve ser um homem bom, contra cuja vida não se possa falar nada. Deve ter apenas uma mulher, e deve ser trabalhador incansável, cuidadoso, ordeiro, e cheio de boas obras. Deve ter prazer em receber hóspedes em casa, e deve ser um bom mestre das Escrituras.
3. Não deve ter o vício da bebida, nem ser um valentão, mas sim deve ser amável e bondoso, e não ter amor ao dinheiro.
4. Deve ter uma família bem educada com filhos que obedeçam depressa e com docilidade.
5. Porque se um homem não consegue fazer com que sua própria família, que é pequena, se comporte bem, como pode ajudar a igreja toda?
6. O apascentador não deve ser um messiânico novato, pois poderia ficar orgulhoso de ter sido escolhido tão depressa, e o orgulho vem antes duma queda (a queda de ha'satan é um exemplo).
7. De igual modo ele deve ser bem conceituado entre as pessoas de fora da igreja, aqueles que não são messiânicos, a fim de que ha'satan não o enlace com muitas acusações e o deixe em liberdade para guiar seu rebanho.
8. Os diáconos devem ser do mesmo tipo de homens bons e firmes que os apascentadores. Não devem ser muito dados à bebida, nem tampouco gananciosos por dinheiro.
9. Devem seguir de todo o coração e fervorosamente a hol'Mehushkyah, a Fonte oculta, da sua fé.

10. Antes de lhes pedirem que sejam diáconos, eles devem receber outras tarefas na igreja, como experiência do seu caráter e da sua capacidade; se saírem-se bem, então poderão ser escolhidos como diáconos.
11. Suas esposas devem ser cuidadosas, não beber demais, nem ser mexeriqueiras, mas fiéis em tudo quanto fazem.
12. Os diáconos devem ter uma família obediente e feliz.
13. Aqueles que se saírem bem como diáconos, serão bem recompensados, tanto pelo respeito dos outros como pelo crescimento de sua própria convicção e duma confiança destemida no CRIADOR.
- 14-15. Estou escrevendo-lhe estas coisas agora, mesmo esperando vê-lo em breve, a fim de que, se eu não for até aí durante algum tempo, você saiba que espécie de homens deverá escolher como oficiais para a igreja do UL vivente, a qual encerra e sustenta bem alto a verdade divina.
16. É bem verdade que o modo de levar uma vida piedosa não é coisa fácil. Mas a solução está em hol'Mehushkyah, que veio à terra como homem, demonstrou que era imaculado e puro em seu Espírito, foi servido pelos Anjos, proclamado entre as nações, aceito pelos homens em toda parte e recebido novamente em Sua Glória lá no céu.

■

Yah'tam Alef 4

1. ENTRETANTO, o SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM nos diz claramente que nos últimos tempos, alguns na igreja se desviarão de hol'Mehushkyah e se tornarão zelosos seguidores de mestres com idéias de inspiração diabólica.
2. Tais mestres falarão mentira de cara séria, e farão isso tantas vezes que nem mesmo a consciência os incomodará.
3. Dirão que está errado casar-se e que está errado comer certos alimentos, embora o CRIADOR tenha dado estas coisas aos messiânicos bem instruídos na lei, para que as desfrutem e dêem graças por elas.
- 4-5. Pois tudo quanto UL permitiu é bom, e podemos comer com satisfação se dermos graças, e se pedirmos que o CRIADOR o abençoe, pois é bom pela Palavra do ETERNO e pela oração.
6. Se você explicar isto aos outros, estará cumprindo o seu dever como um apascentador digno, alimentado pela fé e pelo ensino verdadeiro que você tem seguido.
7. Não desperdice o tempo discutindo idéias tolas nem mitos e lendas absurdas. Gaste seu tempo e sua energia na prática de conservar-se espiritualmente apto.
8. O exercício corporal é bom, porém o exercício espiritual é muito mais importante, e é um revigorante para tudo o que você faz. Portanto, exercite-se espiritualmente e empenhe-se em ser um messiânico cada vez melhor, porque isso o ajudará, não só agora, nesta vida, mas também na vida futura.
- 9-10. Esta é a verdade e todo o mundo deve aceitá-la. Nós trabalhamos incansavelmente e sofremos muito, a fim de que as pessoas possam crer nela, pois nossa esperança está no UL vivo que morreu por todos, e especialmente por aqueles que aceitaram a sua salvação,
11. Ensine estas coisas e certifique-se de que todos as aprendam bem.
12. Ninguém faça pouco caso de você porque você ainda é moço. Seja o exemplo deles; que sigam o caminho que você ensina e vive; seja modelo para eles no seu amor, na sua fé, e na pureza dos seus pensamentos.
13. Até eu chegar aí, leia e explique as Escrituras à igreja; pregue a Palavra do ETERNO.
14. Não deixe de usar as aptidões que o CRIADOR lhe deu por meio dos seus profetas quando os anciãos da igreja colocaram as mãos sobre a sua cabeça.
15. Ponha essas aptidões em ação; atire-se às suas tarefas de tal maneira, que todos percebam o seu aperfeiçoamento e progresso.
16. Mantenha-se vigilante em tudo quanto faz e pensa. Permaneça fiel ao que é direito e o CRIADOR o abençoará e usará para ajudar aos outros.

■

Yah'tam Alef 5

1. NUNCA FALE asperamente a um homem mais velho, mas discuta com ele respeitosamente, tal como se ele fosse seu próprio pai. Fale aos homens mais jovens como a irmãs muito amados.
2. Trate as mulheres mais velhas como mães, e as moças como suas irmãs, tendo só pensamentos puros sobre elas.
3. A igreja deve cuidar com carinho das mulheres cujos maridos morreram se elas não tiverem ninguém mais para ajudá-las.
4. Mas se tiverem filhos ou netos, são estes que devem tomar a responsabilidade, pois a bondade deve começar em casa, com o sustento dos pais necessitados. Isto é uma coisa que agrada muito ao ETERNO.
- 5-6. A igreja deve cuidar das viúvas pobres e sozinhas no mundo, se elas estiverem confiando no CRIADOR à espera do seu auxílio, e dedicando muito tempo à oração; mas não, se gastarem o tempo andando ao redor mexericando, procurando apenas prazeres e assim arruinando suas próprias vidas.
7. Esta deve ser a sua norma na igreja, a fim de que os messiânicos conheçam e façam aquilo que é correto.

8. Mas qualquer um que não cuide dos seus próprios parentes quando eles necessitam de ajuda, especialmente aqueles que vivem na sua própria família, não tem direito de dizer que é messiânico. Tal pessoa é pior que um pagão.
9. A viúva que deseja tornar-se uma das obreiras especiais da igreja deve ter pelo menos sessenta anos e ter sido casada apenas uma vez.
10. Deve gozar de estima de todos por causa do bem que praticou. Criou bem os filhos? Tem sido amável com os estranhos e com os outros messiânicos? Tem ajudado os doentes e aflitos? Está sempre pronta a demonstrar bondade?
11. As viúvas mais moças não devem participar deste grupo especial porque é comum depois de algum tempo, elas desrespeitarem seu voto a hol'Mehushkyah e se casarem novamente.
12. E assim elas cairão em condenação, porque quebraram a sua primeira promessa.
13. Além disso, costumam ser preguiçosas e gastar o tempo mexericando de casa em casa, intrometendo-se na vida dos outros.
14. Portanto, eu acho que é melhor essas viúvas mais jovens casarem-se novamente e terem filhos, e cuidarem dos seus próprios lares. Assim ninguém poderá dizer nada contra elas.
15. Porque eu tenho receio de que algumas delas já se tenham desviado da igreja, e tenham sido três malhadas, por ha'satan.
16. Quero lembrar-lhe mais uma vez que os parentes duma viúva devem cuidar dela, e não deixar isso para a igreja fazer. A igreja, então, pode gastar o seu dinheiro cuidando de viúvas que são completamente sozinhas e que não têm nenhum outro lugar aonde possam dirigir-se.
17. Os apascentadores que fazem bem o seu trabalho, devem ser bem pagos e altamente estimados, de maneira especial aqueles que trabalham arduamente, tanto pregando como ensinando.
18. Porque as Escrituras dizem: Nunca amarre a boca de um boi quando ele está pisando o grão, deixe-o comer enquanto anda! E em outro lugar: Aqueles que trabalham, merecem pagamento!
19. Não ouça queixas contra o apascentador, a não ser que haja duas ou três testemunhas para acusá-lo.
20. Se ele realmente pecou, então deve ser repreendido diante da igreja toda, a fim de que ninguém mais siga seu exemplo.
21. Com toda a solenidade eu lhe ordeno, na presença do ETERNO e do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e dos santos Anjos que você faça isto, quer o apascentador seja seu amigo particular, quer não. Todos devem ser tratados de modo exatamente igual.
22. Nunca tenha pressa em escolher um apascentador, pois de outro modo você poderá não perceber os pecados dele e então parecerá que você o aprova. E você mesmo não deixe de se afastar de todo pecado.
23. (A propósito, isto não significa que você deve deixar completamente de beber vinho. Você deve tomar um pouco de vez em quando como remédio para o seu estômago, pois adoece frequentemente).
24. Lembre-se que alguns homens, até mesmo apascentadores, levam uma vida pecaminosa e todo mundo sabe disso. Em tais casos você poderá fazer alguma coisa. Em outros, porém, somente o dia do juízo revelará a terrível verdade.
25. Do mesmo modo, todo mundo sabe quanto bem alguns apascentadores fazem, mas às vezes as obras deles não são conhecidas até muito depois.

■

Yah'tam Alef 6

1. OS ESCRAVOS CRISTÃOS devem trabalhar arduamente para os seus patrões e respeitá-los; que nunca se diga que os seguidores de hol'Mehushkyah são maus trabalhadores. E que o nome do ETERNO e o seu ensinamento não sejam envergonhados por causa disso.
2. Se o maoro'eh/mestre deles for messiânico, isso não é desculpa para se tornarem vagarosos; pelo contrário, devem trabalhar ainda mais ardorosamente porque um irmão na fé está sendo ajudado pelos esforços deles. Ensine estas verdades, Timóteo/Yao-u'tam, e incentive todos a obedecer-lhas.
3. Alguns poderão negar estas coisas, porém elas são os ensinamentos sadios e proveitosos do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e são o alicerce duma vida piedosa.
4. Todo aquele que disser algo diferente, tanto é orgulhoso como tolo. Está colocando sutilezas no sentido das palavras de hol'Mehushkyah e provocando discussões que acabam em inveja e cólera, e que só conduzem a difamação, às acusações e às suspeitas malignas.
5. Estes que vivem discutindo, cujas mentes estão pervertidas pelo pecado, não sabem dizer a verdade: para eles O Evangelho é simplesmente um meio de ganhar dinheiro. Afaste-se deles.
6. Você quer ser verdadeiramente rico? Você já é, se for feliz e bondoso.
7. Final de contas, não trouxemos nenhum dinheiro conosco quando viemos ao mundo, e não podemos levar nem mesmo um centavo quando morreremos.
8. Portanto, devemos sentir-nos bem satisfeitos sem dinheiro, se tivermos alimento e roupa suficiente.
9. Mas as pessoas que querem ser ricas, logo começam a fazer toda a espécie de coisas erradas para ganhar dinheiro, coisas que lhe causam dano e as tornam malvados, e finalmente as mandam para o próprio hades/sepulcro.
10. Pois o amor ao dinheiro é o primeiro passo em direção a todos os tipos de pecado. Algumas pessoas até voltaram as costas ao CRIADOR por causa do amor ao dinheiro e, como resultado, afligiram a si mesmas com muitos sofrimentos.

- 11.** Timóteo/Yah'tam, você é um homem do ETERNO. Fuja de todas estas coisas nocivas e, em vez disso, trabalhe no que é direito e bom, aprendendo a confiar no CRIADOR e amar os outros, e a ser paciente e amável.
- 12.** Lute pelo CRIADOR. Agarre-se com firmeza à vida eterna que o CRIADOR lhe concedeu, e que você reconheceu numa confissão tão notável diante de tantas testemunhas.
- 13-14.** Seriadamente te mando, diante de UL, fonte universal de toda a vida, e diante de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, que deu aquele tão bom testemunho perante Pôncio Pilatos, que obedeças aos seus mandamentos, de forma que nunca ninguém te ache em falta ou possa criticar-te; isto até à Vinda de nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
- 15-16.** Nesse momento nos dará a revelação final de UL'HIM, fonte de felicidade, e que tem só Ele todo o poder, Rei dos reis, Maoro'eh dos maoro'hés; o único que possui a imortalidade, que vive numa Glória a que nenhuma criatura mortal tem acesso. Esse YAOHUH nunca ninguém o viu, nem o pode ver. Que toda a honra e todo o poder lhe sejam dedicados eternamente. Eis o nosso veemente desejo.
- 17.** Diga àqueles aos ricos que não se orgulhem disso nem confiem no dinheiro, que logo acabará, mas que seu orgulho e sua confiança devem estar no UL vivente, que sempre nos dá abundantemente tudo quanto necessitamos para nossa satisfação.
- 18.** Diga-lhes que utilizem o dinheiro para fazer o bem. Eles devem ser ricos em boas obras e devem dar com alegria aos que estão em necessidade, e estar sempre prontos a repartir com os outros aquilo que o CRIADOR lhes deu.
- 19.** Fazendo isso, eles estarão acumulando um tesouro real para si mesmos no céu: este é o único investimento seguro para a eternidade! E estarão levando uma vida cristã frutífera aqui na terra também.
- 20.** Timóteo/Yah'tam, não deixe de fazer estas coisas que o CRIADOR confiou a você. Evite as discussões ridículas com aqueles que se gabam de seu conhecimento e assim provam a sua própria falta dele.
- 21.** Algumas destas pessoas perderam a coisa mais importante da vida: elas não conhecem ao CRIADOR. Que a misericórdia divina esteja sobre você. Com toda a estima, Paulo/Sha'ul.

■



2ª TIMÓTEO/YAH'TAM - BET

Índice dos Capítulos

01 02 03 04

Yah'tam Bet 1

- 1.** DE: SHA'UL, missionário de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, enviado pelo ETERNO para falar, por toda a parte, a homens e mulheres, a respeito da vida eterna que Ele lhes prometeu por meio da fé em Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
- 2.** Para: Timóteo/Yah'tam, meu querido filho. Que o ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI e hol'Mehushkyah Yaohu'shua nosso CRIADOR derramem a sua bondade, misericórdia e paz sobre você.
- 3.** Como sou grato ao CRIADOR por você, Timóteo/Yah'tam! Oro todos os dias por você e muitas vezes durante as longas noites suplico ao meu UL que o abençoe ricamente. Ele é o UL de meus pais, e meu também, e o meu único propósito na vida é agradar-Lhe.
- 4.** Como estou ansioso por vê-lo de novo! Como eu ficaria feliz com isso, pois me recordo das suas lágrimas quando nos separamos.
- 5.** Eu sei quanto você confia no CRIADOR, tal como fazem sua mãe Eunice e sua avó Lóide; e estou certo de que você ainda está confiando nele tanto quanto antes.
- 6.** Assim sendo, quero lembrá-lo de que você deve transformar em zelo a força e a ousadia que estão no seu íntimo, e que se apoderaram de você quando coloquei minhas mãos sobre a sua cabeça e o abençoei.
- 7.** Porque o CRIADOR não nos deu um espírito de medo e timidez, mas, um espírito de poder, de amor e de auto-domínio.
- 8.** Se você despertar esta força interior, nunca terá medo de falar do nosso CRIADOR aos outros, nem de que eles saibam que eu sou seu amigo, muito embora eu esteja aqui na prisão por causa de hol'Mehushkyah. Você estará pronto a sofrer comigo pelo CRIADOR, pois ele lhe dará forças no sofrimento.
- 9.** Foi Ele quem nos salvou e nos escolheu para o seu santo trabalho, não porque merecêsemos, mas porque esse era o seu plano muito antes do princípio do mundo: mostrar o seu amor e a sua bondade para conosco por meio de hol'Mehushkyah.

10. E agora Ele tornou isso bem claro para nós, mediante a vinda do nosso Salvador Yaohu'shua hol'Mehushkyah, que quebrou o poder da morte e nos mostrou o caminho da vida eterna por meio da confiança nele.
11. E o CRIADOR me escolheu para ser seu missionário, para pregar aos yaoshorul'itas e ensinar a eles.
12. É por isso que eu estou sofrendo aqui na prisão, e é certo que não estou envergonhado disso, pois conheço Aquele em quem confio e tenho certeza de que Ele é capaz de guardar em segurança tudo quanto eu Lhe dei até o dia da sua volta.
13. Agarre-se fielmente ao modelo de verdade que eu Lhe ensinei, especialmente no tocante à fé e ao amor que hol'Mehushkyah Yaohu'shua Lhe oferece.
14. Conserve bem a brilhante capacidade que o CRIADOR Lhe concedeu e que você recebeu como um dom do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM que mora em você.
15. Como você, todos os messiânicos que vieram da Ásia para cá me abandonaram; até Figelo e Hermógenes foram embora.
16. Que o CRIADOR abençoe Onesiforo e toda a sua família, pois ele me visitou e me animou muitas vezes. Suas visitas me revigoraram como um sopro de ar fresco, e ele nunca se envergonhou por eu estar na prisão.
17. De fato, quando ele veio a Roma, procurou por toda parte, tentando encontrar-me, e finalmente conseguiu.
18. Que o ETERNO dê a ele uma bênção especial no dia da volta de hol'Mehushkyah. E você sabe, melhor do que eu Lhe posso contar, quanto ele me ajudou em Efsiyah.

■

Yah'tam Bet 2

1. TIMÓTEO, MEU FILHO, torne-se valoroso com a força que hol'Mehushkyah Yaohu'shua Lhe dá.
2. Pois você deve ensinar aos outros essas coisas que você e muitos outros me ouviram falar. Ensine estas grandes verdades a homens de confiança que, por seu turno, as transmitirão a outros.
3. Receba a sua porção de sofrimento como um bom soldado de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, como eu faço.
4. E como soldado de hol'Mehushkyah, não se deixe prender pelos negócios deste mundo, porque assim você não pode satisfazer aquele que o alistou em seu exército.
5. Siga as determinações do CRIADOR para execução da sua obra, como uma atleta que, ou obedece os regulamentos, ou é desclassificado e não recebe prêmio nenhum.
6. Trabalhe arduamente, como um lavrador que consegue boa paga se levantar uma grande colheita.
7. Pense bem nessas três ilustrações, e que o CRIADOR o ajude a entender de que forma elas se aplicam a você.
8. Não se esqueça nunca do fato maravilhoso de que Yaohu'shua hol'Mehushkyah foi um Homem, nascido na família do Rei Da'oud; e que também era o CRIADOR, como foi demonstrado pelo fato de que Ele se levantou novamente dentre os mortos.
9. É porque tenho pregado estas grandes verdades que eu estou em aperto aqui, e fui posto na prisão como um criminoso. Mas a Palavra do ETERNO não está em cadeias, embora eu esteja.
10. Estou muito disposto a sofrer, se isso trouxer salvação e Glória eterna em hol'Mehushkyah Yaohu'shua para aqueles que o CRIADOR escolheu.
11. Estou confortado pela verdade de que, quando sofrermos e morremos por hol'Mehushkyah isto apenas quer dizer que começaremos a viver com Ele no Seu reino.
12. E se pensamos que o nosso atual serviço a Ele é duro, lembre-se apenas de que algum dia iremos nos sentar com Ele e governar com Ele. Entretanto, se desistirmos quando sofrermos, e nos voltarmos contra hol'Mehushkyah, então Ele tem de voltar-Se contra nós.
13. Mesmo quando estivermos fracos demais e não nos reste nenhuma fé, Ele continua fiel para conosco e nos ajudará, pois não pode repudiar-nos, porque somos parte dele mesmo. E Ele sempre cumprirá suas promessas a nós.
14. Lembre estes grandes fatos ao Seu Povo, ordenando-lhes em nome do ETERNO que não discutam a respeito de coisas sem importância. Essas discussões são inúteis e só causam confusão, e até mesmo prejuízo.
15. Trabalhe arduamente, para que o CRIADOR possa dizer-Lhe: Muito bem. Seja um bom obreiro, um obreiro que não precisa ficar envergonhado quando UL examina o seu trabalho. Saiba o que a sua Palavra diz e o que ela significa.
16. Evite as discussões tolas que levam as pessoas ao pecado do ódio mútuo.
17. Serão ditas coisas que queimarão e doerão por muito tempo ainda. Himeneu e Fileto, com seu amor às discussões, são homens assim.
18. Deixaram o caminho da verdade, pregando a mentira de que a ressurreição dos mortos já aconteceu; e enfraqueceram a fé em alguns que creram neles.
19. Entretanto, a verdade do ETERNO continua firme como uma grande rocha e nada a poderá abalar. Ela é um alicerce sobre o qual estão escritas estas palavras: O CRIADOR conhece aqueles que realmente são dele e Alguém que se chama messiânico não deve fazer coisas erradas.

- 20.** Em algumas casas abastadas há vasilhas feitas de ouro e de prata, bem como algumas feitas de madeira e de barro. As vasilhas caras são usadas para os hóspedes, e as vasilhas baratas são usadas na cozinha ou para pôr o lixo.
- 21.** Se você ficar afastado do pecado, será como uma dessas vasilhas feitas do mais puro ouro: O melhor da casa: de tal maneira que o próprio hol'Mehushkyah poderá usá-lo para os seus mais altos propósitos.
- 22.** Fuja de qualquer coisa que lhe provoque os pensamentos malignos que os rapazes muitas vezes têm, mas aproxime-se de qualquer coisa que o leve a querer fazer o bem. Tenha fé e amor, e sinta prazer na companhia daqueles que amam o CRIADOR e têm coração puro.
- 23.** Eu digo novamente: não se deixe envolver em discussões tolas que só perturbam as pessoas e as deixam irritadas.
- 24.** O povo do ETERNO não deve ser turbulento; devem ser amáveis, e mestres pacientes daqueles que estão errados.
- 25.** Seja humilde quando estiver procurando ensinar aqueles que estão confusos a respeito da verdade. Porque se você lhes falar com brandura e mansidão, é mais provável que eles, com a ajuda do ETERNO, abandonem suas idéias e creiam no que é verdadeiro.
- 26.** Então eles cairão em si e escaparão da armadilha de escravidão ao pecado, que ha'satan utiliza para apanhá-los sempre que ele quer, e então poderão começar a fazer a vontade do ETERNO.

■

Yah'tam Bet 3

- 1.** É IMPORTANTE para você saber isto também, Timóteo/Yah'tam, que nos últimos dias vai ser muito difícil ser messiânico.
- 2.** Porque as pessoas só amarão a si mesmas e ao dinheiro; serão orgulhosas e fanfarronas, zombarão do ETERNO, desobedecendo aos pais, sendo ingratas com eles e completamente más.
- 3.** Serão duras de coração e nunca se submeterão aos outros; serão sempre mentirosas e desordeiras, e não se incomodarão com a imoralidade. Serão rudes e cruéis, e escarnecerão daqueles que procuram ser bons.
- 4.** Atrairão seus amigos; serão irascíveis, inchadas de orgulho, e preferirão divertir-se a adorar ao CRIADOR.
- 5.** Irão à igreja, sim, porém não acreditarão realmente em nada do que ouvem. Não se deixe enganar por gente assim.
- 6.** Elas são da espécie dos que penetram manhosamente nas casas dos outros e fazem amizades com as mulheres ignorantes e carregadas de pecados, e lhes ensinam suas novas doutrinas.
- 7.** Mulheres assim estão continuamente seguindo novos mestres, porém nunca entendem a verdade.
- 8.** E os mestres delas combatem a verdade, tal como Yanes e Yambres combateram contra Mehu'shua. Eles têm uma mente suja, deformada e torcida, e se rebelaram contra a fé cristã.
- 9.** Mas eles não escaparão impunemente para sempre nisso tudo. Um dia a falsidade deles será notória a todos, como foi o pecado de Yanes e Yambres.
- 10.** Mas você tem me observado, e sabe que eu não sou dessa espécie de pessoa. Sabe o que eu creio, a maneira como eu vivo e o que eu quero. Conhece minha fé em hol'Mehushkyah e sabe como tenho sofrido. Conhece o meu amor por você e a minha perseverança.
- 11.** Você sabe quantas aflições eu tenho tido como resultado da minha pregação da Boa Nova. Sabe a respeito de tudo quanto me fizeram enquanto eu visitava Antioquia, Icônio e Listra, porém o CRIADOR me livrou.
- 12.** Sim, o sofrimento virá da parte daqueles que odeiam a hol'Mehushkyah Yaohu'shua, sobre todos os que decidiram levar uma vida piedosa para agradar-Lhe.
- 13.** De fato, os homens malignos e os falsos mestres tornar-se-ão cada vez piores, enganando a muitos, e sendo eles próprios enganados por ha'satan.
- 14.** Mas você deve continuar a crer nas coisas que lhe foram ensinadas. Você sabe que elas são verdadeiras porque sabe que pode confiar naqueles que, dentre nós, lhe têm ensinado.
- 15.** Você sabe como as Sagradas Escrituras lhe foram ensinadas quando você ainda era bem pequeno; e são elas que o fazem sábio para aceitar a salvação do ETERNO pela confiança em hol'Mehushkyah Yaohu'shua.
- 16.** As Escrituras inteira nos foi dada por inspiração do ETERNO, e é útil para nos ensinar o que é verdadeiro, e para nos fazer compreender o que está errado em nossas vidas; ela nos endireita e nos ajuda a fazer o que é correto.
- 17.** Ela é o meio que o CRIADOR utiliza para nos fazer bem preparados em todos os pontos, perfeitamente habilitados para fazer o bem a todo mundo.

■

Yah'tam Bet 4

- 1-2.** PORTANTO, eu insisto solenemente com você, diante do ETERNO e diante de hol'Mehushkyah Yaohu'shua: que um dia julgará os vivos e os mortos, quando aparecer para estabelecer o seu reino – que pregue insistentemente a Palavra do ETERNO em todos os momentos, sempre que tiver a oportunidade, a tempo e fora de tempo, quando for conveniente e quando não for. Corrija e repreenda o Seu Povo quando

eles precisarem, estimule-os a fazer o bem, e esteja todo o tempo alimentando-os pacientemente com a Palavra do ETERNO.

3. Porque chegará uma época quando as pessoas não ouvirão a verdade, mas andarão de um lado para outro procurando mestres que lhes digam apenas aquilo que desejam ouvir.

4. Não ouvirão aquilo que as Escrituras diz, mas seguirão alegremente suas próprias idéias desorientadas.

5. Você precisa estar alerta e vigilante contra todos estes perigos. E não tenha medo de sofrer pelo CRIADOR. Leve outros a hol'Mehushkyah. Não deixe por fazer nada que você deve fazer.

6. Digo isto porque eu não estarei por perto para auxiliá-lo muito tempo mais. Meu tempo está quase terminado. Daqui a pouco eu estarei a caminho da Vida.

7. Muito tempo lutei incansavelmente por meu CRIADOR e no meio de tudo eu me conservei fiel a Ele. E agora chegou a hora de eu parar de lutar e descansar.

8. De lá do céu aguardo uma coroa, a qual o CRIADOR, o justo Juiz, me dará naquele grande dia do Seu regresso. E não só a mim, mas a todos aqueles cujas vidas mostram que eles estão aguardando ansiosamente a sua Vinda outra vez.

9-10. Por favor, venha tão logo que puder, pois Demas me abandonou. Ele gostava das coisas boas desta vida e foi para Teslonikyah. Crescente foi embora para a Galutyah, e Teitus para a Dalmácia.

11. Apenas Luka está comigo. Quando vier, traga o Marcus com você, pois necessito dele.

12. (Tiquico também foi embora, pois o enviei a Efsiyah).

13. Quando vier, não se esqueça de trazer a capa que deixei em Trôade, com o Irmão Carpo, assim como os livros, mas especialmente os pergaminhos.

14. O ferreiro Alexandre tem-me feito muito mal. O CRIADOR o castigará.

15. Mas tome cuidado com ele, pois combateu contra tudo quanto nós dissemos.

16. A primeira vez que eu fui levado perante o juiz ninguém estava aqui para me ajudar. Todo mundo tinha fugido. Espero que eles não levem sobre si esta culpa.

17. Entretanto, o CRIADOR permaneceu comigo e me ajudou de tal maneira que eu pude corajosamente pregar um sermão inteiro para todo mundo ouvir. E o CRIADOR livrou-me de ser jogado aos leões.

18. Sim, o CRIADOR sempre me livrará de todo o mal e me levará para seu reino celestial. A o CRIADOR seja a Glória para todo o sempre. Amém/Amnao.

19. Peço-lhe que me recomende a Priscila e Áquila, e aos que moram na casa de Onesíforo.

20. Erasto ficou em Qorintyah e deixei Yah'tam doente em Mileto.

21. Procure estar aqui antes do inverno. Êubulo manda lembranças a você, bem como Prudente, Lino, Cláudia e todos os outros.

22. Que o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah seja com o seu espírito. Shua'oléym, Paulo/Shu'ul.

■



A TITO/TEITUS

Índice dos Capítulos

01 02 03

Teitus 1

1-2. DE: SHA'UL, servo do ETERNO e mensageiro de Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Fui enviado para trazer a fé àqueles que o CRIADOR escolheu e ensinar-lhes a conhecer a Verdade do ETERNO: a espécie de Verdade que transforma vidas: a fim de que tenham a vida eterna, que o CRIADOR lhes prometeu antes do princípio do mundo: e Ele não pode mentir.

3. E agora, em seu próprio e devido tempo, Ele revelou esta Boa Nova e Permite que eu a conte a todo mundo. Por ordem de UL, nosso Salvador, eu fui encarregado de fazer esta obra para Ele.

4. Para: Teitus, que é verdadeiramente meu filho nas coisas do CRIADOR. Que o ETERNO Pai e hol'Mehushkyah Yaohu'shua nosso Salvador dêem suas bênçãos e sua paz a você.

5. Deixei-o aí, na ilha de Creta, a fim de que você pudesse fazer tudo quanto fosse necessário para ajudar cada uma das igrejas daí a fortalecer-se e pedi-lhe que nomeasse, em cada cidade, apascentadores que seguissem as instruções que eu lhe dei.

6. Os homens que você escolher devem ser bem conceituados por causa da sua vida decente; devem ter só uma mulher e seus filhos devem amar ao CRIADOR e não ter fama de desordeiros ou desobedientes a seus pais.

7. Estes apascentadores devem ser homens de vida irrepreensível, porque são ministros do ETERNO. Não devem ser orgulhosos, nem impacientes; não devem ter o vício da bebida, nem ser valentões nem ser gananciosos por dinheiro.

8. Devem gostar de ter hóspedes em casa e amar tudo o que é bom. Devem ser homens sensatos e justos. Devem ter a mente pura e ser dotados de bom senso.
9. Sua crença na verdade que lhes foi ensinada deve ser forte e firme, a fim de que possam ensiná-la aos outros e mostrar aos que discordam deles onde é que estão errados.
10. Pois há muitos que se recusam a obedecer. Isto é verdade especialmente entre aqueles que dizem que todos os messiânicos devem obedecer às leis judaicas. Isto, porém, é uma conversa absurda, que torna as pessoas cegas à verdade.
11. E é preciso fazê-lo cessar. Famílias inteiras já foram desviadas da graça do ETERNO. Esses mestres estão apenas atrás do dinheiro de vocês.
12. Um homem deles mesmos, um profeta nascido em Creta, disse a respeito deles: Estes homens de Creta são todos uns mentirosos; são como animais preguiçosos e só vivem para encher a barriga.
- 13-14. E isto é uma verdade. Portanto, fale aos messiânicos daí tão severamente quanto necessário para fazê-los fortes na fé, e fazê-los deixar de darem ouvidos às lendas judaicas e às exigências de homens que se tornaram surdos à verdade.
15. Uma pessoa pura de coração vê virtude e pureza em tudo; mas uma pessoa cujo próprio coração é maligno e descrente, acha maldade em tudo, pois sua mente impura e seu coração rebelde pintam assim tudo o que ela vê e ouve.
16. Tais pessoas alegam que conhecem ao CRIADOR, mas só de ver o modo como procedem, já se sabe que não. São corruptas e desobedientes, imprestáveis para fazer qualquer coisa boa.
-

Teitus 2

1. MAS QUANTO a você, defenda a vida decente que acompanha o verdadeiro Cristianismo.
2. Ensine os homens mais velhos a serem sérios e calmos; eles devem ser sensatos, devem conhecer e crer na verdade e fazer todas as coisas com amor e perseverança.
3. Ensine as mulheres mais idosas a serem calmas e atenciosas em tudo quanto fizerem. Não devem andar de um lado para outro falando mal dos outros e não devem beber demais, e sim ser mestras do bem.
- 4-5. Estas mulheres mais idosas devem instruir as mulheres mais jovens a viverem sossegadamente, a amarem o marido e os filhos, e a serem sensatas e ter a mente pura, gastando o tempo em seus próprios lares, sendo bondosas e obedientes ao marido, de maneira tal que a fé yaoshorul'ita não possa ser criticada por aqueles que as conhecem.
6. Do mesmo modo exorte os rapazes a que se conduzam com todo o cuidado, levando a vida a sério.
7. E nisto você mesmo deve ser para eles um exemplo nas boas obras de toda espécie. Que tudo o que você fizer revele o seu amor pela verdade e o fato de que é absolutamente sincero nisso.
8. Sua linguagem deve ser tão sensata e equilibrada que alguém que quiser questionar, sinta vergonha de si mesmo, porque não haverá nada a censurar em tudo o que você diz!
- 9-10. Exorte os escravos a que obedeam aos seus patrões e façam o melhor possível para deixá-los satisfeitos. Não devem ser respondões, nem roubar, mas devem mostrar-se dignos de inteira confiança. Desta maneira levarão as pessoas a desejarem crer no nosso Salvador e o CRIADOR.
- 11-14. Porque o dom gratuito da salvação eterna agora está sendo oferecido a todos; e juntamente com este dom, vem a compreensão de que o CRIADOR quer que nos voltemos da vida ímpia e dos prazeres pecaminosos para uma vida correta no temor do ETERNO, dia a dia, aguardando ansiosamente aquele tempo quando se verá a Sua Glória: a Glória do nosso grande CRIADOR e Salvador Yaohu'shua hof'Mehushkyah, que morreu debaixo da condenação do ETERNO sobre os nossos pecados, para que pudesse nos livrar de cair constantemente no pecado e fazer de nós o seu próprio povo, de coração purificado e com profundo entusiasmo para fazer coisas boas pelos outros.
15. Você deve ensinar estas coisas e estimular o Seu Povo a fazê-las, corrigindo o quando for necessário, como quem tem todo o direito de fazer isso. Não permita que ninguém pense que o que você diz não tem importância.
-

Teitus 3

1. LEMBRE AO SEU povo o dever de obedecer ao governo e às suas autoridades, que estejam sempre submissos e prontos para qualquer trabalho honesto.
2. Não devem falar mal de ninguém, nem contender, mas sim ser bondosos e verdadeiramente atenciosos para com todos.
3. Antigamente nós mesmos também éramos insensatos e desobedientes; éramos enganados pelos outros e nos tornamos escravos de muitos prazeres malignos e desejos ruins. Nossas vidas estavam cheias de rancor e inveja. Odiávamos aos outros e os outros nos odiavam.
- 4-5. Entretanto, quando chegou o tempo da bondade e do amor do ETERNO nosso Salvador se manifestar, então Ele nos salvou: não porque fôssemos suficientemente bons para sermos salvos, mas por causa da sua bondade e compaixão quando lavou os nossos pecados e nos deu a nova alegria de sermos a morada do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM.
- 6-7. Que Ele derramou sobre nós com maravilhosa abundância: e tudo por causa daquilo que Yaohu'shua hof'Mehushkyah nosso Salvador fez, a fim de que ele nos pudesse declarar justos aos olhos do ETERNO:

tudo por causa da sua grande bondade; e agora podemos participar da riqueza da vida eterna que ele nos dá, e estamos ansiosamente aguardando recebê-la.

8. Estas coisas que eu lhe disse são todas verdadeiras; insista nelas, a fim de que os messiânicos não deixem de praticar boas obras durante o tempo todo, pois isso não só é justo como produz resultados.

9. Não se envolva em discussões sobre questões insolúveis e idéias teológicas controversas; afaste-se de disputas e conteúdos a respeito da obediência às leis judaicas, pois esse tipo de assunto não tem nenhum valor; só prejudica.

10-11. Se alguém está provocando divisões entre vocês, devem ser-lhe feitas uma primeira e uma segunda advertências. Depois disso, cortem as relações com ele, pois tal pessoa tem um senso de valores errado. Está pecando e sabe disso.

12. Estou planejando enviar-lhe Artemas ou, então, Tíquico. Logo que algum deles chegar aí, por favor procure vir encontrar-se comigo em Nicópolis o mais depressa possível, pois decidi ficar lá durante o inverno.

13-14. Faça tudo o que puder para ajudar Zenas, o advogado, e Apolo na viagem deles; veja que lhes dêem tudo quanto eles precisam. O nosso povo deve aprender a ajudar todos os que precisam da sua assistência, para que assim as suas vidas sejam frutíferas.

15. Todo mundo aqui manda lembranças. Peço-lhe que apresente a minha saudação a todos os amigos messiânicos daí. Que as bênçãos do ETERNO estejam com todos vocês. Com toda a estima, Paulo/Shá'ul.

■



A FILEMOM/FILEY MOM

1-3. DE: SHA'UL, na prisão por pregar as Boas Novas sobre o nome de Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e da parte do irmão Timóteo/Yah'tam. Para: Fileymom, nosso mui amado colaborador, e para a igreja que se reúne em sua casa; para Áfia, nossa irmã, e Arquipo que, como eu, é um soldado da cruz. Que o ETERNO nosso Pai e o Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah lhes dêem suas bênçãos e sua paz.

4-5. Sempre agradeço ao CRIADOR quando estou orando por você, meu caro Fileymom, porque ouço continuamente a respeito do seu amor e da sua confiança no Maoro'eh Yaohu'shua e no Seu Povo.

6-7. E rogo que, à medida que você partilha sua fé com os outros, ela domine também a vida deles, quando virem a abundância de coisas boas que há em você, proveniente de hol'Mehushkyah Yaohu'shua. Eu mesmo recebi muita alegria e consolo do seu amor, meu irmão, porque a sua bondade tem revigorado muitas vezes os corações do povo do ETERNO.

8-9. Agora eu quero pedir-lhe um favor. Eu poderia exigí-lo de você no nome de hol'Mehushkyah, porque isto é exatamente o que você deve fazer, porém eu o amo e prefiro apenas pedir-lhe: eu, Paulo/Shá'ul, agora um velho, e aqui na prisão por causa de Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

10-12. Minha súplica é que você mostre bondade para com o meu filho Onésimo, a quem eu ganhei para o ETERNO enquanto estava aqui nas minhas cadeias. Onésimo (cujo nome significa Útil) não lhe foi de muita utilidade no passado, porém agora vai ser de real utilidade para nós dois. Eu o estou mandando de volta a você, e com ele vai o meu próprio coração.

13-14. Na realidade eu queria conservá-lo aqui comigo enquanto me encontro nestas cadeias por pregar a Boa Nova, e assim você estaria me ajudando por meio dele, mas não quis fazê-lo sem o seu consentimento. Eu não desejava que você fosse bondoso porque tinha de ser, mas porque queria.

15-16. Você talvez pudesse pensar nisto da seguinte maneira: ele fugiu de você por um curto momento, mas agora poderá pertencer-lhe para sempre, não mais apenas um servo, porém algo muito melhor: um irmão amado, especialmente para mim. Agora ele significará muito mais para você também, porque é não somente um servo, mas também seu irmão em hol'Mehushkyah.

17-18. Se eu sou verdadeiramente seu amigo, dê-lhe a mesma acolhida que me daria se fosse eu que estivesse chegando aí. Se ele prejudicou você de alguma forma, ou lhe roubou algo, cobre isso de mim.

19. Eu pagarei (eu, Paulo/Shá'ul, garanto isto pessoalmente, escrevendo aqui do meu próprio punho), mas não mencionarei quanto você me deve! Porque na verdade, você me deve até a própria vida!

20-22. Sim, querido irmão, dê-me alegria com esse ato de amor, e o meu coração cansado louvará ao CRIADOR. Escrevi-lhe esta carta porque estou persuadido de que você fará o que eu estou pedindo e até mais! Peço-lhe que conserve um quarto de hóspedes pronto para mim, pois espero que o CRIADOR responda às suas orações e me permita logo ir até aí.

23-25. Epafras, meu companheiro de prisão, que também está aqui por pregar a hol'Mehushkyah Yaohu'shua, manda-lhe lembranças. Assim também Marcus, Aristarco, Demas e Luka, meus cooperadores. Que as bênçãos do nosso maoro'eh/mestre Yaohu'shua hol'Mehushkyah estejam sobre o seu espírito. Sha'ul.

■



AOS HEBREUS/YAOHUDINS

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05 06 07 08 09 10 11 12 13

Yaohu'dins 1

1. HÁ MUITO TEMPO YAOHUH UL'HIM falou de muitas maneiras diferentes aos nossos pais por intermédio dos profetas (em visões e em sonhos), contando-lhes pouco a pouco os seus planos.

2. Mas agora, nos dias atuais, Ele nos falou por intermédio do Seu Filho a quem Ele deu todas as coisas e por meio de quem o mundo se fez e tudo quanto existe.

3. O Filho do ETERNO resplandece com a Glória do ETERNO e tudo quanto o Filho do ETERNO é e faz revela que Ele é o CRIADOR. Ele pôe em ordem o universo com a poderosa força da Sua autoridade. Foi Ele quem morreu para purificar-nos e apagar o registro de todos os nossos pecados, e depois Se assentou no lugar de mais elevada honra do lado do grande PAI ETERNO.

4-5. E é assim muito superior aos anjos, como prova o Seu Shuam (nome) excelso. YAOHUH nunca disse a nenhum Anjo: Tu és meu ha-BOR; Hoje tornei-me teu YAOHU'ABI. Também não se referia a nenhum Anjo quando disse: Eu serei seu YAOHU'ABI, e Ele será meu ha-BOR.

6-7. E doutra vez, quando seu único ha-BOR veio à terra, UL'HIM disse: Que todos os anjos O adorem. É verdade que YAOHUH refere-se aos anjos dizendo: Ora, quanto aos anjos, diz: *Quem faz ventos, e de seus ministros labaredas de fogo?*

8-9. Mas, referindo-se ao Filho/ha-BOR diz: O teu reino, óh UI, dura para sempre. A justiça é aquilo que faz a força do teu reino. Tu amas, a justiça e aborreces o mal. Por isso UL, o teu CRIADOR, derramou sobre ti o óleo da alegria mais do que sobre os teus companheiros.

10-12. Tu, UL, no princípio fundaste a terra, e os céus são obras de tuas mãos; eles perecerão, mas tu permaneceres; e todos eles, como roupa, envelhecerão, e qual um manto os enrolará, e como roupa se mudarão; mas Tu és o mesmo, e os Teus anos não se acabarão.

13-14. Nunca UL'HIM disse a um Anjo: Senta-te à minha direita, até que tenha subjugado os teus inimigos debaixo dos teus pés. É que os anjos são apenas mensageiros enviados para intervir a favor daqueles que recebem a salvação.

■

Yaohu'dins 2

1. PORTANTO, precisamos prestar muita atenção às verdades que temos ouvido, senão podemos nos desviar delas.

2-2. Porque, se é certo que as mensagens vindas dos Anjos sempre têm se mostrado verdadeiras, e o povo tem sido sempre castigado por desobedecer-lhas, que é que nos leva a pensar que podemos escapar, se formos indiferentes a essa grande salvação anunciada pelo próprio Maoro'eh Yaohu'shua, e que nos foi transmitida por aqueles que O ouviram falar?

4. O CRIADOR sempre tem nos mostrado que estas mensagens são verdadeiras, por meio de sinais, maravilhas e diferentes milagres, e concedendo certas aptidões especiais da parte do SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM àqueles que crêem; sim, o CRIADOR distribuiu estes dons a cada um de nós.

5. E o mundo futuro a respeito do qual estamos falando, não será dirigido por Anjos.

6. Não; porque no livro dos Salmos, Da'oud diz ao CRIADOR: *Que é o mero homem, para que o CRIADOR se preocupe tanto com ele? E quem é este Filho do Homem para que O honre tão magnificamente?*

7. Porque embora O tivesse feito, durante pouco tempo, mais abaixo que os Anjos, agora O coroou de Glória e de honra.

8-9. E O pôs como responsável absoluto por tudo quanto existe. Não fica nada fora do seu domínio. Ainda não vimos tudo isto acontecer, mas vemos, sim, a Yaohu'shua: que por um momento esteve mais abaixo do que os Anjos: coroado agora pelo ETERNO, com Glória e honra, porque ele sofreu a morte por nós. Ora, devido à grande bondade do ETERNO, Yaohu'shua provou a morte por todos, no mundo inteiro.

10. E era justo e conveniente que o ETERNO, por Quem se fez todas as coisas para a Sua própria Glória, permitisse que Yaohu'shua sofresse, porque ao fazê-lo Ele estava levando para o Reino grandes multidões do povo de UL'HIM; porquanto esse sofrimento fez de Yaohu'shua um Líder/ROSH perfeito, e capaz de conduzi-las para a sua salvação.

11. Nós que fomos santificados por Yaohu'shua, temos agora o mesmo Pai que Ele. É por isto que Yaohu'shua não Se envergonha de nos chamar seus irmãos.

12. Porque Ele diz no livro dos Salmos: *falarei aos meus irmãos a respeito do ETERNO Meu Pai e juntos cantaremos seus louvores.*

13. Noutra ocasião Ele disse: Porei minha confiança no ETERNO, juntamente com os meus irmãos. E ainda numa outra vez: Vejam, aqui estou Eu, e os filhos que o ETERNO me deu.

14. Visto que nós, os filhos do ETERNO, somos seres humanos: feitos de carne e sangue: Ele se tornou carne e sangue também pelo nascimento em forma humana; pois somente como ser humano Ele poderia morrer, e morrendo esmagar o poder do diabo, que tinha o poder da morte.
15. Só dessa maneira é que Ele poderia libertar aqueles que, pelo medo da morte, têm passado a vida toda como escravos de um permanente temor.
16. Todos nós sabemos que Ele não veio como um Anjo; mas sim como um ser humano, aliás, como judaico.
17. E era necessário que Yaohu'shua fosse como nós, os seus irmãos, a fim de que Ele pudesse ser, diante do ETERNO, o nosso Supremo Sacerdote, misericordioso e fiel, um sacerdote que tanto fosse misericordioso para conosco como fiel para o ETERNO, ao lidar com os pecados do povo.
18. Pois visto que Ele próprio agora já passou pelo sofrimento e pela tentação, quando sofremos e somos, tentados, Ele sabe como é isso, e assim é maravilhosamente capaz de nos ajudar.

■

Yaohu'dins 3

1. PORTANTO, queridos irmãos, a quem o CRIADOR separou para Si mesmo: vocês que estão escolhidos para o Reino: eu quero que vocês agora pensem neste Yaohu'shua, Aquele que é o Mensageiro do ETERNO e o Supremo Sacerdote da nossa fé.
2. Pois Yaohu'shua foi fiel ao ETERNO, que O nomeou Supremo Sacerdote, tal como Mehu'shua também servia fielmente na Casa do ETERNO.
3. Porém Yaohu'shua tem muito mais Glória do que Mehu'shua, assim como um homem que constrói uma ótima casa recebe mais elogios do que a casa.
4. E muita gente pode construir uma casa, mas só UL é quem fez todas as coisas.
5. Ora, Mehu'shua fez uma boa obra trabalhando na casa do ETERNO, porém ele era apenas um servo; e sua obra foi principalmente esclarecer e lembrar aquelas coisas que aconteceriam mais tarde.
6. Mas hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO, é fiel e é o responsável absoluto pela casa do ETERNO. E nós os messiânicos, somos a casa do ETERNO; Eles moram em nós: se conservarmos a nossa coragem firme até o fim, bem como a nossa alegria e a nossa confiança no CRIADOR.
- 7-8. E, uma vez que hol'Mehushkyah é tão superior, o SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM nos adverte que O escutemos; que não deixemos de ouvir Sua voz hoje e não permitamos que o nosso coração se endureça contra Ele como o povo de Yaoshor'ul fez. Eles se endureceram contra o seu amor e se queixaram dele no deserto enquanto Ele os estava pondo à prova.
9. O CRIADOR, porém, teve paciência com eles durante quarenta anos, embora a sua paciência tivesse sido terrivelmente submetida à prova por eles. E Ele continuou a fazer seus portentosos milagres para que eles vissem.
10. Porém Eu, diz o CRIADOR, fiquei muito irado com eles, pois seus corações estavam sempre olhando para um outro lugar ao invés de levantarem os olhos para Mim, e nunca acharam os caminhos que eu desejava que eles seguissem.
11. Então UL, cheio desta ira contra eles, obrigou-Se com um juramento a jamais permitir que eles chegassem ao lugar de descanso dele.
12. Portanto, tomem cuidado com seus próprios corações, queridos irmãos, para não virem a descobrir que eles também são maus e incrédulos, e estão levando vocês para longe do UL vivente.
13. Falem diariamente uns com os outros a respeito destas coisas enquanto ainda há tempo, para que nenhum de vocês, cegado pela fascinação do pecado, se torne endurecido contra o CRIADOR.
14. Porque se formos fiéis até o fim, confiando no CRIADOR tal como fizemos no princípio, quando nos tornamos messiânicos, participaremos de tudo quanto pertence a hol'Mehushkyah.
15. Mas o tempo é agora: Nunca se esqueçam da advertência: Hoje, se ouvirem a voz do ETERNO falando a vocês, não endureçam seus corações contra Ele, como fez o povo de Yaoshor'ul quando se rebelou contra ele no deserto.
16. E quem eram essas pessoas de quem estou falando, que ouviram a voz do ETERNO falar-lhes, porém depois se rebelaram contra Ele? Eram aqueles que saíram do Egypto com o seu líder Mehu'shua.
17. E quem é que deixou o CRIADOR irado durante todos aqueles quarenta anos? Estas mesmas pessoas que pecaram e como consequência morreram no deserto.
18. E a quem o CRIADOR estava falando quando declarou com juramento que eles jamais poderiam entrar na terra que Ele prometera ao Seu Povo? Estava falando a todos aqueles que Lhe desobedeceram.
19. E por que não puderam entrar? Porque não confiaram nele.

■

Yaohu'dins 4

1. E embora a promessa de UL, de entrarmos no seu lugar de descanso, continue de pé, devemos ter muito cuidado quando alguns derem mostras de ficar para trás.
2. Porque essa Mensagem do nome foram-nos anunciadas também a nós, tal como a eles. Mas, se de nada lhes serviu, é porque não creram nelas, quando a ouviram.
3. Quanto a nós, visto que cremos, temos a certeza de entrar no repouso de UL. Quanto aos que não crêem, UL disse: Na minha indignação obriguei-me com juramento a não deixar que entrassem no meu repouso, embora este lugar de repouso esteja pronto desde a criação do mundo.

4. Sabemos isto porque as Escrituras/Tanakh mencionam o sétimo dia, dizendo: E repousou UL'HIM de todas as suas obras no sétimo dia.
- 5-6. Mas, acontece que aqueles a quem foram pregadas as primeira Mensagem do nome não entraram nesse repouso preparado, por causa da sua desobediência; por isso está escrito: Não entrarão no meu repouso. Contudo, isto dá a entender que ainda haverá alguém que deverá entrar nele.
7. E é assim que fixa outra ocasião para entrar e, essa ocasião é hoje. E isto diz o CRIADOR, pela boca de Da'oud, muito depois: Hoje, se ouvirem a sua voz, não endureçam os vossos corações.
8. Porque, se esse repouso tivesse sido aquele para onde Yaohu'shua conduziu o povo de Yaoshor'ul, Ele não teria falado mais tarde numa nova ocasião.
9. Portanto é porque há ainda um repouso para o povo de UL.
10. Ora quem já entrou no descanso de UL, também já descansou das suas obras, tal como UL também das Suas.
11. Busquemos então tudo o que é necessário para entrar nesse lugar de descanso. Procuremos que ninguém, à semelhança do povo de Yaoshor'ul, caia nesta mesma incredulidade que eles.
12. A palavra de UL é viva e eficaz. É mais penetrante do que uma espada de dois gumes, chegando a separar o corpo do espírito, como que à junção de osso e medula. Ela é capaz de distinguir os pensamentos, as intenções do coração.
13. Ele sabe de cada um, em cada lugar. Cada coisa a respeito de nós está descoberta e escancarada aos olhos penetrantes do nosso UL vivente; nada pode se esconder dele, a quem devemos prestar contas de tudo o que fizemos.
14. Mas Yaohu'shua, o Filho do ETERNO, é o nosso grande Supremo Sacerdote que foi diretamente para o céu, a fim de nos ajudar; portanto não deixemos nunca de confiar nEle.
15. Este nosso Supremo Sacerdote compreende as nossas fraquezas, visto que Ele teve todas as mesmas tentações que nós temos, ainda que Ele nunca cedeu à elas, nem pecou.
16. Portanto, vamos ousadamente até o próprio trono do ETERNO e permaneçamos lá para recebermos a sua misericórdia e acharmos a sua graça para nos ajudar em nossos tempos de necessidade.
-

Yaohu'dins 5

- 1-3. O SUPREMO SACERDOTE judaico é simplesmente um homem como qualquer outro, porém é escolhido para falar por todos os outros homens naquilo que eles têm a tratar com o CRIADOR. Ele apresenta as ofertas deles ao CRIADOR e oferece a Ele o sangue dos animais que são sacrificados para cobrir os pecados do povo e os seus próprios pecados também. E porque é homem, pode tratar com bondade os outros homens, embora estes sejam insensatos e ignorantes, pois ele também está rodeado das mesmas tentações e compreende muito bem os problemas deles.
4. Outra coisa a ser lembrada é que ninguém pode ser supremo sacerdote só porque deseja ser. Tem de ser chamado pelo CRIADOR para este trabalho, da mesma forma como UL escolheu Aharon.
5. Foi por isso que hol'Mehushkyah não Se elegeu a Si próprio para a honra de Supremo Sacerdote; não, Ele foi escolhido pelo ETERNO. ELE Lhe disse: Meu Filho, hoje Eu O dignifiquei.
6. E noutra ocasião YAOHUH UL'HIM Lhe falou: Foi escolhido para ser sacerdote para sempre, da mesma classe que Melquisedeque/Molkhi-Tzaodoq.
7. Ainda mais, enquanto estava aqui na terra, hol'Mehushkyah suplicou ao ETERNO, orando com lágrimas e agonia de vida ao único que O salvaria da morte (prematura). E o ETERNO ouviu as orações dele por causa do seu intenso desejo de obedecer a UL'HIM em todos os momentos.
8. E embora Yaohu'shua fosse o Filho do ETERNO, teve de aprender por experiência própria o que era obedecer, quando a obediência significa sofrimento.
9. Foi depois desta experiência, quando Ele provou que era perfeito, que Yaohu'shua se tornou o doador da Salvação eterna a todos os que Lhe obedecem.
10. Lembrem-se que o ETERNO O escolheu para ser Supremo Sacerdote da mesma classe que Molkhi-Tzaodoq.
11. Existe muito mais que eu gostaria de falar nestas linhas, mas vocês parecem não prestar atenção, portanto é difícil fazê-los compreender.
- 12-13. Vocês agora já são messiânicos há muito tempo e já deviam estar ensinando aos outros; mas ao invés disso andaram para trás, a tal ponto que precisam de alguém que lhes ensine completamente de novo, até mesmo as primeiras noções da Palavra do CRIADOR. Vocês são como criancinhas que só podem beber leite, sem idade suficiente para alimento sólido. E quando uma pessoa ainda está vivendo de leite, isso demonstra que ela ainda não foi muito longe na vida cristã, e não sabe muito sobre a diferença entre o certo e o errado. Ainda é um messiânico-bebê!
14. Vocês nunca poderão comer alimento espiritual sólido, nem compreender as coisas mais profundas da Palavra do CRIADOR enquanto não se tornarem messiânicos melhores; e, não aprenderem a distinguir o certo do errado por meio da experiência em fazer o que é correto.
-

Yaohu'dins 6

1. PAREMOS DE ESTAR voltando repetidamente aos mesmos assuntos antigos, sempre ensinando aquelas primeiras lições sobre hol'Mehushkyah. Em vez disso avancemos para outras coisas e nos tornemos

amadurecidos no nosso entendimento, tal como devem ser os messiânicos fortes. Certamente não precisamos falar mais acerca da insensatez de alguém tentar salvar-se por ser bom, nem sobre a necessidade da fé no CRIADOR.

2. Vocês não necessitam de mais instruções em torno da imersão, dos dons espirituais, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.

3. Se o CRIADOR quiser, avançaremos agora para outras coisas.

4-6. Não adianta nada procurar novamente trazê-los de volta ao CRIADOR, se já uma vez vocês compreenderam as Boas Novas sobre o Nome e experimentaram por si próprios as coisas boas do céu, e participaram do Santo Espírito/RUKHA UL'HIM, e sabem como é boa a Palavra do ETERNO, e sentiram as forças poderosas do mundo que está para vir, e depois vocês se voltaram contra o CRIADOR. Vocês não podem tornar a se arrepender se pregaram novamente o Filho do ETERNO na cruz ao rejeitá-lo, exibindo-O à zombaria e à vergonha pública.

7. Quando a terra de um lavrador recebeu muitas chuvas e surgiram boas colheitas, aquela terra obteve a bênção do ETERNO sobre ela.

8. Porém se continuar dando safras de ervas daninhas e espinhos, essa terra é considerada imprestável, e está pronta para ser Condenada e Queimada.

9. Caros amigos, muito embora eu esteja falando assim, na realidade não creio que se aplique a vocês o que eu estou dizendo. Estou certo de que vocês estão produzindo o bom fruto que acompanha a salvação de vocês.

10. Porque o CRIADOR não é injusto. Como é que Ele pode esquecer-Se do trabalho incansável de vocês por ele, ou esquecer-Se do modo pelo qual vocês costumavam mostrar o seu amor por Ele: e ainda mostram auxiliando os seus filhos?

11. E a nossa preocupação é que vocês continuem assim mesmo, amando uns aos outros enquanto a vida durar, a fim de que recebam a sua recompensa completa.

12. Então, sabendo o que está guardado para vocês lá adiante, vocês não se cansarão de ser messiânicos, nem se tornarão espiritualmente insensíveis e indiferentes, mas estarão ansiosos para seguir o exemplo daqueles que recebem tudo quanto UL Ihes prometeu por causa do vigor da sua fé e da sua perseverança.

13-14. Por exemplo, a promessa de UL a Abrul'han: O CRIADOR jurou pelo Seu próprio Nome, visto que não havia ninguém maior por quem jurar, que Ele abençoaria Abrul'han constantemente, que lhe daria um filho e o faria pai de uma grande nação.

15. Abrul'han, então, esperou com paciência até que finalmente o CRIADOR lhe deu um filho, Yatzk'haq, tal como havia prometido.

16. Quando um homem faz um juramento, está invocando alguém maior do que ele próprio, para forçá-lo a fazer aquilo que prometeu, ou para castigá-lo se mais tarde ele se recusar a fazê-lo; um juramento termina toda a discussão sobre o assunto.

17. O CRIADOR também Se comprometeu fazendo um juramento, a fim de que os que Ele prometera ajudar soubessem com toda a certeza e nunca precisassem recear que Ele mudaria seus planos.

18. Ele nos deu tanto sua promessa como seu juramento, duas coisas em que podemos fiar-nos inteiramente, pois é impossível o CRIADOR dizer uma mentira. Agora, todos quantos se refugiam nEle para ser salvos, podem criar um novo ânimo quando recebem tais garantias da parte do ETERNO; eles agora podem saber sem duvidar que Ele lhes dará a salvação que lhes prometeu.

19-20. Esta esperança segura de ser salvos é para as nossas vidas uma âncora forte e de confiança, que nos liga ao próprio UL, do, outro lado do sagrado véu, aonde hol'Mehushkyah penetrou à nossa frente para interceder por nós, valendo-se da sua situação de nosso Supremo Sacerdote, com a honra e da mesma classe que Melquisedeque/Molkhi-Tzaodoq.

■

Yaohu'dins 7

1. ESTE MOLKHI-TZAODOQ era rei da cidade de Salém, e também um sacerdote do UL Altíssimo. Quando Abrul'han estava regressando para casa depois deter ganho uma grande batalha contra muitos reis, Molkhi-Tzaodoq foi ao seu encontro e o abençoou.

2. Abrul'han então deu-lhe a décima parte dos despojos. Molkhi'Tzaodoq significa rei de justiça; além disso é também Rei de Shua-oleym, que quer dizer Rei de Paz.

3. Surgiu, sem que lhe seja mencionado nem pai nem mãe; não existindo nenhuma menção dos seus antepassados, sem indicação nem de nascimento nem de morte, a sua vida torna-se assim semelhante à do ha-BOR de YAOHUH, que é sacerdote para sempre.

4. Notem então como este Molkhi'Tzaodoq foi uma figura importante: Foi a ele que o patriarca Abrul'han deu a décima parte dos despojos.

5. Agora os sacerdotes, que são descendentes de Leví, são mandados pela lei dada a Mehu'shua a cobrar a décima parte de todo o povo, mesmo que sejam seus parentes.

6. Mas, Molkhi'Tzaodoq, que nem tinha nada a ver com Leví, recebeu a dízima de Abrul'han e o abençoou, sendo este quem tinha já recebido as promessas de UL.

7. Sem sombra de dúvida, a pessoa que tem o poder de abençoar é sempre maior do que a pessoa que é abençoada.

8. Além disso, lembremo-nos de que os sacerdotes yaohu'dins, que recebiam as dízimas, do povo, eram simples mortais; porém de Molkhi'Tzaodoq não nos é dito que tenha morrido.

- 9.** Poderemos ainda dizer que o próprio Levi, o antecessor dos sacerdotes, que cobram as dízimas, pagou ele próprio a dízima a Molki'Tzaodoq na pessoa de Abru'l'han, seu antecessor.
- 10.** Pois, embora Levi não fosse ainda nascido, a semente dele estava nos lombos de Abru'l'han quando Molki'Tzaodoq recebeu deste, a dízima.
- 11.** E, se os sacerdotes yaohu'dins e as suas leis fossem capazes de nos salvar, que necessidade haveria que aparecesse outro sacerdote à semelhança de Molki'Tzaodoq, e não da descendência de Aharon?
- 12-16.** Ora, se houve uma renovação no sacerdócio, houve também, uma renovação na Toráh [Lei]. Como é sabido, hol'Mehushkyah pertencia à tribo de Yaohu'dah, da qual nunca Mehu'shua falou sobre sacerdócio, e da qual também nunca houve alguém que tivesse prestado serviço sacerdotal no altar. É assim claro que foi instituído um novo sacerdote à semelhança de Molki'Tzaodoq, que se tornou sacerdote, não segundo a sucessão da tribo de Levi, mas, segundo o poder que deriva da vida que jamais findará!
- 17.** E o Salmista salienta isso quando diz a respeito de hol'Mehushkyah: *O CRIADOR é para sempre sacerdote da classe de Molki-Tzaodoq.*
- 18.** Sim, o antigo sistema de sacerdócio baseado no parentesco foi cancelado, porque em nada resultava. Era fraco e inútil para salvar o povo.
- 19.** Nunca tornou ninguém realmente justo para com o CRIADOR. Agora; porém, temos uma esperança muitíssimo melhor, pois hol'Mehushkyah nos torna aceitáveis ao ETERNO; e agora podemos aproximar-nos DELE.
- 20.** O CRIADOR fez um juramento de que hol'Mehushkyah seria sempre Sacerdote.
- 21.** Embora nunca tivesse dito isto de outros sacerdotes. Só a hol'Mehushkyah Ele disse: O CRIADOR jurou e nunca mudará de idéia: Você é Sacerdote para sempre, da mesma classe de Molki-Tzaodoq.
- 22.** Devido ao juramento do ETERNO, hol'Mehushkyah pode garantir para sempre o sucesso deste sistema novo e melhor.
- 23.** No sistema antigo era preciso haver muitos sacerdotes, a fim de que quando os mais velhos morressem, o sistema ainda pudesse continuar com os outros que ocupavam o lugar deles.
- 24.** Mas Yaohu'shua vive para sempre e continua a ser Sacerdote, de modo que não se precisa de mais ninguém.
- 25.** Ele pode salvar completamente todos quantos vão ao ETERNO por meio dEle. Uma vez que viverá eternamente, estará sempre ali para lembrar ao ETERNO que Ele já pagou os pecados deles com o seu sangue.
- 26.** Portanto, Ele é exatamente o tipo de Supremo Sacerdote que nós necessitamos; pois é Santo e Irrepreensível; não foi manchado pelo pecado, nem pervertido pelos pecadores; e foi-Lhe dado o lugar de honra no céu.
- 27-28.** Ele não precisa nunca dos sacrifícios diários de sangue de animais, como os outros sacerdotes, para cobrir primeiro os seus próprios pecados e depois os pecados do povo; porque Ele acabou com todos os sacrifícios, de uma vez por todas, quando Se sacrificou a Si próprio na cruz. No sistema antigo, mesmo os supremos sacerdotes era homens fracos e pecadores que não podiam evitar de praticar o mal, porém mais tarde o ETERNO, por Seu juramento, nomeou Seu Filho, que é perfeito para sempre.

■

Yaohu'dins 8

- 1.** O QUE NÓS estamos afirmando é o seguinte: hol'Mehushkyah, cujo sacerdócio acabamos de descrever, é o nosso Supremo Sacerdote, e está no céu, no lugar de maior honra junto ao próprio YAOHUH-ABI.
- 2.** Ele ministra no Templo do céu, o verdadeiro lugar de adoração, construído pelo CRIADOR, e não por mãos humanas.
- 3.** E visto que todo supremo sacerdote é nomeado para apresentar ofertas e sacrifícios, hol'Mehushkyah também deve fazer uma oferta.
- 4.** O sacrifício oferecido por Ele é muito melhor do que aqueles oferecidos pelos sacerdotes terrenos. (Mas assim mesmo, se Ele estivesse aqui na terra, não Lhe seria permitido ser sacerdote, pois aqui embaixo os sacerdotes ainda seguem o velho sistema judaico de sacrifícios).
- 5.** O trabalho deles está ligado a um simples modelo terreno do verdadeiro Tabernáculo do céu; porque quando Mehu'shua estava se preparando para construir o Tabernáculo, o CRIADOR o advertiu de que seguisse exatamente o modelo do Tabernáculo celestial que Lhe tinha sido mostrado no Monte Sinai/S'neah.
- 6.** Mas hol'Mehushkyah, como ministro no céu, foi recompensado com um trabalho muito mais importante do que os que servem sob as leis antigas, pois o novo acordo que Ele nos oferece da parte do ETERNO contém promessas muito mais maravilhosas.
- 7.** O velho acordo não apresentava resultado nenhum. Se tivesse apresentado, não teria havido nenhuma necessidade de um outro para substituí-lo.
- 8.** O próprio UL encontrou defeito no antigo, pois disse: *Dia virá quando farei uma renovação do Pacto com o povo de Yaoshor'ul e o povo de Yaohu'dah.*
- 9.** *Este renovado acordo não será como o antigo que Eu dei aos pais deles no dia em que os tomei pela mão a fim de levá-los para fora da terra do Egypto; Eles não cumpriram a sua parte naquele acordo, e, por isso Eu tive de renová-lo.*

10. Porém, este é a renovação do acordo que Eu farei com o povo de Yaoshor'ul, diz o CRIADOR: *escreverei Minhas Leis em suas mentes, a fim de que eles saibam o que Eu quero que façam sem precisar dizer-lhes; e, estas leis estarão em seus corações para que eles desejem obedecer-lhas. Serei o UL deles e eles sera o Meu povo.*

11. E então ninguém precisará falar ao seu amigo, ou ao seu vizinho, ou ao seu irmão, dizendo: 'Você também precisa conhecer o CRIADOR', pois todos, grandes e pequenos, já me conhecerão.

12. E Eu terei misericórdia deles e suas más obras, e não me lembrarei mais dos seus pecados.

13. O CRIADOR fala destas novas promessas, deste renovado acordo, como que tomando o lugar do antigo; porque aquele agora está antiquado e foi posto de lado para sempre.

■

Yaohu'dins 9

1. ORA, O ACORDO ANTERIOR tinha as suas normas, de adoração, e uma tenda de adoração, terrena.

2. Naquele Templo havia dois compartimentos. O primeiro que continha um castiçal e uma mesa com os pães sagrados. Esta parte do tabernáculo chamava-se Lugar Santo

3. Depois de uma cortina havia o segundo compartimento, que era o Lugar Santíssimo.

4. Aí que se punha o incensário de ouro e a Arca do Concerto toda recoberta de ouro. Dentro dela estava um recipiente de ouro com uma amostra do manáh, a vara de Aharon que tinha florescido e as placas de pedra da Aliança

5. Sobre esta Arca havia dois Anjos esculpidos, da Glória de UL, cujas asas se estendiam por cima do propiciatório. Mas, não vamos falar dessas coisas em pormenor.

6. Ora, de acordo com esta disposição, os sacerdotes entravam no primeiro compartimento, todas as vezes que fosse necessário para o cumprimento das suas funções.

7. Mas, no segundo compartimento, somente o supremo sacerdote entrava, e apenas uma vez por ano. Precisava até de trazer o sangue de um animal sacrificado para o apresentar diante de UL, pelos seus pecados e também pelos do povo.

8. O RUKHA dava a entender com isto que o Caminho para o Santo Lugar ainda não estava aberto enquanto estivesse de pé o primeiro tabernáculo.

9. Há aqui um ensinamento importante para nós: é que nesse primeiro Templo se ofereciam sacrifícios, se faziam ofertas que afinal não conseguiam purificar a consciência dos que assim prestavam o culto.

10. Na verdade aquele sistema baseava-se em ofertas de alimentos a tomar e a beber, em regulamentos sobre a maneira de se lavarem para os atos do culto; tudo coisas que diziam respeito à vida do corpo. Tudo até ao tempo em que UL devia consolidar isso, inteiramente.

11. E assim foi que hol'Mehushkyah veio como Sacerdote/ Cóhan ha-Gaold'ul, mas, de um sistema renovado. Ele entrou no Templo celestial, maior e mais perfeito, que não é feito por mãos de homens, que não faz parte deste mundo terreal.

12. E, uma vez por todas, não com sangue de animais sacrificados, mas, com o Seu próprio 'DAM' (sangue) nos garantiu uma Salvação eterna.

13-14. Porque se, anteriormente, o sangue de touros e de bodes e as cinzas de um bezerro derramado sobre aqueles que eram considerados impuros, os tornava limpos, mas, somente de uma maneira exterior, quanto mais o 'DAM' (sangue) de hol'Mehushkyah que, pelo ETERNO RUKHA, se ofereceu, sem mancha, à ELE; purificará as nossas consciências das obras que levam à morte, para podermos servir a YAOHUH, vivo.

15. É por isso que hol'Mehushkyah é o Mediador de um pacto renovado; porque tendo morrido para libertar as pessoas da culpa dos pecados, até os cometidos sob aquela Aliança, faz agora com que todos aqueles que são chamados possam entrar na posse dos bens eternos que lhes foram prometidos.

16. Quando alguém delega um testamento, só depois desta pessoa ter efetivamente morrido é que esse testamento é válido.

17-18 depois da Sua morte, e não durante o tempo de vida, é que o testamento tem validade. Também por essa mesma razão é que aquela Aliança exigia o derramamento de sangue como prova de morte.

19-20. Com efeito, Mehu'shua, depois de ter exposto ao povo inteiro todos os mandamentos que se encontravam na Sua Lei, lançou simbolicamente sobre o texto que acabava de ler, e também sobre todo o povo, gotas do sangue dos sacrifícios, misturado com água, por meio de um pedaço de lâ escarlata e de um ramo de hissopo, tendo dito então: *Este é o 'DAM' (sangue) que marca o começo da Aliança que YAOHUH faz conosco.*

21. E da mesma forma lançou o sangue sobre a tenda do Templo e sobre todos os utensílios usados no culto.

22. Na verdade podemos dizer que quase tudo, segundo o ritual do antigo sistema, era purificado assim, com sangue. E na realidade sem sangue derramado não há perdão dos pecados

23. Por isso era necessário absolutamente que todas as coisas que se achavam na tenda do Templo, que eram símbolos do que está no céu, também fossem purificadas dessa maneira. Mas, as coisas que estão no céu, foram purificadas por meio de um sacrifício muito mais excelente:

24. Hol-Mehushkyah; que entrou no próprio céu, a fim de se apresentar perante YAOHUH, a nosso favor. Não entrou, claro está, num Templo terreno, feito por homens, imagem do verdadeiro que está no céu.

25. Também hol'Mehushkyah não precisa de Se oferecer repetidamente em sacrifício, tal como o Cóhan ha-Ga'oldúl (Sumo Sacerdote) aqui na terra, que tinha de entrar no lugar santíssimo do tabernáculo uma

vez por ano, com sangue que não era evidentemente o seu próprio, mas, o dos animais sacrificados.

26. Se isso fosse necessário, então hol'Mehushkyah teria que morrer vez após vez desde o princípio do mundo. Mas, não! Quando chegou o tempo marcado, hol'Mehu-skyah se manifestou uma vez por todas para destruir o poder do pecado através do Seu sacrifício por nós.

27-28. E assim como está determinado que os seres humanos morram uma só vez, e depois sejam julgados por UL, da mesma forma Ele também morreu uma só vez, oferecendo-se a Si mesmo em sacrifício pelos pecados de muitos. E virá de novo, mas, agora não para tratar do pecado; mas, para trazer salvação a todos aqueles que ansiosamente esperam por Ele.

■

Yaohu'dins 10

1. O ANTIGO SISTEMA das leis judaicas dava apenas uma fraca amostra das coisas boas que hol'Mehushkyah faria por nós. Nesse antigo sistema, os sacrifícios se repetiam muitas vezes, ano após ano, porém mesmo assim, eles nunca puderam salvar aqueles que viviam debaixo dos seus regulamentos.

2. Se tivessem podido, uma oferta só teria sido suficiente; os adoradores teriam sido purificados de uma vez por todas, e seu sentimento de culpa teria desaparecido.

3. Mas aconteceu justamente o contrário: aqueles sacrifícios anuais lembravam-lhes a sua desobediência e sua a culpa, ao invés de aliviarem suas mentes.

4. Porque não é possível que o sangue de touros e de bodes tire realmente os pecados.

5. Foi por isso que hol'Mehushkyah disse, quando veio ao mundo: *Ó UL'HIM, o sangue de touros e de bodes não pode satisfazê-lo, portanto UL'HIM Me preparou este Meu corpo, a fim de que Eu o deposite como sacrifício sobre o Seu altar.*

6. *O ETERNO não se satisfaz com o sacrifício dos animais, mortos e queimados diante de Si como ofertas pelo pecado.*

7. *Então eu disse: eis que Eu vim para depositar a minha vida, justamente como as Escrituras disseram que Eu o faria.*

8-9. Depois que hol'Mehushkyah disse isto, a respeito de não haver ficado satisfeito com os vários sacrifícios e ofertas que o antigo sistema exigia, acrescentou, então: *eis que Eu vim para dar a minha vida.* Ele renova o primeiro sistema em favor de um outro muito melhor.

10. Neste novo plano nós fomos perdoados e purificados por hol'Mehushkyah ao morrer por nós uma vez por todas.

11. Segundo o antigo acordo, os sacerdotes permaneciam diante do altar dia após dias, oferecendo sacrifícios que jamais podiam tirar os nossos pecados.

12-13. Mas hol'Mehushkyah entregou-Se a Si mesmo ao ETERNO pelos nossos pecados, como um único sacrifício duma vez para sempre, e depois Se assentou no lugar de maior honra à direita do ETERNO, esperando que os Seus inimigos sejam postos debaixo dos Seus pés.

14. Pois por meio daquela oferta única Ele tornou perfeitos para sempre, aos olhos do ETERNO, todos quantos Ele está santificando agora.

15. E o SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL testifica que isto é assim, porque Ele disse:

16. *Este é o acordo que Eu renovarei com o povo de Yaoshor'ul, embora eles tenham rompido o Seu primeiro acordo. Escreverei as MINHAS LEIS nas mentes deles, para que sempre conheçam a Minha vontade e porei as MINHAS LEIS em seus corações, a fim de que eles queiram obedecer-lhas.*

17. E depois Ele acrescenta: *Nunca mais me lembrarei dos seus pecados nem dos seus atos ilícitos.*

18. Ora, quando os pecados já foram perdoados e esquecidos uma vez para sempre, não há necessidade de oferecer mais sacrifícios para nos livrarmos deles.

19. E assim, queridos irmãos, por causa do sangue de Yaohu'shua, nós agora podemos ir diretamente até dentro do Santo dos Santos, onde o ETERNO está.

20. Este é o Caminho novo, recém-aberto e vivificante que hol'Mehushkyah nos franqueou ao rasgar a cortina: O seu corpo humano: para dar-nos acesso à presença santa do ETERNO.

21. E, visto que este nosso grande Supremo Sacerdote governa sobre a Casa do ETERNO, entremos e vamos diretamente ao próprio UL'HIM, com o coração sincero e confiando plenamente que ELE nos receberá, porque o sangue de hol'Mehushkyah já foi salpicado em nós para nos purificar, e porque já fomos lavados com a água pura (pela imersão do Santo Espírito/Rukha Kod'shua).

23. Agora podemos aguardar a salvação que o CRIADOR nos prometeu. Já não há mais lugar para a dúvida, e podemos contar aos outros que a salvação já é nossa, pois nem se discute que Ele fará aquilo que diz.

24. Em reconhecimento por tudo quanto Ele fez por nós, suplantemos uns aos outros em ser prestativos, em ser bondosos uns para com os outros, e em fazer o bem.

25. Não descuidemos dos nossos deveres na igreja, nem as suas reuniões, como algumas pessoas fazem, mas animemo-nos e nos admoestemos uns aos outros, especialmente agora que o dia da Sua volta está se aproximando.

26. Se alguém pecar deliberadamente rejeitando o Salvador depois de ter conhecido a Verdade do perdão, este pecado não é coberto pela morte de hol'Mehushkyah; não há meio de livrar-se dele.

27. Não restará mais nada para aguardar, a não ser um terrível castigo e a tremenda ira do CRIADOR, que consumirá todos os seus inimigos.

- 28.** O homem que se recusasse a obedecer às leis dadas a Mehu'shua, era morto sem misericórdia se houvesse duas ou três testemunhas do seu pecado.
- 29.** Imaginem como será muito mais terrível o castigo daqueles que espezinharam o Filho do ETERNO e trataram seu sangue purificador como se fosse comum e profano; insultaram e ultrajaram o Santo Espírito/Rukha Kod'shua, que traz a misericórdia do ETERNO ao Seu Povo.
- 30.** Porque conhecemos aquele que disse: *A justiça me pertence; eles receberão a minha retribuição*; e AQUELE que disse também: **UL MESMO CUIDARÁ DESSES CASOS.**
- 31.** É uma coisa horrenda cair nas mãos do UL vivo.
- 32.** Não se esqueçam nunca daqueles dias maravilhosos, quando vocês ouviram de hol'Mehushkyah pela primeira vez. Lembrem-se de como vocês perseveraram no ETERNO, mesmo que isso significasse um terrível sofrimento.
- 33.** Algumas vezes vocês foram escarnecidos e espancados, e outras vezes vocês acompanharam e sofreram juntamente com outros que estavam padecendo as mesmas coisas.
- 34.** Vocês sofreram com aqueles que foram jogados na prisão, e ficaram realmente alegres quando tudo o que vocês possuíam foi-lhes tirado, sabendo que coisas melhores os estavam esperando desde o céu; coisas que seriam de vocês para sempre.
- 35.** Haja o que houver, não deixem desfalecer esta confiança feliz no CRIADOR. Lembrem-se da recompensa que vocês têm!
- 36.** É necessário que continuem a fazer com toda a paciência a vontade de UL, se quiserem que Ele faça por vocês tudo quanto lhes prometeu.
- 37.** A sua vinda não será retardada muito mais.
- 38.** E aqueles cuja fé os tornou bons aos olhos do ETERNO, devem viver pela fé, confiando nEle em tudo. Do contrário, se eles recusarem, o CRIADOR não terá prazer neles.
- 39.** Nós, porém, nunca demos as costas ao CRIADOR para decretarmos a nossa própria ruína. Não, a nossa fé nEle garante a salvação das nossas vidas.
-

Yaohu'dins 11

- 1.** QUE É A FÉ? É a convicção segura de que alguma coisa que nós queremos vai acontecer. É a certeza de que o que nós esperamos está nos aguardando, ainda que não o possa ver diante de nós.
- 2.** Homens do ETERNO, em tempos passados, foram famosos por sua fé.
- 3.** Pela fé: ao crermos no ETERNO: sabemos que o mundo e as estrelas: de fato, todas as coisas: foram feitos mediante uma ordem do CRIADOR; e que foram feitos do nada!
- 4.** Foi pela fé que Abel/Ab'ul obedeceu ao CRIADOR e trouxe uma oferta que agradou a Ele mais do que a oferta de Caim/Cain. O CRIADOR aceitou Abel/Ab'ul e deu prova disso aceitando a sua dádiva; e embora Abel/Ab'ul esteja morto há muito tempo, nós ainda podemos aprender lições dele sobre a confiança no CRIADOR.
- 5.** Também Enoque/Kanósh confiou no CRIADOR e foi por isso que o CRIADOR o tirou; subitamente ele desapareceu, porque o CRIADOR garantira a sua vida [eterna]. Porque antes que isso acontecesse o CRIADOR tinha dito como Ele se havia agradado de Enoque/Kanósh.
- 6.** Nunca se pode agradar ao ETERNO sem fé, sem confiar nele. Qualquer um que queira ir ao ETERNO deve crer que existe um CRIADOR, e que Ele recompensará aqueles que sinceramente O procuram.
- 7.** Noé/Nokh foi outro que confiou no CRIADOR. Quando ouviu o aviso de UL acerca do futuro, Noé/Nokh creu nEle, muito embora não houvesse então nenhum sinal de dilúvio, e sem perda de tempo construiu a ARCA e salvou a família. A crença de Noé/Nokh no CRIADOR estava em contraste direto com o pecado e a incredulidade do resto do mundo: que se recusava a obedecer: e por causa da sua fé ele tornou-se um daqueles que o CRIADOR aceitou.
- 8.** Abrul'han confiou no CRIADOR, e quando Ele lhe disse que deixasse a sua pátria e fosse para longe, a uma outra terra que Ele prometera dar-lhe. Abrul'han obedeceu. E foi embora, sem ao menos saber para onde ia.
- 9.** E mesmo depois que chegou à terra prometida pelo CRIADOR, ele morou em tendas como um simples hóspede, como fizeram Yatzk'haq e Yah'kof, a quem o CRIADOR fez a mesma promessa.
- 10.** Abrul'han fez isso porque aguarda confiadamente que UL o leve àquela forte cidade vinda dos céus, cujo arquiteto e construtor é o CRIADOR.
- 11.** Sara/Soro'ah também teve fé, e por causa disso pôde tornar-se mãe, apesar da sua idade avançada, pois ela compreendeu que o CRIADOR, que lhe fez sua promessa, sem nenhuma dúvida faria o que disse.
- 12.** E assim uma nação inteira veio de Abrul'han, que era velho demais para ter um filho que fosse; uma nação com tantos milhões de pessoas que, assim como as estrelas do céu e a areia da praia dos mares, não há meio de poder contá-los.
- 13.** Tosos estes homens de fé que eu mencionei, morreram sem jamais terem recebido tudo quanto UL lhes prometeu; mas viram tudo que os esperava adiante, e ficaram contentes, pois concordavam que esta Terra pecaminosa não era a sua verdadeira pátria, mas que eles eram apenas forasteiros sobre esta Terra de pecado.
- 14.** E muito logicamente, quando eles falavam assim, estavam com olhos postos na sua verdadeira pátria, desde o céu.
- 15.** Se eles tivessem desejado, poderiam ter voltado às coisas boas deste mundo.

16. Mas não quiseram, almejando algo superior. E agora o CRIADOR não se envergonha de ser chamado de seu UL, pois trará uma cidade celestial para eles.

17-18. Enquanto UL o estava experimentando, Abru'han ainda confiou no CRIADOR e em suas promessas, e portanto ofereceu seu filho Yatzk'haq, e estava pronto para mata-lo no altar do sacrifício; sim, matar o próprio Yatzk'haq, por meio de quem o CRIADOR havia prometido dar a Abru'han uma nação inteira de descendentes!

19. Ele creu que se Yatzk'haq morresse o CRIADOR o traria de volta à vida; e foi isso que quase sucedeu pois, no que toca, a Abru'han, Yatzk'haq foi sentenciado à morte, porém voltou vivo!

20. Foi pela fé que Yatzk'haq soube que o CRIADOR daria bênçãos futuras aos seus dois filhos, Yah'kof e Essav.

21. Pela fé Yah'kof, quando já estava velho e para morrer, abençoou cada um dos dois filhos de Yao'saf, e levantando-se, orou encurvado sobre a ponta do bordão.

22. E foi pela fé que Yao'saf, ao se aproximar do fim da vida, falou com toda a confiança sobre o CRIADOR levar o povo de Yaoshor'ul para fora do Egypto; e estava tão certo disto que os fez prometer que carregariam seus ossos com eles quando saíssem de lá!

23. Os pais de Mehu'shua também tinham fé. Quando viram que o CRIADOR lhes havia dado uma criança fora do comum, confiaram que o CRIADOR a salvaria da morte ordenada pelo rei. Esconderam-na por três meses e não tiveram medo.

24-25. Foi pela fé que, Mehu'shua, quando cresceu recusou ser tratado como neto do rei, e escolheu partilhar os maus tratos do povo do ETERNO, ao invés de desfrutar os prazeres passageiros do pecado.

26. Ele achou que era melhor sofrer pelo hol'Mehushkyah prometido do que possuir todos os tesouros do Egypto; pois aguardava ansiosamente a grande recompensa que o CRIADOR lhe daria.

27. E foi porque confiava no CRIADOR que ele saiu da terra do Egypto e não teve medo da ira do rei. Assim Mehu'shua prosseguiu seu caminho; parecia que ele podia ver o CRIADOR bem ali ao seu lado.

28. E foi porque creu que o CRIADOR salvaria o Seu Povo que ele ordenou que matassem um cordeiro, como UL lhes dissera que fizessem, e salpicassem o sangue sobre os umbrais das portas de suas casas, a fim de que o terrível Anjo da Morte enviado pelo CRIADOR não pudesse tocar no filho mais velho daqueles lares, tal como fez entre os egypcios.

29. O povo de Yaoshor'ul confiou no CRIADOR e atravessou o Mar Vermelho, como se estivesse na terra seca. Mas quando os egypcios procuraram fazer o mesmo, afogaram-se todos.

30. Foi a fé que pôs abaixo as muralhas de Yarichó, depois que o povo de Yaoshor'ul tinha andado ao redor delas durante sete dias, como UL lhes ordenara.

31. Pela fé: porque creu no CRIADOR e no Seu poder Raabe, a prostituta, não morreu como todos os outros da sua cidade quando eles se recusaram a obedecer ao CRIADOR; pois ela deu uma acolhida amigável aos espiões.

32. Bem, quanto mais eu preciso dizer? Tomaria muito tempo narrar às histórias da fé demonstrada por Gideon, Boruhaoq, Shamshon, Yahptakh, Da'oud, Shamu'ul e os profetas.

33-34. Todas estas pessoas confiaram no CRIADOR e como consequência ganharam batalhas, destruíram reinos, governaram bem o seu próprio povo, e receberam o que o CRIADOR lhes prometera; foram preservados do mal numa cova de leões, e numa fornalha ardente. Alguns, por meio da sua fé, escaparam de morrer à espada. Alguns tornaram-se fortes novamente depois de estarem fracos ou doentes. Outros receberam grande força na batalha; fizeram exércitos inteiros recuarem e fugir.

35. E algumas mulheres, por meio da fé, receberam de volta seus queridos já mortos. Mas outros confiaram no CRIADOR e foram espancados até à morte, preferindo morrer em lugar de abandonarem ao CRIADOR para ficar livres: confiando que, depois disso, eles se levantariam novamente para uma vida melhor.

36. Alguns foram escarnecidos e suas costas foram dilaceradas com chicotes, e outros foram acorrentados em masmorras.

37-38. Alguns morreram apedrejados e outros serrados ao meio; a outros foi prometido e liberdade se renegassem a fé, e depois foram mortos a espada. Alguns andaram de um lado para outro em peles de ovelhas e de bodes, vagando pelos desertos e montanhas, escondendo-se em covas e cavernas. Passaram fome, ficaram doentes e foram maltratados: bons demais para este mundo.

39-40. E estes homens de fé, embora tivessem confiado no CRIADOR e recebido a sua aprovação, nenhum deles recebeu tudo quanto UL lhes havia prometido; porque o CRIADOR queria que eles *esperassem* e participassem das recompensas ainda melhores que estavam preparadas para nós.

■

Yaohu'dins 12

1. VISTO QUE TEMOS uma multidão tão grande de homens de fé, como exemplo, afastemos de nós qualquer coisa que nos torne vagarosos ou nos atrase, e especialmente aqueles pecados que se enroscam tão fortemente em nossos pés e nos derrubam; e corramos com perseverança a carreira especial que o CRIADOR pôs diante de nós.

2. Mantenham o olhar firme em Yaohu'shua, nosso líder e orientador. Ele esteve pronto a padecer uma morte vergonhosa na cruz por causa da alegria que sabia que depois ia ter; e agora está sentado no lugar de honra ao lado do trono do ETERNO.

3. Se vocês querem evitar de se sentirem desfalecidos e cansados, pensem na resignação dEle enquanto homens pecadores faziam essas coisas tão terríveis com Ele.
4. Afinal de contas, vocês ainda não lutaram contra o pecado e a tentação ao ponto de suarem grandes gotas de sangue.
5. E já esqueceram completamente as palavras animadoras que o CRIADOR falou a vocês, que são filhos dele? Ele disse: *Meu filho, não fique irado quando UL'HIM castigar você.* Não fique desanimado quando Ele tem que lhe mostrar em que você está errado.
6. Quando Ele castiga você, isso prova que Ele o ama. Quando Ele o açoita isso prova que você é verdadeiramente filho dele.
7. Permitam que o CRIADOR eduque vocês, pois Ele está fazendo o que qualquer pai amoroso faz com seus filhos. Pois quem já ouviu falar de um filho que nunca foi corrigido?
8. Se o CRIADOR não os castiga quando é preciso, como outros pais castigam seus filhos, então isso significa que afinal de contas vocês não são realmente filhos do ETERNO: e que vocês, na verdade, não pertencem à sua família.
9. Visto que nós respeitamos os nossos pais aqui na terra, embora eles nos castigassem, não devemos com muito maior satisfação nos submeter à educação do ETERNO, a fim de que possamos realmente começar a viver?
10. Nossos pais terrenos nos educaram por uns poucos e curtos anos, fazendo por nós o melhor que eles sabiam fazer, porém a correção do ETERNO é sempre boa e para o nosso maior bem, a fim de podermos participar da santidade DELE.
11. Não é nada agradável ser castigado, na hora em que está acontecendo: dói mesmo! Mas depois podemos ver o resultado: um crescimento tranquilo, em virtude e caráter.
- 12-13. Portanto, tomem um novo vigor para as suas mãos cansadas, e firmem-se em suas pernas trêmulas, e tracem um Caminho reto e plano para os seus pés para que aqueles que seguem vocês, embora fracos e mancos, não caiam nem se firam, mas sim tornem-se fortes.
14. Procurem afastar-se de toda discórdia, e busquem levar uma vida pura e santa, porque aquele que não é santo não verá o CRIADOR.
15. Cuidem uns dos outros, para que nenhum de vocês deixe de alcançar as melhores bênçãos do ETERNO. Vigiem para que nenhuma amargura crie raiz entre você, pois quando ela brota, causa profunda perturbação, prejudicando muitos na sua vida espiritual.
16. Vigiem para que ninguém se deixe arrastar por um pecado sexual ou se torne negligente para com o CRIADOR, tal como fez Essav: por uma simples refeição ele vendeu seus direitos de filho mais velho.
17. E mais tarde, quando novamente ele quis aqueles direitos de volta, era tarde demais, embora tivesse chorado lágrimas amargas de arrependimento. Portanto, lembrem-se disso e tenham cuidado.
18. Vocês não tiveram de ficar face a face com terror, com o fogo ardente, a escuridão, as trevas e uma terrível tempestade, como os yaoshorul'itas no Monte Sinai/S'neah, quando UL lhes deu as Suas Leis.
19. Pois houve um apavorante toque de trombeta, e uma voz com uma mensagem tão terrível que o povo rogou ao CRIADOR que parasse de falar.
20. Eles recuaram atordoados diante da ordem do ETERNO, de que até mesmo um animal que tocasse na montanha devia morrer.
21. O próprio Mehu'shua estava tão amedrontado com aquela visão que tremia de tanto medo.
22. Mas tendes chegado ao Monte Sião/Tzayan, e à cidade do UL vivo, à Jerusalém/Yah'shua-oléym celestial, a miríades de anjos;
23. E chegaram à congregação/oholyáo e igreja/kehiláh dos primeiros filhos de UL, cujos nomes estão inscritos no céu. Vocês chegaram a YAOHUH, que é o juiz de todos, e aos espíritos daqueles que foram justificados e que já selaram a perfeição.
24. E chegaram a Yaohu'shua, o Mediador da Renovada Aliança, que derramou o seu 'DAM' (sangue), que graciosamente perdoa, ao contrário do sangue de Abúl que clama por vingança.
25. Portanto, procurem obedecer àquEle que está falando a vocês. Porque se o povo de Yaoshor'ul não escapou quando recusou ouvir a Mehu'shua, que era um mensageiro na terra, como será terrível o nosso perigo se recusarmos ouvir ao UL, que nos fala de lá do céu!
26. Quando Ele falou do Monte Sinai/S'neah, Sua voz fez a terra tremer, porém, da próxima vez, diz Ele, *Eu farei tremer não só a terra, mas também os céus.*
27. Com isto Ele quer dizer que removerá tudo quanto não tem alicerces sólidos, de modo que apenas as coisas inabaláveis serão deixadas.
28. Visto que nós temos um reino que nada pode destruir, agrademos ao ETERNO servindo-O com corações gratos, e com santo temor e reverência.
29. Porque nosso UL é um fogo consumidor.

■

Yaohu'dins 13

1. CONTINUEM a amar-se uns aos outros com amor fraternal verdadeiro.
2. Não se esqueçam de ser bondosos com os estranhos, porque alguns que fizeram isso hospedaram Anjos sem percebê-lo!

3. Não se esqueçam daqueles que estão na prisão. Sofram com eles, como se vocês próprios estivessem lá. Partilhem o sofrimento daqueles que estão sendo maltratados, pois vocês sabem o que eles estão passando.
4. Honrem o seu casamento e os seus respectivos votos; e sejam puros; porque o CRIADOR sem falta castigará todos os que são imorais ou cometem adultério.
5. Afastem-se do amor ao dinheiro; sintam-se satisfeitos com o que vocês têm. Porque o CRIADOR disse: *Eu nunca, nunca abandonarei você, nem o desampararei.*
6. É por isto que nós podemos afirmar sem qualquer dúvida nem temor: *O CRIADOR é o meu Ajudador, e eu não tenho medo de nada que o simples homem possa me fazer.*
7. Lembrem-se dos seus líderes que têm ensinado a Palavra do ETERNO a vocês. Pensem em todo o bem que proveio da vida deles, e procurem confiar no CRIADOR como eles fazem.
8. Yaohu'shua hol'Mehushkyah é o mesmo ontem, hoje e para sempre.
9. Portanto, não se deixem atrair por idéias novas e estranhas, pois a força espiritual de vocês vem como uma dádiva do ETERNO e não de comer certos alimentos: um método que, aliás não ajudou aqueles que o experimentaram!
10. Nós temos um altar: a cruz em que hol'Mehushkyah foi sacrificado: Onde aqueles que continuam a procurar a salvação por meio da obediência às leis judaicas nunca podem ser socorridos.
11. No sistema das leis judaicas, o supremo sacerdote trazia o sangue dos animais sacrificados para o santuário como um sacrifício pelo pecado, e depois os corpos dos animais eram queimados fora da cidade.
12. Foi por isso que Yaohu'shua sofreu e morreu fora da cidade, onde o seu sangue lavou os nossos pecados.
13. Portanto, saiamos a Ele, fora dos muros da cidade (isto é, fora dos interesses deste mundo, prontos a ser desprezados), para sofrer com Ele ali e levar sobre nós a sua vergonha.
14. Porque não é deste mundo que aguardamos a vinda da nossa verdadeira pátria; essa é ainda futura.
15. Com o auxílio de Yaohu'shua, nós ofereceremos continuamente o nosso sacrifício de louvor ao ETERNO, ao contar aos nossos a Glória do Seu Nome.
16. Não se esqueçam de fazer o bem e de repartir o que vocês têm com os que passam necessidade, pois sacrifícios como esses são muito agradáveis a Ele.
17. Obedeçam aos seus líderes espirituais e estejam prontos a fazer o que eles disserem. Porque o trabalho deles é velar sobre as vidas de vocês, e o CRIADOR julgará se eles fazem isto bem. Dêem-lhes motivo para prestarem contas de vocês ao CRIADOR com alegria, e não com tristeza, pois neste caso vocês também sofrerão com isto.
18. Orem por nós, pois a nossa consciência está limpa, e nós desejamos conservá-la assim.
19. Eu especialmente estou precisando agora mesmo das orações de vocês, para que possa voltar a vocês o mais breve possível.
- 20-21. E agora, que o UL'HIM de Paz, que trouxe novamente dentre os mortos o nosso Maoro'eh Yaohu'shua, o grande Apascentador do rebanho, supra vocês de tudo o que necessitam para fazer a SUA vontade, por meio do sangue do acordo eterno entre o CRIADOR e vocês. E que Ele faça surgir em vocês, mediante o poder de hol'Mehushkyah, tudo o que é agradável a Ele: a quem seja a Glória para todo o sempre. Amém/Amnao.
- 22-24. Irmãos eu lhes peço que prestem atenção, com toda a paciência, no que eu disse nesta carta, pois ela é curta. Quero que vocês saibam que o irmão Timóteo/Yah'tam já está fora da prisão; se ele vier logo para cá, irei vê-los com ele. Apresentem as saudações a todos os seus líderes e aos outros crentes daí. Os messiânicos da Itália que estão aqui comigo enviam as suas afetuosas saudações. Que a graça do ETERNO seja com todos vocês. Amém/Amnao.



TIAGO/YAH'KOF

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05

Yah'kof 1

Prefácio e saudação:

1. De: Tiago/Yah'kof, um servo do ETERNO e do Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Para: Os messiânicos yaohu'dins espalhados por toda parte. Saudações!
- 2-3. Queridos irmãos, a vida de vocês está cheia de dificuldades e de tentações? Então, sintam-se felizes, porque quando o Caminho é árido, a perseverança de vocês tem uma oportunidade de crescer.

4. Portanto, deixem-na crescer, e não procurem desviar-se dos seus problemas. Porque quando a perseverança de vocês estiver afinal plenamente crescida, vocês estarão preparados para qualquer coisa, e serão fortes de caráter, íntegros e perfeitos.
5. Se quiserem saber o que o CRIADOR quer que vocês façam, perguntem-Lhe, e Ele alegremente lhes dirá, pois está sempre pronto a dar uma farta provisão de sabedoria a todos os que Lhe pedem; Ele não se ofenderá com isso.
- 6-8. Mas, quando Lhe perguntarem, estejam certos de que vocês realmente esperam que Ele lhes diga, pois uma mente duvidosa é tão inconstante como uma onda do mar que é empurrada e agitada pelo vento, e cada decisão que vocês tomarem assim, será insegura, na medida em que vocês se voltam ora para um lado, ora para o outro. Portanto, se vocês não pedirem com fé, não esperem que o CRIADOR lhes dê nenhuma resposta concreta.
9. O messiânico que não goza de muito prestígio neste mundo deve sentir-se alegre, pois ele é grande aos olhos do CRIADOR.
- 10-11. Mas o homem rico deve se sentir alegre porque as suas riquezas não significam nada para o ETERNO, pois ele logo passará, como uma flor que perdeu a beleza, murcha e seca, queimada pelo sol abrasador do verão. Assim é com os ricos. Morrerão logo e deixarão para trás todos os seus afazeres trepidantes.
12. Feliz é o homem que não cede e não pratica o mal quando é tentado, porque depois receberá como recompensa a coroa da vida que o CRIADOR prometeu àqueles que O amam.
13. E lembrem-se: quando alguém quer fazer o mal, nunca é o ETERNO quem o está tentando, pois o ETERNO nunca pratica o mal e nunca tenta ninguém a praticá-lo.
14. Mas a tentação é a fascinação dos próprios pensamentos e desejos maus do homem.
15. Estes maus pensamentos levam às más ações e, depois disse, ao castigo da morte aplicado pelo CRIADOR.
16. Portanto, não se deixem enganar, caros irmãos.
17. Mas tudo quanto é bom e perfeito nos vem do ETERNO, o UL'HIM de toda Luz, e que resplandece para sempre sem mudança nem sombra.
18. E foi para Ele um dia feliz quando Ele nos deu uma vida nova, por meio da Verdade da Sua Palavra e nos tornamos, por assim dizer, os primeiros filhos na Sua nova família.
- 19-20. Queridos irmãos, nunca se esqueçam de que o melhor é ouvir muito, falar pouco e não nos irmos; pois a ira não nos torna bons, como UL exige que sejamos.
21. Portanto, livrem-se de tudo o que está erra o em sua vida, tanto interna como externamente; e alegrem-se humildemente com a mensagem maravilhosa que nós recebemos, pois ela é capaz de salvar as nossas vidas à medida que se desenvolve em nossos corações.
- 22-24. E lembrem-se: esta mensagem é para obedecer, e não apenas para ouvir. Portanto, não se enganem: pois se uma pessoa apenas ouvir e não obedecer, será como um homem que olha o seu próprio rosto num espelho; e logo que se afasta, ele não pode mais ver-se a si mesmo nem se lembrar de como é a sua aparência.
25. Entretanto, se continuar olhando com firmeza na Lei do ETERNO para homens livres, ele não só se lembrará dela, mas fará aquilo que ela diz, e o CRIADOR abençoará grandemente esse homem em tudo quanto fizer.
26. Se alguém diz que é messiânico e não controla a sua língua ferina, está apenas enganando-se a si mesmo, e a sua religião não vale muita coisa.
27. O messiânico puro e sem faltas, do ponto de vista do ETERNO o Pai/YAOHU-ABI, é aquele que cuida dos órfãos e das viúvas, e cuja vida permanece fiel ao CRIADOR: sem se contaminar nem se sujar em seus contatos com o mundo.
-

Yah'kof 2

1. QUERIDOS IRMÃOS, como vocês podem alegar que pertencem ao Maoro'eh Yaohu'shua ho'Mehushkyah, o CRIADOR da GLÓRIA, se mostrarem preferência por gente rica e desprezarem os pobres?
- 2-4. Se entrar na igreja de vocês um homem vestido de roupas custosas e com preciosos anéis de ouro nos dedos, e no mesmo instante entrar um outro homem, pobre e vestido de roupas velhas, e vocês fizerem um grande alvoroço com o homem rico, e lhe derem o melhor assento da casa, e disserem ao homem pobre, *Você pode ficar em pé ali, se quiser, ou então sente-se no chão*: Ora, este tipo de procedimento lança uma interrogação sobre a fé que vocês têm: você, afinal de contas, é realmente um messiânico? Isto mostra que vocês estão sendo dirigidos por propósitos errados.
5. Ouçam-me, queridos irmãos: O CRIADOR escolheu gente pobre para ser rica na fé, e o reino do céu Lhe pertence, pois essa é a dádiva que o CRIADOR prometeu àqueles que O amam.
6. E no entanto, dos dois estranhos, vocês desprezaram o homem pobre. Vocês não percebem que geralmente são os ricos que perseguem vocês e os arrastam ao tribunal?
7. E grande parte das vezes são eles que se riem de Yaohu'shua ho'Mehushkyah, cujo Nome honroso vocês levam.

- 8-9.** Deveras é bom quando vocês verdadeiramente obedecem à ordem do nosso CRIADOR: Você deve amar e ajudar os seus semelhantes; tanto quanto ama e cuida de si mesmo. Mas vocês estão quebrando esta lei do nosso CRIADOR quando mostram predileção pelos ricos e os adulam; isso é pecado.
- 10.** E a pessoa que guarda todas as Leis do ETERNO, mas quebra uma só delas, é tão culpada quanto à pessoa que quebrou todas as leis que existem.
- 11.** Porque o mesmo UL que disse que você não pode casar-se com uma mulher que já tenha marido, também disse que você não pode matar; portanto, mesmo que não tenha quebrado as leis do casamento por cometer adultério, se você já matou alguém [mesmo espiritualmente falando], então já quebrou completamente todas as leis do ETERNO e é irremediavelmente culpado diante dele.
- 12-13.** Vocês serão julgados com base no fato de estarem ou não fazendo o que hol'Mehushkyah quer que vocês façam. Portanto, cuidado com o que fazem e com o que pensam; pois não haverá misericórdia para com aqueles que não tenham mostrado misericórdia. Mas se vocês tiverem sido misericordiosos, então a misericórdia do ETERNO para com vocês triunfará sobre o julgamento dele contra vocês.
- 14.** Queridos irmãos, que proveito há em vocês dizerem que têm fé e são messiânicos, se não estiverem provando isso pelo socorro aos outros? Esse tipo de fé salvará alguém?
- 15.** Se vocês tiverem um amigo que está necessitado de alimento e vestuário.
- 16.** E lhe disserem: Bem, até logo, e que o CRIADOR o abençoe; aqueça-se e coma bem, e depois não lhe derem roupas ou alimentos, que bem faz isso?
- 17.** Portanto, vocês vêem que não é suficiente apenas ter fé. É também preciso que façam o bem para mostrarem que a têm. A fé que não se manifesta por meio de boas obras, não é fé coisa nenhuma; é morta e inútil.
- 18.** Mas alguém poderá argumentar muito bem: Você acha que o Caminho para o ETERNO é pela fé sozinha, sem nada mais; ora, eu digo que as obras são importantes também, porque sem boas obras você não pode mostrar que tem fé ou não; mas qualquer um pode ver que eu tenho fé pelo modo como procedo.
- 19.** Ainda existe alguém entre vocês que sustenta que apenas crer é suficiente? Crer num único CRIADOR? Ora, lembrem-se que até os demônios também crêem nisso: com tanta convicção que até tremem de terror!
- 20.** O homem insensato! Quando é que afinal você compreenderá que crer é inútil sem fazer o que o CRIADOR quer que você faça? A fé que não resulta em boas obras, realmente não é fé.
- 21.** Vocês não se recordam de que até mesmo o pai Abru'l'han foi declarado justo por causa do que ele fez, quando estava pronto para obedecer ao CRIADOR, mesmo que isso significasse oferecer seu filho Yatzk'haq para morrer no altar?
- 22.** Como vocês vêem, ele estava de tal modo confiante no CRIADOR que faria de bom grado qualquer coisa que o CRIADOR lhe dissesse; a sua fé se tornou completa por aquilo que ele fez; pelas suas ações, pelas suas boas obras.
- 23.** E assim aconteceu tal como as Escrituras dizem, que *Abru'l'han confiou no CRIADOR, e o CRIADOR o declarou justo aos olhos do ETERNO, e ele até foi chamado o amigo do ETERNO.*
- 24.** Vocês vêem, portanto, que um homem é salvo pelo que ele faz, tanto como pelo que ele crê.
- 25.** Raabe, a prostituta, é outro exemplo disto. Ela foi salva por causa do que fez quando escondeu aqueles mensageiros e os mandou embora em segurança por uma estrada diferente.
- 26.** Tal como o corpo está morto quando não há espírito nele, assim também a fé está morta se não for do tipo que resulta em boas obras.

■

Yah'kof 3

- 1.** QUERIDOS IRMÃOS, não sejam muito impacientes para falar aos outros a respeito das faltas deles, pois todos nós cometemos muitas erros; e quando nós, os mestres, que deveríamos ter melhor conhecimento, fazemos o mal, nosso castigo é maior do que seria para os outros.
- 2.** Se alguém pode dominar a sua língua, isso prova que ele tem perfeito domínio sobre si próprio em tudo o mais.
- 3.** Podemos fazer com que um cavalo grande se volte, e vá para onde quisermos, por meio de um pequeno freio em sua boca.
- 4.** E um leme minúsculo faz com que um navio enorme se volte para qualquer lado que o piloto queira que ele vá, mesmo que os ventos sejam fortes.
- 5.** Assim também a língua é uma coisa pequena, mas que prejuízo imenso pode provocar! Uma grande floresta pode incendiar-se por meio de uma centelha pequenina.
- 6.** E a língua é uma chama de fogo. Está cheia de maldade e envenena todos os membros do corpo. E é o próprio hades/sepulcro que ateia fogo à língua, que pode transformar toda a nossa vida numa chama ardente de destruição e desastre.
- 7-8.** Os homens têm domesticado, ou podem domesticar, qualquer espécie de animal ou ave que tem vida, e qualquer espécie de serpente e de peixe, mas nenhum ser humano pode domar a língua. Ela está sempre pronta a expelir seu veneno mortífero.
- 9.** Umás vezes, a língua dá louvores ao nosso Pai celestial, e outras ela rompe em maldições contra os homens que são feitos à semelhança do ETERNO.

10. E assim a bênção e a maldição vêm brotando da mesma boca. Queridos irmãos, é evidente que isso não está certo!
11. Uma fonte d'água jorra primeiro água doce e depois água amarga?
12. Podem-se colher azeitonas de uma figueira, ou figos de uma parreira? Não, e não se pode tampouco tirar água doce de um poço salgado.
13. Se vocês forem sábios, vivam uma vida de constante bondade, para que dela emanem somente as boas ações. E se vocês não fizerem alarde a respeito delas, então serão verdadeiramente sábios!
14. E evidentemente, não se gabem de serem sábios e bons se vocês forem amargados, invejosos e egoístas; esse é o pior tipo de mentira.
15. Porque a inveja e o egoísmo não são a espécie de sabedoria do ETERNO. Estas coisas são terrenas, materiais, inspiradas pelo diabo.
16. Onde houver inveja ou ambições egoístas, haverá desordem e todas as outras espécies de mal.
17. Entretanto, a sabedoria que vem do céu primeiro que tudo é pura e cheia de calma brandura. Depois, é amante da paz e cortês. Tolerar o debate e está pronta a submeter-se aos outros; é repleta de misericórdia e de boas obras. É cordial, correta e sincera.
18. E todos aqueles que são pacificadores plantarão sementes de paz e levantarão uma colheita de justiça.

■

Yah'kof 4

1. O QUE está causando as discussões e as lutas entre vocês? Não é porque existe um exército inteiro de maus desejos dentro de vocês?
2. Vocês querem o que não possuem, a tal ponto que matam para consegui-lo. Desejam o que os outros têm, e não podem adquirir, portanto começam a lutar para tomar deles. E contudo, a razão pela qual vocês não têm o que desejam é que não pedem ao CRIADOR.
3. E mesmo quando pedem, não recebem, porque o objetivo de vocês está todo errado: vocês só querem o que dará prazer a vocês.
4. Vocês são semelhantes a uma esposa infiel que ama os inimigos do marido. Vocês não percebem que fazer amigos entre os inimigos do ETERNO: Os prazeres pecaminosos deste mundo: torna vocês inimigos do ETERNO? Eu volto a dizer que se o objetivo de vocês é desfrutar o prazer pecaminoso do mundo perdido, vocês não podem ser também amigos do ETERNO.
5. Ou que acham vocês que as Escrituras querem dizer quando afirmam que *o Santo Espírito/Rukha Kod'shua, que o ETERNO pôs em nós, vigia sobre nós com terno ciúme?*
6. Mas Ele nos dá cada vez mais forças para resistir a todos esses maus desejos. Como dizem as Escrituras, *o CRIADOR dá força ao humilde, mas Se opõe ao orgulhoso e ao arrogante.*
7. Portanto, submetam-se humildemente ao CRIADOR. Resistam ao diabo e ele fugirá de vocês.
8. E quando vocês se achegarem ao CRIADOR, Ele se achegará a vocês. Lavem as mãos, pecadores, e permitam que os seus corações se enchem somente com o CRIADOR, a fim de torná-los puros e fiéis a Ele.
9. Haja lágrimas pelas coisas erradas que vocês fizeram. Haja arrependimento e aflição sincera. Haja tristeza em vez de riso, e desgosto em vez de alegria.
10. E então, quando vocês sentirem a sua indignidade diante do CRIADOR, Ele o levantará, animará e ajudará vocês.
11. Não se critiquem nem falem mal uns dos outros, queridos irmãos. Se vocês fizerem isso, estarão lutando contra a lei do ETERNO que ordena amarem-se uns aos outros, e dizendo que ela está errada. Mas o que vocês têm a fazer não é resolver se esta lei está certa ou errada, e sim obedecer-lha.
12. Só aquele que fez a Lei é que pode julgar corretamente entre nós. Só Ele decide salvar-nos ou destruir-nos. Portanto, que direito têm vocês de julgar ou criticar os outros?
13. Prestem atenção, vocês que dizem: *Hoje ou amanhã vamos a esta ou àquela cidade, ficaremos lá um ano, e exploraremos um negócio lucrativo.*
14. Como é que sabem o que vai acontecer amanhã? A duração das suas vidas é tão incerta quanto à neblina do amanhecer; agora se vê, mas logo se esvai.
15. O que vocês devem dizer é: *Se o CRIADOR quiser, viveremos e faremos isto ou aquilo.*
16. Caso contrário, vocês estarão vangloriando-se dos seus próprios planos, e uma presunção assim não agrada nunca ao CRIADOR.
17. Lembrem-se também de que, saber o que deve ser feito e não fazer, é pecado.

■

Yah'kof 5

1. PRESTEM ATENÇÃO, vocês, ricos: agora é a hora de chorar e gemer com extrema aflição, por causa de todas as tremendas angústias que estão para vir a vocês.
2. A riqueza de vocês agora mesmo está apodrecendo e suas roupas luxuosas estão se tornando trapos comidos pelas traças.
3. O valor do seu ouro e da sua prata está caindo depressa, além do que isso ficará como uma prova contra vocês, e lhes comerá a carne como fogo. Foi isso que vocês amontoaram para vocês mesmos, para recebê-la naquele dia vindouro de julgamento.

4. Pois escutem! Ouçam os clamores dos trabalhadores que vocês enganaram no pagamento. Os clamores deles chegaram até os ouvidos do CRIADOR dos Exércitos.
5. Vocês gastaram seus anos aqui na terra divertindo-se, satisfazendo todos os seus caprichos, e agora seus corações engordados estão prontos para a matança.
6. Vocês condenaram e mataram homens bons que não tinham nenhuma força para se defenderem contra vocês.
7. Agora, quanto a vocês, queridos irmãos que estão esperando a volta do CRIADOR, sejam pacientes, como o lavrador que espera até o outono para que a sua preciosa colheita amadureça.
8. Sim, sejam perseverantes. E tenham coragem, pois a vinda do CRIADOR está próxima.
9. Não murmurem uns dos outros, irmãos. Será que vocês próprios estão acima de qualquer censura? Pois vejam! O grande Juiz já vem. Está quase aqui; (deixem que Ele faça qualquer censura que precise ser feita).
10. Para exemplos de resignação no sofrimento, olhem para os profetas do CRIADOR.
11. Sabemos como eles estão felizes agora porque permaneceram leais a Ele, no tempo da sua vida, mesmo quando sofreram grandemente por isso. Jó/Yah'ov é um exemplo dum homem que continuou a confiar no CRIADOR no sofrimento, e das experiências dele podemos ver como o plano do CRIADOR finalmente terminou em bem, e que o CRIADOR é cheio de ternura e de misericórdia.
12. Porém mais do que tudo, queridos irmãos, não jurem nem pelo céu, nem pela terra, nem por qualquer outra coisa; digam apenas um simples sim ou não, a fim de que vocês não pequem e não recebam a maldição de UL.
13. Algum de vocês está sofrendo? Deve continuar orando sobre isso; e todos quantos têm motivo para ser gratos, devem estar continuamente cantando louvores ao CRIADOR.
14. Alguém está doente? Deve mandar chamar os anciãos da igreja; e estes devem orar sobre ele e derramar um pouco de azeite em cima dele, invocando UL para que o cure.
15. E as orações deles, se oferecidas com fé, curarão o doente, pois o CRIADOR o fará ficar bom; e se a sua enfermidade foi causada por algum pecado, UL o perdoará.
16. Confessem suas faltas uns aos outros e orem uns pelos outros, a fim de que vocês possam ser curados. A oração fervorosa de um homem justo tem grande poder e resultados maravilhosos.
17. Uli'yah era tão inteiramente humano quanto nós, e, entretanto, quando orou fervorosamente que não caísse chuva, não caiu nada durante o três anos e meio seguintes!
- 18-20. Depois ele orou de novo, desta vez para que chovesse, e a chuva desceu e o pasto ficou verde e as hortas começaram a crescer novamente. Queridos irmãos, se qualquer um se desviou do ETERNO e não confia mais no CRIADOR, e alguém ajudá-lo a compreender a Verdade novamente, essa pessoa que o trouxe de volta salvará da morte uma vida extraviada e trará o perdão para os seus muitos pecados. Afetuosamente, Tiago/Yah'kof.

■



1ª PEDRO/KAFOS ALEF

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05

Kafos Alef 1

1. De: Pedro/Kafos, missionário de Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Para: Os messiânicos yaohu'dins expulsos de Yah'shua-oleym e espalhados pelo Ponto, Galutyah, Capadócia, Ásia e Bitínia.
2. Queridos amigos: O ETERNO o Pai/YAOHU-ABI escolheu vocês há muito tempo e sabia que se tornariam seus filhos. Este SANTO ESPÍRITO/RUKHA UL'HIM tem operado no coração de vocês, purificando-o com o sangue de Yaohu'shua hol'Mehushkyah e fazendo-os desejosos de agradar-Lhe. Que o CRIADOR os abençoe ricamente e lhes conceda uma libertação cada vez maior de toda inquietação e temor.
3. Toda a honra dada ao ETERNO, o UL e Pai do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah; porque é a sua misericórdia ilimitada que nos deu o privilégio de nascer de novo, de maneira que agora nós já somos membros da própria família do ETERNO. E agora vivemos na esperança da vida eterna, porque hol'Mehushkyah levantou-Se novamente dentre os mortos.
4. E o CRIADOR reservou para os seus filhos o dom inestimável da vida eterna; este dom está guardado no céu para vocês, puro e imaculado, sem perigo de sofrer alteração ou de estragar-se.
5. E o CRIADOR, em seu grandioso poder, garantirá que vocês cheguem até o dia em segurança para recebê-lo, porque vocês estão confiando nEle. Este dom lhes pertencerá naquele último dia vindouro, para que todos o vejam.

6. Portanto, alegrem-se verdadeiramente! Há uma felicidade maravilhosa no futuro, embora durante algum tempo a caminhada aqui na terra seja tão dura.
7. Estas provações apenas põem à prova a fé que vocês têm, para verificar se ela é forte e pura ou não. Ela está sendo experimentada como o fogo prova o ouro e o purifica: e a fé que vocês têm é muito mais preciosa para o CRIADOR do que o simples ouro; portanto, se essa fé permanecer firme depois de ter estado no caminho das provações ardentes, isto redundará em muito louvor, glória e honra para vocês no dia da Sua volta.
8. Vocês O amam, embora nunca O tenham visto; ainda que não O vejam, confiem nele; e até mesmo agora vocês estão felizes com aquela alegria indizível que vem do próprio céu.
9. E a recompensa final que vocês terão por haverem confiado nEle, será a salvação das suas vidas.
10. Esta salvação foi algo que os profetas não compreenderam inteiramente. Embora eles tenham escrito sobre ela, tinham muitas indagações a respeito do que tudo isso poderia significar.
11. Queriam saber a respeito de que o Espírito de hol'Mehushkyah estava falando no seu íntimo, pois Ele lhes mandava escrever os fatos que, de lá para cá têm acontecido em hol'Mehushkyah: Seu sofrimento e Sua grande Glória depois disto. E eles queriam saber quando e a quem tudo isto iria acontecer.
12. Finalmente, foi-lhes dito que estas coisas não aconteceriam no tempo deles, e sim muitos anos mais tarde; no tempo de vocês. E agora, por fim, esta Boa Nova foi claramente anunciada a todos nós. Ela foi pregada a nós no poder do mesmo Santo Espírito/Rukha Kod'shua enviado do céu que falou a eles; e tudo isto é tão notável e tão maravilhoso que até os Anjos do céu dariam tudo para saber mais a respeito.
13. Portanto, agora vocês podem aguardar com calma e inteligência uma porção maior da bondade do ETERNO para com vocês quando Yaohu'shua hol'Mehushkyah voltar.
- 14-15. Obedeçam ao CRIADOR porque vocês são filhos dEle; não voltem atrás aos seus velhos caminhos: a prática do mal, porque não conheciam nada melhor.
15. Mas agora, sejam santos em tudo quanto fizerem, tal como é santo UL, que os convidou para serem seus filhos.
16. O próprio CRIADOR disse: *Vocês têm de ser santos, pois Eu sou santo.*
17. E lembrem-se que seu Pai Celestial, a quem vocês oram, não tem preferidos quando julga. Ele julgará vocês com perfeita justiça por tudo quanto fizerem; portanto, procedam com um respeitoso temor a Ele, desde agora até chegarem ao Reino.
- 18-19. O ETERNO pagou um resgate para livrar vocês do insuportável caminho que seus pais tentaram seguir até aqui e o resgate que Ele pagou não foi simplesmente ouro ou prata, como vocês sabem muito bem, mas Ele pagou por vocês com o precioso sangue de hol'Mehushkyah, o Cordeiro do ETERNO, sem pecado e sem mancha.
20. O ETERNO O escolheu para este propósito muito antes do princípio do mundo, mas só recentemente foi que ELE manifestou isto publicamente, nestes últimos dias, como uma bênção para vocês.
21. Por causa disto, vocês podem pôr sua confiança no ETERNO, que levantou a hol'Mehushkyah dentre os mortos e Lhe deu grande Glória. Agora, a fé e a esperança de vocês podem descansar somente nele.
22. Agora vocês podem ter amor verdadeiro por todos, porque as vidas de vocês foram purificadas do egoísmo e do ódio quando confiaram em hol'Mehushkyah, como seu Salvador; portanto, procurem amar na verdade uns aos outros ardentemente, de todo o coração.
23. Porque vocês têm uma nova vida. Ela não foi transmitida a vocês por seus pais, pois a vida que eles lhes deram se desvanecerá. Esta vida nova durará para sempre, pois provém de hol'Mehushkyah, a Mensagem sempre viva do ETERNO aos homens.
- 24-25. Sim, a nossa vida natural murchará como a erva, quando fica toda amarelada e seca; e toda a nossa grandeza é como a flor que murcha e cai; mas a Palavra do ETERNO permanecerá para sempre. E a sua mensagem é as Boas Novas sobre o Nome que foi pregada a vocês.

■

Kafos Alef 2

1. PORTANTO, libertem-se dos seus sentimentos de ódio. Não se finjam de bons! Acabem com a falta de sinceridade e o ciúme, e parem de falar dos outros por trás.
- 2-3. Se vocês já experimentaram a retidão e a bondade do CRIADOR clamem por mais, como um bebê chora por leite. Comem a Palavra do ETERNO: leiam nela, pensem nela: e cresçam fortes no CRIADOR.
4. Cheguem-se a hol'Mehushkyah, que é um Alicerce de Rocha, vivo, sobre o qual o ETERNO constrói; embora os homens O tenham rejeitado, Ele é muito precioso para o ETERNO, que O escolheu acima de todos os outros.
5. E agora vocês se tornaram pedras vivas de construção para o ETERNO utilizar na edificação da SUA Casa. E o que é mais, vocês são Seus sacerdotes santos; portanto, cheguem-se ao ETERNO (vocês são aceitáveis a Ele por causa de Yaohu'shua hol'Mehushkyah), e ofereçam-Lhe aquelas coisas de que Ele se agrada.
6. Tal como as Escrituras declaram: *EIS QUE EU ESTOU ENVIANDO HOL'MEHUSHKYAH PARA SER A PRECIOSA PEDRA DE ESQUINA DA MINHA KEHILÁH, CUIDADOSAMENTE ESCOLHIDA, E EU NUNCA DECEPCIONAREI AQUELES QUE CONFIAM NELE.*
7. Sim, Ele é muito precioso para vocês, os que crêem; e para aqueles que O rejeitam, ora, a mesma Pedra que foi rejeitada pelos construtores tornou-se a Pedra de Esquina, a parte mais honrosa e mais importante do edifício.

8. E as Escrituras dizem também: *Ele é a Pedra sobre a qual alguns tropeçarão, e a Rocha que os fará cair. Eles tropeçarão porque não atenderão à Palavra do ETERNO, nem a obedecerão, e portanto este castigo deverá vir como consequência: eles cairão.*

9. Mas vocês não são assim, pois foram escolhidos pelo próprio UL: vocês são, sacerdotes do Rei, são santos e puros, pertencem ao próprio UL: tudo isto para que vocês possam mostrar aos outros como UL os chamou da escuridão para a Sua maravilhosa luz.

10. Antes vocês eram menos do que nada; agora pertencem ao próprio UL. Antes vocês sabiam muito pouco da bondade do ETERNO; agora a própria vida de vocês foi mudada por ELA.

11. Irmãos, vocês vivem apenas de passagem, como estrangeiros; por isso vos peço que se mantenham afastados dos prazeres corruptos, pois combatem contra a vossa própria vida.

12. Tomem cuidado com o modo como vocês se comportam entre seus semelhantes não salvos; porque assim, mesmo que eles desconfiem e falem mal de vocês, acabarão louvando ao ETERNO pelas boas obras de vocês, quando hol'Mehushkyah Voltar.

13-14. Pelo amor que vocês têm ao CRIADOR, obedçam a todas as leis do governo: aquelas que são do rei, como chefe de Estado, e aquelas que são dos oficiais do rei, pois ele os enviou para castigar todos os que fazem o mal e louvar aqueles que fazem o bem.

15. É da vontade do ETERNO que a vida correta de vocês faça calarem-se aqueles que insensatamente condenam o Evangelho sem saberem o que ele pode fazer por eles, pois nunca experimentaram o Seu poder.

16. Vocês estão livres da lei dos rituais, porém isso não quer dizer que estão livres para fazer o mal apontado pela Lei dos Mandamentos. Vivam como aqueles que são livres para fazer somente a vontade do ETERNO em todas as ocasiões.

17. Mostrem respeito para com todos. Amem aos messiânicos em toda parte. Temam ao CRIADOR e respeitem o governo.

18. Servos, vocês devem respeitar seus patrões e fazer tudo o que eles mandarem; não apenas se eles forem bondosos e justos, mas até mesmo se forem rudes e cruéis.

19. Louvem ao CRIADOR se vocês forem castigados por terem feito o que é direito.

20. Naturalmente vocês não têm nenhum mérito em se conformarem se forem espancados por terem feito o mal; mas se fizerem o bem e sofrerem debaixo das pancadas, o CRIADOR se agradará muito.

21. Este sofrimento todo é uma parte da obra que o ETERNO ao lhes dar hol'Mehushkyah, que sofreu por vocês; é o seu exemplo. Sigam em Seus passos.

22-23. Ele nunca pecou, nunca disse uma mentira, nunca retrucou quando foi insultado; quando sofreu, não ameaçou para se vingar; deixou seu caso nas mãos do ETERNO, que sempre olha com justiça.

24. Ele carregou pessoalmente o fardo dos nossos pecados em Seu próprio corpo, quando morreu na cruz; a fim de que possamos morrer para o pecado e viver, daqui em diante, uma vida santa. Pois os Seus ferimentos curaram os nossos!

25. Tal como ovelhas, vocês vaguearam longe do ETERNO, mas agora voltaram para o Seu Apascentador, o Guardião das suas vidas, que os conserva a salvo de todos os ataques.

■

Kafos Alef 3

1-2. ESPOSAS, acomodem-se aos planos de seus maridos; porque assim, se eles se recusarem a prestar atenção quando vocês lhes falarem a respeito do CRIADOR, serão ganhos pelo comportamento respeitoso e puro de vocês; a vida piedosa de vocês lhes falará melhor do que quaisquer palavras.

3. Não se preocupem com a beleza exterior que depende de jóias, ou de roupas bonitas, ou de penteados.

4. Sejam belas interiormente, em seus corações, com o encanto duradouro de um espírito amável e manso, que é tão precioso para o ETERNO.

5. Esse tipo de beleza interior foi o que se viu nas santas mulheres do passado, as quais confiavam no CRIADOR e se acomodavam aos planos dos maridos.

6. Sara/Soro'ah, por exemplo, obedecia ao seu esposo Abrul'han, respeitando-o como o cabeça da casa. E vocês, se fizerem o mesmo, estarão seguindo nos passos dela, como boas filhas, e fazendo o bem; assim vocês não precisarão ter medo (de ofender aos seus esposos).

7. Vocês, maridos, devem ser cuidadosos com suas esposas, estando atentos às necessidades delas e respeitando-as como o sexo mais frágil; lembrem-se que vocês e suas esposas são companheiros em receber as bênçãos do ETERNO, e se não as tratarem como devem, as orações de vocês não terão uma resposta pronta.

8. E agora, esta palavra a cada um: vocês devem ser como uma grande família feliz, cheios de simpatia uns pelos outros, amando-se uns aos outros, com corações ternos e mentes humildes.

9. Não paguem mal por mal. Não retribuam àqueles que dizem coisas desairosas sobre vocês. Em vez disso, orem para que o CRIADOR ajude os tais, pois devemos ser bondosos para com os outros, e o CRIADOR nos abençoará por isso.

10. Se vocês quiserem uma vida feliz e boa, mantenham domínio sobre a língua e guardem os lábios de dizerem mentira.

11. Desviem-se do mal e façam o bem. Procurem viver em paz, mesmo que tenham que correr atrás dela para agarrar e segurá-la!

- 12.** Pois o CRIADOR está observando seus filhos, atento às suas orações; mas o rosto do CRIADOR se endurece contra aqueles que fazem o mal.
- 13.** Geralmente ninguém lhes fará mal por vocês desejarem fazer o bem.
- 14.** Mas mesmo que façam, vocês devem ser invejados; pois o CRIADOR os recompensará por isto.
- 15.** Tranquilamente entreguem-se aos cuidados de hol'Mehushkyah, seu CRIADOR, e se alguém perguntar por que vocês crêem assim, estejam preparados para contar-lhe, e façam-no de uma maneira amável e respeitosa.
- 16-17.** Façam o que é correto; se os homens falarem mal de vocês, e os difamarem, eles se envergonharão de si mesmos por tê-los acusados falsamente, quando vocês só fizeram o que é bom. Lembrem-se: se o CRIADOR quer que vocês sofram, é melhor sofrer por fazer o bem do que por fazer o mal!
- 18.** Hol'Mehushkyah também sofreu. Ele morreu uma vez pelos pecados de todos nós, pecadores culpados, embora Ele mesmo estivesse inocente de qualquer pecado, em qualquer tempo, para que pudesse levar-nos em segurança de volta ao ETERNO. Mas, embora o seu corpo tivesse morrido, o seu espírito continuou vivendo, e foi no espírito que Ele visitou os espíritos em prisão, e pregou a eles
- 20.** Sim, os espíritos daqueles que, muito tempo atrás, nos dias de Noé/Nokh, tinham-se recusado a ouvir ao CRIADOR, embora Ele esperasse por eles com toda paciência enquanto Noé/Nokh estava construindo a ARCA. Entretanto, apenas oito pessoas foram salvas de afogar-se naquele terrível dilúvio.
- 21.** (Isso, aliás, é o que a imersão retrata para nós: na imersão mostramos que fomos salvos da morte e da condenação pela ressurreição de hol'Mehushkyah; não porque nossos corpos são purificados pela lavagem com água, mas porque, ao ser imersos, estamos nos voltando para o CRIADOR e pedindo que Ele purifique os nossos corações do pecado).
- 22.** E agora hol'Mehushkyah está no céu, sentado no lugar de honra junto ao ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI, com todos os Anjos e poderes do céu curvando-se diante dEle e obedecendo-Lhe.
-

Kafos Alef 4

- 1-2.** UMA VEZ QUE hol'Mehushkyah sofreu e suportou a dor, vocês devem ter a mesma atitude que Ele; devem estar prontos a sofrer também. Lembrem-se: quando os seus corpos sofrem, o pecado perde o seu poder, e vocês não estarão gastando o resto das suas vidas andando atrás de desejos malignos, mas estarão preocupados em fazer a vontade do ETERNO.
- 3.** No passado vocês já andaram bastante nas coisas pecaminosas que os ímpios apreciam e que levam a outros pecados terríveis: O pecado do sexo, a imoralidade, a embriaguez, as orgias, as bebedeiras e a adoração dos ídolos.
- 4.** Naturalmente seus velhos amigos ficarão muito admirados quando vocês não tiverem mais ansiedade de se juntarem a eles para as coisas pecaminosas que eles fazem; e se rirão de vocês com desdém e escárnio.
- 5.** Entretanto, lembrem-se apenas de que eles terão de enfrentar o Juiz de todos, dos vivos e dos mortos; e eles serão castigados pela maneira como têm vivido.
- 6.** É por isto que as Boas Novas sobre o Nome foi pregada até mesmo àqueles que estavam mortos para que, embora seus corpos tenham sido castigados com a morte, eles ainda pudessem viver em seus espíritos, como UL vive.
- 7.** O fim dos tempos chegará logo. Portanto, sejam homens de oração fervorosos e diligentes.
- 8.** O mais importante de tudo é continuarem a mostrar um profundo amor uns pelos outros, pois o amor compensa muitas das faltas de vocês.
- 9.** Abram de bom grado os seus lares para aqueles que necessitarem de uma refeição ou de um lugar para passar a noite.
- 10.** O CRIADOR deu a cada um de vocês algumas capacidades especiais; estejam certos de as estarem utilizando para se ajudarem mutuamente, transmitindo aos outros as muitas espécies de bênçãos do ETERNO.
- 11.** Você é chamado para pregar? Então pregue como se o próprio UL estivesse falando através de você. Você é chamado para ajudar aos outros? Faça-o com todas as forças e a energia que o CRIADOR lhe concede, a fim de que o CRIADOR seja Glorificado por meio de Yahou'shua hol'Mehushkyah: a Ele seja a Glória e o Poder para todo o sempre, Amém/Amnao.
- 12.** Queridos amigos, não se assustem nem se admirem quando vocês passarem pelas provas ardentes que estão para vir, pois isto não é coisa estranha e nem fora do comum que lhes vai acontecer.
- 13.** Pelo contrário, alegrem-se verdadeiramente, pois estas provocações transformarão vocês em companheiros de hol'Mehushkyah, no Seu sofrimento; e depois terão a maravilhosa alegria de participarem da Sua Glória naquele dia vindouro quando Ela será manifestada.
- 14.** Alegrem-se, se vocês forem amaldiçoados e insultados por serem messiânicos, pois quando isso acontecer o Ru'kha UL'HIM virá sobre vocês com grande Glória.
- 15.** Não quero ouvir falar de vocês sofrerem por cometer assassinato, ou roubar, ou fazer desordem, ou por serem abelhudos e se intrometerem nos negócios dos outros.
- 16.** Mas não é vergonha nenhuma sofrer por ser messiânico. Dêem graças ao ETERNO pelo privilégio de estarem na família de hol'Mehushkyah e serem chamados pelo Seu Nome maravilhoso!

17. Porque a hora do julgamento chegou, e deve começar primeiro entre os próprios filhos do ETERNO. E se até mesmo nós, que somos messiânicos, devemos ser julgados, qual será o destino terrível que aguarda aqueles que nunca creram no CRIADOR?

18-19. Se os justos se salvam com dificuldade, que oportunidade terão os ímpios? Portanto, se vocês estiverem sofrendo segundo a vontade divina, continuem a fazer o que é direito e entreguem-se aos cuidados do UL que criou vocês, pois Ele nunca faltará.

■

Kafos Alef 5

1. E AGORA, uma palavra a vocês, os anciãos da igreja. Eu também sou um ancião; com os meus próprios olhos vi, hol'Mehushkyah morrer na cruz; e eu também participarei da Sua Glória e da Sua Honra quando Ele voltar. Caros anciãos, este é o, meu apelo a vocês:

2. Alimentem o rebanho do ETERNO; cuidem dele com boa disposição e não de má vontade; não pelo que vocês ganharão com isso, mas porque estão ansiosos de servir ao CRIADOR.

3. Não sejam tiranos, mas guiem o rebanho com o seu bom exemplo.

4. E quando vier o Supremo Apascentador, a recompensa de vocês será uma participação perpétua na Sua Glória e Sua Honra.

5. Vocês, homens mais jovens, sigam a liderança daqueles que são mais velhos. E todos vocês sirvam uns aos outros com um espírito humilde, pois o CRIADOR concede bênçãos especiais àqueles que são humildes, mas se opõe àqueles que são orgulhosos.

6. Se vocês se humilharem debaixo da mão poderosa do CRIADOR em sua ocasião oportuna Ele levantará vocês.

7. Deixem com Ele todas as suas preocupações e cuidados, pois Ele está sempre pensando em vocês e vigiando tudo o que se relaciona com vocês.

8. Sejam cuidadosos, estejam vigilantes contra os ataques de ha'satan, o grande inimigo de vocês. Ele ronda em volta, como um leão faminto, que ruge à procura de alguma vítima para esfaquear.

9. Fiquem firmes quando ele atacar. Confiem no CRIADOR; e lembrem-se que outros messiânicos ao redor do mundo inteiro estão passando por estes sofrimentos também.

10. Depois que vocês tiverem sofrido um pouquinho, o nosso UL'HIM, que está repleto de bondade, lhes dará por meio de hol'Mehushkyah, a SUA Glória eterna. UL virá pessoalmente, tomará vocês e os colocará num lugar firme, e os fará mais fortes do que nunca.

11. A Ele seja todo o poder sobre todas as coisas, para todo o sempre. Amém/Amnao.

12. Estou enviando esta pequena carta a vocês por uma gentileza de Silvano, que na minha opinião é um irmão muito fiel. Espero tê-los animado com esta carta, pois eu lhes fiz uma demonstração verdadeira da maneira como UL abençoa. O que eu lhes disse aqui deverá ajudar vocês a permanecerem firmemente no seu amor.

13-14. Minha esposa [a oholyáo], em Roma, é irmã de vocês no CRIADOR: envia-lhes suas saudações; e meu filho Marcus também. Troquem entre si o abraço do amor messiânico. A paz seja com todos vocês que estão em hol'Mehushkyah. Kafos...

■



2ª PEDRO/KAFOS BET

Índice dos Capítulos

01 02 03

Kafos Bet 1

1. DE: SIMÃO PEDRO/Sham'ul Kafos, servo e missionário de Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Para: Todos vocês que têm o nosso tipo de fé. A fé acerca da qual eu falo é da espécie que Yaohu'shua hol'Mehushkyah, nosso UL e Salvador, nos dá. Como ela é preciosa e como Ele é justo e bom em conceder esta mesma fé a cada um de nós!

2. Vocês desejam cada vez mais da bondade e da paz de UL? Então aprendam a conhecê-Lo cada vez melhor.

3. Porque à medida que vocês O conhecerem melhor, Ele lhes dará por intermédio do Seu grande poder, tudo quanto vocês necessitam para viver uma vida verdadeiramente boa: Ele até nos faz participantes da Sua própria Glória e da Sua própria Virtude!

4. E por esse mesmo grandioso poder Ele nos concedeu todas as outras ricas e maravilhosas bênçãos que nos prometera; por exemplo, a promessa de nos salvar da imoralidade e da podridão que nos rodeiam; e de dar-nos da Sua própria natureza.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

5. Mas para conseguir estes dons, vocês precisam mais do que a fé; vocês devem também trabalhar arduamente para ser bons e nem mesmo isso é suficiente. Porque depois vocês devem aprender a conhecer melhor ao CRIADOR e descobrir o que Ele quer que vocês façam.
6. Depois, aprendam a pôr de lado seus próprios desejos, a fim de se tornarem perseverantes e piedosos, deixando com satisfação que o CRIADOR faça de vocês o que Ele quiser.
7. Isso tornará possível o passo seguinte, que é vocês apreciarem outras pessoas e gostarem delas, e finalmente chegarem a amá-las profundamente.
8. Quanto mais seguirem neste Caminho, tanto mais vocês ficarão fortes espiritualmente, e se tornarão frutíferos e úteis ao nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
9. Mas qualquer um que deixar de seguir a estes complementos da fé, é verdadeiramente cego ou pelo menos muito míope; e se esqueceu de que o CRIADOR o libertou da velha vida de pecado, a fim de que agora ele possa viver para o ETERNO uma vida forte e boa.
10. Portanto, queridos irmãos, trabalhem com ardor para provar que vocês estão realmente entre aqueles que o CRIADOR chamou, escolheu, e assim vocês nunca perderão a firmeza, nem abandonarão a fé.
11. O ETERNO abrirá de par em par os portões para que vocês entrem no reino eterno do nosso CRIADOR e SALVADOR Yaohu'shua hol'Mehushkyah.
12. Meu plano é continuar a lembrar-lhes estas coisas, embora vocês já as saibam e estejam realmente andando muito bem!
- 13-15. O Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah, porém, mostrou-me que os meus dias aqui na terra já tão contados e que dentro em breve morrerei. Enquanto ainda estiver aqui na terra pretendo continuar mandando-lhes estes lembretes, esperando gravá-los tão claramente em vocês, que se lembrarão deles muito tempo depois da minha partida.
16. Porque nós não temos estado contando a vocês histórias de fadas quando lhes explicamos o poder do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah e sobre Sua volta. Meus próprios olhos viram o seu esplendor e a Sua Glória.
17. Eu estava lá, no monte sagrado, quando Ele se manifestou com a honra que o ETERNO, o Seu Pai, Lhe deu;
18. eu ouvi aquela voz gloriosa e majestosa chamando do céu e dizendo: *ESTE É O MEU FILHO ÚNICO; O QUAL TENHO MUITA SATISFAÇÃO; NELE.*
19. Portanto, nós vimos e tivemos a prova de que tudo quanto os profetas disseram, cumpriu-se. Vocês farão bem em prestar toda a atenção a tudo o que eles escreveram, pois como luzes brilhando nos cantos escuros, suas palavras nos ajudam a compreender muitas coisas que, de outro modo, seriam obscuras e difíceis. Mas quando vocês refletirem na Verdade maravilhosa das palavras dos profetas, então a luz raiará em suas vidas e hol'Mehushkyah, a Estrela da Manhã, brilhará em seus corações.
20. Porque nenhuma profecia da Escritura jamais foi inventada pelo próprio profeta...
21. Foi o Santo Espírito/Rukha Yaohu'shua, no íntimo desses homens do ETERNO, quem lhes concedeu mensagens verdadeiras da parte de UL'HIM.

■

Kafos Bet 2

1. MAS, NAQUELES DIAS também havia falsos profetas, tal como haverá falsos mestres entre vocês. Estes contarão com habilidade as suas mentiras sobre o CRIADOR, até mesmo voltando-se contra o próprio CRIADOR, que lhes comprou; porém o fim deles será repentino e terrível.
2. Muitos seguirão seus ensinamentos funestos, de que não há erro nenhum no pecado sexual. E por causa deles hol'Mehushkyah e o seu Caminho serão escarnecidos.
3. Estes mestres, em sua ganância, dirão qualquer coisa para se apossarem do dinheiro de vocês. Mas o CRIADOR já os condenou há muito tempo e a destruição deles está a caminho.
4. Porque o CRIADOR não poupou nem os Anjos que pecaram, mas os lançou no hades/sepulcro, acorrentados em cavernas escuras e em trevas até o dia do juízo.
- 5-6. E Ele não poupou nenhuma das pessoas que viveram nos tempos antigos, antes do dilúvio, com exceção de Noé/Nokh, o único homem que falava a favor do ETERNO, e a sua família de sete pessoas. Naquela ocasião UL destruiu completamente o mundo inteiro de homens ímpios, por meio do colossal dilúvio. Mais tarde, Ele transformou as cidades de Sedoma e Amora em montões de cinzas e as fez desaparecer da terra; pondo-as como exemplo para que todos os ímpios no futuro recordem e temam.
- 7-8. Mas ao mesmo tempo UL resgatou Lot de Sedoma, porque ele era um homem bom; aflito com a tremenda maldade que via por toda parte ao redor dele, dia a dia.
9. Assim também o CRIADOR pode salvar a vocês e a mim das tentações que nos rodeiam, e continua a castigar os ímpios, até que chegue o dia do juízo final.
10. Ele é particularmente severo com aqueles que seguem os seus próprios pensamentos imorais e malvados, e aqueles que são orgulhosos e obstinados atrevendo-se até a zombar dos Gloriosos, sem nem ao menos estremecer;
11. Apesar de que os Anjos no céu, que permanecem na própria presença do ETERNO, e são muito maiores em poder e em força do que estes falsos mestres, nunca falam insultuosamente contra estas Potestades do mal.
12. Mas os falsos mestres são insensatos: não são melhores do que os animais. Eles fazem tudo o que lhes dá vontade; nascidos somente para ser apanhados e mortos, riem-se dos espantosos Poderes do

hades/sepulcro, acerca do qual conhecem tão pouco; e serão destruídos juntamente com todos os demônios e poderes do hades/sepulcro.

13-14. Essa é a paga que estes mestres terão pelo seu próprio pecado. Pois eles vivem dia a dia em prazeres pecaminosos. São uma vergonha e uma mancha no meio de vocês, e os enganam, vivendo em pecado repugnante por um lado, enquanto pelo outro se juntam a vocês em suas festas fraternais, como se fossem homens sinceros. Mulher nenhuma pode escapar aos seus olhares pecaminosos e eles nunca se fartam do adultério. Divertem-se seduzindo mulheres frívolas. Exercitam-se em ser gananciosos; e são condenados e malditos.

15-16. Desviaram-se do Caminho e perderam-se como Balaão/Bil'an, filho de Beor, que se deixou levar pelo amor ao dinheiro que poderia ganhar fazendo o mal. Porém Balaão/Bil'an foi impedido em seu procedimento louco quando a sua jumenta lhe falou com voz humana, recriminando e repreendendo-o.

17-18. Estes homens são tão inúteis quanto fontes d'água que secaram, prometendo muito e não dando nada; são inconstantes como nuvens levadas por ventos tempestuosos. Estão condenados aos abismos eternos das trevas. Eles se gabam orgulhosamente dos seus pecados e das suas conquistas e se utilizam da imoralidade como isca para atrair de volta ao pecado aqueles que acabaram de livrar-se dessa vida pecaminosa.

19. *Vocês não são salvos por serem bons*, dizem eles, *portanto, não importa que sejam maus. Façam o que quiserem; sejam livres.* Entretanto, estes mestres que oferecem esta liberdade da lei são, eles próprios, escravos do pecado e da destruição. Porque o homem é escravo de qualquer coisa que o domina.

20-21. E quando uma pessoa livrou-se dos caminhos pecaminosos do mundo ao aprender acerca do nosso CRIADOR e Salvador Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e depois se deixou emaranhar pelo pecado e se tornou novamente escrava dele, está pior do que antes. Seria melhor nunca ter sabido nada acerca de hol'Mehushkyah, do que aprender a respeito dEle e depois disso dar as costas aos mandamentos santos que lhe foram dados.

22. Há um velho ditado assim: *O cachorro volta ao que vomitou, e o porco é lavado apenas para voltar e revolver-se de novo na lama.* Isto é o que acontece com aqueles que se voltam novamente para o seu próprio pecado.

■

Kafos Bet 3

1-2. ESTA É MINHA segunda carta a vocês, queridos irmãos, e em ambas eu tenho procurado relembrar-lhes: se assim me deixarem: fatos que vocês já conhecem; fatos que aprenderam dos santos profetas e de nós, os apóstolos, que lhes trouxemos as palavras do nosso CRIADOR e Salvador.

3. Em primeiro lugar, desejo lembrar-lhes que nos últimos dias haverá escarnecedores que farão todo o mal que eles mesmos puderem imaginar, e se rirão da Verdade.

4. Esta será a sua maneira de argumentar: *Yaohu'shua prometeu voltar, não foi? Então, onde está Ele? Ele não virá nunca! Ora, até onde qualquer um pode lembrar-se, tudo tem permanecido exatamente como era desde o primeiro dia da criação.*

5-6. Eles esquecem deliberadamente este fato: O CRIADOR destruiu o mundo com um poderoso dilúvio, muito tempo depois que Ele tinha feito os céus pela Palavra da sua ordem, e tinha utilizado as águas para formar a terra e cercá-la.

7. E o CRIADOR ordenou que a terra e os céus seja reservados para uma grande fogueira no dia do juízo; quando todos os homens ímpios perecerão.

8. Mas não se esqueçam disto, queridos amigos: que um dia, ou de hoje a mil anos, é para o CRIADOR como o dia de amanhã.

9. Ele não está sendo vagaroso com a Sua volta prometida, embora por vezes pareça assim. Mas Ele está esperando, pela boa razão de que Ele não quer que ninguém pereça, e está dando mais tempo para os pecadores se arrependem.

10. O dia do CRIADOR virá com toda a certeza, tão inesperadamente como um ladrão, e então os céus desaparecerão com um terrível estrondo, e os corpos celestes serão consumidos pelo fogo e a terra e tudo quanto está nela será queimado.

11. E assim, já que tudo ao nosso redor se derreterá, que vidas santas e piedosas nós devemos viver!

12. Vocês devem aguardar ansiosamente aquele dia e apressá-lo: O dia quando UL ateará fogo aos céus, e os corpos celestes se derreterão e desaparecerão em chamas.

13. Nós, porém, estamos aguardando ansiosamente a promessa divina de novos céus e nova terra depois disso tudo; onde só existirá a virtude.

14. Queridos amigos, enquanto vocês estão esperando que estas coisas aconteçam e que Ele venha, esforcem-se para viver sem pecar; e andem em paz com todo mundo, a fim de que Ele se agrade de vocês quando voltar.

15-16. E lembrem-se por que Ele está esperando. Ele nos está dando tempo para anunciar a Sua mensagem de salvação aos outros. O nosso amado irmão Paulo/Sha'ul já falou com grande sabedoria acerca destas mesmas coisas em muitas das suas cartas. Algumas explicações dele não são fáceis de entender, e há pessoas intencionalmente ignorantes que sempre estão pretendendo alguma interpretação fora do comum; eles torceram as cartas dele de todos os meios, para significarem uma coisa completamente diferente daquilo que ele queria dizer, tal como fazem com as outras partes das Escrituras, mas o resultado é a ruína deles.

17. Eu estou advertindo vocês de antemão, queridos irmãos, para que possam vigiar e não ser arrebatados pelos erros desses homens maus, a fim de que vocês mesmos não sejam confundidos também.

18. Mas cresçam em força espiritual e conheçam melhor ao nosso CRIADOR e Salvador Yaohu'shua hol'Mehushkyah. A Ele seja toda Glória e Honra sublime, tanto agora como eternamente. Shua'oléym. Pedro/Kafos.

■



1ª JOÃO/YAO'KHANAN ALEF

Índice dos Capítulos

01 02 03 04 05

Yao'khanan Alef 1

1. YAOHUSHUA JÁ VIVIA quando o mundo começou; entretanto eu mesmo O vi com os meus próprios olhos e O ouvi falar. Eu toquei nEle com as minhas próprias mãos. Ele é a mensagem da Vida enviada pelo ETERNO.

2. Este que é Vida veio do ETERNO e foi revelado a nós, e nós asseguramos que O vimos; eu estou falando de hol'Mehushkyah, Aquele que é a Vida Eterna. Ele estava com o Pai/YAOHU-ABI e depois foi revelado a nós.

3. Eu repito que lhes estamos falando a respeito do que realmente nós mesmos vimos e ouvimos, a fim de que vocês possam participar da comunhão e das alegrias que nós temos com o Pai/YAOHU-ABI e com Yaohu'shua hol'Mehushkyah, SEU Filho.

4. E se fizerem como eu digo nesta carta, então vocês também ficarão cheios de alegria, e nós igualmente.

5. Esta é a mensagem que UL nos deu para transmiti-la a vocês: que o CRIADOR é Luz e que nEle não há escuridão nenhuma.

6. Portanto, se dissermos que somos amigos dEle e continuarmos a viver na escuridão espiritual e no pecado, estamos mentindo.

7. Mas se estivermos vivendo na luz da presença do ETERNO, tal como hol'Mehushkyah, então temos alegria e uma comunhão maravilhosa uns com os outros, e o sangue de Yaohu'shua, o Seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8. Se dissermos que não temos pecado, só estamos nos enganando a nós mesmos, e recusando aceitar a Verdade.

9. Mas se confessarmos os nossos pecados a Ele, podemos confiar que Ele nos perdoa e nos purifica de todo erro. E é perfeitamente correto UL'HIM fazer isto por nós porque hol'Mehushkyah morreu para levar os nossos pecados.

10. Se alegarmos que não pecamos, estamos mentindo e chamando UL de mentiroso, pois Ele diz que nós pecamos.

■

Yao'khanan Alef 2

1. MEUS FILHINHOS, estou lhes dizendo isto a fim de que vocês fiquem longe do pecado. Mas se vocês pecarem, existe um Consolador para rogar por vocês diante do Pai. O Nome dEle é Yaohu'shua hol'Mehushkyah, Aquele que é tudo quanto é bom e que agrada completamente ao ETERNO.

2. Ele foi quem levou sobre Si a ira do ETERNO contra os nossos pecados, e nos trouxe à comunhão com UL'HIM; e Ele é o perdão para os nossos pecados, e não somente os nossos, mas os do mundo inteiro.

3. E como podemos ter certeza de que pertencemos a Ele? Olhando para dentro de nós mesmos: estamos realmente procurando fazer o que Ele quer que façamos?

4. Alguém poderá dizer: *Eu sou messiânico, ou estou no Caminho do Reino; eu pertencço a hol'Mehushkyah*. Mas se não fizer o que hol'Mehushkyah lhe manda, é um mentiroso.

5. Mas aqueles que fazem o que hol'Mehushkyah lhes manda, aprenderão a amar ao ETERNO cada vez mais. Esta é a maneira de saber se você é ou não é um messiânico.

6. Qualquer um que diga que é messiânico deve viver como hol'Mehushkyah viveu.

7. Queridos irmãos, eu não estou escrevendo um novo preceito para vocês obedecerem, pois é coisa antiga, que vocês sempre tiveram, desde o princípio mesmo. Tudo isto vocês já ouviram antes.

8. Ainda assim ele é continuamente novo, e dá resultado para vocês tal como deu para hol'Mehushkyah; e à medida que obedecemos a este mandamento de amarmos uns aos outros, desaparece a escuridão em nossas vidas e brilha nelas a nova luz da vida em hol'Mehushkyah.

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

9. Qualquer um que diz que está andando na luz de hol'Mehushkyah, mas odeia o seu irmão, ainda está na escuridão.
10. Mas todo aquele que ama o seu irmão está andando na luz e pode ver o Caminho sem andar tropeçando de lá para cá; na escuridão e no pecado.
11. Porém aquele que odeia o seu irmão, anda errante em escuridão espiritual, e não sabe para onde vai, pois a escuridão o deixou cego, de maneira que ele não pode ver o Caminho.
12. Estou escrevendo estas coisas para todos vocês, meus filhinhos, porque os seus pecados foram perdoados em Nome de Yaohu'shua, nosso Salvador.
13. Estou dizendo estas coisas a vocês, homens mais velhos, porque vocês conhecem realmente a hol'Mehushkyah, AquEle que está vivo desde o princípio. E estou falando a vocês, irmãos, porque vocês venceram a batalha contra ha'satan. E estou escrevendo a vocês, meus filhos, porque vocês também aprenderam a conhecer ao CRIADOR, nosso Pai.
14. E, portanto eu digo a vocês, pais que conhecem o UL eterno, e a vocês, rapazes que são fortes, e têm a palavra do ETERNO em seus corações, e triunfaram na sua luta contra ha'satan:
- 15-16. Deixem de amar este mundo mau e tudo o que ele lhes oferece, pois quando vocês amam estas coisas mostram que realmente não amam ao CRIADOR; porque todas estas coisas mundanas, estes maus desejos: a loucura pelo sexo, a ambição de comprar tudo o que atrai vocês e o orgulho que resulta da riqueza e do prestígio: não provêm do ETERNO, e sim do próprio mundo pecaminoso.
17. E este mundo está perecendo, e estas coisas más e proibidas perecerão com ele, mas todo aquele que perseverar em fazer a vontade do ETERNO, viverá para sempre.
18. Meus filhos queridos, chegou a hora final deste mundo. Vocês já ouviram falar deste mundo. Vocês já ouviram falar do anticristo que vem: aquele que é contra hol'Mehushkyah: e já apareceram muitas pessoas assim. Isto nos deixa ainda mais convencidos de que o fim dos tempos está próximo.
19. Estas pessoas contra hol'Mehushkyah costumavam ser membros das nossas igrejas, mas na realidade nunca foram dos nossos, porque senão teriam permanecido. Quando nos deixaram, isso provou que eles não eram absolutamente dos nossos.
20. Mas vocês não são assim, porque o Santo Espírito/Rukha Kod'shua veio sobre vocês e vocês conhecem a Verdade.
21. Portanto, eu não estou escrevendo a vocês como àqueles que precisam conhecer a Verdade, mas eu os advirto como àqueles que podem perceber a diferença entre o que é verdadeiro e o que é falso.
22. E quem é o maior mentiroso? É aquele que afirma que Yaohu'shua não é o hol'Mehushkyah. Tal pessoa é um anticristo, porque não crê no ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI, e em SEU Filho.
23. Porque uma pessoa que não crê em hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO, também não pode ter o ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI. Mas aquele que tem hol'Mehushkyah, o filho do ETERNO, tem UL'HIM, o Pai/YAOHU-ABI também.
- 24-25. Portanto, continuem crendo no que lhes foi ensinado desde o começo. Se vocês fizerem assim, então estarão sempre em comunhão íntima tanto com o ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI, como com o SEU Filho Yaohu'shua. E Ele mesmo foi quem nos prometeu isto: a vida eterna.
26. Estas minhas observações a respeito do anticristo são visíveis naqueles que apreciariam muitíssimo tapar os olhos de vocês e levá-los a desviar-se.
27. Mas vocês receberam o Santo Espírito/Rukha Ko-d'shua, que vive em vocês; dentro dos seus corações, a fim de que não precisem de ninguém para ensinar-lhes o que é direito. Porque Ele lhes ensina todas as coisas, e Ele é a Verdade, e não um mentiroso; portanto, tal como Ele disse, vocês devem viver em hol'Mehushkyah, e nunca afastar-se dEle.
28. E agora, meus filhinhos, permaneçam em comunhão feliz com o CRIADOR a fim de que, quando Ele vier, vocês tenham a certeza de que tudo vai bem, e não tenham de que se envergonhar e nem fugir de encontrá-Lo.
29. Visto que, sabemos que o CRIADOR é sempre bom e só faz o bem, podemos corretamente supor que todos aqueles que fazem o bem são seus filhos.
-

Yao'khanan Alef 3

1. VEJAM COMO nosso Pai celestial nos ama tanto, pois Ele nos permite ser chamados Seus filhos: meditem nisto: e realmente nós somos. Entretanto visto que tanta gente não conhece ao CRIADOR, naturalmente não compreende que somos seus filhos.
2. Sim, queridos amigos, nós já somos filhos do CRIADOR; agora mesmo, não podemos nem imaginar como vai ser mais tarde. Mas sabemos isto, que quando Ele vier nós seremos semelhantes a Ele, como resultado de O vermos como Ele realmente é.
3. E todo aquele que verdadeiramente crê nisto, procurará permanecer puro, porque hol'Mehushkyah é puro.
4. Mas aqueles que continuam a pecar estão contra o CRIADOR, porque todo pecado é feito contra a Vontade do ETERNO.
5. E vocês sabem que Ele Se tornou homem a fim de poder tirar os nossos pecados, e que nEle não há pecado, nenhum desvio da vontade do ETERNO, em nenhuma ocasião e de nenhuma maneira.

6. Portanto, se permaneceremos junto dEle, e Lhe formos obedientes, não pecaremos também; mas aqueles que continuam a pecar, devem entender isto: eles pecam porque realmente nunca O conheceram nem chegaram a ser dEle.
7. Oh, minha gente querida, não deixem que ninguém engane vocês acerca disto: se vocês estão constantemente fazendo o que é bom, é porque vocês são bons, tal como Ele é.
8. Mas se vocês continuarem a pecar, isso demonstra que vocês são de ha'satan, que desde que começou a pecar tem continuado resolutamente nisto. Mas o filho do ETERNO veio para destruir estas obras do diabo.
9. A pessoa que nasceu na família do ETERNO não faz do pecado um costume, porque agora a vida do ETERNO está nela e, portanto ela não pode continuar pecando, pois esta vida nova nasceu dentro dela e a domina: ela nasceu de novo.
10. Assim agora podemos dizer quem é filho do ETERNO e quem é de ha'satan. Todo aquele que vive uma vida de pecado e não ama a seu irmão mostra que não está na família do ETERNO.
11. Porque a mensagem enviada a nós desde o princípio tem sido que devemos amar uns aos outros.
12. Não devemos ser como Caim/Cain, que era de ha'satan e matou a seu irmão. Por que ele o matou? Porque Caim/Cain estava praticando o mal e sabia muito bem que a vida do seu irmão era melhor do que a dele.
13. Portanto, não se admirem queridos amigos, se o mundo odiá-los.
14. A prova de que passamos da morte para a vida é que amamos os outros irmãos. Quem não ama os seus irmãos permanece na morte. Mas uma pessoa que não tem amor pelas outras, está seguindo para a morte definitiva.
15. Qualquer um que odeia seu irmão em hol'Mehushkyah já é, na realidade, um assassino no coração, e vocês sabem que ninguém que deseja matar tem a vida eterna dentro de si.
16. Nós sabemos o que é o amor verdadeiro pelo exemplo de hol'Mehushkyah, ao morrer por nós. E, portanto nós devemos sacrificar as nossas vidas pelos nossos irmãos em hol'Mehushkyah.
17. Mas se alguém que se considerar messiânico possui dinheiro suficiente para viver bem, e vendo um irmão em necessidade e não o ajudar: como é que o amor do ETERNO pode estar nele?
18. Filhinhos, deixemos de dizer apenas que *amamos as pessoas*; vamos ama-los realmente e mostrar isto pelas nossas ações.
19. Então saberemos com toda certeza pelas nossas ações, que estamos do lado do ETERNO e as nossas consciências estarão limpas, mesmo quando estivermos diante do ETERNO.
20. Mas se as nossas consciências estiverem pesadas, e sentirmos que fizemos o mal, o CRIADOR com toda a certeza sentirá isso ainda mais do que nós, porque Ele sabe tudo quanto fazemos.
- 21-22. No entanto, mui estimados amigos, se as nossas consciências estiverem limpas, podemos ir ao CRIADOR com segurança e confiança perfeita, e receber tudo o que pedirmos, porque Lhe estamos obedecendo e fazendo as coisas que agradam a Ele.
23. E é isto o que o ETERNO diz que nós devemos fazer: crer no Nome do SEU Filho Yaohu'shua hol'Mehushkyah, e amarmos uns aos outros.
24. Aqueles que fazem o que o CRIADOR diz: esses é que estão vivendo no CRIADOR e o CRIADOR neles. Sabemos que isto é Verdade porque em Rukha/Espírito, Ele afirma isso.

■

Yao'khanan Alef 4

1. MUI QUERIDOS AMIGOS, não creiam sempre em tudo o que vocês ouvem, só porque alguém diz que é uma mensagem do ETERNO: examinem primeiro, para ver se realmente é. Porque há muitos falsos mestres por aí.
2. E o meio para descobrir se a mensagem deles vem da parte do Santo Espírito/Rukha Kod'shua é perguntar: *Você concorda realmente que Yaohu'shua hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO, tornou-se verdadeiramente Homem com um corpo humano?* Se for assim, então a mensagem vem do ETERNO.
3. Senão, a mensagem não vem do ETERNO, mas sim de alguém que é contra hol'Mehushkyah, como o anticristo, acerca do qual vocês já ouviram falar que virá; e a sua atitude de inimizade contra hol'Mehushkyah já está espalhada pelo mundo.
4. Queridos jovens, vocês são do ETERNO e já ganharam a luta contra aqueles que se opõem a hol'Mehushkyah, porque há Alguém no coração de vocês que é mais forte do que qualquer mestre perverso deste mundo mau.
5. Estes homens são deste mundo, e, portanto muito naturalmente estão preocupados com os assuntos mundanos, e o mundo lhes presta atenção.
6. Mas nós somos filhos do ETERNO, e, portanto somente aqueles que andaram e falaram com o CRIADOR, nos ouvirão. Os outros, não. Esse é outro modo de saber se uma mensagem vem realmente do ETERNO; porque se vier, o mundo não a ouvirá.
7. Queridos amigos, acostumemo-nos a amar-nos uns aos outros, pois o amor provém do ETERNO e aqueles que amam e são bondosos, mostram que são filhos do ETERNO, e que estão conseguindo conhecê-LO melhor ainda.
8. Mas se alguém não ama nem é bondoso, isso demonstra que ele não conhece a UL'HIM. Porque o ETERNO é amor.

9. O ETERNO mostrou quanto nos amou, enviando o SEU Único Filho a este mundo pecaminoso para trazer-nos a vida eterna por meio da Sua morte.
10. Nesta atitude nós vemos o que é o amor verdadeiro: não é o nosso amor pelo ETERNO, mas sim o SEU amor por nós, quando nos enviou o SEU Filho para acalmar a SUA ira contra os nossos pecados.
11. Queridos amigos, visto que o CRIADOR nos amou tanto assim, é evidente que nós também devemos amar-nos uns aos outros.
12. Porque embora nós nunca tenhamos visto ao ETERNO, quando nos amamos uns aos outros o ETERNO vive em nós e o SEU amor em nós torna-se cada vez mais forte.
13. Ele colocou do Seu próprio Rukha/Espírito dentro dos nossos corações como uma prova a nós, de que estamos vivendo nEle e Ele em nós.
14. E, além disso, nós vimos com os nossos próprios olhos e agora dizemos ao mundo todo que o ETERNO enviou o SEU Filho ao mundo para ser o Salvador.
15. Qualquer um que crê e diz que Yaohu'shua é o Filho do ETERNO, tem o CRIADOR vivendo nele e ele está vivendo no CRIADOR.
16. Nós sabemos quanto UL nos ama porque já sentimos o Seu amor e porque cremos nEle quando Ele nos diz que nos ama profundamente. O CRIADOR é amor, e qualquer um que vive em amor está vivendo no CRIADOR e o CRIADOR está vivendo nele.
17. E, à medida que vivemos em hol'Mehushkyah, o nosso amor se torna mais perfeito e completo; e assim, nós não nos envergonharemos nem ficaremos perturbados no dia do juízo, mas poderemos apresentar-nos diante dEle com confiança e alegria, porque ele nos ama e nós também O amamos.
18. Nós não precisamos ter nenhum receio de alguém que nos ama com perfeição; Seu perfeito amor por nós afasta todo o temor daquilo que Ele poderia nos fazer. Se estamos com medo, é porque tememos aquilo que Ele poderia nos fazer, e isso mostra que não estamos completamente convencidos de que Ele realmente nos ama.
- 19-21. Portanto, como se vê, o nosso amor por Ele vem como resultado de nos ter Ele, amado primeiro. Se alguém disser: *Eu amo ao CRIADOR*, porém continua odiando a seu irmão, é um mentiroso; porque se não ama a seu irmão que está bem diante dele, como pode amar ao CRIADOR, a quem nunca viu? E foi o próprio UL quem disse que uma pessoa deve amar não somente a Ele, mas também a seu irmão.
-

Yao'khanan Alef 5

1. SE VOCÊ CRÊ que Yaohu'shua é hol'Mehushkyah, que Ele é o Filho do ETERNO e o Seu Salvador: então você é filho do ETERNO. E todos os que amam ao Pai amam também seus filhos.
2. Portanto, você pode calcular quanto ama aos filhos do ETERNO: seus irmãos e irmãs no CRIADOR: pelo grau do seu amor e da sua obediência ao CRIADOR.
3. Amar ao CRIADOR significa fazer o que Ele nos manda, e na realidade isso não é difícil.
4. Pois todo filho do ETERNO pode obedecer-Lhe, derrotando o pecado e os prazeres pecaminosos pela confiança no auxílio de hol'Mehushkyah.
5. E quem na realidade ganha essa batalha contra o mundo? Somente aqueles que crêem que Yaohu'shua é ha-BOR/Filho de YAOHUH.
6. Yaohu'shua hol'Mehushkyah revelou-se ha-BOR de YAOHUH em Sua imersão nas águas e por derramar o Seu 'DAM' (sangue) na cruz - não só pela água, mas, pela água e pelo sangue. O RUKHA UL'HIM mesmo nos deu testemunho disso; e o RUKHA é a Verdade.
- 7-8. É assim que temos o testemunho de três: o do RUKHA UL'HIM, o da imersão de hol'Mehushkyah nas águas, e o da Sua morte na cruz. E os três dizem a mesma coisa.
9. Se recebemos o testemunho de homens, muito mais devemos aceitar tudo o que UL'HIM declara; e UL'HIM declara-nos que Yaohu'shua é seu ha-BOR.
10. Todos os que crêem nisto sabem, em seus próprios corações, que é Verdade. Se alguém não crê nisto, na realidade está chamando UL'HIM de mentiroso, porque não crê no que o ETERNO afirmou a respeito do SEU Filho.
11. E que foi que o ETERNO afirmou? Que Ele nos deu a vida eterna, e que esta vida está no SEU Filho.
- 12-13. Portanto, todo aquele que tem o Filho do ETERNO tem a Vida; todo aquele que não tem o SEU Filho, não tem a Vida. Eu escrevi isto a vocês que crêem no Filho do ETERNO, a fim de que vocês possam saber que têm a Vida Eterna.
14. E temos certeza disto: que Ele nos ouvirá todas as vezes que Lhe pedirmos alguma coisa que esteja de acordo com a Sua Vontade.
15. E se nós realmente sabemos que Ele está ouvindo quando falamos com Ele e fazemos os nossos pedidos, então podemos ter certeza de que Ele nos responderá.
16. Se vocês virem um messiânico pecar duma forma que não cause a morte, devem pedir ao CRIADOR que o perdoe e o CRIADOR Lhe dará a Vida, a não ser que ele tenha cometido aquele pecado fatal, que vocês bem sabem qual é. Pois há um pecado que causa a morte [espiritual] e, se ele o cometeu não adianta orar por ele.
17. É claro que todo erro é pecado. Não estou falando desses pecados comuns; estou falando daquele determinado pecado que causa a morte.
18. Ninguém que passou a fazer parte da família do ETERNO faz do pecado um hábito, pois hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO, resguarda-o com segurança, e o diabo não pode pôr as mãos nele.

19-20. Nós sabemos que somos filhos do ETERNO e que o resto do mundo todo ao nosso redor está sob o poder e o domínio de ha'satan. E sabemos que hol'Mehushkyah, o Filho do ETERNO, veio para nos ajudar a compreender e encontrar o verdadeiro UL'HIM. E agora estamos no ETERNO, por que estamos em Yaohu'shua hol'Mehushkyah SEU Filho, que é o único UL verdadeiro; e Ele é a Vida eterna.

21. Meus queridos filhos se afastem de qualquer coisa que possa tomar o lugar do ETERNO no coração de vocês. Amém/Amnao. Afetuosamente, Yao'khanan.

■



2ª JOÃO/YAO'KHANAN BET

1-2. De: João/Yao'khanan, o Velho Ancião da igreja. Para: A eleita, essa estimada mulher, uma das que são verdadeiramente do ETERNO, e para os seus filhos a quem tanto amo, como fazem todos os outros da igreja. Visto que a Verdade está para sempre nos nossos corações,

3. O ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI e Yaohu'shua hol'Mehushkyah, SEU Filho, nos abençoarão com grande misericórdia e com muita paz, com verdade e amor.

4. Como eu me sinto feliz por encontrar alguns dos seus filhos aqui, e ver que eles estão vivendo como devem, seguindo a Verdade e obedecendo aos mandamentos do ETERNO!

5. E agora eu quero lembrar-lhes insistentemente, queridos amigos, o velho preceito que o CRIADOR nos deu bem no princípio: que os messiânicos devem amar-se uns aos outros.

6. Se amamos ao CRIADOR, faremos tudo quanto Ele nos manda. E, desde o começo mesmo Ele nos mandou que amássemos uns aos outros.

7. Tomem cuidado com os falsos líderes: e existem muitos deles por aí: que não crêem que Yaohu'shua hol'Mehushkyah veio à terra como um ser humano, com um corpo como o nosso. Essa gente está contra a Verdade e contra hol'Mehushkyah.

8. Tenham cuidado para não serem como eles, e perderem o prêmio que eu e vocês temos trabalhado tão duramente para conseguir. Procurem ganhar do CRIADOR a recompensa completa.

9. Se vocês passarem além do ensino de hol'Mehushkyah, perderão ao CRIADOR de vista; mas se forem leais aos ensinamentos de hol'Mehushkyah, terão ao CRIADOR também. E então, tanto terão o Pai/YAOHU-ABI como o Filho.

10. Se alguém for ensinar a vocês e não crê no que hol'Mehushkyah ensinou, nem o convidem a entrar em suas casas. Não o apoiem de forma nenhuma.

11. Se vocês o fizerem estarão tornando-se companheiros dele em sua maldade.

12. Bem que eu gostaria de dizer muito mais, porém não quero dizer nesta carta, porque espero ir vê-los breve e então poderemos conversar juntos a respeito destas coisas e passar momentos alegres.

13. Saudações dos filhos da sua irmã, outra filha escolhida do ETERNO. Afetuosamente, Yao'khanan.

■



3ª JOÃO/YAO'KHANAN GIMEL

1. De: João/Yao'khanan, o Ancião. Para: O querido Gaio, a quem amo verdadeiramente.

2-3. Querido amigo, estou orando para que tudo esteja correndo bem aí e que o seu corpo esteja tão sadio como eu sei que a sua vida está. Alguns dos irmãos que vêm aqui de viagem, deixaram-me muito satisfeito ao contar-me que a sua vida continua limpa e verdadeira, e que você está vivendo conforme as normas do Evangelho.

4-6. Eu não podia ter maior alegria do que ouvir coisas assim a respeito dos meus filhos. Querido amigo, você está fazendo uma boa obra para o ETERNO ao cuidar dos mestres e missionários que passam por aí em viagem. Eles contaram à igreja daqui a respeito da sua amizade e das suas ações generosas. Eu fico contente quando você os despede com uma boa oferta.

7. Porque eles estão viajando para o ETERNO e não recebem nem comida, nem roupa, nem abrigo, nem dinheiro daqueles que não são messiânicos, embora tenham pregado a eles.

8-9. Portanto, nós mesmos devemos cuidar deles, a fim de que possamos nos tornar companheiros deles na obra do CRIADOR. Eu mandei à igreja uma cartinha a respeito disto, porém o orgulhoso Diótrefes, que gosta de aparecer como líder dos messiânicos daí, não admite a minha autoridade sobre ele, e recusa a ouvir-me.

10. Quando eu for, contarei a você algumas das coisas que ele está fazendo; e as coisas perversas que andam falando a meu respeito, e a linguagem insultuosa que está usando. Ele não somente se recusa a acolher os missionários em viagem, mas diz aos outros que não o façam e quando eles fazem procura expulsá-los da igreja.

11. Querido amigo, não deixe que este mau exemplo influencie você. Siga só o que é bom. Lembre-se que aqueles que fazem o bem, provam que são filhos do CRIADOR; e aqueles que continuam no mal provam que estão longe do ETERNO.

12. Entretanto todo mundo, inclusive a própria Verdade, fala de Demétrio com muitos elogios a ele. Eu próprio posso dizer o mesmo dele, e você sabe que eu falo a verdade.

13. Tenho muito que dizer, porém não quero escrever.

14-15. Pois espero vê-lo breve e então teremos muito o que conversar juntos. Portanto, até logo, por ora. Os amigos daqui enviam lembranças e de minha parte apresente a cada um dos do nosso povo uma saudação especial. Afetuosamente, Yao'khanan.

■



JUDAS/YAOU'DAH

1-2. De: Judas/Yaou'dah, servo de Yaohu'shua hol'Mehushkyah e irmão de Tiago/Yah'kof. Para: Os messiânicos de toda parte, pois o ETERNO, o Pai/YAOHU-ABI escolheu vocês e Yaohu'shua hol'Mehushkyah os tem guardado em segurança. Que vocês possam receber mais e mais da bondade, da paz e do amor do ETERNO.

3. Meus amigos muito queridos, eu estive planejando escrever-lhes alguns pensamentos a respeito da Salvação que o CRIADOR nos deu, porém agora vejo que em vez disso devo escrever-lhes duma outra coisa, instando com vocês para que defendam bravamente a verdade que o CRIADOR, uma vez por todas, entregou ao SEU POVO para conservar sem mudança através dos anos.

4. Digo isto porque alguns mestres ímpios infiltraram-se entre vocês, dizendo que depois que nos tornamos messiânicos podemos andar como quisermos, sem medo do castigo do ETERNO. O destino de tais pessoas já foi escrito há muito tempo, pois elas se voltaram contra o nosso único Maoro'eh e CRIADOR, Yaohu'shua hol'Mehushkyah.

5. Para eles a minha resposta é esta: lembrem-se deste fato: que vocês já conhecem: que o CRIADOR salvou da terra do Egypto uma nação inteira de pessoas e depois matou cada uma delas que não confiou nEle e não Lhe obedeceu.

6. E lembro a vocês aqueles anjos que antes eram puros e santos, mas que se voltaram voluntariamente para uma vida de pecado. Agora o CRIADOR os conserva acorrentados em prisões de escuridão, aguardando o dia do juízo.

7. E não se esqueçam das cidades de Sedoma e Amorá, e as cidades vizinhas, todas cheias de imoralidade de toda espécie, inclusive a paixão de homens por outros homens. Aquelas cidades foram destruídas pelo fogo vindo do ETERNO e continuam a servir de advertência para nós, de que existe um hades/ sepulcro, no qual os pecadores são castigados.

8. E ainda esses falsos mestres continuam a viver vidas pecaminosas e imorais, desonrando seus próprios corpos e rindo-se daqueles que têm autoridade sobre eles, até mesmo escarnecendo dos Gloriosos (aquelas forças poderosas de tremenda maldade que deixaram a sua condição primitiva).

9. O próprio Miguel/Mikha'ul [Yaohu'shua], o Arcanjo mais poderoso, quando estava discutindo com ha'satan a respeito do corpo de Mehu'shua, não se atreveu a acusar ha'satan ou zombar dele, mas simplesmente lhe disse: Que o ETERNO o repreenda.

10. Mas esses homens zombam e praguejam contra tudo o que não compreendem e como animais fazem tudo o que lhes dá vontade de fazer, e desse modo arruinam as suas próprias vidas.

11. Ai deles! Porque estão seguindo o exemplo de Caim/Cain, que matou a seu irmão; e como Balaão/Bil'an, eles farão qualquer coisa por dinheiro; e como Coré, desobedeceram ao CRIADOR na esperança de lucro e morrerão debaixo da maldição do ETERNO.

12. Quando esses homens se juntam à vocês nas festas fraternais da igreja, são manchas malignas no meio de vocês; gargalhando e dando escândalo, comendo gulosamente e empanurrando-se, sem se preocuparem com os outros. São como nuvens sem chuva que o vento carrega sobre a terra seca, prometendo muito, mas não realizando nada. São como árvores frutíferas, sem nenhum fruto na ocasião da colheita. Não estão apenas mortos, mas duplamente mortos, pois foram arrancados, com raízes e tudo, para serem queimados.

13. Tudo o que eles deixam atrás de si é vergonha e desonra; como a espuma suja deixada pelas ondas bravias ao longo da praia. Andam vagueando de um lado para outro, parecendo brilhantes como estrelas, mas adiante deles estão a escuridão e as trevas eternas que o CRIADOR preparou para eles.

14. Enoque/Kanósh, que viveu há muito tempo, e pouco depois de Adão/Adan, sabia a respeito desses homens e sobre eles disse o seguinte: “*Eis que o CRIADOR virá, acompanhado de milhões dos seus santos*”.

15. Ele trará a juízo diante dele todas as pessoas do mundo, para receberem o justo castigo, e provará as coisas terríveis que fizeram em rebelião contra o CRIADOR, e revelará tudo o que eles disseram contra Ele.

16. Esses homens são exploradores constantes, eternos insatisfeitos; fazendo todo o mal que lhes dá vontade; são uns exibicionistas espalhafatosos, e quando mostram consideração para com os outros, e só para conseguir deles alguma coisa em retribuição.

17-18. Queridos amigos, lembrem-se do que os apóstolos do nosso Maoro’eh Yaohu’shua hol’Mehushkyah lhes disseram, que nos últimos tempos viriam esses escarnecedores, cujo único propósito na vida é deleitar-se em todas as formas de maldade que se possa imaginar.

19-20. Eles provocam discussões; amam as coisas pecaminosas do mundo; não têm o Santo Espírito/Rukha Kod’shua morando neles. Mas vocês, queridos amigos, devem edificar as suas vidas cada vez mais firmemente sobre o Alicerce da nossa santa fé, e aprender a orar no poder e na força do Santo Espírito/Rukha Kod’shua.

21-22. Fiquem sempre dentro dos limites onde o amor do ETERNO possa chegar até vocês e a abençoá-los. Esperem pacientemente pela vida eterna que nosso Maoro’eh Yaohu’shua hol’Mehushkyah lhes dará na Sua misericórdia. Procurem ajudar aqueles que contendem contra vocês. Tenham compaixão daqueles que duvidam.

23. Salvem alguns, arrebatando-os como se fosse das próprias chamas do Vale do Hinom. E quanto aos outros, ajudem-nos a encontrar o CRIADOR, sendo bondosos com eles, mas tomem cuidado para que vocês mesmos não sejam arrastados para os mesmos pecados deles. Detestem qualquer vestígio do pecado deles, enquanto têm compaixão deles como pecadores.

24-25. E agora: toda Glória àquele que é o único ETERNO; aquele que nos salva por meio de Yaohu’shua hol’Mehushkyah, nosso CRIADOR; sim, o Esplendor e a Majestade, todo o Poder e Autoridade, são dele desde o princípio; são dEle e serão dEle para todo o sempre. E Ele pode guardá-los de escorregar e cair e levá-los, perfeitos e sem pecado, à sua Gloriosa presença, com vigorosas aclamações de alegria perpétua. Amém/Amnao. Judas/Yaou’dah.

■

PROFÉTICO



APOCALIPSE/KANODGALUTH [REVELAÇÃO/GILYAHNA]

Índice dos Capítulos

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	22						

Gilyahna 1

1. ESTE LIVRO desvenda alguns dos acontecimentos futuros que brevemente se darão na vinda de Yaohu’shua hol’Mehushkyah. O ETERNO permitiu que Ele numa visão revelasse estas coisas ao seu servo João/Yao’khanan; e então um Anjo foi enviado do céu para explicar o significado da visão.

2. João/Yao’khanan pôs tudo escrito: as palavras do ETERNO e de Yaohu’shua hol’Mehushkyah e tudo o que ele ouviu e viu.

3. Se você ler esta profecia em voz alta para a igreja, receberá do CRIADOR uma bênção especial. Aqueles que ouvirem a sua leitura e fizerem o que diz também serão abençoados. Pois está próximo o tempo quando todas estas coisas se cumprirão.

4-5. De: João/Yao’khanan. Para: As sete igrejas da Turquia. Queridos Amigos: Que vocês tenham graça e paz do ETERNO, que é, que era e que virá! E do Espírito de sete aspectos que se acha diante do trono dELE; e de Yaohu’shua hol’Mehushkyah, que revela fielmente toda a Verdade a nós. Ele foi o primeiro a Se levantar da morte para não morrer mais. Ele é muitíssimo mais importante do que qualquer rei em toda a terra. Todo o louvor a Ele, que nos ama sempre e que nos libertou dos nossos pecados ao derramar o Seu sangue por nós.

6. Ele nos reuniu no Seu reino e nos fez sacerdotes do ETERNO, o Seu Pai. A Ele seja dada Glória eterna! Ele reina para sempre! Amém/Amnao!

7. Vejam! Ele vem chegando, rodeado pelas nuvens angelicais; e todo olho O verá incluindo-se aqueles que O traspassaram. E as nações se lamentarão de tristeza e de terror quando Ele vier. Sim! Amém/Am-nao! Que assim seja!
8. Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim de todas as coisas, diz o CRIADOR, que é o CRIADOR, o Todo-poderoso, que é; que era; e que virá outra vez!
9. Sou eu, João/Yao'khanan, irmão de vocês, e companheiro no sofrimento por causa do CRIADOR, quem lhes está escrevendo esta carta. Eu também tenho participado da perseverança que Yao'h'shua concede, e nós participaremos do reino dele! Eu estava na ilha de Patmos, desterrado ali por pregar a Palavra do ETERNO e por contar o que sabia a respeito de Yao'h'shua ho! Mehushkyyah.
- 10-11. Era um sábado/shabbós para o ETERNO e eu estava adorando, quando subitamente ouvi uma forte voz atrás de mim. Era uma voz que soava como um toque de trombeta, dizendo: Eu sou o A e o Z, o Primeiro e o Último! E então eu O ouvi dizer: Ponha por escrito tudo o que você vê, e mande a sua carta às sete igrejas da Turquia: à igreja de Efsiyah, à de Esmirna, e às de Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia.
12. Quando me voltei para ver quem estava falando, ali atrás de mim estavam sete castiçais de ouro.
13. E entre eles achava-se alguém que parecia Yao'h'shua, que Se chamava a Si mesmo de o FILHO DO HOMEM, vestido dum manto comprido, e com o peito atado com uma faixa de ouro.
14. O cabelo dele era branco como a lã ou a neve, e os olhos penetravam como labaredas de fogo.
15. Os pés brilhavam como o bronze polido, e a voz ressoava como as ondas da praia.
16. Ele segurava na mão direita sete estrelas e na boca uma afiada espada de dois gumes; e o rosto dele brilhava como a força do sol no esplendor sem nuvens.
- 17-18. Quando eu O vi, caí aos pés dele como morto; porém Ele pôs a mão direita em cima de mim e disse: Não tenha medo! Embora eu seja o Primeiro e o Último, o Vivente que morreu, que agora está vivo para sempre, que tem as chaves do hades/sepulcro e da morte: não tenha medo.
19. Ponha por escrito o que você acaba de ver e o que brevemente lhe será mostrado.
20. Este é o significado das sete estrelas que você viu na minha mão direita e dos sete castiçais de ouro: As sete estrelas são os líderes das sete igrejas, e os sete castiçais são as próprias igrejas.
-

Gilyahna 2

1. *ESCREVA UMA carta ao líder da igreja em Efsiyah e diga-lhe isto: Escrevo para transmitir-lhe uma mensagem daquele que caminha entre as igrejas e sustenta os líderes delas na mão direita. Ele diz a você:*
2. *Eu sei quantas coisas boas você está fazendo. Tenho contemplado o seu árduo trabalho e a sua perseverança; sei que você não tolera o pecado entre os membros da sua igreja, e que tem examinado cuidadosamente as pretensões daqueles que dizem ser apóstolos, mas não são. E já descobriu como eles mentem.*
3. *Você tem sofrido por mim com perseverança e sem desistir.*
4. *Todavia há uma coisa errada: você não me ama como no princípio!*
5. *Pense naqueles tempos do seu primeiro amor (como está diferente agora!), e volte-se para mim outra vez, e trabalhe como fazia antes; caso contrário, eu virei e tirarei o seu castiçal do lugar dele entre as igrejas.*
6. *Porém há isto de bom a seu respeito: você detesta as obras dos devassos nicolaítas, tal como eu detesto.*
7. *Que esta mensagem penetre nos ouvidos de todo aquele que ouve o que o ESPÍRITO/RUKHÁ está dizendo às igrejas: A todos os que forem vitoriosos eu darei do fruto da Árvore da Vida que está no Paraíso do ETERNO.*
8. *Ao líder da igreja em Esmirna escreva esta carta: Esta mensagem vem daquele que é o Primeiro e o Último, que esteve morto e depois voltou à vida.*
9. *Eu sei quanto você sofre pelo CRIADOR, e sei tudo a respeito da sua pobreza (mas você tem riquezas celestiais!). Conheço a calúnia daqueles que se opõem a você, que dizem que são yao'h'dins: Os filhos do ETERNO: mas não são, porque sustentam a causa de ha'satan.*
10. *Deixe de ter medo do que você está prestes a sofrer: pois o diabo brevemente lançará alguns de vocês na prisão para experimentá-los. Vocês serão perseguidos durante dez dias. Mostre-se fiel até mesmo quando estiver enfrentando a morte e eu lhe darei a coroa da vida: um futuro Glorioso e sem fim.*
11. *Que todo aquele que pode ouvir, ouça, o que o ESPÍRITO/RUKHÁ está dizendo às igrejas: Aquele que for vitorioso não será alcançado pela Segunda Morte.*
12. *Escreva esta carta ao líder da igreja em Pérgamo: Esta mensagem vem daquele que empunha a afiada espada de dois gumes.*
13. *Eu estou bem ciente de que você mora na cidade onde está o trono de ha'satan, no centro da adoração a ele; e apesar disso tem permanecido fiel a mim, e recusou negar-me mesmo quando Antipas, minha testemunha fiel, foi martirizado entre vocês pelos devotos de ha'satan.*
14. *Todavia eu tenho umas poucas coisas contra você. Você tolera no seu meio alguns que procedem como fez Balaão/Bil'an quando ensinou Balaque a destruir o povo de Yaoshor'ul envolvendo-o em pecados sexuais e estimulando-o a ir às festas de ídolos.*
15. *Sim, existem alguns desses mesmos seguidores de Balaão/Bil'an entre vocês!*

16. *Mude a sua mente e a sua atitude; caso contrário, eu virei a você subitamente e lutarei contra eles com a espada da minha boca.*

17. *Que cada um que pode ouvir, ouça o que o ESPÍRITO/RUKHÁ está dizendo às igrejas: Todo aquele que for vitorioso comerá do maná escondido, a sublime nutrição; e a cada um eu darei uma pedra branca e na pedra estará gravado um nome novo que ninguém mais conhece; e a não ser aquele que o recebe.*

18. *Escreva esta carta ao líder da igreja em Tiatira: Esta é uma mensagem que vem do Filho do ETERNO, cujos olhos penetram como labaredas de fogo, cujos pés são como o bronze resplandecente.*

19. *Eu estou ciente de todas as suas boas obras: sua generosidade com os pobres, suas dádivas e o seu serviço a eles; conheço também o seu amor, a sua fé e a sua paciência, e observo o seu constante progresso em todas as coisas.*

20. *Todavia tenho contra vocês o seguinte: Você está permitindo aquela mulher Yezebel, que se chama a si mesma de profetisa, ensinar aos meus servos que o pecado do sexo não é questão grave; ela os instiga a praticar a imoralidade e a comer carne que foi sacrificada aos ídolos.*

21. *Eu dei tempo a ela para mudar sua mente e atitude, porém ela recusou.*

22-23. *Agora preste atenção ao que estou dizendo: eu a prostrarei doente numa cama, numa tremenda aflição, juntamente com todos os seus seguidores imorais, a menos que eles se voltem para mim novamente, arrependidos do seu pecado com ela; e ferirei de morte os filhos dela. E todas as igrejas saberão que eu sou aquele que sonda profundamente o coração e a mente dos homens; eu darei a cada um de vocês aquilo que merecer.*

24-25. *Quanto aos restantes de vocês de Tiatira, que não seguiram este falso ensino (verdades mais profundas, como eles as chamam: profundezas de ha'satan, na verdade), não pedirei de vocês mais nada além do que já pedi; tão somente segurem com firmeza o que vocês têm, até que eu vá.*

26. *A cada um que vencer: que até o fim continuar fazendo as coisas que me agradam: eu darei poder sobre as nações.*

27. *Vocês as governarão com uma vara de ferro, tal como o Meu Pai me deu autoridade de governá-las; elas serão esmagalhadas como um vaso de barro quando é quebrado em pedaços pequeninos.*

28. *Eu darei a vocês a Estrela da Manhã! Que todos aqueles que podem ouvir, ouçam que o ESPÍRITO/RUKHÁ diz às igrejas.*

■

Gilyahna 3

1. *AO LÍDER da igreja em Sardes escreva esta carta: Esta mensagem é enviada a você por aquele que tem o Divino ESPÍRITO/RUKHÁ de sete faces e as sete estrelas. Eu conheço a sua fama de igreja viva e ativa, mas você está morta.*

2. *Portanto, acorde! Fortaleça o pouco que resta porque até mesmo o que restou está à ponto de morrer. As suas obras estão longe de ser corretas aos olhos do ETERNO.*

3. *Volte ao que você ouviu e creu no princípio; retenha-o firmemente e volte-se para mim outra vez. Se não o fizer, eu virei subitamente a você, sem ser esperado, como um ladrão, e o castigarei.*

4. *Todavia mesmo aí em Sardes alguns não mancharam suas roupas com a imundícia do mundo; eles andarão comigo vestidos de branco, porque são dignos.*

5. *Todo aquele que vencer será vestido de branco, e eu não apagarei o nome dele do Livro da Vida, e sim anunciarei diante do Meu Pai e dos seus Anjos que esse me pertence.*

6. *Que todo aquele que pode ouvir, ouça o que o ESPÍRITO/RUKHÁ está dizendo às igrejas,*

7. *Escreva esta carta ao líder da igreja em Filadélfia: Esta mensagem é enviada a você por aquele que é santo e verdadeiro, que tem a chave de Da'oud para abrir o que ninguém pode fechar e fechar o que ninguém pode abrir.*

8. *Eu o conheço bem! Você não é forte, mas tem procurado obedecer e não tem negado o MEU NOME. Portanto eu lhe abri uma porta que ninguém pode fechar.*

9. *Note isto: Eu obrigarei todos aqueles que sustentam as causas de ha'satan enquanto afirmam que são meus (porém não são: eles estão mentindo) a caírem aos seus pés e reconhecerem que é você aquele que eu amo.*

10. *Pelo fato de que você me obedeceu com perseverança apesar da perseguição, eu o protegerei do tempo do Grande Sofrimento e tentação que virá sobre o mundo para pôr à prova cada um dos que estão vivos.*

11. *Atenção, eu volto logo! Sustente firmemente a pouca força que você tem: para que ninguém tome a sua coroa.*

12. *Quanto àquele que vencer, eu o farei uma coluna no Templo do meu UL; ele estará firme, e não sairá mais; e eu escreverei nele o Nome do meu UL'HIM, e será cidadão na cidade do meu UL'HIM: a Nova Yah'shua-oleym, que descerá do céu vinda do meu UL ; e terá o meu novo nome gravado nele.*

13. *Que todo aquele que pode ouvir, ouça o que o ESPÍRITO/RUKHÁ está dizendo às igrejas.*

14. *Escreva esta carta ao líder da igreja de Laodiceia: Esta mensagem vem daquele que permanece firme, a Testemunha Fiel e Verdadeira (de tudo o que é, ou foi, ou será em qualquer tempo), a fonte primitiva da criação do ETERNO:*

15. *Eu o conheço bem: você nem é quente nem frio; eu desejaria que você fosse ou uma coisa ou outra!*

16. *Porém já que você é meramente morno, eu o cuspirei para fora da minha boca!*

- 17.** *Você diz: Eu sou rico, tenho tudo o que necessito; não preciso de coisa nenhuma. E não percebe que espiritualmente você é um desgraçado, um miserável, um pobre, um cego e um nu.*
- 18.** *O meu conselho a você é que compre de mim ouro puro, ouro purificado pelo fogo: só então você será verdadeiramente rico. E que adquira de mim Vestes brancas, limpas e puras, para que não fique nu e envergonhado; e que obtenha de mim remédio para curar os seus olhos e devolver-lhe a sua vista.*
- 19.** *Eu corrijo e castigo constantemente todo aquele a quem amo; portanto, devo castigá-lo, a menos que você abandone a sua indiferença e se torne um entusiasta das coisas do ETERNO.*
- 20.** *Atenção! Eu tenho permanecido à porta e estou batendo constantemente. Se alguém me ouvir chamá-lo e abrir a porta, Eu entrarei e farei companhia a ele, e ele a Mim.*
- 21.** *E permitirei que cada um que vencer se sente ao meu lado, no Meu trono, tal como eu ocupei o meu lugar com o Meu Pai no trono dEle quando me tornei vencedor. Que aqueles que podem ouvir, ouçam o que o ESPÍRITO/RUKHÁ está dizendo às igrejas.*
-

Gilyahna 4

- 1.** ENTÃO QUANDO OLHEI, vi uma porta aberta no céu, e a mesma voz que eu tinha ouvido antes, que soara como um poderoso toque de trombeta, falou comigo e disse: Suba para cá e eu lhe mostrarei o que deve acontecer no futuro!
- 2.** E no mesmo instante eu estava, em Espírito, lá no céu e vi que coisa gloriosa! um trono e ALGUÉM sentado nele!
- 3.** Grandes jorros de luz faiscavam desse ALGUÉM, como dum diamante resplandecente, ou dum rubi cintilante, e um arco de luz multicolor, fulgurante como uma esmeralda, envolvia o trono DELE.
- 4.** Este trono era rodeado por vinte e quatro tronos menores, com vinte e quatro Anciãos sentados neles; todos estavam vestidos de branco, com coroas de ouro na cabeça.
- 5.** Do trono saíam relâmpagos e trovões, e havia vozes nos trovões. Bem em frente do trono dele havia sete lâmpadas acesas representando o ESPÍRITO/RUKHÁ de sete aspectos.
- 6.** Diante do trono achava-se estendido um brilhante mar de cristal. Nos quatro lados do trono estavam quatro Seres Videntes, pontilhados de olhos na frente e atrás.
- 7.** O primeiro destes Seres Videntes tinha a forma dum leão; o segundo parecia um boi; o terceiro tinha o rosto dum homem; e o quarto tinha a forma duma águia, com as asas abertas como se estivesse voando.
- 8.** Cada um destes Seres Videntes tinha seis asas, e a parte central das asas deles estava coberta de olhos. Um dia atrás do outro e uma noite atrás da outra eles viviam dizendo: *Santo, santo, santo, UL (CRIADOR) Todo-poderoso: aquele que era, que é, e que virá.*
- 9.** E quando os Seres Videntes deram Glória, e honra, e agradecimentos ao que está sentado no trono, que vive para todo o sempre,
- 10.** Os vinte e quatro Anciãos caíram diante dele e O adoraram, Aquele que Vive Eternamente; e depositaram suas coroas diante do trono, cantando:
- 11.** *Ó ETERNO, digno é de receber a Glória, e a honra, e o poder, porque o CRIADOR criou todas as coisas. Elas foram criadas e chamadas à existência por um ato da SUA Vontade.*
-

Gilyahna 5

- 1.** E VI UM ROLO de pergaminho na mão direita do que estava sentado no trono; e o rolo achava-se escrito por dentro e por fora, e estava fechado com sete lacres.
- 2.** Um Anjo poderoso com uma forte voz estava gritando esta pergunta: *Quem é digno de quebrar os lacres deste rolo e abri-la?*
- 3.** Mas ninguém, em todo o céu, nem na terra toda, nem dentre os mortos, tinha permissão para abrir e ler o rolo.
- 4.** Então eu chorava desalentado, porque ninguém em parte alguma era digno; ninguém podia contar-nos o que o rolo dizia.
- 5.** Porém um dos vinte e quatro Anciãos me disse: Pare de chorar, porque, olhe! O Leão da tribo de Yaohu'dah, a Raiz de Da'oud, venceu, e mostrou que é digno de abrir o rolo e quebrar os sete lacres.
- 6.** Eu olhei e vi ali um CORDEIRO de pé, diante dos vinte e quatro Anciãos, na frente do trono e dos Seres Videntes; e no CORDEIRO, havia feridas fluentes; e haviam causado a morte. Tinha sete chifres e sete olhos, que representam o Divino ESPÍRITO/RUKHÁ de sete aspectos, enviado a todas as partes do mundo.
- 7.** Ele deu um passo à frente e recebeu o rolo da mão direita dAQUELE que estava sentado no trono.
- 8.** E quando Ele recebeu o rolo, os vinte e quatro Anciãos caíram diante do CORDEIRO, cada um com uma harpa e com taças cheias de incenso: as orações do povo do ETERNO!
- 9.** Eles cantavam-Lhe um hino novo com estas palavras: *Digno é de receber o rolo de pergaminho, e quebrar os seus lacres e abri-lo; porque foi morto, e o seu sangue comprou gente de todas as nações como dádavas ao ETERNO.*
- 10.** E os reuniu num reino e os fez sacerdotes do nosso UL; e eles reinarão sobre a terra.
- 11.** Então na minha visão eu ouvi o cântico de milhões de Anjos que rodeavam o trono, e os Seres Videntes, e os Anciãos:
- 12.** *Digno é o CORDEIRO (eles cantavam bem alto!) o CORDEIRO que foi morto. Ele é digno de receber o poder, e a riqueza, e a sabedoria, e a força, e a honra, e a Glória, e a bênção.*

13. E então ouvi cada um do céu e da terra, e dentre os mortos debaixo da terra e no mar, exclamando: *A bênção, e a honra, e a Glória, e o poder, pertencem AQUELE que está sentado no trono e ao CORDEIRO para todo o sempre.*

14. E os quatro Seres Viventes ficavam dizendo: *Amém/Amnao!* E os vinte e quatro Anciãos caíam por terra e O adoravam.

■

Gilyahna 6

1. ENQUANTO EU OBSERVAVA, o CORDEIRO quebrou o primeiro lacre e começou a abrir o rolo. Então um dos quatro Seres Viventes, como uma voz que soava como o trovão, disse: Venha!

2. Olhei, e ali na minha frente estava um cavalo branco. Aquele que o montava levava um arco, e puseram-lhe uma coroa na cabeça; ele saiu cavalgando para vencer em muitas batalhas e ganhar a guerra.

3. Então Ele abriu o rolo até o segundo lacre, e também o quebrou. E ouvi o segundo Ser Vivente dizer: Venha!

4. Desta vez surgiu um cavalo vermelho. Ao que o montava foi dada uma espada comprida e a autoridade de tirar a paz e trazer a anarquia para a terra; e apareceu guerra e matança por toda parte.

5. Quando Ele quebrou o terceiro lacre, ouvi o terceiro Ser Vivente dizer: Venha! e vi um cavalo negro, com aquele que o montava segurando uma balança na mão.

6. E uma voz que vinha dentre os quatro Seres Viventes disse: *Só um quilo de trigo por um denário, ou três quilos de cevada, mas não há azeite de oliva nem vinho.*

7. E quando foi aberto o quarto lacre, ouvi o quarto Ser Vivente dizer: Venha!

8. E agora vi um cavalo amarelo, e o nome daquele que o montava era Morte. E seguia atrás dele outro cavalo, e o nome do que montava neste era Sepultura/Inferno. Eles receberam domínio sobre a quarta parte da terra, para matar com a guerra, a fome, a doença e os animais selvagens.

9. E quando Ele quebrou o quinto lacre, vi um altar, e debaixo dele todas as vidas dos que haviam sido martirizados por pregarem a Palavra do ETERNO e por serem fiéis em Seu testemunho.

10. Eles clamavam em voz alta ao CRIADOR e diziam: *Oh! Soberano CRIADOR, santo e verdadeiro, quanto tempo ainda vai passar, antes que UL julgue os povos da terra, aquilo que eles fizeram conosco? Quando vingará o nosso sangue contra aqueles que moram na terra?*

11. E foi entregue um manto branco a cada um deles, e lhes disseram que descansassem mais um pouco até que os outros irmãos deles, conservos em Yaohu'shua, sofressem o martírio na terra e se unissem a eles.

12. Eu estava contemplando quando Ele quebrou o sexto lacre, e houve um grande terremoto; e o sol ficou escuro como pano negro, e a lua ficou da cor de sangue.

13. Então parecia que as estrelas do céu estavam caindo na terra: tal como frutos verdes das figueiras abaladas por ventos fortes.

14. E o céu estrelado desapareceu, como se tivesse sido enrolado à maneira dum rolo de pergaminho e tirado dali; e cada montanha e cada ilha foi sacudida e saiu do seu lugar.

15. Os reis da terra, e os líderes do mundo, e os ricos, e os oficiais militares de alta graduação, e todos os homens grandes e pequenos, escravos e livres, escondiam-se nas cavernas e nas rochas das montanhas,

16-17. E gritavam às montanhas que os esmagassem. *Caiam em cima de nós, suplicavam eles, e escondam-nos do rosto dAQUELE que está assentado no trono, e da ira do CORDEIRO, porque o grande dia da sua ira chegou, e quem pode sobreviver a Ele?*

■

Gilyahna 7

1. Então vi quatro Anjos de pé nos quatro cantos da terra, impedindo os quatro ventos de soprarem, de modo que nenhuma folha se movia nas árvores e o oceano ficou liso como vidro.

2. E vi outro Anjo que vinha do leste, trazendo o Grande Sinete do UL Vivente. E gritou para aquele quatro Anjos que haviam recebido poder para fazer mal à terra e ao mar:

3. *Escutem! Não façam nada ainda não mal nem à terra, nem ao mar, nem às árvores até que tenhamos posto a Marca do CRIADOR nas testas dos servos dele.*

4-8. Em quantos foi posta esta marca? Eu ouvi o número: eram 144.000, das doze tribos de Yaoshor'ul, conforme a lista abaixo: Yaohu'dah 12.000; Rúben/Ro'ul-iben 12.000; Gad/Ga'old 12.000; Asher/Oshor 12.000; Neftali 12.000; Manassés/Menashe 12.000; Simeão/Sham'ul 12.000; Levi 12.000; Issahar/Ishochar 12.000; Zabulon 12.000; Yao'saf 12.000; Benyamín 12.000.

9. Depois disto eu vi uma imensa multidão, grande demais para ser contada, de todas as nações, e províncias, e línguas, que estavam na frente do TRONO e diante do CORDEIRO, vestida de branco, com folhas de palmeiras nas mãos.

10. E estavam gritando com um grande clamor: *A salvação vem do nosso UL'HIM que está no trono, e do CORDEIRO.*

11. E nesse momento todos os Anjos estavam unindo-se ao redor dos Anciãos e dos quatro Seres Viventes, e caindo com o rosto em terra diante do TRONO e adorando ao ETERNO.

12. *Amnao*, diziam eles. *Benção, e Glória, e sabedoria, e agradecimentos, e honra, e força e poder sejam ao nosso UL para sempre e para sempre. Amnao!*

13. Então um dos vinte e quatro Anciãos me perguntou: Você sabe quem são estes que estão vestidos de branco e de onde eles vêm?
14. Não sei, MAORO'HÉ respondi. Diga-me, por favor. Estes são aqueles que saíram da Grande Tribulação, disse ele; lavaram seus mantos e os branquearam com o Sangue do CORDEIRO.
- 15-16. É por isso que estão aqui diante do trono do ETERNO, servindo-O de dia e de noite no Seu Templo. AQUELE que está sentado no trono os abrigará; eles nunca mais terão fome, nem sede, e serão totalmente protegidos contra o calor escaldante do meio-dia.
17. Porque o CORDEIRO que está diante do trono os apascentará; e será o Apascentador deles, e os guiará às fontes da Água da Vida. E o CRIADOR enxugará as lágrimas deles.
-

Gilyahna 8

1. QUANDO O CORDEIRO tinha quebrado o sétimo lacre, houve silêncio pelo céu inteiro durante o que pareceu meia hora.
2. E eu vi os sete Anjos que ficam diante do ETERNO, aos quais foram entregues sete trombetas.
3. Então veio um outro Anjo com um incensário de ouro e colocou-se junto do Altar; e lhe deram uma grande quantidade de incenso, para que Ele o misturasse com as orações do povo do ETERNO, para oferecer sobre o Altar de ouro diante do TRONO.
4. E do Altar onde o Anjo os havia derramado, subia para o ETERNO o perfume do incenso misturado com as orações.
5. Nisso o Anjo encheu o incensário com fogo tirado do Altar e o jogou para baixo, sobre a terra; e os trovões rugiam e retumbavam, os relâmpagos fuzilavam e houve um violento terremoto.
6. Então os sete Anjos com as sete trombetas prepararam-se para dar o seu potente toque.
7. O primeiro Anjo tocou sua trombeta, e foram jogados sobre a terra fogo e uma chuva de pedras, misturados com sangue. Uma terça parte da terra pegou fogo, de maneira que uma terça parte das árvores foi queimada, e toda a erva verde.
- 8-9. Depois o segundo Anjo tocou sua trombeta, e o que parecia uma enorme montanha em fogo foi jogado no mar, destruindo uma terça parte de todos os navios; e uma terça parte do mar ficou vermelha como sangue; e morreu uma terça parte dos peixes.
10. O terceiro Anjo tocou, e uma grande estrela chamejante caiu do céu em cima duma terça parte dos rios e das fontes.
11. A estrela foi chamada Amargura, porque ela envenenou uma terça parte de toda a água da terra e morreu muita gente.
12. O quarto Anjo tocou sua trombeta e imediatamente a terça parte do sol, da lua e das estrelas foi ferida e escureceu. Deste modo a luz do dia diminuiu numa terça parte e a escuridão da noite cresceu.
13. Enquanto eu estava contemplando, vi uma Águia sozinha voando pelos céus; e gritava em alta voz: *Ai, ai, ai, do povo da terra por causa das terríveis coisas que brevemente acontecerão quando os três Anjos restantes tocarem suas trombetas.*
-

Gilyahna 9

- 1- NISSO O QUINTO Anjo tocou sua trombeta e eu vi um que caiu do céu na terra, e foi-lhe entregue a chave do abismo insondável.
2. Quando ele o abriu, saiu fumaça como se fosse duma imensa fornalha, e o sol e o ar ficaram escurecidos pela fumaça.
3. Então saíram gafanhotos da fumaça e desceram sobre a terra; e foi-lhes dado poder para ferir como escorpiões.
4. Foi-lhes dito que não prejudicassem a erva, nem as plantas, nem as árvores, mas sim que atacassem as pessoas que não tivessem a marca do CRIADOR na testa.
5. Eles não deviam matá-las, e sim torturar durante cinco meses com sofrimento semelhante à dor da ferroada de escorpião.
6. Naqueles dias os homens procurarão matar-se, mas não poderão fazê-lo: a morte não virá. Suspirarão por morrer, mas a morte fugirá!
7. Os gafanhotos pareciam cavalos armados para a batalha. Tinha na cabeça o que pareciam coroas de ouro, e a cara deles pareciam rostos de homens.
8. O cabelo deles era comprido como o das mulheres, e os dentes eram de leão.
9. Levavam couraças que pareciam feitas de ferro, e as asas deles roncavam como um exército de carruagens correndo para a batalha.
10. Tinham caudas com ferrão, como escorpiões, e o seu poder de ferir, dado a eles por cinco meses, estava na cauda.
11. O rei deles é o Príncipe do abismo insondável, cujo nome em hebraico é Abdom, e em grego é Apolion (e em português, o Destruidor).
12. Um terror termina aqui, porém há mais dois que ainda vêm!
- 13-14. O sexto Anjo tocou sua trombeta e eu ouvi uma voz falando dos quatro chifres do altar de ouro que está diante do trono do ETERNO, dizendo ao sexto Anjo: *Solte os quatro demônios poderosos que estavam amarrados junto ao grande rio Eufrates.*

15. Estes tinham sido conservados de prontidão para aquele ano, mês, dia e hora, e então foram soltos para matar uma terça parte da humanidade toda.
16. Eles dirigiam um exército de 200.000.000 guerreiros: eu ouvi um anúncio de quantos havia.
- 17-18. E vi os cavalos deles espalhados diante de mim, na minha visão; os seus cavaleiros levavam couraças vermelhas cor de fogo, embora algumas fossem azul-celeste e outras amarelas. As cabeças dos cavalos pareciam muito com as de leões, e das suas bocas saíam aos borbotões fumaça, fogo e enxofre incandescente; e mataram uma terça parte da humanidade inteira.
19. O seu poder de matar não estava só na boca, mas também na cauda, porque suas caudas eram semelhantes a cabeças de serpentes que batiam e mordiam com feridas mortais.
20. Mas os homens que foram deixados vivos depois destas pragas ainda recusaram adorar ao CRIADOR! Não quiseram deixar o seu culto aos demônios; nem aos seus ídolos feitos de ouro, prata, latão, pedra e madeira, que nem vêem, nem ouvem, nem andam!
21. Nem tampouco, mudaram de opinião, nem de atitude a respeito de todos os seus assassinatos e atos de feitiçaria, da suas imoralidades e seus roubos.

■

Gilyahna 10

1. ENTÃO VI um outro Anjo poderoso descendo do céu, rodeado por uma nuvem e com o Arco do CRIADOR sobre a sua cabeça; o rosto dele brilhava como o sol e os pés chamejavam como fogo.
- 2-3. E segurava na mão um pequeno rolo de pergaminho aberto. Ele pôs o pé direito no mar e o pé esquerdo na terra, e deu um grande brado: foi como o rugido dum leão: e os sete trovões ribombaram a sua resposta.
4. Eu estava para escrever o que os trovões disseram, quando uma voz do céu me chamou: Não faça isso. As palavras deles não são para ser reveladas.
- 5-7. Então o Anjo poderoso que estava sobre o mar e a terra levantou a mão direita para o céu, e jurou por Aquele que vive para todo o sempre, que criou o céu e tudo o que há nele, e a terra e tudo o que ela tem, e o mar e tudo o que nele habita, que não haveria mais demora, mas que quando o sétimo Anjo tocasse sua trombeta, então se cumpriria o plano misterioso do ETERNO, encoberto através dos tempos; desde quando foi anunciado pelos Seus servos, os profetas.
8. Nisso a voz do céu falou novamente comigo: Vá receber do Anjo poderoso que esta ali sobre o mar e a terra o rolo de pergaminho aberto.
9. Por isso eu me achei a ele e pedi-lhe que me desse o rolo. Pois não, tome-o e coma, disse ele. No princípio terá o sabor de mel, mas quando você o engolir, vai fazer seu estômago doer!
10. Assim eu o recebi da mão dele, e comi! E tal como ele havia falado, era doce na minha boca, mas me deu dor de estômago quando o engoli.
11. Então ele me disse: Você deve profetizar mais tarde a respeito de muitos povos, nações, tribos e reis.

■

Gilyahna 11

1. DEPOIS DISTO deram-me uma vara de medir e me disseram que fosse medir o Templo do CRIADOR, incluindo-se o pátio inteiro onde fica o altar, e contasse o número de adoradores.
2. Mas não meça o pátio externo disseram-me, porque ele foi entregue às nações. Elas espezinharão a Cidade Santa quarenta e dois meses.
3. E eu darei poder às minhas duas testemunhas para profetizarem 1.260 dias vestidas de pano de saco.
4. Este dois profetas são as duas oliveiras, e dois castiçais colocados diante do UL de toda a terra.
5. Todo aquele que tenta fazer-lhes qualquer mal será morto por jatos de fogo disparados de suas bocas.
6. Eles têm poder de fechar os céus para que não caia chuva nenhuma durante os três anos e meio que profetizarem, de transformar os rios e oceanos em sangue e de enviar sobre a terra todas as espécies de praga tantas vezes quantas eles quiserem.
- 7-9. Quando completarem os três anos e meio do seu testemunho solene, o tirano que sai do abismo insondável vai declarar guerra contra eles, vencer e matá-los; e por três dias e meio os corpos deles ficarão expostos nas ruas de Yah'shua-oleym (a cidade convenientemente descrita como Sedoma ou Egypto): O mesmo lugar onde o ETERNO deles foi crucificado. Ninguém terá licença para sepultá-los, e gente de muitas nações se amontoará em volta para ficar olhando para eles.
10. E haverá um feriado mundial: as pessoas em toda parte se alegrarão, trocarão presentes entre si e darão festas para comemorar a morte dos dois profetas que os haviam atormentado tanto!
11. Mas depois de três dias e meio, o ESPÍRITO/RUKHA de vida procedente do ETERNO entrará neles e eles se levantarão! E cairá grande temor sobre todo o mundo.
12. Então uma forte voz bradará do céu: *Subam!* E eles subirão ao céu numa nuvem enquanto seus inimigos os contemplam.
13. Na mesma hora haverá um violento terremoto que arrasará uma décima parte da cidade e deixará 7.000 mortos. Então cada um dos que forem deixados, no seu terror dará Glória ao UL do céu.
14. O segundo aí já passou, mas o terceiro vem logo depois:
15. Porque bem nessa hora o sétimo Anjo tocou sua trombeta, e houve vozes altas bradando dos céus: *O reino deste mundo agora pertence ao nosso CRIADOR e ao seu hol'Mehushkyah; e Ele reinará para todo o sempre.*

- 16.** E os vinte e quatro Anciãos sentados em seus tronos diante do ETERNO jogaram-se por terra em adoração, dizendo:
- 17.** *Nós LHE agradecemos, UL'HIM (ETERNO) Todo-poderoso, que és, e que era, porque agora o CRIADOR entrou na posse do Seu grande poder e começou a reinar.*
- 18.** As nações ficaram iradas contra o CRIADOR, porém agora é a Sua vez de ficar irado contra elas. É tempo de julgar os mortos e recompensar os seus servos: tanto os profetas como o povo, todos os que temem o Seu Nome, tanto grandes como pequenos: e de destruir aqueles que causaram destruição sobre a terra.
- 19.** Então, no céu, abriu-se o Templo do CRIADOR e a ARCA do Seu pacto pôde ser vista lá dentro. E fuzilaram relâmpagos, e os trovões ribombaram e rugiram; e houve uma grande tempestade de pedras e o mundo foi sacudido por um violento terremoto.

■

Gilyahna 12

- 1.** ENTÃO APARECEU no céu um grande espetáculo que representava as coisas que estão para acontecer. E vi uma mulher vestida de sol, com a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas na cabeça.
- 2.** Ela estava grávida e gritava com as dores do parto, esperando a hora de dar à luz.
- 3.** Subitamente apareceu um Dragão vermelho, com sete cabeças e dez chifres, e sete coroas nas cabeças.
- 4.** Com a cauda ele puxou atrás de si uma terça parte das estrelas, que depois atirou para a terra. Ele ficou na frente da mulher enquanto ela estava para dar à luz o seu Filho, pronto para devorar a criança logo que nascesse.
- 5.** A mulher deu à luz um Menino que devia governar todas as nações com mão forte, e ele foi arrebatado para o ETERNO e para o SEU trono.
- 6.** A mulher fugiu para o deserto, onde o ETERNO lhe havia preparado um lugar, para cuidar dela 1.260 dias.
- 7.** Então houve guerra no céu; Miguel/Mikha'ul e os Anjos debaixo do comando dEle lutaram contra o Dragão e os seus exércitos de Anjos caídos.
- 8.** O Dragão perdeu a batalha e foi expulso do céu.
- 9.** Este grande Dragão: a antiga serpente chamada diabo, ou ha'satan, aquele que engana o mundo todo: foi jogado para a terra com todo o exército dele.
- 10.** Depois ouvi uma forte voz que bradava pelos céus: *Finalmente aconteceu! A salvação, e o poder, e o domínio do ETERNO, e a autoridade do seu hol'Mehushkyah finalmente se manifestaram aqui; porque o Acusador dos nossos irmãos foi jogado do céu na terra: ele que os acusava dia e noite diante do nosso UL.*
- 11.** *Eles o derrotaram pelo sangue do CORDEIRO e pelo testemunho deles, pois não amaram suas vidas, mas as entregaram a Ele.*
- 12.** *Alegrem-se, ó céus! Vocês, cidadãos do céu, alegrem-se! Fiquem contentes! Porém ai de vocês, povo do mundo, pois o diabo desceu até vocês com grande ira, sabendo que tem pouco tempo.*
- 13-14.** E quando o Dragão se viu a si mesmo jogado na terra, perseguiu a mulher que tinha dado à luz a criança. Mas a mulher recebeu duas asas como as duma grande águia, a fim de voar para o deserto ao lugar preparado para ela, onde, onde foi cuidada e protegida da Serpente, o Dragão, por três anos e meio.
- 15-16.** E da boca da Serpente, num esforço para livrar-se dela, jorrou uma enorme torrente d'água que avançou na direção da mulher; mas a terra ajudou a mulher, porque abriu a boca e engoliu a torrente!
- 17.** Então o Dragão, furioso, desfechou um ataque ao resto dos filhos dela – todos aqueles que estavam guardando os mandamentos do ETERNO e confessando que pertencem a Yaohu'shua. E para isso Ele ficou de pé esperando numa praia do oceano.

■

Gilyahna 13

- 1.** E AGORA, em minha visão, eu vi uma Criatura estranha levantando-se do mar. Tinha sete cabeças e dez chifres, e dez coroas nos chifres. E em cada cabeça estavam escritos nomes insultuosos; cada um deles provocando e ultrajando ao CRIADOR.
- 2.** Esta Criatura parecia um leopardo, mas tinha pés de urso e boca de leão! E o Dragão lhe deu o seu próprio poder, e o seu trono e uma grande autoridade.
- 3.** E u vi que uma das cabeças dela parecia ferida, sem possibilidade de cura, mas a ferida mortal foi curada! O mundo inteiro ficou maravilhado com este milagre e com grande medo seguiu à Criatura.
- 4.** Todos adoravam o Dragão por haver dado a ela um tal poder, e adoravam também a Criatura estranha. *Onde haverá alguém tão grande como é ela? Que é capaz de lutar contra ela?*
- 5.** Então o Dragão animou a Criatura a falar grandes blasfêmias contra o CRIADOR; e deu-lhe autoridade de governar a terra quarenta e dois meses.
- 6.** Todo aquele tempo ela insultou o nome do ETERNO e o Templo DELE e todos os [anjos] que moram no céu.
- 7.** O Dragão deu-lhe poder para lutar contra o povo do ETERNO e vencê-lo, e governar sobre todas as nações e povos pelo mundo inteiro.
- 8.** E toda a humanidade, cujos nomes não estavam assentados por escrito desde a fundação do mundo no Livro da Vida do CORDEIRO que foi morto: adoravam aquele falso nome, iníquo.

9. Todo aquele que pode ouvir, ouça com cuidado:

10. Do povo do ETERNO, aqueles que se destinam ao cárcere, serão presos e levados; aqueles que se destinam à morte, serão mortos. Mas não se espantem, porque esta é a oportunidade de vocês serem perseverantes e terem confiança.

11. Depois eu vi um outro animal estranho, este outro surgindo da terra, com dois pequenos chifres como os de um cordeiro, mas com uma voz temível como a do Dragão.

12. Ele exercia toda a autoridade da Criatura cuja ferida mortal havia sido curada, e a quem exigia que todo o mundo o adorasse.

13. E operava milagres inacreditáveis, tais como fazer cair fogo do céu diante dos olhos de todo o mundo.

14. Ao fazer estes milagres, ele estava enganando o povo em toda parte. E podia fazer estas coisas admiráveis todas as vezes que a primeira Criatura estava lá para contemplá-lo. E ele ordenou ao povo do mundo que fizesse uma grande estátua da primeira Criatura, que fora mortalmente ferida e depois voltara à vida.

15. Foi-lhe permitido dar fôlego a esta estátua e até fazê-la falar! Então a Estátua ordenou que todo aquele que recusasse adorá-la morresse!

16. Depois ela exigiu que todo o mundo: grandes e pequenos, ricos e pobres, escravos e livres: fossem marcados com um determinado sinal na mão direita ou na testa.

17. E ninguém podia conseguir emprego e nem mesmo comprar em nenhum negócio sem a licença daquele sinal, que ou era o nome da Criatura ou era o número do nome dela, em código.

18. Este é um enigma que exige um estudo cuidadoso para solucioná-lo. Que aqueles que são capazes interpretem este código: Os valores numéricos das letras do nome da Criatura somam 666!

■

Gilyahna 14

1. ENTÃO EU VI um CORDEIRO em pé no Monte Sião/Tzayan em Yah'sh'ua-oleym, e com Ele estavam 144.000 que tinham o Nome dEle e o Nome do PAI escritos nas suas testas.

2. E ouvi um som que vinha do céu como o rugir duma grande cachoeira ou o estrondo dum poderoso trovão. Era o cântico dum coro acompanhado por harpas.

3. Este coro extraordinário: 144.000 vozes: entoava um maravilhoso cântico novo no trono do ETERNO, diante dos quatro Seres Viventes e dos vinte e quatro Anciãos; e ninguém podia entoar este cântico, a não ser estes 144.000 que haviam sido redimidos pela terra.

4. Porquanto eles são espiritualmente incontaminados, puros como virgens, e seguem ao CORDEIRO por todo lugar aonde Ele vai. Foram comprados dentre os homens da terra como uma oferta consagrada ao ETERNO e ao CORDEIRO.

5. E não podem ser acusados de nenhuma falsidade; são irrepreensíveis.

6. E vi um outro Anjo voando pelos céus, levando as Boas Novas Eternas para pregar àqueles que estão na terra: a toda nação, tribo, língua e povo.

7. *Temam ao CRIADOR, bradava ele, e louvem a grandeza dele. Porque chegou o tempo quando Ele se sentará como Juiz. Adorem aquele que fez o céu e a terra, o mar e todas as suas fontes.*

8. Então um outro Anjo o seguiu pelos céus, dizendo: *Caiu, caiu Babel – a grande cidade: porque ela seduziu as nações do mundo e as fez participar do vinho da sua tremenda impureza e pecado.*

9-10. E depois um terceiro Anjo o seguiu bradando: *Todo aquele que adorar a Criatura que saiu do mar e a estátua dela, e aceitar o seu sinal na testa ou na mão, deve beber do vinho do furor do ETERNO; este é derramado sem mistura na taça da ira do ETERNO. E serão atormentados com fogo e enxofre incandescente, na presença dos santos Anjos do CORDEIRO.*

11. *A fumaça da tortura deles sobe para todo o sempre, e eles não terão alívio de dia nem de noite, porque adoraram a Criatura e a sua estátua, e foram marcados com o código do nome dela.*

12. *Que isto anime o povo do ETERNO a suportar com perseverança cada provação e perseguição, porque os santos dele são os que até o fim permanecem firmes na obediência às suas ordens e na confiança de Yahoh'sh'ua.*

13. E ouvi uma voz nos céus por cima de mim, dizendo: *Ponha isto por escrito: Finalmente chegou o tempo dos seus mártires entrarem na plena recompensa dele. Sim, diz o ESPÍRITO/RUKHÁ, eles são verdadeiramente benditos, pois agora descansarão de todas as suas fadigas e provações; porque as boas obras deles os acompanham desde o céu!*

14-15. Então o cenário mudou e vi uma nuvem branca; e sentado nela estavam Alguém que se parecia com Yahoh'sh'ua, que era chamado O Filho do Homem, com uma coroa de ouro maciço na cabeça e uma foice afiada na mão. Nisso um Anjo veio do Templo e bradou-Lhe: *Comece a usar a foice, porque chegou o tempo do ETERNO ceifar; a colheita está madura na terra.*

16. Portanto Aquele que estava sentado na nuvem meteu a foice na terra, e a colheita foi levantada.

17. Depois daquele, um outro Anjo veio do Templo do céu, e este também tinha uma foice afiada.

18. Nesse exato momento o Anjo que tem poder para destruir o mundo com fogo bradou ao Anjo com a Foice: *Utilize agora a Sua foice para cortar os cachos de uvas das vinhas da terra, porque eles estão completamente maduros para o julgamento.*

19-20. Assim foi que o Anjo enfiou a foice na terra e encheu de uvas o grande lagar da ira do ETERNO. E as uvas foram esmagadas no lagar fora da cidade, e correu sangue numa torrente de 300 quilômetros de comprimento e tão alta que chegava às rédeas dum cavalo.

Gilyahna 15

1. E VI NO CÉU um outro grande espetáculo mostrando coisas que estão para acontecer: sete Anjos foram designados para carregar para a terra as sete últimas pragas: e com isto, finalmente a ira do ETERNO terá passado.

2-4. Diante de mim achava-se estendido o que parecia um oceano de fogo e vidro, e nele estavam de pé todos aqueles que haviam sido vitoriosos sobre a Criatura Iníqua e a sua estátua, a sua marca e o seu número. Todos estavam segurando harpas do ETERNO e estavam entoando o cântico de Mehu'shua, o servo do CRIADOR, e o Cântico do CORDEIRO: *Grandes e maravilhosos são os seus feitos, UL Todo-poderoso. Justos e verdadeiros são os Seus Caminhos, ó Rei dos Séculos. Quem não temerá o CRIADOR, e não glorificará o Seu Nome? Pois só UL é santo. Todas as nações virão e o adorarão diante do ETERNO, porque os Seus feitos justos têm sido manifestos.*

5. Nisto olhei vi que o Santo dos Santos do Templo do céu abriu-se de par em par!

6. Então vieram do Templo os sete Anjos que foram designados para derramar as sete pragas, vestidos de linho imaculadamente branco; com cintos de ouro em torno do peito.

7. E um dos quatro Seres Videntes entregou a cada um deles um vaso de ouro cheio da terrível ira do UL Vivente, que vive para todo o sempre.

8. O Templo ficou cheio de fumaça que vinha da Glória e do poder do ETERNO; e ninguém podia entrar enquanto os sete Anjos não tivessem acabado de derramar as sete pragas.

Gilyahna 16

1. E OUVI uma poderosa voz bradando do Templo aos sete Anjos: *Agora sigam o seu caminho e esvaziem sobre a terra os sete vasos da ira do ETERNO.*

2. Assim foi que o primeiro Anjo saiu do Templo e derramou o vaso dele sobre a terra; e rebentaram feridas horríveis e malignas em todo aquele que tinha o sinal da Criatura e estava adorando a estátua dela.

3. O segundo Anjo derramou o vaso dele sobre os oceanos; e eles se tornaram como o sangue agulado dum morto; e morreu tudo o que estava em todos os oceanos.

4. O terceiro Anjo derramou o vaso dele sobre os rios e as fontes; e eles se tornaram em sangue.

5-6. E eu ouvi este Anjo das águas afirmando: *O CRIADOR é justo ao enviar este julgamento, óh Santo, que é e que foi, pois os seus santos e profetas foram martirizados e o sangue deles foi derramado sobre a terra; e agora, em troca, o CRIADOR derramou o sangue daqueles que os assassinaram; é a justa recompensa deles.*

7. E ouvi o Anjo do altar a dizer: *Sim, UL, o Todo-poderoso, Seus castigos são justos e verdadeiros.*

8. Então o quarto Anjo derramou o vaso dele sobre o sol; e fez o sol queimar todos os homens com o fogo dele.

9. Todos foram queimados por esse sopro de calor, e amaldiçoaram o Nome do ETERNO que enviou as pragas: mesmo assim eles não mudaram sua mente nem sua atitude para dar Glória a Ele.

10-11. Foi quando o quinto Anjo derramou o vaso dele sobre o trono do monstro que saiu do mar; e o reino dele foi mergulhado na escuridão. E os súditos dele remordiam a língua de angústia, e amaldiçoavam o UL do céu pelas dores e as feridas de que sofriam; mas recusaram arrepender-se de todas as suas más obras.

12. O sexto Anjo derramou o vaso dele sobre o grande rio Eufrates; e ele secou, de modo que os reis que vinham do Oriente puderam marchar com os seus exércitos para o Ocidente sem impedimento.

13. E vi saltarem da boca do Dragão, do Monstro e do seu falso Profeta, três espíritos maus disfarçados em sapos.

14. Estes demônios operadores de milagres combinaram com todos os governantes do mundo reuni-los para a batalha contra o CRIADOR, naquele grande Dia do Juízo de UL, o Todo-poderoso que está para vir.

15. Tome nota: Eu virei tão inesperadamente como um ladrão! Benditos todos aqueles que estão Me esperando, que conservam de prontidão os seus mantos e não precisam andar nus nem envergonhados.

16. E eles juntaram todos os exércitos do mundo perto dum lugar chamado em hebraico Armagedom: a montanha de Megido.

17. O sétimo Anjo derramou o vaso dele no ar; e do Trono do Templo do céu veio um poderoso clamor, dizendo: *Está terminado!*

18. Então o trovão rugiu e ribombou, e os relâmpagos fuzilaram; e houve um grande terremoto de intensidade sem precedentes na história do mundo.

19. A grande cidade de Babel partiu-se em três pedaços, e as cidades ao redor do mundo caíram em montões de ruínas; e assim todos os pecados da Babel foram lembrados nos pensamentos do ETERNO, e ela foi castigada até a última gota de cólera do cálice de vinho do furor da sua ira.

20-21. E as ilhas desapareceram, e as montanhas foram aplainadas, e houve uma incrível tempestade de pedras caídas do céu; pedras do peso de 50 quilos caíram do céu em cima do povo, e eles amaldiçoaram ao CRIADOR por causa da terrível chuva de pedras.

Gilyahna 17

1. UM DOS SETE ANJOS que haviam derramado as pragas veio falar comigo. Venha comigo, disse ele, e eu lhe mostrarei o que vai acontecer à Grande Prostituta, que se senta sobre as muitas águas do mundo.
2. Os reis do mundo tiveram relações imorais com ela, e o povo da terra ficou embriagado com o vinho da imoralidade dela.
3. Portanto o Anjo me levou em Espírito, ao deserto. Ali eu vi uma mulher sentada num animal vermelho que tinha sete cabeças e dez chifres, tudo coberto de insultos escritos contra o CRIADOR.
4. A mulher usava uma roupa de púrpura e escarlata, e belas jóias, feitas de ouro, pedras preciosas e pérolas, e tinha na mão uma taça de ouro cheia de indecências.
5. Na testa dela estava escrito um título misterioso: A Grande Bavel, Mãe das Prostitutas e da Adoração aos Ídolos em Todos os Lugares ao Redor do Mundo.
6. E eu pude ver que ela estava embriagada: embriagada com o sangue dos mártires de Yaohu'shua que ela havia matado. Eu a olhei fixamente, cheio de horror.
7. Por que você está assim tão admirado, perguntou o Anjo. Eu lhe direi quem é ela e o que representa o animal em que está montada.
8. Ele esteve vivo, mas agora não está. E apesar disso, brevemente surgirá do abismo insondável e irá para a destruição eterna; e o povo da terra cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida antes que o mundo existisse, ficará atordoado com o reaparecimento dele depois de estar morto.
9. E agora, medite bem: as sete cabeças dele representam uma certa cidade construída sobre sete montes, onde esta mulher tem a residência dela.
10. Representam também sete reis. Cinco já caíram, o sexto está reinando agora, e o sétimo ainda virá, mas o reinado dele será curto.
11. O animal vermelho que morreu é o oitavo rei, tendo reinado antes como um dos sete; depois do seu segundo reinado, ele também seguirá o seu destino.
12. Os seus dez chifres são dez reis que ainda não subiram ao poder; eles serão nomeados para os seus reinos por um breve momento, para reinarem com ele.
13. Todos eles assinarão um tratado entregando o seu poder e a sua força a ele.
14. Juntos eles farão guerra contra o CORDEIRO, e o CORDEIRO os vencerá; porque Ele é o CRIADOR sobre todos os "criadores", e Rei dos reis, e o povo dele são os chamados, os escolhidos e os fiéis.
15. Os oceanos, os lagos e os rios, sobre os quais a mulher está sentada, representam multidões de povos de todas as raças e nações.
16. O animal vermelho e os seus dez chifres: que representam dez reis que reinarão com ele: todos odeiam a mulher, e a atacarão e deixarão nua e devastada pelo fogo.
17. Porque o CRIADOR lhes porá um plano na mente, um plano que executará os propósitos dele; eles concordarão mutuamente em dar a autoridade deles ao animal vermelho, para que as palavras do ETERNO se cumpram.
18. E esta mulher que você viu na sua visão representa a grande cidade que governa sobre os reis da terra.

■

Gilyahna 18

1. DEPOIS DE TUDO isto eu vi um outro Anjo descer do céu com grande autoridade; e a terra ficou brilhante com o esplendor dele.
2. Ele deu um poderoso brado: *Caiu, caiu a grande Bavel; ela se tornou um esconderijo de demônios, uma toca de diabos e de toda espécie de espírito mau.*
3. *Porque todas as nações beberam do vinho mortal da tremenda imoralidade dela. Os governantes da terra se deleitaram com ela, e negociantes do mundo todo se tornaram ricos com toda a sua vida luxuosa.*
4. Então ouvi uma outra voz chamando do céu: *'Saíam dela, Meu povo; não tomem parte nos seus pecados, senão vocês serão castigados juntamente com ela.'*
5. Porque os pecados dela se amontoaram até o céu e o CRIADOR está pronto a julgá-la pelos seus crimes.
6. Façam com ela como tem ela feito com vocês, e mais: dêem o dobro de castigo por toda as suas más obras. Ela preparou muitas taças de desgraça para os outros: dêem-lhe duas vezes tanto.
7. Ela tem vivido no luxo e no prazer agora dêem-lhe igual quantidade de tormentos e tristeza. Ela se gaba, dizendo: *'Eu sou rainha no meu trono. Não sou uma viúva desamparada. Nunca provarei o pranto.'*
8. Portanto as tristezas da morte, e do pranto, e da fome a alcançarão num único dia, e ela será completamente devorada pelo fogo; porque o CRIADOR que a julga é poderoso.
9. E os líderes do mundo, que participaram dos atos imorais dela e desfrutaram seus favores, lamentarão por ela quando virem a fumaça subindo dos restos carbonizados.
10. Eles se porão de longe, tremendo de medo e clamando: *Ai da Bavel, aquela poderosa cidade! Num momento a sua condenação caiu sobre ela.*
11. Os comerciantes da terra chorarão e se lamentarão por ela, porque não restou ninguém para comprar as suas mercadorias.
- 12-13. Para eles era ela o maior freguês de ouro e prata, de pedras preciosas, pérolas, linho fino, sedas de púrpura e escarlata: de toda espécie de madeira perfumada e artigos de marfim; de muitas esculturas de madeira preciosa, de latão, de ferro e de mármore; de tempero, perfumes e incenso; de unguento e

bálsamo; de vinho, azeite de oliva e farinha fina; de trigo, gado, ovelhas, cavalos, carruagens e escravos: e até das vidas dos homens.

14. *Todas as coisas extravagantes de que você gostava tanto, já se acabaram*, choravam eles. O luxo elegante e o esplendor que você apreciava nunca mais será seu outra vez. Fora-se para sempre.

15. E assim os comerciantes que se tinham tornado ricos vendendo estas coisas a ela, ficarão à distância, com medo do perigo para eles mesmos, lamentando e chorando:

16. Ai daquela grande cidade, tão bonita: como uma mulher vestida de púrpura mais fina e de linho vermelho, adornada de ouro, pedras preciosas e pérolas!

17-18. Num momento toda a riqueza da cidade se foi! E todos os donos de navios e capitães dos barcos mercantes e as tripulações ficarão bem de longe, chorando enquanto contemplam a fumaça subir, e dizendo: *Onde no mundo inteiro existe uma outra cidade como esta?*

19. E na sua tristeza eles jogarão poeira na cabeça e dirão: *Ai, ai, daquela grande cidade! Ela nos fez ricos a todos nós com a grande riqueza dela. E agora, em apenas uma hora tudo se foi...*

20. Mas você, óh céu, alegre-se com a condenação dela; e vocês, óh filhos do ETERNO, e profetas, e apóstolos! Porque finalmente o CRIADOR lavrou a sentença contra ela por causa de vocês.

21. Então um Anjo poderoso levantou uma pedra de forma semelhante à duma pedra de moinho, jogou-a no oceano e bradou: *Bavel, aquela grande cidade, será atirada fora, como eu atirei esta pedra, e desaparecerá para sempre.*

22. *Nunca mais haverá ali o som da música: não haverá mais pianos, nem saxofones, nem trombetas. Nenhuma indústria de espécie alguma jamais existirá novamente lá, e não mais se moerá grão.*

23. *Escuras, bem escuras serão as noites dela; nem uma única lâmpada numa janela jamais se verá outra vez. Não mais os sinos alegres de casamento, nem vozes felizes de noivos e noivas. Seus negociantes eram conhecidos ao redor do mundo e ela enganava todas as nações com as suas feitiçarias.*

24. E ela foi também responsável pelo sangue de todos os profetas e santos martirizados.

■

Gilyahna 19

1-2. DEPOIS DISTO EU ouvi o clamor duma enorme multidão no céu: *Aleluia/Haoul' Yah! Louvado seja o CRIADOR! A salvação vem do nosso UL'HIM. A honra e autoridade pertencem somente a Ele; porque as Suas sentenças são justas e verdadeiras. Ele castigou a Prostituta que corrompia a terra com o pecado dela, e vingou o assassinato dos servos dEle.*

3. As vozes deles soavam cada vez mais... *Louvado seja o CRIADOR! A fumaça do incêndio dela sobe para sempre e para sempre!*

4. Então os vinte e quatro Anciãos e os quatro Seres Videntes caíram ao chão e adoraram a UL'HIM, que estava sentado no Trono, e disseram: *Amém/Amnao! Aleluia/Haoul' Yah! Louvado seja UL'HIM!*

5. E do Trono veio uma voz que dizia: *Louvem ao nosso UL'HIM, todos vocês, servos dele que O temem, grandes e pequenos.*

6. Nisso ouvi uma outra voz o que soava como o clamor duma enorme multidão, ou como as ondas de cem oceanos quebrando na beira da praia, ou como o poderoso ribombar dum grande trovão: *Louvado seja o ETERNO. Porque o CRIADOR, nosso UL, o Todo-poderoso, reina.*

7. *Alegremo-nos, e rejubilemos, e O reverenciemos; porque chegou o tempo do banquete do casamento do CORDEIRO, e a Noiva dEle já se preparou.*

8. *Ela tem permissão para usar o linho mais puro, mais branco e mais fino. (O linho fino representa as boas obras praticadas pelo povo do ETERNO).*

9. E o Anjo ditou para mim esta frase: *Benditos aqueles que são convidados para a festa de Casamento do CORDEIRO. E acrescentou: O próprio UL'HIM declarou isto.*

10. Então eu cai aos pés dele para adorá-lo, porém ele disse: *Não, Não faça isto! Pois eu sou servo do ETERNO, tal como você, e como os seus irmãos messiânicos, os quais testificam da sua fé em Yaohu'shua. O propósito de todas as profecias e de tudo o que eu lhe mostrei é falar a respeito de Yaohu'shua.*

11. Nisso vi o céu aberto e um cavalo branco que se achava lá; e aquele que estava montado no cavalo chamava-se Fiel e Verdadeiro: aquele que com justiça castiga e faz a guerra.

12. Os olhos dele eram como labaredas, e na sua cabeça havia muitas coroas. Na testa dele estava escrito um nome, e só Ele sabia o seu significado.

13. Estava vestido com roupas mergulhadas em sangue, e o título dele era *A Palavra do ETERNO.*

14. Os exércitos do céu, vestidos do linho mais fino, branco e limpo, seguiam-no em cavalos brancos.

15. Na Sua boca Ele segurava uma afiada espada para derrubar as nações; Ele as governou com uma vara de ferro; e pisou o lagar do furor da ira do UL'HIM, o Todo-poderoso.

16. No manto e na coxa dele estava escrito este título: *Rei de Reis e Criador dos Maoro'ehs.*

17. Então eu vi um Anjo de pé na claridade do sol, bradando em voz alta às aves: *Venham! Juntem-se para a ceia do Grande Criador!*

18. *Venham comer a carne de reis, e capitães, e grandes gerais; e de cavalos e cavaleiros e de toda a humanidade, tanto os grandes como os pequenos, tanto os escravos como os livres.*

19. Depois vi o Monstro do Mal reunindo os governos da terra e os exércitos deles para lutarem contra a Ele que está montado no cavalo e o seu exército.

20. E o Monstro do Mal foi aprisionado, e com ele o Falso Profeta, que podia fazer poderosos milagres quando ele se achava presente: milagres que enganavam a todos os que tinham aceitado o sinal do

Monstro do Mal e adoravam a estátua dele. Ambos: O Monstro do Mal e o seu Falso Profeta: foram jogados vivos no Lago de Fogo que queima com enxofre.

21. E todo o exército deles foi morto com a afiada espada que estava na boca do que montava o Cavalo Branco, e todas as aves do céu se fartaram com a carne deles.

■

Gilyahna 20

1. NISSO EU VI um Anjo descer do céu com a chave do abismo insondável e uma corrente pesada na mão.

2-3. Ele prendeu o Dragão: aquela velha serpente, o diabo, ha'satan: e o amarrrou com correntes durante 1.000 anos, e o jogou dentro do abismo insondável, que depois fechou e trancou, de modo que ele não podia mais enganar as nações até que os mil anos tivessem terminado. Depois disso ele seria solto novamente por um pouco de tempo.

4. Então vi tronos, e neles estavam sentados aqueles que haviam recebido o direito de julgar. E vi as vidas daqueles que haviam sido degolados pelo seu testemunho a respeito de Yaohu'shua, por proclamarem a Palavra do ETERNO, e que não tinham adorado o Monstro ou a sua estátua, nem aceitado o sinal dele na testa ou na mão. Eles tinham voltado a viver novamente e agora reinavam com hol'Mehushkyah durante mil anos.

5. Esta é a Primeira Ressurreição. (O restante dos mortos não voltou à vida enquanto os mil anos não tinham terminado).

6. Benditos e santos aqueles que tomam parte na Primeira Ressurreição. Para eles a Segunda morte não representa nenhum terror, porque serão sacerdotes do ETERNO e de hol'Mehushkyah, e reinarão com Ele mil anos.

7. Quando os mil anos terminarem, ha'satan poderá sair da sua prisão.

8. E ele sairá para enganar as nações do mundo que se formou e reuni-las para a batalha, juntamente com Gog e Magog: uma tropa poderosa, inumerável como a areia da praia.

9. Subirão pela vasta planície da terra e cercarão o povo do ETERNO e a querida cidade de Yah'shua-oleym por todos os lados. Mas vai jorrar fogo do UL'HIM do céu sobre os exércitos atacantes, e os consumirá.

10. Então o diabo que os havia traído será jogado finalmente dentro do Lago de Fogo que queima com enxofre, onde estavam o Monstro e o Falso Profeta, e sofrerão o castigo merecido, definitivamente.

11. E vi um grande Trono Branco e aqui Ele que estava sentado nele, de cuja presença, fugiram a terra e o céu, mas não encontraram lugar nenhum para esconder-se.

12. E vi os mortos, grandes e pequenos, de pé diante do CRIADOR; e foram abertos os incluindo-se o Livro da Vida. E os mortos foram julgados de acordo com as coisas escritas nos, cada um de acordo com as obras que tinha praticado.

13. Os oceanos entregaram os corpos sepultados neles; e a terra e o hades entregaram os mortos que estavam neles. Cada um foi julgado de acordo com as suas obras.

14. E a morte/pecado e o inferno/sepultura foram jogados no Lago de Fogo. Esta é a Segunda morte: O Lago de Fogo.

15. E se o nome de alguém não se achou registrado no Livro da Vida, esse foi jogado dentro do Lago de Fogo.

■

Gilyahna 21

1. ENTÃO VI uma nova terra (sem oceanos), e um novo céu, porque a terra e o céu atuais haviam sido refeitos.

2. E eu, Yao'khanan, vi a Cidade Santa, a nova Yah'shua-oleym, descendo com o ETERNO, vindo do céu. Era uma vista gloriosa, linda como uma noiva no dia do casamento.

3. Eu ouvi um alto brado que vinha do trono, dizendo: *Atenção, a morada do ETERNO agora está entre os homens, e ELE morará com eles e eles serão o SEU POVO; sim, o próprio UL'HIM estará entre eles.*

4. Ele enxugará todas as lágrimas dos olhos deles, e não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor. Tudo isso passou para sempre

5. E aquele que está sentado no trono, disse: *Veja, Eu estou fazendo novas todas as coisas!* E então Ele me disse: Ponha isto por escrito, porque o que eu lhe digo é digno de confiança e verdadeiro:

6. Está terminado! Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim. A quem tem sede eu darei de graça as fontes da Água da Vida!

7. Todo aquele que vencer herdará todas estas bênçãos, e Eu serei o seu UL e ele será Meu filho.

8. Mas os covardes que deixam de me seguir e voltam atrás, e aqueles que me são infiéis, e os corruptos, e os assassinos, e os imorais, e aqueles que convivem com demônios, e os adoradores de ídolos e todos os mentirosos: O destino deles é no Lago que queima com fogo e enxofre. Esta é a Segunda Morte.

9. Então um dos sete Anjos que haviam derramado os vasos que continham as sete últimas pragas veio e me disse: Venha comigo, que eu lhe mostrarei a Noiva, a Esposa do CORDEIRO.

10. Numa visão ele me levou ao pico muito alto duma montanha e de lá eu contemplei aquela magnífica cidade, a santa Yah'shua-oleym, descendo dos ares, vindo do ETERNO.

- 11.** Estava cheia da Glória do ETERNO, e cintilava e fulgurava como uma pedra preciosa, de cristal puro como o jaspe.
- 12.** Os muros dela eram largos e altos, com doze portões guardados por doze Anjos. E nos portões estavam escritos os nomes das doze tribos de Yaoshor'ul.
- 13.** Havia três portões de cada lado: norte, sul, leste e oeste.
- 14.** Os muros tinham doze pedras nos alicerces, e nelas estavam escritos os nomes dos doze apóstolos do CORDEIRO.
- 15.** O Anjo segurava na mão uma vara de medir feita de ouro, para medir a cidade, os seus portões e os seus muros.
- 16.** Quando ele a mediu, descobriu que era quadrada, com a mesma largura que o comprimento; aliás, a sua forma era a dum cubo, porque a sua altura era exatamente a mesma das outras dimensões dela: 2.400 quilômetros de cada lado.
- 17.** Então ele mediu a grossura dos muros e descobriu que era de 71 metros de lado a lado (o Anjo ditou-me estas medidas, usando unidades-padrão).
- 18-20.** A cidade era de ouro puro, transparente como vidro! O muro era feito de jaspe, e foi construído sobre 12 camadas de pedras de alicerces incrustadas de pedras preciosas: A primeira camada de jaspe; A segunda de safira; A terceira de calcedônia; A quarta de esmeralda; A quinta de sardônio; A sexta camada de sárdio; A sétima de crisólito; A oitava de berilo; A nona de topázio; A décima de crisópraso; A décima primeira de jacinto; A décima segunda de ametista.
- 21.** Os doze portões eram feitos de pérolas: cada portão de uma única pérola! E a rua principal era de ouro puro transparente, como vidro.
- 22-24.** Não se podia ver nenhum Templo na cidade, porque UL'HIM, o Todo-poderoso e o CORDEIRO são adorados em toda parte nela. E a cidade não tem necessidade de sol nem de lua para iluminá-la, porque a Glória do ETERNO e do CORDEIRO a iluminam.
- 24.** A luz dela iluminará as nações da terra, e os governantes do mundo virão trazer-lhe a Glória deles.
- 25.** Os portões dela não se fecham nunca: permanecem abertos o dia inteiro: e não há noite!
- 26.** E a Glória e a honra de todas as nações serão trazidas para dentro dela.
- 27.** Nenhum mal será permitido nela, ninguém que seja imoral ou enganador, mas somente aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida, do CORDEIRO.

■

Gilyahna 22

- 1-2.** E ELE ME MOSTROU um rio de pura Água da Vida, limpa como cristal, que brotava do trono do ETERNO e do CORDEIRO, e corria para o centro da rua principal. De cada lado do rio cresciam Árvores da Vida, que dão doze cargas de frutos, com uma nova carga em cada mês; as folhas eram utilizadas como remédio para curar as nações.
- 3.** Na cidade não haverá nada ruim; porque o trono do ETERNO e do CORDEIRO estará ali, e os servos dele O adorarão.
- 4.** E verão o seu rosto; e o nome dEle estará escrito nas suas testas.
- 5.** E ali não haverá noite, nenhuma necessidade de lâmpadas ou de sol, porque o CRIADOR será a luz deles; e eles reinarão para todo o sempre.
- 6-7.** Então o Anjo me disse: Estas palavras são dignas de confiança e verdadeiras: 'Eu venho em breve!' o CRIADOR, que conta aos Seus profetas o que o futuro reserva, enviou o seu Anjo para dizer a você que isto acontecerá brevemente. Benditos aqueles que crêem nisto e em tudo o mais que está escrito no rolo de pergaminho.
- 8-9.** Eu, João/Yao'khanan, vi e ouvi todas estas coisas, e caí em terra para adorar o Anjo que as mostrava a mim; porém ele me disse outra vez: Não, não faça semelhante coisa. Eu também sou servo de Yao'h'shua como você, e como são os seus irmãos profetas, bem como todos aqueles que atendem à verdade declarada neste Livro. Adore somente ao ETERNO.
- 10.** Então ele me ordenou: Não lacre o que você escreveu, porque o tempo do cumprimento está perto.
- 11.** E quando chegar aquele tempo, todos os que praticam o mal, o praticarão cada vez mais; aquele que é depravado se tornará mais depravado; os homens de bem se tornarão melhores; aqueles que são santos prosseguirão para uma santidade ainda maior.
- 12.** Veja, eu venho em breve, e a minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um de acordo com as obras que praticou.
- 13.** Eu sou o A e o Z, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o Último.
- 14.** Benditos para sempre são todos os que estão lavando os seus mantos, para terem o direito de entrar pelos portões da cidade e comer do fruto da Árvore da Vida.
- 15.** Do lado de fora da cidade estão os sodomitas, e os feiticeiros, e os imorais, e os assassinos, e os idólatras e todos os que gostam da mentira e a praticam.
- 16.** Eu, Yao'h'shua, enviei o meu Anjo a vocês para contar todas estas coisas às igrejas. Eu tanto sou a Raiz de Da'oud como o Descendente dele. E sou a brilhante Estrela da Manhã.
- 17.** O ESPÍRITO/RUKHÁ e a Noiva dizem: 'Venha'. Que cada um que os ouve diga o mesmo 'Venha'. Que aquele que tem sede *venha*: todo aquele que quiser; que venha beber de graça da Água da Vida.
- 18.** E eu declaro solenemente a todo aquele que lê este livro: se alguém acrescentar qualquer coisa ao que está escrito aqui, o ETERNO acrescentará a ele as pragas descritas neste livro.

19. E se alguém cortar qualquer parte destas profecias, o CRIADOR tirará a sua participação na Árvore da Vida e na Cidade Santa que acaba de ser descrita.

20-21. Aquele que disse todas estas coisas declara: Sim, Eu venho em breve! Amém/Amnao! Vem, Maoro'eh Yaohu'shua! A graça do nosso Maoro'eh Yaohu'shua hol'Mehushkyah seja com todos vocês. Amém/Amnao!

■

Esta Edição das Sagradas Escrituras segundo o Nome [ESN – Edição Unitariana Corrigida by CYC] também é apresentada no formato A5: 0.16 X 0.21 [Padrão - Ling. Padrão; Jovens e ou Missionária – Linguagem Moderna]; B5: 0.18 X 0.25 [Letra Grande – Ling. Padrão e ou Moderna & Tetragrama]; A4: 0.21 x 0.30 [Púlpito e ou LUXO: Letra Gigante – Ling. Padrão] e em CD-ROM.

CONGREGAÇÃO YAOSHORUL'ITA O CAMINHO

© 2015 d.Y.

CREMOS E ENSINAMOS QUE:

1. As Escrituras Sagradas [unitariana] é a infalível e inspirada Palavra de YAOHUH (O Ser Supremo e Eterno) e é a Sua revelação escrita ao homem através de seu Filho Unigênito, Yaohu'shua. Por isso, ela é a autoridade máxima em assuntos espirituais. II Tm 3:16.

2. Há um só UL'HIM (a Plenitude do Ser Criador Todo-Poderoso; Eterno), e YAOHUH é o Seu NOME (Dt 6:4), e Pai (ABU) de YAOHU'SHUA (Aquele que trás a Salvação de UL'HIM), o Filho Unigênito, gerado pelo Seu Abi, antes da eternidade (antes da criação do tempo, um fator delimitador do pecado). Pv 8:22-30.

3. Assim, pois, o RÚKHA-YAOHUH não é uma outra pessoa (3ª) na Divindade, mas sim a manifestação, em rúkha (espírito) do próprio YAOHUH-ABI (Jo 4:24) ou do Seu Filho Yaohu'shua (At 20:28) que em Sua onipresença, habita em nós (Jo 14:17-23; Ap 3:20) pois, ambos são RÚKHA [onipresente] que é ha'Kod'shua (o Santo)! I Co 8:5-6. Sabemos que ambos - Pai e Filho - fazem do nosso corpo, um templo espiritual cf Suas promessas em Jo 14:21,23. (Mt 18:20).

4. YAOHUSHUA hol'Mehushkyah (o Messias) veio ao mundo nascido de Maria/Maor'em e de José/Yaohusáf da linhagem de Davi/Dáoud, através do poder de 'RÚKHA ha'Kod'shua - YAOHUH UL'HIM, em espírito (Yaohukhánan/João 4:24) que proveu um corpo para que o Rúkha-Yaohu'shua (o Messias, em espírito) pudesse habitar (Yaohudim/Hebreus 10:5), e assim, realizar uma obra de redenção através de Sua vida santa, Sua morte em lugar dos injustos em uma quarta-feira, e Sua ressurreição gloriosa três dias depois de Sua crucificação, cumprindo assim Sua palavra sobre o sinal de Jonas/Yao'nah (Mt 12:39-40), ressuscitando nos minutos finais do Shabat ha'Kod'shua.

5. Todos os homens são pecadores e por isso estão debaixo da ira de YAOHUH UL'HIM. O ser humano só pode ser salvo se crer **exclusivamente** em **YAOHUSHUA** e demonstrar publicamente, através da Teviláh (batismo por imersão em águas), em Nome de **Yaohu'shua** conforme lemos em At 2:39, Rm 6:1-6; Cl 2:12.

6. O Molk'h'ul (Rei) **Yaohu'shua** voltará em breve, trazendo consigo TODOS os salvos de todas as épocas que neste momento ressuscitarão e para levar [arrebatar] consigo até a Jerusalém/Yaosh'ua-oléym terreal, através das nuvens [de anjos], todos aqueles que O receberam como hol'Mehushkyah (Messias) e Mihu'shuayao (Salvador) pessoal (I Ts 4:15-17), estabelecendo assim, Seu reino milenial sobre toda a Terra. At 15:16 cf Dn 2:35.

7. Todos os seres humanos comparecerão ante o Tribunal de YAOHUH UL'HIM (Dn 12:2), para receber a recompensa dos seus feitos em favor da causa de Yaohu'shua ou não; (II Co 5:10) e isto por ocasião da primeira morte de cada um ou para os vivos, durante o governo milenar (I Co 6:2), na Terra.

8. Ocorrerá um juízo vindouro, após o milênio e após a destruição final de satanás (Ap 20:9), que condenará os infiéis e todos aqueles que nunca aceitaram o poder remidor do Sangue derramado na cruz por Yaohu'shua (Ap 20:11-15). Depois disto, o inferno [sheol, sepultura, etc] e a morte serão lançados no Lago de Fogo (comprovando assim que não há tormento eterno), dando início à eternidade (fim da razão de existir o tempo)!

9. Depois destas coisas... Novos Céus e Nova Terra; a Jerusalém/Yaosh'ua-oléym prometida (Jo 14:1-3) desce para tomar lugar da Cidade Querida que por mil anos, foi sede do Trono do Mehushkyah (Messias). Juntamente com ela, o próprio UL'HIM descerá para habitar com todos nós, os salvos, por toda a eternidade! Ap 21:1-3.

10. Não há nenhum outro Nome sob os céus dado aos homens, pelo qual importa que sejamos salvos (Atos 4:12), e este Nome é Yaohu'shua, ao qual todo joelho deve se dobrar e toda língua confessar que o Molk'h'ul Yaohu'shua é o Rei de todos (Rm 14:11), para a glória de YAOHUH UL'HIM, o Altíssimo. Amnao (amém)!

DEFESA DE NOSSA FÉ

1. Cremos que existe um só UL'HIM e que o Seu NOME é YAOHUH (Lê-se IAORRU) - O Ser Criador Todo-Poderoso e Eterno (não em três pessoas), pessoal, um Ser Espiritual, o Originador de todas as coisas, Onipotente, Onisciente, **único Eterno**; Infinito em conhecimento, santidade, justiça, bondade, verdade e misericórdia; imutável, e que Se faz presente em todos os lugares em RÚKHA ha'Kod'shua Espírito, que é Santo). Sl 139:7. I Tm 6:16.

2. Cremos que existe um só Messias (hol'Mehushkyah), Yaohu'shua (Lê-se IA-O-RRÚ-CHUA, corrompido para Jesus - Ap 13:8), o Filho gerado do Eterno Pai - ABU/ABI (Pv 8:22-30 - A Sabedoria é Yaohu'shua que teve início no Pai, antes de existir o tempo e, por isto eterno com o Abi), o único por quem foram criadas todas as coisas, e por meio de quem elas existem (Jo 1:1-3); que Ele tomou a natureza da semente de Abraão para a redenção de nossa raça caída; que Ele residiu entre os homens, cheio de graça e verdade, viveu nosso exemplo, morreu nosso sacrifício, foi ressuscitado pelo YAOHUH ABI para a nossa justificação, ascendeu ao alto - 40 dias depois da Ressurreição/At 1:6-9 - para ser

nosso único mediador (e exemplo cf. Jo 16:33) - junto ao trono do ABU (Ap 3:21) no santuário celestial, onde através dos méritos de Seu sangue derramado, assegurou o perdão e absolvição dos pecados de todos aqueles que persistentemente se achegam à Ele; e como o encerramento de parte do Seu trabalho de sacerdote, antes de assentar-Se em Seu trono como Rei (Molkh'ul), Ele realizou na cruz a expiação por todos, e todos os pecados cometidos fora do santuário serão apagados (Atos 3:19), como mostrava-nos o serviço do sacerdócio levítico, o qual apontava e prefigurava o ministério de nosso Mehushkyah/Messias. Veja Lv 16; Hb 8:4, 5; 9:6, 7.

3. Cremos que as Festas Escriturísticas (Lv 23:1-28) foram dadas aos homens de todos os tempos como sombras e prenúncios da obra do nosso Messias - judaico (Jo 4:22) - e que os principais fatos da obra terrena de Yaohu'shua deu-se em uma Festa Escriturística... Nascimento, morte e volta! Na Festa dos Tabernáculos, seu nascimento [por volta de setembro/outubro]; morte na cruz em uma Páscoa como o nosso Cordeiro e a Sua volta dar-se-á em uma Festa dos Tabernáculos! A própria manifestação, em espírito, se deu no Pentecostes que é a Festa da Colheita. Abominamos as festas pagãs tais como natal em 25 de dezembro, o 1º dia do ano temporal e a páscoa em data não escriturística, seguindo a ICAR com seus coelhinhos de chocolate! Até mesmo comemorar o nosso nascimento (aniversário natalício), vem do paganismo e nas Escrituras, as únicas comemorações foram de um Faraó e do rei Herodes; ambos, pagãos...

4. Cremos que as Santas Escrituras do Velho e do Novo Testamento - simbolizadas pelas velas do Shabat - foram dadas pela inspiração de YAOHUH UL'HIM (o ABI de Yaohu'shua); possuem uma completa revelação de Sua vontade para o homem e são a única e infalível regra de fé e prática - II Tm 3:16. Entendemos também que as Escrituras representam em Sua totalidade o Espírito da Profecia (Ap 14:17; 19:10), pois apresentam toda a Verdade revelada - Hb 1:1-2. No entanto, homens a serviço de ha'satã a tem corrompido e por isto a necessidade de resgatá-la à luz dos primeiros escritos, siríaco (hebraico arcaico), principalmente quanto à sua unitarianidade e aos Nomes dos profetas que, ao serem "traduzidos", perderam a sua teofania [sentido profético]!

5. Cremos que o Batismo/Teviláh [imersão] é uma ordenança da igreja cristã para acompanhar a fé e o arrependimento e que deve ser feita em o **Nome de YAOHUSHUA** (At 2:38) uma vez que consideramos Mt 28:19 apócrifo já que não encontramos nas Escrituras nenhuma imersão segundo esta pretensa fórmula batismal; uma ordenança na qual comemoramos a ressurreição de Yaohu'shua, que por este ato demonstramos nossa fé em Sua morte e ressurreição, e por meio da qual, na ressurreição de todos os santos dos últimos dias; e que, não existe outro meio mais adequado para representar estes fatos que as Escrituras prescrevem, denominado imersão. Sendo o sangue de Yaohu'shua o único meio de redenção, não podemos crer que homens santos estejam justificados por outros meios, que não o da cruz e por isto ficamos com as palavras de Hebreus (Yaohudins) onde nos diz que todos morreram (Enoque/Kanóch, Elias/Uli'yah e Moisés/Mehushua) e continuam nas sepulturas aguardando aquele grande dia (Hb 11:39-40).

OBS: Veja na última página escrita, um modelo de voto para a Imersão em Nome de Yaohu'shua!

6. Cremos que o novo nascimento compreende uma completa mudança necessária para nos preparar para o Reino de Yaohu'shua (na Terra), e que consiste de duas partes: Primeira, uma transformação moral moldado pela conversão e uma vida cristã (Jo 5:3); Segunda, uma mudança corporal por ocasião da segunda vinda de Yaohu'shua, segundo a qual, se morreremos, nós ressuscitaremos incorruptíveis, e se estivermos vivos, seremos transformados para a imortalidade num momento, em um piscar de olhos. Lc 20:36; I Co 15:51, 52. E, os injustos participam na segunda ressurreição, que acontecerá após o milênio, para a sua final perdição. Ap 20:4-6, 11-15. Nações se formarão durante o governo milenar de Yaohu'shua sobre a Terra (Is 65; 66) e estes serão julgados no fim do milênio... Ap 20:4. Sabemos que o coração carnal ou natural é inimigo de YAOHUH UL'HIM e de Sua Lei e que este inimigo só pode ser subjugado através de uma transformação radical das afeições, e a substituição dos princípios não santificados por princípios santificados; que esta transformação compreende o arrependimento e a fé, e é uma obra especial realizada por Yaohu'shua, em rúkha (espírito), que constitui a conversão ou regeneração. Jo 6:39; Hb 2:13.

7. Cremos que a Profecia é uma parte da revelação de YAOHUH UL'HIM ao homem; que ela está inserida nas Escrituras, a qual é proveitosa para instrução (II Tm 3:16); que ela é designada para nós e para nossos filhos (Dt 29:29); que, em grande parte, Sua existência está envolvida em impenetrável mistério, porém revelada aos simples (Lc 8:10); é ela que constitui especialmente a Palavra de YAOHUH UL'HIM numa Lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos Caminhos (SI 119:105; II Pd 1:19); que uma bênção é pronunciada sobre aqueles que a estudam (Ap 1:3); e que, consequentemente; ela pode ser compreendida suficientemente pelo povo de YAOHUH UL'HIM para mostrar-lhes a sua posição na história do mundo e a especial responsabilidade colocada em suas mãos. Mt 11:25; 13:11; Jo 14:29.

8. Cremos que o período de 2.300 dias de Dn 8:14 são dias literais (Gn 1:5) e, portanto, não se pode tirar deles, 490 anos (70 semanas - Dn 9:24-27) uma vez que esta profecia (das Setenta Semanas) veio como explicação a Daniel (Dayan'ul) que não compreendia a visão das tardes e manhãs (Dn 8:26-27). Portanto, em realidade, é das 490 semanas que tiramos a 2.300 tardes e manhãs, sendo esta a última semana dada ao povo judeu (Dn 9:26 → uma semana = sete anos = 2.520 dias. De 2.520 dias tiramos os dias em que Yaohu'shua não pregou, ou seja: 180 dias de diferença de idade entre Ele e

CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho

www.cyocaminho.com.br

João [Yao'khanan], o imersor, mais os 40 dias no deserto temos 220 dias... $2.520 - 220 = 2.300$ dias para que o santuário celestial fosse purificado da presença de satanás - Ap 12:7-9 - vencido na cruz; cf vs 11, 12) e, portanto, representa o ministério terreal do Messias... Isto implica na **não existência de um juízo investigativo** (Hb 10:14-18; Jo 5:24; Ap 3:21; Jo 10:14; II Tim 2:19)!

9. Cremos que a história mundial possui datas marcadas no passado, o surgimento e queda dos impérios, e a sucessão cronológica de eventos que servem de plano de fundo do Reino Eterno de YAOHUH UL'HIM sobre a Terra, são delineadas numa grande corrente de Profecias e Festas Bíblicas – que apontam para o Ministério de Yaohu'shua e por isto ainda comemoradas em nossos dias – ; e, que todas essas profecias estão agora cumprindo-se nas cenas finais. Aguardamos agora apenas o estabelecimento do último Reino terreal e mundial: a PEDRA – Yaohu'shua (Dn 2:44, 45) que ocorrerá em uma Festa de Sukot (Tabernáculo)!

10. Cremos que a doutrina da conversão mundial do povo judaico (Rm 11:11-15, 20-23) e de um milênio temporal (terreal – Dn 2:44), são verdades destes últimos dias, mostrada para que tenhamos o necessário preparo e que assim não sejamos surpreendidos pelo grande dia do Mehushkyah/Messias que vem como o ladrão de noite (I Ts 5:3). Portanto, restando-lhes ainda a possibilidade de serem re-enxertado à árvore de sua origem que um dia negaram (Rm 11:23), restaurando assim o Povo de YAOHUH UL'HIM (Rm 11:1 cf Jr 31:31-33); isto antes da porta da graça ser fechada (Ap 16:17); que a Segunda Vinda de Yaohu'shua precede, não segue, o milênio; até o Mehushkyah/Messias aparecer, o poder papal, com todas as suas abominações, continua (II Ts 2:8), a exemplo do trigo e do joio que crescem juntos, até aquele momento em que o Mehushkyah/Messias envie os Seus anjos para atarem os ímpios (joio) e os consumam no fogo de Sua Glória (Mt 13:29, 30 e 39), e que o sedutor homem da iniquidade torna-se cada vez pior, como a Palavra de YAOHUH UL'HIM declara. II Tm. 3:1 e 13. Portanto, as Escrituras ensinam a existência de um único Povo do Eterno e que gentios não é a substituição deste Povo por outro, [igreja gentílica], pois nas Escrituras, gentios são os descendentes das 10 tribos [a Casa de Yaoshor'ul] espalhadas pelo mundo. Yaohu'shua veio para resgatá-los [Mt 10:6;] e Sha'ul, o apóstolo dos gentios, continuou neste resgate [Rm 11:1-5; 25]!

11. Cremos que o Santuário da Renovada Aliança (não Nova, como lemos em nossas Escrituras paganizadas) é o tabernáculo de YAOHUH UL'HIM no Céu, do qual fala-nos Hb 8 e mais adiante, e do qual o nosso Mehushkyah/Messias, como o Grande sumo-sacerdote, é Ministro; que este santuário é o antítipo do tabernáculo Mosaico, e que o ministério sacerdotal de nosso Mehushkyah/Messias, associado a isso, é o antítipo do ministério dos sacerdotes levitas da antiga dispensação (Hb 8:1-5;) e que começou imediatamente após a Sua ascensão (e não em 1844/1914) para sentar-se ao lado do Pai, no Santíssimo, lugar do Seu trono (I Pd 3:22) e de lá intercede, como único intercessor [Hb 7:25, Rom 8:26, 34]. Futuramente, na Nova/B'r'it Yaosh'ua-oléym, entre os homens não haverá necessidade de um santuário, uma vez que o ETERNO estará entre nós! Ap 21:2.

12. Cremos que os requisitos morais de Yaohu'shua são os mesmos para todos os homens em todo os tempos, (sendo que o conceito das dispensações é anti-escriturístico); que estes estão sumariamente contidos nos mandamentos proclamados por YAOHUH UL'HIM através de Yaohu'shua no Sinai [na Arábia, não no Egito, como o mundo crê – Gl 4:25]; as Dez Palavras, gravados em tábuas de pedra, e colocados na Arca, a qual era chamada de “arca da aliança” ou do concerto (Nm 10:33; Hb 9:4, etc); que esta Lei é imutável e perpétua (Mt 5:17-19), sendo uma transcrição das tábuas colocadas na arca no verdadeiro santuário que se encontra no céu, e que foi vista em seu templo. Ap 11:19; o qual é também, pela mesma razão, chamada a arca do concerto de YAOHUH UL'HIM; e que ao soar da sétima trombeta [Sukot] nós saberemos que “o Templo de YAOHUH UL'HIM” foi aberto, no céu, para anunciar a Volta do nosso Mehushkyah/Messias, conforme prometera – Jo 14:3.

Nota de o Caminho: Temos por bom tom, não considerar as leis da Toráh - 613 LEIS – em sua totalidade, pois devemos levar em consideração a decisão do concílio de Jerusalém/Yaosh'ua-oléym (At 15) onde atos judaizantes - circuncisão, kipá e ou cobrir a cabeça com o talit, etc – não devem ser considerados; além de que muitas destas leis CUMPRIRAM-SE em Yaohu'shua tais como os sacrifícios de animais e leis que tinham o poder de preparar – moralmente – o Seu Povo, perderam sua utilidade e ou são impraticáveis nos dias de hoje tais como o pó da Vaca Vermelha ou o atirar pedras em execuções. Estas Leis tendem a manter o muro que separava dois povos – judeus e gregos/nações [não gentios como muitos dizem uma vez que verdadeiramente gentios são os judeus apostatados (Casa de Israel) ... Mt 10:6 cf Is 9:1] – pois muitos ainda dizem que os judeus sanguíneos são obrigados enquanto que os demais, das nações, o podem fazer por opção, principalmente em se tratando da circuncisão... Ef 2:8-16 (Dt 30:6) – Gl 5:4.

13. Cremos que o quarto mandamento desta Lei requer que nós dediquemos o sétimo dia de cada semana, comumente chamado de SÁBADO [shabbós], para nos abster de nosso labor (obra remunerada), para a realização do sagrado serviço religioso de um pôr ao outro pôr-do-sol; que este é o único Sábado declarado nas Escrituras como sendo o Dia do Mehushkyah/Messias; sendo o dia que foi separado antes, no Paraíso perdido (Gênesis 2:2, 3), e o qual será observado no Reino Messiânico durante a restauração edênica (Is 66:22, 23); que a realidade sobre a qual a instituição do Sábado está baseada delimita-o ao sétimo dia, e nenhum outro dia como verdadeiro, e que o termo, Sábado Judeu,

é aplicado ao sétimo dia, e Sábado cristão, como aplicado ao primeiro dia da semana, são termos de invenção humana, sem provas escriturísticas, e falsas em seu significado.

14. Cremos que como o homem do pecado, o papado, tentou mudar os tempos e as leis (a lei de YAOHUH UL'HIM, Dayan'ul/Dan. 7:25), e enganou a maior parte dos crentes em Yaohu'shua com respeito ao quarto mandamento, nós encontramos uma profecia de reforma (purificação pessoal) neste aspecto para ser realizada entre os crentes (I Co 3:16; Ap 3:20) precisamente antes que ocorra o retorno de Yaohu'shua. Is 56:1, 2; I Pd 1:5; Ap14:12, etc.

Nota de o Caminho: Os ditos "crentes" [seguidores da ordem papal] pregam que a Lei foi cravada na cruz [Cl 2:14], mas o bom estudante das Escrituras sabe discernir Lei Moral - insubstituível; Mt 5:18] - da lei dos Cerimoniais que é o tema de Sha'ul aos de Colossos.

15. Cremos que os seguidores de Yaohu'shua devem ser um povo peculiar, não seguindo o palavreado mundano, nem andando nos caminhos do mundo (Egito), evitando a todo custo o chamado ecumenismo (II Co 6:14); não amando seus prazeres, nem permitindo estas coisas, considerando o que os apóstolos disseram que "todo aquele que é neste assunto um amigo do mundo é inimigo de YAOHUH UL'HIM" (Tg 4:4); e que como Yaohu'shua disse que nós não podemos ter dois mestres, ou seja, ao mesmo tempo servir a YAOHUH UL'HIM e aos prazeres [Baal]. Mt 6:24.

16. Cremos que as Escrituras insistem sobre a simplicidade e modéstia no vestir como uma importante marca do disciplado daqueles que professam ser seguidores de Aquele que "é humilde e manso de coração"; que os vestidos de ouro, pérolas, e vestes caras, e qualquer outro feito para adornar a pessoa, estimula o orgulho do coração natural constituindo assim a matéria prima para o pecado e deve ser usado com moderação (não proibido) de acordo com I Tm 2:9, 10; I Pd 3:3, 4 e I Co 11 quanto ao não cortar em exagero os cabelos femininos e nem no deixar em exagero o cabelo masculino crescer... Quanto ao uso do véu nos cultos a YAOHUH UL'HIM, cremos ser um cumprimento, testemunho e reconhecimento por parte das santas irmãs da oholyá de que Yaohu'shua é a nossa cabeça, assim como o homem o é da família; mas, do mesmo modo, os varões, JAMAIS devem cobrir a cabeça, durante as orações, em respeito ao CRIADOR ETERNO, YAOHUH UL'HIM... I Co 11:5.

Nota de o Caminho: Também não aceitamos a DESCULPA (dos transgressores judaizantes) de que o assunto de I Co 11 seja VÊU e por isto, o KIPÁ (ou cobrir a cabeça com o Talit durante as orações) está liberado... Também seguir rezas judaicas tendem a ser vãs repetições - Mt 6:7.

17. Cremos que os meios para o suporte da pregação do evangelho entre os homens deverão ser estimulados pelo amor a YAOHUH UL'HIM e às almas (pessoas), não por sorteios ou loterias de igrejas, ou ocasiões designadas para contribuir através de divertimentos frívolos e às inclinações do pecado para a satisfação do apetite tais como quermesses, festivais, eventos sociais insanos, etc, as quais são uma desgraça para a professa Kehiláh de Yaohu'shua (At 19:23); que a proporção de um rendimento na primeira dispensação não pode ser menor sob o Evangelho; que ela é a mesma que Abraão/Abrahám (de quem somos filhos, se nós somos de Yaohu'shua - Gl 3:29) pagou a Melquisedeque/Molkhi'Tzaodóq (tipo de Yaohu'shua) quando ele deu um décimo de tudo que havia obtido com as graças de YAOHUH UL'HIM (Hb 7:1-4); portanto, o dízimo, dado por amor e não por imposição [este sistema subsistiu até a cruz], é para o Mehushkyah/Messias (Lv 27:30) e este décimo de um rendimento é também para ser suplementado [ou substituído] pelas ofertas daqueles que estão prontos a dar suporte ao Evangelho (II Co 9:7); tudo para a obra evangelísticas do Mestre!

18. Cremos que todos têm violado a Lei de YAOHUH UL'HIM, e não podem por si mesmos render obediência aos Seus justos reclamos, nós somos dependentes de Yaohu'shua, primeiro, para vivermos a justificação de nossas ofensas passadas; e, segundo, através da Sua Graça (Ef 2:8), podemos render-lhe uma obediência aceitável à Sua santa Lei, nas horas certas que virão. O único que redime os pecados é o Sangue derramado na cruz (não existe nenhum outro método - se existisse o Mehushkyah não precisaria morrer na cruz) e por isto, repetimos, nem Enoque/Kanóch, nem Elias/Uli'yah e nem Moisés/Mehushua [quanto menos o ladrão, na cruz] estão "JÁ" redimidos... Hb 11:13, 39-40.

19. Cremos que o espírito prometido por YAOHUH UL'HIM (Ap 3:20) foi prometido para manifestar-Se na igreja através de certos dons, referidos em I Co 12 e Efésios 4; que estes dons não são designados para substituir, ou tomar o lugar das Escrituras, a qual é suficiente para nos fazer sábios para a Salvação, além disso, as Escrituras Sagradas podem nos fazer entender a posição do Santo espírito (RÚKHA ha'kod'shua, YAOHUH UL'HIM, em espírito - Jo 4:24); em específico os vários canais de sua (its) operação; que o espírito Santo (RÚKHA ha'kod'shua - poder de YAOHUH UL'HIM em Yaohu'shua) foi feito simplesmente como provisão em relação à Sua (its) - de Yaohu'shua - própria existência e presença entre o povo de YAOHUH UL'HIM para o fim dos dias a fim de guiá-los à compreensão da Palavra à qual YAOHUH UL'HIM inspirou, para convencer do pecado, e realizar uma obra de transformação no coração e na vida, e aqueles que negam ao espírito (rúkha), seu (it) lugar e operação, fazem claramente uma negação da parte das Escrituras que determina a Ele (Yaohu'shua - At 20:28) Seu trabalho e posição, pecando* assim contra o Espírito (RÚKHA-YAOHUH UL'HIM) Mt 12:22-32; Atos 2:13.

Nota de o Caminho: O pecado imperdoável é atribuir a obra que o Pai faz, através do Seu Filho, a outrem [um terceiro deus - satanás]...

20. Cremos que YAOHUH UL'HIM, em concordância com Seu relacionamento uniforme com a raça humana, envia a Sua proclamação da proximidade do segundo advento de Seu filho, Yaohu'shua; e que este trabalho é simbolizado pelas mensagens de Ap 14; a última mensagem traz uma visão do trabalho de reforma sobre a Lei de YAOHUH UL'HIM, e que Seu povo pode adquirir uma completa preparação para o segundo Advento, isto antes do Armagedom, uma batalha onde as potestades do mal e as hostes celestiais estarão envolvidas, a despeito de ser literal onde as nações mundiais participarão, nesta que antes de tudo é uma guerra contra YAOHUH UL'HIM e Seu povo.

21. Cremos que a sepultura [inferno], local para o qual todos tendemos a ir, expressa pela palavra hebraica "sheol" e a palavra grega "hades", é um lugar ou condição, no qual não existe trabalho, artimanhas, sabedoria, nem conhecimento e por isto é comparada por Yaohu'shua como um "sono" (Mt 9:24; Jo 11:11). Ec 9:10. Portanto, o estado no qual somos reduzidos pela morte é um silêncio de inatividade, e completa inconsciência. Sl 146:4; Ec 9:5,6; Dn 12:2. Isto posto, a parábola do Rico e de Lazaro, são portanto, uma estória posta para o nosso ensino sobre a eficiência das Escrituras em nos ensinar a Verdade! Isto posto, imortalidade da alma é anti-escriturístico [Gn 2:7; Ez 18:20]!

22. Cremos que ao soar da última trombeta, como dissemos anteriormente, os justos vivos do povo de YAOHUH UL'HIM, serão transformados em um momento, num piscar de olhos, e que junto com os justos ressurretos serão levados pelos anjos ao encontro com o Mehushkyah/Messias para a Jerusalém (Yaohu'shua-oleym) terreal – a cidade querida de Ap 20:9 – e estarão para sempre com Ele (I Ts 4:16, 17; I Co 15:51, 52; Jo 14:3); sendo que entre eles haverá um grupo conhecido como sendo os 144 mil (Ap7:4-8; 13-18; 5:10; Is 66:19-21 – judeus naturais, as primícias colhidas nos dias dos apóstolos até Cornélio – At 10 -, cujo número é símbolo de uma realidade, representando a plenitude do Mehushkyah/Messias), integrantes da grande multidão (Ap 7:9-10).

23. Cremos que esses imortalizados serão levados pelo céu atmosférico (primeiro céu), para a Jerusalém (Yaohu'shua-oleym) terreal, onde eles reinarão com Yaohu'shua por mil anos, julgando o mundo e os anjos caídos, isto é, que estará sendo preparada a punição que será executada sobre eles no final dos mil anos (Ap 20:4; I Cor. 6:2, 3); que durante este período a terra se encontrará em absoluta paz; e que aqui satanás estará literalmente confinado durante os mil anos (Ap 20:1, 2 cf Lv 16:21, 22) impedido de tentar às nações que se formarão durante o milênio terreal e que será finalmente destruído (Ap 20:10; Mt 4:1); ele forjou o lugar de destruição no universo ou seja, a Terra. Sendo apropriadamente feito, por um período de tempo, sua prisão sombria e conseqüentemente o lugar de sua execução final – Ap 20:9-10,14.

24. Cremos que no final dos mil anos satanás será solto, reunirá as nações que se formaram durante o milênio (que não conheceram a tentação) e virão sobre a superfície da ainda não renovada terra, e se reunirão ao redor da Cidade Querida, o acampamento dos santos (Ap 20:9) e o fogo de YAOHUH UL'HIM descerá e os devorará (II Pd 3:10). Eles serão consumidos, raiz e ramo (Molaoxí/Ml 4:1), tornando como se nunca houvessem existido (Ob 15, 16). Após esta eterna – para sempre – destruição e separação da presença do Mehushkyah/Messias (II Ts 1:9), os ímpios [de todas as eras] ressuscitarão para a sua destruição preparada contra eles (Mt 25:46), a qual é a 2ª e última morte. Rm 6:23; Ap 20:14, 15. Esta é a perdição dos homens descrentes, e o fogo o qual os consumirá será o fogo que por seu intermédio "os céus e a terra, estão agora... reservados", os quais os elementos serão destruídos com intensidade, e purificará a terra da profunda mancha da maldição do pecado. II Pd 3:10-12. Depois destas coisas, a Nova Jerusalém/Yaohu'shua-oléym descerá – **literalmente** – (com suas moradas preparadas por Yaohu'shua) para os santos salvo nela habitarem com o nosso YAOHUH UL'HIM que desce com ela... (Ap 21:2). Novos Céus e a Nova Terra brotarão das cinzas dos antigos céus e terra pelo poder de YAOHUH UL'HIM, e esta terra renovada com a Nova Jerusalém/Yaohu'shua-oléym como sua metrópole e capital serão a eterna herança dos santos (o Paraíso prometido em Jo 14:1-3), o lugar onde a justiça residirá por toda a eternidade, findando assim a razão da existência do tempo! II Pd 3:13; Sl 37:11, 29; Mt 5:5.

Amnao!

-o-o-o-o-o-o-o-

MAIO/2007 (Revisão: 28/12/2014) – Estamos crescendo em nossa fé através de estudos sistemáticos e por isto esta é a nossa posição atual em relação à VERDADE... Isto não significa que no dia de amanhã não possamos estar abraçando novas revelações de YAOHUH UL'HIM, em espírito. II Pd 1:19 – E temos ainda mais firme a palavra profética à qual bem fazéis em estar atentos, como a uma candeia que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vossos corações; Amém!

NOTA: Durante as comemorações do Purim de 2010, em assembléia, o corpo ministerial da CYC - Congregação Yaoshorul'ita oCaminho - editou alguns itens da Defesa de Nossa Fé [para torná-los mais claros e inconfundíveis] assim como também acrescentou o que agora passou a ser o item 3...

SOLICITE A SUA IMERSÃO E FAÇA OS SEGUINTE VOTOS:

VOTOS PARA A IMERSÃO (TEVILAH)!

1 – Crê em YAOHUH UL'HIM (ia-o-rru ul-rrim), O Ser Criador Todo-Poderoso e Eterno e em Yaohu'shua (iau-rru-shua), o Filho unigênito, gerado do ABI-UL antes da eternidade?

2 – Crê que a Divindade Eterna, hoje se faz presente em Espírito, que é Santo e através da Sua Palavra escrita, as Escrituras Sagradas?

3 – E, como o nosso corpo é o santuário deste RÚKHA hol-kod'shua (ru-rra rol kod-shu-a), **Crê** que devemos apresentar-nos puros, sem as contaminações dos alimentos considerados por YAOHUH UL'HIM como imundos e sem os vícios deste mundo tais como bebidas fortes e tabaco?

4 – Crê que, o Sacrifício da cruz foi único e suficiente para remir os nossos pecados e que a única parte que nos cabe é renunciar ao mundo de pecados e aceitar Yaohu'shua, como o Seu Salvador?

5 – Crê que, após a morte física e espiritual de Yaohu'shua que se deu em uma quarta-feira, Seu YAOHUH-Abi O ressuscitou nas horas finais do Shabbós ha'kod'shua, o santo sábado e desde então sentou-se ao lado do ABI e vive para interceder por nós, pecadores?

6 – Crê que, segundo as palavras de Yaohu'shua durante o Seu ministério terrestre, a Lei, os Escritos e os Profetas, continuam mais válidos do que nunca pois a Terra ainda não passou e que isto ocorrerá somente após o Seu governo milenar e terreal?

7 – Crê que, em Seu breve retorno, Yaohu'shua virá ao soar do último shofar, juntamente com TODOS os remidos de todas as épocas que ressuscitam neste momento, para dar fim ao Armagedom, uma guerra literal que se dará na planície do Har'megido, em Yaoshor'ul, contra o povo de YAOHUH UL'HIM e a partir deste momento, os Seus anjos nos reunirá pelas nuvens do céu, levando-nos para a posse do Molkh'ul (Rei) Yaohu'shua hol-Mehushkyah (o Messias) (mol-qui-ul iau-rru-shua hol-merruch-quia) de Seu trono sobre a Terra, em Yaohu'shua-oleym?

8 – Crê na organização do Corpo de Yaohu'shua, a Kehiláh de Yaohushua e que segundo Suas próprias palavras em Matt'yaohu 16:18 este mesmo Corpo continua ativo até o fim dos séculos na forma congregacional com administração local onde um líder – o rosh – ou à vontade dos membros, exerce o papel de instrutor, apascentador e conselheiro e que com as suas contribuições na forma de ofertas ou dizima pactuada, ajudará no crescimento da nossa oholyáo/congregação?

9 – Crê que, a única forma de participar de Sua igreja, a Kehilah, é através da imersão total em águas, caracterizando assim, um novo nascimento físico e espiritual e que segundo lemos nas Escrituras, este ato público deve ser realizado em NOME de Yaohu'shua, pois é a Ele que foi dada toda a autoridade por YAOHUH UL'HIM?

10 – Crê que somos um grupo de remanescentes desta Kehilah e é o seu desejo fazer parte desta oholyáo/congregação e tem planos de nos ajudar a crescermos, levando para outras pessoas o Yaohu'shua que nos salvou?

Sendo assim, passaremos agora à sua imersão onde o próprio Yaohu'shua estará presente, em espírito para, a partir de agora, habitar em seu coração. Amnao!

...e, eu (seu nome) na qualidade de sacerdote da Ordem de Melquisedeque, realizo a imersão da(o) nossa(o) irmã(o) (....) em NOME de **Yaohu'shua hol'Mehushkyah** (iau-rru-shua rol-merruch-quia).
Amnao!

CYC – Congregação Yaoshorul'ita o Caminho

www.cyocaminho.com.br
falecom@cyocaminho.com.br

SEDE NACIONAL: RUA CEL. BENTO PIRES, 1001 – CEP 18.275-040 – TATUI/SP.



CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho
www.cyocaminho.com.br